DOCUMENTOS AÑO

1983

Org. Int. - Fichaje
Dpto VI

CONFIDENCIAL

EMBAJADA DEL URUGUAY
160/81
JLA/rva.

Brasilia, 23 de junio de 1981.-

ARCHIVO

FICHAR

AEROGRAMA

ASUNTO: PROYECCION FILM "ESTADO DE SITIO"
DESTINO: DIRECCION ASUNTOS POLITICA EXTERIOR

REFSU C154/D1, MIS C034/23/D1, C334/1/D1, C339/12/D1, C358/20/D1, C352/6/D1, C546/3/D1 Y AEROGRAMA CONFIDENCIAL Nº 154/81, REMITENSE ADJUNTOS SIGUIENTES ARTICULOS PERIODISTICOS, RELACIONADOS CON PROYECCION FILM "ESTADO DE SITIO":

"JORNAL DO BRASIL"	22/6/81	ESTADO DE COSAS
"JOSE" DIARIO DE LA SEMANA ENTERA.-	20/6 A 26/6	EL CINE CONTRA LAS DICTADURAS.-

EMBAJADA DEL URUGUAY BRASILIA D.F.

URUBRAS

14/8/81
Pasa: Org. Int. y Fic.
Nº de: 21106/81

Nº 215 A

DEP. I PROCESADO

11 ABR. 1983
Pasa a: Sec. Registro
No. de orden: 25722

001/34

José Carlos Avellar

EM Estado de Sítio a polícia invade a Universidade em Montevidéu para reprimir uma manifestação dos estudantes contra o Governo.

Em O Exterminador o herói invade a casa de um bando de marginais em Nova Iorque para vingar a agressão traiçoeira a um amigo.

A invasão da Universidade se transforma num absurdo combate entre a polícia e *Che Guevara*. O filme observa particularmente os policiais que, armados de fuzis e protegidos por capacetes e escudos, deixam de lado os estudantes para correr atrás dos alto-falantes que jogam no ar uma canção dedicada ao Che. Correm de um lado para outro feito baratas tontas. Sobem nas colunas do pátio. Arrancam os fios. Arrebentam as caixas de som com chutes e golpes de fuzis.

A invasão da casa dos marginais se transforma também num violento e louco combate entre o herói e Che Guevara. Do ponto-de-vista escolhido para filmar o quarto dos bandidos, o que aparece mesmo na tela, maior e mais visível do que os personagens em cena, é o retrato de Guevara na parede. E quando a câmera vai ver [illegible]to o líder do bando [illegible]izado pelo herói, o que aparece na tela não é a cara assustada do bandido, mas a bandeira de Cuba que ele traz estampada na camisa.

Uma simples coincidência colocou lado a lado nos cinemas do Rio **Etat de Siège**, que Costa-Gavras filmou em 1972, e **The Exterminator**, que James Glickenhaus filmou no ano passado. Mas este confronto que se dá espontaneamente, de forma não planejada, é especialmente vantajoso para a análise de cada um desses filmes, que de certo modo discutem entre si em dois diferentes níveis.

Ao realizar **Estado de Sítio** Costa-Gavras incorporou ao seu projeto — uma representação do cenário político em que se [illegible] sequestro e a morte do policial americano Dan Santore — alguns elementos do estilo narrativo do filme policial americano. Aproveitou-se de parte da tradição montada a partir das produções americanas dos anos 30 e 40. Ao realizar O Exterminador Glickenhaus acrescentou a essa aventura policial — feita de acordo com a tradição mais recente de se apoiar em efeitos especiais de violência — alguns elementos dos filmes de reflexão política feitos principalmente na América Latina e na Europa durante os anos 60.

Esse é um dos níveis em que se dá a discussão.

Não creio que se possa fazer um paralelo quanto à qualidade dos dois filmes, ou quanto à seriedade de propósitos de seus realizadores. Estado de Sítio é sem qualquer dúvida um trabalho mais importante. Mas, apesar de seguirem direções opostas, os dois filmes parecem se servir de um princípio comum: apoderar-se de uma forma de composição cinematográfica, esvaziá-la de seu sentido original, e preencher essa forma assim deixada em aberto de um novo significado.

Costa-Gavras se esforça para tornar visível a componente política que se esconde por trás de uma forma de cinema tida como pura diversão. Quer fazer do espetáculo uma questão política. Glickenhaus, ao contrário, quer fazer da política uma questão de espetáculo. Quer cobrir com uma forma vistosa e aparentemente feita só para divertir a componente política de seu cinema. O francês parece mesmo um filme político. O americano só uma aventura policial.

A outra discussão se dá dentro da visão política que se expressa nesses filmes, na análise que cada um deles faz do terrorismo.

O Exterminador nem perde tempo em analisar coisa alguma. Parte para a ação. Faz uma aberta defesa do terrorismo. Bem de acordo com o que indica um objeto de cena encontrado pelo policial em casa do herói (um livro de culinária anarquista) defende o terrorismo como a única forma possível de resistência individual num mundo louco e corrompido. **Estado de Sítio**, ao contrário, monta um discurso sobre os mecanismos de repressão e violência do Estado contemporâneo para discutir o terror como uma consequência do Estado autoritário ou como um sintoma de uma sociedade injusta.

O filme americano, a exemplo de outras produções recentes, examina a violência de Nova Iorque assim como se os Estados Unidos tivessem sido vítimas de uma invasão do Vietnam. Ou como se tivessem, pelo menos, sido invadidos pela violência dos soldados que voltaram do Vietnam. Ou invadidos pela idéia de violência, que teria nascido no Vietnam. Se alguma reflexão existe no filme sobre as ações violentas que se sucedem depois dos letreiros de apresentação, ela é aquela conclusão que se pode tirar juntando o que se vê no prólogo (vietnamitas torturando e matando a sangue frio prisioneiros de guerra americanos) ao que o herói comenta para o amigo depois de matar três bandidos: ele sentiu como se estivesse de novo na guerra, matou sem medo, sem qualquer emoção. Sentiu apenas que tinha um dever a cumprir, acabar com o crime e a corrupção que tomaram conta da cidade.

Nova Iorque, depois do Vietnam: um ex-soldado é surrado por marginais que lhe quebram o pescoço e o deixam entre a vida e a morte, uma mulher velha e aposentada é assaltada e agredida a pontapés no Central Park, uma prostituta é torturada com ferro em brasa. Enquanto isto a CIA se preocupa com a possível repercussão da violência nas próximas eleições, o preço da carne é decidido num acordo entre a Máfia e Washington e os políticos se divertem forçando menores a relações homossexuais. A solução para tudo isso, garante o filme, é a ação terrorista, um super-herói para fazer justiça com as próprias mãos.

O Exterminador — o filme como um todo, e não apenas o personagem — se deixa levar, digamos assim, pela ideologia da política como uma forma de espetáculo. Tenta resolver questões políticas com soluções espetaculares. Fica ao lado do personagem que age de modo mais direto e puro. Mais puro porque em absoluta liberdade, porque a ação não tem ligações com grupos políticos ou econômicos e porque nasceu da necessidade de defender e vingar o amigo agredido. O herói, que mata com precisão e frieza, e o filme, que olha também com frieza a degola de um prisioneiro e o espancamento de um homem e de uma velha, são uma coisa só. O herói representa o que o realizador pensa e sente.

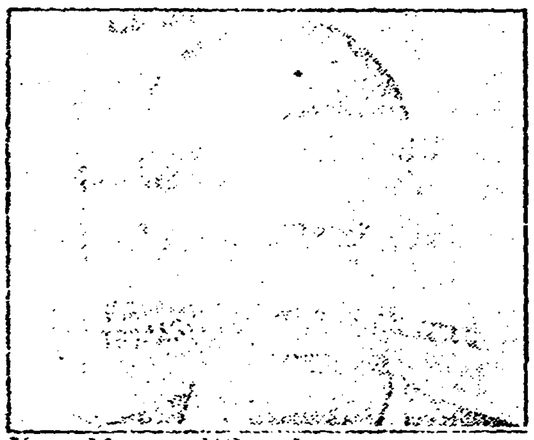
Já em Estado de Sítio os sequestradores do policial americano e do cônsul brasileiro não são os diretos representantes do realizador. Eles são olhados com respeito e simpatia, é verdade, porque são uma consequência do sistema repressivo de um Estado autoritário, porque são um sintoma mais evidente da reação contra uma sociedade injusta, e ainda porque representam uma extensa faixa da população (o que lhes garante a organização geral do movimento) impedida de se expressar de outro modo. Mas os personagens encarregados de agir como portadores das questões do autor são outros: o Senador que denuncia a presença de policiais estrangeiros, a Senadora que denuncia a tortura de presos políticos e pede a renúncia do Governo, e, mais importante do que qualquer outro, o jornalista Carlos Ducas.

Ducas se movimenta à margem da ação principal (o sequestro e julgamento de Philip Santore) como apresentador e intérprete dessa ação e do cenário político em que ela se passa. Age às vezes como representante do espectador. Na entrevista após o sequestro, por exemplo, faz a pergunta que àquela altura do filme já estava na cabeça de toda a platéia: "quem é afinal esse senhor Santore e o que estava fazendo aqui?". Age outras vezes como o porta-voz do realizador. Na entrevista da USAID, por exemplo, ao *reinterpretar* a questão da ajuda econômica e da dependência. E na reunião ministerial, ao apresentar as personalidades convocadas pelo Governo, ministros, industriais, banqueiros, ministros que são banqueiros, industriais que são ministros, banqueiros ou industriais que serão ministros, ministros que defendem industriais e banqueiros.

Na maior parte do tempo o espectador vê o sequestro e o interrogatório de Santore, é verdade, mas vê através dos olhos dos políticos e do jornalista. E, como em todo filme, tão ou mais importante do que a coisa que se vê em Estado de Sítio é o ponto-de-vista de onde se vê a coisa.

O exterminador não mostra como o Senador queima a prostituta com um ferro em brasa. Apenas sugere. Mas a sugestão é mais violenta do que qualquer das cenas de tortura que o espectador vê mesmo, por inteira, em Estado de Sítio. Isto porque no filme de Glickenhaus a platéia vê através dos olhos de quem acredita na violência. Não particularmente naquela violência do Senador (que por isso mesmo nem é mostrada), mas na violência profissional e bem cuidada do protagonista.

Comparar os dois combates contra Che Guevara, o dos policiais no pátio da Universidade de Montevidéu e o do herói no quarto dos bandidos de Nova Iorque, ajuda a perceber bem rapidamente a diferença entre os dois filmes. Estado de Sítio vê essa perseguição absurda pelos olhos irônicos de Carlos Ducas. O Exterminador vê pelos olhos terroristas de seu herói, que talvez nem seja percebido pela platéia como um terrorista. Isto porque as pessoas vêem as cenas com a espécie de miopia imposta pelo narrador, que se recusa a ver um palmo adiante do seu nariz e propõe o terror como sistema: que todos se armem e que vença o de melhor pontaria. Ou noutras palavras, um estado policial, um estado de sítio.



Yves Montand/*Estado de Sítio*, de Costa-Gavras



Robert Ginty/*O Exterminador*, de James Glickenhaus

JORNAL DA SEMANA ... DEL ... 14/10/1981

JOSÉ CINEMANÍACO

Esta semana em Brasília

O cinema contra as ditaduras

O espectador brasiliense tem encontro marcado, esta semana, com dois filmes ansiosamente esperados, ambos marcados pela ação da censura: "Estado de Sítio", de Costa-Gavras, e "O Homem de Mármore", de Andrzej Wajda. O primeiro está sendo exibido entre nós com mais de oito anos de atraso, motivado pela proibição da censura brasileira. Depois de probido formalmente, foi revisto, em grau de recurso, pelo Conselho Superior de Censura e liberado, depois de verdadeira manobra de estado-maior por parte dos representantes dos órgãos do Governo naquele colegiado, com dois cortes na imagem, além da supressão de seis legendas. Já "O Homem de Mármore" é mais recente: data de 1976 e só agora está sendo lançado no Brasil graças à censura da Polônia, seu país de origem. A curiosidade em relação ao filme de Wajda cresce em importância porque sua continuação, "O Homem de Ferro", acaba de ganhar a Palma de Ouro do Festival de Cannes, tendo entre seus atores, interpretando seu próprio papel, o líder sindical Lesh Walesa. São, portanto, filmes que têm uma característica comum: cada um, a seu modo, e utilizando modelos políticos diametralmente opostos, contesta os regimes de força, situados à direita ou à esquerda. Embora não seja esta, especificamente, uma profissão de fé do cineasta polonês, mais conhecido entre nós por ser autor do maravilhoso "Cinzas e Diamantes", o mesmo não pode ser dito de Costa-Gavras. Antes de condenar as ditaduras uruguaia e brasileira ("Estado de Sítio") ele reprovou violentamente o regime dos coronéis gregos ("Z") e o regime comunista tcheco ("A Confissão"). Seu último filme, recentemente exibido em Brasília, foi o também admirável "Sessão Especial de Justiça".

GERALDO SOBRAL ROCHA

"Estado de Sítio"

A ditadura de direita

Os primeiros quinze minutos são uma aula do mais puro cinema: localiza-se um cadáver, grupos de militantes políticos executam seqüestros numa cidade da América Latina e logo o Quartel-General da Polícia é cientificado de que desapareceram um Assessor de Comunicações da Embaixada dos Estados Unidos e o Cônsul do Brasil.

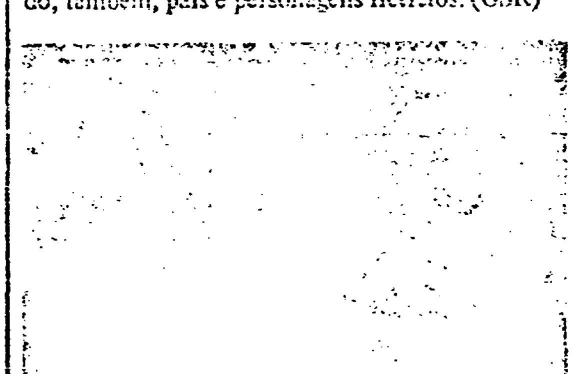
Embora Costa-Gavras prefira trabalhar com nomes fictícios, o espectador medianamente informado chegará à conclusão de que, em verdade, estamos no Uruguai de 1970 e a ação do filme está retratando os seqüestros de Dan Mitrione, Agente de Segurança americano, e Aluysio Gomide, diplomata brasileiro.

Como na vida real, Gomide será libertado após pagamento de resgate e Mitrione será executado pelos Tupamaros, depois de um "julgamento revolucionário". Aliás, a primeira seqüência de "Estado de Sítio" já nos revela o que seria o clímax de um "thriller" policial ou político tradicional: a polícia uruguaia encontra o corpo de Mitrione. É justamente no antecipar os acontecimentos, da mesma forma que em "Z" e em "A Confissão", está o segredo do sucesso dos filmes do cineasta greco-francês. A emoção que ele consegue, sempre, transmitir ao espectador tem sua raiz no conteúdo das seqüências em si próprio, e não no artificialismo de uma rebuscada e modernosa linguagem cinematográfica.

É como se avisasse permanentemente ao espectador que ele está "mesmo" diante de um fato real e acontecido, para cuja reprodução na tela o cineasta não usa truques dramáticos. Assim, ele vai antecipando, a cada seqüência, o que se passará na próxima, narrando a história da maneira mais simples possível.

Mas nem por isso o espectador perde em emoção, pois a força dramática do narrado é impressionante. Justamente na objetividade da narrativa está o único argumento dos críticos que fazem reparos aos filmes de Costa-Gavras, alegando serem eles "convencionais na forma".

O que não se pode negar é a força e a oportunidade de uma obra que nos chega com tanto atraso, talvez a mais contundente sobre a América Latina desde que Glauber Rocha realizou, em 1966, "Terra em Transe", curiosamente utilizando, também, país e personagens fictícios. (GSR)



Yves Montand, como o policial Dan Mitrione, em "Estado de Sítio" de Costa-Gavras

"O Homem de Mármore"

A ditadura de esquerda

Neste seu décimo-sétimo filme Andrzej Wajda resolveu olhar a História polonesa com os olhos de uma jovem que não é, de forma alguma, a encarnação de uma geração nova, resignada e cínica. Pelo contrário, ela representa a desilusão de uma da geração passada, a de seu pai.

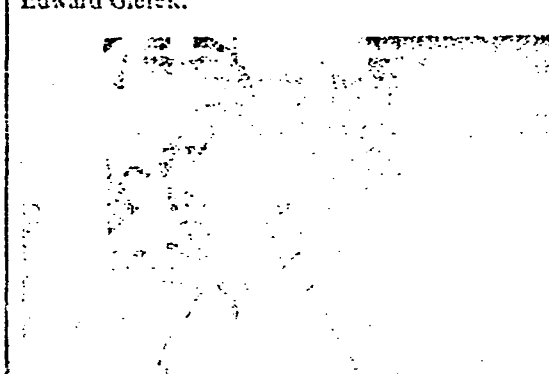
Aluna de uma escola de cinema ela resolveu realizar, para a diplomação final, um filme cujo tema é reviver o período que vai do início da democracia popular até os anos recentes.

Nos porões de um museu ela encontra uma escultura abandonada: é a estátua de mármore de Mateusz Birtuk, pedreiro, herói do trabalho. Deseja, então, recriar a vida deste "homem de mármore". Graças a filmes de arquivo e a entrevistas, Agnieszka aprende cada vez mais sobre ele. De início o jovem camponês dos arredores de Cracóvia veio trabalhar na construção da imensa fundição de Nowa Huta. Forte, tenaz e ambicioso, ele logo atraía a tenção da direção do canteiro de obras e do jovem diretor de cinema Burski. Para se destacar nos olhos de seus superiores, Burski organiza uma competição no curso de qual Birtuk realiza um feito inacreditável: coloca 30 mil tijolos no mesmo espaço de tempo que toda uma equipe de trabalho. O cineasta é aprovado na escola e o operário vira herói nacional, ganhando a estátua de mármore.

Só que a seguir ninguém fala mais nele, pois honesto e intransigente, leal e fiel às próprias convicções, se expõe a represálias quando defende um amigo acusado de sabotagem.

Significativamente o filme termina em Gdansk, local da greve sangrenta de 1970 e palco principal dos acontecimentos que culminaram, recentemente, com a criação do Sindicato Solidariedade, liderado por Lesh Walesa, personagem do último filme de Wajda, "O Homem de Ferro", que é uma espécie de continuação deste.

Conta-se em Varsóvia — afirma um correspondente de "L'Express", em matéria publicada em "O Estado de São Paulo", de junho de 1977 — que o Politburo do Partido Comunista Polonês se pronunciou, por maioria, contra a projeção pública de "O Homem de Mármore". E que o filme só foi liberado, após penoso processo, por interferência e voto pessoal do então primeiro-ministro Edward Gierek.



Krystyna Janda, a jovem cineasta de "O Homem de Mármore" de Andrzej Wajda

S.I.D.
DPTO. II (EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

...S DE G...N
EMISORA: RADIO MOSCU
FECHA: 092045ABR83
FRECUENCIA: 11.630 khz
PROCEDENCIA: UNION SOVIETICA
OPERADOR: Sdo.1ra. E. Sosa
OPER.DACT.: Sdo.1ra. C. Costa

12-4-83 (TJ)
INTERIOR
Conocimiento

ARCHIVO

En Moscú tuvo lugar un mítin de solidaridad con los trabajadores y la Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay, organizado por los sindicatos soviéticos.En la sala engalanada con las banderas soviética y uruguaya y la presencia de numerosos dirigentes sindicales de la Unión Soviética, Uruguay, así como moscovitas, abría el acto Víctor Moiseguer, Presidente del comité sindical de los trabajadores de la cultura de la capital soviética: "los soviéticos siempre sentirán simpatía por los pueblos latinoamericanos y siguen con atención los cambios sociales que ocurren en el continente en llamas" dice Víctor Moiseguer. "Siempre hemos apoyado y apoyamos la justa lucha que desarrollan los pueblos del mundo por la paz, por una vida mejor y por el progreso social. Hay que resaltar -continúa el dirigente soviético- que los trabajadores y la CNT de Uruguay se encuentran en las primeras filas de la lucha en el continente latinoamericano. Hoy saludamos calurosamente aquí al compañero Rodney Arismendi, Primer Secretario del Partido Comunista de Uruguay y a los dirigentes sindicales uruguayos que están presentes en esta sala. Viva la solidaridad internacional. Viva la paz en nuestro planeta".

A continuación intervino Félix Díaz, Secretario de la Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay: "La Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay quiere expresar con este acto a todos los pueblos de la Unión Soviética nuestro profundo agradecimiento por la permanente solidaridad que nos han brindado en estos 10 años de lucha. Los saludo, amigos, en nombre de nuestros presos, que podemos personificar en esta figura de estatura universal, símbolo de la resistencia uruguaya que es el Gral. Líber Seregni, Presidente del Frente Amplio; en nombre de las madres; de las hijas; de las hermanas; de las novias de los compañeros que han sido asesinados. Los saludo en nombre de todos los compañeros que debiendo salir al exilio, nos encontramos en Moscú o en otra parte, cobijados por la nunca desmentida solidaridad proletaria. Podemos asegurar en este mítin de solidaridad que ya se avizoran las barras luminosas de un nuevo día. Nuestra lucha se inscribe en el marco internacional de un continente americano en permanente revolución. En este mítin declaramos nuestra solidaridad con todos los pueblos de América. nuestra solidaridad con Chile, con Paraguay,con Haití; declaramos nuestra profunda solidaridad y admiración con el pueblo heroico de El Salvador que derrama su sangre generosa por obtener el derecho a ser libre; con la Guatemala herida; fuimos, somos y seremos siempre solidarios con la heroica y nueva Nicaragua, la de Sandino, la de Fonseca; nuestra solidaridad profunda con la pequeña pero gloriosa Granada; proclamamos con orgullo, con respeto y con profunda admiración nuestra inquebrantable solidaridad con la gloriosa revolución cubana, con su indiscutido líder, el compañero Fidel Castro. Saludamos los esfuerzos del campo socialista y a los demás países pacifistas del mundo. Saludamos los esfuerzos de la Unión Soviética y su permanente lucha por la paz; sus proposiciones concretas para alejar los peligros de una guerra. Viva por siempre la amistad de los pueblos de Uruguay y la URSS; viva el internacionalismo proletario.

12-4-83 -(TJ)
INTERIOR
Conocimiento

001(B)

25724

S.I.D.
DPTO. II (EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

12-4-83 (TJ)
INTERIOR
Conocimiento

EMISORA: RADIO MOSCU
FECHA: 092045ABR83
FRECUENCIA: 11.630 khz
PROCEDENCIA: UNION SOVIETICA
OPERADOR: Sdo.1ra. E. Sosa
OPER.DACT.: Sdo.1ra. C. Costa

ARCHIVO

En Moscú tuvo lugar un mítin de solidaridad con los trabajadores y la Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay, organizado por los sindicatos soviéticos.En la sala engalanada con las banderas soviética y uruguaya y la presencia de numerosos dirigentes sindicales de la Unión Soviética, Uruguay, así como moscovitas, abría el acto Víctor Moiseguer, Presidente del comité sindical de los trabajadores de la cultura de la capital soviética: "los soviéticos siempre sentirán simpatía por los pueblos latinoamericanos y siguen con atención los cambios sociales que ocurren en el continente en llamas" dice Víctor Moiseguer. "Siempre hemos apoyado y apoyamos la justa lucha que desarrollan los pueblos del mundo por la paz, por una vida mejor y por el progreso social. Hay que resaltar -continúa el dirigente soviético- que los trabajadores y la CNT de Uruguay se encuentran en las primeras filas de la lucha en el continente latinoamericano. Hoy saludamos calurosamente aquí al compañero Rodney Arismendi, Primer Secretario del Partido Comunista de Uruguay y a los dirigentes sindicales uruguayos que están presentes en esta sala. Viva la solidaridad internacional. Viva la paz en nuestro planeta".

A continuación intervino Félix Díaz, Secretario de la Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay: "La Convención Nacional de Trabajadores de Uruguay quiere expresar con este acto a todos los pueblos de la Unión Soviética nuestro profundo agradecimiento por la permanente solidaridad que nos han brindado en estos 10 años de lucha. Los saludo, amigos, en nombre de nuestros presos, que podemos personificar en esta figura de estatura universal, símbolo de la resistencia uruguaya que es el Gral. Líber Seregni, Presidente del Frente Amplio; en nombre de las madres; de las hijas; de las hermanas; de las novias de los compañeros que han sido asesinados. Los saludo en nombre de todos los compañeros que debiendo salir al exilio, nos encontramos en Moscú o en otra parte, cobijados por la nunca desmentida solidaridad proletaria. Podemos asegurar en este mítin de solidaridad que ya se avizoran las barras luminosas de un nuevo día. Nuestra lucha se inscribe en el marco internacional de un continente americano en permanente revolución. En este mítin declaramos nuestra solidaridad con todos los pueblos de América. nuestra solidaridad con Chile, con Paraguay,con Haití; declaramos nuestra profunda solidaridad y admiración con el pueblo heroico de El Salvador que derrama su sangre generosa por obtener el derecho a ser libre; con la Guatemala herida; fuimos, somos y seremos siempre solidarios con la heroica y nueva Nicaragua, la de Sandino, la de Fonseca; nuestra solidaridad profunda con la pequeña pero gloriosa Granada; proclamamos con orgullo, con respeto y con profunda admiración nuestra inquebrantable solidaridad con la gloriosa revolución cubana, con su indiscutido líder, el compañero Fidel Castro. Saludamos los esfuerzos del campo socialista y a los demás países pacifistas del mundo. Saludamos los esfuerzos de la Unión Soviética y su permanente lucha por la paz; sus proposiciones concretas para alejar los peligros de una guerra. Viva por siempre la amistad de los pueblos de Uruguay y la URSS; viva el internacionalismo proletario.

12-4-83 -(TJ)

Viva la paz".
Luego del mítin de solidaridad, tuvo lugar un concierto en el que actuaron artistas soviéticos, uruguayos y estudiantes latinoamericanos que cursan en diversos centros de enseñanza superior de la capital soviética. Escuchen 2 interpretaciones del cantor popular y compositor uruguayo, Numa Moraes.
"Estoy muy agradecido de la invitación que nos han hecho y de la solidaridad del pueblo soviético con nosotros, así como todos los compañeros que han actuado aquí. Hoy es una ocasión muy especial para mí, porque hay aquí una serie de compañeros y amigos que significan mucho para nosotros".
A continuación se oye un tema musical."Va dedicado al Gral. Líber Seregni, que desde 1973 está en prisión: "El caporal". Música nuevamente.
Termina así otra emisión de "Panorama uruguayo" por ondas cortas de Radio Moscú.

El Jefe del Departamento II(Exterior)
Tte. Cnel.
Ricardo J. Gallardo

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — JEFE DEPARTAMENTO II — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

12-4-83 (TJ)
INTERIOR
Conocimiento

002

11 ABR. 1983
Pasa a Secretaría Sector ...
No. de Orden 29724

1/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO II(EXTERIOR)

Montevideo, 14 de abril de 1983.-

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I:

Remito a usted adjunto la versión Nº 960 de "Panorama uruguayo", programa semanal emitido por ondas cortas de Radio Moscú, proveniente de la División Control de Servicios Radioeléctricos de ANTEL.-

Saluda a usted atentamente

El Jefe del Departamento II(Exterior)

Tte. Cnel.

Ricardo J. Gallardo

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO II - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

Pags. 004 y 005 no se microfilman. Documentación procesada en documento 25724.- (NA)

12-4-83 (TJ)

INTERIOR
Conocimiento

003/3

26021 - INC. EN DOC 25724

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR. 1983
Pasa a Sec. Geográfico
No. de Orden 26021

001 (A) 25725

J.C.J.
S.I.D.
DPTO. II (EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

DEPTO. I PROCESADO

NOVEDADES DE GRABACION
EMISORA: RADIO BERLIN INTERNACIONAL
FECHA: 092215ABR83
FRECUENCIA: 6045 khz
PROCEDENCIA: RPCA. DEM. ALEMANA
OPERADOR: Sdo.1ra. E. Sosa
OPER.DACT.: Sdo.1ra. C. Costa

ARCHIVO

Una noticia alentadora cerró la semana pasada: el anuncio de que el Gral. Víctor Licandro recuperará su libertad al cabo de más de 9 años y medio de prisión. Su abogado defensor, el Dr. Hugo Batalla declaró que el Supremo Tribunal Militar consideró cumplida la pena de 9 años, que en realidad venció el 9 de julio del año pasado. El Tribunal ordenó la excarcelación que se espera se cumpla dentro de pocos días. El Gral. Licandro había sido detenido el 9 de julio de 1973 junto con el Gral. Líber Seregni, el Coronel Carlos Zufriategui y otros destacados Oficiales retirados adherentes al Frente Amplio. También en estos días se constituyó la Comisión Conjunta de los tres partidos permitidos. La Interpartidaria unifica la posición a discutir con los Jefes Militares. Hay coincidencia en adelantar las elecciones, reclamar la vigencia de la Constitución de 1967 con cambios mínimos, no aceptar la creación de un Consejo de Seguridad Nacional en el texto constitucional y reclamar el levantamiento de las proscripciones que pesan sobre partidos y personas. Estas posiciones están muy próximas en algunos aspectos a las del Frente Amplio, que reclamó elecciones en el 83, la Constitución del 67 sin cambios y cese de todas las presiones, proscripciones, destituciones y exilios. Este fin de semana se reunía la Convención colorada para dar aprobación a las posiciones del ejecutivo partidario. En el Partido Nacional, el directorio protestó enérgicamente contra la clausura de la revista mensual "Lealtad" y acusó al régimen de entorpecer el clima de tolerancia y respeto. Como protesta concreta, el directorio no ha designado aún sus delegados a las conversaciones con los militares. Por su parte, el líder nacionalista proscripto, Carlos Julio Pereira, declaró que no le preocupa que el régimen militar quiera formar un partido político propio siempre y cuando no tenga ventajas por ser el partido del Gobierno.

La solidaridad internacional tuvo esta semana amplia expresión. La Universidad Técnica de Budapest (Hungría), otorgó al matemático uruguayo prisionero José Luis Massera, el título de Doctor Honoris Causa y es el sexto que recibe en Universidades extranjeras.

En Suecia, el Canciller de ese país, declaró que su Gobierno continuará prestando ayuda humanitaria a los presos políticos uruguayos y brindando asilo. El Ministro sueco expresó que en estos 10 años, el Gobierno de Uruguay ha violado en forma reiterada los Derechos Humanos.

En Río de Janeiro, el Movimiento Femenino por la Amnistía y las Libertades Democráticas, reclamó a la Cámara municipal de Río, que haga gestiones por la libertad de la líder uruguaya Selva Braselli, quien está gravemente enferma. Dirigentes políticos municipales de Río de Janeiro anticiparon que la iniciativa tendrá andamiento en la Cámara.

En Costa Rica, el Secretario de Relaciones Exteriores del Partido gobernante, Edgar Ugalde, declaró que es de esperar que haya un proceso de democratización en Uruguay que signifique la libertad para quienes sufren en las cárceles. Ugalde destacó en particular, las gestiones por la excarcelación

DEPTO. I PROCESADO

001 (B)

del Gral. Líber Seregni.
En París, las centrales obreras CGT y CFNT, así como la Federación de Educadores y Amnistía Internacional lanzaron gestiones en el respeto de la vida del militante comunista y sindical, Juan Acuña. Acuña fue secuestrado el 20 de marzo y está desaparecido desde entonces. En nota al Embajador uruguayo, Daniel Darracq, los educadores franceses le recordaron que Acuña tiene un estado de salud alarmante.
En Moscú, la organización de jóvenes comunistas soviéticos, entregó su más alta condecoración al Primer Secretario del Partido Comunista del Uruguay, Rodney Arismendi.
Arismendi llegó este fin de semana a Berlín para asistir a una conferencia científica internacional conmemorativa del centenario de la muerte de Carlos Marx. También está representado el Partido Socialista del Uruguay.
"Firme a pesar de la cárcel". Así tituló un diario de la R.D.A. una nota dedicada a analizar el proceso seguido en Uruguay contra el Gral. Líber Seregni.
En Caracas, el canta-autor uruguayo Alfredo Zitarroza, declaró que a pesar de las amenazas y las represiones del régimen dictatorial, el canto popular tiene más vigencia que nunca en Uruguay.
Y hasta aquí las noticias más relevantes de la semana.

DEP. I PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 11/4/83
Pasa a Sec Biográfico
No. de Orden 25725

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — JEFE DEPARTAMENTO II — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

El Jefe del Departamento II(Exterior)
Tte.Cnel.
Ricardo J. Gallardo

Formulario B

Fecha de Confección: 12/4/83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
Bafallo Parentini Hugo	25864	83	1	8809	HE

003 /3 25725

FICHAR X ASUNTO

ARCHIVO

CORREIO DO POVO Martes 14 ABR. 1981

Partido Blanco publica manifesto político em jornal de Livramento

SANTANA DO LIVRAMENTO (do Correspondente) — Com o título "El Partido Nacional al Gobierno y la Opinión Publica" foi publicado um apedido no jornal "A Platéia" desta cidade com um manifesto do Partido Nacional (Blanco), do Uruguai reivindicando uma Constituinte para a volta das liberdades democráticas. O manifesto foi feito em março e até agora a imprensa uruguaia se negou a publicá-lo.

No documento, dizem os Blancos que foram informados por "altos escalões" de que o governo está querendo eleger de forma indireta, novamente, o Presidente da República para o próximo período de cinco anos. Os integrantes do Patido Nacional entendem que "a tradição democrática do Uruguai está de férias desde 1973 e o governo cívico militar é mais militar do que cívico".

Segundo o manifesto, o presidente do Uruguai e comandantes das Forças Armadas declararam no dia três de dezembro, após o plebiscito onde saiu vitorioso o "no" o seguinte: "Visto que não foi aprovada a ordem institucional proposta, o processo continuará baseado no regime vigente". O Partido Nacional observa que se não foi aprovada a proposta do governo de continuar com a ordem vigente, "logicamente teria que mudar, e não continuar como propuseram os militares e o presidente".

Eles dizem ainda que passados quatro meses do plebiscito nada ainda foi feito para mudar a atual situação. "O atual governo quer se perpetuar no poder".

001/11

ARCHIVO

FICHAR

ZCZC MON
GVM769

LA HAYA. 19 DE JUNIO DE 1981
DIPLOMACIA MONTEVIDEO

PRIORIDAD: REGULAR
DESTINO- SENOR MINISTRO - DIRECCION ASUNTOS POLITICA EXTERIOR
ASUNTO: ARTICULO PRENSA S/ROU

A243.-
DIARIO ''DRENTSE EN ASSER COURANT'' (ASSEN) EDICION 13 CTE..
BAJO TITULO: ''CRECE EL DESORDEN''. PUBLICA ARTICULO S/ROU BAJO FIRMA DE JOS SCHURINK, EXPRESANDO: (RESUMEN)

1) UN ESCANDALO FINANCIERO, FUERTE LUCHA POR EL PODER POLITICA Y UN CAOS ECONOMICO QUE SE APROXIMA. TODO PASA EN URUGUAY.
2) A FINES DE MARZO FUERON DESPEDIDOS INESPERADAMENTE EL MINISTRO ASUNTOS INTERNOS. EL DIRECTOR DE LA ACADEMIA MILITAR Y EL JEFE DE POLICIA DE MONTEVIDEO. AL PRINCIPIO SE PENSABA EN UNA LIMPIEZA POLITICA. DEBIDO A QUE EL ANO PASADO EN NOVIEMBRE UN PLEBISCITO ESCAPO AL CONTROL DE LOS MILITARES. MAS DE DOS MESES DESPUES DE LA IDA DE LOS CITADOS MILITARES SE HA DESCUBIERTO EN MONTEVIDEO QUE LA CAUSA REAL FUE EL DESFALCO DE DINEROS PUBLICOS.
3) EL JEFE DE LA MARINA. RODOLFO INVIDIO ANUNCIO RECIENTEMENTE QUE EN EL PROXIMO MES DE NOVIEMBRE SE CELEBRARA UN NUEVO PLEBISCITO.
4) EL GRAL. ALVAREZ ES FUERTE OPOSITOR DE LA ACTUAL POLITICA LIBERAL MONETARIA Y QUIERE QUE EL EJERCITO LO NOMBRE PRESIDENTE A PARTIR DEL 1 DE SETIEMBRE.
5) EL MINISTRO DE ASUNTOS ECONOMICOS URUGUAYO VALENTIN ARISMENDI SIGUE AUN EL MISMO CAMINO QUE HA CONDUCIDO A LA ARGENTINA AL PRECIPICIO.

TEXTO INTEGRO ARTICULO REMITIRASE PROXIMA VALIJA.

URUHOLAND

CEO 10:31

Nº 21/A

NNNN

DEP. I
PROCESADO
NP

001/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

(C) ARCHIVO

Montevideo, 12 de Abril de 1983.-

M E M O R A N D U M

Con fecha 11 del corriente mes se consultó en forma telefónica la Corte Electoral respecto a el Señor FERNANDEZ ODELLA, Eduardo ; informandose:

SE REGISTRA : FERNANDEZ ODELLA,Eduardo

C.C. A.S.A. 13.539
Año 1971- Candidato en el 8o lugar a la Junta Departamental de Canelones por la Lista 4190 del Frente Amplio, en las elecciones nacionales del corriente año.EVALUACION A-1

Consultó : Cbo. 2da.
Selva Zabalegui

Informó : Sra. Nilda MARIN -Sec. Inhabilitaciones Especiales.-

Vo.Bo.
Tte. Cnel.
LAMY

001/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a SEPARCODI
No. de Orden 25729

SD(H)

A3

Hoja

ARCHIVO

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 175

5 (A/H)

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

		Apellido Paterno	Apellido Materno
(4)	TITULAR	ROSTOM	BARBOZA
		Primer Nombre: JORGE	Segundo Nombre:
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUAN	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: SIMONA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	9	8	920	URUGUAY	Río Negro

(8)	OCUPACION	Oficial 2a.
(9)	DOMICILIO	Hocquart 1925 aptº 4

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.J.B.	13.184		1:553.854

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello)

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB 1983 N.o de Sol.

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25730

DPTO. 1 PROC.

0011731

25730

00088/23/11/983.-.

935/983 DGI/rba.-.

[illegible] BARBOSA : Jorge.-.

[illegible] BARBOSA : Jorge.-.

CI: 1.553.854.-CC: [illegible] 13104.-

Hocquart No.1925 Apto.4.-

AFL.-Of.2a.GH

ANOTACIONES: 11/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 8

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25730

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 088/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO
PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: ROSTON BARBOZA, Jorge
REGISTRAMOS: ROSTON BARBOZA, Jorge
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS: C.C. Serie BJB N º 13184 - C.I. Nº 1.553.854
PROFESION U OCUPACION: Funcionario de AFE
DOMICILIO: Hocquart Nº 1925 Ap. 4
-Este Servicio registra la misma anotación que el Departamento Nº 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro A. Barneix

22.4.83
DPTO: I
PROC.
(L)

- 003/ 3 .

25730

S/A (W)

Hoja

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 119

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de:

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: WOLS	Apellido Materno: OLIVERA
		Primer Nombre: JUAN	Segundo Nombre: RAMON
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUAN	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: AIDEE	Segundo Nombre:

(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día	Mes	Año	País	Localidad
		2	5	945	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Limpiador 1a. Gdo. 22
(9)	DOMICILIO	Guananahí 1741 N Block G Ap. 206 - Montevideo

(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
		B.R.A.	17.253		1.096.637

(11) Fecha y Lugar Montevideo, enero 31 de 1983.-

El Presidente del Directorio de la Administracion de Ferrocarriles del Estado

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO PRESIDENCIA

(13) Firma

Contrafirma

Coronel Edison R. Mila

Recibido: 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I 12 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Pasa a
No. de Orden 25731

DPTO. I PROC. 22.4.83

001/3

82

DEPARTAMENTO Nº 3 — Dirección de Información e Inteligencia — Sec. Cons. Hac. C. Público

00051/23/II/983.-.

841/983 BOB/rba.-.

WOLS OLIVERA : Juan Ramón.-.

WOLS OLIVERA : Juan Ramón.-.

CI: 1.096.637.-

Carnet No.5821 (1973).-.

Oriental, 28 años de edad (1973).-

ANOTACIONES: 28/VI/973:- Detenido en momentos que estaba realizando una reunión de carácter político en el Club del Partido Comunista sito en Franklin No.1503, por tal motivo fue desalojado y clausurado el antedicho local.-.Presentó con Francisco MAIORANA a Washington BAQUERO, con José BARON a Pedro CLAVIJO COMENALE, con Ivo R.MORAES a José Pedro ETCHEVERRY BIANQUIN, con Francisco Juan ALFONSO a Carlos GALAZZI SOSA, con José BARON a Febrero Ignacio FERREYRA GONZALEZ y con José BARON a Walter Carlitos ROSALES MOREIRA para su afiliación al PARTIDO COMUNISTA según material incautado por O.C.O.A en Feb/976 "Operación Morgan".-. 27/XII/980:- Según Informe de AFE, es Comunista.-.

JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

22.4.83 DPTO: I PROC. (2)

0021

25731

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(RJ)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 51/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: WOLS OLIVERA, Juan Ramón -

REGISTRAMOS: WOLS OLIVERA, Juan Ramón -

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Oriental; 23 años en 1968

DOCUMENTOS: C.C. B.R.A. Nº 17.253

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E. -M.T.

DOMICILIO: H.Altesor entre Calderón de la Barca y Yegrós

30/9/968 - En la fecha ingresa como afiliado al Partido Comunista con el Nº 34.088, según material incautado por O.C.O.A. en Feb/76 "Operación Morgan", militando en Secc."Ferroviarios", Dpto. de Montevideo. EVAL.: A - 1

Por el Jefe del Dpto. I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

DEP. I PROCESADO

S/A (W)

Hoja

ARCHIVO

ORIGINAL

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 165

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: ————	Apellido Materno: CAMACHO
		Primer Nombre: LUIS	Segundo Nombre: HEBER
(5)	PADRE	Primer Nombre: ————	Segundo Nombre: ————
(6)	MADRE	Primer Nombre: ALICIA	Segundo Nombre:

(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día	Mes	Año	País	Localidad
		20	4	940	URUGUAY	San José

(8)	OCUPACION	Peón Relevos
(9)	DOMICILIO	Calle 2 2224 - Paso de la Arena

(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
		O.A.C.	3849		1:282.226

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14)	Recibida el: 23 FEB. 1983	N.o de Sol.:

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25732

22.4.83 DPTO. I PROC. (4)

001/3

12

00078/23/II/983.-

912/983 JGB/rba.-

CASADO : Luis Heber.-

CABALLO : Luis Heber.-

CI: 1.202.226.-

Calle 2 Paso de la Arena.-

Oriental, 26 años de edad (1966).-

ANOTACIONES: Afiliado No.25.944 al PARTIDO COMUNISTA desde el 30 IX/966, según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Idem anotaciones según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.°

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25732

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION (I) PARA CARGOS PUBLICOS Nº 078/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CAMACHO, Luis Heber

REGISTRAMOS: CAMACHO, Luis Heber

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 36 años en 1966

DOCUMENTOS: [illegible] Nº [illegible]347

PROFESION U OCUPACION: Empleado de A.F.E.

DOMICILIO: Ruta 1 Km. 25.500 - Dpto.San José

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento Nº 3 de la [illegible].-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. [illegible]

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

[illegible] 003/3

25732

TRIPLICADO

ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 152

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: LLAMOSA	Apellido Materno: LECUNA
		Primer Nombre: EDEL	Segundo Nombre: ARIEL
(5)	PADRE	Primer Nombre: PLACIDO	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: AMANDA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	9	6	933	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Oficial 2a.
(9)	DOMICILIO	Antonio Zubillaga 63 entre Julián Laguna y Carlos de la Vega

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.V.A.	14.406		661.344

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO - VICE - PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibido el: 23 FEB. 1983 | N.o de Sal.

224.83 DPTO: I PROC.

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR 1983
Pasa a
No. de Orden 25733

00065/23/II/983.-.

887/983 BGB/rba.-.

LLAMOSA LECUNA : Edel Ariel.-.

LLAMOSA : Edel A..-.

CI: 661.344.-CC: BVA

A/Zubillaga No.63.-

AFE.-AUX Lra.Exp..-

ANOTACIONES: II/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 2

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25733

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

d3

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 065/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: LLANOSA [illegible], Edel Ariel

REGISTRAMOS: LLANOSA [illegible], Edel Ariel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie BVA Nº 14406 - C.I. Nº 651.344

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.[illegible].

DOMICILIO: Antonio Zubillaga Nº 63

-Este Servicio registra la misma anotación que el Departamento Nº 3 de la D.I.I..-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. [illegible]

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

003/2

25733

TRIPLICADO ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 154

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

		Apellido Paterno	Apellido Materno
(4)	TITULAR	MELIAN	GARCIA
		Primer Nombre: ARIEL	Segundo Nombre: MARIA
(5)	PADRE	Primer Nombre: FELIX	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: CLARA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	6	2	936	URUGUAY	Paso de los Toros

(8)	OCUPACION	Jefe Sector
(9)	DOMICILIO	Calle 1 5619 Complejo Habitacional y P.Varela Zona 3

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.A.	12.198		1:187.484

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO VICE - PRESIDENCIA

(14) Recibida el 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

22.4.83 DPTO: I PROC.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 257344

001/

257344

00066/23/II/983.-

889/983 BGB/rba.-.

MELIAN GARCIA : Ariel María.-.

MELIAN : Abel M..-.

No se registra.-.

Cno. Santos No.4614 (1967).-.

No se registra .-.

ANOTACIONES: Según nómina ocupada en un allanamiento realizado en XII/967 el titular es militante del Partido Socialista.-.

AMENTO N.°

WASHINGTON DOS SANTOS

002

25734

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 066/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: MELIAN GARCIA, Ariel María

REGISTRAMOS: MELIAN GARCIA, Ariel María

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie BEA Nº 12198 - C.I. Nº 1.187.484

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E.

DOMICILIO: Rivera Nº 1926 Ap. 6

11.XI.975- Firmante del manifiesto de febrero de 1971, por el que se integra el Comité Nacional de Trabajadores Ferroviarios de Apoyo al Frente Amplio.- EVALUACION A-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

22.4.83
DPTO: I
PROC.
(L)

003/31

257343

TRIPLICADO

ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 153

S/A

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: MAZZA	Apellido Materno: CIMA
		Primer Nombre: EDGAR	Segundo Nombre: RICHARD
(5)	PADRE	Primer Nombre: HALAOR	Segundo Nombre: ISIDRO
(6)	MADRE	Primer Nombre: ARCELIA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	15	10	945	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Auxiliar 2a.
(9)	DOMICILIO	Camoens 1617 (Peñarol) Mdeo.

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.B.	35.266		1:084.151

(11) Fecha y Lugar ~~Montevideo, febrero 1 de 1983.-~~

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO VICE - PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibido el: 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

F 001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec CH E8
No. de Orden 25735

25735

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Rec.-C. Público

00067/23/11/983.-

888/983 BGB/rba.-.

MAZZA CIMA : Edgar Richard.-

MAZZA : Edgar R..-.

C.I: 1.084.151.-CC: BBB 35266.-

Canoens No.1617.-

AFL.-Aux.4a.GMT.-

ANOTACIONES: 11/971.- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUIAR
COMISARIO

22.6.83
DPTO.
PROC.
(C)

002

257359

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 067/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de Marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: MAZZA CIMA, Edgar Richard
REGISTRAMOS: MAZZA CIMA, Edgar Richard
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS: C.C. Serie BMB Nº 35266 - C.I. Nº 1.084.151
PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.N.P.
DOMICILIO: Camoens Nº 1617
-Este Servicio registra la misma anotación que el Dpto.Nº 3 de la D.I.I.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Buzzoni

22.4.83 DPTO. PROT. (L)

003/3

257351

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 163

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BRUZZONE	Apellido Materno: DOMINGUEZ
		Primer Nombre: PEDRO	Segundo Nombre: RAMIRO
(5)	PADRE	Primer Nombre: PEDRO	Segundo Nombre: BASILIO
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA	Segundo Nombre: MERCEDES

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	12	7	41	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Auxiliar 3a. Oficina de Trenes
(9)	DOMICILIO	18 de Diciembre 1521 bis

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.D.A.	29.888		942.381

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

	Recibida el:	N.o de Sol.
(14)	23 FEB. 1983	[illegible]

22483 DPTO: I PROC. (L)

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25737

25737

12

00070/23/II/983.-.

911/83 DM/rba.-.

BRUZZONE DOMINGUEZ : Pedro Ramiro.-.
BRUZZONE DOMINGUEZ : Pedro Ramiro.-.

CI: 942.381.-CC: BDA 29.888.-
Cuchilla Grande 3594(Entre San Cono y Servidumbre)
Oriental, 26 años de edad (1968)/-AFE - Estudiante.

ANOTACIONES: 10/XII/968:- Afiliado 35.514 al PARTIDO COMUNISTA, según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Anotaciones idem a la anterior, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-Presentó con A.Michelena a Guillermo MELLO [illegible] para su afiliación al PARTIDO COMUNISTA, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE | DEPARTAMENTO I
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA | SECCION C.H.C.P.

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 076/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BRUZZONE DOMINGUEZ, Pedro Ramiro

REGISTRAMOS: BRUZZONE DOMINGUEZ, Pedro Ramiro

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 26 años en 1968

DOCUMENTOS: C.C. Serie BCA Nº 29888

PROFESION U OCUPACION: Empleado de A.F.E.

DOMICILIO: Cuchilla Grande Nº 4594

-Este Servicio registra las mismas anotaciones de Afiliado al Partido Comunista, que el Dpto.N º 3 de la D.I.I., agregándo las siguientes: VER ANEXO Nº 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

Anexo 1
no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada por CEPRODA.- (NN)

22.4.83
DPTO: I
PROC.
(L)

003

25737

Formulario B

Fecha de Confección 19-4-83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BRUZZONE DOMINGUEZ, Pedro Pauro	25737	83	-	8984	(L)

22.4.83 DPTO. I PROC. — (L)

004 / 4

25737

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 159

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BERRUETA		Apellido Materno: BERRUETA	
		Primer Nombre: ALFREDO		Segundo Nombre: OMAR	
(5)	PADRE	Primer Nombre: FELIPE		Segundo Nombre: BERNARDO	
(6)	MADRE	Primer Nombre: CIRIA		Segundo Nombre:	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	24	9	927	URUGUAY	Florida

(8)	OCUPACION	Encargado Oficina de Carga
(9)	DOMICILIO	Vivienda A.F.E. - Sayago

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.A.	9382		1:491.915

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983	N.o de Sol.

22.4.83 DPTO. I

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 2 5 7 3 8 1

DEPARTAMENTO Nº 3

00072/23/II/983.-

881/983 DGI/rsa.-.

BERRUETA BERRUETA : Alfredo Omar.-.

BERRUETA : Alfredo O..-.

CI: 1.491.915.-CC: BZA 9382.-

Vivienda AFE Sayago.-

Encargado de Oficina Cargas Carnelli.-

ANOTACIONES: II/971.- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

22.4.83
DPTO: I
PROC.

F. 002

257389

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° 072/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BERRUETA BERRUETA, Alfredo Omar

REGISTRAMOS: BERRUETA BERRUETA, Alfredo Omar

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie BZA N° 9382 - C.I. N° 1.491.915

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E.

DOMICILIO: Vivienda A.F.E. Sayago

-Este Servicio registra la misma anotación que el Dpto.N° 3 de la D.I.I., agregándo la siguiente:

19.III.971- Figura en una Lista de adherentes al Frente Amplio, del Gremio Ferroviario. "EL POPULAR".-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

E 003

25738

Formulario B

Fecha de Confección: 19-4-83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BERRUETA BERRUETA, Alfredo Omar	25738	83	-.	8985	6

22.4.83 DPTO. I PROC. (L)

004/4

25738

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 160

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BENTANCUR / Primer Nombre: EUGENIO	Apellido Materno: LASA / Segundo Nombre: HUGO
(5)	PADRE	Primer Nombre: EUGENIO	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: MATILDE	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	22	6	938	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Operador Serie 150 (Mecanizada)
(9)	DOMICILIO	Orden 4799 entre Avda.Sayago y Araure

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.A.	14.549		812.719

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel [firma] Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

	Recibido el:	N.o de Sol.
(14)	23 FEB. 1983	

224.83 DPTO: I PROC. L

001/4

[Sello:] ... DE COMANDANTES EN JEFE — Servicio de Información de Defensa — DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Jefe [illegible]
No. de Orden 25739

12

00073/23/II/983.-

909/983 BGB/rba.-

BENTANCUR LASA : Eugenio Hugo.-.

BENTANCUR : Eugenio.-.

CI: 812.719.-

Orden No.4092.-

Operador serie 150.Gdo.14B GG (AFE)

ANOTACIONES: II/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 073/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BENTANCUR LAGA, Eugenio Hugo

REGISTRAMOS: BENTANCUR LAGA, Eugenio Hugo

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie BEA Nº 14649 - C.I. Nº 812.719

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E.

DOMICILIO:

-Este Servicio registra la misma anotación que el Depto.Nº 3 de la D.I.I..-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

25739

Fecha de confección: 20-4-83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
BETTANCUR LASA, Eugenio Hugo	25739	83		9019	[illegible]

22.4.83 DPTO. I PROC. L

004/14

25739

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 161

S/A

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BARBOZA		Apellido Materno: OLIVERA	
		Primer Nombre: IGNACIO		Segundo Nombre: JOSE	
(5)	PADRE	Primer Nombre:		Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: ALBA		Segundo Nombre: TRINIDAD	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	14	2	946	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Peón
(9)	DOMICILIO	Elbio Fernández 4271

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.U.B.	16.298		1:120.752

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello)

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

	Recibida el	N.o de Sol.
(14)	23 FEB. 1983	[illegible]

22.4.83 DPTO. (4)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25740

001/4

25740

12

00074/23/II/983.-

908/983 BGB/rba.-.

BARBOZA OLIVERA: Ignacio José.-.

BARBOZA OLIVER: Ignacio José.-.

CI: 1.120.752.-BUB 16.298.-

Elbio Fernandez No.4271.-

Peón Estación Central (AFE).-

ANOTACIONES: Según Informe de AFE, fue detenido desde el 31/VII al 22/VIII/973.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.° 4

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25740

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 074/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: BARBOZA CHIVERA, Ignacio José
REGISTRAMOS: BARBOZA CHIVER, Ignacio José
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS: SUB Nº 16298 - C.I. Nº 1.120.752
PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E.
DOMICILIO: Emilio Fernández Nº 4271

11.XI.975- Figura en una lista de personal de A.F.E., con antecedentes negativos.- Detenido desde el 31.7. al 22.8.973.- EVALUACION A-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R.Bernoix

22.4.83 DPTO: I PROC.

003

25740

Formulario B

Fecha de Confección: 20-4-83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BARBOZA OLIVERA, Ignacio José	83740	83	.	9018	(L)

22.4.83 DPTO: I PBOC. (L)

004/4

25740

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 162

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

		Apellido Paterno	Apellido Materno
(4)	TITULAR	BIANCHI	DELLATURE
		Primer Nombre: JUAN	Segundo Nombre: CESAR
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUAN	Segundo Nombre: JOSE
(6)	MADRE	Primer Nombre: REGINA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	31	3	936	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Oficial 2a. "B"
(9)	DOMICILIO	Pedro Rosa Gifune s/n entre Las Artes y La Merced La Paz, Canelones

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.J.B.	7902		788.688

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO VICE - PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel Contrafirma
Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | N.o de Sol.

DPTO: I 22.4.83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25741

001/4

25741

12

00075/23/II/983.-

910/983 BG/rba.-.

BIANCHI DELLATURE : Juan Cesar.-.

BIANCHI DELLATURE : Juan César.-.

CI: 788.688.-.

Hocquart No.2062 (1971).-.

Oriental, 32 años de edad (1968).-Carpintero de AFE. Mat.Tracc.AFE.-

ANOTACIONES: Afiliado No.31.138 al PARTIDO COMUNISTA desde el 14/IV/968, según material icautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Idem anotación anterior según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION (L) PARA CARGOS PUBLICOS Nº 075/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BIANCHI [illegible], Juan César

REGISTRAMOS: BIANCHI [illegible]ATURE, Juan César

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 32 años en 1968

DOCUMENTOS: C.C. Serie BJB Nº 7902

PROFESION U OCUPACION: Carpintero- A.F.E. Aserradero

DOMICILIO: García de Zúñiga Nº 688 - Las Piedras

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento Nº 3 de la D.I.I..-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor

Pedro M. Barneix

22.4.83
DPTO. I
PROC.
(L)

003

257411

ARCHIVO

Fecha de confección: 20.4.83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BIANCHI DELATORRE, Juan Carlos	25741	83	—	9017	(L)

DPTO. Y PR. 22483 (L)

004/14

25741

S/A (W)

Hoja

TRIPLICADO

ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.º **168**

S/A (W)

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: MORGANTI	Apellido Materno: CHALUP
		Primer Nombre: ANGEL	Segundo Nombre: ELIAS
(5)	PADRE	Primer Nombre: ANGEL	Segundo Nombre: AMBROSIO
(6)	MADRE	Primer Nombre: JULIETA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	30	12	940	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Auxiliar 1a. Oficina Cargas
(9)	DOMICILIO	Ramón del Valle Inclán 2683 aptº 6

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.H.B.	2974		908.956

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello)

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO - VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | N.º de Sol.:

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada: 12 ABR. 1983
No. de Orden 25742

JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO - SECRETARIA

22.4.83
DPTO. 1
PROC.

001/3

42

00081/23/II/983.-

914/983 DGM/rba.-

MORGANTI CHALUP : Angel Elias.-
MORGANTI CHALUP : Angel Elías.-

CI: 908.956.-

Guaviyú No.2683 Apto.6 (1971).-

Oriental, nacido en Mdeo.el 30/XII/940, casado, hijo de Angel y Julieta.-Funcionario de AFE.-

ANOTACIONES: 15/V/971:- Detenido por personal de Radio Patrulla para averiguar su presunta participación en el suceso del cine "Lutecia" donde un comando del MLN suspendió la proyección del Film "Z" para pasar una proclamacsediciosa.-Fue conducido a Jefatura para ser interrogado y manifestó que regresaba de dar un paseo con su esposa y un hijo de 10 meses cuando sintió disparos de armas de fuego, razón por la cual introdujo a su familia en casa y se quedó afuera para ver de que se trataba siendo detenido en tales circunstancias.-El Sr.Juez de Instrucción de 5to.Turno dispuso que no fuera privado de su libertad.-III/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 4
WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25742

25742

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 081/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: MORGANTI CH[illegible], Angel Elías

REGISTRAMOS: MORGANTI CH[illegible], Angel Elías

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie [illegible] Nº 2974 - C.I. Nº 908.956

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de A.F.E.

DOMICILIO: Ramón del Valle Inclán N º 2683

-Este Servicio registra la misma anotación de Feb.971, que el Departamento Nº 3 de la D.I.I..-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro J. Barneix

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

003/3

25.742

S/A (W)

Hoja 1

(1) M.T.C.P. Dir.de Vialidad Division Equipos

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 2

S/A (W)

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: Montevideo

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO. (RJ)

		apellido paterno	apellido materno
(4)	TITULAR	MACHADO	LOPEZ
		primer nombre	segundo nombre
		OSVALDO	MARIO
(5)	PADRE	OSVALDO	- - - - - - - - -
(6)	MADRE	MARUJA	- - - - - -

		día	mes	año	país	localidad
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	30	5	42	R.O.Uruguay	

(8)	OCUPACION	Oficial de lra. (mecánico) en los Talleres
(9)	DOMICILIO	CALDERON DE LA BARCA Nº2111

		serie	número	traslado	cédula de identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	BRA	22.395		1.164.950-4

(11) fecha y lugar Montevideo,Colon,21 de enero de 1983

(12) (sello) (13) firma

contrafirma

(14) recibida el: 23 FEB. 1983 | Nº de Sol.

2-4-83 DPTO: I PROC. (C)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25743

001/3

1.000-7/80-o/53253-Bouzout S.A.

12

00011/23/II/983.-

835/983 BGB/mba.-

MACHADO LOPEZ : Osvaldo Mario .-.

MACHADO LOPEZ : Osvaldo Mario .-.

CI: 1.164.950.-

Calderon de la Barca No.2111 (1970).-.

Oriental, 28 años de edad (1970).-Mecánico -FOECIR

ANOTACIONES: 30/VI/968:- Afiliado No.32.557 al PARTIDO COMUNIS TA, según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-.30/VII/970:- Afiliado 46.459 al PARTIDO COMUNISTA, militando en el Secc.Norge "Agr.Boca", solicitó el ingreso al P.C., fue presentado por E.A. CURBELO CAMPAL y Selva RIANI, paras su afiliación al P.C., según material incautado por OCOA, en Feb/976 "Operación Morgan".-Ampliando la anotación anterior, se estableció que se reafilió S/N con fecha 3/XI/969, militando en el mismo "Secc." Agr."Comisión de Recursos" fue presentado en esta oportunidad por Juan F.TOSSI, para su afiliación al "P.C.", según material incautado por OCOA en Feb/976, "Operación Morgan".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 2

WASHINGTON DOS SANTOS

COMISARIO

224/83

002

25743

B

JUNTA DE COMANDANTES EN JEF.
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.I.

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. (iu) DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.- 11/83

Montevideo,

24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA: MACHADO LOPEZ, Osvaldo Mario

REFERENTE A: MACHADO LOPEZ, Osvaldo Mario

REGISTRADOS: Oriental 27 años en 1969

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: C.I. 1.164.950

DOCUMENTOS: Mecánico-Automotriz - Taller ... Martínez

PROFESION U OCUPACION: Calderón de la Barca entre Edificio y Durán

DOMICILIO:

03/11/969: En la fecha Afiliado al Partido Comunista con el No.46.459, según material incautado por OCOA en Feb/76 "Operación Morgan", militando en Secc.Norte y siendo presentado por Juan F. POZZI. EVAL: A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

22487 DPTO: I Pag. (4) 003/3

25743

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACIÓN DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 166

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: AUSCARRIAGA		Apellido Materno: MEDEROS	
		Primer Nombre: OSCAR		Segundo Nombre:	
(5)	PADRE	Primer Nombre: OSCAR		Segundo Nombre: FIDEL	
(6)	MADRE	Primer Nombre: EVELIA		Segundo Nombre:	
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 11	Mes: 7	Año: 947	País: URUGUAY — Localidad: Montevideo
(8)	OCUPACION	Peón			
(9)	DOMICILIO	Estrella del Sur 1555			
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.D.A.	Número: 39.071	Traslado:	Cédula de Identidad: 1:138.296

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar

Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | N.o de Sol.

* Auscarriaga Mederos, Oscar

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 257443

DPTO. I PROC.

001/14

00079/23/II/983.-

907/983 EGB/rbz.-.

AUSCARRIAGA MEDEROS : Oscar.-.
AUSCARRIAGA MEDEROS : Oscar.-.

CC: EDA 39071.-

C.Grande No.4180.-

Oriental, 23 años (1970).-Electricista (AFE).-

ANOTACIONES: 31/XII/970:- Afiliado No.52.460 al PARTIDO COMUNISTA siendo presentado por Raúl O.GATTI para su afiliación al P.C., según material incautado por CCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-Presentó con Marta S.DORADO a Haydeé Isabel DORADO BUENO, con Marta S.DORADO a Mirta Iris DORADO BUENO de MERCADAL, con Marta S.DORADO de AUSCARRIAGA a Gladys Esther RODRIGUEZ RODRIGUEZ de LATTUADA, con Marta S.DORADO de AUSCARRIAGA a Violeta Disnarda MEDEROS SUAREZ para su afiliación al PARTIDO COMUNISTA según material incautado por CCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-II/971:-Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25744

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.
(RJ)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N°79/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 25 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: AUSCARRIAGA [illegible], Oscar

REGISTRAMOS: AUSCARRIAGA [illegible], Oscar

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Año 1947 en Uruguay

DOCUMENTOS: C.C. BDA 39.071 - C.I. 1.138.296

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de AFE

DOMICILIO: Batlle y Ordoñez 729/18 (Las Piedras)

Ver ANEXO No. 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

ANEXO 1:
no se microfilma
Desregado de Mesa
Documentación procesada
por CEPRODA.- (NN)

22.4.83
DPTO: I
PROC.

003.

25744

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de Confección: 20-4-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
AUSCARRIAGA MEDEROS, OSCAR	25744	83	—	9020	(L)

DPTO. I PROC. 224 83

004/4

25744

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 139

(3) Señor Delegado del S. I. P. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

		Apellido Paterno / Primer Nombre	Apellido Materno / Segundo Nombre
(4)	TITULAR	BUELA	FAYOS
		JORGE	WASHINGTON
(5)	PADRE	LINO	ABELARDO
(6)	MADRE	ROSARIO	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	6	9	945	URUGUAY	Montevideo

(8) OCUPACION: Auxiliar 5a. Encdas. Central J.Artigas

(9) DOMICILIO: Avda. de las Instrucciones 1180 aptº 4 - Mdeo. -

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.B.	31.851		1:093.545

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1º de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Leonel H. Melgar Vicepresidente

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO VICE-PRESIDENCIA

(14) Recibido el: 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

22.483 DPTO: I PROC.

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I 12 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Pasa a
No. de órden 25.745

fz

00052/23/II 983.-

834/983 BGB/rba.-.

BUELA FAYOS : Jorge Washington.-.

BUELA FAYOS : Jorge Washington.-.

CI: 1.093.545.-CC: BZB No.31851.-

Avenida Instrucciones No.1180 Apto.4(1979).-.

Auxiliar 5a.Explotación (AFE)

ANOTACIONES: 28/12/979:- Según Informe de A.F.E. fue detenido del 31/VII al 10/VIII/973.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS ARRIAGA
COMISARIO

002

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(MV)

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 052/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BUELA FAYOS, Jorge Washington.-

REGISTRAMOS: BUELA FAYOS, Jorge Washington.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 6.9.1945 Montevideo.-

DOCUMENTOS: C/C B.Z.D. 31.851 C.I. 1.093.545

PROFESION U OCUPACION: Empleado de A.F.E. Administrativo. Canal 4 Monte Carlo Programa "EL TREN DEL SABER".-

DOMICILIO: Instrucciones 1180 ap.4. Paraguay 1777.-

HIJO DE: LINO Y ROSARIO.-

Este Servicio registra la misma anotación que el Dpto.III de la D.I.I., agregando las siguientes:

31.7.73: En la fecha fue detenido en una reunión en el local de la Unión Ferroviaria, tratando un paro que se realizaría el 2.8.73 sería agitador, liberado el 10.8.73.-

11.11.75: Figura en una lista de personal de A.F.E. , con antecedentes negativos. (EVALUACION: A-2.).-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Darneix

DEP. I PROCESADO

22.4.83 DPTO. I PROC. (L)

003

25745

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de confección: 21-4-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
BUELA FAYOS, Jorge Washington	25745	83	—	9047	(L)

224/83 DPTO. I PROC. (L)

E. 004/4

25745

Hoja

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.º 158

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BORNIO		Apellido Materno: BRASESCO	
		Primer Nombre: JULIO		Segundo Nombre: RUBEN	
(5)	PADRE	Primer Nombre: TOMAS		Segundo Nombre: LUIS	
(6)	MADRE	Primer Nombre: JUANA		Segundo Nombre:	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	1	7	917	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Oficial 2a.
(9)	DOMICILIO	Cnº Casavalle 4601 (Peñarol) Mdeo.

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.B.	9184		379.686

(11) Fecha y Lugar Monteviedo, febrero 1 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | Nº de Sol.

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE PRESIDENCIA

22.4.83 DPTO: I PROC. L

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Dec. C.U.C.O.
No. de Orden 25746

6

00071/23/II/983.-

882/983 BCB/rba.-.

BORETO BRACESCO : Julio Ruben.-

BORETO BRACESCO : Julio Ruben.-

CI: 379.686.-CC: BZA 9184

Cno.Casavalle No.4601 (1967).-.

Oriental, nacido el 1/VII/917, hijo de Tomás Luis y Juana.-FERROVIARIO.-.

ANOTACIONES: Con fecha 2/II/953, se establece que es integrante de la Comisión.-Con fecha 3/III/956, se establece que integra la Comisión de la Unión Ferroviaria del F.C.Central, como delegado, en esta ocasión, frente al Consejo Federal del Gremio.-Con fecha 24/IX/956, no es mencionado en la nueva directiva de la Comisión Asesora de los Obreros y Empleados de los Ferrocarriles del Estado.-En el mes de marzo de 1960 se establece que es dirigente de la Federación Ferroviaria desde 1948.-I/968:- Según una nómina ocupada en un allanamiento realizado en XII/967, el titular es militante del Partido Socialista.-Candidato a la Junta Departamental de Montevideo, lista 190 (P/D.C.Frente Amplio) en las elecciones nacionales de 1971.-.Delegado de mesa del Frente Socialista en las elecciones nacionales de 1971, Circuito 2660, (Esc.Pública No.34), lista 90 - 190.-II/971:-Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25746

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 071/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO
PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo 24 de Marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BORRIO BRASESCO, Julio Ruben
REGISTRAMOS: BORRIO BRASESCO, Julio Ruben
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS: BZB 9184 - 379686
PROFESION U OCUPACION: Funcionario de AFE
DOMICILIO: Casavalle 4601

VER ANEXO Nº 1

1963- Dirigente de la Federación Ferroviaria y Ramas Anexas del Uruguay.-

II/971 - Firmante de un manifiesto de la fecha por el que se integra al Comité Nacional de Trabajadores Ferroviarios de Apoyo al Frente Amplio.-

EVALUACION: A - 2.-

19/3/971 - "EL POPULAR" - Figura en una lista de ferroviarios adherentes al Frente Amplio.-

16/3/974 - Vinculado a Seregni por haberlo acompañado en su campaña política de las últimas elecciones nacionales.-

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R. Barneix

ANEXO 1 no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada
por CEPRODA.- (v.)

003

25746

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de Confección: 21-4-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BORNIO BRASESCO, Julio Ruben	25746	83	-	9048	(L)

DPTO. I PS. 2248 (L)

004/4

25746

S/A (ω)

Hoja

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 164

(3) Señor Delegado del S. I. F. F. A. A. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: CORREA Primer Nombre: FAUSTINO	Apellido Materno: VELAZQUEZ Segundo Nombre:
(5)	PADRE	Primer Nombre: AMERICO	Segundo Nombre: FAUSTINO
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA	Segundo Nombre: PETRONA

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	1	1	940	URUGUAY	Durazno

(8)	OCUPACION	Limpiador 1a.
(9)	DOMICILIO	Cnº Edison 5561 entre Nueva Era y Nueva California

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	R.F.F.	1269		1:499.829

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO – PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel — Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14)	Recibida el: 23 FEB. 1983	N.o de Sol.

22.4.83 DPTO: I PROC.

001/ 9

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25747

00077/23/II/983.-

913/983 RGB/rha.-

CORREA VELAZQUEZ : Faustino.-

CORREA VELAZQUEZ : Faustino.-

CI: 1.499.829.-

25 de Agosto 2215 y Solís.-Cno. Edison 5561.-

Oriental, 29 años de edad (1969).-

ANOTACIONES: 30/VIII/969:- Afiliado 40.203 al PARTIDO COMUNISTA según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Ampliando anotación anterior, fue presentado por Julio C.RIBEIRO, José Ma.FERNER y Francisco MALDANA, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25747

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION (L) PARA CARGOS PUBLICOS Nº 077/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CORREA VELAZQUEZ, Faustino

REGISTRAMOS: CORREA VELAZQUEZ, Faustino

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 29 años en 1969

DOCUMENTOS: C.C. Serie [illegible] Nº 1269

PROFESION U OCUPACION: Aprendiz Conducción- A.[illegible].

DOMICILIO: 25 de Agosto Nº 2215 - Solís Montevideo

30.8.969- Afiliado al Partido Comunista con el Nº 40203, según material incautado por OCOA, en feb.976.- EVALUACION A-1.-

Idem anotación según material incautado a raíz de la detención de Rodney Arismendi.- EVALUACION B-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

003/8

25747

SA(H)

PLUNA

Hoja /

(R5)

DIRECCION GENERAL

SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. 174

Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: MONTEVIDEO

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO.

TITULAR	apellido paterno: -----	apellido materno: SALVARREDI
	primer nombre: LUIS	segundo nombre: RAUL
PADRE	primer nombre: ------	segundo nombre: -----
MADRE	primer nombre: MAGDALENA	segundo nombre: ------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	dia	mes	año	país	localidad
	14	5	930	R.O.U.	Montevideo

OCUPACION	PLUNA (34 años
DOMICILIO	Ambrosio Velazco 1407

CREDENCIAL CIVICA	serie	número	traslado	cédula de identidad
	B.C.A	17.359		695.262

Fecha y lugar: Montevideo Mayo 31 de 1982.-

(sello) Firma

Julia Gómez de Ceretta
Jefe División Técnica de Personal

contrafirma

recibida el:	No. de Sol.
18 OCT. 1982	1187

001/81

Servicio de Información de Defensa
Fecha de Entrada 12 ABR 1983
Pasa a Sec.
No. de orden 29748

22 OCT. 1982

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público
DEPARTAMENTO
Nº 3

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

DPTO. I
PROC.
(L)

002

25748

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

1187/82 — MONTEVIDEO

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° DE LA JEFATURA DE POLICIA DE

PARA PERMANENCIA EN EL CARGO. — 11 de marzo de 1983.-

SALVARREDI, Luis Montevideo,

SE INFORMA: SALVARREDI, Luis

REFERENTE A:

REGISTRAMOS:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: Ambrosio Velazco 1407

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO: 09/7/975: Integrante del Consejo Directivo de la Organización de Funcionarios de PLUNA. EVAL: A-1.-

REGISTRAMOS: SALVARREDI, Luis

21/1/967: Participa en un Acto conmemorativo del X Aniversario de EL POPULAR, que tuvo lugar en el Palacio Sud América.-

REGISTRAMOS: SALVARRADI, Luis

AÑO 1976: En la fecha se establece que es Afiliado al Partido Comunista con el No. 21.167, según material incautado por OCOA en Feb/76 "Operación Morgan", militando en Secc. 28 de enero como Secretario de Finanzas. EVAL: A-1.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de las personas registradas en 2do. y 3er. término, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

22.4.83 DPTO: I (L)

003/3

25748

C/A(AR) 14

Hoja 1

ARCHIVO (25)

(1) ANTEL REGIONAL SAN JOSE

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº

C/A (AR)

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: ....

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	apellido paterno: RODINO/AN ✱	apellido materno: IGNELZZY /AN
	primer nombre: OMAR	segundo nombre: ERIBERTO
(5) PADRE	primer nombre: MANUEL	segundo nombre:
(6) MADRE	primer nombre: MARIA	segundo nombre: INES
(7) FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	día 23 / mes 05 / año 46	país: URUGUAY	localidad: SAN JOSE
(8) OCUPACION	RADIOTELONICO ENCARGADO.-		
(9) DOMICILIO	CARLOS LARRIERA U.COV.I.T.E.. VIVIENDA No. 4		
(10) CREDENCIAL CIVICA	serie: OFA	número: 2038	traslado:	cédula de identidad: 2.591.577-3

(11) fecha y lugar ...SAN JOSE. 30 AGOSTO 1982.-

(12) (sello) HUGO BANGO JEFE REGIONAL DE TELECOMUNICACIONES REGIONAL ... SE

(13) firma ...Bango... contrafirma

(14) recibida el: 31 AGO. 1982 — Nº del Sol. 053.-

✱ ... Ignelzzi, Omar Eriberto ... 44329 - CC. OFA 2038

22.4.83 DPTO: I PROC. (L)

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec Arch.
No. de Orden 25749

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE.
DIRECCION DE INVESTIGACIONES.
SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA San José,3 de setiembre de 1982.-

REFERENTE: RODINO IGNELZZY Omar Eriberto.-
REGISTRAMOS: RODINO IGNELZZY Omar Eriberto.-
OCUPACION: Radio Técnico de UTE.-
DOCUMENTOS: CI.Nº2.591.577-3 S/J.- CC. OFA Nº2038.-
DOMICILIO: Carlos Larriera.Viviendas de UCOVITA.-
DATOS PERSONALES: Oriental,casado.-
ANOTACIONES: Afiliado Nº44.527 al Partido Comunista el día 30/1/70,tenía 23 años de edad,fue presentado por Luis Santos y J.Grimau.NOV.71:Figura / como 3er.suplente del 12do.Titular a la Junta Deptal.,en la Lista 2001,Sub-Lema "FRENTE MARAGATO",del PDC(BI.6)A-1.-1/12/77:Por nota de la fecha fue eliminado como candidato de UCOVITA(Antec.Bolsa4). 21/12/78:Fue eliminado como candidato de UCOVITA por Ofic.175/78II. 13/8/80:Fue eliminado como candidato de UCOVITA por Of.138/80 II. 12/7/82:Reunidos los Servicios de Inteligencia,BI.6-S-2,DE.II,SII, resuelven mantener las anotaciones.-A-1.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

El Director de Investigaciones.-

Comisario JOSE M. CABRERA SACCO.-

San José,3 de setiembre de 1982.-

En la fecha y por orden del Servicio de Información de Defensa,según Oficio Nº396/D-I/82,se le asigna Categoría "C".-

El Jefe de Policía.

Coronel CARLOS M. NOBA.-

JEFATURA DE POLICIA - INFORMACION E INTELIGENCIA - SAN JOSE

22 NOV. 1982

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

25749

002

Nº 3
Dirección ... Sec. Cons.-Hab.-C. Público

053/31/VIII/982.-San José.-.

420/983 DCB/rba.-.

ROMINO IGNELZZY : Omar Eriberto.-.
ROMINO IGNELZZI : Omar Eriberto .-.
CI: 31.648 (San José).-COYOFA No.2038.-
Brasil 434(S.José)Carlos Larriera Sec.A No.4 UCOVITA
Oriental, nacido en S.José el 23/V/946, casado, hijo de Manuel Sinforiano y María Inés.-Empleado de ANTEL.-Radio Técnico.-.

ANOTACIONES: Idem anotaciones a las registradas en la Jefatura de Policía de San José.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

ANEXO 1.
no se microfilma.
Delegado de Mesa. Proscripto
Documentación procesada
por CEPRODA.- (NN)

22.4.83
DPTO. 1
PDG.
(L)

003

25749

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(1)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº053/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ROMINO [illegible], Omar Eriberto

REGISTRAMOS: RODINO [illegible], Omar Eriberto

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 23.5.946 en San José

DOCUMENTOS: C.C. Serie OFANo 2038 - C.I. No 1.591.577-3 - C.I. 31.648 S.

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de ANTEL - Medio Técnico UTE José

DOMICILIO: Carlos Larriera Sector A Casa No 4 UCOVITA .

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Dpto.No 3 de la D.I.I y que la Jef.de Pol. de San José, agregándo las siguientes:

16.8.82- En la fecha se cursa Of.No 396/D-I/82 al Sr.Delegado del S.I.D., en San José informando sobre funcionarios púb licos que se desempeñan en ese Dpto., que registran antecedentes ideológicos negativos. En aplicación de las disposiciones vigentes para la tramitación de C.H.C.P., esta Dirección ha resuelto otorgar al causante Categoría "C".-

16.8.82- Se comunica a ANTEL, que esta Dirección dispuso otorgar Categoría "C" de C.H.C.P., al causante que se desempeña como funcionario de ese organismo, quedando a su criterio la aplicación de los Artículos IV-D-2 o 3 de las Disposiciones Complementarias para la tramitación de C.H.C.P.-

14.9.82- Presenta recurso en 1ra.Instancia ante el Delegado en San José, quien con fecha 15 del mismo mes eleva el Exp. a este Servicio para resolución.-

22.9.82- Se comunica al Delegado del S.I.D., en San José que este Dirección ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de C.H.C.P.-

30.9.82- Eleva una nueva nota al Delegado del S.I.D., en San José solicitando se revea su situación.-

23.10.82- La Junta de Comandantes en Jefe, comunica al S.I.D. que ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de Constancia de Habilitación.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor Pedro R. Barneix

22.4.83
DPTO: I
PROC.
(C)

004/4

25749

S/4 (E) 44

Hoja /

ARCHIVO

(1) BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.-
Sucursal SAN JOSE.--

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 3.-

S/A (E)

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: SAN JOSE.-
SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	TITULAR	apellido paterno: PERERA.-	apellido materno: BETARTE
		primer nombre: Octavio.-	segundo nombre: Ciriaco.-
(5)	PADRE	primer nombre: Saul.-	segundo nombre: Victorio.-
(6)	MADRE	primer nombre: María	segundo nombre: Dolores.-
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	día 6 mes 12 año 42 país Uruguay.-	localidad San José de Mayo.--
(8)	OCUPACIÓN	Empleado :BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.-- Actualmente se desempeña como Cajero.--	
(9)	DOMICILIO	Calle Francisco Acuña de Figueroa Nº.349 San José.-	

		serie	número	traslado	cédula de identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	OAB	3651.-	--------	26.340.--

(11) fecha y lugar SAN JOSE, Setbre.1/982.-

(12) (sello) BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY SUCURSAL SAN JOSE 47

(13) firma [signature] contrafirma
Beder F. LAFOURCADE
1/738 Pag. 98

(14)

recibida el:	Nº del Sol.
2/9/1982	056

DPTO: I PROC. (U)
20/4/83

001/5

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pase a [illegible]
No. de Orden 25766

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE.-

DIRECCION DE INVESTIGACIONES

SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA San José, 3 de setiembre de 1982.-

REFERENTE: PERERA BETARTE Octavio Ciriaco.-

REGISTRAMOS: PERERA BETARTE Octavio Ciriaco.-

OCUPACION: Empleado del BROU.-

DOCUMENTOS: CI. Nº26.340 S/J. CC. OBA Nº3651.-

DOMICILIO: Acuña de Figueroa Nº349 San José.-

DATOS PERSONALES: Oriental, casado, hijo de Saúl y de Ma. Dolores, nacido el 6/12/48, en la 1ra. Secc. de San José.-

ANOTACIONES: Candidato del Frente Amplio. PDC Lista 1808.- Bancario del BROU. NOV.71. Lista P. Pol.-Figura con el Nº45 a la Junta Deptal. en la lista 1808, del PDC. 31/5/71: Doc. Capt. A-1. Firmante de un manifiesto de funcionarios, adheridos al Frente Amplio de San José (BI 6) 30/11/73: Figura en una lista de personas adictas al Partido Comunista (Oficio Nº1169/73 de la Secc. 1ra.) A-1.-12/7/82: Reunidos los Servicios de Inteligencia BI 6-S-2, DEII, SII, resuelven mantener las anotaciones.-13/7/82: Concurrió al sepelio del conoci-Comunista Carlos Omar ALTIERI CAPUTI, conjuntamente con otras / personas de conocida ideología izquierdista. A-1.-.-.-.-.-. . . .-

El Director de Investigaciones.-

Comisario

JOSE M. CABRERA SACCO.-

San José, 3 de setiembre de 1982.-

En la fecha y por orden del Servicio de Información de Defensa, según Oficio Nº396/D-I/82, se le asigna Categoría "C".-

El Jefe de Policía.

Coronel

CARLOS M. NOBA.-

JEFATURA DE POLICIA - INFORMACION E INTELIGENCIA - SAN JOSE

22 NOV. 1982

002 257661

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

CON ANOTACIONES

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

056/2/IX/982.-San José.-.

418/983. BGB/rba.-.

PERERA BETARTE : Octavio Ciriaco.-.

PERERA BETARTE : Octavio.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Bancario.-

ANOTACIONES: Además de las anotaciones registradas en la Jefatura de Policía de San José, en esta Agencia registra:-Según diario "Los Principios" de la Ciudad de San José del 31/V/971, figura en un manifiesto de adhesión al Frente Amplio.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. I 20/4/83 PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(1)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° 056/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: [illegible], Octavio Ciriaco
REGISTRAMOS: [illegible], Octavio Ciriaco
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 06.12.942 en San José
DOCUMENTOS: C.C. Serie DAB No 3651 - C.I. No 26.640- San José
PROFESION U OCUPACION: Funcionario del B.R.O.U. - Sucursal San José
DOMICILIO: Acuña de Figueroa No 349 - San José

Hijo de Saúl y María Dolores

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jef.de Pol.de San José y el Dpto.No 3 de la D.I.I., agregando las siguientes:

16.6.82- Se cursa Oficio No 396/D-I/82, al Sr.Delegado del S.I.D., en el Departamento de San José, a efectos de que se le adjudique al causante, Constancia de Habilitación Categoría "C", al tenerse conocimiento que actualmente se desempeña como funcionario de la Sucursal San José del B.R.O.U., quedando a su criterio la aplicación de los Artículos IV-D-2 o 3 de las Disposiciones Complementarias para la tramitación de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos.-

21.9.82- De acuerdo a lo dispuesto precedentemente, por Oficio No 250/82, el Señor Delegado del S.I.D., en el Dpto.de San José comunica a este Servicio, que el causante fué notificado que se le otorgó C.H.C.P. Categoría "C", habiéndose realizado las comunicaciones pertinentes.-

SET.982- Eleva una nueva Nota al Delegado Departamental solicitando se revea su situación.-

23.11.82- La Junta de Comandantes en Jefe, comunica al S.I.D., que ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de C.H.C.P..-

30.11.82- En la fecha se notifica al causante de la resolución tomada por la Junta de Comandantes en Jefe en su Recurso de 2da.Instancia.-

3.12.82- Por Oficio No [illegible]/82, se comunicó al Directorio del B.R.O.U. de dicha resolución.-

DPTO: I PROC. 20/4/83

004

...//25765

Continuación de la C.H.C.P. Nº 56/82 PERMANENCIA DE SAN JOSE.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R.Barneix

S/A (AR)

Hoja 1

ARCHIVO

(1)

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: SAN JOSE

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	apellido paterno: LACAVA	apellido materno: BERARDI	
	primer nombre: Carlos	segundo nombre:	
(5) PADRE	primer nombre: Francisco	segundo nombre:	
(6) MADRE	primer nombre: María	segundo nombre: Elena	
(7) FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	día 13 mes 12 año 33	país: Uruguay	localidad: San José
(8) OCUPACION	Jefe de Prensa y Relaciones Públicas		
(9) DOMICILIO	Dr. Luís A. de Herrera Nº 287		
(10) CREDENCIAL CIVICA	serie: OBA	número: 3079	traslado:	cédula de identidad: Nº 34.180

(11) fecha y lugar 3 de setiembre de 1982 San José

(12) (sello) INTENDENCIA MUNICIPAL DE SAN JOSE (13) firma Cnel. Hugo E. MERMOT Intendente contrafirma

(14) recibido el: 3/9/82.- Nº del Sol. 060.-

DPTO: I PROC. (U) 20/4/83

001/4

Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25767

DPTO. I PROC. (U)

002(A)

257671

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE.

DIRECCION DE INVESTIGACIONES

SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA. San José,6 de setiembre de 1982.-

REFERENTE: LACAVA BERARDI Carlos.-

REGISTRAMOS:LACAVA BERARDI Carlos.-

OCUPACION:Encargado de Relaciones Públicas de la Intendencia Municipal de San José.Locutor de la CW.41."Responsable de la Murga"Los Maragatos".-

DOCUMENTOS:CI.Nº34.180 San José.-CC. OBA Nº3079.-

DOMICILIO: Luis Alberto de Herrera Nº287.Ciudad.-

DATOS PERSONALES:Oriental,casado.-

ANOTACIONES:9/9/74:Integrante de la Redacción de la publicación quincenal del diario "AQUI ESTA",de esta ciudad ubicada en calle Sarandí 746 e impresa por POLO Limitada de Mdeo.17/2/75:Según Rgama.Nº71 de la Jef.Pol.San José,es responsable de la Murga de Pibes "Los Rebeldes"y según resolución del M.del Interior y de dicha Jefatura, se estimaría que no actúe en el territorio Nacional por ser canciones lesivas a las normas vigentes".BI.6:Existe fotografía en la cual figura el titular en una manifestación de maestros y estudiantes magisteriales y figuran Hector Caraballo,Nadia Bentancur,Fernández,etc.18/1/79:Se le otorgó CHCP Cat."A",orden del Sr. Jefe.2/9/80:Es autorizado a integrar una Lista de la Com.de Empleados y Obreros Municipales de San José.12/7/82:Reunidos los Serv. de Inteligencia BI.6,DEII,SII,resuelven mantener las anotaciones. 30/8/82:Según Of.Nº168/80II,se informa al Sr. Dtor.de Seguridad, volante el cual se le incautara,el mismo corresponde al Plebiscito del año 1980,el mismo dice en forma textual:"PARA QUE NO SE QUEDEN-VOTE NO el 30 de NOviembre.PARTIDO NACIONAL"al dorso"Para NO retardar gravemente el retorno a la AUTENTICA DEMOCRACIA-VOTE NO -PARTIDO NACIONAL" Eval.A-1.-24/8/82:Según Of.396/D-I/82 del SID,registra:15/9/74:Integrante de la redacción del Diario "AQUI ESTA"(Periódico sindicado como contrario al proceso).21/11/76:/ Responsable de la Murga "Los Maragatos".Además se desempeña como informativista de CW.41 B.S.San José,donde la mayoría de los mismos son de marcada trayectoria izquierdista.Responsable de la / Audición "El peluquero del Barrio" que se emite por dicha emisora en donde se realizan bromas y enfoques jocosos sobre diversos tópicos,entre los cuales se encuentran las medidas gubernamentales. Eval.A-1.-

El Director de Investigaciones.

Comisario. JOSE M. CABRERA SACCO.-

DPTO. I PROC. (U)

San José,6 de setiembre de 1982.-

En la fecha y por orden del Servicio de Información de Defensa,según Oficio Nº396/D-I/82,se le asigna Categoría"B".-

El Jefe de Policía.

Coronel

002(B)

257671

CON ANOTACIONES

25767

41

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P. (RJ)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº060/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 11 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: LACAVA BERARDI, Carlos

REGISTRAMOS: LACAVA BERARDI, Carlos

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. OBA 3079 C.I. 34.180 (S. José)

PROFESION U OCUPACION: Informativista - Funcionario de la I.M. de San José

DOMICILIO: Acuña de Figueroa 396 Apto.301 (S.José)

ESTADO CIVIL: Casado

HIJO DE: Francisco y María

Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jefatura de Policía de San José y el Departamento 3 de la D.I.I., agregando las siguientes:

16/8/82: En la fecha se cursa Oficio No.396/D-I/82 al Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de San José, informando sobre funcionarios públicos que se desempeñan en ese Departamento, que registran antecedentes ideológicos negativos.
En aplicación de las disposiciones vigentes para la tramitación de C.H.C.P., esta Dirección ha resuelto otorgar al causante CAT. "B", por lo cual esa Jefatura deberá regularizar el correspondiente trámite.-
14/9/982: De acuerdo a lo dispuesto por este Servicio, por Of.No.250/82, el Sr. Delegado del S.I.D. en el Dpto. de San José comunica que se procedió a notificar al causante de su inclusión en la Cat. "B" de C.H.C.P., habiéndose realizado además las comunicaciones pertinentes.-
15/9/82: Presenta recursos ante el Delegado del S.I.D. en el Dpto.de San José, al habérsele incluído en la Cat."B" de C.H.C.P..-
20/9/82: El Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de San José, eleva el Expediente del causante a este Servicio para consideración.-
30/9/82: Por Expediente No.554/D-I/82, se comunica al Delegado del S.I.D. en San José que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Cat."B" de C.H.C.P..-
Oct/82: En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-
18/10/82: Eleva un nuevo escrito ante el Delegado Departamental, solicitando que se revea su situación.-
19/10/82: En la fecha el Sr. Delegado Dptal., eleva el Expediente del causante a este Servicio para su correspondiente tramitación.-
25/10/82: Por Expediente No.596/D-I/82, se eleva a la J.C.J. todas las actuaciones del causante para su consideración y resolución correspondiente.-
23/11/82: Por Expediente No.1038/J.C.J./82 la Junta de Comandantes en Jefe comunica al S.I.D. que ha resuelto mantener al causante en la Cat."B" de C.H.C.P..-
25/11/82: Por Expediente No.647/D-I/82, se remiten los obrados al Delegado del S.I.D. en San José, para su conocimiento y notificación del interesado.-
30/11/82: En la fecha se notifica al interesado de la resolución tomada por la J.C.J. en su Recurso de 2da. Instancia.-
03/12/82: El Delegado Dptal. devuelve el Expediente del causante a este Servicio para su archivo.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor Pedro R. Barneix

004/4

25767

20/4/83

Hoja 1

(1) MINISTERIO DE SALUD PUBLICA

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 1134

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de SAN JOSE

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	TITULAR	apellido paterno: SASTRE	apellido materno: MONTES
		primer nombre: MARIA	segundo nombre: JULIETA
(5)	PADRE	primer nombre: DEMETRIO	segundo nombre: SE CARECE
(6)	MADRE	primer nombre: MARIA	segundo nombre: JULIA
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	día 22 mes 10 año 944	país Uruguay — Localidad 1a. secc. San José
(8)	OCUPACION	Técnico V Médico Ginecotocólogo Cto. Dptal. San José	
(9)	DOMICILIO	Rincón-603 - San José	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	serie O.B.B. — número 3473 — traslado ———	cédula de identidad 30.754 (San José)

(11) fecha y lugar Montevideo, 26 de noviembre de 1982

(12) sello — MINISTERIO DE SALUD PUBLICA — OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

(13) firma — Coronel PABLO N. ULRICH — DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO — contrafirma

(14)	recibida el:	No. de Sol.
	25-11-1982	075

DPTO: I PROC. (U)

20/4/83

001/4

ESTADO MAYOR CONJUNTO EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Para fec C/Ac 8
No. de Orden 25768

ALARI/82

Hoja 1

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE. San José, 25 de Noviembre de 1982.-

DIRECCION DE INVESTIGACIONES.

SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA.

REFERENTE A: SASTRE MONTES, María Julieta.-

REGISTRAMOS: SASTRE MONTES, María Julieta.-

DOCUMENTOS: C.I.Nº30.754 San José, C.C. serie OBB 3473.-

PROFESION: Médica.-

DOMICILIO: Rincón No. 605.-

DATOS PERSONALES: Oriental, soltera, hija de Demetrio y María Julieta, nacida el 28-10-944.-

ANOTACIONES: Fecha de iniciada el 28-11-76. Nov.971. Figura con el número 76 a la Junta Dptal. en la lista 1808 del PDC. x971. Firmante de un manifiesto de adhesión al Frente Amplio de los residentes de San José, en Montevideo, como protesta a la situación que vivía el País en // esos momentos.-28-Nov-971. Delegada por el PDC en el circuito No.56 (B.I.6to.). Firmante de un manifiesto en adhesión al F.Amplio editado en diario Los Principios el 25-11-971, por los "Estudiantes Universitarios de San José".-Eval.A-1.-20-10-82. Consultado el B.I.6, 9-2, registran iguales anotaciones. 22-10-82. En la fecha se eleva a la DII por oficio No.319/82 la CACP para ing. el MSP a los efectos de que se le adjunten anotaciones.-

El Director de Investigaciones.

Comisario

JOSE M. CABRERA SACCO.-

JEFATURA DE POLICIA - SAN JOSE - INFORMACION E INTELIGENCIA

6 DIC. 1982

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

002

257681

CON ANOTACIONES

12

DEPARTAMENTO Nº 3 - Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

075/25/XI/982.-San José.-.

442/983 BGB/rba.-.

SASTRE MONTES : María Julieta.-.

SASTRE MONTES : María Julieta.-.

CC: OBB 3773.-

No se registra.-.

No se registran.-

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de San José.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

DPTO. 1 PROC. (0) 20/4/83

003

25768

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 075/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de Marzo de 1983-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SASTRE MONTES, María Julieta

REGISTRAMOS: SASTRE MONTES de ESTELLANO, María Julieta

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22/10/44 - San José

DOCUMENTOS: 30.754 (San José) OBE 3473

PROFESION U OCUPACION: Médico

DOMICILIO: Rincón 603- San José

-Con las mismas anotaciones que el Departamento Nº3 de esa Dirección, registrando además:
XII/970 - En la fecha figura como Becario de la Universidad de la República, percibiendo un sueldo mensual.-
VER ANEXO Nº 1.-

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R. Barneix

ANEXO 1 no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada por CEPROM.- (WN)

DPTO: I
PROC.
(U)
20/4/83

F. 004/4

25768

S/A (10)

HOJA 1/2

(135) ARCHIVO

(1) BOLSA DE TRABAJO DE ESTIBA PUERTO PAYSANDU (CASE)

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. 35

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: PAYSANDU

Solicito a Usted se sirva tramitar la constancia de habilitación para cargos públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este organismo.

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: KARAMAN	APELLIDO MATERNO: KOLTUCLU
		PRIMER NOMBRE: NICOLAS	SEGUNDO NOMBRE:
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: ELIAS	SEGUNDO NOMBRE:
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: EUDOSIA	SEGUNDO NOMBRE:
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA 10 / MES 05 / AÑO 33 — PAIS: URUGUAY	LOCALIDAD: RIO NEGRO
(8)	OCUPACION	Estibador, desde el 26/11/56	
(9)	DOMICILIO	San Javier, Río Negro.	

(10)	CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
		L B A	1.716		2.747.552-9

(11) fecha y lugar 30 de setiembre de 1982, Paysandú.

(12) (sello) (13) firma

contrafirma

C/F ... PAYSANDU

(14) RECIBIDA EL 20 OCT. 1982 — No. DE SOL. 00549

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. CHCP
No. de Orden 25769

DPTO. I PROC. (V) 20/4/83

001/3

18 ENE. 1983

DIRECCION DE INVESTIGACIONES Depto. de Información e Inteligencia PAYSANDU

CON ANOTACIONES.

HERMENEGILDO DUQUE
Oficial Principal

18 ENE. 1983

CORRESPONDE CONSTANCIA CATEGORIA A Art. 2do

MINISTERIO DEL INTERIOR JEFATURA DE POLICIA

Cnel. JUAN R. COSTA
JEFE DE POLICIA

7 MAR. 1983

Dirección de Información e Inteligencia DEPARTAMENTO Nº 3 Sec. Cons. Ant. P. Público

DEP. I 20/4/83 PROCESADO U

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

SIN ANOTACIONES

16 MAR. 1983

Montevideo.

DIFUSIÓN: S.I.D.: PARA: Jefe de Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA DEPARTAMENTO I REPUBLICA O. DEL URUGUAY

0021

25769

JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU (Ayudantia Nº 459/982).-

Solicitud de C.H.C.P. (P) Nº 00549.-

KARAMAN KOLTUCHU, Nicolas.-

KARAMAN KOLTUCHU, Nicolás.-

D.N.I. 2.747.552-9, C.C. serie LBA 1716.-

San Javier (Dpto de Rio. Negro).-

Obrero Portuario (estibador).-

Hijo de Elias y Eudosia, casado con Clara CHAPARENKO.

26/10/982: Según memorandúm de Información Nº 12/982 de la Jefatura de Policia de Rio. Negro: Registra: Personal del Batallón de Infanteria Nº 9 conjuntamente con personal // Policial, efectúan allanamiento en su domicilio, por presumirse que en el mismo podía existir material subversivo, siendo el resultado negativo.-

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Paysandú 18 de Enero de 1983.-

Of.Ppal. Hermenegildo DUQUE.-

Egdo Jtro de la D. Investigaciones

20/4/83

- 003/3

25769

HOJA 3

ARCHIVO (RJ)

(1) BOLSA DE TRABAJO DE ESTIBA PUERTO PAYSANDU (CASE)

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. 31

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: PAYSANDU

Solicito a Usted se sirva tramitar la constancia de habilitación para cargos públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este organismo.

Dee (RJ)

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: RUIZ	APELLIDO MATERNO: LEDESMA
		PRIMER NOMBRE: PEDRO	SEGUNDO NOMBRE: EDUARDO
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: PEDRO	SEGUNDO NOMBRE:
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: ANA	SEGUNDO NOMBRE:

	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)		01	05	37	URUGUAY	PAYSANDU

(8)	OCUPACION	Estibador, desde el 26/11/56
(9)	DOMICILIO	Paysandú, calle Colón Nº 522

	CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)		K A A	14.577		3.045.883-5

(11) fecha y lugar 30 de setiembre de 1982, Paysandú.

(12) (sello) (13) firma [signature]

contrafirma

	RECIBIDA	No. DE SOL.
(14)	20 ... 1982	0054[illegible]

* Ruiz, Pedro ... 27 ... (63)

Of 19.856. ... 12 08 63

DoM ... Macro ... 16.226

001/5.

DPTO: I PROC. (U) 20/4/83

JEFATURA DEL ... Servicio de Información de Defensa DEPARTAMENTO I

Fecha de Entrada 12 ABR. 1983

Para a Sec ...

No. de Orden 25770

Dee

30 NOV. 1982

DIRECCION DE INVESTIGACIONES
Información e Inteligencia
PAYSANDU

CON ANOTACIONES

COMISARIO
HUGO W. ZAPATA SILVA
DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

30 NOV. 1982

CORRESPONDE CONSTANCIA CATEGORIA C Art. 6º

MINISTERIO DEL INTERIOR - JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU

Cnel.
JUAN R. COSTA
JEFE DE POLICIA

30 DIC. 1982

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3

DEP. I
20/4/83
PROCESADO
(V)

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25770

JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU (Ayudantía 459/982).-
Solicitud de C.H.C.P. Nº 00545 (P), información se eleva.-

RUIZ LEDESMA, Pedro Eduardo.-

RUIZ LEDESMA, Pedro Eduardo.-

C.I.Pdú.105.401-C.C. serie KAA 14577.-

Colón 522.-

Empleado Portuario.-

Hijo de Pedro y de Ana María; casado con Rosa A.FA-GUNDEZ.-

13/01/976:- Es detenido a solicitud de P.N.N. por estar cobrando lacuota social del Sindicato Portuario en circunstancia del cobro de haberes por parte de los empleados de la Bolsa de Trabajo, en el Banco República Oriental del Uruguay, cabe agregar que dicho sindicato se encuentra intervenido desde el año 1974, siendo su situación económica solvente en ese entonces; la mayoría de sus integrantes son elementos de izquierda (Tendencia del sindicato izquierdista).-

0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0

PAYSANDU, 27 de Octubre de 1982.-

COMISARIO

HUGO W. ZAPATA SILVA.-
Director de Investigaciones.-

20/4/83

25770

3

00545/20/X/82.-Paysandú.-.

441/983 BGB/rba.-.

RUIZ LEDESMA : Pedro Eduardo.-.

RUIZ LEDESMA : Pedro E.-.

No se registra.-.

7 No se registra.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: XII/965:- Integró la delegación del Dpto.de Paysandú que asistió al Congreso del Pueblo.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARIONAL
SUB-COMISARIO

fl

CONTINUA C/H.C.P. No. 545/82 - PERMANENCIA DE PAYSANDU.-

Montevideo 07 FEB. 1983

DIFUSION: S.I.O.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

May.

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DPTO. 2 PROC. (V) 20/4/83

005/5

25770

S/A (AR)

HOJA /

ARCHIVO

(1) **BOLSA DE TRABAJO DE ESTIBA PUERTO PAYSANDU (CASE)**

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. **51**

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: **PAYSANDU**

Solicito a Usted se sirva tramitar la constancia de habilitación para cargos públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este organismo.

S/A (AR)

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: **ORTIZ** / PRIMER NOMBRE: **CARLOS**	APELLIDO MATERNO: **FLEITAS** / SEGUNDO NOMBRE: **NEPOMUCENO**
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: **JUAN**	SEGUNDO NOMBRE: **ESTEBAN**
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: **MARIA**	SEGUNDO NOMBRE: **FRANCISCA**
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA **08** MES **05** AÑO **35** PAIS **URUGUAY**	LOCALIDAD: **SAN JAVIER, RIO NEGRO**
(8)	OCUPACION	**Estibador, desde el 26/11/56**	
(9)	DOMICILIO	**Paysandú, José de San Martín y 19 de Abril**	

	CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)		**L B A**	**1.923**	**K C B 14.984**	**2.690.691-3**

(11) fecha y lugar **30 de setiembre de 1982, Paysandú.**

(12) (sello) COMISION ... PAYSANDU (13) firma

contrafirma (C.G.) SERGIO GALANTE, Interventor de C.A.S.E. PAYSANDU

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO 1
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a 25771
No. de Orden

(14) RECIBIDA EL 20 OCT. 1982 — No. DE SOL. 00565

DEP. I 20/4/83 PROCESADO

001/5

25771

DPTO: I PROC. 20/4/83

DIRECCION DE INVESTIGACIONES
Depto. de Información e Inteligencia
PAYSANDU

8 NOV. 1982

CON ANOTACIONES

COMISARIO
HUGO E. ZAPATA SILVA
DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

8 NOV. 1982

CORRESPONDE CONSTANCIA CATEGORIA C Art. 6º

MINISTERIO DEL INTERIOR - JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU

Cnel. JUAN R. COSTA
JEFE DE POLICIA

6 DIC. 1982

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Hab.-C. Pública

DEP I
20/4/83
PROCESADO
V

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

0021

25771

JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU (Ayudantia Nº 459/982).-

Solicitud de C.H.C.P. (P) Nº 00565.-

ORTIZ FLEITAS, Carlos Nepomuceno.-

ORTIZ FLEITAS. Carlos Nepomuceno.-

D.N.I. 2.690.691-3. C.C. serie LBA 1923.-

José de San Martín y 19 de Abril.-

Estibador del Puerto.-

Hijo de Juan Esteban y María Francisca.-

26/10/982: Según información del "S-2" del Batallón de Infantería Nro.8. Gral. Leandro Gómez, se encuentra afiliado al PARTIDO COMUNISTA con el Nro. 17.930 con fecha de afiliación el 10/5/951.-

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

Paysandú 28 de Octubre de 1982.-

COMISARIO. Hugo W. ZAPATA SILVA.-

Director de Investigaciones.-

003

DPTO. I
PROC.
(V)
20/4/83

25771

13

00565/20/X/982:-Paysandú.

533/983 BCB/rba.-.

ORTIZ FLEITAS : Carlos Nepomuceno.-.

ORTIZ : Carlos Nepomuceno.-.

CC: LBA Nc.1923.-.

San Javier.-.

Oriental, de 27 años de edad (1962).-Estibador Portuario.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Paysandú.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

004

25771

44

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 565/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ORTIZ FREITAS, Carlos Nepomuceno

REGISTRAMOS: ORTIZ FREITAS, Carlos Nepomuceno

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 27 años en 1962

DOCUMENTOS: C/C. Serie LDA No 1923

PROFESION U OCUPACION: Estibador del Puerto

DOMICILIO: San Javier

12.9.951- Simpatizante activo del Partido Comunista en Paysandú.-
25.6.962- Afiliado al Partido Comunista con el No 17.930, según microfilm incautado a raíz de la detención de Rodney Arismendi.- EVALUACION B-2.-
Idem anotación según material incautado por OCOA, en feb.976.EVALUACIÓN A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro A. Berneix

DPTO: I PROC. (V) 20/4/83

005/5

25771

Hoja / 47

C.H.C.P.

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO** No.4.938

(2) **Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:** 578

(3) **Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:** MALDONADO

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	**TITULAR**	APELLIDO PATERNO: PALACIO	APELLIDO MATERNO: IPARRAGUIRRE
		PRIMER NOMBRE: JOSE ARTURO	SEGUNDO NOMBRE:
(5)	**PADRE**	PRIMER NOMBRE: JOSE	SEGUNDO NOMBRE: MANUEL
(6)	**MADRE**	PRIMER NOMBRE: MARIA	SEGUNDO NOMBRE: ///////////

		DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)	**Fecha y Lugar de Nacimiento**	23	7	931	URUGUAY	MONTEVIDEO

(8) **OCUPACION**: Desde 1972 hasta mayo de 1975 en una pompa fúnebre Forestiar Posse. Desde mayo 1975 hasta julio de 1977 sin ocupación(Seguro de paro) y Desde 1978 hasta setiembre 1981 changas y desde octubre de 1981 a la fecha en la I.M.de Maldonado.-

(9) **DOMICILIO**: Desde 1972 hasta 1975 en Villa Muñoz Defensa 2411 Apto.1 Desdé 1977 hasta julio 1977 en Mariano Soler Nº3268 y desde agosto 1977 a febrero 1978 en Pda.10 hasta octubre 1979 en Ventura Alegre 839 en Atanacio Lapido 454 y desde noviembre de 1981 a la fecha Solis 675.-

		SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)	**CREDENCIAL CIVICA**	BMA	10.459	-------	561.426-6

(11) **fecha y lugar** Maldonado, 20 de setiembre de 1982.-

(12) **sello** (13) **firma** [firma]

INTENDENCIA MUNICIPAL MALDONADO

	RECIBIDA EL:	No. DE SOL.
(14)	- - - - - - - -	4.938

DPTO. I PROC. (V) 20/4/83

001/4

Servicio de Información de Defensa

Fecha de Entrada 12 ABR. 1983

Pasa a Sección 8

No. de Orden 25772

A.f. No. 9 1 1 5 8 1

Maldonado-23 de noviembre de 1982.-

Siga a la D.I.I.-Dpto.3., informando; que la persona José Arturo PALACIO IPARRAGUIRRE, no registra anotaciones negativas en Fichero ideológico ésta;- desconociéndose ideología del mismo.-

Con fecha 7/10/981 se había informado al haber solicitado C.H.C.P., para ingreso a la Intendencia Municipal de Maldonado, otorgandoselé Categoría "A" No. 4.938.

JEFATURA DE POLICIA - DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION - MALDONADO

HL.

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
COMISARIO:
LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

DPTO: I
PROC.
(U)
20/4/83

F- 002

25772

13

4938/20/IX/982.-Maldonado.-

534/983.-BGB/rba.-.

PALACIO IPARRAGUIRRE : José Arturo.-.

PALACIO IPARRAGUIRRE : José Arturo.-.

CC: BMA 10459.-.

M.Soler 3268.-

No se registran.-.

ANOTACIONES: Según nota s/n del 14/I/974, figura en una nómina de cotizantes del Partido Demócrata Cristiano correspondiente a la cobranza de la zona "C" que fuera incautada a Jorge Aníbal Cela Ravera.-Abona una cuota de $ 100 mensuales.-.-Delegado de Mesa del P.D.C. -Movimiento Independiente 7 de Octubre- en las elecciones nacionales de 1971, Circuito No.1582 (José L.Terra No.2484), listas 808 - 1808 - 77 - 177.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

25772

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION (L) PARA CARGOS PUBLICOS Nº 4938/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MALDONADO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo 06 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: [illegible], José Arturo

REGISTRAMOS: [illegible], José Arturo

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 23.7.931 en Montevideo

DOCUMENTOS: C.C. Serie [illegible] Nº 10459 - C.I. Nº 561.426-6 Mdeo.

PROFESION U OCUPACION: Jubilado desde 1975 de Forestier Fosse S.A. Empleado de la I.M. de Maldonado .

DOMICILIO: Solís Nº 675

Est. Civil Casado con María Elida [illegible]

Hijo de José Manuel y María

VER ANEXO Nº 1.-

18.1.983- Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D., en Maldonado al habérsele incluído en la Categoría "C" de Constancia de Habilitación.-

24.9.983- El Delegado del S.I.D., en Maldonado eleva el recurso opinando que se le debe mantener en la Categoría "C" oportunamente otorgada.

22.2.983- Por Exp.Nº 45/D-I/83, se comunica al Delegado del S.I.D. en Maldonado, que este Servicio ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de Constancia de Habilitación.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

ANEXO 1 no se microfilma. Delegado de Mesa. Documentación procesada por CEPRODI-(VN)

DPTO: I (U) 20/4/83

004/4

25772

1 - S/A(AR)
2 - 6/A(AR)

Hoja 1

C.H.C.P.

No.5.633

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO**

(2) **Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:** 659

(3) **Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:** MALDONADO.-

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

CON ANOTACIONES

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: ALVAREZ	APELLIDO MATERNO: COSTA
		PRIMER NOMBRE: MARIA	SEGUNDO NOMBRE: EMILIA
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: MARIO	SEGUNDO NOMBRE: CASIMIRO
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: MARIA	SEGUNDO NOMBRE: [illegible]

(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
		9	10	1944	URUGUAY	MONTEVIDEO

(8)	OCUPACION	De 1972 a 1976-Médico en Asistencial Médica De 1977 a la fecha es Médico [illegible]
(9)	DOMICILIO	De 1972 a la fecha-Parada 26 A Chalet;"Ana María" Las Delicias Maldonado.-

(10)	CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
		LAA	18056	DAA 23754	67.424 Maldonado.-

(11) **fecha y lugar** Maldonado,1° de noviembre de 1982.-

(12) **sello** (13) **firma** contrafirma

INTENDENCIA MUNICIPAL MALDONADO

(14)	RECIBIDA EL:	No. DE SOL.
	- - - - - - - - - -	5.633

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12.ABR.1983
Para a ...
No. de Orden 25773

001/5

Hoja 1

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO**

(2) **Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:**

01 DIC. 1982

(3) **Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:**

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

Dirección de Información e Inteligencia – Sec. Cons. Hab. C. Públicos – DEPARTAMENTO III

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO / PRIMER NOMBRE	APELLIDO MATERNO / SEGUNDO NOMBRE
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE	SEGUNDO NOMBRE
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE	SEGUNDO NOMBRE
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	DIA / MES / AÑO	LOCALIDAD
(8)	OCUPACION		
(9)	DOMICILIO		
(10)	CREDENCIAL CIVICA	SERIE / NUMERO	TRASLADO / CEDULA DE IDENTIDAD

Montevideo, 24 MAR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE – SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA – REPUBLICA O. DEL URUGUAY

(11) fecha y lugar

(12) sello (13) firma

contrafirma

(14) RECIBIDA EL: | No. DE SOL.

002

25773

12

A.f. No. 9 1 1 5 9 3

Maldonado, 24 de noviembre de 1982.-

Siga a la D.I.I.-Dpto.3., informando: que la persona María Emilia Graciela ALVAREZ COSTA, se registra en Fichero ideológico ésta, con Ficha 1881 donde consta Ideología "IZQUIERDISTA", registrándose en la D.I.I.- Dpto.3.,con siguientes anotaciones: "Diario Marcha- Página 4- fecha 5/11/971, se establece que el Comité de Residentes del Departamento de Río Negro, hace un llamado al Pueblo de Río Negro, para que se adhieran al Frente Amplio"- informes estos recibidos en Memorandum No. 3544/976.-

JEFATURA DE POLICIA - DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION - MALDONADO

HL.

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
COMISARIO:
LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

DPTO: I
DOC. 22483 (L)

003

25773

5633/1/XI/982.-Maldonado.-

527/983 BGB/rba.-.

ALVAREZ COSTA : María Emilia.-.

ALVAREZ COSTA de BAYETO : María Emilia Graciela.-.

CI: 1.382.070.-.

Parada 26 A.Carretera Las Delicias(Maldonado/976).-

Oriental, nacida en Mdeo.el 9/X/944 hija de Mario y María, casada.-.Médico Pediatra.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Maldonado.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

Formulario B

Fecha de Confección: 24-4-83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ALVAREZ COSTA, María Cecilia Graciela	25773	83	-	9072	[illegible]

22.4.83 DPTO. I PAG. (4)

005/5 25773

Hoja 1

Hacer Fotocopia

(1) MINISTERIO DE SALUD PUBLICA

(2) SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA No. 395

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto de: FLORIDA

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION. A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	apellido paterno: MARTINS	apellido materno:	
	primer nombre: WALTER	segundo nombre:	
(5) PADRE	primer nombre: SE CARECE	segundo nombre:	
(6) MADRE	primer nombre: SE CARECE	segundo nombre:	
(7) Fecha y Lugar de Nacimiento	día: 28 mes: 4 año: 40	país: URUGUAY	Localidad:
(8) OCUPACION	DIRECTOR MEDICO DEL HOSPITAL DE FLORIDA		
(9) DOMICILIO	RODO 158		
(10) CREDENCIAL CIVICA	serie: hab	número: 19.646	traslado:	cédula de identidad: 1.421.981

(11) fecha y lugar: Montevideo, 22 de julio de 1982.-

(12) sello — MINISTERIO DE SALUD PUBLICA - OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

(13) firma [firma] contrafirma

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

(14) recibida el: No. de Sol.

DPTO: I PROC.
21/4/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. Ctico
No. de Orden 25774

001/61

ALARI/OC

(1)

22 NOV. 1982

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cont. Func. Público

(4) TITULAR	apellido paterno:	apellido materno:
	primer nombre:	segundo nombre:
(5) PADRE	primer nombre:	segundo nombre:
(6) MADRE	primer nombre:	segundo nombre:
(7) Fecha y lugar de Nacimiento		
(8) OCUPACION		
(9) DOMICILIO		

SIN ANOTACIONES

07 FEB. 1983

Montevideo.

DIFUSION: S.I.D. PARA: Jefe del Departamento Nº 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento 1 del S.I.D.

Mayor PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO 1 — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

	serie	número	traslado	cédula de identidad
(10) CREDENCIAL CIVICA				

(11) fecha y lugar

(12) sello — DPTO. 1

(13) firma — contrafirma

Coronel PABLO M. ...

(14) recibida el: — No. de Sol.

002 · 25774

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
ERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO

Nº

3/1 (AR)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: MARTINS	APELLIDO MATERNO: BALBUENA.-
	PRIMER NOMBRE: WALTER.-	SEGUNDO NOMBRE: --
PADRE	PRIMER NOMBRE: Pablo.-	SEGUNDO NOMBRE: --
MADRE	PRIMER NOMBRE: Dionicia.-	SEGUNDO NOMBRE: --

S/A (AR)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	28	04	1940	URUGUAY	RIVERA.	Oriental-Casado

1 **OCUPACION**	DIRECTOR MEDICO DEL HOSPITAL FLORIDA.-
2 **DOMICILIO**	Calle U.Barreiro No.424. Ciudad -Florida.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	H.A.B.	19.646.		1.421.981-7-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION: MINISTERIO DE SALUD PUBLICA.-

1- Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2- Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3- Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL

Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

COMISARIO

LOCALIDAD: FECHA:

DIRECCION DE INVESTIGACIONES	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
	FLORIDA	31	08	82

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº DILIG.No.2659/JG/jeq.-

JEFATURA DE POLICIA - DIRECCION DE INVESTIGACIONES

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

DIRECCION DE INVESTIGACIONES
Número de entrada 113
Fecha 28-7-82
98 15001

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3	CIUDAD		AÑO
	22 NOV. 1982		

DEP. II 21/4/83 PROCESADO (L)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

Dirección Nacional de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

003

SUB-COMISARIO

25774

CON ANOTACIONES

DPTO: I PROC. (L) 21/4/83

25774

S. I. D.-	....	CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de este Servicio las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

Montevideo, 07 FEB. 1983

EL JEFE DEL S. I. D.

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento Nº: 3 de la D.N.I.I.

...SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

(Sello: Junta de Comandantes en Jefe — Servicio de Información de Defensa — Departamento I — República O. del Uruguay)

D. N. I. I. . DEPARTAMENTO Nº 3		CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Habiéndose tomado nota, se remite al Sr. Director de Investigaciones de la Jefatura de Policía de ....

EL JEFE DEL DEPTO. Nº 3

....

DIRECCION DE INVESTIGACIONES		CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Habiéndose tomado nota, se eleva al Sr. Delegado del S.I.D., para su consideración.

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

....

DELEGACION DEL S. I. D.		CIUDAD	DIA	MES	AÑO
		FLORIDA	31	AGO	19..

El Delegado del S. I. D.

Cnel. DEMETRIO R. LOPEZ

A [X] Expídase constancia — Art. 2º.

B [ ] Expídase constancia — Art. 4º y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada — Vuelva al S.I.D. con dos copias.

C [ ] No se le expide constancia — Art. 6º y se remite oficio a la repartición para la cual fue solicitada. — Vuelva al S.I.D. con dos copias.

JEFATURA POLICIA FLORIDA
SEGRETARIA GENERAL

N.º ENTRADA: 47 HORA: 11.35

RECIBIDO HOY: 27/1/83.

RUBRICA :

F 004

257741

S.I.D.
I.M. O y M F.05342

Fórm. 670 A

13

Florida, julio 27 de 1982.-

Pase a Dirección de Investigaciones a sus efectos.Cumplido,vuelva.-

JEFATURA DE POLICIA -- FLORIDA --

El Jefe Policía Dpto. Florida
Cnel.
LOPEZ

DIRECCION DE INVESTIGACIONES DILIG.No.2959/JG/ieo.-

Florida, 31 de agosto de 1982.-

SEÑOR JEFE:

Informo a usted que Walter MARTINS BALBUENA, carece de constancias negativas en los ficheros de esta Dependencia y en el Batallón de Ingenieros de Combate // No.2.-

JEFATURA DE POLICIA DIRECCION DE INVESTIGACIONES FLORIDA

Saluda a usted atentamente.-

EL ENCARGADO:

JULIO GUARTECHE
OFICIAL PRINCIPAL

DPTO: I
PROC.
(4)
21/4/83

- 005

25774

f4

(Int.395)22/7/82.-Florida.-

437/983 BGB/rba.-.

MARTINS : Walter.-.

MARTINS BALBUENA : Walter.-.

CI: 1.421.981.-CC: HAE 19.646.-.

U.Barreiro 424, Florida (1978).-

Oriental, nacido en Rivera el 28/IV/40, casado, hijo de Pablo y Dionisia.-Médico.-.

ANOTACIONES: Con fecha 13/XII/978 presenta solicitúd de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos, en la Secc.1ra de Florida.- La Dirección de Investigaciones de Florida informa con fecha 6/XI/79 los antecedentes que registra en esa; 1973; firmante de un manifiesto titulado "A la Opinión Pública" de los Profesionales Universitarios de Florida, contra la Ley de Enseñanza.-

POR EL ... y por su orden
LUCAS D. ...
SUB COMISARIO

006/6 257741

21/4/83

Hoja 1

ARCHIVO S/A (AR)

(1) MINISTERIO DE SALUD PUBLICA

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. 624

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto de: Canelones

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

S/A (AR)

(4)	TITULAR	apellido paterno: MIGUES	apellido materno: BARON
		primer nombre: Carlos	segundo nombre: se carece
(5)	PADRE	primer nombre: Balbin	segundo nombre: se carece
(6)	MADRE	primer nombre: Delfina	segundo nombre: se carece
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	día — mes — año: 15 — 7 — 36; país: Uruguay	Localidad: Canelones
(8)	OCUPACION	Médico Planificador Contratado	
(9)	DOMICILIO	Jaime Zudañez 2820 apto. 603	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	serie: B/J/A; número: 5450; traslado:	cédula de identidad: 253.452

CON ANOTACIONES

(11) fecha y lugar: Montevideo, 30 de agosto de 1982.-

(12) sello

(13) firma .... contrafirma

(14) recibida el: 2 Setiembre de 1982 — No. de Sol.: 560

DPTO: I PROC.

001/A

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Para a ...
No. de Orden 25775

ALARI/82

JEFATURA DE POLICIA DE CANELONES.-

DIRECCION DE INVESTIGACIONES.Canelones,setiembre 28 de 1982.-

Se eleva al Dpto.3 de la Dirección de Información e Inteligencia:

SIN ANOTACIONES

EL ENCARGADO DE LA DIRECCION DE INVESTIGACIONES.-

Kepler Arias Aparicio
Oficial

19 NOV 1982

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons. Hab. Ct. Público

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

CON ANOTACIONES

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. I
23-4-83
PROCESADO
(1)

002

25775

560/2/IX/983.-Canelones.-.

438/983 BGB/rbn.-.

MIGUES BARON : Carlos.-.

MIGUEZ BARON : Carlos Alberto.-.

CI: 253.452.-

Jaime Zudañez No.2820 Apto.603.-

Oriental, casado, de 60 años de edad (1976).-Director de los Serv.Med.del Interior Centro 1,2,3,C.C.A.F

ANOTACIONES: X Según información 27/976 del C.C.A.F. con fecha 3/-II/975, fue separado de su cargo por desfalco monetario.-31/V/973:-Colabora en el Semanario "Opinión Nacionalista".-4/VI/979:-Es integrante de la lista 21 de la Caja de Profesionales Universitarios para integrar el Directorio, en el acto eleccionario autorizado por el Ministerio del Interior el 31/X/978 en el que fueron excluídos seis integrantes.-23/XII/981:-Es miembro suplente del Directorio del Partido Nacional constituído en 1972 y funcionando en la actualidad.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003

25775

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 560/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE CANELONES PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de Marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: MIGUES BARON, Carlos

REGISTRAMOS: MIGUES BARON, Carlos Alberto

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Canelones -5/7/918

DOCUMENTOS: DJA 5450 - 253452

PROFESION U OCUPACION: Doctor M.S.P.

DOMICILIO: Jaime Cudañes 2820 Ap. 603-Montevideo

-Con las mismas anotaciones que el Departamento Nº 3 de esa Dirección, registrando además:

11/12/70-Es acusado por Rodriguez Camuso de colaborar con posibles adquirentes del predio, en el Parque Roosevelt.-

28/11/971-Figura en la lista 2210 como 2º. Suplente del 3er. Titular (Santoro) al Senado de la República, Sector "Por la Patria".-

9/7/73-Afiliado al Partido Nacional sector "Por la Patria" con la suma de [illegible].000 pesos por mes.-

3/III/972 - Suplente al Directorio del Partido Nacional, siendo su titular Juan Pivel Devoto.-EVALUACION: A- 1.-

23/9/74 - Destinatario de un ejemplar de URUGUAY LA RESISTENCIA VENCERA, de izquierda, incautado en el Correo Central el 29/8/74 proveniente de la República Argentina.- EVALUACION: A - 1.-

26/9/77 - Realiza trámites de Pasaporte con intenciones de viajar a Perú, Form. Nº 1110[illegible]

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R.Barneix

DPTO: I PROC. 23-4-83

004/4

25775

1 - SA (H)
2 - CA (H)

(1) BOLSA DE TRABAJO DE ESTIBA PUERTO PAYSANDU (CASE)

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No. 18

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: PAYSANDU

Solicito a Usted se sirva tramitar la constancia de habilitación para cargos públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este organismo.

1 - S/A (H)
2 - C/A (H)

(RJ)

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: ATIENZA FU + *	APELLIDO MATERNO: MALDONADO
		PRIMER NOMBRE: GORKY	SEGUNDO NOMBRE: HENRI
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: PEDRO	SEGUNDO NOMBRE: TELMO
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: ANA	SEGUNDO NOMBRE:
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA 01 MES 02 AÑO 31 — PAIS: URUGUAY	LOCALIDAD: PAYSANDU
(8)	OCUPACION	Estibador, desde el 26/11/56	
(9)	DOMICILIO	Paysandú, calle Colón Nº 426	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	SERIE: K A A — NUMERO: 12.508 — TRASLADO:	CEDULA DE IDENTIDAD: PAYSANDU Nº52.622

(11) Fecha y lugar: 30 de setiembre de 1982, Paysandú.

(12) Sello (13) Firma

C/F ... Interventor C.A.S.E. PAYSANDU

20 OCT. 1982 00532

* [illegible] Maldonado, Gorkiu Henry
of 11 199- CC KAA 12508

001/6

27.4.83 DPTO: I PROC. (MU)

JEFE DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25776

8 NOV. 1982

CON ANOTACIONES

COMISARIO HUGO W. ZAPATA SILVA
DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

8 NOV. 1982

CORRESPONDE CONSTANCIA CATEGORIA C Art. 6°

DEP. II
27-4-83
PROCESADO
HV

Gnel. JUAN R. COSTA
JEFE DE POLICIA

6 DIC. 1982

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25776

00532/20/X/982.-Paysandú.-.

511/983 BGB/rba.-.

ATIENZA MALDONADO : Gorky Henri.-.
ATIENZA MALDONADO Gorky Henri.-.
CC: KAA 12.508.-.
Colón Prinilla y Ledezma (Paysandú).-.
Oriental, 27 años de edad (1960).-Jornalero.-.

ANOTACIONES: Además de las anotaciones registradas en la Jefatura de Policía de Paysandú en esta registra:-Se establece que se reafilió con el No.11.199 al PARTIDO COMUNISTA el 15/III/960, y fue afiliado en noviembre de 1957, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
LUCAS D. DE ARMAS MARCHAL
SUB-COMISARIO

25776

13

JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU (Ayudantia Nº 459/982).-

Solicitud de C.H.C.P. (P) Nro. 00532.-

ATIENZA MALDONADO. Gorky Henri.-

ATIENZA MALDONADO. Gorky Henri.-

C.I. 52.622,(Pdú).C.C. serie KAA 12.508.-

Colon entre Pinilla y Ledesma.-

Empleado Portuario.-

casado con Bebe SILVA.-

11/6/982: Se encuentra afiliado al PARTIDO COMUNISTA,con el Nro. 10.865, con fecha de ingresó 19/1/960,tomo 5 página 103 según microfilm incautado al secretario Gral. del Partido Comunista,Rodney ARISMENDI.-

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0

Paysandú 27 de Octubre de 1982.-

COMISARIO. Hugo W. ZAPATA SILVA.-

Director de Investigaciones.-

004

27.4.83 DPTO: I PROC. (MV)

25776

41

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 532/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible]ANDU PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: [illegible], Gorky Henri

REGISTRAMOS: [illegible], Gorky Henry

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

[illegible] No 2.-

Por el Jefe del [illegible] I del S/I/D.
[illegible]ayor
[illegible]

ANEXO 2 no se microfilma
Documentación procesada por CEPRODA.- (NN)

27.4.83
DPTO: I
PROC.
(MV)

005

25776

Fecha de confección: 27.4.83

Formulario B

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ATIENZA MALDONADO, GORKY HENRI	DE. 25776/83 CHICPN·532/82 PERMAU POO.-			09478	(MV)

27.4.83 DPTO. X PROC. (MV)

006/6

25776

001/5(A)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
TACUAREMBO	01	7	82

Nº 115/I/82.-

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: DORNEL	APELLIDO MATERNO: *************
	PRIMER NOMBRE: JULIO	SEGUNDO NOMBRE: CESAR
PADRE	PRIMER NOMBRE: *********	SEGUNDO NOMBRE: **********
MADRE	PRIMER NOMBRE: BASILIA	SEGUNDO NOMBRE: **********

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	4	4	924	URUGUAY	M.de Corrales	ORIENTAL CASADO

1 OCUPACION Desde el año 1951 a la fecha en U.T.E. Rincón del Bonete ,Paso de los Toros.-

2 DOMICILIO Desde el año 1937 hasta el año 1977 en calle General Laguna y Bálsamo desde el 77 a la fecha en Rincón del Bonete, Paso de los Toros.-

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: TFD NUMERO: 5286 — DOC. de IDENT. 2.540.962-9

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION: Sub-Gerencia"Dr. GABRIEL TERRA"

DEP. I 22-4-83 PROCESADO MV

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 3ra. — Se eleva a la Jef.de Pcia de Tacuarembó

DORNEL Julio Cesar
AII Nº 27267 CC TFD Nº 5286
F.I. 19.7.67
Dom. Gral. Laguna 466 (P.Toros. Tacuarembó)
Ocup. Empl. de UTE

COMISARIO RUBEN WALLACE XAVIER

LOCALIDAD: Paso de los Toros FECHA: 01/7/82.rcec.-

DIRECCION	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
	Tacuarembó	2	7	82

JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Jefatura que se adjuntan en el Numerado Simple Nº E.s.767296.-........

El Delegado del S.I.D.
Coronel.
José G. Capé.

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
		10	DIC.	1982

DPTO: I 22.4.83 P: (MV)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Secreto
Nº de Orden 25777

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

001/3

CON ANOTACIONES

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3

12

115/1/VII/982.-Tacuarembó.-

458/983 BGB/rba.-.

DORNEL : Julio César.-.

DORNELL : Julio César.-.

CC: TFD No.5286.-

18 de Julio esq.33

Oriental, 41 años de edad (1967).-UTE.-Empleado Administrativo.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Tacuarembó.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

- 002

25777

13

E.s. Nº 767296

E.S. Nº 767296

JEFATURA DE POLICIA:

Tacuarembó,2 de julio de 1982.-

Se hace constar que el titular de la presente solicitud Nº 115,Sr.Julio César DORNEL,registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Jefatura:

-Afiliado al Partido Comunista Nº 27267 desde el 19/7/67,según nómina incautada a Rodney Arismendi.-

-Candidato a la Junta Departamental por la lista Nº 2001,3er.suplente del 5º titular,en las Elecciones Nacionales de 1971.-

-MEMORANDUM Nº 856/977 del Dpto 3 de la D.I.I.-

"Según informe del S.I.D,s/n y s/f se establece que con "fecha 21/10/66,figura en una relación de personas las "cuales fueron detenidas por violación del Decreto de "M.P.S,que fueron decretadas por el Consejo Nacional / "de Gobierno.-Su detención se realizó por parte de la "Policía de Tacuarembó.-"El Popular" del 30/4/67,fué "elegido para ocupar la Vice-Presidencia de A.U.T.E.- "Afiliado Nº 27267 al Partido Comunista,desde el 19/7/ "67,según material incautado a raíz de la detención de "Rodney Arismendi el 8/5/74.-"El Popular" del día 3/6/ "72,en la oportunidad conjuntamente con otras personas, "forman parte del Plenario Obrero y Popular de Paso de "los Toros,ante las autoridades de la Intendencia de / "Tacuarembó,el que se cumplió en la Junta Autónoma de

..//

//.."dicha ciudad;dicha reunión se centró en la restitución
"de 41 cesantes por la Junta.-Candidato como 3er.suplen-
"te del 5º titular a la Junta Departamental de Tacuarem-
"bó,en la lista 2001,FIDEL,en las Elecciones Nacionales
"de 1971.-14/6/72 Figura en una relación de elementos
"sindicados como "Agitadores de Izquierda"de la Sección
"Electromecánica de U.T.E,Rincón del Bonete.-
Figura en un manifiesto de adhesión al Frente Amplio,
por Paso de los Toros.-

El Delegado del S.I.D.

Coronel.

José [illegible] Capó.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

(I)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 115/82 DE LA SECCIONAL 3ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO ....-

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

ANEXO A no se microfilma
Delegado de Mesa.
Documentación procesada
por CEPRODA.- (NN)

SE INFORMA:

REFERENTE A: DORNEL, Julio César

REGISTRADOS: DORNEL, Julio César

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 41 años en 1967

DOCUMENTOS: C.C. Serie TFD No 5286- C.I. Nº 2.540.962-9

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de UTE - Paso de los Toros Periodista del diario "La Mañana" en el intior Jefe de la Secc.Almacenes en la Usina de Rincón del Bonete

DOMICILIO: General Laguna Nº 466 (Paso de los Toros- Tacuarembó)

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jef.de Pol.de Tacuarembó y que el Dpto.No 3 de la D.N.I.I., agregándo las siguientes:

22.VIII.969- Figura en una relación de izquierdistas de Paso de los Toros. Dirigente.-

4.V.972- Con motivo de celebrarse "El Día Internacional de los Trabajadores", el 1ª de mayo pasado, hizo uso de la palabra en un acto realizado en la Plaza Artigas de Paso de los Toros.-

13.7.982- Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D., en el Departamento de Tacuarembó al habérsele incluido en la Categoría "C" de Constancia de Habilitación.-

13.8.82- Por Exp.No 455/D-I/82 de este Servicio, se comunica al Delegado del S.I.D., en Tacuarembó que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de C.H.C.P..-

11.9.82- En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-

15.9.82- Eleva un nuevo escrito ante el Señor Delegado del S.I.D., en Tacuarembó solicitando se revea su situación.-

4.11.82- Se elevan a la Junta de Comandantes en Jefe todas las actuaciones del causante para su consideración y resolución correspondiente.-

VER ANEXO No 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

22.4.83
DPTO: I
PROC.
(4V)

005/5

25777

001/5 (A) 25778

CA(H) 146

...A DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Tacuarembó	15	6	82

Nº 110/II/82

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS - ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: DIAZ	APELLIDO MATERNO: GALVAN
	PRIMER NOMBRE: Dio-nisio AN-6	SEGUNDO NOMBRE: Day man.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Dionisio	SEGUNDO NOMBRE: ****************
MADRE	PRIMER NOMBRE: Irene	SEGUNDO NOMBRE: Martiniana.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	21	8	40	Uruguay	1la.Sec.Durazno	Oriental, Casado.-

1 OCUPACION: Del año 1959 a la fecha empleado de U.T.E. (Rincón del Bonete)

2 DOMICILIO: Del año 1969 a 1980 en Adelaida Puyol Nº 534.-
Del año 1980 a la fecha en Gral Laguna Nº 556. Paso de los Toros:

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: TFD NUMERO: 10.127 — DOC. de IDENT. 76.241. Tbó

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE
OBJETO DE LA TRAMITACION U.T.E.-

DEP I 28-4-83 PROCESADO HV

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 3a — Se eleva a la ~~XXXXXXXXXXXXXXXX~~ Jef.Pcía.Tbó

DIAZ GALVAN ... AFI Nº 30581 – CC. TFD 10127

COMISARIO

LOCALIDAD: P.Toros FECHA: 15/6/82.cffs RUBEN WALLACE XAVIER

~~DIRECCION DE INVESTIGACIONES~~ — CIUDAD: Tacuarembó — DIA 17 MES 6 AÑO 82

JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Jefatura que se adjuntan en el Numerado Simple Nº E.s.767286.-..........

(Sello: JEFATURA DE POLICIA – SECRETARIA GENERAL – TACUAREMBO)

~~EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES~~
El Delegado del S.I.D.
Coronel.
José ... Capó.

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 — CIUDAD — DIA MES AÑO

J... 10 DIC. 1982
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Dec CHCD
No. de Orden 25778

28.4.83 DPTO: I PROC. (MV)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

001/5(A) N ANOTACIONES

E.s. Nº 767286

E.S. Nº 767286

JEFATURA DE POLICIA:

Tacuarembó,17 de junio de 1982.-

Se hace constar que el Sr.Dionisio Daymán DIAZ / GALVAN,titular de la presente solicitud,Nº 110,registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Jefatura:

-Actuó como Delegado de Mesa en las Elecciones Nacionales de 1971,por las listas 1001 y 2001 en el circuito Nº 14 de la Serie TFD.-

-Figura en un manifiesto de adhesión al Frente Amplio por Paso de los Toros.-

-Afiliado al Partido Comunista Nº 30561 desde el 30/1/68.-

El Delegado del S.I.D.

Coronel. José G. Capó.

002

25778

63

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Hab.-C. Público

110/15/VI/982.-Tacuarembó.-

457/983 DGB/fba.-

DIAZ GALVAN : Dionisio Dayman.-.

DIAZ GALVAN : Dionicio Daymán.-.

CC: TFD 10127.-.

T.Tres No.185 (Tacuarembó/968).-

de 27 años de edad (1968).-UTE.-

ANOTACIONES: Idem anotaciones a las registradas en la Jefatura de Policía de Tacuarembó.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

28.4.83
DPTO. I
PROC.
(HV)

003

25778

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

(1)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 110/82 DE LA SECCIONAL 3ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DIAZ GALVAN, Dionisio Dayman

REGISTRADOS: DIAZ GALVAN, Dionisio Dayman

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 21.8.949 en Durazno

DOCUMENTOS: C.C. Serie TFD No 10.127 - C.I. Nº 76.241-Tacuarembó

PROFESION U OCUPACION: Empleado- de UTE (Rincón del Bonete)

DOMICILIO: Gral.Laguna No 556 - Paso de los Toros (Tacuarembó)

Est.Civil: Casado

Hijo de Dionisio y Irene Martiniana

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jef.de Pol.de Tacuarembó y que el Dpto.No 3 de la S.I.I., agregándo las siguientes:

9.VI.969- Figura como militante del Partido Comunista.- El 28 de abril de 1969 asistió junto con otros militantes a la reunión organizada por AUTE de Paso de los Toros.-

23.12.970- Repartía volantes solicitando apoyo solidario a la Marcha por la Educación del Pueblo que pasaría por Paso de los Toros.-

Se destaca que es dirigente de AUTE el que amenazó a un empleado de Rincón del Bonete por ser contrario a la mencionada asociación.-

28.4.969- En la fecha asiste a una reunión de AUTE de Paso de los Toros.-

16.9.970- Vocal de la Agrupación UTE de Paso de los Toros: Ideología Comunista.- EVALUACION B-2.-

14.6.72- Figura en una lista de elementos agitadores de la Sección Electromecánica de UTE (Rincón del Bonete).-

05.07.982- Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D., en Tacuarembó al habérsele incluído en la Categoría "C" de Constancia de Habilitación Para Cargos Públicos.-

14.8.982- Por Exp.No 454/D-I/82 de este Servicio se comunica al Delegado del S.I.D., en el Departamento de Tacuarembó que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" de C.H.C.P..-

11.9.982- En la fecha se notificó al causante de la precedente resolu-

Continuación de la " H.C.P. Nº 110/82 Secc.3ra.INGRESO DE TACUAREMBO.-13

12.10.82- El Delegado Departamental devuelve el Exp. del causante a este Servicio, al haberse cumplido el plazo estipulado para presentar la 2da.Instancia, y no haberlo hecho.-

VER ANEXO No 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

ANEXO 1 no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada
por CEPRODA.-(NN)

DEP. I
28-4-83
PROCESADO
HV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I

ARCHIVO

M E M O R A N D U M

Con fecha 11 de abril de 1983, se consultó en forma telefónica al Dpto. 3 de la D.I.I. con respecto a antecedentes.

REFERENTE A: Milton, DE LOS SANTOS

SE REGISTRA: Milton, DE LOS SANTOS

8/7/63- Figura en una nómina de elementos comunistas e izquierdistas de la Ciudad de Rocha.
Integra el Comité de Apoyo a la Revolución Cubana.
Es Consejal por Rocha.
Integra la lista 115 con el Diputado Nasin Hache del Batllismo.

25/5/78- Presidente de la Comisión Departamental de Rocha.

Informó: Agte. García
Solicitó: Sdo.1ra. Sandra Pratto

Firma: Sdo.1ra. [firma] Sandra Pratto

Vo Bo

Tte. Cnel. [firma] Alfredo R. Lamy

DEP. I PROCESADO PS

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Para a Sc Biografía
No. de Orden 25779

001/1

DEP. I 28-4-83 PROCESADO MV

001/4 (A)

25780

SA(H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Tacuarembó	15	06	82

Nº 109/I/82

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: PIRIZ	APELLIDO MATERNO: ------
	PRIMER NOMBRE: RUBEN	SEGUNDO NOMBRE: WASHINGTON
PADRE	PRIMER NOMBRE: Omar	SEGUNDO NOMBRE: Bibiano
MADRE	PRIMER NOMBRE: ------	SEGUNDO NOMBRE: ------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	10	09	36	Uruguay	Pblo. Centenario	oriental, casado

1 OCUPACION: Empleado de UTE desde el 27/5/1959.-

2 DOMICILIO: Florencio Sánchez entre Uruguay y Etcheverry de 1970 a 1972.-
Treinta y Tres 311 de 1972 a 1979.-
Baygorria-1la. Dzno. de 1979 a 1982 (a estos efectos fija domicilio en Florencio Sánchez entre Uruguay y Etcheverry)

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: TFD NUMERO: 10.010 — **DOC. de IDENT.** 2.550.288-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE UTE-Departamento de Seguridad-
OBJETO DE LA TRAMITACION

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Ruben W. Piriz
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 3ra. Se eleva a la ~~Dirección de Investigaciones~~ Jef. de Tbó.

PIRIZ RIVERO, Ruben Washington
... 30762 ... TFD. Nº 10010

COMISARIO
RUBEN WALLACE XAVIER

LOCALIDAD: P.Toros FECHA: 15.6.82.word.-

~~DIRECCION DE INVESTIGACIONES~~

CIUDAD	DIA	MES	AÑO
Tacuarembó	17	6	82

JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Jefatura ~~Dirección~~, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº E.s.767285.-

~~EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES~~
El Delegado del S.I.D.
Coronel.
José G. Capó.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25780

D. N. I. I. . DEPARTAMENTO Nº 3

CIUDAD	DIA	MES	AÑO
	10	DIC.	1982

28.4.83 DPTO: I PROC. (MV)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III y por su orden
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº III

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

001/4 (B)

25780

CON ANOTACIONES

f. 2

E.s. Nº 767285

JEFATURA DE POLICIA:

Tacuarembó,17 de junio de 1982.-

Se hace constar que el titular de la presente solicitud,Sr.Ruben Wáshington PIRIZ,Nº 109,registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Jefatura:

-Afiliado al Partido Comunista Nº 30726 desde el 19/2/68,según chequeo efectuado por Batallón de Ingenieros Nº 3 en OCOA.-

-Figura en un manifiesto de adhesión al Frente Amplio por Paso de los Toros.-

El Delegado del S.I.D.

Coronel.

José A. Capó.

f3

109/15/VI/982.-Tacuarembó

460/983 BGB/rba.-.

PIRIZ : Ruben Washington.-.

PIRIZ : Ruben Washington.-.

CI: 2.550.288-3.-

Florencio Sanchez entre Uruguay y Echeverry)

Oriental, casado, nacido el 10/IX/936, hijo de Omar

Empleado de UTE.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Tacuarembó.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

003 25780

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P. (RW)

f4

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 109/82 DE LA SECCIONAL 3a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO.

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: PEREZ, Ruben Washington

REGISTRADO COMO: PEREZ RIVERO, Ruben Washington

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 10/9/936 Durazno

DOCUMENTOS: C.C. TFD 10.010 - C.I. 2.550.288-9 Durazno

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de UTE (Paso de los Toros)

DOMICILIO: Florencio Sánchez entre Uruguay y Ecoharreguy (Paso de los Toros)

ESTADO CIVIL: Casado

HIJO DE: Omar Bibiano

Este Servicio registra la misma anotación que la Jefatura de Policía de Tacuarembó de Afiliado al Partido Comunista, agregando las siguientes:

30/7/68: Electo Pro-Tesorero de [illegible] de los Toros para el período 68/69.-
29/4/78: Figura en una relación de funcionarios de UTE en Rincón del Bonete, donde se desempeña como operario, activo comunista en esa localidad.-
25/6/82: Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D. en el Departamento de Tacuarembó al habérsele incluído en la Cat."C" de C.H.C.P..-
30/6/82: El Sr. Delegado del S.I.D. en Tacuarembó eleva el Expediente del causante a este Servicio para su consideración. El Sr. Delegado emite su opinión diciendo que el no contar con otros elementos de juicio para agregar a estos obrados y en y en base a las anotaciones que posee el reclamante, entiende que debe ser mantenido en la Cat."C" de C.H.C.P..-
09/7/82: Por Exp.No.401/D-I/82 de este Servicio, se comunica al Delegado del S.I.D. en el Departamento de Tacuarembó, que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Cat."C" de C.H.C.P..-
05/8/82: En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-
11/8/82: Eleva una nueva Nota al Delegado Departamental, solicitando se revea su situación.-
17/8/82: El Sr. Delegado eleva ante este Servicio todas las actuaciones del causante para su tramitación.-
07/9/82: Por Exp.No.496/D-I/82, se elevan a la J.C.J. todas las actuaciones del causante para su consideración y resolución correspondiente.-
17/9/82: Por Exp.No.966/JCJ/82 la Junta de Comandantes en Jefe, comunica a este Servicio que ha resuelto mantener al causante en la Categoría "C" otorgada.-
25/9/82: Por Exp. No.538/D-I/82, se pasan estas actuaciones al Sr. Delegado del S.I.D. en el Dto.de Tacuarembó, para su conocimiento y notificación del interesado, de la resolución precedente.-
15/6/82: En la fecha solicita C.H.C.P. No.109/82 en J.P.de Tacuarembó para Ingreso a U.T.E., la cual le fue expedida el 18.6.82, Cat."C".-
11/11/82: En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-
18/11/82: El Delegado Departamental, devuelve el Expediente del causante a este Servicio, para su archivo.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor Pedro R. Barneix

004/4

25780

DEP. I
28-4-83
PROCESADO
HV

E-001/3(A)

25781

SA(H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

(125)

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Rivera	08	10	982

Nº 113/982.-

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: IRIONDO	APELLIDO MATERNO: TELLECHEA
	PRIMER NOMBRE: FRANCISCO	SEGUNDO NOMBRE: MIGUEL
PADRE	PRIMER NOMBRE: MARIO	SEGUNDO NOMBRE: ----------
MADRE	PRIMER NOMBRE: NILSA	SEGUNDO NOMBRE: CLARA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	10	02	948	Uruguay	Ciudad de Mdeo.	Otal. viudo

1 OCUPACION: Del año 1972 al año 1973. Estudiante y Profesor de Secundaria Mdeo. Del 1973 mes de diciembre a la fecha Agrimensor

2 DOMICILIO: Del año 1972 al año 1973 Salto Nº 1164 Mdeo. Del año 1974 al año 1976 Sarandí Nº 625 Rivera, del año 1976 al año 1980 Mercedes Nº 1422 Apto 602 del año 1980 a la fecha Sarandí Nº 924 Rivera

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE: HAB — NUMERO: 51623 — Rivera — DOC. de IDENT. 1.111,517-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Dirección Gral de Catastro Nacional
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL — Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

POLICIA DE RIVERA — CIUDAD

COMISARIO
XAVIER A. GALMARES
Comisario

LOCALIDAD: Ciudad de Rivera FECHA: 08/10/1982.

DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CIUDAD: Rivera. DIA 18 MES 10 AÑO 982

JEFATURA DE POLICIA — RIVERA

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, sin ... en el fichero de esta Dirección. que se adjuntan en el Numerado Simple Nº ...

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES
P/As
ROQUE DANIEL ARAMBULA
Oficial Principal

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25781

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 — CIUDAD — DIA 31 MES DIC. AÑO 1982

28.4.83
DPTO: I
PROC.
(MV)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ...

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3
LUCAS C. DE ... MARCHAL

E-001/3(B) 25781

fl

113/8/X/982.-Rivera.-.

552/983 BGB/rba.-.

IRIONDO TELLECHEA : Francisco Miguel.-.

IRIONDO : Francisco.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Estudiante de Ingeniería y Agrimensura.-.

ANOTACIONES: X 1/IX/980:-Figura como candidato, en el 7mo.lugar por la lista No.6, por el sistema preferencial de suplentes, para integrar la Asamblea del Claustro de Facultad, como delegado de los estudiantes de la Facultad de Ingeniería y Agrimensura, en las elecciones del 2 de Setiembre de 1969.-.Según Nota del SID No.559 del 7/IX/82 figura en la Lista HAJ, Agrupación Coordinadora Colorada y Batllista del Partido Colorado por el Dpto.de Rivera para participar en las Elecciones Internas del 28/XI/982.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 113/82 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE RIVERA.

Montevideo, 22 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: IRIONDO TELLECHEA, Francisco Miguel

REGISTRADOS: IRIONDO TELLECHEA, Francisco M.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 34 años en 1982

DOCUMENTOS: C.C. HAB 35.613 - C.I. 1.111.517-3 (Rivera)

PROFESION U OCUPACION: Ingeniero Agrimensor

DOMICILIO: Sarandí No.924

- Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento 3 de la S.I.D.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

003/3

25781

DEP I 28-4-83 PROCESADO NV

001/4(A)

25782

PADRE	PRIMER NOMBRE: PIO	SEGUNDO NOMBRE
MADRE	PRIMER NOMBRE: ERCILIA	SEGUNDO NOMBRE

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CI
	1	7	1952	R.O.del Uruguay	Fray Bentos	Oriental-Divorcia

1 OCUPACION

Jornalero.-

2 DOMICILIO

Vive en Fray Bentos (Río Negro) en el domicilio de Zorrila y Colón S/N.
En Salto para en el Hospital Salto.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	LAA	22300	Río Negro-	35.299

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE MINISTERIO DE SALUD PUBLICA.-Centro Departamental de Salto.- U.E. Nº 44
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso Sol.Nº 68/982.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

* Coricat Ojeda, julio César

COMISARIO

LOCALIDAD: af. 54453 FECHA: cc LAA 22300

DIRECCION DE INVESTIGACIONES CIUDAD 12 OCT 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaci en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº A.I. No. 531565

JEFATURA DE POLICIA DE SALTO - DIVISION INFORMACION E INTELIGENCIA

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES EL ENCARGADO DE INFORMACION E INTELIGENCIA.

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 CIUDAD 31 DIC. 1982

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

SUBCOMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Ue CACP.
No. de Orden 25782

CON ANOTACIONES

28-4-83 DPTO: I PROC. (MV)

001/4

25782

DEP. I
28-4-83
PROCESADO
NV

001/4(A)

25782

(A)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	Nº
Salto	18	6	82	86

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: CARICOT	APELLIDO MATERNO: OJEDA
	PRIMER NOMBRE: JULIO	SEGUNDO NOMBRE: CESAR
PADRE	PRIMER NOMBRE: PIO	SEGUNDO NOMBRE:
MADRE	PRIMER NOMBRE: ERCILIA	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CI
	1	7	1952	R.O.del Uruguay	Fray Bentos	Oriental-Divorcia

1 OCUPACION

Jornalero.-

2 DOMICILIO

Vive en Fray Bentos (Río Negro) en el domicilio de Zorrila y Colón S/N.
En Salto para en el Hospital Salto.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	LAA	22300	Río Negro-	35.299

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: MINISTERIO DE SALUD PUBLICA.-Centro Departamental de Salto.- U.E. Nº 44

OBJETO DE LA TRAMITACION: Ingreso — Sol.Nº 68/982.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL — Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

* Caricot Ojeda, Julio César

COMISARIO

CALIDAD: af. 54453 FECHA: cc/ LAA 22300

DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CIUDAD — 12 OCT 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaci en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº A.f. Nº. 531565

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES — EL ENCARGADO DE INFORMACION E INTELIGENCIA.

JEFATURA DE POLICIA DE SALTO — OFICINA DE INFORMACION E INTELIGENCIA

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 — CIUDAD — 1 DIC. 1982

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3
y por su orden
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
12 ABR. 1983
Fecha de Entrada

CON ANOTACIONES

28-4-83
DPTO: I

001/4

f2

86/18/VI/982.-Salto.-.

549/983 B.B/rba.-.

CARICOT OJEDA : Julio César.-.

CARICOT OJEDA : Julio César.-.

CC: LAA 22300.-

Zorrilla y Colón (R.Negro/971).-.

Oriental.-

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Salto.-. Registra además:-Según Nota del SID No.731/D1, de fecha 8/IX-982, figura como integrante de la Lista L.A.I., Agrupación "ALIANZA COLORADA Y BATLLISTA RIONEGRENSE", del Partido Colorado, por el Dpto. de Río Negro, para participar en las Elecciones Internas del 28/XI/982.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

A.f. No. 531565

SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 86/82

Julio César CARLOOT OJEDA.-

ANOTACIONES: 8/9/82: Según Memorandum No.7/82 de Jefatura de Policía de Río Negro registra lo siguiente: "Información proporcionada por el S-2 del Batallón de Infantería No.9: afiliado al Partido Comunista No.54.455 el 24/4/71, Seccional Fray Bentos.

EL JEFE DE POLICIA DE SALTO
CNEL.
JUAN M. REBOLLO

003

25782 1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

14

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 86/82 DE LA SECCIONAL - - DE LA JEFATURA DE POLICIA DE Salto .-

Montevideo, 07 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CARICOT OJEDA, Julio César

REGISTRAMOS: CARICOT OJEDA, Julio César

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 01/7/952 Fray Bentos

DOCUMENTOS: LAA 22.300 - C.I. 35.299 (R. Negro)

PROFESION U OCUPACION: Jornalero

DOMICILIO: Zorrilla y Colón (R. Negro)

ESTADO CIVIL: Divorciado

Este Servicio registra las mismas anotaciones que la J.P.de Salto y el Departamento 3 de la D.I.I., agregando las siguientes:

15/10/82: Por Oficio No.867/82 el S.I.D. comunica a la Corte Electoral que de acuerdo a las disposiciones en vigencia, el causante se halla inhabilitado para integrar la mencionada lista. La causa que motivó su inhabilitación fué: Afiliado al Partido Comunista.-
30/10/82: Actividades relacionadas con el Gobierno: Detractor.
Actitud relacionada con las FF.AA.: Detractor. EVAL: B-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

0004/4

25782

DEP. I
29-4-83
PROCESADO
HV

F-001/4(A)   25783

9A(H)   1/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	Nº
Maldonado	08	11	1982	845.-

SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS

ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: HERNANDEZ	APELLIDO MATERNO: BONILLA
	PRIMER NOMBRE: Beltrán	SEGUNDO NOMBRE: ------
PADRE	PRIMER NOMBRE: Doroteo	SEGUNDO NOMBRE: ------
MADRE	PRIMER NOMBRE: Beatriz	SEGUNDO NOMBRE: ------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	10	02	1928	Uruguay	1ra.Sec.Maldonado	otal., divorci

1 OCUPACION: Desde 1972 a 1978, funcionario de O.S.E.(Peón) (Maldonado).- Desde 1979 a la fecha, jornalero.(Changas).-

2 DOMICILIO: Barrio Odizzio, calle Celedonio Rojas casi Cno. de los Gauchos, desde 1972 a la fecha.-

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE D.A.A. NUMERO 7002 Maldonado — DOC. de IDENT. 2.730.031-6(Maldonado).-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE O.S.E.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso a dicha Institución.-
Ex-Conyugue: Alberta Dorina TORT.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 1ra. — Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

EL OFICIAL ENCDO.1ra.SECCION.-
Oficial Ppal:-
COMISARIO
JORGE D. MAJUIA MENDEZ.-

LOCALIDAD: Maldonado   FECHA: 8 de noviembre de 1982.-

(Sello: COMISARIA 1ra. SECCION MALDONADO)

DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CIUDAD: Maldonado — DIA 19 MES 1 AÑO 93

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº A. C. Nº 985907.-

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION.-
COMISARIO
LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

(Sello: JEFATURA DE POLICIA MALDONADO — DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Dr. C.A.C.P.
Nro. de Orden 25783

D. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 — CIUDAD — 15 MAR. 1983

(Sello: Dirección de Información e Inteligencia DEPARTAMENTO Nº 3 Sec. Cons.-Hab.-C. Públicos)

29.4.83 DPTO. I PROC. (HV)

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3
WASHINGTON DOS SANTOS ACHINAGA

F001/4(B)

CON ANOTACIONES

A. c. Nº 985997

f2

Maldonado, 19 de enero de 1983.-

Siga a la O.I.I. Dpto. 3, informando que la persona BELTRAN HERNANDEZ BONILLA, no registra anotaciones negativas en Fichero Ideológico de ésta, desconociéndose ideología de la misma. Con fecha 13/12/978 se Expide / C.H.C.P. Nº 845 para permanencia en DSE.-

JEFATURA DE POLICIA - DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION - MALDONADO

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
COMISARIO:
LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

29.4.83 DPTO: 1 PROC. (MV)

002

25783

13

128/08/11/82.-Maldonado.-.

979/983.-BGB/rba.-.

HERNANDEZ BONILLA : Beltrán.-.

HERNANDEZ : Beltrán.-.

No se registra.-.

Ituzaingó No.784 (San Carlos-Maldonado)Feb/964.-

No se registran.-.

ANOTACIONES: En febrero de 1964 se establece que recibe directamente de Moscú la revista "Tiempos Nuevos".-Edil de la Junta Departamental de Maldonado, por el Partido Colorado Batllismo lista 99.-Intervino en el acto pública realizado en el local de La Cabaña de la ciudad de Maldonado el 31/VIII/964, iniciando un movimiento en el Dpto. por la defensa de las relaciones con Cuba.-."El Popular" del 29/VIII/964:-suscribe con otros ciudadanos del Dpto.de Maldonado, un llamado para adherirse a un acto público a realizarse el 31/VIII/964, en defensa de los derechos de autodeterminación y no intervención y por el mantenimiento de relaciones diplomáticas y comerciales con Cuba.-.-.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25783

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(HJ)

04

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 845/82 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MALDONADO.-

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: HERNANDEZ BONILLA, Beltrán

REGISTRADOS: HERNANDEZ, Beltrán

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Profesor

DOMICILIO:

31/8/64: Firmante de un manifiesto y convocatoria a un acto público a realizarse en la Ciudad de Maldonado en el local de "La Cabaña", (Florida esquina 18 de Julio) en defensa del mantenimiento de las relaciones diplomáticas y comerciales con Cuba.-
31/8/65: Con motivo de haber aprobado la Junta Departamental de Maldonado el Proyecto de Autonomía para la Ciudad de Punta del Este, se formó en este Departamento un Comité de Emergencia, para luchar por el mantenimiento del Voto a esa resolución, de la cual el causante es integrante. Esta Comisión ha invitado a Instituciones, Representantes Políticos, Dirigentes gremiales, Representantes de la Banca y el Comercio, a enviar delegados a una mesa redonda que se realizará el día 1ro. de setiembre del corriente año en la Sede del Club "La Cabaña", sito en Florida esquina 18 de Julio de la Ciudad de Maldonado.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro E. Barneix

004/4

25783

DEP 29-4-83 MV

001/13(B) 25784

OA(H)

71/982.-

T. y Tres 19 8 1982

FALTA VER ENTRADA (L) ARCHIVO

GADEA RIAÑO.-

José María.-

Florencio.-

Juana.-

25 4 1940 Uruguay.- Treinta y Tres.- Oriental,casado.

1968 hasta 1975 empleado como Destajista en Vialidad.- 1976 empleado en Comercio de Luis A.Lauz en esta ciudad.-1977/78 chofer en empresa de camiones de carga de combustible de Jorge Chulian, con asiento en Rio Branco.-1979 empleado en Empresa de Domingo De Vitta.- 1980 a la fecha en trabajos de Aseo y Limpieza, en el Hospital Local.-

1968 a la fecha en esta ciudad, calle Avelino Miranda Nº629.-

F.C.B. 1132.- 2501107-0.-

CENTRO DPTAL. DE TREINTA Y TRES.U.E.48.-

ingreso.-

JEFATURA DE POLICIA TREINTA Y TRES Comisaria 1a. S.C.

xxxxxxxxxxxxxxxx sus efectos al Sr.Delegado

1era.- Dptal. del S.I.D.-

Treinta y Tres agosto 19 de 1982.- [illegible] FRANCISCO PALACIO.-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Treinta y Tres.- 23 9 82

JEFATURA DE POLICIA.-

No registra antecedentes en ésta.- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

EL DELEGADO DEPARTAMENTAL DEL S.I.D.-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX CNEL.-

RODOLFO E. QUINTANA.-

10 DIC. 1982

Dirección de Información e Inteligencia DEPARTAMENTO Nº 3 Sec. Cons.-Hab.-C. Público

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III y por su orden 001/83(B)

LUCAS G. DE ARMAS MARICHAL SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

29.4.83 DPTO: I PROC. MV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. CHCR
No. de Orden 25784

12

71/19/VIII/982.-T.y Tres.-.

516/983 BGB/rba.-.

CADEA RIAÑO : José María.-.

CADEA : José.-.

No se registra.-.

Treinta y Tres.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: Candidato a la Cámara de Representantes, por el Dpto. de Treinta y Tres; por el P.D.C., Unión Popular, en las elecciones nacionales de 1971.-.

./././././././././././././././././././

N O T A :

Se deja constancia que pese a la similitud de nombres cabe la posibilidad de que no se trate de la misma persona cuyos antecedentes se solicitan.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25784

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

(1)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 71/82 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE TREINTA Y TRES.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: GADEA RIAÑO, José María
REGISTRADOS: GADEA, José
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO:
VER ANEXO No 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

ANEXO 1 no se microfilma.
candidato Año 1971
Documentación procesada
por CEPRODA.-(MV)

99.4.83 DPTO: I PROC. (MV)

003/3

25784

DEP. I 29-4-83 PROCESADO MV

-001/3(A) 25785

S/A (W)

ARCHIVO f1/2

Maldonado 14 2 83

A. F. Nº 214890.

E. INFORMACION.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a ... CHCP
No. de Orden 25785
15 MAR. 1983

JEFATURA DE POLICIA - INVESTIGACIONES E INFORMACIONES - MALDONADO

COMISARIO: LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

SIN ANOTACIONES

001/3(A) 25785

Montevideo, 24 MAR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: [illegible] Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE [illegible]

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — REPUBLICA O. DEL URUGUAY — DEPARTAMENTO I

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor ____________________

PEDRO K. BARNEIX

DEP II 29-4-83 PROCESADO MV

002

25785

fs

A. F. Nº 914899

Maldonado, 14 de febrero de 1983.

Siga a la D.I.I. Dpto. 3. informando que se registra a una persona de nombre WALTER CABRERA como afiliada / a la Unión de Juventudes Comunistas con el Nº 09605, según Microfilm incautado por O.C.O.A. el 21 de diciembre de 1981. Es de indicar que cabe la posibilidad de que no se trate de la misma persona que solicita la presente Constancia a nombre de WALTER MARTINIANO CABRERA PEREZ, no registrando con tales nombres anotaciones negativas en Fichero Ideológico de ésta.

JEFATURA DE POLICIA
DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
MALDONADO

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
COMISARIO:
LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

29.4.83
DPTO: I
PROC.
(HV)

003/3

25785

DEP. I 29-4-83 PROCESADO MV

001/4(A) 25786

SD(H) (L) 1/4

T. y Tres. 10 8 1982. 51/982.-

ARCHIVO

FLEITAS Angel Angel.- Lucidia.- MENDEZ.- Danubio.- Ramón.-

19 4 1946. Uruguay.- Treinta y Tres.- Oriental, casado.
1968 al 19.5.969 estudios de Médico Veterinario.- Posteriormente y hasta la fecha ejercicio liberal como Médico Veterinario.-

1968 a enero de 1969 en Lascano, Rocha, no recuerda dirección.-Febrero de 1969 al año 1975 en Montevideo; Febrero 1969 a 1973(Enero) en Juan Paullier 1384, con excepción de enero a junio de 1971 que se encontraba en Italia, Turín.; Febr.1973 a Dic.de 1975 en Uruguay 1171, casi Gaboto. Posteriormente y hasta la fecha en ésta, calle Manuel Freire Nº403.-

F.A.A. 24.181.- 17.850 de T.y T.

M.A.F.- D.I.L.F.A.-

ingreso.-

xxxxxxxxxxxxxxxxxx sus efectos al Sr.Delegado

1era. Dptal. del S.I.D.-

dmf.-

ADAIR FRANCISCO PALACIO.

Treinta y Tres agosto 10 de 1982.-

XXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXX Treinta y Tres.- 20 9 1982.

JEFATURA DE POLICIA.-

A.e. 343652.-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Delegado Dptal.del S.I.D.;

Cnel. RODOLFO E.QUINTANA.- ag-

001/4(A) CON ANOTACIONES

f2

51/10/VIII/982.-T.y Tres.-.

514/983 DGB/rba.-.

FLEITAS MENDEZ : Angel Danubio.-.

FLEITAS : Angel.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Veterinario.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Treinta y Tres.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
[illegible] MARICHAL
SUB COMISARIO

002 25786

A.e. Nº. 3 436 52

COPIA:"JEFATURA DE POLICIA DE T.Y TRES.-OFICINA DE INVESTIGACIONES.-DPTO.DE INFORMACION P-2.-7-15:15-SET-1982.-MEMORANDUM DE INFORMACION Nº.046/982.-REFERENCIA:SOLICITUD C.H.C.P. Nº.51/982.-DESTINO:SEÑOR JEFE DE POLICIA / DEL DPTO..-REFERENTE A:FLEITAS MENDEZ Angel Danubio.-DOCUMENTOS:Cédula de Identidad Nº.17.850.-Credencial Cívica F.A.A. Nº:24.181.-PROFESION:Médico Veterinario.-// REGISTRAMOS:a)FLEITAS MENDEZ Angel.-DOCUMENTOS: No se registran.-ANOTACIONES:Boletín Exterior Nº.11 del P.C.U. año 1979,publica el texto íntegro de un manifiesto "Del Partido Nacional a la Nación"con motivo de haberse cumplido el 10/9/79 el 75 aniversario de la muerte de Aparicio Saravia.El manifiesto está firmado por 334 dirigentes del Partidó Nacional,donde figura el titular.-REGISTRAMOS:b)FLEITAS Angel.-OCUPACION:Doctor.-ANOTACIONES: "El Popular" del 21/8/973:candidato por la Facultad de Veterinaria,orden egresados,para integrar la Asamblea / General del Claustro Universitario.Integró la Lista 132, Lema "Libertad y Autonomía",de tendencia izquierdista.-NOTA:Pese a la similitud de nombres y apellidos,no se / puede establecer si se trata de la misma persona.-El Encargado de Investigaciones:Luis E.Becerra Alvarez.Comisario".- -

JEFATURA DE POLICIA TREINTA Y TRES

29.4.83 DPTO.-I PROC. (MV)

003 25786

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

14

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 51782 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE TREINTA Y TRES.-

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: FREITAS MENDEZ, Angel Danubio

REGISTRAMOS: FREITAS MENDEZ, Angel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

28.7.980- Figura entre los posibles firmantes de un Manifiesto del Partido Nacional denominado "El Partido Nacional a los Uruguayos", que apareciera en el Boletín N o 20 "DESDE URUGUAY", del Partido Comunista a fines de octubre del 979, en el que plantea una rápida solución a la vigencia de las "Libertades Públicas, la libre discusión pública y amplia participación popular, referente al Texto Constitucional, el reintegro de la actividad sindical y la modificación de la Política Económica causante del deterioro progresivo y acelerado del salario real".- EVALUACION B-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

29.4.87 DPTO: I PROC. (HV)

004/4

25786

DEP. I
29-4-83
PROCESADO
MV

001(A) 25787

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	Nº
ROCHA	16	XII	1982	Nº 680/82

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO	- - - - - -	APELLIDO MATERNO	SANGUINETT
	PRIMER NOMBRE	OSCAR	SEGUNDO NOMBRE	- - - - -
PADRE	PRIMER NOMBRE	- - - - - -	SEGUNDO NOMBRE	- - - - - - -
MADRE	PRIMER NOMBRE	ROSA	SEGUNDO NOMBRE	- - - - - - -

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	16	V	1934	URUGUAY	TACUAREMBO	ORIENTAL-CASADO

1 OCUPACION	1972 a 1982.-Instalador Sanitario(Particular)
2 DOMICILIO	1972 a 1979 Camino Cibils Nº 3518(Villa del Cerro)Montevideo.1979 a la fecha en La Paloma.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.B.B	15.273	MONTEVIDEO	955.790-5(Rocha)

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Dirección de Hidrografía(La Paloma)
OBJETO DE LA TRAMITACION Serle exigida la misma.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Oscar Sanguinetti
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL — Se eleva a la Dirección de Investigaciones.

Comisario
COMISARIO
HEBER I. BARRIOS ALVAREZ

LOCALIDAD: LA PALOMA FECHA: 16/XII/82

DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CIUDAD: ROCHA — DIA 30 MES 12 AÑO 82

SIN ANOTACIONES

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº .... Comisario

MIGUEL ANGEL ... Jefe ... Estado Mayor General

Por EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

JEFATURA DE POLICIA DE ROCHA
Se remite al Dpto.Nº.3 de la D.I.I.
El Delegado del S.I.D.
Cnel: Gastón Dibarboure

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25787

D. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3 — CIUDAD — 8 MAR. 1983

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
Y por su orden

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

29.4.83 DPTO: I PROC. MV

001/2(A) 25787

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

SIN ANOTACIONES

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(RJ)

f2

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 600/82 DE LA SECCIONAL 11a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE ROCHA.-

Montevideo, 22 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SANGUINETT, Oscar

REGISTRADOS: SANGUINETT, Oscar

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 25 años en 1960

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Obrero de la Industria de Cerda

DOMICILIO: Pantanaso No.28 A. PEÑAROL

29/4/960: En la fecha Afiliado al Partido Comunista con el No. 11.311, según material incautado por OCOA en Feb/76 "Operación Morgan", militando en Secc. Norte, Dpto. de Montevideo, siendo presentado por Pablo LEBET. EVAL: A-1.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

Ue. 29.4.83 PROCESADO (MV)

002 / 2

25787

J.C.J. ARCHIVO
S.I.D.
DPTO.III (FOE)
MONTEVIDEO
021800ABR83/

MEMORANDUM No. 123/83

ASUNTO : A.S.U.

EVALUACION : C - 3

TEXTO:

- La Dirección de A.S.U. sufrió algún cambio, pasando a integrarla Héctor BONFIT perteneciente a ACF y, Enrique SANTOS pasó a hacerse cargo exclusivamente de la parte de organización del P.D.C..

- Por lo que quedan en la Dirección de A.S.U.: Mitíl FERREIRA, Antonio SANGRANDO y Héctor BONFIT. La intervención de un "blanco" respondería a la invitación que hizo A.S.U. - hace aproximadamente un año - al Partido Nacional para que interviniese en el frente sindical.

El Jefe del Departamento III (FOE)
Tte.Cnel.
León T. Pérez

ASUNTO 12/4/83 DPTO: I PBO. FE

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Para Analistas Biopilos
No. de Orden 25792

DISTRIBUCION :

ORIGINAL - SEÑOR JEFE SECCION ANALISTAS
COPIA 1 - DEPARTAMENTO III (FOE) -

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 12-4-83
Pasa a Analistas
No. de Orden 851

25792

001/2

Formulario B

Fecha de Confección: 2/4/83

ARCHIVO

APELLIDOS	NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
Bonfit	Héctor	25792	83	1.	8810	ME

002/2

25792

S.I.D.

DPTO.I

MONTEVIDEO

121620ABR83

T.I. N°293/83

(N)

12-4-83 DPTO. I EH

SEÑOR JEFE DE LA SECCION CE.PRO.DA.

Procesar en la ficha de JUAN RAUL FERREIRA

DOCUMENTO: 25793

EVALUACION: B - 4

FECHA: 08/ABR/83

TEXTO:

Según sus propias manifestaciones el presidente de Bolivia, al recibirlo en LA PAZ, le entregó un pasaporte con su nombre.- Cumplido vuelva.-

El Jefe del Departamento I del S.I.D.

Tte.Cnel.

Alfredo R. Lamy

Montevideo, [illegible] de mayo de 1983.-

[illegible]

Habiéndose dado cumplimiento a lo ordenado precedentemente, cúmplase volver a usted el presente.-

Saludo a usted atentamente.

El Jefe [illegible]

[illegible]

001/02

25793

J.C.J.

S.I.D.

DPTO.III (POE)

MONTEVIDEO

082030ABR83/

MEMORANDUM No. 128/983

ASUNTO : JUAN RAUL FERREIRA

EVALUACION : B - 4

TEXTO:

- Según manifestó JUAN RAUL FERREIRA en la última oportunidad que visitó Bolivia el Presidente de dicho país, le entregó un pasaporte a su nombre.- Cuando lo recibio en el Aeropuerto.

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte.Cnel.
León T. Pérez

DISTRIBUCION:

ORIGINAL - SEÑOR JEFE SECCION ANALISTAS.
COPIA 1 - DEPARTAMENTO III (POE) - ARCHIVO.

12-4-83
DPTO: I
PROC.
EH

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Analistas - Biografías (proc.)
No. de Orden 25793

... DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada ....
Fecha de Salida 12-04-83
Pasa a Analistas
No. de Orden 852

002 25793

EDUCACION SECUNDARIA

Montevideo, 12 de abril de 1983

fs/26

Nota No. ~~125~~/OIS/983.

SECUNDARIA BÁSICA Y SUPERIOR EDUCACION SUB DIRECCION

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA:

Solicito a usted se sirva remitir a la Sub Dirección de Educación Secundaria Básica y Superior, toda la información que pueda obrar en poder de ese Servicio, sobre las personas cuya ficha se adjunta, quienes aspiran a un cargo docente en este Consejo.-

OBJETO :Solc.Inf.de personas.-

AFT - aheb

Saluda a usted atentamente:

El Sub Director General del Consejo de Educación Secundaria Básica y Superior

Coronel AMILCAR F. ~~TRIBOCCHI~~

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/4/83
I
No. de identificación 2097

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Antecedentes
No. de Orden 25796

DEP. I
PROCESADO
9/5/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
12 ABR. 1983
770

Pgs. 002 y 003 no se microfilman en razon de que no aportan informacion.-

001/26

25796

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0301

1) Apellidos: BENTANCOURT BAFFICO Nombres: Eos Aglae

2) Cédula de Identidad Nro. 562.678-4 Localidad: Montevideo

Credencial Cívica Serie AZB Nro. 4383 Localidad: Montevideo

3) Fecha y lugar de nacimiento: 29/XII/1933 - Flores

4) Domicilio: Maggiolo 779 Localidad: Montevideo

Teléfono: ________

5) Estado Civil: Divorciada

6) Asignatura: Francés

7) Antiguedad en el cargo: 25 años

8) Todos los docentes en la asignatura ___ tienen la Unidad Docente

9) Concepto docente:

PROCESADO 9/5/83 DEP. I

004

25796

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0300

FU 44

1) Apellidos: CACERES OLIVERA, de BALBI Nombres: Silvia

2) Cédula de Identidad Nro. 676.162-6 Localidad: Montevideo

Credencial Cívica Serie BGB Nro. 4030 Localidad: Montevideo

3) Fecha y lugar de nacimiento: 4/VII/1934 - Montevideo

4) Domicilio: Baez 472/Ap.1 Localidad: Montevideo

Teléfono: ______

5) Estado Civil: Viuda

6) Asignatura: Ciencias Biológicas

7) Antiguedad en el cargo: 25 años

8) Todos los docentes en la asignatura ___ tienen la Unidad Docente

9) Concepto docente: ______

Pg. 006 no se microfilma en razon de que no aporta informacion.-

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0297

1) *Apellidos:* CARBAJAL PERFETTI *Nombres:* Milka Francisca

2) *Cédula de Identidad Nro.* 1.194.141 *Localidad:* Montevideo

Credencial Cívica Serie RBD *Nro.* 9068 *Localidad:* Durazno

3) *Fecha y lugar de nacimiento:* 10/III/1934 - Montevideo

4) *Domicilio:* Br.Artigas 1142 Ap.301 *Localidad:* Montevideo

Teléfono:

5) *Estado Civil:* Casada

6) *Asignatura:* Ciencias Biológicas

7) *Antiguedad en el cargo:* 25 años

8) *Todos los docentes en la asignatura* ___ *tienen la Unidad Docente*

9) *Concepto docente:*

DEF. 9/5/83 PROCESADO MS

007

25706

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0304

fU +1+

1) *Apellidos:* CABRERA ESTEVA de CUELLO *Nombres:* Elda Elvira

2) *Cédula de Identidad Nro.* 853.020 *Localidad:* Montevideo

Credencial Cívica Serie AZA *Nro.* 14268 *Localidad:* Montevideo

3) *Fecha y lugar de nacimiento:* 3/XII/1933 - Montevideo

4) *Domicilio:* Francisco Aguilar 785 *Localidad:* Montevideo

Teléfono: ________

5) *Estado Civil:* Casada

6) *Asignatura:* Francés

7) *Antiguedad en el cargo:* 25 años

8) *Todos los docentes en la asignatura* ___ *tienen la Unidad Docente*

9) *Concepto docente:* ________________

DEP. II 9/5/83 PROCESADO (MS)

Pgs. 009 y 010 no se microfilman en razon de que no aportan informacion.-

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0295

1) Apellidos: FIERRO REBOSIO de TAMBLER Nombres: Olga

2) Cédula de Identidad Nro. 560.943 Localidad: Montevideo

Credencial Cívica Serie BQA Nro. 6922 Localidad: Montevideo

3) Fecha y lugar de nacimiento: 1/VII/1930 - Rocha

4) Domicilio: Ramón Masini 3222 Localidad: Montevideo

Teléfono:

5) Estado Civil: Casada

6) Asignatura: Inglés

7) Antiguedad en el cargo: 25 años

8) Todos los docentes en la asignatura ___ tienen la Unidad Docente

9) Concepto docente:

DEP. II 975/83 PROCESADO

25709

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0309

1) Apellidos: FERNANDEZ MARENALES Nombres: Wáshington Tomás

2) Cédula de Identidad Nro 1.372.315 Localidad: Montevideo

Credencial Cívica Serie AVB Nro. 6372 Localidad: Montevideo

3) Fecha y lugar de nacimiento: 7/III/1931 - Montevideo

4) Domicilio: C.M.Maggiolo 607/11 Localidad: Montevideo

Teléfono:

5) Estado Civil: Casado

6) Asignatura: Física

7) Antiguedad en el cargo: 30 años

8) Todos los docentes en la asignatura si tienen la Unidad Docente

7/5/83

DEP. I PROCESADO

Pgs. 013 y 014 no se microfilman en razon de que no aportan informacion.-

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0296

V +++

1) *Apellidos:* IGLESIAS FASCETTO, Milton Oscar *Nombres:*

2) *Cédula de Identidad Nro.* 811.630 *Localidad:* Montevideo

Credencial Cívica Serie BCA *Nro.* 73.532 *Localidad:* Montevideo

3) *Fecha y lugar de nacimiento:* 29/IV/1938 - Montevideo

4) *Domicilio:* Irlanda 1980 *Localidad:* Montevideo

Teléfono: 56.40.51

5) *Estado Civil:* Casado

6) *Asignatura:* Matemática

7) *Antiguedad en el cargo:* 25 años

8) *Todos los docentes en la asignatura* ___ *tienen la Unidad Docente*

9) *Concepto docente:*

DEP. 7/5/83 (MS)

Pgs. 016 y 017 no se micro-
Filman en razon de que
no aportan informacion.-

25796

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

DEPARTAMENTO DOCENTE

SOLICITUD DE INGRESO AL ORGANISMO (CARGOS PROVISIONALES Y SUPLENTES)

DPTO. Docente

FECHA. 24/9/82

1) Navatte Macaganti Ma del Carmen

APELLIDOS: PATERNO MATERNO CONYUGAL NOMBRES

2) Cedula Iden. 1.971.052 Mag. C.C. ACB 9719

3) DOMICILIO Sarandi 272/5 Tel. 95 45 16 Flo

4) Documentos anteriores.

5) Domicilios anteriores.

6) Fecha y lugar de nacimiento. Montevideo 20/6/34.

7) Estado civil. Soltera

8) Nombre del conyuge.

9) cargo que se presente. Docente Id. Español

10) Estudios realizados. Magisterio

11) Títulos. Maestro

12) Otra ocupación. Sub Directora Escuela N°3 (Francia)

13) Nombre de padre y madre. Mario Macaganti; Carmela Navatte

14) Observaciones: Desea dictar 1° y 2°s

Firma del interesado

DEP. I 7/5/83 PROCESADO (MS)

SECUNDARIA Y SUPERIOR DPTO. DOCENTE SECCION CAPITAL EDUCACION

Firma y sello del Director o Jefe

WALDEMAR FERRO
JEFE DEL DEPTO. DOCENTE
Gdo. E-2

Resoluciones:

CONAE

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

PRORROGA EN LA DOCENCIA

Nº 0303

DN ++

1) *Apellidos:* PALOMEQUE PAIVA de BERDOU *Nombres:* Lira

2) *Cédula de Identidad Nro.* 406.799 *Localidad:* Montevideo
Credencial Cívica Serie ANB *Nro.* 7769 *Localidad:* Montevideo

3) *Fecha y lugar de nacimiento:* 13/VII/1925 - Salto

4) *Domicilio:* Colonia 1524 Ap.201 *Localidad:* Montevideo
Teléfono: ________

5) *Estado Civil:* Casada

6) *Asignatura:* Idioma Español

7) *Antiguedad en el cargo:* 25 años

8) *Todos los docentes en la asignatura* ___ *tienen la Unidad Docente*

9) *Concepto docente:* ________________________________

7/V/88
PROCESADO

Pgs. 020 a 023 no se microfilman en razon de que no aportan informacion.-

545

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

MINISTERIO
DE SALUD PUBLICA

MINISTERIO DE SALUD PUBLICA – OFICIAL ENLACE CO.SE.NA –

CONFIDENCIAL

Cp Nº 089882

C.p. No. 089882

f.1/3

Montevideo, 8 de abril de 1983

Ofic. 85/OE/83
Inf. Solicitud
antecedentes
sc

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

GENERAL DON GERMAN DE LA FUETE

Por la presente, solicito a usted informe antecedentes ideológicos, de las personas cuya nómina se adjunta, a los efectos de ser presupuestadas en esta Secretaría de Estado.-

Saluda a usted atentamente.-

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de identificación 2101

14/4/83
DPTO: 1
PBG
(MS)

s.c.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
772

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Antecedentes
No. de Orden 25798

001/2

CONFIDENCIAL

LATUA RODRIGUEZ YUDDI Elena ● + + +
C.I.: 1.844.963
C.C.: P.A.A. 14432
U.E.: 36 CENT. DEPTAL. de FLORES.

DOM: Andresito Km. 252(Flores)
F.N.: 8.11.64. (Flores)
Cargo:Aux.III Servicio.

-------------------------&&&&&--------------------------&&&&&&-----------------

TATARCHENKO GONZALEZ María Delia ● + +
C.I.:1.888.333 - 7
C.C.: B.Z.B.48261: H.A.B.31969(Rivera)
U.E.: 19 INSTITUTO DE ONCOLOGIA.

DOM: Dieulafoy 1374
B.rio:(Lavalleja.)
F.N.:21.7.54. Montevideo.
Cargo:Aux. IV. Especialización.

-----------------------&&&&&-----------------------&&&&&&------------------------

√ ++

RODRIGUEZ CAPURRO Ema Laura Teresa
C.I.: 583.838
C.C.:B.Q.B. 6717
U.E.:06 Direcc.Coord. yControl.

19/9/83 DPTO: I PRO.

DOM: SIMON Bolivar 1246
F.N.: 7.7.31 (B.A. Argentina)
Cargo:Tec.V.Oftalmólogo.

---------------------&&&&&-----------------------&&&&&&---------------------

NUESCH PUA Annabella Romy ● + + +
C.I.: 3.036.110 - 9
C.C.: M.G.J. 2540 (Soriano)
U.E.:19 Inst. de Oncología.

DOM: Buenos Aires 268 Ap.9 Piso 2
F.N.: 6.11.60 (Soriano)
Cargo:Aux. IV. Especialización.

--------------------&&&&&-------------------------&&&&&&&&-------------------

RUOCCO GALVEZ José LUIS AN + +
C.I.:753.686 - 2
C.C.: B.Z.B. 28743
U.E.: 81 Hosp. Psiquiatrico

14/9/83 DPTO: I PROC.

DOM: 26 de marzo 1006 Ap. 603.
F.N.: 8.6.42 (Montevideo)
Cargo: Tec. IV. Medico

--------------------&&&&&-----------------&&&&&&&&&---------------------

AITA ISABELLA María Teresa
C.I.: 2.921.836 - 1
C.C.:C.A.A. 24614
U.E.: 81 Hosp. Psiquiatrico

DOM: Barrio Olimpico y Ada. LAVALLEJA
(SIN NUMERO)
F.N.: 15.6.54 (San José)
Cargo: Aux. Especialización.

--------------------&&&&&&&---------------&&&&&&&&&&-----------------------

(11)

COPIA N. 2

SECRETO

J.C.J.
S.I.D. ARCHIVO
DPTO.III (POE)
MONTEVIDEO
111835ABR83.-
1.1.

MEMORANDUM Nº 125/83

ASUNTO: VISITA DE HUGO VILLAR A RIO DE JANEIRO.
EVALUACION : B- 2
TEXTO :

- Se ha tomado conocimiento que el día 12 de Marzo ppdo. estaba prevista la llegada a RIO DE JANEIRO del Secretario del FRENTE AMPLIO en el Exterior HUGO VILLAR, A/N según HELENA ALMIRATTI GARCIA FV el mismo tendría intenciones y gran interés por entrevistarse con TITO y PAULA, responsables del G.A.L. (Grupo argentino de Liberación).-

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte. Cnel.
León Tabaré Pérez

DISTRIBUCION:

ORIGINAL: SEÑOR 2do. SUB-DIRECTOR
COPIA 1 : DEPARTAMENTO II - EXTERIOR
COPIA 2 : SEÑOR ANALISTA MILITAR
COPIA 3 : DEPARTAMENTO III (POE) - ARCHIVO

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada ....
Fecha de salida 12-04-83
Pasa a Analista Militar
No. de Orden 854

DPTO. I
13/4/83
PROC.
4E

SECRETO
001/2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Analista. Biografías Archivo
No. de Orden 25811

Formulario B

Fecha de confección: 13/4/83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
Aluirati García Helena	25811	83	2	8864	HE

002/2

25811

SECRETO

A.g. Nº 619222 ARCHIVO

OFICIO Nº50/83."S.I.I"

A.g.Nº619222.-JC.czh.-

JEFATURA DE POLICIA - SAN JOSE - INFORMACION E INTELIGENCIA

OBJETO: Se cursa información sobre DE LEON OJEDA Walter Ulises.-.-.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 11/IV/83
Fecha de
Pasa a 2º SID
No. de orden 2070

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1203

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Rec. Nuevos
No. de Orden 25812

San José, 3 de abril de 1983.- ...

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

General Don Germán A. De La FUENTE:

Atento a vuestro Oficio Nº63/D-I/83 de fecha 21 de marzo del presente año, en el que solicita información sobre la situación del funcionario del Ministerio de Salud Pública Walter Ulises DE LEON OJEDA; cúmpleme informar a usted que de acuerdo a las anotaciones que registra el causante en / esta Agencia, se procedió a realizar una investigación a su persona por intermedio de los siguientes ciudadanos:

Fueron preguntados al respecto los señores José Vicente AGUETE DIAZ, oriental, casado, de 74 años de edad, / jubilado, Cédula de Identidad Nº2.554.021-3, domiciliado en calle 25 de mayo Nº278 ciudad y Héctor Carmelo GOLDONI PETRULLO, oriental, casado, de 32 años de edad, carpintero, Cédula de Identidad Nº 35.972 de San José, domiciliado en Avda. Brasil y 25 de mayo, siendo los mismos vecinos del causante; quienes manifestaron que lo conocen desde que era chico y que no le conocen ideología izquierdista.-

Fue preguntado por tal hecho el Director Regional de Salud Pública de este departamento el Teniente 2do. Doctor Vladimir BRACCO, el que manifestó que lo conoce des-

SECRETO ...///

001/2

25812

///...de hace tiempo, cursaron juntos sus estudios y /
no le conoce ideas contrarias al régimen actual.-

En virtud a los datos obtenidos y cotejados con las anotaciones ideológicas que posee en ésta, el suscrito consideró que las mismas no eran gravitantes para la solicitud que realizara sobre la obtención de la Constancia de Habilitación Para Cargos Públicos para Ingreso, otorgándole Categoría "A".-

Sin más que informar al respecto.-

Saluda a usted atentamente.-

El Jefe de Policía.
Coronel
Carlos M. NOBA.-

DPTO. I
PROC.
C

002/2

25812

(33)

fl/3

EJERCITO NACIONAL
ESTADO MAYOR DEL EJERCITO
DEPARTAMENTO II (INF)
M O N T E V I D E O
041600 - ABRIL - 1983
S C - 046

ARCHIVO

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION (I) No. 187/BE/983.-

I.- EVALUACION: A - 1

II.- RESPONDE A: Información existente en el Departamento II (Inf) del E.M.E..

III.- T E X T O :

- Adjunto al presente se remite fotocopia del PEI No. 66/D-2/983 de la D.E.III., referente a antecedentes de la Maestra Garasina Máxima LOPEZ SILVA de REVEGLIA.-

IV.- DISTRIBUCION:

S.I.D. Ejemplar 01
ARCHIVO. Ejemplar 02

V.- ACCION TOMADA: Confección del Presente Parte.

El Jefe del Departamento II (E-2) del E.M.E..
CORONEL
ALBERTO F. MIRA.

EC/sip

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 11/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a I.S.D
No. de identificación 2063

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1202

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Analista B (Archivo)
No. de orden 25818

DPTO. I
PROC.

1512/6.

E. M. D. E. III.-

B - 2

PASO DE LOS TOROS.-

240830MARZO1983.-

PQ - 47

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION No.68/D-2/983.-

1.-EVALUACION: A - 1

2.-RESPONDE A: P.E.I.No.13/S-2/983 del R.C.Mec.No.5.-

3.-T E X T O:

-Con motivo de realizarse en la Inspección de Escuelas de Tacuarembó el Concurso de Méritos y Oposición para proveer Direcciones de Escuelas Comunes entre los concursantes se presentó la Maestra Garasina / Máxima LOPEZ SILVA de REVEGLIA de la cual este Comando poseé antecedentes negativos que fueran informados al Señor Vice-Rector Interventor del CONAE por P.E.I.No.20/S/981 del Regimiento de Caballería Mecanizado No. 5.-

En virtud de lo expuesto el Jefe del Regimiento de Caballería Mecanizado No.5 consultó al Señor Inspector Departamental si tenía conocimiento y si había informado a quien correspondía, respondiendosele que se había tramitado según nota que se trascribe:

"Tacuarembó, 10 de Marzo de 1983.-

"Señor Jefe del Regimiento de Caballería Mecanizado No.5, Teniente Coronel "Adolfo Sáez.-

"De acuerdo a lo conversado con usted, recientemente, con respecto a la / "Maestra Garasina Máxima LOPEZ SILVA de RAVEGLIA, debo informarle lo siguiente:

"(Confidenciales remitidas al Coronel M.A.Aparicio)Oficio No.788/9/XII/ "1980.

"Es Maestra de clase, graduada en la Escuela No.84, rural, de "La Matutina". "Aspira a una Beca para el Curso de Maestro Director.-La Jefatura de Policía informa que "Sería de tendencia izquierdista".- - - - - - - -

"Oficio No.156/22/III/1981.-"GARASINA...que fué becada para hacer el Curso de Directores:"Sería de tendencia izquierdista", y registra 10 paros, "en el año 1972.-

"A comienzos del año 1982, telefonicamente, el Consejo me comunicó que esta Señora (Ya había aprobado el Curso, usufructuando la beca) no podía "ocupar cargo de Maestro Director; de lo cual, informé inmediatamente a la "interesada.- -

"A fin de 1982, se inscribió para Concurso de Méritos y Oposición para / "ocupar cargos de Directores.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

"Al elevar las respectivas inscripciones, por el Oficio No.21/10/I/1983, "a la Inspección General Docente, esta Inspección Dptal. informé que "en / "oportunidad de ser propuesta para Directoras, no fueron autorizadas a / "ocupar dichos cargos, las Maestras: "JUDITH RUIZ CARDOZO de ACUÑA y GARASINA LOPEZ de RAVEGLIA".-Con respecto a la primera, recibí un Oficio // "por el que no se le permitió concursar; pero, de la segunda, no se tuvo "respuesta ninguna.- -

"Firmado por el Inspector Departamental, Maestro René De La Rosa Méndez.-

Se adjunta ficha de antecedentes.-

4.-ACCION TOMADA: Confección del presente Parte.-

5.-DISTRIBUCION:

-Dpto.II.E.M.E.-
-CO.NA.E.-
-Archivo D-2/DE.III.-

002

25818

Por El Comandante División Ejército III.-
El 2do. Comandante.

Coronel [firma]

Ignacio M. Bonifacino

D. 2. 1.
DPTO. 2. REG.C.M.5.
-150900 MARZO-981.-

[redacted] No. 2 f3

PEDIDO DE INFORMACION No. - - - - - - - - - - -

APELLIDOS Y NOMBRES: LOPEZ SILVA de RAVAGLIA, Geracina Máxima.-

DOCUMENTOS DE IDENTIDAD. 2.555.521-6.- PROCEDENCIA: Tacuarembó.-

OCUPACION: Maestra.- LUGAR DE TRABAJO: Escuela No. 84.-

I.-IDEOLOGIA:

AFILIACION: Izquierdista.-

GRADO: Simpatizante.-

ACTITUDES IDEOLOGICAS: Adepta a tendencias y manifestaciones de carácter de Izquierda.-

II.-ACTITUDES RELACIONADAS CON EL GOBIERNO:

-1978.-Según informes de la Inspección de Escuelas Departamental en // reuniones con otros Maestros se manifestó contraria al proceso actual.-

III.-ACTITUDES CON LAS FF.AA.:

-1978.-Según informes de la Inspección de Escuelas Departamental en // reunión de Maestros realizó manifestaciones contrarias a procedimientos llevados a cabo por las FF.AA.-

IV.-CONDICIONES Y ACTITUDES RELACIONADAS CON SU FUNCION:

-Se desempeña correctamente.-

V.-OTROS ANTECEDENTES:

EVALUACION:		A N T E C E D E N T E S.
A - 1.-		1972.-Registra en la Inspección de Escuelas de Tacuarembó, 10 días de paro.-
A - 1.-		1977.-Fichada en ésta Unidad como Izquierdista y confirmada por fuentes allegadas a este Comando y Jefatura/ de Policía de Tacuarembó.-

El Jefe del Reg.C.Mec.No.5.-

Tte.Cnel.

Adolfo J. Páez.-

DEP. I 13/4/78 PROCESADO HE

003(A)

25818

Ignacio M. Bonifacino ... ADM/INT
Fecha 31-3 Hora 23-16

(31)

01

EJERCITO NACIONAL
ESTADO MAYOR DEL EJERCITO
DEPARTAMENTO II (INF)
M O N T E V I D E O
051030 - ABRIL - 047

I - Archivo

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION (I) No. 188/BE/983.-

I.- EVALUACION: B - 2

II.- RESPONDE A: Información existente en el Departamento II (Inf) del E.M.E..

III.- T E X T O :

- Se tomó conocimiento por informaciones obtenidas que el día 29 de enero p.pdo., el dirigente departamental de COLONIA Elías Alberto PORRAS LARRALDE del "Movimiento Por la Patria y Nacional de Rocha", habría mantenido contacto telefónico con el requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE, el cual se encontraría en la Ciudad de LONDRES (INGLATERRA), con el motivo de saludarlo en el día de su cumpleaños.
- En la conversación mantenida FERREIRA ALDUNATE, le habría recalcado las directivas comunicadas a los dirigentes de los movimientos de esa fracción, que se referirían al llamamiento por la paz interna, a los contactos con la Comisión de Asuntos Políticos y al mantenimiento de las buenas relaciones con dicha Comisión.
- Asimismo le habría hecho conocer que durante el transcurso del mes de febrero concurriría a la ciudad de RIO DE JANEIRO (BRASIL) y se alojaría en el domicilio del electo Gobernador de ese Estado, con quien le uniría una amistad personal.

IV.- DISTRIBUCION:

S.I.D. Ejemplar 01
ARCHIVO. Ejemplar 02

V.- ACCION TOMADA: Confección del Presente Parte.

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO — DEPARTAMENTO II — INFORMACIONES — DIFUSION — DEL URUGUAY

El Jefe del Departamento II (E-2) del E.M.E..
CORONEL
ALBERTO F. MIRA.

DPTO. I
13/4/83
ME

EC/sip
25819

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 11/10/83
Fecha de Salida
Pasa a 2310
No. de Identificación 2066

S.I.D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: I - Archivo
N° SALIDA: 1201

001/1

SECRETO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Archivo - Búsqueda (Ptor.)
No. de Orden 25819

1/2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
DEPARTAMENTO II (EXTERIOR)

12 | IV | 83

Parte Especial de Información Nro. 27/83.-

Evaluación: B-2 **Ejemplar Nro.**

Asunto: MAROSA DI GIORGIO

TEXTO:

Se ha tomado conocimiento de que la poetisa uruguaya Marosa di Giorgio habría sido galardonada por la Organización WIZO-Latinoamericana con el premio "Fraternidad". El premio consistía en un pasaje y estadía en Israel durante 14 días.

La organización WIZO Latinoamericana realizó un recital en honor de la persona de referencia, así como de otras personalidades.

Con posterioridad a este recital, la cantante efectuó manifestaciones de profundo desagrado por el actual proceso en Uruguay, mostrándose opositora al régimen.

Se adjunta reportaje realizado por el semanario israelí "AURORA".

DISTRIBUCION
Original - Archivo
Copia 1 - Dpto. I/S.I.D.

El Jefe del Dpto. II (Exterior)
Cnel.
Ricardo J. Gallardo

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE – SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA – JEFE DEPARTAMENTO II

DPTO. I PB 13/4/83 HE

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 12 ABR. 1983
Pasa a Analistas - Biografías Arch.
No. de Orden 25821

001/2

25821

AURORA 24.3.83

IMPRESIONES DE UNA ESCRITORA URUGUAYA EN ISRAEL

Marosa di Giorgio en AURORA

Acompañada por la Sra. Haydée Hornstein, del Departamento de Relaciones Externas de la Agencia Judía, visitó nuestra redacción la distinguida escritora uruguaya Marosa di Giorgio. Lúcida en el juicio y fina en la expresión, nos deparó el placer de una conversación diferente.

El 15 de diciembre último fue galardonada con el Premio Fraternidad, instituido y otorgado por primera vez por la Bnei Brit del Uruguay a quien se destaque en el mundo nacional del arte. El jurado, que determinó a la destinataria de la distinción, estuvo integrado por prestigiosas figuras intelectuales ajenas a la institución: Angel Curotto, Alberto Candau, María Luisa Torrens, Paul Baccino y Erico Stern. El premio consiste en un viaje de dos semanas a Israel y de otra a un país europeo de su elección. Eligió Italia. Cabe señalar que por el lado materno es Médici.

LAUREADA A NIVEL URUGUAYO E INTERNACIONAL

Marosa di Giorgio nació en la ciudad de Salto, donde cursó el bachillerato y algunos años de la Facultad de Derecho. También estudió arte escénico, actuando durante varias temporadas como actriz de teatro y radio, así en papeles cómicos como dramáticos. Radicada desde hace varios años en Montevideo, ofrece recitales de sus poemas a nivel de espectáculos. Casi todos sus poemas, -tiene 9 libros editados y 9 en preparación-, son en prosa. Comenzó a escribir, por inspiración propia y antecedentes familiares, antes de los 10 años.

Los libros que publicó son Poemas, Humo, Druida, Historial de las violetas, Magnolia, La guerra de los huertos y Está en llamas el jardín natal, que Editorial "Arca", de Montevideo, reunió en 1971 bajo el título general de "Los papeles salvajes". Esta obra le valió, por pronunciamiento unánime del jurado, el codiciado primer premio del Ministerio de Educación y Cultura correspondiente a dicho año. Varios de los títulos precedentes merecieron, también, el honor de la edición por las colecciones venezolanas "Lírica Hispana" y "Arbol de fuego".



Admirada y laureada Marosa di Giorgio

En 1979 produjo Clavel y Tenebrario y, en 1981, La Liebre de Marzo. Por esta última obra acaba de ser distinguida nuevamente con el premio del Ministerio de Educación y Cultura, lo que ratifica que se está en presencia de una escritora de inspiración y capacidad creadora sostenidas. Es lo que advirtió, también, reparando, además, en el sentido profundamente humano de sus creaciones, el jurado de la Bnei Brit del Uruguay, honrándola con el flamante Premio Fraternidad.

No paran ahí sus distinciones. El año pasado, con el libro de poesías inédito "Llamaron nuevamente", obtuvo el primer premio municipal (de Montevideo). También en 1982 la Asociación Francesa "Petrarca", con sede en Fontaine de Vaucluse, dedicada a las lenguas romances, le otorgó el premio "La flor de Laura", en mérito a su obra literaria en general.

OPINION DEL DIARIO "EL PAIS"

En comentario del 17/12/82, dice Ruben Loza Aguerrebere en el diario El País, de Montevideo, entre otras cosas, al referirse al otorgamiento del Premio Fraternidad:

"Un insólito mundo de huertos, con fantasmales figuras diluidas entre árboles y amaneceres, ensoñaciones, perfumes y colores, ha logrado crear en su obra poética Marosa di Giorgio, con sostenida vibración, a partir del volumen que, en 1971, se tituló Los papeles salvajes y que reunió las siete series publicadas hasta entonces por la escritora. Ese mundo de ensoñación, con algo de Lewis Carroll, esa tierra trabajada fermentalmente, donde transcurrió su infancia salteña, ha sido una inagotable cantera literaria, que dio lugar a libros como La guerra de los huertos, Clavel y tenebrario y La liebre de marzo, que fue el último publicado.

"La autora confesó a El País: Todos mis libros cuentan una historia que es y no es la misma. Una historia que se desarrolla, se abre como un abanico y crece. Yo no sé a qué género literario pertenezco... en realidad, creo que los géneros son una convención literaria".

JUICIO DEL ESCRITOR ENRIQUE ESTRAZULAS

Por su parte, el escritor y crítico literario Enrique Estrázulas dice en su prólogo a La Liebre de Marzo:

"He notado que el libro leído sofocó durante una hora el cuarto en donde leo, que los cinco sentidos recibieron una poderosa invasión, que he visto a la liebre de marzo cruzando el cercano mar metamorfoseando en campiña. La ví desnuda entre las plantas, la ví en la noche con su delgada rama en el eterno encuentro con una sombra masculina, sentí la libertad bajo la constelación de este mundo. Respiré, en suma, un hálito que no merece la cárcel de la biblioteca; leía junto a "la fogata de la uva" en una vertebrada hoja en aborrascados pastizales, en la sangre de los gladiolos, en olorosos gajos y entresueños. Veo ahora el cielo que titila en lo alto y descubro, asombrado, que yo no tengo más que un libro, que la causa de todo ha sido este volumen que confundí con racimos, con exóticas chacras y diablas y colores".

CON DOS INTENSAS SEMANAS EN ISRAEL

Marosa di Giorgio pasó aquí dos espléndidas semanas, en una visita programada por los departamentos latinoamericanos de la Wizo y la Bnei Brit y el Departamento de Relaciones Externas de la Agencia Judía. También le dedicó un día, justicieramente, el Keren Kayemet Leisrael, con una excursión por la Galilea, la visita de sus bosques, el ascenso al Monte Tabor, etc.

Al agasajo por esas instituciones se sumaron gratas reuniones en casas de familia, un encuentro con poetas en Jerusalem, la visita a los santos lugares cristianos, a la Mezquita de Omar, a las universidades de Jerusalem y Tel Aviv, al impresionante Museo de la Diáspora, un recorrido por el Lago Tiberíades, por la frontera con el Líbano, etc.

Nos dijo la simpática viajera que vino sabiendo mucho sobre Israel pero que ahora, al verlo con sus ojos, su impresión de grandeza y dinámica se intensificó y consolidó. Observó, así, como la mujer conquistó aquí todo lo que tiene que conquistar; una organización social justiciera; un sistema avanzado de protección a la infancia; un prodigioso adelanto edilicio con un paralelamente celoso y casi tierno cuidado de lo antiguo, todo lo cual, dice, debe servir de modelo e inspiración para el mundo. Rechaza las críticas políticamente intencionadas de la UNESCO, puesto que, lo que se hace aquí, con las excavaciones, es descubrir historia y cultura. Lo vio en el cuidado reverente de la flor nacional silvestre.

Concluye: observé a la mujer israelí muy dueña de sí misma, firme, liberada, emancipada en el mejor sentido de la palabra. Y conste que cuánto digo no son piropos. Es una realidad que ví y se impregnó en mi sensibilidad de mujer.

MOISES GERBER

SECRETO

(33)

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.III(POE)
MONTEVIDEO
31143OMAR83.-
1.1.

M E M O R A N D U M Nº 116/83

A S U N T O : ACTIVIDADES ANTINACIONALES EN EL EXTERIOR.
EVALUACION : B-3
T E X T O :

I.- FRENTE AMPLIO:

A) LOCALES: Se ha podido detectar que el local en que se imprime la propaganda del FRENTE AMPLIO está en la Rue Jarri 16, Arrondisement 10 y eventualmente otro en Sorbona 8, París, FRANCIA.Con respecto al primer local se trata de una imprenta privada, que actúa dentro del marco de la ley, propiedad de un "liberado penal" uruguayo, quien es offsetista en el segundo local, y no ha podido ser indentificado.-

B) ACTIVIDADES: Hasta la realización de las Elecciones Internas en el Uruguay, el FRENTE AMPLIO en el exterior centró sus esfuerzos en propagandear la necesidad del voto en blanco; intentando organizar una votación los días 25 y 26 de Noviembre en su local en PARIS y luego llevar el mismo 26 el resultado a la Emabajada uruguaya en horas de la tarde.

La referida medida fue un fracaso, sólo 62 personas -- concurrieron a la Embajada, contando entre ellos con - un importante número de ciudadanos franceses y esto habría sido debido a que muchos sectores del Frente veían como más positivo apoyar a WILSON FERREIRA ALDUNATE y por ende creían negativo ir a votar en blanco.

HUGO VILLAR, Secretario Ejecutivo del FRENTE AMPLIO en el exterior, sigue siendo quien desarrolla más intensamente las tareas de impulsar la organización. En sus - viajes a la ciudad de Méjico, VILLAR se aloja en el domicilio del Tupamaro DAVID ALBERTO CAMPORA SCHWEIZER (A) "FEDERICO", quien trabaja en la Universidad Autónoma dew Méjico.

Como dato a resaltar, la esposa de CAMPORA, OLGA LEONOR MACHADO VASCONCELLOS, viaja unas dos veces al año a los efectos de realizar contactos, así como se supone que - ingresaría a Uruguay con documentos falsos y se conectaría con un grupo de M.L.N. que funciona dentro del país, contando con una cédula de la Facultad de Arquitectura.

...//

Producto de las diversas posiciones con respecto a -- las Elecciones Internas, existe dentro del Frente Amplio divergencias político-tácticas de importancia, en especial porque hay sectores que le dan más preponderancia a Convergencia Democrática que al Frente Amplio.

II.- M.L.N.:

A) El denominado Grupo "CULTURA" (miembros del M.L.N. de profesiones vinculadas a la Cultura y la Educación) emigraron hacia América Central, donde participaron en tareas de alfabetización en Nicaragua. Cuando la televisión francesa concurrió a ese país a realizar una serie de cortometrajes sobre la Revolución Sandinista, oficiaron de enlace de dichos cineastas.-

B) El sector encabezado por ANTONIO BANDERA LIMA, GABINO FALERO MONTES DE OCA, RAUL BIDEGAIN y RUBEN SASSANO se dividió. Por un lado BANDERA LIMA y BIDEGAIN a quienes acompañaron la gran mayoría del grupo y por otro SASSANO y FALERO.

Hacia fines de 1981 esta fracción concurre a COLOMBIA a fin de tratar de unirse al M-19, luego de fracasar en su intento retornaron a ESPAÑA, desde donde se trasladan a BELGICA y FRANCIA. A posteriori viajan a Centroamérica.

Es de hacer notar que FALERO MONTES DE OCA desapareció de toda actividad detectable.-

III.- P.V.P.: Continúa el traslado de cuadros de esa organización terrorista hacia BRASIL bajo la dirección de RUBEN PRIETO, uno de los cabecillas del P.V.P..

Cuentan con importantes fondos para los viajes, así como para la instalación de diversos locales. El centro de organización de estas actividades hacia América se encuentra en BELGICA en donde PRIETO y sus compañeros tendrían una especie de "cuartel general".-

IV.- P.C.: Los miembros del PARTIDO COMUNISTA en PARIS continúan estrechamente vinculados a la Embajada cubana en FRANCIA. Cuando ARISMENDI concurrió a esa ciudad en la segunda quincena de Noviembre, se trasladó permanentemente en un coche de los cubanos manejados por un uruguayo empleado de esa Embajada.-

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte. Cnel.
León Tabaré Pérez.

25830

SECRETO

HOJANº 3

DISTRIBUCION:

ORIGINAL: SEÑOR 2do. SUB-DIRECTOR
COPIA 1 : DEPARTAMENTO I - FICHERO
COPIA 2 : SEÑOR ANALISTA MILITAR
COPIA 3 : DEPARTEMTNO III (POE) [ARCHIVO.

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto III
Fecha de Entrada ....
Fecha de salida 13-4-83
Pasa a Dpto II
No. de Orden 861

003

25830

SECRETO

Formulario B

Fecha de Confección: 13.4.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BIDEGAIN GREISSING, Raúl	25830	83	2	8862	HE
BANDERA LIMA Antonio	25830	83	2	8863	HE

004/4 25830

RESERVADO

A.c. Nº 871558

I

1/3

Oficio No. 139/1083.=

Mercedes, 4 de abril de 1983.=

Señor Director del Servicio de Información de Defensa.=

General don GERMAN A. DE LA FUENTE.=

Montevideo.=

De acuerdo a directivas impartidas adjunto remito a Usted, relación de Constancias de Habilitación para Cargos Públicos, expedidas por esta // Agencia, durante el mes de febrero ppdo.=

Saluda a Usted atentamente.=

El Delegado Dptal. del S.I.D.=

Coronel

nlF.= Nelson RODRIGUEZ.=

JEFATURA DE POLICIA – Depto. de SORIANO –

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a 2ª S/D
No. de identificación 2115

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: I
P. SALIDA: 1196

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Ex Recursos - Wang - CHCP (Ofic.)
No. de Orden 25831

"Este documento se microfilma sin haber sido procesado por la Sección C.H.C.P. a efectos de no interrumpir la microfilmación. Posteriormente se microfilmará todo este tipo de comunicaciones en un solo rollo".

DEP. I PROCESADO WANG

001/3

25831

RESERVADO

RESERVADO

=RELACION DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS OTORGADAS DE ACUERDO A CIRCULAR N°010/982 DEL S.I.D.-

APELLIDOS:NOMBRES:	NUMERO TRAMITE:	FECHA DE SOLICITUD:	SOLICITADO PARA:	CATEGORIA OTORGADA:	DOCUMENTO (Céd.Ident.)	FECHA DE EXPEDICION
LOPEZ SILVA Ruben Oribe.-	0437.-	31/I/983.	U.T.E.-	A	49.695 (R.N.)	3/II/983.-
MANZANARES VALLEJO Angel Carlos.-	0438.-	8/II/983.-	O.S.E.-	B	76.504.Sor.)	16/II/983.
FONTANA GARCIA Wilfredo Javier.-	0439.-	8/II/983.-	O.S.E.-	A	89.902.Sor.)	11/II/983.
FERNANDEZ PERRONE Alejandro Javier.-	0440.-	8/II/983.-	U.T.E.-	A	2.788.475-8.	11/II/983.
LIRA JACQUES Gualberto.-	0441.-	8/II/983.-	U.T.E.-	A	3.160.567-1.	11/II/983.
ESCALADA CAPPETTA Alberto.-	0442.-	8/II/983.-	U.T.E.-	A	1.584.502-3.	11/II/983.
VIQUE Wirna Luz.-	0443.-	8/II/983.-	M.S.P.-	A	2.650.990-1.	11/II/983.
ARROYO LOPEZ Fátima Jacqueline.-	0444.-	8/II/983.-	U.T.E.-	A	89.899.Sor.)	11/II/983.
DAWSON LARES Ernesto Raúl.-	0445.-	8/II/983.-	U.T.E.-	A	100.636.Sor.)	11/II/983.
GALARZA GONZALEZ Pablo Alexis.-	0446.-	8/II/983.-	O.S.E.-	A	45.223.Sor.)	11/II/983.
CABAÑO Ricardo Alfredo.-	0447.-	16/II/983.	U.T.E.-	A	2.719.874.7.	18/II/983.
PAGLIARO PINTOS Ulises Andrés.-	0448.-	16/II/983.	U.T.E.-	A	1.524.749-9.	18/II/983.
ELUTCHANZ TROCHE Héctor Alcides.-	0449.-	16/II/983.	U.T.E.-	A	46.991.Sor.)	18/II/983.
REINA Washington Hugo.-	0450.-	21/II/983.	U.T.E.-	C	2.582.626-7.	22/II/983.
LAUBER PAZ Carlos.-	0451.-	21/II/983.	U.T.E.-	A	41.769.Sor.)	22/II/983.
PADIN VADELL Elbio Ricardo.-	0452.-	21/II/983.	U.T.E.-	A	92.047.Sor.)	22/II/983.
CORREA LOPEZ Eduardo Solano.-	0453.-	21/II/983.	U.T.E.-	A	2.616.254-9.	22/II/983.
GUIGOU FRANCHINI Humberto Renato.-	0454.-	21/II/983.	U.T.E.-	A	2.768.702-9.	22/II/983.
RIVERO MARTINEZ Félix Ramón.-	0455.-	23/II/983.	B.R.O.U.-	A	31.755.(Sor.)	25/II/983.
GIOIA RUIZ Carlos María.-	0456.-	23/II/983.	U.T.E.-	A	49.566.Sor.)	25/II/983.
BENAVENTE GRAF Víctor Manuel.-	0457.-	23/II/983.	U.T.E.-	A	55.437.Sor.)	25/II/983.
DE LOS SANTOS SOTO Osmar Humberto Ramón.-	0458.-	25/II/983.	U.T.E.-	A	51.547.Sor.)	28/II/983.

002

RESERVADO

..//..

VALAREZ DELGADO José Gerardo.-	0459.-	25/II/983.	U.T.E.-	A	3.092.741-0.	28/II/983.
GONZALEZ VELAZQUEZ Julio César.-	0460.-	25/II/983.	U.T.E.-	A	98.628.Sor.)	28/II/983.

0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

NOTA: El "B" y "C" otorgado es en forma precaria, hasta el regreso de ambos de Montevideo.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

Uro.

Mercedes, 17 de marzo de 1983.-

003/3

25831

SECRETO

A.g. Nº 619230

OFICIO Nº56/83."SII".-

A.g.Nº619230.-JC.czh.-

San José, 6 de abril de 1983.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

General Don Germán A.De La FUENTE:

Adjunto al presente remito a usted, relación de la Constancias de Habilitación Para Cargos Públicos Para Ingreso y Permanencia,/ otorgadas durante el transcurso del mes de marzo del año en curso.-

Saluda a usted atentamente.-

El Jefe de Policía.

Coronel

Carlos M.NOBA.-

JEFATURA DE POLICIA - SAN JOSE - INFORMACION E INTELIGENCIA

OBJETO: Se remite relación de C.H.C.P.otorgadas durante el mes de marzo del corriente año.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 11/10/83
Fecha de Salida
Pasa a 2°S1D
No. de identificación 2068

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: 1
R. SALIDA: 1204

DEP I PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO 1
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a 1/Sec. [illegible] - CHCP (Inte)
No. de orden 25832

"Este documento se microfilma sin haber sido procesado por la Sección C.H.C.I. a efectos de no interrumpir la microfilmación. Posteriormente se microfilmará todo este tipo de comunicaciones en un solo rollo".-

001/8

SECRETO

25832

SECRETO

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE - DIRECCION DE INVESTIGACIONES - SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA -   f/2

RELACION DE LAS CONSTANCIAS DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS PARA INGRESO Y PERMANENCIA OTORGADAS DURANTE EL MARZO DE 1983.-

PARA INGRESO:

APELLIDOS Y NOMBRES	NºTRAMITE	FECHA SOLICITUD	ORGANISMO	CAT.	FECHA EXPEDIDA	COM. AL ORGANISMO	NºCI.	RECUR	FECHA NOT.	CAMBIO CATEG.
MARTINEZ MARTINEZ Luis Alberto	664	13-8-82	UTE	"C"	8-3-83	Of.Nº37/83 4-3-83	2.808.895-3	18.3.83	10-3-83	- -
ALVAREZ OLIVERA Daniel Mario	677	18-8-82	UTE	"A"	- - -	- - - - -	- - - - -	- - -	4-4-83	4-4-83.-
ESCOPE GONZALEZ Daniel	799	14-2-83	I.M.M.	"A"	2-3-83	- - - - -	2.629.223-3	- - - - -	- - - - -	- - -
ZUCCOLINI BRITOS Miriam Beatriz	800	8-2-83	BROU	"A"	2-3-83	- - - - -	77.565 S/J.-	- - - - -	- - - - -	- - -
LUCIANO TORT Estrella	801	7-2-83	DGI	"A"	2-3-83	- - - - -	1.157.730-9-	- - - - -	- - - - -	- - -
MARTINEZ MARRERO Carlos Alberto	802	7-2-83	OSE	"A"	2-3-83	- - - - -	41.259 S/J.-	- - - - -	- - - - -	- - -
JALIL JASPEK Richard Adrián	803	9-3-83	OSE	"A"	23-3-83	- - - - -	51.057 S/J.-	- - - - -	- - - - -	- - -
MACIEL MIGUEZ Juan Jacinto	804	1-3-83	CSP	"A"	23-3-83	- - - - -	1.039.653-8-	- - - - -	- - - - -	- - -
RODRIGUEZ RIVERO Rule	805	28-2-83	MSP	"A"	23-3-83	- - - - -	41.489 S/J.-	- - - - -	- - - - -	- - -

DEP. I PROCESADO

PARA PERMANENCIA:

APELLIDOS Y NOMBRES	NºTRAMITE	FECHA SOLICITUD	ORGANISMO	CAT.	FECHA EXPEDIDA	COM. AL ORGANISMO	NºCI.	RECUR	FECHA NOT.	CAMBIO CATEG.
IRAZOSQUI REQUESENS Enrique Alberto	61	4-10-82	DGSS	"C"	8-3-83	Of.28/83 10-3-83	60.822S/J	- - - - -	- - - - -	- - -

REFERENCIAS: BROU: Banco Rep.Oriental del Uruguay.- I.M.M.: Intendencia Municipal de Mdeo.- D.G.I: Direc.Gral.Impositiva.- C.S.P.: Centro Salud Pública (San José).- M.S.P.: Min.Salud Pública.- D.G.S.S.: Direc.Gral.de la Seg.Social.-

San José, 6 de abril de 1983.-

MARTINEZ MARTINEZ Luis Alberto. Presentó recurso el 16/3/83 EN TRAMITE (antes de llevar fecha ordenes [illegible])

SECRETO

002/2

258321

RESERVADO

A.f. Nº 810765
A.f. Nº 810765

JEFATURA DE POLICIA DE TREINTA Y TRES.-

SECRETARIA GENERAL.- Oficio Nº 799.-

Abril 5 de 1983.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

Gral. Dn. GERMAN A. DE LA FUENTE.-

M o n t e v i d e o.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a 2S/D
No. de Identificación 2116

Atento a lo establecido en Circulares Nros. 008/982 y 010/982 de fechas 1º y 30 de Julio de 1982 respectivamente, de ese Servicio; infórmole que en el mes de Marzo próximo pasado, no se expidieron Constancias de Habilitación Para Cargos Públicos, en sus distintas categorías.-

JEFATURA DE POLICIA TREINTA Y TRES

Saluda a Usted atentamente.-

EL JEFE DE POLICIA.-

CNEL.

Rodolfo E. QUINTANA.-

aba.-

SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1197

S.T.C.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Jse. Archivo
No. de Orden 25833

001/1

RESERVADO

ARCHIVO

A.g. Nº 320259
A.g. Nº 320259

Colonia, Abril 6 de 1983.-

Oficio Nº 172/C/983.-

JEFATURA DE POLICIA DE COLONIA - MINISTERIO DEL INTERIOR

OBJETO: Contestar Cir. Nº 008/982.-.-.-.-.-.-

Wm.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

Atento a lo dispuesto en Circular 008/982 de fecha 1ro. de julio de 1982, cúmpleme informar a usted que / esta Delegación Departamental no expidió Constancias / de Habilitación para Cargos Públicos, en el mes de Marzo próximo pasado.-

Saluda a Usted atentamente.-

El Jefe de Policía de Colonia
Coronel: WALTER C. PEREZ

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/10/83
Fecha de Salida
Pasa a 2 S/D
No. de identificación 2114

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 12/4/83
PASA A. I
P. SALIDA. 1195

S.T.C

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25834

001/1

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.IV(AL)
MESA CENTRAL
MONTEVIDEO
130745ABR83

T. Interno
Nº091/IV/83
m.d.c.b.c.

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I:

Remito a usted el "Diario Oficial" de fechas 5, 6, 7 y 8/IV/83; Nros. 21.450 al 21.453 inclusives.

Saluda a usted atentamente
El Jefe del Departamento IV(AL)
Tte.Cnel.

Manuel Lucas.

LOS DIARIOS [illegible] FUERON DEVUELTOS AL DPTO. IV

25835

Fórm. 803

C — Nº 817111

ARCHIVO

CORTE ELECTORAL

CORTE ELECTORAL - PRESIDENCIA

SIRVASE CITAR

Of.Nº41/IE/83.

Montevideo, 11 de abril de 1983.

SEÑOR 2do. SUB-DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

CORONEL JUAN C. CURUTCHET

Señor Sub-Directer:

De acuerdo a lo solicitado en vuestro of. Nº 78/D-I/83, informamos que:

REFERENTE A: Luis Alberto MARTINEZ.

INFORMAMOS: Luis Alberto MARTINEZ D' CRECENZIO, inscripto en la serie AZB 5092, nacido el 21 de noviembre de 1942 en la 1ra. sección judicial del Departamento de Treinta y Tres. Hijo de Luis Alberto y Adelfa, hermano de Carlos. En el momento de la inscripción, 4 de enero de 1960, manifestó ser de estado civil soltero de profesión empleado, en el Banco República calle Cerrito y Zabala, domiciliándose en la calle Guayaquí 3162 Ap.5. Con fecha 3 de Octubre de 1969 trasladó a la serie GAA 4737, Departamento de Cerro Largo.

Saludo a usted atentamente.

Dr. NICOLAS STORACE ARROSA
PRESIDENTE

DP. II PROCESADO 25/4/83

13ABR83

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 13-4-83
PASA A: I
R. SALIDA: 1219

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Recurso
No. de Orden 25839

25/IV/983 - La Corte Electoral, ante solicitud telefónica, ya que la persona informada es de T. y Tres y el Candidato de San José, por Oficio No.043 (R.E.26179) rectifica lo informado por el presente. Sgto. Vieira.-

001/1

25839

001(A)/3

25843

J.C.J.
S.I.D.
DPTO. II(EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

NOVEDADES DE GRABACION
EMISORA: RADIO BERLIN INTERNACIONAL
FECHA; 102215ABR83
FRECUENCIA: 6045 khz;
PROCEDENCIA: RPCA. DEM. ALEMANA
OPERADOR: Sdo.1ra. E. Sosa
OPER.DACT.: Sdo.1ra. C. Costa

Hoy nos dirigimos a la juventud. Les dejo con Inés Eloy, Francisco Gómez y Rafael Cristi.

Música. ¿Qué tal, jóvenes amigos? Junto con Inés, Rafael y Francisco, les saludamos desde Berlín."Uruguay, un pueblo y una juventud en lucha por la democracia ahora". Bajo este lema, los jóvenes uruguayos en el exterior se aprestan a una vasta y renovada campaña de solidaridad y movilización. Rafael nos lee un documento al respecto: "La Comisión Exterior de la UJC se reunió la semana pasada para elaborar en la nueva etapa política caracterizada por la posibilidad real de derrotar a la dictadura los planes de acción y de lucha de los jóvenes comunistas. Por la libertad de los presos juveniles y estudiantiles; por un vasto y unitario movimiento de todos los jóvenes de vivir en su Patria; por el restablecimiento inmediato de la democracia, son algunas de las consignas principales de esta vasta campaña. El documento central de la reunión afirma que la ayuda al interior del país, a nuestros heroicos compañeros con los que formamos una única y apretada columna es una tarea de honor para todos los jóvenes en el exterior del país. Los jóvenes comunistas junto a todos los jóvenes progresistas y democráticos, hemos desplegado en estos años un amplio movimiento de solidaridad, grandes jornadas políticas y culturales, envío de delegaciones al Uruguay, actos y manifestaciones de todo tipo. Tenemos contacto con centenares de organizaciones, hemos recibido el apoyo de los más vastos sectores políticos internacionales y sin embargo, debemos dar un salto de calidad; un impulso nuevo a toda nuestra labor. La Comisión Exterior de la UJC afirma que lo requiere la nueva situación creada en nuestro país y el papel extraordinario que está jugando la juventud en el proceso político uruguayo, a nivel obrero, estudiantil, en los barrios y en los partidos políticos. Lo requiere el heroísmo y la abnegación de nuestros compañeros dentro del país, así como las grandes experiencias de las fuerzas acumuladas en el exterior. Por ello -dice el comunicado de la UJC- podemos aceptar el desafío lanzado por la nueva situación. Los jóvenes uruguayos en el exterior, de cara a nuestra Patria, inspirados en el espíritu patriótico y artiguista, en las tradiciones democráticas de nuestro pueblo y con la certeza de que únicamente la convergencia de todos los orientales derrotará a la dictadura, seremos como una columna más en esta gran batalla. Somos conscientes de que la lucha fundamental se juega dentro del país, pero que no debe quedar ningún joven al margen del proceso que reconquistará la democracia e iniciará la reconstrucción nacional. Basta de dictadura y represión. Unidad y convergencia ahora."

Música.

Inés y Francisco nos leen ahora las últimas noticias.

Una vez más, indefectiblemente pasa de mano en mano el periódico "Líber Arce", órgano de la Unión de la Juventud Comunista. Desde su carátula increpa

a la popular Patricia: "¿No te olvidás de nada, Goyo?" Y agrega el infaltable acompañante: "De 10 años, nada más". En el editorial se enumeran y se detallan estas cositas que el Tte.Gral. Alvarez olvidó decir. Ante los planes de la dictadura, el pueblo opta por un lado por su indoblegable voluntad y por otro con la herramienta canalizadora de la misma: la organización. La elevación del papel de las organizaciones sociales y políticas y su presencia será capaz no sólo de detener sus planes dictatoriales sino también de imponer el programa y la salida del pueblo. Sólo con esta presencia combativa, sellando todos los acontecimientos, se podrán asegurar el cumplimiento de su voluntad. Y así podremos decir que este año estará signado por la voluntad del pueblo de cambiar ya, de imponer ahora la amnistía general, de cambiar la política económica, de acortar los plazos y de abrir un verdadero cauce democrático. Libertad o despotismo; convergencia o dictadura" - finaliza el editorial del periódico clandestino de la UJC "Líber Arce".
Un boletín de la Federación de Estudiantes Universitarios del Uruguay, dirigido a todos los aspirantes a ingresar a la misma, hace un balance de la lucha de la Federación en contra el limitacionismo y el examen de ingreso. Destaca el valor de la solidaridad estudiantil, pero recalca: "la enseñanza al servicio del pueblo y del país, la ahondaremos cuando terminemos con la intervención de la dictadura en la Universidad, cuando nuestra Universidad recobre su autonomía en los tres órdenes, cuando recobremos la Universidad democrática con libre acceso y derecho al estudio para todos y no sólo para un grupo privilegiado que salva una discriminatoria prueba.
Música.
Y ya llegamos a nuestro micro-espacio para los más jóvenes donde les damos a conocer los presos juveniles. Hoy hablamos de Pedro Giúdice. A/N G.A/N
Pedro Giúdice es casado y tiene un hijo. Su esposa, Antonia Yáñez está prisionera en el campo de concentración de Punta de Rieles. El está en el de Libertad. Pedro era estudiante de arquitectura y dirigente del centro estudiantil. Fue detenido en junio de 1977; fue torturado y estuvo largo tiempo desaparecido. Condenado a 12 años de prisión; sus delitos: ser dirigente estudiantil y joven comunista. La juventud socialista del Uruguay difunde en nuestro país un documento exigiendo la libertad para el General del Pueblo: Líber Seregni. En el mismo se detallan los términos más importantes del recurso de Hábeas Corpus presentado ante el Presidente del Supremo Tribunal Militar firmado por personalidades del mundo entero encabezada por el Senador brasileño Paulo Grosart. Un año de vida de la FES (Federación de Estudiantes de Secundaria), es una muestra del combate de la juventud que no sólo no ha sido ganada por el fascismo, sino que lo enfrenta junto a la FEUU y la CNT, hasta derrotarlo. Así lo proclaman, pueblo, Secundaria lucha. La CNT vive y la juventud trabajadora bajo la consigna unidad, solidaridad y lucha distribuye en las fábricas su periódico. En su editorial se reclama: "Reconocimiento de las asociaciones profesionales constituídas, por la realización de Asambleas, por el mantenimiento de los dirigentes propuestos por los trabajadores que se unen a la lucha por las reivindicaciones específicas. La lucha sistemática, y en primera fila, del combate anti-fascista pagado con tortura, cárcel y con la vida de quienes invocan los nombres de los mejores hijos del pueblo, no quebrantaron al movimiento sindical y a su expresión organizada. Por eso afirmamos que pese a los esfuerzos de la dictadura, la CNT vive.

13

El Director General de Secundaria, Ramiro Mata, se refirió en una entrevista al descenso del nivel de la enseñanza. No dijo palabra sobre los cientos de profesores que el régimen ha destituído y hasta encarcelado, en lugar de los incapaces que los sustituyeron. Según el Sr. Mata, esto se debe -dice él- felizmente, a la universalización de la enseñanza y agrega: "Esta universalización ha hecho que muchos estudiantes provengan de medios familiares no tan cultos como antes y no puede ser desconocida al respecto la influencia del medio ambiente. Pero resulta que ahora son los hijos de los obreros los que tienen la culpa.
Música.
¿Se acuerdan del pintoresco comisario de Cerro Mocho? Nosotros también estos días. En la ciudad de Minas, el Jefe de Policía, Coronel Strapolini, prohibió que fuera representada la obra teatral "El zoo de cristal" del norteamericano Tenesee Williams. La obra había sido presentada 5 veces en años anteriores por la Comedia Nacional, una vez con el auspicio de la Embajada norteamericana y otra vez, incluso con el apoyo del Ministerio de Educación y Cultura del régimen. El Coronel Strapolini argumentó que "El zoo de cristal" había sido utilizada para referirse a la vida del país, como la justicia social, y la prohibió. Se comprende, claro, que en la vida real la gente se muera de hambre, está bien, pero eso de andar mostrándolo en el teatro es de lo más molesto. Además, una obra que tenga que ver, aunque sea en el título con el zoo es como mentar la soga en la casa del ahorcado.
Y con esto, amigos, los esperamos en dos semanas. Chao.

El Jefe del Departamento II (Exterior)
Cnel.
Ricardo J. Gallardo

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO II - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I
15/4/83
PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Sec. Exp.
No. de Orden 25843

003/3

25843

14

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-
"SECRETARIA"

SECRETO

PARTE Nº 102/83.1as.-

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06.00 HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00 DEL DIA DE LA FECHA.

ARCHIVO

Montevideo, 12 de Abril de 1983.-

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.-

12/3/983.- Por así haberlo dispuesto el Señor Juez Militar de Instrucción de 2do Turno, en horas de la mañana del día de ayer, fue conducido a su despacho el detenido Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA. Luego de prestar declaraciones, el Magistrado actuante dispuso que el mismo permanezca en la misma situación; detenido a su disposición.-

%/

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

-SIN NOVEDAD-

%/

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1)- VOLANTES.-

Mediante información llegada en el día de ayer a esta Dirección de que en la zona de la ciudad vieja, se había realizado una "volanteada"; personal de ésta concurre al lugar recogiendo en la intersección de las calles Sarandí y Colón cuyo texto es el siguiente: "FUERA YANQUIS DE NICARAGUA P.C. UJC 4/83 - "VIVA LA LUCHA DEL PUEBLO DE SANDINO - PC. UJC. 4/83.

Posteriormente por Memorandum Nro: 786/983, la Seccional 3ra de Policía envió volantes con el mismo texto, ubicados en el cruce de las calles Piedra Alta y Asunción.-

2)- CONSTANCIA DE SERVICIO.-

Personal de esta Direccion en el día de ayer concurrió de servico en carácter de observador a las inmediaciones del Restaurat "MORINI", sito en Juncal esquina Camacua, donde a partir de la hora 21.00 se llevaría a cabo una reunión propiciado por el periodistas extranjeros que se encuentran en el país y periodistas y políticos de nuestro medio.

El servicio se instaló a la hora 20.45, registrándose las siguientes novedades:

Hora 21.00 arriba al lugar el Director de CX 30 La Radio, José German ARAUJO MARTINEZ, C/A. Más tarde arriba al lugar el Dr. Edinson RIJO, convencional de ABX y columnista del Semanario "Correo de los Viernes", posteriormente arriba el Redactor Responsable del mencionado Semanario y convencional también por la lista ABX Sr Walter NESSI.

A la hora 21.25 llegan caminando al lugar la periodista americana Patricia PITMAN, acompañada de otra NN. Inmediatamente arribaron al restaurant 3 NN femeninos, las que hablaban español con dificultad, los que fueron recibidos por P. PITMAN y Edinson RIJO.

A la hora 21.40 llega al lugar el Director de la Revista "Somos Idea" Sr. Víctor Reider BJORGAN BARRIOS, Convencional de la lista ACF.

Siendo la hora 00.15 se retira el Sr. Edinson RIJO. A la hora 00.40 salen todos los asistentes y se retiran en los vehículos propiedad de ARAUJO y NESSI, al que se realiza un discreto seguimiento, y se deteienen frente al

SECRETO

....///

/// ...

Hotel Columbia, permanecen allí por el espacio de 10 minutos, y en esos minutos aparece el auto Mat: 314.816, descendiendo dos de sus ocupantes a reunirse con el grupo, reconociendo a uno de ellos como el Dr. Hugo BATALLA, su acompañante por segúna NN femenina de edad podría tratarse de la esposa de Líber SEREGNI. Cabe destacar que un NN que venía en el coche ingresó al hotel, y dadas las característica podría ser Mauricio S. BRETT. (Se consultó en el hotel y sería el mismo ya que aún está alojado allí).

A la hora 01.15, se retiran MASSI, MORGAN, y ARAUJO, ingresando las NN al hotel.

Averiguaciones posteriores arrojaron como resultado que las NN que ingresaron al hotel son:

1)- Patricia PITMAN, periodista, Pte Z-4547999- USA.

2)- Susan PARLY, Pte Canadiense Nº 115361.-

3)- Kathrin LEGER. Pte Diplomatico 326110 (Canadiense).-

4)- Jane FISHER, consultora, Pte J-1666673 USA.-

5)- Lucy KOMISAR, periodista, Pte C-2045775. USA.-

Una vez obtenida esta informacion se procede a levantar el servicio a la hora 01.45.-

3)- DETENCION DE REQUERIDO.-

En momento que pretendía viajar en el vuelo 935 de Cía Cruzeiro con destino a S. Pablo fue detenido la persona Victor RADETZKY LESCHENZKA, o c, de 40 años de edad, C.I. 908.557-0.

El mismo fue detenido en razón de que desde el 19/6/980, se encontraba requerido por el Dpto de Prevención de Delitos a quien fue entregado.

4)- LIBERTAD DE DETENIDO.-

En la Secc II del Parte del día de ayer se informó sobre la detención de Hugo Ricard BERTATE AGUIRRE, por su posible participación en el consumo de drogas.

Enterado el Sr Juez Letrado de 1ra Instancia en lo Penal de 9no Turno sobre su situación y al no comprobarse vinculación con el consumo de drogas, el Magistrado actuante dispuso su libertad.-

5)- IMPEDIMENTO DE SALIDA DEL PAIS.-

En circunstancia que pretendía embarcar en el Vapor de la Carrera - Ciudad de Mar del Plata la persona: Angela CANEPA, o. d, C.I. 1.442.070, fue impedida de hacerlo ya que existe un Impedimento de salida del País por Circular Interna Nº 28/83 de esta Dirección; respondiendo al Oficio 579 del Dpto de Prevención de delitos.-

60- PASAJEROS IMPORTANTES.-

Hora 08.55 entrada vuelo 214 de A. Argentinas procedente de Bs.As.- KYP KYPRIANDU KYPRON, chipriota, nacido el 25/2/927. P. Dip. 1031.-

Hora 10.15 salida vuelo 503 de Pluna destino P. Alegre.-
CALLING Castillejo, EE.UU, nacido el 6/3/941. P. Dip. 170873.-

Hora 10.45 salida vuelo 153 de Pluna destino Bs As.-
BRENES Xinia, costarricense, nacida el 1/1/952. P. Dip. 001475.-

Hora 13.10 entrada vuelo 154 de Pluna procedente de Bs. As.-
CUPPLES COLLEEN, canadiense, nacido el 23/11/945. P. Dip. 029187.-

... ///

/// ...   SECRETO

Hora 16.00 salida vuelo 204 de Pan Am. destino Bs As.-
STEENKAMP Philips, sudafricano, nacido el 30/8/940. P. Dip. 5046.-

Hora 17.00 salida vuelo 919 de Cruzeiro destino Río de Janeiro.-
HEFNEY Abad, egipcio, nacido el 20/8/940.- P. Dip. 22627.-
ELREEDY Abe El, egipcio, nacido el 2/3/932. P. Dip. 21290.-

Hora 18.45 entrada vulo 158 de Pluna procedente de Bs As.-
COIMENARES Carlos, colombiano, nacido el 16/2/952. P. Dip. 14093.-

Hora 20.10 entrada vuelo 254 de A. Argentinas procedente de Bs As.-
LOUGE Carlos, argentino, nacido el 17/10/934. P. Dip.

HOra 21.30 Entrada vuelo 160 de Pluna procedente de Bs. As.-
DIAZ María, uruguaya, nacida el 12/10/935. P. Dip. 002498.-

DEP. I PROCESADO (11)

%/%

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA
INSPECTOR MAYOR:

MAXIMO COSTA ROCHA.-

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada 13.4.83
Fecha de Salida
Pasa a Dpto. III
No. de Orden 581

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto III
Fecha de Entrada
Fecha de salida 13.4.83
Pasa a Dpto I
No. de Orden 868

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de entrada 13 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25844

SECRETO

003

25844

Fecha de confección: 26-4-83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BATALLA, Hugo	25844/PU	83	2	9359	TT
ARAUJO MARTINEZ, José Germán	25844/PU	83	1	9358	TT
BERTETE AGUIRRE, Hugo Richard.	25844/PU	83	2	9360	TT
BJORLAN BARRIOS, Victor	25844/PU	83	1	9361	TT

004/4

25844

SECRETO

4B

2da. PARTE: INTERIOR

ARCHIVO

T E M A R I O

I - CAMPO POLITICO

A - Partidos Políticos Habilitados

1 - Partido Nacional

2 - Partido Colorado

3 - Unión Cívica

B - Medios de Comunicación Política

II - CAMPO MILITAR

A - Movimiento de Independientes "26 de Marzo"

B - Convergencia Democrática en Uruguay

C - PRESSUR

III - CAMPO SICOSOCIAL

A - Sector Gremial

1 - Celebración del 1° de mayo

2 - Asociaciones Laborales de Funcionarios Públicos

B - Sector Laboral

C - Sector Religión

- Reunión del SER.PA.J. y sector político radical
- Reunión de Obispos del Uruguay
- Reunión del clero secular con sus Obispos
- Asume funciones un nuevo Obispo
- Movimiento de Trabajadores Cristianos

D - Sector Educación

E - Sector Medios de Comunicación Social

1 - Nacionales

2 - Internacionales

IV - CAMPO ECONOMICO

A - Sector financiero

B - Balanza comercial

C - Encuentro ASOCIACION RURAL - C.G.T.U.

ANEXO N° 1: Situación laboral de empresas comerciales e industriales a los meses de enero y marzo/983.

CONCLUSIONES

2da. PARTE: INTERIOR

I - CAMPO POLITICO

A - Partidos Políticos Habilitados

1 - Partido Nacional

a - El Gobernador de Río de Janeiro (Brasil), Leonel BRIZOLA, antes de asumir tal cargo y, en oportunidad de una visita realizada a la ciudad de Durazno en la segunda quincena de febrero último, mantuvo entrevistas con dos o tres dirigentes de los Movimientos "Por la Patria" y "Nacional de Rocha" de aquel departamento. Entre los participantes de las reuniones, habría estado presente el Dr. Guillermo GARCIA COSTA (primer titular de la lista RAD de Durazno, de los movimientos citados) y, en las mismas, el Sr. BRIZOLA habría manifestado que se comprometía, por intermedio de su Gobierno a que mediaría para lograr el retorno al país de los requeridos Wilson FERREIRA ALDUNATE y Enrique ERRO.

b - Ante la versión de que el requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE había ordenado la disolución de la Coordinadora de los movimientos "Por la Patria" y "Nacional de Rocha", el semanario "La Razón" (06ABR83) expresa que, si bien esto podría llevarse a la práctica, inmediatamente se integraría otro grupo sectorial identificado con la unión de ambos movimientos.

c - El Directorio del Partido Nacional, designó al Presidente del mismo Prof. Juan PIVEL DEVOTO y a sus tres secretarios (Fernando OLIU, Gonzalo AGUIRRE y Jorge SILVEIRA ZABALA) como delegados del Partido ante la COMASPO.

d - La Dra. Cristina MAESO, convencional del sector del Dr. GALLINAL está llevando a cabo conversaciones con Jorge SILVEIRA ZABALA (convencional de un sector del Consejo Nacional Herrerista, discrepante con el otro convencional del mismo sector, Luis Alberto LACALLE HERRERA), con vistas a un reagrupamiento de fuerzas en torno a SILVEIRA ZABALA. En reportaje publicado en "La Democracia" (08ABR83), la Dra. MAESO afirmó:

- "Yo nunca me sentí oficialista".
- "En noviembre de 1982 no ganó nadie, pienso que perdió el proceso."
- "El pronunciamiento de 1982 fue de adhesión global a la democracia

y, por lo tanto de contradicción con el régimen de hecho que está implantado".

j - Se produjo un serio enfrentamiento entre sectores herreristas y no herreristas a raíz del uso del local de Juan Carlos Gómez 1384, dependiente del "Directorio de Casa del Partido S.A.", órgano que reitera su decisión de que el Directorio surgido de las elecciones internas no sesione en tal sede. Se fundamenta la decisión, en que dicho local debe continuar siendo el cenáculo de todo el Herrerismo y de todos los blancos, pero jamás del anti-Herrerismo y de la anti-Patria. Se cambió la cerradura del mismo para evitar que continúe sesionando en él el Directorio presidido por el Prof. Juan PIVEL DEVOTO.

2 - Partido Colorado

a - El CEN designó a los Dres. Julio María SANGUINETTI y Enrique TARIGO como delegados ante la COMASPO.

b - El Dr. Enrique TARIGO y el Dr. Jorge BATLLE (proscripto) habrían sido invitados al Seminario sobre: "Una política norteamericana, acorde a la transición hacia la democracia en el Cono Sur", a que se hizo referencia en el SUMI anterior (A.1.b. y A.2.c., sobre invitaciones similares a los dirigentes políticos Bernardo BERRO y Manuel FLORES SILVA), verificándose su no concurrencia.

c - El CEN recibirá una delegación de la Asociación Rural de Paso de los Toros, quien solicitó la entrevista, a fin de plantear la situación por la que atraviesa el agro.

3 - Unión Cívica

- Este Partido ha dispuesto que el Presidente de la Junta Ejecutiva Nacional, Humberto CIGANDA, sea, junto con Juan Vicente CHIARINO y Julio DAVEREDE, quienes asistan a las conversaciones con la COMASPO.

B - Medios de Comunicación Política

- El Semanario "Búsqueda" (06ABR83) transcribe parte de dos artículos de la revista "El Soldado". Los conceptos vertidos en la publicación del Centro Militar en esta oportunidad, son los siguientes:

- "La ciudadanía debe preocuparse por conocer las diferentes ideologías y matices de la democracia para afiliarse a lo que considere más conveniente para los intereses de su patria".

- "Es muy importante que aprenda a conocer las técnicas y la ideología del más grande enemigo de la democracia, que es el comunismo".

- "Las empresas deben dedicar tiempo y dinero a investigar la infiltración del comunismo en las mismas, ya que los empresarios no conocen al enemigo".

II - CAMPO MILITAR

A - Movimiento de Independientes "26 de Marzo"

Acorde a Información de Radio BERLIN INTERNACIONAL, de fecha 24 de marzo de 1983, se tomó conocimiento que dicho movimiento realizó un acto de Solidaridad con Uruguay.

El mismo se realizó en Suecia, participando Olaf PALME, Primer Ministro de Suecia, junto a otros dirigente políticos suecos.

PALME declaró que es importante la lucha que realiza el pueblo uruguayo por la libertad y la democracia.

B - Convergencia Democrática en Uruguay

1 - Complementando lo informado en SUMI del período anterior y lo expresado en I.A.2.b. del presente, respecto a la conferencia organizada por el WOLA (Oficina Latinoamericana en Washington), se establece que Juan Raúl FERREIRA, participó de la misma en su calidad de Presidente de la C.D.U.

2 - Acorde a informaciones de RADIO MOSCU de fecha 26MAR83, el presidente de Convergencia Democrática en Uruguay, envió saludos al dirigente Rodney ARISMENDI por motivo de cumplir, este último, 70 años de vida.

C - PRESSUR

- Según informes de Radio BERLIN INTERNACIONAL de fecha 4 de marzo próximo pasado, la agencia PRESSUR entrevistó al Profesor Juan PIVEL DEVOTO y al Dr. Julio María SANGUINETTI. El primero de los mencionados, manifestó que la Convención Blanca ya tomó decisión sobre la necesidad de adelantamiento de las elecciones. SANGUINETTI por su parte, expresó que el Partido Colorado también comparte la necesidad de adelantar las elecciones.

III - CAMPO SICOSOCIAL

A - Sector Gremial

1 - Celebración del 1° de mayo.

- La Coordinadora de Jóvenes Trabajadores Cristianos (en formación) conjuntamente con el Movimiento de Trabajadores Cristianos y Acción Sindical Uruguaya (A.S.U.), se encuentran abocados a la preparación del acto de celebración del 1° de Mayo, día de "San José Obre

ro". Inicialmente se han previsto desarrollar las siguientes actividades:

a) - Cada gremio organizará el día 30ABR83, un acto en los lugares dónde habitualmente se reúnen.

b) - Realizar el mismo día un encuentro en la Parroquia Aires Puros (José Batlle y Ordóñez 4215), para entre otras cosas realizar una reseña histórica de la fecha a celebrar. Al frente de dicha Parroquia se encuentra el P. Solón VERISSIMO quien fuera procesado en 1973 por pertenecer al M.L.N. (T).

c) - Para el día "1° de Mayo", en horas de la tarde, llevar a cabo una "concentración popular" en Avda. del Libertador Brig. Gral. Juan Antonio Lavalleja y La Paz, para desde allí realizar "marcha en silencio" recorriendo Avda. del Libertador - 18 de Julio hasta el monumento al Prócer Gral. José Artigas. En la Plaza Independencia los manifestantes depositarán una flor al pie del Monumento.

Los organizadores han insistido en el carácter pacífico y silencioso de esta demostración, para lo cual se busca la forma de organizar grupos que controlen el desarrollo de la marcha.

En años anteriores esta celebración contó con la asistencia promedial de 500 personas.

Estos actos realizados, fueron en definitiva, actos políticos - gremiales, muy distantes de la celebración religiosa programada.

2 - Asociaciones laborales de Funcionarios Públicos

El día 10 de los corrientes, se realizó un encuentro sindical de Funcionarios pertenecientes a diversos sectores de la Administración Pública, en la sede del Sindicato de CONAPROLE afiliado a la C.G.T.U. (Confederación General de Trabajadores del Uruguay).

En la mencionada reunión, quedaron constituídos grupos de estudio a efectos de analizar las bases de un posible marco legal, que legitime la constitución y funcionamiento de Asociaciones Laborales de Funcionarios Públicos de la C.G.T.U.

El encuentro mencionado contó con la presencia de aproximadamente 50 delegados.

B - Sector Laboral

Ampliación del relevamiento de la Situación Económico-Laboral de Empresas ubicadas en el departamento de Montevideo, complementando lo mencionado en el SUMI correspondiente al período 27ENE83 al 03FEB83.

ANEXO N° 1 - (Información recabada por la D.I.I. de la J.P.M.)

C - Sector Religión

- Reunión del SER.PA.J. y sector político radical

- El 7 de abril próximo pasado a las 20.30, se realizó una reunión en la sede del Servicio Paz y Justicia (Gral. Flores 4050). De la misma participaron además de representantes del SER.PA.J., integrantes del Partido Nacional, verificándose la presencia de Horacio TERRA, Alberto ZUMARAN y Fernando OLIU, así como la de Carlos PITA, Amalia ALONSO, Willem VAN DER LAAN y posiblemente Oscar LOPEZ BALESTRA. Los últimos nombrados, pertenecen al autodenominado grupo de los "Fedayines", siendo estos los miembros más radicalizados del sector juvenil de ACF, al punto de recibir directamente de Juan Raúl FERREIRA, directivas y orientaciones. Se desconoce la temática desarrollada en la reunión, pero se considera que la misma se orienta hacia un trabajo común de ambos grupos.

- Reunión de Obispos del Uruguay

La actuación en el campo político, del P. Martín POSADAS de la Diócesis de Melo, así como el futuro sucesor del Obispo de la Diócesis de San José, gravemente enfermo, se agregan a la agenda de temas a tratar por la Conferencia Episcopal del Uruguay (C.E.U.) reunida en nuestra capital desde el 13 al 20 del corriente, la que fuera informada en el SUMI del período anterior.

- Reunión del clero secular con sus Obispos

El martes 12 del corriente se efectuó en Montevideo el Encuentro Nacional de Obispos (13) y Presbíteros del Clero Diocesano o Secular (210).

La finalidad del mismo, fue unificar criterios de acción, para uniformizar y fortalecer la influencia de la Iglesia en el Uruguay, así como rectificar las orientaciones de trabajo, encarando una nueva táctica, que obedece a las resoluciones tomadas por los Obispos Latinoamericanos reunidos el mes pasado en Haití.

- Asume funciones el nuevo Obispo

El día 10 del corriente fue ordenado por Monseñor Carlos PARTELLI y Monseñor BALAGUER, el nuevo Obispo de Tacuarembó, Monseñor Daniel GIL (de acuerdo a lo adelantado en SUMI anteriores).

- Movimiento de Trabajadores Cristianos

Para el próximo 1° de mayo, se prevee la realización de la "Marcha del Silencio", que cuenta a este Movimiento como uno de sus órganizadores. Información ampliatoria de tal evento se explicita en el

SECRETO

Sector Gremial del presente.

D - Sector Educación

- La prensa registra diversas declaraciones sobre el funcionamiento de la Enseñanza Secundaria, hechas por el Cuerpo Interventor de este Organismo y otros funcionarios del Ente.

- Los problemas en la ubicación de los alumnos en el período de iniciación de cursos, crearon inquietud en jóvenes y padres, lo que provocó las aclaraciones antes mencionadas. Entre estas declaraciones se destacan:

- La afluencia de estudiantes superó lo previsto: de 2.500 que se esperaban, se inscribieron 5.200, en gran parte provenientes de liceos privados, creando los consiguientes problemas locativos.

- Paralelamente en lo anterior se crearon dificultades derivadas de la supresión de los días sábados en el calendario escolar, lo cual se espera solucionar suprimiendo el turno vespertino (de 1° a 4° año) y reimplantando clases de 45 minutos. La realidad muestra, que esta medida crearía problemas dificilmente superables a corto plazo, lo que requeriría, según fuentes autorizadas, disponer de 160 nuevas aulas (equivalente a 11 nuevos liceos) así como la implementación material y técnico docente correspondiente.

E - Sector Medios de Comunicación Social

1 - Nacionales

- Prensa

- Con fecha 06/ABR/83, el Semanario "Búsqueda", publicó el texto de una resolución de la Comisión de Libertad de Prensa de la Junta de Directores de la SIP (Servicio Interamericano de Prensa).

Dicho texto, hace referencia a la vigencia de la libertad de prensa en nuestro país, en los últimos seis meses, reclamando la derogación de las normas que limitan el ejercicio de la actividad periodística, y deplorando sanciones realizadas a los medios de prensa.

Al margen del hecho en sí, corresponde recordar, que tanto en la Junta de Directores, como en la Comisión, hay conocidas figuras internacionales del periodismo, que no están comprometidas con organizaciones o sectores políticos marxistas-leninistas. El delegado uruguayo ante este organismo, es el Sr. Danilo ARBILLA FRACHIA, actual editor del semanario "Búsqueda".

- El 24 de marzo próximo pasado, el Poder Ejecutivo clausuró

definitivamente la revista "Lealtad", voz de los movimientos "Por la Patria"y"Nacional de Rocha".

Al respecto, el semanario "La Democracia" de fecha 8/ABR/83, publicó el Comunicado de Prensa emitido por el Directorio del Partido Nacional, en su sesión del 4 de abril próximo pasado. Este, expresa entre otras cosas lo siguiente:

El Directorio del Partido Nacional resuelve:

1 - "Expresar la censura, a este acto inconstitucional del Poder Ejecutivo".

2 - "Declarar que hechos de esta naturaleza, perturban el clima de tolerancia y respeto que debe caracterizar este período de transición..."

Los firmantes de éste, son los siguientes: Juan E. PIVEL DEVOTO, Fernando OLIU, Gonzalo AGUIRRE y Jorge SILVEIRA ZABALA.

Para finalizar resta decir, que este comunicado se incluye en la campaña contra la censura, que vienen realizando algunos medios de difusión en nuestro país.

- Reapareció el Semanario "Somos Idea", que responde a los movimientos "Por la Patria" y "Nacional de Rocha", luego de casi cuatro meses de ausencia en el mercado.

Cabe mencionar, que la postura política, así como la manera de enfocar la realidad nacional, se mantienen dentro de su anterior lineamiento.

2 - Internacionales

- Prensa

- Ha llegado a nuestro país, un Boletín Informativo de la Agencia de Prensa de uruguayos en el exilio, denominada PRESSUR.

Dicha Agencia, dirigida por Juan Raúl FERREIRA (Presidente de la Convergencia Democrática en Uruguay), fue inaugurada en Roma (Italia) el 09/MAR/83, y contraría según lo anunciado con corresponsales en treinta países y más de un centenar de diarios que suscribirían sus servicios.

El Boletín N° 002 con fecha 27/MAR/83, reitera en su contenido, los lugares comunes a la campaña de difamación que se viene realizando en el exterior, intentando por este medio, perturbar el normal desarrollo del actual Proceso.

IV - CAMPO ECONOMICO

A - Sector Financiero

R.E. No. 25845

Páginas 009 a 013 inclusive no se microfilma por no aportar información para procesamiento.-

Cbo.2da.Cristina Blanco

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de Confección: 15/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
AGUIRRE RAMIREZ, Gonzalo	25845	83	2	8924	FE
ARBILLA FRACHIA, Danilo	25845	83	7	8925	FE
ALONSO ARCA, Amalia	25845	83	6	8926	FE
BATLLE IBAÑEZ, Jorge Luis.	25845	83	3	8927	FE
BERRO RODRIGUEZ, Bernardo	25845	83	3	8928	FE)

014/14

25845

Enlace
Foto Dto III
Fichaje

CONFIDENCIAL

EMBAJADA DEL URUGUAY

Brasilia, 19 de mayo de 1981.

No. 96/81
RGC/jlaa

ARCHIVO FICHAR

A E R O G R A M A

DESTINO: SEÑOR MINISTRO DE RELACIONES EXTERIORES
SEÑOR SUBSECRETARIO DE RELACIONES EXTERIORES
SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA
SEÑOR DIRECTOR DE POLITICA EXTERIOR.

ASUNTO: REUNION DE JUNTA COORDINADORA REVOLUCIONARIA EN ESTADO DE GOIAS.

REMITESE,ADJUNTA AL PRESENTE, COPIA NOTA ANONIMA RECIBIDA EN ESTA MISION DENTRO SOBRE EN BLANCO, TITULADA:"SUBVERSION MUNDIAL:JUNTA COORDINADORA REVOLUCIONARIA (JCR)" CON EL SUB-TITULO:"ASUNTO REACTIVACION DE LA JCR" STOP
FOTOCOPIAS MISMA, FUERON ENTREGADAS, PREVIA LECTURA A SEÑORES AGREGADOS MILITAR, NAVAL Y AERONAUTICO STOP

U R U B R A S

EMBAJADA DEL URUGUAY BRASILIA D.F.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de entrada 22 6 81
Pase a Enlace - Fichaje !
Nº. de 15156 81

Nº 219

DEP. I
PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25848

001/3

25848

SUBVERSION MUNDIAL: JUNTA COORDINADORA REVOLUCIONARIA (JCR)

Asunto: Reactivación de la JCR.

Situación

Se tiene conocimiento que en ENE81 en la Ciudad de GOIANIA, estado de GOIAS (BRASIL) se realizó una reunión de la JUNTA COORDINADORA REVOLUCIONARIA (JCR) la que fue auspiciada por las BBDDTT MOVIMIENTO PERONISTA MONTONERO (MPM), MOVIMIENTO REVOLUCIONARIO 8 DE OCTUBRE (MR8), de BRASIL y el GRUPO INDEPENDIENTE REVOLUCIONARIO BRASILEÑO (GIRB).

En dicha reunión se trataron los siguientes temas:

- La situación internacional y la política de gobierno de los EE.UU.

- La creación de un comando de organización para:

  • Montar un organismo de coordinación en la frontera con PARAGUAY, BOLIVIA, ARGENTINA y URUGUAY.

  • La estructuración de un Comité Coordinador con las Comunidades Eclesiásticas de Base de la Iglesia Católica, la prensa alternativa y el Comité Permanente de Solidaridad con los Pueblos.

Paralelamente a la mencionada reunión, la JCR organizó otra en NICARAGUA en ENE81 con la finalidad de:

- Apoyar a la Unión Nacional de Estudiantes (U.N.E.) de BRASIL para la realización de un amplio movimiento de propaganda y agitación en el país en pro del "movimiento revolucionario salvadoreño".

- Crear una base de apoyo logístico para la JCR en la Ciudad de REGISTRO (Estado de SAN PABLO).

- Reactivar la lucha armada en VENEZUELA aprovechando la situación subversiva en AMERICA CENTRAL.

- Estructurar una fuerza internacional para el caso de una intervención de los EE.UU. en la lucha interna de EL SALVADOR.

Evaluación

El MOVIMIENTO COMUNISTA INTERNACIONAL (MCI) se halla abocado a la estructuración de un organismo idóneo para la intensificación de la actividad subversiva en AMERICA LATINA.

De los temas considerados en dichas reuniones surgen los objetivos que la subversión internacional tiene en mira para el corto plazo en AMERICA LATINA. Ellos son:

- En CENTROAMERICA la prioridad más importante es EL SALVADOR al que pretenden incorporar a su órbita, para lo cual tratarían de impedir cualquier intromisión estadounidense que frene la escalada subversiva existente en el país; para ello, no dudarían en internacionalizar el conflicto a través de la mencionada "fuerza internacional".

- En AMERICA DEL SUR la actividad de la JCR se volcaría principalmente hacia los países del Cono Sur, en virtud de ser éstos los que con mayor eficacia se oponen al accionar subversivo.

La organización de la JCR estaría siendo llevada a cabo por el MPM a modo de prueba decisiva que determinaría su futuro, ya sea desapareciendo del espectro subversivo mundial por falta de apoyo en caso de fracasar, o el logro de un importante aporte del MCI a dicha BDT en caso de triunfar en el intento.

La situación de referencia obedecería a que tanto su aparato militar como político estaría atravesando por el peor momento desde su creación, por haber sufrido importantes reveses.

La utilización del territorio brasileño como punto de reunión y base para la reactivación de la JCR, obedecería a lo siguiente:

- Poseer frontera con casi la totalidad de los países del sub-continente.
- Por la mayor facilidad que ofrece BRASIL para operar, en virtud del proceso de democratización llevado a cabo por el Gobierno, el que entre otras cosas ha producido un cierto aflojamiento en los resortes del sistema represivo.

Probable Evolución

El MOVIMIENTO COMUNISTA INTERNACIONAL continuará apoyando a la JCR hasta lograr hostigar desde todos los frentes de lucha a los Gobiernos latinoamericanos, principalmente a los del Cono Sur.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha 2/4/81
Pasa a Diciembre
N°. de Identificación 12654

FICHAR

ZCZC MON
GVM217

MOSCU,15 DE ENERO DE 1981
DIPLOMACIA-MONTEVIDEO

PRIORIDAD:REGULAR
DESTINO:ASUNTOS DIPLOMATICOS
ASUNTO:PARTIDO COMUNISTA URUGUAYO. DECLARACION.

A913D1.- EL ,,PRAVDA,, EN SU EDICION DE HOY INCLUYE EN LA SECCION ,,EN LOS PARTIDOS FRATERNALES,, (MISCELANEA DE BREVES NOTICIAS DE LOS PARTIDOS COMUNISTAS DE TODO EL MUNDO) UN DESPACHO DE LA AGENCIA ,,TASS,, FECHADO AYER EN BUENOS AIRES, DONDE SE INFORMA ACERCA DE UNA DECLARACION DEL ,,PARTIDO COMUNISTA DEL URUGUAY,,. EN EL SE EXPRESA LO SIGUIENTE:
,,EL PARTIDO COMUNISTA DEL URUGUAY EFECTUO UNA DECLARACION EN LA QUE SE CENSURAN DECIDIDAMENTE LAS NUEVAS ACCIONES CRIMINALES DE LAS AUTORIDADES CONTRA LOS PRESOS POLITICOS Y SUS FAMILIAS, Y A TAMBIEN LA INTENSIFICACION DE REPRESALIAS CONTRA ALGUNOS REPRESENTANTES DE LAS FUERZAS DEMOCRATICAS DEL PAIS.
EL DOCUMENTO, DIVULGADO EN MONTEVIDEO,CONTIENE UN LLAMAMIENTO A TODOS LOS PATRIOTAS DEL URUGUAY A QUE SE UNAN EN LA LUCHA POR UNA INMEDIATA REALIZACION DE PROFUNDAS TRANSFORMACIONES SOCIO-ECONOMICAS EN ARAS DEL PUEBLO,,.
URURS

12:30

BASE

Nº 224 A

NNNN

DEP. II
PROCESADO

001/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a: Sec Geográfica
No. de Orden 25849

25849

ZCZC MON
GVH 563.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
DEPARTAMENTO II (EXTERIOR)
Fecha de Entada 3/4/81
Fecha de Salida
Pasa a Fecha A
N°. de Identificación 12712/14

29 ENE. 1981

FICHAR

ARCHIVO

PARIS 29 DE ENERO DE 1981
DIFLOMACIA - MONTEVIDEO PRIORIDAD: REGULAR
DESTINO: AS. DIPLOMATICOS

A029 ''LA CROIX'' DEL 27 DE LOS CORRIENTES PUBLICA EL SIGUIENTE DESPACHO:

''AMERICA LATINA: MILES DE DESAPARECIDOS

''EL PRIMER CONGRESO LATINOAMERICANO DE LOS ''PADRES DE LOS DESAPARECIDOS POR CAUSAS POLITICAS'' HA TERMINADO EL VIERNES EN SAN JOSE DE COSTA RICA.

''LOS TESTIMONIOS CONMOVEDORES DE LAS MADRES DE FAMILIA QUE QUIEREN TODAVIA CREER QUE SUS PARIENTES CERCANOS ESTAN TODAVIA EN VIDA, HAN CONSTITUIDO MUCHAS DENUNCIAS CONTRA LAS FUERZAS DE SEGURIDAD DE VARIOS PAISES.

''SEGUN LAS RECIENTES EVALUACIONES, HABRIA HASTA AHORA ALREDEDOR DE 2500 DESAPARECIDOS EN CHILE, 3000 EN ARGENTINA, ENTRE 3000 Y 4000 EN EL SALVADOR, 150 EN URUGUAY Y VARIOS CENTENARES EN BOLIVIA.

''LA ''DESAPARICION'' PERMITE A LOS REGIMENES MILITARES ENGANAR LA VIGILANCIA DE LOS ORGANISMOS INTERNACIONALES Y DE EVITAR LAS RESPONSABILIDADES''.

URUGALIA

R64
1200

№ 225 A

DEP. I
PROCESADO
NO

NNNN

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Ideología
No. de Orden 25850

001/1

25850

A

ZCZC MON
GVM235.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de Entrada 25/3/81
Fecha de Salida
Pasa a Fichero
Nº. de Identificación 12174/81

Fichero

ARCHIVO

16 ENE. 1981

BERNA ENERO 15/1981.-
DIPLOMACIA MONTEVIDEO

PRIORIDAD: URGENTE
DESTINO : DIRECCION DE POLITICA EXTERIOR - DIVISION DE DERECHOS HUMANOS
ASUNTO : TELEGRAMA QUE EL GRUPO DE TRABAJO SOBRE DESAPARECIDOS ENVIARA AL SENOR MINISTRO DE RELACIONES EXTERIORES

A223D4

RUEGO RESPUESTA A MI A221D4 ACERCA DEL TELEGRAMA QUE EL PRESIDENTE DEL GRUPO DE TRABAJO SOBRE DESAPARECIDOS ENVIO A PRINCIPIOS DE ESTE MES A NUESTRO CANCILLER SOLICITANDO INFORMACION SOBRE MARIO TETI IZQUIERDO.
DADA LA PROXIMIDAD DE LA REUNION DE LA COMISION DE DERECHOS HUMANOS, A LA QUE EL GRUPO PRESENTARA SU INFORME, ESTIMO DE LA MAYOR IMPORTANCIA CONTESTAR EL ALUDIDO TELEGRAMA DANDONOS POR OTRA PARTE NOTICIA DE LA DECISION. YA QUE ALGUNOS MIEMBROS DEL GRUPO NOS SIGUEN PREGUNTANDO ACERCA DE ESTE ASUNTO.
CONVIENE ASIMISMO RECORDAR QUE SOBRE TETI IZQUIERDO HA EXISTIDO UNA CAMPANA QUE CULMINO EN LA PUBLICACION DE UN ARTICULO DE PRENSA REMITIDO A ESA CANCILLERIA CON TELEX A139 DE FECHA 24 NOVIEMBRE 1980, QUE FUERA CONTESTADO POR ESE MINISTERIO POR TELEX W069F DE FECHA 21 DICIEMBRE 1980.

URUHELVE

Nº 227 A

R44 0750

NNNN

DEP. I PROCESADO NR

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR 1983
Pasa a Jbe Archivo
No. de Orden 25851

001/1

FICHAR

MEXICO MARZO 4/1981
DIPLOMACIA MONTEVIDEO

04 MAR. 1981

DESTINO D

PRIORIDAD: URGENT

A067. EL PERIODICO DE ESTA CAPITAL EL UNIVERSAL REMITIONOS NOTA POR LA CUAL SOLICITA LAS DIRECCIONESDE LOS PARTIDOS POLITICOS EXISTENTES EN URUGUAY. INFORMA QUE EL OBJETO DE DICHO PEDIDO ES PODER ESTABLECER CONTACTO DIRECTO CON LOS MISMOS , DADO QUE EL PERIODICO PUBLICA UNA SECCION DOMINICAL DENOMINADA MUNDO LATINOAMERICANO, EN EL CUAL, BAJO EL TITULO GENERICO DD PARTIDOS POLITICOS, INSERTAN UN PARTIDO DE AMERICA LATINA EN CADA NUMERO. EL UNIVERSAL ES DE PUBLICACION DIARIA, DE LIMITADA GRAVITACION Y DE TENDENCIA POLITICA DE CENTRO-DERECHA. EL NOMBRE DEL SECRETARIO DE LA MENCIONADA SECCION DOMINICAL DE EL UNIVERSAL ES: HALIVE H. ASCENCIO Y SU DIRECCION Y TELEFONO ES : VERMONT 34, OFICINA 3 , COLONIA NAPOLES, MEXICO, 18,D.F., TEL. 687-0123. RUEGO INSTRUCCIONES

13.50
ANR

URUAZTE

Nº 228

001/1

25852

Gaceta Ilustrada

Director
ANGEL GOMEZ ESCORIAL
SUBDIRECTOR
José Ignacio Gómez Centurión
REDACTORES JEFES
José González Cano
Santiago Pérez Díaz
JEFES DE EDICION
Concha Fagoaga (Madrid)
Manuel Lamas (Barcelona)
REDACTORES
Lola Aguado, Inmaculada Gómez Mardones, Francisco Medina, Angela de la Yglesia
DISEÑO
Margarita Caraballo
CONFECCION
Miguel Arzoz
FOTOGRAFIA
Serapio Carreño, Gonzalo Cruz, Sebastián Díaz, Blas Alvarez, Luis Díez Solano (París), Nicolás González Albiach, Salvador Sansuán, Xavier Miserachs, Julio Ubiña
COLABORADORES
José Luis Alcócer, Carlos Luis Alvarez, Pedro Calvo Hernando, Luis Calvo, Jaime Campmany, Comino, Paloma Gómez Borrero, Eduardo Haro Ibars, Pedro Laín Entralgo, Fernando Lázaro Carreter, J. C. López Lozano, Néstor Luján, Julián Marías, J. M. Martín Patino, Josep Meliá, Alberto Míguez, Enriqueta Muñiz, Pedro Ocón de Oro, José María Pemán, Pedro J. Ramírez, Pedro Rodríguez, Romani, María Dolores Serrano, Román Torán, Antonio Tovar, Julio Trenas, Xavier Tusell, Pilar Urbano, Julio de Urrutia
DIRECTOR COMERCIAL: Fernando Bolín. ADMINISTRADOR: Esteban Sillué. JEFE DE PUBLICIDAD: Enrique Alier. JEFE DE RELACIONES PUBLICAS: Estanislao Masiá. JEFE DE SERVICIOS: Manuel Lamas
REDACCION EN MADRID
Juan Bravo, 49 duplicado, 7.° — Teléfono: 402 73 00 (cinco líneas) — Télex 43515 GAZE (E) — Apartado de Correos 1127 — Dirección telegráfica: GACILUS — Madrid (6)
REDACCION EN BARCELONA
Tallers, 62-64 — Teléfonos: 301 04 04 - 301 04 82 - 301 05 32 — Télex 51576 GAZZ (E) — Dirección telegráfica: GACILUS — Barcelona (1)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDAD
Madrid, Teléfono: 402 73 00; Barcelona, 302 36 48
DISTRIBUCION
Distribuidora Pelayo — Llacuna, 11 Barcelona (5)
Teléfono: 300 30 11
Depósito legal B.6388, 1958 — Impreso en los Talleres de T.I.S.A., Enna, 171, de Barcelona — Entered as second class matter at the Post Office at New York, N. Y.
Printed in Spain
EDITOR
Gaceta Ilustrada, S. A.
PRESIDENTE
Carlos de Godó, Conde de Godó
VICEPRESIDENTES
Francisco Marzal
Manuel Suárez-Caso
GERENTE
Javier de Godó
SECRETARIO GENERAL
Francisco Noy
DELEGADO DE GERENCIA
Ramos Perera
Por sobretasa aérea el precio de venta del ejemplar en Canarias es de 65 ptas.

VIVA FIDEL

Yo, que soy un liberal de derechas, con tenues simpatías ácratas y que vota al Psoe (aunque me consta que el Psoe nunca me votaría a mí), profeso una admiración antigua por Fidel Castro. Una admiración que se basa en algo más que en la épica o en el entusiasmo por la figura del revolucionario romántico. Es una admiración cordial que entronca al mismo tiempo con el sentido de la Historia, de la progresión positiva de la especie, y con esa seducción por la eficacia que padecemos todos los desordenados, todos los abstractos, todos los que perdemos siempre uno por uno, el tren de la praxis. Yo iba para revolucionario de pequeño pero me malogré definitivamente el día que comprendí que solamente sería capaz de apoyar una revolución que se ajustara a dos condiciones imposibles: que no hubiera que madrugar para realizarla y que la dirigiera Fidel Castro.

Y es que el comandante Fidel tiene el mérito único de haber conseguido transformar su país a lo largo de veinte años a fuerza de rigor, de método y de esfuerzo, sin abandonar lo esencial de su sentimiento utópico. Es un romántico que actúa, y un hombre de acción que sueña. Sueña con millones de toneladas de azúcar, con prados llenos de vacas, con escuelas llenas de niños. Contagia a su pueblo de sus sueños y, lo que es más difícil, mucho más difícil, les contagia de ganas de trabajar. Así se ha hecho la revolución cubana, y muy bien hecha. Yo también sería revolucionario en Cuba, por varias razones inevitables: porque es casi imposible ser liberal de derechas en Cuba, y porque me obligarían, quisiera o no, a levantarme temprano.

Fidel Castro es como un Lenin del Caribe que además fuera gallego. Fidel Castro es como un gallego metido a Mao que además fuma montecristos. Pero, no. No hay comparación posible, fuera de los juegos de palabras. Para Lenin, el marxismo-leninismo era una bandera roja ondeando sublime en el viento de la Historia; para Mao, era una estrella mítica que guiaría a millones de chinos camino del Producto Nacional Bruto. Para Fidel, el comunismo ha sido una escoba y un arado que encontró a mano y a tiempo en un momento en el que tenía mucho que barrer y mucho que construir en su país, envilecido por más de medio siglo de dominación made in USA. Fidel Castro abrazó el comunismo al poco tiempo de su toma del poder porque no se puede uno jugar el tipo en la sierra con una metralleta en las manos, y poner en armas a todo un pueblo para después, una vez arrojado el dictador al mar, hacerse socialdemócrata al estilo de Cantarero del Castillo. Cuando las cosas se empiezan, hay que acabarlas.

Por todo ello, y por muchas cosas más, las imágenes que hemos visto de Fidel Castro y su pueblo recibido con entusiasmo al Presidente del Gobierno español, me han emocionado. La figura del gordo Fidel posando paternalmente su brazo sobre el hombro del pulcro Adolfo, me han conmovido. Se apreciaba en el líder cubano un sincero afecto y una alegría de padrazo al recibir la visita de aquel muchacho de la UCD, vestido como para ir a un bautizo. Formaban una pareja conmovedora e insólita, que mis ojos nunca creyeron que podrían llegar a comtemplar hace apenas unos años.

Anímese a visitarnos, comandante.

Miranda

1/01

Fichas

SERRALTA

Qaui D'Orsay.
comunicado.

ARCHIVO

ZCZC MON
GVM732

PARIS 29 MAYO 1979
DIPLOMACIA - MONTEVIDEO PRIORIDAD : REGULAR
DESTINO : ASUNTOS DIPLOMATICOS

REF MI COMUNICADO EMITIDO QUAI D'ORSAY POSTERIORMENTE A MI CONVOCACION EXPRESA QUE UNA REDUCCION DE PENA QUE PERMITIRIA LA LIBERACION Y EXPULSION DEL SR. SERRALTA SERIA PARTICULARMENTE APRECIADA POR EL GOBIERNO FRANCES. OTRO FRANCES DETENIDO EN URUGUAY, FRANK OSWALD, HA SIDO LIBERADO DE LA PRISION URUGUAYA LIBERTAD EL 6 DE ABRIL ULTIMO.

URUGALIA

4-6-79

II-2224/79

VIS
G
DIRECTOR S. I. D.

NNNN

Nº 2 3 6

DEP. II
PROCESADO

JEFATURA ... EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR 1983
Pasa a
No. de Orden 25 854

001/1

LA HAYA, 1 DE JULIO DE 1981
DIPLOMACIA- MONTEVIDEO

FICHAR

PRIORIDAD-REGULAR
DESTINO: DIRECCION ASUNTOS POLITICA EXTERIOR- OFICINA CENTRAL DE INFORMACION DE PERSONAS.
ASUNTO: ARTICULO S/INFORMACION PRESOS EN ROU.-

Repetido en doc. 16163/81 del 13/7/81 - Org. Int. (Camp. c/Urug).

A254.-
DIARIO ''PROVINCIALE ZEEUWSE COURANT'' (MIDDELBURG), EDICION 22 CTE, BAJO TITULO: ''HABITANTE DE AAGTEKERKE RECIBE REACCION DE URUGUAY A LA CARTA EN MARCO DE ''NOCHE DE CORRESPONDENCIA'', EXPRESA: ''AAGTEKERKE- UN MIEMBRO DE LA NCVB EN AAGTEKERKE, LA SENORA C.S.C. WISSE, HA RECIBIDO UNA REACCION DE UNA INSTANCIA GUBERNAMENTAL EN URUGUAY A LA CARTA QUE ESCRIBIO EN EL MARCO DE. UNA NOCHE DE CORRESPONDENCIA, QUE RECIENTEMENTE FUE ORGANIZADA EN COOPERACION CON AMNESTY INTERNATIONAL. SEGUN LOS INTERESADOS SE VE ACENTUADO EL EXITO DE LA NOCHE DE CORRESPONDENCIA CON ELLO PORQUE NORMALMENTE NO SE RECIBE TALES REACCIONES. EN LA CARTA DE URUGUAY, EN LA QUE SE REACCIONA A LA CARTA DE LA SENORA WISSE DEL 28 DE ABRIL DE ESTE ANO, SE MENCIONA ENTRE OTRAS COSAS QUE EL PRISIONERO PAR QUIEN LA CARTA FUE ESCRITA TIENE QUE CUMPLIR UNA CONDENA DE QUINCE ANOS, PORQUE HA ASISTIDO AL SECUESTRO DE UNA ''PERSONA IMPORTANTE'', UN COLABORADOR DEL CONSULADO BRASILENO EN URUGUAY. UNO HASTA CINCO ANOS DE LA CONDENA ES CONDICIONAL, SEGUN EL COMPORTAMIENTO DEL PRISIONERO. ASI DICE LA CARTA DE URUGUAY. ADEMAS SE MENCIONA EN LA CARTA QUE EL PRISIONERO SE ENCUENTRA EN BUEN ESTADO DE SALUD Y QUE LAS CONDICIONES EN LAS CARCELES EN URUGUAY PUEDEN SERVIR COMO EJEMPLO PARA EL RESTO DEL MUNDO. HOY SE ENVIA UNA COPIA DE LA CARTA A AMNESTY INTERNATIONAL.''

URUHOLAND

ZCZC MON
GVM032

SERVICIO ... Fecha de ... 13/7/81 Fecha de ... Pasa a Org. Int. y Fza. Nº de Identificación 16193/81

VARSOVIA 1 JULIO 1981
DIPLOMACIA MONTEVIDEO

DEP. I PROCESADO

PRIORIDAD: REGULAR
DESTINO : POLITICA EXTERIOR
ASUNTO : VISACION PASAPORTES CORREOS DIPLOMATICOS

A059 VISARONSE PASAPORTES CORREOS DIPLOMATICOS POLACOS K0001246 DEL SR. EDWARD KUJAWSKI Y K0001170 DEL SR. WLADYSLAW MADURA

Nº 238

URUPOL

Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25855

001/1

25855

NNNN

1811/81-1433
JBC/fas
Frente de liberación
Nal. de Córcega

FICHAR

ARCHIVO

A E R O G R A M A
No. 1811/81-1433
Fecha: 16/7/81

De: Embajada del Uruguay en Francia
A: Ministerio de Relaciones Exteriores, Montevideo

En la prensa de los primeros días del mes de julio de 1981 se anuncia que el Frente de Liberación Nacional de Córcega ha resuelto proseguir la tregua de atentados que observara desde la víspera de la elección presidencial, en atención al proyecto de dar un estatuto específico a la isla anunciado por el nuevo gobierno, y a la actitud de los otros movimientos corsos. Si bien el movimiento mantiene sus postulados de autodeterminación del pueblo corso, y califica al proyecto gubernamental como "reformista", adopta aquella actitud en virtudede la política unitaria que desarrollarán otras formaciones políticas de la isla. En efecto, los Comités corsos nacionalistas, el Frente del pueblo corso y la Unión del pueblo corso han formado una estructura unitaria en vistas a acelerar el proceso hacia una verdadera emancipación. No excluyen la posibilidad de presentar listas para las elecciones regionales. Estos otros grupos consideran el proyecto socialista que será discutido con ellos por un delegado del Ministerio del Interior, como susceptible de reconocer la especificidad del problema corso.

La liberación decidida por el gobierno de 29 corsos (sobre un total de 54 detenidos) acusados de delitos contra la seguridad del Estado, ha contribuido también a que se mantenga la "tregua" decidida por el FNLC, y que este verano sea el más tranquilo de la isla en los últimos siete años.

243 URUGALIA

DEP. I PROCESADO NR

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERV...
14/8/81
Pa: Inf. Int. y Fic.
Nº 17066/81

11 AGO. 1981
19096

001/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Para a ...
No. de Orden 25856

25856

C/A (G)

I

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO DE ESTUDIOS HISTORICOS

Coronel

FAUSTO GONZALEZ.-

Saluda con su mayor consideración y estima al Señor Sub-Director del Servicio de Información y Defensa Coronel Don Juan C. Curuchet, solicitando antecedentes de las personas cuyos datos adjunto, por ser aspirantes al Concurso del Monumento al Mariscal Francisco Solano López, acorde a lo conversado en su oportunidad.-

Se reitera a sus órdenes desde este lugar de trabajo.-

Montevideo, abril de 1983.-

001/6 25857

DATOS QUE DEBERÁ APORTAR EL ASPIRANTE A CONCURSAR

ARCHIVO

1) **Datos personales.**

1.1) Nombre(s) de pila y los dos apellidos.

1.2) Fecha y lugar de nacimiento.

1.3) Estado Civil.

1.4) Carné de identidad – Credencial Cívica – Carta de Ciudadanía si corresponde.

1.5) Domicilio actual y último anterior.

1.6) Lugar(es) en que trabajó los últimos cinco años.

2) **Datos familiares.**

2.1) Padres.

2.1.1) Nombre completo del padre y sus documentos de identidad.

2.1.2) Nombre completo de la madre y sus documentos de identidad.

2.1.3) Domicilio de los padres.

2.2) Esposa.

2.2.1) Nombre completo y documentos de la esposa.

2.2.2) Domicilio de la esposa.

2.2.3) Fecha y lugar de nacimiento.

2.2.4) Lugares de trabajo en los últimos cinco años.

2.3) Hijos.

2.3.1) Nombres completos y documentos de identidad de cada uno.

2.3.2) Fecha y lugar de nacimiento de cada uno.

2.3.3) Domicilio(s) actual(es).

3) El concursante deberá indicar la Sucursal del Banco de la República Oriental del Uruguay donde se pueda devolver los N$ 200.oo en forma de giro.

4) Curriculum-vitae del concursante.

Para [illegible] Documento

793

002

25857

Datos personales

1.1) Nelson Telésforo Romero Camacho

1.2) 16 de octubre de 1951 - San José

1.3) Casado

1.4) C.I. No. 3.148.586/9 - San José

C.C. OCA 2006

1.5) Dámaso Antonio Larrañaga 611 - San José

dom. ant. T. y Tres 425 - Santa Lucía - Dpto. Canelones

1.6) Santa Lucía y San José

Datos Familiares

2.1) Pedro Romero Sánchez C.I. No. 20.446 - C.C. OCB 901

2.1.2) Elena Camacho Risso C.I. No. 66574 - C.C. OCA 1225

2.1.3) Luis Alberto de Herrera 632 - San José

2.2.1) Adriana Natacha Ulián Moreira - C.I. 67923 - C.C. OAB 5321

2.2.2) Larrañaga 611 - San José

2.2.3) 27 de agosto de 1960 - San José

2.2.4) Santa Lucía y San José - Expositor de Galería Latina

2.3) Hijos

2.3.1) Hierónymus Sebastián Romero Ulián (sin documentos)

2.3.2) 22 de agosto de 1980 - San José

2.3.3) D. Larrañaga 611 - San José

3) Suc. Banco de la República - San José

4) Curriculum-vitae

Autodidacta; realiza su primera exposición individual en la Galería de Arte del Palacio Salvo, en 1972.

Muestra colectiva 10 Dibujantes, Montevideo.

Feria del Libro y Grabados, Teatro San Martín Buenos Aires.

Stand de Galería "U" en la 13a. Feria Nacional de Libros y Grabados.

1973- Participa en la Muestra 8 Dibujantes Uruguayos, Galería Lirolay Buenos Aires.

Exposición individual en la ciudad de San José - Uruguay.

Instituto Cultural Uruguay-RDA, Casa Berthold Brecht, individual.

10 Artistas Uruguayos, Galería de Arte Yasigi, Porto Alegre.

Invitado a perticipar en el Premio de Dibujo Joan Miró, Barcelona España.

Invitado a la 2da. Bienal de Dibujo y Grabado en Calí, Colombia.

Exposición Individual en Galería Lirolay, Buanos Aires.

1974

Invitado al Salón de Dibujo organizado por el Centro de Artes y Letras de Punta del Este, donde obtiene el Gran Premio.

6 Artistas Uruguayos, Galería Lirolay, Buenos Aires.

4 Artistas Uruguayos, Galería Atica, Buenos Aires.
Galería "U" y Galería de Arte Palacio Salvo, Montevideo
1975
Colectiva Aliance Francaise.
Es contratado por Alex Soler Roig, Marchand de Barcelona.
Galería "U".
1976
Gallery Barcelona.
2do. Salón de Artistas Plásticos del Interior, YMCA.
Semana de la Juventud Maragata.
1977
Gordon Gallery, colectiva. B. Aires
Gordon Gallery, individual. B. Aires.
1978
Gordon Gallery, colectiva
Individual, Instituto Cultural Uruguay- EEUU.
Galería del Notariado, individual.
Foyer Cine Pocitos - colectiva
1979
Premio Bienal Latinoamericana de Dibujo, Museo de Maldonado.
Anual Staff Gordon Gallery - B. Aires.
Individual, Gordon Gallery. B. Aires.
Individual, Museo Municipal de Santa Fé- Argentina.
Semana de la Juventud Maragata, colectiva
Galería Multhipla, colectiva. Montevideo
"El juguete antiguo". Colectiva, Gordon Gallery. B. Aires
1980
Anual Staff Gordon Gallery. B. Aires.
Invitado a la 2da. Bienal de Dibujo de México.
Invitado a la 1era. Bienal Internacional del Deporte en las Artes plásticas. Uruguay.
Invitado a la 4ta. Bienal de Dibujo. Museo de Arte Américano Maldonado
Salón de Artistas plásticos de San José - colectiva. Asociación Cristiana de Jóvenes . Montevideo.
Galería del Portal, individual
1981
Inmobiliaria Paullier y Galería Latina, colectiva
"Jóvenes Artistas Uruguayos" Sede de la OEA y Galería Portón de San Pedro, Montevideo
1982
"Arte Contemporáneo Uruguayo" Museo Nacional de Artes Plásticas y Visuales.

6 21a)

Embajada de Alemania Federal, dicha exposición se traslada posteriormente a Berlín, Bonn, Sttgart, Hamburgo.

Galería Brecha, individual.

Galería Tempo, colectiva

Galería Latina y Club del Lago, colectiva

Invitado a la 5ta. Bienal de Dibujo. Museo de Arte Americano, Maldonado

Exposición permanente en Galería Latina.

Nelson Telésforo Momero Camacho

DEP. I PROCESADO SS

005

25857

25857

21 a)

Nº 12757

Nº Registro........

EL QUE SUSCRIBE COMISARIO DE LA PRIMERA SECCION POLICIAL DEL DEPARTAMENTO DE SAN JOSE

HACE CONSTAR

Que según el testimonio de las personas: ALCIDES DUNCAN FERNANDEZ BRUNE, nacionalidad ORIENTAL estado civil CASADO edad 55 AÑOS Cédula de Identidad Nro. 2.665.792-2 de SAN JOSE domiciliado en BENGOA Nro. 422 y de LUIS VICENTE DURAN GARBARINO nacionalidad, ORIENTAL estado civil CASADO edad 36 AÑOS Cédula de Identidad Nro. 2.567.869-2 de SAN JOSE domiciliado en SARANDI Nro. 731, la persona: NELSON TELESFORO ROMERO CAMACHO nacionalidad ORIENTAL estado civil CASADO edad 31 AÑOS Cédula de Identidad Nro 3.148,586-9 de SAN JOSE, se domicilia en LARRAÑAGA Nro. 611.- Jurisdicción de ésta Seccional Policial al igual que los testigos.

A SOLICITUD DE PARTE INTERESADA Y AL SOLO EFECTO DE SER PRESENTADO ANTE LAS OFICINAS DE: MINISTERIO DE EDUCACION Y CULTURA PARA GESTIONAR TRAMITES DE SU INTERES, EXPIDO EL PRESENTE QUE SELLO Y FIRMO CONJUNTAMENTE CON LOS TESTIGOS, EN SAN JOSE DE MAYO A LOS CUATRO DIAS DEL MES DE ABRIL DEL AÑO MIL NOVECIENTOS OCHENTA Y TRES.-

Fdo. Ttgo.-

Fdo. Ttgo.-

Jot.-

EL COMISARIO DE LA PRIMERA SECCION

Crio.

LUIS ALBERTO BARRETO.-

DEP. I PROCESADO (55)

NOTA: los testigos declarantes tienen conocimiento de lo establecido en el artículo 239 del Código Penal.

"Art. 239 — (Falsificación ideológica por un particular) — El que, con motivo del otorgamiento o formalización de un documento público, ante un funcionario público, prestare una declaración falsa sobre su identidad o estado, o cualquier otra circunstancia de hecho, será castigado con tres meses a veinticuatro meses de prisión."

5.000x2 9.82 J.P.M.

006/6

25857

Presidencia de la República Oriental del Uruguay
Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión

N°679/83/D

Montevideo, 11 de abril de 1983

Señor 2°Sub-Director
del Servicio de Información de Defensa
Cnel. Juan C. Curutchet

DII Aldave.

De su consideración:

De acuerdo con lo establecido por el Decreto 293/78 de 26 de mayo de 1978 y 503/81 de 2 de octubre de 1981, se solicita el aval pertinente sobre los postulantes siguientes:

ARRAMBIDE IBARRA, Hortensia Teresita (URGENTE)
BALARDINI BEMAOR, Graciela
MARTINEZ SPOSITO, Airam (URGENTE)
UMANSKY TERSECESCHI, Isaac
VILLALBA MACIAS, Juan Sebastián (URGENTE)
CALDEYRO BARCIA, Roberto

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondiente a los datos personales - brindados por los postulantes.-

Saluda a usted atentamente,

Por el Secretario de Estado y por su orden

Cnel. RUBEN BARBI
Director General

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de entrada 12/10/83
Fecha de salida
Pasa a I
No. de Identificación 2133

13 ABR. 1983
786

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a SE. PUD COD I
No. de Orden 25858

sfb

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
. MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

DJI c/A

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. ARRAMBIDE IBARRA HORTENSIA TERESITA
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 4 de abril de 1938 — casada
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 13.268 de: Florida Credencial Cívica: QAA 21928
4. Organismo(s) donde trabaja: CONSEJO DE EDUCACION PRIMARIA
5. Cargo que desempeña: INSPECTORA SUPERVISORA DE EDUCACION DE ADULTOS
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   Maestra de 1er grado;Maestra Directora ;Curso de asistencia téc= nica para Maestros Inspectores de Educ. Primaria;Jornadas de En= trenamiento en Servicio para Insp*Grado I.=
7. Domicilio particular: ~~SANTIAGO DE CHILE 1174 apto 102~~
8. Teléfono particular: = Oficina: 985049int.64 Otros: =

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Curso de Perfeccionamiento y capacitación destinado a supervisores de Educación de Adultos.
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Proyecto Multinacional de Educ.Integrada de Adultos"Alberto Masferrer" Centros Educativos de Nivel Secundario(CENS) de la ciudad de Buenos Aires.-
3. País u organismo que ofrece la beca: República Argentina.-
4. Fecha límite de presentación del candidato: Mes de mayo.
5. Fecha de comienzo de la beca: Fecha de término:
6. Autoridad que patrocina la candidatura: Director y Sub-Director del Consejo de Educación Primaria.-

002 — 28/4/83 — 25 858

C. — FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

1)Aspiro actualizar las técnicas de Supervisión y los conocimientos sobre planeamiento educativo.-(Sigue en hoja adjunta)

16/4/73 · Aplicado en la fecha informo que no tienen recursos formularios adjunto (C)

D. — BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: -

Institución y lugar en que se usó: -

Fecha de iniciación: - Fecha de término: -

Autoridad que patrocinó la candidatura: -

2. Materia: -

Institución y lugar en que se usó: -

Fecha de iniciación: - Fecha de término: -

Autoridad que patrocinó la candidatura: -

3. Materia: -

Institución y lugar en que se usó: -

Fecha de iniciación: - Fecha de término: -

Autoridad que patrocinó la candidatura: -

DEP. I PROCESADO

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

Teresita Arrambide de Gil

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

25858

FORMULARIO Nº 2

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

DJS S/R

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. BALARDINI	BEMAOR	GRACIELA
Apellido Paterno	Apellido Materno	Nombre(s)
2. 01/06/956	Montevideo	Casada
Fecha de nacimiento	Lugar	Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.385.235 de Montevideo Cred. Cívica B.C.A. 61541

4. Institución a que pertenece: Dirección General de Aviación Civil Mercedes 1260

5. Cargo que desempeña: Encargada Asesoría OACI (Sub-Jefe de Sección Ab grado 11)

6. Domicilio particular: Juan de Dios Peza 2141 ap.2 - tel. 58.24.22

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: 33º CURSO DE FAMILIARIZACION DE LA ORGANIZACION DE AVIACION CIVIL INTERNACIONAL (O.A.C.I.).

2. Lugar en que se desarrollará: MONTREAL (CANADA)

3. Fecha de iniciación: 1º/7/983 Fecha de culminación: 15/8/983

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

Imp. Nacional 496/81

004

25 058

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

VENCE 18/ABRIL

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. MARTINEZ — SPOSITO — AIRAM
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 14/4/946 — Montevideo — Casada
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1050885 de: Montevideo Credencial Cívica: ARA 9814
4. Organismo(s) donde trabaja: ESCUELA UNIVERSITARIA DE PSICOLOGIA (UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA)
5. Cargo que desempeña: Asistente de Area de Psicometría
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   PSICOLOGA - (Se adjunta Curriculum y Relación de Méritos)
7. Domicilio particular: Dr. Enrique Muñoz 1022
8. Teléfono particular: 792084 Oficina: 42629 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Estudio y aplicación del Myers-Briggs Type Indicator.
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Universidad de Florida (EEUU)
3. País u organismo que ofrece la beca: Comisión para el Intercambio Educacional entre Uruguay y Estados Unidos - Comisión Fulbright -
4. Fecha límite de presentación del candidato: 1ero. de Mayo de 1983 en EEUU
5. Fecha de comienzo de la beca: 1ero.Mayo/1983 Fecha de término: 10 de Agosto/83
6. Autoridad que patrocina la candidatura: UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA DIRECCION DE LA ESCUELA UNIVERSITARIA DE PSICOLOGIA

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

(Ver hoja adjunta) 16/II/83 llamado en forma telefónica comunicó que no se remitieron formularios adjuntos (C)

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP. I PROCESADO CC

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

306

25858

18

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

DSS S/P

Pegue aquí una foto reciente

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. UMANSKY — TERSECESCHI — ISAAC
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 19-12-1941 — MONTEVIDEO — CASADO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 939.768-0 de Montevideo C. Cívica BBA 18840

4. Organismo (s) donde trabaja: Ministerio de Economía y Finanzas

5. Cargo que desempeña: Asesor económico en la Asesoría Económico Financiera

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
Facultad de Ciencias Económicas.- Contador Público Economista.

7. Domicilio particular: Valeriano 1574

8. Teléfono particular: 59 44 13 Oficina 900856 Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Financiamiento del Sector Público en curso del CIET de la OEA.

2. Institución y lugar en que se desarrollará: CIET. Buenos Aires. Rep. Argentina

3. País u organismo que ofrece la beca: Organización Estados Americanos

4. Fecha de comienzo de la beca: Agosto 83 Fecha de término: Octubre 83

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Ministerio de Economía y Finanzas

307

28/4/83

25 358

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

   Deseo obtener un mayor conocimiento de las técnicas de financiamiento del sector público. Poseo amplia experiencia en las areas presupuesta económica, tanto en el sector público como en el ambito academico.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....
2. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....
3. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]
Firma del Interesado

DEP. I
PROCESADO

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

FORMULARIO Nº 2

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

DIJ

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. VILLALBA — MACIAS — Juan Sebastián
   Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 7 de Febrero 1953 — Montevideo — Soltero
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.261.868 de Montevideo Cred. Cívica BNA 32142

4. Institución a que pertenece: Instituto Nacional para la Preservación del Medio Ambiente

5. Cargo que desempeña: Encargado Técnico de CITES-URUGUAY (Convención sobre el Comercio Internacional de Especies Amenazadas)

6. Domicilio particular: Dr. J. Campisteguy 2890

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Asistir a la Cuarta reunión de la Conferencia de las Partes de CITES

2. Lugar en que se desarrollará: Gaborone, BOTSWANA

3. Fecha de iniciación: 19 abril Fecha de culminación: 30 abril de 1983

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Imp. Nacional 196/81

009

25858

28/4/83

Misiones anteriores

1) 17 Mar. a 3 Abr.1982 - A Heidelberg (Alemania), New York y Albuquerque, Nuevo México (EE.UU.) y México D.F.

2) 26 Abr. a 7 Mayo 1982 - A Caracas (Venezuela) y Edmonton, Alberta (Canadá)

3) 1 a 4 Set. 1982 - A Tucumán, Argentina

4) 20 a 29 Set. 1982 - A Bruselas (Bélgica) y Bristol(Inglaterra).

5) 12 a 25 Oct. 1982 - A Florianópolis, S.C., Brasil y San Francisco,California (EE.UU.)

C 1

786/83 14/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.-

NOTA Nº 679/83/D DE SE.PLA.CO.DI.-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL. RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos, con respecto a :

1 - BALARDINI BEMAOR, Graciela
- SE APRUEBA -

2 - MARTINEZ SPOSITO, Airam
- SE APRUEBA -

3 - UMANSKY TERSECESCHI, Isaac
- SE APRUEBA -

4 - VILLALBA MACIAS, Juan Sebastián
- SE APRUEBA -

5 - CALDEYRO BARCIA, Roberto
- SE APRUEBA -

- Se informa que se contestó Memorandum (A) Nº 281/82 aprobándose en esa oportunidad solicitud de Beca a Alemania, EE.UU. y México, en fecha 23/FEB/982.-

6 - ARRAMBIDE IBARRA, Hortencia Teresita
- SE APRUEBA -

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

ORIGINAL -SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION

COPIA -DEPARTAMENTO I / S.I.D.

Formulario B

Fecha de Confección: 28/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BALARDINI BEHAOR Graciela	25858/4	83	1.	9517	cc
ARRAMBIDE IBARRA, Hortencia Teresita	25858	83	2	9518	cc
" " " "	26159	83	1	9519	cc

013/13 25858

353 Hz

RESERVADO

PEDIDOS DE INFORMES Nº 077/983.-

PROCEDENCIA : DPTO. C - 2/ES.MA.CO.-
PRIORIDAD : N O R M A L.-
ASUNTO : Se solicitan antecedentes ideológicos de las personas que se mencionan en ficha adjunta.-

ARCHIVO

DISTRIBUCION : S.I.D.
[illegible]
[illegible]

ESTADO MAYOR CONJUNTO INFORMACIONES

EMITIDO POR:
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO C - 2/ES.MA.CO.-
CORONEL
JORGE LUIS STAUDINGER.-

FECHA HORA:111205 ABRIL 983.-
E.M.C.
C - 2

S.M..-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
13 ABR. 1983
789

DEP. I PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de Entrada 13/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de Identificación 2146

001/2

RESERVADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Sec Antecedentes
No. de Orden 25861

12

SOLICITUD DE ANTECEDENTES

AIMARA IRITZ, Marcos José
C.I. Nº 1.628.097-7
C.C. Serie SJC 1.156
Fecha de Nac. 19/03/17
Garzón Chalet Mi Rancho (Maldonado)

+ + M PINTOS REMOLINI, Walter
C.I. Nº 911.178-5
C.C. Serie BBB 20.254
Fecha de Nac. 06/12/40
Rbla. Rca. de Chile 4285 Ap. 3.-

DEP. II PROCESADO

+ + GOMEZ ROSALES, Gervasio Héctor
C.I. Nº 1.425.247
C.C. Serie ABA 6.006
Fecha de Nac. 04/09/45
Río de Janeiro 3319

+ + RONDA DE SANTIAGO, Oscar
C.I. Nº 1.859,419-0
Fecha de Nac. 25/05/60
Bruno Méndez 3823 Ap. 2.-

+ + VAZQUEZ PEÑA, Ruben Eduardo
C.I. Nº 1.983.049
C.C. Serie SAA 27.981
Fecha de Nac. 30/12/54
Maldonado 1921 Ap. 5.-

RESERVADO

A.c. Nº 702912

A.c. Nº 70 29 12.-

ARCHIVO

JEFATURA DE POLICIA

DE RIVERA.-

DPTO. P - 2.-

OFICIO Nº35/P2/83.-

j.e.m.-

JEFATURA DE POLICIA - RIVERA

- OBJETO -

Referente Circulares Nros. 008/82 y 010//82 de ese Servicio.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 13/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a 2° SID
No. de identificación 2141

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 13/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1226

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25865

Rivera, 08 de abril de 1983.-

Señor Director del Servicio de Información de Defensa.-

En cumplimiento a lo dispuesto en Circulares 008/82 del 01/07/982 y Nº010/82, comunico a usted, que en período comprendido del 01 al 31 de marzo ppdo., se Expidieron las siguientes Constancias de Habilitación para Cargos Públicos:

1)- María Susana FERNANDEZ DA SILVA, Nº de orden:159, fecha de solicitud:04/03/983,-INGRESO,Categoría "A", Enseñanza Secundaria,(Liceo Nº1),-C.I.Nº2771.294-5-(F), fecha de expedición:09/03/983.-

- Juan Pedro MATTOS RIBEIRO, Nº de orden:160, fecha de solicitud:16/02/983,-INGRESO-,Categoría "A",Obras Sanitarias del Estado (O.S.E.),C.I.Nº2777.930-5-(F),/ fecha de expedición:09/03/983.-

- Adán SUAREZ BORGES, Nº de orden:161, fecha de solicitud:23/02/983,-INGRESO-, Categoría "A",Obras Sanitarias del Estado (O.S.E.),C.I.Nº61.430,fecha de expedición:09/03/983.-

- Darcy Roney VAZ CHIEIS, Nº de orden:162, fecha de solicitud:09/02/983,-INGRESO-Categoría "A", Centro Departamental de Salud Pública,C.I.Nº69.824 de Rivera,/ fecha de expedición:09/03/983.-

- Francisco DE LOS SANTOS TABAREZ,Nº de orden:163,fecha de solicitud:11/02/983,-INGRESO-Categoría"A",Cen-/

DEP. I 14/04/83 PROCESADO WANG

25865

001/3

RESERVADO ...//..

.//.. tro Departamental de Salud Pública, C.I.Nº29.574 de Rivera, fecha de expedición:09/03/983.-

- Corina LOPEZ PINTOS TAROCO, Nº de orden:164, fecha / de solicitud:01/03/983,-INGRESO-, Categoría "A", Enseñanza Secundaria Básica y Superior, C.I.Nº25.786 de Rivera, fecha de expedición:09/03/983.-

- Jorge DOS SANTOS DA SILVA, Nº de orden:165, fecha / de solicitud:28/02/983,-INGRESO-, Categoría "A", Obras / Sanitarias del Estado, C.I.Nº2834,038-1-(F), fecha de / expedición:09/03/983.-

2-) SOLICITUD ELEVADA A LA D.I.I. PARA TRAMITE:

- Carlos MORAIS JORGE, Nº de orden:166, fecha de solicitud:15/03/983,-INGRESO-Obras Sanitarias del Estado, (O:S.E.), C.I.Nº1566.995-2-(Mdeo),-

3-) SOLICITUDES DE PERMANENCIA, EN TRAMITE ELEVADAS A LA D.I.I.:

= Miguel Angel CAMARENSKY, Nº de orden:167, fecha de / solicitud:11/03/983,-PERMANENCIA-Intendencia Municipal de Rivera, C.I.Nº1758.539-4-.-

- Julio BALBUENA, Nº de orden:168, fecha de solicitud: 11/03/983,-PERMANENCIA-Intendencia Municipal de Rivera, C.I.Nº3178.346-9-.-

- Walter MENEZ, Nº de orden:169, fecha de solicitud: 11/03/983,-PERMANENCIA-Intendencia Municipal de Rivera, C.I.Nº62.387.-

25865

...//.

RESERVADO

A.c. Nº 702913

A.c. Nº 70 29 13.-

.//.. José Ramón MONTEJO DUARTE, Nº de orden:170,fecha / de solicitud:11/03/983-PERMANENCIA-Intendencia Munici- pal de Rivera,C.I.1355.166-8,.-

- Ermes Dorcel RODRIGUEZ DIAZ, Nºde orden:171, fecha de solicitud:11/03/983,-PERMANENCIA-Intendencia Muni-/ cipal de Rivera, C.I.Nº2015.177,.-

4-) : CATEGORIA "C",NO SE EXPIDIERON.-

5-) : CAMBIOS DE CATEGORIA:NO SE REALIZARON:.-

Saluda a usted atentamente.-

EL DELEGADO DEPARTAMENTAL DEL S.I.D...-

CORONEL:

Juan Pedro DE AVILA.-

"Este documento se microfilma sin haber sido procesado por la Sección C.H.C.P. a efectos de no interrumpir la microfilmación.Posteriormente se microfilmará todo este tipo de comunicaciones en un solo rollo".-

RESERVADO 00373

25865

CONFIDENCIAL

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

MINISTERIO
DE SALUD PUBLICA

MINISTERIO DE SALUD PUBLICA - OFICIAL ENLACE DO.SE.MA.

Cp Nº 089886

C.p. No. 089886

Montevideo, 12 de abril de 1983

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
GENERAL DON GERMAN DE LA FUENTE.

Oficio 91/OE/83
comunidado Cat "B"
Dr. José Luis
RI..LDI CORBO
S.C.

Adjunto a la presente, elevo a usted a los efectos que estime conveniente, fotocopia de la Constancia de Habilitación Para Cargos Públicos Categoría "B" expedida el 14 de julio de 1977 por el Ministerio del Interior al Doctor José Luis RINALDI CORBO C.I. 1.313.655 con domicilio actual en el Departamento de Maldonado bo. Monaco Chalet "SIRAS", y que asi mismo es actualmente Oficial de Sanidad Policial.

Saluda a usted atentamente.-

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 13/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a 2310
Nº Identificación 2148

Montevideo, 14 de Abril de 1983.-(N)

Se confeccionó P.I. Nº079/83 al Dpto.Nº3 de la D.I.e I..-

S.I.D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 13/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1228

s.c.

DPTO. I 14/4/83 PROC. HE

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 13 ABR. 1983
Pasa a Bioficheo
No. de Orden 25867

CONFIDENCIAL

001/2

25867

9/69.hav.

MINISTERIO DEL INTERIOR
Jefatura de Policía
Montevideo

B

Montevideo, 14 de julio de 1977.

OFICIO
Nro.
9/69/977.

Sírvase citar
JPM/9/025

Sr. MINISTRO DE SALUD PUBLICA

Para su conocimiento y dando cumplimiento a la Resolución del Ministerio del Interior de fecha 24 de mayo de 1977, esta Jefatura EXPIDIO "Solicitud de Constancia sobre anotaciones en ficheros policiales de Inteligencia - Artículo 4to." (...que si bien registra anotaciones negativas no son de entidad suficiente para inhabilitarlo en desempeñar cargos en la Administración Pública) - al

Sr.: José Luis RINALDI CORBO

titular del Documento de Identidad Nro. 1.313.655

Esta Jefatura sugiere a usted la conveniencia de notificar al interesado que sus antecedentes serán tenidos en cuenta para juzgar su conducta futura, debiendo comprometerse bajo la más seria responsabilidad a no realizar ningún tipo de actividad política o gremial ilegal.

Saluda a usted atentamente.

EL JEFE DE POLICIA DE MONTEVIDEO
Coronel
JULIO C. BONELLI

DEP. I PROCESADO ME

002/2 25867

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.III (PCL)
MONTEVIDEO
121400ABR983.-

f.1/2

M E M O R A N D U M Nº 127/983

ASUNTO : Contesta Trámite Interno Nº 179/983, ref. propaganda interceptada.-

EVALUACION: A-1

T E X T O :

- De acuerdo a las diligencias realizadas se ha logrado saber que:
  - La casa sita en Corrales 2807, donde llega la correspondencia referida pertenece a la Sra. E.de Sánchez (nac.española), viuda , aproximadamente de 75 años.
    En dicha casa funcionaba una panadería cuyo local en estos momentos se encuentra para alquilar.
  - Con esta Sra. vive la hija con el esposo de nombre Néstor del Rio. Este matrimonio tiene 3 hijos de 15, 13 y 9 años aprox.siendo la de 13 años Nadine DEL RIO a quien es dirigida la correspondencia.
  - Néstor DEL RIO trabajó en una panadería del barrio Parque Posadas, y se pudo saber que tuvo una hermana detenida en Punta de Rieles.
    Tiene aprox. 40 años. Los padres y dos hermanos estan residiendo en Bs.As. Estaría haciendo trámites para irse del país.
  - La Sra. de Sánchez tiene un hijo de nombre Nelson que estuvo detenido alrededor de 4 años en el E.M.R. 1 , haría 6 meses, una vez que obtuvo la libertad définitiva, viajó a Suecia.

...//

DPTO. III P.C. 001/3

25870

//...

f2

- Tiene otra hija casada que tiene un Almacén en el Balneario El Pinar. Estos tienen un hijo de nombre Ruben BETANCOUR SANCHEZ, quien estaría preso en E.M.R. 1.-
- Se logra saber que en el domicilio de esta almacén también se reciben correspondencia.-
- Se prosigue con las averiguaciones referente a la correspondencia remitida a la dirección del Parque Posadas.-

El Jefe del Departamento III(PCE)
Tte. Cnel.
Tabaré Pérez

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO III - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DISTRIBUCION:
ORIGINAL - SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I
COPIA 1 - ARCHIVO DPTO. III

DE DEFENSA
Fecha 13-4-83
Pasa a Dpto I
No. de Orden 871

002 - DPTO. 1 15/4/83 HE

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 25870

25870

Fecha de Colección 16/4/83

Formulario B

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
B. de SANCHEZ	25870	83	1	8981	HE
Bentancor Sanchez Ruben	25870	83	2	8982	HE

003/3 25870

Eval: A-1 1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
(00)

Monttevideo, 14 de abril de 1983.-

MEMORANDUM

ARCHIVO

Habiéndose solicitado el 26.3.81 por P.I. Nº 064/D-I/81 información a la D.N.I.C. referente a la persona CAMPOS TOSCANO Nora Helena esta informa por R.E. Nº 2562/D-I/81 que no se encuentra registrada en los ficheros de esa Dirección.
En la fecha se volvió a solicitar a la mencionada Dirección informes respecto a esta persona, informándose por intermedio del Agte.Barheche lo siguiente:
CAMPOS TOSCANO,Nora Helena
C.I. Nº 1.053.682
R.F. Nº 2.234.085 (1968)
Fecha y Lugar de Nacimiento: 8.4.49 Montevideo
Hija de: Danilo y Gloria
Domicilio: Jujuy 2739 Apto.2. esq. Tapes

Por Sección Biográfico
Sgto. [firma]
Néstor Aldabalde

25/4/83
DPTO: I
(oc)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Archivo
No. de Orden 25871

001/1

1 - S/A (AR)
2 - C/A (AR)

HOJA 2

115

BOLSA DE TRABAJO DE ESTIBA PUERTO PAYSANDU (CASE)

SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 9

Sr. Delegado de S.I.D. en el Dpto. de PAYSANDU

Solicito a Usted se sirva tramitar la constancia de habilitación para cargos públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este organismo. -

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO: ARGUELLO	APELLIDO MATERNO: OLIVERA
		PRIMER NOMBRE: JUAN	SEGUNDO NOMBRE: OSORIO
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE: RUPERTO	SEGUNDO NOMBRE: LEOPOLDO
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE: DELFINA	SEGUNDO NOMBRE:

	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)		12	03	29	URUGUAY	PAYSANDU

(8)	OCUPACION	Estibador, desde el 26/11/56
(9)	DOMICILIO	Paysandú, calle Avda. Brasil Nº 339

	CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)		B N A	11.287	KAA 19.901	PAYSANDU Nº69.901

(11) fecha y lugar 30 de setiembre de 1982, Paysandú.

(12) (sello) COMISION ... PAYSANDU ... DE LOS SERVICIOS DE ESTIBA

(13) firma

contrafirma C/F SERGIO GALANTE Interventor CASE PAYSANDU

(14) RECIBIDA EL: 20 OCT 1982 | Nº DE SOL: 0052

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a C.H.C.P.
No. de Orden 25872

2583 DPTO. I PROC. (MV)

001/7.

2-5-83

30 NOV. 1982

DIRECCION DE INVESTIGACIONES
en Información e Inteligencia
PAYSANDU

CON ANOTACIONES

COMISARIO
HUGO W. ZAPATA SILVA
DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

30 NOV. 1982

CORRESPONDE CONSTANCIA CATEGORIA B Art. 4to

MINISTERIO DEL INTERIOR - JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU

Cnel. JUAN R. COSTA
JEFE DE POLICIA

30 DIC. 1982

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Hab.-C. Público

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

25872

002

f2

JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU (Ayudantia Nº 459/982).-

Solicitud de C.H.C.P. (P) Nro. 00523.-

ARGUELLO OLIVERA. Juan Osorio.-

ARGUELLO OLIVERA. Juan Osorio.-

C.I. Pdú. 69.901.-

Avenida Brasil 339.-

Empleado del Puerto (Año 1970).-

Hijo de Ruperto Leopoldo y Delfina.-

3/2/981: Es detenido en averiguaciónes de quemaduras produc das en el Pabellón Nacional, propiedad del Hospital Escuela del Litoral donde se desempeña en comisión como portero, siendo el encargado de izar, arriar y entregar el mismo a los telefonistas de turno.-

24/10/982: Según radiograma Nro. 11.829 de la D.I.I. Dpto.3, el 12/3/960: mencionado en informe de la Jefatura de Polic de Paysandú, 28/1/960: Dirigente del Sindicato del Transporte Marítimo de Paysandú y contacto con Eduardo ACOSTA, para desplazar al dirigente Luis PAREDES, que no sigue la línea Comunista.-

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Paysandú 27 de Octubre de 1982.-

COMISARIO. Hugo W. ZAPATA SILVA.-

Director de Investigaciones.-

003

25872

13

00523/20/X/82/Paysandú.-.

433/983 BGB/rba.-.

ARGUELLO OLIVERA : Juan Osorio.-.

ARGUELLO : Juan.-.

No se registra.-.

Ciudad de Paysandú (1960).-.

Portuario (Paysandú).-.

ANOTACIONES: Mencionado en el informe de la Jefatura de Policía de Paysandú del 28/L/960, dirigente del Sindicato del Transporte Marítimo de Paysandú; contactos con EDUARDO ACOSTA, para desplazar al dirigente Luis Paredes, que no sigue la "línea" comunista.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARCOS MARICHAL
SUB-COMISARIO

004

25072

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

14

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 523/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible]
PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 06 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: ARGUELLO OLIVERA, Juan Osorio
REGISTRAMOS: ARGUELLO
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO:

VER ANEXO No 2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

PAG 005 - ANEXO Nº 2 - NO SE MICROFILMA
ANTECEDENTES PROCESADOS POR OFPRODA - (DC)

25.83 DPTO. I PROC. (HV)

006

25872

Formulario B

Fecha de Confección: 4.5.83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ARGUELLO OLIVERA, JUAN OSORIO	REN: 25872/83 CHC PN: 523/86 PERIDAN. PA[illegible]000			9769	(MU)
ARGUELLO	" "			9770	(OW)

2.5.83 DPTO: I PBO: MW

007/7. 25872

S/A (C)

Hoja 1

f. 13

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO**

C.H.C.P.
Nº 5.620

(2) **Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:** 521

(3) **Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:** MALDONADO.-

ARCHIVO

[illegible] DIC. 1982

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(DI)

(4)	**TITULAR**	APELLIDO PATERNO: SILVA y Antonia [illegible] V-444	APELLIDO MATERNO: ARRIERA
		PRIMER NOMBRE: RAMON	SEGUNDO NOMBRE: ERNESTO
(5)	**PADRE**	PRIMER NOMBRE: ERNESTO	SEGUNDO NOMBRE: ANTUNIA[illegible]
(6)	**MADRE**	PRIMER NOMBRE: [illegible] MARTIR	SEGUNDO NOMBRE: SOLEDAD

		DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)	**Fecha y Lugar de Nacimiento**	15	4	1925	[illegible] Y	[illegible]VIDEO

(8)	**OCUPACION**	De 1972 a la fecha D[illegible]ción Na[illegible]nal de Bomberos.- De 1972 a 1975-U.T.E../ De 1975 a la fecha es funcionario Municipal.-
(9)	**DOMICILIO**	De 1972 a 1976-Isal de Gorriti entre 25 de Mayo y Montevideo Maldonado.- De 1975 a la fecha-Luis A de Herrera [illegible] Montevideo.-

		SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)	**CREDENCIAL CIVICA**	ARB	5267	-------	[illegible]-031 Montevideo.-

(11) **fecha y lugar** Maldonado,14 [illegible]

(12) **sello** INTENDENCIA MUNICIPAL MALDONADO

(13) **firma** [signature]
contrafirma

(14) RECIBIDA EL / No. DE SOL

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
Nº 3

Hoja 1

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO**

(2) Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: ____________

31 DIC. 1982

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	TITULAR	APELLIDO PATERNO	APELLIDO MATERNO
		PRIMER NOMBRE	SEGUNDO NOMBRE
(5)	PADRE	PRIMER NOMBRE	SEGUNDO NOMBRE
(6)	MADRE	PRIMER NOMBRE	SEGUNDO NOMBRE

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

SIN ANOTACIONES

		DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento					

(8)	OCUPACION	
(9)	DOMICILIO	

		SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)	CREDENCIAL CIVICA				

(11) fecha y lugar ____________

(12) sello (13) firma ____________

contrafirma

Intendencia Municipal — Maldonado

	RECIBIDA EL	No. DE SOL.
(14)		

002

25873

fz

A. P. Nº 911567

Maldonado, 22 de noviembre de 1982.-

Siga a la D.I.I. Dpto. 3, informando que la persona / CATON ERNESTO SILVA ARRIERA, no registra anotaciones negativas en Fichero Ideológico de ésta, desconociéndose ideología del mismo.-

JEFATURA DE POLICIA - DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION - MALDONADO

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES E INFORMACION
COMISARIO: LUIS ALBERTO POSSE MENDEZ

2.3.83 DPTO: I PROC. (NV)

003 25873

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

13

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 5620/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MALDONADO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SILVA ARRIETA, Catón Ernesto

REGISTRAMOS: SILVA Y ANTUÑA, Catón

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Ingeniero - Ex-Jefe de la Regional Este-Sur de UTE

DOMICILIO:

12.01.977- Por decisión del Directorio de UTE, fué declarado cesante por irregularidades administrativas los cuales eran el no llevar registro de los trabajor realizados, ni del material empleado en los mismos; y por ser el dueño de una empresa instaladora que funcionaba paralelamente en UTE, efectuando los trabajos con el propio personal de dicho Ente.-

NOTA: Se deja constancia, que pese a la similitud de nombre de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I PROCESADO (HV)

S.C.Y3 DPTO. I PROC. (HV) 004/1

25873

S/A(AR) | Hoja 1

C.H.C.P.
No.5.551

(1) **INTENDENCIA MUNICIPAL DE MALDONADO**

(2) **Solicitud de C.H.C.P. para permanencia No:** 485

(3) **Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de:** MALDONADO.- 18 NOV. 1982

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	**TITULAR**	APELLIDO PATERNO: LOMBARDI	APELLIDO MATERNO: ROMAN
		PRIMER NOMBRE: MARIO	SEGUNDO NOMBRE: FEDERICO
(5)	**PADRE**	PRIMER NOMBRE: ARNALDO	SEGUNDO NOMBRE: VICO
(6)	**MADRE**	PRIMER NOMBRE: MARIA	SEGUNDO NOMBRE: ANGELICA

CON ANOTACIONES

		DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD
(7)	**Fecha y Lugar de Nacimiento**	28	10	1940	URUGUAY	MONTEVIDEO

(8) **OCUPACION**: Desde 1972 a 1974 en Dción. Gral. de Estadísticas y Censos.- Desde 1974 a 1976 en Dción. Nacional de Vivienda Ministerio de Vivienda.- En 1976 Banco Hipotecario del Uruguay. Desde 1977 a la fecha en la Intendencia Municipal de Maldonado.-

(9) **DOMICILIO**: Desde 1972 a la fecha en calle Colombes Nº 1336 Montevideo.-

		SERIE	NUMERO	TRASLADO	CEDULA DE IDENTIDAD
(10)	**CREDENCIAL CIVICA**	ASA	9482	——	877.094-0

(11) **fecha y lugar** Maldonado, 13 de setiembre de 1982.-

(12) **sello** — INTENDENCIA MUNICIPAL - MALDONADO -

(13) **firma** [signature]

	RECIBIDA EL:	No. DE SOL.
(14)	- - - - - - - - - -	5.551

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983 ....///
Pasa a Sec. CHCP
No. de Orden 25874

25874

25/83 DPTO. I PROC. (MW)

2-5-83

0017

f2

A.f. No. 3 4 2 8 3 0

JEFATURA DE POLICIA – DIRECCION DE INVESTIGACIONES E INFORMACION – MALDONADO

Siga a la D.I.I.-Dpto.3., informando; que la persona Mario Federico LOMBARDI ROMAN, no registra anotaciones negativas en Fichero ideológico ésta;- desconociéndose ideología del mismo.-

Por el Director de Investigaciones e Información y P.S.O.-

H.L.

RUBEN RODRIGUEZ AZEVEDO
OFICIAL PRINCIPAL

TRANSCRIPCION

A.f. No. 3 4 2 8 3 0

Siga a la D.I.I.-Dpto.3, informando; que la persona Mario Federico LOMBARDI ROMAN, no registra anotaciones negativas en Fichero ideológico ésta;-desconociéndose ideología del mismo.-

Por el Director de Investigaciones e Información y P.S.O.-

RUBEN RODRIGUEZ AZEVEDO
OFICIAL PRINCIPAL

2.5.83 DPTO: I PROC.

002

258741

13

5551/13/IX/82.-Maldonado.-

436/983 BGB/rba.-.

LOMBARDI ROMAN : Mario Federico.-.

LOMBARDI ROMAN : Mario Federico.-.

CI: 877.094.-°

Colombes No.1336 (1978).-.

Oriental, nacido en Montevideo el 28/X/940, hijo de Arnaldo y María Angélica.-.Prof.Fac.de Arq.-.

ANOTACIONES: 19/V/963:-Publica su foto en "El Popular", formulando declaraciones con relación al problema de la Universidad.-Manifiesta que el estudiantado, junto a los trabajadores y el pueblo deben luchar contra el gobierno.-Ocupa el cargo de Consejero por la delegación Estudiantil en el Consejo de la Fac.de Arq.-.el CEDA, es una organización de notoria militancia izquierdista, infilstrada de comunistas anarquistas etc., que ha ambientado diversos actos en favor de la Revolución Cubana, en la Facultad.-5/XI/69:-Detenido, vigentes MPS en averiguación de su presunta participación en atentado contra sucursal bancaria, estableciéndose que es de ideología izquierdista + Católicos de izquierda- según sus declaraciones.-20/IV/976:-Se resuelve incorporarlo al Min.de Vivienda y Prom.Social, para ocupar cargo de Sub-Director Técnico.-4/XI/977:- Solicita pasaporte con intenciones de viajar a México Colombia y Chile a un congreso de Arquitectos, por el término de 20 días.-11/I/978:-Se autoriza la entrega del mencionado documento, notificándosele que tiene validez para viajar a los países mencionados precedentemente. 17/I/978.- Solicita Constancia de Anotaciones en Ficheros Policiales de Inteligencia, expidiéndosele Categoría "C".-24/II/978:- Por Orden del Sr.Jefe de Policía, se notifica al titular, que se le otorga una Constancia sobre Anotaciones en Ficheros Policiales de Inteligencia, Categoría "B".-6/IV/978:- El SID informa que registra la siguiente anotación:-15/VIII/972:- Figura como integrante de la Dirección de la "Asoc.de Empleados de la Dir.de Est.y Censos".-A dicho gremio se le menciona como "de simpatía frentista" funcionando como agrupación política.-Ev.F-6.-15/VIII/973:-Según se informa, se le señala como izquierdista, en su lugar de trabajo.-Ev. B-3.-.5/III/979:-Viajó con destino a Chile y Colombia, regresando el 11/III/979.-28/II/982:-Viajó con destino a México,-con pasaporte observado para viajar a México, Colombia y Chile, careciendo de validez para viajar a otros países.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003

25874

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° 5551/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MALDONADO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: LOMBARDI ROMAN, Mario Federico

REGISTRAMOS: LOMBARDI ROMAN, Mario Federico

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 28.10.940 en Uruguay

DOCUMENTOS: C.C. Serie ASA No 9482 - C.I. No 877.094

PROFESION U OCUPACION: Estudiante

DOMICILIO: Caboto No 1576 - Colombes No 1336

/-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento No 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

S/4

Hoja 2 / 7

(1) **BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY**

(2) SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA Nº 162/982

ARCHIVO

Señor Delegado del S. I. D. en el Depto. de: (3) TACUAREMBO

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	TITULAR	Apellido paterno: DE CASTRO	Apellido materno: SILVA
		Primer nombre: Alvaro	Segundo nombre: Melarde
(5)	PADRE	Primer nombre: Elías	Segundo nombre: Nery
(6)	MADRE	Primer nombre: Elena	Segundo nombre: Bernardina
	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	Día 19 / Mes 9 / Año 1934 / País URUGUAY	Localidad: Rocha-Lascano
(8)	OCUPACION	Funcionario del BROU. Ingreso: 13/11/1956	
(9)	DOMICILIO	Artigas 236 - GUICHON - 1960/1980 Dr.Fernandez Lazcano y Calle D - TAMBORES - 1980 a la fecha.-	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie E.D.C. / Número 7899 / Traslado -	Céd. de Ident. 12.434(Rocha)

CON ANOTACIONES

DIC. 1982

(11) Fecha y lugar Montevideo,11 de junio de 1982.-

(12) (Sello)

(13) Firma Tte.Gral.(Av.) El Presidente del B.R.O.U.

Contrafirma

JOSE D. CARDOZO.- fc.-

(14)	Recibida el: 14 JUN 1982	Nº de Sol. S P 82

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Para a C.H.C.P.
No. de Orden 25875

DPTO: I

25875

001/5

JEFATURA DE POLICIA DE TACUAREMBO: Tacuarembó, 23/6/82

Se hace constar que el titular de la presente solicitud posee las anotaciones que se registran en el Numerado Simple, E.s.Nº 767289.-

El Delegado del S.I.D.

Coronel.

José [illegible] Capó.

SOLICITUD DE C. H. [illegible] PERMANENCIA (2)

Señor Delegado del S. I. D. en el Depto. de (3) TACUAREMBO

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

6 DIC. 1982

(4)	TITULAR	Apellido paterno: DE CASTRO	Apellido materno: SILVA
		Primer nombre: Alvaro	Segundo nombre: Valerio
(5)	PADRE	Primer nombre: Elías	Segundo nombre: Nery
(6)	MADRE	Elena	Saturnina
(7)	FECHA DE NACIMIENTO	[illegible]	Localidad: Rocha-Lascano
(8)	OCUPACION	Funcionario del BROU. Ingreso: 13/11/1956	
(9)	DOMICILIO	Artigas 235 [illegible] 1966/1970	
		Dr. Fernández Lascano y Calle B [illegible] 1970 a la fecha.	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie / Número: E.D.G. 7899	Céd. de Ident.: 12.434 (Rocha)

(11) Fecha y lugar: [illegible], 11 de junio de 1982.

(12) [illegible] (13) [illegible]

(14) [illegible]

Dirección de Información e Inteligencia – DEPARTAMENTO Nº 3 – Sub. Cons.-Hab.-C. Pública

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

DEP. I PROCESADO

14 ABR. 1988

25875

002

E.s. Nº 767289

12

JEFATURA DE POLICIA:

Tacuarembó,23 de junio de 1982.-

Se hace constar que el titular de la presente solicitud,Nº 5/P/82,Sr.Alvaro Velarde DE CASTRO SILVA registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Jefatura:

RADIOGRAMA Nº 1288 del 17/6/82 de la Jefatura de Policía de Paysandú.-

"Informe Seccional 12a.de Paysandú,últimas Elecciones "votó por el Frente Amplio.-Persona de ideología iz- "quierdista.- 14/6/79,solicita C.H.C.P.-El 6/6/80 se "le otorga C.H.C.P,Categoría "B".-

El Delegado del S.I.D.-

Coronel.

José [illegible] Capó.

4.5.83 DPTO: I PROC. [illegible]

003

25875

f3

5/14/VI/982.-.

434/983 BGB/rba.-.

DE CASTRO SILVA : Alvaro Velarde.-.

DE CASTRO SILVA : Alvaro Velarde.-.

CI: 12.434 (Rocha).-.

Dr. Fernandez Lazcano Calle D. TAMBORES (1982)

Oriental, nacido en Lascano el 19/IX/934, hijo de Elias Nery y Elena Bernardina.-BROU.-

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Tacuarembó.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No 05/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE Tacuarembo PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DE CASTRO SILVA, Alvaro Velardo
REGISTRAMOS: DE CASTRO SILVA, Alvaro Velardo
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 19.09.934 en Rocha
DOCUMENTOS: C.C. Serie BDC No 7899 - C.I. No 12.434-Rocha
PROFESION U OCUPACION: Empleado Bancario- B.R.O.U. (Suc.Paysandú)
DOMICILIO: Artigas No 236
Est.Civil: Casado
Hijo de Elías Nery y Elena Bernardina

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jef.de Pol.de Tacuarembó y el Dpto.No 3 de la D.I.I., agregándo las siguientes:

12.10.82- La Jefatura de Pol.de Paysandú eleva ampliación de información solicitada por este Servicio, diciendo que el causante en una oportunidad cuando se habilitó el Club del Frente Amplio en la ciudad de Guichón (Paysandú), en el año 1971 concurrió al mismo y luego no lo hizo más ; pero se reunía en su domicilio con personas de reconocida militancia izquierdista a saber: Walquiria OLALDE, Juan Francisco URRUTY y Carlos Pedro URRUTY (Vigilados), donde realizaban reuniones. Además las amistades del recurrente en general son de izquierda de acuerdo a la moderada vigilancia de que fué objeto.
El Señor Delegado se ratifica de la Constancia Categoría "B" que le fuera asignada.-

22.10.82- Se comunica al Delegado del S.I.D., en Paysandú que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Categoría "B" de Constancia de Habilitación.-

01.11.982- En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-

4.5.83 DPTO: I PROC. (MW)

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

005/5

25875

Hoja /

ARCHIVO

114

(1) BANCO HIPOTECARIO DEL URUGUAY

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 420

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: San José

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	apellido paterno: DIAZ	apellido materno: BARRETO	
	primer nombre: Eulogio	segundo nombre: ———	
(5) PADRE	primer nombre: Eulogio	segundo nombre: Zacarías	
(6) MADRE	primer nombre: Amabilia	segundo nombre: Aurora	
(7) FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	día / mes / año: 01 / 06 / 40	país: URUGUAY	localidad: Florida
(8) OCUPACION	Funcionario del Banco Hipotecario del Uruguay		
(9) DOMICILIO	Actual: Solís 540 (San José) Anterior: el mismo		
(10) CREDENCIAL CIVICA	serie: OAB	número: 5294	traslado: —
	cédula de identidad: 3.021.966-5		

(11) fecha y lugar Montevideo, agosto 30 de 1982.-

(12) (sello) BANCO HIPOTECARIO DEL URUGUAY

(13) firma [firma]

contrafirma Cnel. (Av.) CARLOS P. PACHE VICEPRESIDENTE

(14) recibida el:	Nº del Sol.
2/9/1982	058

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Ve. C.H.C.P.
No. de Orden 25876

DPTO. I PROT. 45.83

006

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE
DIRECCION DE INVESTIGACIONES
SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA

San José, 3 de setiembre de 1982.-

REFERENTE: DIAZ BARRETO Eulogio.-

REGISTRAMOS: DIAZ BARRETO Eulogio.-

OCUPACION: Funcionario del BHU, Auxiliar.-

DOCUMENTOS: CI.Nº63.664.S/J.- CC. OAB Nº5294.-

DOMICILIO: Solís Nº540 San José.-

DATOS PERSONALES: Oriental, casado.-

ANOTACIONES: Este individuo fue detenido en momentos que se encontraba reunido en el Local del disuelto PDC. de esta ciudad, con otras personas. Ex. Funcionario del Banco Mercantil, no aceptado por el BROU. A-1. 31/5/71: Doc. Capt. (A-1) Firmante de un manifiesto de empleados bancarios de San José adheridos al F/A. Corresponsal del Diario "AHORA" de San José 18 /3/76.- El día 18 del corriente siendo las 16.30hs. se presentó en el despacho del Inspector de Educación Primaria Luis Fernandez, que se encontraba en compañía del Inspector de Zona Iván Gonzalez, Eulogio Diaz y su / esposa la maestra Marta Larralde de Diaz, expresando ambos que iban a dialogar sobre una gestión de licencia que no había / sido autorizada por la citada Inspección Deptal. de Ed. Primaria. En el desarrollo de la conversación el Sr. Eulogio DIAZ intimó al Sr. Inspector un cambio de actitud frente al informe ya librado, invocado por ello el nombre del Sr. Cnel. Don Grab. l BARBA(S-2). 12/7/82: Reunidos los Servicios de Inteligencia BI 6, S-2, DEII, SII, resuelven mantener las anotaciones. A-1.-.-.-.-.-
El Director de Investigaciones.-

Comisario. JOSE M. CABRERA SACCO.-

San José, 3 de setiembre de 1982.-

En la fecha y por orden del Servicio de Información de Defensa, según Oficio Nº396/D-I/82, se le asigna Categoría "C".-

El Jefe de Policía.

Coronel CARLOS M. NOBA.-

DEP. I PROCESADO

JEFATURA DE POLICIA INFORMACION E INTELIGENCIA SAN JOSE

Dirección de Información e Inteligencia DEPARTAMENTO Nº 3

POR ... y por su orden

LUCAS D. DE ... MARICHAL SUB-COMISARIO

San Jo...///

25876

ANOTACIONES

///... sé,22 de Octubre de 1982.-

En la fecha y por resolución recaída en Expediente Nº584/D-I/82,del Servicio de Información de Defensa,se le reclasifíca la Categoría // "C",asignándosele Categoría "B".-

El Jefe de Policía

Coronel

CARLOS M.NOBA.-

22 NOV. 1982

de Informaciones e Inteligencia
DEPARTAMENTO
Nº 3

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

003

4.5783
DPTO: I
PROC.
(MV)

25876

3

058/2/IX/982/San José.-

414/983 BGB/rba.-.

DIAZ BARRETO : Eulogio.-

DIAZ BARRETO : Eulogio.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Periodista.-Bancario.-

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de San José.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

4.5.83
DPTO: I
PROC.
(MV)

258763

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

14

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 058/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DIAZ [illegible], Eulogio

REGISTRAMOS: DIAZ [illegible], Eulogio

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 01/6/940

DOCUMENTOS: C.C. [illegible] 21.152 - C.I. 3.021.966-5

PROFESION U OCUPACION: Auxiliar Bancario (Banco Hipotecario- Suc. San José)

DOMICILIO: Solís 540 San José

Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jefatura de Policía de San José, agregando las siguientes.

08/1/975: Figura en una relación de funcionarios del Banco Hipotecario.-
01/6/957: En la fecha ingresa al Banco Mercantil.-
04/9/974: En la fecha ingresa al Banco Hipotecario del Uruguay, con destino a la Sucursal del Departamento de San José.-
18/2/976: Figura en los certificados de buena conducta expedido por la J.P. de San José el 27/10/75, sin observaciones.-
08/6/979: Delegado de Mesa en las elecciones nacionales del Año 1971, no presentó listas, Circuito No. M E 4, por el Departamento de San José. EVAL: A-1.-
16/8/82: En la fecha se cursa Of. No.396/D-I/82 al Sr. Delegado del S.I.D. en San José informando sobre funcionarios públicos que se desempeñan en ese Dpto. y que registran antecedentes ideológicos negativos. En aplicación de las Disposiciones vigentes para la tramitación de C.H.C.P., esta Dirección ha resuelto otorgar Cat. "C" en base a las anotaciones precedentes.-
16/8/82: Por Of.No.400/D-I/82 se comunica al B.H.U. que esta Dirección dispuso otorgar Cat."C" de C.H.C.P. al causante, que se desempeña como funcionario en ese Organismo, quedando a su criterio la aplicación de los Artículos IV-D-2 ó 3 de las Disposiciones Complementarias para la tramitación de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos.-
14/9/82: De acuerdo a lo dispuesto por este Servicio, por Of.No.250/82, el Sr. Delegado del S.I.D. en el Dpto.de San José, comunica que se procedió a notificar al causante de su inclusión en la Cat."C" de C.H.C.P., habiéndose realizado además, las comunicaciones pertinentes.-
16/9/82: En la fecha se comunica al causante que ha sido incluido en la Categoría "C" de C.H.C.P..-
17/9/82: Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D. en San José, manifestando en sus descargos no haber actuado como Delegado de Mesa en las elecciones nacionales de 1971, sino que fue designado por la Junta Electoral Local, como integrante de la Comisión Receptora Especial No.4 del Dpto.de San José.-
01/10/82: Por Of.No.720/D-I/82 , se solicita a la Corte Electoral información con respecto a lo mencionado por el causante en sus descargos.-
12/10/82: Por Of.No.203/82, la Corte Electoral informa a este Servicio que el causante actuó en calidad de Tercer miembro en la Comisión Receptora de Votos, Circuito No. 4, calle 18 de Julio No.431 en San José, en las Elecciones Nacionales de 1971, declarando estar afiliado al P.D.C.. Se adjunta fotocopia del Acta de Instalación correspondiente.-
19/10/82: Por Expediente No.534/D-I/82, se comunica al Delegado del S.I.D. en San José que esta Dirección, ha resuelto otorgar al causante Cat."B" de C.H.C.P..-
22/10/82: En la fecha se notifica al causante de la precedente resolución.-
28/10/82: El Delegado del S.I.D. en San José, devuelve el Expediente del causante a

...///

4.5.87 DPTO: I PROC.

25876

///...
a este Servicio vencido el plazo para la presentación del Recurso en 2da.Instancia, el causante no presentó un nuevo escrito.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I PROCESADO

006/6.

25876

1 - S/A

Hoja

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 167

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: ALONZO	Apellido Materno: BLANCO
		Primer Nombre: ROBERTO	Segundo Nombre: CRISTIAN
(5)	PADRE	Primer Nombre: BARTOLO	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA	Segundo Nombre:

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	13	5	947	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Auxiliar 2a.
(9)	DOMICILIO	Schiller 4541 - Montevideo -

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.A.	20.008		1:112.470

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE - PRESIDENCIA

(14) Recibida el: [illegible] 1983 | N.o de Sol. [illegible]

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Para a ... CHCP
N.o 25877

DEP. I PROCESADO

25877

12

00080/23/11/983.-

906/983 SGE/rba.-.

ALONZO BLANCO : Robert Cristian.-

ALONZO BLANCO : Rober Cristian.-.

CI: 1.112.470.-CC: BZA No.20008

Schiller No.4532 (Poñoral)

No se registran.-.

ANOTACIONES: Fue firmante de un manifiesto del Frente Amplio en febrero de 1971.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25877

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

(RJ)

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° 80/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 25 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ALONSO [illegible], Robert Cristian

REGISTRAMOS: ALONSO, Roberto

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de AFE

DOMICILIO:

- VER ANEXO No. 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro L. Barneix

PAG 004. ANEXO 1. NO SE MICROFILMA ANTECEDENTES PROCESADOS EN CEMODA. (BC)

DEP. I 5.5.83 PROCESADO (HV)

003

25877

Fecha de confección: 5.5.83

Formulario B

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ALONZO BLANCO, ROBERT. CRISTIÁN.-	DENU. 25877/83 CHCAN. 80/83 PERM. ~~HDED APE~~			09842	(HV)
ALONZO, ROBERTO.-	" "	"		09841	(HV)

DEP. I 5.5.83 PROCESADO (HV)

005 /5 25877

s/A(AR)

Hoja 1

ARCHIVO 1/4

(1) BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.--
~~Sucursal SAN JOSE.--~~

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA Nº 1.-

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de: SAN JOSE.--

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	apellido paterno: GADEA.-	apellido materno: PANZARDI.-	
	primer nombre: Víctor.-	segundo nombre: Hugo.-	
(5) PADRE	primer nombre: Víctor.-	segundo nombre: --------	
(6) MADRE	primer nombre: María.-	segundo nombre: Esther.-	
(7) FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	día 24 / mes 8 / año 42	país: Uruguay.-	localidad: San José de Mayo.-
(8) OCUPACION	Empleado.- BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY Actualmente se desempeña como Cajero.-		
(9) DOMICILIO	Dr.Eva-risto G.Cigarda Nº 245- San José.--		
(10) CREDENCIAL CIVICA	serie: OBB	número: 3180.-	traslado: --------
	cédula de identidad: 2.818.859/1.-		

(11) fecha y lugar .. SAN JOSE setbre.1/982.--

(12) (sello) BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY SUCURSAL SAN JOSE 47

(13) firma [signature]
contrafirma
Beder E. LAFOURCADE
1/738 Pag. 98

(14) recibida el: 2 de Setiembre 982 | Nº del Sol. 054

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jefe - C.H.C.P.
Nº de Orden 25878

DEP. I 4-5-83 PROCESADO

001/4 -

25878

JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE
DIRECCION DE INVESTIGACIONES
SECCION INFORMACION E INTELIGENCIA San José,3 de setiembre de 1982.-

REFERENTE: GADEA PANZARDI Víctor Hugo.-

REGISTRAMOS: GADEA PANZARDI Víctor Hugo.-

OCUPACION: Empleado del BROU.-

DOCUMENTOS: CI.Nº27.418. CC. OBB Nº3180.-

DOMICILIO: Evaristo Ciganda Nº245.San José.-

DATOS PERSONALES: Oriental,casado,hijo de Víctor y Ma.Esther.Nacido el 4/8/942.-

ANOTACIONES: 13/5/71:Ideología Frente Amplio.Firmante de un manifiesto de un grupo de bancarios que se adhieren al F.A.(F 43.DEII) 25/8/72:Está sindicado como activista.12/7/82:Reunidos los Servicios de Inteligencia BI 6-S-2,DE II,SII,resuelven mantener las anotaciones.Eval.A-1.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

El Director de Investigaciones.-

Comisario: JOSE M. CABRERA SACCO.-

San José,3 de setiembre de 1982.-

En la fecha y por orden del Servicio de Información de Defensa,según Oficio Nº396/D-I/82,se le asigna Categoría "B".-

El Jefe de Policía.

Coronel CARLOS M. NOBA.-

22 NOV. 1982

002

25878

f2

054/2/IX/982.-San José.-.

416/983 BGB/rba.-.

GADEA PANZARDI : Víctor Hugo.-.

GADEA PANZARDI : Víctor Hugo.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Bancario.-Funcionario del BROU - San José.-

ANOTACIONES: 14/V/971:- "Marcha", Bancarios de San José que suscriben publicamente su adhesión al Frente Amplio.-Idem manifiesto publicado en el diario maragato "Los Principios" el 31/V/971.- Según Parte Especial de Información No.507/BE/982, se informa que registra la siguiente anotación; el 19/VI/982, concurrió a una cena Show organizada por Domingo Carlos CALISTO FERNANDEZ en la Asociación Cristiana de Jóvenes, a la que concurren personas de ideología izquierdista como ser ; Alfredo Jacinto CABRAL GOYENECHE, Anabella ALZA SEIJAS de REYES, Walter POLLERO.-Según Parte Especial de Información(I)541 /B/III/SS/982 del Estado Mayor del Ejército D.II, se informa que registra la siguiente anotación:-25/VIII/972:-Activo militante en filas del Frente Amplio.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 54/82 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE SAN JOSE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 12 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: GADEA PANZARDI, Víctor Hugo
REGISTRAMOS: GADEA PANZARDI, Víctor Hugo
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 4.8.942
DOCUMENTOS: C.C. Serie CBB No. 3180 -C.I. No. 2.818.859-1
PROFESION U OCUPACION: Funcionario del B.R.O.U.
DOMICILIO: Rincón y Ansina

Est.Civil: Casado
Hijo de Víctor y María Esther
-Este Servicio registra lassmismas anotaciones que la Jef.de Pol. de San José y que el Dpto. No. 3 de la D.I.I., agregando las siguientes:
16.8.982-En la fecha se cursa Oficio No. 396/D-I/82 al Sr. Delegado del S.I.D., en San José informando sobre funcionarios públicos que se desempeñan en ese Departamento, que registran antecedentes ideológicos negativos. En aplicación de las Disposiciones vigentes para la tramitación de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos, ésta Dirección ha resuelto otorgar al causante, en base a las anotaciones que posee Categoría "B", de Constancia de Habilitación.-
14.9.82- De acuerdo a lo dispuesto por este Servicio, por Oficio No. 250/82, el Sr. Delegado del S.I.D., en el Dpto. de San José comunica que se procedió a notificar al causante de su inclusión en la Categoría "B" de Constancia de Habilitación.-
15.9.982-Presenta recurso ante el Delegado del S.I.D., en San José al habérsele incluido en la Categoría "B" de C.H.C.P..-
20.9.82 -El Sr. Delegado del S.I.D., en San José eleva el Exp. del causante a este Servicio para consideración.-
30.9.982-Por Exp. No.551/D-I/82, se comunica al Delegado del S.I.D., en el Dpto. de San José que esta Dirección ha resuelto mantener al causante en la Categoría "B" de C.H.C.P..-
13.10.982- Eleva un segundo escrito ante el Delegado Departamental solicitando se revea su situación.-
14.10.982-En la fecha el Sr. Delegado del S.I.D., eleva el Exp.del causante a este Servicio para su correspondiente tramitación.-
23.II.982-La Junta de Comandantes en Jefe comunica al S.I.D., que ha resuelto mantener al causante en la Categoría "B" de Constancia de Habilitación.-
30.II.982-En la fecha se notifica al causante de la resolución tomada por la J.C.J., en su Recurso de 2da.Instancia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix.-

004/4

25878

Hoja

ENTRADA

ARCHIVO

(1)

MINISTERIO DE SALUD PUBLICA

(2) SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA No. 973

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: RIVERA

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

22 NOV 1982

(4)	TITULAR	apellido paterno: POSADA primer nombre: José	apellido materno: FERNANDEZ segundo nombre: carece
(5)	PADRE	primer nombre: no se poseen	segundo nombre: —
(6)	MADRE	primer nombre: no se poseen	segundo nombre: —
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	día: 30 — mes: 4 — año: 47 — país: Uruguay	Localidad:
(8)	OCUPACION	Administrador del Centro Departamental de Rivera	
(9)	DOMICILIO	Gestido 947	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	serie: H.A.B. — número: 24.947 — traslado:	cédula de identidad: 29.956

CON ANOTACIONES

(11) fecha y lugar: Montevideo, 29 de setiembre de 1982

(12) sello MINISTERIO DE SALUD PUBLICA — OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

(13) firma
contrafirma
Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

	recibida el:	No. de Sol.
(14)	12/10/982.-	Nº109/982.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Se. C.H.C.P.
No. de Orden 25879

25879

DEP. I
4.5.83
PROCESADO
(U)

4-5-83
(U)

001/6

25879

JEFATURA DE POLICIA DE RIVERA
P2.
- ENTRADA -
12 OCT. 1982 de 19
No. -109- Hora 17.00-

..//vera, 12 de octubre de 1982.-

INFORME Nº109/982.-j.e.m.-

Se adjunta al presente Numerado simple A.c.Nº701452.- Se deja constancia que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones mencionadas en los ficheros de Inteligencia de esta Dirección.- Se eleva a la Dirección de Información e Inteligencia a los fines pertinentes.-

ROQUE DANIEL ARAMBULA
Oficial Principal

JEFATURA DE POLICIA P2. RIVERA

22 NOV. 1982

DEP. 1 PROCESADO

Dirección de Información e Inteligencia DEPARTAMENTO Nº 3 Sec. Cons. Hab. Sc. Público

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

25879

25879

12

109/982/12/X.-Rivera.-.

440/983 DGB/rba.-.

POSADA FERNANDEZ : José.-.

POSADA FERNANDEZ : José.-.

CI: 29.956 (Rivera).-.

Destino 947.-

Oriental, nacido el 30/IV/947.-Min.S.Pública.-.

ANOTACIONES: Idem a las registradas en la Jefatura de Policía de Rivera.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

25879

A.c. Nº 70 14 52.- 13

JEFATURA DE POLICIA DE RIVERA.- DIRECCION DE INVESTIGACIONES.-.-.-.-. DPTO. P - 2 -

j.e.m.

INFORME Nº109/982.-

ASUNTO : Solicitud de Habilitación para Cargos Públicos Nº109/982, a ser presentada / ante Autoridades del Ministerio de Salud Pública, con la finalidad de permanencia en el cargo.-.-.-.-.-.-.-.-.-

REFERENTE : José POSADA FERNANDEZ, C.I.Nº 29.956 / de (Rivera), C.C. H.A.B. Nº24.947, nacido el 30/04/947.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

REGISTRAMOS : José POSADA FERNANDEZ, C.I.Nº 29.956 / de (Rivera), C.C. H.A.B. Nº24.947, nacido el 30/04/947, (nacido en Rivera,) 3ra. Sección, hijo de: Manuel y Celina, de profesión Administrador del / Centro Dptal. de Salud Pública de Rivera, domicilio en Gral. Gestido Nº 497.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

ANOTACIONES : En las elecciones nacionales del año 1966 actuó en la Comisión Receptora / de votos Nº30 de la Serie H.A.B. ubicada en calle Gral. Rivera (Resguardo de Aduanas) en calidad de Delegado del Partido Demócrata Cristiano,/ registrando las Listas 808 y 1808.-.-

En las elecciones nacionales del año

///

// :1971 actuó en la Comisión Receptora de votos Nº1 de la Serie H.D.D., ubicada en el paraje "Paso del Ataque", 4ta. Sección en calidad de Delegado, registrando las Listas Nº 808 y 1808 del Partido Demócrata Cristiano.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

.-

Rivera, 12 de octubre de 1982.-

Por el Director de Investigaciones.-

Oficial Principal: [firma]

Roque Daniel Arámbula.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

14

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS N° 109732 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE
PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: POSADA FERNANDEZ, José
REGISTRAMOS: POSADA FERNANDEZ, José
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 30.4.947 en Uruguay
DOCUMENTOS: C/C Serie HAB N° 24947 - C/I/ No 29.956
PROFESION U OCUPACION: Administrador del Centro Departamental del M.S.P.
DOMICILIO:

- Este Servicio registra las mismas anotaciones que la Jef.de Pol.de Rivera y que el Dpto.No 3 de la D/2/I/.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I 4.5.83 PROCESADO (V)

006/ 6

25879

O/A (H)

Hoja

TRIPLICADO

ARCHIVO 1/4

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 172

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: QUINTANA		Apellido Materno: RODRIGUEZ	
		Primer Nombre: ANGEL		Segundo Nombre: ISAAC	
(5)	PADRE	Primer Nombre: ISAAC		Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA		Segundo Nombre: ESTHER	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	1	6	939	URUGUAY	Canelones

(8)	OCUPACION	Peón
(9)	DOMICILIO	Daniel Fernández Crespo 2028 aptº 2 - Montevideo -

		Serie	Número	Trasiado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.D.B.	19.140		1:195.768

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello)

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

	Recibida el:	N.o de Sol.
(14)	23 FEB. 1983	

DEP. I 4-5-83 PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25880

00008

001/4

25880

f2

00085/23/II/983.-

932/983 BGB/rba.-.

QUINTANA RODRIGUEZ : Anfel Isaac.-.
QUINTANA RODRIGUEZ : Angel Isaac.-.

CI: 1.195.768.-.

Manuel Calleros No.4785 Apto.5.-

AFE.-Peón G.Gral (en Soñ.y Com.).-

ANOTACIONES: Delegado general por el Frente Amplio, en las elecciones nacionales de 1971, Circuito 1244 (8 de Octubre No.4615), listas federales.-Según informe de AFE fue detenido entre el 31/VII al 10/VIII/973.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.° 2

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25880

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

43

(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 085/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: QUINTANA RODRIGUEZ, Angel Isaac

REGISTRAMOS: QUINTANA RODRIGUEZ, Angel Isaac

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie BDB Nº 19140

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Dpto.Nº 3 de la Dirección de Información e Inteligencia, agregándo las siguientes:
11.11.975- Figura en una lista de personal de AFE, con antecedentes negativos.- EVALUACION A-2.-
VER ANEXO Nº 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

PAG. 003.
ANEXO 1 - NO SE MICROFILMA DOCUMENTACION PROCESADA POR ORPRODA (BC)

DEP. I U.S.83 PROCESADO (V)

001/4

25880

S/A (W)

Hoja

TRIPLICADO

ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 156

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

CON ANOTACIONES

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: CAULIA		Apellido Materno: CASCO	
		Primer Nombre: WALTER		Segundo Nombre: ANGEL	
(5)	PADRE	Primer Nombre: ANGEL		Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA		Segundo Nombre: EMILIA	

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	29	7	930	URUGUAY	Mercedes

(8)	OCUPACION	Sub-Jefe Sección 1a.
(9)	DOMICILIO	Schiller 4643 - Mdeo.-

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.B.	22.724		780.329

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | N.o de Sol.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Le CH OP
No. de Orden 25881

DEP. I (W) PROCESADO 4.5.83

001/5 25881

f2

00069/23/II/983.-

883/983 BGH/rba.-

CAULIA CASCO : Walter Angel.-

CAULIA CASCO : Walter Angel.-

CI: 780.329.-CC: BZB 22724.-

Avda. Peñarol No. 4663 (1967).-Schiller 4643 (1979)

Oriental, nacido en Soriano el 29/VII/930, hijo de Angel y María.-Ferroviario.-

ANOTACIONES: Según Boletín "Unión Ferroviaria", de agosto de 1956 el titular es Redactor Responsable del mencionado Boletín.-Primer Pro-Secretario de la Unión Ferroviaria en enero/960.-"Epoca" del 14/III/965 Candidato de personal administrativo, de la lista presentada por la UNION FERROVIARIA, en las elecciones de delegados a la COMISION ASESORA DE "A.F.E.", que se realizarán el 14/III/965.-Secretario General de la Federación Ferroviaria y Ramas Anexas en el año 1965; hace manifestaciones para "El Popular" del 16/VII/965, que publica junto a su foto, sobre la actitud que asumirá el gremio ante el no pago del mes de junio.-"El Popular" del 6/VIII/965:-Hizo uso de la palabra en el mitin realizado en el Palacio Peñarol el 5/VIII/965, cuando realizan un paro de 24 horas reclamando la aprobación de los presupuestos de los Entes Autónomos.-VIII/967:- Se establece que continúa desempeñando cargos directivos en la Federación Ferroviaria y Ramas Anexas del Uruguay.-31/III/967 "Marcha", Por tratarse de una palabra importante, en el Debate sobre el Uruguay que quieren los trabajadores, el titular da su opinión conjuntamente con otros dirigentes sindicales.-II/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25881

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 069/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 24 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CAULIA CASCO, Walter Angel

REGISTRAMOS: CAULIA CASCO, Walter Angel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 29.7.930 en Soriano

DOCUMENTOS: C.C. Serie BZB No. 22.724 -C.I. No. 780.329

PROFESION U OCUPACION: Telegrafista Ferrociario-Estación Central

DOMICILIO: Schiller No. 4643 - Montevideo

Est. Civil: Casado con Nelly Adela PONTE
Hijo de Angel

-Este Servicio registra la misma anotación de Feb.971, que el Dpto. No. 3 de la D.I.I., agregando las siguientes:
01.X.965-En el diario "El Popular", de la fecha se informa que en un mitin realizado en la Plaza Vidella de Colón, con motivo del paro de 48 horas de los Entes Autónomos donde el causante hizo una reseña del trámite que ha llevado el presupuesto de AFE de 1965 aún sin aprobar para luego enjuiciar la política que ha seguido el gobierno en la Administración de los Entes poniéndola al Servicio del privilegio.-
21.XII.965-Secretario de la Federación Ferroviaria, es reporteado por Periodistas del diario "El Popular", donde expresa la fórmula de acuerdo conquistada con la acción común impuesta por nuestro sindicato.-
30.VI.969- Detenido por violación del Decreto de Medidas Prontas de Seguridad.-
31.VII.973-Fue detenido en la fecha, cuando participaba de una reunión para tratar un para general en el local de la Unión Ferroviaria.-
Fue detenido el 20.8.973, por vinculaciones a la R.O.E.; al ser ésta legal fue liberado.-
15.VIII.973-Figura en información obtenida en interrogatorios a detenidos gremiales en la E.A.yS..-
10.VIII.973-Figura en una lista de agitadores gremiales de A.F.E..-
11.XI.975-Firmante del manifiesto de Febrero de 1971, por el que se integra el Comité Nacional de Trabajadores Ferroviarios de Apoyo al Frente Amplio.-

DEP. I 4.5.83 PROCESADO (J)

Detenido desde el 31.7. al 22.8.973.-EVALUACION A-2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro. R. Barneix.-

003/3

25881

SA(H)

Hoja 1 / 1

f 1/2

(1) **BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY**

(2) SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA Nº 1/983

Señor Delegado del S. I. D. en el Depto. de: .... (3) MONTEVIDEO

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4) TITULAR	Apellido paterno: VISIOLA			Apellido materno: BRUNASSO	
	Primer nombre: Angel			Segundo nombre: ---	
(5) PADRE	Primer nombre: Angel			Segundo nombre:	
(6) MADRE	Primer nombre: Paula			Segundo nombre: Felipa	
(7) FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	Día: 6	Mes: 5	Año: 1928	País: URUGUAY	Localidad: Montevideo
(8) OCUPACION	Funcionario del BROU. Ingreso 20/8/1948.				
(9) DOMICILIO	Luis Giralt 1053 - Desde 1964 a la fecha.				
(10) CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.Z.B.	Número: 11808	Traslado: -- --	Céd. de Ident.: 500.460	

(11) Fecha y lugar Montevideo, 24 de enero de 1983.-

El Presidente del BROU.

(12) (Sello) (13) Firma Tte.Gral.(Av.) [firma]

Contrafirma JOSE D. CARDOZO.- hg.

(14) Recibida el 23 FEB 1983 Nº de Sol. ....

25882

DEPTO I PROCESADO (MV)

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25882

25882

Hoja 1

09 MAR. 1983

(1) BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

(2) SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA

Señor Delegado del S. I. D. en el Depto. de: MONTEVIDEO (3)

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN EL ORGANISMO

Dirección de Información e Inteligencia – DEPARTAMENTO Nº 3

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3 y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

		Apellido paterno	Apellido materno
(4)	TITULAR		GRANADO
		Primer nombre	Segundo nombre
		Angel	– – –
(5)	PADRE	Angel	
(6)	MADRE	Paula	Felipe

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	6	5	1928	URUGUAY	Montevideo

(8)	OCUPACION	Funcionario del BROU. Ingreso 20/8/1946.
(9)	DOMICILIO	Luis Piratí 1053 – Desde 1954 a la fecha.

		Serie	Número	Traslado	Céd. de Ident.
(10)	CREDENCIAL CIVICA	B.Z.G.	11808	– – –	500.460

(11) Fecha y lugar: Montevideo, 24 de enero de 1983.-

(12) (Sello)

(13) Firma: El Presidente del BROU. Tte. Gral. (Av.) [firma] Contralmirante Jose O. VAZQUEZ. Pte.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada: 14 ABR 1983

002 001 3

25882

fs. 2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 008/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SIOLA BRUNASSO, Angel

REGISTRAMOS: SIOLA BRUNASSO, Angel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.I. Nº 500.460

PROFESION U OCUPACION: Empleado del B.R.O.U.

DOMICILIO:

30.VII.968- En la fecha concurre a recibir Instrucción Militar, al Grupo de Artillería Nº 2 (Trinidad).-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I 25.4.83 PROCESADO (MU) 003/3

25882

S/A

ARCHIVO Hoja 1/3

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 155

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: MENDEZ		Apellido Materno: TORRES	
		Primer Nombre: HECTOR		Segundo Nombre: WALTER	
(5)	PADRE	Primer Nombre: HECTOR		Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: OCTAVIANA		Segundo Nombre:	
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 23	Mes: 7	Año: 933	País: URUGUAY — Localidad: San José
(8)	OCUPACION	Sub-Jefe Sección 2a.			
(9)	DOMICILIO	Enrique George 1535 - Mdeo.-			
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.Z.B.	Número: 30.406	Traslado:	Cédula de Identidad: 1:374.616

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: | N.o de Sol.

25883

DEP. I 25.4.83 PROCESADO (MV) AV 25-4-83

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jee C.H.C.P.
N.o de orden 25883

25883

12

00068/23/II/983.-

890/983 BGB/rba.-.

MENDEZ TORRES : Héctor Walter.-.

MENDEZ : Héctor W..-.

CI: 1.374.616.-CC: BZB 30406

Enrique George No.1535

AFE.-Controlero.-

ANOTACIONES: 11/971:- Firmante de un manifiesto del Comité Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.-Presentó con Roger LEDESMA a Oscar Wilfredo HERNANDEZ BARALCABAL y con Ignacio Debel MORALES ALVAREZ para su afiliación al PARTIDO COMUNISTA, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.

WASHINGTON DOS SANTOS AGUIRRE
COMISARIO

002

25883

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº DE LA JEFATURA DE POLICIA DE (L) PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

068/83 MONTEVIDEO

Montevideo,

SE INFORMA:

REFERENTE A: 24 de marzo de 1983.-

REGISTRAMOS:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Héctor Walter

DOCUMENTOS: [illegible] TORRES, Héctor Walter

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO: C.C. Serie BZB Nº 30406 - C.I. Nº 1.374.616

Funcionario de A.F.E.

Enrique George Nº 1535

-Este Servicio registra la misma anotación de Feb.971, que el Dpto.Nº 3 de la D.I.I., agregándo las siguientes:

Año 1976- Afiliado al Partido Comunista con el Nº 48976, según material incautado por OCOA, en feb.976.- EVALUACION A-1.-

07.05.975- Vice-Presidente del Directorio de la Cooperativa de Producción y Consumo de los Empleados de A.F.E..-EVALUACION C-3.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

PROCESADO 9.5.983

003/3

25883

90(H)

Hoja

ARCHIVO 1/2

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 171

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: PIZZA			Apellido Materno: BASTIANI	
		Primer Nombre: HUGO			Segundo Nombre: ANGEL	
(5)	PADRE	Primer Nombre:			Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: INES			Segundo Nombre:	
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 17	Mes: 9	Año: 940	País: URUGUAY	Localidad: Montevideo
(8)	OCUPACION	Peón Gdº 23				
(9)	DOMICILIO	Bvar.Artigas 3574 aptº 2				
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.M.A.	Número: 15.310	Traslado:	Cédula de Identidad: 917.178	

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Leonel H. Melgar Vicepresidente

Contrafirma

(14) Recibida el: | N.o de Sol.:

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Je. CHP.
No. de Orden 25884

PROCESADO 6-5-83

25884

09 MAR. 1983

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Rel. c. Público
DEPARTAMENTO Nº 3

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

CON ANOTACIONES

06 ABR. 1983

Montevideo,

DIFUSION: S.I.D., PARA: Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — REPUBLICA O. DEL URUGUAY — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I

DPTO. I
PROC.

14 ABR. 1983

002

25884

f2

DEPARTAMENTO Nº 3 — Dirección de Información e Inteligencia — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

00084/23/11/983.-.

930/983 DGI/rva.-.

PIZZA BASTIANI : Hugo Angel.-.

PIZZA BASTIANI : Hugo Angel.-.

CI: 917.178.-.

Dr. Artigas No. 3574 Apto. 2.-

AFE.-Peón Tall. Mecánico-Peñarol.-.

ANOTACIONES: 20/III/980:- Según informe de AFE - Estado Mayor de Directorio- C.O.P.A.E.-el titular fue sancionado por gestión colectiva incompatible con normal órden funcional.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. II 11.5.83 PROCESADO (MU)

003/3

25884

9A (H)

Hoja 1/2

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 170

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: PORTANTIER			Apellido Materno: ASPIROZ	
		Primer Nombre: CLEBER			Segundo Nombre: MARIO	
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUAN			Segundo Nombre:	
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA			Segundo Nombre: TERESA	
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 19	Mes: 11	Año: 939	País: URUGUAY	Localidad: Melo (Cerro Largo)
(8)	OCUPACION	Sub Jefe Sección 1a.				
(9)	DOMICILIO	Pintos Cardeiro 5755 -Colón - Montevideo				
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.R.A.	Número: 18.241	Traslado:	Cédula de Identidad: 1:550.466	

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO - PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14)	Recibida el: 9 FEB. 1983	N.o de Sol.

PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a ke. CHE
Nr. de Orden 25885

001/3

25885

09 MAR. 1983

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público
DEPARTAMENTO Nº 3

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 5
WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

06 ABR. 1983

Montevideo.

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento Nº. 5 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - DEPARTAMENTO I - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DPTO. I PROC.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a
Nº. de Orden 25885

002

25885

f2

00083/23/II/983.-.

931/983 BGB/rba.-.

PORTANTIER ASPIROZ : Cleber Mario.-.

PORTANTIER : Clever Mario.-.

CI: 1.550.466.-CC: BRA 18241.-

Pintos Cardeiro 5755 Colón.-

AF.-Personal G.General.-.

ANOTACIONES: Según informe de AFE- Estado Mayor del Directorio-G/O.P.A.E., el titular es firmante de un manifiesto del Frente Amplio del mes de febrero de 1971.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

003/3

25885

SA (4)

Hoja 1

fs/2

(1) MINISTERIO DE SALUD PUBLICA

(2 SOLICITUD DE C. H. C. P. PARA PERMANENCIA No. 006/83

(3) Señor Delegado del S. I. D en el Dpto. de: Montevideo

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

(4)	TITULAR	apellido paterno: OTTADO	apellido materno: SANTOS
		primer nombre: María	segundo nombre: Rosa
(5)	PADRE	primer nombre: Hugo (F)	segundo nombre: se carece
(6)	MADRE	primer nombre: Rosa	segundo nombre: se carece
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	día 12 — mes 11 — año 54 — país Uruguay	Localidad Montevideo
(8)	OCUPACION	Auxiliar IV Especialización (Hosp. PASTEUR)	
(9)	DOMICILIO	Elba 4227	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	serie B.N.A. — número 36.301 — traslado	cédula de identidad 1.360.028

(11) fecha y lugar Montevideo, 11 de enero de 1983.-

(12) sello MINISTERIO DE SALUD PUBLICA — OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

(13) firma

contrafirma

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a: Jefe CHCP
No. de Orden 25886

25886

(14) recibida el: 23 FEB. 1983 No. de Sol.

25886

001/3

Hoja 1

19 MAR 1983

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons. Hab. C. Público
DEPARTAMENTO
N.º 3

(1)

(2) SOLICITUD DE C.H.C.P. PARA PERMANENCIA No.

(3) Señor Delegado del S.I.D. en el Dpto. de

SOLICITO A USTED SE SIRVA TRAMITAR LA CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DE LA PERSONA QUE SE DETALLA A CONTINUACION A EFECTOS DE SU PERMANENCIA EN ESTE ORGANISMO

OBSERVACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3

y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

(4)	TITULAR	apellido paterno — apellido materno / primer nombre — segundo nombre
(5)	PADRE	primer nombre — segundo nombre
(6)	MADRE	primer nombre — segundo nombre
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	día — mes — año — país — Localidad
(8)	OCUPACION	
(9)	DOMICILIO	
(10)	CREDENCIAL CIVICA	serie — número — traslado — cédula de identidad

(11) fecha y lugar

(12) sello — (13) firma

contrafirma
Coronel
PABLO N. ULRICH

14 ABR 1983

25886

(14) recibida el — No. de Sol.

25886

002

25886

001

[illegible]TA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P

(I.)

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 020/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO

PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

[illegible] INFO[illegible]IA:

[illegible]E A: OTTADO SANTOS, María Rosa

[illegible]MOS: OTTATI, María Rosa

FECHA [illegible] LUGAR DE NACIMIENTO: 11.12.956

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO: Carzón No 1639

30.9.971- Afiliada a la Unión de Juventudes Comunistas, con el No 33550, Militando en el Secc.9na.; Presentada por Teresa MAYBOND, según microfilm incautado por OCOA, en procedimiento realizado el 21 de diciembre de 1981.- EVALUACION A-1.-

NOTA: Se deja constancia, que pese a la similitud de nombre de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro R. Barneix

003/3

25886

SA (H)

Hoja 1/3

TRIPLICADO (25)

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 138

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: BERRONDO	Apellido Materno: JUAREZ
		Primer Nombre: JULIO	Segundo Nombre: CESAR
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUNIO	Segundo Nombre:
(6)	MADRE	Primer Nombre: MARIA	Segundo Nombre: ELENA

		Día	Mes	Año	País	Localidad
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	9	6	945	URUGUAY	Durazno

(8)	OCUPACION	Limpiador 1a.
(9)	DOMICILIO	Pasaje D Nº 5539 entre Cnº Andaluz y Cruz del Sur

		Serie	Número	Traslado	Cédula de Identidad
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Q.G.D.	2012		20.262

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 1 de 1983

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Leonel H. Melgar Vicepresidente

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE-PRESIDENCIA

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sc. CHCP
Nº de Orden 25887

Berrondo Juarez, Julio Cesar
cf. 38767 - cc: QGD 2012

DEPTO. II 6-5-83 PROCESADO

001/5 25887

09 MAR. 1983

Dirección de Información e Inteligencia - Soc. Cons. Hab. C. Público
DEPARTAMENTO Nº 3

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

CON ANOTACIONES

002

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
25887
DEPARTAMENTO I
Fecha de entrada 14 ABR. 1983

f2

00089/23/II/983.-.

926/983 BGB/rba.-.

BERRONDO JUAREZ : Julio César.-.

BERRONDO JUAREZ : Julio César.-.
CI:20.262 (Durazno).-CC:QGD 2012.-
Km.70 R.6(Canelones.-)
Limpiador la.GMT.-

ANOTACIONES: Según Informe de AFE, el titular es afiliado al Partido Comunista con el No.38.087.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 2
WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION (U) C.H.C.P.

CORRESPONDE 929/83 A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION MONTEVIDEO PARA CARGOS PUBLICOS Nº DE LA JEFATURA DE POLICIA DE PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

8 de Abril de 1983.-

Montevideo,

SE INFORMA: BERRONDO JUAREZ, Julio César

REFERENTE A: BERRONDA JUAREZ,Julio César

REGISTRAMOS:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO: la fecha se establece que es afiliado al Partido Comunista con el Nª 38.067, según material incautado por O.C.O.A. en Feb/76, "Operación Morgan".- [illegible]: A - 1.-

Por el Jefe del Departamento I

Mayor

Pedro R.Barneix

25887

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de confección: 6.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
BERRONDA JUAREZ, Julio César	19.2.79 D.0274			09872	(MV)
BERRONDO JUAREZ, Julio César	REN: 25877/83 CHE PN: 89/83 PERM. HDTTEX A.F.G.			09876	

DEF. 6.5.83 PROCESADO (MV)

005/5 [illegible]

25887 [illegible]

9D (H)

Hoja

TRIPLICADO

ARCHIVO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 174

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: RODRIGUEZ			Apellido Materno: OLIVERA	
		Primer Nombre: OSCAR			Segundo Nombre: HUGO	
(5)	PADRE	Primer Nombre: JUAN			Segundo Nombre: JOSE	
(6)	MADRE	Primer Nombre: AUDEMAR			Segundo Nombre: PILAR	
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 4	Mes: 7	Año: 945	País: URUGUAY	Localidad: Florida
(8)	OCUPACION	Limpiador 1a.				
(9)	DOMICILIO	Chimborazo y Menéndez Ba.42C. Pasaje 10 Block 28 Aptº 3 - Mdeo. -				
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.Z.B.	Número: 32.260	Traslado:	Cédula de Identidad: 1:269.262	

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(12) (Sello)

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO - VICE - PRESIDENCIA

(13) Firma Coronel

Contrafirma

Leonel H. Melgar
Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 | N.o de Sol.

DEP. I
PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Je. C.H.C.P.
No. de Orden 25888

001/3

25888

fl

00087/23/11/983.-.

934/983 BGB/rba.-.

RODRIGUEZ OLIVERA : Oscar Hugo.-.

RODRIGUEZ OLIVERA : Oscar Hugo.-.

CI: 1.209.262.-CC: BZB No. 38260.-.

No. 3 y Cerrito - Paysandú.-

AFE.-Limpiador GET.-.

ANOTACIONES: Según informe de AFE - Estado Mayor del Directorio - G.C.P.A.S. el titular es firmante de un manifiesto del Frente Amplio del mes de febrero de 1971.-.

Según el diario "El Telégrafo" de Paysandú del 5/V/971, figura en una nómina de ferroviarios que apoyan al Frente Amplio.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P. (RJ)

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 87/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: RODRIGUEZ OLIVERA, Oscar Hugo

REGISTRAMOS: RODRIGUEZ OLIVERA, Oscar Hugo

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. BZB 32.260 - C.I. 1.269.262

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de ATS

DOMICILIO:

- Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento 3 de la D.I.I..-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

25888

90 (H)

ARCHIVO

Hoja

TRIPLICADO

(1) ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO

(2) Solicitud de C. H. C. P. para permanencia N.o 173

(3) Señor Delegado del S. I. D. en el Dpto. de: Montevideo

Solicito a Usted se sirva tramitar la Constancia de Habilitación para cargos Públicos de la persona que se detalla a continuación a efectos de su permanencia en este Organismo.

(4)	TITULAR	Apellido Paterno: ROBASSIO				Apellido Materno: SACCO
		Primer Nombre: DUILIO				Segundo Nombre:
(5)	PADRE	Primer Nombre: RUPERTO				Segundo Nombre: DUILIO
(6)	MADRE	Primer Nombre: DANIELA				Segundo Nombre:
(7)	Fecha y Lugar de Nacimiento	Día: 22	Mes: 11	Año: 946	País: URUGUAY	Localidad: Montevideo
(8)	OCUPACION	Peón Especializado				
(9)	DOMICILIO	Cnº Mendoza 4071				
(10)	CREDENCIAL CIVICA	Serie: B.N.B.	Número: 25.514	Traslado:		Cédula de Identidad: 1:087.759

(11) Fecha y Lugar Montevideo, febrero 7 de 1983.-

(12) (Sello) Por el Presidente del Directorio de la Administración de Ferrocarriles del Estado y por su órden:

(13) Firma Coronel Contrafirma Leonel H. Melgar Vicepresidente

(14) Recibida el: 23 FEB. 1983 N.o de Sol.

ADMINISTRACION DE FERROCARRILES DEL ESTADO — VICE PRESIDENCIA

DEP. I 55.83 PROCESADO (MU)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jde CHCP
Nº de Orden 25889

25889

00

fl

00086/23/II/983.-.

933/983 BGH/rma.-.

ROBASSIO SACCO: Duilio.-.

ROBASSIO : Duilio.-.

CI: 1.087.759.-. CC: [illegible] No.25514.-.

Cno.Mendoza No.4071.-

AFE - Aux.5a.Tall.Mecánico Peñarol.-.

ANOTACIONES: XI/971:- Firmante de un manifiesto del Comté Provisorio Nacional de Trabajadores Ferroviarios de apoyo al Frente Amplio.- 29/III/980:- Se informa que fue sancionado por intervenir en gestión colectiva incompatible con el normal orden funcional.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25889

002 - 3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.
(RJ)

13

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº 86/83 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO PARA PERMANENCIA EN EL CARGO.

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ROBASSIO SACCO, Dullio

REGISTRAMOS: ROBASSIO, Dullio

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de AFE

DOMICILIO:

- Este Servicio registra la misma anotación que ese Departamento de fecha, II/971.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. [illegible]

25889

003 /3 DEP. I 5.5.83 PROCESADO (MJ)

9A(H)

Hab.5268.-

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	8	2	1983

N.º 25.lams.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO Colucci	APELLIDO MATERNO Mezquita
	PRIMER NOMBRE Miguel	SEGUNDO NOMBRE Angel
PADRE	PRIMER NOMBRE Miguel	SEGUNDO NOMBRE - - - -
MADRE	PRIMER NOMBRE María	SEGUNDO NOMBRE Aurora

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	25	11	1949	Uruguay	Montevideo	oriental,casado

1 OCUPACION: De 1973 a 1977 Bar sito Avda.Millán 4200; De 1979 a 1979 empleado en Proctección de Animales y Plants en España(Barcelona); De 1979 a la fecha cantinero de General Electric sita Cno.Maldonado 7475 Km.15/1/2.-

2 DOMICILIO: De 1973 a 1977 en Clemenceu 870 apto.1; De 1977 a 1979 en Dalomes Nº4 quinto segunda puerta(España); De 1979 a la fecha en José Serrato 3400

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE B.S.A. NUMERO 26330 — DOC. de IDENT. 1.143.629-8.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE MOTIVO DE LA TRAMITACION Ingreso.-

INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Miguel Angel Colucci Mezquita.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

(Sello: POLICIA DE MONTEVIDEO — 13a. SECCION)

COMISARIA SECCIONAL 13a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ROBERTO COSTA ROCHA.-
Sub. COMISARIO Encargado.-

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

(Sello: Dirección Nacional de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cens.-Hab.-C. Público)

SIN ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

(Sello: JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — Servicio de Información de Defensa — DEPARTAMENTO 14 ABR. 1983 — Fecha de Entrada — Pase 3 Sec. C.H.C.P — No. de Orden 25890)

(Sello: DEP. II 5.5.83 PROCESADO)

001/3

25890

12

25/13a./8/II/983.-.

955/983 [illegible]/rba.-.

COLUCCI MEZQUITA : Miguel Angel.-.

COLUCCI MEZQUITA : Miguel Angel.-.

CI: 1.143.629.-.

José Serrato No.3408 (1977).-.

Oriental, casado, nacido el 25/XI/949, hijo de Miguel y María Aurora.-Estudiante del IAVA.-Mozo de Bar y Propietario del "bar LA LATA".-.

ANTECEDENTES: [illegible]:- Detenido en las inmediaciones del IAVA a consecuencia de los disturbios provocados allí por estudiantes de éste y otros Centros de estudios.-2/XII/970:- Detenido en un bar de Industria y [illegible] donde presta servicios en calidad de mozo para ser indagado por el asalto al Canal 10 Saeta TV, perpetrado el 3/XII/970 por un grupo de sediciosos del MLN, ya que había sido reconocido fotográficamente por algunos funcionarios los cuales al verlo personalmente dijeron que no se trataba de la misma persona.-Manifestó no conocer a ningún integrante del MLN.-El Sr.Juez de Instrucción de 3er.Turno dispuso su libertad.-Fue inspeccionado su domicilio sin novedad.-30/XI/971:-Detenido por el D-6 en averiguación sobre el asalto a una oficina de CUTCSA efectuado por el MLN, puesto en libertad por Orden del Sr.Juez de Inst.de 5to.Turno.-. Según Nota 104/78 del M.RR.EE. de fecha 7/XI/978, se estableció que figura en una nómina de peticionantes de Pasaporte de Barcelona (España).-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

/3

(E)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 25/83 DE LA SECCIONAL 13a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: COLU... ...UITA, Miguel Angel

REGISTRAMOS: COLU... ...ITA, Miguel Angel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 27 años en 1977

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Propietario- Restaurant- Millán Nº 4200

DOMICILIO: José Serrato Nº 3408 - Robinson Nº 3631 (en 1970)

-Este Servicio registra las mismas anotaciones de fechas, 3.7.969, 9.12.970, que el Departamento Nº 3 de la D.I. .. agregándo la siguiente:

23.9.970- Afiliado a la Unión de Juventudes Comunistas, con el Nº 25696, Militando en el Secc.22a., Presentado por Alberto FERREIRA, según microfilm incautado por OCOA, en procedimiento realizado el 21 de diciembre de 1981.- EVALUACION A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I 5 5 83 PROCESADO

003/3

25890

s/A (AR)

DIRECCION NACIONAL DE CORREOS.-Nº.734.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO	13	12	1982

N.o 193.-lac.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO

TITULAR
APELLIDO PATERNO: ZINA de NUÑEZ
APELLIDO MATERNO: SOSA
PRIMER NOMBRE: SUSANA
SEGUNDO NOMBRE: ---------

PADRE
PRIMER NOMBRE: RENE
SEGUNDO NOMBRE: ---------

MADRE
PRIMER NOMBRE: MIRTA
SEGUNDO NOMBRE: ---------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	9	5	1952	URUGUAY	MONTEVIDEO	Or-CASADA

1 OCUPACION
Desde 1971 a la fecha.-LABORES.-

2 DOMICILIO
Messina 5638,desde 1981 a la fecha.-
Verona 5851,desde 1951 a 1981.-

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: B.C.A. NUMERO: 54.732 Sin Traslados
DOC. de IDENT. 1.359.047

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE DIRECCION NACIONAL DE CORREOS.-
OBJETO DE LA TRAMITACION (I N G R E S O)

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 14a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

EDUARDO MUNGELL MARTINEZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

20 DIC. 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3

DEP. I 6/5/83 PROCESADO (MV)

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III.
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.O.P.
No. de Orden 25891

001/3
MV
5-5-83

fl

193/14a./23/XII/982.-.

650/983 BGB/rba.-.

ZINA SOSA de NUÑEZ.- Susana.-.

ZINA SOSA : Susana.-.

CI: 1.359.047.-.

Verona No.5851 (1973).-.

Oriental soltera de 21 años de edad (1973).-Estudiante.-.

ANOTACIONES: 9/V/973:- Detenida por personal de esta Dirección en averiguación de su vinculación con Hubo Ariel Curbelo Burgos y un grupo de pegatineros del F.Amplio.-Interrogada negó haber participado en las "Pintadas" del grupo admitiendo haber concurrido en alguna oportunidad hace tiempo al Club del F.Amplio sito en Charry y Salerno.-10/V/973:-Recupera la libertad por disposición del Sr.Juez Militar de Instrucción de 5to.Turno.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

TRANSCRIPCION:

ANOTACIONES: 9/V/973:Detenida por personal de esta Dirección en averiguación de su vinculación con Hubo Ariel Curbelo Burgos y un grupo de pegatineros del F. Amplio.-Interrogada negó haber participado en las "Pintadas" del grupo admitiendo haber concurrido en alguna oportunidad hace tiempo al Club del F.Amplio sito en Charry y Salerno.-
10/V/973:Recupera la libertad por disposición del Sr. Juez Militar de Instrucción de 5to. Turno.-

002

258913

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 193/82 DE LA SECCIONAL 14a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 10 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ZINA SOSA, Susana

REGISTRAMOS: ZINA SOSA, Susana

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 21 años en 1973 en Uruguay

DOCUMENTOS: C.C. Serie BCA No.54.732 -C.I. No. 1.359.047

PROFESION U OCUPACION: Estudiante del Liceo No. 14

DOMICILIO: Verona No. 5851

Est. Civil: Soltera
Hija de Luisa Mirta

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que ese Departamento, agregando las siguientes:
13/X/971-Persona simpatizante de sediciosos, que desarrollan actividades dentro del Liceo No. 14.-
9/V/973- En la fecha fue detenida en averiguación por la Policía, en relación al detenido Hugo Ariel, CURBELO BURGOS, a quien se le incautó un panfleto contra las FF.AA.. Ambos son militantes del Comité del Frente Amplio "Jardines de Carrasco".-
Interrogada negó terminantemente haber tenido participación en las pintadas contra las FF.AA.; y el Gobierno.-
Allanado su domicilio, se incautó un librillo titulado "Raúl SENDIC, LIDER CAMPESINO" y varios panfletos.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I
5583
PROCESADO
HV

003/3

258913

SA (H)

1/3

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	28	02	983

N.O 65.-unr.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: SEPULVEDA	APELLIDO MATERNO: FUENTES.-
	PRIMER NOMBRE: HERNANDO	SEGUNDO NOMBRE: ---------
PADRE	PRIMER NOMBRE: Luis	SEGUNDO NOMBRE: Alberto
MADRE	PRIMER NOMBRE: María	SEGUNDO NOMBRE: Elba

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	26	08	948	CHILE	Santéago de Chile	Chéleno casado

1 OCUPACION M E D I C O ingreso a Facultad en 1972 egresó en el año 1980 Liceo Secundario y preparatorios en la República d Chilé Ciudad de Santiago de 1960 a 1967.- (Ciudadano Legal (Carta No. 81421)

2 DOMICILIO JOSE L. TERRA Nro. 3434 (desde el año 1978 a la fecha)
CARIDAD Nro. 1341 (de 1974 a 1978)
BULEVAR ARTIGAS Nro. 1055 Apto. 4 desde su ingreso al País en 1972 a 1974.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.M.B.	24.842	Sin traslados	1.415.081-4.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: MINISTERIO DE SALUD PUBLICA
OBJETO DE LA TRAMITACION: INGRESO.- SERVICIO DE ASISTENCIA EXTERNA.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 12a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.-
COMISARIO

(Sello: POLICIA DE MONTEVIDEO – SECCIONAL 12a)

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

(Sello: Dirección de Información e Inteligencia – DEPARTAMENTO Nº 3 – Sec. Cons. Habil. Público)

(Sello: DEP. I (HV) PROCESADO 5/5/83)

(Sello: JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE – Servicio de Información de Defensa – DEPARTAMENTO I – Fecha de Entrada 14 ABR. 1983 – Pasa a Ie. C.H.C.P. – No. de orden 25892)

CON ANOTACIONES 001/33

25892

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

12

65/12da./28/II/983.-.

983/983 BGB/rba.-.

SEPULVEDA FUENTES : Hernando.-.

SEPULVEDA FUENTES : Hernando.-.

No se registra.-.

Hotel Lavalle, Bartolomé Mitre 1314 Pieza 55(1970)

Chileno, nacido el 26/VIII/948, hijo de Luis Alberto y María Elba.-Est.Ciencias Económicas.-.

ANOTACIONES: 17/XII/970:- Compareció, por escudriñar con prismáticos la edificación circundante a Casa de Gobierno, con su compañero de pieza Arturo Waldemar Asenjo Asenjo.-Manifiesta haber viajado a Uruguay el 13/III/968 para cursar estudios de Ciencias Económicas y recibe una subvención mensual de sus padres.-Declara no tener militancia política o gremial y haber conocido a su compañero de pieza en el Aeropuerto de Carrasco.-Declara que los prismáticos son de Asenjo Asenjo y los estaban probando por hallarse deteriorados.-Reconoce de su propiedad un revólver calibre 22 y diversos proyectiles, cápsulas y cartuchos así como ser socio del Club de Tiro por ser aficionado a ese deporte.-El Sr.Juez de Instrucción de 4to.Turno dispuso su libertad.-Según nota del SID No.1248 del 17/IX/982, figura como integrante de la Lista B.C.I. Agrupación : PRUDENCIA PAZ Y PACIENCIA: del Partido Nacional, por el Dpto.de Montevideo, para participar en las Elecciones Internas del 28/XI/982.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

 002 -

25892

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 65/83 DE LA SECCIONAL 12a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible].-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: [illegible], Hernando

REGISTRADOS: [illegible], Hernando

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 26.8.948 en Chile

DOCUMENTOS: C.C. Serie EEB Nº 24842 - C.I. Nº 1.416.081- Mdeo.

PROFESION U OCUPACION: Médico

DOMICILIO: José L. Terra Nº 3434

Est. Civil: Casado

Hijo de Luis Alberto y María Alba

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Dpto.Nº 3 de la Dirección de Información e Inteligencia, agregándo la siguiente: 18.10.82- Por Oficio N º 964/82 de este Servicio, se comunica a la Corte Electoral, que de acuerdo a las disposiciones vigentes, no existen objeciones para que el causante integre la lista de referencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

5.5.83
PROCESADO
MW

258921

003/3

(11)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
(C)

M E M O R A N D U M

Con fecha 14 de Abril de 1983 se consultó en forma telefónica el Dpto. Nº 3 de la D.I.I., respecto a antecedentes ideológicos de :

REFERENTE A : RINALDI CORBO, José Luis
SE REGISTRA : RINALDI CORBO, José Luis
Edad : 22 años en 1969-
Nacionalidad : Oriental
Ocupación: Funcionario Policial- Estudiante de Medicina
09/ENE/971- Según Memo. 207 del 10/JUN/969 del Departamento 5, que fue elevado al Señor Jefe de Estado Mayor Policial, el causante es Agente de Policía de la Jefatura de Policía de Maldonado, estando en comisión en la Intendencia General de Policía de Mdeo.; se trataría de una persona de ideas izquierdistas; como estudiante de Medicina ha repartido panfletos violatorios al Decreto de M.P.S. siendo visto junto a elementos revolucionarios.
Se allanó su domicilio, incautándose una colección de 8 libros de literatura soviética.
05/ABR/978- Invitado a concurrir al D-2 de esta Dirección se le labra Acta, en la que expresó no ser izquierdista así como no pertenecer a ninguno de los Partidos Políticos.
No fue privado de su libertad.(Ampliación de la anotación anterior).

Solicitó :Cbo. 2da. Graciela Florindo

Informó : Agte. Aldama

Vo. Bo.
Cte. LAMY

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Búsqueda
No. de Orden 25893

DPTO. I PROC. 14/4/83

001/1

25893

A.g. Nº 107347
A.g. No. 107347.-

Florida, abril 4 de 1983.-

Oficio No.444/SG/83.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.

JEFATURA DE POLICIA
- FLORIDA -

De acuerdo a lo dispuesto en Circular 008/82 de//
fecha 01/07/82, comunico a usted, que durante el mes//
de Marzo pasado, esta Delegación no expidió Constancia
de Habilitación Para Cargos Públicos.-

Saluda a usted atentamente.-

El Jefe Policía Dpto. Florida
Cnel. DEMETRIO R. LOPEZ

OBJETO: C.H.C.P.no expedidas.Se comunica.-

--- sa ---

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha: 13/10/83
Pasa a: 2do S/0
No. de identificación 2161

S. T. C.

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 14-4-83
PASA A: I
R. SALIDA: 1240

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Ile. Reuniones
No. de orden 25898

001/1

Copia No.________de________Ejemplares

Página________de________Páginas

RESERVADO

COMANDO GENERAL DE LA ARMADA

COMUNIDAD NAVAL DE INTELIGENCIA

RESUMEN DE INFORMACION Nº 069 / 983

AGENCIA:	E M I N T
FECHA:	11 ABR 83
REFERENCIA:	INFORMACION OBTENIDA POR ESTA AGENCIA
ORIGEN:	E M I N T
AREA/PAIS:	R. O. U.
EVALUACION:	C - 3
DIFUSION ANTERIOR:	NEGATIVO
DISTRIBUCION:	S.I.D. - O.C.O.A. - E II - A II - D.I.I. - FUSNA - DIVIN - ARCHIVO
ANEXOS:	NEGATIVO

TEXTO: Esta Agencia ha tomado conocimiento que el Movimiento Contienental "Unidad Latinoamericana" (U.L.), habría llevado a cabo una reunión de su Comité Ejecutivo entre los días 8, 9, y 10 del corriente en Managua, Nicaragua. Se le habría cursado invitación para asistir a la misma a ELINA REYES VIANA (C/A) quién no habría contestado a tal proposición desconociéndose si concurrío a la mencionada reunión, o no.

La U.L. tiene como:

Secretario de Prensa y Relaciones al Periodísta uruguayo Carlos BORCHE (C/A) y cuenta entre sus redactores y Asesores a Enrique ERRO (C/A), Federico FASANO (C/A) y Nelson BIASOTTI (C/A).-

Capitán de Fragata (C.C.)
JORGE BERCIANOS
2do. Jefe de N-2

5/4/83 DPTO: I PROC.

ESTADO MAYOR GENERAL DE LA ARMADA - 2da. DIVISION - República O. del Uruguay

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 12/10/83
Fecha de Salida
Pasa a 2° S.I.D.
No. de identificación 2137

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Dr. Acuña / Biagio
No. de Orden 25901

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 14-4-83
PASA A: I
N. SALIDA: 1239

RESERVADO

25901

7830 - C - 122 - 0062 — 00172 — FORM. EMINT 26

COMANDO GENERAL DE LA ARMADA
COMUNIDAD NAVAL DE INTELIGENCIA

RESUMEN DE INFORMACION No.069/983

AGENCIA: E M I N T
FECHA: 11 ABR 83
REFERENCIA: INFORMACION OBTENIDA POR ESTA AGENCIA
ORIGEN: E M I N T
AREA/PAIS: R.O.U.
EVALUACION: C - 3
DIFUSION ANTERIOR: NEGATIVO
DISTRIBUCION: S.I.D.-O.C.O.A.-E II- A II-D.I.I.- FUSNA -DIVIN- ARCHIVO
ANEXOS: NEGATIVO

TEXTO: Esta Agencia ha tomado conocimiento que el Movimiento Continental "Unidad Latinoamericana" (U.L.), habría llevado a cabo una reunión de su Comité Ejecutivo entre los días 8, 9 y 10 del corriente en Managua, Nicaragua.
Se le habría cursado invitación para asistir a la misma a REINA REYES VIANA (C/A) quien no habría contestado a tal proposición desconociéndose si concurrio a la mencionada reunión, o no.
La U.L. tiene como: Secretario de Prensa y Relaciones al periodista uruguayo Carlos BORCHE(C/A) y cuenta entre sus redactores y Asesores a Enrique ERRO(C/A) Federico FASANO(C/A) y Nelson BIASOTTI (C/A).-

Capitán de Fragata (C.G.)
Jorge BERCIANOS

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de Confección: 15/11/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BIASOTTI VIDEGAIN, Nelson Bernardo	25901	83	1.	8943	FO
BORCHE COSTA Carlos Mario	25901	83	1	8944	(FO)

002/2 25901

(33)

I - ANAL.

Copia No. .... de .... Ejemplares

Página .... de .... Páginas

113

RESERVADO

ARCHIVO

COMANDO GENERAL DE LA ARMADA

COMUNIDAD NAVAL DE INTELIGENCIA

RESUMEN DE INFORMACION Nº 068/ 983

AGENCIA: E M I N T

FECHA: 08 ABR 83

REFERENCIA: DETENCION DE UN INTEGRANTE DEL PARTIDO COMUNISTA

ORIGEN: RESIN NRO. 006/983 DE PREPA

AREA/PAIS: PAYSANDU (URUGUAY)

EVALUACION: B - 2

DIFUSION ANTERIOR: NEGATIVO

DISTRIBUCION: S.I.D. - O.C.O.A. - E II - A II - D.I.I. - F U S N A - A R C H I V O

ANEXOS: NEGATIVO

TEXTO: El día 17 de Febrero aproximadamente a la hora 11.55 es detenido en el Puente Internacional "Gral. Artigas", el ciudadano Hildo Marcelino CABALLERO, al pretender introducir literatura marxista compuesta por un libro "Más Fuerte que el Atomo" del autor soviético Gueorgi Beriozko y tres (3) ejemplares del diario argentino "Que Pasa" de tendencia comunista, de fecha 19 ENE 83, 02 FEB 83 y 09 FEB 83 más un (1) Panfleto del Partido Comunista. Posteriormente es conducido a ésta Unidad donde se procede a tomarle Actas de Interrogatorio. Este señor Caballero demostró un gran convencimiento con las ideas del P.C., habiendo afirmado ser partícipe de muchos actos como ocupaciones de Plantas Industriales, haber oficiado como orador en diversos actos llevados a cabo por el P.C., tanto en Montevideo como en Paysandú. Durante su estadía en ésta Unidad y al ser interrogado, respondía con palabras que demostraban a las claras que su proceder y lenguaje es típicamente comunista y también demostró estar al tanto de los problemas laborales y económicos tanto en Uruguay como en Argentina, no demostrando en ningún momento arrepentimiento de sus hechos, afirmando que su mentalidad era incambiable de ideas y que él era integrante del P.C. pero no estando de acuerdo con el brazo armado de dicho Partido. Se encuentra afiliado al P.C. desde el año 1958, habiendo sido afiliado a dicho Partido por el señor Juan JESUS en el Comité Departamental de Paysandú.

001/4

RESERVADO

259021

RESERVADO

COMUNIDAD NAVAL DE INTELIGENCIA

CONTINUACION DE: R E S I N NRO. 068 / 983 - E M I N T

También brindó los siguientes datos de cómo estaba organizada la Departamental del Partido Comunista en Paysandú.

SECRETARIO Antonio CACERES

PRO-SECRETARIO POLITICO Ruben OBISPO

PROPAGANDA "Ruby" DE MARI y Jorge PACHECO

FINANZAS Olga VARELA y el "Pocho" VARELA

En tareas de Organización Elbio CAMEROTA, Julio PIRIZ, el flaco CORREA en la zona Sur; en Barrio Artigas Jorge PACHECO, en Gremiales Julio PIRIZ, Héctor ESCOBAR; Política Ruben OBISPO; Juventud Comunista: SECRETARIO: Jorge JESUS

PROPAGANDA: Juan JESUS

ORGANIZACION: Tibaldo BANDERA

Gremiales: Beto DORAN

Los contactos que mantenía dentro del P.C., Gerardo CUESTA, Wladimir TURIANSKI, Jaime PEREZ, Julia AREVALO, Mario COSTA, Agustín PEDROZO, Jorge MASAROVICH, Enrique RODRIGUEZ, Rodney ARISMENDI, Liber SEREGNI. Corresponsal del diario "EL POPULAR" en Paysandú, encargado de recibir el dinero recaudado de la venta del periódico: Pilar ARGUELO.

Afilió al P.C. a: Beto DORAN, "Chiquito" BRITOS, "Lechuza" BRITOS, Sindicato de la construcción (SUNCA): Julio PIRIZ, Jorge PACHECO, Cesar CARDOZO, e Hildo CABALLERO.

Otro integrante del P.C. : Félix SALINAS.

En la República Argentina esta relacionado con las siguientes personas que integran el P.C. en la Argentina

SECRETARIO: Juan ECHEVERRIA

Integrante del Comité Departamental de Entre Ríos - Escribano Juan CARBONEL.

ACTIVISTAS: "Cacho" BOGADO, Juan PERDOMO, Carlos PAIVA.

Se encontró en Concepción del Uruguay con Juan CAMEROTA y .... MEDINA.

En momentos de su detención oficiaba como "correo" entre Uruguay y Argentina y según sus propias versiones lo hacía por primera vez.

Ha estado detenido en el año 1968 en la Seccional 1ra. de Montevideo, año 1969 en la Seccional 9na. de Montevideo, en el mismo año en la Seccional 7ma. de Montevideo, en el mismo año en el 5to. de Artillería de Montevideo, en 1970 en la Seccional 2da. de Paysandú, en 1971 en Jefatura de Policía de Paysandú, a fines de 1972 en la 1ra. Seccional de Paysandú.

002

25902

RESERVADO

Copia Nº .... de .... Ejemplares

Página .... de .... Páginas

RESERVADO

COMUNIDAD NAVAL DE INTELIGENCIA

CONTINUACION DE: R E S I N NRO. 068 / 983 - E M I N T

Por ocupación de la obra en propiedad privada en la ciudad de Montevideo; en Paysandú por realizar "Volanteadas" y ocupación de una fábrica (Paycueros). Se le pasa a Justicia Militar tomando intervención el Juzgado Militar de 3er. Turno, el que dispone el pase a sus efectos al Juez Sumariante de esa Unidad. El día 22 de febrero es conducido a Montevideo para su entrega en Cárcel Central.-

ESTADO MAYOR GENERAL DE LA ARMADA - 2da. DIVISION - República O. del Uruguay

Capitán de Fragata (C.G.)
JORGE BERCIANOS
Jefe de N-2

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 14-4-83
PASA A: I. ANALISTAS
R. SALIDA: 1242

DEP. I
21/4/83
PROCESADO
4E

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Archivo Buzón - Dpto II (ro)
No. de Orden 25902

003

25902

RESERVADO

Formulario B

Fecha de Confección: 26/4/83

APELLIDOS	NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ARGUELO	PILAR	25902	83	2	9416	HE
BANDERA SANCHEZ	UBALDO	25902	83	2	9417	HE
BRITOS	"CHIQUITO"	25902	83	2	9418	HE
BRITOS	"LECHUZA"	25902	83	2	9419	HE

004/4 25902

9A (H) D
C/A (2) (E)

(Hab.2285) 1/4

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	3	3	1983

N.o 40.-jbq.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ALVAREZ	APELLIDO MATERNO: CAPIS
	PRIMER NOMBRE: Hugo	SEGUNDO NOMBRE: Rivera
PADRE	PRIMER NOMBRE: Cándido	SEGUNDO NOMBRE: ----
MADRE	PRIMER NOMBRE: María	SEGUNDO NOMBRE: ----

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	13	5	1945	Uruguay	Montevideo	oriental,-Casado

1 OCUPACION Desde 1973 a 1975 Laboratorio-Tecnocine-Laboratorista-sito en Colonia 1171 P.1 Esc.3, desde 1976 a 1982 -Empresa de Cine-Cinevisión sito en Colonia 1171 Esc.4, desde 1977 a la fecha en Instituto Nal. de Cirugía Cardíaca, sito en L.A.Herrera 2275, Fotógrafo.-.-.-.-

2 DOMICILIO Desde 1973 a 1977 en Juan Ramón Gomez No.2240 y desde 1978 a la fecha en Br.Artigas 2532 apto.301.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	A.B.B.	3.992	//////////////////////	1.007.396

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE HOSPITAL DE CLINICAS "DR.M.QUINTELA"
OBJETO DE LA TRAMITACION (PARA INGRESO)

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

POLICIA DE MONTEVIDEO 13a. SECCION

Hugo Rivera Alvarez Capis.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 13a.-

JUAN PEDRO MARTINEZ MUNIZ.-
COMISARIO

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

D. N. I. I.-.DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 08 MES MAR. AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Inc. CHCP.
No. de Orden 25905

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

25905

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I 5.5.83 PROCESADO (NV)

NV 5-5-83

001/5 -

f2

40/13a./3/III/983.-

974/983 BGB/rba.-.

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Hab.-C. Público

ALVAREZ CAPIS : Hugo Rivera.-.

ALVAREZ CAPIS : Hugo Rivera.-.

CI: 1.007.396.-.

Juan Ramón Gomez No. 3240 (1973).-.

Oriental, nacido en Mdeo.el 13/V/945, hijo de Candido y María.-casado.-Cinematografista (1972)

ANOTACIONES: 2/V/972:- Detenido en averiguación en un allanamiento, puesto en libertad el mismo día por órden superior.-1/VII/973:-Detenido por personal del Escuadrón de Prevención y Secc.4tal, al proceder al desalojo de la sede del Consejo Central de Asignaciones Familiares, sita en San José 1132.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DIP. II 5.5.83 PROCESADO (MU)

002 25905

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 040/83 DE LA SECCIONAL 13a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: ALVAREZ CAPIS, Hugo Rivero
REGISTRADOS: ALVAREZ CAPIS, Hugo Rivero
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 13.5.945 en Montevideo
DOCUMENTOS: C.C. Serie AHB Nº 3992 - C.I. Nº 1.007.396
PROFESION U OCUPACION: Cinematografista
DOMICILIO:

VER ANEXO Nº 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

PAG.004-ANEXO-1- NO SE MICROFICHA DOCUMENTACION PROCESADO POR CEPRODA (BC)

PROCESADO

003

25905

Formulario B
ARCHIVO

Fecha de Confección: 5.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ALVAREZ CAPIS Hugo Rivera	RE.25905/83 CHED.N.40/83 MDED INGRESO SEC.13a.MSP.			09857	(HV)

005/51 259051

SA (H)

(22) 113

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	7	2	1983

N.o 34.(acr).-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR
- APELLIDO PATERNO: BAKALIAN
- APELLIDO MATERNO: CARTAGENA
- PRIMER NOMBRE: Luis
- SEGUNDO NOMBRE: Sarkis

PADRE
- PRIMER NOMBRE: Luis
- SEGUNDO NOMBRE: -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

MADRE
- PRIMER NOMBRE: Teresa
- SEGUNDO NOMBRE: Adelina

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	19	5	1.53	Uruguay	Montevideo.29años	Oriental.soltero

1 OCUPACION: Desocupado,anterior changas varias.-

2 DOMICILIO: Teofilo Collazo Nro.2569 desde el año 1978 a la fecha,anterior Alto/ Perú 1973 desde el año 1953 hasta 1978.-

3 CREDENCIAL CIVICA — SERIE: B.C.A. — NUMERO: 57.055 cincuenta y sietemil cincuenta y cinco.-.-.- — **DOC. de IDENT.**: C.I.1.284.672-3.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE O.S.E.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Su Ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Luis Sarkis Bakalian Cartagena.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 15a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de D.N.I.I.

POLICIA DE MONTEVIDEO SECCIONAL 15a.

COMISARIO

D. N. I. I.-.DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 08 MES MAR. AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons. Hab. C. Público

DEP. I 6-5-83 PROCESADO

Servicio de Información de Defensa
Fecha de entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jue. C.H.C.P.
No. de Orden 25906

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25906

0081/4

12

34/16a./7/II/983.-.

975/983:-BGB/rba.-.

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

BAKALIAN CARTAGENA : Luis Sarkis.-.
BAKALIAN CARTAGENA : Luis Sarkes.-.
No se registra.-

Alto Perú No.1973 (1971).-.

Oriental, nacido el 19/V/953.-Comerciante.-

ANOTACIONES: Afiliado No.59.499 al PARTIDO COMUNISTA desde el 30/IX/971, siendo presentado por Carlos PIGNON y Raúl Francisco TAMMARO para su Afiliación al P/C/, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I 6.5.83 PROCESADO (MY)

802

25906

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

93

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 34/83 DE LA SECCIONAL 16a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BAKALIAN CARTAGENA, Luis Sarkis
REGISTRADOS: BAKALIAN CATAGENA, Luis Sarkes
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 19.5.953
DOCUMENTOS: C.I. Nº 1.284.672
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO: Alto Perú Nº 1973

-Este Servicio registra la misma anotación que el Departamento Nº 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

003

025900

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de Confección: 6.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BAKALIAN CARTAGENA, Luis Sarkes	REN°25906/83 CHCPN°34/83 ~~ZUG MACOSEC~~ 16a. O.SE.			09871	(HV)

6.5.83

004/4

25906

S/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	30	12.	1982

N.º 202.

12947

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: PEREDA	APELLIDO MATERNO: RODRIGUEZ
	PRIMER NOMBRE: LAURA	SEGUNDO NOMBRE: CARMEN
PADRE	PRIMER NOMBRE: Alberto	SEGUNDO NOMBRE: Alfredo
MADRE	PRIMER NOMBRE: Gladys	SEGUNDO NOMBRE: Carmen

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	17	8	1953	URUGUAY	Montevideo	oriental, c.de 29 años

1 OCUPACION
Del año 1972 al año 1981 en la Facultad de Medicina.-
Del año 1981 a la fecha ejerciendo como Doctora.-

2 DOMICILIO
Del año 1972 al año 1980 en la calle Yaguarón Nro. 1988 bis.-
Del año 1980 a la fecha en Suárez Nro. 3621 ap. 1o.

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	AzA	24845	Sin traslado.	1.311.035

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Ministerio de Salud Pública.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Para ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 7ma.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIAN ... COMISARIO

D.N.I.I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec CHCP
No. de Orden 25907

DEPARTAMENTO Nº 3

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

001/3

25907

DEP. I 6-5-83 PROCESADO AV

fl 2

202/7ma./30/XII/982.-.

626/983 BGB/rbm.-.

PEREDA RODRIGUEZ : Laura Carmen.-.

PEREDA RODRIGUEZ : Laura Carmen.-.

CI: 1.311.035.-.

Yaguarón No.1982 (1976).-.

Oriental, nacida en Mdeo.el 17/8/953, hija de Alberto y Gladys.-Estudiante Fac.de Medicina.-.

ANOTACIONES: 21/VII/973:- Detenida en el interior del Bar "Palacio de la Pizza" incautándosele panfletos alusivos contra el Gobierno, siendo internada en la Secc.11a., recuperando la libertad el 23/VII/973.-22/IV/975:-Detenida en el transcurso de la "Operación Trabajo" en que intervinieron todas las Dependencias Ejecutivas de esta Jefatura y se detuvieron a mas de 90 personas en prevención de posibles disturbios el día 1ro.de Mayo/975; los detenidos estarían vinculados a la ex-U.J.C..-Internada en la Secc.11a.bajo el régimen de Medidas Prontas de Seguridad.-19/V/975:-Recupera su libertad.-13/III/976:-Detenida por ser sindicada como integrante de la U.J.C., Sector Universitario, funcionando en la Fac.de Medicina.-Se realizó una inspección en su domicilio, sin novedad.-15/III/976:-Recuperó su libertad,-al no comprobarse su vinculación con la U.J.C..-27/I/977: Realiza trámite de pasaporte con intenciones de viajar a EE.UU..-5/IV/979:-Solicita Constancia de Habilitación para Cargos Públicos, otorgándosele Categoría "B".-Además de las anotaciones precedentes en el A.I.D. registra:-14/XI/974:-Es sindicada izquierdista dentro de la Universidad, la cual se ha visto en grupos pequeños y citarse para reuniones.-Eval.F-6.-28/V/76:-Sindicada como Secretaria de Gremiales del Círculo Generación 72 de la proscripta U.JC..-Evaluación F-6.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002 - 1

259071

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

f3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 202/82 DE LA SECCIONAL 7ma DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 15 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: PEREDA RODRIGUEZ, Laura Cármen

REGISTRAMOS: PEREDA RODRIGUEZ, Laura Cármen

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 17.8.953 en Montevideo

DOCUMENTOS: C.C. Serie AZA No 24845 - C.I. No 1.311.035

PROFESION U OCUPACION: Estudiante de Medicina

DOMICILIO: Yaguaron No 1988

Est.Civil: Soltera

Hija de Gladys y Alberto

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento No 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

003/3

DEP. II
6.5.83
PROCESADO
(MV)

25907

S/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	2	12	1982

N.o 379

1/3

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: GERONA	APELLIDO MATERNO: ARAUCHO
	PRIMER NOMBRE: Maria	SEGUNDO NOMBRE: Magdalena
PADRE	PRIMER NOMBRE: Hector	SEGUNDO NOMBRE: Alberto
MADRE	PRIMER NOMBRE: Julia	SEGUNDO NOMBRE: Enriqueta

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	24	7	1927	Uruguay	Montevideo	or/div.-

1	**OCUPACION**	1972 Labores.-1973:Junta Electoral de Mdeo.(Administrativa).-1974/78: Periodista Suplemento "El Pais".-1978 a la fecha actual Diario ///// "El Dia",Cronista;1979 a la fecha:Canal 5 SODRE,(Preg.de persona a Persona).-
2	**DOMICILIO**	1972 a 1982 Feliciano Rodriguez No.2664,(Planta Baja).-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	A Z A	10.123	sin traslados	397.527

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE SODRE
OBJETO DE LA TRAMITACION :Ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Magdalena Gerona
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 9na. gnb.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

WISTON RODRIGUEZ ALTEZ.-

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
14	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons. Hab. C. Públicos

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

001/3

DEP. I 6-6-83 PROCESADO (KV)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. CHCP
No. de Orden 25908

25908

379/2/XII/982.-9na.-.

602/983 BGB/rba.-.

GERONA ARAUCHO: María Magdalena.-.

GERONA de RODRIGUEZ MONEGAL : Magdalena.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Diario "El País"(1977.-.).-

ANOTACIONES: VII/965:- Se establece que la titular se desempeña como Pro-Tesorera de "Amigos del Arte", organización ésta de tendencia comunista.- 24/VII/977:-Integra el cuerpo de redactores del suplemento EL PAIS DE LOS DOMINGOS.-.Su nombre figura en aviso mortuorio publicado en "El Día" del 20/V/981 a raíz del deceso de Enrique Guarnero acaecido el 19/V/981.-"El Día" del 31/III/981 P.19, informa que la titular firmó un artículo sobre la visita del escritor venezolano Rodolfo Santana, acompañado del actor Julio Calcagno a la redacción de ese diario.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002 - 1

DEP. I 6.I.83

25908

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(RJ)

f3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No.379/82 DE LA SECCIONAL 9na. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 11 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: GEMONA ARAUCHO, María Magdalena

REGISTRADOS: GEMONA, María Magdalena

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.I. 397.527

PROFESION U OCUPACION: Canal 5 Programa de "Persona a Persona".- Diario EL PAIS, colaboradora especial de la Revista NOTICIAS - Diario EL DIA.-

DOMICILIO: Feliciano Rodríguez No.6664

Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento 3 de la D.I.I. de fechas VII/969 y 24/?/977.-

Por el Jefe del Departamento 3 del D.I.I.

Mayor

Pedro R. Barneix

003/3

DEP. II 6.5.83 PROCESADO (MW)

25908

9 2.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	10	1	1983

N.Q1.-jodf.-

S/A(AR)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: BONILLA	APELLIDO MATERNO: SALAZAR
	PRIMER NOMBRE: JUAN	SEGUNDO NOMBRE: FRANCISCO.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Francisco.-	SEGUNDO NOMBRE: -.-.-.-
MADRE	PRIMER NOMBRE: Juana	SEGUNDO NOMBRE: Quintana

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	12	10	937	URUGUAY	LAVALLEJA	Oriental.casado.-

1 OCUPACION	1972 a 1974 Textil Miguelete,sita en C.A.Lopez No.5975.-1975 a 1977 FUCA,sita Br.J.B.y Ordoñez 6079.-1978 a 1982 Bolsa del Vidrio.-1982 a la fecha changas varias.-
2 DOMICILIO	1972 a 1975 Materloo y Ariel.-1976 a 1980 Santos No.5261 y Capitularos.-1980 a la fecha Bolocua No.4184.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.	
	SAA	17162	B2B 41751.-		1.354.238-0.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE HOSPITAL PEREIRA ROSSELL.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

X.- [firma] Juan Fco Bonilla
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 3ra.-

[sello: POLICIA DE MONTEVIDEO - SECCIONAL 3a]

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JESUS ... TABORDA.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
13	ENE.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

[sello: Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons. Hab. C. Público]

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

[sello: JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - Servicio de Información de Defensa - DEPARTAMENTO I - Fecha de Entrada 14 ABR. 1983 - Pasa a Je. C.H.C.P. - No. de Orden 25909]

7-5-83

001/4

25909

fl

4/8va./10/I/983.-.

664/983 BGB/rba.-.

BONILLA SALAZAR : Juan Francisco.-.

BONILLA SALAZAR : Juan Francisco.-.

CI: 1.354.238.-.

Waterloo 996 (1973).-.

Oriental, nacido el 12/X/937, casado, hijo de Francisco y Juana Cristina.-Empleado Hiladería "Miguelete."-.

ANOTACIONES: 11/VII/973:- Detenido por personal de Secc.17a.y de Gdia.Republicana, por ocupar el local de la Textil "Miguelete"S.A.".- Fue Internado en el Cilindro Municipal, recobrando la libertad el día 17/VII/973.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE | DEPARTAMENTO I
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA | SECCION C.H.C.P.

(1)

3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No.004/83 DE LA SECCIONAL 8va. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BONILLA SALAZAR, Juan Francisco

REGISTRADOS: BONILLA SALAZAR, Juan Francisco

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 12.10.937 en Lavalleja

DOCUMENTOS: C.C. Serie BCB Nº 41.751 - C.I. Nº 1.354.238

PROFESION U OCUPACION: Empleado - Textil Hilandería Miguelete

DOMICILIO: Toluca No 4184

Estado Civil: Casado con Narcisa ECHEVARRIA PINTOS

Hijo de Francisco y Juana

-Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Dpto.No 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro A. [illegible]

DEP. I
2.5.83
PROCESADO

003

00004

Formulario B

Fecha de Confección: 7.5.83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BONILLA SALAZAR, Juan Francisco	REN°25909/83 CHEPN°4/88 [illegible] MOD. SEC 10 H.S.P.			9957	(HV)

004/41 25909 1

5/4 (L) ARCHIVO 1/2

263

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	11	3	983

N.o 29mmb.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ROMANIZ	APELLIDO MATERNO: AGUILERA
	PRIMER NOMBRE: Miguel	SEGUNDO NOMBRE: Godofredo
PADRE	PRIMER NOMBRE: Benigno	SEGUNDO NOMBRE: ////////
MADRE	PRIMER NOMBRE: Rosario	SEGUNDO NOMBRE: Francisca

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	08	11	919	URUGUAY	DURAZNO	oriental,casado.-

1 OCUPACION 1971 a mayo de 1982 trabajó en el Teatro Colón de Bs.As. República // Argentina,desde mayo de 1982 a la fecha no desempeñó taréa en razón de percibir la jubilación correspondiente por haber servido en las filas del Ejercito Nacional,habiéndose retirado en 1967 con el grado de Soldado de 1ra Cl.-

2 DOMICILIO 1971 a mayo de 1982 Avda. Libertador 274 ap.G Bs.As. Argentina.- desde mayo de 1982 a la fecha Colonia 1326 piso 5to apto.503 Mdeo.-

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: RAB NUMERO: 4507 Durazno-traslado a Mdeo. DOC. de IDENT. 737.003-2 Mdeo.-

Serie B.T.A. Nro. 11477.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE
OBJETO DE LA TRAMITACION .... S.O.D.R.E.(Reintegro).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 3ra

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

EL ENCARGADO DE SECCIONAL 3ra.-
SUB COMISARIO.
ERNESTO DARIO ORTEGA.

D. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
16	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons. Hab. C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pase a Je. C.H.C.P.
No. de Orden 25910

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

CON ANOTACIONES

DEP. I 1-5-83 PROCESADO

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

001/3.-

25910

J.P.M. O y M Fórm. 05.342

Fórm. 670

Montevideo, 06 ABR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORM : IN AN TA IONES

Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D. ______________________

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

002

DIA	MES	AÑO

25910

A Expídase constancia — Art. 2°

B Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

C No se le expide constancia Art. 6 y se remite oficio a la repartición para la cual fue solicitada.

f2

29/3ra./11/III/983.-.

982/983 BGB/rba.-.

ROMANEZ AGUILERA : Miguel Godofredo.-.

ROMANEZ : Miguel Godofredo.-.

CC: RAB 4507.-.

Guadalupe No.1842 Apto.4 (1954).-.

Músico.-.

ANOTACIONES: Las siguientes anotaciones fueron proporcionadas por el Servicio de Inteligencia del Ejército: El causante figura en la lista de Lema "Nuestra Lucha" de la AUDEM, constituida con elementos considerados comunistas.-Es corneta del B. de Ing.No.5, pero actualmente presta servicios en comisión en la Escuela de Músicos del E. que funciona en el Cuartel del Bn.de I.No.1,(Buceo) como auxiliar.-Con fecha 21/IV/948, rinde exámenes para Sgto.1o.de Bandas.-Posteriormente hizo una publicación en el diario "El Día" manifestando que no es comunista.-Presentó una tarjeta del Diputado Antonio Fusco, quién certifica también que no lo es.-Presentó un certificado de AUDEM, en ese s sentido.-23/IX/954:- "Justicia", integrante del cuarteto Fabini, en carácter de viola, que el día 27/IX/954, dará un concierto en el Instituto Cultural "Uruguayo-Soviético".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 2

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25910

003/3

94(H)

ARCHIVO 1/3

5233

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	2	2	83

N.o 29 emg

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: CRUZ	APELLIDO MATERNO: DIAZ
	PRIMER NOMBRE: RAUL	SEGUNDO NOMBRE: NO
PADRE	PRIMER NOMBRE: EUSEBIO	SEGUNDO NOMBRE: NO
MADRE	PRIMER NOMBRE: ANTONIA	SEGUNDO NOMBRE: NO

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	22	09	924	URUGUAY	Montevideo, 58 años	oriental, casado

1 OCUPACION
De 1950 a 1980, empleado de UTE.-
De 1980 a Noviembre de 1982. Emp.Inst.Eléct. y Teléf.Ing. Leonel GERIKE. Soriano 1063

2 DOMICILIO
Virrey Elío Nro.4625 (reside allí desde 1943)

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	BDA	13469		520.542-9

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

RAUL CRUZ DIAZ
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 16ta.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

HUMBERTO [illegible] SANTOS.-
COMISARIO

D. . I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a ... Le. CHCP
No. de Orden 25911

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

001/3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

9-5-83
MV

DEP. I
9-5-83
PROCESADO
(MV)

f2

29/16a./2/II/983.-.

977/983 BGB/rba.-.

CRUZ DIAZ : Raúl.-.

CRUZ DIAZ : Raúl.-.

CI: 520.542.-CC: BDA 13.469.-.

Virrey Elio No.4625 (1978).-.

Oriental, nacido el 22/IX/924, hijo de Eusebio y Antonia.-UTE.-Jornalero.-.

ANOTACIONES: 30/IX/965:- Afiliado No. 24.089 al Partido Comunista desde la fecha, según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-.Idem anotación anterior incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".- Con fecha 9/VIII/980 eleva Nota al Sr.Jefe de Policía de Montevideo, solicitando se revean sus antecedentes por habérsele denegado Certificado de Habilitación para Cargos Públicos.-Interrogado el 4/II/981 en el D-4 de esta Dirección manifestó que en el año 1978 estuvo detenido por espacio de tres días en la Dirección de Investigaciones en razón de haber sido contratado en forma particular para efectuar un trabajo cobrando el mismo y no terminándolo de hacer.-Que fue socio de la Agrupación UTE y afiliado al P.Comunista, en razón de que en aquella época los de la Agrupación UTE estaban todos afiliados al gremio y al Partido, y su afiliación fue por no ponerse en contra de los demás compañeros, no habiendo concurrido a ninguna reunión de dicho Partido por no compartir sus ideas.-Con fecha 7/IX/981 se notifica en esta Dirección, que continúa encuadrado dentro de la Categoría "C" de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos, teniendo la posibilidad de acceder a otras instancias.-.Con fecha 1/IX/978 solicita CHCP para permanencia en ANTEL, expidiéndosele Categoría "C".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002 - 1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE | DEPARTAMENTO I
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA | SECCION C.H.C.P.

f3

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 29/83 DE LA SECCIONAL 16a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CRUZ DIAZ, Raúl

REGISTRADOS: CRUZ DIAZ, Raúl

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22.9.924 en Montevideo

DOCUMENTOS: C.C. Serie BDA Nº 13.469- C.I. Nº 520.842

PROFESION U OCUPACION: Funcionario de ANTEL

DOMICILIO: Virrey Elio Nº 4625

Est.Civil: Casado

Hijo de Eusebio y María Antonia

-Este Servicio registra las mismas anotaciones de fechas, 30.9.965, Feb.975, 9.8.980, y 7.9.981, que el Departamento Nº 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro N. Barneix

003/3

DEP. I
9.5.83
PROCESADO

25911

3A (4)

ARCHIVO 03396

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	23	2	83

N.o 36.CJIB

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: DEL MONTE	APELLIDO MATERNO: MARTINEZ
	PRIMER NOMBRE: GUILLERMO	SEGUNDO NOMBRE: CARECE
PADRE	PRIMER NOMBRE: GUILLERMO	SEGUNDO NOMBRE: CARECE
MADRE	PRIMER NOMBRE: FLORENTINA	SEGUNDO NOMBRE: CARECE

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	9	11	949	España	Santander	español

1 OCUPACION 1973 a la fecha del 1974 trabajó en Tuboplast del Uruguay en Francisco Rodrigo y Propios y del año 1974 a la fecha en taller de su propiedad en el ramo de tornería y matricería situado en San Salvador entre Caboto y Yaro.

2 DOMICILIO 1973 a 1978 se domicilió en José Batlle y Ordóñez 1525 apto.401 y del 1978 a la fecha en Ramos Nro.4071 .-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	AOA	11.872	carece de traslado	1.209.364

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE U.T.E.
OBJETO DE LA TRAMITACION Medio Oficial Electricista.

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 11a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

SERGIO ALANIS GUARDIA
COMISARIO

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

FN. 9.11.49
FI 27.10.71

Dirección de Información e Inteligencia - Departamento Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Dc CHCP
No. de Orden 25912

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

CON ANOTACIONES

DEP. I 9-5-83 PROCESADO

001/33

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25912

36/11a./23/II/983.-.

978/983.-BGB/rba.-.

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público
DEPARTAMENTO Nº 3

DEL MONTE MARTINEZ : Guillermo.-.

DEL MONTE MARTINEZ : Guillermo.-.

No se registra.-.

Helvecia No.4109 (1 71).-.

Español nacido el 9/XI/949.-Mecánico "TUBO-PLAST".-

ANOTACIONES: 27/X/971.- Afiliado No.61.118 al PARTIDO COMUNISTA militando en la Agrupación "Tubo-Plast", Secc.10a., siendo presentado por Jorge LLOBET RODINO para su afiliación al P.C., según material incautado por OCOA en Feb./976 "Operación Morgan".-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002 DEP. 9-5-83

25912

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 36/83 DE LA SECCIONAL 11a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO .-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DEL MONTE MARTINEZ? Guillermo

REGISTRAMOS: DEL MONTE MARTINEZ, Guillermo

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 9.11.949 -Español

DOCUMENTOS: C.I. No. 1.209.364

PROFESION U OCUPACION: Mecánico - Tubo Plast del Uruguay

DOMICILIO: Helvecia No. 4109

-Este Servicio registra la misma anotación que el Departamento No. 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro. R. Barneix .-

DEP. I 9583 PROCESADO (HV)

003/3

25912

S/7(B)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	22	2	1983.-

(755) N.o 46.-jmm.

ARCHIVO 1/2

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: URTASUN	APELLIDO MATERNO: HERRERA.-
	PRIMER NOMBRE: Ramón	SEGUNDO NOMBRE: José
PADRE	PRIMER NOMBRE: Ramón	SEGUNDO NOMBRE: -----
MADRE	PRIMER NOMBRE: Elisa	SEGUNDO NOMBRE: Viviana

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	30	4	1940	URUGUAY	MONTEVIDEO	URUGUAYO.-

1 OCUPACION De 1973 a 1974,empleado de ,a Firma "N.O.R.de URUGUAY"de Yaguarón No. 1225-de 1975 a 1976 trabajos de pintura de obra en la Ciudad de Bs.As de 1977 a la fecha trabajos de pintura de obra,por su cuenta,en ésta.-

2 DOMICILIO De 1973 a 1974 en Méndez Núñez No.3171 apto.1.De 1975 a 1976 en Candelaria No.222 (Ciudad de Bs.As.).De 1977 a 1979 en Simón Bolívar No.14 16 apto.1.,y de 1980 a la fecha en Francisco Llambí No.1309 apto.4.-

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE: A.Z.A. NUMERO: 16.345- Uno,seis,tres,cuatro,cinco.- **DOC. de IDENT.** 879.304-5-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE O.S.E.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Ramón José Urtasun Herrera.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

JEFATURA DE POLICIA

COMISARIA SECCIONAL 10a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIO RODOLFO SUAREZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jl. C.H.C.P
No. de Orden 25913

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

DEP. I 9-5-83 PROCESADO

001/2

25913 =

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

(1)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 46/83 DE LA SECCIONAL 10ma. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 8 de Abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: URTASUN HERRERA, Ramón José

REGISTRADOS: URTASUN, Ramón

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO: Méndez Muñez 3171 Ap. 1 - Montevideo

14/7/975 - Figura en una nómina de personas receptoras de material de propaganda marxista.- EVALUACION: B - 2.-

NOTA: Se deja constancia que pese a la similitud del nombre de la persona registrada, pueda no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I

Mayor

Pedro R. Barneix

DEP I 9.5.83 PROCESADO

002/2

25913

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

(125)

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	12	2	1983

5236

N.o 26.cat.

1/2

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: REY	APELLIDO MATERNO: SORRENTINO
	PRIMER NOMBRE: ANDRES	SEGUNDO NOMBRE: LUIS
PADRE	PRIMER NOMBRE: ANDRES	SEGUNDO NOMBRE: CARECE
MADRE	PRIMER NOMBRE: CLELIA	SEGUNDO NOMBRE: CARECE

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	6	8	1945	Uruguay	Montevideo	Uruguayo

1 OCUPACION: Año 73 al 76 Profesor de Ens. Secundaria; del 76 a la fecha trabaja en el instituto de Enseñanza O.R.T. como Profesor de Matematicas y Director.-

2 DOMICILIO: Año 73 calle Magiolo 687; hasta el año 74; del 74 a la fecha en la calle Duvimioso Terra el 1165.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	AVB	4386	Montevideo	1.127.032

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE I.M.M.
OBJETO DE LA TRAMITACION : Desempeñar cargo de Ingeniero en un Dpto. del mismo.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 5ta.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ALBERTO ROYES BISCARDI
SUB.COMISARIO ENCDO.-

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA MES AÑO: 24 FEB. 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Para a le CHCP
No. de Orden 25914

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons. Hab. C. Pública

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

DEP. I
1-5-83
PROCESADO

001/2

25914

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

12

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No.25/983 DE LA SECCIONAL 5ta. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO........-

Montevideo,21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: REY CORRENTINO, Andres Luis
REGISTRADOS: REY, Andres
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO:

01.02.972- Figura en una lista de socios de la coordinadora (M) del Frente Amplio, dicho material fué incautado en el domicilio de la presunta sediciosa Judith SUTZ WAISMAN.- EVALUACION F-6.-

NOTA: Se deja constancia, que pese a la similitud de nombre de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

002/2

Nº 561 SA (H) ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	31	8	1982

N.º 185 rvr

1/3

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO	LOPEZ	APELLIDO MATERNO	NICOLL
	PRIMER NOMBRE	Luis	SEGUNDO NOMBRE	Alberto
PADRE	(fallecido) PRIMER NOMBRE	Adolfo	SEGUNDO NOMBRE	
MADRE	PRIMER NOMBRE	María	SEGUNDO NOMBRE	Josefina

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	26	7	1927	URUGUAY	MONTEVIDEO	or.cas.55 años

1 OCUPACION: de 1947 a la fecha en Barraca de Lana "Recuero Ltda.", sita en Constitución Nº 1618, como idóneo.-

2 DOMICILIO: de 1972 a la fecha se domicilia en Francisco Alberto Schinca 2505.-

3 CREDENCIAL CIVICA SERIE B.F.A. NUMERO 3201 — **DOC. de IDENT.** 687.397-0

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE O.S.E.
OBJETO DE LA TRAMITACION (para ingreso como toma-consumo).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

x Luis A López
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 15a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ENRIQUE IANNIETTI VAZ.-
COMISARIO.-
COMISARIO

D.N.I.I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 16 MES SET. AÑO 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

M.Dec 363 ... ADP

FI 19-3-48

Ojo María Josefina

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

SIN ANOTACIONES

DEP. I 9-5-83 PROCESADO HV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Jlc-C.H.C.P
No. de Orden 25915

001/3

25915

2

185/982/Secc.15a/OSE

811/983 nom

LOPEZ NECOLL : Luis Alberto

LOPEZ : Luis Alberto

No registramos

" "

" "

ANOTACIONES: 5.10.981: Afiliado Nº 2363 al PARTIDO COMUNISTA, desde el 10/3/948, militando en Secc.Lana, según material incautado por OCOA en Feb/976.-.

AMPLIACION DEL MEMORANDUM Nº 811/983/BGB/nom.-

Interrogado en DJ.990 del 5 de noviembre de 1982, el solicitante Luis Alberto LOPEZ NECOLL, negó haberse afiliado al Partido Comunista, o hab r presentado alguna persona a ese Partido; que conoce a otra persona de unos 62 años de nombre Luis Alberto LOPEZ, que tambien como el deponente estaba en la "bolsa de trabajo" en el gremio de lana.-Que la afiliación al Partido Comunista, no corresponde a su persona, dado que siempre fue contrario al comunismo y que además en aquella época era simpatizante del Partido Nacional, de la Lista Nº 51 de Fernandez Crespo, el Partido que hasta la fecha siempre ha simpatizado y votado.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
y por su orden

002

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB COMISARIO

250151

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

13

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. .... DE LA SECCIONAL .... DE LA JEFATURA DE POLICIA DE ....-

22 de marzo de 1983.-

Montevideo,

SE INFORMA: LOPEZ NECOLL, Luis Alberto
REFERENTE A: LOPEZ, Luis Alberto
REGISTRADOS:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO:

- Este Servicio registra la misma anotación que el Departamento 3 de la D.I.I..-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

003/3

25915

S/A (AR)

Nº5131.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO.	17	12	982

N.º 216.-jcch.

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: LOPEZ.-	APELLIDO MATERNO: PEREYRA.-
	PRIMER NOMBRE: ALFREDO.-	SEGUNDO NOMBRE: ROMAN.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: GEREMIAS.-	SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-
MADRE	PRIMER NOMBRE: ROMANA.-	SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	29	7	925	URUGUAY.-	ROCHA.-	ORIENTAL.DIVORCIA

1	OCUPACION	De 1972 a la fecha,Chofer trabajaba por su cuenta,hace changas.-
2	DOMICILIO	Del año 1972 a la fecha,Alejandro Fiol de Pereda Nº1353.-
3	CREDENCIAL CIVICA	SERIE: E.A.A. NUMERO: 12.886. TRASLADO DE ROCHA.- DOC. de IDENT. 584.352-2.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO.-
OBJETO DE LA TRAMITACION (INGRESO).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

López Pereyra
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 8ta.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

YAMANDU ... SAMANO.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

OCOA - Alfredo Román LOPEZ PEREIRA -
C.C. BQA - 8708 - Nº Af - 52465 -

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Públicos

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

DEP. II 9-5-83 MU

001/3 -

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. CICP
No. de Orden 25916

dz

216/6ta./17/XII/982.-.

668/983 BGB/rba.-.

LOPEZ PEREYRA : Alfredo Román.-.

LOPEZ PEREYRA : Alfredo Roman.-.

CC: BQA 8708.-.

Barrio San Isidro Pando Manzana 7 Solar 17(1970).-

Oriental, divorciado, 49 años de edad (1975).-.

ANOTACIONES: Simpatizante del MRO según fichero ocupado en Minas 1427 el 13/XII/967.-11/VII/975:- Detenido por personal de Orden Público en virtud de tenerse información del Sr.Director de ANCAP de que vendía libros de carácter político y recepcionaba jugadas clandestinas de quiniela.-En su domicilio se incauta abundante literatura izquierdista.-Con fecha 30/VI/975 registra entrada en ésta Dirección donde acepta la venta de libros de todo tipo, pero niega lo de las jugadas clandestinas.-Recobra la libertad el 1/VII/975 por órden superior.-. Afiliado No.52.465 al PARTIDO COMUNISTA desde el 31/XII/970 militando en Secc.Galarza Agrup.Of.Cent.siendo presentado por Blanca D.PEREIRA y Luis VIÑAS, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002 3

25916

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 21 /82 DE LA SECCIONAL 6ta DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible].-

Montevideo, 14 de Marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: L[illegible], Alfredo Román

REGISTRADOS: LO[illegible], Alfredo Román

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 49 años en 1975

DOCUMENTOS: C/C. Serie B[illegible]A No 8703

PROFESION U OCUPACION: Portero Piso 7- Oficinas Centrales de ANCAP

DOMICILIO: Carlos María de Pena No 4684 - Camino Santos No 5412

- Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento No 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D.
Mayor

Pedro R. Furnaix

003/3

25916

ARCHIVO 144

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	N.o
Montevideo	9	11	1982	349

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: SILVA	APELLIDO MATERNO: MENDEZ
	PRIMER NOMBRE: Walter	SEGUNDO NOMBRE: Daniel
PADRE	PRIMER NOMBRE: Walther	SEGUNDO NOMBRE: —
MADRE	PRIMER NOMBRE: María	SEGUNDO NOMBRE: Beatríz

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	27	8	1956	URUGUAY	Montevideo	O. s. de 26

1 OCUPACION: 1972 a 1976 estudiante liceal en el liceo Nros. 21 y 17.- 1977 y 78 Estudiante de Decoración particular. 1979 a 1981 estudiante de la escuela de Danza.-1982 como bailarin oyente en el SODRE.-

2 DOMICILIO: 1972 Antonio Machado 1460 ap. 6 hasta 1980. De esa fecha a la actual Nagariños Cervantes Nro. 1679.-

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE B NºA NUMERO 22773 — sin traslados — **DOC. de IDENT.** 1.402.542-8

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE S.O.D.R.E.
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso como bailarin.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO — SECCIONAL 9ª

COMISARIA SECCIONAL 9a.-Asb.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

WISTON RODRIGUEZ ALTEZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3 — 11 NOV. 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Públicos

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO 3
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

DEP. I 9-5-83

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. Ch. [illegible]
No. de Orden 25917

349/9na./9/XI/982.-.

645/983 BGB/rba.-.

SILVA MENDEZ : Walter Daniel.-.

SILVA MENDEZ : Walter.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: Afiliado a la U.J.C. con el No.14.056, según Micro film incautado por OCOA en Diciembre de 1981.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

9.5.83
(MV)

002 -

259171

13

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.II.C.P.
(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 349/82 DE LA SECCIONAL 9na. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SILVA MENDEZ, Walter Daniel

REGISTRADOS: SILVA MENDEZ, Walter

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Año I95[illegible]

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Empleado Metalúrgico

DOMICILIO: Gral.Hornos No 4430 ([illegible]) Roffo y [illegible]

23.9.967- Afiliado a la Unión de Juventudes Comunistas, con el No I4056, Militando en el Secc.I2a. y I9a., según microfilm incautado por OCOA, en procedimiento realizado el 2I de diciembre de 1981.- EVALUACION A-I.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D/
Fdo:

Pedro M. Barneix

9.5.83
(MV)

003/3

259171

s/A (AR) [illegible]

674 ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	05	01	983

N.o 06 Jpso.

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: VIERA de MUÑOZ + + UJC	APELLIDO MATERNO: LOPEZ
	PRIMER NOMBRE: Carmen	SEGUNDO NOMBRE: Esperanza
PADRE	PRIMER NOMBRE: Heber	SEGUNDO NOMBRE: Loeli
MADRE	PRIMER NOMBRE: Carmen (F)	SEGUNDO NOMBRE: Obdulia

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	05	01	952	Uruguay	Montevideo	or.cas.31 años

1 OCUPACION: 1973 Estudió en la Facultad de Medicina, sita Gral. Flores y Yatay-974 a 975, Editorial PENTA, sita en Juncal y Pza. Independencia-976 Trabajó en Edi Libros, sito Uruguay y Piedra Alta-977, Viajo a España, donde trabajó en Ayer, hoy y mañana, calle Castelló Nº 63 (Madrid, hasta***

2 DOMICILIO: 1973 a 976 Inca Nro. 2215 ap. 4- 977/78, Parque Vosa Nro. 30- 1A, Mostoles España-979 a 980, Horacio García Lagos Manzana 55 Solar 10, Solimar-981 a la fecha Calle 122 Nro. 2172 ap. 002 (Malvin Norte.=

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE: B.C.A. NUMERO: 58.522 No tiene traslado — **DOC. de IDENT.** 1.281.071-4.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY, para ingreso como cajera.=

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

x Carmen E. Viera
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 15a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

[illegible] MARCHETTI VAZ.=
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

07 ENE. 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JEF. POL. CANELONES: CARECE .-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. I 9-5-83 PROHIBIDO [illegible]

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. Clleto
No. de Orden 25918

CON ANOTACIONES

UJC -001/4

Carmen Esperanza, Viera Lopez - Af Nº 17161 - Domic: Inca 2215 Ap-4 - Martín García - [illegible] - Secc. 8 - F.Ing.: 9/10/68

~~555~~ Mayo 77- 978 trabajó en Kalón, calle Castelló 115(Madrid España)Set.978 trabajó en la firma Paganini Rossi, como cajero, ubicada en Uruguay Esq. Florida a Nov.del mismo año-979/80 Labores-981/82 Cromocolor, sita en 18 de Julio Nro. = 2050, actualmente trabaja en el Colegio Jesús María, sito en la Máximo Tajes y = Edmundo Bianchi.=

DPTO. 1 PROC. NU

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D.

Jefe Dpto. 3

25 9 18

DIA	MES	AÑO

DELEGACION DEL S.I.D.

002

A		Expídase constancia — Art. 2º
B		Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

6/15ta./5/I/983.-.

693/983 BGB/rba.-.

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

VIERA LOPEZ de MUÑOZ : Carmen Esperanza.-.

VIERA LOPEZ : Carmen Esperanza.-.

CI: 1.281.071.-.

Inca 2214 Apto.4 (1970).-.

Estudiante de Medicina.-.

ANOTACIONES: 19/VI/970:- Detenida conjuntamente con Jorge Mario DELPINO BRUTYO y Pablo Angel BIANCHI MOISE, cuando realizaban buceo en la zona del faro de Punta Carretas, por personal de la Pref.Gral. Marítima.-En inspección realizada en la finca de la titular, se encontraron panfletos de los Tupamaros y del FER.-Interrogada al respecto manifestó que le fueron entregados en la Facultad de Medicina.-Recuperó su libertad por órden del Juez de Inst.de 3er.Turno.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. II 9.5.83

003

25918

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE | DEPARTAMENTO I
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA | SECCION C.H.C.P.

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION (I) PARA CARGOS PUBLICOS No. 06/83 DE LA SECCIONAL 15 DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: VIERA LOPEZ, Cármen Esperanza
REGISTRADOS: VIERA LOPEZ, Cármen Esperanza
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO: Inca No 2215 Ap.4

02.10.968- Afiliada a la Unión de Juventudes Comunistas, con el No 17164, según microfilm incautado por OCOA, en procedimiento realizado el 21 de diciembre de 1981.- Militando en el Secc.8va. EVALUACION A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D.
Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I 9.5.83 PROCESADO

004/4

25918

ARCHIVO S/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	N.o
MONTEVIDEO	17	12	982	473.esr.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: MINASIAN	APELLIDO MATERNO: ABDIKIAN
	PRIMER NOMBRE: José	SEGUNDO NOMBRE: -------
PADRE	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: Hovnan
MADRE	PRIMER NOMBRE: Margarita	SEGUNDO NOMBRE: -------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	16	05	929	URUGUAY	MONTEVIDEO	URUGUAYO-CASADO

1 OCUPACION: Firma BADISUR, ubicada en 20 de Febrero esquina Camino Carrasco, desde 1960 a marzo de 1982.-

2 DOMICILIO: Ricardo Paseiro No. 4728, reside desde 1954 a la fecha.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	BUB	12.949	SIN TRASLADO	664.292-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA(OFICINAS CENTRALES.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO

1. Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2. Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3. Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

José Minasian
FIRMA DEL SOLICITANTE

POLICIA DE MONTEVIDEO — SECCIONAL 12a

COMISARIA SECCIONAL 12da.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
20	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

001/3

DEP. I
9-5-83
PROCESADO
MV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec CHCP
No. de orden 25919

Montevideo, 09 FEB. 1983

DIFUSION S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - DEPARTAMENTO I - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DPTO. I PROC. MV

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D. ______________________

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

002 - 25919

A — Expídase constancia — Art. 2º

B — Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

473/17/XII/982.-12da.-.

583/983 BGB/rba.-.

MINASIAN ABDIKIAN : José.-.

MINASSIAN : José.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Construcción.-.

ANOTACIONES: 1/XI/968:- "El Popular", Obrero de la Empresa "GUI-DA"; publica sus declaraciones de repudio al decreto de Congelación de Salarios y al proyecto de Reglamentación Sindical.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS M. PALMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003/3

S/A(AR)

ARCHIVO (701)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	15	11	982

N.o 394(mds)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: del PINO	APELLIDO MATERNO: ROBLEDO.-
	PRIMER NOMBRE: Amado	SEGUNDO NOMBRE: Isahu.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Saturnino	SEGUNDO NOMBRE: XXXXXXXXXXXX
MADRE	PRIMER NOMBRE: Margarita	SEGUNDO NOMBRE: XXXXXXXXXXXXX

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	9	1	935	URUGUAY.-	Flores,47 años	Oriental,casado.-

1 OCUPACION Changas de Metalurgica por su cuenta desde el año 1972 a la fecha /// actual.-

2 DOMICILIO Smidel No.3005,desde el año 1972 a la fecha actual.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B B B	17.011	Diecisiete mil once.-.-.-	1.449.412.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Adm.de las Obras Sanitarias del Estado.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Su Ingreso.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

AMADO ISAHU del PINO ROBLEDO.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 15ta.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

HUMBERTO FRAGA SANTOS.-
COMISARIO

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
18	NOV.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons. Hab. C. Públicos

CON ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. I 9-5-83 PROCESADO HV

001/3.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Archivo
No. de Orden 25920

Montevideo, 10 MAR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D.

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

002

25920

A — Expídase constancia — Art. 2º

B — Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

Form. 670

J.P.M. O y M Form. 05.342

12

394/15/XI/982.-16ta.-

578/983.-D.B/rba.-

DEL PINO REBOLEDO : Amado Isahu.-.

DEL PINO : Amado.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Metalúrgico.-.

ANOTACIONES: 25/IX/958:- "El Popular", obrero de la Fca. ALOSA, declara que está de acuerdo con la política que sigue el P.C. y que concurrió el 26 al local central del P.C., ubicado en Sierra No.1720 donde se desarrollará una importante asamblea.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

TRANSCRIPCION:

DEL PINO REBOLEDO, Amado Isahu

DEL PINO, Amado

No se registra
No se registra
Metalúrgico

ANOTACIONES: 25/IX/958: "El Popular", obrero de la Fca. ALOSA, declara que está de acuerdo con la política que sigue el P.C. y que concurrió el 26 al local central del P.C., ubicado en Sierra No. 1720 dónde se desarrollará una importante asamblea.-

003/2 -

259209

S/A (AR)

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO	26	1	83

HAB. Nº0336.
N.O 17-ela

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: NUÑEZ.-	APELLIDO MATERNO: BLANCO.- AN + * UJC -
	PRIMER NOMBRE: MANUEL.-	SEGUNDO NOMBRE: ----------
PADRE	PRIMER NOMBRE: RAUL.-	SEGUNDO NOMBRE: ----------
MADRE	PRIMER NOMBRE: IRMA.-	SEGUNDO NOMBRE: ----------

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	17	3	947	ESPAÑA.-	Pontevedra.-	ESPAÑOL-CASADO

1 OCUPACION: 1973 a 1974:Universidad de la República.- 1975 a 1981:Profesor particular de Matemáticas.- 1982 a la fecha en Residencial San Martín S.A. Florida 1128 (Contador).-

2 DOMICILIO: 1973 a 1980:Dr. Blanco Nro. 2572.- 1981 a la fecha: Dr. Campisteguy Nro. 2838 ap.2.----------

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE BTA NUMERO 7311 ---------- DOC. de IDENT. 1.117.018-7

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: U.T.E.-
OBJETO DE LA TRAMITACION: INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Manuel Nuñez
MANUEL NUÑEZ BLANCO
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 13a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JUAN PEDRO MARTINEZ MUÑIZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	ENE.	1983

DEP. I 10-5-83 PROCESADO MJ

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

CEOA - Nuñez, Manuel - Nº Af - 12046
Nuñez, Manuel Conrado - Af. Nº 45228

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
D. ARCHIVO I
Fecha de entrada 14 ABR. 1983
Pasa a ... CH C8
No. de Orden 25921

CON ANOTACIONES

U.J.C - Manuel Nuñez - Af Nº 5061 - F/Nac: 1948 - Domic: José Ramírez 3347 - Secc. [illegible], F/Ing: 3/6/69 - presentado por: [illegible]

001/3

25921

12

17/13a./26/I/983.-.

689/983 BGB/rba.-.

NUÑEZ BLANCO : Manuel.-.

NUÑEZ BLANCO : Manuel.-.

CI: 1.117.018.-.

Dr.Blanco 2572 (Paso de la Arena)(1972).-.

Estudiante de Ciencias Económicas.-.

ANOTACIONES: 30/IX/972:- Al inspeccionarse el interior de la Universidad de la República por parte de las FF.CC. se incautó material que establece que el titular es colaborador del Comité de Base del Frente Amplio de Estudiantes de Ciencias Económicas y Administración con la suma de $ 100 mensuales.-Según Memorandum s/n de fecha 22/III 979 emanada de fuente digna de crédito, el titular sería el encargado de la impresión y distribución de la propaganda del Partido Socialista, y sabría donde se encuentran los mimeógrafos de la Organización. Averiguaciónes realizadas permitieron establecer que el titular tiene junto con otros un Local en el 5to.Piso de la "Galería London París" dedicados a dictar cursos para exámenes.-.25/X/980:-Se informa que su nombre figura en una agenda incautada al Dr.José P.CARDOZO, con fechas y horas en que se realizarán los contactos entre el titular y las personas mencionadas.-Integrante del Aparato de Propaganda del P. S., trabajando en la Redacción del Boletín Clandestino del mismo.-Aparece referido en 1979.-.20/II/981:- Se establece que el Proscripto PARTIDO SOCIALISTA? estaría por efectuar un CONGRESO el que posiblemente se realizaría en algún Balneario (de Uruguay), ya que se había planteado la idea de realizarlo en Brasil, para que pudieran concurrir los Diregentes que se encuentran en el exterior.-La Dirección Partidaria estaría elaborando los Documentos a discutir, teniendo en cuenta las ponencias de los integrantes del Comité Central que se encuentran en el Exterior.-Contará con la presencia de los integrantes del Comité Ejecutivo con excepción de unos que quedaran de reserva, ante la eventual detención de los miembros de dicha reunión.-Estarán además del titular; José Pedro CARDOZO, Carlos BARBOZA PEREIRA, Manuel XAVIER COOPER, José PEREIRA ROMANO, Jorge BASSO, Eduardo JAURENA (Ex-movimiento Socialista), Germán D'ELIA (Ex-Mov.Socialista), Eduardo FERNANDEZ FARIAS (Dirigente Sindical), Luis BERMUDEZ DE LOS SANTOS, Juan ALARCON, Mónica XAVIER (JSU), Julio BERMUDES DE LOS SANTOS (JSU) También se hacen comentarios sobre los contactos mantenidos con el P.C. y los PP.TT.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25921

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

(1)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 17/83 DE LA SECCIONAL 13a DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 14 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: NUÑEZ BLANCO, Manuel

REGISTRADOS: NUÑEZ BLANCO, Manuel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

- Este Servicio registra la misma anotación de fecha 25.10.980, que el Dpto.No 3 de la Dirección de Información e Inteligencia.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D.
Mayor
Pedro R. Berneix

DEP. I 10.5.83 PROCESADO

003/3

259214

9A(H)

INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO SOLICITUD No.5253/983.-

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

(25)

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	7	2	1983

N.º 27.crp.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: TORTEROLA	APELLIDO MATERNO: COSTA
	PRIMER NOMBRE: Gabriel	SEGUNDO NOMBRE: Nelson
PADRE	PRIMER NOMBRE: Gabriel	SEGUNDO NOMBRE: xxxxxxxx
MADRE	PRIMER NOMBRE: Silvina	SEGUNDO NOMBRE: xxxxxxxxx

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	19	8	1939	URUGUAY	FLORIDA	RIENTAL,CASADO

1 **OCUPACION**	1971 al 1976 en bar Palermo, sito en Maldonado y Ejido; 1977 al 1980 en el Gallinero, en Rambla y Podestá y de 1981 a la fecha en parrillada Las Tablitas, sita en Padre Murilla No.6666.-
2 **DOMICILIO**	Desde el año 1967 a la fecha en Máximo Tajes No.7032.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	C.D.A	20221	traslado B.C.A 58085	1.066.593-9

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Intendencia Municipal de Montevideo

OBJETO DE LA TRAMITACION (para ingreso).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 14a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

EFREN CUELLO COSTA.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

DEP. II 10-5-83 PROCESADO

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR 1983
Pasa a Sec. CI
No. de orden 25922

001/2 -

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(LJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 27/83 DE LA SECCIONAL 14a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: TORTEROLA COSTA, Gabriel Nelson

REGISTRAMOS: TORTEROLA COSTA, Gabriel N.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

11/7/968: Internado en el Grupo de Artillería No.5, previa detención por violación de las Medidas Prontas de Seguridad. Figura en una relación de detenidos civiles retirados de la unidad.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(MJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 27/83 DE LA SECCIONAL 14a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: TORTEROLA COSTA, Gabriel Nelson

REGISTRADOS: TORTEROLA COSTA, Gabriel N.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

11/7/968: Internado en el Grupo de Artillería No.5, previa detención por violación de las Medidas Prontas de Seguridad. Figura en una relación de detenidos civiles retirados de la unidad.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

DPTO II 105/83 (OW)

002/2 -

259224

SA (71)

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	29	01	983

N.o 5227.- 34.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: VILLANUEVA	APELLIDO MATERNO: CORBILLU
	PRIMER NOMBRE: LUIS	SEGUNDO NOMBRE: ALBERTO.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Pedro	SEGUNDO NOMBRE:
MADRE	PRIMER NOMBRE: Irma.-	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	14	07	1954	URUGUAY	MONTEVIDEO	URUGUAYO.-

1 OCUPACION: CONSTRUCCION DE GALPONES: Desde el año 1970 a 1979 empleado de la FIRMA ANGEL FARTO, sita en Doctor Pena No. 5190, de 1979 a la fecha trabajos por la cuenta.-

2 DOMICILIO: JOAQUIN ARTIGAS Nro. 4277 (desde el año 1976 a la fecha).- DARWIN Nro. 3735 (desde el año 1954 a 1976).-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.N.A.	34.905	Sin Traslados.-	1.305.770.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Luis A. Villanueva
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 12a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	ENE	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3

DEP. II 10-5-83 ARCHIVO

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº
y por su orden

001/2

Benito ... BONILLA
SUB - COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR 1983
Pasa a Sec. ...
No. de Orden 25923

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(AJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 34/83 DE LA SECCIONAL 12a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible] -

Montevideo, 21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: VILLANUEVA [illegible], Luis Alberto

REGISTRADOS: VILLANUEVA, Luis Alberto

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

26/5/976: Figura en una nómina de reclusos que se encuentran bajo el régimen de "Libertad Vigilada" debiendo presentarse en el C.A. 4.-
29/7/981: Es mencionado en la declaración tomada mediante Acta a CHIVONE CABALLERO, con relación al campamento del Parque Andresito de La Paloma (Dpto. de Rocha), como una de las personas que luego de terminada la excursión se quedaron en el campamento para desmontar todas las instalaciones. Dicho campamento fue realizado los días 8,9, y 10 de febrero con las asistencia de unas 500 personas aproximadamente, entre los que se encontraban muchos de ellos, integrantes del Partido Demócrata Cristiano y del Grupo 26 de Marzo, se llevaron a cabo reuniones de carácter político y un festival Folklórico:"FESTIVAL DEL MAR" donde participaron varios artistas de nuestro medio. Al finalizar la excursión los integrantes de la misma se comprometieron a realizar una nueva reunión en esta Ciudad el día 15 de Marzo en la Parroquia de los PADRES PALOTINOS en la calle Larrañaga 2882. Este campamento fue creado y organizado por el Sr. Weiler Pedro CHIAVONE CABALLERO con la colaboración de integrantes de la Comisión Directiva de la Agencia VISU. EVAL: A-1.-

N O T A: Se deja constancia que pese a la similitud de nombres de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Darnoix

DEP. I 10.5.83 PROCESADO

002/2

25923

1-9A (H)
2-

751

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO	16	2	1983

N.o 46 (hac) 44

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ASCUE	APELLIDO MATERNO: BARRIACH
	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: José
PADRE	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: José
MADRE	PRIMER NOMBRE: Francisca	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	23	11	947	URUGUAY	MONTEVIDEO	Oriental-Casado

1 OCUPACION — Desde el año 1973 a la fecha trabaja por su cuenta como Accesor Industrial de diversas Firmas de esta Ciudad de Montevideo y desde Agosto del año 1981 posee Titulo Universitario de Ingeniero Quimico

2 DOMICILIO — Desde el año 1973 a 1976 residió en Avda.Agraciada No.1875 Ap.201 De Junio de 1976 a 15 de Agosto de 1979 en Carlos Berg No.2431 Ap.70 y desde Agosto del1979 a la fecha en José Ellauri 686 Apto.201.

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.F.A.	5591	Cinco,Cinco,Nueve,Uno	649.313

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION: ADMINISTRACION DE OBRAS SANITARIAS DEL ESTADO
Ingreso

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 10a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIO RODOLFO SUAREZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA MES AÑO: 24 FEB. 1983

DEP. II 10-5-83 PROCESADO MV

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-hab.-C. Público

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pase a: Reg. Enco
No. de Orden 25924

001 /8

25924

J.P.M. O y M Fórm. 05.342

Fórm. 670

12

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No.44/83 DE LA SECCIONAL 10a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ASCUE BARRIACH, Juan José

REGISTRADOS: ASCUEN BARRIACH, Juan José

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 23/11/947 Uruguay

DOCUMENTOS: C.C. BFA 5591 - C.I. 1.113.369

PROFESION U OCUPACION: Estudiante de Química

DOMICILIO: José Ellauri 686 Apto.201

ESTADO CIVIL: Casado

HIJO DE: Juan José y Francisca

13/7/968: En la fecha, detenido con motivo de las Medidas Prontas de Seguridad.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. II 10.5.83

002

259249

Formulario B

Fecha de confección: 10.5.83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ASEVE BARRIACH, Juan José	RED° 25924/83 CUERPO: 44/83 ING. M.D.E.A. SECC 12a O.S.F.			10000	(HV)

003/31

25924

332/83

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO	6	1	1983

N.º 06 (hac)

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ZANETTI	APELLIDO MATERNO: ESTOMBA
	PRIMER NOMBRE: HECTOR	SEGUNDO NOMBRE: MARIO BELISARIO
PADRE	PRIMER NOMBRE: Héctor	SEGUNDO NOMBRE: Aquiles
MADRE	PRIMER NOMBRE: Olga	SEGUNDO NOMBRE: Raquel

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD - PROVINCIA	NACIONALIDAD
	8	12	1955	URUGUAY	MONTEVIDEO	ORIENTAL- SOLTERO

1 OCUPACION: Desde el año 1973 al presente se desempeña en tareas administrativas en Inmobiliaria "ZANETTI" establecida hasta el año 1979 en Calle Rincón No.717 y desde ese año al presente en T.Diago781/901

2 DOMICILIO: Desde el año 1973 al presente en calle Tomás Diago No.781 Apto.901

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	A.X.B.	18511	Uno.Ocho.Cinco.Uno.Uno.	1.428.663

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE BANCO DE SEGUROS DEL ESTADO
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Héctor Zanetti
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 10a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JEFATURA DE POLICIA — Seccional 10a.

JULIO RODOLFO SUAREZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
10	ENE.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

DEP. 3 — 10 5 83 — PROCESADO

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. ENCD
No. de Orden 25925

6/10ma./6/I/983.-.

694/983 BGB/rba.-.

ZANETTI ESTOMBA : Héctor Mario Belisario.-.

ZANETTI ESTOMBA : Héctor Mario Belisario.-.

CI: 1.428.663.-.

Tomás Diago No.781 Apto.901.-.

Oriental, soltero, 24 años (1980).-Est.Notariado.-

ANOTACIONES: 18/XI/980:- Detenido por personal de Radio Patrulla en Av.Rivera y Br.Artigas, conduciendo un coche cuyo secuestro había sido solicitado por haberse llevado a cabo una volanteada desde el mismo el día 10 del corriente en Mercedes y Ejido.-Interrogado, negó tener militancia política, reinterrogado, expresa que militó desde los 15 años en el Partido Nacional sector de Wilson Ferreira Aldunate dejando de hacerlo al suspenderse la actividad política de los Partidos.-Que el día 14 concurrió al acto llevado a cabo en el Cine Cordón en apoyo al "NO" por los sectores del P.Nacional, al notar que el ambiente estaba medio "picante" y al llegar efectivos policiales, optó por retirarse.-Con referencia a los volantes expresa que concurrió a la "Casa de los Lamas" y ve que se encuentran sobre una mesa los volantes.-Que en ese momento se trató de repartir en las emisoras Radiales la invitación para el acto del 14 en el Cine Cordón y sale con Juan DELGADO y otro que no conoce apodado "TITO", que luego de pasar por CX-30, advierte que Juan DELGADO? arroja los mencionados volantes.
19/XI/980:-Recupera su libertad por O/Superior.-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002 - 1

25925

9A (H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	Nro. 1.553.-		AÑO
Montevideo	10	2	983

N.o 31.hse

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: LITTERA de SAN ROMAN	APELLIDO MATERNO: CASCO
	PRIMER NOMBRE: Raquel	SEGUNDO NOMBRE: Alba
PADRE	PRIMER NOMBRE: Carlos	SEGUNDO NOMBRE:
MADRE	PRIMER NOMBRE: Natividad	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	31	10	954	Uruguay	Montevideo	Or.Cas.28 años

1 OCUPACION — Año 1973 a la fecha, trabaja por su cuenta, como Profesora para preparar alumnos para examenes.-

2 DOMICILIO — Año 1973 a la fecha Alfonzo R. Castaño No.4530.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B B B	27.009	No posee traslados	1.356.609-7

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Hospital de Clinicas.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Solicitud de empleo como auxiliar de servicio.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 15ta.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ENRIQUE MARCHETTI VAZ.
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

DEP. I 20.5.83 PROCESADO (HW)

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. Ext.
No. de Orden 25926

001/3

J.P.M. O y M Fórm. 05.342

Fórm. 670

Montevideo, 06 ABR. 1983

DIFUSION: S.I.O.: PARA: Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor ....

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO 1 — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DPTO. I

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D ____________________

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

25926

A — Expídase constancia — Art. 2º

002

B — Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

C — No se le expide constancia Art. 6 y se remite oficio a la repartición para la cual fue solicitada.

31/15ta./18/II/983.-

960/983.-[illegible]/rba.-

LITTERA CASCO : Raquel Alba.-

LITTERA CASCO : Raquel Alba.-

No se registra.-

Alfonso Rodríguez Castelao 4530 (1978).-

Oriental, soltera 24 años de edad (1978) Estudiante de Veterinaria.-

ANOTACIONES: 23/VI/978:- Detenida por DO6 junto a otros 28 estudiantes de Veterinaria, por reunión no autorizada en la finca de Divina Comedia No.1575 domicilio del Ex-Rector de la Universidad, Gustavo Nicolich.-Interrogados en forma primaria expresaron que dicha reunión se llevó a cabo para considerar una posible solución al problema del "Plan de Estudio 74" de la Fac. de Veterinaria, el cual de aplicarse perjudicaría a los estudiantes y por ende al país; que estas inquietudes ya las habían planteado a autoridades nacionales y militares.-Agregaron que ignoraban que se debía solicitar autorización para realizar la reunión.-Recuperaron la libertad bajo emplazamiento.-24/VI/978:- Se presentó a su emplazamiento y luego de haber sido interrogado formalmente, recuperó la libertad por órden superior.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 2

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

00 3(4)3 -

29926

31/15ta./18/II/983.-
960/983.-BGB-rba.-

LITTERA CASCO, Raquel Alba
LITTERA CASCO, Raquel Alba
No se registra
Alfonso Rodriguez Casteleo 4530 (1978)
Oriental, soltera 24 años de edad(1978) Estudiante de Veterinaria

ANOTACIONES: 23/VI/978: Detenida por D 6 junto a otros 28 estudiantes de Veterinaria, por reunión no autorizada en la finca de Divina Comedia No.1575 domicilio del Ex-Rector de la Universidad, Gustavo Nicolich.-Interrogados en forma primaria expresaron que dicha reunión se llevó a cabo para considerar una posible solución al problema del "Plan de Estudio 74" de la Fac. de Veterinaria, el cual de aplicarse perjudicaría a los estudiantes y por ende al país; que estas inquietudes ya las habían planteado a autoridades nacionales y militares.-Agregaron que ignoraban que se debía solicitar autorización para realizar la reunión.-Recuperaron la libertad bajo emplazamiento.-24/VI/978: Se presentó a su emplazamiento y luego de haber sido interrogado formalmente, recuperó la libertad por órden superior.-

El Jefe del Departamento No.3
(LUCE FIRMA)
WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I PROCESADO

SA/H)

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO	09	02	983

N.o 5272
9 ora

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: CUADRADO	APELLIDO MATERNO: VILLAR
	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: //////////
PADRE	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: //////////
MADRE	PRIMER NOMBRE: Ramona	SEGUNDO NOMBRE: Inocencia

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	30	09	944	URUGUAY	Montevideo	or/cas/38 años

1 OCUPACION	Philips Ariel 4226 de 967 al 976,ONDA Pza.Cagancha Nº 1138 de 972 a febr,980,Antonio Baldiceli Carlos M.Ramirez 99 de 1977 al 79,Viajes OTTI Rio Negro 1272 desde 1ro Octubre 80 al 20 Julio 981,MELBA S.A. Constituyente 1660 4 abril 982 al 3 de Nov. 982.-
2 DOMICILIO	desde 1944 al 1974 en Dogo. Arena 5331 y desde 1974 a la fecha en Antillas 5314.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE: BUA	NUMERO: 3769	£ //////////	DOC. de IDENT.	1.036.811-5

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE
OBJETO DE LA TRAMITACION

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Juan Cuadrado
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 17ma.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ARIEL SANTIAGO CORREA SILVA
COMISARIO

D. N. I. I.- DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección Nal. de Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público - DEPARTAMENTO Nº 3

DEP 5 PROCESADO

CON ANOTACIONES

... DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Para a ... Re. cito
No. de Orden 25927

001/3-

06 ABR. 1983

Montevideo.

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor. PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

A Expídase constancia — Art. 2º 002 . 1 25927

B Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

9/17ma./9/II/983.-.

956/983 [illegible]/rba.-.

Sec. Ceas.-Hab.-C. Público - Inteligencia

CUADRADO VILLAR : Juan.-.

CUADRADO VILLAR : Juan.-.
CI: 1.035.311.-.CC: [illegible]A 3769.-.

Antilles No. 5314 (1980).-.

Oriental, casado, 36 años de edad (1980).-.Empleado Empresa O[illegible] (Guía de turistas).-

ANOTACIONES: 25/VIII/970:- Según material incautado en la fecha por Seccional 17ma. en el allanamiento practicado en la calle Sanabria S/N, el titular está afiliado al Comité "Borro" del Partido Comunista. 11/[illegible]/980:- Solicita pasaporte sin intenciones de viajar por el momento.-Dicho documento fue autorizado a ser entregado por esta Dirección. 20/VIII/982:- La Oficina de Actos Públicos de la Dirección de Seguridad informa que fue EXCLUIDO de las elecciones a realizarse en la COMISION FOMENTO DEL BARRIO MUNICIPAL [illegible], dado que registra anotaciones de caracter negativo.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.° [illegible]

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I
20 5 83
PROCESADO

003/3-

25927

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	N.o 2
MONTEVIDEO				

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: FEIJEN	APELLIDO MATERNO: VIERA
	PRIMER NOMBRE: JORGE	SEGUNDO NOMBRE: CARLOS
PADRE	PRIMER NOMBRE: SEFERINO	SEGUNDO NOMBRE: ADRIAN
MADRE	PRIMER NOMBRE: MARTA	SEGUNDO NOMBRE: LUCIA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	12	10m	958	URUGUAY	MONTEVIDEO	ORIENTAL/c 24el

1 OCUPACION
1972 a 1976 Estudiante de U.T.U.
1976 a 1980 Changas.-
1980 a la fecha trabajo en el almacen de Antillas y Para ibea

2 DOMICILIO
1972 a 1980 Antillas Nº5301.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	BBA	29697	////////	1.655.246-1

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION
INGRESO

Presidencia de la República "CASA MILITAR" DIVISION DE TRANSPORTE

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 17a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

POLICIA DE MONTEVIDEO 17a SECCION

ARIEL CORREA SILVA
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

DEP. 3 PROCESADO

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec. Clas.
No. de Orden 25928

04 ABR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe de Departamento Nº 3 de la D.N.I.I.

Montevideo, 04 ABR. 1983

SE ANOTA EN ANOTA [illegible]

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D.

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

A — Expídase constancia — Art. 2º

002

B — Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

8/17ma./7/II/983.-.

957/983 BGM/rba.-.

FUTEN VIERA : Jorge Carlos.-.

FUTEN VIERA : Jorge Carlos.-.

CI: 1.695.246.-.

25 de Agosto de 1830 No.106 (1980).-.

Oriental, nacido el 12/X/958, hijo de Adrian y Martha Lucía, casado.-.

ANOTACIONES: Por Carpeta No.420 del Ministerio del Interior del 30/VI/980 el Ministerio de Relaciones Exteriores informa que fue repatriado.-Indagado en el Departamento 2 de esta Dirección expresa que partió con destino a Buenos Aires (Rca. Argentina) el 3/II/980 a fin de trabajar en aquella ciudad.-.Que esto no le fue posible por carecer de documentación argentina, por lo que al carecer de medios económicos para subsistir y encontrándose en la indigencia, solicitaron su repatrio junto con su esposa.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

003/3-

25928

HAB. 694

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	30	12	1982

N.o 441 hoja.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO

TITULAR	APELLIDO PATERNO: SCAPINACHIS	APELLIDO MATERNO: RODRIGUEZ
	PRIMER NOMBRE: VIOLETA	SEGUNDO NOMBRE: DELIA
PADRE	PRIMER NOMBRE: ALEJANDRO	SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-.-.
MADRE	PRIMER NOMBRE: EMA	SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-.-.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	26	8	1957	Uruguay	Montevideo	Oriental,casada.-

1 OCUPACION	Desde 1972 has a 1976 estudio Secundaria en Liceo 26, desde 1977 hasta 1978 Empresa José Castiglione S.A. Ituzaingo 1533, desde 1978 hasta 1980 em p.Notar Ltda esde 1980 hasta el mes de Noviembre de 1982 en Cuareim 1386 A.701 Inmobiliaria Azadurian, sita Chucarro 1234.-
2 DOMICILIO	Desde 1972 a la fecha ral lores 2970 apto 3.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.L.A.	20.246		1.394.527-7

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

VIOLETA DELIA SCAPINACHIS RODRIGU
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 13a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JUAN PEDRO MARTINEZ MUNIZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

CON ANOTACIONES

DEP. 3 ... ADO

001/3

...ANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25929

441/13ra./30/XII/982.-.

609/983 BGB/rba.-.

SCAPINACHIS RODRIGUEZ : Violeta Delia.-.

SCARPINCHIS : Violeta.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: Afiliada a la U.J.C. con el No.32.886, según microfilm incautado por OCOA en diciembre de 1981.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 441/82 DE LA SECCIONAL 13a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO .-

Montevideo, 06 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: SCAPINACHIS RODRIGUEZ, Violeta Delia

REGISTRADOS: SCAPINACHIS, Violeta

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Estudiante del Liceo 17

DOMICILIO: Gral. Flores No 2970 Ap. 3

Año 1971- Afiliada a la Unión de Juventudes Comunistas, con el Nº 32886, Secc. 8va., según microfilm incautado por OCOA, el 21 de diciembre de 1981.- EVALUACION A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

003/3

313
BC

Archivo

I N F O R M A C I O N   R E F E R E N T E
A   T U P A M A R O S   Q U E
R E A L I Z A R O N   C U R S O S
E N   C U B A

27/9/83
DEPTO. I
PROC. Y

RELACION DE TUPAMAROS QUE REALIZARON CURSOS EN CUBA

NOMBRE	ALIAS	CURSO ESPECIAL	CURSO NORMAL
PABLO HARARI DUBINSKY	GABRIEL	HOMBRE RANA	GUERRILLA
RAUL HERNANDEZ	ANTONIO	PILOTO AVIADOR	"
WALTER SANZO	ARGI	ARMAMENTO	"
PABLO BLANCO	DIEGO	EXPLOSIVOS	"
AMERICO ROCCO	BRUNO		"
TABARE CURBELO	TOMAS	GRANADAS	"
PEDRO DUBRA	NICOLAS		"
JULIA ARMAND UGON	LA FLACA LAURA		"
EMILIA CARLEVARO de ROCCO	LUCIA		"
LIBER DE LUCIA	FAFA FA	FALSIFICACION FOTOGRAFIA	"
NOEL VIANA	ERNESTO	FOTOGRAFIA	"
JESUS RODRIGUEZ	JULIO	GRANADAS	"
RODEBEL CABRERA	TITO	COMUNICACION	"
MARIO MARMOL	ALBERTO		"
JORGE RAMADA	NICO		"
SAMUEL BLIXEN	JOAQUIN		"
YANDUY CABRERA SUREDA	JOSE		"
	ROSITA	MAQUILLAJE	
LUIS RICARDO GARCIA	EL FLACO SANTIAGO	HOMBRE RANA	"
VLADIMIR SAWCHUK SWED		COMUNICACIONES	
NINO ROCCO		INTELIGENCIA	

DECLARACIONES DE SEDICIOSOS QUE ESTUVIERON EN CUBA

REALIZANDO CURSOS

LUIS RICARDO GARCIA

El detenido viaja a Chile el 14 de enero del 71 por opción estando recluído en el C.I.M.,viaja a Santiago y se dedica a jugar al Basket-ball,por varias ciudades del país.
En julio del 71 le es propuesto por intermedio de Pablo Blanco realizar un viaje a CUBA y hacer un curso de guerrilla Rural y Urbana a lo que accede.
Realiza los trámites normales para un viaje de estudio a Cuba y se traslada de Santiago a La Habana por avión (Cubana).
"El Vazco" lo recibe y aloja,estando aproximadamente 20 días sin actividad oficial pues había falla en la organización.Aprovecha este lapso para hacer un curso de hombre-rana con Pablo ARARI DUBINSKY (Gabriel),al serle ofrecido algunos pequeños cursos de especialización,este curso lo realiza en la zona de Mariano,donde hay un puesto de guardia fronteriza,dependiente de la fuerza naval.
Luego hace un curso teórico de guerrilla urbana dado por Cubanos(Mapas,inteligencia,relevamientos,movimientos,seguimientos,chequeos,estudios objetivos, etc.)a nivel elemental,un mes de duración.
Terminado este curso se dirigen a la localidad de ARTEMISA y hacen curso de guerrilla Rural en un Cuartel,el 2º Jefe concurre a algunos ejercicios,la población colabora(armas,explosivos,movimientos en el terreno,tiro,marchas, emboscadas,etc.),duración 45 días aproximadamente,luego hacen un curso de 20 días de explosivos y regresan a La Habana.
Terminados los cursos le son entregados documentos con el nombre de LUIS POLAKOF GOLSMITH que fue enviada de Montevideo e inicia el viaje de regreso con Jorge Ramada(Nico) vía Checoeslovaquia,Praga,Dinamarca,Lisboa,Río,Buenos Aires.
En Buenos Aires,los reciben,por intermedio de un contacto elementos del F.A.R.(Mariza) y los alojan una semana hasta que llega LALO de la C.A.I.(alto, morocho,cara redonda y le entrega Nacionales y documentos argentinos a nombre de VICTOR EDUARDO JEANDET y carnet de corresponsal de la revista PANORAMA ingresado a Montevideo vía Vapor de la Carrera.
Tenía un contacto previsto (DOUGLAS) y por su intermedio es internado en el COMPLEJO (QUIMICA COLON).En tal lugar se encontraba Rodebel Cabrera,Jorge Ramada y Julia Armand Ugón,estuvo unos 2 meses sin hacer nada.

RODEBEL CABRERA BRITOS

Las declaraciones de este sedicioso con relación a las personas que hicieron cursos en Cuba son las mismas proporcionadas por Luis Ricardo García.
Estando detenido en el C.G.I.O.R. y ante la posibilidad de viajar a Chile lo hace.
Este trámite lo efectúa su abogado de apellido CARVALHO y el pasaje es financiado por colecta en la fábrica APSA donde el trabajaba,el viaje se realiza por Avión y a SANTIAGO (6 MAYO 71)(fecha aproximada).
En santiago los recibe Ana María Boggiani y lo lleva al Apartamento de Avda. MATA 1381 Apto.3,casi SAN DIEGO.En dicho apartamento vivía con PEDRO DUBRA, JESUS RODRIGUEZ y SEÑORA de Alias MARIA y NOEL VIANA.
En el apartamento fue visitado por Pablo BLANCO y Ana María BOGGIANI que serían los responsables y encargados de las relaciones con los Chilenos(En la GUACHA).
A principios de Junio es invitado a realizar un viaje a CUBA,por los encargados,para realizar un curso de guerrilla,siendo la contestación positiva; inicia los trámites legales pertinentes con sus documentos,incluso ante INTERPOL.
El viaje,lo realiza por barco "SIERRA MAESTRA",sin inconvenientes.En Panamá es revisado por un Oficial de EE.UU. que controla el pasaje.Al llegar a Cuba,los recibe "EL VASCO" que tendría apellido VEITIAS responsable de ellos, pasando por Argentinos.
En su estada en Cuba hace un cursillo de Comunicaciones y uno de Guerrilla.

El viaje de regreso lo realiza con Julia ARMAND UGON (La Flaca),en diciembre,por avión Comercial,de La Habana.Canadá por La Cubana,Canadá-Franckfort,por líneas Canadiense,Franckfort-París-Daccar-Buenos Aires por Air France llegan a Ezeiza los primeros días de Enero.
El dinero se lo entrega Américo ROCCO (Bruno) en U.S.,así también como los documentos falsos,pasaporte y Cédula para el viaje.
En Buenos Aires no es esperado por nadie pero tenía un contacto previsto, donde lo llevaron compartimentado a un local de la F.A.P.(Fuerzas Armadas Peronistas)donde estuvo por espacio de un mes y medio esperando contacto de Montevideo(posiblemente con la C.A.I.).
En el lugar donde vivían era de Chito,la Gorda,su esposa,un hijo y otra pareja que atendían la parte Política del movimiento,a grupos chicos.
A mediados de febrero se produce el contacto y le entregan documentos Argentinos a nombre de Daniel PRIANO y con indicaciones de entrar separados con "La Flaca".
Viaja a mediados de febrero,por Aliscafo y ONDA a Montevideo,en Boulevar y Millan lo recibe Raúl,posiblemente COSTANZO y lo lleva compartimentado a la Química "COLON",donde permanece approximadamente un mes.

Declaraciones de Luis Ricardo GARCIA GUAGLIA, Alias "Santiago".-

Viajó a Chile el 14 de enero de 1971, alli fue recibido por integrantes de la GUACHA, de los cuales recuerda a Pablo BLANCO, Américo ROCCO, Ana María BOGGIANI y CAMPOS, de acuerdo a lo que manifestó la GUACHA y el CAI. funcionan juntos dependiente del secretariado Ejecutivo. En julio de 1971 viajó a Cuba para hacer un curso de gerrilas, llegando en primer lugar a La Habana, donde permanecen casi por espacio de un mes, recibiendo instrucción teorica. Posteriormente viajan a la localidad de Artemisa, dondo se instalan en las cercanias de un cuartel del Ejercito Cubano, alli realizan tiro con diversas armas y práctica de guerrillas, finalizando todo con un ejercicio final en la localidad de Candelaria.
Realizó además el junto con Pablo ARARI DUBINSKY "Gabriel", un curso de Hombre-rana en una escuela Naval, ubicada en la zona de Mareanao. Algunos de los instructores cubanos eran un tal Ares y otro llamado Miguel, siendo su contacto un cubano llamado Veitía de apellido o alias el Vasco. Los cursos de Especialidades que realizaron algunos de ellos, fueron los siguientes: Jesus RODRIGUEZ "Julian", Tabaré CURBELO "Tomás", curso de Granadas; Rodebel CABRERA "el Canario", curso de Comunicaciones; Liber DE LUCIA "Fafafa" y Noel VIANA "Ernesto" curso de Fotografía.
Manifiesta que la GUACHA GRANDE, funcionaba en locales proporcionados por el Partido Socialista Chileno. Las realciones con el MIR. eran buenas, El fue a Chile con una recomendación de un tal Carlos STEINER que lo recomendó como jugador de basquet-ball, haciendo contacto al llegar alli con un tal Humberto AUMADA y Nora CAMPOS.
Los que hicieron el curso en Cuba fueron los siguientes:

- Pablo ARARI DUBINSKY a "Gabriel".- *hombre-rana*
- Yanqui CABRERA SUREDA a "José".-
- Walter SBARZO a "Argi".- *Armero.- (fabricación de metra FELS)*
- Rodebel CABRERA a "Tito".- *Comunicaciones*
- Mario MARMOL a "Alberto".-
- Pedro DUBRA a "Nicolás".-
- Raúl HERNANDEZ a Antonio".- *piloto*
- Tabaré CURBELO a "Tomás".- *fotografía granadas*
- Liber DE LUCIA a "Fafafa".- *fotografía*
- Noel VIANA a "Ernesto".- *fotografía*
- Julia ARMAND UGON a "la flaca Laura".-
- Emilia CARLEVARO DE ROCCO a "Lucia".-
- Américo ROCCO a "Bruno".-
- Pablo BLANCO a "Diego".- *explosivos*
- u RAMADA a "Nico".-
- Samuel BLIXEN a "Joaquin".-
- Jesús RODRIGUEZ a "Julian".- *granadas*

Viajón en avión a la ida para Cuba directamente, a la vuelta le son enviádos documentos falsos a Cuba desde Montevideo, utilizándolos para viajar primeramente hasta Europa y desde allí a Buenos Aires, donde permanece por espacio de casi un mes compartimentado en un local ...///

de las Fuerzas Armadas Peronistas hasta recibir nueva documentación falsa que le sirve para viajar a Montevideo en el mes de febrero vía Colonia.-

DPTO. I
PROC.

005 (B)

259301

Declaraciones de Rodebel CABRERA BRITOS, alias "el canario" o "Tito".-

Luego de llegar a Chile le fue planteado ir a Cuba a hacer un curso de guerrillas por parte de Ana María BOGGIANI y Pablo BLANCO en otra oportunidad, que eran los responsables de la GUACHA. Vivión con varios compañeros en una casa perteneciente a la BOGGIANI, ubicada en la Avenida Mata 1381, Apto. 3, casi San Diego. Luego viaja a Cuba en barco, carguero cubano "Sierra Maestra". Las demás declaraciones coinciden con las de Luis Ricardo GARCIA QUAGLIA.-

También viajó una mujer llamada "Rosita" que iba a realizar un curso de maquillaje; pero a la cual no vieron después del viaje.

MISION PERMANENTE DEL URUGUAY
ANTE LA
ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

EXPOSICION FORMULADA POR EL REPRESENTANTE PERMANENTE DEL URUGUAY EN LA ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS, EMBAJADOR D. MATEO MARQUES SERE, EL 22 DE OCTUBRE DE 1974, EN EL SENO DEL CONSEJO PERMANENTE DE LA ORGANIZACION ACTUANDO COMO ORGANO PROVISIONAL DE CONSULTA DE LA XV REUNION DE CONSULTA DE MINISTROS DE RELACIONES EXTERIORES, DE CONFORMIDAD CON EL TRATADO INTERAMERICANO DE ASISTENCIA RECIPROCA

MISION PERMANENTE DEL URUGUAY
ANTE LA
ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

Señor Presidente:

El Consejo Permanente, por Resolución No. 117 de 20 de setiembre último, adoptada unánimemente, decidió:

"Convocar una Reunión de Ministros de Relaciones Exteriores para servir de Organo de Consulta en aplicación del Tratado Interamericano de Asistencia Recíproca, a fin de que, atenta al respeto estricto al principio de no intervención de un Estado en los asuntos de otros Estados, y tomando en cuenta la modificación de las circunstancias prevalecientes cuando se adoptaron las medidas contra el Gobierno de Cuba, decida si se justifica dejar sin efecto la Resolución I de la Novena Reunión de Consulta efectuada en Washington en 1964."

Por la misma resolución, el Consejo también decidió constituirse y actuar provisionalmente como Organo de Consulta, de acuerdo con el Artículo 12 del mencionado Tratado.

Mi Delegación, señor Presidente, siguiendo instrucciones de su Gobierno, ha solicitado esta sesión del Consejo actuando provisionalmente como Organo de Consulta, que usted se ha servido convocar, a fin de proporcionar a los Gobiernos de los Estados americanos aquí representados informaciones, relativas al tema que nos ocupa, que considera de utilidad hacerlas conocer con anterioridad a la mencionada Reunión de Ministros de Relaciones Exteriores a celebrarse en Quito el 8 de noviembre próximo.

Con el mismo espíritu constructivo, de comprensión y respeto con que el Uruguay votó afirmativamente la convocatoria del Organo de Consulta, convencido de que los grandes problemas de América deben tratarse y discutirse en forma abierta y sin temor, es que hoy mi Delegación hace esta presentación.

FINALIDADES DE LA INFORMACION

Dos finalidades llevan a mi Gobierno a ofrecer esta información y los elementos de juicio y pruebas que la corroboran. Por una parte, poner a disposición de los Gobiernos americanos aquí representados los datos y pormenores atinentes a la intervención del Gobierno de Cuba en los asuntos internos del Uruguay para que ellos puedan ser evaluados y considerados en la forma que cada uno juzgue pertinente, y por otro lado, establecer, en forma detallada, los hechos y situaciones que han determinado la posición del Gobierno del Uruguay en esta cuestión.

POSICION DEL URUGUAY

Mi país fijó su posición, como los distinguidos Representantes saben, en la intervención efectuada por el Señor Ministro de Relaciones Exteriores doctor Juan Carlos Blanco en el seno de este Consejo el 19 de setiembre último y en un memorándum de la Cancillería uruguaya entregado el 6 de setiembre a los señores Jefes de las Misiones Diplomáticas de los Estados Miembros de la OEA acreditados en Montevideo.

En dicho memorándum se consignaron los puntos de vista del Gobierno uruguayo en cuanto al fondo del asunto, expresándose, y CITO:

"a) El tema que debe examinarse y decidirse es la observancia del principio de no intervención consagrado en la Carta de la Organización de los Estados Americanos.

b) La discusión del tema, pues, no tiene un sentido ideológico, no responde a presuntos alineamientos o bloques, no resulta del hecho de la pluralidad de ideologías ni es consecuencia de una clasificación arbitraria de países según sus sistemas políticos internos.

c) El Gobierno uruguayo considera, por su parte, que no están dadas las condiciones que justifiquen el levantamiento de las sanciones impuestas,

ante la evidencia de actos de intervención de Cuba en el Uruguay a lo largo de los últimos años.

d) No se han registrado, asimismo, hechos o actos significativos que demuestren una rectificación sustancial de la política de Cuba.

e) El Uruguay, conforme a sus tradiciones y carácter, está como siempre preparado a cooperar de manera constructiva con todas las iniciativas tendientes a fortalecer y profundizar la distensión, sin mengua de la seguridad, en el contexto de una permanente política de paz inscripta en el nuevo diálogo interamericano.

f) Participará en el análisis y discusión del tema con espíritu de solidaridad continental y profunda comprensión, pese a las inevitables discrepancias, abrigando la certidumbre de que esta instancia revelará la sólida madurez de los instrumentos interamericanos y de nuestros países."

Termino la CITA.

Señor Presidente:

La Resolución No. 117 del Consejo Permanente, mencionada al comienzo, expresa que el Organo de Consulta tomará su decisión atento "al respeto estricto al principio de no intervención de un Estado en los asuntos de otros Estados, y tomando en cuenta la modificación de las circunstancias prevalecientes cuando se adoptaron las medidas contra Cuba."

De acuerdo con el pensamiento del Gobierno uruguayo, la exposición de mi Delegación, al establecer los actos de intervención del Gobierno de Cuba, versará, principalmente, sobre el primer punto, aunque también se referirá más adelante al segundo, aunque en una forma más somera por creer que no es esta la oportunidad para su discusión. Resulta útil, sin embargo,

precisar desde ya que, se establezca en forma expresa o no, las decisiones que adoptan los distintos Estados, en este y en otros campos, siempre llevarán implícitas la evaluación inteligente de las circunstancias que han rodeado en el pasado y rodean en el presente a cada caso.

GRAVEDAD DE LA INTERVENCION DEL GOBIERNO DE CUBA

Señor Presidente: los actos de intervención del actual Gobierno de Cuba en los asuntos internos del Uruguay, flagrantes y ciertos, cuyos pormenores mi Delegación pasará a exponer, deben ser considerados, para poder apreciar su gravedad, dentro del contexto de las realidades y circunstancias existentes en el Uruguay cuando ellos se produjeron. Es necesario, pues, tener en cuenta:

1º Que esta intervención se realiza contra un país de población y dimensiones reducidas donde cada acto que realiza la subversión, cada asistencia que a ella se le brinda, cada arma y cada suma de dinero que se le proporciona, tiene un impacto de especial entidad.

2º Que el Estado, el Gobierno, el pueblo, las leyes, la Policía y las Fuerzas Armadas uruguayos no se encontraban preparados para enfrentar a la violencia como método para asumir el poder y menos aún a las formas, armas y tácticas que utiliza la guerrilla subversiva moderna. El Uruguay había disfrutado una prolongada paz, interior y exterior, desde principios de siglo, dentro del marco de una auténtica democracia representativa, con la más absoluta libertad y seguridad individuales, con una preocupación constante por la justicia social, la soberanía nacional política y económica, traducida ésta, ya desde los años veinte, en la nacionalización pacífica y con justa compensación de la casi totalidad de las empresas que atendían los servicios públicos Estado, así como muchas otras de carácter industrial y comercial.

Ello no significa, señor Presidente, que el Uruguay no tuviera, como los tienen todos los países, sus problemas, algunos graves y acuciantes; pero ellos tenían sus vías de solución a través de las instituciones propias que la organización política del país establecía a tales efectos.

El surgimiento del Movimiento Tupamaros (Movimiento de Liberación Nacional, como se autodenominó) y el desarrollo de su actividad desde 1963, durante el mandato de los últimos cuatro Gobiernos de mi país, con su objetivo de la toma del poder por la fuerza, con sus métodos de violencia y terrorismo, tan contrarias a la tradición y el sentir nacional, no tuvo, por esas mismas razones, apoyo popular, y ello explica su fracaso, pese a la ayuda externa que recibió de países lejanos, ajenos a los valores, realidades e idiosincracia uruguayos.

3º Un tercer elemento que debe tenerse en cuenta para apreciar la gravedad de la asistencia que le fue proporcionada al movimiento subversivo por parte del Gobierno de Cuba, es que la intervención de éste se produjo sin la menor provocación de parte del Uruguay, sin acto alguno de intervención del Gobierno uruguayo en los asuntos internos de Cuba y, sin que fuere posible, por lo tanto, esperar reacción alguna por parte del mismo. Es más, desde el punto de vista de la política internacional, mi país en los dos últimos grandes "crímenes" que el Gobierno de Cuba atribuye a la OEA, las sanciones de 1964 contra su régimen y la intervención en la República Dominicana en 1965, no apoyó las decisiones tomadas por la mayoría de los Estados de la Organización, y en el Consejo de Seguridad de las Naciones Unidas, en un debate de varias semanas, condenó en forma clara lo que consideró la intervención de los Estados Unidos en los asuntos internos de la República Dominicana.

Mi Delegación comprende bien que la actitud intervencionista del Gobierno de Cuba, no va a estar influída por éstas u otras actitudes de mi país, pués no se trata de una cuestión de moral internacional, sino que dicha conducta está determinada principalmente por razones de conveniencia táctica y está sustentada por las doctrinas proselitistas y universalistas del marxismo leninismo que dicho Gobierno predica.

PRECISIONES SOBRE LOS DATOS QUE SE SUMINISTRAN

Señor Presidente: Mi Delegación se ha extendido más de lo que hubiera sido su deseo en estas consideraciones previas que ha estimado necesario formular.

Antes de pasar a los actos concretos de intervención del Gobierno de Cuba en asuntos internos de mi país que hoy va a relatar ante este Consejo Permanente, debe hacer algunas precisiones.

Primera precisión. Todos los datos, todos los hechos, todos los pormenores que se expondrán, están consignados en los documentos y las declaraciones de integrantes del Movimiento Tupamaros, muchos de ellos de alta jerarquía, que se ofrecerán como prueba. En estos documentos y declaraciones podrán hallarse más datos, más hechos, más pormenores de los que aquí mi Delegación expondrá, ya que ha creído innecesario alargar en demasía esta presentación; pero repito,todo lo que aqui diga,allí está registrado. Nada se ha agregado, nada se ha magnificado.

Segunda precisión. Dada la eficaz organización del Movimiento Tupamaros, el tipo secreto de sus actividades, el sistema de compartimentación que utilizan, que hace que el integrante de una célula no conozca a los integrantes de las demás ni el trabajo que realizan, el cuidado con que manejan los documentos y demás materiales, debe considerarse que la información y la prueba que ha podido recoger mi Gobierno, son sólo una muestra parcial de las actividades desplegadas.

Tercera precisión. No siendo el Movimiento Tupamaros un hecho histórico del pasado, aunque sus principales manifestaciones hayan sido dominadas en la actualidad, sino que es un movimiento que continúa en actividad y trata de reorganizarse, mi Gobierno ha decidido no hacer público por el momento, nombres ni datos que permitan la identificación de algunos de los miembros del movimiento que han prestado declaraciones o han concurrido a Cuba o tenido contacto con las autoridades cubanas.

Los documentos y declaraciones que mi Delegación se ha referido anteriormente, con los nombres, apellidos, alias y datos que hoy se omiten, serán puestos a disposición de los Cancilleres americanos en Quito, en sesiones privadas, cuando ellos lo deseen.

Cree mi Delegación que las razones de seguridad que motivan esta decisión son facilmente comprensibles.

Cuarta precisión. Finalmente, entiende mi Delegación, que la ayuda del Gobierno de Cuba al autollamado M.L.N. (Tupamaros) cabe perfecta y lógicamente dentro de sus comunes concepciones filosóficas y políticas, repetidamente manifestadas.

El Movimiento Tupamaros y otras organizaciones subversivas de mi país esperan y confían en recibir la ayuda efectiva del Gobierno de Cuba, y éste, ha expresado, como una constante de su política, la solidaridad con los movimientos de liberación nacional en América Latina, a la cual considera a dichos efectos como una gran nación latinoamericana, con lo que obviamente pretende ignorar el principio de no intervención. No hay ni siquiera que explicar ante este Foro de países latinoamericanos, expertos a sus expensas en dotrinas de intervención y de no intervención, el repudio a dicha tesis, que sin embargo es útil tener presente, para comprender mejor toda esta cuestión.

Señor Presidente: Los actos de intervención del Gobierno de Cuba que hoy mi Delegación narrará se extienden desde el año 1968 hasta el actual año de 1974, poniéndose especial cuidado en el suministro de datos de los últimos tres o cuatro años,que parecería ser que es el lapso en que se ha sostenido que el Gobierno de Cuba no ha practicado su política intervencionista y exportadora de la revolución.

Hasta el año 1967, dentro y fuera de la OEA, la mayoría de los países latinoamericanos han puesto énfasis en la denuncia y condena de la intervención de Cuba en sus asuntos internos. En la duodécima Reunión de Consulta de Ministros de Relaciones Exteriores celebrada en 1967, a solicitud del Gobierno de Venezuela, y no habla ya mi Delegación de la Novena en que se impusieron las sanciones a Cuba en 1964, se aprobó una larga Resolución, la III, por veinte votos afirmativos en veintiuno, que en su numeral I dice:

> "Condenar enérgicamente al actual Gobierno de Cuba, por sus reiterados actos de agresión e intervención contra Venezuela, y por su persistente política de intervención en los asuntos internos de Bolivia y de otros Estados americanos mediante la incitación y el apoyo activo y confeso a bandas armadas y a otras actividades subversivas dirigidas contra

los Gobiernos de dichos Estados".

Es a partir del año 1968, pués, que mi Delegación ofrece hoy su información, concerniente a la intervención del Gobierno de Cuba en los asuntos internos del Uruguay que, para su demostración, desarrollaremos de acuerdo al siguiente esquema:

I-ESTABLECIMIENTO DE LOS VINCULOS EXISTENTES ENTRE EL GOBIERNO DE CUBA Y EL M.L.N. (TUPAMAROS) SEGUN INFORMACION PROPORCIONADA POR INTEGRANTES DEL MISMO.-

II-VIAJES REALIZADOS A CUBA EN DISTINTAS OPORTUNIDADES, Y A VIA DE EJEMPLO, POR INTEGRANTES DEL M.L.N. (TUPAMAROS) A FIN DE RECIBIR ENTRENAMIENTO MILITAR Y SEGUIR CURSOS DE GUERRILLA Y ACTIVIDAD SUBVERSIVA.-

I Establecimiento de los vínculos existentes entre el Gobierno de Cuba y el M.L.N. "Tupamaros" según información proporcionada por integrantes del mismo.

1) En junio de 1968, el sedicioso tupamaro Andrés Cultelli Chiribao informa a la Dirección del Movimiento Tupamaros que es portador de una invitación del Gobierno cubano para que un integrante de dicha Dirección viaje a Cuba. La Dirección del Movimiento resuelve que uno de sus más conspícuos fundadores y dirigentes, Jorge Amílcar Manera Lluveras vaya a Cuba respondiendo a la invitación cursada. La finalidad del viaje es la de establecer vínculos entre el M.L.N. "Tupamaros" y el Gobierno cubano.

El día dos o tres de agosto del mismo año, con documentación uruguaya falsa, Manera Lluveras viaja por vía aérea hasta la ciudad de Buenos Aires; de esa ciudad también por vía aérea hasta la ciudad de París (Francia) y por el mismo medio se desplaza desde esta última ciudad hasta la ciudad de Praga. Era portador de un número de teléfono y de una contraseña que debería utilizar al llegar a la ciudad de Praga. Así lo hace al llegar a esa ciudad y se conecta con una persona que era funcionario del Gobierno cubano, al que conoció por "Armando", que lo va a buscar al aeropuerto y le soluciona el problema de la entrada al país, ya que no traía visa. Permanece durante cinco días aproximadamente en Praga, atendido siempre por "Armando". Este le entrega documentación falsa cubana a nombre de DEMETRIO REYNAGA, y con esta documentación se embarca por vía aérea con destino a La Habana. Al llegar al Aeropuerto José Martí de La Habana, le está esperando una persona a la que conoció como "VEITIAS", quien sin hacerle pasar por tipo alguno de control aduanero ni de migración le conduce en automóvil hasta un apartamento ubicado en el barrio "El Vedado", donde pasa a residir. En este lugar mantiene un par de reuniones con "Veitías" al que impone acerca de la ideología del M.L.N. (Tupamaros) y su modo de operar. A los pocos días, "Veitías" se entrevista con él y le ofrece la posibilidad de realizar un curso de explosivos, granadas, espoletas y tiro.- Manera Lluveras acepta. Con esa finalidad, le trasladan a un lugar que los cubanos denominaban "Punto Cero", dependencia militar custodiada por el Ejército, en donde realiza todos los cursos.

Como resultado de la misión de Manera Lluveras queda concretado el hecho de que el M.L.N. (Tupamaros) mandaría integrantes a adiestrarse a Cuba y que el Gobierno de este país los instruiría en

materia técnico-militar y en guerra de guerrillas.- Una vez cumplida su misión, de la misma forma en que había entrado a Cuba se retira de ella y efectúa el regreso al Uruguay siguiendo la misma secuencia, pero a la inversa, que había utilizado para viajar de Uruguay a Cuba, estableciendo contacto en Praga con la misma persona que había visto a la ida. Durante su estadía en Cuba tòdos sus gastos corrieron por cuenta del Gobierno cubano, habiéndosele inclusive entregado una determinada cantidad de pesos cubanos para gastos cuando estuviese solo. Durante su estadía en Cuba vió en ese país a JESSIE MACCHI TORRES y a la esposa de HEBERT MEJIAS COLLAZO, que en ese momento pertenecían a las F.A.R.O. (Fuerzas Armadas Revolucionarias Orientales). En los cursos que realizó en Cuba había alumnos de otros países tales como República Dominicana, Nicaragua, Brasil, Honduras y Argentina. Entre los argentinos que conocía estaba JOSE BAXTER DENARO alias "Joe".

2) A mediados del año 1971, la Dirección del Movimiento M.L.N. Tupamaros, integrada en ese momento por HENRY ENGLER (a)"Octavio", Adolfo Wasser Alaniz (a)"Neppo", Donato Marrero (a) "Mauro" y Marcos Rosencopf Silverman (a) "Leonel", resuelve que el último de los nombrados, responsable del frente político, viaje a Cuba a fin de que presente al Gobierno cubano un informe escrito sobre las necesidades del Movimiento. El trayecto del viaje comprendido entre la ciudad de Montevideo y la de Santiago de Chile lo realiza con su documentación legal. El trayecto comprendido entre Santiago y La Habana lo efectúa con documentos elaborados por integrantes del Movimiento radicados en Chile. Esta segunda parte del trayecto lo hace por vía aérea en la Compañía Líneas Cubanas de Aviación. Viaja solo. Al llegar al Aeropuerto José Martí, le recibe un funcionario del Gobierno cubano y Luís MARTIRENA, un uruguayo, integrante del M.L.N. (Tupamaros), de seudónimo "Raúl", que se encontraba radicado en dicho país. Se retiran del aeropuerto y en un automóvil conducido por el funcionario cubano, van los tres a una casa ubicada en la planta urbana de La Habana. Los motivos del viaje están determinados por la necesidad del M.L.N. (Tupamaros) de una ayuda que se había discutido dentro de la Organización. Los motivos de su viaje son impuestos por escrito ante el funcionario del Gobierno cubano y Luís MARTIRENA (a) "Raúl". En este informe se hace la fundamentación teórica de las necesidades y en él se solicita ayuda en armamento, en dinero, en cursos de entrenamiento y en alojamiento en territorio cubano de integrantes del Movimiento que por cualquier causa no podían permanecer en territorio uruguayo. Dicho informe

es elevado a las autoridades correspondientes del Gobierno cubano y llega a manos del Primer Ministro FIDEL CASTRO. Como consecuencia de esto último, tiene lugar días después una reunión a la que concurren: El Primer Ministro FIDEL CASTRO, LUIS MARTIRENA, otras autoridades cubanas y Marcos Rosencopf. En dicha reunión reitera los conceptos vertidos en el informe y FIDEL CASTRO les dice, por su parte, que los cubanos estaban abiertos a todo tipo de solicitud que contribuya a la lucha por la liberación de los pueblos y, por tanto, a su solicitud. En términos afirmativos, el Doctor FIDEL CASTRO responde a la misma. Los detalles de esta ayuda quedan para ser concretados entre el funcionario del Gobierno cubano y Luís MARTIRENA (a) "Raúl". Esta entrevista tuvo lugar en la casa de un funcionario del Gobierno cubano, situada en la ciudad de La Habana. De esta manera queda concluída la misión ante el Gobierno cubano y en días subsiguientes es llevado a conocer algunos lugares, tales como granjas colectivas y una zona conocida con el nombre de "Punto Cero" destinada a entrenamiento militar. Las mismas personas que le habían recibido a su ingreso a Cuba, lo acompañan al Aeropuerto José Martí y por la misma línea aérea regresa a Santiago de Chile. En esta ciudad se conecta con LUCAS MANSILLA, y con sus documentos legales regresa a territorio de la República Oriental del Uruguay.

3) En noviembre de 1971, la Dirección del Movimiento Tupamaros envía a uno de sus integrantes, Adolfo Wassen Alaniz (a) "Neppo", a Santiago de Chile a entrevistarse con el Primer Ministro de Cuba, Doctor Fidel Castro, que a la sazón se encontraba de visita oficial en dicho país, a fin de concretar la ayuda del Gobierno cubano al Movimiento Tupamaros, fundamentalmente en armamentos y dinero, dado que la ayuda en materia de entrenamiento guerrillero ya se estaba llevando a cabo. La gestación de la reunión se produce por medio de una invitación del Gobierno cubano que Adolfo Wassen Alaniz recibe por intermedio de Lucas Mansilla, (a) "Marcelo", quien se desempeñaba en ese momento como integrante de la Dirección del M.L.N. "Tupamaros" que funcionaba en Santiago de Chile. La entrevista, que tuvo lugar en una casa en la ciudad de Santiago, se realiza en presencia de diez o doce personas más, cuya identidad se desconoce.

En esos momentos faltaban pocos días para la realización de las elecciones nacionales en la República Oriental del Uruguay. El tema central de la entrevista fue el panorama político electoral que había en ese momento en el Uruguay y las posibilidades que

tenía el Frente Amplio y, dentro de éste, la influencia que el M.L.N. (Tupamaros) había ejercido para concretarse materialmente en votos. Adolfo Wassen dió la opinión que la Organización tenía sobre el punto, la que era de que el Frente Amplio no podría ganar las elecciones, de que a lo sumo podría estar cerca en el departamento de Montevideo y de que el M.L.N. (Tupamaros) había dado un apoyo crítico al Frente Amplio, no apoyando a candidato alguno en particular, sino al Frente Amplio en general. Lo sustancial de la conversación giró permanentemente sobre este punto.

4) Entre los meses de abril y mayo de 1972, Marcos Rosencopf Silverman, (a)"Leonel", es enviado por la Dirección del Movimiento "Tupamaros" por segunda vez a Cuba, en su carácter de responsable del frente político. La forma física de realizar el viaje es exactamente igual que en el anterior. La finalidad era acelerar los trámites para la concreción total de la ayuda prometida por los cubanos en materia de armas y dinero, que por razones administrativas se había enlentecido. La ayuda que específicamente el Gobierno cubano había brindado en el lapso comprendido entre el primer y segundo viaje, fue en cursos de entrenamiento que ya se estaban realizando y en dinero que había sido enviado directamente a los integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que se encontraban funcionando en Chile. Los envíos de armas al Uruguay se hacen en este mismo lapso de tiempo pero después del viaje que ADOLFO WASSEN (a) "Neppo" realiza a Chile, donde se entrevista con FIDEL CASTRO y se concretan los mismos. En el Aeropuerto José Martí es recibido por LUIS MARTIRENA (a) "Raúl" y el mismo funcionario del Gobierno cubano que había visto en su anterior viaje. En un automóvil conducido por el funcionario cubano, es llevado a una casa de características similares a la que se había alojado en su primer viaje. En este lugar tiene cabida una reunión entre los tres, en la cual expresa detalladamente los motivos de su viaje. Ante los planteamientos por él efectuados, el funcionario del Gobierno cubano dice que lo solicitado va a ser enviado. Los detalles de coordinación de los envios quedan a cargo de LUIS MARTIRENA (a) "Raúl" y del funcionario cubano. En esta oportunidad no se entrevista con FIDEL CASTRO, quien les hizo saber que América Latina es una sóla y que la lucha por la independencia es única. El regreso lo realiza de la misma forma que en el primer viaje.

5) A partir de fines del mes de febrero y principios de marzo de 1972, a pocos meses de las elecciones generales habidas en el Uruguay,

en las que el Frente Amplio obtiene en todo el país el 18% del total de votos escrutados en una votación de más de 1.600.000 votantes, que significan más del 80% de los ciudadanos habilitados para votar y más del 66% del total de sus habitantes, llega al Uruguay vía Chile un cargamento de armas enviado por el Gobierno cubano, de conformidad con las conversaciones mantenidas por el Primer Ministro Fidel Castro con Marcos Rosencopf Silverman (a) "Leonel" en La Habana, a mediados de 1971, y con Adolfo Wassen Alaniz (a)"Neppo" en Santiago de Chile, en noviembre de 1971, a las que se ha hecho referencia en forma detallada anteriormente en la presente exposición.

Cabe recordar aquí las expresiones vertidas por el Primer Ministro de Cuba, Doctor Fidel Castro, en Santiago de Chile, a fines de 1971, una vez conocidos los resultados de las urnas en las elecciones generales del Uruguay. Dijo en esa oportunidad el Primer Ministro cubano: "No hay que desanimarse ..... hace rato que el Gobierno no gobierna nada en Uruguay y el poder en ese país tiene que ser conquistado por la violencia .... y lo van a conseguir."

Estas expresiones, como surge de los hechos expuestos en la presente intervención, no constituían una mera frase.

El referido cargamento de armas estaba compuesto de subametralladoras MP40 y MP41, y pistolas Walther-P38 calibre 9mm.

Asimismo, el Gobierno cubano en esta oportunidad suministró al Movimiento "Tupamaros" una ayuda en dinero por intermedio de los sediciosos radicados en Chile.

6) A fines de abril de 1973, el Gobierno cubano organiza en La Habana un simposio representativo de alto nivel con las máximas autoridades de la Organización Tupamaros, a fin de determinar la línea política y militar a seguir en el futuro por el Movimiento sedicioso.

Dicha reunión se realizó dentro de una dependencia militar del Gobierno cubano que les fue facilitada a tales efectos.

7) En el mes de mayo de 1974, el M.L.N. "Tupamaros" presentaba la siguiente organización: Poseía tres "REGIONALES" establecidas en las ciudades de Buenos Aires (República Argentina), clandestina, por supuesto, La Habana,

(Cuba) y Montevideo (República Oriental del Uruguay), lugares donde los integrantes cumplían actividades para el M.L.N. (Tupamaros). A la cabeza del M.L.N. (Tupamaros) en Cuba se encuentra una dirección de la "Regional" que actúa íntimamente ligada con el Gobierno cubano. Este organismo de dirección atiende todo lo relativo a las actividades de la colonia de integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que se encuentran radicados en ese país y a los cursos de entrenamiento y todo lo inherente a los cursos de guerrilla y otras actividades revolucionarias que son dictados por integrantes del Gobierno cubano a miembros del Movimiento. Existe un núcleo de integrantes del M.L.N. (Tupamaros) radicados en CUBA que se encuentran preparados militarmente en forma integral por cursos del tipo "Fuerzas Especiales" o "Comandos" realizados en ese país. En el mes de mayo de 1973, en el M.L.N. (Tupamaros) se planteó la posibilidad de organizar esa fuerza, quedando a cargo de eso los integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que en ese momento se encontraban en la Dirección de la Regional Cuba. En ese entonces, el responsable era EFRAIN MARTINEZ PLATERO (a) "Eduardo" quien actualmente se encuentra en la clandestinidad.

De acuerdo con declaraciones formuladas por dirigentes del Movimiento "Tupamaros", corresponde precisar:

A) Las Regionales de la organización subversiva que tienen su asiento respectivamente en las ciudades de Buenos Aires y Montevideo mantienen sus relaciones administrativas con la Regional de La Habana, por medio de personeros del Gobierno cubano radicados en Buenos Aires.

B) De los tres países mencionados como sede de cada una de las "Regionales" del M.L.N. "Tupamaros", solamente el Gobierno de Cuba apoya las actividades de dicho Movimiento.

C) En la actualidad, cientos de integrantes del M.L.N. "Tupamaros" se encuentran en territorio cubano como integrantes de su Regional en La Habana.

II Viajes realizados a Cuba en distintas oportunidades, y a vía de ejemplo, por integrantes del M.L.N. "Tupamaros" a fin de recibir entrenamiento militar y seguir cursos de guerrilla y actividad subversiva.

1) A mediados del año 1971, viaja a Cuba un nutrido grupo de integrantes del M.L.N. "Tupamaros", con la finalidad de realizar cursos de instrucción militar, subversión y guerrilla, de acuerdo con los planes convenidos oportunamente entre el Primer Ministro de Cuba, Doctor Fidel Castro y otras autoridades cubanas, con dirigentes del M.L.N. "Tupamaros", según hemos relatado en detalle en la anterior parte de la presente exposición.

Entre otros, integraron ese grupo los siguientes sediciosos: Pablo Ricardo Blanco Mazzara, Jesús Rodríguez, Raúl Hernández, Liber de Lucía, Noel Viana, Julia Armand-Ugón, Pedro Dubra Díaz, Jorge Ramada, Américo Rocco Barreneche, Emilia Carlevaro Bottero de Rocco, Rodebel Cabrera, Luís Ricardo García, Walter Sanzo, Yanduí Cabrera Sureda, Pablo Harari Dubinski, Samuel Blixen, Ramada Piendibene, Antonio Mármol y Tabaré Curbelo.

Veámos el relato del viaje y de los cursos cumplidos en Cuba por ese grupo, mediante las declaraciones de dos de sus integrantes, cuyos nombres, de acuerdo a lo dicho anteriormente, no vamos a hacerlos públicos en este momento.

CITO: "Yo me encontraba radicado en Santiago de Chile en compañía de otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros), que eran: JESUS RODRIGUEZ alias "Julián", NILDA SARACHAGA, cuyo alias no recuerdo en este momento, ANA BOGGIANI alias "Julia", LIBER DE LUCIA alias "Fafafa", en el mes de junio de 1971. Ana BOGGIANI me consulta sobre si quiero pasar la fiesta del 26 de julio en Cuba y hacer en Cuba un curso de entrenamiento militar de Guerra de Guerrillas, cosa que acepté. Nos desplazamos desde Santiago hasta el Puerto San Antonio en vehículos; al llegar al Puerto San Antonio, Interpol nos dio una cédula especial que venía a sustituir el pasaporte (el cual no teníamos); con este documento y nuestra cédula legal embarcamos en un barco de carga y pasaje cubano de nombre "Sierra Maestra". Luego de pasar por el Canal de Panamá, llegamos al Puerto de Santiago de Cuba donde nos esperaba un cubano que se hacía llamar el "VASCO VEITIAS", quien nos conduce a una casa a todos los que veníamos en el "SIERRA MAESTRA" y que éramos:

AMERICO ROCCO alias Bruno, EMILIA CARLEVARO DE ROCCO alias Lucía, PEDRO DUBRA alias Nicolás, JULIA ARMAND UGON alias Laura, PABLO HARARI alias "El Negro" o Gabriel, YANDUI CABRERA SUREDA alias José, WALTER SANZO alias Argibaldo, SAMUEL BLIXEN alias El Bolita o Joaquin, JESUS RODRIGUEZ alias Julián. Con los arriba nombrados permanecemos un dia y medio en Santiago de Cuba, trasladándonos por avión a La Habana siempre en compañía del "VASCO VEITIA"; al llegar al Aeropuerto José Martí nos esperaba otro cubano que se hacía llamar "MANOLO" con un micro-ómnibus llevándonos en el mismo a una casa en las afueras de La Habana en una zona llamada "Marianao"; a los pocos días de estar allí llega otro gupo de integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que viaja hasta Cuba en avión y el motivo de su viaje, al igual que el nuestro, era entrenarse militarmente en la Guerra de Guerrillas y eran los siguientes: RICARDO GARCIA alias Santiago, RAUL HERNANDEZ alias Antonio, LIBER DE LUCIA GRAJALES alias Fafafa, VIANA alias Chichi o Ernesto, PABLO BLANCO alias Diego, JORGE RAMADA alias Nico; estaban en la casa, además, ANTONIO MARMOL alias Mario y TABARE CURBELO alias Tomás. En el primer mes de estadía, visitábamos fábricas y hospitales y concurríamos a los festejos del mes de julio. A fines de julio o principios de agosto, comenzamos el curso de explosivos el cual duró unos quince días, trasladándonos a esos efectos a un campo militar de entrenamiento llamado "PUNTO CERO". Los instructores usaban uniforme militar pero no grado; los conocíamos por nombres que pienso que fueran seudónimos, tales como "EL CUBANITO", "JULIAN" y otros que no recuerdo. Durante el desarrollo del curso nos enseñan: preparación de explosivos caseros en base a fertilizantes y nitrato de amonio, preparación de trampas cazabobos, demoliciones de vigas de hormigón, fabricación de minas vietnamitas, fabricación de mechas y detonantes, demostraciones de los diferentes grados de potencia de los varios explosivos que aprendimos a manejar. Luego de finalizado este curso, hicimos otro curso de diez días de Tiro, aprendimos a tirar y desarme de campaña de las siguientes armas: Pistola Browning de 9mm.; pistola P38; pistola Colt .45 (pocos tiros porque había escasez de munición); sub-ametralladoras MP40, USI, vimos sólo la M3A1; fusiles Mauser, Garand y FAL; carabinas M1 y M2; ametralladora Browning .30. De allí regresamos a La Habana y estamos casi un mes viendo películas sobre temas militares, de inteligencia y espionaje en exhibiciones privadas en una pequeña sala con capacidad para 100 personas. Salimos de La Habana en un ómnibus más grande, siempre con "MANOLO" de conductor, y Veitías y Julián, y llegamos a la Provincia Pinar del Río cerca de la Ciudad de Artemisa; allí nos alojan en unos

barracones y nos dan uniformes del Ejército Cubano pues íbamos a tener que hacer el Curso de Guerrilla Rural y corríamos el peligro de que si no andábamos uniformados nos confundieran con fuerzas contrarrevolucionarias - por el mismo motivo andábamos siempre con fusiles FAL y no americanos o de otra procedencia. El curso consistió: Desplazamientos nocturnos con carta y brújula, instrucción sobre como desplazarse con pertrechos de guerra, sin hacer ruido y sin dejar huellas, ataque a cuartelillos, como romper un cerco, como evitar el seguimiento por perros (uso de gas-oil en las suelas, caminar por el agua), marchas prolongadas con el equipo completo, conocimientos sobre construcción de "Tatuceras" (escondite subterráneo hecho en el campo para albergar guerrilleros o guardar armamento y materiales). Conocimientos de Topografía. Este curso duró 45 días, luego de lo cual fuimos nuevamente a La Habana donde en función de mis conocimientos de radio me dan sólo a mi una clase de los elementos a tener en cuenta al copar una radio o emisora de televisión para lanzar una proclama; también nos dieron un curso de inteligencia y contra-inteligencia, cerrajería y conducción de automotores. Mientras yo hacía el curso de comunicaciones, sé que Ricardo García y Pablo Harari hicieron un curso de hombre-rana; Walter Sanzo no concurrió a la instrucción de guerrilla rural sino que estuvo todo el tiempo en unos talleres donde inclusive fabricó una subametralladora de su invención; Julia Armand Ugón y Emilia Carlevaro intensificaron el curso de explosivos; Raúl Hernández, en lugar del curso de guerrilla, hizo un curso de Piloto Aviador; no sé quienes pero sé que hubo gente que realizó tiro con mortero, fusil sin retroceso, bazooka. Finalizado el Curso, el cubano "Veitías" me entregó un pasaporte uruguayo falsificado en Cuba a nombre de TOBIAS POLAKOF, diciéndome que las características del verdadero poseedor del pasaporte eran las siguientes: judío de origen uruguayo, que tenía una tienda en el Departamento de Maldonado (Uruguay) y un chalet en Punta del Este, Departamento de Maldonado (Uruguay). Una vez solucionados todos los problemas respecto al viaje de regreso, con la documentación falsa nos embarcamos en una Línea Cubana de Aviación con destino a Praga - - (Checoeslovaquia), lugar donde arribamos después de una escala en Canadá. Al llegar a Praga nos estaba esperando un cubano que fue el que se encargó de solucionar los trámites de nuestro ingreso a ese país. Una vez salidos del aeropuerto, nos llevó al Hotel Internacional y ahí nos separamos. Yo viajo a Frankfurt siempre con la documentación falsa, de allí embarco en Air France que luego de hacer escala en París me llevó a Buenos Aires; allí hice contacto con un argentino de las FAR (Fuerzas Armadas Revolucionarias) quien nos

llevó a un local en donde estuvimos un mes y medio donde nos hicieron documentación falsa argentina con la cual cruzamos vía Colonia en Aliscafo; aquí en Montevideo fuí a un contacto donde me recogieron y me integraron nuevamente para funcionar en Montevideo y luego pasar al interior de la República, siempre en el M.L.N. (Tupamaros)."

Y la segunda declaración, CITO:

"Yo me encontraba radicado en Santiago de Chile en compañía de otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros). A fines del mes de junio del año 1971, nos proponen al Grupo concurrir a Cuba para realizar entrenamiento militar. Aceptamos. El desplazamiento desde Santiago al Puerto San Antonio lo hacemos en auto. El desplazamiento desde el Puerto de San Antonio al Puerto de Santiago de Cuba lo hacemos en un barco de carga cubano de nombre "SIERRA MAESTRA". Al llegar al puerto cubano precedentemente citado, nos recibió un cubano al que conocimos por "Manolo" y otro al que conocimos como "Veitías". Desde el puerto nos llevaron a una casa en la cual permanecimos por dos días. El grupo que componían los integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que nos habíamos desplazado en barco desde Chile a Cuba estaba formado por las siguientes personas: Pedro Dubra alias "Nicolás", Walter Sanzo alias "Argibaldo", Américo Rocco alias "Bruno", Emilia Carlevaro alias "Lucía", Jesús Rodriguez alias "Julián", Yanduí Cabrera Sureda alias "José", Rodebel Cabrera alias "El Canario", Pablo Harari alias "El Negro, Samuel Blixen alias "El Bolita". Después de permanecer por esos dos días en Santiago de Cuba nos desplazamos en avión cubano hasta La Habana donde descendimos en el Aeropuerto José Martí. Desde el aeropuerto nos desplazamos en una camioneta conducida por "Manolo" hasta una casa ubicada en el barrio Marianao donde nos alojamos todos los integrantes del Grupo. Días después llega a La Habana otro Grupo de integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que venían a entrenarse a Cuba. Ese Grupo estaba compuesto por las siguientes personas: Liber de Lucía, alias "Fafafa", Viana alias "Chichi", Raúl Benito Hernández, alias "Antonio", Richardo García alias "Santiago", Pablo Blanco alias "Diego" y Jorge Ramada alias "Nico". Debo agregar que en el barco fue además Antonio Mármol alias "Mario". Tiempo después Tabaré Curbelo alias "Tomás". En la casa, "Veitías" nos entrega ropa y dinero. El primer curso que realizo es el de explosivos. Este es dictado en una dependencia militar ubicada entre cuarenta y cincuenta quilómetros de La Habana. El curso de

explosivos abarcó en general los siguientes temas: Teoría general sobre sustancias químicas explosivas, como ser clorato de potasio, nitrato de potasio y nitrato de amonio; fabricación de explosivos caseros en base generalmente a nitrato de amonio; fabricación de mechas para la iniciación de explosivos utilizados en las llamadas trampas "cazabobos"; detonantes, como son, como se encienden y como se utilizan y finalmente la teoría de como medir la potencia y la velocidad de un explosivo. El segundo curso realizado lo fue el correspondiente a Armamento y Tiro. En este curso conocimos armas, aprendimos su montaje y desmontaje, sus posibilidades de tiro y su uso. Después se realizó tiro práctico. Las armas que nosotros estudiamos y aprendimos a manejar fueron: Pistola Browning de calibre 9mm. y Walther P.38; subametralladoras MP40 M3A1 y UZI, carabinas M-1 y M-2, fusiles FAL, Garand y Mauser. El otro curso que realicé fue el de guerrilla. Este curso abarcó los siguientes temas: Topografía, orientación en el terreno, instrucción táctica para los desplazamientos en el terreno, realización de emboscadas, instrucción de exploración y observación, forma de realización de un cerco a un campamento, construcción de una "tatucera" (pozo realizado en el campo con la finalidad de albergar personas y materiales durante un período determinado de tiempo y poder supervivir dentro del mismo), recibimos instrucción sobre uso de perros. Posteriormente recibimos instrucción de conducción de vehículos automotores y de cerrajería. Despúes de finalizado el curso de guerrillas, recibimos un curso de inteligencia y contra-inteligencia que nos fue impartido en la casa en que habitábamos en La Habana. Finalizados los cursos en Cuba se nos entregó documentación falsa y viajamos por vía aérea con destino a la ciudad de Praga (Checoeslovaquia). En esta ciudad nos conectamos con un cubano que nos proporcionó documentación argentina falsificada; con este documento nos trasladamos a la ciudad de Frankfurt (Alemania) y de ésta a Buenos Aires, todo por vía aérea. De Buenos Aires nos trasladamos a la ciudad de Colonia (Uruguay) en Aliscafo, donde entramos clandestinamente. Una vez entrados en el Uruguay nos trasladamos a la Capital, Montevideo, donde por medio de un contacto que nos había suministrado el cubano "Veitías", nos conectamos con integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que desarrollaban sus actividades en esta Capital.

2) A fines de febrero de 1973, un grupo de aproximadamente diez integrantes del Movimiento Tupamaros viaja a Cuba a recibir instrucción.

Veámos el relato del viaje y de los cursos cumplidos en Cuba por ese Grupo, mediante las declaraciones de uno de sus integrantes cuyo nombre, de acuerdo a lo dicho anteriormente, no vamos a hacerlo público en este momento.

CITO: "En el mes de enero del año 1973, yo me encontraba integrando una Unidad Militar dentro del Destacamento Once del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). Dicho Grupo lo integrábamos: JOSE PEDRO OLIVERA (a) "Mauro", una muchacha cuyo nombre desconozco y que tenía el seudónimo de "Marta", y yo. Nuestra responsable era una muchacha que tenía el seudónimo de "Mariana", "Pepa" o "La Flaca Pepa". A mediados del mes de enero del año 1973, nuestra responsable nos dice que vamos a salir del país para hacer un curso de preparación militar que no es posible hacer dentro de nuestro territorio. El dia 29 de enero, aproximadamente, los tres integrantes del Grupo partimos hacia Buenos Aires, que era la primera etapa de nuestro viaje. Antes de salir (a) "Mariana" nos había dado dinero y un papel con un contacto con otro integrante del M.L.N. (Tupamaros) en la ciudad de Buenos Aires. El contacto se lo dan al responsable de nuestro Grupo que lo era (a) "Mauro". El viaje Montevideo-Buenos Aires lo realizamos por vía aérea. LLegamos a esa ciudad de noche y nos alojamos los tres en un hotel céntrico. Al día siguiente nos cambiamos de hotel en razón de que el primero era muy costoso y nos alojamos en uno que queda en la Calle Esmeralda casi Corrientes. Acorde con el contacto que traíamos, procedimos a buscar al mismo y lo encontramos. Nos reunimos los cuatro en un bar y allí se decidió que el mismo día yo debía partir solo para Chile, pues había que llevar unos documentos de la Organización para entregar a otros integrantes de la misma que se encontraban funcionando en Chile. Asi lo hago, y ese mismo día parto hacia el mencionado país por vía aérea en la empresa Lan-Chile. Acorde con el contacto que se me había dado en la Argentina, llego a Chile y procedo a entregar los documentos que se me habían encomendado. Debido a la urgencia que había para la entrega de los documentos, yo hago el viaje con documentos legales a mi nombre. Una semana, aproximadamente, después de mi llegada a Santiago lo hacen (a)"Mauro" y (a) "Marta". Nos alojamos en un hotel y nos conectamos con otro integrante del M.L.N. (Tupamaros) al que conocimos por "El Flaco". Este nos dice que la salida nuestra va a demorar un poco y nos conecta con otro integrante del M.L.N. (Tupamaros) de alias "El Pelado". Este nos lleva a un local perteneciente a nuestro Movimiento, destinado a tareas de "Técnica", es decir confección de

todo tipo de documentación falsa, y en ese lugar realizamos un curso en esa materia. Ese curso, a grandes rasgos, comprendió los siguientes aspectos: Sacar fotografías, revelado, ampliación, llenado de formularios de documentos de identificación vigentes en nuestro país, y plastificación. Una vez finalizado este curso, él,(a) "El Pelado", nos lleva a otro local donde él y una muchacha nos dan un curso de explosivos. Hago constar que a este curso asistieron además otras personas que no estaban en nuestro Grupo y de las cuales no conocía a ninguna. Este curso abarcó fundamentalmente los siguientes aspectos: Clasificación de explosivos, composición, propiedades de cada uno, criterios de seguridad al manejar componentes y resultados, fabricación casera de distintos tipos de explosivos, distintos alcances y usos, como y donde obtener los materiales, preparación de ingredientes y armado, fabricación de mechas, detonantes, explosivos acalorantes y el explosivo en sí, fabricación de bombas incendiarias y de fragmentación o demolición, granadas de distintos tipos, el poder de cada una y su uso. Luego, con todos los elementos mencionados se vieron diversas formas de concreción de sabotajes: debajo del agua a barcos, dentro de los mismos, muros o lugares cerrados, torres de energía eléctrica, centrales eléctricas, puentes, vías de ferrocarril, vehículos blindados y automóviles. Se estudiaron además distintos tipos de dispositivos, tanto mecánicos como eléctricos para accionar artefactos explosivos de los denominados "caza-bobos". Acorde a lo que nuestros instructores de este curso de explosivos manifestaran, los conocimientos que tenían en materia de explosivos los habían adquirido en cursos realizados en Cuba. Una vez finalizado el curso de explosivos, el alias "El Pelado" nos llevó nuevamente al local de "Técnica", donde a los tres nos sacan fotos de frente y de perfil para hacernos documentación falsa uruguaya para poder viajar con ella a Cuba. El documento que se nos entrega es pasaporte falso. Aproximadamente el 28 de febrero partimos los tres de Santiago hacia La Habana por vía aérea en la Compañía Cubana Aviación. En el avión viajaban en total aproximadamente unos diez integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que se dirigían a Cuba. Al llegar al Aeropuerto José Martí de La Habana, nos estaban esperando dos personas los cuales nos sacan del aeropuerto sin pasar por ningún tipo de controles aduaneros ni de migración. Al grupo de Tupamaros que viajaba en el avión lo dividen yendo unos para un lado y otros para otro. A nosotros nos llevan directamente a una Unidad Militar. Penetramos en la Unidad Militar y nos llevan al fondo de

la misma, donde nos alojan en una casa solitaria. Esto transcurría de madrugada. Nos acostamos a dormir. Al día siguiente en un auto con una de las personas que nos había recibido la noche anterior, llega (a) "Eduardo", que es un uruguayo integrante del M.L.N. (Tupamaros) que se encuentra funcionando en Cuba. Este hombre mantiene una charla rutinaria con nosotros y se va. Después llega un militar cubano, al que conocemos por "Ariel", y se reúne con nuestro responsable, (a) "Mauro", y le explica a éste como se va a realizar el curso nuestro. Posteriormente "Ariel" se va y viene un hombre de raza negra, militar cubano que es nuestro instructor de tiro y comienzan las clases. El horario es de mañana y de tarde. El programa de la materia Tiro comienza por un curso de balística, luego vemos la clasificación de los distintos tipos de armas y posteriormente entramos al estudio detallado de varías armas. Las armas que vemos durante el curso son las siguientes: Pistola calibre .45, pistola Walther p.38 y pistola Browning calibre 9mm., sub-ametralladoras MP40, M3A1 y UZI, fusiles FAL y Garand y granadas de mano. De estas armas vemos montaje y desmontaje, propiedades combativas de cada una, nombre de las piezas y funcionamiento. Después se da instrucción teórica de puntería, incluyendo triángulo de puntería, finalizando el curso con tiro práctico. El curso práctico de tiro comienza con una pistola soviética calibre .22, tirándose luego con las pistolas, sub-ametralladoras y fusiles. No se hace tiro con las armas de calibre .45 por no haber buena dotación de munición de ese calibre. Mientras se realiza el tiro práctico, se van explicando las distintas posiciones del tirador en distintas circunstancias. Se hace tiro de combate. Hacemos prácticas caminando hacia el blanco con la pistola enfundada abriendo el fuego mediante orden del instructor, lo mismo pero caminando en dirección opuesta al blanco. Con las sub-ametralladoras, se hizo tiro de pié en el lugar, caminando, de pié desde el hombro y desde la cintura. Después se efectuó tiro caminando. Por último se hizo tiro con los fusiles Garand y FAL desde las posiciones de tendido y rodilla en tierra. Con granadas de mano, se enseñó la forma de su lanzamiento, pero no se llegó a hacer prácticamente. Después de finalizadas las clases del día, después de cenar, venía el anteriormente citado "Ariel" u otro militar cuyo nombre o seudónimo desconozco y nos daban clases de táctica y estrategia acerca de la guerra convencional. Estos últimos cursos fueron dados valiéndose de diapositivas, esquemas y dibujos en pizarrones. Una vez esta instrucción fue completada llevándonos hasta el anfiteatro de la Unidad Militar en que estábamos donde nos dieron una película de instrucción.

En esta materia se nos explicó particularmente las operaciones de ofensiva y defensiva en la guerra convencional, enseñándosenos el uso de las diferentes armas, apoyos logísticos, sanitarios y criterios empleados. El último día del curso, los instructores cenaron con nosotros y se despidieron de nosotros. A la mañana siguiente nos vienen a buscar en un automóvil y nos llevan a La Habana a una casa donde estaban viviendo otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros). En esa casa no pudimos ver a sus moradores pues se nos asignó un dormitorio con baño contiguo que era el único lugar por donde estábamos autorizados a desplazarnos. Después de almorzar nos vino a buscar un funcionario del I.C.A.P. (Instituto Cubano de Ayuda a los Pueblos). Esta persona nos llevó a diversos lugares de atracción turística y finalmente nos condujo a un hotel de primera categoría, donde nos alojamos en un chalet que quedaba en las proximidades del mismo. Allí estuvimos dos días. Posteriormente nos llevan a un apartamento en La Habana. En este nuevo lugar recibimos dos cursos: Operaciones de Inteligencia y Contrainteligencia. El curso de Operaciones se da auxiliado con informes de acciones realizadas en el período de la guerra revolucionaria cubana, asi como también acciones hechas por organizaciones subversivas latinoamericanas. Comienza con generalidades, como ser determinantes del terreno para las características de las operaciones, dadas en grandes rasgos por diferencia ciudad-campo, ventajas y desventajas de cada medio y ya después de ese se circunscribe a la guerrilla urbana. Posteriormente, se define en que consiste el estudio de la situación operativa, que sería el relevamiento del lugar donde se desarrollará la operación, buscando: características materiales del edificio, de la zona que lo rodea, características humanas, es decir, rutinas generales en el lugar y particularmente de la gente que se deberá dominar, agentes del enemigo fijos en la zona o móviles, relevamiento de las rutas de acceso y evacuación, posibilidades de comunicación telefónica y ubicación de los centros del enemigo más cercanos que puedan acudir, calculando asi la relación tiempo-distancia para hacer la situación favorable. A partir de este estudio, se define la planificación concreta de donde se extrae la gente y medios necesarios, se fijan los "versos" (mentira pre-establecida para engañar al enemigo), la cobertura de los participantes, se calcula minuciosamente el tiempo que requiere cada etapa, que, enfrentado al tiempo de seguridad, definirá si es posible la realización y/o si es necesario

montar emboscadas o acciones de diversificación del enemigo. Se le asigna mucha importancia al papel del Jefe. Los tipos de grupos que se definen como constante para toda operación son: el grupo principal, encargado de la acción en sí; grupos de apoyo, responsabilizados de apostarse en rutas de acceso posibles del enemigo para enfrentarlo por medio del fuego o explosivos o demorarles el paso con grampas "miguelito", troncos o fuego; otros encargados de apoyar la salida del grupo principal por posible persecución; gente apostada en lugares de observación con comunicaciones con el resto. Después se recomiendan criterios como ser: conocimiento actualizado permanentemente de la ciudad o región donde se mueve la organización subversiva, prestando especial atención a lugares favorables para ocultarse, rutas de evasión, trayecto interior de las mismas, teléfonos públicos en condiciones, además del dominio de los centros del enemigo, ubicación y medios de que dispone, materiales y humanos. Esto, fuera del planteo de una operación particular. Dentro de la operación en sí, se plantean criterios organizativos derivados de formas de seguridad. La organización decidirá la necesidad de determinada operación coherentemente con el objetivo político. La dirección política asignará la ejecución de la misma a un Jefe y éste se encargará del estudio de la situación operativa personalmente o asignando gente a su mando para vigilancias, no informándole acerca del verdadero objetivo que persigue, o diciendo que se trata de una cosa distinta, todo a los efectos de compartimentar el objetivo. Luego de definido el plan, aprobado por la dirección, se llama a aquellos que participarán con el tiempo imprescindible para el reconocimiento del lugar y se esconden junto con el equipo que usarán en un local de seguridad el día anterior y de allí se sale. Cada participante tendrá grabado su papel y se someterá a las órdenes del Jefe. Si en la operación participan varios grupos, estarán compartimentados entre sí, pues cada uno tendrá su función asignada independientemente del desarrollo global de la operación. A partir de todo este estudio general, se estudian operaciones tipo, como ser: copamiento de una unidad militar, asaltos a bancos, secuestros y atentados. De cada uno de estos tipos de operaciones se hace una introducción del marco político que persigue la operación, se apunta qué elementos hay que recoger para el estudio de la situación operativa y la resolución de las mismas. El curso de Inteligencia y su derivación la Contra-inteligencia, entendiendo como tal la labor de recogimiento de información acerca de la fuerza opuesta, medios

usados que conducen en el caso de las organizaciones revolucionarias, a captura de sus integrantes, y la contra-inteligencia sería todas las formas de evitar la obtención de esa información. Las dos partes, pues, desarrollan las dos tareas y la preponderancia de una sobre otra dentro de una de las fuerzas determina el éxito o el fracaso. Se plantean las diversas formas definidas por los campos y bandos de que se trate, por ejemplo: forma de espionaje entre potencias en los planes económico, político y militar, y concretamente el papel de las fuerzas especiales contra las organizaciones revolucionarias. Se entiende por fuerzas especiales todos los organismos de represión de un Estado. Después de esta introducción, se hace una clasificación de las Fuerzas Especiales típicas y sus papeles tradicionales: La Policía, sus derivados en Policía de Aduanas, Policía Política y demás, departamentos especializados y las Fuerzas Armadas. Todos estos cuerpos se ponen a disposición, antes o después, para desarrollar la acción en contra de las organizaciones revolucionarias, con papeles complementarios. Se insiste en la necesidad de no subestimar la capacidad de esas fuerzas desde que se las sabe a disposición de todos los medios necesarios porque no encuentra restricciones de tipo económico ni las que puede determinar la clandestinidad, pero que tampoco se debe creer que no se las puede contrarrestar. Se estudian después las formas de carácter preventivo desarrolladas por las Fuerzas Especiales dirigidas hacia toda la población, particularmente a aquellos sectores de los que se puede esperar un accionar agitador como ser estudiantes, gremios, sindicatos, partidos u organizaciones de izquierda. Aquí se ven lo que son vigilancias apostados o móviles, desde cuarteles seccionales, custodias de embajadas, personas o lugares, aduanas, "pinzas", "rastrillos", etc. La acción de agentes de civil; la censura habitual de medios de comunicación, como ser correos, teléfonos. A cada forma su contraposición preventiva, en esta etapa, por parte de los revolucionarios que circulan clandestinamente en el medio que es objeto constantemente de vigilancias. La forma de contraposición preventiva consiste en general de un cuidado constante en la cobertura de la casa, su vestimenta, su actitud en la calle, el reforzamiento de las actividades legales y, en cuanto a los medios de comunicación, no usarlos si no es estrictamente necesarios, para transmisión de cosas que atañen exclusivamente al funcionamiento y en ese caso hacerlos con claves que parezcan ser lenguaje natural, previo acuerdo con el destinatario. La segunda parte, se orienta

directamente a las formas de estudio de las Fuerzas Especiales para, a partir de un indicio de actividades revolucionarias de alguien, buscar su verificación y posterior aniquilamiento, entendiendo por tal la captura o la muerte. Estas son: Vigilancia de la casa, seguimiento, allanamientos público y secreto, intervención telefónica y de correspondencia del vigilado, ubicación de micrófonos, de agentes de particular en lugares habituales, obtención por medio de la compra, el chantaje o el arreglo, de gente que de alguna forma pueda informar sobre el vigilado, técnicas de infiltración en la organización revolucionaria. A cada forma, luego de analizada, le corresponde forma de contrarrestar, que son: Rutina y demás cobertura de los movimientos de la casa y su aspecto; formas de perder a quien hace el seguimiento, formas de moverse de la calle cuando se va a realizar un contacto u otra actividad conspirativa; no tener nada comprometedor en la casa si no es estrictamente necesario y en ese caso tenerle bien emborrotinado (oculto); tender trampas en la casa al dejarla deshabitada para verificar si ha sido sometida o no a un allanamiento secreto; no uso del teléfono particular y en la excepción, hacerlo con los criterios señalados antes, preferentemente uso de teléfonos públicos; respecto al correo, criterios similares a los indicados antes; no hablar de temas de actividades conspirativas en lugares públicos y en caso de tener que efectuarlo hacerlo en voz baja con radio con volumen alto u obviando los que puedan ser datos muy directos; no creer que los integrantes de las fuerzas represivas se detectan todos por su aspecto; analizar qué personas por un motivo u otro pueden dar datos sobre un conspirador; analizar actitudes de gentes cercanas que lo puedan indicar como posible aspirante a infiltrador. El curso finaliza y el día 8 de marzo nos retiramos de La Habana. Nos van a buscar al apartamento y nos conducen al aeropuerto donde nos entregan nuestros pasaportes falsos y billetes de pasajes de avión con otros destinos futuros después de Santiago. Estos destinos se ponían en el pasaje como cobertura para que en caso de cualquier problema decir que estábamos en Chile de paso y de allí seguíamos. Los cubanos nos hacen especial hincapié en que al llegar a Chile entreguemos los pasajes a integrantes del M.L.N. (Tupamaros) a efectos de que estos devolvieran el pasaje y de esta manera poder recobrar el costo adicional que los futuros supuestos viajes importaban. Al salir de Cuba por omisión se nos olvida solicitar, por parte nuestra, y de darnos por parte de los cubanos, el contacto nuestro en Chile, razón

por la cual al llegar a Santiago estamos sin enlace con la organización. Solucionado este problema en forma fortuita al encontrarnos con un militante del M.L.N. (Tupamaros), nos embarcamos por vía aérea hacia la Argentina. En este país tenemos contacto con la misma persona con que lo habíamos hecho en el viaje de ida, y regreso al Uruguay por vía aérea."

3) A mediados de abril de 1973, un grupo de aproximdamente veinte integrantes del Movimiento "Tupamaros" viaja a Cuba a recibir instrucción.

Veámos el relato del viaje y de los cursos cumplidos en Cuba por ese grupo, mediante las declaraciones de uno de sus integrantes cuyo nombre, de acuerdo a lo dicho anteriormente, no vamos a hacerlo público en este momento.

CITO: "Viajé a Cuba a instruirme militarmente. Salí de Montevideo en el Vapor de la Carrera con destino a Buenos Aires. Allí me recibió un integrante del M.L.N., alias "PABLO" quien, después de cinco días de permanecer alejado en el Hotel Solís, me entregó dinero y un contacto para Chile. Me dirigí a Chile por vía terrestre recibiéndonos en Santiago "AMIBAL" que había hecho el viaje de Buenos Aires a Santiago por avión, quien posteriormente nos contactó con "SEBASTIAN". En Santiago permanezco un día alejado en un hotel y otro día en el local de "SEBASTIAN". Al tercer día, "SEBASTIAN" me traslada al Aeropuerto de Pudahuel, en donde me entrega el pasaje para Cuba, realizando dicho viaje en la Compañía Cubana de Aviación. En dicho avión iban en total alrededor de 20 uruguayos, a cargo de un integrante del M.L.N., quien es el que al llegar a Cuba se enlaza con una persona de la Inteligencia cubana que hace los arreglos correspondientes para no pasar por la aduana ni por migración. Del aeropuerto, nos llevan a todos en un ómnibus hasta una casa ubicada en una zona residencial cerca de una playa. Allí nos recibe otro integrante del M.L.N.,"Gerardo", quien nos distribuye en la misma. Nos dan ropa (camisa, pantalón, botas tipo militar y championes). Al cabo de diez días aproximadamente viene Efraín MARTINEZ PLATERO con un Alfa-Romeo, manejado por un cubano llamado BRAVO y me lleva hasta una Unidad Militar denominada "PUNTO CERO". De allí me destinan al "AREA 60", alojándome en una carpa con mis compañeros donde me proporcionan para vestirnos ropa militar color caqui. Nos traen

diariamente la comida en un jeep militar, ya que almorzamos en ese lugar; las armas que vamos a estudiar son las siguientes: Fusiles MAUSER, FAL y M-1; sub-ametralladoras UZI, MP40 y M-3; y pistolas COLT, WALTHER y BROWNING 9mm., las que nos son llevadas a la carpa en un vehículo militar. El instructor que es cubano, militar cubano, creo que se llamaba MONTE, venía diariamente a darnos instrucción sobre estas armas. El horario de instrucción era de 8 a 12 y de 14 a 17, aprendiendo el montaje y desmontaje de todas ellas, haciendo tiro con un arma deportiva calibre .22 . Al finalizar el curso allí, nos llevan a una casa perteneciente a la Seguridad Cubana (G-2) donde se comienza el curso de Inteligencia y Contra-Inteligencia, siendo dictados los cursos por instructores cubanos. Los métodos operativos e instrucción conspirativa abarcan los siguientes puntos:

- Como moverse en la calle
- Contactos directos e indirectos
- Chequeos
- Contrachequeos
- Seguimientos
- Vigilancias
- Atentados
- Secuestros
- Asaltos
- Cierre de ciudades

La duración de este curso es de aproximadamente diez días. El primer fin de semana me llevan a una Unidad Militar llamada "La Finquita" para hacer práctica de tiro con pistolas y subametralladoras. Entre el tiro realizado, en esta Unidad, y el posteriormente realizado en "PUNTO CERO" habré tirado aproximadamente dos mil tiros. Una vez finalizado el curso, un cubano llamado REY me entrega el pasaje para volver a Chile por la Compañía Cubana de Aviación. En Santiago me contacto con "SEBASTIAN", permaneciendo varios dias allí saliendo posteriormente en un avión argentino rumbo a Mendoza, desde donde me traslado por vía terrestre a Buenos Aires, donde me recibe "PABLO", permaneciendo allí aproximadamente diez días. De Buenos Aires a Montevideo hago el trayecto por Vapor de la Carrera. Salí de Montevideo fines de abril de 1973 y regresé a mediados de julio del mismo año. La duración del curso en Cuba fue de 15 días. Al mes de llegar al Uruguay fui detenido.

4) <u>En mayo de 1973</u>, un grupo de aproximadamente doce tupamaros viaja a Cuba a recibir instrucción.

Veámos el relato del viaje y de los cursos cumplidos en Cuba por ese grupo, mediante las declaraciones que uno de sus integrantes cuyo nombre, de acuerdo a lo dicho anteriormente, no vamos a hacerlo público en este momento.

CITO: "Aproximadamente a principios del mes de abril del año 1973, el responsable del grupo militar de la organización sediciosa que en ese momento integro, al cual conocía con el seudónimo de "Leandro", me comunica que voy a realizar un viaje al exterior del país. Pocos días después junto con mi responsable "Leandro" y con el otro integrante de mi grupo militar, al que conocía por el alias de "Martín", partimos desde el Aeropuerto Internacional de Carrasco con destino a la República Argentina donde desembarcamos en el Aeroparque de la ciudad de Buenos Aires. Nosotros llevábamos un contacto para realizar con un integrante del M.L.N. (Tupamaros) que desarrollaba sus actividades subversivas en la citada ciudad de Buenos Aires. Acorde a esto último, nos encontramos con dicha persona la cual nos dice que permanezcamos en el hotel donde ons encontramos alojados hasta que nos entreguen los documentos falsos que los integrantes de los grupos correspondientes del M.L.N. (Tupamaros) dedicados a esa actividad en esta ciudad nos hagan los documentos falsos para poder viajar sin ser detectados. Nosotros debemos sacarnos fotografías que entregamos a nuestro contacto en Buenos Aires y un par de días después nos entregan la siguiente documentación falsa a los tres integrantes del Grupo: Cédula de Identidad y Carnet de Vacuna Internacional. Al mismo tiempo que nos entregan los documentos nos dan dinero y un contacto para entrevistarnos con integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que desarrollaban sus actividades subversivas en la ciudad de Santiago en Chile. Debido a órdenes recibidas en Buenos Aires, el responsable de nuestro grupo (a) "Leandro" viajó solo, antes que nosotros, en avión hasta Santiago de Chile. Al otro día partimos nosotros dos y acorde a un contacto preestablecido que teníamos, nos encontramos con "Leandro" en la ciudad de Santiago, en la estación Mapocho. En esta ciudad nos alojamos en el Hotel Victoria. Para subsistir en este país, "Leandro" tenía un contacto con integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que nos daba dinero. Un par de días después de llegar vienen unas personas

pertenecientes al M.L.N. (Tupamaros) y a las cuales no conozco y nos sacan fotos en el hotel. Esa noche "Leandro" nos comunica que vamos a viajar a Cuba. En Santiago permanecimos durante veinticinco días aproximadamente. Después de habernos sacado las fotos nos entregan a los tres, pasaportes falsos y dólares en una cantidad que no recuerdo. Salimos de Santiago hacia La Habana en la Compañía Cubana de Aviación. En el avión ademas de nosotros van aproximadamente doce Tupamaros más con destino a Cuba. Todo ese Grupo y nosotros íbamos a cargo de un responsable de vuelo, integrante del M.L.N. (Tupamaros) al cual por razones de seguridad desconozco. Al llegar al Aeropuerto José Martí, nuestro responsable se contacta con una persona que nos está esperando, la cual hace que no pasemos ni por aduana ni por migración. Una vez salidos del aeropuerto, nos trasladamos en un ómnibus, el cual es precedido por un automóvil en el cual viajan funcionarios del Gobierno cubano, hasta una casa en una zona residencial, la cual era habitada por una joven. Al llegar a esa casa se nos entregan uniformes militares del Ejército Cubano. Estando en ese lugar, llega otro funcionario cubano el cual nos dice que vamos a comenzar el curso estudiando el Marxismo-Leninismo. Nuestro responsable de grupo, "Leandro", al enterarse de esto habla en forma privada con el funcionario cubano el cual se nos acerca y nos dice que ha habido un error con respecto a nosotros tres; que debemos devolver los uniformes y que debemos compartimentarnos del resto del grupo, ya que nosotros veníamos a hacer un curso diferente al de ellos y, por lo tanto, por razones de seguridad no era conveniente que nos mantuviéramos juntos. Rato después llega un ómnibus al cual asciende todo el grupo de uruguayos menos nosotros tres. De ese grupo que se fue no conozco de nombre legal a nadie, pero lo que sí escuché fueron los seudónimos de algunos de ellos: "Facundo","Zapata", "Germán" y "Teresa". En esa casa permanecimos por un lapso de dos o tres días, al término del cual nos viene a buscar un funcionario cubano y nos lleva en automóvil a una Unidad Militar. Pasamos la puerta de entrada donde se encontraba una guardia militar, recorremos un trecho y luego pasamos a viajar en un jeep militar que nos conduce por un camino de tierra hasta una casa que se encontraba separada a unas cuadras de unos bloques de edificación. La casa se encontraba totalmente amoblada, tenía cuchetas para dormir, televisión y todas las comodidades necesarias. Además, dentro de la misma, había armas del siguiente tipo: Pistolas Browning de calibre 9mm., Colt calibre .45 y Walther P.38,

subametralladoras UZI, MP 40 y MP 41 y M3A1 y fusiles Mauser y Garand. La persona que nos trajo dijo que permaneciéramos en la casa o en los alrededores, pero que no podíamos alejarnos mucho. Aproximadamente a las cinco de la tarde llegan dos militares que nos entregan uniformes del Ejército cubano y nos dicen que al - otro día comenzará el curso que abarcará los siguientes puntos: Instrucción teórico-práctica de armas, táctica y estrategia, informaciones sobre organizaciones de ejércitos regulares. Nos dicen que vamos a hacer un curso intensivo. Al otro día de tarde vino un militar con un camión con armas, las cuales son descargadas y comienza la instrucción. Lo primero que se nos enseña es el montaje y desmontaje de cada una de ellas. A partir de ese momento y durante cinco días la instrucción continúa enmarcada dentro del siguiente horario: 08.00 a 12.00 instrucción, después de las 12.00 almorzamos para recomenzar a la hora 14.00 hasta la hora 19.00. Depués de esto cenamos recomenzando a la hora 21.00 en que se nos instruye en la materia de táctica y estrategia y uso de las diferentes clases de armas acorde al tipo de acción que se va a relizar. Después de los cinco días de instrucción teórica de armas comenzamos la parte práctica iniciando el tiro con una pistola calibre .22. Con esta arma practicamos las diferentes posiciones de tiro. Después pasamos a entrenarnos con pistolas calibre 9mm. y efectuamos con las mismas todo tipo de tiro finalizando con tiro de combate en todas sus fases. Con pistola es una de las más prolongadas que efectuamos. Después de finalizada la instrucción con pistola comenzamos el tiro práctico con subametralladoras la cual se prolonga por cuatro días. Varias veces durante esta instrucción se intercala tiro con pistola calibre 9mm. Finalizada esta instrucción pasamos a tirar con fusil Mauser, Garand y FAL, durante cinco días, en todas la posiciones, iniciando la instrucción con tiro a veinticinco metros y finalizando a una distancia de ciento cincuenta metros. Una vez finalizada esta instrucción pasamos a estudiar las granadas de mano, de las cuales estudiamos su montaje y desmontaje, características, y posibilidades combativas. Para finalizar el curso, se nos hace un examen acerca de lo estudiado, el cual pasamos sin ningún tipo de problemas. Esa noche se hace una cena a la cual concurren los instructores. Al otro día de mañana viene un funcionario cubano a buscarnos y nos lleva a un apartamento ubicado en una zona céntrica de La Habana. El hombre que nos lleva nos dice que en ese lugar nos van a dar instrucción conspirativa. El curso dictado por un funcionario de la inteligencia cubana abarcaba los

guientes aspectos: como debe un subversivo moverse en la calle para no ser detectado por la fuerza de seguridad, como efectuar los contactos con otros integrantes de la organización sediciosa, forma de efectuar chequeos y contrachequeos, como efectuar seguimientos de personas o vehículos, como hacer vigilancias de personas o lugares, forma de efectuar atentados de todo tipo, como realizar el secuestro de personas, como manejar a las personas secuestradas, y finalmente forma de comportarse en un interrogatorio al ser aprehendido por las fuerzas de seguridad. Una vez finalizada esta materia pasan a darnos otra que se llama criminología. En ella nos enseñan todo lo que es posible detectar por medios técnicos durante la comisión de un delito, es decir los peritajes técnicos en busca de huellas dactilares, documentos, rastros de todo tipo que puedan llevar a la captura del autor del delito. En este apartamento permanecimos durante tres o cuatro días, durante los cuales recibimos la instrucción precedentemente citada. De esta manera finaliza el curso. La misma persona que nos había recibido cuando llegamos a Cuba, nos viene a buscar al apartamento y nos lleva nuevamente al aeropuerto José Martí. En ese lugar nos entregan los documentos, dinero, y a "Leandro" le dan un contacto con otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que se encuentran en la ciudad de Santiago de Chile. Al llegar al aeropuerto, inicialmente nos llevan a una habitación, y posteriormente, cuando el avión está por salir, nos acompañan directamente a la máquina sin pasar por ningún tipo de control aduanero ni de migración. De las personas de nacionalidad cubana que conocí en ese país no conozco el nombre de ninguna ya que entre ellos y con nosotros el trato era de "camarada". La única excepción lo fue nuestro instructor de tiro al cual conocimos como "Miguel", pero no se si es nombre o seudónimo. El nombre falso con el cual realicé el viaje a Cuba era Carlos Efraín Cuello Carballo. Una vez llegados a Santiago obtenemos un contacto con integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que desarrollan sus actividades en la República Argentina. Viajamos hacia la ciudad de Buenos Aires, nos contactamos con la organización sediciosa acorde al contacto preestablecido, y de ahí, con un contacto que se nos da regresamos a Montevideo. A partir de ese momento recomienzo mis actividades conspirativas dentro del territorio uruguayo, tratando de emplear y aplicar en esas actividades todo lo que se me había enseñado en el curso realizado en Cuba."

Señor Presidente: Estos elementos probatorios que acabo de relacionar, lo son como ya lo he dicho, a vía de ejemplo, y forman parte de las declaraciones y documentos que mi Delegación pondrá a disposición de los señores Ministros de Relaciones Exteriores, en las sesiones privadas que tendrán lugar en Quito durante la XV Reunión de Consulta.

Las declaraciones de los integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que hemos transcripto y el resto de las numerosas declaraciones que conforman nuestras probanzas presentan una gran similitud entre ellas tanto en sus esquemas como en cuanto a su desarrollo, si bien siempre cada una de ellas individualmente aporta un elemento nuevo que enriquece el ya vasto dispositivo intervencionista que la República de Cuba ha montado y opera contra la soberanía, integridad e independencia de la República Oriental del Uruguay.

Ese dispositivo intervencionista, señor Presidente, orquestado en un país latinoamericano geográficamente alejado del nuestro dentro del continente, que se nos presenta como extraño a nuestras realidades, valores, idiosincracia y trayectoria histórica, constituye no sólo la violación contínua, reiterada y flagrante de los principios fundamentales del derecho internacional universalmente admitidos, cuales son el de no intervención y el de jurisdicción interna, sino también el incumplimiento sistemático de las obligaciones jurídicas de carácter vinculatorio contenidas en la Carta de las Naciones Unidas y en numerosos instrumentos internacionales.

Siendo ello así y por tanto tiempo, hasta la actualidad, ¿qué confianza puede tener mi país en el futuro respecto a la conducta del Gobierno de Cuba, qué esperanzas fundadas puede abrigar de que la actitud agresiva intervencionista de un Gobierno al que el mío jamás dió motivo para tal conducta, cesará en ella, cesará de ser un peligro para la independencia y seguridad del Uruguay, para el quehacer pacífico de mi pueblo?

¿Cuáles son los gestos, las actitudes, las manifestaciones recientes del Gobierno cubano que nos permitan fundadamente presumir que el cambio de las circunstancias políticas en el mundo, que el clima político de distensión también motiva al Primer Ministro Fidel Castro y a su Gobierno?

Hasta este momento hay sólo una respuesta cubana: agresión, intervención, insultos, agravios.

El Uruguay no pide nada. Espera y confía, espera y confía que la madurez y el buen juicio de los países que integran el sistema interamericano encuentren la respuesta apropiada para enfrentar la situación en examen. De su ponderación, de su sagacidad, de su acierto, depende el futuro de las relaciones interamericanas, los comunes ideales de convivencia que inspiran nuestra presencia alrededor de esta mesa.

Por encima del problema concreto que nos ocupa, más allá de sus confines, hay en esencia la búsqueda de una respuesta a la interrogante que nos llevará de Washington a Quito, o sea, en esta etapa de las relaciones interamericanas, la voluntad política de los países que son Partes Contratantes del Tratado Interamericano de Asistencia Recíproca¿ a quién protegerá?¿ al país que cumple sus disposiciones o a aquél que según está demostrado continúa violándolas?

Señor Presidente: Dicho todo lo que antecede, mi Delegación desea expresar que es a raíz de la convocatoria del Organo de Consulta que se ha visto precisada a efectuar esta declaración. El Uruguay como hemos dicho no ha planteado cuestión alguna con respecto a la actitud del Gobierno de Cuba; no lo ha querido hacer en el seno de los organismos internacionales y no había dado siquiera a publicidad los elementos que hoy hemos traído al Consejo, pués no deseaba crear un factor de irritación que perturbara la creciente solidaridad latinoamericana ya expresada frente a muchos problemas fundamentales para nuestros pueblos ni la marcha laboriosa y aún incierta del nuevo diálogo y de las nuevas relaciones interamericanas.

Es hoy, planteada la propuesta concreta del levantamiento de las sanciones al Gobierno de Cuba, que el Gobierno de mi país, luego de cuidadosa consideración, decidió que debía oponerse a dicha medida. La posición del Uruguay, que no reviste la menor intención de agravio para nadie, ni siquiera para el Gobierno de Cuba pese a su actitud agresiva y a las profundas discrepancias que casi desde el principio de su régimen actual tenemos con él, la posición del Uruguay, repito, es de la mayor simplicidad: se basa en el hecho de que admitir el levantamiento de las sanciones equivaldría a decir, por parte del Uruguay, que Cuba no ha intervenido en los últimos tiempos en mi país o que su intervención no ha revestido gravedad, o a considerar que existe un he-

cho nuevo, claro y categórico, que asegura que no va a seguir interviniendo. Ninguna de esas hipótesis es, en concepto de mi Gobierno, verdadera, y hubiera sido engañarnos a nosotros mismos, al pueblo uruguayo y a los Gobiernos americanos el haber sostenido aquí lo contrario.

Para finalizar esta tan larga exposición, quisiera repetir lo que mi Delegación dijo hace más de dos años, en junio de 1972, al tratarse en este Consejo Permanente esta misma cuestión de Cuba a iniciativa, en aquella ocasión, del Gobierno del Perú. Nada hay que quitar o agregar a lo dicho en aquella oportunidad.

Al hacer referencia entonces al cambio de las circunstancias a las que alude ahora la convocatoria para la Reunión de Quito y a la distensión de las relaciones internacionales que ya alumbraba, manifestaba mi Delegación, y CITO:

> "En medio de este panorama cambiante, dinámico de la escena internacional, hemos observado, no con ansiedad pero sí con interés, la actitud que asumiría el Gobierno de Cuba. Ningún cambio básico hemos notado en su política intervencionista, más o menos grave para los países del hemisferio según los casos. Ninguna señal de cambio en cuanto a sus intenciones. El inmovilismo, el estancamiento, el aferrarse a las prácticas que las grandes potencias han públicamente rechazado en sus relaciones mutuas, ha sido su característica.
>
> El Uruguay no aspira, para la normalización de las relaciones con el Gobierno de Cuba, a que éste cambie su régimen. Es mucho más modesto: aspira solamente a que dicho Gobierno no intervenga en nuestros asuntos internos, con la seguridad que los resolveremos mucho mejor sin interferencias externas de nadie, cualquiera sea la forma que estas puedan adoptar. No parecería ser éste el camino que busca el Gobierno de Cuba para normalizar sus relaciones con el nuestro. Aparentemente, para concretar dichas relaciones normales, busca y propicia un cambio en nuestro Gobierno y en la estructura constitucional misma del Estado uruguayo por medio de la violencia y en contra del sentir abrumadoramente mayoritario de nuestro pueblo. No es pues el Uruguay, Señor Presidente, el que adopta posturas inconmovibles con respecto al Gobierno de Cuba."

Muchas gracias.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
(i).

- MEMORANDUM - ARCHIVO

Con fecha 14 de Abril de 1983, se consultó en forma telefónica el CONAE, con respecto a: antecedentes de BAINELLI VAZQUEZ de BARBIERI Susana Raquel

SE REGISTRA: BAINELLI VAZQUEZ de BARBIERI Susana Raquel
Ocupación: Docente.
- Año 1972 - Se adhirió a paros realizados en el corriente año.-
- Se opone a la sanción de la Ley Nacional de Educación.
- Año 1973 - Sumariada en relación a los graves hechos ocurridos en los Institutos Normales de Montevideo.-
- Se le comprobó que le cupo responsabilidad en la dispersión existente en este centro de estudios, contribuyendo a acciones sindicales al no asegurar el control de "asistencias e inasistencias" de los alumnos a sus clases, con lo que cooperó con Paros, Asambleas y violentas ocupaciones que de continuo realizaban los estudiantes.-
- Sancionada con 3 meses de suspención con pérdida de haberes. Luego de reintegrada no pudo continuar sus funciones.-

INFORMO: Sr. BICA (CONAE).

SOLICITO: Cbo.1a. Daniel Martínez

Cbo.1ra. Daniel Martínez

Vo.Bo.

Tte.Cnel. Alfredo R. Lamy

14/4/83

(1) 001/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
(i).

- MEMORANDUM - ARCHIVO

Con fecha 14 de Abril de 1983, se consultó en forma telefónica el CONAE, con respecto a: antecedentes de BALMELLI VAZQUEZ de BARBIERI Susana Raquel

SE REGISTRA: BALMELLI VAZQUEZ de BARBIERI Susana Raquel
Ocupación: Docente.
- Año 1972 - Se adhirió a paros realizados en el corriente año.-
- Se opone a la sanción de la Ley Nacional de Educación.
- Año 1973 - Sumariada en relación a los graves hechos ocurridos en los Institutos Normales de Montevideo.-
- Se le comprobó que le cupo responsabilidad en la dispersión existente en este centro de estudios, contribuyendo a acciones sindicales al no asegurar el control de "asistencias e inasistencias" de los alumnos a sus clases, con lo que cooperó con Paros, Asambleas y violentas ocupaciones que de continuo realizaban los estudiantes.-
- Sancionada con 3 meses de suspención con pérdida de haberes. Luego de reintegrada no pudo continuar sus funciones.-

INFORMO: Sr. BICA (CONAE).

SOLICITO: Cbo.1a. Daniel Martínez

Cbo.1ra. Daniel Martínez

Vo.Bo.

Tte.Cnel. Alfredo R. Lamy

... COMANDANTES EN JEFE
... de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pase a ...
No. de Orden 25931

14/4/83
(2) 001/1

DEP. I 12-5-83 PROCESADO

00 1(A) / 6 25932

C/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

ARCHIVO

Departamento	Día	Mes	Año	No.
Canelones	19	10	82	[illegible]

SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS

Titular	Apellido Paterno: BRUSCHI	Apellido Materno: MEDINA
	Primer Nombre: WILMAN	Segundo Nombre: FERNANDO

	Primer Nombre	Segundo Nombre
PADRE	FERNANDO	ENRIQUE
MADRE	ARGENTINA	------

Fecha y Lugar de Nacimiento	Día	Mes	Año	País	Localidad o Provincia	Nac. y Estado Civil
	16	5	53	R.O.del URUGUAY	1a.Secc.Canelones	ORIENTAL-CASADO

OCUPACION (1): 1972 al 79 Comisinista-1979 al 12/10/82 Jornalero -12/10/82 a la fecha I.M.C.

DOMICILIO (2): 1972 a la fecha VAZQUEZ LEDESMA No. 522 Canelones.-

3 Cred. Cívica	Serie	Número	Documento de Identidad
	CAA	21.646	61.775 de Canelones.-

Para ser presentado ante las autoridades de objeto de la tramitación: I.M.C.- Ingreso.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Firma del Solicitante

Comisaría Seccional 1a. Se eleva a la Dirección de Investigaciones

AL ENCARGADO DE [illegible]

Comisario

Localidad: Canelones Fecha: 19/10/82.- Ofl.S/Aytes [illegible]

Dirección de Investigaciones

Ciudad	Día	Mes	Año
	20	OCT.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de ... Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple No. ...

El Director de Investigaciones

Wisthon M. Vitale Antonacci
Oficial Principal

CON ANOTACIONES

JEFATURA DE POLICIA CANELONES — OFICINA DE INFORMACION

D.N.I.I. - Departamento No 3

Ciudad	Día	Mes	Año
	25	NOV.	1982

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado simple No. ...

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3

DEP. II 12-5-83 PROCESADO

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO 14 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25932

001(B)/6

CON ANOTACIONES

A.f. Nº 55 86 71

JEFATURA DE POLICIA DE CANELONES.- WMVA/lcv

DIRECCION DE INVESTIGACIONES DEPARTAMENTAL.-

JEFATURA DE POLICIA — DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CANELONES

Canelones, octubre 21 de 1982

Con relación a SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS Nº4314 para ingreso en la Intendencia Municipal de Canelones, de la persona: Wilman Fernando BRUSCHI MEDINA. REGISTRAMOS: Wilman Fernando BRUSCHI / MEDINA, titular de la Credencial Cívica serie CAA Nº21.-646.-ANOTACIONES: Delegado de Mesa en las Elecciones Nacionales de 1971, Circuito Nº8 Listas 90 y 190.- - - - -

EL DIRECTOR INTERINO DE INVESTIGACIONES

OFICIAL PRINCIPAL

WISTHON M. VITALE ANTONACCI

002

DEP. II 12.5.83 PROCESADO (MV)

25932

04314/19/X/82.-Canelones.-.

454/983 BGB/rba.-.

BRUSCHI MEDINA : Wilman Fernando.-.

BRUSCHI MEDINA : Wilman Fernando.-.

CC: CAA 21.646.-.

No se registra.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: Idem anotaciones a las registradas en la Jefatura de Policía de Canelones.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003

12.5.83

25932

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 4314/82 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE CANELONES .-

Montevideo, 06 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BRUSCHI MEDINA, Wilman Fernando

REGISTRADOS: BRUSCHI MEDINA, Wilman Fernando

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C.C. Serie CAA No 21646

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

VER ANEXO No 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor

Pedro R. Barneix

Pag.- 005
ANEXO 1 no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada
por CEPRODA.-(NN)

004 .-

25932

Formulario B

Fecha de confección: 11.5.83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BRUSCHI MEDINA WILMAN FERNANDO	11/5/83 D.0354/79			10043	(HV)
BRUSCHI MEDINA WILMAN FERNANDO	11.5.83 SCHIP. 4374/83 ING CANELONES DN.C REN: 25932/83			10045	(HV)

006/62

DEP. I 12.5.83 PROCESADO (HV)

25932

MINISTERIO TRANSPORTE Y OBRAS PUBLICAS SOLICITUD No.88/983.

SD (H) ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	9	2	1983

N.º 55.crp.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: BURDES	APELLIDO MATERNO: CAMPORA
	PRIMER NOMBRE: Carlos	SEGUNDO NOMBRE: Alberto
PADRE	PRIMER NOMBRE: Carlos	SEGUNDO NOMBRE: xxxxxxxx
MADRE	PRIMER NOMBRE: Sara	SEGUNDO NOMBRE: xxxxxxxxxx

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	22	8	1928	URUGUAY	Montevideo	oriental-casado

1 OCUPACION
Desde el año 1963 a la fecha es Ingeniero Civil.-
Desde el año 1964 a la fecha profesor Facultad Ingeniería.-

2 DOMICILIO
Desde el año 1962 a la fecha en Cartagena No.1620.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		SOC. de IDENT.
	A.V.A	7129	no.-	714.689.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION Ministerio Transporte y Obras Públicas.- (para ingreso).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 14a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

EFREN CUELLO COSTA.-
SUB COMISARIO ENCDO.-

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
24	FEB.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

CON ANOTACIONES

C/ JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. II 12-5-83 PROCESADO MV

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Recelco
No. de Orden 25.933

Montevideo, 07 ABR. 1983

DIFUSION: S.I.D.; PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

DEP. I PROCESADO

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D.

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

A Expídase constancia — Art. 2º 002 25933

B Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada

C N...

Form. 610 J.P.M. O y M Form. 05.342

42

35/1ra./9/II/983.-

954/983 [illegible]/rbe.-

BORDES CAMPORA Carlos Alberto.-
BORDES : Carlos.-
No se registra.-
No se registra.-
Docente.-

ANOTACIONES: 19/VIII/973:- "La Mañana", Candidato por la Facultad de Ingeniería orden docente, para integrar la Asamblea General del Claustro Universitario, integrando la lista No.103, lema:-"Autonomía y Libertades", de tendencia izquierdista.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

TRANSCRIPCION:

BORDES CAMPORA, Carlos Alberto
BORDES, Carlos
No se registra
No se registra
Docente

ANOTACIONES: 19/VIII/973: "La Mañana", Candidato por la Facultad de Ingeniería orden docente, para integrar la Asamblea General del Claustro Universitario, integrando la lista No.103, lema:"Autonomía y Libertades", de tendencia izquierdista.-

El Jefe del Departamento No. 3

Washington Dos Santos Aguinaga.-

Fecha de confección: 11.5.83

ARCHIVO

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
JORGES CAMPORA, CARLOS ALBERTO	2E.D.25933/83 CHE.P.N°35/83 INGRESO MDEO SECC. 14o. M.10P			10046	(MU)

004/4

25933

SD(H)

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	11	02	983

N.o 1982 55.-unr.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: DATI de GONZALEZ	APELLIDO MATERNO: PETRINI.-
	PRIMER NOMBRE: ANA	SEGUNDO NOMBRE: MARIA.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Florencia	SEGUNDO NOMBRE: José.-
MADRE	PRIMER NOMBRE: Angela	SEGUNDO NOMBRE: Martina.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	24	04	1952	URUGUAY	MONTEVIDEO	OR-CASADA.-

1 OCUPACION: MEDICO Ingreso a Facultad 1970 egresó 1979 .- Desde el mes de Enero de 1980 funcionaria del Sindicato Medico.- Liceo Sagrado Corazón 1964 a 1969 incusive.-

2 DOMICILIO: RAMON MARQUEZ Nro. 3337 (desde el año 1982 a la fecha).- ATAHONA Nro. 3787 (desde el año 1976 a 1982).- RAMBLA MAHATMA JANDHI Nro. 619 (desde el año 1972 a 1976).-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	A.X.B.	14.758	Sin Traslados.-	1.247.572-0.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE A. N. C. A. P..-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar todo traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 12a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 24 MES FEB. AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO — Sec. Cons. Hab. C. Público

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I 12-5-83 PROCESADO HV

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pase a ...
No. de Orden 25034

55/12a./11/II/983.-.

927/983 BGB/rba.-.

DATI PETRINI : Ana María.-.

DATI PETRINI : Ana.-.

No se registra.-.

No se registra.-.

Médico - Sindicato Médico.-.

ANOTACIONES: 29/III/982:- Se informa que visita con regularidad a su su hermano, el sedicioso Juan DATI PETRINI, que se encuentra detenido en el Establecimiento Militar de Reclusión No. -Penal de Libertad.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 2

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

DEP. K 12.5.83 (MW)

25934

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 55/83 DE LA SECCIONAL 12a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DATI PETRINI de GONZALEZ, Ana María

REGISTRADOS: DATI PETRINI, Ana María

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Doctora en Medicina - Sindicato Médico

DOMICILIO:

Hermana de DATI PETRINI, Juan

26.12.81- Visita en el E.M.R. No 1 a su hermano, recluso No 2724; Juan José DATI PETRINI.- EVALUACION A-1.-

13.4.982- Figura en una relación de personas que ocupan cargos públicos y que visitan con regularidad a reclusos internados en el E.M.I.R. 1.- EVALUACION A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro A. Barneix

DEP. I
12.5.83
PROCESADO
(MW)

003/3

25934

Solicitud Nro 5282

59/14)

ARCHIVO

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	10	2	83

N.O 40(s e s)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: Lima	APELLIDO MATERNO: Carabajal
	PRIMER NOMBRE: Carlos	SEGUNDO NOMBRE: No Tiene
PADRE	PRIMER NOMBRE: Carlos	SEGUNDO NOMBRE: Gil
MADRE	PRIMER NOMBRE: Enedina	SEGUNDO NOMBRE: No Tiene

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	5	12	1938	Uruguay	Montevideo	Oriental

1 OCUPACION: del 73 en la fabrica Nacional de Cervesa hasta mayo 21/82 luego hasta la fecha hace Changas

2 DOMICILIO: del 73, Manuel H Oboes 4061 Apto 5, Setiembre del 82, luego Vicente Basagoiti 4505, hasata le fecha

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B U B	14766	Sin Traslado	946-464-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION: Intendencia Municipal de Montevideo Ingreso

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 19

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

Jose Luis Marquez

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

DEP. II 12-5-83 PROCESADO MV

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

CON ANOTACIONES

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Dec 6/4 C8
No. de Orden 25935

J.P.M. O y M Form. 03.342

25935

001 / 8

Fórm. 670

40/19nn./10/II/983.-

959/983.- [illegible]

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Hab.-C. Público

LIMA CARBAJAL : Carlos.-
LIMA CARBAJAL : Carlos.-
CC: BZB No.14776.-
Bernardo Susviela No.4443.-
Oriental de 31 años de edad (1969).-.F.N.Cerveza.-

ANOTACIONES: 30/XI/969:- Afiliado 42.627 al PARTIDO COMUNISTA, según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Ampliando anotación anterior, se establece que milita en la Agrupación "Cervecería", Secc.8 y "Lana" del Partido, siendo presentado para su afiliación por Juan MINETTO y Walter YANAC, según material incautado por OCOA en [illegible]/976 "Operación Morgan".-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

TRANSCRIPCION:

LIMA CARBAJAL, Carlos
LIMA CARBAJAL, Carlos
CC: BZB No.14776
Bernardo Susviela No.4443.-
Oriental de 31 años de edad (1969).-F.N.Cerveza

ANOTACIONES: 30/XI/969:-Afiliado 42.627 al PARTIDO COMUNISTA, seguna material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Ampliando anotación anterior, se establece que milita en la Agrupación "Cervecería", Secc.8 y "Lana" del Partido, siendo presentado para su afiliación por Juan MINETTO y Walter YANAC, según material incautado por OCOA en Feb/976 "Operación Morgan".-

El Jefe del Departamento No.3

Washington Dos Santos Aguinaga

DEP. II
12.5.83
PROCESADO
(MW)

002

25935

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 40/83 DE LA SECCIONAL 19a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE [illegible].-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: LIMA CARBAJAL, Carlos

REGISTRADOS: LIMA CARBAJAL, Carlos

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 31 años en 1969

DOCUMENTOS: C.I. No 946.46. - C.C. Serie BZB No 14766

PROFESION U OCUPACION: [illegible] - [illegible] Fabrica Nacional de Cerveza

DOMICILIO: Fernando Susviela No 1143

30.11.969.- Afiliado al Partido Comunista con el No 42637, Militando en el Secc.8va. [illegible] [illegible]; [illegible] por [illegible] y [illegible], según material incautado por OCOA, en fob.976.- EVALUACION A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

Pedro A. [illegible]

DEP. I 12.5.83 PROCESADO

003/3

25935

(RS) ARCHIVO C/A

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	17	02	983

N.o 56.-unr.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ———	APELLIDO MATERNO: CASTILLO.-
	PRIMER NOMBRE: GLIDIO	SEGUNDO NOMBRE: ARIEL.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: ———	SEGUNDO NOMBRE: ———
MADRE	PRIMER NOMBRE: Luisa.-	SEGUNDO NOMBRE: ———

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	28	06	1950	URUGUAY	RIVERA.-	OR-CASADO.-

1 OCUPACION: COMPRESORISTA de Excavaciones.- Desocupado; Desde el año 1979 a 1982 empleado de la Firma TRAMES EXCAVACIONES sita en Ramón Masini 3341 Desde el año 1972 a 1979 Empleado de la Firma Adolfo Perez sita en Yatay y Marcelino Sosa.-

2 DOMICILIO: JACINTO TRAPANI Nro. 3683 Vivienda 8 (de 1979 a la fecha) MILLAN Nro. 4517 (desde el año 1972 a 1979).-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	H.A.B.	27.258	TRASLADO: B.C.A. 10.406	1.606.013-7.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE A. N. T. E L.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar ... traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 12a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

SIN ANOTACIONES

DEP. I 12-5-83 MV

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 25936

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 56/83 DE LA SECCIONAL 12a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: CASTILLO, Olidio Ariel
REGISTRADOS: CASTILLO, Olidio Ariel
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
DOCUMENTOS: C.C. HAB 27.258
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO: Aurora S/N (Rivera)

VER ANEXO No. 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor
Pedro R. Barneix

PAG 002-
ANEXO 1 no se microfilma.
Documentación procesada
por CEPRODA.-(NN)

DEP. I
12.5.83
PROCESADO
(W)

003/3

25936

P. : Buenos días. ¿Cómo se encuentra de salud?

P.R.: Mejor, mucho mejor. Tengo un poco dolorida la cabeza, pero estoy casi normalizado .....

P. : Podemos seguir entonces nuestras conversaciones .....

P.R.: Interrogatorios .....

P. : Como usted quiera .....

P.R.: Les llamo por su nombre ..... no vamos a disfrazar las cosas .....

P. : Tranquilidad, no queremos hacerle daño, estamos juzgándolo y para hacerlo hay que conocer bien su actuación, sus ideas, sus propósitos ..... Pero no se ponga nervioso. No le va a pasar nada.

P.R.: El único que me puede juzgar es el pueblo, el P.Colorado ... No les reconozco ..... Pero no estoy ni intranquilo, ni asustado ..... pregunten nomás .....

P. : Ya hablamos extensamente de su política represiva al frente del Directorio intervetor de UTE, de sus iniciativas para sancionar a los huelguistas de 1969 ..... Todo está claro y es muy serio .....

P.R.: En defensa de la ley, del pronuciamiento libre de las urnas .....

P. : Vamos, no somos analfabetos políticos, no vamos a hacernos trampas entre nosotros ..... nos conocemosmuy bien ..... usted defiende la política de la tiranía, de Pacheco, de la oligarquía, del imperialismo y de eso justamente le queremos hablar ahora ..... No interrumpa ..... todo esto ya lo discutimos ..... vamos a otra cosa .....

P.R.: Permítame .....

P. : No hace falta, sabemos como [illegible] ..... Aqui tenemos la versión de la sesión de la Cámara del [illegible]1 de diciembre de 1968 ..... El diputado Enrique Beltrán, fíjese bien ..... Enrique Beltrán, de "El País", no es tupamaro, ni de izquierda ..... cuestiona ..... decimos que cuestiona los acuerdos de UTE con TERMOALE de Brasil por entreguistas, por perjudicar al pais ..... ¿Los recuerda? Se hicieron bajo su presidencia .....

P.R.: Los recuerdo, para mí no son entreguistas, son parte de la política de integración latinoamericana ..... Ustedes que nombran tanto a Artigas, ¿no eran ideas de Artigas, la integración, la federación?

P. : No meta a Artigas en esto ..... Hemos estudiado el problema ..... UTE le compró a TERMOALE energía eléctrica para las ciudades de la frontera norte a algo más de 2,50 centavos de dólar el kilovatio. Eso es mucho más caro de lo que a UTE le cuesta producir el kilovatio. Son más de 600 mil dólares el año, es una operación ruinosa.

P.R.: Pero alivian las exigencias del pais con UTE, nos ayudan a mantener el consumo energético .....

P. : Por favor no interrumpa, deje que le hagamos todo el planteo. Después usted hace sus descargos ..... UTE está muy atrasada con su plan de obras, está al borde del colapso ..... no interrumpa ..... después usted habla ..... La interconexión favorece mucho más a Brasil que al Uruguay. Nos sería favorable, si exportáramos energía, pero la estamos importando, comprando y no vendiendo ..... Esto no es la integración artiguista, no tiene nada que ver, esto es la política imperialista ..... Fíjese que Brasil está llevando a cabo un gran plan hidroeléctrico, las obras planeadas para el Rio Paraná son fabulosas ..... Y nosotros vamos para atrás ..... No hay relación. Ellos son el imperio, nosotros la colonia. Fíjese lo que dice el Diputado Crocci de su partido .....

P.R.: De la 15 .....

P. : Bueno, colorado ..... Dice que la potencia de la usina Alegrete es de sesenta y seis mil kilovatios y el consumo local, en Brasil, en esa zona, es de apenas 18 mil. Son 30 milliones de dólares de inversión ..... Entienda bien lo grave de esto ..... Brasil construye usinas con capacidad muy superior a lo que necesita y nos vende a los uruguayos ..... Nuestro pais le está ayudando a pagar, al comprarle 600 mil dólares al año de energía, el costo de sus obras ..... es monstruoso ..... si esto no es entrega ¿qué es? .....

P.R.: Bueno, hay otros aspectos del problema, que ustedes no conocen ..... No se olviden que desde fines de 1968 y en el 1969 tuvimos mucho lío con Argentina ..... necesitábamos de Brasil ..... Le voy a decir que a mi no me entusiasmaba mucho lo de TERMOALE, se lo dije a Pacheco. Pero me contestó que él se había comprometido con Costa e Silva en Quarai en Abril del 1968 ..... no podíamos echarnos para atrás ..... La política de Pacheco era recostarse en uno para resistir al otro ..... Cuando fue a Brasilia a tener la segunda conferencia con Costa e Silva los empresarios brasileños se oponían a las concesiones que el gobierno nos hizo ..... pero Costa e Silva era sostenedor de Pacheco, comprendió sus valores ..... era un compromiso serio lo de TERMOALE, mucho más complejo de lo que ustedes se imaginan .....

P. : De manera que usted reconoce que es mal negocio, que nos perjudica, pero que se aceptó para tener el apoyo de Brasil al gobierno de Pacheco ..... ¿Contra Argentina o contra el MLN, contra el pueblo?

P.R.: Bueno, hay algo de eso ..... ustedes luchan al margen de la ley, están contra la democracia ..... Pacheco es el gran defensor de la democracia ..... no siempre lo material debe estar por encima de todo .....

P. : ¿Y la soberanía? ¿Y la dignidad nacional? ¿Eso es materialista? Pero concretemos. Usted reconoce que el convenio entre TERMOALE y UTE perjudica al Uruguay, pero se hizo para ganar el apoyo de Brasil a la política represiva del gobierno .....

P.R.: Yo no dije eso .....

P. : Como que no dijo .....

P.R.: Lo de política represiva ..... es el deber del gobernante y está lo de Argentina ..... Ahora es cierto que económicamente el acuerdo podía ser mejor, que no salimos ganando .....

P. : ¿Recuerda cuándo Pacheco le dijo que no se podían volver atrás?

P.R.: No recuerdo con exactitud ..... yo conversaba mucho con él ..... pero me lo dijo ..... no crean que descargo culpas, yo estuve de acuerdo .....

P. : Pasemos a otro punto importante.

P.R.: Como quieran .....

P. : El otro dia usted se refirió a los líos que tuvimos con Argentina a fines del 1968 .....

P.R.: Y en 1969 ..... Por cierto, que todos estuvimos muy preocupados, la cosa se puso fea. Fue aquello de los límites de la isla Timoteo Dominguez ....,

P. : Y del petróleo .....

P.R.: Si, del petróleo, naturalmente .....

P. : También estudiamos ese problema y creemos que allí hay otro tema para la entrega .....

P.R.: Ustedes solo ven entrega .....

P. : La vemos cuando la hay ..... Escuche. En los diarios salió que en marzo o abril de 1968 varias empresas, dedicadas a la búsqueda de petróleo se presentaron al Ministerio de Industrias ..... estaba Peirano de Ministro ..... aquí tengo los nombres: Zapata Oil Co. y Unión Oil Co. ..... Se ofrecían para hacer las prospecciones en la parte uruguaya del subsuelo del Rio de la Plata que le corresponde ..... El asunto pasó a estudio de la Comisión de Estudios y Prospección para la localización de Hidrocarburos. Su dictamen fue contrario ..... Tanto la ley orgánica de ANCAP, como el Código de Minería reservan la explotación del petróleo al Estado, es decir a ANCAP. El Código de Minería limita a 2 mil hectáreas las concesiones ..... Las propuestas eran para investigar y para explotar y solicitaban un área mucho más grande de 2 mil hás. La Comisión señaló estos hechos y en su informe reclamó se ajustara la norma legal ..... El Poder Ejecutivo, con las firmas de Pacheco y Peirano, resolvió el problema en un decreto de fecha de 30 de mayo ..... no lo vamos a leer, es muy largo, pero en su artículo 2º autoriza al Poder Ejecutivo a conceder, ANCAP de por medio, consesiones de exploración y en cuanto a la explotación se puede hacer por terceros, pero dice "a nombre de ANCAP mediante arrendamiento de obra" ..... aqui está, lea usted mismo ..... es muy grave ..... Ese decreto viola la ley orgánica de ANCAP y abre las puertas al truts internacional del petróleo, es la línea entreguista de los convenios petroleros .....

P.R.: Yo no tuve nada que ver con esto, no era problema de UTE, son cosas de Peirano .....

P. : Pero algo habrá sabido, algo debe haberse discutido en el gobierno, algo le habrá dicho Pacheco .....

P.R.: Bueno, creo que hubo una comida reservada, un almuerzo, de Pacheco y el Embajador o un alto funcionario de la Embajada de Estados Unidos en casa de un amigo y fueron dos técnicos en petróleo norteamericanos ..... Yo no fui ..... Peirano creo que si ..... Pacheco me dijo que le habían explicado las ventajas de hacer concesiones, Estados Unidos está muy preocupados con el petróleo, todo el asunto del Medio Oriente, el lío de los árabes y los israelías, quiere asegurarse y parece que ofrece grandes ventajas.

P. : ¿Esa reunión tuvo que ver con ese decreto?

P.R.: Fue por ahi, abril, creo que abril ..... hace mucho tiempo y no era asunto mio ..... Pero tener que ver tuvo, porque Pacheco, eso lo recuerdo bien ..... estaba muy preocupado con el asunto ..... quería sacar el petróleo y esa era una posibilidad ..... ANCAP se ha pasado haciendo pozos y nunca sacó nada ..... no tenemos capital ..... Me dijo, que los norteamericanos estaban muy interesados y que no podía desairarlos ..... No olviden que ese año y el siguiente fueron bravos ..... muchas huelgas y paros ..... ustedes no daban tregua ..... La deuda con los bancos extranjeros era tremenda y todavía problemas con la Argentina cuando se hizo el llamado a licitación ..... No hay refinanciación, ni créditos en el exterior sin apoyo americano ..... son muy susceptibles ..... y ofrecían un buen negocio, buscar el petróleo a su costa y explotarlo con grandes beneficios para el pais ..... No creo que se pueda condenar a Pacheco por eso ..... Pero yo no tuve nada que ver.

P. : Por lo que usted recuerda hubo una comida con Peirano, Pacheco y funcionarios norteamericanos ..... ¿El Embajador?

P.R.: No recuerdo, pero era alguien muy arriba .....

P. : En esa comida se presionó a Pacheco para que abriera la posibilidad de concesiones .....

P.R.: Bueno, presionar no .....

P. : Es un problema de palabras, "sugirió" lo que usted quiera ..... pero los yanquis se interesaron en el asunto ..... querían el petroleo y presionaron aunque a usted no le guste.

P.R.: No se puede llamar presión ..... además la licitación no fue adjudicada ....

P. : Pero el decreto está ahi, no ha sido derogado, es obra de Pacheco, el capital extranjero puede apropiarse del petroleo uruguayo .....

P.R.: Es discutible .....

P. : Vamos a los hechos probados ..... Compañías yanquis se presentan pretendiendo el petroleo uruguayo, prospección a posible explotación ..... Una comisión especializada demuestra que no puede hacerse tal concesión sin violar nuestras leyes ..... En algún momento hay una comida a la que asisten Pacheco, Peirano, el Embajador norteamericano o altos funcionarios y allí presionan para que se hagan concesiones, para que se abra posibilidad legal de entregar el petróleo uruguayo al trust ..... usted dice que el gobierno no podía estar mal con los norteamericanos, que los necesitaba. Lo cierto es que accedió. Ahi está el decreto, nadie puede negar eso ..... ¿Es cierto lo que decimos? ¿Son exactos o no los hechos?

P.R.: Exactos son, los hechos nadie los niega, pero lo que discuto es la interpretación de ustedes ..... Y por otra parte ..... ¿que me vienen a mí con eso? ¿Es que me van a cargar cualquier San Benito? ¿Hasta los de Peirano? ¿Que se proponen?

P. : No se exite, no se ponga nervioso ..... estamos conversando ..... nadie le achaca nada ..... pero usted apoyó esa política represiva y entreguista y ahora se vendió .....

P.R.: ¿Como que me vendí?

P. : Seguro, habló de San Benito, fue usted no nosotros. No quiere cargar con las responsabilidades de Pacheco y Peirano que son muy serias y antinacionales ..... En eso lo comprendemos ..... Pero usted se comió una buena tajada de la torta .....

P.R.: Eso no es cierto, soy muy honrado .....

P. : No, no, no se trata de eso ..... nos que haya metido la mano, eso lo veremos. Es que usted participó de la política entreguista .....

P.R.: Ustedes están muy engrupidos, se sobreestiman.

P. : Somos la única fuerza política que puede dar vuelta al pais cuando quiera.

P.R.: Están equivocados. Cometen muchos errores. No se dan cuenta, como Pacheco los usa y engorda gracias a ustedes. Creen que Pacheco es incapaz, lo pintan como un boxeador bruto y les da lecciones de política.

P. : ¿Que quiere decir?

P.R.: Que cuanto más disparates cometan ustedes, más miedo tiene la gente y más se agranda la figura de Pacheco como defensor de las instituciones y del Uruguay tradicional.

P. : Pero así no le da de comer a la gente .....

P.R.: Otro error ..... Aquí no hay la miseria que ustedes dicen ..... Además Pacheco los usa para fundar las medidas de seguridad y controlar los obreros. Ustedes son mucho menos poderosos que los sindicatos y también sirven para combatir al Frente Amplio ..... La gente no distingue entre tupas y comunistas, o demócratas cristianos o socialistas. Para la gente todo es lo mismo y todo eso que ustedes explican es griego para el hombre de la calle ..... Pacheco ha comprendido esto ..... Es mucho más vivo que ustedes.

P. : Nuestras conversaciones se han ido conduciendo con más tranquilidad y comprensión de la posición de cada uno y de sus opiniones. ¿No es así, Doctor?

R. : Efectivamente es así. Yo soy un hombre civilizado y puedo conversar con cualquiera educadamente, aunque sea con ustedes.

P. : Bueno no eche a perder el diálogo. Vamos derecho al grano. En los últimos dias hemos hablado, mejor usted nos ha contado, sobre las presiones norteamericanas sobre el gobierno de Pacheco y de como este amoldó su política a esas presiones.

R. : Pare, pare ..... No es tan así. El Presidente no es un vendido, yo jamás he dicho eso. Es verdad que sufrió presiones del norte, es verdad que tuvo que ajustarse a algunas, pero también les he contado por que lo hizo y como se negó a aceptar otras.

P. : Si señor, es asi. Bueno, lo que le queremos pedir es que usted resuma para la grabación los principales de esos episodios. Sin diálogo, como una especie de charla suya .....

R. : No tengo inconveniente. ¿De cual quieren que hable?

P. : No, elija usted, lo que le parezca más importante.

R. : Bueno, muy bien. Lo primero es comprender que Pacheco, con cuya amistad me honro, es un colorado y no un marxista-leninista, un izquierdista. Cosas que a ustedes les parecen mal, a él le parecen bien. Y a mi también, acoto de paso. No queremos un Uruguay socialista, sino un Uruguay como ha sido siempre, como lo hicieron los dos partidos tradicionales.
En segundo lugar, hay que ver el pais, como lo recibió Pacheco. Empezando por que el Ministerio de Vasconcellos nos dejó en ruinas. Una inflación de más del 130 por ciento y una deuda con los extranjeros que nos acogotaba. Y lo peor no sería eso, sino el caos político, el lío social. Todo el mundo desacatado. Nadie mandaba. Los sindicatos se querían hacer dueños del pais. Los estudiantes cometiendo atropellos en las calles. Algunos peces gordos especulando como locos. Y además ustedes, no se olviden que Pacheco se nutrió de ustedes .....
El primer convenio con el Fondo Monetario lo hizo Gestido y no Pacheco. Pacheco recibió el convenio y había que cumplirlo, porque si no, no había arreglo para la deuda exterior. Nos tenían bien agarrados ..... ustedes saben de donde ..... Por eso se congeló los salarios y los precios. ¿Ustedes que creen? ¿Que se pueden firmar acuerdos con el Fondo y no cumlirlos? Se le cierran todas las puertas. Fue lo que hicieron los blancos. ¿Ustedes saben como estaba el nombre del Uruguay en el extranjero, en Estados Unidos, en Europa? Por el suelo, nadie nos creía nada. La caída del Transatlántico nos hizo un mal terrible y los desórdenes gremiales y estudiantiles ..... no les digo nada ..... Y todavía los blancos no cumplieron la refinanciación de la deuda que les habían concedido .....
Bueno, a mediados de 1968, en junio creo, si en junio ..... las cosas se pusieron muy feas. Se estaba preparando la congelación de salarios y precios y habían como cien huelgas y paros y los estudiantes se hicieron dueños de "18" dos o tres noches. Quemaron autos, hicieron cualquier desbarajuste ..... No había autoridad. Ustedes saben como es la prensa de pamentera. Las noticias que se publicaban en el extranjero mostraban el caos, el desastre. En ese momento negociábamos otra refinanciación en Estados Unidos. Estábamos en el peor momento. Un dia llamó nuestro Embajador allá, Felipe Iriart, un hombre serio, de carrera, que no exagera, que sabe lo que hace. Y le dijo a Pacheco o pone orden, o decreta las medidas de seguridad, o no hay refinanciación de la deuda. No era la opinión personal de él, era lo que le decían los gringos, era lo que exigían los banqueros para arreglar ..... ¿Como iban a refinanciar con un pais que iba a la catástrofe? Hay que entenderlos. Ellos cuidan su plata y hacen bien. ¿Y que iba a hacer Pacheco? ¿Se iba a hacer el valiente? ¿Para que nos acogotaran y no pudiéramos importar nada? Tuvo que aceptar y decretó las medidas de seguridad. Yo no lo critico, yo hubiera hecho lo mismo. El pais se tranquilizó y vino la refinanciación. Tuvimos un respiro y con la congelación la inflación bajó a la mitad. El pais salió ganando. El otro episodio parecido, fue cuando la visita de Nelson Rockefeller. Un caballe-

ro inteligente y que conoce muy bien a América Latina. No es lo que dicen los diarios de izquierda. Fue el primero que alertó sobre los militares. Bueno, había hecho una gira llena de problemas. En unos paises no lo recibieron. En otros no pudo bajar del avión. En el Uruguay necesitábamos que se llevara una buena impresión.
¿Y que pasó? Estuvo dos dias y creo que hubo mas de 300 atentados, bombas, incendios. Y eso que se suspendieron las clases porque había gripe, si no quién sabe lo que hacen los estudiantes. Se le llevó a Punta del Este, ¿pero ustedes creen que no se dió cuenta de loque pasaba? Un hombre sagaz, político avezado y muy informado por un ejército de hombres que lo acompañaban. Le dijo a Pacheco, o pone orden en este pais, o sujeta a los izquierdistas, o lo va a pasar mal. Los inversionistas no van a venir, los préstamos no van a venir. No habrá más prórroga para los vencimientos. Reconoció si, que la política del Presidente daba resultado. Que la imagen del Uruguay ya era otra. La inflación, no más, se habría reducido una barbaridad.
Pero insistió en la estabilidad política, en la paz social. Usted ganó fama de ponerse los pantalones dijo, no sea que crean que ahora se los sacaron. Era medio chistoso. Pacheco se agarró flor de rabia. Todos aquellos líos, atentados, gritería contra Rockefeller eran una estupidez, cosa de niños malcriados, perjuicio para el pais. Les digo, que asi las izquierdas no van a avanzar nunca.
Y otra vez, también estaban ustedes, que ese año, 1969, estuvieron bravos. A penas se fue Rockefeller, aplicó las medidas de seguridad y las aplicó en serio. Se metieron presos a muchos, se cerraron diarios, se puso serio el Poder Ejecutivo. A los pocos dias había calma chicha.
Bueno, pero voy a decir algo de cuando Pacheco resistió los consejos, o presiones como las llaman ustedes, de Norteamerica. Una vez fue cuando el decreto de las 200 millas. No hay que olvidarse de eso para juzgar a Pacheco. El Embajador lo visitó dos o tres veces. Le envió una carta. Querían parar el decreto de cualquier manera. Pero salió.
Y otra fue cuando los acreedores del Banco Transatlántico lo quisieron reflotar. Vino un Señor, un tal Mr. Drat o Drot, que los representaba y se convenció a los del Banco Central para formar una sociedad que se haría cargo, otra vez, del Banco y sus colaterales. Ferrés anduvo metido en eso también. Si Pacheco no interviene el asunto sale y se arma flor de lío. Pero fue drástico. Dijo no y no fue. Les paró los piés. Imagínense lo que hubiera sido reflotar a un banco especulador y desprestigiado. La opinión pública hubiera creído que nos coimearon a todos. Bueno deben saber que la Embajada yanqui también se movió para que el problema se arreglara. Pero no hubo caso.
Para juzgar a Pacheco hay que tener en cuenta todo. Cuando dijo que si, pero también cuando dijo que no.

(JJ)

J.C.J.

S.I.D.

DPTO.III (PCE)

MONTEVIDEO

071120ABR83/

MEMORANDUM No. 121/83

ASUNTO: CORRIENTE POPULAR NACIONALISTA

EVALUACION: B - 2

TEXTO:

1.- La "cocina" es un grupo autodefinido de conducción política de las Coordinadoras de la Juventud del Partido Nacional. Se va formando en el transcurso de varios años alrededor de Carlos [illegible]ITA, Amalia AIC[illegible] y Hugo UBILLA. Argumenta su razón de ser a la inexistencia de una dirección política en las Coordinadoras que, en su inicio fue la federación de varios grupos de jóvenes nacionalistas que venían militando en forma separada y que al unirse lo hacen en forma horizontal, negando el principio de una conducción única. Por eso este grupo de la "cocina" es una dirección clandestina, ilegal de acuerdo a los criterios organizativos de las Coordinadoras y ha sido - su existencia - fuente de múltiples hechos irritativos en el pasado.

2.- Actualmente la "cocina" está integrada, además de los tres nombrados, por Bernardo FERRO, Antonio G[illegible]MARAES, Marcos GUTIERREZ y Diego SILVA. Colaboran estrechamente con ellos Guillermo VAN DER LAA[illegible] y Antonio MOSQUERA.

001/[illegible]

...///

25940

Su principal actividad es de análisis y elaboración política, lo que ha llevado a que en estos momentos estén algo aislados de las bases de las Coordinadoras aunque individualmente mantienen su prestigio como las personas más capaces y con mayor experiencia.

4.- De este grupo es que surge la idea de formar una estructura política a nivel nacional que una a todos los radicales del Partido Nacional.
Esta idea toma fuerza y nombre "Corriente Popular Nacionalista" en Mayo de 1982, en un encuentro en Porto Alegre - de Coordinadoras - con JUAN RAUL. Allí más que elaborar un plan concreto para la formación de tal movimiento político, se resolvió el apoyo de JUAN RAUL a la idea y se acordó comenzar a publicar en algunos sectores del Partido Nacional esta idea de la "Corriente".
Este año en Porto Alegre, se vuelve a plantear la idea (reunión de Coordinadoras con Juan Raúl), pero ya como plan para concretarlo lo más pronto posible. A tal efecto se forma una Comisión encargada de pensar en el lanzamiento del grupo, la misma está integrada por Carlos PITA y Bernardo BERRO (Montevideo), Tomás LARREGUY (Tacuarembó) y Pedro PERDOMO (Canelones).

5.- Los acontecimientos de la elección del Directorio del Partido, que significaron una derrota del sector radical; la relativa pérdida de imagen de LOPEZ BALLESTRA a raíz de la lista "W"; y los problemas internos entre "Por la Patria" y el "Mov. de Rocha" (se comenta que las discrepancias y el ambiente enrarecido ha mellado incluso la relación

Wilson-Carlos Julio), empujaron tanto a la "cocina" como a LOPEZ BALLESTRA a intentar crear la "Corriente" en forma urgente. Para esto se cuenta con las Coordinadoras, el grupo de C.S.E. (un conjunto de gente que se nuclea alrededor de Jorge CARLOTTA y Milton GONZALEZ), el grupo de Luis COLOTTUZO, y otra gente que milita en forma individual. En este sentido es seguro que la integrará LOPEZ BALLESTRA, y la "cocina" pide cuatro lugares para C. PITA, B. BERRO, A. ALONSO y H. UBILLA. Los demás miembros serían elegidos por cada una de las Coordinadoras y los grupos que se unen.

Todo esto se resolverá, o comenzará a tomar forma a partir del Plenario de Coordinadoras que está citado para los días 16 y 17 de los corrientes.-

El Jefe del Departamento III (PCE)

Cap. Dn. León T. Perez

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — JEFE DEPARTAMENTO III — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DISTRIBUCION :

ORIGINAL - SEÑOR JEFE SECCION ANALISTAS.

COPIA 1 - DEPARTAMENTO III (PCE) - ARCHIVO.

DEP. I 16/4/83 PROCESADO

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 14-4-83
Pasa a Analistas
No. de Orden 875

003 -

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 14 ABR. 1983
Pasa a Sec Analistas
No. de Orden 25940

16/4/83

J.C.J.
S.I.D.
ANALISTAS
151520ABR83

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION N° 018/83

I - EVALUACION: A-2

II - RESPONDE A: Información existente en este Servicio sobre la creación de la "Corriente Popular Nacionalista"

III - T E X T O:

1. La "cocina" es un grupo que se autodefine como conductor político de las Coordinadoras de la Juventud del Partido Nacional. Se ha ido formando en el transcurso de varios años alrededor de Carlos PITA, Amalia ALONSO y Hugo UBILLA. Argumenta su razón de ser a la inexistencia de una dirección política en las Coordinadoras que, en su inicio, fue la federación de varios grupos de jóvenes nacionalistas que venían militando en forma separada y que al unirse lo hacen en forma horizontal, negando el principio de una conducción única. Por eso este grupo denominado "la cocina" es una dirección clandestina, ilegal de acuerdo a los criterios organizativos de las Coordinadoras y su existencia ha sido fuente de múltiples hechos irritativos en el pasado.

2. Actualmente, la "cocina" está integrada, además de las tres personas ya mencionadas, por Bernardo BERRO, Antonio GUIMARAES, Marcos GUTIERREZ y Diego SILVA. Colaboran estrechamente con éstos, Guillermo VAN DER LAAN y Antonio MOSQUERA.

3. Su principal actividad es de análisis y elaboración política, lo que ha motivado que en estos momentos, estén algo aislados de las bases de las Coordinadoras, aunque individualmente mantienen su prestigio como las personas más capaces y con mayor experiencia.

4. De este grupo es que surge la idea de formar una estructura política a nivel nacional que una a todos los radicales del Partido Nacional.
Este pensamiento toma fuerza y adopta el nombre de "Corriente Popular Nacionalista" en mayo de 1982, en un en

cuentro de Coordinadoras realizado en Porto Alegre con Juan Raúl FERREIRA. Allí, más que elaborar un plan concreto para la formación de tal movimiento político, se resolvió el apoyo de Juan Raúl FERREIRA a la idea y se acordó comenzar a publicar en algunos sectores del Partido Nacional la ideología de la "Corriente".

Este año en Porto Alegre, se vuelve al mismo planteamiento (reunión de Coordinadoras con Juan Raúl FERREIRA), pero ya como plan para poner en práctica lo más pronto posible. A tal efecto se forma una Comisión encargada de programar el lanzamiento del grupo. La misma está integrada por Carlos PITA y Bernardo BERRO (Montevideo), Tomás LARREGUY (Tacuarembó) y Pedro PERDOMO (Canelones).

5. Los acontecimientos de la elección del Directorio del Partido, que significaron una derrota del sector radical; la relativa pérdida de imagen de LOPEZ BALLESTRA, a raíz de la actitud de éste de procurar conservar la unidad con la lista "W"; y los problemas internos existentes entre "Por la Patria" y el "Movimiento Nacional de Rocha" (se comenta que las discrepancias y el ambiente enrarecido han mellado incluso la relación Wilson FERREIRA ALDUNATE - Carlos Julio PEREIRA), empujaron tanto a la "cocina" como a LOPEZ BALLESTRA a intentar crear la "Corriente" en forma urgente. Para esto se cuenta con las Coordinadoras, el grupo de O.S.E. (un conjunto de gente que se nuclea alrededor de Jorge CARLOTTA y Milton GONZALEZ), el grupo de Luis COLOTTUZO, y otras personas que militan en forma individual. En este sentido es seguro que el movimiento estará integrado por LOPEZ BALLESTRA; y la "cocina" pide cuatro lugares para Carlos PITA, Bernardo BERRO, Amalia ALONSO y Hugo UBILLA. Los demás miembros serían elegidos por cada una de las Coordinadoras y los grupos que se adhieran.

   Todo esto se resolverá, o comenzará a tomar forma, a partir del Plenario de Coordinadoras que está citado para los días 16 y 17 de los corrientes.

25940

IV: DISTRIBUCION: Original - Señor Jefe Dpto.E-II/E.M.E.

Copia N°1 - Señor Jefe del N-2

Copia N°2 - Señor Jefe del A-2

Copia N°3 - Señor Jefe del C-2/ESMACO

Copia N°4 - Señor Director I.I./J.P.M.

Copia N°5 - Archivo Dpto.I/S.I.D.

Copia N°6 - Archivo ANALISTAS/S.I.D.

El 2do. Sub-Director del Servicio de Información de Defensa

Coronel

Juan C. Curutchet

006

25940

Fecha de confección: 16/4/83

Formulario B

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
ALONSO ARCA AMALIA	25940	83	143	8979	HE
BERRO RODRIGUEZ, BERNARDO PEDRO	25940	83	1243	8980	HE
007/007				25940	

9A(H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	21	02	983

N.O 57.-unr.

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: OSQUIS	APELLIDO MATERNO: BARBERO.-
	PRIMER NOMBRE: MARIO	SEGUNDO NOMBRE: HONORE.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: Mario	SEGUNDO NOMBRE: Martín.-
MADRE	PRIMER NOMBRE: María	SEGUNDO NOMBRE: Celia.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	28	05	1934	URUGUAY	MONTEVIDEO	OR-VIUDO.-

1 OCUPACION: MARINO MERCANTE desde el año 1957 a la fecha, Maquinista.-

2 DOMICILIO: APARICIO SARAVIA Nro. 3786 (desde el año 1981 a la fecha)
REPUBLICA ARGENTINA Nro. 1941 (desde el año 1977 a 1981) (Cerro)
Ciudad de Las Piedras Calle José Pedro Varela S/N de 1972 a 1977)

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE B.N.B. NUMERO 16.525 Sin Traslados.- DOC. de IDENT. 689.672.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 12a.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JOSE DAVID GOMEZ FAGUNDEZ.
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 08 MES MAR. AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO 15 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Pasa a Sec. CH.C.P.
No. de Orden 25 9 4 6

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I 14-5-83 PROCESADO MV

001/3

25946

J.P.M. O y M Fórm. 05.342

Fórm. 670

Montevideo, 09 ABR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

Mayor ....

PEDRO R. BARNEIX

DPTO. I

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D. ____________________

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

A		Expídase constancia — Art. 2°
B		Expídase constancia — Art. 4 y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada
C		No se le expide constancia Art. 6 y se remite oficio a la repartición para la cual fue solicitada.

002

25946

f2

57/12a./21/II/983.-.

981/983 BG./rca.-.

OSQUIS BARBERO : Mario Honore.-.
OSQUIS BARBERO : Mario Honore.-.

CI: 689.672.-.

Rca. Argentina No.1941 (1980).-.
Oriental, casado, 40 años de edad (1980).-Pesca, Of. Marina Mercante desocupado en 1980.-.

ANOTACIONES: 16/XII/968:- Afiliado No. 35.704 al PARTIDO COMUNISTA según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-.Con fecha 1/VIII/980 solicita pasaporte para poder embarcarse.-La entrega del documento fue autorizada por esta Dirección.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 6

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

003/3

25946

C/A ⑥ 82

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	1	3	983

N.o 58 jmv

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

ARCHIVO 7/6

TITULAR	APELLIDO PATERNO: BAZZANO	APELLIDO MATERNO: AMBROSONI
	PRIMER NOMBRE: Luis	SEGUNDO NOMBRE: María
PADRE	PRIMER NOMBRE: Alejandro	SEGUNDO NOMBRE: Rene
MADRE	PRIMER NOMBRE: Fanny	SEGUNDO NOMBRE: -----

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	15	12	947	URUGUAY	Montevideo	Oriental/casado

1 OCUPACION ds 1983 a la fecha comerciante (venta de libros) con Oficina en ATanacio Lapido Nro. 2873.-

2 DOMICILIO de 1973 a la fecha Atanacio Lapido Nro. 2873.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	DAA	14520	uno cuatro cinco dos cero	1.576.869-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE BIBLIOTECA NACIONAL
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 10ma.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIO RODOLFO SUAREZ.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

* Bazzano, Luis
f. 36 c/p.

Dirección de Información e Inteligencia - Departamento Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

DPTO. I PROC. KV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25947

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

CON ANOTACIONES

001/7 WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25947

58/10ma./1/III/983.-.

953/983 .GD/rba.-.

[illegible] : Luis María.-.

[illegible] : Luis María.-.

C.I. 1.576.869.-CC:DAA 14520.-.

Ruta 93 Km.130 (Maldonado)(1975)

Or[illegible], casado, 23 años(1971), hijo de Alejandro y [illegible].-Est.Fac.Humanidades.-Est.de Abogacía.-

ANTECEDENTES: 25/I/961:-Afiliado 8316 a la Unión de la Juventud Comunista (UJC).-10/XII/971:-Se realizó un allanamiento en la finca del titular ocupándose una pistola marca "Unique" y panfletos titulados:- "Voz Obrera" y "La Posición del M.I.R. sobre el Frente Amplio", "Estrella Roja", etc.-Se consigna que anteriormente visitó Chile.-El Sr.Juez de Instrucción de 5to.Turno dispuso que recuperara su libertad.-13/III/972:-"El Popular", miembro del Consejo Federal de la F.E.U.U., publica su foto y declaraciones acerca de la participación de los estudiantes Universitarios en el paro y concentración de [illegible] programada por la CNT y la USOP.-15/II/972:- Detenido conjuntamente con otras doce personas en el balneario "San Luis" sobre el arroyo "el Sauce", Dpto.de Canelones, en una casona abandonada, en la cual se encontraban escritas en las paredes interiores leyendas tupamaras como así también se incautó variado material de literatura subversiva.-Según dicha literatura el causante sería simpatizante del "M.L.N."y del Mov.26 de Marzo.-21/VI/972 detenido por el D-6.-13/XII/968:-Afiliado 36.517 al PARTIDO COMUNISTA según material incautado a raíz de la detención de Tibaldo Rodney Arismendi el 8/V/974.-Ampliando anotación anterior, en 1964 pertenecía a la UJC, en 1968 pasó al Partido Comunista, funcionario de la CNT, participó en el XX Congreso del P.C., según material incautado por OCOA, en [illegible]/976 "Operación Morgan".-5/IV/975:-Registra entrada como detenido en el D-6 procedente de OCOA, el que había sido detenido el 4/IV/975 en 8 de Octubre y [illegible] cuando participaba en una manifestación relámpago y volanteada del P.Comunista y de la CNT.-Era quién repartía órdenes e instrucciones a los manifestantes.-2/VII/975:-Por Comunicado No.1250 de las FF.CC. se establece que fue procesado por la Justicia Militar por "COMPLICIDAD DE ASISTENCIA A LA ASOCIACION SUBVERSIVA" Art. 60(VI)del CPM en la medida determinada por el Art.62 del CPO.-Fue procesado por el Juzgado Militar de Instrucción de 2do.Turno, encontrándose recluido en el Penal de Punta Carretas.-22/X/975:-Se ha dispuesto elevar la causa al Jdo.Mil. de 1ra.Inst. de 1er.Turno.-2/VIII/976:-Se informa que se encuentra en el Penal Provisional al segundo trimestre de 1976.-22/II/977:-Figura en Relación de procesados del P.Comunista, por el JMI 2do.Turno, Art.60(V).-9/[illegible]/978:-Se establece que es integrante del Comité Central de la UJC, elegido por el VII Congreso de la misma en 1969.-Según Nómina de Reclusos, enviada desde el Est.Mil.de Rec.No., fue liberado el 28/XII/979.-25/VIII/980:-Se informa que recuperó su libertad debiéndose presentar ante el Bn.I.2.-19/I/981:-Se resume un estado de situación del P.C.U.durante 1980, en el cual se sindica al titular como concurriendo con otros importantes cuadros de la UJC(Libertades Vigiladas) a la Misa del 1/V/P.pdo. en la Iglesias de los Capuchinos en festejo de San José Obrero.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.° 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUIN
COMISARIO

002 471 2594 7

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P. (L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 58/83 DE LA SECCIONAL 10ma. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO -

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: [illegible] AMBROSONI, Luis María

REGISTRADOS: BALZANO AMBROSONI, Luis María

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 20 años en 1968

DOCUMENTOS: C.C. Serie [illegible] No 14520 - C.I. No 1.576.869

PROFESION U OCUPACION: Estudiante de Derecho

DOMICILIO: [illegible] No 1996

Año 1968- Detenido durante la vigencia de las Medidas Prontas de Seguridad, en la fecha indicada.-

16.2.72- Fué detenido por la policía de Canelones, junto a otras personas en el Balneario San Luis, sobre el arroyo El [illegible], por tener actividades presuntamente sediciosas.-

10.12.71- Fué allanado su domicilio y en él fué hallado diverso material (panfletos, hojas [illegible] y [illegible]),.- No fue privado de su libertad.-

22.12.71- Detenido junto con otras dos personas por encontrarse en actitud sospechosa en la intersección de [illegible] y Corrales.

Además esta persona tiene antecedentes por detenciones anteriores por "pegatinas", no autorizadas y manifestaciones.-

17.2.72- En el día de la fecha, luego de permanecer detenido junto a varias personas y de ser interrogado en la Jefatura de Policía de Montevideo, fueron retirados por personal de la Jefatura de Policía de Canelones, de donde procedían.-

30.6.72- Detenido junto a Andrés GONZALEZ GONZALEZ, en momentos que salían de la Universidad de la República, con documentación que se tiene estudiada en la D.I.I.-

23.6.72- Fué dejado en libertad por Orden Superior.-

6.4.975- Detenido por personal de OCOA, en circunstancias que integraba en calidad de dirigente, una manifestación relámpago del proscripto Partido Comunista en la intersección de Avda.8 de Octubre y F. Sanguinetti.

Posteriormente son allanadas varias fincas en la ciudad de Montevideo, que eran utilizadas como domicilios, no registrándose ninguna novedad.-

003

...///

25947

Continuación de la C.H.C.P. No 58/83 Secc. Htms. INGRESO DE POLO.-

2.7.975- La Justicia Militar de Instrucción dispuso su procesamiento por hallarse incurso en el delito previsto en el Art.60 (VI) del Código Penal Militar en la medida determinada por el Art.62 del Código Penal Ordinario ("Complicidad de Asistencia a la Asociación Subversiva").-

31.12.68- Afiliado al Partido Comunista con el No 36517, según material incautado a raíz de la detención de Rodney Arismendi .

Idem Anotación según material incautado por OCOA, en feb.976.-

30.3.965- Integrante de la UJC de Maldonado. Fué entrevistado por la revista mensual "Juventud 65", órgano oficial del Comité Central de la Unión de la Juventud Comunista (UJC) en el Uruguay.-

26.1.971- "El Popular", Informa a la Secc.21a.de Pañ.No 930, sobre el acto de homenaje que rendiría la UJC en el Cementerio del Buceo a la memoria de SANSEVIERO y F. HERNANDEZ.-

20.5.977- Integra nómina de privados de libertad en el ámbito del Ejército al 6.8.76. Recluido en Unidades dependientes de la División Ejército 1.-

27.9.76- Según dato se ha fijado por parte del MLN y el P.C., la conversión de una lucha común en sus objetivos y procedimientos, pero compartimentado por los diferentes secretarios, tanto en el aspecto militar como político.-

AGO.970 Secretario General del Centro de Estudiantes de Humanidades. "El Popular".-

10.4.78- Figura en relación de Movimientos de Recluidos al Art.31.1.78. Fue Alta al EMR. 1 y Baja del Grup.Art.1 al 25.1.78.- Causa del Movimiento: Traslado, Juez 1era. I. 2do.T. Fecha de detención 4.4.75.-

Antecedente: Procesado Art.60 (V) CPM. EVAL. A-1.-

24.1.78- Figura en una nómina de personas que fueron dadas de alta del EMR No 1 (Libertad) en la fecha.-

22.7.81- Según declaraciones que mediante acta elaborada en la D.I.I., a Héctor Mario D'ALESSANDRO BAREÑA para el Partido Comunista, después de pasar el Partido Comunista a la Clandestinidad.- EVAL.A-1.-

F?.9?0- En un artículo publicado por un diario Mexicano, el causante es mencionado como uno de los presos que han sido liberados.- EVAL.A-1.-

16.2.82- Figura en una relación de la Corte Electoral, de ciudadanos inscriptos en el Registro Cívico Nacional, que se encuentran comprendidos en el Art.1, Literal "B" del Acto Institucional No 4, con prohibición de ejercer el derecho de voto. (Procesados por delitos de "Lesa Nación").- EVALUACION A-1.-

22.3.83- Figura en una relación procedente de la E.., de libertades vigiladas, categorías "A", "B" y "C", otorgadas por la Justicia Militar. Detenido el 4.4.75, liberado el ...///

Continuación de la C.H.C.P. No 58/85 [illegible] INGRESO [illegible]

15

22.10.79.- EVAL. A-1.-

22.3.83- Ficha del [illegible] 1, establece: Detenido el 19.5.76, Pertenece al P.C..- EVAL B-2.-

VER ANEXO No 1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.J.D.

Mayor

Pedro [illegible]

PAG 006.
ANEXO 1 no se microfilma
Delegado de Mesa
Documentación procesada
por CEPRODA.- (NN)

25.4.83
DPTO: I
PROC.
(MV)

005

25947

Formulario B

Fecha de confección: 25.4.83.

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BAZZANO AMBROSONI, LUIS MARIA..	D.25947/83 CHEPN°58/83 INGRESO MDEO SECC. MMA.			9275	(MV)

25.4.83 DPTO: I PR (MV)

007/7

259473

8A(H)
ARCHIVO

No. 1076

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	21	2	1983

N.O 21.rpe

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: KONDILIS	APELLIDO MATERNO: PEREZ
	PRIMER NOMBRE: Constante	SEGUNDO NOMBRE: Benigno
PADRE	PRIMER NOMBRE: Andres	SEGUNDO NOMBRE: -.-.-.-.-.-.-.-.-
MADRE	PRIMER NOMBRE: Marcolina	SEGUNDO NOMBRE: -.-.-.-.-.-.-.-.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	14	11	1943	R.O. del Uruguay	Montevideo	Soltero

1 OCUPACION: Desde el año 1973 a la fecha trabajos particulares en pintura.-

2 DOMICILIO: Desde el año 1973 al año 1978 en Río de Janeiro No.3611,desde el año 1978 al mes de Enero del corriente año en Nicomedes Castro S/N(Piraraja.Dto. de Lavalleja)desde Enero a la fecha en Prusia No. 1968

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	BSB	8.384	Unica	1.581.945-6

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE MINISTERIO DE AGRICULTURA Y PESCA.-
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

MANUEL ANGEL PINTOS.-
COMISARIO

(Sello: Seccional 24a.)

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

08 MAR. 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

(Sello: Dirección ... Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons. Hab. C. Públicos)

* Kondilis, Constante

4. 3/4/82 - DPTO. MALDONADO SEC. (LAS FLORES) FI: 10/10/68 CR 24 ...
CF: ... - DOM: RIO DE JANEIRO 3611
P: ...

CON ANOTACIONES

JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP. I 14-5-83 PROCESADO MV

001/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Para a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25948

2

21/24a./21/11/983.-.

958/983 [illegible]/[illegible].-.

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público — DEPARTAMENTO Nº 3

KONDILIS PEREZ : Constante Benigno.-.

KONDILIS PEREZ : Constante Benigno.-.
CC: BSB 8384.-

Río de Janeiro No.164 (1971).-.

No se registra.-.

[illegible]: Delegado de mesa del FIDEL en las elecciones nacionales de 1971, Circuito No.2287 (Gracia No.3194 bis) lista 1001 - 2001.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DEP V 14.5.83 (HW)

002

25948

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

13

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 21/83 DE LA SECCIONAL 24a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO .-

Montevideo, 07 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: KONDILIS PEREZ, Constante Benigno

REGISTRAMOS: KONDELIS, Constante

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Oriental 24 años en 1968

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Feriante

DOMICILIO: Río de Janeiro No.3611

15/10/968: En la fecha Afiliado al Partido Comunista con el No.34.423, según material incautado por OCOA en Feb/76 "Operación Morgan", militando en Secc. Cerro, Dpto.de Montevideo y siendo presentado por Eugenio QUINTANA. EVAL: A-1.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. Barneix

DEP. I
14.I.83
PROCESADO
(RW)

003/3

259481

Nº 5351 — 94 (H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	N.º
Montevideo	11	3	1983	39.-rwr

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: CASTRO	APELLIDO MATERNO: GONZALEZ
	PRIMER NOMBRE: Marcelino	SEGUNDO NOMBRE: Celestino
PADRE	PRIMER NOMBRE: Celestino	SEGUNDO NOMBRE: Diego
MADRE	PRIMER NOMBRE: Celia	SEGUNDO NOMBRE: Gerónima

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	14	9	1943	URUGUAY	MONTEVIDEO	or.cas.39 años

1 **OCUPACION**	del 73 al 77 se desempeñó como Oficial Ayudante en el Ministerio del Interior.-en el 81 trabajó como chofer en I.M.M.-del 78 a la fecha se dedica a la venta y corretaje por la cuenta.-
2 **DOMICILIO**	del 73 a setiembre del 82 en Gregorio Funes Nº 3048 bis.- de setiembre del 82 a la fecha se domicilia en Ocho de Octubre 4015 - ap. 344.-
3 **CREDENCIAL CIVICA**	SERIE: B.C.A. NUMERO: 33.558 — DOC. de IDENT. 1.024.124-6.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE LA INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO.-
OBJETO DE LA TRAMITACION (para ingreso como chofer)

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

x ____________ FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

ENRIQUE MARCHETTI VAZ.-
COMISARIO.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
16	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

CON ANOTACIONES

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Dpto. C.I.C.P.
No. de Orden 25949

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

DPTO. II 14-5-83 MO

001/3 -

25949

J.P.M. O y M Fórm. 05.342 — Fórm. 670

fs 2

39/15a./11/III/983.-.

976/983 DGD/rba.-.

CASTRO GONZALEZ : Marcelino Celestino.-.

CASTRO GONZALEZ : Marcelino Celestino Diego.-.

CI: 1.024.124.-

Magariño Cervantes No.1924 Apto.1 (1977).-.

Oriental, casado, de 33 años de edad (1977).-Oficial Ayudante (P.S.) del Ministerio del Interior.-.

ANOTACIONES: 3/I/977:- Detenido por personal de esta Dirección ya que el 14/VII/975 la Sección Balística del Ministerio del Interior le hizo entrega de un revólver S.&.W. calibre 38 No.198.831, cuando pasara a la custodia de su Sub-Secretario, no habiendo devuelto la misma al finalizar dicha "comisión".-Al serle requerida el arma alegó haberla devuelto, no existiendo en la Sección Balística constancia de ello, no pudiendo demostrar el titular la veracidad de sus declaraciones ya que no posee el recibo que dicha sección entrega al serle devuelta un arma.-Al ser reinterrogado se mantiene en sus afirmaciones.-4/I-977:-Interrogado nuevamente se rectificó en sus dichos, diciendo de que al tener conocimiento de que sería indagado referente a dicha arma, llamó a su esposa y le dijo que llevara el arma a la casa de su amigo, Walter Hugo BLANCO SOSA y dijera a la policía que no sabía nada.-Posteriormente al ser detenida su esposa fue incautada el arma requerida y otra que según declaraciones del titular se la había prestado un militar conocido que trabaja en el Ministerio del Interior.-También fue detenido BLANCO.-5/I/977:- El J.M.I. 3er.Turno en Feria dispuso que quedara a su disposición, habiendo decretado la libertad bajo emplazamiento de su esposa y de BLANCO SOSA.-27/I/977:- Procesado por la Justicia Militar de Instrucción de 3er.Turno por el delito previsto en el Art. 59, Nral.2 del C.P.M.,remitido al Art.153 del C.P.O. (Peculado).-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 39/83 DE LA SECCIONAL 15a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO..................-

Montevideo, 03 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: CASTRO [illegible], Marcelino Celestino

REGISTRADOS: CASTRO [illegible] Marcelino Celestino Diego

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: [illegible] 33 años en 1977

DOCUMENTOS: C.C. BCA No.32.553 - C.I. 1.024.124

PROFESION U OCUPACION: Oficial Ayudante (P.S.) Ministerio del Interior

DOMICILIO: Gregorio Funes No.3048 [illegible]

- Este Servicio registra las mismas anotaciones que el Departamento 3 de la D.I.I.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro R. [illegible]

DEP. I 14.5.83 [illegible] (MV)

003/3

25949

SA (H) ARCHIVO 1/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	22	2	83

Nº 92(mds)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: OCAMPO	APELLIDO MATERNO: CARBAJALES
	PRIMER NOMBRE: Eduardo	SEGUNDO NOMBRE: No
PADRE	PRIMER NOMBRE: Feliberto	SEGUNDO NOMBRE: O
MADRE	PRIMER NOMBRE: Maria	SEGUNDO NOMBRE: Irene

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	14	6	47	Uruguay	Montevideo.	Oriental, Casado

1 OCUPACION: Del año 1972 a la fecha se desempeñaba como Jornalero en trabajos varios y actualmente tambien es fotografo trabajando para la casa Rolly en Grecia Nro. 4237.-

2 DOMICILIO: En el año 1972 se domiciliaba en China y Portugal no recuerda Nro. hasta el año 1977, que pasó a recidir en Javier de Viena y Delmira Agustini P. Pascual y actualmente Manuel H. y Obes No. 3982 Apto. 1.-

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE BPA NUMERO 11565 — Sin Translado — DOC. de IDENT. 1.117.997-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION . UTE, Ingreso.

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Eduardo Ocampo
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 19a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

José Luis MARQUEZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3 — DIA / MES ABR. / AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons. Hab. C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25950

CON ANOTACIONES

001/3 =

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3
WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

25950 =

DEP. I 14-5-83 PROCESADO

12

52/19mn. 22/II/983.-.

980/983 BGB/rba.-.

Dirección de Información e Inteligencia - DEPARTAMENTO Nº 3 - Sec. Cons.-Hab.-C. Público

OCAMPO SABBATELLE : Eduardo.-.

OCAMPO SALBATELLE : Eduardo.-.

CI: 1.117.997-3.-

Manual II. y Obes No. 3982 (1979).-.

Oriental, casado, de 33 años de edad (1979).-Ind. del cuero VISTAL S.A..-.

ANOTACIONES: 12/X/968:- Estando en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad, fue detenido por la Secc.14a. por tenencia de panfletos violatorios de dicho Decreto.-26/XII/979:- Solicita pasaporte para viajar a Venezuela por trabajo, la entrega del documento fue autorizado por esta Dirección.-

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

I 14.583 PROCESADO (RW)

002

259504

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(RJ)

13

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 52/83 DE LA SECCIONAL 19a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 08 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: OCAMPO SABBATELLA, Eduardo

REGISTRADOS: OCAMPO SABBATELLA, Eduardo

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 21 años en 1968 - Uruguay

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Obrero Textil

DOMICILIO: Manuel Herrera y Obes 3982 Apto.1 (Montevideo)

- Este Servicio registra la misma anotación que ese Departamento de fecha 12/10/968.

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor
Pedro A. Barneix

DEP. II 145.83 PROCESADO (MV)

003/3 -

25950

ARCHIVO 5A (E)

(0492)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	25	2	83

N.O 52.hsh.

113

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: WESTERLEY	APELLIDO MATERNO: RODRIGUEZ.-
	PRIMER NOMBRE: ANA.-	SEGUNDO NOMBRE: XXXXXXXXXX.-
PADRE	PRIMER NOMBRE: DESCONOCIDO.-	SEGUNDO NOMBRE:
MADRE	PRIMER NOMBRE: DESCONOCIDO.-	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	20	10	954	Uruguay	Tacuarembó	oriental,soltera.-

1 OCUPACION: De 1973 a 976 -labores-; 76 a 81 en Industrias Pesquera del Uruguay.-(ignora dirección).-

2 DOMICILIO: de 973 en Madrid esq.Sierra(no recuerda más datos)-Calle Ombú esq.Luis Braila (ignora más datos);74-77 en Democracia 2009(pensión) 77 en Alejandro Chucarro 1090;78 en Andresito Kuecoreri esq.Yaro;79 a la fecha en Ramón Massini 2916 apto.12.-

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE AZA — NUMERO 29.033 — dos,nueve,cero,tres,tres — **DOC. de IDENT.** 1.512.071-6.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE CON. DE EDUCA. SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Ana Westerley
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 10a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIO RODOLFO SUAREZ.-
COMISARIO

[Stamp: JEFATURA DE POLICIA ... 10a.]

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
0 8	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

[Stamp: Dirección de Información e Inteligencia - Sec. Cons.-Hab.-C. Público]

[Stamp: JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — Servicio de Información de Defensa — DEPARTAMENTO I — Fecha de Entrada 15 ABR. 1983 — Pasa a Sec. C.H.C.P. — No. de Orden 25951]

CON ANOTACIONES

JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

001/3

[Stamp: DEP. I 14-5-83 PROCESADO HV]

25951

52/10ma./25/II/983.-.

961/983 [illegible].-.

WESTERLEY RODRIGUEZ : Ana.-

WESTERLEY RODRIGUEZ : Ana.-.

No se registra.-.

Madrid No.1590 Apto.4 (1975).-.

Oriental, soltera de 20 años de edad (1975).-.

ANOTACIONES: 13/V/975:- Detenida por personal de la B. de Narcóticos en virtud de estar sindicada por Miguel Francisco Liscardi Fernandez como la persona que le proporcionó droga.-En su domicilio se incauta una jeringa hipodérmica, un frasco de "Desomin", teniendo señales en sus brazos de que se inyecta continuamente.-.Expresa que se inyecta Desomin junto con otros jóvenes, que cuando estuvo internada en el Hospital Vilardebó hurtó recetas que luego falsificó para canjearlas por sicofarmacos.-Queda a disposición del Sr.Juez Ldo. de Inst.de 5to.Turno.- 15/V/975:-Procesada por el magistrado actuante por FALSIFICACION DE DOCUMENTO PRIVADO y HURTO.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 8

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

002

25951

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 52/83 DE LA SECCIONAL 10a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 8 de abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: WESTERLEY RODRIGUEZ, Ana

REGISTRADOS: WESTERLEY, Ana

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

16/8/975 - Recién llegada a la ciudad de Tacuarembó se establece que se vinculó a conocidos comunistas de esa ciudad con quienes se veía frecuentemente.

Trabajaba como doméstica en casa de una anciana.

Posteriormente puso un aviso en la Radio ofreciéndose a trabajar en Montevideo. Se le oyó manifestar que había conseguido empleo, antes de las 24 horas. Partió por ONDA a dicha ciudad dirigiéndose en taxi al edificio de la calle Madrid 1589.

NOTA: Se deja constancia que pese a la similitud del nombre de la persona registrada puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R.Barneix

003/3 - DEP. I 14.5.83 PROCESADO

25951

5317

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	25	2	983

N.o 37.ms.-

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ZANARDO	APELLIDO MATERNO: MARTINEZ
	PRIMER NOMBRE: VICTOR	SEGUNDO NOMBRE: DOMINGO
PADRE	PRIMER NOMBRE: DOMINGO	SEGUNDO NOMBRE: VICTORIO
MADRE	PRIMER NOMBRE: AURELIA	SEGUNDO NOMBRE: LUZ DEL ALBA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	2	10	949	URUGUAY	Montevideo	Oien.casado

1 OCUPACION: Hasta el año 1973 trabaja en Bal S.A. sito en M. Caseros y Garibaldi del 74 al 78 Metalúrgica Unidas, no existe actualmente, 78 al 81 Kibón sito en Rambla y Larrañaga, de ahí a la fecha en Fort.Di Makali Parque Rodo.-

2 DOMICILIO: Hasta el año 1981 se domicilia en la calle Daniel Fernandez Crespo 1789, de ahí a la fecha en la calle Miguel Grau 3933 Ap.1.

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE A.S.A — NUMERO 11.909 — No tiene traslado — **DOC. de IDENT.** 1.286.232-3

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Intendencia Municipal de Montevideo

OBJETO DE LA TRAMITACION: Ingreso como auxiliar.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

[firma] FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 11a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

SERGIO ARANES GUARDIA
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
8	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

L.T. MORO- ... SANTOS Y CAPURRO
FN. 2.10.49 - OR.
Dpto Mecc. Secc. Sur P. por Pedro ...
Dom. ... Nº 2128 (c) Joaquín ...

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO :
y por su o...

SIN ANOTACIONES

001/2

... ABA ... 19

DEP. I
14-5-83
MV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Jte. C.H.C.P.
No. de Orden 25952

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

12

CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No.37/83 DE LA SECCIONAL 11a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO..........

Montevideo, 8 de Abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ZANARDO MARTINEZ, Víctor Domingo
REGISTRADOS: ZANARDO MARTINEZ, Víctor Domingo
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 2/10/949
DOCUMENTOS: ASA 11909
PROFESION U OCUPACION: Mozo-Café y Bar SANTOS Y CANDELA
DOMICILIO: Rivera 2128 e Joaquín de Salterain y Requena

30/VI/971 - Afiliado al Partido Comunista con el Nº 56.322 según material incautado por O.C.O.A. en Feb/75, Operación Morgan.Dpto. Montevideo, Secc. Sur, Presentado por Pedro Irigoyen.-EVALUACION: A-1.-

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R.Barneix

DEP. I 14.I.83 ARCHIVADO

002/2

25952

S/A ARCHIVO Nro. 2054

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	25	2	83

N.o 16.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

1/3

TITULAR	APELLIDO PATERNO: BARBOZA	APELLIDO MATERNO: CACERES
	PRIMER NOMBRE: Anabella	SEGUNDO NOMBRE: -------------
PADRE	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: Lázaro
MADRE	PRIMER NOMBRE: Luisa	SEGUNDO NOMBRE: Manuela

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	5	4	941	R.O.Uruguay	Trinidad-Flores	oriental-soltera

1	**OCUPACION**	1967 a la fecha: Ministerio de Salud Publica (Hospital Vilardebó; Hospital Pereyra Rossell.
2	**DOMICILIO**	hasta el año 1971 en Eusebio Vidal Nro. 3157; 1971 a la fecha: Isla de Flores Nro. 1376, apto. 5.-
3	**CREDENCIAL CIVICA**	SERIE: B.D.B · NUMERO: 22370 · UNICO TRAMITE · DOC. de IDENT. 1.008.932-1

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE Hospital de Clinicas "Dr.Manuel Quintela"
OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

ANABELLA BARBOZA CACERES.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 2a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

NAOR RODRIGUEZ SOSA.-
COMISARIO

D. N. I. I. DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

CON ANOTACIONES

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 3

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

001/4

25953

12

16/2da./25/11/983.-

952/983 BGM/rba.-.

BARBOZA CACERES : Anabella.-.
BARBOZA CACERES : Anabella.-.

CI: 1.008.982.-CC: BDB 22370.-.

Isla de Flores No.1376 Apto.5 (1978).-.

Oriental, soltera, nacida el 5/IV/941, hija de Juan Lázaro y Luisa Manuela.-MSP(Hosp.Vilardebó).-

ANTECEDENTES: Según Parte Especial de Información(I) No.622/G/975 del Ejército Nacional, Departamento II(Inf.), la titular figura en una nómina de funcionarios del Hospital Vilardebó catalogada por un informante "C-3), un elemento militante de la izquierda.-.

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.º 4

WASHINGTON DOS SANTOS AGUINAGA
COMISARIO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 16/83 DE LA SECCIONAL 2a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 8 de Abril de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: BARBOZA CACERES, Anabella

REGISTRADOS: BARBOZA CACERES, Anabella

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5/4/41 - Flores

DOCUMENTOS: 1.008.932 - HDB 22.370

PROFESION U OCUPACION: Funcionaria del Hospital Vilardebó

DOMICILIO: Isla de Flores 1376 Ap. 5

1/9/975 - Figura en una nómina de funcionarios del Hospital Vilardebó con la siguiente anotación: "Su padre y el hermano integrarían la Organización M.L.N., fue alumna de Enfermería en la Dirección General de Defensa Civil. Militante".- EVALUACION: C-3.-

Por el Jefe del Departamento I

Mayor

Pedro R. Barneix

JUNTA DE COMANDANTES ... SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA ... DEPARTAMENTO I ... REPUBLICA O. DEL URU.

DEP. I 14.5.83 PROCESADO (MW)

003

25953

Fecha de confección: ___________

ARCHIVO Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	Nó. formula	inicial
BARBOZA CACERES, ANABELLA	2EN 26953/83 [illegible] 16/83 [illegible] SECC. 2 [illegible]			/0129	(MV)
004/43				259	531

DEP. I PROCESADO

Solicitud Nro. 5325 5/A(G)

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	7	3	83

N.o 57(m

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: VILLAGRAN	APELLIDO MATERNO: BRAVO
	PRIMER NOMBRE: Gladys	SEGUNDO NOMBRE: Carmen
PADRE	PRIMER NOMBRE: Venancio	SEGUNDO NOMBRE: —
MADRE	PRIMER NOMBRE: Carmen	SEGUNDO NOMBRE:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	31	8	28	Uruguay	San José	Oriental, Casada

1 OCUPACION: Dr el año 1972 a la fecha como ama de casa.-

2 DOMICILIO: Domicilio del 72 a la fecha en Calle Tampico Nro. 674

3 CREDENCIAL CIVICA: SERIE BVB NUMERO 14786 Sin Traslado — DOC. de IDENT. 1.022 929

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE
OBJETO DE LA TRAMITACION

Intendencia Municipal de Montevideo
ingreso

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 19a

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

José Luis MARQUEZ
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA 08 MES MAR. AÑO 1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

001/2

DEP. I PROCESADO 14-5-83 MV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
15 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Para a
Nº de Orden 25954

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

62

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 57/83 DE LA SECCIONAL 19a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.-

Montevideo, 8 de Abril de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: VILLAGRAN BRAVO, Gladys Carmen
REGISTRADOS: VILLAGRAN BRAVO de GONZALEZ, Gladys Carmen
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 40 años (969)
DOCUMENTOS:
PROFESION U OCUPACION: Ama de casa
DOMICILIO: Tampico 374
30/10/969 - Afiliada al Partido Comunista con el Nº 41.839, según material incautado por O.C.O.A. en Feb/76, "Operación Morgan". Presentado por Angélica FERNANDEZ y Héctor DIAZ.- EVALUACION: A - 1.-

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R.Barneix

DEP. I 14.5.83 PROCESADO (HV)

002/2 -

25954

S/A(1)(B)
C/A(2)(C)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
Montevideo	24	2	1983.-

(261)
N.o .51.-jmm.

ARCHIVO 1/3

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO: ARBINI	APELLIDO MATERNO: GONZALEZ
	PRIMER NOMBRE: Gladys	SEGUNDO NOMBRE: María
PADRE	PRIMER NOMBRE: Juan	SEGUNDO NOMBRE: Antonio
MADRE	PRIMER NOMBRE: María	SEGUNDO NOMBRE: Rita

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	8	6	1931	URUGUAY	SAN JOSE	Uruguaya-divorc.

1 OCUPACION De 1973 a la fecha,sus labores.-

2 DOMICILIO De 1973 a 1982 en Gonzalo Ramírez No.2017 apto.6.,y de 1982 inclusive a la fecha en Luis B.Cavia No.2780 apto.10.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.J.B.	7232.-	Siete,dos,tres,dos.-	1.310.522-9.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE S.O.D.R.E.-
OBJETO DE LA TRAMITACION Ingreso.

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Gladys Ma. Arbini González
Gladys María Arbini González.-
FIRMA DEL SOLICITANTE

JEFATURA DE POLICIA ... SECCIONAL

COMISARIA SECCIONAL 10a.

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

JULIO RODOLFO ...
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
08	MAR.	1983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

DEP. 5 B3 PROCESADO MU

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Dpto. C.H.C.P.
No. de Orden 25955 d

SIN ANOTACIONES

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

... BONILLA
... COMISARIO

001/4-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P.
(U)

13

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 51/983 DE LA SECCIONAL 10a. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE MONTEVIDEO.

Montevideo, 8 de Abril de 1983.-

SE INFORMA:
REFERENTE A: ARBINI GONZALEZ, Gladys María
REGISTRADOS: ARBINI GONZALEZ de FUENTES, Gladys María
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 49 años (1980)
DOCUMENTOS: 1.310.522
PROFESION U OCUPACION:
DOMICILIO: Gonzalo Ramírez 2017 Ap. 6

VER ANEXO Nº I

Por el Jefe del Departamento I
Mayor
Pedro R. Barneix

Pap. 002.
ANEXO 1 no se microfilma.
Documentación letra "A" procesada por CEPRODA.-(NN)

25955

003

DEP. I
14.5.83
PROCESADO
(NU)

Formulario B

ARCHIVO

Fecha de confección: 17.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ARBINI GONZALEZ, Gladys Antonia	SEU: 25955/83 (LEGAJO: S/Nº 3) HAFFO SEC 100. SOBRE.	83 1149		10130	(MU)
				25955	

DEP. II MU PROCESADO 19-5-83

004/4

s/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO
MONTEVIDEO.	20	12	982

Nro.1410.-
N.o 217.-jcdh.-

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR
APELLIDO PATERNO: MARI.- APELLIDO MATERNO: PINELA.-
PRIMER NOMBRE: WILMAN.- SEGUNDO NOMBRE: ANTONIO.-

PADRE
PRIMER NOMBRE: ANTONIO.- SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-.

MADRE
PRIMER NOMBRE: YOLANDA.- SEGUNDO NOMBRE: .-.-.-.-.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	17	6	947.	URUGUAY.-	MONTEVIDEO.-	ORIENTAL.CASADO.-

1 OCUPACION
Del año 1972 a la fecha,Electricista,SSAKOS,sita en Rondeau Nro.2023.-

2 DOMICILIO
Del año 1979 a la fecha,Vilardebó Nro.1725 Apto Nro.301.-
De 1972 a 1979,Ranc... Nro.4096.-

3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE	NUMERO		DOC. de IDENT.
	B.N.B.	26980.-	SIN TRASLADO.-	1.136.555.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE A N T E L .-
OBJETO DE LA TRAMITACION (INGRESO).-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 6ta.-

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

YAMANDU ... SAMANO.-
COMISARIO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

DIA	MES	AÑO
31	DIC.	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el fichero de esta Dirección

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec-C.H.C.P.
No. de Orden 25956

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

CON ANOTACIONES

14-5-83

001/3

25956

Montevideo, 10 MAR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: SIN ANOTA I NES

Por el Jefe del Departamento 1 del S.I.D.

Mayor

PEDRO R. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — DEPARTAMENTO I — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO

Se eleva a consideración del Sr. Delegado del S.I.D

Jefe Dpto. 3

DELEGACION DEL S.I.D.

DIA	MES	AÑO

A Expídase constancia — Art. 2°

002

25956

B

J.P.M. O y M Form. 05.342

Form. 670

f2

217/20/XII/982/6ta.-.

625/983 BGB/rba.-.

MARI PINELA : Wilman Antonio.-.

MARI PINELA : Wilman Antonio.-.

CI: 1.135.555.-.

Rancagua No.4096 (1976).-.

Oriental, casado, 28 años(1976).-Electricista.-.

ANOTACIONES: 6/V/976:-Detenido por personal de la Secc.5ta. y trasladado al D.6 por pretender entrar a la sala del teatro "EL GALPON" luego que fuera clausurado por resolución del Poder Ejecutivo de fecha 5-V-976, en la cual se resuelve su clausura e incautación de bienes y depósitos.-Interrogado dijo que fue detenido junto a otro electricista de nombre Francisco MOTTA MARTINEZ, el administrador de "El Galpón" José M.FERNANDEZ OTERO y el actor, Mario RIOS; este último integrante del "grupo Teatral 68", grupo este que a partir del 14/V/976 iba a realizar en la sala de Mercedes 1590 varias obras teatrales y que por tal causa concurrían a preparar la sala.-El 7/V/976 recuperó la libertad por orden superior.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003/3-

25956

por scitud Nro 27/982- "Com. Hon. Para Lucha Antitub."

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	N.o
Montevideo,	2	-9	1982	170

ARCHIVO C/A (AR)

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	DIAZ (APELLIDO PATERNO)	MACIEL (APELLIDO MATERNO)
	RAUL (PRIMER NOMBRE)	NO (SEGUNDO NOMBRE)
PADRE	ALTAMIRO (PRIMER NOMBRE)	NO (SEGUNDO NOMBRE)
MADRE	CELEDO (PRIMER NOMBRE)	NO (SEGUNDO NOMBRE)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD
	20	-3	1952	URUGUAY	ARTIGAS	ORIENTAL CASADO

1	OCUPACION	Hasta 1973 no trabajó ni estudió, posteriormente a la fecha se desem -peña como "Maestro Director", de la Escuela Nro 195, sita en Pando- Dpto. de Canelones, calle Manuel Quintela s/n.-
2	DOMICILIO	Hasta 1974 Ciudad de Artigas, calle Garzón Nro 47, a 1981 Cabildo Nro Nro 2224, posteriormente a la fecha la misma vía Nro 2217.-
3	CREDENCIAL CIVICA	SERIE I.A.C. NUMERO 28.582 — Actual B.J.A. 22.683 — DOC. de IDENT. 1:946.739-6

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE OBJETO DE LA TRAMITACION: Com. Honoraria para la lucha Antituberculosa Para ingreso-

1 - Consignar con precisión lugar de trabajo o estudio los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

RAUL DIAZ MACIEL
FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL

Pase a sus efectos al Departamento 3 de la D. N. I. I.

NECKER BRITOS FERNANDEZ
SUB COMISARIO ENCARGADO

D. N. I. I. - DEPARTAMENTO Nº 3

16 SET. 1982

JEF. POLICIA DE ARTIGAS ...

Dirección de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3 — Sec. Cons. Hab. C. Públicos

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

SIN ANOTACIONES

DEP. II 14.5.83 PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — Servicio de Información de Defensa — DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Para a C.H.C.P.
No. de Orden 259573

001/3

J.P.M. O y M Fórm. 05.342 — Fórm. 670

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. ~~170/02~~ DE LA SECCIONAL ~~..... ~~ DE LA JEFATURA DE POLICIA DE ~~MONTEVIDEO~~.-

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: DIAZ MACIEL, Raúl

REGISTRADOS: DIAZ, Raúl

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION: Maestro

DOMICILIO:

Año 1976- Afiliado al Partido Comunista s/n, Secc.Maestros, según material incautado por OCOA, en feb.976.- EVALUACION A-I.-

NOTA: Se deja constancia, que pese a la similitud de nombre de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D
Mayor
Pedro R. Barneix

Val.002
ANEXO 1 no se microfilma.
Proscriptos Acto Inst. Nº 4.
Documentación procesada
por CGPRODA.- (NN)

25957

003/3 - DEP I 21.1.83 PROCESADO

15-5-83 PROCESADO HV

001(A)/5 259581

1- C/A(H) (RJ) 9-C/A(H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

Servicio de Información de Defensa

Depto.-	Dia	Mes	Año	Nro.
RIO NEGRO:	29	12	1982	559

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA -

- CARGOS PUBLICOS -

	Apellido Paterno	Apellido Materno
TITULAR	ALMIRON	DI GIOVANNI
	1er. Nombre: SAUL	2do. Nombre:
PADRE	1er. Nombre: RAMON	2do. Nombre:
MADRE	1er. Nombre: CARMEN	2do. Nombre: [illegible]

Fecha y lugar de nacimiento	Dia	Mes	Año	País	Loc. o Provincia	Nacionalidad
	30	01	1935	Uruguay	Fray Bentos	Uruguayo.-

1 Ocupación	De 1970 a 1980 Trabajo en OFICINA DE CASE.(Puerto).- De 1980 a 1982.Por orden de CASE paso a LA ADUANA (F.Bentos). donde actualmente trabaja.en Comisión.-
2 Domicilio	De 1970 al actual 1982.siempre vivió en calle Ituzaingo No3520.(Fray Bentos).-
3 CREDENCIAL CIVICA	Serie LAA. Numero 13.040.-

CED. IDENTIDAD : 25.679.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: ADUANA DE FRAY BENTOS.-

OBJETO DE LA TRAMITACION PARA INGRESO.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.-
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.-
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.-

* Almiron Di Giovanni, Saul Ramon C.I. 25.679

...Saul Almiron... FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL PRIMERA.-

Elévese a sus efectos al Comando de Jefatura de Policía de Rio Negro

Comisario

Carlos Alfredo Fuente Marquez COMISARIO

COMISARIA 1a SECC. FRAY BENTOS Dep. RIO NEGRO

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO

" DIRECCION DE INVESTIGACIONES "

Dia	Mes	Año
09	01	983

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el Fichero de esta Dirección: -

22/12/65.-Afiliado al Partido Comunista con el número 24.499; a la edad de 30 años,según "MICROFILM" incautado a Rodney Arismendi; tomo Nº 5,página Nº 183; Lugar de Trabajo: Puerto.-

Saluda a Ud. Atentamente:

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

SUBCRIO:

CARLOS R. CENTURION.-

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO

001(B)

DEP 15-5-83 MJ

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
31 DIC. 1982
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25058

f2

559/29/XII/982.-Río Negro.-

576/983 B.B/rba.-.

ALMIRON DI GIOVANNI : Saúl Rene.-

ALMIRON : Saúl.-.

No se registra.-.

Sgo.Lauri e Ituzaingó (Río Negro (1965).-.

Oriental, 30 años de edad (1965).-Jornalero Puerto.

ANOTACIONES: Idem anotaciones a las registradas en la Jefatura de Policía de Río Negro.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25958

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
SECCION C.H.C.P. (L)

3

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 559/82 DE LA SECCIONAL 1ra. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO.-

Montevideo, 21 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: AIMIRON DI GIOVANI, Raúl Rene

REGISTRADOS: AIMIRON DIGIOVANNI, Raúl R.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

VER ANEXO Nº 2.-

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.
Mayor

Pedro R. Barneix

Pag 004.
Anexo 2, no se microfilma
Documentación letra "A"
procesada por CEPRODA (NN)

DEP. I
5.5.83
PROCESADO
(MV)

003 25958

Formulario B

Fecha de Confección: 17.5.83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
SEMIRÓN DI GIOVANNI, Saul René	ZBN°25958 CHEPO 557/83 ING. RIO NEGRO			10143	(MV)

DEP. I MV PROCESADO 15-5-83

005/5

25958

15-5-83 PROCESADO HV

001(A)/5

25959

1- C/A (H)
2- SA (H)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa

Depto.-	Dia	Mes	Año	Nro.
Rio Negro.-	17	11	1982	531

ARCHIVO

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA -
- CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	Apellido Paterno: ACOSTA.-	Apellido Materno: LUDUEÑA.-
	1er. Nombre: MARIA.-	2do. Nombre: de los ANGELES.-
PADRE	1er. Nombre: Eduardo.-	2do. Nombre: Demetrio.-
MADRE	1er. Nombre: María.-	2do. Nombre: Paulina.-

Fecha y lugar de nacimiento	Dia - Mes - Año	País	Loc. o Provincia	Nacionalidad
	09 /06 /948	URUGUAY.-	Ciudad de Fray Bentos.-	ORIENTAL.-

1 Ocupación	La ocupación dentro de los 10 últimos años enfermera.-
2 Domicilio	Calle Maciel Nro.1330.Mdeo durante 2 años.-Calle Marcos de los Reyes-Barrio Leoné-Maldonado durante 4 años.-Calle Haedo 1814-Ciudad de Fray Bentos.-Depto. de Rio Negro último 4 años.
3 CREDENCIAL CIVICA	Serie LAA Numero Nro. 22.409.-S/Traslado. C. IDENTIDAD: 1.870.240-6 Cédula Iden.

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: CENTRO DPTAL. SALUD PUBLICA R.NEGRO.-

OBJETO DE LA TRAMITACION INGRESO.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.-
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.-
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.-

* Acosta, Mª de los Angeles

FIRMA DEL SOLICITANTE
María de los Angeles Acosta Ludueña

COMISARIA SECCIONAL SEGUNDA.-

El Comisario 2da.Sección Policial

Elévese a sus efectos al Comando de Jefatura de Policía de Rio Negro

COMISARIA 2da. SECCION - FRAY BENTOS - RIO NEGRO

DEP. I 15-5-83 PROCESADO HV

Mario Augusto Silva Cardinal.
COMISARIO

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO
" DIRECCION DE INVESTIGACIONES "

Dia	Mes	Año
20	11	1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las siguientes anotaciones en el Fichero de esta Dirección:

AÑO 1971: Firmó, "Manifiesto" del Frente Amplio, de Residentes de Rio Negro en Montevideo, a la opinión pública.- ELECCIONES NACIONALES, DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1971: Actuó como "Delegado" por el Partido Demócrata Cristiano, en el Circuito Nº 2, de la Serie LAA, y presentó las siguientes Listas: 777 - 1968 - 4190 - y 1811.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec. C.H.C.P.
No. de Orden 25959

25959

001(B)

531/17/XI/82/RíoNegro.-.

453/83 BGB/rba.-.

ACOSTA LUDUEÑA : María de los Angeles.-.
ACOSTA LUDUEÑA de VIERA : María de los Angeles.-.
CI: 1.870.240.-
Haedo 1814 Fray Bentos (1980).-.
Oriental, nacida en Río Negro el 9/VIII/948, hija de Eduardo Demetrio y María Paulina.-Enfermera.-

ANOTACIONES: Además de las anotaciones registradas en la Jefatura de Policía de Río Negro, registra:-5/XI/971:- "Marcha", El Comité de Residentes del Dpto.de Río Negro hacen un llamado al pueblo de R. Negro para adherirse al Frente Amplio.-Con fecha 26/VIII/977 solicita en Secc.1ra.Constancia de Anotaciones en Ficheros Policiales de Inteligencia, expidiéndosele Categoría "B".-

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden
LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

002

25959

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — DEPARTAMENTO I

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — SECCION C.H.C.P.

(L) 13

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 531/82 DE LA SECCIONAL - DE LA JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO.

Montevideo, 11 de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: ACOSTA LUDUEÑA, María de los Angeles

REGISTRADOS: ACOSTA LUDUEÑA, María de los Angeles

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS: C/C/ Serie LAA No 22409

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

VER ANEXO No I.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D/
Mayor
Pedro A. Barneix

PAG 004
ANEXO 1 no se microfilma.
Delegado de Mesa.
Documentación procesada
por CEPRODA.- (NN)

DEP. I 15.5.83 PROCESADO (NN)

003

25959

Formulario B
ARCHIVO

Fecha de Confección: 17.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ACOSTA LUDUEÑA de VIERA, María de los Angeles	[illegible] 25959/83 [illegible] 68/82 [illegible] RIO NEGRO [illegible]			10131	(MV)

DEP. I 15-5-83 PROCESADO MV

005/5

25959

14-5-83 PROCESADO HV

001(A)/3

25960 1

S/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

Departamento	Día	Mes	Año	No.
Canelones	3	9	82	4133

ARCHIVO

SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS

Titular	Apellido Paterno: de LEON Primer Nombre: ASENCIO	Apellido Materno: CHAPER Segundo Nombre: -------
PADRE	Primer Nombre: ASENCIO	Segundo Nombre: ///----
MADRE	Primer Nombre: VIRGINIA	Segundo Nombre: ------

Fecha y Lugar de Nacimiento	Día	Mes	Año	País	Localidad o Provincia	Nac. y Estado Civil
	13	1	1928	R.O.del Uruguay	1ra. Sec. Durazno	oriental/casado

1	**OCUPACION**	1972 a la fecha Grafico Linotipista en Grafica Treinta y Tres,sita en Piedras 522 Mdeo.-
2	**DOMICILIO**	1972 a la fecha Villa Juanico.-
3	**Cred. Cívica**	Serie: OTA — Número: 2652 — Trasl. ABB No. 3174 — Documento de Identidad: 1.174.240 de Montevideo

Para ser presentado ante las autoridades de objeto de la tramitación — I.M.C.- Ingreso.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Asencio De Leon
Firma del Solicitante

Comisaría Seccional 1ra. Se eleva a la Dirección de Investigaciones

EL ENCARGADO DE SECCIONAL PRIMERA.-

Ofl. S/Aytes — Comisario — DANIEL BARRERA CHRISTE.-

Localidad: Canelones — Fecha: 8/9/82

[Sello: Comisaría 1ra. Sección Ciudad]

Dirección de Investigaciones — Ciudad — Día Mes Año: 19 SET. 1982

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple No. ______

El Director de Investigaciones

Kepler Arias Aparicio
OFICIAL PRINCIPAL

[Sello: Jefatura de Policía de Canelones — Dirección de Información]

SIN ANOTACIONES

D.N.I.I. - Departamento No. 3 — Ciudad — Día Mes Año: 24 NOV. 1982

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple No. ______

[Sello: Dirección de Información e Inteligencia — Departamento Nº 3 — Sec. Cons.-Hab.-C. Público]

El Jefe del Departamento No. 3
POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

MARICHAL
SUB-COMISARIO

DEP. I 14-5-83 PROCESADO HV

001(B)/3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a C.H.C.P.
No. de Orden 25960 3

CON ANOT...

S.I.D.		Ciudad	Día	Mes	Año

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de este Servicio las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple No.

07 MAR. 1983

Montevideo.

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

El Jefe del S.I.D.

SE INFORMA: SIN ANOTACIONES

Por el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor

PEDRO E. BARNEIX

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

D.N.I.I. DEPARTAMENTO No. 3	Ciudad	Día	Mes	Año

Habiéndose tomado nota, se remite al Sr. Director de Investigaciones de la Jefatura de Policía de

El Jefe del Depto. No. 3

DIRECCION DE INVESTIGACIONES		Ciudad	Día	Mes	Año

Habiéndose tomado nota, se eleva al Sr. Delegado del S.I.D. para su consideración.

El Director de Investigaciones

DEP. I PROCESADO (HU)

DELEGACION DEL S.I.D.		Ciudad	Día	Mes	Año

A Expídase constancia - Art: 2o:

B Expídase constancia - Art: 4o: y remitir oficio a la repartición para la cual fué solicitada: - Vuelva al S.I.D. con dos copias.

C No se le expide constancia - Art. 6o. y se remite oficio a la repartición para la cual fué solicitada: - Vuelva al S.I.D. con dos copias.

002 - 2 25960

S. I. D.

Imp. Jef. Pol. Canelones

Fórm. 670 A

fl

41?3/8/IX/982.-Canelones.-

456/983 BGB/rba.-.

DE LEON CHAPPE : Asencio.-

DE LEON CHAPPE : Asencio.-.

CI: 1.174.240.-.

Joanicó, Dpto.de Canelones (1974).-.

Oriental, casado, de 46 años de edad (1974).-.

ANOTACIONES: 10/II/974:- Detenido por personal de esta Dirección en el lugar de trabajo en averiguación sobre la incautación del Semanario "Marcha" de su edición del 8/II/974.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

003/3 -

25960

DEP. I 14-5-83 PROCESADO HU

001(A)/3

25961

S/A (AR)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

Departamento	Día	Mes	Año	No.
Canelones	3	12	82	4507

ARCHIVO

SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS

Titular	Apellido Paterno: LARRALDE — Primer Nombre: EMILIO	Apellido Materno: FAGIAN — Segundo Nombre: ------
PADRE	Primer Nombre: AMALIO	Segundo Nombre: ------
MADRE	Primer Nombre: GREGORIA	Segundo Nombre: ------

Fecha y Lugar de Nacimiento	Día	Mes	Año	País	Localidad o Provincia	Nac. y Estado Civil
	12	6	45	R.O.del Uruguay	1ra. Sec. Canelones	oriental/casado

1	**OCUPACION**	1972 al 78 Frigorifico Comargen, sito en Elias Reguлes Las Piedras.- 1978 al 81 Moreno y Canto sito Ituzaingó Dpto. San José.- 1981 a Octubre 82 Granja Florida, sito en Dpto. de Florida.- 15/11/82 a la fecha I.A.C.-
2	**DOMICILIO**	1972 al 76 Barrio San José Canelones.- 1976 a la fecha Ledesma No. 709 Canelones.-
3	**Cred. Cívica**	Serie: CNA — Número: 3523 — Documento de Identidad: 3.036.589-2 D.N.I.C.

Para ser presentado ante las autoridades de objeto de la tramitación: I.E.C.- Ingreso.-

1 - Consignar con precisión, lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
2 - Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
3 - Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

Firma del Solicitante

Comisaría Seccional: 1ra.

Se eleva a la Dirección de Investigaciones

EL ENCARGADO DE SECCIONAL PRIMERA.-

Comisario

Localidad: Canelones — Fecha: 3/12/82.- — dgto. 1ro: SIMON SAMANIEGO.-

Dirección de Investigaciones	Ciudad	Día	Mes	Año
		8	DIC.	1982

JEFATURA DE POLICIA — DIRECCION DE INVESTIGACIONES — CANELONES

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones, en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple No. ....

El Director de Investigaciones

SIN ANOTACIONES

Wiston M. Vitale Antonacci
Oficial Principal

D.N.I.I. - Departamento No. 3	Ciudad	Día	Mes	Año
			DIC.	1982

DEP. I 14-5-83 PROCESADO HU

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, las anotaciones que se adjuntan en Numerado simple No. ....

Dirección Nacional de Información e Inteligencia — DEPARTAMENTO Nº 3

El Jefe del Departamento No. 3

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL

001(B)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 19..

CON ANOTACIONES ... C.H.C.P.

S.I.D.		Ciudad	Día	Mes	Año

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de este Servicio las anotaciones que se adjuntan en Certificado Simple No.

07 MAR. 1983

Montevideo,

DIFUSION: S.I.D.: PARA el Jefe del Departamento Nº. 3 de la D.N.I.I.

SE INFORMA: ANOTACIONES

el Jefe del Departamento 1 del S.I.D.

Mayor

D.N.I.I. DEPARTAMENTO No. 3	PEDRO R. BARNEIX	Ciudad	Día	Mes	Año

Habiéndose tomado nota, se remite al Sr. Director de Investigaciones de la Jefatura de Policía de

El Jefe del Depto. No. 3

DIRECCION DE INVESTIGACIONES		Ciudad	Día	Mes	Año

Habiéndose tomado nota, se eleva al Sr. Delegado del S.I.D. para su consideración.

El Director de Investigaciones

DEP. I PROCESADO

DELEGACION DEL S.I.D.		Ciudad	Día	Mes	Año

A Expídase constancia - Art: 2o:

B Expídase constancia - Art: 4o: y remitir oficio a la repartición para la cual fué solicitada: - Vuelva al S.I.D. con dos copias.

C No se le expide constancia - Art. 6o. y se remite oficio a la repartición para la cual fué solicitada: - Vuelva al S.I.D. con dos copias.

002 1 25961

S. I. D.
Imp. Jef. Pol. Canelones

Fórm. 670 A

fl 2

Dirección de Información e Inteligencia - Sec. ... - DEPARTAMENTO N.º 3

4507/3/XII/982.-Canelones.-.

553/983 BGB/rba.-.

LARRALDE FAGIAN : Ebelio.-.
LARRALDE : Evelio.-.
CI: Canelones No.49.448.-.
Barrio Aldecoa (Canelones)(1964).-.
Nacido el 12/VI/945.-.

ANOTACIONES: Según nota de la Jefatura de Policía de Canelones, de 7 de octubre de 1964, está catalogado como "elemento perturbador" del Frigorífico Canelones.-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

003/3

DEP. I 14.5.83 PROCESADO (MW)

25961

S/A(AR) 01659

COLONIA. 22 Dic. 1982.

317/982.

ARCHIVO

f1/3

GONZALEZ ESPOSITO
EMILIA ARACELIS
PEDRO DOROTEO
ELIA JUSTINA

21 Mar. 1939 URUGUAY. CARMELO,6ta.Jud. ORIENTAL,CASADA.-

Ultimos 10 años,modista,hasta el año 1981 en Florida y posteriormente a la fecha en Carmelo.-

Hasta el año 1981,calle Dr.Gonzalez 829 Florida,y posteriormente a la fecha,calle 19 de Abril 959 Carmelo.-

N.H.B. 11581 Traslado a QAA.30384

C.I.Nro.3.144.495-4
Exp. en Colonia.-

INTENDENCIA MUNICIPAL DE COLONIA.-

Ingreso.-

Emilia González

3ra.

COMISARIA 3a SECCION JEFATURA DE POLICIA DE COLONIA

SUB COMISARIO.
JOSE SANCHIS.-

Carmelo.- 22/Dic./1982.-

Colonia 29 Dic 982

A.G.036063

DIRECCION DPTAL. DE INVESTIGACIONES - JEFATURA DE POLICIA DE COLONIA

Comisario:

ROBERTO J. REVERO.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Jec. C.H.C.P.
No. de Orden 25962

DPTO. 3 11-5-83 PROCESADO HV

001/4

Dirección de Información e Inteligencia
DEPARTAMENTO Nº 3
Sec. Cons.-Mant. O. Público

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB COMISARIO

25962

CON ANOTACIONES

Montevideo, 07 MAR. 1983

DIFUSION: S.I.D.: PARA: Jefe del Departamento N°. 3 de la D.N.I.I.

SE [illegible] SIN AÑOTACIONES

[illegible] el Jefe del Departamento I del S.I.D.

Mayor ______________________

PEDRO R. BARNEIX

DIRECCION INVESTIGACIONES COLONIA.-
CORRESPONDE A SOLICITUD CONSTANCIA HABILITACION
PARA CARGOS PUBLICOS Nº 01639
SE INFORMA: SIN ANOTACIONES.-

Colonia, 29 DIC. 1982

Saluda a Usted atentamente.-

EL DIRECTOR DE LA D.D. I.
Comisario:
ROBERTO E. RIVERO

DIRECCION DPTAL. DE INVESTIGACIONES - JEFATURA DE POLICIA DE COLONIA

DEP. I
14.5.83
PROCESADO
(MV)

003

259621

3

DIRECCIÓN DE INFORMACIÓN E INTELIGENCIA — DEPARTAMENTO Nº 3 — SEC. CONS.-HAB.-C. PÚBLICO

01639/22/XII/982/Colonia.-.

579/983 BGB/rba.-.

GONZALEZ SPOSITO : Emilia Araceli.-.

GONZALEZ SPOSITO : Emilia Araceli.-.

CC: NHB No.11.581.-.

No se registra.-.

No se registran.-.

ANOTACIONES: 17/XII/967:- Visitó a los detenidos vinculados a los periódicos "Epoca" y "El Sol".-.

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO III
y por su orden

LUCAS D. DE ARMAS MARICHAL
SUB-COMISARIO

14.5.83

004/4

259629

PROCESADO HV

001(A)/3 25963

ARCHIVO 9/A (B) EXP. 5502 1/2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO	DIA	MES	AÑO	
FLORIDA.-	24	11	982.	Nº 01/342.-

- SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS -

TITULAR	APELLIDO PATERNO ————	APELLIDO MATERNO GERREMIAS.-
	PRIMER NOMBRE Raul	SEGUNDO NOMBRE Oires.-
PADRE	PRIMER NOMBRE ————	SEGUNDO NOMBRE ————
MADRE	PRIMER NOMBRE Maria	SEGUNDO NOMBRE Rosa.-(fallecida).-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO	DIA	MES	AÑO	PAIS	LOCALIDAD o PROVINCIA	NACIONALIDAD Y ESTADO CIVIL
	01	03	930	Uruguay.-	Canelones, 1ra. Sec.	oriental, casado.-

1 OCUPACION	De 1972 a Setiembre de 1982, camionero en Barraca Colista, Frigorífico / Granja Florida y Megina Hnos; de Octubre de 1982 a la fecha, empleado en la Intendencia Municipal de Canelones.————
2 DOMICILIO	De 1972 a la fecha, calle Luis Alberto de Herrera No.766, Florida.————
3 CREDENCIAL CIVICA	SERIE Q.A.A. NUMERO 37.752.- DOC. de IDENT. 3.123.741-0, Ncal.-

PARA SER PRESENTADO ANTE LAS AUTORIDADES DE: INTENDENCIA MUNICIPAL DE CANELONES.-
OBJETO DE LA TRAMITACION: ADJUNTAR A SOLICITUD DE INGRESO.-

Consignar con precisión lugar de trabajo o estudios los 10 últimos años.
Consignar con precisión cada domicilio en los últimos 10 años.
Consignar si ha tenido traslados y números anteriores.

FIRMA DEL SOLICITANTE

COMISARIA SECCIONAL 1ra.- Se eleva a la Dirección de Investigaciones. CARECIENDO DE ANOTACIONES.-

Tgo)Carlos Enrique VAZQUEZ CLAVIJO, oriental, casado, 36 años, C.I.20.614, dom: Antonio M. de la Fernández No.580.-Tgo)Abelardo SILVA BALZARETTI, oriental, casado, de 36 años, C.I. No.19.580, dom: Sarandi No.573.-

LOCALIDAD: Florida, FECHA: 24/11/982.-

LUIS A. MATTOS
Comisario

DEP. I PROCESADO HV

DIRECCION DE INVESTIGACIONES	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
	FLORIDA.-	7	12	8[illegible]

Se hace constar que el titular de la presente solicitud registra las anotaciones en el fichero de esta Dirección, que se adjuntan en el Numerado Simple Nº Bat. Ing. Combate Nº2 y Je. Canelones carece.-

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

JULIO GUARTECHE

DIRECCION DE INVESTIGACIONES
Número de entrada 189
Fecha 25/11/82

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Ue. C.H.C.P.
No. de Orden 25963

D.N.I.I. DEPARTAMENTO Nº 3	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
		31	DIC.	198[illegible]

DEPARTAMENTO Nº 3

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de esta Dirección, l[illegible] anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

POR EL JEFE DEL DEPARTAMENTO N.o 3
y por su orden

25963

EL JEFE DEL DEPARTAMENTO Nº 3

N ANOTACIONES 001(B)

Benito GONZALEZ BONILLA
SUB - COMISARIO

. D..	....	CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Se hace constar que el solicitante registra en el fichero de este Servicio las anotaciones que se adjuntan en Numerado Simple Nº ....

EL JEFE DEL S. I. D.

....

N. I. I. . DEPARTAMENTO Nº 3	CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Habiéndose tomado nota, se remite al Sr. Director de Investigaciones de la Jefatura de Policía de ....

EL JEFE DEL DEPTO. Nº 3

....

RECCION DE INVESTIGACIONES	CIUDAD	DIA	MES	AÑO

Habiéndose tomado nota, se eleva al Sr. Delegado del S.I.D., para su consideración.

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

....

DELEGACION DEL S. I. D.	CIUDAD	DIA	MES	AÑO
	FLORIDA	16	DIC.	1982

[X] Expídase constancia — Art. 2º.

El Delegado del S. I. D.

Cnel. ....

DEMETRIO R. LOPEZ

[ ] Expídase constancia — Art. 4º y remitir oficio a la repartición para la cual fue solicitada — Vuelva al S.I.D. con dos copias.

[ ] No se le expide constancia — Art. 6º y se remite oficio a la repartición para la cual fue solicitada. — Vuelva al S.I.D. con dos copias.

DPTO. I
PROC.

JEFATURA POLICIA FLORIDA
SECRETARIA GENERAL

N.º ENTRADA: 1468 HORA: 11.00.

RECIBIDO HOY: 16/12/82.

RUBRICA ....

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION C.H.C.P.

(L)

f2

- CORRESPONDE A LA SOLICITUD DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS No. 342/82 DE LA SECCIONAL Ira. DE LA JEFATURA DE POLICIA DE FLORIDA .-

Montevideo, II de marzo de 1983.-

SE INFORMA:

REFERENTE A: GER[illegible]IAS, Raúl Oires

REGISTRADOS: JER[illegible]IAS, Raúl

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

DOCUMENTOS:

PROFESION U OCUPACION:

DOMICILIO:

22.8.975- Figura como Activista dentro de la Planta Frigorífica "Canelones". "EL POPULAR".-

NOTA: Se deja constancia, que pese a la similitud de nombre de la persona registrada, puede no tratarse de la solicitada.-

Por el Jefe del Departamento I del S/I/D.

Mayor

Pedro R. [illegible]rneix

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACIÓN DE DEFENSA - DEPARTAMENTO I - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I 14.5.83 PROCESADO (MV)

003/3

259631

CONFIDENCIAL

1/4

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

MINISTERIO
DE SALUD PUBLICA

MINISTERIO DE SALUD PUBLICA - OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

C p Nº 089887

ARCHIVO

C.p. No. 089887.-

Montevideo, 13 de abril de 1983

Oficio 92/OE/83
Comunicación de
Categoria "A"
y Memorando de
J.P. Montevideo

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
GENERAL DON GERMAN DE LA FUENTE:

Por la presente, remito a usted Constancia de Habilitación para cargos públicos Categoría "A" otorgada con fecha 14 de agosto de 1978, por el delegado del S.I.D. ante Jefatura de Policía de Montevideo de la Señora PEREZ FABRA Mabel (C.I. 1.284.028).

A si mismo se adjunta fotocopia del texto, extraído del Memorando Nº 040/83 remitido por Jefatura de Policía de Montevideo.

Saluda a usted atentamente.-

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE ESTADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de entrada 14/4/83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. Identificación 274

27.4.983

- Al no establecerse fehacientemente que se trate de la misma persona, se procede al procesamiento del presente documento y luego archivo sin más trámite. Comunica Sr. Jefe del Dpto. I.

Sgto. Vieira
Vieira

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Re. Recursos
No. de Orden 25965

001/6

28/4/83

25965

CONFIDENCIAL

MADRE) (

19/1.491.aat.-

f3

MINISTERIO DEL INTERIOR — REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

A

EL JEFE DE POLICIA DEL DEPARTAMENTO DE Montevideo .... CNEL. JULIO C. BONELLI .... HACE CONSTAR: que el Señor

APELLIDOS Y NOMBRES			
FABRA de PEREZ Aida Sofia			
ESTADO CIVIL: casada	FECHA DE NACIMIENTO: 30 / 1 / 1933	DOCUMENTO: 823.337	OCUPACION: empleada
NACIONALIDAD: Oriental	DOMICILIO: Leonardo Olivera Nº 4347.-		

NO REGISTRA ANOTACIONES NEGATIVAS EN LOS FICHEROS POLICIALES DE INTELIGENCIA. SE EXPIDE LA PRESENTE A SOLICITUD DE PARTE INTERESADA Y AL SOLO EFECTO DE SER PRESENTADA ANTE LAS AUTORIDADES DE Ministerio de Salud Pública ... EN .. Montevideo, 5 de diciembre de 1977 ......

(LUGAR Y FECHA)

EL JEFE DE POLICIA

J.P.M. O y M Fórm. 1017

Fórm. 671 - 30.000 - 6 - 77

25965 1

002

DEP. I PROCESADO (C)

(HIJA)

22/98.rf.-

12

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

A

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

EL DELEGADO DEL S.I.D. Cnel. Julio C. Bonelli .... HACE CONSTAR: que el Señor

APELLIDOS NOMBRES			
PEREZ FABRA de ZABALETA, Mabel			
ESTADO CIVIL: casada	FECHA DE NACIMIENTO: 3 / 5 / 951	DOCUMENTO: 1.284.028	OCUPACION: carece
NACIONALIDAD: oriental	DOMICILIO: Domingo Basso Nro.6070.=		

NO REGISTRA ANOTACIONES NEGATIVAS SE EXPIDE LA PRESENTE A SOLICITUD DE PARTE INTERESADA Y AL SOLO EFECTO DE SER PRESENTADA ANTE LAS AUTORIDADES DE Ministerio de Salud Pública

EN Montevideo, agosto 14 de 1978.=

(LUGAR Y FECHA)

Cnel. .... FIRMA

BONELLI

Fórm. 671 — 36158 — 28/12/83 — J.P.M. O. y M. Fórm. 1017

003

25965 1

M E M O R A N D O 040/83

f4

REFERENTE A : PEREZ FABRA Mabel

REGISTRAMOS: PEREZ de ZABALA Mabel

OTROS DATOS: No se registran.-

ANOTACIONES: 14/1/80: Presento con Hebert MIRANDA a Aída Sofía FABRA para su afiliación al P.C. según material incautado por OCOA en Feb/76 "Operacion Morgan".-

---

DEP. I PROCESADO

259659

MABEL PEREZ FABRA

- Antecedentes registrados:
  - A nombre de Mabel PEREZ de ZABALETA

    31/XII/970 - Junto a Hebert MIRANDA, presentó para su afiliación al Partido Comunista a Aida Sofía FABRA, según ficha de afiliación de la misma incautada por O.C.OA.

- Habiéndose chequeado en todos los registros del P.C., e incluso habiéndose solicitado antecedentes a O.C.O.A., no figura como afiliada al P.C..-

- A pesar de figurar como Mabel PEREZ de ZABALETA, y sin contarse con mayores datos para su identificación, se estima que se trata de la misma persona, en base a los siguientes aspectos:
  - La persona que figura presentando al P.C.,(Aída Sofía FABRA), de acuerdo a la documentación remitida por el M.S.P., se trata de la madre de la causante.
  - Las edades de las mismas coinciden respecto a que se traten de madre e hija.
  - Su apellido de casada, ZABALETA, que figura en la ficha de afiliación de Aída Sofía FABRA, corresponde al asentado en el comprobante de C.H.C.P. Categoría "A" extendido por la J.P.M. el 14/AGOS/978 a nombre de Mabel PEREZ FABRA de ZABALETA.-

- Es de destacar el caracter poco común de esta situación, respecto a una persona que presenta a otra para afiliarse al P.C., pero que a su vez no está también afiliada.
  En consecuencia, no está prevista esta anotación en las pautas de evaluación vigentes.

Pag. 006. No se microfilma en razón de que se trata de la ficha de afiliación de la causante.- (BC)

SUM ?

567

N°707/83/D

Presidencia de la República Oriental del Uruguay
Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión

Montevideo, 12 de abril de 1983

Señor 2°Sub-Director
del Servicio de Información
de Defensa
Cnel. Juan C. Curutchet

De su consideración:

De acuerdo con lo establecido por los Decretos 293/78 de 26 de mayo de 1978 y 503/81 de 2 de octubre de 1981, se solicita el aval pertinente sobre los postulantes siguientes:

ARTUCIO URIOSTE, Hernan
CHIAZZARO ERRANDONEA, Atilio
LOUREIRO FRUMENTO, Luis Enrique
ROSENGURTT GURVICH, Bernardo
VILARO PAREJA, Francisco
BERNASCONI SOIZA, Gabriel Angel
REPETTO MARCI, Luis Guillermo
FRACHI PINEDA, Juan Carlos
LOPETEGUI CAPRARIO, Guillermo

CC 28/4/83

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondientes a los datos personales brindados por los postulantes.-

Saluda a usted atentamente,

Por el Secretario de Estado y por su orden

Cnel. RUBEN BARBI
Director General

... EN JEFE
... DE DEFENSA
Fecha 14/10/83
Fecha de
Pasa a I
No. de identif. 2182

001/19

15/4/83
801/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a SEC. ...
No. de Orden 259689

sfb

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /



I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. ARTUCIO (Apellido Paterno) — URIOSTE (Apellido Materno) — HERNAN (Nombre(s))

2. 2.8.29 (Fecha de nacimiento) — MONTEVIDEO (Lugar) — CASADO (Estado Civil)

3. Cédula de Identidad: 528.452. de Montevideo Cred. Cívica AJA 4159

4. Institución a que pertenece: FACULTAD DE MEDICINA

5. Cargo que desempeña: Director del C.T.I.

6. Domicilio particular: BOLIVIA 1273

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: VII Simposio Mundial de Marcapasos Viena Austria

2. Lugar en que se desarrollará: Austria

3. Fecha de iniciación: 30.4.83 Fecha de culminación: 15.5.83.-

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

28/4/83

002

25968

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

Pegue u ...

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

CHIAZZARO	ERRANDONEA	ATILIO
Apellido Paterno	Apellido Materno	Nombre(s)

2.

31/12/41	MONTEVIDEO	SOLTERO
Fecha de nacimiento	Lugar	Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 904.152 de MONTEVIDEO Cred. Cívica ANB 7361

4. Institución a que pertenece: ADMINISTRACION DE LAS OBRAS SANITARIAS DEL ESTADO.-

5. Cargo que desempeña: JEFE OFICINA DE OBRAS FINANCIADAS.-

6. Domicilio particular: Avda. 18 de julio Nº 1465 apto. 301.-

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: PROYECTO PRESA PASO SEVERINO

2. Lugar en que se desarrollará: Hidroservice- San Pablo - BRASIL.-

3. Fecha de iniciación: .... Fecha de culminación: ....

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Atilio Chiazzaro
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

003

CC 28/4/83 259681

MISIONES ANTERIORES:

Las misiones que se detallan a continuación han sido todas cumplidas como Ingeniero integrante de la Dirección General de las Obras de la Comisión Mixta del Palmar:

1975 - Viaje a distintas ciudades del Brasil con el objeto de visitar obras, fábricas y averiguar a su vez, a través de las entidades estatales, qué empresas se encontraban con capacidad para realizar las obras de la Central Hidroeléctrica.-

1979 - 81 - Se realizaron aproximadamente 8 (ocho) viajes durante ese período, a los efectos de:

a) discutir asuntos vinculados con el proyecto de la Central.

b) visitar las fábricas de algunos suministradores a los efectos de ajustar ciertos detalles del diseño de los equipos.

c) efectuar el acompañamiento de las pruebas de carga efectuadas a las distintas torres de la Línea de Transmisión.

d) Visitar algunas obras en ejecución o terminadas a los efectos de aplicar ciertos materiales o procedimientos constructivos en nuestra Central.-

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

DJJ c/p

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

LOUREIRO	FRUMENTO	LUIS ENRIQUE
Apellido Paterno	Apellido Materno	Nombre(s)

2.

15/10/48	Montevideo	Casado
Fecha de nacimiento	Lugar	Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.142.981-1 de Montevideo Cred. Cívica BBB 24018
4. Institución a que pertenece: ADMINISTRACION DE LAS OBRAS SANITARIAS DEL ESTADO
5. Cargo que desempeña: INGENIERO
6. Domicilio particular: JUANICO 3621 Bis

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: PROYECTO PRESA PASO SEVERINO
2. Lugar en que se desarrollará: HIDROSERVICE -SAN PABLO- BRASIL-
3. Fecha de iniciación: .... Fecha de culminación: ....
4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

[firma]
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

0053 CC 28/4/82 25968

MISIONES ANTERIORES

1979 - Como Ingeniero integrante de la Dirección General de las Obras de la Comisión Mixta del Palmar, viaje a visitar la Represa de Itumbiara en Brasil.-

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / / (*)

Pegue aquí una foto reciente

I INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. Rosengurtt — Gurvich — Bernardo
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 17 agosto 1916 — Montevideo — casado
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 252.330 de: Montevideo Credencial Cívica: AIB-3891
4. Organismo(s) donde trabaja: Facultad de Agronomía (Universidad)
5. Cargo que desempeña: Profesor de Botánica, Agrostología y Germpplasma Nativo.
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   Ingeniero Agrónomo
7. Domicilio particular: Av. Libertador B.G.J.A. Lavalleja 1684, ap.501.
8. Teléfono particular: 916311 Oficina: 39 7191 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Invitación para dar una conferencia sobre "Contribución de los países de la Cuenca del Plata a la flora agrostológica cultivable".
2. Institución y lugar donde se desarrollará: Centro pampeano de Estudios en Ciencias Naturales y Agronómicas.
3. País u organismo que ofrece la beca: Idem
4. Fecha de vencimiento de presentación del postulante: ----
5. Fecha de comienzo de la beca: 9 mayo 1983 Fecha de término: 13 mayo 1983
6. Autoridad que patrocina la candidatura:

(*) Corresponde a DIA, HORA, MES y AÑO (por ejemplo 02/1020/Abr./79). Inicial de meses en mayúscula y las otras letras en minúscula).

25968

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Además de dar la conferencia y de intercambio de conocimientos, se observarán pasturas naturales y su manejo y se visitarán est. experimentales agropecuarias del INTA.

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: XVII Jornadas Argentinas de Botánica, presentación de trabajo cientif.
   Institución y lugar en que se usó: Soc. Arg. de Botánica, Universidad de S.Rosa,Pampa
   Fecha de iniciación: 15 oct.79 Fecha de término: 19 oct.79
   Autoridad que patrocinó la candidatura: Invitación de la Sociedad Argentina de Botánica, subvención de FAO

2. Materia: Colección,Preservación,Distribución de Recursos Forrajeros Tropicales
   Institución y lugar en que se usó: CIAT.Centro Internacional de Agric.Tropical,Cali Colombia
   Fecha de iniciación: 11 abril 78 Fecha de término: 14 abril 78
   Autoridad que patrocinó la candidatura: FAO-IBPGR

3. Materia: II Congreso Latinoamer. de Botánica.
   Institución y lugar en que se usó: Soc.Botânica do Brasil, Universidade de Brasília
   Fecha de iniciación: 21 enero 78 Fecha de término: 28 enero 78
   Autoridad que patrocinó la candidatura: Sociedade Botânica do Brasil

DEP. I PROCESADO

II DECLARACION

Quien suscribe declara conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y se compromete a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicita se le conceda.

Firma del Interesado

III TRAMITE EN LA SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

25968

Antecedentes: Formulario ... Ing. Vilaró

3

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año
10/3/983

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

DJS S/A

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. VILARO — PAREJA — FRANCISCO LUIS
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 3/5/1951 — Montevideo — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.248.144-8 de Montevideo C. Cívica BVB 25368

4. Organismo (s) donde trabaja: Dirección General de Investigación Agropecuaria

5. Cargo que desempeña: TECNICO ASISTENTE.

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
FACULTAD DE AGRONOMIA - Ingeniero Agrónomo.

7. Domicilio particular: Cno. Castro 237, Apto. 16.

8. Teléfono particular: 39.30.32 Oficina 321 Melilla Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: INDUSTRIA DE LA PAPA, con énfasis en mejoramiento y producción de semilla.

2. Institución y lugar en que se desarrollará: AGRICULTURE CANADA, RESEARCH STATION FREDERICTON, NEW BRUNSWICK, CANADA Y CENTRO INTERNACIONAL DE LA PAPA, ~~LIMA~~-PERU.

3. País u organismo que ofrece la beca: CANADA - PERU.

4. Fecha de comienzo de la beca: 1 de Julio Fecha de término: 17 Setiembre

5. Autoridad que patrocina la candidatura: SEPLACODI

009

CC 28/4/83 25968

Sigue: Nota de Agricultura Canada

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Se considera importante conocer la tecnología canadiense de producción de semilla de papa, lo cual fortalecería el funcionamiento del programa papa de la Estación Experimental Granjera Las Brujas.

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

1. Materia: TECNOLOGIA DE PRODUCCION DE SEMILLAS.

   Institución y lugar en que se usó: EMBRAPA, CANOINHAS.

   Fecha de iniciación: 25/9/1979 Fecha de término: 11/10/1979

   Autoridad que patrocinó la candidatura: SEPLACODI

2. Materia: MANEJO Y MEJORAMIENTO DEL CULTIVO DE PAPA.

   Institución y lugar en que se usó: MINISTERIO DE AGRICULTURA Y PESCA, JAPON.

   Fecha de iniciación: 27/2/1981 Fecha de término: 30/11/1981

   Autoridad que patrocinó la candidatura: SEPLACODI

3. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

DEP. I PROCESADO CC

[firma]
Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

Imp. Nacional 1216/79

25968

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)



I. INFORMACION   S/A.

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. BERNASCONI SOIZA GABRIEL ANGEL
Apellido paterno / Apellido materno / Nombre(s)

2. 3-2-57 Montevideo Soltero
Fecha de nacimiento / Lugar / Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.200129 de: Montevideo Credencial Cívica: AZA 26924

4. Organismo(s) donde trabaja: Colabora en la Comisión Nacional de Energía Atómica.-

5. Cargo que desempeña: Ingeniero asesor.

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
(Aparte)

7. Domicilio particular: 18 de Julio 1275 apto. 1202

8. Teléfono particular: 90 32 63 Oficina: 41 07 65 Otros: --

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Curso de capacitación sobre física neutrónica; visitas científicas a centros nucleares europeos.

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Tashkent- URSS ; Austria, Francia, Yugoeslavia.-

3. País u organismo que ofrece la beca: Organismo Internacional de Energía Atómica

4. Fecha límite de presentación del candidato: 30-4-83

5. Fecha de comienzo de la beca: 4-9-83 Fecha de término: 1-11-83

6. Autoridad que patrocina la candidatura: Comisión Nacional de Energía Atómica.-

25968

28/4/83

011

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

(Aparte) 16/4/83 [handwritten, partially illegible]

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: Ingeniería Nuclear.

Institución y lugar en que se usó: Universidad de Buenos Aires.

Fecha de iniciación: 1-4-82 Fecha de término: 23-12-82

Autoridad que patrocinó la candidatura: Comisión Nacional de Energía Atómica y C.O.N.E. A. (Argentina)

2. Materia: ----------------

Institución y lugar en que se usó:

Fecha de iniciación. Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura:

3. Materia: ----------------

Institución y lugar en que se usó:

Fecha de iniciación: Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura:

DEP. I PROCESADO CC

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

012

25968

F Nac 14/3/56
Dom. José Aguirre 4054 y Mauri ...
... 13/10/81 ... por ... Aguilar
... Pasaporte ...

FORMULARIO Nº 2

R. O. del ... MONTEVIDEO SE.PLA.CO.DI. / / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

Af 34278 - DIC.

REPETTO MARCI, Luis Guillermo

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

DII ... /R

... SE APRUEBA ORDEN ... 5770 (C)

Pegue una foto reciente aquí

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. REPETTO — MARCI — LUIS GUILLERMO
   Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)
2. 14 de MARZO de 1956 — MONTEVIDEO — SOLTERO
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1.402.439 de MONTEVIDEO Cred. Cívica BQA 14998
4. Institución a que pertenece: ANTEL
5. Cargo que desempeña: ANALISTA DE SISTEMAS
6. Domicilio particular: PILCOMAYO 4891

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: ASISTENCIA A CONGRESO SOBRE COMPUTACION E INFORMATICA
2. Lugar en que se desarrollará: BUENOS AIRES - REPUBLICA ARGENTINA
3. Fecha de iniciación: 19/4/83 Fecha de culminación: 23/4/83
4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Luis Repetto
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

25968

28/4/83

013

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. FRACHI — PINEDA — JUAN CARLOS
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 7 ,Julio,1945.- — Asunción-Paraguay — Casado
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1300784 de: Montevideo Credencial Cívica: BCA 68092
4. Organismo(s) donde trabaja: CASMU;ASOCIACIÓN ESPAÑOLA.
5. Cargo que desempeña: Adjunto Anestesiología
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   Doctor en Medicina,Especialista en Anestesiología,Especialista en Anestesiología Cardiovascular.-
7. Domicilio particular: Jose Antonio Cabrera 3994
8. Teléfono particular: 581535 Oficina: Otros: 416481

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Curso perfecionamiento en Anestesiología
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Hospital Karolinska,Estocolmo, Suecia .
3. País u organismo que ofrece la beca: ACA Suecia y Uruguay,Hospital Karolinska.-
4. Fecha límite de presentación del candidato: 30,Mayo,1983.-
5. Fecha de comienzo de la beca: 1/setiembre,83 Fecha de término: 5/Dic.83
6. Autoridad que patrocina la candidatura:

25968

28/4/83

014

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Perfeccionar mi nivel tecnico en la especialidad anestesiologica

Estudiar y adaptar a nuestro pais los adelantos cientificos logrados en Suecia.-

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: Anestesiología Cardiaca.

   Institución y lugar en que se usó: Instituto Nacional Cardiología, Mexico.-

   Fecha de iniciación: Marzo, 78 Fecha de término: Marzo 79.-

   Autoridad que patrocinó la candidatura: Departamento Anestesiología, Facultad de Medicina,

2. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

3. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

DEP. I PROCESADO

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

015

25968

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue aquí una foto reciente

I. INFORMACION D.I.I. S/S. Agta. García

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. LOPETEGUI — CAPRARIO — GUILLERMO
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 26 de setiembre de 1955 — Montevideo,R.O.U. — SOLTERO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.454.531 de Montevideo C. Cívica BPA 12.780.-

4. Organismo (s) donde trabaja: PODER LEGISLATIVO (Palacio Legislativo)

5. Cargo que desempeña: ADMINISTRATIVO V

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
BACHILLER EN DERECHO

7. Domicilio particular: Colonia 1318 ap.4.-

8. Teléfono particular: 91-32-67.- Oficina 40-91-11 int. 290.- Otros ----------

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: CURSO SUBREGIONAL DE CAPACITACION MUSEOGRAFICA

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Escuela Nacional de Museología, Argentina.-

3. País u organismo que ofrece la beca: O.E.A.

4. Fecha de comienzo de la beca: 1/VII/83 Fecha de término: Curso a desarrollarse por espacio de 6 meses.-

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Dirección General de los Servicios Administrativos del PODER LEGISLATIVO.-

25968

CC 28/4/83

016

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

El suscrito ha escrito artículos sobre y que se aproximan a la materia; el suscrito ha sido designado para encargarse del futuro emplazamiento del Museo Histórico del Poder Legislativo, en el Palacio Legislativo.-

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

1. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

DEP. I PROCESADO

....
Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1216/79

25968

C 1

801/83 19/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.

NOTA Nº 707/83/D DE SE.PLA.CO.DI..-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL.RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos, con respecto a :

1 - ARTUCIO URIOSTE, Herman
 - SE APRUEBA -

2 - CHIAZZARO ERRANDONEA, Atilio
 - SE APRUEBA -

3 - LOUREIRO FRUMENTO, Luis Enrique
 - SE APRUEBA -

4 - ROSENKURTZ GURVICH, Bernardo
 - SE APRUEBA -
 - Se informa que se contestó Memo.(A)3409/78 y Memorandum (A)340/79, aprobándose solicitudes de Beca a Brasil y Francia respectivamente, en fechas 13/NOV/978 y 21/MAR/979.-

5 - VILARO PAREJA, Francisco Luis
 - SE APRUEBA -

6 - BERNASCONI SOIZA, Gabriel Angel
 - SE APRUEBA -

7 - REPETTO MARCI, Luis Guillermo
 - SE APRUEBA -

8 - FRACHI PINEDA, Juan Carlos
 - SE APRUEBA -

9 - LOPETEGUI CARRARIO, Guillermo
 - SE APRUEBA -

DEP. I
PROCESADO

Por el Director del Servicio de Información de Defensa

El 2do. Sub-Director
Coronel

Juan C. Curutchet

ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION
COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

25968

018

Formulario B

Fecha de confección: 28|4|83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BERNASCONI SOIZA, Gabriel	25968	83	01	9564	CC/
ARTUCCIO URIOSTE, [illegible]	"	"	01	9563	CC

25968

SECRETO

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN
CONSEJO DE EDUCACIÓN PRIMARIA

SOLICITUD DE ANTECEDENTES.-

ASUNTOS VARIOS

DÍA	MES	AÑO
13	IV	83

	NOMBRES Y APELLIDOS	DOMICILIO	DOCUMENTOS C.I.	DOCUMENTOS Credencial	Fecha de Nacimiento	PROPUESTO POR:
1	BARCELO ASPLANATO Ma. SELVA	Juan C. Gómez 1285/A-205	710.010	AVA. 9.189.	5/VII/934	Reingreso.
2	SERAFINI MOREIRA Isidora Elsa	Capurro 956	466.871	BPB. 6.587.	4/IV/929	"
3	DEMINCO PISON Beatriz	Patria 660/A-2	1.250.088	BAA.20.300.	14/XI/951	"
4	STILLO VENTURINO de CAPDEVILLE, Susana Nelly	Gdia. Oriental 3128	540.390	AGA. 3.238.	- - -	"
5	CARLERO LARRONDO de STRANEO, Cármen Juana	La Gaceta 1341-302	706.582	BVB.11.998	26/X/935	"
6	MARTINEZ NUÑEZ de SOSA, Juana	Parada 26	9.877	- - -	12/VI/937	"
7	GONZALEZ de BRAIDA, Hledy	Calle Moreno s/n. Piriápolis.	2.644.069-8	DCB. 3.459	24/III/942	"
8	MELO GOMEZ, Alice Myriam	Ituzaingó 374.	25.797	TAA.34.452	14/X/951.	"
9	RIVAROLA ERRO de BELLINI, María Esther	Mercedes - Soriano.	20.889	MAA.28.257	24/VIII/937.	Ocupar Cargo. Esc. No.41. Soriano.-
10	GALLO DE LOS SANTOS de TABAREZ, María Susana	R-8-K.28.500	21.374	EAA.27.466	24/V/948	Sub-Direc. Esc.261.C'Mal
11	NIEVES DE LEON de SASTRE, Raquel Susana	Av. Uruguay 1327	1.279.012	AJA. 7.947	10/II/936	"
12	PRATO MORENA de DOBARRO, Raquel Teresa	Arturo Lezama 1970/2	1.019.276	CDA.22.669	12/V/942	" 205.
13	ROSA PREIRA, Teresa Haydee	Rivadavia 2001	1.154.865	CLC. 848	9/IX/948	" 197.
14	BARINDELLI GONZALEZ Ma. del Cármen	R-5.K.29 Progreso	993.064-2	CDB. 7.604	- - - -	Profesor. Esp. E.223.
15	SAAVEDRA PANZACCHI, Rita Mirella	Larrañaga 870 S.José	3.100.826-7	OAD. 5.525	- - - -	Asp. a Graduaciones.
	SALINA CARRERAS de BRAVO, Iris Raquel	U-CO-VI-TA-1.	31.538	OAD. 4.130	- - -	" "
	BULIA de CACERES, Teresita Raquel	Conciliación 3995	867.398-4	BVA.31.804	- - -	" "

002

259731

SECRETO

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN
CONSEJO DE EDUCACIÓN PRIMARIA

3

DÍA	MES	AÑO
13	IV	83

SOLICITUD DE ANTECEDENTES.- POR ASUNTOS DE GRADUACIONES./

	NOMBRES Y APELLIDOS	DOMICILIO	DOCUMENTOS C.I.	DOCUMENTOS Credencial	Fecha de Nacimiento	PROPUESTO POR:
16	CASTRO PACCIO de BARRERA, Nancy Hethel -	Larrañaga 721	43.642	OAD. 5.264	- - -	Asp. a Graduación.
17	RODRIGUEZ BERTOLINI, Luz María -	Fco. Canaro 666	2.947.189-8	OAC. 5.710	- - -	Asp. a Graduación.-
18	DAMBURIANO SUAREZ, Fanny Elvira -	L.A.Herrera.	71.602	NEB.12.177	- - -	" "
19	MENDEZ ARRIE TA., Silvia Renee -	Av.Manuel D.Rodriguez 593.-	2.930.039/6	OBD. 4.132	- - -	" "
20	GODOY AMENGUAL, Virginia Luisa.-	Herrera 31. S.J.	68.875	OAA. 5.083	- - -	" "
21	CHATEL PIAZZE, Rossana Helena -	Ituzaingó 456.	85.935	OAB. 5.227	- - -	" "
22	BAJAC MASSONE, Edilma Ursula -	L.A.de Herrera4592/a-5.Mdeo.	1.205.381-9	AVA.16.077	- - -	" "
23	FIORELLI GENERALI, Lourdes Teresita	Ciganda 904.	2.640.393-3	ICC. 3.686	- - -	" "
24	ADINOLFI de VEGA, Graciela -	Bentancur 749.	2.738.255-6	OAA. 4.766	- - -	" "
25	BENTANCOR PORRAS de LAVEGA, Vilma Noemi -	25 de Mayo 1187. Dpto. San José.	41.117	OBD. 3.943	- - -	" "
26	RODRIGUEZ GOMEZ, Cielito Teresita	Cerrito 195.Rosario	2.719.602-8	NCB.14.647	- - -	" "
27	CASANOVA CABRERA de FERNANDEZ, Miriam Cármen -	A.de Figueroa 629/3	2.595.460-2	CBA.22.884	- - -	" "
28	DE LOS SANTOS ALZA, Lilian Lujan -	Kiyu S/N.	47.709	NHB.16.630	- - -	" "
29	ALVAREZ ROCCA, Haydee María -	R-3.K-77 Cañada Gde.	41.248	OFA. 2.572	- - -	" "
30	SELLANES VIERA, Blanca Luz -	Detomasi 718.	2.553.408-4	OBB. 4.646	- - -	" "
	GARCIA RODRIGUEZ, María Elizabeth-	Lavalleja y Rep.	2.936.152-0	OBC. 5.013	- - -	" "
	QUEIROS CAMPIONI, María Alicia -	R-1.K-91.La boyada	2.780.081-1	OFF. 4.332	- - -	" "

DEP. I PROCESADO

003/3

259731

565

FUERZA AEREA.-
COMANDO GENERAL.-
SUB-JEFATURA E.M.G.F.A.(INTELIGENCIA).-
Aerd.Mil."Cap.Boiso Lanza", 5 de Abril de 1983.-

2DA.DIV.EMGFA.-
(INTELIGENCIA).-
POB/nwv.-

ARCHIVO

SOLICITUD DE ANTECEDENTES Nro. 014/83.-

DE:SUB-JEMGFA A-2 ---------------------------PARA: SERV.INF.DEFENSA

ASUNTO: Se solicita antecedentes de los siguientes ciudadanos:

No.1)Eduardo Ignacio DIAZ PEREZ
Nacido el:2-3-65 Lugar:Mdeo.-
C.I.No.:1.898.936 C.C.Serie:BZA No.35.210
Hijo de:Ignacio y de Walconda Miriam.-
Domicilio:Gustavo Bécquer No.1243.-

No.2) Jesús Esteban Villanueva.-
Nacido el:21-4-62 Lugar:Mdeo.-
C.I.No.:1.801.196-2 C.C.Serie:65.021 B.D.A.
Hijo de:Esteban y de Reneé Eleonor.-
Domicilio:Cno.Corrales 3980.-

No.3) RAUL ALBERTO NUÑEZ CASURIAGA
Nacido el:7 de Octubre de 1962 Lugar:Pando(Canelones)
C.I.No.:1.768.082-9 C.C/Serie:CMA No.33033
Hijo de: Luis Alberto y de Blanca Rosa.-
Domicilio:Canelones 1035 Pando.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECI
Fecha de Entrada 14/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de Identif. 2185

No.4) Walter Alfredo Rezzonico Lazarini.-
2 de Abril de 1963 Lugar:Canelones
C.I.No.:1.816.445 C.C.Serie:CMA No.38.293
Hijo de:Walter y de Zunilda Teresa.-
Domicilio: Gabriel Pereira 806 (Pando).-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Antecedentes
No. de Orden 25974

No.5) JOSE DANIEL ORCE ARRUA.-

15/4/83
199/83

001/2-

259741
./

./

Nacido el:18/11/1964 Lugar:Canelones.-

C.I.No.:1.954.423 C.C.Serie:C.M.A. No.37.599.-

Hijo de:Ramón y de Teresa Antonia.-

Domicilio: Ruta 101 Km.32.500(Pando).-

No.6) HEBER ENRIQUE GARRO DORADO

Nacido el:12/9/1964 Lugar:Durazno.-

C.I.No.:69.554 C.C.Serie:R.B.D. No.16.559

Hijo de :Juan Angel y de Luz Del Alba.-

Domicilio:Bolivar 1048(Durazno).-

No.7) Rubenil Rodriguez Moreira.- Oscar Rodriguez Moreira ... 64 336

Nacido el:2/4/1951 Lugar:Rivera(1a.Sección).- CI 1.296.183

C.I.No.:1.296.183 C.C.Serie:C/M/A No.25.507

Hijo de:Armando y de María.-

Domicilio: Vehicular 1 No.1324 Apto.206 (Pando).-

No.8) Oscar Nelson Mussi Rodriguez.-

Nacido el:12-7-1952 Lugar:Mdeo.

C.I.No.:1.064.306-0 C.C.Serie:A.O.A. No.5795

Hijo de: Luis Mario(Fall.) y de María Julia.-

Domicilio: Juan de Dios Peza 2339 Apto.26 (Mdeo.).-

No.9) Jorge Domingo Mujica Pacheco.-

Nacido el:10/8/51 Lugar:Mdeo.-

C.I.No.:1.336.806-3 C.C.Serie:BBA No.24.881.-

Hijo de:Nemencio(Fall.) y de Amabilia (Fall.).-

Domicilio: Calle Madrid Esq.Rpca.Argentina Shangrila(Canel.).-

---

572

(11) ARCHIVO

Ministerio de Transporte y Obras Públicas

Montevideo, 14 de abril de 1983.

Señor Director
del Servicio de Información de Defensa
General don Germán A. de la Fuente
P R E S E N T E

De mi consideración:

Cúmpleme informar a Usted que el día 21 de marzo del corriente año, fue presentada en esta Dirección General de Secretaría una nota, cuya fotocopia se adjunta, en la que se solicita la opinión de este Ministerio respecto al posible ingreso del Ingeniero Civil Gonzalo Garrabendere Díaz en este Ministerio.

Solicitados los antecedentes del mismo, se le hizo saber telefónicamente al Sr. Guillermo Cruz Duque, Jefe de la Misión Uruguaya del Comité Intergubernamental para las Migraciones, que dado los antecedentes negativos del citado Ingeniero, no se entendía conveniente su incorporación a esta repartición. Respondió el referido funcionario internacional que en dicho caso iba a dejar sin efecto todas las gestiones para el retorno del profesional a nuestro país.

Sin otro particular, saluda a Usted muy atentamente.

EL DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA
CNEL.
JUAN JOSE POMOLI

DPTO. I 19/4/83 PBG. 4/E

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de entrada 15/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de Identificación 2203

001/2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Biográfico
No. de Orden 25975

* Adj.
JJP/sb

Montevideo, 15 de Abril de 1983.- (SV)

La fotocopia de la Nota a la que se hace referencia no fue recibida.

002/2

25975

(11)

ARCHIVO

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.III(POE)
MONTEVIDEO
101030DIC81/

MEMORANDUM

MOTIVO : Denuncias del Pastor AMERICO GARCIA.-

T E X T O: Habiéndose realizado la investigación de las denuncias efectuadas por el Pastor AMERICO GARCIA, por la D.I.I., en la persona del Cap.(G.G.)Ricardo Medina, se pudo constatar la no veracidad de las mismas, siendo la causa de las mismas que el reseñado tendría el desalojo de la finca donde reside.- Además se establece que el mismo tendría alguna deficiencia mental.-

S.I.D.
DPTO. I
MONTEVIDEO
151510ABR83
(SV)

En la fecha al procesarse la documentación que se adjuntaba al presente se constata que la denuncia realizada por el causante carece de veracidad y que dicha documentación no aporta información que resulte de interés.

El Jefe del Departamento I del S.I.D.
Tte.Cnel.
Lamy

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR 1983
Pasa a ...
No. de Orden 259793

DPTO: I
PROC.

001/1

259793

Eval A-Z. Proporcionado por el Dr. Levy
ARCHIVO el 20/4/83

M E M O R A N D U M

Montevideo,14 de abril de 1973

El día 22 de diciembre de 1972 la Empresa Main y Asociados presenta ante la Comisión Técnica Mixta de Salto Grande,su oferta para la licitación de dichas obras.
El 11 de enero de 1973 la empresa Main y Asociados,envía una nota a la CTM denunciando un error involuntario cometido en el rubro Gastos Generales por la suma de 1.175.258 dólares,conjuntamente con un sobre lacrado con la corrección correspondiente.
La Comisión Técnica Mixta envía una nota con fecha 15 de enero devolviendo la nota enviada por la firma Main conjuntamente con el sobre de la corrección sin haber sido tocado.
De acuerdo a las declaraciones del Ing.Francisco Serralta y el Ing.Carlos J.Joos,ellos mantuvieron el día 16 de febrero una reunión con el Ing.Héctor Speranza,en el domicilio de éste,en el cual se le pidió a los representantes de Main (Serralta y Joos) que olvidaran el error por ellos cometidos. Esto siempre de acuerdo a lo dicho por los dos primeros.
Por lo manifestado por el Ing.Speranza,la reunión se realizó no recordando la fecha ni exactamente lo tratado pero si pequeños detalles de la misma.
Luego de finalizada la reunión,el Ing.Joos manifiesta haber dado cuenta de lo sucedido en dicha reunión al Contralmirante Carlos Filippini el que le contestó que tomaba nota y procedería en consecuencia.Posteriormente informó del hecho a los Ingenieros Lavrero,De Anda,Montañez,Vazquez y Anaya que son miembros del Directorio de ICLA (Ingenieros Consultores Latinoamericanos Limitada).
Dos días después el Ing.Joos pone en conocimiento de lo tratado en la reunión del 16 de febrero al Sr.James L.German,Agregado Comercial de la Embajada de EEUU ya que en el error se encontraba involucrada una firma americana la cual no tenía ningún representante presente en el país.
De acuerdo a lo declarado por el Ing.Serralta a su pedido,el día 4 de abril mantuvo una entrevista con el Ing.Speranza al demorarse mucho la adjudicación de la licitación.En dicha reunión el Ing.Speranza le pide $ 40.000.000 (cuarenta millones de pesos m/n) a la firma Main para que no se dilatara mas el asunto.También le dice que él y el Ing.Praderi son los que mandan en la Delegación Uruguaya.

El 4 de abril.

El mismo día de la reunión a la hora 2000 el Ing. Serralta comunica lo sucedido al Ing. De Anda y resuelven poner en conocimiento del hecho al Centralmirante Carlos Filippini.

El día 5 de abril el Ing. Joos se entrevista con el Centralmirante Filippini poniéndole en conocimiento del hecho.

Ese mismo día el Ing. Joos solicita una entrevista con el General Gregorio Alvarez, siendo atendido por el Cnel. Cardozo a quien hace una breve reseña de lo sucedido. El día 7 del mismo mes, se entrevista con el General Alvarez exponiéndole lo sucedido.

En la tarde del 6 de abril, el Dr. Di Lorenzo, Delegado Uruguayo, toma conocimiento telefónicamente por intermedio del Ing. Joos.

En esa misma tarde el Ing. Levrero asociado de la firma ICLA, informó al Sr. Presidente de la República en forma muy breve sin dar detalles en una entrevista de 10 minutos.

El día 6 telefónicamente fue informado en forma muy breve y sin dársele detalles de los hechos ocurridos, el Ing. Guevara, por ser el representante legal de Main y Asociados ante la CTM en Buenos Aires.

También toma conocimiento de los hechos el Sr. Taylor (Tercer Secretario de la Embajada de EEUU) por intermedio del Ing. Joos para defender los intereses de la firma americana Charles T. Main

En la tardel del 8 de abril se reúnen en el Apartamento del Arq. Walter Pintos Risso, el dueño de casa conjuntamente con el Ing. Joos y el Dr. Inciarte (Abogado de ICLA), donde se le dan cuenta de los acontecimientos ocurridos. El Arq. Pintos Risso una vez en conocimiento de los hechos, les comunicó que el día siguiente se pondría en contacto con el Sr. Presidente de la República y con el General Gregorio Alvarez.

El día 8 del corriente tomó conocimiento el Servicio de Información de Defensa de la posible irregularidad en la CTM y comienzan las indagaciones que dan como resultado todo lo que se resume en este Memorandum.

El día 9 se interrogan a los implicados Ingenieros Speranza, Serralta y Joos. De las mismas surge una aparente implicancia del Ing. Speranza, el que queda detenido.

Al día siguiente se interroga al Ing. Praderi y se pasan los antecedentes al Sr. Juez Letrado de Instrucción de 5ª Turno, Dr. Milton Cairoli, el que decide tomar declaración al Ing. Speranza y citar para el día siguiente a los Ingenieros Joos, Serralta y Praderi y el Arq. Walter Pintos Risso. Asimismo dispuso que el Ing. Speranza quedara detenido en la J.P.M. y pasaran todos

los antecedentes a la misma.
De los careos realizados por el Sr.Juez entre los implicados,no surge la posibilidad legal de imputarle delito al Ing.Speranza en vista de que el Ing.Joos no se encontraba presente en la reunión entre el Ing.Serralta y el Ing.Speranza en la cual se habló de apurar los trámites por la suma de $ 40.000.000 (cuarenta millones de pesos m/n) y de que el propio Ing. Serralta no especificó claramente si tal hecho había ocurrido verdaderamente cuando habla con el Juez.
El día jueves 12 de abril el Juez Dr.Cairoli,dispone la libertad del Ing. Speranza,al no habersele comprobado delito.
De acuerdo con los interrogatorios y la conversación mantenida con el Juez,surge,subjetivamente,que intento de "coima" existió,como asi también otras irregularidades con la licitación de Empresas consultoras las cuales no se puede determinar.-

D. m. Nº 852944

Oficio Nº 166/973.-

Montevideo, 10 de Abril de 1973.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DE INSTRUCCIÓN DE 5to. TURNO

Ref. ilícito económico.-

Habiendo llegado a conocimiento de este Servicio información referente a la posible existencia de cierta tramitación irregular, ocurrida en la licitación a cargo de la Comisión Técnica Mixta del Salto Grande, según la cual elevadas sumas de dinero serían destinadas al pago de comisiones en forma indebida, lo que en consecuencia podría configurar la existencia de un ilícito, se procedió a indagar a los ciudadanos Carlos José JOOS [illegible], Francisco Homero [illegible], Héctor Carmelo SERRANZA COLL y Eduardo José [illegible] GONZALEZ. Francisco H. SERRANZA y Carlos J. JOOS luego de prestar declaración firmaron las Actas que se adjuntan y que corroboran en cierta medida las presunciones que existían.

En las mismas se alude a Héctor Carmelo SERRANZA COLL como participante principal del posible ilícito investigado, y a Eduardo José [illegible] GONZALEZ como relacionado con el mismo, lo que aquel niega en el acta que suscribiera y que se adjunta. SERRANZA se encuentra detenido y a su disposición en el local de este Servicio.

Indagado en la mañana de hoy Eduardo J. [illegible] niega su intervención, en el acta ...///

DPTO: I

25981

///...que suscribiera y que se adjunta.

Saluda a usted atentamente.

El Director del Servicio de Información de Defensa

Coronel

Ramón Trobal.

ACTA: En Montevideo a los diez días del mes de abril de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa, el señor Eduardo José PRADERI GONZALES, oriental, casado, nacido en Montevideo a los 14 días del mes de febrero de 1925, con Cédula de Identidad Nro.405.162 y Credencial Cívica Serie AQA Nro. 5208, de profesión ingeniero, con domicilio en la finca de la calle Ponce 1316 Dpto.101, quien es interrogado en el siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Tengo 4 hijos, soy divorciado de un primer matrimonio, enviudé, tengo una nena, actualmente estoy en trámite de divorcio. Con relación al trámite de divorcio existe una denuncia en el Juzgado de Instrucción de 5to. Turno contra mi actual señora, su nombre es Sara WALTHER. PREGUNTADO: Cual es su medio de vida. CONTESTA: Soy asesor de algunas empresas, Cerámicas del Sur, Morris S.A. y además tengo una de Montajes Industriales y Talleres. PREGUNTADO: Si tiene conocimiento de algún tipo de denuncia efectuada por Main Asociados. CONTESTA: Sí, lo denunciaron al Sr. PINTOS RISSO que yo estaba en relaciones con A.C.R.E.S. PREGUNTADO: Algún otro tipo de denuncia por parte de alguna companía ante la Comisión Técnica Mixta. CONTESTA: Sí, Main presentó sus montos con un error que luego pretendió corregir cosa que no se puede hacer, ese error, según se insiste está dentro de "Gastos Fijos" y el que trasmitió a la C.T.M. el monto del error fue el C/A COLOMBO y lo determiné en más de 1.000.000. U$S.- PREGUNTADO: Mantuvo algún tipo de reunión con delegados de la Main Asociados. CONTESTA: No, en ningún momento tuve ese tipo de reunión; eso sí creo que desde antes se mantenían continuas reuniones entre Main y el Operativo, eran en Buenos Aires y con carácter de oficial. Es decir creo que el Operativo tiene amplia influencia sobre la C.T.M. y a la vez se puede precisar que el informe jurídico del Operativo está en un completo dentro de las líneas del mismo informe de la Main Asociados. PREGUNTADO: En alguna oportunidad el Ingeniero SPERANZA le comunicó o efectuó algún tipo de comentarios referentes a reuniones con personal de Main. CONTESTA: No, en ningún momento. PREGUNTADO: En alguna oportunidad el Ing. SPERANZA le dijo o le dió a entender que ustedes manejaban a la Delegación Uruguaya. CONTESTA: No, no es cierto tampoco, quizás haya mencionado que éramos de los más informados pero de ello a manejar la delegación hay mucha distancia; tanto no es así que me ví obligado a plantear en actas según mi condición de asesor, ya que mis opiniones no son tenidas en cuenta. Incluso puedo agregar que la delegación argentina, en especial el C/A COLOMBO, es la que lleva el manejo de toda la cuestión. Si bien hay una razón que es que dicha delegación trabaja todos los días y nuestra delegación va una vez a la semana y se encuentran con cosas hechas y todo ya prácticamente resuelto. PREGUNTADO: En alguna oportunidad el Ing. SPERANZA le mencionó que entre Usted y él podrían llevar a cabo las gestiones de Main y Asociados para lo cual era menester que se les proporcionara una determinada suma de dinero, concretamente $ 40.000.000 (Cuarenta millones de pesos). CONTESTA: No, ni una cosa ni la otra. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o modificar. CONTESTA: I

///...

actas de la delegación uruguaya.Una vez leída que le fue la presente,firma de conformidad un original y cuatro copias del mismo tener en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

E.J.PRADERI

DEP. I PROCESADO 100

008(A)1

25981

ACTA: En Montevideo a los nueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser Héctor Carmelo SPERANZA SOLI, oriental, casado, nacido en Montevideo el 23/6/1910 con Cedula de Identidad No. .143.047 y Credencial Cívica Serie AVB No.660, domiciliado en la calle Ramón Fernández No.228 Apto.3, quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi señora Hélida Haydée Scampini Morixe y una hija Hélida Libia. PREGUNTADO: Cual es su medio de vida. CONTESTA: Son Ingeniero y tengo empresa de construcciónes. PREGUNTADO: Cual es esa empresa. CONTESTA: HOCAL S.A., la integro yo y mi hermano el Arq. Oscar Speranza. PREGUNTADO: Que otras actividades desarrolla. CONTESTA: Soy asesor de la delegación uruguaya en las obras del Salto Grande ante la CTM. PREGUNTADO: Desde cuando ocupa ese cargo. CONTESTA: Desde diciembre de 1966. PREGUNTADO: Hugo algún tipo de problemas con la apertura de los sobres en la licitación correspondiente a la elección de la empresa constructora de la obra, concretamente con la Main Asociados. CONTESTA: Cuando se abrieron los sobres se efectuó la evaluación de los proyectos y se descartó a Main, esto es el día 17 de enero (sobres No.1 calificación) y el día 25 se abrieron los sobres No.2, (Presupuesto) pero solamente de las empresas que habían logrado un determinado puntaje, exepto Main. En esa oportunidad se devolvió cerrado el sobre de Main, y quedó en poder de dicha compañía los precios presentados por las otras dos (por ser acto público). PREGUNTADO: Tengo entendido de que el día 11 de enero presenta ante la CTM una denuncia por la cual había habido un error en el monto de su propuesta. CONTESTA: Si efectivamente, pero la CTM lo rechazó esa nota, diciendo que los precios no podían ser modificados. PREGUNTADO: Conoce a cuanto asciende el error y los términos en los que estaba expresado. CONTESTA: Aún a la fecha no lo conosco por no haberle dado importancia. PREGUNTADO: Desde este incidente tuvo algún tipo de reunión en la cual se tratara la denuncia. CONTESTA: Si me llamó el Ing. Serralta, integrante de Main y me puso al corriente del error el cual no me interesó porque ese no era procedimiento correcto lo cual coincidió después con la solicitud del rechazo de la nota sin considerarla, por parte del comité operativo. Seguidamente en resolución 1334 la CTM resuelve iniciar negociaciones con la empresa A.C.R.E.S.(calificada en primer término), y encomendar al operativo dicha gestión. En sección posterior y por informe del comité operativo declarando no razonable el precio de A.C.R.E.S. la CTM por resolución 1338 resuelve dejar de lado a A.C. R.E.S. y a la Cía. MARZA y entablar negociaciones con Main una vez que el BID apruebe ésta gestión. PREGUNTADO: Cual fue la próxima gestión. CONTESTA: Inmediatamente se consultó al BID y éste vía TELEX contesta que no lo convence lo actuado y solicita urgente precencia de un delegado de la CTM en Washington. Ante ello concurren el Almirante Colombo, Presidente del Comité Operativo (delegado Argentino) y el Dr. Laura (Abogado asesor C.T.M.) y a su regreso informan que consideran que puede continuarse con este procedimiento y que pasaría en caso de continuarse el mismo.

el BID podría negar la financiación de consultores, unos 8.000.000 de dolares/podría conseguirse que este rubro quede en el préstamo asignado a otro servicio. Mientras estaba de CTM llegó un Telex (Martes 3/4) del BID en el que se decía que las explicaciones dadas por los delegados no convencían. PREGUNTADO: En el mes de febrero usted tiene una reunión con directivos de Main y Asociados. Que se trató en la misma y quienes estaban presentes. CONTESTA: Ellos me comunicaron que iban a protestar en Prensa y Gobiernos de Uruguay, Argentina y EEUU a causa del puntaje bajo que se les había otorgado, en dicha reunión estaban presentes los ingenieros Serralta, Joss y De Anda. PREGUNTADO: Si en dicha reunión se trató sobre el error cometido por parte de Main Asociados. CONTESTA: No, no recuerdo que se haya tratado ese punto. PREGUNTADO: Si alguno de los presentes se retiró antes del término de la reunión, disgustado por los resultados de la misma. CONTESTA: Si se retiró el Ing. Joss pero no creo que haya sido enojado. PREGUNTADO: Si con el resto de los presentes se trató algún otro tema. CONTESTA: Si el Ing. Serralta me consultó sobre si había que estar al tanto de todo ya que a él lo habían colocado en la Empresa y estaba en desconocimiento de muchas cosas. A lo que contesté que en el 66 no era especialista en el tema de represas pero que con el correr del tiempo domine el tema. PREGUNTADO: Llegaron todos juntos a la reunión. CONTESTA: Si, llegaron en el auto del Ing. Joss y recuerdo que el Ing. Serralta llamó por Teléfono a su hijo para que pasara a buscarlo como así lo hizo. PREGUNTADO: Si después de esta reunión tuvo alguna otra entrevista con directivos de MAIN. CONTESTA: Si, hace 15 días al ir a Buenos Aires en la cola de Aerolíneas en el Aeropuerto de Carrasco estaba el Ing. Joss que me dijo: "voy a Buenos Aires por el asunto que ya conoces". En la semana pasada al regresar de Buenos Aires en la revisación de valijas saludé a un amigo que en ese momento no recordé quien era y que me dijo: "hoy estuve todo el día en el Salto Grande en Buenos Aires, trabajando con el Ing. HARRAU" y al día siguiente (viernes 6) concurrió a casa el Ing. Serralta con la excusa de ayer te encontraste con De Anda en Carrasco y no lo conociste. Creo que venía por noticias de como andan las cosas. PREGUNTADO: Que se trató con el Ing. Serralta. CONTESTA: Solamente le reiteré mi posición de que había que volver a la resolución 1334 y volver a partir desde ese punto. PREGUNTADO: Tuvo algún otro tipo de reunión con los dirigentes de MAIN. CONTESTA: No, ninguna otra. PREGUNTADO: En la reunión mantenida en último término con el Ing. Serralta mencionó usted en algún momento el hecho de que las negociaciones podrían tener una pronta solución ya que entre usted y el Ing. Eduardo Pradori podrían lograr dicha gestión para la cual era necesario la suma de $ 40.000.000 (cuarenta millones de pesos m/n). CONTESTA: No, no es cierto, de ninguna manera he dicho cosa semejante y es absurdo que se sospeche una cosa de ese tipo. PREGUNTADO: En la primera reunión con directivos de MAIN mencionó que debía olvidarse el error. CONTESTA: Le dije lo que manifesté anteriormente, que ese error no debía tenerse en cuenta para nada, ya que eso no entra en la consideración de una licitación, posición que siempre mantuve. PREGUNTADO: En alguna de sus entrevistas se mencionó alguna compañía relacionada con la suma de $ 600.000.000 (seiscientos millones de pesos m/n). CONTESTA: Sí, en la primera entrevista con el Ing. Joss, cuando vino a quejarse por el puntaje [illegible]

que sabía que Harza, en otra obra en Argentina había repartido 600.000.000 de pesos. Yo le dije que le podría garantir que la gente de Salto Grande podrían equivocarse pero yo estaba seguro que eran todas personas de bien. PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar. CONTESTA: No señor, y una vez leída que le fue la presente firma de conformidad un original y cuatro copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

H.C. SPERANZA

El oficial del Servicio de Información de Defensa

Capitán ....
Walter Miralles

ACTA: En Montevideo a los nueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser Francisco Romero SERRALTA PEREZ, Cédula de Identidad No.241.027, Credencial Cívica Serie AUA No.1462, casado, con domicilio en la calle Cambará No.1632 quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi señora Aurora Concepción García Camacho, dos hijos, María del Rosario y Francisco Justino. PREGUNTADO: Por sus medios de vida. CONTESTA: Poseo una Empresa Constructora con dos socios (en Sociedad colectiva, la Empresa se llama Turcatti, Serralta y Ferreira). PREGUNTADO: Cual es su vinculación con el Ing. Speranza, así como con el Ing. Joos y a la vez con la CTM. CONTESTA: Con el Ingeniero Speranza, desde hace dos meses por primera vez nos encontramos en la sede de la CTM de Montevideo acompañado por el Ing. Benet de Chas T. Main principal asociado de la consultoría con sede en la ciudad de Boston USA y de un miembro del directorio de ICLA (Ing. Consultores Latinoamericanos) a los cuales pertenezco. Al Ing. Joos lo conocí al integrar ICLA. Con la CTM estamos ligados por el compromiso que tenemos al haber resuelto presentarnos al llamado "Ingenieros Consultores" para la construcción de la represa de Salto Grande. PREGUNTADO: Si fue invitado a alguna reunión en el mes de febrero por parte del Ing. Speranza. CONTESTA: Si fui invitado el día 16 de febrero. PREGUNTADO: Concurrió solo a la reunión o lo hizo en compañía de alguien. CONTESTA: Condicioné mi concurrencia a la reunión siempre que fuera acompañado por un miembro de ICLA argumentando que "cuatro ojos ven mas que dos y que cuatro oídos oyen mas que dos". PREGUNTADO: Cual fue el motivo real de la apreciación formulada por usted al Sr. Ing. Speranza según lo expuesto. CONTESTA: Que comprobé cuan necesario era el acompañamiento pedido ya que exponiendo al final de la conversación como argumento favorable a mi juicio, que había un error en la cotización del precio ofertado de alrededor de 1.000.000 de dolares, lo que hacía bajar el precio (el precio aún no se conocía en la CTM). PREGUNTADO: Cuando constató usted el error antes mencionado. CONTESTA: Se constató en Buenos Aires y se cursó carta por parte de Mains Asociados denunciando el error. (Todo ésto fue anterior a la apertura del sobre, por lo cual aún el precio no se sabía). PREGUNTADO: Cual fue el destino y que medidas se tomaron al recibir esa carta. CONTESTA: La CTM me parece que devolvió esa carta y que en caso de ser adjudicatarios de la consultoría sería tenida en cuenta, pues se hablaba de error pero no se sabía si subía o bajaba el precio. PREGUNTADO: Concretamente que fue lo tratado en dicha reunión. CONTESTA: Simplemente que estábamos a la órden de la CTM para cualquier aclaración, puesto que, no nos sentí bien no haber llegado al puntaje mínimo necesario que era del 90 % para ser admitidos en primera instancia en el cotejo primario para optar la CTM por uno u otro oferente. PREGUNTADO: Que fue lo conversado en dicha reunión relativo al error ya denunciado. CONTESTA: El Ing. Speranza nos dijo que le parecía una bobada denunciar el error. El Ing. Joos y yo pensamos que a nadie, sobre todo un Ingeniero, no se le ocurriera que el error era fácilmente comprobable pues era un error en el total

compuesto por parciales que daban el número real.(Ejemplo: 2 + 2 = 5).PREGUNTADO.Tuvieron algún otro contacto en el que se mencionara el mismo hecho.CONTESTA;No señor.PREGUNTADO: Tuvo algún otro tipo de entrevista.CONTESTA:En virtud del poco acceso ante las autoridades de la CTM a los efectos de aclarar ciertas manifestaciones periodísticas y no queriendo salir a la prensa en forma polémica,lo que nos parecía poco elegante,preferimos contactarnos ante cualquier miembro de la comisión técnica mixta,para destruir versiones que nos perjudicaban.El Ing.Joos al ausentarse del país y estando otros miembros de la consultoría IDLA en Buenos Aires me solicitó que intentara una entrevista con algún miembro de la CTM.El 4 de abril solicité por teléfono una entrevista al Ing. Speranza a los efectos de evacuar las dudas que pudiera tener la CTM si se inclinara por la adjudicación a Mains y Asociados.PREGUNTADO: Cuando se realizó esa entrevista.CONTESTA:Ese mismo día alrededor de las 1800 horas.PREGUNTADO: Quienes formaban parte de dicha reunión. CONTESTA: El Ing.Speranza y yo. PREGUNTADO: Que se trató en dicha reunión. CONTESTA: Pregunté al Ing.Speranza que pasaba que no se tomaba resolución en la adjudicación y que si quería exponerme los motivos yo me prestaba a rebatirlos. PREGUNTADO: Que le contestó el Ing.Speranza. CONTESTA: Probable pleito a A.C.R.E.S.(la otra consultoría competidora de MAIN y Asociados) contra la CTM por asunto:Apertura de sobre de Main que la cuestionaron a través de la prensa argumentando mala apertura del sobre en su procedimiento y resolución de número que no recuerdo de la CTM por la cual desestimaba las propuestas anteriores. Ante ello yo rebato el argumento diciendole que: No cabe el pleito pues en general las licitaciones se deciden por las autoridades,reservandose el derecho de adjudicarla a la mas conveniente, o rechazarlas todas con exclusión de todo otro recurso. Luego de mis palabras no me argumentó nada mas a favor de su tesis. PREGUNTADO: Como continuó entonces la entrevista. CONTESTA: Me dijo que por otra parte se había decidido (1ra.infidencia a mi juicio) notas en block,ante lo que le respondo casi airadamente que : si pensaban cometer de nuevo el error ya cometido cuando el puntaje de calificación de la liquidación,en donde para mi las notas dadas a Main eran parejamente bajas y aunque esto era opinable y yo,o sea Main Asociados eramos parte interesada, para mi, en la capacidad técnica no cabían otras notas en donde se clasificó de 0 a 10 que: 10,9,8, o 7,puesto que los tres oferentes habían sido ya motivo de elección entre 17 calificadas consultorías. A esta altura de la conversación intuí que eramos ganadores por lo deleznable de los argumentos esgrimidos cuya destrucción me era tan facil.A partir de ese momento me di cuenta de que continuar hablando íbamos a derivar la conversación a extremos que lamentablemente hoy comprobamos.PREGUNTADO: Que fue lo que seguidamente se conversó. CONTESTA: Estando convencido subjetivamente el que habla que éramos ganadores le dijo que por los argumentos expuestos me sentía ganador,a lo que me contestó: En la CTM o mejor dicho en la delegación los que mandan o dirigen somos yo y el Ing.Fraderi, [illegible] esto lo respondo que el [illegible]

números que estaban a la vista y que cualquier miembro de la delegación podría tener técnicos a su disposición en la propia CTM. En último término argumenté en la seguridad que lo que él me expresaba era incierto, que la CTM visiblemente estaba adjudicándonos la licitación, puesto que ya había salido en los diarios el llamado a licitación a turbinas, lo que implicaba que el mecanismo se había puesto en marcha. Por otra parte era anti patriótico poner obstáculos a la obra pues tenía una buena financiación y el socio la Argentina estaba sumamente interesada en hacer la obra y dilatando la resolución lo único que se conseguía para mi en particular y en general para los técnicos de ICIA, era un desastre del punto de vista de la necesidad imperiosa que tiene el Uruguay en esa obra. El Ing. Speranza siguió diciendo que era imposible tomar decisión tan rapidamente como yo creía a lo que le contesté preguntándole: "Y como se arregla esto?. El me contestó: con 40 millones de pesos. PREGUNTADO: Cual fue su reacción ante ese hecho. CONTESTA: 40 millones ! le pregunté. El me contestó: en la represa de (no me acuerdo el nombre, creo que podría ser Apipé) esa cantidad era de 600 millones. Seguidamente le dije equivocadamente dada la nerviosidad del momento: y si ponemos 60 millones y vamos a media con la diferencia? esto lo hice para descubrir si tenía socio, pero me equivoqué ya que el me contestó que: si, que no había ningún problema, cuando mi pregunta debió haber sido: y si ponemos 20 millones? pues en ese caso tendría o no que haber consultado al socio en el caso de que lo hubiera. De inmediato me alejé del lugar aproximadamente a la hora 2000 a la casa del Ing. De Anda contandole todo y resolviendo de inmediato poner en conocimiento del C/A Filippini, persona de nuestra amistad, para que él denunciara ante quien correspondiera lo sucedido. PREGUNTADO: Que le contestó el Sr. C/A Filippini. CONTESTA: No asistí a esa reunión. PREGUNTADO: Quien fue el portavoz de su denuncia. CONTESTA: El Sr. Ing. Antonio de Anda, quisiera agregar que se resolvió por indicación de altas autoridades (Sr. Presidente de la República y Sr. General Alvarez) evitar todo contacto con el Sr. Ing. Speranza desde ese momento. PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar. CONTESTA: Que no tengo pruebas materiales de lo dicho y que por considerarlo deber patriótico y de honestidad personal es que hago esta declaración. Rogando que esta mi actitud no obstaculice en primer término larealización de la obra con Maine y Asociados o la consultoría que elija la CTM y en segundo término evite en lo posible el enfrentamiento personal no por cobardía, sino por lossagrados intereses de padre de familia, con los involucrados en este lamentable episodio, y leída que le fue firma de conformidad un original y cuatro copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

Francisco H. Serralta

El oficial del Servicio de Información de Defensa

Capitán ....

Walter Miralles

DPTO: I
PROC.

259811

013

ACTA: En Montevideo a los nueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y tres ante mi Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser Carlos José JOOS MERINO, oriental, casado, de 54 años de edad, nacido en el Departamento de Maldonado el 21/8/1918 de profesión Ingeniero, con domicilio en la calle French 2335, con Cédula de Identidad No. 316.452 quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi señora Alma Elena GIESCHEN y tres hijos de nombre Daniel, Miguel y Roberto. PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Mi profesión. PREGUNTADO: En donde desarrolla sus actividades como Ingeniero. CONTESTA: Hasta mediados del año pasado tuve un contrato con una empresa llamada WALTHER Y CIE. AKTIENGESELLSCHAFT, Colonia, fabricantes de generadores de vapor para centráles térmicas de Servicio público e industrial. En la actualidad soy Director de ICLA (Ingenieros Consultores Latinoamericanos Limitada) que conjuntamente con la empresa CHARLES T. MAIN de Boston (EEUU), INCONAS y IATASA han formado el consorcio MAIN y Asociados para participar en el concurso de Ingenieros consultores para las obras de Salto Grande. PREGUNTADO: Usted concurrió a alguna reunión conjuntamente con el Ing. Speranza y el Ing. Serralta. CONTESTA: Concurrí a la reunión del día 16 de febrero próximo pasado del Ing. Héctor Speranza conjuntamente con el Ing. Francisco Serralta en calidad de Director de ICLA. PREGUNTADO: A que se debió la invitación. CONTESTA: El Ing. Speranza llamó por teléfono al Ing. Serralta para comunicarle que tenía buenas noticias respecto a la marcha del concurso de adjudicaciones y como me encontraba presente en el momento de la llamada, decidimos ir juntos. PREGUNTADO: En la reunión que se trató: CONTESTA: De acuerdo a sus manifestaciones el Ing. Speranza nos dijo que las resoluciones tomadas por la delegación uruguaya nos conducirían casi seguramente a obtener el contrato de consultoría. Dejo constancia que la invitación hecha por el Ing. Speranza nos llamó la atención en virtud de que la comisión uruguaya ha resuelto abstenerse de tomar contacto con miembros de las empresas concursantes salvo casos exepcionales. También manifestó el Ing. Speranza que con esa actitud de parte de ellos se harían "las paces", que había terminado la guerra. Nosotros no sabíamos a que se refería ya que no considerabamos que se hubieran producido una situación de ese tipo entre las partes. Agregó que nosotros debíamos olvidar lo ocurrido, no encontrando nosotros razón para ello ya que en nuestro conocimiento no había ocurrido ningún hecho que justificase dicho olvido. También dijo que ellos por su parte o sea oviamente refiriendose a los miembros de la CTM (Comisión Técnica Mixta) olvidarían también el episodio del error denunciado por MAIN y Asociados en su carta del 11 de enero de 1973 que implicaba una reducción del precio contenido en la propuesta del órden de 1.000.000 de dólares. PREGUNTADO: En que consistió el error. CONTESTA: Consistió en un error de suma al repetirse involuntariamente un ITEM dos veces. PREGUNTADO: En que fecha se presentaron con la oferta. CONTESTA: El día 22 de diciembre de 1972. Este error fue cometido por los americanos y fue percibido en los EEUU unos días antes de presentar la denuncia. PREGUNTADO: Al descubrir el

error que hicieron. CONTESTA: Se hizo la carta y se presentó y a la vez que se mandó un sobre lacrado conteniendo la corrección numérica y se envió a la CTM. Posteriormente la CTM el 15 de enero devolvió la carta y el sobre lacrado. PREGUNTADO: La CTM le aclaró la razón por la cual devolvía la carta y el sobre conteniendo la corrección. CONTESTA: La CTM expresó que no tomaría en cuenta el error referido a los efectos de la adjudicación, pero que si esa se realizaba volvería sobre este punto al realizarse las negociaciones del contrato. PREGUNTADO: En algún momento el Ing. Speranza le manifestó que se olvidaran del error. CONTESTA: El Ing. Speranza manifestó que nos aconsejaba no insistir sobre la cuestión del error en el futuro. PREGUNTADO: Que hizo usted. CONTESTA: Le di a entender que eso que nos proponía no podíamos hacerlo, acto seguido me excusé y me retiré ya que no deseaba abordar con él una conversación en esos términos. PREGUNTADO: El Ing. Serralta que se encontraba con usted se quedó con él, por que ? CONTESTA: Al manifestar yo mi interés de retirarme, el Ing. Serralta pudo ver una insinuación que yo le hice para irnos, y llamé por teléfono a su hijo para que lo pasara a buscar ya que había ido conmigo a la reunión. El no se retiró conmigo enseguida a los efectos de evitar una situación mas enojosa con el Ing. Speranza al irnos los dos y confiando que mi actitud de retirarme abruptamente de la reunión recién comenzada sería interpretada correctamente como manifestación de disgusto y desacuerdo que producía su planteamiento. Posteriormente el Ing. Serralta me informó que transcurridos los minutos requeridos para que lo vinieran a buscar, el Ing. Speranza continuó insistiendo con su argumentación para que MAIN y Asociados no volvieran a denunciar el error padecido a pesar de la firme negativa del Ing. Serralta. PREGUNTADO: Luego de retirarse de la reunión que hizo usted. CONTESTA: Fue a ver al Contralmirante Carlos Filippini y le relaté todo lo ocurrido. PREGUNTADO: Que le dijo el Contralmirante Filippini. CONTESTA: Que iba a tomar nota y que iba a actuar en consecuencia. PREGUNTADO: A quien mas fue a ver. CONTESTA: A los dos días fui a ver al Sr. James L. German, Agregado Comercial de la Embajada de EEUU. Le expresé lo que me había propuesto el Ing. Speranza y de mi negativa, también le dije que como en el error estaba involucrado una empresa americana de la cual no había ningún representante presente, quería dejar constancia de mi actitud. PREGUNTADO: Tuvo usted alguna otra entrevista con el Ing. Speranza luego del incidente. CONTESTA: No señor, las evité a propósito. PREGUNTADO: Porque razón se dejó pasar mas de un mes para hacer una denuncia oficial del hecho. CONTESTA: Porque a mi juicio el planteamiento realizado hasta ese momento no daba para mas pasos que las denuncias ya indicadas mas arriba. Pero posteriormente cuando el Ing. Serralta me pone en conocimiento de la entrevista que había mantenido con el Ing. Speranza el día 4 de abril, no lo dudé. PREGUNTADO: Que se dijo en esa entrevista. CONTESTA: De acuerdo a lo relatado por el Ing. Serralta, ante sus deseos de conocer los motivos de la demora en la definición de la delegación uruguaya respecto a los problemas de Salto Grande el Ing. Speranza le mencionó numerosas razones que al Ing. Serralta le parecieron endebles. PREGUNTADO: Concretamente que le dijo. CONTESTA: Que para resolver la situación proponía se le entregara $ 40.000.000

9 15

(cuare ta millones de pesos m/n) en parte dentro de un corto plazo y que él lograría con el auxilio del Ing.Praderi una resolución rápida de los problemas pendientes.PREGUNTADO: Ante ésta nueva situación que hizo usted.CONTESTA:Le comuniqué que al Ing.Serralta que de ninguna manera tomara contacto nuevamente con el Ing.Speranza y nos pusimos de inmediato en campaña, procurando simultaneamente entrevistas con el Sr.Presidente de la República,el General Gregorio Alvarez o el Doctor Pedro Di Lorenzo,logrando estas entrevistas entre el día 6 y el día 7. PREGUNTADO: Quienes mas conocen esta denuncia.CONTESTA:El General Alvarez,el Cnel.Cardozo,el Doctor Di Lorenzo,el Arq.Pintos Risso y mis asociados el Ing.Lavrero,Ing.De Anda,Ing.Montañez, Ing.Vázquez Praderi,Ing.Anaya y el Ing.Guevara en Buenos Aires.Lo sabe también el Sr.Taylor (3er.Secretario de la Embajada de EEUU) además del Contralmirante Filippini y el Dr.Alfredo Indiarte (hijo) abigado de HAIN y Asociados.PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar,testar o modificar.CONTESTA: No señor.y una vez leída que le fue firma de conformidad un original y cuatro copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.

Entrelineado que en segunda hoja. VALE.

DECLARANTE

Carlos J.JOOS

El oficial del Servicio de Información de Defensa

Capitán ....

Walter Miralles

AMPLIACION DE ACTA: En Montevideo a los nueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece nuevamente y voluntariamente la persona que acreditó ser Carlos José JOOS MERINO cuyos demás datos figuran en acta anterior, quien es interrogado nuevamente en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: A que corresponde el ITEM en el cual se realizó el error. CONTESTA: Los ITEM corresponde a gastos generales y por la suma de 1.175.000 dolares. PREGUNTADO: Usted tuvo una entrevista con el Arq. Pintos Risso, Donde fue. Quienes estaban presentes y que se trató. CONTESTA: Fue en el Apartamento del Arq. Pintos Risso en la calle Benito Blanco en la tarde de ayer. Estaban presentes el Arq. Pintos Risso, el Dr. Di Lorenzo, habiéndome acompañado el Dr. Inciarte. Exclusivamente se trató el caso del Ing. Speranza habiéndoles relatado todo lo sucedido. PREGUNTADO: Que le contestó él. CONTESTA: Que aprobaba el haber resistido a las proposiciones del Ing. Speranza y que hubiera recurrido a informar al respecto. Entre otras cosas me dijo que sería conveniente producir una prueba a lo que le expresé que me ponía a disposición para colaborar en la medida que fuera posible. Luego yo le expliqué que ya habíamos mantenido una entrevista con el Sr. Presidente de la República y con el General Gregorio Alvarez, que la primera de ellas la había mantenido el Ing. Lovrere y que fue de unos 10 minutos no teniendo la certeza de que se la haya pedido mencionar la cuestión del Ing. Speranza, en cambio con el General Alvarez entrevista que hice yo, donde estaba presente el Coronel Cardozo, expuse ampliamente el problema. El Arq. Pintos Risso se mostró preocupado por el hecho de que esta información hubiera llegado a manos del Presidente y del Gral. Alvarez por vía mía y no por la de él, como hubiera correspondido y me indicó que en el día de hoy se pondría en contacto con el Sr. Presidente y el General Alvarez para informarles. PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar. CONTESTA: No señor, y una vez leída que le fue firma de conformidad un original y cuatro copias en lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE

Carlos J. Joos

El oficial del Servicio de Información de Defensa

Capitán ....
Walter Miralles

DEP. I
PROCESADO
00

018 (A) a

25981

AMPLIACION DE ACTA: En Montevideo a los diez días del mes de abril del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser Carlos José JOOS MERINO cuyos demás datos figuran en acta anterior, quien es interrogado nuevamente en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Explique la respuesta dada en su declaración de fecha 9 de abril, en lo que se refiere a quienes conocen su denuncia acerca de problemas existentes en la licitación efectuada por la CTM, estableciendo fecha, lugar y razón por la que tomaron conocimiento de la misma las personas por usted mencionadas. CONTESTA: El día 5 de abril en horas de la tarde al gestionar ante el Cnel. Cardozo una entrevista con el Gral. Gregorio Alvarez le hice un breve resúmen de la exposición que mas tarde realicé en la mañana del 7 de abril a dicho General. En ambos casos la reunión se realizó en el local del Estado Mayor Conjunto. La razón de mi contacto con ellos se desprende de la denuncia efectuada. Seguidamente al Dr. Di Lorenzo le hice un relato telefónico en la noche del viernes 6 de abril, la razón fue la de participar del hecho a las autoridades de la CTM como correspondía. Al Arq. Walter Pintos Risso le participé en extenso de los hechos en presencia del Dr. Di Lorenzo y del Dr. Inciarte en la tarde del día domingo 8 de abril en el apartamento del Arq. Pintos Risso en la calle Benito Blanco, la razón fue la misma que la que tuve con el Dr. Di Lorenzo. Al Ing. Levrero le participé de los hechos el día 5 de abril, en lo que se refiere a los hechos acaecidos el día 4 de abril y de la entrevista del día 16 de febrero con el Ing. Speranza poco después que ocurriera. La razón es de que el es una persona allegada a la Dirección de ICLA. El Sr. Presidente de la República fue informado de acuerdo a lo que me acaba de expresar el Ing. Levrero en forma muy breve y sin dar detalles en la entrevista de 10 minutos que tuvo el Ing. Levrero con el Sr. Presidente en la tarde del viernes 6 de abril. El Ing. De Anda fue informado cuando ocurrieron los hechos en particular en el caso del episodio del 4 de abril fue informado en esa misma fecha por el Ing. Serralta. La razón fue la misma que la que primó en el caso del Ing. Levrero. Los Ings. Montañez, Vazquez Praderi y Anaya fueron informados del hecho del 16 de febrero inmediatamente de que el mismo ocurriera, del hecho ocurrido el 4 de abril fueron informados el día 5, la razón fue la de ser miembros del Directorio de ICLA. El Ing. Guevara fue informado sin darsele detalles de los hechos ocurridos el día 4 de abril, telefónicamente el 5 ó 6 de abril por razón de ser el representante Legal de Main y Asociados ante la Comisión Técnica Mixta en Buenos Aires. Al Sr. Taylor le comuniqué los hechos ocurridos el día 4 de abril el día siguiente jueves 5 de abril en razón de la gravedad de los hechos y en protección de los intereses de la Empresa americana asociada a nosotros Charles T. Main. Al Contralmirante Filippini le

participé de los hechos del 4 de abril, el día 5 de abril por las mismas razones por las cuales le participé oportunamente los hechos ocurridos el 16 de febrero, dicha comunicación tuvo lugar en su domicilio en horas tempranas de la mañana. PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar. CONTESTA: No señor, y una vez leída que le fue la presente en lugar y fecha arriba indicados firma de conformidad un original y cuatro copias del mismo tenor.

DECLARANTE

Carlos J. JOOS

001(A)/6

25983

Regimiento de Caballería No. [illegible]

Anexo 1
Bun A-2

[illegible]

Artigas, 2[illegible] de Enero de 1972.-

El día 22 de Enero y ante sospechas de un bulto que portaba el Señor Eduardo Benitez Tomé al ascender en el Tren con destino a Bella Unión, El Comando del Reg. C.[illegible] solicita a J.[illegible] sea detenido y revistado el citado ciudadano, solicitud que se hace efectiva en Parada Camaño, donde se constata que el mencionado portaba un fusil Springfield No.826258 del C.[illegible] y 28 proyectiles.-

Una vez detenido se establece que el domicilio del mismo era una finca ubicada en Thelmo García D. Rosa S/N Domicilio del Sr. Jesús J. Ayala donde son detenidos en averiguaciones, el Sr. Griseldi Lacy Lemes, Sra. Ana María Píriz, Srta. Ana Teresa García y Sra. Dolores Sanchez de Ayala.-

De los interrogatorios primarios se logra establecer que el Sr. Griseldi Lacy [illegible] y Sra. Ana MARÍA PÍRIZ no están vinculados al hecho siendo por lo tanto liberados, y que el Sr. Eduardo Benitez, Srta. Ana Teresa García y Dolores Sanchez de Ayala estarían vinculadas al M.L.N.(Tupamaros).-

Asi mismo se logra establecer que la persona que proporcionó el Arma se trata del Sr. Domingo De Silva quien funciona en la Organización con el Alias "Nino".-

Allanado el Domicilio de este, es detenido y se ubica un berretín en el techo cuya relación se Adjunta.-

De la continuación de los Interrogatorios se logra establecer que también estaban integrados al Movimiento, Sr. Carlos [illegible] Díaz, Jesús Rodríguez de Vargas, Avelino Cordero, Ricardo Lemos, Jorge Ariel Fuertes Abraham, Miguel Angel Rodríguez de Vargas, Delvo Ignacio de Silva, Noel de Souza, Ana Graciela de Vargas, Jorge Raul González, Omar Gallo Fonte, Miguel Angel [illegible], Ramón Camilo Ferreira, Humberto Horacio Rivero según consta en [illegible].. [illegible](SI)

De sus propias declaraciones se logra establecer que se trataba de una columna que fuera organizada hace más de un año continuándose el reclutamiento posterior, inicialmente su cabeza fué Hugo de Souza, quién delegó posteriormente el mando en Domingo De Silva (a) Nino .-

Esta Columna que había adoptado el nombre de "Columna Norte" y que poseía contactos con Salto, Paysandú, Artigas y B. Unión a travéz de Jorge Ariel González (a)César, recibió armas robadas de la Marina desde Paysandú(Las Trajo Jesús Rodríguez (a) Juanjo que también oficiaba como contacto con Paysandú y Bella Unión. Dinero robado al Banco [illegible] Tacuarembó según se pudo establecer y que era enviado a travéz de Jorge Ariel González (a) César en paquetes de 30 mil pesos.-También poseían otro contacto que era Eduardo Benitez (a) Carlos que actuaba en la zona Artigas Bella Unión .- [in su [illegible]] [por declaraciones de [illegible]]

La columna a traves de lo que surge de las declaraciones de los implicados quienes reconocen todos a excepción de Omar Gallo están integrados al Movimiento de la siguiente forma;

Aparato Militar: Domingo De Silva (a) Nino, Eduardo Benitez (a) Carlos, ~~Ramón Camilo~~ Ferreira (a)[illegible], Jesús Rodríguez (a)"JUANJO", Miguel Rodríguez (a) [illegible], Avelino Cordero(a) [illegible] y Jorge Ariel Fuertes (a) Alvaro.-

S. Inteligencia: Ricardo Lemos(a) [illegible], Dolores del [illegible] Sanchez (a) [illegible], Humberto Horacio (a) [illegible], Miguel Angel [illegible] (a) Cacho, Noel de Souza (a) Cesar, Carlos [illegible] Díaz (a) [illegible], Graciela de Vargas (a) Griselda.-

S. de Servicios: Ana [illegible] García (a) [illegible], Jorge Ariel Fuertes (a) Alvaro y Delvo De Silva (a) [illegible].-

El berretín correspondiente a [illegible] en el Domicilio de Domingo De Silva según [illegible] anterior.-

El [illegible] de [illegible] Inteligencia [illegible] en el domicilio [illegible]

[illegible]

///...

El [illegible] perteneciente a la C. de Servicios en el domicilio de Melvo Da Silva, también vacío.-
Se trataron de realizar [illegible] contactos automáticos en Salto, Bella Unión y Artigas, que no arrojaron resultados positivos.-

Se piensa que en razón que estos poseían mas de 15 días de estipulados y según lo que pudo conocer en los interrogatorios realizados ese lapso de tiempo es el fijado para que sean combinados.-

Existe la averiguación de que la columna Norte sería accionada desde Salto donde igual que las presuntas Células, existentes en Paysandú y Bella Unión.-

DEP. I
PROCESADO

002

DPTO. I
PROC.

Anexo 4

REGIMIENTO DE CABALLERIA No.10.-

MEMORANDUM

Artigas,26 de Enero de 1972.-

Señora Juez de Feria.-

Señora Juez:

En ampliacion del Memorandum de fecha de ayer,elevo a usted copia fiel del original,de actas labradas en esta Unidad,de los siguientes demorados los cuales se encuentran a su disposicion:

- Jorge Ariel FUERTES ABRAHAM.-
- Miguel Angel RODRIGUEZ DE VARGAS.-
- Jesus Humberto RODRIGUEZ DE VARGAS.-
- Delvo Ignacio DA SILVA GONCALVEZ.
- Noel DE SOUZA SANCHEZ.-
- Ana Graciela DE VARGAS OIRIOZOLA.-
- Ormaz GALLO PONTE.-
- Jorge Raul GONZALEZ CARDOZO.-

Cabe acotar que todas estas personas,con excepcion de GALLO PONTE han aceptado ser integrantes del MOVIMIENTO DE LIBERACION NACIONAL(TUPAMAROS).-

Saluda a usted atentamente:

El Jefe del Regimiento de Caballeria No.10.

Tte.Cnel.
CARLOS J. BARRIOS.-

Anexo 5

Artigas, Enero 24 de 1972.-

SEÑOR JEFE [illegible] No.3

Cúmpleme informar a usted que a solicitud del Comando del Reg.C.10. el día 22 de los corriente a la hora 13.30, fué detenido por la Policía local en [illegible], la persona [illegible], C.S., de 18 años, estudiante C.I.35257 de Artigas, con domicilio en Ciudad de Bella Unión avenida Artigas vivienda No.20 (Casa del [illegible]).

En detenido en el marco del decreto del P.E. de fecha 9/9/971. fué conducido a la sede del Reg.C.10. donde se procede al interrogatorio pertinente.

La persona citada portaba en el momento de su detención un bulto que resultó ser un fusil, [illegible] No.026258, perteneciente al [illegible] y hurtado por elementos sediciosos. Surge además su vinculación al M.L.N. habiéndo confesado ser integrante [illegible] al mismo. De las actuaciones [illegible] y atento a lo dispuesto en los Oficios Nos.9/72, No.10/72 y No.11/72. del Juzgado Letrado Local. Se allanan respectivamente los domicilios de: [illegible] AYALA FAVAL, ubicado en [illegible] y [illegible], encontrándose ausente su propietario se incautan 8 o [illegible] y diverso material de adoctrinamiento y son detenidos [illegible] DE AYALA FAVAL, C.C. de [illegible]7 años, empleada comercio C.I.36225, con igual domicilio; ANA MARIA [illegible] C.Sol. de 25 años, [illegible] C.I.43591, domiciliada en 12 de Octubre y [illegible]; [illegible] OLIVERA, C.So. de 25 años empleada C.I.27235 domiciliado en [illegible] 231 y [illegible], C.Sol. de 27 años, Zapatero C.I.35495, domiciliado en [illegible] y Pte. [illegible].-

[illegible] AYALA, C.Sdo. de 33 años C.I.18636, domiciliado en Avda. [illegible] y calle proyectada No.5, donde se incauta una libreta de datos personales, foto de Oficial de la Fuerza Aérea, y publicación del [illegible] y diverso material del M.26 [illegible] y siendo detenido el propietario citado. [illegible], C.C. de 35 años C.I.21283, domiciliado en la calle Lavalleja 138 con resultados negativos y surgiendo su desvinculación de estas actuaciones.-

Del interrogatorio de los estudiantes detenidos surge; la vinculación de [illegible] al M.L.N. desde principio del año en curso; que entregó a la persona [illegible] armas y munición, como también tomó conocimiento de que [illegible], transportaba un fusil a la Ciudad de Bella Unión.-

[illegible] (A)

25983

Artigas, Enero 24 de 1972.-

SEÑOR JEFE REGION MILITAR No.3

Cúmpleme informar a usted que a solicitud del Comando del Reg.C.10 el día 22 de los corrientes a la hora 13.30, fue detenido por la Policía local en Parada Camaño, la persona EDUARDO ARIEL BENITEZ TONNA, O,S, de 18 años estudiante C.I. 36.257 de Artigas, con domicilio en Ciudad de Bella Unión avenida Artigas vivienda No. 20(Casa del Padre).-

Es detenido en el marco del decreto del P.E. de fecha 9/9/971, fue conducido a la sede del Reg.C.10 donde se procede al interrogatorio pertinente.-

La persona citada portaba en el momento de su detención un bulto que resultó ser un fusil, SPRONGFILLD No.826258, perteneciente al C.N. y hurtado por elementos sediciosos. Surge además su vinculación al M.L.N. Habiendo confesado ser integrante del mismo. De las actuaciones iniciadas y atento a lo dispuesto en los Oficios Nos. 9/72, No. 10/72 y No. 11/72 del Juzgado Letrado Local. Se allanan respectivamente los domicilios de: JEUS GABRIEL AYALA FAVAL, ubicado en TELMO GARCIA DA ROSA y R.30, encontrándose ausente su propietario se imantán 3 cintas manegtofónicas y diverso material de adoctrinamiento y son detenidos DOLORES DEL PILAR SANCHEZ DE AYALA FAVAL, O.C. de 27 años, empleada comercio C.I. 26225, con igual domicilio; ANA MARIA PEREZ MENDEZ O. Sol. de 25 años, modista C.I. 43591, domiciliada en 12 de Ocubre y Sarandí; ANA TERESA GARCIA OLIVERA, O.Sol. de 25 años empleada C.I. 27235 domiciliada en Berreta 231 y GRISELDI LUCY LUNES, O. Sol. de 27 años, zapatero C.I. 35495, domiciliada en Baldomir y Pte. Berreta.-

ARISTEO GALIANO AYALA, O.C. de 33 años C.I. 18836, domiciliado en Avd. Telmo G. Da Rosa y calle proyectada No. 5, donde se incauta una libreta de datos personales, foto de Oficial de la Fuerza Aerea, y publicación del M.L.N. y diverso material del M. 26 M. y siendo detenido el propietario citado GABRIEL ALVEZ SERRA, O.C. de 35 años C.I. 23283, domiciliado en la calle Lavalleja 158 con resultados negativos y surgiendo su desvinculación de estas actuaciones.-

Del interrogatorio de los antedichos detenidos surge; la vinculación de DOLORES DEL P. SANCHEZ DE AYALA el M.L.M. desde principio del año en curso que entregó a la persona DOMINGO DA SILVA armas y munición, como también tomó conocimiento de que EDUARDO BENITEZ, transportaba un fusil a la Ciudad de Bella Unión.-

005 (B)

25983

Fecha de confección: 4/5/83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BENITEZ TONNA, Eduardo	25983	83	1	9835	AD
AYALA FAVAL, Jesús	25983	83	1	9836	AD
BALBUENA ABREU, Miguel Angel	25983	83	1	9837	AD

006/6 25983

001(A)/2

25984

Pag 1

DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA

Departamento Nro.2.

ARCHIVO Rual A1

MEMORANDUM

Montevideo, diciembre 23 de 1969.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DE INSTRUCCION DE 2do. TURNO.-

Señor Juez Ldo.:-

En el memorándum correspondiente al día 22 del corriente, por el cual se diera cuenta a Vd. de la situación de varios integrantes del M.L.N. ya procesados, se le impone la novedad de la detención de POMNA VILARIÑO ROMANI de HABERLI, de nacionalidad oriental, de estado civil casada, de 45 años de edad domiciliada en la calle Jujuy Nro.2739 Ap.3 y de profesión labores, quien registraba entrada en estas oficinas el día 19 del corriente a la hora 17.45', por sospechas de estar involucrada con dicho grupo, y en especial, con uno de los procesados: NORA ELENA CAMPO TOSCANO.-

Interrogada respecto a los motivos de su detención, esto es, a la forma en que llega a su conocimiento la actividad de la procesada dentro de la Organización clandestina, y en particular sobre las formas en que se ha comunicado con ella de acuerdo a cartas que se incautaron, firmadas con una "P", y que la CAMPO TOSCANO declara pertenecen a ésta, se negó terminantemente a proporcionar información, manifestando que su "cadena de información" podría resultar perjudicada si daba nombres, de personas que evidentemente integraban ese Movimiento clandestino y eran de su amistad.-

Apremiada sobre tales enlaces, en un primer momento manifestó que tenía conocimiento que un hombre llamado JORGE (se trataría de ALBERTO JORGE CANDAN GRAJALES) que mantenía relaciones amorosas con NORA ELENA CAMPO TOSCANO, más luego, rectificó esta declaración, manifestando que no era así, sino que la enlace por la que logró comunicarse, era una persona del sexo femenino que respondía al nombre de HILDA, de quien no tenía otro conocimiento que ese.-

Cabe resaltar, que esta persona ha dificultado enormemente los interrogatorios, negándose en forma sistemática a poner en claro detalles ya conocidos o probados, como por ejemplo, la identidad de la mencionada HILDA, que no es otra que HILDA HELENA SARACHAGA WIRTH, de cuya detención ya tiene conocimiento el Sr. Juez Ldo., quien, aparte de aceptar llanamente haber oficiado de enlace entre la VILARIÑO y la CAMPO TOSCANO, es vecina y además pariente de su esposo CARLOS ANIBAL HABERLI LONGO.-

Para mejor ilustación del Señor Juez Ldo., se adjunta al presente memorándum, las actas tomadas a la detenida VILARIÑO reseñadas con los Nos 1 y 2; asimismo se adjuntan las fotocopias de las cartas a que se hacen mención, reseñadas con los Nros. 3 y 4 respectivamente.-

A la hora 20:00' de ayer, Vd. fué enterado de todo lo que antecede, y de la situación de los detenidos ESTEBAN PALERSI SALA y HELENA HILDA SARACHAGA WIRTH, disponiendo que, el primero de los nombrados fuese puesto en libertad; que la detenida POMNA VILARIÑO de HABERLI fuese conducida en el día de hoy a su Despacho acompañada de memorándum explicativo, y que HILDA SARACHAGA permaneciera en la misma situación prosiguiéndose las averiguaciones, enterándosele nuevamente de su situación en el día de hoy, a todo lo que se da cumplimiento.-

Saluda a Vd. atentamente,

Comisario D.I.I.

JUAN MARIA LUCAS.
Jefe del Departamento No.2

001(B)

POLICIA DE MONTEVIDEO

DIRECCION DE INFORMACION
E INTELIGENCIA

Departamento No.2

Pag 2

M E M O R A N D U M

Montevideo 24 de diciembre de 1969

SEÑOR JUEZ LETRADO DE INSTRUCCION DE 2do TURNO.-

Señor Juez:

En el memorandum correspondiente al dia 23 del corriente en el cual se le informa sobre la situacion de la persona POEMA VILARIÑO - ROMANI DE HABERLI, tambien se le da cuenta de la detencion de la persona NILDA HELENA SARACHAGA WIBMER, oriental, soltera de 23 años de edad domiciliada en Tapes 979, quien registra entrada en este Departamento el dia 22 del corriente a la hora 14.00 procedente de su domicilio.

Dicha persona, de acuerdo a las declaraciones de NORA CAMPO TOSCANO, es quien oficia de enlace entre ella y POEMA VILARIÑO.

Cabe agregar que, de los contactos mantenidos a travez de la correspondencia, los mismos no llegaron a conocimiento de los familiares de Nora Campo Toscano.

Preguntada Nilda SARACHAGA, sobre sus relaciones con Nora Campo Toscano, muestra un panorama distinto a lo que se suponia sobre dichos contactos, pues acepta, conocer a la persona Alberto Jorge CANDAN GRAJALES, desde mucho tiempo atras, y que en el mes de Agosto del año 1968, - se encuentra nuevamente con él, iniciando una relacion afectiva.

De acuerdo a las actas que se adjuntan, Nilda Sarachaga expresa y acepta, mantener contactos asiduos con Candan y Campo Toscano, antes y despues que pasaran a la clandestinidad. Candan con fecha 8 de octubre de 1968 y la Campo Toscano en el mes de mayo del corriente. Que conocia a ambos por los nombres de "Gabriel" y "Eva", mientras que a ella se le adjudico el de "Amalia".

Haber concurrido primero en forma compartimentada y luego normalmente al local de la Organizacion sito en Anzani 2169, donde se reunia con uno ó con ambos. Haber aceptado tacitamente, su ingreso a la Organizacion "Tupamaros" y efectuar con Candan Grajales, una observacion sobre un local bancario proximo al Mercado Modelo.

Expresa, haberse enterado de los sucesos de Pando, por intermedio de una persona que la atiende en el local de Anzani, el mismo dia de ocurridos estos, y a la cual se presenta con el nombre de "Amalia", y que a dicha persona no llega a verla, y que sobre la muerte del funcionario de la Guardia Metropolitana ocurrida en el interior de un omnibus a la salida del Hipodromo de Maroñas, suceso en el cual se sindica como autor a Candan Grajales, no le solicita explicacion al mismo, porque en esa época habia - comenzado a romperse la union afectiva entre ambos y que solo concurria al local, a efectos de enterarse sobre la situacion de Nora Campo.

Cabe agregar, que las declaraciones de Poema VILARIÑO, en cuanto expresa que entrega la carta para la Campo Toscano, por intermedio de una persona de su amistad, que tenia un novio que tenia relaciones con el Movimiento de Liberacion Nacional, se ajusta a la realidad de los hechos, y demuestra su conocimiento de la ubicacion de un integrante requerido por esta Policia.

Recuerdo al señor Juez que adjunto al Memorandum del dia 23, se elevaron copias fotograficas de las cartas y actas de Poema VILARIÑO.

A la hora 17.15 del dia de ayer, Usted fue enterado de todo lo que antecede disponiendo que las detenidas, Nilda Helena Sarachaga Wibmer y Poema Vilariño de Haberli fueran conducidas en el dia de hoy a la hora 07.oo a su despacho acompañadas de Memorandum explicativo, a todo lo cual doy cumplimiento.

25984

Saluda a usted atentamente:

002/2

JUAN MARIA LUCAS
Comisario-Jefe

25984

Fray Bentos 21.7.72.-

Sr. Cnel. Ramón R. Trabal :

En base a informes recibidos, el día 17 del corriente, de pobladores de Nuevo Berlín, de que fueron vistos en la zona a ELEAZAR ALVAREZ (317) acompañado por 2 personas, una de las cuales habría sido identificada como el Nº 87 SENDIC.-
En consecuencia se efectuaron rastrillajes, en Nuevo Berlín y sus alrededores, en los lugares donde se habían encontrado la mazmorra destinada al Sr. Reasy en Nueva Melhem, y una tatucera próxima a Portones de Haedo.-
En las cercanías de la mazmorra se encontraron varias bolsas, conteniendo: ropa, proyectiles, un equipo para interceptar líneas telefónicas de confección casera, comestibles, un plano del Pueblo Quebracho en el cual se marca la Ruta de entrada y salida para asaltar el Banco de la localidad, se le adjunta con el fin de que se examine y en caso necesario sacar copia para el S.I.D., una Credencial y una Cédula que corresponden a SENDIC, de acuerdo a la identificación hecha por varios detenidos en ésta, además la foto de la C.I. corresponde a la descripción de uno de los acompañantes del 317, en las proximidades de Berlín, pero en la actualidad tiene bigotes.
Se estima que los requeridos se encuentran aún en la zona, razón por la cual se continúan los rastrillajes.-
De la foto de la C.I. necesitaría 18 ampliaciones lo mas grande posibles.-
El portador esperará que las confeccionen, para traerlas de vuelta así como también los otros documentos, ya que la R.M. 3. todavía no tiene conocimiento del asunto.-

Saluda a Ud. atte.

C/C ALVAREZ

1.8.72.-

Sr. Cnel. Don R. Trabal :

Para complementar la información enviada en la última oportunidad, con referencia a la presencia de SENDIC en la zona, se han recabado los siguientes datos :

-En base a lo aportado por un informante, se efectuó una investigación en la Estancia del Sr. Manuel Mary, sita sobre el Arroyo Román Grande la cual arrojó los siguientes resultados: fue visto el CHOLO MARTINEZ, por un cazador de la zona, quien dijo, que estaba armado con una metralleta.-

Este individuo es un delincuente común requerido por la Jefatura de Policía de Río Negro, se le considera experto tirador y gran conocedor de la zona.-

Con estos datos se procedió al re-interrogatorio en Fray-Bentos de : CIOVIC ALRA "LUMBA" quien declaró :

--que hace unos meses SENDIC había encargado a ELEAZAR ALVAREZ "JUAN" que hablase con el "CHOLO" para reclutarlo.-

--que **GIL DELMIRO RUIZ**, detenido acá había tenido en su poder unas armas, las cuales el CHOLO había robado en la zona de Nuevo Berlín y que en determinado momento la ORGA. había pensado usarlas, aparentemente no llegaron a ello.-

Este último punto fue corroborado por DELMIRO RUIZ.-

En Mercedes a RODEBEL CABRERA y RAFAEL WINS DE LA PEÑA "ISMAEL" quienes declararon, afirmando lo ya obtenido y ampliando con respecto a "JUAN", que era el legal que SENDIC había usado como correo con MDEO., en varias oportunidades y como guía en ésta zona.-

En base a todo lo anteriormente expuesto se ha llegado a la conclusión de que se llevó a cabo el contacto entre el "CHOLO" y "JUAN", pudiendo ser el primero de los nombrados el 3er. integrante del grupo mencionado en la carta anterior(SENDIC, ALVAREZ y MARTINEZ), y de que éste grupo sigue en la misma zona, comprendida aproximadamente entre Nvo.Berlín y San Javier, paraje en el cual tendrían asegurado el apoyo logístico dado que los familiares y adeptos de ALVAREZ y MARTINEZ viven por ahí.

Sin otro particular saluda a Ud. atte.

C/C ALVAREZ

<u>Nota</u> : Adjunto Memorandum sobre el desarrollo del M.L.N. en Fray Bentos.

El día 6 de junio se recibío informes del S-2 de la R.M. 3 de la presunvinculacíon de OSCAR DULCINEO RUIZ con la organizacíon delictiva.-Se dispuso la detencíon de la mencionada persona y se procede a interrogarlo.-
Admite pertenecer al M.L.N.(Tupamaros) y que opera con el nombre de JACOBO.-
Que fue reclutado por una persona que conocío con el nombre de BLANCO en Montevideo quien le asignó su primer contacto en Plaza Lafone con una persona de nombre CHOLO.-Conoce como integrante del M.L.N. en Fray Bentos a HUMBERTO BERNABE FRANCO el que opera con el nombre de ALCIDES, APARICIO MACEDO con el nombre de JACINTO y ADOLFO ALESSIO (PEDRO).-
Paralelamente con las declaraciones de OSCAR RUIZ(JACOBO), se procede a la detencíon de APARICIO MACEDO, HUMBERTO FRANCO, ADOLFO ALESSIO, LAURA BELLI de FRANCO, MARIO AROLDO FRANCO y MIGUEL ANGEL STELLA.-
Continúan las declaraciones de JACOBO, admitiendo que el automóvil que tiene en su poder se lo dió la organización, le fue entregado en Mdeo. en Bulevar Artigas. Posteriormente hizo contacto con otra persona de la cual no recuerda el nombre para traer a una mujer de la Organización que era clandestina cuyo nombre era GLICELIA ANGELIDES LEHN conocida en el Organización por CRIQUE.-La mencionada mujer fue traída de Montevideo y fue alojada en la casa de EDUARDO IRIGOYEN.-
Tuvo a su cargo junto con ALCIDES la evacuación de un clandestino de apellido RUIZ DIAZ que vino de Paysandú y se alojó en casa del PARTIDO SOCIALISTA lo alojó APARICIO MACEDO y estuvo 24 horas en Fray Bentos.-La evacuación del clandestino se realizó en un Camión Frigorífico que venía a buscar carne al Frig.Fray Bentos.-En su casa se realizaban reuniones con la clandestina CRIQUE y también con NORA MALNERO INQUINTANELLI clandestina que operaba con el seúdonimo de ALMA.-
Asimismo declara que fue quien hizo los primeros contactos con elementos de la Organizacíon Tupamaros para conseguir el dinero para la instalación de una fundición de hierro en gris con la finalidad de fabricar carcazas para granadas amen de la cobertura legal que tenía dada por trabajos metalurgicos.-
Consiguió la cantidad de $ 900.000 moneda Argentina.-
Este dinero lo trajo ALMA y se lo entregó a ADOLFO ALESSIO quien posteriormente le entregó el dinero para la fundición.- El los entregó a JULIO APOLONIA.-
Paralelamente se procede a la detención de JULIO APOLONIA, FERMIN RIVAS y JULIO CASARETTO involucrados en la instalación de la fundición.-
Continuando con las declaraciones JACOBO dice haber hecho reiterados contactos con elementos de la Organización en Mdeo., a los efectos de traer medicamentos para la clandestina CRIQUE que se encontraba enferma, en la casa de EDUARDO IRIGOYEN.-
Se procede a la detención de EDUARDO ERIGOYEN.-

Del interrogatorio practicado a HUMBERTO BERNABE FRANCO, admite este pertenecer al M.L.N.(Tupamaros) habiendo sido reclutado en un campamento de estudiantes en Rosario (Colonia) por una persona de nombre JUAN o ROBERTO no recordando bien su reclutamiento data de 1969.- Pasó a integrar el grupo coordinador en Fray Bentos conjuntamente con OSCAR RUIZ (JACOBO); APARICIO MACEDO (JACINTO) y ADOLFO ALESSIO (PEDRO).- Habiendo integrado esta coordinador hasta el momento de su vinculación al mismo, ANGEL LUNA (PATA).- Como coordinador reclutó a LAURA BELLI de FRANCO (SANDRA), RICARDO MAYOL (GORDO), NELSA ESTHER SUISINA CURBELO (MARUJA) y LUIS SOSA (JUAN).- Fue quien izó la bandera del M.L.N. (Tupamaros) en la Plaza Artigas de Fray Bentos, conjuntamente con AUGUSTO KENNEDY ARBIZA (EL FLACO), LAURA BELLI DE FRANCO (SANDRA) ADOLFO ALESSIO (PEDRO) y GRACIELA ANGELICA GUISOLFO (CRISTINA).-
Se dispone la detención de AUGUSTO KENNEDY, NELSA SUISINA, ANGEL LUNA, LUIS SOSA

... ///

///...

y RICARDO MAYOL.-
Mantuvo reuniones con ALMA, DAVID y TINO.- Conjuntamente con JACOBO tuvo a su cargo el traslado de CRIQUE a Fray Bentos desde Montevideo y posteriormente su entrega a MARIA CATALINA IRIGOYEN (ANA) viajó a Montevideo a establecer con elementos sediciosos para traer medicamentos para la clandestina CRIQUE.-
Mantuvo contactos con OLIVIO ALZA (LUMBA) quien integraba el Comando provisorio de la Columna 25.-
Paralelamente se detiene a OLIVIO ALZA.-
Continuando con las declaraciones de HUMBERTO FRANCO (ALCIDES) reconoce haber reclutado elementos para integrar los C.A.T.-
Concurrió con ALZA hacer un contacto con los clandestinos que se encontraban en los montes de Río Uruguay al mando de SENDIC.- Ahí conoció a EDUARDO LEON DUTER (ENRIQUE).- Estuvo en la planificación del intento de secuestro a WALTER ROMAY (Propietario de Nueva Melhen).-
Tuvo a su cargo tres armas de la Organización, una de las cuales, un revólver Cla. 38, robado del C.I.M.; en cierta oportunidad se las entregó a LUIS SOSA (JUAN) para que este las ocultara.-
La Organización le entregó $ 6.000 a los efectos de pagar el 50% del alquiler de la finca ocupada por NELSA SUISINA (MARUJA).-Conoce el problema de la fundición y sabe que los responsables de instalarla era JULIO APOLONIA, FERMIN RIVAS y JULIO CASARETTO.-
Evacuó de Fray Bentos, a un clandestino que había venido desde Paysandú de nombre RUIZ DIAZ en un camión de transporte de carne.-
En uno de los contactos hecho con SENDIC recibió de esta la cantidad de $ 60.000 para pago de deudas del grupo de Fray Bentos.-

Se procede a interrogar a APARICIO MACEDO, quien reconoce pertenecer al M.L.N. y que operaba con el nombre de JACINTO, fué reclutado por una persona de nombre ELISEO que había venido de Montevideo.-Realizó trabajos de relevamientos de un sector de la ciudad de Fray Bentos, teniendo que ubicar en una plano los domicilios de empleados públicos (Militares y Policías).-Mantuvo contactos con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA) y alojó en la casa del PARTIDO SOCIALISTA a un clandestino de apellido RUIZ DIAZ por 24 horas.- También hizo contactos sobre el arroyo Teteral cuando este se encontraba al frente de un grupo de clandestinos que operaban en los montes fel Río Negro.-Participó en reuniones con los siguientes integrantes del M.L.N. ADOLFO ALESSIO (PEDRO) HUMBERTO FRANCO (ALCEDES), OSCAR RUIZ (JACOBO) y NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-

Se interroga a ADOLFO ALESSIO (PEDRO), quien admite integrar el M.L.N. y haber sido reclutado por APARICIO MACEDO (JACINTO) en octubre del año 1969.-Fue quien manejó las finanzas de la Organización en Fray Bentos.- Se le entregó la cantidad de $900.000 moneda Argentina con la finalidad de entregar $500.000 para comenzar la instalación de la fundición, $ 200.000 m/n para adquirir una máquina de escribir se le entregó a AUGUSTO KENNEDY.- Tiene conocimiento que la instalación de la fundición tiene como finalidad la fábrica de Carcazas para granadas.- Integraba el coordinador conjuntamente con APARICIO MACEDO (JACINTO) OSCAR RUIZ (JACOBO), HUMBERTO FRANCO (ALCIDES) y ANGEL LUNA (PATA).-Realizó el reclutamiento de GRACIELA ANGELICA GUISOLFO (CRISTINA) y ROBERTO MUNOZ (LINO).-
Estableció el contacto de OLIVIO ALZA(LUMBA) con HUMBERTO FRANCO (ALCIDES).-
Realizó vigilancia cuando se izó la bandera del movimiento en una Plaza Pública.- Alojó en su casa a una clandestina, NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA) por un lapso de 15 días.-
Mantuvo contactos en Mdeo. con un elemento de la Organización a quien conoció solamente por el VASCO y trató el traslado de una clandestina GRISELIA ANGELI-

...///

///...

DES LEHN a Fray Bentos.-Se puso en contacto con DAVID también en Mdeo.el cual le preguntó sobre la marcha de la fundición y a la vez le puso en conocimiento que se haría cargo de la Organización en Fray Bentos.-En Paysandú mantuvo contacto con VALENTIN PINEIRO (DAVID) a los efectos de saber por que no había llegado a Fray Bentos un clandestino que tenía que ir de Paysandú.-
Dispuso junto con ALMA la construcción de los escondrijos secretos para documentación (Berretines).-
Paralelamente a estas actuaciones se dispuso la detención de ROBERTO MUÑOZ(LINO)
En Fray Bentos PEDRO hizo contactos con PAULA, la que vino a preguntar como había sido la detención de NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-
En su casa mantuvo una reunión con PIRES BUDE (TINO) quien quería averiguar sobre la reparación del auto de la Organización y enterarse como marchaba la fundición.-A la mencionada reunión con TINO concurrieron HUMBERTO FRANCO (ALCIDES), OSCAR RUIZ (JACOBO), AUGUSTO KENNEDY (EL FLACO), VALENTIN PENEIRO(DAVID), JULIO APOLONIA y FERMIN RIVAS.- Es de su conocimiento la fabricación de un instrumento para intervenir conversaciones telefonicas, lo fabricó PROSPERO CARBAJAL.-
Alojó en su casa a un integrante de la Organización a quien conoció por GOMEZ estuvo 5 días en su casa.-
Dispuso la compra de unos prismáticos para la Organización por intermedio de PROSPERO CARBAJAL.-

Se interroga a LAURA BELLI DE FRANCO (SANDRA), quien admite pertenecer al M.L.N (Tupamaros) desde diciembre de 1970 y que fue reclutada por NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-Confeccionó la bandera del M.L.N. conjuntamente con GRACIELA GUISOLFO(CRISTINA) la que fue izada en la Plaza Pública de Fray Bentos, en cuya acción hizo tarea de vigilancia.-Mantuvo reuniones con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA), MARIA CATALINA IRIGUOYEN(ANA), GRACIELA GUISOLFO(CRISTINA),NELIDA IRIGOYEN(SARA), LUIS SOSA(JUAN),NELSA SUSSINA(MARUJA),APARICIO MACEDO(JACINTO) y OSCAR RUIZ (JACOBO).- Tenía conocimiento que la acción del ataque al destacamento de Ruta 2 y Ruta 24 lo había hecho un grupo de clandestinos que estaban en los montes del Río Negro.-Había sido puesta en conocimiento por OLIVIO LEZA (LUMBA) que se estuviera alerta por si el grupo del monte necesitaba apoyo
Se detiene a NELIDA IRIGOYEN (SARA).-
Mantuvo contactos con elementos de la Organización venidos de Montevideo.-

Se procede al interrogatorio de GRACIELA GUISOLFO(CRISTINA), admite pertenecer al movimiento sedicioso desde enero de 1971.-Habiendo sido reclutada por ADOLFO ALESSIO (PEDRO).- Confeccionó la bandera del movimiento conjuntamente con SANDRA.- Hizo cinco capuchas para las reuniones conjuntamente con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-Realizó un trabajo de relevamiento de un sector de seis manzanas de Fray Bentos.-Participó en reuniones con SANDRA, ALMA,SARA y ANA.-

Se interroga a AROLDO FRANCO, quien admite pertenecer al M.L.N.(Tupamaros).- Habiendo sido reclutado por AUGUSTO KENNEDY (EL FLACO) en el mes de diciembre de 1971.-Realizó un solo trabajo para la Organización siendo este de información sobre una persona que dice no saber en principio que se trataba de un agente de policía.-

Interrogado a LUIS SOSA (JUAN), declara pertenecer a la Organización delictiva (Tupamaros), siendo reclutado por HUMBERTO FRANCO (ALCIDES) en el mes de setiembre de 1971.-Realizó trabajos como integrante de un C.A.T. (Comando Apoyo Tuparo) consistente en volanteadas y pintadas de paredes con inscripciones de apoyo a la Organización.-Hacía contactos con una integrante de la Organización que venia de Paysandú la conoció por el nombre de TERESA esta le traía documentación perteneciente al movimiento.-Tuvo en su poder 3 armas (una de ellas un revólver 38 de los que fueron robados al C.I.M.) las armas se las entregó HUMBERTO FRANCO (ALCIDES), posteriormente él se las entregó a FERNANDO BUZO, pidien-

dole que las escondiera.-
Se detiene a FERNANDO BUZO (RAMON).-
Por el interrogatorio practicado a FERNANDO BUZO, se obtiene la confección de que integra un C.A.T. conjuntamente con OSVALDO FERREYRA(PEPE),NERY SENA JUNCOM(JUANCHO), RAUL SUAREZ(ARNALDO), participó en volanteadas y pintadas de pared en apoyo a la Organización Tupamara.- Tuvo escondido en la chacra del padre un paquete con 3 revólveres (uno de ellos pertenecientes al C.I.M.).-

Se interroga a EDUARDO IRIGOYEN,quien admite pertenecer al M.L N. desde aproximadamente dos años siendo reclutado por APARICIO MACEDO(JACINTO).-Realizó trabajos de abastecimiento al grupo clandestino que operaba en el monte del Río Negro al mando de RAUL SENDIC(RUFO).- Recibió de parte de la Organización para abastecimiento la cantidad de $ 5.000.- Mantuvo contacto con RAUL SENDIC (RUFO) en dos oportunidades en abril de 1972, estando éste en los montes.-
Se procede a detener a OSVALDO FERREIRA, NELSON SENA JUNCO y RAUL SUAREZ.-

Interrogado JULIO APOLONIA (ALBERTO),Admite pertenecer al M.L.N. desde una primera reunión que se realizó en la casa de ADOLFO ALESSIO (PEDRO) y en la cual se trataría la cantidad de dinero que se necesitaba paba la instalación de la fundición.- En la reunión estaba la clandestina NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA) quien era la que dirigia la reunion.-
Lo acompañó a la reunión FERMIN RIVAS.- Se decidió que se entregaría $500.000 M/n, por parte de la Organización.-
Recibió el dinero de manos de HUMBERTO BERNABE FRANCO (ALCIDES).-
Hizo cambiar el dinero argentino por una cuñada suya que había venido de Buenos Aires (R.A.) para no despertar sospechas.-Elementos de la Organización le sugieren que hiciera una cobertura lagal por medio de un escribano.-
Realizó la cobertura haciendo un documneto con el Escribano Laurenz como si fuera un préstamo que le hacía su cuñada.-

Del interrogatorio practicado a FERMIN RIVAS (JOSE), reconoce éste pertenecer al M.L.N. desde una reunió n que se hizo en la casa de ADOLDO ALESSIO(PEDRO) conjuntamente con APOLONIA para conseguir dinero para instalar la fundición.- Hizo los primeros contactos con OSCAR RUIZ(JACOBO) para conseguir el mencionado dinero.-En la reunión estaba NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA),PIREZ BUDE (TINO).-Operaba en la Organización con el seudónimo de (JOSE).-

Se interroga a MIGUEL ANGEL STELLA, quien dijo no pertenecer al M.L.N,pero conocía a 6 integrantes de la Organización y que no puso en conocimiento de las autoridades por temer represalias contra él y su familia por parte de la Organización delictiva.-

Interrogada a MARIA CATALINA IRIGOYEN (ANA), admite pertenecer al M.L.N. y haber sido reclutada por OSCAR RUIZ(JACOBO).-
Concurrió a reuniones con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-
Fue hacer contactos con los clandestinos que operaban en los montes del Río Negro al mando de RAUL SENDIC, estuvo con el aclandestino EDUARDO LEON DUTER (ENRIQUE) quien le pidió que le averiguara si una persona de nombre GIOGIA tenía armas en YOUNG, indicandole la casa de la mencionada persona.-Formaba parte conjuntamente con SANDRA, CRISTINA, y SARA un grupo de prensa y propaganda.-

Se interroga a NELSA ESTHER SUISINA CURBELO(MARUJA), admite pertenecer al M.L.N desde octubre de 1971, siendo reclutada por ALCIDES.-
Era quien le daba la cobertura legal para los movimientos en Fray Bentos de OLIVIO ALZA (LUMBA).-

///...

RICARDO MAYOL (EL GORDO), confiesa integrar la Organización sediciosa, habiendo sido reclutado por ALCIDES a principios del mes de enero.- Recibió de la Organización $ 5.000 para gastos de su casa.- Dice no haber realizado ningún trabajo para la Organización.-

Interrogado a ANGEL LUNA CANONIERO (EL PATA), admite pertenecer al M.L.N. y haber haber sido reclutado por ADOLFO ALESSIO (PEDRO).-Reclutó a OLIVIO ALZA(LUMBA) AUGUSTO KENNEDY (EL FLACO), y JUAN CARLOS IBARGUREN (ALEJANDRO).-
Mantuvo reuniones con NORA MALNERO INQUINTANELLI(ALMA), OLIVIO ALZA(LUMBA) y RAFAEL DIPERNA (PERICO).-
Dio apoyo en abastecimiento durante la estada de la clandestina NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA) en Fray Bentos.-Tenía a su cargo buscar una chacra, próxima a Fray Bentos para arrendar a los efectos de cobijar un grupo que iba a desarrollar una acción en la ciudad.-
Se detiene a RAFAEL DIPERNA(PERICO) y JUAN CARLOS IBARGUREN(ALEJANDRO).-

Interrogado a ROBERTO MUNOZ(LINO), reconoce pertenecer al M.L.N. desde enero de 1971, habiendo sido reclutado por ADOLFO ALESSIO(PEDRO).-
De profesión carpintero construyó dos berretines uno en un mueble de tocadiscos y un segundo en una puerta.-
Mantuvo reuniones con ALESSIO y con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-

Se interroga a RAFAEL DIPERNA (PERICO), quien admite pertenecer al M.L.N.(Tupamaros) siendo reclutado por AUGUSTO KENNEDY (EL FLACO), en marzo de 1971.-
Opera en la Organización con el seudonimo de (PERICO).-Hizo relevamientos de las Islas del Río Uruguay frente a Nuego Berlín.- Realizó trabajos de información sobre el Sr. WALTER ROMAY propietario de Nueva Melhen a los efectos de facilitar su secuestro que lo realizaría el grupo de SENDIC que operaba en los montes del Río Negro.-Era enlace ectre el grupo de Fray Bentos,OLIVIO ALZA(LUMBA) y el grupo clandestino que operaba en la zona.-
Participó en reuniones con NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-

Interrogada a NELIDA ROSA IRIGOYEN (SARA), reconoce pertenecer al M.L.N. habiendo sido reclutada por OSCAR RUIZ (JACOBO) en agosto de 1971.-
Integraba un grupo de prensa y propaganda. Mantenía reuniones en su casa con la clandestina NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA).-Realizó trabajos de información.

Se interroga a NELSON NERY SENA JUNCO(JUANCHO), admite integra la Organización sediciosa, habiendo sido reclutado por LUIS SOSA(JUAN), en marzo de 1972.-
Integra un C.A.T.(Comando Apoyo Tupamaros).-Realizó volanteadas y pintadas de pared en apoyo a la Organización delictiva.-

Interrogado a OSVALDO FERREYRA CENTURION (PEPE), Reconoce pertebecer al M.L.N. (Tupamaros), integra un C.A.T.; realizó volanteadas y pintadas de pared en apoyo a la Organización delictiva.-

Interrogado a AUGUSTO KENNEDY ARBIZA (EL FLACO), admite pertenecer al M.L.N..-
Siendo reclutado por ANGEL LUNA CANONIERO(EL PATA).-Pertenece al Coordinador Intervino en el izamiento de la bandera de la Organización en una Plaza Pública.-Reclutó a RAFAEL DIPERNA (PERICO).-Hizo contactos con RAUL SENDIC(RUFO), cuando este estaba en los montes del Río Negro.-Mantuvo varias reuniones con NORA MALNERO INQUINTANELLI(ALMA).-Conoce el Plan para el secuestro de WALTER ROMAY y colaboró con informaciones sobre los movimientos de la mencionada persona.- Participó en volanteadas de la proclama de Paysandú.-Tuvo en su poder las 3 armas que tenían los elentes de la Organización en Fray Bentos.-
Era de su conocimiento la instalación de la fundición en hierro gris de la Organización en Fray Bentos.-Realizó en curso para la construcción de tarros lanza volantes.-

...///

///...

Interrogado JUAN CARLOS IBARGUREN (ALEJANDRO), admite pertenecer al M.L.N. y fue reclutado por ANGEL LUNA CANONIERO (EL PATA) en diciembre de 1969.En enero de 1971 lo visitó en la casa NORA MALNERO INQUINTANELLI (ALMA) quien oficializó en integración al movimiento,-Desde el mes de abril de 1972.Pertenecía al coordinador.-En su casa tenía unescondrijo para documentos(berretín) en una de las puertas del comedor.-Tenía a su cargo un relevamiento de la ciudad de Fray Bentos.-Alojó en su domicilio a la clandestina (ALMA).-Tenía en su poder una máquina de escribir de la organización, la cual utilizaban para la copia de documentos del movimiento.-Reclutó a su esposa, ahora clandestina, ta también reclutó a PABLO GOMES.- Era de su conocimiento que se planificaba el secuestro de WALTER ROMAY.- Operaba en la Organización con el nombre de (ALEJANDRO).-

Se interroga a WILMEN MORENO, reconoce pertenecer al M.L.N. y haber sido reclutado por OLIVIO ALZA(LUMBA).-Participó en la construcción de un escondrijo rural(Tatucera).- Recibió cursos de adoctrinamiento y ejercicios de puntería de parte de los clandestinos al mando de SENDIC que se encontraban en los montes del Río Negro.- Hizo contactos con ese grupo en el Arroyo Teteral.-Operaba en el M.L.N. como RICHARD.-

Interrogado ELBIO MORENO,admite pertenecer a la Organización sediciosa habiendo sido reclutado por OLIVIO ALZA(LUMBA).-Participó en la construcción de un escondrijo rural (Tatucera).-Mantuvo reuniones con elementos clandestinos.- Operaba en el M.L.N. con el seudónimo de LENIN.-

Se interroga a TOMAS LEGUIZAMO COPETTI,admite pertenecer al M.L.N. y haber sido reclutado por OLIVIO ALZA(LUMBA).-Participó en cursos de adoctrinamiento y ejercicio de punterí a en los montes de Río Negro, con los clandestinos al mando de RAUL SENDIC.-Opera en la Organizacíon con el nombre de POMBO.-

Se interroga a GIL DELMIRO RUIZ, reconoce pertenecer a la Organizacíon M.L.N. siendo reclutado por OLIVIO ALZA(LUMBA) en abril de 1972.-Mantuvo solo dos conversaciones de índole informativa con ALZA(LUMBA).-
Por el interrogatorio de a HUMBERTO FRANCO (ALCIDES) se procede a detener a HERIBERTO RODRIGUEZ y PROSPERO CARBAJAL.-

Interrogado a PABLO GOMEZ, admite pertenecer al M.L.N. y haber sido reclutado por JUAB CARLOS IBARGUREN (ALEJANDRO).-
Realizó vigilancia y seguimiento.- Colabora con ALEJANDRO en el relevamiento de Fray Bentos.-Mantiene reuniones con ALCIDES y otros integrantes de la Organización.-

Interrogado a HERIBERTO RODRIGUEZ,reconoce pertenecer al M.L.N y haber hecho trabajos para la Organización en un vehículo de su propiedad.-

Se detiene por informes recibidos de Montevideo a ANA LUISA SUICINA CURBELO, quien interrogada admite pertenecer al M.L.N.- Siendo reclutada en Fray Bentos por TERESA ZORRIBA, y haber sido llevada a Montevideo para operar en la Columna 70.- Trabajó en un grupo de información-Prensa y propaganda, pasaba documentos a máquina.-Hizo volanteadas.- Opera con el nombre de NENELA.- Mantenía reuniones en la casa de ANTONIO MURILLO con elementos del M.L.N.-

Se interroga a OLIVIO ALZA BALDI (LUMBA), declara pertenecer a la Organización sediciosa desde octubre del año 1970 y haber sido reclutado por ANGEL LUNA CANONIERO (EL?PATA).- Integra conjuntamente con LEON DUTER (ENRIQUE) el Comando de la Columna 25.- Construye una "Tatucera" en campos arrendados por él.- Tuvo a ocho elementos en dicho escondrijo.- Además había armas, un fusil Springfield perteneciente a la Marina, material sanitario y de trasmisión, relevamientos aéreos fotografías de Río Negro y Soriano.- Movilizó un grupo de clandestinos de Paysandú a la zona del Establecimiento de N. Melhen utilizando un vehículo de su propiedad.-

///...

Al mismo grupo lo trasportó a la zona del Totorla donde se unió al grupo de RAUL SENDIC.- Condujo en su vehículo al grupo que realizó el atentado al Destacamento Militar.-Policial de Ruta 2 y 24 hasta un Km. del mismo.- Abstecio por aproximadamente unos 80 días al grupo de RAUL SENDIC que operaba en la zona. Acarreo material para construir una Tatúcera en N. Melhem y un buco en la zona del Totoral .-Hacia contactos con elementos clandestinos en Paysandú, Mercedes y Montevideo.-Participó en la planificación del secuestro del hacendado WALTER ROMAY.-.Hizo contactos en Paysandú para planificar la evacuación del grupo de monte hacia esa ciudad.- Estableció contactos con NORA MALNERO INQUINTANELLI(ALMA).-Realizó el reclutamiento de los siguientes ; ELEAZAR ALVAREZ (JUAN), quien pasa a la clandestinidad y operaba en los montes con el grupo de SENDIC, GIL DELMIRO RUIZ(CARLOS), TOMAS LEGUIZAMO COPETTI (POMBO), WILMEN MORENO(RICHARD) ELBIO MORENO (LENIN), JOSE MARIA BIDEGAIN (NICOLAS) sacerdote de Mercedes.- Tenía a su cargo el de regularizar la documentación del auto CITROEN que la Organización tenía en Fray Bentos.- Su nombramiento como Jefe provisorio de la Columna 25 se le dio aporximadamente el 28 de marzo, SENDIC le mostró la documentación con dicho nombramiento.-
Se solicita la detención de TERESA ZORRIBA y ANTONIO MURILLO a Montevideo.-

Se solicita a Mercedes la detención del sacerdote JOSE MARIA BIDEGAIN.- Quien interrogado admite pertenecer al Movimiento Liberación Nacional, habiendo sido reclutado por OLIVIO ALZA (LUMBA) que opera en la Organización. Daba cobertura sanitaria con medicamentos al grupo del Monte del Río Negro, que comandaba RAUL SENDIC.- Entregó a LUMBA un relevamiento del Río Negro y del Puesto Militar sobre el Puente del Río Negro.-

Interrogada a MARIA TERESA ZORRIBA, admite pertenecer al M.L.N. siendo reclutada en Montevideo por una Señora de nombre GLORIA esposa de NESTOR SOLAVO. Su contacto era el sedicioso fugado del Penal de Punta Carretas RICARDO DANTE MELO RAMOS.- Reclutó en Fray Bentos para la Organización a ANA LUISA SUICINA(NENELA) opera con el nombre de RAQUEL.-

Se interroga a ANTONIO MURILLO, reconoce pertenecer al M.L.N. y haber sido reclutado por ALICIA REY MORALES(MERCEDES). Hacía contactos con CANDAN GRAJALES y AMODIO PEREZ. Realizó más de 20 volanteadas para la Organización. Opera con el nombre de CHOLO.-

Se detiene a ERIBERTO GENTIL RODRIGUEZ ALARCON, quien admite integrar el M.L.N. Opera con el nombre de VICENTE y mantuvo solamente 2 reuniones con elementos de la Organización en casa de HUMBERTO FRANCO (ALCIDES).-

Interrogado a SILVIO APOSTOL CABRAL, admite pertenecer al M.L.N.- Participó en volanteadas en apoyo a la Organización delictiva.-

Del Interrogatorio a JORGE GARCIA, admite pertenecer al M.L.N.-Integra un C.A.T. (Comando Apoyo Tupamaros) participó en pintadas y volanteadas en apoyo al Movimiento.-

Se detiene a PROSPERO CARBAJAL, admite pertenecer al M.L.N. habiendo sido reclutado por ADOLFO ALESSIO (PEDRO).- Asesoró sobre la posible puesta en funcionamiento de un trasmisor para que saliera en la banda comercial en forma clandestina, adoptó un aparato a una radio a transistor para interferir comunicaciones con VALENTIN PINEIRO (DAVID) y ADOLFO ALESSIO (PEDRO).-

DIRECCION DE INFORMACION
E INTELIGENCIA

Departamento Nro. 2

M E M O R A N D U M

Montevideo, diciembre 22 de 1969.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DE INSTRUCCION DE 2do. TURNO.-

Señor Juez:

Aproximadamente a fines de noviembre del corriente año, llegó a conocimiento de este Departamento por conductos confidenciales, que los ocupantes de la finca Nro. 1437 de la calle 14 de Julio Ap.16 no serían ajenos al Movimiento de Liberación Nacional. Atento con esta información, se efectuó una discreta vigilancia, que dio como resultado solicitar a Vd. una orden de allanamiento para dicha dinca.-

La inspección se realizó el día 17 del corriente, lográndose en tal acto, y dentro de la finca, la detención de las personas JOSE FERNANDO RODRIGUEZ DA SILVA, de nacionalidad oriental, de estado civil soltero y 45 años de edad; AMERICO ROCCO BARRENECHE, de nacionalidad oriental, de estado civil casado, de 25 años de edad, y NORA ELENA CAMPO TOSCANO, de nacionalidad oriental, de estado civil soltera y 20 años de edad, todos los que fueron conducidos de inmediato al 4to. Piso de la Cárcel de Policía, dondé registran entrada la hora 12:00'.-
Dentro de la finca allanada, fueron hallados gran cantidad de documentos pertenecientes al Movimiento de Liberación Nacional, así como dos pistolas marca Browning, calibre 7,65, con cuatro cargadores para las mismas y sus respectivas fundas. Una de ellas tiene el Nro. 520061, mientras que las restante no lo tiene pues le fue limado.-

Un procesamiento inicial del material escrito incautado da como resultado establecer que se trata de un fichero completo perteneciente a la Organización "Tupamaros", que puede dividirse en dos grandes sectores, ficheros propiamente dicho, y material encarpetada de diferente condición.-
El fichero en sí, consta de tarjetas-sobres, en los que contiene fotografías y datos personales del fichado, y está a su vez sub-dividido en:"POLICIAS"; "FUERZAS ARMADAS"; "POLITICOS OLIGARCAS"; "EMBAJADAS" y "EMBAJADA DE LOS E.E U.U ".-
Estas secciones, se complementan con dos índices, uno alfabético por nombres de fichados y el otro por direcciones. En todos los casos, para su más fácil ubicación, a continuación del asiento, el Nro. de Carpeta e informe dentro de ésta.-
A medio confeccionar, y hasta la letra "C", se logra incautar un fichero ajeno a este que se explica, y que tiene todas las características de pertenecer al rubro "FACHOS", como denominan los mienbros de la Organización a toda persona con ideología derechista. Esta conclusión se saca, a raíz del estudio de una carpeta así caratulada, o la que figuran la mayor de los mencionados en las fichas.-

El material encarpetado, es variado y de distintas índoles, aunque es evidente que el común denominador es el estudio exhaustivo de la maquinaria gubernamental, "fuerzas represivas", y completos relevamientos de la banca, la industria y otros sectores, dandose especial énfasis en lo que se podría denominar rubro FUTURAS ACCIONES.-

La enorme cantidad de material escrito, y la diversidad del mismo, han dificultado grandemente el trabajo de procesamiento, pero aún así, se ha podido determinar con exactitud gran parte de la actividad, que para mejor ilustración del Sr. Juez Ldo. se adjunta este memorandum en forma de fotocopias encarpetadas, que pueden re-

///...

sumirse de la siguiente forma:-

-Croquis e informes de operaciones contra Bancos.-

-Operaciones contra armerías.-

-Operaciones contra hombres públicos, entre las que se destacan los perpetrados contra el Representante Nacional Dn Manuel Flores Mora y contra el Dr.Púrpura.-

-Pequeños trozos de papel,documentación y manuscritos, evidentemente proporcionada a los habitantes de la finca, donde figura información referente a vigilancias a todo tipo efectuadas contra Policías; hombres públicos,oficiales de las F.A.

-Operaciones contra empresas industriales tales como Disco S.A.; Ciessa, "El Día"/S S.A., "Esso Standard Oil Company" donde pensaban volar los tanques de combustible.

-Vigilancias contra funcionarios policiales, caso concreto como el Sr.Coronel Dn. Alfredo G. Rivero, Jefe de la Guardia Metropolitana.Al domicilio del Agente de esta Dirección Sr.Alfredo Pallas, etc.-

-Información sobre vehículos estacionados en la vía pública, evidentemente con el fin de utilizarla para hurtarlo, de acuero a las anotaciones que siguen el tipo, marca y matrícula del vehículo.-

-Operaciones contra las ciudades de MINAS y LIBERTAD, y alusión a la preparación de las informaciones correspondientes sobre la ciudad de SANTA LUCIA,evidenciando que podría ser utilizada para llevar a cabo una operación similar a la efectuada contra la ciudad de PANDO el día 8 de octubre p.pdo.-

-Croquis de fincas ocupadas por representaciones diplomáticas(Guatemala y El Salvador).-

-Nómina de coleccionistas de armas, también con evidencia de intención en cuanto a llevar a cabo una "expropiación".-

--Información sobre Oficiales de la FF.AA. en el caso concreto de la Marina, se ocupa un escalafón completo, donde consta grado, domicilio,teléfono y fecha de nacimiento de todos y cada uno de los Señores Oficiales de dicho Cuerpo.-

-Información, croquis y planos completos de unidades militares como Escuela Naval, Base Aeronaval Capitán Curbelo de Laguna del Sauce, Escuela Militar de Aeronaútica, Batallón Florida de Infantería Nro. 1 del Buceo, etc.-

-Información sobre el recorrido de los transportes de "Conaprole".-

-Nómina de panaderías de Montevideo.-

-Nómina de miembros del Colegio de Abogados del Uruguay.-

-Nómina de talleres mecánicos de Montevideo.-

-Croquis del Instituto de Traumatología.-

-<u>Manual de Instrucción sobre interrogatorios</u>, de uso obligatorio para los integrantes del M.L.N. donde se desprende y se imparten directivas sobre la forma de actuar frente a la Policía y a la Justicia en caso de detenciones. De este Manual, el Sr.Juez Ldo. ya fue previsto de un ejemplar.-

-Información sobre personal de la Embajada de los Estados Unidos.-

-Información sobre el nuevo edificio de dicha Embajada, incluso los planos del mism

-Croquis del domicilio de algunos miembros de esta Embajada.-

-Croquis de algunos locales policiales, eventualmente para preparar alguna operación contra ellos,donde se incluye el local de esta Dirección.-

Etc., Etc.,

Es evidente, como ya se expresara anteriormente, que, pese a la cantidad de material fotocopiado, y aún del que el Sr.Juez Ldo. tuviera la oportunidad de ver personalmente, ha hecho practicamente imposible proveer del mismo en su totalidad, lo que será subsanado en oportunidad.-

Iniciados los interrogatorios de los detenidos, manifestó <u>JOSE FERNANDO RODRIGUEZ DA SILVA</u>, que efectivamente es miembro de la Organización clandestina <u>M.L.N. (Tupamaros)</u> desde el mes de noviembre de 1969,época en que es reclutado para la misma por el prófugo HECTOR AMODIO PEREZ, con quien mantenía una amistad de años por haber pertenecidos estos al disuelto Partido Socialista y estar de acuerdo con los lineamientos generales del Movimiento. Aparte, como se encontraba con diversos problemas de índole económico, y la Organi---

...///

///...

zación estaba acorde en solucionárselos, no opuso ningún reparo.
Que luego de estar algún tiempo "compartimentado" en cierto local que no conoce, fue puesto a las órdenes de integrante al que conocía por "DIAZ",(resulta ser ALBERTO JORGE CANDAN GRAJALES), el que le proporciona un documento falso, Cédula de Identidad a nombre de "JULIO REYES GOMEZ", con la cual debía efectuar los trámites necesarios para arrendar un local donde actuaría.-

Que en sucesivos contactos con "DIAZ", llegaron a la conclusión de que el apartamento de 14 de Julio era lo más indicado entregándole entonces "DIAZ" la suma de $ 100.000 para entrega en calidad de depósito, y dándole la dirección del abogado que tenía en su poder los documentos de arrendamiento.-
Así lo hizo, y en el estudio de dicho profesional, utilizando el documento referenciado, suscribe el contrato de arrendamiento (cuya copia se adjunta al presente) y se hace cargo del apartamento.-

Agrega que luego de suscrito el contrato, recibe de parte de "DIAZ", la suma de $ 40.000 para alhajarla y que en estos primeros tiempos en que la ocupaba, iba a visitarla esporádicamente DIAZ a veces acompañado por una integrante de la Organización que denominaban "LIA" en la cual cree reconocer, al serle exhibida la Galería Fotográfica, como AMERICA GARCIA RODRIGUEZ, y posteriormente, llega a residir allí, en forma compartimentada "EVA" (en realidad NORA ELENA CAMPO TOSCANO) y por último trajo a "VICTOR"(Rocco Barreneche), con quienes integraron el núcleo de procesamiento.-
Que el trabajo se lo dividían de la siguiente manera. A él personalmente le correspondía la clasificación del material y encarpetamiento, pero no sabe exactamente que era lo que hacían en particular los otros dos integrantes del local, aunque le había manifestado VICTOR que estaba esperando el arrendamiento de otro local donde trabajaría en otro sentido. En cuanto a la mantención de ellos y del local, expresó que mensualmente DIAZ, con el que por otra parte se contactaba día por medio, le entregaba la suma de $ 17.000 para abonar el alquiler y la luz, la que por haber sido el arrendatario, estaba también bajo su nombre falso.-

Esta persona, que fue sometida a tres indagatorias, manifiesta el día 19, que las razones por las que ingresó al Movimiento de Liberación Nacional eran lograr una sociedad mejor por medio de la lucha armada con el fin de derrocar los Poderes constituídos, lo que, por otra parte era la única manera de llevarlo a cabo.-
También explica en otra parte de esta declaración, que el trabajo que se llevaba a cabo en ese local, era para el servicio de información de las Columnas del Movimiento, porque, aunque él personalmente pertenecía a la Nro. 3, la propia seguridad del local y la idoneidad de sus ocupantes, les daban la responsabilidad de procesar y diseminar informaciones de todos los sectores del M.L.N., sobre todo en la faz militar, de la cual se encargaría "VICTOR".-

Por último, el día 20 del corriente, se le labra una nueva acta al nombrado RODRIGUEZ DA SILVA, en la cual se extiende ampliamente sobre toda la información incautada, demostrando su profundo conocimiento relacionado con toda la Organización y formas de trabajo e integración de sus cuadros. Todas las actas mencionadas, cor... agregadas al presente, reseñadas con el Nro. 1; la fotocopia del contrato de arrendamiento referenciado, se agrega inseñada con el Nro. 2.-

<u>AMERICO ROCCO BARRENECHE</u>, por su parte manifestó que, a raíz del procesamiento que la policía efectuara el día 14 de julio de 1969 en la finca de la calle Joaquín Requena Nro. 1948, donde fue descubierto un laboratorio clandestino de fabricación de explosivos, perteneciente a la Organización y en el cual funcionaba su esposa ENIDIA MARTA CARLEVARO BOTTARO DE ROCCO conjuntamente con otras personas ya procesadas (Oficio Nro. 519/969 de julio 16, al Sr.Juez de Instrucción de 5to. Turno, en feria, Del Dpto. de Inteligencia y Enlace), sabiéndose detectado como miembro del M.L.N. debió pasar a la clandestinidad. Que a partir de esa fecha, estuvo residiendo "compartimentado" en un local que no conoce, acompañado de compañeros que tampoco conoce y del que no podía salir.-

Posteriormente es conducido, siempre compartimentado, a la calle 14 de Julio, donde comienza a trabajar con una persona aquien conoce por el El Tío (este es "JULIO" o RODRIGUEZ DA SILVA) y una compañera a la que conocía por "NENE" (esta es "EVA" o CAMPO TOS-

///...

ČANO), de los que no se sabe nada,, Que el trabajo que le correspondía hacer, era el procesamiento de materiàl referente a las Fuerzas Armadas que le proporcionaba DIAZ (CANDAN GRAJALES), pero, que él personalemente había solicitado para funcionar en el ámbito gremial, ya que tenía confianza en que sus comocimientos al respecto le darían más resultados a la Organización que los trabajos que realizaba.-

Es interesante hacer notar que ROCCO BARRENECHE, es de los tres detenidos en esta oportunidad, quien más se aferra a las instrucciones que el Movimiento repartiera entre sus integrantes en la forma de "Manual para interrogatorios", explicando alguna de sus actuaciones solamené ante la prueba real de conocimiento por parte de esta Policía. Por ejemplo la utilización de un documento falso, a nombre de JULIO CESAR CABRERA CACERES, que termina por confesar que le fue proporcionado por DIAZ hace aproximadamente un mes y medio.- Que la foto se la sacó el mismo en un lugar a donde fue llevado "compartimentado", en un automóvil que no vio porque iba con los ojos cerrados, etc.-
Las actas que le fueran tomadas a ROCCO BARRENECHE, se adjuntan al presente, reseñadas cpn el Nro. 3.-

Por su parte, NORA ELENA CAMPO TOSCANO , expresa que en el mes de abril del corriénte año, es reclutada para la Organización por CANDAN GRAJALES a quien conocía por haber residido antes en el mismo barrio y que su decisión la toma por estar en un todo de acuerdo con los lineamientos de la misma.- El cambio, su pase a la clandestinidad lo decide, porque en los trabajos que debería realizar para el M.L.N. no disponía de libertad suficiente, por ser su padre muy absorvente en tal sentido, entonces de acuerdo con CANDAN GRAJALES, es llevada a un local de la Organización en la calle 14 de julio, donde es detenida, y donde en la época en que ingresó ya funcionaban "EL TIO" y "LIA".-

Que en un primer momento le asignan el seudónimo de "NENA", aunque ya más avanzada, pasa a denominarse EVA. Agrega que sus tareas eran relativamente sencillas, y más que nada de fichero y clasificación, siendo dirigida en este aspecto por RODRIGUEZ DA SILVA. En esta etapa, es cuando también se entera que a CANDAN GRAJALES se le conoce por DIAZ dentro del Movimiento.- Que a los dos meses aproximadamente de estar ella residiendo allí, "LIA" es retirada del local sin explicaciones, y pasa a ocupar su lugar -al menos como habitanté- una persona que le es presentada bajo el seudónimo de "HECTOR" y en quien reconoce a AMERICO ROCCO BARRENECHE/-

Consultada respecto a los trabajos que realizaban tanto RODRIGUEZ DA SILVA como ROCCO BARRENECHE, manifestó ignorarlos pero cree que el primero era el "sostenedor" de la finca, además de "Jefe administrativo del Servicio Central de Información". En cuanto al segundo no sabe que trabajo hacía, pero que salía esporádicamente, desconociendo el destino que llevaba.- Agregó que el día 10 del corriente, la policía llevó a cabo una inspección en algunos apartamentos del edificio de 14 de julio, razón por la cual decidió la organización en la persona de DIAZ, llevar a cabo un plan de seguridad, sacando todos los ficheros que llevaron hasta un taller de alfarería de la calle Anzani Nro. 2169, donde reside hasta el día 16. Que luego deciden volver a ocupar el apartamento de 14 de julio, por lo que salen de Anzani para dirigirse hasta allí. A las dos cuadras encuentran a "HECTOR" (ROCCO BARRENECHE) y con éste, DIAZ y la declarante, llevan otra vez el material hasta el aprtamento, donde ya se encontraba RODRIGUEZ DA SILVA.-

Indagada respecto a cartas que se ocupan en la inspección y que, aparenémente comprometen a otras personas como en poder del conocimiento de su integración al M.L.N. y quizás la cobertura de su trabajo, terminó por manifestar que efectivamente se carteaba con una amiga y vecina de nombre POEMA VILARIÑO y, generalmente por intermedio de otra amiga común- también en ese conocimiento, de nombre NILDA SARACHAGA.-

Consecuente con estas declaraciones, se solicita de Vd. una orden de allanamiento para la finca de la calle Anzani Nro. 2169, procedimiento que se lleva a cabo el día 18 del corriente

...///

///...

donde, pese a no hallarse a nadie, se logra descubrir otro local del Movimiento de Liberación Nacional, que funcionaba cin la"pantalla" de Taller de alfarería, y que respondía a todas las indicaciones que sobre él había facilitado la CAMPO TOSCANO.-

Dentro del mismo, se hallan: 1 revólver marca Colt , cal.38, Nro. 137805; una pistola marca "Tala", cal.22, Nro. 33560; gran cantidad de cartucheras para armas de fuego y otras a medio hacer, así como trozos de cuero y suela para confeccionarlas; elementos para la fabricación de explosivos; un pequeño laboratorio químico, y diversos recipientes conteniendo líquidos, ácidos y otras materias que han sido enviadas al Departamento de Policía Técnica para su individualización; diversas bombas caseras a medio confeccionar y sin carga; plomo para la fabricación de municiones y tablas e implementos para recargar balas; gran cantidad de "Manuales para Interrogatorios" y "Correos Tupamaros Nro. 4"; Ropas en cantidad de diferentes talles; negativos fotográficos; planos por sectores de la Ciudad de Montevideo, pertenecientes al Municipio; una bandera de Artigas, cuyo centro fue cuidadosamente recortado, y donde fue cosida una estrella amarilla de gran tamaño con una "T" en su centro. Esta bandera, se encontraba cuidadosamente doblada y empaquetada como para su traslado inmediato a otro,lugar. También fue hallada una motonera marca ISSO, color crema y rojo, matrícula 6916 que fue investigada de inmediato para conocer su procedencia.-

De esta manera, logra establecerse por intermedio del Nro. de padrón y motor, que la misma en realidad pertenece a la Sra. EMMA CRISTINA BENVENUTO BONET de HEWLETT, oriental, casada, de 39 años de edad, domiciliada en Servando Gómez Nro. 2441, titular de la Cédula de Identidad Nro.616.287, quien interrogada sobre la forma en que la misma había sido hurtada manifestó:- Que el día 9 de junio del corriente año, en horas de la noche, fue víctima en su domicilio, de un hurto mediante la modalidad de "Scruche" por parte de desconocidos, quienes lograron llevarse, además de la referida motoneta, una máquina de coser marca Singer; relojes; una bicicleta marca "Phillips"; herramientas varias; ropas varias; útiles de cocina etc. denuncia que radicó en la Comisaría 16a. evaluando el monto en la suma de $600.000 (seiscientos mil pesos) existiendo seguros.-

Efectuado el reconocimiento del vehículo en sí, lo reconoce plenamente como el de su propiedad, manifestando que su verdadera matrícula es 15.033, Nro. de Padrón 21.520 y de Motor Nro. F-1.042.126, de 150 c.c. y 1 y medio H.P., Nro. de chasis F. 5.250.535, y que tiene como características especiales la rotura de la parte superior del vidrio del cuenta-kilómetros roto, la falta del botón den la parte de arriba donde se indica que la luz está encendida, la taza de la rueda delantera,osea el cubre-freno de fabricación casera y la falta de luces de la tapa-rueda. Agrega a los efectos comprobatorios, la Libreta de Propiedad de l Rodado, Nro. 06916.- Sus declaraciones se adjuntan reseñadas con el Nro.4.-

Prosiguiendo con las actuaciones relacionadas con el procedimiento del material incautado, y atento a las declaraciones de los detenidos una comisión de este Departamento procedió a detener a quien resultó ser POEMA VILARIÑO ROMANI de HABERLI, oriental, casada, de 45 años de edad, domiciliada en Jujuy Nro. 3759 Ap.3, persona esta que mantenía correspondencia asidua con la CAMPO TOSCANO, sabiendo que pertenecía al Movimiento de Liberación Nacional y mencionándola por el seudónimo que esta organización le había dado a su integrante, a efectos de aclarar la situación que pudiera corresponderle o una eventual participación en dicho grupo. Esta persona fue detenida el día 19 del corriente a la hora 17.45' en su domicilio, registrando entrada 10 minutos después en estas Oficinas donde aún pertenece a su disposición (4to.Piso de Cárcel Central).-

También fue detenida en averiguaciones complementarias la persona ESTEBAN PALESSI SALA, de nacionalidad oriental, de estado civil soltero, de 21 años de edad, de profesión mensajero de la Compañía telegráfica "Western", domiciliado en Cronel Lasala Nro. 4323, por presumirse que el mismo oficiaría de enlace entre la detenida CAMPO TOSCANO y otras personas.-El mismo fue detenido el día 19 del corriente a la hora 11.45' y, como la primera permanece en el 4to. Piso de la Cárcel Central donde es interrogado.-

DPTO. 1 27/5/83 DOC. HE

25986 ...///

///...

A esta altura, debe aclarse que, por error, en la hoja Nro. 1 del presente Memorandum se establece: "..todos los cuales fueron conducidos de inmediato al 4to. Piso de la Cárcel de Policía, donde registran entrada.."- En realidad, debió expresarse, que los detenidos, si bien registran entrada a la hora 12.00' como se expresa, en un primer momento fueron conducidos al local de esta Dirección para luego ser trasladados al referido 4to.Piso donde permanecen desde entonces.-

De todo lo actuado, Vd. fue impuesto por el suscrito a medida que avanzaban los procedimientos, habiendo decidido, el día 21, a la hora 10.45', que los tres detenidos del primer procedimiento JOSE FERNANDO RODRIGUEZ DA SILVA; AMERICO ROCCO BARRENECHE, y NORA ELENA CAMPO TOSCANO, fuesen conducidos a su Despacho en el día de hoy, a la hora 07.00', acompañados de memorandum explicativo y carpetas de material; que los detenidos POEMA VILARINO ROMANI de HABERLI y ESTEBAN PALESSI SALA, permanezcan en esta situación a su disposición, y se prosiguieran las averiguaciones, para dársele cuenta nuevamente, a todo lo que doy cumplimiento.-

Saluda a usted atentamente

Comisario D.I.I.
JUAN MARIA LUCAS
Jefe del Departamento Nro. 2.-

DPTO. A
25/7/83
PROC.
ME

006/6 25986

Filiación de los detenidos en Anexo. ⑤ amenazado porque?
① porque? tiene relación con algo anterior?
② de quien eran?
③ Nombre?
④ Donde?

Jacinto

Fusil A-2

MEMORANDUN.

Numeración?

Habiendo concurrido a la ciudad de Colonia a colaborar con un procedimiento, el suscrito tomó conocimiento que investigaciones llevadas a cabo por la policía culminadas con éxito al realizarse los procedimientos que las mismas demandaron conjuntamente con la Unidad. ①

De los mismos se lógra la detención de siete personas en un primer instante y una más luego de los interrogatorios realizados.-

Con la detención de Francisco Zanón Leguisamo, se lograron ubicar en su domicilio, dos "berretines" de los cuales uno contenía una pistola Cal.45 marca Colt.262628 C y un revólver Cal.38 Smth-Wesson No.876296; en distintos puntos de la casa se incautan de una pistola 7.65, un rifle C.22 y una escopeta de aire comprimido. En el otro "berretín" se encontró solo un plano de "La Estanzuela". ②

Conjuntamente con la detención de Leguisamo, se detiene a su señora ③ lo que en acta dice desconocer la existencia de las armas y "berretines", contrario a las declaraciones de su esposo.- ②

Se detiene también a Cesar Edgardo Collazzi Palacios ya que en la inspección realizada en su domicilio se incautan trozos de papel en un tarro de la basura con anotaciones sobre contacto, nombres, etc. Interrogado en actas manifiesta ser integrante del M L N Tupamaros, habiendo ingresado hace dos años. Del interrogatorio, se toma conocimiento de la existencia de un "berretín" en su casa, donde se encuentra elementos para la fabricación de explosivos y abundante literatura de izquierda. Posteriormente se logra encontrar un par de papel carbónico que contenía los nombres de Jefes y Oficiales de toda la Región Militar No.2 con sus respectivas comisiones, lo que se adjunta.

Las personas de Diego Alberto Cabrera Figueroa, Alberto Esfraín Jorajuría Cabral, Edgardo Giménez, Arturo Humberto Baldi Brejas fueron detenidos en razón de haber sido vistas durante las investigaciones realizadas antes de los procedimientos, haciendo diferentes contactos con las personas de Leguisamo y Collazzi, los que ellos niegan en actas.

De estas primeras actuaciones, se adjunta el memorandum elevado al Juez con las correspondientes actas.

Siguiendo las averiguaciones se logra detener a la persona Juan Carlos Rodriguez Escobar, quien había vendido la pistola C.45 y el revólver C.38 a Francisco Leguisamo. Ingerrogado en actas, reconoce haber vendido gran cantidad de armas en especial escopetas en la ciudad de Colonia, siendo las mismas de procedencia Brasilera y argentinas, las que en su calidad de empleado de A.F.E. las recibía por ferrocarril. Manifiesta también haber sido amenazado de muerte por dos personas entre los cuales cree reconocer a Edgardo Giménez el que niega toda vinculación con el deponente y no estar enemistado con el mismo. ⑤

Del interrogatorio hecho a Carlos Rodriguez, se pueden sacar las siguientes conclusiones: Que dicha persona se dedicó durante mucho tiempo al contrabando de mercaderias brasileñas y argentinas en especial armas. De todas las armas que vendió, reconoce solamente escopetas vendidas hace más de dos años. Que por consiguiente es lógico pensar que de dos años a la fecha, tiempo en que la organización clandestina funciona en esta ciudad, ha traído armas para la misma y por la cual fue amenazado de muerte por saber mucho.

Posteriormente al interrogatorio de Rodriguez, se logra ubicar 13 escopetas de procedencia brasilera marca Rossi y 1 revólver Cal.22. ④

001/13

25987

.../7.

...///. Presentados los antecedentes al Sr. Juez Letrado dispone:

Francisco Senón Leguisamo- Asistencia a la asociación para dilinquir.

Cesar Edgardo Collazzi Palacios- Asociación para dilinquir y tenencia de explosivos.

así mismo decretó la libertad de Clorive DUCASSOU de Liguisamo, Diego Alberto Cabrera Figueroa, Alberto Esfraín Jorajuría Cabral, Edgardo Giménez y Arturo Humberto Baldi Brejas.-

Con referencia a la detención de Juan Carlos Rodriguez Escobar el Sr. Juez dispuso su pase a la Jefatura de Policía por tratarse de un delito común.

Se adjuntan:

Pedirar
a los INTERNADOS

Filiaciones

DPTO: I
FBC
00

..on de Infanteria No.4.-

Colonia, 25 de Febrero de 1972.-

Señor Juez Letrado de 1ra. Instancia de Colonia.-

Francisco

Señor Juez:

Prosiguiendo diligencia motivadas con la detencion de Jacinto Zenon LEGUISAMO y otros, se logro establecer que la Pistola marca "Colt" Calibre 45 M./m., que fuera ocupada en un "berretin" hallado en casa de este fue asignada al actual Coronel del Ejercito Nacional Domingo A. Nunnes por tal razon se procuro y se logro ubicar a quien segun dichos de LEGUISAMO se la habia negociado, que resulto ser Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR, uruguayo de 46 años de edad, casado, domiciliado en el Predio de A.F.E., el que indagado al respecto, luego de varias evasivas, opto por manifestar que efectivamente habia negociado esa arma a LEGUISAMO, y que ademas le negocio un revolver calibre 38, y dos revolveres de fabricacion brasileña calibre 22, admitiendo ademas que se dedica a la venta de diversos objetos de procedencia brasileña entrados ilegalmente al pais, tratandose de lo que comunmente se conoce como "Bagayero", agregando que habia negociado gran cantidad de armas de fuego-(escopetas, revolveres, etc.)- de fabricacion brasileña y argentina.-

Al margen de lo expuesto RODRIGUEZ ESCOBAR, manifesto que habi sido amenazado de muerte, por dos personas creyendo que una de ellas fuera GIMENEZ, con el que mantiene una vinculacion que surge de sus declaraciones.-

En el domicilio del causante no se ocuparon efectos de procedencia ilicita, pero si unas libretas con anotaciones propias de su labor de "Bagayero".-

Indagado GIMENEZ, niega toda su vinculacion con RODRIGUEZ ESCOBAR, como tambien tener enemistad con el mismo.-

Con las manifestaciones de RODRIGUEZ ESCOBAR, surge que proporciono a la persona Andres Diamantino CARRO CARRO S/A uruguayo de 33 años casado, domiciliado en el Barrio El General, varias escopetas para que las negociara, causa por la cual se procedio a la detencion del mismo, quien admitio haber adquirido tres escopetas, quedandose con una de ellas negociando las otras dos.-

En otras diligencias estas autoridades ocuparon las siguientes armas: Escopeta Cal.20 propiedad de Roberto Carmelo ARRIOLA LOPEZ, uruguayo de 35 años, casado, domiciliado en esta Ciudad, No. A 329094.-Escopeta Cal.16 propiedad de Angel VAZ, uruguayo, de 58 años, casado, domiciliado en Dayman y Soriano .(Escopeta Cal.) No. B 980079.-Escopeta Cal. 24, propiedad de Humberto Raul FRAGA ALVAREZ, S/A uruguayo, de 29 años, casado domiciliado en Dayman y Baquet No. A 356.847.- Escopeta Cal.24, propiedad de S/ Pablo HERNANDEZ RUQUETA, uruguayo de 48 años de, casado, domiciliado en Soriano y Colon, No. A-144.762.-Escopeta Cal.24 propiedad Pedro Celestino AYALA, uruguayo de 42 años, casado, domiciliado en Tacuarembo B. Brum No. A-144.740.- Escopeta Cal.20 propiedad de Ramon PEÑA BUENO, español, casado de 27 años, domiciliado en Vicente P. Garcia No. 429 No. ...

...///A-386425.-Escopeta Cal.20 propiedad de Jesus Gregorio Lucas BALLON CARRO, uruguayo de 53 años, casado, domiciliado en Tacuarembo No.221, No. A-354124.- Escopeta Cal.28 propiedad Juan Carlos VARDACOSTA IGLESIAS, uruguayo de 20 años, soltero, domiciliado en A.Artigas No.404, No. S-45498.- Escopeta Cal.20 propiedad Andres CARRO, uruguayo, de 54 años, casado, domiciliado en Manuel de Lobos-(Barrio El Cementerio No. A-386672.- Escopeta Ca 16 propiedad de Marcelo Obispo LARROSA, uruguayo de 58 años, casado, domiciliado en Manuel de Lobos 192 Nro.A-287496.- Escopeta Cal. 20 propiedad de Italo Cesar CUTINELLA MOSULLI, uruguayo, de 44 años, casado, domiciliado en La Barra de San Juan Nro. B-207740.- Escopeta Cal.24 propiedad de José Hen: TUURN GOMET, uruguayo de 49 años, casado, domiciliado en Colonia San Pedr No.A-223.256, y otras armas cuya requisa se procura y otras que han sido negociadas y es imposible ubicarlas; como tambien asi, algunas que han sido ocupadas por la Policia al ser halladas en infraccion.-

Todas las armas se encuentran en esta Unidad a su disposicion, en tanto como se mencionara anteriormente se procura la requisa de otras.-

Saluda a usted atentamente

Teniente Coronel

Don Marcos Silvera
Jefe del Batallon.-

En la Ciudad de Colonia a los veintitres días del mes de febrero de mil novecientos sesenta y dos, ante el suscrito Ayudante del Batallón de Infantería No.4, comparece una persona de nombre Juan Carlos Rodriguez, Oriental, casado, Predio de A.F.E.,46 años de edad.-
PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-
CONTESTA: que es empleado de Ferrocarril, Guarda Agujas desde el año 1944.-
PREGUNTADO: Conoce la persona de nombre Jacinto Leguisano.-
CONTESTA: Que sí,que desde hace unos 15 años.-
PREGUNTADO: Vendió a la persona Jacinto Leguizamo una pistola Colt Cal. 45.-
CONTESTA: Que sí que hace unos 7 años en una oportunidad que él fué a Montevideo, compró la mencionada arma, en una Feria de aproximadamente en la calle Tristan Narvaja.-
PREGUNTADO: Que valor le costó el arma.-
CONTESTA: aproximadamente $ 20.000.oo.-
PREGUNTADO: Por que causas se la vendió á la persona Jacinto Leguizamo y a que precio.-
CONTESTA: Que la vendió por necesitar dinero luego de haberla tenido una semana, habiendola vendido a un valor de aproximadamente 20.000.oo pesos.- Se rectifica del precio de compra el cual, osciló en unos $ 15.000.oo.-
PREGUNTADO: Cuando efectuó la compra obtuvo algún papel o documento de propiedad.-
CONTESTA: Que no.-
PREGUNTADO: Cuando vendió la mencionada arma, la persona Jacinto Leguizamo no le solicitó ninguna documentación de la misma.-
CONTESTA: que no.-
PREGUNTADO: Que idiología política profesa el deponente.-
CONTESTA: Democracia.-
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar rectificar o quitar.-
CONTESTA: Que no.-

Juan C. Rodz

JUAN CARLOS RODRIGUEZ.-
Deponente.-

DPTO. ... (10)

25987

(Sustituye el papel numerado)

En la ciudad de [illegible] y a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y [illegible] comparece la persona.- Juan Carlos [illegible] [illegible], de nacionalidad uruguaya, de 46 años de edad, casado, de profesion empleado de la [illegible] de Ferrocarriles del Estado, domiciliado en el [illegible], nacido en la Ciudad de Colonia el 21 de Setiembre de 1926, hijo de Cecilio y Juana, quien es preguntado sobre el siguiente tenor [illegible] desea ratificar sus dichos anteriores.- [illegible]: que el señor hace unos siete u ocho años atras, la persona a la que conoce por Vicente [illegible], es empleado de [illegible] y reside en la localidad de La Paz (Canelones en la calle [illegible] Flores Martinez No. 335, comenzo a traerle objetos de procedencia brasileña, como ser juegos de cubiertos, ollas a presion, y otros utensillos de cocina, para que los negociara, en una oportunidad trajo una escopeta calibre 16 M/m. a la que tambien negocio, posteriormente dicha persona le entrega la pistola calibre 45 M/m. marca Colt para que se la negociara, y se la vendio a la persona que conoce como [illegible] en una suma que oscila en los $ 20.000.00-(veinte mil pesos)-; que desde esa fecha hasta la actualidad [illegible], le a traido alrededor de unas 10 o 12 escopetas calibres 16 y 20, para que las negociara y alrededor de 5 o 6 armas cortas, revolveres calibre 22 "[illegible]" de procedencia brasileña y un revolver calibre 38 y la pistola calibre 45, con excepcion de la pistola calibre 45, y dos revolveres 38, todas las demas armas son de procedencia brasileña, a esta altura recuerda que tambien le trajo una pistola calibre 9 M.m. al parecer un arma de procedencia Belga.- Otra persona que le proporcionaba objetos de procedencia brasileña le era Eusebio [illegible], empleado de AFE y cree que se domicilio en Las Piedras (Canelones), que le proporciono para que negociara utensilios de cocina, como ser, maquinas de picar carne, juegos de te [illegible], alrededor de 7 escopetas de distintos calibres, en primer momento estas personas le trajeron dichos efectos en la posibilidad que el los negociara, para posteriormente el solicitarle le consiguieran determinada arma o utensilio de cocina u otro objeto, que por la venta de los mismos el percibia una comision que oscila entre los $600.o a $2.000.oo-(de seiscientos a dos mil pesos)-.-
[illegible] a que personas vendio esas armas [illegible] que a [illegible] le vendio la pistola Colt 45, un revolver calibre 38, dos revolveres calibre 22 uno de procedencia brasileña y otro argentino, a la persona que conoce por Andres [illegible] que trabaja en [illegible], tres escopetas todas de calibre 20, a la persona que conoce como [illegible], dos escopetas de distintos calibres, a [illegible] [illegible], un revolver calibre 22 a [illegible] [illegible] la persona que conoce como [illegible], y a [illegible] recuerda.-.-.-.-.-.-.-.-
[illegible] [illegible] lo [illegible] armas y/o [illegible]tiles.-[illegible] que la persona que le [illegible] cualquier tipo de arma y [illegible] [illegible] por [illegible] y un [illegible] de esto al que [illegible] por [illegible], [illegible] que le vela lo solici-

006 (A)

25987

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos comparece la persona:-Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR, de nacionalidad uruguaya, de 46 años de edad, casado, de profesión empleado de la Administración de Ferrocarriles del Estado, domiciliado en el predio de ... A.F.E., nacido en la Ciudad de Colonia el 21 de Setiembre de 1926, hijo de Cecilio y Juana, quien es preguntado sobre el siguiente tenor

PREGUNTADO:Si desea retificar sus dichos anteriores.-CONTESTA: que si señor Que hara unos seis o siete años atras, la persona a la que conoce por Vicente FUMERO, es empleado de AFE y reside en la localidad de La Paz (Canelones) en la calle Rupero Perez Martinez No, 335, comenzó a traerle objetos de procedencia brasileña, como ser juegos de cubiertos, ollas a presión, y otros utensillos de cocina, para que los negociara, en una oportunidad trajo una escopeta calibre 16 M/m. a la que también negoció, posteriormente dicha persona le entrega la pistola calibre 45 M/m. marca Colt para que se la negociara, y se la vendió a la persona que conozco como LEGUISAMO en una suma que escila en los $ 20.000.00 (veinte mil pesos); que desde esa fecha hasta la actualidad FUMERO, le a traido alrededor de unas 10 o 12 escopetas calibres 16 y 20, para que las negociara y alrededor de 5 o 6 armas cortas, revolveres **calibre 22 "Rossi" de procedencia brasileña y un revolver calibre 38 y la pustola calibre 45, con** ex excepción de la pistola calibre 45, y dos revolveres 38, todas las demás armas son de procedencia brasileña, a esta altura recuerda que también le trajo una pistola calibre 9 mm. al parecer un arma de procedencia Belga. Otra persona que le proporcionaba objetos de procedencia brasileña le era Eusebio DE ARAUJO, empleado de AFE y cree que se domicilió en Las Piedras (Canelones) que le proporcionó para que negociara utensillos de cocina, como ser, máquinas de picar carne, juegos de té, pilas, alrededor de 7 escopetas de distintos calibres, en primer momento estas personas le trajeron dichos efectos en la posibilidad que él los negociara, para posteriormente el solicitarle le consiguieran determinada arma o utensillo de cocina u otro objeto, que por la venta de los mismos el percibia una comision que oscila entre los $ 600.00 a $ 2.000.00-(de seiscientos a dos mil pesos)-.

PREGUNTADO:A que personas vendió esas armas: CONTESTA:que a LEGUISAMO le vendió la pistola Colt 45, un revolver calibre 38, dos revolveres calibre 22 uno de procedencia brasileña y otro argentino, a la persona que conoce por Andrés CARRO que trabaja en Sudamtex, tres escopetas todas calibre 20, a la persona que conoce como Víctor HERNANDEZ, dos escopetas de distintos calibres, a Carlos VARDACOSTA una escopeta, un revolver calibre 22 a SALLET, dos escopetas de distintos calibre a la persona que conoce como ARRICLA , y a otras personas que en el momento no recuerda.-.

PREGUNTADO: Si alguna persona le solicitó le proporcionara armas y/o proyectiles.-CONTESTA: Que la persona que le solicitara cualquier tipo de arma y además proyectiles lo fueron las persona LEGUISAMO y un conocido de este al qúe conoce por GIMENEZ, quien en toda oportunidad que lo veía le solici-

...///

.....//taba armas y proyectiles de grueso calibre, acotando que tambien le negocio una escopeta a la persona que conoce como BALDI, que es propietario de un aserradero, que la persona GIMENEZ le fue presentada por LEGUISAMO, y como GIMENEZ le manifestara que tenia un revolver que queria permutarlo por una pistola, y teniendo conocimiento el que un Sargento del Ejercito Nacion al al que conoce por el apellido de OLIVERA, tenia deseos de permutar un arma los presento, haciendose el trueque de la siguiente manera, GIMENEZ LE entrega a OLIVERA un revolver calibre 38 M.m. y OLIVERA le entrega una pistola sub ametra ladora, calibre 7.63, tipo Mauser o Astra.-Que recibio de LEGUISAMO unas capsulas de proyectiles calibre 45 a efectos de que se las recargara, cosa que el no hizo por no tener conocimiento de quien realizara dicha tarea. PREGUNTADO: Si tiene algo que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA, que si señor que desea hacer constar que el dia dos o tres de los correintes, siendo alrededor de la hora 22.00' en circunstancias en que transitaba por la Av. 18 de Julio en direccion a su domicilio, le fue interceptado el paso por dos personas del sexo masculino, cree que una de ellas fuera GIMENEZ, que descendieron de un automovil color oscuro, tamaño mediano, que quedo en marcha al cuidado de una tercera persona, y uno de los que le interceptaran el paso amenazandole con un arma, que debido a su estado no reconoce como revolver o pistola, le indico"que se callara la boca, que sabia mucho y el tenia familia" luego de ello le permitieron que reanudara su marcha.-PREGUNTADO: Si tiene alguna razon que fundamente tales amenazas.-CONTESTA: Que piensa que la insistencia de GIMENEZ en obtener armas y proyectiles de cualquier clase, fuera un fundamento de que la insistencia de aquel despertara sospechas suyas, no teniendo nada mas que agregar, testar o rectificar, y previa lectura que de la presente le di se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.

Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR

Deponente.-

[signature]

En la Ciudad de Colonia a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece la persona Edgardo GIMENEZ, de nacionalidad uruguay de 32 años de edad, casado, domiciliado en Calle de los Suspiros N.92, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Si conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR, en caso afirmativo como y desde cuando.-CONTESTA: que lo conoce desde hace tiempo como El Negro RODRIGUEZ.-no teniendo ninguna otra clase de vinculacion con el.-PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad le solicito le vendiera armas y/o proyectiles a la persona antes mencionada.-CONTESTA: que a pesar de no tener amistad con dicha persona en alguna oportunidad le solicito si le podia conseguir proyectil e de Brasil, pero aquel nunca le ~~xxxxxx~~ proporciono nada.-PREGUNTADO: Porque razon sin tener ninguna clase amistad con dicha persona es que le solicita le obtenga proyectiles.-CONTESTA: Que como se enterara que dicha persona ~~xxxxx~~ de acuerdo al empleo que tiene en AFE, tenia facilidad de poder traer alguna cosa, le habia solicitado si era posible la obtencion de proyectiles.-PREGUNTADO: Si conoce a la persona de apellido OLIVERA, que fuera Sargento del Ejercito Nacional, como y desde cuando.-CONTESTA: que hara unos tres años el mencionado RODRIGUEZ ESCOBAR se la presento.-PREGUNTADO: que tipo de arma le entrego OLIVERA.-CONTESTA: que le entrego una pistola "Mauser" Calibre 763 a cambio de un revolver marca "Colt" con cañon de seis Pulgadas, niquelado, calibre 38 Especial.-PREGUNTADO: De quien eran propiedad ambas armas.- CONTESTA: Que el revolver era de su propiedad, incluso esa arma estuvo en calidad de prestamo en poder de un Comisario de este Departamento, y la pistola era propiedad de OLIVERA ya que tenia la guia del mismo.-PREGUNTADO: Que destino le dio a la pistola.-CONTESTA: Que hara unos tres años la vendio a una persona a la que conoce por el apellido de FARD , que es Mecanico Dental en una suma que oscila en los $40.000.oo o 50.000.oo-(Cuarenta o cincuenta mil pesos) PREGUNTADO: Si OLIVERA le proporciono algun tipo de proyectiles.-CONTESTA: Que no le entrego ninguno, que le habia quedado en conseguir los 7.63 para la pistola pero tampoco se los entrego.-PREGUNTADO: Como obtiene los proyectiles militares que le fueron ocupados en su domicilio.-CONTESTA: que eran parte de la coleccion que mencionara anteriormente/-PREGUNTADO: Si ha mantenido algun incidente con RODRIGUEZ ESCOBAR, que redundara en una enemistad por parte de aquel para con su persona.-CONTESTA: que no señor, que no ha tenido ningun incidente que le pudiera acarrear la enemistad de dicha persona.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: que no señor, que no tiene nada mas que agregar, testar o rectificar, y previa lectura que de la presente le di se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.

Edgardo GIMENEZ
Deponente

(sustituye el papel numerado)

A C T A

¿Porque esta inditenido?

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos, comparece la persona: Guido SALE LALUZZI, oriental, casado, de 33 años de edad, Ciudadano Legal, de profesion Repartidor de Panaderia, quien es preguntado sobre el siguiente tenor. 0 0 0 - - - - - - - -

PREGUNTADO:-Si conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA:-Que lo conoce de vista.- -

PREGUNTADO:-Si dicha persona, le vendio en alguna oportunidad un arma en caso afirmativo, que clase de arma.-CONTESTA:-Que no señor que nunca le vendio ningun arma.- -

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.- - - - - - -

CONTESTA:-Que no señor y leida la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada.- -

Guido Sale

Guido SALE LALUZZI
Deponente.-

25987

[illegible] la ciudad [illegible] a [illegible] veinte y cuatro días del mes de febrero del año mil novecient[illegible] ochenta y [illegible], [illegible] la per[illegible] Danilo [illegible]-[illegible], de nacionalidad uruguayo, de [illegible] años de edad, casado, de profesión [illegible], domiciliado [illegible] José [illegible] Varela S/N, quién es preguntado [illegible] bre el siguiente tenor:-.-
[illegible] [illegible]-CONTESTA: que sí señor que lo conoce.-PREGUNTADO: Si la persona mencionada le vendió algún arma.-CONTESTA: que no señor.-PREGUNTADO: Si dicha persona le ofreció o vendió, [illegible] o [illegible].-CONTESTA: que no señor.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar y previa lectura que de la presente lo dá, se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionado.-

[illegible]
Deponente.-

¿ Porque lo interrogan ?

010 (A)

25987

En la ciudad de Colonia a los veinte y cuatro días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece la persona: nildo FLORIN, de nacionalidad uruguayo, de 33 años de edad, casado, de profesión comerciante, domiciliado en José Pedro Varela S/N, quién es preguntado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Sí conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA: que si señor que lo conoce.-PREGUNTADO: Si la persona mencionada le vendió algún arma.- CONTESTA: Que no señor PREGUNTADO: Si dicha persona le ofreció a vendió, cartuchos, polvora o fulminantes.-CONTESTA: Que no señor.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar y previa lectura que de la presente le dí, se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionado.-.

(Luce firma)
NILDO FLORIN
deponente

(sustituye el papel numerado)

ACTA

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos y ante la pressncia del suscrito, comparece la persona: Humberto Raul FRAGA ALVAREZ, oriental, casado, de 29 años de edad, con domicilio en Dayman casi Domingo Baque, de profesion empleado de Sudamtex quien es preguntado sobre el siguiente tenor .- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:-Si conoce a la persona:-Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA:- Que si señor que lo conoce.- -

PREGUNTADO:-Si dicha persona en alguna oportunidad le vendio algun arma en caso afirmativo, que marca, calibre y en que precio.-CONTESTA:-Que no señor que el dicente fue con su cuñado que fue el que compro el arma ya que RODRIGUEZ no conocia al cuñado, que pago por la misma la suma de unos $ 2.000 pesos hace unos 3 a 4 años. Que dicha arma la tiene su señor padre.- - - - - - - -

PREGUNTADO:-Si dicha persona le ofrecio, polvora, cartuchos o fulminantes.- -

CONTESTA:-Que no señor.- -

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a los antes expuesto.- - - - - - -

CONTESTA:-Que no señor y leida la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada, original y copias.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

Humberto R. FRAGA ALVAREZ
Deponente.-

(Sustituye el papel numerado)

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y [illegible] y ante la presencia del suscrito, comparece la persona:-ROBERTO CARMELO ARRIOLA LOPEZ, oriental, casado, de 35 años de edad, de profesion Empleado de Coca-Cola, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- -

PREGUNTADO:-Si conoce a la persona JUAN CARLOS RODRIGUEZ ESCOBAR/-CONTESTA:- Que si señor que la conoce.- -
PREGUNTADO:-Si dicha persona en alguna oportunidad le vendio un arma, en caso afirmativo que arma y en cuanto se la vendio.-CONTESTA:-Que le vendio una escopeta calibre 20, marca "ROSSI" de procedencia brasileña, en la suma de $ 2.000 mil pesos aproximadamente, la cual la tiene en la casa de su hermano.- - - - -
PREGUNTADO:-Si le ofrecio o vendio polvora, cartuchos o fulminantes.-CONTESTA:- Que no señor.- -
PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar, testar o retificar a lo antes expuesto.-CONTESTA:-Que no señor y leida la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada, original y copias.- - - - - - - - - - - - - - -

Roberto C. ARRIOLA LOPEZ
Deponente.-

312

25987

Formulario B

Fecha de Confección: 21/4/83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ARRIOLA LOPEZ, Roberto Aurelio	25987	83	34/2	8027	00
BALDI BRIDGE, Arturo Humberto	25987	83	142	8028	00
BALLON CARRO, Jesús Gregorio Luca	25987	83	3	8025	00
AYALA, Pedro Celestino	25987	83	3	8049	00

013/13 25987

DECLARACIONES DE MARIA ELIA TOPOLANSKY SAAVEDRA.-(Elvira,Parda,Nilda o Silvia)

EVAL. C-4

RECLUTADA en el año 1967 por su esposo, Leonel MARTINEZ PLATERO.-
Forman una célula con LEONEL MARTINEZ PLATERO, ANIBAL DE LUCIA GRAJALES (Erez) DANIEL MACHADO DI BENTANCUR BRUM (Eco), LUIS MARTINEZ PLETARO (Eugenio), siendo en aquella época perifericos, funcionando en el local de Gonzalo Ramirez, el cual tenian Di Bentanour y Leonel Maftínez.- El enlace 1º era MARENALES SAENZ (Timoteo).- Cuando pasan a la clandestinidad, se refugian en San José de Carrasco, en la calle Río de Janeiro y Costanera.- Allí permanencen unos días y luego pasan a la chacra de MARKETAGLIA (Pajas Blancas)-20 de Julio 67-.Se ven sólo, Leonel Martínez, Aníbal de Lucía, Marenales Saenz, Bossini, Maneras Lluveras, concurriendo Sendic, Fernández Ruidebro (Pedro), Amodio Pérez (Gastón), Alicia Rey Morales (Mercedes), Graciela Jorge (Ofelia), Tabaré Rivero Cedres (Pepe) y José María Olivera (Toto).- Caundo caen Marenales, Leonel Martínez y Rodrigo Duces, ella, De Lucia y Olivera se van en un V.W. blanco, a un local de Pasaje Central donde allí estan Mejías Collazo (Miguel), América García (Mariela), Hasta que viene Fernández Ruidebro y los lleva hacia la chacra de Pando, donde caen Bassini (Falucho), Falero Montes de Oca (Beto), Aníbal de Lucía, y Liber de Lucía, Pedro Dubra (Nacho), Corina De Vitta (Esther), Alvear Larresa (El Gaucho). Antes de caer ellos, se van con Amodio y Alicia Rey a un local sito en Avenida Italia a 2 cuadras de Comercio, donde nacen 2 calles, ocupando un apartamento que da a la calle en la esquina, siendo alquilado por Amodio.-
De allí ella se va a un apartamento sito en Joaquín Nuñez, alquilado por Mauricio Rosenkoff (Leonel).- Allí estaba el túnel de la fuga de Puntas Carretas-por donde escapan en Abril de este año.-Allí vivia cuando cae en Joaquín Requena 1948.- Cuando se fuga va a la casa de NOUCHED SOSA, sita en Sancho Panza. Allí estaban la mujer de este (Florencia), teniendo dicha casa un berretín.-
De allí pasa a Berro 1096 apto.602, entre Martí y Avda. Brasil, viviendo allí una mujer de nombre Elvecia ....(La Veterana), Ana María Tetti Izquierdo (Beba), Piso 8 o 9.-
De allí pasa a vivir a la casa de HORACIO RAMOS (Sebastian) en Mariano Moreno y de allí a la casa de DAVID CAMPORA (Esteban), en Laguna Merin.-Vivian alli su esposa, teniendo dicha casa Berretin en el garage.- Concurrian Mirza (Andres), la mujer de él (Ana) y Mauricio Rosenkoff.-
Luego pasa al local de la calle Agraciada y Pozo del Rey. Allí viven María Esther Francia (Rocío), Lederman (Beto). Cuando es detenido en 21 de Setiembre, venía de realizar un contacto con Héctor Mendez (Franco).-
Luego de la fuga va compartimentado a un local donde viven Susana Alberti Ale (La Pata), Virginia.......(La Gorda), "Guillermo" y Gabriel Scheder Orozco (Joaquin).-
De allí pasa a la calle Agraciada nuevamente, con Susana Alberti Ale, construyendo un berretín de doble pared, Lederman. En dicha casa era preso DE VARGAS BACCONE.- En Febrero 72, se va para la casa de ENRIQUE VILLAR (Fernando), quien vive con su mujer (La Petiza), viniendo luego Zabalza(Antonio) y Mas Mas (Carlos), viviendo en el local de Cuchilla Grande a 2 cuadras de 8 de Octubre.-
De alli pasa a la casa de Otero (Gervasio o Geronimo)donde el.-Ella estuvo viviendo en el Berretin.- El tenian una camioneta Willys. Allí estaban Perez Lutz (Goyo), Emigidio Da Rosa (Homicidio), Miriam F. de Zabalza(~~Marisa~~), ~~Elbio Cardozo~~ (Aniceto) y Sendic (Valerio).-
De alli se viene para Paysandú en Ferrocarril con la de Zabalza

- ---- ---- -0o0- --------

(1)-Edita Helvecia OLIVERA CIGARAN de FERRARIO-Req. 267

DESMEMBRAMIENTO DEL M.L.N.(Llamados microfracciones).-

Cuando a la Topolansky la echan del Movimiento,por su discrepancias con la línea de accion de este,ella con otros forman un grupo,que dentro del M.L.N.lo denominaron CUARDIA ROJA,pero que llevo el nombre de"

F. R. T.(Frente Revolucionario de los Trabajadores).-

HECTOR MENDEZ(Franco).-
JUAN CARLOS LEDERMAN(Beto).-
MARIA ELIA TOPOLANSKY(La Parda o Elvira).
MARIA EUGENIA CORREA PAGETT(Silvia).-
RODRIGUEZ LARRETA MARTINEZ(El Flaco o Eduardo).-
TERESA CANOU SOLIÑO(La Flaca).-
MARIA ESTHER FRANCIA(Rocio .-
DE VARGAS SACCONE(Rodrigo).-
SUSANA ALBERTI ALE(La Pata).-
RAFAEL NOVOA(Martin).- (Vive a la vuelta de Seol0a.Trabaja Diario El Día).
FERREIRA SCALTRITI(4 Felipe).-
ALEJANDRO LERENA(El Caña).-
GUSTAVO COUCHET(El Oso).-
SCHOEDER ORO(ZCO(Tabare).El que actualmente se encuentra detenido.-

Dicho grupo antes de habia denominado FER ,funcionando en casa de la Abuela de Rodriguez Larreta Martinez y en una casa que tenia este en Atlantida y en el local de Agraciada y Pozo del Rey,tambien en casa de Novoa y en el apto.de el como asi tambien en su estudio.-

- - - - - - - - - - - - - -

COMITE EJECUTIVO DEL m M.L.N.-

NEPO (Wassen Alaniz).-
LEONEL(Mauricio Rosencoff).-
FRUCTUOSO (...
FRT.- EL COCO(Juan Carlos Lederman).-
EL FLACO(Rodriguez Larreta).-
22Dic._____ FELIPE(Ferreira Scaltriti).-
SEBASTIAN(Vive en Dr.Poucy pegado a Coca Cola.Se estima que sea en Dr.Poucy 2318,domicilio de Jorge Torres.Alli concurrian Leonel y Nepo,siendo conectado por DE VARGAS SACCONE.-.-

- - - - - - - - - -

MOVIMIENTO 22 DE DICIEMBRE.-

Lo funda FERREIRA SCALTRITI conjuntamente con gente del FER.-

- - - - - - - - - - -

ATENTADO A CORACEROS DE LA GUARDIA REPUBLICANA(M.Pedro Vizca).

Lo realizan "DE VARGAS SACCONE,CANOU SOLIÑO,EMILIANO y LEONEL.-

- - - - - - -

CARTAS PASADAS A LA CARCEL MEDIANTE BERRETIN.-

En championes,le despegan y entre las suelas colocan los mensajes.-

En carcel de Mujeres,mandan dentro de una lata de Durazno,el cual habren colocan el mensaje dentro de bolsa de nylon y vuelven a cerrar con soldadura.

Topolansky concurría a una casa, compartimentada, propiedad de uno que le decían el Gallego, el cual posee un triciclo verde, Dicha casa está a la altura de Gral Flores y Garibaldi (Casa vieja, de 1 planta, con balcones, en 1 esquina, da por las 2 vías. Entraba el triciclo a un patio abierto, con parral y toldo. Luego viene una pieza con tallercito, con herramientas, otra pieza comunica a un cuarto de lavar.-).-

Allí concurrían RODRIGUEZ LARRETA, (Raul), HECTOR MENDEZ (Franco).

- - - - - - - - - - - - - - - - - -

RECLUTO.-

A.

AMERICO ROCCO BARRENECHE.-
MYRIAM MONTERO STANKE.-
LUCIA TOPOLANSKY.-
EMILIA CARLEVARO ROCCO.-
MARTHA ABELLA.-

- - - - - - - - - - - -

U R B A N O.- Este seudonimo pertenece a un simbolo dela guerrilla Urbana.- cuando se hace un reportaje.-

- - - - - - - - - - - -

COLUMNAS 10, 2 y 15.-

COLUMNA 10.-La Topolansky integraba el Comando conjuntamente con Mauricio Rosencoff, en el año Dic.68 al 15/8/69.-

Columnas 2 y 15.-Integro el Comando con Alicia Rey y Rodriguez Recalde, con fecha Octubre 68 a Diciembre 68.-

En 8/3/70 a Junio 70, integro Sub Comando de Servicios de Columnas 10., con Nouached Sosa, Griselda Borges (Sonia).-

- - - - - - - - - - - - - - - -

BASSINI CAMPIGLIA le enseña a fabricar explosivos y cuando el cae, ella debe hacerse cargo de dicho cometido.-

- - - - - - - - -

Julio de 1972.-

DEPARTAMENTO No.5.-
D.N.I.E.I.-

003/3

25988

(11)

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 25989
POR ORDEN ALFABETICO.EL DOCUMENTO CONTIENE 25 PAGINAS

ALESSANDRO SCARELLA María Teresa (Ana)
ALFONSO GAYOL Atilio (Elbio)
ARAMBURU CHINATTI de FERRER Lir Margarita
ARIAS DIAZ MOREIRA Mario Ricardo (Camelia, Ramón)
CHACON Esther
CHIFFLET GIL de ARIAS Iliana
COUTO PIÑEIRO Julio César
FERRER RIGALI Ricardo Eugenio (Pilúa)
FERRO ROCCA de COUTO Alicia Esther
GALVETTI RUIZ Gonzalo Fernando
GARCIA GONZALEZ Jalkiria Lidia (Marta)
HALLER FERRO Carlos Augusto (Mario)
HOURCADE CAMPANELLA Sergio Eduardo
LEIVAS PUIG Jorge Washington (Rolo y Fabián)
LOCKHART SANTELLAN Washington José (Gustavo)
LOCKHART SANTELLAN de MEDINA Elena María (Julia)
MAGANO FERRO Carlos Alberto (Otto)
MARABOTT FALCIONE Beatriz Thamar (Marisa)
MEDINA CEDRES Jorge Darío (Daniel)
MUELA MOROSINI Luis Bernardo
MUELA PRADO Humberto Ismael
RAZQUIN CORNELLI Sergio (Marcos)
REPETTO AGUIAR Uruguay Miguel (Tabaré)
SIMONCELLI GONZALEZ Raúl Dionildo
SOTO SOSA Jorge Luis (Hipólito)
TROGLIO SABELLA Alicia Gladys (Ana)
TROGLIO SABELLA Griselda Iris (Claudia)
VERA CAMPODONICO Julio María (Alcides)
VILLARREAL MANZI Agustín (Diego)

001/28
(A)

Div-INVESTIGACIONES.- Mercedes, 21 de febrero de 1972.-Lunes.-

MEMORANDUM

Señor Juez Letrado de Primera Instancia en lo Departamental.

Ciudad

Señor Juez:

EVAL. A-2

Cúmpleme llevar a su conocimiento que en circunstancias de que personal policial de esta División en el K.186 al servicio de ésta efectuaba patrullaje de rutina por distintas zonas de la ciudad [illegible] constató la existencia de un vehículo desconocido y en// actitud sospechosa en las inmediaciones de la estación local de AFE, fue por ello que siendo aproximadamente la hora 0 y 30' de hoy los// funcionarios Costa-Aquino y Frodela, descendieron del rodado e iden-// tificaron a una persona que en el primer momento dijo ser: Jorge Leivas y al solicitarsele documentos el mismo dio un golpe al funcionario // Aquino y extrajo de entre sus ropas un revolver con el que efectuó // varios disparos contra los funcionarios actuantes, repeliendo los mismo la agresión, con ráfagas de metralleta y disparos de revólver, hiriéndose de inmediato el delincuente.-

Conducidos a esta Oficina el mismo se pudo establecer que// pese a tener Cédula de Identidad No.1.108.169 a nombre de Eduardo Di / Fabio Róglia, el mismo se trata del sedicioso requerido fugado del Penal de Punta Carretas Jorge Washington LEIVAS PUIG, urug-soltero-de 26 años// de edad, oriundo del Dpto de Rivera.-También se trasladó hasta esta Di-/ visión, desde el lugar de los hechos calle Castro y Caraga entre las// de Roosevelt y Florida, el rodado, marca Opel-taxímetro, empadronado en // Río Negro con la letra J.No.23.288, en cuyo interior se constató la // existencia de: un (1) revólver, marca Detective Colt 38 largo, No.831.878, una (1) pistola, marca Whalter, No.135013,-un cuchillo, cabo de asta, de // unos 18 cmts de hoja,-29 proyectiles 38 largo y un cargador de pistola/ con 7 proyectiles,-además efectos varios y uniformes policiales que en/ hoja aparte le adjunto.-Es de hacer notar que al sedicioso se le incautó/ en el lugar de los hechos, un revólver, marca Smith & Wesson, calibre 38 // largo, No.193235 con seis proyectiles detonados y la suma de $ 5.775.oo // (cinco mil setecientos setenta y cinco pesos m/n.).-

Posteriormente se presentó ante las autoridades policiales// (Seccional 2da) con las manos atadas con alambre, la persona: que según // Cédula de Identidad de Río Negro No.16.526 es: Alfredo DAMINO BARTELLONI, urug-cdo, de 42 años de edad, con domicilio en Fray Bentos, el que expuso: que siendo aproximadamente las 23 y 30' y encontrándose de turno con // su coche-taxi de turno en Fray Bentos fue abordado por una pareja de desconocidos, los que le manifestaron su necesidad de viajar a Mercedes, por lo cual le pidieron precio, contestando él que el viaje les salía $ 3.500- aceptando los desconocidos el trato, viajaron desde aquella ciudad hasta/ Mercedes, sin mediar palabras y una vez en ésta (a la altura del Puente// sobre el Río Negro) el desconocido del sexo masculino encañonó al chofer del volante y se dijo: textual "quedate quieto somo TUPA y necesitamos el// coche para hacer un trabajo, en el momento que le entregaban la suma de // $ 5.000.oo por el viaje y lo retiraban del rodado, previo de atarlo por las manos y decirle que no saliera del lugar por un rato (lo dejaron en un// monte existente en las inmediaciones de la estación de AFE) desde allí no volvió a ver a los desconocidos, los que junto a otros dos del sexo masculino que llegaron al lugar, se retiraron en su coche......//......

A

MERCEDES

001 (8)

25989 (A)

..//.. agreg a DAMINO que desde el interior del coche los sediciosos que se// autodenominaron como tal (integrantes del M.L.N.) le sustrajeron un re-// volver, calibre 32 largo, desconoce No. y marca o no recuerda en el momento.- Desde las 2 y 05' el taxista permanece demorado en ésta en averiguaciones.-

Como dato de interes lo hago notar que una vez alojado en la // pieza de seguridad de esta Oficina, el detenido Leivas Puig, con un trozo// de gilotte que portaba entre sus ropas y que paso desapercibido en el re-gistro respectivo, se afeitó sus patillas y el bigote con el fin de difi-// gurar su rostro.-

Posteriormente personal policial retiro desde las inmediaciones// del lugar del hecho dos revolveros al parecer abandonados en la huida por los sediciosos que acompañaban al detenido LEIVAS PUIG, uno No. 49124 al // parecer marca TIBAR y el restante, marca ROSSI brasilero calibre 22 y varios proyectiles para los mismos.-

Tambien desde las 1 y 55' horas de hoy y en averiguaciones sobre el hecho de mención permanecen detenidas las personas: Agustín VILLAREAL// MAZZI, urug.-soltero, de 24 años de edad, con domicilio en calle T. Gomez y// Roosevelt y María Teresa ALESSANDRO, argentina, soltera, de 40 años de edad,// dom-en Mdeo calle Brito del Pino No. 1396 empleada de INVE.-

Ademas detenidos Sergio Raskin tupa periferico confeso y Carlos Haller quien recien empezamos a interrogar y seria pieza interesante.—

Este es el Guamanacho q' estaba preparando Jefatura pero para primer pantallazo puede servir, calculo dos dias mas de trabajo si no se tienta nada mas

Saludos [firma]

DNII 23/II/72

25989

602

DEPARTAMENTO DE SORIANO.-
BATALLÓN DE INFANTERIA
Nro. 5.-w.o.f.-

M E M O R A N D U M Sin Número.-

Mercedes 22 de febrero de 1972.-

Señor Juez Letrado Departamental de 1ra. Instancia.-

Señor Juez:

A la hora 00.30 del día 21 de los corrientes, en circunstancias en que personal de las fuerzas conjuntas realizaba un patrullaje de rutina por la zona de la estación de A.F.E. de esta ciudad, cuando advierten la presencia de un vehículo desconocido estacionado en la calle Castro y Careaga casi Roosevelt, decidiendo los funcionarios solicitar documentación de dichas personas que se encontraban en el mismo.-

Al hacerlo la persona que se identifica inicialmente como Jorge LEIVA, reacciona sacando de entre sus ropas un revolver con el que realiza varios disparos contra los funcionarios, agresión que estos repelen, logrando la detención de este.-

Una vez en la Jefatura exhibe una Cédula de Identidad a nombre de Eduardo DI FABIO ROGLIA, Nº 1.108.169, expedido al parecer por la Jefatura de Policía de Montevideo, y un carnet como funcionario de A.N.C.A.P. Nº 24230, por lo que el detenido es fichado por el personal de Policía Tecnica, enviando dichos elementos a la Jefatura de Montevideo.- Interrogado en forma primaria manifiesta ser Jorge Washinton LEIVA IUIG, fugado del Penal de Punta de Carretas, quien en el momento de su detención vestía prendas pertenecientes a uniforme Policía

Del lugar del tiroteo se recupera el auto taxi matrícula J23288 en cuyo interior se constató la presencia de un revolver marca Colt, calibre 38 largo, caño corto, reseñado con el Nº 031.078, propiedad del Centro de Instrucción de la Marina y que fueran robadas en la oportunidad, una pistola Marca "Manubrhin", calibre.765, reseñada con el Nº 135.013, 1 cuchillo cabo de asta de aproximadamente 18 cms. de hoja, 9 proyectiles del calibre 38 largo, y un cargador de pistola con 7 proyectiles, efectos varios y algunos uniformes policiales.-

Posteriormente se presenta en la Seccional 2da. con lesiones estado con clambre Alfredo DANIEC BARBELLONI, C.I. 16.526 de R.-

25989./-

...303

../-Negro, quien expresa que siendo aproximadamente la hora 23.30 del día 20 de los corrientes, se encontraba de turno con su taxi en la ciudad de Fray Bentos, donde fue abordado, por una pareja de desconocidos que lo contrataron para efectuar un viaje a esta ciudad; al entrar en la misma le ordenan que se dirija a la Estación del Ferrocarril, lo que hace, que en el lugar y después de abonarle lo estipulado, se identifican como Tupamaros, ordenandole que se bajara y entregase el coche, lo que hace, que al bajar el sedicioso masculino, le ata las manos con alambre y se lo entrega a la acompañante, reconociendo luego a ambos como Jose LEIVA PUIG y María Teresa ALESANDRO.-

En ese interin se acerca al lugar un N.N. masculino que acompaña a la ALESSANDRO y que entre ambos lo mantienen privado de su libertad, este ultimo es reconocido como AGUSTIN VILLARREAL MANZI, que los conducen a una zona apartada, donde lo mantienen por espacio de aproximadamente 2 horas, retirandose luego los captores y manifestandole que aguardara una hora más para retirarse y que luego efectuara la denuncia correspondiente, cosa que así hace.-

PROCESADO

Por otra parte una vez de abandonado el DAMINO BARTELLONI, ALESANDRO SCARELLA, y VILLARREAL MANZI son detenidos a la hora 01.55 en averiguación de este hecho.-

Interrogado VILLARREAL, manifiesta ser integrante del M.L.N. funcionando dentro la organización con el nombre de Diego. Que a su vez había reclutado para la misma a las personas Uruguay Repetto y Alicia Ferro. Que él a su vez había sido reclutado por la persona SERGIO RASQUIN, que es conocido dentro de la organización con el nombre "MARCOS".- Reconoce haber participado con ALESSANDRO SCARELLA en la privación de libertad del taxista y por ende se declara coautor de la rapiña, Reconociendo además a Carlos HALLER FERRO como otro de los integrantes del grupo que efectuaría el operativo previsto y la rapiña del vehículo.-

Por su parte LEIVA PUIG, manifiesta funcionar con el nombre de Rolo, y que su contacto es MARIO, el que a su vez lo pone en contacto con Diego; debiendo agregar por nuestra parte que HALLER FERRO funciona con el nombre de MARIO

Reconoce además haber intervenido en la privación de libertad y rapi-
../-

25989

..//-na del vehículo, que iba a ser utilizado en un operativo en esta Ciudad; que reconoce a su acompañante ALESANDRO SCARELLA como un contacto predeterminado, que colabora con él en los hechos anteriores; que portaba un bolso con uniformes.-

Por su parte ALESANDRO SCARELLA, se mantiene en la negativa, manifestando no tener nada que ver con ninguna de las personas, que solamente reconoce a VILLARREAL MANZI, como su acompañante y con el que manifiesta haber mantenido relaciones íntimas.-

Cabe acotar por nuestra parte que efectuado una inspección de las prendas interiores de VILLARREAL DIO como resultado que estas se encontraban totalmente limpias.-

Interrogado Sergio R/SQUIN, reconoce ser integrante del M.L.N donde funciona con el nombre de Marcos, haber sido reclutado por DIEGO, y haber realizado trabajos de inteligencia para dicha organización.-

Por último se logró detener en la ciudad de Colonia al S#. Uruguay Repetto.-

Enterado Ud. de esta novedad en forma verbal dispuso que se prosiguiesen las averiguaciones y en el día de la fecha se le enviara este memorandun explicativo, todo lo que cumplo.-

Saluda a Ud. atentamente.-

Tte.Cnel.
Tabaré A. Sandoval.-
Jefe B.I. Nº5.-

DEPARTAMENTO DE SORIANO
BATALLON DE INFANTERIA
Nro. 5.=

MEMORANDUM Nro. 1.=

Mercedes, 27 de febrero de 1972.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL de 1era. INSTANCIA.-

Señor Juez:

A la hora 00.30' del día 21 de los corrientes en circunstancias que el personal de las Fuerzas Conjuntas realizaba un patrullaje de rutina en la zona de la estación de A.F.E. de esta ciudad cuando advierten la presencia de un vehículo en actitud sospechosa el que se encontraba estacionado en las calles; Castro y Carieaga casi Roosevelt, de inmediato los funcionarios actuantes solicitan la identificación de las personas que ocupaban el rodado, siendo en esas circunstancias en que el NN que ocupaba el volante del vehículo quien al advertir la presencia de las autoridades se da a la fuga. Acto seguido se identifica un desconocido que caminaba en dirección al rodado, diciéndoles que su nombre era Jorge LEIVAS de inmediato ésta persona extrae de entre sus ropas un revólver con el que realiza varios disparos contra los funcionarios actuantes quienes repelen la agresión logrando posteriormente su detención.

Una vez en la Jefatura de Policía en NN exhibe ante esas autoridades una cédula de identidad a nombre de Eduardo NI FABIO ROGLIA, Nº 1.108.169, REG.FOT. 2.252.622, IND.DAT. V4343. I4442; expedia en la Jefatura de Montevideo el23.7.1966; y un carnet de funcionario de ANCAP con el mismo nombre, con el cargo de ayudante técnico con la firma del Gerente de personal y al dorso una inscripción que dice uso interno. Es de destacar también que ésta persona en momentos de su detención vestía prendas pertenecientes a un uniforme policial, pantalón y camisa con botones dorados.

Interrogado en un primer momento sobre su documentación y vestimenta expresó que; él no era la persona que figuraba en su documento de identidad, sino y por el contrario su verdadera identidad es; Jorge Washington LEIVAS PUIG, oriental, soltero de 26 años de edad, el que el día 6 de setiembre del año próximo pasado fugara conjuntamente con un centenar de sediciosos del Penal de Punta Carretas. Posteriormente se presenta en la Seccional 2a. la persona de Alfredo Damino BARTELLONI en compañía de funcionarios policiales quien es propietario del taxímetro matriculado en el Departamento de Río Negro (Fray Bentos), vehículo éste que se encontraba abandonado o mejro dicho de donde fugara un NN y se procedió a la detención del sedicioso, integrante de Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros), LEIVAS PUIG, manifiesta el Sr Bartelloni que aproximadamente a la hora 23.30 del día 20 del corriente en circunstancias que se encontraba estacionado con el taxímetro de su propiedad en la intersección de las calles 18 de Julio y 25 de mayo de la ciudad de Fray Bentos se le apersonan una pareja la que le manifiesta en un primer momento que deben realizar un viaje hasta la ciudad de Mercedes, interrogandole sobre el precio del referido viaje. Les dijo que la cantidad de $3.500.oo Concertándose el viaje emprendiendo de esa manera el traslado. Que pasada entrada de Mercedes a unos 100 metros de la zona urbana el NN más

..// masculino se identifica como integrante del M.L.N.(Tupamaros) y mediante amenazas con un arma de fuego le ordena que regresara y a su vez se dirigiera a la estación de AFE, al llegar al lugar estacionaron el rodado en una zona oscura y el desconocido siempre apuntandole con un revolver, al parecer calibre 38 empavonado le dijo textual" SOMOS TUPAMAROS, NECESITAMOS EL AUTO BAJATE" en ese interín se acerca una NN de sexo femenino (MECO) en ese interín la mujer que integraba la pareja desciende el rodado y abriendo la puerta delantera izquierda le dijo "BAJESE COMPAÑERO [illegible] NO TENEMOS [illegible] SOLO PRECISAMOS EL AUTO Y SI QUIERE ALGUN [illegible] SE LO PAGAMOS QUEDESE TRANQUILO" que entonces él descendió seguido del NN antes nombrado quien de inmediato procede a atarles las manos por detrás con alambre fino que instantes después ve que en sentido contrario a la forma como se encontraba estacionado su rodado se acercan dos NN más, ambos de sexo masculino, uno alto, de complexión delgada el otro de estatura mediana complexión más bien gruesa, de cútis morocho, en éste momento se reunen los cuatro y acompañados de la mujer y el NN bajo de cutis morocho comienza a caminar hasta un campo cercano permaneciendo allí unas horas que no puede precisar los lugares donde estuvo pero que pasadas las horas lo dejan en libertad y la pareja que los custodiaba se retira del lugar, indicándole que debería presentarse a la Policía 15 minutos después que lo dejaran. Al presentarsele a las personas que resultaron ser; María Teresa ALESSANDRO SCARCELLA, argentina soltera de 40 años de edad, domiciliada en Montevideo calle Brito del Pino 1396 y Jorge Washington LEIVAS PUIG, las reconoce como el hombre, él que le dijera que era Tupamaro lo amenazara con un arma de fuego y a su vez el que viajara con él desde la Ciudad de Fray Bentos, dijo que efectivamente que la pareja formada por las personas que se nombran fueron las que viajaron con él desde Fray Bentos a Mercedes y que LEIVAS PUIG fué el que se identificó como tupamaro a la vez que lo amenazara con un arma de fuego; que también reconoce a la mujer como la que lo custodiaba momentos después de haber llegado a Mercedes.-

A esta altura de los hechos, son detenidos en averiguación a las personas que resultaran ser: Agustín VILLARREAL MANZI, oriental, soltero de 24 años de edad, domiciliado en esta Ciudad y María Teresa ALESSANDRO; los que caminaban en la zona donde la Policía mantuviera, un nutrido tiroteo con LEIVAS PUIG. Fue así que el señor BARTELLONI, reconoce a VILLARREAL como la persona que momentos antes lo custodiara, conjuntamente con la ALESSANDRO en momentos que le secuestran el taxímetro, como expresara anteriormente.-

De acuerdo al desarrollo de los hechos y para continuar las averiguaciones los detenidos, ya mencionados, pasan al Batallón de Infantería Nro.5 continuándose las diligencias en forma conjunta con la Policía. Interrogado LEIVAS PUIG sobre los hechos antes narrados, manifestó en primer momento, que acepta ser integrante del Movimiento de Liberación Nacional, fugado del Penal de Punta Carretas; que referente a su identificación en primer término ante las autoridades policiales dó exhibiera una cédula de identidad a nombre de Eduardo DI FABIO NOGARA; dicha documentación le fué entregada por un compañero quince días después de su fuga en un enterradero donde se encontraba conjuntamente con un compañero; que al mismo le decían "Darío" desconociendo su nombre y nombre verdadero ya que no se lo permitía la "organización" por seguridad y se encontraba "compartimentado". Que en la fuga del Penal de Punta Carretas él colaboró haciendo "guardias" para alertar a sus compañeros

25989 ....///

...//// que se encontraban abocados a la construcción del "Túnel"; que en el "enterradero" denominado por la "Organización" (Cantón) conoció a un compañero llamado "Manuel"; también a otro que le decían "Chiquito", siendo éste el que le dió instrucciones sobre la Ciudad de Mercedes y que tenía que trasladarse a la misma a fin de preparar políticamente a varios militantes de la Organización, que el primer"contacto" que le dió fue con una persona llamada "MARIO"después surgieron"contactos" con "Daniel y Julia" a los que desconocía, por su nombre verdadero, que había venido a Mercedes el Sábado 20 y realizó un "Contacto" con "Mario", posteriormente llevaron a cabo en operativo, que él conjuntamente con otros compañeros había planificado.-

Interrogada María Teresa ALESSANDRO manifestó que en febrero del año 1971 concurrió a la Feria del Libro ubicada en 18 de Julio, Montevideo donde conoció a un muchacho llamado "Negro" que comienza a hablar con éste sobre política y los problemas sociales del uruguay que se vió, con el mismo unas cuantas veces más, que un día determinado éste le dijo que pertenecía al M/L/N/(Tupamaros) y que por lo tanto le necesitaba para hacer unos "trabajos", que el mismo consistía en hacer "fichas a máquina" de integrantes de las Fuerzas Armadas y la Policía o sea de la "repreción" como lo denomina la organización terrorista clandestina ya nombrada; que élla daba su trabajo de Visitadora Social en I/N/V/E/ (Instituto Nacional de Viviendas Económicas) - en octubre del mismo año se desvinculó un poco de la organización ya que tuvo que concurrir a Fray Marcos (Florida) a prestar colaboración allí con las personas que habían sido damnificadas a raíz de un tornado pero, que ella sabía que las zonas de "contacto" en Montevideo eran en las inmediaciones del Zoológico por la Avda. Rivera; que ella hizo varias "fichas de la Represión" con los datos que le proporcionaba el "Negro", las que una vez confeccionadas se las entregaba al mismo en la zona fijada para encontrarse. Continuó diciendo que en definitiva el que la recluta es el "negro" y que después de su alejamiento por unos meses, en diciembre del año 1971, regresando a Montevideo, decide hacer"contacto" nuevamente con algún compañero siendo así que concurre a la zona del Zoológico y traba contacto con una compañera llamada "Miriam" con la que conversa, y esta le dice que el "fichero" para el cual élla elaboraba, las fichas, se había terminado, entonces le proporciona material político de la organización, leyendo y discutiendo el "Documento Interno Nro.5"; que entrevista similares a ésta con "Miriam" mantuvo varias. También le proporcionó un libro escrito en francés titulado "La Guerrilla Tupamara"Por último dijo que su último "Contacto" con "Miriam", fue el viernes 18 del corriente, donde éste le ofrece venir a Mercedes con el fin de hacer unas fichas acá, que el trabajo era de un día, le explicó como tenía que venir vestida y que cuando llegara a la Onda en Merdedes, tenía que caminar por la calle Giménez que ,entonces le saldría al paso un"compañero" y le preguntaría, hacia donde iba y élla tenía que contestarle que hacia el Sur, que todo esto no se llevó a cabo, ya que cuando descendió de la Onda en esta ciudad y comenzó a caminar por la calle Giménez, entonces se le acercó un muchacho que le dijo"como te va""qué tal", de allí la llevó a una casa, en la misma estuvo hasta la noche, esperando que le llevaran el material obtenido en las informaciones para poder hacer las fichas, que no apareció nadie, paso el día sola en een especie de corredor en la casa, que el que le alcanzaba la comida y demás era el que la había encontrado, quién le dijo, "decime"Rolo" y "tu te llamaras Ana". Posteriormente "Rolo" le dijo que tendría que participar en un (Operativo) que iba a llevar a cabo la Organización en esta ciudad, que desconocía que clase de trabajo era, pero "Rolo" le dijo que su participación era la siguiente:Tenía que concurrir con él a Fray Bentos, allá iban a tomar un taxímetro y luego lo iban a secuestrar, ya que precisaban el auto para el "Operativo".-Que todo se realizó de la siguiente forma:élla conjuntamente con "Rolo"tomaron un ómnibus que va a Fray Bentos, a la hora 22.00'////-

Hoja Nro.3.Memorandum No.1.-

...///llegando a Fray Bentos ,aproximadamente a las 23.00',luego de estar allí en un bar,consultaron a un taximetrista si los traía a Mercedes consultaron precio,y salieron en el taxi,como estaba planeado,una vez que llegaron a Mercedes en una calle Oscura,"Rolo" hace el el conductor del rodado detenga su marcha,entonces se identifica como integrante del M.L.N. acto seguido,me lo entrega ami,para que yo y otro compañero que esperaba en el lugar,lo custodiaramos hasta las 02.30' de la mañana,mientras él con otros llevaban a cabo el "Operativo"Al salir del lugar con el taximetrista,caminamos un poco,luego nos sentamos a esperar la hora,cuando estabamos en el tiempo fijado,lo dejamos en libertad y yo conjuntamente con el compañero,salimos del bosque donde nos encontrábamos internados y fue así que la policía logra nuestra detención.-Con respecto a si tenía conocimiento,que "Rolo"o sea el integrante del M.L.N.(Fugado) LEIVAS PUIG,sabía de quién se trataba,dijo que no sabía que era fugado y que con respecto al compañero que la acompañó en el secuestro del taximetrista,tampoco, tenía conocimiento por "Rolo",que sería "Diego"el seudónimo de éste.-

Por su parte Agustín Villareal,que es detenido,con Alesandre,dijo: Que es integrante del Movimiento de Liberación Nacional,que es reclutado por "SERGIO ERRAZQUIN" quién le dijo que él dentro de la Organización se llamaba "Marcos" y que él se iba a llamar"Diego",Agrega que además de "Marcos" conoció a las personas que integraban su grupo o sea a Uruguay Repetto alias"Tabaré" Beatriz MARABOT alias"Marisa" Alicia Ferro de la que desconoce seudónimo Walkiria GARCIA alias"Marta" y Gonzalo Galbete que las actividades que ha realizado para la Organización desde su comienzo,fueron que se reunían los antes nombrados para estudiar material político revolucionario,que el material lo tenía Sergio Errazquin,también hizo pintada de leyendas sediciosas,que realizaron en conjunto una volanteada de la Proclama Paysandú.Dijo que no tenía conocimiento del Operativo que iban a realizar y que posteriormente lo llevaron a cabo y posteriormente su detención,manifestó que hicieron una reunión en la casa de BEATRIZ MARABOT ,a donde tenía que concurrir "Rolo",que con éste tuvo un"contacto" en la Playa,fue entonces en esta oportunidad dónde éste le dijo que lo necesitaría para un trabajo,no especificándole el desarrollo del mismo y en perjuicio de quién iba a ser; que le indicó "Rolo" que debía estar a las —— 00.00 horas en la estación del FF/CC, que cuando estaba en el lugar le indicaron que debía ser a la hora mencionada llegaría "Rolo" y una compañera de nombre "Ana" en un taxímetro al lugar y que el deponente se quedaría con ella a cuidar del conductor del vehículo. Continúa diciendo que hasta la hora 02.30 horas estuvo en compañía de "Ana", en custodia del —— conductor, que al salir del lugar fue detenido. Que tenía pleno conocimiento de que las actividades que hacía eran ilegales en toda su forma y que su posición de retener a una persona bajo amenaza era también ilegal; que Carlos HALLER (Mario) también era integrante de la organización y que fué éste quién le entregó un bolso que contenía una cachiporra una gorra policial, una carta, un pantalón negro, y una prenda de vestir que no puede - identificar; que todo esto debía entregárselo a "Rolo" cuando llegara con el taxímetro, y una vez llegado aquél, así lo hizo, entregándole a "Rolo" la cachiporra para custodiar al taximetrista diciéndole que no le daba armas porque no tenía instrucción sobre las mismas.-

Ante las declaraciones de VILLAREAL MANZI se procede a la detención de las personas sindicadas por éste como integrantes del movimiento quiénes resultaron ser: Sergio MARTIN CORNELI, uruguayo, soltero de 19 años de edad, domiciliado en esta Ciudad en la calle Colón Nro.370; Carlos Augusto HALLER [illegible], oriental, soltero de 18 años de edad, domiciliado en la calle Herrería Nro.929; Uruguay Miguel [illegible] AGUIAR, oriental soltero de 37 años de edad, domiciliado en Ituzaingó Nr.760; Beatriz Thamar MARABOTT PALCI[illegible], oriental, soltera de 19 años de edad ...///

(00)

25989

Sigue: hoja Nro.4.-

.....//////domiciliada en la calle Serafino Rivas Nro. 1229; (Gonzalo - GALVETE RUIZ) oreintal, soltero de 19 años de edad, domiciliado en Serafino Rivas Nro.825 y (Walkiria Lidia GARCIA GONZALEZ,) oriental, soltera de 25 años de edad, domiciliada en Tomás Gomez S/N.-

Interrogado RAZQUIN CORNELLE expresó: que es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) y que funciona con el - nombre de "Marcos" y que es reclutado por Carlos HALLER (Mario); que ha hecho varios trabajos para la organización, chequeos de la represión volanteada de la proclama de Paysandú; que en su casa se realizaban - reuniones donde concurrían "Rolo"; "Diego"; "Marisa"; "Daniel" y "Julia"; que estos dos últimos nombres pertenecían a la pareja formada - por (Jorge Darío MEDINA) y (Elena María LOCKHART de MEDINA); que allí por indicaciones de "Rolo" en una pieza contigua a su dormitorio, detrás de un espejo él fabricó un "berretín" con el fin de ocultar material subversivo, también hizo otro berretín en un cajón de huevos ubicado en la cámara frigorífica de la fábrica de pastas de su padre; en el - mismo se le incautó material subversivo, ejemplares de la proclama -- de Paysandú, una pistola Cal. 22 Nro. 19.898 Marca GMC que se la había dado HALLER, que realizó un trabajo de "Inteligencia" a pedido de "Mario"; el mismo consistía en un relevamiento de la zona de entrada y salidas de la Ciudad, ubicando en las inmediaciones una zona apropiada para efectuar un secuestro llamada por la "Orga" aprete, ignorando si se trataba de persona o vehículo, también por indicaciones - del antes nombrado tuvo que conseguir una linterna; posteriormente -- acepta conocer el máximo de detalles sobre el Operativo a realizarse ya que el mismo se iba a efectuar contra la persona ROSAS, conocido - ciudadano de este Departamento, colecionista de armas a quién le robarían las mismas con el fin de obtener elementos combatientes efectivos para actuar dentro de la Clandestinidad; que la planificación de dicho operativo se realizó en su casa.-

HALLER FERRO dijo: pertenecer al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) que había sido reclutado en Montevideo por un compañero llamado "Chiquito" en circunstancias en que él residía en una pensión de los padres de RAZQUIN, ubicada en Michigan y Rambla O'Higgins; que dicha persona concurrió a su domicilio y lo invitó a "charlar"; le dijo: que conocía su forma de ser y su línea política, preguntándole si quería hacer algunos "trabajos" para la organización terrorista conocida. Así fué que leyó los Documentos Nros 1 y 5 de circulación interna. Posterior a ello, él conoce a otro compañero que funciona con el nombre de "Rolo" y por razones de amistad recluta a RAZQUIN quién debería funcionar como "Marcos"; que a "Chiquito" y a "Rolo", - los conoce unicamente por esos nombres ignorando quiénes son, como -- así también donde viven. Que los trabajos que ha hecho han sido efectuados por indicaciones de "Rolo"ya que éste le había dicho que fuera mirando algo interesante para hacer acá en Mercedes, por lo que consiró importante robarle las armas a un colecciónista de apellido ROSAS por lo que "Rolo" le dió instrucciones a fin de hacer un relevamiento total de la finca de esa persona, de la zona, de un lugar apropiado - para hacer el aprete de un vehículo y de las calles que se dirigían - al objetivo, todo este trabajo lo hizo antes del día sábado 20 del corriente, fecha indicada por "Rolo" para reunirse en una isla de esta Ciudad donde se encuentra con éste, "Marcos" y una persona que le presentaron como "Manuel", siendo "Rolo" y "Manuel" los cabecillas del operativo. Que el dia domingo a la hora00.00'se encontró como esta planificado,en la estación de AFE,con "Diego"y lo llevo hasta donde los esperaría "Rolo",al llegar allí se encontraba éste con una mujer que es la misma que se me enseña con el nombre de TERESA ALESSANDRO,

...///fue entonces cuando "Rolo" le da instrucciones a "Diego" para que és te con la mujer,a la que le decía "Ana"custodiaran al taximetrista,mientras yo,pasaría a ser el conductor del rodado,en tal circunstancias yo saco de un bolso que transporté yo hasta ese lugar,un revólver calibre al parecer 38 largo y se lo entrego a "Rolo" y tomó para él un revólver calibre 22,que guarda en el bolsillo de la campera.Después de estas actuaciones,ascendió al rodado intentando ponerlo en marcha y se rope la llave de contacto,fui así que "Rolo" que también ya había ascendido al taxi,baja en busca del ta ximetrista él que se encontraba en custodia por parte de"Ana y Diego",para saber si éste tenía otro juego de llaves,después de unos minutos observa que se acerca un coche de la Policía,ante éllo tomó otro revólver calibre 32,que se encontraba dentro de la caveta del rodado y lo guardó entre sus ropas,acto seguido siente unos cuantos disparos de arma de fuego y al reiniciarse el tiroteo,pese a que pretendió darse a la fuga,resiste la voz de alto y asi mismo se da a la fuga en una bicicleta que había traído "Marcos" Aclara que "Rolo" iba vestido con un uniforme de Policía,que los revólveres 22 y 32 que él portaba en momentos de la fuga los tira en la cancha de Nacional ,ubicada frente a la Estación;que sospechaba que "Rolo"era clandestino,por su forma de actuar.= Agregó que el sabía que la persona encargada de reclutar gente para la Organización acá en Mercedes era RICARDO FERRER profeson de Educación Física,que vivía en Mercedes y ahora posiblemente es tuviera en Carmelo.-

Otro de los detenidos que es MARABOTT FALCIONI(Beatriz),manifestó que reconoce,ser integrante del M.L.N."Tupamaros" y que fue reclutada por Agustín Villareal(Diego),que posteriormente recibe instrucciones para reclutar a JORGE MEDINA(Daniel).Cuando,comenzó a militar integraban el grupo,JOrge Medina,Agustín Villareal,Uruguay Repetto,Walkiria García,Alicia Ferro y Gonzalo Galveti,que despues de unos meses de inactividad su C.A.T paso a ser un"columna",agregandose las siguientes personas:JORGE LEIVAS PUIG,alias "Rolo",el cual de acuerdo a conversaciones mantenidas,sabía que era clandestino,SERGIO RAZQUIN(Marcos);CARLOS HALLER(Mario);(Fabian),Manuel, Marta,que la conocía por "Walkiria García;María Elena Lockhart de MEDINA(Julia);a Carlos Magano(Otto).Dice haber participado en varias reuniones donde se discutían temas consernientes al M.L.N.,participando en una pintada en diferentes zonas de la ciudad de Mercedes,leía los textos característicos y alusivos al Movimiento,que esas reuniones se hacían en el domicilio de JORGE MEDINA,o en la Fábrica de Pastas del padre de RAZQUINo en la Playa; participó en el grupo que luego de realizar un aprete de vehículo,procedió a hacer una incautación de armas en el domicilio del señor OSCAR ROSAS FONRRODONA,domiciliado en Roosevelt entre Zapican y Herrero Espinosa;que planificó la acción en el domicilio de Sergio RAZQUIN,que llegó al lugar con "Rolo",encontrándose en el mismo "Mario y Marcos",al poco rato llegan "Fabian y Miguel" de los cuales desconoce otro filiación;para planificar esta acción estudió los planos de la zona donde se debía efectuar el "Aprete" de vehículo;otro plano donde había un detallado relevamiento de la casa del señor ROSAS;además había copias de esos planos para repartir entre los integrantes del"Operativo",como eran muy conocidos en la ciudad se convino,de que "Rolo" y"Ana" a la que conosco por ese seudónimo,concurrieran a Fray Bentos a efectos de realizar el secuestro del vehículo,que perteneciera a aquélla ciudad;que el día lunes a la hora 00.00' fue la fecha fijada para llevarlo a la práctica,que ese día a la hora inidicada,salió de la Fca. de Pastas de Razquón,acompañada de "Marcos" y "Manuel"y llegó haste el lugar de concentración que lo era en las calles Espinosa y de la Rivera;allí les entregarían las armas y se encontraría a "Rolo" con el rodado para hacer la Operación,en ese momento llegan las Fuerzas conjuntas.Aclara que tiene pleno conocimieto que el "operativo" se desarrolló,como estaba previsto,hasta ///

.....//////que fuimos detenidos; que el desarrollo del operativo estaba planificado de la siguiente forma : "Rolo" y "Ana" vendrían desde Fray Bentos con el taxímetro, una vez en el lugar prefijado en Mercedes ,Ana y Diego custodiaban al taximestrista, que Mario - sería el conductor; Marcos haría la parte de campana en la casa del Señor ROSAS, posteriormente Manuel y Rolo estarían en la casa de -- ROSAS y reducirían a la pareja que lo habitaban; eso lo harían encapuchados, esta parte(digo: y que a élla luego de reducir a los ocupantes de la finca los custodiarían, mientras Mario permanecía en - el automóvil afuera). Siguió diciendo que lo conoció a Rolo por indicaciones de Jorge MEDINA, quién le dió un contacto para entrevistarse con el sedicioso prófugo en la playa El Raviol, en los primeros días del mes de febrero del corriente año. Por último agrega -- realizó un relevamiento por instrucciones del Comando de la Columna a un coche Torino, color blanco ignorando los fines del mismo.-

REPETTO AGUIAR manifiesta: que a principios del año 1971 - conoció a Beatriz MARABBOT y comenzaron a hablar sobre actividades del M/L/N/ hasta que se integraron conjuntamente con Agustín VILLAREAL, Alicia FERRO y Walkiria GARCIA; comenzaron a reunirse en la - casa de Ester CHACON donde vivía Alicia FERRO, en carácter de C/A.T. Aquí comenzaron a hacer volanteadas por la Ciudad con la proclama - de Paysandú y que el encargado de conseguir los manifiestos lo era VILLAREAL. A los pocos días se integra al grupo Gonzalo GALVETE,En el me s de enero la Organización nos indicó que deberíamos,ponernos nombres,fue así que Villareal,Walkiria el nombre de "Marta" y yo el de "Tabaré".A partir de agosto del mismo año participa en una volanteada ,luego pinta paredes en las calles con leyendas de los (Tupamaros) y el 19 y 20 de enero participa en una nueva volanteada,ademas participó en varias reuniones,que se realizaron en la confitería Indiana y la lado del puente ,sobre el Río.Negro del lado de Mercedes,En estas reuniones tratabamos distintos temas de la Organización,sobre la marcha leímos el documento interno,No.1 y el manual de Guerrillero Urbano,que todo este material se encontraba en poder de "Diego" y la mayoría de la reuniones fueron realizadas por Diego y Marta"Dijo conocer a "Rolo"o mejor dicho que no llegó a conocer dado a que en una oportunidad que se iban a reunir éste no concurrió a la misma,ya que el único que hacía="Contacto"con éste era "Diego"Agregó por último que vinculación tenía con todos los detenidos,dijo que los conocía a todos.=

Indagada WALKIRIA GARCIA GONZALEZ,dijo:que pertenece al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) y que fue reclutada por Agustín VILLAREAL (Diego),que esta en la Organización desde el mes de junio de año ppdo;que participó,en una pintada contra la finca del capataz del Ingenio Azucarero (Arinza),además en relevamiento de particulares gente pública y conocida en esta Ciudad,relevamiento a militares pertenecientes a éste Batallón,a los [illegible] RODRIGUEZ y Luis Dominguez,teniendo en cuenta hora de salida,rutas que tomaban,actividad diaria ects,continuó diciendo que integran su columna,Beatriz MARABOTT,Uruguay REPETTO,Alicia FERRO,GONZALO GALVETE,;que conoce además a "Rolo" o sea Jorge Wáshington LEIVAS PUIG,a quién conoce por intermedio de su novio,VILLAREAL,que esto lo supo por el mes de diciembre del año ppdo.;haciendole notar que era fugado del Penal de Punta Carretas,que conoce además a "Fabian"MARIO COUTO" a MARIA TERESA ALESSANDRO,a Carlos HALLER,Sergio RAZQUIN(Marcos);Griselda TROGLIO,ALICIA TROGLIO,JORGE DARIO MEDINA.ELENA MARIA LOCKHART de MEDINA,Carlos MAGANO(Otto);Washington LOCKHART,(Gustavo),a GONZALO GALVETE,a JORGE SOTO(Hipólito),a RICARDO FERRER(Pilúa) y SERGIO URCADE.=

Hoja Nro.7,Memorandum No.1.-

...///Dice además tener conocimiento total del "Operativo" que llevaría a cabo la Organización en perjuicio del señor ROSAS,pero que no participó en el mismo.=

GALVETI RUIZ,al ser interrogado expresó:Que es integrante del Movimiento de Liberación Nacional(Tupamaros),siendo reclutado en el mes de agosto del año ppdo,por la persona Beatriz MARABOTT (Marisa) ,que estaban integrando su columna,Uruguay REPETTO(Tabaré),Agustín VILLAREAL(Diego) Walkiria GARCIA(Claudia),Alicia Troglio(Ana);contesta,que participo en pintadas donde ponía leyendas alucibas al M.L.N.,las que realizó por distintos lados de la ciudad en compañia de Uruguay REPETTO,y Beatriz MARABOTT,siendo conciente que esas actividades eran ilegales.Es de significar de de acuerdo a las acusaciones de las declaraciones antes hechas por los detenidos,se logra la detención del menbioando GALVETI RUIS,quién figura interrogado,y resultó ser GONZALO FERNANDO GALVETI RUIZ,oriental,soltero, de 20 años de edad,domiciliado en esta ciudad en la calle Serafino Rivas No.825;como asi tambien la detención de Carlos Alberto MAGANO FERRO,oriental soltero, de 16 años de edad,domiciliado en la calle Ferrería No.829; Griselda Iris TROGLIO SAVELLA,oriental,soltera, de 21 años de edad,domiciliada en la calle Tomazi No.942;Gladys Alicia TROGLIO SAVELLA,oriental, soltera, de 18 años de edad ,con el mismo deomicilio,que la anterior; Jorge Luis SOTO SOSA,oriental,soltero, de 19 años de edad,domiciliado en Giménez No.947,Washington José LOCKHART SANTELLAN,oriental,soltero, de de 17 años de edad,domiciliado en Giménez No.838,Elena María LOKKHART de MEDINA,oriental,casada, de 22 años de edad,domiciliada en Proyectada S/N, Jorge dario MEDINA SEDRES,oriental,casado, de 24 años de edad,domiciliado,en la misma dirección que la anterior.=

Interrogado MAGANO FERRO,quién dentro de la Organización se denominaba(Otto),dijo,pertenecer al M.L.N.(Tupamaros),que él que lo recluta es Carlos Haller"Mario";que los trabajos que hizo para la Organización,fueron relevamientos de gerarcas del Batallón y de la Jefatura de Policía,en lo que respecta al Batallón relevó los domicilios,del señor 2do.Jefe Mayor Marcelino RODRIGUEZ,del Mayor retirado "Ex Jefe de la Defensa Civil,Atilio Cafera,Cap.retirado(Integrante de la Defensal Civil,don Migual Angel Rienci,haciendo notar,el movimiento en sus domicilios particulares,hora de salida del Batallón,actividades que malizaba y rutas que tomaban;que además controló la cantidad de vehículos,que posee el referido Batallón asi como sus características;que hizo un mapa,con relevamiento de la Ruta 95,Ruta 21,Camino Biscochos,Ruta 105,y la vuelta de los morteros,marcando con preferencias los puestos Policiales y de las Fuezas Armadas ; agrega que realizó también una volanteada en compañia de Alicia TROGLIO (Ana),haciendo referencia a la Proclama(Paysandú); que dichos volantes - se los facilitó Sergio RAZQUIN (Marcos) en la cantidad de quinientos ejemplares, los cuales fueron distribuídos en las calles Tomás Gomez y sus - adyacencias. Que confeccionó además un circuito de relevamientos y vigi-lancias de las zonas comprendidas por el Batallón, Oficina de Investiga-ciones y Seccional Primera. Que los días que realizó tales circuitos fueron: 17-18 y 19 del mes en curso. Que las personas que integraban con él el grupo subversivo eran: Griselda TROGLIO; Alicia TROGLIO; Helena LOCKHA de MEDINA (Julia); María Teresa ALESSANDRA (Ana); Washingtón LOCKHART — (Gustavo); Sergio RAZQUIN (Marcos); Carlos HALLER (Mario); Ricardo FERRES (Pilua); Agustín VILLAREAL (Diego); Jorge SOTO (Hipólito); Jorge MEDINA - (Daniel); Beatriz MARABOTT (Marisa); Jorge Washingtón LEIVAS PUIG (Rolo) y "Fabian". Que con respecto a "Rolo" el sabía que era un sedicioso fugado del Penal de Punta Carretas. Que tenía pleno conocimiento de que todas las personas nombradas con anterioridad hacían actos ilegales y fuera de .....////.

......//////la Ley. Continúa diciendo que realizó una vigilancia desde la hora 21.00 a las 23.00 en Rusevelt entre Zapicán y Espinosa, domicilio de la familia ROSAS, acompañado por "Julia" o sea Helena ------ LOCKHAR de MEDINA. Que las instrucciones para hacer ese trabajo provino de Carlos HALLER (Mario); que una vez finalizado dicho trabajo le - informó a éste los resultados obtenidos.-

Interrogada Griselda Iris TROGLIO SAVELLA; quén funcionaba - dentro del Movimiento de Liberación Nacional como "Claudia", siendo -- conversada respecto al movimiento por las personas; Sergio-RAZQUIN (-- Marcos) y Carlos HALLER (Mario). Que tenía pleno conocimiento de estar integrando una Columna Sediciosa y cabal conocimiento de la persona -- que oficiaba de Jefe de Grupo, Jorge Washingtón LEIVAS PUIG (Rolo), -- que sabía era importante miembro de la orgaización sediciosa. Que con respecto a las actividades en sí para la Organización; realizó una "pintada en compañía de "Mario" o sea Carlos HALLER y que conjuntamente -- con todos su compañeros discutió temas propias de la organización sediciosa. Que tuvo que abtenerse de participar en otras futuras incursiones del Grupo en virtud de que se enfermó; de lo contrario lo hubiera hecho sin lugar a dudas.-

Interroga Gladys Alicia TROGLIO SAVELLA; manifestó integrar el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) desde el mes de diciembre del año próximo pasado, siendo reclutada por Carlos MAGANO (Otto) - acompañando en sus actividades a Carlos HALLER (Mario). Que realizó una volanteada en diferentes lugares de la Ciudad referente a la Proclama - de Paysandú, que los dias 17.18 y 19 del corriente realizó unos relevamientos y movimientos de la represión en la Ciudad, o sea de las actividades de las Fuerzas conjuntas, agrega que tenía conocimiento que toda la actividad que realizaba era ilegal y de las consecuencias que éstas podrían acarrearle.-

Por su parte SOTO SOSA, igual que los anteriores se manifiesta como integrante del M.L.N.(Tupamaros) que los que lo reclutan son Atilio Algonso(Elbio) y Washington LOCKHART(Gustavo); que los trabajos realizados para la columna a la cual pertenecía fue un relevamiento de la Ruta 21 y sus inmediaciones, que la persona que le indicó éste trabajo fue Ricardo Ferrer, alias(Pilúa), que era Jefe de grupo, que por indicaciones de "Rolo" hizo relevamiento de efectivos de las Fuerzas conjuntas y que tenía conocimiento que "Rolo" se trataba de la persona o sea el sedicioso JORGE WASHINGTON LEIVAS PUIG, fugado del Penal de Punta Carretas. Agrega que los que integraban su columna eran; LEIVAS PUIG "Rolo"; Jorge Medina(Daniel); Elena Lockhart de Medina(julia) Griselda Troglio(Claudia) Carlos Magano(Otto); Atilio Alfonso(Elbio).; que otro de los trabajos realizados fue un indicado por "Rolo", él que le dijo que tenía que hacer un enterradero en los campos de Caviglia, que para esa tarea fue acompañado por Jorge Medina, Se le preguntó si conocía a María Teresa ALESSANDRO(Ana), dijo que no había tenido trato en forma directa con ella ,pero según lo que le habían informado ésta era una persona muy importante dentro de la Organización. Por último dijo que tenía pleno conocimiento del "operativo" que iban a llevar a cabo sus compañeros, para robar armas del señor ROSAS, pero que no tuvo intervención en el mismo ya que estaba abocado a la fabricación del enterradero donde iban a ocultar dichas armas, siguió diciendo que las peronas que sabian la importancia que tenía "Ana" o sea ALESANDRO, dentro de la Organización, eran Jorge Medina(Daniel) y Elena Lockhart de Medina. Otras de las cosas que dijo, fue que en compañía de Pilúa, Elbio y Gustavo, realizaron práctica de tiro, que las armas una vez utilizadas en el operativo, deberían llevarselas a "Gustavo", el que sería encargado de Guardarlas.=

WASHINGTON LOCKHART, acepta ser integrante del M.L.N. y que hace un año y medio que lo recluta "Ricardo Ferrer"(pilúa), la primera mision.../// 25989

....////que se le encomendó fué arroja una bomba en la puerta del domicilio de una profesora en la calle Roosevelt e Ituzaingó,luegó (pidía desea prepararlo en Karaté,para hacerlo revolucionarios en todos sus mºtodos,que los compañeros de columna eran:Atilio Alfonso,Jorge Soto,posteriormente siguieron la tar a de arrojar bombas,haciendole en el domicilio del capataz en el Ingenio Azucarero de Harizaga,finca ubicada en las calles Gomensoro y Rodó,que las reuniones para tratar problemas de la organización,eran del otro lado del río; que en noviembre del año 1971, tuvo contaco con "Rolo" o sea Jorge Washingtón ---- LEIVAS PUIG en casa de su hermana Elena LOCKHART de MEDINA, diciéndole "Rolo" que se iban a reinicíar las actividades sediciosas aquí y - lo necesitaba; suponiendo que aquel habrá entrado en"contacto" para - pasar a vivir allí con su cuñado Jorge MEDINA CEERES (Daniel) o con - su hermana ya que ambos estaban integrando la organización sediciosa. Continúa diciendo que tenía pleno conocimiento que "Rolo" era fugado del Penal de Punta Carretas y que su nombre era Jorgo Washingtón ---- LEIVAS PUIG; que participó en la construcción del "berretín", del pozo para que esta pudiera ocultarse en caso de apremio. Que planificó en todos los detalles el último operativo que llevaba como objetivo - el robo de armas al coleccionista ROSAS, reuniendose en casa de Ser-- gio RAZQUIN y en la Fábrica de Pastas. Participaron en esas reuniones Carlos HALLER (Mario) Jorge LEIVA PUIG (Rolo); Elena LOCKHART de MEDINA, además del causante. Su tarea en el operativo era tener el bote - pronto para pasar las armas robadas a ROSAS hasta el otro lado del -- Río. Los días 17-18-y19 del corriente participó en el relevamiento de un Circuito de vigilancia realizado en el radio de este Batallón, la Oficina de Investigaciones y la Seccional Primera de Policía. Participo nuevamente en otra reunión conjuntamente con el "Gordo", su hermana su cuñado, "Rolo"; "Mario"; y "Marcos" para estudiar los últimos - detalles del "OPERATIVO" , Participó además en el Relevamiento a los funcionarios Luis DOMINGUEZ y Marcelino RODRIGUEZ; Segundo Jefe del - Batallón de Infantería Nro.5. Tenía conocimiento además de que "Hipolito" realizó el relevamiento al funcionario FRANCIA.-

Interrogada Helena María LOCKHART SARTELLAN de MEDINA;manifiesta que alrededor del día 20 de diciembre del año próximo pasado - recibe la visita de una persona que se hacía llamar "Rolo" que pasó - a convivir con ella y su esposo. Que después recibió la visita de Sergio RAZQUIN, Atilio ALFONSO (Elbio); Ricardo FERRER; Beatriz MARABOTT Carlos MAGANO; su hermano Washingtón LOCKHART y Jorge SOTO. Siguió diciendo que el motivo de esas reuniones era hablar sobre la línea política considerada sediciosa. Que hace aproximadamente veinticinco días decidieron que entre Ella, su esposo, Iliana CHIFFLET y un Sr.ARIAS - que ella conocía dentro de la organización sediciosa como "Camelia" - "Ramón" respectivamente, hacer un relevamiento a la Ruta a Dolores incluyendo Kioscos Policiales y una Comisaría en la intersección con la Ruta a Soriano Nro.105; estancias como la de Santa Dominga y la de -- San Antonio. Continúa diciendo que "Rolo" decidió hacer un pozo con - respiraderos en virtud de que debía ocultarse por ser buscado en virtud de ser un fugado del Penal de Punta Carretas. Que hace más o menos un mes y medio atrás "Rolo", conjuntamente con la causante, su esposo, Washington LOCKHART terminaron dicho escondrijo. Continúa diciendo que "Rolo" le exhibió los documentos que tenía en su poder y que - correspondía al nombre de EDUARDO DI FABIO ROGLIA pero que ella tenía conocimiento de que "Rolo" era en realidad Washingtón LEIVAS PUIG, el fugado del Penal de Punta Carretas. ////

......////// Hace notar que los relevamientos efectuados que por órden de "Rolo" y que fue a éste o sea el sedicioso fugado a quién entregó - la información obtenida, informandole en forma verbal. Ella entiende - que la actividad que realizó es ilegal, que sus actos son penados y --- perseguidos por la Justicia de nuestro país y que al actuar al amparo de la sedición era una actividad ilegal por completo. -

Interrogada la persona Jorge Darío MEDINA OLDRES; manifiesta que es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros)- que fué reclutado por Carlos Augusto HALLER (Mario) en agosto del año - proximo pasado. Que dentro de la organización funcionaba con el nombre supuesto (Daniel); que tenía conocimiento de que "Rolo" era fugado del Penal de Punta Carretas y que su verdadero nombre es Jorge Washington - LEIVAS PUIG. Que tenía conocimiento y participó en forma activa en ha--- car el "berretín" para ocultar a "Rolo"; que el mismo fué construído ha pedido y bajo las instrucciones de Jorge LEIVAS, y según manifestaciones del sedicioso prófugo era necesario por si recibía "visitas". Continúa - diciendo que en su domicilio se reunían periódicamente a efectos de discutir objetivos y planificar la tarea, poniendo como ejemplo la que debía ~~xxxxxx~~ antes de ROSAS realizar en objetivo ROSAS. Consultado sobre la integración dice que por Carlos HALLER; (Mario) Washington LOCKHART - (Gustavo); ~~xxxxxxxxxxxxxx~~; (Walkiria RODRIGO; Jorge SOTO (HIpólito) Carlos MAGANO (Otto); Walkiria GARCIA (Marta) Sergio RAZQUIN (Mar--- cos). Que ella integra el grupo y conocía todo lo referente al Operativo, pero no participa en el mismo dado a su estado de gravidez, contonuó diciendo qu se debería encontrár al otro dia en la Localidad de Juan Lacaze a fin de realizar un"contacto ", que el debería estar con un buzo sobre el hombro/Es de segnificar que este "Contacto se hizo el dia 27, donde personal de las Fuerzas conjuntas detiene a otros integrantes. Que el Berretin existente en una habitación en su casa, la que según él se encontraba en reparación, que el mismo es construido por "Rolo"en colaboración con el causante le Sra y Gustavo, Que Ricardo Ferrer, es integrante del gurpo sedicioso al cual forma parte y tiene el seudónimo de"Pilún".=

Finalizando, las actuaciones para la mayor ilustración del señor Juez, detallo a usted, las armas incautadas por los funcionarios actuantes en el procedimiento; en las calles Costoos y Coreaga dentro de una gorra, se encontró 1 revólver marca "Rossi" Cal.22.No.189496, y otro Cal.32.No.49124, propiedad de taximetrista, éstas armas fueron abandonadas por WASHINGTON LOCKHART en momento de su fuga. Fue incautado también en Poder de "Rolo"arma con que éste hace 6 disparos contra los funcionarios que losdetienen, que se trata de 1 "Smith Wesson"No.183235, arma que fuera robada a un funcionario Policial, en Montevideo, cuando elementos sediciosos asaltaron el Banco de Gral.Flores 2442 el 25 de junio de 1971, donde también se incautan de otras armas; un revólver marca "Colt" cal.38 largo No.2154; una pistola, marca "Walther P.P.K. Cal.7.65 No.13501 ; se incuataron en las inmediaciones del procedimiento ya abandonadas; otra pistala Cal.22.No.19698, marca G.M.C. ésta última fue encontrada en el "Berretín existente en la casa de RAZQUIN, en el cajón de huevos y la misma pertenecía a la Organización, ya que se la había dado "Mario" y éste, dijo que "Rolo" se le había proporcionado él. Cabe significar que además del "Berretín existente en la casa de MEDINA, que evidentemente era con fines de ocultarse "Rolo" y a su vez material subversivo, se encontraron en la zona de los "Arrayanes, Dpto.de Río Negro, un pozos denominados"Tatuceras", hechas por"Gustavo y Elbio" con el fin de ocultar las armas robadas una vez consumado el hecho; otras de las "tatuceras" fue enconrada en las inmediaciones del Puente del Río Negro, frente a la Fca.Pamer, pozo que fue construído por (Gustavo)y Marcos), cerca de éste lugar se encontraba el lugar donde también hacían práctica de tiro. Adjunto al presente una lista completa de las armas

 25.9.8/9/11

Hoja No.1/,memorandum No.1.=

...///que se pretendía llevar los sediciosos de la casa del señor ROSAS., una copia de la proclama)(Paysandú),un Memorandum de la Policía técnica donde especifíca que el documento que portaba "Rolo" no era verdadero,adjuntándosele ,el que éste presenta en la Jefatura momentos de ser detenido, copias de las actas labrada a cada uno de éllos,1 libreta de BEATRIZ MARABOTT,donde figura el chequeo completo de un auto "Torino",unos palanes incautados al detenido Washington LOCKHART,un uniforme Policía completo con el que iba vestido "Rolo" en cisrcusntancias de ser detenido.=

Saluda a usted atentamente.=

El Jefe del Bn.5.

Tte,Cnel.
Tabaré A.Sandoval.=

DPTO: I
PROC.

25989

DEPARTAMENTO DE SORIANO
BATALLON DE INFANTERIA
NRO. 5

M E M O R A N D U M (AMPLIACIÓN)

Montevideo, 29 de febrero de 1972.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL DE PRIMERA INSTANCIA

Señor Juez:

Continuando con las diligencias y averiguaciones que se practican con referencia a la columna sediciosa que se logró detener y que parte de la misma se encuentra a su disposición que ha logrado establecer: Que por orden de Ricardo FERRER alias PILUBA algunos de los integrantes de la citada columna participaban en dos atentados, uno realizado en contra de Mario MARTORANO para el cual se realizó por parte de Atilio ALFONSO, Jorge SOTO y Washington LOCKER bajo las indicaciones de Ricardo FERRER una combinación que produciría al entrar en ignición un fogo ígneo. El mismo según las manifestaciones estaría compuesto de dos bolsas de nylon conteniendo nafta y aceite como adherente. El producto que iniciaría la ignición es un combinado de clorato y azúcar, al cual se agregaba un gotero de ácido.

Cabe agregar que en la oportunidad y según manifestación de Atilio ALFONSO al comenzar a llover la combinación que iniciaba la ignición se mojó por lo cual no produjo la misma, dándose a la fuga/ luego de abandonar el artefacto incendiario en el vehículo de Mario MARTORELL.

El segundo atentado no llegó a realizarse ya que colocaron el artefacto y luego previendo de que fallaba lo retiraron, era destinado a Gonzalo GUIMARAIN.

Finalizando el presente agrego a lo antes expuesto que en el primer atentado, (Mario Martorano) participó como parte activa dellgrupo sedicioso la persona de Raúl SIMONCELLI.-

Saluda a usted atehtamente.-

El Jefe del Bn. 5

Tte. Cnel.

Tabaré A. Sandoval.-

DPTO. I
PROC.

25989

DEPARTAMENTO DE SORIANO
BATALLON DE INFANTERIA No.5 — AMPLIACION DE MEMORANDUM

Mercedes, 5 de Marzo de 1972

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL DE PRIMERA INSTANCIA

Señor Juez:

Estudiadas las actividades de la columna sediciosa y en posesión de nuevos datos obtenidos por posteriores elementos capturados, pertenecientes a dicha Organización; éste Comando se permite hacer conocer a Usted el / total de las actividades desarrolladas por los detenidos en base a las declaraciones de los mismos.- Esta elevación se hace con la intención de facilitar la labor judicial.-

LEIVAS PUIG, Jorge Washington, alias "Rolo"; el citado en compañía de otros/ 110 reclusos fuga el 6 de Setiembre pasado del penal de Punta / Carretas.- En el citado penal estaba cumpliendo una condena por "Atentado, tenencia y fabricación de explosivos".-
Este es identificado por los detenidos citados más abajo como / el "Jefe" de la columna. Es lógico que su personalidad y características influyen en las demás personas. Cuando los integrantes de las Fuerzas Conjuntas le dan el alto hay un intercambio/ de disparos, en el cual Leiva una vez realizados los seis disparos de su arma se rinde. Porta una Cédula de Identidad a nombre de Eduardo DI FABIO ROGLIA No.1.108.169, la cual es totalmente/ apócrifa.-
El detenido vestía uniforme policial.-
A posteriori se puede determinar que se había producido un "aprete de vehículo" en contra del taxímetro matriculado en la // ciudad de Fray Bentos J 23.238 en el cual había participado una pareja de NN. Al conductor de dicho rodado se le había mantenido en custoria con las manos atadas. Realizado un rápido careo se puede establecer que Jorge Leiva había abordado el vehículo en/ compañía de una mujer en la ciudad de Fray Bentos, desde allí / viajaron a esta ciudad, donde luego de pagarle el precio estipulado se identificó como "Tupamaro". Agrega el conductor del taxi Alfredo DAMINO BARTELLONI, que Leiva continua en el rodado, mientras que la desconocida en compañía de otro NN se encargan de / retenerlo y custodiarlo, cosa que realizan por espacio de dos / horas.-
A continuación se detallan las personas que Jorge Washington // LEIVA PUIG determina como integrantes de la columna sediciosa.- Beatriz MARABOT, alias Marisa; Griselda TROGLIO, alias Claudia; Alicia TROGLIO, alias Ana; Jorge MEDINA, alias Daniel; Helena // LOCKHAR DE MEDINA, alias Julia; Carlos MAGANO, alias Otto; Washington LOCKHAR, alias Gustavo; Ricardo FERRE, alias Piluba; Sergio HOURCADE.-

ALESSANDRO SCARELLA, María Teresa, alias Ana;- la citada manifiesta pertenecer al MLN (Tupamaros), llegar a esta ciudad enviada por un "contacto" llamada "Miryam".- Al llegar a ésta es llevada a una casa cuya dirección desconoce; permanece allí una noche; a la mañana siguiente una persona se identifica como "Rolo" le manifiesta que deberá participar en un operativo. A la hora 22 del domingo 20 concurre a // Fray Bentos con "Rolo"; en esa ciudad ascienden a un taxi el cual contratan para viajar a Mercedes.-

Una vez llegado a ésta Alessandro Scarella junto a Villa-/real Manzi efectúan el "aprete" del taximetrista.-

VILLAREAL MANZI, Agustín, alias "Diego", el citado acepta integrar el MLN (Tupamaros), siendo reclutado por Sergio RAZQUIN, alias "Marcos", está en la Organización desde Junio pasado. Manifiesta realizó estudio de documentos sediciosos, pintada de leyendas subversivas, haber recibido indicaciones de "Rolo" para apoyar / una compañera de nombre "Ana" en el "aprete" de un taximetrista en Estación AFE. Cuando esperaba en ese lugar se le acercó la persona de Carlos HALLER, alias "Mario", el cual le hizo / entrega de un bolso que contenía vestimenta policial, prendas particulares y una cachiporra. Al llegar "Rolo" y "Ana" en un taxímetro; Villareal Manzi y Alessandro Scarella quedan al // cuidado del conductor del rodado, luego de atarle las manos / con alambre. La custodia al citado conductor transcurrió hasta la hora 02.30 dejándolo en libertad.-

HALLER FERRO, Carlos Augusto, alias "Mario", reconoce integrar el MLN (Tupamaros), ser reclutado por una persona que conoce como "Chiquito" / del cual no conoce su nombre, ese reclutamiento data de diez meses atrás. Por indicación de "Chiquito" hizo "contacto" con "Rolo" Posteriormente conoce a "Marcos".-
Su actividad dentro de la Organización fue variada, pero se ca-/racterizó por estudio de documentación y manuales. Según su propia manifestación aportó la idea de "expropiar" la colección de armas de la familia ROSAS, selecionó el lugar donde debía efectuarse / el "aprete", también hizo el relevamiento de las calles e itinerario del operativo; actuó como conductor del vehículo teniendo/ problemas con el mismo al quebrarse la llave de contacto. Obtiene el alambre que se utiliza para atar al conductor del taxi.-

RAZQUIN CORNELLI, Sergio, alias "Marcos", acepta integrar el MLN (Tupamaros),/ realizó labor de inteligencia efectuando un relevamiento de/ las zonas de entradas y salidas de la ciudad; dicho releva-/miento sería utilizado para futuros operativos. Realizó estudio de los documentos de la Organización. Se realizaron reiteras reuniónes en la Fábrica de Pastas de su padre; en di-/cho lugar se localizaron dos "berretines". Uno de ellos en / el interior de la Cámara frigorífica, el cual tenía un arma/ ya citada en el memorandum No.1.. El otro "berretín" era un/ hueco en la pared detrás de un espejo.-
Por otra parte se ha podido establecer que partició en compañía de Beatriz MARABOT en el operativo "Rosas", tenía amplio/ conocimiento del mismo y era parte activa de acuerdo a las / planificaciones.-

REPETTO AGUIAR, Uruguay, alias "Tabaré"; integraba un CAT junto con Beatriz Marabot, Alicia Ferro, Agustín Villareal, Walkiria García y Gonzalo Galvete.-
Realizó una "volanteada" con Villareal; una pintada de muros;/ lectura y discución de documentos del MLN. Realizó un releva-/miento de la Seccional Segunda.-

MARABOT FALCIONI, Beatriz, alias "Marisa"; acepta integrar el MLN (Tupamaros), define su integración al referido Movimiento de dos maneras. Integró en un principio un CAT del cual se desligó integrando

..//

una columna de acción directa, cuyos componentes eran Jorge Leiva Puig, del cual conocía era fugado del penal de Puntas Carretas; Sergio Rásquin, Carlos Haller, Agustín Villareal, Walkiria García, Jorge Medina, Helena Lockhar de Medina, Carlos Magano y "Manuel", del cual desconoce su nombre.-
Como integrante del CAT realizó pintadas; componiendo la columna de acción directa, partició en reuniones que se realizaron en el domicilio de Rásquin, de Medina y en la playa.-
Manifiesta tener pleno conocimiento del operativo y participaba en el mismo; su misión era entrar al domicilio de los/ Rosas y una vez que estuvieran reducidos se encargaría de / la custodia de los mismos.-
Tenía conocimiento que se guardaban armas en el domicilio / de Jorge Medina y el día del operativo llevó dichas armas / desde ese lugar en compañía de "Manuel" hasta la Fábrica de Pastas de Rásquin.-

GARCIA GONZALEZ, Walkiria, alias "Marta", acepta integrar el MLN (Tupamaros); realizó pintadas; un atentado contra el capataz del Ingenio de A-/ RINSA, realizó un relevamiento de personas con cargo dentro de/ las Fuerzas Conjuntas. Tenía conocimiento del operativo Rosas;/ aunque no participaba en él. Conocía la identidad de Jorge Leiva Puig y su condición de fugado del penal de Punta Carretas.-

MEDINA CEDRES, Jorge Darío, alias "Daniel"; acepta integrar el MLN (Tupamaros),/ daba albergue en su domicilio a la persona de Jorge Leiva Puig, con total conocimiento de que era evadido del penal de Punta Carretas En su domicilio se había construído un importante "BERRETIN", capáz de albergar a varias personas, el citado estaba bajo el piso/ de su dormitorio.-
La utilidad del mismo era para albergar a "Rolo" o posibles "visitas" de Montevideo. En su domicilio se discutieron temas y documentación del MLN. Se planificaron operativos a realizarse (incluso el de Rosas). Se efectuaban reuniones en las que participaba / incluso su esposa, la que tenía pleno conocimiento de todas las / actividades (incluso el operativo).-
Cabe agregar por nuestra parte que Jorge Medina dió como dato ampliatorio dentro de su interrogatorio que debía realizar un "contacto" en la ciudad de Juan Lacaze. Aportando los Santos y Señas, que debían utilizar, lugar, hora y fecha del mismo; dicho "contacto" se realizó con personal de las fuerzas conjuntas; lográndose, la detención de integrantes de un Comando de Acción directa y la incautación de armas de todo tipo, munición y una serie de efectos rapiñados en esa zona.-
Medina Cedrés sindica la persona de Ricardo Ferré como integrante de la columna bajo el nombre de "Piluba"; agregando que por su actividad como profesor de Educación Física éste desde años atrás tubo la oportunidad de lograr un núcleo seleccionado de jóvenes que al final resultarían los integrantes de la columna de referencia.-

SOTO SOSA, Jorge Luis, alias "Hipólito"; acepta integrar el MLN (Tupamaros); fué reclutado por Atilio Alfonso y Washington Lockhar; realizó relevamientos de la Ruta 21 y zonas adyacentes, trabajo ordenado por Ricardo Ferré. Agrega que dicha persona oficiaba como "Jefe del grupo". Por su condición de profesor de Educación Física tubo la oportunidad de seleccionar y lograr un grupo de jóvenes de su confianza.-
Realizó relevamientos a funcionarios de las Fuerzas Conjuntas.
En compañía de Jorge Medina y por indicaciones de "Rolo" realizan un

.../

"tatucera". Participa indirectamente en el operativo "Ro-Mas" construyendo otra "tatucera" para enterrar las armas. Tenía conocimiento del "contacto" que debía realizar Jorge Medina en Juan Lacaze.-

TROGLIO SABELLA, Alicia, alias "Ana", reconoce pertenecer al MLN (Tupamaros), / siendo reclutada por Carlos Magano. Realizó una volanteada de/ la Regional de Paysandú. Los días 17, 18 y 19 del mes próximo/ pasado realizó un trabajo de relevamiento de los centros de // las Fuerzas Conjuntas que existen en esta ciudad. Admite tener pleno conocimiento de que sus actividades eran ilegales.-

TROGLIO SABELLA, Griselda, alias "Claudia"; reconoce pertenecer al MLN (Tupamaros), fue reclutada por "Mario" y "Marcos". Conocía a "Rolo" / como el principal del grupo. Realizó en compañía de "Mario" // pintadas suversivas. Tenía pleno conocimiento del operativo Rosas con misión asignada en el mismo; no interviniendo por en-/ contrarse enferma.-

LOCKHAR DE MEDINA, Helena María, alias "Julia", conocía todas las actividades / de su esposo. Realizó un relevamiento con su esposo, Mario/ Arias e Ileana Chifflet de Arias de los puestos policiales/ de: Ruta 105 y Ruta a Dolores. El mismo grupo hizo un relevamiento de las Estancias Santa Dominga y San Antonio.- Bajo el piso del dormitorio de su casa se construyó un enterradero. Tenía conocimiento de los documentos falsos que poseía "Rolo". Conoce que las actividades que realizó eran ilegales.-

MAGANO FERRO, Carlos, alias "Otto", reconoce pertenecer al MLN (Tupamaros); // efectuó relevamiento del Batallón de Infantería No.5 y de la Jefatura de Policía. Relevó los domicilios de los jerarcas de esas reparticiones; cita con total claridad y presición las actividades y costumbres del Segundo Jefe del Batallón, Mayor Marcelino/ Rodríguez y de los militares retirados, Mayor Atilio Caffera y / Capitán Miguel Rienzi.-
Contoló la existencia de vehículos del Batallón.-
Efectuó relevamiento de las zonas sobre Rutas 21, 95 y 105, marcando los puntos de control de la Policía y el Ejército.-
Realizó una volanteada con Alicia Troglio. Tenía conocimiento // que "Rolo" era fugado del penal de Punta Carretas. Efectuó vigilancia sobre la finca de la familia Rosas.-

ALFONSO GAYOL, Atilio, alias "Elbio"; reconoce integrar el MLN (Tupamaros), realizó prácticas de tiro bajo la dirección de Ricardo Ferré. Manifiesta que éste seleccionó entre los alumnos que tenía en sus 7 clases a los integrantes de su columna.-
Cabe agregar por nuestra parte y según lo comunicado a Usted // por Memorandum elevado el día 2 del corriente que el citado Alfonso partició en dos atentados incendiarios dirigidos a los vehículos propiedad de Mario Martorano y Gonzalo Guimaraens. Te-/ nía conocimiento de un atentado dirigido a Alcides Lainés.-

GALVETTI RUIZ, Gonzalo Fernando, acepta integrar el MLN (Tupamaros); realizó / pintadas de leyendas suversivas.-
Su grupo estaba integrado por Alicia Ferro, Beatriz Marabot, Uruguay Repetto, Agustín Villareal y Walkiria García.-

LOCKHAR SANTELIAN, Washington, alias "Gustavo", integra el MLN (Tupamaros), en

 /...

....../

Reclutado por Ricardo Ferré hace año y medio. Conoce a éste desde el año 1967. El primer trabajo asignado por su "Jefe" (Ferré) fue arrojar una bomba en la finca donde reside la / profesora Elena Fuentes de Aguirre (Roosevelt o Ituzaingó). Segunda tarea fue arrojar una bomba en la casa de un capa-/ taz de ARINSA. Conoció a "Rolo" en la casa de su hermana // (señora de Medina), tenía conocimiento de que "Rolo" era fugado del penal de Punta Carretas.-
Su misión en el operativo era tener pronto un bote a fin de trasladar las armas al otro lado del Río.=

Saluda a Usted atentamente.=

El Jefe del Bn. I.5

Tte. Cnel.

Tabaré A. Sandoval

DEPARTAMENTO DE SORIANO
BATALLON DE INFANTERIA No.5 **MEMORANDUM No.2**

Mercedes, 5 de Marzo de 1972

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL DE PRIMERA INSTANCIA.

Señor Juez:

En base a los datos y elementos aportados por los detenidos cuyas / actividades suversivas se elevaron a Usted en el Memorandum No.1; este Comando procedió a la detención en averiguación de otros ciudadanos; quienes interrogados manifestaron lo que se extracta a continuación:

FERRE RIGALI, Ricardo Eugenio, oriental, casado de 36 años, profesor de Educación Física, domiciliado en la ciudad de Carmelo; manifiesta: Que integra el MLN (Tupamaro) desde el año 1970, habiéndo sido reclutado por Jorge DAVIDSON CASTRO. Su apodo en la Organización es / "Piluba" y tenía como misión la creación de los llamados C.A.T./ (Comités de apoyo Tupamaro) en esta ciudad. Por su condición de/ docente que ejerciera en Mercedes durante varios años, conocía / ideologicamente a varios de los detenidos. Fue a ellos precisa-/ mente los que formó y orientó a fin de engrosarlos a las filas / de la organización subversivas. Se dedicó con ellos a tareas de/ adoctrinamiento político-militar. Referente a la pistola marca / G.M.C. calibre 22 No.19898 hallada en el "berretín" de la casa / de "Marcos" manifiesta que la compró en Gualeguaychú (República Argentina), careciendo totalmente de documentación.-

HOURCADE CAMPANELLA, Sergio Eduardo, oriental, soltero de 19 años de edad, estudiante de tercer año de la Facultad de Medicina, domiciliado / en Giménez 1011 (Mercedes) y en Agraciada 1960 (Montevideo); manifiesta: Que durante la semana de Carnaval se le apersonó en su domicilio Washington Lockhart quien le propuso su integración al MLN (Tupamaro), lo que el investigado aceptó a pesar de ser conciente de las actividades ilegales desarrolladas por ese grupo./ En la oportunidad se le planteó la posibilidad de prestar el Jeep propiedad de su padre a los efectos de hacer un trabajo para la/ organización; esto no se concretó debido al mal estado del vehículo.. Hubo un segundo contacto con Lockhar, quedando comprometido Hourcade en verse en horas de la noche en casa de aquél; el mencionado Hourcade no concurrió a dicha reunión.-

FERRO ROCCA DE COUTO, Alicia Esther, oriental, casada de 28 años de edad, estudiante de Secundaria, domiciliada en Laguna Merín 4130 (Montevideo); manifiesta haber estado integrada hasta el mes de Diciembre pasado al MLN (Tupamaro) siendo sus compañeros de grupo Agustín/ VILLAREAL, Walkiria GARCIA, Uruguay REPETTO, Gonzalo GALVETTI y/ Beatriz MARABOT. Fue reclutada por Agustín VILLAREAL, participó en una sola acción de grupo: Volanteada de la "Proclama de Paysandú" hecha en esta ciudad en el invierno pasado a lo largo de/ la calle Rodó y Florencio Sánchez.-
Referente a su esposo (Mario César COUTO) manifiesta que éste conocía sus actividades antes de casarse.-

SIMONCELLI GONZALEZ, Raúl Dionildo: Oriental, soltero, de 18 años de edad, Barman del Club de Remeros y estudiante del Instituto Campos; manifiesta: Que por espacio de dos meses estuvo integrado al MLN (Tupamaro) (Marzo y Abril de 1971) fue reclutado por Washington /7

024

25989

./

Lockhar. Su alias en la organización es "Yaco". Durante su // permanencia en la organización fue instruído políticamente. En una reunión del grupo delictivo se enteró se iba a iniciar // una campaña terrorista contra personas de tendencia democrati ca; razón que le hiciera abandonar sus actividades. En otras/ reuniones tomó conocimiento junto con sus compañeros W. Lockhar, A. Alfonso y J. Soto de la necesidad de obtener armas; to mándose como objetivo las colecciones de Rosas y Symonds. Manifiesta el referido Simoncelli que a pesar de haberse desvinculado, cooperó con la organización brindando hace un mes a-/ trás información sobre el futuro patrullaje del Río Negro y / nombres de los encargados de ese trabajo.-

ARIAS DIAZ MOREIRA, Mario Ricardo, oriental, casado de 40 años de edad, emplea do del Banco del Litoral, domiciliado en Detomasi 848, mani-/ fiesta llamarse "Ramón" en la organización, colaborar en di-/ cho movimiento. Su "contacto" directo es Jorge MEDINA. La pa reja Medina-Lockhar; Arias-Chifflet y Leiva Puig ("Rolo") efec tuaron un relevamiento de la Ruta 14 en el mes de Diciembre / próximo pasado. Efectuó tres "contactos" callejeros con Leiva Puig, durante los cuales recibió adoctrinamiento de carácter/ político.-

CHIFFLET GIL DE ARIAS, Ileana, oriental, casada de 39 años de edad, profesora de expresión musicual del Instituto Campos, con igual domicilio que el anterior, "Carmela" en la organización; manifiesta: Que es colaboradora del MLN (Tupamaro), vinculándose a éste / por intermedio de Jorge Medina. En la casa de éste conoce a / Leiva Puig; con el cual, entabló tres "contactos" callejeros/ en los que trataron temas políticos. Manifiesta haber leído / el documento No.4 de la organización. Con su esposo y la pare ja Medina-Lockhar efectuó relevamientos de estancias y pues-/ tos policiales de la Ruta 21.-

MUELA PRADO, Humberto Ismael, oriental, casado, de 42 años, Oficial Soldador/ (Empleado Municipal), domiciliado en Rivas esquina Suárez. Es ta persona fue detenida al estar en evidencia como quien cons truyera la tapa del "berretín" de la casa de MEDINA. Manifestó que efectivamente había construído esa tapa, unos cuatro / meses atrás; desconociendo -según él- el objeto con el que se le había solicitado. Por este trabajo no cobró nada. Se tiene información que concurría asiduamente a la casa de MEDINA.-

VERA CAMPODONICO, Julio María, oriental, casado de 55 años de edad, empleado/ de la Receptoría de Aduana, domiciliado en la calle Ricardo / Detomasi No.1044. Imputado por alguno de los detenidos como / colaborador del movimiento bajo el apodo de "Alcides", fue in terrogado manifestando: Que le entregó a MEDINA una carta de/ Navegación del Río Negro en la que se demarca la zona compren dida desde el Club de Remeros hasta el Parque Nacional (Departamento de Flores). Manifiesta que desconoce fueran utiliza-/ das ilegalmente. Referente al apodo niega le conocieran así.-

COUTO PIÑEIRO, Mario César, oriental, casado de 40 años de edad, empleado del Instituto Cooperativo de Educación Rural (I.C.E.R.), domici-/ liado en Laguna Merín 4130 (Montevideo), niega pertenecer al/ MLN (Tupamaro), y también el de tener conocimiento de las actividades que cumpliera su esposa (Alicia FERRO), quien al //

../

ser interrogada manifestó que cuando eran novios, su actual esposo tenía pleno conocimiento de sus actividades.-

ARAMBURU CANNATTI DE FERRE, Lir Margarita, oriental, casada de 24 años, estudiante, domiciliada en Carmelo en la calle Sarandí esquina Roosevelt; manifiesta: Que es totalmente ajena a las actividades sediciosas y desconocer las vinculaciones de su esposo con la mencionada organización.-
Cabe consignar sin embargo que en el dorso de una tarjeta de propaganda de la casa de pieles Montevideana LEATHER FACTORY, aparecen lugares y horarios de "contactos", sobre los que la detenida da una explicación totalmente ilógica.-
También y luego de su interrogatorio en un pantalón perteneciente a Leiva Puig apareció una lista de "descompartimentación"; en el mismo figura el alias de "Sinfora", pudiéndose comprobar pertenece a la referida persona.-

MUELA MOROSINI, Luis Bernardo, oriental, casado de 24 años de edad, propietario de la librería "El Gaucho", sita en Florencio Sánchez y Gomensoro. Detenido por contarsele entre los posibles vinculados a la columna sediciosa; una vez interrogado se le descartó esta posibilidad.-

Para su mayor ilustración adjunto al presente, copia de las actas tomadas a los involucrados,-con lo cual doy cumplimiento a lo dispuesto por Usted referente a la comparecencia de los detenidos, en su despacho, el día lunes 6 de Marzo.-

Saluda a Usted atentamente,

El Jefe del Batallón de Infantería No.5

Tte. Cnel.____________________

Tabaré A. Sandoval

DEPARTAMENTO DE SORIANO.-
BATALLON DE INFANTERIA No.5.-

MEMORANDUM No. 3.-

Mercedes, 6 de marzo de 1972.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL DE PRIMERA INSTANCIA.-

Señor Juez:

Continuando las indagaciones por usted conocidas referente a las actividades subversivas desarrolladas en esta ciudad; se ha podido establecer que los detenidos Agustín VILLAREAL, Walkiria GARCIA, Beatriz MARABOT y Alicia FERRO, realizaban sus reuniones en el domicilio de Esther CHACON(ademas lugar de residencia de Alicia FERRO).-
En conocimiento de ello y en base a informaciones confidenciales, este Comando procedió a la detención para averiguaciones de : Narcisa Esther CHACON ACEVEDO, oriental, soltera de 45 años de edad, domiciliada en Serandí No. 369 de esta ciudad y Esther Elena CHACO CENTURION, oriental, soltera de 28 años de edad, domiciliada en Florencio Sanchez 1039 de esta ciudad.-
Interrogadas en Actas que se adjuntan a este ; niegan toda vinculación con la actividad sediciosa, ignorando ademas la realización de reuniones de ese tipo en sus domicilios.-
Enterado de lo que antecede con amplitud de detalles por intermedio de su Actuario, Sr. Don Horacio Gazales, dispuso que las detenidas fueran conducidas a su despacho el día 6 de los corrientes; a todo lo que doy cumplimiento en hora y fecha.-

Saluda a usted atentamente.-

El Jefe Bn. I. 5.-

Tte.Cnel.

[illegible]baré A. Sandobal.-

BATALLON DE INFANTERIA Nº 5 REPUBLICA O. del URUGUAY

027(A)

25989

DEPARTAMENTO DE SORIANO.-
BATALLON DE INFANTERIA No. 5.- MEMORANDUM No. 3 .

Mercedes, 6 de marzo de 1972.-

SEÑOR JUEZ LETRADO DEPARTAMENTAL DE PRIMERA INSTANCIA.-
Señor Juez:

Continuando las indagaciones por usted conocidas referente a las actividades subversivas desarrolladas en esta ciudad; se ha podido establecer que los detenidos Agustin VILLAREAL, Walkiris GARCIA, Beatriz MARABOT y Alicia FERRO, realizaban sus reuniones en el domicilio de Esther CHACON (además lugar de residencia de Alicia FERRO)*-
En conocimiento de ello y en base a informaciones confidenciales, este Comando procedió a la detención para averiguaciones de: Narcisa Esteher CHACON ACEVEDO, oriental, soltera de 45 años de edad, domiciliada en Sarandí No.369 de esta ciudad y Esther Elena CHACO CENTURION, oriental, soltera de 28 años de edad, domiciliada en Florencio Sanchez 1039 de esta ciudad.-
Interrogadas en Actas que se adjuntan a este; niegan toda vinculación con la actividad sediciosa, ignorando ademas la realización de reuniones de ese tipo en sus domicilios.-
Enterado de lo que antecede con amplitud de detalles por intermedio de su Actuario, Sr. Don Horacio Cazalas, dispuso que las detenidas fueran conducidas a su despacho el día 6 de los corrientes; a todo lo que doy cumplimiento en hora y fecha .-

Saluda a usted atentamente
El Jefe Bn. I. 5
Tte.Cnel.
Tabaré A. Sandoval.-

Formulario B

Fecha de Confección: 22/ 4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ALESSANDRO SCARELLA, Maria Teresa	25989	83	2-4-5 7-8-10 13-14 15-20	9106	00
ALFONSO GAYOL, Atilio	25989	83	14-15 18 y 22	9107	4
ALAMBORO CHINATTI, Lia Mayanta	"	"	26	9108	"
ARIAS DIAZ MOREIRA, Mario Mercedes	"	"	25	9109	"
	028/28			25989	

D. k. No. 628195

ARCHIVO

RELACION DE LAS PERSONAS QUE TOMARON CONOCIMIENTO DEL OFICIO SECRETO No.111/972.-

Tte.Cnel.	Hugo A. Francese.-	6-VI-972 / 6-VI-972.-
Tte.1o.	Tomás E. Barrera.-	6-VI-972 / 6-VI-972.-
Sargento.	Eber R. Rissotto.-	6-VI-972 / 6-VI-972.-

D. I. No. 628196

Oficio No.111/972.I.-

Trinidad, 6 de Junio de 1972.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

OBJETO
Efect-aport-datos-nec-para confecc-C-Prensa-

-A efectos de aportar los elementos necesarios para la confección de un Comunicado de Prensa, cúmpleme elevar al Señor Director la síntesis de los acontecimientos acaecidos en esta localidad relacionados con actividades subversivas.-

El día 26 de Abril proximo pasado integrantes de las Fuerzas Conjuntas alertados por vecinos de la localidad de Ismael Cortinas salen al encuentro de un grupo de sediciosos que se desplazaba hacia Trinidad en dos vehículos: un V.W. y un camión Thames Trader este último propiedad de INDAGRO segun pudo establecerse posteriormente. En horas de la madrugada sobre Ruta-23 y a 12 kilómetros de Trinidad se produce el enfrentamiento intercambiándose varios disparos y fugándose amparados por la noche los ocupantes del camión, no así los ocupantes del V.W. que fueron detenidos y resultaron ser Homero Jaures VILLAR de CASTRO, uruguayo, casado, de 22 años de edad, domiciliado en Rosario y Mario Eugenio Olivo Bonjour, uruguayo, soltero, de 27 años de edad, domiciliado en la misma localidad. De inmediato comienzan las operaciones de rastrillaje para ubicar a los fugitivos siendo posible de esta manera detener el día 26 de Abril a Anibal Rodolfo [illegible], uruguayo, soltero, ...///

Caja 6 2 8 1 9 4
f. 3. seis dos ocho uno nueve cuat.

..// de 25 años deedad (fugado del Penal de Punta Carretas) y Conrado Alceo Gyurkovits Herbon,uruguayo,casado,de 23 años de edad,domiciliado en Juan Lacaze ambos portando armas largas y la correspondiente munición. Mas tarde es detenido en otra zona Rural del Departamento Ruben María Vera García,uruguayo,casado,de 25 años de edad,domiciliado en San José,quien presentaba herida de bala en la mano izquierda. De las indagaciones practicadas a Rondeau Barreto,surge la existencia de un "Local"de la Organización ubicada en una Chacra arrendada por el Ingeniero Agrónomo Fernando RODRIGUEZ PAZ,uruguayo,soltero,de 26 años deedad,domiciliado en la Escuela Agraria de Trinidad y profesor de ésta. Ubicada la Chacra en proximidades de Ruta-57 y a 3 Kilómetros de Ciudad Trinidad se procede a la detención de su arrendatario y sus ocupantes Valdemir Prieto Prieto,uruguayo,casado,de 40 años de edad y su esposa Albana Gutierrez de Prieto,uruguaya,casada,de 35 años de edad. En la inspección de la finca se logró ubicar un "Berretín"ubicado debajo del dormitoriodel matrimonio Prieto,respondiendo a las medidas siguientes: 4 metros por 3.50 por 210 y en el cual se habrían ocultado según declaraciones los fugados:JUAN SALTZ, NIETO,RONDEAU,CHAFAGNARO,DE SOUZA y construído por ellos mismos,encontrándose en el mismo armas,material

...///

DEP. I PROCESADO

25990

fs. 3

autos 6 2 8 1 9 6
fs. 2 seis dos ocho uno nueve seis

D.1. No. 620197

..// de Laboratorio hurtado a la firma INDAGRO,abundante material subversivo (literatura-volantes)y efectos hurtados a la firma CODEX.-

El día 29 son detenidos en zona rural del Departamento los sediciosos Washington Hugo Gonzalez Sagardia,uruguayo,soltero,de 24 años de edad,domiciliado en Juan Lacaze,Americo Ruben Torres Sosa,uruguayo,casado, de 38 años de edad,también domiciliado en Juan Lacaze y Hugo José Zubillaga Rolando,uruguayo,soltero,de 22 años de edad,domiciliado en San José,los que se encontraban desarmados pero una busqueda en el lugar permite ubicar un arma corta y cartucheras con proyectiles calibre 38 y 22(tipo mag-num).Casi en forma simultanea en otra zona rural son detenidos:Nestor Peralta Larrosa,uruguayo,soltero,de 27 años de edad(fugado del Penal de Punta Carretas),Ernesto Demetrio Lagos Locatelli,uruguayo,casado,de 25 años de edad,(requerido desde febrero por las Fuerzas Conjuntas)y Helen Renee Abella de Gyurkovits,uruguaya,casada,de 21 años de edad residente en Juan Lacaze,portando los nombrados dos revólveres calibre 38 y munición de distintos calibres. Como consecuencia de los interrogatorios practicados son detenidos Juan José Olivo Bonjour,uruguayo,casado, de 29 años de edad,domiciliado en Rosario,Angel Mario Emanuelli Imperial,uruguayo,soltero,de 21 años de edad,

...//

..// domiciliado en Juan Lacaze, Romeo José Alvarez Hernandez, uruguayo, casado de 34 años de edad, domiciliado en Ombues de Lavalle, Juan Gustavo Díaz Zamuz, uruguayo, soltero de 36 años de edad, domiciliado en Trinidad, Local de "Pro-Rural", Mario Alberico Gatto Moreira, uruguayo, casado de 26 años de edad, domiciliado en Trinidad, Carlos María Benia García, uruguayo, casado de 29 años de edad, domiciliado en Trinidad, y Ramón Gerardo Spectto Viña, uruguayo, soltero de 30 años de edad, tambien domiciliado en Trinidad, todos integrantes de la Organización Subversiva y a disposición de la Justicia Militar. Cabe agregar que fueron detenidos por posible vinculación con el Movimiento Subversivo los ciudadanos Tomás Oscar [illegible] [illegible]burelli, Roberto Carlos [illegible] Rostagnol y [illegible] Rubio Vico pero fueron liberados al comprobarse no pertenecían a la Organización Sedicio sa. Asimismo llevo a conocimiento del Señor Director que en un Comunicado ya publicado de las Fuerzas Conjuntas se mencionó a la sediciosa Amanda Ugon como capturada en este Departamento. Se adjuntan fotos de "Berretín", material y armamento incautados.-

Saluda a usted atentamente.-

El Jefe Dp. A.S.-

Pte. Cnel. [signature]

Hugo A. Francese.-

DEP. II PROCESADO

25990

Formulario B

Fecha de Confección: 29/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BENIA GARCIA Carlos María	25990	83	3	9553	M
Alvarez Hernandez Romeo José	"	"	3	9552	M
Abella de Gjurkovits Helen Renée	"	"	3	9551	M

Anexo 34

006 /6 25990

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECRETO PARTE Nro. 103/983.rgs.-
Montevideo, abril 13 de 1983.-

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06.00' HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00' DEL DIA DE LA FECHA.

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.

12/3/983.1.- Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do. Turno.-

###

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.

8/4/983.- 1.- SEGUIMIENTO.(Ampliación - SERPAJ).-

En la víspera a la hora 10.00' en vuelo 501 de Pluna con destino a Río de Janeiro partió Mauricie Sebastian BRETT, inglés, Nro. de pasaporte 299.123-D.

12/4/983.-2.- AMPLIACION - SEGUIMIENTO.

Ampliando Parte de Novedades anterior se informa que a partir de la hora 13.30' se continuó con la vigilancia, estableciéndose las siguientes novedades:

Hora 14.00' Patricia PITMAN, Lucy KOMISAR y Jane FISCHER penetran en el edificio de Canelones 1055. (Dado que en esa dirección en el apto. 503 pertenece al Semanario "La Democracia" se logró constatar):

Hora 14.30' ingresa al edificio 1 N.N. masculino que descendió del auto Mat. 328.015 (pertenece a Carmen TORNARIA MAGLIO(C/A), dom. Aconcagua Nro. 5177).

Hora 15.30' arriba al lugar William VAN DER LAAN KRIJGER, en un taxi no individualizado.

Hora 16.40' salen todos los que ingresaran precedentemente y permanecen en la acera conversando (excepto el del auto 328.015).

Patricia PITMAN se retiró con VAN DER LAAN haciéndolo a pie, hasta el Hotel Columbia.

Las otras mujeres se retiraron en el auto Mat. CD. 7-758 (Embajada USA) y tres N.N. masculinos se retiraron en la camioneta V.W.Brasilia Mat. R- 1.4419 (pertenece a Heber LOPEZ(-/A) dom. Avda. 18 de julio 1971 apto. 101 y luce un autoadhesivo de ACF).

Hora 17.10' se retira el V.W. 328.015.

A partir de la hora 18.00' se instala el servicio de vigilancia en el Hotel Columbia, registrándose la siguiente novedad:

Hora 20.20' sale Patricia PITMAN y asciende al taxi Mat. 40.615, en el que pasa frente al restaura-nt Morini, retornando nuevamente al Hotel.

El servicio se mantuvo hasta la hora 00.30', sin que se registraran otras novedades.

###

III)- ASUNTOS NUEVOS.

1.- CONSTANCIA. (Detención y posterior libertad de requerido).

A la hora 08.00', cuando pretendía viajar en el vuelo 151 de la Cía. Pluna, con destino a Buenos Aires, fue detenida la persona Juan ROMERO MOTTOLA, o.c., 40 años de edad, de profesión comerciante, dom. en la calle Nelson 3340, C.I. 998.454, quien se encontraba requerido por el Cdo.Gral. de la Armada, por ININT 075/81 del 01-09-81, por lo que se comunicó dicha novedad al DIPRE.

A la hora 08.35', comunicó un Sr. Of. del DIPRE que la captura del mencionado MOTTOLA quedaba sin efecto, por lo que se comunicó al Destacamento del Aeropuerto, para que dicha persona recuperara su libertad, lo que se cumplió.

2.- CONSTANCIA. (Identificación Dto. 90/76).

En el día de ayer se hizo presente en estas Oficinas, la persona Mabel Lilián PONCE LUNA, o.s., de 20 años de edad, dom. Juan Paullier 2580, C.I. 1.261.987, la que había llegado con Permiso Consular 171/83. Conducida a la Dirección Nacional de Identificación Civil, y corroborada su identidad, la misma no fue privada de su libertad.

SECRETO

./4

25994

/.Cont.P.de Nov. Nº 034.- SECRETO

3.- INSPECCION DE FARMACIAS.

En el día de ayer personal de esta Dirección procedió a inspeccionar las siguientes farmacias, según el siguiente detalle:

- Farmacia "Astral" sita en Avda. Uruguay 1350; farmacia "San Agustín" sita en Eduardo Acevedo 1621; farmacia "Popular" sita en Daniel Fernandez Crespo 1979; farmacia "Libra" ubicada en Daniel Fernandez Crespo - 1665; farmacia "Independencia" sita en Daniel Fernandez Crespo 1818; todas estas sin novedad. En tanto también fue inspeccionada la farmacia "Moya" - sita en Avda. Uruguay 1877, en la cual se procedió a incautar una receta prescripta por el medicamento controlado "DELGOTRIX-S", por encontrarse la misma con signos de haber sido adulterada.

4.- PASAJEROS IMPORTANTES.

Hora 07.30' salida vuelo 151 de Pluna con destino a Bs.As.
MANGINI Ricardo;argentino,nac. 29-7-43,Pas.Dip. 026514.

Hora 08.00' salida vuelo 703 de Pluna con destino a Asunción.
FRINGER David;EE.UU.,nac. 8-11-37,Pas.Dip. 182267.
MITCHELL William;EE.UU.,nac. 30-10-41,Pas.Dip. 148231.

Hora 09.30' salida vuelo 215 de As.As. con destino a Bs.As.
BENTANCUR Edgardo;uruguayo,nac. 9-1-38,Pas.Dip. 005894.

Hora 10.00' entrada vuelo 152 de Pluna con destino a Bs.As.
LEIK Eduard;alemán, nac. 26-6-30,Pas.Dip. 295846.

Hora 10.45' entrada vuelo 224 de As.As. procedente de Bs.As.
YACOV Sagir;israelita,nac. 16-3-47,Pas.Dip. 004922.

Hora 11.05' entrada vuelo 918 de Varig procedente de Río.
AGER Keith;británico,nac. 25-6-48,Pas.Dip. 194990.
MINION Susan;EE.UU.,nac. 17-6-51,Pas.Dip. 159007.

Hora 12.30' salida vuelo 225 de As.As. con destino a Bs.As.
YACOV Sagir;israelita,nac. 16-3-47,Pas.Dip. 004922.

Hora 12.30' entrada uelo 704 de Pluna procedente de Asunción.
UCHIMNRO Shinzo;japonés,nac. 12-1-37,Pas.Dip. 9102432.
AZOD Abounasr;paraguayo,nac. 12-8-12,Pas.Dip. 101315.

Hora 13.15' entrada vuelo 793 de K.L.M. procedente de Amsterdam
MATALON Nathaniel;israelita,nac. 13-11-13,Pas.Dip. 002292.
BENTOVIM Rachel;israelita,nac. 7-7-26,Pas.Dip. 002293.

Hora 15.15' salida vuelo 935 de Cruzeiro con destino a San Pablo.
PIMENTEL Stanley;EE.UU.,nac. 16-7-41,Pas.Dip. 166699.

Hora 16.30' salida vuelo 157 de Pluna con destino a Bs.As.
LEIK Eduard;alemán,nac. 26-6-30,Pas.Dip. 295846.
MACHIAVELLO Luis;peruano,nac. 7-5-31,Pas.Dip. 3346.
UCHIMURA Shinzo;japonés,nac. 12-1-37,Pas.Dip. 9102432.
SEYFERT Conrad;belga,nac. 7-4-14,Pas.Dip. 633351.
COLOMB Annie;belga,nac. 29-4-13,Pas.Dip. 270222.

Hora 17.00' entrada vuelo 244 de As.As. procedente de Bs.As.
BRENE Lastenia;holandes,nac. 22-5-29,Pas.Dip. 59/81.
QUIÑONES Anibal;holandes,nac. 7-1-50,Pas.Dip. 0351.

Hora 18.00' salida vuelo 919 de Varig con destino a N.York.
LACARTE Julio;uruguayo,nac. 20-3-18,Pas.Dip. 005576.
O HARA Juy;uruguayo,nac. 11-4-96,Pas.Dip. 005577.

Hora 18.30' entrada vuelo 127 de Lan Chile procedente de Santiago.
ALVAREZ José;uruguayo,nac. 17-12-27,Pas.Dip. 004115.

Hora 18.30' entrada vuelo 502 de Pluna procedente de San Paulo.
DELGADO Enrique;uruguayo,nac. 12-2-49,Pas.Dip. 004287.

Hora 22.00' entrada vuelo 254 de As.As. procedente de Bs.As.
BETANCOR Edgardo;uruguayo,nac. 9-1-38,Pas.Dip. 005.894.

..//

SECRETO

25994

SECRETO

//..Cont.P.de Nov. Nro. 103.-

Hora 22.20' salida vuelo 255 de As.As. con destino a Bs.As.
CUPPLES Colleen;canadiense,nac. 23-11-45,Pas.Dip. 29187.

Hora 23.15' salida vuelo 301 de Pluna con destino a Madrid.
SCAVINO Armando;uruguayo,nac. 9-10-36,Pas.Dip. 005270.

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA

INSPECTOR MAYOR

MAXIMO COSTA ROCHA.-

...DEFENSA
Fecha de Entrada 15-4-83
Fecha de Salida
Pasa a D III
No. de Orden 594

...DEFENSA
15-4-83
Pasa a D I
No. de Orden 879

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 25994

003

SECRETO

Fecha de confección: 27-4-83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
BRETT, Maurice Sebastian	25994/11	83	1	9422	TT
	004/4				

25994

SECRETO PARTE No.104/83.

Montevideo, abril 14 de 1983.

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS ... DESDE LAS 06:00' ... DEL DIA DE AYER Y LAS 06:00' DEL DIA DE LA FECHA.

I)- ASUNTOS ... DE ...

173/83. Washington Rogelio ..., a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do.Turno.-

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

12/4/83. 2. ...ACION.Seguimiento.

Como consecuencia de la prosecución de éste servicio, se ha podido establecer fehacientemente, que la persona mencionada "N.N." en una reunión efectuada por José Germán ARAUJO, Carlos ... y otra mujer, en la boite y restaurante "Paseo del Parque", y que fuera informada oportunamente por este medio, es la periodista norteamericana Patricia Milburn PITMAN. En un principio, existió confusión en la identificación, dado que la mencionada guarda bastante parecido físico, con la integrante de la delegación de la Cruz Roja Internacional Rosemarie ROD también mencionada.-

Se detecta asimismo alojada en el mismo Hotel "Columbia" a otra periodista norteamericana de nombre Mercedes Carolina de URIARTE, nacida el 20 de diciembre de 1939, titular del Pasaporte Z-4183600, quien ingresó al país el pasado día 11 a las 14.00' horas, por Aerolíneas procedente de Bs. Aires.-

Ambos, durante toda la mañana y parte de la tarde, permanecieron dentro del edificio, habiendo llamado la PITMAN por el 78.57.30 a Raúl MARTINEZ ...,domiciliado en Trabajo 2751; por el 70.33.85 a María D.de ... domiciliada en Sarandí 514 Ap.603; a la Imprenta "CBA S.R.L." de Juan Carlos Gómez 1439, teléfono 91.12.57, donde conversó con un tal "Antonio" al cual cita para el día jueves a la hora 19:00' en el hotel, y, por último, efectuó llamadas a la United Press International y a la sede de ... donde intentó solicitar entrevista con el titular de la misma.-

Próximo a la hora 15:30', la PITMAN mantiene una entrevista en el hotel, con la persona que arribara al mismo en el vehículo CD-7632, a nombre de Jean Francisco ...,con domicilio en Avda.Uruguay 855 (Embajada de Francia), con anotaciones en ésta, entre las que se destaca una entrevista que mantuviera en la residencia del Embajador francés, el 30 de setiembre de 1982 con el Dr.Hugo Batalla y la esposa de Líber Seregni.-

A esta altura, se toma conocimiento que, las periodistas alojadas en el hotel, en forma telefónica convocaron a los distintos medios de prensa de nuestra capital, a una conferencia de prensa a llevarse a cabo en el lugar, a la hora 18:00'.

Siendo la hora 17:50', Patricia PITMAN en un taxi, se dirige a la Embajada de los EE.UU., la que halla cerrada. En las cercanías de ésta, y desde el interior de un automóvil, intentó hablarle la persona Luis Alberto ..., lo cual no fué aceptado por la periodista, presumiblemente por notar que era vigilada.-

Siendo la hora 18:00' en una sala de estar del Hotel, y con la presencia de cronistas de "La Mañana"; "El Diario"; "Ultimas Noticias", "Radio Carve", U.P.I. y "Canal 4" entre otros, se llevó a cabo la conferencia de prensa, que estuvo a cargo de la periodista del diario "Los Angeles Time", Mercedes Carolina DE URIARTE, quien explicó la presencia de la delegación en ésta, por el interés despertado al "Committee to Protecte Journalists", de New York, sobre el papel que van a desempeñar en el Uruguay los medios de comunicación, durante el período de transición a la democracia; que van a permanecer en Uruguay hasta el 20 del corriente, y que los resultados de esta visita serán dados a conocer en los EE.UU., remitiéndose a Uruguay copia de tales conclusiones.-

Una vez finalizada la conferencia, Patricia PITMAN se reúne en el bar del hotel con ... y un ... al cual se reconoce como uno de los asistentes a la ... en el domicilio de Amalia ...

001/7

25995

SECRETO

Corresponde al P.de N.Nro.104/983.

..//..

[illegible], informado en el P.do N.del día 26/3/83.-

Hacia la hora 20:15', se retira del hotel el N.N. y posteriormente, en el auto matrícula 308.551, hacen lo propio Patricia [illegible] y Walter [illegible], quienes se pierden de vista al llegar a la altura de Rambla y 26 de Marzo, siendo localizados nuevamente a las 0:00' horas, en el interior del mismo auto y frente al hotel, manteniendo al parecer un coloquio amoroso.-

8/4/983. 1. Ampliando dicho numeral, en el que se informa sobre una reunión mantenida por el Dr.Helenio Claudio [illegible], el inglés Mauricio [illegible], con los Dres. Eduardo [illegible] y M.[illegible], y un N.N. nombrado como "Nelson", se ha podido establecer - por medio de un artículo aparecido en "Mundocolor" del día de ayer, Pag. 6, titulado "Colegio de Abogados:Seminarios y Conferencias Constitucionales" con el que se publica una fotografía del Dr.Rodolfo [illegible], Presidente del Colegio de Abogados, que, sin lugar a dudas, se trata de la persona asistente a la reunión y que no había podido ser identificada.-

El mismo se trata del Dr.Rodolfo [illegible], quien registra - anotaciones en los ficheros de nuestra Dirección.-

III)- [illegible].-

1.- [illegible].-

En la víspera, y a bordo del vapor de bandera nacional "Tacuarí", se registró el arribo a nuestra capital de la persona Raúl Alberto [illegible], oriental, casado, de 32 años de edad, Ced.Id.49.526 (Durazno), domiciliado en Covinuvi Nro.7 de Durazno, en calidad de "repatriado", procedente de Bilbao-España.-

Interrogado al respecto, expresó que viajó en octubre de 1982 a España con intenciones de lograr trabajo, cosa que no logró, y al haberse quedado sin dinero, solicitó de nuestras autoridades consulares en aquel país el repatrio. El causante, fué entregado a autoridades de la Prefectura Nacional Naval.-

2.- [illegible].-

Atento a informaciones que indicaban que un grupo de personas llevaría [illegible] una reunión no autorizada en la sede de [illegible], de calle Canelones [illegible]30, personal de ésta concurrió a las inmediaciones de dicho lugar, constatando que próximo a las 20:50', arribaron e ingresaron al local, un grupo de aproximadamente 25 personas, todos jóvenes, de ambos sexos, la mayoría de ellos portando libros y cuadernos.-

Los mismos, según se pudo apreciar, se reunieron en el interior, alrededor de una mesa, comenzando a retirarse entre las 21:40' y las 22:30'. De acuerdo a averiguaciones practicadas, los mismos compondrían un grupo de estudiantes de la Facultad de Ingeniería, en plan de organizar una comida de camaradería, en fecha que no se ha podido determinar.-

3.- [illegible].-

Se continúa informando sobre la situación laboral en diferentes empresas de nuestra capital, cuyos rubros se detallan:-

A)- VI[illegible].

1. Fábrica Nacional de Vidrios S.A. de Av.San Martín 4049.

		1/83.	3/83.
	Personal	122	130
	Seg.Paro.	4	3
	Despidos.	-	1
Situación:		[illegible]	[illegible]

2. [illegible]. Carlos [illegible] 4992.

		1/83.	3/83.
	Personal	100	53
	Seg.Paro.	18	113
	Despidos.	-	-
Situación:			[illegible]

SECRETO

Corresponde al P. de N. Nro. 104/983.

..//..

3- Fca. de Vidrios "Vicri". Pantaleón Pérez 5019.
1/83. Personal 146 — 3/83. 120
Seg. Paro. - — -
Despidos. 28 — -

Situación: REGULAR — REGULAR.

TOTALES VIDRIERIAS:
1/83. Personal 434 — 3/83. 303
Seg. Paro. 22 — 116
Despidos. 28 — 1

B)- PAPELERIAS.-

1- Fca. Nacional de Papel, de Rondeau 1849.
1/83. Personal 84 — 3/83. Licencia.
Seg. Paro. -
Despidos. -

Situación: MALA.

2- I.P.U.S.A. Rondeau 2082.
1/83. Personal. 550 — 3/83. 550
Seg. Paro. 1 — 1
Despidos. 1 — -

Situación: REGULAR — REGULAR

3- Papelería "Galli". Rocha 2612.
1/83. Personal 43 — 3/83. 45
Seg. Paro. 2 — -
Despidos. - — - -

Situación: MALA — MALA

TOTALES PAPELERIAS (Sin Fca. Nal.)
1/83. Personal 593 — 3/83 595
Seg. Paro. 3 — -
Despidos. 1 — -

C)- CONSTRUCCION.

1- Barraca Palermo. Gral. Flores 2180.
1/83. Personal 21 — 3/83 27
Seg. Paro. - — -
Despidos. 3 — -

Situación: REGULAR — REGULAR

2- "Cerosita S.A.". Uruguay 1982.
1/83. Personal 25 — 3/83 29
Seg. Paro. - — -
Despidos. - — -

Situación: MALA — MALA

3- "Sanitaria Botta Hnos.". Goleto 1230.
1/3. Personal 13 — 3/83. 11
Seg. Paro. - — -
Despidos. - — 2

Situación: MALA — MALA

4- "Comaco Refractarios S.R.L.". 12 de diciembre No. 911.
1/83. Personal 33 — 3/83 33
Seg. Paro. - — -
Despidos. - — -

Situación: REGULAR — REGULAR

5- Cerámica "Etchoverry y Cía". Cnel. Raíz 1250.
1/83. Personal 77 — 3/83 63
Seg. Paro. - — 13
Despidos. [illegible] — 2

Situación: [illegible] — [illegible]

Corresponde al [illegible] Nro.104/983.

6- "Alvaro Palenga Ltda.". Lib.Lavalleja 1535.

	1/83	3/83.	
Personal 1/3.	777		600
Seg.Paro.	-		170
Despidos.	-		-
Situación:	NORMAL		NORMAL

7- Barraca "33". Cno.Carrasco s/No.

1/83.		3/83.	
Personal	26		24
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	MALA		MALA

8- Calera "Diana". Cno.Carrasco 3626.

1/83.		3/83	
Personal	13		13
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	MALA		MALA

9- Ladrillera "José Bozzolo". Osvaldo Cruz 5272.

1/83.		3/83.	
Personal	18		18
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	MALA		MALA

10- "Carrara Demoliciones". Gral.Flores 2302.

1/83.		3/83	
Personal	10		9
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	2		1
Situación:	REGULAR		REGULAR

11- Andrés Deus. S.A. Cno.Carrasco 5023.

1/83.		3/83.	
Personal	140		90
Seg.Paro.	-		40
Despidos.	9		1
Situación:	MALA		MALA

12- Barraca "Carrasco S.A.". Cno.Carrasco 5049.

1/83.		3/83	
Personal	31		31
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	REGULAR		REGULAR

13- "[illegible]RAIT S.A.". Garzón 1667.

1/83.		3/83	
Personal	191		194.
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	MALA		MALA

14- Barraca "Iguazú". Gral.Flores 4054.

1/83.		3/83.	
Personal	14		14
Seg.Paro.	-		-
Despidos.	-		-
Situación:	REGULAR		REGULAR

[illegible]

1/83.		3/83.	
Personal	1399		1156
Seg.Paro.	-		223
Despidos.	14		6

Corresponde señalar que las situaciones de cada una de las empresas consultadas, no ha variado mayormente con relación a lo informado en enero/83. No obstante ello, todas sin excepción están sufriendo un agravamiento, por efecto de la actual recesión económica, [illegible] por el aumento de los costos generales en la construcción y por la restricción en los pagos del Bco. Hipotecario a sus obras, lo que afecta a cada una de ellas en mayor o menor grado. Esta situación afecta también al rubro "Vidrierías"; con respecto al rubro "[illegible]", está seriamente afectado por los costos elevados y la recesión económica.-

[illegible]

Corresponde al [illegible] de [illegible] Nro.104/[illegible].

..//..

4.- [illegible].-

[illegible] informaciones de que en el día de ayer, la integrante de la Comisión de Familiares de Uruguayos Desaparecidos en la Argentina, [illegible] Violeta [illegible], viajaría a Buenos Aires vía [illegible], acompañada de otra persona, personal de ésta efectuó un contralor sobre el local de dicha empresa, sito en Rda. [illegible] 1340, constatando que la causante no se hallaba en el lugar para embarcar, aunque sí se detectó, a la hora 15:00, que en un ómnibus de [illegible] con destino a Colonia, pasajes combinados con [illegible], se embarcaron las [illegible] María [illegible] de [illegible], Alba [illegible] de [illegible] y Elisa [illegible] de [illegible], integrantes de la misma organización, las que fueron despedidas por [illegible] de [illegible] y María [illegible].-

Averiguaciones practicadas posteriormente, permitieron conocer que la primera causante, [illegible], se había anotado para ascender al ómnibus en la intersección de Avda. Agraciada y Aver. Artigas.-

5.- [illegible].-

[illegible] a comunicación emanada de la Mesa Central de Operaciones, de que en la noche de ayer en 25 de Mayo Nro.467 se realizaría una reunión de integrantes del Partido Socialista Revolucionario de los Trabajadores, y posteriormente se colocaría una bomba, personal de ésta efectuó vigilancia en las inmediaciones, que no dieron resultados positivos.-

En el edificio en cuestión, se constata que en su primer piso, funciona la "United [illegible] Casa Bancaria", siendo el resto oficinas ocupadas por distintos profesionales, que se hallaban ya todas cerradas. Investigaciones efectuadas en el lugar y en la zona, no arrojaron resultados.-

6.- [illegible].-

Personal de la Brigada de [illegible] realizó, en el día de ayer, contralor de las farmacias "[illegible]" de 8 de Octubre 4643; "[illegible]", de 8 de Octubre 4502; "[illegible]", de 8 de Octubre 4502; "[illegible]", de 8 de Octubre 4714; "[illegible]", de 8 de Octubre 4701; "[illegible]" de 8 de Octubre 4534; "Colonias", de 8 de Octubre 4394; "Villagrán", de 8 de Octubre 4200 y "San Juan", de 8 de Octubre 4177.-

De los cinco primeros farmacias, [illegible] administrativas, [illegible] a la [illegible] contralor de [illegible] del Ministerio de Salud Pública, [illegible] que en la farmacia "[illegible]", [illegible], [illegible] de los [illegible] por lo que [illegible].-

Con relación a [illegible] día 12, en la [illegible] error involuntario, [illegible] y la fecha en la [illegible].

7.- [illegible].-

[illegible]

[illegible]

[illegible]

(JJ)

SUPLE PAPEL NUMERADO

Montevideo, 12 de Abril de 1983.-

Of(R)Nº 036/12/IV/83.-

NOMINA DE LIBERTADES VIGILADAS.-

ESTADO MAYOR GENERAL DE LA ARMADA - 2da. DIVISION - República O. del Uruguay

RESERVADO

AL SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA: Tengo el agrado de dirigirme a Usted, a efectos de elevarle nómina actualizada de Libertades Vigiladas en el ámbito de la Armada:

- FERRARI LOPEZ, Elbio Alberto
- EULACIO ROCCA, Alvaro Hugo
- DE AMBROSIO DE VECHI, Susana
- MONESTIER LASNIER, Ana Cristina
- MORENO MALLADA, Omar Norberto
- BARBIERI LEMBO, Fernando Alfredo
- PASSARINI SUAREZ, Pedro Abel
- SPINETTI ITURRALDE, Julio César
- DOGLIO GARRIDO, Medardo
- MOYA RAMOS, Alberto Ricardo
- DEUS MARTINEZ, Myrian Rita
- FLORES SOLER, Disnarda Ema
- QUIROGA FOSSATTI, Heber Luis
- SANDE MAÑU, Miguel Angel
- GULARTE, José Adolfo
- CANALDA PEREIRA, Edmundo José
- SALDIAS D'ANGELO, Heber Luis
- BERVEJILLO BESIO, Hugo Alberto
- BOUZAS MARCHESE, Miguel Angel
- ARFIL CARDOZO, José Luis

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de: 15/10/83
Fecha de: 25/10
Pasa a:
No. de identificación: 226

S. I. D.
SUB DIRECCION
FECHA: 15/4/83
PASA A:
R. SALIDA: 1265

001/4

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a:
No. de Orden 25997

BANINA CROCCO, Daniel

GONZALEZ VALENTIN, Ricardo

RODRIGUEZ ECHEVERRIA, Miguel Angel

MACHIN MORALES, Alberto Bernardino

OLIVERA CABRERA, Sol

COGHLAN GONZALEZ, Carlos María

D'ALBORA MORENA, José Luis

ANTUNEZ, Juan Ramón

DIAZ MAQUIEL, Raúl Enrique

GARIFO SILVERA, Eduardo Amado

SCUOTEGUAZZA ZAPPETTINI, Luis German

ORDOQUI IRIGOYEN, Nelson Eladio

LESTE PEREZ, Eduardo Raúl

PEREIRA MENA, Ulises Adolfo

PICONE DACUNTO, Juan

RAMADA PIENDIBENE, Jorge Bernardo

VILLAMIL de BOUZAS, María Otilia

RUIZ DIAZ VIANA, Pedro Roberto

RODRIGUEZ BAS, Juan Manuel

DOMINGUEZ AMARAL, Ernesto

FERNANDEZ QUIJANO, Luis Alberto

GAYOSO SUAREZ, Sergio Jesús

CUÑA CUENCA, Julio César

LUMBERTO CABRERA, Odais

BENITEZ SALAZAR, Raúl Alejandro (CLANDESTINO: desde el 9 de Febrero de 1981).-

...///

...///

FAGUNDEZ AGUILAR, Virgen de la Ayuda (**CLANDESTINA**: desde el 30 de Junio de 1981).-

VILLAR FERNANDEZ, Enrique José (**CLANDESTINO**: desde el 12 de Febrero de 1983).-

FF/jm Saluda a Usted atentamente.-

Capitán de Navío (CG) JOSE T. TOMAS
JEFE DE LA 2DA. DIVISION DEL
ESTADO MAYOR GENERAL DE LA ARMADA

003

Formulario B

Fecha de Confección: 20/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BENITEZ SALAZAR, Raúl Alejandro	25997	83	1	9031	HE
BERVESILLO BESIO, Hugo Alberto	25997	83	1	9032	HE
BANINA GROCCO, Daniel	25997	83	1	9033	HE
BOUZAS MARCHESE, Miguel Angel	25997	83	1	9034	HE
BARBIERI LEMBO, Fernando Alfredo	25997	83	1	9035	HE
ANTUNEZ, JUAN RAMÓN	25997	83	1	9036	HE
ARFIL CARDOZO, José Luis	25997	83	1	9037	HE

SECRETO

COPIA No. 2

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-
SECCION INFORMACION-

ARCHIVO

MEMORANDUM SECRETO No. 032/983.-

Montevideo, 12 de abril de 1983.-

REF: Actividades previstas para el próximo 1ro. de Mayo - (Ampliación Mem.Secreto No.030/83).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

TEXTO:

Ampliando lo informado por Memorandum Secreto No.030/ de fecha 5 de abril ppdo. en el cual se detalla las actividades/ previstas para el día lo. de Mayo y que organizan sectores de -/ la iglesia (Coordinadora de Jovenes Trabajadores Cristianos; -/ Movimientos de Trabajadores Cristianos) y Acción Sindical Uruguaya (A.S.U.).-

Informaciones recabadas por esta Dirección con una -/ fuente distinta a la anterior (Movimiento Independiente 26 de - Marzo), permiten confirmar:

I)- Se confirma la realización de la concentra-/ción en Avda. del Libertador Bdier. Gral. Juan A. Lavalleja y - La Paz y la posterior marcha hasta el monumento al Procer Gral.- José Artigas.-

II)- Se confirma la participación de grupos políticos de izquierda, pertenecientes a organizaciones declaradas - ilegales y de los sectores mas radicalizados del Partido Nacio-/nal (Cordinadora de la Juventud del P.Nnal.) a quienes ya denominan "CONVERGENCIA".-

III)- Los militantes de estos sectores tienen previsto realizar volanteadas en los días previos a la jornada, en especial el-Mov.Indep. 26 de Marzo- y lo harían en distintos puntos de Montevideo entre los días 25 al 30 del corriente mes.-

IV)- La fuente consultada señaló, que por intermedio de organizaciones sindicales se solicitaría autorización a - la Presidencia de la República, a fin de realizar los actos previstos.-

****

EL SUB DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA
COMISARIO INSPECTOR
JOSE C. BONAUDI EBANS

No requiere procesamiento ...

001/2

SECRETO

DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA

INSPECTOR MAYOR ______________________
MAXIMO COSTA ROCHA

DISTRIBUCION

ORIGINAL............Sr. Ministro del Interior
COPIA No.1..........Sr. Jefe de Policia de Montevideo
COPIA No.2..........Sr. Director del S. I. D.
COPIA No.3..........Sr. Director de Información e Inteligencia
COPIA No.4..........DEPARTAMENTO III de la D.I.I.
COPIA No.5..........Archivo Sección Información

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 15/7/83
PASA A: I. Analista
R. SALIDA: 1271

002/2

25998

POLICIA DE MONTEVIDEO.- **SECRETO**

DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECCION INFORMACION.-

(11)

MEMORANDUM SECRETO Nro. 034.-

Montevideo, 12 de abril de 1983.

REF.: Integrantes de Organizaciones y Periodistas extranjeros en nuestro / País.---------------------------

TEXTO:

Se ha podido establecer que desde hace una semana aproximadamente nuestro País, ha motivado la atención de la opinión internacional, a través de la presencia de integrantes de diversas // organizaciones extranjeras; pudiéndose mencionar:

I)- CRUZ ROJA INTERNACIONAL:

El día 3 de abril ppdo. arriban procedente de la Rep.Argentina una delegación de la Cruz Roja Internacional integrada por los ciudadanos suizos: Philippe Alain Contesse; Gisela Perren;Hernan Rodríguez Reyes; Edmond Corthesy y Laurent Nicolés.-

Posteriormente el día 4, llega en el vuelo No.158 de PLUNA arriba la restante integrante del grupo Rosmarie Rod.-

Pasaron ha alojarse en el Hotel Internacional.-

La visita de esta delegación tendría por finalidad realizar una visita de inspección a los locales de Establecimiento de Reclusión de sediciosos , a fin de conocer las condiciones en que se encuentran.-

Cabe agregar que se detectó un contacto entre Rosmarie Rod José Germán Araujo, director de CX-30 "La Radio".-

II)- AMNESTY INTERNATIONAL:

Con fecha 5 de abril ppdo. ingresan a nuestro País en el vuelo 934 de Cruzeiro las personas Heleno Claudio FRAGOSO, brasileño y Mauricio Sebastian BRETT, inglés; alojándose ambos en el Columbia Palace Hotel.-

Se estableció que FRAGOSO el día ppdo. mantiene contactos en el local del Servicio Paz y Justicia,(SERPAJ) entre otros con integrantes del P.Nacional tales como: Fernando OLIU, Alberto SAENZ de ZUMARAN; Horacio TERRA GALLINAL y con integrantes de la Coordinadora de dicho partido: Carlos PITA; Willie VAN DER LAAN y Amalia ALONSO.-

Posteriormente el día 9 de abril se reúne en el hall del Hotel, el ciudadano inglés BRETT y luego hace lo propio FRAGOSO con el Dr. Hugo BATALLA.

Corresponde señalar que el mencionado FRAGOSO registra anotaciones en esta Dirección por su posible vinculación a actividades de la "JUNTA COORDINADORA REVOLUCIONARIA".-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETO
Fecha de E. 14/IV/83
Fecha de S.
Pasa a 2SID
No. de identif. 279

001/3 25999

VISTO por el DIRECTOR

SECRETO

SECRETO

III)- COMITE PARA LA PROTECCION DE LOS PERIODISTAS

La misión está patrocinada por el Comite nado,por el "Pen Club" y por el "Centro Canadiense de Investigacion Periodistica".-

Se pudo constatar que la primera integrante que llegó a nuestro País fue Patricia Milburn Pittman,norteamericana,(vuelo No.152 de Pluna del 5 de abril);alojándose en el Hotel Klee.-

La misma se contactó con el Director de CX 30 La Radio José G. Araujo;conociéndose además que habría realizado diversas entrevistas con políticos y periodistas: Walter Nessi; Willy Van Der Laan y Padre Perez Aguirre.-

El día 11 arriba Susan Perly Kathrin Leger de nacionalidad canadiense

CYG

Bjorgada

F.U

SSI G Araujo

SSI V Victor F.V

PARTES ILEGIBLES

DPT. 1
19/6/83

NOTA: No se procesó por ilegible.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Para a Biografías Anulistas
No. de Orden 25999

Fecha de confección: 19/6/83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ALONSO AREA, Aurelio	25999	83	01	11047	FS
BATALLA Hugo	25999	83	01	11048	FS
BRETT. Maurice Sebastian	25999	83	01	11049	FS
003/3				25999	

JU[illegible]

S[illegible]

Inf[illegible] [illegible]mbique,

de [illegible] D[illegible]

19.5.[illegible] [illegible]

de [illegible]

2[illegible] [illegible]17[illegible],

según [illegible]

3[illegible] [illegible]966.

1.[illegible] [illegible]

[illegible]

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

Montevideo, 16 de abril de 1983.-

SEÑOR JEFE DEL CE.PRO.DA.

Por la presente, cúmpleme informar a usted lo siguiente:

- Que el suscrito ha constatado que de un tiempo a esta fecha, se encuentra relatando futbol en las Emisoras del Servicio Oficial de Difusión Radioléctrica (S.O.D.R.E.), el relator conocido por el público como "LALO" FERNANDEZ.-

- Que el suscrito estima que dicho relator es la persona Eduardo Douglas FERNANDEZ FARIAS, quién posee profusos antecedentes en este Departamento, como dirigente de A.E.B.U. y como integrante del proscripto PARTIDO SOCIALISTA, a quién se le otorgara Categoría "C" de C.H.C.P. en el año 1980 y quién fuera pasado a "Disponibilidad" por parte del Bco. de la República Oriental del Uruguay, en aplicación del Acto Inst. N° 7, con fecha 30 de octubre de 1980, habiendo sido detenido en varias oportunidades para ser interrogado por las Fuerzas de Seguridad.-

- Que aunque la fecha de nacimiento que consta en la ficha de este Departamento, podría diferir con la edad que el mencionado relator tiene actualmente, el suscrito cree que se trata de la misma persona.-

Saluda a usted atentamente

S.O.M.

Roberto Ré.-

Montevideo, 16 de abril de 1983.-

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I

Por la presente, cúmpleme elevar a usted el informe precedente, que fuera elaborado por el S.O.M. Roberto Ré de esta Sección, a los efectos que estima pertinentes.-

Saluda a usted atentamente

El Jefe del CE.PRO.DA.

May.

Pedro Barneix.-

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 26004 POR ORDEN ALFABETICO
EL DOCUMENTO CONTIENE 121 PAGINAS

NOMBRES	No.PAGINA
ACHIGAR LARRE Bernardo	4,5,9
ALFEO ROBAINA Angel	36
ALVEZ CASTRO Hesiquio	41,94
AMSTRONG LARROQUE Luis J	44,46,61
ARBURAUS NIETO Yamandú	18,19,27,33
BURUTARAN Omar Darío	94,95
BURUTARAN PASCALE Omar Darío	3,11,16
CASTAGNO GUIMARANS Enrique	18,19,21,25
CORREA Celso	91,94
DALZI LORENZELLI GARCIA DA ROSA Elbio	18,38
DE LIMA Noel David	93,94,95,105,106
DE LIMA PANIZZA Otto David	72,73,74,80
DONNELLY Edmundo	118
DUTRA Juan Andrés	92
GUIMARAENS CASTAGNO Enrique	95
MARTINICORENA AMBROSONI Martín	44,45,47,51,94
MEIRELLES Guillermo	118
MUGUERZA CISA Eduardo	44,45,54,59,95
PEREIRA Rúben D	70
PEREZ Cándida Rosaura	119
PIEGAS DONDO Fernando	93,94,96,101,103,105 106,108,113,115
ROBAINA BERRETA Angel Alfeo	18,94
SERRA GAUDIN Ulises	72,73,84,88
SOTO VAZQUEZ Antonio	66,91,92
STRUPENI Edgardo	118
VILATTURI Francisco	63

S A L T O

Dentición de Novillos Falsificada.-

1/12
9803

D.m.No.775076

Of.Nol/Salto/1973

Salto,23 de Julio de 1973

Señora Juez Letrado de Instrucción de 1er.Turno:

Por el presente pongo a su disposición a los detenidos Señores Omar Darío Burutaran Pascale y Bernardo Achigar Larre.Adjunto elevo a Usted un Memorandum,papel numerado D.m.Nos.775096-775075;y actas labradas en Papel Numerado D.m.Nos.775086-779837-775103-779821-779825-779829-775042- y documentación adjunta que consta.-LAs personas mencionadas precedentemente se encuentran alojadas a su orden en el Batallon de Inafanteria No.7 Salto.-

Saluda a Usted atentamente

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.-

Capitán

Menotti Ortiz

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 15 ABR. 1983
Pasa a Sec Biográfico
No. de Orden 26004

(001)
DPTO: I
7/6/83

001 (B)

D.m.No.775096

MEMORANDUM

Salto,23 de Julio de 1973

En investigaciones realizadas por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos en la Industria Frigorifica y dentro del marco de la misión impuesta por el Gobierno a este Cuerpo se traslado a la Ciudad de Salto un equipo que constató a la fecha las siguientes irregularidades que podrían configurar delitos:A.-Siendo de hecho las firmas Ponce de León y Dutra y Friforifico "La Caballada" o Cybaran una misma cosa,en función de ser sus Directores los mismos;de funcionar en Montevideo en el mismo local sin separación física,de tener los mismos empleados ,caso del Gerente General de la Planta Frigorifica en Salto que revista atodos los efectos como empleado de Ponce de León y Dutra; surge la irregularidad de que en momentos que no se encontraba en vigencia el actual Decreto por el cual la comisión del consignatario la paga el comprador o sea el Friforifico;era obligatorio para entrar ganados a Cyabarán pasar por el consignatario el cual le cobraba al hacendado el 2% de comisión que en este caso trasuntaba una ganancia al Frigorifico que no aceptaba comprar ganados sin intermediario,aunque en la realidad el intermediario era el mismo Frigorifico.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

B.-Presunta infraccion a la Ley 12147 Art.19.Esta determian la obligatoriedad para todo el teritorio nacional de llevar en los establecimientos ganaderos la "Planilla del Censo Ganadero Permanente".- - - - - - - -

C.-Soborno a un funcionario del Ministerio de Ganadería y Agricultura el cual hacia pasar animales de boca llena por seis dientes o menos,alterando de esta manera la verdadera edad de los mismos;esta alteración se traducia en el cobro freudulento de un premio otorgado y pagado por el estado a los animales jóvenes que llegaban a determinado peso.- - - - - -

D.-Compra por parte de la firma consiganatria Ponce de León y Dutra de ganados asegurando que los mismos entraían en el premio de dentición pago por el estado.- -

OMAR DARIO BURUTARAN PASCALE

1.-Reconoce adeudar al Estado dos cuotas del IMPROME

2.-Manifiesta no llevar Planilla del Censo Ganadero Permanente en ninguno de sus Establecimientos por la Ley "habia caido en desuso".- - - - - - - - - -

3.-Reconoce que previa conversación con el Sr.Noel David de Lima Encargado del Escritorio Ponce de León y Dutra y por indicación de éste habla con el toma-edades Celso Correa y los soborna para que le haga pasar novillos bocallena por seis dientes

D.m.775075

(Continuación de papel numeradoD.m.No.775096).- - -

cobrandole demas al estado por concepto de ese premio la cantidad de $426.128.oo.- - - - - - - - - - - - - -

4.-Manifiesta que en el año 1970 ó 1971 vendió ganado a Cybaran cobrando premio por dentición previamente asegurado por el Sr.Noel David de Lima .- -

5.-Reconoce que no se podía entrar ganado a Cybaran sin pasar previamente por Ponce d León y Dutra.-

BERNARDO ACHIGAR LAJAE

1.-Manifiesta no llevar la Planilla del Censo Ganadero Permanente.- -

2. Reconoce que habiendo mandado una tropa de cincuenta novillos a Cybaran de los cuales treinta cinco entraban bien en bonificación,cobro bonificación por los cincuenta,cosa que le sorprendió y le pregunto al toma-edades Celso Correa el porque de esta irregualridad,quien le manifesto que él le había hecho pasar quince novillos boca llena por seis dientes,le pago a Correa cincuenta mil pesos por la falsificación de edades sin concierto previo.-

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.-

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meireles

Capitán

Menotti Ortiz

(OC) DPTO: I PROC. 7/6/83

26004

B 004

D.m.N°775086

ACTA: En la ciudad de Salto a los tres días del més julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Bernardo Achigar Larre, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle 25 de agosto 160 de esta ciudad, que acretita identidad con Cred. Civ. serie Jbc Nro. 1395, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Que extensión de campo explota y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: En total - cuatro mil hectareas, que se componen de la siguiente forma: Dos mil trescientas en la cuarta sección judicial del Departamento de Paysandú, arrendas a Arturo Goytinó, Instituto de Colonización y parte de mi señora; y quinientas hectareas en la localidad de Cuchilla de Salto, Departamento de Salto, arrendadas a la Suc. Juan Mario Delgue. En cuanto al ganado tengo dos mil ochocientos lanares y dos mil quinientos vacunos aproximadamente. -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado declaración Jurada y ha pagado los impuestos nacionales y municipales en caso afirmativo donde se encuentran los resguardos correspondientes. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Creo que si, sin estar seguro porque todo lo relativo a pagos de impuestos me lo lleva el escri-

Bernardo B. Achigar

005

DPTO. I PROC. 7/6/73

26004

torio de Fernández y Fr nsoni, en poder de quienes se encuentran los comprobantes y declaraciones Juradas.

PREGUNTADO (3): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en todos los establecimiento que explota. CONTESTA: Que no la lleva. - - - - -

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmente su producción. CONTESTA: A los frigoríficos Nacional y Cybarán. -

PREGUNTADO (5): Si en alguno de los frigoríficos antes mencionalos se le pagaba algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado, en caso afirmativo explique frigorífico lo hacía y que método empleaba. CONTESTA: Que no. El único pago fuera del precio normal del ganado que he percibido fué por el rendimiento del ganado o la bonificación por dentición.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(6): En que frigoríficos ha cobrado bonificación por dentición, y si en alguna tropa le ha llamado la atención el número de animales bonificados. CONTESTA: Que si, cobre bonificación por dentición en el frigorífico Cybarán,hubo una tropa que si me llamó la atención el número de animales bonificados que fué la totalidad o sea los cincuenta animales habiendo yo mandado solamente treinta y cinco de seis dientes o menos y el resto era boca llena. - - - -

D.m. No. 779837

PREGUNTADO (7): Explique como fué esta operación. - -

CONTESTA: Yo mandé el ganado al frigorífico normalmente inclusive estuve en la pesada del mismo por interesarme el promedio de la tropa. Al recibir la planilla de bonificación constaté que había sido bonificada toda la tropa lo cual me llamó la atención. Al encontrarme con el Sr. Correa, creo que frente a la Onda, le pregunte sobre este hecho, el me manifestó que había bonificado unos quince novillos de boca llena completando la tropa, por lo cual yo le debía unos pesos, no recuerdo que me haya dicho que era tanto por cabeza, le dí una cifra global de alrededor de cincuenta mil pesos sin poderlo presisar. - - - - -

PREGUNTADO (8): Si cobró la bonificación de la tropa cuestionada o realizó Ud. algún tipo de gestiones para denunciar el hecho cobrar por los treinta y cinco animales que Ud. entendía que le correspondía bonificación. -

CONTESTA: No, cobré la bonificación sobre el total de la tropa o sea sobre cincuenta animales, recuerdo que el monte ascendió a la cifra de setecientos mil pesos aproximadamente. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (9): Si recuerda el total de dinero cobrado por concepto de bonificación por dentición por tropas enviadas al frigorífico Cybarán y donde hizo

efectivos los cobro. - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Cobré por dos tropas alrededor de un millón de pesos, tengo pendiente un cobro de la última tropa que mandé creo que el monto es de aproximadamente docientos sesenta mil pesos. Recibí el cheque del Ministerio de Ganadería y Agricultura en mi domicilio supongo que me lo habrá enviado el Escritorio de Ponce de León y Dutra, y lo hice efectivo digo lo deposité en el Banco República. - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (10): Si ha intentado vender a Cybarán directamente sin pasar por el escritorio de Ponce de León y Dutra, sobre todo cuando se cobraba una comisión del dos por ciento. - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: No, nunca lo intenté. - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (11): Si tiene algo más que agregar. - - -

CONTESTA: Que en oportunidad de mandar otra tropa al frigorífico Cybarán, me encotré con Correa a quién le pedí que no fuera a suceder lo que había pasado con la tropa anterior. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

En respuesta a la primera falta agregar mil docientas hétareas ubicadas en el departamento de Paysandú.- - -

Bernardo B. Albiñas

260041

D.a. Nro.775101

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veinte días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevencion y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Bernardo Achigar Larre, cuyos demás datos constan en acta labrada el día tres de julio de mil novecientos setenta y tres, (original en numerado serie D.a. Nro.775086) a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: a) boleta por "Liquidación en concepto de bonificación al ganado" nro. 04292; b) boleta por "liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra por ventas realizadas al frig. Cybaran, correspondiente a la boleta nro.4555; c) "planilla para liquidación de haciendas vacunas" Nro.0122. CONTESTA: Que si, y que en señal de reconocimiento las firmo y fecho en este acto. Esta documentación corresponde a la tropa enviada al Frig. Cybaran en agosto de 1972 por la cual cobré bonificación en las condiciones referidas en mi declaración anterior.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que referente a lo que se me preguntó en mi anterior declaración, si algún frigorífico me había ofrecido algún tipo de precio por encima del oficial, recordé que en dos oportunidades que vendí al frigorífico Nacional, se me aseguró un precio mayor al corriente, cuyo monto no puedo precisar, pero recuerdo que en la primera tropa enviada, se llegó al precio ofrecido en base al rendimiento adjudicado al ganado, y en la segunda tropa, como con el rendimiento no

se llegaba al precio ofrecido, vino una liquidación complementaria

que cubría el precio prometido. - - - - - - - - - - - - - - - -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.

Bernardo B. Artigas

D.m.Nro.779821

ACTA: En la ciudad de Salto a los un día del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, el Sr. Omar Darío Buruturán Pascale, oriental, mayor de edad, casado, domiciliado en la calle Uruguay 1268 de esta ciudad, que acredita identidad con C.I.30.239 (Salto) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Que extensión de campo explota y que cantidad aproximada de ganado hay en el mismo. CONTESTA: En Arapey Chico, 7ma. sección policialdigo: judicial son alrededor de tres mil hectareas, propiedad mia, en Boycuá, octava judicial, novecientas treinta hectareas, tambien de mi propiedad. Además arriendo seiscientas setenta y nueve hectareas, linderas al campo de Arapey Chico, propiedad de Amalia Fariñha de Risso. En cuanto al ganado, estimo en cuatro mil vacunos y seis mil lanares. Integro una sociedad civil con mis hijos bajo la razón social de Omar Buruturán e hijos, dedicada a la explotación agropecuaria, que explota ocho mil hectareas, ubicadas: dos mil hectareas en la octava sección judicial; cuatro mil doscientas en la décima sección judicial; mil ochocientas en Sequeira, sexta sección judicial de Artigas. Aclaro que los campos anteriormente referidos, estan situados en el Departamento de Salto.

En cuanto al número de ganado de la sociedad lo estimo en cinco mil trescientos vacunos y ocho mil quinientos lanares. -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales.

CONTESTA: Las Declaciones Juradas están todas presentadas. En cuanto al pago de impuestos debo unicamente dos cuotas del IMPROME. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en todos los establecimientos que explota. CONTESTA: No se lleva en ninguno de los establecimientos por que había caido en desuso.-

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmente su producción. CONTESTA: Ultimamente he vendio a Cruz del Sur, Nacional y Cybaran. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (5): Si en alguno de los frigoríficos antes nombrados se le pagaba algún tipo de sobreprecio que implicara un aumento sobre el precio oficial de ganado, en caso afirmativo explique que frigorífico lo hacia y que método empleaba. CONTESTA: ~~El único precio fuera~~ el único sobreprecio que se fué pagado, fué la bonificación por dentición pagada por el gobierno que correspondió a haciendas faenadas el 16 de agosto de 1972 en Frig. Cybaran, 18 de agosto de 1972, faenadas en Frig. Cruz del Sur, y el 4 de setiembre de 1972 en Frig. Cybaran. - -

D.m.Nro.779825 PREGUNTADO (6): Si en algina otra oportunidad cobró -prima por dentición. CONTESTA: Creo que en mil novecientos setenta o setenta y uno cobre prima por dentición en los frigorificos digo en el frigorifico Cibaran, y era alrededor de los quinientos mil pesos.- - - - - - - -

PREGUNTADO (7): Si el pago de premio por denteción en los frigorificos Cruz del Sur y Cibaran le significó alguna erogación de su parte. CONTESTA: En el Cruz del Sur no, en Cybarán le tuve que pagar al toma-edades Sr. Celso Correa. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Explique como fué esta operación. - CONTESTA: En oportunidad de ofrecer un ganado en venta al representante de la firma Ponce de León y Dutra, Sr. Noel David de Lima, le pregunté al mismo como se hacía para obtener premio por dentición, respondiéndome que hablara y me arreglara con el Sr. Celso Correa. Fui a la casa de Correa un vez de noche, y al no encontrarlo volví otra vez, creo que al día siguiente encontrándolo en un bar frente a la sede del Club "Salto Nuevo" en donde le plantee el problema, manifestándome que tratara de mandar tropas chicas y ganado livisno, tratándo de cubrir el cincuenta y uno por ciento para cubrir las exigencias del Decreto de dentición. En esa oportunidad mandé unos setenta novillos de seis dientes para abajo. De esta tropa, cobré bonificación por cien-

to cinco animales aproximadamente del total de ciento treinta. Al llegar el momento de arreglar yo tenía entendido que tenía que pagarle sobre treinta novillos que eran en realidad los que no tenían la dentición; pero me salió cobrando por la totalidad de la tropa y le pagué ciento treinta mil pesos. La segunda tropa que era de ciento ochenta novillos, me manifestó que las cosas se habían complicado por que lo estaban controlando, pues lo habían denunciado y lo estaban controlando, en vista de ello le expresé que no era conveniente traer animales sin dentición, y me expresó, que no no me preocupara que no iba a haber problemas por que a él no lo iban a agarrar. Me he referido, a mi segunda entrevista con Correa, a quien le fuí a preguntar para saber si debía o no remitir otra tropa, ante los rumores de que lo estaban vigilando. Finalmente envié esta tropa, que era de ciento ochenta novillos, en los que no recuerdo cuantos sin dentición fueron tomados como con dentición por Correa, lo que recuerdo es que nuevamente me cobró sobre el total de la tropa o sea ciento ochenta mil pesos.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (9): En la tropa que cobró dentición en 1970 ó 1971 recuerda Usted si se le aseguró que parte de la misma entraría en premio por dentición aun cuando fuera de boca llena.-CONTESTA: Si, y quien me lo aseguró fue

D.m.No.779329

el Sr. Noel David de Lima encargado del Escritorio de Ponce de León y Dutra, pero yo no le pague nada a nadie por el beneficio obtenido en esa oportunidad.-

PREGUNTADO (10); Si recuerda el total de dinero cobrado por concepto de bonificación por dentición por tropas enviadas a Cybarán, y donde hizo efectivo el cobro. CONTESTA: El total de las tres veces que cobré es de aproximadamente tres millones de pesos, la primera vez y las siguientes, me fué entregado el pago en el escritorio de Ponce de León y Dutra, mediante un cheque a mi nombre emitido por el Ministerio de Ganadería y Agricultura contra el Banco de la República. - - - - - - -

PREGUNTADO (11): Si ha intentado vender a Cybaran directamente sin pasar por el escritorio de Ponce de Leon y Dutra, sobre todo cuando se cobraba una comisión del dos por ciento. CONTESTA: Nunca lo intenté, porque todo el mundo sabía que Cybaran compraba solamente a traves del escritorio de Ponce de Leon y Dutra.- - - - - - -

PREGUNTADO (12): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que no. -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados. -

260041

015

D.m 775042

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veinte días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Omar Darío Buruterán Pascale, cuyos demás datos constan en acta labrada el primer día del corriente mes de julio (Original en numerado serie D.m.Nº779821) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: a) Planilla para liquidación de haciendas vacunas Nro.0105; b) Liquidación en concepto de bonificación al ganado Nro.04277; c) Liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra por ventas realizadas a Frig.Cybaran correspondiente a la boleta Nro.4543; d) Planilla para liquidación de haciendas vacunas Nro.0155; f) Liquidación en concepto de bonificación al ganado Nro.04328; g) Liquidación de haciendas del escritorio Ponce de Leon y Dutra por ventas realizadas al frig.Cybaran correspondientes a las boletas Nrs.4584 y 4585.**CONTESTA**: Que si, que las reconzco y en señal de reconocimiento les firmo y fecho en este acto. Corresponden a las tropas enviadas al frigorífico Cybaran en los meses de setiembre y agosto de 1972, que he referido en mi declaración del día primero de julio.- - - - - - - -

26004

PREGUNTADO(2): Si tiene algo que agregar. CONTESTA:

Que no.- -

Leida que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha

arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

D.m.No.775078

Salto 24 de Julio de 1973

Señora Juez Letrado de Instrucción de 1er Turno:

Por el presente y continuando las averiguaciones a las cuales se hace referencia en Oficio No.1/Salto/973 y Memorandum adjunto pongo a su disposición a los detenidos ENRIQUE CASTAGNO GUIMARAENS y YAMANDU ARBURUAS NIETO.-Adjunto elevo a Usted Memorandum en papel nuerado D.m.No.775077 y actas labradas en papel nuemerado D.M.Nos.779827-775090-775072-777938-777937-775086-775073-775041- y documentación adjunta que consta.-

Of.No.2/Salto/973

Asimismo elevo a Usted actas labradas a ANGEL ALFEO ROBAINA,numeradoD.m.No.775071;ELBIO DALZI LORENZELLI numerado D.m.Nos.635708-779834 y Hesiquio Alvez Castro numerado D.m.Nos.775075-775069;quienes fueron citadso como testigos.-

Los detenidos se encuentran a su orden en el Batallón de Infantería No.7 Salto.-

Saluda a Usted atentamente

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Capitán

Menotti Ortiz

DPTO. I PROC. 7/6/85

018

26004

D.m.No.775057

MEMORANDUM

Salto,24 de Julio de 1973

ENRIQUE CASTAGNO GUIMARAENS

1.-Manifiesta deber impuestos municipales en Artigas.

2.-Manifiesta no llevar la "Planilla del Censo Ganadero Permanente.- -

3.-Habla Con Noel David d Lima referente a dudas que tenia referente a la denticida y este le manifiesta que hable con Celso Correa al respecto que"se iba a entender",habla con Correa quien le pide $2.000.oo por animal que saliera bonificado,reconoce que Correa le hizo pasar animales bocallena por seis dientes sin poder precisar la cantidad; no le pago lo convenido por estar Correa procesado al recibir él el dinero de la bonificación

4.Manifiesta que no era posible vender ganado directamente a Cybarán sin pasar por su único concesionario o sea Ponce de León y Dutra. -

YAMANDU ARBURUAS NIETO

1.-Administra los Establecimientos del SrlUis J. Armstrong y explota independientemente una estancia en sociedad con su hermano.-

2.-No lleva Planilla de Censo Ganadero Permanente.-

3.-Llevo al toma-edades Celso Correa a boquear ganado al Establecimiento que administra previo a que

ese ganado entrara a Cyabaran,apartando 88 novillos con derechoa dentición,envió estos 88 mas doce boca-llena para completar una tropa de cien;toda la tropa entro en bonificación,manifiesta haberle pagado a Correa cincuenta y seis mil pesos por el servicio de concurri a la Estancia a boquear el ganado.-En otra oportunidad repite la maniobra llevando a Correa a boquear al establecimineto"El Estribo"donde Correa aparta treinta y seis novillos con derecho a bonificación,entrando en premio cuarenta y un novillos.-

4.-Manifiesta que el propietario del Establecimiento es ajeno a la maniobra.-

5.-Reconoce que Correa le hizo pasar animales boca-llena por seis deintes o menos.-

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meireles

Capitán Menotti Ortiz

D.m.Nro.779827

ACTA: En la ciudad de Salto, a un día del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Enrique Castagno Guimaraens, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle 19 de abril Nro.534 de esta ciudad, que acredita identidad con C.I. Nro.24.355 (Salto), a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Que extención de campo explota y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Tres mil quinientas treinta y seis hectareas propiedad de la sucesión Genoveva Muñoz de García, que arriendo desde 1953, situado en la octava sección policial del Departamento de Artigas. Lindero a este campo una fracción de setecientas hectareas que las exploto pagando mensualmente pastoreo. Además cuatrocientos veintiseis hectareas en el Departamento de Paysandú en la zona de Chapicuy, aclaro que esta última fracción aún no la exploto por que se están haciendo praderas. En cuanto al total aproximado de ganado es de tres mil doscientos vacunos y dos mil quinientos lanares. - - - - - -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y si se encuentra al día en el pago de impuestos nacionales y municipales. CONTESTA: Debo algunos impuestos municipales en artigas. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en todos los establecimientos que explota. CONTESTA: Que no. - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmente su producción. CONTESTA: He vendido al Nacional, Tacuarembó, Cybaran, y ultimamente a Frig. Canelones. - - - -

PREGUNTADO (5): Si en algunos de los frigoríficos antes nombrados se le pagaba algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial de ganado, en caso afirmativo explique que frigorífico lo hacía y que método empleaba. CONTESTA: Sobre-precio no. -

PREGUNTADO (6): Si nunca cobró en los frigoríficos que menciona bonificación por dentición, sobre-precio por kilo o le aseguraron rendimiento, evitando el régimen de segunda balanza. CONTESTA: Cobró premio por dentición por ganados entrados en el frigorífico Cybaran, y pagados por el Ministerio de Ganadería y Agricultura.

PREGUNTADO (7): Si el pago de premio por dentición en el frigorífico Cybaran le significó alguna erogación de su parte. CONTESTA: Que no. - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Relate usted al detalle como fué el negocio de los cien primeros novillos vendidos a Cybaren en setiembre del año pasado. CONTESTA: Habló con el Sr. Noel David de Lima, comprador del escritorio Ponce

D.m.Nro.775090

de León y Dutra, a quien consulté como era el criterio que se aplicaba para clasificar la dentición, mis dudas se referían para el caso de que los últimos dientes estuvieran cortando. El Sr. Noel David de Lima me dijo que eso lo hablara con el Sr. Correa con quien me iba a entender. Fui a hablar con el Sr. Correa a quien encontré en su casa, y le plantié la duda que tenía con respecto a los animales que estaban cortando los ocho dientes si entraban o no en bonificación, a lo que me respondió que no me preocupara que eso lo arreglaba él; pero que debía pagarle dos mil pesos por cada animal que saliera bonificado, cosa que quedé en hacer cuando cobrara la bonificación; pero cuando esto ocurrió, en el mes de marzo de este año, Correa estaba procesado por lo tanto no le pagué. - - - - - - - - - -
PREGUNTADO (9): Si recuerda el total de dinero cobrado por concepto de bonificación por dentición de tropas enviadas a Cybarán, y donde hizo efectivo el cobro del mismo. CONTESTA: Aproximadamente un millón ochocientos mil pesos entre las dos tropas. Cobré la primera en el Ministerio de Ganadería y Agricultura en Montevideo, y la segunda retiré el cheque del escritorio Ponce de Leon y Dutra en Salto. - - - - - - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADO (10): Si para la segunda tropa de cien novillos entrada en octubre de 1972 habló con Correa re-

ferente a que le solucionara el problema de la dentición. CONTESTA: Que no, no habí´e especificamente de ent esta tropa, y además había unos inspectores de Montevideo que estaban controlando a Correa. - - - - - - - -

PREGUNTADO(11):Si recuerda cuantos animales de la primera tropa tenia dudas de si ent aban o nó en bonificación por estar con los dientes cortando para completar ocho dientes.-CONTESTA:No recuerdo.- - - - - - -

PREGUNTADO:(12)Si ha intentado vender a Cybaran directamente sin pasar por el escritorio de Ponce de León y Dutra,sobre todo cuando se cobraba una comisión del dos por ciento por parte del vendedor.- CONTESTA:No porque no se podia pues era el unico consecionario de Cybaran y no habia otra forma de venderle a Cybaran.-

PREGUNTADO (13):Si tiene algo mas que agregar.CONTESTA:Que no.- -

Leida que le fue la presente se ratifica y firma la presente en el lugar y fecha arriba indicados. - - -

Enrique R. Castagnino

D.s.No 775072

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dieciocho días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Enrique Castagno Guimaraens, cuyos demás datos constan en acta labrada el día primero del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, en numerado D.s. No. 779827, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - -

PREGUNTADO (1): Si reconoce la documentación que se le exibe en este acto: A) Planilla prara Liquidación de Hacienda Vacunas número 0127, donde se especifica que fueron bonificados ocenta y nueve novillos de los cien que componían la tropa. B) Boleta de Liquidación en concepto de Bonificación al Ganado , número 04295. Habiendo cobrado la suma de un millón ciento sesenta y cinco mil setenta y dos pesos, con cheque No. 801794 C) Una boleta número 4560 por liquidación de hacienda del Escritorio Ponce de León y Dutra, por la venta realizada al frigorífico Cybarán.- - - - - - - - - -

CONTESTA: Que sí, que las reconozco y en este acto las firmo y fecho en señal de reconocimiento. Esta documentación corresponde a la tropa vendida al frigorífico Cybarán por intermedio de Ponce de León y Dutra el día veintitres de agosto del xxxx ejercicio pasado por la cual cobré bonificación previo "arreglo con

el toma-edades del Ministerio de Ganadería y Agricultura Celso Correa, a quién le prometí pagarle dos mil pesos por animal bonificado, como consta en acta labrada el día primero de julio de mil novecientos setenta y tres en numerado D.a. No. 779827 y 779090. - - - -

PREGUNTADO(2): Diga Ud. si su tropa cubría el porcentaje requerido para cobrar la bonificación, en caso afirmativo cuantos animales calcula Ud. que el Toma edades Celso Correa hizo pasar por seis dientes o menos siendo estos boca-llena.- - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Tengo la seguridad de que mi tropa cubría el porcentaje del cincuenta y uno por ciento requerido para el cobro de la bonificación, aunque se que el Sr. Correa hizo pasar boca-llena por seis dientes o menos no puedo precisar cual fue el número de animales cobrados sin corresponderme. - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Si tiene algo más que agregar. - - -

CONTESTA: Que no. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Leida que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Enrique R. Castañon

D.m.Nº777938

ACTA: En la ciudad de Salto a los dos días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Yamandú Arburuas Nietto, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Uruguay 1548 de esta ciudad, que acredita identidad con C.I. 23.104 (Salto) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: (1): Que extención de campo explota y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Personalmente en sociedad con mi hermano exploto dos mil novecientas hectareas situadas en la octava sección policial de Salto. En cuanto al número de cabezas de ganado es de dos mil trescientas y cuatro mil ochocientos lanares. -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado declaraciones juradas y ha pagado los impuestos municipales y nacionales, en caso afirmativo diga donde se encuentra la documentación correspondiente. CONTESTA: Que estoy al día con mis obligaciones impositivas, y la documentación se encuentra en el estudio del los Crs. Pedetti y Bentancour en la calle Treinta y tres. - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día. CONTESTA: Que no. - - - -

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmen-

te su producción. CONTESTA: Raramente vendo a frigoríficos por que somos netamente criadores.- - - - -

PREGUNTADO(5): Si está vinculado a otra explotación ganadera. CONTESTA: Administro los establecimientos ganaderos del Sr.Luis J.Amstrong desde 1967, estancia "La Perla" (11va.Judicial) desde esa fecha y desde el mes de diciembre de 1971 estancia"El Estribo"(Dep.de Paysandú). -

PREGUNTADO(6): Con que poderes administra eesos establecimientos. CONTESTA: Con totales poderes. - - - -

PREGUNTADO(7): A que frigoríficos vende la producción de estos establecimientos. CONTESTA: A Fray Bentos, al Nacional, a Canelones, a Tacuarembó y a Cybaran. - - -

PREGUNTADO(8):Si en alguno de los frigoríficos mencionados se le pagó algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado,en caso afirmativo explique que frigorífico y que método empleaba. CONTESTA: En una oportunidad vendimos al Tacuarembó al bulto,recuerdo que el precio era de diecinueve mil pesos al rodeo,con la condición de que si venía prima por dentición,endosabamos el cheque devolviéndolo al frigorífico,digo:endosamos la boleta que daba derecho al cobro. Este ganado fué vendido por intermedio de la firma Montaner y Vazquez.- - - - - -

PREGUNTADO(9): Le llamó la atención en esa oportuni-

D.m.N°777937

dad el porcentaje de animales bonificados. CONTESTA: Que no, pues no me preocupó el problema. - - - - -

PREGUNTADO(10): En alguna otra oportunidad cobró bonificación por dentición. CONTESTA: Si, en el frigorífico Nacional en mil novecientos setenta y uno y al frigorífico Cybarán en 1972 dos tropas una de cien novillos y una de cincuenta, la primera de Salto y la segunda de Paysandú, se cobró por la primera la totalidad de los animales entrados y en la segunda se cobro bonificación por cuarenta y un animal. Entre ambas tropas se cobraron dos millones cien mil pesos aproximadamente.- -

PREGUNTADO(11): Si para el cobro de la dentición en el frigorífico Cybaran tuvo que dar o prometer algo a algún funcionario. CONTESTA: Voy a relatar lo sucedido. Para tener la seguridad de queaun ganado le correspondía dentición, concurrí al domicilio del Sr. Correa, funcionario del Ministerio de Ganadería y Agricultura, y conversando sobre el criterio a aplicar convinimos en ir a boquear el ganado a la Estancia. Concurrí con el Sr. Correa al establecimiento, y de una invernada de doscientos venticinco novillos se apartaron ciento cuarenta y cinco para boquear, de los cuales salieron ochenta y ocho con dentición. De estos novillos fueron una tropa de cien al frigorífico Cybaran, de los

los cuales fueron bonificados la totalidad.- - - - -

Aclaro que cuando dije "el criterio a aplicar" me refiero al criterio aplicado por el Ministerio de Ganadería y Agricultura, y aplicando este criterio, es que había ochenta y ocho novillos con derecho a bonificación. Referente a si le di dinero al funcionario Correa le di cincuenta y seis mil pesos, pero fué por el servicio de boquear el ganado, antes de cobrar o mejor dicho antes de enviar el ganado al frigorífico le había dado esta suma, que asenté en los libros bajo el rubro de "gastos de tropa" en el mes de agosto, aunque el pago es anterior, alrededor del veintisiete o veintiocho de junio, es decir al otro día de la boqueada. También en otra oportunidad Correa boqueó otra tropa en la estancia "El Estribo" (Dep. de Paysandú) de cincuenta y seis novillos, que arrojó un total de - treinta y seis novillos con derecho a bonificación, y sobre un total de cincuenta enviados al frigorífico, de esta tropa, resultaron cuarenta y uno bonificados.- -

PREGUNTADO(12): Por lo dicho cuantos novillos boca-llena Correa hizo pasar por menos de seis dientes.

CONTESTA: En la primer tropa, doce y en la segunda cinco. -

PREGUNTADO(13): Quien le indicó que hablara con Co-

D.m.Nº775088

rree indicándole su domicilio. CONTESTA: Nadie, yo pregunté si Correa vivía en el baño oficial.- - - - - -

PREGUNTADO(14): Si el Sr.Luis J. Armstrong tenía conocimiento de los hechos que ha relatado.CONTESTA:Que no.

PREGUNTADO(15): Si tiene algo que agregar.CONTESTA: Que en agosto de 1971,se abonaron en la estancia La PERLA" seiscientas sesenta y seis hectareas por intermedio del PLAN AGROPECUARIO, a efectos de prepararlas para invernar ganado precoz, y que en la estancia "El Estribo" hay praderas permanentes y campos mejorados que se abonan anualmente.- - - - - - - - - - - - - - -

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- -

En este estado el compareciente desea aclarar que en 1971 cuando cargué la tropa al Frig.Nacional llevé al comprador del Nacional Sr.Roberto Motta a Boquear lo mismo habiendo ...... cuarenta y ocho novillos con derecho a dentición, y cuando vino la bonificación se le otorgó solamente a treinta y nueve. Otra cosa que deseo aclarar es que la bonificación no fué cobrada sobre cien novillos en la tropa enviada a Cybaran,sino sobre noventa y seis,pues si bien se le dió dentición a los cien,por la tipificación de carnes cobró por noventa y seis. Además,deseo manifestar que no había enviado ganado a Cybaran por que se repetía a perder la

diferencia que existía entre tablada y el frigorífi-

co local.- -

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fe-

cha indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

D.m.No.775073

ACTA :En al Ciudad de Salto ,a los dieciocho días del mes de Julio de mil novecientos setenta y tres,ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos,comparece el Sr. Yamandú Arburuas Nieto cutos demas datos constan en acta labrada el día dos de Julio del corriente año ,en numerado D.m.No.777938 a quien se le formulan las siguientes preguntas: - -

PREGUNTADO(1)Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto como perteneciente al Establecimiento propiedad del Sr.Luis Jorge Armstrong y del cual es Usted Aministrador:A)Triplicado del Departamento de Sanidad Vetrinaria,Boleta No.0601;B)Boleta No. 4504 por liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra por ventas realizadas a Cybaran; C)Planilla para liquidación de haciendas vacunas No. 0069 la cual especifica que por dentición fue bonificada la totalidad de la tropa que constaba de 100 novillos;D)Liquidación en concepto de bonificación al ganado,Boleta No.04140 en la cual consta haber cobrado bonificación por 96 novillos novillos,por un monto de un millón trescientos nil pesos(digo)ciento cuarenta y siete pesos.- -

CONTESTA:Que si que las reconsco y firmo y fecho para constancia.Esta documentación corresponde a la tropa vendida al Frigorifico Cybarán por intermedio

DPTO. I
ESOC.
1/6/85

033

260043

de Ponce de León y Dutra, el día primero de agosto de mil novecientos setenta y dos, esta tropa fué boqueada en el establecimiento que administro por el funcionario del Ministerio de Ganadería y Agricultura Celso Correa, como dejo constancia en la respuesta dada en el acta labrada el día dos de julio del presente año.

PREGUNTADO (2): Diga Ud. si sabía que su tropa cubría el porcentaje requerido para el cobro de la bonificación y en caso afirmativo si tiene conocimiento de la cantidad de novillos boca-llena que fueron planillados por seis dientes o menos por el toma-edades Correa. - - -

CONTESTA: Por haber sido boqueado el ganado en el establecimiento (en presencia del Señor Correa) tengo la seguridad de que ochenta y ocho novillos eran seis dientes o menos, salieron bonificados por dentición la totalidad de la tropa por la cual estimo que fueron pasados doce novillos de boca-llena por seis dientes.

PREGUNTADO (3): Si tiene algo más que agregar. - - -

CONTESTA: que si, que en el mes de noviembre de mil novecientos setenta y uno remití al frigorífico Nacional por intermedio de Parentini, Silva y Mario una tropa de cien novillos al precio de ciento diez pesos el quilo en pie, habiéndoseme hecho una liquidación por cien pesos que era el precio oficial y posteriormente se me hizo una liquidación complementaria por los diez

D.m. No. 775041

pesos restante, las dos liquidaciones fueron deposita-
das a nombre de Luis J. Amstrong por Farentini, Silva
y Mario en fechas diferentes. - - - - - - - - - - - - -

Leída que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha
arriba indicados. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

[firma]

En este estado se exhibe además al declarante los siguientes documentos: a) una boleta de "Rendimientos y análisis de tropas" Nro. 125, encontrándose el mismo manuscrito, siendo el número impreso 0981, el que se encuentra tachado a tinta; b) boleta de "Liquidación de haciendas" del escritorio Ponce de León y Datre, correspondiente a la boleta nro. 4559, las que reconoce y firma. Esta documentación corresponde a una de las tropas enviadas al Frig. Cybaren que cobraron bonificación por dentición, habiendo sido bequeadas por el Sr. Celso Correa previamente a ser enviadas al Frig. Cybaren.- -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.

[firma]

D.M.Nº775071

ACTA: En la ciudad de Salto, a los cuatro días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Angel Alfeo Robaina Berretta, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Amorín Nº190, 1er. piso, de esta ciudad, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - -

PREGUNTADO(1): Que extención de campo explota, y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Soy integrante de la firma Robaina Hnos. y Ruiz, que explota cinco mil setecientas hectareas. Ubicadas en la setima policial de Salto hay cuatro mil cien hectareas y en la sexta policial de Artigas mil seiscientas. En Cuanto al ganado aproximadamente cinco mil vacunos y siete mil lanares.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si ha presentado declaraciones juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales, en caso afirmativo, donde se encuentran los comprobantes correspondientes. CONTESTA: Que si, los comprobantes los tengo en mi poder. - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(3): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en sus establecimientos.- CONTESTA: Que en el campo de Artigas si, en cuanto al de Salto lo ignoro. - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(4) A que frigoríficos vende habitualmente

su producción. CONTESTA: A varios, A Carrasco, al Nacional, Canelones.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(5): Si algún frigorífico le ofreció algún tipo de sobreprecio que implicará un aumento sobre el precio oficial del ganado. CONTESTA: Una vez me fué - ofrecido un precio de algo más de ciento noventa , creo que ciento noventa y tres pesos, por kilo vivo, y el precio oficial, andaba por los ciento sesenta.-

PREGUNTADO(6): Si el precio era de alrededor de ciento sesenta pesos, la diferencia hasta el precio ofrecido, como se la pagarían. CONTESTA: No reuerdo los términos de la oferta, pero pør ser un período en que se pagaba una bonificación por dentición, supongo que esta bonificación estaría incluída en la oferta. - -

PREGUNTADO(7): Que frigorífico le formuló la oferta referida. CONTESTA: El representante del escritorio Ponce de León y Dutra, Sr. Noel David de Lima.- - - -

PREGUNTADO(8): Si el Sr. Noel David de Lima le preguntó si su ganado tenía derecho a bonificación por dentición. CONTESTA: Que me hizo la oferta sin interesarse por la edad del ganado.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(9): Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no. -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- -

26004 C123101

R.e.Nº 615700

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dos días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos comparece el Sr. Elbio Delzi Lorenzelli García de Rosa, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Uruguay Nro. 532, que acredita identidad con C.I. Nro. 20.307, a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO(1): Que extensión de campo explota y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Tres mil doscientas hectáreas en la 10ma. sección judicial del Departamento de Salto, de mi propiedad y dosmil cien hectáreas en la cuarta sección judicial del Departamento de Paysandú, propiedad de mi esposa doña Alba Judi Portugal de Lorenzelli. En cuanto a su población la estimo en tres mil trescientos vacunos y diez mil lanares, incluyendo los corderos.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales, y en caso afirmativo donde se encuentra la documentación que así lo acredite. CONTESTA: Que si, los comprobantes de pago de impuestos nacionales los tiene el Cr. Fabetti y los comprobantes de pago de impuestos municipales los tiene el Dr. Holmes Gallero.- - - - - -

PREGUNTADO(3): Si la Planilla de Censo Ganadero Per-

manente se encuentra al día en sus establecimientos.
CONTESTA: Que no. Que llevo un libro de entradas y salidas.- -
PREGUNTADO(4): A que frigoríficos vende habitualmente su producción. CONTESTA: Al frig.Fray Bentos y frig. Cybaren.- -
PREGUNTADO(5): Si en algunos delos frigoríficos mencionados se le pagó algún tipo de sobreprecio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado.
CONTESTA: Que no.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADO(6): Si ha cobrado bonificación por dentición. CONTESTA: Que si. Sobre su ganado enviado al frig. Cybaren compuesto por dos tropas,una enviada alrededor de agosto de 1972 de treinta y siete novillos,y otra enviado alrededor de setiembre de veintidos novillos.
PREGUNTADO(7): Que cantidad de animales bonificados hubo en cada una de las tropas, y que peso aproximado dió el ganado bonificado. CONTESTA: En la primera,alrededor de veinticuatro, y en la segunda veinte. En cuanto al peso el de la primera fué de cuatrocientos sesenta kilos y el de la segunda fué de cuatrocientos setenta y tres. No puedo precisar estos datos con mucha - exactitud.- -
PREGUNTADO(8): Si para obtener esta bonificación dió o prometió algo a alguien. CONTESTA: Que no.- - - -

D.m.N°779614

PREGUNTADO(9): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que si, que previo al envio de estas tropas a Cybaran, yo boqueé el ganado, y el porcentaje obtenido se ajustó a lo que yo había determinado. Otra cosa que quiero decir, es que dos meses después de faenada la tropa el Sr. Celso Correa, toma-cuadas del Departamento de Tecnología del M.G.A., que prestaba funciones en Cybarán, me pidió en calidad de préstamo treinta mil pesos que se los dí en razón de la amistad que tenía con él. Estos treinta mil pesos no me los devolvió, ~~[illegible]~~ pero si me devolvió dos mil pesos que le había prestado en el año 1963 para comprar una heladera.- -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - -

TESTADO: como tampoco: NO VALE

[signature]

D.m.No.775065

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los cuatro dias del mes Julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, Comparece el Sr. Heliquio Alves Castro Oriental, Casado, Mayor de edad domiciliado en la calle Itapebi 635 de esta Ciudad, que acredita identidad con Cred. Civica JCC 3496, a quien se le formulan las siguientes preguntas:- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Cual es su ocupación y cuanto gana por mes.- - - CONTESTO: Soy empleado de Noel David de Lima en el escritorio de Poncedeleón y Dutra y gano $78.350 por mes.-- -

PREGUNTADO(2): Que respuesta le dió al Sr. Carlos Berretta en oportunidad que el mismo se presento en el escritorio a quejarse porque unos animales habian sido planillados como machucados y por lo tanto rendirian menos.- CONTESTO: El Sr. Berreta manifestaba que sus animales habian salido de su establecimiento perfectamente bien, yo lo puse en contacto con el Sr. Lima quien me manifesto a posteriori que habia hablado con el Sr. Juan Andres Dutra, dandone la orden de liquidar esa tropa en forma normal como si no estuviera machucada.- - - - -

PREGUNTADO(3): Quien era la persona que tipificaba la carne, o sea quien determinaba si la carne estaba machucada o adolecia de algun defecto.- CONTESTO: El tificador de

carne en esa época era un funcionario del Ministerio de Ganadería y Agricultura cuyo nombre no recuerdo y este era el único que podía decir si la carne estaba machucada o no.- -

PREGUNTADO (4): En base a que documento se liquidaban las tropas en el momento a que hacemos referencia.- CONTESTO: Se hacían las liquidaciones en base a un documento que el tecnico tipificador de carnes le enviaba al Sr. Noel David de Lima quien luego me ordenaba hacer las liquidaciones en función de este documento.- - - - - -

PREGUNTADO (5): Como justifica entonces que el Sr. Noel David de Lima le ordenara liquidar una tropa como si fuera normal cuando en realidad el técnico del Ministerio de Ganadería y Agricultura la había clasificado como machucada.- CONTESTO: En realidad no entiendo los motivos pero yo como empleado cumplía las órdenes y el responsable era el Sr. David de Lima.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (6): Si en alguna oportunidad le entregó dinero al Sr. Celso Correa, en caso afirmativo, Cuanto, en que fecha, por orden de quien y como se documento.- CONTESTO: Le entregue $20.000.00, recibidos en efectivo de Noel David de Lima que Correa le había pedido para pagar dos cuotas atrasadas de una moto, en setiembre de 1972, despues el Sr. Lima firmo un recibo y se documento como salido por gastos generales.- - - - - - - - - - -

D.m.No.775069

PREGUNTADO(7): Si en alguna oportunidad sintió comentarios referentes a que el Sr.Noel David de Lima asegraba a los compradores bonificación por dentición.-CONTESTA: El Sr.Celso Correa el año pasado en agosto o setiembre me comento algo enojado que David de Lima estaba asegurando bonificaciónpor denticióna los probable vendedores de ganado.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(8): Si Correa le manifesto alguna vez que cobraba a los ganaderos por hacerles pasar animales boca llena por seis dientes.-CONTESTA: Textual no me lo dijo pero el siempre andaba preguntando cuando llegaban los cheque de bonificacion yultimamente unos das antes de ser detenido me manifesto que queria saber si habia llegado el Cheque de Bonificación de Martin Martnicorea pues le tenia que cobrar quinientos mil pesos.- - - -

PREGUNTADO(9): Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTO: Que no.- Leida que le fue la presente se ratifica yfirma en el lugar y fecha arriba indicados.- - - - - -

[signature]

D.m.No.775080

Oficio N°3/Salto/73

Salto 25 de Julio de 1973

Señora Juez Letrado de Instrucción de 1er.Turno:

Por el presente y continuando las averiguaciones a las cuales se hace referencia en Oficio No.1/Salto/973 y Memorandum adjunto pongo a su disposición a los detenidos MARTIN MARTINICORENA AMBROSONI y EDUARDO MUGUERZA CISA.-Adjunto elevo a Usted Memorandum en papel numerado D.m.No.775079 y actas labradas en papel numerado D.m.Nos.779828-779830-775104-775064-252258-779819-779820-775094 y documentación adjunta que consta.-

Asimismo elevo a Usted acta labrada a Usted a LUIS J.ARMSTRONG LARROQUE quien fuera ci ado como testigo.

Los detenidos se encuentran a su disposición en el Batallón de Infantería No. 7 Salto.-

Saluda a Usted atentamente

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Capitán

Menotti Ortiz

100
DPTO: I
PROC.
7/6/83

044

260049

D.e.No.775079

MEMORANDUM

MARTIN MARTINICORENA AMBROSONI

1.-Manifiesta que no lleva Planilla de Censo Ganadero Permanente en ninguno de sus establecimientos.-

2.-Manifiesta que el toma-edádes Celso Correa le habría dicho que si entrgaba ganado a Cyabaran él le podía hacer pasar boca-llena por seis dientes y que habría insinuado que debía pagarle mil pesos por anim animal ,estima que los animales que cobraron fraulentamente la bonificación fueron doscientos cincuenta,a posteriori se contradice en la cantidad de animales y dice no haber tratado retribución en dinero,sino que el soborno se haría efectivo en materiales,dinero o alguna garantía hasta alrededor de cien mil pesos.-

3.- EDUARDO MUGUERZA CASA

1.-No lleva Planilla de Censo Ganadero Permanente.-

2.-Manifiesta haber enviado ganado con dentición a un Frigorifico(no recuerda cual)y que no se le pagó;eso unido al comentario de que si no se arreglaba con los funcionarios actuantes no se cobraba.Al remitir ganado a Cybarán consulta con Noel David de Lima las dudas existentes en cuanto a los animales que estan cortando los dientes y éste lo a hablar con el Sr. Celso Correa,quien se encon-

traba en forma casi permanente en el escritorio de Ponce de León y Dutra, a pesar de ser du lugar de trabajo la playa de matanza del Frigorífico Cybaran, Correa le manifesto que los animales que estuvie an cortando los ocho dientes no entraban en bonificación pero que no se preocupara pues los haría entrar igual, ademas le insinuo que sin arreglo no cobraría aunque le correspondiera, la intención era cubrir solamente el 51% y lo sorprendió el cobrar bonificación por todo, le pagó a Correa ciento diez mil pesos y le manifestó que se olvidara de hacer tratos con él.-

LUIS J. ARMSTRONG LARROQUE

1.-No lleva Planilla de Censo Ganadero Permanente.-

2.-Manifiesta desconocer que existiera soborno para que sus tropas fueran bonificadas.-

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de de Delitos Económicos

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meireles

Capitán Menotti Ortiz

[illegible]

ACTA En la ciudad de Salto a los un día del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, el Sr. Martín Martinicorena Ambrosoni, oriental, mayor de edad, casado, domiciliado en la calle 18 de Julio No. 56 de esta ciudad, que acredita identidad con C.I. 25.231 (Salto) a quien se le formulan las siguientes preguntas:- - - - -

INTERROGADO (1): Que extención de campo explota y que cantidad de ganado tiene en los mismos aproximadamente.

CONTESTADO: Tengo diecinueve mil tres hectareas en Sopas sexta judicial de Salto, tres mil noventa y dos hectáreas en la octava sección judicial de Artigas toda de mi propiedad y además arriendo dos mil trecientos veinte hectáreas en la octava sección judicial del departamento de Artigas. Poseo aproximadamente doce mil quinientos vacunos y cincuenta y siete mil lanares.

INTERROGADO (2): Si a presentado declaraciones juradas y a pagado los impuestos nacionales y municipales.

CONTESTADO: Sí, me encuentro al día en los pagos de mis impuestos. -

INTERROGADO (3): Si la Planilla de Contralor Ganadero permanente se encuentra al día en todos los establecimientos que explota. - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTADO: No, no se lleva en ninguno de los estableci-

[illegible] 047 26004

mientos. -

[illegible] (4): [illegible] que frigoríficos vende habitualmente su produción. -

[illegible]: Vendo a Cybarán, Comargen y Melille. - - - -

[illegible] (5): Si en alguno de los frigoríficos antes nombrados se le pagaba algún tipo de sobre precio que implicara algún aumento sobre el precio oficial del ganado, en caso afirmativo explique que frigorífico lo hacía y que método usaba. - - - - - - - - - - - - - -

[illegible]: Vendía con un rendimiento fijo que luego de la matanza se ajustaba, las últimas tropas vendidas en estas condiciones fueron a Cybarán y frigorífico Melilla. -

[illegible] (6): Si en alguna oportunidad cobró prima por dentición. -

[illegible]: Si, cobré prima por dentición en el año mil novecientos setenta y uno en Cybarán y también en mil novecientos setenta y dos en este frigorífico. - - - -

[illegible] (7): Si el total de ganado que obtuvo prima por dentición se ajustaba a la realidad o en caso negativo que lo explique. - - - - - - - - - - - - - - - -

[illegible] en el año mil novecientos setenta y uno desconozco la cantidad de animales de seis dientes o menos porque no vi la tropa, en mil novecientos setenta y dos oportunidad de enviar la primera de las cuatro

D.m. No. 779830

tropas enviadas durante ese período, nos encontramos en la calle con el Sr. Celso Correa quien me dijo en la conversación que si yo entraba ganado a Cybarán él podía ~~xgarx~~ arreglarme la tropa pasando animales de boca llena por seis dientes y a la vez yo podía ayudarlo en la terminación de su casa dándole algunos pesos, me insinuó que el precio era de mil pesos por cabeza, a lo cual yo accedí, quedando de pagarle después en alguna oportunidad, cosa que nunca realicé. Estas cuatro tropas totalizaban seiscientos setenta y un animal de los cuales estimo que aproximadamente docientos cincuenta eran de boca llena y Correa los hizo pasar por seis dientes entrando por tanto en bonificación en forma incorrecta. - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Si recuerda el total de dinero cobrado por concepto de bonificación por dentición por tropas enviadas a Cybarán y donde hizo efectivo el cobro. - -

CONTESTA: De mil novecientos setenta y uno no recuerdo pero era poco dinero por ser chica la tropa, en mil novecientos setenta y dos cobré alrededor de ocho millones de pesos. -

PREGUNTADO (9): Si ha intentado vender a Cybarán directamente sin pasar por el escritorio de PONCE de LEON y DUTRA, sobre todo cuando se cobraba una comisión del dos por ciento por cuenta del vendedor. - - - - -

DPTO. PSO. 7/6/83

CONTESTA: Nunca no hice por ser cliente de Ponce de León y Dutra. -

PREGUNTADO (10): si tiene algo más que agregar. - - -

CONTESTA: Que no. -

Leída que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados. -

OTRO SI DIGO: Con referencia ~~ix~~ a la pregunta numero siete debo aclarar que la entrevista con el Sr. Celso Correa la tuve antes de enviar la primera tropa al frigorifico Cybarán. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Con relación a la pregunta número ocho aclaro que la mayoría de los mismos los hice efectivos en la cuidad de Salto retirando el cheque del escritorio de Ponce de León y dutra, y algunos en Montevideo retirando el cheque del mismo escritorio en Montevideo. -

[signature]

D.m.N°775104

ACTA: En la ciudad de Salto, a los diecinueve días del mes de julio del año mil novecineuta setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Martín Martinicorena Ambrosoni, cuyos demás datos constan en acta labrada el día primero del corriente mes de julio (Original en numerado serie D.m.N°779828) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto; a) triplicado de Depto, Sanidad - Veterinaria Nros. 0600; 0602; 0603; y 0605 del año 1972; b) "planilla para liquidación de haciendas vacunas" Nrs. 0067; 0070; 0071 y 0073; c) boleta de liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra por ventas realizadas al frig. Cybaran Nros. 4502 y4503; 4505 y4506; 4507 y 4508; y 4509; d) una boleta por liquidación en concepto de bonificación al ganado correspondiente a la tropa N° 10 por cien cabezas.- - - - - - - - - - -

CONTESTA: Que si que reconozco esta documentación, en señal de reconoci iento, las firmo y fecho en esta acto. Esta documentación corresponde a las tropas enviadas en la primera quincena de agosto de 1972 al Frig. Cybaran, por las cuales cobré bonificación previa "[illegible]" conversación con el tomaedades Celso Correa.- - -

PREGUNTADO(2): Si la tropa que envió al Frig, Cybaran

051

26004

en el año 1971 que constaba de alrededor de cincuenta novillos, y que cobró bonificación por dentición fué "arreglada" con Celso Correa o con el Sr.Noel David de Lima. CONTESTA: Que no. - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(3): Si tiene algo más que agregar.CONTESTA: Referente a lo expresado en el acta anterior deseo manifestar que en la conversación mantenida con el Sr.Celso Correa no se determinó ningún precio o valor al respecto. -

PREGUNTADO(4): Referente a lo manifestado en repuesta a la pregunta anterior cual sería la retribución tratada con el Sr.Celso Correa por hacer pasar animales de bocallena por seis dientes o menos,cosa que realizó con alrededor de doscientos cincuenta animales según se desprende de sus declaraciones del día 1º de julio del corriente año en papel numerado D.m.Nº779830. CONTESTA: De los paroximadamente doscientos cincuenta animales, ciento veintiuno fueron rechazados por bocallena,por el resto era la ayuda que yo le daría para la construcción de su casa. -

PREGUNTADO(5): Que entiende por ayuda para la construcción de su casa.CONTESTA: Se entiende por ayuda,lo que él me pidiera para continuar la construcción de su casa y yo considerara aceptable.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(6): Concrete que consideraría usted acepta-

.m.N°775064

ble entregarle a Correa como retribución por hacer pasar animales de bocallena por seis dientes o menos, si dinero o materiales, y en caso afirmativo hasta que cantidad. CONTESTA: Podría ser materiales, dinero o alguna garantía, por un monto de alrededor de cien mil pesos.- -

PREGUNTADO(7): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que no.- -

TESTADO: "arreglo": NO VALE

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- -

D.m.Nº252258

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veintinueve días del mes de junio del año mil novecientos setenta y - tres,ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos,comparece el Sr.Eduardo Muguerza Cisa,oriental,casado,mayor de edad,domiciliado en la calle Cerrito Nro.41,de esta ciudad,que acredita identidad con Cred.Civ. serie J.A.C. Nº2998,a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Si sabe o presume por que ha sido llamado a declarar. CONTESTA: Si de acuerdo a los comentarios que andaban en la calle,presume que será por el problema de la dentición en el Frig. CYBARAN.- - - -

PREGUNTADO (2):Que cantidad de campo explota la firma RAMON MUGUERZA E HIJOS de la cual usted es administrador, y cantidades aproximadas de ganados que hay en los mismos. CONTESTA: La firma explota mil ciento noventa hectareas en Arapey Grande (10ma.sec.Policial)propiedad de mi madre,Elida Cisa de Muguerza; mil cuatrocientas hectareas en Valentín,propiedad de Ramón Muguerza y María de los Angeles Rodriguez de Muguerza,este campo está ubicado en la 15ta.Sec.Policial. En cuanto a las cantidades aproximadas de ganado son las siguientes: mil ochocientos vacunos y tres mil ochocientos lanares.

PREGUNTADO (3): Si se encuentra al día en presentación de Declaraciones Juradas y pago de Impuestos Nacionales

y Municipales. CONTESTA: Que si, por le menes así ie cree.- -

PREGUNTADO (4): Si en les establecimientes que expleta la firma,se lleva al día la Planilla de Cense Ganadere Permanente. CONTESTA:Ne ia lleve perque tenía entendide que era ebligacién de les establecimientes sites en zenas fronterizas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (5): Relate que implicancia tiene en el preblema de dentición en el Frig.CYBARAN S.A. CONTESTA: Desee manifestar unes heches acaecides con anterieridad; Al mandar ganade con dentición a un frigerífice que ne recuerde;pere que cree que fué el FRAY BENTOS, ne se me liquidé la bonificación que cerrespendía,teniende yo la seguridad de que el ganade reunía las exigencias para cebrar la dentición(es decir el cincuenta y uno per ciente de la trepa meneres de seis dientes), De este heche estey abselutamente segure,per haber bequeade el ganade antes de su remisión. Al reclamar este ante el comprader,se me manifesté que ne tuve bonificación por que la clasificación de carnes ne llenaba las exigencias del Decrete de benificación. Este creé en mi una desconfianza en la aplicación cerrecta de les términes del Decreto, debe agregar,que era cementarie públice,que para censeguir la benificación per dentición habiá que "arreglar"con les funcienaries

D.m.N°779819

del Ministerio de Ganadería y Agricultura, que eran los encargados de clasificar los animales que entraban en el beneficio acordado por el Decreto. En este estado de ánimo, me encontraba en el momento de concretar la v venta de mi ganado al Frig. CYBARAN S.A. por intermedio del escritorio PONCE DE LEON Y DUTRA, representado en Salto por el Sr. Noel David de Lima. Al ofrecer mi ganado, consulté al Sr. Noel David de Lima, si los ganados que tenían dientes a punto de cortar, entraban en dentición o se tomaban por boca llena; Noel David de Lima, me manifestó que esto debía consultarlo con el Sr. Celso Correa, funcionario del Departamento de Tecnología del Ministerio de Ganadería y Agricultura, que cumplía funciones de toma-edades en el Frig. CYBARAN S.A. Sabiendo yo, que el lugar donde podía ubicar al Sr. Correa era el escritorio de PONCE DE LEON Y DUTRA, no recuerdo si al mismo día o al día siguiente, lo encontré (al Sr. Correa) lo llamé aparte, y frente a la farmacia sita al lado del escritorio en calle Sarandí, al que le comuniqué, que iba a mandar una tropa a CYBARAN; que los novillos eran todos de tres años; pero que algunos estaban cortando los dos últimos dientes, le consulté si estos novillos se tomaban por seis o por ocho dientes (boca llena). Correa me manifestó que los animales que tenían los dientes a punto de cortar, no entra-

ban en la bonificación acordada por el Decreto. Ante este hecho tuve dudas de que mi tropa cubriera el cincuenta y uno por ciento requerido por el Decreto, así se lo manifesté al Sr. Correa, quien me dijo que no me preocupara preocupara por eso, ya que él era el encargado de tomar las edades de las tropas, y que mediante un pago que se le efectuara a él, las tropas entrarían aunque no reunieran las exigencias del cincuenta y uno por ciento. Además insinuó, que aún en el caso de que llegaran al cincuenta y uno por ciento, sin este arreglo, la tropa no cobraría bonificación. La suma que me pidió, era de $2.000 (Dos mil pesos) por cabeza bonificada, y debería pagarse en el momento del cobro de la tropa, aproximadamente treinta días después de la matanza. Al día siguiente dela faena de esa tropa, y al - observar los resultados de la misma, constaté con sorpresa, que la totalidad del ganado había sido bonificado por dentición. Cobrado el monto de la tropa, fuí al escritorio de PONCE DE LEON Y DUTRA a buscar a Correa, le llamé a la calle, y en la calle Artigas, frente a "la Manija" le hice entrega de ciento diez mil pesos, y recuerdo que le manifesté algo así: "tome el dinero, y olvídese de hacer estos tratos conmigo". - - - - -

PREGUNTADO (6): Que monto cobró por bonificación, y donde recibió el mismo. CONTESTA: Cobré algo de sete-

D.m.N°779820

cientes mil pesos, recibí el cheque emitido por el Ministerio de Ganadería y Agricultura, en el escritorio de PONCE DE LEON Y DUTRA. - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (7): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: que no. -

Leída que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha indicados. -

Eduardo S. [illegible]

DPTO. I PROC. 7/6/73

Dn 775094

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dieciocho días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Eduardo Muguerza Cisa, cuyos demás datos constan en acta labrada el día veintinueve del mes de junio de mil novecientos setenta y tres y tres, en numerado D.m. No. 252258, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Si reconoce la documentación que se le exibe en este acto: a) El triplicado de boleta del Departamento de Sanidad Veterinaria, número 0610. B) Un formulario de Remesas de Compras del Banco República donde se especifica el monto de la bonificación obtenida. C) Boleta de Liquidación en concepto de Bonificación al Ganado, del Ministerio de Ganadería y Agricultura No. 04149, en la cual se especifica haber cobrado la suma de setecientos treinta y nueve mil quinientos pesos. D) Planilla de liquidación de una tropa de cincuenta y cinco novillos, del Escritorio Ponce de León y Dutra número 4516. F) Planillas para liquidación de haciendas Vacunas número 0078. G) Planilla de Rendimiento y Análisis de Tropas número 0078, (dicho número esta puesto a mano, siendo el original impreso 0966). H) Una copia de planilla de Adquisición de Haciendas número 4516. - - - - - - - - - - - - - - - -

059

CONTESTA: Que si, que las reconozco y en este acto las firmo y fecho en señal de reconocimiento. Esta documentación corresponde al envío de una tropa de cincuenta y cinco novillos al Frigorífico Cybarán, que ahora con los papeles a la vista, la identifico con la tropa que menciono en la respuesta dada a la pregunta número cinco del acta del veintinueve de junio de mil novecientos setenta y tres. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Que si tiene algo más que agregar. - -

CONTESTA: No. -

Leida que le fue se ratifica yfirma en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Eduardo L. Munguya [illegible]

D.m.Nº777925

ACTA: En la ciudad de Salto a los dos días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Luis J. Amstrong Larroque, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Artigas Nº678 Apto.702 de esta ciudad, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Que extensión de campo explota y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Tres mil quinientas hectareas en la 11va. Sección Judicial del Departamento de Salto y tres mil quinientas hectareas en la octava sección Policial del Departamento de Paysandú, ambos propiedad de mi esposa doña María Irene Olarreaga de Amstrong. En cuanto al ganado, lo estimo en tres mil quinientos vacunos y seis mil doscientos lanares. -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales. CONTESTA: Que sí. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3) Conserva la documentación que así lo pruebe y en caso afirmativo donde. CONTESTA: La Tengo en Montevideo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (4): Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en sus establecimientos. CONTESTA: Bueno, que ignoro deba llevarse fuera de mo-

DPTO. I PROC. (60) 7/6/83

na fronteriza.- -

PREGUNTADO (5): A que frigorfcos vende habitualmente su producción. CONTESTA: Ultimamente a Cybarán, y Nacional. También ha mandado a Fray Bentos,Canelones, Tacuarembó y Carrasco. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(5): Si en algunos de los frigoríficos mencionados se le pagaba algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado, y en caso afirmativo explique que frigorífico lo hacía y que método empleaba. CONTESTA: Creo que no. Quien puede responder esto es mi administrador Sr. - Yamandú Arburuas Nieto.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (6): Si ha cobrado bonificación por ganado precoz. CONTESTA: Que si,en tropas enviadas a Cybaren por agosto del año pasado.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(7): Si para obtener esta bonificación tuvo que pagar algo a alguien. CONTESTA: Que no, y que no tengo conocimiento de que otra persona haya pagado nada.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que no.- -

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.-

062 260047

ACTA: En Montevideo, a los veinticinco días del mes de junio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. FRANCISCO MIIATTURI, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Duvimioso Terra Nro. 1063, que acredita identidad con C.I. Nro. 1:337.016, a quien se le formulan las siguientes preguntas:- -

PREGUNTADO (1): Diga usted como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Está integrado por mi señora Cristina Benitedigo: García Benitez y mis hijos Jorge Andrés y Federico Javier. - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (2): Diga usted cuales son sus medios de vida. CONTESTA: El sueldo que obtengo en Ponce de León y Dutra, que es de $200.000,oo digo: $220.000,oo y el sueldo de mi señora, que es oficial tercera del Poder Judicial. -

PREGUNTADO (3): Diga usted que tareas realiza en el escritorio de Ponce de León y Dutra. CONTESTA: Sin tener una tarea específica, la función básica es encargado de contaduría. Liquido administrativamente todo el papeleo de los remates que realiza la empresa, llevo el control del procesamiento de los distintos auxiliares que componen la contabilidad de la empresa. Siendo funcionario de Ponce de León y Dutra, hasta fines de 1972, me dedicaba

casi exclusivamente a CYBARAN S.A.,y las tareas descriptas las desempeño desde entonces. Desempeño funciones en esta empresa desde 1961,a partir de 1965 hasta fin del 1972,gran parte de mi trabajo lo desarrollaba para CYBARAN S.A. Actualmente reviso las facturas que le son extendidas a CYBARAN S.A. por sus proveedores,con posterioridad a mi intervención,las facturas ante dichas son intervenidas por los auditores del Banco de la República.- -

PREGUNTADO (4): Diga usted como explica que siendo funcionario de PONCE DE LEON Y DUTRA haya prestado,y preste servicios a CYBARAN S.A.,y si percibe algo por esto. CONTESTA: Personalmente supongo que esta situación se debe a que los dueños de CYBARAN S.A.,son también dueños de PONCE DE LEON Y DUTRA. Normalmente trabajo bajo órdenes de Antonio Soto Vazques quien me encomienda las tareas a cumplir. Lo único que percibo es el sueldo que me paga PONCE DE LEON Y DUTRA. - - -

PREGUNTADO (5):Diga usted si conoce a otro empleado de la empresa que cumplan funciones en ambas firmas.-

CONTESTA: El Sr.Antonio Soto Vazques, y en general los empleados de contaduría realizan tareas para las dos empresas.Aclaro que empleados de CYBARAN S.A. realizan tareas para PONCE DE LEON Y DUTRA, o vice-versa.

PREGUNTADO (6):Diga usted si tiene algo que agregar.

D.M. 635710

CONTESTA: Que referente a las funciones desempeñadas por mi para CYBARAN S.A., mensualmente áfectúo la liquidación de aportes, cargas sociales y gravámenes a pagarse por intermedio del Banco de la República, de acuerdo al mecanismo del Decreto 402/71. Queda bajo mi cargo el control administrativo de las ventas a plaza de sub-productos en general. La orientación para las gestiones ante oficinas públicas. Controlo la liquidación de jornales. He viajado a Salto a colaborar en la orientación de la administración de Planta.- - Leida que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

D.s.Nro.635709

ACTA: En Montevideo, a los veinticinco días del mes de junio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Antonio Soto Vazquez, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Hipólito Yrigoyen Nro. 1516, que acredita identidad con C.I.Nro.451.238, a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO (1): Diga usted como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi esposa Perla Regueira de Soto y mis hijos Mario y Graciela. - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Diga usted cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Mi sueldo en la empresa PONCE DE LEON Y DUTRA, pero a partir del mes de junio, paso a percibir mi sueldo de la empresa CYBARAN S.A. Mi sueldo es digo: era de $315.000,oo en PONCE DE LEON Y DUTRA, y en CYBARAN S.A. a partir de junio es de $350.000,oo más un viático de $150.000,oo. Además mi señora esposa percibe una jubilación. - - - - - - - - - - - Mi hijo Mario, presta funciones en CYBARAN S.A. percibiendo $125.600 .

PREGUNTADO (4): Diga usted que tareas realiza. - - - -

CONTESTA: Recibo a los compradores de carne, los atiendo veo cuales son sus necesidades en cuanto al tipo de mercaderías etec, luego de tener el negocio propuesto lo consulto con el Sr. Juan Andrés Dutra, y si es conveniente solicitamos autorización a I.N.A.C. Me he re-

ferido a negocios de exportación de carnes de Cybaran tareas que he cumplido desde la fundación del Frigorífico. Admemás para CYBARAN S.A. realizo la programación d de embarques, llevo las cuentas corrientes bancarias, todos los formularios de declaraciones a I.N.A.C., concurro a las reuniones del Comité empresarial, y atiendo a distintos proveedrores que ofertetan mercaderías. Atiendo las ventas en pla_za de sub-productos.- - - -

PREGUNTADO (5): Diga usted como explica que la mayor parte de las tareas descritas las haya cumplido siendo empleado de PONCE DE LEON Y DUTRA, y por orden de quien las cumplió. CONTESTA: Quiero aclarar que en repuesta a la pregunta anterior, involuntariamente omití describir tareas que he cumplido para PONCE DE LEON Y DUTRA. Como ser: liquidación de remates, y concurrencia algunos de ellos (remates), atención de clientes, y la parte - financiera de la émppresa. En cuanto a la explicación que se me pide, creo que el motivo es que la preocupación de CYBARAN S.A. fué la de montar una planta frigorífica, dejando la organización final de la empresa una vez alcanzada esa meta. Estas funciones las cumplí por orden del Sr. Juan Andrés Dutra. Aclaro que físicamente, las dos empresas funcionan en el mismo local. - - - -

PREGUNTADO (6): Diga usted, como se establece la división de funcionarios de CYBARAN S.A. y de PONCE DE LEON Y

D.M.No.779838

DUTRA. CONTESTA: Por que revistan en planillas distintas;pero en la parte funcional los de PONCE DE LEON Y DUTRA dependen del Sr.Mario Seijas y los de CYBARAN S.A. de mi.Las tareas las cumplen en forma indistinta entre las dos empresas.- -

PREGUNTADO (7):Diga usted si CYBARAN S.A. compra haciendas directamente. CONTESTA: En su inmensa mayoría por intermedio de PONCE DE LEON Y DUTRA.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Diga usted que vinculaciones comerciales, tienen entre si ambas firmas, CONTESTA: Comercialmente CYBARAN S.A. compra casi exclusivamente las haciendas por intermedio de PONCE DE LEON Y DUTRA. - - - - - - -

PREGUNTADO (9): Diga usted que otras vinculaciones,además de las comerciales tienen entre sí ambas firmas.-

CONTESTA: Los principales accionistas de CYBARAN S.A. Juan Andrés Dutra y sucesión José Luis Dutra,son integrantes de PONCE DE LEON Y DUTRA.- - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (9): Diga usted quien dirige cada una de las firmas. CONTESTA: PONCE DE LEON Y DUTRA los Srs.José Vicente y Juan Andrés Dutra, y CYBARAN S.A. Juan Andrés DUtra. -

En este acto se retira un carpetín denominado:"Fotocopias de:Carta Poder de Cybaran S.A. a Antonio Soto Vazquez,Mario Seijas,Carlos Andrés Benino indistintamente"

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha

indicados. -

069 26004

D.m. Nº 005988

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veintinueve días del mes de junio del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Conjuntas, la persona que justificó ser Ruben D. Pereira, oriental, casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Artigas 393 Amo. Piso de esta ciudad, que acredita identidad con C.I. Nº25.450 (Salto) de profesión comerciante y hacendado, quien es interrogado del siguiente tenor: -

PREGUNTADO (1): Si tiene antecedentes en la justicia ordinaria. CONTESTA: Que si.- - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (2): En que fecha fué procesado y por que motivo. CONTESTA: Fué procesado en 1961, y el motivo de mi procesamiento, fué una inspección realizada en mi comercio por un inspector de apellido Pinasco. Este inspector constató una infracción referida a falta de timbres en Planillas de ventas al contado, labrando el acta correspondiente, que creo fué suscrita por mi esposa. Yo impuse de esto hecho al asesor letrado de nuestra firma, Dr. Holmes Gallero, que me manifestó que arreglaría este problema. Al día siguiente, estuvo el inspector Pinasco en mi comercio y levantó el acta que había labrado, con un cheque, cuyo importe no recuerdo, pero que era equivalente a la mitad de la multa.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Como se realizó el contacto con el ins-

pector. CONTESTA: De acuerdo a lo que dije anteriormente el encargado de tratar el arreglo con el inspector, fué el Dr. Holmes Gallero, dicho arreglo consistía en la ~~re~~-anulaci'on de la multa y el pago del 50% de la misma. Este arreglo me fué comunicado por el Dr. Holmes Gallero, supongo que fué acordado entre el inspector y el Dr. Holos Gallero digo: Holmes Gallero. - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (4): Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no. -

Leída que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha indicados. -

Of. Nº 4/Salto/73

Salto, ~~26~~ 30 de julio de 1973.-

Señora Juez Letrado de Instrucción de 1er. Turno:

Por el presente y continuando las averiguaciones a las cuales se hace referencia en Oficio No.1/Salto/973 y Memorandum adjunto pongo a su disposición a los detenidos OTTO DAVID DE LIMA PANIZZA y ULISES SERRA GAUDIN.- Adjunto elevo a Usted Memorandum en papel numerado serie D.m.775081 y actas labradas en numerados serie D.m. Nros.779831; 779835; -775087; 775038; 775074; 775066; 775062; 775068 y 775070, y además documentación que consta.- Emdo: "30": Vale.- Saluda a usted atentamente

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Capitán

Menotti Ortiz

D.m.No.775081

Salto 26 de Julio de 1973

MEMORANDUM

OTTO DAVID DE LIMA PANIZZA

1.-Manifestó conocer la condición de funcionario venal del Sr.Celso Correa. No admite haberlo sobornado; pero el hecho de que conociera esta condición,permite presumir que al solicitarle que le "defendiera la tropa" el soborno estaría sobre-entendido,máxime teniendo en cuenta que admitió haber sobornado a Correa,cuando éste era inspector de sarna.-

2.-Admite haber cobrado mayor bonificación que la esperada,lo que significaría su conocimiento de la maniobra consumada por Correa.-

ULISES SERRA GAUDIN

1) Correa le propuso consumar la maniobra, incluso trató precio por novillo bonificado.

2.- Si bien no tenía facultades para aceptarlo comunicó este hecho al Sr. Edmundo Donnelly, quien con posterioridad le ordenó la suma que debía pagar a Correa,materealizando el pago de la misma.

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Repreción de Delitos Económicos

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meireles

Capitán Menotti Ortiz

073

26004

D.E.N°779831

En la ciudad de Salto al un día del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, el Sr. Otto David de Lima Panissa, oriental casado, mayor de edad, domiciliado en la calle Uruguay N°1163 Piso 2 Apto. 10, que acredita identidad con Cred. Civ. Serie A.Q.A N° 5430, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (1): Que extensión de campo explota, y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA: Siete mil trescientas hectareas, propiedad de mi señora doña Martha Iriarte de David de Lima, ubicadas en la cuarta sección judicial y policial del Departamento de Artigas. En cuanto al ganado lo estimo en Siete mil seis- digo: cinco mil setecientos vacunos, más trescientos recientemente adquiridos que supongo ya deben estar en el campo, y mil doscientos lanares.- - - - - - -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y se encuentra al día en el pago de impuestos nacionales y municipales. CONTESTA: Que si, me falta la última cuota del Impuesto al Patrimonio unicamente, y además una cuota del IMPROME. - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (3): Donde se encuentra radicada la documentación que prueben sus pagos de impuestos. CONTESTA: Conservo algunos en mi poder, y otros se encuentran

en Montevideo, en el estudio Jurídico encargado de realizar los pagos y declaraciones. - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (4):Si la Planilla de Censo Ganadero Permanente se encuentra al día en el establecimiento que explota. CONTESTA: Que si.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (5): A que frigoríficos vende habitualmente su producción. CONTESTA: Indistintamente,soy vendedor con preferencia del Frig.Nacional. - - - - - - -

PREGUNTADO (6):Si en alguno de los frigoríficos alos que ha vendido ganado se le pagó algún tipo de sobreprecio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado, en caso afirmativo,que frigorífico lo hacía y que métodos empleaba. CONTESTA: En Octubre o noviembre de mil novecientos setenta y uno, vino a mi establecimiento el Sr. Mauro Sosa comprador del Frigorífico Nacional, quien me compró el ganado al bulto,aproximadamente docientas cincuenta reses, cuando recibí la liquitación de mi consignatario,pese a que la liquidación fué hecha sobre el peso del ganado, el precio se ajustó a lo que me ofreció el comprador. Estas liquidaciones pueden verse en mi consignatario, que es la firma Federico F.Arrosa. - - - - - - - - -

Deseo aclarar que en oportunidad de comprarme el ganado,el comprador del Nacional Sr.Sosa,me dijoque probablemente cuando recibiera el pago del ganado,cobraría

D.m.N°779835

una parte en la liquidación,y y el resto que completara la suma prometida,vendría aparte. En esta oferta también estaba presente el Sr.Abel Bortagaray. Una vez también el Frig.Tacuarembó a traves del Sr.Macedo,aseguró comprarme ganado con "dentición asegurada", y oí comentarios que este Sr.Macedo compró ganado en Salto en estas condiciones,fué por el mes de octubre del año pasado.- -

PREGUNTADO(8): Si en alguna oportunidad cobró bonificación por dentición. CONTESTA:En muchas oportunidades, desde 1968,en disrintos frigoríficos,pueden verse las constancias de esto en las oficinas tecnicas del Ministerio de Gnadería y Agricultura.- - - - - - - - -

PREGUNTADO(9): Si para lograr estas primas en alguna oportunidad tuvo que pagar a alguien,en caso afirmativo diga a quien y en que circunstancias.CONTESTA:Que no. Pero deseo explicar un hecho sucedido con el Sr. Celso Correa,funcionario del M.G.A. que prestaba funciones en el Frig.Cybaran. Conozco a Correa desde hace varios años,cuando se desempeñaba como inspector de sarna. Yo pensaba remitir una tropa de noventa novillos a Cybaran, por rasones que después explicaré tenía la casi seguridad de que el ganado reunía los porcentajes menores de seis dientes exijidos por el Decreto de dentición. Accidentalmente encontré a Co-

26004

rrea en calle Artigas entre Larrañaga y Sarandí a - quien manifesté "que me defendiera mi tropa". Posteriormente a la matanza de esta tropa, nuevamente encontré a Correa en la esquina de Artigas y Sarandí y le pregunté como había andado mi tropa y me dijo "no se, la cosa estaba brava por que hay inspectores de Montevideo", entonces le pregunté si mi tropa había llegado al porcentaje requerido para el cobro de dentición, y me dijo "si, dió sesenta" no sé si se fefirió a novillos o porcentaje.- -

PREGUNTADO(10): Cuantos animales de boca llena le hizo pasar Correa por seis dientes o menores, y si le dió o prometió algo por ello. CONTESTA: No le prometí nada, pero quizá él pensó que yo le daría algo. En cuanto al número de ganado de boca llena pasado por menos de seis dientes puede haber sido uno, tres o quince es algo que no puedo precisar por no haber boqueado el ganqdo.- -

PREGUNTADO(11): Si se sorprendió de la cantidad de novillos bonificados. CONTESTA: Que cobré por más ganado del que yo esperaba. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(12): Cuanto esperaba cobrar por bonificación. CONTESTA: Más o menos ochocientos mil pesos.- -

PREGUNTADO(13): Cuanto cobró y donde. CONTESTA: Cobré alrededor de novecientos cinco mil pesos, mediante un

D.m.Nº775087

Cheque del Minsterio de Ganadería contra el Banco de la República que retiré del escritorio Ponce de León y Dutra, y deposité en mi cuenta corriente en el banco UBUR.- -

PREGUNTADO(14): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que soy productor de novillos precoces, por que mi explotación está organizada para ese fin. Primero, hace unos cinco años adquirí mil doscientos vientres origen "Vichadero", y padrean desde esa fecha toros de las mejores cabañas del pais como ser Vichadero, Nueva Melem, y Rincón de Francia. Segundo doy un tratamiento especial a los terneros desde su nacimiento, tratándolos de una forma intensiva para que adquieran su máximo desarrollo en el estado de lactante, para ello se le inyecta periodicamente shok vitamínicos conjuntamente con Rumien y Cuajo, para que así adquieran el desarrollo del tercer estómago del lactante, lo que permite que al destete no sufra el cambio de alimentación. Al destete tienen reservado el mejor campo del establecimiento, de ahí pasan a la invernada donde adquieren un peso de quinientos cuando llega la primavera. Para probar esto ofresco una visita a mi establecimiento donde disponen de comodidades y balanza. El peso de quinientos kilos que adquieren cuando llega la primavera es a los tres años y medio.- - - - - - - - - -

26004

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- -

En estado se le formula al declarante la siguientes preguntas: Si tenía conocimiento del caracter de funcionario venal del Sr.Celso Correa.CONTESTA:El concepto generalizado era que Correa era"arreglable" es decir que mediante dinero no cumplía su función de contralor.- -

Desde que época estaba enterado de esta"cualidad"de Correa.CONTESTA: Desde el momento que se hizo público un sumario sufrido por Correa cuando prestaba funciones en el servicio de sanidad.De esto hace varios años. -

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- -

D.m.Nº775038

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veinte días del mes julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos E Económicos, comparece el Sr. Otto David de Lima, cuyos -demás datos constan en acta labrada el primer día del corriente mes de julio (Original en numerado serie D.m. Nº779811) a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: a) Planilla para liquidación de haciendas vacunas Nro.0179; b) boleta por liquidación en concepto de bonificación al ganado Nro.04348; c) planilla de liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra por ventas realizadas al Frig. Cybaran correspondiente a la boleta Nº4611. CONTESTA: Que sí, que en señal de reconocimiento las firmo y fecho en este acto. Corresponde a la tropa referida en mi declaración del día primero de julio.- - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Cuantos animales integraban la tropa bonificada. CONTESTA: Noventa y tres, según consta en los documentos por mi reconocidos.- - - - - - - - -

PREGUNTADO(3): Cuantos animales de seis dientes o menos tenía la tropa arriba referida. CONTESTA: No sé, pues no la boquié.- lo que si estoy seguro es que cubría el mínimo del cincuenta y uno por ciento, y que

los animales bonificados eran todos de seis dientes. Aclaro que me refiero a los animales correctamente bonificados.- -

PREGUNTADO(4): Explique y aclare que quiere significar cuando le dijo a Correa que le "defendiera su tropa". CONTESTA: Mi intención fué que en los animales dudosos no me "castigara". Considero animales dudosos a aquellos que al estar hinchando la encía para cortar el diente, puedan ser o no considerados con derecho a bonificación.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(5): Por que motivo esperaba cobrar ochocientos mil pesos por concepto de bonificación en esa tropa. CONTESTA: Porque que tomando un promedio del 60% de la tropa con dentición, a razón de trece mil pesos por animal bonificado, me corresponderían ochocientos mil pesos, y me sorprendió cuando cobré novecientos treinta y siete mil pesos que ahora con la liquidación a la vista puedo precisar exactamente.- - - - - - -

PREGUNTADO(6): Si cuando cobró la suma antedicha no presumió que Correa le había hecho pasar más animales de boca llena por seis dientes de lo previsto en los animales dudosos. CONTESTA: Si bien me llamó la atención la cantidad cobrada, no puedo saber si Correa atendió o no mi pedido por que nunca me dijo cuantos animales de boca llena habiá hecho pasar por animales de seis

dientes.- -

D.m.Nº775074

PREGUNTADO(7): Si conocía al Sr.Celso Correa,explique desde cuando,y que relaciones como funcionario estatal tuvo con él.CONTESTA: Conozco a Correa desde hace aproximadamente quince años,en esa época yo compraba ganado para embarcar a frigoríficos. Correa era inspector de sarna del Ministerio de Ganadería y Agricultura. En aquel entonces regía una disposición que establecía que el ganado que cruzara el Rio Negro,debía ser bañado,tuviera o no garrapata. Como el ganado que yo embarcaba era para ser faenado de inmediato,el hecho de bañarlo,hacía imposible que yo pudiera embarcarlo. Como conocía a Correa, le pedía al mismo,que me extendiera certificados que hicieran innecesario el baño, por lo cual,además de pagarle el viático correspondiente,le daba algunos pesos más. Aclaro que estos pesos más , incluían tareas fuera de la función de Correa,que desempeñaba para mi,como ser acondicionar el ganado y vigilarlo, ya que viajaba en los mismos camiones.- -
PREGUNTADO(8):A que frigoríficos vendía en esa época, y si sabía el destino de los animales.CONTESTA:Aclaro que yo compraba para el frigorífico y matadero "Las Moras",por eso la mayor parte de mis embarques eran para ese establecimiento. Además,cuando los precios me lo permitían,en muy pequeña escala,compraba gana-

do para mi, que posteriormente comercializaba en otros frigoríficos, como ser, Nacional, Sudamericano etc. En cuanto al destino del ganado, no puedo precisarlo, pero los comentarios eran que el destino era el mercado negro de canelones.- - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(9): Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no. -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - -

D.m.Nº775066

ACTA: En la ciudad de Salto a los tres días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevensión y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr.Ulises Serra Gaudín,oriental soltero,de veintisiete años de edad,domiciliado en la Avda. Apolón esq. Viera,que acredita identidad con Ced. digo:Credencial Cícica serie J.C.D. Nº5021,a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Que extención de campo explota, y que cantidad de ganado hay en el mismo. CONTESTA:No exploto ningún campo, soy empleado de la firma Juan A.Harriet qu explotaba cuatro estancias que totalizaban tres mil cuadras aproximadamente en las que había unos mil ochocientos vacunos y mil ochocientos lanares. Actualmente se han vendido todas estas estancias;pero queda un ganado ,alrededor de mil novillos,y algunos lanares. Los mil novillos se hizo un convenio con la firma Grasso Invernizzi y Pizzarrosa,cuyos términos ignoro,y los lanares,alrededor de mil seiscientos quedaron en la última estancia que se vendió con algún ganado de cria y unos novillitos.. El comprador de esta estancia es el Sr.Hermes Morales.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2):Si la firma en que trabajaba presentó declaraciones juradas,y se encuentra al día en el pago de impuestos nacionales y municipales.CONTESTA: No sé,el

encargado de esto era el Sr.Mañosa,que tiene una oficina en la calle Treinta y tres entre las calles Artigas y Rivera.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(3): A que frigoffficos vendía habitualmente la firma que usted trabajaba. CONTESTA:A fray Bentos, a San Jacinto,y a Cybarán.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(4): Si tiene conocimiento de que algunos de los frigoríficos nombrados haya pago algún tipo

de sobreprecio que implicara un aumento sobre el preci cio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado.CONTESTA: Que no,que no tengo conocimiento.

PREGUNTADO(5):Explique cuales eran sus funciones,atribuciones y de quien recibía órdenes.CONTESTA:Recorría las estancias,recogiendo las novedades de las mismas. Dosificaba el ganado,bañaba,vacunaba. Llevaba el comestible,el pago al personal. Daba orientaciones generales a los capataces. Recibía órdenes directas del Sr. Edmundo Donnally,yerno del Sr.Juan Harriet. Estas órdenes las trasmitía a los capateces.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO(6): Si tenía facultades para concretar - ventas de ganados.CONTESTA: Que no.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO(7): Quien las tenía.CONTESTA:El Sr.Edmundo Donnally. Después de concretar los negocios,tanto ventas como compras,me daba las órdenes a mi. A veces me apartaba determinados ganados para mandar a remates.

D.a.N°775062

PREGUNTADO(8):Tiene conocimiento de que alguna tropa remitida por la firma de que era empleado haya cobrado bonificación por dentición,en caso afirmativo,diga cuantos animales fueron remitidos,a que frigorífico,en que fecha y donde y quien concretó el negocio.CONTESTA: A Cybaran se envió una tropa de más o menos cien novillos,que cobró o mejor dicho supongo que cobró dentición. La fecha de la remisión de esta tropa no la puedo precisar,pero tiene que haber sido entre el mes de julio y ocutbre de 1972. El negocio fué concretado por el Sr.Edmundo Donnelly,supongo que en el escritorio - Ponce de León y Dutra.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(9):Si sabe si a esa tropa realmente le correspondía bonificación por dentición.CONTESTA: Yo recuerdo que boquié el ganado,y sin poder precisar cantidades,recuerdo que menos de la mitad cobrarían dentición.- -

PREGUNTADO(10): Y como entonces el ganado cobró dentición,si el mínimo requerido es de por lo menos el 51% de animales con derecho a bonificación. CONTESTA:Por que el funcionario del Ministerio de Ganadería que cumplía funciones de tomaedades en el Frig.Cybaran,Sr.Celso Correa hizo pasar unos cuarénta,estimo,animales de bocallena por menos de seis dientes.- - - - - - - -

PREGUNTADO(11): Si sabe si alguien dió o prometió algo

para que Correa procediera de esa forma. Si sabe, relate los hechos en detalle. CONTESTA: Correa estuvo en la esquina de calle Artigas y 25 de agosto, donde me encontró, me manifestó que se había enterado de que la firma Juan A. Harriet entraría en esos días un ganado a Cybarán, y que si el mismo no tenía "dentición", él, por mil pesos por novillo se la otorgaría. Yo le contesté que debía consultarlo con el Sr. Edmundo Donnally, cosa que hice, sin obtener ninguna repuesta. Poco tiempo después, el Sr. Donnally me dijo que le pagara creo que setenta mil pesos. Esta suma se la pagué a Correa con un cheque contra una cuenta corriente a mi nombre en el Banco la Caja Obrera. El talonario de la libreta que corresponde a este cheque, debe estar en el escritorio de la firma Juan A. Harriet, sito en la calle Larrañaga Nº446.- -

En este estado: Los funcionarios actuantes se trasladan a dicho escritorio acompañados del Sr. Ulises Serra Gaudín, donde practicado un registro, no fué posible ubicar el talonaria referido.- - - - - - - - -

PREGUNTADO (12): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que no.- -

Leída que le fué, en lugar y fecha indicados, se ratifica y firma.- -

Ulises Serra Gaudín

D.m.Nº775066

ACTA: En la ciudad de Salto, a los cuatro días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Ulises Serra Gaudín, cuyos demás datos constan en acta labrada el día tres de julio de mil novecientos setenta y tres, (original en numerado serie D.m.Nº775066) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: a)Planilla de liquidación de una tropa de sesenta novillos, confeccionada por el escritorio Ponce de León y Dutra a la firma Juan A.Harriet, correspondiente a la boleta Nº4968; b)Boleta de sanidad Nº0603; c)Planilla de liquidación de haciendas vacunas Nº0135; y d)Planilla de liquidación en concepto de bonificación al ganado Nº04311. CONTESTA: que sí, que la reconozco y en este acto las firmo y fecho en señal de reconocimiento. Esta documentación corresponde al envío de una tropa de sesenta novillos al Frig.Gybaran, que ahora, con los papeles a la vista, la identifico con la tropa de más o menos cien novillos que referí en la respuesta a la octava pregunta de mi declaración del día de ayer. - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si puede precisar el número de animales de boca llena que el Sr. Correa hizo pasar por

Ulises Serra Gaudín

DPTO. I 7/6/83

26004

animales con derecho a bonificación.CONTESTA: No pudo precisar el número exácto,pero tengo absoluta seguridad de que un número superior a la mitad era de boca llena.- -

PREGUNTADO(3): Es decir que sin la intervención del Sr.Correa,la tropa no hubiera cobrado bonificación. CONTESTA: Que no,no le hubiera correspondido .- - -

PREGUNTADO(4): Si reconoce cuatro talonarios de cheques utilizados que se le exhiben en este acto.CONTESTA: Que si. En señal de reconocimiento les firmo y fecho en este acto. Estas libretas corresponden a una cuenta corriente a mi nombre en Banco la Caja Obrera,cuyos movimientos corresponden en su mayoría a pagos realizados por mi,para la firma de la cual soy empleado.

PREGUNTADO(5):Si en estas libretas puede ubicar el talonario del cheque emitido para el pago de la suma acordada con el Sr.Celso Correa,de acuerdo a su repuesta a la onceava pregunta del acta labrada el día tres de julio de mil novecientos setenta y tres.CONTESTA:Si el talón es el número cuatrocientos cuarenta y cinco mil doscientos ochenta,y en señal de reconocimiento,lo firmo yfecho a su dorso. Aclaro que este cheque,como todos los emitidos para efectuar pagos de la firma,lo emití cumpliendo órdenes del Sr.Edmundo Donnally.- -

PREGUNTADO(6):Si el Sr.Edmundo Donnally tenía conoci-

DPTO. I 100 7/6/83

D.G.775070

MIENTO DE SU ARREGLO CON CORREA. CONTESTA: Que si, que lo tuvo desde el primer momento, lo aprobó, y me ordenó pagar a Correa. Sin que yo tuviera conocimiento de los animales bonificados, me ordenó pagar la suma de sesenta mil pesos. Esta suma la puedo precisar ahora, con el talón del cheque a mi vista.- - - - - -

Preguntado(7): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que si bien el Sr. Correa me propuso a mi "Arreglar" la devolución de la tropa que la firma de la que soy empleado, yo no tenía facultades para aceptar esta propuesta, y cuando pagué a Correa, lo hice cumpliendo una orden de mi patrón.- - - - - - - - - - - - - -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

Alcides Lena Gandin

Continuando investigaciones realizadas por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, referente a la comercialización de la carne en todas sus etapas, un equipo se trasladó a la ciudad de Salto, donde efectuó indagaciones a diferentes niveles, que arrojaron como resultado el esclarecimiento de una estafa realizada por un núcleo de poderosos hacendados al Ministerio de Ganadería y Agricultura.

Se detectaron además otro tipo de irregularidades en la comercialización de haciendas, que serán objeto de nuevas investigaciones con resultados altamente positivos para la recuperación moral del pais.-

El Ministerio de Ganadería y Agricultura a traves de su Departamento de Fomento Ganadero, con la finalidad de incentivar determinados tipos de ganados, otorga bonificaciones especiales a los hacendados que los produzcan, realizando en las playas de matanza, la correspondiente clasificación que determine que hacendados, o mejor dicho que tropas son merecedoras de estas bonificaciones.

Generalmente estas bonificaciones son acordadas a ganado joven que se faene en la época llamada de post-zafra, corriendo la clasificación del ganado por cuenta de un funcionario especializado del Departamento de Tecnología Animal, denominado tomaedades. Establece el Decreto correspondiente (224/972) que para tener derecho al bonificación, el cincuenta y uno por ciento de la tropa debe estar compuesto por animales de seis o menos dientes, y las tropas que reunan está condición, cobran treinta pesos por kilo de animal bonificado.

La maniobra detectada en la ciudad de Salto consistía, en que nueve hacendados, mediante el soborno del Sr. Celso Correa, funcionario tomaedades del Departamento de Tecnología animal del M.G.A., hacían pasar por ganado con derecho a bonificación, a ganado bocallena, es decir ganado por encima de cuatro años de edad.

Existen elementos y declaraciones que indican que el consignatario a traves del que se vendía el ganado, no sería ajeno a la maniobra, y que por el contrario, sería el instigador de la misma, llegando incluso a ofertar precios por el ganado, que incluia la bonificación por dentición.

Obran en este Cuerpo declaraciones de los implicados, de las que surge claramente la responsabilidad en los ilicitos investigados.

Otro aspecto detectado en la investigación, es el caracter de conjunto económico que existe entre el escritorio consignatario (Ponce de León y Dutra) y el frigorífico en el que se consumaron estas maniobras (Cybaran), lo que sería motivo de nuevas investigaciones.

Estas investigaciones están justificadas por los siguientes elementos:

a) Declaraciones de implicados en CYBARAN en el sentido de que CYBARAN a traves del Sr. Soto Vazquez, cobro sobreprecios obtenidos de exportaciones a Grecia.

b) La calidad de conjunto económico de las empresas PONCE DE LEON Y DUTRA con CYBARAN S.A. fundamentalmente en el momento de que se descontaba al

vendedor del ganado el dos por ciento por concepto de comisión al consignatario. PONCE DE LEON Y DUTRA era consignatario exclusivo y obligado de CYBARAN (no era posible vender a traves de otro consignatario ni directamente)

Los implicados a detner o indagar son: Antonio Soto Vazquez y Juan Andrés Dutra

Temas a indagar: a)Sobreprecio de exportaciones a Grecia(ver expediente COMARGEN.-

b)Compras de ganado con "dentición asegurada" (declaraciones de Angel A.Rebaina Berretta) Hacerles creer que el Sr.Noel David de Lima ya declaró.-

c)Diferentes desgrasos hechos en Cybarán de acuerdo al pais comprador (más y menos exigentes en cuanto a grasa) Este tipo de desgrase permitía que determinadas tropas rindieran más. Rendimientos asegurados???

d)Existen indicios de compras al bulto- No probado,solamente comentarios.

e)Consolidaciones en moneda extranjera (consultar a Ochs.)

f)Insumos. Pueden haber gastos falsos.

g)Consolidaciones por deudas de ganados (Decreto 402) sacar listas de acreedores de Salto y remitirlas a Meirelles para su verificación.

Una vez en marcha esta investigación,en la fecha prevista,terminar las actuaciones en Salto.-

Cap. [firma]

D.m.Nº775092

Salto 31 de julio de 1973

Señora Juez Letrado de Instrucción de 1er.Turno:

Por el presente y continuando las averiguaciones a las cuales se hace referencia en Oficio No.1/Salto/973 y Memorandum adjunto,pongo a su disposición a los detenidos FERNANDO PIEGAS DONDO y NOEL DAVID DE LIMA. Adjunto elevo a usted Memorandum en papel numerado serie D.m.Nº775083 y actas labradas en numerado serie D.m.Nros.779822; 779823; 779824; - 775089 y 775097 y documentación adjunta que consta.

Se adjunta además detalle de comisiones cobradas por el Sr.Noel David de Lima en el escritorio Ponce de Leon y Dutra y carpeta conteniendo fotocopias de Poder otorgado por Frig.Cyberen a Antonio Soto Vasquez, Mario Seijas y Carlos Andres Penino, y certificado - extendido por la Dirección General Impositiva .

El Sr.Noel David de Lima,no prestó declaraciones ante este Cuerpo,debido a un intento de suicidio,cuyos antecedentes fueron elevados al Juzgado Militar de Instrucción de Tercer Turno.-

Los detenidos se encuentran a su orden en el Batallón de Infantería Nro.7 Salto.-

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.

Capitán Menotti Ortiz

Of. Nº 5/Salto/973

DPTO. I PROC. 7/6/85

26004

093

3.- Envió a productores a hablar con el Sr. Celso Correa, según surge de las declaraciones de Enrique Castagno Guimaraens, Eduardo Maganeza Cica y Omar Dario Burutarán Pinedo. Cabe destacar que el Sr. Burutarán manifiesta que le dijo el Sr. Noel David de Lima "que hablara y arreglara" con Correa.

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meireles

Capitan Menotti Ortiz

DPTO: I
7/6/83

D.m.N°779822

ACTA: En la ciudad de Salto a los treinta días del mes de junio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Dondo, oriental, soltero, mayor de edad, domiciliado en la calle Dr. Soca 275 de esta ciudad, que acredita identidad con Cred. Civ. serie J.B.B. Nro. 3159, a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO (1): Que extención de campo explota el Sr. Fernando Piegas Riet, y del cual es usted administrador, y que cantidad de ganados hay en los mismos. CONTESTA: En la cuarta sec. del Departamento de Artigas aproximadamente sietemil cuatrocientas hectareas de propiedad y aproximadamente cuatro mil arrendadas. En la localidad de Patitas, Departamento de Artigas, alrededor de mil doscientas hectareas, arrendadas. En 7ma. sección policial de Paysandú, localidad de Tomas Paz, alrededor de dosmil trescientas hectareas, de esta extensión, alrededor de ciento veinte hectareas son de propiedad, y el resto es arrendado. Con respecto al ganado debe ser aproximadamente de diez mil vacunos, y once mil lanares.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales.-

CONTESTA: Que si, que todos.- - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTA (3): Si posee al día la Planilla de Censo Ganadero Permanente en todos sus establecimientos. CONTESTA: La que está al día es la de la cuarta sección del Departamento de Artigas, las otras no. - - - - -

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmente CONTESTA: Al Sudamericano, a Comargen, y Cybaran. - -

PREGUNTADO (5): Si en alguno de los frigoríficos antes nombrados, se le pagaba algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado, en caso afirmativo explique que frigorífico lo hacía, y que método aplicaba. CONTESTA: Que no. - - - - - - - -

PREGUNTADO (6): Si nunca cobró en los frigoríficos que menciona, bonificación por dentición, sobre-precio por kilo o le aseguraron rendimiento, evitando el régimen de segunda balanza. CONTESTA: Por dentición he cobrado en los frigoríficos Sudamericano y Cybarán. - - - - - - - -

PREGUNTADO (7): Que rendimiento habitual dan sus tropas. CONTESTA: Han dado el 56 a 58% como máximo. - - - - - - -

PREGUNTADO (8): Si tiene praderas o campo natural. CONTESTA: Tengo quinientas hectareas de praderas y en ocaciones se compran avenales de más o menos cien hectareas.

PREGUNTADO (9): Si nunca le ocurrió de enviar ganados que presuntamente entrarían en bonificación por dentición, sin que este beneficio le fuera otorgado, en caso afirmativo, cite fechas y frigorícos. CONTESTA: Aproxima-d

D.m.N°779823

damente en el año 1969 envié una tropa al frigorífico Sudamericano, la cual creía que le correspondía premio por dentición, y no me fué adjudicado.- - - - - -

PREGUNTADO (10): Si el pago de premio por dentición en los frigoríficos Sudamericano y Cybarán le significó alguna erogación de su parte. CONTESTA: En el caso de Frigorífico Sudamericano no; pero si tuve que pagar la suma de cien mil pesos por una tropa de doscientos nueve novillos que entró en agosto del año pasado a Cybaran.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (11): Explique como fué esta operación. CONTESTA: Como yo sabía que el Sr.Celso Correa era el toma-edades del Ministerio de Ganadería, le consulté si el ganado que tuviera cortando recién los echo - dientes le correspondía dentición, y me contestó que no. Revisé parte de la tropa, sacando los animales que estaban en esas condiciones, y le manifesté que si la tropa daba un buen porcentaje de bonificación, yo le haría un regla digo: regalo.- - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (12): Si anteriormente había realizado regalos a este Señor por favores que redundaran en su beneficio, y en caso negativo como se entero que el Señor Correa era accesible para este tipo de tratativas CONTESTO: A lo primero contesto que no, pero yo había sentido comentarios que con Correa se podía arreglar la dentición de la tropa, y ademas tenia la convicci

Prendo Vel... [illegible]

la dentición de la tropa, ademas tenía la convicción de que al ser ganado joven todo o casi todo tendría que obtener premio por dentición, al realizar este trato lo único que quería asegurarme era que esto ocurriera.- -

-PREGUNTADO(13): Si recuerda a quien le sintió esos comentarios referentes a que Correa era accesible para efectuar arreglos para obtener premio por denticion CONTESTO: Una vez escuche a unos camioneros de Montevideo que comentaban medio enojados que no conseguian viajes para montevideo pues todo el ganado iba pra Cybaran que daba bonificaciones que no correspondían. PREGUNTADO (14): A quien le ofreció usted en venta su ganado en el Frig.Cybaran. CONTESTA: Al Sr.Noel David de Lima, encargado del escritorio Ponce de León y Dutra. PREGUNTADO (15): Si el Sr.Noel David de Lima, le hizo referencia antes o después de cobrado el premio por dentición a la manera de obtener el mismo. CONTESTA: No nunca me hizo referencia a nada. - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (16): Donde, cuando y quien le hizo entrega del cheque correspondiente a la bonificación por dentición de los ganados de referencia. CONTESTA: En el escritorio de Ponce de León y Dutra, el empleado Alves, me hizo entrega del cheque por un monto de dos millones seiscientos mil pesos, y la fecha fué alrededor del mes de setiembre del ano pasado. - - - - - - - -

PREGUNTADO (17): Si en alguna otra oportunidad cobró

D.m.N°775089

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dos días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Dondo, cuyos demás datos constan en acta labrada el día treinta de junio de mil novecientos setenta y tres (original en numerado administrativo serie D.m. N°779822) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - -

PREGUNTADO (1): Diga usted donde se encuentra la documentación probatoria del pago de sus impuestos.-

CONTESTA: La carpeta referente a impuestos pagos en la Dirección General Impositiva, la tiene el Sr. Ferrere, domiciliado en la calle Washintong Beltran entre calles Artigas y Uruguay. Con respecto a comprobantes de pago de impuestos municipales, creo los tengo en mi domicilio.- -

PREGUNTADO (2): Diga usted concretamente si el pago de cien mil pesos al Sr. Celso Correa fué para que la tropa enviada por usted a Cybaran llegara a cubrir el cincuenta y uno por ciento exigido por el Decreto para tener derecho al cobre de dentición, o por el contrario el Sr. Correa hiso pasar novillos de boca llena por seis dientes para aumentar el porcentaje de animales bonificados y su tropa llegaba realmente

al cincuenta y uno por ciento. CONTESTA: No boquié el genado,pero tengo seguridad de que el cincuenta y uno por ciento tenía derecho a bonificación. El Sr.Correa hizo pasar novillos de boca llena por seis dientes para aumentar el porcentaje de bonificación, no pudiendo precisar el número de novillos en estas condiciones pero prodrían llegar a unos treinta. - - - - - -
PREGUNTADO (3): Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que el cobre de los dos millones seiscientos mil pesos además del cobro de bonificación por dentición incluía prima por rendimiento. - - - - - - - - - - -
En lugar y fecha arriba indicados,previa lectura de la presente,para su constancia se firma. - - - - - -

DPTO: I
8/6/83

D.m. Nro. 776097

Acta: En la ciudad de Salto, a los veintiún días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Mando, cuyos demás datos constan en acta labrada el treinta de junio de mil novecientos setenta y tres (original en numerado serie D.m. N°779822) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: A) Liquidación en concepto de bonificación al ganado, boleta N°04275; B) Liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Dutra correspondientes a las boletas 4539 y 4540; C) Planilla para liquidación de haciendas vacunas N°0103. CONTESTA: Que si, y que en señal de redonocimiento las firmo y fecho en este acto. Corresponden a la tropa de doscientos novillos digo: doscientos nueve novillos que envié al Frig. Cybaran en el mes de agosto de 1971 por la cual previamente había arreglado la dentición con el tomaedades Celso Correa de acuerdo a mi declaración del día treinta de junio.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si puede precisar cuantos novillos de bocallena y cuantos novillos de seis dientes componían

esta tropa, y concretamenté cuantos novillos de boca-

llena le hizo pasar Correa por novillos de seis dientes

CONTESTA: Yo no boquié el ganado antes de su envió,pero

recuerdo que "al corte"boquié cincuenta novillos entre

los cuales siete eran de bocallena;de mantenerse esta

proporción en el total de la tropa sería unos treinta

animales de bocallena, y como solamente salieronnueve,

deduzco que Correa hizo pasar ventiún novillos bocallena

por seis dientes.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(3):Concrete que quizo decir en su declaración

del treinta de junio cuando expresa"que si la tropa da-

ba un buen porcentaje,le haría un regalo a Correa".CON-

TESTA: Lo que quize expresar,es que si la tropa no lle-

gaba al cien por ciento de animales bonificados, le ha-

ría un reglao a Correa para que me hiciera pasar los ani-

males sin derecho a bonificación hasta completar la tropa

o el mayor número posible,por lo cual le entregué poste-

riormente cien mil pesos como declaré anteriormente.-

PREGUNTADO(4): Si tiene algo que agregar.CONTESTA: Que no.

Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha

indicados.- -

26004

D.m.Nº775093

Of.Nº6/Salto/973

Salto, 2 de agosto de 1973.-

Sra. Juez Letrado de 1ra.Instancia de 1er.Turno:

Por el presente y continuando las averiguaciones a las cuales se hace referencia en Oficio Nº1/Salto/973 y Memorandum adjunto,pongo a su disposición a los detenidos FERNANDO PISCAS DONDO y NOEL DAVID DE LIMA. Adjunto elevo a usted Memorandum en papel numerado serie D.m.Nº775083 y actas labradas en numerado serie D.m.Nros.779822; 779823; 779824; - - - 775089 y 775097, y documentación adjunta que consta.

Se adjunta además,detalle de comisiones cobradas - por el Sr.Noel David de Lima en el escritorio Ponce de Leon y Dutra, y carpeta conteniendo fotocopias de Poder otorgado por Frig.Cybaran a Antonio Soto Vasquez Mario Seijas y Carlos Andrés Panino, y certificado - extendido por la Dirección General Impositiva.

El Sr.Noel David de Lima,no prestó declaraciones ante este Cuerpo,debido a un intento de suicidio,cuyos antecedentes fueron elevados al Juzgado Militar de Instrucción de Tercer Turno.-

Los detenidos se encuentran a su orden en el Batallón de Infantería Nº7- Salto.-

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.-

GUILLERMO MEIRELLES

26004

D.m.N°775083

MEMORANDUM

Salto 27 de julio de 1973

FERNANDO PIEGAS DONDO

1.-Manifiesta que no llevé la Planilla de Censo Ganadero Permanente con exepción de la correspondiente al establecimiento sito en la 4ta.Sec.del Departamentò de Artigas.-

2.-Admite haber prometido un regalo al Sr.Celso Correa si su tropa daba un buen porcentaje de ganado bonificado,tener conocimiento de que Correa benefició indebidamente a alrededor de veintiún novillos,y de haber pagado en el domicilio de Correa, la suma de cien mil pesos.-

3.-Manifiesta que no era posible vender directamente al frig.Cybaran,evitando la intermediación del escritorio Ponce de León y Dutra.

NOEL DAVID DE LIMA

1.-Realizó compras de ganado con"rendimiento asegurado" según declaraciones de Martín Martinicorena - Ambrosoni.

2.-Relaizó compras de ganado "asegurando dentición" sin tener en cuenta la edad de los animales,según surge de las declaraciones de Omar Dario Burutarán Pascale, Angel Alfeo Robaina Berretta y Hesiquio Alves Castro.

3.-Envió a productores a hablar con el Sr.Celso Correa,según surge de las declaraciones de Enrique Castagno Guimaraens, Eduardo Muguerza Cisa y Omar Dario Burutarán Pascale. Cabe destacar que el Sr. Burutarán manifiesta que le dijo el Sr.Noel David de Lima "que hablara y arreglara" con Correa.

Por el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos

Sr. Edilberto Morales

Sr. Guillermo Meirelles

Capitan

Menotti Ortiz

D.m.N°779822

ACTA: En la ciudad de Salto a los treinta días del mes de junio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Dende, oriental, soltero, mayor de edad, domiciliado en la calle Dr. Geca 275 de esta ciudad, que acredita identidad con Cred.Civ. serie J.B.B. Nro.3159, a quien se le formulan las siguientes preguntas: -

PREGUNTADO (1): Que extención de campo explota el Sr. Fernando Piegas Riet, y del cual es usted administrador, y que cantidad de ganados hay en los mismos. CONTESTA: En la cuarta sec. del Departamento de Artigas aproximadamente sietemil cuatrocientas hectareas de propiedad y aproximadamente cuatro mil arrendadas. En la localidad de Patitas, Departamento de Artigas, alrededor de mil doscientas hectareas, arrendadas. En 7ma. sección policial de Paysandú, localidad de Tomas Paz, alrededor de dosmil trescientas hectareas, de esta extensión, alrededor de ciento veinte hectareas son de propiedad, y el resto es arrendado. Con respecto al ganado debe ser aproximadamente de diez mil vacunos, y once mil lanares.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (2): Si ha presentado Declaraciones Juradas y ha pagado los impuestos nacionales y municipales.- CONTESTA: Que si, que todos.- - - - - - - - - - - - -

Ismael Vaz Duc

PREGUNTA (3): Si posee al día la Planilla de Censo Ganadero Permanente en todos sus establecimientos. CONTESTA: La que está al día es la de la cuarta sección del Departamento de Artigas, las otras no. - - - - -

PREGUNTADO (4): A que frigoríficos vende habitualmente CONTESTA: Al Sudamericano, a Comargen, y Cybaran.- -

PREGUNTADO (5): Si en alguno de los frigoríficos antes nombrados, se le pagaba algún tipo de sobre-precio que implicara un aumento sobre el precio oficial del ganado, en caso afirmativo explique que frigorífico le hacía, y que método aplicaba. CONTESTA: Que no. - - - - - - - -

PREGUNTADO (6): Si nunca cobró en los frigoríficos que menciona, bonificación por dentición, sobre-precio por kilo o le aseguraron rendimiento, evitando el régimen de segunda balanza. CONTESTA: Por dentición he cobrado en los frigoríficos Sudamericano y Cybarán. - - - - - - - -

PREGUNTADO (7): Que rendimiento habitual dan sus tropas. CONTESTA: Han dado el 56 a 58% como máximo. - - - - - -

PREGUNTADO (8): Si tiene praderas o campo natural. CONTESTA: Tengo quinientas hectareas de praderas y en ocasiones se compran avenales de más o menos cien hectareas.

PREGUNTADO (9): Si nunca le ocurrió de enviar ganados que presuntamente entrarían en bonificación por dentición, sin que este beneficio le fuera otorgado, en caso afirmativo, cite fechas y frigorícos. CONTESTA: Aprecio é

D.m.Nº779823

damente en el año 1969 envié una tropa al frigorífico Sudamericano,la cual creía que le correspondía premio por dentición, y no me fué adjudicado.- - - - - -

PREGUNTADO (10): Si el pago de premio por dentición en los frigoríficos Sudamericano y Cybarán le significó alguna erogación de su parte. CONTESTA: En el caso de Frigorífico Sudamericano no; pero si tuve que pagar la suma de cien mil pesos por una tropa de doscientos nueve novillos que entró en agosto del año pasado a Cybaran.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (11): Explique como fué esta operación. CONTESTA: Como yo sabía que el Sr.Celso Correa era el toma-edades del Ministerio de Ganadería,le consulté si el ganado que tuviera cortando recién los echo - dientes le correspondía dentición, y me contestó que no. Revisé parte de la tropa,sacando los animales que estaban en esas condiciones, y le manifesté que si la tropa daba un buen porcentaje de bonificación,yo le haría un regla digo:regalo.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (12):Si anteriormente había realizado regalos a este Señor por favores que redundaran en su beneficio,y en caso negativo como se entero que el Señor Correa era accesible para este tipo de tratativas CONTESTO:A lo primero conteste que no,pero yo había sentido comentarios que con Correa se podía arreglar la dentición de la tropa,y ademas tenia la convicci

Fernando Vieira Pérez

la dentición de la tropa,además tenía la convicción de que al ser ganado joven todo o casi todo tendría que obtener premio por dentición,al realizar este trato lo único que quería asegurarme era que esto ocurriera.- -

-PREGUNTADO(13):Si recuerda a quien le sintió esos comentarios referentes a que Correa era accesible para efectuar arreglos para obtener premio por dentición

CONTESTO:Una vez escuche a unos camioneros de Montevideo que comentaban medio enojados que no conseguían viajes para Montevideo pues todo el ganado iba pra Cybaran que daba bonificaciones que no correspondían.

PREGUNTADO (14): A quien le ofreció usted en venta su ganado en el Frig.Cybaran. CONTESTA: Al Sr.Noel David de Lima,encargado del escritorio Ponce de León y Dutra.

PREGUNTADO (15): Si el Sr.Noel David de Lima,le hizo referencia antes o después de cobrado el premio por dentición a la manera de obtener el mismo. CONTESTA: No nunca me hizo referencia a nada. - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (16): Donde,cuando y quien le hizo entrega del cheque correspondiente a la bonificación por dentición de los ganados de referencia. CONTESTA: En el escritorio de Ponce de León y Dutra,el empleado Alvez, me hizo entrega del cheque por un monto de dos millones seiscientos mil pesos, y la fecha fué alrededor del mes de setiembre del año pasado. - - - - - - - - -

PREGUNTADO (17): Si en alguna otra oportunidad cobró

D.m.N°779824

premio por dentición de ganados enviados a Cybaran y en caso afirmativo si tuvo que pagar algo al toma-dodos o si le hizo algún regalo. CONTESTA: Si en 1970 cobré prima por dentición, y no tuve que pagar nada, ni hacer regalo a nadie. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (17): Si ha intentado vender directamente a Cybaran sin pasar por el escritorio de Ponce de Leon y Dutra, sobre todo cuando se cobraba una comisión del dos por ciento al vendedor. CONTESTA: Nunca lo intenté por que no se podía, los ganados a Cybaran unicamente entraban a traves del escritorio de Ponce de Leon y Dutra.- -

PREGUNTADO (18): En que fecha aproximadamente le efectuó el pago de los cien mil pesos al Sr.Celso Correa, y donde se entrevistó con él. CONTESTA: Después de cobrada la bonificación, alrededor de setiembre octubre, le pague en su domicilio. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO (19): Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no.- -

Leída que le fué, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados. -

[signature]

DPTO. PRO. 2/6/83

D.m.N°775089

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dos días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Dondo, cuyos demás datos constan en acta labrada el día treinta de junio de mil novecientos setenta y tres (original en numerado administrativo serie D.m. N°779822) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - -

PREGUNTADO (1): Diga usted donde se encuentra la documentación probatoria del pago de sus impuestos.-

CONTESTA: La carpeta referente a impuestos pagos en la Dirección General Impositiva, la tiene el Sr. Ferrere, domiciliado en la calle Washintong Beltran entre calles Artigas y Uruguay. Con respecto a comprobantes de pago de impuestos municipales, creo los tengo en mi domicilio.- -

PREGUNTADO (2): Diga usted concretamente si el pago de cien mil pesos al Sr. Celso Correa fué para que la tropa enviada por usted a Cybaran llegara a cubrir el cincuenta y uno por ciento exigido por el Decreto para tener derecho al cobre de dentición, o por el contrario el Sr. Correa hizo pasar novillos de boca llena por seis dientes para aumentar el porcentaje de animales bonificados y su tropa llegaba realmente

[illegible]

Acta: En la ciudad de Salto, a los veintiún días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Sr. Fernando Piegas Damón, cuyos demás datos constan en acta labrada el treinta de junio de mil novecientos setenta y tres (original en numerado serie D.s. N°779822) a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si reconoce la documentación que se le exhibe en este acto: A) Liquidación en concepto de bonificación al ganado, boleta N°04275; B) Liquidación de haciendas del escritorio Ponce de León y Gutra correspondientes a las boletas 4539 y 4540; C) Planilla para liquidación de haciendas vacunas N°0103. CONTESTA: Que sí, y que en señal de reconocimiento las firmo y fecho en este acto. Corresponden a la tropa de doscientos novillos digo: doscientos nueve novillos que envié al Frig. Cybaran en el mes de agosto de 1971, por la cual previamente había arreglado la dentición con el toma-éndes Celso Correa de acuerdo a mi declaración del día treinta de junio.- - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(2): Si puede precisar cuantos novillos de boca llena y cuantos novillos de seis dientes componían

esta tropa, y concretamente cuantos novillos de boca-
llena le hizo pasar Correa por novillos de seis dientes
CONTESTA: Yo no boquié el ganado antes de su envió,pero
recuerdo que "al corte"boquié cincuenta novillos entre
los cuales siete eran de bocallena;de mantenerse esta
proporción en el total de la tropa sería unos treinta
animales de bocallena, y como solamente salieronnueve,
deduzco que Correa hizo pasar ventiún novillos bocallena
por seis dientes.- -
PREGUNTADO(3):Concrete que quizo decir en su declaración
del treinta de junio cuando expresa"que si la tropa da-
ba un buen porcentaje,le haría un regalo a Correa".CON-
TESTA: Lo que quise expresar,es que si la tropa no lle-
gaba al cien por ciento de animales bonificados, le ha-
ría un regalo a Correa para que me hiciera pasar los ani-
males sin derecho a bonificación hasta completar la tropa
o el mayor número posible,por lo cual le entregué poste-
riormente cien mil pesos como declaré anteriormente.-
PREGUNTADO(4): Si tiene algo que agregar.CONTESTA: Que no.
Leída que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha
indicados.- -

[signature]

D.m.Nº871058

Of.Nº7/Salto/973

Salto,3 de agosto de 1973.-

Sra.Juez Letrado de 1ra. Instancia de 1er.Turno:

Por el presente y continuando las averigua ciones a las que se hace referencia en el Oficio Nº1/ Salto/973 y Memorandum adjunto,remito a usted los si guientes elementos:

a) Nota remitida a este Cuerpo por la dirección del Gran Hotel Salto.-

b) Acta labrada ante este Cuerpo en numerados serie D.m.Nros.871056 y 871057.-

Saluda a usted atentamente

Por el Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.-

Guillermo Meirelles

7/6/83

Salto 2 de agosto de 1973

Sr.
Presidente del Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos.-

Batallón de Infantería Nº7

Salto

De acuerdo a lo solicitado verbalmente por el funcionariod de ese Cuerpo, Sr. GUILLERMO MEIRELLES, la dirección de este Hotel le hace saber que: el Sr. EDMUNDO DONNELLY permaneció alojado en el mismo en las siguientes oportunidades:

Desde el 17 de agosto de 1972, en que comparte la misma habitación con el Sr. EDGARDO STRUPENI, hasta el 21 de agosto inclusive, y desde el 21 de setiembre de 1972 hasta el 24 de setiembre de 1972.- En esta última oportunidad también se alojó con un acompañante del cual no se conocen sus datos personales por venir acompañado por el Sr. Edmundo DONNELLY ya que al ser este cliente del Hotel,no se consideró necesario hacerlo.-
Sin otro motivo, lo saluda atte.-

Fdo. Jacinto Méndez Requena.-

PROC. 7/6/73

26004

D.m.Nº871056

ACTA: En la ciudad de Salto, a los dos días del mes agosto del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de de Delitos Económicos, comparece la Srta. Rossura digo: Cándida Rossura Perez, oriental, soltera, mayor de edad, domiciliada en la calle Dr. Morquio Nº191 de esta ciudad, con Credencial Cívica serie J.A.D. Nº3593, a quien se le formulan las siguientes preguntas: - - - - - -

PREGUNTADO(1): Si conoce al Sr. Edmundo Donnelly, y si tuvo alguna relación de dependencia con el mismo.--- CONTESTA: Que si. Yo era empleada de la firma Harriet y Ubici S.A. hasta que se liquidó a fines del año - 1971. Trabajé posteriormente con la firma Juan Harriet, hasta marzo de 1973. El Sr. Edmundo Donnelly era representante de la firma Juan Harriet, es yerno del principal.- -

PREGUNTADO(2): Diga usted de quien dependía cuando trabajó en la firma Juan Harriet, y quien le daba - órdenes. CONTESTA: El Sr. Edmundo Donnelly era el patrón. -

PREGUNTADO(3): Diga usted si en la firma Juan Harriet además de usted, trabajaban otras personas, y quienes eran, y cuales las tareas que desempeñaban. CONTESTA: El Sr. Eudecindo Durán, que trabajó hasta junio de 1972, posteriormente el Sr. Ulises Serra Gaudín desempeñó el

mismo cargo,que era de administrador de los campos,

Otras personas que trabajaban en la empresa eran los peones rurales,los cuales unicamente conozco por sus nombres en las planillas de sueldos.- - - - - - - -

PREGUNTADO(4): Diga usted si el Sr.Ulises Serra Gaudín recibía órdenes de usted, y en caso negativo de quien las recibía.CONTESTA: Las ordenes recibía,digo: las recibía del Sr.Edmundo Donnelly, a mi unicamente me daba comprobantes de pagos que hacía el Sr.Serra para que yo los ordenara y los entregara al Cr.Pedetti.- -

PREGUNTADO(5): Si tiene conocimiento que el Sr.Edmundo Donnelly ordenó pagar al Sr.Serra la suma de sesenta mil pesos al Sr.Celso Correa.CONTESTA: Que no.- -

PREGUNTADO(6): Si cuando el Sr.Serra le entregó los comprobantes de gastos correspondientes a los meses de agosto y setiembre de 1972,vió un comprobante por la suma de sesenta mil pesos.CONTESTA: Yo me limito a ordenar los comprobantes,clasificando los mismos por rubros.- -

PREGUNTADO(7): Si el Sr.Serra podía realizar gastos sin comprobantes.CONTESTA: Yo ordenaba unicamente los comprobantes que me daba Serra, ignorando sobre que suma debía él rendir cuentas a su patrón,es decir al Sr.Donnelly. Aclaro esto a vía de ejemplo,el Sr.Donne-

D.m.N°871057

lly entregaba una suma de dinero al Sr.Serra,supongamos un millón de pesos,el Sr.Serra a mi me entregaba comprobantes por novecientos mil pesos, yo no podía saber que faltaban cien mil,pues no sabía cuanto le había entregado Donnelly a Serra. Aclaro que los Sre. Donnelly y Serra nunca hablaban de negocios en el escritorio donde yo trabajaba.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO(8): Si tiene algo que agregar.CONTESTA:Que no.- -

Leida que le fué,se ratifica y firma en lugar y fecha arriba indicados.- [firma] - - - - -

DPTO: I
7/6/83

Formulario B

Fecha de confección: ___________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
ACHIGAR LARRE, Bernardo	26004	83	4-6 a 10	10693	00
[illegible]				~~10694~~	
ALVEZ CASTRO, Henquio	26004	83	41 a 43 y 94	10695	00
AMSTRONG LARROQUE, Ruis	26004	83	44-46 a 462	10696	00
ARBURAUS NIETO, [illegible]	26004	83	18 a 15 27 al 33	10697	00
BURUTARAN PASCALE, Omar Mario	26004	83	3-11 al 17, 34 y 35	10698	00
[illegible]				~~10699~~	

122 | 122 26004

1/1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I
(FE)

Montevideo, 15 de Abril de 1983.-

MEMORANDUM

Habiéndose solicitado en la fecha, en forma telefónica información a la D.N.I.C., referente a la persona BERRO Bernardo Pedro, informan lo siguiente:

BERRO RODRIGUEZ, Bernardo Pedro
C.I. Nº 1.250.644
R.F. Nº B 563.337
Fecha y lugar de Nacimiento: 10.9.53 Montevideo
Profesión: Procurador
Hijo de: Bernardo y Susana
Domicilio: Rivera 5099 Secc 11 (1978)

BERRO OLIVERA, Bernardo Pedro
C.I. Nº 497.548
R.F. Nº Ileg.
Fecha y lugar de Nacimiento: 2.11.27 Montevideo
Profesión: Abogado (ONDA)
Hijo de: Pedro y María
Domicilio: Mar del Plata 1742

BERRO GARAT, Pedro Pablo
C.I. Nº 174.694
R.F. Nº A 572.258 (1970)
Fecha y lugar de Nacimiento: 29/6/903 Treinta y Tres
Profesión: Abogado
Hijo de: Pedro y Josefa
Domicilio: República del Perú 1139

Por Sección Biográfico
Sgto. Néstor Aldabalde

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 16 ABR. 1983
Pasa a Sec. Biográfica
No. de Orden 26005

801/2

21/IV/83
DPTO: I
PB
(FE)

Formulario B

Fecha de Confección: 21/10/83

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	N. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BERRO OLIVERA, Bernardo Pedro.	26005	83	01	9077	FE
BERRO BARAT, Pedro Pablo	26005	83	01	9078	FE
BERRO RODRIGUEZ, Bernardo Pedro	26005	83	01	9079	FE

002/2 26005

575.

1/10

Presidencia de la República Oriental del Uruguay
Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión

Nota No
728/83/D.

Montevideo, 14 de abril de 1983

FI PC-OCOA UJC (C)
DII Agte Melgar

Señor 2o. Sub-Director
del Servicio de
Información de Defensa
Cnel. Juan C. Curutchet
Presente.-

De su consideración:

En cumplimiento de los Decretos Nos. 293/78 de 26 de mayo de 1978 y 503/81 de 2 de octubre de 1981 se solicita el aval -- pertinente sobre las personas cuya nómina se transcribe:

ASIS CREMEL, Ma. del Carmen
GOYCOCHEA CAMACHO, Oscar Santiago
KASDORF GLASER, Helmut
NORBIS GRATTAROLA, Horacio
PACHECO BELOQUI, Raquel
SOLANA TRAS, Margarita
RAINERI GUEDES, Ethel
UGARTEMENDIA ETCHEBARNE, José Luis
WEINBERGER BANNER, Marcelo Jaime

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondientes a los datos personales brindados por los solicitantes.-

Saluda a Vd. atentamente,

POR EL SECRETARIO DE ESTADO Y POR SU ORDEN

Cnel. RUBEN BARBI
Director General

mg

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de Entrada 19/4/83
Pasa a I
No. de identificación 2231

Fecha de Entrada 19/4/83
813

001/18

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR. 1983
Pasa a Jle. SE-PLA-CO.OP
No. de Orden 26011

(CC) 20/4/83

Trámite Urgente

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

DJI s/A

FJ
DC
OCOA
UJC

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

ASIS — CREMEL — MARIA DEL CARMEN
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 30/julio/1955 — Tacuarembó(Uruguay) — soltera
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.391.320 de Montevideo C. Cívica BLB 26.094

4. Organismo (s) donde trabaja:

5. Cargo que desempeña: Ejercicio liberal de la profesión de Escribana.-

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
Facultad de Notariado, PROCURADORA, y ESCRIBANA PUBLICA.

7. Domicilio particular: Brito del Pino 1.397. Montevideo

8. Teléfono particular: 41.39.74. Oficina ------ Otros ------

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: DECIMO CURSO DE DERECHO INTERNACIONAL

2. Institución y lugar en que se desarrollará: COMITE JURIDICO INTERAMERICANO RIO DE JANEIRO (BRASIL)

3. País u organismo que ofrece la beca: ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

4. Fecha de comienzo de la beca: 1/Ag/983 Fecha de término: 26/Ag/983

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Decano de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales.-

582 — 26011 — CC 28/4/83

26011.

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

PARA la especialización en materia de contratos de transporte terrestre y marítimo internacional de mercaderías, habiendo cursado Derecho Internacional Privado, en la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, y teniendo como posibilidad intervenir en dichos contratos, dentro del ejercicio de mi profesión, en las Empresas cuyo giro se relaciona con el transporte internacional de mercaderías.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP. I
PROCESADO
CC

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[firma]
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1216/79

Trámite Urgente

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

Pegue una foto reciente aquí

DJS

PCO
OEOA
UJC } (c)
FJ

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. GOYCOECHEA — Apellido Paterno; CAMACHO — Apellido Materno; Oscar Santiago — Nombre(s)
2. 25/mar/934 — Fecha de nacimiento; Tacuarembó-Uruguay — Lugar; Casado — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 676.317 de Montevideo Cred. Cívica BGA 3576
4. Institución a que pertenece: ANTEL
5. Cargo que desempeña: Analista de Sistemas a cargo de Procesamiento de la Gerencia de Sistemas.
6. Domicilio particular: Bulevar Artigas 628 apto. 703.

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: 6º Seminario Latinoamericano de Datos (Area de Sistemas en la Empresa)
2. Lugar en que se desarrollará: Buenos Aires-Rpca. Argentina
3. Fecha de iniciación: 18/abr683 Fecha de culminación: 22/abr/83
4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Oscar Goycoechea
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

004

26/4/83 (CC)

Imp. Nacional 496/81

260111

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.



DII C/A

PC
OCOA?
UJC
PII

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. KASDORF — GLASER — HELMUT
Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 16.11.19 — Montevideo — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 345.358 de Montevideo Cred. Cívica BQA 10248

4. Institución a que pertenece: Facultad de Medicina

5. Cargo que desempeña: Director del Depto. de Oncología

6. Domicilio particular: Buschental 3467

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Proyecto de clasificación de TNM

2. Lugar en que se desarrollará: GINEBRA SUIZA

3. Fecha de iniciación: 7.5.83. Fecha de culminación: 11.5.83.

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Kasdorf
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: Autorizado por Resol. 1046/82/Sid de 24 de Marzo de 1982

Imp. Nacional 496/81

005 — 28/4/83 — 260117

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue aquí una foto reciente

DJI S/A
PC
OCOA
FI
UJC (c)

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. NORBIS — GRATTAROLA — Horacio
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 2 de agosto de 1954 — Paysandú — casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.550.268 - 1 de Paysandú C. Cívica KAA 28421

4. Organismo (s) donde trabaja: Facultad de Agronomía

5. Cargo que desempeña: Ayudante de la Cátedra de Bovinos de Leche, con Dedicación Total.

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
Ingeniero Agrónomo

7. Domicilio particular: calle Montevideo Nº 742 - Paysandú

8. Teléfono particular: 2190 Oficina 3681 Otros -----

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: "Modelos de Simulación en Producción Lechera.

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Pontificia Universidad Católica de Chile.

3. País u organismo que ofrece la beca: O.E.A.

4. Fecha de comienzo de la beca: setiembre 1983 Fecha de término: setiembre 1985

5. Autoridad que patrocina la candidatura: [firma] Ing. Agr. [illegible]

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Formación técnica y de investigación en metodología de simulación en Producción Lechera.

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

1. Materia: ...
   Institución y lugar en que se usó: ...
   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...
2. Materia: ...
   Institución y lugar en que se usó: ...
   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...
3. Materia: ...
   Institución y lugar en que se usó: ...
   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

DEP. I PROCESADO CC

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

...

Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: ... Firma: ...

Fecha: ...

Nota de la División Cooperación Internacional: ...

...

...

...

Imp. Nacional 1216/79

260113

FORMULARIO N° 2

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

Pegue una foto reciente aquí

DIJ 7/4

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. PACHECO — BELOQUI — Raquel
Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 3.1.56 — Montevideo — ---
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 29.939 de Tacuarembó Cred. Cívica AUB 10.366

4. Institución a que pertenece: Facultad de Medicina

5. Cargo que desempeña: Ayudante

6. Domicilio particular: Garibaldi 2595 apto. 3

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Entrenamiento en el Centro Atómico de Ezeiza

2. Lugar en que se desarrollará: Buenos Aires

3. Fecha de iniciación: 4.4.83 Fecha de culminación: 4.5.83.

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

008

CC 28/4/83

260117

URGENTE

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

PC
OCOA
UJC (C)
FS

DJS S/A

Pegue aquí una foto reciente

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

o Ap cas. Desvinculada

1. SOLANA — TRIAS — Margarita.
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 21 de junio de 1958 — Canelones. — Casada.
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.530.413/0 de Montevideo C. Cívica CMC 5652

4. Organismo (s) donde trabaja:

5. Cargo que desempeña: Ejercicio libre de mi profesión de Escribana.

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
Enseñanza Primaria y Secundaria. Enseñanza Superior en la Facultad de Derecho y C. Sociales. Títulos: Procurador y Escribano Público.

7. Domicilio particular: Eduardo Acevedo Nº 1464, Ap. 802. MONTEVIDEO

8. Teléfono particular: 290966 Oficina Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Décimo Curso de Derecho Internacional.

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Comité Jurídico Interamericano. Río de Janeiro, BRASIL.

3. País u organismo que ofrece la beca: Organización de Estados Americanos (OEA)

4. Fecha de comienzo de la beca: 1º/8/1983 Fecha de término: 26/8/1983.

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Decano de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales.

260117

CC 20/4/83

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Para perfeccionar los conocimientos del Derecho Internacional, pues elegí esa rama para mi especialización, ya que es objeto de mi particular interés y estudio -además del realizado en la Facultad de Derecho-, lo que me permitirá un mejor asesoramiento en mi profesión, sobre todo en lo relativo a contratos y convenios de Transporte Internacional de mercaderías.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Margarita Salazar

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

DEP. I PROCESADO CC

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1214/78

260113

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

Aldama DSE S/A

FJ DE
ocda DSC 3(c)

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. – ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. Raineri — Guedes — Ethel
   Apellido paterno — **Apellido materno** — **Nombre(s)**
2. 23/XII/83 — Rivera — Soltera
   Fecha de nacimiento — **Lugar** — **Estado Civil**
3. **Cédula de Identidad:** 2537371-5 **de:** Montevideo **Credencial Cívica:** AXB 22.520
4. **Organismo(s) donde trabaja:** Biblioteca Nacional en comisión en Museo Histórico Nacional
5. **Cargo que desempeña:** (contratada) Auxiliar IV Ad 03
   Investigaciones y supervisión del Museo
6. **Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)**
   Licenciada en Historia
7. **Domicilio particular:** Soriano 1570
8. **Teléfono particular:** 76879 **Oficina:** 95 10 28 **Otros:** —

B. – ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. **Nombre del Curso o materia de la beca:** Curso Subregional de Capacitación Museográfica
2. **Institución y lugar en que se desarrollará:** Escuela Nacional de Museología, Argentina
3. **País u organismo que ofrece la beca:** OEA
4. **Fecha límite de presentación del candidato:** 15 de abril
5. **Fecha de comienzo de la beca:** 1º de julio **Fecha de término:** diciembre 1983
6. **Autoridad que patrocina la candidatura:** Museo Histórico Nacional

011

CC 28/4/83

260113

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

El uso de la beca está fundamentado en la ampliación de mis conocimientos sobre armado y supervisión de museos debido a que mi trabajo así lo requiere. - Desde octubre 1982 trabajo en el Museo (Casa de Lavalleja)

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: —

Institución y lugar en que se usó: —

Fecha de iniciación: — Fecha de término: —

Autoridad que patrocinó la candidatura: —

2. Materia: —

Institución y lugar en que se usó: —

Fecha de iniciación: — Fecha de término: —

Autoridad que patrocinó la candidatura: —

3. Materia: —

Institución y lugar en que se usó: —

Fecha de iniciación: — Fecha de término: —

Autoridad que patrocinó la candidatura: —

DEP. I PROCESADO CC

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: ____________ Firma: ____________

Fecha: ____________

Nota de la División Cooperación Internacional: ____________

FORMULARIO N° 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

___ / / / (*)

Pegue aquí
una foto reciente

UTJ S/N

PC
OCOA
UJC (C)
FJ

I INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. UGARTEMENDIA — ETCHEBARNE — JOSE LUIS
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)

2. 28-02-1925 — MONTEVIDEO — SOLTERO
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 452204 de: MONTEVIDEO Credencial Cívica: AFA 2079

4. Organismo(s) donde trabaja: DIRECCION GENERAL IMPOSITIVA

5. Cargo que desempeña: ASESOR TECNICO AGRONOMO

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   INGENIERO AGRONOMO, FACULTAD DE AGRONOMIA DE URUGUAY
   HIDROLOGO, CENTRO PANAMERICANO, O.E.A.

7. Domicilio particular: ARENAL GRANDE 1414, ap. 102, MONTEVIDEO

8. Teléfono particular: 42239 Oficina: - - - - Otros: - - - -

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: POST-GRADO SOBRE PLANIFICACION DEL DESARROLLO RURAL-REGIONAL INTEGRADO

2. Institución y lugar donde se desarrollará: CENTRO DE ESTUDIOS REGIONALES URBANO RURALES, REHOVOT, ISRAEL

3. País u organismo que ofrece la beca: ISRAEL

4. Fecha de vencimiento de presentación del postulante: 25-03-1983

5. Fecha de comienzo de la beca: 9-05-983 Fecha de término: 8-12-983

6. Autoridad que patrocina la candidatura: ___

(*) Corresponde a DIA, HORA, MES y AÑO (por ejemplo 02/1020/Abr./79). Inicial del mes en mayúscula y las otras letras en minúscula).

013

260117

CC 28/4/83

C. — FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

El uso de la beca se fundamenta en el propósito de ampliar los conocimientos, cuya experiencia se avala con los méritos adjuntos, estando íntimamente ligado el agro, con el trabajo que se realiza.-

D. — BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: HIDROLOGIA

   Institución y lugar en que se usó: CENTRO PANAMERICANO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

   Fecha de iniciación: 16.11.54 Fecha de término: 11.02.55

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

2. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

3. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

DEP. I
PROCESADO
CC

II DECLARACION

Quien suscribe declara conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y se compromete a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicita se le conceda.

Firma del Interesado

III TRAMITE EN LA SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado). D J J S/A

Pegue aquí una foto reciente

PC
OCOA
UJC
FJ } (C)

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. WEINBERGER — BANNER — MARCELO JAIME
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 23/5/1959 — BUENOS AIRES, ARG. — SOLTERO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1.526.872 de MONTEVIDEO C. Cívica AXB 22304

4. Organismo (s) donde trabaja: 1) ADMINISTRACIÓN DE LAS USINAS Y TRASMISIONES ELÉCTRICAS 2) UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, FACULTAD DE INGENIERÍA.

5. Cargo que desempeña: 1) AYUDANTE DE INGENIERO DE PRIMERA CATEGORÍA 2) DOCENTE EN EL INSTITUTO DE MATEMÁTICA

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
FACULTAD DE INGENIERÍA, INGENIERÍA INDUSTRIAL OPCIÓN ELECTRÓNICA (FALTA UNA MATERIA PARA GRADUARME, A RENDIR EL MES PRÓXIMO).

7. Domicilio particular: Rbla MAHATMA GANDHI 665 Apt. 701, MONTEVIDEO

8. Teléfono particular: 70-52-78 Oficina 20-01-60 Otros —

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: CURSO DE MASTER IN ELECTRICAL ENGINEERING

2. Institución y lugar en que se desarrollará: DEPARTMENT OF ELECTRICAL AND COMPUTER ENGINEERING, UNIVERSITY OF WISCONSIN-MADISON, WISCONSIN, U.S.A.

3. País u organismo que ofrece la beca: ORGANIZACIÓN DE LOS ESTADOS AMERICANOS (O.E.A.)

4. Fecha de comienzo de la beca: SETIEMBRE/83 Fecha de término: 1 o 2 AÑOS. LA UNIVERSIDAD PREVE HASTA MAYO DE 1985

5. Autoridad que patrocina la candidatura: UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, FACULTAD DE INGENIERÍA - UTE (la presentación de esta Administración será enviada con posterioridad).

260113

015

CC 28/4/83

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

LA RAZÓN PARA LA SOLICITUD DE LA BECA ES LA NECESIDAD DE FINANCIAR LOS CURSOS DE POSGRADO PARA LOS QUE YA HE SIDO ADMITIDO EN LA UNIVERSIDAD DE WISCONSIN. MI CONOCIMIENTO DEL TEMA DERIVA DE MIS ESTUDIOS EN LA FACULTAD DE INGENIERÍA (ME RESTA UNA MATERIA PARA LA OBTENCIÓN DEL TÍTULO DE INGENIERO ELECTRÓNICO, QUE RENDIRÉ PRÓXIMAMENTE) Y DE MIS TAREAS EN LA ADMINISTRACIÓN DE LAS USINAS Y TRASMISIONES ELÉCTRICAS.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: —

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: —

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: —

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP. I
PROCESADO
CC

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[firma]
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1216/79

260113

C 1

813/83 20/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.-

NOTA Nº 728/83/D DE SE.PLA.CO.DI.

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL.RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referete a antecedentes ideológicos con respecto a :

1 - ASIS CREMEL, María del Cármen
- SE APRUEBA -

2 - GOYCOECHEA CAMACHO, Oscar Santiago
- SE APRUEBA -

3 - KASDORF GLASER, Helmut
- SE APRUEBA -

- Se informa que se contestó Memorandum (A)Nº1469/79 aprobándose solicitud de Beca a Argentina en fecha 27/JUL/979; Memorandum (A) Nº 271/81 aprobándose solicitud de Beca a EE.UU. y Brasil en fecha 27/FEB/981 y Memorandum (A) 1046/82 aprobándose solicitud de Beca a Perú en fecha 24/MAY/982.-

4 - PACHECO BELOQUI, Raquel
- SE APRUEBA -

5 - SOLANA TRIAS, Margarita
- SE APRUEBA -

6 - RAINERI GUEDES, Ethel
- SE APRUEBA -

7 - UGARTEMENDIA ETCHEBARNE, José Luis
- SE APRUEBA -

8 - WEINBERGER BANNER, Marcelo Jaime
- SE APRUEBA -

9 - NORBIS GRATTAROLA, Horacio
- SE APRUEBA -

DEP. I PROCESADO CC

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION
COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

26011

Formulario B

Fecha de Confección: 28/4/87

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ASSIS CREMEL Maria del Carmen	26011	83	002	8554	(CC)

018/18 26011

(JJ)

J.C.J.
S.I.D.
DPTO. II(EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
19 ABR. 1983
Fecha de Entrada
Pasa a Archivo - Dpt. o.t. II-2
No. de Orden 26 012

DEP. I PROCESADO FE

NOVEDADES DE GRABACION 1/2
EMISORA: RADIO BERLIN INTERNACIONAL
FECHA: 122315ABR83
FRECUENCIA: 6045
PROCEDENCIA: RPCA. DEM. ALEMANA
OPERADOR: Sdo.1ra. F. Fraigola
OPER.DACT.: Sdo.1ra. C. Costa

MONTEVIDEO: Si no llegara a encontrarse un acuerdo entre delegados políticos y militares con respecto a la reforma de la Consititución, deberá plantearse un plebiscito en el que se opte por la Constitución vigente del 67 o por la propuesta por los militares. Así lo declaró a la Agencia uruguaya "Pressur" el dirigente colorado Dr. Enrique Tarigo al referirse a las resoluciones aprobadas por la Convención de su partido. "Esta resolución -explicó Tarigo- es para no encontrarnos otra vez en esa especie de callejón sin salida de tener que votar negativamente el proyecto de reforma y que el voto negativo signifique la perduración del actual Gobierno militar". El Dr. Tarigo expresó a "Pressur" que con un documento aprobado por la Convención sobre bases para conversar con los militares se supone que no podrá introducirse en la Constitución ningún elemento que contraríe el carácter democrático que debe tener. Agregó que el documento aprobado por su partido contiene una crítica severa de las gestiones de estas últimas semanas. Acerca de las proscripciones, el dirigente colorado expresó que se aprobó una declaración de solidaridad con Jorge Batlle y Amílcar Vasconcellos, que son los principales dirigentes proscriptos de ese partido. "Pero en el documento -dice el Dr. Tarigo- se hace hincapié en levantar todas las proscripciones". Tarigo precisó que eso se refiere tanto a las proscripciones sobre personas como a las de partidos políticos. El Partido Colorado coincidiría plenamente con los reclamos ya expresados por el Partido Nacional, el Frente Amplio, de levantar todas las proscripciones. También al igual que el Frente Amplio, los nacionalistas han formulado condenas al modelo neo-liberal del régimen que no toma medidas para salvar al país de la bancarrota.

001/3 (A) 26012

MADRID: "Igual que otras fuerzas políticas, en especial el Partido Nacional, pensamos que no existe ninguna razón para que un Gobierno derrotado dos veces por una mayoría aplastante, se mantenga hasta marzo de 1985" -declaró aquí el dirigente socialista uruguayo Reynaldo Bergano-. Bergano agregó que la consigna de consulta popular levantada en vías inmediatamente posteriores al golpe se actualiza y a ella debería agregarse el levantamiento de todas las proscripciones de partidos y personas y la restitución de las libertades para que no sea una farsa. El dirigente del Partido Socialista del Uruguay valoró también positivamente que los partidos permitidos ganen posiciones en las conversaciones con los militares, pero es sabido que esto no debe quedar limitado a esos partidos sino extenderse a todas las clases sociales y políticas del país. Reynaldo Bergano expresó que los pasos a dar son consulta popular ahora, sin proscripciones y con libertades públicas y para conseguirlo unidad de todas las fuerzas democráticas.

PARÍS: Llegó a esta capital el dirigente del gremio de maestros, Didaskó Pérez, preso durante 7 años en Uruguay por su militancia sindical. Didaskó Pérez logró finalmente la autorización para salir del país y pudo así reu-

001/3 (B) DPTO. I PROC. (FE) 26012

...rse al fin con sus familiares luego de estos años de separación forzoza. A su llegada, fue recibido en el aeropuerto por dirigentes de la Federación de Educadores de Francia y de otras organizaciones francesas que se interesaron por su libertad.

MONTEVIDEO: Sin dar explicaciones públicas ni privadas, el régimen dictatorial uruguayo prohibió la entrada al país del cantante catalán Joan Manuel Serrat. Durante largo tiempo estuvo prohibida en Uruguay la difusión de los discos de Serrat y junto con él, el letrista de Serrat, según una pintoresca fundamentación de la Policía. Sin embargo, desde 1981 se había permitido nuevamente la difusión de las canciones de Serrat, uno de los artistas extranjeros más popular en Uruguay. Un semanario afirmó que hay una lista de artistas extranjeros con la entrada prohibida al país y hasta artistas nacionales que tienen prohibidas sus actuaciones, y sus canciones no pueden permitirse todavía.

Y hasta aquí las noticias de hoy.

El Jefe del Departamento II (Exterior)
Tte. Cnel. Ricardo J. Gallardo

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACIÓN DE DEFENSA — JEFE DEPARTAMENTO II — REPÚBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO FE

26012

Fecha de confección: 21/IV/83

Formulario B

ARCHIVO

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BERGANO, Reynaldo	26012	83	01	9076	(FS)

003/3 26012

(11) 1/2

J.C.J.
S.I.D.
DPTO. II (EXTERIOR)
SECTOR GRABACIONES
MONTEVIDEO

RESUMEN DE GRABACION
EMISORA: RADIO BERLIN INTERNACIONAL
FECHA: 142215ABR83
FRECUENCIA: 6045 Khz
PROCEDENCIA: REP. DEM. ALEMANA
OPERADOR: Sdo.1ra. F. Fraigola
OPER.TRANSC.: Sdo.1ra. C. Costa

BERLIN (R.D.A.): Varios representantes uruguayos que hablaron esta semana en la Conferencia Científica Internacional conmemorativa del centenario de la muerte de Carlos Marx, coincidieron en la necesidad de frenar el belicismo imperialista, apoyar a la Nicaragua agredida, y la unión necesaria para reconquistar la democracia en Uruguay. El Primer Secretario del Partido Comunista del Uruguay, Rodney Arismendi, habló hoy ante el plenario de cientos de delegados de más de 13C partidos políticos y realzó el porvenir del Movimiento Mundial por la Paz y contra la peligrosa política de los Gobiernos imperialistas y contra la carrera de armamentos y los preparativos de guerra. Arismendi se refirió a la agresión orquestada por Estados Unidos contra Nicaragua y señaló el apoyo de los comunistas y demócratas del Uruguay a la lucha de los sandinistas contra los mercenarios de Somoza. En cuanto a la situación en Uruguay, Rodney Arismendi explicó que el nivel de la lucha popular y la unidad del pueblo ponen a la orden del día la derrota de la dictadura. Una ampliación de estos conceptos del dirigente comunista uruguayo podrán escuchar ustedes, estimados oyentes, en nuestro programa del próximo domingo. Anteriormente, habló también ante la Conferencia Ignacio Ulef, representante del Partido Socialista del Uruguay. Ulef señaló la urgente necesidad de frenar a los agentes y propagandistas irresponsables de la destrucción y la muerte como el Sr. Reagan -expresó-. Así como en el apoyo a Vietnam hasta su victoria, -continuó- fue un avance contra el imperialismo, hoy debe serlo el apoyo a Nicaragua, a las luchas de liberación en Centroamérica y el apoyo a las fuerzas democráticas que luchan contra las dictaduras como en nuestro país y en otras partes del continente". Mañana trasmitiremos más detalles de la intervención de Ignacio Ulef.

001/2 (A) 26014

MONTEVIDEO: El Secretario de la Mesa Ejecutiva de la conservadora Unión Cívica, Pérez del Castillo, anunció que su partido hará una campaña por el levantamiento de las proscripciones políticas que pesan sobre todos los ciudadanos sin excepción. Pérez del Castillo opinó que las proscripciones constituyen una injusticia. El dirigente católico conservador dijo que él se sentía personalmente afectado. "Mi padre -expresó- falleció en 197C con sus derechos políticos suspendidos como si fuera un delincuente en circunstancias en que era un parlamentario moderado". Eduardo Pérez del Castillo destacó que la conciencia cívica del pueblo uruguayo ha crecido. Al serle preguntado si está de acuerdo con lo planteado por los tres partidos permitidos acerca de adelantar las elecciones, dio una respuesta que ilustra el clima que en Uruguay ha creado el régimen encabezado por Gregorio Alvarez. "El problema -dijo Pérez del Castillo- es que no se puede hablar, porque hay que esperar que las fuerzas dominantes mantengan su palabra y que cumplan los plazos". Pérez del Castillo aludió a los plazos fijados por los Jefes Militares para elecciones generales previstas por ellos en 1984. El dirigente de la Unión Cívica manifestó que es necesaria la unión y la conciliación entre los uruguayos, que también es preciso terminar con el odio, las persecuciones, terminar con la división de las personas en categorías y permitir al país vivir en libertad y democracia, "como vivimos en el pasado" -dijo-. Sobre las proscripciones expresó que ello únicamente puede hacerlo en forma válida la justicia civil. "De otra forma -afirmó- proscribir a personas solamente por ideas, significa una injusticia y un atropello". Eduardo Pérez del Castillo reconoció que él sustenta ideas conservadoras, pero lamentó que muchos de sus amigos que tienen ideas diferentes tengan que vivir en el exilio. "Yo pienso distinto que ellos y tengo el privilegio de vivir en el país y ellos quisieran también vivir en él porque están

en su derecho hacerlo"
Con sus artículos centrales dedicados a conmemorar el centenario de la muerte de Carlos Marx, apareció el Nº 85 de la revista teórica del Partido Comunista del Uruguay: "Estudios". Este número contiene un trabajo teórico de Rodney Arismendi titulado "Algunas cuestiones en debate acerca de la filosofía de Marx". "Estudios" también publica un largo artículo sobre la vigencia de la teoría del valor de Marx y otros materiales referidos a la actual situación en Uruguay.
Y hasta aquí las noticias de hoy.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE — SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA — JEFE DEPARTAMENTO II — REPUBLICA O. DEL URUGUAY

El Jefe del Departamento II (Exterior)
Tte. Cnel. (
Ricardo J. Gallardo

DEP. I PROCESADO FE

002/2

26014

Nivel: A-1

1|50

ARCHIVO

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26016 CON UN TOTAL DE 77 PAGINAS

Nombre	Páginas
ABALO Cándido Eduardo	De pág. 002 a 003
ABELLA HONGGER de GYURKOVITS Helen	De pág 004
ABREU CONIBERTI Edison Justo	pág 005 a 011
ABREU CONIBERTI Rafael Juvenal	De pág 012 a 020
ACOSTA ECHEVARRIA Mario	De pág 021 a 022
ACOSTA SELAYARAN Dorimar Ambrosio	De pág. 023 a 025
ACOSTA SILVA Raúl Américo	De pág 026
ADAN DE ARMAS Raúl	De pag 027
ALESSANDRO SCARELLEA María Teresa	De pág 028 a 029
ALFONSO GAYOL Atilio Land	Pág 030
ALMADA Gil Leodoro	De pág 031 a 036
ALVAREZ AGUILAR Edison Darwin	De pág 037 a 040
ALVAREZ AGUILAR Elbio	De pág 041 a 045
ALVAREZ AGUILAR Elbio	De pág 046 a 049
ALVAREZ FERNANDEZ Romeo José	Pág 050
ALVAREZ FRUGONI Hugo Nelson	De pág 051 a 052
ALVAREZ MORENI Italo Eliacim	De pág 053 a 054
ALZUGARAY ZALAZAR Mario Arturo	De pág 055 a 056
AMESTOY AMESTOY Juvenal	De pág 062 a 064
AMODIO PEREZ Héctor	De pág 065 a 068
AMODIO PEREZ Héctor	De pág 069 a 072
ANDIARENA XARANDRI Luis	De pág 073 a 074
ANSOLEAGA GARIN Cristina	Pág 075
ANSOLEAGA GARIN José Gaston	Pág 076
ANSOLEAGA GARIN José Gaston	Pag 077
ARZOGARAY BENTURIANI, Miguel Angel	De pág 057 a 059
SANCHEZ SILVA, Luis Froilan	De pag 060 a 061

DPTO. I PROC.

001/78

520

ACTA.- En Montevideo a los ocho días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser Cándido Eduardo ABALO, titular de la Cédula de Identidad Número 1.063.700, oriental, casado, de 31 años de edad, domiciliado en Camino Maldonado 5381 esquina Cochabamba, quien va a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO(1): Cuales son sus medios de vida. CONTESTA(1): Era obrero textil de la Fábrica MICIZA, actualmente estoy desocupado y hago changas. PREGUNTADO(2): Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA(2): Por mi esposa, Walkiria Brenda CALDEIRA de ABALO y cuatro hijos Sergio Eduardo, Alvaro Daniel, Roxana Marisa y Andrea Fabiana. PREGUNTADO(3): Desde cuando está afiliado al Partido Comunista.- CONTESTA(3): Desde fines del año 1967 hasta un mes antes de quedar proscripto el Partido Comunista porque quedé desvinculado de la fábrica, aproximadamente fue en el mes de marzo de mil novecientos setenta y tres. PREGUNTADO(4): En que Seccional funcionaba y cuales eran sus responsabilidades. CONTESTA(4): En la Seccional 17; Inicialmente como Delegado de la Fábrica MICIZA pasando luego a desempeñar el cargo de 1er. Secretario ó Secretario Político de la mencionada Seccional. Mis funciones eran las de aplicación de la línea política del Partido es decir la parte externa; hacer política en el Movimiento de Masas. Mis responsabilidades se encuadraban en directivas emanadas de reuniones realizadas en la Casa del Partido sita en la Calle Daniel Fernández Crespo. Desde el punto de vista administrativo firmaba las fichas de los nuevos afiliados que eran elevadas a la Casa del Partido.- PREGUNTADO(5): Si dentro de las fichas que elevó a la Casa del Partido se encontraban militares afiliados. CONTESTA(5): No tengo conocimiento de haber elevado fichas de militares pero no descarto la posibilidad de haber firmado alguna elevada por cualquiera de los Secretarios de la Agrupación Mendoza, recibida por Walter CARDOZA que en aquel entonces, antes de las elecciones era el Secretario de Organización nivel Seccional es decir la persona que tenía la función específica de recepcionar todo. Frente a eso no afirmo ni descarto la posibilidad de que éste las haya elevado al Comite del Partido. Yo supongo que la afiliación de los militares es una afiliación especial por lo que no descarto la posibilidad que no hayan pasado por mí. PREGUNTADO(6): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. CONTESTA(6): No señor, y una vez leída que le fue la presente, se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DECLARANTE

Cándido E. Abalo

Cándido Eduardo ABALO

002

DPTO: I
PSO.
[illegible]

260163

ACTA.-En Montevideo a los ocho días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa Cándido Eduardo ABALO,ampliando Acta realizada en el día de la fecha va a ser interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO(1):Exprese su vinculación al Movimiento Popular Pro-Libertad de los luchadores sociales,obreros,cañeros VIQUE SANTANA y CASTILLO en el año 1966.CONTESTA(1): No señor no estuve vinculado,pero firmé un documento de solidaridad a ese Movimiento pues yo en ese entonces era dirigente sindical.PREGUNTADO(2):Desde que fecha era dirigente sindical.CONTESTA(2):Desde 1964 me inicié como dirigente sindical dentro de la Fábrica MICIZA;en 1966 pasé al Secretariado de Congreso iniciando mis primeras relaciones con el Frente Izquierda de Liberación(F.I.D.E.L.),pasando en el año 1967 por mi formación ideologica a realizar mis actividades dentro del Partido Comunista.PREGUNTADO(3):Como dirigente sindical realizó algunos viajes a partir de su afiliación al Partido Comunista.CONTESTA(3):Si señor ,hice un primer viaje a Ginebra en el año 1968 para la Septima Reunión Textil auspiciada por la Organización Internacional del Trabajo.Posteriormente en 1972 fui nuevamente a Ginebra donde realizé un curso de Evaluación y Racionalización de Tareas auspiciado tambien por la Organización Internacional del Trabajo;luego me trasladé a Roma a la Confederación de Trabajadores permaneciendo aproximadamente quince días y después viajé a París.Mi intención era permanecer ocho días en ese lugar concurriendo a la Confederación Francesa de Textiles pero la huelga que hubo en Francia en esa fecha me hizo permanecer en París cinco días más regresando a Montevideo entre fines de enero o principios de febrero de mil novecientos setenta y tres.PREGUNTADO(4):Que responsabilidades tuvo dentro del Partido Comunista al regresar en esta fecha a Montevideo.CONTESTA(4): En esta fecha había dejado de ser 1er.Secretario Político para ser tan solo Delegado Sindical.PREGUNTADO(5);En el año anterior y posterior a las últimas elecciones cuando Usted era 1er.Secretario de la Seccional 17 del Partido Comunista,indique cuales fueron sus inmediatos colaboradores.CONTESTA(5): Antes de las elecciones tenía como colaboradores a Walter BARBOZA como Secretario de Organización,a una persona de apellido ESCOBAL como Secretario de Finanzas y a Ricardo RODRIGUEZ como Secretario de Propaganda,La Jurisdicción de la Seccional 17 abarcaba Manga Punta Manga,Instrucciones,Mendoza,Alas Rojas,las fábricas de la zona y Piedras Blancas.Con posterioridad a las elecciones permanecieron las mismas personas con excepción del Secretario de Finanzas que dejó de serlo.PREGUNTADO(6): Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar.CONTESTA(6):No señor,y una vez leída que le fue la presente,se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- - -

DPTO. [illegible]

DECLARANTE

Cándido Eduardo ABALO

003

26016

635

D.K.No.875640.-

En la Ciudad de Trinidad Departamento de Flores, el primer día del mes del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Grupo [illegible] ría Nro.2, comparece una persona: [illegible] ANGELA [illegible] de GURKOVITS, de nacionalidad uruguaya, de 21 años de edad, casada, de profesión empleada administrativa del Gremio textil de Juan Lacaze, domiciliada en Zorrilla de San Martín S/N., quién es preguntado sobre el siguiente tenor:.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTA DICE: Como está compuesto su núcleo familiar.-CONTESTA: Conrado Alcoo GURKOVITS [illegible], uruguayo de 23 años, su esposo y un hijo de ambos María [illegible] uruguaya de 7 meses.-PREGUNTA DICE: Cual es son sus medios de vida.-CONTESTA: Que mantenía con dinero que había cobrado del trabajo, pro haber cobrado el despido. PREGUNTA DICE: Cuando se vincula al Movimiento de Liberación Nacional.-CONTESTA: Que en transcurso del mes de enero [illegible] Juan Alfredo PINO CASIN, la recluta le asigna el trabajo de proporcionar cobertura al local para que funcionara una celula, en su casa se reunían [illegible], MANUEL, la esposa ([illegible]), también concurría [illegible], cuyo nombre de compartimentación desconoce, participaba su esposo en la misma, también dicho grupo se reunía en casa de [illegible], cuando se produce el allanamiento, en casa de [illegible], MANUEL, le indica que es conveniente que por razones de seguridad pasen a la clandestinidad, por dicha razón sale a un lugar que previamente había concertado su esposo, en la Ruta 54 donde lo esperaban dos motos y de allí la llevan a una "tatucera" allí se encontraban los compañeros "TAURO", "CACHO", "MANUEL", "[illegible]", "la [illegible]" o "RAMONA INES", "[illegible]", que es su esposo, y ella que es "[illegible]" o "[illegible]", "LAZARO", llegó después al igual que "[illegible]" quien efectuaba el contacto exterior era "[illegible]", que era unos 15 días atrás llegó una persona de Montevideo, que cree que se llamaba "[illegible]", y habló con "TAURO", que era el encargado del grupo y ordenó la división del grupo, quedan unos y resto se irían a otra "tatucera" conocida como "Espinillo", para esa lo llevan a ver "[illegible]", digo "[illegible]", "[illegible]", "INES", "LAZARO", "[illegible]OTA", que es Cristino [illegible] CASIN, y la señora de "[illegible]", "RAMONA o NEGRA", cuando le salen de "Espinillo", "TAURO" resuelve la evacuación del lugar que se llamaba "Bellota", y es así que una noche llega al campamento una "Cachila" blanca, a la que ascienden todos y son transportados hasta un lugar que hay un puente allí y son trasbordados a un camión, apreciando la presencia de un V.M. [illegible] que quien habría la carretera, como hacía frío se abrigo y se durmió, despertándose cuando se originó el tiroteo, "TAURO" grito que corrieran al campo lo que así hizo encontrándose con "Manuel" y retrocediendo se alejaron del lugar, junto con "CACHO", recuerda, que desde la caja del camión, hace fuego "CACHO" con un rifle Cal.22; este rifle junto con un revolver Cal.38 lo pierde "CACHO", en la huida y ella mantiene su "fierro" que es un revolver Cal.38 cuya marca desconoce, niquelado y el de "[illegible]" un revolver Cal.38 empavonado, y así caminaron de noche descansando de día, desde esa oportunidad hasta que fueron detenidos el sábado 29 alrededor de la hora 11.00.-PREGUNTADO DICE: cuando pasan a la clandestinidad van directamente a la "Bellota" o viajan a Montevideo.-CONTESTA: Que eso fué una mentira que le dijeron a una hermana suya, para que no se alarmara por su desaparición, pero fueron directamente a la "Bellota".-PREGUNTADO DICE: Que tarea realizaba para la organización.-CONTESTA: Que solamente dio cobertura a un local, o sea su domicilio.-PREGUNTADO DICE: Si entre las fotos que se le exhiben reconoce a alguno de los compañeros.-CONTESTA: Que sí señor, que reconoce a Esther Carmen [illegible] [illegible] MARRA, como "INES".-A Anibal Rodolfo [illegible], como "TAURO", y a Néstor PERALTA LARROSA como "CACHO".-PREGUNTADO DICE: Que tarea realizó en el campamento. CONTESTA: Que efectuó limpieza de arma y las tareas domésticas.-PREGUNTADO DICE: Cuales son los fines que persigue el M.L.N.-CONTESTA: Procurar un reparto equitativo de las riquezas del País por las buenas o mediante la lucha armada, en lo [illegible] por las buenas.-PREGUNTADO DICE: Que compañero de su grupo poseía vehículo.-CONTESTA: Que poseía una Voiturette era "RAUL", y se la prestaba a su esposo y a "MANUEL" y a "[illegible]".-PREGUNTADO DICE: tiene algo más que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor.-Y para constancia de lo expuesto, leída que le fué la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad en lugar fecha antes indicado.-

[illegible] FIRMA

[illegible] ANGELA GURKOVITS .-

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

DPTO. 1
PBOS.
(00)

004 (A)

26016

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26016(Pag.004/78) (BA)
RERERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19/4/83

D.k. N° 875640.-

En la Ciudad de Trinidad Departamento de Flores, el primer día del mes .. del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Grupo Artillería N° 2 comparece una persona: HELEN ABELIA MONGGER de GYURKOVITS, de nacionalidad uruguaya, de 21 años de edad, casada, de profesión empleada administrativa del Gremio Textil de Juan Lacaze, domiciliada en Zorrilla de San Martín S/N°, quien es preguntada sobre el siguiente tenor:.-.-.-.- PREGUNTADO: Como está compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA: Conrado Alceo GYURKOVITS ...., uruguayo de 23 años, su esposo y un hijo de ambos María Eugenia, uruguaya de 7 meses. PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.CONTESTO: Que se mantenía con dinero que había cobrado del trabajo, por haber cobrado el despido. PREGUNTADO: Cuando se vincula al Movimiento de Liberación Nacional.-CONTESTA: Que en transcurso del mes de enero "PERICO" Juan Alfredo PIDO GARIN, la recluta y le asigna el trabajo de proporcionar cobertura al local para que funcionara una celula, en su casa se reunian PERICO, MANUEL, la esposa (NEGRA), también concurría VILA, cuyo nombre de compartimentación desconoce, participando su esposo en la misma, también dicho grupo se reunía en casa de MANUEL, cuando se produce el allanamiento, en casa de PERICO, MANUEL, le indica que es conveniente que por razones de seguridad pasen a la Clandestinidad, por dicha razón sale a un lugar que previamente había consertado su esposo en la Ruta 54 donde lo esperaban dos motos y de allí la llevan a una "tatucera" allí se encontraban los compañeros "TADEO", "CACHO", "MANUEL", "PERICO", " LA NEGRA" o "RAMONA INES", "MARCOS", que es su esposo, y ella que es "SARA" o "NEGRA", "LAZARO", llego después al igual que ......quien efectuaba el contacto exterior era "DIEGO", que hará unos 15 días atras llegó una persona de Montevideo, que cree que se llamará "PETY" , y hablo con "TADEO", que era el encargado del grupo y ordeno la división del grupo, quedando unos y el resto se irían a otra "tatucera" conocida como "Espinillo", para esa localidad se van "MANUEL", digo "PERICO", "VICENTA", "INES", "LAZAÑO","LUCIA", que es Cristina ANSOLEAGA GARIN, y la señora de "NANUEL", "RAMONA o NEGRA", cuando la caída de "Espinillo", "TADEO" resuelve la evacuación del lugar que se llamaba "Ballota", y es así que una noche llega al campamento una "Cachila" blanca, a la que ascienden todos u spm trasportados hasta un lugar que hay un puente y son transbordados a un camión, apreciando la presencia de un V.W. Blanco que era quien habría la carretera, como hacía frio se abrigó y se durmió, despertandose cuando se originó el tiroteo, "TADEO" grito que corrieran al campo lo que así hizo encontrandose con "Manuel" y retrosediendo se alejaron del lugar, junto con "CACHO", recuerda, que desde la caja del camión, hace fuego "CACHO" con un rifleCal. 22; este rifle junto con un revolver Cal. 38 empavonado, y así caminaron de noche descansando de día, desde esa oportunidad hasta que fueron detenidos el sabado 29 alrededor de la hora 11.00.-PREGUNTADO: Si cuando pasan a la clandestinidad van directamente a la "Bellota" o viajan a Montevideo.-CONTESTA: Que esa fué una mentira que le dijeron a una hermana suya, para que no se alarmara por su desaparición pero fueron directamente a la "Bellota".- PREGUNTADO:Que tarea realizaba para la organización.-CONTESTA: Que solamente dio cobertura a un local, o sea en su domicilio.-PREGUNTADO: Si entre las fotos que se le exiben reconoce a alguno de los compañeros.- CONTESTA: Que si señor, que reconoce a

...///

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26016 (Pag. 004/78) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19/4/83.-

///...
Esther Carmén ....TERRA MATTA, como "INES".- A Anibal Rodolfo RONDEAU BARRETO, como "TADEO", y a Nestor PERALTA LARROSA como "CACHO".-PREGUNTADO: Que tarea realizó en el campamento.-CONTESTA: Que efectuó limpieza de arma y las tareas domésticas.- PREGUNTADO:Cuales son los fines que persigue el M.L.N.-CONTESTA: Procurar un reparto equitativo de las riquezas del País por las buenas o mediante la lucha armada, en lo posible por las buenas.- PREGUNTADO: Que compañero de su grupo poseía vehículo.-CONTESTA: El que poseía una Voiturette era "RAUL", y se le prestaba a su esposa y a "MANUEL" y "JOSE".-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar orectificar./ CONTESTA: Que no señor.- y para constancia de lo expuesto, leída que le fué la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

HELEN ABELLA GYURKOVITS.-

D.k. No. 44 69 83

-ACTA.-En Rocha a los diecinueve días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos,comparece ante el // suscrito,2do.Jefe del Batallón de Infantería Número Doce la persona que dijo ser Edison Justo ABREU CONIBERTI,oriental,soltero de veintisiete años de edad,domicilado en José A.Ribot Nro.125,poseedor de la Cédula de Identidad de Rocha Nro. 18.008,nacido en la 1ra.Sección del Departamento de Soriano,quién es interrogado sobre el siguiente tenor: 1)PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar;CONTESTA: Que vive con su madre de nombre Inés CONIBERTI de ABREU.-2)PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida; CONTESTA: Que trabaja en Coca Cola S.A.(Refrescos del Este S.A.)cobrando una mensualidad de unos $.30.000.oo aproximadamente.-3)PREGUNTADO:Si milita o ha militado en alguna entidad de carácter político,gremial,cultural,religioso o deportivo;CONTESTA:Que es militante del Frente Amplio -dentro de la línea del FIDEL,desarrollando además actividades culturales dentro de la sociedad.-4)PREGUNTADO: Que explique forma y causas por la cual fué detenido; CONTESTA: Que fué detenido en su domicilio por las // Fuerzas Conjuntas,por ser sospechoso integrante del movimiento subversivo.-5)PREGUNTADO:Que conteste concretamente si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro),quién lo reclutó y en que fecha;

///..

///...CONTESTA:Que sí señor,que es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro)siendo reclutado para integrar sus filas por Alicia Pradere (a) Carmen en abril del año próximo pasado.-6)PREGUNTADO: Que explique detalladamente todas sus actividades desde el comienzo de su reclutamiento dentro de la Organización sediciosa hasta que fuera detenido: CONTESTA:Que en // abril del año próximo pasado como se mencionara antes se encuentra con Carmen en la vía pública,digo que Carmen fué a mi domicilio,allí es donde ésta le habla para integrar la Organización lo que acepta,posteriormente Carmen le hace saber que en días posteriores va a venir una persona para realizar una entrevista.-Que esa entrevista se lleva a cabo en un taller de Artes Plásticas y Cerámicas ubicado en la calle José E.Rodó entre Florencio Sánchez y Río Branco,propiedad de la Señorita Samira SOSA estando integrada por: el deponente,Carmen,Willy y una persona de nombre Teresa,tratándose de las necesidades de reclutar más adeptos para la Organización; lineamientos generales de la posibilidad de hacer funcionar una célula subversiva lo que quedaría en manos de los allí reunidos para llevar a cabo dicho funcionamiento lo que le sería informado a la persona de Teresa posteriormente.-Que dos semanas después llega / Teresa acompañada de otra persona de nombre Ruben fer-

///...

D.k. No. 44 69 84

D.k. No 446984

///...realizándose una reunión integrada por los expre sados anteriormente en el domicilio de Willy tratándo se nuevamente de todas las situaciones y posibilidades del funcionamiento de la célula en cuestión y es donde Teresa informa que a partir de ese momento Ruben va a ser la persona encargada de manejar todos los proble mas y arreglar soluciones.-que Ruben imparte directivas sobre trabajos a realizarse como ser relevamientos de la ciudad,Entes Públicos,de la zona sub-urbana,releva mientos de ubicaciones exactas de vías férreas,carrete ras y caminos laterales para las llegadas y salidas de personas integrantes al movimiento.-Finalizada esta // reunión quedo establecido que en contactos posteriores se le informaría a Ruben de todas las misiones encomen dadas por él.-7)PREGUNTADO:que días tenía asignados pa ra establecer contacto;CONTESTA;que preferentemente los contactos se realizarían los fines de semana alrededor de las 17 horas en la Confitería Braguglia ubicada en 19 de Abril y Montevideo,no descartando la posibilidad de que pudiera realizarse en cualquier día de la semana.- 8)PREGUNTADO:Si reclutó algunas personas,a quién,en que fecha y que trabajo les encomendó; CONTESTA: Que inten té reclutar a las personas Franklin Lucianni y Dimas // Perlas las que le contestaron textual "que no estaban para eso".-9)PREGUNTADO: Si recibió por parte del movi

///...

///...miento subversivo documentación y que giro le
dió a la misma; CONTESTA: que Ruben y Teresa trajeron
documentos en los que constaban: documento Nro.1,2,3,
4 y 5 referente a la política nacional comparada con
el exterior y la situación de la Organización compara
do con el desarrollo subversivo en América Latina,en
esos mismos documentos constaba un juicio analítico
de la Organización a nivel nacional;Manual de Interro
gatorio,Manual de Seguridad,Manual de Primeros Auxi
lios y un libro en el que traía un extracto de las //
guerrillas sucedidas en Palestina.-Documentación ésta
que una vez por él leídas hizo circular entre los de
más componentes enunciados anteriormente.-Agrega que
en su domicilio en un berretín por él construído ubi
cado en el techo de un altillo guardaba planos aero_
fotogramétricos de las costas del Departamento de Ro
cha (Planos que fueron incautados);dos tubos con pól
vora como así también proyectiles y vainas de distin-
tos calibres.-Que los planos aludidos le fueron entre
gados por Teresa o Ruben en una de sus venidas (no re
cuerda).-10)PREGUNTADO: Si recibió dinero por parte del
movimiento para realizar alguna compra o provecho per
sonal;CONTESTA: que nó señor.-11)PREGUNTADO: Si conoce
a otras personas que están vinculadas al Movimiento de
Liberación Nacional (Tupamaro)dentro del Departamento

///...

///...de Rocha o fuera de él: CONTESTA: Que conoce a: Carmen, Willy, Laura, Ruben, Teresa y Ruperto.-12) PREGUNTADO: Por que nombre de funcionamiento se le conoce dentro de la Organización y si es de su conocimiento los nombres propios de las personas establecidas en el Numeral 11) de esta Acta.-CONTESTA: Que dentro de la Organización funciona con el nombre de Emiliano; que Carmen es Alicia Pradere Machado, que Willy es su hermano Rafael Juvenal Abreu, Que Laura es Beatriz Moreno, que Teresa es Stella Mary Schenk a la que reconoce mediante álbum fotográfico que se le exhibe durante el interrogatorio, a Ruperto como Raúl BIDEGAIN GREISSING, desconociendo el de Ruben.-13) PREGUNTADO: Si estando en Montevideo estableció contacto con el Movimiento de / Liberación Nacional (Tupamaro): CONTESTA: Que sí señor,- que aproximadamente en el mes de Junio viajó a Montevideo conjuntamente con Carmen estableciendo contacto con Ruben en la intersección de las calles Anzani y Avenida Italia, de allí éste los lleva a una finca ubicada en Alejandro Gallinal y Avenida Italia donde reciben un curso durante la noche de Historia sobre las armas, balística y extructura de explosivos a cargo de otra persona llamada Teresa y Chiquita o Petiza desconociendo sus nombres verdaderos, volviendo al otro día / hacia Rocha.-14) PREGUNTADO: Si durante su integración

///...

///...el Mevimiente tenía censeimiente dende se ecul taban decumentación e armas.-CONTESTA; que nó señer.- 15)PREGUNTADO; Si dentre del Mevimiente de Liberación Nacienal (Tupamare) realizó alguna acción centra persa na determinada, Ente Públice e fincas privadas.-CONTESTA; que nó señer.-16)PREGUNTADO; En el períede que integra la Organización cen qué clandestines impertantes estableció centacte.-CONTESTA; que aparte de establecer centacte cen Teresa y Ruben en una epertunidad que su madre ne estaba recibió a Ruperte e sea Raúl BIDEGAIN en su demicilie, epertunidad en que se hace un análisis crítice de cada une de les cempenentes de la célula NIRKA (Recha) celumna Sur, y la pesibilidad de censtruír en la zena sub-urbana e descampada una "tatucera" cen el material que se pudiera censeguir para tal fin.- 17)PREGUNTADO; Que etres trabajes pesitives realizó para la Organización; CONTESTA; que realizó el relevamiente de la Radie Rechense C.W. 37 "Difusera Rechense" y relevamientes en la zena sub-urbana de carreteras y / camines basades en su cenecimiente, infermes que fueren dades verbalmente a les clandestines nembrades anteriermente.-18)PREGUNTADO; que epinión le merece el Mevimiente de Liberación Nacienal (Tupamare); CONTESTA; que es un mevimiente dedicade a la justicia secial presienande a etres secteres de Gebierne ya sea per el medie le

///...

DPTO: I PROC. (00)

26 016

D.k. No. 44 69 86

D. K. No 44 69 86

///...gal, e el levantamiento del Pueblo en armas.- - -

19) PREGUNTADO; si tiene algo más que agregar; CONTESTA: que nó señor.-Leída que le fué se ratifica de todos // sus dichos firmando de conformidad un original y cinco copias de igual data y tenor en lugar y fecha antes // mencionados.- -

Edison J. Abreu

Edison Justo ABREU CONIBERTI.- Deponente.- C.I. Nro. 18.008.-

Por el Jefe Bn. I. No. 12.- Mayor.-

D.E. No. 440072

ACTA- En Rocha a los seis y ocho días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito segundo Jefe del Batallon de Infantería numero doce, comparece la persona que dijo ser: Rafael Juvenal ABREU CANCELLI, oriental casado de 38 años, domiciliado en José A. Ribot No. 136, nacido en la 1ra. Seccion del Departamento de Soriano (Mercedes), poseedor de la Cédula de Identidad No. 12.170.-(ROCHA).- quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Como se compone su Nucleo familiar CONTESTA: Esposa y tres hijos, de nombres, Emly Rodríguez, José Luis, Rafael Andres, Federico respectivamente.- 2o) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida: CONTESTA: que es empleado del Banco de Previsión Social Caja de Jubilaciones Rurales, con el cargo de Oficial de Interior, con una remuneración mensual de $ 111.000.oo (aproximadamente).-3o) PREGUNTADO: Si milita o ha militado en alguna entidad de carácter Político, gremial, cultural, religioso o deportivo: CONTESTA: Que militó por la candidatura de Luis Batlle en la lista 15, luego pasó al Frente Amplio por el movimiento independiente 26 de marzo, que gremialmente esta agremiado a la A.E.I.J.A.(socio) que fue integrante del Ateneo popular de Rocha (Presidente) integrante de la Liga Rochense de Futbol y Basquetbol.- 4o) PREGUNTADO: Que explique forma y causas por la /

DPTO. I P8UE. 000

012

...////

26 016

///... fue detenido: CONTESTADO: que detenido en su domicilio por integrantes de las Fuerzas Conjuntas, ignorando la causa en ese momento.-5o) PREGUNTADO: que conteste / concretamente si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional, (Tupamaros) quién lo reclutó y en que fecha: CONTESTADO: que si señor, habiéndo sido reclutado por [illegible] Lucio [illegible], a mediados del año 1969.-6o) PREGUNTADO: que explique detalladamente todas sus actividades desde su comienzo de su reclutamiento dentro de la organización hasta que fuera detenido: CONTESTADO: que luego de haber sido reclutado y hasta comienzos del año 1971 perdío contacto con la organización debido a la detención de quién lo había reclutado, posteriormente en abril del mismo año toma contacto nuevamente con ésta a través de Teresa la que lo visita en su dependencia de trabajo, quedando establecido un nuevo contacto que se realiza a principio de mayo en el taller de cerámica y pintura ubicado en las calles Rodó y Río Branco (Rocha) propiedad de la señorita [illegible] Rosa.-Asisten a la misma Teresa, [illegible], Carmen y el deponente;-allí es / cuando se les es entregado por parte de Teresa documentos subersivos del No.1 al No.5, explica el significado de éstos y como debían organizarse, también se habla de algunas tareas a realizarse como ser, relevamientos

...////

D.k. No. 446073

///.... de la ciudad y la necesidad de obtener locales para efecutar reuniones.- que a mediados de mayo proceden a una segunda reunión en el domicilio de Juan / donde Teresa aparece con Ruben, los integrantes de ésta son: Carmen, Juan los mencionados y el deponente donde se establece que Ruben va ha ser en lo sucesivo el encargado de efectuar los contactos en esta zona, y ésta efectua una charla explicativa de los momentos políticos actuales hasta ese momento de nuestro país a nivel naci nal y continental. Terminada allí la reunion Ruben decide efectuar otra en casa de Emiliano donde Ruben, Carmen, Emiliano y el deponente hablan sobre asuntos concretos sobre las primeras tareas a realizarse en esta ciudad, terminada esta reunion Ruben conjuntamente con Emiliano van al domicilio de Laura a efectos de entrevista a ésta ignorando el desarrollo de la misma.- que a mediados de junio vuelve Ruben realizándose una reunion en el domicilio de Juan y posteriormente en lo de Emiliano siendo sus integrantes, Carmen, Emiliano, Ruben y el declarante; se desarrolla en base al planteamiento que efectúo Ruben sobre la palabra "Toro" que significa el relevamiento de una emisora radial para luego efectuar un copamiento de ésta y lanzar un proclama, posteriormente solicita la posibilidad de que se haga una lista con nombres de pos...////

DPTO. I PAGF. 100

26016

///.....bles colaboradores así como también personas contrarias al movimiento, se habla de la posibilidad de que la organización compre un local como ser una librería,etc. como base de reunión o contacto,también se plantea que se efectúe un casamiento entre Emiliano y Carmen a fin de facilitar el movimiento libre de ésta última.- que de acuerdo a la lista de nombres mencionada anteriormente, Carmen le hace entrega de una lista completa de nombres de personas como posibles colaboradores o contrarios donde él agrega otros en los lugares determinados no recordando a quienes puso, como así tampoco los nombres que figuraban en ésa.- que a parte de lo expuesto no realiza ninguna otra actividad.-7o) PREGUNTADO: que determine con exactitud los nombres propios de los alias referidos anteriormente.-CONTESTA: que con el nombres de Carmen pertenece a Alicia Pradere, con el de Emiliano,Edison Justo [illegible] el de Juan, Asdrubal Fernández,con el de Laura ,Beatriz Moreno Apaulaza,con el de Willy que es,el deponente desconociendo los de Teresa,y Ruben.-8o).PREGUNTADO: que días tenia asignados para establecer contactos.CONTESTA: que en la última reunión realizada con Ruben se establece de que a posteriores los contactos se realizarían a traves de un aviso publicado en el diario El Día según el cual se estable-

..//

///....cería si ellos tenían que esperar el contacto de Montevideo o si tendrían que concurrir a esta Ciudad.-10o) PREGUNTADO: cuál era el formato del aviso y si tenían que concurrir a la ciudad de Montevideo con quien tenían que entrevistarse y cual era el punto de contacto o reunión .-CONTESTA: que el formato del aviso en cuestión no lo recuerda ,pero que cuando se tenía que viajar a Montevideo se habían establecido dos contactos de la siguiente forma: el primero en horas del mediodía de los días domingos se realizaría en la intersección de las calles Arenal Grande y Vilardebó donde el contacto Rocha debía llevar una revista Patoruzito la cual estaría leyendolá como así asimismo un bolígrafo de color azul en la mano;-el otro se / realizó por solo una vez un día viernes de noche en la intersección de las calles Av.Italia y Anzaní.- que acá en Rocha el punto establecido era la Confitería Fruguglia a las diez de la mañana y las 17'00' de cualquier día, utilizando de contra seña por ambas partes lo mencionado anteriormente.-11o) PREGUNTADO: si reclutó alguna persona,a quién, en que fecha y que trabajo le encomendó .-CONTESTA: que al saber, que reclutó a Juan,en abril de año próximo pasado, no habiéndole asignado tarea específica.-12o) PREGUNTADO: si recibió por parte del movimiento subersivo documentación

...///

//..... y que [illegible] la dió a la misma.-CONTESTA: que recibió por intermedio de Teresa documentos del No.1 al No.5 Manual de interrogatorios, Manual de Seguridad y un resúmen de la guerra de Palestina los cuales una vez leídos se los pasó a Emiliano y a Carmen respectivamente y de éstos a Laura no volviendo más a sus manos.- 13o) PREGUNTA: si recibió dinero por parte del movimiento para la realización de alguna compra o provecho personal.-CONTESTA: que no recuerda.- 14o)-PREGUNTA: si conoce a otras personas que estén vinculadas al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) a parte de las nombradas dentro del Departamento de Rocha o fuera de él.-CONTESTA: que dentro del Departamento no conoce a ningún otro integrante, pero que fuera de éste conoció a Raul [illegible] (a) Roberto y por reconocimiento fotográfico durante interrogatorio a Ricardo [illegible] (a) Clemente, personas que conoció personalmente por su nombres de funcionamiento.-15o) PREGUNTA: si estando integrado al movimiento realizó algún viaje a la Ciudad de Montevideo para realizar algún contacto con la organización.-CONTESTA: que cuando fue reclutado viajó a Montevideo a efectos de establecer contacto donde en esos momentos iba a parar en el domicilio de un familiar de su esposa ubicado en la intersección de las calles Cuñapirú y ..///

DPTO: 1 PROC.

26016[illegible]

D.K.   No. 446076

...///// Acevedo Díaz lugar en que Daniel Hugo pasaría a buscarlo, siendo esa la única vez.-16o) PREGUNTADO: Si durante su integración al Movimiento tenía conocimiento donde se ocultaban documentación o armas. CONTESTA: que de su conocimiento con respecto a documentación una parte de ésta se guardaba en un berretín hecho por Emiliano en el domicilio de éste.-17o) PREGUNTADO: Si dentro del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) realizó alguna acción contra persona determinada ente público o fincas privadas. CONTESTA: que no señor.-18o) PREGUNTADO: En el período que integró la organización sediciosa que con que clandestinos importantes estableció contactos. CONTESTA: que primeramente estableció contacto con Ruperto a través de Teresa realizándose reuniones en los domicilios de Juan y de Emiliano, posiblemente estas reuniones fueron realizadas en julió del año próximo pasado; que a Clemente lo conoce también por intermedio de Teresa, realizando ambos contactos mencionados en su oficina el primero y el segundo. 19o) PREGUNTADO: De estas dos personas importantes de la organización que directivas recibió. CONTESTA: que concretamente ninguna.-20o) PREGUNTADO: Si dentro de las reuniones mencionadas anteriormente se plainificó alguna privación de libertad y secuestro de vehículo para la realización de un plan determinado. CONTESTA:

DPTO. 1 PSIC. DO

...///

26016

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26016 (Pag. 016-017-018/78)(BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19.4.83.-

///...cería si ellos tenían que esperar el contacto de Montevideo o si tendrían que concurrir a esta Ciudad.-10°)PREGUNTADO: cuál era el formato del aviso y si tenían que concurrir a la ciudad de Montevideo con quién tenían que entrevistarse y cual era el punto de contacto o reunión.-CONTESTA: que el formato del aviso en cuestión no lo recuerda, pero que cuando se tenía que viajar a Montevideo se habían establecido dos contactos de la siguiente forma: el primero en horas del mediodía de los días domingos se realizaría en la intersección de las calles Arenal Grande y Vilardebó donde el contacto Rocha debía llevar una revista Patoruzito la cual estaría leyendolá como asi mismo un bolígrafo de color azul en la mano; el otro se realizó por solo una vez un día viernes de noche en la intersección de las calles Av. Italia y Anzani.- Que aca en Rocha el punto establecido era la Confitería Fraguglia a las diez de la mañana y las 17.00 de cualquier día, utilizando de contra seña por ambas partes lo mencionado anteriormente.- 11°) PREGUNTADO: si reclutó alguna persona, a quién, en que fecha y que trabajo le encomendó.-CONTESTA: que si señor, que reclutó a Juan, en abril del año próximo pasado, no habiéndole asignado tarea específica.-12°)PREGUNTADO: si recibió por parte del movimiento subersivo documentación y que giro le dió a la misma.-CONTESTA: que recibió por intermedio de Teresa documentos del N° 1 al 5: Manual de interrogatorios, Manual de seguridad y un resúmen de la guerra de Palestina los cuales una vez leídos se los pasó a Emiliano y a Carmen respectivamente y de éstos a Laura no volviendo más a sus manos.- 13°)PREGUNTADO: si recibió dinero por parte del movimiento para la realización de alguna compra o provecho personal.-CONTESTA: que no señor.- 14°) PREGUNTADO: si conoce a otras personas que esten vinculadas al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) a parte de las nombradas dentro del Departamento de Rocha o fuera de él.- CONTESTA: Que dentro del Departamento no conoce a ningún otro integrante, pero que fuera de éste conoció a Raúl Bidegain (a) Ruperto y por reconocimiento fotográfico durante interrogatorio a Ricardo Esteves (a) Clemente, personas que conoció personalmente por sus nombres de funcionamiento.- 15°)PREGUNTADO: Si estando integrada al movimiento realizó algun viaje a la Ciudad de Montevideo para realizar algún contacto con la organización.- CONTESTA: que cuando fue reclutado viajé a Mon evideo a efectos de establecer contacto donde en esos momentos iba a parar en el domicilio de un familiar de su esposa ubicado en la intersección de las calles Cuñapirú y Acevedo Díaz lugar en que Daniel Nucio pasaría a buscarlo, siéndo esa la única vez.-16°) PREGUNTADO: si durante su integración al movimiento tenía conocimiento donde se ocultaban documentación o armas.-CONTESTA: que de su conocimiento con respecto a documentación una parte de ésta se guardaba en un berretín hecho por Emiliano en el domicilio de éste.-17°)PREGUNTADO: Si dentro del movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) realizó alguna acción contra persona determinada, Ente Público o fincas privadas.- CONTESTA: que no señor.-18°)PREGUNTADO: En el período que integró la organización sediciosa que con que clandestinos importantes estableció contactos.- CONTESTA: que primeramente estableció contacto con Ruperto a travez de Teresa realizándo reuniones en los domicilios de Juan y de Emiliano, posiblemente estas reuniones en los domicilios de Juan y de Emiliano, posiblemente estas reuniones fueron realizadas en julio del año próximo pasado; que a Clemente lo conoce también por intermedio de Teresa, realizando ambos contactos mencionados en su oficina el primero y el segundo. 19°)PREGUNTADO: De estas dos personas importantes de la organización que directivas recibió. CONTESTA: que concretamente ninguna.- 20°) PREGUNTADO: Si dentro de las reuniones mencionadas anteriormente se planificó alguna privación de libertad y secuestro de vehículo para la realización de un plan determinado.CONTESTA: .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

..///// Que en unas de las reuniones realizadas con ...
Teresa ésta manifiesta que se iba a realizar en esta
zona un "chancho grande"(operativo) para lo que se ne-
cesitaría efectuar una privación de libertad y el en-
cuentro de un vehículo preferentemente un taxi, apor-
tando el deponente conjuntamente con Carmen las para-
das de taxis existentes en Rocha no determinando nom-
bres al respecto, decidiéndose Teresa por la parada
Plaza Congreso lo que realiza posteriormente sobre
la persona de apellido CAPRETTI [illegible] .-agrega el
deponente que se entera del operativo que era sobre
el Banco de [illegible] una vez realizado los hechos por
un compañero de trabajo Miguel Angel Casanyes al que
el taxista en cuestión le entera de lo sucedido y
luego por la prensa.-21o) PREGUNTADO: Qué opinión le
merece el Movimiento de Liberación Nacional(Tupamaros)
CONTESTA: que con respecto a los ajusticiamientos de
personas no está de acuerdo, pero que en cuanto a sus
postulados que se determinan dentro de la organización
en su parte documental considera que la mayoría de ellos
son justos,-en lo que tiene que ver con justicia social.
22o) PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar. CONTES-
TA: que no señor.-Y para constancia leída que le fue
que ratifica de todos sus dichos firmando de conformi
dad un original y cinco copias de igual data y tenor
..////

D.k. No. 446976

//.....en lugar y fecha antes mencionados.- - - - - - -

Rafael Juvenal ABREU [illegible].-

DEPONENTE

C.I. No. 12.170.-

Por el Jefe del Bn.I.12.-

MAYOR

26 016

ACTA.-En Montevideo a los veintisiete días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el Oficial interrogador el señor Mario ACOSTA ECHEVARRIA quien va a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTA 1: Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).- -

CONTESTA: Si señor.- -

PREGUNTA 2: Quien lo reclutó y en que fecha.- -

CONTESTA: Me reclutó SOAREZ PIRIZ a mediados de febrero o marzo de mil novecientos sesenta y nueve.- -

PREGUNTA 3: Si alguna vez realizó viajes a Cuba a los efectos de entrenarse militarmente para el combate subversivo. En caso afirmativo narre todos los detalles inherentes a dicho viaje.- -

CONTESTA: Si señor, viajé a Cuba para instruirme militarmente. Salí de Montevideo al recibir la orden de Luis ALMIRALL VIÑAS, en el Vapor de la Carrera con destino a Buenos Aires acompañado por mi señora Silvia María TOJA COPPES y Walter GOMEZ alias "ANIBAL". Allí nos recibió un integrante del M.L.N., alias "PABLO" de RECEPCION, quien al cabo de cinco días nos entregó los documentos falsos, dinero y el contacto en Chile. Walter GOMEZ parte en avión a Santiago y mi señora y yo lo hacemos por vía terrestre pasando por Mendoza (República Argentina). En Santiago nos recibe "ANIBAL" y nos conecta con "SEBASTIAN". Allí permanecimos un día alojados en un Hotel y posteriormente otro día en el local de "SEBASTIAN". De allí nos trasladan a un local de Tecnica donde nos hacen otros documentos falsos. Al tercer día "SEBASTIAN" nos lleva a mi, mi señora, "ANIBAL" y dos más al Aeropuerto de Pudahuel en donde nos da los pasajes para el vuelo a Cuba en la Compañía Cubana de Aviación. En dicho avión iba un responsable de todos los uruguayos que iban en ese vuelo, integrantes del M.L.N. Al llegar a Cuba el responsable nuestro se contacta con una persona de la Inteligencia Cubana vestida de civil que hace que no pasemos por la Aduana ni Migración. Nos llevan a todos en un omnibus hasta una ca-sa ubicada en una zóna residencial. Allí nos recibe una persona integrante del M.L.N. y nos distribuye en la misma. Nos dan ropa gris (camisa) y pantalón vaquero azul, botas negras militares cortas y championes. Al cabo de diez días aproximadamente viene Efraín MARTINEZ PLATERO y nos lleva en un coche Alfa-Romeo a una Unidad Militar que se llama "PUNTO CERO". De allí nos destinan al "AREA 60" alojandonos en una carpa donde nos proporcionan para vestirnos ropa militar. Este campamento queda aproximadamente 50 Kilometros de La Habana. Nos traen diariamente las comidas y el desayuno viniendo tambien diariamente un instructor cubano que nos facilita y deja en nuestra carpa las armas que vamos a estudiar y que son FUSILES MAUSER, FAL y M-1, Sub-ametralladoras UZZI, MP 40 y M-3 y PISTOLAS COLT, WALTHER y BROWNING 9 mm. y una Pistola Rusa marca MACAROV calibre 22. El horario de instrucción o de clase es el siguiente: De 8 a 12 y de 14 a 17 aprendiendo el montaje y desmontaje de todas ellas y haciendo tiro con la Pistola MACAROV. De este lugar nos llevan a una casa perteneciente a la Seguridad Cubana (G-2) donde comenzamos el curso De Inteligencia y Contra-Inteligencia y métodos operativos siendo dictados los cursos por instructores cubanos. Los metodos operativos e instrucción conspirativa abarcan los siguientes puntos:

- Como moverse en la calle -
- Contactos Directos e Indirectos -
- Chequeos -
- Contrachequeos -
- Seguimientos -
- Vigilancias -
- Atentados -
- Secuestros -
- Asaltos -
- Cierre de ciudades -
- Como comportarse frente a un interrogatorio -

La duración de este Curso es de aproximadamente diez días. El primer fin de semana durante la realización del curso arriba mencionado hicimos tiro en una Unidad Militar llamada "Las Minquitas" tirando con Pistolas y Sub-ametralladoras. Entre la práctica de tiro realizada en esta Unidad y la que realizamos posteriormente en "PUNTO CERO", habremos tirado mil tiros cada uno aproximadamente con Pistola, y tres mil tiros más entre Fusil y Sub-ametralladora por cada uno. Una vez finalizado este Curso y con el Pasaporte falso proporcionado por los cubanos, por intermedio del M.L.N., con la intervención de un integrante del G-2 evito el tramite de Migración, donde no se me sella el pasaporte, dandome además esta persona los pasajes de vuelta a Chile, 60 dólares, embarcando en la Compañía Cubana de Aviación rumbo a Chile, donde me contacto con "SEBASTIAN" y "NOCHA" permaneciendo allí una semana. Entrego en ese lugar el pasaporte a "ANA" quien me da otros documentos falsos para viajar a Buenos Aires y allí entrego mi documentación falsa, permanezco unos días alojado en un hotel ubicado en las calles Corrientes y Salguero donde permanecí aproximadamente diez días regresando posteriormente a Montevideo con documentos legales en el Vapor de la Carrera. La duración del curso fue de quince días pero yo permanecí en Cuba aproximadamente un mes y medio. Regreso al Uruguay y comienzo a conspirar tratando de aplicar lo aprendido en Cuba.

PREGUNTA 4: Si tiene algo más que agregar, quitar o rectificar. CONTESTA: No señor y una vez leida que le fue la presente firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DECLARANTE [signature]

Mario ACOSTA ECHEVARRIA

260161

ACTA.—En Montevideo a los veintinueve días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el Oficial interrogador el señor Mario ACOSTA ECHEVERRIA quién va hacér interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO: Ampliando Acta anterior a la pregunta Nro. 3 sobre el curso realizado en Cuba,precise la fecha del viaje y la fecha de duración del mencionado curso.—CONTESTADO: Fue aproximadamente la partida 16 ó 18 de abril de 1973. La duración del mismo fue alrededor de unos 15 días iniciandose el 8 o el 9 de Mayo. Cumplido dicho lapso,se prolongó unos dias más el curso,por el hecho de que la documentación aún no estaba pronta;cumpliéndose un cursillo de explosivos y se realizó tiro, se regresó alrededor del 26 de Junio,vía Santiago,luego Mendoza hasta Buenos Aires de acuerdo a lo declarado en Acta anterior.- - - - - - -
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar,enmendar ó rectificar.- - - - - - - - - - - - - - - - -
CONTESTADO: No señor y una vez leída que le fue la presente firmá de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - -

DECLARANTE

Mario ACOSTA ECHEVERRIA

DPTO: I
PROC.

26 016

359.

D. K.   Nº 44 69 59

En Rocha a los trece días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Segundo Jefe del Batallón de Infantería Número Doce, comparece la persona que dijo ser: Dorimar Ambrosio ACOSTA BELAYARAN, oriental casado, de veintiseis años de edad, nacido en la quinta sección del Departamento de Rocha, titular de la Cédula de Identidad Número 19247, quienes interrogado sobre el siguiente tenor 1) PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar: CONTESTA: que vive con su esposa de nombre Obdulia HERNANDEZ y dos hijos de nombre Gabriela y Raúl, todos domiciliados en Villa de Chuy. 2) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida: CONTESTA: que desd el año mil novecientos sesenta y cinco trabaja en el Banco República Sucursal Chuy, de portero percibiendo una asignación mensual de cincuenta y tres mil pesos aproximadamente.- 3) PREGUNTADO: Si milita o ha militado en alguna entidad de carácter político, gremial, cultural, religioso o deportivo. CONTESTA: que milita en el Comité de Base el Chuy de Frente Amplio y es jugador del Club Atlético Bonfiel 4) PREGUNTADO: que explique forma y causa por la cual fue detenido: CONTESTA: que fue detenido frente a su finca por las Fuerzas Conjuntas y presumiendo que se trataba por ser militante del Frente Amplio.- 5) PREGUNTADO: Quien lo reclutó para integrar el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro) y en que fecha. CONTESTA: que en febrero

///..

DPTO. I PROD. 00

.// del corriente año su cuñado Wilson Zorozabal le planteó que un señor quería hablar con él en el Hotel Petrobal, cosa que así aceptó. Luego concurrió al mencionado local y allí estableció contacto con su cuñado y Manuel el rubio donde este le hizo el planteamiento de integrar el Movimiento Sedicioso, negándose a ello no obstante este le insistió agregando además que quería el relevamiento del Banco República sucursal Chuy, efectuando un plano del lugar marcando del edificio las puertas de acceso del frente del local como así también el horario de las guardias, entregando dicho plano a su solicitante. 6) PREGUNTADO: Si realizó algún otro trabajo. CONTESTA: Que no señor. 8) PREGUNTADO: Si aparte de esas dos personas conoce a otras que están integrados o vinculados al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que cuando estuvo en la reunión en el Petrobal se encontraba la persona Mauricio RODRIGUEZ y otra persona a la que describe de cutis morocho, y diente superpuesto, agregando que no conoce a ninguna otra. 9) PREGUNTADO: Si conoce la llave que se le exhibe: CONTESTA: Que no señor. 10) PREGUNTADO: Si a posteriori de esa reunión prosiguió viendo en reunión o contactando con las mismas. CONTESTA: Que no señor puesto que deseaba integrar el movimiento. 11) PREGUNTADO: Que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro). CONTESTA:

///....

26016[illegible]

D. K. No 44 69 60

.// que es un movimiento de lucha armada de la cual no está de acuerdo en ningún momento por ser acciones contrarias a su manera de pensar. 12) PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: que se encuentra arrepentido de haber realizado lo referido anteriormente. 13) PREGUNTADO: Nuevamente si tiene algo más que agregar CONTESTA: que no señor.- Léida la que le fue se ratifica de todos sus dichos firmando de conformidad un original y cinco copias de igual data y tenor en el lugar y fecha antes mencionado.- - - - - - - - - - - - - - -

Dorimar Ambrosio ACOSTA SELAYARAN.- EL 2
-Deponente-
C.I.No.19247.-

Por el Jefe Bn.I.12.-
Mayor:

DPTO: I
PUBL.

26016

161

ACTA: En la ciudad de Montevideo, a los doce días del mes de(abril) digo Octubre del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el Director del Servicio de Información de Defensa, la persona que acreditó ser: RAUL AMERICO ACOSTA SILVA, oriental, soltero, nacido en la ciudad de Montevideo, el primer día del mes de abril del año mil novecientos cincuenta y dos, de profesión empleado del Laboratorio "Omega", con domicilio en Pasaje Central número 5779 Bis Nuevo París de la ciudad de Montevideo, poseedor de la cédula de identidad policial número 1.289.209 de la Jefatura de Policía de Montevideo, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO(1)Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Mi padre /// Bernabé Custodio ACOSTA, mi madre Antonia SILVA y mi hermano José Luis ACOSTA. PREGUNTADO(2)Cuáles son sus medios de vida. CONTESTA: De los haberes percibidos por concepto de mi empleo en el laboratorio "Omega". PREGUNTADO(3)Si es integrante del M.L.N.(Tupamaros). CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO (4)Quién lo reclutó y en que fecha. CONTESTA: Me reclutó Nestor VILCHES (a)Carlos aproximadamente en el mes de Octubre del año mil novecientos setenta y uno. PREGUNTADO(5)Cuál era el seudónimo mediante el cual era reconocido dentro de la organización sediciosa. CONTESTA: "Sebastián". PREGUNTADO(6)Cuál es el encuadramiento que tenía dentro del M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Integraba un C.A.T.(Comité de Apoyo Tupamaro) que funcionaba en S.I.M.A.(Sindicato de la Industria de Medicamentos y Afines), perteneciente al Sector Trabajadores de la Columna 70. PREGUNTADO(7)Quienes integraban el C.A.T. (Comité de Apoyo Tupamaro) en el que Usted funcionaba. CONTESTA: Cristina MACHADO (a)Doris, Nestor VILCHES (a)Carlos y Demetrio Stavrinakis (a)Ramón. PREGUNTADO(8) Que acciones desempeñó para el M.L.N.(Tupamaros). CONTESTA: Dos volanteadas y dos pintadas de paredescon inscripciones de apoyo al M.L.N.(Tupamaros), relevamientos de zonas urbanas y reuniones de adoctrinamiento. PREGUNTADO(9(A que otros integrantes del M.L.N.(Tupamaros) conoció aparte de los mencionados anteriormente. CONTESTA: A una persona de nombre Amanda, que se encuentra detenida en la Jefatura de Policía de Montevideo y cuyo apellido y seudónimo desconozco. PREGUNTADO(10)Si durante su militancia en el M.L.N.(Tupamaros)tenía conocimiento que este era un movimiento armado que tenía por finalidad la toma del poder del Estado por la fuerza. CONTESTA: Que la finalidad del movimiento sedicioso, de acuerdo a lo que yo tenía entendido no era derrocar al gobierno sino presionarlo para que hiciera las cosas com la gente. PREGUNTADO(11)Si tiene algo más que agregar ermendar o rectificar. CONTESTA: No señor. Leída que fué la presente por mí mismo me ratifico y firmo un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha anteriormente indicados.-+++

Raul Acosta

RAUL AMERICO ACOSTA SILVA
(Declarante)

DPTO. I
PROC.

26016

ACTA: En Montevideo al segundo día del mes de abril de mil novecientos setenta y seis comparece la persona que acreditó ser Raúl ADAM DE ARMAS, oriental, casado, nacido el 4 de enero de 1942, domiciliado en Cno. Maldonado Km. 24 y Ruta 74 Barrio Pizano entre calle 1 y 2, Cédula de Identidad Nro. 1.505.108 y Credencial Cívica Serie D.B.B. Nro. 20.400 quién es interrogado al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Cómo está integrado su núcleo familiar.-CONTESTADO: Por mi esposa Eufracia Margarita VIERA GOMEZ VEGA y mi hijo Raúl Miguel ADAM VIERA.-PREGUNTADO (2) En que trabajos se desempeño hasta ahora.-CONTESTADO: Trabajé en la fábrica de palillos para ropa en la calle Panela en los años 1956 a 1960 la misma se mudo a Cno. Carrasco. En 1960 trabajé en la Fábrica S.I.M.-U. metalúrgica de artículos del hogar (13 meses). Trabajé con mi suegro en construcción en la Avda. Millán. Trabajé en el Municipio de Montevideo el año 1960 hasta 1968, en cuadrillas de reparación de calles. En 1968 en la Granja VARELA en Canelones en Ruta 74 durante dos años. En 1970 en la Granja BONDELLI en Ruta 74 durante dos meses. Luego ingresé en el Ejército en el Regimiento de Caballería Nro. 9 el 1 de junio de 1971 donde revisté dos meses y cinco días y luego pasé a mi actual trabajo que es en el Servicio de Información de Defensa.-PREGUNTADO (3) Que relate cómo, cuando y donde se produce su afiliación al Partido Comunista.-CONTESTADO: Que fuí afiliado a A.DE O.M. al poco de ingresar al Municipio. El capataz ISABELINO BORRAS ó PORRAS me daba una tarjeta mensual para el pago del Sindicato Obrero. En el año 1965 me dieron un recibo para pagar 50 pesos para los obreros de A.DE O.M. (Administración de Obreros Municipales), eso lo descontaban en el sobre de pago, teniendo en cuenta que el recibo decía para el Sindicato A.DE O.M. Antes me habían dado un carnet figurando yo como socio del Sindicato. Sabía de por sí que en la cuadrilla en que yo trabajaba eran todos asociados al dicho Sindicato.-PREGUNTADO (4) Que actividades desarrolló para A.DE O.M..-CONTESTADO: Que en una vez a fines del año 1967 o principios del 68 estuve en el Mitin de los obreros del Municipio precensiando los disturbios acaecidos frente a la puerta del Ministerio de Ganadería y Agricultura en el cual dicho disturbio resultó muerto un obrero corriéndose la voz entre los manifestantes que había sido un Coronel el causante, a lo cual yo me alejé de dicho lugar dado que fuí presionado a ir al mencionado mitin. Concurriendo al otro día al sepelio del obrero. Debo aclarar que yo no realic-é ninguna actividad dentro del Partido Comunista ni dentro del Sindicato, pero sí concurrí a los mitines mencionados precionado por los Delegados del Municipio, uno de ellos era el capataz ISABELINO BORRAS ó PORRAS, habiéndo otros más que no recuerdo sus nombres. Debido a los paros reiterados y la situación económica era apremiante para mí, decidí alejarme de dicho trabajo.-PREGUNTADO (5) Si tiene algo más que agregar, testar o modificar.-CONTESTADO: Si señor, que nunca tuve conocimiento de estar afiliado al Partido Comunista, solamente estuve afiliado a A.DE O.M. por motivos de trabajo.-Y una vez leída que le fue la presente declaración, firma de conformidad 1 original y seis copias en lugar y fecha arriba indicados.-.-.-

Raúl ADAM DE ARMAS

C.I. Nro.1.505.108

DECLARANTE

ACTA: En la Ciudad de Mercedes a los veintises dias del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos ante la presencia del Jefe del Batallón No.5. de Infantería es indagada la persona: MARIA TERESA ALESSANDRO SCARELLEA, argentina, soltera, de 40 años de edad, domiciliada en Montevideo, en Brito del Pino No.1396, quién es PREG: Por su ocupación y medios de vida.=Trabajo en Montevideo en el Instituto de Viviendas Económicas, ubicada en Agraciada 1409, percibiendo mensual, la suma de $47.000.oo.=PREG: Como esta integrado su núcleo familiar.= CONT: Practicamente vivo sola, la que me acompaña en alguna oportunidad es una amiga de nombre BEATRIZ BENZANO, la que se queda allí en forma esporádica.=PREG: Si en alguna oportunidad estuvo detenida o sufrió prodes: CONT: No señor.=PREG: DESDE QUE año usted reside en el Uruguay y cuales fueron las causas que la impulsaron a venir a este País.=CONT: El motivo de mi venida al Uruguay, fue la siguiente: Desde niña quice ser religiosa (Catolica) mis padres no me dejaron, posteriormente cuando cumplí la mayoría de edad, me vine a Montevideo, al Noviciado, a fin de hacer el curso de religiosa, dicho noviciado estaba ubicado en la calle Rivera No.2257, la congregación se llama "Santa Catalina", esto ocurrió en el año 1954, luego de estar allí en 1957, ya siendo religiosa fuí becada a Europa y estuve allá casi cuatro años. En el 1961 regresé al Uruguay, nuevamente a la congregación a que pertenecía y en el año 1970 renuncié a mis hábitos. Cuando esto sucedió me fuí para casa en la Provincia de Buenos Aires Salta. Ese mismo año regresé nuevamente al Uruguay y comencé a trabajar, dando clase en un Colegio Privado, de Psicología Social, el 7 de Mayo del mismo año conseguí el empleo en INVE, como Asistente Social y pase a domiciliarme en el mes de junio en la dirección de Brito del Pino.=PREG: Quién la recluta para la Organización terrorista clandestina, denominada M.L.N. (Tupamaros).=CONT En febrero del año 1971, yo fui a la feria del libro, comencé a hablar, con un muchacho, que estaba comprando un libro, comenzando así a charlar sobre la sociedad en fin sobre los problemas sociales del Uruguay, lo seguí viendo algunas veces mas, y en el invierno de ese año creo que por el mes de junio "El Negro", como me había dicho que lo llamara, me dijo si yo quería hacer algunos trabajos, para el M.L.N. que el mismo consistía en hacer fichas, de personas de la "Represion" en general Policias. Este trabajo lo estaba haciendo en Fray Marcos, ya que yo por mi trabajo en INVE, tuve que ir a hacer encuestas, entonces durante la noche como no tenía nada que hacer, me dedicaba a hacer las fichas que me daba el "Negro", nunca tenía muchas, hacía un poco y se las daba. Haciamos "contacto" casi siempre en la calle Rivera serca del Zoológico, una vez dentro del mismo, conversabamos y él volvía a darme otro "Contacto". En el mes de octubre del mismo año perdí "contacto" con éste ya que yo me encontraba en Fray Marcos y me había despreocupado un poco entonces parece que me dejaron de lado, pero en en mes de diciembre, como yo sabía que en esa zona del Zoológico, era donde yo podía trabar "Contacto" nuevamente, fuí hasta allí, pudiendo hablar con una compañera que me dijo que se llamaba "Miriam" la que me dijo que el fichero ya no estaba mas, pero que de todos modos teníamos que seguir viendones en esa zona, una vez por semana eso en el mes de diciembre, acá élla me daba documentación interna de la Organización para que fuera leyendo, el documento No.1 y el 5, también un libro escrito en frances, que habla de los (Tupamaros), desde su comienza a la actualidad; se lo devolví y lo discutimos diversos puntos; quiero aclarar que lo del libro hace aproximadamente 15 días y creo que el libro se llama "La Guerrilla" (Tupamara).-PREG: Cual fue su último "contacto" antes de venirse de Montevideo a Mercedes y que instrucciones le habian.

...///dado.-CONT: El viernes 18 creo,hice un"contacto" con (Miriam), en Colonia y Andes,entonces élla me ofreció venir al Interior para trabajar en fichas,siempre en la misma forma,me dijo que era por el día,me preguntó como iba a ir vestida,que acá en Mercedes iba a hacer otro"contacto"y la contra seña era ,que me bajara de la Onda caminara por la calle Giménez,entonces vendrpia un muchacho,el que me iba a preguntar hacia donde iba y yo tenía que decirle hacia el sur.En realidad no paso nada de ese porque,yo llegué a la Onda empesé a caminar por esa calle,y en un momento dado se me acercó un muchacho,él que me dijo"Ola como te va,que tal",de aquí me llevó a una casa,allí estuve en una especie de corredor hasta la noche, que según él iban a vernir otros compañeros con la información para què yo hiciera las fichas/pasé allí toda la noche y no vino nadie.Al otro día o sea el sábado(digo)Domingo,porque yo salí de Montevideo el sábado de mañana,de mañana el muchachoque me dijo que se llamaba "Rolo",desconociendo que fuera un integrante del M.L.N.(Fugado),me dijo que tenía que participar en un operativo,que iban a llevar a cabo ya que flataba una compañera,y que me necesitaba para hacer el "aprete" de un taximetrista,al que lo ibamos a traer él y yo desde Fray Bentos,todo esto ocurrió en la siguiente forma:A las 22.00' horas del día Domingo salimos con "Rolo" de la casa,es decir yo salí sola y me dirigí al "Serocaba"con el fin de tomar el ómnibus conjuntamente con él hacia Fray Bentos,alrededor de las 23.00'llegamos,estuvieron en un café y tomamos el taxi nuevamente para Mercedes,llegando a la hora 00.00'a las afueras del Pueblo,no se el lugar exacto una vez allí "Rolo"me dijo que descendiera,posteriormente hizo descender al taxista,y me dijo que tenía que custodiar al ese hombre hasta que éllos terminaran el trabajo,inmediatamente apareció otro compañero,él que me acompañó con el conductor del auto;nosotros teníamos que caminar con él hasta las 02.15 o02.30',a éste compañero que me acompañaba lo conocí allí,caminamos un rato largo por entre unos árboles,luego de un rato sentimos unos tiros,yo estaba muy nerviosa,pero no sospechabamos nada que podría ser con los compañeros que habían quedado con el auto; fue.así que el taximetrista me dijo"pero a usted con esa pollera blanca la ven de todos lados"entonces me puse detras de un árbol y como llevaba conmigo la ropa,me puse el pantalón verde,esperamos que se hiciera la hora,le pedimos disculpa al conductor del taxi y salimos del bosque y al salir al camino,la Policía nos alubró con linternas,nos pidieron documentación y nos trajeron detenidos.=PREG:Si usted luego del operativo pesaba regresar a Montevideo,en un coche que salía de Mercedes a las)4.00' de la mañana.=CONT:Si señor,pero no tenía pasaje,también había previsto irme el domingo a la hora 20.00',pero luego surgió ese trabajo para el cual tuve que quedarme.=PREG:Si reconoce como la persona o el compañero que estuvo con usted y el taximetrista a Agustin Villareal.=CONT:Si señor,pero no sabía como se llamaba.=PREG:Si conoció a otros compañeros en la casa donde estuvo.=CONT:No señor,"Rolo" me dije que yo me llamaría (Ana).=PREG:Si tiene algo mas que agregar testar o enmendar.-CONT: Que no señor y leida que la fue se ratifica en sus dichos y de conformidad firma conjuntamente con el suscrito el original y 5 copias del acta labrada en el dia de la fecha.=.=.=.=.=.=.=.=.

[signature]

MARIA TERESA ALESSANDRO SCARELLA.=
Declarante.=

DPTO: PROC.

26016

198

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los veinte y seis días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el sus crito Jefe del Batallón de Infantería Nº5 la persona que acredita ser: Atilio Lamí ALFONSO GAYOL, oriental, soltero de 18 años de edad, nacido en la ciudad de Rosario Dpto de Colonia, el 3 de mayo de 1953, hijo de Américo y Adelina, de profesión estudiante de Primer Ciclo de Enseñanza Secundaria, con domicilio en ésta ciudad Manuel Freire casi Araujo. Titular del documento de Identidad Nro. 41.569, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO Que si integra el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que sí, señor. Lo integra desde julio del pasado año. Siendo reclutado para el mismo movimiento por la persona de Washigton LOUREIRO alias Gustavo. PREGUNTADO Por que seudónimo se le conocía en la organización. CONTESTA Que por Elbio. PREGUNTADO Que otras personas conocía que integraban la organización. CONTESTA Que las de Jorge Soto alias Hipólito, a Ricardo FERRES alias Pilubo, a la persona que conocía por YUYO, de la cual desconoce otros datos. PREGUNTADO Que si realizó trabajos para la organización. CONTESTA Que realizó una practica de tiro bajo la dirección de Ricardo Ferres, agrega que lo conocía al mismo de una oportunidad en que transitando por la rambla, "Gustavo" le indicó que el camión mar a BEDFORD que estaba estacionado en esa rambla era de FERRES, el cual pertenecía a la organización. Continua agregando que otr trabajo realizado fue ayudar a construir un "enterrader" para YUYO bajo la direcciónde Gustavo. Aclara rectuficándose que no era un enterrador para YUYO sino para ocultar materiales pero ignorando cuales serían. Finaliza diciendo que no realizó otros trabajos, ni tampoco estaba enterado de que se hubieran realizado o se fueran a realizar otros. PREGUNTADO Que si quiere agregar algo más. CONTESTA Que no, señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha antes indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Atilio Alfonso.

Atilio Lamí ALFONSO GAYOL

D e c l a r a n t e

030

DPTO: I

26016

139

D.K. No. 44 69 54

En Rocha a los trece días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Segundo Jefe / del Batallón de Infantería No. Doce, comparece la persona que dijo ser Gil Leodoro ALMADA, oriental, soltero, de treinta y ocho años de edad, nacido en Artigas, titular de la Cédula de Identidad No. , domiciliado en La Coronilla (Aldea de pescadores), quien es interrogado sobre el siguiente tenor: 1) PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive con su / compañera de nombre Matilde Eva CASTRO y seis hijos menores de edad. 2) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida: CONTESTA: Que vive de la pesca del tiburón y mejillón sacando mensualmente una suma aproximada a los / treinta mil pesos. 3) PREGUNTADO: Que otros trabajos anteriores tuvo: CONTESTA: Que fue cañero en Artigas, sien sindicalista y efectuando cruzadas cañeras desde Artigas a Montevideo, que trabajo en las arroceras CIPA, / Perroni y Pedro CONTI; que fue Soldado del Regimiento de Caballeria Numero uno "Blandengues de Artigas" en el año mil novecientos cuarenta y seis al cuarenta y ocho, donde fue dado de Baja por vencimiento del Contrato. 4) PREGUNTADO: En que año vino para el Departamento de Rocha y quien lo trajo. CONTESTA: Que lo trajo // Andrés F. CULTELLI al que conoció en las azucareras de Artigas y luego estando en Montevideo lo visitaba en

Gil L. Almada

///.....

.// el diario Epoca,llegando a esta en el año mil novecientos sesenta y tres.5)PREGUNTADO:Si milita o ha militado en alguna entidad de caracter político,gremial,cultural,religioso o deportivo:CONTESTA:que integro el cindicato de la UTAA.en el año mil novecientos sesenta ydos no ocupando ningun cargo.6)PREGUNTADO:Que explique forma y causa por la cual fue detenido:CONTESTA:Que fue detenido por personal policial de aquella zona por ser integrante del Movimiento de Liberacíon Nacional(Tupamaro)lo que reconoce al ser interrogado primariamente 7)PREGUNTADO:Quien lo reclutó y en que fecha:CONTESTA: Que a mediados del mil novecientos setenta fue reclutado por Clemente persona que conoció en el Diario Epoca cuando estuvo en Montevideo y que luego lo invitara que viniera a conocer las playas de Rocha,que esta persona lo hizo por dos veces consecutivas y en la tercera vez que vino de paseo a su finca fue reclutado por el aludido,aceptando integrar el Movimiento de Liberacíon Nacional (Tupamaro)8)PREGUNTADO:Que explique detalladamente todas sus actividades desde el comienzo de su reclutamiento dentro de la organizacíon hasta que fuera detenido.- - CONTESTA:Que Clemente una vez reclutado le manifiesta que tenía por misión el abastecimiento de víveres comprados en La Coronilla y en Chuy y llevarlos al campamento que estaba ubicado en paraje Los Indios cerca de

///.....

260161

../ Laguna Negra,para ello tenía que reclutar gente de su confianza para realizar dicha operación,oportunidad esta que recluta a Juan SANGUINETTI alias Antonio,a Mario Correa,y a Clarivel VEIGA VIERA alias Toto o saco largo;-que buscó conjuntamente con Clemente y Manuel el rubio lugar para hacer una tatucera en el monte de la Laguna Negra,lo que no fue realizado por no gustarles a estos el lugar,dejandoles los comestibles y que ellos buscaran la zona apropiada.- - - - - - - - -
9)PREGUNTADO:A donde llevaba los víveres y quien le / daba el dinero para la capra de estos.CONTESTA:Que los víveres se los llevaba al campamento ubicado en canal Andreoni donde se encontraba Clemente y tres NN.que / no puede preisar quienes eran,en cuanto al dinero se lo daba Manuel el rubio.10)PREGUNTADO:Cuantas veces / fue acompañano por los reclutados por el a llevar los víveres.CONTESTA:Que solamente lo acompañaba Juan SANGUINETTI y en una de esas oportunidades llevó una pala, un pico y una hacha chica para la construcción de la tatucera y nylon para la construcción de una carpa.-
11)PREGUNTADO:Si alguna vez llevó armas y con quién lo hizo:CONTESTA:que hace un mes atrás vino un camión marca Bezford pintado el capot de color azul y guardabarros rojos,tenía una visera de mica color azul y en el vidrio adornos redondos ,la caja del mismo era doble

///.....

26016

../ llevando contrabaranda con tres listones el cual era manejado al parecer por la persona rubia,gordo y estatura baja,el que traía de cinco a seis personas de la ciudad de Treinta y Tres y en el llevaban Carabinas, Rifles y Revólveres,siendo el número de estos respectivamente tres,dos y seis,ascendiendo él al rodado en el empalme los Indios con Ruta 9,acompañando demás de la gente mencionada a Clemente y Manuel el rubio hasta el puente Los Indios donde descienden las armas y las personas desconcocidas además de descargar víveres .- 12)PREGUNTADO:Si durante el tiempo que estuvo como Jefe de Célula ordenó a alguno de los nombrados realizar algún trabajo:CONTESTA:Que por su propia iniciativa no daba órdenes sino que las trasmitía,pero que es de su conocimiento que Clemente le ordenó personalmente a Mario CORREA que realizara el relevamiento del Hotel Costa del Mar ubicado sobre la playa en La Coronilla donde este era empleado.13)PREGUNTADO:Si en alguna oportunidad recibió dinero de la Organización para su peculio personal y cual fue el destino de el.CONTESTA:Que en reiteradas oportunidades Manuel el rubio le daba de / cinco a diez mil pesos cada vez que iba al campamento, y que posteriormente hace un mes atrás,Manuel le envió por intermedio de Juan SANGUINETTI la suma de treinta y cinco mil pesos y que luego recibió trecientos quince

//////...

260161

.../ mil pesos más de manos el chanco blanco persona esta que es alta, rubia y socio del Hotel Retrobal ubicado en el Chuy lado uruguayo, dinero este que lo destina para la compra de un solar al lado del canal Adrsoni.- 14) PREGUNTADO: Si conoce la llave que se exhibe: CONTESTA: Que si señor, que esa llave se la dió el chanco blanco persona que ya la conocía cuando le entregó el dinero anteriormente aludido conjuntamente con Juan SANGUINETTI y le explicó que la llave era correspondiente a la casa que está ubicada del lado brasileño entre la Escuela Pública y la casa Cairo, lugar donde se encontraba armas y un motor de barca chica, que la referida se la entregó a Manuel el rubio.-15) PREGUNTADO: Si conoce a algunas personas del Departamento de Rocha que estuvieran integrados al Movimiento Sedicioso. CONTESTA: Que si señor, que a su domicilio fueron Laura por reiteradas oportunidades, que luego fue Carmen acompañada de Hugo LIMA alias el pato; que a posteriori el fue con / Juan SANGUINETTI a la casa del pato para ver si este tenía novedades de Carmen para la Organización contestando este que hasta el momento no tenía ninguna.- - 16) PREGUNTADO: Que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro). CONTESTA: Que no le interesaba a pesar de estar integrado desde el punto de vista de la lucha armada, sino que había ingresado a la

///..

//. Organización a efectos de sacar provecho en cuanto a pecunio personal.17) PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no señor, leída la que le fué se ratifica de sus dichos firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes mencionados.-

Gil Leódoro ALMADA
Deponente
C.I. No.

Por el Jefe Bn.I.12.-
Mayor

297

D. i. Nro. 636285

ACTA:En la Ciudad de Florida a los treinta días del mes de Mayo ante el Sr. Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros Nro. 2, comparece la persona: Edison Darwin AL/VAREZ AGUILAR oriental,casado de 37 años de edad con domicilio en la calle Sarandi 479, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar.-CONTESTA : Mi esposa de Marta Adela digo Celia COSTABILE, or. cas. de 36 años y mis tres hijos de nombres Carlos Federico de 11 años, Marcelo de 8 años y Gustavo Pablo de 5 años.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CON/TESTA:Que posee un estudio de Contabilidad,sito en calle U. Barreiro No. 460,del cual saca un promedio mensual de $ 160.000.-PREGUNTADO:- Que explique su vinculacion al Movimiento de Liberacion Nacional,por medio de quien la tiene y de que forma lo apoye.-CONTESTA:-Que a mediados año 1970 la persona Ricardo INFANTE le habla para integrar el MLN y letentrega documentos de la Organizacion entre los que recuerda el No.1, luego de ello en forma tacitamente se integra al Movimiento, recibiendo la orden de este que recogiera toda informacion posible, de cualquier orden, ya que toda informacion servia, a esta altura su hermano Elbio se habia descompartimentado con el diciendole que era del Movimiento y presentando otro compañero Hector BENITEZ, asi se forma un

260167

..//compuesto por el, su hermano, Infante y Benitez, que se le encomendaron una serie de tareas tales como relevamiento de rutas de acceso a la Ciudad, que no las hizo, comenzando las discrepancias con el grupo, en razon de que cuando se le encomendaba un trabajo no lo hacia dandole largas al asunto, asi se llega hasta el ultimo verano, en que el menciona que concurrira a un balneario por razones de salubridad de su hijo mayor, entonces el grupo luego de enrostrarle su "burguesia" la conmina a que entregue una cantidad fija de dinero a lo que el - acepta para poner fin a aquella situacion, cuando se le fija la cantidad de $ 50.000.oo-(cincuenta mil pesos)- indica que es una cantidad exhorbitante, pero ante la insistencia del grupo opta por entregarselos en la persona de Benitez, a mediados del mes de Abril Ppdo.-PREGUNTADO: Si presto algun vehiculo de su propiedad a alguno de los elementos del MLN, en funcion de la Organizacion.-CONTESTA: Que si señor que en una oportunidad le presto un coche Peugeot pintado de color oro, a Infante, pero por razones personales segun sus dichos.- PREGUNTADO: Que vinculacion a nivel de la Organizacion tiene con Espino.-CONTESTA: Que lo descompartimenta uno de sus compañeros, no puede precisar cual, en razon de que ANIBAL tenia que entregarle un arma para su reparacion, concurriendo Espino que le hizo entrega de un re-

....////

...//volver marca "Colt" Calibre 32, que estaba desarmado, posteriormente retira dicha arma uno de sus compañeros, ignorando quien lo hizo por que lo retiraron en ausencia suya, que Espino en una oportunidad tambien le solicito dinero a titulo personal, prestandole el la suma de $ 9.000.oo o 10.000.oo-(nueve o diez mil pesos)- segun aquel concurria a casa de sus padres en Palmares de Porrua.-PREGUNTADO: Donde se efectuaban las reuniones del grupo.-CONTESTA: Que se reunian en casa de su hermano, en algunas oportunidades, principalmente cuando se discutian los Documentos del MLN, asistiendo a las mismas la esposa de su hermano, y en ocasiones Laura CAMPAL, y en dos o tres oportunidades se reunieron en el escritorio de su negocio.-PREGUNTADO: Que seudonimo habia adoptado.-CONTESTA: Que no le habian puesto seudonimo.-PREGUNTADO: Si tenia conocimiento de que su seudonimo era JUAN JOSE.-CONTESTA: Que lo ignoraba.- PREGUNTADO: Quien era el responsable del grupo.-CONTESTA: Que a su criterio el responsable del grupo podia ser Benitez.-PREGUNTADO: Cuales son los fines del Movimiento de Liberacion Nacional.-CONTESTA: Los fines serian la liberacion politica y economica del pais y los metodos la lucha armada.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: Que desea hacer constar que quien retira el dinero es Infante y no Benitez como se menciona anteriormen-

..-//te, agrega ademas que despues del acto eleccionario entiende que el metodo de la lucha armada no se compadece con los fines de liberacion politica y economica, no teniendo nada mas que agregar, testar o rectificar previa lectura que se le presente le di, se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-

Edison Darwin ALVAREZ AGUILAR

DPTO: I
PROC.
(90)

285 D.j. No. 940066

En Florida a los veintitres días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos y siendo la hora 1900 comparece ante mi;Jefe del Batallón de Ingenieros No.2,Tte. Cnel.Gastón Dibarboure:ELBIO ALVAREZ AGUILAR .PREG.Nacionalidad,estado,civil,edad,domicilio y profesión./ CONT.Oriental,casado,33 años,José E.Rodó No.156,Profesor de Instituto Normal en Florida y Sarandí Grande.- PREG.Como esta integrado su núcleo familiar.CONT.Vivo con mi esposa ELIZABETH MELGAR DE ALVAREZ,mi hijo DIEGO FERNANDO ALVAREZ MELGAR,SUSANA MORALES maestra amiga del núcleo familiar con el cuál reside y un hermano adoptivo menor de edad de nombre GUSTAVO MONTIEL.PREG.Cuales son sus medios de vida.CONT.Profesor de Enseñanza Normal,enseñanza Secundaria y vendedor en la estación de servicio El Parque de Ruibal y Cía. Ltda.PREG.Desde cuando integra la Organización autodenominada M.L.N. "Tupamaros".CONT.Colaboro desde octubre de 1971.PREG. Con que personas a realizado contactos en sus actividades del M.L.N.CONT.Con RICARDO INFANTE,HECTOR BENITEZ LAURA CAMPAL alias"JOSEFA",HUGO MELGAR (Dr) alias "JULIAN",SEÑOR CAMPAL padre de LAURA alias "CLEMENTE",DELMO PALERO alias "VICTOR",MIRTA GONZALEZ alias "INA" además había sentido nombrar los siguientes alias como posibles integrantes de la Organización "MIGUEL" "MARTIN" "ANDREA",ROSAURA",JOSE LUIS".-PREG.Que funciones y por...///

///... qué razón llevaba a cabo en la Organización.CONT.Brindaba toda la información política que me solicitaban del medio sobre opiniones y valoración de algunos sectores sobre la situación Nacional,la razón es pués yo veía que los caminos cada vez se estaban cerrando mas para lograr la igualdad y la justicia social.PREG.Si solamente cumplía funciones como contacto político o si desempeñaba alguna otra.CONT.Cumplía puramente funcionespolíticas dado su concoimiento de la situación y el encontrarse referido en su función como integrante del Plenario Departamental del F.A. PREG.Quién lo reclutó.CONT.MIRTA GONZALEZ Y LAURA CAMPAL.PREG.Estas personas con quién lo referenciaron .CONT. MIRTA GONZALEZ me referenció con HECTOR BENITEZ y LAURA CAMPAL con RICARDO INFANTE y con el SEÑOR CAMPAL,posteriormente en conversaación familiar con el Dr.HUGO MELGAR primo hermano de mi señora entramos en contacto para trabajar en conjunto.PREG.Si usted reclutó alguna persona para trabajar en la Organización o simplemente conversó con esos fines.CONT. Qué converse con DEIBO FALERO para lograr alguna colaboración la cual se hizo efectiva trabajando estrechamente antes de las elecciones dentro de la fracción del F.A.denominada "26 de Marzo" perdiendo contacto posteriormente.PREG. Si posee algún nombre supuesto dentro de la Organización CONT.Al ser reclutadó por MIRTA GONZALEZ recibió el nom ...///

DPTO. I
PROC.

///....bre de "ANSELMO" por el cuál hera reconocido entre todos los integrantes del grupo en Florida.PREG.Domicilio y ocupación de cada uno de los integrantes del grupo./ CONT.RICARDO INFANTE trabaja en la Granja Florida vive en Baltasar Brum No.471 con su hermano,"CLEMENTE" trabaja en el taller de Guillermo Hanes,y vive junto con su hija y familia en proximidades de la Calle Treinta y Tres,HECTOR BENITEZ trabaja en la Granja San Cono propiedad de su padre y vive en Baltasar Brum entre Luis A. de Herrera e Ituzaingó con su señora esposa y su hijo,DR.HUGO MELGAR trabaja como Odontologo en esta ciudad y como profesor de química en el Liceo Piloto de Sarandí Grande,DELBO PALERO trabaja como maestro en una Escuela rural y vive en la calle Gral.Oribe casi Braulio Barreiro,LAURA CAMPAL que estudia Magisterio en el Instituto Normal de Florida y vive con su padre"CLEMENTE" MIRTA GONZALEZ que es maestra no s e su actual domicilio pués perdí contacto desde octubre del pasado año.PREG./ Si conoce o dió datos para integrar un médico a la organización en la ciudad de Florida,si sabe actividades de dicho médico con repecto al grupo o personas que en su estancia en Florida lo hayan solicitado.CONT.El dicente le solicitó al Dr.PISANO colaboración para la Organización a lo cual pude infòrmar al grupo que la actitud era negativa en función que el tenía muchas dudas,que tenía...//

//...familia e hijos y que el sentía la aspiración de hacer plata lo cuál era incompatible con la Organización, pero que el no podía negar asistencia de ser solicitada aún a un sedicioso por que el comprendía así la profesión y con mas razón por tener en la clandestinidad a su primo hermano ANIBAL RONDEAU por quien sentía especial aprecio. PREG. Si conoce o ha sentido hablar de "EMILIO". CONT. Supone sea CABRERA GARIN pariente del sedicioso HERNANDO GARIN, esto me lo dijo RICARDO INFANTE. PREG. Dónde llevó las herramientas y medicamentos que le dió RICARDO INFANTE en Ruta 5 y Calle Treinta y Tres. CONT. Que ese hecho no se realizó, la única herramienta que recuerda le fue pedida por RICARDO fue un serrucho el cual le fué pasado el pedido a MELGAR, me dijo que era para un compañero el cual trabajaba de carpintero y al cual querían equipar. PREG. Si conoce a alguien que le digan "NO PASA NADA". CONT. Sí creo sea un jovencito rubio, flaco, pantalón abombillado, cortón, de la Juventus del F.A. y que frecuenta la barra de la puerta del Café del Centro. PREG. Dónde escondía los informes que le daba HUGO MELGAR y a quie se los entregaba. CONT. Informes escritos fueron pocos frecuentes y para llevarselos a HECTOR BENITEZ y los portaba en cajas de fósforos o bolígrafos. PREG. Si le dió algún contacto a JULIAN para Montevideo. CONT. Que si, le pase uno que por escrito me dió...///

DPTO. I
PROC.

26016

D. 1. No. 636907

///...HECTOR BENITEZ pidiéndome que no lo leyera lo cuál hice. JULIAN hizo el pedido pero posteriormente me dió cuenta que no encontró el contexto lo cual comuniqué a HECTOR BENITEZ. PREG. Si hizo algún trabajo de relevamiento. CONT. Qué no, solamente le solicitaron que entregará unas monografías y trabajos de Instituto que como profesor había hecho con los alumnos sobre las regiones de "La Cruz" y "La Palma" las cuales no sirvieron por ser de temas específicamente escolares. PREG. Si tiene algo mas que agregar, quitar o enmendar. CONT. Que no.-.-.-.-.-
Para constancia se labra el presente ACTA en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

ELBIO ALVAREZ AGUILAR.-

886

En la Ciudad de Florida a los treinta dis del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Suscrito Juez Sumariante del Batallon de Ingenieros No.2, comparece nuevamente la persona Elbio ALVAREZ AGUILAR, de nacionalidad uruguayo, de estado civil, casado, de 33 años de edad, de profesion Profesor de Sociologia, Derecho e Historia, domiciliado en Jose E.Rodo No.156, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-. PREGUNTADO: Quien es el integrante de la Organizacion - que se nombra MIGUEL.-CONTESTA: Que cree que fuera Hector BENITEZ.-PREGUNTADO Quien es MARTIN.- Cree que es un seudonimo de Ricardo INFANTE.-PREGUNTADO: Quien es ANDREA CONTESTA: Que es su esposa.-PREGUNTADO: Quien es ROSAURA.-CONTESTA Que es la esposa de BENITEZ.- PREGUNTADO: Quien es JOSE LUIS.-CONTESTA: Que es uno de los Seudonimos de Ricardo INFANTE.-PREGUNTADO: Donde se efectuaban las reuniones de su grupo.-CONTESTA:Que en primer momento quien comienza a concurrir a su domicilio es la persona Mirta GONZALEZ, quien trata de darle "Linea Politica" del Movimiento pero sin manifestarle que era integrante del mismo, lo que a la postre le dice, posteriormente, comienzan a concurrir Laura CAMPAL y Ricardo INFANTE, siempre a titulo de cambio de ideas, haciendolo casi diariamente, asistiendo a las conversaciones o no, segun las circunstancias su esposa, posteriormente la CAMPAL

...//

..//le da un contacto a hacer con el compañero JOSE LUIS, y al concurrir recien se entera de que era Ricardo INFANTE, ya en integrando el MLN recibe la orden a traves de Mirta GONZALEZ, de que propurara, ya que se aproximaba el acto eleccionario, de organizar el "26 de Marzo" dentro del Frente Amplio, durante ese periodo de dedico de lleno a esa tarea, llegando a ocupar puesto de responsabilidad en la Coordinadora del Frente Amplio, para ser mas preciso en la Mesa Representativa, procurando que el 26 de Marzo, fuera un organismo completamente legal, sin intervencion de los "ultras", asi recibe a elementos de Montevideo, que concurrian a los efectos de coordinacion de propaganda, elementos(de) a tener en cuenta para militancia en el M26M, a esta altura, comienza a ser el enlace su primo Juan Jose AREN, que aprovechaba su concurrencia a la localidad de ISLA MALA, que a su vez era elemento coordinador del interior.-PREGUNTADO:-Que participacion tiene su hermano en el MLN.-CONTESTA:- Que se le quiso integrar por parte del dicente y de INFANTE, a lo cual se nego su hermano (EDISON)pero luego de varias conversaciones estuvo de acuerdo en apoyar monetariamente ya que se lo pedia el dicente, pero ningun otro acercamiento.-PREGUNTADO:-Que participacion tiene su esposa y quien le adjudico el nombre de ANDREA.-CONTESTA:-Que el nombre se lo adjudico Mirta GONZALEZ, y su participacion //

D.I. No. 4 3 9 6 5 1. Hoja 2.-

fue practimente nula, solamente como compañera suya estaba enterada de algunas cosas y en dos o tres oportunidades le solicito le llevara algun material a BENITEZ.-
PREGUNTADO:-Que informacion sobre los CAT, puede aportar.-
CONTESTA:-Que considera que una pasrsona que puede ser reclutador para los CAT del MLN, lo es ESPINO, que vive en la localidad de Costas de Arias, pues en una oportunidad le envia un papel por su intermedio para Hector BENITEZ sobre una tal LUISA, la cual podria ser Diana BARREIRO, como integrante de un CAT.-PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA:-Que no señor.-
Y para constancia de lo expuesto, leida que le fue la presente, se ratifica de sus dichos y firma de conformidad, en lugar y fecha antes indicado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Elbio ALVAREZ AGUILAR.-
Declarante.-

A esta altura aclara, que la persona que lo conecta con JOSE LUIS, es Mirta GONZALEZ y no la CANTAL, como se expresa, en cuanto a su integracion al M26M, no fue una orden sino, que en varias reuniones y de acuerdo a su forma de pensar, se le dijo que lo que le convenia era el M26M, y que tratara de organizarlo en Florida, en cuanto a su hermano, cuando el dicente le hablo, ya habia sido conversado en varias oportunidades por ESPINO, y fue

a instancias de este que hablo con su hermano de dicho tema.-Sin mas que agregar, testar o rectificar, firma nuevamente de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-.

Elbio ALVAREZ AGUILAR.-

620

C O P I A   F I E L.-

J.M. No.375 SC.- En la ciudad de Trinidad Departamento de Flores, a los seis días del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Juez Sumariante del Grupo de Artillería No.2, comparece la persona Romeo José ALVAREZ HERNANDEZ, de nacionalidad oriental, de estado civil casado, de 34 años de edad, domiciliado en Ombues de la Lavalle, calle 19 de Abril S/n, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO:-Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA:-Por el dicente, su señora de nombre María Elena ALJAS AISCI, oriental, casada de 28 años y por sus hijos de nombres Sabare de 7 años, Cerrena de 5 años, Yamandúde 2 años e Ismael de 1 año.-PREGUNTADO:-Por sus medios de vida.-CONTESTA:-Que es profesor de Educación Física, trabajando para la Comisión Nacional, en Ombues de la Lavalle con un sueldo promedio 50.000 pesos mensuales.-PREGUNTADO:-Si estubo detenido o ha sufrido proceso CONTESTA:-Que ha estado detenido por causa de la detencion de revori, no teniendo nada que ver con esta persona en materia política.-PREGUNTADO:-Que militancia política o gremial posee.-CONTESTA:-Que milita en la Asociacion de Profesores y politicamente en el partido socialista.-PREGUNTADO:-Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional-Tupamaros.-CONTESTA:-Que no señor.-PREGUNTADO:-Si no es integrante del Movimiento, en razón de que concurría a reuniones de dicho movimiento en la casa de REVORI, donde participaban los siguientes integrantes de la Organización:-XXXXXXXCOLLAZO, ISMAEL, REVORI, DIONISIO, al cual conocia de Ombues de la Lavalle, por eso descompartimentó con el dicente, este es de apellido SANCHEZ, y un tal LUIS, clandestino del Movimiento.-CONTESTA:-Que nunca concurrió a reuniones del Movimiento de Liberación Nacional.-PREGUNTADO:- Si el dicente con los tres nombrados no integra una columna o celula del citado Movimiento.-CONTESTA: Que no señor.-PREGUNTADO:-Si leyó el manual de interrogatorios de los Tupamaros, pues sus declaraciones, se adjustan en un todo a lo que este ordena.-CONTESTA:-Que no sabe lo que es.-PREGUNTADO:-Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA:-Que no señor.-Y para constancia de lo expuesto leída que le fue la presente, se ratifica y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicados.-Luce firma.-Romeo Jose ALVAREZ HERNADEZ.-Declarante.- -

Transcripción

↓

050 (A)

26016

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26016 (Pag. 050/78) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19.ABR.83.-

D.k. N° 875660.- En la ciudad de Trinidad Departamento de Flores, a los seis días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Juez Sumariante del Grupo de Artillería N° 2, comparece la persona Romeo José ALVAREZ HERNANDEZ, de nacionalidad oriental, de estado civil casado, de 34 años de edad, domiciliado en Ombues de la Lavalle, calle 19 de Abril s/n°, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA: Por el dicente, su señora de nombre María Elena ALJAS AISSI, oriental, casada de 28 años y por sus hijos de nombres Tabaré de 7 años, Cerrana de 5 años, Yamandú de 2 años e Ismael de 1 año.-PREGUNTADO: Por sus medios de vida.- CONTESTA: Que es profesor de Educación Física, trabajando para la Comisión Nacional, en Ombues de la Lavalle con un sueldo promedio de 50.500 pesos mensuales.-PREGUNTADO: Si estubo detenido o ha sufrido proceso.-CONTESTA: Que ha estado detenido por causa de la detención de Revori, no teniendo nada que ver con esta persona en materia política.-PREGUNTADO: Que militancia política o gremial posee.- CONTESTA: Que milita en la Asociación de Profesores y políticamente en el Partido Socialista.- PREGUNTADO: Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-CONTESTA: Que no señor.- PREGUNTADO: Si no es integrante del Movimiento de Liberación Nacional, en razón de que concurría a reuniones de dicho movimiento en la casa de REVORI, donde participaban los siguientes integrantes de la Organización: COLLAZO, ISMAEL, REVORI, DIONISIO, al cual conocia de Ombues de la Lavalle, por eso descompartimentó con el dicente, este es de apellido SANCHEZ, y un tal LUIS, clandestino del Movimiento.-CONTESTA: Que nunca concurrió a reuniones del Movimiento de Liberación Nacional.-PREGUNTADO: Si el dicente con los tres nombrados no integra una columna o celula del citado Movimiento.-CONTESTA: Que no señor.-PREGUNTADO: Si leyó el manual de interrogatorios de los Tupamaros, pues sus declaraciones, se ajustan en un todo a lo que este ordena.-CONTESTA: Que no sabe lo que es.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor.- Y para constancia de lo expuesto leída que le fue la presente, se ratifica y firma de conformidad en lugar y fecha indicados.-

304

D. i. Nro.636313.-

ACTA: En la Ciudad de Florida a los dos días del mes de Junio de mil novecientos setenta y dos ante el Señor Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros Nro. 2,comparece la persona:-Hugo Nelson ALVAREZ FRUGONI,oriental, soltero de 23 años de edad con domicilio en la calle 18 Julio 279,quien es preguntado sobre el siguiente tenor:- PREGUNTADO:Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA:Mi padre de nombre Begnino ALVAREZ,mi madre Delia FRUGONI y un hermano de nombre Begnino de 20 años.-PREGUNTADO:Cuales sonsus medios de vida.-CONTESTA:Que me proporgiona mis padres el mantenimiento ya que soy estudiante del Instituto de Profesores ARTIGAS-PREGUNTADO: Que vinculación tiene con el Movimiento de Liberación Nacional (TUPAMAROS).-CONTESTA:Que no tiene ninguna vinculación.-PREGUNTADO: Que actividades politicas posee.-CONTESTA:Que la vinculación politica es la militancia en el Frente Amplio.-PREGUNTADO: Si conoce a los sediciosos Washington SANABRIA y Elbio ALVAREZ.-CONTESTA:Que los conoce del Frente Amplio y con SANABRIA integra una comisión de Finanzas en el Comite Nro. 3 del F.A.-PREGUNTADO: Por que razon uno de los nombreados lo acusa de ser integrante del M.L.N.-CONTESTA:Que no tiene idea por que razon lo acusa.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA:Que no señor Y para constancia firma la presente acta en lugar y fecha anteriormente mencionados.-.-

DPTO: 1

051 //..

26016

//..-

Hugo Nelson ALVAREZ PRUSCHT.-

Deponente.-

404

ACTA: En la ciudad de Salto, a los veinte y tres días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número Siete compareció la persona que acredito ser ITALO [illegible] ALVAREZ MORENI, Cédula de identidad número 63.030 del Departamentode Salto, oriental, casado, nacido el 15 de setiembre de 1940 en la primera sección judicial del Departamento de Salto, con domicilio en la calle BRASIL nro. 1148, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Si pertenece al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Si señor PREGUNTADO: (2) Que tiempo hace que esta integrado al movimiento M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Desde marzo de 1971 aproximadamente. PREGUNTADO: (3) Que nombre tenia en la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: "Isaac" PREGUNTADO: (4) Por quien fué reclutado CONTESTA: Por el señor WILSON MACHADO, PREGUNTADO: (5) A que otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros) conoce CONTESTA: Al compañero "David" de quien no conosco el nombre, al compañero "Isidoro" cuyo nombre es CARLOS BOTTINI, al compañero "Pedro" del cual no conosco su nombre, al compañero "Mario" cuyo nombre es JULIO MORELLI, a una persona que tiene un comercio que vende artículos de plastico ubicado en la calle AGRACIADA no recuerdo que número, al compañero "Abel" de quien no conosco su nombre y con el cual debí realizar un contacto en la Plaza de Deportes de la ciudad de Salto, contacto al cual no concurrí. PREGUNTADO: (6) Si es de su propiedad un camión marca AUSTIN, modelo 1970, matricula del Departamento de Salto Número H-10-998 CONTESTA: El vehículo de referencia fué adquirido con dinero perteneciente al M.L.N. (Tupamaros), su costo total fué de cuatro millones cuatrocientos mil pesos, del cual se entregó un millón seiscientos mil pesos pertenecientes al M.L.N. (Tupamaros), el resto se fué pagando con el producto del trabajo del camión y resta pagar dos millonestrecientos ochenta mil pesos aproximadamente. Es acredor de está última cantidad el señor CESARIO TAMBUCHO, era el anterior propietario del mencionado vehículo. La transferecia del camión aun no se ha realizado en virtud de no haberse pagado en su totalidad, existe un compromiso de compra-venta pero todavía siguíe la documentación del camión a nombre del señor CESARIO TAMBUCHO. PREGUNTADO: (7) Con que finalidad la organización M.L.N. (Tupamaros) contribuyó a que usted adquiriera el vehículo CONTESTA: la finalidad era que WILSON MACHADO y yó realizaramos tareas de enlace y transporte para el M.L.N. (Tupamaros). Si bien nosotros realizabamos transportes legales que serbian de covertura, realizabamos también

DPTO: I
PPJ.
[illegible]

transporte para la organización M.L.N. (Tupamaros). PREGUNTADO: (8) Cuales eran los transportes legales y cuales los que se realizaron para la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Realizabamos trabajos legales durante la zafra de la naranja en los meses de abril a diciembre; en esos meses realizabamos viajes entre Salto y Montevideo; tambien hicimos con JULIO BERTOLOTTI transporte de útiles de Proveduría de Primaria en la ciudad de Montevideo hasta la ciudad de Paysandú; en marzo de 1971 transportamos arroz desde Tacuarembo a San Carlos y regresabamos pasando por Montevideo desde donde transportabamos abono químico con destino a Tacuarembó. Las actividades realizadas para el M.L.N. (Tupamaros) fuerón: En el mes de abril o mejor dicho a mediados recogi de casa de JULIO MORELLI alias "Mario" una bolsa de alpillera que supongo contenia comestibles y nos dirigimos hacía la ciudad de BELLA UNION. Antes de llegar a dicha ciudad en el puente del arroyo Itacumbú luego de pasar el mismo, Paré el camión bajandose del mismo digo bajandomos del mismo los dos entregando la mercadería a cuatro compañeros que aguardaban en el lugar .Al detenerse el camión las señal para que vinieran los compañeros del monte era alumbrar con una linterna la parte delantera del camión. A fines de abril de 1972, fuimos con el compañero "Isidoro" a mismo lugar y llevamos nuevamente tres bolsas con viveres y las entregamos en la misma forma. Alrrededor del 12 de mayo de 1972, transporte al compañero "David" hasta la entrada del camino que va a la meseta de Artigas; es decir lo deje en la intersección de Ruta 3 y el camino a la Meseta. PREGUNTADO: (9) Si la organización M.L.N. (Tupamaros) le había ordenado vender el camión, en caso afirmativo por intermedio de quien y en que fecha CONTESTA: Si señor, por intermedio de "David" me dijerón que lo vendiera y la fecha fué alrrededor del 18 de enero pasado. "David" me dijo que tenia que venderlo por que el camión no prestaba las funciones que la organización requeria, incluso me pidierón llevarlo a Montevideo para venderlo ellos. PREGUNTADO: (10) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar CONTESTA: No Señor Leida que fué la presente se ratifica y firma un original y cinco copias ~~del~~ este mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado. - - - - - - - - - - - - -

ITALO IGNACIO ALVAREZ MORENO

DPTO. 1 PROC.

A C T A: En Montevideo, a los dos días del mes de junio del año mil novecientos setenta, ante el suscrito Comisario Jefe del Departamento No. 2 de la Dirección de Información e Inteligencia, comparece la persona MARIO ARTURO ALZARAY ZALAZAR, oriental, casado, de 49 años de edad, hijo de Arturo y de Malvina (F), nacido en el Dpto. de Soriano el día 22 de agosto de 1921, Cédula de Identidad No.576.567, Registro Fotográfico No. 127.042, domiciliado en Cuchilla Grande No. 6020, el que es interrogado en el siguiente tenor PREGUNTADO: Con qué medios de vida cuenta en la actualidad.- Que es empleado en el S.O.Y.P. (Hangar 11), percibiendo una asignación mensual de $ 8.000.00 (ocho mil pesos).-PREGUNTADO: (2) Cómo se compone su núcleo familiar.- CONTESTA: Que su núcleo familiar se compone de las siguientes personas; su esposa Marina Reina VENTURINI, oriental, casada, 45 años; sus hijos Mario Arturo, oriental, 23 años, empleado, soltero; Miguel Angel, oriental, 18 años, jornalero, soltero; Héctor Raúl, oriental, 15 años, jornalero, soltero; Juan Antonio, oriental, 10 años, escolar; María Silvia, oriental, 12 años, escolar; Carmen del Huerto, oriental, 8 años, escolar; y María Beatriz, oriental, 20 años, soltera, empleada. PREGUNTADO: (3) A qué distancia se encontraba del lugar del procedimiento realizado por las fuerzas militares y policiales, el día domingo 31 en horas de la mañana.-CONTESTA: Que de acuerdo a lo interrogado, el declarante hace constar que el fondo de su terreno, donde se domicilia, está aproximadamente de 20 a 30 metros.- PREGUNTADO: Que determine detalladamente, lo que vió desde donde se hallaba.- CONTESTA: Que para observar mejor los sucesos de ese momento, se subió a una terraza de su casa; y vió que a los diez minutos de haber empezado el tiroteo, que salía una persona del sexo masculino con las manos en alto, que cayó al instante, y los funcionarios a la vez le quitaban un arma de la cintura, y un cinturón que llevaba puesto.-Y acto

//..seguido, vió que otra persona salía de adentro de la finca portando en sus manos una metralleta hacia adelante, sobre su cabeza; y también vió cuando cayó al suelo, a la vez que el arma saltaba lejos de éste cayendo a una cuneta.-PREGUNTADO: Luego de esta escena que vió desde su casa, que oyó posteriormente en el lugar del hecho.-CONTESTA: Que posteriormente, después de este tiroteo, una ambulancia se llevó los heridos; y en otra camioneta a otro que quedaba adentro; y luego bajó del techo (osea de la terraza), y se dirigió a la calle, porque vió que una de las camionetas policiales se había quedado empantanada en la cuneta existente en el lugar, yéndo a prestar ayuda con una barilla de hierro y una cuerda para que saliera de la posición que había quedado.-Que luego de esto se le apersonó un periodista a su domicilio, ya que el mismo queda a poca distancia del lugar, y le solicitó autorización para observar desde su casa (o sea desde el fondo)y a la vez que le dijera aproximadamente lo que había observado,-cosa que fué lo que dijo al cronista.-PREGUNTADO: (Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar.-CONTESTA: Que no Señor.- Y en fe de ello, se ratifica de su contenido, después de haber sido leída la presente; y firma de conformidad conjuntamente con el suscrito Comisario, original y cinco copias, en lugar y fecha indicados.- -

MARIO ARTURO ALVAREZ Y SALAZAR

Declarante.-

DPTO. 3 F30

([illegible])

A C T A. En Montevideo a los 2 días del mes de Junio, ante el... suscrito Comisario de la Dirección de Información e Inteligencia, comparece la persona que dice ser Miguel Angel AZCOGARAY [illegible] (extravió documentos de identificación) oriental, soltero, de 18 años de edad, domiciliado en la calle Cuchilla Grande Nro. 6020, hijo de Mario Arturo y María Reina, de profesión jornalero en la panadería "Los Claveles" ubicada en la calle Cuchilla Grande casi Pte. Galeano, nacido en Montevideo en el año 1952, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.—

1) PREGUNTADO. Que determine donde se encontraba en el momento que la Policía efectuó un procedimiento en la calle Fernando Berro Nro. 40 09. CONTESTA. Que se encontraba en la casa de un amigo suyo de nombre Eduardo Castillo, en la calle Antares a unos cuatrocientos metros de donde se realizó el procedimiento.— 2) PREGUNTADO. Como se enteró que la Policía estaba realizando un procedimiento, CONTESTA. Que oyó disparos, que le parecieron de armas de fuego, y que de inmediato trató de saber de que se trataba y corrió en dirección al lugar de donde provenían. 3) PREGUNTADO. A que distancia pudo observar los acontecimientos.— CONTESTA. Que los observó desde la calle Cuchilla Grande y Antares a unos 250. a 300 mts. (doscientos cincuenta a trescientos metros) 4) PREGUNTADO. Si desde esa posición alcanzaba a observar todo lo que acontecía en la finca y podía distinguir a las personas, CONTESTA. Que desde la posición que el ocupaba

...// solo alcanzaba a ver los fondos de la casa donde se había originado el tiroteo. 5) PREGUNTADO. Que detalle lo que alcanzó a ver desde esa posición . CONTESTA. Que en primera instancia observó que la Policía se había parapetado en unas alcantarillas que dan al fondo de la finca y en determinado momento vió correr en dirección a ellos una persona del sexo masculino que empuñaba un arma (no puede precisar pero cree que era una metralleta) y fué en ese entonces entonces cuando oyó disparos y vió caer a la persona que corría, este pretendió seguir avanzando, pero no pudo hacerlo, acercandose de inmediato la Policía que lo desarmó. Acto seguido a esto otra persona del sexo masculino pretendió escapar al cerco Policial, escapando de su vista vista debido a que el se arrojó al suelo temiendo ser herido por los disparos, oyendo entonces varias detonaciones. Pasados unos segundos levantó la vista y vió caído a la persona que huía, al parecer herido, acercandose de inmediato las fuerzas policiales y perdiendo de vista a la persona que se encontraba en el suelo.- Luego de esto solo alcanzó a ver que continuaban llegando al lugar efectivos policiales y militares y se retiró a su domicilio.- 6) PREGUNTADO. Si el día 31 de los corrientes, día en que se efectuó el procedimiento, hizo alguna declaración a la prensa. CONTESTA. Que sí señor, que hizo declaraciones a integrantes de la prensa oral, escrita y televisiva, no pudiendo precisar cuál debido a la confusión que reinaba en el lugar.- 7)

...// PREGUNTADO. Si recuerda las declaraciones formuladas a la prensa. CONTESTA. Que en las declaraciones cree haber manifestado lo antes dicho en esta Acta, pero quiere aclarar que cuando sus declaraciones fueron irradiadas, las mismas no contenían el texto completo de lo dicho por él ya que en el momento que se refería a la salida de uno de los heridos del interior de la finca, su disertación fué cortada, tomando la palabra otra de las personas allí presentes. 8) PREGUNTADO. Si una vez reducidos por la policía los moradores de la finca donde se produjo el incidente, pudo observar el trato del cual eran objeto. CONTESTA. Que el solo vió el tiroteo y luego se retiró a su domicilio, pero una vez en este vió llegar a una ambulancia la cual se detuvo frente a la finca, y cree haya prestado auxilio a las personas heridas.- 9) PREGUNTADO. Si tiene algo que objetar sobre el trato recibido en esta Dependencia, quitar o enmendar algo en sus declaraciones. CONTESTA. Que no señor, que en todo momento recibió un trató correcto por parte de los funcionarios policiales, y no tiene nada mas que agregar a lo antes dicho por él.- Leida que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad original y cinco copias de un mismo tenor en lugar y fecha indicados.-

Miguel Angel ARZOGARAY [illegible].-
(Declarante).

(SUSTITUYE PAPEL NUMERADO)

A C T A. En Montevideo, a los 3 días del mes de Junio de 1970, ante el suscrito Comisario de la Dirección de Información e Inteligencia, comparece la persona, que dice ser LUIS EROILAN SANCHEZ SILVA, (carece de documentación por haberla extraviado) oriental, soltero, de 38 años de edad, domiciliado en la calle Cuchilla Grande Nro. 6020, nacido en el pto. de Tacuarembó 2da. Sección, el día 8 de setiembre de 1931, hijo de Anselmo y Doralisa, de profesión Armador de Hierro de la Construcción, trabajando para la empresa SAUL ASCONI quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-----------

1) PREGUNTADO. Si tiene conocimiento que la policía y fuerzas militares efectuaron un procedimiento en la calle Bernardo Berro Nro. 4009, el día 31 de los corrientes. CONTESTA. Que si señor. 2) PREGUNTADO. Como se enteró de ello CONTESTE. Que a la hora 10.00' de ese día salió de su domicilio en dirección a la calle Cuchilla Grande , y vió que fuerzas policiales y militares llegaban a la zona y estaban rodeando la manzana. 3) PREGUNTADO. Si vió lo que aconteció durante el procedimiento. CONTESTA. Que oyó las detonaciones de armas de fuego y subió a la terraza del domicilio de un vecino suyo, de nombre Mario Alzogaray ubicada en la calle Cuchilla Grande y Antares a unos 100 metros aproximadamente del lugar de los hechos. Un a vez en esa posición, alcanzó a ver que la policía y el ejercito tenían rodeada la zona y notó que una persona del sexo masculino corría en dirección a la calle Antares procedente de una de las fincas vecinas. Al llegar a la mitad de la calle esta persona que se desplazaba con los brazos en alto, no pudiendo presisar si llevaba armas en la mano o no debido a la distacia que los separaba, cayó herida por una descarga de balas, no pudiendo precisar des donde provenían los disparos debido a la cantidad de elementos policial es y mil itares actuantes. Acto seguido a esto continúo un intercambio de balas entre las fuerzas actuantes y desconocidos que disparaban desde el interior de una finca, no pudiendo presisar cual. Minutos después, 10 minutos aproximadamente, salió corriendo otra persona en dirección a la calle Antares procedente, también de una de las fincas donde se producía el incidente, a unos 100 metros de donde se encontraba él, esta persona intentó cruzar la calle y refugiarse en un monte ubicado al otro la do de la calle, llevando en sus manos una metralleta(según cree) a la altura de la cabeza, y oyó de nuevo otra descarga y vió caer a esta persona. Acto seguido a esto vió salir a otras dos personas de las mismas inmediaciones, no pudiendo presisar que finca, debido

DPTO. 1 ... 000

E 010 ... 060 ///... 260167

..// a que desde su posición no alcanzaba a verlas, estas personas se entregaron sin ofrecer resistencia y fueron reducidas por las fuerzas actuantes y obligadas a arrojarse en el suelo con las manos en la nuca. A continuación de esto policía y militares se acercaron al grupo de los caidos y extrajeron de su cuerpor una arma larga o una pistola de gran tamaño y un cinto, que le pareció contenía balas. Luego de esto ve que uno de los desconocidos es conducido en una ambulancia y el otro en un vehículo policial, luego de esto retiro a los curiosos y comenzó sus actuaciones sin ver el dicente nada mas.- 4) PREGUNTADO. Si puede precisar que no estaban heridas las dos últimas personas reducidas por la Policía y militares.- CONTESTA. que no señor, que no puede asegurarlo 5) PREGUNTADO Si recuerda haber hecho declaraciones a la Prensa el día del suceso mencionado.- CONTESTA. que si señor. 6) PREGUNTADO. si recuerda lo declarado. CONTESTA. que cree haber manifestado lo mismo que en esta Acta, pero con menos detalles, ya que los integrantes de la prensa así se lo pidieron, y muchos puntos del procedimiento que presenció no los detalló. 9) PREGUNTADO. si tiene algo mas que agregar o quitar a lo declarado u objetar sobre el trato recibido en esta Dependencia.- CONTESTA. que no señor, y que en todo momento correctamente por los funcionarios policiales.- Leída que le fué la presente se ratifica de su contenido y en fe de ello firma de conformidad original y cinco copias de un mismo tenor.-----

Luis Froilan SANCHEZ SILVA.-

(Declarando)

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26016 (Pag. 061/78) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19/ABR/83.-

///... a que desde su posición no alcanzaba a verlas, estas personas se entregaron sin ofrecer resistencia y fueron reducidas por las fuerzas actuantes y obligadas a arrojarse en el suelo con las manos en la nuca. A continuación de esto policía y militares se acercaron al primero de los caídos y extrajeron de su cuerpo una arma larga o una pistola de gran tamaño y un cinto, que le pareción contenía balas. Luego de esto ve que uno de los desconocidos es conducido en una ambulancia y el otro en un vehículo policial , luego de esto retiro a los curiosos y comenzó sus actuaciones sin ver el dicente naca mas.- 4)PREGUNTADO: Si puede precisar que no estaban heridas las dos últimas personas reducidas por la Policía y militares.- CONTESTA: Que no señor, que no puede asegurarlo.-5) PREGUNTADO: Si recuerda haber hecho declaraciones a la Prensa el día del suceso mencionado.-CONTESTA: Que si señor.- 6)PREGUNTADO: Si recuerda lo declarado.- CONTESTA: Que cree haber manifestado lo mismo que en esta Acta, pero con menos detalles, que los integrantes de la prensa así se lo pidieron, y muchos puntos del procedimiento que precendió no los detalló.- 9)PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar o quitar a lo declarado u objetar sobre el trato recibido en esta Dependencia.-CONTESTA: Que no señor, y que en todo momento correctamente por los funcionarios policiales.- Leída que le fué la presente se ratifica de su contenido y en fe de ello firma de conformidad original y cinco copias de un mismo tenos.-

(LUCE FIRMA)
Luis Froilan SANCHEZ SILVA.-
(Declarante)

MINISTERIO DE DEFENSA NACIONAL

SERVICIO DE INFORMACION
DE DEFENSA

226

ACTA: En Montevideo, a los cinco días, digo seis días del mes de diciembre del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justifica ser JUVENAL AMESTOY AMESTOY, oriental, casado, de cuarenta y cuatro años de edad, domiciliado en la calle Juan Espinosa Nr.1362 Apt.2 de esta ciudad, con Cédula de Identidad expedida por la Jefatura de Policía de Montevideo Nro.559869, quien es interrogado del siguiente tenor: -

PREGUNTADO(1): Que funciones desempeña en el Banco Central y quien es su superior inmediato.- CONTESTA: Soy Gerente del Departamento de Cambios, división planeamiento y contralor. En cuanto a mi superior inmediato es el Cr. Omar Caprario Sub-Gerente General del Banco.- PREGUNTADO(2): Que antiguedad tiene en el Banco y cuanto hace que se desempeña como gerente del Departamento de Cambios.- CONTESTA: Ingresé al Banco de la República el 8 de agosto de 1951 y cuando se creó el Banco Central pasé a desempeñar mis funciones en él. En el Departamento de cambios estoy desde el 16 de agosto de 1973.- PREGUNTADO(3): Si conoce la Circular Nro.361 (Continuación n) del 14/9/73.- CONTESTA: Que si.- PREGUNTADO(4): Que intervención tuvo en el origen, tramitación o confección de la referida circualr.- CONTESTA: Esta circualr se refiere a la apertura de un concepto de venta en el mercado financiero de cambios, que fué ordenada por la gerencia general del Banco. El Departamento del cual soy gerente lo confeccioné de acuerdo a las instrucciones recibidas, y con la urgencia solicitada.-PREGUNTADO(5): Si la solicitud y las instrucciones para confeccionar esta circular le fueron trasmitidas por nota.- CONTESTA: No, fué trasmitida verbalmente por el Cr. William Rosso, con el cual se discutió la forma de la circualr.-PREGUNTADO(6): Si puede precisar el tiempo transcurrido entre la orden de confeccionar la circular y su aprobación.- CONTESTA: Sé que fueron pocos días pero no puedo precisar cuantos.-PREGUNTADO(7): Si recuerda el motivo de la premura en la confección de la referida circular. CONTESTA: No lo recuerdo, sé que se nos dió la orden de hacerlo urgente e inclusive fué elevada con algunos defectos que se acla-

raron posteriormente, que dieron origen a otra circular.(Nro.361 cont.p). Estas aclaraciones fueron elevadas con bastante anterioridad a la fecha de la publicación de esta circular (5/12/73).- PREGUNTADO(8): Si tiene conocimiento de por que fué abierto el concepto de venta señalado por la referida circular (361 cont.n), en esa fecha, y no con anterioridad.- CONTESTA: Que no, por que recién había ingresado al Departamento de Cambios.-PREGUNTADO(9): Cual es el motivo que en el apartado 4) de la referida circular se fije un máximo del diez por ciento del capital invertido, para la trasferencia de dividendos.- CONTESTA: El concepto que se manejó era que esta circular estaba previendo situaciones de empresas instaladas desde varios años, y que el monto de divisas que podían demandar simultáneamente alteraría o podría alterar el mercado. - Se basó para fijar este porcentaje en regimenes de otros paises.-PREGUNTADO (10): Si existen estimativos de la demanda que tendría este concepto, y en caso afirmativo en que se basan estos.- CONTESTA: Que yo tenga conocimiento, simplemente se preveía una gran demanda.-PREGUNTADO(11): Al no existir datos que permitieran saber con exactitud la demanda que tendría el concepto, cuales fueron las razones que se tuvieron en cuenta para fijar en un diez por ciento el máximo de utilidades, sin permitir además que se revaluara el activo fijo.-CONTESTA: El fijar el diez por ciento, fué un cirterio técnico, y en cuanto a no admitir el reavalúo, fué para evitar que se trasfiriera capital en vez de utilidad.- PREGUNTADO(12): Si conoce las pautas adoptadas por el gobierno en la reunión de San Miguel, referentes al ingreso de capitales extranjeros, que fueran publicadas en la prensa.- CONTESTA: Lo que leí en la prensa.-PREGUNTADO(13) Si está de acuerdo con el contenido de las referidas pautas.-CONTESTA: Si, estoy de acuerdo, aunque hay puntos que no entiendo, como ser el que menciona las utilidades netas de amortización de activo fijo revaluado, además sería interesante verlo reglamentado.-PREGUNTADO(14): Si tiene conciencia de las discrepancias entre la circular 361 (cont.n) y las pautas de San Miguel.-CONTESTA: Entiendo que no hay discrepancias, pues las pautas, se refieren a empresas a instalarse, y la circular se refiere a empresas instaladas.

ya instaladas en el país. En el acta 2,punto 7 de las pautas se establece que "las sociedades ya radicadas en el país,podrán acogerse al presente régimen en un plazo de 180 días". Si es optativo,quiere decir que se aceptan dos regímenes distintos.-PREGUNTADO(15): Si el hecho de que a pocos días de publicarse las pautas de San Miguel,que asegura al inversionista extranjero el retiro de utilidades,y el revaluo de su activo fijo,el Banco Central publique la referida circular,que contradice las mencionadas pautas,en cuanto a limitar al diez por ciento el retiro de utilidades, y no permitir revaluaciones de activo,no influyó negativamente en la captación de capitales extranjeros.-CONTESTA:Entiendo que no contradice las pautas en el sentido de que hay dos regímenes distintos. La circular se refiere a empresas ya constituídas,no sometidas a las exigencias de las pautas. Además entiendo que el inversor extranjero, antes de invertir su capital esperará la reglamentación de las pautas, y no se va a guiar por un concepto de venta de divisas.-PREGUNTADO(16): Si no entendió conveniente esperar esta reglamentación,antes de liberar la venta por un concepto no permitido desde 1971.- CONTESTA:La oportunidad de la reglamentación de apertura de conceptos de venta no es competencia mía. PREGUNTADO(17): Si tiene algo que agregar.-CONTESTA: Que no. - - - - - - - - - - - - - - - - - -
Leída que le fué se ratifica y firma en lugar y fecha indicados. - - - - -

941

ACTA DE INTERROGATORIO.-

En Montevideo a los trece días del mes de junio de mil novecientos setenta y dos, a la hora 1850, estando en interrogatorio el Oficial Encargado Teniente Segundo Armando Méndez, comparece una persona citada la que después de haber prometido bajo palabra de honor de decir la verdad, el Oficial de referencia pasa a interrogarla de la siguiente manera:-

PREGUNTADO: Por su nombre, Patria, estado, edad, profesión y domicilio.

CONTESTO: Héctor Amodio Pérez, oriental, 35 años, fotograbador. Regimiento No.9 1680.

PREGUNTADO: Desde cuándo y con que alias integra el Movimiento de Liberación Nacional.

CONTESTO: Desde 1964 y con los alias "Ernesto" y "Gustavo"

PREGUNTADO: Conoce usted al Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz.

CONTESTO: Sí efectivamente.

PREGUNTADO: Tuvo algún contacto con él.

CONTESTO: No.

PREGUNTADO: Conoce alguna relación del Diputado con el M.L.N. y bajo que alias.

CONTESTO: que sí, que esa relación del Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz, con el M.L.N. data desde marzo ó abril de 1970, y que esa relación la mantiene el Diputado con

el seudónimo el "Toba". - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Exprese claramente si es relación o integración la del Diputado con el M.L.N. - - - - - - - - -

CONTESTO: Objetivamente no lo puedo determinar, pero analizando las funciones cumplidas para el movimiento llego a la determinación sugetiva de que se podría hablar de integración. - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Quién conectó al Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz con la organización. - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: El contacto fué logrado por intermedio del Abogado Caracé Hernández y por inicistiva del Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz. Su contacto con el M.L.N. fué Lucas Mansilla. Esto lo sé porque un día lleve a Mansilla a un contacto con el Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz además porque ésto fué informado a nivel Comando de Columnas cuando yó me desempeñaba como comando de la columna quince. -

PREGUNTADO: Quienes heran los otros comando de columnas en ese tiempo. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: En mi columna junto a mí Candan Granjales y Alicia Rey Morales. - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si conoce alguna función o misión que halla cumplido el Diputado Héctor Gutiérrez Ruiz para M.L.N.

CONTESTO: Sí. y las paso a relatar: una de ellas es que fué informante desde su vinculación hasta la fecha man

.../// teniente dos o tres contactos semanales con Mansilla.-
Cambió libras y lingotes de oro de los robados a Mailhos, y trasladaba en esa misma época clandestinos en su auto al interior del país valiéndose de su inmunidad parlamentaria. Como anécdota cabe agregar que en el cambio de las libras y los lingotes estafó a la organización en dos o tres millones de pesos, por lo cual a partir de ese momento se le empezó a cuidar. El cambio de los lingotes coincidió con la caída de Almería y por lo tanto de su contacto, lo cual fué aprovechado para perpetrar la estafa. -

PREGUNTADO: Si le comprenden las generales de la Ley para con el Oficial interrogador.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: que nó. -

PREGUNTADO: Si fue objeto de algun tipo de violencia personal durante la realización del presente interrogatorio. -

CONTESTO: Que no. -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. - - - - - - - -

CONTESTO: Que no. -

En este estado el Señor Oficial interrogador mandó suspender el interrogatorio, leída por el deponente su declaración, se ratifica de su contenido firmando después del señor Oficial interrogador, por ante mi que certifico.-CONSTE. -

260167

El Oficial Interrogador.-

Tte.2do.-

Armando Méndez.-

HECTOR AMODIO PEREZ.-

El Secretario.-

Sgto.-

Raúl Moreira.-

274

En Montevideo a los veintidos dias del mes de junio de mil novecientos setenta y dos alahora 8.00 estando en interrogatorio el Oficial Encargado Teniente Segundo Armando Mendez, comparece una persona citada la que despues de haber prometido bajo palabra de honor de decir la Verdad, el Oficial de referencia pasa a interrogarla de la siguiente manera: - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Por su nombre, Patria, edad, estado, profesion y domicilio. - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Hector Amodio Perez, oriental, 35 años, casado, profesion y domicilio. - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Desde cuando y con que alias integra el MLN.

CONTESTO: Desde 1964 y con los alias Ernesto y Gustavo.

PREGUNTADO: Si le comprenden las generales de la ley para con el interrogador. - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si conoce al Senador Enrique Erro. - - - -

CONTESTO: Si efectivamente. - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si lo conocio personalmente. - - - - - - - -

CONTESTO: Que si. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: En que oportunidad conocio personalmente al Senador Enrique Erro. - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Fue a fines de 1969. El habia estado vinculado en años anteriores a Jose Mujica Cordano, quien el

encontrarlo le propuso colaborar con el MLN en carácter de informante, cosa que el aceptó. Fue entonces que el Comando de la Columna 15 que yo integraba como responsable del Sector Servicios, decidió que el contacto con el Sr. Enrique Erro lo realizara Teresa Labrocca alias Lía, quien lo mantuvo por espacio de dos o tres meses. Como la información que el señor Enrique Erro suministraba era más de carácter político, se decidió que fuera a conectarlo Alicia Rey Morales, alias Carmela, quien luego deja de verlo por falta de tiempo. Estos contactos duraron aproximadamente mes y medio. Es entonces de fines de 1969 hasta mi detención en junio de 1970 que los contactos los realizo yo personalmente. -

PREGUNTADO: Quienes eran los integrantes de la columna 15 en ese momento. - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Candan Grajales, alias Hugo; Alicia Rey Morales, alias Carmela y yo. - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Donde realizo esos contactos. - - - - - -

CONTESTO: En la casa del Sr. Enrique Erro. - - - - - - -

PREGUNTADO: Si era Ud. clandestino en esa época. - - -

CONTESTO: Si señor, yo soy clandestino desde diciembre de 1966. -

PREGUNTADO: El Sr. Enrique Erro era integrante de la Or_

ganizacion o colaborador de la misma.- - - - - - -

CONTESTO: Yo lo conectaba como colaborador. - - - - -

PREGUNTADO: Que tipo de colaboracion prestaba el Sr. Enrique Erro.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: El pasaba informacion de indole politica general, situacion de los partidos tradicionales, pero fundamentalmente con lo que tiene que ver con acuerdos y negociados por industriales y politicos que el conocia.

PREGUNTADO: Si recuerda algun caso particular de esa informacion.- -

CONTESTO: Si señor, recuerdo los siguientes: En lo que tiene que ver con la Industria Frigorifica, la participacion directa de Charlone y Peirano Facio en unos negocios de exportacion de Frigorificos del Cerro, y la participacion de Segovia en la venta en propiedad horizontal del Palacio Diaz, el aumento de boleto de omnibus de Cutsa y la extension del recorrido de la linea 114 hasta Lagomar, cosa que Cutsa pago comprandole CX44 Radio Panamericana y con un cheque por cinco millones de pesos, de los cuales su secretario se quedo con uno y despues lo denuncio al Presidente Gestido, el que le pidio la renuncia; que el anuncio de la construccion de un parque en el Campo de Golf tenia como finalidad que los dirigentes de este Club le proporcionaran una

coima para que no adoptara esa medida. - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si los contactos que hacía con el Sr.Enrique Erro fueron regulares en cuanto a lapsó de tiempo que transcurría entre uno y otro y la hora y el día que se desarrollaban. - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Lo veía unavez ala semana, los días martes, alrededor de las diez de la mañana. - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si fue objeto de algun tipo de violencia personal durante la realizacíon del presente interrogatorio. -

CONTESTO: No. -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. - - - - - -

CONTESTO: Que no. -

En este estado el Sr. Oficial Interrogador mando suspender el interrogatorio. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Leida por el deponente su declaracíon se ratifica de su contenido firmando despues del Sr. Oficial Interrogador por ante mi que certifica. CONSTE. - - - - - - - -

El Oficial Interrogador
Tte. 2o.
Armando Mendez

Hector Amodio Perez

El Secretario
Sgto.
Raul Moreira

ACTA.-En Salto a los cinco días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acreditó ser LUIS ANDIARENA XARANDRI, oriental, casado, de cincuenta y seis años de edad, de profesión Inspector Departamental de la Dirección de Loterías y Quinielas, domiciliado en calle Diego Lamas número ochocientos quince de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está formado su núcleo familiar.-CONTESTADO: Yo, mi señora ALBA [illegible] A[illegible] y tres hijos.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Vivo del sueldo como Inspector de Quinielas y Loterías.-/ PREGUNTADO: Reconoce haber recibido en alguna oportunidad la suma mensual de treinta mil pesos cada uno de los señores [illegible] OLIVERA y PEDRO ZA[illegible], por concepto de omitir el cumplimiento de sus funciones como Inspector a los efectos de que ellos siguieran cometiendo impunemente el delito/ de bancar juego clandestino.-CONTESTADO: Sí señor.-PREGUNTADO: Quién le entregaba a usted esas sumas de dineros.-CONTESTADO: El señor [illegible] RAY era quién le entregaba el dinero.-PREGUNTADO: Durante cuanto tiempo recibió de estos / señores la suma mencionada.-CONTESTADO: Aproximadamente un año, un año y medio.-PREGUNTADO: Repartía con alguna persona ese dinero.-CONTESTADO: Sí señor, lo repartía con el otro Inspector de la Dirección de Loterías y Quinielas,/ señor ALEJANDRO [illegible].-PREGUNTADO: Sabe de alguna persona, además de los nombrados, que banque juego clandestino de quiniela.-CONTESTADO: Sí señor, JOSE / MARIA [illegible] y un señor de apellido [illegible], quién tiene carnicería por la zona del [illegible] y que trabajaba con el señor [illegible], también los hermanos HER-/ NHAN, quienes viven y tienen almacén en ruta tres y la vía ferrea.-PREGUNTADO: Recibía además de su sueldo mensual, como Inspector de la Dirección de -/ Quinielas y Loterías, alguna suma de dinero otorgada en forma particular -/ por la banca colectiva de Salto, para la adquisición de combustible.-CONTESTADO: Sí señor, recibíamos la suma, primeramente de [illegible] mil pesos y desde / hace dos años aumentó dicha suma a veinte mil pesos para los gastos del coche con el cual trabajaba.-PREGUNTADO: El señor GUILLERMO VIDAL en su función de Director General de la Dirección de Loterías y Quinielas o anteriormente/ cuando se desempeñaba como Director de Quinielas realizó en esta Ciudad alguna Inspección de Juego clandestino.-CONTESTADO: Inspecciones nunca realizó, solamente tengo conocimiento de que vino de paseo.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, testar o modificar.-CONTESTADO: No señor.-.-.-.-.-.-.-.-.-

073 (A) ...///

(00)

457

...///Leida que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE:

LUIS ANGIARENA [illegible].-

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26016 (Pag. 075/78) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "A".-
DE FECHA: 19/ABR/83.-

D.k. N° 875737.- En la Ciudad de Trinidad Departamento de Flores (ante el) digo a los seis días del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Juez Sumariante de Flores, comparece la persona: Cristina ANSOLEAGA, de nacionalidad uruguaya, de 20 años de edad, soltera, de profeción empleada, domiciliada en Abayubá casi Gianini (Juan Lacaze-Colonia), quién es preguntada sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADA: Como está compuesto su nucleo familiar.- CONTESTA: Su madre María Marcelina GARIN COSTABEL de ANSOLEAGA, uruguaya, casada, de 49 años de edad, sus hermanos José Gaston, uruguayo, de 19 años soltero, Mirian, uruguaya, casada, de 27 años, Rosmary, uruguaya, de 32 años de edad, casada.- PREGUNTADA: Cuales son sus medios de vida CONTESTA: Carece de medios de vida.-PREGUNTADA: Cuando se vincula al Movimiento de Liberación Nacional.- CONTESTA: Nunca se vinculó.-PREGUNTADA: Donde se encuentra su documentación Personal.-CONTESTA: Que se encuentra en su domicilio.-PREGUNTADA: Que explicación da a que los mismos fueron hallados en la "tatucera" denominada "Espinillo".-PREGUNTADA: Digo o contesta: que hara unos tres o cuatro años perdió su documentación en Juan Lacaze, habiendo hecho denuncia en Colonia.-PREGUNTADA: Narre su estadía de dos meses atrás a la fecha.-CONTESTA: Que hara un mes atrás concurrió a MONTEVIDEO, reciviendo en pensiones a esta altura del interrogatorio se niega a contestar.- PREGUNTADA: Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor, que no tiene nada mas que agregar, testar o restificar, previa lectura que del contenido de la presente le di se rectifica y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-

Cristina ANSOLEAGA GARIN.-

ACTA.- En la Ciudad de Colonia a los veinte y nueve días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería 4, comparece la persona Jose Gaston ANSOLEAGA CARIN, de nacionalidad uruguayo, de 18 años de edad, soltero, de profesión Textil, domiciliado en Abayuba S.No. Barrio Charrua, Juan Lacaze, hijo Jose Manuel y de Maria Marcelina, quien es preguntado sobre el siguiente tenor .-

PREGUNTADO: Cuales son sus médios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que trabaja como tejedor en la textil CAMPOMAR de Juan Lacaze, percibiendo una soma que oscila en los $ 30.000.oo-(treinta mil pesos)mensuales.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: que filiación política tiéne.-

CONTESTA: que es simpatizante del Partido Demócrata Cristiano.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Como esta compuesto su nucleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que reside con su madre Maria Marcelina CARIN CONSTABEL de ANSOLEAGA, uruguaya casada, de 49 años de edad, y su hermana Cristina, uruguaya de 20 años de edad, soltera.-

PREGUNTADO: Desde cuando integra el Movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros".-

CONTESTA: que en el transcurso del mes de Noviembre Ppdo, su primo Edison BETANCUR CARIN, lo integra al Movimiento de Liberación Nacional, "TUPAMAROS", concurriendo en esa data a reuniones en casa de quien conoce como "PERICA" la que le proporciona el seudonimo de "SEBASTIAN" para que funcione dentro de la Organización, que en las reuniones se comentaban y discutian documentos del M/L/N/ como ser el Documento No.5, manuel del Interrogatorio, manual del Contrachequeo-(que se refiere a seguimientos y vigilancias).- A dichas reuniones concurrian "BALTASAR", "MARIANO", "ALEJANDRO", "PERICO", y"PERICA", que en varias reuniones se realizaron ejercicio con arma, tiro ficticio, desarme, dichas intruciones eran proporcionadas por "PERICO".-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: que trabajos realizo para el Movimiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que realizo varias volanteadas en la zona y en fecha no precisa realizo conjuntamente con"ALEJANDRO " y"BALTASAR", y otro compañero que desconoce, a instancias de "PERICA" una volanteada en la localidad de Tarariras, proporcionandole volantes "BALTASAR" para la volanteada local, y los de Tarariras les fueron entregadas por "PERICA", que alguno de los volantes trataban de la advertencia a las FF.AA. no recordando que trataba el resto.- Que a instancia de "PERICA" realizo el relevamiento del arroyo Minuanes consistiendo dicha tarea en anotar la hora en que pasaban lo Omnibus de la Cia. O.N.D.A., que una vez concurrio solo y en otra oportunidad en compañia de"BALTASAR".- que en una oportunidad "PERICO" les indico que debian de efectuar una"tatucera" encargandose de la tarea, "MARIANO","BALTASAR","ALEJANDRO" y el, que a los efectos de ubicar la zona "PERICA" les proporciona un plano con las instrucciones, haciéndoles constar que en el lugar encontrarían un trapo, lo que asi hacen, recibiendo continuas instrucciones de"PERICA" referente a la construcción de la misma, una vez confeccionada una noche en un vehiculo trajeron la tapa de la "Tatucera", que alli se encontraban "PERICO","MARIANO","BALTASAR" y el, que los [illegible] antes del [illegible] dejan la tapa en un lugar establecido de antemano, y concurren [illegible] colocarla, pasando posteriormente esporadicamente a controlar si la misma se veia [illegible] se [illegible] su presencia.-.-.-.-

PREGUNTADO: que participación le cupo en la"expropiación" a Miguel Angel C[illegible].-.-

CONTESTA: que ninguna.-.- .-

PREGUNTADO: A cuantas de las reuniones de las que se realizaron en casa de la "PERICA" asiste "RAFAEL".-

CONTESTA: que no concurre a ninguna, que a dicha [illegible] "RAFAEL" desde hace poco sabiendo que se trata del marido de la "PERICA".- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Cuándo identifica a RAFAEL en el movimiento?.- - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Hace unos quince ó veinte días, RAFAEL concurrió a mi domicilio, allí se dió a conocer como tal y me expresó que a partir de ese momento se haría cargo del grupo, en lugar de "PERICO", no diciéndome y desconociendo hasta ahora las causas.- - - - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar ó rectificar [illegible].-

CONTESTA: No señor, y leida que fue por si, se ratifica y firma de conformidad en el lugar y fecha antes dichos.-

J. Gastón Ansoleaga Carin

JOSE GASTON ANSOLEAGA CARIN.

547

SINTESIS.-

EDISON BENTANCUR GARIN,(a)BALTASAR, ingresa al M.L.N. en agosto ppdo.,reclutado por "PERICO";participa en "volanteadas" y construcción de "tatucera",;concurre a las reuniones del grupo;conoce personalmente a casi todos los integrantes del grupo;.-

JORGE NELSON RODRIGUEZ PUGLIESE,(a)"MARIANO", reclutado por "PERICO",ingresa a la Organización hara unos cuatro meses,en la misma situación que el anterior.-

JOSE GASTON ANSOLEAGA GARIN ,(a)"SEBASTIAN", ingresa a la Organización en noviembre ppdo.,reclutado por "BALTASAR", en la misma situación que el anterior;involucra a "RAFAEL" como el actual Jefe del Grupo,al pasar " PERICO" a la clandestinidad.-

PEDRO JULIO IRAOLA DE ARMAS,(a)"RAFAEL",hábil declarante,que se negó a contestar preguntas que lo comprometían,no pudiendo dar razón de sus movimientos.-

ROSEMARI ANSOLEAGA GARIN DE IRAOLA,(a)"PERICA",esposa del anterior,ingresa a la Organización un año atrás,reclutada por "PERICO";en su domicilio se realizaban reuniones del grupo,donde se planificaba las acciones a llevar a cabo;es receptora de los trabajos del grupo y quien ordenaba determinados trabajos a efectuarse;luego del pase a la clandestinidad de " PERICO" ,queda a cargo del grupo y debido a su estado (embarazada)le es retirado dicho cargo,transfiriéndoselo a " RAFAEL".-

ORosman SERGIO VILA DOMINGUEZ ,(a)"JOSE",ingresa a la Organización hará unos ocho meses atrás,reclutado por "SIMON",se encuentra en igual situación que "BALTASAR" , "MARIANO" y "SEBASTIAN".-

RODNEY DANILO CABRERA GARIN,(a) "ALEJANDRO",niega estar vinculado al M.L.N.,contesta de acuerdo al Documento titulado Manual del Interrogatorio del M.L.N.(Tupamaros),es hermano del sedicioso prófugo ROBERTO VLADIMIR CABRERA GARIN,y primo del marino que"entregara" el Centro de Instrucción de la Marina FERNANDO GARIN LANERI.-

JUAN PINO,(a)"PERICO" ,elemento que habría pasado a la clandestinidad,y que hasta su momento fue la cabeza del grupo,desconociéndose su actual paradero,al igual que él de su señora.-

"SIMON" y "MACHO" ,elementos sediciosos que no ha sido posible identificarlos y que de acuerdo a manifestaciones de los detenidos no serían locales.-

577

261016

Formulario B

Fecha de Confección: ___________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	inicial
ABALO, Arnoldo Eduardo	26016	83	2 y 3	9432	00
ABELLA HONEGGER, Helene	26016	83	4	9433	00
ABREU CONIBERTI, Edison	26016	83	5 al 11	9434	00
ABREU CECIBERTI, Rafael Juvenal	26016	83	12 al 20	9435	00
ACOSTA ECHEVARRIA, Mario	26016	83	21	9436	00
ACOSTA SELAYARAN, Dorinna	26016	83	23 al 25	9437	00
ACOSTA SILVA, Raúl Américo	26016	83	26	9438	00
ALESSANDRO SCARELLA, María Teresa	26016	83	28 y 29	9440	00
ALFONSO GAYOL, Atilio	26016	83	30	9441	00
ALMADA, Gil Leovaldo	26016	83	31 al 36	9442	00
ALVAREZ AGUILAR, Edison Dennis	26016	83	37 al 40	9443	00

Formulario B

Fecha de confección: ___________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ALVAREZ AGUILAR, Elbio	26016	83	41 al 45	9444	00
ALVAREZ FERNANDEZ, Romeo	26016	83	50	9445	00
ALVAREZ FRUGONI, Hugo Nelson	26016	83	51 y 52	9446	00
ALVAREZ MORENI, Italo	26016	83	53 y 54	9447	00
ARZOGARAY MENTURIAN, Orjuesdeysi	26016	83	57 y 58	9448	00
ALZOGARAY ZALAZAR, Mario Arturo	26016	83	55 y 66	9449	00
AMESTOY AMESTOY, Juvenal	26016	83	42 al 64	9450	00
AMORIO PEREZ, Héctor	26016	83	65 al 72	9451	00
ANDIARENA XARANDRI, Luis	26016	83	73 y 74	9452	00
ANDOLOTAGA, Cristina	26016	83	75	9453	00
ANDOLOTAGA GARIN, José Pedro	26016	83	76 y 77	9454	00
078	78			26016	

001/3 (A) 26018

SECRETO (JJ)

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-
-SECCION INFORMACION-

ARCHIVO

MEMORANDUM SECRETO No. 035/983

Montevideo, 14 de abril de 1983.-

REF: Se informa sobre actividades de la periodista Patricia Milburn PITTMAN.-.-.-.-.-.-.-.-

TEXTO: Eval A-2

Se ha podido establecer que la periodista Patricia M. PITTMAN, realizó una serie de llamadas telefónicas, siendo entre otras a la persona Raúl MARTINEZ OTEGUI (Trabajo No.2751-Telf.78.57.30); María D. de MAGRI (Caracé No.514 Apto.603 - Telf. 70.33.85); con un tal "ANTONIO" de Imprenta C.E.A. srl. de Juan C. Gomez 1439. Con esta persona quedó de entrevistarse en el día de la fecha en el Hotel Columbia alrededor de la hora 19.00.-

Posteriormente se comunica con el 90.01.21 siendo la Oficina de United Press Inter Inc. de Av. 18 de Julio 1224; haciendolo por último con la Dirección Nacional de Relaciones Públicas (DINARP), solicitando hablar con el Sr. Coronel LARROQUE, a fin de mantener una entrevista. En la oportunidad es atendida por la Secretaria de dicho Jerarca, quien le manifiesta que la solicitud debe ser por escrito a los efectos de ser atendida.-

En horas de la tarde PITTMAN mantiene en el Hotel, una entrevista con una persona, la cual luego de retirarse del mismo, asciende al coche diplomático CD-7632, el que se encuentra registrado a nombre de Jean Francisco THIOLLIER RIX, domiciliado en Av. Uruguay 855, - sede de la Embajada de Francia.-

En horas de la tarde, las periodistas que se encuentran alojadas en el H.Columbia, realizaron una serie de llamadas, convocando a los distintos medios de prensa para la hora 18.00, ya que en dicho - lugar realizarían una conferencia de prensa.-

A la hora 17.50 aproximadamente, PITTMAN asciende a un taxímetro dirigiêndose a la Embajada de los EEUU. no pudiêndo ingresar a la misma, ya que se encontraba cerrada. En las cercanías de esta Legación se encontraba la persona Luis Alberto HEBER FONTANA quiên intento entablar conversación con PITTMAN, lo que no logró por negativa de esta, regresando nuevamente al Hotel.-

En el hall del H.Columbia, con la presencia de diversos periodistas e integrantes de los medios de difusión, dió comienzo la conferencia a cargo de la periodista de Los Angeles Times Mercedes Carolina de URIARTE.-

La misma se refirió a la misión encomendada a la Delegación y en una nota con un periodista se logró obtener el siguiente dialogo:

II _"Periodista: Cual es el motivo de esta misión que acaban de iniciar ustedes en la ciudad de Montevideo".-Uriarte:"Bueno vinimos aquí de par

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR. 1983
Pasa a Archivo
No. de Orden 26018

SECRETO 001 (B) 26018

SECRETO

..//te de muchos periodistas norteamericanos, según varios comites - como ya lo expliqué y vinimos a ver qué papel van a desempeñar los medios de comunicación aquí, durante el período de transición a la democracia. Vinimos un poquito pendientes acerca de las noticias que hemos recibido alla y queremos entender bién, bien, la situación de perspectiva amplia.". Periodista:"Esta interesando entonces la situación - que está viviendo Uruguay en Estados Unidos y Canadá. Concretamente - son integrantes de los países a los cuales pertenecen ustedes"-Uriarte "Si estamos muy interesados en lo que está pasando aquí sobre todo en verlo durante este proceso"; Periodista:"Ustedes ya han mantenido contacto con las autoridades de Uruguay"; Uriarte:" Hemos hablado con su Embajador, Señor Vegh Villegas y varios oficiales norteamericanos, también han sido en contacto con varios oficiales, así es que vinimos haciendo todo lo necesario de protocolo para hacerlo así formalmente y correctamente con respecto a todos"; Periodista:"Y yan han tenido respuesta de las autoridades uruguayas"; Uriarte:"Hasta el momento no hemos tenido respuesta ninguna, están pensando la situación si nos dan cita o no"; Periodista:"Cuantos días van a permanecer en el Uruguay"- Uriarte:"Vamos a salir el 20 de abril si es que vinimos aquí por unos diez días completos"; Periodista:"Luego el informe de ustedes, donde habrán de divulgarlo"; Uriarte:"Lo vamos a preparar y divulgar en los Estados Unidos, estamos dispuestos de mandar copias aquí a Uruguay, no es nada secreto lo que estamos haciendo, es una publicación pública".

Como se nota la conferencia de prensa fue muy poco ilustrativa por parte de sus organizadores. Durante el transcurso de la misma - se entregó un comunicado del "COMMITTEE TO PROTECT JOURNALISTS".-

Cabe agregar que en dicha conferencia se encontraban presentes periodistas de -La Mañana- El Diario - Ultimas Noticias - Radio - Carve - U.P.I. - Canal 4 Monte Carlo y otros.-

Cuando en la entrevista URIARTE dice -oficiales-, se refiere a autoridades gubernamentales.-

Una vez finalizada la conferencia de prensa, Patricia PITTMANN se reune en el Bar del Hotel con Walter NESSI y con un NN masculino, siendo reconocido como uno de los asistentes a la reunión llevada a cabo en el domicilio de Amalia ALONSO, desconociéndose de quien - se trata.-

DEP. I 21/4/83 PROCESADO HE

Posteriormente se retira el mencionada NN, haciendo otro tanto PITTMAN y NESSI, los que ascienden al coche 308.551 propiedad de la Cia. Gral. de Fosforos Montevideana S.A. de la calle San Martín 2778.

Los mismos toman por la Rambla hacia el este, siendo perdidos de vista en Rambla y 26 de Marzo.

Horas mas tarde son localizados frente al Hotel, dentro del vehículo antes mencionado, aparentemente en situación amorosa. Luego - bajan del mismo y caminan hacia el Hotel, abrazados, por lo que se presume que habrían pasado esos momentos solos.

****

002 26018

Committee To Protect Journalists

36 West 44th Street, Room 910, New York, N.Y. 10036 • Cable: COMPROTECT, NEW YORK • 212/944-7216

4-13-83

Una delegacion internacional de periodistas montado por el Committee to Protect Journalists (Comite para protejer a periodistas), PEN, American Center (PEN, Centro Americano) y el Canadian Center for Investigative Journalism (Centro Canadiense para el periodismo investigativo) ha llegado en Uruguay para informarses del papel de la prensa en Uruguay durante este periodo de transicion a la democracia. El grupo esta interesado particulamente en que los medios de comunicacion puedan contribuir al proceso.

Durante los 10 dias de visita la delegacion espera reunirse con colegas periodistas, miembros del gobierno y ciudadanos de Uruguay en un esfuerzo para conseguir una amplia y balenciada perspectiva del los eventos aqui en Uruguay. Al regresar a los estado unidos y canada, los miembros de la delegacion prepararan un reportaje publico.

Los miembros de la delegacion son: Mercedes de Uriarte del Committee to Protect Journalists, un grupo de periodistas norteamericano cuyo presidente es Walter Cronkite; Lucy Komisar, miembro del condejo ejecutivo del PEN American Center, una asociacion de escritores relacionado al PEN internacional y Kathryn Liger y Susan Perly of the Canadian Center for Investigative Journalism.

003/ 3 26018-

CONFIDENCIAL 1|2

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

MINISTERIO
DE SALUD PUBLICA

Cp Nº 089894

C.p. No. 089894

MINISTERIO DE SALUD PUBLICA — OFICIAL ENLACE CO.SE.NA.

ofic. 95/OE/83
Cat;"B"
s.c.

Montevideo, 15 de abril de 1983.

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DEINFORMACION DE DEFENSA
GENERAL DON GERMAN DE LA FUENTE

Adjunto a la presente, elevo a usted a los efectos que estime conveniente, Fotocopia de la Constancia de Habilitación Para Cargos Públicos Categoría "B" expedida el día 8 de abril de 1980 por el Servicio de Informacion de Defensa a la Señora HEDY SIVORI MARTINEZ C.I. 878.485.

CC
21/4/83

Así mismo se nos informa por Memorando Nº 717/83 del 9/4/83 que la misma es afiliada al Partido Comunista con el número 56.203.-

Saluda a usted atentamente.-

Coronel PABLO N. ULRICH
DIRECTOR G... DE SECRETARIA DE ESTADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
19/4/83
I
No. 2238

22/ABR/983 - Se confeccionaron Oficios Nos.092/D-I/83 al Delegado del S.I.D. en Montevideo a efectos de la adjudicación de Categoría "C" a esta funcionaria, y No.093/D-I/83 al M.S.P. comunicando dicha resolución.- (CC).-

001/2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR. 1983
Pasa a Recurso
No. de Orden 26029

CONFIDENCIAL

JUNTA DE COMANDANTES
EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

7

B

Lugar y fecha Montevideo, 8 de abril de 19 80.

OFICIO
N°

12/953/78.-

Sírvase citar
JPM/12/2030-B

Permanencia.-

Sr. Director General de Secretaría del Ministerio de Salud Pública.-
Cnel. Don Alfredo G. Rivero.-

Para su conocimiento y dando cumplimiento al Decreto del Poder Ejecutivo de fecha 9 de mayo de 1978 el Servicio de Información de Defensa expidió "Solicitud de Constancia de Habilitación para Cargos Públicos", haciendo presente que si bien registra anotaciones negativas no son de entidad suficiente para inhabilitarlo en desempeñar cargos en la Administración Pública, al

Sr. SIVORI MARTINEZ de TARLERA Hedy

titular del Documento de Identidad N° 878.485

Este Servicio sugiere a usted la conveniencia de notificar al interesado que sus antecedentes serán tenidos en cuenta para juzgar su conducta futura, debiendo comprometerse bajo la más seria responsabilidad a no realizar ningún tipo de actividad política o gremial ilegal.

SIRVASE ACUSAR
RECIBO DEL PRESENTE

Saluda a usted atentamente.

DEP. I
PROCESADO
CC

El Delegado del Servicio de Información de Defensa

Cnel. [signature]
HUGO N. ARZEGUI

002/2 26029

1/4

A.g. Nº 576456

A.g. No. 576456

M.I.
JEFATURA DE POLICIA
DE SALTO.-
INFORMACION E INTE-
LIGENCIA.-

JEFATURA DE POLICIA DE SALTO - R.O. del Uruguay

OFICIO No.33/83.-

OBJETO.
Remitir relac.C.H.C.P.
categ.exped.

ecfr.

Salto, 13 de abril de 1983.-

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.

De acuerdo a lo dispuesto en Circular No.008/82 y reiterada en Of.No.431/D-1/82, cúmpleme elevar a usted relación de Constancias de Habilitación para Cargos Públicos- para Ingreso-otorgadas durante el mes de marzo del corriente año, de acuerdo a detalles establecidos en hojas adjuntas al presente.-

También se acompaña relación de notificaciones efectuadas a gestionantes de Constancias de Habilitación para Permanencia, y recursos de apelaciones presentadas por éstos, en el transcurso del mismo mes antes citado.-

Saluda a Ud.atentamente.

EL JEFE DE POLICIA DE SALTO.-
Coronel
JUAN M.REBOLLO.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha ... 19/4/83
Fecha ...
Pasa a ... I
No. de identificación 2242

"ESTE DOCUMENTO SE MICROFILMA SIN HABER SIDO PROCESADO POR LA SECCION C.H.C.P. A EFECTOS DE NO INTERRUMPIR LA MICROFILMACION.- POSTERIORMENTE SE MICROFILMARA TODO ESTE TIPO DE COMUNICACIONES EN UN SOLO ROLLO.-"

DEP. I
PROCESADO
Wang

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR. 1983
Pasa a Sec. Registro y Wang - Copia CHCP
No. de Orden 26030

001/4 26030

RELACION DE CONSTANCIAS DE HABILITACI(
EN EL MES DE MARZO DE 1983.- (INGRES(

	NOMBRES Y APELLIDOS	No.TRAMITE	FECHA SOL.	ORGANISMO
1	Elsa Beatriz VOLPI NAN	23/83	21/01/83	M.S.P.
2	Cristina Necida TORRES BELLA	24/83	26/01/83	M.S.P.
3	María Dolores BARROS NUÑEZ da ROSA	25/83	26/01/83	M.S.P.
4	Edelma Lilián PEREIRA AMARILLO	26/83	04/02/83	M.S.P.
5	Juan Rinaldo BIGNOLI TECCO	28/83	16/02/83	CONAE.
6	Humberto SILVEIRA MONTERO	29/83	18/02/83	M.A.y P.
7	María del Rosario TRINDADE CORREA	30/83	21/02/83	M.S.P.
8	Mirta Nair MACHADO ALVEZ	32/83	23/02/83	M.S.P.
9	Nélson Omar CAMBRILLA GRASSI	33/83	23/02/83	M.S.P.
10	Sara Esther DA SILVA	34/83	24/02/83	M.S.P.
11	Sandra Mercedes MARTINICORENA CALFANI	35/83	01/03/83	M.S.P.
12	Víctor Hugo ROLDAN MARTINEZ	36/83	01/03/83	I.M.Salto
13	Carlos Enrique BERAZZA COMAS	37/83	03/03/83	M.S.P.
14	Argentina Mavel BITANCOURTTE VIERA	38/83	04/03/83	M.S.P.
15	Miriam Mercedes CARABAJAL PEREZ	39/83	04/03/83	M.S.P.
16	Mahuel Oribe PEREIRA MARISTANY	41/83	09/03/83	M.S.P.
17	Juan Carlos SILVA COSTA	59/82	13/04/82	M.S.P.
18	Ramón Luis Alberto MARTINEZ PINTOS	83/82	1°/06/82	O.S.E.
19	Miguel Angel GIMENEZ PEREZ	93/82	23/06/82	I.M.Salto
20	Washington Eduardo PEREIRA FERREIRA	143/82	13/08/82	M.A.y P.
21	Ricardo CARDOZO	152/82	17/08/82	M.A.y P.
22	Susana RODRIGUEZ da ROSA	154/82	18/08/82	M.S.P.

DEP. I PROCESADO WANG

802 (A)

26030

N PARA CARGOS PUBLICOS, CATEGORIA "A" EXPEDIDAS

).-

	CAT.	EXPED.	NOTIF.	COMUN.ORGAN.	Nº OF.	C.IDENT.	DPTO.
1	A	08/3/83	16/3/83	= = =	= =	2.572.587-9	Salto
2	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	43.362	Salto
3	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	44.330	Salto
4	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	3.048.316-1	Salto
5	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	94.637	Salto
6	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	78.091	Salto
7	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	2.952.867-9	Salto
8	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	101.739	Salto
9	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	1.641.365-9	Salto
10	A	08/3/83	= = =	= = =	= =	67.242	Salto
11	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	3.113.040-4	Salto
12	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	2.624.394-7	Salto
13	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	97.853	Salto
14	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	3.068.169-0	Salto
15	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	2.718.795-0	Salto
16	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	118.566	Salto
17	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	114.883	Salto
18	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	71.237	Salto
19	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	94.332	Salto
20	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	73.012	Salto
21	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	79.986	Salto
22	A	23/3/83	= = =	= = =	= =	2.503.3[illegible]4-6	Salto

JEFATURA DE POLICIA DE SALTO - R.O. del Uruguay -

RELACION DE CONSTANCIAS DE H/
EN EL MES DE MARZO de 1983.-
6

	NOMBRES Y APELLIDOS	No.TRAMITE	FECHA SOL.
23	Carlos Ramón BLANCO LEITES	155/82	18/08/82
24	José Luis MARTINEZ BARBOZA	176/82	1°/09/82
25	José Gerardo GONZALEZ VIÑA	178/82	1°/09/82
26	Gerardo FERNANDEZ MACHIAVELLO	188/82	02/09/82
27	Raúl MARTINEZ MEDINA	189/82	03/09/82
28	Carlos María CORREA CARBAJAL	218/82	15/09/82
29	Mabel GOMEZ CAYETANO	222/82	20/09/82
30	Walter Fernando MENDEZ MOREIRA	251/82	08/10/82
31	Roberto Jesús SUAREZ VELAZQUEZ	262/82	15/10/82

DEP. I PROCESADO WANG

003 (A)

26030

ABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS, CATEGORIA "A" EXPEDIDAS (INGRESO).

	ORGANISMO	CAT.	EXPED.	NOTIF.			COMUN.ORGAN.		No.OF.		C.IDENT.	DPTO.
23	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	66.807	Salto
24	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	91.820	Salto
25	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	113.838	Salto
26	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	2.841.532-8	(H)
27	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	2.551.449-2	(H)
28	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	94.520	Salto
29	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	95.944	Salto
30	M.A.y P.	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	3.085.173-6	(H)
31	D.N.ADUANAS	A	23/3/83	=	=	=	=	=	=	=	2.740.979-0	(H)

EL JEFE DE POLICIA DE SALTO
CNEL.
JUAN M. REBOLLO

DEP. I
PROCESADO
JUAN G

003 (B)

26030

CONSTANCIAS DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS (PERMANENCIA)

NOTIFICACIONES - APELACIONES- EFECTUADAS DURANTE EL MES DE MARZO DE 1983.-

Wilson E.DEMATTE FINOZZI.-

Nro.de Trámite: 05/82.

3/3/83: Fue notificado de resolución del S.I.D. de fecha 17/2/83.

5/3/83: Se elevó al S,I.D. recurso de apelación en 2da.instancia, adjunto a Oficio No. 20/83.-

Norberto Valeriano RODRIGUEZ SANCHEZ.-

Nro.de Trámite: 07/82.

4/3/83: Fue notificado de resolución del S.I.D. de fecha 17/2/83.

14/3/83: Se elevó al S.I.D. recurso de apelación en 2da.instancia, adjunto a Oficio No.22/83.-

Luis Alberto SANTOS ARRUA.-

Nro.de Trámite: 08/82.

4/3/83: Fue notificado de resolución del S.I.D. de fecha 17/2/83.

16/3/83: Se elevó al S.I.D. recurso de apelación en 2da.instancia, adjunto a Oficio No.24/83.-

Luis Alberto SEVERO.-

Nro.de Trámite: 09/82.

4/3/83: Fue notificado de resolución del S.I.D. de fecha 17/2/83.

12/3/83: Se elevó al S.I.D. recurso de apelación en 2da.instancia, adjunto a Oficio No.21/83.-

EL JEFE DE POLICIA DE SALTO
CNEL. JUAN M. REBOLLO

DEP. I PROCESADO WANG

19/4/83 - Todos los Recursos mencionados, a la fecha están en la S.C.S. para resolución [illegible]

resolución

26030

004/ 4

26030

M.I.
JEFATURA DE POLICIA
DE SALTO.-
INFORMACION E INTE-
LIGENCIA.-

OFICIO No.35/83.-

1|4.

A.g. Nº 576458

A.g. No. 576458

ARCHIVO

Salto,13 de abril de 1983.-

SEÑOR SEGUNDO SUB DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

Adjunto al presente remito a usted, nota presentada en ésta por el señor Orestes Hermógenes Paiva Crescini, en la cual expresa que se ha visto frustrado de un posible ingreso a ANCAP, al existir en el S.I.D. anotaciones que lo sindican como dirigente gremial, por haber actuado como sub delegado de un sector obrero en reuniones realizadas en el año 1975 en el Obrador de Salto Grande; agregando que su participación como sub delegado obrero fue por sugerencia del señor Winston Klutchantz, representante Laboral del Ministerio de Trabajo en Salto Grande, con quien el recurrente se conectó por indicación de su padre Wilfredo Paiva, quien tenía amistad con Klutchantz.-

En mérito a lo expuesto se dispone un estudio de la situación, surgiendo lo siguiente:

a, Que en oportunidad de ser detenido Orestes Paiva junto a otros gremialistas, el entonces Oficial de Información de esta Jefatura, mencionado en la nota de referencia, tomó conocimiento que el recurrente era informante del Representante Laboral / del Ministerio de Trabajo.-

001/8

26037

b) Que el conocimiento de este hecho es a partir de esta circunstancia, y por parte del mismo Paiva, quien en la oportunidad se ofreció a colaborar.-

c) Que en consecuencia, quien podría dejar debidamente aclarada esta situación, sería el señor Winston Klutchantz, el que actualmente desempeñaría funciones en el Ministerio de Trabajo y Seguridad Social.-

Cabe acotar que el padre del recurrente, señor Wilfredo Paiva, es integrante de la Junta de Vecinos de este Departamento, Secretario de la Junta Electoral y conocido militante del Partido Colorado en filas del Pachequismo.-

Saluda a usted atentamente.-

EL JEFE DE POLICIA DE SALTO.-

Cnel.

JUAN M. REBOLLO.-

002 26037

Salto, marzo 7/983.-

Señor Jefe de Policía

Coronel Dn. Juan M. Rebollo.-

S/D.-

De mi mayor consideración:

Orestes H. Paiva con C.I. Nro.1.280.216/7 me presento ante Ud. y co-mo mejor corresponda digo:

- Que el promediar el año 1975 y en circunstancias en que trabajaba en las Obras de Salto Grande, se produjo un movimiento sindical de señalada tendencia izquierdista con la finalidad de perturbar la actividad en obra.-

En tal oportunidad el Representante Laboral del Ministerio de Trabajo en Salto Grande, señor Winston Elchanz -hoy en actividad en la Capital(Ministerio de Trabajo) yvdomiciliado en calle Cnel. Latorre 1272- con mi padre Wilfredo Paiva y el en aquel entonces, Oficial de Inteligencia de su Jefatura de Policia señor Lucas-hoy Comisario Seccional- convinieron en hacerme integrar el grupo de dirigentes huelgistas a fin de recoger información.- Con éstos, estuve detenido en la Comisaria de la Sec. 3ra.-

El señor Oficial Lucas actuó en tales instancias.-

- II -

Todos los antecedentes- de acuerdo a lo que me acaba de comunicar en la Dirección Nacional de Información e Inteligencia, Comisario Dn. Evans Bonauri- se encuentran en el CID, luego de haber sido entregados en el Ministerio de //

// Trabajo por el señor Comisario Lucas en forma personal.-

Sucede, señor Jefe, que en aquella oportunidad la Jefatura no aclaró mi situación; y, tal hecho me ha venido perjudicando en mi actividad laboral.-

Actualmente, tengo suspendido mi ingreso en ANCAP, precisamente, por esa omisión que, aunque involuntaria, se padeció.

El señor Comisario de la Dirección de Información e Inteligencia Dn. Evans Bonauri, me indicó que me presentara ante esta Jefatura a fin de que la misma tuviese a bien aclarar la situación ya que desde ella-como se deja dicho- fueron elevados los referidos antecedentes de los que tampoco aquí-como en ninguna otra repartición de la Policia o Ejército -salvo el CID- hay registro.-

Me permito reiterar: unicamente hay conocimiento de los hechos por parte del señor Comisario Lucas.-

POR LO EXPUESTO:

Solicito del señor Jefe quiera tener a bien disponer la aclaración pertinente de un hecho que protagonicé con el solo // propósito de colaborar con las autoridades.-

Actualmente, señor Jefe, como Oficial de la Empresa Saccem me encuentro en Seguro de Paro con la certeza que quedaré cesante por falta de trabajo en la misma.-

Por otra parte, como lo expresé precedentemente, tengo detenido mi ingreso a ANCAP hasta que, definitivamente, q uede aclarado el caso.-

Reconocido a la atención del señor Jefe de Policia, lo saluda muy respetuosamente.-

Orestes H.Paiva

004

26037

A C T A.- En la ciudad de Salto,a once días del mes de abril del año mil novecientos ocherta y tres,en la Jefatura de Policía y en la Oficina de Información e Inteligencia,siendo la hora dieciocho y treinta,se hace comparecer a quién acreditó ser Orestes Hermógenes PAIVA CRESCINI,uruguayo,casado,nacido en Salto el día veintiocho de julio del año mil novecientos cincuenta,hijo de Wilfredo y de Laura,domiciliado en calle Monoblck uno barrio Dos Naciones apartamento No.202, con cédula de identidad No.1.280.216-7 credencial cívica JBB 8184,el que es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Pregunta.1:En que fecha ingresó al Obrador de Salto Grande.-.-.-.-.-.-.-.

Contesta:El día once de octubre de 1974 en la empresa IMPREGILO.-.-.-.-.

Pregunta.2.- Cómo se concretó su ingreso,por concurso,por ser especialista o por recomendación.-.

Contesta: Existía un convenio entre la Escuela Industrial,UTU y la -/- empresa de Salto Grande,al ser yo alumno de UTU,fui a prueba e ingresé.

Pregunta.3.-En que fecha comenzó a actuar como sub-delegado gremial.-.-

Contesta: No recuerdo con exactitud,pero creo que fue en el mes de / abril del año 1975,fue posteriormente a la llegada de Eluchantz al // Obrador.-.

Pregunta.4.- Cómo accedió al cargo de sub-delegado gremial,por elección entre los obreros,por amistad con algún dirigente gremial o cómo?.-.-.-

Contesta:Accedí a ese cargo por accidente:yo trabajaba en herrería metálica y el delegado de ese sector era un señor MENA,quién concurría a las reuniones en representación de nuestro sector,desde el comienzo de las reuniones,que comenzaron en oportunidad del cierre de la ataguía del lado uruguayo;como decía mi acceso a ese cargo derivó a que un día no recuerdo fecha en que se llevaba a cabo una de estas reuniones,Mena no se hallaba en el obrador y por lo tanto estabamos sin representante, -esta reunión se llevaría a cabo en la sala de acto de la empresa-entre los obreros de mi sector comenzaron a preguntar quién podía ir en representación del sector a esa reunión informativa ante la ausencia del delegado,se preguntaba a uno a otro,hasta que se me pregunta a mi, en mérito a que días antes a eso ,yo había mantenido una reunión con el señor ELUCHANTZ,Coordinador Laboral del Ministerio de Trabajo,en la que le había informado de los movimientos gremiales y este me había sugerido la posibilidad de que yo me integrara al gremio,para poder informar con más precisión,decidí ante la propuesta de otros compañeros de trabajo,aceptar participar de esa reunión,como sub-delegado para poder informarme de lo que sucedía.-.

Pregunta.5.- Cuando entra por primera vez en contacto con las autoridades policiales y del Ministerio de Trabajo,para colaborar con estos en lo relacionado a la cituación gremial que se desarrollaba en el // Obrador.-.

Contesta: Yo el primer contacto lo mantuve con el señor Eluchantz a los dos o tres días de su llegada a la obra,en oportunidad en que este realizaba una recorrida,pués mi padre me había dicho que eran amigos y que yo al hablar con él,le dijera que era hijo de Paiva,ese fue el primer contacto personal,de esa conversación surge que ya había problemas laborales y él me sugiere que yo me interiorizara más en la situación gremial.En cuanto a mi primer contacto con la policía fue en la Tercera sección al ser detenido con los demás integrantes del gremio,que al ser interrogado por el entonces oficial Principal Milton Lucas,le dije que yo colaboraba con Eluchartz y que estaba a la orden para colaborar con la policía,aportándole toda clase de datos con relación al gremio y que estuviera a mi alcance.-.

Pregunta.6.- Posteriormente a su detención el día 25 de abril,luego de haber sido liberado,mantuvo reuniones con policías para informar con relación a la marcha del gremio,caso positivo con quién y donde.-.-.-.-

Contesta: No con Policías nó,mantuve reuniones con Eluchantz a quién

///tenía informado de la situación.Posteriormente a nuestra-detención,se formó una comisión gremial,nombrada por el-Ministerio de trabajo y allí-por resolución de Eluchantz,pasé a desempeñarme como delegado obrero y como tal mantuve reuniones en esta Jefatura con-el señor Eluchantz,el señor Jefe de Policía y personal del Ejército.-

Pregunta.7.- Si tiene algo más que agregar testar o rectificar de estas sus manifestaciones previa lectura de las mismas.-.-.-.-.

Contesta: Quiero agregar que los informes que yo proporcionaba a Eluchantz,este los tramitía al Ejército,no sé si al realizar los informes decía que yo era el informante.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

No siendo para más se labra y firma la presente en lugar y fecha ut-retro.-

Orestes Hermógenes Paiva.-
deponente.-

Jorge Costa.-
of.sub ayte.-

ACTA: En la Sede de la 3ra. Sección Policía de Salto, a los veinticinco días del mes de Abril Año Mil novecientos setenta y cinco, ante el Oficial Delegado de las Fuerzas Con juntas, comp co una persona que dijo llamarse: Orestes Hermógenes PAIVA GRECCHI, Oriental, Casado, 24 años, Cédula de Identidad No. 75.739 de Salte, domiciliado en Calle Julio Delgado No. 22, Salto, de pr sión Ajustador Mecánico, el que es averiguado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO 1) Qué o ción tiene actualmente y dónde la ejerce.- CONTESTO: Actualmente trabajo como ajustador mec co en el Obrador de Salto Grande, a la vez cumplo funciones de Sub-Delegado Gremial repres do al Sector de Carpintería Metálica .- PREGUNTADO 2) Dentro de las funciones de delegado, cón cera su responsabilidad ante la Empresa.- CONTESTO: Nunca como Sub-Delegado, tuve contacto de Empresa, dado que el mismo lo cumple el Delegado Señor Freddy GONZALEZ, el Señor CELIANIS, e ñor BACCI.- PREGUNTADO 3) Tiene conocimiento que en el día 24 por la mañana se haya con vo a asamblea por parte de los Delegados hacia los Obreros, de ser así, quién lo hizo, y en que f y hora se realizó.- CONTESTO: Por la mañana fue convocada una asamblea, por parte del Sector [illegible] tino, através de la persona PRIVITERA; posteriormente al mediodía, fueron convocados los obr Argentinos y Uruguayos, por intermedio del Privitera y Freddy González y también del Señor [illegible] [illegible], la misma se llevó a cabo en el C[illegible] del Obrador a las 16 00 hora en punto.- PREGU 4) Tiene conocimiento de los temas que allí se trataron.- CONTESTO: En primer lugar se tratan problemas concernientes a los Argentinos relativos a viviendas ya que son traídos de luga distantes desde la Argentina y llegados a Salto son ubicados -como ha sucedido en varios c de encontrarse alojados hasta ocho personas en una sola pieza; otro problema, es el cambio d nero, ya que el dinero Argentino en el Uruguay tiene menor valor; también pidieron la separa de dos Técnicos Señores GRILLO, Italiano y SANCHEZ, Argentino, por las siguientes razones; el pri por maltrato hacia su personal, tanto uruguayo como argentino e italiano; y el segundo: po mesas a futuros obreros quienes manifestaban que, una vez entraran a trabajar en el Obrador drían sus alojamientos, lo cual aún no ha cumplido.- También se trataron problemas de los A tinos relacionados a que debían de pagarles por enfermedad las 10 horas laborales y que la [illegible] su unicamente le pagaba ocho horas, exigiendo el pago de la retroactividad de esas dos hora tantes al personal que estuvo enfermo desde que se inició la Obra.- PREGUNTADO 5) Conoce ust quienes fueron los Delegados que organizaron e invitaron a la asamblea del día 24 del corr CONTESTO: Reitero lo con testado en la Pregunta No. 3.- PREGUNTADO 6) Tiene conocimiento usted otras asambleas realizadas an teriores a la de ayer.- CONTESTO: Sí Señor, en fecha que no rec con exactitud, pero que fue en lo primeros días del corriente mes, se realizó una asamblea.- PREGUNTADO 7) Conoce usted quienes, en representación como Delegados de los obreros, concurrie a la misma, y qué temas trataron.- CONTESTO: De los que concurrieron, conozco al Señor Gerardo [illegible], Delegado principal de los obreros Uruguayos, Gualberto GONZALEZ (FREDDY), BACCI, Carlos CA[illegible] Miguel MENA, Sergio, no recuerdo su apellido, BETANCUR, y otros más, que en el momento no rec Y trataron lo siguiente: Que en esa oportunidad se habló que la unión de los obreros uruguay tendía a desaparecer en razón que se había perdido la equiparación ya que lo que habían pa eran las aspiraciones de los obreros y que en razón de ellos el Delegado Freddy GONZALEZ p sentó renuncia a su representación; en esos momentos, cuando presentaba su renun cia, hizo uso la palabra el Delegado Gerardo CELIANIS, refiriéndose que no era momento propicio de abandon lucha, solicitándole al mismo Señor GONZALEZ que siguiera desempeñando su cargo, con el fin conseguir en un futuro [illegible] se llevaran elecciones a cabo, por lo cual GONZALEZ acep proseguir la lucha, [illegible] los Delegados, concurrir al día siguiente a las 1500 al Despacho del Coordinador Laboral Señor [illegible] KLUTCHANS, para plantear problemas de eleccio PREGUNTADO 8) Tiene usted conocimiento de la entrevista del Señor KLUTCHANS con los Delegados haya llevado a cabo.- CONTESTO: Sí Señor, tengo conocimiento.- El Señor KLUTCHANS nos atendió y comunicó, que a esa hora iba a ser imposible, ya que él tenía una reunión en Salto con miembr la Comisión Técnica Mixta.- Una vez que el Coordinador se ha retirado del Obrador, se lleva a bo una reunión de Delegados, estando compuesta por 35 Delegados Uruguayos, recordando solament los citados en la Pregunta No. 7, por sus correspondientes nombres.- En esos momentos hace uso la palabra el Delegado principal Señor Gerardo CELIANIS, quien manifestó algunas de las medi a llevarse a cabo, siempre que el Coordinador no diera fecha para las elecciones.- Primera me da: Trabajar a reglamento.- Segunda medida: Efectuar un paro total de las actividades, ya sea ta bién en los servicios imprescindibles.- A esta altura pide la palabra, un delegado a quien no nose de nombre y apellido, pero no obstante sabe que depende del Sector de Marinos manifesta que debía crearse una fuerza de choque con el fin de intimar a los compañeros que no quisier acompañarlos en la huelga total; también agregó que debía volverse a los tiempos de antes o s empezar a quemar camionetas y autos, encontrando aprobación de su ciestación en ciertos dele dos, sabiendo los nombres: Carlos CARBALLO y BETANCUR; a esta altura asume la palabra el del do principal CELIANIS manifestando que este sistema no debía emplearse, ya que no sería con t la Empresa la lucha y se implantaría a nivel de Gobierno y de las Fuerzas Con juntas; se de ría esperar lo que el Señor Coordinador tratase en Montevideo, pero no obstante ello, sus id eran las de paro de huelga; pero nunca empleando la violencia.- Se resuelve que al día sig te se fijaría al Coordinador, un plazo para llevar a cabo las elecciones, resolviéndose dar 30 días de plazo, esta moción presentada por el Señor Delegado Miguel MENA y el Sub-Delegado el dicente, ya que otros de los integrantes pretendieron un plazo -unos de 48 Hs.- -otros de 5 días- y tres de 10 días, manifestando CELIANIS, que el más conveniente era el de 30 días, ya que había que hablar a la Corte Electoral, hacer listas y ver los Estatutos; a esta altura se levanta la reunión para el día siguiente que se esperaba recibir al Señor Coordinador.

//.TADO 9)Tiene conocimiento usted,si se llevó a cabo la reunión programada con el Señor Coordinador Laboral que refiere la pregunta anterior y qué temas se trataron.-CONTESTO:Que ese día se llevó a cabo la reunión a la hora programada,con la ausencia del Coordinador,haciendo uso de la palabra el Delegado Señor CALIANIS,manifestando que el día anterior había concurrido a su domicilio de la Calle Julio Delgado,siendo la hora 2200,el Coordinador acompañado por el Jefe de Relaciones Públicas de la Comisión Técnica Mixta Señor Domingo CUNHA,comunicándole el primero de los nombrados que tenía conocimiento de lo tratado en la reunión del día anterior,aconsejándole no llegar a la lucha,ya / que podían perder lo que habían logrado hasta la fecha(o sea tener un Coordinador Laboral).-Al referirse a ésto,o sea lo expuesto por el Coordinador ante su persona,manifestó CALIANIS, que lamentaba expresarle pero que dentro de los Delegados concurrentes // existía un traidor.-También que el Coordinador le manifestó que viajaba a Montevideo con el fín de dar cuenta al Ministerio de Trabajo de los hechos acontecidos.-A esta altura de la reunión,CALIANIS expresó que no se podía creer en las promesas del Gobierno vertidas en su oportunidad por el Capitán CHAPARRO.- Por lo tanto debía encararse otra clase de lucha.-Que como primer paso hacer conciencia en el obrero de los momentos que se está pasando, que luego que ellos se encontrasen separados(digo)preparados recién tomar el segundo paso,ya sea mover la masa obrera con paros, trabajos a reglamentos, a desganos, ocupación de la Empresa, etc.etc..-A esta altura se resuelve, pasar a cuarto intermedio a la hora 1200.- Por la tarde a la hora 1400,se vuelve a reunir y se resuelve / presentar una NOTA al Coordinador Laboral,por lo cual se recaban 400 FIRMAS,tanto de Delegados como Obreros,dándosele un plazo de 30 DIAS para llevar a cabo las elecciones.-// PREGUNTADO 10)Sabe usted si hubo alguna otra reunión después de la anteriormente citada CONTESTO:Sí Señor,otra reunión de Delegados,se llevó a cabo en el Comedor,más o menos / en la segunda semana del corriente mes,a la hora 1800.-PREGUNTADO 11)Tiene usted conocimiento de los temas que en ella se trataron,y qué resultados arrojó la misma.-CONTESTO Por vía del compañero Miguel MENA pude enterarme de lo conversado en dicha reunión,donde se expuso como tema la forma de componentes para el logro de procurar la creación de un Sindicato Legal,con sus correspondientes Delegados,para que estos pudieran actuar en favor del obrero, como lo están efectuando los del Sindicato Argentino(o sea que en esta reunión se observó poco interés por parte del obrero uruguayo, por tener elecciones y su Sindicato con sus correspondientes Delegados).- A esta altura,quiero agregar que / en una reunión de las que ya he citado,no recordando en cual de ellas,el Delegado de // Marino(Sector de Albañilería y Carpintería)manifestó que si el Poder Ejecutivo y/o las / Fuerzas Conjuntas, no autorizaban efectuar las elecciones legalmente, las mismas se llevarían a cabo igual ilegalmente.-PREGUNTADO 12)Tiene conocimiento si en algunos de los / pagos efectuados a los obreros uruguayos,se le efectuó o se le sigue efectuando algún // descuento y también, con qué fín fueron éstos, y en caso concreto, quién es el responsable de esa suma.-CONTESTO:Sí Señor,se efectó un descuento de $ 1.000.oo(MIL PESOS) a cada obrero uruguayo;dicho descuento se realizó a fin de solventar gastos originados // por un viaje a Montevideo que se llevó a cabo por parte de Freddy GONZALEZ,por motivos / de entrevistar en aquella Ciudad al Ministro de Trabajo,en cuanto al responsable, como se trata de Freddy GONZALEZ [illegible] levantó el dinero y lo hizo en compañía / de otra persona [illegible] su nombre ni apellido.-PREGUNTADO 13)Tiene conocimiento de la cantidad de obreros que aportaron dinero, y cuánto ascendía la / suma recaudada.-CONTESTO: A mi criterio, aportaron unos Mil doscientos obreros, que da un promedio de $ 1.200.000.oo(UN MILLON DOSCIENTOS MIL PESOS).-PREGUNTADO 14)Sabe / usted la cantidad de dinero que existe de FONDO actualmente,luego de los gastos originados con la ida a Montevideo.-CONTESTO:Con lo que a mi concierne y datos aportados // /// a mi persona,por el compañero MENA,existiría un FONDO APROXIMADO a los 300.000.oo// (TRESCIENTOS MIL PESOS).-PREGUNTADO 15)Tiene conocimiento dónde se encuentra depositada actualmente,esa suma de dinero.-CONTESTO:Creo y por datos de un compañero, que puede estar depositada en la Caja de la Empresa(Obrador Salto Grande).-PREGUNTADO 16).-Diga usted si tiene algo más que agregar,testar o modificar,a estas sus declaraciones, sin apremio físico.-CONTESTO:-No Señor.-Y no siendo para más,se labra y firma la presente,previa lectura,en lugar y fecha arriba indicados.-

El Declarante:

Orestes A. PAIVA GRACIANI.-

DEP. I 30/4/85 PROCESADO FE

El Interrogador:

Ofl. Princ. ______________________
Hilton LUCAS CALVO.-

008/8

26037

S.I.D

Hoja 1 de 1.-
Copia No. 04
D-2/E.M/D.E.I.=
MONTEVIDEO.-
130917/Abr/983.=
L V - 06.=

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION No.06/LV/D-2/983.-

I.-EVALUACION: A-1.-

II.-RESPONDE A: Información existente en este Comando.=

III.-T E X T O :

-Ampliando Parte Especial de Información No.072/DLV/D-2/982, se remite adjunto al presente, una relación de "Libertades Vigiladas", las cuales no fueron localizadas en sus domicilios y lugares habituales.=

IV.-ACCION TOMADA: A)-Confección del presente Parte.=

B)-Se solicita de ser posible la ampliación de los mencionados informes.=

V.-DISTRIBUCION :

ORIGINAL	C. G. E.=
1 Ejemplar	ES.MA.CO.=
1 Ejemplar	ARCHIVO.=
1 Ejemplar	S. I. D.=
1 Ejemplar	N - II.=
1 Ejemplar	A - 2.=
1 Ejemplar	FUSNA .=
1 Ejemplar	D. I. I.=
1 Ejemplar	J. P. M.=
1 Ejemplar	B. I. 1.=
1 Ejemplar	A. D. I.=
1 Ejemplar	B. C. 3.=
1 Ejemplar	Bn.Ing.Cbte.1.=
1 Ejemplar	E.M.R.No.2.=
1 Ejemplar	O.C.O.A.=

El Comandante de la División de Ejército I.=

General. JULIO C. RAPELA .=

Montevideo, 20 de Abril de 1983.-(SV)
-wrn-

Se confeccionó T.I. N°315/83 a la Sección Analistas.-

27.5.983.- Se hizo P.E.I. No.050/83 para D.E.I.(SS)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha 19/04/83
Pasa a 2005/I
No. de identificación 2256

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 19/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1290

Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 19 ABR 1983
Pasa a Analistas
No. de Orden 26039

001/5

SECRETO

DIVISION DE EJERCITO I — DIVISION-2/ESTADO MAYOR

RELACION DE "LIBERTADES VIGILADAS" QUE NO SE HAN LOCALIZADO EN SUS DOMICILIO Y LUGARES HABITUALES:

Nros.	APELLIDOS	NOMBRES	MOVIM.	U/CONTROL:
242	PERONI UGARTE,	Alvaro.=	M.L.N.	R. C. 6.=
243	ORTEGA IBARRA,	Carlos Mario.=	P. C.	R. C. 6.=
244	MARTINEZ LIENDO,	Luis Eduardo.=	M.L.N.	R. C. 6.=
245	GUIMARAES BRUNI,	Juan Carlos.=	M.L.N.	R. C. 6.=
246	BASIGALUZ MORA,	Roberto Orosimbo.=	M.L.N.	R. C. 6.=
247	ASTELLANO DEL RIO,	Carlos Raúl.=	P.R.T.	R. C. 6.=
248	QUINTAN PILLATI,	Alejo.=	P. C.	R. C. 6.=
249	BETHENCOURT ZETTA,	Antonio María.=	M.L.N.	R. C. 6.=
250	RODRIGUEZ PAZ,	Fernando Wáshington.=	M.L.N.	G. A. 5.=
251	GARCIA GOMEZ,	Aida Esther.=	P. C.	Bn.I.2.=
252	MENESES RIBEIRO,	Luis Abel.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
253	MONDINO de RODRIGUEZ,	Elina.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
254	FERNANDEZ MARFETAN,	Juan Carlos.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
255	PEREZ UGARTE,	Carmen Aurora.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
256	PALERMO MARTUCCI,	Décimo Mario.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
257	SANCHEZ HERNANDEZ,	Néstor Ramón.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
258	MACEDONIO GOMEZ,	Sergio Bari.=	M.L.N.	Bn.I.2.=
259	DE LEON CROSSA,	Mario Antonio.=	M.L.N.	Bn.I.1.=
260	GRAU GALVAN,	Hugo Mario.=	P.R.T.	R.C.Mot.9.=
261	LALLERA PONCE,	Hugo Mario.=	M.L.N.	R.C.M.4.=
262	ARDANAZ CERINI,	Javier Wáshington.=	P. C.	Bn.I.2.=
263	SALERNO GOROSITO,	Graciela Cristina.=	M.L.N.	R.C.Mot.9.=

= =

NOTA:

Del No.242 al No.253)- No se poseen indicios de que hubiesen hecho abandono del País, desconociéndose sus actuales paraderos.=

254 y 255)- Por manifestaciones de familiares, los mencionados "LL. VV" habrían viajado con destino a Suecia.=

256) -Por manifestación de un familiar (madre), dicho "L.V" aproximadamente en el mes de noviembre del año 1982, viajó con destino a Italia.=

257) -Por información obtenida de un familiar (hermana), el mencionado "L.V" viajó con destino a Europa, sin poder precisar el País.=

Del No.258 al No.261)- Por manifestaciones obtenidas de familiares, los mencionados "LL.VV" habrían viajado con destino a Brasil.=

262 y 263)- Por informaciones dadas por familiares, los mencionados "LL.VV" habrían viajado con destino a la Ciudad de Buenos Aires (Argentina).=

= =

-Se deja constancia que los números que figuran en la presente, son correlactivos al P.E.I.No.072/DLV/D-2/982 de fecha 29/Oct/982.=

= =

-wrn-

SECRETO

J.C.J.

S.I.D.
ANALISTAS
241045MAY983

n.s.r.l.

N.I. Nº 059/83 - SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I/S.I.D. 315

Atento a lo solicitado en su T.I. Nº 411/83 llevo a su conocimiento que esta repartición no posee información sobre el requerimiento que luce en el PEI Nº 06/LV/D-2/983 de la D.E.I.

Saluda a usted atentamente

El Jefe de Analistas

Tte.Cnel.

Germán C. Carbone

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - SECCION ANALISIS - República O. del Uruguay

DEP. I PROCESADO F.E.

26039

J.C.J.

S.I.D.

DPTO. I

MONTEVIDEO

271630MAY83

(SV)

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION N°050/83

I - EVALUACION : A - 2

II - RESPONDE A : Parte Especial de Información N°06/LV/D-2/983 de la División de Ejército I.-

III - T E X T O : Referente a la persona JUAN CARLOS GUIMARAES BRUNI, según información que obra en poder de este Servicio de fecha 21 de Setiembre de 1978, hizo abandono de la República Argentina en calidad de refugiado al amparo del Comité Internacional para la Migración Europea (C.I.M.E.), con destino a Suecia.- EVALUACION : A - 2.-

IV - ACCION TOMADA : Confección del Presente Parte.-

V - DISTRIBUCION : ORIGINAL : DIVISION DE EJERCITO I

COPIA 1 : ARCHIVO - DEPARTAMENTO I - S.I.D.

El Director del Servicio de Información de Defensa

General

Germán A. de la Fuente

DEP. I PROCESADO F.E.

E 004

26089

Formulario B

Fecha de confección: 2/11/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No. formula	inicial
ASTELIANO DEL RIO, Carlos Raúl	26039	83	02	9094	FE
ARDANAZ CERINI, Washington Javier	26039	83	02	9095	FE
BETHENCOURT ZETA, Antonio Mario	26039	83	02	9096	FE
BASIGALUZ MORA, Roberto Orosimbo	26038	83	02	9097	FE

005 / 5

1/19

COMANDO GENERAL DEL EJERCITO
ESTADO MAYOR DEL EJERCITO
POLICIA MILITAR DE EJERCITO

OFICINA DE POLICIA MILITAR

CONSOLIDADO P.M.E.

AL 28 DE FEBRERO DE 1983.-

Montevideo, 06 de ABRIL de 1983

001/20

(L)

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 26042 POR ORDEN ALFABETICO
EL DOCUMENTO CONTIENE 19 PAGINAS

NOMBRES	No.PAGINA
ALZA BALDI Olivio	8
AVERO COSTA Roque	19
BAZZANO AMBROSINI Luis María	8
BERTOLLAZZI BARCOS Romer Enzo	7
BURGOS Nelson	6
BURGOS Nelson	19
COSTA CARAMES José Carlos	7
COYTO RODRIGUEZ Humberto	7
DOMINGUEZ AMARAL Ernesto	6
DOMINGUEZ AMARAL Ernesto	19
GALLERO GUTIERREZ Angel Gregorio	6
GALLEROS GUTIERREZ Angel Gregorio	19
GONZALEZ TORRES Carlos Alberto	7
GUINOVART TONELLI Washington	11
IGLESIAS BETRIU Julio César	19
IGLESIAS VETRIU Julio César	6
IURATO POSE Enrique Daniel	7
JESUS REGIARDO Jorge	6
JESUS REGIARDO Jorge	19
LALLERA PONSE Hugo Mario	9
MAROTTA RIENZI Antonio	6
MAROTTA RIENZI Antonio	19
MATTA MIRAMONTES José Pedro H	9
ORQUERA METALLO Héctor Mario	7
OSTEIRO Roberto Felipe	19
PANDOLFO ORTIZ Sergio	19
RAMIREZ ROMERO Milton Antonio	19
ROBALLO TARDAGUILA Américo	19
SELVES LAWLOR Cristina	19
SELVES LAWLOR Jorge Hugo	11
SILVEIRA BRUNO Alicia Rene	8
SOSA TEXEIRA Carlos Francisco	7
SUISIÑA CURBELO Nelsa Esther	7

001-A

COPIA Nº 13

DISTRIBUCION

ORIGINAL No. 1	O.P.M.
COPIA No. 1	Dpto. II E.M.E.
COPIA No. 2	Aytía. C.J.E.
COPIA No. 3	DE. I
COPIA No. 4	DE. II
COPIA No. 5	DE. III
COPIA No. 6	DE. IV
ORIGINAL No. 2	S.I.D.
COPIA No. 7	S.I.D.
COPIA No. 8	ES.MA.CO.
COPIA No. 9	C.G.A.
COPIA No. 10	C.G.F.A.
COPIA No. 11	FUS.NA.
COPIA No. 12	O.C.I.P.
COPIA No. 13	S.I.D.
COPIA Nº 14	J.P.M.

Montevideo, 06 de Abril de 1983

El Jefe de la Policía Militar de Ejército

Teniente Coronel

DIETER R. KELLNER

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO – POLICIA MILITAR – REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DPTO. I 23/4/83 PROC.

26042

INDICE

ITEM	TITULO	PAGINA No.
I	LIBERTADES VIGILADAS	
	— Cuadro "A" (numérico)	03 al 04
	Responsabilidad — Cantidad	
	— Cuadro "B" (altas y bajas)	05 al 08
	Ubicación y nombre	
II	INTERNADOS POR MEDIDAS PRONTAS DE SEGURIDAD	
	— Cuadro "C" (numérico)	09
	Ambito del Ejército	
	Responsabilidad — Origen	
	Ubicación — Cantidad	
	— Cuadro "D" (nominal)	10
	Ubicación — Nombre — Origen	
	Fecha — Antecedentes	
	Resumen antecedentes	
	— Cuadro "E" (nominal)	11
	Altas — Bajas	
III	RECLUIDOS	
	— Cuadro "F" (numérico)	12
	Resumen total	
	— Cuadro "F 1"	13
	DE. I	
	— Cuadro "F 2"	14
	DE. II	
	— Cuadro "F 3"	15
	DE. III	
	— Cuadro "F 4"	16
	DE. IV	
	— Cuadro "F 5"	17
	UU.DD. C.G.E.	
IV	MOVIMIENTOS DE RECLUIDOS	
	— Cuadro "G" (nominal)	18
	Nombre — Movimiento — Fecha — Juez	
	Fecha detención — Antecedentes	

CUADRO "A" (NUMERICO)

RESPONSABILIDAD — CANTIDAD

AMBITO		CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
		H	M	H	M	H	M	H	M	
UU. DD. DEL C.G.E.	BN. I. BLDO. 13	7	3	9	-	42	22	58	25	83
	BN. I. 14	-	-	-	-	44	30	44	30	74
	BN. I. 15	14	4	-	-	44	30	58	34	92
	REG. "B.A." C. 1	16	6	-	-	51	25	67	31	98
	BN. COM. 1	12	1	4	1	58	16	74	18	92
SUB TOTAL		49	14	13	1	239	123	301	138	439

AMBITO		CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
		H	M	H	M	H	M	H	M	
DIVISION DE EJERCITO I	BN. I. 1	3	-	12	6	28	24	43	30	73
	BN. I. 2	2	1	9	-	50	30	61	31	92
	BN. I. 3	2	1	7	3	53	28	62	32	94
	GRPO. A. 1	7	-	8	4	70	22	85	26	111
	GRPO. A.A.A. 1	3	2	3	-	11	4	17	6	23
	GRPO. A. 5	1	-	6	3	59	37	66	40	106
	REG. C. MEC. 4	6	-	5	1	67	23	78	24	102
	REG. C. 6	4	-	5	2	52	15	61	17	78
	REG. C. MOT. 9	-	-	12	2	61	20	73	22	95
	BN. ING. CBTE. 1	2	-	21	6	67	14	90	20	110
SUB TOTAL		30	4	88	27	518	217	636	248	884

AMBITO		CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
		H	M	H	M	H	M	H	M	
DIVISION DE EJERCITO II	BN. I. 4	1	-	8	1	57	8	66	9	75
	BN. I. 5	4	-	3	-	15	4	22	4	26
	BN. I. 6	3	-	3	-	11	3	17	3	20
	GRPO. A. 2	1	-	-	-	2	-	3	-	3
	REG. C. BLDO. 2	8	1	-	-	9	3	17	4	21
	BN. ING. CBTE. 2	1	-	4	-	18	5	23	5	28
SUB TOTAL		18	1	18	1	112	23	148	25	173

AMBITO		CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
		H	M	H	M	H	M	H	M	
DIVISION DE EJERCITO III	BN. I. 7	1	1	10	3	48	15	59	19	78
	BN. I. 8	1	-	23	6	21	10	45	16	61
	BN. I. 9	5	-	9	1	13	3	27	4	31
	REG. C. 3	11	1	5	4	17	8	33	13	46
	REG. C. MEC. 5	1	-	26	5	5	1	32	6	38
	REG. C. 10	16	6	12	1	33	5	61	12	73
	GRPO. A. 3	5	1	7	-	9	2	21	3	24
SUB TOTAL		40	9	92	20	146	44	278	73	351

AMBITO		CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
		H	M	H	M	H	M	H	M	
DIVISION DE EJERCITO IV	BN. I. 10	-	-	3	-	29	4	32	4	36
	BN. I. 11	-	-	1	-	5	-	6	-	6
	BN. I. 12	1	-	3	-	16	11	20	11	31
	REG. C. 7	-	-	1	-	1	-	2	-	2
	REG. C. MEC. 8	1	-	2	1	7	2	10	3	13
	GUARN. R. BRANCO	-	-	-	-	4	3	4	3	7
	GRPO. A. 4	-	-	-	-	1	1	1	1	2
	BN. ING. CBTE. 4	2	-	9	2	48	16	59	18	77
SUB TOTAL		4	-	19	3	111	37	134	40	174

RESUMEN

AMBITO	CAT. "A"		CAT. "B"		CAT. "C"		SUB TOTAL		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	
UU. DD. DEL C.G.E.	49	14	13	1	239	123	301	138	439
DIVISION EJERCITO I	30	4	88	27	518	217	636	248	884
DIVISION EJERCITO II	18	1	18	1	112	23	148	25	173
DIVISION EJERCITO III	40	9	92	20	146	44	278	73	351
DIVISION EJERCITO IV	4	-	19	3	111	37	134	40	174
TOTALES	141	28	230	52	1.126	444	1.497	524	2.021

CUADRO "B"

No.	Apellido y Nombre	Unidad	Alta por pase a Cat. "A" o "B"
01	BURGOS Nelson	Reg.G.A.C.1	Alta en categoría "A"
02	IGLESIAS [illegible] Julio César	Bn.Com.1	" " " "
03	MAROTTA RIENZI Antonio	Bn.Com.1	" " " "
04	GALLERO GUTIERREZ Angel Gregorio	Bn.I.5	" " " "
05	JESUS REGIARDO Jorge	Bn.I.8	" " " "
06	DOMINGUEZ AMARAL Ernesto	FUS.MA.	

260429

CUADRO «B» 1

No	Apellido y Nombre	Unidad	Baja por: Pase Cat. «C» o Fallecido y/o Domcilio
01	COSTA CARAMES José Carlos	Reg.C.Mec.4	Urquiza 3048 Ap.3
02	COTTO RODRIGUEZ Humberto	Reg.C.Mec.4	Cno. Santos 4803
03	BERTOLLAZZI BARCOS Homer Enzo	Reg.C.Mec.4	Carlos B. Ferrari 4567
04	GONZALEZ TORRES Carlos Alberto	Reg.C.Mec.4	Payaguas 1867
05	ZURATO ROSE Enrique Daniel	Reg.C.Mec.4	Av. Rivera 2276 Ap. 401
06	SOSA TEIXEIRA Carlos Francisco	Reg.C.6	Misisipi 1544 Ap. 701
07	ORGUERA METALLO Néstor Mario	Reg.C.6	Dominicos Yerva 3037
08	SUISIÑA CURBELO Nelsa Esther	Bn.I.9	Oribe 1373 (Fray Bentos).

26042

CUADRO «B» 2

No	Apellido y Nombre	Unidad	Traslado	CAT.
01	SILVEIRA BRUNO Alicia Rene	Grp.A.1	Grp.A.4	"C"
02	BAZZANO AMBROSINI Luis María	Bn.Ing.Cbte.4	Bn.I.1	"C"
03	ALZA BALDI Olivio	Bn.I.5	Bn.I.9	"A"

CUADRO «B» 3

No	Apellido y Nombre	Unidad	Clandestinidad
01	LALLERA PONCE Hugo Mario	Rég.C.Men.4	19-02-83
02	MATTA MIRAMONTES José Pedro H.	Bn.I.15	10 FEBRERO DE 1983

26042

C. G. E.
E. M. E.

CUADRO "C" NUMERICO

INTERNACION POR MEDIDAS PRONTAS DE SEGURIDAD

AMBITO DEL EJERCITO AL 28 DE FEB. DE 1983.-

RESPONSABILIDAD - ORIGEN - UBICACION - CANTIDAD

RESPONSABILIDAD	CANTIDAD		ORIGEN Y LEGAR		
			PROPIOS		AJENOS
	SOLICITUD	TIENE	AMBITO	FUERA AMBITO	
C.G.E. Bn. I. B. 13 Reg. C. 1 Di. Com.	-	-	-	-	-
DE. I	-	-	- DE. I - - B. I. 1 - - Grpo. A. 1 - - Grpo. A. 4 - - Grpo. A. 5 - - Reg. C. Hac. 4 - - Reg. C. 6 - - Reg. C. Hot. 9 - - Bn. Ing. Cbk. 1 -	-	-
DE. II	2	2	- E.M.R. 1 - - Bn. I. 4 - - Bn. I. 5 - - Bn. I. 6 - - Grpo. A. 2 - - Reg. C. Mec. 2 - Bn. Ing. Cbk. 2 2	-	-
DE. III	-	-	- Bn. I. 7 - - Bn. I. 8 - - Bn. I. 9 - - Reg. C. 3 - - Reg. C. Hac. 5 - - Reg. C. 10 - Bn. Ing. Cbk. 3 - -	-	-
DE. IV	-	-	- Bn. I. 10 - - Bn. I. 11 - - Bn. I. 12 - - Reg. C. Hac. 8 - - Bn. Ing. Cbk. 4 -	-	-
TOTAL	2	2	2	-	-

DPTO. I 23/3/83 PBU. HE

010

26042

CUADRO "D" (NOMINAL)

INTERNADOS POR MEDIDAS PRONTAS DE SEGURIDAD.
UBICACION - NOMBRE - ORIGEN - FECHA - ANTECEDENTES.
RESUMEN DE ANTECEDENTES.

Detenidos ....
Clausura ....
Excarcelación ....
Condenados ....2............
....
TOTAL ....2.............

LUGAR	NOMBRE	ORIGEN	FECHA	ANTECEDENTES
DE.II.- Bn.Ing. Obto.2.-	- SELVES LAMLOR Jorge Hugo	DE.II	26-11-81	Condenado
	- GUINOVART TONELLI Washington	DE.II	24-07-82	Condenado

CUADRO "E" (NOMINAL)
INTERNADOS POR MEDIDAS PRONTAS DE SEGURIDAD.
(MOVIMIENTOS)

MOVIMIENTO	D E	U N I D A D	N O M B R E	CAUSA
			SIN NOVEDAD	

DPTO. I
23/4/85
PBC
HE

26042

CUADRO "F" ~~D.G.E.~~ (NUMERICO)

– RECLUIDOS –

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
D.E.I			2		1	14	1	106	4	120
D.E.II					72		669		741	
D.E.III							4		4	
D.E.IV							3		3	
UU.DD.			1		1				2	
TOTAL			3		74	14	677	106	754	120

CUADRO "F" D.E.I (NUMERICO)

— 1 RECLUIDOS —

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
E.M.R.2						14		106		120
Bn.I.2			1						1	
B.Ing.1			1						1	
Bn.I.1					1				1	
Bn.I.3							1		1	
TOTAL			2		1	14	1	106	4	120

014

26042

CUADRO "F" D.E.II (NUMERICO)

2
– RECLUIDOS –

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
B.M.R.1					72		664		736	
Reg.C.Bldo.2							1		1	
Grpo.A.2							1		1	
Bn.I.5							1		1	
Bn.Ing.Cbte.2							2		2	
TOTAL					72		669		741	

615

26042

CUADRO "F" ~~D.E.III~~ (NUMERICO)

– 3 RECLUIDOS –

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
~~Bn.I.7~~							1		1	
~~Bn.Ing.Cbte.3~~							3		3	
TOTAL							4		4	

016

26042

CUADRO "F" ~~D.E.I.~~ (NUMERICO)

4 RECLUIDOS –

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
~~Bn.I.12~~							3		3	
TOTAL							3		3	

CUADRO "F" ~~B.J.DD.~~ (NUMERICO)

5

– RECLUIDOS –

UNIDAD	AVERIGUACIONES		JUSTICIA MILITAR						TOTAL PRIVADOS LIBERTAD	
			DISPOSICION		PROCESADOS		CONDENADOS			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Bn.I.13					1				1	
Ca.C/Inf.							1		1	
TOTAL					1		1		2	

018

260421

CUADRO "G" (NOMINAL)

MOVIMIENTO DE RECLUIDOS

NOMBRE	SEXO	MOVIMIENTO	FECHA	CAUSA	JUEZ	FECHA DET.	ANTECEDENTES
[illegible] Jorge	[illegible]	[illegible] 1	[illegible]-02-83	[illegible]	1a.[illegible].2do.[illegible]	2[illegible]-01-77	[illegible]ent.[illegible]Inst.:15-0[illegible] 6 años Penit..-
[illegible] Roberto [illegible]	[illegible]	[illegible] 1	[illegible]-02-83	[illegible]	1a.[illegible].2do.[illegible]	17-02-77	[illegible]
[illegible] Jorge	[illegible]	[illegible] 1	11-02-83	[illegible]	1a.[illegible].1er.[illegible]	[illegible]-02-76	[illegible]:17-[illegible]-81;7años [illegible]
[illegible] Julio [illegible]	[illegible]	[illegible] 1	14-02-83	[illegible]	1a.[illegible].1er.[illegible]	0[illegible]-0[illegible]-77	[illegible];6años [illegible]
[illegible] Ernesto [illegible]	[illegible]	[illegible] 1	[illegible]-02-83	[illegible]	1a.[illegible].3er.[illegible]	2[illegible]-03-78	[illegible]
[illegible] Antonio	[illegible]	[illegible] 1	22-02-83	[illegible]	1a.[illegible].4to.T.	[illegible]3-02-78	[illegible]-10-79;7años [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible] 1	22-02-83	[illegible]	1a.[illegible].3er.[illegible]	2[illegible]-02-78	[illegible]-03-81;5años [illegible]
[illegible] Nelson	[illegible]	[illegible] 1	[illegible]-02-83	[illegible]	1a.[illegible].3er.T.	01-02-73	[illegible] 10 años [illegible]
[illegible] Sergio	[illegible]	[illegible] 1 [illegible] 1	[illegible]-02-83	[illegible]DO	J.[illegible].1er.[illegible]	21-01-83	Procesado:0[illegible]-02-83;Art.60([illegible]),[illegible] 6 en rel.60([illegible]) [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible] 1 [illegible]	[illegible]-02-83	[illegible]	J.[illegible].1er.[illegible]	21-01-83	Proc.:02-02-83;Art.60([illegible]) [illegible] 60([illegible]) [illegible] 237 [illegible]
[illegible] Cristina	F.	[illegible]	24-02-83	7 años Penit..-	1a.[illegible].4to.[illegible]	05-06-81	[illegible].1a.[illegible]:26-02-82;7 años P..-
RAMIREZ ROMERO Milton Antonio a	M.	C. S.T.M.	24-02-83	9 años P.:Causa 134/82(2 Causas).-	1a.I.4to.T.	31-08-73	S.1a.I.:24-02-82;9añosP. C.134/82;Sent.2da.Inst. 25-11-76:8 años P. y L. D.:31-08-81.-

019 (A)

019 (B)

26042

Formulario B

Fecha de Confección: 25/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ABERO COSTA Roque	26042	83	19	9278	ME
ALZA BALDI Olivio	26042	83	7	9279	ME
BURGOS GRECO Nelson	26042	83	6y19	9280	ME
BERTOLAZZI BARCOS, Roemer Enso	26042	83	7	9281	ME
BALZANO AMBROSONI, Luis Mario	26042	83	8	9282	ME

020/20 26042

Nº. 137
1/81

ARCHIVO

COMANDO GENERAL DEL EJERCITO

E.M.E.

Cubre periodo: desde 16/2/83 al 31/03/83.

SUMARIO DE INFORMACIONES

02/83

Departamento II

DEP. II
11/5/83
PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 19 ABR 1983
Fecha de Salida
Pasa a Dpto S/D
No. de ... 2274

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 19/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1301

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a ...
No. de Orden 26045

001 / 82

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 26045 POR ORDEN ALFABETICO
EL DOCUMENTO CONTIENE 81 PAGINAS

NOMBRES	No.PAGINA
ABEL GOMEZ Sabino	78
ACHARD Diego	65
ACOSTA de PIRIZ Hortencia	59
ACOSTA de PIRIZ Hortencia	58
AGUILAR BENITEZ Roberto	59
AGUIRRE Gonzalo	77
AISHEMBERG Mario A	78
ALEJANDRO Juan	76
ALONSO GONZALEZ Ramón	58
AMARELLE Leopoldo	77
BAGNULO Homero	76
BARRERA Jorge (Prof)	78
BARRIOS ANZA Javier	77
BATLLE José Luis	76
BELLAMI CANEPA José Luis	46
BOUZA Federico	76
BUQUET Daniel	60
CABALLERO Ildo	59
CABRERA Adriana	59
CANABAL Rodolfo	45
CARATEGUY Julio	76
CARDOZO José Pedro	61
CARRERE SAPRIZA Justino	76
CESTAU DE LEON León	77
CHAO PEÑA Susana (Esc)	78
CHAPPER Ramón (Dr)	78
CIGANDA Humberto	78
CIGLIUTI Carlos	76
CLAVIJO Héctor	77
CRIBARI Rafael	65
CROCHE Juan Carlos	77
DA SILVA Luciano	57
DARDO ORTIZ Amadeo	45
DE POSADAS Juan Martín	77
DEANA Francisco (Dr)	78
DIAZ Felix	59
DURAN Pedro	76
ECHAVE Luis	65
ESTEVEZ Altivo	76
FA ROBAINA Juan Carlos	76
FACELLO Mario A (Arq)	78
FAGUNDEZ Elsa	59
FERNANDEZ MENENDEZ Eladio	77
FERREIRA Juan	65
FERREIRA Juan Raúl	65
FERREIRA SIENRA de MORELLI Silvia	45
FUENTES León Héctor	78
GALAN Miguel	77
GARAT Carlos	77
GARCIA COSTA Guillermo	47
GARCIA OTERO Ignacio (Dr)	78
GARCIA PINTOS Pablo	77
GARDIL Gonzalo (Ing Agri)	78
GRILLE MOTA Alberto	58
HERNANDEZ Julio	76
HIERRO GAMBARDELLA Luis	76
HIERRO Luis Antonio	76
ITUÑO Luis	77
JUAN Luis Eduardo	76

JUSTO AMARO Juan	76
LACALLE Luis A	77
LAGO Raúl	76
LANGWAGEN Guillermo (Cr)	78
LARA GUICHON Alfredo	77
LESSA Enrique	77
LORENZO RIOS Héctor	77
LUTEGUI Rodolfo	77
MALAN Andrés	78
MALAQUINA Eduardo	43
MARCELINO CABALLERO Ildo	58
MARCHESANO Antonio	76
MASCOLO Luis María	65
MEDERO Carminillo	77
MENENDEZ RODRIGUEZ Artigas	78
MORELLI León	45
NUÑEZ COLL Angel Mario	47
OLIU Fernando	45
OLIU Fernando	77
OLIVAR CABRERA Julio	76
PASQUET IRIBARNE Ope	76
PAZ AGUIRRE Eduardo	76
PEREIRA REVERBEL Ulyses	76
PEREZ DEL CASTILLO Eduardo (Esc)	78
PEREZ PIERA Héctor (Cr)	78
PIETRAROLA Rosario	59
PIÑERO Orlando	56
PIÑERO Orlando	62
PIÑERO ZUGARRAMURDI Orlando	63
PIÑEYRUA Ana Lía	77
PIRIZ OLIVERA Julio M	59
PIRIZ OLIVERA Julio Mario	58
PIVEL DEVOTO Juan	77
POLLA Horacio	77
PONCE DE LEON Wilfredo (Ing Quim)	78
PORTELA Jorge W	78
POZZOLO Luis B	76
PRATT Julio Agustín	42
QUEIRUGA Manuel M (Dr)	78
RICALDONI Américo	76
RODRIGUEZ LUNA Washington	62
RODRIGUEZ RODRIGUEZ Eduardo	59
ROSSI PASSINA Hebert (Esc)	78
SALINAS CENTURION Horacio	59
SANGUINETTI Jorge	76
SANGUINETTI Julio María	76
SANTORO Walter	77
SARACHAGA Carlos	77
SCARPA Atilio	65
SECCO GARCIA Carlos	78
SELUJA Antonio (Dr)	78
SICA DELL'ISOLA Nelson	76
SILVEIRA ZABALA Jorge	77
SINGLET Manuel	77
SLINGER Federico (Cr)	78
STERN Benito	76
SUAREZ PONTE Antonio	77
TARABAL José María (Arq)	78
TARIGO Enrique E	76
TOLEDO Juan Angel	59
TOLEDO Juan Angel	59
TORRES NEGREIRA Mario (Cr)	78
TOURNET Yamandú	77
TROBO Gonzalo (Esc)	78
UBILLO Mario	77

VARELA Roberto R	78
VILLAR Hugo	56
VILLAR Hugo	57
VILLAR Hugo	62
ZORRILLA Alejandro	77

DEP. I PROCESADO FE

001 (c) 26045

II.- DIVISION INTERIOR

A.- FACTOR POLITICO

1.- PARTIDO COLORADO

a.- Directorio y Convenciones

- El día 13 de marzo se realizaron las elecciones para la integración del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado (ANEXO N°1), adjudicándose la Lista 1 de SANGUINETTI-TARIGO once cargos, la 123 tres y la 14 uno respectivamente.

- La Convención Nacional del Partido Colorado realizará el sábado 9 de Abril próximo, en dos tramos, la sesión para - la que fue convocada el día 14 del corriente por el Comité Ejecutivo Nacional, en dicha reunión se cumplirán las siguientes actividades:

- Rendir homenaje a Baltasar BRUM

- Se considerará un temario que incluirá los siguientes puntos:

1) Soluciones para la situación económica y social del país.

2) Posición a asumir por los representantes del Partido, en el diálogo que deberá mantenerse con — las Fuerzas Armadas.

3) Reglamento del funcionamiento del CEN.

- La Convención Departamental de MONTEVIDEO del Partido Colorado sesionará por primera vez probablemente el 21 de abril próximo.

b.- Corrientes opositoras radicales

- El Presidente de la mesa provisoria del Partido Colorado, Dr. Héctor GRAUERT, manifestó que dicha colectividad habrá de impulsar en el futuro un programa de gobierno actualizado que tenga como metas la defensa y protección de la Jurisdicción Nacional, señalando entre otras cosas que el Batllismo es liberal en política pero no en economía, que la Democracia interna es la que permite la concurrencia a la elección de autoridades con múltiples listas, en lo que se refiere al cuarto Partido no lo ve viable, finalmente opina que con la confección de una lista común, el Batllismo ha demostrado que ha logrado su unidad.

- El Dr. Julio M. SANGUINETTI dirigente de Unidad y Reforma manifestó que "una etapa de negros presagios", se abrirá para el URUGUAY si los políticos no logran llegar a un consenso con las FF.AA. en materia Institucional.

- Ante invitación del Gobernador electo de RIO DE JANEIRO, Leonel BRIZOLA, los dirigentes colorados Doctores SANGUINE

TTI y TARIGO no viajarán a BRASIL para asistir a la ceremo nia de asunción. La Corriente Batllista Independiente en cambio señala que su titular, Manuel FLORES SILVA responde rá a la invitación.

- El primer candidato de la Lista 1 "Batllismo" y Líder de "Unidad y Reforma" Dr. Julio M. SANGUINETTI expresó el día 11 en reportaje realizado, que "la ciudadanía espera de -- las Fuerzas Armadas cumplan con el cronograma y que no se aparten de ese objetivo, buscando lo que puedan ser reaccio nes temperamentales ante actitudes que ocurran".

Reiteró que a su juicio, 1983, es un año "decisivo y cru cial para el futuro político del país" porque señaló "es te año o encontramos la solución y el camino de salida pa ra reencontrarnos con la democracia, o por el contrario el país vivirá una frustración muy profunda que prodigará sus efectos quizás por muchos años".

c.- Corrientes opositoras moderadas

- Como "Síntoma de Unidad" y reconocimiento indiscutible - del Liderazgo de PACHECO ARECO fue calificado en medios de la Unión Colorada y Batllista el hecho de que el día 21 no se presentó en la Corte Electoral ninguna lista de candida tos al Ejecutivo colorado paralela a la oficial, voceros - del Pachequismo puntualizaron sobre una continua organiza- ción y se apunta a una movilización constante de cara a los comicios nacionales de 1984. En ese sentido PACHECO ARECO en su carácter de Coordinador General del Movimiento acaba de nombrar una secretaría Ejecutiva.

- La Unión Colorada y Batllista dejó constituída su Comi- - sión de Asuntos Institucionales, la que se encargará de es tudiar y redactar el proyecto de propuesta Pachequista para la futura Constitución, presidiendo la misma el Dr. Julio - Agustín PRATT.

- La Unión Colorada y Batllista procedió a designar la Comi sión de Estudios y Proyecto del Programa de Principios y Re forma de la Carta Orgánica del Partido Colorado.

- El día 11, en versión periodística el Sr. Jorge PACHECO - ARECO, manifestó desaprobar las conversaciones que pudieran haber tenido dirigentes de los Partidos Colorado y Nacional, porque se realizaron sin consultar a las Convenciones y - sin que se conozca lo dialogado. El líder de la UCB criti- có también a quienes dijo "explotaron demagógicamente los- sufrimientos de la población para sacar ventajas circunstan ciales y expresó su oposición a la política económica y a - la supresión del doble voto simultáneo".

- Con fecha 14, la Agrupación de la "Unión Colorada y Bat-- llista" que se presentó a la elección del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado con la lista 123, interpuso - la impugnación a la adjudicación del 15° cargo en el CEN a la lista 1, habiéndose elevado dicha apelación a la Corte-- Electoral.

Asimismo el día 15, la Corte Electoral en sesión realizada desestimó la impugnación efectuada por el Sr. Homero BAGNULO, en representación de dicha lista, a la proclamación realizada por el sistema de cocientes decrecientes.

- El movimiento "Nuevo Uruguay" integrante de la Unión Colorada y Batllista, emitió una resolución en la cual denuncia la "Convergencia Democrática", expresa en resumen su texto: "Sirve de fachada de grupos subversivos y es presidida por Juan Raúl FERREIRA" agrega "ellos digitan la acción de agitadores en el ámbito político nacional, provocando situaciones de violencia, que distorsionan la estructura interna de los partidos".

d.- Interior

- El Partido Colorado ya ha instalado las siguientes Convenciones Departamentales: MALDONADO, SALTO, SORIANO, COLONIA, RIVERA y MONTEVIDEO; desarrollándose las gestiones en los restantes departamentos para la instalación de sus respectivas Convenciones partidarias.

- La Convención Departamental Colorada de SALTO, con fecha 6 integró una mesa provisoria de once miembros presidida por el escribano Eduardo MALAQUINA y aprobó una declaración pública. En ella se expresa la preocupación por la actual situación socio-económica del país y reclamó el restablecimiento de todas las libertades públicas.

- La Ciudad de MINAS fue sede el día 20, del primer Congreso Regional de Convencionales Colorados de la Unión Colorada y Batllista, la misma reunió convencionales de LAVALLEJA, MALDONADO, TREINTA y TRES, ROCHA y CERRO LARGO, al mencionado evento concurrió el Sr. Homero BAGNULO.(Miembro del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado).

- La Corriente Batllista que responde a la tendencia SANGUINETTI- TARIGO obtuvo el día 20, doce de los quince integrantes del Comité Ejecutivo Departamental, en la elección efectuada en MALDONADO. Los tres restantes cargos serán ocupados por la lista de la Unión Colorada y Batllista.

2.- PARTIDO NACIONAL

a.- Directorio y Convenciones

- El día 5, los Convencionales del Partido Nacional eligieron a los 15 miembros del Directorio, adjudicándose el sector mayoritario 9 cargos y uno a cada una de las restantes listas, participando en los comicios 491 de los 500 integrantes del cuerpo deliberativo nacionalista (ANEXO N° 2). En la oportunidad y concluida la parte oratoria se pasó a la etapa de presentación de mociones. Una de las propuestas aprobadas estatuye que la Convención del Partido Nacional resuelve:

1) Declarar que el diálogo con las Fuerzas Armadas "deberá ser presedido del afianzamiento de un clima de

libertad y respeto sin exceso ni amenazas".

2) Encomendar al Directorio la determinación del momento en que las condiciones existentes en el país habilitan a entablar el diálogo".

- Otra moción aprobada establece que el Partido Nacional - declara "su solidaridad con la persona del ciudadano Wilson FERREIRA ALDUNATE".

- Al tratarse en la Convención el tema referido a "CONVERGENCIA DEMOCRATICA" emergió una situación de controversia entre dos mociones que se presentaron: una fustigando a - dicha organización y la otra que propiciaba el diálogo con ese movimiento que opera en el exterior, liderado por el - requerido Juan FERREIRA SIERRA.
Esta última moción fue signada entre otras por el Dr. Fernando OLIU, Cr. León MORELLI y Dr. Rodolfo CANABAL; la contrapuesta es presentada por dirigentes de "Libertad y Servicio", siendo ésta, impugnada por varios convencionales,- entre ellos OLIU.
Se suscitó entre dirigentes de ACF y la Dra. Cristina MAESO, un agitado debate que epilogó cuando la moción fue sometida a votación y rechazada por mayoría, originando tal - situación reacciones disímiles entre diversos convencionales.

La iniciativa fue puesta a votación con el resultado de- 96 sufragios afirmativos y 72 en contra. Pese a haberse - aprobado la moción prosiguió el debate por el mecanismo de la fundamentación del voto.
El Dr. Rodolfo CANABAL, consideró que el número de votantes no representaba todo el caudal electoral por lo que en aras de preservar la unidad partidaria mocionaba para que la -- propuesta pasara a consideración del Directorio.
Asimismo la Convención exigió el cese de la intervención - de la Universidad de la República y reclamó la derogación de la Ley de Asociaciones Profesionales.

- El Directorio del Partido Nacional, no tiene aún fijada- su próxima fecha de reunión. Entre los temas principales- que quedaron para el estudio del mismo, está el establecimiento de las Convenciones Departamentales, la decisión sobre el establecimiento del diálogo con la COMASPO y el alcance de la moción que hace referencia a la Convergencia - Democrática, presentada por los convencionales Fernando -- OLIU, León MORELLI y Rodolfo CANABAL.

- El día martes 22, quedó instalado oficialmente el Directorio del Partido Nacional. El acto se realizó en la Casa del Partido, el mencionado es consecuencia de haber sido - superados los inconvenientes que se habían suscitado con - la Comisión Administradora del Patrimonio del Partido Nacional, creada por el Poder Ejecutivo en 1978.

b.- Corrientes Opositoras Radicales

- El día 22, la Comisión Coordinadora de los Movimientos - "Por la Patria y Nacional de Rocha" resuelve declarar que-

la conducta de los Convencionales que son candidatos de la Lista "W", es violatoria del acuerdo existente entre ambos movimientos, por cuya causa quedan además inhabilitados -- para invocar los nombres y la representación de dichos sectores y de esta corriente política.

- Los Movimientos "Por la Patria y Nacional de Rocha" han formado ya diversos grupos de trabajo a efectos de iniciar la labor de análisis Constitucional y de actualización del programa de gobierno. La idea es elaborar un documento que sirva de base programática al grupo, así como un programa de gobierno para llevar a la Convención, para ofrecerlo posteriormente a la ciudadanía.

- La Lista "W" del Partido Nacional emite un comunicado en la prensa donde en su parte central rechaza por improcedente, injusta y anti-jurídica la resolución de la Comisión - Coordinadora de los Movimientos "Por la Patria y Nacional de Rocha" al calificar su lista "ACF" como única (confundiendo unidad con unicidad), y pretendiendo inhabilitar a los candidatos de la Lista "W". Sus integrantes fieles a sus principios de democracia y pluralismo, repudian todo tipo de exclusiones, inhabilitaciones y proscripciones, procedan de donde procedan.

- El día 5, fue evitada la división de la mayoría del Partido Nacional con el pasaje a consideración del Directorio que acababa de ser electo, de una moción firmada entre otros por el Dr. Fernando OLIU, el Dr. León MORELLI y el Dr. Rodolfo CANABAL, por la que se propiciaba el diálogo del nacionalismo con el movimiento de "Convergencia Democrática" que actúa en el exterior.

- El dirigente del "Consejo Nacional Herrerista", Dr. Luis A. LACALLE indicó que su suplente al Directorio es Francisco Mario UBILLO.

- El Presidente de la Convención Nacionalista, Dr. Guillermo GARCIA COSTA, afirmó que su partido no ha roto el diálogo con el Gobierno. Explicó que no es ése el alcance de la resolución aprobada por la Convención el día 5, sino señala que "para que el diálogo sea fecundo y eficaz como lo deseamos presumiblemente todos, se desarrolle dentro de un clima de mayor libertad y de posibilidades de expresión de pensamiento".

- El día 9, sesionó la Coordinadora Nacional de los Movimientos "Por la Patria y Nacional de Rocha", con la presencia - del Presidente del Directorio del Partido Nacional, Prof. - Juan E. PIVEL DEVOTO. El hecho desvirtúa afirmaciones propaladas y en las que se señalaba que la misma había sido disuelta por problemas internos de la mayoría blanca.

- El día 10, en Casa de los Lamas el Dr. GARCIA COSTA, ofreció una charla referente a política actual y futura del -- Partido Nacional ante una concurrencia de aproximadamente 90 personas, en su mayoría jóvenes, la mesa estaba integrada por el Dr. Amadeo DARDO ORTIZ, Silvia FERREIRA SIENRA -

1ª copia

RESERVADO

de MORELLI, José Luis BELLAMI CANEPA. Invocó en la misma "el apoyo total que se le había brindado al "WILSON"". Dijo que eso era algo inesperado, tanto que hasta la convencional - Dra. María C. MAESO y otros que no se esperaba, habían dado su conformidad. Referente a "Convergencia Democrática en - Uruguay", manifestó que el Directorio del Partido Nacional- tiene la plena convicción de que está actuando con total - lealtad hacia ella y hacia el Partido. Dentro de las respuestas brindadas a la asistencia las más significativas - fueron:

- Que el Partido Nacional seguirá bregando por las desproscripciones de todos los que así se encuentren, dado que - entienden que ésa posición no sólo es injusta, sino que - es arbitraria, ya que ésa fue una ley que no se sabe quien la hizo, no se sabe quien integró la Comisión para confeccionarla y tampoco se sabe cuando ésta va a concluir.

- Que en el llamado proceso que actualmente estamos viviendo, no sólo no se sabe cuando, como y en que forma y fecha se realizarán las Elecciones Nacionales; ya que ni los - mismos integrantes del Gobierno lo saben, pues ellos ya - hace tiempo que han dejado de "ordenar ese proceso".

c.- Corrientes Opositoras Moderadas

- La Dra. Cristina MAESO (Convencional del Movimiento "Li - bertad y Servicio" del Partido Nacional), calificó como - traición la moción debatida en la reunión del día 5, relativa a la "Convergencia Democrática". La propuesta había sido aprobada en una primera instancia por la Convención Nacionalista y luego transferida para su consideración final al- Directorio. En la misma determina el reconocimiento de la- "Convergencia Democrática" (presidida por el Requerido Juan Raúl FERREIRA), a los efectos de dialogar con esa organización.

- El Dr. Pablo GARCIA PINTOS (Libertad y Servicio), integrante del Directorio del Partido Nacional expresó que el no votó la moción aprobada por la Convención Nacionalista, que - expresó la solidaridad del cuerpo con la persona de Wilson- FERREIRA ALDUNATE, señalando enfáticamente que "no votamos afirmativamente esa moción". Agregó de inmediato que también votó afirmativamente" la moción presentada por ACF con respecto a que el Directorio del Partido disponga en que momento hay que empezar el diálogo".

- Alejandro ZORRILLA DE SAN MARTIN, integrante del Directorio del Partido Nacional, quien se retirara en la noche - del día 5 de la sesión de la Convención Nacionalista, poco despúes de que diera comienzo la tumultuosa sesión protagonizada por los Convencionales de esa colectividad cívica, entre otras cosas expresó: "Cuando en una asamblea no se - respeta a los oradores , cuando las palabras y las razones- son silenciadas con gritos y abucheos , la democracia está por el suelo. Cuando ese respeto falta, cuando se crea un clima- intolerante caracterizado por gritos extemporáneos,

abucheos, silbatinas, no existen las condiciones mínimas - para el desarrollo de la democracia".

- El Convencional nacionalista Ing. Agr. Guillermo SANGUI - NETTI (Libertad y Servicio), expuso en declaraciones: "El - primer comentario que me sugiere la reunión de la Convención del Partido Nacional del 5 del corriente, es expresar la desagradable sorpresa que nos produjo el hecho que frente a una moción seria y medida como la presentada por nuestros compañeros de "Libertad y Servicio", se resolviera dar por suficientemente discutido y rechazar lo que no se había discutido ni considerado. Esto contradice todas las tradiciones de nuestro partido y falta al mínimo respeto, que - como integrantes de un mismo órgano deliberante, debemos - tenernos."

d.- Varios del Partido

- En la segunda quincena del mes de Febrero visitó la ciudad de Durazno de incógnito el ciudadano brasilero Leonel BRIZOLA por el término de 2 o 3 días. Durante su estadía se entrevistó con los dirigentes del Partido Nacional, Sectores Por la Patria y Movimiento de Rocha, Sres. Guillermo GARCIA COSTA y Angel Mario NUÑEZ COLL entre otros. Entre lo conversado habría manifestado que se comprometía- por intermedio de su gobierno a que retornaran al país los requeridos Wilson FERREIRA ALDUNATE y Enrique ERRO.

-- Recogiendo declaraciones de voceros del requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE, el diario "O ESTADO DE SAO PAULO", informó que el 4 de Marzo unos 400 opositores uruguayos desfilaron por un hotel en el que se hospedaba el citado. Sin perjucio de la resolución de la Coordinadora, la cual había dispuesto suspender el encuentro, una corriente de dirigentes y simpatizantes, mayoritariamente de "Por la Patria", se trasladó a Brasil al encuentro. El improvisado cónclave se realizó bajo la forma de pequeñas reuniones y sin que se - desarrollara ningún plenario. Estuvieron presentes en el mismo, el Presidente de la "CONVERGENCIA DEMOCRATICA", Juan R. FERREIRA y otros dirigentes.

- El 12 de Marzo, se realizó en la Casa de los Lamas, un acto de los Movimientos "Por la Patria" y "Nacional de Rocha". El mismo dió comienzo por intermedio del Sr. Ricardo Juan - ROCHA IMAZ presentado al Sr. RODRIGUEZ LABRUNA, quien realizó una reseña de la iniciación del Movimiento, "cuyo principal iniciador fue Javier BARRIOS AMORIN y en cuyo cronograma político aun se encuentran vigentes hoy los proyectos del Partido Nacional".
Al acto asistieron: Carlos Julio PEREIRA, Carlos Alberto - SARACHAGA, Dr. Gonzalo AGUIRRE RAMIREZ, Gonzalo Wilson - FERREIRA SIENRA, entre otros políticos no identificados. Concurrieron al mismo aproximadamente 120 personas, principalmente integrantes de la Juventud del Movimiento Nacional de Rocha.

FF

3.- UNION CIVICA

- El Esc. Agustín ROMERO TAJES, Presidente de la Convención de la Unión Cívica en declaraciones efectuadas se refirió al papel que debería desempeñar las FF.AA. y los partidos políticos. Definió el concepto cristiano de Democracia y afirmó que tanto los gobernantes como los políticos tendrán que actuar con humildad para que el futuro diálogo llegue a buen fin.

- La Asamblea de Convencionales de la Unión Cívica (UC) reunida el día 21 en su sede central resolvió la presentación de dos listas en el acto eleccionario de la Junta Ejecutiva Nacional. Una lista (Nro. 180, Sublema "Libertad, Democracia y Justicia-Social) encabezada por Julio DAVEREDE responde a la UC de Montevideo. La restante (Nro. 1980 Sublema "Protagonismo y Solidaridad") tiene como primer titular a Humberto CIGANDA y fue elaborada en San José. Los intentos de encontrar puntos de entendimiento para presentar una lista conjunta no prosperaron.

- El ex-diputado Humberto CIGANDA calificó como "un hecho saludable" la celebración de un encuentro entre las fuerzas políticas antes de comenzar el diálogo constitucional con la Institución Armada, señalando que existirían tres o cuatro temas fundamentales", sobre los cuales debería aunarse criterios, destacando " la situación de las libertades, el problema económico y la realidad del deteriorado salario real".

- Los Convencionales de la Unión Cívica de San José eligieron el nuevo órgano Ejecutivo Departamental. En un documento la Convención reafirmó su "razón de ser como partido democrático y republicano, basado en el espíritu del socialcristianismo".

- El día 16 de marzo en horas de la noche se reunión la cúpula-dirigente de la Unión Cívica, aprovechando la oportunidad para-anunciar su pensamiento político.

- En primer lugar señalaron que opinaban que debía mantenerse vigente en el país la Constitución de 1967, con muy pequeños retoques.

- Al referirse expresamente a la incorporación del COSENA,- se señaló que se entendía que no era un tema constitucional y que en realidad debía ser tratado como una Ley cualquiera En caso de tener que tratarlo como un tema más, están dispuestos a aceptar la institucionalización sólo como organismo asesor en lo que tradicionalmente se entiende por Seguridad y Soberanía, pero no admitirlo como organismo preceptor.

- Asimismo el ex-legislador Humberto CIGANDA - expresó: Entendemos fundamental la concreción de una multipartidaria que nos permita encarar posiciones comunes en temas sobre los que los partidos tenemos coincidencia".

- La Junta Ejecutiva nacional de la Unión Cívica, como consecuencia de la elección efectuada entre los días 19 y 20 del corrien-

te, fue proclamada por la Convención del Partido. (ANEXO Nro. 3)

4.- CUARTO PARTIDO

- A mediados del corriente año será registrado en la Corte Electoral el cuarto partido "UNION PATRIOTICA-SALVADORA DE LA DEMOCRACIA", según manifestaciones de su líder el Señor Consejero de Estado, Coronel (R) don Néstor BOLENTINI.

5.- VARIOS DEL FACTOR

- En opinión brindada por los dirigentes colorados Homero BAGNULO y Luis B. POZZOLO y de los Nacionalistas Walter R. SANTORO y Alejandro ZORRILLA DE SAN MARTIN, estos valoran positivamente la realización de encuentros entre los tres partidos legalizados antes y después del diálogo con las FF.AA., buscarán concurrir a las negociaciones con una posición única o al menos con puntos de vistas similares dijeron el día 28 de fuentes del Partido Colorado.

- Dirigentes políticos vertieron sus respectivas opiniones en torno al proceso de reforma Constitucional siendo en resumen alguna de sus manifestaciones:

- LUIS BERNARDO POZZOLO: "Se podría llegar a las elecciones sin modificar su texto".

- HOMERO BAGNULO: "Puede ser que necesite retoques".

- JORGE PACHECO ARECO: "La Constitución del 67 pues, sin menoscabo de principios fundamentales, deberá ser actualizada".

- Dr. GUILLERMO GARCIA COSTA: "La Constitución del 67 no ha sido objeto de objeciones que obliguen a considerar su reforma".

- Sr. Consejero de Estado, Coronel (R) don Néstor BOLENTINI:

"Aquí no se trata de imaginar problemas, se trata simplemente de recordar los problemas vividos y analizar cuales pueden ser las respuestas que sean más adecuadas, para que en el futuro, el país no vuelva a vivir las desgracias que ha sufrido".

- Dr. WALTER SANTORO: "La carta de 1967 es una Constitución muy apta que no se aplicó como correspondía. En la actualidad el tema central es el de la definición de lo que es Seguridad Nacional".

- ALEJANDRO ZORRILLA DE SAN MARTIN: "Es una buena Constitución que no se aplicó adecuadamente, que posiblemente haya que introducir algunos retoques, fortaleciendo en algo, la facultad del Poder Ejecutivo".

- - Dr. JULIO MARIA SANGUINETTI: "Mantenemos un espíritu siempre abierto al diálogo, pero naturalmente no vamos a aceptar en una Constitución democrática, Instituciones que no sean Democráticas".

R E S E R V A D O

- El Consejero de Estado y dirigente nacionalista Gabito BARRIOS afirmó el día 9, que si Wilson FERREIRA ALDUNATE "No hubiera dis parado" del país como lo hizo en 1973, estaría ahora al frente del Partido Nacional y calificó los sucesos del día 5 como "dic tadura de la mayoría" y expresó, entre otros conceptos, que la llamada "Convergencia Democrática" no tiene nada que hacer en - el Partido Nacional ni en el País.

- El día 16, en la "Casa de los Lamas" sita en Avda. Uruguay 1324 se realizó una Conferencia de prensa a cargo de los Movimientos "Por la Patria y Nacional de Rocha", donde fueron reconocidos - entre los asistentes al Ing. Horacio TERRA GALLINAL, Alberto ZU MARAN y el Prof. Juan PIVEL DEVOTO.

- Se encuentran circulando en C. SALTO un panfleto titulado "DE MOCRACIA Y PLURALISMO". En el mismo aparecen artículos publi - cados en el Semanario "BUSQUEDA" recientemente clausurado, formulando estos un enfoque general de la situación del país en lo político, económico y social.

- Amplias repercusiones tuvo en medios políticos y del quehacer gubernamental, el discurso pronunciado por el Señor Presidente de la República, Tte. Gral. (R) don Gregorio ALVAREZ el día - 24 en la localidad de ACEGUA.

- Se reproducen a continuación algunas opiniones vertidas a la prensa, referidas al tema:

- DR. WASHINGTON BELTRAN: (DIVISA BLANCA)

- Manifestó que la idea del Señor Presidente de la República - de impulsar un nuevo Partido "es magnífica y perfecta".

- DR. LUIS ALBERTO LACALLE HERRERA: (Miembro del Directorio del Partido Nacional)

-"La creación de un Partido por parte de los que integran el Proceso es un hecho positivo"

- HUMBERTO CIGANDA: (Presidente de la Unión Cívica)

- "Bienvenido sea si se trata de un nuevo partido porque eso no hace más que reafirmar nuestra posición pluripartidista, que - consideramos esencial para el funcionamiento correcto de la democracia".

- HOMERO BAGNULO: (Miembro del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado)

-"Es alentador que el Presidente de un gobierno militar se postule poniendo fe en el resultado de las Urnas".

- Ing. FRANCISCO TOURREILLES: (MINISTRO)

-"Es muy poco lo que puedo agregar, porque el mensaje presidencial fue muy preciso y con una clara definición de objetivos"

- DR. JULIO MARIA SANGUINETTI: (Secretario General del Comité - Ejecutivo Nacional del Partido Colorado)
-"El Presidente dice que ha elegido el camino de las Urnas, lo cual en un Presidente que no ha llegado a la Presidencia por el camino de las Urnas, es una buena cosa".

- DR. ENRIQUE TARIGO: (Presidente del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado)

-"Es absolutamente democrático que exista la cantidad de partidos que tiene que haber. Por eso mismo, nosotros hemos reivindicado el pluralismo político"

- DRA. CRISTINA MAESO: (Convencional del Partido Nacional)

- Señaló que a su entender y refiriéndose a la opción política se originaría en el hecho de que en el seno de su partido "existe una carencia de dimensión personal, carencia de autoridades".

- LUIS HIERRO GAMBARDELLA: (Miembro del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado)

-"Es muy curioso que el Primer Mandatario, que se ha dedicado - a criticar a los políticos, resuelva ahora, a su vez, hacer política".

- CORONEL (R) don NESTOR BOLENTINI: (Consejero de Estado y creador de la Unión Patriótica).

-"Afirmó que la opción política propiciada es completamente independiente a su partido. Agregó que alguna idea de lo propuesto es coincidente y destacó que un año atrás el ya había llegado a las conclusiones a las que hoy arribó el Presidente tras - los últimos acontecimientos políticos.

- Carminillo MEDEROS: (Miembro del Directorio del Partido Nacional)

-"Expresó su asombro por las expresiones del Presidente Alvarez en torno a la dirigencia política electa en los recientes comicios, calificando como "muy buena" la opción planteada, la que dijo será derrotada como en 1980 y en 1982".

- DR. JUAN VICENTE CHIARINO: (Dirigente de la Unión Cívica)

- Manifestó que estaba "desconcertado" ante las palabras del- Presidente de la República. "Hay partes en que sus palabras parecen un mensaje de pacificación y otras donde lo que se dice suena destemplado. Tengo la impresión de que estaba bastante- irritado, quizás por algo que se ha dicho en alguna Convención, y entonces algunas de las cosas que dijo condicen con los momentos tan difíciles que estamos viviendo".

- LUIS BERNARDO POZZOLO: (Miembro del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Colorado)

- Manifiesta que le ha parecido un pronunciamiento de doble - efecto: "Por un lado desconcertante; por el otro, tranquilizador".

RESERVADO

B.- FACTOR SICOSOCIAL

1.- SECTOR LABORAL

a.- Montevideo Refrescos S.A.
Fueron enviados 103 obreros al Seguro de Desempleo. Se ha creado descontento y preocupación en su personal.

b.- SELCOR - Empresa Electrónica
Esta firma por razones económicas (declarada en concordato en Junio de 1982) no ha dado cumplimiento a los pagos por despido de 22 obreros en los meses de enero y febrero.

c.- Banco LA CAJA OBRERA
El día 08 de marzo, personal de esta institución, trabajó por espacio de varias horas con un brazalete en señal de protesta por el despido en la sucursal Mercedes de ROMERO GRAMAJO.

d.- Reclamo por rebaja salarial
Trabajadores de NORBERTO CLANN S.A. plantearon a los medios periodísticos, su "disconformidad con la rebaja salarial dispuesta por la empresa, que anula el aumento del 15% dispuesto por el gobierno o, en algunos casos, representa una rebaja aún mayor".

e.- A.S.U. (Acción Sindical Uruguaya)
A.S.U. ha constituído en su seno una Comisión Nacional de Solidaridad con los desocupados. El presunto cometido de esta Comisión, será el de orientar y canalizar la "Solidaridad" de la población con los desocupados.
Es de destacar la coincidencia de que en el Exterior, los medios de comunicación adversos, vienen promoviendo una campaña de desprestigio, habiendo tergiversado datos reales de la tasa de desocupación en nuestro país.

2.- GREMIOS

a.- C.G.T.U. (Confederación General de Trabajadores del Uruguay)

El día 06 de marzo se llevó a cabo la Asamblea Nacional de delegados de la C.G.T.U.; la misma contó con la presencia de 80 delegados, representantes de 36 Asociaciones Laborales de Empleados, las cuales aglutinan 8500 afiliados.
La mencionada Asamblea Laboral adoptó las siguientes resoluciones:
- Solicitar al Gobierno Central un 35 % de aumento salarial
- En caso de no ser atendido su requerimiento en plazo prudencial, se intentaría obtener el apoyo y mediación de las tres Convenciones de los Partidos Políticos reconocidos, entre los Sectores empresariales.
- Llevar a conocimiento de la Opinión Pública por los medios de difusión, el texto íntegro de sus resoluciones.

b.- O.I.T. (Oficina Internacional del Trabajo)

El 01 de mayo, el Consejo Administrativo de O.I.T., nombró a FRANCIS BLANCHARD para desempeñarse en la misma, como Director General por 5 años a partir del 27-FEB-984.

c.- Arribo de delegaciones de la Federación Internacional de Empleados y Tecnicos (F.I.E.T.)

RESERVADO

Arribaría a nuestro país una Delegación de la F.I.E.T. presidida por su Secretario General, Sr. ELMER FOSTER, con la finalidad de reunir información sobre la situación sindical en nuestro medio, particularmente referida al sector bancario, la salud y el comercio.
El representante de dicha organización en el Uruguay, es el ex-Presidente de la disuelta C.N.T., JOSE ARTIGAS D'ELIA CORREA, y a su vez también de la Organización Regional Interamericana de la Federación Internacional de Empleados y Técnicos (IRO-FIET).
El Sr. D'ELIA había presentado una nota por la cual hacía saber de la llegada al Uruguay de la delegación, solicitando a la vez una audiencia con el Sr. Ministro de Trabajo y Seguridad Social, la que no fue concedida.

3.- SALUD

- Las sociedades de asistencia médica colectiva sufrirán profundas modificaciones al entrar en vigor las nuevas normas adoptadas por el Poder Ejecutivo.

4.- EDUCACION

-Prosigue la tendencia de incremento de la tasa de deserción estudiantil en la Enseñanza Media, pese a la obligatoriedad constitucional y legal de la misma. Según datos manejados por la prensa, sólo llegan a la Educación Media el 43% de los adolescentes en edad de recibir esa enseñanza. La causa principal de este fenómeno sería de carácter socio-económico.

- El 02-MAR-83 asumió funciones el nuevo Director General de Enseñanza Secundaria, Básica y Superior, Prof. Insp. RAMIRO MATTA.

- Un total de 6444 alumnos ingresaron en la Universidad de la República en el presente año.

6.- VARIOS

Recolección de firmas en Villa Biarritz

- Se toma conocimiento que el sábado 12 de los corrientes aproximadamente a la hora 1130 en la Feria de Villa Biarritz, 4 NN masculinos se encontraban recaudando firmas para el Movimiento Paz, Orden y Justicia (SERPAJ), liderado por el Presbítero LUIS PEREZ AGUIRRE, para elevarlas al Presidente del Directorio del Partido Nacional, Prof. JUAN PIVEL DEVOTO.
Se necesitaban, de acuerdo a la expresión de los mismos, unas 500.000 firmas para:
a) Libertad de los presos políticos
b) Levantamiento de las proscripciones
c) Cambio total del Gobierno.

D.- FACTOR MILITAR

1.- CONVENCIONAL

- En el presente período no se registraron novedades.

2.- NO CONVENCIONAL

a.- Organizaciones Subversivas que operan en el Exterior e Interior del País.

* FRENTE AMPLIO

El pasquín "DESDE URUGUAY" No.5/83, correspondiente a la primera quincena de Marzo/83, da cuenta que "85 militares brasileños reclaman por la libertad del Gral. LIBER SEREGNI", detallando a continuación que dichos militares en retiro han enviado sendos telegramas al respecto, al Sr. Pte. de la República y al subversivo LIBER SEREGNI.- Indican que la campaña por la liberación de SEREGNI ganó impulso en BRASIL cuando, a mediados de 1982, el Senador PAULO BROSSARD (del P.M.D.B. - Partido del Movimiento Democrático Brasileño) estuvo en el Uruguay interesándose por el mismo. Según este pasquín, el grupo de militares (algunos retirados por razones políticas), se reunieron en NOV-82 en la sede de la Asociación Brasileña de Prensa en un acto donde habló el General WERNECK SODRE, expresando en la oportunidad, su solidaridad con SEREGNI. El texto de los telegramas recibidos es:

1) Dirigido a: Sr. Liber Seregni

"Los militares brasileños abajo firmantes nos sumamos al clamor universal que exige la inmediata liberación de nuestro camarada de armas condenado por defender - la soberanía y el progreso social de Uruguay".
Firmado: Almirante Paulo Mario, Gral. Tacito Reis Freitas, Gral.Werneck Sodre, Brig. Francisco Teixeira, Gral Carlos Hess y otros ochenta asociados.

2) Dirigido a: Gral. (R) Gregorio Alvarez

"Encarecemos Vuestra Excia. diligencias sentido de liberar Gral. (R) Liber Seregni, dando pruebas vuelta al Estado de Derecho, resultado elecciones".
Firmado; idem anterior más el Gral. Gilberto Alvim.

- Acerca de estos hechos caben hacer dos precisiones:

. El texto del telegrama enviado al Sr. Pte. de la República figura firmado por los militares nombrados y 40 asociados, no ochenta como afirma el pasquín "DESDE URUGUAY ", por lo cual se estima que esta cifra - fue aumentada por dicha publicación.

. Acerca del impulso dado en BRASIL a la campaña por - la liberación de este subversivo, a raíz de la visita del Senador PAULO BROSSARD, se estima que estos - hechos son ciertos en virtud de que dicho Senador - efectivamente visitó nuestro país solicitando al Supremo Tribunal Militar, autorización para entrevistarse con SEREGNI, la cual no fue concedida.
En declaraciones posteriores realizadas en BRASILIA, afirmó que plantearía ante el Congreso brasileño pa-

ra que las autoridades uruguayas den respuesta al pedido de "Habeas Corpus" que se ha presentado (Informado en SUMI 6/82). Cabe agregar que en una reunión del Frente Amplio en el Exterior realizada en OCT-82, se estructuró un programa de actividades hasta diciembre de ese año, entre los cuales figura el envío masivo de cartas de reconocimiento al Senador PAULO BROSSARD por las gestiones que viene cumpliendo por la liberación del recluso LIBER SEREGNI (SUMI 7/82)

- Se encuentra circulando la publicación clandestina "CUESTION", editada por el Mov. 26 de Marzo y entre sus artículos transcribe un reportaje efectuado al integrante de este movimiento, ORLANDO PIÑERO, quien integró, junto con HUGO VILLAR, la delegación del F.Amplio que realizara una gira por varios países de AMERICA previo a las elecciones internas de NOV-82. En este reportaje se menciona reiteradamente la actitud de SEREGNI en cuanto a los lineamientos emitidos desde la Cárcel para adoptar decisiones frente a las elecciones internas.

En tal sentido se menciona una carta que habría mandado este subversivo desde la prisión, cuyo extracto sería el siguiente:

. "El F.Amplio se integró junto a partidos ya definidos con sectores que abandonaron los Partidos Tradicionales, para poder realizar sus ideales. Aconsejar ahora (que voten) dentro de los partidos que debieron abandonar sería, para muchos de sus integrantes, negar las razones que condujeron a aquella ruptura, y, en consecuencia, frustrarlos o ligarlos otra vez a la vieja organización.

. Hemos dicho que una de las Grandes Tareas es incorporar a las nuevas generaciones (10 años de inactividad) que constituyen la gran masa que definirá el futuro. A esa juventud sólo la ganaremos con posiciones claras, definidas de principios, y que nos individualicen. Si en estas circunstancias de las internas aconsejamos votar dentro de un partido tradicional lo que lograríamos, en el mejor de los casos, sería ligar al nuevo ciudadano a ese partido. Los integrantes del F.Amplio no deben votar dentro de los partidos en las internas de NOV-82. Esto debe ser comprendido y difundido desde ahora para evitar dudas y compromisos entre nuestros militantes. La intervención del F.Amplio en este acto debe expresarse por una abstención manifiesta o por el voto en blanco. La forma más conveniente debe ser discutida desde ahora y resuelta antes del 15 de setiembre".

Si bien se trata de un documento que ya no tiene vigencia, se transcribe para dar una idea del pensamiento de este subversivo, quien conspira desde su reclusión pretendiendo mantener el liderazgo del Frente Amplio.

- Por audición de Radio Moscú del 19-FEB-83, se informa que se ha constituído en ESTRASBURGO, FRANCIA, un comité de personalidades internacionales, inclusive integrantes del Parlamento Europeo, para procurar la liberación de - SEREGNI.

- En FEB-83 murió en ESTOCOLMO, SUECIA, el viejo dirigen te sindical LUCIANO DA SILVA, militante del M.R.O.(Mov.- Revolucionario Oriental) y miembro de la dirección del - F.Amplio en el Exterior.

- En el país se constataron diversas volanteadas con referencia a la fecha del 26 de Marzo. Dichos volantes dicen:

"26/3/71 - 26/3/83
EL FRENTE AMPLIO VIVE Y LUCHA.
UNIDAD Y CONVERGENCIA" - F.AMPLIO.

- Finalmente, el boletín de PRESSUR No.1, informa que el 18-MAR-83, el Srio.Gral. del F.Amplio en el Exterior, HU GO VILLAR se encontraba en PANAMA , en conferencia de - prensa, reclamó amnistía general para los presos políticos, libertad para SEREGNI y apertura política real. Anunció también, que la próxima semana se encontrará en VENEZUELA, cumpliendo un programa de reuniones y visitas a diversos grupos políticos de ese país.

*PARTIDO COMUNISTA DEL URUGUAY Y SUS ORGANIZACIONES DE FACHADA.

- En DIC-82, el P.C.U. elaboró un documento denominado - "SINTESIS DEL INFORME AL GRUPO EJECUTIVO", en el cual se analiza la estrategia a seguir en los frentes político,- militar y de masas. En el Frente Político se destaca el papel del F.Amplio promoviendo la convergencia de todos los sectores de oposición. El P.C.U. busca la formación del F.D.L.N. (Frente Democrático de Liberación Nacional) el cual estaría integrado por los sectores opositores -- más radicales de los partidos tradicionales, caso Juan - FERREIRA SIENRA (Partido Nacional-C.D.U.) y Manuel FLORES SILVA (P.Colorado).

- En el Frente de Masas se trata de incrementar la presencia del partido con la finalidad de "ensanchar la influencia" del mismo. Se habla de ensanchar la influencia en virtud de que el Partido entiende que la brecha ya -- está abierta, buscándose ahora ampliarla para lo cual se deben aprovechar los espacios "legales de hecho", es decir los sindicatos, organizaciones obreras autorizadas a funcionar etc. Estas organizaciones, debidamente dirigidas, integrarán también el F.D.L.N. ya citado.

- En el Frente Militar el P.C.U. acepta la lucha armada como forma de alcanzar el poder, estimándose que se trata de un acercamiento de este grupo a otras organizaciones marxistas-leninistas partidarias de la lucha armada.

- Se menciona también en este documento la intensión de- integrar cuadros legales actualmente en el extranjero, a

las actividades del P.C.U. dentro del país.

- Por último se destaca la importancia del trabajo del P.C. U. desde BUENOS AIRES.

- Radio Moscú, en audición del 23-FEB-83, informa que apareció en SUECIA el primer número de la publicación quincenal "MAYORIA", la cual responde a elementos del F.Amplio en el exterior, pero es digitada por el P.C.U. en ese país.

- El 03-MAR-83 apareció el 2o. número de esta publicación,- cuyo tema central versa sobre el informe de la reunión del Comité Central del P.C.U. realizada a fines de febrero del corriente. De dicho informe se extractan los siguientes conceptos que orientan la actual estrategia del P.C.U., a saber:

. Política de Convergencia Democrática (Alianzas políticas de oposición).
. Asamblea Constituyente lo antes posible.
. Libertad para todos los presos políticos.
. Adelantamiento de las elecciones (cronograma).
. Levantamiento de las proscripciones de partidos y personas.

- Estos conceptos no modifican, en general, la estrategia - que el P.C.U. viene manejando desde hace algún tiempo.

- Asimismo se tiene conocimiento que los militantes del P. C.U. en BRASIL estarían encuadrados en 2 o 3 líneas ideológicas divergentes, siendo las principales
. La radical, partidaria de la lucha armada, la cual sería liderada por (a) "MANUEL"

. La ortodoxa, partidaria del tradicional trabajo de masa liderada por RAMON ALONSO GONZALEZ.

- Este grupo en BRASIL del P.C.U. ha realizado algunas reuniones entre los que se destacan la del día 06-FEB-83, en - un establecimiento de campo del cantante CHICO BUARQUE, con la asistencia de unas 80 personas y el acto realizado el 19 MAR-83 en RIO DE JANEIRO, al cual fue invitado ALBERTO GRILLE MOTA, viejo militante del P.C.U. actualmente radicado - en MEXICO.

- En el interior del país se realizó un procedimiento conjunto entre personal de la P.N.N. y Policía de PAYSANDU, en virtud de haber sido detenido en circunstancias en que pretendía cruzar a la ARGENTINA, el militante del P.C.U. ILDO MARCELINO CABALLERO, C.I.: 1.338.715.
El mismo había ingresado el 20-ENE-83, procedente de CONCEPCION DEL URUGUAY, aparentemente para trabajar en "AZUCARLITO". Al ser detenido el 17-FEB-83, se le incautó material - literario de corte subversivo.
Continuando con estas actuaciones, el 18-FEB-83, se allana la finca donde habitan JULIO MARIO PIRIZ OLIVERA, afiliado al PCU desde 1960, y su esposa HORTENCIA ACOSTA de PIRIZ, a quienes se les incauta gran cantidad de literatura subversiva, siendo ambos detenidos.
El 19-FEB-83 se procede a allanar la finca sita en Pinilla

No.810, domicilio de ELSA FAGUNDEZ quien fuera concubina - del militante del P.C.U. EDUARDO RODRIGUEZ RODRIGUEZ y - - quien actualmente vive en concubinato con ROBERTO AGUILAR BENITEZ. Interrogada ELSA FAGUNDEZ manifestó: que ILDO CA-BALLERO era compañero de su ex-concubino E.RODRIGUEZ RODRI GUEZ, en las actividades del PCU y que hace un mes llegó a su domicilio solicitándole alojamiento, lo cual le fue negado, dejando algunas pertenencias y volviendo por ellas - en 2 opotunidades, desconociendo la declarante su actual - paradero.
También el 19-FEB-83 fue allanado el domicilio de HORACIO SALINAS CENTURION lo cual no arrojó resultados positivos.
El 21-FEB-83 fueron puestos a disposición de la P.N.N. los siguientes personas: JULIO M. PIRIZ OLIVERA y HORTENCIA — ACOSTA de PIRIZ.

- Con respecto a la C.N.T. se ha obtenido un boletín de — los trabajadores italianos llamado "CORRISPONDENZA-ITALIA" donde se menciona la gira cumplida por JUAN ANGEL TOLEDO y otros miembros de la C.N.T. en el exterior, por ese país lo cual fuera informado anteriormente por este medio. Se - confirma la información existente sobre los objetivos de - la C.N.T. para 1983, los cuales son:

. Obtener una amnistía general e irrestricta.
. Aclarar el paradero de centenares de desapa recidos.
. Asamblea Constituyente ampliamente represen tativa.

- Por su parte la Federación de Trabajadores Metalmecáni-- cos de Lombardía realiza gestiones ante las autoridades — uruguayas por la libertad del viejo militantes del P.C.U. ROSARIO PIETRAROIA, a quien han ofrecido el pasaje de MON-TEVIDEO-MILAN en caso de ser liberado.

- El 02-MAR-83 se realizó en BARCELONA, frente al Consulado Uruguayo, una concentración de unas 27 personas quienes desplegaron pancartas y pegaron carteles exigiendo la li-- bertad de los presos políticos y por los desaparecidos. Es ta actividad fue convocada por las Comisiones Obreras de - GRACIA, a instancias de la C.N.T. y se extendió por una ho ra.
Pacíficamente se entregaron en el Consulado 22 cartas y un telegrama, estimando las autoridades policiales españolas que fue uno de los actos más pobres realizados ultimamente.

- También a instancias de la C.N.T., se realizó en ESTOCOL MO, SUECIA, un acto por la Amnistía en el Uruguay y por — los desaparecidos. En la oportunidad hablaron FELIX DIAZ - (por Comité Central del P.C.U.) y ADRIANA CABRERA en nom-- bre del Comité Coordinador de la C.N.T.

- Con un acto realizado en la Bolsa de Trabajo de MONTREUIL FRANCIA, se conmemoró un nuevo aniversario de la C.N.T. - En la oportunidad habló por dicha organización JUAN ANGEL-TOLEDO, haciendo un llamado por la liberación de los pre-- sos políticos y la amnistía, a los integrantes de la colo-- nia de uruguayos allí presentes.

- El 27-FEB-83 se realizó una reunión en el Parque del Sindicato de Ferrocarrileros de MEXICO, en la cual hablaron varios dirigentes políticos y sindicales de izquierda de ese país y DANIEL BUQUET, responsable de la C.N.T. en MEXICO.

- Acerca de estas actividades de la C.N.T. en el exterior, el boletín No.1 de PRESSUR, con fecha 11-MAR-83, informa - que se han cumplido "en estos días numerosas iniciativas - en el cuadro de las Jornadas Mundiales por los Desaparecidos Uruguayos, convocadas por la C.N.T."

- Dicho boletín informa también que el representante de la C.N.T. en BRASIL estuvo presente en los actos de asunción del Gobernador de RIO DE JANEIRO, LEONEL BRIZOLA, cumplidos el 16-MAR-83, junto con los requeridos JUAN RAUL y - WILSON FERREIRA, JUAN PABLO TERRA (PDC), JOSE PEDRO CARDOZO (PSU), MANUEL FLORES SILVA (CBI) y otros.

- Por último es de destacar que el 18-MAR-83 fue condecorado con la "Orden de Lenín" por parte del Presidium del Soviet Supremo de la URSS, el Primer Secretario del P.C.U.,- RODNEY ARISMENDI.
Se trata de la máxima condecoración otorgada por la URSS y el subversivo R.ARISMENDI es el segundo latinoamericano -- que la recibe, luego de FIDEL CASTRO. En sus fundamentos - el decreto que le confiere la condecoración dice:

> "...por sus méritos en la lucha por la Paz, Democracia y Progreso Social, así como también - por su gran aporte al fortalecimiento de la - amistad entre los pueblos de la URSS y el Uruguay".

El mensaje enviado por el Comité Central del P.C.U.S. en - la oportunidad a R.ARISMENDI, hace llegar cordiales felicitaciones a quien estiman como "eminente personalidad del - movimiento comunista obrero internacional y nacional-liberador... En la URSS le conocen a usted como consecuente patriota e internacionalista..."
Esta condecoración le fue otorgada a ARISMENDI en oportunidad de cumplir 70 años.

- Por igual motivo el Secretario General del P.C. Checoslovaco, GUSTAV HUSAK, confirió a ARISMENDI la "Orden de la - Amistad". La agencia de noticias C.T.K. de ese país, dijo que era una muestra del aprecio existente entre los comunistas checoslovacos y el destacado dirigente comunista - de Latino América.

- También ARISMENDI fue saludado por el jefe de los comunistas rumanos NICOLAS CEAUSESCU.

- Todas estas actividades son una prueba más del valor -- que mantiene R.ARISMENDI como pieza clave del comunismo internacional en AMERICA LATINA

* CAMPAÑA POR LA LIBERACION DEL SUBVERSIVO JOSE LUIS MASSERA

- El 29-ENE-83, según informa DESDE URUGUAY No.5/83, se realizó en HAMBURGO, ALEMANIA, una manifestación organizada por el D.G.B. (Sindicato Central Alemán - Sección Hamburgo)

En esta oportunidad el grupo del D.K.P. (PC alemán), denominado "Geomatikum J .L.Massera", de la Facultad de Matemáticas de la Universidad de Hamburgo, desfiló con una bandera que lleva el retrato del subversivo mencionado.

- El 01-FEB-83 el "NEW YORK TIMES" publica un artículo firmado por ROBERT P. LANGLANDS, profesor de matemáticas del Instituto para Estudios Avanzados, sito en PRINCETON, NUEVA JERSEY, en el cual se pide por la libertad de este subversivo. Dicho artículo finaliza diciendo: "...Esperamos - que cuando se examine la actuación del gobierno uruguayo - en materia de Derechos Humanos, el Departamento de Estado no cerrará los ojos frente a él y sus compañeros prisioneros. Para muchos de ellos la ayuda tendrá que venir pronto si es que va a venir alguna vez".

- Existen indicios de que podría incentivarse la campaña - por este subversivo, en un futuro próximo.

* PARTIDO SOCIALISTA DEL URUGUAY

- Durante el mes de febrero realizó una visita a ESPAÑA el dirigente de este grupo JOSE PEDRO CARDOZO.

- "DESDE URUGUAY" No.5/83 reproduce una foto de este subversivo en momentos en que es recibido por el Presidente - del Gobierno Español, FELIPE GONZALEZ. Dicha fotografía - apareció en el matutino madrileño "PUEBLO".

- Posteriormente realizó declaraciones a la prensa, enunciando "la plataforma de las fuerzas democráticas", la - cual consta de lo s siguientes puntos:
  . Levantamiento de las proscripciones y restablecimiento de las libertades
  . Amnistía para los presos políticos y sindicales
  . Asamblea Constituyente elegida por el pueblo
  . Adopción de medidas para salir de la actual crisis económico-social.

- Refiriéndose luego a la responsabilidad de todos los sectores de enfrentar a la "dictadura", afirmó CARDOZO: "En lo que respecta al Frente Amplio, tengan ustedes la seguridad de que va a asumir esa responsabilidad".

- Es de señalar que tanto estas palabras como la "plataforma de las fuerzas democráticas" son absolutamente coherentes con los actuales lineamientos del Frente Amplio,- por lo cual se estima que en estos aspectos no existen - discrepancias de ningún tipo.

- Asimismo, durante el viaje a ESPAÑA, JOSE P. CARDOZO,realizó varias reuniones con miembros del Comité Central - del P.S.U. en el exterior, con los cuales analizó, en particular, dos grandes problemas del Partido, a saber:
  1) Ingreso a la Internacional Socialista
  2) Actitud táctica dentro del país.

  Sobre ambos temas existen posiciones internas discrepantes.

- Por su parte JOSE PEDRO CARDOZO es partidario de apoyar a C.D.U. adoptando posiciones comunes con el Frente Amplio.

- Se decidió también apoyar e incentivar el trabajo de masas como única forma de conseguir respaldo popular y no depender de las concesiones que le puedan otorgar los Partidos Tradicionales.

- CARDOZO, mantuvo también múltiples contactos con integrantes de diversos sectores del Frente Amplio.

- La revista "EL SOCIALISTA", órgano del P.S.O.E., publicó un reportaje extenso a este subversivo.

- Finalmente cabe agregar que al promediar el mes de marzo JOSE P. CARDOZO se encontraba en BRASIL donde concurrió a la asunción de LEONEL BRIZOLA. En el diario 'JORNAL DO BRASIL' del 16-MAR-83, aparece fotografiado junto a BRIZOLA, HORTENCIA ALLENDE, viuda de SALVADOR ALLENDE y FERNANDO CARDENAL, de NICARAGUA.

* EL M.L.N.(T) Y SU FRENTE POLITICO EL MOVIMIENTO 26 DE MARZO

- Por este mismo medio (SUMI 3/82), se ha informado sobre la aparición, durante el año 1982, de una serie de inscripciones en dependencias del Palacio Legislativo. Actuaciones cumplidas por al D.I.I. permitieron establecer que el autor de las mismas podría tratarse de WASHINGTON RODRIGUEZ LUNA, funcionario de dicho organismo. Interrogado que fuera, admitió la autoría de las inscripciones, expresando que las realizaba con el único fin de causar conmoción, negando pertenecer a alguna organización subversiva.

- Con respecto al Movimiento 26 de Marzo, bajo el título de Frente Amplio, se menciona en el presente SUMI que se encuentra circulando la publicación clandestina "CUESTION" que responde a esta organización.
En general este número se dedica a realizar un balance de las actuaciones cumplidas en 1982, año que consideran "de lucha y triunfos" en el cual el Movimiento volcó sus mayores esfuerzos desde el mes de marzo para impulsar el voto en blanco y mantener el Frente Amplio.

- Agrega esta publicación el siguiente concepto:
"No nos cabe la menor duda de que el desenlace de los próximos acontecimientos no depende sólo de los planes de la dictadura, sino que depende y cada vez en mayor medida de la actitud y de los planes de las fuerzas más avanzadas del país y del conjunto del movimiento democrático nacional".
Este concepto señala una clara tendencia "convergente" de esfuerzos con otras fuerzas para luchar contra el actual sistema.

- Asimismo se incluye un reportaje realizado a ORLANDO PIÑERO, militante del Movimiento 26 de Marzo, quien acompañara a HUGO VILLAR en su gira por AMERICA en representación del Frente Amplio, previo a las elecciones internas de 1982 No obstante, aparte de las actividades cumplidas en nombre del Frente Amplio, ORLANDO PIÑERO realizó múltiples contac

tos en nombre del 26 de Marzo, destacándose los realizados en CUBA, BOLIVIA y BRASIL. Referente al nombrado sedicioso podría tratarse de ORLANDO PIÑERO ZUGARRAMURDI, quien viajara el 2-DIC-976 desde BUENOS AIRES a ESTOCOLMO, SUECIA,- al amparo de las Naciones Unidas.

* ACTIVIDADES DEL REQUERIDO WILSON FERREIRA ALDUNATE

- En el SUMI anterior se informa que durante la estadía -- del requerido FERREIRA ALDUNATE en WASHINGTON, C.D.U. ha-- bía organizado un almuerzo en el Centro Woodrow Wildon del Congreso de EE.UU. En la oportunidad el nombrado expuso ante militares, políticos, académicos y religiosos de EE.UU. su opinión sobre elecciones y perspectivas de futuro del - URUGUAY. Este almuerzo se realizó el 04 ENE 83 y el discurso de WILSON FERREIRA allí pronunciado fue impreso y viene siendo distribuído por la C.D.U.

- Entre los conceptos más importantes, este requerido en-- tiende, hablando desde el punto de vista desde el cual internacionalmente se considera a las "dictaduras militares" que existen cinco mitos o mentiras que es necesario des- - truir para combatirlas:

1) Creencia de la falta de condiciones históricas o mate-- riales para que se de un régimen de libertad (en países sin tradición democrática se dice que la dictadura militar es un mal necesario para evitar que minorías activas se adueñen del Poder.

2) Terrorismo. Según este mito la 'dictadura militar" surge como respuesta al desafío del terrorismo o la guerrilla. (En URUGUAY desde hace 10 años el único que secuestra y aterroriza es el Gobierno y el único terrorismo es el terrorismo de Estado).

3) La ineficacia. Se afirma que en países pobres se requieren gobiernos fuertes para resolver con autoridad y rapidez problemas derivados de economías intrínsecamente débiles.

4) Consentimiento tácito. Argumento empleado para justificar la existencia de las dictaduras apoyadas por presun-- tas mayorías silenciosas. (No hay oposición visible).

5) La seguridad hemisférica. La cual se compromete si en el continente se establecen gobiernos no amistosos con EE. UU. (Dicha seguridad debe ser muy frágil cuando puede -- comprometerla la existencia de un gobierno democrático - en el país más pequeño de AMERICA).

- Agrega FERREIRA ALDUNATE que estos mitos constituyen una seudo-doctrina llamada de la Seguridad Nacional, colección incoherente de falsedades y verdades a medias que no tie-- ne otra explicación posible que el establecimiento o la -- consolidación de las dictaduras militares en Hispanoaméri-- ca.

- Por último cerró su discurso diciendo lo siguiente: "Afirmo también con la máxima claridad posible que no estamos - dispuestos a esperar hasta 1985 para que recién entonces - se cumpla la voluntad nacional. Lo que sí estamos dispues-

tos a negociar desde hoy mismo es la transferencia pacífica del gobierno y del poder a quienes la nación libremente elija'.

- Tal como se informara en el SUMI anterior, el 01-MAR del corriente el requerido FERREIRA ALDUNATE llegó a BRASIL conjuntamente con su hijo, el también requerido JUAN FERREIRA SIENRA. WILSON FERREIRA se alojó en el City Hotel, habitación 1203, donde desarrolló algunas reuniones con los dirigentes políticos que lo fueron a ver así como también las mantuvo en la sala de reuniones de dicho hotel.

- Entre los principales dirigentes que concurrieron se pueden citar: FERNANDO OLIU, JUAN MARTIN POSADAS, GUILLERMO GARCIA COSTA, JOSE CLAUDIO WILLIMAN, BERNARDO BERRO, CARLOS PITA, WILLY VAN DER LAN, etc.
Asimismo concurrieron algunos dirigentes partidarios de la lista "W" (LORENZO RIOS), entre los que se puede citar: JOSE FELIPE BRUNO YARTO, SANTOS ALAYUZA VALDEZ GOMEZ, SERGIO LIBER CHIESA DUHALDE, EDUARDO TABARE GOIRIENA FAGUNDEZ, FRANCO ANTONIO FREDUCCI LARROSA, LUIS BELTRAN RODRIGUEZ REBOLLO, OLGA MARGARITA PASTURINO TAROCCO de VALDEZ, etc.
Este grupo, a su regreso fue interrogado en Actas por personal de la Jefatura de Policía de RIVERA, no siendo privados de su libertad.

Acerca de las reuniones en sí aparentemente el requerido FERREIRA ALDUNATE habría sentido malestar en virtud de que:

Las mismas fueron desorganizadas
Fue menos gente de la esperada y entre ellos gente no deseada.
Falta de nivel de los dirigentes que concurrieron
Discusiones ocurridas que provocaron alejamientos poco amistosos de algunos dirigentes (GUILLERMO GARCIA COSTA).

- De estas reuniones se habrían definido dos corrientes, las cuales ya se insinuaban dentro del Ferreirismo, que son:

. La radical o "Patriada" (integrantes de la juventud y lista "W")
. La "Constitucionalista" o "Electoral" (resto de los dirigentes Ferreiristas)

El requerido FERREIRA ALDUNATE, quien simpatizaba con los "radicales", a raíz de esta reunión, les habría dado definitivamente su apoyo en virtud de que muchos dirigentes "Constitucionalistas" no concurrieron a entrevistarse con él en BRASIL.

- Se informa que también FERREIRA ALDUNATE fue recibido por el Presidente de la Asamblea Legislativa diputado ANTENOR FERRARI y otros políticos y periodistas brasileños.

- Son destacables las declaraciones formuladas por el requerido WILSON FERREIRA a Radio Berlín Internacional el 12-MAR-83, en las cuales expresó que su partido aspira representar a aquellos a quienes se les niega el derecho de dar opinión en las conversaciones con los Jefes Militares.

Por último el boletín No. 1 de PRESSUR informa que este requerido judicial estuvo, el 16 MAR-83, en los actos de asunción del mando de LEONEL BRIZOLA, junto con su hijo JUAN RAUL FERREIRA, JUAN PABLO TERRA (PDC), JOSE PEDRO CARDOZO (PSU) y el representante de la C.N.T. en BRASIL.

* ORGANIZACION SUBVERSIVA 'CONVERGENCIA DEMOCRATICA EN URUGUAY'

- Se encuentra circulando clandestinamente el oletín Informativo No.6 de esta organización, correspondiente a los meses de Enero Febrero/83. Entre otras cosas dicho boletín da cuenta de que una delegación de C.D.U. integrada por JUAN RAUL FERREIRA, DIEGO ACHARD y LUIS MARIA MASCOLO (éste es el representante de C.D.U. en BOLIVIA), realizó una gira por BOLIVIA entre el 15 y 22 de enero/83.
Allí se entrevistaron con el Presidente HERNAN SILES SUAZO con el Vice-Presidente JAIME PAZ ZAMORA y con varios ministros de Estado. Mantuvieron contactos con el M.I.R. (Movimiento Izquierda Revolucionario), con el P.C.B. (Partido Comunista de Bolivia), con representantes de la C.O.B. (Confederación Obrera Boliviana) y otras organizaciones de izquierda. Se realizó también un acto de apoyo a C.D.U. en la Universidad Mayor de San Andrés, donde hablaron: un representante de los gremios estudiantiles, el Padre JULIO TUMIRI en representación de la Asamblea de Derechos Humanos, un representante de la C.O.B., JUAN FERREIRA SIENRA y el Vice-Presidente JAIME PAZ ZAMORA.
Por último esta gira terminó con un cocktail ofrecido por la Oficina de C.D.U. en LA PAZ en agradecimiento al apoyo recibido.

El citado boletín informa que representantes de C.D.U. participaron en la III Reunión de las Fuerzas Políticas del Sur de América, realizada también en LA PAZ, BOLIVIA, los días 29 y 30 ENE-83. Allí se emitió una declaración referente a URUGUAY que expresa:

"...continúa la lucha liberadora de las fuerzas populares con perspectivas más inmediatas de triunfo en ARGENTINA y URUGUAY, a quienes expresamos nuestro apoyo prioritario".

"...apoyamos el reclamo de la oposición uruguaya en su exigencia de una transferencia inmediata del poder en manos de la dictadura militar, a la soberanía popular".

- Se emitió una declaración por la libertad de LIBER SEREGNI.

- Entre el 23 y 26-ENE-83, JUAN FERREIRA y LUIS ECHAVE visitaron PANAMA acompañados por RAFAEL CRIBARI, representante de C.D.U. en ese país. Allí se entrevistaron con autoridades políticas y fueron recibidos por el Vice Presidente JORGE ILLUECAS quien se interesó por el resultado de las elecciones internas y trató extensamente con estos subversivos uruguayos 'el caso del Gral. LIBER SEREGNI".

- Entre tanto en ESPAÑA, ATILIO SCARPA, en representación de C.D.U., estuvo presente en el Congreso del Partido Demócrático Liberal, entrevistándose con su máximo líder ANTONIO GARRIGUES WALKER. Concurrieron también representantes de la Internacional Liberal.

- Con respecto al requerido JUAN RAUL FERREIRA SIERRA, se obtuvo información que el 05 MAR partía desde BRASIL para ITALIA, donde, según versiones poco confiables, sería recibido por el Presidente SANDRO PERTINI.

El 09 MAR 83 JUAN FERREIRA inauguró en ROMA una agencia de noticias uruguaya llamada "PRESSUR", que será dirigida por él y que, según sus manifestaciones, surge "como una iniciativa de periodistas y políticos uruguayos en el exilio, que informarán sobre lo que el régimen militar impide dar a conocer".

En el acto de inauguración de PRESSUR estuvieron presentes representantes de los partidos Liberal, Socialista, de Unidad Proletaria, Democristiano y Comunista de ITALIA, destacándose la presencia del viejo militante del P.C.U. y dirigente frenteamplista ENRIQUE RODRIGUEZ.

- De las palabras pronunciadas en la oportunidad por JUAN FERREIRA, se menciona la siguiente expresión:
"La información es un frente más de batalla por la reconquista, por la democracia", todo lo cual da una idea de la finalidad de esta organización.

- El Director Responsable de esta agencia es ROBERTO SAVIO, quien en su discurso inicial afirmó.
"...Más allá de la contingencia actual que impide que la sede central de PRESSUR esté en territorio uruguayo, esta iniciativa se proyectó en la perspectiva de la creación de una voz de un pueblo del Tercer Mundo y contribuirá a la batalla por el Nuevo Orden Informativo Internacional (NOI)".

- La creación de PRESSUR fue saludada por:
. Frente Amplio F.A.
. Convención Nacional de Trabajadores C.N.T.
. WILSON FERREIRA ALDUNATE
. RODNEY ARISMENDI 1r. Secretario del P.C.U.
. Movimiento de Independientes "26 de Marzo"
. Grupos de Acción Unificadora - G.A.U.
. Congresistas norteamericanos
. Alcaldes de ROMA, TURIN, PISA, BOLONIA, GENOVA y MILAN
. Los pintores italianos GIO POMODORO y ERNESTO TRECCANI donaron cuatro pinturas para la sede de la agencia.

- En cuanto a las actividades se establece que PRESSUR brindará "una información amplia y pluralista de todo el proceso político uruguayo y de la actividad cultural, económica y artística que se desarrolla dentro del país y en el exilio."

Esta agencia contará con un moderno sistema de teletipos, telex y conexiones vía satélite con cuyos servicios editará un boletín semanal, el cual será distribuído en 18 países. Aparentemente más de 100 medios de comunicación habrían contratado ya los servicios de PRESSUR.

Es de destacar que toda la información que se menciona en este SUMI sobre PRESSUR ha sido extractada del propio boletín No.1 de esta agencia.

R E S E R V A D O

RESERVADO
28/11

HOMBRES — SINTESIS DE CORRESPONDENCIA RECIBIDA DEL EXTERIOR PIDIENDO POR DETENIDOS

PERIODO	SUBVERSIVO POR EL QUE SE RECLAMA	CANTIDAD DE cartas y tarjetas	TEXTO
NOVIEMBRE - DICIEMBRE DE 1982	-Ramón FREIRE PIZZANO	151	-Piden explicaciones por su supuesta muerte.-
	-José MASSERA	131	-Piden su liberación.-
	-Américo Gastón ROBALLO	102	- " " " .-
	-Carlos RODRIGUEZ LABRUNA y Alberto ZUMARAN	203	- " " " .-
	-Sergio Jesús GAYOSO	59	- " " " .-
	-Raúl SENDIC	8	- " " " .-
	-Líber SEREGNI	8 cartas	-Piden su liberación y 1 de ellas dirigida al mismo sedicioso.-
		4 boletines	-De Iglesias de los EE.UU., piden liberación del mismo y de los otros ex-oficiales de las FF.AA..-
	-Ex-Oficiales de las FF.AA.	46	-Piden su liberación.-
	-Detenidos a fines del pasado año pertenecientes a la Comisión Pro-Voto en Blanco y del Partido Nacional	67	- " " " .-
	-José Carmelo PACELLA GIGLIO	16	- " " " .-
	-Arturo ECHENIQUE	15	- " " " .-
	-Horacio TERRA GALLINAL y Rodolfo SADAIN	45	-Agradecen la liberación de los mismos y piden la anulación de las acusaciones formuladas.-
	-Marenales Saenz, Mujica Cordano, Raúl Sendic, Adolfo Wassen, Engler Golovtchenko, Fernandez Huidobro, Manera Lluveras, Rosencoff Silvermann y Zabalza Waksman	18	-Piden su liberación
	- OTROS	228	
	- SUB TOTAL (NOV/DIC-82) HOMBRES	1101	

RESERVADO

RESERVADO
29/II

M U J E R E S — SINTESIS DE CORRESPONDENCIA RECIBIDA DEL EXTERIOR PIDIENDO POR DETENIDOS

PERIODO	SUBVERSIVA POR LA QUE SE RECLAMA	CANTIDAD DE cartas y tarjetas	T E X T O
NOVIEMBRE - DICIEMBRE DE 1982	-Mirta Mabel ARAUJO COLOMBO	75	-Piden por su liberación.-
	-Nelly Graciela JORGE DE FERNANDEZ	38	- " " " " .-
	-Para todas las detenidas en el E.M.R.No.2	20	-Tarjetas impresas procedentes de Holanda dirigidas a las detenidas en el E.M.R. No.2 (contiemen expresiones de aliento).
	O T R A S	38	
	-SUB- TOTAL (NOV/DIC-82) MUJERES	171	

069

26045

RESERVADO

HOMBRES — SINTESIS DE CORRESPONDENCIA RECIBIDA DEL EXTERIOR PIDIENDO POR DETENIDOS

PERIODO	SUBVERSIVO POR EL QUE SE RECLAMA	CANTIDAD DE cartas y tarjetas	TEXTO
ENERO - FEBRERO DE 1983	- Bruno Heber IPARRAGUIRRE	77	-Piden su liberación.-
	-José Luis MASSERA LERENA	65	- " " " .-
	-Hiber CONTERIS	30	- " " " .-
	-Angel María GYOLDY ARCIET	20	- " " " .-
	-Sergio Jesús GAYOSO	20	- " " " .-
	-José Carmelo PACELLA GIGLIO	11	- " " " .-
	-Arturo ECHENIQUE	6	- " " " .-
	-Carlos RODRIGUEZ LABRUNA y Alberto ZUMARAN	21	-Agradecen la liberación y piden la anulación de cargos efectuados.-
	-Horacio TERRA GALLINAL y Rodolfo SADAIN	12	-Agradecen la liberación y piden la anulación de cargos efectuados.-
	-Oder CARDOZO	21	-Piden su liberación pues ya cumplió su sentencia.-
	- O T R O S	113	
	- SUB TOTAL (ENERO/FEB- 83) HOMBRES	396	

MUJERES — SINTESIS DE CORRESPONDENCIA RECIBIDA DEL EXTERIOR PIDIENDO POR DETENIDOS

PERIODO	SUBVERSIVA POR LA QUE SE RECLAMA	CANTIDAD DE cartas y tarjetas	TEXTO
ENERO - FEBRERO DE 1983	- Lilián CELIBERTI y Universindo DIAZ	8	-Piden su liberación.-
	-Selva BRASSELLI	17	- " " " .-
	-Antomia YAÑEZ BARROS de GIUDICE	16	- " " " .-
	-Teresa Eleodora CUADRADO LAYES	9	- " " " .-
	-Mirta Mabel ARAUJO COLOMBO	4	- " " " .-
	-Nelly Graciela JORGE de FERNANDEZ	4	- " " " .-
	-María Mercedes ESPINOLA BARUCH	4	- " " " .-
	-Para el personal del Penal de Punta de Rieles (E.M.R.No.2)	3	-Conteniendo el "CODIGO DE CONDUCTA PARA FUNCIONARIOS Y ENCARGADOS DE HACER COMPLIR LA LEY"
	- OTRAS	13	
	- SUB TOTAL (ENERO/FEB-83) MUJERES	78	

071

26045

<u>SINTESIS DE CORRESPONDENCIA RECIBIDA DEL EXTERIOR PIDIENDO POR DETENIDOS</u>

- SUB TOTAL NOV-DIC/82	HOMBRES	- 1101 cartas y tarjetas.-
- SUB TOTAL NOV-DIC/82	MUJERES	- 171 cartas y tarjetas.-
- SUB TOTAL ENE-FEB/83	HOMBRES	- 396 cartas y tarjetas.-
- SUB TOTAL ENE-FEB/83	MUJERES	- 78 cartas y tarjetas.-
- SUB TOTAL NOV/82 - FEB/83		- 1746 cartas y tarjetas.-
- Cartas que hablan de un empeoramiento de las condiciones de vida en los E.M.R.Nros.1 y 2		- 18
- Cartas por los uruguayos desaparecidos en la Argentina		- 5
- Cartas protestando por la prohibición de periodistas para hablar con Perez Ezquivel		- 2
T O T A L		- 1771 cartas y tarjetas.-

CONCLUSIONES· 1-Aparentemente ha decrecido en los últimos meses el esfuerzo realizado desde el exterior por los detenidos.-

2-Los individuos por los que se envió más correspondencia fueron Rodriguez Labruna y Alberto Zumaran, estimándose que esta acción responde a un esfuerzo de C.D.U..- En 2°lugar figuran los militantes del P.C.U. Ramón Freire Pizzano, José Massera y Américo Roballo.-

3-De acuerdo a lo informado anteriormente se prevee un incremento de la campaña por Massera.-

L. 072

26/10/83 DPTO: I PROC. FO

26045

CONCLUSIONES

1.- FACTOR POLITICO

a.- Hechos significativos

1) Estadía en C. P. ALEGRE de los requeridos Wilson FERREIRA - ALDUNATE y Juan FERREIRA SIENRA, los cuales mantuvieron contactos con integrantes del Partido Nacional ante la proximidad de la Elección del Directorio del mencionado partido.

2) Inhabilitación a los candidatos de la lista "W" liderada -- por Héctor LORENZO RIOS por parte de la Coordinadora de los Movimientos Por la Patria y Nacional de Rocha.

3) Elección de los Directorios en los Partidos Tradicionales.

b.- Consecuencias

1) Se detecta malestar en algunos dirigentes de ACF por la actitud del requerido W.F.A. al realizar reuniones en un "momento inoportuno" (C.P.ALEGRE).

2) La ACF pierde claramente convencionales en la Elección del-Directorio, lo que demostró, la existencia en sus propias fi-- las de quienes dieron su voto a otras listas, impidiendo así - la elección de Carlos PITA, representante de la corriente más-radical de la Juventud Montevideana comunmente llamada Fedayines.
Se estima que la referida pérdida se debe a:

- Malestar mencionado anteriormente (1).

- Protesta contra ciertas mociones presentadas.

- Opción interna que da la lista "W" al poder votar personas que no incluyen a radicales como lo son Carlos BALIESTRA, Carlos PITA, etc. (partidarios de la Convergencia).

3) En la Elección del Partido Nacional se presenta una moción-confusa referente a la "Convergencia" la cual produce un largo y acalorado debate, terminando con una solución ambigua, ser - pasada a consideración del Directorio para que éste se pronuncie en el futuro.
Esta solución ambigua ocasiona:
Derrotas para:

- Sector Gallinal por ser la minoría condenatoria.

- Sector de Apoyo total.

- Sector que sin apoyar ni condenar lo reconocía como-contacto del Partido con fuerzas contrarias al régimen.

Fortalecimiento para:

- Sector moderado.

4) La mayoría nacionalista procura mantener una actitud firmemente opositora al régimen y radicalmente principista en la defensa del pluralismo político y de un proceso sin exclusiones.

La mayoría colorada, por su parte sin discrepar con los planteos anteriores, conduce la situación con cuidado y pretende - explotar el agitado y fragmentado panorama nacionalista procurando presentar a la ciudadanía como contraposición un perfil propio de moderación y responsabilidad.

2.- FACTOR SICO SOCIAL

- Durante el período los distintos sectores productivos han reiterado sus aspiraciones en pro de superar las dificultades por los -- que atraviesan sus sectores respectivos.

- Deben destacarse los planteamientos realizados por la C.G.T.U.- en su última Asamblea.

3.- FACTOR MILITAR

- Las organizaciones subversivas que operan en el Exterior conti-- núan su intensa movilización en procura de diversos objetivos, como ser: consolidación interna de cada una, liberación de "presos políticos", amnistía general, Asamblea Constituyente, desarrollo de la Campaña por los Desaparecidos, obtención de respaldo internacional de organizaciones y países, etc..

- El P.C.U., que viene acentuando su inclinación por la lucha armada, viene asimismo cumpliendo con éxito su gran aspiración de crear un poderoso Frente Amplio Ampliado, cuya denominación sería F.D.L.N. (Frente Democrático de Liberación Nacional), aspiración ésta - cuya concreción real es la "Convergencia Democrática", la cual se materializa de dos formas:

- Una organización de "Vanguardia" que es la C.D.U. propiamente dicha, liderada por los requeridos Wilson FERREIRA y Juan Raúl FERREIRA SIENRA.

- Una actitud convergente: consiste en el apoyo o complicidad brindado por algunos dirigentes políticos en el país al desa-- rrollo de la "Convergencia".

- Desde el punto de vista interior, la C.D.U., cuenta con el apoyo de la mayoría de organizaciones subversivas que integraron el Frente Amplio (PCU, PSU, GAU, 26 de Marzo, etc., cada una con sus respectivas organizaciones de fachada), junto con sectores radicales- de los Partidos Tradicionales.

- En el ámbito internacional la C.D.U. ha afianzado sensiblemente su respaldo en particular en BOLIVIA, bajo el amparo de la izquierda de ese país y recientemente en BRASIL, con el apoyo directo de L.BRIZOLA.

- Un avance de gran magnitud para la C.D.U. ha sido la reciente - creación de su agencia de noticias PRESSUR, cuya auténtica significación aún no ha podido ser precisada con exactitud, en base a- la información disponible.

- En otro orden de cosas, la campaña desde el exterior (correspondencia enviada) pidiendo por los detenidos señala un aparente decaimiento en los últimos meses, previéndose un pronto incremento de la misma, en particular por el subversivo José L. MASSERA.

- ANEXO Nro.1 AL FACTOR POLITICO

  - NOMINA DE INTEGRANTES DEL COMITE EJECUTIVO NACIONAL DEL PARTIDO COLORADO.

A,- TITULARES

1) JULIO MARIA SANGUINETTI
2) ENRIQUE E. TARIGO
3) LUIS HIERRO GAMBARDELLA
4) EDUARDO PAZ AGUIRRE
5) LUIS ANTONIO HIERRO
6) JOSE LUIS BATLLE
7) LUIS B. POZZOLO
8) OPE PASQUET IRIBARNE
9) JORGE SANGUINETTI
10) ALTIVO ESTEVEZ
11) JUAN ALEJANDRO
12) HOMERO BAGNULO
13) EUGENIO CAPECHE
14) JUSTINO CARRERE SAPRIZA
15) JUAN JUSTO AMARO

B.- SUPLENTES

1) CARLOS CIGLIUTTI
2) AMERICO RICALDONI
3) ANTONIO MARCHESANO
4) JUAN CARLOS FA ROBAINA
5) RAMON J. VINCI
6) FEDERICO BOUZA
7) RAUL LAGO
8) NELSON SICA DELL'ISOLA
9) JULIO CARATEGUY
10) LUIS EDUARDO JUAN
11) BENITO STERN
12) ULYSES PEREIRA REVERBEL
13) JULIO HERNANDEZ
14) PEDRO DURAN
15) JULIO OLIVAR CABRERA

R E S E R V A D O
37/II

- ANEXO Nro. 2 AL FACTOR POLITICO

- NOMINA DE INTEGRANTES DEL DIRECTORIO DEL PARTIDO NACIONAL

A.- TITULARES:

1) JUAN PIVEL DEVOTO
2) ELADIO FERNANDEZ MENENDEZ
3) JUAN MARTIN DE POSADAS
4) CARLOS SARACHAGA
5) FERNANDO OLIU
6) CARMINILLO MEDERO
7) MIGUEL GALAN
8) GONZALO AGUIRRE
9) JUAN CARLOS CROCHE
10) ALEJANDRO ZORRILLA
11) LUIS A. LACALLE
12) PABLO GARCIA PINTOS
13) HECTOR LORENZO RIOS
14) JORGE SILVEIRA ZABALA
15) WALTER SANTORO

DEP. I 13/5/83 PROCESADO (6)

B.- SUPLENTES

1) ENRIQUE LESSA
2) HECTOR CLAVIJO
3) LUIS ITUÑO
4) JAVIER BARRIOS ANZA
5) ANA LIA PIÑEYRUA
6) MANUEL SINGLET
7) HORACIO POLLA
8) YAMANDU TOURNET
9) RODOLFO LUTEGUI
10) CARLOS GARAT
11) MARIO UBILLO
12) ANTONIO SUAREZ PONTE
13) LEON CESTAU DE LEON
14) ALFREDO LARA GUICHON
15) LEOPOLDO AMARELLE

DEP. I 13/5/83 PROCESADO (6)

DEP. I 13/5/83 PROCESADO (6)

DEP. I 1/5/83 PROCESADO

- ANEXO Nro. 3 AL FACTOR POLITICO

- NOMINA DE INTEGRANTES DE LA JUNTA EJECUTIVA DE LA UNION CIVICA.

A.- TITULARES

1) HUMBERTO CIGANDA
2) CR. FEDERICO SLINGER
3) DR. RAMON CHAPPER
4) ESC. EDUARDO PEREZ DEL CASTILLO
5) SABINO ABEL GOMEZ
6) PROF. JORGE BARRERA
7) CR. VICTOR THOMASET
8) ARQ. JOSE MARIA TARABAL
9) ESC. HEBERT ROSSI PASSINA
10) JULIO E. DAVEREDE
11) ESC. ANGEL AROUR NEGEMI
12) ARTIGAS MENENDEZ RODRIGUEZ
13) DR. ANTONIO SELUJA
14) DR. IGNACIO GARCIA OTERO
15) JORGE W. PORTELA

B.- SUPLENTES

1) CR. MARIO TORRES NEGREIRA
2) ESC. SUSANA CHAO PEÑA
3) CR. HECTOR PEREZ PIERA
4) ARQ. MARIO A. FACELLO
5) ANDRES MALAN
6) MARIO A. AISHEMBERG
7) LEON HECTOR FUENTES
8) ESC. GONZALO TROBO
9) ROBERTO R. VARELA
10) ING. QUIM. WILFREDO PONCE DE LEON
11) DR. FRANCISCO DEANA
12) CARLOS SECCO GARCIA
13) ING. AGR. GONZALO GARDIL
14) CR. GUILLERMO LANGWAGEN
15) DR. MANUEL M. QUEIRUGA

- ANEXO Nro. 1 AL FACTOR MILITAR DEL SUMI 2/83
- En el presente período se extraviaron los siguientes documentos:

May. NUÑEZ, Juan A.: C.M. Nº 012650
Tte.2do. AYALA SOMMA, Jorge Mario: C.M. Nº 019580; C.I.Nº 1.459.998
Tte.2do. VOLPE, Hector: C.M. Nº 18993; C.I.Nº 1.541.591
Sgto. RODRIGUEZ, María Esther: C.M. Nº 019543
Sgto. MOREIRA, Gerardo: C.M. Nº 027123; C.I.Nº 1.379.461
Sgto. LEMOS PEREIRA, Ruben Inocencio: C.I.Nº 2.519.356-3
Sgto. VILLANUEVA, Aparicio: C.M. Nº 173775
Cbo.1ra. SILVA ACUÑA, Nelson Carlos: C.M. Nº 026267
Cbo.2da. MARQUEZ, Ariel: C.M. Nº 026496
Cbo.2da. BENTANCOR, Jorge W.: C.M. Nº 019310; Lib.Cond.Mil.4 C-11.784.6-4
Cbo.2da. ACOSTA, Victoriano: C.M. Nº 021049
Cbo.2da. RIVEIRO, Elbio: C.I.Nº 2.019.436; Lib.Cond.Mil.2740
Sdo.1ra. RODRIGUEZ, Milton: C.M. Nº 36.419
Sdo.1ra. MELO PEREIRA, Richard Daniel: C.M. Nº 026099; C.I.Nº 67.355; C.C. HAB Nº 33080
Sdo.1ra.(BF) FROSS, María Angélica: C.M. Nº 023592; C.I.Nº 1.552.091
Sdo.1ra. ROMANO FERNANDEZ, Milton Alvaro: C.M. Nº 028513; C.I.Nº 543.370; C.C. KCC Nº 4403
Sdo.1ra. PEREIRA, Clelio Daniel: C.I.Nº 1.840.920
Sdo.1ra. FERREIRA DE LOS SANTOS, Lino: C.M. Nº 019942
Sdo.1ra. CARNEIRO, Luis: C.I.Nº 1.413.454-8; C.C. AVA Nº16029;C.M.Nº 018043
Sdo.1ra. SILVA SANCIS, Jorge Daniel: C.M. Nº 027823
Sdo.1ra. LAVEGA RIVERO, Wilson Waldemar: C.M. Nº 24175
Sdo.1ra. ORTEGA, Josefa: C.I.Nº 69.925 (Lavalleja)
Sdo.1ra. CASTILLA, Alfredo: C.M. Nº 111.631
Sdo.1ra. FERNANDEZ, Agustín: C.M. Nº 112.962; C.I.Nº 56.689 (Rivera)
Sdo.1ra. RAMOS, Felipe: C.M. Nº 018713; C.I.Nº 954.686
Sdo.1ra. MOREIRA, Juan A.: C.I.Nº 2.656.830-1
Sdo.1ra. ECHEVARRIA, Carlos: C.M. Nº 021842
Sdo.1ra. SANTANDER DE LOS SANTOS, Humberto: C.I.Nº 1.032.962; C.C. BNA Nº 36904
Sdo.1ra. MOREIRA, José L.: C.M. Nº 14890; C.I.Nº 1.659.707
Sdo.1ra. ARIAS GUZMAN, Fabian Heriberto: C.M. Nº 022376; C.I.Nº 1.388.769-5
Sdo.1ra. ARISTIMUÑO, José María: C.M. Nº 18661; C.I.Nº.2.027.148-1 C.C. HAB Nº 32879; Lib.Cond.Mil. Nº 9721
Sdo.1ra. BENITEZ, Julio: C.M. Nº 112155; C.I.Nº 2.600.426-8; C.C. TAA Nº34983
Sdo.1ra. OCAMPOS RAMOS, Felipe: C.M.Nº 18241
Sdo.1ra. QUINTELA, Walter: C.M. Nº 111689
Sdo.1ra. NUÑEZ, Ariel: C.M. Nº 1111929; C.I.Nº 62.233
Sdo.1ra. DIAZ, Kirk Jesús: C.M. Nº 19.244
Sdo.1ra. ECHEVERRITO, Abel: C.M. Nº 18265
Sdo.1ra. GULARTE, Miguel: C.M. Nº 112.241
Sdo.1ra. PORTELA, Rodolfo: C.I.Nº 2.009.088
Sdo.1ra. PEREIRA, Carlos: C.M. Nº 027399
Sdo.2da. GARRIDO, Edison: C.M. Nº 112620; C.I.Nº 1.837.546-1
Sdo.2da. MORALES GONZALEZ, Julio Omar: C.I.Nº 2.015.154
Cadete AMAYA, Milton: C.M. Nº ______
Cadete ARIAS, Juan : C.M. Nº 018140
Cadete VIDAL, Dany: C.M. Nº 024819

- En el presente período fueron recuperados los siguientes documentos:

Sdo.1ra. LARROSA BENITEZ, Anaurelio José recuperó C.I.Nº 91.263, continuando extraviada C.C. JCB Nº 7686.

- Armas Extraviadas

- El 27-FEB-83 al Tte.2do. José Carlos PIÑEIRO, le fue sustraída del interior de su automóvil estacionado frente a Gral. Urquiza 3061, la Pistola BROWING Cal. 9mm. corto A-18305W con cargador y 13 proyectiles.

- Al Sr.Cnel. Walter TITO, entre los días 5 y 7 de marzo, le fueron hurtadas de su domicilio sito en Juan Ortíz 3345 las siguientes armas:

- Pistola WALTHER 9mm. P.38 N°338825, Guía Z-5978
- Revólver SMITH & WESSON N° 552329, Guía Q N° 4853
- Pistola COLT 45 N° 262.890C, Guía I N° 3747
  Estas dos últimas con 1 cargador cada una con munición y la pistola WALTHER con 3 cargadores con munición.

- El 17-FEB-83 al Cap. Juan José ERRASQUIN MARTINEZ, le fue sustraída del interior de una camioneta, estacionada frente a su domicilio, la Pistola Marca HECKLER KOCH, modelo HK 4, N° 24.489, calibre 9mm., semi automática de doble acción.

- Armas recuperadas

- Pistola BROWING 9mm. corta N° 425RN18569, perteneciente al Sr. Tte.1ro. Angel TARRECH.

IV.- DISTRIBUCION

Sr. C.J.E.	Teniente General BOSCAN HONTOU
Sr.	Teniente General (R) GREGORIO ALVAREZ
Sr.	Teniente General (R) JULIO C. VADORA
Sr.	Teniente General (R) LUIS V. QUEIROLO
Sr. J.E.M.E.	General HECTOR S. ALVAREZ
Sr. Cte. D.E.I.	General JULIO C. RAPELA
Sr. Cte. D.E.II.	General JULIO C. BONELLI
Sr. Cte. D.E.III.	General HUGO M. MEDINA
Sr. Cte. D.E.IV.	General JOSE M. SIQUEIRA
Sr. Ministro del Interior	General YAMANDU TRINIDAD
Sr. Srio. de SEPLACODI	General PEDRO J. ARANCO
Sr.Dtor. del S.I.D.	General GERMAN DE LA FUENTE
Sr. Jefe de Misión de las FF.AA. Agremil de Def. en EE.UU.	General CARLOS L. BEROIS
Sr. Dtor. de la E.A.S.	General ALFONSO FEOLA
Sr. Dtor. del SS.FF.AA.	General HOLMES COITIÑO
Sr. Dtor. del I.M.E.S.	General ANGEL D. BARRIOS
Sr. Dtor. de la E.M.	General PEDRO H. GONNET
Sr. Jefe de la Casa Militar	General JORGE A. BAZZANO
Sr. Pte. de ANTEL	General JUAN C. REISSIG
Sr. Dtor. Gral. de la Seg. Social	General (R) HUGO LINARES BRUM
Sr. Dtor. de la ESEDENA	General (R) JOSE L. RAMAGLI
Sr.	General (R) ESTEBAN CRISTI
Sr.	General (R) ANTONIO CIRILLO
Sr.	General (R) ABDON RAIMUNDEZ

DD.EE., Institutos, Servicios, Reparticiones, UU.Dep. y otras Fuerzas.

El Jefe del Departamento II(Inf) del E.M.E.

CORONEL

ALBERTO E. MIRA.

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO - DEPARTAMENTO II - INFORMACIONES - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

DEP. I PROCESADO FE

jrd
ltt

26045

Formulario B

Fecha de Confección: __________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ALONSO GONZALEZ, Ramón	26045	83	58	9533	FE
AGUILAR BENITEZ, Roberto	26045	83	59	9534	FE
ACOSTA PACHECO de PIRIZ, Hortensia	26045	83	59	9535	FE
ACHARD CANABAL, Diego	26045	83	65	9536	FE
ALEJANDRO FRANSS, Juan José	26045	83	76	9537	FE
AMARO CONRADO, Juan Justo	26045	83	76	9538	FE
AGUIRRE RAMIREZ, Gonzalo	26045	83	77	9539	FE
AMARELLE, Leopoldo	26045	83	77	9540	FE
AROUR NEGEMI, Angel Luchi	26045	83	78	9541	FE
AISHEMBERG DEAMBROSIS, Mario Agustín	26045	83	78	9542	FE
BELLAMI CANEPA, José Luis	26045	83	40	9543	FE
BUQUET CORLETTO, Daniel	26045	83	60	9544	FE

Formulario B

Fecha de confección: __________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BAGNULO SACCOMANDI, Homero Luis	26045	83	76	9545	FE
BATLLE GARCIA, José Luis	26045	83	76	9546	FE
BOUZA DEL RIO, Federico	26045	83	76	9547	FE
BARRIOS ANZA, Javier	26045	83	77	9548	FE
BARRERA PRESCIACO, Juan José	26045	83	78	9549	FE
082/	82			26045	

(11)

ARCHIVO

Minas: quedó instalada la Convención blanca

MINAS (Por Oribe Pereira Parada). Se instaló en esta ciudad la Convención Departamental del Partido Nacional correspondiente a Lavalleja. A esos efectos, llegaron el Dr. Guillermo García Costas en su condición de Presidente de la Convención Nacional, y en representación del Directorio, Miguel Galán y el Dr. Fernando Oliú.

De 56 convencionales participaron 42 titulares, designándose la Mesa de la Convención Departamental que será presidida por el escribano Alfredo Zaffaroni Ortiz, que pertenece al Movimiento Por la Patria. Se fijó la fecha del 14 de mayo para la elección de la Comisión Departamental.

"EL DIARIO"

19/ABR/983

001 / 1

Esta tarde regresaba Flores Silva de EE.UU.

Para esta tarde estaba previsto el retorno de los Estados Unidos del líder de la Corriente Batllista Independiente, Prof. Manuel Flores Silva.

Flores Silva viajó hacia aquel país invitado a participar en un Seminario auspiciado por la Universidad de Georgetown y la Institución "WOLA", y al que concurrieron también dirigentes de la Juventud del Partido Nacional.

De acuerdo a informaciones cablegráficas llegadas a nuestra capital; Flores Silva criticó duramente la posición adoptada por Estados Unidos durante el conflicto anglo-argentino del Atlántico Sur.

En el Seminario, además de nuestros compatriotas, participaron altos funcionarios del Departamento de Estado de EE.UU., universitarios, periodistas y políticos latinoamericanos.

"EL DIARIO"

19/ABR/983

001/1

ARCHIVO 1/31

EDUCACION SECUNDARIA

Montevideo, 19 de abril de 1983

Nota No. 126/DIS/983.

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA:

Solicito a usted se sirva remitir a la Sub Dirección de Educación Secundaria Básica y Superior, toda la información que pueda obrar en poder de ese Servicio, sobre las personas cuya ficha se adjunta, quienes aspiran un cargo docente en este Consejo.

OBJETO: Solc. inf. de personas.-

AFT - aheb

Saluda a usted atentamente:

El Sub Director General del Consejo de Educación Secundaria Básica y Superior

Coronel AMILCAR F. TIRIBOCCHI

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 20ABR83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de Identificación 2280

De fs. 002 a 009 no se microfilman por no aportar informacion.-

829

001/2 DEP. II PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a Sc. Antecedentes
No. de Orden 26049

3680/81

CONSEJO DE EDUCACION SECUNDARIA BASICA Y SUPERIOR

DEPARTAMENTO DOCENTE
AÑO 1980.-

SOLICITUD DE INGRESO AL ORGANISMO(CARGOS PROVISIONALES Y SUPLENTES)

DPTO. MONTEVIDEO

FECHA. 20/9/82

1) NAVIA ANTELO RICARDO JOAQUIN
APELLIDOS: PATERNO MATERNO CONYUGAL NOMBRES.-

2) Céd. Ident. 1.242.947 C.C. BAB 33.462

Domicilio Magallanes 1312 ap 103

4) Documentos anteriores

5) Domicilios anteriores

6) Fecha y lugar de nacimiento 27/9/1951 MONTEVIDEO

7) Estado civil CASADO

DEP. I PROCESADO SS

8) Nombre del conyuge GABRIELA CALVO

9) cargo a que se presenta PROFESOR FILOSOFIA.

010 (A) 26049

10) Estudios realizados Egresado del Centro II del INADO

11) Títulos: Profesor de Enseñanza Media Basica y Superior

12) Otra ocupación:

13) Nombre de padre y madre: JOAQUIN NAVIA / ELSA ANTELO

14) observaciones:

De fs. 11 a 17 no se microfilma por no aportar información.

DEP. II SS PROCESADO

Firma del interesado [firma]

firma y sello del director o jefe
Insp. WALDEMAR FERRO
JEFE DEL DEPTO. DOCENTE

Resoluciones:

010 (B) 26049

BASICA Y SUPERIOR DIVISION HACIENDA Y DEPARTAMENTO DOCENTE

Apellidos y Nombres (SIN ABREVIATURAS) SCHREIBER (paterno) Friedman (materno) — (conyugal) Gert (nombres)

Credencial Civica: Serie AXB Nº 5831 Dpto. Montevideo Cédula Identidad Nº 481013 Dpto. Montevideo

Nacionalidad alemán Ciudadano Legal (FECHA DE OTORGAMIENTO) 13.1.1944 Estado Civil casado

Domicilio 21 de Setiembre Nº 3136 Ap. — Localidad Montevideo Teléf. 403911 Fecha de Nacimiento 17.6.1923

CARGOS QUE DESEMPEÑA EN EDUCACION SECUNDARIA

CARGOS	CARACTER DEL DOCENTE ●	ASIGNATURA	LUGAR EN QUE SE DESEMPEÑA (Indicar un Liceo por renglón)	CARACTER DEL CARGO Administrativo – Docente	INGRESO AL ORGANISMO	Nº Horas por Liceo cargos docentes o administrativo
Profesor	G	Ciencias Biológicas	Liceo Nº 34	docente	agosto 1968	4
"	"	" "	" Nº 14	"	" "	20

Fs. 19 y 20 no se microfilman por no aportar información.-

CARGOS PUBLICOS QUE DESEMPEÑA FUERA DE EDUCACION SECUNDARIA O JUBILACIONES QUE PERCIBA

REPARTICION	CARGO	CARACTER DEL CARGO Administrativo – Docente	INGRESO AL ORGANISMO	Nº DE HORAS cargos docentes o administrativo

Nota importante: DEBE DEJARSE CONSTANCIA DE TODA REMUNERACION QUE PUDIERA PERCIBIR POR CONCEPTO DE JUBILACION, PENSION, RETIRO MILITAR, DIETA, GRATIFICACION O CUALQUIER OTRO TITULO O CONCEPTO DE PARTE DEL ESTADO.

Declaro que no reclamaré el pago de horas por encima de las declaradas, como tampoco las que excedan del tope legal acumulable.

Observaciones: Percibo jubilación de la Caja Civil Nº 806 - mensuales

30/3/82
FECHA

[firma]
FIRMA INTERESADO

SELLO — LICEO Nº 34 — EDUCACION SECUNDARIA — RAFAELA VILLAGRAN DE ARTIGAS

Vo. Bo. [firma]
DIRECTOR O JEFE

Todo cambio que se produzca en su situación funcional, es obligación comunicarlo a la División Hacienda y al Departamento Docente dentro de los 30 días subsiguientes.
● G (Grado) P (Provisional) S (Suplente)

018

26049

584

S/4 (6)

Presidencia de la República Oriental del Uruguay
Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión

Nota No.
736/83/D.

Montevideo, 19 de abril de 1983.-

1/14

Señor 2o. Sub-Director
del Servicio de Información de Defensa
Cnel. Juan C. Curutchet
Presente.-

PI(A) No 89/83

De su consideración:

En cumplimiento de lo establecido por el Decreto No. 293/78 de 26 de mayo de 1978 y por el Decreto No. 503/81 de 2 de octubre de 1981, se solicita el aval pertinente sobre la nómina de personas que se transcribe:

BRITES LUZARDO, Maía Isabel
CARLEVARO RIAL, Alicia
GARBINO BONOMI, Carlos
LAZARO RODRIGUEZ, Pedro
MACEDO RECARTE, Néstor Andrés
LOPEZ COELHO, María Lilia
MAURO SANJURJO, Liber Felipe
OSSI GARIBALDI, Mirtha Lucía

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondientes a los datos personales brindados por los candidatos.-

Saluda a Vd. atentamente,

Por el Secretario de Estado y por su orden

Cnel. RUBEN BARBI
Director General

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 19/4/83
Fecha de Salida
Para Σ
No. de Orden 2261

20/4/83
825/83

001/16

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Para Sec. SEPLACODI
No. de Orden 26051

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. BRITES LUZARDO MARÍA ELIZABETH
   Apellido paterno / Apellido materno / Nombre(s)
2. 6-XII-57 CANELONES SOLTERA
   Fecha de nacimiento / Lugar / Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1516.810-2 de: MONTEVIDEO Credencial Cívica: BOB 21354
4. Organismo(s) donde trabaja: MUSEO HISTORICO NACIONAL
5. Cargo que desempeña: COLABORADORA HONORARIA EN LA SUPERVISIÓN DEL MUSEO (CONTRATO EN TRAMITE)
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   LICENCIATURA EN HISTORIA
7. Domicilio particular: OFICIAL 1º 5371 y CARLOS A. LÓPEZ
8. Teléfono particular: .... Oficina: 95 10 28 Otros: ....

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: CURSO SUB-REGIONAL DE CAPACITACIÓN MUSEOGRÁFICA
2. Institución y lugar en que se desarrollará: ESCUELA NACIONAL DE MUSEOLOGÍA, ARGENTINA
3. País u organismo que ofrece la beca: O. E. A.
4. Fecha límite de presentación del candidato: 15-4-83
5. Fecha de comienzo de la beca: 1º de Julio Fecha de término: DICIEMBRE
6. Autoridad que patrocina la candidatura: MUSEO HISTORICO NACIONAL

002   [stamp: 7/4/83]   26051

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Dicha Beca contribuirá a un mayor perfecciona-miento para el trabajo que desempeño (en forma honoraria), y al cual aplicaré dicha experiencia.

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: —
   Institución y lugar en que se usó: —
   Fecha de iniciación: — Fecha de término: —
   Autoridad que patrocinó la candidatura: —

2. Materia: —
   Institución y lugar en que se usó: —
   Fecha de iniciación: — Fecha de término: —
   Autoridad que patrocinó la candidatura: —

3. Materia: —
   Institución y lugar en que se usó: —
   Fecha de iniciación: — Fecha de término: —
   Autoridad que patrocinó la candidatura: —

DEP. I PROCESADO

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Elizabeth Bustos

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

260517

FORMULARIO Nº 2

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

Pegue una foto reciente aquí

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

CARLEVARO | RIAL | Alicia
Apellido Paterno | Apellido Materno | Nombre(s)

2. 25-11-1943 | Montevideo | casada
Fecha de nacimiento | Lugar | Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 940357 de Montevideo Cred. Cívica AZA 21310

4. Institución a que pertenece: Clínica Dermosifilopática Hospital de Clínicas

5. Cargo que desempeña: Profesor Adjunto Interino

6. Domicilio particular: Brito del Pino 1323 apto 202

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Congreso Iberolatinoamericano de Dermatología

2. Lugar en que se desarrollará: Río de Janeiro - Brasil

3. Fecha de iniciación: 20-4-83 Fecha de culminación: 24-4-83

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

[signature]
Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

FORMULARIO N° 2

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

Pegue una foto reciente aquí

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. GARBINO — BONOMI — CARLOS
Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 6.1.1941 — Montevideo — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 873.585-7 de Montevideo Cred. Cívica BQB 11554

4. Institución a que pertenece: Facultad de Medicina

5. Cargo que desempeña: Profesor Agdo. del Depto. de Oncología

6. Domicilio particular: Juan Carlos Blanco 3315

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Concurrir al Congreso de Oncología

2. Lugar en que se desarrollará: Dallas SAn Diego U.S.A.

3. Fecha de iniciación: 19.5.83 Fecha de culminación: 27.5.83

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

005

26051

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA



(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

FJ PC DEPA UJC (C) DJJ

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. K K. Lázaro — Rodríguez — Pedro
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. Febrero 3, 1953 — Montevideo, Uruguay — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 122 094 de Salto C. Cívica BQB 12777

4. Organismo (s) donde trabaja: ......

5. Cargo que desempeña: ......

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
B.S. en ingeniería mecánica a obtener el próximo mes de mayo. Otorgado por Milwaukee School of Engineering, Wisconsin, EUA.

7. Domicilio particular: ......

8. Teléfono particular: ...... Oficina ...... Otros ......

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Master of Science en ingeniería mecánica. (PRA)

2. Institución y lugar en que se desarrollará: University of Wisconsin-Madison, Wisconsin, EUA.

3. País u organismo que ofrece la beca: Organización de Estados Americanos

4. Fecha de comienzo de la beca: junio 1983 Fecha de término: diciembre 1984

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Presentación Personal

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).
Para incrementar mis conocimientos recientemente adquiridos (ver A6) y especializarme en el aprovechamiento de energía eólica, solar e hídrica.
Espero volver a mi País y aplicar allí esos conocimientos, en la obtención de energías económicas y no contaminantes.
(ver explicación adjunta)

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

1. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....
2. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....
3. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP. I PROCESADO

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1216/79

Solicitud del
Sr. Pedro Lázaro

Respuesta al punto C. 1

En agosto de 1979 comencé estudios en la Milwaukee School of Engineering, Wisconsin, USA, de donde obtendré el título de Bachelor of Science en ingeniería mecánica el próximo mes de mayo. La formación recibida me animó a seguir estudiando, y por esa razón pienso comenzar lo antes posible con estudios de post-grado.

La financiación de los gastos de los últimos cuatro años ha sido posible gracias a fondos personales que han llegado a su límite. Para poder llevar a cabo los planes de estudio futuro será necesaria alguna forma de financiación; OEA es quizás la única institución con un programa de becas al cual me pueda acoger.

El programa de estudios a seguir servirá para profundizar lo aprendido en diversos aspectos de la ingeniería mecánica en general, y en el campo de la energía en particular. Dentro de esta especialización se estudiarán formas de producción, transformación, transporte y aprovechamiento de energía de distintas fuentes. Mi interés personal se centra en formas no tradicionales de energía, capaces de satisfacer las necesidades de nuestros países sin agotar nuestros recursos naturales y sin contaminar el medio ambiente.

Es mi intención desarrollar mi vida profesional en torno al estudio, desarrollo e implementación de sistemas de aprovechamiento de formas renovables de energía: sol, viento, plantas, rios, etc.

008

26051

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

Pegue una foto reciente aquí

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. MACEDO — RECARTE — Néstor Andrés
   Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 19/7/45 — Treinta y Tres — casado
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.265.569 de Montevideo Cred. Cívica AHA 8087

4. Institución a que pertenece: Facultad de Medicina

5. Cargo que desempeña: Profesor Adjunto Clínica Dermosifilopática

6. Domicilio particular: Ellauri 537 ap. 603

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: 10º Congreso Ibero Latinoamericano de Dermatología -

2. Lugar en que se desarrollará: Río de Janeiro

3. Fecha de iniciación: 20/4 Fecha de culminación: 24/4

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

009

260517

27/4/83

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

OPOA N/ S/N. Descartada
LOPEZ Maria

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

DJ J S/A

FJ
OPOA (C)
O.E
PO

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

X ~~FI Descartado (c)~~

1. LÓPEZ — COELHO — MARIA LUZIA
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 22 DE SETIEMBRE DE 1945 — MONTEVIDEO — CASADA
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 813.640 de: MONTEVIDEO Credencial Cívica: BAB 28450
4. Organismo(s) donde trabaja: CONTADURIA GENERAL DE LA NACION
5. Cargo que desempeña: ANC. SUB-DIRECCION DIVISION CONTROL DE COMPUTACION
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   CONTADOR PÚBLICO - HACENDISTA
7. Domicilio particular: PEDRO F. BERRO 737 - AP 501
8. Teléfono particular: 79.73.79 Oficina: 90.85.36 / 91.51.02 int 276/286 / 92.92.48 int 3902 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o ~~materia de la beca~~: ADMINISTRACIÓN DE PROYECTOS
2. Institución y lugar en que se desarrollará: IBM ARGENTINA (BUENOS AIRES)
3. País u organismo que ofrece la beca: ~~IBM~~ — —
4. Fecha límite de presentación del candidato:
5. Fecha de comienzo de la beca: 25/4/83 Fecha de término: 28/4/83
6. Autoridad que patrocina la candidatura: MINISTERIO DE ECONOMÍA Y FINANZAS - CONTADURIA GENERAL DE LA NACION

010 — 22/4/83 — **26051**

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

SE TRATA DE UN CURSO DE ESPECIALIZACION DICTADO POR EL PROVEEDOR DE LOS EQUIPOS DE PROCESAMIENTO DE DATOS DE CONTADURIA GENERAL

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

   ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

   ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP. I PROCESADO S

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
/ / /

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

MAURO	SANJURJO	LIBER FELIPE
Apellido Paterno	Apellido Materno	Nombre(s)

2. | 2.1.925 | Montevideo | Casado |
|---|---|---|
| Fecha de nacimiento | Lugar | Estado Civil |

3. Cédula de Identidad: 456.150 de Montevideo Cred. Cívica BLA 7956

4. Institución a que pertenece: Facultad de Medicina

5. Cargo que desempeña: Prof. Agdo. del Depto. de Traumatología

6. Domicilio particular: Horacio Quiroga 6350

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: Beca en España para el estudio de la osteosíntesis.

2. Lugar en que se desarrollará: España

3. Fecha de iniciación: 19.4.83 Fecha de culminación: 19.6.83.

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

012

26051

27/4/83

FORMULARIO Nº 1

DJ 5 S/A Afil 6 años

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue aquí un foto reciente

FJ
PC
OEOA (C)
UJC

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. ~~R~~ROSSI — GARIBALDI — Mirtha Lucía
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 13/10/42 — Montevideo — soltera
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 789.589 de Montevideo C. Cívica AJB 4541

4. Organismo (s) donde trabaja: Ministerio de Justicia: Defensoría de Oficio del Trabajo.

5. Cargo que desempeña: ~~Defensora de Oficio del Trabajo.~~

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
Doctora en Derecho y Ciencias Sociales.

7. Domicilio particular: Dolores Pereira de Rossell 1672 P.B.

8. Teléfono particular: 78.22.25 Oficina 95.11.12 Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: DECIMO CURSO DE DERECHO INTERNACIONAL

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Comité Jurídico Interamericano - Río de Janeiro-Brasil

3. País u organismo que ofrece la beca: OEA

4. Fecha de comienzo de la beca: 1/8/83 Fecha de término: 4 semanas

5. Autoridad que patrocina la candidatura: ~~Cruz Roja Uruguaya~~
Ministerio de Justicia -

013

26051

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Por integrar desde años la Cruz Roja Uruguaya, siendo actualmente la Secretaria General y Directora de Relaciones Públicas, miembro de las Comisiones de Jurídica y Asuntos Internacionales, uno de cuyos cometidos es la difusión de los Convenios de Ginebra y Der. Internacional Humanitario.

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

DEP. I PROCESADO

1. Materia: Seminario Cruz Roja Juventud

Institución y lugar en que se usó: Cruz Roja Española

Fecha de iniciación: año 1972, abril Fecha de término: 15 días

Autoridad que patrocinó la candidatura: Cruz Roja Uruguaya.

2. Materia: Formación de Cruz Roja

Institución y lugar en que se usó: Cruz Roja Colombiana Beca otorgada por la Liga de Sociedades de Cruz Roja (Fusagasugá-Colombia).

Fecha de iniciación: año 1972, nov. Fecha de término: 15 días

Autoridad que patrocinó la candidatura: Cruz Roja Uruguaya

3. Materia: Preparación Cruz Roja y Socorros.

Institución y lugar en que se usó: Cruz Roja Peruana, Boliviana y Española con el Inst. Henri Dunant de Ginebra y Cruz Roja Internacional.

Fecha de iniciación: años 1978-80 Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura: Cruz Roja Uruguaya

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

[signature]

Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 1218/79

260511

C 1

825/83 21/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.-

NOTA N°736/83/D DE SE.PLA.CO.DI.,-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO,COORDINACION Y DIFUSION CNEL. RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos con respecto a :

1 - BRITES LUZARDO, María Elizabeth
- SE APRUEBA -

2 - CARLEVARO RIAL, Alicia
- SE APRUEBA -

3 - GARBINO BONOMI, Carlos
- SE APRUEBA -

4 - LAZARO RODRIGUEZ, Pédro
- SE APRUEBA -

5 - MACEDO RECARTE, Néstor Andrés
- SE APRUEBA -

6 - LOPEZ COELHO, María Lilia
- SE APRUEBA -

7 - MAURO SANJURJO, Liber Felipe
- SE APRUEBA -

8 - OSSI GARIBALDI, Martha Lucía
- SE APRUEBA -

DEP. I
PROCESADO

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION

COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

28/4/83

Formulario B

Fecha de confección: 28/4/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BRITES LUZARDO, Maria Elyzabeth	26051	83	2	9550	C

016 / 16 26051

585

C. E. Nº 851070 **RESERVADO**

UTU
UNIVERSIDAD DEL TRABAJO DEL URUGUAY

ANTECEDE Serie	N.o							

SIRVASE CITAR
N.o 114/83
EXP.

SD/UTU

Montevideo, 14 de abril de 1983.

1/6

Señor Director del

Servicio de Información de Defensa

Gral. Don Germán De La Fuente

Por la presente solicito a usted tenga a bien remitir información sobre antecedentes ideológicos de las personas cuyos datos se adjuntan.

Saluda a usted atentamente

Cnel. JOAQUIN VILLAAMIL
Sub Director General Interventor

Consejo Nacional de Educación – Universidad del Trabajo del Uruguay – Sub-Dirección General Interventora

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de ... 19/10/83
Fecha de ...
Pasa a I
No. de identificación 2262

20/4/83
826/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a Sec. Antecedentes
No. de Orden 26052

001/ 6

RESERVADO

NOMINA DE ASPIRANTES A CONTRATACIONES ZAFRALES (CAPITAL)

BERTOLINO DEVITTA, Miguel Angel

C.I. 1.114.035 C.C. BVB 19732 f/n 30-12-46

Domicilio: Triunfo 783 ap. 6

SANTOS ALFONSO, Juan Carlos

C.I. 1.488.714-1 C.C. BNB 34618 f/n 20-12-55

Domicilio: Oficial 1° N° 3608

VIONE SAVIO, Ruben Mario

C.I. 1.447.588-5 C.C. BAB 36830 F/N 30-12-51

Domicilio: Velazco Lombardini 3946

DEP. I PROCESADO (UU)

WENSEELE OLIVERA, Pedro Raquel

C.I. 1.255.908 C.C. BAB 20996 f/n 20-10-42

Domicilio: Daniel Muñoz 2137

002 (A) 26042

FIGUEREDO FERBER, Juan Antonio

C.I. 1.369.328 C.C. BLB 34.327 f/n 5-11-55

Domicilio: Azarola 2832

UTC: FIGUEREDO, Juan Antonio
FN: 5/11/55
Dom: S. Auq. 4246
F. Ing: 27/7/68
Nº Af 16388 Sec 22

FOJO RAMOS, Marta Susana

C.I. 1.027.617 C.C. BZA 19.763 F/N 27-5-43

Domicilio: Ruperto Pérez Martínez 1181 ap. 3

RODRIGUEZ CARDOZO, Lerino

C.I. 1.672.758 C.C. AJB 5400 F/N 7-11-51

Domicilio: Helvecia 4192

De fs. 003 a 005 no se microfilman por no aportar información.-

---

RODRIGUEZ VIOJO, Héctor V.

C.I. 909.516 C.C. BBA 31645 f/n 1-9-27

Domicilio: Callao y Gavilán-Bloc 8 pasaje 324 ap. 302

TECHERA TECHERA, Teresa

C.I. 1.541.855 C.C. BAB 18.169 F/N 25-11-44

Domicilio: Juan José de Herrera 1536

26052

---

002 (B)

NOMINA DE ASPIRANTES A CONTRATACIONES ZAFRALES (CAPITAL)

1.- CRONDO DAVIDOFF, Rebeca

f/n 23-10-24 C.I. 549.020 C.C. APB 6696

Domicilio: San Salvador 1739 ap. 2

---

2) PEREYRA VELAZQUEZ, Delia Nº Af 43360.

f/n 13-06-47 C.I. 1.363.257 C.C. BLA 45.589

Domicilio: Corumbé 4125

OCOA: PEREYRA VELAZQUEZ, Delia

Edad: 22 años (69)

[illegible]

Dom: [illegible] 4082

[illegible] 10/12/69 Nº Af 43360.

[illegible]

RESERVADO

AYUDANTIA

1/3

OFICIO No.140/83. JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU.

Paysandú, 5 de Abril de 1983.-

SEÑOR DIRECTOR DEL S.I.D. .-

Atento a Circulares Nos. 008 y 010 / 1982, elevo a usted relación de C.H.C.P. , correspondiente al / mes de Marzo/1983, de la Categoría "A"; en cuanto a las Categorías "B" y "C" no se expidieron en el transcurso de dicho mes.-

Saluda a usted atentamente:

EL JEFE DE POLICIA DE PAYSANDU,

CORONEL: ________________.

Juan R. COSTA.-

MINISTERIO DEL INTERIOR - JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

OBJETO: Elevar / C.H.C. P. .-

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

JDBG/lnma.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 19ABR983
Fecha de Salida ________
Pasa a 1
No. de Identificación 2268

DEP. I
PROCESADO
WANG

DISTRIBUCION:

ORIGINAL.......: Señor Director del S.I.D. .-

COPIA..........: Señor Director del S.I.D. .-

2a. COPIA......: Archivo de ésta.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a 1) Archivo 2) Wang - CHCP (copia)
No. de Orden 26056

001/3

DIRECCION DE INVESTIGACIONES.— JEF

Depto. INFORMACION e INTELIGENCIA.—

RELACION DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA OCUPAR

	FECHA SOLICITUD	Nro: TRAMITE	APELLIDOS Y NOMBRES
1	13/1/983.-	1097 (I)	PEREYRA, Julio.-
2	24/1/983.-	1114 (I)	MOREIRA MARTINEZ, Luis Carlos.-
3	27/1/983.-	1121 (I)	BORTHAGARAY BOGADO, Enrique Beltran.-
4	27/1/983.-	1122 (I)	GERMANO VERSTRAETE, Margarita Ma.del Rosario
5	27/1/983.-	1123 (I)	ROMERO DAVILA,Roberto Daniel.-
6	28/1/983.-	1124 (I)	TESTAGROSA PIZURNIA, Justo Maximo.-
7	28/1/983.-	1125 (I)	MEDINA LEYES, Gustavo Daniel.-
8	31/1/983.-	1126 (I)	LAQUINTANA REY, Julio Cesar.-
9	1/2/983.-	1127 (I)	BACCARO RODRIGUEZ, Walter Darys.-
10	7/2/983.-	1128 (I)	BENEVENTANO FERNANDEZ, Juan Carlos Alberto,
11	8/2/983.-	1129 (I)	VERSTRAETE FERREIRA, Hugo Daniel.-
12	9/2/983.-	1130 (I)	BROWN LARREA, Federico Jacinto.-
13	9/2/983.-	1131 (I)	GRATTAROLA MANASSI, Santiago Adolfo.-
14	9/2/983.-	1132 (I)	CAPUCCIO ROSALES, Washington Daniel.-
15	9/2/983.-	1133 (I)	CORREA RUEDA, Gerardo.-
16	9/2/983.-	1134 (I)	RUIZ DIAZ FLORES, Nelida Esther.-
17	11/2/983.-	1135 (I)	ARBIZA STEMPHELET, José Luis.-
18	16/2/983.-	1136 (I)	SAMPAYO SANTOMAURO, Francisco.-
19	16/2/983.-	1137 (I)	ATENCIO LABORDA, Roque Humberto.-
20	17/2/983.-	1138 (I)	SAMPALLO CACERES, Hitsem Delfo.-
21	17/2/983.-	1139 (I)	TOSONOTTO BERMUDEZ, Héctor Aurelio -
22	17/2/983.-	1140(I)	CANTO RODRIGUEZ, Sergio Alfredo.-
23	17/2/983.-	1141 (I)	VAZQUEZ, Gumersindo.-
24	21/2/983.-	1142 (I)	VILLAVICENCIO PIRIZ, Félix Américo.-
25	21/2/983.-	1143 (I)	CORRALES PELUFFO, Julio Ricardo.-
26	21/2/983.-	1144 (I)	ERRO CARBALLO, Leonel Ruben.-
27	22/2/983.-	1145 (I)	GENTILE LEMES de MEDINA,Marta Beatriz.-

DEP. I PROCESADO WANG

002 (A) 26056

ATURA DE POLICIA DE PAYSANDU.

CARGOS PUBLICOS EXPEDIDOS EN EL MES de MARZO

AÑO 1983.-

	DOCUMENTO. C. I.	ORGANISMO	CATEGORIA	FECHA EXPEDIDA
1	C.I.Pdú.113.500	I.M.P.	"A"	19/3/983.-
2	D.N.I.2.684.930-7	M.T.O.P.-	"A"	19/3/983.-
3	D.N.I. 2.776.108-7.-	O.S.E.-	"A"	4/3/983.-
4	C.I.Pdú.67.342.-	C.H.L.A.-	"A"	4/3/983.-
5	D.N.I 2.846.977-7.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
6	D.N.I. 2.778.100-5.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
7	D.N.I. 3.165.517-1.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
8	D.N.I. 2.801.888-1.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
9	D.N.I. 3.164.005-9.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
10	C.I. Pdú. 130.462.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
11	D.N.I. 2.892.148-8.-	M.T.O.P.-	"A"	4/3/983.-
12	C.I. Pdú. 121.042.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
13	C.I. Pdú. 101.630.-	M.S.P.-	"A"	4/3/983.-
14	D.N.I. 2.633.865-1.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
15	C.I. Pdú. 122.092.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
16	D.N.I. 2.937.111-9.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
17	C.I. Pdú. 130.743.-	O.S.E.-	"A"	4/3/983.-
18	C.I.Pdú. 54.068.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
19	C.I. Pdú. 75.238.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983
20	C.I. Pdú. 77.410.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
21	C.I. Pdú. 121.329.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
22	D.N.I. 2.678.221-8.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
23	C.I. Pdú. 128.050.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
24	C.I. Pdú. 81.928.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
25	C.I. Pdú. 92.641.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
26	D.N.I.2.655.646-5.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-
27	C.I.Pdú. 67.522.-	I.M.P.-	"A"	4/3/983.-

RECCION DE INVESTIGACIONES. JEFATURA DE POLICIA DE PAYSANDU.

pto. INFORMACION e INTELIGENCIA.

LACION DE CONSTANCIA DE HABILITACION PARA OCUPAR CARGOS PUBLICOS EXPEDIDOS EN EL MES Marzo

AÑO 1983.-

ECHA SOLICITUD	Nro: TRAMITE	APELLIDOS Y NOMBRES	DOCUMENTO. C.I.	ORGANISMO	CATEGORIA	FECHA E D
3/2/983.-	1146 (I)	ALBARENQUE AREVALO, Gustavo Daniel.-	C.I.Pdú. 138.554.-	I.M.P.-	"A"	23/3/983.-
3/2/983.-	1147 (I)	MANFREDI FERNANDEZ, Heriberto Jesus.-	D.N.I. 2.844.282-0	I.M.P.-	"A"	23/3/983.-
5/2/983.-	1148 (I)	LAURINO, Luis Alberto.-	D.N.I. 3.027.376-6.-	I.M.P.-	"A"	23/3/983.-
8/2/983.-	1149 (I)	ETCHECOPAR MAYANS, Liliana Veronica.-	D.N.I. 2.987.193-7.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
8/2/983.-	1150 (I)	PINNA BRIGNONI, Elma Rossana.-	C.I. Pdú. 67.883.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
8/2/983.-	1151 (I)	RUPPEL RODRIGUEZ, Lidia Elena.-	C.I. Pdú. 102.449.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
8/2/983.-	1152 (I)	ARBELO PERG, Rafael Alberto.-	D.N.I. 2.529.203-8.-	I.M.P.-	"A"	23/3/983.-
8/2/983.-	1153 (I)	RODRIGUEZ BARRIOS, Marinela.-	D.N.I. 2.925.792-7.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1154 (I)	LOPEZ COSTA, Bernardo Agustin.-	D.N.I. 2.664.720-8.-	B.R.O.U.-	"A"	1/3/983.-
/3/983.-	1155 (I)	SAAD MAMBERTO, José Enrique.-	D.N.I. 2.607.914-0.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1156 (I)	PUCHCARIOV FOMICHOV, Susana.-	C.I.Pdú. 119.676.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1157 (I)	MARTINEZ SILVEIRA, Elmer Anibal.-	D.N.I. 3.043.439-2.-	I.M.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1158 (I)	MOLINELLI ALVAREZ, Carlos León María.-	C.I. Pdú. 87.182.-	M.T.O.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1159 (I)	PORTILLO GOMEZ, Carlos Ramón.-	D.N.I. 2.595.791-1.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1160 (I)	MORAES, Julio María.-	C.I. Pdú. 87.504.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1161 (I)	SALGADO BARTH, Nancy Magela.-	D.N.I. 3.178.183-1.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1162 (I)	TECHERA QUINTANA, Candido Daniel.-	D.N.I. 2.824.180-0.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1163 (I)	GENTILE MANFREDI, Julio Gustavo.-	D.N.I. 3.101.112-1.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-
/3/983.-	1164 (I)	D'ALTO OBERTI, Cristina María.-	C.I.Pdú. 75.671.-	M.S.P.-	"A"	23/3/983.-
0/3/983.-	1165 (I)	TECHERA QUINTEROS, Juan Florencio.-	D.N.I. 3.098.369-4.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-
0/3/983.-	1167 (I)	CAMACHO VEGA, Roberto Ramiro.-	C.I. Pdú. 116.772.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-
0/3/983.-	1168 (I)	CAZARD SELLANES de HEROU, María Isabel.-	D.N.I. 2.664.748-0.-	C.del N.-	"A"	23/3/983.-
1/3/983.-	1169 (I)	ROULLIER PEIRANO, Hugo Daniel.-	D.N.I. 2.616.605-6.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-
1/3/983.-	1171 (I)	MANZI ECHENIQUE, Walter Daniel.-	D.N.I. 3.162.744-3.-	F.de.A.-	"A"	23/3/983.-

DEP. I PROCESADO WANG

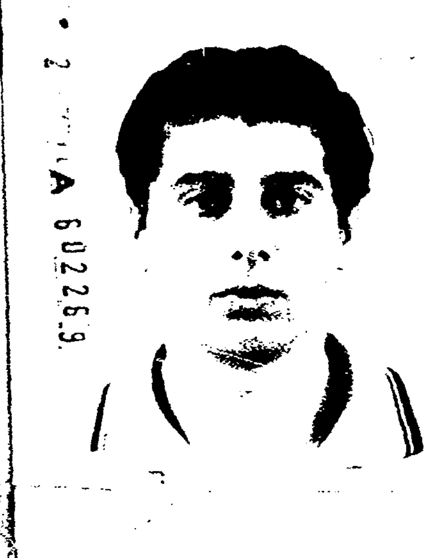
003 (A) 26056

003/3 (B)

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

COMISARIO Hugo W. ZAPATA SILVA

26056



Nº **1**

NOMBRE: Spasoji

APELLIDOS: YANKOVICH MERCADANTE

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "El Polaco"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Cno. de Los Molinos 5742 (... de llegar a Las Piedras)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.257.324

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ~~Durazno 14 de dic. 1950~~

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

~~Estudiante de Medicina (Generación 1971)~~

HOJA Nº

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Perteneciente al P.C.R., actuando en la célula de Medicina, nombrado en actas por el det. Rolando MARTINELLI. En la actualidad funcionando en Bs. As.

- Regional 3 miembro de 6155

Fumamos un poco -

-(?) "El Gringo" - En. Bs. As. 26057

miembro de 848

DEP. II 23/4/83 (K)

001/916

W

Nº 2



NOMBRE: Santos

APELLIDOS: SILVEIRA GONZALEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El Negro Victor"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Martin C. Martinez 1872

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

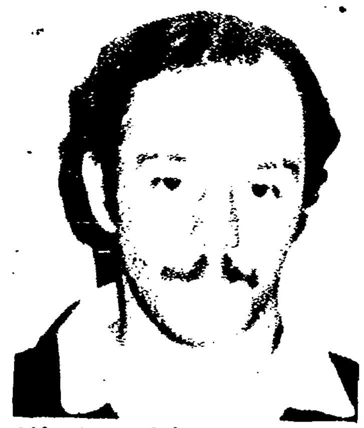
En Bs As

DEP. II 25/4/83 PROCESADO (K)

Nº 26057

002

Nº 3



Wiston César MAZZUCHI FRANTCHEZ.
Requerido Nº 739.

NOMBRE: Winston Cesar

APELLIDOS: MAZZUCHI FRANTCHEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El Pelado" "Jacinto"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Mc Eacken 1489 ap. 2

...ACION

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan Domingo

CASADO CON: Mabel ZABALZA WAKSMAN

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Vendedor de Libros

OTROS DATOS

R. 739 — Curso en CHINA
En Bs As

DEP. II PROCESADO

Nº 26057

Nº 003

MONTEVIDEO
061400 JUNIO 1973.-

3

I - FINALIDAD:

NOMBRE: Wiston Cesar MAZZUCHI FRANTCHEZ

Organización a la que pertenece: "M.I.R." , "M.L.N." (Probable)
Cédula de Identidad:
Credencial Cívica:
Edad: 26 años en Enero de 1970, hijo de JUAN y de DOMINGA
Domicilio: Mc Eachan No. 1489 Apto. 2 (enero de 1970), Rodó 876 (Mercedes) en 1971, Uruguay esq. Cuareim (1971).-
Profesión: Vendedor de Libros.
Estado Civil: Casado con MABEL ZABALZA WAKSMAN.
Lugar de actuación: Montevideo.

II - ANTECEDENTES:

A - D.N.I.I.

16/01/70. Fue detenido en averiguación, junto a NEBIO ARIEL MELO CUESTA y otros, en el allanamiento efectuado en la calle Mc.Eachan No. 1489 Apto.2. Por parte del personal del D-5 de la D.N.I.I., por tenerse información de que en la mencionada finca había sido curada una persona herida, que podría ser un integrante del "M.L.N." (T). Tal hecho no pudo ser confirmado, ni tampoco la vinculación del causante con la organización "M.L.N.". Posteriormente el Juez Letrado de Instrucción de 1er. Turno (en Feria), dispuso la libertad del causante.
05/04/71. Estando en vigencia el Decreto sobre las M.P.S., detenido por el D-5 de la D.N.I.I. por integrar un grupo de fuerzas de choque, que armados con trozos de hierro, protagonizaron disturbios frente al Liceo Bauzá, atacando a grupos demócratas. El Juez de Instrucción de 3er. Turno dispuso su libertad. Internado en el Instituto de Enseñanza Profesional (Escuela de Tropa de la Avda. Millán).
24/05/71. Según parte No.142 del 4to. piso de Cárcel del 22 de Mayo de 1971, fue dejado en libertad por Orden Superior.
04/01/72. Se establece que con fecha 04/09/70, viajó a China Comunista y a Francia

W

B - S.I.D.

3

C - Reunidos por el Dpto. E-II

- LUIS ROSTAN declara en actas:
Que lo conoce como integrante del "P.C.R."
Que en 1971 concurría a reunirse en el domicilio de ROSTAN.

- LUIS IFRAN manifiesta en actas, él, MARIO ETCHENIQUE, MIGUEL CORREA BRAVO y el Escribano AUGUSTO BESSONART, se reunián en el Escritorio de éste último, a los efectos de ultimar detalles referentes a la adquisición de una estación de servicios de nombre BAMANSI, ubicada en Joaquín Requena y Bvar. España, la que fue adquirida con dinero traído por el causante desde China Comunista y se encuentra a nombre de LUIS IFRAN, actualmente procesado por la Justicia Militar por sus actividades subversivas.

- JULIO ARIZAGA declara en actas que el causante integra el Secretariado del "P.C.R." junto a MARIO ETCHENIQUE y NEBIO MELO, también además integra la Comisión Política junto con ADAN ETCHENIQUE, LUIS ETCHENIQUE, los nombrados ante//..riormente y el causante declarante.

005

R26057

W

3

- JOSE LUIS MOURA declara en Actas:
1°. Conoció al causante junto a NEBIO MELO en el Liceo Nocturno No.1 I.A.V.A.
2°. En los primeros días de Mayo del año 1972, el causante lo visitó planteándole la posibilidad de invertir dinero en la Organización en la compra de un camión.
3°. Lo presentó al Escribano BESSONART.
4°. En una oportunidad el causante le indicó que en el camión comenzaría a trabajar MIGUEL CORREA BRAVO.

006

26057

3

- Según P.E.I. No.20/973 del Bn. I.7
  - Integra la Comisión Organizativa del "P.C.R." (Finanzas y Propaganda) junto a JOSE LUIS MOURA.
  - Concurre con ROSTAN y ARIZAGA a las reuniones denominadas de consolidación que tienen lugar, en el correr del año 1970, en el local del Sindicato de FUNSA, junto a representantes de la "R.O.E. de las cuales surge la tendencia como tal.

- En el allanamiento efectuado el 23 de Mayo de 1973 en la finca de la calle Itú 2216 Apto.3, domicilio del prófugo KRISTINA LAPUNOV, se encontró la Libreta de Boletos de Estudiante del causante, comprobándose además que era asiduo concurrente a la finca.
- Se supone además que integre el "M.L.N." por sus vinculaciones.
- Se tiene conocimiento que regresó al país en Marzo de 1973, proveniente de China Comunista trayendo 20.000 dollars para el "P.C.R."

007 26057

Nº 4

W



Nebio Ariel MELO CUESTA
Roquerido Nro. 695

NOMBRE: Nebio Ariel

APELLIDOS: MELO CUESTAS

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El Petizo" "Zanabria"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Metaojo S/N y Av. Italia (1971)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 29.173 Inf. Doct. V. 2443 - V2442

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 4/XII/943

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ver. de la 7

HIJOS:

HERMANOS: 1   5
2   6
3   7
4   8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

R- 695   Curso en CHINA

26057

008

DEP. II 2/3/83 PROC. (K)

4 W

- Reunidos por el Dpto. E-II.

- Entre 1964 y 1965 concurría a realizar prácticas de tiro en la "Isla del Pichón"
- Se tiene conocimiento de que en 1964 realizó volanteadas y pintadas en la ciudad de Mercedes, con motivo de la llegada de la "marcha cañera". Mató una vaca con una escopeta entregando la carne a los cañeros.
- Se reunió con HUGO CRIMELLA, SERGIO BENAVIDES, MARIO ETCHENIQUE, ANTONIO ETCHENIQUE y MIGUEL CORREA BRAVO, éstas reuniones tenían la finalidad de coordinar las actividades en la ciudad de Mercedes (se la llamaba la célula de Mercedes). Este grupo se coordinaba con Montevideo por intermedio del causante, MARIO ETCHENIQUE y CORREA BRAVO.
- A su domicilio en la ciudad de Mercedes, se llevaron armas desde la casa de MARIO ETCHENIQUE. Estas armas habían sido obtenidas por seciones en corrdinación con el "M.L.N.".
- Intervino y/o tiene conocimiento de varias acciones del "M.I.R."
- Entre ellas traslado de armas de la casa de ETCHENIQUE a una "tatucera" en las costas del Río Negro (capturadas), entierro de 800 Kgs. de Gelinita en Solar de VIOLETA SETELICH en balneario "San Cristóbal", (AMODIO hizo planos y sabe marcar el lugar).
- En las declaraciones de HUGO CRIMELLA, aparece como uno de los principales integrantes del "M.I.R." en la ciudad de Mercedes.
- Concurrió a China Comunista realizando un curso de 4 meses sobre tácticas gremiales, instrucción de Tiro y marchas, adoctrinamiento político viajó el 18/04/68.
- En la librería era amigo de WALTER CARABALLO con domicilio en Cerro Largo No. 1617 y del "Rengo" PEREZ que vende libros y revistas en Rondeau y Gral. Caraballo.
- Este último manifestó que el causante estuvo con él el día 24 de Marzo de Tarde.
- Se tiene conocimiento que frecuenta los Bares que están frente al Stella D'Italia y el Bar "Tola" en la esquina de Librería "Ruben".
- El Oficio No. 52 del Bn.I.5 señala que vive en Rivera y 20 de Febrero y frecuenta el Bar sito en Rivera y Mc Eachen.
  Investigaciones realizadas en esos lugares, arrojaron resultados negativos.
- LEWIS ROSTAN menciona en actas que lo conoce como integrante del "P.C.R." Que en el año 1971 concurre a reuniones en su domicilio (reuniones del "M.I.R.").
- LUIS IFRAN manifiesta en actas que en el año 1967 viajó a la ciudad de Mercedes, realizando contacto con éste en su domicilio.
- WALTER .... URRUTIA, manifiesta en actas que un integrante del "M.I.R.", conocido por "El Orejano", vivía en la casa del causante.
- ALFREDO MUSSIO MABRASILE declara en actas
  1°. Que el causante y MIGUEL A CORREA BRAVO le entregaron un paquete en 1969 el cual guardo durante 3 años pensando que podían ser armas.
  2°. Posteriormente el causante retiró el paquete.
  3°. Que le presta una lancha al causante enseñándole el funcionamiento (años 1967 ó 1968).
  Esta lancha fue utilizada por el causante para efectuar relevamientos junto a CORREA BRAVO, de los ríos Negro y Uruguay para el "M.I.R.".
  El causante manifestó no tener conocimiento de esa finalidad
  4°. Que en el año 1967 el causante le solicitó que lo transportara a Paysandú junto a ARTURO ETCHENIQUE y SERGIO BENAVIDEZ.
  5°. Que en una lancha de su propiedad, junto al causante, concurrió a un campamento en Isla 3 Bocas donde se encontraban DEL PINO (a) "Lucho" ARTURO ETCHENIQUE.
- AUGUSTO BESSOUART declara en actas que el causante junto a él y los hermanos MOURA, fueron vinculados al "M.I.R." por MARIO ETCHENIQUE.
- HECTOR GOMEZ LOMBARDI declara en actas que el causante:
  1°

//.. 1°. Lo conoce desde el año 1969 en el Liceo Nocturno No.1 (I.A.V.A junto a WISTON MAZZUCHI.

2°. Ambos realizaban actividad gremial en dicho Liceo.

3°. Lo invitó a concurrir en una oportunidad a su domicilio (Mc. Eachan a 2 cuadras de Rivera)

4°. Allí lee literatura de China Comunista y conoce a MIGUEL A. CORREA BRAVO y a la esposa de este de nombre ALICIA, además a una persona de nombre OMAR que vivían allí.

5°. En la semana de Carnaval del año 1970 lo invitó a concurrir a la ciudad de Mercedes, asistió a un cursillo y así quedó integrado al "M.I.R."

- SERGIO BENAVIDEZ CHIECHI, manifiesta en actas que el causante integra el "M.I.R.".
- JUAN D. CAROZO manifiesta en actas que el causante integra la Comisión Política del "P.C.R."
- Según P.E.I. No. 17 del Bn.I.7

  En 1963 viajó de Montevideo a Mercedes, interviniendo en una reunión en Isla de las Tropas en el Río Negro junto a JULIO ARIZAGA, LUCIA STOPA, EDUARDO PINEDA una persona de apellido GOMENSORO y su Sra.

  A la misma reunión concurrieron: ARTURO y ANTONIO ETCHENIQUE, JOSE L. DEL PINO, MIGUEL A. CORREA, HUMBERTO EROSA; que vivían en Mercedes, la finalidad de la reunión fue la formación del "M.I.R." en la ciudad de Mercedes.
- A fines de 1964 realizó volanteadas y pintadas con motivo de la llegada de la marcha de los cañeros a la ciudad de Mercedes, matando una vaca para abastecer de carne a los integrantes de dicha macha.
- Tuvo conocimiento de traslado de armas a la ciudad de Mercedes y a esos efectos viajó a Montevideo junto a ARTURO ETCHENIQUE y MIGUEL A. CORREA BRAVO a coordinar con MARIO ETCHENIQUE dicho traslado, las armas se transportaron a su domicilio en la ciudad de Mercedes
- Integra el "M.I.R." en la ciudad de Mercedes.

I - FILIACION:

Nombre: NEBIO ARIEL MELO CUESTA
Organización a la que pertenece: "F.I.DE L.", "P.C.R." (Comisión Obrera)
Cédula de Identidad: 29.173 Indi. Dac. 2433 V. 2942
Edad: nacido el 04/03/943, hijo de DARDO y LUISA.
Domicilio: Florencio Sanchez 1228 (1962) en Mercedes.
Igual en 1968, Mc. Eachan 1489 Apto. 2 (1970)
Mataojo S/N y Avda. Italia en 1971.
Profesión:
Estado Civil: Casado (un hijo de 2 años) (posiblemente amante de NOELIA O. HERNADEO(Empleada Lib. "Ruben").
Lugar de actuación: Montevideo-Mercedes.
Datos ampliatorios: El causante es rubio, Bajo, gordo, de aproximadamente 1,65Mts. de estatura ojos azules claros
Requerido No.194 9Oficio No.52/973)

II - ANTECEDENTES:

D.N.I.I.

- Integrante del núcleo de elementos castri-comunistas que realizaron marcha de a pié desde Montevideo a Maldonado, con motivo de la

26057 ../

//.. VIII Conferencia de Cacilleres llevada a cabo en Punta del Este.
En Febrero de 196 recibe directamente desde Pekín y en forma personal la Revista "Pekín Informa".
"El Popular" del 17/09/62, residente de la ciudad de Mercedes, firma un manifiesto de adhesión al "F.I.DE L.".
22/01/70. Vendedor de Libros de la "Librería América Latina" y de la Editorial "Coyuclan". Fue detenido el 11/05/70, en oportunidad de un allanamiento a su domicilio por personal del D-5 de la D.N.I.I., por tenerse información de que en su domicilio había curado a una persona herida.-

KATREINTEIN BERRO, Ernesto Luis.

(a) "CABRAL IGNACIO" - "TITO"

5

(No se posee la hoja de antecedentes correspondiente a ésta persona).-

SUECIA

En Buenos Aires. Cro. de la 151 y Hermano de la 202. Req.770.-

DEP. I 25/4/83 PROCESADO (K)

012

026057

W 6

NOMBRE: Robe to Javier GOMENSORO RIVEIROS

REQUERIDO Nº 755



Roberto Javier GO
MENSORO RIVEROS
Requerido Nº 755

23/7/77 Bm. I-7 (6) Ev. B-3

El PCRU contaba en Bs. As. con unos 30 integrantes que seguían su línea aproximadamente en 1975 (Según decl. de Miguel Mendoreta).-

- Vivía en Olivos, casado, un hijo. Tenía un Citroen. Su esposa es fonoaudióloga en el Sanatorio de ELMA, cerca de la Facultad de Filosofía en la calle Independencia siendo esta Argentina e integrante de V.C. (Vanguardia comunista).-

Casado con Cristina Spagnol-

DEP. II 9/4/83 PROCESADO (K)

28-5-73 - Ex-Integrante de la Comisión de la UJC en Mercedes. Se encuentra pendiente su pedido de captura.

26057

013

W 7-

NOMBRE: Alicia ROMAN FRABOSKY de MELO

requerida Nº 1072

(a) "LA VIVORA"

En Buenos Aires. Cra. del Nº3



DEP. II 25/4/73 PROCESADO (K)

014

26057

W 8

ACHE de GAMARRA, Rosario.

(a) "LA NEGRA CHARO".

(No se posee la hoja de antecedentes correspondiente a esta persona).-

EN BS.AS.. Cra. del 214

Nº 9

NOMBRE: Juan Carlos

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Tito de U.T.E."

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1   5

2   6

3   7

4   8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Es de U.T.E.

5.4.83 - No se proceso por desconocerse los apellidos del causante, posiblemente se trate BAZZINO TORTORA, Orlando Juan lo cual no se pudo establecer.-(K)

OTROS DATOS

En Bs As. S/i.

26057

018

P.N.U
JUL. 79

TITO de UTE 9

ACTA DE INTERROGATORIO: En Montevideo, a los dieciseis días del mes de febrero de mil novecientos setenta y ocho, se procede a tomar declaraciones de quien acreditó ser: ORLANDO JUAN BAZZINO TORTORA, oriental, casado, nacido el 24 de febrero de 1951, en Montevideo, C.I. Nº 1.142.654, domiciliado en Eufemio Masculino 2621, quien preguntado sobre el siguiente tenor contesta, PREGUNTADO: Si conoce la razón por la cual ha sido llamado a declarar, CONTESTA: Que si, PREGUNTADO: Si conoce a JACQUELINE RITA AUDIFFRED DEMARCO y SILVIO CASTALDO, CONTESTA: Que no los conoce, PREGUNTADO: Que filiación política tiene Ud., CONTESTA: Que no tiene filiación política pero tiene ideas de izquierda, habiendo votado a Herro en las pasadas elecciones, PREGUNTADO: Si conoce a MYRIAM GONZALEZ alías "la flaca" que trabaja en U.T.E., a su hermano JORGE y a DANIEL FERREIRO, CONTESTA: Que conoce a la familia GONZALEZ ya que de chicos se criaron juntos, en cuanto a FERREIRO lo conoce por haber trabajado de compañeros en U.T.E., PREGUNTADO: A que partido político pertenecen dichas personas, CONTESTA: Que lo ignora, solo tiene conocimiento que FERREIRO se encuentra detenido, PREGUNTADO: En cuantas oportunidades viajó a Buenos Aires y porqué razón, CONTESTA: Que nunca viajó a Buenos Aires, PREGUNTADO: Si tiene conocimiento de la existencia de una agrupación de izquierda revolucionaria denominado P.C.R. (Partido Comunista Revolucionario), CONTESTA: Que tiene conocimiento de su existencia, tal como el caso del Partido Comunista o cualquier otro grupo de izquierda, dada la información de la prensa y televisión, PREGUNTADO: Si tiene o tuvo alguna militancia política o gremial, CONTESTA: Que nunca tuvo militancia política, pero si militancia gremial dentro de una cooperativa de viviendas (COOVIUTE-ANTEL) siendo afiliado a la misma con el Nº 25, no teniendo tarea alguna a su cargo, solamente consistió en aportar con una cuota mensual, que oscilaba en los N$ 3, esto ocurrió a mediados del año 1975, PREGUNTADO: Si reconoce como suyo al material que se le exhibe en este acto y el cual fuera encontrado en su domicilio, CONTESTA: Que no es suyo, PREGUNTADO: Explique entonces porqué razón estaba ese material en su domicilio, CONTESTA: Que ese material se lo dió para que se lo guardara por un lapso de unos meses, una persona llamada ROQUE al cual conoció en un plenario estudiantil en la Facultad de Medicina, en ese momento tuvo conocimiento que el material en cuestión era del Partido Comunista Revoluciona-

//..rio, dado que el mencionado ROQUE le dijo " voy a necesitar que me hagas un favor, te voy a dar unos papeles para que me los guardes por unos meses, ya que yo tengo problemas y no los puedo tener en mi poder, dentro de ese material existen ejemplares de Presa Libre"; el declarante en primer lugar se negó, esto ocurrió a fines de 1975, pero a mediados de 1976 ROQUE lo llama por teléfono a su lugar de trabajo (Fábrica de cueros Victor Rodriguez Urbin), a efectos de saludarlo e interesarse por su familia, posteriormente en setiembre de ese mismo año lo vuelve a llamar pidiendole que se encuentre con el, ya que lo puede ayudar dado que el declarante pasaba por un momento crítico dado que su esposa se encontraba internada, el dicente le dice a ROQUE que si lo quiere ver que concurra al Sanatorio Nº 3 del Sindicato Médico, donde se encuentra cuidando a su señora esposa, ROQUE concurre a ese lugar y lo auxilia con N$ 20, posteriormente su esposa es trasladada al Sanatorio Nº 4 en el C.T.I. en ese lugar nuevamente ROQUE le presta N$ 100 diciendole que no se preocupe que el no los necesita y se los puede dar, pasado este problema en la salud de su esposa, el mencionado ROQUE le vuelve a plantear lo del material y el declarante acepta guardarlo, esto acurre a principios de 1977, cada poco tiempo lo llama y le dice que se queda tranquilo que el esta bien y que no ha sido detenido; como pasaban los meses y no venía a retirarlo el declarante le pidió que lo quería ver para entregarle ese material, posteriormente lo cita para verse en Gral.Flores para que le lleve el material, esto ocurre en el mes de setiembre de 1977 aproximadamente, en ese lugar ROQUE le dice que se quede tranquilo que lo va a "alivianar" sacando un material y dejando otro dentro del bolso y que en unos quince días se iba a llevar todo y que le sacaba el "peso" de encima, posteriormente ROQUE lo llama y le dice que se quede tranquilo que mientras el lo llame periodicamente no ocurre nada, y así continúa en su poder el material en cuestión hasta ser detenido el declarante, pero en ese intervalo el declarante leyó parte del material quitando y quemando algunos ejemplares de Prensa Libre, PREGUNTADO: Si tenia conocimiento que con este acto, el de ocultar materiales de un Partido que se encuentra en la clandestinidad, estaba cometiendo un delito, CONTESTA: Que sí, que lo hizo en sus cabales y por su propia voluntad, PREGUNTADO: Que se encontraba hacien-

2 6 0/3/7..

//..do en el Plenario estudiantil en la Facultad de Medicina que menciona anteriormente, CONTESTA: Que concurrió dado que le interesaba por tratarse de las elecciones universitarias, PREGUNTADO: A que grupo estudiantil representaba, CONTESTA: A ninguno, PREGUNTADO: Si en ese momento se encontraba estudiando en alguna Facultad, CONTESTA: Que no, PREGUNTADO: Explique entonces que motivo podía tener para Ud. el participar en una asamblea plenaria de estudiantes universitarios, CONTESTA: Que fue por un interes político personal, PREGUNTADO: Desde que fecha conoce a GABRIEL HERMIDA y que relación lo vincula, CONTESTA: Que lo conoce desde mediados de 1974 ya que trabajaban juntos en U.T.E. y desde ese momento los une una relación amistosa, PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad, estuvo detenido, en caso afirmativo, porqué razón, por cuanto tiempo y con que otras personas, CONTESTA: Que si, que estuvo detenido en el Cilindro Municipal, desde el mes de julio al mes de setiempre, 62 días, por medidas prontas de seguridad, dado que se encontraba en una reunión de la cooperativa antes mencionada, entre los detenidos se encontraba el ya citado FERREIRO y DENTARERRI que era Presidente del Sindicato de U.T.E., PREGUNTADO: Si tiene algó más que agregar, quitar o enmendar a esta su declaración y por la razón de sus dichos, Contesta: que no y que por ser la verdad; leída que le fue se ratifica de todo lo expuesto firmando para constancia al pie de la presente en lugar y fecha arriba indicados.--------------------------------

ORLANDO JUAN BAZZINO TORTORA.-

OTRO SI DIGO: PREGUNTADO: Que detalle como ha sido el trato de la Unidad con el declarante y la razón de sus declaraciones, CONTESTA: Que el trato en la Unidad ha sido en todo momento bueno y lo declarado lo ha realizado por su voluntad sin que fuera objeto de malos tratos síquicos y morales.CONSTE:--------------------------------------

O. Baz.

ORLANDO JUAN BAZZINO TORTORA.

B26057

019

IN/

9

ACTA DE INTERROGATORIO: En Montevideo, a lós un día del mes de febrero de mil novecientos setenta y ocho, se procede a tomar declaraciones a quien acreditó ser: GRACIELLA TORTORA PIEROBON de BAZZINO, oriental, casada, nacida en Montevideo el 19-5-1960, C.I. No 1.673.785, domiciliada en Manuel Alonso 1688, Apto. 3, quien preguntado sobre el siguiente tenor contesta, PREGUNTADO: Si tiene conocimiento por lo que ha sido llamada a declarar, CONTESTA: Que si, PREGUNTADO: Relate con presición de detalles los hechos relacionados con la actividad política de su esposo ORLANDO BAZZINO TORTORA, CONTESTA: Que conoce a su esposo en el año 1972, teniendo un conocimiento poco, profundo sobre su relación al Partido Comunista Revolucionario, teniendo conocimiento que él se reunía con MIRIAM GONZALEZ alías "La flaca" que trabaja en U.T.E., el hermano de ésta llamado JORGE y con DANIEL FERREIRO, quienes pertenecian al Partido en cuestión; estas reuniones políticas se llevaban a cabo en casa de los padres de su esposo, ignorando si ellos tenian conocimiento de que tipo de reuniones se trataba.- En 1973 su esposo, durante la huelga general, ocupó su lugar de trabajo en la zona de Punta Carretas (ANTEL), trasladandose a otros lugares de trabajo durante la ocupación.- Durante el año 1974 la declarante se ausentó del país, (Estados Unidos) Nueva Jersey, regresando en 1975 volviendo a reanudar sus relaciones con el mencionado BAZZINO, teniendo conocimiento que él había realizado un viaje a Buenos Aires conjuntamente con FERREIRO en el año 1974, debido a que JORGE GONZALEZ había sido detenido, este viaje fue por razones políticas.- Durante el transcurso de 1975 la declarante conoce a GABRIEL HERMIDA quien tiene relación política con su esposo concurriendo al domicilio de éste último a efectos de reunirse.- Durante el año 1975 su esposo fue detenido conjuntamente con FERREIRO y otras personas a las cuales no conoce, quienes se encontraban reunidos políticamente, pero al no probarseles fueron puestos en libertad.- A principios de 1975 la declarante conjuntamente con su esposo y FERREIRO alquilan un apartamento no recordando la dirección, pero quedaba en la zona de Av. Propios y Eduardo Ponda, en esa dirección se realizaban reuniones políticas, existiendo además un hectógrafo el cual era utilizado para imprimir material del P.C.R., el citado hectógrafo fue destruído por la declarante en el momento de ser detenido BAZZINO como ya lo expresara anteriormente, además retiró de ese lugar todo el material allí existente, llevandolo para la casa de JACQUELINE AUDIFFRED por indicación de BAZZINO y FERREIRO.- A fines de 1975 cae detenido FERREIRO

Graciella Tortora

DI 3/8/ ... (K)

B 26057 M..

9

//..nuevamente, estando detenido hasta la fecha, cuando ocurre este hecho BAZZINO se ausenta de su casa, deja el trabajo y trata de no ser visto por personas conocidas.- En 1976 se reintegra a la vida normal, manteniendo las relaciones ya expresadas, en el año 1977 durante turismo su esposo BAZZINO concurre a Buenos Aires por razones políticas, utilizando para ello una Cédula de Identidad falsa, a nombre de WALTER DIAZ, regresando con la misma documentación, desde ese momento durante todo el año hasta ser detenido continuó con su actividad política, manteniendo reuniones organicas en forma quincenal los días domingos, PREGUNTADO: Si tiene algó más que agregar, quitar o enmendar a esta su declaración y por la razón de sus dichos, CONTESTA: Que no y que por ser la verdad.- Leída que le fue se ratifica de todo lo expuesto, firmando para constancia al pie de la presente en lugar y fecha arriba indicados.------------------.-

Grazielle Tortora
GRAZIELLA TORTORA

HOJA Nº W

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Nº 10

Está en Suiza (R.4)

Es el CHANTA o el EGDATIN-

11

PATIÑO CHARRUTI, Nilo

(a) PICO - [illegible] - BOCACHA

En Montevideo. Cro de la 394 - Req.699

DEPT. I 24/4/83 PROCESADO (K)

024(A)

26057

Nº 12

NOMBRE: Noemí

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Nuñez"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

NOEMI (probable alias: Nuñez)

En 1973 se integra a la agrupación roja del liceo 17.
En junio-julio del 74 se resuelve integrarla al PCR pero ésto no llegó a concretarse del todo. Hubo una o dos reuniones de ella con Edgardo Felipe Gutierrez y Gustavo Bello. Es de Mercedes y en el último viaje que hizo se encontró con una amigaa de las ags. rojas que le dijo que ella podría distribuir Prensa Libre. (en oct o nov), Noemí quedó en llevárselo s pero no llegó a hacerlo, puesto que al irse Edgardo a Bs As quedó descolgada.

NORA /. . . . . . . ("pororó") Hermana de "NOEMI".
Estudiante de Medicina e integrante del PCR. Conocida de vista. Junto a su hermana vivían en u na pensión (no se si todavía) y trabajaban haciendo limpiezas. Es muy conocida por toda la gente de Medicina.

OTROS DATOS

En Montevideo S/i

26.4.83

No se procesa por desconocerse el nombre del causante (K)

Nº 26057

025

13

(a) "NORA PACOTO"

(No se posee la hoja de antecedentes perteneciente a ésta persona).-

26.4.83 - No se procesa por desconocerse el nombre del causante.(K)

026 26057

Nº 14



NOMBRE: María Amelia

APELLIDOS: MACHADO GARIBALDI

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Banny" "Elisa" "Petiza"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Avda. Brasil 3001

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.267.975

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 28 junio 1948

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1   2   3   4   5   6   7   8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

Perteneciente al P.C.R., actuando en la célula de medicina, nombrada por los dets. Helena ZAFFARONI ROCCO y José Carmelo LIMA SANCHEZ. En la actualidad funcionando en Bs. As. (Dic. 975)

Está en R.3 – miembro de base
está un poco alejada –

(2) "PATRICIA"
"VANY"

trabajó en Propaganda –

DEP. I 28/4/73 PROCESADO (K)

№ 26057

027

Nº 15

NOMBRE: Norma Susana

APELLIDOS: ESCUDERO LACUESTA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Blanca" "La Negrita"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Era del 36 (Viuda de Rodríguez Muela)

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

LA NEGRITA Viudá de Rodrigues Muela. (alias Blanca)

En 1972, luego de la muerte de su esposo, se integra al PCR funcionando junto a E. Risso, Gustabo Bello y Brenda . . . . En 1973 funciona junto a Luis Abalde (el gallego, alias Felipe) en lugar de E. Risso. Quedan ella, Abalde (responsable) Walter Zanders y Brenda. En mayo o junio del 74 se va a Bs As junto a su nuevo esposo, Jorge . . . . Allá funcionaba en el sector obrero. En 1974 va con su marido a Concepción del Uruguay.

OTROS DATOS

Sitrol R.A.

R - 1065

DEP. I. PROCESADO (K)

26057

W Nº 16

NOMBRE: Luis Rogelio

APELLIDOS: DELGADO MACHADO

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Quique"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 18 de Julio 320 (Florida)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 30/1/952 en Florida

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 17

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As.
R- 1122

R-4- (HOLANDA) Dirección del R. Viajó con su Cra. e hijo.

DEP. II 26/4/72 PROCESADO (K)

P 26057

029

Nº 17

NOMBRE: Mercedes

APELLIDOS: FILIPINI PORTA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Matilde"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cía del 16

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As
R - 1123

76/ - Solicitó la baja del P.C.R.

DEP. II 30/6/82 PROCESADO (K)

R 26057

030

Nº 18

NOMBRE: Laura Isabel

APELLIDOS: VILLELA ALVAREZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La Sapa"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cic. del 19

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
8

R-4-(Francia) trabaja para el Congreso en la Sub-Comisión para el Problema Nacional.

OTROS DATOS

En Bs As

R - 1066

DEP. I 26/4/83 PROCESADO (K)

26057

031

19

MANCEBO BUENO, Miguel.

(a) "LOPEZ"

(No se posee la hoja de antecedentes perteneciente a ésta persona).-

EN BUENOS AIRES. Cra. de la 18. Req.1074

DEP. II 26/4/83 PROCESADO (K)

026057

032

W Nº 20

NOMBRE: Luis Adalberto

APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO

ORGANIZACION/S: MIR - PCR

ALIAS: "Tiburcio" "Eusebio"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Arenal Grande 1729 apto 5

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 34.761 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ex. de la 67

HIJOS:

HERMANOS:

1	35	5	335
2	50	6	369
3	219	7	
4	253	8	

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Médicina

OTROS DATOS

En Bs. As

R-723

DEP. 26/4/83 (X)

26057

033

HOJA Nº 20

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Información procedente de Bs As indica que sale de la Argentina el 13 agosto 1976 por SWISSAIR con destino a Estocolmo

Es de la Fracción.-

2 3/7/77 Bn. C.7. A-1.

1978 - Según declaraciones de Miguel Mendieta, estuvo alojado en un local del P.C.R.U. ubicado en Paraguay 2400. (antes de llegar a la ... al lado de un hotel)

Menciona también un depto en Piedras 1980. (donde trabajaba la comisión de Prensa). — A principios de 1976 se va para Suecia - con su esp. (A-1)
(María Elvira Cigarrido)-

№ 26057

034

W 20

ORGANIZACION...P.C.R...........

..ECHENIQUE SAN PEDRO.........Luis Adalberto.......:"TIBURON" "EUSEBIO".

APELLIDOS NOMBRES ALIAS

...CUBA ó EUROPA.........................

ULTIMO PAIS DE RESIDENCIA Y DOMICILIO CONOCIDOS

CEDULA DE IDENTIDAD.34.761(Soriano)..CREDENCIAL CIVICA...........

LUGAR Y FECHA DE NACIMIENTO...Dep.Soriano(URUGUAY),.el 19.9.48.......

HIJO DE .Mario.y.María.Inés..........



ESTADO CIVIL...Soltero..........

CASADO/A CON ....

HIJOS.........................

OTROS.........................

PROFESION..Estudiante de Medicina......

DESCRIPCION FISICA.......................................

ANTECEDENTES: -5.9.68: estando en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad fue detenido en averiguación, siendo internado en el Grupo de Artillería Nº 5.
-25.6.69: detenido en la fecha en su domicilio junto con sus 4 hermanos, por falta de respeto a un funcionario policial, encontrándose en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad.
-25.10.69: se establece que el causante integró la lista 58 de la "asociación de Estudiantes de Medicina" conjuntamente con el integrante del MLN Williams Deler WHITELAW BLANCO y otros.
-Se establece que es integrante de la Dirección del PCR en Facultad de Medicina hasta 1973.
-19.2.71: estando en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad fue detenido por haber sido reconocido en primera instancia como una de las personas que participó en el secuestro del Embajador de Gran Bretaña en URUGUAY, siendo puesto en libertad por disposición del Juzgado de Instrucción de 2º Turno.
-27.8.73: se requiere su captura por sabérsele vinculado a la sedición mediante Comunicado Nº 911 del 27.8.73. Figura como Requerido Nacional Nº 723.

035 DEP. II 26/4/82 PROCESADO (K) 26057

W

20

-30.10.76: figura como uno de los ciudadanos uruguayos que salieron por intermedio de NACIONES UNIDAS de ARGENTINA.
-30.4.77: su nombre es publicado en un diario sueco junto al de sus hermanos bajo el título "Salvar a nuestros hermanos de la tortura".
-16.9.77: se establece por declaraciones de Miguel Angel MENDIETA MARTINEZ (a)"IÑIGO" que el causante forma parte de una línea del PCR, ex MIR en URUGUAY y ARGENTINA.-
-Se establece además que a fines de 1976 habría representado al PCR en un Congreso de PP.CC.RR. en ALBANIA.-

C.- Reunidos por el Dpto.N-II.-

- Según P.E.I. No.20/973. Bn.I.7.-

- Probablemente integra la dirección general del P.C.R. junto con Mario y Edén ETCHENIQUE, Julio ARIZAGA Héctor GIORDANO, Lewis KOSTAN, Winston MAZZUCHI Roberto GOMENSORO y Mario MELO.-

- Probablemente integre con su hermano Edén el Comando Estudiantil que coordina las Agrupaciones Rojas desde la dirección del P.C.R.-

26/9/83 PROCESADO (K)

26057

21

ALVAREZ, Alberto.

(a) "EL GALLEGO"

(No se posee la hoja de antecedentes correspondiente a ésta persona).-

EN BUENOS AIRES. (de abogacía) - S/identificar

DEP. I 26/4/83 PROCESADO (K)

26057

057

Nº 22

NOMBRE: María Isabel

APELLIDOS: FERRARI FERREIRA

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: " La negra"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Mentana 3996

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.069.169

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 16 set. 1946

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra. del 35

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Abogacía

Perteneciente al P.C.R. Cra. del Req. 693 (Mario ETCHENIQUE SAN PEDRO). En la actualidad funcionando en Bs.As.

OTROS DATOS

En Bs As.

MARIA ISABEL FERRARI FERREIRA
Esposa de Mario Etchenique, vive con su cuñada Teresita Menoni, dos hijos varones en Bs As.
Salió de Montevideo y había trabajado en Caja de Asignaciones donde trabaja Mario.

DEP. IV 26/4/73 PROCESADO (K)

Nº 26057

033

Nº 23

NOMBRE: Teresa María

APELLIDOS: MENONI SOTO

ORGANIZACION/S: MIR

ALIAS: "Teresa"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Yaguarí 1827

8 de Octubre 844 (Salto)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ~~55.024 (Salto)~~

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: En 1949 en Salto

RELACION FAMILIAR

PADRES: Orlando Marciano

~~Haydée~~

CASADO CON: Cra. del 50

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As.

Nº 26057

039

DEP. I 20/4/83 PROCESADO (K)

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

12/VII/968 : Detenida durante las Medidas Prontas de Seguridad por arrojar próyectiles a la policía.

15/IX/972 : Reconocida comunista de la ciudad de Salto, actualmente vive en Montevideo con su marido al cual se le cree vinculado a la Organización sediciosa.

C.-Reunidos por el Dpto.E-II.

-Esposa de Edén Etchenique, estudiante de medicina. Integrante del M.I.R. militando en las "Agrupaciones Rojas"de la Facultad de Medicina.

-La hermana de la causante vive en Salto y CORREA BRAVO recibe su dirección a principios del año 1971, posiblemente de Edén ETCHENIQUE o LEWIS ROSTAN, para que el material del M.I.R., fuese enviado a esta persona,así lo hace por espacio de tres o cuatro meses.-Esta muchacha se lo hacía llegar a Sergio BENAVIDEZ CHIECHI.-

Esposa de Eden Mayo Etchenique San Pedro.-(dos HIJOS)vive con su cuñada en Bs.As.esposa de Mario Etchenique,natural de Salto, hijo de RubaSoto Orlando, su madre le tiene enlazada desde Salto

23/7/77

A-1

1975 - Vive junto con su Esp. Eden Etchenique y los hermanos Antonio y Mario Etchenique. Viven a 1 cuadra y medio de una casa de un local del P.C.R.U., el cual dejó de funcionar cuando cayeron los hermanos Etchenique (según declaraciones de Miguel Mendieta).-

Nº 26057

Nº 24 W

NOMBRE: Luis Silverio

APELLIDOS: SUAREZ MENDEZ

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "El Canario chico"
"CARLOS"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ver. de la 25

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En España
- R - 991 CURSO EN CHINA

26052

(LG)

W

NOMBRE: Jesús Silverio

APELLIDO: SUAREZ MENDEZ

C/I. Nro. 89.283 (Paysandú)

Ocupación: Jornalero

Domicilio: Proyectada entre Queguay y Zorrilla (Paysandú) Igual 1971.-

Barrio "El Dorado".-Las Piedras.-(1974).

Datos personales: Oriental de 24 años de edad en 1971.-

Fecha de Nac.: 25/12/1946.

Estado civil: Soltero

Estatura alta, morocho, complexión mediana, cabellos castaños cortos.-

Hijo de Joaquín y María.-

042

26057

Fecha de iniciada 22/IX/1969

OBSERVACIONES

F. 210-16.000-10-68

El causante se encuentra identificado por la Policía de Paysandu como extremista peligroso.-rl.-9/III/971:Segun Oficio No.54/971, fechado el 1o. de Marzo de 1971,de la Jefatura de Policía de Paysandu,el causante registra los siguientes antecedentes:Afiliado al Partido Comunista.-FOTO DEL CAUSANTE EN CARPETA DE ASUNTO.-gch.- REQUERIDO No.991.-6/11/1974:- Se requiere su captura por Comunicado No.1179 de las FF CC por sabérsele vinculado a actividades subversivas.-apm. Requisitoria No.55/974 de fecha 29/X/974 del SID.-lac.- 29/X/974:Según información de la Comisaría de Las Piedras traería volantes en un bolso de de la Ciudad de Buenos Aires, por lo que personal del D-6 de la DNII, concurrió a su domicilio a efectos de su detención, estando ausente del mismo, incautandose una pistola automatica Col de 9mm, 3 proyectiles cal. 38, y 4 libros de

..//..

043

26057

(LG)

SUAREZ MENDEZ, Jesús Silverio

W

..//..izquierda.-Ver P. de N. de la DNII del 16/X/974.-

29/X/974: Ampliando la anotación anterior, se solicitó su captura por Memorandum Nro. 954 del D-6 ver P. de N. de la DNII del 17/X/974.- Identificado en la Jefatura de Policía de Paysandú, como un elemento extremista peligroso.-P. de N. de la DNII del 17/X/974.-Referente a la solicitud de captura del titular.-

17/XII/974: Ampliando anotación del 29/X/974, Oficios Nro.909 del D-I y 871/974 del D-6,(Ver carpeta de Asunto Nro.8060).-

6/9/976 - Según Oficio 171/976 del 10/7/976 del S.I.D., se encuentra Requerido.- Ver ASUNTO 1-1-4-24.-

D O C U M E N T O 2 6.0 5 7

P A G I N A S 0 4 5 a 0 5 7

NO SE PROCESAN POR APORTAR IN-
FORMACION YA OBTENIDA POR OTROS
DOCUMENTOS

W Nº 25

NOMBRE: Faustina
APELLIDOS: SIERRA de ALTIER
ORGANIZACION/S: P.C.R.
ALIAS: "La Nona"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Vista Linda, Manzana 92 Solar 27 (Progreso)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 999.921
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Salto 18 dic. 1938

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra. del No. 24
HIJOS:
HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Labores

OTROS DATOS

En Bs As

DEP. II 22/12/73 PROGRESO (K)

B26057

058

HOJA Nº 25

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Perteneciente al P.C.R., oficiando en la célula de obreros como enlace con Bs.As. Compañera del Req. 991 Jesús Silveiro SUAREZ MENDEZ (a) "El Canario Chico". Nombrada en actas por el det. Jesús Carmelo LIMA SANCHEZ. En la Actualidad esta funcionando en Bs.As.

Es de la Fracción -
23/7/77 - Bn 1 - 7
Según declaraciones de M. Mendieta integra el C.C. del PCRU después de la caída de M. ETCHENIQUE.

SEGUN DECLARACIONES DE Luis Alberto URRUTIA GARETA, del 7/JUL/77, dijo que en Bs. As. se reunían para adoctrinamiento con una mujer que tiene el álias "NONA" (Faustina SIERRA de ALTIER, cro. de Jesus Silveiro SUAREZ MENDEZ), y con Eduardo Edison ROBATO GUERREIRO. Esta mujer es la compañera de "CARLOS" y en las reunionew ella era junto con "CARLOS", la que los instruía y les inculcaban que ellos tenían que trabajar por y para el partido aún a riesgo de la própia vida.-"CARLOS" es el "CANARIO" (Jesús S. SUAREZ MENDEZ).-

---

FAUSTINA SIERRA MENDIETA DE ALTIER (a)"La Nona"

-Cra del detenido JESUS SILVERIO SUAREZ MENDEZ.

-Vive en ESTACION GLEW (BARRIO NUEVO)

-En su domicilio puede haber dólares provenientes de la Embajada CHINA.

-Puede estar con documentos falsos.

-Existe foto remitida a Bs.As. desde Area Militar 225.

Nº 26

NOMBRE: IRMA

APELLIDOS: GARCIA QUAGLIA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La mora"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro del 27

HIJOS:

HERMANOS: 1 del 386 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Es de Mercedes.- Estuvo en Suecia - COMISION CENTRAL DEL CONGRESO - ES UN CUADRO IMPORTANTE.

26/4/83

1/5

026097

060

91 27

ORGANIZACION...P.C.R..........

MOURA COLMAN .... Luis Delfín .... "GARCIA""EL SABIA""EL PAJARO" ....

APELLIDOS NOMBRES ALIAS

SUECIA..

ULTIMO PAIS DE RESIDENCIA Y DOMICILIO CONOCIDOS

CEDULA DE IDENTIDAD..30.816..........CREDENCIAL CIVICA...MAA 37385.

LUGAR Y FECHA DE NACIMIENTO..Soriano(URUGUAY) el 2.11.45..............



HIJO DE ....

....

ESTADO CIVIL..............................

CASADO/A CON ....

....

HIJOS..

....

OTROS..

....

PROFESION.....Estudiante..................

....

DESCRIPCION FISICA..1.70 estatura, ojos castaños, complexión regula r, cabellos castaños.

ANTECEDENTES: -28.9.72: se establece que con fecha 24.1.72 viaja a CHINA COMUNISTA desde FRANCIA.
-17.7.73: se requiere su captura por sabérsele vinculado al PCR. Requerido Nacional Nº 694.
-21.10.73: José Luis RAVA LOZANO declara en actas que el nombrado MOURA COLMAN integra la Dirección del PCR en Mercedes, junto con Freddy CASTRO, Arturo ECHENIQUE y Antonio ORTIZ. Raúl Humberto PERRONE BRAVO agrega que lo afilió al MIR en 1970 y que en 1972 junto con Antonio ECHENIQUE viajó a CHINA COMUNISTA para recibir adoctrinamiento e instrucción militar. Miguel A. CORREA manifestó que participó en el enterramiento de armas en las "bocas" del Río Negro. Miguel A. CANEDO manifestó que lo había integrado al MIR en 1972, participando en la tarea de concientizar a los obreros de la remolacha. Hizo uso de la palabra en el entierro de Joaquín KLUVER. Fue detenido por Bn.I. 5 el 5.6.73 por haber encubierto al requerido VALDEZ DUTRA, a quien en una oportunidad dió un contacto en la Facultad de Medicina con un estudiante de apellido BIANCHI quien le proporcionó dinero y lo llevó a una finca donde debería pasar la noche hasta que le dieron alojamiento. VALDEZ DUTRA declaró en actas que el titular realizaba prácticas de tiro, siendo integrante del aparato armado del MIR y agrega que puede tener conocimiento del lugar donde pueden estar las armas del MIR.
-25.10.74: según informa la Jefatura de Policía de Paysandú el titular habría ingresado al país con fecha 12.12.73, desconociéndose los medios de su ingreso al país. Se encuentra Requerido por el Bn.Inf.5 de las FF.CC. de Soriano por el delito de Sedición.
-18.4.77: se informa que el titular viajó desde ARGENTINA hacia SUECIA como refugiado al amparo del CIME el 5.1.77.
-12.1.78: se establece que funciona con el Alias de "GARCIA" en el Comité Central del PCR. Responsable del Regional EUROPA, Zonal 1 (SUECIA).

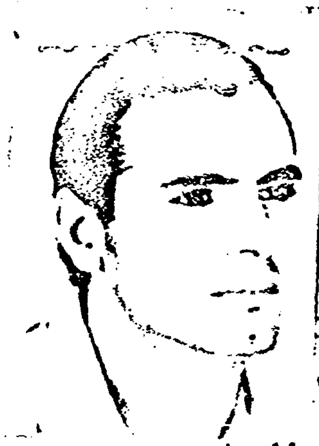
061

B26057

W 27

APELLIDOS MOURA COLMAN.-

NOMBRES Luis Delfin.- (a) "El Sabia"



Hijo de: José Luis y María Delfina

Nacido el 2 de noviembre de 1945.-

Lugar Depto. de Soriano.- 1ra. Sec. Jud.-

Estatura 1m70 Col. ojos castaños

Raza Marcas y Peculiaridades

Complexión regular, cabellos castaños.-

"P.C.R." ("Partido Comunista Revolucionario").-

Profesión estudiante.- Lugar de trabajo

Domicilio

Documento 30.816 (Soriano).-C.C. serie M.A.A. No. 37.385.-

Pasaporte 163.163.- Cpta. Asunto

Datos familiares Hermano de: José Luis (a) "El bicho" que es compañero de María Laura GRASIDE IGARZABAL de MOURA.
Hermano de : Luis María (a) "El ñancai" (estaría en Concepción del Uruguay)
Hermano de : José Manuel (a) "El Gaucho" cro. de Mercedes COUSILLAS de MOURA.

26/4/73

032

P26057

W 27

OBSERVACIONES

28/IX/972: se establece que con fecha 24/I/972 viaja de Francia a China Comunista.-ww.- 17/7/1973:- Se requiere su captura por Comunicado No.871 del 16/7/73 de la Oficina de Prensa de las FF CC.-apm.-21/VII/973:-El SID,-Depto.III, por Requisitoria No.41/973 de fecha 9 de Julio/973, se reitera su CAPTURA por sabérsele vinculado al "Partido Comunista Revolucionario"("P.C.R.") y haber pasado a la clandestinidad.-El mismo está señalado con el No.694 en la mencionada Requisitoria.-lac.-
21/10/973. José Luis RAVA LOZANO declara en Actas que el nombrado Moura Colman integra la Dirección del P.C.R. en Mercedes, junto con Freddy Castro, Arturo ETCHENIQUE, y Antonio ORTIZ. Raúl Humberto PERRONE BRAVO agrega que lo afilió al M.I.R. en 1970 y que en 1972 junto con Antonio ETCHENIQUE viajó a China Comunista para recibir adoctrinamiento e intrucción militar. Miguel A. CORREA manifestó que participó en el enterramiento de armas en los "
"bucos" del Río Negro. ....//

DEP. III 20/4/73 PROCESADO (K)

■26057

W27

MOURA COLMAN, Luis Delfin HOJA Nº 2

OBSERVACIONES F. 210 10.000-3-73

Miguel A. CANEDO manifestó que lo había integrado al M.I.R. en 1972, participando en la tarea de concientizar a los obreros de la remolacha. Hizo uso de la palabra en el entierro de Joaquin KLUBER. Fue detenido por el Bn. I. 5 el 5/VI/73 por haber encubierto al requerido VALDEZ DUTRA, a quien en una oportunidad dió un contacto en la Facultad de Medicina con un estudiante de apellido BIANCHI quien le proporcionó dinero y lo llevó a una finca donde debería pasar la noche hasta que le dieran alojamiento. VALDEZ DUTRA declaró en actas que Moura Colman realizaba practicas de tiro, siendo integrante del aparato armado del M.I.R. y agrega que puede tener conocimiento del lugar donde pueden estar las armas del M.I.R.- (Ver Of. 375/B/973, Dpto. E. II. E.M.G.E.) (hf).-25/X/74.

"Pele" (MLN)

Según Informe de la Policía de Paysandú de fecha 11/6/974,

DEP. II 26/V/83 PROCESADO (K)

26057

064

W 27

OBSERVACIONES F. 210 10.000-3-73

habría ingresado al país con fecha 12/12/973,desconociéndose los medios de su ingreso a este.Ver Carpeta de Asunto Nº 7533.-rmg.-25/X/974.-Por informe de la Jef de Paysandú se encuentra requerido por el Batallon de Infantería Nº 5 de las FFCC de Soriano por el delito de Sedición,ver Carpeta Asuntos Nº 7533.-rmg.- 30/8/976.- Según Oficio 174/976 del 10/7/976 del SID, se encuentra REQUERIDO.- Ver ASUNTO 1-1-4-24.- mle.-

DEP. IV 26/4/ PROCESADO (K)

#26057

Nº 28

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Carlera"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Agronomía

OTROS DATOS

En Mdeo. S/i

26.4.83 - No se procesa por no conecerse el nombre del causante (K)

260?7

086

Nº 29

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "EL CHICO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

16/FEB/79 P. de I. s/n. Dpto.III-SID Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, se constató que funcionaría con un hermano de Diego STOL, que es estudiante de Agronomía y se domiciliaría en Av. Italia Nº 2484.-

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Agronomía

26.4.83 - No se procesa por no conocerse el nombre del causante (K).-

OTROS DATOS

En Montevideo S/I.

067 Nº 26057

W Nº 30

NOMBRE: Alicia

APELLIDOS: ZEFFERINO GONZALEZ

ORGANIZACION/S: M.I.R.

ALIAS: "La Gorda"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Yi 1369 - 21 de Setiembre 2535 apto. 13 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.298.004

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano 28 abril 1940

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Esa era. del 31 - Casada con Luis DEL PINO a "Robles" "LUCHO"

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE: No. 31

ESTUDIO U OCUPACIONES

Profesora de frances de los liceos No. 4 y 8

OTROS DATOS

En litoral de R.A.

R- 1082

DEP. II 29/4/83 INGRESADO (K)

26057

068

HOJA Nº 30

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Perteneciente al P.C.R.. Ex-Cra. del Req. 711 Emilio Artemio GONZALEZ LARREA (No. 31) alias "El Indio" ó "Carlos". Estuvo detenida el 1972 en Carlos Nery Puesta en libertad pasó a funcionar en el litoral Argentino (Concepción del Uruguay). Se junta con otro compañero y luego pasa a funcionar en Bs. As., hasta la actualidad.

- Miguel A. CORREA declara en actas que la causante estuvo presente en reuniones del M.I.R. en Mercedes.

Austria: Está flotante pero nunca tuvo responsabilidades. Actúa cuidando la conciencia - Profesora de Francés.

M26057

689

Nº 31 W

NOMBRE: Emilio Artemio
APELLIDOS: GONZALEZ LARREA
ORGANIZACION/S: Agr. Rojos - PCR
ALIAS: "El Indio" "Carlos"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Sarmiento 2244 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.259.589.
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 30/julio/950 Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Américo. Bista

CASADO CON: Ex. cro. de la 30

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Pintor de obra

DEP. 2 27/4/82 (K)

OTROS DATOS

En Bs As.

R- 711

Tiene un hermano que vive en el Hotel Castigo! (Bs.As)

26057

070

31

GRUPO OERATIVO
MONTEVIDEO
111400-JUN-1973

(K)

1.-FILIACION:

NOMBRE: Emilio Artemio GONZALEZ LARREA.-
Organización a que pertenece:Agrupaciones Rojas,P.C.R.
Cédula de Identidad: No.1.259.589
Credencial Cívica
Edad: Nacido el 30 de Julio de 1950 en Montevideo.
Domicilio:Santos Lugares 713 (La Paz) 5ta.Sección
Policial de Canelones,Sarmiento N°2244 (1972)
Profesión:Pintor de Obra.-
Estado Civil: Soltero
Lugar de Actuación:Montevideo
Datos ampliatorios:Hijo de Américo y Bista

2.-ANTECEDENTES

A.-D.N.I.I.

30.IV.71 - Estando en vigencia el decreto sobre M.P.S.,fue detenido por personal del D-5 de ésta Dirección, por integrar un grupo de choque, que armados con hierros, protagonizaron disturbios frente al Liceo Bauzá,atacando a estudiante demócratas.Por disposición del Juzgado de Instrucción de 3er.Turno fue puesto en libertad.-Internado en el Instituto de Enseñanza Profesional (Escuela de Tropa de la Avda.Millán).Ampliando información precedente(ver Oficio No.391 del 6-V-71),D-3.-
24..7.71 - Según Parte N°142 del 4to.Piso de la Cárcel Central,fechado el día 22 de Marzo de 1971, el causante fue dejado en libertad por orden Superior.-
19.IV.72 - Según diligencia No.269 del 15-III-72 (del) de la Sub-Dirección se establece que fue detenido el 19.II.72 en Julio He-Herrera y Reissig y Sarmiento cuando estaba por hacer un "contacto" con María Luisa GRASIDE IGARZABAL de MOURA,Mario Walter MARRERO y Luis Ernesto KATZENSTEIN BERRO incautándose literatura de las "agrupaciones Rojas". Fue procesado por el Juez de Instrucción de 5to.Turno.-Ampliando la anotación que antecede se hace constar que el causante fue procesado el 22.II.72 por el delito de "Asistencia a la Asociación para Delinquir" por mandato del Juez de Instrucción de 5to.Turno.(Ver Oficio N°115 de fecha 21.II.72 del D-5).También fue procesada la nombrada GRASIDE IRRAZABAL DE MOURA y otros.
En relación a la detención y al procesamiento del causante que se menciona anteriormente puede verse Comunicado de Prensa N°38 de fecha 22.II.72 de las FF.CC..-
15.XII.72 - Según Oficio N°1190 de la Dirección General de Institutos Penales fechado el día 28.XI.72 se informa que se encuentra

...///

27/4/83 (K)

31(K)

///... detenido en el Establecimiento Penitenciario por resolución del Juzgado Letrado de Instrucción de 5to.Turno.-
72 - Por Comunicado N°681 del 22.XII.72 de la Oficina de Prensa de la FF. CC., se informa que el Poder Ejecutivo decretó su libertad.-
Estaba detenido en aplicación del Art.31 de la Constitución de la República.-
73 - Fijó su domicilio en Santos Lugares N°713 (La Paz-Canelones) y su Libertad será vigilada por el Bn.Ing.5.-
73 - Por Oficio N°605 de fecha 7.XII.972 de la Jefatura de Policía de Montevideo se informa referente a la libertad Vigilada.-
- Oficio N°115 del D-5 del 21.II.72 señala:
Detenido por una patrulla del D-5 (DNII) junto con María Luisa GRASIDE IGARZABAL de MOURA en la intersección de las callles Julio Herrera y Reissig y Sarmiento.-
En su domicilio Sarmiento 2244 personal del D-5 encontró en momentos de su allanamiento a Gissel Dolores RODRIGUEZ de GARCIA, oriental casada de 22 años de edad, allí domiciliada, a su esposo Mario Walter GARCIA MARRERO, casado de 18 años de edad y Luis Ernesto KASTEINZTEIN BERRO, oriental soltero de 24 años de edad, encontrándose una máquina de escribir Olivetti portatil la cúal KASTEINZTEIN se encontraba escribiendo una crítica a un compañero denominado "E" por haber violado normas elementales de seguridad.El mismo documento fue encontrado en el domicilio de KASTEINZTEIN y de José Luis MOURA COIMAN.-
Se encontró además material referente al M.I.R..
En esa oportunidad el causante manifestó que las relaciones con María L. GRASIDE eran amorosas y que se habían conocido en C.Mercedes.-
El causante tiene un hermano de nombre Jorge Américo GONZALEZ LARREA que es Soldado del B.I.4.-
- En fecha 21.II.72 fue remitido por "Asistencia a la Asociación para Delinquir" por el Juez Letrado de 5to.Turno.-
- Salió en Livertad Vigilada el 22 de Diciembre de 1972 se presenta en Bn.Ing.N°5.

- S.I.D.

- Reunidos por el Dpto.E-II

- Estando en el Penal de Punta Carretas cumpliendo una condena confeccionó junto con Ernesto KASTEINZTEIN y Miguel Angel CORREA BRAVO un trabajo de seguridad interno para el P.C.R., el que fue hecho llegar a Mario ETCHENIQUE por intermedio de la visita de KASTEIZTEIN en forma de píldoras manuscristas. Este trabajo estaba hecho en base a un relevamiento de la C.de Montevideo, donde figuraban las zonas mas patrulladas entregado por M.ETCHENIQUE a M.A. CORREA BRAVO y que al ser encontrado en poder de este último determinó su procesamiento por la Justicia.-

27/9/83 (K)

31

EMILIO GONZALES ("el indio", alias "Carlos")

Integra el MIR desde antes de 1971, en que junto al anterior estaba en el comité de secundaria.
Era el responsable de la comisión de organización de secundaria.
En 1972 (febrero) es detenido junto a muchos más en una casa de la calle Sarmiento (Mario García, Gissel Rodrigues, Gallo, Moura, etc) y es procesado. En noviembre de ese año sale de Punta Carretas y se reintegra a Secundaria. Funciona en el comité y como agregado en la comisión de organización que en ese entonces era responsabilidad de Alicia Arzogaray. Después que se va Nilo Patiño del sector, queda como responsable político, funcionando con Luis Abalde y E. Risso. En julio aproximadamente se va a Bs As donde funciona en la comisión de organización hasta que va a Concepción del Uruguay junto a Nilo Patiño. Probablemente integre también el comité del litoral.

R. 4 - Francia: Prepara el Congreso tiene problemas disciplinarios en un cuadro de mujer -

Fue detenido por Inst. golpe de bloque.
" " " realizar un contacto, procesado asociación para delinquir -
(manejo de liquidación interna, con precisiones por él y otros)

21-3-79 - Según Inf. Nº 3 A-1

De muy buen nivel político. Vivió en una ubicada sobre Av. Juan B. Busto (C. Federal), a la que se la había denominado "SELVA" dado que era conocida por casi todos los miembros del Partido.
Alquilado junto con Zully I. CUADRADO LARRARTE, llegó a residir en forma permanente, Pablo J. SAPRIZA ARIAS y por otros miembros del Partido que pasaban de R1 a R3.

073

Nº 26057

Nº 32

NOMBRE: Rosa

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Rosario la patito"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

ROSARIO . . . . ("el patito")

Integraba la célula del PCR en magisterio en 1972 (no sé si estaba en 1971, creo que no). Su esposo era del PCR de Humanidades. Vivía cerca de la casa de Gustabo Bello y es probable que él o su tío Coco Patiño conoscan la casa. Ella se especializaba en cuidar niños cond deficiencias mentales.

27.4.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la causante (K)

OTROS DATOS

En Mdeo. S/i

26057

074

W Nº 33

NOMBRE: William

APELLIDOS: FIGUEROA DE LOS SANTOS

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Victor"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Martín C. Martínez 1816 apto 2

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs. As. S/i

DEP. K 27/4/82 PROCESADO (K)

26057

075

W Nº 34

NOMBRE: Héctor

APELLIDOS: GIORDANO CORTAZZO

ORGANIZACION/S: MIR

ALIAS: "El Portland" "Felipe"

DETENCIONES/O/PROCESOS: 20 de Febrero y Avellaneda (pegado a una Comisería) Charrúa 1982 ap. 19 (1964) Escritorio: Andes 1282 esq. 4 91-70-39

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Abogado - PROFESOR de SECUNDARIA

Se encuentra en Mvdeo con documentos legales.

OTROS DATOS

En Bs As.

R- 722

Alto, delgado, morocho, pelo negro lacio bigotes normales - Pinta de Estudiante Universitario Cara delgada, Es de nudos.

26057

076

DEP. II 27/9/83 PROCESADO (K)

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DIN.I.I. :
V-964 : El causante es propietario de la moto mat. 5824 y es asiduo concurrente a actos comunistas y locales particulares de la U.J.C.

Dpto. E-II:
Mencionado como integrante del MIR (a) "PORLA"
- Integra la dirección del P.C.R. junto con Mario y Eden ETCHENIQUE, Ing. ARIZAGA. Lewis ROSTAN, MAZZUCHI, Roberto GOMENSORO, Nebio MELO y un estudiante de Medicina de nombre Luis.
- Integra el Cté. Permanente que resuelve lo relativo al funcionamiento diario del P.C.R.
- Posible fundador del MIR realizo reuniones en la calle ALARCON con ETCHENIQUE y ARIZAGA con int. del MLN (AMODIO y ROSENCOFF)

Lewis ROSTAN menciona en actas que el causante concurrio a reuniones del MIR que se realizaban en el domicilio de ROSTAN en 1971.

- Angel CORREA BRAVO manifesto tener conocimientos de la existencia de una persona (a) "PORLA" integrante del PCR

(Reg. 722) "FELIPE" o "PORTLAND".- Integrante del Comité Central junto a Jesús Suárez Méndez y Luis Bladera.- Tenía la misión en el Comité de Prensa y el Comité Central de la UAL por el PCR.
- Concurría a las reuniones de los L con la N.T. (MLN.)
- Es casado y separado (su mujer en Mvdeo) tiene 1 hijo.
- Era el que [illegible] el Comité de Prensa del Partido (PCR)
- Es de la [illegible] ([illegible]) en este momento [illegible] Nº 1 [illegible]

23/7/977 - Ejercito Argentino - Ev. A-1

"FELIPE" o "PORTLAND"
- Mencionado por Miguel [illegible]. Entregan la Comisión de Prensa en 1976 en Bs. As. Se conecta con "PACO" (Miguel SERRAT) - El "GORDO JOSE" - Integrantes de la Comisión de Prensa - También Integra el Comité Central.

26057

077

DEP. [illegible] 27/9/8 PROCESADO

Según declaraciones de "PACO" (Miguel A. SERRAT MELGAREJO) del 14-2-79
DPTO III - SID -

Por intermedio de Pedro ALVAREZ CHITIÑO, comienza a funcionar nuevamente dentro del PCR, quién lo conecta a (a) "JOSE" (Elbio LAXALDE-TERRA) y posteriormente a (a) "FELIPE" o "PORTLAND" (Héctor GIORDANO CORTAZZO.

SERRAT MELGAREJO vino a Uruguay debido a que tenía un viejo compromiso con "PORTLAND" desde junio del 78 y más o menos por esa fecha éste último desapareció. El viejo compromiso, era un contacto automático en Uruguay Todos los primeros y segundos miércoles de cada mes, a partir de setiembre de 1978, en 18 de Julio y Andes frente al Palacio Salvo, con un tal (a) "CHIQUITO" s/s.

37

HECTOR GIORDANO CORTAZZO (a) "Felipe"

- SUAREZ MENDEZ conoce su domicilio.
- Hay foto remitida a Buenos Aires por Area Militar 225.
- En su domicilio hay materiales y tal vez dinero.
- Puede estar con documentos falsos.
- Sabe donde se encuentra la imprenta de la Ex-Vanguardia Comunista donde se imprime "JUSTICIA".
- Era uno de los representantes del PCR ante la U.A.L.
- Al día siguiente de la caída de los hermanos ETCHENIQUE, fue a casa de MENDIETA y dejó un revólver calibre 38 el que pasó a retirar al día siguiente.

DEP. II PROCESADO 27/4/83

N

34

APELLIDOS GIORDANO CORTAZZO:

NOMBRES Héctor.- (a) "El Portland" y "Felipe"

FOTO

Hijo de:

Nacido el

Lugar

Estatura Col. ojos

Raza Marcas y Peculiaridades

Profesión : Abogado

Organización: M.L.N.("Tupamaros")"AGRUPACION DE AVANZADA UNIVERSITARIA"

Profesión abogado Lugar de trabajo

Domicilio 20 de Febrero 2806 esq.Avellaneda(1973)

Documento

Pasaporte Cpta. Asunto

Datos familiares

DGI 27/4/83 PROCESADO (K)

W 34

OBSERVACIONES

28/8/1973:- Se requiere su captura por Comunicado No.911 del 27/8/73 de las FF CC, por sabérsele vinculado a la organización sediciosa.-apm.- 4/IX/973:-El "SID" Depto. III,por Requisitoria No.50/973 de 21 de Agosto/973,reitera su CAPTURA por sabérsele vinculado a Movimientos sediciosos y haber pasado a la clandestinidad.-El mismo está señalado con el No.722 en la mencionada requisitoria.-lac.- 31/10/73.-Integra la Dirección General del P.C.R. con el alias de "Porla", junto con Mario y Eden ETCHENIQUE, Ing. Julio ARIZAGA, Lewis ROSTAN, Wiston MAZZUCHI, Roberto GOMENSORO, Nebio MELO. Posiblemente integre el grupo fundador del M.I.R. participando en las reuniones que se realizaban en el domicilio de Lewis ROSTAN.Gilberto Artigas VALDEZ DUTRA, declara que conoce a GIORDANO como integrante de la Dirección del P.C.R. en la ciudad de Durazno.-(Ver Of. 375/B/973 Dpto. E. II. E.M.G.E.)(hf). 19/VIII/975:_Integra la nómina de los primeros adherentes a la "Agrupación de Avanzada Universitaria",en la cual //...

27/8/73 PROCESADO (K)

081

026057

W34

GIORDANO CORTAZZO:- Héctor.- HOJA No.2.-

OBSERVACIONES F. 210 - 10.000 - XI|74

figura la integrante del M.L.N. Alicia REY.-Dicha agrupación surge a la lucha gremial en el Centro Estudiantes de Derecho y de acuerdo al manifiesto que han dado a conocer, su orientación es de clara tendencia izquierdista. CARP.DE ASUNTO 2307.-lac.- 31/8/976.- Según Oficio 174/976 del 10/7/976 del SID, se encuentra REQUERIDO.- Ver ASUNTO 1-1-4-24.- mle.-

27/4/83 (K)

082

B26057

Nº 35 W

NOMBRE: Mario Isidro
APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO
ORGANIZACION/S: PC - MIR - PCR
ALIAS: "Federico" "Thomo" "Vicenlito" "Ponze"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Arenal Grande 1729 a.5 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 44.424 (Soriano)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 22

HIJOS:

HERMANOS:

1	90	5	335
2	50	6	362
3	219	7	
4	253	8	

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Funcionario Judicial

OTROS DATOS

En Bs. As.
-2-693 — Curso en China

DEP. II 7/4/83 ARCHIVADO (Ki)

M26057

083

HOJA Nº 35

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Nº 35

DNII :

- "El Popular" 29 IX 962 - Orador acto UJC.
Candidato del FIDEL como suplente de la Camara de Representantes. (1962)
14/VII/967: Se allano su domicilio en virtud de las declaraciones de Jose L. NELL quien manifesto que en la finca de la calle ARAZATI 1106 estaban residiendo varios elementos buscados, entre ellos SENDIC.
23/VII/967 : Se presento siendo puesto en libertad.
25/IX/967 : Viaja a Franca y luego a China Comunista.
13/I/968 : Viaja de China a Pakistan

Dpto. E-II :

- En 1964 integraba Consejo Directivo del MIR (Aparato Politico y un gpo. de trabajo en la Fc. de Humanidades)
- Mantenia reuniones en Mercedes con Hugo CREMELLERA, Nebio MELO, Sergio BENAVIDEZ Antonio ETCHENIQUE, Miguel CORREA BRAVO, en las mismas se coordinaba y organizaban las tareas del MIR en esa ciudad.
- Desde 1964 responsable del Ap. Militar del MIR (integrado por 3 celulas) ademas representaba al Movimiento junto con Sergio BENAVIDEZ en la Coordinadora Militar, integrada por otros Mov. como el MLN y los Socialistas.
- En su domicilio de la calle ARAZATI se depositaron armas que fueron compradas con dinero robado. En 1967 dispuso el traslado de las mismas a Mercedes, el entierro de algunas alli y el traslado, nuevamente, de otras a su domicilio.
- Efectuo viajes a China en varias opotunidades.
- El causante le entrego a Miguel A. CORREA BRAVO en febrero de 1972 un relevamiento con las zonas de mayor patrullaje en Mdeo., con este relevamiento CORREA debia efectuar un trabajo de seguridad para el PCR, fue detenido y no puedo hacerlo. Pero luego desde P. Carretas y junto con Emilio GONZALEZ LARREA y Ernesto KATZENSTEIN hicieron el tabajo y lo hicieron llegar en fomma clandestina.

Lewis ROSTAN declara en actas: Que el causante lo vinculo al MIR a fines del 63 en la Fac. de Humanidades. - Que el causante lo invito a viajar a China, viaje que realizo en enero de 1972.- Que a reuniones del MIR que realizaba en su domicilio el causante concurria.

Nancy CORREIA de IFRAN declara: - Que el causante la llevo a una finca ubicada detras de la Quinta de Herrera (probable casa alquilada por Tabare RIVERO CEDRES en la calle Jose L. Terra) donde se reunio con un integrante del MLN (posiblemente MARENALES)

Luis IFRAN manifiesta en actas: - que el causante junto con el , Eduardo MARIANI, y Miguel A. CORREA BRAVO, colocaron un explosivo en la vidriera de la firma BURROUGH'S, el mismo estallo sin provocar mayores daños.- Que participo en las reuniones en el esc. del Escribano BESSOUAT con motivo de la compra de la Estacion de Servicio PANAMBI, junto con MAZZUCHI, Miguel CORREA BRAVO . - Que el causante tenia en su poder una pistola 9 mm propiedad del MIR.

Raul Humberto PERRONE declara en actas: - que el causante en su calidad de Secretario Gral del MIR en Mdeo. le transmitio las experiencias recogidas en el viaje que realizo a China en enero 1972. Se reunian a los efectos en una casa vieja de una sola planta ubicada en 8 de Octubre cerca de la sede del Sindicato de FUNSA

Augusto BESSOUAT declara: - que el causante lo vinculo al MIR a mediados de 1971 junto con MOURA y Nebio MELO.

Hector GOMEZ LOMBARDI declara: - Que conocio al causate en oportunidad de trasladarlos junto con Luis IFRAN, Humberto EROSA, Eden ETCHENIQUE y Pablo SAPRIZA ARAS a una estancia propiedad del padre del ultimo en Durazno

28/5/73 — Representante a las Elecciones del FIDEL... Elecciones Nacionales de 1962. Se trasladó ... de armas ... durante su permanencia en ... Mercedes ... Aparato Militar ...

084

26057

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

23/7/77 Bs Z. 7. A-1

1975 - Vive junto con Eden Etchenique y Cra. (a) "TAMARA" y Antonio Etchenique. Su casa queda a 1 cuadra y media del local del P.C.R.U. que dejó de funcionar cuando fueron detenidos (según información de Miguel Mendieta).
El PCRU contaba en Bs. As. con unos 15 integrantes que seguían su línea aproximadamente en 1975.- (Según declaraci. de M. Mendieta)
Enero 75 - Mario Etchenique tiene una casa en Paraguay 2.400 viniendo del centro a mano derecha, ante ~~de~~ ~~la~~ vía y pegado a un hotel alojamiento, (según declaraciones de Mendieta dicha casa era pagada por el Partido)

Mario Isidro Etchenique San Pedro | 35

(Req. 693). preso en Bs. As.
Estudiante de Psicología.
Era Secretario del PCR
Casado con ISABEL FERRARI FERREIRA. Tiene 2 hijos varones - Juan Mario, uno, el otro xxxxxx.

DEP. II 27/6/83 ARCHIVADO (K)

No. 36

FECHA:

NOMBRE: Jorge

APELLIDOS: IANANDREA CATALA

ORGANIZACION/S: P.C.R

ALIAS: "Jorge"

DETENCIONES O PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Paysandú 639 (Mercedes)

DOCUMENTACION:

CEDULA DE IDENTIDAD: 39.076 SORIANO

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1ra. Sección Soriano 15.3.52

RELACION FAMILIAR:

NOMBRE DEL PADRE: JUAN

NOMBRE DE LA MADRE: BRENDA

CASADO CON: CRO. de la 15

HIJOS:

HERMANOS: 1 298 6

2 7

3 8

4 9

5 10

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES:

Agrupaciones Correos

~~ANTECEDENTES~~

Cabellos castaños. Cutis blanco. Estatura 1.67
Litoral de la R. A.-
Requerido 697.-

DEP. II 27/4/73 PROCESADO (K)

JORGE Yanandrea (esposo de la negrita)

Es de Mercedes. En 1971 integraba el PCR en la facultad de humanidades. En el 72 ~~expri~~ empezó a trabajar en la UTE y pasó al sector obrero, integrando después la Comisión Obrera. En el 73 se va a Bs As y luego a concepción del Uruguay.

ESTA EN ARGENTINA, SIN ENCUADRE CONOCIDO.

N 26057

085

W

36

36

R.M. N.º 2

UNIDAD Bn.I.5.-

S - 2

OCR

FICHA N.º

Fecha confección 16/VIII/969.-

APELLIDOS: I A N A N D R E A CATALA.

NOMBRES: Jorge Ariel.-

NACIMIENTO:

LUGAR: Dpto. Soriano 1ro. FECHA: 15/III/952.-

PADRE: Juan.- MADRE: Brenda.

C.C Serie N.º Expedida en:

Céd. Ident.

OTROS DOCUMENTOS:

DOMICILIO: Paysandú 631. TELEF.:

FOTO

FILIACION

EDAD APARENTE

COLOR CUTIS

COLOR CABELLO

ESTATURA

COMPLEXION

ASPECTO SOCIAL

SEÑAS PARTICULARES

DEM II 27/V/83 PROCESADO (K)

087

26057

(1) Laborales: Profesión Estudiante... Lugar de trabajo-(ilegible)....

Cargo: . . . . Antiguedad. . . . .

Otras actividades. . . . .

. . . .

(2) Políticas: Ideología. Izquierdista. Actuación . Activa . .

Antecedentes: Ex-Secretario Gral. de la Juv. Batllista de Mercedes

Antecedentes Familiares: Sus padres son demócratas.

(3) Sociales: Estado Civil: soltero Religión: . . . .

Hijos: . . . . . . Edades y sexos. . . . . . . Estudios. . . . .

Grado Instrucción: Plan Piloto 6to.año. Lugares que frecuenta. . . . . .

. . . .

(4) Económicos: Situación: Buena Capital aprox. . . . .Vehículo. . . . . .

Otros datos. . . . .

Datos Complementarios.. . . . .

Apreciacion Personal Gral. . . . .

. . . .

088

26057

W 37

SANCHEZ PERALTA, Liliana Patricia.

(No se posee la hoja de antecedentes perteneciente a ésta persona.)

(a) "LILIANA", PATRICIA"

EN BUENOS AIRES

DGP 27/4/83 PROCESADO (K)

26057

0089

W 38

PALCONE PAOLETTI, C rlos Emilio.
(No se posee l hoja de ntecedentes perteneciente a ésta persona).-

(a) "EL CANARIO", "APARICIO"

EN BUENOS AIRES. Cro. de la 126.- DET. - Req.1042

DEP. JT. 27/4/83 (K)

0030

№ 26057

W Nº 39

NOMBRE: Fernando

APELLIDOS: ACQUARONE PINTOS

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Andrés de FUS"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.195.684

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

FUS

OTROS DATOS

En Bs As.
R- 1080

28/4/83 PROCESADO (K)

Nº 26057

W

Nº 40



CUADRADO LLARRARTE de GONZALEZ, Zully Isolina. Reg. 1058

NOMBRE: Zully Isolina

APELLIDOS: CUADRADO LARRARTE de GONZALEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Veracierto Nº 1827

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 569.225 o 1.658.931.-

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Nació en Tacuarembó el 1/11/950.-

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante.-

OTROS DATOS

DEP. II 3/5/83 PROCESADO (K)

0092

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

MEMORANDUM Nº 6432/978 - T.I. 1296 procedente de la D.N.I.I.
23/12/71 : Según nota interna Nº 20/971 F.A.M. del 8/10/971 de la Dirección Nacional de Policía Técnica, se establece que la titular integraba una nómina de personas que ocupaban la Universidad de la República y de la que fueron desalojadas por personal de las Fuerzas Armadas y de la Policía.- Se elevó Oficio Nº 868/971 al Ministro del Interior.-
16/1/75 : Por requisitoria Nº 72/974 del 31/12/74 del SID, se requiere su captura por sabérsele vinculada a actividades sediciosas.Requerido Nº 1058.-
20/1/75 : Idem Comunicado Nº 1200 de las FF.CC. .-
8/9/976 : Según Oficio Nº 174/976 del 10/7/76 del SID., se encuentra Reque--rido.-

Nº 42

NOMBRE: Edgardo Felipe
APELLIDOS: GUTIERREZ GONZALEZ
ORGANIZACION/S:
ALIAS: "Etchomendy"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES: El 394 s/i

CASADO CON: Cro de la 43

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As. Reg. 1052

DEP. I 28/4/83 PROCESADO (K)

Nº 26057

Nº 43

NOMBRE: Stella Maris

APELLIDOS: ACOSTA FERNANDEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.355.338

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cia del 42

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As.

-R-1046

DEPTO II 28/4/83 PROCESADO (K)

26057

0096

W Nº 44

NOMBRE: Gissel Dolores

APELLIDOS: RODRIGUEZ ARAUJO de GARCIA.-

ORGANIZACION/S: Agrupaciones Rojas – P.C.R.

ALIAS: "La petiza"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Sarmiento 2244 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.178.581

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo 24/1/950

RELACION FAMILIAR

PADRES: Manuel Félix
Juana

CASADO CON: Mario Walter GARCIA MARRERO (45)

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina y magisterio

OTROS DATOS

Bs As.
R-1039

DEP. I 20/4/73 PROCESADO (K)

26057

0097

HOJA Nº 44

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII :

9/1/971 : Detenida en una pegatina junto con otras personas. Manifesto que participo en una reunion en la Fac. de Veterinaria donde se les dio directivas para que realizaran dicha pegatina. En Libertad.

6/3/971 : Detenida por estar involucrada en las actividades de personas que fueron procesadas por Asistencia a la Asoc. para Delinquir. El Juez decreto su libertad.

19/4/972: Fue detenida conjuntamente con Mario Walter MARRERO y Luis E. KATZENSTEIN BERRO cuando se allana el domicilio de Emilio A. GONZALEZ LARREA, el cual habia sido detenido anteriormente cuando realizaba un contacto. (Oficio 115 del 21/2/972 del D-5)

-En Europa (R-4-) (Holanda o Suecia)
Bastante separada del Partido

DEI 28/4/83 (K)

Nº 45



GARCIA MARRERO
Mario Walter
Requerido 1060

NOMBRE: Mario Walter

APELLIDOS: GARCIA MARRERO

ORGANIZACION/S: Agrupaciones Rojas

ALIAS: "Cholo" "Mario"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Constitución 2374 ap. 1 (1963)

...A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.276.561

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ver. de la 44

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado Frigorífico del Cerro y de la pescadería "Mi Sol"

OTROS DATOS

En Bs. As.
R-1060

DEP. II 8/4/83 PROCESADO (K)

26057

HOJA Nº 45

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

R 4 - está con la esposa pero se milita mas que ella -

Nombre: Mario Walter GARCIA MARRERO
Organización a la que pertenece: "Agrupaciones Rojas"
Cédula de Identidad: 1.276.561
Credencial Cívica:
Edad: 20 años.
Domicilio: Sarmiento No. 2244(en febrero de 1972).
Constitución 2374 apto.1(en marzo de 1963).
Profesión: Empleado del Frigorifico del Cerro.
" " de la Pescaderia Mi Sol.
Estado Civil: Casado
Lugar donde actuaba: Motevideo

Antecedentes:
A- D.N.I.I.-
19.2.972: Detenido por personal del Dpto. 5 de la D.N.I.I. por estar vinculado en las actividades de seis personas que fueron procesadas por el Señor Juez de Instrucción de 5to. Turno por el Delito de "Asistencia a la asociación para deliquir". Sometido al Sr. Juez de Inst. de 6to. Turno, dispuso su libertad, internado en "Escuela Nacional de Policía". En relación a la anotación que antecede puede verse el oficio No.115 de fecha 21 de febrero de 1982 del Depto. 6 de 8.IV.72.
23.3.73: En la fecha detenido en averiguación por el Dpto.6 de la DNII.-
2.4.973: Ampliando la información precedente(ver Memorándum 467 de fecha 23.3.73 de la Seccional 5ta.).

Reunidos por el Dpto. E-II:
Fue detenido el 18 de febrero de 1972 por encontrarse en el interior de una finca sita en Sarmiento 2244 junto con su esposa Gisel Dolores RODRIGUEZ y Luis Ernesto KATEZENTEIN. En dicha finca se domiciliaba Emelio Artemio GONZALEZ LARRE, quien momentos antes había sido detenido en Sarmiento y J. Reissig, junto con María Luisa GRASIDE de MOURA, encontrándosele en su poder documentación subversiva.-

Nº 46

NOMBRE: Mirta Rene

APELLIDOS: GONZALEZ ALMADA de ABALDE

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Lauita"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:



GONZALEZ ALMADA de ABALDE, Mirta Rene. Req. 1061

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.091.625

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra del 150 (Bt.)

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

BsAs Req. 1061

SEPARADA DEL PARTIDO, MANTIENE VINCULACION. ESTA EN R-4 (HOLANDA).

DEP. V 28/4/83 PROCESADO (K)

#26057

0101

Nº 47

NOMBRE: Ricardo

APELLIDOS: COHEN PAPO

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "BRONSON"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.178.350

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 48

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs. As. Reg. 1077

DEP. II 284/83 PROCESADO (K)

26057

0102

HOJA Nº 47

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109 (Luis Eduardo Risso Calero)

"EL BRONSON"

Estudiante de medicina, casado y con un hijo. Integra el PCR y sé que en ~~junio-julio~~ agosto-setiembre del 74 aproximadamente estaba en el equipo central de distribución y lo más probable es que siga en ese mismo encuadre. Su mujer creo que era militante también de medicina, pero no sé si estaba en el PCR.

Detenido en Uruguay a mediados del 77. Venía a trabajar en R.A. (2) ¿David?

21-3-77 - Según Inf. Nº [illegible] - A-1

- Integraría la "Comisión de Distribución" junto a (a) LA RUBIA (Sara Myserlin) + (a) INDIO o LITO - Emilio Santiago Gonzalez (a) MARIANA ALONSO RIOS

DEP. I 28/4/83 PROCESADO (K)

Nº 48

NOMBRE: Graciela Miriam

APELLIDOS: AMARILLO SCAVARELLI de COHEN

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La Flaca Mirgam"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.178.932

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: el 47

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

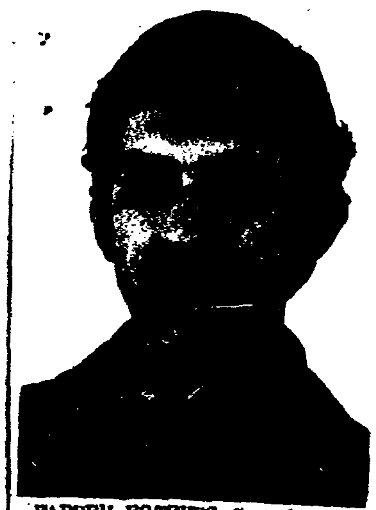
Bs As Reg. 1078

SOLICITO LA BAJA EN SUECIA.

DEP. II (K) ...ADO 28/4/83

26057

W Nº 49



FABREU ESTEVES, Sergio Ricardo
Req. Nro. 1081

NOMBRE: Sergio Ricardo

APELLIDOS: FABREU ESTEVEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La rana" "El Batracio" "El flaco"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 34.925 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ceo de 186

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As. Req. 1081

DEP. II 28/4/83 (F)

№ 26057

0105

HOJA Nº 49

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Declaraciones 109 (Luis Eduardo RISSO FALERO)

SERGIO . . . . . ("la rana", "el batracio")

En 1971 estaba en el sector obrero y muy probablemente integrara la dirección de ese sector (la comisión obrera). Estuvo en el conflicto de cerro norte junto a E. Echenique. Trabajó en la Librería Uruguay (antes Nativa Libros) cuando el PCR la compró. Creo que el otro que trabajaba con él en la librería, Luis . . . . . no integraba el partido sino que era dueño de una parte de la librería. Antes había estado en el MIR.
En 1973 se va a Bs As y allá funciona en el sector obrero.

Reg. 1081 - "BATRACIO" o "RANA"
- En Bs. As. en organización - Oriundo de Mercedes -
- Casado con la Reg. 736. - Sin hijos - Trabaja en un Taller.

- SERGIO FABRE ESTEVEZ Nº 49 de SARANA

Es de la Dirección - (Podría estar en Canadá)

(K)

Reunidos por el Dpto.E-II.-

- **Integrante de la Comisión Política del M.I.R. actualmente P.C.R. concurre a Salto en razón de ser su esposa de esa Ciudad entrevistándose con Sergio BENAVIDEZ CHIECHI, Yamandú EROSA BONIFACINO y Juan José DELPINO ESPINOSA**
- **Lewis ROSTAN manifiesta en Actas que en 1971 concurrió a reuniones del MIR en su domicilio.-**
- **Héctor GOMEZ LOMBARDI declara en Actas que conoció al causante junto con Mario ETCHENIQUE, Luis IFRAN, Humberto EROSA y Pablo SAPRISA cuando lo transportó a la estancia del padre de este último.-**
- **Se tiene conocimiento que integra la Comisión Política del P.C.R. militando en el M.I.R. desde sus orígenes, vinculado a sus hermanos por su actuación píltica.-**

Según P.E.I. Nº20/973 (Bn.I.7)

- **Integra la dirección General del P.C.R. junto con Mario ETCHENIQUE, Julio ARBIZA, Héctor GIORDANO, Lewis ROSTAN, Winston MAZZUCHI, Roberto GOMENSOSO, Nebio MELO y un estudiante de Medicina de Montevideo.-**
- **Integra un comando estudiantil junto con un estudiante de la Fac. de Medicina de nombre LUIS, que cumple funciones de coordinación entre la Dirección del P.C.R. y las Agrupaciones Rojas.-**



Edén Mario ECHENIQUE SAN PEDRO.- Requerido Nro.700

Nº 50

NOMBRE: Eden Moyo

APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO

ORGANIZACION/S: MIR - PCR

ALIAS: "Nelito" "Ernesto" "PADRINO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Avda Grande 1729 apto 5 Gonzalo entre Avelos y Mazzini

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 32.520 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ana de la 23

HIJOS:

HERMANOS:
1 20
2 35
3 219
4 253
5 335
6 362
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS

En Bs As
R- 700

DFR ... PROC... (K)

26057

0107

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

VIII/977 – (Reg. 700) Preso en Bs.As (La Plata), casado, con Teresita María Menoni Soto, (2 hijos) Federico (de 5 años) uruguayo y María Aidé de 2 años (argentina).
Ella vive con su cuñada, casada con MARIO ETCHENIQUE MARÍA ISABEL FERRARI FERREIRA, cerca del Puente Pacífico en Palermo.
Fue delegado ante la U.A.L. por el P.C.R. ante el Comité de Prensa, alias "PEDREIRA".

23/7/77 Bn. I. V. A1.

1975 – Vive junto con la Cra., Teresita Menoni (a) "TANIA" y Antonio, Mario Etchenique. Viven a 1 cuadra y medio de una casa del B.C.A.O. que dejó de funcionar cuando ~~[illegible]~~ cayeron los hermanos Etchenique (según declaraciones de Miguel Mendiola).

CANGALLO 1492. – Recluta a M. Mendiola, a quien visita en el Hotel "El Chicote", ~~[illegible]~~ y luego en el Apartamento de Piedras 1380.

51

NOMBRE: Hugo PATIÑO CHARRUTI

REQUERIDO Nº 969

EN REG.4 - Cro. de la 75



Hugo PATIÑO CHARRUTI

Requerido Nro. 696



[illegible] PATIÑO CHARRUTI

[illegible] Nro. 696

0109

26057

Nº 52



CABEZUDO PEREZ,
Carlos Federico
Requerido No. 701

NOMBRE: Carlos Federico

APELLIDOS: CABEZUDO PEREZ

ORGANIZACION/S: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Olmos 1484 apto 1 (1969)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Ingeniería

OTROS DATOS

En Bs As. - Cte.Central

- R 701

DEP. II 26/4/83 PROCESADO (K)

26057

0110

W

HOJA Nº 52

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

D.N.I.I. :
Se establece que el causante es profesor de UTU y Est. de Ingeniería Catalogado como Troskista. En abril de 1969 estuvo a sucargo el curso experimental de pesca que se llevo a cabo en "La Paloma", patrocinado por la UTU. Segun Información Confidencial (F 6) en las clases que dictaba sostenía que la "Guerrilla" era la solución a los problemas nacionales.

Dpto. E II :
Miguel A. CORREA y Humberto MESA declaran : que el causante viajó a China.

En el [illegible] viajó a CHINA para hacer un curso sobre las obras de MAO, en ese año fue integrado al P.C.R.

11-3-79 . Según Inf. Nº 142 (ampliación) eval. A-1

Integraría la Dirección que participaría en el Congreso del Partido junto a Javier Roberto DOMENGORNO RIVERO?.-

DEP. II 29/4/83 PROCESADO (K)

0111 26057

W Nº 53

NOMBRE: Elbio Edgardo
APELLIDOS: LAYALDE TERRA
ORGANIZACION/S: MIR - ICUCH - Agp. Rojos - PCR
ALIAS: "El gordo" "Hector" "José"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Sarmiento 2249 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 48.993 (Canelones)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 308
HIJOS:
HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado de UTE y Hospital de Clínicas.

OTROS DATOS

En Bs As
R - 718

3/6/80

P 26057

53

(K) 071200-JUN-1973

FILIACION.-

Nombre:Elbio Edgardo LAXALDE TERRA
Organización a la que pertenece : M.I.R.,Instituto Cultural Uruguay China, Agrupaciones Rojas, P.C.R.
Cédula de Identidad: 48.993 (Canelones)
Credencial Cívica:
Edad: 22 años
Domicilio:José Pedro Ramirez 4951,El Dorado,Las Piedras (1969), igual en 1971. Sarmiento 2244 (1972).-
Profesión: Empleado de U.T.E. y Hospital de Clínicas
Estado Civil: Soltero
Lugar donde actuaba: Montevideo

ANTECEDENTES.-

D.N.I.I.- Nacido en Montevideo el 17.8.50, hijo de Elbio y ......

......69 - Fue detenido en la finca que da como domicilio por allanamiento y que según explica a la Policía le fue dada por elementos del M.I.R. para vivir y cuidarla donde se ocupó gran cantidad de material propagándistico subversivo del mencionado M.I.R., así como un mimeográfo de la misma organización clandestina. Interrogado dijo ser simpatizante del M.I.R. y que con respecto a los drestrozos del IBO el 1.5.69 por lo que se le buscaba no participó, aunque sí en la ocupación del Instituto. El Juez de Instrucción de 4to.Turno dispuso la Libertad del causante.(Of.1142/69 del D II).
21.1.70 - Según material incautado a Sonia ROLAND de PINTOS en allanamiento a su domicilio el causante es afiliado N°238 del Instituto Cultural Uruguay China, ingresó el 20.12.66.-
20.2.72 - Detenido por el Dpto.6 en averiguaciones.
21.2.72 - Detenido por personal del Dpto.5 de la D.N.I.I. por estar involucrado en las actividades de 5 personas, que fueron procesados por el delito de "Asistencia a la Asociación para Delinquir". Sometido al Sr.Juez de 5to. Turno dispuso su libertad.
Internado en la Escuela Nacional de Policía (personal subalterno). Ampliando: este vivía en la finca con Emilio Artemio GONZALEZ LARREA quien fuera procesado por actividades subversivas.
(Oficio N°115 del 21.2.72 del Dpto.5) Se establece que es concubino de María Esther TARDIZ GUILLERMO.

- REUNIDOS POR EL DPTO.E-II
- Detenido el 19.2.1972 en razón de domiciliarse junto con Emilio Artemio GONZALEZ en Sarmiento 2244 luego de haber sido detenido este último con documentación sediciosa en su poder. Caen en la "ratonera" montada en la finca de referencia junto con: Alicia CEFERINO GONZALEZ, oriental,soltera de 31 años, con domicilio en 21 de Setiembre 2535 Apto. 13, C.I. N°1.298. 004, profesora de Francés del Liceo Nocturno N°4; María S. TARDIZ, oriental, soltera, de 23 años de edad, domiciliada en Sarmiento 2244, Nurse del Sindicato Médico y del Hospital Británico. Todos ellos manifestaron desconocer las Actividades de las Agrupaciones Rojas y fueron puestos en libertad por orden del Sr.Juez Letrado de Instrucción de 5to.Turno.-
En 1973 trabaja en la Oficina del Libro en el Hall del Hospital de Clínicas.-
Según Miguel A. CORREA BRAVO el causante le entregó la propaganda del P.C.R. para el interior.-

DEP. I PROCESADO

0113 26057

Según declaraciones de Miguel Angel SERRAT MELGAREJO del día 14/FEB/79 al DPTO. III. SID. Eval. B-1.

Pedro ALVAREZ CUITIÑO conecta a Miguel SERRAT con (a) "JOSE" (Elbio LAXALDE TERRA). LAXALDE TERRA, Elbio fué el que le entregó los (DNI) documentos falsos a SERRAT MELGAREJO y fue el que lo conectó a éste último con "PORTLAND".

Serrat lo describe como medianamente grueso, pelo lacio, de 28 a 30 años, morocho y dice que es el Encargado de Propaganda del Partido, pareciera de la carcelas, siempre bien vestido, era de Montevideo, laburó en UTE y lo siguió viendo hasta marzo de 1976 que le dijo que se iba a Ecuador y después se fue a Francia según decía una carta de Luis. En el 74 Serrat y LAXALDE, que habían estado presos juntos, hacen una sociedad para plantar papas y fracasó por que el Banco no les concedió el Préstamo y deciden irse

53

0114

#26057

Según declaraciones de Miguel Angel SERRAT MELGAREJO del día 14/FEB/79 al DPTO. III. SID. Eval. A-1.

El (a) "José" Pedro ALVAREZ CUITIÑO conectó a Miguel SERRAT con (Elbio LAXALDE TERRA). LAXALDE TERRA, Elbio fué el que le entregó los (DNI) documentos falsos a SERRAT MELGAREJO y fue el que lo conectó a éste último con "PORTLAND". Serrat lo describe como medianamente gordo, pelo lacio, de 28 a 30 años, morocho y dice que es el Encargado de Propaganda del Partido, facciones delicadas, siempre bien vestido, es de Montevideo, laburó en UTE y lo siguió viendo hasta marzo de 1976 que le dijo que se iba a Ecuador y después se fue a Francia según decía una carta de Luis. En el 74 Serrat y LAXALDE, que habían estado presos juntos, hacen una sociedad para plantar papas y fracasó xx que el Banco no les concedió el Préstamo y deciden irse

03

0114

№ 26057

W

53

para Bs. As. con la doble finalidad de encontrar trabajo y reengancharse en el Partido. El viaje se hace junto a TAÑO y Miriam BATISTA.

Es de la Fracción -

- Fue delegado de Prensa del P.C.R. ante la U.A.L.
- Conectaba a MIGUEL ANGEL MENDIETA MARTINEZ concurriendo a su departamento en la calle PIEDRAS 1980 5to. D.

54

DELFINO ESPINOSA, José Luis (a) "Robles" "Luciano"

Documento: C.C. MAA 29.949

D.I. 11.220 (Soriano)

Nacimiento - 21/7/1942 1ª sección de Soriano

Domicilio - Zapicán Nº 505 en 1970

Clasificación - Movimiento Izquierda Revolucionari

Hijo de Alberto y María Luisa

9/5/973 - Según información proporcionada por la policía de Salto, se encuentra prófugo, siendo integrante de un movimiento de izquierda local, denominada M.I.R. (MOVIMIENTO DE IZQUIERDA REVOLUCIONARIO).

8/6/973 - En la fecha se inspeccionó la finca de Camino Maldonado Nº 6038, en busca de Delfino, deteniéndose en averiguación a -- JUAN DELMIRO QUIJANO IGLESIAS

6/2/73 - Integrante del núcleo de elementos castri-comunista que efectuaron la marcha a pié desde Montevideo a Punta del Este en oportunidad de la Conferencias de Cacilleres organizada por la O.E.A., inaugurada en Punta del Este en el mes de enero de 1962

2/12/70: Fué detenido en el Sindicato del Portuario de la ciudad de Salto, por participar de una reunión no autorizada.

23/6/70: Según información proporcionada por la Jefatura de Policía de Salto, fue detenido durante un allanamiento realizado en una finca del paraje "El Tropezón" en compania de Sergio Enrique BENAVIDEZ CHIECHI y Elsa MARIÑO ALCARAZ. Se les incautó mateial de izquierda. Recuperaron su libertad por orden judicial

- R-4 (AUSTRIA) CTE. CENTRAL.

- Integra en gpo. de Castri-Comunistas que realizaron la marcha a pie desde Mdeo. a P. del Este, en oportunidad de la Conferencia de Cancilleres de la OEA (Enero 1962)

7/1/971 Detenido en Salto por participar en reuniones no autorizadas.

23/6/70 Segun J.P. de Salto detenido en allanamiento realizado en una finca del paraje "El Tropezon" en Compañia de Sergio BENAVIDEZ CHIECHI y Elsa MARINO ALCARRAZ. Se le incauto material de izq. Recuparon la libertad por orden Judicial

Dpto. E-II :

- Humberto Yamandu EROSA BONIFACINO: declara que en su calidad de Coordinador mantiene reuniones en Salto con el causante en su domicilio y en casa de BENAVIDEZ.
- Juan Dario CARDOZO manifiesta en actas que el causante integra el PCR

Segun P.E.I. 17/973 (Bn. I. 7): - Integra el gpo. que en Marzo de 1963 se reunio en la Isla de la Tropas, junto con Arturo ETCHENIQUE y Antonio, Nebio MELO, Yamandu EROSA, Miguel CORREA, con el gpo. proveniente de Mdeo. (J. ARIZAGA, L. STOPA, GOMENSORO y Sra.) para coordinar la formacion del MIR en Mercedes.

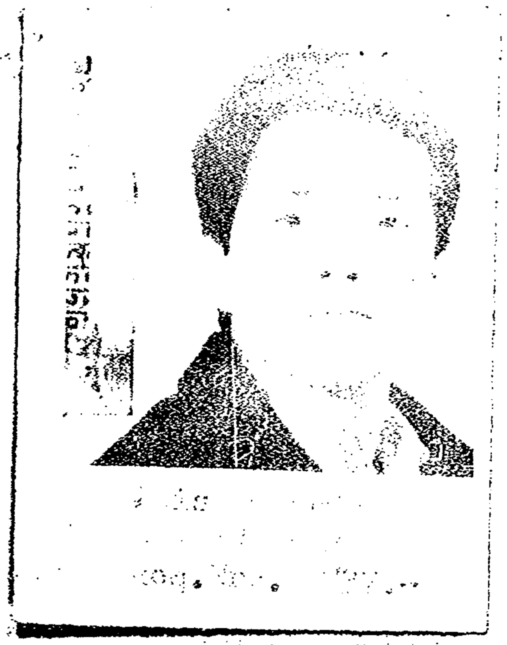
- 1963/64 : efectua practicas de tiro en la isla Del Pichon con el resto del gpo. de Mercedes, concurriendo en un bote de su propiedad.
- Tuvo conocimiento del traslado de armas de Montevideo a Mercedes (1966)

0116

29/4/83 PROCESADO (K)

Nº 26057

Nº 55



NOMBRE: Luis Eduardo

APELLIDOS: CLADERA PEREIRA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El chino"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Canelones 1706 apto. 18
Tel 4-61-39

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 974.520 R.F. A 304301

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 12/9/944 (14 secc. Mdeo)

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Socorro VENIA PRAT de CLADERA - Cro. de la

[tachado]: Req. 504 (MLN) María Nelli Cabrera Carrión.

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Vendedor de libros — Facultad de Humanidades.

OTROS DATOS

Requerido No. 737

Realizó curso en China

En Bs As.

DIR. II 28/4/83 PROCESADO

#26057

HOJA Nº 55

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Afiliado a la agrupacion Comunista de la Fac, de Humanidades.
7/3/964 : Figura xxxxxxxxx en una lista que se le incautara al dirigente Troskista Jorge HERNANDEZ VIÑAS.
8/8/964 : Secretario de propaganda de la FEUU - Integrante del Consejo Federal
20/X/965 ; Det. por la Metropolitana, se le incautan panfletos del MIR.
16/X/963 : Detenido por la DNII por pegatina a favor de los cañeros.
11/3/967 ; Trabaja en la libreria "Nativa Libros". Hace aportes monetarios al MIR y escribe notas para el diario "Voz Rebelde" - En su domicilio se efectuan reuniones del MIR.
26/12/969: Con motivo del secuestrr de Caetano PELLEGRINI la DNII va a buscarlo a su domicilio (Canelones 1706 apto. 18) no ubicandose a nadie en la mencionada direccion.

Luis IFRAN manifiesta en actas que el causante, junto con el Ing. ARIZAGA, Hecto OLIVERA y su hija Sol OLIVERA, integraban la comision Obrera del MIR.
- Que entregaba al causante ejemplares del periodico "Voz Rebelde" para su distribucion. - Que el domicilio del causante era usado como local de reuniones del MIR.

Lucia STOPA de ARIZAGA que conoce al causante como integrante del Mir.

Informes no confirmados señalan que el causante se encontraria en Chile.

Segun P.E.I. 17/973 del Bn. I. 7 integra el Aparato Militar del Mir entre los añ años 1964/68, tambien integra la Direccion del Aparato Politico. Integra un Gpo. de Trabajo (Frente de Masas) en Enseñanza Secundaria y un gpo. de Propaganda.
8

8/77-REQ. 737 Profesor de Historia- integrante del Comité Central PCR.junto a HECTOR GIORDANO y JESUS SUAREZ MENDEZ (D) casado con María del Socorro Lidia Benia Prat de Cladera y separado , 2 hijos.Actualmente en Francia.
Luego juntado con Estela tiene mellizos en Bs As.
Concurre a las reuniones de UAL y a las del grupo de L con la NT (MLN).

Es de la Dirección -

- En su domicilio hay materiales y posiblemente dinero.
- Tiene o tuvo una cra de nombre MARIA NELI CABRERA CAMBON integrante el MLN
- Puede estar con documento falso
- Sabe donde está la imprenta que pertenece a la ex-vanguardia cominista, dond se edita el diario JUSTICIA.
- Es uno de los representantes del PCR ante la UAL.

Bn. I. 7. *B-3.*

23/7/77

Set. 1975 - Segun declaraciones de [illegible], después de la caída de los [illegible] integra el C.C. junto con Hector Giordano, Jesus Suarez.

0118 , *[stamp: DEP. II 28/4/83 PROCESADO (K)]* Nº 26057

Nº 56

GONZALEZ MOURA, Miriam

(a) "LA FACA DE U.T.E..--

EN MDEO. Hna. del 118 . Trabaja en ANTEL.

DEP. II 28/4/83 PROCESADO (K)

0119

26057

Nº 57

NOMBRE: Luis Nelson

APELLIDOS: BIANCHI LOPEZ

ORGANIZACION/S: M.C.R. PCR

ALIAS: "El super"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Uruguay 1740 apto. (1973)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.202.596 R.F. 444.730

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 13 Jul.1952

RELACION FAMILIAR

PADRES: ~~Horacio~~ Elvecia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 El No. 144 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS: DETENIDO E.M.R. 1

D.N.I.I.- 14.6.73 - Detenido en un Bar junto al Req.Gilberto A.VALDEZ aduce ser la segunda vez que lo ve (la 1a.fue en la Fac. de Medicina por razones de estudio.).Fue conducido al REG.C.2(Ver.P.N°D.N.I.I.7/6/73)

DPTO. E-II - P.E.I.Nº20/973 Bn.I.7:El estudiante de nombre LUIS de la Dirección Gral. del F.C.R. puede ser el causante.
Según apéndice a/16 al Anexo Nº9 del P.E.I. 80/973 de la R.M.3 dice que Raúl H. FERRONE aclaró que VLADEZ DUTRA se había entrevistado en Montevideo con un estudiante de Medicina de apellido BIANCHI que le proporcionó dinero y lo llevó a una finca donde debía pasar la noche hasta que se le asignara alojamiento definitivo.El contacto con el mencionado "BIANCHI" había sido suministrado pro Luis MOURA (SABIA).-

26057

0120

3/5/82

N 57

(K)

ACTA:En Montevideo a los veintiseis dias del mes de Julio de mil novesientos setenta y tres siendo la hora ocho comparece una persona a declarar quién acreditó ser Luis Nelson BIANCHI LOPEZ, oriental,soltero nacido en Montevideo el 22 de Julio de 1950. Domiciliado en la calle Uruguay 1740 Apto.2 de esta ciudad, de profesión estudiante de la Facultad de Medicina y portador de la Cédula de Identidad Nro.1.202.596, expedida por la Jefatura de Policía de Montevideo, quien es interrogado de la siguiente forma: PREGUNTADO:(1)Como esta'compuesto su núcleo familiar.-CONTESTO: (1)Yo, mi padre, Luis BIANCHI de 50 años de edad, mi madre,Elída LOPEZ de BIANCHI de 45 años de edad y mi hermano Walter BIANCHI de 20 años de edad.-PREGUNTADO:(2)Cuales son sus medios de vida. CONTESTO:(2)Soy estudiante y vovo con mis padres.-PREGUNTADO:(3) Cuando, por quién y en que circunstancias fue detenido.CONTESTO: (3)Fui detenido al presentarme en el Cuartel, pues me encóntraba en Libertad Vigilada, el día 23 de Julio de 1973.-PREGUNTADO:(4) En que otra oportunidad fue detenido y cual fue el motivo de su detención.-CONTESTO:(4)Fui detenido por las Fuerzas Conjuntas el día 2 de junio de los corrientes en circunstancia en que me encontraba en un Bar con VALDEZ DUTRA.-PREGUNTADO:(5)Cuando integró el M.I.R. o P.C.R. y por quien fue reclutado.-CONTESTO:(5)Integro el M.I.R. o P.C.R. a partir del 8 de Abril del corriente año y fui reclutado por Luis ETCHENIQUE (a)"EUSEBIO" compañero mio de la Facultad de Medicina.-PREGUNTADO:(6)Relate los hechos a partir de si integración a la Organización.-CONTESTO:(6)El día 8 de Abril del corriente año pasé a integrar la Organización con el (a) de "SUPER", formando parte de una Cédula integrada por Edgar LAXALTES, como responsable de la misma, Luis ETCHENIQUE (a)"EUSEBIO", el Gordo Gallo (a)"IGNACIO" y yo.La Cédula tenía como cometido reeditar el Períodico "LA VOZ OBRERA". Con motivo de cambios internos cometidos en la Cédula por razones de haberse efectuado un allanamiento en la Oficina del Libro que funciona en el Hospital de Clínicas donde trabajan todos los anteriormente nombrados y por problemas particulares de discrepancias del Gordo LAXALTER no se pudo realizar la tarea asignada a la Cédula. En una reunión posterior Luis ETCHENIQUE nos informa que pasaba a ser el responsable de la Cédula y el Gordo LAXALTES dejaba de funcionar en la misma. Tódas las reuniones de la Organización se efectuaban en un local del primer piso del Hospital de Clíncias cedido por la Dirección del mencionado nosocomio a la Asociación de Estudiantes de Medicina.-PREGUNTADO:(7)Que trabajo o acciones realizó para la Organización.CONTESTO:(7)En las diferentes reuniones que se realizaban los días Sabados y Domingos se me entregó material literario de izquierda para su estudio y análisis en las posteriores reuniones. En cierta oportunidad "EUSEBIO" me manda entregarle un paquete que contenia volantes del Partido en la Facultad de Arquitectura al "PATO" en un taller del primer piso de la misma. En cierta oportunidad tuve un cantacto con Luis Delfin MOURA (a) SABIA enla Facultad de Medicina, quien me pidió dar cobertura a VALDEZ DUTRA, Gilberto ARTIGAS (a)"PELE","BLANQUITO" Req.349, en casa de mis padres en el Balneario Atlátida. A fines del mes de Mayo procedo a efectuar un contacto con "PELE" en la Facultad de Medicina lleván-

...///

121(A) DEP. I 3/5/83 PROCESADO (K)

№ 26057

58

NOMBRE: Mario Ernesto GALLO SOSA

REQUERIDO Nº 716

(a) "OVEJA", "JORGE"

0122

Nº 59

NOMBRE: Nestor Julio

APELLIDOS: GOMEZ ROSSANO

ORGANIZACION/S: PCR

ALIAS: "El maleta"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Pedro Bustamante 1639

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 24.761 (Durazno)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 16 julio 1945

RELACION FAMILIAR

PADRES: Bruno
Nélida

CASADO CON: Cristina IPARRAGUIRRE (171)

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Practicante de Medicina/

OTROS DATOS

Cabello oscuro, cutis blanco, ojos castaños/
Bs As. - R 721

DEP. I 29/4/83 PROCESADO (K)

26057

HOJA Nº 59

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto. E-II : Posee un revolver cal. 38 y una pistola 7.65
Según informe de Miguel A. CORREA Lewis ROSTAN le dio un contacto para hacer con el causante para estudiar la cantidad de armas con que podia contar el PCR.

R 4 - (Francio) Comisión de Política Internacional.

DEP/II 29/4/83 PROC./ADC (K)

N 26057

0124

Nº 60

NOMBRE: Walter

APELLIDOS: OLIVERA

ORGANIZACION/S: P.C.R

ALIAS: "Culebra" "La Vibora" "Flaco"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As S/i

DEP. 7 24/4/82 PROCESADO (K)

26057

0125

60

(a) "Culebra" o "Víbora"

Nombre posible WALTER OLIVERA

- Oriundo de Treinta y Tres (ROU)
- 30 años
- Cutis blanco
- Cabello negro ondulado ~~no muy~~ largo, peinado hacia atrás.
- Bigote enrulado, negro tupido.
- 1.80 estatura - Morocho,
- Borracho y mujeriego
- SUAREZ MENDEZ lo conoce
- Casado con una mujer de Treinta y Tres de apellido SILVEIRA al padre de la cual "Los Olimareños" le escribieron una canción titulada NACHO SILVEIRA.
- Muy poco nivel.-

8/77- "CULEBRA" - oriúndo del Dpto de "33".- Su señora, MARIA SILVEIRA, hija de NACHO SILVEIRA,(los Olimareños le hicieron una canción).

Es de la Fracción está en Bs. As -

N 26057

Nº 61

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La Chana"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cie. del 62

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Suecia S/i

29.4.83 - No se proceso por desconocerse el nombre de la persona (K)

№ 26057

W Nº 62

NOMBRE: Krishna
APELLIDOS: LAPUNOV
ORGANIZACION/S: MIR
ALIAS: "Dionisio"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Nº 4 y Nº 2 Paysandú (1971)
ITU ---- apto 13 (1973)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 61.261 (Paysandú)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22/I/941 Paysandú

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 61
HIJOS:
HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS
En Suecia — R- 674
Realizó curso en China

3/3/82

Nº 26057

62

W

LAMUNOY CAPLIN Krishna

Alias: "Dionicio"

C.I.:61.261. (Pdú)

Nacimientos : 32 años (1973) 22/1/971 Paysandú

Domicilio :Pedro Cosio o calle Itu Nº 2216. Ap.3

Ocupación : Empleado

Lugar : F.U.N.S.A. Metalúrgico

Datos Complementarios : Casado Estatura 1.67 mts. Complexión fuerte, ojo castaños, cabellos castaños claro, hijo de Gregorio y Esperanza

1/6/73 : Está a cargo de la Comisión de Organización del P.C.R., que tiene como tarea la organización necesaria para el funcionamiento del Partido. Es la encargada de hacer el enlace entre todas las organizaciones

1/6/73 : Reclútó para el M.I.R. a Laura de Gregorio y a Alejandro A. Ferrari y realizó contactos con integrantes de la M.I.R. de C. Mercedes/

22/5/73 En el presente año concurrió dos veces a Paysandú donde realizó contactos con integrantes del P.C.R. en la calidad de nexo entre la Comisión de Organización y los Comites Locales.

7/6/73 Fué el encargado de comunicar a Juan D. CAROZZO, que había sido designado por la Comisión Política para realizar un viaje a CHINA POPULAR.

11/6/73 :Se requiere su captura por sabérsele vinculado a la organización extermista

25/6/73 :Junta de Gregorio Andrada Laura por discrepancias en líneas de acción a seguir de los movimientos subversivos pasan a integrar el M.I.R.

19/7/73 :(Movimiento Izquierda Revolucuionario) realizando en dicho movimiento realizar trabajos de masas, con el fin de reclutamiento de personas sobre el gremio de remolacheros y distintas comisiones de Barrio. En el año 1970 conecta con integrantes del M.I.R. a Juan Darío CARDOZO

Contirúa.

0129 Nº 26057

62 ✓

19/7/73 : Recluta de Berneix Ferrari Alejandro Alberto "Walter" en Octubre de 1970

13/6/73 : Se requiere su captura por sabérsele vinculado al M.L.N.(Tupamaros) y haber pasado a la clandestinidad.Req.Nº674.

8/8/75 : En el mes de abril pasado, se reunieron elementos del P.C.R. conectados con el"Comité del Litoral Argentino-Uruguayo.La reunión se llevó cabo en Concepción del Uruguay el fin de la misma era obstruccionar los trabajos que se estaban realizando en Consejo Hidrioeléctrico de Salto Grande.En la mençionada zona se han detectado movimiento de elementos de la Argentina.

LAPUNOV SABELIN,Krisma, es uno de los elementos que se hacen de enlaceentre los sedicioso argentinos y uruguayos, junto a:GONZALEZ LARREA,Emilio,MELO CUESTA,Nebio,ZEFERINO GONZALEZ, Alicia,ESCUDERO LACUESTA,Norma y ZANANDREA CATELLA,Jorge.

3/9/83

Nº 26057

62 071400 -JUN- 1975

1. -FILIACION

(a) "Dienisie" (K)

NOMBRE: Krisma LAPUNOV.-

Organizacion a que pertenece: Comunista - M.I.R

C.I. N°61.261.- (Paysandú)

Credencial Cívica:
Edad: Nacido el 22 de Enero de 1941.-
Domicilio: Nro.4 y N°2 (Pysandú) (1971)
Calle Itú N° Apto.13 (1973)
Lugar de actuación:
Profesión: Empleado

2 -ANTECEDENTES:

A - D.N.I.I.:

- Según Oficio No.54/971 fichado el 1 de Marzo de 1971 por la Jefatura de Policía de Paysandú.-
- Foto del causante en Carpeta de Asunto 28.II.72.-
- Afiliado al Partido Comunista.
- Se establece que con fecha 24 de Enero de 1972 viajó de Francia a China Comunista.-

3 -S.I.D.

4 -Reunidos por el Dpto.E-II

Walter LEDESMA URRUTIA declara en Actas:

1o.-Que el causante lo reclutó para el M.L.N, presentándole a Laura DE GREGORIO.-

W 62

(K)

2o. Que pasó al M.I.R. en 1970.

Humberto Y EROSA declara en Actas que el causante junto con él, Walter LEDESMA, Laura DE GREGORIO, LUCIANI y Sergio BENAVIDEZ actuaba formando un grupo del M.L.N en el gremio de la remolacha en la C. de Paysandú.

- Juan D. CARDOZO manifiesta en actas:
  1o. Que por intermedio del causante se vinculó con el M.I.R. en C.Paysandú quien conoció como integrante del M.I.R. con el seudónimo de "Dionisio".
  2o. Que supone que es responsable de la Comisión de Organización del P.C.R.
- Laura Beatriz DE GREGORIO declara en Actas que fue integrada al M.I.R.. 1o.- Por el causante a fines de 1969, principios del 70 a quien conoce con el alias de "Dionisio".-
  2o.- Que tiene relaciones sentimentales con el causante.
  3o.- Que intento reclutar al causante con el M.L.N. oponiéndose el Movimiento por considerarlo un posible infiltrado.
  4.- Que el causante tenía vinculaciones con el M.L.N. con un ex-Soldado de nombre Dante LOPEZ (a)"El Gringo".
- Alejandro Alberto NORIEGA declara en Actas:
  1o.- Que fue integrado al M.I.R. POR EL CAUSANTE de quién recibió documentación marxista.-
- P.E.I. 39/73 B.I.7 Señala:
  -Trabajó en FUNSA e integra la Comisión de Organización del P.C.R..
  -Reclutó para el M.I.R. a Alberto FERRARI
  -Hacia contactos con integrantes del M.I.R. en C.Mercedes.
  - Comunicó a D.CARDOZO que había sido designado para viajar a China.-

HOJA Nº 62

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

EL GRINGO del MLN (de Paysandú)

Conocí a un cro. que se le decía el gringo y que era del interior Tiene un nombre ruso y está requerido desde el 73. (el nombre legal puede ser algo parecido a Krisna Lapunov).
En 1972 integraba la comosión de organización central y se conectaba con la comisión de secundaria a través de Alicia Arzogaray que era la responsable en ese entonces.
En 1973 se fugó a Bs. Argentina junto a otros, en auto, pasando por el litoral. Al llegar fueron detenidos por la policía Argentina y luego se les otorgó asilo político. En el coche ivan 4 personas, supongo que tres fueron los que cruzaron el río Uruguay y se quedaron allá. Actualemente está en Concepción del Uruguay funcionando en el PCR y también es un probable integrante del comité del mate (del litoral).

En R.4 - Estaba Separado

(2) "Gringo"

0133

#26057

U

Nº 63

NOMBRE: Lilian

APELLIDOS: CAVIGLIA PETRAGLIA

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "La Abuela"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra del 99

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante

OTROS DATOS

En Bs.As.

[stamp: (K)]

№25057

HOJA Nº 63

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

Lilian Caviglia

En 1971 se integra a la ag. roja del IAVA nocturno. A principios del 72 se integra al PCR y va a la célula del Dámazo junto a Mario Garcia, Carlos molina y Luis . . . . (que se fué del partido) (antes, en marzo, estuvo muy poco tiempo en la primer célula del Dámazo, junto a Nebio Melo y Milton . . . . (el Utmra))
A principios de 1973 pasa al sector obrero, ya que trabaja en el sindicato médico junto a Jorge Lembo (ella despacha remedios en la parte de farmacia) En el verano del 73-74 su esposo (también integrante del PCR, de la UTU) tiene un accidente en la playa que lo deja paralítico. A partir de ese momento ella deja de funcionar orgánicamente -incluso pide licencia en el sindicato- y se dedica a atender a su esposo. Conosco su domicilio actual.

Esto es casada con el cuo (99)

Según T.I. Nº 1972/79 - P. de I. Nº S/N 19 1 - 79
Ambas fueron liberadas.-
CAVIGLIA PETRAGLIA, Lilian (alias, La Abuela) junto con CAVIGLIA de SOTO, María Liliana, compraron la Farmacia "ROMA" sita en la Av. Gral. Flores esq. Larrañaga.-

Nº 64

NOMBRE: José Carmelo

APELLIDOS: LIMA SANCHEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Pancho" "Manol" "El Cine"

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 Reg C.M. Nº 4

DOMICILIO Y TELEFONO: Senato 2495

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.276.513

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BCB 73571

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5/8/953 Montevideo

RELACION FAMILIAR

PADRES: José
Celeste

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Est. Medicina - Profesor de física

OTROS DATOS

Detenido (R.C. 99)

DEP. II
5/5/72
PROCESADO
(K)

Nº 26057

PCR

Inform.

64

(69)

Marcos Abelenda (gordo Marcos) Lo conocí eb Medicina ,por él tomé contacto con la agrupación,era encargado de mi generación,luego lo seguía viendo pero desconozco que tareas cumplía.

71

Luis Gonzalez (el chiqui) No funcioné con él en ningun momento,sabía que estaba entre los encargados de dirección,pero nada más.

Elena Zafaroni (la flaca) Esta en dos generaciones por encima de la mía(en los cursos)nunca funciné con ella y desconozco que tareas cumplía.

La gorda Nora (Luisa) La conocí en Medicina al igual que ha todos los otros,era mi contacto cuando yo pasé a funcionar en el trabajo barrial.

Daniel GAMARRA SANTA CRUZ (delicia)Estaba en la generación superior a la mía,por lo tanto no funcioné con él,fue mi contacto despés de la gorda (lo vi solamente dos veces en esas circunstancias)

Rosario Hache (la negra) La compañera de Daniel,no se que tareas cumplía,trabaja en su generación.

Carlos DANGELO (el fedayin)Hablaba en las asmbleas,no funcioné con él,se que trabajaba en su generación,pero no qe otras tareas tenía.

Luis Delgado (el quique) se encargó de la gen. después qe el gordo (ELBIO LAXALDE),funcioné con él en una célula de la generación.

Mercedes Filipini (Matilde)integraba nuestra célula

Laurita ( ) integraba nuestra celula (MIRTHA RENEE GONZALEZ ALMADA DE ABALDE).-

Rolando Martinelli ( ) integraba nuestra celula

El gallego(JOSE LUIS ABALDE ALVAREZ) lo vi dos veces antes de conectarme con la gorda

El gallego(ALVAREZ, ALBERTO) (abogacia) lo vi una vez en el hall de la Universidad (ALBERTO ALVAREZ)

Daniel Fernandez ( ) Un solo contacto cuando estaba yo trabajando en el barrio,objetivo,ubicar una persona de UTE

El canario Falcone (FALCONE PAOLETTI, Carlos Emilio) ( ) lo vi varias veces en Medicina hablamos de cosas generales sobre la situación política,cuando yo,lo ví trabajaba en Agronimía

El Tigre(DANIEL EDGARDO GONZALEZ GONZALEZ) Hermano del chiqui (Luis Eduardo GONZALEZ GONZALEZ),se que militaba en abogacía y despues pasó al sector obrero

Zeli(ISOLINA CUADRADO LARRALDE) La compañera del Tigre,no se en que funcionaba

Nilo Patiño Funcionaba en Secundaria,se que después dejó de hacerlo para pasar a otras tareas pero no se cuales .

Ricardo COHEN PAPO (Bronson) Persona de dirección,no se en que organismo

Miguel Mancebo Comité de la clase obrera,lo conocí como a los demásen Med.

Luis Bianqui (Super) Militaba en su generación

Graciela La compañera del gordo,estuve en un grupo de agrupación con ella

Santos SILVEIRA GONZALEZ (el negro Victor) Tareas de dirección de la gen.

Mario Echenique (Federico) EL TERMO Secretario político del Partido

Luis Echenique Tareas de dirección,ignoro cuales

Elvira Ziganda Mi primer contacto con la direc, del P. despues de la division.

Brenda ROVETTA Tareas de dirección en FUS.,la vi dos veces en Facultad de Med.

Eden Echenique Lo vi varias veces en Med. nunca discutí nada con él.

64

~~El~~ Jesús SILVGRIO SUAREZ MENDEZ (El Canario) Tareas de dirección,no se cuales

Nebio MELO CUESTAS (El petiso) Lo vi una vez en Medicina,no hable con él.

Masuchi MAZZUCHI WINSTON CÉSAR (El pelado) Lo vi en el entierro de Santiago Rodriguez Muela,no hable con él

Roberto Gomensoro (El mono) Lo vi varias veces en Med. comentamos algunos articulos del periodico "Causa del Pueblo",del cual era director responsable

Ricardo S.L. (El petiso) Hablamos alguna vez en Med. sobre Causa.

Isabel S.L. ( ) La vi en Med. charlamos sobre algunos artículos del ~~pax~~ periodico "Prensa Libre".

El Tito (KASTESTEIN BERRO, ERNESTO LUIS Lo conocí cuando militaba en Agronomía (él) lo vi una o dos veces (en Med.) y charlamos sobre política económica.

Maximo S. Sanchez (El Tata) Lo vi varias veces en su casa para darle dinero y discutir el periódico "Justicia"

10/5/83 (K)

26057

N

X 6 - Abalde Alvarez, José Luis - "El Gallego" / castaño obscuro, ojos claros Estatura 1.70 mts (aprox). Fue encargado de mi trabajo cuando estaba en la regional Aguada

8 - Abelenda Dissesa, Marcos - "El Gordo" / Castaño obscuro, ojos castaños Estatura. 1.70 (a) lo conocí como encargado de mi generación. La Compañera (casado) era Graciela o Gracielita (detenida)

14 - GAMARRA SANTA CRUZ, Daniel - "El Delicia" / castaño, ojos castaños. Estatura. 1.70. Trabajó en su generación en Medicina, después fue contacto mío para el trabajo barrial. La Compañera (casado) es Rosario Hache.

19 - LEITON DODERA, Iris Judith - "Laura" / Castaña, ojos castaños Estatura. 1.68(a) Trabajaba en obreros. Ultimamente era compañera del "Canario"

21 - VIGNA IGOA, María Isabel - "Iris" / Castaña, ojos castaños Estatura. 1.75 [tachado] Estaba en el trabajo de "Prensa Libre"

22 - LEMBO PORFIRIO, Jorge Nelson - "Braulio" / Morocho, ojos castaños. Estatura. 1.75(a)

29 - ROVETTA DUVINSKY, Brenda Ana - —— / Castaña, ojos claros. Estatura 1.68(a) Trabajó en FUS

30 - ROGGERI CANSEGHA, Nora [tachado] - "Luisa", Morocha, ojos claros. Estatura 1.65(a) Trabajó en su generación, fue contacto mío con la regional cuando yo trabajé en el barrio

X 31 - REYES LAGOS, Eduardo Nelson - "El Bosy", Morocho, ojos castaños Est. 1.68(a) Trabajaba en Secundaria

X 33 - ZAFARONI ROCCO de Gonzalez, Helena - "La Flaca" Rubia, ojos claros. Est. 1.70 (a) casada con Luis Gonzalez, Trabajaba en Medicina, en la generación.

104 - AMARILLO SCAVELLI de COHEN, Myriam Grac. - "La Flaca" Castaña obs., Est 1.68, casada con "el Bronson", militaba en la generación (Med)

107 - COHEN PAPO, Ricardo Israel - "El Bronson", Rubio. Est. 1.70, casado con 104, cumplía tareas en Medicina.

108 - SAPRISA ARIAS, Pablo Jorge - "El Pope", Castaño, Est. 1.75, cumplía tareas en Medicina

109 - ETCHENIQUE SAN PEDRO, Mario Isidoro - "El Termo", "Federico", Morocho, Est. 1.68, Secretario Político del Partido

110 - ETCHENIQUE SAN PEDRO, Eden Mario - "——", Castaño, Est. 1.70. Cumple tareas de dirección

111 - ETCHENIQUE SAN PEDRO, María del Huerto - Castaña Clara, Est. 1.68, No le conozco ninguna relación con el Partido

113 - FALCONE PAOLETTI, Carlos Emilio - "Saturno" "El canario". Castaño, 1.80, Tareas de dirección en Mont., era compañero de Judith.

114 - FABREU ESTEVEZ, Sergio Ricardo - "La Rana". Castaño obs., Est. 1.80, desconozco tareas. Es un viejo militante.

115 - GALLO SOSA, Mario Ernesto - "El Gordo". Castaño claro Est. 1.70. Cumplió tareas de propaganda.

120 - GONZALEZ GONZALEZ, Luis Eduardo - "El Chiqui", Rubio, ojos claros, 1.68, casado con "La Flaca Elena", Tareas de dirección en Montevideo.

W 64

201 - X ACHE OTERO de GAHARRA, María del Rosario — "Charo" "La negra" Morocha, ojos obscuros, 1.70, Compañera (casada) de "Delicia". Cumplía tareas en Medicina

203 - ALTIER SIERRA, Alejandro — Hijo de "La Nona", no conozco relaciones con el partido, creo que no tiene militancia

204 - BIANCHI PROVENZA, Domingo Arturo — Abandonó toda militancia en el 73, no cumplió ninguna tarea especial, ni perteneció al partido. Rubio, 1.80 ojos castaños

205 X CIGANDA ALBARELLO, María Elvira — Compañera (casada) de Luis ETCHENIQUE; me puso en contacto con él, militaba en su generación, sin pertenecer al partido, desconozco militancia actual.
Castaña Clara, 1.70, ojos castaños

214 X FERRARI FERREIRA María Isabel — "La negra" Compañera (casada) de Mario ETCHENIQUE No conozco militancia
Morocha, ojos negros, 1.68

217 X MACHADO GARIBALDI, María Aurelia — "Bany", Morocha, ojos castaños, 1.68. Trabajaba en Medicina, cumplió tareas de propaganda.

222 - RISSO CALERO, Luis Eduardo — "El Cabeza", Rubio, 1.70. Tareas en Secundaria

225 - STEFANI FRANCO, Hector Cesar — "Alonso"; Morocho, ojos castaños, 1.75. Lo conocí después que le dieron la libertad, no quiso emprender nuevos contactos

226 X SANCHEZ STOPELLI, GRISEL Rosa — Compañera de Carlos Miranda (detenido con nosotros) no tiene militancia. Castaña 1.63, ojos claros

228 X SANCHEZ PERALTA, Lilian Patricia — Morocha, ojos castaños, estudiaba (Medicina) con Julio Miguel (detenido con nosotros) No tiene militancia.

226 y 228, estudiaban Med. con Julio Miguel; Carlos Miranda trató de discutir con ellos el periódico "Liberación" de la Union Artiguista de Liberación (UAL), pero no pasó de darle el periódico a Julio Miguel y discutir algunas cuestiones gremiales con ellas cuando se presentaba la oportunidad; no eran cercanas al partido, ni recibían su periódico.

229 X SILVEIRA GONZALEZ, [illegible] — "El negro Victor", Morocho, ojos castaños, 1.75 Cumplía Tareas en Medicina, Estuvo en finanzas.

230 - X SIERRA DE ALTIER, Faustina — "La nona" Morocha, ojos negros, 1.68, Compañera de Jesús Suarez ("E Canario" chico) Recibía el Periódico "Justicia".

10/5/83 (K)

231 - X YANCOVICH MERCADANTE SPASOJE — "El Polaco", Morocho, ojos castaños, 1.65 Militaba en la generación como Agt. Rojas.

122 - X COHEN SORO RIVEROS, Roberto Javier — "El Mono", Castaño obs., casi calvo, ojos claros 1.70. Cumple tareas de dirección en B.A.

127 - X HEBIO CUESTA, Nebio Ariel — "Zanabria", Rubio, ojos castaños. Cumple Tareas de dirección en B.A. Compañero de "la víbora"

128 - X MOURA COLMAN, Luis Delfín — "El Sabio", Compañero de "la Nona", Morocho ojos castaños, Est. 1.70. Tareas de dirección

129 - MANCEBO BUENO, Miguel Angel — "Lopez" Compañero de Laura Villela. Morocho. 1.70. Estaba en Obreros. Cumple Tareas de dirección

130 - X PATIÑO CHARRUTI Hugo — " Compañero de Marta Rodriguez, Morocho 1.70, ojos castaños. Desconozco tareas

140 X KATZEINSTEIN BERRO Ernesto Luis — "Tito" Castaño Claro, 1.70, ojos castaños Trabajó con "Preso Libre" Cumple Tareas de dirección en B.A.

142 - X D'ANGELO HERNANDEZ Carlos Alberto — "Chanta" "El fodayin" Morocho, ojos negros. 1.70 Trabajó en Medicina. Tareas de propaganda

Nº 65

NOMBRE: Daniel Gilberto

APELLIDOS: FERREIRO SUAREZ

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "PETIZO" "RODRIGUEZ"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gregorio Sanabria 4181 (oct. 1971)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.237.097 RE 582480

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Oriental, Nacido Montevideo en 1953 (21 de mayo)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Gilberto
Aída

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

U.T.E.

OTROS DATOS

Estudiante. Trabajaba en Fac. de Humanidades.
Detenido EMR. 1

29/4/73 PROCESADO

26057

0141

ACTA DANIEL FERREIRO 66

ACTA: En Montevideo, a los cuatros dias del mes de octubre de mil novecientos setenta y cinco, DANIEL GILBERTO FERREIRO SUAREZ, oriental, soltero, de veintidos años de edad, Cédula de Identidad número 1 millón descientos treinta y siete mil noventa y siete, domiciliado en la calle Gragorio Sanabria número dos mil ciento ochenta y uno, el cuál al ser interegado manifiesta:
Que comenzó a militar politicamente a nivel estudiantil en el año mil novecientos setenta y dos, en la Facultad de Derecho como integrante de la "Agrupación Patria Nueva" de tendencia Maoista, me reclutó Daniel Gonzalez Gonzalez(a) "TIGRE" y participe en volanteadas, clase de adoctrinamiento político, movilizaciones en la F.E.U.U. y distribución de volantes, trabajo a nivel de masas. A fines de ese mismo año "Tigre" me integró al PARTIDO "COMUNISTA REVOLUCIONARIO" P.C.R. como militante de base, cumpliendo las mismas tareas que en la Agrupación, pero ahora a nivel de Partido. El objetivo de este movimiento es la toma del poder utilizando todos los medios politicos a su alcence y en la actualidad la apertura politica con la concientización de las masas y el apoyo a la lucha armada. En la Facultad integré un organismo de base contra el sector Universitario con "Daniel Gonzalez Gonzalez" como responsable y "Zully Isolina Cuadrado Lararte"(a) "LA NEGRA" y yo como el "PETIZO". Nos reuniamos solamente en los salones de clase. Por marzo del año mil novecientos setenta y tres como yo estaba trabajando en la U.T.E. me pasaron al sector obrero, con "Anselmo Garua"(a) "NEGRO" como responsable e "IRIS" JUDIT LEITON DODERA"(a) "LAURA" con ellos discutí la situación la situación gremial a nivel UTE y realizaba trabajos de concientización con el personal de las asambleas de obreros, reaprtí la "Causa del Pueblo" a Juan Carlos(a) "Tito", Frdy Rezano y a "Adraina"(a) "LA Flaca", quedando yo como responsable de ellosy LEITON DODERA "ia. Las tareas que realiza con ellos fue también la s señaladas anteriormente, y nos reunisamos en el local del Sindicato de UTE y en bares. A fines de ese año "Laura" me integró a la Comisión Obrera del P.C. ...con Marcos ABELENDA DIS SSA(A) "RAFAEL" como responsable, Miguel MANCEBO(a) "LOPEZ" Carlos Emilio FALCONE PAOLETTI(a) "SARAVIA", Daniel VIGNA ICCA(a) "EMILIO", Jorge Anibal GONZALEZ MAURET(a) "MECA", "Laura y yo" como "RODRIGUEZ" seguí discutiendo la Politica General del P.C.R. para la masa obrera, a nivel sindical y despues cada uno lo aplicaba en su frente de trabajo o sea UTE, FUS, Metalurgicos, Conaprole, FUNSA textiles, Etc. Cuand el Partido fue declarado ilegal, nosotros aplicabamos, criterios de seguridad para seguir "Funcionando" en la clandestinidad". Por junio de 1974 se formaron tres regionales (Maroñas, Cerro, Aguada, Centro), y como la comisión obrera dejo de funcionar por esa reorganización; yo quede en la Aguada, integrando sub-comando con Nora Luisa ROGGERI CAUSEGNA (a) Luisa" como responsable Carlos Emilio FALCONE PAULETTI (a) "Medina", Daniel Vigna IGOA(a) "Emilio", Miguel MANCEBO(a) "LOPEZ" y yo. Ahora atendia UTE (Italcanle con la "Flaca"), "Tito" y Roberto Anibal GILMET GONZALEZ(a) "Arostegui". El trabajo a nivel gremial comenzó a decaer por falta de movilización a nivel obrero y un decrcieminto general. Les repartí "PRENSA LIBRE" que le recibia de ROGGERI CAUSEGNA y discutimos politicamemte, con este panorama llegamos al mes de diciembre donde se produjeron grandes caidas y un desbande general de milita ntes quedando colgados a partir de la caida de "LUISA". Con el grupo mantuve el enlace y en enero de 1975 me conecte con "FALCONE PAULETTI" quién me brindó un informe general del movimiento y quedamos en repasar los criterios de seguridad y mantener el enlace con el. En mi grupo fue detenido GILMET GONZALEZ (a) "TITO" se fue para Buenos Aires, y quedé solo con la "FLACA" hasta Marzo cuando deje de militar. El 15 de julio fui detenido por el Dpto. II/D.N.I.E. al allanarse el local sindical, donde estabamos reunidos para formar una cooperativa de viviendas de los funcionarios de UTE. Me lleban al Cilindro Municipal y quedó en libertad el 16 de setiembre volviendo a reengamcharme con "MEDINA" cuando me llamo por teléfono al trabajo, "FALCONE PAULETTI" me pasó un volante sobre el 1o. de mayo, el diario "JUSTICIA" y un cuestionario del Partido.-

DANIEL GILBERTO FERREIRO SUAREZ
(C.I.1.237.097)
DECLARANTE

0148

26057

Nº 66

NOMBRE: Rolando

APELLIDOS MARTINELLI SCARONE

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "RAFAEL" "Pibos" "Pelado"

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 por Reg. C.H. Nº4

DOMICILIO Y TELEFONO: Tristán Narvaja 1740

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.235.614

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 31 de julio de 1952

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante Médicina

OTROS DATOS

Detenido EMR 1

29/1/83

(K)

Nº26097

0143

ACTA ROLANDO MARTINELLI

66

ACTA:

En Montevideo, a los veintisiete dias del mes de setiembre de mil novecientos setenta y cinco, ROLANDO MARTINELLI SCARONE, oriental, nacido el treinta y uno de julio de mil novecientos cincuenta y dos, Cédula de Identidad número un millón dos cientos treinta y cinco mil ciento catorce, domiciliado en la calle Tristan Narvaja número diez y siete cuarenta.-

Al que a ser interrogado manifiesta: Que hace trabajos particulares para un Médico RAFAEL GARCIA CAPURRO, realizando cobranzas para el mismo.- En el año 1972 concurría a la Facultad de Humanidades y Maria "LA GORDA", lo conecta a las "AGRUPACIONES ROJAS", le entregaba volantes y le daba la línea política. Además de la "GORDA MARIA" Conoce a "POCHO y CRISTINA".-

En el año 1973, en Medicina "La GORDA MARIA", lo llevó e integró a las "AGRUPACIONES ROJAS" de Medicina junto a: LUIS DELGADO, MERCEDES FILIPPINI, FERNANDO MONETTI, JORGE GARCIA.-

Este grupo tenia carteles de propaganda, hacian consignas y las colgaban en las puertas de la Facultad y en los salones, vendian el diario "LA CAUSA DEL PUEBLO", la línea la daba "GRACIELA".-

El 27 de junio cuando habia movilizaciones concurría a la misma recibiendo ordenes de la "ASOCIACION DE ESTUDIANTE DE MEDICINA".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Cuando la intervención quedo colgado y no nos reuniamos, nos veíamos una vez a la semana y no se hacia practicamente nada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

En el año 1974 , la que le daba la línea era MERCEDES FILIPPINI.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Antes de comenzar las clases por el mes de abril, MERCEDES FILIPPINI me integra al "PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONARIO".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Se integra al mismo, por compartir las dierctivas del mismo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

El grupo estaba integrado por: MERCEDES FILIPPINI, LUIS DELGADO.-.-.-.-.-.-.-.-

Discutien la situación política y recibian y discutian el periodico "PRENSA LIBRE" para el lo. de mayo realizar pintadas y volanteadas, siendo MERCEDES FILIPPINI, la que traia los volantes y las crayolas para la pintada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

En Julio-Agosto de 1974, le proponian integrarlas partes de responsable de propaganda y fue cuando comenzó a ver a "ZULLY CUADRADO".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

En este memento funcioanba con el alias de "RAFAEL".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Recibia "PRENSA LIBRE" y se los psaba a su grupo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

En octubre se entera de los problemas de la dirección del partido mentionandose los nombres de "ETCHENIQUE", como principal dirigente y desidente.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Cuando llegó la represión en diciembre de 1974, pasa desapercibido y no puede ser detenido por los criterios de seguridad empleado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Hasta el mes de marzo funciona con "LUIS y MERCEDES", realizando charlas de política y esperando la forma de que se organizara un pareya que estaba todo desorganizado.-

Por marzo de 1974, se va a buscar a LUIS y MERCEDES, y se van del País dejando un contacto el cual no aparecia quedando colgado hasta fines de marzo y principio de Abril, durante dos o tres semanas.-

Por los primeros disas de abril aparece VICTOR GONZALEZ.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

En Turismo apareción un compañero requerido "MILO PATIÑO", que le habia enviado "LUIS DELGADO", para arreglar otras cosas y le iba a dejar otro contacto el que fue "MIGUEL MANCEBO", el que vino wn la semana de Turismo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Este le explaca el problema de la división que se habia realizado en el partido es decir cual era el tratamiento de cada línea.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Le manifiesta "MIGUEL MANCEBO", que consiguiera socias para la confección de documentos falsos, que junto con la foto y los datos de las socias, serian enviados a Buenos Aires.-

Para posteriormente mandar los documentos falsos. Posteriormente en junio aparece "MEDINA" requerido CARLOS EMILIO FALCONE", con el que habla tres o cuatroveces con el mismo versando las mismas para hacer un balance de la situación política, planteandose el trabajo para que hagan un paro general, también se replantea la nesecidad de tener documentos falsos.-

Sacó para ello, de la academia de deportes de karate del hotel Rambla dos socias para confeccionar los documentos falsos.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

También me reuní con el "POLACO SAMUEL YARCONVIER" el cual reclute e integré al partido, me integro dinero que junto a dinero mio, se lo pasaba a "VICTOR". Realice volantes con la finalidad de destribuirlos en el aniversario de la Elección Universitaria a máquina y los pase cuatro a "YARCONVIER" y el resto lo tiré. El negro "VICTOR" me entregó dos ejemplares del periódico "JUSTICIA" que responde a la línea del Partido Comunista Revolucionario". "EL PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONARIO busca la concientización de las masas, para la toma del poder en forma violenta, para instaurar un gobierno de coalición con integrantes del pueblo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-. ///...

0144(A) #26057

29/4/13

Nº 67

NOMBRE: María Elvira

APELLIDOS: CIGANDA ALVARELLO

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Tuyumá 1676

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.241.578

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BCA.50006

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo 21 feb. 1952

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra. del 20

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina. Ex-empleada del Hospital Pasteur (Laboratorio)

OTROS DATOS

En Bs As — Suecia

29/4/83

26057

0145

HOJA Nº 67

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Perteneciente al P.C.R.. Compañera de Luis ETCHENIQUE SAN PEDRO (Req. 723) alias "El Tiburón". Quedó bancando la organización en el año 1975, siendo el enlace con Bs. As.. Actuó en la célula de Medicina, nombrada por el det. José Carmelo LIMA SANCHEZ. En la actualidad funcionando en Bs. As.

Información procedente de Bs As. indica que salió de la Argentina el 13 de agosto de 1976 con destino a Estokolmo (Por SWISSAIR)

29/4/83 PROCESADO (k)

26057

Nº 68

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El petizo Ricardo"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

- Podria SER DE LA FRACCION.

29.4.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

#26057

0147

Nº 69



NOMBRE: Javier

APELLIDOS: GARCIA CASTIÑEIRAS

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 Reg. C.M Nº4

LIBERADO

(Nov 74)

DOMICILIO Y TELEFONO: Humberto 1o. 4019 casi Comercio

58-49-52

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.266.411 R.F. 023.223

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 16 jun. 952 en Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Humberto
Haide

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado de la Fac. de Méd. (Estudia Méd.)

DP/I 29/4/83 PROCESADO (K)

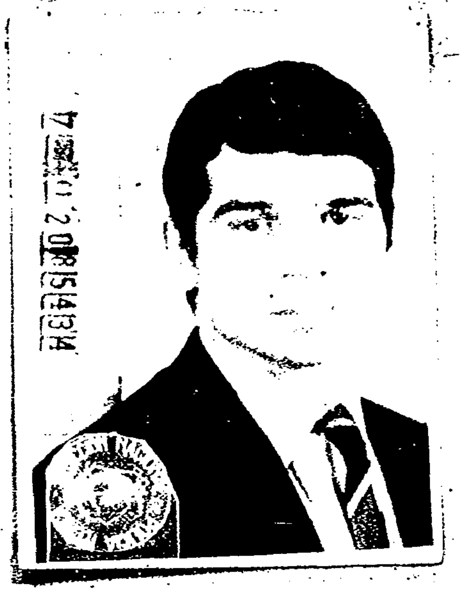
OTROS DATOS

26/2/976: Solicita Certificado de Antecedentes Policiales a los efectos de gestionar su Pasaporte.

19/5/976: Solicita Cert. Antec. Pol. a los efectos de gestionar radicación en la Argentina. #26057

0148

W Nº 70



NOMBRE: Waldemar Héctor

APELLIDOS: SCHETINI PARADA

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Juan Fco. Martínez 3473

Joaquín Requena 1431 apto. 3

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 873.467 R.F. 2.085434

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 6 de julio 1945

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Eu Bs As

026057

0149

HOJA Nº 70 W

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Vinculado al P.C.R.. Presta un apartamento a 2 integrantes del grupo, de los cuales conoce solo los alias

R-2 - (Colaboradora) Está en Méjico trabajando para el R.2.-

(2) "El Cuervo"

29/4/83 (K)

B26057

Nº 71

NOMBRE: Roberto

APELLIDOS: MOREIRA GRADIN

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As

DEP. II 29/4/82 PROCESADO (F)

026057

Nº 72 (N

NOMBRE: Grisel Rosa

APELLIDOS: SANCHEZ STOPELLI

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Amazonas 1693

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.215.839

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 30 oct. 1953

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON Cra. del No. 194

HOJA Nº 72

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Perteneciente al P.C.R. compañera del det. Carlos MIRANDA. Funcionó junto este y Julio MIGUEL(det) y Liliana Patricia SANCHEZ PERALTA (Req) en la U.A.L. En la actualidad funcionando en Bs. As.

OTROS DATOS

En Bs As

Estudiante de Medicina.

DEP 29/4/83 PROCESADO (K)

26057

Nº 73

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Sofia"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

29.4.83 - No se proceso por no conocerse el nombre de la titular (K)

B26057

Nº 74

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La Mona"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

De "La "AURORA" (Textil)

OTROS DATOS

29.4.83 - No se proceso por no conocerse el nombre de la titular (K)

026057

Nº 76

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Leoncio" "León"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

OTROS DATOS

Mdeo S/Iº

29.4.83 - No se proceso por desconocerse el nombre de la persona (K)

R26057

0156

Queridos Camaradas: 16/1/76

Agradecemos mucho la ginebrita para irnos entonando, y acompañarlo con un buen mate amargo. Llendo de lleno a la cosa, pensamos que hemos dado paso realmente importantes en las comunicaciones y el transporte, lo que se impone ahora, aquí como allí es ordenar bien este trabajo para que sea lo más productivo posible. Por otro lado debemos mantener el ritmo de las comunicaciones y redoblar el paso en el transporte. Este trabajo y las visitas a ustedes han restlabecido, en buena medida, la confianza, pero quedan algunas lagunitas por el lado de finanzas. Se estaba un poco resabiado, como ustedes habran podido apreciar. El trabajo que han realizado ha sido de capital impotencia. Incluso, Yo me siento con muchas erramientas con las cuales trabajar. Me doy perfecta cuenta del esfuerzo que ha significado el atender estas visitas y lo bien que han atendido los problemas planteados por nosotros(aún los secundarios). Reconforta mucho toda esa intensa actividad, que siempre desarrollaron, pero que desde aqui se empieza a vislumbrar mucho más clara y que sin duda dará buenos resultados. Nos reservamos para hacer balance de los visitantes en la próxima, pero desde ya que F. vino enloquecido. Dado que tengo que entregar esta mañana seguramente no se la podré mostrar al amigo Medina antes de enviarla. Pero aprovecho, la oportunidad para trasmitir algunas impresiones relacionadas con la Reg.. Desde mi punto de vista los problemas a resolver en forma urgente, siempre y cuando sigan caminando las Comunicaciones y el Transporte, son: 1)Finanzas; 2)Organizar el trabajo; 3)Distribución; 4)Crear una infra. mínima(enla que incluyo el problema deM y L.). La seguridad como una constante en todas estas tareas. Sobre el 1er y 4to punto creo que lo fundamental realizar lo que ya se ha dicho.
En elpunto 2do., creo que está la clave del trabajo y de los resultados futuros.
"Algunos piensan- dice Stalin - que basta con elaborar una linea justa del Partido, con plocamarla para que todos la oigan, con exponerla en forma de síntesis y resoluciones generales y votarla por unanimidad, para que el triunfo venga por sí solo., poraflujo expontáneo, como si dijesemos. Esto naturalmente es falso. Esto es una gran equivocación. Así solo pueden pensar los burócratas oficinistas incorregibles...
...Buenas resoluciones y declaraciones en pro de la linea general del Partido no son más que el comienzo de la labor, pués significan el deseo de triunfar, pero no son el triunfo mismo. Después de trazar una linea justa, después de dar al problema una solución acertada, el éxito de la causa depende de la labor de organización, de la organización de la lucha para llevarla a cabo en la práctica la linea del Partido, de la selección acertada de los hombres, del control de la ejecución de las decisiones tomadas por los organismos dirigentes..Sin esto, la justa linea del Partido y las decisiones justascorren el riesgo de sufrir un quebranto serio. Más aún: despues de trazada una política justa, la labor de organización lo resuelve todo, incluso la suerte que corre la linea política, su cumplimiento o su fracaso."
Creo que este es nuestro problema, el que arrastramos no de ahora rprecisamente sino de la actividad mafiosa, pues éste requerimiento(el de organizador ~~selectivo~~) es imprescindible para una organizacion de combate que tenga ambisiones de dirigir la gran masa de nuestro pueblo, no así para un grupito de academicos que campanean la lucha de clases Es ni más ni menos, lo que hemos conversado en forma reiteradas. Para mi, entonces, dar un salto en el trabajo depende de organizarlo acertadamente y contar con los cuadros necesarios para ello. La falta de organizadores en labor deP. es una carencia fundamental. Hoy no podemos dirigir en forma eficaz a nuestras huestes, pero debemos aprender a realizar esta tarea en forma seria, si queremos realmente dirigir a cientos de miles. Para aquí pienso en dos medidas fundamentales: 1) Nuevos traslados. Trasladar acradas. que sepan organizar y resolver por si mismos los problemas que surgan en su trabajo. (o que ayuden mucho en este trabajo). 2) Promover a pocos cuadros(saber elegir a los hombres claves), a que tomen más responsabilidad(no darles ~~tx~~ de golpe y porrazo muchas tareas). Junto con estas medidas resultan de mucha utilidad las visitas hacia esa. Sobre la medida2, pienso que es insprescindible pues estamos atorados y a la vez no se atiende bien los lugares fundamentales. A continuación te doy un esquema de la distribución de tareas.-

Med.--
- °Colectivero
- °Papelero
- °Afe
- °(1)
- °Fus(beto)
- (2) °Fus Simpatizante)

Leo--
- °FamiliaresF-- una vez a la sem.
- °3)al resp. una vez cada4o5 d.
- al des una vez a la sem.
- °Luna una vez cada2o3d.
- °Tex.(en este mes.
- °Fus.(una muchacha que me va a pasarF.)
- °Al...

Fel'

157(A)

26057

Laevidencia que no se realiza una buena labor organizativa la dan la falta de objetivos y planes de los cuales se carece en casi todos los frentes. De esta forma el crecimiento del P. esta librada al azar, al expontaneismo. De repente se conversa con mucha gente, pero no se centra el trabajo sobre ninguno, trabajando asi, en algunos lugares no construimos P ni en dos mil años. La maxima fue en 3 que una compañera se integró, practicamente, por iniciativa propia.
No digo, entiendase bien, que los planes solucionan los problemas por si solos, lo que afirmo es que los planes son una erramienta imprescindible en la labor de organización. El P para ser un organizador de las grandes masas, debe empezar por organizar sus propias filas. Lo debe hacer mirando hacia las masas y organizando el trabajo deP, en 1er termino, con relación a ellas. Si logramos organizar medianamente bien el trab. de masas, utilizar en buena forma la propaganda y contar con algunos cuadros necesarios para el trabajo hacemos un estrago que ni te imaginas. Siempre y cuando no ayamos tenido problemas graves en la seguridad.

no verás este problema es bastante agudo.
Aliviaríamos la cosa si por ejemplo le diéramos a Beto las dos simpatizantes def,(la que voy a atender yo y la que atiende M.), a Amaral Afe o el colectivero.etc.
Esto nos permitira atender mejor los lugares fundamentales, y ligarnos más de cerca a esos cradas. En otras palabras , no movernos "en unfrio y quieto aislamiento" tratando nosotros de atender todas las cosas y no atender nada bien. A la vez promovemos a algunos, no muchos(pienso en luna, amaral, beto, betty- resp. de§ de3- aparte del y tex.) a que vallan adquiriendo experiencia. Conjuntamente la Reg. se ligara a un equipo chico pero efectivo No creo necesario promover anadie por el momento a laD. Reg., ni crear nuevos organismos. Sobre el punto 3, hemos comenzado sobre el embrión de la futura red de distribución. Los resultados en primera instancia son en mi opinión buenos. Claro que en algunos lugares reflejará una situación no muy buena, pero aún así, tiene la virtud de poner los problemas al rojo vivo. En 3, por ejemplo, hasta hace un tiempo decían practicamente que no tenían tareas, y resulta que a traves de la propaganda una crada. llego a 21 personas. Este inf. nos parece valioso, por la forma en que esta hecho, te lo mando junto con un esquema de la red de Afe. te doy una idea de como hay que trabajar con estos informes: El paso inmediato, en 3, es1)completar , con restantes inf., lared, luego estudiarlos y analizarlos. 2)centralizar la red. Hay lugares como este que dos cradas reparten en un mismo Hosp. y a distintas personas , nuestro objetivo es centralizar es decir que en ese lugar sea un solo el encargado de trabajar y por lo tanto encaggado de la red. 3) jerarquizar el trabajo. En este caso por ejemplo nombrar resp. de trabajo con medicos, etc.y 4)Poner objetivos y planificar con los responsables, lugar por lugar. Te manejo este ejemplo por estoy más familiarizados ~~esntí~~, que en otros lugares, Creo que este trabajo donde es mas necesario es en la clase obrera y personalmente creo que debo trabajar con urgencia en tex. y hacer una experiencia ahí.
Pasando a otrs cosas mas livianas te recomiendo que hagan un archivo de los materiales que mandamos; para nostros, hemos mandado muchos ejemplares que ~~ar~~ heran únicos. Esto siempre y cuando puedan. Hablando de archivos, estamos haciendo un archivo de ejecutivos de empresas y militares(oficiales) , no se que te parece en cuanto a que nosotros le mandemos datos y hacer un doble archivo,aquí y allí?
Sobre las resoluciones por escrito es buena la sugerencia, nos va a servir, y no nos olvidaremos de las cosas que resolvemos.
La impresión que yo tenia del problema del muchacho de Ancap, es que los mil. le pidieron que colaborara, y me preguntava si no seria el inicio de un trabajo que quisieron hacer para montar una provocación.
Ramón el amigo de ZZ, lo veo cada 15 dias, me comentó que cuando privatizaron Amdet, los dirigentes sindicales fueron a Raquetti a solicitar que les dieran unidades de omnibus para ~~hasar~~ formar una coperativa y que inmediatamente despues los llevaron como chicharr de un ala.
El veterano, del que me pediste cierta inf., me desaparece dos portres. No creo que te pueda mandar ~~in~~ en esto lo que me encargaste. Insistan en lo que te mandé ~~Ens~~ Aparte te mando otra. Junto con esto te mando la posibilidad de hacer negocio.
Vos si que perdes el pelo pero no las mañanas, no vallas a aclarar que los 60mill de la campaña son de compromiso ~~y~~ mirá que sos ladino.
Bueno te resumo las cosas que mando, 1)Inform. de la red de D.; 2)"Carta" y materiales de los rev.; 3)Para el ~~x~~ Codo(un paquetito y una carta, 4) Carta que hizo el año pasado Lopez. Un gran abrazo para la gente del taurete

29.4.83 - No se proceso por desconocerse el nombre de la persona (K)

HOJA Nº 76

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Ex cc Nº 11

16/2/79 P. de I. Dpto.III SID Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, (a) "LEONCIO" se encontraría trabajando en Uruguay en una Librería, conjuntamente con FALCONE.-

a.r.

: sobre el negocio, tengo un amigo que vende articulos deportivos y a estado trayendo de ahí mucha mercaderia, El muchacho es el cuñado de mi cuñada, antes de fin de año trajo por un valor aprocimado a los 6mill nacionales. Si se pudiera concretar algo yo les mandaria al muchacho para que les enseñara a comprar. Pude ser un negocio no muy grande pero lindo para empezar, pues traeriamos las cosas colocadas y de repente despues pueden por ese lado alguna otra cosa. El tiene una casa de venta de estas cosas.
Respecto al veterano, definitivamente no pude confirmar, pero seria bueno que probaran en TORINO NORTE (san martin y juan b. justo) pues yo acostumbraba ir con ella ahí, capas el Vete se equivocó. (1)

29.4.83 - No se procesó por no conocerse el nombre de la persona (K)

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

0155

26057

Nº 77

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Felix ó Felipe

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

HOJA Nº 77

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

5/5/83 DPTO. I PROC. (1)

Esta en R-1- Miembro del Regional
lo nombro Sanoesovo, como miembro
importante en la Dirección del R1-
maestro o profesor-

OTROS DATOS
Mdeo S/i

29.4.83 - No se procesó por no conocerse el nombre de la persona (K)

260597

0160

Nº 78

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Medina" "Carlos Medina"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

OTROS DATOS

Mdeo s/i (Puede ser Carlos Emilio FALCONE PAOLETTI R-1049)?

29.4.83 - No se proceso por no conocerse el nobre de la persona (K)

26057

0161

Nº 79

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "FABIANO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

OTROS DATOS

Bs As. S/i

29.4.83 - No se procesó por no conocerse el nombre de la persona (K)

D26097

0162

Nº 80

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "[illegible]" "Lalo"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

HOJA Nº 80

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

160925FEB79/ P. de I. s/n. Dpto. III SID. Ev. A-1

Según datos recabados por este departamento en O.C.O.A. el 12/2/79, existiría un miembro del P.C.R. (a) "LALO", el cual se desempeñaría como funcionario Judicial en la ciudad de Bs. As. y que haría de Correo entre R-1 y R-2.- Descripción : rubio, 40 años, pelo largo, lampiño, tiene un dedo en la mano derecha machacado.-

a.r.

DPTO. PROC.

OTROS DATOS

Bs As S/i

29.4.83 - No se procesó por no conocerse el nombre de la persona (K)

2605 7

Nº 81

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Ramírez

HOJA Nº 81

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Está en R.L. - vino por mar/77 después de [illegible] en "ZUTO")

Trabajaba en Propaganda era buen redactor podría estar trabajando en P.L.

aprox. 25 años - Estudiante -

- Está en documento ZUTO en montonero trabajando en la redacción de "PRENSA LIBRE" - Se traslada a Madrid en abril/77 - a raíz de la caída de "BRONCO" ([illegible]) dado que en 1973. Se fue a Bs As al [illegible] buscado

Es oriundo de Mercedes

1973. estudiante de Humanidades

Formas de llegar a él: al regresar a Madrid fue a vivir con su esposa la que está con nombre "Alegría" ella es de Rosario, CORTAZZO [illegible]

tiene un hermano de nombre Daniel Alberto, que también se encuentra en Madrid

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

Bs. As. S/i Nº 26097

0164

29.4.83 - No se procesó por no conocerse el nombre de la persona (K)

Nº 82

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Raquel

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

S/5/82 DPTO. PROC. 1

ESTUDIO U OCUPACIONES

29.4.83 - No se procesa por no conecerse el nombre de la persona (K)

OTROS DATOS

Bs As S/i

26037

Nº 83

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Cristina

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

5/5/83

DPTO. I

PROC.

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As S/i

29.4.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

260937

0166

Nº 84

NOMBRE:

APELLIDOS: VIDAL

ORGANIZACION/S: MIR

ALIAS: "OJITOS" "Chico"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Vivía en Las Piedras

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

HOJA Nº 84

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto. E-II :

P.E.I. 17/973 Bn. I. 7 : Integro el Ap. Militar del MIR entre los años 1964-68.

OTROS DATOS

En Suecia S/I.

B26097

0167

DEP II 3/9/83 ARCHIVADO (X)

Nº 85

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Candery

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As S/i

5/5/83 DPTO. 1 P.I.C. (K)

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

026057

0168

Nº 86

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: Petizo

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As S/i

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

*26097

№ 87

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: La Gaucha

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

HOJA Nº 87

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Era de Durazno - esposa de Fernández Mendieta, Puede ser Alicia [illegible]

Fue para Inglaterra a comienzo del 77

miembro del R. [illegible] tareas específicas

Aprox. 30 a 35 años tiene 3 hijos -

DPTO. I (K)

OTROS DATOS

Litoral R. A. S/I

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

26057

0170

Nº 88

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El papelero"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Mdeo S/i

5/5/83 DPTO. 1 PROC. (K)

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

#26057

0171

Nº 89

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: El colectivero

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. PROC. (K)

OTROS DATOS

Mdeo S/I

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

#26097

Nº 90

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Luna" "Soy Luna"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

HOJA Nº 90

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

R.1. Es legal - Gonensoro lo menciona como miembro importante del R.1.

DPTO. I PROC. (K) 5/5/83

OTROS DATOS
Mdeo S/i

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

260357

91

"AMARAL" "TITO"

Integrante del P.C.R.U.-

U.T.E.- Podría ser en mantenimiento

R-1 Técnica y Documentación

En Montevideo

LEGAL.

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

DPTO. PROC. 5/5/83

26057

W Nº 92



NOMBRE: Carlos Ariel

APELLIDOS: MACHADO GONZALEZ

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS: "RAMON"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

Tel.29-[illegible]

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 632.090

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5 de setiembre de 1936

RELACION FAMILIAR

PADRES: Loreto

Joaquina

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CASADO/A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Profesor

OTROS DATOS

Amigo de "ZANABRIA"

DEP. II [illegible]

26057

0175

MACHADO GONZALEZ.: Carlos Ariel.-



...sificación "COMUNISTA"

...ntuario No.632.090.- C.Civ.

...: 1.413.636.-

...nto a que pertenece "Profesorado".-"Perio-

...ta" Semanario "El Oriental"

...rofesores de Montevideo(G.P.M.O

...ltural Uruguay-China.-

...(en 1967).-Igual en 1968.-Thiebaud

...1884 (en 1969).-Tel.:78 80 72.-

Datos personales Nacido en Montevideo (Uruguay) el día 5 de noviembre de 1937; hijo de Loreto y de Joaquina;

0176

B26057

14/VII/964.-

OBSERVACIONES

8/VII/964: desarrolló el tema: "El Congreso de abril: una revolución que aprendió y corrigió", en la segunda jornada del ciclo de homenaje a Artigas, organizado por la Facultad de Medicina y la Asociación de Estudiantes.-ap.-13/VII/964: participó en la Mesa Redonda organizada por el Comité Nacional de Defensa de las Cajas de Jubilaciones, en el local de Sierra No.1720. El causante estaba sentado al lado del Ing. Massera.-ap.- Integra la Comisión sobre Organización del Movimiento en la II Conferencia Latinoamericana Pro-Amnistía para los Presos y Exilados Políticos de España y Portugal efectuada en enero de 1961.-cc.- "El Popular" del 2.IV.965, pág.3: suscribe una declaración pública de los intelectuales uruguayos, exigiendo el inmediato cese de la agresión armada a Vietnam del Norte, y en vista de la demanda de respaldo a su acción, planteada a nuestro Gobierno por el Departamento de Estado de los EE.UU.-wjf-. "Epoca" de 16/V/965-pág.20:- El causante //

0177

B26057

MACHADO GONZALEZ; Carlos Ariel   Hoja No. 2

interviene en calidad de Fiscal en el programa televisado "Sala de Audiencias"(canal 12), que se llevó a cabo el día 12/5/965, y en el cual fue tratado lo relacionado con la intervención norteamericana en Vietnam.-Suscribe un remitido público, hecho con motivo de la inminente realización del Congreso Continental de Solidaridad con Cuba, el 31/5/65 y donde se refirmará la necesidad del restablecimiento de relaciones con Cuba, ver al respecto "El Popular" del 1/6/65.- 20.X.965: Figura en una lista de organizadores de un baile a beneficio de las Juventudes Socialistas del Uruguay, según material ocupado en el allanamiento del domicilio de Félix Montaldo y Ricardo Vidal.- Según el allanamiento mencionado ocupó el cargo de secretario de prensa del Comité Ejecutivo de las Juventudes Socialistas del Uruguay, elegido el 7 de setiembre de 1957.-"Epoca" del 10/II/965, pág. 7.: redactor de "Epoca", firma con otros una nota titulada:

"No estamos en conflicto con "Epoca"".-"Epoca" del 7/12/967, pág.2: Integra el Consejo de Dirección Política de ese periódico.-15.12.967: Por Decreto del Poder Ejecutivo, fechado el 12 de diciembre de 1967, fue detenido por integrar el Consejo de Dirección Política de la organización formada por los siguientes grupos políticos: "Federación Anarquista Uruguaya", "Grupo de Independientes de Epoca", "Movimiento de Acción Popular Uruguayo", "Movimiento de Izquierda Revolucionario", "Movimiento Revolucionario Oriental" y "Partido Socialista".- Estos grupos políticos habían acordado converger en sus esfuerzos y unidad de acción por una luchaarmada para destruir el régimen institucional que rige en la República.- 8.8.968: Estando en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad, fue detenido en averiguación del secuestro del Dr. Pereira...

MACHADO GONZALEZ: Carlos Ariel   Hoja No.

...///Reverbel, Presidente de U.T.E..- Internado en el Cuerpo Nacional de Bomberos.-21.1.970: según material incautado a Sonia Roland de Pintos, en el allanamiento realizado en su domicilio, el causante es afiliado No. 346 del Instituto Cultural Uruguay-China. Ingreso al mismo el 7 de setiembre de 1967.- 4.5.972: según informe especial No. 30 del S.I.D, se establece que es profesor de Institutos Normales y activista de izquierda.-12/971: Candidato a la Cámara de Representates en las elecciones del año 1971, por el Frente Socialista, lista 90,.-"Ultima Hora" del 24.5.972,pág.5: intervendrá en un acto organizado por el Partido Socialista en solidaridad con los Pueblos Palestinos.-28.11.72:Por informe No. 253 del 14.11.72 del Depto. No. 2, se informa que el causante inició la denominada "Semana de Solidaridad con el Pueblo Palestino", llevada a cabo en el local de la Asociación de la Prensa, con una...

180 =   26057=

MACHADO GONZALEZ : Carlos Ariel.-   Hoja No.4.

OBSERVACIONES

F. 210 10.00...

4/III/974:detenido el dia 25/I/974 por personal del D-2 en averiguacion de su posible vinculacion con extremistas palestinos.-Ver P.de N.de la DNII del 26/I/974.-ww.-4/III/74 recobra la libertad el 27/I/974 por orden superior.-Ver P. de N.de la DNII del 28/I/974.-ww.- 27/3/974:-Ampliando la anotación que precede se establece que por Informe No.6 del 10/1/974 del D-2,según publicación del diario "El País de la fecha, el mismo conjuntamente con otros 5 uruguayos habrían hecho contacto con guerrilleros árabes y representantes de la KGB soviética.Según comentarios sobre crónicas de "L'Aurore" y "Le Monde" de París.-tv.-15/IV/975: Por Mem. 326/975, se informo sus anotaciones, al Consejo Nacional de Educación.-.cri.- 3/VII/975:-"MARCHA" del 26/XI/971,pág.7:-Integra nómina de escritores que exhortan a los intelectuales y pueblo en general a adherirse al Frente Amplio.-c.v.-

0182   26057

...///conferencia de carácter informativo titulada "Declaración de Balfour".- Dicha "Semana de solidaridad" fue auspiciada por el Comité de Solidaridad de apoyo a la Revolución Palestina.-"Ahora" 17.1.73: integrante del Comité Central y del Comité Ejecutivo Nacional del Partido Socialista. Informa que el causante dará una charla sobre el tema: "História de los Orientales".- 5.III.973: Se establece que es integrante del Consejo de Dirección del semanario "El Oriental", que aparece los dias viernes, con sede en la calle Buenos Aires No.415, U.T.E 98.37.82 y 8.21.92(provisorios).-"Ultima Hora" del 27.3.73,pág.8:Secretario de Relaciones Internacionales y Miembro del Comité Ejecutivo del P/S del Uruguayo, presidió una delegación conjuntamente con Fernando BRITOS e Ignacio Ruben HUGGET MARTINI, a Cuba donde fueron recibidos por Usidoro MALMIERCA, miembro del Secretariado del Comité Central del P/C cubano.--

2/5/83 BP... PROC. (K)

181

26057-

MACHADO GONZALEZ : Carlòs Ariel.- Hoja No.4.-

F. 210 10.0...-973

OBSERVACIONES

4/III/974:detenido el dia 25/I/974 por personal del D-2 en averiguacmon de su posible vinculacion con extremistas palestinos.-Ver P.de N.de la DNII del 26/I/974.-ww.-4/III/74 recobra la libertad el 27/I/974 por orden superior.-Ver P. de N.de la DNII del 28/I/974.-ww.- 27/3/974:-Ampliando la anotación que precede se establece que por Informe No.6 del 10/1/974 del D-2, según publicación del diario "El País de la fecha, el mismo conjuntamente con otros 5 uruguayos habrían hecho contacto con guerrilleros árabes y representantes de la KGB soviética.Según comentarios sobre crónicas de "L'Aurore" y "Le Monde" de París.-tv.-15/IV/975: Por Mem. 326/975, se informo sus anotaciones, al Consejo Nacional de Educación.-.cri.- 3/VII/975:-"MARCHA" del 26/XI/971,pág.7:-Integra nómina de escritores que exhortan a los intelectuales y pueblo en generaá a adherirse al Frente Amplio.-c.v.-

0182

26057

F. 210 10.000-3-73

OBSERVACIONES

[illegible]/I/976:-"Marcha" del 24/VI/960, pág.4:-Bajo el título "Los Profesores del Vazquez y la revolución cubana", figura en una nómina de personas que inician un movimiento de adhesión a dicha causa y a la propagación de sus ideales y realizaciones.-LDS/gvb.- 27/I/976:"El Popular" 25 XI/972 pag. 7, usa de la palabra en Soriano No. 1218, en representación de los docentes Socialistas, sobre el te tema Ley de Enseñanza.-F.L./hc 9/II/976: suscribe nómina de un Manifiesto y Convocatoria, a un Encuentro, para enfrentar la actual situación(1973), por la G.P.M. Ver 4-2-2-3 de Asuntos.-rdc.-

0183

Nº 93

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: El deteroro

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

5/5/83 DPTO. 1 PROC. (K)

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Mdeo S/i

DPTO. 1

2.5.83 - No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (K)

134

2 6 0 5 7

W Nº 94

NOMBRE: Enrique
APELLIDOS: RODRIGUEZ BAUBETA
ORGANIZACION/S:
ALIAS: "el gato"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS
Bs As S/i
(Paralelos)/

DPTO. II 3/4/83 PROCESADO (K)

185 26097

Nº 95

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Otonello"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 — 5

2 — 6

3 — 7

4 — 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As. S/i

DPTO. 1 — 5.5.83 — (K)

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

186 Nº26057

Nº 96

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: Beto

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS.

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CR.,/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Mdeo S/i

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

187 26057

Nº 97

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Betty"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. I PROC. (K)

OTROS DATOS

Mdeo. S/i

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona. (K)

188 26057

Nº 98

NOMBRE:
APELLIDOS:
ORGANIZACION/S:
ALIAS: "Inés Molina"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

HOJA Nº 98

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Puede ser la mujer de Luis KATZENSTEIN
Estaría con el marido en Suecia -

OTROS DATOS
Bs As S/i

5/5/83 DPTO. 1 PROC.

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

189

#26057

N° 99

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "EL ABUELO"

HOJA Nº 99

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

16/2/79 P. de I. s/n. Dpto.III SID Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, se constató que se encuentra en Canadá y es de nombre Oscar Ricardo desconociéndose el Apellido fue estudiante de UTU. y se encuentra paralizado de medio cuerpo hacia abajo a raíz de un acccidente . Esta casado con Lilian CAVIGLIA PETRAGLIA.-

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

2.5.83 - No se procesa por no conocerse el nombre de la persona (K)

190

26057

Nº 100

NOMBRE:
APELLIDOS:
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "La tuerta"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRUZ/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

5/5/83 DPTO. 1 PROC. (4)

NOTA: DE Fs. 192 A 202 NO SE MICROFILMARON EN RAZON DE QUE NO APORTA INFORMACION. (TJ)

OTROS DATOS

Bs. As. S/i

2.5.83 - No se procesa por no conocerse en nombre de la persona (K)

191

126097

120

HOJA Nº

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

- Es oriundo de "Bella Unión". Allí tiene un hermano muy parecido [illegible] Realizó la marcha de los cañeros. Podría ser requerido/. Su esposa es de "Bella Unión". Trabajó en Paysandú. Tiene 2 hijos (1 nena 1 varón) Es carpintero. Está en la comisión de Organización 25 años, medio pelado, rubio, bigote ancho/.-

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).

203 1   26057

N° 102

[illegible]:
[illegible]DOS:
[illegible]ACION/E[illegible]:
A[illegible]: "Pico II"

[illegible]CIONES/C/PROCE[illegible]:

[illegible]LIO Y TE[illegible]:

[illegible]

CEDULA DE [illegible]:
PASAP[illegible]:
CREDE[illegible]CA:
FECHA Y [illegible]:

FILIA[illegible] PADR[illegible]:

CASADO [illegible]:

HIJOS:

HERMAN[illegible]:

FUE C[illegible]

EST[illegible]

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

[illegible]
Bs As Sfi

24/4/83
DPTO. I
PROC.

204 [illegible] #26057

Nº 103

[illegible]:
[illegible]DOS:
[illegible]:
[illegible]: "Miguel"

[illegible]IONES/O [illegible]:

[illegible] Y [illegible]:

[illegible]

CEDULA [illegible]:
PASAPO[illegible]:
[illegible]:
FECHA Y [illegible]:

[illegible] PADRES:

CASADO [illegible]:
HIJOS:
HERM[illegible]:

FUE [illegible]:

[illegible]

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

[illegible]

Suecia S/i.

3/5/63 DPTO. I [illegible]

205[illegible] #26057

HOJA Nº 103

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Podría ser Miguel Navarro que está en Francia (R-4) trabaje en la Comisión para el problema Nacional, para el Congreso

5/5/83
DPTO. I
[illegible]

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

206

26057

Nº 104

[illegible]:
[illegible]:
[illegible]:
[illegible]: " Carlos " del BAO

[illegible]:

[illegible] Y [illegible]:

[illegible]

CEDULA [illegible]:
PASAPORTE:
CREDENCIAL [illegible]:
FECHA Y [illegible]:

[illegible] DATOS:

CASADO [illegible]:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE [illegible]:

[illegible]
Trabajaría en BAO

OTROS [illegible]:
Montevideo S/D.
(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

207 [illegible] 260057

Nº 105

NOMBRE: Emilio Ignacio

APELLIDOS: SARAVIA DIAZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El Flaco"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.588.853

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Detenido

24/4/83
DPTO. I
PROC.

208

#26057

Nº 106

NOMBRE: Jorge

APELLIDOS: GONZALEZ SOSA

ORGANIZACION/S:

ALIAS. "el foca"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.460.168

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

24/4/83
DPTO. I
PROC.

OTROS DATOS

209

Nº 26057

Nº 107

NOMBRE: Jorge Marlo
APELLIDOS: PORLEY EIRALI
ORGANIZACION/S:
ALIAS: " Pocho" "Pagole"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.398.799
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CR.../A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS
Detenido EMR 1

29/4/83 DPTO. I PROC.

210

26057

HOJA Nº 107

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).- Informaciones 109

Jorge . . . . . . ("Pocho") Alias Pagola.
Estudiante de Villa García se conecta con nosotros a través de un Simpatizante (y después integrante por poco tiempo) conocido como Cholo, en 1973.
En 1974 va al liceo 30 dónde se conecta a Teresa Larriera, como integrante de las Agrupaciones Rojas. En julio aproximadamente se integra

al PCR formando una célula (ya citada en caso de T. Larriera) donde se encarga de distribución. Hace contacto con Mercedes . . . . de Evans ("Mecha", alias Muñoz). Conoce luego a Wáshington . . . . (alias "Pepe" y Velázques) al formarse la célula con él que se reuna una sola vez.
Luego que Mecha agandona la tarea de distribución por considerarse riesgoso que lo hiciera al tener un mimeógrafo en su casa, Pocho queda encargado de distribución. A traves de E. Risso se co-con el encargado de la regional, Milton . . . . (el UTMRA) y no sé si se lo conectó con el encargado del Zorrilla.
Vivia con un simpatizante (Más o menos) del PCR, a quién conocía de Villa García, conocido como "el foca".

Nº 108

NOMBRES: Alberto Gustavo
APELLIDOS: BELLO PATIÑO
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS: "Gustavo" "Gutierrez"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Santo Tomé 5290
Pablo de María 1111 apto 2 (Mdeo)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.394.045
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 4/3/956 - Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Jesús Bello
Dora Patiño

CASADO CON:
~~HIJOS~~: Sobrino del 117
HERMANOS:

FUE CRIADO EN

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Montevideo Refrescos (Palmar y Bulevar)

OTROS DATOS

Ojos marrones chicos - Cabellos cast - Est. 170 - Peso 68 Kilos
Det. EMR 1

Nº 26057

DEP. II 24/1/83 PROCESADO

212

- **GUSTAVO BELLO** (alias GUTIERREZ) sobrino de Coco Patiño (alias Drilo)

En 1971 su tío lo conecta con la ag. roja del IAVA nocturno y a fines de ese año empieza a funcionar en ella. En 1972 va al liceo 8 (ahora 30) y luego de la muerte de Rodriguez Muela (en agosto) se integra al PCR junto a la viuda de Rodrigus Muela "la negrita" y a Brenda . . . . .(actual esposa de Ricardo . . . ., actualmente preso) Cómo son todos nuevos en el partido funcionan junto a E. Risso que es el responsable de la célula.

En 1973 va al dámazo junto a Marío García y E. Risso. Después la célula se forma con Junior David Evans, Nelly . . . (la campeona) y él como secretario político.

En agosto de 1973 aproximadamente es promovido al comité de secundaria, y queda a cargo de la propaganda del sector.

XXXXXX A través de un estudiante del dámazo que antes iva al liceo de villa García se conecta con los militantes de ahí y llegan a formar una agrupación Patria Nueva. El que lo conectó se llama Cholo y luego fué integrado al PCR aunque al poco tiempo dejó toda la miliyancia. Cholo tiene familiares en el ejército (el padre y un hermano) y una vez copió en su casa un ejemplar de un folleto llamado "El Rebenque" y se lo pasó a Gustavo que a su vez lo hizo llegar a la dirección (creo que yo tuve el manuscrito y lo pasé para arriba) Ultimamente cholo no quería saber nada con nosotros, incluso la vez que Gustavo fue a su casa él no le abrió la puerta. Su hermana está en las ags. rojas y el esposo probablenente en el PCR . Trabaja en la mundial, le dicen el peludo Gustavo sabe como ubicarlos a todos ellos.

En 1974 sigue en el comité y va al Zorrilla como responsable y allí forma una célula con Eduardo . . . . .1(el buey, alias Benitez) y con Margarita (esposa del buey, alias Mendez).

En noviembre se va del zorrilla y funciona en la célula barrial junto a Laura y a Julio César Romero.

RECLUTADO EN OCT. 72 POR EDUARDO RISSO "EL CABEZA" ACTUABA EN E. SECUNDARIA.

109

NOMBRE: Luis Eduardo
APELLIDOS: RISSO CALERO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Cabeza" "Cabeza"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.217.027
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FISICA — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE C...

ESTUDIO ...

24/4/85 DPTO. I PROC.

OBSERVACIONES:

Detenido, luego en libertad. Era colaborador Espacio

214 - ... №26057

INFORMACION QUE SE [illegible]
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

35 - OSCAR MADRUGA. Declaraciones 109

Según él, estuvo en el MLN/ Pero por su forma de ser (es fanfarrón) parece que lo dice como si eso le diera importancia.

En 1971 se integró a la ag. roja del nocturno del IAVA.
En 1972 integró la ag. roja del liceo maroñas, y a fines de ese año se retiró de la militancia. Nunca se quiso integrarlo al PCR porque era un alocado e inconciente: en 1971, teniendo un buen trabajo en un laboratorio (que además se pensaba era un lugar importante para militar), deja de trabajar sin razón alguna. Trabaja luego en Ayax hasta que lo echan por llegar tarde y faltar a trabajar. Cuando está sin trabajo vive a costillas de su cra. (Zulema) e incluso se compra una moto Harley Davinson que termina pagándola ella. Cuando se va de las ags. rojas pensamos que lo hace porque está resentido al ver que a su cra. la integramos al PCR y a él no. En Bs As se dedica a trabajar y a divertirse en grande, aunque mantiene contacto con la gente del PCR allá, creo que no desarrolla ningún tipo de militancia.

109 Eduardo Risso "El Cabeza" o "Cabrera" o Alfredo

115 ↑ 00093

El informe sobre la policía se lo dió Walter Zanders, es profesor de secundaria. Antes funcionó como alumno, se fue separando y manteniendo contacto sólo con él. Era del Partido y funcionó en el 8 junto con el Cabeza. Se conectaban viéndose en sus respectivas casas, aprox. en Agosto 74, le llevó el informe y le dijo que se lo había pasado un cabo que era alumno de él.

Walter Zanders tenía 1 pariente que estaba en la Marina, posiblemente en CIMA; cree que es oficial. ~~[illegible]~~ De nombre Yamandú.

Zanders también dice q' Yamandú le dió los nombres de 2 oficiales que torturaban, a quienes conoció en un juzgado donde hizo guardia.

Los nombres de los oficiales los pasó en 1 papel y El Cabeza los pasó a Nilo Patiño (req.).(11)

Pasó este Marino información diciendo que dentro del Ejército se preparaban para dar 1 golpe de derecha, después del 27 de Junio

Nº 26057

Nº 110

NOMBRES: Carlos Andrés

APELLIDOS: MOLINI VERA

CLASIFICACION/ES:

ALIAS: "Carlitos" "Carmelo"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.358.537

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUÉ OP...

OTROS

Det. EMR 1

24/4/83

... I

PROC.

216

1

№ 26057

HOJA Nº 110

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

CARLOS ANDRES MOLINI VELA ("carlitos", alias Carmelo).

En 1971 se integra a la agrupación roja del nocturno del IAVA.
En 1972, en el dámazo, se integra al PCR formando una célula junto a Lilián Caviglia, Mario García y Luis. . . . . (éste se fué del partido poco después y no volvió a militar. Es amigo personal de Junior)
Es encargado de finanzas de la célula.
En 1973 va al liceo Maroñas junto a Antonio Morelli y allí integran a Teresa Larriera. Ese año integra también una comisión de organización de secundaria, junto a E. Risso (responsable de la Comisión) y a Junior David Evans (distribución). Se encarga de finanzas y se conecta para arriba con Angela Baubeta.
En 1974 va al Miranda junto a Junior David Evans, pero en mayo, aproximadamente, empieza a trabajar en FUNSA y deja de ir al Miranda quedando descolgado. En noviembre del 74 E. Risso se conecta con él y tiene 2 o tres conversaciones, además de llevar el último Prensa Libre y el diario de la UAL.

Nº 111

NOMBRE: Washington Beltrán
APELLIDOS: FERNANDEZ MACHADO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Velázquez" "Pepe"

DOMICILIO Y TELEFONO

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.463.338
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE ORG...

Det EMR 1

29/4/83
DPTO. I
PROC.

218

Nº 26057

HOJA Nº 111

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Declaraciones 109

Wáshington . . . . . . alias Pepe y Velázques.

En 1972 estudia en el preparatorios nº 8, dónde conoce a E. Risso y a Walter Zander miembros del PCR que junto a Coco . . . . (alias Drilo, que militaba también en magisterio) forman la célula del lugar.
En 1973 se mantiene conectado a medias, como simpatizante de las Ag Rojas.
En 1974 ya al Dámaso donde es integrado al PCR, y toma la tarea de distribución conectándose con Mecha (Muñoz). Se mostró resistente a su integración al PCR y siempre vacilaba en todas las tareas (por ej. faltaba a los contactos de distribución).En su fábrica no militaBa.
Ultimamente integraba la célula compuesta con Teresa Barriera, E. Risso y Jorge . . . (Pocho). Iba a ayudar a Pocho en la tarea de distribución.(ya no tenía contacto con nadie más fuera de la célula)

Nº 112

NOMBRE: José Milton
APELLIDOS: GUZMAN MARTINEZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: " Muñoz" "UNTRA"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION
CEDULA DE IDENTIDAD: 1.215.678
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR   PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CAPTADO POR:
ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS
Det. D.E. I

29/4/83 DPTO. I PROC.

220 I

Nº 26057

HOJA Nº 112

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

Milton . . . . (conocido como "el UTMRA")
En 1971 integra la Ag Patria Grande del IAVA nocturno.(FER)
A fines del 71 se separa de esa agrupación y se integra a las Ag. Rojas. Su contacto es Nebio Melo. Milita en el Dámazo junto al nombrado y Lilián Caviglia. En 1972, en ese lugar se integra al PCR.
A mediados de ese mismo año se traslada a l sector obrero ya que trabajaba en la Compañía de Envases de metal.
En oct-noviembre de 1974 lo vuelvo a ver a través de Laura, quién debió mantener contactos con él ya que conocía su ca sa (Laura es e l alias de Judhit . . . .). El comité de montev ideo lo nombra integrante del comité de Maroñas y encargado de distribución.
Funciona además en la célula obrera junto a Angela y el del laboratorio.
Yo establesco por medio de . . . .Evans contacto de UTMRA con el eq. central de distribución. Anteriormente a la creación de la regional tenía contacto con la célula del PCR de CONAPROLE .
Mantuvo hasta hoy una relación amistosa con otro integrante de Patria

hoja 2

Grande, que se retiró con él y integraba actualmente el PCR: "Coco" , alias Drilo, tío de Gustabo Bello. Este último perteneció a una fracción del MLN en la época en que estaba en Patria Grande.

00098

Nº 113

NOMBRES: Vberfil Edith
APELLIDOS: MARTINEZ CALERO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Eddie"

DETENCIONES/S/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.187.457
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CR...

OTROS:

Det. DE 1

29/9/83
DPTO. I
PROC.

222

Nº 26057

DEP. II

Nº 114

NOMBRE: Julio Cesar

APELLIDOS: ROMERO GUTIERREZ

ORGANIZACION/ES: M.I.R. PCR

ALIAS: "Manuel"

DIRECCIONES/O/ESCONDITES:

DOMICILIO Y TELEFONO: Sebastopol 5152 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.142.872

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 9 de jul. 1949

FILIACION PADRES: Miguel Angel

~~Isabel~~

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESANTEADO:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:

Empleado de SADIL

OTROS DATOS:

Det. EMR 1

29/4/83 DPTO. I PROC.

223

Nº 26057

Nº 115

NOMBRES: Walter Kurt

APELLIDOS: SANDER CASTRO

ALIAS: "El alemán" "Peso"

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.510.850

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PADRES: PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CP.

ESTUDIOS:

OTROS:

Detenido, luego en libertad (Colaborador)
Alemania

24/4/83 DPTO. I PROC.

225

Nº 26057

DEP. I

WALTER ZANDER CASTRO (alias Pablo)

En 1971 me integro ala agrupación roja de preparatorios nocturno 1 (IAVA), a través de Ernesto KAtzenstein, participando en asambleas y grupos de estudio. En el verano del 72, a raíz de las detenciones de varios integrantes del MIR, la dirección del sector de secundaria decide integrar al partido a miembros de la agrupación roja como forma de asimilar el golpe asestado por las FFCC, y se me integra junto a Carlos Molina y Lilián Caviglia.
Se me encarga de militar en el preparatorios nocturno nº 8, dónde integro una célula junto a E. Risso (encargado), Coco Patiño y -temporalmente- Zulema Larriera. Yo quedaba a cargo de la distribución en el institu to. En el transcurso del año (julio aproximadamente) se me encarga de la distribución en el sector de secundaria, integrando la comisión de organización sectorial junto a Mario García (encargado) y Carlos Molina (finanzas).

En ese año, una amiga (radicada actu almente en Costa Rica) me pide que le suministre documentos falsos a su novio (Enrique Rodrigues, expulsado de la OPR) y a un amigo de éste, llamado "el chino" (y que era realmente chino). Yo le contesto que no puedo hacerlo, y que no sé si el PCR puede. A través de Mario García pido un contacto con alguien que pueda resolver sobre ésto. Finalmente, Nebio Mello tiene una reunión con ellos en un bar de la rambla de pocitos, a la que yo asisto para presentarlos. Nebio Melo les dice que va a averiguar su pedido y que se pondrá en contacto con ellos a través de la novia de "el chino", una estudiante de magisterio llamada Milka a quién conoce la esposa de Nebio Melo, también estudiante de magisterio. Posteriormente, me entero de que no se los ayudó y que se fueron del país, con la ayuda del MLN.

En 1973, en marzo, en la convención de secundario se decide que milite en el preparatorios noct. 8 nuevamente junto a Luis Abalde ("el gallego", alias Felipe) y que siga como encargado de sitribución de secundaria. En mayo aproximadamente soy sustituído en el trabajo de distribución por Antonio Morelli, ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ (acá me entero de que dicha separación obedecía a que se sospechaba que yo fuera un policia infiltrado). En mayo-junio de 1973, E. Risso me pide que haga un viaje con él,en mi auto,El motivo de éste era dar covertura a la huída en otro auto de "el gringo", al cual debíamos alertar en caso de que la carretera estuviese controlada . Por casualidad, al llegar a la orilla argentina fueron detenidos por la policia y aunque después obtuvieron asilo político, ésto, unido al hecho de que esa noche las FFCC realizaron varias "pinzas", acrecentó las sospechas que de mí tenía el PCR.

A partir de julio del 73 (aproximadamente) quedo solo en el preparatorios 8, ya que "el gallego" se va al miranda. Yo estaba decido a terminar preparatorios y paulatinamente voy abandonando la militancia y vinculándome a los estudiantes del grupo para preparar los exámenes. Al temor, el ansia de progresar y no ser un fracasado se sumaban además el descreimiento que yo tenía sobre nuestro trabajo, que me parecía un sacrificio estéril y estúpido. Además, los pedidos de mis padres, ambos de avanzada edad, que vivían sobresaltados por mi culpa, al verme estancado en el estudio. Además de todo esto yo notaba en mis cros. un rechazo y una desconfianza que no ~~entendía~~ entendía (ahora me entero de que me habían compartimentado totalmente) Me dedico entonces a estudiar, salvando preparatorios y terminado una etapa que para mí era muy importante, demostrarme que servía para algo que no fuera la "militancia". A consecuencia de esto el trabajo político que desarrollo es nulo. (acá me entero de que, con el argumento de que no hacía nada por militar, se resolvió separarme de partido y solucionar así el problema de las sospechas que sobre mí se tenían. Luego, aunque nunca me expulsaron oficialmente, quede afuera de la organización, manteniendo solamente un contacto con E. Risso).

115

En 1974, al haber terminado prpparatorios, no milito en ningún lado y el contacto con E. Risso es muy esporádico y nada político, ya que soy amigo de la familia y además E. Risso no manifestaba ningún interés en discutir.

En setiembre de 1974, un alumno mío, del prpparatorios noct. 8, llamado Walter Porcal, agente policial de hurtos y rapiñas, y con el cual yo había entablado una relación de amistad, me entrega en forma totalmente sorpresiva un folleto de estudio de la jefatura de Policía, diciéndome que lo lea y dé mi opinión. Tengo dos días el folleto en mi casa, sin saber que hacer con él. Se me plantean dos posibilidades: o bien éste muchacho es un inconciente o me estaba tendiendo una trampa. Esto último era improbable, ya que yo no había militado en todo el año ni lo pensaba hacer más. Luego había otra posibilidad, yo había advertido la desconfianza de mis ex-cros. hacia mí y pensé que éstemuchacho podía ser un rojo o PCR que me estuviera poniendo a prueba. Una de las razones por las que pensé ésto era lo antiguo del folleto (1969) y me parecía raro que se estudiase lo mismo en 1974. Luego de mucho pensarlo llegué a la conclusión de que si yo le dejaba el folleto a E. Risso para que lo leyera y luego se lo devolvía a Porcal, quedaba a cubierto de que me creyeran "tira" y tomasen represalias contra mí. Nunca pensé que se fueran a hacer copias Si hubiera tenido la más mínima duda sobre esto, no lo hubiera pasado, ya que no quería complicarme la vida para nada. Había pasado un año fabuloso en el cual había hallado empleo en secundaria, me sentía liberado y mi relación con mi familia había mejorado enermemente, ya que mis padres veían que estaba bien encaminado, tanto en el trabajo como en el estudio. El domingo 15 de diciembre soy detenido por haber pasado el informe a E.Risso. Acá confirmo que al entregar el informe lo único que hice fue acrecentar las sospechas del PCR de que yo era tira.

227

26057

Nº 116

NOMBRES: Eduardo Nelson

APELLIDOS: REYES LAGOS

ORGANIZACION/ES:

CHAPAS: "El Buey" "Benitez"

DIRECCIONES/OCUPACIONES:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION:

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.720.736

PASAPORTE:

CREDENCIAL:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACIONES FAMILIARES . PADRES:

CASADO CON: Cw. de la 124

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...

ESTUDIOS ...

OTROS ...

EMR 1

24/4/83 DPTO. I PROC. P

228

26057

HOJA Nº 116

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Antecedentes 109

EDUARDO . . . . . (el buey, alias Benitez)

Militó en el liceo de la Paz no sé si como rojo u otra cosa, hasta 1972 que empieza en el zorrilla. Allí funciona en una ag. roja y recién a mediados de 1973 se integra al PCR. Funciona junto a Jorge. . . . . (empleado de cotesa, en la calle misiones o treinta y tres) (ese mismo año se fué del PCR y dejó de militar por completo)
Por lo general hacia tareas de propaganda (creo que llegó a ser nombrado encargado de la propaganda del sector, aunque eso era una formalidad ya que en ese momento -julio 73- la situación era demasiado particular).
En 1974 fué al zorrilla junto a Gustabo Bello. A mediados del 74 integraron a su esposa y formaron una célula. El buey, que antes se encargaba de la distribución, fue suplantado por su esposa, debido a que cumplía muy mal con su trabajo. En realidad fue así, siempre, incluso estubo a punto de irse a Bs As, pero cómo le salió un trabajo aquí se quedó.

24/4/83 DPTO. I

229

26057

Nº 117

NOMBRE: Enrique Roberto

APELLIDOS: PATIÑO LLANO

ALIAS: "Coco" "Julio"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.009.994

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL — PADRES:

CASADO CON:

~~HIJOS~~ Tío del 108

HERMANOS:

FUE OBRERO:

ESTUDIOS

OFICIO:

Montevideo (Colaborador) 20/4/82

DPTO. 1

230 1 26057

HOJA Nº 117

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Noviembre 1974

"COCO" . . . . . . PATIÑO (alias Drilo)

Integró o por lo menos estuvo muy acercado a una fracción del MLN.
En 1971 está en la ag. Patria Grande (fer) del IAVA nocturno hasta que se pasa para la ag. roja.
En marzo del 72 se integra al PCR y funciona en la célula del preparatorios nº 8 junto a E. Risso y Walter Zanders. Después queda como responsable de la célula a la que integran a Zulema Larriera. Paralelamente milita en la ag. Iskra de magisterio, pero sin funcionar en la célula de allí.
En julio del 72 integra el comité de secundaria junto a E. Risso (responsable) y Mario García.
En 1973 es trasladado a magisterio. En 1974, al retirarse muchos militantes del PCR de magisterio queda como responsable allí. Ultimamente criticaba mucho al partido, entre otras cosas, por haber retirado a tanta gente de magisterio (como Brenda Roveta, Aangela Baubeta, etc) que según él tendrían que haber quedado; criticaba el hecho de que se demorara tanto la salida del diario oficial del partido, Justicia y decía que se debía a problemas de línea política. Llegó a plantear la posibilidad de irse del partido. Por otra parte, según él, el partido no funcionó este año en magisterio debido a que la dirección no lo atendía.

Nº 118

NOMBRES: Jorge Aníbal
APELLIDOS: GONZALEZ MOURE
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "El Meca"

VINCULACIONES/O/EROGACION:

DOMICILIO Y TELEFONO:

ESTADO CIVIL [illegible]
CEDULA DE IDENTIDAD: 1.219.112
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
FILIACION [illegible] PADRES:

CASADO CON: Exe. esc. de la 123
HIJOS:
HERMANOS: Le 56

FUE CH[illegible]

ESTADO [illegible]

OTROS
Det. D.E.I

24/4/83 DPTO. I PROC. P

232

№26057

HOJA Nº 118

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

- "EL Meca" [illegible] 109

Fue compañero de Nelly . . . . ("la campeona") en 1973. Integrante del PCR perteneciente al sector obrero. Conocido de Milton . . . . (el UTMRA"). Mecánico.

29/4/83 DPTO. I PROS.

233 [illegible] 26057

Nº 119

NOMBRE: Antonio Roberto
APELLIDOS: MORELLI WILSON
ORGANIZACION/S:
ALIAS: "Pepe"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.171.680
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cur. de la 156

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Set. E.M.R 1

27/4/83 DPTO. I PROC.

234

DEP. III

26057

Nº 120

NOMBRE: Mario Alberto

APELLIDOS: SCAGNÍ ANDRADE

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Mario" "Peñarol"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.320.337

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

5

6

7

8

FUE CRG./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Detenido

27/5/83 DPTO. I PROC.

235 8

Nº 26057

Nº 121

NOMBRE: María Mercedes

APELLIDOS: XAVIER DE MELLO de EVANS

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Meche" "Muñoz"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.325.261

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cra. del 12-9

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

6

7

8

FUE CR../A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. E.M.R.2

27/7/83 DPTO. I PROC.

236

Nº 26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

109

Mercedes . . . . .de Evans - "Mecha", **alias Muñóz.**
En 1973 integra la Ag. Roja del I P A ,. En 1974, siendo ya cra. de Junior Evans, va al liceo Miranda,nocturno,dónde más o menos funciona orgánicamente con Carlos Molina (alias Carmelo) y con su cro., en los primeros meses del año. A mediados de año aprox. se integra al PCR pero no funciona en célula ya que a esa altura Carlos Molina estaba "descolgado" - no iba más al Miranda.
Poco tiempp después se forma una comisión de organización de Secundaria que integra como responsable de distribución, junto a Teresa Larriera (finanzas) y su esposo Junior (encargado de la comisi
Seguramente no sabe como localizar al que fue su contacto de distribución central, ya que varias veces ella quedó desconectada y y por intermedio de su esposo (y en algunos casos también de E. Risso) pedía que central se volviera a conectar con ella.

Como en el Miranda se había trabajado muy mal y prácticamente no tenían gente se resuelve que pase a funcionar en la célula del zorrilla junto a Gustabo Bello, Eduardo . . . . (el buey, alias Benitez) y Margarita . . . . .(esposa de el buey alias Mendez). Cuando Gustabo Bello pasa a la célula barrial,queda ella responsable de la del zorrilla, haciendo contacto para arriba con E. Risso.
Posteriormente a la llevada del mimeógrafo a su casa, en nov. 74, se la retira de la tarea de distribución. Sus contactos hacia abajo fueron: Jorge . . . .(Pocho- alias Pagola) , Washington . . . . (alias Pepa y Velázquez) y Margarita . . . (alias Mendez). Tuvo otro contacto con Edgardo . . . . (alias Etchemendi) mientras que el mimeógrafo funcionó en el kiosco. (de él solo sabía que era el encargado del taller de propaganda, y cuando perdían el contacto lo reestablecía su esposo Junior que sí conocía el kiosco.
A través del zorrilla se conectó con un militante simpatizante de Prensa Libre que vive en la zona de Rivera y Soca (estudiante del Suarez) y que conocía gente de un comité vecinal de ese barrio integrado por algunos miembros del 26 de marzo y gente independiente. Cómo además vivía en ese barrio la campeona, se pensó en la posibilidad de integrarse a dicho comité y trabajar organizadamente hacia la gente que lo integra. Para ello Mecha iba a hablar con la campeona pero no pudimos llegar a conectarla.
El militante mencionado recibía Prensa Libre por intermedio de alguién del PUS (podría ser Marcos Howard, que aunque no trabajaba en PUS, lo conocía ya que él iba a conectarlo con E. Risso en contacto arreglado por el Chiqui pero que falló.
No se como, el militante mencionado conocía gente del Zorrilla . . .

Nº 122

NOMBRE: Helena

APELLIDOS: ZAFARONI ROCCO

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La flaca" "Helena"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.222.157

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ver. del 152

HIJOS:

HERMANOS:

5

6

7

8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. 5 MR 2

27/4/83 DPTO. I PROC. P

238

26057

HOJA Nº 122

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

Elena . . . . . (cra. de "Chiqui"-Luis Gonzáles)

Integraba hasta 1973 (por lo menos) la organización del PCR en la fac. de Medicina.

Desde fines del 73 y durante el 74 es el nexo entre la Comisión de Organización Central y el sector de Secundaria, conectándose con E. Risso primero y luego con Junior . . . . .Evans (alias Rodriguez

En 1974 traslada un mimeógrafo (junto a E. Risso) desde una casa en carrasco (cerca de Cooper y Camino Carrasco) (Vivía un miembro del PCR, Mario . . . . con su esposa Nora . . . . . . que no integra la organización)hasta el kiosco de Ejido y Maldonado donde trabajaba Edgardo . . . .(alias etchemendi). Va en un BMW .

En otra ocasión transporta un segundo mimeógrafo al mismo lugar en un coche Fiat 600., que pocos días después, junto a E. Risso, lleva al domicilip de Junior . .v. . .Evans, en la calle Juan Paullie en el coche BMW.



Nº 123

NOMBRE: Nelly Isabel

APELLIDOS: QUERVES PREDARI

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "La campeona"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.251.349

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Exe. cra. del 118

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. (Puesta a libertad por el Juez) Montevideo

23/4/83 DPTO. I PROC.

240 26057

Nº 124

NOMBRES: Margarita María
APELLIDOS: LAGOS MEDEROS
OTRA/S ACTIVIDAD/ES:
ALIAS: "Margarita" "Méndez"

DIRECCIONES/O, PROCEDENCIA:

DOMICILIO Y TELEFONO

DATOS PERSONALES
CEDULA DE IDENTIDAD: 27.936 (Tacuarembó)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
ESTADO CIVIL: PADRES:

CASADO CON: Cro. del 116
HIJOS:
HERMANOS:

FUE OPERADO:
ESTADOS O RELACIONES

OTROS DATOS
Set. E.M.R 2

26/4/83 DPTO. I PROC.

241

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- Declaraciones 109

MARGARITA . . . . (la esposa de "el buey", alias Mendez)

Siempre militó junto a su esposo, pero se integra al PCR recién en agosto, aprximadamente, del 74. Funciona junto a Gustabo Bello y el buey En noviembre, se va gustabo y en su lugar pasa Mercedes (Mecha, la cra de junior, alias Muños) como responsable de ese organismo. Margarita es nombrada suplenente de Teresa Larriera en Finanzas de secundaria, ya que ésta dejo ese trabajo al ser detenida. Margarita sólo llegó a conectarse hacia arriba con Angela. Teresa Larriera, que pasó a atender solamente las finanzas del dámaso-liceo 30 (la célula mixta) iba a conectarse con ella pero no se si llegó a hacerlo.
Es muy difícil que Margarita conozca a otra gente del PCR fuera de los que funcionaron con ella.

26/4/83 DPTO. I PROC.

N° 125

NOMBRES: Angela María
APELLIDOS: BAUBETA GARCIA
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Raquel" "Angel"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

IDENTIFICACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.107.631
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION POLITICA: PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 153
250

FUE CONDENADO:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:

OTROS:

Det. D.E.I

27/4/83 DPTO. I PROC.

243

26057

Nº 126

NOMBRE: Iris Judith

APELLIDOS: LEITON DODERA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Laura"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 18.454 (Florida)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. del 38

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CEL. DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. EMR 2

Nº 26057

DEP I 26/4/83 PROCESADO

0244

Nº 127

NOMBRE: María Graciela

APELLIDOS: HOWAR DE LEON de ABELENDA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.279.360

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Esp. del 148

HIJOS:

HERMANOS: 1 del Nº 236

FUE CR./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det.

DEP. I 26/4/83 PROCESADO P

Nº 26057

0245

Nº 128

NOMBRE: Carlos Raúl
APELLIDOS: BASTOS PEREZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Julio" "El cocacu"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

De Arquitectura

OTROS DATOS

Det. EMR 1

Nº26057

DEP. I 27/4/83 PROCESADO

0246

Nº 129

NOMBRE: David
APELLIDOS: EVANS HERNANDEZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Rodríguez" "Junior"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.276.801
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA.
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON. Ev. de la 121
HIJOS:
HERMANOS: 1. 5
2. 6
3. 7
4. 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS
Det. D.E.I.

DEP. I 27/4/83 PROCESADO

Nº 26057

0247

Nº 130

NOMBRE: María Isabel
APELLIDOS: VIGNA IGOA
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Iris"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.078.648
PASAPORTES:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS: 1 45
2
3
4
5
6
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Curso en China
Det. E M R 2

26057

0248

Nº 131

NOMBRES: Blanca Teresa
APELLIDOS: LARRIERA CAINO
ALIAS: "Teresa" "Techus"

ACTUACIONES/O, PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 986.785
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL: PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 154

FUE CRC. A LA:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:

OTROS DATOS:

Det. E.M.R 2

B26057

DEP. II 21/4/83 PROCESADO

0249

HOJA Nº 131

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Teresa Larriera. Alias Techera. Detenciones 109

En 1972 se integra a las Ag Rojas en el liceo Maroñas nocturno.
Su hermana Zulema se integró al PCR ese mismo año en el Prep. nº 8.
Ese año se vincula a Julio César Romero, Antonio Morelli y "Piolín) (detenido hace tiempo, procesado) que componían la célula del PCR en dicho liceo.
En 1973 se integra al PCR formando una célula junto a XXXXXXXXXXX Antonio Morelli y Carlos Molina.
En 1974 pasa al liceo 8 dónde no hay otros integrantes hasta que a mediados de año se integra Jorge . . . . (alias "Pagola",conocido por "Pocho" y junto a E. Risso (iba al Dámazo) forman una célula. Por un corto lapso integra la comisión de organización como responsable de finanzas junto a Mercedes . . . . . .de Evans,respon. distribución y Junior. . . . Evans encargado de dicha comisión.
Es detenida a raíz de declaraciones de una integrante de la UJC que afirma -falsamente- haber hablado del "Varelazo" con ella. Al ser liberada se retira de organización (por las dudas de que siguiera vigilada), y sólo mantiene contacto con E. Risso y "Pocho".
Más adelante (fines de nov o principios de dic) se forma una nueva célula con los tres ya mencionados y Wáshington . . . . .(alias Pepe y Velazquez) que sólo se reune una vez.

Nº 132

NOMBRE: Jorge Nelson

APELLIDOS: LEMBO PORFIDO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Braulio"

PROFESIONES/O/TRABAJO:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.240.936

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACIONES FAMILIARES

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CITADO EN:

ESTUDIOS Y CALIFICACIONES

OTROS DATOS:

Det. D.E.I.

27/4/83 DPTO. I PROC. P

26057

251

HOJA Nº 132

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

JORGE LEMBO

Ordenamiento 109

En 1972 se integra al PCR en el Dámazo (lo integra Nebio Melo) y enseguida pasa al sector obrero, militando en el FUS ya que trabajaba en el Sindicato Médico (en 18 casi Pablo de María, donde está la farmacia y despachan órdenas, en un escritorio al fondo, al lado del último mostrador)

Su esposa trabajaba como ...
y cuando yo la conocí, en 1972 no integraba él PCR ni las ags. rojas.
Actualmente debe ser uno de los dirigentes del sindicato médico y de la FUS, pués se decía que la FUS era el lugar dónde el PCR tenía más peso político y prácticamente dirigía, a pesar de que habían pocos integrantes del partido y de que el dirigente principal era del GAU.
Seguramente integraba la comisión obrera y también el comité regional (supongo que el de aguada-centro).
En 1972 estuve en su casa, pero soló resuerdo que era en la planta baja de un edificio de apartamentos en la calle salto o tacuarembó entre colonia y mercedes. Esa casa se utilizaba para reuniones del sector obrero y supongo que debe ser conocida por muchos de ese sector.

252

26057

Nº 133

W

NOMBRES: Graciela

APELLIDOS: DUARTE BADIOLA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Beatriz"

DIRECCIONES/O, TRABAJO:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD 880.188

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO...:

DATOS ...:

OTROS DATOS:

Det. EMR 2

26/4/83 DPTO. I PROC.

253

26057

134

NOMBRE: Edgardo Martín

APELLIDOS: STIPANICH IBARGOYEN

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Roque"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DATOS FILIATORIOS

CEDULA DE IDENTIDAD: 938.236

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

HIJO DE PADRE Y MADRE:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE OBJETO:

DATOS COMPLEMENTARIOS

OBS.:

Det.

28/4/83 DPTO. I PROC.

254

26057

135

NOMBRE: Ana María
APELLIDOS: DEMARCO NERH
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Chiquita" "Ximena"

DETENCIONES/C/PROCESO:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.280.389
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CPC. A DE

ESTUDIOS / OCUPACIONES

OTROS:

Det EMR 2

28/4/83 DPTO. I PROC.

255 — 26057

Nº 136

NOMBRES: Isabel Fany
APELLIDOS: PASTIGLIONI LARTIGUE
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Ite" "Mite"

DETENCIONES/O/PROCESAMIENTO:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DATOS PERSONALES

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.108.917
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CREADA

MOTIVO DE ANOTACIONES

OTROS: Det. EMR 2

28/4/83 DPTO. I PROC.

256

26057

Nº 137

NOMBRES: Perla Berta

APELLIDOS: COHANOF JAROVISKY

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS: "Pancha" "Francisca"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 969.023

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PATERNA — PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO. ...

ESTUDIOS:

Det. EAR 2

28/4/83 DPTO. I PROC.

257

26057

Nº 138

NOMBRES: Nor Luisa
APELLIDOS: ROGERI CAUSEGNA
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "PORORO" "LUISA" "NORA"

PROFESIONES/O, PROFESION:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION
CEDULA DE IDENTIDAD: 1.210.029
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:
FILIACION PADRE — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE OPERADO EN:
ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OBSERVACIONES:
Det. EMR 2

28/4/83 DPTO. I PSOC.

258 26057

139

SOUZA ANTOCHAZA, Graciela Natividad.

(No se posee la hoja de antecedentes correspondiente a ésta persona).-

(a) "ANDREA".

Detenida.-

Nº 140

NOMBRES: Mario Armando

APELLIDOS: MARTORANO COLMAN

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Gregorio"

DETENCIONES/O PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 37.616 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

RASGOS:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CITADO EN

ESTUDIOS - OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. Pag. 261 NO SE MICROFILMA POR NO APORTAR INFORMACION

28/4/83 DPTO. I PROC.

260

26057

Nº 141

NOMBRE: Roberto Anibal
APELLIDOS: GILMET GONZALEZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Arzteguy" "José"

DETENCIONES/CAUSAS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.713.575
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CITADO:

ESTUDIOS — OCUPACIONES

OTROS DATOS
Det. D.E.I

20/3/85 DPTO. I PROC.

262 — 260571

Nº 142

NOMBRE: Victor Pablo
APELLIDOS: RODRIGUEZ
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS: "El muchacho del CIMA"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.279.144
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CRONOLOGIA

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OBSERVACIONES
Det.

28/4/83 DPTO. I PROC.

263 ... 26057

Nº 143

NOMBRES: Héctor César
APELLIDOS: STEFANI FRANCO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Alonso"

DETENCIONES/C/PROCED.:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.187.056
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — RASGOS:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CR...:

ESTUDIOS-OCUPACIONES

OBSERVACIONES

Det. (En libertad por o. del Juez) 28/4/83
Montevideo

DPTO. 1 PROC.

264

26057

Nº 144

NOMBRES: Walter Raúl

APELLIDOS: BIANCHI LOPEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Ramón"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.308.204

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

PLANO FISICO: SEÑAS:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 57

FUE CITADO:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

A.F.E.

OTROS DATOS:

Det. EMR 1

28/4/83 DPTO. I PROC.

265 260571

Nº 145

NOMBRES: Daniel Orlando

APELLIDOS: VIGNA IGOA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Emilio"

FILIACIONES/O/IECOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.173.834

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON: Cw. 239

HIJOS:

HERMANOS: 130

FUE CAPTURADO:

MOTIVO DE CAPTURA:

Det EMR 1

23/4/83 DPTO. I PROC.

266

26057

Nº 146

NOMBRES: Walter Simon
APELLIDOS: OBERTI DEMATE
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Toshuela"

FILIACIONES/G/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO

DATOS PERSONALES

CEDULA DE IDENTIDAD: 62.292 (Salto)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION: PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CAPTURADO:

DETENCIONES:

Det. EMR 1

28/4/83 DPTO. I PROC.

267   26057

Nº 147

NOMBRES: Norberto Martin
APELLIDOS: GLISENTI ZENONE
NACIONALIDAD/ES:
ALIAS: "GINO" "Moreno"

PROFESIONES/OCUPACIONES:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 43.446 (Colonia)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PADRE — MADRE:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...

ESTUDIOS/OCUPACIONES

OTROS DATOS:

Det. D.E. 1

23/4/83 DPTO. 1 PROC.

268 260573

Nº 148



ABELENDA DISESSA
Marcos
Req. Nro. 1051

NOMBRES: Marcos

APELLIDOS: ABELENDA DISSESA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Marco" "Rafael"

DETENCIONES/O, PROCESOS

DOMICILIO Y CAMBIOS

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.136.626

PASAPORTE

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cw 127

HIJOS:

HERMANOS:

FUE C...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det EMR 1

5/5/83 DPTO. 1 PRO.

269 26057

Nº 149

NOMBRE: Zobaré

APELLIDOS: SARALEGUI ALGORTA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Zobaré" (MLN)

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL:

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 238

FUE CR...

ESTUDIOS/OCUPACIONES:

OTROS DATOS:

En Bs As.
R - 1045

270

29/9/83 DPTO. I PROC.

260578

11/ Nº 150



ABALDE ALVAREZ
José Luis
Requerido 1049

NOMBRE: José Luis

APELLIDOS: ABALDE ALVAREZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "El Gallego" "Felipe"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

PADRES:

CASADO CON: Cw. 46

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO...

ESTUDIOS...

Det EMR 1

26/5/83 DPTO. I PROC.

271

26057

Nº 151



LUJAMBIO ROSANO
Sonia Mabel
Requerida 1050

NOMBRE: Sonia Mabel

APELLIDOS: LUJAMBIO ROSSANO de KATZENSTEIN

ORGANIZACION/ES: P.C.R

ALIAS: "Ines" "Sonia"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.651.899

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL: PADRES:

CASADO CON: Casado en el 5

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESADO:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Estudiante

OBSERVACIONES

En Bs. As. Reg. 1050

29/4/83 DPTO. I PROC.

7

272

26057

HOJA Nº 150

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

SONIA . . . .(cra. de Ernesto Katenstein)

En 1971 se integra a la agrupación roja del IAVA nocturno. En 1972 va al preparatorios 8 a la ag. roja de ahí. Ese año también empieza a trabajar en causa del pueblo y al final abandona el preparatorios. En Causa del Pueblo debió ser integrada al partido. Desconosco su encuadre. Vivía sola con Katenstein hasta que éste se fue a Bs As en octubre-noviembre del 74. Se mudó entonces a la casa de Luis Abalde (el gallego) y Mirta, su mujer.

Es 698-

273 26057

Nº 152

NOMBRE: Luis Eduardo

APELLIDOS: GONZALEZ GONZALEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "El chiqui" "Quiroga"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.295.632

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA ...

PADRES:

CASADO CON: Cr. de la 122

HIJOS:

HERMANOS: El 41 y el 233

FUE ...

ESTADO ...

OTROS ...

Reg. 1056
Estaría en Bs. As.

29/4/83 DPTO. 1 PROC.

274 ... 26057

Nº 153

NOMBRE: Enrique Daniel
APELLIDOS: BAUBETA GARCIA
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Enrique"

VINCULACIONES/O/RELACIONES:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.378.144
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PADRES: PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: Lo 125 y 250

FUE CPO. ...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS
Reg. 1054
Estuvo en Suecia

29/4/83 DPTO. 1 PROC.

275

26057

Nº 154

NOMBRES: María Zulema

APELLIDOS: LARRIERA CAINO de MADRUGA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Era del 155

HIJOS:

HERMANOS: La 131

FUE CRONADO POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Reg. 1047

Estaría en Bs. As.

29/4/83 DPTO. I PROC.

276

26057

HOJA Nº 154

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Declaraciones 109

MARIA ZULMA LARRIERA .

Militó en la agrupación Patria Grande (FER) del nocturno del IAVA en 1971 hasta que se arregló con Oscar Madruga a fines de ese año y se pasó a las ags. rojas. En 1973 fué al preparatorios número 8 donde fue integrada al PCR. Estuvo en una célula junto a Coco Patiño, Walter Zanders y F. Risso. Al mismo tiempo se la nombró encargada de finanzas y funcionó junto a Mario García (responsable de la comisión de organización) y W. Zanders (distribución) Estubo muy poco tiempo dentro del PCR (uno o dos meses) y luego se separó dejando de lado toda militancia. En 1973 se fué a Bs As y tengo entendido que allí, aunque se ha visto con gente del PCR, no ha vuelto a funcionar.

Nº 155

NOMBRE: Oscar

APELLIDOS: MADRUGA GARCIA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Oscar"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTES:

CREDENCIAL CIVIL:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION: PADRES:

CASADO CON: Ls 154

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CEDULA DE:

ESTUDIOS Y PROFESIONES

OTROS DATOS

Reg. 1048

Estaria en Bs. As.

09/4/82 DPTO. I PROC.

278 II

260572

Nº 156



NOMBRE: Brenda Iris
APELLIDOS: ROVETA DUVINSKY de MORELLI
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Rosa" "Lucía"

DIRECCIONES/C/PROCESO:

DOMICILIO Y TELEFONOS:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.363.572
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR — PADRES: Ef 159

CASADO CON: Ca. del 119

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:

OBSERVACIONES:

Detenida

29/4/82 DPTO. I PROC.

279

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

BRENDA ROBETTA. Declaraciones 109

En 1971 se integra a la agrupación Iskra de magisterio (dónde había gente del FER y del MIR estaba César Faraone). A los pocos meses el FER se separa y la Iskra pasa a ser una ag. roja. A fines de ese año (o principios del 72) se integra al PCR y funciona en una célula junto a César Faraoné, Alicia Román Frabosty (esposa de Nebio Mello) Angela Baubeta y Justo . . . . (que se fué del PCR y no supe nada más de él)(trabajaba en la cantina de la Universidad y vivía en la pensión de Paysandú y Sierra -después se fué de ahí)
Integró el comité de magisterio. En 1974 deja de ir a magisterio, y junto a su esposo (Antonio Morelli) atiende la librería Uruguay (cuando ya era propiedad del partido, después que Sergio . . . (La rana) se fué a Bs As. Desconosco si actualmente tenía otro encuadre, pero es seguro que sigue en el PCR.-

25/4/83 DPTO. I PROC.

280

26057

157

NOMBRE: Jorge Alfredo PASTRANA

REQUERIDO Nº 1063

(a) "JOJO"
En Bs.As. Cro. de la 158



PASTRANA, Jorge Alfredo.-Req. 1063

29/4/83
DPTO. I
PROC.

281

26057

W 158

NOMBRE: Alicia Elina ALZUGARAY FABRE de
PASTRANA
REQUERIDON Nº 1064

Se encuentra en Bs. As.


ALZUGARAY FABRE de
PASTRANA, Alicia Elina
Requerida 1064

[stamp: 29/4/83 DPTO. I PROC.]

282 26057

Nº 159



Vicente Jacinto,
ROVETTA PEDRONCIO
Reg. No. 738.

NOMBRE: Vicente Jacinto

APELLIDOS: ROVETTA PEDRONCIO

ORGANIZACION/ES: P.C. MIR

[illegible]

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Mahoma 4459 59.34.80

Uruguay 1783 40.54.35 (1969)

C.I.

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.326.703

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 6/8/925

[illegible] PADRES: Juan

Sabina

CASADO CON: Aurora CASAL. [tachado]

HIJOS:

HERMANOS:

FUE [illegible]

[illegible]

Ex-propietario de la librería "Nativa Libros" (Uruguay 1783)

Representante de la agencia GUOZI-SHUDIAN

OBSERVACIONES:

En Europa

Reg. 738

29/4/83 DPTO. 1 PROC.

283

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII :

1948 : Sec. Org. Regional Sur P.C.

1949 al 54 : Profusa actividad al servicio del P.C.

9/964 : Se establece que la libreria NATIVA LIBROS es de su propiedad, y es representante oficial de literatura China.
21/1/970 : Segun material incautado en allanamiento realizado a Sonia ROLAND de PINTOS es afiliado al ICUCH (No. 496)
19/1/970 : Segun Informe 1022 de la fecha el causante fue becado por el P.C. de China, para recibir Instruccion de Pekin sobre planes chinos de propaganda en el Uruguay

Dpto E - II :
P.E.I. No. 17/973 (Bn. I. 7): 1) Funciona en Set. de 1966 como "Correo" del MIR con China Comunista, envia el semanario "Voz Rebelde"
2) Dueño de la editorial NATIVA LIBROS, viaja a China anualmente.
3) Recibe de China la invitacion y dinero para pasajes para el viaje de 5 integrantes del MIR, quienes reciben Instruccion Militar y Adoctrinamiento Politico.

Está en China, como refugiado
trabaja en PEKIN (en) Radio enseñó español
Está con la mujer y los hijos -
Fue siempre independiente, pero trabaja para el Partido -

29/4/83 DPTO. I PROC. P

Nº 160

NOMBRES:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "PRODE"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR[illegible]

ESTUDIOS - OCUPACIONES

21/4/83 DPTO. I PROC.

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

Nº 26057

0285

161

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "La Bruja"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON.

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

6

7

8

FUE CR./ID.:

ESTUDIO S/CONEXIONES

24/4/83 DPTO. I PROC. V.

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

№26057

0286

Nª 162

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "SILVIO GARCIA"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Dpto. Mercedes

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 27 a 30 años

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

24/4/83 DPTO. PROC.

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

Nº 26057

0287

HOJA No. 162

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

12/2/79 P. de I. s/n. Dpto. III S.I.D. Ev. A-1

El día 12/2/79 personal de éste Dpto. concurrió a O.C.O.A. obteniendo la siguiente información:

El "REGIONAL LITORAL", estaría atendido por (a) "SILVIO GARCIA", oriundo del Dpto. de Mercedes y trabaja en un Juzgado de dicha ciudad.

Descripción : Petizo, flaco, medio pelado, 27 a 30 años, muy buen nivel Político.-

a.r.

24/4/83 DPTO. 1 PROC.

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

288 26057

Nº 163

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "El peludo" de la MUNDIAL

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON. Hno. de la 165

HIJOS:

HERMANOS: 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

24/11/82 DPTO. 1 PROC.

OTROS DATOS

En Mdeo. S/i

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

Nº 26057

0289

Nº 164

NOMBRE: Miguel
APELLIDOS: LLANO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "El chocho" de Patria Nueva"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

OTROS DATOS
Mdeo S/i

20/9/83 DPTO. I PROC.

290 26057

Nº 165

W

NOMBRE:

APELLIDOS: LLANO

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON. Cro. 163

HIJOS:

HERMANOS: Ef 164

5

6

7

8

FUE ORG./A LE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

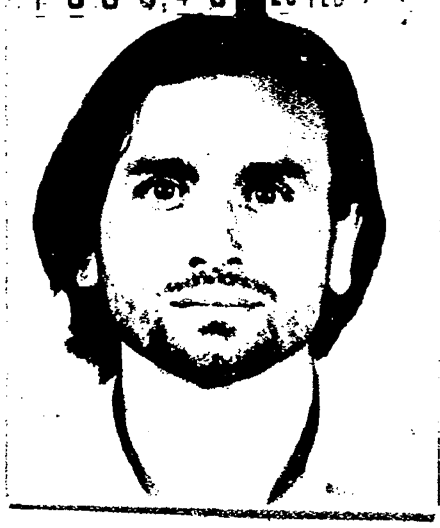
M dev S/i

29/9/83 DPTO. I PROC.

291

26057

1 6 0 6 4 8 23 FEB 7 Nº 166



NOMBRE: José Luis

APELLIDOS: MOURA COLMAN

ORGANIZACION/ES: P.C.R. MIR (ex- Agrs. Rojas)

ALIAS: "El bicho" GARCIA

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Juan J. Rousseau 4818 apto 1
Avda. Gran Vía No. 35/3o./1o (Hospitaleth -Barcelona
ESPAÑA)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.785.203 R.F. 955.173

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano 27 de mayo de 1947

RELACION FAMILIAR

PADRES: Luis José
María Delfina

CASADO CON: la 167

HIJOS:

HERMANOS: 1. 27 5.
2. 208 6.
3. 209 7.
4. 227 8.

FUE CRO./A DE:

DPTO. I PROC.

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Curso en China
En Bs As
Eduardo García

En R-4 - (FRANCIA) tiene un restaurant
se pasó a la Fracción

#26087

292

DER. I 29/4/83 PROCESADO P

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO No. 26057 PAG. 293 (SE)

070800-JUN-1973

1.-FILIACION.-

Nombre:José Luis Moura Colman.-
Organizacion a la que pertenece: M.I.R.- P.C.R.-
Cédula de Identidad: 30.815 Soriano
Credencial Cívica:
Edad: 26 años (1975)
Domicilio:Jacobo Rosseau 4818 Apto.1.-
Profesión:Trabajó en la oficina del Libro.-
Estado Civil:Casado.-
Lugar de actuación: Montevideo-Soriano

2.-ANTECEDENTES.-

A.-D.N.I.I..-Nacido el 27-VII-47.- en el Departamento de Soriano,Uruguay,Casado con María Luisa Graside Igarzabal.-
16-IX-68.-Parte de París a Pekin regresando a París el 29-I-69.-
19-IV-72;Fue detenido conjuntamente con Luis María Moura COLMAN al utilizar su domicilio,previamente se había detenido a su esposa haciendo un contacto,incautandosele material de la agrupación Roja.-
22-II-72.-Fue procesado por Asistencia a la Asociación para delinquir por orden del Juez Ldo. de 5o.turno (oficio 115-II-72 del Dpto. No.5)
Puede verse el comunicado No. 38 de fecha 28-II-72 de la FF.CC.-
25-XII-72.-Comunicado No.81 del 22-XII-72 el Poder Ejecutivo decreta su libertad.-
Estaba detenido en aplicación del Art. ... de la Constitución de la República.-
13-IV-72.-Fue trasladado a la cárcel de Punta de Rieles 24/IV-73.Sigue su domicilio en Lezica y Varegua y su libertad está vigilada por el Bn.Ing. No.5.-

.-S.I.D.

Reunidos por el Dpto.E.-II.Realizó reconocimiento de los ríos Uruguay y Negro en 1965 con Miguel A. Correa Bravo un Baqueano.-
Detenido por 2a. vez el 22 de mayo de 1973 por personal del E-II y Reg. Cab.4 a solicitud de R.M.3 según P.E.I. No. ...
Integra junto con Winston(Ilegible) la comición organizadora.-
Memorandum elevado por Bn.I.7 a la Justicia Militar (Ilegible).Con fecha del corriente mes fue detenido por el mismo personal y en la misma ciudad (Ilegible)JOSE LUIS MOURA,Oriental casado de 26 años de edad domiciliado en la calle Jacobo Rousseau No.4818 Apto. I de la Ciudad de Montevideo?(Ilegible) ...)quien al ser interrogado manifestó estar vinculado al M.I.R. por inter-

medio de NEVIO MELLO WISTON MAZZUCHI los hermanos ETCHEMIQUE, habiendo asistido a mesas redondas en la Universidad y compra de material de lectura del Movimiento en el Hall de dicho centro Docente. Realizó un relevamiento del Río Negro y Uruguay a la altura de Mercedes y Colonia, acompañada por MIGUEL ANGEL CORREA BRAVO y una persona de apellido TORRES como baqueno.-Por declaraciones de los testigos y como semiplena prueba contra la mencionada persona, SERGIO ENRIQUE BENAVIDEZ CHIECHI, MIGUEL ANGEL CORREA BRAVO, HUMBERTO YAMANDU EROSA BONIFACHINO, se sabe que JOSE LUIS MOURA realizó un viaje CHINA COMUNISTA a fines del año 1969. Actuó dentro de la comisión de organización siendo responsable de la parte finanzas, actúa actualmente dentro del Comité Central y desde el año 1968 está subvencionado por el M.I.R. . Tiena conocimiento que el P.C.R. cuentan con armas distribuidas entre sus integrantes.-

MOURA (el bicho)

Cuando fué detenido en 1972 estaba en la comisión de organización central y era el encargado de las finanzas del PCR. Según el "chiqui" abría sido puesto en libertad y se fué a España. Su esposa, María . . . . . también se había integrado al MIR en Mercedes y en 1971 y 1972 (hasta ser detenida) funcionó en secundaría , siendo la encargada de las finanzas del sector.

Fecha de iniciada 7 de Febrero de 1969.-

OBSERVACIONES F. 210-15.000-10-68

Según informacion confidencial (1). Parte de Paris con destino a Pekin el dia 18/IX/968, regresando a Paris el 29/1/969.-om.-19/4/72.-

Según Dilig.No.269 del 15/3/72 de la Sub Dirección, se establece que fué detenido conjuntamente con Luis María Moura Colman al allanarse su domicilio. Previamente se había detenido a su esposa cuando hacia un "contacto" habiéndosele incautado material de las "Agrupaciones Roja[s]

Fué procesado por el Juez de Instrucción de 5to.Turno.-ap[...]

Ampliando la anotación que antecede, se hace constar, que el causante fué procesado el dia 22 de Febrero/972, por el delito de "Asistencia a la asociación para delinquir", por or[...]del del Juez Ldo.de Instrucción de 5to.Turno.-(Ver Oficio No.115 de fecha 21 de Febrero/972 del Depto.No.5).-lac.-

En relación a la detención y procesamiento del causante, que se menciona anteriormente, se hace constar, que puede -

//...

MOURA COLMAN:- José Luis.- HOJA Nro.2.-

OBSERVACIONES

F. 210-5 480-1-61

verse el Comunicado de Prensa No.38 de fecha 22 de Febrero de 1972 de las Fuerzas Conjuntas.-lac.- 23/12/972 Por Comunicado No.681 del 22/12/972 de la Oficina de Presa de las Fuerzas Conjuntas, se informa que el Poder Ejedutivo decretó su libertad.-Estaba detenido en aplicació del Art.31 de la Constitución de la República.-apm.-Con fecha 18/IV/972:-fue trasladado a la carcel de Punta de Rieles.-bk.- 24/IV/973:-Fijó su domicilio en Lezica y Veragua y su libertad será vigilada por el Bn.Ing.5.-rga.- 2/7/73:- Por Comunicado No.859 del 2/7/73 de las FF CC se informa que fué detenido en la ciudad de Salto.- Realizó relevamientos de los Ríos Negro y Uruguay.-Viaj a China comunista donde realizó cursos de tiro y guerrilla.-apm.-21/V/973:-Según Memorandum s/n de la Jef.de Pol. del Dpto.de Paysandú,integra la Comisión Politica ..//del Partido Comunista Revolucionario,creado en el mes Dic/972, Ex MIR.-c.v.- 21/10/73. Según información reunida por el Dpto. E. II ha participado en Mesas Redondas organizadas por el M.I.R. que se realizaron en el Hall de la Universidad, adquiriendo material literário en dicho lugar. A fines de 1968 actua dentro de la Comisión de Organización, especialmente en la parte de finanzas, finalmente trabaja en el Comité Central. Agrega además que, al no tener ocupación se encuentra subvencionado por el M.I.R.- Tiene conocimiento de que el P.C.R. cuenta con armas distribuidas entre sus integrantes.- (Ver Of. 375/B/973. Dpto. E. II. E.M.G.E.) (hf).-13/VIII/74:viaja a Madrid,España,el 11/VIII/74 en vuelo de SAS junto a su esposa haciendo uso constitucional del art.168 Inc.17.-Se radicará en Barcelona.-Ver P.de N.de la DNII del 12/VIII/974.-ww.-30/VIII.

166

MOURA COLMAN : Jose Luis.- Hoja No.4.-

OBSERVACIONES F. 210-10.000 3 73

974: ampliando las anotaciones anteriores, con fecha 27/VII 74 se establece que se encuentra internado a disposicion del Poder Ejecutivo en el marco de las Medidas Prontas de Seguridad.-Ver P.de N.de la DNII del 27/VII/974.-ww.-

20/12/74: Viajó a Barcelona (España) el día 11/8/974.

28/VI/975:- Ampliando información confidencial (1) relacionado con el viaje del titular desde País a Pekin, Ver Cpta. 1521 de la sec. asunto"-.cri.- 15/X/975:-Según se establece en el Of.323/975 de 18/VIII/975 del E.M.R. No. 1,el causante había sido LIBERADO con fecha 23/XII/972.

CPTA.DE ASUNTO 5001/64-No.5.-lac.- 20/II/76.-Ref.-anot. del 22/II/72.-ver Asunto No.1-1-3-4.-Lbm.-

167

NOMBRE: María Laura

APELLIDOS: GRASIDE IGARZABAL de MOURA

ORGANIZACION/ES: P.C.R. (Agrupaciones Rojas)

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rousseau 4818 apto. 1

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1. 785. 858 (Mdeo) 41.941 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES: Mario
Elida

CASADO CON: José Luis MOURA COLMAN (166)

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE OBRERO/A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Ésta en Bs. As.
Enero 78 (Suecia)

Está con su esposo (166) (Francia)

298 №26057

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOC.26057 PAG.299 (DO)

110900-JUN-1973

Nombre:María Luisa GRASIDE IGARZABAL DE MOURA
Organizacion a la que pertenece:"Agrupaciones Rojas".-
Cédula de Identidad:
Credencial Cívica:
Prontuario No.41.941 Dpto. de Soriano
Edad:18 años de edad(en febrero de 1972)hija de Mario y de Elida
Domicilio:Duwimioso Terra y Lavalleja(año 1971)Avda Lezica No: 6408
(febrero/972).-Lezica No.6408(V-973)Rousseau 4818 Apto.I
actual segun Bn.I.5

ANTECEDENTES:

D.N.I.I. 11-I-71,-Detenida en averiguación por el Dpto.5 según Diligenciado No. 269 de fecha del15-II-72 de la Sub-dirección;se establece que causante fue detenida el 19-II-72 en Julio Herrera y Reisig y Sarmiento cuando estaba por hacer un contacto con Emilio Artemio GONZALEZ LARREA INcautándosele material subversivo.Se inspeccionó su domicilio ,donde se ubicó material relacionados con la Organización"Agrupaciones Rojas" Así como listas de contactos.-También en tal oportunidad fue detenido el esposo de la causante,José Luis MOURA COLMAN y un hermano de este de nombre Juan María y Miguel Angel CORREA BRAVO.-
El día 21- -72,el Juez de Instrucción de ...turno prosesó a la causante por el delito de Asistencia a la Asociación para dilinquir .También fueron procesados el esposo y otros por actividades subversivas.-(Ver oficio 115 de fecha 21-2-72 del Dpto. No. 5.-
En relación de la detención y procesamiento de la causante que se menciona interiormente,puede verse el comunicado de prensa No. 38 de fecha 22-2-72 de las FF.CC*-
9-1-73.-El Dpto.No.1 de la Dirección Nacional de Información e Inteligencia,por oficio No..639de fecha 29-12-72,informa el Ministerio del Interior que la causante con fecha 28-12-72 fue escarcelada de la Carcel de mujeres.-
10-I-73.-en el día de la fecha comunicaron a la hora 12.00,de la D.N.I,I que fue puesta en libertad quedando emplazada en el Bn.I,5.-
(Ver libreta de anotaciones telefónicas ,folio 3).
11-I-73.-Por comunicado 701 del 11-I-73 de la Oficina de Prensa de las FF.CC.,se informa que el Poder Ejecutivo dispuso su liberación
Por memorandum No. 599 del cuerpo de policia femenina(Dir.de Grupos de Appyo)de fecha 23-12-72 se informan que según oficio 640/72 de fecha 28-12-72,la causante fue internada en la Ex-Escuela Naval quedando a disposición Poder Ejecutivo.Se hace constar,que las anotaciones de fecha 10-I-73 y 11-I-73 son resoluciones anteriores a la resolución que se mencionan en esta última anotación.-
17/I/73 .-Referentes a las anotaciones de fecha 10-I-73 y 11-I-73; Idem Nota Interna No. 7/973,del Dpto.No.1 de la D.N.I.I.,fechado el día 10-I-73
11-5-73.-Quedó en libertad vigilada, habiendo fijado domicilio en Lezica No.6406,siendo vigilada por el Bn.I. No.5.-

299 DPTO. 1 PROC. 26057

11/I/971:-Detenida en averiguación por el Depto.No.8.-Según Diligenciado No.269 de fecha 15/III/972 de la Sub Dirección se establece que la causante fué detenida el día 19/II/972 en Julio Herrera y Reissig y Sarmiento, cuando estaba por hacer un "contacto" con Emilio Artemio GONZALEZ LARREA, incautándosele material subversivo.-Se inspeccionó su domicilio, donde se ubicó material relacionado con la Organización "Agrupaciones Rojas", así como listas de "contactos".-También en tal oportunidad fué detenido el esposo de la causante José Luis MOURA COLMAN y un hermano de éste de nombre Juan María y Miguel Angel CORREA BRAVO.-El dia 21 de Febrero/972, el Juez Ldo.de Instrucción de 5o. Turno, procesó a la causante por el delito de "Asistencia a la Asociación para delinquir".-También fueron procesados el esposo de la causante y otros por actividades subversivas.-(Ver Of.115 de fecha 21/II/972 del Depto.No.5).-apm.-

GRASIDE IGARZABAL de MOURA:-María Luisa.- HOJA No.2.-

OBSERVACIONES

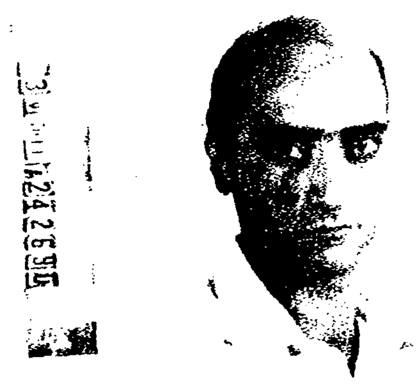
F. 110-5 400-2-68

En relación a la detención y procesamiento de la causante, que se menciona anteriormente, puede verse el Comunicado de Prensa No.38 de fecha 22 de Febrero de 1972 de las Fuerzas Conjuntas.-lac.-9/I/973:-El Depto.No.1 de la Dir.Nal.de Información e Inteligencia, por Oficio No.659 de fecha 29 de Diciembre de 1972, informa al Ministerio del Interior que la causante, con fecha 28/XII/972 fué excarcelada de la Cárcel de Mujeres.-lac.- 10/1/973:En el dia de la fecha a la hora 12,00, comunicaron de la D.N.I.I.; Que fué puesto en LIBERTAD, quedando emplazada al Batallón de Ingenieros Nº.5.-(Ver libreta de anotaciones telefonicas, folio 3).-ec.- 11/1/973:- Por Comunicado No.701 del 11/1/973 de la Oficina de Prensa de las Fuerzas Conjuntas, se informa que el Poder Ejecutivo dispuso su libertad.-apm.-15/I/973:- Por Memorandum No.519 del Cuerpo de Policía Femeni-

OBSERVACIONES F. 310-6 600-2-68

na (Dir. de Grupos de Apoyo) de fecha 29 de Diciembre/972, se informa, que según Oficio No.646/72 de fecha 28 de Diciembre, la causante fué internada en la Ex-Escuela Naval, quedando a disposición del Poder Ejecutivo.-Se hace constar, que las anotaciones de fecha 10/I/973 y 11/I/973, son resoluciones posteriores a la resolución que se menciona en esta última anotación.-lac.17/1/973: Referente a las anotaciones de fecha 10/1/973 y 11/1/973; Idem Nota Interna Nº.7/973 del Dpto. Nº.1 de la D.N.I.I. fechado el día 10/1/973.-ec.-11/V/973:-Quedó en "Libertad Vigilada", habiendo fijado domicilio en Lezica 6406 siendo vigilada por el Bn.Ing.Nº5.-rga.-13/VIII/974: viajó con destino a Madrid España, el dia 11/VIII/974 junto a su esposo Jose Luis Moura haciendo uso de la opcion constitucional del art.168 Inc.17 en vuelo de SAS No.956.-Se radicará en Barcelona.-Ver [illegible] de la DNII del 12/[illegible]/974.-[illegible]

W Nº 168



Miguel Horacio AB-
DALA MIGUEL
Requerido Nº 750

NOMBRE: Miguel Horacio
APELLIDOS: ABDALA MIGUEL
ORGANIZACION/S: MIR
ALIAS: "El Turco"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rimac 1433 Apto. 1 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 914.757
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 18va. secc. Mdeo 17/XI/940

RELACION FAMILIAR

PADRES: Salvador Jorge
Amelia

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
6
3 7
8

FUE CR./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs. As. Req. 750

26/4/83 DPTO. I PROC.

302 26057

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

D.N.I.I. :

16/X/963 : Detenido por pegatina (pro-cañeros)
20/XI/67 : Viaje de Francia a China Comunista.

Dpto. E-II:

P.E.I. No. 17 Bn. I 7 y declaraciones del detenido Hugo CREMELLA el causante y el en un auto propiedad del primero trasladaron armas a la casa de la casa de Mario ETCHENIQUE en Carrasco a la ciudad de Mercedes, posiblemente al domicilio de Alfredo MUSSIO FABRASILE.

- Integraba el Ap. Militar del MIR y era propietario de un auto MG color negro.
- El 16 de mayo el Reg. C. 4 realizo un pro cedimiento de investigacion en la finca de la calle Rimac 1433 A apto. 1 comprobandose que el causante se encuentra radicado en Chile junto con su esposa desde agos.1972
- Investigaciones posteriores indican que realizo gestioneslegales para radicarse en Chile.
-

169

NOMBRE: Pablo Jorge SAPRIZA ARIAS

En Bs.As. Dueño de estancia que se reunía F.C.R. (Durazno)

304

26057



Luis Alberico MA
GALLANES CASTAÑO
Requerido Nº 749

Nº 170

NOMBRE: Luis Alberico

APELLIDOS: MAGALLANES CASTAÑO

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS: Lorenzo Fernández 3099 (1973)

DOMICILIO Y TELEFONO:

OCUPACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.336.685

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 6/6/1936 Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 — 5
2 — 6
3 — 7
4 — 8

FUE CR./A POR:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Co-propietario de la librería [NATIVA Libros] de la calle Uruguay. —
Realizó curso en China
Req. 749

Nº 26057

DEP. II 02/09/83 PROCESADO

0305

HOJA Nº 170

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

- Recibe diversos materiales periodisticos de la agencia Gouzi-Shudian
- 24/VII/966 Viaja de China Comunista a Pakistán.
- Afiliado al ICUCH (No. af. 745)
- Luis IFRAN declara en actas: que el causante lo invita en nombre del ICUCH a realizar un viaje a China, concretado en 1966 junto con Eduardo MARIANI, Sergio BENAVIDEZ, Humberto EIROSA y Miaguel A. CORREA. Permanecieron 4 meses y realizaron cursos de "adoctrinamiento", tiro, Instruccion Militar y Marchas.
- Nancy CORREIA de IFRAN manifiesta: que le conoce como integrante del MIR desde 1964.
- Segun P.E.I. No.17/73 del Bn. I 7 el causante integro el Ap. Armado del MIR entre 1964/68/

Esta en Francia, pero es independiente aunque colaborasa con el Partido.

306 02/5/83 DPTO. I PROC. 26057



Cristina IPARRAGUIRRE de GOMÉZ
Requerida No. 79

Nº 171

NOMBRE: Cristina Helena
APELLIDOS: IPARRAGUIRRE Vª BAUD de GOMEZ
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS: "La moleta" Lucía
ANTECEDENTES/O/ZONAS:
DOMICILIO Y TELEFONO: Pedro Bustamante 1638

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

SITUACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON: Cía. del 59

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5. 2. 6. 3. 7. 4. 8.

FUE CAPTADA POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:

Estudiante de Humanidades

OTROS DATOS:

En Bs As. — Reg. 7 19)

Junio 78 Reg 4 en Francia, encargada de Sec. Pol. de la Reg. Nal Europa. Dirección CENTRE PIERRE BALDO
176 RUE PIERRE BALDO
69005 LYON
FRANCE

Nº 26057

DEP. I 02 05 83 PROCESADO

307

HOJA Nº 171

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

1) Dpto E-II: P.E.I. 31/973 de la RM. 3 : La causante se domicilia junto con Néstor (Practicante de Medicina) poseen un revolver cal. 38 y una pistola 7.65 Miguel A. CORREA la menciona en actas como integrante del P.CR.

Eva. del MAUETA.
Está en Francia. ~~[illegible]~~

2/5/83
DPTO. I
PROC.

308

26057

Nº 172

NOMBRES:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/T:

ALIAS: "Luis"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE Nº:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

6

7

8

FUE CUADRO:

DESCRIPCION FISICA

29/9/83 DPTO. I PROC. R.

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

309

Nº 26057

Nº 173

NOMBRES: Sonia Beatriz

APELLIDOS: SEGREDO CACERES de MESA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Corneilli 4235

DE IDENTIFICACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.099.217

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PADRE: PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR... A ...:

DESTINO ... ACTUACIONES

OTROS ...

En Bs. As.

2/5/83 DPTO. I PROC.

26057

310 a

HOJA Nº 173

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

160925FEB79/ P. de I. s/n. Dpto.III S.I.D. Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, Sonia Beatriz, SEGREDO CACERES se encontraría en Bs. As. y viviría en la calle Ampere Nº 883 junto con su esposo Juan Ramón MESA ANGLADA, los cuales habrían actuado de cobertura del Local de Nebio MELLO.-

a.r.

2/5/83
DPTO. I
PROC.

311 26057

Nº 174

NOMBRE: Juan Ramón

APELLIDOS: MESA ANGLADA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

FIRMA:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Cornelli 4235

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.090.551

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR   PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE GR...

ESTUDIOS U OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As.

312

2/5/83 DPTO. 1 PROC. ℓ

26057

HOJA Nº 174

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).-

160925FEB79/ P. de I. s/n. Dpto. III S.I.D. Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, Juan R. MESA ANGLADA se encontraría en Bs. As. y viviría en la calle Ampere Nº 883, junto con Sonia Beatriz, SEGREDO CACERES, los cuales habrían actuado de cobertura del Local de Nebio MELLO.-

a.r.

313

2/5/83 DPTO. I PROC.

26057

Nº 175

NOMBRE: Luis

APELLIDOS: IFRAN

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Fierrito"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CASADO CON:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OBSERVACIONES

2/5/83 DPTO. I PROC.

314

26057

HOJA Nº 175

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Está detenido en Uruguay.-

2/5/83
DPTO. I
PROC.

315

26057

Nº 176

NOMBRES:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Piolín"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

REGISTRO FAMILIAR PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS.

FUE CAPTADO POR

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OBSERVACIONES

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

31 6 26057

HOJA Nº 176

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Está detenido en Uruguay-

21/4/82
DPTO.
PROC.

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona)

317

26057

Nº 177

NOMBRE:
APELLIDOS:
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Mario"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL — PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE ...

DETALLE DE ACTUACIONES

DPTO. 1 PROC.

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

318

26057

178

(a)"NORA" (COOPER)

(NO SE POSEE LA HOJA DE ANTECEDENTES CORRESPONDIENTE A ESTA PERSONA)

24/4/83
DPTO. I
PROC.

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

319

26057

Nº 179

NOMBRE:
APELLIDOS:
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Jorge"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFON:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION [illegible] PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 5
6

24/[illegible]/83 DPTO. PROC.

FUE [illegible]

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

De COTESA
(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

OTROS DATOS

320 26057

180

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Chico"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION PADRE: PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CF.:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

OTROS DATOS

Amigo del "Buey" (116)

321 26057

24/4/73

DPTO. I PROC.

N° 181



NOMBRE: Juan Esteban

APELLIDOS: Silvera Carmone

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Oso"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~[illegible]~~

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ~~[illegible]~~

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRIADO POR

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

2/5/83 DPTO. I PROC.

322

26057

Nº 182

NOMBRE: Miguel

APELLIDOS: TROCHE

ORGANIZACION/ES:

ALIAS

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESADO POR:

ESTUDIOS, OCUPACIONES

OTROS DATOS

2/5/83 DPTO. I PROC. P

323 26057

Nº 183

NOMBRE: Mario

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CL...

ESTUDIO Y OCUPACIONES:

DPTO. I PROC.

OTROS DATOS

(No se procesa por carecerse del nombre de la persona).-

324 26057

Nº 184

NOMBRES: Máximo Santos
APELLIDOS: SANCHEZ SUAREZ
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS: "El Tete"

DETENCIONES/O PROCESAMIENTOS: 15/9/975 Reg C.M. Nº 4

DOMICILIO Y TELEFONO: Charcas 1871 apto 3

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.197.476 (Mdeo)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES: Santos, Aida

CASADO CON: Blanca Iris GOMEZ

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESADO

ESTUDIO U OCUPACIONES

Zapatero

DPTO. I PROC. 2/5/83

OBSERVACIONES

Det.

325 26057

Nº 185

NOMBRES: Roberto Ismael

APELLIDOS: DAVOINE FEO

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS: "Roberto de AFE"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Calle A s/n (Toledo)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.190.263

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: AKA 7994

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Oriental 9/VIII/950

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: Del No. 203

FUE CR...

ESTUDIOS U PROFESIONES

Mecánico - Becario de Señalización y comunicaciones

OTROS DATOS:

Montevideo

326

26057

DPTO. 1 PROC. 2/5/83

HOJA Nº 185

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Por declaraciones de Walter BIANCHI (a) Ramón se establece que este recluto en AFE a DAVOINE FEO, conectandolo a su vez con Antonio MORELLI WILSON (el No. 119 de la S.)

2/5/83 DPTO. I PROC.

327 26057

Nº 186

NOMBRE: Cecilia Norma
APELLIDOS: DE MORI PEREIRA de FABREU
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/O, PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: [illegible] 49

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO. A LOS:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Bs As. R- 736

2/5/83 MTO. 1 PROC.

328 26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

8/77- (REQ.736) - Casada con SERGIO FABREU ESTEVEZ_ sin hijos - estudiante de Medicina.-

Estaría en cana da con el Esposo
Es de G Dirección -

21-3-79- Región Inf. Nº 3 DIDE A-1

De buen concepto como militante - Tiene 1 hija de aprox 3 años de nombre "ANGELA" y varón que nació en Europa de 18 meses
Atendió el Org. de Durazno
Luego se trasladó con su esposo a R-2 cubriendo su lugar en R-3 Adriana Aloy Rios
Retornó a R-3 alojandose en una finca en la que también residían Ricardo COHEN, Miriam Graciela MURILLO de COHEN y Ma. del Rosario Ache otero
Luego se replegó a R-4

Nº 187



NOMBRE: María Cristina

APELLIDOS: CARDOZO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Raquel"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

6

FUE ORG. ...

ESTUDIOS O PROFESIONES

Enfermera de FUS

OTROS DATOS

Reg. 1135 en Bs. As.

2/5/83 DPTO. 1 PROC.

330

26057

Nº 188

NOMBRE: Roberto Luis

APELLIDOS: SILVA GODIÑO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Civ. de la 189

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CON...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OBSERVACIONES

En Bs As. Reg. 1137

15/83 DPTO. I PROC. P

26057

331

Nº 189

NOMBRE: Adela Margarita

APELLIDOS: VIGIL EGUREN de SILVA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/OCUPACIONES:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

GRUPO FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON: Cra. del 188

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO. A LAS:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

En Bs As. Reg. 1136

7 332

2/5/83 DPTO. I PROC.

26057

Nº 190

NOMBRE: Fernando
APELLIDOS: MONETTI FERNANDEZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS: "Daniel"

DETENCIONES/S/PROCESOS: 15/9/975 Reg. C.M. Nº4

DOMICILIO Y TELEFONO: Estevo Bellocco 2527
Tel padres (Cufré 1760) 42-3-27

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.240.718
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: PLA 7179
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22-2-952 en Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Carlos
Rosa

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CROQ./A POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES:
Est. Medicina. Profesor E. Secundaria. Trabajo en Yokey Club

OTROS:
Det. EMR 1

2/5/83 DPTO. I PROC. P

333

26057

Nº 191

NOMBRE: Julio Cesar

APELLIDOS: MIGUEL HAURIN

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/S/PROCESOS: 15/9/975 Reg C.H.Nº4

DOMICILIO Y TELEFONO: Gama 3919

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.361.433

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 15/10/954 Montevideo

RELACION FAMILIAR

PADRES: Julio Moné
Dolores

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS

Det. EMR 1

2/5/83 DPTO. I PROC. 1

334 26057

Nº 192

NOMBRE: Felipe

APELLIDOS: LUJAN ARELLANO

ORGANIZACION/ES:

EDAD:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FISICA:

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRUZADO CON

ESTUDIO O PROFESIONES

OTROS DATOS

Det.

335

2/5/83 DPTO. I PROC.

26057

193

NOMBRES: Mari Dinar

APELLIDOS: POMATA MIRABALLES

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Joaquín de Salterain 1282 (22/8/72)

DOCUMENTACION: C.I. Mdeo. 1.702.059

CEDULA DE IDENTIDAD: 22.844 T y Tres R. F. (Mdeo.) 704363

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 26/II/951 en T y Tres

FILIACION FAMILIAR PADRES: Ignacio
Olga

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Empleado de Ancap.

Detenido/liberado

2/5/83 SPTO. I PROC.

OBSERVACIONES

Montevideo

336 26057

Nº 194

4-10

NOMBRE: Carlos Alberto

APELLIDOS: MIRANDA CANOFF

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 Reg CM Nº4

DOMICILIO Y TELEFONO: 59-15-90

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.216.804 Mdeo

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BCB 22916

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cec. de la 72

HIJOS:

HERMANOS: Ana Cristina

FUE CESANTE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Estudiante Médicina

OTROS DATOS

Det. EMR 1

337

2/5/83 DPTO. I PROC.

26057

Nº 195

NOMBRES: Jorge Aristides

APELLIDOS: MUÑOZ CARDEILLAC

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS: 15/9/975 Reg C.M. Nº 4

DOMICILIO Y TELEFONO: José Benito Lamas 3000 Tel 79.40.30

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.201.517 (Mdeo)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: AXB 14.148

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 24/8/950

FILIACION PADRES: Juan Andres (fall.) Brenda (fall.)

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESADO DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Estudiante Médicina

2/5/83 DPTO. I PROC. P

OTROS DATOS

Det. EMR 1

338 26057

Nº 196

NOMBRE: María de los Angeles
APELLIDOS: POGGI IGLESIAS
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 - Por Reg. CH. Nº 4

DOMICILIO Y TELEFONO: W. Beltrań 1818 apto 1
Tel. 79.05.29

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.241.335
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: BAB 33.988
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 25 abril 1953

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Angel Antonio
María Delia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CED. A...:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Empleada de la Fac. de Med. (Estudiante Méd.)

OTROS DATOS

Det. EMR 2

8/5/83
DPTO. I
PROC.
P

339

26057

Nº 197

NOMBRE: Ramón

APELLIDOS: MEDIZA MENENDEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: 15/9/975 Reg. C.M. Nº 4

DOMICILIO Y TELEFONO: Dionisio Coronel 1147

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 641.309

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BBA 9655

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 2/2/931 Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Ramón (fall.) Petronila (fall.)

CASADO CON: Elena PAZ

HIJOS: Rosario (15 años)

HERMANOS:

FUE CR... A ...:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Mecánico Electricista. A.M.D.E.T.

OTROS DATOS

Det. EMR 1

9/2/79 - Condenado a 2 AÑOS DE PENITENCIERIA EN REG. C. Mec. Nº 4.-

Nº 26057

Nº *198*



NOMBRES: Blanca Beatríz

APELLIDOS: SEMINO CORREA

ORGANIZACION/ES: P/C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: *15/9/975 - por R.C.M. Nº 4*

DOMICILIO Y TELEFONO: Mariano Soler 3302

Tel. 29.50.77

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.191.686

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: *BMA 20487*

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 13 jul. 952

FILIACION POLITICA

PADRES: *Horacio Eduardo*

Helvecia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE OR..:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES.

Trabaja en la Fac. de Med. *(Estudiante Medicina)*

OTROS DATOS

Det. posteriormente Liberada

2/5/83 DPTO. 1 PROC.

26057

341

Nº 199

NOMBRE: Carmen Margarita Gladys

APELLIDOS: FERNANDEZ CABRERA de ALMADA

CLASIFICACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: 16/9/975 Reg CMNº4

DOMICILIO Y TELEFONO: José Castro 4218

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.096.830 Mdeo

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 1[illegible] dic. de 1942

FILIACION [illegible]

PADRES: Gerardo

Margarita

CASADO CON: Rubén Juan ALMADA

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR. [illegible]

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Labores

OTROS DATOS

2/5/83 DPTO. I PROC.

342 26057

Nº 200

NOMBRE: María Ines

APELLIDOS: CAPUCHO RODRIGUEZ

ORGANIZACION/ES: M.I.R. - UJC - "Círculo Derecho" FEUU - MLN

ALIAS: "La petiza" "Irene"

DETENCIONES/C/IRCONST:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gaboto 1265 ap 2 - Tacuarembó 1190 (912)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 863688 / 14.467 (Tacuarembó) R.F. A 720084

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Tacuarembó 21/1/939

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Inocencio Gabriel
Delvina Beatriz

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRC. A EN:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Abogada de Tacuarembó

OTROS DATOS

Reg. 516

343 — 26057

3/5/83 DPTO. 1 PROC.

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Marzo 1962 : Afiliada a UJC "Circulo de Derecho" desde set. 1960 Carnet. No.2760
Feb. 1964 : Recibe Pekin Informa. y diversos materiales de la China.
Oct. 1965 : Recibe impresos de Cuba.
Dic. 1971 : Candidata a la Camara de Senadores por el PDC para elecciones 1971.
26/5/972 : Requisitoria No. 86/972 del 22/set. 1972 solicita la captura de la causante por sabersele vinculada al MLN y haber pasado a la clandest.
Por comunicado 609 del 6/11/972 de la O.P.FF.CC. se solicita su capt.

Segun informe de la JPM de 1965 era una de las fundadoras del MIR
J. ARIZAGA confirma en actas lo anterior.-
Despues del asalto al Banco por los cañeros de UTAA, se separa del gpo. violesnto (Washington RODRIGUEZ BELLETI) pasando al gpo. conservador.
En 1971 integraba el MLN con el alias de IRENE en el CAT de abogados, defendia a Hector AMODIO y a Raul SENDIC.

201

MARIANI PETRONE Eduardo Alberto

Organizaciones.- O.P.R.33 P.C.R.

Domicilio - Agraciada 1703 apto. 901

Fecha y Lugar Nacimiento - Montevideo 25-12-939

Curso en China (era O.P.R.33)

Requerido 751

En Bs. As.-



DPTO. I
PROC.

DEP. I
4/6/83
PROCESADO

0345

26057

1 FILIACION
Nombre: Eduardo Alberto MARIANY MARRONE
Organización a la que pertenece: Federación Anarquista Uruguay (F.A.U.). P.C.R.
Cédula de Identidad: 697.062
Credencial Civica
Edad: 34 años
Domicilio: Agraciada 1708 apto. 901, igual domicilio hasta el 2-971.- 85594
Profesion: Profesor de matemáticas.-
Estado civil: soltero
Lugar donde actuaba: Montevideo

2.- ANTECEDENTES.-

A .- D N I I - Nacideo en la 5ta.Secc.del Dpto.de Montevideo el 25-12.39, hijo de Ecilio y de Rosa.-
1.68 Se establece que es colaborador financiero del diario "Epoca"
...... 68 Estando en vigencia el decreto sobre M.P.S. fue detenido por repartir panflectos contrarios a dicho decreto. Internado ..... grupo de Artilleria Nº 5.
...... Es detenido por hacer barricada, estando en vigencia sobre M.P.S.
69 Integro la nueva directiva de la gremial de profesores en Montevideo.
.... Viajó de China Comunista a Francia.-
.... Estando en vigencia el decreto sobre M.P.S. fue detenido..... a la Justicia.
.... a la F.A.U.- Internado en el GGIOR
Personal de la Dirección de Seguridad en oportunidad llevo a cabo, un procedimiento en la finca de la calle Rocha procedió a la detención del causante, conjuntamente con Francisco GATTI ANTUNIA, Victoria Luisa GRISONES AUDRI- .... y Luis Alberto PRESNO GENONI. En el mencionado local domicilio del integrante del grupo subversivo "Resistencia" de la F.A.U. Mario Roger JULIEN CACERES fue ubicada parte de la mecadería hurtada tiempo atrás a la firma "ROLEX" S.A., un mimeógrafo tambén hurtado a la firma "Orbis", elementos para la fabricacion de explosivos y matrículas de vehículos, adulterados, como asimismo el relevamiento de las instalaciones y movimiento del personal de la Fábrica Nacional de Cervezas del Uruguay. Posteriormente el Juez Letrado de Instruccion de 4to. Turno, dispuso la libertad del mismo. (ver oficio Nº. 591 de fecha 6.6.70 del Dpto. de Inteligencia y Enlace.
Según parte Nº 223 del (4to.piso) fechado el día 5/10/70 fue puesto en libertad por ordenes superiores. Según memorandum Nº 120 del D - 5 fechado el 7.2.71, fue identificado en la Catedral Metropolitana, por integrar un grupo de unas 145 personas aproximadamente que obligaron a los sacerdotes a hacer abandono del altar. Distribuyeron volantes y apoderandose del micrófono hicieron una arenga polítco-social referente al conflicto laboral de los periódicos B.P.Color y VEA
24.9.69 Ampliando informacion de la fecha se establece que fue detenido en el bar "las delicias" sito en 8 de octubre y Estero Bellaco mientras integraba un grupo de personas de notoria tendencia extremista. El Señor Juez de Instruccion de 4To. Turno dispuso que recobrara su libertad (ver oficio Nº 825-969 del 24.9.69) D-2

DPTO. II 4/5/82

0346 26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

B.- REUNIDOS POR EL DPTO.E-II

Nancy CORREIA de IFRAN manifiesta en actas que conoce al causante como integrante del MIR en 1964.

Luis IFRAN manifiesta en acta 1º. que el domicilio del causante en calle 4 de julio y Mac Eachen es local de reunión del MIR. 2º. Que el causante junto a él (IFRAN), Sergio BENAVIDEZ, Yamandú EROSA, Miguel CORREA realizarón en 1966 cursos de adoctrinamiento, tiro, instrucción militar en China Popular. 3º. Que el causante junto con él, Mario ETCHENIQUE, Miguel CORREA colocaron en 1965 un artefacto explosivo sin causar mayores daños.-

- El P.E.I. Nº 17/973 de Bn. I.7, señala que el causante integró el aparato armado del MIR.-
- Es requerido del Reg. C.4 por ser integrante del O.P.R.33 -
- Informes del Reg.C.4 señalan que en 1973 se encuentra en CHILE
- A su domicilio en 4 de Julio 3120 bis Apto.3 se transportó en 1967 material subversivo (una pistola y explosivos) pertenecientes a MUJICA CORDANO, para ello se utilizó un auto propiedad del padre del causante.-
- Viajo a China Comunista en setiembre de 1966 (viajó en lugar de Hugo GREMELLA que no pudo hacerlo por irregularidades en su documentación.-
- Compartía su apartamento con Hugo GREMELLA.-
- Integra el Aparato Militar del MIR entre 1964 a 1968.-
- En 1967 intervino en el atentado a un banco de la Ciudad Vieja junto con Miguel CORREA y Sergio BENAVIDEZ.-
- Entre 1964 y 1968 integró los grupos de propaganda del MIR
- Integró en 1964 y 1968 el grupo de trabajo (junto con Mesas) en Secundaria.-

Anexo 9 al P.E.I. Nº 30 de la R.M.3

- Hugo GREMELLA manifesto en actas que el causante le entregó a fines de 1967 una pistola , que el anterior enterró en el piso de su domicilio (el arma fue encontrada)

Nº W202

NOMBRE: Ricardo Pablo

APELLIDOS: KATZENTEIN BERRO

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/ ...OS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2

3

4

5

6

7

8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO O OCUPACIONES

OTROS DATOS

0348 4/8/83 26057

Nº W 202

NOMBRE: Ricardo Pablo
APELLIDOS: KATZENTEIN BERRO
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2
3
4
5
6
7
8

FUE ORG./A EF:

ESTUDIO O OCUPACIONES

OTROS DATOS

0348 4/8/83 26057

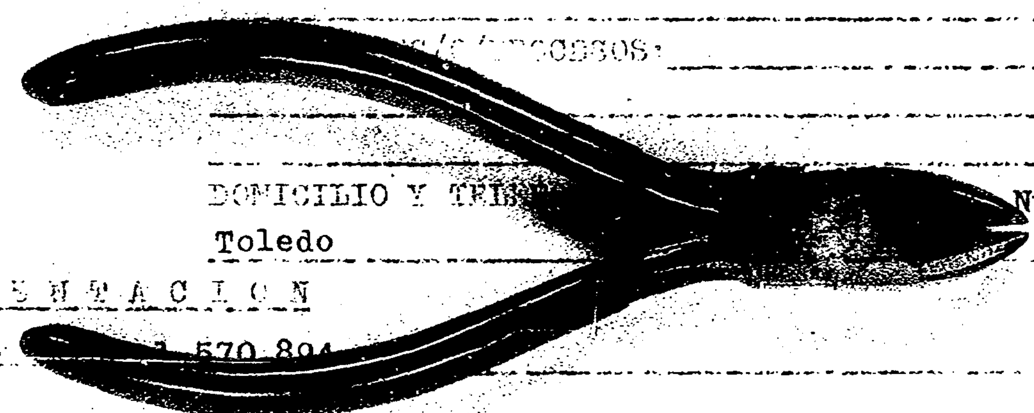
Nº 203

NOMBRE: Julio Cesar

APELLIDOS: DAVOINE FEO

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:



[illegible]S/PROCESOS:

DOMICILIO Y TEL[illegible]: Nuevo Toledo

DOCUMENTACION

CEDULA DE [illegible]: [illegible]570.894

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del No. 185

2

3

4

5

6

7

8

FUE [illegible]/A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Personal en Arrendamientos de Servicios (AFE)

[illegible]

0349

26057

203

Nº

NOMBRE: Julio Cesar

APELLIDOS: DAVOINE FEO

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Calle A s/n Barrio Nuevo Toledo

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.570.894

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del No. 185

ESTUDIOS O OCUPACIONES

Personal en Arrendamientos de Servicios (AFE)

OTROS DATOS

0349

DEP. I 4/5/83 PROCESADO

26057

204

Nº

NOMBRE: María del Socorro Lidia
APELLIDOS: BENIA PRAT de CLADERA
ORGANIZACION/ES: M.I.R.
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Canelones 1706 apto.18

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 805.804 R.F. A 304.300
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 19 enero 1943

RELACION FAMILIAR PADRES: Justo
Elida Blanco

CASADO CON: El No. 55

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE: Divorciada

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante . Profesora de francés

OTROS DATOS

0250 DPTO. I 4/5/81 PROCESADO

26057

205

Nº

NOMBRE: Enrique Alvaro
APELLIDOS: BERHAU ESPINO
ORGANIZACION/ES: M.T.R.
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Enrique Martínez 2063 (año 71)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 904945 R.E. A 500841
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo 6 de marzo de 1941

RELACION FAMILIAR

PADRES: Enrique
Ma. del Carmen

CASADO CON: La No. 343

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CONC./A DE: Divorciado de María del Rosario PALLEIRO

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Empleado de Caja Rural

OTROS DATOS

0352 DEP. II 4/5/83 PROCESADO 26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARIA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Recibía "Pekin Informa".
17/6/969 : Detenido por la DNII en su domicilio. Se encontro gran cantidad de material impreso, de tendencia izq.extremista.Entre estos se encontro un volumen sobre fabricacion de explosivos de poca y gran potencia. El Juez de Instr. de 1er. Turno dispuso la libertad de él y su esposa.
21/1/970 : Segun material incautado a Sonia ROLAND de PINTOS, en el allanamiento a su domidilio, es el afiliado No. 515 del Inst. Cult. Uruguay China.

Luis IFRAN manifiesta en actas que el causante junto con el se encargaban de retirar el semanario "Voz Rebelde" de "Comunidad del Sur" en la calle Canelones.
Serfio BENAVIDEZ CHIECHI declara que el causante integra el MIR desde 1964, que integraba la celula politica a nivel estudiantil de Derecho, que recibio municiones y otros efectos provenientes del CGIOR entregandolos a Hugo CREMELLA.

~~Ekxdix~~ El causante declara: Integrar el MIR desde 1964 al 1966, colaborar con el mismo, habiendole entregado a Hugo CREMELLA AGUILERA cierta cantidad de cebo detonante, una cinta de ametralladora con proyectiles, algun cargador de Thompson y vainas vacias; todo esto le habia sido proporcionado por un reservista del CGIOR de nombre Juan REAL
28/5/73 - Integrante del grupo de propaganda del MIR

0353

26057

206

Nº

NOMBRE: German Rafael

APELLIDOS: VIDAL NOVOA

ORGANIZACION/S: M.I.R.-MAC-MLN

ALIAS: "Pascual"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: San José 981 apto. 4 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 749.008 R.F. A 888616

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: AQB 3590

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 9 de agosto de 1936

RELACION FAMILIAR

PADRES: José Pedro
María Lucila

CASADO CON: Ibelice MABEL MACCHI TORRES

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Ex-periodista ("La Idea"), [illegible] y "Epoca"

OTROS DATOS

0354 26057

HOJA Nº 206 N

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII :

- Dic. 1964 : visita a SENDIC en ocasion de encontrarse este detenido en la Provincia de Corrientes.
- Suscriptor de publicaciones chinas.
- Conjuntamente con Representantes nacionales visita a los Ministros de la Suprema Corte de Justica para interesarse en los tramites de excarcelacion de los cañeros VIQUE, SANTANA, CASTILLO.

10/11/969 : Es nombrado por America GARCIA RODRIGUEZ como integrante del MIR y del MAC conjuntamente con Julio ARIZAGA y otros en el año 1963(ver declaracion en acta tomada a GARCIA RODRIGUEZ, Oficio 985/969del 27 oct. 1969)

27/6/972 : Det. por el D-6

22/7/972 : En el Reg. 9 de Caballeria a disposicion del Juez Militar, por actividades subversivas.

21/9/972 : Memo. 153 del 27/6/972 del D-6 se informa que el causante fue detenido junto con su esposa en averiguaciones por su vinculacion al Mov. sedic. Interrogado admitio haber prestado su vivienda en P. del Plata a su cuñada Jessie Arlette MACCHI TORRES, la cual se refugio alli con varios sediciosos que luego mantuvieron un enfrentamiento con la policia (3 funcionarios heridos, muerto Raul MARTINEZ PLATERO y capturada la MACCHI)

El causante niega pertenecer al movimiento sedicioso, lo cual es refutado por en Actas por Antonio Nelson VIEYTE CAMEPA quien expresa que el causante lo recluto para el movimiento y actuo como Instructor suyo, le hizo preparar un berretin en su jeep y le entrego 600 dolares para viajar a Santiago para realizar contactos. Agrego que a fines de 1971 y luego del cierre de "La Idea", para descansar un poco fue a Chile con su familia, y que previamente MARTIRENA (que resultara muerto en el enfrentamiento de Amazonas 1440)le pidio que le trajera "algunos papeles" lo cual hizo ignorando de que setrataba, ya que un contacto en dicho pais los coloco en un berretin en su camioneta Mehari (266.72) habiendose dado cuenta de la existencia de dicho compartimento con posteridad.

30/3/973 : Comunicado 781 OO.PP.FF.CC., procesado por "asistencia a la Asoc. para delinquir"

Dpto. E-II :

Luis IFRAN manifiesta enactas: que el causante intervino en un atentado junto con Hugo CREMELLA, Ruben SASSANO y el mismo, el mismo fue contra DUPERIAL, el explosivo no estallo. - Que el causante integra el MLN y esta procesado. -Que es cuñado de Jessi MACCHI. - Queconcurrio a Chile en una Mehari de su propiedad y trajo armas para el MLN - Que preto su casa en P. del Plata para "enterrar" a su cuñada y otros. - Que se afilio al diario "Epoca" y con dinero del MLN contribuyo a su publicacion.

Hugo CREMELLA declara: 1)que el causante coloco artefactos incendiarios en una tienda de 18 y Cuareim y otra que esta ubicada al lado de la libreria Mosca. 2)Que participo en la planificacion del incendio de un omnibus de CUTCSA en el Parque Rodo, luego no se realizo.

Sergio BENAVIDEZ declara: 1) que el causante en 1964 intervino en la asonada de la Fac. de Derecho con los cañeros, era el Coordinador de los gpos. armados, la accion no se realizo por una"batida"del P. Socialista. 2) que era encargado de cubrir la retirada de una accion planificada contra las oficinas de la OEA con motivo de una visita de extranjeros. A tales efectos se hizo enyesar un brazo con el Dr. NAVILLAT, Junto con el iban a actuar Gabino FALERO MONTES DE OCA,Mario ROBAINA y el declarante, la accion no se realizo por haber mucha vigilancia policial. 3) El 24/XII/964 Interviene en la planificacion de la quema de un omnibus con CREMELLA y Ruben SASSANO.

28/5/73 - Integrante del [illegible] M.I.R.

0355. DEP. I 4/5/82 PROCESADO

26057

207

Nº

NOMBRE: Miguel Angel

APELLIDOS: CORREA BRAVO

ORGANIZACION/ES: UJC (mercedes) Agr. Rojas

ALIAS: "Domingo"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Lezica 6486 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 28.902 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 17/abril/943 en Mercedes

RELACION FAMILIAR

PADRES: Miguel
María Celia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Curso en China

Det. EMR 1

DEP. I 12/5/83 PROCESADO

8358

26057

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-

Mencionado en actas por Lewis ROSTAN como integrante del PCR, en 1971 concurria a reuniones del MIR a su casa.

Luis IFRAN manifesto en actas: - Que el causante junto con él , Sergio BENAVIDEZ, Yamandú EROSA y Eduardo MARIANI realizaron en 1966 un curso sobre adoctrinamiento, Instruccion Militar, tiro y Tactica guerrillera en China.
- Que el causante junto con el y Eduardo MARIANI colocaron un artefacto explosivo en la firma BURROUGHS en Cerro Largo y Andes. El artefacto estallo en la vidriera sin ocasionar mayores destrozos.
- Que con motivo de la compra de la estacion de Nafta PANAMBI se reunian con Mario ETCHENIQUE, IFRAN, Winston MAZZUCHI y el esc. A. BESSOUAT en el escritorio de este ultimo, para ultimar los detalles de la compra.

Alfredo MUSSIO FABRASILE declara en actas que el causante , junto con Nebio MELO, le entrego en 1969 un paquete que guardo 2 años que podian ser armas.

Hector GOMEZ LOMBARDI declara en actas que el causante: - En 1969 concurria a una finca de Mac. Eachen a 2 cuadras de rivera a entrevistarse con Nevio Melo.- Que dicto un curso sobre el desarrollo de la Revolucion China en la semana de Carnaval (1970) en Mercedes. - Que en la semana de Carnaval de 1972 el causante visito el domicilio del declarante solicitandole su camion marca REO para transportar integrantes del MIR a una estancia propiedad de SAPRIZA en Durazno.- Que una vez que el MIR adquirio a mi nombre otro camion el causante realizo con el declarante viajes a Paysandú y Salto.- Que en la C. de Salto recibio informacion de Yamandu EROSA sobre el funcionamiento del MIR en esa ciudad (Abril 1973)- Que viajaban juntos quando el causante fue detenido en la C. de Sª Jose.- Que por su intermedio recupero $500.000 del MIR usado en reparaciones del camion (Bedford)

Juan Dario CAROZO declaa en actas que el causante fue quien le recluto para el MIR en la C. de Mercedes.

Segun P.E.I. No. 17 del 973 (Bn. I. 7):
1- integro un gpo. que en marzo de 1963 se reunio en la isla de Las Tropas (Mercedes) junto con Arturo y Antonio ETCHENIQUE, Nebio MELO, Jose DELPINO y Yamandú EROSA, con el gpo. proveniente de Mdeo. (J. ARIZAGA, L. STOPA, GOMENSORO y sra.) para coordinar la formacion del MIR en Mercedes.
2- En 1963/64 efectua practicas de tiro en la isla Del Picho en Mercedes con el resto del gpo.
3- A fines de 1964 efectua volanteadas y pintadas en Mercedescon motivo de la llegada de los cañeros.
4- Intervini junto con H. CREMELLA en el traslado de armas de Mdeo. a Mercedes en 1966, preparando el "Buco"
5- Viaja a China Comunista en Setiembre 1966 recibiendo Instruccion Militar militar y adoctrinamiento politico.
6- En 1967 comparte una vivienda en Mdeo. con MUJICA CORDANO y BENAVIDEZ CHIECHI donde habia mateial subversivo.
7- 1967 prepara explosivos y efectua un atentado contra un Banco en la C. Vieja junto con E. MARIANI y S. BENAVIDEZ.

Detenido por segunda vez el 3/5/973 en S. Jose a solicitud del Bn. I. 7 cuando viajaba en un camion del PCR junto con Hector GOMEZ LOMBARDI, declaro en actas:
1) Que el MIR actual PCR es una org. que busca llegar al poder mediante la lucha armada.
2) Conoce la mayor parte de los integrantes del MIR ppalmente. aquellos que ocupaban cargos de importancia dentro de el.
3) Particpo en diversas acciones junto con el MLN

26057

0357

CORREA BRAVO:- Miguel Angel.- HOJA No. 1

OBSERVACIONES (fue detenido con Nebio MELO y otros)

Enero de 1970, en averiguacion, en oportunidad de efectuarse un allanamiento en la finca de la Calle Mac Eachen No.1489-Apto.2, por personal del Dpto.No.5 de la Direccion de Informacion e Inteligencia, por tenerse informacion de que en la mencionada finca habia curada una persona herida, dias pasados, que podria tratarse de un integrante del M.L.N. "Tupamaros".-Tal hecho no pudo ser confirmado, ni tampoco la vinculacion del mismo con la Organizacion del M.L.N.-Posteriormente el Juez Ldo.de Instruccion de 1er.Turno (en Feria), dispuso la libertad del causante.-(Ver Oficio No.75 de fecha 19 de Enero de 1970 del Depto.No.5 de la Direccion de Informacion e Inteligencia).-lac.-**El dia 19 de Febrero/972, integrantes de las Fuerzas Conjuntas llevan a cabo un procedimiento en la finca de la Calle Lezica Nro. 6486, donde se ubica profuso material subversivo, mucho de lo cual está relacionado con la Organización "Agrupaciones Rojas", a la cual está vinculado el causante.-En la -**

mencionada vivienda se domicilia el matrimonio integrado por José Luis MOURA COLMAN y María Luisa CRASIDE IGARZABAL y el causante.-En estos procedimientos también tomó intervención personal del Depto.No.5.-El dia 22 de Febrero de 1972, el Juez Ldo.de Instrucción de 5to.Turno, procesó al causante por el delito de "Asistencia a la Asociación para delinquir".-También fueron procesados el matrimonio nombrado y otras personas por actividades subversivas.-(Ver Oficio No.115 de fecha 21 de Febrero de 1972 del Depto.No. 5).-lac.- **En relación a la detención y procesamiento del - causante, que se menciona anteriormente, se puede ver Comunicado de Prensa No.38 de fecha 22 de Febrero de 1972 de las Fuerzas Conjuntas.-lac.-**15/XII/972:-Según Oficio No. 1190 de la Dirección General de Institutos Penales fecha do el día 28/XI/972, se informa que se encuentra recluido

...///...

26057

DEP. II 14/5/83 PR

0358

CORREA BRAVO, Miguel Angel.-

OBSERVACIONES

en el Establecimiento Penitenciario por resolución del Juzgado Ldo.de Inst.de 5to. Turno.-rga.- 23/12/972:- Por Comunicado No.681 del 22/12/972 de la Oficina de Prensa de las Fuerzas Conjuntas, se informa que el Poder Ejecutivo decretó su libertad.-Estaba detenido en aplicación del Art.31 de la Constitución de la República.-apm.- 24/IV/973: Fijó su domicilio en Lezica 6408 y su libertad será vigilada por el Bn.Ing.5.-rga.- 30/IV/1973:- Por Oficio No.605 de fecha 7/XII/1972, de la Jef. de Pol. de Montevideo, informa referente a su libertad vigilada.-cri.- 13/6/73: Por Comunicado No.847 del 13/6/73 de la Oficina de Prensa de las FF CC se informa que fué detenido en Salto y puesto a disposición de la Justicia Militar.- Declaró haber tomado parte en acciones en Montevideo con el alias de "DOMINGO".-En 1966 viajó a China Popular donde recibió instrucción de guerrilla y manejo de distintos tipos de armas.-ar [illegible] 1973.-En el mes de abril de 1973 recibió información de parte de Yamandú Erosa, sobre el funcionamiento del M.I.R. en la ciudad de Salto.El M.I.R. adquirió un camión a su nombre con el que hacía frecuentes viajes entre las ciudades Paysandú y Salto. En la ciudad de Mercedes recluto a Juan Darío Carozo para el Movimiento actual F.R.C. Conoce la mayor parte de los integrantes del mismo, principamente aquellos que ocupaban cargos de importancia.- (Ver Of. 375/B/973 Dpto.E.II. E.M.G.E.).- (ww).- 3/12/1973:- Por Comunicado No.1011 del 3/12/73 de las FF CC, se establece que fué procesado por la Justicia Militar por "ATENTADO A LA CONSTITUCION EN EL GRADO DE CONSPIRACION SEGUIDA DE ACTOS PREPARATORIOS"; "RAPIÑA"; "TENENCIA DE EXPLOSIVOS" y "USO DE EXPLOSIVOS".-apm.- [illegible]

[illegible]

CORREA BRAVO Miguel Angel.-

...///...

OBSERVACIONES

F. 110-5 st.0-s-68

207

en el Establecimiento Penitenciario por resolución del Juzgado Ldo.de Inst.de 5to. Turno.-rga.- 23/12/972:- Por Comunicado No.681 del 22/12/972 de la Oficina de Prensa de las Fuerzas Conjuntas, se informa que el Poder Ejecutivo decretó su libertad.-Estaba detenido en aplicación del Art.31 de la Constitución de la República.-apm.- 24/IV/973: Fijó su domicilio en Lezica 6408 y su libertad será vigilada por el Bn.Ing.5.-rga.- 30/IV/1973:- Por Oficio No.605 de fecha 7/XII/1972, de la Jef. de Pol. de Montevideo, informa referente a su libertad vigilada.-cri.- 13/6/73: **Por Comunicado No.847 del 13/6/73 de la Oficina de Prensa de las FF CC se informa que fué detenido en Salto y puesto a disposición de la Justicia Militar.- Declaró haber tomado parte en acciones en Montevideo con el alias de "DOMINGO".-En 1966 viajó a China Popular donde recibió instruc-**

ción de guerrilla y manejo de distintos tipos de armas.-ap ,[illegible]/973.-En el mes de abril de 1973 recibió información de parte de Yamandú Erosa, sobre el funcionamiento del M.I.R. en la ciudad de Salto.El M.I.R. adquirió un camión a su nombre con el que hacía frecuentes viajes entre las ciudades Paysandú y Salto. En la ciudad de Mercedes recluto a Juan Darío Carozo para el Movimiento actual F.R.C. Conoce la mayor parte de los integrantes del mismo, principamente aquellos que ocupaban cargos de importancia.- (Ver Of. 375/B/973 Dpto.E.II. E.M.G.E.).- (ur).- 3/12/1973:- **Por Comunicado No.1011 del 3/12/73 de las FF CC, se establece que fué procesado por la Justicia Militar por "ATENTADO A LA CONSTITUCION EN EL GRADO DE CONSPIRACION SEGUIDA DE ACTOS PREPARATORIOS"; "RAPIÑA"; "TENENCIA DE EXPLOSIVOS" y "USO DE EXPLOSIVOS".-apm.-** [illegible]

//...

0359

26057

HOJA Nº 204

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

CORREA BRAVO:- Miguel Angel.- HOJA No.5.-

F. 210 - 10.000 - XI 71

OBSERVACIONES

5/IX/975:-A la fecha de 25/VII/975,se encuentra detenido en el Establecimiento Militar de Reclusión No.1-Libertad-Depto.de San José.(Of.323/975 de 18/VIII/975 del E.M.R. No.1).-CPTA.DE ASUNTO 5001/64-No.5.-lac.-16/II/76.

Ref.-a otacion del 22/II/72 ver Asunto No.1-1-3-4.-Lbm.-

DEP. II 14/5/83 PROCESADO

0360

26057

W Nº 308

NOMBRE: Luis María

APELLIDOS: MOURA COLMAN

ORGANIZACION/ES: (Agrupaciones Rojas) PCR MIR, UJC

ALIAS: "El Ñancay"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Lezica 6486 (1972)

Carretera PAMER

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 26.795 (Soriano) Imp. Dact. E 3332 I 2244

PASAPORTE: 635.526

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 16 abril 1943 en Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Luis José
María Delfina

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 27
2. 166
3. 209
4.
5.
6.
7.
8.

FUE CP./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante 5to. año Veterinaria

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex/ delgada - Cutis blanco - Est. 1.78

Estaría en Concep. del Uruguay

0361 DEP. I 5/5/8? PROCESADO 26057

OBSERVACIONES

23/11/961.- [illegible] material obtenido en el allanamiento a la sede de [illegible] Unión de la Juventud Comunista, efectuado el 4/8/961, el causante está afiliado a esa entidad, con el número [illegible]009.- Candidato del FIDEL a la Junta Departamental de Soriano en las elecciones de noviembre de 1962.-wjf-. Segun información confidencial (1) se establece que el causante conjuntamente con otros nueve ciudadanos uruguayos salió para PEKIN el día 24/I/972, luego de llegar a PARIS procedente de la ciudad de LISBOA el 20/I/972.-jho.- 22/II/972 Detenido por personal del Dpto.No.5 de la D.N.I.I., por estar involucrado en las actividades de cinco personas, que fueran procesadas por el Sr. Jues Ltdo.de Instruccion de 5to.Turno, por el delito de "ASISTENCIA A LA ASOCIACION PARA DELINQUIR".-Sometido al Sr.Juez de Instruccion de 5to.Turno dispuso su libertad.-Internado en la ESCUELA...

MOURA COLMAN : Luis Maria HOJA No.2.-

OBSERVACIONES

...///NACIONAL DE POLICIA (Escuela del Personal Subalterno).-jf.- 19/4/72:-Ampliando la información precedente y por Dilig.No.269 del 15/3/72 de la Sub Dirección, se establece que había sido detenido conjuntamente con José Luis Moura Colman al allanar el domicilio de éste.-Previamente se había detenido a su cuñada cuando establecía un"contacto" incautándosele material de las "Agrupaciones Rojas".-apm.- Relacionado con la detención del causante que se menciona anteriormente, puede verse el Oficio No.115 de fecha 21 de Febrero/972 del Depto.No.5.-lac.- 21/10/73. Por Of. 375/B/973 del E.M.G.E. el Dpto. E.II informa que en oportunidad de su detención el 18/2/72 se encontraba en compañía de Miguel Angel Correa Bravo, quien fue remitido a la carcel en esa oportunidad, pero Moura Colman adujo ignorar todo lo que sucedía en su casa, por lo que el Sr. Juez Ldo. de Ins. de 5to. Turno dispuso su libertad. (hf)

- SU CASA DE MERCEDES FUNCIONA COMO LOCAL DEL M.I.R.
- EN R-4 (SUECIA).

26057

Nº W309

NOMBRE: José Manuel
APELLIDOS: MOURA COLMAN
ORGANIZACION/ES: (Comunista) PCR MIR
ALIAS: "El Gaucho"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

~~Arenal Grande A.4~~ (1975)
DOMICILIO Y TELEFONO: Duvimioso Terra 2355 (1969)
Chaná 1962 A.7 (1962) 18 de Julio (Mercedes) (1964)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 25.460 Soriano
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES: Luis José
María Delfina

CASADO CON: 1a 356
HIJOS:
HERMANOS: 1 208 5
2 166 6
3 27 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Instituto Cultural Uruguay - China
En Montevideo

26057

DEP. I 5/5/83 PROCESADO

0363

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26057 (Pag.364) (BA)
REFERENTE A: Ficha de José Manuel MOURA COLMAN (D.I.I.)
DE FECHA: 20.4.83.-

OBSERVACIONES

16/V/962: Firmante de una solicitud para realizar un acto público en nombre de F.E.U.U., conjuntamente con Nelson Minello y Pablo Máximo Handlet.-pf.-XII/962: estrechos contactos con la Embajada de cuba.-ap.-II/964: recibe directamente de Pekin la revista "Pekin-Informa".-mvg.-III/964: recibe directamente de Pekin, enviada por la firma "Guozi Xhudian", la agenda "Pekin-Informa". Adjunta a dicha agenda, recibe también una nota de agradecimiento por el apoyo y la colaboración prestada, suscribiéndose a la revis ta por largo tiempo, y a la vez, solicitándole recomendar este caso especial a sus amigos.-it.-IX/964:-suscriptor del semanario "Pekin-Informa", que recibe directamente de Pekin en forma personal y recomendada.-ww.-XI/964: suscritor de la revista " Pekin-Informa", que recibe directamente de Pekin en forma personal.-cc.- XII/964: Recibe como suscritor la revista "China Reconstruye", que le es enviada directamente de Pekin por Guozi Shudian. jlp.-VI/965:- suscritor de la revista "China" que recibe directamente de Pekin en forma personal.jp.-o.- //

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26057 (Pag.365) (EA)
REFERENTE: Ficha de José Manuel MOURA COLMAN (D.I.I.)
DE FECHA: 20.4.82.-

W

MOURA COLMAN : José Manuel.- Hoja Nº 2.-

O B S E R V A C I O N E S

//

6/IX/966:- En la fecha, según informe confidencial de fuente que merece fé, se estableció, que el causante es socio del Instituto Cultural Uruguayo/Chino.jlp.-21/I/970: según material incautado a Sonia Roland de Pintos, en el allanamiento realizado en su domicilio, el causante es afiliado Nº 774 del Instituto Cultural Uruguay-China. Ingresó al mismo el día 15 de setiembre de 1965.-ap.- 20/10/73. En declaraciones vertidas en Actas por Lucía STOPA de ARIZAGA, manifesto que Moura Colman es integrante del M I.R., agregando Miguel Angel CORREA que es el Encargado de las conexiones con el exterior. Para esto posee una Casilla de Correo en la cual recibe la correspondencia proveniente del exterior.- (Ver Of. 375/B/973 Dpto. E. II E.M.G.E.) (hf).-9/VII/975:-"MARCHA" del 25/II/972, pag.4:-Da a publicidad un desmentido al matutino "El Dia", sobre su ausencia del país en tenebrosas actuaciones c.v.-24/XI/975:-Integra nómina de Directivos, funcionarios y colaboradores de "Fundación de Cultura Unviversitaria".-Memorandum Nº 1719 para Secc. Gremiales.-c.v.-28/2/976: Ampliando anotación anterior ver Asunto 2-5-1-3.-dacm.- 2/3/976: Figura en nómina de deudores de la Fundación de Cultura Universitaria.- Asunto 2-5-1-3.-dacm.-

DPTO. 1
5-5-83
PROC.
R

210

Nº

NOMBRE: Omar

APELLIDOS: BENTANCUR

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR. ./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det.

DEP. II 12/1/87 PROCESADO

0366

26057

211

Nº ____________

NOMBRE: Marta Beatriz

APELLIDOS: CALLABA ALBACETE

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 ____ 5 ____
2 ____ 6 ____
3 ____ 7 ____
4 ____ 8 ____

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det.

0367 DEP. I 6/5/83 PROCESADO 26057

212

Nº

NOMBRE: Hugo Alfredo

APELLIDOS: DEBONE IBERO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.600.969

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CR../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det :

0368

DEP. II 6/5/93 PROCESADO

26057

213

Nº

NOMBRE: Martha
APELLIDOS: NIERES DUARTE
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 241 5
2 6
3 7
4 8
FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0339 DEP II 6/5/83 PROCESADO 26057

214 W

Nombres: Daniel
Apellidos: GAMARRA SANTA CRUZ
Alias. El Delicia

Cro. de la Nº 48 (1a unidad) DEI

DEP. I
6/5/83
PROCESADO

0370

26057

215
W

Nº

NOMBRE: María Cristina

APELLIDOS: SELIGRA de GONZALEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR. /A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det.

0371 DEP. II 6/6/83 PROCESADO 26057

216

Nº

NOMBRE: Héctor
APELLIDOS: ZEFFERINO DE LA FUENTE
ORGANIZACION/S: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.615 (Soriano)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA.
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante de agronomía

OTROS DATOS

Det. EMR 1

DNII :

Nota Interna 20/71 F.A.M. del 18/X/71 de la DNII; figura en una nomina de personas que ocupaban la Universidad.

30/IV/72: Figura en una nomina de usufructuarios de becas (1970)

Dpto. E-II :

Oficio 1/973 Bn. I.5 : Hace uso de la palabra en el sepelio de Joaquin KLUVER (7/12/972) en Mercedes.

0372 DEP. II 6/5/83 PROCESADO 26057

217

Nº ____________

NOMBRE: María del Carmen

APELLIDOS: VINELLI DEMARE

ORGANIZACION/S: ____________

ALIAS: ____________

DETENCIONES/O/PROCESOS: ____________

DOMICILIO Y TELEFONO: ____________

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ____________

PASAPORTE: ____________

CREDENCIAL CIVICA: ____________

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ____________

RELACION FAMILIAR

PADRES: ____________

CASADO CON: ____________

HIJOS: ____________

HERMANOS: 1 ______ 5 ______

2 ______ 6 ______

3 ______ 7 ______

4 ______ 8 ______

FUE CRO./A DE: ____________

ESTUDIO O OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det.

0373

DEP. I 6/5/82 PROCESADO

26057

Nº 218



Walter Tomás ALVAREZ FERREIRO
Requerido Nº 747

NOMBRE: Walter Tomás

APELLIDOS: ALVAREZ FERREIRO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Req. 747

0374 DPT. 2 6/6/83 PROCESADO

26057

W 219

Nº

NOMBRE: María del Huerto

APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO

ORGANIZACION/ES: MIR PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 37.297 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: casada

HIJOS:

HERMANOS: 1 20 5 335

2 35 6 362

3 50 7

4 253 8

FUE CRO./A DE.

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS

Reg. 698

Lugar donde actua Montevideo

0375 DEP. I 6/6/83 PROCESADO 26057

219

HOJA Nº

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Antecedentes
A.- D.N.I.I.

11.1.71 Detenida por el Bn.I

B.- S.I.D.

C.- Reunidos por el Dpto. E.II
Trabaja en Policlínica del Cerro y en su domicilio se encontraría su hermana MARIA.-

- Es de la fraccion, pero no militaria
- Podría estar en Montevideo

DEP. I 6/5/83 PROCESADO

0376

26057

220 W

NOMBRE : Walter Rubens GIANICHINI

REQUERIDO N° 702



GIANICHINI, Walter Rubens
Requerido Nro. 702.-

0377

26057

Nº N 221

NOMBRE: Susana
APELLIDOS: GONZALEZ FERRAN
ORGANIZACION/S: MIR - PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Maldonado 2297 (1973)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 28.177 (Durazno)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 28/Nov./1950 Durazno

RELACION FAMILIAR — PADRES: Washington / María Cecilia

CASADO CON: Oscar ESPANGEL

HIJOS:

HERMANOS: 1 Ramiro Gonzalez Ferran 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante

Dpto. E)II: Gilberto A. VALDEZ DUTRA declara que la causante se reunía con él, María AZZIZ y Oscar ESPANGEL en el cafe Sorocabana con estudiantes de Humanidades e integran el MIR

OTROS DATOS

Cabellos cast, ojos verdosos, cutis blanco
Cra. de la Nº 380 (Orden de Batalla).
Requerida: 784 (Orden de Batalla).

0378 DEP. I 6/5/83 PROCESADO R 26057

Nº *W 922*



Marta Selva PEDRE-
IRA SILVEIRA
Req. 752

NOMBRE: *MARTA SELVA*

APELLIDOS: *PEDREIRA SILVEIRA*

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS: *Req. Nº 752*

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

0379 DEC. 1 6/5/83 INFORMADO R

26057

Nº N 223



María Celia RODRIGUEZ GOÑI.-
Requerida Nro.786

NOMBRE: María Celia
APELLIDOS: Rodriguez Goñi
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS: Reg. Nº 786.

DOMICILIO Y TELEFONO:

I C N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0380 DEP 3 PROCESADO 26057

Nº W224



María del Pilar NORES MONTEDONICO
Requerido Nº 748

NOMBRE: María del Pilar
APELLIDOS: NORES MONTEDONICO
ORGANIZACION/ES: MLN
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

CION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR.../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Leg - Nº 748

OTROS DATOS

0381

DEP. I 6/5/83 PROCESADO

26057

A



W

No. 225

NOMBRE: Miguel Angel

APELLIDOS: SERRAT MELGAREJO

ORGANIZACION/S P.C.R. (Partido Comunista Revolucionari

ALIAS: "PACO" y "NASA"

DETENCIONES O PROCESOS: Det.en la ciudad de TREINTA Y TRES - JULIO Y DICIEMBRE 1973

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~Calle PADRE FAI s/n Bo.As.~~

ON

CEDULA DE IDENTIDAD: 25.645 (de TREINTA Y TRES)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 19 de Junio de 1954 En la ciudad de Treinta y Tres

RELACION FAMILIAR

PADRE: Miguel Angel SERRAT

MADRE: Elina MELGAREJO

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 Carlos María 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS

-Estudios de Secundaría finalizados.-Comienzo de Magisterio.-

-Completo Teorías y solfeo de Piano - Ocupaciones varias

OCUPACIONES

-Construcción, Pulidor de mosaicos, pintor.-

OTROS DATOS

SE ADJUNTA MEMORANDUM Y DECLARACIONES DEL CAUSANTE.

DP I 6/3/83 PROCESADO

0382 26057

225

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.III (POE)
MONTEVIDEO
140800FEB79/

M E M O R A N D U M

Acorde a las declaraciones de Miguel Angel SERRAT MELGAREJO, se tiene conocimiento que el mismo había sido reclutado, para el proscripto P.C.R.en el correr del año 1972, por intermedio de Dardo RODRIGUEZ TRABUCO (a)"PEPE", a quien conocía en virtud de tener relaciones de parentesco.
Con el mencionado RODRIGUEZ conforman en esa época, una célula subversiva integrada por el deponente (a) "PACO"; Hilario TAÑO TECHERA (a) "LALO" y "FLACO"; Sergio Edinson LARRONDA GONZALEZ (a) "OSO"; Eladio SARAVIA ;José Luis CARABALLO ALCARRAZ (a) "PEPO"; Ruben Olgui CARRASCO PEREIRA ; Pedro ALVAREZ CUITIÑO (a) "NEGRO"; Miriam BATISTA DOMINGUEZ (a) "POROTA" y Walter OLIVERA (a) "CULEBRA", quienes orientaron su accionar subversivo en el área estudiantil y obrero.-
Posteriormente logran tomar contacto con los elementos de Dirección del P.C.R., que se encontraban en Montevideo (MAZZUCHI y GOMENSORO), quienes comienzan a editar en forma regular un Periódico "COSAS DEL PUEBLO", de circulación legal del cual el declarante era activo colaborador.
En el mes de junio de 1973, resulta detenida la casi totalidad de la célula subversiva, por el Bn. I. . Nª 10, pasando posteriormente a la Carcel Central de J.P.M. hasta setiembre del mismo año, en que habiéndo sido liberados se trasladan nuevamente a la ciudad de Treinta y Tres, donde no realizan actividad subversiva alguna hasta enero de 1975.-
En esta fecha, segun declara SERRAT MELGAREJO, en virtud de sus dificultades económicas decide trasladarse a la Ciudad de Buenos Aires, conjuntamente con Miriam BATISTA DOMINGUEZ, Hilario TAÑO TECHERA, con la doble finalidad de mejorar su situación económica y retomar el contacto con el Partido.

26057

Dicho contacto lo retoman a través de Pedro ALVAREZ CUITIÑO, de quien sabía que concurría a guitarreadas al Hotel Cervantes en Constitución.
Por intermedio del mencionado ALVAREZ, comienza su nuevo funcionamiento orgánico dentro del P.C.R., quien lo conecta con(a) "JOSE" (Elbio LAXALDE TERRA) y posteriormente, (a) "FELIPE" (Héctor GIORDANO CORTAZZO).
Durante su permanencia en la Ciudad de Buenos Aires, se relaciona con Daniel ALFARO VAZQUEZ (Req. M.L.N.), pasando a visitar asiduamente el domicilio de éste último, en el cual vivían también Brenda FALCONE FERNANDEZ de CARRERE, con quien traba relaciones sentimentales durante un corto ///

DEP 6/5/83 PROCESADO

0384 26057

26057

...///

lapso de tiempo.

En este apartamento sito en la calle Rincón casi Alsina Nª 3ro. F, conoce a Marta Ivone BARROS BENITEZ, Flora BARROS BENITEZ, Gerardo CHIESA RINDERKNECHT, Miguel Angel MENDIETA MARTINEZ, Jesus Silveiro SUAREZ MENDEZ (a)"CANARIO SUAREZ" y (a) "SUSANA" (sin identificar).-

En el transcurso del año 1976 y a raiz de la caída de algunos de los nombrados, se desvincula del P.C.R., durante un año, continuando una relación de trabajo legal con Daniel ALFARO y viviendo en el domicilio de Pedro ALVAREZ CUITIÑO, hasta que éste lo conecta con Mario PEREIRA el cual era vecino del lugar de trabajo de Pedro ALVAREZ CUITIÑO, con quien retoma nuevamente contacto con el P.C.R..-

Pedro ALVAREZ lo pasa a "FELIPE" y éste lo reconecta con "JOSE", retomando su funcionamiento normal en base a discusiones de grupo y análisis de situación sobre "el que hacer".

A raiz de la desaparición de Héctor GIORDANO CORTAZZO, se da otro alerta decidiéndose por razones de seguridad, cambiar todos los domicilios, razón por la cual Pedro ALVAREZ abandona el Local que tenía junto con SERRAT en la localidad de San Vicente de Padua, pasando a residir solo en un Local que el P.C.R. tiene en trámite de comprar en la Localidad de Moreno,Lomas de Casaco, calle Padre Fai s/n, donde se encontraba residiendo actualmente.-

En virtud de la presunta detención de GIORDANO, se decide evacuar a Europa a Luis Eduardo CLADERA PEREIRA, el cual se traslada a Francia a encontrarse con su mujer legal, María del Socorro BENIA PRAT de CLADERA, quien se encontraba en Francia desde tiempo atrás.-

El viaje con documentación falsa a Montevideo de SERRAT, según declaraciones del mismo, obedece a un compromiso que tenía con GIORDANO desde antes que éste desapareciera.

Acorde a lo manifestado por SERRAT, el contacto con (a)"CHIQUITO" (sin identificar) se haría automático a partir de setiembre de 1978, los primeros y segundos miércoles de cada mes, en 18 de Julio y Andes (frente al Palacio Salvo), a las 18.00 horas y la contra seña sería llevar un Diario "LA OPINION".-

26057

0385

225

P.- Nombre,nacionalidad,estado civil, edad,último domicilio,ocupación.-

C.- Miguel Angel SERRAT MELGAREJO, oriental, soltero, 24 años, domicilio calle Padre Fai s/n,Barrio Lomas de Casaco, Moreno Bs. As., pintor en Empresa Alvarez, Paraguay 2487 (Barrio Norte al fondo del Hospital de Clínicas casi Pueyrredón).-

P.- Cuanto hace que vive en la última dirección y donde vivía antes.-

C.- Desde abril del 78, siempre viví solo, antes viví en San Vicente de Padua junto con Pedro ALVAREZ.-

P.- Quienes son los propietarios de la casa en que vive actualmente.-

C.- Se está pagando, es del Partido, la que compró originalmente es (a) "SUSANA". Se pagaba en Liniers, Ciudadela, en calle Falcón a la dueña original, son dos viejas una es Sara COLANTONIO. Supongo que la compra que hizo "SUSANA" de esa casa, la hizo con su nombre verdadero.-

P.- Cuanto ganaba usted en la empresa en que trabajaba.-

C.- 180.000 (moneda argentina) por quincena.-

P.- Que dijo al dejar el trabajo.-

C.- Nada porque yo pensaba volver enseguida.-

P.- A quien pensaba encontrar al venir a Uruguay.-

C.- A "EL CHIQUITO" y después visitar mi familia.-

P.- Como es el contacto con "EL CHIQUITO".-

C.- Yo tenía que estar en 18 de Julio frente al Palacio Salvo, a las 18.00 horas y ambos teníamos que estar con un Diario La Opinión. El contacto era todos los 1os. y 2dos. miércoles de cada mes a partir de Setiembre.

P.- Como es el "CHIQUITO".-

C.- No me dieron su descripción.-

P.- Para que era que tenía que encontrarse con él.-

C.- Para darle un poco de línea, porque pienso que está colgado y ver que se podía hacer.-

P.- Quien le dijo que tenía que venir a Uruguay.-

C.- Es un viejo compromiso que yo tenía con "HECTOR" desde Junio del 78, que dijo eso antes de que yo lo perdiera (se trata de Héctor GIORDANO CORTAZZO, Nº 34 de Sábana). Después de eso me encontré con SUSANA que me dijo que se iba a asilar en la O.N.U.-

P.- A que organización pertenece usted.-

C.- Al Partido Comunista Revolucionario, Línea ETCHENIQUE.-

P.- Quien le dió el documento falso (DNI) que portaba.-

C.- Me lo dió José (LAXALDE TERRA).-

///...

225

P.- El con quien lo conectó.-

C.- Con HECTOR.o FELIPE; petizo (1.68 - 1.70) morocho, canoso, 40 años, mediano de complexión (tirando a flaco) narigudo, es requerido.También le decían "EL PORTLAND". De él se que desapareció en Junio o Julio del 78, la última vez que lo vi fue en Junio que me dió un contacto automático, en Montevideo con "EL CHIQUITO". En 1976 comienzo a laburar con Daniel ALFARO, en este período se muda y se va a vivir con Marta BARROS y con su hermana Brenda. A mediados de 1976, viajé a Gualeguaychú a pintar una casa de un tal Alvarez, pero no se hizo nada porque no me puse de acuerdo con el dueño, eso no tenía nada que ver con las casas del Partido.-

P.- Conoce a uno que le faltan tres dedos.-

C.- Si, uno de Treinta y Tres que es de apellido Fernandez.-

P.- Que vino a hacer a Uruguay.-

C.- Vengo a un contacto automático con "EL CHIQUITO", que tenía que hacer en Setiembre pero no vine. Se tiene que hacer el próximo miércoles 14.-

P.- Que otro integrante del Partido conoce en Uruguay.-

C.- A ningún otro.-

P.- Conoce al "CANARIO".

C.- Sí conozco al "CANARIO SUAREZ", que creo que cayó hace algún tiempo en el Litoral.-

P.- Conoce a"BRONSON".-

C.- No.-

P.- Conoce a "RAMIREZ".-

C.- No.-

P.- Comience su historia nuevamente.-

C.- Fui a Buenos Aires en Enero de 1975 y me contacté en el Hotel Salta en Constitución. Ahí iba todo el mundo,como yo sabía que iban de guitarreada, me largué con ese dato. Ahí me contacté con Pedro ALVAREZ COITIÑO, (283 de Sábana) al que yo conocía de haber militado juntos en Treinta y Tres, ahora no milita más en el Partido. Pedro me pasó a José o "El Gordo" (LAXALDE TERRA Nº 53 de Sábana). Descripción, medianamente gordo,pelo lacio, de 28 a 30 años, morocho. Es el encargado de Propaganda del Partido, facciones delicadas, siempre bien vestido, era de Montevideo, laburó en U.T.E. (OJO,LAS CARACTERISTICAS CON"AMARAL") y lo seguí viendo hasta marzo de 1976, que me dijo que se iba a Ecuador, creo que después se fue a Francia, según decía en una carta de Luis.

En Enero de 1975 comenzamos a militar juntos con LALO TAÑO (226) y Miriam BATISTA (227) y comenzamos a discutir nuestro funcionamiento en Bs. As. ya que veníamos con una concepción diferente. Luego nos separamos y el

LALO se largó por las de él y yo seguí con Miriam ocupándome de Propaganda. En Junio de 1975 nos dan visas (Yutas) para estar en Argentina, que nos las cambian cada 90 días. Después nos pasan DNI yutos, uno a nombre de Adolfo ARDANAS, que al poco tiempo lo cambié por el que ahora tengo; los de Miriam no los conozco. A fines del 75 se produce el caplinazo (Golpe de Estado en Argentina, por parte de la Fuerza Aérea), se da la órden de asilarse en la O.N.U. al Partido.-

En Marzo del 76 se va José a Ecuador y comienzan nuevamente las discrepancias, entre los que quieren volver a Uruguay y los otros.

En Junio del 76, me aparto del Partido y me dedico a mi laburo, en esta época yo vivía en Estanislao del Campo casi Ugarte Nº 4629, vivía solo, (es en Olivos) continúo mi laburo con Daniel ALFARO, éste tiene un amigo que es plomero y electricista, en la calle Maipú a tres o cuatro cuadras de Liniers, la primera barrera hacia afuera, él se llama Mario Pereira (uruguayo). Pedro laburaba en una carpintería al lado y lo encontré, así es como me renganché. A Pedro le decían siempre "EL NEGRO" o "PEDRO", él creo que en Argentina está legal (se trata de Pedro Aldemir ALVAREZ CUI - TIÑO, 283), él es el miembro viejo del Partido. El en la carpintería era empleado, después se dedicó a la construcción, trabajando para Mario Pereira. Vivía o vive en San Vicente de Padua, calle Franch, tres cuadras antes de Pearson, doblando a la derecha media cuadra; es una casa prefabricada. Después se mudó y no lo volví a ver más. Pedro me pasó después a Héctor (Héctor GIORDANO CORTAZZO), esto fue en Marzo de 1977 y quedó un grupo constituído por Héctor, Pedro y yo. Comienzo a hacer un boletín sobre las cosas de Uruguay. Estábamos en eso cuando se sabe que en Concordia desa - parece el "CANARIO SUAREZ", también cae "MIGUEL" y se decide que hay que borrarse. Al "CANARIO SUAREZ" (Jesus Silveiro SUAREZ MENDEZ), yo lo conocí al poco tiempo de llegar, por medio de José (LAXALDE TERRA) y lo continué viendo un tiempo estando con Héctor (GIORDANO), que fue quién me dijo que "EL CANARIO" había caído. A Miguel también lo conocí por intermedio de José (LAXALDE), es un militar retirado de Salto y la noticia de que había caído vino por el lado de los familiares de Marta BARROS; Miguel es amigo del cro. de la hermana de Marta BARROS (podría tratarse de Miguel Angel MENDIETA MARTINEZ, Nº 429). En conocimiento de esto, se hace necesario tomar precauciones y yo decido irme a San Vicente de Padua a vivir con Pedro ALVAREZ, en agosto de 1977.

Se comienza a estudiar que se hace con los que quedamos y se decide que Luis se vaya al exterior (Francia), donde se encontraba su mujer verdadera (le decían SOCORRO). A Luis lo había conocido junto con Héctor (GIORDANO), es medio pelado, de lentes, con bigote mediano, 35 años, medio petizo, corpulento, integrante del C.C., trabajaba en un Liceo 260571//...

228

(se trata de Luis Eduardo CLADERA PEREIRA)Nº 55, (la mujer se llama Ma - ría del Socorro BENIA PRAT). En Agosto de 1977 Pedro se muda y se abre del Partido, quedo yo entonces solo con Héctor, tratando de sacar la cosa adelante; por su parte Luis (CLADERA PEREIRA), trataría de enviar finan - zas desde Europa. En una oportunidad envió 1.000 Francos a Héctor, pero como al poco tiempo Héctor se perdió, el contacto se perdió definitiva - mente. En Junio se pierde Héctor y yo quedo entonces solo, con el com - promiso personal de que en Setiembre tenía que venir al Uruguay, a ha - cer contacto con "EL CHIQUITO", como en Setiembre no tenía dinero para viajar, recién lo puedo hacer ahora.-

P.- Como se vinculó al P.C.R..-

C.- Yo tenía 18 años, era estudiante y conocía a Dardo Rodriguez Trabuco(282) él me habló y me comenzó a pasar los periódicos del P.C.R.; después formamos un grupo de discución con Hilario TAÑO TECHERA (226), Miriam BATISTA DOMINGUEZ (227) y Sergio Edinson LARRONDA GONZALEZ (280).
Comenzamos a planificar trabajo, para entrar en el movimiento Obrero y en Secundaria. Taño y Larronda se ocupan del movimiento Obrero, Rodriguez en Magisterio y yo en Secundaria. Yo formo una célula en Secundaria, que se integró con Eladio SARAVIA. En Magisterio se afilia José Luis CARABALLO ALCARRAZ (286). En el Sector Obrero no se logró afiliar a nadie, solo se tuvo un simpatizante, Ruben Olgui CARRASCO PEREIRA (285). El que tenía contacto con el resto del P.C.R., con cualquiera de nosotros, tenía que ir a la Facultad de Humanidades, a encontrarnos con Pedro ALVAREZ CUITIÑO (283) o el Pelado MAZZUCHI. A principios de 1973, comienza a salir el Periódico "CAUSA DEL PUEBLO", yo tenía que venir a corregirlo a Montevideo y ahí es donde conozco a Roberto GOMENSORO. En Abril de 1973, Eladio SARAVIA se desvincula del Partido. Seguimos trabajando en el Periódico, que era de circulación legal. Viene la Huelga General y el "Golpe" y enseguida comienzan las caídas; a mi me llevaron al Reg. Inf. Nº 10 (T. y Tres), luego a Carcel Central de J.P.M. y me liberaron en Setiembre de 1973.

Cuando salí no me vinculé a nadie, ya que yo estaba como "Libertad Vigilada" y a fin de año me detienen nuevamente, cuando se ilegalizan los Partidos. Estoy unos quince días en la Comisaría y cuando salí en Enero de 1974 no funciono en nada, trato de conseguir trabajo con mi padre. En el 74 hablo con el Cura LAXALDE, con quien yo había estado preso y hecho amistad, tratamos de hacer una Sociedad para plantar papas, cosa que fracasa porque el Banco no nos da el préstamo; económicamente la cosa se pone muy brava y optamos por irnos a Buenos Aires, con la doble finalidad de encontrar trabajo y reenganchar en el Partido. El viaje a Bs. As. lo hicimos juntos, TAÑO, Miriam BATISTA y yo.- 26057 ///...

P.- Si conoce a alguien que le falten tres dedos de una mano.-

C.- Sí, conozco al "TOTO" FERNANDEZ FERNANDEZ, fue propietario de una Tornería en Treita y Tres, fue preso unos días por colaborar con el M.L.N., el hermano tiene una carpintería en Buenos Aires, en Pacheco y Castro (Capital) es soltero y tiene cuatro o cinco hermanos, tiene un defecto en un pié, (una pierna más corta y semi paralizada), tiene unos 50 años.-

PERSONAS NOMBRADAS EN LAS DECLARACIONES

DE MIGUEL ANGEL SERRAT MELGAREJO

	NOMBRE	ALIAS	Nº	SITUACION
1	Dardo RODRIGUEZ TRABUCO	"PEPE"	282	Liberado en T. y Tres
2	Hilario TAÑO TECHERA	"LALO" "FLACO"	226	Se fue a Canadá
3	Sergio Edinson LARRONDA GONZALEZ	"OSO"	280	Liberado en T. y Tres
4	Eladio SARAVIA	-	-	En Bs. As. desconectado
5	José Luis CARABALLO ALCARRAZ	"PEPO"	286	Liberado en T. y Tres
6	Ruben Olgui CARRASCO PEREIRA	-	285	" " " " "
7	Pedro ALVAREZ CUITIÑO	"NEGRO" "PEDRO"	283	Se borró en Bs.As. Jun 78
8	Miriam BATISTA DOMINGUEZ	"POROTA"	227	Se asiló en Bs.As. se fue a Suecia
9	Elbio Edgardo LAXALDE TERRA	"JOSE" "GORDO"	53	Se fue a Ecuador y Francia
10	Héctor GIORDANO CORTAZZO	"FELIPE"	34	Desapareció en Bs. As.
11	Marta Ivone BARROS BENITEZ	"NEGRA"	421	Se borró en Bs. As.
12	Flora BARROS BENITEZ	"FLORA"	420	" " " " "
13	Gerardo CHIESA RINDERKNECHT	-	419	- ?
14	Miguel Angel MENDIETA MARTINEZ	"MIGUEL"	429	Preso
15	Daniel ALFARO VAZQUEZ	-	-	MLN preso julio 1977 ?
16	Brenda FALCONE FERNANDEZ de CARRERE	-	422	Se borró en Bs. As.
17	Luis Eduardo CLADERA PEREIRA	"LUIS" "CHINO"	55	Se fue a Francia
18	María del Socorro BENIA PRAT	-	204	Se fue a Francia
19	S/I.	"CHIQUITO"	-	En Montevideo
20 2	Jesus Silveiro SUAREZ MENDEZ	"CANARIO SUAREZ"	24	Cayó preso en Arg. Litoral
21	Mario PEREIRA	-	-	En Bs.As. no es del P.
22	FERNANDEZ FERNANDEZ	"TOTO"	-	En Bs. As.
23	Susana	-	-	Se refugió en la O.N.U.
24	Sara COLANTONIO	-	-	Bs.As. propiet. de la vivienda comprada por el P.C.R.

ACTA: En Montevideo, a los ocho días del mes de Marzo de mil novecientos setenta y nueve, compadece la persona que dice ser MIGUEL ANGEL SERRAT MELGAREJO, Cédula de Identidad Número Veinticinco mil seiscientos cuarenta y cinco, del Departamento de Treinta y Tres, soltero, nacido el día nueve de Junio de mil novecientos cincuenta y cuatro en la Ciudad de Treinta y Tres, domiciliado en la calle Manuel Oribe casi Joaquín Artigas de esa Ciudad, de profesión pintor de obra, quién pasa a ser interrogado en base al siguiente tenor:

PREGUNTADO 1: Nombre,patria, estado, dirección y ocupación

CONTESTADO : MIGUEL ANGEL SERRAT MELGAREJO, oriental, soltero, 24 años, domiciliado en Manuel Oribe casi Joaquín Artigas, Ciudad de Treinta y Tres y en lugares varios de la Ciudad de Buenos Aires, el último en un Hotel en Corrientes y Agüero, pintor de obra.

PREGUNTADO 2: Si pertenece a alguna organización de tipo sindical, político, gremial, religiosos,etc.

CONTESTADO : Si, pertenezco al P.C.R. (Partido Comunista Revolucionario), organización política ilegalizada desde el año mil novecientos setenta y tres. La agrupación del P.C.R. a que pertenezco, es una subdivisión de la tendencia sustentada por los hermanos ETCHENIQUE.

PREGUNTADO 3 : Quién y cuándo fué usted reclutado para esta organización.

CONTESTADO : Fui reclutado por DARDO RODRIGUEZ en Junio o Julio de mil novecientos setenta y dos. DARDO RODRIGUEZ era el responsable de los trabajos del P.C.R. en Treinta y Tres, él era amigo mío y poco antes de las elecciones de mil novecientos setenta y uno comenzamos a hablar de la situación política, hasta que formalmente , en Junio o Julio de mil novecientos setenta y dos, fué que me propuso intergrarme a la organización.

PREGUNTADO 4 : Como se integró al grupo del P.C.R. en Treinta y Tres.

CONTESTADO : Era un grupo de amigos que después se formó como grupo del Partido. Lo companía además HILARIO TAÑO y SERGIO LARRONDA.

PREGUNTADO 5 : Qué tipo de funcionamiento tenía ese grupo.

CONTESTADO : Estudiábamos la situación del Partido y comenzamos a trabajar en Secundaria. Se trata de hacer básicamente un trabajo de propaganda. Nuestra forma de trabajar era semi clandestina, ya que las reuniones las haciamos en nuestros domicilios en forma encubierta y con conocimiento de la ilegalidad de los temas tratados.

PREGUNTADO 6 : Además de ese tipo de trabajo en Treinta y Tres, qué trabajo hace usted pa.ra el Partido.

CONTESTADO : También hacemos apasacalles, carteleras y avisos en Radio Olimar; todo difundiendo las consignas del Partido, que venían en el Periódico "Causa del Pueblo", editaba el Comité Central en Montevideo. Posteriormente y a los efectos de una mayor cohesión entre el Partido y nuestro grupo en Treinta y Tres, se decide que yo viajé periódicamente a Montevideo, a efectos de colaborar con la difusión del Periódico"Causa del Pueblo" También colaborabas en la redacción y finanzas del mismo. En esa actividad (en Montevideo), es que conozco a GOMENSORO y MAZZUCHI, GOMENSORO era el redactor responsable y MAZZUCHI, responsable de ortanización.
Es estando en este tipo de actividad (principios de Julio de mil novecientos setenta y tres), que resultamos todos presos.

PREGUNTADO 7 : Cuándo estuvo usted detenido y que Juzgado entendió su causa.

CONTESTADO : Estuve detenido en el Cuartel de Treinta y Tres al principio y después en la Carcel Central de Jefatura de Policía de Montevideo, creo que el Juzgado que entendió mi causa, fué el Juzgado de Instrucción de primer turno.

PREGUNTADO 8 : Al quedar libre en que forma se conectó nuevamente con el P. C.R.

CONTESTADO : Al salir no tuve ningún tipo de militancia, fui a Treinta y Tres pensando en trabajar; pero al encontrarme mal de nuevo económica ///...

225

///...
-mente y teniendo conocimiento de que la gente que había ido a Buenos Aires, se reunía en el Hotel Salta, de Buenos Aires (Salta 2171, Buenos Aires), decidofinalmente ir allá, a principios de mil novecientos setenta y cinco, junto con MIRIAM BATISTA, otro elemento del P.C.R. de Treinta y Tres, con la finalidad de solucionar nuestros problemas económicos y retomar contacto con la gente del P.C.R. Allí en el Hotel Salta, me encontre con PEDRO ALVAREZ, que había militado junto conmigo en Treinta y Tres, y le planteo nuestros problemas económicos y la intención de investigar cuál era la situación del Partido. PEDRO ALVAREZ nos soluciona el problema económico, dándonos dinero para pagar el Hotel y poder movernos hasta encontrar trabajo, respecto a lo otro, me pasa un contacto con "El Gordo JOSE" que después me entere era el encargado de Prensa del P.C.R. JOSE me comienza a explicar las discrepancias que había dentro del P.C.R. con cierta cautela al principio.-----------------------

PREGUNTADO 9 : En qué forma entró usted a la Argentina.-----------

CONTESTADO : Salí junto con MIRIAM BATISTA por Chuy y pasamos al Brasil de allí vamos a Pelotas, Bagé y Uruguayana. Allí en Uruguayana nos dimos cuenta que íbamos a tener problemas para pasar a Argentina, porque ningun de los dos tenía veintiún años todavía y los Argentinos no permiten el paso a menores de edad si no es con un permiso de los padres. Estuvimos cinco o seis días en Uruguayana, hasta que hicimos amistad con un brasileño del lugar que tenía amistad con un taximetrista argentino, que se ofreció a pasarnos, el brasileño nos dijo que en pago de eso le dieramos lo que quisieramos y le dí un saco y once cruzeiros.-----------

PREGUNTADO 10 : Como se llama el ciudadano brasileño mencionado precedentemente.---

CONTESTADO : No lo sé, él gusto de MIRIAM, conversé con ella un par de días y finalmente la invitó a la casa, después fui yo. El creo que era un pescador. Nosotros le dijimos que andabamos de viaje y que nos habíamos quedado corto de dinero y que debíamos ir urgente a Buenos Aires a conseguir dinero con unos parientes.-

PREGUNTADO 11 : Cuál era su situación legal en Uruguay en ese momento.-

CONTESTADO : Yo me encontraba en régimen de Libertad Vigilada.--------

PREGUNTADO 12 : En que forma se movían ustedes en Buenos Aires, ya que habían ingresado en forma ilegal.-----------------------

CONTESTADO : Planteamos a "PEDRO" que nos encontramos con problemas de documentos y posteriormente por intermedio de "JOSE" nos hacen llegar una visa a cada uno.-----------------------------

PREGUNTADO 13 : Si tiene conocimiento de como se obtenían esas visas falsas.---

CONTESTADO : Que no.------------------------------------

PREGUNTADO 14 : Al estar en contacto con "JOSE" como es que retoma usted la militancia con el P.C.R..-------------------------

CONTESTADO : Luego de terminadas esas reuniones preparatorias, se me asigna la tarea de Información dentro del Sector Propaganda del P.C.R. realizando una síntesis que luego salía en el periódico "JUSTICIA". En este momento, PEDRO ALVAREZ, MIRIAM BATISTA e HILARIO TAÑO, pasan a funcionar en otro Sector del Partido. El sector de Prensa queda compuesto por MENDISTA, "El Gordo JOSE" y yo, funcionando con el alias de "PACO" esto es noviembre de mil novecientos setenta y cinco. En este momento "JOSE" me entrega un Documento de Identidad Argentino a nombre de ADOLFO ARDAÑAZ, para el cuál yo entregue las fotos correspondientes.------

PREGUNTADO 16 : Continúe con el relato cronologico de los hechos.-----

CONTESTADO : En setiembre de mil novecientos setenta y cinco, cayo MARIO ETCHENIQUE y ocurre un desbande del Partido, acarreando dificultades para el funcionamiento del mismo, agudizandose en diciembre con ///...

DEP. I
6/5/82
PROCESADO

0395

26057

///el "CAPELINASO", golpe frustado por parte de la Fuerza Aérea Argentina contra Isabel Perón. Digo desbande porque los contactos se hacen más distantes y hasta marzo de mil novecientos setenta y seis, prácticamente continúa esta situación, fecha en que se constituye en forma estable el Sector Propaganda. También en esa fecha me entregan otro documento a nombre de LUIS HORACIO TELLO, el cuál me dijeron que era un sosías En el mes de abril se retirá de la organización "JOSE", replegandose a Ecuador, para hacer propaganda a nivel Internacional y por la libertad de los hermanos ETCHENIQUE, detenidos en Buenos Aires. Continúamos trabajando hasta el mes de Julio, en que se disuelve el Sector Propaganda, por ineptitud para el trabajo y las criticas al Comité Central porque las cosas no se hacian como debían ser, como ser, los contactos no eran regulares, el periódico no salía, a pesar de poseer los materiales necesarios. La cosa se tranca y me dedico a mi trabajo de pintor, junto con DANIEL ALFARO, pienso que era elemento del "26 de marzo", trabajamos juntos hasta mayo de mil novecientos setenta y siete. Debo aclarar que apenas llegado a Buenos Aires "El Gordo JOSE" me llevó a un apartamento de la calle Junín No.546, Apartamento A3-1, donde trabo relación con MIRTA ZIGOT, dueña del inmueble, MARTA BARROS, integrante del P.C.R. alias "NEGRA", de nacionalidad oriental, oriunda de Salto, su hermana "FLORA", a MIGUEL MENDIETA alias "INIGO", oriental también de Salto, TERESA MENONI, de ETCHENIQUE, ISABEL FERRARI de ETCHENIQUE, GERARDO CHIESA, esposo de "FLORA", BRENDA FALCONE de CARRERE, esposa de un detenido en Uruguay, FAUSTINO SIERRA MENDIETA, alias "LA NONA", compañera de "El Canario SUAREZ" "El Chino", integrante del Comité Central del P.C.R. a EDUARDO GABOT, alias "PICO" y "El Canario". Conocí ademas a MARIO PEREIRA, me sale de garantía para yo alquilar una pieza en Olivos, donde vivo hasta mediados de mil novecientos setenta y siete. En el mes de febrero de mil novecientos setenta y siete, retomo el contacto con el Partido, por intermedio de "PEDRO" y "PICO". En marzo continúo con mi tarea en el Sector de Prensa, trabajando con HECTOR GUORDANO alias "FELIPE", "PORTLAND", Me conecté con este por intermedio de PEDRO ALVAREZ, yo continuaba con mi tarea de síntesis de los periódicos, pasandoselos a "PEDRO" y a "HECTOR" mismo y discútiamos la situación política del País; por zintermedio de estos sale el periódico "JUSTICIA" por el mes de mayo, y otro de mayor amplitud llamado "Causa del Pueblo". Después cae "El Canario" por Salto y otra vez buelven los problemas de siempre, surguiendo la idea de irse de Argentina, por parte de "El Chino" y "HECTOR"; "El Chino" se va para Francia, "HECTOR" se queda, y nosotros opinamos que debiamos reorganizar el Partido en el Uruguay, para lo cuál debiamos venir a establecer. Conjuntamente con la idea de "El Chino", también se va PEDRO ALVAREZ.-----------------

PREGUNTADO 16 : Quién concretamente tiene la misión de reorganizar el P.C.R. en Uruguay.---

CONTESTADO : Los que quedamos; HECTOR y yo, ademas de la gente que esta en Europa, que supongo también tienen la misma intención.--------

PREGUNTADO 17 : En que forma se pensaba reorganizar el Partido en el Uruguay.---

CONTESTADO : La idea principal era de radicarnos en el Uruguay, investigar la situación nacional, conseguir trabajo y posteriormente, recie[n] conversar con la gente, partiendo de un nivel cero.------------

PREGUNTADO 18 : Cuándo decide viajar a Montevideo con la finalidad de comenzar con la actividad en Uruguay.-----------------------

CONTESTADO : Eso esta decidido desde tiempo atrás, pero las dificultades hacen que recien el día once de febrero de mil novecientos ///...

225

///...
setenta y nueve, efectivamente, realizó el viaje, el contacto en Montevideo debía realizarse según me dijo "FELIPE", con "El Chiquito" coordinando el mismo, la mujer de "El Canario", FAUSTINA SIERRA. A "El Chiquito" yo lo vi en Buenos Aires, en el taller de ORTIZ (un argentino patrón de la mujer de "El Canario"). El contacto debía ser a partir de Setiembre de mil novecientos setenta y ocho, los primeros y segundo miercoles de cada mes, en 18 de Julio, frente a Plaza Independencia. También tenía la dirección de "El Chiquito", que me la dío la mujer de "El Canario", la cuál yo traía la clave en una entrada de cine y era en la localidad de "EL DORADO", las Piedras . Solar16 Manzana 12.-----
PREGUNTADO 19 : Con que documentación realizó el viaje.-----
CONTESTADO : Con el Documento Nacional de Identidad Argentino que me había proporcionado "El Gordo JOSE" en el año mil novecientos setenta y seis a nombre de HORACIO LUIS TELLO.-----
PREGUNTADO 20 : Que otra documentación traía usted.-----
CONTESTADO : En la suela de mis zapatos traía material de estudios, eran doce hojas, con los siguientes titulos : "APUNTES SOBRE UN SOCIOLOGO BURGUEZ RESPECTO A LAS CUESTIONES DEL PODER BURGUEZ", "ALBANIA SOCIALISTA, EL MARXISMO LENINISMO Y EL REVISIONISMO CHINO", "ALGUNOS ESTUDIOS DEL CAPITALISMO DEPENDIENTE URUGUAYO", "SOBRE LA NECESIDAD DEL PROGRAMA" "LAS TAREAS DE LOS COMUNISTAS URUGUAYOS" y " EDITORIAL", hechos por mi y firmados con el seudonimo de "NASH", que era mi otro-alias dentro de la organización.-----
PREGUNTADO 21 : De acuerdo a su información referente a integrantes del P.C.R. en Uruguay, a quienes espera encontrar en el Uruguay.-----
CONTESTADO : Sólo a "El Chiquito" y a "El Canario", cuándo este apareciera.-----
PREGUNTADO 22 : Si reconoce como suya la impresión digito pulgar derecha que luce en la primera hoja del documento falsificado que usted portaba.
CONTESTADO : Que si señor.-----
PREGUNTADO 23 : En quemomento imprimío usted el el Documento su impresión digital.-----
CONTESTADO : En el momento que me hicieron entrega del mismo.-----
PREGUNTADO 24 : Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar.--
CONTESTADO : Que no Señor.-----
Leída que fue la presente, firma un original y cuatro copías en el lugar y fecha arriba indicado.-----

MIGUEL ANGEL SERRAT MELGARJO

DEP I PROCESADO

0397

26057

NOMBRES; Hilario
Apellidos: TAÑO [illegible]

de T. y Tres
Requerido 1086

0398

26057

227

Nº



Miriam BATISTA DOMINGUEZ Req.1087

NOMBRE: Miriam

APELLIDOS: BATISTA DOMINGUEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS: Req. Nº 1087.

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

4/11/81 Según doc. 9229 consultado al Dpto.3 de la DII se establece que el nombre correcto del causante es BATISTA RODRIGUEZ, Miriam.

DEP. I 13/5/83 PROCESADO

0399 26057

Nº 228

NOMBRE: Alejandro
APELLIDOS: ALTIERI SIERRA
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 13/3/83 PROCESADO

0400 26057

229

Nº

NOMBRE: Domingo Arturo

APELLIDOS: BIANCHI PROVENZA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS: "Super Bianchi"

DETENCIONES/S/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Caudal de Guayaquil 1363

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.242.621

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo, 28 mayo 1953

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Empleado de la Facultad de Medicina

OTROS DATOS

DEP. I 13/5/93 PROCESADO

0401

26057

N Nº 230

NOMBRE: José Luis

APELLIDOS: INDA RIVAS

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.426.664

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR../A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 7/5/83 PROCESADO YL

0402

26057

Nº W 231

NOMBRE: Juan José

APELLIDOS: ESPINOZA ANDINO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "El chino"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.325.836

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
6
7
8

FUE CASADO/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II PROCESADO

0403

26057

232

Nº

NOMBRE: Cesar

APELLIDOS: FARAONE CAVIGLIA

ORGANIZACION/ES.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.090.565

PASAPORTE.

CREDENCIAL CIVICA.

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CR./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

0404 DEP II 15/6/83 PROCESADO 26057

Nº 233

NOMBRE: Raúl Oscar

APELLIDOS: GONZALEZ GONZALEZ

ORGANIZACION/ES: P.S.R. (Part. Soc. Revol)

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: VERACIERTO 1827

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.337.727 R.F. 341.612

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Nacido en Colonia el 19/3/949

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: Del No. 41
" " 152

FUE CRC./A RE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante de 3er. año de Odontología

OTROS DATOS

28/X/974	D-I SID	A 1	Det. con Daniel E. GONZALEZ en su dom.. Se incauta gran cant. de material de propag. marxista.
28/X/974	D-I SID	A 1	Internado en el Cilindro bajo M.P.S.

DIR. II 13/5/83 0405

26057

934

W

Nº ______

NOMBRE: Eglide Lourdes

APELLIDOS: Gonzales Acosta

CLASIFICACION/ES: ______

ALIAS: ______

DETENCIONES/O/PROCESOS: ______

DOMICILIO Y TELEFONO. ______

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: ______

PASAPORTE: ______

CREDENCIAL CIVICA: ______

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ______

RELACION FAMILIAR

PADRES: ______

CASADO CON: ______

HIJOS: ______

HERMANOS: ______ 5 ______

6 ______

7 ______

8 ______

FUE CR... ______

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0406

26057

Nº W 235

NOMBRES: Beatriz Margot
APELLIDOS: GARIBALDI CABUTO
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Av. Brasil 3029 P. 2 ap. 4

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.207.301
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5/junio/1950

RELACION FAMILIAR
PADRES: Marcos
Margot

CASADO CON
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
6
7
4 8

FUE CR... A ...

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de química

DEP. T. 1/6/83 PROCESADO

OTROS DATOS

D.N.I.I. :
1/7/969 - Det. por M.P.S. por integrar una manifestacion.
22/2/972 - Det. por D-5 por estar vinculada a 5 personas que fueron procesadas por "Asist. a la Asoc. para Delinquir". Sometida al Juez quedo en libertad. Internada en la ex-Escuela Naval.
9/3/972 - Memo. 178 de la Dirección de Gpo. de Apoyo. Fue puesta en libertad. Habia sidocdetenida el 19/2/972 en un allanamiento a la casa de Luis KATZENSTEIN BERRO, donde fueron det. otras personas en averiguacion La causante manifesto no integrar las "Agrupaciones Rojas" y que era la novia de Guillermo KATZENSTEIN (Ver Of. 115 del 21/2/972 del D-5)

26057

0407

Nº 1936

NOMBRE: Carlos Fernando ~~María Graciela~~

APELLIDOS: HOWAR DE LEON

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.436.830

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: del No. 127

5

6

7

8

FUE CRO./A DE

ESTUDIO O OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. 7/8/87 PROCESADO

0408

26057

Nº 237



NOMBRE: Julio Pedro

APELLIDOS: TRIAS

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.406.657

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON.

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 1/3/83 PROCESADO R

0409

26057

238

Nº ____________

NOMBRE: Olga Aide

APELLIDOS: SARALEGUI ALGORTA

ORGANIZACION/ES: ____________

ALIAS: "Olga"

DETENCIONES/O/PROCESOS: ____________

DOMICILIO Y TELEFONO: ____________

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ____________

PASAPORTE: ____________

CREDENCIAL CIVICA: ____________

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ____________

RELACION FAMILIAR

PADRES: ____________

CASADO CON: ____________

HIJOS: ____________

HERMANOS: 1 Nº 149 ____________ 5 ____________

2 ____________ 6 ____________

3 ____________ 7 ____________

4 ____________ 8 ____________

FUE CRI./A DE: ____________

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Declaraciones 109

OLGA SARALEGUI ALGORTA (hermana de Tabaré)

Distribuía unos pocos Prensa Libre en IPUSA que le pasaba su hermano. Gustabo Belllo iva a tratar de conocerla y ver que tipo de trabajo se podía hacer con ella y en IPUSA, pero creo que no llegó a verla, no sé.

0410

26057

Nº 239



NOMBRE: Marta

APELLIDOS: BEJERES VIDAL de VIGNA

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 23.129 (C. Largo)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5

2. 6

3. 7

4. 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DIP. II 7/3/83 R

0411

26057

W Nº 240

NOMBRE: María Luz

APELLIDOS: RIVERON MESA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.530.949

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Novia del recluso Fco. EIRIN LOPEZ (No.1268)

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE OBO./A DE.

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 1/3/68 PROCESADO

0412

26057

Nº 1241

NOMBRE: Nélida Esther

APELLIDOS: NIBRES DUARTE de SANGUINETI

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: cro.Nº 249

HIJOS:

HERMANOS: 1 Nº 213

2

3

4

5

6

7

8

FUE CR../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

PROCESADO 13/6/83

0413

26057

242

NOMBRE: Osvaldo Anibal

APELLIDOS: RIVADAVIA ROCHA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.246.399

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. Del 247

2.

3.

4.

5

6

7

8

FUE CRG./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 9/5/83 ARCHIVO 12

0414

26057

Nº 243

NOMBRE: Luis Alberto

APELLIDOS: GONZALEZ RUBIDO

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 442.098

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

0415

26057

Nº 244

NOMBRE: Martha Liliana
APELLIDOS: SAMA LOSADA
ORGANIZACION/ES: P.C.R. (26 de M)
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.327.619
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det

DEP. I 9/5/82 PROCESADO

0416

26057

Nº 245

NOMBRE: Héctor

APELLIDOS: CONCARDI BAILLOT

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.451.558

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 10/3/83 PROCESADO

0417

26057

Nº 246

NOMBRE: Juan Roberto (Alberto?)
APELLIDOS: CASTRO MARTINEZ
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.169.901
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 13/4/83 PROCESADO

0418

26057

W Nº 247

NOMBRE: Fredy Luis
APELLIDOS: RIVADAVIA ROCHA
ORGANIZACION/S: P.C.R. MLN 26 M
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.345.526
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 Del No. 242 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Det. EMR 1

DEP. II 9/5/72 PROCESADO

0419 26057

Nº 248

NOMBRE: Oscar Delgado

APELLIDOS: LOPEZ SUAREZ

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.855.058

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 9/5/78 PROCESADO

0420

26057

Nº 249

NOMBRE: Juan Antonio

APELLIDOS: SANGUINETI ASTRADA

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: R.F. A 65.9455

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. de la 241

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. V 9/5/78 PROCESADO

0421

20007

Nº 250

NOMBRE: María Teresa
APELLIDOS: BAUBETA GARCIA
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.187.624
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 El No. 125
2 " " 153
3
4
5
6
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 9/5/83 PROCESADO

0422

260.7

Nº 251

NOMBRE: GILBERTO ARTIGAS

APELLIDOS: VALDEZ DUTRA -

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "PELO"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

- Hizo curso en China -
- estuvo en la ocupación del 73 en Mercedes
= G. M. R. 1

9/5/83 PROCESADO

0423

26057

Nº 252

NOMBRE: Lewis David

APELLIDOS: ROSTAN GAUTHIER

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~18 de Julio 643 Mercedes~~
Juan Paullier 1699 apto. 601 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 37.655 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 18/1/951 Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: La 307

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Profesor del liceoNo. 13 de Maroñas

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Cutis blanco - Complex. delgada - Est. 1.68

DEP. Y PROCESADO 9/3/83

0424

26057

HOJA Nº 252 W

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

21/XII/972 : En diciembre de 1970 aparece como becario de la Universidad de la República percibiendo un sueldo de $24.000

29/X/975 : De acuerdo a informes de la Oficina de Sumarios, destituído el 14 de nov. de 1974.

DNII : /No. 9
4/X/972 : Informe Especial del S.I.D. informa que paso por Paris, proveniente de Lisboa, con destino a Pekin el 20/I/972.
Segun informe Cinfidencial salio para Pekin conjuntamente con otros 9 uruguayos el 24/I/ 972, Luego de llegar de Paris procedente de Lisboa el 20/I/972

Dpto. E-II:
Humberto Y. EROSAdeclara en actas: que conoce al causante como integrante de la plana mayor del MIR y actua como Coordinador con el interior, en Salto , reuniones con Jose L. DEL PINO y Sergio BENAVIDEZ.

Daniel Alberto CORTAZZO Manifiesta en actas 1) que lo conoce como integrante del MIR 2) desde febrero del 73 el causante le entrega material de propaganda y le imparte directivas, reuniendose en su domicilio.

Sergio BENAVIDEZ y Miguel D. CORREA declaran en actas que el causante integraba el MIR como miembro del Comite Central de la Comision Politica y el Secretariado de la Comision Politica.

Segun P.E.I. 20/973 del Bn/ I. 7: Integra la Direccion Gral del PCR junto con ARIZAGA, Mario y Eden ETCHENIQUE, Hector GIORDANO, Nebio MELO, Winston MAZZUCHI, Roberto GOMENSORO y un studiante de medicina de nombre Luis .
Integra el Comite Permanente junto con Mario ETCHENIQUE y Hector GIORDANO y tienen como funcion regular el funcionamiento diario del movimiento del PC. R.

11970 : Concurre con ARIZAGA y MAZZUCHI a reuniones con integrantes de la ROE, denominadas de Consolidacion y que originaron la creacion de la Tendencia.

[redacted] fue detenido por esta Unidad el día 23 de mayo de / 1973 y procesado el 31 de mayo de 1973, por el Juzgado Militar de Instrucción de 6to.Turno, por hallarse incurso en el delito previsto en el Art.60(V), Ley 14.068.-
Actualmente se encuentra en el E.M.R.No.1(Libertad).-
-Según sus declaraciones integraba la Comisión política del M.I.R., actuando a nivel gremio de profesores en concientización y reclutamiento. Efectuó un viaje a China Comunista, donde recibió instrucción de Guerra de Guerrilla y de tiro.-

DEP. II 9/15/83 PROCESADO

0425

26057

W Nº 253

NOMBRE: Arturo Saúl
APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO
ORGANIZACION/S: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gimenez 963 Mercedes

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 27855 (Soriano) Imp. dact. E.1333 I 1222
PASAPORTE: ¿/9
CREDENCIAL CIVICA: MAA 30.434 (Soriano)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano 29/9/ 942

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON: La No. 292

HIJOS:

HERMANOS: 1 Nos. 20 5 335
2 35 6 362
3 50 7
4 219 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Actuario del Juzgado Letrado Dptal. de Soriano

OTROS DATOS

Curso en China
Cabellos castaños - Cutis blanco - Est. 1.73

DEP. I 12/6/83 PROCESADO N 0426

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Fué detenido en averiguaciones en C.Mercedes por personal de Bn. I.5, a solicitud del Bn.I.7.-

22/May/973.-En la fecha fué retirado de Bn.I.5 y conducido al Bn.I.7.-

15/Jun/973.-Informes de detenidos, señalan que el domicilio de esta persona en C.Mercedes era utilizado para reuniones del P.C.R.(Partido comunista revolucionario) y M.I.R.

7/10/971 Citado por el Juez Letrado de Mdeo. con relación al secuestro del Embajador Jofrey JACKSON.

20/Jun/973 Detenido y remitido a Salto , luego procesado por ser integrante del PCR y cooperador inmediato del MLN

Lewis ROSTAN declara en actas:) Que le conoce como integrante del PCR. - Que en 1971 concurria a reuniones del MIR en su domicilio

Walter LEDESMA URRUTIA declara : - Que el causante es dirigente del MIR en Mercedes e integrante del plenario Inter- Gremial junto con su esposa "Charito"

Alfredo MUSSIO FERRASILE manifieta en actas: - que el causante junto con Nebio MELO y Sergio BENAVIDEZ fueron en su compañia a Paysandu.

Jose Luis RAVA LOZANO: manifiesta en actas: - Que el causante lo recluto en 1970 que integra la direccion del PCR en Mercedes junto con Fredy CASTRO, Antonio ORTIZ. Luis Delfin MOURA.

Miguel A. CORREA BRAVO declara: - que el causante junto con Jose L. RAVA presiono sobre el gremio de los Municipales en Mercedes a efectos de extender el conflicto gremial a otros gremios.

Sergio BENAVIDEZ declara en actas que el causante es uno de los fundadores del MIR

Juan D. CAROZO manifiesta que conoce al causante como integrante del MIR en Mercedes.

Segun P.E.I. No. 17/973 (Bn. I 7): -Integra el gpo. que en marzo/963 se reunio en la isla de las Tropas (Mercedes) junto con Antonio ETCHENIQUE, Nebio MELO, Jose DELPINO, Yamandu EROSA y Miguel A. CORREA con el gpo. proveniente de Mdeo. para coordinar la formacion del MIR en Mercedes.- En 1963/64 efectua practias de tiro en la isla del Pichon con el resto del gpo. de Mercedes.

Detenido el Causante por el Bn. I. 5 declara: - Que pertenece al MIR, niega tener vinculacion con otros elementos por no perjudicar a nadie. Se adjuntan declaraciones de Miguel A. CORREA BRAVO, Humberto Y. EROSA, Sergio BENAVIDEZ CHIECHI y Hugo CREMELLA AGUILERA quienes detallan la actividad del deponente.
- Intervino en un taslado de armas de Mdeo. a Mercedes en 1966
- Recibia en estos años la municion que el MLN enviaba para practicas de tiro.

Se tiene conocimiento que el causante proporcionaba datos sobre solicitudes de allanamientos en Mercedes dado su trabajo en el Juzgafo. Esto es negado en actas.

— Preso – es de C. Freccia.

0427 DEP. I 12/6/83 PROCESADO

26057

Nº 254

NOMBRE: Ricardo
APELLIDOS: CARRERE GARCIA
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

W

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gral Flores 5238

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 966.783 R.E. 543 769
PASAPORTE: 125.318
CREDENCIAL CIVICA: BCA 35.808
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo 13/Nov./1947

RELACION FAMILIAR

PADRES: Ricardo
Margarita

CASADO CON: Bremola (en Inglaterra)

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

~~Periodista~~ Técnico Forestal

OTROS DATOS

Siendo interrogado niega pertenecer al PCR, se comprueba esto por declaraciones de otros detenidos.

DEP. II 13/5/83

0428

26057

Nº 255

NOMBRE: Raúl Humberto
APELLIDOS: PERRONE BRAVO
ORGANIZACION/ES: MIR PCR
ALIAS: "Pollo"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Serafín Rivas 853/(Mercedes) 5-573

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 33.015 (Soriano) Imp. Dact. V 1333 - V 1123
PASAPORTE: 163.266
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 28/marzo/940

RELACION FAMILIAR

PADRES: Alfredo
Modesta

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado fábrica PAMER

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Cutis blanco - Est. 1.67

DEP. II 9/5/83 PROCESADO

0430

26057

HOJA Nº 255

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Habría arribado a la ciudad de París (Francia) junto a un grupo de 14 personas uruguayas, en tránsito procedentes - Lisboa(Portugal) y con destino a Pekin via Karachi - Pakistan, el día 20 de enero del corriente año habiendo - permanecido en la ciudad primeramente nombrada por espacio de 4 días. Las presenciones que se poseen, es que la permanencia en Pekin de los mismos, sería de 3 meses.-

24-MAY-973.- C.I. 33.015.-
Fecha Nacimiento 28/3/940.-
A solicitud del Bn.I.7. fué detenido en averiguaciones en - C. Mercedes y trasladado a esa Unidad.-
Presuntamente vinculado al MIR y PCR.-

20-JUN-973.- Declaraciones: En C. Mercedes venía un clandestino requerido por sus vinculaciones con el MLN. Dicho requerido era conducido por Daniel Blanco y trabajaba en las remolacheras - Reconocido por el declarante resultó ser el requerido No. - 347 de nombre Gilberto Artigas Valdez Dutra, quién enterado de las detenciones que se efectuaban en C.Mercedes se trasladó a Montevideo para buscar un contacto en la Facultad de Medicina, que le proporcionara enterradero. Dicho contacto le fue dado en C. Mercedes por Luis Delfín Monza(a) "Sabía) integrante del MIR actualmente prófugo.-
La persona con la cual se entrevistó Gilberto Artigas Valdez Dutra en la Facultad de Medicina fue un estudiante de apellido Brandíny quién le proporcionó dinero en efectivo y lo llevó hasta una finca donde debía pasar la noche hasta que le diera alojamiento definitivo.-

DNII : Segun informacion confidencial el causante salio para Pekin, con otros 9 ciudadanos uruguayos el 24/1/972, lurgo de llegar a Paris procedente de Lisboa el 20/1/972

Jose L. RAVA LOZANO delara en acta que el causante es colaborador del MIR en Merced.

Miguel A. CORREA BRAVO manifiesta que el causante: - Integra el MIR en Merc.
- Que viajo a China en 1972 junto con Luis D. MOURA COLMAN.
- Que actuo dentro del Sindicato de la fab. PAMER
- Que en Mdeo. se alojo en casa de Jose L. MOURA COLMAN

/Detenido en mayo de 1973 en Mercedes, trasladado a SALTO y puesto a disposicion de la Justicia Militar.

Detenido

DEP. I
9/6/73
PROCESADO

0431

26057

W

Nº 256



Julio ARIZAGA DA SILVA

NOMBRE: Julio

APELLIDOS: ARIZAGA DA SILVA

ORGANIZACION/ES: P.C.R. MIR

ALIAS: "CANARIO"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Carlos Roxlo 1619 (1967)

Colle 2385

CEDULA ... C I O N: 1.099.096

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Rivera, 1/1/930

RELACION FAMILIAR

PADRES: Eugenio ó Eulogio
María Elvira

CASADO CON: La No. 326

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Ingeniero Industrial (O.S.E)

OTROS DATOS

DEP. I 14/5/83 PROCESADO

0432

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

29/IX/959 "El Popular" hara uso de la palabra en el local de Sierra 1720 en un acto de Homenaje a la Re. CHINA, país que visitara recientemente.
4/8/961 En allanamiento al local de UJC aparece como afiliado a la misma.
15/5/963 Expulsado de l Partido C. por preconizar la linea "dura" de Pekin.
5/9/966 De fuentes fidedignas se sabe que esta afiliado al Inst. Cultural Uruguay China. No. 331 ingreso el 1/mayo/ 1961
7/12/967 "Epoca" que reaparece informa que es miembro del Consejo de Dirección Política del mismo.
13/12/67 Detenido por decreto del Poder Ejecutivo del 12/XII/967 por integrar el Consejo ~~Directivo~~ de Dirección Política de la organiz. formada por : Federación Anarquista Uruguaya, Gpos. de Independientes de Izq. Revolucionaria, Mov. Rev. Oriental, y Partido Socialista.
En tal oportunidad el causante conjuntamente con Armando CUERVO ROMERO, Gerardo Fco. GATTI ANTUÑA, Pedro A. SERE OTERO , y Pedro AURRECOCHEA PETTINARI, fue procesado por el Juez Ldo. de Inst. de 2do. Turno el día 1a/12/67 por el delito de Asoc. para delinquir.
29/12/67 Recobra su libertad por disposic. del nombrado Juez.

Lewis ROSTAN manifiesta en Actas que lo conoce como integrante del PCR
Luis IFRAN " " " " junto con el trabajaba en la Comisión Obrera del MIR, junto con Héctor OLIVERA y su hija Sol OLIVERA, José L. CLADERA (a) El Chino y el (IFRAN)
Lucía Ema STOPPA DE ARIZAGA declara: que fue reclutada en 1963 por el causante, que en la actualida (1973) es su esposo.- Que tiene conocimiento de que el causante integra el MIR (Aparato Político del MIR)
Niega conocer la existencia de un aparato armado.
Integra la dirección del PCR junto Mario y Eden ETCHENIQUE, Jose M. MOURA y Nebio MELO.
En 1969 se reunio con los integrantes del MLN Hector AMODIO, y Mauricio ROSENCOFF en una finca de la calle Alarcon.
Fue det. en su domicilio el 16 de mayo de 1973 por R.C.M.4 a solicitud de R.M.3 siendo trasladado a la ciudad de Salto y sometido a la Justicia Militar
Según Parte Especial de Información No. 17/973 (Bn.I7): -En marzo de 1963 concurre a Mercedes junto con Lucia STOPPA, Eduardo PINELLA un Sr. de apellido GOMENSORO y su compañera, teniendo lugar una reunion en la isla de Las Tropas con: Arturo y Antonio ETCHENIQUE, José Luis DELPINO, Miguel Angel CORREA, Nebio MELO y Yamandu EROSA con la finalidad de formar el MIR en esa ciudad.
- Integra la Dirección Política del MIR en Mdeo. entre 1964/68 junto con José Luis CLADERA, Mario ETCHENIQUE y Luis MAGALLANES.
- Integra un gpo. de trabajo (Frente de Masas) en OSE
Según P.E.I. 20/973 (Bn.I 7): - Integra la dirección Gral. del PCR con Mario y Eden ETCHENIQUE, Hectro GOMENSORO, Hectro GIORDANO, Lewis ROSTAN , Winston MAZZUCHI, Roberto GOMENSORO, Nebio MELO y un estudiante de la Fac. de Med. de nombre Luis;
- Integra junto con Nebio MELO La Comision Obrera.
- Concurre a reuniones junto con Winston MAZZUCHI y Lewis ROSTAN y delegados de la ROE en el correr del año 1970, llamadas de "Consolidación" que priginaron la tendencia.

HOJA Nº 256

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

El Bn. I 7 en Memorandum elevado a la Justicia Militar señala: Que prosiguiendo las actuaciones en Mdeo. el 7 de mayo 1973 a la hora 0930 declara el actuante:
- Es fundador e integrante del MIR. - Tenia conocimiento del funcionamiento de un Aparato Armado y que tambien en el mismo año se efectuo una reunion entre representantes del MIR (Miguel A. CORREA BRAVO y Mario ETCHENIQUE) con el MLN (AMODIO y ROSENCOFF).
- Tuvo en su poder un arma del MIR que le fue entregada por Mario ETCHENIQUE.

Se adjuntan declaraciones de Miguel A. CORREA BRAVO, Humberto Yamandu EROSA, Sergio BENAVIDEZ CHIECHI y Hugi Inocencio CREMELLA por las que se sabe que:
- El causante aprueba los viajes a China de integrantes del MIR y recibe la información relacionada con el aprendizaje de Guerra de Guerrillas e Instruccion de armas de parte de los militantes del MIR que efectuan dicho viaje.
- Interviene eneel año 1969, conjuntamente con Mario ETCHENIQUE y Miguel A. CORREA BRAVO en la reunion mantenida con AMODIO y ROSENCOFF.
- Tiene conocimiento de toda la documentacion, finanzas, relaciones con el exterior y armas del movimiento

Dirigente de la UJC, expulsado en 1961 por apartarse de la línea Soviética hacía la pro-China.
En Marzo de 1963, concurrio a una reunión en C.Mercedes con la finalidad de la formación del M.I.R. en dicha ciudad.
Detenido el día 17/5/73
Integrante del Aparato Político del M.I.R.
Detenido

DEP. I 14/5/80 PROCESADO

0434

26057

Nº 257

NOMBRE: Washington Luis

APELLIDOS: RODRIGUEZ BELLETI

ORGANIZACION/ES: M.I.R. - UTAA - MLN

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Carlos Ma. Ramirez 1575 (964)
Barrio "LA CANCHA" (B. Unión) (1965)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 583668 Reg. Fot. 1.253.381

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BMA 8741

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: El 10 de junio de 1927 en Mvdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Avelino
Lidwina

CASADO CON: Elia LOPEZ MATTOS

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR.../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Funcionario Público

OTROS DATOS

DIP 11/5/82

0435

26057

HOJA Nº 257

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Posee profusos antecedentes a partir de 1954 como miembro del P.C.
3/7/957: Parte con destino a Genova para asistir al VI Festival de la Juventud y los Estu diantes a realizarse en Moscu.
11/962: Candidato por el FIDEL como suplente para la Junta Dptal.
1964 : Se establece que es suscriptor de literatur China.
17/2/965: Se manifiesta a favor de los cañeros en un acto organizado por UTAA que se llevo a cabo en B. Union.
27/6/965 : Epoca" en un reportaje manifiesta: "que hace 11 meses que se encuentra viviendo en B. Union conjuntamente con los cañeros. Que ha visitado los siguiente paises URSS (2 veces), Bulgaria, Hungria, Rumania, Suiza, Portugal, España, Italia., Brasil y Argentina. Que conoce a R. SENDIC desde el tiempo de estudiante y lo considera un autentico revolucionario..
11/9/969 : se establece que recibe correspondencia de Cuba.
17/11/969: Segun manifesto Carlos H. MEJIAS COLLAZO, el causante participo en la Convencion de la Organizacion Terrorista del MLN que se llevo a cabo en 1965

En los meses siguientes continua con sus actividades sediciosas, distribuye en B. Union el semanario "Patri Nueva" (Revol. violento), organiza campañas de finanzas en B. Union, mantiene contacto permanente con elementos izq. revol. Se dedica de lleno al apoyo de los cañeros (los spera cuando llegan a Mdeo. y aloja algunos de ellos en la Fac. de veterinaria la la. noche -4/12/970)
16/4/971: Integra marcha de los cañeros (5ta.)

31/7/972 : Se requiere su captura por sabersele integrante del MLN.
23/11/972: Fue procesado,por : "Conspiracion" Asoc. para Delinquir" "Encubrimiento" y "Ataque a la Fuerza Moral".

8/12/972 Ref erente a la detencion se puede ver P.E.I. 298/972 Dpto E-II Donde informa que fue detenido e n Monte video el 28/7/972

Dpto. E-II :
Nancy CORREIA de IFRAN manifiesta en actas;: que el causante es integrante del MIR en 1964, concurria a reuniones en el local de HEREDIA 4444 junto con los hermanos AMIR PERCEL, Hugo CREMELLA y Eduardo MARIANI.

Informes de J.P. de Mdeo. de 1965 indican que el causante es fundador del MIR Luego del asalto a la Suc. Banacaria por parte de los cañeros de UTAA se separa buscando la linea de accion violenta.

3.

28/5/73 Integrante de la U.J.C. y expulsado de la misma, por apartarse de la línea soviética hacía la pro- China.
Dirigente gremial de U.T.A.A., en Bella Unión.

Actualmente se encuentra detenido por su vinculación con el M.L.N.
Integrante del aparato militar MIR

DEP. II 11/5/83 PROCESADO

0436

26057

Nº 258

NOMBRE: María Nelly
APELLIDOS: ALVAREZ
ORGANIZACION/S: UJC - MIR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Chana 1848 Tél. 4.77.13-1970

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5 julio 1933 13a. secc. Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Julio Eleodoro
Madre desconocida

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Según Informe de la JPM de 1965 es una de las fundadoras del MIR.

Recibe "Pekin Informa" por medio de la agencia Gouzi Shudian

Figura en una lista de direcciones que se encontró en poder de Luis Alberto ALVAREZ en oportunidad que se allanax la sede de la UJC.
En el año 1964 estuvó domiciliado en la ciudad de Aigua.
7/1/970 Detenida en averiguación por su presunta xxxxxxxxx participación en el atentado del 2/1/970 contra el domicilio del omisario Juan Ma. Lucas.

DFP 9/5/87 PROCESADO

0437 28057

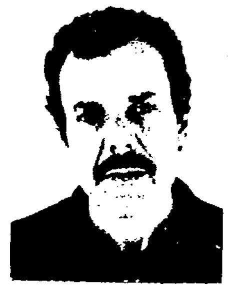
Nº 959

NOMBRE: Jorge Rolando

APELLIDOS: TORRES PEREZ

ORGANIZACION/ES: MIR - MLN

ALIAS:



DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Enrique Pouey 2318 (1973)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 20.358 (San José)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 15/X/936

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Fue MLN del Dpto. S. José

OTROS DATOS

DEP. II 1/6/83 PROCESADO II

0438

26057

HOJA Nº 259

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

TORRES PEREZ; Jorge Rolando.- Bu. I. 6

Empleado del Ministerio de Educación y Cultura, domiciliado en Enrique Pouey 2318.-
Com.No.772 del 21.3.73.-
Fue procesado por: ASOCIACION.-
Plan de clasificación.-
Detenido el:25.5.72.-MLN.-Actividades: trabajó con grupos operativos.-
Realizó trabajos de economía y política.-Fórm.K: S.Reg.Med.-Tipificación: ASOCIACION.- Ingresó al EMIR: 8.5.73.- Casado, 4 hijos,37 - años.- JIM 2T.- JPM.- Empleado del Ministerio de Educación y Cultura.-

DNII :
Es suscriptor de varias publicaciones Chinas, comunistas. (1964)
25/1/972: Fue remitido por "Rapiña"
20/V/972: Detenido en averiguaciones
12/12/972: Detenido en el Bn. Ing. No. 1
21/3/972 : Por Comunicado de Prensa se sabe que fue procesado por Asoc. para delinquir"

Dpto. E-II:
Manifesto al ser interrogado (Bn. Ing. 1) "ser fundador del MIR"

Julio ARIZAGA manifesto que el causante y German VIDAL concurrieron a la finca de la calle HEREDIA 4444 a una reunion y aportaron un plan para la actuacion del MIR en la que se pretendia llevar al MIR a la linea del MLN.

Maria Elia TOPOLANSKI declaro que luego de fugarse de la carcel de mujeres por intermedio del causante fue que consiguio un contacto con su esposo.

28/5/73 - Integrante del Secretariado del M.L.N..- Actualmente se encuentra procesado.

0439

26057

Nº 260

NOMBRE: Rubén Alberto

APELLIDOS: SASSANO DEL RIO

ORGANIZACION/ES: M.I.R. - MLN "26 de M"

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Carlos Ma. Ramirez 640 - Dionisio Coronel 1184 - Japón 2060 (Nov. 1970)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 705.900 Reg. Fot. 1.606.235

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: AIA 4679

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 21 de enero de 1935 Mdeo

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio
Joaquina

CASADO CON: María I. ACOSTA

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5
2. 6
3. 7
4. 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado

OTROS DATOS

DEP. I 10/3/82 PROCESADO

0440

26057

HOJA Nº 260

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

D.N.I.I.

1960-62 : Profusos antecedentes como comunista y UJC.Gremialista S.U.A.N.P.
3/X/969: Funcionario de la Secc. Talleres de la A.N.P.. Detenido el 27 de set.de 1969. Se establece que el causante permanecio por 9 meses en Checoslovakia donde se desempeño como profesor de Tecnica Deportiva (es arbitro de futbol)El causante manifiesta que todo lo relacionado con su viaje a Checoslovaquia fue posible por la gstion del Sr. JOSEPH BRASNAK a quien conocio en Montevideo. BRASNAK en su caracter de dirigente se desempeña como agregado de la embajada de su pais en Francia.
El causante integraba un gpo. de extremistas junto con: Washington Norberto CHAGAS RAMIREZ, Juan Ramon ETCHEÑIQUE LEDESMA, Luis Alberto ESTRADET CABRERA.
El Juez de I. de 1er. T. dispuso la libertad del causante el 2 de oct. 1969.
XI/967: Viaja de Uruguay a Cuba
19/XI/971 : Graciela NANE GATTI en actas declara que los sediciosos Sergio E. DA ROSA SILVEIRA y Carlos R. PALOMEQUE DORES, invocaron el nombre del causante para que ella les diera alojamiento en su casa. y agrego que conocia al causante del Mov. "26 de Marzo".
21/V/972: Llega procedente DE Chile
11/7/972 : Se encuentra detenido an Carcel Central a disposicion del 9no. de Caballeria por actividades sediciosas. Posteriormente es trasladado a dicha unidad donde queda a disposicion de la J. M.

Dpto. E-II :
Luis IFRAN Dice en actas: 1) que el causante en un a cto de recibimiento a los cañeros (ppios 64 fines 63) lo invito a una reunion en Heredia 4444, reclutandolo para el MIR.
2) que el causante interviene en un atentado, junto con German VIDAL, Hugo CREMELLA y el mismo, a una finca americana en La Teja, de nombre DUPERIAL, el artefacto no estallo.
3) que el causante integra el MLN

P.E.I. 17/973 Bn. I 7 señala: 1) que en el local de la calle Heredia 4444, Hugo CREMELLA preparo un explosivo que fue utilizado en un atentado a una fabrica.
2) que el causante integro el MIR (Aparato Militar) entre 1964 y 1968

Nº 961

NOMBRE: Nelson Wilman

APELLIDOS: TAROCCO LEON

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Navarra 1744 apto. 6 (abril 965)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 843520 y 12.389 (Tacuarembó)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Tacuarembó 3 feb. de 1936

RELACION FAMILIAR

PADRES: Francisco
María Eduvijes

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 / 5
2 / 6
3 / 7
4 / 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Empleado

Actúo en Mdeo. y Tacuarembó.

OTROS DATOS

DNII :
Suscriptor de variada literatura proce nte de la China (1964)

Dpto. E-II :
Julio ARIZAGA declara en actas que el cau ante integraba el grupo fundadpr del MIR (Segun informe de JPM es uno de los fundadores)

DEP. II 20/5/83 PROCESADO 12

0442 26057

Nº 262

NOMBRE: Isidora Mabel

APELLIDOS: SCHOL PEÑA

ORGANIZACION/ES: M.I.R. M.N.S.C.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Manuel Acuna 3035 (1961)
Juana de Arco 3273 (1964 ?)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.739.102

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Durazno 25 enero 1941

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan Fco. Evangelista

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 10/5/83 PROCESADO

0443 26057

Nº 263

NOMBRE: Humberto

APELLIDOS: SUAREZ

ORGANIZACION/ES: U.J.C. - M.I.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Lavalleja 444 (Rivera) en setiembre de 1961

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 — 5

2 — 6

3 — 7

4 — 8

FUE CR. /A DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS

D.N.I.I. : Según material obtenido en el allanamiento a la sede de la U.J.C. (4/8/61 es afiliado a esa entidad.

Según información en noviembre de 1961 concurre asiduamente al I C U S en Rivera

DPTO. E.II.: Julio ARIZAGA declara en Actas que el causante integraba el grupo fundador del M.I.R.

DEP. I 10/5/83 PROCESADO

0444 26057

Nº 264 W

NOMBRE: Carlos María

APELLIDOS: AMIR PERCEL

ORGANIZACION/ES: MIR - A.E.B.U. "26M" MLN.

ALIAS: "Ignacio"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 4 de Julio 3149 (1971)
Cerchelos 2392 (8/1/972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.290.566 RF 1814.580

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 9 de jul. 943 en Flores

RELACION FAMILIAR

PADRES: Camilo
Leonor

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. del No. 347

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Bancario (Banco República)

OTROS DATOS

EMIR 1
Detenido

DEP. II 10/5/83 PROCESADO

0445

26057

HOJA Nº 264

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACIÓN DE LA MISMA).-

Memorandún 227 del 2 de abril de 1967 de secc. 11 a. es detenido con otras personas efectuando pintada ("fuera tiranos M.I.R."). Fue sometido a Juez Instruccion 5to. Turno, por el delito de "Daños"
12/IV/968: Detenido por secc. 11a. en momentos en que pintaba "Los cañeros pidên tierras para trabajar". Por disposición Juez Ldo. de Instrucción, puesto en libertad. Es electo titular de Asamblea representativa por el sector Bco. República de AEBU.
9/1/71: Allanado su domicilio, el mismo figuraba en una lista hallada en el domicilio de Jorge Valentin SANTOS SANTAÑA (célula del MLN) El procedimiento fue negativo, el mismo no se encontraba allí(ver oficio Nº 24/71 del 14/1/72 Dpto. 2 (A.M.P.)
18/XI/71: Detenido en Tomás Gomez 3576 con Lucía TOPOLANSKI hallándose reunidos con Silvio AMODEI (prófugo) Interrogado en el D-6 manifestó qu concurrió a esa finca por invitación de Silvio AMODEI en donde le fue presentada una persona de nombre Ana DA COSTA y tratarón temas del F.A.. Posteriormente se entero que la otra persona era la TOPOLANSKI, a la cual conocía de la Facultad de Arquitectura, pero en un primer momento no la reconoció . Agregó que su militancia política fue en el MIR y su militancia gremial en AEBU donde ocupo un cargo de suplente en la directiva. El 19/XI/71 es dejado en libertad por órden del Juez de Instrucción de 4to. Turno.

19/II/971 Posteriormente a la libertad antes mencionada fue internado en el CGIOR según Parte 185 del 4to. piso de la Carcel Central(4 julio 1971) se establece que el causante fue trasladado al Instituto de Enseñanza Profesional "Escuela de Tropa", al CGIOR en caracter de internado.

8/1/972 Detenido por averiguacione por el D-6 en compañia de Ana Maria MARTINEZ ALMADA en un bar de Canelones y Juareim, donde se presumia que hacian contacto, allanados sus domicilios se obtuvieron resultados negativos. Interrogado manifesto conocer al mujer del Cté. de Base de la Calle Maldonado. El Juez de Instrucción de 3er. Turno dispuso que recuperara la libertad.

18/8/972 Detenido por el D-4

17/10/72 De acuerdo a la relacion de detenidos del SID se encuentra det. en el Gpo. de Artilleria No. 5 por pertenecer a la columna 70 del MLN

8/2/973 Comunicado 736 (6/2/73) de O.P.FF.CC. es procesado por asistencia a la Asociación.

Nancy CORREIA de IFRAN manifiesta en actas que conoce al causante como integrante del MIR, concurría a reuniones del MIR en 1964 en el local de Heredia 4444, junto con su hermano Kimal AMIR, Eduardo MARIANI RODRIGUEZ BELLETTI y Hugo CREMELLA.

Se tiene conocimiento que intervino en el "montaje" del 26 de Marzo e integró la dirección junto con su hermano Kimal.

El P.E.I. No. 17/973 del Bn. I 7 señala que formaba parte de un grupo de propaganda dentro del gremio bancario.

DEP. 10/1/83

0446

26057

Nº 265

NOMBRE: LUIS

APELLIDOS: MONTES de OCA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO O OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 12/5/83 PROCESADO

0447

26057

Nº 266

NOMBRE: Carlos Rivera

APELLIDOS: YIC

ORGANIZACION/ES: FIDEL- MAC - MIR - MLN.

ALIAS: "El loco" "El viejo" "Renau" MLN

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Calle Inanchura 863 "La teja" (1971)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 21 abril 1927 Maldonado

RELACION FAMILIAR

PADRES: Padre desconocido
Genoveva YIC

CASADO CON: Marta SEDANI

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0448 26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII:
1962 - Candidato del FIDEL en caracter de suplente para la Camara de Representantes en las elecciones nacionales.

III/966 ; Se establece como propietario de la peluqueria "El Rulo Loco" en Carlos Ma. Ramirez 937.
- Suscriptor del periodico del MRO integrante del MLN. Procesado en 1966 por Asoc. para Delinquir y Encubrimiento"

8/VII/969: Fue puesto en libertad y detenido ese mismo dia por M.P.S.

- En 1963 integraba el MRO posteriormente en su caracter de integrante de la base "Venceremos" del MRO pasa a integrar conjuntamente con America GARCIA RODRIGUEZ y otros el MAC para integrarse despues a la organizacion MLN.

30/X/970 Viajo a Chile haciendo opcion a lo previsto en el art. 168.

Dpto. E-II :
P.E.I. No. 17 señala que el causante integro el Ap. Armado del MIR

En 1964 concurre a Mercedes a reunirse con integrantes del MIR.
Segun Informe de la JPM de 1965 integra el gpo. de fundadores del MIR

El detenido Jorge TORRES declara: - que el causante integro el MIR junto con Fernando HUIDOBRO, FALERO MONTES DE OCA, Eduardo PINELA y Mejias COLLAZO luego de que todos ellos se separan del MRO en 1962-63.
- Que concurria a reuniones en casa de TORRES en representacion del MAC

W Nº 267

NOMBRE: Luis Ciriaco
APELLIDOS: IFRAN ETCHAMENDI
ORGANIZACION/S: P.C.R. MIR
ALIAS: "Fierrito" "José"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Olimar 1484 Apto.1 Montevideo

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 763057
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: T. y Tres 5 de junio de 1937

RELACION FAMILIAR

PADRES: Luis
Zulema

CASADO CON: La No. 325 Nancy CORREIA
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Comerciante

Bn. I. 12 - Det.

Lugar de actuacion: Montevideo

OTROS DATOS

Declara que un empleado de dicha Estación de nombre Walter OLIVERA tiene conocimiento de dicha compra. Tiene conocimiento que Mario ETCHENIQUE tenía en su poder una pistola 9mm.del Movimiento y que Sergio BENAVIDEZ CHIECHI tuvo en su poder una pistola Browning del mismo.Se adjunto a la declaración del deponante, declaraciones de Sergio BENAVIDEZ CHIECHI, Hugo Inocencio CREMELLA, Miguel Angel CORREA BRAVO y Humberto YAMANDU EROSA que corrobaron lo antes expresadp.-

10/5/83

0450

26057

INFORMACION QUE SE [illegible]
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

ANTECEDENTES

.....Instituto Uruguay-China. En el año 1963 era uno de los encargados de recolectar fondos para "Epoca", colocando bonos de colaboración ....67 Viajó a China Comunista y a Chile.

Reunidos por el Dpto. E-II

El PCR adqurió una estación de Servicio sito en J.Requena casi Bvar. España a nombre del causante.-

- Nancy CORREIA de IFRAN dice en actas que fué invitada en 1964 por el causante a concurrir a reuniones en la calle Heredia 4444 integrandose en esa forma al MIR.-
- Héctor GOMEZ LOMBARDI declara en Actas que: 1º. Conoció al causante junto con Mario Eden ETCHENIQUE , Humberto EROSA, Pablo SAPRIZZA. cuando los transportó a la vivienda del padre de éste último en Durazno.
- Detenido el 17-3-73 por Reg. C. 4 a solicitud de la R.M.3 y trasladado a C. Salto el 25.5.73, siendo sometido a la Justicia Militar.
- Por Memorandum elevado a la Justicia Militar por el Bn. I.7. Informa: Prosiguiendo las actuaciones por intermedio del Personal del Dpto. E-II es detenido Luis Ciriaco IFRAM, el día 16 de los corrientes a la hora 1300, es oriental, casado, de 35 años de edad, domiciliado en la C. Montevideo en la calle Olimar 1484 Apto.1, con cédula de identidad 1753.057 de Montevideo, de profesión comerciante, quien al ser trasladado e interrogado en esta Unidad, se pudo saber, integrado pòr Ruben SASSANO al MIR en el año 1963, actúa los primeros años dentro de la sección propaganda, posteriormente en la Comisión era encargado conjuntamente con Enrique BERHAU de retirar el periódico clandestino "Vos Retoldo" que era edictado en"Comunidad del Sur"consiguiendose el plano para el mismo en la Cooperativa Obrera Gráfica sita en Misiones 1230 . Concurre a China Comunista en el mes de setiembre de 1966, invitación efectuada por Luis MAGALLANES, viajando conjuntamente con Yamandú EROSA, Sergio BENAVIDEZ, Eduardo MARIANI, Miguel CORREA. Intervino en un atentado subversivo en la fabrica Duperial de la Teja, en la cual colocan un artefacto explosivo , conjuntamente con Hugo CREMELLA, German VIDAL, Ruben .... , en un vehículo de su propiedad. Intervino en un atentado a la firma BOurrouchs, conjuntamente con Eduardo MARIANI, Mario ETCHENIQUE, Miguel Angel CORREA BRAVO.Aparece legalmente como pantalla del PCR en la compra de una Estación de Servicio, la que es puesta en su nombre, cuyo funcionamiento producirle ingresos para el Movimiento.

W Nº 268

NOMBRE:

APELLIDOS: IZQUIERDO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Secc. Mec. OSE (Sacado de orden de Batalla)

DP I 10/5/83

0452

26057

W 269

GUTIERREZ

SECCION TALLERES O.S.E.

Nº 270

NOMBRE:
APELLIDOS: RAMOS
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

SECCION TALLERES O.S.E.

OTROS DATOS

PROCESADO 13/5/82

0454

26057

Nº 271

NOMBRE: ______

APELLIDOS: CURTO

ORGANIZACION/S: ______

ALIAS: ______

DETENCIONES/O/PROCESOS: ______

DOMICILIO Y TELEFONO: ______

N

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ______

PASAPORTE: ______

CREDENCIAL CIVICA: ______

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ______

RELACION FAMILIAR

PADRES: ______

CASADO CON: ______

HIJOS: ______

HERMANOS: 1 ______ 5 ______

2 ______ 6 ______

3 ______ 7 ______

4 ______ 8 ______

FUE CRC./A DE: ______

ESTUDIO U OCUPACIONES

SECCION MECANICO (POSIBLEMENTE EN O.S.E.)

OTROS DATOS

0455

26057

Nº 272



NOMBRE: Carmen

APELLIDOS: CARALLALDE ZUBIZARRET

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DNII - Según Memorandum del Dpto. 4/DNII sobre el M.I.R., de fecha 16/10/65, la causante recibe dinero de la empresa textil "LA MODERNA" de SAUL HNOS. con destino al P.C. para costear conflictos obreros.-

DEP. F 13/5/81 PROCESADO

0456

26057

Nº 273

NOMBRE: Sergio Enrique

APELLIDOS: BENAVIDEZ CHIECHI

ORGANIZACION/ES: M.L.R. MLN - UJC

ALIAS: "Victor"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 4 de Julio 3125 bis apto. 3
19 de abril y Veveay (Salto) en 1973

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.346.805 — 23846 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: [illegible] Soriano 30-[illegible]-945

RELACION FAMILIAR

PADRES: Gregorio
Eva

CASADO CON: Elve MUIÑO ALCARRAZ

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Comerciante
Peón [illegible]
Salto - SINDICATO FRUTAS CON 827 EFCC
E/R 1

OTROS DATOS

DEP. [illegible] 14/4/83 PROCESADO

0457

26057

HOJA Nº 273

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Afiliado UJC No. 4011 % Recibe "Pekin Informa"- Dirigente UJC en Mercedes

14/7/967 : Se allana su dom. en base a las declaraciones de José Luis NELL quien manifesto que en esa finca(ARAZATI 1106) estarian residiendo varios elementos tupamaros, entre ellos Séndic . Manifesto ser vendedor de libros.
21/I/967 : Viajo a China C-munista, Francia y Chile
16/11/69 : Segun manifesto Carlos Hebert MEJIAS COLLAZO, el causante intervino en algunas de las reuniones de la Convencion del MLN.

Humberto ERSA BONIFACINO declara en actas que Lewis ROSTAN en su calidad de coordinador ,mantenia reuniones con el causante en los domicilios de ambos, tambien con J.L. DELPINO.

Luis IFRAN declara en actas: - El causante concurre en 1966 a China junto con Yamandú ERSA, Eduardo MARIANI, Sergio BENAVIDEZ y el mismo, donde permanecieron por espacio de 4 meses, recibiendo Instruccion de Tiro, marchas, cursos de adoctrinamiento.
- Que la Policia le incauto una pistola Lüger perteneciente al Mov.

Alfredo MUSSIO declara: que el causante junto con Nebio MELO y Arturo ETCHENIQUE fueron en su compañia a Paysandu en 1967 quedando alli el causante.
- Participo en las sifuiente acciones (P.E.I. 70/972 anexo 9):
  Asalto a una armería roba 50 armas junto con GABINO FALERO, El Tata, CATALANO y dos mujeres.
  Asalto a un Banco en Avda. Italia junto con José DENARO BAXTER, José Luis NELL TACCHI, RODRIGUEZ PRIMON, "El Pata" y Tabare RIVERO CEDRES.
- Involucrado robo de un auto y secuestro de una persona.
- Atentado contra el vehiculo de Alberto HEBER junto con "El Chiquito".
- Hurto de una camioneta en la calle Ibicuy junto con GABINO FALERO, Tabare RIVERO CEDRES y Eleuterio FERNANDEZ.
- Mgueleteadas en dif. zonas de Mdeo.
- Correo del MLN entre Mdeo. B. Union y Paysandu, se conectaba con Nicolas ESTEVEZ FERNANDEZ.
- Transporte de armas proporcionadas por el MLN a C. de Mercedes junto M. ABDALA en el coche de este ultimo.
- Detenido en mayo de 1973 en alto declaro en Actas: Tener conocimiento de que de que el MIR perseguia la toma del poder por medio de la lucha armada. Ser uno de los mas importantes integrantes del MIR y conocer a casi todos los integrntes que actuaban a nivel de Direccion.

Fue sometido a la Justicia Militar y Procesado.

28/5/73.- Ex-Integrante de la comisión de la U.J.C. en Mercedes. Era el cordinador entre el M.L.N. yel M.I.R. .Actualmente se encuentra Det..

— Preso

26057

DEP. 14/5/83 PROC.

0458

Nº 274

NOMBRE: Hugo Inocencio

APELLIDOS: CREMELLA AGUILERA

ORGANIZACION/ES: M.I.R.

ALIAS: "Carlitos" ó "Maeso"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Guaná 2240 apto. 6 - Verocay y 19 de Abril (Mercedes) T. Gomez y Sanchez (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 28.988 (Soriano) Imp. Dact. E.2333 I 2222

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Uruguay 28 años 1973

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: la No. 317

HIJOS:

HERMANOS: 1 del No. 348

2

3

4

5

6

7

8

FUE CAS./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Profesor de Física - Instituto Osimani y Llerena

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex. delgada - Cutis blanco- Est. 1.73

DEP. I 11/5/84 PROCESADO

0459

26057

HOJA Nº 274

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

12 IX 964 : Ocupó la Universidad de la Rep. los días 9 10 11 de set. de 1964 en señal deprotesta por la ruptura de relaciones con Cuba.

7/VIII/969: Su nombre figura en una lista de cañeros que acamparon en el club Progreso.

14/V/973 : En virtud de su detención/26/IV/973 se supo que había actuado entre los años 1964-68 en el Ap. Mil. del MIR en la C. de Mdeo.. Dicho aparato formaba una coalisión de movs. subversivos.

25/V/73 : Participó en la primeras reuniones y seminarios que se realizarón en el local del "Movimiento Socialista", para propulsar "La Corriente" en la C. de Salto (en noviembre y dic. de 1972).

25/V/973 : Concurrió a una reunión en el local del "Mov. Socialista" en la que se pretendión formar una "Agrupación Gremial de Profesores" y publicar un boletín que se llamaría "Aporte" (salió una vez). La agrupación no tuvo andamiento , en razón de que estaba integrada por personas que actuaban en la Asoc. de Profesores".

28/V/973 : Intevino en la promoción de una "Coordinadora Gremial" que respondiera a la "corriente", no funcionó la idea.
En el año 1967 intervino en el traslado de armas de la casa de Mario ETCHENIQUE en carrasco a C. de Mercedes. Dichas armas fueron enterradas a orillas del Río Negro, en un enterradero preparado por Miguel A. CORREA BRAVO.

21/V/973 : Intervinó en varias acciones del MIR.

28/V/973 : A mediados del año 1967, el MIR obtiene la corresponsalía de la publicación China "SINJUA", siendo su primer corresponsal. Intervinó junto a Rubén SASSANO y Luis IFRAN, en un atentado con explosivos a una firma norteamericana en la zona de La Teja.

21/V/973 : Fue. det. y puesto a dispos. de la Justicia Militar en la C. de Salto. Integró el gpo. clandestino desde el 1964, en la columna dedicada a explosivos, siendo especialista en el manejo de los mismos. Intervino en atentados, ocultamientos de materiales explosiv. y traslado de armas y otros materiales bélicos desde Carrasco a otras ciudades del interior del país.

8/V/973 : Integrante de una célula de Especialistas en explosivos comandada por MEJÍAS COLLAZO, siendo la misma parte funcional del Aparato Armado del MIR que actuaba coordinado con el MLN/

7/VI/973 : Ayudó al sacerdote Paul BIDEGAIN en la fabricación de panfletos, refiriéndose los mismos a la lucha de los empleados contra las autoridades actuantes, fue det. hallandosele el original de uno de ellos quedando posteriormente en libertad.

14/12/973: Según se informa. (Cdo. FF.CC. No. 995) fue procesado por "Atentado a la constitución en el grado de conspiración seguido de actos preparatorios", "Fabricación"de explosivos" y "Empleo de explosivos"

22/12/973 : Procesado el 28/11/973.

29/10/975 : De acuerdo a informes de la Oficina de Sumarios, destituído el 14/11/974.

0460

26057

274

HOJA Nº ______

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Jun/973 Detenido en la ciudad de Salto, se comprobó que en el año 1974 integraba el aparato militar del MIR y cooperaba directamente con el MLN, fué procesado

Por Comunicado No. 827 del 21/5/973 de la O.P.FF.CC. se informa que en el curso de operativos realizados en el Dpto. de Salto fue detenido y puesto a disposicion de la Justicia Militar. Integro el gpo. clandestino desde 1964 en la columna de explosivos, siendo especialista en los mismos. Intervino en atentados, ocultamiento de armas y explosivos y traslado de los mismos desde Ca rasco a otros puntos del Pais.

31/8/971: Ampliando la informacion, la Jefatura de Policia de Salto informa antecedentes recibidos de su similar en Soriano con fecha 3/3/964 en que el causante pertenecia al MIR y era vendedor de su organo oficial "Voz Rebelde". Interrogado en aquella oportunidad admitio conocer a los siguientes sediciosos: Gabino FALERO MONTES DE OCA, Eleuterio FERNANDEZ, Nelly G. JORGE PANCERA, Violeta SETELICH, Carlos RIVERA YIC, y al fallecido Mario ROBAINA.
A todas estaspersonas las conocia de la "Base Heredia" a la que concurri en representacion del MIR (Oficio No.2346 del 13/8/971 J.P. Salto y P.E.I. 131/971 del E.M.G.E.)

30/5/973 : Por comunicado 827 del 21/5/973 de la O.P.FF.CC. se informa que fue detenido y se halla a disposicion de la Justicia Militar.
Realizo curso de adriestamiento guerrillero en China en 1967. Intervino en varias acciones en Mdeo. actuando como "Correo" entre Paysandu, B.Union y Montevideo, llevando y trayendo armamento..

Nancy CORREIA de IFRAN manifiesta en actas que lo conocio en 1964 como integrante del MIR con el seudonimo de "Maeso" y se domicilia en la calle 4 de Julio en Mdeo.

Luis IFRAN manifiesta en Actas que el causante junto con Ruben SASSANO y German VIDAL colocaron un artefacto explosivo en la firma DUPERIAL en 1 a Teja y el mismo no exploto.

Segun P.E.I. No.17/975 del Bn.I 7: 1) Actua de 1964/68 en el Aparato Militar del MIR en Mdeo. el que estaba dirigido por una Coordinadora Militar, junto con el MLN y otros gpos. extremistas.

Detenido en Salto en mayo de 1973 declaro en actas: que el MIR pretendia la toma del poder por medio de la lucha armada.
(Ver P.E.I. No. 80/973 Anexo No. 9 de la R.M. No. 3)

PRESO

DEP. I 14/5/87 PROCESADO

0461

26057

Nº 275

NOMBRE:

APELLIDOS: CATALANO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

W

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II 17/5/82 PROCESADO

0462

26057

N

Nº 276



NOMBRE: Humberto Yamandú

APELLIDOS: EROSA BONIFACINO

ORGANIZACION/ES: MIR - MLN

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Patulé y 18 de Julio (1963) 1964 (Bella Unión) Tomás Galarza y Joaquín Suarez (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.621 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Uruguay 18/XII/943 (Soriano)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Héctor

Rosa

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

PR 950

- El Espinillar - Comu. 836 FFCC DE I

DIP. I 11/5/83 PROCESADO R

0463

26057

12/3/64 - Identificado por la D.N.P.T. como integrante de la "Marcha de los Cañeros".-

22/2/65 - Integra la marcha de los trabajadores de UTAA (segunda marcha de los cañeros).-

17/3/65 - Al partir la caravana de los cañeros de Fray Bentos, la abandona regresando a Artigas (según Bn.I.9).-

17/8/70 - Se trasladó a Montevideo, luego de haber sido liberado (?).-

30/3/73 - Detenido en momentos que llegaba a la chacra "EL TROPEZON" cuando se la estaba allanando, incautándose gran cantidad de propaganda de izquierda.-

14/5/73 - Aproximadamente en el mes de marzo de 1963, concurre a a la ciudad de Mercedes a una reunión (en la isla "De Las Tropas") con el fin de formar el M.I.R. en -- dicha Ciudad e integrar otras a Montevideo

28/5/73 - Set./66: viaja a China comunista por el MIR, con motivo de recibir instrucción de tiro, marcha y profundiza su instrucción sobre el marxismo.-

15/5/73 - Según sus propias declaraciones, actuó dentro del MLN DURANTE los años 1964/65, habiendo sido reclutado en la Ciudad de "Bella Unión" (Artigas) por NICOLAS ESTEVEZ (a) "COLACHO" y funcionó con el alias de "MANDIYU". Su grupo estaba integrado por: ALMADA-BANTIN-ANACLETO-"GAUCHO"-LEAL-MACEDO-"EL GALLO"-BANDERA LIMA. Con estas personas trasladó armas desde el rancho de ESTEVEZ en "Bella Unión" hasta una chacra que se encuentra ubicaca en la zona de "Portón de Hierro".-

30/5/73 - En operaciones realizadas en Salto, es detenido y queda a disposición del Juez Militar.-
Integró el MIR desde el año 1964, participando en ocultamiento de armas y explosivos en las costas del Río Negro. En 1966 es enviado a China Popular, donde recibe instrucción de tiro, armas y guerrilla.-

15/6/73 - Procesado por la Justicia Militar por "Atentado a la - Constitución en el grado de Conspiración, seguida de - actos preparatorios" , "Asociación para delinquir" , "Incendio" y "Coautoría de depósito de sustancias explosivas".-

7/6/73 - En un rancho de su propiedad, se realizaban reuniones - del MIR.-

1/5/73 - Detenido en la fecha y procesado el 22 de Mayo del corriente año, por hallarse incurso en los delitos previstos en los Art.59;132,inciso 6to. en el grado del Art. 137;150;206 y 209 del C.P.O. (Atentado contra la Constitución en el grado de conspiración, seguido de actos preparatorios" , "Asociación para delinquir", "Incendio" y "Coautoría de depósito de sustancias explosivas".-
Procesado por el J.M.I. de 4to. Turno.-
Actualmente se encuentra en el E.M.R.1.-

ANTECEDENTE DPTO.I-2.

Luis IFRAN manifiesta en actas: que junto al causante, Miguel A. CORREA BRAVO, Sergio BENAVIDEZ y Eduardo MARIANI, realizaron en 1966 cursos en China.-

Walter LEDESMA URRUTIA declara: que conoció al causante junto con MARIO y EDEN ETCHENIQUE, Luis IFRAN y Pablo SAPRIZA cuando los transportó a la estancia del padre de éste último en Durazno.-

JUAN D. CARDOZO: conoce al causante como integrante del PCR, actuando en Salto.-

Integró el grupo que en Marzo/63 se reunió en la isla de "Las Tropas" junto a MIGUEL A. CORREA, ANTONIO y ARTURO ETCHENIQUE, NELBIO MELO y JOSE DELPINO con el grupo de Montevideo que lo formaban LUCIA STOPA y GOMENSORO y SRA., a los efectos de --- coordinar la formación del MIR en Mercedes.-

Por sus declaraciones se supo: Colaboró con el MLN en Paysandú en 1966, siendo reclutado por KRISNA LAPUNOV e integrado a un grupo formado por Laura DE GREGORIO y una persona de -- apellido AGUILAR (Interviene en volanteadas). En 1969 HUMBERTO EROSA le recluta para el MIR, participando en reuniones de discusión de libros comunistas chinos.

1970 - SE DESVINCULA DEL MOVIMIENTO.-

Nº 277

NOMBRE: Augusto Cesar

APELLIDOS: BESSOUAT DI MATTEO

ORGANIZACION/ES: MIR P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Centenario 2766 apto. 403

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 667953 (Mdeo)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo 19 nov. 1934

RELACION FAMILIAR

PADRES: José Felipe

Ydelina María

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Escribano

OTROS DATOS

DEP. I 1°.8.83 PROCESADO

0466

26057

277

HOJA Nº ________

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

El Bn. I. 7 en memorandum elevado al Juez Militar señala: que interrogado el causante sobre sus actividades declara: - Haber sido integrado al MIR a mediados de 1971 por Mario ETCHENIQUE. Que actua dentro del mencionado movimiento como asesor Juridico de las empresas del MIR obtenidas por dinero proveniente de la China. Asesora y sirve de intermediario Juridico en lo que respecta a documentacion y dineros que se invirtieron en la compra de una Estacion de Servicio y un Camion. Se adjuntan declaraciones "pegandolo" de Miguel A. CORREA BRAVO.

Luis IFRAN manifiesta que el causante junto con CORREA BRAVO y Winston MAZZUCHI Mario ETCHENIQUE y él se reunian en el escritorio de BESSOUAT a efectos de coordinar los detalles para las compras de la Estacion de Servicio (compran en J. Requena y Bvar. España). El causante entrego 7 millones de pesos a un vendedor de la estacion y que en su caracter de escribano realizo todos los tramites referentes a la compra. Ademas entrega a Hector GOMEZ LOMBARDI la suma aprox. de 2 millones para la compra del camion Bedford. GOMEZ LOMBARDI declara que por intermedio de MAZZUCHI conocio al causante en circunstancias en que acordaran la compra del camion.con dinero del mov., el mencionado vehiculo quedaria a nombre de GOMEZ LOMBARDI.Posteriormente, luego de ser detenido CORREA BRAVO él se encontro con el causante en la ciudad de S. Jose y acordaron que en caso de serd detenidos se debia negar que el mencinado camion perteneciera al Movim. asi como que el no trabajaba para el MIR a los efectos de seguir trabajando con el vehiculo en tareas de la organizacion.

17/mayo/973 : Detenido por Reg. C.M. 4 a solicitud de la R.M. 3, es trasladado a Salto donde queda a disposicion de la Justicia Militar.

Según P.E.I. No. 20/973 : Administra el dinero proveniente de la China y depende directamente del Cté. permanente de la Dirección Gral

PRESO

0467

26057

Nº 278

NOMBRE: Juan Darío

APELLIDOS: CAROZO GALEANO

ORGANIZACION/ES: ~~MR-PCR~~ AEBU

ALIAS: "Rubén "

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~Colón 1072 (Paysandú~~
Ferrería y Rincón (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 28.395 Soriano

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: M.A.A. 28.350 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a. secc. Soriano 23/5/940

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio Silvano
Martha

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del 322
2
3
4
5
6
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Bancario (UBUR)

OTROS DATOS

Detenido el 14 de mayo de 1973 y sometido a la Justicia Militar por su vinculación al PCR. (Recluido en el EMR 1)

Había sido designado para viajar a la China

Cabellos negros - Complex. regular - Cutis blanco - Est. 1.70

DEP. I 6/5/82 PROCESADO

0468

26057

HOJA Nº 278

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Integrante de la directiva local de la Asoc. de Bancarios
Ideología Iz quierdista
Soltero

- Está persona se ha puesto a trabajar en problemas gremiales manifestandose muy activa . Asiduo concurente a reuniones gremiales donde ya se ha hecho uso de la palabra.
Le han hecho creer que es una persona capaz e inteligente, de ahí su gran actividad.-

- 2-VI-969 ; S-2 ; Hizo uso de la palabra en representación de la Asoc. de Bancarios en un acto llevado a cabo en teatro Tabaré con motivo de la llegada a está ciudad de las esposas e hijos de los obreros frigorificos que t ambién inician una marcha a pie hacía Mdeo.-

10-VI-969 ; J.Pol.-Firmó la solicitud con Nery BONETTI para realiz ar actos organiz ados por el plenario Intergremial en el C.A.Praga con motivo del paro general realiz ado el día 11 de junio, e n apoyo a los obreros frigorificos.'

11-IX-70 ; S-2 ; Es trasladado a la Sucursal de UBUR de Paysandú por haberse cerrado la existente en Mercedes de acuerdo al Decreto del P.E/.

6469

26057

1248

ACTA: En Paysandú a los diecinueve días del mes de mayo de mil novecientos setenta y tres, en la sede del Batallón de Infantería No.8, comparece una persona a declarar quién acredita ser: JUAN DARIO CAROZO, oriental, soltero, 32 años de edad, nacido en C.Mercedes el 23 de mayo de 1940, domiciliado en calle Colón 1072 de la ciudad de Paysandú, quién es interrogado de la siguiente forma: PREGUNTADO (1)-Como está compuesto su nucleo familiar.-CONTESTO (1)-Vivo solo.-PREGUNTADO (2)-Cuales son sus medios de vida.-CONTESTO (2)-Soy empleado Bancario del Banco UBUR sucursal Paysandú, de donde percibo $100.000 (Cien mil pesos) más o menos mensuales.-PREGUNTADO (3)-En qué año y quién lo integró al M.I.R.(Movimiento Izquierda Revolucionario).-CONTESTO (3)-En 1970, fui reclutado por Miguel Correa Bravo, en C.Mercedes.-PREGUNTADO (4)-Como integrante del M.I.R. mientras vivió en la C.Mercedes que actividades realizó para dicho movimiento.-CONTESTO (4)-Actué siempre a nivel sindical donde fui Presidente de la Seccional de Bancarios de Mercedes y Presidente del Plenario Intergremial, llevando adelante la linea combativa sindical, para el movimiento de mazas, enfrentando la línea conciliadora de la linea del P.C., y "burócrata" del mismo partido (revisionista).PREGUNTADO (5)-Quienes eran los integrantes del M.I.R. en ese momento en C.Mercedes.-CONTESTO (5)-De los que yó conocía: Arturo Echenique, Moura de cuyo sobrenombre era "Sabia", Rava que le decían "El Pato".-PREGUNTADO (6)-Como se vinculó usted al M.I.R. aquí en Paysandú.-CONTESTO (6)-Por intermedio de Krishna Lapunov, poco tiempo antes de venir de C.Mercedes a C.Paysandú, al cual lo conocí en ese momento, por intermedio de Arturo Echenique.-PREGUNTADO (7)-Quienes eran los integrantes del M.I.R. aquí en Paysandú en el momento que usted vino; que año vino usted y que alias utilizaba.-CONTESTO (7)-Integrantes del M.I.R. eran Krishna Lapunov alias "Dionisio", Laura De Gregorio alias "Carlos", Alberto Ferrari alias "Walter" y Yó alias "Ruben", vine en noviembre de 1970.-PREGUNTADO (8)-Que actividades desarrolló para el M.I.R. aquí en C.Paysandú.-CONTESTO (8)-Siempre en la actividad sindical, de inmediato empecé a trabajar en el Sindicato Bancario y en el año 1971 pasé a ser integrante del Consejo de la Seccional Paysandú de la Asociación de Bancarios, como primer titular Delegado del Gremio Bancario pasé a integrar el secretariado Ejecutivo del Plenario Popular de Paysandú, participé en la formación ./

de la Unión Solidaria Obrero Estudiantil (USOE).La finalidad que tenía era prestar colaboración a todos los conflictos que existieran, y tratar de impulsar por su intermedio la línea de tendencia,es decir pretendíamos nuclear a todos aquellos militantes sindicales que no respondieran a la línea mayoritaria de la C.N.T.,porque entendíamos que debíamos quitarle la dirección a la línea entregadora del P.C.Uruguayo que subordina a sus intereses políticos la lucha de los trabajadores. La finalidad política es profundizar la lucha de clases ya que como Marxista-Leninista sabemos que la Historia del Mundo,es la historia de la lucha de clases, y atemperarla es frenar el curso de la historia.- PREGUNTADO (9)-Qué fines tenía el M.I.R.-CONTESTO (9)-La toma del Poder, hacer la Revolución Nacional de nueva Democracia como primera etapa y tando a todas las clases oprimidas por el imperialismo,la segunda etapa implantar el Socialismo,luego el Comunismo.-PREGUNTADO (10)-Por qué medios el M.I.R. iba a tomar el poder.-CONTESTO (10)-Nosotros pensábamos que luego de tomar el poder por cualquier medio que fuera,había que preparar al pueblo para resistir el embate del poder extranjero,dado que sin un pueblo consiente eso no se podría hacer,es decir que para resistir la invasión extranjera habría que tener a todo un pueblo consiente para resistir una guerra larga,y los medios lo iban a determinar las circunstancias,sabiendo que el método electoral,que por lo menos en la última elección era una vía muerta.-PREGUNTADO (11)-Por lo expuesto en la pregunta anterior,concretamente,por qué medios se pensaba llegar al poder.-CONTESTO (11)-Por la vía de la acumulación de fuerzas,tratando de volcar al pueblo hacia nuestro lado y pensando que la situación política se podría resolver por el lado de un golpe de una dictadura y que no hubiera lugar a elecciones,en ese caso concurriríamos a la vía armada,por lo tanto no nos fiamos a una sola posibilidad,menos jugamos toda la mano a favor de las elecciones,y tenemos presente que el camino puede ser la vía armada.-PREGUNTADO (12)-En qué momento y por qué el M.I.R. se cambia de nombre.-CONTESTO (12)-El M.I.R.cambia de nombre a fines del año 1972,es cuando sale un comunicado en el semanario "Causa del Pueblo"en el que se dá a conocer la resolución del primer Congreso realizado,se pasa a llamar P.C.R.(Partido Comunista Revolu-./

//..cionario.),porque un movimiento no es partido,un movimiento es un conjunto de hombres con ideas parecidas,pero que aún no pulido ni definido,una ideología común,una línea teórica y un camino a transitar,además de carecer de maza y de bases y no tener influencias,cuando todas estas condiciones se dan se forman los partidos..-PREGUNTADO (13)-Cuales son los fines del P.C.R.-CONTESTO (13)-Los mismos que los del M.I.R.-PREGUNTADO (14)-Como piensa llegar al poder el M.C.R.-CONTESTO (14)-Por medios pacíficos si es posible, y si no por la violencia.-PREGUNTADO (15)-Quienes son los integrantes del P.C.R.en Paysandú,y a qué nivel funcionan. CONTESTO (15)-Somos Laura De Gregorio,Fernando Noriega,Zulli E.Curbelo Acosta,Ines Andrade,Luis Pena;estos nombrados,todos a nivel estudiantil.A nivel sindical Alejandro Ferrari y Yo.-PREGUNTADO (16)-Que actividades han desempañado o desarrollado para el P.C.R.-CONTESTO (16)-Todas las actividades a nivel gremial,tratando de difundir nuestras ideas de socailismo y Comunismo y tratando de hacer crecer nuestro partido.-PREGUNTADO (17)-Cuantas bolanteadas han realizado para el P.C.R. CONTESTO (17)-Una sola, en oportunidad de la muerte de Joaquín Kluver,se distribuyeron unos pocos "mano a mano"aclarando nuestro punto de vista sobre la muerte de la citada persona,yo lo hice en bancarios.-PREGUNTADO (18)-Como se financia el P.C.R.-CONTESTO (18)-Con aportes personales de los integrantes,aportamos el 5% de los ingresos.-PREGUNTADO (19)-Como está integrado el Partido Comunista Revolucionario a nivel Nacional.-CONTESTO (19)-Existe un Congreso anual que es el órgano máximo,al que asisten delegados de todas las células,el que rige los destinos del partido de todo ese año hasta el Congreso siguiente es el Comité Central,luego está la Comisión Política,que es un organismo más reducido y el encargado de llevar a la práctica lineamientos generales del Comité Central,es un organismo de funcionamiento más permanente que el Comité Cnetral,después está la Comisión de Organización, que es la que tiene como tarea dar las pautas de organización necesarias para el funcionamiento del partido,y la encargada de hacer el enlace entre todos los organismos,después vienen los Comité Intermedios,que es donde se da la línea especifica para un lugar determinado donde existen más de una célula,que actúa resolviendo los problemas más concretos de cada lugar o sea el órgano más pequeño,es decir la base,es la relación del ..///

///..del Partido con el pueblo,supongo que en la Comisión Política están Mario Echenique,Lewis Rostán,Moura,y Mazzuchi,en la Comisión de Organización está a cargo de Krishna Lapunov,Comité local somos Yo, Laura De Gregorio,Alberto Ferrari que somos el secretariado del Comité local,integrantes de este Comité local son también (Sin secretaría):Zully Curbelo y Fernando Noriega,y de la Célula estudiantil son integrantes:Laura De Gregorio,Zully Curbelo,Fernando Noriega,Ines Andrade.-PREGUNTADO (20)-Por quién,porqué usted fué designado a viajar a la China Popular.-CONTESTO (20)-Fué designado por la Comisión Política,el que me lo comunicó fué Krishna Lapunov,había dos pasajes para el interior y uno de ellos me fué adjudicado a mí,pienso que fué para capacitarme en política internacional,economía y filosofía.-PREGUNTADO (21)-Sabía usted que la persona que lo reclutó para el M.I.R.Miguel Correa Bravo había enterrado en las orillas del Río Negro,explosivos, armas y municiones,que habían sido hurtadas por integrantes del M.L.N. (Tupamaros)y que Mario Echenique determinó que fuesen trasladados y enterrados por él y Correa Bravo en ese lugar.-CONTESTO (21)Que no señor. PREGUNTADO (22)-Krishna Lapunov hizo este año dos viajes para conectarse con el Comité Local,en virtud de que se realizaron dichos contactos. CONTESTO (22)-La primera vez estuvo con nosotros Laura De Gregorio,Ferrari y Yo,en los últimos días de diciembre,era para comunicarme que estaba designado para ir a China Popular y el otro motivo era para conocer la situación del Partido en Paysandú y a su vez aportar algunas ideas en cuanto a organizaciones,y la otra vez,no recuerdo bien la fecha, pero puede haber sido en febrero de 1973,con motivo de saber la situación que se vivía en Paysandú,y problemas de índole particular.-PREGUNTADO (23)-Que otros integrantes del M.I.R. ó del P.C.R.conoce y donde militan.CONTESTO (23)-A Lucho del Pino,Yamandú Erosa que están en C. Salto;Nebio Mello que está en la Comisión Política,a Mario Echenique que militaba en la Comisión Política.-PREGUNTADO (24)-Que trabajo concreto ha hecho usted en el Gremio Bancario para el P.C.R.-CONTESTO(24)- Llevar adelante la línea sindical del Partido y nuclear el Grupo de Tendencia,para ganar prestigio y respaldo cuando voy a hablar con diri-

///...gentes de otros gremios,pero quiero dejar constancia que dentro del Gremio Bancario yo no me hago conocer como integrante del P.C.R.-PREGUNTADO (25)-Según declaraciones de los otros integrantes del P.C.R.este persigue la toma del poder por medios no electorales;es decir,llegar al mismo por medio de la guerra popular o la insurrección; con relación a su contestación No.14,que tiene que decir.-CONTESTO (25)-El P.C.R. tiene claramente definido que el problema de los medios no es una cuestión de principios sino un problema coyuntural,vale decir que se recurre a la violencia cuando se estén vedado los caminos pacíficos,tengo entendido que hasta el año 1969 ó 1970 la tesis predominante era que no había otraví a que la guerra popular,pero luego a luz de la experiencia habida en Chile se empezó a reconsiderar esa posibilidad.-PREGUNTADO (26)-Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar a lo ya declarado.-CONTESTO (26)-Desconocía totalmente la existencia escondida de armas por el P.C.R. ó M.I.R.-

Y no siendo para más leída que le fué la presente por el deponente,se ratifica en su contenido y firma un original y seis copias de un mismo tenor en el lugar y fecha antes indicado.-

JUAN DARIO CAROZO.-

AMPLIACION DE ACTA: En Paysandú,a los veinte días del mes de mayo de mil novecientos setenta y tres,se vuelve a interrogar nuevamente al ciudadano JUAN DARIO CAROZO de la siguiente forma:PREGUNTADO (1)-Los restos de papeles quemados que se encontraron en el fondo de su casa pertenecientes al P.C.R.quién los quemó y por qué.-CONTESTO (1)-Los quemé yó,porque eran material interno del Partido,informes Politicos,material sobre funcionamiento de células,los quemé porque suponía porque me comprometían si le agarraban en mi poder,evitando con esto mi compromiso con el P.C.R. más bien evitando que se viera con el P.C.R.-PREGUNTADO (2)-Sabía usted que los anteriores integrantes del M.I.R. y P.C.R.fueron instruidos cuando viajaron a China Popular en tiro y gerra irregular,que además trajeron dinero para financiar el Partido.-CONTESTO (2)- ...////

////... Sé por personas que han dicho, integrantes del P.C.R., qué durante 5 días han recibido instrucción sobre el manejo de armas, y de dinero y guerra irregular no sabía nada.-PREGUNTADO (3)-Que trabajo futuro pensaba hacer el P.C.R. en USOE y AESP dado que la mayoría de los integrantes de éstas pertenecen al Partido.-CONTESTO (3)-Hacer un trabajo de mazas, tratar de juntan más gentes en ellos y tratar por esa vía formar organizaciones de mazas, que por nuestro intermedio recibirían la línea del Partido.- - -

Y leída que le fué la presente por el deponente, se ratifica en sus dichos y firma un original y seis copias del mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado.- - -

JAUN DARIO CAROZO.-

3475 260571

AMPLIACION DE ACTA: En Paysandú, a los veinte y ocho dias del mes de mayo de mil novecientos setenta y tres, en la sede del Batallón de Infanteria No. 8, comparece a declarar nuevamente la persona de: JUAN DARIO CAROZO, quién es interrogado de la siguiente forma: PREGUNTADO (1) Relate a efectos de qué, usted concurrió a un congreso en el Sindicato Bancarios en Montevideo, a fines del mes de abril de este año.- CONTESTO (1) Yo concurrí a ese congreso designado por los integrantes de la agrupación 1955 de Paysandú. Este congreso tenía como cometido establecer las definiciones que sirvieran como base para nuestra actuación en el Sindicato. Estas difiniciones. Estas definiciones abarcaban la conyuntura actual de nuestro País, nuestro concepto acerca de las reivindicaciones salariales, es decir que concepto con relación a los reclamos de salarios, el tema de las libertades, el tema de las fuentes de trabajo.- Esos fueron los temas fundamentales que se trataron en ese Congreso y en el cual nosotros dimos nuestra posición, hicimos algunas observaciones con relación al material base de la discución que se nos había enviado, especialmente con relación al tema de la dependencia económica de nuestro País en lo que respecta al problema estructural que presenta y exigiamos que se realizara una profunda autócrítica ya que entendíamos que en nuestra Agrupación no habría funcionado adecuadamente unos de los principiosque le habían dado base a su formación la cosulta permanente a las bases.- Nuestra intervención causó una impresión muy favorable en el Congreso, mi participación en los debates posteriores en Comisiones especialmente en la Comisión que trataba el tema cónyuntura también cayó bién y luego por todo elloy por ser nuestra agrupacíon nacida en el interior y nosotros una de las pocas agrupaciones del interior que estaban presente se me designó para cerrar el acto con el que se clausuraba el Congreso. ¿PREGUNTADO (2)- Que es y como está formado la Agrupación 1955 a nivel Nacional y Local.- CONTESTO (2)- Somos un grupo de militantes que desde hace varios años venimos actuando en lo que denomina la Tendencia Sindical.- En un principio existia en el sindicato tres agrupaciones, la 3 mayoritaria y la 19 que agrupaba al nucleo de Tendencia y la 55 que agrupaba a los militantes del Partido Demócrata Cristiano, en el año 1969 dada lacoincidencia que existia se unieron la 19 y 55 creando una agrupacíon que pasó a ser mayoritaria en el gremio, posteriormente se escinde el grupo de la Democracia Cristiana, mas tarde lo hace el grupo del Partido Socialista lo que a su vez presentan sus propias Listas, el Partido Demócrata Cristiano la Lista 8 y el Partido Socialista la Lista No. 9, eso a nivel Nacional y a nivel Local existen dos agrupaciones en el Gremio; la nuestra que participa en las elecc iones locales para el ~~xxxxxxx~~ Consejo de la Seccional, con el número 5519, pues no se puede llevar el mismo número que tiene la Lista a nivel Nacional, y tiene como Lema "Por un auténtica democracia sindical" y la Lista 8 uqe responde a la orientación Nacional de la Lista 3.- Al igual a lo Nacionalen la Agrupación 5519 nos agrupamos los militantes que siempre lo hemos hecho en la linea de tendencia haciendo la oposición en nuestro Gremio y siempre que nos toca actuar cuando tenemós relaciones con otros Grémios a la linea mayoritaria de la C.N.T.- PREGUNTADO (3) A que usted denomina Tendencia.- CONTESTO (3) La Tendéncia surge de el acuerdo de varios Grupos políticos de izquierda de pequeña entidad la integran el M.R.O. (Movimiento Revolucionario Oriental), G.A.U. (Grupos de Acción Unificadora), R.O.E. (Resistencia Obrero Estudiantil), Partido Socialista, luego escindido, el M.I.R. (Movimiento de Izquierda Revolucionario) y luego el Movimiento 26 de Marzo que antes militaban como Independiente.- Su característica principal es la de llevar adelante la idea de democratización de los gremios derrotando lalinea burocrática que en nuestro concepto enterpecian el proceso de concienticiación de los trabajadores al no facilitar su participación en las decisiones ademas es características de nuestra agrupación impulsar las luchas, sin entrar al laconciliación que siempre deja a los trabajadores en mala situación tal cual lo hace la mayoría de la C.N.T. y ademas estar siempre pronto para brindar nuestra solidaridad verdadera y no declarativa a todos losgremios en conflicto.- PREGUNTADO (4) Que actuación le cupo al Senador Enrique Erro en dicho Congreso.- CONTESTO (4) El Senador Enrique Erro fué invitado al igual que el Senador Zelmar Michelini para el acto de clausura del Congreso de la 1955, fué invitado con el cometido o con nuestra aspiración de que sirviera para orientar a los Bancarios de la Unión Popular a que votaran nuestra Agrupación en las elecciones del Sindicato, además por que entendíamos que su posición con relación a la situación política de aquel momento ~~xxxxxxx~~ junto con la de Michelini era la que más se acercaba a la apreciación que tenía nuestra Agrupación .- La actuación que le cupó al senador Erro fué solamente la de hacer un discurso en el acto de clausura del Congreso.- PREGUNTADO (5) Que vinculaciones tiene el P.C.R. con la Tendencia CONTESTO (5) El P.C.R. notiene vinculación organica con la Tendencia coordina donde es posible la acción sindical pero siempre inorganicamente.- PREGUNTADO (6). Si tiene algo más que agregar quitar o enmendar a lo ya dicho.- CONTESTO: (6). Quiero aclarar que el congreso mencionada en la pregunta No. 1. fué a mediado del mes de marzo y no en el mes de abril, como lo dijera en esa pregunta.- 0476 - - - - - - - ...///

///...Y leída que la fué se ractifica en sus dichos el deponente, firmando de conformidad un original y seis copias de un mismo tener.- - - - - - - -

JUAN DARIO CARDOZO.-

DEP
6/5/85
PROCESADO

0477

260571

278

HOJA Nº_______

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Laura DE GREGORIO declara en actas: que el causante es Secretario Gral. del PCR en Paysandu.

Alejandro FERRARI declara en actas: que el causante S. G. del PCR en Pausandu.
- Que integra el USOE (Union Solidaria Obrera Estudiantil) como miembro del Ejec.

Detenido por el Bn. I. 8 el 19/5/973 manifiesta: Que fue reclutado para el MIR por Miguel A. CORREA BRAVO en Mercedes, actuando siempre a nivel Sindical, llevando adelante la linea combativa sindical para el movimiento de masas, enfrentando la linea conciliadora y burocratica del P.C.. Conoce en Mercedes a los siguientes integrantes del MIR Arturo ETCHENIQUE, "Sabia" MOURA COLMAN, "Pato" PAIVA.
Se vinculo al MIR en Paysandu por intermedio de Krisna LAPUNOV (a) "Dionisio" en noviembre de 1970 y por intermedio de este se conecto con Laura DE GREGORIO (a) "Carlos" y con Alberto FERARI "Walter". En Paysandu continuo con la actividad sindical en la Asoc. de Bancarios en el plenario Popular de Paysandu, impulsando la U.S.O.E. que tenia como finalidad colaborar con todos los conflictos que existieran tratando de impulsar la linea de la "Tendencia" enfrentando la linea de la CNT.
Conoce como integranted del PCR en Paysandu a: Laura DE GREGORIO, Fernando NORIEGA, Zulli CORBELO, Ines ANDRADE, Luis PENA y Alejandro FERRARI. ~~xxxxx~~

Segun P.E.I. 39/973 del Bn. I. 7 Krisna LAPUNOV le comunico que habia sido designado ~~xxxx~~ por la Comision Politica del PCR para hacer un viaje a China

PR 350

DEP. II 6/5/83 PROCESADO

0478

26057

N Nº 279

NOMBRE: Dora Ignacia

APELLIDOS: PAIVA DA SILVA

ORGANIZACION/S: MIR PCR

ALIAS:

DETENCIONES/S/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 19 de Abril y Viveroy (1973 SALTO)
Lanus 5810 (Colón)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 86.573 (Salto)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 28 enero 1931 (Artigas)

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Visitadora social del Ministerio de G. y M.

OTROS DATOS

"Libertad Vigilada" G.A.1

DEP. I 19/5/82 PROCESADO

0479

26057

W 279

HOJA Nº________

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

-Actualmente trabaja en el Ministerio de Vivienda y Promoción Social(A.C.O.R.)como Asistente Social,con sede en calle Zabala No. 1367(UTE.985152),domiciliándose en calle Lanús 5810(Colón),en / régimen de"Libertad Vigilada",solicitada por esta Unidad y controlada actualmente por el Grupo de Artillería Número Uno.-
-Fue detenida por esta Unidad el día 30 de abril de 1973 y puesta a disposición del J.M.I.de 3er.Turno,el 18 de mayo de 1973,quien dispuso su libertad en calidad de emplazada.-
-Es de ideología Comunista activa.-
-Recibía en su domicilio material de propaganda China,enviado por el M.I.R..Recibió en su domicilio un mimeógrafo enviado por dicho movimiento,apareciendo como propietaria y al prestar declaraciones negó su vinculación con el referido movimiento.-

- Estuvo detenida en el Bn. I. 7 segun sus declaraciones.
- Cuñada de Hugo CREMELLA
- Recibio un mimeografo del PCR (se lo envio GALLO)

0480

26057

W Nº 280

NOMBRE: Sergio Edisón

APELLIDOS: LARRONDA GONZALEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Manuel Oribe 748 (T. y Tres)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 22.447 (T y Tres) Imp. Dig. V-4343 V4222

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: FAA 27.241

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1/VIII/948 1a secc. T. y Tres.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Justo

Brenda Alide

CASADO CON: Delfa CEDREZ PIRIZ

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Vendedor de Frankfurters

OTROS DATOS

Cutis blanco, ojos castaños, cabellos oscuros, Estatura 1.72

6/7/73 - Detenido por pertenecer al P.C.R.

5/9/73 - En la fecha, recupera su libertad.

PID 12/5/83 PROCESADO 0481

28057

Nº 281

NOMBRE: Hugo
APELLIDOS: MENDEZ ORTIZ
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON.
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

15/VIII/973 : En turismo de 1970, se trasladó a la C. de Mercedes desde de T. y Tres con todos los gastos pagos a un campamento en los Montes del Ao. Baqueló, eran todos integrantes del P.C.R. de todo el País.

DPTO. II 10/8/83 PROCESADO

0482 26057

Nº 282

NOMBRE: Dardo
APELLIDOS: RODRIGUEZ TRABUCCO
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Pablo Zufriategui s/n esq. Ruta 8

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 20.898 (T. y Tres) Imp. Dig. E-3333 I 3322
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: EAA 26.722
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 11/IX/949 1a sec. T y Tres.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio
Elda

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Magisterio
MAESTRO, CONAE de T y TRES en M/deo

OTROS DATOS

Cutis trigueño, cabellos castaños, iris castaño, estatura 1.69

6/7/73 - Detenido por pertenecer al P.C.R.
5/9/73 - En la fecha, recupera su libertad.
1973 - Integra el P.C.R. en T. y Tres (Bn. 1.7).-

DEP. I 11/6/83 0483 26057

Nº 283

W



Pedro W. ALVAREZ
CUITINHO Req.704

NOMBRE: Pedro Waldemar

APELLIDOS: ALVAREZ CUITIÑO

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS: "PEDRO" "EL NEGRO"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Celedonio Rojas 164 (T. y Tres)
Jackson 1107 (Mdeo)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 24.109 (T. Tres) Imp. Dig. E-3133-I 2122

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 4/oct/951 en T. y Tres

RELACION FAMILIAR

PADRES: Pedro
Tomasa

CASADO CON: "Marita"

HIJOS.

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos oscuros, estatura 1.74
Req. 704

* SUAREZ MENDEZ LOS CONOCE

DEP. I 13/5/83 PROCESADO

0484

26057

HOJA Nº 283

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Julio 1973 : Pasó a la clandestinidad al ser detenidos sus compañeros en julio de 1973, era estudiante de la Fac. de Humanidades.

Dpto. E-II: Por declaraciones del causante (detenido y luego puesto en libertad se sabe que repartia el diario "CAUSA DEL PUEBLO"en el,Comedor Universitario.
Es mencionado en actas de detenidos del Bn. I. 10 como integrante del PCR, teniendo como mision relizar contactos entre Mdeo y T. Y Tres.

8/77- "EL NEGRO PEDRO" (REQ.704)- Oriundo de "33" casado conMARITA.. ......DE ALVAREZ de "33" . Tiene 1 hijo , vive en Pvcia.
Los dos son del PCR. funcionan en organización.

Es de la Fracción igual que su esposa

14/FEB/79 Declara. de SERRAT MELGAREJO

Según declaraciones de SERRAT, vivió junto con Pedro ALVAREZ CUITIÑO, en San Vicente de Padua, antes de abril del 78. En enero de 1975, SERRAT fue a Bs. As. y en el Hotel Salta en Constitución se contactó con Pedro ALVAREZ CUITIÑO, al que ya conocía de haber militado juntos en Treinta y Tres. El Hotel era el lugar donde iba todo el mundo a guitareadas. Después "PEDRO" o "EL NEGRO" lo conectó con "JOSE" o"EL GORDO" (LAXALDE TERRA, Elbio Edgard).En Junio del76 SERRAT se dedica al laburo junto con Daniel ALFARO, quién a su vez tenía un amigo plomero y electricísta, en la calle Maipú a tres cuadras de Liniers,la primera barrera hacia afuera(el amigo se llamaba Mario Pereira). "PEDRO" o "EL NEGRO" (ALVAREZ CUITIÑO) laburaba en una carpintería al lado, así pués se pudo reenganchar SERRAT. "PEDRO" en Argentina está legal, es el miembro viejo del Partido. En la carpintería era empleado, después se dedicó a la construcción, trabajando para Mario Pereira. Vivía o vive en San Vicente de Padua, calle Franch, tres cuadras antes de Pearson, doblando a la derecha, media cuadra; es una casa prefabricada.Después se mudó y SERRAT no lo volvió a ver más. En marzo del77, "PEDRO" conecta a SERRAT con "HECTOR" y así se constituyó un grupo entre los tres.En agosto del 77 comienza a caer gente een Concordia y deciden todos borrarse de sus domicilios, llendose SERRAT a vivir con "PEDRO" en San Vicente de Padua. En agosto del 77 "PEDRO" se muda y se abre del Partido, dejando solos a"HECTOR" y a"SERRAT"

Nº 284

NOMBRE: JUAN CARLOS

APELLIDOS: [illegible]

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. I 6/3/83 PROCESADO

0486

26057

Nº 285

NOMBRE: Rubén Olgí
APELLIDOS: CARRASCO PEREIRA
ORGANIZACION/ES: P. C. R.
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Oficial 3er. s/n. Barrio Sosa (T. y Tres)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 28.331 (T y Tres) Imp. Dig. E3343 I 2222
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: FAA 19.873
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5/I/939 6ª secc. T. y Tres

RELACION FAMILIAR

PADRES: Félix Pascual
Juana

CASADO CON: Laura GUTIERREZ
3 HIJOS: Washington, Eduardo, Yeni Laura, Rubén Nilo
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado de Baldosería LOYARTE, en T. y Tres

OTROS DATOS

Cutis blanco, ojos castaños, cabellos castaños, estatura 1.70

9/7/73 - Detenido por pertenecer al P.C.R.
5/9/73 - En la fecha, recupera su libertad.

 0487 26057

W

Nº 286

NOMBRE: José Luis

APELLIDOS: CARBALLO ALCARRAZ

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Pantaleón Artigas 639

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 22.054 (T. y Tres) Imp. Dig. E 1133 I 1212

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 6/I/948 en T. y Tres

RELACION FAMILIAR

PADRES: Lindolfo
Martina Ofelia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Vendedor ambulante

OTROS DATOS

Cutis castaño, cabellos oscuros, cutis trigueño, est. 1.66

19/7/73 - Detenido por pertenecer al P.C.R.

5/9/73 - En la fecha recupera su libertad.

26057

DEP. I 12/5/83 PROCESADO 2

0488

1N

Nº 287



NOMBRE: María Luisa

APELLIDOS: CUESTAS VILA

ORGANIZACION/ES: PCDEL - MIR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Florencio Sanchez 1288 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 9.950 (Soriano) Imp. Dig. Serie E 3333 secc. V 2322

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 17.897

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 26/may/920 20a. secc. Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Miguel
Josefa

CASADO CON: Félix René MELO

HIJOS: NEBIO ARIEL MELO CUESTA (Requerido)

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

1do. AÑO Secundaria.

Se desempeña como Empleada.

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabellos cast., est. 1.65, complex. regular
Usa lentes.

DE. 13/3/87 PROCESADO

0489 26057

- En virtud de haberse desglozado información que se le inputaba a MARTINEZ CARRANZA, María Yolanda y la misma haberse procesado a la persona MARTINEZ FERRARI, - Yolanda Regina, esta hoja numerada con el 0491, pasa a ser el Nro. 0816.-

26/6/83
DPTO. 1
PROC.

0491 26057

MARTINEZ CARRANZA, María Yolanda

Edad : 26/12/935 - Cédula Identidad : 23.909.

Nacimiento: Dpto. Soriano (1ra.Sección)

Estudios : 3er. año Secundaria

Ocupación : Funcionaria UTE (Sección Teléfonos)

9/6/73 - Detenida en la fecha por el Bn.I.5.-
Integraba la "Célula" UTE, conjuntamente con
Ricardo Blanco.-

6492 26057

288

ANTECEDENTES.-

- DNII - Nacida en 20a. Secc. del Dpto. de Montevideo el 7 de setiembre de 1918 . Hija de José y María divorciado de Fernando Solna.-
- 15-7-959 - "Justicia" del 18-1-52 pág.1 col.5 .Integra delegacion que concurre a la Conferencia Continental Américana por la Paz que se realiza en Río de Janeiro en calidad de Secretaria.
  "Justicia" del 8-8-52 pág.7.col.7 en calidad de vocal integra la Comisión directiva Española por la Paz los días 22 - 23 - 24 de agosto del año en curso.
- 14-9-954 - Firma solicitud de acto público en nombre del Movimiento. de Defensa de Guatemala(Gobierno del Comunista Jacobo Arbaris)
- 4-955 - Suscriptora de la revista Tiempos Nuevos que recibe de Moscú.
- 8-966 - Llegó procedente de Praga, checoeslovaquia , en avión de SAS
- 18-7-971 - Se establece que su nombre figura en una lista halladad en el procedimiento de Javier de VIANA 2315 (carpeta 54. caja 59 9

- Reunidos por el Dpto. E - II

- José L. RAVA LOZANO manifiesta en Acta que la causante es colaboradora del MIR en C. Mereedes.
- Walter LEDESMA URRUTIA manifiesta en Actas que conoce a una tal Yolanda que integro el MIR en C. Mercedes, trabaja en UTE, es rubio de treinta años, vive en calle Cerrito y conoce otro integrante del MIR, también empleado de UTE y de nombre Blanca.
- Se estima que los antecedentes no corresponden a la persona mencionada.
- Ampliando la información precedentese pudo establecer que la causante vive en la calle CERRITO a una cuadra y media de la ......
- Anexo Nº 1 el Pate de Operaciones Nº 17 señala que el causante fue detenido por el Bn. I.5 el 5-II-73.- Encubrió al requerido Gilberto Artigas VALDEZ DUBRA.-
  Integra una célula en UTE junto con Ricardo BLANCO.

Dpto. E-II :

P.E.I. 1/973 Bn. I. 5 : Interrogada admite pertenecer al PCR desde mediados de 1972 fecha en que fue reclutada por Ricardo A. VALIENTE. Integraba una célula en UTE junto a Ricardo BLANCO.

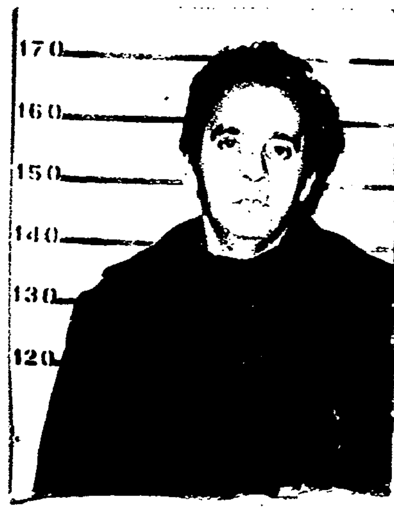
28/5/73 .- Trabaja en U.T.E. ,vive en la calle Cerrito a una cuadra de la plaza.

R-2- Se habrío del P. luego de haber estado presa 73/74 -

0493

26057

Nº 289



NOMBRE: Ricardo Alfonso

APELLIDOS: BLANCO VALIENTE

ORGANIZACION/ES: PCR (Comunista)

ALIAS: ANTONIO

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Serafín Rivas 1004 casi Espinosa (Mercedes)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 20.924 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 27.539

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a. secc. Soriano el 20-Dic.-938

RELACION FAMILIAR

PADRES: Pascual Alcides
María Magdalena

CASADO CON: Nancy LORIDO

HIJOS: 2 hijas

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Administrativo de UTE (Cobrador)

OTROS DATOS

Sufre mucho de asma

~~cutis Blanco, cabellos castaño canoso, estatura 1.65~~
Complexion regular, aspecto social: Regular

DEP 3 17/5/85 PROCESADO

0494 26057

INFORMACION QUE SE POSEE

-El 09/Ago/969 fué detenido por haber sacado un manifiesto en el Diario Acción de C.Mercedes, estando movilizado y fué sancionado con 7 15 días de A/R sin perjuicio del Servicio.-

-El 22/Oct/970 hizo uso de la palabra con motivo de la huelga de los Municipales.-

-En febrero de 1971, visitó el campamento de la UTAA en C.Mercedes.-

21/Jul/972.-En el Diario "Acción" de C.Mercedes se publica un aviso fúnebre por la muerte de Juan FACHINELLI producida en C,Mvdeo. el 28 de junio / de 1972, figurando su nombre, en calidad de amigo, entre otros, que participan de su fallecimiento.-

12/Dic/972.-Concurrió junto a Yolanda MARTINEZ y Raúl SABELLA al Congreso Nacional de Delegados de AUTE, que rechazó terminantemente el plan de aumentos del Gobierno para 1973.-

07/Jun/973.-Detenido en averiguaciones por presunta vinculación subversiva en - el Bn.I.5.-

11/Jun/973.-Trabaja en UTE, admitió pertenecer al P.C.R., el cual sabía que era ilegal porque se pretendía concientizar la masa para luegoarmarla a efectos de llegar al poder. Acusó a Yolanda MARTINEZ, la cual es del P.C.R. y trabajaba con él en la misma célula en UTE. Su misión era captar adictos al partido e integrarlos. Conoce al requerido - Nro.347 Artigas Gilberto VALDEZ DUTRA, quien se hace llamar Daniel Blanco, conociendo por éste último nombre y también sabía que era - requerido por las FF.CC.

-Facilitó el local de la Agremiación U.T.E. a efectos de realizar en el mismo la convención del P.C.R. del día 22 de abril del corriente a la cual concurrieron los dirigentes nacionales del Partido.-

05/Set/974.-En el día de la fecha fué baja difinitiva del Bn.I.6, donde se encontraba detenido.-

Integrante del PCR , reclutado por Arturo ETCHENIQUE, luego fué det. por el R.C. 9. Actuaba en el Comite Local siendo secretario sindical, de gran actuación dentro del gremio de UTE, junto a María Yolanda MARTINEZ CARRANZA pretendiendo crear un sindicato combativo , el cual no luchará solamente por buenos salarios sino también por fentes de trabajo, libertad y soberanía redundando esta lucha en una concientización de masas, para lograr obtener por intermedio de las armas o en sus efectos a través de la lucha armada una vez que el pueblo estuviera concientizado conocía al Req. por las FF.CC. No. 347 Gilberto A. VALDEZ DUTRA, quién funcionaba en esta ciudad con el nombre de Daniel Blanco, onoce la actuación orgánica a nivel nacional del PCR, Eestando integrado por un Comite Nacional un secretariado local y células. Se dice integrante de PCR desde 1972. En una oportunidad recibió de Luis D. MOUA COLMAN cierta cantidad de panfletos titulados "SOSEGATE FUERZAS QUE JUNTAN " firmado por Juan Pueblo los cuales iban a ser usados en una volanteada.

18/10/973 Trasladado al Bn. I 6 (San José)

W

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26057(Pag.497) (BA)
REFERENTE A: Ficha de Ricardo Alfonso BLANCO VALIENTE.-
DE FECHA: 20.4.83.-

ACTIVIDADES

(1) Laborales: Profesión Empleado Lugar de trabajo UTE
Cargo Cobrador Antigüedad 10 años.-
Otras Actividades Integrante de la Asociación A U T E.-Mercedes.-

(2) Políticas: Ideología Izquierdista Actuación Activa.-
Antecedentes Ingresó en UTE por los Colorados dice ser Batllista.-
Antecedentes familiares su familia es muy católica.-

(3) Sociales: Estado Civil Casado Religión - - - - - - - - - - -
Hijos 1- Edades y Sexos 7 años fem. Estudios Primaria.-
Grado Instrucción Conc.Lic.Noct. Lugares que frecuente Local de AUTE Centro Papeleros.-

(4) Economicas: Situación Regular Capital aprox. - - - Vehículo Una Ri-
Otros datos . Casado con Nancy LORIDO.-

Datos Complementarios Sufre mucho de asma.-
Apreciación Personal Gral. Elemento muy activo dentro de su gremio.Muy inteligente para actuar.Siente mucho rencor hacia el gobierno y el Directorio de UTE.-

3-VII-968. S-2.- Detenido en esta Unidad por hacer huelga en UTE estando el Ente movilizado. Cumplió la sanción en su domicilio por estar enfermo de asma.-

9-VIII-969. S-2. Detenido en esta Unidad junto a Nery José Bonett por haber sacado un Manifiesto en el Diario "ACCION" Local estando movilizado.(Fue sancionado con 15 días de A/R, sin perjuicio del servicio).-

22-X-970. S-2. Hizo uso de la palabra en un acto con motivo de la huelga de los Municipales.-

7-VI-973. S-2. Es detenido en la fecha por personal de la Unidad por sabérsele vinculado al P.C.R.(Partido Comunista Revolucionario).-

W Nº 290

NOMBRE: Rogelio Antonio

APELLIDOS: GOMEZ GOÑI

ORGANIZACIÓN/ES:

ALIAS: "ROJO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gomensoro y F. Sanchez (Mercedes-Soriano)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 19467

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 28.538

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 23-VI-939 1ra. Sección de Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Leonardo

Aurora

CASADO CON: casado

HIJOS:

HERMANOS: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8.

FUE CRA./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Bancario C. Obrera , Cargo auxiliar

Cabellos negros, Complexión regular, Cutis morocho, estatura 1.70

ideologia Izquierdista. Actuación activa

Formm. Dact. E 3333 - I 1111

14-IV-967 - Diario Acción ; Firmante de un manifiesto en contra de la reunión de Punta del Este .

26-VI-69 - Detenid o en averiguaciones ante el reparto de folletines en contra de las M.B.S.que estaban firmados por la Seccional Mercedes del P.C.

0498

26057

HOJA Nº 280

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

28/V/965: Firmante de un Manifiesto de apoyo a II Congreso Continental de Solidaridad con Cuba castrista.

28/IX/966: Integrante de la mesa que presidió un acto propiciado por el "Plenario Intergremial de la C. de Mercedes" en la sede de A.B.U., era representante del Gremio Bancario.

25/X/966: Integránte Mesa Intersindical de C.N.T. de Mercedes.

18/XI/71: Su nombre aparece en un documento incautado a un sedicioso.

21 y 22 abril 1973; Integrante de la Convención del P.C.R. en Mercedes.

Nº 291

NOMBRE: José Luis

APELLIDOS: RAVA LOZANO

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS: "Pato"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Joaquín Suárez 313 (Mercedes)
Roosevelt 507 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.165 (Mercedes)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 39.459

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: En 1952 (5/3/952 – 1a. Secc. Soriano)

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Humberto
María de los Angeles

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRIADO POR:

ESTUDIOS OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos castaños – Complex. regular – Cutis blanco – Est. 1.65
Convención PCR

DEP. I 14/5/83 PROCESADO n.

0500

26057

291

HOJA Nº 1

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

2/VII/973 : Fue detenido junto a otros extremistas en la Ciudad de [illegible]to y puesto posteriormente a disposición de la Justicia Militar Integrante del Comite Directivo del M.I.R. en Mercedes. Tenía como tareas las de adoctrinamiento.

7/VI/973 : En sus declaraciones conoce como locales del M.I.R. en la ciudad de Mercedes los siguientes.lugares: Casa de Arturo ETCHENIQUE, la casa y la Clínica del Dr. Luis MOURA y los locales sindicales de PAMER, U.T.E. y BANCARIOS.

11/VII/973: Es detenido en el mes de mayo por personal del Bn. I. No.5 por su vinculación acactividades sediciosas, quedando luego a disposición de la Justici Militar.

12/L/974 : Detenido el 23/V/973 Causal: Art. 150 del CPO. Al prestar declaración se comprobó que era integrante del M.I.R., e integrante del "Comite Directivo"

19/11/974: 18/II/974, procesado por la Justicia Militar por el delito "Atentado a la Constitución en el grado de Conspiración"

Dpto. E-III

Walter LEDESMA URRUTIA declara n actas: que el causante es dirigente del MIR en Mercedes.

Miguel A. CORREA BRAVO declara: que el causante junto con Arturo ETCHENIQUE influenciaron a los empleados de la Intendencia de Mercedes, en onflicto, para conducir al mismo a otros gremios.

Juan CAROZO también declara conocerlo como integrante del MIR en Mercedes.

Anexo 1 al P.O. No. 17/973 del Bn. I. 5 señala que el causante encubrió al Req. Gilberto A. VALDEZ DUTRA.(éste Req. manifestó que el causante podía tener conocimiento del lugar donde se encontraban las armas del MIR.

Preso -

8.5.79 Inf. de Bn. I 5 Mercedes

Detenido el 23MAY973 a solicitud del Bn. I. 7. Procesado por integrar el P.C.R.
Fue recluído en el EMR 1.
Liberado el 18ENE79.-
Participa de reuniones que se realizan en el domicilio de Irma ZAMORA GIL junto a:

- **Agustín VILLARREAL MANZI (M.L.N.)**
- **Carlos Augusto HALLER FERRO (M.L.N.)**
- **Walkiria GARCIA GONZALEZ (M.L.N.)**

DEP. II 14/5/83 PROCESADO

m.d.i.

0501 26057

CACION DE LA MISMA).-

23/7/77 Bn. I. 7. A-1

1975- Según declaraciones de Miguel Mendieta, vivió en este un tiempo. Dirección: Piedras 1980 Piso 5to. Dpto "A" (B.A.) fue llevado al mismo por "Lazaro" o "Carlos" En esta dirección vivió 1 mes y medio.- o Bernal.

- Luego se fue a vivir a Quilmes (B.A.) y trabajaba en una empresa de mosaicos. (Ev.)
- Mencionado por Miguel Mendieta, como perteneciente a la comisión de Prensa del P.C.R.U. en 1976 (B.A.). Se conecta con el mismo- Redactan panfleto "JUSTICIA"

- Muy individualista, a veces se perdía del partido, Trabajaba en Bs As de pintor, hacía changas, ponía avisos en el Clarín pero nunca los vio, se conectó con M. Mendieta por intermedio del hermano, profesor de piano. (Ev. B-3) (según declaraciones de M. Mendieta)-

16/2/79	P. de I. s/n. Dpto. III SID	Ev. A-1

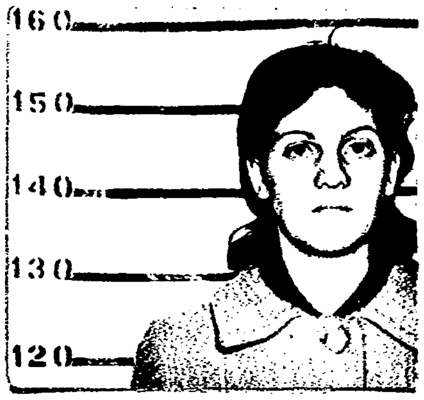
Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, se constató que vivía en Bs. As. en la calle Rincón casi Alsina en un Edificio de Apto., el 1º pegado a la Farmacia Nº 3º . También vivían en el mismo Apto. : Gerardo CHIESA, Flora BARROS, Daniel ALFARO, Brenda FALCONE y concurrían : Miguel MENDIETA, Jesús Silveiro SUAREZ MENDEZ, Héctor GIORDANO CORTAZZO y Margarita GARCIA MONTAUTTI de CARRERE.-

a.r.

0502

26057

Nº 292



NOMBRE: Elodys Teresita

APELLIDOS: PAITTA DINELLI de Echenique

ORGANIZACION/ES: MIR - PCR

ALIAS: "Cheito"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Detomasi y Lomensoro (Mercedes)
Eusebio Giménez 823 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 41.439 (Soriano)

PASAPORTES:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a secc. Soriano 25/4/953

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio
Carmen

CASADO CON: Arturo ETCHENIQUE (det. Reg. Cab. 3 - 1973)

HIJOS: Juan Andres

HERMANOS:

FUE CAPT./A EN:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Labores.
Secundaria completa.

OTROS DATOS

Cabello castaño - Complex. regular - Cutis blanco - Est. 1.60
EMR 2
Det.

DEP I 11/5/83 PROCESADO R

0503

26057

282 W

HOJA Nº ________

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Internada en el IMES y procesada por PCR.
(Simpatizante MLN)

Dpto. E-II : Walter LEDESMA URRUTIA manifestó que integraba el Plenario Intergremialy en sus reuniones se identificaba como integrante del MIR.

P.E.I. 1/973 Bn. I. 5 : Interrogada acepto ~~intagrx~~ ser integrante del PCR. Realizo reuniones en su casa y en la de Hugo (Nelson IANANDREA CATALA, junto a Irma Olga ZAMORA GIL. Concurrio con su esposo a la Convencion del PCR en Mercedes realizada los dias 21 y22 de abril de 1973.
De larga militancia dentro de la izquierda, siendo siempre una militante activa, demostrando tener un alto grado de adoctrinamiento.

de los procesados -

PRESO -

12/6/73 - Fue detenida en la fecha.

21-22/4/72 - En la fecha, participó de una Convención del P.C.R., siendo procesada por el delito de "Asociación Subversiva". -

19/7/73 - En la fecha, le fue levantada la incomunicación. -

DEP. II ... PROCESADO

0504

26057

NOMBRES: Miguel Angel
APELLIDOS: CANEDO ARROU
ALIAS: "El Negro"

Convención P.C.R. - Es de Mercedes EMR 1.-

0505

26057

W

Nº 294



NOMBRES: Miguel Angel Marcelino

APELLIDOS: CENTURION ZAPATA

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: C. de Mercedes - Eusbio Gimenez y Rincón 235 - ~~Gimenez 235 (Mercedes)~~

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 73.862 (Mercedes) Imp. Decl. E. 2323 I 2222

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA MAA 22506 MBE 611 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: En Mercedes 1/1/935

RELACION FAMILIAR

PADRES: Sebastián Fabián

Adriana ó Marina Esther

CASADO CON: Waldina Delia CAMACHO

HIJOS: Diana y Miguel

HERMANOS: 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Empleado de la Fabrica "PAMER"

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex. fuerte - Cutis blanco - Est. 1.73

Presenta cicatriz en la muñeca derecha

DEP. II 11/5/83 0506

26057

294

HOJA Nº________

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

10/III-967 : Delegado de mesa del Partido Socialista, fracción CARDOZO, en las elecciones de 1966 en Mercedes.

27/XI/966 : 2do. titular a la Junta Dptal. de Soriano, P. Socialista.

21 y 22 abril 1973 : Integrante del Congreso d el P.C.R. en la C. de Mercedes.

2/VII/973 : Dét. en Salto junto a otros extremistas, por declaraciones de dets. se sabe que es integrante del MIR realizando tareas de adoctrinamiento en fab. PAMER.

11/IX/973 : Luego de las operaciones realizadas en Mercedes queda a disposic. de la Justicia Militar, Integrante del P.C.R. reclutado por Raúl Humberto PERRONE BRAVO.
Detenido el 23 de mayo de 1973. El 18 de junio de 1973 sale en Libertad Vigilada. Al prestar declaraciones, negó sus vinculaciones al MIR pero otros detenidos lo señalan como integrante del MIR y que actuaba en tareas de concientización en la fábrica PAMER de Mercedes.

18/II/974: Procesado por "Atentado a la Const. en el gdo. de Conspiración".

Jose L. Rava Lozano declara en actas que el causante es colaborador del MIR en Mercedes.
Miguel A. CORREA BRAVO declara que actua a nivel Sindicato en PAMER.- Que integro el plenario Integremial en Mercedes.- Que participó en un curso dado por el MIR en la isla ARENITAS DE ORO del R. Negro, sobre guerra popular basado en la experiencia de China Comunista.
El causante al ser interrogado niega toda vinculación con el MIR.

PRESO

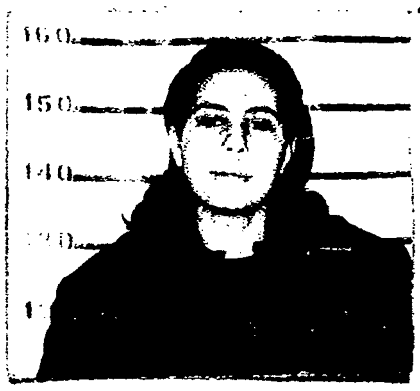
26/7/73 Detenido en la fecha.
Realizaba tareas de concientización dentro de la Fábrica "PAMER"
jul/73 - Fue liberado del Reg. Cab.3 (Rivera)
por no encontrarse pruebas acusatorias.

DEP. 11/5/83

0507

26057

W Nº 295



NOMBRE: María del Pilar

APELLIDOS: GARCIA GARRONE

ORGANIZACION/T: HIRP.C.R.

ALIAS: "La Gorda"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 19 de abril 425 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 33.456 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 38159 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 9a secc. Agraciada 29/Mayo/949

RELACION FAMILIAR

PADRES: José
Josefa

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

5
6
7
8

FUE DE ./A DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Maestra (Escuela Nº 98 - Mercedes)

OTROS DATOS

Cabellos castaños – Complex. gruesa – Cutis blanco – Est. 1.65

DEP. II 17/3/81 PROCESADO

0308

26057

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26057 (Pag.509) (BA)
REFERENTE A: Ficha de María del Pilar GARCIA GARRONE
DE FECHA: 20.4.83.-

ACTIVIDADES

(1) Laborales: Profesión Maestra Lugar de trabajo Nº 98
Cargo Maestra Antigüedad 1 año
Otras Actividades Clases de gimnasia "CLUB LOS DELFINES"
integra un grupo de titeres "Pipon Tilin"

(2) Políticas: Ideología Izquierda Actuación Gremial
Antecedentes
Antecedentes familiares

(3) Sociales: Estado Civil Soltera Religión Católica.-
Hijos - - - - - Edades y Sexos - - - - Estudios - - - -
Grado Instrucción Magisterio Lugares que frecuenta Los delfines
P.D.C. Unión Popular, Bancarios, AUTE, Centro Papelero.-

(4) Económicas: Situación Regular Capital aprox.- - - - Vehículo - -
Otros datos

Datos Complementarios
Apreciación Personal Gral.

12-IV-973.- S-2 Fué detenida en el día de la fecha por estar vinculada al P.C.R.-

HOJA Nº 295

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-

24/7/973 Comunicado FF.CC. No. 874 : Fue det. junto a otros extremistas en la C. de Mercedes fuerón puestos a disp. del Juez Militar. Se dedicaban a pegatínas y volant., así como a reclutar nuevos elemntos para la orga.Participó en una Convención del P.C.R. los días 21 y 22 de abril/73 en Mercedes.
27/7/73 : Interrogada admite integrar el P.C.R. desde el 71 siendo reclutada por Saúl CAROZZO (No. 322). Integra también una célula en el gremio de los Municipales.
8/3/974 : El Juez Militar de Instrcc. de 5to. Turno comunica su libertad en calidad de "Emplazada". Deberá presentarse cada 30 días en el Bn. I. No. 5

Dpto. E-II : Según Walter LEDESMA URRUTIA integra el Plenario Intergremial y en en la reuniones se identifica como integrante del MIR.

P.E.I. 1/973 Bn. I 5 : Interrogada admite integrar el PCR desde 1970. Siendo reclutada por Arturo S. ETCHENIQUE. integraba una célula a nivel magisterio junto a Isabel GOMEZ y Jorge Luis MIERES ULTRA. Conoce como integrantes del P.C.R. : Alberto S. CAROZO, Bartolo S. RODRIGUEZ. Luis D. MOURA, e Irma GARCIA (a) "La mona".

Estuvo presa - al salir le abrió asiento del Partido -

20/6/73 - Fue detenida en la fecha. Realizaba tareas de reclutamiento y adoctrinamiento en el gremio de Maestros.
23/8/73 - En la fecha, recuperó su libertad.

DEP. 12/5/83

0510

26057

Nº 296

NOMBRE: Nelson Jesús

APELLIDOS: POLERO DIAZ

ORGANIZACION/ES: MIR PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 21 de Setiembre y B. Viales (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 33.957 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA. MAA 34.645 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a secc. Mercedes 28/oct/45

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan
Dora

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRIADA/O POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Tornero. (Remolachero y gremio de la construcción)

OTROS DATOS

Cabellos negros – Complex. delgada – Cutis blanco – Est. 1.68
Convención PCR

9/6/73 - Realizó una volanteada con panfletos titulados "Rescate fuerzas que juntan"

DEP. I 11/5/83

0511

26057

296

HOJA Nº

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

9/6/73 - Detenido por PCR. Trasladado al Bn.I. 6 el 18/10/73

Dpto. E - II : Walter LEDESMA declara que el causante integró el Plenario Intergremial y se identifico como integrante del MIR.

Anexo 1 al P.O. 17/973 señala que det. por el Bn. I 5 el 5/6/973 y que encubrio al Req. Gilberto A. VALDEZ DUTRA.
P.E.I. 1/973 del Bn. I. 5: Interrogado manifiesta: Pertenecer al PCR, siendo reclutado por Miguel A. CANEDO. Integraba una célula dentro del gremio remolachero junto a Miguel A. CANEDO, Walter LEDESMA URRUTIA, Gilberto A. VALDEZ. Concurria a reuniones al domicilio de Walter LEDESMA donde se hacia adoctrinamiento. Intervino en volanteadas. Conocía al Req. VALDEZ DUTRA también como Daniel BLANCO. Además de los mencionados conoce como integrante del PCR a los siguientes: Bartolo S. RODRIGUEZ MONTEIRO, María A. QUIJANO IGLESIAS, y Hugo Nelson IANANDREA.

DEP. I 11/6/83 PROCESADO 12

0512

26057

N Nº 297

NOMBRES: María Isabel
APELLIDOS: GOMEZ CRESPO
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Brasil 405 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 37,333 de Soriano Imp. Dig. serie A1333 secc. A1282
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: MAA 37.331
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 25/12/950 1a. secc. Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Nicolas
Rosa

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CRIADO/A POR:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Maestra (Escuela 96 - Barrio Cerro) Soriano

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabello cast. claro, estatura 1.69 mts., complex. delgada

DEP. I 12/4/83 PROCESADO L

0513

26057

HOJA Nº 297

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Fué detenida en averiguaciones por el Bn. I. 5 por presunta vinculación sediciosa.

15/jun/973: Por declaraciones de un detenido, se tuvo conocimiento que esta persona integraba el PCR. Se desempeña como maestra interina eb la Escuela Nro. 96 de C. Mercedes.

Practicados los interrogatorios correspondientes niega pertenecer al PCR.

12/Ago/974: Trasladada del Bn. I. 5 a la DE-III (Carcel femenina- Paso de los toros).

Dpto. E- II:

P.E.I. 1/973 Bn. I. 5: Interrogada admite integrar el PCR desde 1971 siendo reclutada por Pilar GARCIA (a) "La GORDA", integraba una célula junto a Jorge MIERES ULTRA y Pilar GARCIA en Magisterio.

PRESA

15/6/73 - Fué detenida en la fecha.

21/22 ABR72- Participó en una Convención del P.C.R. realizada en la fecha

Procesada por el delito de "Asociación Subversiva"

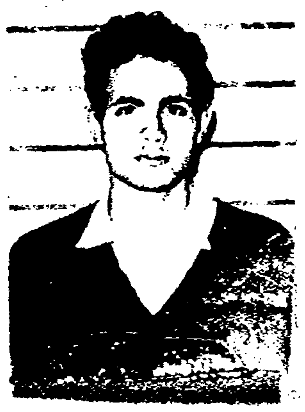
19/7/73 - En la fecha, recuperó su libertad.-

DEP. II 12/5/83 PROCESADO

0514

26057

Nº 2981



NOMBRE: Hugo Nelson

APELLIDOS: IANANDREA CATALA

ORGANIZACION/ES: M.I.R. - PCR

ALIAS: "EL CHINO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Paysandú 631 (Mercedes)

IDENTIFICACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 42.814 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano, 7 de abril de 1955

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan
Brenda

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: del No. 36

5 Padre: Juan
6 Madre: Brenda
7
8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante (Secundaria completa)

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex. delgado - Ojos [illegible] - Est. 1.68
Usa lentes

7/6/73 - Detenido por Bn. I. 5 en la fecha por pertenecer al P.C.R.

DEP. II 12/5/83 PROCESADO

0515

26057

298

HOJA Nº ________

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

27.6.73. : Admite su total vinculación con el P.C.R. desde el año 1971 siendo reclutado por Arturo Saúl ETCHENIQUE SAN PEDRO La actividad que cumplía era ilegal y haber integrado una célula en el Inst. José María Campos junto a Oscar Alcides LAPALMA BRITOS (No. 300 de la Sábana) que tenía como misión concientizar al estudiantado con el fin de formar un Ejército Revolucionario para luego tomar el poder por las armas. Posteriormente en el año 1972 integró otra célula en el mismo Inst. junto con Irma ZAMORA GIL (No. 353 de la Sábana) y Gladys Teresita PAITA de ETCHENIQUE(No. 292 de la Sábana). Mantenía informado de las actividades de las células mediantes "contactos" a José Luis RAVA LOZANO (No.291 de la Sábana). Seguían un lineamiento político marxista-leninista-maoista; participó en una volanteada que consistía en panfletos titulados "SOSEGATE FUERZAS QUE JUNTAN" y que eran firmados por "JUAN PUEBLO" los que fuerón repartidos.

30/XI/973 : El día 18/X/973 es trasladado al Bn. I. 6 para su custodia

24/X/973 : El día 11/IX/973 es trasladado al Juzgado Militar de Instrucción de 1er. Turno.

15/X/974 : Liberado el día 9 de los ctes., se presentó en el Bn.I.5 procedente del Bn.I.6

DEP. II 12/5/83 PROCESADO C

0516

26057

HOJA Nº 228

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

07/XII/973.

Dpto. E-II :

Jose L. RAVA declara que el causante seria colaborador del MIR o PCR en Mercedes.

Anexo 1 Parte de Operaciones 17/973 señala que el causante fue detenido por el Bn. I. 5 el 5/VI/973, agrego que tenia conocimiento de que VALDEZ DUTRA era un requerido, encubriendolo. El causante integraba una celula en el liceo No. 1 de Mercedes junto con Oscar LAPALMA BRITOS.

Segun P.E.I. 1/973 Bn. I 5 : Admite su total vinculacion al PCR desde 1970, haber sido reclutado por Arturo S. ETCHENIQUE, integrar una celula en el Inst. Jose Ma. Campos junto a Oscar A. LAPALMA BRITOS (en el año 1972 integra una celula en el mismo Int. con Irma ZAMORA, Gladys T. PAITTA de ETCHENIQUE (esposa de Arturo Saul), mantenia informado de las actividades de la celula mediante contactos con Jose L. RAVA LOZANO). Manifiesta conocer ademas a Luis D. MOURA COLMAN, Walter LEDESMA URRUTIA, y a Maria A. QUIJANO IGLESIAS.

- Estuvo preso y salió - luego de asesino -

21-22/4/72 - Interesmo en una Convencion del P.C.R.
(Bn. I. 5).

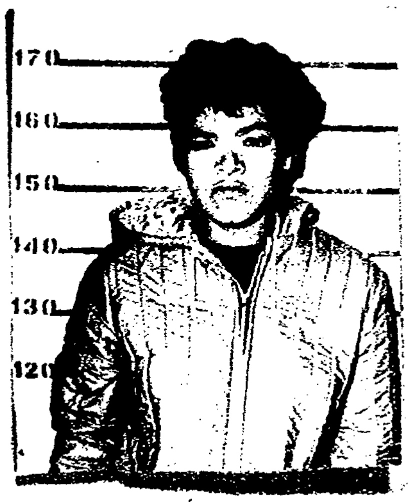
DEP II

17/6/81 PROCESADO

0517

26057

W Nº 299



NOMBRE: María Angelica

APELLIDOS: QUIJANO IGLESIAS

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Cerrito entre Roosvelt y Florida (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 53.239 Imp. Dig. serie V 4443 secc. V 4442

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 9/agos./952 1a. secc. Soriano

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Doroteo Delmiro
Enriqueta

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS 1 del 367

FUE CONYUGE DE

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Estudiante (Secundaria completa)

OTROS DATOS

Cabellos cast. oscuro, ojos castaños, est. 1.67 complex. delgada.
Cutis mulato

DEP. I 1544 PROCESADO

0518

26057

HOJA Nº 299

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

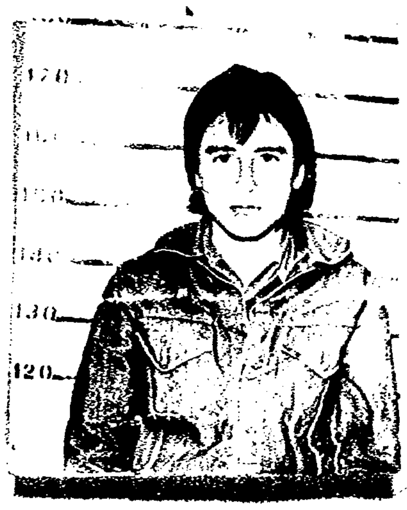
7/Jun./973 : Detenida por el Bn.I.5 en averiguaciones por presunta vinculación sediciosa.

11/Jun/973.-Estudiante, acusada por Bartolo RODRIGUEZ MONTERO de pertenecer al P.C.R., trabaja en el Liceo No.1 para el partido y de que conocía a VALDEZ DUTRA como requerido por las FF.CC.-
-VALDEZ DUTRA, declaró que el día que se creyó descubierto se albergó durante un día en la casa de María Quijano, la cual conocía su verdadera identidad y su condición de requerido.-
-Hasta el momento no ha admitido las acusaciones de VALDEZ DUTRA y / de Bartolo RODRIGUEZ MONTERO, continuando el S-2 con los interrogatorios correspondientes.-

22/Oct/974.-Liberada por Bn.I.5 el día 05/Set/974.-

Dpto. E - II
José L. RAVA LOZANO declara en actas: que la causante es colabofadora del MIR en Mercedes.
Walter LEDESMA URRUTIA declara que la causante integra el MIR en MERCEDES.
Bartolo Santiago RODRIGUEZ MONTERO declara en actas: que conoce a la causante desde 1972. Haber concurrido a reuniones del PCR que se realizaban en el domicilio de Walter LEDESMA URRUTIA, en la sede de la AUTE y CABU, que a dichas reuniones concurrian: Bartolo RODRIGUEZ Miguel A. CANEDO, Néstor RIVERO MONROY, Nelsón Jesús POLERO DIAZ, Ricardo A. BALNCO VALIENTE, Hugo N. IANANDREA CATALA, César A. LAPALMA BRITOS, María Y. MARTINEZ CARRANZA, Alberto S. CARDOZO, Arturo ETCHENIQUE, José L. RAVA LOZANO, Miguel CENTURION, Raúl PERRONE, Luis D. MOURA y Gilberto A. VALDEZ DUTRA.

Jun/73 - Trabaja de doméstica . Vive al lado de la casa de Yolanda Martinez.
Estuvo presa-y se abrio- Estaría en Bs. As. pero desocupada.
7/6/73 - Fue detenida en la fecha (Bn. I. 5)
21-22/4/72- Participó en una Convención del PCR realizada en Soriano.



W N° 300

NOMBRE: Oscar Alcides

APELLIDOS: LAPALMA BRITOS

ORGAN. ACCION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Joaquín Suárez 83 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 45.001 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a. secc. Soriano 22/1/955

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Oscar Conrado
María Angélica

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS. 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CE./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Estudiante del Inst. José Ma. Campos.

OTROS DATOS

Cabellos castaños — Complex. delgada — Est. 1.65 — Cutis blanco
Tiene 3 lunares en la espalda

8/6/73. Detenido en la fecha
1972 - Concurrió a una Convención del P.C.R. realizada en Soriano entre los días 21 y 22 de Abril.-

DEP. II 19/6/83 PROCESADO

0520 26057

(sacado de orden de Batalla)

301

APELLIDOS: GURUCHAGA GOMEZ

NOMBRES: Nelsón Raul

CONVENCION PCR DE MERCEDES MIR

DEP. I 13/I/87 PROCESADO

№ 26 057

0521 (A)

W

HOJA Nº ________

24/VII/973 : Fue detenido junto a otros extremistas en la C. de Mercedes y puestos a disposición de la Justicia Militar. Todos estos estaban ligados a los que fueron aprehendidos en Salto en fecha pasada. Se dedicaban a efectuar pegatinas y volanteadas, así como a tratar de captar n nuevos elementos para integrar el movimiento sedicioso Este y los detenidos eran actuales militantes del P.C/R. realizarón una Convención los días 21 y 22 del corriente año en la ciudad donde residían.

27/III/973 : Interrogado manifienta que es partidario de la Revolución Armada y que profesa ideas Marxista-leninistas-maoistas. Albergó por una tarde en su domicilio al Req. Gilberto Artigas VALDEZ DUTRA, cuándo este fuera descubierto por ese nombre y no por Daniel BLANCO como se hacía llamar.

30/XI/973 : El 18/X/973 instaló despacho en el Bn. I. 5, xxxxxxxx el Sr. Juez Militar de Instrucción de 3er. Turno, tomándole declaraciones.

15/X/974 : Liberado, el día 9 de los corrientes, se presentó en el Bn. I. 5 procedente del Bn. I. 6

Profesión Estudiante. Lugar de Trabajo Liceo Piloto.
Cargo. 6to Humanidades Letras.
Ideología Izquierdista.
Soltero Catolicos.
situación Economica: Mala.

18.5.73: Pers. Policial: Detenido en la fecha por Personal de investigación por repartir planfletos pidiendo la libertad de presos sindicales de la Escuela Industrial.

8.6.73: Se comprobo su vinculación al P.C.R.
Dpto. E-II: P.E.I. 1/973 del Bn. I.5: Interrogado acepta pertenecer al PCR siendo reclutado por HUGO N. IANANDREA. Integraba una célula en el Instituto donde estudiaba junto a IANANDREA CATALA.

Feb/73: Cae preso y no tuvo mas noticias.

Nº 302

NOMBRE: Antonio Eduardo

APELLIDOS: ORTIZ CENTURION

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Florencio Sanchez 1339 ó F. Sanchez 1302 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 39.028 Imp. Dig. serie V 4344 secc. I 2444

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 38.443 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: la. secc. Soriano 24/Nov./950

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Gerónimo
Rosa

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado de PAMER

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabello negro, est. 1.68, complex. regular

Liberado del EMR 1 - Libertad Vigilada del Bn. I Nº 5

4.8.83

0522

26057

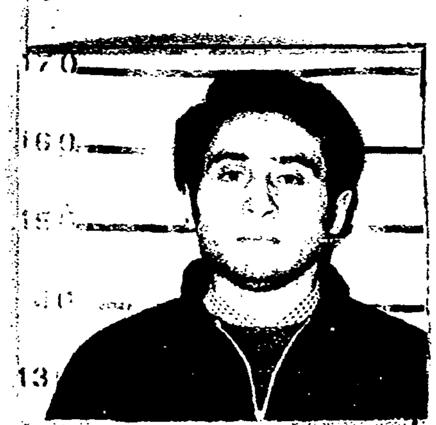
(KE) W 302

BN. I. 5.- 302

Nombre: Antonio Ediardo Ortíz Centurion.-

Edad: 23 años (24-11-50)

Dpto.: Soriano.-



Estudios: SECUNDARIA COMPLETA.-

Actividad: Realizaba tareas dentro del estudiantado junto a Idia Moura

Fecha Detención: 24-VIII-973

4.8.13 KE

524 (A)

Nombre Cónyuge: - - - - - - - -

Nombre de los Hijos: - - - - - - - - -

Especialidades: Empleado.- Pamer.-

OBSERVACIONES: Procesado por el delito de "Asociaciones Subversivas".-

19-JUL-973.- En la fecha le fue levantada la incominicación

524(B) 26057

Nº 303

NOMBRE: Jorge Luis

APELLIDOS: MIERES ULTRA

ORGANIZACION/ES: MIR - PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Asencio 1892 (Soriano) Dolores

Artigas y Herrería (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.258 Imp. Dig. Serie E 4343 secc. 4422

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 37.305

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 19/fe./950 la. secc. Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Jorge Walter
María [illegible]

CASADO CON: María B. FURTADO

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Maestro

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabello negro, est. 1.70, complex. delgada- Cutis trigueño

303

A C T A: En la ciudad de Mercedes a los diecinueve días del mes ... mil novecientos setenta y ocho, en la sede del Batallón de Inf... 5, comparece la persona de quien ha acreditado ser: JORGE LUIS MIERES ULT..., oriental, casado, de 27 años, titular de la cédula de identidad No. 36258 de la Policía de Soriano, de profesión empleado y domiciliado en calle Artigas 471 de esta ciudad el que para a ser interrogado de la siguiente manera:

PREGUNTADO: Si pertenece o perteneció entre los años 74 y 77 a alguna organización o agrupación política de izquierda.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Si conoce o tiene amistad con algún integrante del proscripto Partido Comunista Revolucionario.-

CONTESTADO: Que si señor, con Carlos GILMET debido a que los dos somos maestros y tenemos problemas comunes en Primaria.-

PREGUNTADO: Si usted integra el P.C.R. o si mantiene alguna vinculación política con el mismo.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Si es o fue integrante de alguna asociación gremial o estudiantil.-

CONTESTADO: Que fui asociado de la Asociación de estudiantes magisteriales y posteriormente miembro de la Asociación de Maestros.-

PREGUNTADO: Como explica el hecho de que su nombre aparezca sindicado en un documento capturado al P.C.R. con el alias de EL MANDRIL.-

CONTESTADO: Que no lo puede explicar, pero que todas mis amistades me llaman por ese alias.-

PREGUNTADO: Que si luego de haber sido liberado alguna persona le habló de integrar nuevamente el P.C.R., en caso afirmativo decir nombres.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Que si en el año 1977 mantuvo alguna entrevista con la persona de RICARDO BLANCO VALEINTE.-

CONTESTADO: Que no, señor, a mediados del año 76 BLANCO fue por mi casa a consultar sobre las posibilidades que tenía de empezar a trabajar con el señor Gramont.-

PREGUNTADO: Si en esa oprtunidad BLANCO no le propuso iniciar nuevas actividades o lo consultó sobre la situación para trabajar el P.C.R.-

CONTESTADO: Que no recuerda, lo, que recuerdo es que le dije es que si estaba trabajando bien en Argentina se quedara allá porque acá estaba bravo para conseguir trabajo.-

PREGUNTADO: Que si en algún momento fue objeto de malos tratos y si se le

SIGUE PAG 526(A)

porcionó alimentación y asistencia médica suficiente.-

CONTESTADO: Que no, señor, que se me proporcionó alimentación y asistencia médica suficiente.-

PREGUNTADO: Que si tiene algo mas que agregar, testar o modificar.-

CONTESTADO: Que desde que fui liberado me deslindé del P.C.R., al cual pertenecí del año 1971 al año 1973.-

Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba señalados.-

JORGE LUIS MIERES ULTRA.-

0526 (a).

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO 26057 (Pag.527) (BA)
REFERENTE A: Ficha de Jorge Luis MIERES ULTRA.-
DE FECHA: 20.4.83.-

R.U. Nº2
UNIDAD Bn.I.5.-
S-2

FICHA Nº
Fecha confección 19-VI-973.-

APELLIDOS M I E R E S U L T R A
NOMBRES Jorge Luis.-
NACIMIENTO
LUGAR 1a. Sec. Jud. Soriano. FECHA 19-2-950.-
PADRE: Jorge Walter MADRE: Maria Iris
C.C. serie MAA Nº 37.305 Expedida en: SORIANO
Ced. Ident. 36.258
OTROS DOCUMENTOS:
DOMICILIO: Asencio 1892 C. Dolores.- TELEF.

BPTO. 4 13 PROC. VE

FILIACION
EDAD APARENTE 23 años.- COLOR CUTIS Blanco
COLOR CABELLO Negros ESTATURA 1.70.
COMPLEXION Delgada. ASPECTO SOCIAL Bueno.-
SEÑAS PARTICULARES

ACTIVIDADES
(1) Laborales: Profesión Maestro Lugar de trabajo Esc. Nº 15.-
Cargo Maestro efectivo. Antigüedad 3 años.
Otras Actividades

(2) Políticas: Ideología F.A. Actuación Activa
Antecedentes
Antecedentes familiares
(3) Sociales: Estado Civil Casado. Religión Católico.-
Hijos 1 Edades y Sexos (F) 9 meses Estudios
Grado Instrucción Magisterio Lugares que frecuenta Sede de ADEOM.
Bar Oriental
(4) Económicas: Situación Regular Capital aprox. Vehículo 1 Motoneta.
Otros datos
Datos Complementarios Casado con María Blanes Furtado.(Maestra Esc. 6 de Villa Soriano.
Apreciación Personal Gral.

FICHA COMPLEMENTARIA

Documento Fecha	Origen	Antecedentes
20-IV-973	S - 2	Fué detenido en el día de la fecha por pertenecer al P.C.R.
4- 9- 73	S - 2	Es trasladado carcel Central Mdeo.
28- 3- 73	S - 2	Fué liberado por disp. del J.M.I. 5º T.

HOJA Nº 303

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

19/Ago/972.- En una libreta propiedad de María Cristina ICASURIAGA, alias "TINA" sediciosa detenidas en Las Piedras y que pertenecería a la Columna 10 o 15 apareció su nombre y la siguiente dirección: Artigas 471 Mercedes.-

20/Jun/973.- En la fecha fué detenido en averiguaciones en el Bn.I.5, por presunta vinculación sediciosa.

4/8/973 Trasladado a Carcel Central (Mdeo.)
23/8/973 Puesto en libertad por órden J.M.I. 5to. Turno

Dpto. E-II : P.E.I. 1/973 Bn. I. 5: Admite integrar el PCR, siendo reclutado por Arturo S. ETCHENIQUE en 1971. Integro una célula en Dolores junto a Carlos GILMET y Humberto GUIGOU. Estuvo en la Convencion del PCR del 21 y 22 de abril de 1973 en Mercedes. Repartia "Causa del Pueblo", mantenia informado de sus actividades a Arturo ETCHENIQUE.

- Estuvo preso al salir le asis (en ese momento no había nada organizado)
- Está en Mercedes -
- Estaría funcionando desde hace tres (3) meses - El debía elaborar un plan para trabajar dentro del gremio de nosotros
Int. de la Regional 2 - Litoral.

20057

303

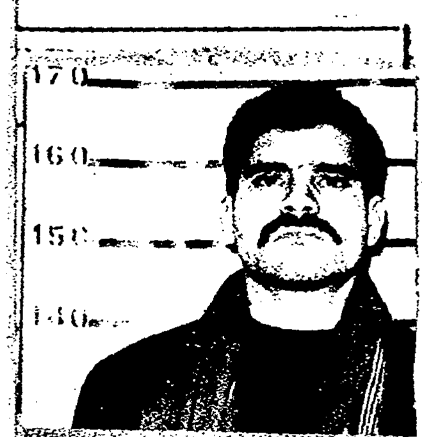
BN. I.

Nombre: Jorge Luis M

Edad: 23 años.-

Dpto.: Soriano.-

(ojo) de ambos lados



Actividad: Realizaba tareas de adoc-trinamiento en C.Dolores.-

Fecha Detención: 20-VI-973.-

4-5-13
VG

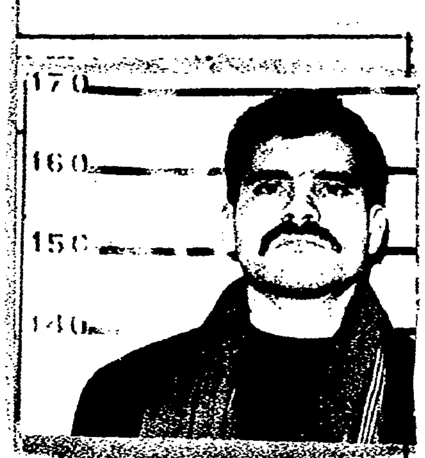
303

BN. I. 5.- 303

Nombre: Jorge Luis Mieres Ultra.-

Edad: 23 años.-

Dpto.: Soriano.-



Estudios: Magisterio Completo

Actividad: Realizaba tareas de adoc-trinamiento en C.Dolores.-

Fecha Detención: 20-VI-973.-

4.5.13
VG

Nombre Cónyuge: María Furtado.-

Nombre de los Hijos: Alicia María.-

Especialidades: Maestro.-

OBSERVACIONES: Trasladado a Cárcel Central de C. Montevideo Por resolucion del Señor Juez Militar de instrucción de 5o. Turno.-

DPT. PR. VG

23-AGO-973.- En la fecha fue puesto en liberta-d

529 (B) 26057

303
~~101~~

NOMBRE: JORGE
APELLIDOS: MIERES
CIUDADANO/S:
ALIAS: "El Mondiûl"

FILIACIONES/ANTECEDENTES:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS:

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Está en R.Z. - Maestro
no estuvo en Bs. As.

OFICINA:
Bs. As. S/i

530

26057

Nº 304

NOMBRE: Nestor

APELLIDOS: RIVERO MONROY

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS: "El orejano"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Población Centenario (Dpto. de Durazno) Berreos 3319+(11/set. 1974)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.188.918 RF 996319

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BDE 18.091 (Mdeo.)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 11a. Secc. de Durazno 9/5/942

RELACION FAMILIAR

PADRES: ~~Heriberto~~ Hilario
Isabel

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Jornalero (remolacha, cosecha de uva, de papas y de maíz)

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Cutis blanco - Complexión regular - Est. 1.78

4.5.77

20037

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

31/V/973 Detenido por esta unidad por no portar documentos y estar vinculado al P.C.R.
18/10/973 Fué trasladado al Bn. I 6 (San José)

Dpto. E-II : Walter LEDESMA lo señala como integrante del Plenario Intergremial en sus reuniones el causante se identifica como integrante del MIR.
/ el causante

P.E.I. 1/973 Bn. I. 5: Bartolo S. RODRIGUEZ MONTERO declara que es integrante del PCR. En base a las declaraciones del lo. se interroga al causante el admite integrar el PCR, haber sido reclutado por Luis D. MOURA . Conoce a Miguel A. CANEDO, Walter LEDESMA, Bartolo S. RODRIGUEZ MONTERO y Daniel BLANCO (de quien sabe que es el Req. Gilberto A. VALDEZ)

532

Nº 305

NOMBRE: Juan Pedro
APELLIDOS: BUFFA
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Alarcón 1517
Avda Brasil 3079 apto 302

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.520.711
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Salto 28 junio 1945

RELACION FAMILIAR

PADRES: ~~Luis~~
Luisa

CASADO CON: Cro. de la 306
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO /A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado de la Empresa "Excelcior"

OTROS DATOS

Tiene casa en Chucarro y Avda. Brasil - Cabaña en Alarcón y Videla

0533

E00572

HOJA Nº 305

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

El Bn. I. 7 en memorandum elevado a la Justicia Militar señala: que es integrante del MIR, actuando dentro de la Comision Obrera, trabaja de linotipista, lo hacia en la calle Mercedes entre Gaboto y Magallanes.
Tenia en 1969 una cabaña en la calle Alarcon entre Videl y Feliciano Rodriguez que le presto al MIR para una reunion con el MLN. A la Misma concurrieron: por el MIR Mario ETCHENIQUE Miguel A. CORREA BRAVO y Julio ARIZAGA por el MLN : AMODIO PEREZ y ROSENCOFF. Esta reunion concretada por Mario ETCHENIQUE sirvio para intercambiar las lineas de accion de los dos Movimientos. Finalizada la misma se concreta otra reunion en el mismo lugar a la que acuden las misma personas por el MIR y por el MLN ROSENCOFF. No se concreto ninguna otra.
Tiene un hermano en la ciudad de Salto que tiene un taller de tipografia donde se hieron algunos trabajos para el MIR por ejemplo "folletos sindic ales" donde se daba la linea del MIR a nivel sindical , en este taller trabajaba BENAVIDEZ CHIECHI

Existia un informe de 1972 de que en esa Cabaña de Alarcon estariaa funcionando un local de Tecnicadel MLN.

21/8/973 : Al ser solicitada su captura por la FF.CC.se presenta al Reg. C.M.4 donde luego de ser interogado, admite haber pertenecido al MIR y ó PCR. Fue procesado por el Juez M.I. de 2do. Turno.

PRESO

6534

26057

Nº 306

NOMBRE: Beatriz

APELLIDOS: INVERNIZZI

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Ver. del 305

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Derecho (5to año en 1972)

OTROS DATOS

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

El día 8/3/972 Repartió en la Fac. de Derecho documentos sobre las "Agrupaciones Rojas"

535

26057

Nº 307

NOMBRE: Susana Nahir

APELLIDOS: CAZABAN DE RUSTAN

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Larrañaga 64 Piso 1
Juan Paullier 1629 apto. 601 (sexto piso)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 58.024 (Salto)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 27 de diciembre de 1950 1a. secc. Jud. Salto

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Raúl (Escribano)
Nair MENDEZ BERTOLOTTI

CASADO CON: Cra. del 252

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de arquitectura.

OTROS DATOS

536

DGP 4.8.13 PROCESADO

260572

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Informacion proporcionada por el Bn. I. 7 señala que tenia conocimiento de las reuniones que la direccion del MIR realizaba en su domicilio, en las mismas, ademas de su esposo participaban: Hector GIORDANO, Mario ETCHENIQUE, Winston MAZZUCHI, Eden ETCHENIQUE, Julio ARIZAGA, Arturo ETCHENIQUE, CORREA BRAVO y Nebio MELO, estas reuniones se efectuaron el 1971.

Nº 308

NOMBRE: María Esther

APELLIDOS: TARDIZ GUILLERMO de LAXALDE

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Calle 13 y Holanda 230 (Cerro)

Sarmiento 2244 (1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.714.612 21.767 (T y Tres)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: T. y Tres 4 agosto 1948

FILIACION PADRES: Eustaquio

Claudia

CASADO CON: El No. 53

HIJOS.

HERMANOS:

FUE CRC, ...:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Empleada del Sindicato Méd. No. 2 y Hospital Británico (Nurse)

OTROS DATOS

DEP. II 4.5.83 PROCESADO

538

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII:
- 21/II/972 : Detenida en averiguacion.
19/IV/972 : Detenida en la finca de Sarmiento 2244 conjuntamente con Mario E. GALLO SOSA, Elvio E. LAXALDE TERRA y Alicia ZEFERINO GONZALEZ. Consultado sobre Agrupaciones Rojas manifesto desconocer su existencia.
1/V/972 : Figura en una nomina de usufructuarios de Becas de ayuda de la Universidad de la Republica en el año 1970.
Ampliando la anotacion que antecede se hace constar que la cauante se domiciliaba con un concubino, Elbio E. LAXALDE TERRA en la finca donde tambien vivia Emilio Artemio GONZALEZ LARREA, quien fuera procesado por Actividades subversivas. (Oficio 115 del 21/2/972 D-5)

8/77- Casada con ELBIO DELGADO LAXALDE TERRA.- una hija ,- estuvo en Bs. As., previo pasaje por Ecuador y Centro América.

DIP. I
4-5-83
PROCESADO

Nº 309

NOMBRES: Carlos María
APELLIDOS: FAGGETTI PERONI
ORGANIZACION/ES: J.P. P.S. M.L.N. - M.I.R.
ALIAS: "BIBI"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Luis Alberto de Herrera 632 (Paysandú)
Uruguay 632 (Pays. 1971)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD 23.667 (Paysandú)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA K-AA 10.316
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 30/10/928 en Paysandú

RELACION FAMILIAR

PADRES: Agustín
Carmen Mercede

CASADO CON
HIJOS:
HERMANOS:

FUE CRIADO/A POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Abogado de Paysandú (Estudio: 18 de Julio 1183 esc. B "Lobría Lunge")

OTROS DATOS

0540

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).-

Defensor de elementos subversivos procesados por la Justicia Militar.-
Activo militante y dirigente del Partido Socialista, fue detenido en oportu-
nidad de decretarse su ilegalidad en diciembre de 1973.-
Declaraciones de integrantes del M.I.R. y P.C.R. lo sindicaban como integran
te del M.L.N. del que se habría separado para pasar a integrar el M.I.R.-

D.N.I.I. : 19/1/968 : Candidato en las elecciones de 1962 a la C. de Senadores
en calidad de suplente por la Unión Popular.
Oficio 195/970 del 10/9/970 de J.P. Paysandú : afiliado al P.S., obro como de-
fensor de los obreros de PAYCUEROS en un conflicto de estos, también ejerció
la defensa de los remolacheros y se le vio actuar junto a SENDIC.
12/971: Candidato en las elecciones por el Frente Socialista (Lista 90) a la
C. de Representantes.

W Nº 310

NOMBRE:

APELLIDOS: BLANCO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Conocido de la 288 (Mercedes)

4.5.83

0542

29007

Nº 311

NOMBRE: Freddy Wiston
APELLIDOS: CASTRO IZAGUIRRE
ORGANIZACION/S: MLN-PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Oribe 441 (Mercedes)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 27.167 Imp. Dig. Serie V1122 secc. E 1333
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: ARA 9861
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: la. secc. Soriano 27/ju/942

RELACION FAMILIAR

PADRES: Lázaro
Delia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 Antonio Manuel
2
3
4
5
6
7
8

FUE CRO,/A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Profesor de literatura en el Inst. José María Campos (Mercedes).

11-5-73 PROCESADO

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex/ delgada/- Cutis blanco - Est. 1.75

Liberado del EMR1 - Libertad Vigilada Bu I 1

0543

2 8 0 3 7 3

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARIA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

14-JUN-973.- Fué detenido en averiguaciones por presuntas vinculación sediciosa por el Bn.I.5.-
Segun declaraciones de un detenido, esta persona integra el PCR.-
Profesor de Literatura en el Instituto José María Campos de C. Mercedes.-
En Interrogatorios niega pertenecer a dicho partido.-

10/16/973 Trasladado al Bn. I. 6 (San José) Adm. O.C. 40088/77

Jose Luis RAVA LOZANO declara en actas que el causante junto con Antonio ORTIZ y Arturo ETCHENIQUE y Luis Delfin MOURA COLMAN integro la direcci on del PCR en Mercedes.

Interrogado el causante admite integrar el PCR desde setiembre de 1971 hasta mayo de 1972. Reclutado por Arturo ETCHENIQUE , se integro al Comando estudiantil el cual estaba integado por: Oscar Alcides LAPALMA BRITOS, y Hugo Nelson IANANDREA CATALA, este organismo actuaba como coordinador de las celulas que actuaban en el liceo Nol (integrada por IANANDREA CATALA y LAPALMA BRITOS), en el Instituto Jose Ma. Campos (integrada por Maria Angelica QUIJANO IGLESIAS, Gladys Teresita PAITTA DINELLI de ETCHENIQUE, Irma Olga ZAMORA GIL y Lilian VELAZCO)
Manifiesta que ademas de los mencionados conoce como integrantes del PCR a: Raul Humberto PERRONE BRAVO, Miguel Angel CENTURION y a Irma GARCIA.

311

311

BN. I. 5.-

Nombre: Freddy Winston Castro Izaguirre.-

Edad: 31 años (27-VII-942)

Dpto.: Soriano.-

Estudios: Profesorado de Literatura.-



Actividad: Captaba adictos para el partido adoctrinándolos.-

Fecha Detención: 14-VII-973.-

Nombre Cónyuge: - - - - - - - - -

Nombre de los Hijos: - - - - - - - - -

Especialidades: Profesor de Literatura en el liceo Piloto José María Campos.-

OBSERVACIONES: Procesado por el delito de Asociaciones Subversivas.- 19-VII-973.-

19-JUL-973.- En la fecha le fue levantada la incomunicación.-

311

P.M.: Libertad Vigilada se presenta en el Bn. I. 1

JUN/73
Integrante de la dirección del MIR. en Mercedes

0545

en Mercedes

26057

Nº 312

NOMBRE: Laura Beatríz
APELLIDOS: DE GREGORIO ANDRADA
ORGANIZACION/ES: M.L.N. - MIR - PCR
ALIAS: "Carlitos"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Río Negro 1189 (Paysandú)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 77.648 Paysandú
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: KBA 19.427
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ~~Paysandú 20 abril 1951~~

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Alfredo Artigas
María Antonia

CASADO CON: Novia del MLN Garaman GONZALEZ ROMAY
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

PRESA

DEP. II S.S.P. PROCESADO

0546

200573

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

..-Detenida el 1º de febrero de 1972 y sometida a la justicia Ordinaria fué procesada por Asistencia a la Asociación para delinquir saliendo en libertad el 2 de junio de 1972.- Detenida nuevamente el 14 de mayo de 1973 por su vinculación con el P.C.R. fué sometida a la justicia militar-Recluída en el E.M.R.(F)No.1.Paso de los Toros.-

Según: Informe Especial No. 15 III del 72 del SID; se establece que fue detenida en la calle por actitud sospechosa, allanado luego su domicilio se establece que habia pertenecido al MLN, segun sus propias declaracines. Habia sido reclutada en 1968 por Ricardo Dante MELO RAMOS, siendo su funcion entregar herramientas y dinero a dicho sedicioso. Se desvinculo de la orga. por las acciones terroristas llevadas a cabo. Declaro haber tenido relaciones amorosas con el sedicioso German GONZALEZ ROMAY.

Dpto. E-II :- Walter LEDESMA URRUTIA declara en actas: Que la causante y el efectuaron volanteadas en Paysandu . - Que se paso al MIR en 1970

Humberto Y. EROSA : declara que la causante junto Walter LEDESMA URRUTIA, LUCIA ..II, Krisna LAPUNOV y Sergio BENAVIDEZ actuaban como integrantes del MIR en el gremio de la remolacha en Paysandu.-

Juan D. CAROZO declara: - Que conoce a la causante como integrante del MIR en Paysandu. - Que ambos y Alberto FERRARI forman esl secretariado del Cte. local del PCR en Paysandu, ademas de Nelly CURBELO, Fernando NORIEGA, Zully CURBELO e Ines ANDRADE.

Alejandro FERRARI declara: - Que la causante es encargada de finanzas en Paysandu. - Que es integante del Ejecutivo del USOE - Que la causante representa a Paysandu en el Congreso Constituyente del PCR en Mdeo.

Zully CURBELO : declara: - que en diciembre de 1972 le solicito a la causante que la integrara al PCR.

Maria Ines ANDRADE declara: que la causante la integro al PCR en Dic. 1972.

Carmen Ethel CARNELLI declara: Que solicito a la causante la integrars al PCR en Dic. de 1972

Luis Carlos PENA declara que fue integrado al PCR por la causante en Nov. 1972

Detenida en Paysandu el 19/V/973 por el Bn. I 8 declara en actas:
- Haberse integrado al MIR a fines del 69 ppio. del 70 con el alias de "Carlitos"
- Repatia "Voz Obrera"
- Como integrante del MIR conoce a Krisna LAPUNOV (que fue quien la recluto), Alejandro FERRARI(a) "Walter", Dario CAROZO (a) "Ruben"
- A fines de 1971 ecluta para el MIR a Fernando NORIEGA, Zully CURBELO, Luis PENA, Ethel CARNELLI e Ines ANDRADE.
- A fines de 1972 el MIR pasa a llamarse PCR manteniendo los mismos fines.
- Manifiesta que Krisna LAPUNOV al igual que ella habia integrado el MLN.

DEP. II S.S.73 PROCESADO

Nº 313

NOMBRE:

APELLIDOS: AGUILAR

ORGANIZACION/ES: MLN - MIR

ALIAS: "Moscovia"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Calle 8 y Bvr. Artigas "Barrio "Chaplin" C. de Paysandú

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

ESTADO CIVIL: PADRES:

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Walter LEDESMA URRUTIA declara en actas que el causante junto con él y Lama DE GREGORIO formaba un gpo del MLN que pasó al MIR en el año 1970.

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Trabaja en la construcción

OTROS DATOS

DEP. I 5.5.83 PROCESADO

0548

26057

Pablo ZUNIN PADILLA

ZUNIN Nº 314

NOMBRE: Pablo

APELLIDOS: PADILLA

ORGANIZACION/ES: PCR - MLN

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Cerrito y Leandro Gomez (Paysandú) B.64

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 161.402

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Maldonado 7/VI/911

RELACION FAMILIAR

PADRES: Quintín Zamora

CASADO CON: Margot DIAZ

HIJOS:

HERMANOS:

5

6

FUE CR...:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

Médico cirujano

OTROS DATOS

0549

26057

Nº 315

NOMBRE:
APELLIDOS: OLIVERI
ORGANIZACION/ES: MIR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION DADOS OR ... PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 5
6

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto. E-II : Segun Walter LEDESMA URRUTIA, el causante se reunía con Yamandu EROSA y Sergio BENAVIDEZ en un rancho de éste último, como así también a orillas del arroyo Sacra en el año 1970.
Perteneció anteriormente al MLN servia de intermediario entre FAGETI y el MIR.

OBSERVACIONES

DEP. I PROCESADO

280573

Nº 316



VIRGILIO OSTUNI, Francisco.

NOMBRE: Tito Francisco

APELLIDOS: VIRGILIO OSTUNI

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "TITO"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Colón y T. Tres (Paysandú)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION POLITICA: .... PADRES:

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

S.I.D.

7/6/73: Integrante dirigente del MLN en Paysandú en 1968, conectado con Kisna LAPUNOV.

Posteriormente a fines de 1969 abandona el MLN y se integra al MIR, en el cual era responsable de redactar los panfletos y actuaba en las reuniones activamente.

2/9/972: Procesado y prisión preventiva por art. 137 del C.P.O.

9/7/73: Detenido en E.M.R. Nº 1 (Libertad)

Maestro

OTROS DATOS:

de Paysandú

DEP. II PROCESADO 16

0552

280373

Nº 317

NOMBRES: Susana Inés
APELLIDOS: PAIVA PEREIRA de CREMELLA
ORGANIZACION/ES: P.C.R.
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~18 de Julio 904~~ - Cerro Largo 1754

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.342.235 Rég. Fot. 1.945.734
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Artigas 20 de enero 1944

RELACION FAMILIAR

PADRES: Norberto
~~María~~

CASADO CON El No. 274 (Hugo Inocencio CREMELLA)
HIJOS:
HERMANOS: 5 6 7

FUE CR...

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Servicios Sociales

OTROS DATOS

Cutis blanco, Cabello cast. claro, frente mediana convexa, cejas altas arqueadas medianas, Boca mediana comisuras horizontales, labios medianos en sedes. Orejas medianas, lóbulo adherido, nariz mediana, Mentón vertical, Ojos apizarrados,

DEP. I 3593 PROCESADO

6553

26057

HOJA Nº 317

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

D.N.I.I. :

7/1/967- Det. por la Policia de R. Branco en el Hotel Italiano junto con Eno Cristiano BECKER, Jose Carlos DE OLIVEIRA y Jose CAMARGO DE OLIVEIRA, se les incauto: 2 rifles Winchester cal. 44 (16 Proyectiles) y 50 tiros cal. 38
9/1/967: Son conducidos a Montevideo. La causante manifiesta que habia conocido a los otros en su viaje a Rio Branco, que habia aceptado una invitacion a desayunar y que el unico contacto que tuvo luego con los mismos fue cuando les detuvieron.
Exhibida su foto a los Sediciosos (MLN) Jose NIEVES, Manuel DOMINGUEZ y Ariquel SARADARIAN, expresan que creen reconocer a una persona integrante del MLN que la llamaban "la Gorda" ó "Daniela"
11/I/967 : Det. junto a Walter DE CASTRO MELO en momentos en que pretendia pedir asilo en la Embajada de Checoslovaquia.

- Su esposo fue procesado por MIR y MLN Hugo Inocencio CHEMELLA AGUILERA

3883 PROCESADO

0554

26057

Nº 318

NOMBRE: Luis

APELLIDOS: HUELA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

FILIACION POLITICA:

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5 6 7 8

FUE CRO/A DE:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

JUN./73.- Empleado de la Fábrica de Hielesita en la calle Ródo y Sarandí del Comité de Mercedes del M.I.R. -En el año 1971 era integrante del Comité de Mercedes del M.I.R. -En el año 1971 era el encargado de Propaganda, en este año funcionaba de una librería que estaba subvencionada por el M.I.R.(su alquiler), el material lo recibía de la librería NATIVA LIBROS a creditos y el respaldo mome momemtaneo lo daba el M.I.R. la misma se sierra en el año 1972.-

5513

555

26057

Nº 319

NOMBRE: [illegible]
APELLIDOS: REYNA
ORGANIZACIÓN/ES: PCR
ALIAS: "Petizo"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIFICACION:
PASAPORTE:
CREDENCIALES CIVICAS:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: C. Dolores

FILIACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 / 5 / 6 / 7 / 8

FUE CR[illegible]A DE:

ESTUDIOS [illegible]ACIONES

OTROS DATOS

Información proporcionada por Miguel A CORREA y Humberto EROSA dice que es oriundo de Dolores pero que estaba viviendo en Mercedes.

DEP. II 5.5.75 [illegible] 46

0556

20057

Nº 320

NOMBRE: Fernando

APELLIDOS: VIÑUELA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIALES OTRAS:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS. 1 5
6
7
8

FUE CRIADO DE:

ESTUDIOS PROFESIONALES

Médico de Mercedes

OTROS DATOS

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Era de F.A. Mo era del P.C.R.-

OEP II
5.5.83

0558

26257

Nº 321

NOMBRE: Luis E.
APELLIDOS: KOSTER PEÑA
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Colón 344 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 22.800 Imp. Dig. V. 4443 - I-4222
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Médico Transfucionista del Hospital Regional de Mercedes
Profesor

OTROS DATOS

Cabellos cast.- Cutis Blanco - Est. 1.83 - Compl. fuerte

5-5-83

0559

26057

HOJA Nº 321

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

24-MAR-971.- Transfucionista del Hospital Regional Mercedes.-
En el Mes de Setiembre 971, invitó al Dr. Julio Adalberto Duter a cargo del servicio Sanitario del Bn.I.5.a - - adherirse al F.A.-

21-MAY-971.- Técnico transfucionista.-
Firmante de un manifiesto de adhesión al Frente Amplio - de los Profesionales Universitarios de Mercedes.-

21-MAY-971.- Firmante de un manifiesto de adhesión al Frente Amplio - de los Trabajadores de la Enseñanza de Mercedes.-

10-NOV-972.- Resultó electo Presidente de la Gremial de Profesores de Mercedes en el acto comunal realizado el día 31-OCT-972.-

1/IV/976 : Candidato por las listas del Mov. 7 de Ocutbre del F.A. figura en el 3er. lugar a la Junta Dptal. lista 1813.
Figuro su adhesión al F.A. en el diario Acción 21/5/971

Dpto. E-II : Según P.E.I No. 30/973 del Bn. I 7:
Walter LDESMA URRUTIA declara en actas que el causante colabora monetariamente con el P.C.R.

No era del P. podía ser colaborador

0560

26057

Nº 322

NOMBRE: Alberto Saúl

APELLIDOS: CAROZZO GALEANO

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS: "Pato"

DETENCIONES/C/PROCESO:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~Ferreira 823~~ Mercedes

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 30.643 (Soriano) Imp. Dig. V-4344 Secc. 4242

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 18/Jul/943 en Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio

~~Marta~~

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS.

FUE CP. ... DE:

ESTUDIOS / PROFESIONES

~~Carpintero~~

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabello cast., estatura 170 Mts. complexión regular

Operado de apendicitis

6561

322

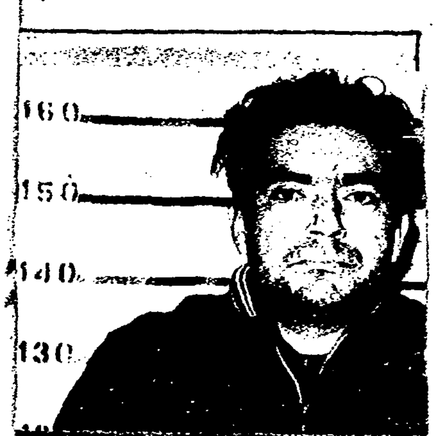
322

BN. I. 5.-

Nombre: Alberto Saúl Carosso Galeano.-

Edad: 30 años (18-VI-943).-

Dpto.: Soriano.-



Estudios: Curso de carpintería Esc. Industrial.-

Actividad: Participó en la Volanteada de la madrugada del 10-5-73 (1)

Fecha Detención: 15-VI-973

0562 (A) 26057

Nombre cónyuge: - - - - -

Nombre de los Hijos: - - - - -

Especialidades: Carpintero.-

OBSERVACIONES: Procesado por el delito de "Asociaciones subversivas"

(1)En las convenciones del 21 y 22 de Abril reclutó a Federado Gonzáles y Ruberto López

19-AGL-973.- En la fecha le fue lavantada la incomunicación.- 562(B) 26057

322

ARDOZO GALEANO Alberto Saúl

(a) "PATO"

Nac. 18-6-943

Padre Antonio Madre Marta

C.I. 30.643

Edad aprente 30 años, cabellos castaños, complexión regular, cutis blanco, estatura 1,70

Carpintero

15-IV-973- S-2 Fué detenido en el día de la fecha por pertenecer al PCR

19-VII-73- J.Mil.4to.T. Procesado en el día de la fecha por encontrarse incurso en los delitos previstos en el art. 58 inc.3ro. del C.P.M.remitido al art. 61 inc.4to. del C.P.O. ~~[struck out]~~ y art. 60 (V) del "Capitulo BIS" incor porado al C.P.M. por Ley No 12068 del 10 de Julio 1972 (Asociaciones Subversivas y coautoría de Vilipendio de las FF.AA.).-

0563

26057

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO 26057 (Pag.564) (BA)
REFERENTE A: Alberto Saúl CAROZO GALEANO.-
DE FECHA: 20.4.83.-

R.M. Nº
UNIDAD
S - 2

FICHA Nº

Fecha confección 15-JUN-973

APELLIDOS CAROZO GALEANO
NOMBRES Alberto Saúl
NACIMIENTO
LUGAR 1ª Secc.SORIANO FECHA: 18/6/1943
PADRE Antonio MADRE Marta.-
C.C.Serie MAA Nº ____ Expedida en ____
Céd.Ident. 30.643
OTROS DOCUMENTOS: ____
DOMICILIO: Ferrería 283.- TELEF. ____

FILIACION
EDAD APARENTE 30 años COLOR CUTIS Blanco
COLOR CABELLO Castaño ESTATURA 1,70
COMPLEXION Regular.- ASPECTO SOCIAL Regular
SEÑAS PARTICULARES Operado apéndicitis.-

ACTIVIDADES
(1) Laborales: Profesión Carpintero Lugar de trabajo Taller en su dom.
Cargo Patrón.- Antigüedad 7 años
Otras actividades ____
(2) Políticas: Ideología Izquierdista Actuación ____
Antecedentes ____
Antecedentes familiares ____
(3) Sociales: Estado Civil: Soltero. Religión ____
Hijos ____ Edades y Sexos ____ Estudios ____
Grado Instrucción ____ Lugares que frecuenta ____
(4) Económicas: Situación Regular. Capital aprox. ____ Vehículo ____
Otros datos ____

Datos Complementarios ____
Apreciación Personal Gral. ____

FICHA COMPLEMENTARIA

Documento Fecha	Origen	Antecedentes
15-IV-973	S - 2	Fué detenido en el día de la fecha por estar vinculado al P.C.R.-
19-VII-973	J.Mil.4to. Turno	Procesado en el día de la fecha por encontrarse incurso en los delitos previstos en el Art. 58 Inc. 3ro. del C.P.M. remitido al Art. 61 inc. 4to. del C.P.O. y Art. 60 (v) del "capítulo BIS" incorporado al C.P.M. por Ley Nº 14.068 del 10 de Julio 1972.(Asociaciones subversivas y coautoría de Vilipendio de las FF.AA.).-

HOJA Nº 322.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Fué detenido en averiguaciones por Bn.I.5 por presunta vinculación sediciosa.-

15/Jun/973.-Por declaraciones de un detenido se tuvo conocimiento que esta persona integraba el P.C.R.-
-Se desempeña como carpintero en su domicilio (Ferrería 283 de C.Mercedes)
-Practicados los interrogatorios correspondientes acepta pertenecer a dicho partido.-

15-4-973 - Detenido el día de la fecha por estar vinculado al PCR

19-7-973 - Procesado en el día de la fecha por encontarse incurso en los delitos previstos Art. 61 Inc. 4to. del CPO y Art. 60 (V) del capitulo BIS incorporado al CPM por Ley No. 14068 del 10 de julio de 1972(Asociaciones subversivas y Coautoria del Velipendio de las FF.AA.)

18-10-973 Es trasladado al Bn. I. 6 (San Josée) .

Dpto. E-II : P.E.I. Bn.I 7No. 1/973 : Interrogado admite pertenecer al PCR desde 1970, reclutado por Luis D. MOURA. Integraba el Cte. Local junto a Jose L. RAVA, Arturo S. ETCHENIQUE, Luis D. MOURA, Ricardo A. BLANCO, Miguel CENTURION, Raul H. PERRONE, Jorge L. MIERES, Nestor R. GURRUCHAGA, Carlos F. CABEZUDO, Miguel A. CAREDO, e Isabel GOMEZ, ademas integraba una célula dentro del gremio de los municipales junto con Fernando GONZALEZ, Roberto LOPEZ MADARRY y Conrado MONTERO. Conoce ademas como integrantes del PCR a: Fredy W. CASTRO, Hugo N. IANANDREA, y Maria Y. MARTINEZ.
Participo en volanteadas, participaba de todas las reuniones del PCR donde se trataban diversos temas de organizacion y se recibi adoctrinamiento.Concurrio a la Convencion del PCR llevada a cabo en Mercedes los dias 21 y 22 de abril de 1973. Manifesto a demas que el 1 de julio de 1973 iba a realizar un viaje a China pagado por el PCR junto con Arturo S. ETCHENIQUE y tres personas mas a las cuales no conoce, tambien iria su hermano Juan Dario.

PRESO

(446)

Nº 323

NOMBRE: Bartolo Santiago
APELLIDOS: MONTERO RODRIGUEZ
ORGANIZACION/ES: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rincón y Don Bosco (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 39.933
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: MAA 33.880 (Soriano)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1ra. secc. Soriano

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Julio
Blanca

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
6
7
8

FUE CP. /A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Cutis trigueño - Est. 1.61 -

0566

HOJA Nº 323

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

5/jul/973 Fué detenido por el Bn. I 5 por ser integrante del PCR
18/10/973 Trasladado al Bn I 6 (San José)

REMOLACHERO - CHAUSADOR -
ESTUVO PRESO
Era un miembro no muy pillue
n dirigente del Plenario

567

26057

(Kb) W

Nº 324

NOMBRE: Welter

APELLIDOS: LEDESMA URRUTIA

ORGANIZACION/ES: M.I.R- M.L.U.- P.C.R -

ALIAS: "El ingles"

DETENCIONES/S/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rincón y Casa Grande (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 104.010

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: KCA 3592

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 31/octubre/948 (Salto)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Héctor
Luisa

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR.../A ...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES
Jornalero, Peón de Campo

OTROS DATOS

Cabellos negros - Cutis trigueño - Est. 1.75 - Complex. regular

568 -

20037

HOJA Nº 329

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

-Detenido el 23 de mayo de 1973, por esta Unidad y procesado el / 12 de junio de 1973, por el Juzgado Militar de Instrucción de 1er. Turno, por hallarse incurso en el delito previsto en el Art.152 / del C.P.O.-Actualmente recluído en el E.M.R.No.1(Libertad).-
-El mencionado integraba el Movimiento de Izquierda Revolucionario(M.I.R.).-

Dpto. E II : Declara en actas : Haber sido reclutado para el MLN por Krisna LAPUNOV- Haber realizado volanteadas en Paysandu con Laura DE GREGORIO y un tal AGUILAR- Haber sido integrado al MIR en 1968 por Humberto EIOSA.

Miguel A. CORREA BRAVO declara en actas: que el causante actua a nivel gremial en Paysandu y Soriano. Que en Mercedes actua en el Plenario Intergremial. Que concurrio a una reunion de La Tendencia realizada en Mdeo. en el local del Sindicato de FUNSA. Que concurrio en 1970 a la isla Arenitas de Oro a un curso de adoctrinamiento del MIR.

~~Xxxxxxxx~~ Gilberto VALDEZ DUTRA declara : que conoce al causante con el alias de "El Ingles". Que por indicacion de Nebio MELO hizo contacto con el causante en el BAR La Ruta en Mercedes y desde alli se dirigio al domicilio de LEDESMA donde se alojo. Que el causante se reuni en su domicilio junto con CANEDO ARRON con fines de adoctrinamiento. Que un integrante del MLN que conoce como Pichulo LARROSA dejo en su domicilio 1 revover Cal.22 1 rifle y municion, que fueron retirados posteriormente por Miguel A. CANEDO.

Estaría Preso - Era de Paysandú pero trabajó de [illegible] en Mercedes -

DEP II 6-5-73 PROCESADO

569

[illegible]

Nº 325

NOMBRE: Nancy Rita
APELLIDOS: CORREIA FALCHETI de IFRAN
ORGANIZACION/ES: M.I.R.
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Olimar 1484 (1971)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: B.C.A. 30.526 (Mdeo)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Oriental (Mdeo 25/II/939)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Camilo José
Bosinga Rosa

CASADO CON: el No.267

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRO./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

570

260579

HOJA Nº 325.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

14/V/973 : Integ. del aparato Militar del M.I.R. en Mdeo. en los años 1964/68
2/VII/973: Det. junto a otros extrem. en Salto, a dispos. Justici Militar Realizaba contactos con integrant. de otros mov. subversivos. En el M.I.R. realiza tareas de relevamientos.
31/V/973 : Det. el 16/V/973. Fue vinculada al MIR por su esposo Luis Ciriaco IFRAN en el año 1964.Lós relevamientos los hacía para el Coordinador del M.A.C. (Movimiento Apoyo Campesino). Inteviene en reuniones de su célula en un local próximo a la Quinta de Herrera, donde se reunían con el Ejecutivo del Coordinador que era MANERA LLUVERAS ó MARENALES SAENS. Tenía conocimiento de la documentación que circulaba dentro del Aparato Armado y de las armas que el mismo tenía.
23/VII/973 : Cdo. FF.CC. No. 872 : Procesada por "Asoc. para delinquir"
11/2/974 : Se sabe que ha sido puesta en libertad, fué vista en su domicilio.
8/III/974 : Figura en una lista depersonas que se hallan en libertad provisional.
29/X/975 : De acuerdo a informes de la Oficina de Sumarios, destituída el 14/11/974.

Se tiene conocimiento que estuvo vinculada a Alfredo RODRIGUEZ LUCIANI cuyas declaraciones motivaron su detencion (5/1/967).

Por declaraciones de Humberto Yamandu EROSA BONIFACINO, Sergio Enrique BENAVIDEZ CHIECHI, Miguel Angel CORREA BRAVO, y Hugo Inocencio CREMELLA AGUILERA, se sabe que concurria a reuniones en la casa de Eduardo MARIANI PETRONE

Integro una célula del Ap. Armadado del MIR que tenia por mision realizar relevamientos para el coordinador del M.A.C. posteriormente M.L.N.

En 1973 es trasladada a Salto. Fue procesada. - Fue pue ta en libertad, libertad vigilada del CGIOR.

Se hacía cargo del P.C.R. fue [illegible], Lizo en [illegible]

571

26057

(WB)

Nº 326

NOMBRE: Lucía Ema

APELLIDOS: STOPA PARELLA de ARIZAGA

ORGANIZACION/ES: M.I.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Juan Paullier 1233 - [illegible] 2385-
Juan Paullier 1201

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 884246

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: ARA. 8821

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 22 de abril de 1941

ESTADO CIVIL:

PADRES: Roberto
Roseta

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CESADO/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Profesora (Tenía academia en su casa) Desempeña tareas en Inmobiliaria "OFICINA COMERCIAL PLATENSE (Bs As 484) en soc. con el Sr. [illegible]. BONIFACINO

OTROS DATOS

8812

572 -

26057A

573

(KE)

HOJA Nº 326

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARIA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto E-II :

Segun P.E.I. 17/973 del Bn. I 7 :

1) Concurre en 1963 junto con Julio ARIZAGA, Eduardo PINELLA y un Sr. de apellido GOMENSORO (Roberto) y su cra. a Mercedes, teniendo lugar una reunion en la isla De Las Tropas con Arturo y Antonio ETCHENIQUE, Jose DEL PINO, Miguel A. CORREA, Nebio MELO y Yamandu EROSA, para coordinar la formacion del MIR en Mercedes.
2) Untegra el gpo. de finanzas junto con JAUNOTENA (Probable Antonio)

Por Memo. del Bn. I 7 elevado a la J. M. se informa: Detenida la causante en su casa de la calle Colla 2385, dclara al ser interrogada, que colaboro con la marcha de los cañeros en el año 1964. Que integrada al MIR en 1964 por Julio ARIZAGA (su esposo) Concurre a la isla de Las Tropas donde se realizan reuniones del MIR con integrantes del MAC.
Se adjuntan declaraciones de Miguel A. CORREA, Sergio E. BENAVIDEZ, y Hugo CREMELLA por las que se sabe que la causante, trabajo para el MIR dentro de la Comision de Finanzas. Intervino en practicas de tiro efectuada en la isla de las Tropas. Aunque no milita activamente dentro del MIR despues de 1964 sigue actuando como colaboradora del Movimiento.

Estaría en Mdeo

280573

NOMBRE: Alejandro Alberto

APELLIDOS: FERRARI BARNEIX

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS: "Walter"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Purificación y Cerrito

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 68.126 (Paysandú)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: KDE 448

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Paysandú 18 de mayo 1942

RELACION FAMILIAR

PADRES: Alejandro
Adelia Elena

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRIADO POR:

ESTUDIOS U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Recluido en el EMR 1

.-Fué detenido en febrero de 1972 junto con Laura de Gregorio siendo puesto en libertad.- Por su vinculación con el P.C.R. fué detenido el 16 de mayo de 1973 y sometido a la justicia militar.-Recluído en el E.M.R.No 1

(48) 327

GRUPO OPERATIVO
MONTEVIDEO
111400-JUN/1973.

1) **FILIACION:/**

NOMBRE: Alejandro Alberto FERRARI PARNEIX (a)"Walter".
Organización a que pertenece: M.I.R. P.C.R.
Cédula de Identidad:
Credencial Civica:
Edad: Nacido el 18 de mayo de 1942. (Paysandú).
Domicilio: Visconde de Maúa y Nro.6. (Paysandú).
Profesión: Quintero-Jornalero.
Estado Civil: Soltero.
Lugar de actuación: PAYSANDU.

2) **ANTECEDENTES:**

A.-DN.I.I.
Sin Antecedentes.

B.S.I.D.-

c.-REUNIDOS POR EL Depto.E-II.

- Juan D.CARDOZO, declara en Actas que se conoció como integrante del M.I.R. en C.Paysandú y que ambos trabajaban a nivel sindical en PAYSANDU.
- Laura DE GREGORIO, declara en Actas; 1) que el causante integraba el MIR unto con ella y LAPUNOV. 2) Que en 1973 ambos y Juan CAROZO formaban el secretario del Comité Paysandú del P.C.R.
- Juan D.NORIEGA, declara en Actas, que se reunía en casa del causante junto con Dario CAROZO, Laura DE GREGORIO y Zully CURBELO.
- Zully CURBELO, declara en Actas, que concurrió a reuniones del P.C.R. en el domicilio del causante. 16/10/73 159/73
- Detenido el 21.4.73. en Paysandú por el Bn.I.8. Manifiesta ser oriental, soltero de 31 años, con domicilio en Vizconde de Mauá y Nro.6 de ocupación peón rural. Se integró al M.I.R. en 1970, reclutado por Krisma LAPUNOV, como integrante del M.I.R. se transforma en P.C.R. y los fines son politizar al pueblo para la toma del poder; los medios según las circunstancias. Integran el P.C.R.: Darío CAROZO, Laura DE GREGORIO, Fernando NORIEGA, Carmen CARCELLI, Zully CURBELO, Luis PENA y está formado por 2 grupos; un Comité local y un equipo estudiantil, Mantienen contactos con integrantes del P.C.R. de otros departamentos. La USOE es un frente legalutilizado por el P.C.R. para politizar a los obreros.
- Intervino en la volanteada y vendía el semanrio "Causa del Pueblo".

0575

6.5.73 4E

2 7

Nº 328

NOMBRE: Zully Esmirela

APELLIDOS: CURBELO ACOSTA

ORGANIZACION/S: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Montevideo y Soriano

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Paysandú 5 de febrero de 1955

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRIADA POR:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Estudiante

OTROS DATOS

Fué detenida el 17 de mayo de 1973 y sometida a la Justicia Militar

6.5.81

0576

26057

HOJA Nº 328

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Juan D. CARDOZO manifiesta en actas que conoce a la causante como integrante del 1973 PCR a nivel estudiantil en Paysandu integrando el secretariado del Comite Local.

Laura DE GREGORIO, declara que la causante integraba el MIR a fines de 1971. Que integro el PCR a nivel estudiantil en Paysandu.

Alejandro FERRARI declara en actas que la causante integro el Ejecutivo del USOE.

Luis Carlos PENA declara que concurrio a reuniones del MIR en el domicilio de la causante.

Detenida por el Bn. I. 9 el 21/5/973 declara en actas: que fue integrada al PCR en 1972 por Laura DE GREGORIO. Concurrio a 3 reuniones del PCR teniendo lugar una de ellas en la casa de Alberto FERRARI. Como integrante del PCR conoce a Dario CARDOZO, Laura DE GREGORIO, Alberto FERRARI, Fernando NORIEGA, Ines ANDRADE, Carmen CARNELLI y Luis PENA. Integra la USOE, la AESP, y la ASEM como integrante del PCR. Vendia el semanario "Causa del Pueblo" entregandole el dinero a Fernando NORIEGA.

6.5.85

Nº 329

NOMBRES: Juan Fernando

APELLIDOS: NORIEGA SEGAIN

ORGANIZACION/ES: UJC – MIR – PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Artigas 1368 (El residiría en la Rep. Argentina) Espinosa Infantes (Mdeo. - 1972)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 81.990 (Paysandú)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Guichón 22 de octubre de 1955

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan Gualberto
Elsa Julia

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
6
7
8

FUE CAPTADO POR:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

En 1973 fué detenido por su vinculación al PCR, y por ser menor, fué sometido al Juez Letrado de 1er. Turno quien dispuso fuera entregado a sus padres.

6.583

578

26057

HOJA Nº 328.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Juan Dario CARDOZO manifiesta en actas: que conocio al causante como integrante del PCR en Paysandu, a nivel estudiantil, integrando el secretariado del Comite local.

Laura DE GREGORIO declara que integra al causante al MIR a fines de 1971., que integra el sector estudiantil en Paysandu.

Luis C. PENA declara que el causante fue qien le integro al PCR en Nov. 1972

Es det. el 17/5/973 en paysandu por el Bn. I. 8. Niega pertenecer al MIR, admite haber integrado la UJC y dice conocer a Krisna LAPUNOV, Dario CARDOZO, Alberto FERRARI, Zully CURBELLO y Laura DE GREGORIO pero por motivos personales.

Nº 330

NOMBRE: María Ines

APELLIDOS: ANDRADE ALBANO

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~Ituzaingó 1375~~ (Paysandú)
Iglesias 4421 (8/76)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1347.538 – R.F. 1.950982

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo 6 julio 1954

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan Manuel
Luciana Ambrosia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

6

7

8

FUE CRO. A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Empleada de la Escuela Nº 23

OTROS DATOS

Fué detenida el 22 de mayo de 1973 por su vinculación con el PCR y puesta en libertad el 15 de junio de 1973 por el J.M.I. 1er. Turno

580

HOJA Nº 330

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARIA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Juan D. CARDOZO manifiesta que conoce a la causante como integrante del PCR a nivel estudiantil en C. de Paysandú integrando el Secretariado del Comite local.

Laura DE GREGORIO declara que integro a la causante al MIR a fines de 1971 y que integra el sector estudantil del PCR en Paysandú.

Detenida en Paysandú por el Bn No.18 el 23/V/973 manifiesta en actas : fue integrada al PCR en Dic. 1972 por Laura DE GREGORIO, Zully CURBELO, Carmen CARNELLI, Dario CARDOZO y Luis PENA. Manifiesta que el ~~[illegible]~~. Fernando NORUEGA también integra el PCR. Recibía el semanario "Causa del Pueblo" de Laura DEGREGORIO, lo vendia y el producto lo entrgaba a Zully CURBELO

DEP. II ARCHIVADO

Nº 331

NOMBRE: Carmen Ethel

APELLIDOS: CARNELLI GOMEZ

ORGANIZACION/S: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Montevideo y Cap. Bicudo (Actualmente estaría radicada en la Rp. Argentina) Hilos y Humos (Pegsurado)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 81.673 (Paysandú)

PASAPORTES:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Salto 16 de julio 1954

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan
Clara

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:
1. Estela
2. Sonia
3. Lucy
4.
5.
6.
7.
8.

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

~~Fué detenida el 26 de mayo de 1973 por estar vinculada al PCR y sometida a la Justicia~~ Militar. En libertad el 15 de julio de 1973

L.S. 61
KE

582

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Laura DE GREGORIO declara que integro a la causante al PCR a fines de 1972, integrando el sector estudiantil del PCR en Paysandu.

Alejandro A. FERRARI declara en actas qué la causante integro el Ejecutivo de la USOE.

Detenida el 23/ 5/973 declara: Haber sido integrada al PCR en Nov. de 1972 por Laura DE GREGORIO a su solicitud concurrio a 6 reuniones del PCR en dir. lugares de Paysandu. Conoce como integrantes del PCR a: Ines ANDRADE, Zully CURBELO, Dario CAROZZO.

Realiza tareas de propaganda (2 pegatinas y una volanteada). Recibia de manos de Laura DE GREGORIO ejemplares de "Causa del Pueblo" que los vendia y entregaba el dinero recaudado a Zully CURBELO.

Nº 332

NOMBRE: Luis Carlos

APELLIDOS: PENA VELAZCO

ORGANIZACION/S: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

Pozos del Rey 1326 (Jul. 976)

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~Pinilla 721~~ Paysandú (Estaría radicado en la Rep. Argentina)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.349.995 Mdeo. R.F. 287055

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: KAA 23.867

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mdeo. 4 de diciembre de 1954 en Mdeo

RELACION FAMILIAR

PADRES: Héctor Luis
Tula Esmeralda

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Medicina

OTROS DATOS

Fue detenido por su vinculación al PCR, sometido a la Justicia Militar quedando en libertad el 27 de junio de 1973.

6-5-83 KC

584 - Nº 26057

(26)

HOJA Nº 332

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Juan D. CARDOZO manifiesta que conoce al causante como integrante del MIR a nivel estudiantil en Mercedes.

Laura DE GREGORIO declara: - Que integro al causante al MIR a fines de 1971 - Que el causante integra el sector Estudiantil del PCR en Paysandu.

Detenido el 26/5/973 por el Bn. I. 8 en Paysandu declara: Haber sido integrado al PCR en Nov. 1972 por Laura DE GREGORIO y Fernando NORIEGA. Concurrio a 6 reuniones en el Parque Paris Londres y en la casa de Zully CURBELO. Conoce como integrantes del PCR a Ines ANDRADE, Carmen CARNELLI y Alberto FERRARI.
Vendia el semanario "Causa del Pueblo" entregando el dinero a Laura DE GREGORIO.

Dpto E-II:

Miguel A. CORREA BRAVO: dice que podria ser el ~~estudiante~~ de Medicina llamado Luis que integraba la direccion del ACR. (no existe seguridad)

6-5-83
KE

585

26057

No se procesa por desconocerse el nombre completo (VE)

Nº 333

NOMBRE: Nestor

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS'

586

57

Nº 334

NOMBRE: Cristina
APELLIDOS:
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

No se procesa por desconocerse el nombre completo. (CH)

587

26057

Nº 335

NOMBRE: Antonio Tomás
APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO
ORGANIZACION/ES: MIR PCR
ALIAS: "Togliatti"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gimenez 829 / ó 899 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 30.276
PASAPORTE: 163.212
CREDENCIAL CIVICA: MAA 37.958 (Soriano)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ~~12/enero/945 Río Negro~~

RELACION FAMILIAR

PADRES: Mario
María Inés

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 20 | 5 362
2 35 | 6 219
3 50 | 7
4 253 | 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Complex. regular - Cutis blanco - Est. 1.72 - Fracción en Suecia. 23.7.77. Bn.117.Eval.A-1.1975: Vive junto con Eden Echenique y su Sra. Teresita Menoni Soto (a) Tamara y Mario Etchenique a una cuadra y media de una casa del PCRU que dejo de funcionar cuando cayeron los hermanos Echenique (según declaraciones de Miguel Mendieta.

588 | 26057

(46)

(46)

HOJA Nº 335

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

24/Mar/972.-Uruguayo soltero, nacido el 12/Ene/945 en Río Negro, Domiciliado en Gimenez No.829 (Mercedes) pasaporte No.163.212.-
-Habría arribado a la ciudad de París (Francia) junto a un grupo de 14 personas uruguayas, en tránsito procedentes de Lisboa (Portugal) y con destino a Pekín vía Karachi-Pakistán, el día 20 de enero del corriente año, habiendo permanecido en la ciudad primeramente nombrada por espacio de 4 días.-
-Las presunciones que se poseen, es que la permanencia en Pekín de los mismos, habría sido de 3 (tres meses)-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

/May/973.-El Bn.I.No.7, solicitó su captura al Bn.I.5, por presunta vinculacion al M.I.R. y P.C.R.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Dpto. E II :

- Raul Humberto PERRONE declara en actas: - que el causante y el Luis D. MOURA viajaron en enero de 1972 a China a recibir adoctrinamiento ideologico e Instruccion Militar.

P.E.I. No. 17/973 Bn. I 7 : 1) Integra gpo. que en Marzo de 1963 se reunio en la isla De las Tropas junto con Arturo Echenique, Nebio Melo, Jose DEL PINO, Yamandu EROSA y Miguel CORREA, con el gpo. proveniente de Mdeo.para coordinar la formacion del MIR en Mercedes. 2) 1963/64 efectua practicas de tiro en la isla Del Pichon con el resto del gpo. de Mercedes. 3) Fines 1964 efectua volanteadas y pintadas con motivo de la llegada de los cañeros a Merdedes.4) Tuvo conocimiento del traslado de armas de Mdeo. a Mercedes. en 1966.-

Detenido en Bs. As. Posteriormente es expulsado del País y viaja a Suecia

"EL PAIS" 4/II/1977

LAS CUATRO PERSONAS SE DIRIGIERON HACIA SUECIA; DIAS ATRAS OTRO GRUPO DEBIO ABANDONAR EL PAIS.-

Buenos Aires, 3 (ANSA).- Cuatro uruguayos, además de un niño fueron expulsados de Argentina. Estos se hallaban detenidos a disposición del Poder Ejecutivo. Los uruguayos viajaron a Suecia inmediatamente. Hace algunos días otro grupo había corrido la misma suerte quienes viajaron también a Suecia y a París.-

BUENOS AIRES, 3 (ANSA) — Tres ciudadanos chilenos y cuatro uruguayos, además de un niño de corta edad, que se hallaban detenidos a disposición del Poder Ejecutivo, abandonaron ayer el país, según lo informaron el Comité Intergubernamental para las Migraciones Europeas (CIME) y el alto comisionado de las Naciones Unidas para los refugiados.

Los chilenos —precisa la agencia privada "Noticias Argentinas"— fueron identificados como Manuel Sepúlveda Quesada, de 65 años, que viajó a París, y Manuel González del Río, de 29 años, y su esposa, de 27, además de una criatura, hija de ambos, que se dirigieron a Londres.

Los uruguayos son Luis Ernesto Sabini, de 38 años, Mirta Edda Ferreira, de 44, Mirta Iris de los Santos, de 32 y Antonio Echenique San Pedro, de 32, todos los cuales viajaron a Suecia.

Las mismas fuentes informaron que en los últimos días también salieron otros grupos de expulsados, integrados por cinco chilenos que se dirigieron a Viena, trece chilenos y uruguayos, que viajaron a Suecia y diez chilenos y uruguayos que fueron a París, pero no se proporcionaron sus identidades.

8/77- Fue liberado de la República Argentina y esta en Suecia. 23357

589

№ 336

NOMBRE: Nelly

APELLIDOS: PANTERA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Sofía"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

590

26057

Nº 337



Hebert MEJIAS
COLLAZO Req. 213

NOMBRE: Carlos Hebert

APELLIDOS: MEJIAS COLLAZO

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Pepe" "Luis" "Jaime"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

CEDULA DE IDENTIFICACION: 709.896 - Imp. Dact. A 1113 - A 1111

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 18/julio/1935

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: SONIA ELIZABETH LLORCA

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Bancario

OTROS DATOS

Realizó curso de explosivos en CUBA en Julio 1963

6-5-73

- MIR - MLN - OPR - PVP
- 21 oct 69 detenido
- 28 dic 71 Fugó Punta Carretas

591 26057

Nº 338

NOMBRE: Sabino Martín

APELLIDOS: FALERO MONTES DE OCA

ORGANIZACION/ES: MAC MRO MAC

ALIAS: "Beto" "Alejandro"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Ruta 75 Km. 36.500 (Cerrillos) (1971)
José Castro No 44 (1968)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.056.103

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 6/II/941 Mdeo.

RELACION FAMILIAR

PADRES: Sabino
Margarita

CASADO CON: Corina DEVITA DE CUADRA

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabellos castaños, ojos castaños, de 1.72 mts de altura.

592

26057

INFORMACION QUE SE [illegible]
(EMPEZARIA CON [illegible] DE [illegible], [illegible] Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).-

2) ANTECEDENTES:

A.-DNII:

-13.VI-67: Persona que integra la "Organización Terrorista" Tupamaros. Participó en el atentado de Coca-Cola, Manzanares, asalto a la Caja Obrera.

-12.XII-68: Remitido a la Cárcel por "Atentado a la Constitución", Hurto, Rapiña, "Asociación para delinquir" etc.

-10.XI-69: El causante es mencionado por América GARCIA RODRIGUEZ, como integrante del M.R.O. (Movimiento Revolucionario Oriental y M.A.C. (MOvimiento de ayuda al Campamento), Ver acta tomada a la la nombrada GARCIA RODRIGUEZ. Oficio Nro. 980/969 del 12.XII.68.

-Detenido por personal de Hurtos y Rapiñas en una finca ubica en el Km. 36.600 de la ruta 75, donde se ocuparon armas de diferentes tipos y material de propaganda, interrogado manifestó haber ingresado a la organización en el año 1962, llevandolo a la misma Eduardo PINELLI (fallecido), admite haber participado en el hurto de la Carpa F.U.T.I. y en el Asalto del Banco la Caja Obrera, tambien admite participación en el asalto del Casino de Carrasco lugar donde hizo disparos de arma de fuego. El Sr. Juez de Instrucción de 1er. Turno dispuso la remisión del causante por los delitos anotados precedentemente.

- Oficio Nro. 851/968 del D-4. Según manifestó Carlos RIVERA YIC, integrante de la organización Terrorista del M.L.N. (Tupamaros), en oportunidad de haber sido detenido en el mes de diciembre de 1966, Dora SARADARIAN, era la novia del causante.

-6.II.71: Se establece que en la fecha fugó del Establecimiento Penitenciario de Punta Carreta, conjuntamente con 105, sediciosos y 5 delicuentes.

-4.17.72: Según Oficio Nro.36. del 4.I.72 procedente de la Jefatura de Policía de Paysandú se establece que el causante fue reconocido por testigos comouno de los sediciosos, que en número 15 y vistiendo uniformes militares cometieron los sigueintes delitos:
-Copamiento Sub-Comisaria 5ta. Sección en Paraje Constancia.
-hurto de camión a un viajante de comercio al que le llevaron 40 pares de zapatos, 110.000pesos en efectivos y 200.00 en pesos en cheques.
-Copamiento del Aeropuesto de Paysandú llevando 3 carabinas y 300 proyectiles y 3 trasmisores.

-18.IX-72: Por comunicado Nro.508 del 18.IX.72 de la Oficina de Prensa de las FF.CC. se informa que el cuasante fue detenido en la finca Río de Janeiro 4058, local perteneciente a la Organización delictiva y que estaba habitado por la facciosa Elsa MACHADO, actualmente profuga.

-2.II.73: Por comunicado Nro.749. del 26.II.73 de la Oficina de Prensa de las FF.CC. se informa que el causante fugó de una Unidad Militante en la que estaba detenido en compañía de Asdrúbal PEREYRA ///...

(Kb) 338 W

...///

CABRERA, Jorge Mario BLANCO GONZALEZ y Líber DE LUCIA GRAJALES.-

8.III.73: Por comunicado Nro.758 de fecha 7.III.73 de la Oficina de Prensa de las FF.CC. se requiere su captura.

21.III.73: El S.I.D. por intermedio de su Depto.III y por requisitoria 973 de fecha 27.II.73 reitera su captura por haberse fugado de la Unidad Militar donde estaba detenido. El mismo esta señalado con el Nro.628 de la mencionada requisitoria.

B.-S. I..D.

C.-Reunidos por el Depto.II

-El PE.I Nro.17. 973 del Bn.I.5, lo señala como viajando el 1964 a C.Mercedes para reunirse con integrantes del M.I.R. en esa Ciudad.

-El detenido Sergio BENAVIDEZ declaró que en 1966 concurrió con otros integrantes del M.L.N. a una reunión de coordinación entre el M.L.N., M.I.R. y otras agrupaciones similares, realizando en el Balneario San Cristobal cerca del Pinar.

-El anexo Nro.9.del P.E.I. Nro.80/972 de la R.M.3.señala 1)que intervino junto a Sergio BENAVIDEZ, Tabaré RIVERO CEDRES, "El Tata" y "Catalano".y 2 mujeres en el asalto a una Armeria ubica en Galicia a una cuadra de Agraciada, de donde obtuvieron 50 armas.2) que participó en el robo de una camioneta que se encontraba estacionada en la calle Ibicuy cerca de la ONDA.3) que diseminó grampas miguelitos.en diversad zonas de Montevideo.

(14e) W

Nº 339

NOMBRE: María Estefanía

APELLIDOS: GRAVINA TELECHEA DE LOPEZ

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS: "Nacha"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Coquimbo 2046 (año70)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 846627

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 12 de dic. 1939

RELACION FAMILIAR

PADRES: Alfredo
Blanca

CASADO CON: El No. 340

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

PROCESADO

595 —

260578

338.

338.

1)Filiación:.-

NOMBRE:María Estafanía GRAVINA TELECHEA de LOPEZ MIRANDA (a) "Nacha".-

Organización ala que pertenece:M.I.R.
Cédula de Identidad:

Credencial Cívica:

Edad:25 años,nacido en la 18.sección del Depto.de Montevideo el 12.12.39,hija de Alfredo Dante y Blanca.
Domicilio:Libertad Nro. 2879 Apto.1.(1965)Coquimbo 2046 no existe (1971)

Profesión:Profesora de Francés(Liceo Nro.15)
Estado Civil:Casada,con Yamandú LOPEZ MIRANDA(A)"Pelito".
Lugar de actuación:Se ignora.

2).-ANTECEDENTES:

A.D.N.II. 12.10.65:En la fecha es detenida en Maldonado y Gaboto en circunstancias en que arrojaba panfletos por debajo de las puertas de las fincas,incitando al paro general del día 13 de esa data .En el año 1965 viaja a Cuba a Brasil.

13.II.71:Se efectuó allanamiento de su domicilio,relacionado con la detenciónde su esposo con resultado negativo.

7.VII.71:En la fecha fue detenida por personal de Depto 5 de ésta dirección en circuntancias que escribía en el frente del domicilio de un funcionario policial, "Aqui vive un asesino" siendo sometida al Juez de Feria,éste dispuso su libertad.En aplicación del Decreto de M.P.S. el Comando dispuso su internación en la Ex.Escuela Naval.Profesora de Francés en San Ramón.

21.VIII.71:Fue dejada en Libertad por Orden Superior.

B.C.I.D.

PROCESADO

C.Reunidos por el Depto.B.II.

El P.E.I.Nro.17.señala que la causante integra el Aparato Militar del M.I.R. tambień integra un Grupo de Trabajo (Frente de Masas) en el Colegio Sagrado Corazón.

596

26057

Nº 340

NOMBRE: Washingtón Yamandú
APELLIDOS: LOPEZ MIRANDA
ORGANIZACION/ES: M.I.R.
ALIAS: "Palito"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Gral. Flores 499 apto 2 de la Las Piedras - Coquimbo 2046

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.294.475
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Tacuarembó 26 de mayo de 1943

RELACION FAMILIAR

PADRES: Renobato
María

CASADO CON: María E. GRAVINA
HIJOS:
HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Jornalero

OTROS DATOS

597 - 26057

(48) 340

1)FILIACION:

NOMBRE:Washington Yamandú LOPEZ MIRANDA (a)"Palito)
Organización a que pertenece:O.P.R. M.I.R.
Cédula de Identidad:Prontuario Nro.1.294.475.
Credencial Cívica.
Edad:22 años,nacido el 10 a.Secc.del Depto.de Tacuarembó
el 26.5.43.Hijo de:Rebonato y María Fructuosa.
Domicilio:Gral.Flores Nro.499.Apto.3.(Las Piedras-)1954-65)
Coquimbo Nro.2046 (1971).
Profesión:Funcionario de ANCAP.
Estado Civil:Casado con María Estefanía GRAVIRA TELECHEA.
Lugar de actuación Montevideo.

2)ANTECEDENTES.-

A.D.N.I.I. 1964:Suscritor de la revista "Tiempos Nuevos" que recibe de Moscú en forma personal.

8.1.65:Estando implantadas las M.P.S. en la fecha es detenido con otras personas en el interior del Club ANCAP. Según material obtenido en el allanamiento afectuada el 13.de diciembre de 1967 en la redacción de "Epoca", es colaborador pecunario de ese periódico,paga en ANCAP.-

14.V.68:Integra la lista Sol12.(Vanguardia) en las elecciones del gremio,donde predomina elementos del MUSP realizados en 1968.

12.II.71:Detenido en un bar en la fecha donde estaría conversando con dos NN sobre el movimiento Tupamaro y conducido al 4to.piso de Jefatura para ser interrogado,manifestó que efectivamente se encontró ocasionalmente con un coterraneo de P.de los Toros a quien conoce por el apodo de "Pocho" quien estaba acompañado de otra persona que le presentó como "Mario".
Según al dicente tocaron temas triviales.Expresó que en el la actualidad solo ea afiliado a la Federación de ANCAP,y entiende que de Producrise cambios políticos debe ser por medios legales.

13.II.71:Se efectuó allanamiento a su domicilio con resultado negativo.La superioridad ordenó que le tomara Acta y que no fuera pirvada de su Libertad.

C).Reunidos por el Depto.E-II.El P.E.I.Nro.17/73 del Bn.I.7.señala que el causante integró el aparato Armado del M.I.R. entre 1964 y 1968.-Y un grupo de Trabajo(Frente de Masas)en ANCAP.

598 — DEP. II 4.883 PROCESADO

26057

V Nº 341

NOMBRE: Alberto Antonio

APELLIDOS: JUANOTENA MATOS

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: La,Paz 1543 (en 1968)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 433836

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: En Montevideo el 2 de jul. 1925 (Mdeo)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Antonio y Dolores.

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5 6 7 8

FUE CR.../A...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

PROCESADO

599

26057E

HOJA Nº 341

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

ANTECEDENTES:

DN.I.I.:

-3/64:Se establece que recibe directamente de Pekín en forma personal la Revista "Pekín Informa".

-9.64:Suscriptor del semanario "Pekin Informa" que recibe directamente de Pekín en forma personal y recomendado.

-8/65:Suscriptor del LIbro "Apoyar al Pueblo Vietnamista",derrotar a los Agresores Yanquis,quele es enviado directamente de Pekín en forma Personal.

-8/65:Recibe en igual forma y entre otras el librillo "Solemne Juramento de treinta millones de Vietnamitas".

-6.9.66:En la fecha según informe confidencial de fuente que merece fé se establece que el causante es socio del Instituto Cultural Uruguayo-Chino.

C.Reunidos por el Depto.E-II:

-Según PE.I. nro.17/973 (Bn.I.Nro.7)

-1)Era responsable de las finanzas en 1964/68.

- 2)Integraba Grupo de Trabajo (Frente de Masas)en UTU junto con J.ARIZAGA.

PROCESADO

600

260572

Nº 342

NOMBRE: Blanca Elena

APELLIDOS: BARARCIARTE BONJOUR

ORGANIZACION/ES: M.I.R. MLN

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Vazquez 1426 (Hotel Las Delicias) (1971)

DATOS FILIATORIOS

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.680.026 (colonia 40.371)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Colonia 19 de agosto de 1943

RELACION FAMILIAR

PADRES: Blas
Blanca

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CR...

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Estudiante de Derecho - Profesor del Sagrado Corazón - Empleada de la editorial "LOZADA"

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

D.NI.I. : 17/2/971 : Allanamiento a su domicilio por presunta vinculación al MLN (había sido despedida de varios liceos por promover desórdenes - También habría sido amante del sedicioso ZABALZA y amiga de BIDEGAIN. Efectuada la Inspección arrojó resultados negativos

Dpto. E-II : Integra los "Grupos de Trabajo" dentro de Secundaria y en la Fac. de Derecho desde 1964 (P.E.I. 17/973 del Bn. I. 7)

601

26057

Nº 343

NOMBRE: María del Rosario

APELLIDOS: BALLEIRO ETCHEVERRIA de BERHAU

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS.

DOMICILIO Y TELEFONO: Joaquín Requena 1415/17
49-26-98

DATOS PERSONALES

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.055.531

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Canelones 9 de agosto de 1946

FILIACION FAMILIAR — PADRES: Juan
Alcira

CASADO CON: El No. 205 (Divorciada)

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CRONOLOGICAMENTE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Trabajaba en UTE, Estudiante de Derecho.
(sección tel. internos)

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

17/VI/969

Fue detenida junto a su esposo, cuando funcionarios de la DNII allanaron su casa Se captura alli gran cantidad de impresos izquierdistas, así como tambien un manual sobre fabricacion de explosivos de gran y escasa potencia. Sometida a Juez, el Júez Ldo. de Ler. Turno dispuso su libetad (Oficio No. 480/969 DNII)

- Integraba el Ap. Politico del MIR entre 1964/68, en los Gpos. de Trebajo de los Estudiantes de Derecho junto con Blanca BAPACIARTE, Carlos AMIR (a) "IGNACIO" del MLN .

- Aparentemente se hbría desvinculado en 1968

4813 PROCESADO

6602

26037

(16)

Nº 344

NOMBRE: Elois

APELLIDOS: ROMERO

ORGANIZACION/ES: "Agrupación Vanguardia" MIR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS.

HERMANOS: 1. 5

6

7

8

FUE CRO...

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Empleado de ANCAP.

DNII:V./968:Integrante la lista Nro.12,Vanguardia enlas elecciones de gremio de ANCAP, donde predominaron elementos del MUSP,realizadas en 1968.

Depto.E-II:P.E.I.17/973:Integra Grupo de Trabajo(Frente de Masas) del

OTROS DATOS MIR en ANCAP entre los años 1964/68.

4-593 PROCESADO

0803

26057

Nº 345

NOMBRE: Pedrito
APELLIDOS: AGUCHALGA
ORGANIZACION/S:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 5 6 7 8

FUE CR... A ...:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

CASMU

OTROS DATOS

14.5.73: Integrante del Grp.de Trabajos(Frente de Masas)del M.I.R.

1317

6604

26057

(k) Nº 346

NOMBRE: Julio Héctor

APELLIDOS: DESPEYROU DE SOUZA

ORGANIZACIÓN/ES: P.C.R.

ALIAS: "El Pelado"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Scocería 2535 bis apto.8 (Jul. 72)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 778491 Reg. Fot. 448.491

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo. 2 de nov. de 1937 en Mdeo.

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Hector Herrera
Marta Delfa

CASADO CON: Isidora SAL

HIJOS:

HERMANOS:

FUE CASADO/A CON:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

Vendedor de libros — Profesor

OTROS DATOS

0605

21157

HOJA Nº 346

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

DNII :

- Recibe material impreso de Moscú.

28/3/963 :- Figura en una lista de anarquistas, encontrada en el domicilio de David ROSENGURT.

- Recibe material impreso de China.

abril1967 : Detenido pintando leyendas del MIR.Sometido a Juez 5to. Turno.

7/968 : Figura en una lista de dirigentes gremiales del Bco. de Seguros

22/1/967 : Viaja Chinqa Comunistay Chile

14/3/971 :Det. por D-4 de la DNII

1a/4/972 : " " D-6 " " " .-

Dpto. E- II :

Luis IFRAN manifiesta que le conoce como integrante del MIR

Julio ARIZAGA " " " " " " "

- Se sabe que integraba un gpo. de propaganda en Secundaria.

- Estaba en Libertad Vigilada por el Bn. I. 5

En el 67 es expulsado del MIR podría ser del mismo tiempo del MLN

PROCESADO

606

26057

(1)(B)

Nº 347

NOMBRE: Kimal

APELLIDOS: AMIR PERCEL

ORGANIZACION/ES: MIR - "26 M" MLN (Fracción)

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: ~~4 de Julio 3125 apto. 4~~ 122



Kimal N. Eddin AMIR PERCEL Req. 424

ACION

D: ~~R. F. 1.588.225~~

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BSB 7016

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a. secc. Flores 26/marzo.1940

RELACION FAMILIAR

PADRES: Camilo
Leonor

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR../A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Bancario
Miembre de AEBU y del Instituto Cultural Uruguay China

OTROS DATOS

Cabellos castaños - ojos oscuros - compelx. delgada - estatura 1.70

PROCESADO

607 -

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

En Marzo de 1964 se establece que recibió directamente de Pekin la revista "Pekín Informa". Según AEBU el causante (6/8/964) en su caracter de funcionario del Banco Hipotecario integra la comisión "Temario" en los actos preparatorios del Primer Congreso de Bancarios Oficiales.

IX 964 - Suscritor de "Pekin informa" la recibe por medio de la firma Guozi-Shudian.
13/4/966 Candidato en las lista pro-comunitas en las elecciones para integrar la Comisión Administrador a de la Caja Colectiva del Personal del Banco Hipotecario del Cordon.
V 969 Electo para integrar el Consejo Banco Oficial de AEBU
21/1/70 Según material incautado a Sónia ROLAND de PINTOS en el allanamiento realizado en su domicilio el causante es el afiliado No. 752 del Instituto Cultural Uruguay China. Ingreso al mismo el 19/8/965
Memorandum No. 120 del D-5 (7/2/971) fue identificado en la Catedral Metropólitana, por integrar un gpo. de unas 145 personas aprox. que obligaron a los sacerdotes abandonar el altar y apoderandose del micrófono hicierón una arenga política-social con respecto al conflicto de los obreros de BP Color y Vea.
2/8/971 Según información proporcionada por la publicación del Mov. Independiente "26 de M." el causante es integrante de la mesa Ejecutiva Provisaria de dicho sector.
3/11/971 Informe 1906 del D-2 se identifica al causante como solicitante para realizar actos del F.A.
1/6/972 Memorandum 81 del D-2 uno de los mas activos dirigentes del Mov. de familiares de Presos Políticos.
4/9/972 Dpto. III del SID por Requisitoria 13/72 solicita la captura del causante por vinculaciones con el MLN . El mismo est señalado con el No. 424 en dicha requisitoria

Nancy CORREIA de IFRAN menciona en actas que conoce al causante como integrante del MIR. Se tiene conocimiento que junto con su hermano Carlos intervino en el "Montaje del 26 de Marzo y ambos integraron la dirección

En el 64 es expulsado del [illegible]
Podría ser del mismo tiempo [illegible]

DOC. 4-583 PROCESADO

368572

Nº 348

NOMBRE: Luis Ernesto

APELLIDOS: GREMELLA AGUILERA

ORGANIZACION/S:

ALIAS: "Carlos" ó "Carlitos"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Verocay y 19 de Abril Mercedes.

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.140 ó 38140 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Inocencio
Guadalupe

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. El No. 274

FUE CRO./A DE.

ESTUDIO U OCUPACIONES

Fotográfo

OTROS DATOS

609 = 260573

NOMBRE: RUGGERO

FACULTAD DE HUMANIDADES.

Nº 348

NOMBRE: Luis Ernesto

APELLIDOS: GREMELLA AGUILERA

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Carlos" ó "Carlitos"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Verocay y 19 de Abril Mercedes.

DOCUMENTACION.

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.140 ó 38140 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Inocencio
Guadalupe

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. El No. 274
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.

FUE CRI./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Fotográfo

OTROS DATOS

609

260573

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

26/V/973 : Det. 27/IV/973 por posible vinc. al MLN. Alprestar declar. manifestó haber sido invitado por la sediciosa Ma. Cristina FERNANDEZ de BOTTI para integ. la organización.

Comienza a func. con el alias "Carlos" pasando a integrar una cél. especial compuesta por una persona de alias "José" que representaba al gpo. socialista y otra persona que representaba al Gpo. Anarquista que se supo era RIVERA YIC.
María Cta. FERNANDEZ de BOTTI lo reclutó para integrar un CAT en el mes de abril de 1972, con la misión de realizar volanteadas para la Orga".
Se comprobó que era integrante del Mov. "26 de Marzo" y que tuvo dentro del mov. vinculación con sediciosos que integraban la Columna 23.

4/XII/973 : Cdo. FF/CC. No. 995: Según se informa fue procesado por "Encubrimiento a la Asoc. para delinquir".
Procesado el día 28/11/973.

00609 (4) 260574

NOMBRE: RUGGERO

FACULTAD DE HUMANIDADES.

Nº 350

NOMBRE:

APELLIDOS: COLLAZO IGLESIAS

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CR./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

S.I.D.-Responsable Agrupaciones Rojas de la Facultad de Humanidades.

611 -

20057

351

NOMBRE: María Mercedes

APELLIDOS: CORREA BRAVO

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS.

DOMICILIO Y TELEFONO: Arenal Grande 2361 (7/974)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.788.694 RF 960992

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 9/2/951 en Soriano (1a secc.)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Miguel

María Celia

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del 207 5

HOJA Nº 351

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

160925FEB79/ P. de I. s/n. Dpto.III S.I.D. Ev. A-1

Según datos recabados por este Dpto. en O.C.O.A. el 12/2/79, María Mercedes CORREA BRAVO viviría en la calle Ejido en un Apto. arriba de Casa Praos junto co (a) "LA FLACA" que es del interior y habría sido novia de Luis Alberto ALBAREZ.-

a.r.

18/11/75 : Gestiona Certif. Antecedentes Pol. a los efectos de sacar pasaporte p/a viaje de turismo.

4.5.83

612

29373

Nº 352

NOMBRE:

APELLIDOS: BRAGA

ORGANIZACION/S: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Lucía STOPA de ARIZAGA declara en actas que pertenece al MIR.

613

26057

Nº 353

NOMBRE: Irma Olga
APELLIDOS: ZAMORA GIL
ORGANIZACION/S: MIR
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Manuel Ferreira 1238 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 41.438 - Imp. Dig. serie A-4444 secc. I 4442
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: La. secc. Soriano 30/VIII/1952

RELACION FAMILIAR

PADRES: Pedro Aparicio
Brunilda

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante . Empleada de la tienda "PALACE"

OTROS DATOS

Cutis blanco, Cabellos cast. claros, ojos cast. claros, est. 1.60
complexión delgada.

DEP. 3 PROCESADO

26057

383

BN. I. 5.- 353

Nombre: Irma Olga Zamora Gil.-

Edad: 21 años de edad (30-8-52).-

Dpto.: Soriano.-



Estudios: Secundaria e Idioma Italiano.-

Actividad: Realizó volanteada en la Madrugada del 10 de Abril.- Panfl. "Sosegate fuerzas que juntan"

Fecha Detención: 12- VI-973.-

Nombre Cónyuge: - - - - - - - - - - - -

Nombre de los Hijos: - - - - - - - - -

Especialidades: Empleada

OBSERVACIONES: Procesada por "Asociaciónes Subversivas.".-

19-JUL-973.- En la fecha le fue levantada la incomunicación.-

615 (A) - PROCESADO 26057

VILLARREAL MANZI, AGUSTIN.
HALLER FERRO, CARLOS AUGUSTO.
GARCIA GONZALEZ, WALKIRIA.
RAMA LOZANO, JOSE LUIS.

BATALLON DE INFANTERIA No. 5.- SECCION 2.-

PERSONAS MENCIONADAS COMO QUE SE REUNEN EN EL DOMICILIO DE IRMA ZAMORA GIL.

1.ZAMORA GIL, Irma Olga.- Integrante del PCR. Detenida el 12ABR973 y procesada por Asociaciones Subversivas. Desde el 27NOV974 estuvo recluída en Paso de los Toros.-
Salió en libertad el 15SET978.-
Actualmente está bajo el régimen de "LV".-

* * * * * * * * * * * * * * *

615 (B)

DPTO. I PROC. KG

26057

353

HOJA Nº 1

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

12/Jun/973 : En la fecha es detenida por el Bn. I. 5 en averiguaciones .

13/Jun/973 : Según declaraciones del detenido Hugo Nelson IANANDREA CATALA, se tuvo conocimiento que en el año 1972 en el Instituto José María Campos ésta integraba junto con Irma O. ZAMORA GIL y Gladys Teresita PAITA de ETCHENIQUE una célula perteneciente al PCR.

- Posteromente fué trasladada al E.M.R. 1 femenino de la D.E. II

Dpto. E-II:

Walter LEDESMA URRUTIA declara en actas que la causante integra el MIR y ...

P.E.I. 1/973 Bn. I 5 : Declara integrar el PCR desde mediados de 1971 hasta febrero de 1973. Integra tambien una celula en el Inst. Jose Ma. Campos junto con Jose L. RAVA LOZANO, Teresita PAITTA y Maria A. QUIJANO. Fue reclutada por Jose L. RAVA. Conode dentro del PCR , ademas de los mencionados, a Freddy CASTRO IZAGUIRRE y Nebio MELO. Aduce que se retiro del PCR por haber tomado conciencia de que los fines u objetivos que persigue no son los adecuados para cambiar las estructuras constituidas que rigen al Pais. Esta solicitus se la hizo a Hugo Nelson IANANDREA CATALA, el cual considero que su militancia dentro del PCR era negativa.

= =

9.5.79 **Inf. Bn. I. 5**

Realiza reuniones en su domicilio junto con:
José Luis RAVA LOZANO
Agustín VILLARREAL MANZI
Carlos Augusto HALLER FERRO
Walkiria GARCIA GONZALEZ

Estuvo recluída en Paso de los Toros. Salió en Libertad 15SET78.

m.d.i.

= =

616

Nº 354

NOMBRE: Lilian

APELLIDOS: VELAZCO

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0817

26057

Nº 355

NOMBRE: Irma

APELLIDOS: GARCIA QUAGLIA

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 25 de Mayo 133 (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 42.890 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ~~Mercedes 14/agosto/954~~

RELACION FAMILIAR

PADRES: Luis Enrique

Irma Ponse

CASADO CON: Luis Delfín MOURA

HIJOS:

HERMANOS: 1 286 5

2 26 6

3 7

4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante

OTROS DATOS

Cabellos cast. - Complex. delgada - Cutis blanco - Est. 1.70

Usa lentes

Sus herman s son del PCR y MLN. Es melliza con Walter. Su hermano Ricardo está recluido en el EMM. R. 1 por MLN

618 26057

(F(a)) W

HOJA Nº 35J

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

9/agosto/970 :	En su casa se realizan reuniones en un altillo que hay en el fondo de la misma. Esa reuniones en las que intervienen alumnos izq. serían preliminares a las que se realizan en casa de profesores de la misma ideología;
Julio 973	Siempre se la ve en el centro de la ciudad acompañada de elementos izq.

Esposa del "SABIA" o "PASARO" está con él en Suecia (R-4) Es un cuadro de importancia. Sería Secretaria de las mujeres en el movimiento

P.513 Kc

619

26057

Nº 356

NOMBRE: Mercedes

APELLIDOS: COUSILLAS NEIRA de MOURA

ORGANIZACION/ES: M.I.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Duvimioso Terra 1355

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 35 años en 1975

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Nos. 209

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE: Separada de Juan M. MOURA (a) "El Gaucho"

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Derecho -, Trabajaba en Mimeógráfica "Abril"

OTROS DATOS

9.313

20057

HOJA Nº 356

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

30/XI/961 : "EL POPULAR" : Firma manif. de Universitarios por la Unión de las Izquierdas.

21/XII/961: "EL POPULAR" : Propicia acto comunista en el cine Victoria.

3/XII/961 : "ACCION" y "EPOCA": Firma carta dirigida al Padre Haroldo Ponce de León, en la que se solidarizan con el y critican a las autoridades por la represión de los desordenes ocurridos en el Aeropuerto cuando se retiraban del país los integrantes de la Representación Diplomática Cubana.

23/VIII/975: Det. en su dom. al tenerse información de que en su mimeográfica (Abril) (co-propietario Enrique LEINSIEDER) se harían volantes del P.C.. Inspecc. la finca se captura material izq.
Interrogada sobre el M.I.R. manifestó desconocer el mismo.

24/VIII/975: Recuperó su libertad.

DNII - 21/1/970 : Segun material incautado a Sonia ROLAND de PINTOS, la causante es afiliada al Inst. Cultural Uruguay - C hina.

Segun las declaraciones de Miguel A. CORREA BRAVO no es integrante del MIR pero esta al tanto de las actividades de algunos de sus integrantes.

V.E.

Nº 357

NOMBRE: Sarandí

APELLIDOS: CABRERA PIÑON

ORGANIZACION/ES: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Obligado 9[illegible] - Misiones 1281

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 430941

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: ,

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Rivera el 15 set. 1923

RELACION FAMILIAR

PADRES: Osvaldo
María

CASADO CON: Bárbara SUREDA

HIJOS: (Padre de los CABRERA SUREDA)

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Dibujante, Periodista

OTROS DATOS

0622

26057

HOJA Nº 354

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

23/XI/952	Partio en el buque Conde de Biancamano a fin de participar en el Congreso de La Paz.
30/II/953	Al regreso del Congreso de Viena, formula difs. declaraciones.
18/1/954	"Justicia" pag. 4 en representacion del Congreso Nal. de La Paz viaja a Sgo. de Chile a un acto de homenaje a Pablo Neruda.
27/VI/957	Integrante de la Comision Directiva del ICUS periodo 1958/58
1/VI/959	"El Popular" pag. 3 integrante del Secretariado Profesional (con el Arq. Homero ACQUISTAPACE y el Dr. Mucio MARELLA) del Instituto Cult. Uruguay China (en formacion)
21/IX/59	Parte por SAS a Praga integrando una delegacion de Uruguayos, chilenos, argentinos, y paraguayos; invitados por la URS a visitar la China para los festejos del X aniversario de la instauracion del Reg. Comunista
22/XI/59	Regresa por SAS procedente de Lisboa.
29/V/60	Concurre al Aepto. Nal. de Carrasco en su vehiculo (162-232) con motivo de la llegada del Pte. de Cuba Osvaldo DORTICO TORRADO. h
11/ 962	Candidato del FIDEL en calidad de suplente en las elecciones.(Senado)
23/IX/963	Presidente del Inst. Cultural Uruguay China.
	- Suscriptor de revistas Chinas.
	- Colaborador de "MARCHA"
19/VII/965	Regresaria de Paris junto con su esposa el dia 3 o 4.
3/IX/966	Parte por Alitalia hacia Roma.
27/IX/966	Llega a Bs. As. en avion de Austral.
28X/968	Se establece que es Secretario Gral del I. C. Uruguay China.
29/IX/69	Se establece que recibe correspondencia desde Cuba.
8/I/970	Detenido en su oficina (Misiones 1281) por averiguaciones con respecto a su posible participacion en el atentado contra el Comisario Lucas,no se le probo tal cosa.
16/VI/970	Denuncia a la Secc. 7a. que le hurtaron su vehiculo, Jeep mat. B3.208
23/VII/71	Llega al pais procedente de Bs. As.
	- Viaja a China Comunista, saliendo de dicho pais en abril de 1971
20/IV/972	Viaja a Bs. As.
25/V/972	Viaja a Santiago de Chile
9/X/972	Se establece que en la fecha viaja de [illegible] China Comunista

Estuvo radicado en China donde era traductor de "Pekin Informa"

- Conectado con Ruben NUÑEZ redactor responsable del Boletin "SINJUA" de la Agencia noticiosa Nueva China.
- Se presume que actualmente esta encuadrado en la C.A.I. con el (a) "Cecilio" probablemente sea el contacto en Chile o Bs. As.
- Amigo personal de Mao.

Habria realizado muchos cursos en China y estaria en contacto con todos los que viajaron alli.

Jun/73- Miembro del Comité Ejecutivo Nacional de La Paz.

Presidente de la Cmisión Provisoria del Instituto de Relaciones Culturales Uruguayo - China.

En la actualidad se encontraría en Chile.

Padre de los Extremistas: ARAPEY, DAYMAN y ANHAI CABRERA SUREDA.

623

26057

Nº 358

NOMBRE: Elsa

APELLIDOS: MUIÑO ALCARRAZ de BENAVIDEZ

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 10/~~[illegible]~~ octubre/1934 (T. y Tres)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Juan

Paula

CASADO CON: esposo 273

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Fue detenida por esta Unidad el día 29 de abril de 1973, siendo liberada al no probársele participación en actividades sediciosas.

4580 0624

26057

Nº 359

NOMBRE: Daniel Alberto

APELLIDOS: CORTAZZO VIDAURRETA

ORGANIZACION/ES: MIR PCR

ALIAS: "Adolfo" "Adolfo Rodríguez"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Manuel Oribe 733 y Batlle (Durazno) (1973)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 25.478 Imp. Dig. E.4443 I3242

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo (18va secc.) 11/I/952

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Graciela Assia BRISK SEREBRO

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Ex empleado de la E. Industrial (Adscripto) - Estudiante de Humanidades

OTROS DATOS

Usa lentes permanentes.
Cabellos rubios, cutis blanco, Estat. 1,75 mts.
En Durzano entra en contacto con UTAL LANE y en agosto/72 recluta a Graciela GAUNA, José CARBALLIDO Y Oscar FERNANDEZ, esta célula se reunía en el Domicilio de CARBALLIDO(a)"EL Olivo"(lugar de Trabajo de Oscar FERNANDEZ o en el domicilio del causante. Viaja mensualmente a Mdeo. a entrevistarse con QUIJANO que le entregaba material de propaganda de la orga. Elcausante era el responsable de la célula.

Fue detenido el 23 de marzo de 1973 RCM. Nº2

" liberado " 21 " set. del mismo año.

26057

9.5.83 PROCESADO

625

(UE) 358.

Actividades subversivas comprobadas: R.C.M. Nº 2

Integrante del "MIR" ó "PCR".-

En el año 1971 concurre al Salón de Actos de la Facultad de Humanidades, a una Asamblea realizada por las Agrupaciones Rojas, integrándose a las / mismas y tomando contacto con JUAN QUIJANO alias "El Toti".- (los integra desde marzo de 1971)

En Agosto del mismo año es reclutado para el "MIR" asignándole el alias / de "Adolfo".- (Lo recluta QUIJANO. Comienza distribuyendo propaganda. En marzo a partir de 1972 recibe propaganda en la Universidad de manos de Lewis ROSTAN)

Realiza "contactos" en C.Montevideo con JORGE YANANDREA y MARIA GRACIELA / AZZIZ MANZUR, alias "La Gorda María", en la Facultad de Humanidades, con HECTOR GIORDANO en el Comedor Universitario, con "EL GALLEGO" y "MIGUELITO" en la Universidad donde éste último le entrega un paquete que contenía un arma, la que posteriormente devolvió.-

En Abril de 1972 recluta a WALTER ACOSTA alias "Federico", el que funcionó un mes, retirándose después.-

Recibió dinero del "MIR" en varias oportunidades, para gastos de pasajes y compra de papel.-

Distribuye propaganda del "MIR" tales como el Periódico "LA VOZ OBRERA", / folletos de RODNEY ARISMENDI y volantes.-

En C.Montevideo recibe directivas de QUIJANO sobre trabajos a realizar, hasta que éste lo conecta con LEWIS ROSTAN, quién se encarga de hacerle llegar directivas y propagandas y con el cual realizan dos "contactos" más en su / domicilio, ubicado en Juan Paullier a media cuadra de 18 de Julio.-

En 1972 por indicaciones de QUIJANO se conecta en C.Durazno con UBAL LANE / FERNANDEZ con quién planifica la organización del "MIR" en ésta Ciudad, siendo él el responsable del grupo, reclutando luego a MARIA GRACIELA GAUNA AZZIZ, JOSE DOMINGO CARBALLIDO ACOSTA y OSCAR FELIPE FERNANDEZ MENDIETA.-

Conjuntamente con CARBALLIDO forman un Comité de Apoyo al Periódico "CAUSA / DEL PUEBLO", al que se integra después OSCAR FELIPE FERNANDEZ MENDIETA.- (alias Juan Pérez)

Se reunía con los demás integrantes en su domicilio, en lo de CARBALLIDO y / en la chacra "El Olivo" donde trabajaba FERNANDEZ MENDIETA.-

Recibe Directivas de QUIJANO para la formación del "GAF" (Gran Frente Antifacista) cuya formación no pudo concretarse por haber sido detenidos posteriormente.-

Detenido por esta Unidad el día 23 de Mayo de 1973, habiendo decretado su libertad, el Señor Juez Militar de Instrucción de 1er.Turno, el día 21 de Setiembre del mismo año. quedando emplazado a cargo del mismo en Montevideo.

8.5.83 PROCESADO UE

626 - 260572

Nº 360

NOMBRE: José Domingo

APELLIDOS: CARBALLIDO ACOSTA

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 18 de Julio 280 (Durazno)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 30.930 Imp. Dig. E 4444 I 2444

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22/2/954 en Durazno

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON

HIJOS:

HERMANOS: 1

2

3

4

5

6

7

8

FUE GRAL/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante

OTROS DATOS

~~Usa lentes permanentes~~

Cutis blanco, cabellos castaños. Est. 1.75 - Conplexión fuerte

Daniel A. CORTAZZO declara que:El causante fue reclutado por él para el M.I.R..Que en su domicilio realizaba reuniones de la célula del M.I.R. de Durazano.

8-5-72

627

20057

(Xe) 360

-Actividades subversivas comprobadas: R.C.M.D.

-Intengrante del "MIR" ó "PCR" desde el mes de Julio de 1972, habiendo sido reclutado por la persona de DANIEL ALBERTO CORTAZZO VIDAURRETA, funcionando dentro de la organización con su apodo de "El Indio".- Se reune en reiteradas oportunidades con la persona antes citada y UBAL LANE FERNANDEZ, MARIA GRACIELA GAUNA AZZIZ y OSCAR FELIPE FERNANDEZ MENDIETA(fallecido), realizándose las mismas en el domicilio de / CORTAZZO y en la chacra donde trabajaba FERNANDEZ MENDIATE.- Tenía un "berretín" en su domicilio donde se le incautó abundante documentación subversiva.- Realizó un "contacto" en C.Montevideo con una persona del sexo masculino, quién se le apersonó con el alias de "El Flaco", efectuándose el mismo en la escalinata de la Universidad de la República, teniendo este "contacto" la finalidad de su admisión definitiva al "MIR".- Realizó como trabajo para la organización la distribución de la documentación del "MIR" en C.Durazno, siendo el responsable de esta tarea.- El "contacto" realizado en C.Montevideo lo realizó en compañía de MARIA GRACIELA GAUNA AZZIZ.- La finalidad del "MIR" era la toma del poder mediante la lucha armada.- Detenido por esta Unidad el 23 de Mayo de 1973, habiendo decretado su / libertad, el Señor Juez Militar de Instrucción de 1er.Turno, el día 21 / de Setiembre del mismo año, quedando emplazado en ésta, quién posteriormente dejó de presentarse en la misma.-

60057

NRO.: 361.

NOMBRES: Héctor

APELLIDOS: GOMEZ LOMBARDI

El BEDFORD de la ORGA.D.E.1.

629

26057

Nº 362

NOMBRE: Juan Ramón

APELLIDOS: ETCHENIQUE SAN PEDRO

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS:

1	20	5	253
2	35	6	335
3	50	7	
4	219	8	

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

8.5.87

630 — 20057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

1.- AFILIACION

Nombres: Juan Ramón ETCHENIQUE SAN PEDRO
Organizacion a que pertenece: MIR y PCR
Cédula de Identidad: 34.655 (Soriano)
Credencial Cívica:
Edad: 29 años
Domicilio: Arenal Grande 1729 Apto. 5
Profesión: empleado del Banco de Seguros
Estado civil
Lugar donde actuaba: Montevideo y Mercedes

2.- ANTECEDENTES

A.- D N I I - Según los compañeros del Banco de Seguros Sucrusal Mercedes y Soriano , es un elemento peligroso y una de las personas encargada de distribuir dentro del personal, cartas de F.A.U.

DNII: Según informaciones en junio 1961, esta afiliada al Movimiento Nal. de solidaridad con Cuba con el Nº 935

Dpto. E II: Julio ARIZAGA declara en actas que el causante integraba el gpo. fundador del M.I.R.

Nº 363

NOMBRE: Oscar Felipe

APELLIDOS: FERNANDEZ MENDIETA

ORGANIZACION/ES: [illegible]

ALIAS: "Juan Perez"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

"GAUCHA"

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR●./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

MUERTO

04/Jul/973.- Oriental, casado de 21 años de edad, adscripto a la Escuela Industrial de C.Durazno. Este faccioso desarrolla sus actividades en la Facultad de Humanidades de C.Montevideo, efectuando reuniones en los salones de la misma; reclutó para la organización a Oscar Felipe FERNANDEZ MENDIETA (a) "Juan Pérez", fallecido al llegar detenido al Reg.C.2.(MM); siendo el alias de CORTAZZO "Adolfo Rodriguez" (359)

632 — 26057

PROCESADO

(76)

HOJA Nº 363

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

1) FILIACION:-

NOMBRE: Oscar FERNANDEZ
Organización a que pertenece: P.C.R.
Cédula de Identidad:
Credencial Cívica:
Edad:
Domicilio:
Profesión:
Estado Civil:
Lugar donde actuó: Durazno.

2) ANTECEDENTES:

D.N.I.I.
Sin antecedentes

B) S.I.D.

C. Reunidos por el depto. B-II
-Daniel A. CORTAZZO declara en Acta 1) Que reclutó al causante en enero de 1973. 2) Que el causante es primo de UBALLANE quien había hablado con él anteriormente. 3) Pasó a integrar al Comité de apoyo al Semanario Causa del Pueblo. 4) El causante trabaja en la Chacra "El Olivo" donde se reunían los integrantes de la Célula. La chacra está ubicada sobre r-5. cinco kilómetros al Sur de la C. de Durazno.

0633

26057

W Nº 364

NOMBRE: María Graciela
APELLIDOS: GAUNA AZZIZ
ORGANIZACION/ES: MIR PCR
ALIAS: "LETICIA"

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 19 de Abril y Aparicio Saravia (C. de Durazno)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 24.002 (Durazno) Imp. Dig. V.4344 - V2242
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CR.,/A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

Estudiante de preparatorios de Derecho en Liceo Dr. Miguel C. Rubino de Durazno.

OTROS DATOS

Cab. castaños, oscuros - cutis trigueño - Est. 1,68 mts.
Complexión fuerte,

634 8-5-83

26057

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARIA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).- R.C.M. Nº2

Actividades subversivas comprobadas:

-Integrante del "MIR" ó "PCR", habiendo sido reclutada por la persona de DANIEL ALBERTO CORTAZZO VIDAURRETA en el mes de Julio de 1972.-

-Integraba un grupo conjuntamente con JOSE DOMINGO CABALLIDO ACOSTA, UBAL LANE FERNANDEZ, OSCAR FELIPE FERNANDEZ MENDIETA y la persona citada en primer término.-

-Las reuniones las efectuaban en los domicilios de lo antes citado.-

-Integraba un grupo junto con UBAL LANE al cual se le asigna la misión de trabajar en el Liceo "Dr.Miguel C.Rubino" y Preparatorio tratando de movilizar al gremio estudiantil.-

-Realiza conjuntamente con el antes mencionado un "contacto"en C.Montevideo con HECTOR GIORDANO, actualmente requerido, en el hall de la Universidad donde recibe directivas.-

1.-FILIACION:

NOMBRE: Graciela GAUNA.
Organización a que pertenece:
Cédula de Identidad:
Credencial Cívica:
Domicilio:
Profesión:
Estado Civil
Lugar donde Actua:

2).-ANTECEDENTES: A) D.N.I.I.: Sin antecedentes.

B.S.I.D..

C.-Reunidos por el Depto.e.II.
Daniel a.Cortazzo declara en Actas: que la causante fue reclutada por UBAL LANE.-

635 — 8057

(V.e)

Nº 365

NOMBRE: ____________________
APELLIDOS: UBAL LANE
ORGANIZACION/S: PCR
ALIAS: ____________________

DETENCIONES/O/PROCESOS: ____________________

DOMICILIO Y TELEFONO: ____________________

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: ____________________
PASAPORTE: ____________________
CREDENCIAL CIVICA: ____________________
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ____________________

RELACION FAMILIAR

PADRES: ____________________

CASADO CON: ____________________

HIJOS: ____________________

HERMANOS: 1 ______ 5 ______
2 ______ 6 ______
3 ______ 7 ______
4 ______ 8 ______

FUE CRI./A DE: ____________________

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

9.5.83

636 — 26057

(26)

HOJA Nº 365

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

1)FILIACION:

NOMBRE:Ubal -1.LANE

Organización a la que pertenece:PCE.

Cédula de Identidad:

Credencial Cívica:

Edad:

Domicilio:

Profesión:

Estado Civil:

Lugar de Actuación:Durazno.

2)ANTECEDENTES:

a)D N II:Sin Antecedentes.

b)SID

C.-Reunidos por el DeptoE-II.

Daniel A. CORTAZZO declara en Acta 1)que tomó contacto con el causante por indicación de Juan QUIJANO a efectos de organizar el MIR en Durazno reuniéndose en el domicilio de LANE en RUBINO casi IBIRAY (Durazano).2)que el causante reclutó a Graciela GAUNA y que ambos formaron partedel Comité de Apoyo al Semanario"Causa del Pueblo".

9.5.79

637

26057

Nº 366

NOMBRE: Arnaldo Domingo

APELLIDOS: GOMENSORO SENAC

ORGANIZACION/S: P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Alonso y Trelles 55 (Shangrila)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 413.994

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo 7 de dic. de 1941

RELACION FAMILIAR

PADRES: Domingo

María

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Trabaja en Hospital Pereira R. - Estudiante

OTROS DATOS

638 - 26057.

166 366

1)FILIACION:NOMBRE:Arnaldo GOMENSORO-Arnoldo Domingo GOMENSORO SENAC.
(Nose tiene la certeza que sea la misma persona)
Organización a que pertenece:MRO,M.A.C.y M.U.S.P.
Cédula de Identidad:Prontuario Nro.13.994.Reg.Fot.1.830.048
Credencial Cívica:
Edad:Nacido en la 7a.Sección de Montevideo,el día 7.XII.21.
Hija de:Domingo y María Elisa.
Domicilio:CUARO 3279.Apto.13.(II-64),OTELO Nro.1480(V-64),
igual en 1967.Cno.Maldonado Km.15.,calle Tte.
Galeano(Agosto-1968)Tte.Galeano 3682(1070).
Profesión:Funcionario del Palacio Legislativo(Senado)
Profesor de la Facultad de Humanidades.
Estado Civil:Casado (Vive con su concubina Elvira IUTE ALVAREZ
Lugar de actuación:

2)ANTECEDENTES:

A.-D. N. I. I.:

1)I/68:En la fecha se establece que el titular es colaborador financiero del diario "EPOCA".

I/68:Según una nómina encontrada en un allanamiento realizado el XXI/67,el causante es militante del Partido Socialista.

8/68:En la fecha se establece que según información,el causante es funcionario del Palacio Legislativo(Senado)se trata de un elemento activista,integrante del "Movimiento de Unficación Socialista Proletaria(MUSP) que hace un tiempo atrás tuvo escondido a Sendic en la zona de la TEja.

10.11.69:En la fecha se establece que el causante es mencionado por América GARCIA RODRIGUEZ como integrante de la Base denominada "Venceremos" del M.R.O. y también integrante del Movimiento de Ayuda al Campesino(M.A.C.).Ver acta tomada a la nombrada América GARCIA RODRIGUEZ(Oficio Nro. 985 del Depto.de Inteligencia y Enlace de fecha 27.10.69.

11.4.70:En la fecha se registra que se procedió a efectuar un allanimiento en su domicilio pues se tenía información que en él se reunirían elementos del M.L.N.,hecho confirmado por declaraciones posteriores de la sediciosa América GARCIA RODRIGUEZ.Se detuvo al titular conjuntamente con DELGADO CASTRO,Júan,incautándosele una escopeta marca "URAPA" m.9. Cal. 22 y una pistola marca Tala Cal.22,siendo conducido a Jefatura para prestar declaración.

///...

639 28057

...///

Manifestó que su vinculación con EPOCA se redujo a un pequeño aporte de dinero, mientras que en MARCHA publicó algunos artículos pedagógicos. Establece que nunca estuvo vinculado al MUSP pero si al MAC y que conoció a Sendic en Paysandú en 1964, mientras que América GARCIA no la conoce, también declara que se halla desvinculado del M.R.O. y en cuanto al M.L.N. no participa de sus fines pero lemerece el mayor respeto. Efectuó labor educacional política en la Federación de la Carne y en el Sindicato de FUNSA. En cuanto a las armas ubicadas manifestó que el rifle lo compró para cazar cuando iba al interior y la pistola para su defensa. El Juez de Inst. de 3er.T. dispuso queno fuera privado de su libertad. (Ver Oficio Nro.216/970)D-2.

Candidato a la Junta Departamentl de Montevideo en las elecciones del año 1971, en calidad de Suplente.

En el mes de febrero de 1964 se establece que recibe directamente desde Pekin la revista "Pekín Informa".

7.64: Se establece que el causante es propietario de la moto matrículada con el Nro.6929, es asiduo concurrente a actos comunistas o locales, particularmente de la U.J.C.

MAY/64: En la fecha se establece que es Candidato de la lista Nro.100 lema "Frente de Avanzada Estudiantil", sublema "Grupo Reforma", en las elecciones demayo de 1963, para integrar el Consejo Ejecutivo de la A.E.P. periodo 1963/64, sindicada comoanarquista y católica de izquierda.

-Epoca del 31.8.65: pág.13, el causante en su carácter de Secretario General de la Asociación de Estudiantes del Instituto Superior de la Educación Física, hace declaraciones en relación al conflicto que se mantiene en dicho Instituto.

21.VI.67: El causante concurrió el día 9.VI.67, al local de Semario "Marcha" a una reunión del Comité de Apoyo al Tribunal por Crímenes de Guerra, ,Bertran Rusell. El mismo concucía en tal oportunidad el automóvil chapa Nro.141.238.

B.S.I.D.

C. Reunidos por el Depto.E-II.

Según P.E.I.Nro.17/975 (Bn.I.7).

1) En Marzo de 1963 integra con su esposa y ARIZAGA y L.STUPA al grupo que viaja a C.Mercedes y se reune con Arturo y Antonio ETCHEVERRIGUE, Nebio Melo, Yamandú EROSA, José DELFINO, la reunión tuvo lugar en las Islas de las Tropas y tenía como finalidad la formación del M.I.R. en C.Mercedes.

(PE)

Nº 367

NOMBRE: Juan Delmiro

APELLIDOS: QUIJANO IGLESIAS

ORGANIZACION/ES: MIR PCR

ALIAS: "Toti"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Cerrito 248 (Mercedes)
Camino Maldonado 6038 (1973)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 39.181 (Soriano) Imp. Dig. V.4444 V.2342

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 38.030 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del 299
2
3
4
5
6
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS -

Cabellos Cast. - Cutis trigueño

DEP. II ... 6 S 83 ... PE

6641 26057

(KE)

HOJA Nº 364

[illegible]
[illegible]
[illegible]).-

DNII :
Memorandum 17 del 4/1/973: El titular fue detenido con otras personas en momentos en que pegaba carteles pideindo la libertad de Miguel MANCEBO.

15/V/973 Detenido el 8/V/973 a solicitud de la J.P. de Salto (Ver P. de N. de la DNII del 9/V/973)
4/VI/973: Recupera su libertad por orden del Sr. Juez Militar de Inst. de 5to. T. debiendose presentar cada 8 dias en la DNII. PD 25/5/83

Dpto. E-II :
Daniel Alberto CORTAZZO manifiesta en actas: que el causante lo recluto para el MIR en agosto de 1971 con el (a) de "DOLFO" . le da la mision de repartir material de propaganda.

Gilberto A. VALDEZ DUTRA declara: Que conocio al causante como integrante del MIR en 1971 en la Fac. de Humanidades

- Estuvo preso y salió. Se fue a Bs. As. desvinculado del P. totalmente-

DEP. II
[illegible]
PROCESADO

0642

28057

Nº 368

NOMBRE: Roberto

APELLIDOS: MARIANO

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Lugar de Actuación:Mercedes.

OTROS DATOS

No era del Partido era izquierdista independiente.Según Oficio Nro. 1/973(Bn.I.5)el causante es Pastor protestante muy inteligente y podría tener muchas simpatías por el movimiento subversivo.Hizo uso de la palabra en el sepelio de Joaquín KLUVER el 7 de diciembre de 1972 en la C. de Mercedes.

DEP. II PROCESADO

0843 26057

(KE)

Nº 369

NOMBRE: Alfredo

APELLIDOS: MUSSIO FABRASILE

ORGANIZACION/ES: MIR PCR . Lugar de actuación: MERCEDES.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Oribe 639 (Mercedes)

Estado Civil: Casado.

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 17529 (Soriano)

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 46 años (1973)

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Administrador de Barraca.

OTROS DATOS

Cabellos negros - Cutis trigueño - estatura 1.68

Usa lentes.

REUNIDOS POR EL DEPTO E-II: Miguel A. CORREA declara en acta que el causante no integra el M.I.R. prestó colabroación. Guardó armas robadas al Tiro Suizo. Guardaba en su domicilio armas robadas en una armería de la C. de Montevideo. Transportó éstas armas en la camioneta de su propiedad a las Costas de Río Negro para ser enterradas. Prestó su lancha para el relevamiento de los río Uruguay y Negro. Humberto BROSA declara que es intgegrante del M.I.R.

0644 28057

HOJA Nº 368.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

24/May/973.-Es detenido en la fecha por Bn.I.5, a solicitud de Bn.I.7, en averiguaciones, siendo trasladado a esta última unidad.
-Con posible vinculación al M.I.R. y P.C.R.
-DECLARACIONES: En una oportunidad no recuerda fecha ni año recibió de manos de Nebio MELO un paquete mediano, no recuerda su peso, el cual lo tuvo en su domicilio por espacio de tiempo (no recuerda) lo recogió (puede haber sido MELO o Miguel Angel CORREA BRAVO).- No sabe el contenido del paquete, ya que no es curioso. Aceptó tenerlo en su domicilio por ser una persona de su conocimiento. En una oportunidad, hace alrededor de 8 o 9 años realizó un viaje a Paysandú a solicitud de NEBIO MELO ,además de MELO y él, viajaron Arturo ECHENIQUE y Sergio BENAVIDEZ. A la entrada de Paysandú a una o dos cuadras entrando a la izquierda lo hicieron doblar y se bajaron dos de ellos (no recuerda quines) e intentaron hablar con una persona (cree que no la hallaron ya que cuando regresaron a la camioneta manifestaron que no estaba) Luego de ahí recorrieron varios "prostíbulos" de aquella ciudad. En C.Paysandú se quedó BENAVIDEZ (cree que le decían "POROTO") .-
En otra oportunidad, hace 6 o 7 años concurrió a un campamento en Tres Bocas sobre la costa del Río Negro invitado por NEBIO MELO. En dicho campamento se encontraban ARTURO ECHENIQUE, JOSE LUIS DEL PINO y otra persona que puede haber sido MIGUEL ANGEL CORREA BRAVO.-
-En otra oportunidad hace alrededor de 6 o 7 años, le prestó la lancha a NEBIO MELO para realizar un viaje por el Río Negro aguas abajo junto con (puede haber sido ARTURO ECHENIQUE o CORREA BRAVO) No le dijeron adonde iban pero por deduciones cree que hayan llegado a Villa de Soriano.-

06/Jul/973.-Domicilio calle Oribe No.639 (Mercedes) Fué puesto en libertad bajo el régimen de "libertad vigilada" (suspendida libertad)

17/Jul/973.-Fué puesto en libertad vigilada debiendo presentarse en Bn.I.5.-

22/Jun/975.-Detenido en Bn.I.5, a solicitud del M.M.I. y trasladado a Bn.I.7.- siendo nuevamente puesto en libertad el día 26/Jun/975.-

15/XII/973 - Procesado por asistencia a asociados Art. 60 del CPM. Internado en el E.M.R. 1

Estuvo preso estando en Mercedes

045

26057

Nº 370

NOMBRE: Sol

APELLIDOS: OLIVERA

ORGANIZACION/ES: MIR-P.C.R.

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: R.F. 2.191.139

PASAPORTE: 108.866

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES: El No. 371

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Carpintero

OTROS DATOS

Era miembro del P.pero luego se abrió posiblemente al M.L.N.

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARIA CON [illegible], [illegible] Y [illegible]-[illegible] DE LA [illegible]).-

DNII; Segun informes confidenciales viajo a Pekin pasando por Paris el 18/IX/68, regresando al Pais el 29/I/969

Luis IFRAN manifiesta en actas que trabajo juntoa a el en la Comision Obrera del MIR ademas integraba esta comision el Ing. ARIZAGA, su padre Hector aOLIVERA y Jose Luis CLADERA

DEP. II PRJ. 164

28 57

(XX)

W Nº 371

NOMBRE: Héctor

APELLIDOS: OLIVERA

ORGANIZACION/S: MLN

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS: Padre del 370

HERMANOS: 1 ___ 5 ___
2 ___ 6 ___
3 ___ 7 ___
4 ___ 8 ___

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

INFORMACION QUE SE POSEE

(EFECTUARIA [illegible], [illegible] Y [illegible]-

[illegible]).-

Luis IFRAN manifiesta en actas que:- el causante junto con su hijo Sol OLIVERA el Ing. ARIZAGA, y Jesus CLADERA integran la Comision Obrera del MIR.
- que en su domicilio en Cap. TULA y Oficial 4 (P. BLANCAS) era local de reuniones del MIR -

Trabajaba en la Estacion de Servicio del PCR en Requena y Bvar. España.

64.7

26057

(KE)

Nº 372

NOMBRE: Bartolo Santiago

APELLIDOS: RODRIGUEZ MONTERO ver → Nº 323

ORGANIZACION/S: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rincón y Don Bosco (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Jornalero (Trabajaba en el gremio de los remolacheros)

OTROS DATOS

16.3.75 KE

0348 260577

(KE) 372.

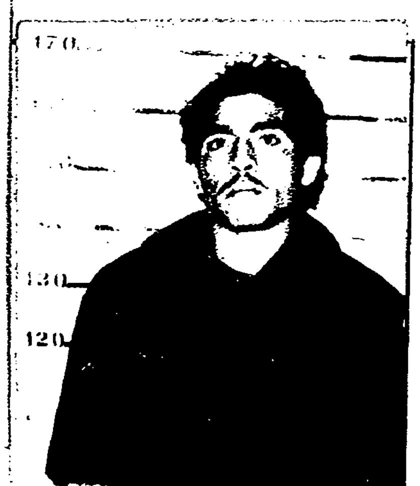
BN. I. 5.- 372

Nombre: Bartolo Santiago

RODRIGUEZ MONTERO

Edad: 25 años (23-V-948).-

Dpto.: Ira. Sección Dpto.Soriano.-



Estudios: 3ro. Primaria.-

Actividad: Manifestó haber recibido de parte de Ricardo Blanco Unos panfletos titulados "Sosegate Fuerzas que juntan"

Fecha Detención: 6 de junio de 1973

Nombre Cónyuge: María Beatrís Pintos.-

Nombre de los Hijos: Julio César y Santiago.- Pintos.-

Especialidades: Jornalero.-

OBSERVACIONES:

DPTO. I 10-3-83 PROC. KE

649 26057

HOJA N° 342.

INFORMACION QUE SE POSEE
(Secundaria con fuentes ... y ...
... ISTA).- Indicaciones 109

integrante del - PCR reclutado por Miguel A. Canedo Arpón(detenido en Salto)- conocía la identidad de Gilberto Artigas Valdez Dutra como así también su condición de requerido por las FF.AA. Trabajaba en el gremio de remolacheros captando adictos para el movimiento, colaboró en una volanteada en la cual se agraviaban a los integrantes de las FF.AA.-

05-SET-974.- En el día de la fecha fué baja definitiva en Bn.I.6.-

Dpto. E-II : Interrogado admite pertenecer al PCR, siendo reclutado por Miguel A. CANEDO. Integraba una célula dentro del gremio de los remolacheros junto a Walter LEDESMA URRUTIA y Daniel BLANCO (del cual tenía conocimiento que el el Req. Giberto A. VALDEZ) y Nestor RIVERO MONROY.

26057

0650

Nº 373

NOMBRE: Alfredo

APELLIDOS: RODRIGUEZ LUCIANI

ORGANIZACION/ES: MIR - MLN

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS: 4 de Julio 3431 (1971)
Montevideo 1007 (1969 - Paysandú)

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Mireya [illegible] POPPITI PUÑALES

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Agrimensor

OTROS DATOS [illegible]
([illegible]
[illegible]).-

Dpto. E II :
12/IV/969 : No se encontro ningun tipo de material sedicioso. Detenido el causante expreso que en el año 1967 formao parte del MIR y que en la actualidad se encuentra totalmente desvinculado del mismo. Ignora si su esposa en su ausencia lleva ~~xxxxx~~ a cabo reuniones con personas izquierdistas. El Juez Letrado de Inst. de 5to. Turno dispuso su libertad.

28/VIII/970 : Allanado su domicilio se encuentra gran cantidad de literatura izq. y una pistola calibre 7.65 (Oficio 1324/B/del 11/IX/970 Dpto. E-II del E.M.G.E.)

0851

26057

(Lt)

Nº 374

NOMBRE: Julio César

APELLIDOS: ROMERO RODRIGUEZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

Julio César Romero.

En 1970, siendo amigo de E. Risso, se integra a un grupo de estudio de marxismo formado por César Faraone del MIR, Alicia Arzogaray y Elías Baliosian (independientes).

En 1971 estudia en el Zorrilla nocturno dónde se conecta con Nilo Patiño del MIR. A fines de ese año se integra al MIR.

En 1972 milita en el liceo Maroñas formando una célula junto a ANtonio Morelli y "Piolim".

En 1973, a entrar en Sadil, se lo traslada al sector obrero.

En febrero de 1972 es detenido en una ratonera montada en una casa de la calle Sarmiento, dónde iba a ver a Mario García. No es procesado, va a la escuela de tropa de la policía.

A fines del 73 o principios 74 cae en otra ratonera en casa de un compañero de trabajo, pero es liberado a los pocos días. Luego de dicha detención se comienza a alejar del PCR hasta que se va a Bs.As. con su familia.

Regresa en noviembre del 74 y Gustabo Bello y E. Risso van a verlo a su casa dónde le plantean la posibilidad de que se integre a una célula barrial. EStá de acuerdo y comienza a funcionar junto a Gustabo Bello y Jhudit . . . . (alias Laura) como encargado de finanzas. Debía conectarse con Angela . . . . . por esa tarea pero no llegó a hacerlo.

OTROS DATOS

Empleado de SADIL.

10-8-83

Nº 375

NOMBRE: Juan

APELLIDOS: RIAL ROADE

ORGANIZACION/ES: M.I.R.

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Asamblea 4075

DEP. I 13/5/83 PROCESADO (E)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 970717

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: BCA 3275

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Mvdeo 18 set. 1943

RELACION FAMILIAR

PADRES: Manuel
María

CASADO CON: María Olga GERMANO BENTOS

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante de Derecho - Vendedor de libros. (Trabajó en Barreiro y Ramos, Juan C. Gómez 1430)

OTROS DATOS

653 - 26057

HOJA Nº 345.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).-

28/X/974	:	Detenido el 23/X/974 al procederse a allanar su domicilio donde se incauto gran cantidad de libros de tendencia izquierdista. Interrogado manifestó: que debido a su profesión de vendedor de libros, solicita a diversos países diferente literatura. Con respecto a los libros izquierdistas encontrados en su biblioteca dijo que son libros que los compro en la plaza, y que los tiene en esa por no haberlos vendido.
28/X/974	:	Internado en el Cilindro Municipal en el marco de las Medidas Prontas de Seguridad.

DNII:

Tte. 1o. de Reserva

III/964 : Recibe literatura de la URSS y China.

15/8/970 : Se le incauta una bomba de mortero sin detonar y dos cartuchos de TNT.

Dpto. E-II:

Enrique BERHAU declara en actas: entrego municiones cal. .30 (en cinta de ametralladora), cebos, cartuchos para granadas de mortero y manuales de campaña BERHAU manifiesta que RIAL sabia desu integracion al MIR y el posterior destino de ese material.Estos pertrechos fueron entregados a Eduardo MARIANI.El declarante manifiesta que el causante le dio esexxxxxxx material belico para "que le diera alguna utilidad"

El anexo No. 9 al P?E.I. 80/972 del la R.M. 3 indica que en un escondrijo a orillas del Rio Negro se encontro en mayo de 1973, entre otros materiales, una cinta de ametralladora .30 con 94 proyectiles, 6 cartuchos para mortero 81, 150 cartuchos para carabina .30 un cargador para sub-ametralladora Thompson y 55 proyectiles 9 mm

Nº 376

NOMBRE: Hugo

APELLIDOS: PAULET

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: General FRAGA 2839 apto 5

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEPTO E-II:M.MUSSIO envía carta desde Mercedes al causante para José Luis DEL PINO.José I.DELPINO estuvo viviendo en la casa del causante.

655 — 26057

(KE)

Nº 377

NOMBRE: Ricardo Gregorio
APELLIDOS: TORRES RISSO
ORGANIZACION/S: MIR PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 18 de Julio y Florida s/n D. de Dolores.

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 9584 (Soriano) Imp. dact. V.4444 V. 4442
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: MCA 4815 (Dolores)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 23/Nov/917

RELACION FAMILIAR

PADRES: Salvador
Teresa

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos rubios - Cutis blanco - Est. 1.68

DEP. II
KE

656 — 26057

(46)

HOJA Nº 344.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

~~24/May/973.-C.I.No. 9585, fecha de nacimiento 23/Nov/917.-~~
A solicitud del Bn.I.7, fué detenido en averiguaciones en C.Mercedes y trasladado posteriormente a dicha Unidad.-Con posible vinculación al M.I.R. y P.C.R.-
DECLARACIONES: Entre los años 1967 o 68 no recuerda bien, operó de baqueano a solicitud de José Luis Moura Colmán, para realizar un viaje en lancha a "Brazo Largo" (República Argentina).- En dicho viaje lo acompañó MOURA, Miguel Angel CORREA BRAVO - Recuerda que estas - personas llevaban dos o tres armas largas, las cuales las trajeron de vuelta. No le explicaron el motivo del viaje. En la Aduana al // partir adujeron ir a buscar material de medicina para el padre de MOURA que es médico. Además TORRES intentó en una oportunidad averiguar cual era el motivo del viaje no dándole explicación alguna.- Ellos querían saber los días y las horas que salía la lancha "Taloprex" de Ao.Martínez y Ao.Paranacito que van de Zárate y Campaña, (Rpca.Argentina).-
Lo que trajeron de Brazo Largo, fué un surtido de mercaderías por / valor de $ 2.500.oo.-En casi toda la estadía andubo con ellos y donde estuvieron separados por espacio de muy poco tiempo fué en Paranacito. Al regreso a C.Mercedes llegaron alrededor de las 0100 yendo MOURA hasta su domicilio y trayendo un camión de su propiedad,para llevar la cosas, Manifiesta que CORREA se mostró poco cortés con él.-
-Anterior a lo expresado realizó otro viaje con toda la familia de / MOURA.-

06/Jul/973.-~~Domicilio 18 de Julio y Florida s/n C.Dolores~~.-Fué puesto en libertad bajo el régimen de "Libertad vigilada"(Libertad suspendida)

17/Jul/973.-Fué puesto en libertad vigilada, debiendo presentarse en Bn.I.5,con fecha 17 de Julio.-

22/Jun/975.-Detenido en Bn.I.5, a solicitud de Juez Militar de Instrucción,llevado a Bn.I.7.-

~~26/Jun/975.-Baja de Bn.I.5, en el día de la fecha.-~~

Dpto. E II :
Memo. del Bn. I. 7: Detenido, por sus declaracionesse supo que realizo un viaje tripulando una lancha propiedad de Alfredo MUSSIO y contratado por Miguel A. CORREA y Jose L. MOURA, viaje este que se realizo por el Rio Negro y el Uruguay hasta costas Argentinas.
- Se adjunta declaracion de Miguel A. CORREA por las que se sabe que el deponente tenia conocimiento de el verdadero objetivo del viaje mencionado o sea realizar por ordenes del MIR el relevamiento de control aduanero y y de Prefectura para el posible cruce depersonas clandestinas desde y hacia costa argentina desde el Uruguay.

657

260572

(46)

Nº 378

NOMBRE: Federico

APELLIDOS: GONZALEZ

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS: EL NEGRO

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rodó y Rincón (Mercedes) Colón y Constituyente (Mercedes 1973)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: No posee

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: HAA 28.864

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 24 de marzo 1937 en Colonia

RELACION FAMILIAR

PADRES: Valerio

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado Municipal

OTROS DATOS

Estuvo Preso-Integraba el P.C.R. como militante sindical o de los municipales .Integro el plenario,está en la cuidad de Mercedes.

DEP. II 13-5-77 PROC. 46

658 —

26057

))((KE) 318.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFI-
CACION DE LA MISMA).-

Dpto. E-II : Manifiesta Walter LEDESMA URRUTIA que el causante integraba el Plenario Intergremial identificandose como integrante del MIR.

P.E.I. 1/973 del Bn. I. 5: Interrogado acepta pertenecer al PCR desde mediados de 1971 siendo reclutado por Arturo S. CARDOZO. Integraba una célula en el gremio de los municipales junto con Arturo CARDOZO y Roberto LOPEZ. Conoce como integrantes del PCR a: Ricardo A. VALIENTE, Arturo S. ETCHENIQUE y María I. MARTINEZ CARRANZA.

348

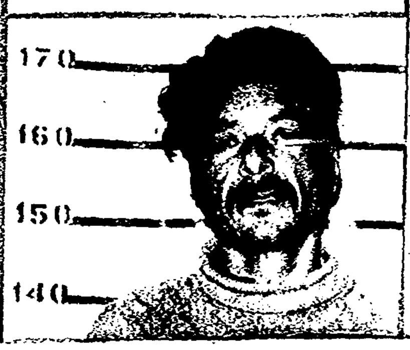
BN. I. 5.-

Nombre: Federado Gonzáles.-

Edad: 33años (24-III-937)

Dpto.: Soriano.-

Estudios: 3o. Primaria.-



Actividad: Realizaba tareas de concientización dentro del Gremio de Municipales.

Fecha Detención: 20- 6- 73.

Nombre Cónyuge: Rosa Martínez.

Nombre de los Hijos: Hugo, Valerio, Richard, Fabio, Fanny, Pablo y Andrés.-

Especialidades: Empleado de I.M.S.-

OBSERVACIONES: Trasladado a Cárcel Central de C. Montevideo por resolución del señor Juez Militar de Instrucción de 5o. Turno.-

23-AGO-973.- En la fecha fue puesto en libertad.-

659 26057

(J) Nº 379

NOMBRE: Roberto Marcelino

APELLIDOS: LOPEZ MANDAREY

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:



DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Rincón y Peyrecadú (Mercedes)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 19.447

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1a. secc. Soriano 8 de nov. 941

RELACION FAMILIAR

PADRES: Jesús

Rosa

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleado Municipal.

OTROS DATOS

Cabellos cast. - Complex. regular - Cutis blanco - Est. 1.72

Tiene un tajo en la espalda (una puñalada)

Era integrante del P.C.R., militante sindical de los municipales

Integró el Plenario. Se encuentra en la ciudad de Mercedes.

6660

26057

(66)

378.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

19/Jul/ 974 : Detenido y Liberado por Bn.I.5
20/4/973 Detenido en el día de la fecha por pertenecer al PCR
11/9/972 Detenido en averiguciones sobre atentado con armas de fuego al Sr. Intendente.
4/8/973 Trasladado a Cardel Central en Mdeo.
18/10/974 Puesto en libertad, no fué procesado

Dpto. E-II : P.E.I. 1/973 Bn. I. 5: Interrogado admite pertenecer al PCR siendo reclutado en 1971 por Alberto S. CAROZO, integro una celula en el gremio de los Municipales junto con CAROZO, Federado GONZALEZ. Participo en volanteadas.

379

BN. I. 5.-

Nombre: Ruberto Marcelino López Maradey.-

Edad: 43 años (8-10-930).-

Dpto.: Soriano.-

Estudios: 5o Primaria.

Actividad: Realizaba tareas de concientización dentro del gremio de Municipales.-

Fecha Detención: 20-VI-73.-

0561 26057

380

NOMBRE: María AZZIZ(a) "MARGARITA".

Fac.de Humanidades.

Compañera de: SUSANA GONZALEZ FERRARI y JORGE ALFREDO PASTRALIA.

Nº 381

NOMBRE: Isaac
APELLIDOS: ESPANGEL
ORGANIZACION/ES: MIR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA.
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:
HIJOS:
HERMANOS: 1 — 5
2 — 6
3 — 7
4 — 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto E- II : Gilberto A. VALDEZ : declara que el causante, él, Susana GONZALEZ, María AZIZ, estudiantes de Humanidades e integrantes del MIR se reunian en el bar Sorocabana.

DEP. II 05-83 PROCESADO

28037

0663

(Vk)

Nº 382

NOMBRE: Pablo

APELLIDOS: MARTINEZ ARANA

ORGANIZACION/ES: MIR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 — 5

2 — 6

3 — 7

4 — 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

Dpto. E-II : Gilbeto Artigas VALDEZ DUTRA declara: que el ~~xxxxxx~~ causante es colaborador del MIR en Mercedes y podria tener material del mismo.

OTROS DATOS

Hijo de uno de los Integrantes de ARINSA. Pertenecía al F.A.. Se encuentra en Mercedes. Tiene una chacra (Plantación de remolacha) en los alrededores de Mercedes. El padre es millonario.

26057

0664

Nº 383

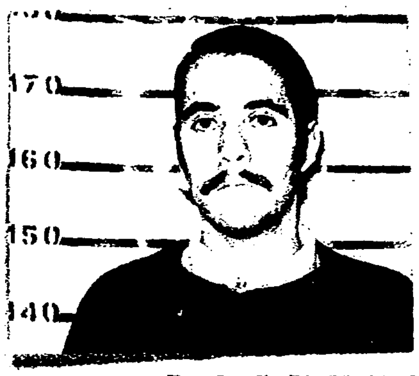
NOMBRE: Carlos Alfredo

APELLIDOS: GILMET GONZALEZ

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:



DOMICILIO Y TELEFONO: Mini 1672 (Dolores) ~~1978~~

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 34.733 (Soriano) Inp. Dact. V 4444 V 4444

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA: MAA 37 022

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 22/marzo/949 (1a. Secc. Soriano)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Nestor
Ana

CASADO CON: María del Huerto CHACON

HIJOS: 2 1 nena y 1 varón

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Maestro

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabellos castaño, est. 1.75, complex. delgada

Operación en el mentón

12.5.80

26057

0665

Nº 383

NOMBRE: CARLOS ALFREDO
APELLIDOS: GILMET GONZALEZ
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Dpto. Soriano.

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 26/3/49

RELACION FAMILIAR — PADRES:

CASADO CON: MARIA CHACON.

HIJOS: MAURO Y MILENA.

20/Jun/973 : Detenido por el Bn. I. 5 en averiguaciones por presuntas vinculaciones sediciosas (PCR)

18/10/973 En libertad por orden J. M. I. 5to Turno (no fué procesado)

Dpto. E-II : /Bn. I.5
P.E.I. 1/973: Interrogado admite pertenecer al PCR, siendo reclutado en 1970 por Arturo ETCHENIQUE. Integraba una célula en Dolores junto Jorge Luis MIERES y Humberto GUIGOU relizando tareas de concientizacion a nivel magisterial.

MAESTRO. Maestro de Dolores. Era integrante del P.C.R. Podría estar dando clases en Mercedes y en Dolores o en alguna escuela Rural.

OTROS DATOS

20/6/73 - FUE DETENIDO EN LA FECHA, POR REALIZAR TAREAS DE ADOCTRINAMIENTO EN CDAD. DOLORES. FUE TRASLADADO A C. CENTRAL POR DISPOCISION DEL SR. J.M.I. de 5TO. TURNO.-

23/8/73 - EN LA FECHA, RECUPERO LA LIBERTAD.-

0666

№26057

Nº 384

NOMBRE: Humberto Willy

APELLIDOS: GUIGOU AQUINO

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Ciudad de Dolores (Sotura s/n y Mini) (SOTURA Y MINI)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.111 (Soriano) Imp. Dig. E 3343 - I 4442

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 5ta. secc Dolores 20/Agosto/1945

RELACION FAMILIAR

PADRES: Humberto Willy
Dolovanda

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Técnico Forestal (y carpintero)

OTROS DATOS

Cutis blanco, Cabello castaño escuro, estatura 1.78, complex. delgada. Usa lentes

(11.5.87) VL

0667

26057

W 384

En la ciudad de Mercedes a los diecinueve días del mes de enero del año mil novecientos setenta y ocho, en la sede del Batallón de Infantería No. 9, comparece la persona de quien ha acreditado ser: HUMBERTO WILLY GUIGOU AQUINO, oriental, casado, de 32 años, titular de la cédula de identidad No. 36.111 de la Policía de Soriano, de profesión técnico forestal y domiciliado en calle Stura casi Miní de la ciudad de Dolores, el cual pasa a ser interrogado de la siguiente manera:

PREGUNTADO: Si pertenece o perteneció entre los años 74 y 77 a alguna organización política de izquierda.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Si conoce o tiene amistad con algún integrante del proscripto Partido Comunista Revolucionario.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Si es o fue integrante de alguna asociación gremial o estudiantil.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

PREGUNTADO: Como explica el hecho de que su nombre aparezca sindicado en un documento capturado al P.C.R., con el alias de Flaco GUIGOU-HUGO /// GATTI.-

CONTESTADO: Que no encuentra explicación y que nunca nadie me llamó por ese alias.-

PREGUNTADO: Que si en algún momento fue objeto de malos tratos en contra de su persona y si se le brindó asistencia médica y alimentación suficiente.-

CONTESTADO: Que no fui objeto de malos tratos y se me brindó asistencia médica y alimentación suficiente.-

PREGUNTADO: Que si tiene algo más que agregar, testar o modificar.-

CONTESTADO: Que no, señor.-

Leído que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba señalados.-.-.-.-.-

HUMBERTO WILLY GUIGOU AQUINO.-

260578

6668

(Pc)

HOJA Nº 384.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

21/Jun/973 : En el día de la fecha fué detenido por el Bn. I. 5 en averiguaciones por presunta vinculación sediciosa.

4/8/973 Trasladado a la Carcel Cantral de Mdeo.

18/10/974 Puesto en libertad. No fué procesado

Dpto. E-II: P.E.I. 1/973 Bn. I. 5 : Interrogado admite pertenecer al PCR, siendo reclutado por Jorge L. MIERES ULTRA. Integraba una celula juntoa MIERES ULTRA y Carlos GILMET en C. de DOLORES.

0689 (A)

26057

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO No 26057 (Pag.669) (BA)
REFERENTE A: Ficha de Humberto Willy GUIGOU AQUINO.-
DE FECHA: 20/4/83.-

R.M. Nº
UNIDAD
S - 2

FICHA Nº

Fecha de confección

APELLIDOS GUIGOU AQUINO

NOMBRES Humberto Willy

NACIMIENTO:

LUGAR: 3a. JUD. SORIANO FECHA: 20.8.45

PADRE Humberto MADRE Servanda

C.C.Serie Nº Expedida en

Céd. Ident.

OTROS DOCUMENTOS

DOMICILIO SUTURA C/MINI TELEF.

FILIACION

EDAD APARENTE 28 años COLOR CUTIS Blanco

COLOR CABELLO Cast. ESTATURA 1.85

COMPLEXION regular ASPECTO SOCIAL regular

SEÑAS PARTICULARES

ACTIVIDADES

(1) Laborales: Profesión Ing. Agricola Lugar de trabajo

Cargo Antigüedad

Otras Actividades

(2) Políticas: Ideología P.C.R. Actuación Activa

Antecedentes

Antecedentes familiares

(3) Sociales: Estado Civil Casado Religión

Hijos Edades y Sexos Estudios

Grado Instrucción Lugares que frecuenta

(4) Económicas: Situación Capital aprox. Vehículo

Otros datos

Datos Complementarios Integran el P.C.R. no fue procesado.

Apreciación Personal Gral.

DPTO. PROC. 1-6-83 KE

669 (B) 26057

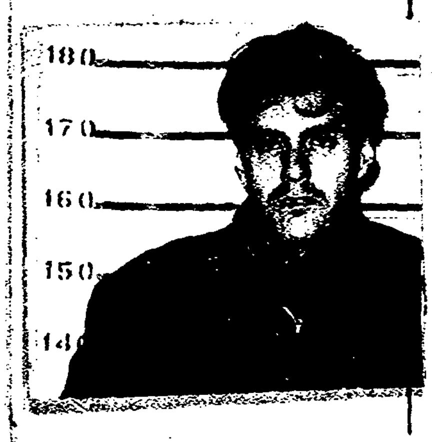
384.

BN. I. 5.- 384

Nombre: Humberto Willy Guigou Aquino.-

Edad: 28 años (20-VII-945).-

Dpto.: Soriano.-



Estudios: Curso Técnico Forestal.-

Actividad: Realizaba tareas de adoctrinamientos en C. Dolores.-

Fecha Detención: 21-VI-973.-

670

26057

384.

... I. 5.-

384

Nombre: Humberto Willy Guigou Aquino.-

Edad: 28 años (20-VII-945).-

Dpto.: Soriano.-



Estudios: Curso Técnico Forestal.-

Actividad: Realizaba tareas de adoctrinamientos en C. Dolores.-

Fecha Detención: 21-VI-973.-

PROCESADO

670 (A) -

26057

Nombre Cónyuge: Nancy Girot.-

Nombre de los Hijos: - - - - - - - -

Especialidades: Técnico Forestal.-

OBSERVACIONES: Trasladado a Cárcel Central de C. Montevideo por disposición del Señor Juez Militar de Instrucción de 5o. Turno.-

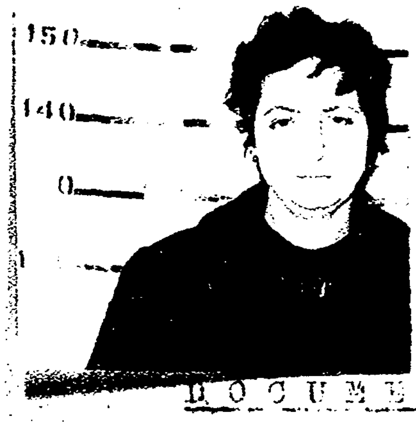
21-AGO-973.- En la fecha fue puesto en libertad

670 (B)

Nº 385

NOMBRE: María Dolores

APELLIDOS: SEBIO CARREGAL de BARBIA



ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Serafín Rivas 796 Mrcedes

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 35.526 (Soriano)

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1/Jun/937 en Santiago de Compostela (España)

RELACION FAMILIAR

PADRES: Nemesio
Dolores

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Empleada de la Fábrica PAMER

OTROS DATOS

Cabello cataño claro, estat. 1.68, complexión regular.

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

21/Jun/973 : Detenida en la fecha por el Bn. I. 5, en averiguaciones por presunta vinculación sediciosa. (No posee documentos)

18/10/74 : Liberada

Dpto. E-II : P.E.I. 1/973 del Bn. I. 5: Admite integrar el PCR siendo integrada por Raul H. PERRONE en 1972..

1150

0671

26057

(166) 385

BN. I. 5.-

385

Nombre: María Dolores Sebio Carregal de Barcia.-

Edad: 36 años (1-VI-937).-

Dpto.: Santiago de Compostela Pcia. LaCoruña España.-

Estudios: Primarios.-

Actividad: Realizaba tares de adoctrinamiento en Fábrica PANER.

Fecha Detención: 21-VI-975.-

0872 (A)

26057

Nombre Cónyuge: Juan Barsia.-

Nombre de los Hijos: Juan Nemesio.-

Especialidades: Empleada de Fábrica Pamer.-

OBSERVACIONES: Trasladada a Cárcel Central de C. Montevideo por disposición del Señor Juez Militar de Instrucción de 5o. Turno.-

21-AGO-973 En la fecha fue puesta en libertad.-

672 (B)

Nº 386

NOMBRE: Mario Walter
APELLIDOS: GARCIA CUAGLIA
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: 25 de mayo 133 Mercedes

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: 42.891 Imp. Dig. Serie 3443 secc. 1222
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA: MAA 42.242 (Soriano)
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 14/agosto/954 la. secc. Soriano

FILIACION FAMILIAR

PADRES: Luis Enrique
Irma Tenné

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 Del sedicioso Luis Ricardo 5
2 De No. 26 6
3 7
4 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Secretario de ADEOM en Mercedes.
Inst. José María Campos.

OTROS DATOS

Cabellos castaños - Cutis blanco - Est. 1.84 -

28-ENE-972.- Hermano del sedicioso Luis Ricardo Garcia Cuaglia
C.I.42.891.-
Domicilio: 25 de Mayo 133, C. Mercedes.-
30-MAR-972.- Secretario de ADEOM de Soriano.-
23-JUN-973.- En la fecha fué detenido en averiguaciones por el Bn.I.5
por presunta vinculación con actividades sedicioсas.-

0873 28057

(16.6)

HOJA Nº 386.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

18/10/973 Trasladado al Bn. I 6 (San José)

D.N.I.I. : 15/8/970 : Se establece que visita en P.Carretas a su hermano procesado (Luis Ricardo) por activ. subversivas.

/1/973

Dpto E-II : P.E.I. Bn. I 5: Interrogado reconoce integrar el PCR desde 1971, seindo reclutado por Hugo N. IANANDREA. Integro una celula en el Inst. José Ma. Campos junto a IANANDREA y Angel CALLEROS. Dice haberse desvinculado del P.C.R. Agrega que en abril de 1973 Luis D. MOURA COLMAN le dio un paquete para que lo dejara en un baldio ignorando su contenido.

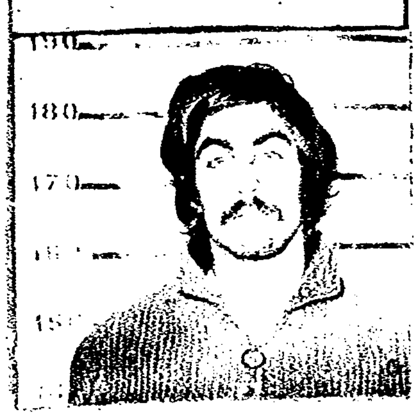
BN. I. 5.- 386

Nombre: Mario Walter Garcia Quaglia.-

Edad: 19 años(14-VIII-954).-

Dpto.: Soriano.-

Estudios: Secundaria hasta 5o. año.-



Actividad: Junto a Nelson Iananndrea y a Oscar Lapalma reclutaban adi.

Fecha Detención: 25-VI-973.-

12/10 VI

0674 (A)

26057

Nombre Cónyuge: - - - - - -

Nombre de los Hijos: - - - - - - -

DPTO. 2/5/83 PROC. KE

Especialidades; Estudiante.-

OBSERVACIONES: (') tos dentro del estudiantado.-realizó volanteadas agraviantes contra las FF.AA.-

1 674 (B) 26057

Nº 387

NOMBRE: Angel Gregorio

APELLIDOS: CALLEROS GUTIERREZ

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: José Pedro Varela 437 (Mercedes

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.199 - Imp. Dig. serie V 2344 secc. 4244

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1/set. 948 - 1a. secc. Soriano

RELACION FAMILIAR

PADRES: Martín
Aurora

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRÓ./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Corredor Centro Almaceneros Minoristas
Inst. José María Campos.

OTROS DATOS

Cutis blanco, cabello cast. claro, estatura 1.74 mts., complexión gruesa.

INFORMACION QUE SE POSEE
(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

1/set/948 : Detenido por el Bn. I. 5 en averiguaciones por presuntas actividades sediciosas. (NO SE PROCESA POR SER INFORMACION DUDOSA)

18/10/973 Trasladado al Bn. I 6 (San Josee)

Dpto. E-II: P.E.I. 1/973 del BN. I 5: Interrogado admite pertenecer al PCR desde 1972 siendo reclutado por Hugo N. IALANDREA. Integro una celula en el Inst. José Ma. ~~xxxxx~~ Campos. junto a IALANDREA., Mario GARCIA. Participo en Volanteadas.

0675 XX.585 26057

388

NOMBRE: Walter Alberto
APELLIDOS: LEMAIRE RATTI
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Río Branco y Lavalleja (Soriano)

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 36.299 (Soriano)
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Soriano 30 abril 1950

RELACION FAMILIAR

PADRES: Walter Alberto
Blanca

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Est. Agronomía 4to año (1973)
Es de Mercedes. Eran con el Hermano de la U.P. de EPPC.
De Salto.

OTROS DATOS

-Detenido por esta Unidad el día 7 de julio de 1973 y puesto en libertad el 9 de octubre de 1973, por orden del J.M.I.1er.Tno.-
-Según Memorandum elevado al J.M. expresa:
-Integraba las Agrupaciones Rojas de la Facultad de Agronomía,/ habiendo sido reclutado en el mes de febrero de 1973, por una / persona de apellido RUGGERO, habiendo actuado en trabajos de volanteadas y concientización de estudiantes, con la finalidad de reclutamiento para el Partido Comunista Revolucionario.-

0676 DEP. II 25657 PROCESADO

389

Nº

NOMBRE: Jorge
APELLIDOS: PASCULLI
ORGANIZACION/S: PCR
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1   5
2   6
3   7
4   8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

Estudiante Fac. de Derecho

OTROS DATOS

2.11.73: Pertenece a las Agrupaciones Rojas.

0677   26057

Nº 390

NOMBRE: Heber Juan
APELLIDOS: BURGUES
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CRC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DSP I
11.5.85
ll

0873

NO SE PROCESO POR NO PODER UBICARSE A CUAL DE LOS ETCHENIQUE LE CORRESPONDE EL ALIAS DE "JAIME".

Nº 391

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Es uno de los Etchenique, lo vió el eno en Bs.As.

0679 26057

Nº 392

NOMBRE:

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Salado" SALADO

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5

2 6

3 7

4 8

FUE CPO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

No se procesa por desconocer el nombre completo (VE)

0680

20067

(18)

Nº 393

NOMBRE:

APELLIDOS: SARNARI

ORGANIZACION/ES:

ALIAS: "Pepe"

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

DEP. II PROCESADO

0681

26057

(KE) "No le precisa" por carecer de Apelli.

Nº 394

NOMBRE: Graciela

APELLIDOS:

ORGANIZACION/ES:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON: Cro. del 11

HIJOS:

HERMANOS: 1 | 5
2 | 6
3 | 7
4 | 8

FUE CNC./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

E. de magisterio.

No le precisa pq no sabía el nombre completo (KE)

OTROS DATOS

Declaraciones del RISSO FAIERO, Luis Eduardo.

Graciela.....(Cra.de Nilo PATIÑO). Estaba en la agrupación iskra de magisterio en 1972 y allí se integra al P.C.R. Durante el año 1973 sigue funcionado allí y creo que es de las que se quedan junto a "COCO" en 1974. No le conozco otro encuadre.

0082

26057

Nº 395

NOMBRE: Felipe Leonidas

APELLIDOS: GUTIERREZ ARAVENA

ORGANIZACION/S:

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD:

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS: Padre del Nº 42

HERMANOS: 1 2 3 4 5 6 7 8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

0683

28057

A Nº 396

NOMBRE: Miryam Jaqueline

APELLIDOS: GURRUCHAGA GOMEZ

ORGANIZACION/ES: PCR

ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: Artigas 519 apt. 13(Mercedes)

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: ~~40.588(Soriano)~~ Imp. Dig. V.3333 - V 2222

PASAPORTE:

CREDENCIAL CIVICA:

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: 1ra. secc. Soriano 8/V/957

RELACION FAMILIAR

PADRES: Nerto
Rosa

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 del 301
2
3
4
5
6
7
8

FUE CRO./A DE:

ESTUDIO U OCUPACIONES

OTROS DATOS

Cabellos Cast. osc. - Cutis blanco - Est. 1.69 - Complex. regular

Practica bolly-ball en el Club Praga de Mercedes

1.5.83

VE

0684 26057

HOJA Nº 386.

INFORMACION QUE SE POSEE

(ENCABEZARLA CON FECHA DE OBTENCION, FUENTE Y CLASIFICACION DE LA MISMA).-

8/Jun/973	Detenida a raíz de las declaraciones de los detenidos Nelson IANANDREA y Oscar LAPALMA por pertenecer al PCR
4/Jun/975	Detenida por tener en su poder documentación izq.
22/Jun/975	Procesada por el Juez Militar de 5to. Turno por el delito Asist. a los Asoc.
29/Ago./975	En la fecha fue trasladada al E.M.R. No. 2 P. de Rieles.

PRESA -

0685

28057

(KE)

Nº 398

NOMBRE: Julio Cesar
APELLIDOS: BRITOS
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD:
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACION FAMILIAR

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1. 5.
2. 6.
3. 7.
4. 8.

FUE CR... /A EN:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

0686

26057

(140)

Nº 399

NOMBRE: Wilmer Jesús
APELLIDOS: ARIAS ARAUJO
ORGANIZACION/ES:
ALIAS:

DETENCIONES/C/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO:

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.300.187
PASAPORTE:
CREDENCIAL CIVICA:
FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO:

RELACIONES FAMILIARES

PADRES:

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1.
5.
6.
7.
8.

FUE CRG./A DE:

ESTUDIOS Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

U.S.A.

0687

00871

(Ur)

_______________ Nº 400

NOMBRE: ______________________________

APELLIDOS: ______________________________

ORGANIZACION/S: ______________________________

ALIAS: "VAZQUEZ" ______________________________

____

DETENCIONES/O/PROCESOS: ______________________________

____

____

DOMICILIO Y TELEFONO: ______________________________

____

D O C U M E N T A C I O N

CEDULA DE IDENTIDAD: ______________________________

PASAPORTE: ______________________________

CREDENCIAL CIVICA: ______________________________

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: ______________________________

RELACION FAMILIAR

PADRES: ______________________________

CASADO CON: ______________________________

HIJOS: ______________________________

HERMANOS: 1 __________ 5 __________

2 __________ 6 __________

3 __________ 7 __________

4 __________ 8 __________

FUE CRO./A DE: ______________________________

ESTUDIO U OCUPACIONES

____

OTROS DATOS

En Bs As s/i c.c. P.P.

____

No se procesa ya que no tiene el nombre completo. (II (F)) 0688 26057.

ALIAS: "CACHO".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE)

Nombre:FELIPE LUJAN.

15.9.75:Detenido Reg.C.Mec. 4.

DEP I
9/6/83
PROCESADO
(66)

0690

26057

Nombre:RODAS CABANO , EDAGARDO.

0691

SOSA de ALVAREZ ,MARIA ROSA.

Esposa del Requerido N°704 (ALVAREZ COITINO, PEDRO WLADIMIR).-

0692

26057

Nombre:LARROSA,PICHULO.

M.L.N(Mercedes).-

DEP. I 14/6/63 PROCESADO

260571

Alias "LUIS".

Empleado de PAMER.

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN PERTENECE).-

(14/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre de la persona.(P).-

0694

26057

ALIAS:"ISABEL:

Maestra en Mercedes.

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(N4/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (P).-

Nombre: LOPEZ, GARIN, DANTE.

Alias: "GRINGO".

Ex-Soldado del Bn.I.2.

Nombre: VIÑUELA, FERNANDO.

Médico en Mercedes.-

410.-

Nombre: WOLFANG STAFF, ERNESTO.-

698

26057

Nombre: YANIQUINI, Walter

Empleado Remolachero

(tiene el Nro. 220)

0699

280572

4128

Nombre;ZABALZA WAKSMAN de MAZUCHI,MABEL.

M.L.N.

DEP. II
4/6/83
PROCESADO

0700

26057

ALIAS.: "EL TUERTO"

Mercedes.

(FALTA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(14/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre de la persona (P)).-

DE I
PROCESADO
P

0701

26057

414.-

Nombre:/ CUESTA, NEBIO MERCEDES.

DEP. II 9/6/83 PROCESADO (66)

0702 26057

Nombre:SABINI ,LUIS ERNESTO.-

Expulsado de Argentina viaja a Suecia.

416.-

Nombre:FERREIRA,MIRTA EDDI.

Expulsada de Argentina viaja a Suecia.-

DEP. 99 PROCE 9/6/83

0704

26057

417.-

Nombre: DE LOS SANTOS, MIRTA IRIS.

Expulsada de Argentina viaja a Suecia.-

DEP. I
PROCESADO

0705

26057

Nombre:MENDIETA MARTINEZ, MIGUEL ANGEL.

ALIAS:"IÑEGO".-

Detenido en el Bn.I.7. el 12.7.77.

Nombre:CHIESA RINDERKNECHT, GERARDO.

Dom: José P. Varela casi Misiones (Salto)

Conoció a varios del P.C.R. y no quiso integrarse.-

DEP (66) PROC 9/6/83

0707

26057

W

Nombre:BARROS BENITEZ de CHIESA ,FLORA.

Esposa de Gerardo CHIESA.

Conoció a varios del P.C.R. pero no se inte gró.

Vive en Salto.

421.-

Nombre: BARROS BENITEZ, MARTA.

Integrante del P.C.R. por Even Mayo ETCHENIQUE.

Natural de Salto.

Vive en Bs. As.
Vendría al Uruguay en el año 1976 a traer materiales para el P.C.R.

0709

26057

422.-

Nombre: BRENDA de CARRERE.

ALIAS: "BRENDA".-

Esposa legal del detenido en el EMEM. Ricardo CARRERE GARCIA.

Actualmente en Inglaterra.-

423.-

NOMBRE: GARCIA MONTAUTTI de CARRERE, Margarita

Vive en Montevideo.

Contacto del P.C.R. de Marta BARROS.

0711

26057

Nombre:URRUTIA GARETA ,Luis Alberto.

Detenido en R.C. 6 (R.A.) Integró el P.C.R. desde 1976.-

Nombre: ROBATTO GUERREIRO, EDINSON EDUARDO

Integraba el P.C.R. se domicilia en "El Dorado" (Las Piedras)

0713

26057

Nombre: SUAREZ MENDEZ, LUIS CARLOS.

Detenido en R. C. 6 . Hermano de Jesús.-

DEP. I 14/06/83 PROCESADO

0714

26057

Nombre: LEVIT BENTANCOR, NANCY BRENDA.

Detenido R.C.6

Esposa de Luis SUAREZ MENDEZ.-

0715

26057

428.-

Nombre: BALIOSIAN MELGAREJO, ELIAS.

ALIAS: "PACO".-

Comisión Prensa del P.C.R.

Fue detenido luego de la huelga.Gremial en 1973.

REQUERIDO N°649.-

0716

26057

429*-

Nombre:MENDIETA MARTINEZ ,MIGUEL ANGEL.-

Detenido Bn.I.7 el 12.7.77.-

(NO SE PROCESA POR FIGURAR LA MISMA PERSONA CON EL Nº418).

15/6/83
DPTO. I
PROC.
P.

0717

26057

Nombre: VARGAS, CARLOS

430

ALIAS: "FLACO"

Reside en Bs. As.

0718

FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN PERTENECE.

Nombre:GATTI ANTUÑA , Gerado Francisco.-

Integrante del F.A.U., M.I.R.

Actualmente integra la dirección del O.P.R. 33.

REQUERIDO?

433.-

Nombre: ACUÑA, ABEL.-

DEP. I
PROCESADO
9/6/83

0721 26057

434.-

Nombre: CALEGARI CALEGARI,NIDIA.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

DEP. II
66
PROCESADO

0722 280572

Nombre:CARDOZO de GONZALEZ PETRAGLIA, MARTA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0723

26057

436.-

Nombre: CARLEVARO, MARIA EMILIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0724

26057

Nombre:CARTANESSI , ROQUE.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:CABEZUDO PEREZ, CARLOS.-

ALIAS:"POPEYE" y "MARINELLI".

Comité Central.-

Ya fue procesada con el No. de página 110 y 111. (P)

439.-

Nombre: CAMPBELL MARTINEZ, ADOLFO.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).

DEP. II 15/06/83 PROCESADO

0727

26057

440.-

Nombre:DE FILLIPINI MADARIAGA,LEDA GILIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

DEP I 15/8/83 PROCESADO

0728

26057

Nombre:DI GIORGIO CICCE,BERNARDETTE ARTIGAS. ª

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:FRANTCHEZ MICHELENA, GASTON SERGIO..

C.I.:31.692.

Fotografo.

Dom.Varde 180 (Mercedes).

Detenido en Mercedes- Liberado.-

Nombre:PAGES RONDAN, OSCAR ROMAN./

C.I.:41.409-

Nombre:AGUILERA MONTIEL,CARLOS WALTER.

C.I.:29.318.

ALIAS:"PELUDO" y "WALTER SQUETINI".-

Dom.F.Cnnetto. 4585.Montevideo.-

Nombre:GALLERO GUTIERREZ, ANGEL GREGORIO./

C.I.:361991(

Empleada de la fábrica MODER NBOY.

1973:Sector Estudiantil.-

15/6/83

0733

26057

ALIAS:"EL ANCIANO" , "EL VIEJO" , "EL PADRINO".-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN PERTENECE).-

(15/6/83.No se procesa por desconocerse el nombre de la persona). (P).

Nombre:FA CAL , OSCAR.-

447.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

DEP. I
26/6/82
PROCESADO

0735

26057

Nombre:FABIER de CAMPANESSI , ESTELA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: FAINSTEIN, MAURICIO.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:GRANADO SIRE,SERGIO ARIEL.-

Procesado ("Asociación para Delinquir") 13.7.73

Realizó práctica de tiro.-

Nombre:CHARRUTI MAYOR, SILVIA.-

ALIAS:"SUSANA", "LA LECHONA", "GIMENEZ","MANVELITA".-

Realizó un trabajo para publicar en "PRENSA LIBRE".-

Nombre:OZORES,LUIS.-

ALIAS:2CHIROLA".-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

454.-

Nombre:SUAREZ MENDEZ, MARIA JULIA.-

Hermana de SUAREZ MENDEZ,JESUS SILVERIO.-

C.I.:97.102.

DEP. II 16/6/83 PROCESADO

0742

26057

Nombre:ALFARO VAZQUEZ, DANIEL PEDRO.-

C.I.:1.082.981.

Detenido 11.8.77.-

DEP. II 16/06/83 PROCESADO

0743

26057

Nombre:SICCO, MARTA.-

En Bs. As. tiene un local de "RECULE" en Rincón y Ansina.-

FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE AL QUIEN LE PERTENECE.-

Nombre:SALLE MEDINA, NELSON MARTIN.-

ALIAS:"EL VIEJO"?-

Requerido N° 845.-

Representante del P.S. ante la U.A.L.(Unión Artiguista de Liberación).-

Nombre:CH[illegible]LO, JUAN.-

ALIAS:"EL VIEJO".-

Ex-Diputado o Senador de la Fracción de Erro

Era representate de la U.P.-

460.-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

0748

26057.-

461.-

Nombre:- BALSERIANI,ALICIA

Novia de MENDIETA.Vive en Paso de los Toros.-

ALIAS:"EL PELADO."

Posiblemente en Bs.As. Era representante del G.A.U. antel la U.A.L.
Secretario de un Gremio de Montevideo,-

(SE DESCONOCE A QUIEN LE PERTENECE).-

(16/6/83.No se procesa por desconocerse el nombre de la persona).- (P)

Nombre:RICCO.

ALIAS:"EL VIEJO".-

Ex-periodista de "EL PAIS" o "LA MAÑANA".

60 años de edad.-

Nombre:OLIVERA GONZALEZ,CARMELO DARIO.

C.I.:1.226.267.-

Detenido el 11.8.77

Dom.:Rincón 210 3°Piso "F" C. Federal.

0752

26057

465.-

Nombre:CARNEIRO DA FONTOURA,JUVELINO ANDRES.-

Es del C.A.I.B.

Responsable Gomensoro.-

ALIAS:"POCHO".-

DEP. II
16/6/83
PROCESADO
P

0753

26057

466.-

Nombre:GOMEZ, ALICIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

DEP I
16618
PROCESADO

0754

260573

467.-

Nombre:GOMEZ,CELICA.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0755

26057

Nombre:GONNET de QUIROGA, SONIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:GONZALEZ PETRAGLIA ,FERNANDO.

(FALTA LA DOCUMENTACIÓN).-

Nombre:GISCAFRE,RAQUEL.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0788

26057

Nombre:BLANCO VALIENTE ,RICARDO ALFONSO.- Tiene el N°289.-

Nombre:LOCKART,MARTA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:LUCERO MARINELLO , MONICA MARIA./

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:LAPALMA BRITOS,OSCAR ALCIDES.-Es el Nº 300.-

Nombre: OZORES, LUIS.

Es el 452.-

Nombre: PEREZ BARDIER, JUAN.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: QUIROGA DE GIMENEZ.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: REPELINC, ALICIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0766

26057

Nombre:SOCCHETINI,WALTER.-

(FALTA LA DOCUMENTACION)-

Nombre :VARGAS ROLANDO.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0753

26057.-

Nombre:WILKINS,HUGO MARIA.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:ZANABRIA,MARIO.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: ZEFLARINO, LUIS.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:MARGARITA.

ALIAS:"MARGARITA".-

R.3 Propaganda conlla "LA NEGRA CHARC".-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre de la causante) (P)

Nombre:LOPEZ,RICARDO.

ALIAS:"FLACO" y "PEDRO".-

Con el habría conversado el 26 de marzo para conseguir adeptos.-R.2

ALIAS:"JULIA DE OLIVERA"?(HOMBRE).-

Responsable CO.DO.

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante). (P)

Nombre: GIACCHETTI./

ALIAS: "GIACCHETTI".-

R.A. Z.1.-

ALIAS:"GHERALDINE CHAPLIN".y "BETTY"?/

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por carecerse del nombre de la causante). (P)

0778

26057

ALIAS:"ADRIANA" .-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por carecerse del nombre de la causante). (P)

ALIAS: "ARTURO".

(FALTA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por carecerse del nombre de la causante). (P)

8778

26057

491.-

Nombre: CULTELLI CHIRIBAO, ANDRES.

ALIAS: "BRUNO".

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0773

26057

ALIAS:"CARDENALE".

(FALTA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE AL QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre de la causante). (P)

0780 26057

NOMBRE: CARDOZO de DATENA, MARTA.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0781

26057.-

ALIAS:"CESAR".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por carecerse del nombre de la causante).(P).

0782 26057 1

ALIAS:"CANARIO JULIO".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por carecerse del nombre del causante).(P).

0783

26057

ALIAS:"EDER".

(FLATA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE AL QUIEN LE [illegible] OE").-

(17/06/83. No se procesa por carecerse del nombre del causante).(P).

0784

26057

ALIas:"JETON" [?]

(FALTA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante.) (P)

ALIAS:"LEGUI".-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0786

ALIAS:"MELCHOR"

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P)

ALIAS: "MA[illegible]O" y "JORGE".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante). (P)

ALIAS:"MERI".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0789

NOMBRE:ORDOÑEZ.

ALIAS:"ORDOÑEZ".-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE AL QUIEN LE PERTENECE).-

Nombre:ROMAN DE MELLO,ALICIA.-

ALIAS:"PACHAMAMA".

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

ALIAS:"PICCTIN".-

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante.).(P).

0792

ALIAS:"PEN".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE AL QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0793

26057.-

ALIAS:"PABLO".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P)

0794

26057.-

ALIAS:"PATRICIA" y "VANI".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante.(P)

0795

26057.-

ALIAS:"ROGELIO".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

ALIAS:"SEPE".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

510.-

ALIAS:"VIERA".

(FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconociendose el nombre del causante).(P).

0798

26057

ALIAS:"VANIA"y-"PATRICIA",-

(FALTA LA,DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante.(P).

512.-

ALIAS:"VICENTE".-

9FALTA LA DOCUMENTACION DESCONOCIENDOSE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/6/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0800

26057

Nombre: ALOY RIOS,MARIA ADRIANA.

Compañera de GALEO SOSA,MARIO E.

Se encuentra en Bs. As. REG.3.-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0801 26057

NOMBRE:CEFERINC GONZAL.Z,ALICIA./

(FLATA DOCUMENTACION).-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante.)(P)

ALIAS: "HUGO".

En Bs. As.

(SE DESCONOCE A QUIEN LE PERTENECE).-

(17/06/83.No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

0803

26057

ALIAS:"LA FLACA".-

(SE DESCONOCE A QUIEN LE PERTENECE).-

Vive en la 351 arriba de la casa FRACS.-

(17/06/83. No se procesa por desconocerse el nombre del causante).(P).

517.-

Nombre: FALCON[illegible] [illegible]RNANDEZ, BR[illegible]DA.-

En Bs. A..

DEP. 20/6/83 PROCESADO

0805

26057

Nombre:STOL,DIEGO.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: RODRIGUEZ, EZEQUIEL.-

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

521.-

Nombre:GUTIERREZ,MANUEL.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

0809

26057.-

Nombre:LOSA,ALFREDO LUCIANO.

Detenido en Bs. As.

Nombre:GARCIA,ENRIQUE OSVALDO.-

ALIAS:"EZEQUIEL" y "NICOLAS".-

R.1.-

Nombre:SAPRIZA ALBORNOZ,WALDEMAR.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre: ACOSTA, DANIEL ENRIQUE.

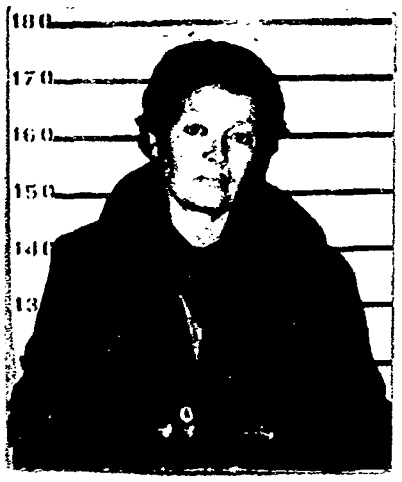
(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:IZQUIERDO,I[illegible]LA DE LOS ANGELES.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-

Nombre:DE AFONTCURA, JUBELLINO.

(FALTA LA DOCUMENTACION).-



Nº

NOMBRE: YOLANDA REGINA

APELLIDOS: MARTINEZ FERRARI

ORGANIZACION/ES: P.C.R. MIR

ALIAS:

DETENCIONES/O/PROCESOS:

DOMICILIO Y TELEFONO: San José 807 esq. Florida Apto.1102 Telef. 95830

DOCUMENTACION

CEDULA DE IDENTIDAD: 1.97026

PASAPORTE: 011953 (... 133.921

CREDENCIAL CIVICA: A.B.A. Nº 1946

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO: Montevideo, 7 de set. de 1948

RELACION FAMILIAR

PADRES: José

~~María~~

CASADO CON:

HIJOS:

HERMANOS: 1 5
2 6
3 7
4 8

FUE CRO./A DE: Divorciada de Fernando SIERRA

ESTUDIO Y OCUPACIONES

OTROS DATOS

Prontuario: 197.026

~~Registro Fotografico: 1334.211~~

Domicilios: Paraguay 1341 en 1954 - Plza.Independencia 808 (Marz.963)

San Borges 2917 Apto.4 (abr./965)

816 1.1.15.1?

26057

Fecha de Confección: 5/10/83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc	Año	Pág	No. Formula.	Inicial
ACQUARONE PINTOS, FERNANDO ORESTES	26057	83	91	10.024	(K)
ACOSTA FERNANDEZ, Estela Maris	26057	83	96	10.025	(K)
BAZZINO TORTORA, Orlando Juan	26057	83	16 a 21	10.026	(K)
ACHE OTERO de GAMARRA, Maria del Rosario	26057	83	15,137 140	10.027	(K)
BIANCHI LOPEZ, Luis Nelson	26057	83	120, 131 y 137	10.028	(K)
AMARILLO SCAVARELLI de COHEN, Mariana Graciela	26057	83	104 139	10.029	(K)
BIANCHI PROVENZA, Domingo Arturo	26057	83	140	10.030	(K)
ABALDE ALVAREZ, Jose Luis	26057	83	139	10.031	(K)
ABELENDA DISESSA, Marcos	26057	83	137 139	10.032	(K)
ALVAREZ, Alberto	26057	83	32 137	10.033	(K)
ALTIER SIERRA, Alejandro	26057	83	140	10.034	(K)

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	inicial
JOSE LUIS ABALDE ALVAREZ	26057	83	150	9342	(F)
HORACIO MIGUEL ABDALA MIGUEL	26057	83	302	9343	(F)
CARLOS RAUL BASTOS PEREZ	26057	83	246	9617	(F)
ANGELA MARIA BAUBETA GARCIA	26057	83	243	9618	(F)
ALBERTO GUSTAVO BELLO LATINO	26057	83	212	9619	(F)
WALTER RAUL BIANCHI LOPEZ	26057	83	265	9620	(F)
ALICIA ELINA ALZUGARAY FABRE	26057	83	282	9621	(F)
ENRIQUE DANIEL BAUBETA GARCIA	26057	83	275	9622	(F)
Marcos Abelenda Dissesa	26057	83	268	9870	(F)
817				26057	

Formulario B

Fecha de Confección:__________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	inicial
BENIA PRAT de CLADERA, María del Socorro	26057	83	350	9791	R
BERHAU ESPINO, Enrique Alvaro	26057	83	352	10893	R
BENTANCUR, Omar	"	"	366	10895	R
ALVAREZ FERREIRO, Walter Tomás	"	"	374	10888	"
BATISTA DOMINGUEZ, Miriam	"	"	399	10898	"
ALTIERI SIERRA, Alejandro	"	"	400	10034	"
BIANCHI PROVENZA, Domingo Arturo	"	"	401	10020	"
BEJERES VIDAL de VIGNA, Marta	"	"	411	10897	"
BAUBETA GARCIA, María Teresa	"	"	422	10899	"
ARIZAGA DA SILVA, Julio César	"	"	432	10889	"
ALVAREZ, María Nelly	"	"	437	10887	"
AMIR PERCEL, Carlos María	"	"	445	9398	"

Formulario B

Fecha de confección:__________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BENAVIDEZ CHIECHI, Sergio Enrique	26057	83	457	10894	R
BESSOUAT DI MATTEO, Augusto César	"	"	466	10900	R
ALVAREZ CUITIÑO, Pedro Waldemar	"	"	484	10890	R
BLANCO VALIENTE, Ricardo Alfosno	"	"	494	10896	R
BARROS BENITEZ, MARIA YVONNE	"	"	393	9944	R
ALFARO VAZQUEZ Raul Pedro	"	"	"	10886	R
BARROS Elva	"	"	393	10892	R
818				26057	

Fecha de confección: 14.5.83.

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
AGUCHALCA, Pedrito	26057	83	604	10104	KE
BRAGA	26057	83	313	10103	KE
BARASIAETE, Blanca	26057	83	601	10106	KE
BURGUES, Heber Omar	26057	83	678	10105	KE
ANDRADE ALBANO, María Ines	26057	83	580	10096	KE
AGUILAR (a)"MASCARON"	26057	83	548	10097	KE
AZZIZ MANZUR? María	26057	83	662	10098	KE
BRITOS, Julio César	26057	83	686	10100	KE
BLANCO	26057	83	542	10101	KE
BUFFA MENDIETA, Juan Pedro	26057	83	533	10102	KE
AMIR PERCEL, Kimal	26057	83	608	10117.	KE.
ARIAS ARAUJO	26057	83	661	10099	KE

Formulario B

Fecha de Confección: ________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
Elias Dalkosian Melgarejo	26057	83	716	10.980	P
Carlos Walter Aguilera Montiel	26057	83	732	10.981	P
Alicia Balseriani	26057	83	743	11.030	P
Daniel Enrique Acosta	26057	83	813	11.076	P
Flora Barres Benitez	26057	83	768	11.451	P
819				26057	

33 ORIENTALES
No. 2988 I

P.C.R.

NOMBRES

DPTO. I
PROC.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada ....
Pasa a ....
No. de Orden 26057

820 - 26057

ORII

No.

A

BPTO. I PROC.

A B C D E F G H I J K L M N O P

Nombre	Nº
[illegible] OTERO de GA[illegible], [illegible]	8
[illegible]	39
[illegible]	43
[illegible]	48
[illegible]	148
[illegible]	150
[illegible] de [illegible]	158
[illegible] MIGUEL, [illegible]	168
[illegible]	218
[illegible] SIERRA, [illegible]	228
[illegible], Julio César	256
[illegible], María [illegible]	258
[illegible], [illegible]	264
[illegible] COUTO, [illegible]	283
[illegible]	313
ANDRADE [illegible], [illegible]	330
[illegible]HALGA, [illegible]	345
AMIR PERCEL, [illegible]	347
AZZIZ, María	380
ALVAREZ, [illegible]	21
ARIAS ABAURRO,	399

821 26051

A

A

[illegible]	402
[illegible]	433
[illegible]	444
[illegible] Lozano	513
[illegible], Manuel Pedro	455
[illegible]	595

B C D E F G H I J K L M N O P Q

B

BIANCHI LOPEZ, Luis Nelson 54
BELLO PATIÑO, Alberto Gustavo 108
BAUBETA GARCIA, Angela María 125
BASTOS PEREZ, Carlos Raúl 128
BIANCHI LOPEZ, Walter Raúl 144
BAUBETA GARCIA, Enrique Daniel 153
BENIA PRAT de CLADERA, María del [illegible] 204
BERHAU ESPINO, Enrique Alvaro 205
BENTANCUR, Juan 210
BATISTA DOMINGUEZ, Mirgam 227
BIANCHI PROVENZA, Dominico [illegible] 229
BEJERES VIDAL de VIGNA, [illegible] 239
BAUBETA GARCIA, María Teresa 250
BENAVIDEZ CHIECCHI, Sergio Enrique 273
BESSOUAT DI MATTEO, Augusto César 277
BLANCO VALIENTE, Ricardo Alfonso 289
BUFFA, Juan Pedro 305
BLANCO 310
BIÑUELA, Fernando 320
BARACIARTE BONJOUR, Blanca Elena 342
BRAGA 823 20057 352

B C D E F G H I J K L M N O P

B

B

[illegible]	Hélio Omar	390
[illegible]	Júlio César	388
[illegible]	[illegible]	420
[illegible]	[illegible]	421
[illegible]	[illegible]	428
[illegible]	[illegible]	461

C D E F G H I J K L M N O P Q

C

CUADRADO LARRARTE de GONZALEZ, Zully Isolina	40
COHEN PAPO, Ricardo	47
CABEZUDO PEREZ, Carlos Federico	52
CLADERA PEREIRA, Luis Eduardo	55
CAVIGLIA PETRAGLIA, Lilian	63
CIGANDA ALVARELLO, María Elvira	67
COHANOF JAROVISKY, Perla Berta	137
CARDOZO, María Cristina	187
CAPUCHO RODRÍGUEZ, María Inés	200
CORREA BRAVO, Miguel Angel	207
CAILLABA ALBICETI, Marta Beatriz	211
CONCARDI BAILLOT, Héctor	245
CASTRO MARTINEZ, Juan Alberto	246
CARRERE GARCIA, Ricardo	254
CURTO	271
CARAVALDE Carmen	272
CREMELLA AGUILERA, Hugo Inocencio	274
CATALANO	275
CAROZZO GALEANO, Juan	278
CARRASCO PEREIRA, Rubén Olga	285
CARBALLO ALCARRAZ José Luis	286

C

DPTO. I PROC.

C

[illegible] VILA, [illegible]	287
[illegible]	293
[illegible] ZAPATA, Miguel Angel Marcelino	294
[illegible] de BOSTRO, [illegible]	307
[illegible] ARAGONES, [illegible]	311
[illegible] PEÑA, [illegible]	321
[illegible], Alberto [illegible]	322
[illegible] FALCHETTI de IFRAN, Nancy	325
[illegible] ACOSTA, Lucy Esmirala	328
[illegible], Carmen [illegible]	331
[illegible] AGUIRRE, Luis Ernesto	348
[illegible] IGLESIAS	350
[illegible], Francisca	351
[illegible]	356
[illegible] PIÑON, Soledad	357
[illegible] ACOSTA, David [illegible]	359
CARBALLIDO ACOSTA, José Domingo	360
[illegible], Angel Gregorio	387
[illegible]	414
[illegible], Gerardo	419

826 26057

C

CALEGARI CALEGARI, NIDIA —	~~434~~
CARDOZO de SANCHEZ PETRAGLIA, Marta	435
CALLOLUCCIO, [illegible]	436
CARPONESSI ROQUE	437
~~CABEZUDO PEREZ CARLOS~~	~~438~~
CAMBEL MARTINEZ adolfo	~~439~~
CARNEIRO DA FONTOURA Juvelino Andrés	[illegible]
CHIARUTTI [illegible]	451
[illegible]	453
CHE MLO JUAN	459
CASTELLI [illegible] FELIX	491
[illegible]	514

DPTO. I PROC.

827 26057

D

Name	Page
D'ANGELO HERNANDEZ, [illegible]	10
DELGADO MACHADO, Luis [illegible]	16
DELPINO ESPINOSA, José [illegible]	54
DUARTE BADILLA, [illegible]	133
DEMARCO NEHR, [illegible]	135
DAUDINE FEO, Roberto [illegible]	185
DE MORI PEREIRA de FABREU, [illegible]	186
DAUDINE FEO, Julio César	203
DEBONE IBERO, [illegible]	212
DE GREGORIO ANDRADA, [illegible]	312
DESPEYROUX DE SOUZA, [illegible]	346
DE LOS SANTOS, [illegible]	417
DE MELLO	502
DE FILLIPINI MADARIAGA LEILA SILIA	440
DI GIORGIO PICCO BERNADETTE [illegible]	441
DE AFONTOURA [illegible]	527

(*) PARA PRESTAR Dpto I.-

E

ESCUDERO LACUESTA, Norma Susana	15
ETCHENIQUE SAN PEDRO, Luis [illegible] (*)	20
ETCHENIQUE SAN PEDRO, [illegible] Isidro	35
ETCHENIQUE SAN PEDRO, Edna Mayo	50
EVANS HERNANDEZ, David	129
ETCHENIQUE SAN PEDRO, María del [illegible]	219
ESPINOZA ANDINO, Juan José	231
ETCHENIQUE SAN PEDRO, Arturo [illegible]	253
EROSA BONIFACINO, [illegible]	276
ETCHENIQUE SAN PEDRO, Antonio Tomás	335
ETCHENIQUE SAN PEDRO, Juan Ramón	262
ESPANGEL , Oscar	381

829 26057

F

FILIPINI PORTA, Mercedes	17
FERRARI FERREIRA, María Isabel	22
FIGUEROA de los SANTOS, William	33
FALCONE PAOLETTI, Carlos Emilio	38
FABREU ESTEVEZ, Sergio [illegible]	49
FERREIRA SUAREZ, Daniel	65
FERNANDEZ MACHADO, [illegible]	111
FERNANDEZ CABRERA de ALMADA, [illegible]	199
FARAONE CAVIGLIA, César	232
FERREIRA, Juan Carlos	284
FAGGETTI PERONI, Carlos María	309
FERRARI BARNEIX, Alejandro Alberto	327
FALERO MONTES DE OCA, Gabino Martín	338
FERNANDEZ MENDIETA, Oscar (munic)	363
FERREIRA, Mirta Edda	416
FINSTEIN, Mauricio	449
FABIER de [illegible]	448
FALAL OSCAR - "LEERBIDA"	11 [illegible]
FRANTCHEZ MICHELENA [illegible] Sergio	442
FALCONE FERNANDEZ, Brenda	517

830

26052

(*) PARA PRESTAR Dpto I

G

Nombre	Nº
GOMENSORO RIVERO, Roberto Javier	6
GONZALEZ LARREA, Emilio Antonio (*)	31
GIORDANO CORTAZZO, Hilda	34
GONZALEZ GONZALEZ, Daniel Eduardo	41
GUTIERREZ GONZALEZ, Edgardo Felipe	42
GARCIA MARRERO, Mario [illegible]	45
GONZALEZ ALMADA de AGUIAR, Maria [illegible]	46
GONZALEZ MOURE, Miriam	56
GALLO SOSA, Mario [illegible]	58
GOMEZ ROSSANO, Nestor Julio	59
GONZALEZ SOSA, [illegible]	106
GUZMAN MARTINEZ, José Milton	112
GONZALEZ MOURE, [illegible] Aníbal	118
GILMET GONZALEZ, Roberto Aníbal	141
GLISENTI REBOLLO NE, [illegible] Martín	147
GONZALEZ GONZALEZ, Luis Edo.	152
GRASIDE IGARZABAL de MOURA, María [illegible]	167
GARCIA CASTIÑEIRA, Javier	69
GAMARRA SANTA CRUZ, Daniel	214
GIANICHINI [illegible] Walter Rubens	220
GONZALEZ FERRAN, Antonio	221

831

26057 A

G

[illegible], José Juan	233
[illegible] ARAGÓ, Felipe Leonidas	234
[illegible], Beatriz Margot	235
[illegible], [illegible] Alberto	243
[illegible]	269
[illegible], [illegible] Antonio	290
[illegible] María del Pilar	295
[illegible], María Isabel	297
[illegible] GOMEZ Néstor Raúl	301
[illegible] de [illegible], María [illegible]	339
[illegible] de [illegible], Juan	355
[illegible], Héctor	361
[illegible] [illegible]	364
[illegible], [illegible]	366
[illegible], [illegible]	378
[illegible] Héctor Alfredo	383
[illegible], Humberto	384
[illegible], Héctor Walter	386
[illegible]	26
[illegible] Ramón [illegible]	396

BPTO. I PROC.

832 26057

G

GARCÍA MONTAUTTI de CARRERE, Margarita	423
GOMEZ, Alicia	466
GOMEZ [illegible]	467
GONET de QUIROGA [illegible]	468
GONZALEZ PETRAGLIA Fernando	469
GALLEGOS GUTIERREZ Luis Gregorio	445
GISMAFRE Raquel	470
GRAMAJO SIRE [illegible]	450
GIACOMETTI	487
GARAYALDE ZUBIZARRETA de MASSERA, Carmen	272
Gualdoni Héctor	500
Gutierrez Manuel	511

BPTO. I PROC.

833 26057

H

HOWAR DE LEON de ABE[illegible], María Eugenia 127

HOWAR DE LEON, Carlos Fernando 236

H I J K L M N O P Q R

DPTO. I PROC.

834 3 26057

I

IANANDREA CATALA, Jorge Luis	36
IPARRAGUIRRE BAUD de GOMEZ, Cristina E.	171
INDA RIVAS, José Luis	230
IFRAN ETCHAMENDY, Luis [illegible]	267
IZQUIERDO	268
IANANDREA CATALA, Hugo Nelson	298
INVERNIZZI, Beatriz	306
ITURRALDE Luis	289
IZQUIERDO [illegible]	626

J

JOANOTENA MATOS, Alberto [illegible] 341

"Julián" [illegible] 486

836 26057

K

KATRENSTEIN BERRO, Ernesto Luis 5
KATRENSTEIN BERRO, Ricardo Pablo 202

L

LAXALDE TERRA, Elbio Edgard	53
LAFUNOV SABELIN, Kristina (Socca)	62
[illegible]MA SANCHEZ, José Cornelio	64
[illegible]LAOS MEDEROS, Margarita María	124
[illegible] DODERA, Luis [illegible]	126
LARRIERA CAINO, Blanca [illegible]	131
[illegible]IRO PORFIRIO, Jorge Nelson	132
[illegible]JAMBIS ROSANO, [illegible]	151
LARRIERA CAINO de MADRUGA, María [illegible]	154
LLANO, Miguel	164
LLANO	165
[illegible]JUAN ARELLANO, Félix	192
LOPEZ SUAREZ, Juan [illegible]	248
LARRONDA GONZALEZ, Sergio [illegible]	280
LAPALMA BRITOS, Oscar Alcides	300
LEDESMA URRUTIA, Walter	324
LOPEZ MIRANDA, Yamandú Washington	340
LOPEZ MANDAREY, Roberto Marcelino	379
LAMAIRE RATTI, Walter Alberto	388
LARROSA PICHULO 838	405
LOPEZ GARIN, Dante	408

L M N O P Q R S

L

[illegible] BENTANCOR, [illegible]	427
LOCKARTH SANTELLAN, Marta Edith	472
[illegible]	473
[illegible]	300
LOPEZ [illegible]	485

L

839 26057

26057

M N O P Q R S

(*) PARA ARESTAR Dpto I.-

M

MAZZUCHI FRANTCHEZ, Winston [illegible] (*) 3.
MELO CUESTAS, [illegible] Raul 4
MACHADO GARIBALDI, María [illegible] 14
MANCEBO BUENO, Miguel Angel 19
MENONI SOTO, Teresa María 23
MOURA COLMAN, Luis Delfín 27
MOREIRA GRAÑO, Roberto 71
MOLINI VERA, Carlos [illegible] 110
MARTINEZ GALERO, [illegible] 113
MORELLI WILSON, Antonio 119
MARTORANO COLMAN, [illegible] 140
MADRUGA GARCIA, [illegible] 155
MOURA COLMAN, José Luis 166
MAGALLANES CASTAÑO, Luis Alberto 170
MESA ANGLADA, Juan [illegible] 174
MONETTI FERNANDEZ, Fernando 190
MIGUEL MAURIN, Julio César 191
MIRANDA KANOF, Carlos Alberto 194
MUÑOZ CARDILLAC, Jorge [illegible] 195
MARTINELLI SCARONE, Rolando 66

BPTO. I PROC.

M N O P Q R S

840 · 20057

M

[illegible], Ramón	197
[illegible], Eduardo Alberto	201
[illegible], [illegible]	208
[illegible], José Manuel	209
[illegible]	265
[illegible]	281
[illegible] Yolanda	288
[illegible]	303
[illegible]	318
[illegible], Rodolfo [illegible]	323
[illegible], Carlos [illegible]	337
[illegible], Elba	358
[illegible], Roberto	368
[illegible]	369
[illegible], Roberto	382
[illegible]	484
MENDIETA MARTINEZ MIGUEL ANGEL	429
MARTINEZ FERRARI, YOLANDA REGINA.	528
[illegible]	
MACHADO GONZALEZ, Carlos Ariel	92

DPTO. I PROC.

841

26057

26057

N

NIERES DUARTE, Martha	213
NIERESDUARTE de SANGUINETI, [illegible]	241
NORIEGA SEGAÍN, [illegible] Fernando	329
NORES MONTEDONICO, María del [illegible]	224

BPTO. 1 PROC.

N O P Q R S

842 2 26057

O

[illegible]LIVERA	, Walter	60
[illegible] DE MATE	, Walter [illegible]	146
[illegible]Z CENTURION	, Antonio	302
[illegible]LIVERI		315
OLIVERA	, [illegible]	370
[illegible]IVERA	, Héctor	371
OLIVERA SONZOGNI [illegible]	[illegible]	464
[illegible] Luis –		452

843 – [illegible] 26057[illegible]

P

BPTO. I PROC.

PATIÑO CHARRUTI, Nilo	11
PATIÑO CHARRUTI, Hugo	51
PORLEY EIRALI, Jorge Mario	107
PATIÑO LLANO, Enrique Roberto	117
POSTIGLIONI LARTIGUE, Isabel Fanny	136
PASTRANA, Jorge Alejandro	157
POMATA MIRABALLES, Mario Dina	193
POGGI IGLESIAS, María de los Angeles	196
PEREIRA SILVEIRA, Marta Selva	222
PERRONE BRAVO, Raúl Humberto	255
PAIVA DA SILVA, Jose Ignacio	279
PAITTA DINELLI de ETCHENIQUE, Gladys Teresa	292
POLERO DIAZ, Nelson Jesús	296
PAIVA PEREIRA de CREMELLA, Susana Inés	317
PENA VELAZCO, Luis Carlos	332
PANCERA, Nelly	336
PALLEIRO de BERHAU, Marta del Rosario	343
PAULET, Hugo	376
PASCULLI, Jorge	389
PADILLA, Zunin	314

844 26057

P

[illegible]	476
[illegible]	443
[illegible] Jorge H.	523

P

Q

QUERVES PREDARI, Nelly Isabel	123
QUIJANO IGLESIAS, María [illegible]	299
QUIJANO IGLESIAS, Juan [illegible]	367
QUIROGA de GIMENEZ,	[illegible]

Q R S

P

R

ROMAN FABROSKY de MELO, Alicia	7
RODRÍGUEZ ARAUJO de GARCÍA, Gisel [illegible]	44
RODRÍGUEZ ________, Maita	75
RISSO CALERO, Luis Eduardo	109
ROMERO GUTIÉRREZ, Julio César	114
REYES LAGOS, Eduardo Néstor	116
ROGERI CAUSEGLIA, Nora Luisa	138
RODRÍGUEZ, Víctor Pablo	142
ROVETTA DUBINSKY de MORELLI, [illegible]	156
ROVETTA PEDRONCIO, Vicente [illegible]	159
RODRÍGUEZ GOÑI, María Celia	223
RIVERON MESA, María Luz	240
RIVADAVIA ROCHA, Osvaldo Aníbal	242
RIVADAVIA ROCHA, Fredy Luis	247
ROSTAN GAUTIER, Luis David	252
RODRÍGUEZ BELLETTI, Washington Luis	257
RAMOS	270
RODRÍGUEZ TRABUCO, Dardo	282
RAVA LOZANO, José Luis	291
RIVERO MONROY, Néstor	304

BPTO. I PROC.

R S

847 _ 2 260571

R

[illegible]	319
[illegible], Elvio	344
[illegible]	349
[illegible], Carlos Stgo.	372
[illegible], Alfredo	373
[illegible], Julio César	374
[illegible], Juan	375
[illegible], Edgardo	403
[illegible] Eduardo	425
[illegible]	478
[illegible]	463
[illegible]	519

P

R

DPTO. I PROC.

848

26057

26057 A

R

REINA	319
ROMERO, Elvio	344
RUGGIERO [illegible]	349
RODRIGUEZ MONTERO, [illegible] Stgo.	372
[illegible] LUCILA, Alfredo	373
ROMERO RODRIGUEZ, [illegible] César	374
RIAL ROADE, Juan	375
RODAS [illegible], Edgardo	403
[illegible] Eduardo	425
[illegible]	478
RICCO	483
Rodríguez [illegible]	519

P

R

DPTO. I PROC.

848(A)

26057

26057

(*) PARA PRESTAR Dpto I.-

S

SILVEIRA GONZALEZ, Santos	2.
SUAREZ MENDEZ, Jesús Silverio (*)	24
CIERRA MENDIETA de ALTIER, Faustina	25
SANCHEZ PERALTA, Liliana Patricia	37
SQUETTINI PARADA, Waldemar	70
SANCHEZ STOPELLI, Frisel Rosa	72
SARAVIA DIAZ, Emilio Ignacio	105
SANDER CASTRO, Walter Kurt	115
SCAGNI ANDRADE, Mario Alberto	120
STIPANICH IBARGOYEN, Eduardo Martin	134
SOUZA ANTOGNAZA, Graciela Natividad	139
STEFANI FRANCO, Héctor Cesar.	143
SARALEGUI ALCORTA, Tabaré	149
SAPRIZA ARIAS, Pablo Jorge	169
SEGREDO CACERES de MESA, Sonia Beatriz	173
SANCHEZ SUAREZ, Máximo Santos	184
SEMINO CORREA, Blanca Beatriz	198
SELIGRA de GONZALEZ, María Cristina	215
SILVA GODINO, Roberto Luis	188
SERRAT MELGAREJO, Miguel Angel	225
SARALEGUI ALCORTA, Olga Aida	238

S

848(6)26057

S

BPTO. I PROC.

SANA LOZADA, María Silvina	244
SANGUINETI ASTRADA, Juan Antonio	249
SASSANO DEL RIO, [illegible] Alfredo	260
[illegible] PEÑA, [illegible] Mabel	262
[illegible], [illegible]	263
[illegible] PARELLA de ARIZAGA, Lucía Elma	326
[illegible] CARABELL de [illegible], María Dolores	385
[illegible] de ALVAREZ, María Rosa	404
[illegible], Luis Ernesto	415
[illegible] MENDEZ, Luis [illegible]	426
[illegible], Walter	444
[illegible]	454
[illegible]	456
[illegible]	458
[illegible]STOL, [illegible]	518
Sosa [illegible]	5[illegible]
Sotuyo Albornoz, Waldemar	524

S

849 26057=

T

TROCHE, Miguel	182
TAÑO TECHERA, Hilario	226
TRIAS, Julio Pedro	237
TORRES PEREZ, Jorge Rolando	259
TAROCCO LEON, Nelson Wilman	261
TARDIZ GUILLERMO de LAXALDE, María [illegible]	308
TORRES RISSO Ricardo Gregorio	377

T U V W X Y Z

U

UBAL LANE

URRUTIA GARETA, Luis Alberto

365

424

V

VILLELA ALVAREZ, Leone Isabel	18
VIDAL	84
VIGNA IGOA, María Isabel	130
VIGNA IGOA, Daniel Feliciano	145
VIGIL EGUREN de SILVA, Adela María	189
VIDAL MEDINA, Germán Rafael	206
VINELLI DE MARE, María del Carmen	217
VALDEZ DUTRA, Gilberto Artigas	251
VIRGILIO OSTUNI, "Tito" Fer.	316
VELAZCO, Liliana	354
VIÑUELA, Fernando	409
VARGAS FONTES, JUAN CARLOS	430
VARGAS Rolando	480

V W X Y Z

852 2805

W

WOLFANG STAFF, [illegible] 410

WILKINS Hugo Maria. 481

853

26057

W X Y Z

X

XAVIER De MELLO de EVANS, [illegible] 121

854

W

Z

Y

YANKOVICH MERCADANTE, Sponge		1
YIC, Rivera		206
YANIQUINI, [illegible]	220	411

855 26057

X Y Z

Z

ZEFERINO GONZALEZ, [illegible]	30
ZAFARONI ROCCO de GONZALEZ, [illegible]	122
ZEFFERINO DE LA FUENTE, [illegible]	216
ZAMORA GIL Juana Elsa	353
ZABALZA WAKSMAN de MAZZUCHI, [illegible]	412
ZANABRIA MARIO	[illegible]
ZEFERINO [illegible]	[illegible]

856

26057[illegible]

Y

Z

ALIAS - PCR.

P.C.R.

ALIAS

DPTO. I
PROC.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada ....
Pasa a ....
No. de Orden 26057

857

26057

A

"ALICIA"- ZEFERINO GONZALEZ, Alicia 32

"ANDRES DE FUNCA"- ACQUARONE PINTOS, Fin 39

"LA ABUELA"- GARCIA PETRONILA, ... 63

"ANDREA"- SOUZA ... Graciela ... 139

"ALONSO"- STEFANI FRANCO, Héctor César 143

"ALFREDO" DIEGO FRENO, Luis E. 109

"EL ALEMAN"- ... CASTRO Walter K 115

"AMARAL" 77

"EL ABUELO" OSCAR Ricardo 99

"ANA"- ALZOGARAY FABRE de PASTANA Alicia 158

"ALEJANDRO" FALERO MONTES de OCA SABINO 338

"ADOLFO" CORTAZZO VIDAURRETA Daniel A 359

"EL ANCIANO" "EL ..." "EL ..." 446

"ADRIANA" 489

"ARTURO" 490

"ANA" ALICIA ALZOGARAY DE ...

AL FATAH CARLOS D'ANGELO 10

"APARICIO" CARLOS E. ... 38

"APOSTESI" ROBERTO ... 191

858 26057

B

"JORGE BATLLE" - COMENDADOR RIVEROS, Roberto Javier	6
"BLANCA" - ESCUDERO LAPUESTA Norma Susana	15
"BRONSON" - COHEN PAPO, Ricardo	47
"BATRACIO" - ABREU ESTEVEZ, Sergio Ricardo	49
"BRAULIO" - LEMBO PORFIDIO, Jorge [illegible]	132
"BEATRIZ" - DUARTE BADIOLA, [illegible]	133
"EL BUEY" - [illegible]	146
"BETO" -	96
"BETY"	97
[illegible]	161
[illegible]	166
[illegible] ERRONE, Carlos [illegible]	269
"BETO" - [illegible]	338
[illegible] - [illegible] CARRERA, [illegible]	482
[illegible]	494
"BOCACHA" NILO PATIÑO CHARRUT	11
"BANNY" [illegible] MACHADO [illegible]	14
"BENITO" [illegible], EDUARDO [illegible]	116

C

[illegible], Ernesto Luis	5
"EL CHANTA FEDAYIN" - D'ANGELO Carlos ("CARLOS" "EL CONEJO")	10
"EL [illegible]"	24
"[illegible]"	32
"CHICO"	29
[illegible]	31
[illegible]	45
[illegible]	55
[illegible]	60
"[illegible]"	61
[illegible] LIMA SANCHEZ, José [illegible]	64
"EL [illegible] QUI[illegible]"	152
"LA CAMPERITA" [illegible]	123
"EL CORBAMIO" - BASTOS PEREZ, Carlos Raúl	128
"CASCUA" / "[illegible]" } RISSO FALERO, Luis [illegible]	109
"CARMELO" / "CARLITOS" } MOLINI VIERA Carlos Darwin	110
"EL COCODRILO" - PATIÑO LLANO, E[illegible]	117
"EL COLECTIVERO"	89

BPTO. I PRC.

860 26057

C

"CARLOS"	104
"CARLOS MEDINA"	78
"CHICO" "[illegible]" VIDAL	84
"[illegible]"	85
[illegible] MIGUEL LLANO	164
"CHICO" ([illegible] del BOEY)	180
EL [illegible] "EL PACO" [illegible] Miguel A.	225
[illegible] Juan José	231
[illegible] Hugo [illegible]	274
[illegible] ANDRADA [illegible]	312
[illegible]	401
[illegible]	452
"[illegible]"	492
[illegible]	494
[illegible]	495
[illegible] MEDINA" [illegible] PAOLETTI	38
[illegible]	298
"CHOLO" DANIEL GONZALEZ GONZALEZ	41
"CABRAL" LUIS KATZENTEIN	5
[illegible]	135

BPTO. I PROC.

C

"CRISTINA"	183.
"CHARO" ROSARIO [illegible]	8

BPTO. I PROC.

D E F G H I J K L M N O P

D

"Dionisio" [illegible] 62

"Daniel" [illegible] 190

"Domingo" Correa Bravo [illegible] 207

"El Delicia" [illegible] 214

"[illegible]" [illegible] 117

BPTO. I PROC.

863 2 26057

L

E

"ELIZO" – [illegible] Ma. [illegible] . 14

"EUSEBIO" ETCHEMIQUE SAN PEDRO [illegible] 20

"ETCHEVERRY" GUTIERREZ GONZALEZ [illegible] 112

"ESTELA [illegible]" [illegible] FERNANDEZ [illegible] 413

"ERNESTO PEDERZOLI" ETCHEMIQUE, [illegible] 50

"EMILIO" VIGNA [illegible] [illegible] 115

"ENRIQUE" BOUZETA GARCIA [illegible] 153

"EDDIE" MARTINEZ FALERO [illegible] 113

"EDER" 496

"ELVIRA" Maria Elvira [illegible] 67

"~~ZEUPE" Hector Giordano Cortero~~

"EL [illegible]" [illegible] 360

"EL TUERTO" 413

E F G H I J K L M N O P Q R S

BPTO. I PROC.

864

26 [illegible]

F

"EL FLACO [illegible]" [illegible]	[illegible]
"EL FLACO" FABBRO ESTEVEZ, Sergio R.	174
"EL FLACA de UTE" [illegible]	30
"EL FLACO" ZAFFARONI [illegible]	182
"EL FLACO" SARAVIA DIAZ [illegible]	105
"EL FOCA" GONZALEZ SOSA, Jorge	[illegible]
"FELIX" "FELIPE"	77
"FABIAN"	79
"FIERRITO"	175
"FIERRITO" "JOSE" - IFRAN ECHAGUE [illegible]	[illegible]
"FLACO" VARGAS Carlos	430
"EL FLACO PEDRO" LOPEZ Ricardo	485
"Felipe" o "Portland" o "[illegible]" "Giordano"	34
"[illegible]" "Thermo" "[illegible]" "[illegible]" Mario Enrique	35
"LA FLACA"	516
"FACU" "OSCAR" "Leoncio" - [illegible]	11
"[illegible]"	10
"[illegible]" WALTER [illegible]	60
"FRANCISCO" [illegible]	137
"FELIPE" Jose L. [illegible] ALVAREZ	110

BPTO. I PROC.

865 26057

G

"EL GALLEGO" ALVAREZ [illegible]	21
"EL GORDO" ZEFERINO GONZALEZ, [illegible]	30
"EL GORDO HECTOR" LAVALDE TERRA, [illegible]	53
"EL GORDO DIONISIO" [illegible]	82
"GREGORIO" MARTORELLO COLMAN, M. [illegible]	140
"GINO" GUISENTI ZEMONE, [illegible]	141
"EL GORDO ANDRES" ABELENDE DISSERA, [illegible]	146
"EL GALLEGO [illegible]" [illegible]	151
"GUTIERREZ" BELLO PATIÑO, [illegible]	166
"EL GATO" RODRIGUEZ LLURETTO, [illegible]	94
"GARCIA" "SILVIO" LUIS MOURA COLMAN	182
"EL GANZAI" MOURA COLMAN, Luis [illegible]	216
"EL GAUCHO" " " José Manuel	209
"GRINGO" LOPEZ DANTE	408
"LA GORDA" GARCIA [illegible]	295
"GIMENEZ [illegible]" CHARRUTTI MAYOR [illegible]	451
"GIACOMETTI"	487
"El gordo José" Elbio Lozalde	553
GORI A. - Roberto GOMENSORO	6
"GISSEL" GISSEL E. RODRIGUEZ DE [illegible]	44

866

26057

58
87

G

867 26057

H I J K L M N O P Q R S T

26057

H

o "El gordo José"

"HECTOR" LOXALDE TERRA, ELBIO — 53

"Héctor" o "Felipe" o "Sr Traid" — 34

"HUGO" — 515

"[illegible] ([illegible] 164) [illegible] — 165

DPTO. I PROC.

868 — 26057

I

"EL INDIO" GONZALEZ LARRETA Emilio A. 31

"INES" LULAMBIO ROSANO, Sonia Mabel 151

"IRIS" VIGNA IGDO., Ma. Isabel. 136

"ITTA" PASTIGLIONE, LORRIQUE 136

"INES MOLINA" 96

"IGNUCIO" PEREEL Carlos Ma. 264

"EL INGLES" LEDESMA URRUTIA, [illegible] 364

"Isabel" 404

"IÑIGO" MENDIZETA [illegible], [illegible] 1116

'INDIO' EMILIO A. GONZALEZ

'IGNACIO' BENITO KATZENEL [illegible] BERRO 5

'IGNACIO' MARIO E. GALLO [illegible] 58

'INES' MOLINA 98

'IRENE' Mª INES CAPUCHO RODRIGUEZ 200

J

"EL PETIZO-[illegible]" MAZZUCHI FRANTCHEZ W.	3
"JOJO" PASTRANA, JORGE ALFREDO	157
"JOSE" GILMET GONZALEZ, ROBERTO [illegible]	141
"JUNIOR" EVANS HERNANDEZ, DAVID	129
"JORGE" (DE COTE[illegible])	179
"JUAN" COLLAZO IGLESIAS	357
"JAIME" uno de los ECHAVARRIA	391
"JULIO" [illegible] OLIVERA [illegible]	464
"JULIO" "EL CANARIO"	495
"[illegible]TONY"	497
"JORGE"	500
"JORGE" JORGE ALFREDO PASTRANA	
"JORGE [illegible]" ROBERTO GUTIERREZ [illegible]	6
"JORGE" JORGE [illegible]	36
"JOSE" ELDIO LAXALDE TERRA	53
"JULIO" ([illegible] - [illegible]) [illegible]	128
"JOSE" LUIS CIRINO [illegible]	267
"JUAN PEREZ" OSCAR F. FERNANDEZ [illegible]	363

BPTO. I PROC.

J K L M N O P Q R S T

870

[illegible]

L

"LOPEZ" MACEDO BUENO, MIGUEL	19
"LAURITA" GONZALEZ [illegible]	46
"LUCHO" DELFINO ESPINOSA, [illegible]	54
"LUCIA" ROVETTA [illegible]	156
"LAURA" LETTON [illegible]	126
"DON LUNIL"	90
"LEON-LEONCIO"	76
"LALO"	80
"LETICIA", GRACIELA [illegible]	364
"LUIS"	406
"LA LECHONA" [illegible] SILVIA	451
"LEGUI"	498
"LEONCIO" "OSCAR" "FACAL" - [illegible]	11
"LITO" EMILIO A. GONZALEZ	31
"LAURA" Olelia De Mari Pereira de FABREU Leg 736	
"LILIANA" - LILIANA PATRICIA SANCHEZ PERALTA -	37
"LA RANA" SERGIO FABREN STEVEZ	49

BPTO. I PROC.

L M N O P Q R S T U V W X Y Z

871

M

DPTO. I PROC.

"El Mono"

"EL MONO PEPE" GOLDENSORO [illegible] Roberto	6
"MATILDE" FILIPINI, [illegible]	17
"LA MONA" SIERRA DE ALTIER, Faustina	35
"LA MONA" GARCIA QUESADA	26
"EL TIGRE WILLIAM" GONZALEZ [illegible]	41
"MARIOS" "MARCOS" GARCIA [illegible] MOTTO [illegible]	45
"[illegible]" "LA FLACA" [illegible] DE [illegible]	48
"MANUEL" LIMA SANCHEZ José [illegible]	64
"MARIA ELVIRA" GIGANDA [illegible]	64
"EL [illegible]" RODRIGUEZ [illegible]	142
"MENDEZ" LAGOS [illegible], Margarita [illegible]	144
"MARTA" POSTIGLIONE LARRIQUE	136
"MUÑOZ" GUZMAN MARTINEZ, José [illegible]	112
"MANUEL" ROMERO GUTIERREZ, Julio César	144
"MUÑOZ" "EL MIGUELITO" XAVIER DE MELLO [illegible]	181
"EL MANDRIL" MIERES ULTRA, Jorge	102
"MIGUEL"	103
"MONA"	74
"MARTA" RODRIGUEZ Marta	75
"MEDINA Carlos"	78

872

26057

M

"[illegible]" [illegible] Jorge [illegible]	118
"EL [illegible]" IRABARGUIRRE, CRISTINA	170
"[illegible]" [illegible]	177
"[illegible]" [illegible] AGUILERA, Hugo I.	274
"[illegible]" [illegible]	313
"[illegible]" [illegible] NESTOR SILVIA	451
"[illegible]"	484
"[illegible]"	499
"MATEO"	500
"[illegible]"	501
"MATEO" - PASTRANA, Jorge Alejandro	157
"MARGARITA" - OZZIS, MARÍA	580
MONATI - Roberto GUMENSORO	6
MONO " "	6
"MATEO" JORGE ALFREDO PASTRANA	
"MARINA" MARÍA A. ALOY RÍOS X575	
"EL MALETA" Héctor GOMEZ [illegible]	
"[illegible]" [illegible] ACEVEDO [illegible]	
MEDINA" CARLOS [illegible] PAOLETTI	38
"[illegible]" CARLOS CABEZUDO Pérez	52

BPTO. I PROC.

26057 =

M

MALETA' - NESTOR GOMEZ ROSSANO	59
MEDINA (INES)	98
MANDRIL'	101
MARCOS' HERBERTO [illegible] [illegible]	147
MALETA' CRISTINA IRABARGUIRRE DE GOMEZ	171
MATILDE' MERCEDES [illegible]	17
'MONA' GARCIA QUAGLIA	26

BPTO. I PROC.

N O P Q R S T U V W X Y Z

N

"EL NEGRO VICTOR" SILVEIRA GONZALEZ Santos 2

"LA NEGRA CHARO" ACUÑA DE [illegible] Rosario 8

"NUÑEZ" [illegible] 12

"NORA POCOTO" 13

"LA NEGRITA" - [illegible] LABUSTA [illegible] 15

"LA NEGRA" FERRARI FERREIRA [illegible] 22

"LA NEGRA" [illegible] 40

"NORA" ROSSERI [illegible] 138

"MORA" (COOPER) 178

"EL NEGRO PEDRO" ALVAREZ [illegible] Pedro [illegible]

"EL NEGRO" CAMPO ARROM [illegible]

"NEGRA" [illegible] TELECHEA N. E. 324

"EL NEGRO" GONZALEZ FEDERADO 378

"LA NONA" - [illegible] 25

"NUNCA" - LUIS MARIA MOURA COLMAN 208

N O P Q R S T U V W X Y

N TT

BPTO. I PROC.

875 26057

O

"OSCAR" MADRUGA GARCIA, OSCAR	155
"OTORRELLO"	985
"OLITO" VIDAL	861
"OSO"	1181
"ORDOÑEZ"	502
"OSCAR" "FACAL" "LEONCIO"	11
OVEJA MARIO E. GALLO ROSA	
FLACUCHO - MARIO ISIDRO ECHENIQUE SAN ROMAN	35
OVEJA - MARIO ERNESTO GALLO ROSA	58
"OREJANO" - NESTOR RIVERO MORALES	309

O P Q R S T U V W X Y Z

P

"EL POLACO" SPASOLI YANKOVICH 1
"EL PETIZO ZAHABRIC" MELO CUESTA, Nelson 4
"PETIZO" MACHADO GARIBALDI [illegible] 14
"EL PAJARO" ALONSO COLMAN Luis [illegible] 27
"LA PETIZA GISELE" RODRIGUEZ [illegible] 44
"PEDREIRA [illegible]" ECHENIQUE SAN PEDRO [illegible] 50
"EL PATON" PATIÑO CHERUTI [illegible] 51
"POPEYE" CABEZUDO PEREZ [illegible] 52
"EL POPON" " " " 52
"PANCHO" LIMA SANCHEZ José [illegible] 64
"PELADO" MARTINEZ SCARONE 66
"EL PETIZO RICARDO" 68
"PANCHA" POSTIGLIONE LARRIQUE 126
"PANCHA" COUCHOT JUROVSKY [illegible] 137
"[illegible]" ROSSERI CASTELLO Ma. [illegible] 138
"PASOLA" "POCHO" PORLEY BIELLI Jorge 107
"PEPE" FERNANDEZ MACHADO Washington 111
"PEPE" MORELLI WILSON [illegible] 119
"PETISO" 86
"PAPELERO" 88

877

P Q R S T U V W X Y

"PUOL[illegible]"	160
"[illegible]" (AC [illegible])	163
"EL MONO" CAPPIZ[illegible] ARIAS [illegible]	169
"PIOLÍN"	176
"LA PETIZA [illegible]" CAPUCHO ROD, Irene	200
"[illegible]" VIDAL [illegible]	206
"[illegible]" DUTRA Gilberto [illegible]	251
"POLLO" [illegible] BRAVO Raúl Humberto	255
"PELADO EL [illegible]" [illegible] CUITIÑO Pedro	283
"[illegible]" [illegible] LOZANO, José Luis	291
"[illegible] PETIZO" [illegible]	309
P "[illegible]" [illegible] Alberto	322
"PEPE" [illegible] COLLAZO Carlos [illegible]	337
"[illegible]" [illegible] MIRANDA [illegible]	340
"EL PESADO" [illegible] DE SOUZA, Julio	376
"PEL[illegible]" [illegible]	393
"[illegible]" Rep 649?	428
"PELUDO" [illegible] MANUEL Carlos	444
"EL PADRINO" "[illegible]" "El Abuelo"	446
"EL PELADO"	462

"POCHO" CARNEIRO DA FONTOURA [illegible] A	465
"PEDRO" "EL FLACO" LOPEZ [illegible]	485
"PACHA" DE MELLO	503
"PICOTINA"	504
"PEÑA"	505
"PABLO"	506
"PATRICIA"	507
"Portland" o "Felipe" ó "[illegible]"	34
"El Paco" "El [illegible]" Miguel [illegible]	225
"El Pelado" Winston [illegible]	3
"Pico" Nilo Patiño Charrutti	102
Pepe o Pepe Sanchez - Alberto [illegible]	21
Panza - Mario Echenique San Pedro	35
Pepe - [illegible]	6
Pico - Pelucho - Nilo Patiño Charruti	11
Pororó -	13
Patito - Rosas	32
Peñarol - Mario Alberto Soconi Andrade	120
Petizo - Daniel Terceiro Suarez	65

Q R S T U V W X Y

Q

"Quique" DELGADO MACHADO, Luis Rogelio	16
"Quique" FALERO MONTES DE ORO, Eulino	338
QUIROGA: Luis GONZALEZ GONZALEZ	152

Q R S T U V W X Y

880 26057

R

"RANA" FABREU ESTEVEZ, Sergio Ricardo	49
"RODRIGUEZ DE UTE" FERREIRO SUAREZ Daniel	65
"RAFAEL RIVAS" MARTINEZ SCARONE	66
"RICARDO"	68
"ROSA" ROVETA DUVINSKY Gerardo [illegible]	156
"RAMON DE AFE" BIANCHI LOPEZ Walter R.	144
"RAQUEL" RAUBETA GARCIA [illegible]	125
"ROQUE" STIPANICH [illegible] Gorgoroso	134
"RAMON DE ZAMBERIA" MACHADO GONZALEZ E.	92
"RAMIREZ" HORACIO RUGGIERO	81
"RAQUEL"	82
"ROBERTO" (AFE) DAVOINE FRO Roberto I.	185
"RAQUEL" Ma. Cristina CARDOZO	187
"RUBEN" CAROZZO FALCANO Juan D.	278
"ROGELIO"	508
"ROBLES" Luis DELPINO	
"RUBEN" Sergio Ricardo FABREU ESTEVES Región	
"ROSARIO" - ROSA	32
RAFAEL - MARCOS ABELLANDA DISESSA	148

881

26

S

"LA SAPA" VILLELA ALVAREZ Laura Isabel	18
"EL SABIA" MOURA COLMAN Luis Alfin	27
"EL SUPER" BIANCHI LOPEZ Luis	57
"SOFIA"	73
"SILVIO" "GARCIA"	162
"EL SUPER BIANCHI" BIANCHI PROVENZA Domingo	229
"SOFIA" PANCERA Nelly.	336
"SALADO"	392
"SARNETA" – SARNARI	393
"SQUETINI- AGUILERA MONTIEL Carlos W.	444
"SUSANA GIMENEZ" CHARRUT MAYOR Silvya	451
"SEPE"	509
SANABRIA · NEBIO Mello –	
"SONIA". Sonia Mabel Lucumbio Pesano	151

S T U V W X Y

BPTO. PR.

882 20057

T

"TITO" "CABRAL" "IGNACIO" KATREINTEIN BERRO [illegible] 5

"TITO de UTE" Juan Carlos 9

"TIBURON" ETCHENIQUE SAN PEDRO Luis [illegible] 20

"TERESA" MUNONI SOTO, Teresa [illegible] 23

"EL TIGRE MILLAN" GONZALEZ GONZALEZ [illegible] 41

"TACHUELA" OBERTI DEMATE, [illegible] 146

"TABARE" SARALEGUI ALGORTA [illegible] 149

"TECHERA" LARRIERA CAIXO [illegible] 151

"EL TRUCHA" 160

"EL TURCO" ABDALA, Miguel [illegible] 164

"EL TATA" SANCHEZ SUAREZ Máximo [illegible] 181

"TOTI" QUIJANO IGLESIAS Juan Delmiro 364

"EL TUERTO" 415

"Tamara" Teresita Munoni 33

"Temo" Mario Etcheñique 35

"Togliatti" Antonio [illegible]

"Tito" Luis KATZENTEIN

"TITO" FRANCISCO TITO Virgilio [illegible] 316

DPTO. I PROC.

T U V W X Y Z

883 26057

U

"MUNTRAN" GUZMAN MARTINEZ José Miguel 1/2

884 26057[illegible]

U V W X Y Z

V

"VIVORA" ROMA FABROSKY de MELLO, Alicia	7
"VELAZQUEZ" FERNANDEZ MACHADO W.	111
"EL VETERANO"	93
"VICTOR" BENAVIDEZ CHIECHI Sergio E.	273
"VAZQUEZ"	400
"EL VIEJO" "EL ANCIAN" "PADRINO" "LA..."	446
"EL VIEJO" SALLES MEDINA Nelson M.	458
"EL VIEJO" RICCO	463
"VICEKAYE"	512
"VIERA"	510
"VAXII"	507
"VAXNIO"	512
"VIEJO" CHEMLO, JUAN	459
"VOLADOR" LUIS DELFIN MOURA	27
VICTOR WILLIAM FIGUEROA	33
EL VIBORA WALTER OLIVERA.	60
VIVI: CARLOS MARIA FAGGHETTI FERRONI	309

BPTO. I PROC.

V W X Y Z

885

26057

W

"WALTER" FERRARI ... Alejandro ... 327

"WALTER CONSTANTINI" ... [illegible]

"WALTER" WALTER R. GIANICHINI

886 26057

W X Y Z

X

XIMENA DE MARCO NEHR, ANA MA. /85

DPTO. I
PROC.

887 2605ZZ

X
Y
Z

MAPA
No. 2217

A

Azul — Colón 3
Albedí — Gualeyguazelú 5
Auto — células
Alimentación — compartimentación
Acuario — Plenario
Ajo — F. A.
Acelga — R.O.A
Almácigos — Revista

888

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

M.
No.

B

Bodegas — MLN

B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

889 2605Z

C

1

Chicos, los — Albania
Cuarto (4) H. — Cuarto hombre
CHASCOMUS — F. Bentos
Córdoba — Artigas
Cachaí — C. del Uruguay
C.C. 1 — Directorio
C.C. 2 — Liga Dptal
Chiquilines de Cubilla — Cté. R. 3
CWTi — C.A.I.B.
Colonia — C.A.I.B.
Cirujos — Comisión Militar
Canillitas — C.C. Propaganda
Colectivos — U.T.E.
Carreras de autos —
Club Remeros — PAMER
Club Esparta —
Club Basquetbol —
Club Bochas —
Cine Rex —
Consejo del niño — Consejo de Estado
Changa tropical — COSENA

BPTO. I PROC.

890 26057

C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

C

Círculo de ajedrez — Juntas de Oficiales
~~Contaminado — Clandestino~~
Cuerpo diplomático — S-2
Catongos — ADEOM
Ciclistas — "
Correcaminos — U.P.
Correntinos — MLN
Croquetas — P.C.
Club chocante — "
Cooperativa — Frente Amplio
Chongo nieto — C. J. Pereira
Club del Prado — Fed. Rural
Cebolla — U.P.
C.C. — Cté Central
C.C.C. — Comisión Central para el Congreso
C.R. — Cté Regional
C.A.I-B — Com. Archivo Información y Biblioteca
C.PP. — " Prensa y Propaganda
C.D.DO. — " de Documentación
COMAPREN — Cté Apoyo a Prensa

C

C.O.C. — Com. Organización, Comunicaciones
CLAVES — para escribir cartas (VER la CONTRATAPA del cuaderno).-

D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

D

Directorio — C.C 1 4

Diario — CO.DO. 4

DARTAGNAN — C.A.I.B.

Dieta — compartimentación

DURAZNO — Roche

D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

E

Estancia Peñarol — Cté. R2
El Pueblero — Cté. R4
Enfermeros — Comisión Militar
Equipos —
Enterrianos — 26 de M.
El Mocoso — W.F. Aldunate

E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

F

3

Fabrica — Mesa
Florida — Cté. R 4
Fiscalía — CO. DO.
Fútbol — Finanzas
Festejos — Represión
Flia BERMUDEZ - (ficticia para cartas) ver en la contratapa del cuaderno.

FIESTA - CONGRESO.

BPTO. I PROC.

895

[illegible]

F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

G

Grande, los — China
Golosinas — ARINSA
Gallinas — trotskystas
Goto — P.R.T.

G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

H

H 4 — 4to Hombre
Hotel — Cte. R 1

897

H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

I

Intendencia —
Indigestado — Clandestino

898 26057

J

Juárez — Concordia
J. ORTIZ — Colonia
Jabón BAO — ROE

DPTO. I PROC.

J K L M N O P Q R S T U V W X Y

899 2605Z

L

Los chicos — Albania 5

Los grandes — China 6

Liga Dptal. — C.C.2

Los raviolos — Cté R 3

La tibu — Consejo de la nación

La charanga topical — COSENA

Los curas — P. Nacional

La iglesia — "

Los tolucetes — P. Colorado

Los jockey — "

Los conejos — P.C.

Los cuchuitos — P.S.

Loquillo — G.A.U.

La Peña —

La ensalada —

Los duraznos — JUP

Los pichones — "

La escuela — Fed. Rural

Lechuga — Primus

900 26057

L M N O P Q R S T U V W X Y

M

MAFFÍA — gente de Etchenique 2

Maquina de afeitar — + U. P.

Mayonesa — ROE

MONOGRAMA – FIRMA del "MONO" GOMENSORO, cualquiera puede estampar "MONO" cuando firma de puño y letra.-

901 26057

M N O P Q R S T U V W X Y

N

Naranjas —— Células
Negro ——

N O P Q R S T U V W X Y

902

40052

O

OFICINAS - Los Gomificiales preparatorios [illegible]
Gonfreso..

DPTO. I PROC.

903 26057.

O P Q R S T U V W X Y

P

Pi (3 14 16) — "FACAL"

Pergamino — Mercedes

Pensión — Cte. R 1

Penal — Cte. R 2

Patagonia — U.T.E.

Profesores — Pintores nacional

Parrillada — Plenario

Panaderos — Magisterio

Paseo Colón — "

Porteños — Bancarios

Parásitos — P. S.

Pozo negro — trotskystas

Poroto — G. J. Pereira

Perros — Montoneros

Peludos — remolacheros de Mercedes.-

PRIMOS — M.L.N.

P.T.A. — Albania (Partido Trabajadores)

PROYECTOS - Proyectos, declaraciones pú- blicas o [illegible]

P Q R S T U V W X Y

904 : 26057

R

Rotores	—	R.O.E
Rosario	—	Paysandú
Repuestos	—	
Radios	—	26 de M.
Rene	—	W.F. Aldunate
ROCHA	—	Mercedes
R 1	—	Montevideo
R 2	—	Litoral
R 3	—	Bs. As.
R 4	—	Europa

R S T U V W X Y

S

SCR — Secretariado Cté. Regional 3
sub directorio _ Mesa
Selección — FINANZAS
Sur — Empleados públicos
subterráneos _ " " .-
S-2 — Diplomático

S T U V W X Y

T

Tinteros — C. C. Propaganda
Tosei — A.E.M.
T. 2 — Traslado Nº 2 (en este caso es "RAMIREZ" hacia R 1, T. 1 - fue "BRONSON" a R 1)

T U V W X Y

V

Villa María — Salto
Venado Tuerto — Dolores
Víctor Galíndez — J. Batlle
VIDA — Vida partidaria

W

Walt Disney — G.A.U.

Z

Zanahoria — A.E.M.

Z1 — Suecia

Z2 — Holanda

Z3 — Francia

Z4 — Inglaterra

Z5 — Austria

Z6 — Suiza

Z7 — Canadá.

Asociación de Juristas católicos (BRUSELAS) (sede)
Secretariado : Tomas CUADRA SALCEDO
José Federico de CARBAJAL PEREZ

Comisión Internacional de Juristas
109 Route de CHÊNE
1224 CHÊNE - BOUGENES
GINEBRA - SUIZA

Consejo Mundial de la Paz
1º) LÖWNROTINKATU 25 A - HELSINSKY 18
2º) Box Póx 18 114 - HELSINSKY
HELSINSKY - FINLANDIA

AMNESTY INTERNACIONAL (Personal)
Alejandro ARTUCCIO
Calle 10, Avda. Françoise BESSON
MEYRIN 1217 GINEBRA - SUIZA

/

Alto Comisionado de Naciones Unidas para los Refugiados (Príncipe SADDRUIN KHAN)
PALAIS DES NATIONS 1211
GINEBRA 10 - Suiza

Amnesty Internacional - sta. INGER FAHALANDER
53 THEOBALDS ROAD
LONDON WC1Yn 8sp - ENGLAND.

Amnesty Internacional (Argentina)
Azopardo 455 (Bs As. Herald) Cap. Federal
Sr. Graham HUL

Comité Internacional de la Cruz Roja (Argentina)
Delegado Regional Sr. Walter MONNIER
Hipolito Yrigoyen 2068 OFICINA
[illegible] " 1702 Part. Te. 472389
CASILLA de CORREO 96 - SUCURSAL 2

912 26057

"MALETA" Nestor GOMEZ y Cristina GOMEZ
Centre Pierre Valdo
176 Rue pierre Valdo
69005 LYON
FRANCE

"Luis CANO" Luis Magallanes CASTAÑO
Poste Restante — Luis CASTAÑO
Bureau PTT
92200 Neully St. Jonas
Paris

"ROBLES" Luis Del Pino
Frau Carmen RAMIREZ
KARL LÖVWEGASS
1120 WIEN OSTERRIKE

"ROBLES" KINDER HUIS
ST. WILL BRORA
EL SPEFERWEG 123
VIER HOUTEN
NUNSPEET
NEDERLAND

913 26057

Dirección del Pasaro e IRMA GARCIA 2/77

IRMA GARCIA
GRAN HOTEL "DAHLBERE"
26 042
MÖLLE
SVERIGE

Irma GARCIA
SNAPPHANE VÄGEN 176 J
17534
JÄRFÄLLA
SWEDEN

Fracción Etchenique (Suecia/1975) ↔
AMS BYN Box 83
34036 - MOHEDA
SURIGE

"MIGUEL"
BACKSVÄ RDVAGENZA
3 TR. 14.300
VÄRBY - GARD
STOCKOLM
SVERIGE

FRH
Elizabeth KARLSSON
BERGENGATAN 12 II
16335 SPAGNA
SWEDEN

"Enrique" AMS BYN. Box 83
34036. MOHEDA
SVERIGE

Alicia Roman y ROBLES

KINDERHUIS
ST. WILLIBRORD
ELSPETERWEG 123
VIERHOUTEN (NUNSPEET)
NEDERLAND (HOLANDA)

Tel. 05771/442
interno 22

"El Melete"

PIERRE LE DUC 125/127 LYON
FRANCIA

"ROBLES"

Frau CARMEN RAMIREZ
Karl LOUWEGASS 30/7/6
1120 WIEN-OSTERRIKE

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECRETO PARTE Nro. 105/983.-

1/5

Montevideo, abril 15 de 1983.

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06.00' HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00' DEL DIA DE LA FECHA.

INTERIOR
Conocimiento

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.

3/3/983.- Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do. Turno.-

##

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.

12/4/983.- 2. AMPLIACION. Seguimiento.-

Ampliando lo informado en Partes anteriores, en el día de ayer se continuó con el seguimiento dispuesto, registrándose las siguientes novedades:

A la hora 09.40 salen del Hotel cinco de las periodistas, entre ellas P. PITTMAN, toman un taxi y pasan por CX-20 "Radio Montecarlo", allí dejan un sobre y se dirigen a Gral Flores 4050 Sede del SERPAJ. Al lugar arriba el auto Mat. 324.909 (Ademar N. RECAGNO LEMA C/A) de la que descendió una mujer ingresando al local del SERPAJ, (esta persona estuvo dentro de la Sede 30 minutos.

Hora 12.40 salen las periodistas y toman un Taxi; PITTMAN desciende en el Hotel Victoria Plaza, ingresa al bar y aparentemente al no encontrar a la persona que buscaba se retira caminando hacia el H. Columbia.

En el Hotel W. NESSI dejó varios números telefónicos para que P. PITTMAN lo ubique.

P. PITTMAN, hace una serie de llamadas a los teléfonos; 28.26.12 (Tabaré R. VAZQUEZ), 98.43.66 (Alejandro NADER SAMBUCETTI S/A), 39.55.21. -(Embajada de Argentina), 40.90.51 (Embajada de los EE.UU), 90.23.37 (Organización Radioemisoras Orientales).

29.4.83
DPTO: I
PROF.
TT

A la hora 16.55 salen tres de las allí alojadas, entre ellas la PITTMAN, y se dirigen en taxi al Estudio del Dr. E. TARIGO, ingresando al mismo a la hora 17.00. Una hora más tarde salen dos de las acompañantes de P. PITTMAN y toman la calle Soriano a pie.

Siendo la hora 19.00 sale la PITTMAN, camina por la calle Soriano e ingresa a un garage, ascendiendo al coche Mat. 322.349, donde las compañeras que habían salido anteriormente la aguardaban y se dirigen al Hotel.

En horas de la noche (21.25) salen las cinco (excepto URIARTE) y ascienden al auto mat. 322.054, se inicia el seguimiento hasta la Avda 18 de Julio y Arenal Grande donde se perdieron de vista.

La vigilancia establecida en las inmediaciones del hotel informó que habían arribado al mismo en el coche que salieron a la hora 00.15 y se dirigieron a sus habitaciones.

Cabe destacar que entre las 22.00 y 23.30 se hizo presente en el Hotel: Walter NESSI, quien preguntó por P. PITTMAN, dejando un mensaje escrito al cual no se tuvo acceso.

A la hora 01.00 se retiró a descansar P. PITTMAN, por lo que se procedió a levantar el servicio.

El auto Mat. 322.349 - pertenece a Américo RICALDONI (C/A).

El auto Mat. 322.054 - pertenece a Eulalia ROBAINA ROBAINA (S/A)

De las novedades que surjan en el día de hoy se informará en el Parte de mañana.-

ooooooo0000000ooooooooo

7/4/983.- 3.- AMPLIACION.- (Laboratorio LIBRA - Denuncia de daños)

En el día de ayer se recibió de la Dirección de Policía Técnica el informe del peritaje realizado a las pruebas caligráficas de los empleados

/// ...

del Laboratorio Libra, el cual arroja resultados negativos.

Atento a lo expuesto se prosiguío con las diligencias del caso citándose para estas oficinas al empleado Oscar Ramón MARTINEZ CASTROMAN (S/A), o, c, de 18 años de edad, C.I. Nº 219.9091-5, quien interrogado en actas respecto a los daños ocurridos en el Laboratorio al cual trabaja manifestó:

Que el dueño del Laboratorio le entrego la llave del mismo el día viernes anterior a la Semana de turismo a efectos de que el día 2 de abril ppdo concurriera al Laboratorio a recibir una mercadería que llegaría del Aeropuerto Internacional de Carrasco.(ya que se desempeña como mandadero y aprendiz de máquina)

Agregó que ese día concurrió desde la hora 14.00 hasta las 18.00, que posteriormente el día 3 (domingo) concurrió al Laboratorio a retirar unas herramientas.

En relación al hecho que se investiga manifestó que se enteró el día lunes, pero ese día no fue a trabajar ya que se encontrba enfermo, enterándose por medio de una llamada telefónica efectuada por el dueño del Laboratorio.

Por presumirse de que el interrogado sería el causante de los destrozos; se procedió a efectuarle una prueba caligráfica y enviarla en carácter de "Urgente" a la Dirección de Policía Tecnica.

Siendo la hora 13.00 se procede a dar entrada en la libreta correspondiente en calidad de detenido a MARTINEZ CASTROMAN, quien es reinterrogado en relación al hecho; luego de varias evasivas admitió ser el responsable de los daños, agregando que todo lo hizo por haber tenido una discución con su esposa por problemas matrimoniales. Que las inscripciones y los daños lo hizo el día 2 de abril ppdo, encontrándose solo en el Laboratorio rompió cuadernos y fichas y luego con un drypen realizó las inscripciones y posterior a eso solo con el fin de crear confusión procedió a esconder en el tercer piso, parte del material de trabajo del Laboratorio (Máquinas de escribir, herramientas, etc)

Posteriormente esta Dirección recibe una comunicación proveniente de la Dirección de Policía Técnica, donde se adelantaba que existía un 90% de posibilidades de que las inscripciones fueran producidas por el interrogado.

Prosiguiendo con las diligencias del caso se concurre con el detenido al Laboratorio Libra a fin de incautar lo escondido por el detenido MARTINEZ CASTROMAN, en presencia del principal en esos momentos de la firma Gerente de Promoción y Ventas Sr: Alberico ARROYO CONSENTINO, ya que el denunciante Carlos SCHERCHERNER, dueño del laboratorio no se encuentra en el país, quedando citado para esta Dirección.

Lo escondido por el detenido MARTINES CASTROMAN fue: 1 máquina de escribir "Remingtón", 1 caja de goma de borrar, 1 cerradura Trabex, porte monedas con dos monedas de N$ 050, setenta y cuatro monedas de N$ 020 y 63 monedas de N$ 010, 3 cajas de fósforos, 4 cajas de lápices, 5 drypen finos 2 gruesos, 1 bolígrafó, 2 cintas de máquina de escribir, 2 saca-puntas, 2 cajas de autodhesivas, 1 tijera de cortar lata, 2 llaves inglesas, 1 martillo, 1 multitester, 1 adorno, 1 rotuladora, 1 cinta verde, 1 juego de llaves, 22 cajas de medicamentos "Postinor" 1 juego de dados de21 piezas, 1 diccionario, 1 cassette con programa para una máquina de contabilidad, 1 caja con 13 gomas de pan, dos cintas adhesivas, 1 caja de ganchos para engrampadora, 4 cuadernos indice, 4 cuadernos, 6 block-hoja rayada, 10 de hojas lisas, 1 tijera, 4 carpetas 2 block cuadriculado 1 caja de bandas elásticas y una caja con 16 gomas de tinta.-

Cabe destacar que la inspeccion realizada en el domicilio del causante arrojó resultados negativos.- Se Ampliara.-

ooooooooOOOOOOOOOoooooooooo

14/4/983.- 6.- AMPLIACION.- (Inspección de Farmacias).-

En el día de ayer se concurrió nuevamente a la Farmacia

SECRETO

/// ...

2da Font, procediendose a la incautación de 30 recetas de sicofármacos que presentan signos de adulteración.

Es de consignar que en base a las declaraciones de los médicos que fueron citados hasta el momento y a la similitud de crptografía que presentan los agregados apócrifos de las recetas, es posible suponer que él o los responsables de la maniobra serían personal de la farmacia de marras.

Por otra parte compareció a estas Oficinas el Dr. Jaime Leiva VAREIKA DUDINSKY, o, c, de 52 años, C.I. 1.519.081-4; profesional éste que extendió unas 15 recetas de sicofármacos,(por dos y tres frascos cada una) sin colocar en éllas nombre, domicilio y documento de Identidad del paciente.

DPTO: I PBUC.

Indagado expresó que por intermedio del encargado de la Farmacia y a solicitud del propietario de la misma, le extendió las recetas, a los efectos de cubrir un faltante que tenía. Agregó que lo único que lo une con el propietario es una amistad.

Al serle exhibidas las recetas acepta como suyas; pero dejó en claro que las recetas habían sido adulteradas a los efectos de obtener - una mayor cantidad del medicamento prescripto en éllas.

Enterado de lo que antecede el Sr Juez Ldo de 1ra Instancia en lo Penal de 10mo Turno dispuso que VAREIKA DUDINSKY, permaneciera en calidad de detenido y en el día de la fecha se entere nuevamente.-

oooooo000000000ooooooooo

14/4/983. 7.- AMPLIACION.-(Libertad de detenidos)

DPTO: I PBUC.

Al no surgir elementos que justifique la detención de las seis personas nombradas en el Nral 7 del Parte del día de ayer, los mismos recuperaron su libertad por orden superior, habiéndose entregado el menor a sus padres.-

##

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1)- ASAMBLEA CONSTITUTIVA.-

Personal de ésta, concurrió en el día de ayer a la hora 18.30 en - carácter de observador a la Avda del Libertador Nº 1464, sede de la Agrupación Universitaria, donde se llevaría una Asamblea Constitutiva del "COLEGIO DE LICENCIADOS EN HUMANIDADES Y CIENCIAS DEL URUGUAY", quienes de acuerdo a la Ley 15.137 constituirían una Asociación Laboral de 1er Grado.

DPTO: I PBUC.

La misma comenzó a la hora 19.20 con la asistencia de 33 personas. La mesa estaba integrada por los señores: 1)- Uribe Ernesto CORES RODRIGUEZ, 2)- Alejandro MATHO LARRIERA y 3)- María Haydée RODRIGUEZ MELINTON.

Luego de leídos los estatutos, fueron aprobados por unanimidad, quedando formada la Comisión Directiva Provisoria por los nombrados y los Señores: Jorge GRACERAS BOLUMBURU y Ema ISOLA BARBE.- S/A

La Asamblea finalizó a la hora 21.45, sin novedad.-

2)- SITUACION LABORAL.-

Continuando lo informado en Partes anteriores se informa a continuación la situación laboral de distintas empresas que giran en el ramo de: METALURGICA.-

2-1.- PISTON MAX.- Jose Belloni 2969.-

	ENERO.-	MARZO.-
Personal actual.-	3.-	3.-
Seg. de Paro y Desp.	-	-
Situación	REGULAR.	REGULAR.-

SECRETO

260599

SECRETO

/// ...

2- 2.- METALURGICA MEYSI.- H. Cabrera 8673.-

		ENERO	MARZO.-
Personal actual	....	16.-	16.-
Despidos.-	....	3.-	-
Situación.-	....	REGULAR.-	REGULAR.-

2-3)- METALURGICA R.CAVANNA.- Cno CASAvalle 5331.-

Personal actual.-	....	19.-	14.-
Despidos.-	....	4.-	5.-
Situación.-	....	REGULAR.	REGULAR.-

2-4).- MANTERO Y CIA S.A.- Burgues 2833.-

Personal actual	....	180.-	172.-
Seguro de Paro.-	....		15.-
Situación.-	....	REGULAR.	REGULAR.-

2.5).- METALURGICA ARMCO.Paysandú 1034.-

Personal actual.-	....	202.-	180.-
Despidos.-	....		22.-
Situación.-	....	REGULAR.-	REGULAR.-

2.6.- BRON METAL LDA.- Miguelete 1980.- P. Actual.35.- 23.-

Seguro de Paro.-	....	—	6.-
Despidos.-	....	—	—
Situación.-	....	REGULAR.-	MALA.-

2.7).- METAL SUR. S.A.- Gral Pallejas. 2623.-

Persoanl actual.-	/............	11.-	10.-
Seg de Paro Y desp.	....	—	—
Situación.-	....	BUENA	REGULAR

2.8).- ILASA ALUMINIO. Fco Acuña. 2119.-

Personal actual.-	....	80.-	67.-
Seguro de Paro.-	....	—	2.-
Despidos.-	....	—	11.-
Situacion.-	....	NORMAL.-	REGULAR

2. 9.)-PRONTO METAL. S. Martín 3370.-

Persobal Actual	....	32.-	32.-
Seguro de Paro.-	....	—	5.-
Despidos.-	....	2.-	—
Situación.-	....	MALA.-	MALA.

-.TOTALES.-

PERSONAL ACTUAL	....	578.-	517.-
SEGURO DE PARO.-	....	—	28.-
DESPIDOS.-	....	9.-	38.-

---

3)- PASAJEROS IMPORTANTES.-

En el vuelo 153 de Pluna del día de ayer partió con destino a Buenos Aires la Sra; Raquel LOMBARDO DE DEBETOLAZZA, Ministra de E y Cultura.-

A la hora 11.00 en vuelo especial de la FAU, partió con destino a Brasilia el Pte del Bco Central del Uruguay. Cdor. José María PUPP

Hora 08.30 entrada vuelo 214 de A. Argentinas procedente de Bs. As.-
GEIJERSTAM Jan, sueco, nacido el 9/12/920. P. Dip. 156.-

Hora 09.30 salida vuelo 215 de A. Argentinas destino Bs As.-
KYPRIANOU Kipros, chipriota, nacido el 26/2/927. P. Dip. 1031.-
FERNANDEZ Juan, Argentino, nacido el 17/5/931. P. Dip. 16309.-

SECRETO

/// ...

Hora 10.00 entrada vuelo 152 de Pluna procedente de Bs. As.-
AZZAJO José, uruguayo, nacido el 13/4/934. P. Dip. 005663.-

Hora 11.00 salida vuelo Pluna destino Bs.As.- Nº 153.-
LOUSTAV César, uruguayo, nadido el 5/2/926. P. Dip. 005670.-
ORTIZ Luis, paraguayo, nacido el 1/10/938. P. Dip. 00217.-

Hora 11.15 salida vuelo especial FAU destino Brasilia.-
PUPPO J. María, Pte del Bco Central del Uruguay.-

Hora 11.45 entrada vuelo 224 de A. Argentinas procedente de Bs As.-
KHAYAT Edmond, Sr Embajador del Líbano ante Argentina y nustro país.-
STOTTI Luis, argentino, nacido el 3/1/948. P. Dip. 1312.-
MARX Richard EE.UU, nacido el 2/4/934. P. Dip. 132355.-

Hora 13.00 entrada vuelo 154 de Pluna procedente de Bs. As.-
SPITTA Hans, paraguayo, nacido el 21/12/923. P. Dip. 213.-

Hora 12.30 salida vuelo 225 de A. Argentinas destino Bs As.-
GEIJERSJAN Jan, sueco, nacido el 9/12/920. P. Dip. 156.-
Hora 15.15 salida vuelo 958 de SAS destino Río de Janeiro.-
MARX Ricard, EE.UU, nacido el 2/4/934. P. Dip. 132355.-

Hora 16.30 salida vuelo 157 de Pluna destino Bs As.-
PANAHERRERO José, ecuatoriano, nacido el 16/3/942. P. Dip. 6091.
VAN JOTHEMER Hans, aleman, nacido el 30/12/941 P. Dip. 29169.-

Hora 18.00 salida vuelo 245 A. Argentinas destino Bs As.-
SCHUZ Gottfrid, aleman, nacido el 2/1/940. P. Dip. 932454.-

Hora 18.00 salida vuelo 919 de Varig, destino Miami.-
OCHNER Arlete, uruguayo, nacido el 6/8/923. P. Dip. 005335.-
PANTAZOGLOU Gegorio, griego, nacido el 10/6/910. P. Dip. 14171.-

Hora 19.30 salida vuelo 159 de Pluna destino Bs. As.-
STOTLI Luis, argentino, nacido el 3/1/948. P. Dip. 1312.-

Hora 19.40 salida vuelo 126 de Lan Chile destino Santiago.-
CASTRO Daniela, chilena, nacida el 16/1/940. P. Dip. 045931.-
JALLE Josep, español , nacido el 5/1/945. P. Dip. 039235.-

Hora 20.50 salida v-uelo 255 de A. Argentinas destino Bs. As.-
AZAR Jorge, uruguayo, nacido el 6/9/944. P. Dip. 003779.-

##

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA
INSPECTOR MAYOR:

MAXIMO COSTA ROCHA.-

Formulario B

Fecha de Confección: 29.4.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	[illegible]	Pág	No. Formula.	incial
AVIGLIANO FIERRO, Gustavo Dante	26059/PD	83	3	9571	TT
BERNARDEZ RUN, Leonel	26059/PD	83	3	9572	TT
BEALICH ACUÑA, Germán	26059/PD	83	3	9573	TT

006 / 6

26059

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-
"[illegible]"

SECRETO

PARTE Nº 106/983.-

PARTE DE NOVEDADES [illegible] LAS 06.00 HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00 DEL DIA DE LA FECHA.

Montevideo, 16 de Abril de 1983.-

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.-

[illegible]/983.- Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do Turno.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

12/4/983.- AMPLIACION.- (Seguimiento).-

Continuando con el informe del "Seguimiento" ya informado por este medio, en el día de ayer se registró las siguientes novedades:

A la hora 09.00 bajan las periodistas al bar del hotel a desayunar, en esos momentos se notó la presencia de un NN que se entrevistó con las mismas.

Una hora más tarde, sale Patricia PITTMAN y se dirige al Hotel Internacional y pide entrevista con Edmond CORTHESY, suizo, casado Pte Diplomático Nº 20707, integrante de la Delegación de la Cruz Roja Internacional, éste no se encontraba por lo que se retira y efectúa compras en comercios del centro de la ciudad, regresando al hotel a la hora 11.00.

Walter NESSI, llamó al hotel en tres oportunidades, no encontrando a P. PITTMAN.

Llama la Sra. Elina [illegible],(S/A) de parte del Sr. Antonio DABEZIES, y deja dicho que antes de la hora 14.30 lo llamara al teléfono 70.77.23. (Elbio FERRARO BORRONDEGUI, (C/A).

P. PITTMAN, solicita comunicación con el Sr Ministro de RR. EE. siendo informada que el mismo no se encuentra.

Hora 16.15 arriba la PITTMAN al Hotel, siendo la hora 17.50 arribaron 3 NN (dos masculinos y uno femenino) los que se entrevistan con ella, hasta la hora 18.30.

Hora 19.15 llega el auto Mat. 322.054, con un NN (de barba) e ingresa al hotel. Posteriormente quince minutos después salen cinco periodistas del hotel y el NN donde ascienden al auto mencionado, dirigiéndose hasta la sede del semanario BUSQUEDA, sito en la calle Treinta y Tres 14.71. Al lugar ingresa P. PITTMAN, permaneciendo por el espacio de 10 minutos, posteriormente baja y asciende al coche.

A LA HORA 00.40 arriban al hotel en taxi (consultado en forma discreta el chofer, manifestó haberla recogido frente al Hotel Victoria Plaza). En el hotel presenciaron un desfile de moda sin entrevistarse con persona alguna hospedada en ese hotel.

A la hora 01.00 se levanta el servicio.

Es de significar que durante la ausencia del hotel, P. PITTMAN recibió los siguientes mensajes: Llamada de Paysandú Sr. Fernando VACARO Diario "El Telégrafo" que lo llame en horas de la tarde a los teléfonos 2420-3141-4605.

El Sr. Alberto [illegible], dejó el siguiente mensaje de parte de P.P. ALAMAN, llamar al 90.62.00 - Dirección Nacional de Turismo (Fdo BACCARO - POSSE (C/A).-

Se Ampliará.-

ooooooo000000000000

[illegible]/983.- AMPLIACION.- (Laboratorio LIBRA).-

Continuando con lo informado en Partes anteriores, en rela-

... ///

SECRETO

/// ...

ción a la denuncia de daños presentada por el dueño del Laboratorio "LIBRA", en el día de ayer se enteró de todo lo actuado por parte de esta Policía al Sr Juez Letrado de 1ra Instancia en lo Penal de 9no Turno, quien dispuso que el detenido MARTINEZ CASTAGNAN, fuera conducido a su despacho a declarar, conjuntamente con el denunciante y que el material incautado fuera entregado al laboratorio.

A la hora 13.00 fue conducido a dicha sede Judicial el detenido MARTINEZ CASTAGNAN, disponiendo posteriormente el Magistrado actuante que el mismo no fuera privado de su libertad y se elevaran los antecedentes en sobre cerrado, lo cual se dio cumplimiento.

El material incautado por esta Policía fue entregado al Sr Albérico ARROYO CONSTANTINO, quien concurrió en representación del Laboratorio.-

ooooooo00000000oooooooo

14/4/983.- 6.- AMPLIACION.- (Inspeccion de farmacias. Detenidos).-

En la víspera un equipo de la Brigada de Narcóticos y Drogas Peligrosas, concurrió a la Farmacia 2da PONT, procediendo a la detención de el propietario y a empleados involucrados en el hecho que se investiga. Una vez en estas oficinas resultaron ser: 1)- Angel F. RODRIGUEZ ROBLEDO, o, c, de 37 años, C.I. Nº 1.117.646, propietario de la farmacia, José I. ALMANZO ACUÑA, o, c, de 47 años, C.I. Nº 1.431.597-6, empleado, - 3)- María del Rosario MARVATH SENATORE, o. c, de 29 años, C.I. Nº 1.311.374, empleada, 4)- Edgardo N. BARCALA DURAN, o, s, de 18 años, C.I. 1.921.942, empleado, 5)- Griselda María CARAION ACUÑA, o, s, de 33 años, C.I. Nº 1.180.856-3.-

De las declaraciones surje que ALMANZO ACUÑA, ha adulterado parte de las recetas, manifestando que pacientes que venían a la farmacia por un solo fármaco, si ellos se lo pedían más, se lo vendían y agregaban a la boleta, también adulteró recetas para que le diera bien el balance mensual que se presenta ante el M.S.P, agrega además que en una oportunidad le compró al Dr. VARSKA, 15 recetas de sicofármacos por la suma de N$ 300.oo, de lo cual tiene conocimiento el propietario, como también teine conocimiento de las adulteraciones efectuadas. Por otra parte se pudo comprobar que el hermano del propietario de nombre Francisco RODRIGUEZ ROBLEDO, FALSIFICO otras recetas con el fin de que diera exacto el balance para ser presentado al MSP.

Al saberse buscado por ésta Policía RODRIGUEZ ROBLEDO Francisco, o, c, de 29 años C.I. 1.278.718, se presentó a Oficinas de la Brigada, quien interrogado manifestó que ocasionalmente trabaja con su hermano y que efectivamente adultero algunas recetas con el fin de que coincidieran con lo que tenían que presentar ante el MSP.

Por otra parte fueron citados los médicos que prescribieron recetas, los que manifestaron que las recetas eran de sus puños y letras pero que presentaban adulteraciones con respecto a la cantidad. A su vez se citó a personas que figuran como titulares de las recetas de marras y fueron contestes en manifestar que ellos retiraron cantidades inferiores a las que lucen en las recetas y que las modificaciones no lo hicieron ellos.

Enterado el Dr. Juez Letrado de 1ra Instancia en lo Penal de 10mO Turno, de todo lo que antecede dispuso: que EL Dr. VARSKA y los empleados BARCALA DURAN y MARVATH SENATORE, recuperaran su libertad y fueran emplazadas para la hora 08.00 del día de la fecha para que concurrieran conjuntamente con los demás detenidos, así como también alguno de los pacientes que presentaron sus recetas.

Concomitantemente con lo antes obrado personal actuante conjuntamente con la Sra CALVELO - Inspectora de Química, Farmacia y Drogas del MSP, la química responsable de la farmacia Irma MARANALES y la Sra del propietario de la farmacia Norma [illegible]ON, vienen realizando un balance de sicofármacos.

Es de consignar que la química responsable de la farmacia - Irma Dora MARANALES MARONI, o, s, de 59 años de edad, C.I. Nº 1.929.933. (asimilada al grado de Capitán del Hospital Militar Central)

SECRETO

/// ...

declaró que ella desconocía las irregularidades que anteriomente se mencionan, que una de las empleadas de la farmacia se encarga de prepararle las compulsas a fin de confeccionar las declaraciones juradas que deben ser presentadas mensualmente ante el MSP, y que ella controla el resultado final, lo firma y lo entrega personalmente en dicho Ministerio.- Se Ampliará.

///

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1)- CONSTANCIA DE SERVICIO.-

Personal de esta Dirección, en el día de ayer concurrió a la calle Cuareim Nº 1527 donde a partir de la hora 20.35, se llevó a cabo una conferencia sobre el tema "SEGURIDAD NACIONAL", la que estuvo a cargo del Dr. Américo RICALDONI, (C/A) Convencional de la lista ACE. Libertad y Cambio, y que fue organizado por la Agrupación "POR LA RUTA DE BATLLE", que orienta el Dr. Amilcar VASCONCELLOS (h)de la lista ABR. (Batllismo Radical del P. Colorado).

Al acto asistieron unas 35 personas, y el conferencista se limitó a analizar el concepto de Seguridad Nacional, en primer término en nuestro país,según lo establecido en la Ley Orgánica Militar, promulgada en el año 1974, dando lectura a los Art. 4to, 5to, 6to y 7mo y su posterior reforma establecida en los Actos Institucionales Nros. 2 y 3. De acuerdo a lo establecido en los mencionados artículos de la LOM, en nuestro país el COSENA, es el órgano asesor del P. E. en asuntos de Seguridad Nacional, lo que se vió ampliado posteriormente por los Actos Institucionales Nros 2 y 3, en lo que se establece que el COSENA es un órgano constitutivo del P.E. y sus miembros tendrán un tratamiento ministerial.

Luego comparó a nuestro COSENA con su análogo de los EE.UU, Gran Bretaña Argentina, Brasil, Chile, e Italia, Expresó que el de los EE.UU y Gran Bretaña el COSENA esun Gabinete de Guerra en tiempo de paz y que sus funciones están limitadas a la declaración digo decisión del gobierno. En cambio en nuestro país, Argentina Brasil, Chile, sus facultades son muy amplias, ya que abarcan la seguridad Interna y Externa y todo el campo político, esto se debe de que las como las FF.AA de-tentan el poder y el gobierno en estos píses, la Seguridad Nacional ve ampliar su espectro ya que las FF.AA se ven superadas por algo que va más allá de su especialización, o sea el ejercer además de sus funciones específicas la de Gobierno y que el peligro de los excesos que puede acarrear cuando se distersiona o sea le da preponderancia a la S. Nacional, es que a veces se lesiona y/o violan los derechos del ciudadano. Por ello hay que evitar a toda costa la politización de las FF. AA, ya que ello significa alejarla de su función y de sus tareas específicas.

El Dr. RICALDONI, agregó que desde su punto de vista, no hay Seguridad Nacional efectiva sin democracia, ni democracia efectiva sin Seguridad Nacional, pero que éste debe estar supeditado a la decisión del Gobierno, como órgano de consulta y no debe funcionar independientemente a éste.

Y especialmente en el caso de nuestro país la Seguridad Nacional es estratégicamente muy importante, sobre todo debido a nuestra ubicación geográfica y en particular por el gran poderío de nuestros vecinos Brasil y Argentinas. Por eso es que el disertante considera como fundamental, el Documento aprobado por unanimidad por la Convención del P. Colorado, en la sesión celebrada el día 10 de Abril ppdo, llamado " Bases para el Dialógo" el que representa la única salida institucional aceptable y decorosa, en el diálogo que mantienen representantes de la FF.AA. y los P. Políticos.

La Conferencia finalizó a la hora 21.50 y entre los asistentes se encontraban los señores: Dr Santiago ROMPANI (C/A) Mario LINZO,(C/A), Rúben DIAZ (C/A), y el Dr A. VASCONCELLOS (h).-

6

2)- CONSTANCIA.-

En el día de ayer, personal de esta Dirección concurrió a la "Casa de los Lamas", sito en Av. Uruguay Nº 1324, donde según información confiden

/// ...

cial se llevaría una charla sobre [illegible], a cargo de el Dr. Fernando [illegible]. En el lugar se pudo comprobar que por haber viajado al interior de la República el Dr [illegible], la charla no se realizó, formándose una mesa redonda, con la asistencia de 17 personas entre los que se encontraban el Dr. Horacio [illegible] (C/A), Víctor Rodgor [illegible] y un Dr. cuyo apellido sería [illegible].

En la misma informalmente se trató el tema "Sindicalismo", desde el punto de vista partidario y como debería actuarse en el futuro a nivel sindical.

Finalizó a la hora 21.20, destacándose que había comenzado a la hora 20.00 aproximadamente.-

3)- DETENIDOS, (entregados a la Secc. 14a de Policía).-

En el día de ayer, policías destacados en el Destacamento del Aeropuerto Internacional de Carrasco, detectaron en la Playa de Estacionamiento de la terminal aérea, que se encontraba abandonado y con las llaves colocadas el auto Ford Corcel II. Mat. 338.330, el que según Policía de Tránsito pertenece a Carlos Omar [illegible], domiciliado en la calle S. Fragoso de Rivera, y según comunicado Nº 0035 del día 14/4/983, se encontraba "requerido por averiguación de un hecho y captura de sus ocupantes".

Atento a ello se procedió a detener a los que pretendían retirarlo, personas estas que luego de ser detenidos fueron identificados como: Heber [illegible], C.I. 1.222.738-2, (C/A), Tomás Luis INZUA BRIGNONI, C/A), C.I. Nº 945.591-1 y José Luis [illegible].(S/A); C.I. Nº 1. 119 260.

El vehículo y los detenidos fueron entregados a la Seccional 14a de Policía, para que prosiguiera con el procedimiento.-

4)- DEPORTADO.-

En el vuelo 910 de la Cía Varig, procedente de Río de Janeiro, arribó en carácter de "Deportado" la persona: Víctor Hugo [illegible], o, s, de 21 años de edad, C.I. Nº 1.973.463-6.

El causante fue detenido el 20/10/983, por carecer de visa y fue deportado en la víspera.

Cabe destacar que el causante al carecer de todo tipo de antecedentes no fue privado de su libertad.

5)- IMPEDIMENTO DE SALIDA DEL PAIS.-

En circunstancia en que pretendía embarcar en el vuelo Nº 203 de la Cía Lan Chile con destino a Asunción del Paraguay el Señor: Gustavo D. [illegible], o, c, titular del Pasaporte Nro. 378.054.

El mismo fue impedido de hacerlo, por existir "impedimento de salida del país" (oficio 131/981 Juzgado Letrado de Menores de 1er Turno)

6)- ARRIBO DE BUQUE (Bandera Británica).-

A la hora 23.40 arribó al Puerto Metropolitano procedente de las Islas Malvinas, el buque de bandera británica "CUNARD COUNTESS" con 605 pasajeros, quienes partirán en los vuelos de la "BRITISH AIR WAYS, con destino a Inglaterra.-

Cabe destacar que a la hora 20.00 arribó al Aeropuerto Internacional de Carrasco un avión de la BRITISH AIR WAYS, vuelo Nº 9561, posteriormente a la hora 22.30 arribó el vuelo 9563 de la misma Cía. En uno de estos vuelo arribó el Sr Pte del Banco Central Cr Don. José María PUPPO.-

El mismo había partido el día 14/4/983 en un vuelo especial de la FAU con destino a Brasilia.

PASAJEROS IMPORT NAS.-

Hora 0900 Entrada Vuelo 302 de Pluna procedente de Madrid-España.
ALONSO Justo - Señor Ministro de Defensa Nacional.
MARELLI Elida,uruguaya, nac.el 10/XII/933.Pas.Dip.Nro.5345.-
BAYSSE Alfredo, uruguayo, nac.el 28/VI/929.Pas.Dip.Nro.5059.-
RIOLFO Sergio,uruguayo,nac. el 02/XII/962.Pas.Dip.Nro.3435.-
BAYSSE Verónica,uruguaya, nac.el 22/V/977.Pas.Dip.Nro.5056.-
BAYSSE Carolina,uruguaya,nac.el 02/X/971.Pas.Dip.Nro.5055.-
SCARONE Elba,uruguaya,nac.el 29/VIII/940.Pas.Dip.Nro.5053.-

Hora 0930 Salida Vuelo 215 de A.Argentinas con destino a Buenos Aires
MONGASTRON Leonie, uruguayo,nac.el 11/II/942.Pas.Dip.Nro.5749.-

Hora 1046 Salida Vuelo 153 de Pluna con destino A Buenos Aires.
ROCHA Joel,brasileño,nac.el 08/IV/933.Pas.Dip.Nro.13815.
ROCHA Marly,brasileña,nac.el 07/V/935.Pas.Dip.Nro.13820.
ROTHMANN Sebastián, sudafricano,nac.el 08/XI/942.Pas.Dip.Nro.3215.-

Hora 1200 Entrada Vuelo 224 de A.Argentinas procedente de Buenos Aires.
OWERZARZ Julian, polaco,nac.el 13/VIII/931.Pas.Com.Nro.0001286.-
GORZELANCZYK Jan, polaco,nac.el 13/I/926.Pas.Com.Nro.0003511.-

Hora 1320 Entrada Vuelo 154 de Pluna procedente de Buenos Aires.
NAVIA Olga, colombiana,nac.el 09/VII/937.Pas.Dip.Nro.15107.-

Hora 1415 Entrada Vuelo 202 de L.A.P. procedente de Asunción del Paraguay
FRINGER David, estadounidense,nac.el08/XI/937.Pas.Dip.Nro.182676.-

Hora 1445 Entrada Vuelo 934 de Cruzeiro procedente de Río de Janeiro.
DURKEE,Sharon, estadounidense,nac.el 27/XII/943.Pas.Dip.Nro.150446.-
DURKEE Michel, estadounidense,nac.el 16/VIII/939.Pas.Dip.Nro.134.146.-

Hora 1450 Salida Vuelo 203 de L.A.P. con destino a Asunción.
SCHUPP Julio,paraguayo,nac.el 21/VII/935.Pas.Dip. Nro.000125.-
COOPER Blair, estadounidense,nac.el 04/VIII/946/Pas.Dip.Nro.150068.-
COOPER Jay, estadounidense,nac.el 13/XII/981.Pas.Dip.174502.-

Hora 1500 Salida Vuelo 935 de Cruzeiro con destino a Río de Janeiro.
ANDRADE Mariangela,brasileña,nac.el 21/I/955.Pas.Dip.Nro.077378.-
MARCELINO Elsa,brasileña,nac.el09/II/951.Pas.Dip.Nro.017462.-
DE CASTRO Juan, brasileño,nac.el18/X/954.Pas.Dip.Nro.017196. -
CASCIANO Edgard,brasileño,nac.el 12/VI/950.Pas.Dip.Nro.017355.-
CASCIANO Sandra,brasileña,nac.el 17/III/956.Pas.Dip.017356.-

Hora 1630 Salida Vuelo 157 de Pluna con destino a Buenos Aires.
ESTEFANELL Even, uruguaya,nac.el 13/III/941.Pas.Dip.Nro.004696.-
SANTOS Rodolfo,argentino,nac.el 29/III/927.Pas.Dip.Nro.16234.-
RUEDA Richard, estadounidense,nac.el 25/I/931.Pas.Dip. Nro.163249.-
MARQUEZ Berta, venezolana,nac.el 05/IX/925.Pas.Dip.Nro.903/81.-

Hora 1920 Entrada Vuelo 502 de Pluna procedente de Río/Brasil.
OVIEDO Ana,venezolana,nac.el 20/II/928.Pas.Dip.Nro.2801/78.-

Hora 1930 Salida Vuelo 159 de Pluna con destino a Buenos Aires.
MAESO Carlos Dr. Señor Ministro de Relaciones Exteriores.

Hora 1750 Salida Vuelo 245 de A.Argentinas con destino a Buenos Aires.
SEMINARIO Oswaldo,peruano,nac.el06/V/950.Pas.Dip. Nro.007219.

Hora 1925 Salida Vuelo 159 de Pluna con destino a Buenos Aires.
AZZATO José,uruguayo,nac.el 13/IV/934.Pas.Dip.Nro.005663.
BOLDORINI María, argentina,nac.el 14/IX/951.Pas.Dip.Nro.2584.-

Hora 2050 Salida Vuelo 255 de A.Argentinas con destino a Buenos Aires
RUIZ Miguel,argentino,nac.el 15/II/926.Pas.Dip.16500.-
RUIZ Felisa,argentina,nac.el 22/VI/922.Pas.Dip.Nro.16501.-
OSUNA Haydee,argentina,nac.el 22/VI/30.Pas.Dip.Nro.2608.-
SANTOS Nelly,argentina,nac.el07/VII/933.Pas.Dip.Nro.16235.-

Hora 2130 Entrada Vuelo 160 de Pluna procedente de Buenos Aires.
CHASE Myrian,paraguaya,nac.el18/IV/944.Pas.Dip.Nro.2059.-
MAIDANA Omar,paraguayo,nac.el 02/X/936.Pas.Dip.Nro.000176.-

//..EL

SECRETO

... /// DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA
INSPECTOR MAYOR:
....
MAXIMO COSTA ROCHA.-

INTERIOR
Conocimiento II

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto III
Fecha de Entrada 20-4-83
Fecha de Salida
Pasa a D. III
No. de Orden 618

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 20-4-83
Pasa a D. I
No. de Orden 908

SECRETO

Formulario B

Fecha de Confección: 1-5-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BJORGAN [illegible]	26060	83	4	9635	TT
ALMANZO ACUÑA, José I.	26060	83	2	9636	TT
ALEMAN, P. P.	26060.	83	1	9681	TT
BACCAROPESCE, Fernando	26060	83	1	9682	TT

007/7 26060

1/3

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECRETO

PARTE Nro.107/983.lvp.

Montevideo, abril 17 de 1983.-

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06:00' HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06:00' DEL DIA DE LA FECHA.

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.-

Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2doturno.-

14/4/983. Griselda María CARRION ACUÑA, Angel Francisco RODRIGUEZ ROBLEDO, Francisco RODRIGUEZ ROBLEDO y José Ignacio ALMANZO ACUÑA, a disposición de la Justicia Lda.de 1ra.Instancia en lo Penal de 10o. Turno,por adulteración de recetas.-

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

12/4/983. AMPLIACION (Seguimiento). Continuando con el servicio de vigilancia instalado en el Hotel Columbia, en la víspera pudo constatarse que a las 09:15', la periodista Patricia PITTMAN sale del Hotel, dirigiéndose a la Estación de Servicio ubicada en San José y Ciudadela, donde, luego de aguardar unos minutos, se entrevista con un NN masculino,de 1.80 de estatura, cutis blanco y cabellos rubios, quien luego de departir con la causante unos minutos, ingresa a la oficina regresando la Pittman al Hotel y saliendo casi de inmediato para realizar diversas compras.-

Hacia las 13:50', salen las cinco, y en un remise se dirigen al mercado del Puerto, donde almuerzan en el restaurante "El Palenque". De allí, y en un taxímetro, siendo las 15:45' se dirigen a la sede de ORIT, sita en calle Uruguay 1686. A las 18:25' se retira de este lugar Patricia PITTMANN, en compañía de un N.N.masculino, en el auto matrícula 313.087 (perteneciente a la Ford Uruguay S.A.,de Agaró 3087) deteniéndose en la intersección de las calles Trabajo y Libertad, lugar donde permanecen varios minutos besándose reiteradamente. A las 19:00' el automóvil arranca de improviso, y se pierde de vista. Se les ubica nuevamente en el Hotel, donde arriba la Pittman hacia la hora 22:00', en el taxi matrícula 42.259, de cuyo conductor se despide con un beso. Dada la poca visibilidad a esa hora, no se pudo constatar si el conductor del taxi era o nó la misma persona con la cual se retirara la periodista de la sede de ORIT.-

Durante el día, Patricia PITTMAN realizó diversas llamadas telefónicas desde el hotel, entre ellas al 91.21.26 y 98.54.56 ("La Mañana" y "El Diario) al 78.96.58,perteneciente a Feder Lisliper Hers, de Tomás Diago 873 Ap.801; y, durante su ausencia, es llamada por una Srta."COLONESE" y una Srta."VIRGINIA. Por su parte, la Srta.Susan PERLY, solicita llamada a New Orleans, USA, al teléfono (504) 895.8837 ó 895.4431, preguntando por Ellis Hennican.-

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1.- PARTIDA DE CIUDADANOS BRITANICOS.-

A la hora 10:20' de ayer, desde el Aeropuerto Internacional de Carrasco, se registra la partida del vuelo "charter" que lleva de regreso a Londres, a 405 ciudadanos británicos, deudos de personal militar muerto en las Islas Malvinas, y que regresan del reciente viaje a esa zona. Posteriormente, siendo la hora 11:30', parte otro vuelo de similares características, con 199 ciudadanos de la misma nacionalidad.-

2.- ENCUENTRO NACIONAL DE COOPERATIVAS.-

Personal de ésta concurre en la víspera, en carácter de observador, al Estadio cerrado del "Platense Patín Club", sito en Daniel Muñoz Nro.2183, donde a partir de la hora 20:25' y hasta las 02:30' se desarrolló el "3er.Encuentro Nacional de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua" convocado por la FUCVAM, con una asistencia de aproximadamente 1500 personas, representantes de 40 cooperativas y delegaciones de organizaciones políticas, entidades gremiales, etc.-

La Mesa que presidió el encuentro, estuvo integrada por:- 1)- Carlos E. SIERRA FURTADO, Presidente de FUCVAM, Ced.Id.1.775.853, domiciliado en Cno. Carrasco 5381,Block.M; 2)- Gustavo GONZALEZ SOTO, Secretario de FUCVAM,Ced.

SECRETO

Corresponde al P. de N. Nro. 107/983.

..//..

Id.1.775.853, dom.en Carlos de la Vega 5817; 3)- Fernando HOPITSCH D'ANDREA, Tesorero de FUCVAM, Ced.Id.1.448.043, dom.en Luis Batlle Berres No. 5890; 4)- Santana Yaciro FERNANDEZ ESCOBAR, Ced.Id.1.180.384, domiciliado en Cno.Maldonado 5267; 5)- Carmelo TABAREZ, Ced.Id.1.351.719, dom.Agustín Muños S/Nro.esqu.Alorka; 6)- José TOURCIA SANTOS, Ced.Id.1.322.224, dom.en Felipe Cardozo 2064 Ap.1.-

La parte oratoria estuvo a cargo de:- 1) Gustavo GONZALEZ SOTO, quien se refirió al tema "Situación actual del Plan Nacional de Viviendas"; 2)- Santana FERNANDEZ ESCOBAR, sobre "Los aportes del Cooperativismo"; 3)- Carmelo TABAREZ, que habló en representación de "los nueve barrios"; 4)- Fernando HOPITSCH, sobre "Problemática actual de la vivienda" y Carlos Eduardo SIERRA FURTADO, cuya alocusión versó sobre el tema "Necesidad de un Plan de Vivienda que contemple a las familias de menores recursos".-

Entre cada uno de los disertantes, se leyeron telegramas de saludo y adhesión de: Lista ACF del Partido Nacional; Corriente Batllista Independiente, del Partido Colorado; firmada por Victor VAILLANT; de la revista "Somos Idea", firmado por Victor BJORGAN BARRIOS y Rafael MILBURN; del "Semanario Democracia", firmado por Raúl GADEA; de la Revista sindical "Avanzada"; de la revista "Trazo", editada por estudiantes de la Fac.de Arquitectura; de la Asociación de Empleados Bancarios del Uruguay; de Acción Sindical Uruguaya; del Centro Cooperativista Uruguayo; del Sindicato de Artes Gráficas, firmado por Emilio MATAITIS; del grupo de Estudio Social de la Vivienda, integrado por estudiantes de la Fac.de Arquitectura; del Grupo de Títeres "Girasoles"; del Arquitecto Juan Pablo TERRA; del Arqu.Enrique LESSA, Convencional de la Lista ACF, y también se dió lectura a un telegrama de saludo y excusas por no poder concurrir del Sr.Ministro de Economía y Finanzas, Cr.D.Walter Lusiardo Aznares, el que fué silbado por gran parte del público presente.-

Entre los asistentes, y representando Partidos Políticos, pudo notarse a el Arqu.Enrique ANTIA, por la Lista ACF del Partido Nacional, y al Arqu.José María TARABAL DAMIANI y Sr.Savino Abel GOMEZ, por la Unión Cívica.-

Al finalizar, el Tesorero de FUCVAM, Sr.Fernando HOPITSCH D'ANDREA, dió lectura a un llamado "Manifiesto del Encuentro", que contiene las conclusiones del mismo y donde se resumen los puntos más destacados tratados por los disertantes en sus oratorias. También anunció un próximo encuentro, para el día 26 de mayo del presente año, no especificando el lugar de su realización.

3.- PASAJEROS IMPORTANTES.-

Hora 08:00' salida vuelo 151 de PLUNA con destino a Bs.Aires.
DOUGHERTY, Moria. USA nacida 25/3/57. Pasap.Dipl.162033.
HUGANSON, Jerome. USA nacido 19/4/36. Pasap.Dipl.141655.
MCKENZIE, Susan. USA nacida 4/3/43. Pasap.Dipl.144826.
PUCOCK, Charles. USA nacido 27/4/54. Pasap.Dipl.162030.

Hora 08:15' salida vuelo 703 de PLUNA con destino a Asunción.
MOLINAS Alfredo. paraguayo nac.10/1/34. Pasap.Dipl.1636.
CAMPS, Ernestina. paraguaya nac.3/9/54. Pasap.Dipl.1636.
LAUTER, Christiane. alemana nac.10/11/52. Pasap.Dipl.26117.
MORINIGO, Carlos. paraguayo nac.28/2/09. Pasap.Dipl.1291.

Hora 09:30' salida vuelo 215 de AEROLINEAS con destino a Bs.Aires.
MARTINEZ, María. argentina nac.22/1/40. Pasap.Dipl.16472.
WOERNER, Mark. USA nac.14/4/55. Pasap.Dipl.150574.
IGLESIAS, Eduardo. argentino nacido 3/5/36. Pasap.Dipl.701.
WOERNER, Ana. USA nacida 2/2/44. Pasap.Dipl.151144.

Hora 10:00' entrada vuelo 152 de PLUNA procedente de Bs.Aires.
CALVANI, Rodolfo. USA nacido 9/3/27. Pasap.Dipl.1591314.
HOHMAN, Robert. USA nacido 14/4/25. Pasap.Dipl.1517756.

Hora 11:00' salida vuelo 153 de PLUNA con destino a Bs.Aires.
MARTINEZ, Juan. argentino nac.22/7/21. Pasap.Dipl.1502.

Hora 11:00' entrada vuelo 097 de AIR FRANCE procedente de Paris.
MONDAINGAR, Alvaro. uruguayo nacido 1/12/49. Pasap.Dipl.1009.

Hora 12:30' salida vuelo 225 de AEROLINEAS con destino a Bs.Aires.
C/N. D.Yamandú FRANCINI.
TAJARA, Olga. colombiana nac.6/7/37. Pasap.Dipl.15107.
PATRIOTA, Antonio. brasilero nacido 24/10/16. Pasap.Dipl.016656.
STEPHAN, Charles. USA nacido 23/1/41. Pasap.Dipl.165588.

SECRETO

Corresponde al P.de N.Nro.107/983.

..//..

Hora 13:15' salida vuelo 507 de LUFTHANSA con destino a Rio.
MACHADO,Delva.brasilera nacida 9/11/28.Pasap.Dipl.014896.
SPITTA,Hans.paraguayo nacido 21/12/23.Pasap.Dipl.213.
Hora 15:30' salida vuelo 934 de CRUZEIRO con destino a Sao Paulo.
GORZALENDZYK,Jan.polaco nac.13/1/26.Pasap.Dipl.0033517.
OWCZARZ,Julil.polaco nacido 13/8/31.Pasap.Dipl.0001286.
Hora 17:15' entrada vuelo 244 de AEROLINEAS procedente de Bs.Aires.
SEMINARIO,Osvaldo.peruano nac.6/5/50.Pasap.Dipl.002219.
ALSOGARAY,María.argentina nacida 8/10/42.Pasap.Dipl.1619.
Hora 18:00' salida vuelo 245 de AEROLINEAS con destino a Bs.Aires.
KHAYAT,Edmond. libanés nacido 23/7/31.Pasap.Dipl.586/78.
GALVANI,Rodolfo.USA nacido 9/3/27.Pasap.Dipl.1591314.
PEREZ,Luis.colombiano nacido 10/11/13.Pasap.Dipl.14967.
BONILLA,Alicia.colombiana nacida 13/2/19.Pasap.Dipl.14968.
PEREZ,Beatriz.colombiana nacida 7/3/51.Pasap.Dipl.15966.
Hora 20:00' salida vuelo 126 de LAN con destino a Santiago.
BALLON,Encarnación.boliviano nacido 31/7/14.Pasap.Dipl.003576.

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA.

Inspector Mayor

MAXIMO COSTA ROCHA.

INTERIOR
Conocimiento II

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada 20-4-83
Fecha de Salida
Pase a D. III
Nr. de Orden 619

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 20-4-83
Pase a D. I
Nr. de Orden 909

SECRETO

26061

Fecha de confección: 2-5-83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
ALMANZO ACUÑA, José I.	26061	83	1	9684	TT

004/4 26061

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECRETO

ARCHIVO

PARTE Nº 108/983.ias.-

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06.00 HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00 DEL DIA DE LA FECHA.

Montevideo, 18 de Abril de 1983.-

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.-

10/3/983.- Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do Turno.-

//

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

12/4/983.- AMPLIACION.- (Seguimiento).-

Continuando con lo ya informado por este medio, en relación al "seguimiento" dispuesto, en el día de ayer se registró las siguientes novedades:

Hora 09.30 sale del hotel Patricia PITTMAN, y se dirige a las Oficinas de ANTEL (Rincon y T. y Tres), para regresar al hotel a la hora 10.15.

En horas de la mañana realizó llamadas telefónicas (8244558 - de Buenos Aires) y (900950 - Benjamín G. NAHUM MAZZA S/A. de Bartolomé Mitre Nº 1324).

Por la tarde (hora 19.00) salen del hotel y ascienden a un taxi las periodistas: PITTMAN, URIARTE, FISHER y KOMISAR, las que se dirigen al Teatro del Notariado, sito en 18 de Julio entre Gaboto y Magallanes. Una vez terminada la función a la hora 21.05, se retiraron al hotel en taxi.

Siendo la hora 22.00, se levanta el servicio sin que se haya registrado otra novedad. Se ampliará.-

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o

14/4/983.- 6.- AMPLIACION.- (Detenidos, adulteración de recetas).-

Ampliando lo informado en Partes anteriores, en el día de ayer fueron conducidos a declarar ante el Señor Juez Letrado de 1ra. Instancia en lo Penal de 10mo Turno, los detenidos involucrados en la adulteración de recetas de psicofármacos ocurrido en la Farmacia FONT (2da y 3ra).

El Magistrado actuante dispuso posteriormente que: Francisco RODRIGUEZ ROBLEDO y José Ignacio ALMANZO ACUÑA, fueran remitidos a la cárcel por el delito de "FALSIFICACION DE DOCUMENTO PRIVADO" y que: Angel Francisco RODRIGUEZ ROBLEDO, fuera remitido por el delito de "CO-AUTOR DE FALSIFICACION DE DOCUMENTO PRIVADO" en cuanto a Griselda CARRION ACUÑA, fuera puesta en libertad y se elevaran los antecedentes, a todo lo dispuesto se dio cumplimiento.

Asimismo personal de la Brigada de Narcóticos, conjuntamente con personal del M.S.P (Dpto de Inspección de Química Farmacia y Drogas), la Sra; del propietario y la Química Responsable continúan efectuando el balance de psicofármacos de las farmacias 2da y 3ra FONT.-

Se Ampliará.-

//

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1)- CONSTANCIA.- (Arribo de periodista francés.-)

A la hora 21.40 en el vuelo 160 de Pluna, procedente de Buenos Aires arribó el periodista francés Jaques DELMAS, Pasaporte Común Nº 177/81, con radicación en la República Argentina, calle 64 ciudad de Buenos Aires.

Del Aeropuerto Internacional de Carrasco, se dirigió en taxi al hotel London. (Según el mismo se quedará unos 10 días).-

26062

/// ...

2)- CONTROL.- (Almuerzo de camaradería)

Personal de esta Dirección, en la víspera concurrió en carácter de observador al Club A. Albatros, sito en Luis A. de Herrera 4235, donde se llevó a cabo un "asado de camaradería" de los Estudiantes de la Facultad de Química. (El mismo estaba autorizado por la Oficina de Actos Públicos de la JPM - Exp. 947/983).

El servicio de control se instaló a la hora 9.45, constatándose que sobre una pared de la cancha de basquetbol había un cartel donde decía "BIENVENIDOS GENERACION 83".

La actividad cumplida se desarrolló en torno a juegos colectivos con el el fin de conocerse, ya que se trataba de una reunión de recibimiento a los alumnos ingresados éste año a la Facultad de Química.

Cabe destacar que en horas de la tarde varios estudiantes improvisaron una "murga" y entonaron cánticos no ensayados de murgas y autores de canto popular, siempre sin realizar manifestaciones de carácter político o agraviante. Dentro de la diversión los estudiantes realizaron bailes, farandulas, etc, todo en completo orden.

A la hora 17.00, comenzaron a retirarse en completo orden, por lo que una hora más tarde se dispuso el levantamiento del Servicio.-

INTERIOR
3-583 conocimiento

3)- CONSTANCIA.-

A la hora 13.40 del día de ayer se tuvo conocimiento en el Aeropuerto Internacional de Carrasco, de que momentos antes se habían hecho presentes en el Destacamento dos señores oficiales pertenecientes al Departamento de Educación Física y Tiro, manifestando que habían ido a esperar oficialmente a unos ingenieros italianos que arribaron y que uno de los ingenieros señaló a una persona que arribará en el mismo vuelo a nuestro país, diciendoles que era un conocido agitador comunista internacional de nacionalidad salvadoreña.

3-583 DPTO: I PROC. II

Atento a ello se identifico a la persona acusada, resultando ser: Raúl Antonio SANCHEZ ALZARO, (S/A), salvadoreño, nacido el 13/3/953, soltero, médico, titular del Pasaporte Común Nº 0018012, quien arribó en el vuelo 910 de la Cía Varig de la hora 13.40, procedente de Río de Janeiro y se alojará en el Hotel Embajador, sito en S. José esquina Cuareim.-

Se pudo constatar que efectivamente ocupa la habitación 506 del hotel y que realizó una llamada al teléfono 98.75.33, no contestando. Dicho número corresponde a la persona Anatolio PALAMARCHUK SARINA (C/A), domiciliado en Río Branco 1272, Apto 302, abogado, integrante del M.R.O (Movimiento Revolucionario Oriental), argentino ciudadano legal uruguayo, de 56 años de edad, titular del documento Nº 708.646.

En hras de la noche registra una llamada a su país al teléfono Nro: 22.34.30 (3'). Se ampliará.-

4)- LIBERTAD VIGILADA.-

3-583 DPTO: I PROC. II

El día 16/4/983 se presentó a esta Dirección portando el Oficio Nro: 27/DI/983 del E.N.R. Nº 1, el liberado penal: Miguel GOMEZ RODRIGUEZ, en el mismo se decretó su libertad (Difinitiva).

Cabe destacar que el causante pasó a ser "Libertad Vigilada", controlado por esta Dirección. Se realizaron las comunicaciones de rigor para éste tipo de caso.-

5)- PASAPORTE OBSERVADO.-

3-583 DPTO: I PROC. II

En el vuelo 202 de la hora 14.00 de la víspera de la Cía L.AP, procedente de Europa arribó la persona: Alejandro GARBARINO FREIRE, o titular del Pte Nº 378.700, observado en su Pág 10, donde autoriza a viajar por el plazo de 90 días, a algunos paises de Europa.

SECRETO

6)- PASAJEROS IMPORTANTES.-

Hora 07.40 salida vuelo 080 de Avianca destino Colombia.-
COLMENARES Juliana, uruguaya, nacida el 23/2/983. P. Dip. 14432.-
COLMENARES Ana, colombiana, nacida el 26/11/978. P. Dip. 14432.-
COLMENARES Carlos, colombani, nacido el 16/2/952. P. Dip. 014093.-
CASTRO María, colombiana, nacida el 27/7/953. P. Dip. 14432.-
Hora 10.20 salida vuelo 501 de Pluna destino a Brasil.-
DELGADO Enrique, uruguayo, nacido el 12/5/942. P. Dip. 4287.-
MOREIRA Juan, uruguayo, nacido el 5/12/924. P. Dip. 005665.-
STANISOVSZKI Janos, húngaro, nacido el 5/6/918. P. C. 107429.-
STANISOVSZKI Veronika, húngara, nacida el 21/11/926. P.C. 107403.-
Hora 10.30 entrada vuelo 152 de Pluna procedente de Bs As.-
DULZIN Arye,,israelita, nacido el 31/3/913. P. Dip. 4381.-
SHOMRONG ZIv, istaelita, nacido el 1/9/955. P. Dip. 2043.-
Hora 11.25 entrada vuelo 224 de A. Argentinas procedente de Bs. As.-
MATUS Rafael, español, nacido el 25/1/956. P. Dip. 1843.-
Hora 1150 salida vuelo 792 de KLM destino Amsterdam.-
GALBIATI Helene, uruguaya, nacida el 3/10/924. P. Dip. 004678.-
GALBIATI Mario, uruguayo, nacido el 27/10/916. P. Dip. 004678.-
Hora 13.30 entrada vuelo 910 de Varig procedente Río de Janeiro.-
PALMA Nwman, brasileño, nacido el 27/10/953. P. Dip. 017365.-
PALMA Eduardo, brasileño, nacidoe el 16/1/982. P. Dip. 017365.-
Hora 14.20 entrada vuelo 202 de LAP procedente de Asunción.-
GONZALEZ Darío, paraguayo, nacido el 10/12/960. P. Dip. 2073.-
Hora 14.20 salida vuelo 203 de LAP destino Asunción.-
GONCALVEZ Pablo, uruguayo, nacido el 6/3/970. P. Dip. 002877.-
ROJAS María paraguaya, nacida el 23/3/961, P. Dip. 0087.-
ORTEGA Juan, español, nacido el 25/2/948. P. Dip. 1593.-
Hora 14.30 entrada vuelo 934 de Cruzeiro procedente de P. Alegre.-
LESSNE Henry, EE.UU, nacido el 13/2/935. P. Dip. 1383546.-
CARTWRIGTH Francis, nacido el 3/10/940. EE.UU. P. Dip. 1797608.-
MAFFAH Suhad, libanés, nacido el 12/10/929. P. Dip. 16079.-
MANZANO Carlos español, nacido el 22/1/928. P. Dip. 245.-
BLANCO Manuel español, nacido el 18/8/922. P. Dip. 3252.-
URBINA José, español, Director de Protocolo de España. P.D. Nº 166.-
Hora 15.50 salida vuelo 911 de Varig destino Europa.-
RIBENCO Cecilia, brasileña, nacida el 11/8/932. P. Dip. 017374.-
Hora 16.25 salida vuelo 157 de Pluna destino Bs As.-
MACKAY Percy, sudafricano, nacido el 9/10/950. P. Dip. 3117.-
Hora 18.00 salida vuelo 245 de A. Argentinas destino Bs As.-
CORTHESY Edmond, suizo, nacido el 15/7/947. P. Dip. 20607.-
Hora 14.30 entrada uelo 934 de Cruzeiro procedente de S. Pablo.-
VALLACE Dorel, EE.UU, nacido el 23/5/946. P. Dip. 1887877.-
VANDERPLOCG Paul, EE.UU, nacido el 22/3/941. P. Dip. 1887871.-
HOLCOMB Cornelius, EE.UU, nacido el 16/5/939. P. Dip. 1887871.-
RUNZO Melvin, EE.UU, nacida el 10/10/935. P. Dip. 1927253.-
Hora 19.15 salida vuelo 159 de Pluna destino Bs As.-
CHASE Myriam, paraguaya, nacida el 19/4/944. P. Dip. 2059.-
MAIDANA Omar, paraguayo, nacido el 2/10/936. P. Dip. 00176.-
Hora 20.00 entrada vuelo 254 de A. Argentinas procedente de Bs As.-
MARTINEZ Juan, español. nacido el 2/2/921. P. Dip. 1502.-
Hora 20.10 entrada vuelo 154 de Pluna procedente de Bs.As.-
PARDO Emilio, argentino, nacidoe el26/12/834. P. Dip. 16031.-
OSUNA Haidee, argentina, nacida el -/1/930. P. Dip. 2688.-
Hora 21.30 entrada vuelo 160 de Pluna procedente de Bs As.-
SANTOS Rodolfo, argentino, nacido el 29/3/927. P. Dip. 16234.-

/=/

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA

INSPECTOR MAYOR:

[illegible] CO[illegible] ROC[illegible]

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada 20-4-83
Fecha de Salida
Pasa a D-III
No. de Orden 620

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 20-4-83
Pasa a Dpto I
No. de Orden 910

SECRETO

003

26062

Formulario B

Fecha de Confección: 3-5-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No. Formula.	incial
ALMANZA ACUÑA, José I.	26062 (PD)	83	1.	9725	TT

004 / 4 26062

POLICIA DE MONTEVIDEO
DIRECCION DE INFORMACION E INTELIGENCIA.-

SECRETO

PARTE No. 109/983.-

Montevideo, abril 19 de 1983.-

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06.00' HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06.00' DEL DIA DE LA FECHA.-

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.

10/3/983.- Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do. Turno.-

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.

14/4/983.-6.- AMPLIACION. (Detenidos, adulteración de recetas).
En el día de ayer se continuo con la inspección y balance, por parte de esta Policía conjuntamente con el personal del Ministerio de Salud Pública; Dpto. de Inspección de Química, Farmacia y Drogas, y la Química responsable; en las "Farmacias 2da. y 3era. Font".

18/4/983.-3.- AMPLIACION. (Vigilancia).-
En la víspera personal de ésta concurrió al hotel Embajador en procura de ubicar al ciudadano salvadoreño Raúl Antonio SANCHEZ ALVARO, el que se hospeda en la habitación 506. Donde se registraron las siguientes novedades:

Hora 09.30', ingresa SANCHEZ al hotel, procedente del Hospital de Clínicas (según la recepcionista) y llama al 98.75.33, para que vengan al hotel a recoger un paquete que trajo de El Salvador. El teléfono citado pertenece a Anatolio PALAMARCHUK(C/A),dom. en Río Branco 1272, apto. 302. Luego sube a su habitación.

Hora 10.30' se presenta en el hotel una N.N. femenina de alrededor de 50 años y pregunta por el Dr. SANCHEZ.

Hora 10.35' baja SANCHEZ y se sienta a conversar con la recién llegada, en el hall del hotel. El Dr. le entrega un paquete, que aparenta ser una colcha y otro bolso de plástico conteniendo café, entre otras cosas. También le da un sobre con una carta.

De la conversación se pudo escuchar que la Sra. le explica que ella y su esposo son abogados, que ella es Juez Letrado y que trabaja, por lo que no le había sido posible ubicarlo antes.

Luego le pide noticias de "Mirta", que es la que le enviaba los paquetes, y aparentemente SANCHEZ trabajaba en El Salvador con ella. El le explica que es médico especializado en recién nacidos y que piensa quedarse en el Uruguay varios meses, por lo que va a contactarse con algún compatriota suyo por intermedio de la representación diplomática, lo que haría recién en el día de hoy, para vivir juntos en alguna pensión, aparentemente.

La N.N. lo invita a que concurra a su domicilio entre las 19.00' y las 19.30', a tomar unas copas y charlar con su esposo, y le entrega una tarjeta. Luego de decirle SANCHEZ que hasta mañana no tiene nada que hacer, le pide que la acompañe hasta su casa, así ya conoce el camino.

Hora 10.55' salen del hotel, caminando por San José hacia el Oeste, doblando hacia la Rambla, por Río Branco, y en el 1272, ingresa la abogada. SANCHEZ continúa caminando por el centro, circulando por Río Branco, 18 de Julio, Plaza Independencia, -donde permanece sentado alrededor de media hora-, volviendo por 18 de Julio, dando algunas vueltas y observando precios, dirigiéndose hasta la parada de ómnibus de San José y Cuareim acera sur, donde permanece unos cinco minutos, al parecer esperando un transporte. Luego se dirige por Cuareim y 18 de Julio, hasta el bar "El Chivito de Oro", donde ingresa a la hora 12.45'.

Hora 13.00' sale del bar y se dirige al hotel, donde ingresa a las 13.05' horas.

Hora 16.10' sale del hotel y se dirige por Cuareim hasta el cine Metro, donde permanece hasta la hora 18.20',volviendo al hotel nuevamente.

SECRETO 001/5

./26063

/.Cont.P.de Nov. No. 109.- SECRETO

Hora 19.20' sale del hotel y se dirige por la calle San José hasta Río Branco, donde dobla a la izquierda y entra al edificio de Río Branco 1272, donde permanece hasta la hora 22.30'.

Hora 22.40' llega al hotel y sube a su habitación.

Hora 23.30' se levanta el servicio.

12/4/983.- AMPLIACION.(seguimiento de periodistas).

En el día de ayer se continuó con la vigilancia que se viene informando en Partes de Novedades anteriores, en la misma se se registraron los siguientes hehcos:

Hora 10.50' sale la PITTMAN (2606) y se dirige por Reconquista hasta la Estación de Servicio sita en San José y Florida, donde se entrevista con un N.N. alto, morocho, de cabellera abundante, de 23 años aproximadamente, manteniendo con él una conversación de 10', despidiéndose con un beso. El N.N. aparentemente pertenece al personal administrativo.

Hora 11.15' se dirige a la Plaza Independencia, y entra en el 846 del Palacio Salvo, ignorándose en que oficina o apartamiento entró, saliendo a la hora 11.40'.

Hora 11.45' entra en el hotel "Crillón" donde se entrevista con PHILIPPE PASVOT(S/A), francés, soletero, de 24 años, pasaporte Nro. 16459/82, de profesión ingeniero agrónomo, el que había ingresado al país el 9-4-83, viajando a Tacuarembó el 14-4-83, reingresando al hotel el día 16-4-83; retirándose en el día de ayer, con Ives DELAINE(S/A), francés, casado, de 36 años, pasaporte Nro. 515356; esta persona ingresó al hotel el 17-4-83; en el auto Chevette azul, mat. 310-955, conducido por un N.N. calvo, alto; dicho vehículo pertenece a José BARRENECHE PALACIOS(C/A), dom. 19 de abril Nro. 1264.

Hora 12.10' sale del hotel y asciende en 18 de Julio y Andes, al taxi Mat. 41348, descendiendo frente a Radio Montecarlo cinco minutos después, donde permanece cantando.

2628 (77)

Hora 13.15' instalado el servicio en el hotel, se constata que a la hora 15.10' arriba el auto Mat. S-4555, perteneciente a Bernardo BERRO(C/A), dom. Pablo Zufriateguy 519 (dicho vehículo se trata de un Ford del 77, empadronado en la Ciudad de Treinta y Tres con el Nro. 2827) en el que llegan tres de las periodistas.

Cabe destacar que durante la mañana, desde la habitación 315, se solicitaron las siguientes llamadas: al 90.01.21, 18 de Julio 1224, United Press Internacional, y al 90.09.01 de Paysandú 821, CHINSZ S.A.

Hora 16.25' sale una de las periodistas y sube al taxi Mat. 40.093, concurriendo a la Embajada de los EE.UU. y a Manos del Uruguay, volviendo al hotel.

Hora 17.15' se encuentran tres de las periodistas, en el bar del hotel, con un N.N. masculino.

Hora 19.10' termina la reunión antes mencionada.

Hora 19.20' salen Patricia PITTMAN y otra compañera, ascendiendo al taxi Mat. 40.175, llegando al domicilio de Germán ARAUJO, sito en Fco. Solano Antuña 2990, piso 2, apto. 3.-

Hora 21.05' sale la PITTMAN acompañada de la esposa y del hijo de ARAUJO, ascendiendo al taxi 40230, dirigiéndose hasta 18 de Julio y Cuareim donde desciende y entra al "Sorocabana", donde se encuentra con Walter NESSI besándolo y sentándose a su lado.

Hora 21.56' salen del "Sorocabana" y se dirigen a la Plaza Cagancha, acera oeste, donde NESSI tenía estacionado el auto Mat. 308.551, ascendiendo ambos y dirigiéndose hasta la Plaza Independencia, entrando en "La Pasiva".

Hora 23.50' salen, suben al auto y se dirigen al Hotel Columbia, donde estacionan y comienzan escenas amorosas por espacio de unos veinte minutos, bajando ambos y despidiéndose con un beso en la puerta del hotel.

..//

SECRETO

//..
Cont.P.de Nov. Nro. 109.-

Hora 00.30' en circunstancias en que el personal de esta Dirección se dirigía a estas oficinas, pudo constatar que en la calle Juan Carlos Gomez esq. 25 de Mayo, se encontraba estacionado el auto de Germán ARAUJO y el auto Mat. 322.054,(que hiciera contacto con la PITTMAN días atrás), a raíz de esto se instaló un servicio de vigilancia a los efectos de ubicar la finca donde se encontraban reunidos, pidiéndose comprobar que se trataba del Nro. 1439(C.D.A. S.R.L. -IMPRESOS A LA CARRERA-).

Hora 02.00' salen del local antes mencionado, unas 13 o 15 personas (hombres y mujeres) entre los que se pudo reconocer a: Germán ARAUJO, las cuatro periodistas alojadas en el Columbia (excepto la PITTMAN), el chofer y la N.N. femenina, que utilizan el auto Mat. 322.054. 2 N.N. ascendieron al taxi Mat. 42.037, al que se le efectuó un seguimiento, pudiéndose apreciar que un N/N. ingresó al Nro. 3710 de la calle Madreselva(se desconoce que apartamiento) y el restante lo hizo en Paysandú 1788 apto. 2.

Cabe agregar que en el hotel se pudo averiguar que:

S/A 1) Rosario PEREYRA(C/A), del Semanario "LA DEMOCRACIA", dejó el teléfono 79.98.05, para Patricia PITTMAN.

S/A 2) Lili BELTINI, dejó el teléfono 78-15-02, para URIARTE o KOMISAR.

3) "ANTONIO" dejó el siguiente mensaje "Las espero o me llaman al 91.12.57 y las paso a buscar".

Por último, puede señalarse que otras cuatro personas, ascendieron al auto VW amarillo, estacionado un poco más alejado del lugar y otras personas se retiraron a pie, pero debido a lo desierto del lugar se estimó conveniente seguir al taxi antes mencionado.-

III)- ASUNTOS NUEVOS.

1.- HALLAZGO DE BANDERAS.(del proscripto P.Comunista).-

En la víspera se tuvo conocimiento en esta Dirección, que había sido ubicada una bandera del proscripto Partido Comunista con un cartel que decía "ANIVERSARIO ASESINATO DE 8 CAMARADAS CAMARADAS P.C. U.J.C", en la Plaza Gral. Eugenio Garzón, sita en Garibaldi entre Marsella y Pando, adherida al monumento al Obrero.

En base a lo expuesto se concurre a la Seccional 9ta., estableciéndose que a la hora 08.30' de ayer por orden de M.C.O., concurrió al lugar antes mencionado, un móvil de Radio Patrulla quién constató lo antes mencionado; se realizaron averiguaciones en los alrededores, las cuales no arrojaron resultados positivos. Tomó intervención en el hecho la Dirección de Policía Técnica.

A la hora 18.00' en circunstancias que un funcionario de ésta, recorría por la Avda. Agraciada a la altura de la calle San Miguel, constató que en un muro allí existente estaban pegados sobre el mismo, unas banderas de color rojo en cuyo centro figuraba la insignia del proscripto Partido Comunista. Al igual, en la calle Valentín Gomez se hallaban otras dos banderas similares, las que fueron traídas a ésta.

2.- PASAJEROS IMPORTANTES.-

Hora 07.45' salida vuelo especial de la Armada Nacional con destino a Bs.As. Jefe del Estado Mayor Naval, Contra Almirante don José FERNANDEZ y comitiva.

Hora 10.00' entrada vuelo 152 de Pluna procedente de Bs.As.
SIRIS Moriz, uruguayo, nac. 5-4-34, Pas.Dip. 1023/81.
CABERO Miro; argentino, nac. 8-12-33, Carné M.RR.EE. 421.

Hora 11.30' entrada vuelo 224 de A.A. procedente de Bs.As.
MACKAY Robert; sudafricano, nac. 9-10-50, Pas.Dip. 3717.
MACKAY Janet; sudafricana, nac. 10-10-51, Pas.Dip. 3718.
HURGUET Alain; francés, nac. 7-12-40, Pas.Dip. 2002.

SECRETO ...///

SECRETO

///...
Cont.P.de Nov. Nro. 109/983.-

Hora 11.55' entrada vuelo 272 de As.As. procedente de Bs.As.
PEÑA HERRERA José;ecuatoriano,nac. 16-3-43,Pas.Dip. 6091.
MAIDANA Isaac;boliviano,nac. 15-5-42,Pas.Dip. 419.
BUITRON Franklin;ecuatoriano,nac. 4-6-35,Pas.Dip. 6300

Hora 12.30' salida vuelo 225 de As.As. con destino a Bs.As.
PINEIRO Graciela;uruguaya,nac. 9-4-44,Pas.Dip. 005636.
DURKEE Michael;EE.UU.,nac. 16-8-39,Pas.Dip. 134146.
DURKEE Stanley;EE.UU.,nac. 27-12-43,Pas.Dip. 150446.
FRIAS Daniel;uruguayo,nac. 7-12-42,Pas.Dip. 005635.

Hora 13.10' entrada vuelo 154 de Pluna procedente de Bs.As.
Señor Ministro de RR.EE. don Carlos MAESO y Sra.
WOERNER Mark;EE.UU.,nac. 14-7-55,Pas.Dip. 150574.
WOERNER An;EE.UU.,nac. 2-5-49,Pas.Dip. 151144.

Hora 13.50' entrada vuelo 203 de Pan Am procedente de Río.
JACKSON Rudy;EE.UU.,nac. 14-3-39,Pas.Dip. 182173.
PATRIOTA Antonio;brasileño,nac. 29-10-18,Pas.Dip. 016656.

Hora 14.15' entrada vuelo 934 de Cruzeiro procedente de S.Pablo y Río.
VASCONCELOS José;brasileño,nac. 27-3-47,Pas.Dip. 017568.
ZORENYI Gyula;húngaro,nac. 29-10-28,Pas.Dip. 036879.
GYOVAI Gyula;húngaro,nac. 4-8-50,Pas.Dip. 036887.

Hora 17.00' salida vuelo 204 de Pan Am con destino a Bs.As.
SHOMRONY Ziv;israelita,nac. 1-8-55,Pas.Dip. 002043.
DULZIN Arye;israelita,nac. 13-3-13,Pas.Dip. 004381.

Hora 17.00' entrada vuelo 244 de As.As. procedente de Bs.As.
MONTAÑES Daniel;colombiano,nac. 13-10-41,Pas.Dip. 14203.
Capitán de Navío don Yamandú FLANGINI.

Hora 18.30' entrada vuelo 158 de Pluna procedente de Bs.As.
BRUE Barbara;EE.UU/, nac. 31-10-55,Pas.Dip. 175787.
MACKENZIE Susan;EE.UU.,nac. 4-3-47,Pas.Dip. 144826.
DOUGHMA Charles;EE.UU.,nac. 27-4-54,Pas.Dip. 162030.
HOGANSON Jerome;EE.UU.,nac. 2-3-57,Pas.Dip. 162033.
19-4-36,Pas.Dip. 14-1655.

Hora 21.40' entrada vuelo 160 de Pluna procedente de Bs.As.
PRADO Juan;chileno,nac. 13-1-51,Pas.Dip. 476/82.
VENEGAS Haroldo;chileno,nac. 1-1-43,Pas.Dip. 437/82.
MORALES Fernando;chileno,nac. 24-7-41,Pas.Dip. 679/80.

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA

INSPECTOR MAYOR

MAXIMO COSTA ROCHA.-

SECRETO
Conocimiento II

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada 20-4-83
Fecha de Salida
Pasa a Dpto III
No. de Orden 021

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de Salida 20-4-83
Pasa a D. I
No. de Orden 911

SECRETO

26063

Formulario B

Fecha de confección: 3-5-83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BELLINI, Lili	26063	83	3	9729	TT
ARAUJO MARTINEZ, José	26063	83	2	9731	TT
BARRENECHE PALACIOS, José	26063	83	2	9730	TT
005/5				26063	

I - Anal. 1/21

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

MINISTERIO DEL INTERIOR 02

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO

Hojas 004 A 009 inclusive. NO SE MICROFILMAN POR NO APORTAR INFORMACION PARA PROCESAMIENTO.- (NM)

QUBRE PERIODO: 01 al 31/MAR/83.-

COMPENDIO DE INFORMACION

11/983

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO

INFORMACIONES DEPARTAMENTALES

Cubre período del Ø1 al 31 de Marzo de 1983.

I - TERRENO Y METEOROLOGIA

A - Estado de Rutas:

1 - Rutas Nacionales; buen estado.

2 - Rutas Secundarias; buen estado.

B - Cambios operados en las condiciones del terreno

1 - Ruta Nacional Nº 24: Un excelente trabajo ha realizado la Empresa "Fernando BARRANDEGUY" en la Ruta Nacional Nº 24 desde el paraje "Peyrelongue" hacia Tres Bocas, lo que complementa la recuperación de la Ruta 25. Ello permite viajar con total comodidad hacia Young al punto que el único inconveniente que había, la calzada en Portón Haedo, ha sido construida totalmente nueva. A ello se suma un total mejoramiento de la Ruta Nacional Nº 3 "Gral.Artigas", hacia Flores, donde ahora también se ha establecido una nueva carpeta asfáltica.

2 - Mejoramiento: La Intendencia Municipal de Rio Negro y el Ministerio de Transportes y Obras Públicas, se encuentran realizando en forma simultánea dos importantes obras viales en el interior del departamento. Los equipos se encuentran operando en el camino que conduce desde Pueblo GRECCO hacia "El Aguila" en la Ruta Nacional Nº 3 "Gral.Artigas" y también en la reparación de la ruta 20, desde la mencionada anteriormente hasta Pueblo GRECCO en una extensión de 39 kilometros. A continuación se seguirá el camino hacia las proximidades de Sarandí de Navarro, concretamente hasta el entronque con el tramo a Islas de Argüelles.

C - Factores Climáticos

1 - No se registraron precipitaciones de importancia.

II - POLITICA

A - Partido Nacional

1 - Se realizaon dos reuniones del Partido Nacional, Lista LAC, los días 25 y 28, las que se celebraron en el lo-

//..cal de calle Brasil Nº 3265 (F.Bentos):

a - En la del día 25 se propusieron nombres para la integración del Comité Ejecutivo, asistiendo unas 30 personas, trascendiendo el antagonismo existente entre la Juventud y los cabezas de Lista, los que no llegan a un acuerdo sobre las bases y tendencias.

b - En la del día 28, se nombraron los quince integrantes del "Comité Ejecutivo de la Agrupación 58 de Fray Bentos".- (ANEXO Nº 1)

B - Partido Colorado:

1 - Día 23, en Salones del "Gran Hotel Fray Bentos" se cumplió la primera reunión del Partido Colorado de Río Negro a nivel de Convencionales, los temas tratados fueron:

a - Elección de los integrantes del Comité Provisorio Departamental. (ANEXO Nº 2)

b - Aprobación por unanimidad de una Declaración Pública, presentada por el sector de "Unidad y Reforma".- (ANEXO Nº 3)

c - Homenaje al Dr. Baltazar BRUM al cumplirse los 50 años de su fallecimiento, consistente en un minuto de silencio.

d - Fecha en que se realizará la elección del Comité Ejecutivo Deptal. del P. Colorado, para el 30ABR 1983.

III - ECONOMICO

A - Arribó barco: Día 4, arribó al Puerto de Fray Bentos, el navío de bandera argentina "Santa Fe II", procedente del Puerto de Buenos Aires, el mismo cargó 8.300 toneladas de spellets con destino a Japón.

B - Productores de Young viajan a semillero argentino: Una delegación de productores de Young participó de un encuentro con similares argentinos. Consistió en una reunión realizada en la ciudad de Venado Tuerto, Provincia de Santa Fe, a través de una invitación del semillero "AGRO" del vecino país. La delegación mencionada estuvo integrada por los señores Adolfo CASTIGLIONI, Enrique LALINDE,

SRIO-ACTAS: Dr. José A. FERREYRA.-

D - Comedor Popular: La ciudad de Young contará con un comedor popular, idea que mereció el apoyo del Intendente Municipal de Rio Negro, Cnel. Edison PACHECO.El edificio para el Comedor Popular se construirá contiguo al Hogar de Ancianos y sobre una superficie de 240 metros cuadrados aproximadamente. La organización y la administración será de cargo de la Intendencia Municipal y la asesoría la hará el Instituto Nacional de Alimentación (INDA).

E - Teléfonos monederos: Se habilitaron teléfonos monederos en distintos puntos de Fray Bentos.(ANEXO Nº 6)

F - Tránsito Internacional: Durante el mes de marzo hubo el siguiente movimiento a través del P.Internacional "José De San Martín" :

1 - Pasajeros ingresados.................... 35.610
2 - Omnibuses ingresados.................... 290
3 - Autos ingresados........................ 7.638
4 - Motos y camiones ingresados............. 1.180
5 - Pasajeros egresados..................... 49.683
6 - Omnibuses egresados..................... 341
7 - Autos egresados......................... 10.118
8 - Motos y camiones egresados.............. 1.115

G - Electrificación: Se encuentra haciendo la planificación de la electrificación en la zona de 'Los Arrayanes" por parte de la Empresa que recibiera la concesión del trabajo. Además U.T.E. se encuentra realizando trabajos de electrificación en Colonia "Tomás Berreta" y San Javier.-

H - Ascenso: La Srta. July ALANIZ RETAMAR fue nombrada encargada de la Oficina Departamental de Subsistencias.

IX - GREMIOS:

A - CEDU: Se realizó en la ciudad de Maldonado, una reunión con la presencia de 21 delegaciones de todo el país, viajando por Fray Bentos los señores Héctor CORONEL y Jorge VELCOFF, posteriormente se emitió un reclamo a las autoridades públicas:

1 - La derogación del adicional del 100 % de la Con-

//..tribución Inmobiliaria.

2 - La efectivización de las disposiciones vigentes en materia de represión del contrabando.

3 - La incentivación de los mecanismos financieros relativos al fomento de la exportación.

4 - La inmediata derogación del impuesto a las retribuciones personales.

5 - La perentoria suspensión de los procedimientos ejecutivos motivados por el endeudamiento bancario.

B - Federación Americana de Maestros: El día 20 concurrieron a la ciudad de Montevideo, el Sr. Inspector de Educación (R) Angel DUFFAUT y el Pte. de la Agrup. Democrática de Maestros y Funcionarios de Enseñanza Primaria de Rio Negro, Sr. Fernando Tomás CANCLINI TORRES, donde se realizó un encuentro con el Sr. David DORME, Dirigente de la Federación Americana de Maestros, quien viajara desde los Estados Unidos, habiéndose considerado temas sindicales; dicha reunión se llevó a cabo en la sede del I.A.D.S.L.-

C - Congreso de C.G.T.U.: El Pte. de la Asociación de Funcionarios de Salud Pública de Rio Negro, Alfonso QUIROGA, participó en Montevideo del Congreso de la C.G.T.U., que se llevó a cabo en la sede del personal de CONAPROLE. El mismo fue presidido por el Sr. Lino CORTIZZO VAZQUEZ, actuando como Secretario General el Sr, Nelson SALDIVIA. Se supo que se produjo un informe sobre la Ley Sindical, habiendo solicitado por parte de la C.G.T.U. tener el mismo tratamiento los trabajadores privados y estatales. El Sr. QUIROGA propuso en la Asamblea formar la Federación de Salud Pública que los reúna a nivel nacional, lo que motivará que el 10 de abril se echen las bases con un encuentro en Montevideo; desde Fray Bentos viajarían dos delegados de los trabajadores de la Salud, uno de los cuales será el Sr. Mario TRIPODI. También se resolvió entregar un Memorandum al Ministro de Trabajo con la aspiración de lograr un 35 % de aumento de los actuales sueldos y jornales.

También se sabe que en Fray Bentos se desea organizar la Mesa Coordinadora de los Gremios de Fray Bentos que funcionan en la ciudad.-

X - FUERZAS ARMADAS

A - Cambio de mando en el B.I. Nº 9: Día 5, con la presencia del Jefe de la Brigada I. Nº 3, Coronel Ruben GONZALEZ se procedió al cambio de mando en el Batallón de Infantería Nº 9, en ceremonia llevada a cabo en el Cuartel "Batalla del Rincón", asumió como nuevo Comandante del mismo, el Teniente Coronel Mario OLIVERA, pasando el Teniente Coronel Oscar Mario ROCA a desempeñarse como Jefe del Estado Mayor de la Brigada 3 de Infantería. (ANEXO Nº 7)

XI - PAISES LIMITROFES

A - Vuelos hacia Bs.As.: Nuevamente quedó restablecido el nexo por avión de "Aerolíneas Argentinas", entre Gualeguaychú y Buenos Aires. Los aparatos parten a la hora 13 de la Capital Federal para arribar 25 minutos después a la vecina ciudad de la Pcia. de Entre Rios. El nexo fue restablecido por gestiones del Gobernador Ing. BERTOSI, ante la creciente que no permite el tránsito normal por tierra.-

D I S T R I B U C I O N

A) **EXTERNA**

01 - SEÑOR MINISTRO DEL INTERIOR

02 - SEÑOR DIRECTOR DEL SID

03 - SEÑOR COMANDANTE DIVISION EJERCITO III

04 - SEÑOR INTENDENTE MUNICIPAL DE RIO NEGRO

05 - SEÑOR JEFE DE POLICIA DE SORIANO

06 - SEÑOR JEFE DE POLICIA DE PAYSANDU

07 - SEÑOR JEFE DE POLICIA DE SALTO

08 - SEÑOR JEFE DE POLICIA DE TACUAREMBO

09 - SEÑOR COMANDANTE DEL BATALLON DE INFANTERIA Nº 9

10 - SEÑOR DIRECTOR DE LA D.I.I. DE LA J.P. MONTEVIDEO

11 - SEÑOR JEFE DE LA 5ta. CIRCUNSCRIPCION DE LA P.N.N.

B) **INTERNA**

12 - COMANDO DE LA JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO

13 - al 24

SEÑORES COMISARIOS SECCIONALES 1a. a 12da. DEL DEPTO.

25 - ARCHIVO

JEFATURA DE POLICIA DE RIO NEGRO — AYUDANTIA

EL JEFE DE POLICIA DE RIO NEGRO

CORONEL

ERIBERTO TESTA

AUTENTICA:

EL DIRECTOR DE INVESTIGACIONES

SUBCRIO:

Carlos R. CENTURION

DTO: I
PROC.
FE

013

26064

-. ANEXO Nº 1 .-

Integración del Comité Ejecutivo de la Agrupación 58 de Fray Bentos:

a - José Pedro ELICEGUI CY6

b - José María CORDATTI CY6

c - Norberto BENVENUTTO F.U (2 P)

d - Guillermo ROSSE CY6

e - Julio CASANOVA CY6

f - Leandro ONETTO CY6 (2 P)

g - José Luis AGUIAR F.U

h - Miguel Angel BENTANCUR F.U

i - Saúl MAIDANA V

j - Hugo AMARAL ROCCA

k - Walter ROBLEDO ALMEIDA

l - Marcelo LINALE AGOSTINI CY6

ll - Nazario POMI BARRIOLA

m - María Angélica ELENS CY6

n - Aurelia CASTROMAN

-. ANEXO Nº 2 .-

Comité Provisorio Departamental del Partido Colorado:

PRESIDENTE.................. Luis Eduardo GARAYCOCHEA WILSON

SECRETARIO.................. Esc. Ruben RUIZ MORENA

" " .... Hugo OLIVERA ARDIZA

VOCALES..................... Walter ZECCA GODOY

" .... Orlando RETAMAR GALLO

" .... Julio ETCHEVERRY IRIGUI

" .... Mario ROSTAN JUSTET

" .... Miguel PICASSO CASARETTO

" .... José Federico FRAGELLO BORDOLI

" .... Ildefonso BALLESTRINO ELGUIZAMON

-. ANEXO Nº 3 .-

"LA MAÑANA" 22MAR1983

Histórico: Río Negro instaló a su Convención

FRAY BENTOS (por Luis Mario ·lan). Se cumplió en los sal·ones del Gran Hotel Fray ·entos de esta ciudad, l· ceremonia de instalació· de la Convención del Pa·tido Colorado del depar·amento de Río Negro.

Más ·le 40 convencionales de todos los grupos partida·ios se dieron cita para p·rticipar de la histórica jo·nada que marca la primer· vez que, en este departa·nento, se instala la conven·ión local del coloradism·

Prim·ramente, los presentes procedieron a la design·ción de un Presidente ·rovisorio, distinción que ·recayó en Luis Eduard· Garaycochea, antiguo l·chador del Partido por mu·hos años, a la vez que e·forzado periodista lugareñ·.

Luego se designó la Mesa ·rovisoria, que quedó ·ntegrada por Luis Eduardo Garaycochea, Orlando R·stamar, Julio Enrique E·heverry, Químico Farmacé·tico Miguel Picasso, ·ario Rostán, José Federic· Fragello, Ildefonso B·llestrino y Walter Zecca.

Com· Secretarios actuarán Hugo Olivera Arbiza y el Esc. Ruben Ruiz Morena.

En est· Mesa, -se dispuso po· la Convención-, están re·resentados todos los sect·res que particip·aron ·a las pasadas eleccione· internas.

Se res·ivió además, que el 30 de abril próximo se realicen las elecciones para eleg·r al Comité Ejecutivo D·partamental del Partido ·olorado de Río Negro.

La Me·a provisoria resolvió ·alizar mañana miércoles su primera reunión en e· local del periódico "Ren·vación".

Tambiér· la Convención realizó un solemne homenaje dal D· Baltasar Brum, de cuya ·uerte se cumplen 50 añ··.

DECLAR·CION

016

Por una·imidad, la Convención C·lorada de Río Negro apr·bó emitir una declaració· pública en los siguientes ·rminos:

"Con la ·vocación de la frase de D·n José Artigas "Mi autor·iad emana de vosotros y cesa ante vuestra pr·sencia soberana", sínte·is de nuestra organizació· cívica y reafirmació· del sentir nacional, a resignar todo mandato a··e la voluntad de la ciuda·anía, la Comisión Depa·tamental del Partido Col·rado al pueblo de Río Negr· DECLARA:

"Que la acción del Partido Colorado se rige por sus tendencias históricas de Libertad y Justicia, su adhesión permanente al sistema de gobierno republicano, democrático y representativo y su sometimiento a la majestad de la Ley y al imperio del derecho.

"RECLAMA la plena vigencia de la Constitución de la República, ratificada por expresa decisión popular en noviembre de 1980 y fundamento de nuestro orden jurídico.

"En tal sentido, solicitamos a las autoridades nacionales del Partido Colorado, que se encamine el futuro diálogo con los represenintes del Gobierno, a restituir con total amplitud el derecho de expresión y de reunión, en el convencimiento de que las reformas que pudieran introducirse al texto constitucional, requieren una amplia base de discusión nacional.

"MANIFIESTA que rechaza categóricamente las inhabilitaciones y proscripciones de hombres o partidos políticos".

"Agrega: "Que al reafirmar nuestro reclamo de vigencia de todos los derechos, incluimos los referidos a la actividad sindical".

Seguidamente proclama: "Que bregaremos por la restitución de las autonomías departamentales, reafirmando nuestro convencimiento de que la administración municipal, de especial trascendencia para los departamentos del interior, constituye -como los restantes órganos del Estado- una organización que la sociedad se ha dado a sí misma y debe ejercerse con ese fundamento, logrando el consenso de la población y orientándose al servicio de la comunidad.

"Que enfatizamos nuestra preocupación por la situación económica y social, la crisis innegable de la producción industrial y agropecuaria y del comercio.

Señala más adelante que: "Ante estas situaciones, el Partido deberá elaborar una respuesta de alternativa, ajustada al modelo nacional y fundada en nuestros principios programáticos de justicia social.

"En lo referente a la organización partidaria, esta Asamblea declara vigente la Carta Orgánica y Programa de Principios del Partido Colorado Batllismo, sin perjuicio de anunciar su intención de participar en las discusiones que pudieran promoverse para lograr su modificación o adecuación".

HOJAS 017 A 020 INCLUSIVE, NO SE MICROFILMAN POR NO APORTAR INFORMACIÓN PARA PROCESAMIENTO.- (NN)

26064

Formulario B

Fecha de Confección: 22/11/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
AMARAL ROCCA, Hugo.	26064	83	14	9133	FE
AGUIAR, José Luis	26064	83	14	9134	FE
BENVENUTO, Norberto Mario	26064	83	14	9135	FE
BENTANCUR, Miguel Angel.	26064	83	14	9136	FE
BALLESTRINO LEGUIZAMON, Idelfonso	26064	83	15	9137	FE

021 / 21 26064

RESERVADO

01

EJERCITO NACIONAL
CGE EME
DEPARTAMENTO II (INF)
MONTEVIDEO
131330- ABRIL -983

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION Nº 199/B/DI/SS/83

I.-EVALUACION: A-1

II.-RESPONDE A: -Información existente en este Departamento.-

III.-T E X T O:

-En misa oficiada en la Parroquia "SANTA BERNARDITA" por el padre José Ma. EIORZA.-

-Luego de haber leído en el Evangelio, como es costumbre en el hace comentarios sobre distintos temas mundiales, se refiere a un cronista de Radio que escuchó días pasados, el cual manifestaba que no se gobierna un país con leyes y decretos y él decía que estaba totalmente de acuerdo, que un pueblo como el nuestro que había perdido la confianza y la fiabilidad no necesita leyes y decretos sino confianza y solidaridad.- Puso como ejemplo que si se hablaba de hacer una olla popular la gente se pregunta que habrá detrás de todo o donde irá a parar el dinero recaudado para ese fin y que eso no podía ser que había que tener más confianza.-

-Luego se refiere al Presidente de Haití, el cual le manifestó a Juan Pablo II, que el pueblo tenía el gobierno que eligió y estaba conforme con el mismo; el oficiante dijo que lo más lamentable era que la prensa internacional se había hecho eco de esas declaraciones, en un país que las estadísticas indicaban que tenía un 50 % de desempleo y un 75 % de analfabetismo.-

-Pide a todos los concurrentes una oración por los estudiantes que el día martes rendirán la prueba de admisión a Facultad, dice que cuantos jóvenes sufrirán un cambio en su vida al no poder ingresar a Facultad, que él no iba a comentar si estaba correcto o no el exámen de ingreso, porque en un país con tan pocos habitantes no podíamos tener más profesionales que pobla

....///. 26066

RESERVADO

...///...

ción, que sería otra cosa si tuviéramos 8 ó 10 millo nes de habitantes.-

-La misa tiene una duración de 1 hora.-

-La ceremonia de la tarde da comienzo a la hora 1930° y tiene una duración de 45 minutos, con una concurren cia aproximada de 60 personas.-Se repite toda la misa de la mañana y los mismos comentarios del párroco.-

-Al final el oficiante invita a todos los presentes pa ra el día martes 15 a la hora 21, a una misa y reunión en honor de un matrimonio que cumple 25 años de casa dos.-

IV.-DISTRIBUCION: Ejemplar 01 S.I.D.
Ejemplar 02 DEI
Ejemplar 03 ARCHIVO.

V.-ACCION TOMADA: Confección del Presente Parte.-

El Jefé del Dpto. II del EME

Cnel. ...BERTO F. MIRA

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO · DEPARTAMENTO II · INFORMACIONES · REPUBLICA O. DEL URUGUAY

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 20/4/83
PASA A: I
ENTRADA: 1307

COMANDANTES EN JEFE
E INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha 18AB283
2de5/3
Colocación 2270

002/2

RESERVADO

21/4/83
DPTO.
PBU.
(FB)

26066

EVBL A-1

J.C.J.
S.I.D.
ANALISTAS
201100ABR983

N.I. Nº 43/83- SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I.-

Para su conocimiento y demás efectos remito a usted el documento "Actualización de apreciación de información del P.C.", elaborado por el Campo Militar de esta repartición.

Saluda a usted atentamente
El Jefe de la Sección Analistas
Tte.Cnel.
Germán C. Carbone

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE – SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA – SECCION ANALISIS – República O. del Uruguay

DEP. I PROCESADO

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a Sec. Geográfico
No. de Orden 26067

001(A)/26

EVAL -A- 1

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 26067 POR ORDEN ALFABETICO
EL DOCUMENTO CONTIENE 26 PAGINAS

NOMBRES	No.PAGINA
ACHARD CANABAL Diego	21
ACHARD CANABAL Diego	22
ACOSTA Mario	19
ALBERTONI Nelson	23
ALTESOR Alicia	23
AMARO DELGADO Sixto	19
AMARO DELGADO Sixto	21
ARAMENDI Luis	24
ARCE JULMER ESPONDA Yolanda M	26
ARISMENDI Rodney	10
ARISMENDI Rodney	19
ASAMBUYA María Ecilia	23
BALBIANI SAAVEDRA Harrys	20
BALBIANI SAAVEDRA Harrys	21
BALDASSARRY Daniel	11
BALDASSARY BARBOZA Daniel	21
BALDASSARY Daniel	20
BALESTRA Gustavo Alfredo	25
BALIÑO DE BLEIER Rosa	23
BARBOZA Ana María	26
BARRIOS MUSTO Daniel	20
BAZZANO AMBROSONI Horacio	19
BAZZANO Horacio	11
BEHAK WAINSTEIN Samuel	20
BENECH Claudio	23
BENTABERRY BENITEZ Eugenio	21
BLEIER Eduardo	20
BORCHE COSTA Carlos	22
BOUQUET SABAT Daniel	20
BOUQUET SABAT Daniel	21
BOUZA MARCHESE Carlos	21
BRUERA Leopoldo	11
BRUERA Leopoldo	19
BRUZONE José A	25
CABALLERO Darwin	25
CAMPODONICO CARDONA César	22
CARITAT Ricardo	11
CARITAT Ricardo	20
CASTILLO SEQUEIRA Washington	22
CHASALE Carlos	24
COUTO CHASSALE Hugo	24
CRIBARI PERRONE Rafael	21
CUCHET ANYUL Carlos	22
DA COSTA PEREIRA Rodolfo	22
DAGLIO Reyes	10
DE LOS SANTOS BENIN BATISTA Patricia	22
DEAK Libia	23
DEAKAKIS Juan	11
DEBELLIS Daniel	23
DEL CIOPPO FOGLIACO Américe Celestino	22
DELGADO SEJAS Dardo Manuel	22
DIAZ CLAVIJO Felix	21
DIAZ Felix	19
DIBARBURE ICASURIAGA Hugo	20
DIEZ MENA Hilda	24
ECHAVE ZAS Luis	11
ECHAVE ZAS Luis	19
ECHAVE ZAS Luis	20
ECHAVE ZAS Luis	20

ECHAVESTE Julio	23
ESCOBAR APARICIO Juan	21
ESPINOSA FERREIRA Carlos Jesús	21
EJINBERGER WEIZ Luciano	22
EYHERACHAR DIAZ Juan	20
FERNANDEZ FERNANDEZ Luis	21
FERNANDEZ LOPEZ Ofelia	24
FERNANDEZ Luis	19
FERREIRA CABRERA José Luis	24
FLEITAS ARTURO	23
GALBI PIANO Aníbal	25
GALUP MEDINA Mario Hugo	22
GARRIDO Cristina	25
GOGGI Ernesto	21
GONZALEZ Armando	20
GONZALEZ LAGOS Manuel	20
GONZALEZ VAZQUEZ Tabaré	20
GONZALEZ Victoriano	25
GRAVIÑA Alfredo	23
GRILLE Antonio	11
GRILLE MOTTA Alberto	21
GUARGAS FERRO Rafael	20
HERNANDEZ ANHELO GONZALEZ Armando G	23
HERNANDEZ Ciro	21
IBARGOYEN ISLAS Saúl	23
ISRAEL ERMAN Guillermo	19
ISRAEL ERMAN Guillermo	22
ISRAEL Guillermo	11
JORGE Alejandro	24
KLINGER Ivonne	25
LANDINELLI SILVA Jorge	24
LANZA PERDOMO Alcides	21
LEGASPI Alcira	10
LEGASPI Alcira	20
LEIBNER Rodolfo	24
LEMES DIAZ Artigas Adolfo	24
LEJOWICZ Jorge	23
LIBEROFF Benjamín	11
LIBEROFF Benjamín	24
LOPEZ CHIRICO Hugo	21
LOUREIRO CASELLA Blanco	23
MALDONADO Rosa	23
MARRERO Walter	21
MILLER Bismark	25
MOREIRA Norberto	20
MORIN Néstor	25
MUSSO Osiria	20
MUSSO Osiris	11
NIEVES FIGUEROA Néstor	26
OJEDA Raúl	21
OLIOS BARONE Roberto	19
OLMOS BARONE Roberto	21
ORTIZ FEIJO Alberto	24
PAIS FIGUEROA Tito	20
PALACIOS Yamandú	23
PASTORINO E	10
PASTORINO Enrique	19
PEREZ Didasko	20
PEREZ Jorge	23
PEREZ Luis A	20
PEREZ Sabino	25
PERNAS Cervantes	25
PIETRARROIA CELUPIRA Alba	23
PORLEY Rodolfo	21
PORLEY Rodolfo	22

PORTEIRO SALVO Amelia Angélica	22
PUCHET ANYUL Carlos	20
PUCHET ANYUL Carlos	21
QUINTEROS Elbio T	24
REYES DAGLIO César	19
RIBEIRO CARDOZO Humboldt Juan	22
RIBOIR SIMONETTI Juan Pablo	23
RIVOIR SIMONETTI Juan Carlos	20
RODAS CABANO Edgardo Emilio	24
RODRIGUEZ Enrique	10
RODRIGUEZ Enrique	19
RODRIGUEZ Sergio	25
ROLFO Albérico	25
ROWINSKY RIVERA Gerardo	21
RUSSO Carlos	25
SALA DE TOURON Lucía	24
SANCHEZ RUIZ Julio	20
SANCHEZ RUIZ Julio César	21
SAXLUND BERETERVIDE Ricardo	22
SAXLUND Ricardo	10
SCHAWARZ ALEXANDROWITCH Salomón	22
SCHWARTZ NiKo Salomón	19
SEOANE CABRERA DE TAROCCO Perla Raquel	22
SEOANE Fernando	24
SILVA Lita	23
SILVA PIEDRAS María del Carmen	23
STARI HIRSH Geza	20
SUAREZ Alberto	11
SUAREZ VIGNOLO Alberto	19
SUAREZ VIGNOLO Alberto	20
TAMAYO Antonio	10
TAMAYO Antonio	19
TAMAYO Antonio	21
TEXEIRA DE CAMPODONICO Stella	22
TOLEDO Juan Angel	21
TROBO VIERA Julio	20
VALENTI Esteban	11
VALENTI Esteban	19
VELAZQUEZ Marcos	23
VERA Jorge	11
VIERA Eduardo	10
VIERA Eduardo	19
VIERA RUIZ Eduardo	20
VIERA RUIZ Eduardo	22
VIÑAS SENDIC DE PELAEZ María Amalia	24
VOLPI Víctor	23
WRAIDOT FERRANTE Blas	22
WAINSTEIN Samuel	11
WAINSTEIN Samuel Behak	20
WISSMAN DE LANZA Beatriz	23
YAÑEZ ALONZO Rúben	19
YANEZ ALONZO Rúben Orlando	22
YANEZ Antonia	24
ZUNIN DIAZ Gonzálo	23

J.C.J.
S.I.D.
140755ABR983

ACTUALIZACION DE APRECIACION DE INFORMACION DEL P.C.

JCJ
SID
140755ABR983

I - MISION

Apoyar el Desarrollo en Seguridad.

II - CARACTERISTICAS DE LAS REGIONES DE ACTUACION

A - Situación

1 - U.R.S.S.

a - Constituye el principal Apoyo Político y Material del P.C.U.

Recíprocamente el P.C.U. proclama su adhesión a la URSS y a la política internacional que sigue.

b - Radio Moscú proporciona informes e instrucciones, en las bandas de 19, 25, 31 y 47 metros, en los siguientes espacios:

1) - "Panorama Uruguayo", sábados a las 23.50' G.M.T. y domingos a las 02.50' G.M.T.

2) - "Crónica Uruguaya", día miércoles a las 23.55' G.M.T. y jueves a las 02.55' G.M.T.

c - Los principales dirigentes del P.C.U. residen en Moscú, presumiéndose que la reunión de febrero del Comité Central del P.C.U., se realizó en esa ciudad.

2 - Europa Oriental

a - Particularmente los siguientes países:

- R.D.A.
- Checoslovaquia

b - Proporcionan Apoyo Político y Sindical a Organizaciones estudiantiles y sociales de corte marxista.

c - En Praga funciona la sede de la Federación Sindical Mundial, presidida por Enrique PASTORINO, Ex-Secretario General de la C.N.T. y la Unión Internacional de Estudiantes.

d - En R.D.A., Radio Berlín proporciona informes e instrucciones del P.C.U. que reiteran y amplían las emisiones de Radio Moscú. Las mismas se realizan diariamente en bandas de 25, 31 y 49 metros (6040, 6070 y 9620 Kilociclos) a las horas:

00.00', 01.30' y 03.45' G.M.T.

-En esta región funciona el Consejo Mundial de la Paz, organización de fachada del Comunismo Internacional, concurriendo a sus Congresos, integrantes del Comité Central del P.C.U.

3 - Europa Occidental

a - A través de los partidos marxistas, o afines, los integrantes del P.C.U. reciben apoyo en esta área.

b - Las organizaciones de masas de cada país apoyan a elementos integrantes de organizaciones similares (C.N.T., F.E.U.U., Organización de Derechos Humanos, Solidaridad con Presos, etc.), de nuestro país.

DPTO. I PROC.

4 - Suecia

a - La actitud liberal de los gobiernos Suecos y la situación económica, buena, de este país han permitido el afincamiento de una gran colonia de prófugos y requeridos uruguayos.

b - La actividad marxista, a favor de la magnitud de la colonia, se ha desarrollado en forma importante.

Se publica en dicho país el quincenario del Partido Comunista Uruguayo "Mayoría".

c - Se destaca que la mayoría de los liberados, que salen del país, pasan a residir en esta nación.

d - En el mes de noviembre/82 participaron en una votación simbólica 723 uruguayos. (elecciones internas PP.PP.)

5 - Francia

-Funciona en Francia el Secretariado Internacional de Juristas por la Amnistía en el Uruguay (S.I.J.A.U.);

éste agrupa a más de 100 juristas de 25 países, divididos en grupos por países. Cuenta con un Comité Director formado por 11 miembros de distintas nacionalidades, 5 de los cuales son

uruguayos integrantes del F.A. Fue creado por el P.V.P., pero hay indicios de que en la actualidad es dirigido por el P.C.U. Sus objetivos son organizar movimientos internacionales por la amnistía en el Uruguay y envío de comisiones a nuestro país integradas con sus representantes.

6 - Cuba

-Proporciona apoyo político y material (Colonia de Uruguayos, cursos políticos y militares, base de operaciones para tareas clandestinas).

Recíprocamente el P.C.U. proclama adhesión a Cuba y a su política internacional.

-Funciona en Cuba la Unión Interparlamentaria Mundial. Sus conferencias Interparlamentarias se han constituído en Foro de actividades del comunismo internacional. Se realizó una reunión en 1981, contando con la presencia de Enrique RODRIGUEZ.

7 - Centro América

a - Países

-Nicaragua
-El Salvador
-Panamá
-Costa Rica

b - El P.C.U. apoya con militantes la actividad revolucionaria en la zona, recibiendo, a cambio, apoyo político a través de los gobiernos involucrados.

8 - México

a - Es donde se encuentran la mayoría de los integrantes del P.C.U. en el exterior. El gobierno les proporciona apoyo político por intermedio de la C.D.U. y el F.A. También apoya a los organismos de masa (C.N.T., F.E.U.U., etc.), a través de sus similares mexicanos.

b - Es el asiento de CO.P.P.P.A.L. (Comisión Permanente de los Partidos Políticos de América Latina) que nuclea a partidos Revolucionarios. C.D.U. forma parte de CO.P.P.P.A.L.

c - En ciudad México, funciona CIPEURAN (Círculo de Periodistas Uruguayos Antifascistas), adherida a la Federación Latinoamericana de Periodístas. CIPEURAN está integrada con

uruguayos integrantes del F.A. Fue creado por el P.V.P., pero hay indicios de que en la actualidad es dirigido por el P.C.U. Sus objetivos son organizar movimientos internacionales por la amnistía en el Uruguay y envío de comisiones a nuestro país integradas con sus representantes.

6 - Cuba

-Proporciona apoyo político y material (Colonia de Uruguayos, cursos políticos y militares, base de operaciones para tareas clandestinas).

Recíprocamente el P.C.U. proclama adhesión a Cuba y a su política internacional.

-Funciona en Cuba la Unión Interparlamentaria Mundial. Sus conferencias Interparlamentarias se han constituído en Foro de actividades del comunismo internacional. Se realizó una reunión en 1981, contando con la presencia de Enrique RODRIGUEZ.

7 - Centro América

a - Países

-Nicaragua

-El Salvador

-Panamá

-Costa Rica

DPTO. I PROC.

004(A)

26067

b - El P.C.U. apoya con militantes la actividad revolucionaria en la zona, recibiendo, a cambio, apoyo político a través de los gobiernos involucrados.

8 - México

a - Es donde se encuentran la mayoría de los integrantes del P.C.U. en el exterior. El gobierno les proporciona apoyo político por intermedio de la C.D.U. y el F.A. También apoya a los organismos de masa (C.N.T., F.E.U.U., etc.), a través de sus similares mexicanos.

b - Es el asiento de CO.P.P.P.A.L. (Comisión Permanente de los Partidos Políticos de América Latina) que nuclea a partidos Revolucionarios. C.D.U. forma parte de CO.P.P.P.A.L.

c - En ciudad México, funciona CIPEURAN (Círculo de Periodistas Uruguayos Antifascistas), adherida a la Federación Latinoamericana de Periodístas. CIPEURAN está integrada con

004(B) II PROCESADO V 26067

algunos elementos afiliados al P.C.U.

d - Grupo de Teatro "El Galpón" también funciona en Ciudad México.

-Este país es origen de las publicaciones "Cuadernos de Marcha" y "Desde Uruguay".

-Funciona la Regional América de la C.N.T., dependiente del Comité Coordinador de la C.N.T. en el Exterior, siendo la mayoría de sus dirigentes integrantes del P.C.U.

9 - Argentina (Bs. As.)

a - Proporciona una base de enlace entre la dirección del PCU y su aparato clandestino en Uruguay.

b - Se estima que a partir de las elecciones generales de octubre la importancia de este país aumentará para las acciones a desarrollar por el P.C.U.

10 - Otros Países de América Latina

a - Particularmente:

-Ecuador

-Venezuela

-Brasil

-Perú

DPTO. I PROC. ✓

b - A través de gobiernos y de partidos políticos de izquierda, el P.C.U. recibe apoyo político directo o indirecto a sus objetivos.

Se destaca el denominado "Frente Táctico de Pueblos y Gobiernos", que reconoce a C.D.U. y al F.A. promoviendo campañas de apoyo a los mismos.

c - Las organizaciones de masas (F.E.U.U., C.N.T.) reciben apoyo a través de organizaciones similares.

11 - Uruguay

a - La situación económica y social favorece la propaganda de P.C.U. y sus trabajos de organización.

b - La votación en blanco propiciada por el F.A. en las elecciones internas de los PP.PP., consolidó la posición del partido, dentro de este Frente.

c - Las contradicciones internas de los partidos tradicionales y la falta de coherencia ideológica, permitió que los mis

mos adoptarán como banderas de lucha algunos conceptos esgrimidos por el P.C.U.:

"Convergencia Democrática",

"Libertad para todos los presos de conciencia", etc. ...

B - Efectos sobre las actividades enemigas

1 - La coyuntura internacional permite el funcionamiento del PCU y de todas sus organizaciones y organismos dependientes desde el exterior.

2 - El apoyo material de la U.R.S.S., es factor decisivo para la subsistencia del P.C.U.

3 - Las estructuras marxistas internacionales favorecen la conquista de los objetivos del P.C.U.:

-Convergencia Democrática

-Asamblea Constituyente

-Amnistía General

-Elecciones inmediatas

4 - Las organizaciones internacionales, sindicales y de masas apoyan materialmente y políticamente a sus similares en el país.

5 - El P.C. obtiene experiencia de lucha armada a través de elementos asignados a actuar en apoyo de movimientos centroamericanos (Caso Héctor ALTESOR, muerto en Nicaragua)

6 - El P.C.U. recibe el apoyo de gobiernos izquierdistas, no necesariamente marxistas-leninistas, a través del F.A. y de la CDU.

7 - La situación internacional favorece las actividades del P.C.U.

C - Efectos sobre el cumplimiento de la misión

1 - El apoyo de los gobiernos y de las organizaciones internacionales, que se detallan en los parágrafos anteriores, provocan presiones de carácter externo que tienden a aislar al Uruguay.

2 - La acción internacional tiende a afectar la SEGURIDAD favoreciendo:

a - La obtención de la Solidaridad Internacional en beneficio de los objetivos del P.C.U., fundamentalmente a través de organismos de masas.

b - Apoyar el aparato clandestino del P.C.U. dentro del país.

c - Ganar espacio político en el exterior para formar un "Frente Táctico de Pueblos y Gobiernos" que permita aislar al Gobierno Uruguayo.

III - SITUACION DEL P.C.

A - Antecedentes

Los objetivos, la política y la estrategia del P.C.U. son definidos en 1956 y confirmados en el último Congreso, en 1970.

B - Objetivos y Programas

1 - Objetivo Fundamental

Realizar la REVOLUCION SOCIALISTA Y "CONSTRUIR EL SOCIALISMO EN EL URUGUAY".

Para ello el Partido Comunista Uruguayo se establece como vanguardia de la lucha del pueblo y fundamentalmente de la clase obrera.

La política para lograrlo es realizar la revolución en dos fases:

a - Revolución AGRARIA, DEMOCRATICA Y ANTI-IMPERIALISTA.
Esta se debe dirigir contra el látifundio vinculado con el imperialismo y debe contar con la participación amplia, profunda, real y directa de los Sectores Populares. Se debe romper la dependencia con el imperialismo mediante la nacionalización.

b - Construcción del Socialismo en base al desarrollo Económico Político y Social efectuado en la primera fase.

La estrategia determina que en ambas fases el pueblo es el protagonista.

El Partido Comunista actuará sintetizando las aspiraciones populares; conduciendo las masas; fijando el camino. Para ello depende del grado de prestigio que adquiera, fundamentalmente la clase obrera en el seno de las masas, como forma de hegemonía sobre las mismas para impulsar las medidas desde abajo.

Es necesario tener representación en el poder para actuar implantando las mismas medidas desde el Gobierno.

En caso de cerrarse la vía pacífica para lograr ambas cosas, deberá desarrollar la lucha armada.

El organismo capáz de llevar adelante estas tres tareas es el "Frente Democrático de Liberación Nacional" que puede ser definido como "LA CONJUNCION DE FUERZAS SOCIALES Y POLITICAS COM

PROMETIDAS EN UN PROGRAMA DE PROFUNDAS REFORMAS DE AVANCE HACIA LA REVOLUCION SOCIALISTA".

El Partido Comunista Uruguayo entiende que el Frente Amplio nunca llegó (si bien es su embrión) a tener las características de un Frente Democrático de Liberación Nacional dado a que faltaba justamente el compromiso de profundas reformas de avance hacia el Socialismo.

Referente a la lucha Armada, el Partido Comunista Uruguayo, entiende que no debe ser el Partido que se lanza a la lucha, sino que debe ser el pueblo que llegue a un estado de "madurez" tal que comprenda que no le queda otro camino para la satisfacción de sus aspiraciones, que la lucha armada.

El Partido es la VANGUARDIA para "esclarecer", y hacer "madurar" a las masas; preparar el camino y denunciar los hechos que hacen irreversible la misma. Pero a su vez como factor decisivo para el triunfo es necesario que los sectores importantes de las FF.AA. se plieguen a la lucha o sean neutralizados.

2 - Objetivos Actuales

a - Objetivo Principal

Derrotar al continuísmo

El P.C.U. entiende por continuísmo, la falta de cambios del proceso y su política económica y social. El "continuísmo" será derrotado cuando se establezca un cambio o programa mínimo de salida que incluya:

-Asamblea Constituyente

-Amnistía

-Soluciones económicas que beneficien a los sectores mayoritarios y más necesitados.

b - Objetivos Coyunturales Intermedios

DPTO. I PROC.

1° - Amnistía

2° - Levantar medidas de seguridad (libertades sociales fundamentales)

3° - Libertad de partidos y organizaciones (proscripciones pluralismo ideológico, legalidad de la izquierda y

Asamblea Constituyente).

Establece como política:

-Denunciar internamente a nivel masivo que a pesar de establecerse una etapa de transición, no ha habido cambios concretos, Por el contrario, se ha reafirmado la política anterior (para el P.C.U. el cambio concreto más importante es la Amnistía).

-Promover la Unidad con otras fuerzas Políticas (en base a la coincidencia de objetivos programáticos más amplios que el programa mínimo de salida) y la CONVERGENCIA con Sectores de PPTT y sociales preocupados por la problemática económica fundamentalmente.

-Acompañar el desarrollo de la situación interna con una campaña de "denuncia" y "esclarecimiento" internacional tendiente a aislar al gobierno a través de la formación de un FRENTE TACTICO DE PUEBLOS Y GOBIERNOS. En este campo, si bien el P.C.U. entiende que la situación se deberá resolver en el interior del país, asigna importancia decisiva a lo que se pueda lograr desde el exterior y en ese sentido cifra grandes esperanzas en C.D.U.

Establece como estrategia que la forma de alcanzar los objetivos y llevar adelante las políticas establecidas será la siguiente:

-Preservando las fuerzas del propio Partido en el interior del País para poder actuar realmente como vanguardia, dado que se considera que el P.C.U. es la única fuerza de izquierda capaz de movilizar las masas. Se puede definir como CONTINUIDAD del P.C.U. en el interior.

-Desarrollando y fortaleciendo (desde el punto de vista orgánico y de las luchas por sus propias reivindicaciones de carácter general) los organismos políticos y de masas en los cuales el Partido puede incidir (F.A.; C.N.T.; F.E.U.U.; C.D.U.).

-Promoviendo acciones convergentes de todos los sectores

de la oposición en torno a acontecimientos o hechos concretos. En este sentido el P.C.U. admite que existen sectores que no llegarán al diálogo con ellos y ni siquiera con el F.A., pero se deberán establecer elementos que conciten la adhesión general de tal forma de llegar a una acción común no convenida.

C - Organización

-El P.C.U. actúa en dos campos nitidamente diferenciados: -Interior
-Exterior

-Su dirección actúa fisicamente en el exterior y se encuentra reducida a los elementos capaces de actuar.

-El Comité Central anualmente se reune para hacer un balance del año y fijar pautas de acción para el siguiente.

-Anexo N° 1 (Organización del P.C.).

D - Efectivos

Se estiman que los efectivos del P.C. son superiores a 70.000-total de afiliados registrados en fichero de Rodney ARISMENDI (1974), más el incremento que pudiera haberse registrado a la fecha.

E - Dispositivo

1 - Exterior

a - U.R.S.S.

1) - Organizaciones

Comité Central P.C.U.

Comité Ejecutivo P.C.U.

Secretariado Nacional del P.C.U.

2) - Dirigentes

Rodney ARISMENDI

Enrique RODRIGUEZ

Reyes DAGLIO

Alcira LEGASPI

Ricardo SAXLUND

b - Europa Oriental

Dirigentes

E. PASTORINO: Presidente de la Federación Sindical Mundial.

Eduardo VIERA

Antonio TAMAYO

DPTO. I PROC.

Guillermo ISRAEL

Antonio GRILLE: Unión Internacional de Estudiantes

Benjamín LIBEROFF.

c - Europa Occidental

Dirigentes

Alberto SUAREZ

Juan DEAKAKIS

Esteban VALENTI

Daniel BALDASSARY

Ricardo CARITAT

Samuel WAINSTEIN

d - Cuba

Dirigentes

Leopoldo BRUERA

Osiris MUSSO

Jorge VERA

e - México

Dirigentes

Luis ECHAVE ZAS

Horacio BAZZANO

f - Otros Países de América Latina

Existen dirigentes del P.C.U. en todos los países.

g - Argentina (Bs. As.)

Dirigentes

Existe un volumen grande de dirigentes de todos los niveles incluso del Comité Central.

2 - Interior

a - Frente Sindical

b - U.J.C.

c - Centro Interior

DPTO. I PROC.

F - Actividades Recientes y Presentes

1 - Se realizó a fines del mes de Febrero, la reunión del Comité Central del P.C.U. en la ciudad de Moscú.

2 - De dicha reunión se extractan los siguientes conceptos:

-Convergencia Democrática (Alianzas Políticas)

-Asambleas Constituyente

-Libertad de todos los presos políticos

-Adelantamiento de los plazos para las elecciones (alterar el cronograma).

-Retorno de exilados

-Levantamiento de proscripciones de partidos y personas.

3 - Surge del Análisis de documentos capturados (Síntesis del Informe al Grupo Ejecutivo de fecha Diciembre del 82), que el P.C. acepta la lucha armada como forma de alcanzar el poder, este cambio de actitud busca acercar, al P.C.U., a los grupos marxistas partidarios de la lucha armada.

G - Publicaciones y Propaganda

1 - Difunde propaganda radial periódica a través de Radio Moscú, Radio Berlín y Radio Habana.

2 - Publica periodicamente:

-Quincenario "Mayoría" en Suecia

-Quincenario "Desde Uruguay"

-Revista Estudio.

-"Liber Arce" órgano de la U.J.C. en el exterior.

H - Peculiaridades y Debilidades

1 - La continuidad doctrinaria del partido se mantiene por la gran cohesión ideológica marxista, sustentada por las directrices emanadas de los Congresos del Partido y reforzada por la permanencia de sus autoridades en cargos directivos.

2 - La verticalidad semi-militar le da una gran cohesión a su organización.

3 - El trabajo del P.C.U. atiende a las seis direcciones tradicionales de su accionar:

-Acción Sindical y adoctrinamiento a nivel de obrero. C.N.T. y sus organizaciones afiliadas.

-Desarrollo del reclutamiento y adoctrinamiento en capas sociales medias, en especial la enseñanza. F.E.U.U., Gremial de Profesores, Instituto Cultural Uruguayo-Soviético, Uruguayo-R.D.A., etc.

-Trabajo de formación de alianzas políticas que tiendan a la formación del Frente Democrático de Liberación Nacional, defi

nido en el XVI Congreso.

-Infiltración de las Fuerzas Armadas.

-Fortalecimiento interno del comunismo.

-Formación y fortalecimiento del aparato armado del P.C.

4 - Es dificil el enlace entre la dirección y el aparato clandestino del P.C.U., debido a las distancias existentes.

5 - La represión dificulta los trabajos de organización del P.C.U. dentro del país.

6 - La falta de una propaganda voluminosa y sistemática, impide al P.C.U. mantener contacto con las masas.

IV - POSIBILIDADES DEL P.C.U.

A - Enumeración de las Posibilidades

1 - En el Frente Político

a - Desarrollar una política de alianzas que tienda a fortalecer y aumentar la Convergencia de fuerzas y/o crear nuevos frentes políticos.

b - Continuar presionando a Uruguay a través de los frentes políticos de los cuales forma parte (Frente Amplio y Convergencia Democrática) y de las corrientes políticas internacionales que son afines a los mismos.

c - Buscar el aislamiento político del Uruguay, obteniendo la solidaridad y el apoyo de gobiernos y organismos internacionales.

d - Proporcionar apoyo político a la organización clandestina del P.C.U. en Uruguay.

e - Continuar infiltrando las corrientes políticas opositoras, al gobierno, y en especial a sus sectores más jóvenes.

f - Influenciar a las corrientes políticas opositoras, para que estas acepten como bandera de lucha consignas y conceptos propios del P.C.U.

g - Continuar el trabajo político en la clandestinidad.

2 - En el Frente de Masas

a - Frente Sindical

1) - Obtener el apoyo de organizaciones sindicales internacionales para presionar al gobierno nacional, económica y políticamente.

2) - Obtener y mantener el control de la C.N.T. y de organizaciones sindicales legales.

3) - Incrementar las actividades de la C.N.T. a nivel interno y externo, creando las condiciones necesarias para desarrollar y dirigir la lucha de masas.

b - Frente Estudiantil

1) - Obtener, a través de la F.E.U.U., el apoyo de organizaciones internacionales de Estudiantes para presionar al Gobierno Uruguayo.

2) - Proporcionar apoyo en el exterior y dentro del país a la F.E.U.U.

3) - Infiltrar y organizar a grupos estudiantiles que respondan a tendencias políticas opuestas al actual gobierno.

c - Frente Religioso

1) - Continuar valiéndose del apoyo de grupos religiosos, infiltrados por el marxismo, para presionar al Gobierno Nacional, desde el interior o exterior.

2) - Continuar el adoctrinamiento de masas, a través de las prédicas religiosas, fomentando la disconformidad y el descontento.

3) - Desarrollar a través de diferentes centros educacionales, dependientes de grupos religiosos, una política de desestabilización del orden y de las instituciones básicas de la Sociedad (Familia, moral, etc.).

4) - Realizar una política de desprestigio del Gobierno Nacional y autoridades, a partir de declaraciones públicas en medios de comunicación o en oficios religiosos.

d - Organizaciones de Solidaridad y Denuncia

Fomentar la campaña de desprestigio y de denuncia, a través de Organizaciones Internacionales (Amnesty, etc.) con la finalidad de obtener el apoyo de gobiernos y organismos internacionales.

3 - En el Frente Militar

a - Desarrollar la infraestructura militar que le permita en el futuro, actuar dentro del país.

b - Apoyar a elementos que actúen dentro del país de manera de tener un mínimo de infraestructura militar.

c - En etapas posteriores, a partir de una coyuntura favorable en Brasil o Argentina y con el aporte de elementos del partido fogueados en Centroamérica, pasar a aplicar el modelo centroamericano de lucha armada.

B - ANALISIS DE LAS POSIBILIDADES

-Las posibilidades anteriores son la continuación de la actual actitud del partido. No existen elementos de juicio que indiquen un cambio de la misma.

-Se encuadran, las posibilidades, en el accionar de P.C.U., orientándose en las direcciones tradicionales, determinados en el parágrafo III H 3 de la presente apreciación.

-Se estima que son de valor superlativo, para el partido, las alianzas políticas que tiendan a la creación del Frente Democrático de Liberación. Esta idea surgió en el XVI Congreso del P.C.U., concretándose en forma muy limitada dentro del FIDEL. Posteriormente se cristaliza el Frente Amplio, con un alcance mayor que el FIDEL y en la actualidad el esfuerzo se centra en la Convergencia Democrática.

DISTRIBUCION:

Original - Ministerio del Interior
Copia Nº1 - Señor Jefe E-II/EME
Copia Nº2 - Señor Jefe N-2/Armada
Copia Nº3 - Señor Jefe A-2/Fuerza Aêrea
Copia Nº4 - Señor Jefe C-2/ESMACO
Copia Nº5 - Señor Jefe de OCOA
Copia Nº6 - Señor Secretario COMASPO
Copia Nº7 - Señor Director de I.I./J.P.M.
Copia Nº8 - DINARP
Copia Nº9 - Archivo Dpto. I/S.I.D.
Copia Nº10 - Archivo Analistas S.I.D.

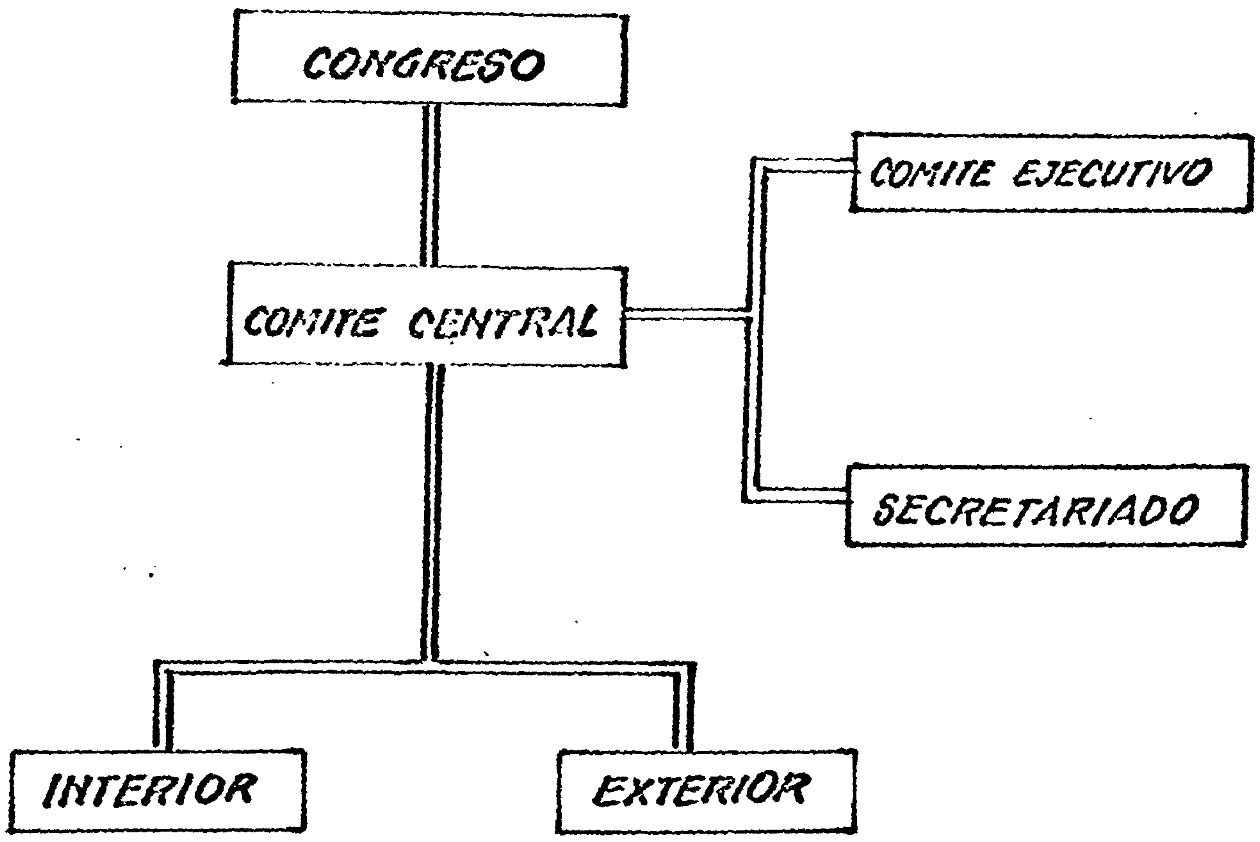
J.C.J.
S.I.D.
141015ABR983

ANEXO Nº 1 A LA ACTUALIZACION DE APRECIACION

DE INFORMACION DEL P.C.

I.- ORGANIGRAMA

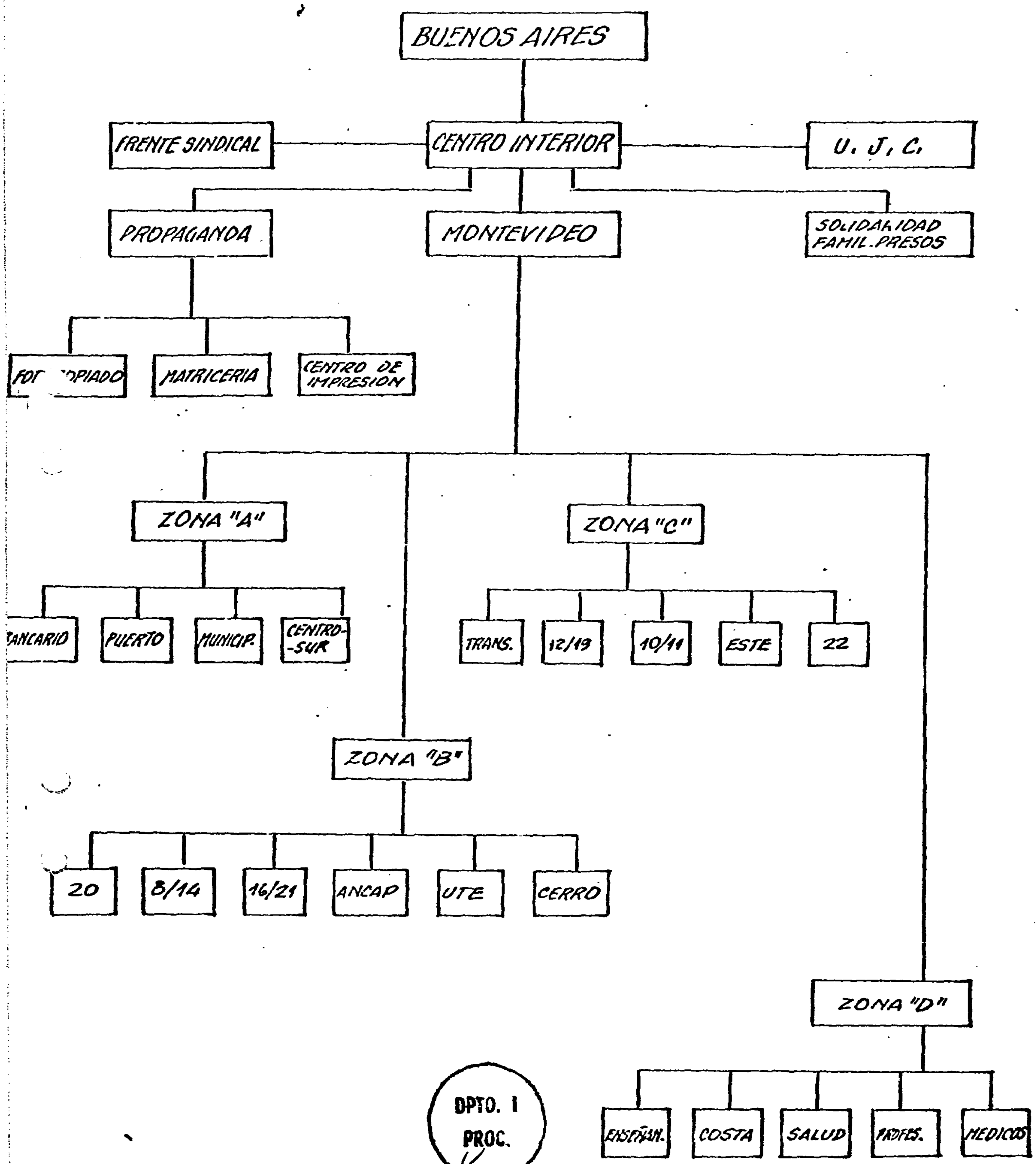
A.- Dirección



DPTO. I
PROC.

26067

B.- Centro Interior.



DPTO. I PROC.

26067

II - COMITE CENTRAL

A - Comité Ejecutivo

1 - Secretariado Nacional

ARISMENDI, Rodney	1er. Secretario	Moscú
RODRIGUEZ, Enrique	Secretario Nacional	Moscú
PASTORINO, Enrique	Secretario Nacional, Presidente de F.S.M.	Checoeslovaquia

2 - Otros integrantes del Comité Ejecutivo

DIAZ, Félix	Dirigente de la C.N.T.	Checoeslovaquia
VIERA, Eduardo	Dirigente de CIPEURAN	R.D.A.
REYES DAGLIO, César	-	R.D.A.
BRUERA, Leopoldo	-	Cuba
BEHAK, Samuel	Representante del F.A.	R.D.A.
AMARO DELGADO, Sixto	Dirigente de la C.N.T.	Venezuela
OLIOS BARONE, Roberto	Dirigente de la C.N.T.	Francia
ISRAEL ERMAN, Guillermo	Radio Berlín internacional	R.D.A.
ECHAVEZAS, Luis	Dirigente de C.D.U.	México
YAÑEZ ALONZO, Ruben	Director del Teatro "El Galpón"	México
SUAREZ VIGNOLO, Alberto	Responsable del F.A.	España
SCHWARTZ, Niko Salomón	Dirección de CIPEURAN	México
BAZZANO AMBROSONI, Horacio	-	México
VALENTI, Esteban	-	Roma

B - Otros Integrantes del Comité Central

ACOSTA, Mario	Separado del Partido	Perú
TAMAYO, Antonio	Miembro C.N.T. en el Exterior	Praga
FERNANDEZ, Luis	Miembro de la C.N.T. en el Exterior	Cuba

BALDASSARI, Daniel	Miembro de la C.N.T. En el Exterior	Holanda
CARITAT, Ricardo	-	-
STARI HIRSH, Geza	-	Buenos Aires
MOREIRA, Norberto	-	-
PEREZ, Luis A.	-	-
WAINSTEIN, Samuel Behak	-	R.D.A.-Suecia
PEREZ, Didasko	-	-
MUSSO, Osiria	-	Cuba
GONZALEZ, Armando	-	-
BLEIEP, Eduardo	-	Hungría
LEGASPI, Alcira	-	Moscú

III - <u>Otras Organizaciones que integra el P.C.U.</u>

A - <u>Integrantes del P.C.U. en el Frente Amplio</u>

SUAREZ VIGNOLO, Alberto	-	Barcelona
SANCHEZ RUIZ, Julio	-	México
ECHAVE ZAS, Luis	-	México
PUCHET ANYUL, Carlos	-	México
GUARGAS FERRO, Rafael	-	México
BARRIOS MUSTO, Daniel	-	México
BOUQUET SABAT, Daniel	-	México
RIVOIR SIMONETTI, Juan Carlos	-	Suecia
BEHAK WAINSTEIN, Samuel	-	R.D.A.
VIERA RUIZ, Eduardo	-	R.D.A.
BALBIANI SAAVEDRA, Harrys	-	Holanda
PAIS FIGUEROA, Tito	-	Holanda
DIBARBURE ICASURIAGA, Hugo	-	España
GONZALEZ LAGOS, Manuel	-	Jamaica
GONZALEZ VAZQUEZ, Tabaré	-	Ecuador
TROBO VIERA, Julio	-	Venezuela

DPTO. I PROC.

B - <u>Integrantes del P.C.U. en Convergencia Democrática Uruguaya</u>

ECHAVE ZAS, Luis	-	México
EYHERACHAR DIAZ, Juan	-	México

LOPEZ CHIRICO, Hugo	-	-
GRILLE MOTTA, Alberto	U.J.C.	Quito
SANCHEZ RUIZ, Julio César	U.J.C.	México
OJEDA, Raúl	-	E.E.U.U.
ACHARD CANABAL, Diego	-	-
PUCHET ANYUL, Carlos	-	-
PORLEY, Rodolfo	-	-
ROWINSKY RIVERA, Gerardo	-	-

021(A) 26067

C - Integrantes del P.C.U. en la Convención Nacional de Trabajadores

DIAZ CLAVIJO, Félix	-	Praga
AMARO DELGADO, Sixto	-	Venezuela
BALDASSARI BARBOZA, Danièl	-	Holanda
BOUZAS MARCHESE, Carlos	-	España
GOGGI, Ernesto	-	Italia
OLMOS BARONE, Roberto	-	Francia
BOUQUET SABAT, Daniel	-	México
CRIBARI PERRONE, Rafael	-	Panamá
ESCOBAR APARICIO, Juan	-	México
HERNANDEZ, Ciro	-	Canadá
FERNANDEZ FERNANDEZ, Luis	-	Cuba
BALBIANI SAAVEDRA, Harrys	-	Cuba
MARRERO, Walter	-	España
ESPINOSA FERREIRA, Carlos Jesús	-	Portugal
TOLEDO, Juan Angel	-	Suecia
BENTABERRY BENITEZ, Eugenio	-	Suecia o R.D.A.
LANZA PERDOMO, Alcides	-	R.D.A.
TAMAYO, Antonio	-	Praga

D - Integrantes del P.C.U. en CIPEURAN (Círculo de periodístas Uruguayos Antifascistas)

1 - Es una Organización que funciona en Ciudad de México (Frontera 112-1, México 7 D.F.), adherida a la Federación Latinoamericana de Periodistas (FE.LA.P.), filial de la Organización

26067

Internacional de Periodistas (O.I.P.) CIPEURAN, edita un boletín con su mismo nombre, en el cual se realiza una intensa campaña contra el actual proceso. Está integrado:

BORCHE COSTA, Carlos	Secretario General	-
VIERA RUIZ, Eduardo	-	-
PUCHET ANYUL, Carlos	-	-
PORLEY, Rodolfo	-	-
ACHARD CANABAL, Diego	-	-
EWINBERGER WEIZ, Luciano	-	-
SCHAWARZ ALEXANDROWITCH Salomón	-	-
DE LOS SANTOS, Benin	-	-

2 - Integrantes del P.C.U. en el Exterior - Periodistas

BATISTA, Patricia	-	Radio Berlín Internacional
ISRAEL ERMAN, Guillermo	-	Radio Berlín Internacional
SAXLUND BERETERVIDE, Ricardo	-	Radio Moscú

E - Integrantes del P.C.U. en el Frente Artístico

1 - Grupo de Teatro "El Galpón" (Funciona en México)

YAÑEZ ALONZO, Ruben Rolando

BRAIDOT FERRANTE, Blas

DEL CIOPPO FOGLIACO, Américo Celestino (Integrante de la Dirección del Centro de Estudios del Movimiento Obrero Salvador Allende).

CAMPODONICO CARDONA, César

SEOANE CABRERA DE TAROCCO, Perla Raquel

DELGADO SEJAS, Dardo Manuel

DA COSTA PEREIRA, Rodolfo

RIBEIRO CARDOZO, Humboldt Juan

GALUP MEDINA, Mario Hugo

TEXEIRA DE CAMPODONICO, Stella

PORTEIRO SALVO, Amelia Angélica

CASTILLO SEQUEIRA, Washington

LOUREIRO CASELLA, Blanco

AZAMBUYA, María Ecilia

FLEITAS, Arturo

SILVA PIEDRAS, María del Carmen

SILVA, Lita

2 - Otros Artistas

CAMERATA DE PUNTA DEL ESTE - Grupo

VELAZQUEZ, Marcos (folklorista)

PALACIOS, Yamandú (folklorista)

HERNANDEZ, Anhelo (plástico)

GONZALEZ, Armando G. (escritor)

GRAVIÑA, Alfredo (escritor)

IBARGOYEN ISLAS, Saúl 023(4)

26067

F - Integrantes del P.C.U. en el extranjero sin encuadre

PEREZ, Jorge	Hijo de Jaime PEREZ	R.D.A.
ALBERTONI, Nelson	-	R.D.A.
BALIÑO DE BLEIER, Rosa	-	Hungría
DEAK, Libia	-	Hungría
WEISSMAN DE LANZA, Beatríz	-	Noruega
DEBELLIS, Daniel	-	Suecia
ECHAVESTE, Julio	-	Suecia
LEWOWICZ, Jorge	-	R.D.A.
ZUNIN DIAZ, Gonzalo	Periodista	EE.UU. - Venezuela
RIVOIR SIMONETTI, Juan Pablo	-	Suecia - Comité - Estocolmo
MALDONADO, Rosa	-	Barcelona
BENECH, Claudio	-	Brasil (Bajo ACNUR)
VOLPI, Victor (U.J.C.)	Presidente de Sociedad URSS-Uruguay	URSS
ALTESOR, Alicia	Hija de Alberto ALTESOR	-
PIETRARROIA CELUPIRA, Alba	Comité de Solidaridad con Uruguay 023 (B	Perú

26067

VIÑAS SENDIC DE PELAEZ, María Amalia	Fed. Doc. Uni/FEUU	México
CHASALE, Carlos	-	Cuba
FERNANDEZ LOPEZ, Ofelia	UJC/FEUU	Suecia
SALA DE TOURON, Lucia	-	-
LIBEROFF, Benjamín	UJC/FEUU/UIE	-
FERREIRA CABRERA, José Luis	U.J.C.	-
LANDINELLI SILVA, Jorge	Comité Ejecutivo de la UJC/Secretario General FEUU	-
RODAS CABANO, Edgardo Emilio	Ex-Dirigente de FEUU	Suecia
LEMES DIAZ, Artigas Adolfo	U.J.C.	Estocolmo

IV - Integrantes del P.C.U. en el Interior

A - Frente Sindical

QUINTEROS, Elbio T.

ORTIZ FEIJO, Alberto

B - Unión de Juventudes Comunistas

YAÑEZ, Antonia

JORGE, Alejandro

Centro Interior

DIEZ MENA, Hilda

a - Propaganda

COUTO CHASSALE, Hugo

b - Fotocopiado

SEOANE, Fernando

c - Matricería

LEIBNER, Rodolfo

d - Centro de Impresión

ARAMENDI, Luis

e - Solidaridad con Familiares de Presos

(a) "Mario"

Montevideo

(a) "Luis" - "Negro"

a - Zona "A"

KLINGER, Ivonne

Bancarios

BRUZONE, José A.

Puerto

CABALLERO, Darwin

Municipales

BALESTRA, Gustavo Alfredo

Centro Sur

BALESTRA, Gustavo Alfredo

Enlace

GARRIDO, Cristina

RUSSO, Carlos

Enc. del Interior

GALBI PIANO, Anibal

Sin Encuadre

RODRIGUEZ, Sergio

ROLFO, Albérico

b - Zona "B"

(a) "Rodolfo"

20 - (a) "Andrés"

8/14 - (a) "Mirta"

16/21- GONZALEZ, Victoriano

Ancap

U.T.E.

Cerro

c - Zona "C"

MILLER, Bismark

Trans. - (a) "Jorge RAMIREZ'"

12/19 - PEREZ, Sabino

10/11 - PERNAS, Cervantes

Este - MORIN, Néstor

22

d - Zona "D"

RUSSO, Carlos

Enseñanza	-	BARBOZA, Ana María
Costa	-	NIEVES FIGUEROA, Néstor
Salud	-	NIEVES FIGUEROA, Néstor
Profesionales	-	ARCE, Julmer
Médicos	-	ESPONDA, Yolanda M.

DISTRIBUCION:

Original - Ministerio del Interior
Copia Nº1 - Señor Jefe E-II/EME
Copia Nº2 - Señor Jefe N-2/Armada
Copia Nº3 - Señor Jefe A-2/Fuerza Aérea
Copia Nº4 - Señor Jefe C-2/ESMACO
Copia Nº5 - Señor Jefe de OCOA
Copia Nº6 - Señor Secretario COMASPO
Copia Nº7 - Señor Director de I.I./J.P.M.
Copia Nº8 - DINARP
Copia Nº9 - Archivo Dpto.I/S.I.D.
Copia Nº10- Archivo Analistas S.I.D.

Formulario B

Fecha de Confección: 4/5/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	inicial
ACHARD CANDBAL, Diego	26067	83		9735	V
ACOSTA PEREIRA, Mario	"	"		9736	V
ALBERTONI TONNA, Nelson Roque	"	"		9737	"
ALTESOR, Alicia	"	"		9738	"
AMARO DELGADO, SIXTO	"	"		9739	"
ARAMENDI ELIZACHAZ, Luis Ignacio	"	"		9740	"
ARCE PEIRANO, Julio	"	"		9741	"
ARISMENDI MATTOS, Rodney Tibaldo	"	"		9742	"
AZAMBUYA ACOSTA, Mario Evelio	"	"		9743	"
ALABIANI, HARRYS	"	"		9744	"
BARDASSARI BARBOZA, Daniel	"	"		9745	"
BALESTRA PALOMAO, Gustavo	"	"		9746	"

Formulario B

Fecha de confección: ___________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BARBOZA ~~Jacinto~~ PEÑA, Ana María	26067	83		9748	V
BARRIOS BUSTO, Daniel Andrés	"	"		9749	"
BAZZANO AMBROSONI, Horacio	"	"		9750	"
BEHAK Samuel	"	"		9751	"
BENTABERRI BENITEZ, Eugenio	"	"		9791	"
BEJER Eduardo	"	"		9792	"
BORCHE COSTA, Carlos María	"	"		9793	"
BOUQUET SABAT, Daniel	"	"		9794	"
BOUZAS MARCHESE Carlos	"	"		9795	"
BRUERA PEREDA, Leopoldo Carlos	"	"		9797	"
BENECH TOURN, Claudio	"	"		9799	"
BRIZZONE PIZZORNO, José	"	"		9796	"

26067

1/33

E.M.G.F.A.
2a.Div.Int.
HS/nb
COPIA (ORIGINAL)

FUERZA AEREA.
COMANDO GENERAL.
SUB JEFATURA E.M.GRAL.F.A.(INTELIGENCIA).
Aeród. Mil. "Cap. Boiso Lanza", 14 de abril de 1983.-

ARCHIVO

PARTE ESPECIAL N° 032/83.-

DE: SUB JEMGFA A-2 PARA: SR. DIRECTOR DEL SERVICIO DE INF. DE DEFENSA

ASUNTO : - Correspondencia interceptada

EVALUACION: A - 1

T E X T O : - Adjunto al presente se remite la siguiente correspondencia envíada desde el exterior y que fuera interceptada por esta Sub-Jefatura.

1) LIBERACION, procedente de Suecia correspondiente al N° 75 de fecha 28 de marzo de 1983

2) PRESSUR, procedente de Costa Rica correspondiente al N°3. Se destaca que lo publicado en el presente boletín, corresponde a la mayoría de los artículos de PRESSUR N° 2.

3) PRESSUR N° 003 de fecha 2 de abril de 1983 procedente de su sede de ROMA.

P/EL SUB JEFE DE E.M.GRAL.F.A.(INTELIGENCIA)
EL JEFE DE LA 2a. DIVISION INTELIGENCIA DEL E.M.G.F.A.
TENIENTE CORONEL (Av.)
HECTOR S. FERNANDEZ.-

DISTRIBUCION:

ORIGINAL:	S.I.D.
COPIA 1 :	D.I.I.
COPIA 2 :	E - 2
COPIA 3 :	N - 2
COPIA 4 :	B.S.T.
COPIA 5 :	ARCHIVO A-2

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECR
Fecha de entrada 15/IV/83
Fecha de Salida
Pasa a SID
No. de Identificación 228

VISTO por el DIRECTOR

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 19/4/83
PASA A: I. Analista
R. SALIDA: 1288

22/IV/83
DPTO.
P.
(10)

001/33

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a Biográfico - Qualidos (copia)
No. de Orden 26069

liberación

RECHAZAN INVASION SOMOCISTA

El pueblo de Sandino combate duramente a los invasores



Amenazan suspender la »apertura».

No habrá más desproscripciones

EL SALVADOR

FMLN avanza sobre San Francisco Goteras

ARGENTINA

Deterioro de relaciones Argentina — Israel

CHILE

Manifestaciones en el Centro de Santiago

002

26069

Ampliar la organización popular

En estos días, los militares han dado otra muestra de absoluta falta de interes para lo que ellos mismos denominan "un retorno a la vida democrática".

Los acontecimientos relacionados con el viaje de dirigentes nacionalistas a Porto Alegre y las amenazas de los militares para que el mismo no se realizara, indican claramente que los fascistas uruguayos no piensan acatar la voluntad popular, expresada incluso en las condiciones elegidas por la dictadura misma, es decir en el plebiscito y en las elecciones internas.

El desconocimiento de la voluntad popular no debe tampoco llamar la atención, ya que desde el momento mismo en que los militares llegaron al poder, lo hicieron, no sólo desconociendo esa voluntad, sino para contradecirla.

La oligarquía utilizó entonces toda su "organización", es decir todo el peso del Estado, cárceles, policía, militares, leyes, medios de prensa y propaganda, etc., contra el auge del movimiento popular, en defensa de sus intereses y de los de sus socios imperialistas.

Los golpes que en un principio iban dirigidos a lo más avanzado del pueblo, fueron posteriormente alcanzando a aquellos sectores nacionales que tenían de hecho, no siempre en forma consciente, una actitud contraria a los intereses imperialistas en nuestro país. Y es evidentemente así, porque el fascismo es el terrorismo desatado por la oligarquía, por un pequeño núcleo, contra el conjunto del pueblo.

Al profundizarse la crisis económica, los sectores en el poder comenzaron a trasladar los efectos de la misma a más amplios sectores. Lo que sucedía en escala mundial entre los países imperialistas y los países subdesarrollados, comenzó también a ocurrir dentro de cada país. La oligarquía aliada al capital financiero internacional aumentaba la explotación, tanto de los trabajadores como de aquellos sectores con los que en otro momento compartía por lo menos el gobierno. Este proceso ascendente de saqueo de las riquezas nacionales y de concentración de capital, se apoyó en la represión indiscriminada.

Los militares también sacaron provecho personal de la situación, enriqueciéndose a través de negociados, coimas, etc. Como contrapartida y como consecuencia de la política económica del régimen, los trabajadores, los industriales y productores nacionales fueron empobreciéndose cada vez más.

Para el mantenimiento de esta situación, el régimen apuesta a la represión y a la maniobra política, siempre y cuando ésta le permita mantener ese estado de cosas. No es de extrañar entonces, las amenazas militares tanto a los políticos que viajaron a Porto Alegre como al Canto Popular, ni las declaraciones en torno a un supuesto "rebrote subversivo".

Es que el mayor temor que tienen los militares hoy es a la organización creciente que está manifestando el pueblo y al grado de unidad alcanzado.

La única manera de derrotar a la dictadura es logrando un nivel de organización mayor y más amplio que el que tiene la propia oligarquía, con todo el aparato del Estado y sus instituciones.

Y como la "organización" de que dispone el régimen está apuntada para reprimir, para pelear contra el pueblo, la organización que el pueblo se de, en los lugares de trabajo, de estudio, etc., debe apuntar también al combate ya que las menores reivindicaciones cuestionan hoy la esencia política del gobierno, y por eso mismo serán reprimidas por los militares.

Los problemas existentes ahora no pueden esperar hasta las hipotéticas elecciones de 1984. Con sus promesas, los militares pretenden acallar la protesta popular y crear falsas expectativas. Los militares fascistas que gobiernan hoy en nuestro país, no quieren ni pueden abandonar sus privilegios.

Este gobierno no se prepara para abandonar lo que ha conquistado torturando, asesinando y encarcelando a miles de patriotas. El pueblo tiene una sola "apertura" y es la que puede lograr por sí mismo, mediante la lucha sin treguas, organizada y en la más amplia unidad.

no se dice

QUE en su último viaje al dpto. de San José, a inaugurar una de las tan importantes obras que ejecuta la dictadura, el Goyo fue recibido por maragatos en tractores, con carteles que rezaban "Menos inauguraciones y más trabajo".

QUE José Germán Araujo, director de CX30, desde el golpe militar hasta hoy día, ha debido presentarse 155 veces en Jefatura de Policía para dar explicaciones por su programa de radio.

QUE la esposa del almirante Invidio tiene berretines de gran señora, y ha hecho renovar todos los muebles de su casa de Punta del Este y La Paloma para un estilo de "tipo español".

QUE el Goyo ni corto ni perezoso está haciendo grandes negocios como consecuencia de la política que él lleva adelante, y acaba de comprar una estancia más, ahora es en Salto y se llama "El Bosque".

QUE para los trabajadores las cosas son un poco distintas, para jubilarse, por ejemplo, un trámite normal (es decir, sin coimas) lleva entre 2 y tres años de idas y venidas.

QUE una agencia de prensa internacional ha insinuado en sus cables, que el gral. Yamandú Trinidad mantiene contactos estrechos con ex-altos jerarcas nazis que viven en el Cono Sur.

QUE la murga La Reina de La Teja arranca ovaciones diariamente por los tablados montevideanos en que actúa, destacándose en forma especial la despedida dedicada a los pueblos de América Latina.

QUE ante el insistente rumor que los bancos se han apropiado del 80 por ciento de los campos del país, la dictadura se niega a dar cifras oficiales.

QUE se está preparando un nuevo plan de estudios en la Facultad de Medicina a pesar de la oposición al mismo de los estudiantes y la Asociación de Médicos, por considerarlo muy inferior al actual (que ya es bastante pobre).

El trabajador debe ser escuchado

Héctor Secco y Enrique Gutiérrez, ambos trabajadores de INLASA y miembros de la comisión provisoria de la Asociación Laboral de la empresa, efectuaron declaraciones sobre la actual situación a nivel sindical, ambos coincidieron en que el trabajador ha perdido muchos derechos en los últimos años y que "sólo unidos, es que podemos reconquistar nuestros derechos".

Sobre la actividad sindical, Secco manifestó que "más que una vocación es una necesidad que sentimos". "Es el único medio que tenemos para hacernos oír y poder luchar por los derechos de los trabajadores".

Sobre la actividad sindical en INLASA expresa Gutiérrez: "El sindicato surge el 16 de mayo de 1982 y luego en setiembre fuimos enviados al seguro junto a otros 42 trabajadores. Eso da una idea de las dificultades, que son tantas que no podemos hablar casi de actividad social o cultural [illegible] tienen otros sindicatos [illegible] de la defensa de [illegible] dos".

"Lo que pa[illegible] mente es que la [illegible] derechos, muchos [illegible] que teníamos antes, los trabajadores no podemos [illegible] porque la ley no [illegible] da [illegible] elementos necesarios".

"Las dificultades son muchas", complementa Secco, "pero [illegible] evidente que la actividad sindical es necesaria. Se han perdido [illegible] chos derechos en los últimos años, muchos beneficios de previsión social sin consulta ni consentimiento. Es tiempo de reivindicar todas esas cosas".

Secco agregó a renglón seguido que "la actividad sindical permite ubicar al trabajador en su lugar, no es un objeto sino una persona". "Debe ser escuchado entonces a todos los niveles, debe ser tomado en cuenta, no sólo en la crisis y ser manejado [illegible] a los que no le importa [illegible]".

[illegible] trabajadores hacen luego la siguiente reflexión: "Como ejemplo de [illegible] el trabajador que el Seguro de Paro, que antes era un beneficio, hoy es un perjuicio y las empresas lo usan para despedir personal. Las empresas [illegible] dificultades y directamente [illegible] al Seguro, sin que [illegible] difícil la s[illegible] de [illegible]".

[illegible] Gutiérrez, trabajador de la nueva generación, con 26 años, agregó: "La juventud [illegible] jadora es consciente de la s[illegible] en que vive y comprende [illegible] trabajando en forma conju[illegible] unidos, es que podemos progresar, reconquistar nuestros derechos. Lo que más nos preocupa a los jóvenes es ver tantas cosas que nos duelen y no podemos cambiarlas: desempleo, desconocimiento de años de trabajo, jubilaciones obligadas, problemas económicos. Pero junto a esta impotencia sentimos muchas ganas de [illegible] trabajar y mejorar [illegible]".

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26069 (Pag. 003/33) (BA)
REFERENTE A: DOCUMENTACION ENVIADA POR LA 2a. DIVISION INTELIGENCIA DEL E.M.G.F.A.-
DE FECHA: 20/ABR./83

EL TRABAJADOR DEBE SER ESCUCHADO.-

Héctor SECCO y Enrique GUTIERREZ, ambos trabajadores de INLASA y miembros de la comisión provisoria de la Asociación Laboral de la empresa, efectuaron declaraciones sobre la actúal situación a nivel sindical, ambos coincidieron en que el trabajador ha perdido muchos derechos en los últimos años y que "sólo unidos, ès que podemos reconquistar nuestros derechos".-

Sobre la actividad sindical, Secco manifestó que "más que una vocación es una necesidad que sentimos". "Es el único medio que tenemos para hacernos oir y poder luchar por los derechos de los trabajadores".-

Sobre la actividad sindical en INLASA. expresa Gutierrez "El sindicato surge el 16 de mayo de 1982 y luego en setiembre fuimos enviados al seguro junto a otros 42 trabajadores. Eso da una idea de las dificultades, que son tantas que no podemos hablar casi de actividad social o cultural como tienen otros sindicatos , sino solo de la defensa de derechos olvidados".-

"Lo que pasa, agrega Gutierrez, es que la ley tiene muchos defectos, muchas veces sabiendo que tenemos razón, los trabajadores no podemos defendernos porque la ley no nos da las herramientas necesarias".-

"Las dificultades son muchas, complementa Secco, pero es evidente que la actividad sindical es necesaria. Se han perdido muchos derechos en los últimos años, muchos beneficios de previsión social, sin consulta ni consentimiento. Es tiempo de reivindicar todas esas cosas".-

Secco Agregó a renglón seguido que "la actividad sindical permite ubicar al trabajador en su lugar, no es un objeto sino una persona". "Debe ser escuchado entonces a todos los niveles, debe ser tomado en cuenta, no solo sufrir la crisis y ser manejado por capitales a los que no le importa su situación".-

Los trabajadores hacen luego la siguiente reflexión:"Como estará de olvidado el trabajador que el Seguro de Paro, que antes era un beneficio, hoy es un perjuicio y las empresas lo usan para despedir personal. Las empresas tienen dificultades y directamente mandan al Seguro, sin que uno sepa como es de dificil la situación de esa empresa".-

Gutierrez, trajador de las nuevas generaciones, con 26 años, agregó: "La juventud trabajadora es consciente de la situación en que vive y comprende como trabajando en forma conjunta, unidos, es que podemos progresar, reconquistar nuestros derechos. Lo que más nos preocupa a los jóvenes es ver tantas cosas que nos duelen y no podemos cambiarlas: desempleo, desconocimiento de años de trabajo, jubilaciones obligadas, problemas económicos. Pero junto a esta impotencia sentimos muchas ganas de empujar, de trabajar y mejorar un poco todo esto".-

Fs.004 a Fs. 017 no se microfilman por no aportar informan para procesamiento en la Sec. Biografico.-

003 (B)

26069

pressur

Agencia de Noticias Uruguaya - Uruguay News Agency

URUGUAY

ITALIA
206 via Panisperna
Roma 00184
Telefono (06) 474.5013

U.S.A.
888 National Press Bldg.
Washington D. C. 20045
Telefono (202) 638.5771

+ + P R E S S U R + +

LA AGENCIA DE PRENSA URUGUAYA PRESSUR DESDE SU SEDE DE ROMA, INICIA LA TRANSMISION DE SU BOLETIN CORRESPONDIENTE A LA FECHA DE HOY, 02 DE ABRIL DE 1983.

N U M E R O: 0 0 3

T I T U L A R E S

1.- SANGUINETTI: CUANTO ANTES SE REALICEN LAS ELECCIONES GANARA EL PAIS

2.- PIVEL: EL PARTIDO NACIONAL YA SE EXPIDIO SOBRE FECHA DE ELECCIONES

3.- ESPECIAL: LA ECONOMIA DEL PAIS ANTE UNA ENCRUCIJADA

4.- APARECIERON VIVAS Y EN LIBERTAD ANCIANAS DESAPARECIDAS

5.- DIRIGENTE DE LOS PROFESORES OPINA SOBRE SITUACION DE LA EN-SENANZA

6.- QUIEN SERA EL NUEVO COMANDANTE DEL EJERCITO?

7.- ZITARROSA: EL CANTO POPULAR ESTA MAS VIGENTE QUE NUNCA

CLAUSURADA LA REVISTA
LEALTAD DE TACUAREMBO

MONTEVIDEO, 1 ABRIL (PRESSUR). FUE CLAUSURADA EN LA VISPERA LA REVISTA MENSUAL ''LEALTAD'', EDITADA EN LA CIUDAD DE TACUAREMBO POR SECTORES LIGADOS A LA TENDENCIA MAYORITARIA DEL PARTIDO NACIONAL.-

AUNQUE EL MINISTERIO DEL INTERIOR NO ESPECIFICO LA CAUSA QUE ORIGINO LA CLAUSURA, MEDIOS PERIODISTICOS DE ESTA CAPITAL OPINAN QUE ESTA FUE DEBIDA A LA PUBLICACION EN PRIMERA PLANA DE UNA FOTO DEL LIDER DEL PARTIDO NACIONAL WILSON FERREIRA ALDUNATE, RECIENTEMENTE REQUERIDO POR LAS AUTORIDADES MILITARES COMO ''SUBVERSIVO''.-

LA REVISTA ''LEALTAD ERA EDITADA POR LA AGRUPACION ''APARICIO SARAVIA'', QUE RESPONDE A LA TENDENCIA DE LOS MOVIMIENTOS ''POR LA PATRIA'' Y ''DE ROCHA'', AMPLIAMENTE MAYORITARIOS EN EL PARTIDO NACIONAL. HABIA COMENZADO A CIRCULAR A PRINCIPIOS DE ESTE ANO A NIVEL NACIONAL.-

LA CLAUSURA DE ''LEALTAD'' ES PARTE DE UNA LARGA SERIE DE CLAUSURAS Y PROHIBICIONES QUE HAN AFECTADO A DISTINTOS ORGANOS DE PRENSA EN LOS ULTIMOS MESES. ''OPCION'', ''LA PLAZA'', ''OPINAR'', ''LA DEMOCRACIA'', ''BUSQUEDA'' Y ''EL DEDO'' HAN CORRIDO LA MISMA SUERTE EN DISTINTAS OPORTUNIDADES EN LOS ULTIMOS MESES.- (FIN)

NNNNNNNNNNNN

SANGUINETTI: CUANTO ANTES SE REALICEN
LAS ELECCIONES, GANARA EL PAIS

MONTEVIDEO, 1 ABRIL (PRESSUR) - ''EL ADELANTAMIENTO DE LAS ELECCIONES ES POSIBLE Y NOSOTROS TAMBIEN VAMOS A TENDER A EL. CUANTO ANTES SE REALICEN, GANARA EL PAIS'', DECLARO HOY EN ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA PRESSUR EL SECRETARIO GENERAL DEL PARTIDO COLORADO, DR. JULIO MARIA SANGUINETTI.-

''NUESTRA POSICION ES LA DE TRATAR DE ENCONTRAR LA SALIDA DEMOCRATICA QUE EL PAIS ESTA RECLAMANDO DESDE HACE YA MUCHO TIEMPO'', AGREGO EL LIDER COLORADO. ''ESE ESPIRITU DE BUSQUEDA DE SOLUCIONES SE ENCUADRA DENTRO DE UNA ACTITUD QUE ES DE FIRMEZA PARA SOSTENER LAS POSICIONES DE PRINCIPIO, Y AL MISMO TIEMPO, DE FLEXIBILIDAD''.-

EL DR. JULIO MARIA SANGUINETTI, POLITICO DE LARGA TRAYECTORIA EN FILAS DEL BATLLISMO, FUE PRIMER CANDIDATO DE LA LISTA MAYORITARIA DEL PARTIDO COLORADO, LA QUE OBTUVO MAS DEL 40 POR CIENTO DE LOS VOTOS EN LAS ELECCIONES INTERNAS DE 1982. LA CONVENCION COLORADA LO ELIGIO RECIENTEMENTE SECRETARIO GENERAL DEL PARTIDO.-

REFIRIENDOSE AL TEMA DEL ACUERDO INTERPARTIDARIO, EL DR. SANGUILNETTI EXPRESO QUE SOBRE EL TEMA DE LA SALIDA DEMOCRATICA PARA EL PAIS ''PRACTICAMENTE NO EXISTEN DIFERENCIAS ENTRE LOS PARTIDOS DEMOCRATICOS''. ''ESTAMOS MANTENIENDO CONVERSACIONES TRATANDO DE COORDINAR LAS ACTITUDES TACTICAS A FIN DE QUE PODAMOS DE ESE MODO FORTALECER NUESTRAS RESPECTIVAS POSICIONES EN UN DIALOGO DE ESTA NATURALEZA'', CONTINUO.- (SIGUE).-

------

SANGUINETTI/2

EN RELACION AL TEMA DE LA CONSTITUCION, QUE DE ACUERDO AL CRONOGRAMA MILITAR DEBERIA SER MODIFICADA ESTE AÑO, EL LIDER BATLLISTA DIJO: ''LA CONSTITUCION DEL 67 FUE LA CONSTITUCION CON MAYOR APOYO POPULAR. NOSOTROS PENSAMOS QUE ES LA BASE DE LAS CONVERSACIONES, QUE NOS DEBEMOS ATENER A ELLA Y QUE SOLO EN ALGUNOS PUNTOS PODRIAN ENTRAR A DISCUTIRSE MODIFICACIONES''.-

''NUESTRA POSICION -REAFIRMO- ES EN TODO MOMENTO TRATAR DE MANTENER LA VIGENCIA DE LA CONSTITUCION''.-

FINALMENTE EL SECRETARIO GENERAL DEL PARTIDO COLORADO, HABLANDO SOBRE EL NACIMIENTO DE PRESSUR, PRIMERA AGENCIA DE PRENSA URUGUAYA, CONSIGNO: ''TODAS LAS VOCES, TODOS LOS MEDIOS Y LOS ESFUERZOS QUE SE APLIQUEN A TRATAR DE FAVORECER LA INSTITUCIONALIZACION DEMOCRATICA DEL PAIS DEBEN SER BIENVENIDOS. NOSOTROS TRATAREMOS QUE TODOS ESTOS MEDIOS SE PUEDAN DESARROLLAR''.-

''NUESTRA POSICION -AGREGO- ES, COMO SIEMPRE, LA DE SOSTENER LA DEMOCRACIA PLURALISTA QUE EL PAIS CONSTRUYO Y QUE PERMITIO A HOMBRES DE TODAS LAS IDEAS CONVIVIR Y PARTICIPAR EN LA VIDA SOCIAL Y POLITICA DEL PAIS''.- (FIN).-

PIVEL: EL PARTIDO NACIONAL
YA SE EXPIDIO SOBRE FECHA DE ELECCIONES

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR) - ''LA CONVENCION DEL PARTIDO NACIONAL YA TOMO POSICION EN EL SENTIDO DE RECLAMAR LA ABREVIACION DE LOS PLAZOS PARA LA REALIZACION DE ELECCIONES, Y ESTO VA A SER REAFIRMADO EN LAS CONVERSACIONES CON LOS MILITARES'', AFIRMO A PRESSUR EL DIRIGENTE NACIONALISTA PIVEL DEVOTO.-

EL PROFESOR PIVEL ACLARO QUE LAS COMISIONES QUE EL PARTIDO NOMBRO ESPECIALMENTE PARA ELABORAR LAS PROPUESTAS A LLEVAR A LAS CONVERSACIONES AUN NO SE HAN EXPEDIDO, Y QUE SE DESCONOCE LA FECHA PRECISA EN LA CUAL INICIARAN LAS REUNIONES CON LO MILITARES.-

EL PROFESOR JUAN PIVEL DEVOTO FUE EL PRIMER TITULAR DE LA LISTA ACF DEL PARTIDO NACIONAL EN LAS ELECCIONES INTERNAS DE NOVIEMBRE PASADO, LISTA QUE OBTUVO LA MAYORIA DE SU PARTIDO CON AMPLISIMO MARGEN, Y MAS DEL 38 POR CIENTO DEL TOTAL NACIONAL DE VOTOS EMITIDOS. LA CONVENCION NACIONALISTA LO ELIGIO A PRINCIPIOS DE MARZO PRESIDENTE DEL COMITE EJECUTIVO DEL PARTIDO.-

CONSULTADO SOBRE EL ANUNCIO DEL PRESIDENTE ALVAREZ DE LA FORMACION DE UN ''PARTIDO DEL PROCESO'', EL LIDER BLANCO MANIFESTO QUE ''EL PARTIDO NACIONAL TIENE SU PROGRAMA Y SUS PRINCIPIOS Y CON ELLOS DARA LA BATALLA POLITICA'', Y AÑADIO: ''OBVIAMENTE EL TEMA DE LA EVENTUAL FORMACION DE ESTE PARTIDO NO SERA TEMA DE DISCUSION EN LAS CONVERSACIONES CON LOS MILITARES''.-

EL PRESIDENTE DEL EJECUTIVO DEL PARTIDO NACIONAL CONCLUYO AFIRMANDO QUE ''EL NACIMIENTO DE PRESSUR ES UNA BUENA INICIATIVA COMO TODAS AQUELLAS QUE AYUDEN A MEJORAR LAS COMUNICACIONES ENTRE TODOS LOS URUGUAYOS.- (FIN).-

LA ECONOMIA DEL PAIS
ANTE UNA ENCRUCIJADA

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR) - EL PASADO 9 DE MARZO EL PRESIDENTE DEL BANCO CENTRAL DEL URUGUAY, INFORMANDO A LA PRENSA, ANUNCIO: ''HEMOS ENVIADO UN CABLE A TODOS NUESTROS BANCOS ACREEDORES, POR EL CUAL SOLICITAMOS 90 DIAS DE PLAZO PARA PRESENTAR UN PROGRAMA FINANCIERO, MIENTRAS TANTO -AGREGO- PEDIMOS LA POSTERGACION DEL REPAGO DE LA AMORTIZACION DE NUESTROS CREDITOS A CORTO PLAZO''.-

COMENTANDO ESA DECISION, EL DR. RAMON DIAZ, DIRECTOR DEL SEMANARIO 'BUSQUEDA' -CERCANO A SECTORES DE LA FINANZA- DIJO QUE ''URUGUAY DE NINGUNA MANERA PIDIO UNA MORATORIA DE LA BANCA ACREEDORA, SINO QUE PUSO EN PRACTICA UN MECANISMO HABITUAL PARA DIFERIR PAGOS''.-

SE LE LLAME MORATORIA O NO, LO REAL ES QUE EL URUGUAY NO PUEDE PAGAR SU DEUDA A CORTO PLAZO. EL CONTADOR PUPPO, PRESIDENTE DEL BANCO CENTRAL, RETORNO A PRINCIPIOS DE MARZO DE SU VIAJE A INGLATERRA Y LOS ESTADOS UNIDOS, DONDE CONTACTO A LOS PRINCIPALES BANCOS ACREEDORES, PERO NO CONSIGUIO LO QUE FUE A BUSCAR, LA REFINANCIACION DE LOS 750 MILLONES DE DOLARES QUE URUGUAY DEBE AMORTIZAR EN EL CORRER DEL ANO 1983. NI SIQUIERA TRAJO LOS 400 MILLONES DE DOLARES QUE HABIA SOLICITADO AL FONDO MONETARIO INTERNACIONAL EN LA CARTA DE INTENCION QUE PRESENTO A ESE ORGANISMO EL PRIMERO DE FEBRERO, EN LA CUAL EL GOBIERNO SE COMPROMETIO A LO QUE MUCHOS ECONOMISTAS CALIFICARON DE UN ''DURO PROGRAMA'', INVIABLE POR SUS GRAVES CONSECUENCIAS SOCIALES.-

PESE A LOS COMPROMISOS CONTRAIDOS CON EL FONDO MONETARIO POR EL URUGUAY, LOS GRANDES FINANCISTAS INTERNACIONALES NO SE MUESTRAN SATISFECHOS. NECESITAN MAS GARANTIAS, DADA LA SITUACION CRITICA QUE ATRAVIESA EL PAIS DESPUES DE 10 ANOS DE APLICACION DE LA POLITICA ECONOMICA ULTRALIBERAL QUE AHORA SE REAFIRMA POR EXIGENCIAS DEL FONDO.-

EN 1982 EL BANCO CENTRAL VIO CAER SUS RESERVAS MONETARIAS NETAS DE 840 A 200 MILLONES DE DOLARES, VENDIO MAS DE MEDIO MILLON DE ONZAS DE SUS RESERVAS DE ORO, CON LO CUAL LA PRENSA OFICIALISTA ESTIMA QUE LA PERDIDA TOTAL DE RESERVAS FUE DEL ORDEN DE LOS 850 MILLONES DE DOLARES. POR OTRO LADO, Y AL MISMO TIEMPO, LA DEUDA EXTERNA CON NO RESIDENTES AUMENTO EN MAS DE 700 MILLONES DE DOLARES.- (SIGUE).-

----

NNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG717/5

ESPECIAL/2

EL DIARIO 'EL PAIS', ESTIMO RECENTEMENTE QUE, A FINES DE 1982, LA DEUDA EXTERNA TOTAL DEL URUGUAY, CON RESIDENTES Y NO RESIDENTES, SUPERA YA LOS 6 MIL MILLONES DE DOLARES, CIFA EQUIVALENTE A 6 ANOS COMPLETOS DE LAS ACTUALES EXPORTACIONES, O A UN 60 POR CIENTO DEL PRODUCTO BRUTO TOTAL DEL PAIS EN UN ANO.-

EN ESTO INCIDEN TRES FACTORES FUNDAMENTALES: EN PRIMER LUGAR, EL CRONICO DEFICIT DEL COMERCIO EXTERIOR, AGRAVADO EN 1982 POR UNA CAIDA EN UN 20 POR CIENTO DE LAS EXPORTACIONES. EN SEGUNDO LUGAR, EL SERVICIO DE LA DUDA EXTERNA YA CONTRAIDA, QUE EN 1983 SERA UN 75 POR CIENTO DE LAS EXPORTACIONES. Y EN TERCER LUGAR, EL ENORME PESO NEGATIVO DE LA FUGA DE CAPITALES, QUE SEGUN LAS CIFRAS OFICIALES LLEGO A SER DE 940 MILLONES DE DOLARES SOLO EN LOS PRIMEROS ONCE MESES DE 1982. ESTE ULTIMO FACTOR, LA MASIVA FUGA DE CAPITALES DE UN PAIS EN CRISIS, AGRAVA LA SITUACION Y MARCA EL FRACASO ROTUNDO DEL LLAMADO MODELO DE ''APERTURA AL EXTERIOR'', QUE ES LA ESENCIA DE LA POLITICA ECONOMICA DE ESTOS ULTIMOS ANOS.-

EL PRESIDENTE DEL BANCO CENTRAL NO TRAJO LA REFINANCIACION, EN CAMBIO LOS PRINCIPALES BANCOS ACREEDORES CONSTITUYERON UN COMITE QUE PRACTICAMENTE HA INTERVENIDO LAS FINANZAS DEL URUGUAY, PARALELAMENTE AL FONDO MONETARIO. ''DE COMUN ACUERDO Y SIGUIENDO INDICACIONES DE ESTE GRUPO ASESOR -HA DICHO EL CR. PUPPO- SOLICITAMOS 90 DIAS DE PLAZO PARA PRESENTAR UN PROGRAMA FINANCIERO''.-

LO CIERTO ES QUE EL GOBIERNO URUGUAYO SE COMPROMETE A PAGAR UNA DEUDA ACUMULADA QUE SOBREPASA YA LAS POSIBILIDADES ECONOMICAS INMEDIATAS DEL PAIS. UNA DE LAS FORMAS ES LA QUE SENALA, EN RECIENTES DECLARACIONES TODA LA PRENSA Y OPINION PUBLICA OPOSITORA: A TRAVES DE UNA POLITICA ECONOMICA Y SOCIAL REGRESIVA, QUE HACE RECAER SOBRE EL INGRESO, EL CONSUMO Y LA ACTTIVIDAD PRODUCTIVA INTERNA EL PAGO DE ESA DEUDA. (FIN).-

-----
NNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPURIPS
MSG717/6

APARECIERON VIVAS Y EN LIBERTAD
ANCIANAS DESAPARECIDAS

MONTEVIDEO, 28 MAR (PRESSUR) - TRAS VARIOS DIAS DE SECUESTRO APARECIERON CON VIDA Y EN LIBERTAD IRENE CORRALES DE PEREZ, DE 91 ANOS, E ISOLINA PEREZ, DE 70, FAMILIARES DEL DIRIGENTE SINDICAL JUAN ACUNA.-

LAS DOS ANCIANAS HABIAN SIDO DETENIDAS POR FUERZAS DE SEGURIDAD EL DOMINGO 20 DE MARZO ANTE NUMEROSOS TESTIGOS, SEGUN DENUNCIARON SUS FAMILIARES. DESDE ESA FECHA NADA SE HABIA SABIDO DE SU PARADERO.-

LAS DOS ANCIANAS DECLARARON IGNORAR DONDE HABIAN ESTADO DETENIDAS DURANTE SU CAUTIVERIO.-

EL DIRIGENTE SINDICAL JUAN ACUNA, QUE FUERA APRESADO JUNTO A LAS DOS MUJERES, Y QUE SUFRE GRAVES DISTURBIOS RESPIRATORIOS Y CARDIACOS, CONTINUA AUN DESAPARECIDO.-

SEGUN LA DENUNCIA DE LA FAMILIA, NINGUNA DEPENDENCIA OFICIAL HA RECONOCIDO SU DETENCION, NI SE HA DADO RESPUESTA AL PEDIDO DE HABEAS CORPUS PRESENTADO POR SUS ABOGADOS. (FIN).-
----

PARTIDOS POLITICOS BUSCAN ACUERDOS
PARA EL DIALOGO CON LOS MILITARES

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR). DIRIGENTES DE LOS TRES PARTIDOS AUTORIZADOS HAN REALIZADO CONTACTOS ESTA SEMANA, BUSCANDO ACUERDOS PARA ENFRENTAR EN COMUN LAS CONVERSACIONES CON LAS FUERZAS ARMADAS, INFORMARON HOY EN ESTA CAPITAL VARIOS ORGANOS DE PRENSA.-

''A LOS PARTIDOS POLITICOS ES MUCHO MAS LO QUE NOS UNE QUE LO QUE NOS SEPARA'', OPINO EL SECRETARIO GENERAL DEL PARTIDO COLORADO JULIO MARIA SANGUINETTI.-

EL DOCTOR HUMBERTO CIGANDA, DIRIGENTE DE LA PEQUENA UNION CIVICA, DE TENDENCIA CONSERVADORA, DECLARO AL SER INTERROGADO POR EMISORAS RADIALES MONTEVIDEANAS QUE HABIA REALIZADO REUNIONES CON LOS PRINCIPALES DIRIGENTES DE LOS PARTIDOS NACIONAL Y COLORADO, EL PROFESOR PIVEL DEVOTO Y EL DOCTOR SANGUINETTI RESPECTIVAMENTE.-

CIGANDA AFIRMO QUE SE TRATA DE PROGRAMAR UNA REUNION TRIPARTITA PARA DETERMINAR CUAL SERA EL MECANISMO INTERPARTIDARIO PARA LLEVAR ADELANTE LAS DISCUSIONES ENTRE LOS PARTIDOS.-

''PUEDO DECLARAR QUE HE ENCONTRADO UNA BUENA DISPOSICION TANTO EN LOS DIRIGENTES COLORADOS COMO EN LOS NACIONALISTAS'', AFIRMO EL DIRIGENTE CIVICO.-

CONSULTADO EN RELACION AL DIALOGO CON LAS FUERZAS ARMADAS, EL DOCTOR CIGANDA AFIRMO QUE ''LO PRIMERO A TRATAR SON LOS TEMAS ECONOMICOS Y SOCIALES''. EN EL URUGUAY, ACTUALMENTE, ''NO EXISTE UN PROBLEMA CONSTITUCIONAL -AGREGO- EXISTEN PROBLEMAS ECONOMICOS, SOCIALES Y POLITICOS''.-
(FIN)

NNNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSGT17/T

DIRIGENTE DE LOS PROFESORES
OPINA SOBRE SITUACION DE LA ENSENANZA

AMSTERDAM, 31 MAR (PRESSUR) - ''LA ORGANIZACION POR PARTE DE ESTUDIANTES Y SINDICATOS DE CURSOS GRATUITOS DE PREPARACION PARA EL EXAMEN DE INGRESO A LA UNIVERSIDAD, EXPRESAN UNA CATEGORICA RESPUESTA POPULAR A LA POLITICA DEL REGIMEN EN LA UNIVERSIDAD'', EXPRESO A PRESSUR RICARDO VILARO, EX DIRIGENTE SINDICAL DE LOS PROFESORES Y DE LA CONVENCION NACIONAL DE TRABAJADORES (CNT).-

22/JUL/83 DPTO: I PROC.

''EL PUEBLO URUGUAYO, LA PRENSA OPOSITORA Y EN CIERTO GRADO HASTA LA OFICIALISTA, LOS ESTUDIANTES CON DECENAS DE MILES DE FIRMAS, LOS PROFESORES, TODOS SE HAN MANIFESTADO CONTRA EL EXAMEN DE INGRESO'', AFIRMO VILARO. ''TODO EL PUEBLO ESTA EN CONTRA, Y SIN EMBARGO LA DICTADURA LO IMPONE''.-

EL REGIMEN MILITAR HA IMPLANTADO UN EXAMEN DE INGRESO COMO CONDICION PARA LA ENTRADA A LA ENSENANZA SUPERIOR QUE EN FORMA UNANIME HA SIDO CALIFICADO COMO ''UN MODO PARA LIMITAR DRASTICAMENTE LAS ENTRADAS A LA UNIVERSIDAD''.-

ESTO HA IMPLICADO QUE, AL EXISTIR UNA SOLA UNIVERSIDAD EN EL PAIS, MILES DE JOVENES HAYAN VISTO IMPEDIDO SU INGRESO A TODA FORMA DE INSTRUCCION SUPERIOR.-

''EL ESTUDIANTADO Y LOS DOCENTES HAN REACCIONADO PARA ENFRENTAR EL EXAMEN DE INGRESO, QUE ADEMAS FAVORECE AL QUE TIENE MAS DINERO PARA PAGAR ACADEMIAS ESPECIALIZADAS EN LA PREPARACION DE ESTOS EXAMENES'', CONTINUO EL DIRIGENTE DE LOS PROFESORES. ''DOCENTES, ESTUDIANTES, SINDICATOS Y CENTROS RELIGIOSOS SE ACORDARON PARA REALIZAR CURSOS GRATUITOS DE PREPARACION AL EXAMEN DE INGRESO''.- (SIGUE).-
---
NNNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSGT17/SFIN

DIRIGENTE/2

''EN LAS SEDES DE LOS SINDICATOS DE BANCARIOS, DE EMPLEADOS MUNICIPALES, EN VARIOS CENTROS RELIGIOSOS, ESTAN RECIBIENDO ACTUALMENTE CURSOS GRATUITOS 500 ESTUDIANTES DE INGENIERIA, 300 DE CIENCIAS ECONOMICAS Y 300 DE DERECHO''.-

''ESTA MEDIDA EXPRESA EL REPUDIO GENERAL AL EXAMEN DE INGRESO, PERO SOBRE TODO ES UN PREANUNCIO DEL URUGUAY DEL FUTURO'', CONSIGNO VILARO. ''ES EL PUEBLO QUE QUIERE HACER, ES EL PUEBLO QUE QUIERE CREAR Y QUE TIENE UNJLIAWWYA QUE SE LO IMPIDE'', ''DEMUESTRA QUE PARA LA NECESARIA RECONSTRUCCION DEL PAIS, EL PUEBLO ESTA DISPUESTO A REALIZAR ESFUERZOS Y EZGRIYIPIOS POR EL BIENESTAR Y LA PAZ DE TODOS''.-

CONSULTADO SOBRE LA SITUACION DE LA ENSENANZA EL PROFESOR VILARO AFIRMO QUE ''DIEZ ANOS DE REGIMEN MILITAR HAN SIGNIFICADO UN GRAN RETROCESO, UNA DESTRUCCION SISTEMATICA DEL SISTEMA EDUCATIVO URUGUAYO EDIFICADO EN DECADAS DE ESFUERZOS''.-

''LA ENSENANZA DE HOY'', DIJO, ''ADEMAS DE SER DIRIGIDA POR MILITARES Y NO POR ESPECIALISTAS, ES UNA ENSENANZA QUE HACE HINCAPIE EN LO FORMAL, EN LO AUTORITARIO, EN LO DOGMATICO, QUE SE PREOCUPA DEL CORTE DE PELO DE LOS MUCHACHOS PERO QUE NO SE PREOCUPA DEL CONTENIDO DE LA ENSENANZA, DEL HOMBRE A FORMAR''.-

''LA ENSENANZA HA QUERIDO SER AUTORITARIA PARA IMPONER LA ADHESION AL REGIMEN'', CONTINUO VILARO. ''SIN EMBARGO TODA LA JUVENTUD ESTA CONTRA EL REGIMEN, Y LO DEMUESTRA COTIDIANAMENTE EN LAS MOVILIZACIONES ESTUDIANTILES, LO DEMOSTRO CON SU PARTICIPACION MASIVA IZJ AS CAMPANAS ELECTORALES DE 1980 Y 1982''.-
(SIGUE).-

''LA CRISIS ECONOMICA QUE HA OBLIGADO AL TRABAJO A NINOS DE 12 O 13 ANOS, Y QUE IMPIDE EN MUCHOS CASOS A LAS FAMILIAS SOLVENTAR LOS GASTOS CADA VEZ MAYORES OCASIONADOS POR UN MUCHACHO QUE ESTUDIA, HA PROVOCADO UN CRECIMIENTO MUY PREOCUPANTE DEL NIVEL DE DESERCION ESCOLAR'', DECLARO EL DIRIGENTE URUGUAYO. ''ESTA DESERCION SEOAPNEGA A NIVEL DE LA ENSENANZA PRIMARIA, DONDE LA MATRICULA BAJO DEL 96.4 POR CIENTO DEL 1969 AL 95.3 POR CIENTO DE ALUMNOS INSCRIPTOS SOBRE EL TOTAL EN EDAD DE HACERLO EN 1978'', ''PERO EL NIVEL DE DESERCION SE HACE MAS GRAVE EN LA ENSENANZA MEDIA, EN 1972 SE INSCRIBIERON EL 44.3 POR CIENTO DE LOS MUCHACHOS, Y EN 1978 ESTE PORCENTAJE BAJO AL 37.8 POR CIENTO''.-

''LA ENSENANZA ES UNO DE LOS BIENES MAS IMPORTANTES QUE EL PUEBLO URUGUAYO HA CONSTRUIDO'', CONCLUYO VILARO. ''CUANDO, UNA VZZ DERROTADO EL REGIMEN DICTATOJIAL, NOS PLANTEEMOS TODOS LOS URUGUAYOS LA RECONSTRUCCION DEL PAIS, LA RECUPERACION DE NUESTRA ENSENANZA DEBERA OCUPAR UN LUGAR DE PRIMER PLANO''. (FIN).-
----

INICIO CON PROBLEMAS DEL
ANO ESCOLAR

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR) - QUINCE DIAS DESPUES DE COMENZADO EL ANO ESCOLAR, LAS AUTORIDADES DE ENSENANZA SECUNDARIA NO HAN LOGRADO TODAVIA DAR UNA UBICACION A TODOS LOS ALUMNOS QUE SUPERPUEBLAN ESTE ANO LAS AULAS DE LOS INSTITUTOS ESTATALES DE ENSENANZA SECUNDARIA, INFORMARON FUENTES ESTUDIANTILES.-

LOS PROBLEMAS DE SUPERPOBLACION, AGREGARON LOS VOCEROS ESTUDIANTILES A PRESSUR, ''SON OCASIONADOS POR EL AGRAVAMIENTO DE LA CRISIS ECONOMICA, QUE HA EMPUJADO MILES DE FAMILIAS QUE ENVIABAN HASTA AHORA SUS HIJOS A INSTITUTOS PRIVADOS, A RENUNCIAR A ESTOS Y A MATRICULARLOS EN LAS ESTRUCTURAS ESTATALES.-

LA SUPERPOBLACION QUE DEBIO ENFRENTAR A ULTIMO MOMENTO ENSENZA SECUNDARIA OBLIGO A REDISTRIBUIR LOS ALUMNOS, Y, SIEMPRE DE ACUERDO A LAS DENUNCIAS DE LOS ESTUDIANTES, SE ESTAN FORMANDO GRUPOS DE HASTA 45 MUCHACHOS.(FIN).-
----

NNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPURIPS
MSG333/3

TERRA=
EL ELECTORADO PREMIO
A LOS MAS OPOSITORES

MONTEVIDEO, 28 MAR (PRESSUR) - ''EN LAS ELECCIONES INTERNAS EL ELECTORADO PREMIO INEQUIVOCAMENTE A LOS MAS OPOSITORES Y A LOS QUE ASUMIERON MAYORES COMPROMISOS DE FIRMEZA'', COMENTO EL DIRIGENTE DEMOCRATA CRISTIANO JUAN PABLO TERRA EN DECLARACIONES PARA UNA AGENCIA INTERNACIONAL.-

''EL RESULTADO DE LAS ELECCIONES SE EXPLICA POR UN HECHO MAYOR QUE ESTA POR ENCIMA DE LOS PARTIDOS Y DE TODAS LAS EXPLICACIONES PARTICULARES: LA ANSIEDAD NACIONAL POR EL RESTABLECIMIENTO DEMOCRATICO Y EL PROFUNDO RECHAZO DE LA POBLACION AL REGIMEN, A SUS PROCEDIMIENTOS Y A LOS PROPOSITOS DE PERPETUAR EN EL FUTURO LOS MECANISMOS DEL TUTELAJE Y LA EXCLUSION'', CONTINUO EL DIRIGENTE URUGUAYO.-

EL EX SENADOR Y ARQUITECTO JUAN PABLO TERRA ES EL PRINCIPAL DIRIGENTE DEL PARTIDO DEMOCRATA CRISTIANO DEL URUGUAY (PDC). EN 1971 EL PDC FORMO JUNTO CON SOCIALISTAS, COMUNISTAS Y GRUPOS INDEPENDIENTES EL FRENTE AMPLIO, QUE LIDERA EL GENERAL LIBER SEREGNI.-

DESDE LA IMPLANTACION DEL REGIMEN MILITAR EN 1973, EL PDC HA VISTO IMPEDIDA SU ACTIVIDAD POLITICA, AUNQUE NO FUE DECLARADO DISUELTO COMO EL RESTO DE SUS ALIADOS DEL FRENTE AMPLIO.-

''EL PRONUNCIAMIENTO, EXPRESO TERRA, SE LOGRO EN LAS MAS ADVERSAS CONDICIONES DE PERSECUSION, SILENCIAMIENTO, Y AUN TERGIVERSACION INTERESADA''. ''EN LAS CONDICIONES REINANTES, EL 7 POR CIENTO DE VOTOS EN BLANCO RESULTO ALTAMENTE SATISFACTORIO. SE TRATA DE VOTOS DE PARTIDOS EXCLUIDOS, A LOS QUE SE PROHIBIO PRESENTARSE'.- (SIGUE).-

----
NNNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG123/2

TERRA/2

''CUANDO DECIDIMOS VOTAR EN BLANCO, EL PORCENTAJE SUBIO DE 5 HASTA 13 POR CIENTO, CIFRA QUE SE CONFIRMO LUEGO EN MONTEVIDEO'', AFIRMO EL LIDER DEL PDC. ''EN ESE MOMENTO, EL GOBIERNO CLAUSURO LA REVISTA OPCION, QUE APOYABA EL VOTO EN BLANCO Y DISOLVIO LA COMISION DE CIUDADANOS QUE BREGABAN POR EL, PUSO PRESOS A SUS MIEMBROS Y CERRO TODOS LOS ACCESOS A LOS MEDIOS DE COMUNICACION''.-

''SIEMPRE ES DIFICIL VOTAR EN BLANCO -AGREGO-. ESTA VEZ FUE UNA MANIFESTACION DESTACADA DE CONCIENCIA POLITICA''.-

''DESDE LAS ALTURAS -CONSIGNO EL POLITICO- SE ALENTO A LA LLAMADA UNION CIVICA, CON EL PROPOSITO INDISIMULADO DE QUE OCUPARA NUESTRO LUGAR Y NOS REEMPLAZARA, PERO LA OPERACION FRACASO. ATADO Y AMORDAZADO, EL PDC LOS TRIPLICO EN EL TOTAL DEL PAIS Y LOS SEXTUPLICO EN MONTEVIDEO''.-

''A NADIE LE QUEDEN PUES DUDAS SOBRE LA INVIABILIDAD DE ESTE TIPO DE SUSTITUCIONES'', CONCLUYO EL DIRIGENTE CRISTIANO.-

CONSULTADO SOBRE LAS POSIBILIDADES DE UN ENTENDIMIENTO CON LOS PARTIDOS TRADICIONALES, EL ARQUITECTO TERRA EXPRESO: ''ES POSIBLE, SOBRE LA BASE DE UN PROGRAMA DE DEMOCRATIZACION AUTENTICA, QUE NO ACEPTE LA INSTITUCIONALIZACION PRESUNTAMENTE TRANSITORIA DE DISPOSICIONES INCOMPATIBLES CON UNA SOCIEDAD DEMOCRATICA''.-

''INTENTAR ESE ENTENDIMIENTO SERIA UNA CONSECUENCIA PRACTICA DEL PLURALISMO QUE TODOS AFIRMARON Y DEL SENTIDO NACIONAL QUE CARACTERIZA LA DEMOCRATIZACION'', AGREGO.-

''LAS CONDICIONES POLITICAS DEL URUGUAY AUN SON ANORMALES, AFIRMO EL EX LEGISLADOR. ''SOLO TRES PARTIDOS GOZAN DEL RECONOCIMIENTO OFICIAL, PERO MANTENIENDO LAS PROSCRIPCIONES A LOS LIDERES NACIONALISTAS Y COLORADOS''.-

''Y UN EJEMPLO AGUDO DE ESTA ANORMALIDAD -CONCLUYO- ES LA OPRESION QUE SUFRE EL PARTIDO DEMOCRATA CRISTIANO''.- (FIN).

DIFICULTADES EN RENEGOCIACION DE
LA DEUDA PREOCUPAN AL GOBIERNO

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR). EXISTE PREOCUPACION EN LAS AUTORIDADES OFICIALES POR LAS DIFICULTADES SURGIDAS EN LAS DISCUSIONES CON LA BANCA INTERNACIONAL SOBRE RENEGOCIACIONES CON LA DEUDA EXTER,A SENALARON UNANIMEMENTE LOS MATUTINOS MONTEVIDEANOS.-

UN DESPACHO ENVIADO DESDE NUEVA YORK POR EL CORRESPONSAL DEL MATUTINO ''EL DIA'', EXPRESO QUE ''?74GUAY SE ENFRENTA A PESOS PESADOS COMO ARGENTINA, BRASIL , MEXICO Y VENEZUELA'', PAISES A LOS CUALES LOS ACREEDORES OTORGAN PREFERENCIA.-

MIENTRAS TANTO, AGREGO EL CORRESPONSAL, ''SE VA POSTERGANDO LA APROBACION DE UN PRESTAMO PARA URUGUAY, QUE NO TIENE PESO FUNDAMENTAL''.-

SEGUN ''EL DIA'', ''UNA COMPLETA RESERVA CARACTERIZO LAS REUNIONES DE AYER EN LA TERCERA RONDA DE NEGOCIACIONES CON EL GRUPO ASESOR DE BANCOS PARA LA REFINANCIACION DE LA DEUDA EXTERNA URUGUAYA''.-

POR SU PARTE, EL PERIODICO ''EL PAIS'' MANIFESTO HOY QUE ''EL PRESIDENTE DEL BANCO CENTRAL DEL URUGUAY, CONTADOR JOSE PUPPO Y AUTORIDADES DE SIETE GRANDES BANCOS INTERNACIONALES AVANZARON AYER EN LA DEFINICION DE UN PROGRAMA DE REESTRUCTURA DE VENCIMIENTO DE LA DEUDA EXTERNA DEL SECTOR PUBLICO URUGUAYO CORRESPONDIENTE AL PRESENTE ANO, EN NUEVA YORK''.-

FINALMENTE, EL MATUTINO ''LA MANANA'' TITULO EN SU PRIMERA PLANA: ''REUNION DECISIVA CON BANCA ACREEDORA''.-

EN LA INFORMACION CORRESPONDIENTE, DIJO QUE ''UNA REUNION CLAVE QUE CONTINUARA EN LA PRESENTE JORNADA, SE REALIZA EN NUEVA YORK ENTRE EL PRESIDENTE DEL BANCO CENTRAL Y LOS REPRESENTANTES DE BANCOS ASESORES DE NUESTRO PAIS''.-

EL PUNTO FUNDAMENTAL DE ESTAS REUNIONES, ES LA RENEGOCIACION DE LA DEUDA EXTERNA, SENALO.-(FIN).-
-----
NNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG123/4

CONTINUAN LAS REPERCUSIONES DEL
DISCURSO DEL PRESIDENTE ALVAREZ

MONTEVIDEO, 29 MAR (PRESSUR). DIRIGENTES DE TODOS LOS PARTIDOS POLITICOS CONTINUAN DANDO OPINIONES EN RELACION AL DISCURSO PRONUNCIADO POR EL PRESIDENTE ALVAREZ EL JUEVES 24.-

EL EX SENADOR CARLOS PEREYRA, DEL MAYORITARIO PARTIDO NACIONAL (BLANCO), COMENTO QUE ''NO NOS PREOCUPA LA INICIATIVA, SIEMPRE Y CUANDO EL ANUNCIADO PARTIDO NO TENGA NINGUNA VENTAJA POR SER REPRESENTANTE DEL GOBIERNO''.-

POR SU PARTE, EL DIRIGENTE DEL PARTIDO COLORADO, HIERRO GAMBARDELLA, COMENTO EN TONO SARCASTICO QUE ''ES MUY CURIOSO QUE EL PRIMER MANDATARIO, QUE SIEMPRE SE HA DEDICADO A CRITICAR Y A DESCALIFICAR A LOS POLITICOS, RESUELVA AHORA HACER POLITICA''.-

EL SECRETARIO GENERAL DEL PARTIDO COLORADO, JULIO SANGUINETTI LAMENTO QUE ALVAREZ REALIZARA LA PROPUESTA EN EL MARCO DE DUROS ATAQUES CONTRA LOS OPOSITORES ''QUE EL 28 DE NOVIEMBRE DE 1982 OBTUVIERON -EN LAS ELECCIONES PARTIDARIAS INTERNAS- UNA APLASTANTE VICTORIA FRENTE A LOS CANDIDATOS APOYADOS POR EL GOBIERNO''.-

AGREGO SANGUINETTI QUE LOS PARTIDOS POLITICOS ''SE HUBIESEN SENTIDO MUY COMPLACIDOS DE LA NUEVA OPCION PARTIDARIA PLANTEADA POR EL PRESIDENTE ALVAREZ, SI ESTE HUBIERA HECHO EL LANZAMIENTO SOBRE BASES IDEOLOGICAS''. -.-

EL DIRIGENTE PACHEQUISTA HOMERO BAGNULO COMENTO EL ANUNCIO MANIFESTANDO QUE ''RESULTA MUY ALENTADOR QUE EL PRESIDENTE DE UN REGIMEN MILITAR NO ELECTO, SE POSTULE, PONIENDO FE EN EL RESULTADO DE LAS URNAS''.- (FIN) -

------
NNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG123/5FIN

SOLIDARIDAD CON
SELVA BRASSELLI

RIO DE JANEIRO, 30 DE MAR (PRESSUR) - EL MOVIMIENTO FEMENINO POR LA AMNISTIA Y LAS LIBERTADES DEMOCRATICAS DE BRASIL SOLICITO A LA CAMARA MUNICIPAL DE RIO DE JANEIRO EL INICIO DE GESTIONES POR LA LIBERTAD DE LA EDIL URUGUAYA SELVA BRASELLI, DETENIDA DESDE 1975.-

CONSULTADO EL LIDER DE LA BANCADA DEL PDT, CARLOS IMPERIAL, ACERCA DE LA SITUACION DE BRASELLI MANIFESTO: ''LA CAMARA MUNICIPAL DE RIO DE JANERIO REALIZARA TODO LO QUE ESTE A SU ALCANCE PARA LOGRAR LA LIBERTAD DE NUESTRA COLEGA URUGUAYA''.-

SIMILARES MANIFESTACIONES REALIZO EL PRESIDENTE DE LA CAMARA, EDIL MAURICIO AZEDO, QUE DIJO: ''LA EDIL SELVA BRASELLI PUEDE CONTAR CON LA SOLIDARIDAD DE SUS COLEGAS BRASILENOS, LAS PUERTAS DE RIO DE JANEIRO ESTAN ABIERTAS PARA ELLA''.- (FIN).-
----

FUERTE ORGANIZACION DEL
GREMIO BANCARIO

MONTEVIDEO 25 DE MARZO.- (PRESSUR) EL PRESIDENTE DE LA ASOCIACION DE EMPLEADOS BANCARIOS DEL URUGUAY, (AEBU), JOSE PEDRO CIGANDA DECLARO AL SEMANARIO LA DEMOCRACIA: ''EL GREMIO BANCARIO ESTA TAN FUERTE Y ORGANIZADO COMO ES POSIBLE Y UN POCO MAS, EN UN MARCO POCO PROPICIO A LA FORTALEZA Y ORGANIZACION DE GREMIO ALGUNO''.-

AGREGO MAS ADELANTE: ''EL PORCENTAJE DE COMPANEROS AGREMIADOS EN EL NUEVO MARCO LEGAL, SUPERA EL 90 POR CIENTO DEL TOTAL DE TRABAJADORES DE LA ACTIVIDAD''.-
----
FIN DE LA PARTE I BIS

NNNNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG333/1

SEGUNDA PARTE BOLETIN PRESSUR

CORRIENTE BATLLISTA FIJARA POSICIONES
PARA LA REUNION DE LA CONVENCION

MONTEVIDEO, 31 MAR (PRESSUR) - LA CORRIENTE BATLLISTA INDEPENDIENTE FIJARA EN ESTOS DIAS POSICION SOBRE TEMAS CANDENTES, PARA SER PRESENTADA EN LA SEGUNDA SESION DE LA CONVENCION DEL PARTIDO COLORADO, SE ANUNCIO HOY EN ESTA CAPITAL.-

LOS TEMAS SOBRE LOS CUALES LA AGRUPACION COLORADA TOMARA POSICION Y QUE PROPONDRA A LA DISCUSION DE LA CONVENCION SON: LIBERTADES SINDICALES, DESPROSCRIPCIONES DE PARTIDOS Y PERSONALIDADES, LIBERTADES Y DERECHOS INDIVIDUALES, LEY DE LEMAS, COSENA, SITUACION SOCIO-ECONOMICA Y SITUACION DE LA ENSENANZA.-

LA CORRIENTE BATLLISTA INDEPENDIENTE, LIDERADA POR EL PROFESOR MANUEL FLORES SILVA Y CONSIDERADA EL ALA MAS RADICALMENTE OPOSITORA AL ACTUAL REGIMEN MILITAR NO ALCANZO, POR ESCASO MARGEN, EL NUMERO DE VOTOS NECESARIO PARA ACCEDER AL COMITE EJECUTIVO DEL PARTIDO.-

LA AGRUPACION BATLLISTA HABIA CRITICADO DESPUES DE LA PRIMERA REUNION DE LA CONVENCION, QUE DURO SOLAMENTE DOS HORAS, EL HECHO QUE LOS TEMAS POLITICOS MAS RELEVANTES NO FUERAN DISCUTIDOS. (FIN).-

----

ALTO DIRIGENTE DEL BID EN VISITA
DE INSPECCION A URUGUAY

MONTEVIDEO, 30 MAR (PRESSUR) - JOSE MANUEL CASANOVA, DIRECTOR EJECUTIVO DEL BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO PARA LOS ESTADOS UNIDOS, LLEGO AL URUGUAY EN VISITA DE INSPECCION, SE INFORMO AQUI DE FUENTE OFICIAL.-

EL ALTO DIRIGENTE CONTROLARA EL ANDAMIENTO DE LOS DISTINTOS PROYECTOS QUE EL BID FINANCIA EN URUGUAY, Y A ESE FIN SE DESPLAZARA POR DISTINTAS ZONAS DEL PAIS.-

CASANOVA, DE ORIGEN CUBANO, SALIO DE SU PAIS, DONDE ERA DIRECTOR Y EMPRESARIO DE INGENIOS AZUCAREROS, FABRICAS DE CEMENTO Y DE LA ROYAL CROWN COLA, EN EL ANO 1960. DESDE 1961 HA SIDO REPRESENTANTE DE LOS ESTADOS UNIDOS ANTE EL BID.-

SON VARIOS EN URUGUAY LOS PROYECTOS QUE CUENTAN CON APOYO FINANCIERO DEL BID. LOS CREDITOS MAS SIGNIFICATIVOS HAN SIDO CONCEDIDOS A LA UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA. (FIN).-
----

NNNN

QUIEN SERA EL NUEVO COMANDANTE
DEL EJERCITO?

MONTEVIDEO, 30 MAR (PRESSUR) - A NIVEL POLITICO Y MILITAR SE ES-
PECULA YA SOBRE EL FUTURO SUCESOR DEL COMANDANTE EN JEFE DEL E-
JERCITO, TENIENTE GENERAL BOSCAN HONTOU, QUE PASARA A RETIRO EL
PRIMERO DE FEBRERO DE 1984, LUEGO DE DESEMPENARSE OCHO ANOS COMO
GENERAL Y DOS COMO COMANDANTE EN JEFE.-

ESTA DESIGNACION REVISTE MUCHA IMPORTANCIA, PUES EL SUCESOR DE
HONTOU SE HARA CARGO DE LA PRINCIPAL RESPONSABILIDAD MILITAR DEL
PAIS POCO ANTES DE LAS PROGRAMADAS ELECCIONES PRESIDENCIALES DE
NOVIEMBRE DE 1984, EN UNA ETAPA CRUCIAL PARA EL FUTURO POLITICO
DEL PAIS.-

DE ACUERDO AL PROCEDIMIENTO NORMAL DE PROMOCION, QUE PRIVILE-
GIA LA ANTIGUEDAD EN EL GRADO, LA COMANDANCIA EN JEFE CORRESPON-
DERIA AL ACTUAL COMANDANTE DE LA PRIMERA DIVISION DE EJERCITO,
LA MAS IMPORTANTE Y QUE TIENE SU ASIENTO EN ESTA CAPITAL, EL GE-
NERAL JULIO CESAR RAPELA.-

RAPELA ES ADEMAS PRESIDENTE DE LA COMISION DE ASUNTOS POLITI-
COS DE LAS FUERZAS ARMADAS (COMASPO), RESPONSABLE DE LA DIS-
CUSION CON LOS PARTIDOS POLITICOS PERMITIDOS.-

LA PROMOCION DE RAPELA ES SIN EMBARGO DUDOSA YA QUE TAMBIEN
EL PASA A RETIRO EN FEBRERO DE 1984.-

LE SIGUE EN EL ORDEN DE ANTIGUEDAD EL GENERAL HOLMES COITINO,
QUE NO PUEDE SER TENIDO EN CUENTA PUES CUMPLE EL LIMITE DE EDAD,
60 ANOS, EN SETIEMBRE PROXIMO. TAMPOCO PARECE TENER MUCHA CHANCE
EL GENERAL PEDRO ARANCO, TERCERO EN EL ORDEN, PUES PASARIA A RE-
TIRO POR LIMITE DE EDAD EN JUNIO DEL 84, A SOLO 4 MESES DE ASUMIR
EL CARGO.-

EL CUARTO ES EL GENERAL YAMANDU TRINIDAD, ACTUAL MINISTRO DEL
INTERIOR, CONSIDERADO UNO DE LOS PRINCIPALAES SOSTENEDORES DE LA
LINEA INTRANSIGENTE, QUE DEBE PASAR A RETIRO EN DICIEMBRE DE
1984.-

LA NOMINA DE GENERALES, CON EL ANO DE DESIGNACION, ES LA SI-
GUIENTE:

1. BOSCAN HONTOU (1976)
2. JULIO CESAR RAPELA (1976)
3. HOLMES COITINO (1978)
4. PJO J. ARANCO (1979)
5. YAMANDU TRINIDAD (1979)
6. HUGO MEDINA (1979)
7. JOSE M. SIQUEIRA (1979)
8. JULIO C. BONELLI (1979)
9. GERMAN DE LA FUENTE (1980)
10. ALFONSO B. FEOLA (1980)
11. JUAN CARLOS REISSIG (1982)
12. CARLOS LUIS BEROIS (1982)
13. ANGEL BARRIOS (1982)
14. JORGE BAZZANO (1982)
15. HECTOR S. ALVAREZ (1982)
16. PEDRO GONNET (1982)

(FIN).-

NNNN

.SPURIPS
MSG333/4

FAMILIARES DE SOLDADOS ARGENTINOS MUERTOS
VIAJARAN A LAS MALVINAS VIA URUGUAY

MONTEVIDEO, 30 MAR (PRESSUR). HABRIAN RESULTADO EXITOSAS LAS GESTIONES DIPLOMATICAS URUGUAYAS ANTE LA CANCILLERIA BRITANICA PARA QUE FAMILIARES DE SOLDADOS ARGENTINOS MUERTOS EN LA GUERRA PUEDAN VISITAR LAS MALVINAS, SE INFORMO HOY EN ESTA CAPITAL.-

SEGUN LA NOTICIA DIFUNDIDA POR LOS MATUTINOS MONTEVIDEANOS, EL PEDIDO FUE FORMULADO POR EL CANCILLER MAESO A PETICION DE UNA ASOCIACION ARGENTINA DE FAMILIARES DE SOLDADOS MUERTOS EN LA GUERRA ARGENTINO- BRITANICA.-

EL MINISTERIO BRITANICO DE RELACIONES EXTERIORES SE NEGO POR SU PARTE A COMENTAR VERSIONES DIFUNDIDAS POR AGENCIAS INTERNACIONALES, EN EL SENTIDO QUE EL GOBIERNOURUGUAYO HABRIA AMENAZADO CON RETIRAR EL PERMISO PARA QUE PARIENTES DE SOLDADOS BRITANICOS MUERTOS EN EL ARCHIPIELAGO PUDIERAN HACER ESCALA EN MONTEVIDEO, SI NO SE AUTORIZABA A LOS FAMILIARES ARGENTINOS.-

UN PORTAVOZ DE LA CANCILLERIA BRITANICA AFIRMO QUE ''LOS FAMILIARES ARGENTINOS TIENEN ENTERA LIBERTAD PARA VISITAR EL ARCHIPIELAGO A CONDICION DE QUE NO SE TRATE DE UNA MANIOBRA DE PROPAGANDA''.-

MIENTRAS TANTO , EL MARTES PROXIMO LLEGARAN A MONTEVIDEO 500 FAMILIARES DE SOLDADOS BRITANICOS CAIDOS EN LA GUERRA. EN ESTA CIUDAD TRASBORDARAN DEL AVION A LA NAVE QUE LOS LLEVARA HASTA LAS ISLAS DEL ATLANTICO SUD.- (FIN)

ZITARROSA: EL CANTO POPULAR
ESTA MAS VIGENTE QUE NUNCA

CARACAS, 25 MAR (PRESSUR) - ''PESE A LOS ESFUERZOS DE LA DICTADURA EL CANTO POPULAR ESTA MAS VIGENTE QUE NUNCA'', AFIRMO A PRESSUR EL CANTOR URUGUAYO ALFREDO ZITARROSA, PRESENTE EN ESTA CIUDAD PARA PARTICIPAR EN LOS ACTOS DE CELEBRACION DEL DOCE ANIVERSARIO DEL FRENTE AMPLIO.-

EL POPULAR CANTOR URUGUAYO CRITICO DURAMENTE LAS RECIENTES AMENAZAS DE JERARCAS MILITARES CONTRA LOS CANTANTES POPULARES CALIFICANDOLAS DE ''INADMISIBLES Y ABSURDAS''.-

DESTACO ASIMISMO EL ARTISTA ''LA SIGNIFICACION QUE TIENE DESDE EL EXTERIOR LA TAREA QUE CUMPLEN LOS CANTANTES POPULARES''.-

''ES REMARCABLE -CONTINUO- LA CONTINUIDAD QUE HAY CON LA NUEVA GENERACION. LOS JOVENES EN URUGUAY HOY APRECIAN NUESTRO TRABAJO Y CONTINUAN NUESTRA TAREA CON VISIBLES PUNTOS DE CONTACTO.'' (FIN).-

------

NNNN

PRESIDENTES DE FRANCIA Y BOLIVIA
DE ACUERDO SOBRE NICARAGUA

PARIS, 30 MAR (PRESSUR). ''HAY COINCIDENCIA PLENA CON EL PRESIDENTE MITTERRAND CON RESPECTO A NICARAGUA, Y A QUE TODOS LOS ESFUERZOS DEBEN CONCURRIR PARA EVITAR CONFLICTOS'', DECLARO EL PRESIDENTE DE BOLIVIA HERNAN SILES SUAZO DURANTE SU VISITA A ESTA CAPITAL.-

''CON RELACION A NICARAGUA -AGREGO EL PRESIDENTE BOLIVIANO EN RUEDA DE PRENSA- NUESTRO GABINETE ACORDO POR UNANIMIDAD LA SOLIDARIDAD Y TODO EL RESPALDO QUE ESTE A NUESTRO ALCANCE''.-

SIEMPRE REFIRIENDOSE A NICARAGUA, EL MANDATARIO AFIRMO: ''SE TRATA DE RESPALDAR LA LUCHA POR LA AUTODETERMINACION QUE NOSOTROS DEFENDEMOS PORQUE PRESERVA LA SOBERANIA DE TODOS NUESTRO PAISES''.-

EN RELACION A LA SITUACION BOLIVIANA, SILES SUAZO AFIRMO QUE ''EL GOBIERNO ESTA ADMINISTRANDO UNA CRISIS Y TRATANDO DE CONTENERLA, CRISIS QUE FUE OCASIONADA POR LA CORRUPCION Y DEPENDENCIA DE UN GOBIERNO DE MILITARES FASCISTAS, QUE HOY HAN SIDO EXPULSADOS DE LAS FUERZAS ARMADAS DE BOLIVIA''.-

''LAS RELACIONES CON LOS ESTADOS UNIDOS -CONSIGNO- SON NORMALES. NOSOTROS MANTENEMOS NUESTRAS RELACIONES CON ELLOS PRESERVANDO NUESTRA SOBERANIA Y NUESTRA DIGNIDAD''.- (FIN)

GRAN RESALTE A LA CULTURA
URUGUAYA EN COSTA RICA

SAN JOSE, 30 MAR (PRESSUR). LA CULTURA URUGUAYA HA SIDO DESTACADA Y ELOGIADA REPETIDAS VECES ESTA SEMANA EN ESTA CAPITAL, RECORDANDOSE LA GRAVE SITUACION POR LA QUE ATRAVIESA A CONSECUENCIA DE LA DICTADURA MILITAR QUE GOBIERNA EL URUGUAY.-

EL POETA CHILENO ALBERTO BAEZA FLORES, DE PASO EN ESTA CAPITAL, EN DECLARACIONES AL SISTEMA NACIONAL DE RADIO Y TELEVISION CULTURAL, RECORDO LA FIGURA DE JUAN CARLOS ONETTI, A QUIEN CALIFICO COMO UNO DE LOS GRANDES MAESTROS DE LA NARRATIVA CONTEMPORANEA.-

RFIRIENDOSE BAEZA A LA PRISION DE ONETTI EN MONTEVIDEO A RAIZ DE SU FALLO COMO JURADO EN UN CONCURSO DE CUENTO CONVOCADO POR EL SEMANARIO ''MARCHA'', ACTUALMENTE CLAUSURADO, MANIFESTO QUE ''ONETTI LLEGO A ESPANA LUEGO DE VIVIR EN SU PAIS UNA ODISEA KAFKIANA, POR UN CUENTO QUE A EL LE GUSTO Y QUE, SEGUN PARECE, NO LE GUSTO A LOS MILITARES''.-

BAJO LOS AUSPICIOS DE LA EMBAJADA ARGENTINA, ORGANIZADA POR EL MINISTERIO DE CULTURA, JUVENTUD Y DEPORTES, CON LA COLABORACION DE LA SALA GARBO, SE LLEVO A CABO AQUI UNA SEMANA DE CINE ARGENTINO CONTEMPORANEO.-

SE INAUGURO ESTE EVENTO CON LA PROYECCION DE ''LA TREGUA'', PELICULA DEL CINEASTA RENAN, QUE ES UNA ADAPTACION DE LA NOVELA DEL MISMO NOMBRE, DEL ESCRITOR URUGUAYO MARIO BENEDETTI. CRITICOS ESPECIALIZADOS DEL PERIODICO LA NACION, EL DE MAYOR CIRCULACION EN EL PAIS, ESCRIBIERON ELOGIOSOS COMENTARIOS DEL POETA, NOVELISTA Y ENSAYISTA URUGUAYO, AL QUE CONSIDERAN COMO UNO DE LOS INTELECTUALES MAS SOBRESALIENTES DE AMERICA LATINA. (SIGUE).-

----

GRAN RESALTE/2

LA RADIO NACIONAL (OFICIAL) RECORDO EN ESTOS DIAS LA CELEBRACION EN COSTA RICA, EN 1979, DE LA SEMANA DE LA CULTURA URUGUAYA EN EL EXILIO, LLEVADA A CABO EN EL TEATRO NACIONAL DE ESTA CAPITAL, REPRODUCIENDO LA GRABACION REALIZADA EN ESE ENTONCES DE LA ACTUACION DE LA CAMERATA DE PUNTA DEL ESTE, PRESENTADA EN ESA OCASION POR EL POETA ESPANOL RAFASALBERTI, CON LA LECTURA DE UN POEMA DEDICADO AL PUEBLO URUGUAYO.-

ESTE PPROGRAMA DE LA RADIO OFICIAL DE COSTA RICA REPRODUJO TAMBIEN UNA LARGA ENTREVISTA REALIZADA AL MAESTRO ATAHUALPA DEL CIOPPO, UNA FIGURA SENERA DEL TEATRO URUGUAYO MUY QUERIDA Y RESPETADA EN LOS MEDIOS LOCALES COSTARRICENSES. SE REALIZO EN RADIO NACIONAL LA PRESENTACION DEL DISCO ''20 ANOS DE COMPROMISO'' DE ALFREDO ZITARROSA.-

EL JOVEN POETA URUGUAYO VICTOR SOSA PUBLICO ESTA SEMANA AQUI SU PRIMER LIBRO, TITULADO ''SUJETO OMITIDO'', QUE MERECIO UNA EXTENSA Y ELOGIOSA NOTA POR PARTE DE LA CRITICA ESPECIALIZADA DEL DIARIO LA NACION EN SU EDICION DE AYER. (FIN).-

------

PRESIDENTE DEL PARLAMENTO COSTARRICENSE
POR LIBERTAD EN URUGUAY

SAN JOSE, 29 MAR (PRESSUR) - EL PRESIDENTE DEL PARLAMENTO DE COSTA RICA FIRMO JUNTO CON MAS DE 30 PARLAMENTARIOS UNA DECLARACION POR ''LA RESTITUCION DE LA DEMOCRACIA EN URUGUAY'', SE INFORMO AQUI DE FUENTE OFICIAL.-

EL DOCUMENTO FUE ENVIADO A LOS PRESIDENTES DE COSTA RICA Y URUGUAY, A LOS PARLAMENTOS DE LATINOAMERICANOS, A LA UNION INTERPARLAMENTARIA MUNDIAL Y A LOS SECRETARIOS GENERALES DE LA ONU Y OEA. (FIN).-

------

NNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPURIPS
MSG333/7

SOLIDARIDAD CON MUJERES URUGUAYAS
EN ALEMANIA

HAMBURGO, 28 MAR (PRESSUR) - LAS ORGANIZACIONES FEMENINAS ALEMANAS RECLAMARON EL RESPETO DE LA VOLUNTAE DEMOCRATICA DEL PUEBLO URUGUAYO EN UN ACTO REALIZADO EN EL INSTITUTO PEDAGOGICO DE LA UNIVERSIDAD ESTA SEMANA.-

EN EL ACTO PARTICIPARON REPRESENTANTES DE NUMEROSAS ORGANIZACIONES ANTIFASCISTAS ALEMANAS Y SOBREVIVIENTES DE LOS CAMPOS DE CONCENTRACION NAZIS.-

EN NOMBRE DE LAS MUJERES URUGUAYAS INTERVINO LA DOCTORA GLORIA LABANCA DE PIRRI, QUIEN ESTUVIERA PRESA EN CARCELES URUGUAYAS POR DIEZ ANOS. (FIN).-

-----

PEN CLUB DE SUECIA PREMIA
PERIODISTA URUGUAYA

ESTOCOLMO, 30 MAR (PRESSUR) - EL PEN CLUB DE SUECIA NOMBRO MIEMBRO DE HONOR A LA PERIODISTA URUGUAYA RITA IBARBURU, EN PRISION EN URUGUAY DESDE 1975.-

RITA IBARBURU, QUE FUERA POR CASI 20 ANOS SECRETARIA DE REDACCION DE LA REVISTA ''ESTUDIOS'', FUE DETENIDA EN NOVIEMBRE DE 1975, Y ESTA PROXIMA A TERMINAR LA CONDENA IMPUESTA POR LA JUSTICIA MILITAR.-

EL NOMBRAMIENTO COMO MIEMBRO DE HONOR DE LA PERIODISTA URUGUAYA ESTA CONTENIDO EN UNA RESOLUCION FIRMADA POR EL PRESIDENTE DE LA ORGANIZACION, THOMAS VON VEGESACC.-

EL PEN CLUB AGRUPA A ESCRITORES, CRITICOS LITERARIOS, DIRECTORES DE PUBLICACIONES Y TRADUCTORES. (FIN).-
-----

NNNN

ZCZC USP
FRANIPS
.SPVRIPS
MSG333/8END

COSTA RICA:
DIRIGENTE SOCIALDEMOCRATA COSTARRICENSE SE
PRONUNCIO POR LA DEMOCRATIZACION EN URUGUAY

SAN JOSE, 30 MAR (PRESSUR). ''DESEAMOS ARDIENTEMENTE QUE EL RETORNO A LA DEMOCRACIA EN URUGUAY SIGNIFIQUE LA LIBERTAD DE QUIENES ESTAN SUFRIENDO PRISION'', DIJO HOY A PRESSUR EDGAR UGALDE, SECRETARIO DE RELACIONES INTERNACIONALES DEL GOBERNANTE PARTIDO LIBERACION NACIONAL DE COSTA RICA.-

UGALDE, QUIEN TAMBVIEN ES DIPUTADO A LA ASAMBLEA LEGISLATIVA DE ESTE PAIS CENTROAMERICANO, SOSTUVO QUE EL RETORNO A LA DEMOCRACIA ''TIENE QUE SER, PORQUE NO PUEDE SER DE OTRA MANERA, EL REGRESO AL PAIS DE CONNOTADOS DIRIGENTES POLITICOS''.-

EL POLITICO COSTARRICENSE MENCIONO AL GENERAL LIBER SEREGNI, PRESIDENTE DEL FRENTE AMPLIO DE URUGUAY, QUE CUMPLIRA DIEZ ANOS DE PRISION EN EL PROXIMO MES DE JULIO Y POR QUIEN SE REALIZARON ''CON PERSISTENCIA'' GESTIONES POR SU LIBERTAD EN ''FOROS INTERNACIONALES''.-

UGALDE EXPRESO QUE DENTRO DE LOS DIRIGENTES POLITICOS URUGUAYOS EN EL EXILIO SE ENCUENTRA WILSON FERREIRA ALDUNATE, LIDER DEL OPOSITOR PARTIDO NACIONAL DEL PAIS SUDAMERICANO, QUIEN DESDE MEDIADOS DE LA DECADA PASADA SE ENCUENTRA EXILIADO EN LONDRES.-

EL DIPUTADO COSTARRICENSE RECORDO LA AMISTAD Y LOS VINCULOS QUE MANTIENE CON CONVERGENCIA DEMOCRATICA (CDU), CUYO PRESIDENTE, JUAN RAUL FERREIRA, SOSTUVO ANTERIORMENTE ENTREVISTA CON EL PRESIDENTE DE ESTE PAIS LUIS ALBERTO MONGE.- (FIN)

033/33 26069 5P

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.IV(AL)
MESA CENTRAL
MONTEVIDEO
201030ABR83

T. Interno
Nº 101/IV/83
m.d.c.b.c.

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I:

Remito a usted el "Diario Oficial" de fechas- 11, 12, 13 y 14/IV/83; Nros. 21.454 al 21.457 inclusives.

Saludo a usted atentamente
El Jefe del Departamento IV(AL)
Tte.Cnel.
Manuel Lucas.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - REPUBLICA O. DEL URUGUAY
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
JEFE DEPARTAMENTO IV

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
DIV. IV SECRETARIA
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Fecha de Salida
Pasa a D-1
Nº. de Identificación 220

001/1

INTERIOR
Conocimiento (1)

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 20 ABR. 1983
Pasa a Biblioteca
No. de Orden 26073

(31)

J.C.J. 1/4
S.I.D.
DPTO.III (POE)
MONTEVIDEO
201200ABR83/

ARCHIVO

MEMORANDUM No.140/83

ASUNTO : PLENARIO DE LA COORDINADORA DE LA JUVENTUD.
REFERENTE A : Memorandum No.132/83
EVALUACION : C - 3

TEXTO:

1.- Los días 16 y 17 de los corrientes se realizó un Plenario de la Coordinadora de la Juventud del Partido Nacional. El sábado 16 se trabajó en régimen de Comisiones que presentaron informes escritos el domingo 17 al Plenario.
Las Comisiones fueron cinco : Estatutos, Plataforma Política, Relaciones con el Partido, Trabajo y Movilización, Infraestructura. Con pocas variantes los informes fueron aprobados por el Plenario.
Asistieron 37 personas el sábado y 40 el domingo.

DEP. I 85/IV/83 PROCESADO FE

2.- Síntesis de lo resuelto:

Plataforma Política - Se tomó como base el documento del Encuentro de Juventudes en Tacuarembó el año anterior, con variantes sólo de forma, es decir eliminando todo lo que en aquel documento se refería a las elecciones internas.

..///

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a Analista Geopolític
No. de Orden 26085

Fue aprobado como Plataforma de Coordinadoras.

- Infraestructura.- Se aprobó el informe que contempla:

  a.- La creación de un instituto de estudios y formación de las Coordinadoras.

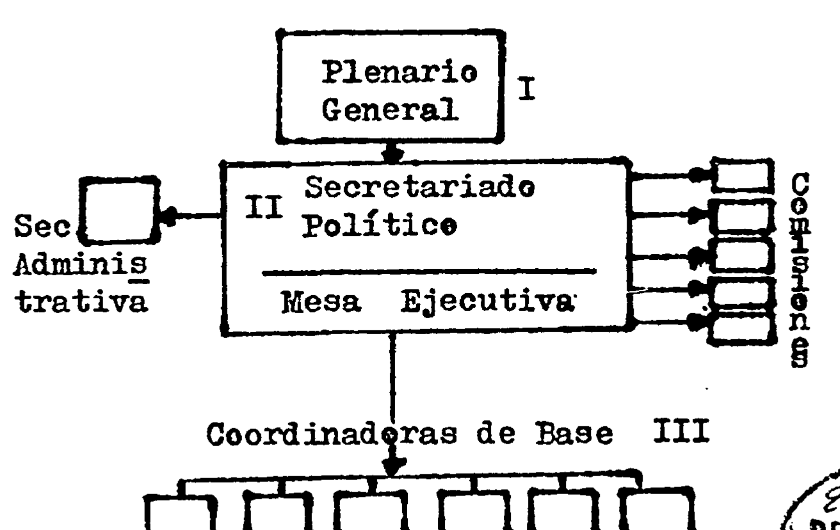
  b.- Un periodico o boletín de circulación interna .

  c.- El alquiler de un local central (sin perjuicio de que si es posible se mantengan los locales barriales.).

- Relaciones con el Partido.- El informe realiza un análisis de las razones del aislamiento de Coordinadoras dentro del Partido , y reafirma la necesidad de mantener la autonomía, no perder la identidad, aunque siempre dentro de ACF

- Trabajo y Movilización.- Se establece una serie de aspiraciones de movilización (realización de charlas y conferencias, la participación en actos el 1° de Mayo), y fija el criterio "convergente" de unidad con todos los Partidos y fuerzas sociales para participar en este tipo de movilizaciones.

- Estatutos.- Se aprobó el estatuto presentado por la Coordinadora Cordón que se basa en el siguiente organigrama:



Las variantes principales de este Estatuto con respecto a la organización anterior son:

a.- La creación de la conducción política II, que tiene una doble integración : el Secretariado Político de cinco miembros electo por plenario constituído en cuerpo elector, y la Mesa Ejecutiva con delegados de cada una de las Coordinaderas de Base.(III).

b.- El Plenario general I, que pasa a funcionar como convención a razón de un Delegado de cada cinco integrantes de Coordinadera de Base. Se aprobó que este sistema comenzara a regir a partir del momento en que los padrones de Coordinadora superen el número de 150 integrantes.

c.- Se proponía el voto cuantificado de los Delegados de Coordinaderas al Ejecutivo político. Es decir que cada Delegado tendría un voto por cada diez integrantes de su Coordinadora. Esto fue rechazado por "la cocina" y se transó en que en los temas de tipo político se trasladara al ejecutivo la votación de cada Coordinadora.

3.- El sábado 23 de los corrientes prosigue el Plenario con el siguiente Orden del Día:

a.- Análisis de la ruptura con las otras Coordinadoras y nombramiento de una Comisión para conversar con estas (moción propuesta por la Coord. Cordón).

...///

b.- Lectura y aprobación definitiva de la letra del Estatuto.

c.- Elección del Secretariado Políticc.

Para este último tema se entiende que debe existir un concenso previo en torno a los nombres, a efectos de evitar el enfrentamiento electoral. Oscar LOPEZ BALESTRA y Carlos PITA ya está seguro que saldrán electos, los tres restantes pueden ser de la siguiente lista de nombres: Hugo UBILLA, Bernardo BERRO, Antonio CHIESA, Eber DA ROSA, Rodolfo SALDAIN.

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte. Cnel.
León T. Pérez

DISTRIBUCION :

ORIGINAL - SEÑOR JEFE SECCION ANALISTAS.
COPIA 1 - DEPARTAMENTO III (POE) - ARCHIVO.

GINAI

SECRETO

S.I.D.
DPTO.III (POE)
MONTEVIDEO
141655ABR83.-
l.l.

ARCHIVO

MEMORANDUM Nº 131/83

ASUNTO: CHALET "MIDO".
EVALUACION : A-1
TEXTO :

- Se tiene conocimiento que el chalet "MIDO", ubicado en la Av. Carrasco y California, en Punta del Este, es propiedad del Sr. AIRE SHIAMROF, dueño también de la empresa MIDOBER'S dedicada al procesamiento de cuero así como a manufacturas del mismo material.
Este chalet fué visitado en el mes de Febrero ppdo. por integrantes del personal de la Embajada soviética en nuestro país, siendo los mismos: Sr. YURI LEBEDEV y Sra., - Sr. VLADIMIR M. TCHIBIRIOV y Sra. y el Sr. ANATOLI I. BYKOV.-

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte. Cnel.
[illegible] Baré [illegible]rez.

DISTRIBUCION:

ORIGINAL: DEPARTAMENTO I - [illegible]
COPIA 1 : DEPARTAMENTO III (POE) - ARCHIVO

22/IV/83
DPTO: I
PROC.

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Dpto. III
Fecha de Entrada
Fecha de salida 21-04-83
Pasa a Dpto I
No. de Orden 913

001 / 1

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a [illegible]
No. de Orden 26086

SECRETO

1/3

J.C.J.
S.I.D.
DPTO.III (POE)
MONTEVIDEO
191400ABR83/

ARCHIVO

M E M O R A N D U M   No. 139/83

A S U N T O : DISCREPANCIAS EN SECTOR RADICAL DEL PARTIDO NACIONAL.

EVALUACION : C - 3

T E X T O:

1.- Dentro del sector radical del Partido Nacional existen dos tendencias; una formada por el grupo denominado "la cocina" y otro liderado por Oscar LOPEZ BALESTRA, los que han actuado historicamente como dos direcciones de las Coordinadoras y del grupo radical. Son dos grupos de dirección distintos y esto especialmente en su origen ya que "la cocina" es un grupo generacional, formado en los últimos 7 u 8 años, mientras que LOPEZ BALESTRA es un dirigente "histórico" del grupo de parlamentarios del 71 ; y es aquí donde surgen las diferencias. En primer lugar, hay que destacar que ambos grupos coinciden en los grandes temas nacionales y partidarios, de ahí que hayan trabajado unidos todos estos años. Las diferencias provienen en alguna medida de las distintas formaciones de orígenes, lo que hace que "la Cocina" sea más intelectual, más izquierdista en sus enfoques, y realice una actividad más principista.

DEP. I 27-IV-83 PROCESADO ME

001/ 3

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a Archivo
No. de Orden 26087

LOPEZ BALESTRA es un político con ideas "progresistas", "nacionalista de izquierda" (cómo él se define), pero con el viejo estilo de"hacer política". La "cocina" actúa como equipo, en cambio LOPEZ BALESTRA es individualista. En este sentido se han utilizado mutuamente, LOPEZ BALESTRA utiliza la capacidad de movilización de "la cocina" a través de las Coordinadoras para pesar en su dirigencia; y la "cocina utiliza a LOPEZ BALESTRA para - a través de su influencia - ganar posiciones y lugares en el Partido.

2.-Las diferencias actuales están ubicadas en dos temas:

a.- En la interpretación del momento político de "Por la Patria y Rocha". La "cocina" piensa que es el momento de romper con las viejas estructuras partidarias y largar la "Corriente Popular Nacionalista".
LOPEZ BALESTRA cree que hay que esperar,ya que el conjunto del Partido Nacional ha tomado posiciones radicales y que a nivel de Por la Patria y Rocha, a pesar de todos los problemas, se va a comenzar a trabajar como "ACF".

b.- En torno a la formación de la "Corriente", hay una puja por las posiciones que uno u otro grupo van a tener en la nueva conducción política.

El Jefe del Departamento III (POE)
Tte.Cnel. León T. Perez

...///

DISTRIBUCION :

ORIGINAL - SEÑOR JEFE SECCION ANALISTAS.
COPIA 1 - DEPARTAMENTO III (POE) - ARCHIVO.

1/3

A.f. Nº 389805
A.f. Nº. 389805

JEFATURA DE POLICIA
DE LAVALLEJA.

SECRETO

OFICIO:2016/P-2/983.

JEFATURA DE POLICIA DE LAVALLEJA

OBJETO:Se contestan Cir.Nº.008/82 y 010/82 del S.I.D.
M.L.A.

ARCHIVO

Minas,15 de abril de 1983.

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

Dando cumplimiento a lo dispuesto por ese Servicio en Circulares Nº:008/82 de fecha 01/7/982 y 010/82 de fecha 30/7/982,adjunto al presente cumpleme remitir a usted Relación de las Constancias de Habilitacion para Cargos Públicos expedidas desde AGOSTO/982 hasta la fecha,por esta Delegación,con los datos solicitados.

Saluda a usted atentamente.

EL DELEGADO DEL S.I.D. EN EL DEPARTAMENTO DE LAVALLEJA

CORONEL

HERMAN STRAPPOLINI

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha: 20/IV/83
Fecha
P 2510
D 2299

D.
SECRETARIA DIRECCION
FECHA: 20/4/83
PASE: 1
R. S 1315

DEP. I
WANG
PROCESADO
23/06/83

001/ 9

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a [illegible] Wang - CMCP (copia)
No. de Orden 26089

(SUPLE AL PAPEL NUMERADO)

JEFATURA DE POLICIA DE LAVALLEJA   OFICINA DE INFORMACION P-2.

NOMINA DE PERSONAS A LAS CUALES SE LES EXPIDIO CONSTANCIA DE HABILITACION PARA CARGOS PUBLICOS DESDE EL MES DE AGOSTO DE 1982 HASTA LA FECHA.

CIGANDA HERNANDEZ Nair,C.I.2:960.431-0,Nº.de trámite 405,fecha de solicitud 29/5/82,INGRESO M.S.P.,Cat.Expedida "B"-fecha de expedicion 13/12/82,no ha presentado recurso hasta la fecha.Se comunico al MSP por Of.2111/P-2/82 del 13/12/82.

UMPIERREZ CUBAS Oscar Isidro,C.I.25.013/Lavalleja,Nº.de Trámite 412,fecha de solicitud 15/6/82,INGRESO A.N.TEL.;Cat.Exp."B" fecha de expedición 03/12/82. no ha presentado recurso hasta la fecha.Se comunico a ANTEL por Of.2110-del 3/12/82

LARROSA OSCAR,C.I.68.883/Lavalleja,Nº.de trámite 414,fecha de solicitud 14/6/82 INGRESO O.S.E.;Cat.Exp."A"-fecha de expedición 20/9/82.

TOMEY CASTRO Ulderico María,C.I.75.061/Lavalleja,Nº.de Trámite 415,fecha de solicitud 24/6/82,INGRESO U.T.E.;Cat.Exp."A";fecha de expedición 20/9/82.

NOTA:Las personas que anteceden son las que fueron omitidas en la relación adjunta al Oficio 2062/P-2/82 de fecha 31/8/982,las que se encontraban en trámite cuando fué confeccionada la misma.

MENCHACA DIANO Eugenio Omar,C.I.2:588.091-0,Nº.de trámite 426,fecha de solicitud 13/7/82,INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A" fecha de expedicion 20/9/82.

GONZALEZ GONZALEZ Pedro Roberto,C.I.54.701/lavalleja,Nº.de Trámite 427,fecha de solicitud 31/5/82,INGRESO M.S.P. Cat.exp."A".fecha de expedición 26/8/82.

ARTIGAS Miguel Angel,C.I.38.844/Lavalleja,Nº.de trámite 428,fecha de solicitud 12/7/82-INGRESO M.T.O.P.;Cat.Exp."A".fecha de expedición 26/8/82.

002 (A)   26089

NUÑEZ TORRES María Nicanora,C.I.36.569/Treinta y Tres,Nº.de trámite 429-fecha de solicitud 16/7/82-INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A"-fecha de expedición 26/8/82.

AMARANTE RODRIGUEZ Nestor Edid,C.I.60.458/Lavalleja,Nº.de trámite 430-fecha de solicitud 15/7/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

AGESTA Elbio René,C.I.32.538/Lavalleja,Nº.de Tramite 431,fecha de solicitud 15/7/82 INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

MOLINA UMPIERREZ José,C.I.36.519/lavalleja,Nº.de tramite 432-fecha de solicitud 24/6/82-INGRESO C.O.N.A.E.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

PIZZORNO TECHERA Nelida Nidia,C.I.28.200/Lavalleja,Nº.de tramite 433,fecha de Solicitud 15/6/82;INGRESO M.S.P. Cat.Exp."A".fecha de expedicion 26/8/82.

LUCAS OLIVERA Ana Graciela,C.I.68.377/Lavalleja,Nº.de tramite 434-fecha de solicitud 26/7/82.INGRESO ANCAP.Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

CORREA MUNIZ María Zulma.C.I.26.590/Lavalleja.Nº.de tramite 435-fecha de solicitud 15/7/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

ROMERO XIMENO Jorge Daniel,C.I.2:645.817-6,Nºde trámite 436-fecha de solicitud 28/7/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

ORDAS CHIRIBAO de MARTINEZ Esther Matilde,C.I.21.933/lavalleja,Nº.de trámite 437 fecha de solicitud 28/7/82.INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82

CLERICCI MORANDI María Luisa Alejandrina,C.I.67.872/Lavalleja,Nº.de trámite 438 fecha de solicitud 9/8/82-INGRESO I.M.L.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82.

002 (B)

26089

PEREIRA GARCIA María Rosario.C.I.2:918.473-4,Nº.de trámite 439-Fecha de solicitud 30/7/82-INGRESO U.T.E. Cat.Exp."A"-Fecha de expedición 26/8/82.

ACUÑA FERREIRA de GARCIA Paulina Gabriela,C.I.1:060.900-6,Nº.de tramite 440. fecha de solicitud 2/8/82-INGRESO M.S.P. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 26/8/82

ALONSO MORENO Elizabeth Loreley,C.I.30.104/lavalleja,Nº,de trámite 441-fecha de solicitud 9/8/82-INGRESO I.M.L.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

LUCAS OLIVERA Mariela Isabel,C.I.61.787/Lavalleja,Nº.de tramite 442-fecha de solicitud 9/8/82-INGRESO I.M.L.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

ACUÑA VEGA de BRASEIRO Oriales,C.I.981.570/Montevideo,Nº.de trámite 443-fecha de solicitud 9/8/82-INGRESO I.M.L.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

LARROSA FERNANDEZ Jesús Silvano,C.I.63.051/Lavalleja,Nº.de trámite 444-fecha de solicitud 13/8/82. INGRESO U.T.E.;Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 20/9/82.

LARROSA VILLAR de VECINDAY Ramona Elodina,C.I.47.451/Lavalleja,Nº.de tramite 445 fecha de solicitud 6/8/82,INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A".-fecha de expedicion 20/9/82

NAUGE GONZALEZ Richard Rodney,C.I.63.422/Lavalleja,Nº.de tramite 446-fecha de solicitud 11/8/82-INGRESO M.A.P.;Cat.Exp.A-fecha de expedicion 20/9/82.

DENIS MARTINEZ Idilia Ramona,C.I.71.749/Lavalleja,Nº,de tramite 447-fecha de solicitud 16/8/82-INGERSO U.T.E.,Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

BERNASCHINA BARRIERO Neri Mabel,C.I.29.289/Lavalleja,Nº.de tramite 448-fecha de solicitud 4/8/82-INGRESO M.S.P.,cat.Exp."C"-fecha de expedicion 16/9/82.;se le comunico al M.S.P. por Of.2078/P=2/82 de fecha 16/9/82;el 27/10/82 presenta recurso de 1ra.Inst.;el 9/11/82;por expediente 619/D-I/82 el S.I.D.le mantiene la Cat.asignada,con fecha 23/11/82-presenta recurso de 2da.Instancia.

003 (A) **26089**

LESCANO INZAURRALDE de RAMIREZ Ana María,C.I.62.402/Lavalleja,Nº.de tramite 449 fecha de solicitud 14/7/82-INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82

CONSTANTINO BARRETO Milton Humberto,C.I.2:504.901-5,Nº.de tramite 450-fecha de solicitud 16/8/82-INGRESO D.G.S.S.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

GARCIA PITAMIGLIO José Fernando,C.I.75.852/Lavalleja,Nº.de tramite 451-fecha de solicitud 24/8/82-INGRESO U.T.E.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 27/9/82.

MAYOL ROLANDO Juan Pedro,C.I.69.478/Lavalleja-Nº.de tramite 452-fecha de solicitud 26/8/82-INGRESO MSP.Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

ORTIZ Blanca Rosa C.I.2:903.948-6;Nº de tramite 453-fecha de solicitud 15/7/82 INGRESO M.S.P.;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

PINTOS ROMERO de RODRIGUEZ Marta,C.I.2:513.691-5,Nº.de tramite 454-fecha de solicitud 15/7/82.INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

GENTA TOTEROLO Pedro Casiano,C.I.57.860/Lavalleja,Nº.de tramite 455-fecha de solicitud 27/8/82-INGRESO CONAE;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

MENDEZ ACEVEDO Wilson Osbaldo,C.I.1:811.839-8,Nº.de tramite,456-Fecha de solicitud 3/8/82-INGRESO CONAE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.

AMARAL FEGET de CARABAJAL Selva Emilia,C.I.71.711/Lavalleja.Nº.de tramite 457 fecha de solicitud 30/8/82-INGRESO M.S.P. fecha de expedicion 20/9/82. Cat.Exp."A"

ISASTI ALMARA de MENDEZ María Irma,C.I.17.306/Lavalleja,N°.de tramite 458-fecha de solicitud 3/10/82-INGRESO CONAE-Cat.Exp."A"-fecha de exoedicion 19/10/82.

PEREIRA LACUESTA Milton,C.I.74.040/Lavalleja,N°.de tramite 459-fecha de solicitud 8/9/82-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 29/10/82.

URQUIZA Juan Carlos,C.I.3:076.850-3,N°.de tramite 460-fecha de solicitud 30/10/82 INGRESO OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 29/10/82.

FERREIRA LESCANO Hugo Juan,C.I.24.392/Lavalleja,N°.de tramite 461-fecha de solicitud,16/IX/82-INGRESO CONAE;Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/10/82.

OLMOS MADEIRO Ricardo,C.I.34.299/Lavalleja,N°.de tramite 463-fecha de solicitud 8/6/82-INGRESO M.A.P.,Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/10/82.

AMARO DIAZ de ARGENCIO María Adela,C.I.2:982.012-6,N°.de tramite,464-fecha de solicitud 1/9/82-INGRESO C.E.B.y S.-Cat.Exp."A"-fécha de expedicion 19/10/82.

FERREIRA TECHERA Walter Ricardo C.I.35.699/Lavalleja,N°.de tramite 465-fecha de solicitud 11/8/82-INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/10/82

REDONDO COORE María del Rosario,C.I.1:163.631-1,N°.de tramite 466-fecha de solicitud 17/8/82-INGRESO-C.E.S.B.y S.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 29/10/82.

MARTIRENA ALZUGARAY Eustaquio Evelio C.I.31.536/Lavalleja,N°.de tramite 467-fecha de solicitud 8/6/82.INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/10/82

VEGA GONZALEZ Mario Ariel,C.I.72.741/Lavalleja,N°.de tramite 468-fecha de solicitud 6/10/82.INGRESO A.F.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 17/11/82.

004 (A) 26089

URRETA LANTES Walter Homero,C.I.45.105/Lavalleja,N°.de tramite 469-fecha de solicitud 8/6/82-INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 17/11/82.

MAIDANA GIANNINO Waldemar Oribe,C.I.65.905/Lavalleja,N°.de tramite 470-fecha de solicitud 18/10/82-INGRESO O.S.E.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 17/11/82.

RODRIGUEZ RODRIGUEZ Luis Alberto C.I.13.262/Lavalleja,N°.de tramite 471-fecha d e solicitud 21/10/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/11/82.

ARTOLA ZEBALLOS de MARTINEZ María Ines,C.I.2:669.322-9,N°.de tramite 472-fecha de solicitud 4/10/82.INGRESO C.N.E.F.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 17/11/82

ANDINO Mary Isabel,C.I. 1:789.678/Montevideo;N° de tramite 473 fecha de solicitud 21/10/82-INGRESO U.T.E.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 17/11/82.

ASCARATE PIMIENTA Juan Angel C.I.29.664/Treinta y tres,N°.de tramite 474-fecha de solicitud 3/11/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 1/12/82.

RODRIGUEZ SOSA Norma Elodia,C.I.2:543.858-3-N°.de tramite 475-fecha de solicitud 5/11/82-INGRESO-M.S.P.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedición 1/12/82-

FERNANDEZ FLORES de GOMEZ María del Carmen;C.I.1:297.510/Montevideo,N°.de tramite 476-fecha de solicitud 5/11/82-INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de exoedicion 17/12/82.

RIVERO DE LOS SANTOS Ubaldo Roberto,C.I.63.075/Lavalleja.N°.de Tramite 477-fecha de solicitud 12/11/82,INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 17/12/82.

SORIA ARRIOLA Gustavo Daniel C.I.2:662.916-9,N°.de tramite 478.fecha de solicitud 23/11/82.INGRESO OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 8/12/82.

VAZQUEZ AYUSTO Luis Alberto.C.I.2:862.156-7;Nº.de tramite 479-fecha de solicitud 24/11/82-INGRESO O.S.E.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 8/12/82.

SALAZAR OLIVERA José Alcides,C.I.3:025.108-5;Nº.de tramite 480-fecha de solicitud 24/11/82-INGRESO O.S.E. Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 8/12/82.

CHIRIBAO MENDIZABAL Leonardo German,C.I.30.644/Lavalleja,Nº.de tramite 481-fecha de solicitud,24/11/82-INGRESO OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 8/12/82.

FERNANDEZ VILLAR Ruben Alberto,C.I.2:535.325-8,Nº.de tramite 482-fecha de solicitud 25/11/82-Ingreso OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 8/12/82.

PIMIENTA AQUINO Luis Eduardo,C.I.2:631.620-9-Nº.de tramite 483-fecha de solicitud 25/10/82-INGRESO M.T.O.P.-Cat.Exp."A"-fecha expedicion 23/2/83.

TEJERA ARRECHE de RAMIREZ Diana Marlena,C.I.22.516/Lavalleja,Nº.de tramite 484 fecha de solicitud 29/11/82-INGRESO Consejo del Niño Cat.Exp."A" fecha de expedición 11/1/83.

ALEGRE VERA Milka Gisselle,C.I.69.569/lavalleja,Nº.de tramite 485-fecha de solicitud 22/11/82-INGRESO M.S.P.Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 11/1/83

LLAMBI Edison Ernesto,C.I.62.302/Lavalleja,Nº.de tramite 486-fecha de solicitud 25/11/82-INGRESO BROU-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

DEP. I WANG PROCESADO 23/06/83

URRUSTY MAYOL Javier,C.I.69.223/Lavalleja,Nº.de Tramite 487-Fecha de solicitud 6/12/82-INGRESO CONAE Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83

MELGAR TOURNE de TRIAS Beatriz Elizabeth,C.I.26.568/Lavalleja,Nº.de tramite 488 fecha de solicitud 14/12/82-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 11/1/83.

005 (A) 26089

ACOSTA GARRIDO Graciela Esther,C.I.65.549/Lavalleja,Nº.de tramite 489-fecha de solicitud 13/12/82,INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

GIL SOSA de ACOSTA Shirley Nilva,C.I.78.775/Lavalleja,Nº.de tramite 490-fecha de solicitud 17/12/82.INGRESO D.N.CORREOS-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 27/12/82

RUBIAL GIMENO Laura Raquel,C.I.65.815/Lavalleja,Nº.de tramite 491-Fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.U.T.E.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

SANTANA RODRIGUEZ María del Rosario,C.I.2:506.049-1-Nº.de tramite 492-fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.U.T.E.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83

PEÑA MUNIZ ALBERTO,C.I.3:099.028-1-Nº.de tramite 493-fecha de solicitud 14/12/82 INGRESO OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83-

MACHADO CORREA Osvaldo Cesar,C.I.36.622/lavalleja,Nº.de tramite 494-fecha de solicitud 17/12/82.INGRESO D.N.CORREOS-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

VIRRIEL TADDEO Pedro Luis, C.I.2: 581.511-3-Nº de tramite 495-fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.U.T.E. Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

GORGOROSO VAZQUEZ Ana María,C.I.68.193/Lavalleja,Nº.de tramite 496-fecha de solicitud 15/12/82-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

ALVARIZA URRUTIA Milton Neber,C.I.3:007.587-3,Nº.de tramite 497.fecha de solicitud 13/12/82.INGRESO OSE Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 11/1/83.

FARIÑA DEBENEDETTI María Griselda,C.I.66.695/lavalleja,Nº.de tramite 498-fecha de solicitud 7/12/82-INGRESO M.S.P. Cat.Exp."A"-fecha de Expedicion 11/1/83.

005 (B)

SECRETO

DEP. II WANG PROCESADO 23/06/83

26089

LARROSA LARROSA Silvia Esther,C.I.1:716.297-8,Nº.de tramite 499-fecha de solicitud 21/12/82-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de exp.11/1/83.

TRIPODI RAMOS de NAVARRO María Emilia,C.I.29.375/Lavalleja,Nº.de Tramite 500-fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.UTE-Cat.Exp."A".Fecha de expedicion 11/1 83.

FERNANDEZ RODRIGUEZ Angel Octavio,C.I.40.826/Lavalleja,Nº.de tramite 501.fecha de solicitud 23/12/82-INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 23/2/83

PEREIRA SILVA Leonar Riviere,C.I.11.253/Lavalleja,Nº.de tramite 502-fecha de solicitud 22/11/82-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-Fecha de expedicion 18/2/83.

PINTOS COTTO Luciano Atilio,C.I.3;027.659-2-Nº.de tramite 503-fecha de solicitud, 15/12/82-INGRESO OSE.Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83

LUZARDO MARRERO de RODRIGUEZ Julia Gladys,C.I.77.267/LAvalleja.Nº.de tramite 504 fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO-P.V.UTE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/ 83

DEP. I WANG 23/06/83 PROCESADO

SANCHEZ de MEDINA María Cristina C.I.61.573/LAvalleja Nº.de tramite 505-fecha de solicitud 5/1/83-INGRESO CONAE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/12/83.

LARROSA CARABALLO de BEVILACQUA Mary Teresita,C.I.26.593/Lavalleja,Nº.de tramite 506-fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.UTE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83

006 (A) 26089

PINTOS PINTOS de VERA Dolly Selva,C.I.2:520.547-5;Nº.de tramite 507-fecha de solicitud 20/12/82-INGRESO P.V.UTE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83.

TELIZ Carlos Mariano,C.I.2:633.407-5-Nº.de tramite 508-fecha de solicitud 6/10/82 INGRESO M.A.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83.

BONILLA MAGUNA Adolfo,C.I.2:948.287-3-Nº.de tramite 509-fecha de solicutud 13/1/ 83-INGRESO BROU-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83

PRIETO VILLA de RAMIREZ Elba Itabire,C.I.29.003/Lavalleja.Nº.de tramite 510=fecha de solicitud 28/1/83-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 18/2/83.

SUAREZ LAURIA Jorge Gaspar,C.I.21.027/Lavalleja,Nº.de tramite 511-fecha de solicitud 18/1/83-INGRESO ANCAP.Cat.Exp."C"-fecha de expedicion:14/2/83-Se le comunicó al Organismo por Oficio Nº.2009/P=2/83-del 14/2/83.

LARROSA FERNANDEZ Lorenzo Constancia,C.I.50.965/Lavalleja,Nº.de tramite 512-fecha de solicitud 20/1/83-INGRESO OSE-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 21/3/83.

BLANCO BELEDO Alicia Beatriz,C.I.65.441/lavalleja,Nº.de tramite 513-fecha de solicitud 2/2/83-INGRESO C.E.S.B.y.S.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 14/3/83

TELLECHEA CABRAL María Angelica C.I.66.051/Lavalleja.Nº.de tramite 514-fecha de solicitud 9/2/83-INGRESO M.S.P.-Cat.Exp.A. fecha de expedicion 14/3/83

SEMPERENA BATISTA Richard Héctor C.I.68.027/lavalleja.Nº.de tramite 515-fecha de solicitud 3/2/83-INGRESO ANCAP-Cat.Exp.Fecha de expedicion 14/3/83. [illegible]
Se [illegible]

FERNANDEZ FERNANDEZ Nibia Susana,C.I.69.069/Lavalleja,Nº.de tramite 516-fecha de solicitud 18/2/83-INGRESO M.S.P.Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 14/3/83.

DEP. II WANG PROCESADO 23/06/83

006 (B)

26089

SECRETO

LOPEZ MONTES DE OCA Hermann Walter,C.I.935.394-7,Nº de tramite 34-fecha de solicitud 12/5/82-PERMANENCIA-ANCAP-Cat.Exp."C" fecha de expedicion 13/12/82.
le fue comunicado al Organismo por Oficio:2112/P=2/82 del 13/12/82.
17/12/982:ANCAP-comunica que fue notificado de la Cat.Asignada.
21/12/982:En la fecha presenta Recurso de 1ra.Instancia.
12/1/983: El S.I.D. por exp.Nº.10/D-I/83 le mantiene la Cat.Asignada.
07/12/983:En la fecha el causante presenta recurso de 2da.Instancia
03/3/983: En la fecha el S.I.D. solicita por Expediente Nº.050/D-I/983 se amplie informacion sobre el causante.

CENTURION BARRIOS Hilda Esther,C.I.45.652/Lavalleja,Nº.de tramite 38 fecha de solicitud 27/8/82-PERMANENCIA M.S.P-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 20/9/82.
le fue comunicado al Organismo por Oficio 2086/P=2/982 de fecha 22/9/982.

MAYOL ROLANDO Juan Pedro-C.I.69.478/Lavalleja,Nº.de tramite 39 de fecha 27/8/82
NOTA: PERMANENCIA M.S.P.-Fue dejado sin efecto el tramite por tener en tramite el ingreso Nº.452- se le comunicó este hecho al Sr.Director General de Secretaria del M.S.P. por Oficio 2090/P=2/82 de fecha 27/9/82.

FERNANDEZ GARCIA Pedro Carlos,C.I.64.628/Lavalleja,Nº.de tramite-40 de fecha solicitud 18/VI/82.PERMANENCIA-P.V.UTE-OBSERVACIONES:A esta persona se le habia adjudicado Certificado de antecedentes Nº.797/977 de fecha 10/10/977 Cat."C" las autoridades de UTE le solicitaron regularizara su situacion-
18/6/982:En la fecha el causante presenta Recurso de 1ra.Instancia
12/7/982:En la fecha el S.I.D. por expediente Nº.404/D-I/82 le modifica la Cat. "C" por "A"
19/7/982:En la fecha por Oficio 2046/P=2/82 se le comunica a a las autoridades de U.T.E la modificacion de Cat."C" por "A" al causante.
24/9/982:En la fecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2088/P=2/82 la modificacion efectuada al causante.

DEP. I WANG 27/06/83 PROCESADO

007(A) 26089

PERLA PIRIZ Luis Alberto,C.I.27.401/Lavalleja-Nºde trámite-41 de fecha 9/8/982
PERMANENCIA-ANTEL-OBSERVACIONES:A esta persona se le habia adjudicado Certificado de antecedentes Nº.458/977 de fecha 16/9/977 Cat."B",las autoridades de ANTEL le solicitaron regularizara su situacion.
9/8/982:En la fecha presenta recurso de 1ra.Instancia.
6/9/982:En la fecha el S.I.D.por expediente Nº.492/D-I/82 le modifica la Cat."B" por "A".
10/9/982:En la fecha por Oficio 2071/P=2/82 se le comunica a las Autoridades de ANTEL la modificación de Cat."B" por "A" al causante.
24/9/982:En la fecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2088/P=2/82 la modificacion efectuada al causante.

COMPAGNONI OLASCUAGA Carlos Alberto,C.I.13.988/Lavalleja,Nº de tramite 42 de fecha 16/8/82-PERMANENCIA-ANTEL-OBSERVACIONES:A esta persona se le habia adjudicado Certificado de Antecedentes Nº.791/977 de fecha 10/10/977Cat."B",las autoridades de ANTEL le solicitaron regularizara su situacion.
16/8/982:En la fecha presenta recurso de 1ra.Instancia.
7/9/982: En la fecha el S.I.D.por expediente Nº.493/D-I/982 le modifica la Cat. "B" por "A".
10/9/982:En la fecha por Oficio 2070/P=2/82 se le comunica a las Autoridades de ANTEL la modificacion de Cat."B" por "A" al causante.
24/9/982:En la fecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2088/P=2/982 la modificación efectuada al causante.

PERMANENCIAS:Nº:40 pertenenciente a:FERNANDEZ GARCIA Pedro Carlos,que figura en esta Nómina ya fue comunicada a ese Servicio en Relacion Adjunta al OFICIO Nº:2062/982 de fecha 31/8/982.

DEP. I WANG PROCESADO 28/06/83

Nº:43 perteneciente a :BERNASCHINA TELLECHEA Rosa Gladys-yá fue comunicada a ese Servicio en relacion adjunta al OFICIO 2062/982 de fecha 31/8/982.

Nº:44 perteneciente a:MERILES MIERES Julio Cesar,yá fue comunicada a ese Servicio en relación Adjunta al OFICIO 2062/982 de fecha 31/8/982.

007(B) SECRETO

26089

PERMANENCIAS:Nº:45 perteneciente a:ORDAS CHIRIBAO José Sergio,ya fue comunicada a ese Servicio en relacion Adjunta al OFICIO 2062/982 de fecha 31/8/982.

RAMIREZ CORONEL José Luis,C.I.19.688/Lavalleja,Nº.de tramite 46 de fecha 6/5/982 PERMANENCIA U.T.E.;OBSERVACIONES:A esta persona se le habia adjudicado Certificado de antecedentes Nº 592/977 de fecha 29/9/977 Cat."C";las autoridades de U.T.E. le solicitaron regularizara su situación.
6/5/982:En la fecha recurso de 1ra.Instancia.
18/5/982:En la fecha el S.I.D.por expediente Nº.342/D-I/982 le mantiene la Cat. Asignada.
10/6/982:En la fecha presenta recurso de 2da.Instancia.
23/8/982:En la fecha la Junta de Comandante en Jefe por expediente Nº944/JCJ/982 le mantiene la Cat."C" asignada.
22/9/982:En la fecha por Oficio 2084/P=2/982 se le comunica a las Autoridades de U.T.E. que le fué mantenida la Categoria asignada
24/9/982:En la fecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2088/P=2/982,que al causante se le matiene la Cat."C"

ALZUGARAY GALLO Claudio Asdrubal,C.I.17.200/Lavalleja,Nº de tramite 47 fecha de solicitud 6/10/982-PERMANENCIA M.S.P.-Cat.Exp."A"-fecha de expedicion 19/10/982. le fue comunicado al Organismo por Oficio 2098/P=2/982 de fecha 19/10/982.

BERACOCHEA GASTAMBIDE Héctor Hugo,C.I.19.423/Lavalleja,Nº de tramite 48-fecha de tramite 4/10/982-PERMANENCIA-ANTEL-OBSERVACIONES:A esta Persona se le habia adjudicado Certificado de antecedentes 792/977 de fecha 10/10/977 Cat."B";las autoridades de ANTEL le solicitaron regularizara su situacion.
4/10/982:En la fecha presenta recurso de 1ra.Instancia.
18/10/982:En la fecha el S.I.D.por expediente 583/D-I/982 le modifica la Cat."B" por "A"
25/10/982:En la fecha por Oficio 2099/P=2/982 se le comunica a las autoridades de ANTEL la modificacion de la Cat."B" por "A" al causante.
1/11/982:En la fecha le fue comunicada a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2105/P=2/982 la modificacion efectuada al causante.

008 (A) 26089

MERILES MIERES Margot Ivonne,C.I.30.259/Lavalleja,Nº.de tramite 49-fecha de solicitud 7/10/982-PERMANENCIA-ANTEL-OBSERVACIONES:A esta persona se le habia adjudicado Certificado de antecedentes Nº 1124/977-de fecha 25/11/977 Cat."B";las autoridades de ANTEL le solicitaron regularizara su situacion.
7/10/982:En la fecha presenta recurso de primera Instancia.
26/10/982:En la fecha el S.I.D.por Expediente Nº.599/D-I/982 le modifica la Cat. "B" por "A"
1/11/982:En la fecha por Oficio 2104/P=2/982 se le comunica a las autoridades de ANTEL la modificacion de la Cat."B" por "A" a la causante.
1/11/982:En la fecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2105/P=2/982 la modificacion efectuada a la causante.

RODRIGUEZ CACERES Felipe Albino,C.I.34.030/Lavalleja,Nº.de tramite 12-fecha de solicitud 5/9/80-PERMANENCIA/O.S.E.-Cat.Exp."C"-fecha de expedicion 14/11/980 Fecha de Notificacion del Causante 24/12/980.
23/1/981-En la fecha presenta recurso de 1ra.Instancia.
24/2/982:En la fecha el S.I.D.por expediente Nº.130/D-I/982 le mantiene la Cat. "C".
9/3/982:En la fecha presenta recurso de 2da.Instancia.
6/10/982:En la fecha la Junta de Comandantes en Jefe por Expediente Nº.996/JCJ/982 le modifica la Cat."C" por "A".
25/10/982:En la fecha por Oficio 2100/P=2/982 se le comunica a las autoridades de O.S.E. la modificacion de la Cat."C" por "A".al causante.
01/11/982:En lafecha le fue comunicado a la Direccion de Informacion e Inteligencia por Oficio 2105/P=2/982 la modificacion efectuada al causante.
NOTA:Esta persona ya fué comunicada por Oficio 2062/P=2/982 de fecha 31/8/982 habiendose sustanciado hasta esa fecha el Recurso de 1ra.Instancia.

SECRETO

Minas, 15 de abril de 1983.

EL DELEGADO DEL S.I.D. EN EL DEPARTAMENTO DE LAVALLEJA.

CORONEL

HERMAN STRAPPOLINI.

JEFATURA DE POLICIA DE LAVALLEJA

M.L.A.

DEP. I WANG PROCESADO

009 / 9

26089

SECRETO

1|46

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26090 CON UN TOTAL DE 46 PAGINAS

ANSOLEAGA GARIN de COLLAZO Miriam	De pág 002 a 003
ANSOLEAGA GARIN de IRAOLA Rosemary	De pág 004 a 005
ANSOLEAGA GARIN de IRAOLA Rosemari	Pág 006
ANSOLIAGA de COLLAZO Miriam	Pág 007
APARICIO MARQUEZ Juan Antonio	De pág 008 a 021
ARAMBURU CHINATTI de FERRE Lir Margarita	Pág 022
ARAUJO ROJAS Rodolfo Heber	Pág 023
ARENAS ISABELLA Oscar Homero	Pág 024
ARESTIVO MINARDI Manuel	Pág 025
ARIAS DIAZ MOREIRA Mario Ricardo	Pág 026
ARMAND UGON COURDIN Julia Nelly	Pág 027
ARMAND UGON Julia Nelly	Pág 028
ARMENDARIZ OLASCOAGA Héctor Darío	Pág 029
ARNAULT Jacques Albert Joseph	De pág 030 a 033
~~AROCENA CAPURRO Horacio~~	copia de 472
AROCENA CAPURRO Horacio	Pág 034
AROCENA MORADOR Benjamín	Pág 035
ARRESTIA ECHART Miguel Osvaldo	Pág 036
ATANASICH GONZALEZ Delio	De pág 037 a 039
AYALA Pedro Celestino	Pág 040
BAEZ FERRARO Nino Heber	Pág 041
BAEZA CASTELLINI Pedro	Pág 042
BALBUENA RODRIGUEZ Rúben Benjazmín	Pág 043
BALBY BREYAR Arturo Humberto	Pág 044
BALDASSINI BALATTI Carlos Humberto	De pág 045 a 046

D. k. No. 8 7 5 6 4 8

D. k. Nº 875648

En la ciudad de Trinidad, Departamento de Floros, a los tres días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Grupo de Artillería No.2., comparece la persona Miriam ANSOLEAGA GARIN de COLLAZO, Oriental, casada de 27 años de edad, domiciliada en 25 de Mayo No.315 Juan Lacaza, quien es preguntada sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADA:-Como se compone su núcleo familiar.-CONTESTA: Por su esposo Ricardo COLLAZO, sus dos hijas de nombre María Pilar de 22 meses y Miriam Alejandra de 9 meses y por el abuelo de su esposo German Collaso de 77 años, y en forma esporádica el hermano de su esposo de nombre Alcides COLLAZO VARGAS, de 18 años el cual trabaja en un garage, proximo a la Comisaría.- -
PREGUNTADA: Por sus medios de vida.-CONTESTA:- Que trabaja en la fábrica Campomar, con un sueldo de $ 45.000 pesos mensuales y por lo aportado por su esposo, ademas el abuelo es jubilado.-
PREGUNTADA:- Que conocimiento tenía de las actividades de su esposo en política y como integrante de la Organización Tupamaros.-CONTESTA:-Que concoía que su esposo era simpatizante del grupo 26 de marzo y que voto el Frente Amplio, desconociendo otro tipo de actividad.-PREGUNTADA: Si conocia a donde se dirigía su esposo, cuando se retira el día sábado 22, pmo.pdo., de su domicilio.-CONTESTA:- Que este le explica, que viajaria para el interior y luego a Montevideo, para ultimar detalles por un disco suyo que grabaría.-PREGUNTADA:-Que amigos personales de su esposo lo visitaban más frecuentemente en su domicilio.-CONTESTA:-Que recuerda, Carlos VELAZCO, Macario PEREIRA, y familiares.-PREGUNTADA:-Si tiene algo mas que agregar testar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor.-Y para constancia de lo expuesto, leída que le fue la presente, ser ratifica y firma de conformidad, en lugar y fecha antes indicado.-

Trinidad, 5 de mayo de 1972.-

Luce una firma:
Miriam ANSOLEAGA GARIN de COLLAZO.-

Es copia fiel del Original.-

[illegible] en la ciudad de Mercedes a los veintiocho días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos ante la presencia del suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, comparece la persona de quien ha acreditado ser: Miriam [illegible] de [illegible], oriental, casada de 27 años de edad, de profesión obrera de Conaprole con domicilio en 25 de Mayo 315, (Juan Lacaze), titular del cedula de identidad Colonia Nro.46.221, quien es interrogada sobre el siguiente tenor: [illegible] (1) Cómo se compone su núcleo familiar. [illegible] Que vivo con su esposo [illegible] y sus dos hijas, menores de edad, y el abuelo de su esposo. [illegible] (2) Que si ha militado en alguna agrupación de carácter político, social o gremial. [illegible] Que no, señor. [illegible] (3) Que si estuvo detenida en alguna oportunidad. [illegible] Que no, señor. [illegible] (4) Que si tenía conocimiento de que su esposo Ricardo Collazo pertenecía al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) [illegible] Que desconocía las actividades de su esposo dentro del Movimiento. [illegible] (5) Como explica que el mismo manifiesta que usted tenía conocimiento de esas actividades sediciosas. [illegible] Que no se había dado cuenta. [illegible] (6) Que personas concurrían a su casa a visitar a su esposo. [illegible] Que solamente familiares. [illegible] (7) Que si su esposo concurría a la casa del matrimonio [illegible] lugar donde se realizaban reuniones. [illegible] Que en algunas oportunidades se le comentó que se dirigía a esa casa. [illegible] (8) Que si conoce a la persona de la [illegible] y su esposa, y si concurría a la peluquería de ambos en la ciudad de Juan Lacaze. [illegible] Que la esposa de [illegible] es hermana de la deponente. [illegible] (9) Cuando fue la última vez que vio a su hermana [illegible]. [illegible] Que hace aproximadamente unos dos meses. [illegible] (1) Que si su hermana le manifestó que pasaba a la clandestinidad debido a las detenciones que se habían realizado en Juan Lacaze. [illegible] Que no le manifestó nada. [illegible] (11) Que si en su domicilio se efectuaban reuniones. [illegible] Que nunca señor. [illegible] (12) Que razones le dió su esposo para ausentarse de su domicilio por varios días. [illegible] Que salió el sabado pdo. en horas de la tarde. Que las razones que le manifestó, por motivo del disco que iba a grabar debía realizar algunos tramites, tanto en el interior o en Montevideo. [illegible] (12) Como se enteró de que su esposo se encontraba detenido por sedicioso. [illegible] Que se enteró en la Unidad. [illegible] (13) Que opinión le merece el movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros". [illegible] Que ninguna señor. [illegible] (14) Que si integra el movimiento de referencia. [illegible] Que no señor. [illegible] (15) Que como explica que su esposo la sindica como que sabe las actividades que él desarrollaba. [illegible] Que no tiene explicación. [illegible] (16) Que si quiere agregar algo más. [illegible] Que no señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando un original y siete copias en el lugar y fechas arriba señalados.

Luce una firma;

Miriam [illegible] de [illegible]
C. I. 46.221
Deponente.

Luce un sello
de Batallón de Infantería No.5 y una firma.

Trinidad, 5 de mayo de 1972.
Es copia fiel del Original.

[illegible] I
[illegible]
(00)

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26090 (PAG. 003/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83

ACTA: En la Ciudad de Mercedes a los veintiocho días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos ante la presencia del suscrito Jefe del Batallón de Infantería N° 5, comparece la persona de quien ha acreditado ser; Miriam ANSOLIAGA de COLLAZO, oriental, casada de 27 años de edad, de profesión obrera de Campomar con domicilio en 25 de Mayo 315, (Juan Lacaze), titular de la dedula de identidad de Colonia N° 46.221, quien es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Como se compone su núclio familiar. CONTESTA: Que vive con su esposo RICARDO COLLAZO, sus dos hijas, menores de edad, y el abuelo de su esposo. PREGUNTADO:(2) Que si ha militado en alguna agrupación de carácter político, social o gremial. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO:(3) Que si estuvo detenida en alguna oportunidad. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO:(4) Que si tenía conocimiento de que su esposo Ricardo Collazo pertenecía al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) CONTESTA: Que desconocía las actividades de su esposo dentro del Movimiento. PREGUNTADO:(5) Como explica que el mismo manifiesta que Usted tenía conocimiento de esas actividades sediciosas.CONTESTA: Que no se había dado cuenta. PREGUNTADO:(6) Que personas concurrían a su casa a visitar a su esposo. CONTESTA: Que solamente familiares. PREGUNTADO:(7) Que si su esposo concurría a la casa del matrimonio PINO lugar donde se realizaban reuniones. CONTESTA: Que en algunas oportunidades se le manifestó que se dirigía a esa casa. PREGUNTADO:(8) Que si conoce a la persona de la IRAOLA y su esposa, y si concurría a la peluquería de ambos en la ciudad de Juan Lacaze. CONTESTA: Que la esposa de IRAOLA es hermana de la deponente.PREGUNTADO:(9) Cuando fue la última vez que vió a su hermana CRISTINA ANSOLIAGA. CONTESTA: Que hace aproximadamente unos dos meses. PREGUNTADO:(10) Que si su hermana le manifestó que pasaba a la clandestinidad debido a las detenciones que se habían realizado en Juan Lacaze. CONTESTA: Que no le manifestó nada. PREGUNTADO:(11) Que si en su domicilio se efectuaban reuniones. CONTESTA: Que nunca señor. PREGUNTADO:(12) Que razones le dió su esposo para ausentarse de su domicilio por varios días. CONTESTA: Que salió el sabado ppdo. en horas de la tarde, que las razones que le manifestó; por motivo del disco que iba a grabar debía realizar algunos tramites, tanto en el interior o en Montevideo. PREGUNTADO:(12) Como se enteró de que su esposo se encontraba detenido por sedicioso. CONTESTA: Que se enteró en la Unidad. PREGUNTADO:(13) Que opinión le merece el movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).CONTESTA: Que ninguna señor. PREGUNTADO:(14) Que si integra el movimiento de referencia. CONTESTA: Que no señor.PREGUNTADO:(15) Que como explica que su esposo la sindica como que sabe las actividades que él desarrollaba. CONTESTA: Que no tiene explicación.PREGUNTADO:(16)Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando un original y siete copias en el lugar y fechas arriba señalados.-

Miriam ANSOLIAGA DE COLLAZO
C.I. 46.221

Batallón de Infantería N° 5
Trinidad, 5 de mayo de 1972.-

222

ACTA.-En Colonia a los veintinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón Infantería No.4, la persona ROSEMARY ANSOLAGA GARIN de TRAVLA, uruguaya, casada, de 32 años de edad, domiciliada en calle Tabaré casi Yamandú (Juan Lacaze); Cred. Cívica Serie NLB 7693, quien es interrogada sobre el siguiente tenor:-

PREGUNTADA: Como est' compuesto su núcleo familiar?.- - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Vivo con mi esposo PEDRO JULIO TRAVLA DE ARMAS, es uruguayo, de 29 años de edad, y trabaja como tejedor en la textil CAMOMAR.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Sus medios de vida?.- -

CONTESTA: Con los medios que le proporciona su esposo que son más ó menos $30.000.00 mensuales y una suma que oscila en los $5.000.00 mensuales de trabajos que desarrolla en la peluquería que tiene instalada en su domicilio.- - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADA: Si en su casa se efectuaban reuniones, de qué tipo y quienes participaban en ella?.- -

CONTESTA: Se realizaban reuniones en forma irregular, a las que concurrían EDISON BENTANCUR "BALTASAR"; JUAN PINO " PERICO"; JORGE RODRIGUEZ " MARIANO"; GASTON AZULIAGA "SEBASTIAN"; RONI CABRERA "ALEJANDRO"; SERGIO VILA "JOSE"; su esposo y la dicente.-

PREGUNTADO: que filiación política tiene y si ha trabajado en ella?.- - - - - - - - -

CONTESTA: Pertenece al Frente Amplio, del sector del PDC.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si reconoce ser integrante del M.L.N. y desde cuándo?.- - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, desde hace un año a la fecha, funcionando dentro de la misma, con el seudónimo de "PERICA".- -

PREGUNTADO: Conqué nombre funcionaba su esposo.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Con el nombre de "RAFAEL".- -

PREGUNTADO: quién era el Jefe de Grupo.- -

CONTESTA: Era " PERICO".- -

PREGUNTADO: Si aparte de la discusión de algún documento, en las reuniones que participaba, se trató alguna acción a llevar a cabo?.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Adelante mío no se trató ningún tema de esos.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Asistió alguna persona compartimentada a esas reuniones.- - - - - - - - -

CONTESTA: No señor.- -

PREGUNTADO: que conocimiento tiene de la "tatucera" hecha en el paraje conocido como "Cosmopolita", en un acceso a la ruta 54?.- -

CONTESTA: No tengo ninguno, por cuanto de esos temas no se hablaban delante mío - - - -

PREGUNTADO: Si en su casa tiene algun documento de la Organización.- - - - - - - - - -

CONTESTA: No señor, que quien los traía y llevaba era "PERICO", recordando haber comentado el Documento No.2 y el Manual del Interrogatorio.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si participó en alguna "volanteada", ó alguna otra acción.- - - - - - - - -

CONTESTA: No señor.- -

PREGUNTADO: Por quién fue reclutada para militar en el M.L.N. TUPAMAROS?.- - - - - - -

CONTESTA: No puedo determinar quien me reclutó al movimiento, como así tampoco quien reclutó a mi esposo y si entramos a la organización en épocas diferentes.- - - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, textar ó rectificar a lo ya expuesto.- - - -

CONTESTA: No señor. Y leida que fue por si, se ratifica y firma de conformidad en lugar y fecha antes expuestos.-

ROSEMARY ANSOLAGA GARIN de TRAVLA.-

[signature]

ACTA- En la Ciudad de Colonia a l primer dia del mes de Marzo del año mil novecientos setenta y [illegible] ante el Suscrito Jefe del Batallon de Infateria No.4, comparece Rosemarie ANSOLEAGA GARIN de IRAOLA, de nacionalidad uruguaya de 32 años de edad, casada, domiciliada en Tabare y Yamandu-(Juan Lacaze)-, quien es repreguntada sobre el siguiente tenor.-

PREGUNTADA: quien le proporciona los volantes que entregara a "SEBASTIAN" y a "MARIANO" que que los difundieran en la localidad de Tarariras.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que los trajo "PERICO".-

PREGUNTADA: quien le proporciona el plano y las indicaciones para la confecion por parte de elementos del grupo, de la "Tatucera".- .-

CONTESTA? Que todos esos detalles le fueron proporcinadas por PERICO.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADA: Quien era la persona de programar las reuniones del grupo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Ella, a instancias de"PERICO".-

PREGUNTADA: Cuâles fueron las causas del alejamiento de "PERICO"y quien queda a cargo del grupo.-

CONTESTA: Que hara alrededor de un mes "Perico" le indico que dejaba de funcionar y que se hiciera cargo ella del grupo, posteriormente el grupo decidio que ella no se hiciera cargo del grupo debido a su estado, quedando ellos en nombrar al encargado de grupo.-

PREGUNTADA: Quien la recluta para el Movimiento de Liberacion Nacional "Tupamaros"

CONTESTA: que la recluta "PERICO".-.

PREGUNTADA: quien era la receptora de los trabajos-(Relevamientos, vigilancias, etc.)- que realizaba el grupo.-

CONTESTA: que era ella quien recibia esos trabajos, los que a su vez entregaba a "PERICO", personalmente o en las reuniones.-

PREGUNTADA: Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA: que no señor que no tiene nada mas que agregar, testar o rectificar y previa lectura que de la presente le di, se ratifica en su contenido en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-

Rosemary Ansoleaga de Iraola

Rosemarie ANSOLEAGA GARIN de IRAOLA.-

FOJAS 109

547

SINTESIS.-

EDISON BETANCUR GARIN,(a)BALTASAR, ingresa al M.L.N. en agosto ppdo., reclutado por "PERICO"; participa en "volanteadas" y construcción de "tatucera"; concurre a las reuniones del grupo; conoce personalmente a casi todos los integrantes del grupo.-

JORGE NELSON RODRIGUEZ PUGLIESE,(a)"MARIANO", reclutado por "PERICO", ingresa a la Organización hara unos cuatro meses, en la misma situación que el anterior.-

JOSE GASTON AMSOLEAGA GARIN ,(a)"SEBASTIAN", ingresa a la Organización en noviembre ppdo., reclutado por "BALTASAR", en la misma situación que el anterior; involucra a "RAFAEL" como el actual Jefe del Grupo, al pasar " PERICO" a la clandestinidad.-

PEDRO JULIO IRAOLA DE ARMAS,(a)"RAFAEL", hábil declarante, que se negó a contestar preguntas que lo comprometían, no pudiendo dar razón de sus movimientos.-

ROSEMARY AMSOLEAGA GARIN DE IRAOLA,(a)"PERICA", esposa del anterior, ingresa a la Organización un año atrás, reclutada por "PERICO"; en su domicilio se realizaban reuniones del grupo, donde se planificaba las acciones a llevar a cabo; es receptora de los trabajos del grupo y quien ordenaba determinados trabajos a efectuarse; luego del pase a la clandestinidad de " PERICO" ,queda a cargo del grupo y debido a su estado (embarazada) le es retirado dicho cargo, transfiriéndoselo a " RAFAEL".-

CRISTIAN SERGIO VILA DOMINGUEZ ,(a)"JOSE", ingresa a la Organización hará unos ocho meses atrás, reclutado por "SIMON", se encuentra en igual situación que "BALTASAR" , "MARIANO" y "SEBASTIAN".-

RODNEY DANILO CABRERA GARIN,(a) "ALEJANDRO", niega estar vinculado al M.L.N.; contesta de acuerdo al Documento titulado Manual del Interrogatorio del M.L.N.(Tupamaros), es hermano del sedicioso prófugo ROBERTO VLADIMIR CABRERA GARIN, y primo del marino que "entregara" el Centro de Instrucción de la Marina FERNANDO GARIN LAUERI.-

JUAN PINO,(a)"PERICO" ,elemento que habría pasado a la clandestinidad, y que hasta su momento fue la cabeza del grupo, desconociendose su actual paradero, al igual que el de su señora.-

"SIMON" y "SACHO" ,elementos sediciosos que no ha sido posible identificarlos y que de acuerdo a manifestaciones de los detenidos no serían locales.-

A C T A: en la ciudad de Mercedes a los veintiocho días del mes de abril del año mil novecientos setanta y dos ante la presencia del suscrito Jefe del Batallón de Infantería No. 5, comparece la persona de quien ha acreditado ser; Mirian ANSOLIAGA de COLLAZO, oriental, casada de 27 años de edad, de profesión obrera de Campomar con domicilio en 25 de Mayo 315, (Juan Lacaze), titular del cédula de identidad Colonia Nro 46.221, quien es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Cómo se compone su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive con su esposo RICARDO COLLAZO sus dos hijas, menores de edad, y el abuelo de su esposo. PREGUNTADO (2) Que si ha militado en alguna agrupación de carácter político, social o gremial. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO (3) Que si estuvo detenida en alguna oportunidad. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO (4). Que si tenía conocimiento de que su esposo Ricardo Collazo pertenecía al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) CONTESTA: Que desconocía las actividades de su esposo dentro del Movimiento. PREGUNTADO (5) Como explica que el mismo manifiesta que Usted tenía conocimiento de esas actividades sediciosas. CONTESTA: Que no se había dado cuenta. PREGUNTADO (6) Que personas concurrían a su casa a visitar a su esposo. CONTESTA: Que solamente familiares. PREGUNTADO (7) Que si su esposo concurría a la casa del [illegible] lugar donde se realizaban reuniones. CONTESTA: Que en el unas oportunidades le manifestó que se dirigía a [illegible]. PREGUNTADO (8) Que si conoce a la persona de [illegible] y su esposa, y si concurría a la peluquería de niños en la ciudad de Juan Lacaze. CONTESTA: Que la esposa de [illegible] es hermana de la deponente. PREGUNTADO (9) Cuándo fue la última vez que vió a su hermana CRISTINA ANSOLIAGA. CONTESTA: Que hace aproximadamente unos dos meses. PREGUNTADO (10) Que si su hermano le manifestó que pasaba a la clandestinidad debido a las detenciones que se habían realizado en Juan Lacaze. CONTESTA: Que no le manifestó nada. PREGUNTADO (11) Que si en su domicilio se efectuaron reuniones. CONTESTA: Que nunca señor. PREGUNTADO (12) Que razones le dió su esposo para ausentarse de su domicilio por varios días. CONTESTA: Que salió el sábado [illegible] de la tarde. Que las razones que le manifestó que; por motivo del disco que iba a grabar debía realizar algunos trámites. Tanto en el interior o en Montevideo. PREGUNTADO (12) Cómo se enteró de que su esposo se encontraba detenido por sedicioso. CONTESTA: Que se enteró en la unidad. PREGUNTADO (13) Que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que ninguna señor. PREGUNTADO (14) Que si integra el movimiento de referencia. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO: (15): Que como explica que su esposo la sindica como que sabe las actividades que él desarrollaba. CONTESTA: Que no, tiene explicación. PREGUNTADO (16): Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no, señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y siete copias en el lugra y fecha antes señalados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Miriam Ansoliaga de Collazo

Miriam [illegible]

C.I. 46.221.-

Deponente.-

DPTO: I PROC. (06)

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26090 (Pag. 007/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los veintiocho días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos ante la presencia del suscrito Jefe del Batallón de Infantería N° 5, comparece la persona de quien ha acreditado ser; Miriam ANSOLIAGA de COLLAZO, oriental, casada de 27 años de edad, de profesión obrera de campomar, con domicilio en 25 de mayo 315, (Juan Lacaze), titular de la cédula de identidad Colonia N° 46.221, quien es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Como se compone su núclio familiar. CONTESTA: Que vive con su esposo RICARDO COLLAZO, sus dos hijas, menores de edad, y el abuelo de su esposo. PREGUNTADO (2) Que si ha militado en alguna agrupación de carácter político, social o gremial. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO (3) Que si estuvo detenida en alguna oportunidad. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO (4) Que si tenía conocimiento de que su esposo Ricardo Collazo pertenecía al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) CONTESTA: Que desconocía las actividades de su esposo dentro del Movimiento. PREGUNTADO (5) Como explica que el mismo manifiesta que Usted tenía conocimiento de esas actividades sediciosas. CONTESTA: Que no se había dado cuenta. PREGUNTADO (6) Que personas concurrían a su casa a visitar a su esposo. CONTESTA: Que solamente familiares. PREGUNTADO (7) Que si su esposo concurría a la casa del matrimonio PINO lugar donde se realizaban reuniones. CONTESTA: Que en algunas oportunidades manifestó que se dirigía a esa casa. PREGUNTADO (8) Que si conoce a la persona de IRAOLA y su esposa, y si concurría a la peluquería de ambos en la ciudad de Juan Lacaze. CONTESTA: Que la esposa de IRAOLA es hermana de la deponente. PREGUNTADO (9) Cuándo fue la última vez que vió a su hermana CRISTINA ANSOLIAGA. CONTESTA: Que hace aproximadamente unos dos meses. PREGUNTADO (10) Que si su hermana le manifestó que pasaba a la clandestinidad debido a las detenciones que se habían realizado en Juan Lacaze. CONTESTA: Que no le manifestó nada. PREGUNTADO (11) Que si en su domicilio se efectuaban reuniones. CONTESTA: Que nunca señor. PREGUNTADO (12) Que razones le dió su esposo para ausentarse de su domicilio por varios días. CONTESTA: Que salió el sábado ppdo. en horas de la tarde. Que las razones que le manifestó que; por motivo del disco que iba a grabar debía realizar algunos trámites. Tanto en el interior o en Montevideo. PREGUNTADO (12) Como se enteró de que su esposo se encontraba detenido por sedicioso. CONTESTA: Que se enteró en la unidad. PREGUNTADO (13) Que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que ninguna señor. PREGUNTADO (14) Que si integra el movimiento de referencia. CONTESTA: Que no, señor. PREGUNTADO (15) Que como explica que su esposo la sindica como que sabe las actividades que él desarrollaba. CONTESTA: Que no, tiene explicación. PREGUNTADO (16) Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y siete copias en el lugar y fecha antes señalados.-.

(LUCE FIRMA)
Miriam ANSOLIAGA de COLLAZO
C.I. 46.221.-
DEPONENTE.-

DEP. I
PROCESADO
00

334

D.b. No. 910553

ACTA: En Montevideo, capital de la República Oriental del Uruguay, a los diecinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y ante el suscrito Comisario don Justo Rodríguez Moroy de la Dirección de Información e Inteligencia, comparece la persona que ha acreditado ser: Juan Antonio APARICIO MARCUS, de nacionalidad oriental, con 20 años de edad, nacido el día 9/10/49 en Montevideo, hijo legítimo de [illegible] y de [illegible], domiciliado en la calle Nueva Caledonia No. 1678, titular de la Cédula de Identidad No. 1.100.731, quién es interrogado bajo el siguiente tenor. [illegible]

PREGUNTADO: 1). Por su ocupación y medios de vida.

CONTESTA: Estudio preparatorios de Medicina en el Instituto Dr. Eduardo Acevedo Liceo No. 9 (Colón), cursando actualmente 2do. año, debiendo rendir cuatro exámenes, dos de primer año y dos del segundo año; en la actualidad no tengo ninguna ocupación, pero anteriormente di clases particulares preparando alumnos de 6to. año de primaria para ingreso a secundaria y vendía [illegible] para televisores para la firma electrónica ubicada en la Av. 18 de Julio, no recuerdo el número [illegible]

PREGUNTADO: 2). Si en alguna oportunidad ha estado detenido. [illegible]

008

26 0900

///...CONTESTA: Si señor, a mediados del año pasado, fui detenido en averiguación por funcionarios de la Seccional 20a. de Policía, siendo puesto en libertad a las pocas horas.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: 3) Como está integrado su núcleo familiar.

CONTESTA: Está compuesto por mi madre Petrona Dominga MARQUEZ de ARAUJO, de 42 años de edad; mi padrastro Aparicio Demetrio ARAUJO GONZALEZ, de 41 años de edad; mi hermana María Isabel APARICIO MARQUEZ, de 15 años de edad; y una hermanastra Martha Gladys ARAUJO MARQUEZ, de 10 años de edad.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: 4) Por sus actividades políticas, o gremiales.-

CONTESTA: En la actualidad estoy afiliado al Partido Demócrata Cristiano y además soy integrante periférico del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros), no desarrollando ninguna actividad gremial.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: 5) Si usted, perteneció a la Agrupación 68 que funciona en el Instituto Dr. Eduardo Acevedo Liceo No. 9.-

CONTESTA: Fui uno de los fundadores de la Agrupación denominada 68 del Liceo No. 9 que comenzó a funcionar como tal en dicho Instituto, a principios del año 1968; por medio de elecciones del estudiantado fui elegido presidente para el ejercicio 1968 y 1969, de la Asocia

\\\... ...///

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 008 y 009/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En Montevideo, capital de la República Oriental del Uruguay, a los diecinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y ante el suscrito Comisario don Justo Rodríguez Moroy de la Dirección de Información e Inteligencia, comparece la persona que ha acreditado ser: Juan Antonio APARICIO MARQUE, de ser de nacionalidad oriental, con 20 años de edad, nacido el día 9/10/49 en Montevideo, hijo legítimo de Tito y de Petrona, domiciliado en la calle Nueva California Nº 1678, titular de la Cédula de Identidad Nº 1.100.731, quién es interrogado bajo el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: 1) Por su ocupación y medios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Estudio preparatorios de Medicina en el Instituto Dr. Eduardo Acevedo Liceo Nº 9 (Colón), cursando actualmente 2do. año, debiendo rendir cuatro exámenes, dos de primer año y dos del segundo año; en la actualidad no tengo ninguna ocupación, pero anteriormente dí clases particulares preparando alumnos de 6to. año de primaria para ingreso a secundaria y además, vendía seguros para televisores para la firma "Electrosic" ubicada en la Av. 18 de julio no recuerdo número, casi Vázquez.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: 2) Si en alguna oportunidad ha estado detenido.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Si señor, a mediados del año pasado, fui detenido en averiguación por funcionarios de la Seccional 20a. de Policía, siendo puesto en libertad a las pocas horas.-.
PREGUNTADO: 3) Como está integrado su núclio familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
CONTESTA: Está compuesto por mi madre Petrona Dominga MARQUE de ARAUJO, de 42 años de edad; mi padrastro Aparicio Demetrio ARAUJO GONZALEZ, de 43 años de edad; mi hermana María Isabel APARICIO MARQUEZ, de 16 años de edad; y una hermanastra Martha Gladys ARAUJO MARQUEZ, de 10 años de edad.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: 4) Por sus actividades políticas, o gremiales.-.-.-.-.-.-.-.-.
CONTESTA: En la actualidad estoy afiliado al Partido Demócrata Cristiano y además soy integrante perisférico del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros), no desarrolando ninguna actividad gremial.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
PREGUNTADO: 5) Si usted, perteneció a la Agrupación 68 que funciona en el Instituto Dr. Eduardo Acevedo Liceo Nº 9.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Fué uno de los fundadores de la Agrupación denominada 68 del Liceo Nº 9 que comenzó a funcionar como tal en dicho Instituto, a principios del año 1968; por medio de elecciones del estudiantado fuí elegido presidente para el ejercicio 1968 y 1969, de la Asocia- . . . . ///

DEP. I PROCESADO 00

///...ción de Estudiantes de Preparatorios del Instituto Dr. Eduardo Acevedo (A.E.P.I.D.E.A). Desarrollando mis actividades como presidente, siguiendo las directivas de la referida agrupación que fueron de dos tipos: de extensión cultural y de actividad gremial propiamente dicha. Debiendo destacar que la actividad que desarrollaba esta agrupación, era la de: educar, concientizar y politizar al gremio estudiantil hacia una meta revolucionaria para llegar a un cambio de estructura del sistema de gobierno imperante en nuestro país, de carácter social, político y económico; en el año 1969 al producirse nuevamente elecciones en [illegible] sector [illegible] las mismas y las nuevas autoridades que pertenecían a la agrupación [illegible] presidente era el Sr. Daniel [illegible] cambian la tónica gremial que había imperado en ese Instituto en razón de ser de algunos de sus elementos de extrema derecha, siendo uno de esos elementos Jorge Rubio, Tulio [illegible]. Dadas estas condiciones imperantes y viéndose relegada la agrupación [illegible] a papel secundario, se entabla una lucha abierta con aquellos elementos, viéndose así cambiada su línea táctica primaria trayendo como consecuencia decisiones arbitrarias y minoritarias. Por todas estas razones y como yo estaba "quemado" gremialmente y en razón de hacer cuatro años que yo estaba en dicho instituto y mis pretensiones era de llegar a ...//

///...Facultad, abandono mi militancia gremial activa, pasando a ser delegado de mi clase; como consecuencia de estos hechos fui expulsado de la agrupación CE. Pocos días después recibo una carta anónima donde soy amenazado de muerte, siguiendo a ésta otra más con los mismos términos, no estableciendo de quién provenía, si eran los de derecha o los de izquierda. Que no comunicó este hecho a las autoridades porque desconocía su procedencia, como así también de que tuviera que tomar represalias con mi familia.

PREGUNTADO: 6) que mencione los nombres de los estudiantes que componían la agrupación CE.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: entre otros recuerdo a Washington Gran, Manuel Dosch; Enrique Rodríguez; Mónica [illegible] Escalone; Eduardo [illegible], no recordando los restantes integrantes de la misma.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: 7) que explique con detalles de qué manera ingresó al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Fue aproximadamente a mediados de octubre del año ppdo., o sea casi inmediatamente después de los hechos de notoriedad acaecidos en la ciudad de Pando, que recibió una carta por intermedio del Correo Central, en sobre azul y sin remitente, en la cual se me exponía que, por intermedio de los [illegible] de ...///

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26090 (Pag. 010 y 011/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... ción de Estudiantes de Preparatorios del Instituto Dr. Eduardo Acevedo (A.E.P.I.D.E.A.), desarrolando mis actividades como presidente, siguiendo las directivas de la referida agrupación que fueron de dos tipos: de extención cultural y de actividad gremial proppiamente dicha. Debiendo destacar que la actividad que desarrollaba en la Agrupación, era la de: educar, concientizar y politizar al gremio estudiantil hacia una meta revolucionaria para llegar a un cambio de estructura del sistema de Gobierno imperante en nuestro País, de carácte social, político y económico; en el año 1969 al presentarse nuevamente a elecciones mi sector pierde las mismas y las nuevas autoridades que pertenecían a la agrupación 22 cuyo presidente era el Sr. Triburacy cambian la tonalidad gremial que había imperado en ese Instituto en razón de ser de alguno de sus elementos de extrema derecha, siendo unos de esos elementos Jorge Rubio, Duilio ...... Dadas estas condiciones imperantes y viéndose relegadas la agrupación 68 a papel secundario, se entabla una lucha abierta con aquellos elementos, viéndose así cambiada su línea táctica primaria trayendo como consecuencia desiciones arbitrarias y minoritarias. Por todas éstas razones y como yo estaba "quemado" gremialmente y en razón de hacer cuatro años que yo estaba en dicho instituto y mis pretenciones era de llegar a Facultad, abandono mi militancia gremial activa, pasando a ser delegado de mi clase; como consecuencia de estos hechos fui expulsado de la agrupación 68. Pocos días después recibo una carta anónima donde soy amenazado de muerte, siguiendo a ésta otra más con los mismos tenores, no estableciendo de que sector provenía, si eran los de derecha o los de izquierda. Que no denunció este hecho a las autoridades porque desconocía su procedencia, como así también de que temiendo se tomara represalias con mi familia.
PREGUNTADO: 6) Que mencione los hombres de los estudiantes que componían la agrupación 68.-.
CONTESTA: Entre otros recuerdo a Washington ...., Daniel Bosch; Enrique Rodriguez; Monica ......; Pablo Escalone; Eduardo Cardona, no recordando los restantes integrantes de la misma.-.
PREGUNTADO: 7) Que explique con detalles de que manera ingresa al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-.
CONTESTA: Fue aproximadamente a mediados de octubre del año ppdo., o sea casi inmediatamente despues de los hechos de notoriedad acaecidos en la ciudad de Pando, que recibo una carta por intermedio del Correo Central, en sobre azul y sin remitente, en la cual se me exponía que, por intermedio de los medios de . . . . ///

DEP. I
PROCESADO
00

///...información que poseía la organización, estaban enterados de mi actividad política y gremial, como así también de las amenazas de las cuales había sido objeto, además me plicaron, digo, explicaron algunos de los lineamientos y fines del movimiento, agregándoseme que de aceptar el ingreso no me daría la protección necesaria no solo a mí, sino también a mi familia. Esta nueva venía firmada por el nombre de "Omar" agregado por el Movimiento de Liberación Nacional. Pocos días después de la misma manera recibo otra carta, donde me explicaban algo más sobre el movimiento, dándome más mayores detalles y la semana siguiente de recibida esa carta en el siguiente lugar: tenía que ir por la calle Río Negro en dirección a la Rambla y siguiendo por la misma a mano izquierda se encontraba la desembocadura de un caño de desagüe, que daba al mar. En dicho lugar explicaba la carta, que el contacto se debería realizar con las siguientes normas de seguridad, a la hora 21.00 se debía de encontrar en dicho lugar vestido con campera negra y pantalón vaquero, haciendo una señal por dos veces con un encendedor encendiendo en la última vez un cigarrillo. Luego de esto se me iba a acercar una persona que me iba a pedir fuego, entonces yo le debía de preguntar si venía de parte de "Omar". A esta altura quiero decir que...

///ta, acepté lo que decía la misiva, y el día y hora indicada en la misma llegué al lugar e hice lo previsto; en esos momentos se me acercó una persona que dijo que él era "Omar", comenzando un diálogo que duró aproximadamente una hora, en el cual me explicó las necesidades del movimiento, ratificandome en lo dicho en las cartas y dándome una posición concreta de mi actividad futura en el movimiento la cual sería primeramente de "correo" y colaborador político de una célula que carecía de ese elemento básico. Mi ingreso se debía a que el movimiento estaba careciendo de hombres con conocimientos políticos y poder de persuación para instruir a algunos elementos ya integrados como periféricos que carecían de ese elemento básico a los cuales se debía pulir ya que eran hombres que solamente tenían conocimientos poco equilibrados en lo que respecta a política, que son elementos éstos denominados "fierreros". A todo ésto, "Omar" me estableció un próximo contacto con una persona de nombre de compartimentación, "Alicia" y que el mismo se debía de realizar en el Bar ubicado en la esquina de la Facultad de Medicina, a la semana siguiente, y que esa persona iba a estar sentada en una mesa en el fondo del bar, leyendo la publicación quincenal del diario "Nueva Hora", teniendo además ...

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 012 y 013/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B" .-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... información que poseía la organización, estaban enterados de su actividad política y gremial, como así también de las amenazas de las cuales había sido objeto, además me plicaba, "digo", explicaba algunos de los lineamientos y fines del movimiento, agregándose que de aceptar el ingreso no me daría la protección necesaria no solo a mi, sino también a mi familia, esta carta venía firmada con el nombre de "Omar" agregando, por el Movimiento de Liberación Nacional. Pocos días después de la misma manera recibo otra carta, donde se explicaba algo más sobre el movimiento, dándome a su vez una .... la semana siguiente de recibida una carta en el siguiente lugar: tenía que ir por la calle Rio Negro en dirección a la Rambla y siguiendo por la misma a mano izquierda se encontraba la desembocadura de un caño de desagüe que daba al mar. En dicho lugar explicaba la carta que el contacto se debería realizar con las siguientes normas de seguridad, a las 21.00 hs., que debía de encontrar en dicho lugar vestido con rompevientos negro y patalón vaquero, habiendo una señal por dos veces con un encendedor encendiendo la última vez un cigarrillo. Luego de esto se me iba a acercar una persona que me iba a pedir fuego, entonces yo le debía de preguntar si venía de parte de "Omar". A esta altura quiero decir que aceptó lo que decía la miciva, y el día y hora indicada en la misma llegué al lugar e hice lo previsto, en esos momentos se me acercó una persona que dijo que él era "Omar", comenzando un diálogo que duró aproximadamente una hora, en el cual me explicó las necesidades del movimiento, ratificandose en lo dicho en las cartas y dándome una posición concreta de mi actividad futura en el movimiento la cual sería primeramente de "correo" y colaborador político de una célula que carecía de ese elemento básico. Mi ingreso se debía a que el movimiento estaba careciendo de hombres con conocimientos políticos y poder de persuación para instruir a algunos elementos ya integrados como perisféricos que carecían de ese elemento básico a los cuales se debía pulir ya que eran hombres que solamente tenían conocimientos poco equilibrados en lo que respecta a política, que son elementos éstos denominados "fierreros". A todo ésto, "Omar" se establece un próximo contacto con una persona de nombre de compartimentación, "Alicia" y que el mismo se debía de realizar, en el Bar ubicado en la esquina de la Facultad de Medicina, a la semana siguiente, y que esa persona iba a estar sentada en una mesa en el fondo del bar, leyendo la publicación quincenal del diario "Misia Dura", reuniendo además ....///

..../// las siguientes características: de estatura baja, complexión regular, cutis blanco, cabellos negros cortos, de cara más bien redonda, y que usaba lentes verdes; además estaría tomando un té, y sobre la mesa tendría un reloj al lado de la taza; debiendo yo mostrarle a ella dándole cuerda a mi reloj, y a lo que ella me preguntaría si yo venía de parte de "Omar" contestándole afirmativamente a la vez que le preguntaba su nombre; debiéndome contestar que se llamaba "Alicia", cumplidos todos estos requisitos debía sentarme en la mesa y allí comenzar la conversación; el día y hora indicados concurrí al lugar pudiendo ver que en una mesa del fondo del bar se encontraba una señorita, que presentaba todas las indicaciones anotadas anteriormente, por lo que cumplí con las contraseñas indicadas, y fué así que me senté en la mesa, y comenzamos un diálogo que duró aproximadamente una hora; quiero aclarar que la primera vez que me encontré con "Omar" se había establecido el nombre de compartimentación que era el de "Gutiérrez" debiéndome nombrar de esta manera a la mencionada "Alicia". En este primer contacto efectué yo mis planteamientos con respecto a la "organización" y ella, el de la "célula" a la cual integraba, contándome que a la misma había dos personas de nombres "Castro" y "Antonio" este último jefe de célula; queda establecido además en esta entrevista un sistema

...ero/// de "Rufo", el cuál funcionaba en el predio de mi casa, sobre un montículo de escombros, donde yo recepcionaría lo que me destinaba la organización, y a su vez debía dejar mis sugerencias o trabajos realizados, queda establecido asimismo que yo debía regular [illegible] periódicamente a [illegible] de esa célula que ella componía ya que me [illegible], continúa [illegible] de "[illegible]miento [illegible]ísimos" para el llenado de "[illegible] revolucionarios" a lo que cabe decir más arriba, se debían de "pulir", agregándose además las condiciones ideológicas de cada uno de ellos, antes de retirarnos quedó establecido que en la semana siguiente en el mismo lugar y en la misma hora nos debíamos de encontrar, ello esto que se cumplió así como así también otros encuentros más, dos en las inmediaciones del Mercado Hobby y los dos restantes en el "Supermercado" de la Plaza Libertad.-----------

PREGUNTADO en [illegible] manera funcionaba el "buzón" que detallara en la respuesta anterior.-------------------

RESPONDE: [illegible] que [illegible] había quedado establecido ya una "[illegible]" de que yo podía [illegible] ningún [illegible] en [illegible] de nos [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a determinada hora [illegible] y [illegible] [illegible]....

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 014 y 015/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B" .-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... las siguientes condiciones de estatura baja, complexión regular, cutis blanco, cabellos negros cortos, de cara mas bien redonda, y que usaba lentes verdes, además estaría tomando un té, y sobre la mesa tendría un reloj al lado de la taza; debiendo yo acercarme a ella dándole cuerda a mi reloj, y a lo que ella me preguntaría si yo venía de parte de "Omar" contestándole afirmativamente a la vez que le preguntaba su nombre, debiéndome contestar que se llama "Alicia", cumplidos todos estos requisitos debía sentarme en la mesa y allí comenzar la conversación; el día y hora indicados concurría al lugar pudiendo ver que en una mesa del fondo del bar se encontraba una señorita, que presentaba todas las indicaciones anotadas anteriormente, por lo que cumplí con las contraseñas indicadas, y fué así que me senté en la mesa, y comenzamos un diálogo que duró aproximadamente una hora, quiero aclarar que la primera vez que me encontré con "Omar" se había establecido mi nombre de compartimentación que era el de "Gutierrez" debiéndome nombrar de esta manera la mencionada "Alicia". En este primer contacto efectué yo mis planteamientos con respecto a la "organización" y ella, al de la "célula" a la cuál integraba, acotándome que a la misma había dos personas de nombres "Gastón" y "Antonio" este último Jefe de Célula, queda establecido además en esta entrevista un sistema de "buzón", el cuál funcionaría en el predio de mi casa, sobre un montículo de escombros, donde yo recepcionaría lo que me enviaba la organización y a su vez debía dejar mis sugerencias a trabajos realizados, queda establecido asimismo que yo debía regular, políticamente a los demás miembros de esa Célula que ella componía ya que me dijo, estaban faltos de "adoctrinamiento político" pero si llenos de "compromisos revolucionarios" a lo que como digo más arriba se debían "pulir", agregandome además las condiciones sicológicas de cada uno de ellos, antes de retirarnos quedó establecido que a la semana siguiente en el mismo lugar y en la misma hora nos debíamos encontrar, el 1º esto que se realizó como así también, cuatro entrevistas más, dos en las inmediaciones del Parque Rodó, y las dos restantes en el "Sorocabana" de la Plaza Libertad.-
PREGUNTADO 8a.) De que manera funcionaba el "buzón" que usted, indica en la respuesta anterior.-
CONTESTA: En razón de que había quedado establecido ya con "Alicia" de que yo no iba a transportar ningún documento mi objeto, se me iba a hacer llegar de esa manera, los trabajos a realizar é informes que se me solicitaban, y como después de cada entrevista con mi compañera, de "contacto", se establecía que a determinada hora y día, yo debía estar levantado y recoger la correo . . . . ///

DEP. I PROCESADO OO

...//madrugada, una hora después de la [illegible], lo que en algunos casos, la [illegible] era inmediata, como u-el traslado podía demorar dos o tres días, todo de acuer-do con el trabajo que me había sido encomendado, quiero dejar establecido que siempre estos movimientos se rea-lizaban de noche.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO 9o.) Si usted tiene conocimiento cómo funcio-naba la "célula" que era compuesta por "Alicia", "Gastón" y "Antonio", y qué participación tenía "Omar" en la célu-la y en la organización.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTANDO: Respecto a "Omar" era un "[illegible] direc-to" de una columna. "Antonio" era el encargado de la "cé-lula". "Alicia" era [illegible] contacto con la célula, y "Gastón" era un integrante de la misma. Que tanto "Antonio" como "Gastón" no tenían una casa [illegible] fija, pero sí que-rían prepararla "[illegible]", esto como cosa in-mediata, y que para [illegible] político una [illegible].-

PREGUNTADO 10o.) La documentación encontrada en [illegible] la cual constan unos trabajos [illegible] y [illegible] a [illegible], como así también [illegible], no re-solvió [illegible] al parecer le faltan algunas piezas de funcionamiento, que le fueron incau-tados por la Policía, siendo de un [illegible] de su pertenencia, [illegible] a usted.-.-.-.-

CONTESTANDO: respecto a la documentación, es un traba-

///ordenado por la "organización" con respecto a los elementos químicos que poseía y que se encontraban en polvo, ambos inflamables; el detonador, fueron deposi- tados por el "correo" en el "buzón" mencionado, para que yo los guardara, a la vez que tenían una esquela en la que especificaban el contenido de cada uno de los paque- tes. En cuanto al revólver lo compré en la suma de $500 (quinientos pesos m/n), hace aproximadamente un mes y medio, en la feria vecinal que se realiza en la calle "[illegible]", en el estado en que se halla, con la finalidad de aprovechar sus piezas útiles y posterior- [illegible] a la organización.-

PREGUNTADO (11o.) Si [illegible] recibió por parte de la "organización" [illegible] dinero alguna vez.-

CONTESTA: Sí señor, recibí en una sola oportunidad la suma de $2.000 (dos mil pesos m/n) la que utilicé para [illegible] por la [illegible] y un [illegible] que [illegible].-

PREGUNTADO (12o.) Si participó en algún "operativo" con algún miembro del movimiento [illegible].-

CONTESTA: Que [illegible].-

PREGUNTADO (13o.) Si en el año 1966 participó en algún atentado contra el Banco [illegible] (Sucursal Paso Molino).-

CONTESTA: Que el señor [illegible] arrojó dos bombas [illegible] contra la fachada de un Banco ubicado en

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 016 y 017/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... pendencia, una hora después de la prefijada, lo que en algunos casos la contestación era inmediata, como así también podía demorar dos o tres días todo de acuerdo con el trabajo que me había sido encomendado, quiero dejar establecido que siempre estos movimientos se realizaban de noche.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 9a.) Si usted, tiene conocimiento cómo funcionaba la "Célula" que era compuesta por "Alicia", "Gastón" y "Antonio", y que participación tenía "Omar", en la célula ó en la organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Con respecto a "Omar" era un "militante directo" de una columna, "Antonio era el encargado de la "célula", "Alicia" era mí contacto con la célula, y "Gastón" era un integrante de la misma. que tanto "Antonio" cómo "Gastón" no tenían una base política firme, pero sí querían prepararse "para-militarmente" esto como cosa inmediata, y que para ello lo político era secundario.-
PREGUNTADO 10a.) La documentación encontrada en su casa la cuál constan unos trabajos en manuscrito y pasados a máquina como así también, elementos químicos y un revólver sin número sin marca, al que al parecer le faltan algunas piezas de funcionamiento, que le fueron incautados por la Policía, además de un detonador, si son de su pertenencia y como llegaron a usted.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Con respecto a la documentación, es un trabajo ordenado por la "organización". Con respecto a los elementos químicos que poseía y que eran : azúfre, carbón en polvo, azúcar impalpable, y el detonador, fueron depositados por el "correo" en el "buzón" mencionado, para que yo los guardara, a la vez que tenían una esquela en la especificaban el contenido de cada uno de los paquetes. En cuanto al revólver lo compré, en la suma de $ 500 (quinientos pesos m/n), hace aproximadamente un mes y medio, en la feria vecinal que se realiza en la calle "Tristán Narvaja", en el estado en que se halla, con la finalidad de aprovechar sus piezas útiles, y pasarselas a la organización.-
PREGUNTADO 11a.) Si usted, recibió por parte de la "organización" M.L.N. "Tupamaros", dinero alguna vez.-
CONTESTA: Se señor, recibí en una sola oportunidad la suma de $ 2.000.oo (dos mil pesos m/n), la que utilize para comprarme un par de zapatillas, y un vaquero, prendas que actualmente.-
PREGUNTADO 12a.) Si participó en algún "operativo" con algún miembro del movimiento.-
CONTESTA: Que no, señor.-
PREGUNTADO 13a.)Si en el año 1968, participó en un atentado contra el Banco Mercantil (Sucursal Paso Molino).-
CONTESTA: Que si señor, efectivamente arrojé dos bombas de "alquitrán", contra la fachada de un banco ubicado en . . . . ///

DEP. I PROCESADO (00)

017 (B) 26090

....//la zona del Paso Molino,dichas bombas las lleva-
ba envueltas en un papel de diarios y nylon,simulando
ser un paquete,ignorando la procedencia de las mismas
ya que se las entregó una persona a la que no puedo i-
dentificar y que al igual que yo formaba parte de una
manifestación estudiantil.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 14o.)Si en una manifestación estudiantil rea-
lizada en la zona de Colón,tuvo participación directa
en un atentado a la Agencia Ford,ubicada en la Plaza
de dicha localidad.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA:Que el atentado,fué efectuado por dos compo-
nentes de esa manifestación,los que posteriormente fue-
ron detenidos y procesados,debo significar que cuando
ocurrió dicho atentado y al enterarme de que yo era a-
cusado del mismo,me presenté ante las autoridades de
dicha Agencia,donde hice mis descargos correspondien-
tes,lo que ellos reconocieron.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 15o)Si en el tiempo que integra el M.L.N "Tu-
pamaros",ó con anterioridad a su ingreso al mismo,en al-
guna manifestación,le tiró en el rostro a algún Agente
Policial.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA:Que nó nunca.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 16o)Si efectuó alguna reunión,por un mono
de las Instituciones de Enseñanza Secundaria y Técnica,y en
caso afirmativo,que lugar,cuando ocurrió y quiénes as-

///taban en la reunión.-

CONTESTA: que sí, señor, en el año 1968, efectuaba con miembros de la "Agrupación 60" reuniones [illegible], en dicho [illegible], que nunca sobrepasaban el número de diez personas, siendo éstos de ambos sexos.-

PREGUNTADO 16o.) Si participó en alguna manifestación estudiantil en la cual se hubiera apedreado vidrieras en 18 de Julio.-

CONTESTA: que participó en varias manifestaciones estudiantiles, pero nunca apedreó [illegible].-

PREGUNTADO 17o.) Sobre qué personas concurrían a su domicilio y con qué objeto.-

CONTESTA: a su casa concurrían clientes de su madre que es modista, vecinos de la zona a comprar [illegible], amigos [illegible] y compañeros de estudios, como así también su novia, la señorita [illegible] MANILLA BRAVO, quien se domicilia en [illegible], la que en la actualidad tiene 18 años de edad, [illegible] en el M.L.N. "Tupamaros", el declarante nunca concurrió ningún miembro de la organización, [illegible] no ser los que venían a [illegible] o a llevarse [illegible], que no veía ni conocía.-

PREGUNTADO 18o.) [illegible] de los integrantes del M.L.N. actualmente en la clandestinidad, [illegible]

019 (A)

26090

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pág. 018 y 019/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///...la zona del Paso Molino, dichas bombas las llevaba envueltas en un papel de diario y nylon, simulando ser un paquete, ignorando la procedencia de las mismas ya que se las entregó una persona a la que no puede identificar y que al igual que yó formaba parte de una manifestación estudiantil.-.-.-.-
PREGUNTADO 14a.) Si en una manifestación estudiantil realizada en la zona de Colón, tuvo participación directa en un atentado a la Agencia Ford, ubicada en la Plaza de dicha localidad.-
CONTESTA: Que el atentado, fué efectuado por dos componentes de esa manifestación, los que posteriormente fueron detenidos y procesados, debo significar que cuando ocurrió dicho atentado y al enterarme de que yo era acusado del mismo, me presenté ante las autoridades de dicha Agencia, donde hice mis descargos correspondientes, lo que ellos reconocieron.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 15a.) Si en el tiempo que integra el M.L.N. "Tupamaros", ó con anterioridad a su ingreso al mismo, en alguna manifestación, lesionó en el rostro a algún Agente Policial.-
CONTESTA: Que no, señor.-
PREGUNTADO 16a.) Si efectuó alguna reunión, por un monte de las inmediaciones de Aparicio Saravia y Lezica, y en caso afirmativo, que indique cuando ocurrió y quienes estaban en la reunión.-
CONTESTA: Que si señor, en el año 1968, efectuába con miembros de la "Agrupación 68" reuniones gremiales, en dicho monte, y que nunca sobrepasaban el número de diez personas, siendo ellos de ambos sexos.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 16a.) Si participó en alguna manifestación estudiantil en la cual se hubiera apedreado vidrieras en 18 de Julio.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Que participé en varias manifestaciones estudiantiles, pero nunca cometí actos de ésa índole.-
PREGUNTADO 17a.) Sobre que personas concurrían a su domicilio y con que objeto.-
CONTESTA: A mi casa concurrían clientas de mi madre que es modista, vecinos de la zona a comprar leche, amigos míos y compañeros de estudios, como así también mi novia la señorita CARMEN BONILLA BRAVO, que se domicilia en Anzani Nº 2003, apto. 3, la que en la actualidad tiene 19 años de edad, pero que desconocía mis actividades en el M.L.N. (Tupamaros), a mi domicilio nunca concurrió ningún miembro de la organización, que yo lo sepa o lo conozca, a no ser los que venían a traérme la correspondencia o a llevárse mis trabajos, a los cuáles no veía ni conocía.-
PREGUNTADO 18a.) Si conoce o trato con los integrantes del M.L.N.,actualmente en la clandestinidad, ... JOSE . . . . ///

...//es de una manera arbitraria [illegible] a [illegible]

El...

[illegible] (Fol. ...), su vinculación a una de las personas

JULIO [illegible] [illegible], y CUPIDO [illegible] [illegible], que apa-

recen mencionados entre la documentación incautada en

su domicilio...

[illegible] con respecto al primero, él tenía unos libros

prestados por el profesor [illegible] VIERA [illegible], que en

una tarjeta que no fué incautada, se establecía que yo

había retirado, [illegible] libros, muchos libros se tratan de [illegible]

[illegible] [illegible] del ciclo [illegible], en cuanto a las otras

personas, no las conozco personalmente, pero sí llegó a [illegible]

[illegible] una [illegible] que anotaba que el [illegible] era un infil-

trado [illegible] un grupo [illegible] que funcionaba

en el [illegible]...

PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar, quitar

o modificar de sus manifestaciones anteriores..........

CONTESTA: que no...................................

Y en prueba de ello previa ratificación de sus manifes-

taciones, firma con el [illegible] Comisario Jefe del Depar-

tamento [illegible] de la Dirección de Información e Inteligen-

cia, a los diez y nueve días del mes de febrero del año

mil novecientos setenta.................................

JUAN ANTONIO APARICIO MARQUEZ — [illegible] RODRIGUEZ [illegible]

DECLARANTE — COMISARIO

DNII: I
P806
(09)

021

26090

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 020 y 021/46)(BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83

///...FERNANDEZ FERNANDEZ y SUSANA ALBERTI ALE, cuyas fotografías se le exhiben.-
CONTESTA: Que nunca tuvo contacto con ellos ni los conoce para nada, ignorando su existencia.-
PREGUNTADO 19a.) Desde cuando conoce a la señorita CARMEN BONILLA BRAVO.-.-.-
CONTESTA: Que la conozco desde mediados del año 1968, pero que mantengo relaciones amorosas con ella, no hace mucho más de 7 meses, lo que era ignorado por su madre, que nos veíamos con frecuencia o bien ella venía a mi casa, o yó la llamaba por teléfono y consertabamos las citas.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 20a.) Si usted, pretende que el cambio de estructura, política, social y economíca de este país, debe ser forzosamente armado, llegado el mismo por medio de la lucha armada, derrocando a los poderes legalmente constituídos.-
CONTESTA: En primer lugar creo que para resolver este problema, se deben agotar todos los caminos posibles, siendo en último término, la violencia revolucionaria, que se opone a la violencia reaccionaria de los .... gobernantes, las que actualmente imperan en nuestro país. En segundo lugar la violencia revolucionaria, ha surgido en nuestro país, bajo la forma del M.L.N. "Tupamaros" como respuesta a una minoría gobernante que pretende de una manera arbitraria subyugar a nuestro pueblo.-
PREGUNTADO 21a.) Que vinculación le une a las personas JULIO SANDE FILIPPINI y ORFILIO ZUNEZ ALMEIDA, que aparecen mencionadas entre la documentación incautada en su domicilio.-
CONTESTA: Con respecto al primero, el tenía unos libros prestados por el Profesor EDMUNDO VIÑA LABORDE, que en una tarjeta que me fué incautada, se establecía que yo debía retirar, esos libros,dichos libros se tratan una colección del ciclo Artiguista. En cuanto a la otra persona, no la conozco personalmente pero si llegó a mis manos una esquela que acetaba que el mismo era un infiltrado policial, en un gremio estudiantil que funcionaba en el I.A.V.A.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO 22a.) Si tiene algo más que agregar, testar o modificar de sus manifestaciones, firma con el suscrito Comisario Jefe del Departamento Nº 5 de la Dirección de Información e Inteligencia, a los diez y nueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

JUAN ANTONIO APARICIO MARQUEZ
DECLARANTE

JUSTO RODRIGUEZ MOROY
COMISARIO

206 (DUPLICADO AL PAPEL SUMINADO)

ACTA: En la ciudad de Mercedes, a los veintiocho días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5 la persona que acreditó ser: Liz Margarita AZAMBURU CHINATTI de FERRE, oriental, casada, de 24 años de edad, nacida el día 26 de febrero del año 1948 en la ciudad de Carmelo (Dpto. de Colonia), con domicilio en ésa en la calle Sarandí esquina Roosvelt, de profesión labores, titular de la Cédula de Identidad No.52.376, Reg. Fotog. 50.265 (Colonia), hija de José y Delia; quién es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de sus padres y su esposo Eugenio Ricardo FERRE RIBALI, profesor de Educación Física y dicta clases de matemáticas. Junto a los mencionados reside también un hijo de 7 meses.-PREGUNTADO: 2) Que tiempo hace que reside junto a su esposo en la ciudad de Carmelo. CONTESTA: Que desde el mes de diciembre del año 1970 aproximadamente. PREGUNTADO: (2) Dónde residían anteriormente y desde cuando lo hacían. CONTESTA: que residían en ésta ciudad en la calle Rincón 217 desde principios del año 1970, fecha en que la declarante pasó a vivir en concubinato con su actual esposo.-PREGUNTADO: (3) Que conocimiento tenía de las actividades extra-laborales que cumplía su esposo durante la permanencia en ésta ciudad.-CONTESTA: Que sabe que realizaba deportes, ingnorando cualquier otra actividad que cumpliera en el campo político o gremial.-PREGUNTADO: (4) Ubique en el tiempo desde cuando hasta cuando estuvo viviendo en ésta ciudad. CONTESTA: Que a principios del año 1968 pasó a vivir aquí junto con su hermana Ruth a una casa que está ubicada frente al Instituto "Campos". PREGUNTADO: (5) Si en lo que va del año 1972 usted o su esposo viajaron a ésta ciudad por cualquier circunstancia. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (6) Si en el año 1971 viajaron desde Carmelo a Mercedes. CON: Que la deponente nunca viajó a ésta desde que vive en Carmelo, en cuanto a su esposo lo hizo dos veces sólo en omnibus. PREGUNTADO: (7) Si tiene conocimiento dónde se hospedo su esposo en éstas dos oportunidades. CONTESTA: Que lo hizo en la casa que alquilaban cuando vivían en concubinato, lo que se postergó hasta el mes de marzo o abril. Desde ésa fecha hasta el presente cree que no ha realizado más viajes. PREGUNTADO: (8) Si reconoce como de su propiedad la tarjeta que se le exhibe perteneciente a la casa de pieles montevideana "Leather City Factory".-CONTESTA: Que si señor. PREGUNTADO: (9) Explique el significado de las anotaciones que aparecen al dorso de la tarjeta mencionada y que dicen "tex" "Malvín y Rambla 11-25; Mañana: 8 menos cuarto Plaza Independencia y Ciudadela" "hoy 22.15 Anzani".-CONTESTA: Que son citas con familiares suyos de Montevideo. Que lo hizo para facilitarse sus traslados en Montevideo ya que conocía en ése momento poco la ciudad. PREGUNTADO: (10) Que vinculación le une a usted y a su esposo con el M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Que ninguna. PREGUNTADO: (11) Si su esposo tiene enemigos en ésta ciudad. CONTESTA: Que lo ingnora.-PREGUNTADO: (12) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que nada más. Leída que le fue la presente, se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-

Liz Margarita AZAMBURU CHINATTI de FERRE
Declarante
C.I. No. 52.376

26090

175

(SUPLE PAPEL NUMERADO)

ACTA: En la ciudad de Treinta y Tres, a los veintinueve días del mes de abril de 1972, comparece ante el suscrito Teniente Coronel, Jefe del Batallón de Infantería No. 10, la persona que acreditó ser Rodolfo Heber Araújo Rojas, oriental, soltero, de 24 años de edad, domiciliado en Juan Antonio Lavalleja 298, titular de la Cédula de Identidad No. 32.273, el que va a ser interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: soy hijo de criación de Fermín Mariño, mi madre es muerta y no conozco mi padre.-
PREGUNTADO: Circunstancias de su detención.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: me encontraba en el domicilio de la señora Chela Elizondo cuando las Fuerzas Conjuntas realizaron un allanamiento.-
PREGUNTADO: Que relaciones tiene con la señora Chela Elizondo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que cocina mientras la señora no está en las casas.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Si vió alguna persona ajena a la ciudad en la casa de la Señora Cela Elizondo de acuerdo a la cartelera de fotos que se le exhibe.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que vió a una persona que estuvo en la casa, parecido al que figura con el No. 74 (Alberto Antonio Coco Pérez) a quién conoció como "Jorge" que dijo vivir en Charqueada.-
PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-
CONTESTA: que no señor.-
Leí a que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes mencionado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Rodolfo Heber Araújo Rojas

Rodolfo Heber Araújo ROJAS
Declarante

C.I. 32.273 (Treinta y Tres)

DPTO: I
PROC.

26090

164

ACTA: En la ciudad de Montevideo, a los cuatro días del mes de octubre del año mil novecientos setenta y dos, ante el Director del Servicio de Información de Defensa, comparece quien acreditó ser OSCAR HOMERO ARENAS ISABELLA, oriental, // soltero, nacido en la ciudad de MONTEVIDEO el día diecisiete de noviembre del año mil novecientos cincuenta y dos, de profesión estudiante de psicología de la facultad de Humanidades y Ciencias, con domicilio en la calle Agustín Sosa 3476 de la ciudad de Montevideo, poseedor de la cédula de identidad número 1.272.155 de la Jefatura de Policía de Montevideo, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO(1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Mi padre Oscar José ARENAS FALLA y mi madre María Margarita ISABELLA. PREGUNTADO(2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: De mis padres. PREGUNTADO(3) Si es o fué integrante del M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Si señor, fuí integrante del M.L.N. (Tupamaros) del cual me desvinculé por mi propia voluntad. PREGUNTADO(4) Quien lo reclutó y en que fecha. CONTESTA: Fuí reclutado por Roberto CARRARA (a) Ramón a mediados del mes de agosto del año mil novecientos setenta y uno, habiéndome desvinculado //// aproximadamente el ocho de setiembre del mismo año. PREGUNTADO(6) Cuál es el seudónimo mediante el cual era reconocido dentro de la organización sediciosa. CONTESTA: "Pablo". PREGUNTADO(7) Que grupo integró dentro del M.L.N. (Tupamaros) y por quienes estaba compuesto el mismo. CONTESTA: Fuí integrante de un C.A.T. (comité de apoyo tupamaro) el que estaba compuesto además por las siguientes personas: Roberto CARRARA (a) Ramón, responsable del grupo, María Graciela San Martín (a) Gabriela, Silvia BERNAZZA (a) Cecilia, Silvia POSE (a) Marisa, Julio YARZA (a) Osvaldo, y Jorge LOMBARDO (a) Lalo. PREGUNTADO(8) En que acciones intervino. CONTESTA: En ninguna señor; lo único que realicé fueron contactos entre los integrantes del C.A.T. PREGUNTADO(9) Por qué razones se separó voluntariamente del M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Por razones de discrepancias ideológicas, por razones de salud y por razones de estudio. PREGUNTADO(10) Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No señor. Leída que fué la presente por mi mismo, me ratifico y firmo un original y cuatro copias del mismo tenor en lugar y fecha anteriormente indicados.++

Oscar Homero Arenas Isabella

OSCAR HOMERO ARENAS ISABELLA
(Declarante)

El Director del S.I.D.

Cnel.
RAMON TRABAL

DPTO. PBO. (00)

26090

517

ACTA: En Montevideo a los diesiciete días del mes de junio de mil novecientos setenta y cuatro ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser Manuel ARESTIVO MINARDI,Ciudadano Legal Uruguayo,nacido en Asunción,Paraguay el 14/3/20,casado,con Cédula de Identidad uruguaya Nº 517.682,domiciliado en la Avenida Brasil 2831 Ap.1,quien pasa a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1)Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA.Por mi señora Berta GORDON MARTINEZ y por mi.PREGUNTADO (2) Cual es su ocupación. CONTESTA:Gerente de Generación Térmica de UTE.PREGUNTADO (3)Desde cuando ocupa ese cargo.CONTESTA.Desde el mes de febrero de 1970.PREGUNTADO (4)Si tiene conocimiento si durante el transcurso de una visita a la Sala de Comando de la 5ª Unidad,el actual Presidente del Directorio de UTE,Arquitecto Juan José Castro hiciera algunas manifestaciones en precencia del personal de la misma y cuales fueron sus palabras.CONTESTA:Concretamente con referencia al esfuerzo del Directorio por lograr mejor remuneración para impedir la fuga de técnicos especializados del país,dijo que concretamente en el caso particular de un Ingeniero había planteado el problema al Presidente de la República,aprovechando de una entrevista por otro problema.Que el Presidente no sólo le contestó que estaban estudiando el modo de solucionar ese problema sino que le autorizó a indicarle al citado técnico lo dicho por el Sr. Presidente de la República.Si bien a posteriori manifestó cierta duda,para mi concretamente se refirió a que la mejora no sería de entidad tal como para impedir que el citado técnico abandonara la UTE.PREGUNTADO (5) Si en algún momento el Arq.Castro manifestó que los técnicos no tendrían otra alternativa que irse del país,en razón de que el Ente no podría recompensarlos económicamente en forma adecuada.CONTESTA:No señor,que lo que dijo en un momento determinado era que entendía lógico de que un técnico buscara los medios para obtener la mejor remuneración,lo cual incluso podía implicar retirarse de UTE.PREGUNTADO (6) Si recuerda la fecha de estas manifestaciones.CONTESTA:Era un sábado y sería por los primeros días de enero del corriente año..PREGUNTADO (7) Si tiene algo mas que agregar,textar o modificar.CONTESTA: No señor,y una vez leída que le fue la misma firma de conformidad un original y cuatro copias en lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE

Manuel Arestivo Minardi

26090

211 **(SUPLE AL PAPEL NUMERADO)**

ACTA: En la Ciudad de Mercedes, a los dos días del mes de marzo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5 la persona que acreditó ser: Mario Ricardo ARIAS DIAS MOREIRA, oriental, casado, de 40 años de edad, nacido el día 13 de abril del año 1931 en Mercedes, con domicilio en la calle Detomasi No.846, de profesión empleado del Banco del Litoral, titular de la Cédula de Identidad No.28.376, hijo de Mario y Rosa; quién es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de su señora esposa Ileana CHIFFLET, dos hijos Marcelo Ricardo y Raquel Ileana, y de su suegra.- PREGUNTADO: (2) Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) CONTESTA: Que no es integrante, sino que funciona como colaborador de la organización mencionada.- PREGUNTADO: (3) Cómo se vinculó al movimiento de referencia. CONTESTA: Que lo hace por intermedio de MEDINA QUIEN A PRINCIPIOS DEL mes de diciembre les propone colaborar.- PREGUNTADO: (4) Que tipo de colaboración presta.- CONTESTA: Que en el mes diciembre o enero se efectuó un relevamiento de la Ruta 14, siendo los encargados de efectuar el relevamiento MEDINA, la señora de éste, y ROLO; mientras que el deponente y su señora conducían el vehículo.- PREGUNTADO: (5) Dónde conoce a ROLO y cuando se le descubre como integrante del movimiento. CONTESTA: Que a ROLO lo conoce en la casa de MEDINA poco tiempo antes de efectuarse el relevamiento; teniendo conocimiento de que era tupamaro en ésos días.- PREGUNTADO: (6) Si sabía que era un fugado de Punta Carretas.- CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (7) Que conocimiento tenía sobre el "berretín" que había en la casa de MEDINA. CONTESTA: Que lo desconocía.- PREGUNTADO: (8) Si conoció a algún otro integrante de la organización. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (9) Si mantuvo contactos callejeros con ROLO; en caso afirmativo que trataron durante los mismos. CONTESTA: Que dos contactos, con el fin de enterarse de las bases de la organización. En el efectuado en la casa de MEDINA se procedió a leer el Documento No.4.- PREGUNTADO: (10) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que nada más. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

[signature]

Mario Ricardo ARIAS DIAS MOREIRA
Declarante
C.I No.28.376

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 026/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83

ACTA: En la ciudad de Mercedes, a los dos días del mes de marzo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 5 la persona que acreditó ser: Mario Ricardo ARIASDIAS MOREIRA, oriental, casado, de 40 años de edad, nacido el día 13 de abril del año 1931 en Mercedes, con domicilio en la calle Detomasi Nº 848, de profesión empleado del Banco del Litoral, titular de la Cédula de Identidad Nº 28.376, hijo de Mario y Rosa; quién es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de su señora esposa Illeana CHIFFLET, dos hijos Marcelo Ricardo y Raquel Illeana, y de su suegra.- PREGUNTADO: (2) Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) CONTESTA: Que no es integrante, sino que funciona como colaborador de la organización mancionada. PREGUNTADO: (3) Cómo se vinculó al movimiento de referencia. CONTESTA: Que lo hace por intemedio de MEDINA; quien a principios del mes de diciembre les propone colaborar.-PREGUNTADO: (4) Que tipo de colaboración presta. CONTESTA: Que el mes de diciembre o enero se efectuó un relevamiento de la ruta 14, siendo los encargados de efectuar el relevamiento MEDINA, la señora de éste, y ROLO; mientras que el deponente y su señora conducían el vehículo. PREGUNTADO: (5) Dónde conoce a ROLO y cuando se le descubre como integrante del movimiento. CONTESTA: Que a ROLO lo conoce en la casa de MEDINA poco tiempo antes de efectuarse el relevamiento; teniendo conocimiento de que era tupamaro en ésos días. PREGUNTADO: (6) Si sabía que era un fugado de Punta Carretas. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (7) Que conocimiento tenía sobre el "berretín" que había en la casa de MEDINA. CONTESTA: Que lo desconocía. PREGUNTADO: (8) Si conoció a algún otro integrante de la organización. En el efectuado en la casa de MEDINA se procedió a leer el Documento Nº 4. PREGUNTADO: (10) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que nada más. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

(LUCE FIRMA)
Mario Ricardo ARIAS DIAS MOREIRA
Declarante
C.I. Nº 28.376

DEP. I PROCESADO 00

026 (B) 26090

320 (SUPLE PAPEL NUMERADO)

ACTA: En la ciudad de Treinta y Tres, a los veintinueve días del mes de abril de 1972, comparece ante el suscrito, Teniente Coronel, Jefe del Batallón de Infantería No.10, la persona que acreditó ser Julia Nelly ARMANDUGON COURDIN, oriental, soltera, de 28 años de edad, domiciliada en Ombúes de Lavalle, departamento de Colonia, titular de la Cédula de Identidad No.41.985 de Colonia, la cual va a ser interrogada sobre el siguiente tenor.-

PREGUNTADA: como está integrado su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: mi padre, mi madre y tres hermanos.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADA: Cuales son sus medios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que carece de medios de vida.-

PREGUNTADA: Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que si, señor.-

PREGUNTADA: Cual es su nombre de funcionamiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: mi nombre de funcionamiento es "la flaca Laura".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADA: Si reconoce como suyos el documento de identidad No.1.018.409 y a su vez si reconoce como suyo las impresión dígito pulgar y la foto que lucen a la vista.-.-.-

CONTESTA: que si, señor.-

PREGUNTADA: Si reconoce como suyos la Credencial Cívica y a su vez si reconoce la foto y firma que lucen a la vista.-

CONTESTA: que si, señor.-

PREGUNTADA: Quién le entregó el documento a nombre de Raquel Mía IPHARRAGUERRE .-.-.-.-

CONTESTA: me lo entregó un compañero que funcionaba con el nombre de "Pablo", en la confitería "La Góndola", para facilitarme el movimiento dentro de la ciudad.-.-.-.-.-

PREGUNTADA: Como entró al país.-

CONTESTA: entró por la ciudad de Salto, de Chile pasó a la República Argentina y desde Concordia, pasó a Salto de dónde me dirigí a Montevideo, en dónde yo tenía previsto para caso de necesidad un contacto automático con un compañero de la organización que se regularizaría se realizaría los días viernes sobre el mediodía, los que se reconocerían mediante contraseña; el primer viernes del mes de abril realice el contacto mencionado, entonces le indique que precisaba ayuda, en lo referente a mi documentación, planteándome él a su vez si no deseaba integrarme al movimiento del interior, lo que acepto, siendo trasladada en un vehículo, tipo camioneta, color azul, que no recuerda marca ni matrícula, dejándome en éste departamento, que posteriormente en camino hizo contacto en la Ruta 8 con otro compañero que me esperaba en el Kilómetro 307 de la Ruta mencionada, el que me trasladó hasta la tatucera, ubicada en las proximidades del camino Perinetti.-

PREGUNTADA: Cuales eran sus compañeros de "tatucera".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: "Ana", Alberto, Ramiro, .-

PREGUNTADO: En momentos de su detención, portaba un Fusil M 1 No.472198, con 55 proyectile calibre .30 y un revólver 22 marca Rossi No.620318 con 15 proyectiles, quién se los proporcionó.-

CONTESTA: que las retiró de la tatucera del camino Perinetti, en el momento en que se dió la alarma, ya que se acercaban efectivos de las Fuerzas Conjuntas.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADA: Que actitud asumió cuando se produce el enfrentamiento entre los integrantes de las Fuerzas Conjuntas y su grupo.-

CONTESTA: ya que no se había hecho ningún plan para esos casos, simplemente trató de alejarme del lugar y permanecer oculta hasta que los efectivos se retiraran del lugar.-

PREGUNTADA: SI tiene algo mas que agregar.-

CONTESTA: que no, señor.-

Leída que le fué presentada, se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Julia Armandugon

Julia Nelly ARMANDUGON COURDIN
Declarante

C.I.41.985(Colonia)

592

ACTA: En la ciudad de Montevideo, a los diez días del mes de octubre del año mil novecientos setenta y cuatro, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Armadas, la persona que acredité ser JULIA NELLY ARMAND UGON, oriental, soltera, nacida el día cinco de Junio del año mil novecientos cuarenta y tres, con domicilio en el Poblado COLONIA DE VALDENSE(?), departamento de COLONIA, poseedora de cédula de identidad de dicho departamento número 41985, de profesión profesora de dibujo, actualmente procesada, quien es interrogada sobre el siguiente tenor. PREGUNTADO(1) Si pertenece al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO(2) En qué fecha y lugar fué detenida por las Fuerzas Armadas y que armamento portaba en esa ocasión. CONTESTA: Fuí detenida por las Fuerzas Armadas el día veintinueve de Abril del año mil novecientos setenta y dos, en el departamento de Treinta y Tres y en esas circunstancias portaba un Fusil M-1 (Garand) y aproximadamente cincuenta proyectiles.- PREGUNTADO(3) Alguna vez concurrió a algún país extranjero a realizar entrenamiento guerrillero-militar. CONTESTA: Sí señor, concurrí a Cuba a adiestrarme militarmente para la guerrilla. PREGUNTADO(4) Narre detalladamente todo lo concerniente al viaje de instrucción guerrillera que realizó a Cuba. CONTESTA: Yo me encontraba radicada en Santiago de Chile en compañía de otros integrantes del M.L.N.(Tupamaros), que eran PEDRO DUBRA alias "Nicolás" y WALTER SANZÓ alias "Argibaldo". A fines del mes de junio del año mil novecientos setenta y uno nos proponen al Grupo concurrir a Cuba para realizar entrenamiento militar. Los tres aceptamos.------ El desplazamiento desde Santiago al Puerto San Antonio lo hacemos en un auto. El desplazamiento desde el Puerto de San Antonio al Puerto de Santiago de Cuba lo hacemos en un barco de carga Cubano de nombre "SIERRA MAESTRA".- Al llegar al puerto cubano precedentemente citado nos recibió un cubano al que conocimos por "Manolo" y otro al que conocimos como "Veitías".- Desde el Puerto nos llevaron a una casa en la cual permanecimos por dos días. El grupo que componían los integrantes del M.L.N.(Tupamaros) que nos habíamos desplazado en barco desde Chile a Cuba estaba formado por las siguientes personas: Pedro Dubra alias "Nicolás", Walter Sanzó alias "Argibaldo"; Américo Rocco alias "Bruno", Emilia Carlevaro alias "Lucía", Jesús Rodríguez alias "Julián", Yandú Cabrera Sureda alias "José", Rodóbel Cabrera alias "El Canario", Pablo Harari alias "El Negro", Samuel Blixen alias "El Balita". Después de permanecer por esos dos días en Santiago de Cuba nos desplazamos en avión cubano hasta La Habana donde descendimos en el Aeropuerto José Martí. Desde el Aeropuerto nos desplazamos en una camioneta conducida por "Manolo" hasta una casa ubicada en el Barrio Marianao donde nos alojamos todos los integrantes del Grupo. Días después llega a La Habana otro Grupo de integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que venían a entrenarse a Cuba. Ese Grupo estaba compuesto por las siguientes personas: Líber de Lucía, alias "Fafafa", Viana alias "Chichí", Raúl Benito Hernández, alias "Antonio" Ricardo García alias "Santiago", Pablo Blanco alias "Diego" y Jorge Ramada alias "Pico". Debo agregar que en el barco fué además Antonio Mármol alias "Mario". Tiempo después llegó Tabaré Curbelo alias "Tomás". En la casa "Veitías" nos entrega ropa y dinero. El primer curso que realizo es el de explosivos. Este es dictado en una dependencia militar ubicada entre cuarenta y cincuenta quilómetros de La Habana. El curso de explosivos abarcó en general los siguientes temas: Teoría general sobre sustancias químicas explosivas, como ser clorato de potasio, nitrato de potasio y nitrato de amonio; fabricación de explosivos caseros en base generalmente a nitrato de amonio; fabricación de mechas para la iniciación de explosivos utilizados en las llamadas trampas "cazabobos"; detonantes, como son, como se encienden y como se utilizan y finalmente la teoría de como medir la potencia y la velocidad de un explosivo; El segundo curso realizado lo fué el correspondiente a Armamento y Tiro. En este curso conocimos armas, aprendimos su montaje y desmontaje, sus posibilidades de tiro y su uso. Después se realizó tiro práctico. Las armas que nosotros estudiamos y aprendimos a manejar fueron: Pistola Browning de calibre 9mm y Walther P.38; sub ametralladoras MP 40, M3A1 y UZI, Carabinas M-1 y M-2, Fusiles FAL, Garand y Mauser. El otro curso que realicé fué el de guerrilla. Este curso abarcó los siguientes temas: Topografía, orientación en el terreno, instrucción táctica para los desplazamientos en el terreno, realización de emboscadas, instrucción de exploración y observación, forma de realización de un cerco a un campamento, construcción de una "tatucera" (pozo realizado en el campo con la finalidad de albergar personas y materiales durante un período determinado de tiempo y poder supervivir dentro del mismo.), recibimos instrucción sobre uso de perros. Posteriormente recibimos instrucción de conducción de vehículos automotores y de cerrajería. Después de finalizado el curso de guerrillas recibimos un curso de inteligencia y contra inteligencia que nos fué impartido en la casa en que habitábamos en La Habana. Finalizados los cursos en Cuba se nos entregó a Rodóbel Cabrera alias "El Canario" y a mí documentación falsa y viajamos por vía aérea con destino a la Ciudad de Praga (Checoeslovaquia). En esta ciudad nos conectamos con un Cubano que nos proporcionó documentación Argentina falsificada; con este documento nos trasladamos a la ciudad de Frankfort (Alemania) y de esta a Buenos Aires, todo por vía aérea. De Buenos Aires nos trasladamos a la ciudad de Colonia (Uruguay) en Aliscafo, donde entramos clandestinamente. Una vez entrados en el Uruguay nos trasladamos a la Capital, Montevideo, donde por medio de un contacto que nos había suministrado el Cubano "Veitías", nos conectamos con integrantes del M.L.N.(Tupamaros) que desarrollaban sus actividades en esta Capital.- PREGUNTADO(5) Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No señor. Leída que fué la presente por sí misma se ratifica y firma de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha anteriormente indicados.--

Julia Armand Ugon

JULIA NELLY ARMAND UGON

(Declarante)

(06)

26090

028

387

(SUPLE AL PAPEL NUMERADO)

ACTA:En la ciudad de Treinta y Tres,a los veintiocho días del mes de abril comparece ante el suscrito,Teniente Coronel del Batallón de Infantería No. 10,la persona que acreditó ser Héctor Darío HARMENDARIZ OLASCUAGA,oriental, casado,de 27 años de edad,nacido el 12 de noviembre de 1944 en Treinta y Tres,hijo de Ruben ARMENDARIZ DE LEON y Nelsa OLASCUAGA MARTINEZ,Credencial Cívica Serie F.A.A.No.21905,Cédula de Identidad no recuerda,domiciliado en Manuel Melendez 179,de profesión taquígrafo y profesor de matemáticas,quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO(1)Si pertenece al Movimiento de Liberación Nacional.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que si señor.-

PREGUNTADO(2)Cual es la finalidad del M.L.N.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:La toma del poder por medio de la lucha Armada.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO(3)Desde cuando pertenece al Movimiento y por quién fue reclutado.-

CONTESTA:Que desde hace un año y fue reclutado por José Artigas Gándaro alias "Alcides".-

PREGUNTADO(4)Si es conocido por algún sobrenombre o apodo.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que es conocido por "Luís".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO(5)Cuál era su tarea específica dentro del movimiento.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que se desempeñaba como detector,cursando papeles con invitaciones a todos los militantes del Izquierda a participar en el Movimiento.-.-.-.-

PREGUNTADO(6)Si reconoce en las personas que se le exiben Ciro,Oscar Ruíz Baladán,Nibia Díaz,José Artigas Gándaro"Alcides",César Niz"Alberto",Guido Gutiérrez"Nepo",Florencio García"Ramiro".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que conoce a Ciro como Oscar Ruíz,Baladán,Nibia Díaz desconoce mas datos,José Artigas Gándaro como Alcides,César Níz como Alberto,Guido Gutiérrez como Nepo y Florencio García como Ramiro.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO(7)Si tenía alguna función de reclutamiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que si,y quienes reclutó fueron:Florencio García,César Niz, Mario Eguren,Guido Gutiérrez,Nibia Díaz,Oscar Ruíz Baladán desempeñandose como "farolito".-

PREGUNTADO(8)En que consistía el adoctrinamiento político militar.-.-.-.-.

CONTESTA:Que sostuvo una conversación con "Alcides" del plan "tatú"-Posteriormente le fue propuesto pasar a la clandestinidad con el fin de poner en práctica el mencionado plan,a lo que no aceptó.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO(9)Si tiene algo mas que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que no señor.-

Leí a la que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes coindicados.

Héctor Darío ARMENDARIZ OLASCOAGA
Declarante
C.C.F.A.A. 21.905
C.I.no recuerda

DPTO. I PROC. 00

26090

313

D.v. Nº 176898

En Montevideo, siendo la hora 19:55, comparece ante la Dirección Nacional de Información e Inteligencia, la persona Jacques Albert Joseph ARNAULT, de nacionalidad francés, de estado civíl casado, nacido el 10 de julio de 1918 en St.Pierre les Eglises, titular del Pasaporte Nro.28-77/1110, el que es interrogado en el siguiente tenor:-.

PREGUNTADO (1):- Sobre su ocupación y medios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:- Que es publicista, colaborando con el diario «L'Humanité de París, y con otras publicaciones en general. Es escritor además, habiendo escrito ya siete libros sobre temas generales.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO (2):- Por la razón de su venida y permanencia en el Uruguay.-

CONTESTA:- Que hace doce días arribé a Buenos Aires, República Argentina, con el fin de entrevistar a varias personalidades de Gobierno, e intentar una entrevista también con el Presidente de dicha República, Tte.Gral.Videla. Como la entrevista se realizaba en forma escrita, esto es, el deponente presentó un formulario con las preguntas, y el Sr.Presidente demoraría diez días en devolverlo, al quedarle libres dos días, decidió venir al Uruguay, país que por otra parte ya conocía, dado que había estado en fines del año 1967. Que en esa oportunidad, había conocido al entonces Ministro de Hacienda, Sr.Amílcar VASCONCELLOS, y ahora decidió visitarle para hablar.- Que una vez en Uruguay, logró ubicar al Sr.VASCONCELLOS con quien mantuvo una conversación sobre temas sin seleccionar, y posteriormente, visité al Profesor Dardo ORTIZ, al que conocía como -

J. Arnault

..//..

escritor desde un encuentro que habían tenido ocasionalmente en Chi le, años atrás.- Que también, habiendo sentido hablar del Dr. Justino JIMENEZ DE ARECHAGA, de quien tenía referencias se trataba de un jurista uruguayo de fama internacional que presidía una Comisión Internacional, decidió visitarle, a efectos de conocerle exclusivamente; lo que logró en la tarde del día de ayer.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO (3):- Respecto a dos panfletos mimeografiados que tenía en su poder, titulados: «INFORMACIONES SOBRE EL URUGUAY CENSURADO. (ISUC), Nro.1», fechado en Montevideo en febrero de 1977, y el segundo: «DOS NUEVOS ASESINATOS DE LA DICTADURA FASCISTA», que se le exhiben en este acto.-

CONTESTA:- Que ambos panfletos, se los entregó el Dr. Justino JIMENEZ DE ARECHAGA en el curso de la entrevista que con éste mantuvo. Que hablaron sobre temas generales y en particular sobre la situación de nuestro País, dado que el deponente pensaba que el Dr. JIMENEZ, se encontraba en una buena posición para explicarle lo nues tro y ayudarle a entender e interpretar el proceso. Que el Sr. JIMENEZ, en el curso de esta conversación, le manifestó que había re cibido esos panfletos por correo, y que si lo deseaba podía quedar se con ellos. También le estuvo explicando que presidía la Comisión de Derechos Humanos de la OEA, y le habló del Proyecto de nueva Cons titución que estaba a estudio de nuestro Gobierno.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO (4):- Sobre el tratamiento recibido durante su permanen cia en dependencias de la Jefatura de Policía de Montevideo.-.-.-.-

CONTESTA:- Que no tiene ninguna queja que formular, que no se sien

..//..

D.v. Nº 176870

..//..

te molestado, y considera que el trato ha sido correcto, respetuo so y amable en todo momento.-

PREGUNTADO (5):- Si tiene algo más que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:- Que nó señor.-

Leída que le fué la presente, se ratifica de su contenido y firma de conformidad en lugar y fecha indicados anteriormente.-.-.-.-.-

J. Arnault

Jacques Albert Joseph ARNAULT.
Pasaporte 28-77/1110

VALE:- A esta altura es reinterrogado el Sr. ARNAULT a efectos de ampliar y corregir las anteriores,en el siuiente tenor.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO (6)- Si desea formular alguna corrección a las anterio res declaraciones.-.

CONTESTA:- Que en la pregunta Nro.2, desea dejar aclarado que no había mantenido ningún encuentro con el Profesor Dardo ORTIZ en Chile, sino simplemente que en ese país, personas de su amistad le hablaron de éste en su calidad de escritor.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO (7):- Que le motivó a mantener en la tarde de ayer, una entrevista con el Sr.David YUDCHAK VAISER y de donde mediaba ese conocimiento.-

CONTESTA:- Que días pasados, habiendo hecho un viaje turístico al Tigre, en la República Argentina, otra persona del mismo con la que fueron compañeros de viaje, al saber que no tenía conocidos en Uru guay, le dió el nombre y dirección de YUDCHAK, razón por la que,una vez en nuestro país, aprovechó para localizarle y visitar con él - nuestra ciudad, invitándole a comer juntos, y concurriendo tam-

..//..

..//..

a una función cinematográfica juntos. Que considera tanto una como otra acción, como cuestiones típicamente sociales.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO (8).- Si mantuvo también alguna entrevista con alguna jerarquía eclesiástica.-

CONTESTA:- Que sí señor. Que entrevistó en un Seminario que queda en la Avda.8 de Octubre, luego de pasar la sede del Club Nacional de Fútbol, a un Padre de nombre similar a «GABINO», al que alguna persona de su amistad que no recuerda, se lo mencionó en alguna oportunidad. Que tal entrevista, tenía como objetivo, el intentar llegar hasta el Vicario de Montevideo, al que hubiera deseado ver para conocer el desarrollo e historia de la Iglesia en nuestro País. Este le aconsejó entre otras cosas, que debía dirigirse a la Vicaría, sita en la calle Treinta y Tres, lo que ~~xxx~~llegó a concretar.-.

Leída que le fué la presente ampliación y rectificación, se ratifica de su contenido y firma de conformidad en lugar y fecha indicados.-

Jacques Albert Joseph ARNAULT.
Pasaporte 28-77/1110

J. Arnault

...TO: I
PROC.

260901

180
182

ACTA.-En Montevideo a los treinta días del mes de julio de 1973,comparece
ante el suscrito,Oficial del Servicio de Información de Defensa la perso-
na que acreditó ser Horacio ANCHENA CAIURRO,oriental,casado,de 58 años de
edad,apoderado de la Agencia de Loterías Nº 14,domiciliado en Vasquez 1263
quien es interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO:Como está com-
puesto su núcleo familiar.CONTESTA:Por mi esposa María Isabel NOVOA,mi hi-
ja María del Rosario y mi cuñada María Elena NOVOA.-PREGUNTADO:Cuales son
sus medios de vida.-CONTESTA:La Agencia de Loterías de la cual figuro co-
mo apoderado pero realmente soy el propietario por poseer un contrato priv
do con su titular la señora Viuda de BLAS MARSIGLIA.-PREGUNTADO:Reconoce
tener deudas con la Dirección de Loterías y Quinielas por causa de su cré-
dito y la extensión de cheques sin fondos a favor de la misma por un monto
de $ 17.800.000 aproximadamente.-CONTESTA:Si señor.PREGUNTADO:Está dispues
to a pagar dicha deuda incluidos los intereses de mora legales.-CONTESTA:
Si señor.-PREGUNTADO:Posee garantías en la Dirección de Loterías y Quinie-
las y cuales son.-CONTESTA:Si señor la garantía es una propiedad de la se-
ñora de MARSIGLIA cuyo valor es aproximadamente $ 4.000.000 pero yo en es-
te momento estoy abocado a conseguir una abal bancaria por intermedio de
un Banco Alemán por el total de la deuda.-PREGUNTADO:Si fue citado en al-
guna oportunidad por la Dirección de Loterías y Quinielas con motivo de la
deuda,por quien y que se resolvió.-CONTESTA:Fui citado por el señor Rodri-
go SANCHEZ quien me fue dando plazos,a fines de febrero de mil novecientos
setenta y uno fui citado por el señor Guillermo VIDAL,labrándose un acta
dándome un plazo de sesenta días para abonar la totalidad,como me era impo-
sible cumplir en ese plazo seguí levantando loterías al contado hasta el
quince de mayo de mil novecientos setenta y uno que fui suspendido,dejo
constancia que en esta oportunidad habiendo varios en las mismas circuns-
tancias fui el único sancionado.-PREGUNTADO:Si en alguna oportunidad emi-
tió cheques sin fondos a favor de la Dirección de Loterías y Quinielas sa-
biendo que da motivo a una acción penal.-CONTESTA:Si señor,en una oportu-
nidad deposité un cheque por un monto de $ 1.600.000 del cual cobré solo
la mitad.-PREGUNTADO:Tiene conocimiento de que el señor Guillermo VIDAL
tiene intereses en alguna banca de quiniela.-CONTESTA:De acuerdo a lo con-
versado telefónicamente con el Contador CARO [illegible] tiene intereses en una
banca del interior integrada por los señores Arazatí PALACIOS y Martín ITU-
RRALDE.Además en una oportunidad un sub-agente mío Sr.Pedro LALIA me dijo q
entre 35 sub-agentes de lotería se habían presentado al Sr.VIDAL pidién-
dole una banca genérica contestándoles que sí y solicitándoles una suma
de dinero para su provecho que desconozco el monto pero se que le fue abo-
nada.Las garantías de dicha banca fueron depositadas en el Banco República.
Estas garantías fueron retiradas por no salir la mencionada banca.PREGUNTA-
DO:Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar.CONTESTA:No señor y una
vez leída que le fue la presente se ratifica en su contenido y firma de con
formidad un original y seis copias de igual tenor en el lugar y fecha a-
rriba indicados.- -

DECLARANTE

[signature]

Horacio ANCHENA CAIURRO

[stamp] (90)

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 034/46) (BA)

REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-

DE FECHA: 21/ABR./83

ACTA.- En Montevideo a los treinta días del mes de julio de 1973, comparece ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser Horacio AROCENA CAPURRO, oriental, casado, de 58 años de edad, apoderado de la Agencia de Loterías Nº 14, domiciliado en Vazquez 1263, quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar. CONTES: Por mi esposa María Isabel NOVOA, mi hija María del Rosario y mi cuñada María Elena NOVOA. PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: La Agencia de Loterías de la cual figuro como apoderado pero realmente soy el propietario por poseer un contrato privado con su titular señora viuda de BLAS MARSIGLIA. PREGUNTADO: Reconoce tener deudas con la Dirección de Loterías y Quinielas por causa de su crédito y la extensión de cheques sin fondos a favor de la misma por un monto de $ 17.800.000 aproximadamente. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO: Está dispuesto a pagar dicha deuda incluidos los intereses de mora legales. CONTESTA: Si señor. PREGUNTADO: Posee garantías en la Dirección de Loterías y Quinielas y cuales son. CONTESTA: Sí señor la garantía es una propiedad de la señora MARSIGLIA cuyo valor es aproximadamente $ 4.000.000 pero yo en este momento estoy abocado a conseguir un abal bancario por intermedio de un Banco Alemán por el total de la deuda. PREGUNTADO: Si fue citado en alguna oportunidad por la Dirección de Loterías y Quinielas con motivo de la deuda, por quien y que se resolvió. CONTESTA: Fui citado por el señor Rodrigo SANCHEZ quien me fue dando plazos, a fines de febrero e mil novecientos setenta y uno fui citado por el señor Guillermo VIDAL, labrándose un acta dándome un plazo de sesenta días para abonar la totalidad, como me era imposible cumplir en ese plazo seguí levantando loterías al contado hasta el quince de mayo de mil novecientos setenta y uno que fui suspendido, dejo constancia que en esta oportunidad habiendo varios en las mismas circunstancias fui el único sancionado. PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad emitió cheques sin fondos a favor de la Dirección de Loterías y Quinielas sabiendo que da motivo a una acción penal. CONTESTA: Sí señor, en una oportunidad deposité un cheque por un monto de $ 1.600.000 del cual cobré solo la mitad. PREGUNTADO: Tiene conocimiento de que el señor Guillermo VIDAD tiene intereses en alguna banca de quiniela. CONTESTA: De acuerdo a lo conversado telefónicamente con el Contador CARO ... . tiene intereses en una banca del interior integrada por los señores Arazarí PALACIOS y Martín ITURRALDE. Además en una oportunidad un sub-agente mío Sr. Pedro LALA me dijo que entre 35 sub-agentes de lotería se habían presentado al Sr. VIDAL pidiéndole una banca genérica contestándoles que sí solicitándoles una suma de dinero para su provecho que desconozco el monto pero se que le fue abonada. Las garantías fueron retiradas por no salir la mencionada Banca. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. CONTESTAR: No señor y una vez leída que le fue la presente se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

(LUCE FIRMA)
Horacio AROCENA CAPURRO

DEP. I PROCESADO (00)

034 (B)

26090

262

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los diez días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito XXXX Oficial delegado del Ministerio de Defensa Nacional, comparece quien acreditó ser BENJAMIN AROCENA MORADOR, oriental, soltero, de 19 años de edad, nacido en Montevideo el día 18 de julio de 1954, hijo de ENRIQUE y ELENA, titular de la Cédula de Identidad No.31.044 de Maldonado y de la Credencial Cívica Serie DAA No.21.282, de profesión empleado, domiciliado en chalet 8 Barrio Mónaco de la Ciudad de Maldonado, quien es interrogado en base al siguiente tenor.————————————— PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Lo que produce mi empleo.-PREGUNTADO (2): Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Vivo con mi madre.-PREGUNTADO (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, político, deportivo, religioso o de alguna otra índole.CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente.CONTESTA: Siempre he vivido en Maldonado.-PREGUNTADO (5): Cuando fue detenido, por quien en que circunstancias y a que hora.CONTESTA: No fui detenido, sino que fui citado, presentándome voluntariamente, el día 5 de los corrientes, en esta Unidad, aproximadamentea la hora 1700.-PREGUNTADO (6): Si estuvo en alguna oportunidad anterior detenido y /o procesado.CONTESTA: Si señor, estuve detenido en la Dirección de Investigaciones de la Jefatura de Policía de Maldonado, hace aproximadamente un mes y medio, en averiguaciones por problema de estupefacientes.-PREGUNTADO (7):Si en alguna oportunidad consumió drogas, en caso afirmativo de que tipo.CONTESTA: Si señor he consumido mariguana.-PREGUNTADO (8): Como consiguió la droga.CONTESTA: El primero que medió fue un muchacho de nombre "TATO HIN", después fueron VICENTE GOULART y FLORENCIO COLLAZO, en varias oportunidades.-PREGUNTADO (9): Los anteriormente mencionados como conseguian la droga; CONTESTA: Del único que puedo decir algo es de FLORENCIO COLLAZO, dado que en una oportunidad su novia de nombre GRACIELA me comentó que le habia conseguido.-PREGUNTADO (10): Que personas de su conocimiento venden droga.CONTESTA: JOSE BARCALES, VICTOR MESA, TILIO GARCIA, y creo que DANIEL SALAZAR.-PREGUNTADO (11): Que personas de su conocimiento, consumen drogas.CONTESTA: VICENTE GOULART, FLORENCIO COLLAZO,"PICHIN"UDINI (FRANKLIN), IGNACIO GRIECCO, RAFAEL ALONZO PEREZ, JOSE DIAZ, EDGARDO FIGUEREDO.-PREGUNTADO (12):Si en alguna oportunidad fumó en casa de FLORENCIO COLLAZO.CONTESTA: Si señor en una oportunidad en su domicilio pero con él fumé varias veces, en las que él me invitó, el día que fuí a su casa me encontraba en el club "FRAGATA" junto con IGNACIO GRIECCO, y otros muchachos, tambien invitó a los otros ya nombrados.-PREGUNTADO (13): Si en alguna oportunidad FLORENCIO COLLAZO le manifestó de donde habia conseguido la mariguana.CONTESTA: No señor, solamente me mostró una bolsa de nylon que estaba por la mitad y un paquete de cigarrillos LA PAZ que estaba lleno de droga.-PREGUNTADO (14): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado.CONTESTA: No señor.-A esta altura se clausura la presente leida que le fue, e invitado a leerla por si mismo, en prueba de conformidad, ratificándose de sus dichos, firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-TESTADO "NO VALE" C NOTE.——————————

Benjamín Arocena

BENJAMIN AROCENA MORADOR
-Declarante-

ACTA.-En Salto a los nueve días del mes de Setiembre del año mil novecien-/tos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acreditó ser MIGUEL OSVALDO [illegible] [illegible]HART, oriental, casado, de cincuenta y cinco años de edad, domiciliado en ca-/lle Charrúa número trescientos cuarenta y siete de Salto.-PREGUNTADO: Como / está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: mí esposa [illegible] BELZARENA y / un hijo de nombre MIGUEL ANGEL.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-/ CONTESTADO: Lo que gano en mí comercio y lo que saco de mí integración en la banca Colectiva de loterías y quinielas.-PREGUNTADO: Conoce usted personas / que banquen juego de quiniela clandestino.-CONTESTADO: Sí señor, los señores RAFAEL PALOMBO, JOSE MARIA [illegible], PEDRO SABARROZ, los hermanos QUINTANAS.--/ PREGUNTADO: Usted tiene conocimiento de que existe varios Agentes de quinie-la que no cumplen con la Ley que establece que deben tener local abierto y atenderlos personalmente.-CONTESTADO: Sí señor, los señores MARTIN ITURRALDE, ARASATI PALACIOS, Sra. de MARTIN ITURRALDE y ENRIQUE BARBIERI (hijo), fuguran como titulares de patentes de Agentes Oficiales de quinielas pero no tie-/nen ni local y dichas patentes pertenecían anteriormente a personas del -/ lugar pero mediante un arreglo con el Señor GUILLERMO VIDAL al formalizar-se la Cooperativa quedaron a nombre de ellos.-PREGUNTADO: Sí tiene algo mas/ que agregar, textar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO: Sí señor, reconoz que a pesar de las medidas drásticas tomadas contra compañeros de este Salto creo que al final de todo sea un gran beneficio para el Uruguay. Leída que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma de con-/formidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: [signature]

MIGUEL OSVALDO [illegible] [illegible]HART.-

-2- 5211

ACTA.En [illegible] a los nueve días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro, comparece ante el suscrito oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que se dijo por Delio ATAMANUIK LAGARDE, titular de la Cédula de Identidad No. 1.010.442, oriental, casado de 33 años de edad, domiciliado en Domingo Arena 4621 apto.4, quien va a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTADO: Por mi esposa, Sonia Elena Perdomo y mis dos hijas, Sandra Sonia y Silvana Andrea. PREGUNTADO (2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Ingresé en la Armada con fecha 1o. de abril de 1970, siendo actualmente Marinero de Primera, prestando servicios en el Servicio de Información de Defensa desde el 8 de agosto de 1970. PREGUNTADO (3) Que funciones desempeñó hasta la fecha en el Servicio de Información de Defensa. CONTESTA: Cuando ingresé hacía guardia y repartía correspondencia, luego pasé al Departamento III, (Planes -Operaciones - Enlace), estando en dicho Departamento me desempeñé durante casi dos años como custodia del entonces Director, Cnel. Don Ramón Trabal, luego que este se fue me reintegré al Departamento III, en donde estoy hasta la fecha. PREGUNTADO (4) En que fecha y con quien inicia las primeras conversaciones políticas referentes al Partido Comunista. CONTESTADO: 3 o meses cuatro o cinco meses antes de las últimas Elecciones Nacionales, me habló Celestino Fernández y los tíos de mi señora, Luis Eduardo Hospitalez y Feliciano Hospitalez, estos tres me decían, que había que afiliarse al Partido Comunista, pues este tenía las elecciones ganadas, y era la única solución para el país, con su triunfo los militares vivirían mejor, iban a ganar más sueldo y mejorar sus condiciones de vida las cuales criticaban. PREGUNTADO (5) Como se produce su afiliación al Partido Comunista. CONTESTADO: Me afilié al Partido Comunista antes de las últimas elecciones firmando la solicitud y entregándosela a Celestino Fernández. PREGUNTADO (6) Que trabajos realizó para el Partido Comunista y a que reuniones concurrió y en que seccional del mismo. CONTESTA: Trabajos no realicé ninguno, concurrí a la Seccional 17 del Partido Comunista que funcionaba en la sede del Club, digo donde antes estaba la sede del Club Social y Deportivo [illegible], allí concurrí a reuniones informales que se realizaban en el patio donde se juntaban los muchachos del barrio y donde se hablaba de diversos temas entre ellos de política.- PREGUNTADO (7) que motivos lo indujeron a afiliarse al Partido Comunista. CONTESTA: El señor Fernández me dijo que iban a ganar las elecciones y que el militar iba a vivir mejor, iban a tener mejores sueldos, y fuí inducido a afiliarme por amistad. PREGUNTADO (8) Si en el momento de afiliarse pensó que la doctrina del Partido Comunista es incompatible con las ideas democráticas que sustentan las Fuerzas Armadas. CONTESTA: Yo no pensé en nada de eso, me afilié y nada más. PREGUNTADO (9): Si en las conversaciones preliminares en las cuales lo convencieron de que se integrara al Partido Comunista no hizo el cálculo de los riesgos que corría al afiliarse. CONTESTA: En ese momento no pensé en nada, si podía correr riegos, digo, riesgos o no. PREGUNTADO (10) Si tenía conocimiento que como integrante de las Fuerzas Armadas no podía estar afiliado a ningún partido político ni concurrir a reuniones políticas. CONTESTADO: No tenía conocimiento. PREGUNTADO (11) Si después de estar afiliado al Partido Comunista tuvo conversaciones con algún integrante del Comité Central. CONTESTA: Si señor, en una oportunidad vino una persona a mi casa que aparentaba tener unos 45 a 46 años, [illegible], mandado por Fernández en la cual me dijo si yo [illegible] algo y si yo quería hablar con él que fuera a la calle [illegible] a una cuadra de [illegible]. Llegué a una cuadra de [illegible] y nunca concurrí a verlo. PREGUNTADO (12) [illegible] ó una persona referente a sus obligaciones como comunista. CONTESTADO: Me dijo si podía ayudar o colaborar en algo con el Partido y le dije que de mí no esperaran nada. PREGUNTADO (13) [illegible] que tipo de colaboración o ayuda le pidió que realizara para el Partido. CONTESTA: Pidió que colaborara en todo lo posible, y si podía colaborar para el Partido que lo viera en la dirección que [illegible] anteriormente. PREGUNTADO (14) Se le repite la pregunta anterior, a que se refería cuando pedía que colaborara en todo lo posible. CONTESTA: Que ayudara en lo que yo supiera y en lo que yo pudiera aportar al Partido.- PREGUNTADO (15): Que significa ayudar en lo que usted supiera. CONTESTA: El sabía donde yo trabajaba y que era lo que podía aportar, y quería que consiguiera

todo lo que [illegible] interesar al Partido, yo le dije que de mí no consiguiera nada

037 Delio Atamanuik Lagarde

26090

de mí. PREGUNTADO (16) Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. Dicho señor, y una vez leída que le fue la presente, se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-..

DECLARANTE Delio Atanacio Gonzalez
Delio ATANASIO GONZALEZ

DPTO: I
PROC.
00

26090

AMPLIACION DE ACTA: En Montevideo a los doce días del mes de octubre ante el suscrito oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que en Acta anterior acreditó ser Delio Atanasich Gonzáles quien pasa a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Relate las conversaciones mantenidas con la persona que lo visitara en una oportunidad,como Delegado del Comité Central del Partido Comunista,en su domicilio.CONTESTA:Entre fines de 1971 y principios de 1972 recibí la visita de una persona que venía en representación del Comité Central,ya expresado en Acta anterior,el cual concretamente me pidió colaboración o ayuda referente al conocimiento que yo pudiera tener de vigilancias a integrantes del Partido Comunista o bien algo sobre medidas a tomar contra algún club del Partido Comunista,al cual yo le respondí que "de mi no esperara nada".Cual quier novedad(digo)cualquier cosa que tuviera que hablar con él,que lo viera en el lugar expresado en Acta anterior. PREGUNTADO (2) Concretamente,esa persona le pidió alguna otra información sobre las Fuerzas Armadas,o referente a las funciones que usted cumplía dentro de ella.CONTESTA: No señor.PREGUNTADO (3) Si tiene algo mas que agregar,testar o modificar.CONTESTA: Si señor,quisiera agregar que nunca mas vi a la persona de referencia y nunca concurrí al lugar señalado por él,y una vez leída que le fue la presente firma de conformidad un original y cuatro copias en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

Delio Atanasich Gonzáles

Delio Atanasich Gonzáles

DPTO: I
PROC
(0)

26090

605 (Sustituye el papel numerado) No está en Acta 2

ACTA

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos, comparece la persona: Pedro Celestino AYALA oriental, [illegible], de 42 años de edad, domiciliado en Tacuarembo casi Baltazar Brun, de profesión empleado de Sud [illegible], quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- -
PREGUNTADO:-Si conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA:-Que si [illegible] que lo conoce.- -
PREGUNTADO:-Si dicha persona le vendió algun arma en caso afirmativo, que marca calibre y en que precio se la vendió.-CONTESTA:-que si señor, que le vendio una escopeta, calibre 24, marca "[illegible]", en la suma de $ 350.oo pesos (trescientos cincuenta pesos) hace cerca de 6 años y pico.- - - - - - - - - -
PREGUNTADO:-Si le vendió cartuchos, pólvora y fulminantes.-CONTESTA:-que no señor que solamente la escopeta.- -
PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.- - - - - -
CONTESTA:-que no señor y leída la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionados, original y copia.- - - - - - - - - - - - - - - -

PEDRO CELESTINO AYALA
Deponente.-

DPTO: I PROC. (8)

040 (A)

26090

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 040/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos, comparece la persona: Pedro Celestino AYALA orienta, casado, de 42 años de edad, domiciliado en Tacuarembó casi Baltazar Brum, de profesión empleado de Sudamtex, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-
PREGUNTADO: Si conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA: Que si señor que lo conoce.-
PREGUNTADO: Si dicha persona le vendió algun arma en caco afirmativo, que marca, calibre y en que precio se la vendió.-CONTESTA: Que si señor, que le vendió una escopeta, calibre 24, marca "ROSSI", en la suma de $ 350,00 pesos (trescientos cincuenta pesos) hace cerca de 6 años y pico.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Si le ofreció cartuchos polvora y fulminantes.-CONTESTA: Que no señor que solamente la escopeta.-
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar a lo antes expuesto.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Que no señor y leída la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada, original y copias.-

PEDRO CELESTINO AYALA
Deponente.-

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los diez días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito Oficial Delegado del Ministerio de Defensa Nacional, comparece quien acreditó ser NINO HEBER BAEZ FERRARO, oriental, casado, de 18 años de edad, nacido en la 1a. Sección de Maldonado, el día 20 de noviembre de 1954, hijo de BENIGNO HEBER y DORIS NELLY, titular de la Cédula de Identidad de Maldonado No.27.304 y de la Credencial Cívica (no recuerda), de profesión comerciante, domiciliado en Avda.Roosvelt s/n, Barrio Cantegril (Maldonado), quien es interrogado en base al siguiente tenor.--

PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Vivo de lo que produce el comercio de mi propiedad.-PREGUNTADO (2): Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Se integra por mi esposa de nombre MARIA DEL CARMEN MARTINEZ y YO.-PREGUNTADO (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, político, deportivo, religioso, cultural o de alguna otra índole.CONTESTA: Si señor hago Karate en el Cantegril Country Club.-PREGUNTADO (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente.CONTESTA: Siempre viví en Maldonado.-PREGUNTADO (5): Cuando fue detenido, por quien, en que sircunstancias, y a que hora.CONTESTA: Fuí detenido en El Cantegril Country Club de Punta del Este, por efectivos de lasFuerzas Conjuntos, mientras hacia el deporte nombrado, aproximadamente a la hora 2010 del día 5 de los corrientes.-PREGUNTADO (6): XXXXXXXXXXXXXXXXXX Si en alguna oportunidad anterior estuvo detenido y/o procesado.CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (7): Si en alguna oportunidad consumió algún tipo de drogas, en caso afirmativo cual.CONTESTA: Si señor, he consumido mariguana desde hace aproximadamente un año a pesar de que en la acutalidad no lo hago.-PREGUNTADO (8): Quien le sumisnistraba o como conseguia la droga de referencia.CONTESTA: Estos eran: FACUNDO ARRIAGUE un muchacho argentino, que hace la temporada en Punta del Este, SANDRA RICCET una uruguaya domiciliada en la Argentina, TILIO GARCIA un muchacho de Maldonado,-PREGUNTADO (9): Si no recuerda alguna otra persona que le suministrara droga.CONTESTA: Habian dos muchachos de Montevideo a los cuales los conocia por"los NELSON", los cuales podrian estar requeridos por la Policia,-PREGUNTADO (10): Que personas que sean de su conocimiento vendian la droga.CONTESTA: XEstos eran: TILIO GARCIA, FACUNDO ARRIAGUE y JOSE BARRALES este último domiciliado en la ciudad de San Carlos, en unaoportunidad mi señora me comentó que mientras YO habia ido a buscar unas entradas al cine y ella se quedó en la confiteria OASIS se le apersonó un brasilero a quien no recuerdo el nombre el que le ofreció ácido.PREGUNTADO (11):Que personas de su conocimiento consumen drogas.CONTESTA: Son: FACUNDO ARRIAGUE, JOSE BARRALES, TILIO GARCIA, MONICA RODRIGUEZ (novia de JOSE BARRALES), FELIPE (novio de SANDRA RICCET), SANDRA RICCET, DANIEL SALAZAR, EDGARDO FIGUEREDO,"PIQUIN" (FRANKLIN UDINI), "LOS NELSON", "TATO", creo tambien que un muchacho de la granja "BERGARA", ya que en una oportunidad manifestó que habia conseguido drogas por intermedio de un compañero o amigo de trabajo en una embajada que no recuerdo cual es.-PREGUNTADO (12): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado.CONTESTA: No señor.-A esta altura se clausura la presente, leida que le fue e instado a leerla por si mismo, en prueba de conformidad, ratificándose de sus dichos, firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-TESTADO "NO VALE" CONSTE.--------------

Nino Baez

NINO HEBER BAEZ FERRARO
-Declarante-

DPTO: I PROC. (DC)

26090

951

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los catorce días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y tres ante el uscrito Oficial delegado del Ministerio de Defensa Nacional, comparece quien acreditó ser PEDRO BAEZA CASTELLINI, argentino, casado, de 40 años de edad, nacido en Buenos Aires, el día 28 de enero de 1933, hijo de JUAN y ELISA (fallecida), titular de la Cédula de Identidad de Montevideo No.(no recuerda) y de la Credencial Cívica (no tiene), de profesión médico, domiciliado en calle La Fone de Punta del Este, quien es interrogado en base al siguiente tenor.------------------------------------
PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Lo que produce mi profesión, ejercida en la Policlínica Vanguardia sita en Prada 1 y ½ en Punta del Este.-PREGUNTADO (2): Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Está integrado por mi señora esposa de nombre ANA MARIA MUZZILLO, y mis hijos de nombres SEBASTIAN de 6 años de edad y GABRIEL de 1 año.-PREGUNTADO (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, político, deportivo, religioso, cultural o de otra índole.CONTESTA:No señor.-PREGUNTADO (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente.CONTESTA: A fines del año 1968 dejé de vivir en la Argentina pararadicarme en Montevideo hasta el mes de enero de 1970 que me trasladé a Punta del Este.-PREGUNTADO (5): Cuando fué detenido, por quien, en que circunstancias y a que hora.CONTESTA: Fuí detenido el día 4 de los corrientes, siendo aproximadamente la hora 1000 en mi domicilio por efectivos de las Fuerzas Conjuntas.-PREGUNTADO (6): Si estuvo en alguna oportunidad anterior detenido y/o procesado.CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (7): Si ha consumido algún tipo de droga, cuando donde y con quien.CONTESTA: Si señor he fumado marihuana, en varias oportunidades, solo o en compañia de ZULLY CARBAJAL, en mi coche y en mi domicilio.-PREGUNTADO (8): Donde y de quien la obtenia.CONTESTA: Hace aproximadamente dos años de ADELMA VIEIRA, el equivalente a diez o doce cigarrillos y este último verano de quien conozco por el nombre de "GRINGO WALTER" unos veinte cigarrillos sin armar.-PREGUNTADO (9): Las veces que fumó en compañia de ZULLY CARBAJAL, quien proporcionaba los cigarrillos.CONTESTA: En una oportunidad los trajo ella y despues era YO.-PREGUNTADO (10): Si alguna vez le inyectó algún tipo de droga a ZULLY CARBAJAL.CONTESTA: Si señor, le inyecté valium medicinalmente, tambien en una oportunidad le dí rapitex para saber si estaba embarazada o no.-PREGUNTADO (11); Si mantenia relaciones sexuales con ZULLY CARBAJAL y desde cuando.CONTESTA: Si señor, desde el mes de octubre próximo pasado.-PREGUNTADO (12): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado.CONTESTA: Si señor que en algunas oportunidades ZULLY CARBAJAL se quedó en mi domicilio, donde fumamos marihuana que YO tenia.-A esta altura se clausura la presente, leida que le fue e instado a leerla por si mismo, en prueba de conformidad, ratificándose de sus dichos firma ~~un original y cinco~~ copias de un mismo tenor.-------------------------

PEDRO BAEZA CASTELLINI
-Declarante-

448 19

ACTA.- En Salto a los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecien tos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información / de Defensa comparece la persona que acreditó ser RUBEN BENJAMIN BALBUE/ NA oriental, casado, de treinta y dos años de edad, de profesión comerciante, domiciliado en calle Chiazzaro número ciento setenta y dos de Salto.- quién es interrogado en base al siguiente tenor.- PREGUNTADO: Como está -/ compuesto su grupo familiar.- CONTESTADO: Mí señora de nombre CAMILA BO-/ CARD y mí hijo de tres años.- PREGUNTADO: Cual es su medio de vida.- CONTES TADO: Las ganancia de mí comercio.- PREGUNTADO: Reconoce vender quiniela -/ clandestina, para quién y desde cuando.- CONTESTADO: Sí señor, la vendía pa- ra el señor RAFAEL PALOMBO quién bancaba en juego y esta venta la hice-/ desde hace tres años atrás habiendola dejado por dos oportunidades, hacien dolo la última vez hace dos meses, proponiendome no vender mas quiniela/ clandestina.- PREGUNTADO: Quién le retiraba el juego y le traía posterior-/ mente la liquidación del mismo.- CONTESTADO: Eran empleado s del señor RA-/ FAEL PALOMBO quién me retiraban el juego y me traían la liquidación, en / algunas oportunidades lo hizo ANGEL CUBBA, quién fué que me habló para ven der quiniela clandestina.- PREGUNTADO: Que procentaje le daban por juego / levantado.- CONTESTADO: Me daban el veinte por ciento y el veinte por ciento a fin de mes sobre la ganancia.- PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar a lo antes mencionado.- CONTESTADO: No señor.- Leida que le fué la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: [signature]

RUBEN BENJAMIN BALBUENA RODRIGUEZ.-

DPTO: I
PROC.
(6C)

043 (A) 260907

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 043/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En Salto a los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser RUBEN BENJAZMIN BALBUENA, oriental, casado, de treinta y dos años de edad, de profesión comerciante, domiciliado en calle Chiazzaro número ciento setenta y dos de Salto, quien es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está compuesto su grupo familiar.-CONTESTADO: Mi señora de nombre CAMILA DOCANTO y mi hijo de tres años.-PREGUNTA: Cual es su medio de vida.-CONTESTADO: Las ganancias de mi comercio.-PREGUNTADO: Reconoce vender quiniela clandestina, para quién y desde cuando.-CONTESTADO: Si señor, la vendía para el Señor RAFAEL PALOMBO quién bancaba en juego y esta venta la hice desde hace tres años atrás habiendola dejado por dos oportunidades, haciéndolo la última vez hace dos meses, proponiéndome no vender mas quiniela clandestina.-PREGUNTADO: Quién le retiraba el juego y le traía posteriormente la liquidación del mismo.-CONTESTADO: Eran empleados del Señor RAFAEL PALOMBO quién me retiraban el juego y me traían la liquidación, en algunas oportunidades lo hizo ANGEL CUSSA, quién fué que me habló para vender quiniela clandestina.-PREGUNTADO: Que porcentaje le daban por juego levantado.-CONTESTADO: Me daban el veinte por ciento y el veinte por ciento a fin de mes sobre la ganancia.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, textar o modificar a lo antes mendionado.-CONTESTADO: No señor.- Leida que le fué la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE: (LUCE FIRMA)
RUBEN BENJAZMIN BALBUENA RODRIGUEZ.-

595

(Sustituye el papel numerado)

En la ciudad de Colonia y a los veinte y dos días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos y ante la presencia del suscrito, comparece la persona: Arturo Humberto [illegible], oriental, casado, de 33 años de edad, domiciliado en Vicente García s/n., de profesión Aserradero, nacido en Conchillas Dpto. de Colonia, el 16 de Junio de 1939, hijo de Antonio y de Blanca, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- - - - - - -

PREGUNTADO: -Como está compuesto su núcleo familiar.-CONTESTA: -que lo componen el dicente, su esposa Elena [illegible], de 30 años de edad, y sus hijos Joanna de 4 años y Juan Antonio de 4 meses.- - - - - - - - - - -
PREGUNTADO: -que militancia política o gremial.-CONTESTA: -que no posee militancia [illegible] votó al Frente Amplio.- - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADO: -si en alguna oportunidad estuvo detenido.-CONTESTA: -que estuvo recluido por [illegible] por el período de dos meses.- - - - - - - -
PREGUNTADO: -si conoce a la persona [illegible], en caso afirmativo desde cuando y de donde y que clase de amistad los une.- CONTESTA: -que no lo conoce.- -
PREGUNTADO: -si conoce a la persona Diego Alberto [illegible].-CONTESTA: -que si señor, que lo conoce hace tiempo por que el mismo concurría a su domicilio a venderle libros y además el dicente le vendió un Tocadisco el cual no pudo cobrar.- -
PREGUNTADO: -si conoce a la persona Jacinto [illegible].-CONTESTA: -que lo conoce de vista, pero que no tienen amistad ninguna.- - - - - - - - - -
PREGUNTADO: -que clase de reuniones tenía con [illegible] y [illegible] en un predio arbolado (montecito), próximo al Muelle del Real.-CONTESTA: -que nunca mantuvo reuniones con dichas personas, que en una oportunidad concurrieron a su aserradero [illegible] y una persona, que conducía una camioneta Peugeot, color ladrillo y que podría tratarse de [illegible].- - - -
PREGUNTADO: -A que se debe de que tuviera en su casa para ser concreto sobre el reporte documentación de un ciudadano Boliviano y de un ciudadano Argentino.-CONTESTA: -que un muchacho argentino que estuvo preso con él le dejó una libreta de Enrolamiento a nombre de [illegible], que el otro documento a nombre del Boliviano se lo dejó un joven argentino de nombre "Chiquito" [illegible], quien además le dejó una pistola calibre 22 dentro de un portafolio, en garantía de un dinero que el causante le debe, que vive en la Calle Gral. Rivas 100, Avellaneda Bs.As. Argentina.- -
PREGUNTADO: -si tiene algo más que agregar a lo antes expuesto.- - - - -
CONTESTA: -que si señor que quiere dejar constancia que [illegible] varias veces le propuso que las personas de izquierda se tenían que reunir para hacer algo por la gente de izquierda que estaban presos, cosa que el dicente se negó, que se trata de todos los que cayeron presos por Tupamaros y los cuales fueron presos en el mes de Octubre.- - - - - -
que sin nada más que agregar a lo antes expuesto firma de conformidad una vez leída la presente original y copias.- - - - - - - - - - - - - -

Arturo Humberto [illegible]
Declarante.-

100

044 (A)

26090

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26090 (Pag. 044/46) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "A" Y "B".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y dos días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos y ante la presencia del suscrito, comparece la persona: Arturo Humberto BALDI BREYAR, oriental, casado, de 33 años de edad, domiciliado en Vicente García s/n., de Profesión Maderero, nacido en Conchillas Dpto. de Colonia, el 16 de Junio de 1939, hijo de Antonio y de Blanca, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-

PREGUNTADO: Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA: Que lo componen el dicente, su esposa Olga PEIRANO, de 30 años de edad, y sus hijos Joanna de 4 años y Juan Antonio de 4 meses.-
PREGUNTADO: Que militancia política o gremial.-CONTESTA: Que no posee militancia solamente voto el Frente Amplio.-
PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad estuvo detenido.-CONTESTA: Que estuvo remitido por "ESTAFA" por el periodo de dos meses.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Si conoce a la persona CESAR COLLAZZI, en caso afirmativo desde cuando y de donde y que clase de amistad los une.-CONTESTA: Que no lo conoce.-
PREGUNTADO: Si conoce a la persona Diego Alberto CABRERA.- CONTESTA: Que sí señor, que lo conoce hace tiempo por que el mismo concurría a su domicilio a venderle libros y además el dicente le vendió un Tocadiscos el cual no pudo cobrar.-
PREGUNTADO: Si conoce a la persona Jacinto LEGUISAMO.-CONTESTA: Que lo conoce de vista, pero que tienen amistad ninguna.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Que clase de reuniones tenía con CABRERA y COLLAZZI en un predio arbolado (montecito), proximo al Muelle del Real.-CONTESTA Que nunca mantuvo reuniones con dichas personas. Que en una oportunidad concurrieron a su Aserradero CABRERA y una persona, que conducía una camioneta Peugeot, color ladrillo y que podría tratarse de COLLAZZI.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: A que se debe de que tuviera en su casa para ser concreto sobre el ropero; documentación de un ciudadano Boliviano y de un ciudadano Argentino.-CONTESTA: Que un muchacho argentino que estuvo preso con el le dejó una Libreta de Enrolamiento a nombre de ALBERTO GOMEZ. Que el otro documento a nombre del Voliviano se lo dejó un joven argentino de nombre "Chiquito ESCOBAR", quien además le dejó una pistola calibre 22 dentro de portafolios, en garantía de un dinero que el causante le dió. Que vive en la Calle Gral. Rivas 180, Avellaneda Rpca. Argentina.-
PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Que si señor que quiero dejar constancia que CABRERA varias veces le propuso que las personas de izquierda se tenían que reunir para hacer algo por la gente de izquierda que estaban presos, cosa que el dicente se negó. Que se trata de todos los que cayeron presos por Tupamaros y los cuales cayeron presos en el mes de Octubre.-
Que sin nada mas que agregar a lo antes expuesto firma de conformidad una vez leída la presente original y copias.-

Arturo Humberto BALDI BREYAR
Deponente.-

DEP. I
PROCESADO
00

414

ACTA:En la ciudad de Salto,a los veinticuatro días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos,en el Batallón de Infantería Número Siete,comparece la persona que acreditó ser:Carlos Humberto Baldassini Balatti,Oriental,Soltero,nacido el día 5 de marzo de 1941,en la Primera Sección Judi-/cial del Departamento de Salto,con domicilio en calle Rivera No.1644,quien es interrogado sobre el siguiente tenor:PREGUNTADO(1):Si usted integra el M.L.N."Tupamaros".-CONTESTA:Si señor.-PREGUNTADO(2):Cuanto hace que está en la Organización Sediciosa.-CONTESTA:Fui reclutado en noviembre o diciembre de 1971,por ALBERTO SALVADOR BONESSI,alias "PABLO".-PREGUNTADO(3):Con que nombre funcionaba en la Organización Sediciosa.-CONTESTA:Con el nombre de "LUCHO".-PREGUNTADO(4):A que Grupo pertenecía dentro de la Organización M.L.N."TUPAMAROS"!-CONTESTA:Ignoro a que columna,pero en la ciudad de Salto realizaba trabajos de órden político,coordinación y enlace.-PREGUNTADO/(5):Cuales fueron sus actividades dentro de la Organización M.L.N."TUPAMAROS"!-CONTESTA:La primera misión encomendada fué la realización de un contacto automático que realizaba en la siguiente forma:En calle Uruguay entre Guayabos y 25 de Mayo de la ciudad de Salto,entre las 2100 y 2110,dos veces por semana por la acera de números pares,caminaba de Oeste a Este,hasta encontrar a una persona que llevase el reloj pulsera en la mano derecha,con la máquina hacia el lado de la palma de la mano,y un encendedor en la mano izquierda;al encontrarnos yo le decía "si estaba por escribir"y él me contestaba "no porqué tengo el reloj en la derecha".Cuando yo no concurría al contacto,lo hacía SILVIA GRACIELA POSE alias "MARISA",o ANA MARIA XAVIER / alias "TERESA",ambas integrantes de la Organización M.L.N."TUPAMAROS".En el contacto siempre recibía material escrito que transportaba hasta el siguiente contacto,que se realizaba en la calle Agraciada,entre Avenida Viera y 15 de Noviembre de la ciudad de Salto,a la hora 2120,por la acera de los números pares.Yo llevaba en este caso el reloj pulsera en la forma descripta anteriormente y el encendedor en la mano izquierda y la persona que tomaba contacto conmigo,me preguntaba "si yo iba apurado"a lo cual le contestaba "nó porqué está por cerrar el Puerto".Quiero dejar constancia que no recuerdo exactamente cuales eran las palabras que decía.Una vez hecho el contacto entregaba la documentación;el mismo procedimiento seguían las compañeras "MARISA"y "TERESA",cuando concurrían en mi lugar.La información o documentos los recibía de personas a quienes no conozco y la entregaba a: quién conozco por "DAVID"o en su defecto a quién conozco por "ISIDORO". / Otra actividad que se me encomendó fué pasar material de estudio al grupo que integraba,formado por:"MARISA","TERESA" y yo y también a los grupos formados por:INES MANUELA CASTRO GUGLIELMONE alias "LUISA",ALI AMARA GRISOLIA alias "LAURA"y CAYETANO DA SILVA TOLEDO alias "PEPE",que formaban un grupo y ANDRES SILVA alias "ALEJANDRO",SILVIA NICOLINI de quien no recuerdo su / alias y CRISTINA FERNANDES DE BOTTI de quien tampoco recuerdo su alias,que formaban el grupo restante.A CAYETANO DA SILVA le hablé personalmente para que integrara la Organización,quien finalmente aceptó.Conozco la actuación

..//

de la compañera "MARISA" porqué tomé contacto con ella en la esquina de su casa en la calle CERVANTES Y TREINTA y TRES,por orden de ALBERTO SALVADOR BONESSI y le pedí que me presentara a la compañera "TERESA", que en ese momento aún no conocía y que después al conocerla me enteré que se llamaba ANA MARIA XAVIER.Al compañero ANDRES SILVA lo conocí / porqué me lo presentó(digo porqué era amigo mio)y la compañera "MARISA" me dijo que quería hacer algo;a partir de ese momento se intregró con el alias de "ALEJANDRO" que el mismo sugirió.A SILVIA NICOLINI la conocí en la misma fprma que al compañero "ALEJANDRO".A CRISTINA FERNANDEZ DE BOTTI,que ya era amiga mía le propuse integrar la Organización a lo cual aceptó.Todos los nombrados formaron parte del M.L.N."TUPAMAROS"./ Quiero dejar constancia que "ALEJANDRO" y CRISTINA FERNANDEZ DE BOTTI, se integraron aproximadamente a fines de abril de 1972.-Las reuniones del grupo que integraba se realizaron con posterioridad a Semana Santa de 1972.-PREGUNTADO(6);A que otras personas a parte de los ya nombrados conoce como integrantes del M.L.N."TUPAMAROS".-CONTESTA:A "ROBERTO", que es NESTOR ALPRINTE DURANTE BAILATI,quién fué que en una o dos oportunidades me entregó unos papelitos para entregar en el contacto de la calle Agraciada.Los papelitos me los entregó frente al Club Bancarios, en la calle Brasil.-PREGUNTADO(7):Si tiene algo más que agregar enmendar o rectificar.-CONTESTA:Si señor,en la pregunta (5) contesté que ALBERTO SALVADOR BONESSI,me había ordenado tomar contacto con "MARISA",y ahora recuerdo que la persona que me dió esa orden fué el compañero / que conocía con el nombre de "AMERICO",a quien conocí en casa de SALVADOR BONESSI.Quiero dejar constancia que admito que cometí un error al integrarme a la Organización M.L.N."TUPAMAROS" y que es mi deseo desvincularme completamente de esa Organización.- - - - - - - - - - - - - - - - - PREGUNTADO(8):Si tiene algo más que agregar,rectificar o enmendar.-CONTESTA:No señor.-Leída que fué la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-

Carlos Humberto Baldassini Balatti.-

DPTO. I PROC.

26090

Formulario B

Fecha de Confección: ____________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ANZOLEAGA GARIN, Miriam	26090	83	2,3 17	9439	00
ANSOLEAGA GARIN, Rosimey	26090	83	4 al 6	9455	00
APARICIO MARQUEZ, Juan Antonio	26090	83	8 al 21	9574	00
ARAMBURU CHINAGGI, Liz Maryanke	26090	83	22	9575	00
ARAUJO ROJAS, Rodolfo	26090	83	23	9576	00
ARENAS IRABELLA, Olga	26090	83	24	9577	00
ARESTIVO MINARDI, Manuel	26090	83	25	9578	00
ARIAS, MAB MOREIRA, Mario R	26090	83	26	9579	00
ARMAND UCON, Julia Kelly	26090	83	27 a 28	9580	00
ARMENDARIZ OLABUAGA, Hector	26090	83	29	9581	00
ARNAULT Jacques Albert Joseph	26090	83	30 al 33	9582	00
AROCENA CAPURRO, Horacio	26090	83	34	9583	00

Formulario B

Fecha de confección: ____________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
AROCENA MORADOR, Benjamin	26090	83	35	9584	00
ARRESTIA ECHAVE, Miguel Osvaldo	26090	83	36	9585	00
ATANASICH GONZALEZ, Delio	26090	83	37 al 39	9586	00
AYALA, Pedro Celestino	26090	83	40	9587	00
BAEZ FERRARO, Mirna Heber	26090	83	41	9588	00
BAEZA CARDELLINI, Pedro	26090	83	42	9589	00
BALBUENA, Rubén Benjamín	26090	83	43	9590	00
BALOY BROYAN, Arturo Humberto	26090	83	44	9591	00
BALDASSINI BARBAGGI, Carlos	26090	83	45 y 46	9592	00
047/47				26090	

1/50

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO *26091* CON UN TOTAL DE *050* PAGINAS

Nombre	Páginas
BALLE GAREPE de BERTOLINO Angela Agustina	Pág 002
BALLE de BERTOLINO Angela Agustina	Pág 003
BALLON CARRO Jesús Gregorio Lucas	pág 004
BARBIERI Enrique J	De pág 005 a 006
BARBIERI Enrique J	De pág 007 a 008
BARBOZA PEREZ Dorbal Ricardo	De pág 009 a 010
BARNECHE ALDACOR Miguel Angel	Pág 011
~~[illegible]~~	[illegible]
BARREIRO MACHADO Dione Miriam	De pág 012 a 015
BARRIOS ALVAREZ Edgardo Héctor	Pág 016
BARRIOS ALVAREZ Edgardo Héctor	De pág 017 a 018
BASSINI CAMPIGLIA Ismael Fernando	De pág 019 a 022
BATAGLIESE de ODONE María Angélica	Pág 023
~~BATTAGLIESE de ODONE María Angélica~~	copia de 60
BECCA TESSA Jorge Lorenzo	Pág 024
BENITEZ GONZALEZ Héctor Walter	De pág 025 a 027
BENITEZ TONNA Eduardo Ariel	Pág 032
BENITEZ TONNA Eduardo Ariel	De pág 033 a 034
BENTANCUR GARIN Edison	De pág 035 a 037
BENTANCUR GARIN Edison	Pág 038
BERTOLINO SIRITO Juan Alfredo	Pág 039
BERTOLINO SIRITO Luis Alfredo	De pág 040 a 043
BLANCO MARTINEZ de INCERTI María Susana	Pág 044
BLANCO MAZZARA Pablo Ricardo	De pág 045 a 047
BLANCO MAZZARO Pablo	De pág 048 a 050
CAMPAL GARAY María Laura	De pág 028 a 031

001/5

648

COPIA FIEL.-

D.K. No.875632.-En la ciudad de Trinidad Departamento de Flores,(ante) digo a los diez días del mes demayo del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Juez Sumariante del Batallón de infantería No4 4 comparece la persona :Angela Agustina BALLE GAREPEde BERTOLINO,de nacionalidad uruguaya,de 28 años de edad, casada,de profesión labores,domiciliada en Sarandí y calle A.-(Carmelo Colonia)-,quien es preguntada sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADA: Que conocimientos tiene sobre la existencia de dos"berretines" uno en un galpón,subterraneo,y otro en el doble fondo de una comoda,conteniendo ambos material del Movimiento de Libera ción Nacional.-CONTESTA: Que desconocía la existencia de ambos.-PREGUNTADA:Si tiene conocimiento de que alguién haya trabajado en la confección de dichos berretines.-CONTESTA:Que desconoce.-PREGUNTADA:Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor, que no tiene nada mas que agregar testar o rectificar y previa lectura que de la presente le dí,se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-Luce firma.-Angela Agustina BALLE GAREPE de BERTOLINO.- -

A C T A.-

En Mercedes a los treinta días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, ante el Jefe del Batallón de Infantería Nr. Cinco, comparece la Sra. Angela Agustina BALLE de BERTOLINO, oriental, casada, de 28 años de edad, hija de Jai[illegible] y Genara, nacida en Colonia, titular de la Credencial HS.798. PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida. CONTESTA: Hace labores en su casa, tiene pequeños trabajos de modista. PREGUNTADO: Como está integrado su / núcleo familiar. CONTESTA: Que reside conjuntamente con su esposo Juan Alfredo BERTOLINO [illegible]/ PREGUNTADO: Si estuvo detenida en alguna otra oportunidad. CONTESTA: no Señor. PREGUNTADO: Que misión cumplían en horas de la noche del día 23 ppdo., en circunstancias que fue detenida en los alrededores de "Arroyo Espinillo", portando bastantes comestibles, en una Cta. Ford T." Mat. 1.21.504, de su marido y conjuntamente con él. CONTESTA: Que próximo 20.00 de ese día, conjuntamente con su marido, salieron de Carmelo en la Cta. aludida, para dirigirse a casa de unos parientes de la dicente, dado que había fallecido su tía de / nombre Francisca Balle y dicha familia es bastantes numerosa y muy pobres. Que viven en las afueras de Dolores y ellos tenían que preguntar en un almacén / ubicado en la entrada de dicha localidad, donde envían la correspondencia y de allí le indicarían donde quedaba la casa. PREGUNTADO: Por que causa su marido / paraba el vehículo en forma reiterada cerca del "Arroyo Espinillo". CONTESTA: que durante el camino pararon varias veces, para echarle agua a la Cta. dado que se recalentaba el motor. PREGUNTADO: Si durante los días anteriores, su marido o ella anduvieron con la Cta. en las inmediaciones de esa zona. CONTESTA: que ella no sabe conducir y la Cta. estaba rota hace varios días, que el día anterior el mecánico "[illegible]" le había arreglado una [illegible] de la Cta. que estaba rota. PREGUNTADO: Si sabe que en las cercanías de "Arroyo Espinillo" donde fué detenido, había un campamento con personas integrantes del M.L.N. Tupamaros y si le llevaba comestibles a los mismos. CONTESTA: No Señor, que no sabía y los comestibles los llevaban para su familia que alude anteriormente. PREGUNTADO: Que opina sobre la Organización clandestina M.L.N. Tupamaros. CONTESTA: Que no está de acuerdo en la manera de pensar y obrar que tienen. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. CONTESTA: Que no Señor y leída que le fue, firma la presente y otra de un mismo tenor en el lugar y fecha indicados.-

Angela A. Balle de Bertolino

Angela Agustina Balle de Bertolino

Declarante.

Jur. Dig. [illegible]

602

[illegible]

A C T A

En la ciudad [illegible] a [illegible] de Febrero del año [illegible] novecientos [illegible] dos, [illegible] la persona: Jesús [illegible] BALLON CARRO, [illegible] de 53 años de edad [illegible] o Tacuarembó No.221, profe[illegible] del BROU local, quien es [illegible] sobre el siguiente tema: - - - - - - - -

[illegible]: [illegible] RODRIGUEZ ESCOBAR.-

[illegible]: [illegible] que lo [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

[illegible]: Desde [illegible] tiempo [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - - -

[illegible]: [illegible] niño, [illegible] de conocer su familia.- -

[illegible] Si [illegible] RODRIGUEZ le vendió algun arma.- -

[illegible]: Que si [illegible] le vendió una [illegible] calibre 20, marca [illegible], [illegible] la vendió [illegible] $2.000,oo y [illegible],oo aproximadamente.- -

[illegible]: [illegible] RODRIGUEZ le [illegible] o le vendió [illegible], [illegible].- - - - - - - - - -

[illegible].- -

[illegible].- - -

[illegible]: [illegible].- -

Jesús Gregorio Lucas Ballon Carro.-

Deponente.-

DPTO. I PROC.

004

26091

430

ACTA.- En la Ciudad de Salto, siendo las doce y cuarenta y cinco minutos del dia tres de Setiembre del año mil novecientos seten--ta y tres, constituidos los suscritos funcionarios de la Direc--cion de Loterías y Quinielas en la Banca Colectiva de Quinielas de Salto, sita en la calle Uruguay No.948, proceden a labrar la pre--sente acta para dejar constancia del siguiente interrogatorio / practicado al señor ENRIQUE J. BARIBIERI.-....................

PREGUNTADO.- Por su edad, estado, nacionalidad y domicilio.-.....

CONTESTA.- Que es uruguayo, casado, de 66 años de edad y domicilia-do en la calle Gral. Artigas No.627, de esta Ciudad.-............

PREGUNTADO: Como está integrado su nucleo familiar.-CONTESTA : que por el dicente, su señora Esther Quevedo de Baribieri y sus hijos Enrique Armando , de 22 años y su hija Laura Catalina Baribieri de 21 años de edad.-..

PREGUNTADO.-De que Agencias es titular el dicente.- Contesta: Que es titular de la Agencia de Quinielas No.5, de esta Ciudad e inte--grante de esta Banca.-PREGUNTADO.- Donde se encuentra instalada dicha Agencia.-Contesta: Que en el local de esta Banca, calle Uru--guay No. 948,- PREGUNTADO:Si es titular de alguna otra Agencia en esta Ciudad u otro Departamento .-CONTESTA : Que no.-............

PREGUNTADO.-Si sus hijos son titulares de Agencias de Quinielas.-

CONTESTA.- Que su hijos Enrique Armando Barbieri es titular de la Agencia No.1, de esta Ciudad.-.................................

PREGUNTADO.- Donde tiene su domicilio permanente su hijo Armando Enrique Barbieri.- Contesta: Que en la calle Libertad, cuyo numero //

DPTO: I
PBCC.
(00)

no recuerda en este instante, de la Ciudad de Montevideo.-.......

PREGUNTADO.- Si su hijo Enrique Armando Barbieri atiende personal-
-mente y en forma permanente la Agencia de la que es Titular.-...
COntesta.-Que no.- que en algunas oportunidades cuando viene a Salto
atiende la Agencia.- PREGUNTADO.-Si su hijo Anrique Armando Barbie-
-ri es titular de alguna otra Agencia de Quinielas en el Pais.-
Contesta.- Que no.-PREGUNTADO.- Si comparte con alguna otra per-
-sona el patrimonio de la Agencia de Quinielas No. 5.-Contesta:
Que no.-Preguntado.- Si el deponente atiende personalmente la Agen-
-cia 5 de que es titular.-Contesta.-Que no,que la atiende el perso-
-nal de la Banca.-...

PREGUNTADO.-Si tiene algo mas que agregar.-Contesta que no.-.....
Y no siendo para mas se labra la presente en original y cuatro co-
-pias y leidas que fue se ratifican y firman de conformidad en el
lugar y fecha antes indicados.-

Enrique J. Barbieri

Walter Machado Abreu

Interventor

Julio Perez Valverde

Alfredo G. Souturnin

Inspectores de Capital.-

DPTO: I
PROC.
(00)

26091

__ACTA__.- En la Ciudad de Salto, siendo las doce y veinte minutos del día tres de Setiembre del año Mil novecientos setenta y tres actuando los suscritos funcionarios de la Dirección de Loterías y Quinielas en el local de la Banca Colectiva de Quinielas, sita en la calle Uruguay No.948, de esta Ciudad y en presencia del señor Enrique J. Barbieri, integrante de la Banca y del Encargado de la misma Sr. Hugo Andrés Umpierre, se procede a la apertura de la Caja Fuerte , cuyas llaves se encontraban en poder del señor Um--pierre al momento de esta actuación, realizándose un arqueo de efectivo, cuyo resultado es el siguiente:.......................

__EFECTIVO__.- Asciende el efectivo recontado a la suma de $ 208.150.oo (doscientos ocho mil, ciento cincuenta pesos m/n)..............

__DOCUMENTOS AL COBRO__.- Se comprueba la existencia en caja de un cheque del Banco de la República Oriental del Uruguay-Serie B-No.31-1229, por la suma de $ 180.000.oo(ciento ochenta mil pesos m/n) con fecha 31 de Agosto del año en curso, firmado por el señor Da--goberto Méndez.-...

__PREGUNTADO__.- Que vinculación tiene el señor Dagoberto Méndez con la Banca , motivo de esta actuación.- __Contesta__ el señor Hugo Andrés Umpierre, que ninguna.- Agrega que ese cheque responde a un cambio de efectivo por cheque.- ....

En este acto los funcionarios actuantes proceden a hacer entrega al señor Enrique J. Barbieri del efectivo ,cheque y de las lla--ves de la Caja arqueada.-......................................

Y no siendo para más, se labra la presente en original y cuatro

copias que firman de conformidad en el lugar y fecha indicados.-

DEP. X

PROCESADO

008

26091

622

D.k. No. 875658

D.k. Nº 875658

En la ciudad de Trinidad Departamento de Flores a los 3 días del mes de Abril del año mil,novecientos setenta y dos,ante el suscrito Jefe Del Grupo de Artillería No.2,comparece Dorbal Ricardo BARBOZA PEREZ,de nacionalidad uruguayo,de 25 años de edad,soltero, de profeción decorador de vidrieras,domiciliado en R-1 Km.56,quiene es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.--

PREGUNTADO:Cuando ingresó al Movimiento de Liberación Nacional.- CONTESTA:Que hará unos seis meses,reclutado por "VERA"que funciona con el nombre de "GERONIMO"adoptando él el de "JUAN"posteriormente se agrega "JOSE"-(Daiber VONGUNDER)-y el dicente recluta a CARLOS-(HUGO ZUBILLAGA) y a Julio PORLEY,que no usaba nombre conpartimentado agregándose al grupo "APARICIO"(Artigas del HORNO)- que el responsable del grupo ése era "GERONIMO" siguiendo las instrucciones de "EMILIO" que posteriormente al exhibirse_le una foto reconoce como(Valdimmir CABRERA GARIN)-PREGUNTADO:Que trabajos realizaron para la Organización.-CONTESTA:Relevamientos de la zona del Arroyo Mauricio,Paso Valdez Grande,y otros,que eran hechos por todo el grupo con excepción de MARUJA,además se hizo un "BERRETIN"en la Fabrica que posteriormente se destruyó cuando en Montevideo se originó el enfrentamiento abierto.-PREGUNTADO:si su grupo dinero de la Organización.-CONTESTA:Que si Señor,que recibieron en cuatro o cinco oportunidades,totalizando una suma que oscila en los $150.000.oo(ciento cincuenta mil pesos).-PREGUNTADO:Si recoce el material que se le exhibe y que fuera ocupado en el domicilio de CARLOS en un "BERRETIN".-CONTESTA:Que lo único que reconoce es la nómina de funcionarios Militares que trajera "EMILIO".-PREGUNTADO:Si tiene algo más que agregar testar o rectificar.-CONTESTA:que no Señor,que no tiene nada más que agregar,testar o rectificar y previa lectura que de la presente leí,se ractifica en su contenido y ...////

260917

...///

firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.-.-.-.-.-.-.-

LUCE FIRMA.-

Dorbal Ricardo BARBOZA PEREZ.-

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

DEP: I
PROCESADO
00

(SUPLE PAPEL NUMERADO)

ACTA: En la ciudad de Treinta y Tres, a los veintinueve días del mes de abril de 1972, comparece ante el suscrito, Teniente Coronel, Jefe del Batallón de Infantería No. 10, la persona que acreditó ser Miguel Angel BARRECHE ALDACOR, oriental, soltero, de 22 años de edad, nacido el 10 de agosto de 1949 en Treinta y Tres, hijo de Antenor BARRECHE y de Irma ALDACOR, titular de la Cédula de Identidad No. 22.756, domiciliado en calle Nacional sin número, barrio Aguerre, de profesión estudiante de Magisterio, quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-

PREGUNTADO: Como está integrado el grupo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: mi padre, mi madre y una hermana.-

PREGUNTADO: Si pertenece al Movimiento de Liberación Nacional.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que si señor.-

PREGUNTADO: por quien fue reclutado y cual es su nombre de funcionamiento.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que fue reclutado por Jesús RODRIGUEZ el que actualmente se encuentra en Chile y funciona con el nombre de ANTENOR.-

PREGUNTADO: que trabajos realizó para la organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que realizaba un trabajo a nivel político y gremial, detectando elementos reclutables para la organización.-

PREGUNTADO: quienes eran sus compañeros de grupo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que lo eran Pedro José Vergara Maciel que funcionaba con el nombre de "Heber", Juan Bañadaá del que desconozco el nombre de funcionamiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: si en la casa de la "Chela" Elizondo se dió lectura o se comentó el documento No. 5 del M.L.N., .-

CONTESTA: desconoce si se le dió lectura o se le comentó pero pudo advertir que había una revista con el citado documento.-

PREGUNTADO: en que fecha fue reclutado.-

CONTESTA: que desde hace aproximadamente un año.-

PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar, enmendar, testar o rectificar.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que no señor; y de conformidad firma un original y seis copias del mismo tenor en fecha y lugar ut-supra.-

Migual Angel BARRECHE ALDACOR.- Tte. Cnel.:

A esta altura de los interrogatorios, se reabren los mismos, manifestando el indagado que: funcionó en la organización hasta el mes de abril del año pasado, siendo hasta entonces que tuvo contactos directos con la Organización.-

Miguel Angel BARRECHE ALDACOR.- Tte. Cnel.:

300

D.I. No. 6 3 6 3 1 0

En la ciudad de Florida, a los treinta y un dia del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Señor Juez Sumariante del Batallon de Ingenieros No. 2, comparece la persona Diono Miriam BARREIRO MACHADO, de nacionalidad oriental, de estado civil casada con Pascual COSTA PERDOMO, de 38 años de edad, domiciliada en Antonio Maria FERNANDEZ No. 336, quien es preguntada sobre el siguiente tenor:-PREGUNTADA:-Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA:-Que por la dicente y su esposo, el cual es profesor de Enseñanza Secundaria.-PREGUNTADA:-Por sus medios de vida.-CONTESTA:-Que es Profesora de Enseñanza Secundaria, con un sueldo promedio de $ 38 mil pesos.-PREGUNTADA:Que actividad politica desarrolla y como se vincula al Movimiento de Liberacion Nacional por medio de quien, en que fecha y cual fue su funcionamiento.-CONTESTA:-Que actualmente no desarrolla ninguna actividad politica. Que por el mes de mayo del año 1971 se crea en Montevideo, el grupo denominado Movimiento 26 de Marzo, que la dicente comienza a concurrir a un local que estaba ubicado en la calle Uruguay en Montevideo, a efectos de interiorizarse de dicho movimiento, al principio y luego para formar dicho grupo en Florida, que es en dicho lugar que se le presenta una persona a la cual conoce con el nombre de MATIAS, el cual le habla como integrante del MLN, para integrarla a dicha Organi-

sacion, mientras tanto la dicente estaba por formar el M26M., en Florida, quedaron en que enviarian un contacto por medio de una carta, esto fue por el mes de julio., no paso nada hasta el mes de noviembre, una semana antes de las elecciones, se presento en su domicilio una persona de parte de MATIAS, que funcionaba con el seudonimo de ANIBAL, esta persona era conocido de la dicente siendo su nombre Angel Felix ESPINO, la cual le explico que creia que no era necesario la presentacion por la carta, pues se conocia, que venia para integrarla a la Organizacion en Florida, ante esto la dicente puso reparos, finalmente aceptando, pero le solicita documentacion del MLN, para conocer sus bases ideologicas, pues eran para ella desconocidas, el primer planteo de ANIBAL, es para integrarla al grupo militar, cosa que no acepto, se le dio para leer el documento No. 5, y Foco y Partido, ademas se le entrego una cantidad de volantes para repartir, del MLN, dedicado "A las Fuerzas Armadas". Que a esta altura la dicente tenia un grupo integrado por — Lujan HUGAY y Dario MACHADO.—En cuanto al reparto de volantes no se realizo por orden de ESPINO (ANIBAL) pues dijo que no convenia por la movilizacion militar.—

PREGUNTADA: Con que nombres funcionaban y que contactos con el resto del grupo tenian.—CONTESTA:—Que el unico contacto era ANIBAL, y funcionaban la dicente como [illegible]SA,

Diana Barreiro

Lujan Buday, como La FLACA y Dario MACHADO como LEON.-
PREGUNTADA:-Que trabajos se le asignaron y cuales realizaron.-CONTESTA:-Que fueron la confeccion de Identikkit, de policias de particular, de elementos del ejercito que participaran en la represion y politicos importantes. Que de estos hicieron el de Rosadilla, el cual quedo mal y no fue aceptado, se les pidieron informes de la dicente, de su esposo y de los visitantes que concurrian a su casa, lo cual al principio no acepto, para finalmente confeccionarlos, se le pidio un informe sobre Laura CAMPAL, pues al parecer habia problemas con ella ademas un informe sobre el Movimiento 26 de Marzo en Florida, la dicente les dio una copia del por ella entregado en Montevideo.-Ante estos informes, al parecer no fue del agrado los del 26 de Marzo, pues le enviaron un cuestionario para que contestara con unas 30 preguntas sobre cuestiones personales, de la dicente, que fue lo que produjo la ruptura de relaciones con el resto del grupo enviadas siempre por intermedio de ANIBAL.-Luego de esto solamente se reunieron en otra oportunidad todo el grupo con ESPINO, reunion que termino con los posibles vinculos que quedaban.-PREGUNTADA:- Que relacion tenia su grupo con el resto del Movimiento.-CONTESTA:-Que su grupo lo nominaron como un C.A.T., del Movimiento de Liberacion Nacional.-
PREGUNTADA:- Si conoce a Maria B[illegible]NO de la Facultad de

260 9/1

Dione Barreiro

TRANSCRIPCION

Humanidades y que filiación política posee.-CONTESTA: Que si que la conoce, y por su forma de actuar, cree sin asegurarlo que sea dirigente del F.E.R.-PREGUNTADA: Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.- CONTESTA: Que no señor.- Y para constancia de lo expuesto, leída que le fue la oresente, se ratifica y firma de conformidad, en lugar y fecha antes indicado.-

Dione Miriam BARRETRO MACHADO.-
Declarante.-

236 — 21D.

AMPLIACION DE ACTA.-En Laguna del Sauce (Maldonado) a los diecisiete días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito, Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, comparece quien acreditó ser EDGARDO HECTOR BARRIOS ALVAREZ, cuyos datos lucen en Actas y el que es interrogado en segunda instancia en base al siguiente tenor:---------
PREGUNTADO (1): Si reconoce haber concurrido a las inmediaciones de la tatucera que se ubicó en el paraje Punta Colorada:CONTESTA: Si señor, un día de la primera semana de marzo ppdo., EDUARDO DOMINICI, fue a mi casa, diciéndome que teníamos que ir hasta Punta Colorada para sacar unas cosas de un lugar al que denominó como "el buco", que llevara la escopeta y una linterna ya que era de noche.-Asimismo me dijo que tenía que acompañarnos LUIS PEREZ, para que condujera el automovil de mi padre,el cual nos dejaría en las proximidades y seguiría viaje, debiendo poco después pasar a buscarnos.-La linterna y la escopeta eran para simular que andábamos cazando.-LUIS PEREZ, conduciendo el automovil de mi padre nos llevó hasta donde termina el bosque en el camiono que va a Punta Negra, dejándonos allí.- Yo y EDUARDO DOMINICI, caminamos un rato, y en determinado lugar EDUARDO me dijo que me quedara allí , retirándose él, me imagino que no muy lejos porque me dijo que cualquier cosa que hablara fuerte.-Unos cinco o diez minutos después regresó trayendo un pequeño paquete envuelto en nylon, el cual según propias manifestaciones sacó del "Buco", y con el que regresamos a la carretera donde nos esperaba LUIS PEREZ.-Una vez en Piriápolis EDUARDO DOMINICI se quedó con el paquete que levantó en su domicilio.-PREGUNTADO (2): Si no recuerda de haber hecho algún otro contacto o que se le pidiera que hiciera algún contacto y quien se lo pidió:CONTESTA: No recuerdo bien si MARIO o sea EDUARDO DOMINICI, o "EL FLACO RAMIREZ", me pidieron en una oportunidad que hiciera un contacto automático, a la hora 18.00' en la calle Piria desde Reconquista hasta donde comienza el hormigón, por la acera izquierda ubicándose en dirección a la Rambla de los Argentinos, llevando un sobre de oficio color blanco en la mano, alguien se me acercaría preguntándome si "sabía donde era la O.S.E." a lo cual debía responder "no pero se donde es la U.T.E.", creo que una semana antes de Carnaval.-Estuve yendo a ese lugar durante unos siete días, sin que en ninguna oportunidad se presentara el contacto.-También el "FLACO RAMIREZ" me dijo en una oportunidad, que en caso de fallar un contacto de los que él me daba para vernos, ese mismo día a las 19.00 Horas, debía concurrir a la calle Tucumán y caminar sin contraseña alguna por la acera mas alejada de la Rambla, creo que la de los pares.-Una sola vez fui a este tipos de contacto pero el"FLACO RAMIREZ" no fue.-PREGUNTADO (3): Si no se le hizo ninguna clase de encargo por parte de otra persona del grupo:CONTESTA: Si señor, recibí un encargo pero fue de parte del "FLACO RAMIREZ" en fecha que no puedo precisar, quien me pidió que le comprara un pantalón para mujer de vestir dándome una prenda similar para que yo comprara igual a la misma y me dió dinero.-Yo no compré tal prenda porque como JOSE MONDELLO, tenía mas facilidad le di a él tal encargue.-El adquirió la prenda la cual me entregó y posteriormente yo se la llevé al"FLACO RAMIREZ".-PREGUNTADO (4): Si tenía en su domicilio algún tipo de berretín, donde se encontraba y para qué lo utilizó:CONTESTA: Si señor, levantando el tapizado que cubre un escritorio que se encuentra en mi dormitorio queda un espacio entre el mismo y la madera donde yo guardé en diferentes oportunidades, las listas de compras y algunos"Correos"que me daban.-PREGUNTADO (5):Si tiene algo mas que agregar, quitar o enmendar a lo expuesto:CONTESTA: No señor.-Para constancia, ratificándose de sus dichos, firma un original y cinco copias de un mismo tenor, en el lugar y fecha precitados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

EDGARDO HECTOR BARRIOS ALVAREZ.-
Declarante.-

DPTO: I
E30C.
(00)

26091

234

ACTA.-En Laguna del Sauce (Maldonado), a los quince días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito, Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, comparece la persona que acreditó ser EDGARDO HECTOR BARRIOS ALVAREZ, uruguayo, soltero, de 23 años de edad, nacido en Montevideo 14a. Secc. Jud., el día 17 de febrero del año 1949, hijo de HECTOR EMETERIO (fallecido) y BLANCA ILDEMA, titular de la Cédula de Identidad de Maldonado Nro. 17.069, domiciliado en Calle Tucumán Nro. 1030, Piriápolis (Maldonado) de profesión estudiante de Fctad. de Veterinaria en Montevideo 4to. año, el que es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1): Como se compone su nucleo familiar:CONTESTA: En Piriápolis vivo con mi madre, mi hermana ALONDRA MABEL, de 21 años, y un tío ELBIO DIEGO ALVAREZ con su esposa BLANCA AGUILAR; y en Montevideo en 20 de Setiembre Nro. 1448 en casa de mis tios JUAN CARLOS GARBERO y su esposa NELIDA ALVAREZ.-PREGUNTADO (2): Cuales son sus medios de vida:CONTESTA: Soy estudiante como lo mencioné anteriormente y vivo de lo que me da mi señora madre.-PREGUNTADO (3): A que fracción política pertenece y si ha militado en ella.-CONTESTA: Soy simpatizante del Frente Amplio y dentro del mismo milito activamente en el Movimiento de Independientes 26 de Marzo.-PREGUNTADO (4):Si se reconoce como integrante del Movimiento de Liberación Nacional Tupamaros.-CONTESTA: No me reconozco como integrante del mismo,pero si reconozco haber colaborado en algunas tareas de apoyo.-PREGUNTADO(5): Si tiene nombre de funcionamiento.-CONTESTA: Si señor funcionaba como PIO.-PREGUNTADO (6): Quien le hablo para su ingreso al grupo.-CONTESTA: En una reunión realizada poco después de las elecciones del 28 de noviembre ppdo., en un lugar que no recuerdo (puede haber sido mi casa), se discutió la posibilidad del ingreso del grupo a la organización, por parte de EDUARDO DOMINICI (a) MAXIMO o JOSE MONDELLO, (a) PANCHO,-quedando todos en colaborar con el moviemiento sedicioso en la medida de nuestras posibilidades.-PREGUNTADO (7): Quienes integraban la reunión:CONTESTA: EDUARDO DOMINICI (a) MAXIMO; JOSE MONDELLO (a) PANCHO, LUIS PEREZ (a) CARLOS; y yo.-PREGUNTADO (8): Quien le dio su nombre de funcionamiento y si sabe que metodo o en que forma se pusieron los demás.-CONTESTA: Cada cual se puso su apodo.-PREGUNTADO (9): Que trabajo reconoce haber realizado para la organización clandestina.-CONTESTA: Haber comprado comestibles por encargo de un desconocido cuyo alias es el de "FLACO RAMIREZ" y es alto, rubio, cabellos lacios cortos, de unos 23 a 28 años, delgado, quien me daba el dinero para dichas compras, comoestibles adquirí tres veces, enlatados, caldos, pan, porotos, lentejas, harina de maíz, etc., también por encargo de la misma persona y con su dinero adquirí en una oportunidad un blok de papel para cartas y y dos o tres biromes color azul, asimismo por encargo del mismo, y con una lista que él me dió conjuntamente con dinero compré medicamentos, como "dolviran" "romagán" "sulfatiazon en polvo" etc., una jeringa hipodérmica y agujas para la misma que tenía en mi domicilio como asimismo algunos medicamentos, todo lo que había en mi casa por ser doctor mi fallecido padre.-PREGUNTADO (10): De que modo se veía con esta persona para recibir los encargues y como hacía para verla y entregarselos, y si tuvo algún otro contacto con otros integrantes de la organización sediciosa de los que no pertenecieran a esta zona.-CONTESTA: A fines de enero e principios de febrero, uno de mis compañeros, no recuerdo cúal, me dijo que tenía que encontrarme con una persona en la pista de automovilismo de Punta Fria, cuyo contacto debería realizar de la siguiente manera, en horas de la noche debía llegar en el auto peugeot color azul modelo 1958 ó 60 propiedad de mi difunto padre, y estacionar en la pista, y luego de descender del mismo castañetear los dedos, a lo cual me responderían de la la misma manera, así se hizo el primer contacto y los sucesivos fijados por el "FLACO RAMIREZ" fueron similares.-PREGUNTADO (11): Si conoce el destino que se dió a los pedidos que cumplió:CONTESTA: Sabía que los mismos eran para un grupo de personas que se encontraba acampado en las inmediaciones de Punta Colorada.-PREGUNTADO (12): Sobre la parte final de

...///la pregunta Nro. 10; o sea si conoció otros integrantes de la organización subversiva que no fueran de la zona.-CONTESTA: También conocí a una persona del sexo femenino, de unos 23 a 27 años, alta, complexión regular, cutis trigueño, cabellos negros lacios cortos, la cual se hacía llamar por el apodo de "LA NEGRA", a quien ví en Punta Fria en oportunidad de hacer un contacto con el "FLACO RAMIREZ" acompañandolos un tercero alto, delgado, cabellos negros, usaba bigotes, de unos 23 a 28 años, de quien no recuerdo otros datos ni supe su alias.-PREGUNTADO (13): Aparte de los mencionados anteriormente y que concurrieron a una reunión donde decidieron colaborar con el M.L.N. dentro de us posibilidades, conoce a otras personas que estuvieran integrando dicho grupo:CONTESTA: GUSTAVO SOSA (a) SEBASTIAN; MARIO INVERNIZZI (a)JULIAN; JUAN JOSE ROCHA (a) MITCHA;-PREGUNTADO (14): Si tiene conocimiento de trabajos realizados por alguno de sus compañeros para la organización:CONTESTA: Creo que en dos oportunidades LUIS PEREZ (a) CARLOS me ayudó en la compra de los víveres.-PREGUNTADO (15):Si sabe que integraba el grupo denominado de "abastecimientos".-CONTESTA: No señor, no había división en tareas determinadas cada cual hacía lo que le pedían siempre que estuvieran dentro de sus posibilidades.-PREGUNTADO (16) Como fue que arregló un contacto entre el "FLACO RAMIREZ" y "JULIAN":CONTESTA: En uno de los contactos realizados con el"FLACO RAMIREZ" él me dijo que tenía interés en hablar con"JULIAN" y me dio las instrucciones necesarias para hacer un cont acto con el mismo,-en el Pesquero de La Virgen.-PREGUNTADO (17): Si tiene algo que agregar, quitar o enmendar a lo expuesto:CONTESTA: Quiero dejar constancia que hace aproximadamente unos cuarenta y cinco días dejé de militar en el Movimiento 26 de Marzo, y que actualmente nuestro apoyo al movimiento había quedado algo de lado y yo personalmente trataba de dejar dicho grupo si era posible conversar con mis amigos a los efectos de discutir si valía la pena continuar colaborando.P.-
Para constancia, ratificándose de sus dichos, firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha precitados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

EDGARDO HECTOR BARRIOS ALVAREZ.-
Declarante.-

113

Acta.-En Laguna del Sauce (Maldonado) a los veintinueve días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, comparece quien acreditó ser Ismael Fernando Bassini Campiglia, uruguayo, soltero, de 37 años de edad, nacido en la 5ta. Sección del Departamento de Colonia el día 30 del mes de mayo del año 1934, hijo de Cándido Alcides y María Angela, titular de la Cédula de Identidad de Montevideo Nro.   , practicante y estudiante de Medicina, domiciliado en 19 de Junio Nro. 5776 (Montevideo), el que es interrogado en base al siguiente tenor:-----------------------------------
Preguntado (1): Cuales son sus medios de vida.-Contesta: Actualmente mis gastos los solventaba la organización.(M.L.N.)/-Preguntado (2): Como se compone su nucleo familiar:Contesta: Vivía con mi madre y una hermana Enilda Gladys de 41 años.-Preguntado (3): Si estuvo detenido y/o procesado.-Contesta: Fui detenido el día 10 del mes de diciembre del año 1968, y procesado, pasando a alojarme al Penal de Punta Carretas de donde fugue el día 6 de setiembre del año 1971.-Preguntado: Si se reconoce como integrante del M.L.N. Contesta: Si señor.-Preguntado: Qual es su nombre de funcionamiento.-Contesta: "Felucho" apodo que yo mismo me puse.-Preguntado: Que narre los pormenores de su fuga del Penal de Punta Carretas y su posterior reintegración al movimiento hasta la fecha.-Contesta: Yo ocupaba la celda Nro. 285, donde se depositaban medicamentos aportados por el comité de familiares de presos políticos, por lo tanto el tránsito de presos y funcionarios por la misma era asiduo, y pienso yo que por tal causa, recien se me informó de la fuga unos tres o cuatro días antes.-Por tal causa esta celda se mantenía sin elementos comprometedores.-Aunque no recuerdo bien, creo que fue Marenales el que me avisó que se pensaba salir, sin precisarseme fecha y que en cualquier momento se daba, que yo estaba en la lista que me preparara.-El día 6 próximo a las 21.00' se rompe la pared de la celda Nro. 284 y me avisan que de tres golpes en la pared de la celda Nro. 286, lo que así hago, comenzando a deslizarme por los agujeros abiertos en las demás celdas hasta llegar a la Nro. 267.-Ya en esta, debo esperar en compañía de numerosos compañeros, hasta que aproximadamente a la hora 03.00' del día 6, comenzamos a bajar los dos entrepisos que nos separaban del suelo adonde se habia construido un tunel que llegaba hasta una finca de frente al Penal.-En pocos minutos me encontré en la finca mencionada, donde nos aguardaban algunos compañeros y dos camiones)digo o tres vehículos.-Apresuradamente me saqué una ropa vieja y sucia que llevaba por encima de otra para no estropearla en el pasaje subterraneo, me dan un revólver Smith Wesson cal. 38 cargado y proyectiles sueltos y aun sobre con $ 10.000.00 (diez mil pesos m/n).-Un compañero me llevó por los fondos de la finca hasta la calle donde aguardaba una camioneta tipo furgón,color claro,marca V.W (kombi) en la cual se encontraba Marenales y el conductor de la misma,-trasladándonos en forma compartimentada hasta una finca, en cuya entrada hay un comedor grande, con ventanas grandes a la calle, encontrándose allí un matrimonio a cuyos integrantes conocí por los alias de "Alberto" y "Negra".-Hasta fines de octubre permanecí yo en dicho finca, mientras que Marenales se marchó del

PROC. [stamp]

26091

...///lugar unos dos días después de nuestra llegada.-Mientras estuve en la casa, vivía en ella normalmente, exepto cuando se sabía que venía alguien circunstancia en la cual yo me ocultaba en un "berretín" existente en el comedor detrás de un mueble, al que se ingresaba por una puerta disimulada en la pared, y tenía una comodidad de un metro de ancho por dos de altura y dos de largo, con luz eléctrica y un pequeño caño para aireación.-El mismo estaba construido en una doble pared.-Un día a fines de octubre en horas de la noche, "Alberto" me comunicó que me había "venido el encuadre" y que tenía un contacto en Barranaga y Caiguá, hasta donde me llevó en una camioneta chica,color claro, cuya marca ignoro.-De su casa salí compartimentado y en el viaje él me dijo que en el lugar indicado aguardaba un camión, que nosotros pararíamos detrás de él, y yo ascendería a la caja donde me debía sentar y esperar.-Asi lo hice, la caja del rodado era de madera con barandas altas de igual material y tenía un medio toldo de loneta.-En la caja del vehículo viajé solamente yo, y supongo que en la cabina viajó solamente el conductor, el viaje duró aproximadamente dos horas y media, llegando finalmente a la casa de familia de "Paco" donde penetramos el conductor del camión y yo.-Allí fuimos atendido por este y miembors de su familia, no pudiendo precisar cuales eran los que se encontraban en ese momento.-El conductor del camión se fue casi inmediatamente, yo comí algo y posteriormente el dueño de casa me llevó hasta el escondite subterraneo, bajando conmigo y presentándome a quienes allí se encontraban y eran "Marina" "Alberto"y"El Negro Fuente" ó "Manolo", llegando poco después "Ernesto" quien se encontraba en el escondite hecho en el interior de un monte cercano.-Inicialmente me dediqué al acondicionamiento del local,-En los primeros quince días de noviembre llegó García Biancaimano (a) "Ruben" y quien conocía del Penal y el que se encontraba en igual situación a la mía, y "Cholo" , como así también Marcos Suarez Iriz (Walter David Phillips, formándose grupos uno de los cuales integraba García Bianchimano, "El Negro Fuente", "Cholo" y yo, saliendo a relevar los alrededores de Minas, buscando el lugar donde construir una "tatucera".-Salíamos en horas de la noche y regresabamos también en horas nocturnas, haciéndolo a campo traviesa,-Hasta Minas íbamos a pie por entre los campos, evitando casas etc., y las excursiones tardaban cinco o seis días.-En el lapso aproximado de un mes se ubicó un lugar que nos pareció adecuado y se empezó a construir la "tatucera" con herramientas manuales.-Supongo que mientras nosotros realizabamos el trabajo de relevamiento mencionado, el resto del grupo que se encontraba en el escondite del campo de "Paco" se ocupaba de hacer algo similar por otras zonas.-En unos veinte días se concluye esta construcción, la que se encuentra en una quebrada a unos cinco quilómetros de Minas próximo a la Ruta 60.-Mientras se construía estuvo en más de una oportunidad Juan Diego Picardo (a) "Clemente" el que se quedaba uno a dos días y se marchaba,-sin realizar tarea alguna.-Apenas concluido este refugio, me llega la orden, no recuerdo por intermedio de quien, de volver a "Caragua", que así se llamaba el refugio exsitente en

DEP. I PROCESADO 00

021 (A) 26091

organiz... nos de la probabilidad de desarrollar algunos explosivos y su utilización en armas caseras, y por mis conocimiento yo le comuniqué a "Diego" que ello era posible y los materiales que se necesitarían.-Al llegar de Minas a"Caragua", ponemos en práctica dichas ideas, colaborando todos los integrantes del grupo.-Los primeros días de diciembre del año ppdo., se integra al grupo "Américo" a quien conocía como Conrado Fernández Cabales, otro fugado del Penal.-El se dedica a tareas manuales que van surgiendo a medida que se va desarrollando el trabajo.- Luego en los primeros días del año llega Daymán Cabrera Sureda (a) Roque, el que con Manera Lluveras se abocó a la realización de una nueva arma, a la que denominaron T Cero.-Este es un arma de anima lisa que aplica los principios del cañón sin retroceso y dispara una carga de perdigones de 8 mm.- A fines de enero llego al refugio Arturo Dubra Díaz (a) "Venancio" el que realiza diversas tareas colaborando con nosotros.- A mediados de febrero llega "Beto" , el que también colabora en las tareas que se le solicitan, siendo el que menos participación tiene.-En los últimos días de abril y primero de mayo se van del escondite subterraneo sucesivamente Manera Lluveras , Cabrera Sureda, "Beto, y Dubra Díaz.-Manera Lluveras antes de retirarse, instaló un teléfono conectado a la casa de "Paco" el que también servía como alarma.-Poco después de irse estos compañeros llega "Laura" , a quien "Paco" condujo hasta el refugio y me presentó, pasando ella a integrar el grupo por ocho días, mientras realizó aprendizaje sobre explosivos, los que le impartía "Argibaldo" a quien conocía como Walter Sanso, y el que llegó a la "tatucera" pocos días antes que ella.- Walter Sanzo, proseguía con el desarrollo del T Cero en el trabajo que realizaba Cabrera Sureda.-Pocos días después de irse "Laura" ocurre nuestra detención.-Preguntado: Cual era el nombre con el cual conocía a los familiares del mencionado "Paco".Contesta: Por "Pila" a la esposa, "Pocho" su hijo, "Chiquita" su hija y "Negrita" la criada.-Preguntado:Si el alimento para el grupo se preparaba allí.-Contesta: Inicialmente durante los dos primeros meses de mi estadía luego de regresar de Minas, nos preparábamos la comida en el interior del refugio, con ingredientes que traíamos en horas de la noche yo o algún compañero de la casa de familia de "Paco", estos ingredientes nos los entregaba generalmente el mismo, pero en alguna oportunidad lo hizo su esposa.- Posteriormente a partir de mediados de enero, comenzó a prepararse en la casa el almuerzo, que nos llevaba hasta el refugio "Paco" y en algunas oportunidades "Pocho", la cena y el desayuno se siguió preparando en la "tatucera".-Preguntado : Si el dinero para los gastos en alimentación y materiales que realizaba "Paco" se lo entregaba la organización.-Contesta: Si señor, el dine

021 (B) DEP. I 00 26091

...///el predio de "Paco".-A pie regreso a dicho lugar, encontrando entonces en el refugio a Amilcar Manera Lluveras (a) "Andrés", y a "Ernesto".-Durante mi permanencia en Montevideo en la casa de "Alberto" y "Negra" en una oportunidad concurrió a verme "Diego" otro compañero de la organización a quien conocí solamente por ese nombre, con quien conversamos de la probabilidad de desarrollar algunos explosivos y su utilización en armas caseras, y por mis conocimiento yo le comuniqué a "Diego" que ello era posible y los materiales que se necesitarian.-Al llegar de Minas a"Caraguá", ponemos en práctica dichas ideas, colaborando todos los integrantes del grupo.-Los primeros días de diciembre del año ppdo., se integra al grupo "Américo" a quien conocía como Conrado Fernandez Cabales, otro fugado del Penal.-El se dedica a tareas manuales que van surgiendo a medida que se va desarrollando el trabajo.- Luego en los primeros días del año llega Daymán Cabrera Sureda (a) Roque, el que con Manera LLuveras se abocó a la realización de una nueva arma, a la que denominaron T Cero.-Este es un arma de anima lisa que aplica los principios del cañón sin retroceso y dispara una carga de perdigones de 8 mm.- A fines de enero llego al refugio Arturo Dubra Diaz (a) "Venancio" el que realiza diversas tareas colaborando con nosotros.- A mediados de febrero llega "Beto" , el que también colabora en las tareas que se le solicitan, siendo el que menos participación tiene.-En los últimos días de abril y primero de mayo se van del escondite subterraneo sucesivamente Manera Lluveras , Cabrera Sureda, "Beto, y Dubra Diaz.-Manera Lluveras antes de retirarse, instaló un teléfono conectado a la casa de "Paco" el que también servía como alarma.-Poco después de irse estos compañeros llega "Laura" , a quien "Paco" condujo hasta el refugio y me presentó, pasando ella a integrar el grupo por ocho días, mientras realizó aprendizaje sobre explosivos, los que le impartía "Argibaldo" a quien conocía como Walter Sanzo, y el que llegó a la "tatucera" pocos días antes que ella.- Walter Sanzo, proseguía con el desarrollo del T Cero en el trabajo que realizaba Cabrera Sureda.-Pocos días después de irse "Laura" ocurre nuestra detención.-Preguntado: Cual era el nombre con el cual conocía a los familiares del mencionado "Paco".Contesta: Por "Pila" a la esposa, "Pocho" su hijo, "Chiquita" su hija y "Negrita" la criada.-Preguntado:Si el alimento para el grupo se preparaba allí.-Contesta: Inicialmente durante los dos primeros meses de mi estadía luego de regresar de Minas, nos preparábamos la comida en el interior del refugio, con ingredientes que traíamos en horas de la noche yo o algún compañero de la casa de familia de "Paco", estos ingredientes nos los entregaba generalmente el mismo, pero en alguna oportunidad lo hizo su esposa.- Posteriormente a partir de mediados de enero, comenzó a prepararse en la casa el almuerzo, que nos llevaba hasta el refugio "Paco" y en algunas oportunidades "Pocho", la cena y el desayuno se siguió preparando en la "tatucera".- Preguntado : Si el dinero para los gastos en alimentación y materiales que realizaba "Paco" se lo entregaba la organización.-Contesta: Si señor, el dine...

...///ro, me llegaba a mi como responsable del grupo por intermedio de "Paco" , presumo que de montevideo, y yo se lo entregaba a él en su totalidad para que efectuara las compras que fueran necesarias.-Preguntado: A cuanto ascendía aproximadamente en forma mensual el monto del dinero que se entregaba a "Paco".-Contesta: Aproximadamente $ 250.000.oo (docientos cincuenta mil pesos m/n).-Preguntado ? Si la esposa de "Paco" estuvo en el refugio subterraneo.-Contesta: Si señor en una oportunidad.-Preguntado: Si los integrantes del grupo que se encontraba en el refugio concurrian al baño de la casa,-a efectos de higienizarce.-Contesta: Si señor, aunque por lo general lo haciamos en la cañada.-Lo haciamos todos en diferentes oportunidades en horas de la noche generalmente.-Preguntado: Si "Paco" colaboró en el acarreo de materiales y/o armas desde y hacia la "tatucera".-Contesta: materiales recuerdo que si y creo que una vez llevó armas hasta la "tatucera".-Preguntado: Si recuerda á alguna otra persona que hubiera estado en el escondite.-Contesta: Recuerdo que en una oportunidad en el mes de marzo "Ruperto" (Eidegain Greising) estuvo en el escondite del monte y vino hasta donde nos encontrabamos nosotros a recoger algúnos materiales.-Preguntado ; Si tiene conocimiento de salida de armas de las depositadas por la organización en dicha "tatucera":Contesta: En una oportunidad salieron alrededor de sesenta, prontas para ser utilizadas, y en otra oportunidad se empaquetaron y llevaron a la casa de "Paco" (garage) cinco fusiles Springfield, un M -1, algun arma corta y munición para las mismas.-Preguntado: Si conoce el destino que se les dió a las mismas y quien fue el encargado de su transporte. Contesta: No señor.- Preguntado: En caso de un cambio en las actuales estructuras de gobierno, a su entender, cual es la forma de lograrlo:Contesta: Por medio de un acuerdo nacional entre todos los "Orientales" decentes.-Preguntado: Cual es el fin del M.L.N.-Contesta: que en el Uruguay las riquezas y las oportunidades, se distribuyan por igual entre todos los uruguayos.-Preguntado: Si entre los medios para lograr ese fin se incluye la lucha armada.-Contesta: Si señor, siempre y cuando estén cerrados todos los caminos.-Preguntado: Considera que actualmente se encuentran todos los caminos cerrados.-Contesta: No dispongo de elementos como para hacer ese tipo de análisis político.-Preguntado: Si tiene algo que agregar, quitar, o enmendar a lo expuesto:Contesta: No señor.-Se constancia, previa lectura, ratificandose de sus dichos firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha precitados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Ismael Fernando Bassini Campiglia.-
Declarante.-

60

ACTA.- En la Ciudad de Montevideo, a los Veintinueve días del mes de Abril de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Titular del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acredita ser: MARIA ANGELICA BATTAGLIESE DE ODONE, oriental, casada, de 58 años de edad, nacida el 17 de Junio de 1913, Titular de la Cedula de Identidad No. 258.744, domiciliada en Pablo Zufriategui No. 982, ama de casa, quien es indagada en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: sobre sus medios de vida. CONTESTA: Los haberes que percibo por retención judicial. PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: vivo con mi hija (casada), su esposo y cuatro menores del sexo femenino. PREGUNTADO: si desarrolla alguna actividad gremial, sindical, cultural, deportiva o de otra índole. CONTESTA: que no. PREGUNTADO: en qué fecha y porqué sircuestancias se mudó del apartamento No. 3 de la calle Asencio No. 1263. CONTESTA: se mudó el 2 de Julio de 1971 , y dado que se llovía las habitaciones , lo que hacía imposible seguir viviendo allí. PREGUNTADO: quien era el dueño del apartamento y a cuanto ascendia el alquiler que pagaba por él. CONTESTA: la dueña es MARIA PUGLIESE de GARCIA y abonaba por el alquiler del mismo la suma de $ 2.700.oo. PREGUNTADO: en qué fecha y por qué sircustancias sub-arrendó el antes mencionado apartamento . CONTESTA: aproximadamente en el mes de octubre ppdo. ppdo. y dado que esa era la manera de continuar disponiendo del referido apartamento, por si lo llegaba a precisar en el futuro. PREGUNTADO: en que sircuentancias tomo contacto con los sub-inquilinos y qué condiciones de arrendamiento fijó. CONTESTA: a su casa, concurrió para interesarse por el apartamento , una persona del sexo masculino, de estatura mas bien baja, morocho y de pelo ondulado quien expresó que sabía que el apartamento estaba vacío y que deseaba alquilarlo de cualquier manera, y que él se encargaría de los arreglos que fueran necesarios, y se hacía cargo de la deuda que yo mantenía con la dueña, por concepto del aumento y de los meses que yo había quedado debiendo, cantidad esta que ascendía a la suma de $ 50.000.oo. PREGUNTADO: a que arreglo se llegó, para la forma de pago. CONTESTA: yo le dije que para pagar el alquiler y la deuda fueran a hablar con la dueña. PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar, textar o modificar. CONTESTA: que la suma adeudada era de $ 50.000.oo aproximadamente. Y una vez leída que le fue, firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha, arriba indicados.-

María A Battagliese de Odone

MARIA ANGELICA BATTAGLIESE de ODONE.

LIBRO I PAG. 109

ACTA. En Montevideo a los veintiseis días del mes de [illegible] del año mil novecientos setenta y cuatro [illegible] presente el Oficial [illegible] el Señor Jorge [illegible] ZECA TESA, quien va a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTA (1) Si está procesado por "Asociaciones Subversivas", "Atentado" y "Coautoría de Homicidio". CONTESTA: Que sí señor, [illegible] con veinticinco años de Penitenciaría, derivado de la pregunta. PREGUNTA (2) Quien lo reclutó y en que fecha. CONTESTA: Por Alicia REY MORALES, alias "[illegible]" en el año 1969. PREGUNTA (3) Si alguna vez realizó viajes a Cuba a los efectos de entrenarse militarmente para el combate subversivo. CONTESTA: No señor, no realicé ningún viaje a Cuba. PREGUNTA (4) Si alguna vez realizó viajes al exterior, en caso afirmativo relate el mismo. CONTESTA: Viajé a Chile amparándome en el artículo 163 de la Constitución de la República, permanecí en Santiago de Chile por el lapso de siete meses; habiendo arribado a Santiago en diciembre de 1970, regresando en junio de 1971. PREGUNTA (5) Si realizó alguna instrucción militar durante su permanencia en Chile. CONTESTA: No señor. PREGUNTA (6) Relate todo lo inherente a su permanencia en Chile. CONTESTA: Por el lapso anteriormente dicho, estuve encuadrado en un grupo de cinco o seis personas, compartimentado; esperando que me arreglaran los documentos para regresar a Uruguay. PREGUNTA (7) Cuando y en que forma regresé a Uruguay. CONTESTA: Regresé en junio de 1971, vine en ómnibus hasta Mendoza (Argentina), ahí tomé un avión que me transportó hasta Buenos Aires, donde permanecí [illegible] durante quince días, alojado sito en la calle Rodríguez Peña con un nombre que podía ser "Imperial". Luego por vía Colonia regresé al Uruguay. PREGUNTA (8) Cual fue su encuadramiento hasta la fecha de detención. CONTESTA: Inicialmente estuve diez días en la Columna 15 sin haber funcionado, pasando inmediatamente al Comando General del COLLAR, luego pasé al Comando del COLLAR, luego pasé al Estado Mayor, volviendo al Comando del COLLAR en abril de 1972. Permanecí tres meses sin encuadre, funcionando tan solo como contacto, luego volví a encuadrarme en el Comando del COLLAR, hasta mi detención. -PREGUNTA (9) Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No señor y una vez leída que le fue la presente firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE [illegible] Jorge [illegible] ZECA TESA

TOMO: I
PAG.
[00]

26091

284

D. I. Nro. 439593.-

ACTA: En la Ciudad de Florida a los veintiseis dias del mes de Mayo de mil novecientos setenta y dos ante el Sr. Juez Sumariante del Batallon de Ingenieros Nro.2, comparece la persona: Hector Walter BENITEZ GONZALEZ oriental, casado de 25 años de edad con domicilio en la calle Baltasar Brum 559, quien es preguntado sobre el siguiente tenor:.-

PREGUNTADO: Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA: Que se compone con mi señora de nombre Ana Maria LARROCCIA DE PALERMAS, oriental, casada de 21 años y mi hija que tiene unos dias por ser recien nacida.-PREGUNTADO: Que medios de vida posee.-CONTESTA: Que trabajo con mi padre en una fabrica de productos porcinos en la calle Rodo y Brum, percibiendo $50.000.-mensualmente.-PREGUNTADO: Como se integra al Movimiento de Liberacion Nacional (TUPAMAROS).-CONTESTA: Que a principio del año 1971, la persona Washington SANABRIA, lo conversa para integrar el Movimiento de Liberacion Nacional, cosa que el dicente acepta como colaborador.-PREGUNTADO: Que trabajos realiza, a que personas de la Organizacion conoce y con que nombre funciona.-CONTESTA: Que comienza a funcionar como ANDRES, que le comienza a dar linea politica y le pide que vea lugares que puedan ser objetivos de la Organizacion, todo esto por parte de SANABRIA.-Que durante un tiempo muy largo Sanabria le dice que ha perdido contactos //

hasta que un tiempo despues lo conecta con INFANTE, y este a su vez a CAMPAL y la hija.-PREGUNTADO:- Por que nombres compartimentados los conocia.-CONTESTA:- Que a Infante, primero Jose Luis y luego Martin, Campal como Clemente, y a Laura Campal, como Josefa.- PREGUNTADO: Que trabajos de relevamiento efectuo.- CONTESTA:- Que de algunos oligarcas y movimientos de dinero que habia en las Ferias -PREGUNTADO: A que integrantes del Movimiento Tupamaros, le dio cobertura en su casa por orden de quien y durante cuanto tiempo.-CONTESTA:- Que a EMILIO, Cabrera Garin, se quedaba por poco tiempo en varias oportunidades, a IMANA, dos o tres dias y ultimamente a WATO, Guinovart Tonelli dos meses o poco menos, que se los paso JOSEFA.- PREGUNTADO: Que hizo con unos documentos del MLN, y un revolver cal. 38, que le entrego JOSEFA)Laura, CAMPAL.-CONTESTA.- Que los tuvo unos dias y luego se los llevo WATO.-PREGUNTADO:- A parte de los nombrados a quien mas conoce como integrante de la Organizacion.- CONTESTA: Que conoce a ANDREA, ANSELMO, y a JUAN JOSE.- Que son respectivamente:- Andrea (Elizabeth Melgar de Alvarez, Anselmo (Albio Diego Alvarez Aguilar y Juan Jose el hermano del anterior.-PREGUNTADO:- Si conoce los fines de la Organizacion que integra.-CONTESTA:- Que la toma del poder por medio de la lucha armada.;

//

D. 1. No. 6 3 6 1 1 4 Hoja 2.-

PREGUNTADO:-Que ayuda monetaria recibia de la Organizacion Tupamaros.-CONTESTA:;Que ninguna,que los gastos que le ocasionaban los integrantes que tenia en su domicilio, los solventaba el dicente.-PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA:- Que no señor.- Y para constancia de los expuesto, leida que le fue la presente , se ratifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.;

Hector Walter BENITEZ GONZALEZ.-

Declarante.;

DPTO. I PROC. (00)

267

D.I. No. 636306

En Florida a los ventitres día del mes de mayo de //
mil novecientos setenta y dos y siendo la hora 1650
comparece ante mí, Jefe del Batallón de Ingenieros /
No.2, Tte. Gnel. Gastón Dibarboure: MARIA LAURA CAMPAL
GARAY, PREG. Nacionalidad, estado civil, edad, domicilio,
profesión. CONT. Oriental, soltera, 22 años, Conb. Saran
dí casi Rosho Fernández, estudiante de Magisterio, 2do.
año profesional. PREG. Como está constituído su nú-/
cleo familiar. CONT. Mi padre JOSE ENRIQUE CAMPAL NE
VES, lleva los libros de la empresa Guillermo Haas,
mi madre PERLA CLEDIA GARAY DE CAMPAL, mi hermano //
JUAN FRANCISCO, mi hermana CLEDIA MARGARITA, de 20 y
17 años respectivamente. PREG. Cuales son sus medios
de vida. CONT. Doy clases particulares de primaria y
secundaria además trabajos de telar. PREG. Desde cuan
do integra la organización autodenominada M.L.N. "Tu
pa". CONT. Desde mayo del año 1970. PREG. Bajo que //
nombre funcionaba dentro de la organización. CONT. "JO
SEFA". PREG. Quien la recluté. CONT. MIRTA GONZALEZ,
estudiante de Magisterio. PREG. Describa a MIRTA GONZA
LEZ. CONT. De estatura mediana, morocha, pelo corto, del
gada, vive en Florida enfrente a las barreras del ferro
carril con la madre. PREG. Que trabajos realizó con //
MIRTA GONZALEZ. CONT. Relevamiento de las entradas y
salidas de la ciudad de Florida, ubicación de los tran

María Laura Campal

//.. formadores de U.T.E., colaboré en la ubicación de los domicilios de los Jerarcas de Policía. PREG. De quien recibía directivas. CONT. Las recibía de Montevideo. PREG. Que pasó cuando su amiga MARTA GONZALEZ se fue para Montevideo. CONT. Tenía orden de ir con un tarro azul a la casa de "JULIAN" (que era la contraseña para quedar integrada a la célula formada por: HUGO MELGAR "JULIAN" (Odontólogo), ELBIO ALVAREZ "ANSELMO", ELIZA-/BETH MELGAR DE ALVAREZ "ANDREA". PREG. Que trabajos realizó con este grupo. CONT. Trabajé en la faz política haciendo pegatina y volanteada de nuestro brazo político Movimiento 26 de Marzo. PREG. Con que otra célula tomó contacto. CONT. A la célula formada por:/ HECTOR BENITEZ "MIGUEL" la señora ANNA MARIA LAVECHIA "ROSAURA", RICARDO INFANTE "MARTIN". PREG. Que otros integrantes conoce. CONT. "MIGUEL" reclutó a "ANIBAL" no conozco el nombre, 1.70 de altura, ojos claros celeste, 35 a 36 años, flaco, tiene una chacra en las afueras de la ciudad por la R.56 cerca de Parada Sanchez doblando a mano derecha antes de llegar hay una cañada enseguida hay un almacén grande, inmediatamente hay unos ranchos este hombre es casado y tiene // una niña de 3 años aproximadamente. PREG. Que trabajos realizó en la organización. CONT. Relevamiento del domicilio del Gerente del Banco República (del ..///

D.k. No. 876934

//..Banco República lo hicieron otros compañeros),relevamiento del domicilio del Tte.1o.José María Lapasta y de su grupo familiar,y también del Cap.Omar Lacasa y Tte.2do.Dany García, relevamiento de almacenes Pagliosi. PREG.Si en su domicilio dió alvergue a personas de la organización. CONT. En el mes de abril del año 1971, "INA"MIRTA GONZALEZ trajo a la clandestina ESTELA MARYS SCHENCK CLASA "TERESA" estando dos días en mi casa, en agosto del año 1971 por sus propios medios viene a casa "TERESA" a avisar que en setiembre venía un tal "EMILIO" el cual llegó en esa fecha, un día / al mediodía y en la tarde yo lo llevé para la casa de "MIGUEL". En el mes de noviembre de 1971 hice un contacto automático con"QUINCVAR" un evadido y lo traje por tren a mi casa, eso me lo ordenó "ANSELMO",estando un día en mi casa.y luego "ANSELMO" se lo llevó para la casa de "MIGUEL". PREG.Si tenía conocimiento de que "QUINCVAR"era un asesino y que él junto con los demás eran evadidos de la Ley. CONT. Que sí que tenía conocimiento. PREG.Si en la casa se encontraban los padres cuando estaban estos prófugos. CONT. Que si que se encontraban. PREG.Donde tenían los berretines. CONT. Que en la casa tenía un berretin en una estufa de Mayolica donde escondió documentos del M.L.N. y un revolver Cal.38. PREG.A quien le entregó

//..la documentación y el revolver. CONT.Le entregó a "MI GUEL" el revolver y correos tupamaros,folletos sobre Sanidad y proclamas del movimiento.PREG.Si conoce algún otro integrante de la organización.CONT.que sí al Maestro WASHINGTON SANABRIA y al Dr.DANIEL SUSENA "ESTEBAN" PREG.Si integró algún familiar suyo. CONT. que sí,integré a mi padre JOSE ENRIQUE CAMPAL REYES "CLEMENTE". PREG.Que trabajos le encomendó a su padre.CONT.Trabajos a nivel político conjuntamente con "ANSELMO"PREG. A quién reclutó NILDA GONZÁLEZ "IRA".CONT.A ELBIO ALVAREZ "ANSELMO" y ELIZABET MELGAR "ANDREA" y estos dos reclutaron a"JULIAN" que es el Odontologo HUGO MELGAR .PREG.Si conoce al Jefe de Servicio Sanitario de Florida.CONT. Qué sabe solamente el alias "CARLOS" PREG.A quien otro trato de integrar.CONT. A CARLOS FALCON.PREG.Si tiene algo más que agregar o enmendar. CONT. Que no.

Para constancia se labra la presente acta en el lugar y fecha arriba indicado.

María Laura Campal

831

26091

555 Anexo 8

AMPLIACION DE ACTA:-

En la Ciudad de Artigas a los veinte y tres dias del mes de Enero de milnovecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballeria No.10, comparece nuevamente la persona Eduardo Ariel BENITEZ TONNA, oriental, soltero, de 17 años de edad, domiciliado en Bella Union, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Que instruccion a recibido de parte del M.L.N., en donde, con quien y en que consistia dicha instruccion.-

CONTESTA:-Que recibio instruccion de tiro al blanco, de gimnasia y natacion, en la Chacra La Glorieta, propiedad de Ormus GALLO, haciendolo en compañia de Sinduca, Nino, Gorky, y Juancho o Juanjo.-

PREGUNTADO:-Quien es el contacto que posee en Bella Union y que trabajos a realizado con el.-

CONTESTA:-Que lo es la persona JORGE GONZALEZ, alias CESAR, habiendo traido de Bella Union volantes referente a la proclama de la toma de Paysandu, asi como tambien la cantidad de $ 35.000.oo, los cuales fueron entregados por CESAR, haciendole entrega de todo ese material a NINO(Domingo Da Silva).-Que sabe que CESAR estuvo hace poco en Artigas a los efectos de realizar contactos.-Que NINO le habia entregado un fusil de la Marina para ser entregado a CESAR.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que no señor. Y para constancia previa lectura que de la presente le di se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes indicada.-.-.-.-.-.-

Eduardo Benitez

Eduardo Ariel Benitez Tonna.

Deponente.-

DEP. I PROCESADO

DPTO: I PROC. (OC)

032

26091

579 Anexo 7

ACTA: En la ciudad de Artigas a los vientitres días del mes de enero del año mil-mil novecientos setenta y dos comparece ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballería Nro. 10 ., la persona que justificó ser Eduardo Ariel BENITEZ TORRA - oriental, soltero, de 17 años de edad, hijo de Severiano y de Teotilde, Cédula de Identidad, Nro. 36.257, con domicilio en la Ciudad de Bella Unión , Avda. Artigas Vivienda Nro. 24, quien es interrogado sobre el siguiente tenor..................

PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar..................

CONTESTA: Que por sus padres y seis hermanos..................

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida..................

CONTESTA: Que con lo que le dan sus padres..................

PREGUNTADO: Que profeción ejerce..................

CONTESTA: Que estudia, preparandose para rendir exámen en el Banco Comercial.....

PREGUNTADO: Desde cuando pertenece al Movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros"

CONTESTA: Que aproximadamente desde el mes de noviembre p.pdo.-..................

PREGUNTADO: Que persona o personas lo reclutaron para dicho movimiento y en que lugar y en caso de conocerle quien o quienes fueron..................

CONTESTA: Que hace mas o menos un año y en circunstancia en que se encontraba en la playa en Bella Unión y se le hacercó una persona y lo invitó a entrar o a pasar a pertenecer a los "Tupamaros" a lo que contestó que no estaba seguro que necesitaba tiempo para pensarlo y en caso de aceptar no podía ser en esa Ciudad sino en la de Artigas a lo que le dijeron que si estaba de acuerdo que concurriera al Club Bancario con asiento en esta última ciudad, a lo que concurrió estableciendo contacto con una persona llamada Enrique, a partir de ese momento se encontraban siempre en el referido Club, cada dios días o mas..................

PREGUNTADO: Si sabe donde trabaja la persona llamada Enrique o donde se domicilia -

CONTESTA: Que no señor, que cuando hablaron le dijo que no le interesaba al deponente el nombre, trabajo o domicilio de él..................

PREGUNTADO: Que otra persona de su conocimiento pertenece al M.L.N.-..................

CONTESTA: Que conoce como integrante del Movimiento de Liberación Nacional a la Sra. Dolores Sanchis de Ayala..................

PREGUNTADO: Quien le entregó el fucil "Sprinfield" Nro. 826238, punto treinta, perteneciente al S.I.M. y que fuera hurtado por elementos sediciosos..................

CONTESTA: Que se lo entregó la persona llamada Enrique el día viernes 21 p.pdo.-- con la consigna de llevarlo a la Ciudad de Bella Unión y entregarlo en el día de la fecha a una persona que le esperaría en un coche, en la estación, con un diario en la mano...... ....

PREGUNTADO: Que persona lo llevó en un coche hasta la estación ferroviaria de Artigas para sacar boleto para Bella Unión.-..................

CONTESTA : Que lo llevó la Sra. Dolores Sanchez de Ayala..................

PREGUNTADO: Si la referida Sra. sabía el contenido del paquete que portaba el deponente.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que si señor que tenía conocimiento que el paquete portaba un fucil que pertenecía al Sentro de Instrucción de Marina que fuera hurtado por elementos sediciosos-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad vió algún panfleto referente al M.L.N. que fuera dirigido a la Sra. Dolores Sanchez.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA: Que si señor, que vió un documento perteneciente a dicha Organización y que estaba dirigido a dicha Sra.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Eduardo Benitez

DEP. I PROCESADO 00

DPTO. I PROC. 00

633 ....// 260917

.//// PREGUNTADO:Si conoce a la persona de nombre Leonardo Ayala y que vinculación tiene con el mismo.-
CONTESTA:Que lo conoce por referencias de la Sra. Dolores de Ayala ,cuñada del antes mencionado y prófugo del Penal de Punta Carretas y detenido posteriormente.-.-.-.-.
PREGUNTADO: Si sabe con que alias trabaja dentro de la Organización la Sra. Dolores Sanches de Ayala.-
CONTESTA: Que no señor, que no sabe el alias.-
PREGUNTADO:Que vinculación tiene con el Sr. Ariteo Galiano y desde cuando loconoce.-.
CONTESTA: Que no tiene ninguna vinculación y que lo conoció al poco tiempo de venir a la ciudad de Artigas.-
PREGUNTADO:Que vinculacion tiene con el Sr. de alias "Pinduca".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA:Que es amigo y que pertenece al movimiento 26 de Marzo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar.-
CONTESTA: Que no señor.-Leida que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicados.-.-

Eduardo Benitez
EDUARDO ARIEL BENITEZ TORNA.-
DEPONENTE.-
C.I. 36.257.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Artigas 24 de enero de 1972.- AMPLIACION DEL ACTA:

PREGUNTADO: Con que nombre funciona dentro de la Organización y el nombre propio de la persona que le proporcionó el fusil perteneciente al Centro de Instrucción de Marina , al deponente.-
CONTESTA: Que funciona dentro de la Organización con el nombre de "NINO" siendo su nombre verdadero el de Domingo DA SILVA.-.
PREGUNTADO. Si es la persona antes mencionada la que le reclutó a la Organización.-.
CONTESTA:Que si señor, que lo reclutó en el Club Bancario .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
PREGUNTADO:En que lugar le fue entregado al deponente el fusil de referencia.-.-.-.
CONTESTA:Que le fue entregado en la calle por Da Silva, en las proximidades del Club Zorrilla.-
PREGUNTADO: Con que nombre funciona el deponenate dentro de la Organización.-.-.-.
CONTESTA: Que funciona con el nombre de "Carlos".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar.-
CONTESTA:Que no señor.-Leida que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicado.-.-.

Eduardo Benitez
EDUARDO ARIEL BENITEZ TORNA
DEPONENTE.C.I. 36.257.-

ACTA: En Colonia a los veinte y siete días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 4, la persona que acredita ser; Edison [illegible] [illegible], oriental, soltero de 17 años de edad, de profesión obrero, domiciliado en Gianini 44 (Juan Lacaze), titular del documento de identidad Nro. [illegible] hijo de Itamar y Colina, quien es interrogado sobre el siguiente tenor en presencia de la funcionaria de la Policía Femenina, abajo firmante. PREGUNTADO: Que si integra el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que sí lo integra desde el mes de agosto del año próximo pasado. PREGUNTADO Que otras personas tiene conocimiento queyelo integran. CONTESTA Que las personas de Juan PINO alias Pino, domiciliado en Gianini DIGO calle Piedras; Jorge [illegible] alias Mariano con domicilio en la calle Abayubá casi Charrúa. Gastón [illegible] alias Sebastían con domicilio en la calle Gianini, Roni CABRERA alias Alejandro Mary [illegible] alias Perica, Julio Rafael IRAOLA alias Rafael, estos dos últimos con domicilio en la peluquería Rose Mari de Juan Lacaze Agrega queúodos los mencionados residen en la localidad de Juan Lacaze. PREGUNTADO Que determine que actividades desarrolló éste grúpo. CONTESTA Que tiene conocimiento por medio de "SEBASTIAN" q ue participaron en un operativo que tuvo por objeto realizar una "expropiación" en el dómicilio de Miguel Angel Campomar. Q ue en la oportunidad se llevaron una serie de armas y queutilizaron además una camioneta, la cual obtuvieron privando de su libertad al propietario y llevándosela luego. PREGUNTADO Que si no entiende q ue es el mismo término, expropiación que rapiña. CONTESTA Q ue afirmativo. PREGUNTADO Que por que motivo no dió cuenta a las autoridades policiales de la rapiña efectuada, CONTESTA Que por compartimentación. PREGUNTADO Que personas o persona efectuo su reclutación. CONTESTA Q ue la de "Baltasar". PREGUNTADO Que otras actividades realizó integrando el grupo sedicioso. CONTESTA Que realizó una volanteada en compañía de Alejandro y Sebastían. Que la misma la realizó en la localidad de [illegible] Que los volantes repartidos o volanteados trataban sobre una intimidación a las FF. AA. PREGUNTADO Que persona es la cabeza dentro de la columna sediciosa. CONTESTA Que la de Julio Rafael Iraola alias Rafael. PREGUNTADO

Que si tiene conocimiento de dónde están las armas que se rapiñaron a la persona de CA[illegible]. CONTESTA: Que tiene concocimiento de que personas integrantes de la organización sediciosa se las llevaron fuera de la localidad, ignorando dónde. PREGUNTADO que otros trabajos ha realizado para el M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Que en compañía Alejandro Mariano y Sebastián realizaron una tatuzera a efectos de guardar documentación y/o armas. Que la misma fue realizada hace tres meses atrás. Que conjuntamente con todo el grupo antes citado, el deponente realizó un relevamiento a la casa del Escribano Fernandez en la calle [illegible] carretera 54, que la misma operación de relevamiento era a efectos de realizar una rapiña que se estaba planificando. PREGUNTADO Que tiene pleno conocimiento que las actividades sediciosas y todos los trabajos que para ella se realicen son totalmente ilegales y están perseguidos por la Justicia. CONTESTA: Que sí, señor que tiene pleno conocimiento. PREGUNTADO Que si en las reuniones que realizaban discutían documentos sediciosos. CONTESTA Que las reuniones las realizaban en la heladería Rose [illegible]ri, que en el lugar se estudiaban y discutían los documentos de referencia. Que el material era aportado por [illegible] PREGUNTADO Que narre las circunstancias en que fuera detenido, CONTESTA Que fue detenido por personal de las Fuerzas Conjuntas en momentos que realizaba un contacto al cual había sido enviado por Julio Rafael IRAOLA Que las indicaciones se las dió el mismo. Que mientras efectuaba el contacto fue detenido. PREGUNTADO Que si las declaraciones antes expresadas fueron ocasionadas por coacción u otros medios. CONTESTA Que fueron totalmente voluntarias. Agrega que no tiene nada más que decir. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha ya indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Edison [illegible]

Funcionaria de la Policía Femenina

DPTO: I
ARC.
(00)

260917

ACTA.-En Colonia a los veintinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.4, la persona que dice ser: EDISON BETANCUR BALTASAR, oriental, soltero, de 17 años de edad, de profesión obrero, domiciliado en Gianini 44 (Juan Lacaze), titular del documento de identidad No.   , hijo de Altamar y Colina, quien es interrogado sobre el siguiente tenor en presencia de la funcionaria de la Policía Femenina, abajo firmante.-

PREGUNTADO: Cuáles son sus medios de vida?.-CONTESTA: Soy empleado de la firma CAMPOMAR, desde hace tres años.-

PREGUNTADO: que filiación política tiene y si ha trabajado para el Partido.- - - - - -

CONTESTA: que trabajó en la Brigada del Frente Amplio.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si reconoce ser integrante del M.L.N. y desde cuándo.- - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, lo integro desde agosto del año ppdo.- - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Por quién fue reclutado.- -

CONTESTA: "PERICO", su verdadero nombre es JUAN PINO.- - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: que otros integrantes de la organización conoce?.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: "MARIANO" -JORGE RODRIGUEZ; " SEBASTIAN" - GASTON ANZOLEAGA; "ALEJANDRO" - RONY CABRERA; " RAFAEL" - JULIO IRAOLA; "PERICA" - ROSEMARI ANZOLEAGA; "JOSE" ;- SERGIO VILA; y el declarante que funcionaba con el nombre de "BALTASAR".- - - - - - -

PREGUNTADO: que actividades hizo el grupo?.- -

CONTESTA: El grupo hizo primeramente un relevamiento en el escritorio del Escribano FERNANDEZ, STROMA, sito en la plaza principal de Juan Lacaze; posteriormente se comenzó la construcción de una "tatucera", en un paraje denominado "COSMOPOLITA", en un acceso a la ruta 54 en J.Lacaze, en un campo presumiblemente perteneciente a los Ferrocarriles del Estado; más adelante se concreta una "volanteada" en Tarariras, con panfletos de corte intimidatorio para las FF AA.- Al margen de esas tareas efectivas, se realizaban generalmente en la Peluquería de " PERICA", reuniones de adoctrinamiento e instrucción y planificación de diversas acciones que iban a llevar a cabo.-Las reuniones eran programadas por "PERICA" y en ocasiones se realizaron también en la Playa del Charrúa, en horas de la noche.- -

PREGUNTADO: Si las reuniones eran sólo de carácter instructivo o había instrucción práctica?.- -

CONTESTA: Las reuniones eran de carácter instructivo, habiéndose leído varios documentos, entre los que recuerda el No.1, el No.2 y el No.3 y otros, además en las reuniones se hacía práctica de tiro ficticio con armas descargadas.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO: En las clases que le impartieron al igual que los demás del grupo, que le manifestaron eran los fines del M.L.N.?.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: La toma del poder mediante la revolución armada.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: que participación le cupo en la "expropiación" que se llevara a cabo contra MIGUEL ANGEL CAMPOMAR?.- -

CONTESTA: Ninguna, que "SEBASTIAN" le enteró días antes que en determinada fecha se iba a llevar a cabo tal acción y a los efectos de no ser involucrado en la misma, se hiciera ver en el centro de la ciudad, lo que así hizo, no recordando con quien estuvo esa noche.- -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar ó rectificar a lo ya expuesto?.-

CONTESTA: No señor, y leída que fue por sí, se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes mencionados.- -

Edison Betancur [signature]

EDISON BETANCUR.-

547

SINTESIS.-

EDISON BENTANCUR GARIN,(a)BALTASAR, ingresa al M.L.N.en agosto ppdo.,reclutado por "PERICO";participa en "volanteadas" y construcción de "tatucera",;concurre a las reuniones del grupo;conoce personalmente a casi todos los integrantes del grupo;.-

JORGE NELSON RODRIGUEZ PUGLIESE,(a)"MARIANO", reclutado por "PERICO",ingresa a la Organización hara unos cuatro meses,en la misma situación que el anterior.-

JOSE GASTON ANSOLEAGA GARIN ,(a)"SEBASTIAN", ingresa a la Organización en noviembre ppdo.,reclutado por "BALTASAR", en la misma situación que el anterior;involucra a "RAFAEL" como el actual Jefe del Grupo,al pasar " PERICO" a la clandestinidad.-

PEDRO JULIO IRAOLA DE ARMAS,(a)"RAFAEL",hábil declarante,que se niega a contestar preguntas que lo comprometían,no pudiendo dar razón de sus movimientos.-

ROSEMARI ANSOLEAGA GARIN DE IRAOLA,(a)"PERICA",esposa del anterior,ingresa a la Organización un año atrás,reclutada por "PERICO";en su domicilio se realizaban reuniones del grupo,donde se planificaba las acciones a llevar a cabo;es receptora de los trabajos del grupo y quien ordenaba determinados trabajos a efectuarse;luego del pase a la clandestinidad de " PERICO" ,queda a cargo del grupo y debido a su estado (embarazada)le es retirado dicho cargo,transfiriéndoselo a " RAFAEL".-

OROSMAN SERGIO VILA DOMINGUEZ ,(a)"JOSE",ingresa a la Organización hará unos ocho meses atrás,reclutado por "SIMON",se encuentra en igual situación que "BALTASAR" , "MARIANO" y "SEBASTIAN".-

RODNEY DANILO CABRERA GARIN,(a) "ALEJANDRO",niega estar vinculado al M.L.N.,contesta de acuerdo al Documento titulado Manual del Interrogatorio del M.L.N.(Tupamaros),es hermano del sedicioso prófugo ROBERTO VLADIMIR CABRERA GARIN,y primo del marino que"entregara" el Centro de Instrucción de la Marina FERNANDO GARIN LANERI.-

JUAN PINO,(a)"PERICO" ,elemento que habría pasado a la clandestinidad,y que hasta su momento fue la cabeza del grupo,desconociéndose su actual paradero,al igual que él de su señora.-

"SIMON" y "SACHO" ,elementos sediciosos que no ha sido posible identificarlos y que de acuerdo a manifestaciones de los detenidos no serían locales.-

A C T A.-

117

En Mercedes a l s treinta días del mes de abril del año mil novecient s setenta y dos, ante el sus rito Jefe del Batallón de Infantería Nro.Cinco, comparece la persona Juan Alfredo BERTOLINO BRITO, oriental, casado, de 29 años de edad, nacido en Colonia el 6 de agosto de 1942, hijo de "Alfredo" y "Genoveva", titular de la Credencial ...1.99. PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida. CONTESTA: Que se desempeña como empleado de "C ... en Carmelo, recibiendo una asignación mensual de $42.000.oo(cuarenta y dos mil pesos). PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive con su esposa, Agustina Balle de Bertolino. PREGUNTADO: Si estuvo detenido en alguna otra oportunidad. CONTESTA: Que no Señor. PREGUNTADO: Que misión cumplía en horas de la noche del día 23 pdo. en circunstancias que fué aprehendido en los alrededores de Arroyo "Espinillo" portando bastantes comestibles en una Cmta. "Ford T." Mat.1.27.504, conjuntamente con su Sra.esposa. CONTESTA: Que próximo a la hora 20.00' de ese día conjuntamente con su esposa, salió de Carmelo en la Cmta. aludida y de su propiedad, para dirigirse a visitar unos parientes de su Sra., de apellido PERRONE, dado que unos días antes había fallecido una tía de su Sra. de nombre Francisca Balle de Perrone. Que saben que dicha familia residen en las campañas de Dolores y debían de preguntar en un comercio situado a la entrada de esa localidad, donde reciben su correspondencia, para que le indicaran la ubicación de la casa. Que los comestibles, lo llevaban para la familia aludida que es muy numerosa en niños y bastantes pobres. PREGUNTADO: Por que causa paraba su vehículo en forma reiterada cerca del lugar aludido. CONTESTA: Que de vez en cuando paraba para echarle agua a su Cmta. dado que el motor se recalentaba. PREGUNTADO: Si durante los días anteriores anduvo en las inmediaciones de esa Zona. CONTESTA: Que no Señor, que la Cmta. estaba rota desde hace dos meses y el sábado 22 en horas de la tarde, el mecánico Negrin Carbajal que reside en la calle Sarandí de Carmelo, se le terminó de arreglar. PREGUNTADO: Si sabe que en las cercanías de dicha zona donde fué detenido, se encontraba un campamento con personas integrantes del M.L.N.Tupamaros y si le llevaba dichos comestibles a ellos y por orden de quien. CONTESTA: Que ignoraba que hubiera esas personas en la zona, que los comestibles los llevaba para los parientes aludidos. PREGUNTADO: Que opina de la Organización clandestina M.L.N.Tupamaros. CONTESTA: Que no está de acuerdo ni en su manera de pensar, obrar, etc. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o enmendar. CONTESTA: Que no Señor y leída que le fue, firma la presente y tres de un mismo tenor en el lugar y fecha indicados. I.C.-.-.-.-.-.-.-.-.

Juan A. Bertolino

Juan Alfredo Bertolino Brito.

Declarante.

649

C O P I A   F I E L.-

D.K. No.875916.-En la ciudad de Trinidad Departamento de Flores,a los diez días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Juez Sumariante del Batallón de Infantería No.4.comparece la persona Luis Alfredo BERTOLINO SIRITO,de nacionalidad uruguaya,de 29 años de edad,casado,de profesión empleado,domiciliado en Sarandí y Calle A-(Carmelo-Colonia)-,quién es preguntado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO; Quién confeccionó los berretines que fueran hallados en su domicilio,conteniendo profuso documentación del Movimiento Nacional de Liberación.-CONTESTA= Que el existente en el galpón,lo confeccionó el,Gabriel,y el de la comoda lo confeccionó él solamente.-PREGUNTADO:Sobre el material que fue ocupado en los mismos.-CONTESTA: Que no señor el no puso nada allí.-PREGUNTADO:Quién aparte de el y su señora tenían asceso a los "berretines".-CONTESTA:Que nadie tenía asceso a los mismos.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar.-CONTESTA:Que no señor,que no tiene nada mas que agregar,testar o rectificar y previa lectura que de la presente le dí,se ratifica en su contenido y firma en lugar y fecha anteriormente mencionada.-Luego firma.-Luis Alfredo BERTOLINO SIRITO.- -

DPTO: I
ESEC.
000

C O P I A   F I E L.-

D.K. No. 875672.-ACTA: En la ciudad de Colonia, a los nueve días del mes de mayo del mil novecientos setenta y dos, ante el Juez Sumariante del Batallón de Infantería no.4. comparece la persona:- Luis Alfredo BARTOLINO CIRITTO, de nacionalidad oriental, de estado civil casado de 29 años de edad, domiciliado en el Dpto. de Colonia ciudad de Carmelo, calle Continuación Sarandí y calle A, quién es preguntado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO:-Como se integra su nucleo familiar.-CONTESTA:-Que por el dicente y su esposa de Angela Agustina [illegible] de BARTOLINO, oriental, casada de 28 años.-PREGUNTADO:-Por su medios de vida.-CONTESTA:- Que trabaja en CHALSAC como oficial "2do, digo auxiliar 2do., ademas hace estera de madera, tiene un sueldo promedio de $ 42.mil mensuales.-PREGUNTADO:-Como se vincula al Movimiento de Liberación Nacioanl "Tupamaros" por medio de quién, cuanto tiempo hace y con que seudónimo funcionaba.-CONTESTA:- Que hace aproximadamente hace un año y medio le habla Ventura REVORI, para integrarlo al Movimiento de Libera ción, cosa que el dicente acepta pero para deteiminados trabajos que no lo comprometieran y un tiempo despues le adjudican el nombre de EMILIO.-PREGUNTADO:-En que reuniones participa, con quienes y donde se realizan.-CONTESTA:-Que participa en reuniones en su casa y en la casa de REVORI, que concurren ademas de el dueño de casa GABRIEL, MARTIN que es VERA GIMENEZ, un tal ISMAEL, quienes también se solían reunir en su casa, pero posteriormente se reunierón en casa de GABRIEL, en razón de que su domicilio comenzó a funcionar como " BUZON ", recibía y entregaba informa-ciones, que es de su conocimiento que en una carpa que había en la playa que había instalado MARTIN, al que conoce cono Alvares de Cabuss de Revalle, se reunían otros integrantes del grupo.-PREGUNTADO:-De quién a quién entrega información.-CONTESTA:- Que recibía documentación dela Organización de MARTIN, y le era entregada a la misma persona cuando se lo requerían.-PREGUNTADO:- Que trabajos realizó para la Organización.-CONTESTA:- Que confeccionó volantes en un hectografo, que versaban sobre acciones realizadas por el M.L.N. en Montevideo, y luego lo difundió, participó en la construcción del "Berretín" en la casa de GABRIEL, transporta víveres a "El Espinillo" por orden de MARTIN, recibiendolos de parte de la mujer de este, cuyo nombre compartimentado desconoce.-PREGUNTADO:-Quién lo recluta para el Movimiento de Liberación Nacional y con que nombre funciona.-CONTESTA:-Que lo recluta GABRIEL hará un año y medio atras aproximadamente, funcionando con el nombre de EMILIO.-PREGUNTANDO:-Si tiene algo mas que agregar testar o rectificar.-CONTESTA:-Que no señor, que no tiene nada mas que agregar, testar o rectificar y previo lectura que de la presente le dí se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-Hace firma.-Luis Alfredo BERTOLINO CIRITTO.- -

DPTO. I
PARC.
[illegible]

26091

C O P I A   F I E L

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los seis días del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 5 la persona de quien acredito ser Luis Alfredo BERTOLINO SIRITO, oriental, casado, de 29 años de edad, con domicilio en Sarandí y Calle "A" de profesión empleado, titular de la C.C. NHB 12.428, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Que si integra el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-CONTESTA: Que si señor, lo integro.-PREGUNTADO: Que desde cuando lo integra y por quien fue reclutado.-CONTESTA: Que la persona del sedicioso Abraham REVOLI desde hace dieciocho meses.-PREGUNTADO: Que trabajos ha realizado para el M.L.N. (Tupamaros).-CONTESTA: Que donstruyo dos berretines en su casa, uno junto con REVOLI en un galpón que tiene en el fondo de su casa. Otro realizado en un doble fondo en su cómoda.- Que además realizó la impresión de volantes del M.L.N. y realizó volanteada de los mismos por las calles de Carmelo. Que fue detenido en momentos que transportaba víveres para el campamento del Espinillo.- PREGUNTADO: Porque motivo negó su vinculación al Movimiento de referencia en los anteriores interrogatorios.- CONTESTA: Que para deslindar responzabilidades.- PREGUNTADO: Que otras personas sabe estan vinculadas al Movimiento de referendia.- CONTESTA: Que la persona de Gimen z, que lo conoce en la organización por el seudónimo de "MARTIN". Que el mismo vive en la calle Constituyente, no puede presisar si casi Carmen o J.P. Varela. Que la esposa del mismo la hizo entregar de los víveres que transportaba para el campamento sedicioso, al mismo tiempo le informé de como llegar al lugar y el santo y seña que utilizarían, Que la esposa de "MARTIN Gimenez", de la que no recuerda el nombre viajaba en el automovil de su esposo, marca CHEVROLET 4, matricula de Carmelo.-PREGUNTADO: Con relación a las personas de NEGRIN CARBAJAL (Tendría un berretín con explosivos en el centro del Taller), el profesor FERRARI (integra el grupo), Dionisio Ramirez (Tendría un berretín en un armario existente en el galpón) que puede determinar.- CONTESTA: Que los nombro pero no tiene nada que ver.-PREGUNTADO: Que cuantos viajes realizó hasta el campamento del Espinillo.-CONTESTA: Que solamente uno.-PREGUNTADO: Como explica que se pudo determinar que su vehículo fuera visto en reiteradas oportunidades en el Espinillo.-CONTESTA: Que no lo explica.-PREGUNTADO: Que si utilizó el vehículo de su propiedad marca Ford T matrícula L 21.504 para trabajos de la organización.-CONTESTA: Que en efecto utilizó el para esos trabajos agrega que tenía el mismo a disposición de la organización sediciosa.-PREGUNTADO: Que si su esposa tenía conocimiento de sus actividades sediciosas.-CONTESTA: Que si señor.-PREGUNTADO: Que si se realizaban reuniones sediciosas en su domicilio.-CONTESTA: Que cada quince días desde hace un año y medio.-PREGUNTADO: Que trataban temas sediciosos en general.-PREGUNTADO: Con relación a los relevamientos localizados en el campamento sedicioso de la ciudad de Carmelo.-CONTESTA: Que según tiene entendido fueron confecionados en partes bajo directivas de "MARTIN".-PREGUNTADO: Que si tiene conocimiento de la operación COPAMIENTO DE CHUPA.- CONTESTA: Que si señor. Agrega que sintió algo en esas reuniones.-PREGUNTADO: Que si tiene conocimiento que toda actividad sediciosa es penada por la Justicia.- CONTESTA: Que si señor.-PREGUNTADO: Por que motivos se integra al movimiento.- CONTESTA: Que no tiene trab jo y quiere una solución a sus problemas.-PREGUNTADO: Que si quiere enmendar, testar o rectificar la razón de sus dichos.-CONTESTA: Que no señor.- Leída que le fuera la presente se ratifica de su contenido firmando un original y siete copias en el lugar y fecha arriba indicados.-

C O P I A   F I E L.-

En Colonia a los seis dias del mes de mayo de 1972 ampliando las declaraciones efectuadas en Mercedes el sedicioso Luis Alfredo BERTOLINO CIRITTO comparece ante el suscrito Jefe del Bn.I.No.4.personal del S.I.D.y de la policia local.-
PREGUNTADO.- Quien es GIMENEZ, se trata de Iban VERA.-CONTESTADO.-Que si que solo lo manifestava asi pues su comercio tiene ese nombre.-PREGUNTADO.-Quien es el médico de la orga en Carmelo.-CONTESTADO.- Que no sabe.-PREGUNTADO.-Si él Nato MENDEZ concurria a las reuniones en casa de Rebori y si sabe si hizo trabajo para la orga.-CONTESTADO.- En la casa de Rebori iban el dueño de casa él,Y,(Vera)una rubia que durante el desplasamiento recien realizado pidió que le aflojaran las esposas.-(la conocio por la voz).-a esta altura me retifico de que las reuniones que hablo se hacian en mi casa.mi señora se acostaba.MENDEZ no concurria ni se si estaba en la orga.-PREGUNTADO.-Que otras funciones cumplia dentro de la orga.-CONTESTADO.-Llebaba los documentos de la organización que periodicamente Vera retirava los organizaba y se los devolvia.-VERA era MARTIN.-PREGUNTADO.-Quien era ISMAEL.-mediano tirando a gordo mediano de estatura pelo negro lacio peinado para tras,vestia bien de export.-Si me lo muestra lo conosco .-No es de Carmelo.Desde el año pasado que no lo ve.-PREGUNTADO.-Cuanto hace que no lo ve y quienes eran PEDRO ,JOSE y CACHO.-CONTESTADO.-Que no los conoce y que a ISMAEL no lo ve desde el año pasado.-LUIS ALBERTO BERTOLINO CIRITO.-C.C.MHB 12420.-Luce firma.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

491

ACTA: En Montevideo a los veintiocho días del mes de noviembre del año mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acredita ser María Susana BLANCO MARTINEZ de INCERTI, oriental, casada, nacida en Canelones el 8/9/27, con Cédula de Identidad Nro.540.470, con domicilio en la calle Conrado Moller 353 (La Paz) quien pasa a ser interrogada en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1)Que cargo ocupa dentro del Ministerio de Economía.CONTESTA:Soy Secretaria del Contador General.PREGUNTADO (2)Diga usted los pasos que siguió cuando le fueron solicitados los cuadros de,digo el cuadro de "Estimación de incrementos de costo para la Rendición de Cuentas de 1972 calculado sobre mensajes de Organismos".CONTESTA:Telefonicamente yo le pedí al Sr.López, encargado de archivar los mismos, el que luego de buscarlos me contestó que no estaban, que se los había pedido el Contador Ragni para entregarselos a la Contadora Gastelú.Posteriormente concurrí al despacho de la Contadora Gastelú la que en ese momento se encontraba con el Contador Ragni y le solicité el cuadro mencionado a lo que ésta me contestó que enseguida me lo daba, al igual que el Contador Ragni, que si era necesario ellos me alcanzaban el cuadro a la Presidencia.Luego yo volví a mi despacho y esperé durante 20 minutos aproximadamente hasta que apareció el Contador Ragni con una serie de cuadros entre los que se encontraba el buscado.PREGUNTADO (3)Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar.CONTESTA: No señor, y una vez leída que le fue la presente firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE

Susana B. de Incerti

Susana B.de Incerti

044

260917

585

ACTA: En Montevideo a los tres días del mes de octubre del año mil novecientos ochenta y cuatro comparece ante el Oficial Interrogador la persona que acredita ser Pablo Ricardo Blanco [illegible], oriental, casado de treinta y ocho años de edad domiciliado en la calle Charrúa 2477 de la ciudad de Montevideo, de profesión profesor de Biología, quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros)
CONTESTA: Considero en que fui integrante del M.L.N. hasta mayo del año 1972, fecha en que fui detenido.-
PREGUNTADO (2) Si alguna vez realizó algún viaje a Cuba a los efectos de recibir instrucción militar para el combate subversivo.-
CONTESTA: Sí señor.-
PREGUNTADO (3) Relate todo lo inherente al viaje y al curso realizado en el mencionado país.-
CONTESTA: Amparándose en el artículo No. 183 de la Constitución de la República, viajó a Chile a fines del año 1970. Permanecí en Santiago de Chile hasta mediados del año 1971, momento en que viajo a Cuba. Durante mi permanencia en Santiago, mantuvo tres tipos de relaciones, las de carácter político con gente del Partido Socialista chileno, siendo una de las personas un abogado de nombre Pedro Campbell; las de carácter laboral, me vinculé con un profesor de bioquímica de nombre Neumayer, a quien puso en conocimiento de lo que yo conocía en la rama de la bioquímica farmacológica, el cual posibilitó un contrato en la Facultad de Medicina de Santiago de tres meses con opción a tres meses más, antes de finalizar el segundo contrato lo rescindí para trasladarme a Cuba, en base a una invitación hecha por el Partido Socialista Chileno; las de carácter socio-político, que fueron realizadas con los otros compañeros uruguayos que estaban en la misma condición que yo. Formábamos un grupo de veinte a veinticinco integrantes con quienes realizábamos reuniones sobre los problemas de actualidad que vivía el Uruguay. Puedo citar nombres de algunos integrantes de dicho grupo: Curra, William Whitelaw, Jesús Rodríguez, Julia Armand Ugón, Saráchaga, Luis Ricardo García, Jorge Beca Tessa, Yanduí Cabrera Sureda, Rodobel Cabrera, Sanzo, Líber De Lucía Grajales, Américo Rocco Larroneche, Raúl Hernández, Pablo Harari Dubinski, etc. De acuerdo a lo expresado anteriormente, haciendo uso de la invitación cursada por el Partido Socialista Chileno partimos hacia Cuba con los siguientes compañeros:

1) Por vía aérea
   El suscrito
   Jesús Rodríguez
   Raúl Hernández
   Líber De Lucía
   Noél Viera
   Julia Armand Ugón
   Pedro Lubra Díaz

Acerca de estos dos últimos nombrados no tengo la certeza de que hayan ido por vía aérea a Cuba.

2) Por vía marítima
   Américo Rocco Larroneche
   Amilia Carlevaro Bottero de Rocco
   Rodobel Cabrera
   Luis Ricardo García
   Walter Sanzo
   Yanduí Cabrera Sureda
   Pablo Harari Dubinski
   Samuel Blixen
   Hamadu Plendiocro

La documentación requerida para viajar a Cuba fue tramitada a través del Dr. Pedro Campbell, la misma consistía en la cédula de identidad chilena con los respectivos nombres legales nuestros y un permiso de viaje especial válido por una sola vez. Partimos de Chile hacia Cuba vía aérea nacional [illegible] Perú y de ahí directamente a Cuba vía [illegible]. Llegados a [illegible] fuimos recibidos por una persona cuyo nombre no recuerdo, de nacionalidad cubana, quienes nos trasladó en una camioneta a una finca en la ciudad misma de La Habana. En dicha finca [illegible] durante toda la estadía, desarrollando las siguientes actividades:

260911

1) Durante la primer semana de permanencia en la ciudad de La Habana , nos hicieron un examen médico minucioso, en un hospital de esta ciudad, y conocimientos generales de la ciudad, haciendo de "cicerón" la persona que nos recibió en Cuba.-
2) Como coincidió con los festejos de carnaval (mediados de julio de 1971), nos incorporamos a las festividades. Posteriormente visitamos fábricas, hospitales, conocimos escuelas, facultades y la aplicación de un plan de producción de café en el "cinturón" de La Habana, etc., todas estas actividades fueron desarrolladas en un plazo de aproximadamente de quince días.
3) Realicé un curso de explosivos junto con , Emilia Carlevaro, Jorge Rodríguez, Héctor De Lucía, Raúl Hernández. Este curso lo realizamos en una escuela situada en las afueras de La Habana, teniendo una edificación precaria de tres barracas, una era el taller , otra era el comedor y la cocina , y la otra era dormitorio y biblioteca. El curso consistió de una parte teórica y una parte práctica teniendo un lapso de quince días:
<u>Teoría</u>
Los temas tratados eran, conceptos generales de explosivos, sensibilidad, potencia, clasificación, diferentes usos y el estudio pormenorizado de cada explosivo como por ejemplo TNT, amonales, amatoles, pólvoras, dinamita.-
<u>Práctica</u>
Se parte de la base del conocimiento pleno de los principios básicos y las normas de seguridad para su uso, confeccionando diferentes explosivos, como por ejemplo: la mezcla de TNT con nitrato de amonio, la elaboración de los amonales (cuyos componentes son aluminio y nitrato de amonio, variable el porcentaje según tablas) . De lo anterior se deduce la manipulación o aplicación como por ejemplo: producir la explosión de un amonal confinado en una lata, un detonador que podía ser eléctrico o con mecha. De acuerdo a las tablas anteriormente citadas en lo conocimiento práctico el explosivo a utilizar para determinado objetivo, por ejemplo, para volar un puente que explosivo se utilizaba, y que cantidad de componentes en la adecuada.-
Con estos conocimientos se pueden fabricar, granadas , bombas, dependiendo del diseño.
Dicho curso fue dictado por dos instructores de nacionalidad cubana , uno de ellos de nombre Pablo y el otro no lo recuerdo. Desconozco si eran integrantes del ejército. Usábamos una especie de uniforme que consistía en pantalón [illegible] azul y [illegible] claro, [illegible]. Dichos uniformes fueron suministrados por la persona que nos recibió en La Habana , antes de ir a la escuela a realizar el curso anteriormente relatado. Terminado el curso volvimos la finca donde nos hospedamos inicialmente.
Durante el resto de la estadía en Cuba realicé, diferentes actividades ya sea desarrollando mis conocimientos farmacología en la Facultad de Medicina y Ciencias de La Habana, así como también conociendo la sociedad y la vida en esa ciudad, obteniendo [illegible] de una sociedad revolucionaria. Asimismo , en mi permanencia en La Habana visité el domicilio de Violeta Setelich , la cual se encontraba viviendo en La Habana.
Partí de Cuba a principios del año 1972 con Manuel Dikon vía Praga. Para ello me otorgaron un documento cubano (la misma persona que nos recibió en Cuba), que me sirvió para arribar a Praga. Con documentos legales nuestros viajamos a Roma, previa permanencia en Praga de alrededor de treinta días. En Praga fuí recibido por un funcionario cubano quien nos alojó en un hotel de dicha ciudad, y fue quien nos acompañó hasta el momento de partir hacia Roma. De Roma viajamos hacia Buenos Aires donde estaba previsto un contacto quien nos facilitaría entonces documentación para entrar nuevamente al Uruguay, pero dicho contacto se perdió por la demora tenida en Praga, aclarando que dicho contacto fue dado al salir de Cuba por parte de la persona que nos recibió cuando llegamos a Cuba. Ese contacto se realizaría en un bar sito en la calle Córdoba que [illegible] esquina Callao al lado de una confitería. Al perderse dicho contacto Dikon regresó al Uruguay y yo viajé hacia Santiago de Chile. En la mencionada ciudad entré en contacto con el [illegible] quien me dió un contacto [illegible] realizarse a mi llegada a Montevideo. [illegible] viajé a Mendoza por vía terrestre y de allí en [illegible] y finalmente me trasladé a Montevideo vía Colonia, en donde me llevó [illegible], en la calle Agraciada y [illegible], en el cual me [illegible]

846

26091

En la cual fui trasladado a un local sito en la calle Constitución, de nombre "Berreta". Ahí permanezco compartimentado unos días hasta que me dan la dirección y la contraseña para ir al local sito en la Farmacia "Caballero", en la calle Maldonado e Ibicuy. Dicho local me lo pasa "Samuel", conductor de la camioneta, quien no recuerdo el nombre legal. Ahí fui detenido el 25 de mayo de 1972. Quiero dejar asentado que todos los gastos ocasionados de mi regreso de Cuba, fueron solventados con dinero del Estado, de la República de Cuba, dándome dinero en Praga el funcionario cubano de nombre Juan. También quiero dejar asentado que durante mi estadía en Cuba todos los gastos fueron solventados por el gobierno cubano.-
PREGUNTADO (4) Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar.-
CONTESTA: Que no señor. Leída que le fue la presente por sí mismo, firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE — Pablo Ricardo BLANCO MAZZARA

DEP. I
PROCESADO
00

2163

D.K. No. 227367

ACTA DE INTERROGATORIO.-

En Montevideo a los trece días del mes de Junio de mil novecientos Setenta y Dos a la hora 1545, estando en interrogatorio el Oficial Engargado Teniente segundo Armando Mendez. Comparesce una persona citada la que después de haber prometido bajo palabra de Honor de decir la verdad, el Oficial de referencia pasa a interrogarlo de la siguiente manera: -

PREGUNTADO: Por su Patria, Estado, Edad, Profesion y Domicilio.- - - -

CONTESTO: Pablo Blando Nazzar, oriental, casado, 35 años, docente de Bioquimica, Charrúa 2477.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si le corresponden las generales de la Ley. Con respecto al Oficial Interrogador.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que nó.- -

PREGUNTADO: Desde cuando y con que alias integra el Movimiento de Liberacion Nacional.- -

CONTESTO: Desde el año 1969 bajo el Alias de "Gervasio".- - - - - -

PREGUNTADO: Conoce usted al Diputado Héctor Gutierrez Ruiz.- - - -

CONTESTO: Si, pero nunca mantuve contacto personal con él.- - - - -

PREGUNTADO: Si el día de la entrevista entre el diputado Gutierrez-Ruiz y el secuestrado Bardesio el se encontraba en el Local de la calle "Constitucion", donde se produjo dicha entrevista.- - - - -

CONTESTO: Si.- -

PREGUNTADO: Si escuchó una reunion entre el diputado y compañeros que se encontraban el el Local.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Si.- -

048

...///

PREGUNTADO :Que carateristicas tenia esta reunon.- - - - - - - -

CONTESTO:Que era una charla absolutamente informal.- - - - - - -

PREGUNTADO:Que temas se tocaron en dicha reunion.- - - - - - -

CONTESTO:Problemas de produccion agropecuaria.Intercanbio de opiniones sobre personas y sectores politicos del país.(Algunas detallan el interrogatirio a Bardesio y especulacion sobre vinculaciones internacionales del Escuadron Referente a estos temas voy a hacer algunas anédotas.Refiriendose al Dr.Quijano y a "Marcha"el diputado dijo que "Eran los excégetas de la quinta dimensíon de la paja- Refiriendose al Dr.Pirán dijo.Es flor de hijo de puta y gran amigo mío.cabe agregar que el nombre del Dr.Pirán salió relacionado por Bardesio al "Escuadrón".-Referenre al partido Comunista dijo"les admiro la disciplina para ser jodidos".-Refiriendosé a la excisíon del Partido Nacional dijo."que los que lo seguian a Wilson eran los Blancos Baratos que buscan el acomodo.- - - - - - - - - - - -

-Refiriendosé al Senador Enrique Erro dijo."que era un viejo loco -

-PREGUNTADO:Si esta reuníon informal estaba prevista despúes del - interrogatorio a Bardesio.- - - - - - - - - - - - - - - -

-CONTESTO:Creo que nó.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

-PREGUNTADO:Si fue objeto de violencia física durante esté interrogatorio.- -

CONTESTO:Que nó. -

-PREGUNTADO:Si tiene algo más que agregar.- - - - - - - - - - -

-CONTESTO:Que nó. -

-En ésté estado el oficial Interrogador mandó suspendar el interroga

...///

849

260917

D.K. No. 227390

...///

torio?leída al deponene su declaracion,por haber manifestado no desear hacerlo,se ratifica de su contenido firmandoló después del Señor Oficial Interrogador,por ante mí que certifico.Conste.- -

El Oficial Interrogador.-

Tte.2do;
Armando Mendez

Pablo Blanco Nazzar ...ez.-

El Secretario.-

Tte2do;
Armando Mendez

Formulario B

Fecha de Confección:__________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BALLE GARCÍA, Angelo Agustino	26031	83	2 y 3	9709	∞
BALLON CORSO, Jesús Negocio Luis	〃	〃	4	9710	〃
BARBIERI, Enrique J	〃	〃	5 al 8	9711	〃
BARBOZA PÉREZ, Dardo Ricardo	〃	〃	9 y 10	9712	〃
BARNECHE Aldaco, Miguel Angel	〃	〃	11	9713	〃
BARREIRO MACHADO, Diana Lidia	〃	〃	12 al 15	9714	〃
Barrios Alvarez, Edgardo	〃	〃	16 al 18	9715	〃
Bettini Campiglia, Ismael F	〃	〃	19 y 22	9716	〃
Bataglieze de Onorio, María Angelica	〃	〃	23	9717	〃
Becca Tesse, Jorge Lorenzo	〃	〃	24	9718	〃
Benitez Gonzalez, Hirello	〃	〃	25 al 27	9719	〃
Bentancur GAHN, Cecilia [illegible]	〃	〃	35 al 38	9720	〃

Formulario B

Fecha de confección:__________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
Bertolino Iruto, Luis Alfredo	26051	83	35 al 43	9721	∞
Blanco Mazzara, Pablo Ricardo	〃	〃	45 al 47	9723	〃
Benítez Romano, Eduardo	〃	〃	32 al 34	9732	〃
BLANCO Martínez, Mónica Susana	〃	〃	44	9722	∞
051/51				26091	

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26092 CON UN TOTAL DE 46 PAGINAS

Nombre	Páginas
BLIXEN Samuel	Pág 002
BONTI SARAVIA Luis Ebelio	57 De pág 003 a 004
~~BONTI SARAVIA Luis Ebelio~~	copia de 57
~~BONTI SARAVIA Luis Ebelio~~	Copia de 57
~~BONTI SARAVIA Luis Ebelio~~	copia de 57
BORGUNDER BOLAZZI Daiver Ramón	Pág 005
BOTTINI DE FINO Juan Carlos	De pág 006 a 008
BOVERE PONS Héctor Mario	Pág 009
BACCINI AMARILLO Víctor Romeo	De pág 010 a 012
BRITO CHIARINO Valter S/R	De pág 013 a 014
BUDAY REGO María del Luján	De pág 015 a 016
BULA RAIZ Luis Alberto Eliader	De pág 017 a 018
BUSTO VIVES Ebar Mario	Pág 019
CABRAL TATE Rolando Germán	Pág 020 a 021
CABRAL de FALCON Santa	Pág 022
CABRERA BRIAN Omar Ramón	De pág 023 a 026
CABRERA BRITOS Rodebel	De pág 027 a 028
CABRERA FIGUEROA Diego Alberto	De pág 029 a 030
CABRERA FIGUEROA Diego Alberto	Pág 031
CABRERA GARIN Roberto Vladimir	De pág 032 a 034
CABRERA GARIN Rodney Danilo	Pág 035
CABRERA GARIN Rodney Danilo	Pág 036
CABRERA GARIN Vladimir Roberto	De pág 037 a 038
CABRERA SUREDA Yanduy Miguel	De pág 039 a 043
CACERES MOREIRA Juan Carlos	De pág 044 a 046

538

ACTA: En Montevideo a los quince días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el Oficial interrogador la persona que acredita ser Samuel BLIXEN, oriental, casado de 30 años de edad, con último domicilio en la calle García Cortinas Nro. 2511 de la ciudad de Montevideo, poseedor de la Cédula de Identidad Nro. 974.502, de profesión Periodista, actualmente procesado, quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO: Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-CONTESTA: Fuí integrante del Movimiento hasta que fuí detenido en el mes de Julio de mil novecientos setenta y dos.-PREGUNTADO: Si alguna vez realizó algún viaje a Cuba a los efectos de recibir instrucción militar para el combate subversivo.-CONTESTA: Si, viaje a Cuba y recibí instrucción militar.-PREGUNTADO: Relate el viaje realizado para ingresar a dicho país y los cursos que realizó.-CONTESTA: Viaje de Chile en barco de bandera cubana "SIERRA MAESTRA", utilicé para ello pasaporte(uru)(DIGO) chileno con mi nombre legal y como de nacionalidad uruguaya, viajando conmigo Ganoe Vianchi, Américo Rocco Barreneche, Rodobol Cabrera, Emilia Carlevaro de Rocco, Julia Armand Ugon, Pedro Dubra, Pablo Harari y Jesús Rodríguez. Al llegar a Santiago de Cuba fuimos recibidos por un cubano al cual no sé si tendría algún cargo en el Gobierno, quién nos trasladó hasta la Habana, una vez allí fuí alojado en una casa particular, al iniciar los cursos nos trasladabamos para ello a unos barracones en las afueras de la Habana. La primer parte del Curso consistió en manejo y fabricación de Explosivos, los elementos que utilizamos fueron: T.N.T. ,AMONAL y AMATOL, éstos dos últimos aprendimos a fabricarlos a partir de sus elementos básicos, de todos ellos aprendimos sus características técnicas y teóricamente sus posibilidades de utilización. Luego de finalizado el Curso de Explosivos iniciamos un Curso de Tiros, teórico práctico dado por un cubano que vestía uniforme y el mismo consistió en conocimiento de las siguientes armas: Pistolas: "BROWNING" y P - 38 - Fusiles: M-1, FAL, ESPRINFIELD - Sub-Ametralladoras: UZZI y MP -40. Luego se realizó un curso teórico práctico sobre guerrilla rural, se llevó a cabo en el monte con la intervención de cubanos y nosotros, finalizado el Curso permanezco en Cuba (La Habana), visitando fábricas y Obras del Gobierno Cubano, permanezco un total de siete meses durante los cuales algunos de ellos no realicé alguna tarea salvo algunos artículos para la Revista "[illegible]". Salí de Cuba en Febrero de mil novecientos setenta y dos con pasaporte cubano extendido a mi nombre legal con destino a [illegible] donde me recibe un cubano que me paga la estadía y me da dinero para mis gastos, posteriormente me traslado a Roma con un pasaporte Colombiano falso, y de allí viaje a Buenos Aires para después ingresar al país, siendo detenido en la fecha anteriormente mencionada.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar.-CONTESTA: Que no señor. Leída que fue la presente por mi mismo me ratifico y firmo de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.---

DECLARANTE: [signature]

SAMUEL BLIXEN.

57

ACTA.-En la Ciudad de Montevideo,a los veintiocho días del mes de Abril de mil novecientos setenta y dos,ante el suscrito Titular del Servicio de Información de Defensa,comparece la persona Luis Eballo BONTI SARAVIA,oriental soltero,de 26 años de edad,nacido el 28 de Setiembre de 1945,Titular de la C.I.No.1.375.377,domiciliado en Brandzen No.2013,de profesión pintor,quién es indagado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO:Sobre su ocupación y medios de vida.-CONTESTA:Trabajo como pintor con el Señor Juan Delvalle,percibiendo por ese concepto aproximadamente $ 40.000.oo(Cuarenta mil pesos)mensuales.-PREGUNTADO: Como está integrado su nucleo familiar.-CONTESTA: Comparto mi habitación con el Señor Román Vaz y con el Señor Pedro Acosta.-PREGUNTADO: Si estuvo en alguna oportunidad detenido y/o procesado.-CONTESTA: que sí,que fue detenido por la Seccional Séptima,por averiguaciones,no recordando bien la fecha exacta,pero según creo hace aproximadamente 2 meses y medio.-PREGUNTADO: Si desarrolla alguna actividad Gremial,Sindical,Cultural,Deportiva o de otra índole.-CONTESTA: Participé conjuntamente con obreros de "Coronet"en actos del Frente Amplio en vísperas electorales,colaborando en oportunidades con los"Cordones de Seguridad".-PREGUNTADO: En caso de cambio en las actuales estructuras de Gobierno,a su criterio cual sería la forma de lograrlo.-CONTESTA: Por medio de las elecciones.-PREGUNTADO: Donde desarrollaba sus actividades anteriormente de la actual.-CONTESTA: Trabajaba como ayudante de cocinero en el Hotel"Negreira"sito en Brandzen casi Br.Artigas.-PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad alguien le planteó la posibilidad de integrarse al M.L.N.(Tupamaros);en caso afirmativo quién y cuándo CONTESTA: Dicha posibilidad me la planteó un conocido mio de Dolores de nombre Julio MODERNELL,por los meses de setiembre u octubre próximos pasados,en oportunidad de encontrarnos a la hora del desayuno en el Bar"Brasilia"sito en Rivera y Brandzen.-PREGUNTADO: Amplíque en que circustancias tomó contacto con MODERNELL en nuestra ciudad y sobre que temas conversaban cuando se encontraban en el Bar antes nombrado.-CONTESTA: Tomé contacto con MODERNELL en una oportunidad,hace aproximadamente un año en el Bar"Brasilia"y a partir de entonces conversabamos sobre las posibilidades del M.L.N.(Tupamaros),explicándome MODERNELL el por qué de la lucha del movimiento y cuales eran sus propósitos.-PREGUNTADO: que actitud tomó usted ante la propuesta de integrar el movimiento sedicioso.-CONTESTA: le dije que por ahora no

Luis Bonti

14/5/83 DPTO. PROC.

...///

///...

estaba en condiciones de dedicarme a eso pués debía trabajar para ayudar a mí familia, que más adelante talvez, pero que tenía que pensarlo.-PREGUNTADO: Como explica que en un apunte incautado al Movimiento Sedicioso, en el que consta su nombre, datos personales, y actividades, se le menciona, a su propuesta, como aspirante a ingreso a dicha Organización.-CONTESTA: Para mi hay un error, ya que yo no pedí para ingresar al M.L.N. (Tupamaros) a ninguna persona.-PREGUNTADO: Por la dirección, lugar de trabajo o estudio y descripción física de Julio MODERNELL.-CONTESTA: La dirección donde vive no la sé, supongo que es estudiante de Facultad.-Se que nació en Dolores, que tiene entre 25 a 30 años de edad, que tiene aproximadamente mts.1,70 de estatura, pesa entre 65 a 70 kilos, es de complexión mediana, de cutis blanco, pelo castaño ondulado corto, lo ví siempre de lentes.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o modificar.-CONTESTA: Que nó.-Y una vez leída que le fue, firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha, arriba indicados.-

DECLARANTE: Luis Bonti

LUIS EMILIO BONTI SARAVIA.-

DPTO: 1 PCGG. M1983

mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Grupo de Artilleria No.2, comparece la personal:- Daiver Ramon BORGUNDER BOLAZZI, oriental, casado, de 25 años de edad domiciliado en el Kil. 59 y ½ de la Ruta No.1, Dpto. de San Jose, 6ta. Seccion Judicial, quien es preguntado sobre el siguiente tenor:- PREGUNTADO:- Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA:- Que por el dicente y su señora de nombre Mary Beatriz GUERRA PEÑA, oriental, casada de 20 años.-PREGUNTADO:- Por sus medios de vida.CONTESTA:- Que se desempeña como profesor del Liceo, de Libertad, con un sueldo de 25.000 pesos mensuales.-PREGUNTADO:- Si conoce a las personas Ruben VERA GARCIA, Artigas del Horno y Ricardo Barboza, que grado de amistad le une a ellos y de donde los conoce.-CONTESTA:- Que a VERAyy BARBOZA, los conoce de tiempo atras, en cuanto a DEL HORNO, junto con los otros lo conoce de la fabrica INDAGRO, de la cual fue obrero, y estos trabajan en dicho lugar.-PREGUNTADO:- Si concurre en forma asidua a INDAGRO y participa en reuniones en dicho lugar.- ---- - - - - - - - - - CONTESTA:- Que concurre cada semana o diez dias, no participando en reuniones en dicho lugar.-PREGUNTADO:- Por que razon, los prenombrados, declaran que el dicente pertenece al Movimiento de Liberacion Nacional y funciona junto con ellos y tiene el nombre compartimentado de JOSE:- CONTESTA:- Que no tiene idea del por que de estos dichos.-PREGUNTADO:-Si tiene algun tipo de enemistad con VERA, DEL HORNO o BARBOZA, o si las relaciones que mantiene con ellos son cordiales.-CONTESTA:-Que las relaciones con ellos son cordiales.-PREGUNTADO:- Si leyo el manual de interrogatorio de los Tupamaros, pues sus declaraciones se ajustan en un todo a este manual.-CONTESTA:- Que no lo leyo.-PREGUNTADO:- Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA:-Que no señor.- Y para constancia, de lo expuesto, leida que le fue la presente, se ratifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-n-.-.-.-.

HAY UNA FIRMA

DAIVER RAMON BORGUNDER BOLAZZI

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

2116.

ACTA:

En la Ciudad de Salto a los veintisiete días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería número siete compareció la persona que acredito ser: JUAN CARLOS BOTTINI DE FINO, Cédula de Identidad número 46.649 del departamento de Salto, oriental, casdo, nacido el 19 de febrero de 1946 en la primera sección judicial del Departamento de Salto, con domicilio en la calle AGRACIADA Nro. 980 de la ciudad de Salto, de profesión vendedor de artículos de plastico, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Como esta compuesto su nucleo familiar. CONTESTA: Mi Señora y Yó. PREGUNTADO: (2) Si pertenece a la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Si Señor. PREGUNTADO: (3) Cual es su alias dentro de la Organización. CONTESTA: "Isidoro". PREGUNTADO: (4) Cuanto hace que pertenece a la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Aproximadamente un año. PREGUNTADO: (5) Por quien fué reclutado. CONTESTA: Por WILSON MACHADO alias "Omar" a quien yó conocia desde antes por haber trabajado ambos como empleados bancarios. PREGUNTADO: (6) Cuales eran sus actividades dentro de la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Ingrese a la organización M.L.N. (Tupamaros) cómo periféricos, cumpliendo inicialmente tareas de distribución de volantes de la organización M.L.N. (Tupamaros). En esa situación trabaje alrededor de tres meses; los volantes me los proporcionaba WILSON MACHADO alias "Omar". Luego me asignarón tareas de informaciones y tenía la misión de informar a ALBERTO SALVADOR BONESSI alias "Pablo" en la organización M.L.N. (Tupamaros), de todo movimiento que observase referente a personal y vehículos de las Fuerzas Conjuntas en la ciudad de Salto, recuerdo haber informado un Jeep del Ejército que circulaba en una oportunidad por la calle AGRACIADA. Posteriormente entre diciembre de 1971 y marzo de 1972 aproximadamente tenía a mi cargo la realización de un contacto automático que se hacía en la calle URUGUAY entre GUAYABO y 25 DE MAYO en la acera de los números pares, todos los días a la hora 2100. La persona que llegaba traí el reloj pulsera en el brazo derecho con la máquina hacía el lado de la plama de la mano, y un encendedor en la mano. Yó le preguntaba"si estaba por escribir"y él me contestaba "que si porque tenía el reloj en la derecha. A ese"autómático" llegaba gente de Montevideo y de otros departamentos y el material que recibia se lo entregaba primeramente a ALBERTO SALVADOR BONESSI alias "Pablo" y posteriormente a quien conozco con el alias de "Americo" que presenta la seña particular de tener un brazo ortopédico. Despues de la"caida" de "Pablo", que paso a la clandestinidad, yó me quedaba con el material que recibía. En algunas oportunidades era yó quien entregaba material al contacto para que fuera trasladado fuera del Departamento. A mediados de diciembre de 1971, recibí dinero de ALBERTO SALVADOR BONESSI alias

alias "Pablo" y posteriormente de "Américo", con la misión de adquirir diversos implementos tales como: lánternas, cuchillos, encendedores, etc. y posteriormente viveres, ropa, portland, yeso, keroseno, alcohol, etc. El material adquirido se lo entregaba a BONESSI y a "Américo" y finalmente el material lo entregaba yó mismo en los contactos que realizaba con los integrantes del M.L.N. (Tupamaros) que se encontraban en el monte. A principios de marzo de 1972 comense a recibir el dinero a traves de contactos directamente desde Montevideo, que se realizaban en el lugar y forma describió anteriormente. Debía rendir cuenta de los gastos realizados directamente a Montevideo a traves del contacto, pero hasta el momento de ser apresado no había rendido cuenta. En los últimos tiempos yó era el responsable del manejo de fondos del grupo de apoyo logistico que la Columna Norte de la organización M.L.N. (Tupamaros) tiene en la ciudad de Salto, con la finalidad de apoyar a los grupos del sector militar que se encuentran en el monte al Sur del Río Dayman y al Norte en la zona del Arroyo Itacumbú. PREGUNTADO: (7) Cual era la organización del grupo apoyo logistico que la Columna Norte de la organización M.L.N. (Tupamaros) tenía en la Ciudad de Salto. CONTESTA: La responsabilidad del mando la teniamos VALENTIN PIÑEIRO alias "David" y Yó; es decir recibiamos las ordenes desde Montevideo y nosotros nos encargabamos de asignar tareas a efecto de cumplir la misión. El grupo estaba integrado por las siguientes personas: CARLOS HUMBERTO BALDASSINI BALATTI alias "1Ucho" en la organización M.L.N. (Tupamaros) que era el coordinador creo que de tres C.A.T. (Comite de Apoyo a los Tupamaros); realizaba ademas tareas de contacto y enlace junto con SILVIA POSE alias "Marisa",y a quien conosco por el alias de "Teresa". Otra persona que integraba el grupo es HUGO EDUARDO FALCON alias "Juan" a quien yo le pasaba todo el material escrito perteneciente al M.L.N. (Tupamaros).Otro integrante del grupo era ITALO ALVAREZ MORELLI alias "Isaac" que era propietario de un camión en el cual fuimos a llevar viveres a los compañeros que estaban en el monte, los viveres les llevamos hasta el puente del arroyo Itacumbú sobre la Ruta 3, fuimos dos veces, llevamos creo que dos bolsas de viveres en cada viaje y los entregamos a los compañeros que estaban en el monte. Tengo conocimiento que en el grupo había una persona conocida con el alias de "César" con el cual tuve diversos contactos, en mi actual domicilio y en una casa que anteriormente yó alquilaba en el paraje "Arenitas Blancas". JULIO C. MORELLI alias "Mario" en la organización, realizaba adquisiciones para el grupo. Tengo conocimiento de que en el grupo hay un compañero llamado "Justo", de quien ignoró su nombre quien ha realizado algunos trabajos de herrería para la organización M.L.N. (Tupamaros) .Tengo conocimiento

de que en el grupo había un compañero con el alias de "José" a quien en algunas oportunidades ví conduciendo una camioneta furgon de color verde y blanca. PREGUNTADO: (8) Si reconoce en la foto que se el exhibe y que pertenece a la Señorita SILVIA POSE a la persona que Usted conocía con el nombre de "Mariza" CONTESTA: Si Señor. PREGUNTADO: (9) En la foto que se exhibe y que pertenece a la Señorita ANA MARIA XAVIER a la persona que Usted conoce con el nombre de "Teresa". CONTESTA: Si Señor PREGUNTADO: (10) Si conoce alguna otra persona ademas de las ya citada que integre la organización M.L.N. (Tupamaros) y que tenga relación con el grupo de apoyo logistico que funcionaba en la ciudad de Salto. CONTESTA: Tengo conocimiento que NESTOR ALPRINTE DURANTE MAILATE alias "Roberto" era el responsable de un C.A.T. "político", aunque no estaba directamente vinculado conmigo. PREGUNTADO: (11) Si conoce dentro de la organización M.L.N. (Tupamaros) a quien funcionará con el alias de "Elena" CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (12) Antes de funcionar con el nombre de "Isidoro" en el M.L.N. (Tupamaros) con que otro nombre funcionaba. CONTESTA:"Edmundo". PREGUNTADO: (13) Si en alguna oportunidad en su casa en el paraje "Arenitas Blancas" o en su actual de la calle Agraciada No.980, se realizaban reuniones del M.L.N. (Tupamaros), en caso afirmativo quienes concurrían. CONTESTA: Que en ciertas oportunidades si y los que concurrian eran "Mario", "Cesar", "David" y yó. PREGUNTADO: (14) VALENTIN PIÑEIRO alias "David" cuando concurria a la ciudad de Salto y paraba en su casa durante cuanto tiempo permanecia en ella. CONTESTA: Su permanencia era irregular quedandose dos, tres, cuatro días segun su necesidad. PREGUNTADO: (15) Si su Señora tenía conocimiento de que integrará Usted el M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (16) Si su Señora tenia conocimiento de que VALENTIN PIÑEIRO alias "David" perteneciera al M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (17) Como explicaba a su Señora la permanencia de "David" en su casa durante varios días. CONTESTA: Se lo había presentado como un amigo mío que era corredor. PREGUNTADO: (18) Como explica de la exhistencia en su casa de varios tipos de alimentos provenientes de la Alianza para el Progreso. CONTESTA: Como mi Señora es Directora de la Escuela de Belen, donde tiene niños que se quedan a comer, retiramos de la Iglesia Santa Cruz sita en la calle Osimani entre Uruguay y Brasil, alimentos los cuales depositamos en casa. Dichos alimentos iban siendo retirados segun las necesidades de la Escuela. PREGUNTADO: (19) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar CONTESTA: No Señor. Leida que fue la presente se ratifica y firma un original y cinco copias en lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - -

JUAN CARLOS BOTTINI DE PINO.-

330

ACTA: En Montevideo a los diez días del mes de noviembre de 1972, compadece ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa, quien ha manifestado ser Héctor Mario BOVERE PONS, oriental, casado, C.I. No 674.955, de 38 años de edad, empleado del Banco República, domiciliado en la calle Rodano No 3309, quien va a ser interrogado sobre sl siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Como está constituido su núcleo familiar, CONTESTA Por mi señora Sara Silva Da Silva, una hija de dos años de edad Gabriela y un varón de un año de edad Mario Javier. PREGUNTADO (2) Cuales son sus medios de vida, CONTESTA Empleado del Banco República. PREGUNTADO (3) Si tiene militancia política o Gremial, CONTESTA No Señor. PREGUNTADO (4) Si pertenece o perteneció al M.L.N. (Tupamaros), CONTESTA No Señor. PREGUNTADO (5) Si la maniobra realizada en perjuicio del Banco República, con relación a devoluciones fueron con la finalidad de conseguir fondos para el M.L.N. (Tupamaros), CONTESTA No señor fueron en provecho propio. PREGUNTADO (6) Explique como se realizaba la maniobra, CONTESTA La maniobra se realizaba con el trámite de devoluciones que el Banco debia efectuar a aquellas firmas que habían importado mercaderías en barcos de bandera nacional. Las cuales no eran llevadas a cabo porque la solicitud de devolución no seguía su trámite normal. Yo recibía la solicitud de devolución del Sr. Elbio MARTINEZ, dicha solicitud de devolución la firmaba y luego se la entregaba a un compañero del Banco de su misma Sección, Solicitudes de Importación, de nombre Julio LESTE. Luego de firmada por esta persona la solicitud de devolución yo la llevaba a la mesa de desglose, quitandole el talón para ser cobrada. PREGUNTADO (7) De que firmas fueron las solicitudes de devolución que usted firmó y por que monto, CONTESTA Valentín Aber ó Jaime Aber, Drinso, Luis Panasco, Copola Serra y pueden haber otros que no recuerdo. Y el monto de cada una de ellas oscilaba entre $600.000 y $800.000. PREGUNTADO (8) Que funcionarios del Banco República o ajenos al mismo estban involucrados en la maniobra. CONTESTA El único funcionario del Banco República que intervino además de mi persona fue Julio LESTE y ajenos al mismo Elbio MARTINEZ y Wilson GARCIA. PREGUNTADO (9) Defina la participación de cada uno de ellos, CONTESTA Wilson GARCIA conseguía la solicitud de devolución firmada por la firma importadora y se la daba a Elbio MARTINEZ quien me la entregaba a quien luego yo daba el talón para que la cobrasen tanto Elbio MARTINEZ como Wilson GARCIA y Julio LESTE ponía su firma para completar el trámite dentro del Banco. PREGUNTADO (10) En que forma repartían el dinero, CONTESTA Se repartía en partes proporcionales. PREGUNTADO (11) Quién le habló a usted para intervenir en la maniobra, CONTESTA Que en ocaciones en que se encontró con Elbio MARTINEZ hablaron de la falta total de contralor del Banco sobre las cuentas de recargo, surgió entonces la posibilidad de realizar la maniobra. Luego ya con la idea de realizar la maniobra yo le dije a Julio LESTE y Elbio MARTINEZ a Wilson GARCIA quienes accedieron a realizar la maniobra. PREGUNTADO (12) Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar, CONTESTA Que la maniobra no solo se realizaba con firmas que debian recibir devoluciones por las importaciones que realizaban en barcos de bandera nacional. Sino que además se hacían con algunas autorizaciones de importación que no correspondia se le efectuara devoluciones. Una vez que le fue leida firma de conformidad un otiginal y tres copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado...

DECLARANTE

Héctor Mario Bovere Pons

003

26092

408

ACTA: En la Ciudad de Salto a los treinta y un días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número siete comparece la persona que acredito ser; VICTOR ROMEO BRACCINI AMARILLO, oriental, soltero, Credencial Cívica Serie I.A.C. número 25497, profesión experto agrario, quien es interrogado sobre el siguiente tenor; PREGUNTADO: (1) Desde cuando integra el M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Estoy integrado desde el año 1970 habiendo sido reclutado por quien conocí por el apodo de "Gervasio que vino desde Montevideo a mi domicilio en la calle Diego Lamas No. 668 de la ciudad de Artigas; el cual en primera instancia se hizo pasar como vendedor de libros para luego hablarme de la organización con la que yó estaba de acuerdo, primero tratamos sobre política luego como estaba formada la organización y los lineamientos de la misma, luego sobre compartimentación y guerrilla(rural) digo urbana. PREGUNTADO: (2) Como operava el M.L.N, en Artigas y de quien dependia CONTESTA: En un principio no había divición de columnas y el comando estaba en MOntevideo; en Artigas en realidad no operabamos porque nunca realizabamos ninguna"acción". Luego vino una restruturación y la gente del interior del país paso a formar la columna Sur y Norte y finalmente tengo entendido que Artigas, Salto y Paysandú formamos la Columna 23 cuyo comando esta en Paysandú. PREGUNTADO: (3) Cuando y porque causas paso a la clandestinidad CONTESTA; Sucede que luego de integrarme al M.L.N. (Tupamaros) por indicaci´on de "Gervasio" yó debía reclutar gente para formar un grupo en Artigas y así fué que reclute a quienes conzco por:"El Flaco" LEMES, "El Nacho" DA SILVA, "El Fito" LEMES y no recuerdo si alguno mas este grupo se reunía en la costa y playa del Cuareim y todo tipo de información y documentación que teniamos a nuestro alcanze lo discutiamos y de esa forma se fué politizando. Posteriormente en el mes de setiembre del año pasado yó estaba e una precaria situación economica y sin trabajo y viaje a la ciudad Argentina de Cordoba allí trabaje en una inmobiliaria en venta de campos y terrenos hasta que en el mes de marzo de este año, recibí -en mi domicilio en Corod ba en la calle Sarmiento No. 1254- una carta cuyo remitente no recuerdo en la que se me hacía saber que habían caido algunos compañeros en Artigas y que por esa cau-

Victor Braccini

sa yó me encontraba requerido. A la vez me indicaban que viniera a Puerto Yeguá el día 14 de marzo al atardecer donde caminando por la costa en dirección a Concordia encontraría un boto de color rojo ,veviendo yó hacer contacto con el botero a quién debía preguntarle "sale pescado" y el debía contestarme "a lo mejor hoy sale pescado gordo". Así fué que vine a Salto desembarcando en la inmediaciones de "Arenitas Blancas". Me dirijí a la ciudad donde tenía un contacto ya establecido en el super mercado "El Indio" a las 2200 horas, con quien conocí por el seudonimo de "Quique" y con la siguiente contra seña: Yó debía llevar una hoja de papel blanco arrollado en la mano derecha y el reloj agarrado en la mano izquierda. "Quique" me preguntaba "que hora tiene" y Yó contestaba "no marcha". En este contacto "Quique" me puso al tanto de la situación en el sentido de que acá en Salto las cosas marchaban mal y no podían "aguantarme" a los clandestinos por falta de locales y a la vez me puso al tanto del "Plan Tatu" indicandome que yó debía ir para el monte. PREGUNTADO: (4) Cuando fué para el monte, a que lugar y como fué trasladado. CONTESTA: Esa misma noche o sea el 14 de marzo el mismo "Quique" y otro que lo acompañaba en una camioneta de color azul con toldo me condujerón hasta el kilometro 482 y ½ de la Ruta 3. Allí desendí debía caminar por una zona de childales tenía que llegar hasta(una casa de) digo, un camino que pasa cerca de una Barraca Boca del Tigre, tenía que costear ese camino y cruzar la vía, luego cruzar una portera y caminaba por el campo en dirección al monte del Dayman. Asi fu que al día siguiente encontre un campamento en el que estaban El "Nacho" JUAN CARLOS RODRIGUEZ, el "Ruso" WLADIMIR SWAUCHUV, "Leandro" SOLSONA ACOSTA Allí permanecí algunos días y luego emprendimos la marcha todos en dirección a las costas del arroyo Chapicuy Grande pasando la Meseta donde construimos una "tatucera". Allí quedarón el "Nacho" y "Leandro" mientras que el "Ruso" y Yó regresamos al Dayman. El mes pasado regresmos nuevamente a la "tatucera" de Chapicuy, no encontramos a nuestros compañeros y al advertir rastros de un rastrillaje -pues estaba todo revuelto/- nos metimos dentro de la "tatucera" ya que al parecer ésta no había sido encontrada. Al cabo de unos días llegarón allí,"Nacho" y Leandro" y nos contarón que efectivamente hubo un rastrillaje a mediados del mes de abril por lo que habían tenido que abandonar ese lugar. Permanecimos juntos algunos días pero como lo viveres eran

nos separamos nuevamente regresando al Dayman el "Ruso" y Yó .Luego de algunos días "Nacho" y "Leandro" tambien regresarón al Dayman donde estuvimos juntos otra vez. PREGUNTADO: (5) En que forma eran abastecidos de viverés. CONTESTA: En Chapicuy nos dejaban las bolsas en un bosque de pinos y eucaliptus ubicado en el cruce del camino a la Meseta y un camino a la Colonia. En el Dayman se hacían contactos a la altura del kilometro 482 y ½ con la siguiente contra seña: era una camioneta Ford o Chevrolet que estacionaba a esa altura, su conductor se bajaba, levantaba el capot y alumbraba con una linterna dentro del motor. PREGUNTADO: (6) Cuando salio el "Ruso" del campamento. CONTESTA: Como los contactos de los viveres no llegaban y en el barrio "La Chinita" no se encontraban las cosas por ser escasas,se resolvio que el "Ruso" -por ser el unico que tenía documento falso- viniera a la ciudad de Salto en busca de alimentos. Con ese fín salio del campamento el viernes de noche, no regresando mas y al cabo de unos días nosotros fuimos detenidos en este campamento. PREGUNTADO: (7) Que armas tenian cada uno de ellos. CONTESTA: Yó tenía un Chiff (revolver 38 caño corto)modelo detective, los demás usaban revolver calibre 38 pero caño largo y el "Nacho" una sub-ametralladora MP-41. PREGUNTADO: (8) Como les llegó el armamento que tenían. CONTESTA: El revolver mio me lo entrego "Quique" en el contacto que hice en Salto, la MP-41 llegó a Chapicuy en un contacto junto con los viveres, no sabiendo la procedencia de las otras armas. PREGUNTADO: (9) Quien es "Quique" CONTESTA: Quien es no se, pero responde a la siguiente filiación: estatura mediana, robusto, cutis trigeño, pelo castaño ondulados y que en el momento que lo ví vestia de traje y al parecer trabaría en alguna oficina o algún otro empleo de ese tipo.- PREGUNTADO: (10) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No Señor. Leida que le fue la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicado. -

Victor Braccini

Victor Romeo Braccini Amarillo

4/1983 DPTO: I PROC. 109

ACTA: En Montevideo a los seis días del mes de Diciembre de mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justificó ser Walter BRITO CHIARINO, Oriental, casado, nacido en Montevideo el 17 de enero de 1932, Titular de la Cédula de Identidad Nro. 595.061, domiciliado en Buxareo 1269 Ap.103, quien es interrogado del siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Mi esposa Beatriz Aida Díaz y tres hijos, Silvia, Gustavo y Laura. PREGUNTADO (2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Soy funcionario del Banco Central y ejercicio libre de mi profesión de Contador Público. PREGUNTADO (3) Que funciones desempeña en el Banco Central y quien es su superior inmediato. CONTESTA: Adjunto de Gerencia y cumplo funciones relacionado con el Mercado Financiero y mi superior inmediato es el Sr. AHAROÑAN Sub-Gerente del Departamento de Cambio división Planeamiento. PREGUNTADO (4) Antigüedad en el Banco y en la última función. CONTESTA: Cumplo funciones desde la creación del Banco Central, siendo anteriormente funcionario del Banco República y me encuentro en el cargo actual desde hace aproximadamente dos años. PREGUNTADO (5) Si conoce la Circular Nro. 361 (continuación n) de fecha 14 de setiembre de 1973. CONTESTA: Si la conozco. PREGUNTADO (6) Que intervención le cupo en el origen, tramitación o estudio de la referida Circular. CONTESTA: Recibida la orden de la superioridad para reglamentar los conceptos de ventas del Mercado de Cambios de las operaciones financieras nos abocamos conjuntamente con el Contador RIBEIRO al estudio de la reglamentación que hiciera factible las ventas de Moneda Extranjera por el concepto Dividendos y Utilidades. PREGUNTADO (7) Quién tuvo la iniciativa de elaborar el proyecto de la Circular Nro. 361 n. CONTESTA: La iniciativa creo que vino de la superioridad yo recibí orden de la Gerencia de estructurar o esbozar un proyecto de reglamentación. PREGUNTADO (8) Que razones existieron para que se produjera la referida resolución. CONTESTA: Este concepto estaba previsto dentro de las operaciones que se podían tramitar en el Mercado de Cambio de las Operaciones Financieras faltando la reglamentación para que las mismas se cursaran a través del sistema Bancario Nacional. PREGUNTADO (9) Por qué fue tomada en esa fecha y no antes, ya que régimen cambiario había sido instaurado a partir del 2 de marzo de 1972. CONTESTA: Se fueron reglamentando lentamente los distintos conceptos de acuerdo a las directivas impartidas dejando aquellos conceptos que ofrecían dificultades para reglamentar a posteriori. PREGUNTADO (10) Por que (digo) Si conoce las pautas adoptadas por el Gobierno en la reunión de San Miguel referente a ingreso de capitales extranjeros y que fueran publicadas en la prensa. CONTESTA: Por la prensa me informé escuetamente en lo referente a la política a seguir por el Gobierno sobre ingreso de capitales extranjeros. PREGUNTADO (11) Si está de acuerdo o no con el espíritu y contenido de las referidas pautas. En caso negativo, porque. CONTESTA: En cuanto al ingreso de capitales si. PREGUNTADO (12) Si tiene conciencia de la discrepancia entre la Circular Nro. 361 n y las pautas de San Miguel. A su criterio cuales

Walter Brito

son las contradicciones. CONTESTA: La reglamentación de la Circular Nro. 361 n vino a posibilitar que se tramitaran operaciones pendientes o sea utilidades de ejercicios anteriores que por una u otra causa no habían podido ser giradas al exterior. A mi criterio las pautas de San Miguel se orientaban a facilitar el ingreso de capitales a posteriori. PREGUNTADO (13) Por que razón no se aplicaron las pautas a la referida Circular. CONTESTA: En mi concepto se aplicaron, en cuanto al dividendo y a la utilidad ya que permite que los inversores reciban la utilidad que se había devengado en el correr de los años 1971 y 72. PREGUNTADO (14) Si hizo advertir a su superior inmediato la existencia de tal contradicción o si discutió el punto con él. CONTESTA: No en razón de lo contestado anteriormente. PREGUNTADO (15) Si tiene algo más que agregar, rectificar o enmendar. CONTESTA: Si. La Circular todavía no tiene una vigencia práctica como consecuencia de que el Directorio tenía a consideración una (digo) un proyecto de ampliación e interpretación de la Circular Nro. 361 n la cual fue comunicada por Circular Nro. 361 (continuación p) de fecha 5 de diciembre de 1973, firmando de conformidad un original y cuatro copias del mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado...

NOTA: En la contestación ~~de la pregunta Nro. 7 donde~~ dice engesar debe decir envesar

DECLARANTE

Walter BRITO CHIARINO

DPTO: I PROC. 14/5/83

296.

D. 1. No. 636130

ACTA: En la ciudad de Florida a los veintinueve días del mes de mayo mil novecientos setenta y dos, ante el Señor Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros No. 2 comparece la persona María del Luján DUDAY RUBO de nacionalidad oriental, de estado civil soltera, de 24 años de edad, domiciliada en la calle Faustino López No. 585, de la ciudad de Florida quien es preguntado sobre el siguiente tenor. PREG. Desde que fecha integra el Movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros". CONT. Desde Agosto de 1969. PREG. Con que nombre funciona en la Organización. CONT. Con el nombre de "Laura". PREG. Por quien fué reclutada. CONT. Por Mirta Gonzalez "Ina". PREG. Que trabajos realizó para la Organización. CONT. Realicé un Identickit incompleto de Eduardo ALANIS supuesto "Tiza" hijo de Flora ALANIS y se lo entregué a Angel ESPINO "Anibal" recibí la orden de "Ina" de realizar relevamientos de comercios importantes de Florida pero no realicé ninguno, en una oportunidad le robé los documentos (Cédula de Identidad) a una maestra cuyo nombre no recuerdo, en la Escuela No. 4 de Florida y posteriormente se los entregué a Mirta GONZALEZ FERNANDEZ "Ina".-

PREG. Por demas integrantes de la Organización que conoce. CONT. Ademas de la ya mencionada, Laura CAMBAL "Josefa", Angel ESPINO "Anibal". PREG. Si conoce cuales son los fines de la Organización y el modo de llevarlo a

///..cabo.[illegible]. La toma del poder por medio de la lucha armada.PREG.Si tieme algo mas que agregar,testar o rectificar.CONT.Que no Señor.-Y para constancia de lo expuesto leída que le fué la presente,se rotifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha arriba indicado.-

María del Luján BUDAY REGO.-

87

ACTA.-En Montevideo a los seis días del mes de junio del año mil novecientos setenta y ocho, ante el suscrito Oficial Interrogador, comparece la persona que acreditó ser Luis Alberto Eleader BULA RAIZ, con Cédula de Identidad número novecientos cuarenta y cuatro mil setecientos sesenta y tres, de la Jefatura de Policía de Montevideo, nacido Montevideo el día nueve de agosto del año mil novecientos cuarenta y uno, casado, sin domicilio fijo, de ocupación jornalero, quien pasa a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1): Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Que está integrado solamente por el deponente ya que se encuentre separado actualmente de su esposa.- PREGUNTADO (2): Cual es su ocupación actual. CONTESTA: Que no tiene ninguna ocupación fija, realizando solamente changas. PREGUNTADO (3): Si conoce al señor Luis Alberto VERA OLMEDO y desde cuando lo conoce. CONTESTA: Que sí señor, que lo conoce hace aproximadamente veinte años. PREGUNTADO (4): Si trabajó alguna vez con el señor Luis VERA. CONTESTA: Que no señor.-PREGUNTADO (5): Si reconoce el anónimo y el sobre que se le exhiben y que se adjuntan. CONTESTA: Que sí señor, que el mismo fue enviado al Señor Jaime QUEROL, de común acuerdo con el Señor Luis VERA, para solicitarle la entrega de una abultada suma de dinero, con la cual pensaban solucionar problemas económicos. PREGUNTADO (6): Relate los hechos y las personas que intervinieron en el envío del anónimo y realizaron posteriores amenazas telefónicas al Señor QUEROL y familia. CONTESTA: Que el día viernes veintiseis de mayo en horas de la tarde el deponente se dirigió al Bar sito en Javier Barrios Amorín quince noventa y ocho encontrándose con Luis VERA, lugar que frecuentaban habitualmente. En dicho lugar VERA me pone en conocimiento que había tenido una idea que no lo había dejado dormir la noche anterior. Es entonces donde VERA le le (DIGO) cuenta todos los pormenores de la familia del Señor QUEROL y a su vez le propone extorsionar al mencionado QUEROL; para ello deciden el envío de un anónimo pidiendo la suma de nuevos pesos veinticinco mil y lo amenazan con atentar contra miembros de su familia si no se cumplen sus peticiones. Luego de ello nos encontramos nuevamente el día domingo veintiocho en el Bar sito en Paysandú y Ejido, en donde VERA le dice que no había podido conseguir la máquina de escribir para redactar el anónimo, entonces quedan en que el deponente se la iba a pedir a una señora de nombre Elsa no recordando el apellido. El día lunes en horas de la mañana el deponente consigue la máquina por intermedio de la señora antes mencionada y copio el anónimo el cual habíamos redactado juntos, con VERA. El mismo día en horas de la tarde nos encontramos con VERA en el mismo Bar , momento en el cual hace entrega del anónimo a VERA, procediendo este a revisarlo y ensobrarlo. De allí se dirigieron caminando hasta Luis P. Ponce y Bulevar Artigas procediendo el suscrito a llevar el anónimo personalmente al domicilio del Señor QUEROL. Una vez llegado al lugar como no contestaba el portero eléctrico la deja en la portería del edificio; a todo esto VERA lo estaba esperando en Rivera y Luis P. Ponce. Luego combinaron en verse el día martes para realizar llamadas telefónicas para exigir la entrega del dinero. El día martes aproximadamente a las veinte horas intentan comunicarse infructuosamente con el domicilio del Señor QUEROL, por lo tanto VERA decidió darle el número de teléfono de la casa del yerno del Señor QUEROL para que el deponente le dijera que el SEÑOR QUEROL atendiera inmediatamente el teléfono. El día miércoles treinta y uno en horas de la mañana realiza varias llamadas a la casa del Señor QUEROL, las cuales no son contestadas. En horas de la tarde el deponente en compañía de VERA, llama nuevamente , atendiendo la señora de QUEROL a la cual le manifiesta que llamará por última vez a la hora veinte y que le dijera al esposo que lo atendiera porque era la última vez que iba a llamar, si no el sabía lo que le iba a pasar. Dicha llamada no se realiza, porque el suscrito se retira del Bar antes de la hora indicada para hacer la llamada debido a que VERA se encontraba en avanzado estado de ebriedad; debido a mi actitud, VERA me agredió de palabra y pretendió agredirme de hechono logrando sus propósitos. El día jueves en horas de la tarde el deponente concurre a la casa de VERA debido a que le habían dicho que se encontraba enfermo; ahí tocaron el tema de la mudanza que VERA tenía que realizar desde el Balneario El Pinar, quedando en encontrarse aproximadamente a las diecinueve y treinta en el Bar de Ejido y Paysandú lugar donde VERA concurre junto a su señora///.

Luis A. Bula

017

26092

///... y es ahí donde el deponente, junto al matrimonio VERA, concurren a hablar con un camionero para realizar la mudanza anteriormente mencionada, al día siguiente.PREGUNTADO (7):Si alguna otra persona tiene conocimiento de la extorsión que estaban llevando a cabo.CONTESTA :Que no señor.PREGUNTADO (8): Si pertenece o perteneció a alguna organización subversiva.CONTESTA:Que no señor, que no pertenece ni perteneció a ninguna organización subversiva.PREGUNTADO(9):Por qué razón se expresa en el anónimo como integrante de una organización subversiva.CONTESTA:Que, no sabe como explicarlo.PREGUNTADO (10):Si tiene alguna queja sobre el trato recibido .CONTESTA:Que no señor, que el trato fue correcto, sin apremios físicos ni presiones.PREGUNTADO (11):Si tiene algo más que agregar, textar o enmendar.CONTESTA: Que no señor, y una vez leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor en lugar y fecha anteriormente indicados.--

Luis Alberto BULA RAIZ
(C.I. No.944.763)
Declarante.-

DEP. I
PROCESADO
00

511.

S[illegible]

[illegible] C[illegible]onia a los [illegible] días del mes de octubre de 1973 ante el Jefe del Bat[illegible]ón de Infa[illegible]ría No.4, 2o.Jefe,S-2 de la Unid[illegible]d comparece el [illegible] [illegible]do EBA[illegible] [illegible]IO BUSTO VIVES, Cédula de Identi[illegible] No.47.934 (Colonia.-

Pr[illegible]ntado: Por su nombre, patria, estado, edad, pofesión y domicilio.- [illegible]: EBAR MARIO BUSTO VIVES, oriental, casado, 24 años de edad.- [illegible] te del Instituto Juan 23, domiciliado en Lavalleja No.70 de es[illegible] ciudad.- Preguntado: Donde, cuando y po quien fue detenido: Contes[illegible] En la ciudad de Colonia, el día 21 de ocutbre por las Fuerzas [illegible]juntas.-Preguntado: Si admite integrar el M.L.N. desde cuando, reclu[illegible]ado por quien y con que alias.- Contestado: Que sí desde fines de 1970, reclutado por Tito GOMENSORO en la Facultad de Agronomía con el alias de ENRIQUE.-PREguntado:Qeu otras personas integraban su grupo [illegible] [illegible]cult[illegible] de Agronomía.-Contestado: Juan [illegible] (a) JUANCITO, estudiante de Agronomia, ALVAEZ (a) COQUI, estudiante de Agronomia, SIMOES (a) ALFREDITO, estudiante de Agronomia, Jorge COLL(a) ALDO, estudiante de agronomia.-Preguntado:Que trabajos realizó para es grupo y dispuestos por quien.-Contestado:Por directivas del TITO GOMENSORO realice os volanteadad del Correo Tupamaro en la Facultad .-Preguntado:Que otro grupo integro, reclutado por quein, y con que alias.-Contestaso: A mediados de 1971 fui reclutado por MARIO PERRACHON en la ciudad de Colonia con el alias de ENRIQUE.-Preguntado:que otras personas integraban el grupo.-Contestado:MARIA DEL CARMEN AGESTA DE PERRACHON (a)JULIA.-Preguntado:Donde de reunia con los integrantes del grupo para establecer contactos.-Contestado:En la Parroquia del Santisimo Sacramento, que es la iglesia del Barrio Sur, a veces en la plaza fren[illegible] a la iglesia y en otras veses frente a la casa de mis suegros.- Preguntado:Quien era el cura que estaba a cargo de la iglesia.- Contestado: [illegible] esa el cura Lopez,pero no tengo conocimiento de que supiera sobre los contactos.-Preguntado:Que trabajos realizó y por orden de quien.-Contestado: [illegible] vol[illegible]es en el Barrio Sur por orden de MARIO PERRACHON.- Reparti el [illegible] Tupamaro que los recogi [illegible] [illegible] Centro Unión Cosmopolita y otra vez del local del 26 de Marzo en lo LEGUISAMO.-En otra oprotunidad tambien por orden de MARIOPERRACHON le propuse integrar el M.L.N. ALFREDO BRUNO en el local del Frente Amplio.- ALFREDO BRUÑO se mostro interesado cosa que le informe a MARIO PERRACHON.- Tambien realice un contacto con ALBERTO LAGUNA en el auto de este donde [illegible] consulto sobre un militar que era Jefe en la Sudamtex y que estaba [illegible] edidndo obreros,- No [illegible] ningun dato por no concer a dicho militar.- En una reunion en el local del Fente Amplio varias personas entre las que se encontraban LEGUISAMO, CABRERA, CURUTCHET, MI[illegible]OS, LAGUNA, IHLENFEL me [illegible] [illegible] en una reunion del 26 de Marzo habia manifestado la necesidad de efectuar un copamiento de Sudamtex y la Zona Franca, Preguntado:Si conoce el Articulo 180 del Codigo Penal Ordinario que se le lee y se da por enterado el mismo Contestado:Que si lo conozco y me doy por enterado.-Preguntado: si tiene algo mas que agregar [illegible] rectificar a lo ya declarado.- Contestado; [illegible] si [illegible] uno de los [illegible] realizados en la Iglesi con [illegible] PERRACHON y la señora se encontraba en las proximidades ALBE[illegible] LAGUNA [illegible].-

Don[illegible] dic[illegible] [illegible]VAEZ debe decir ALVEZ

EBAR MARIO BUSTO VIVES

DEP. I
PROCESADO

DPTO: I

019 (A)

26092

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26092 (Pag. 019/47) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "B" Y "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

En Colonia a los 24 días del mes de octubre de 1973 ante el Jefe del Batallón de Infantería Nº 4, 2º jefe, S-2 de la Unidad comparece el ciudadano EBAR MARIO BUSTO VIVES, Oriental, casado, 24 años de edad. Estudiante del Instituto Juan 23, domiciliado en Lavalleja Nº 70 de esta ciudad.-Preguntado: Donde, cuando y por quien fue detenido, Contesta: En la ciudad de Colonia, el día 21 de octubre por las Fuerzas Conjuntas.-Preguntado; Si admite integrar el M.L.N. desde cuando, reclutado por quien y con que alias.- Contestado; Que sí desde fines del 1970, reclutado por Tito GOMENSORO en la Facultad de Agronomía con el alias de ENRIQUE.-Preguntado: Que otras personas integraban su grupo en la Facultad de Agronomía.-Contestado:Juan Seada (a) JUANCITO, estudiante de Agronomía, ALVAEZ (a) COQUI, estudiante de Agronomia, SIMOES (a) ALFREDITO, estudiante de Agronomía Jorge COLL (a) ALDO, estudiante de agronomía.-Preguntado: Que trabajos realizó para ese grupo y dispuestos por quien.-Contestado: Por directivas del TITO GOMENSORO realice dos volanteadas del Correo Tupamaro en la Facultad.-Preguntado: Que otro grupo integró, reclutado por quien y con que alias.- Contestado: A mediados de 1971 fui reclutado por MARIO PERRACHON en la ciudad de Colonia con el alias de ENRIQUE.- Preguntado: Que otras personas integraban el grupo.-Contestado: MARIA DEL CARMEN AGESTA DE PERRACHON (a) JULIA.- Preguntado: Donde se reune con los integrantes del grupo para establecer contactos.-Contestado: En la Parroquia del Santisimo Sacramento, que es la iglesia del Barrio Sur, a veces en la plaza frente a la iglesia y en otras veces frente a la casa de mis suegros.- Preguntado: Quien era el cura que estaba a cargo de la iglesia.- Contestado: Que era el cura Lopez, pero no tengo conocimiento de que supiera sobre los contactos.- Preguntado: Que trabajos realizó y por orden de quien.-Contestado: Dos volanteadas en el Barrio Sur por orden de MARIO PERRACHON.- Repartí el Correo Tupamaro que los recogí una vez del baño del Centro Unión Cosmopolita y otra vez del local del 26 de Marzo en lo LEGUISAMO.- En otra oportunidad también por orden de MARIO PERRACHON le propuse integrar el M.L.N. a ALFREDO BRUNO en el local del Frente Amplio.- ALFREDO BRUNO se mostró interesado cosa que le informe a MARIO PERRACHON.- También realicé un contacto con ALBERTO LAGUNA en el auto de este donde me consulto sobre un militar que era Jefe en la Sudamtex y que estaba despidiendo obreros.- No aporté ningun dato por no conocer a dicho militar.- En una reunión en el local del Frente Amplio varias personas entre las que se encontraban LEGUISAMO, CABRERA, CURUTCHET, MIÑOS, LAGUNA, IHLENFEL me dijeron que HAEDO en una reunión del 26 de Marzo había manifestado la necesidad de efectuar un copamiento de Sudamtex y la Zona Franca, Preguntado: Si conoce el Artículo 180 del Código Penal Ordinario que se le lee y se da por enterado del mismo. Contestado: Que si lo conozco y me doy por enterado.-Preguntado: Si tiene algo mas que agregar textar o rectificar a lo ya declarado.- Contestado: Que si, que en uno de los contactos realizados en la Iglesia con MARIO PERRACHON y la señora se encontraban en las proximidades ALBERTO LAGUNA Y EVA LAGUNA.-
Donde dice ALVAEZ debe decir ALVEZ.-

DEP. I PROCESADO (D) EBAR MARIO BUSTO VIVES DEP. I PROCESADO (00)

396

A C T A.-En la Ciudad de Salto, a los veinticinco días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Juez Sumariante del Batallón de Infantería Número Siete, comparece la persona que acreditó ser ROLANDO GERMAN CABRAL TATE de nacionalidad uruguayo, de estado casado, de profesión Maestro, nacido en la ciudad de Salto, el día veintitrés de setiembre de mil novecientos veinticinco en la Segunda Sección Judicial, poseedor de Cédula de Identidad número veinticinco mil quinientos sesenta y cinco, expedida por la Jefatura de Policía del departamento, quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO: Explique lo realizado por Usted el día veinte (sábado) de los corrientes entre las horas once a doce y treanta.-CONTESTA: siendo la hora once yo venía en dirección a mi casa conduciendo mi auto Chapa de la Ciudad de Paysandú matrícula 104238, acompañando a la digo acompañado del / matrimonio Peña, y mi hijo menor de edad, de nombre Sergio, dicha / pareja procedente de Montevideo y que habían arribado a esta Ciudad por vía aerea, y lo haciau en calidad de Turistas, llegando a mi domicilio sito en Avenida Paraguay número setecientos sesenta y cuatro, próximo a la hora once y cuarenta y cinco más o menos;/ que habiendo conversado con el señor Peña, la posibilidad de visitar el paraje Salto Grande, me dirigí siendo aproximadamente la / hora once y cincuenta y cinco al domicilio de mi amigo Ruben Agulla sito en calle Julio Delgado número mil cuatro cientos y algo que el trajecto lo realice a pié tomando calle Paraguay al Oeste hasta Julio Delgado y por esta al Norte hasta la citada finca,/ que allí ne entreviste con la señora de mi amigo, que esto sería próximo a la hora doce, que allí permanecí unos tres minutos mas o menos, dejando encargado a la citada señora le informara a su / esposo, del paseo programado con el señor Peña, que acto seguido / regrese a mi domicilio por calle Julio Delgado al Sur hasta avenida Paraguay y por esta al Este hasta mi domicilio, en donde permanecé hasta ser detenido por parte de las Fuerzas Conjuntas.-
PREGUNTADO: En el recorrido realizado por Usted tanto de ida como de regreso a casa de su amigo Agulla y a su domcilio, estuvo Usted con alguna persona, o vió alguna persona de su conocimiento, detallela.-CONTESTA: Como era la hora del almuerzo y como iba muy apurado, ansioso de volver con mis invitados para hacerles compañía, no recuerdo haber conversado con nadies, ni haberme fijado /

///en particular a ninguna persona.-PREGUNTADO:Conoce Usted a /
la persona Vladimir Sawchuk Swed,cuya fotografía se le exhibe/
caso afirmativo si el día sábado veinte de los corrientes entre
las horas once y doce y treinta estuvo con la misma,conque motivo y en que lugar.-CONTESTA:No señor no conozco a esa persona ni
estuve con la misma.-Preguntado si tiene algo mas que agregar,testar o enmendar o rectificar de estas sus declaraciones previa lectura de las mismas.-CONTESTA:No señor.-Leida que fue su declaración,se ratifica y de conformidad firma en lugar y fecha al principio indicado,un original y cinco copias del mismo tenor.-.-.-.-

ROLANDO GERMAN CABRAL TATE.-
Declarante.-

393.

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los veinte y un día del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número siete compareció la persona que acredito ser SANTA CABRAL de FALCON, Cédula de Identidad Número (Carece), Credencial Cívica Serie J.C.C. Número 6104, oriental, casada, nacida el 1ro. de noviembre de 1936, en el Cerro Alegre Departamento de Rivera, con domicilio Bilbao Nro.481, de la ciudad de Salto, quien es interrogada sobre el siguiente tenor PREGUNTADO: (1) Si pertenece o esta relacionada con el M.L.N. (Tupamaros, CONTESTA: No Señor, PREGUNTADO: (2) COMO esta integrado el nucleo familiar, CONTESTA: Mi Esposo HUGO EDUARDO FALCON DOMINGUEZ, Mis Hijos GRICELDA BEATRIZ, SHIRLEY NANCY, HUGO EDUARDO, OFELIA ROXSANA, PREGUNTADO: (3) Si tiene conocimiento que su Esposo e Hija integren el M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (4) Si conoce a la persona que se le exsibe (LUIS MARIO DEL CASTILLO) CONTESTA: No Señor, no lo conosco. PREGUNTADO: (5) Como explica que en el momento del allanamiento la persona LUIS MARIO DEL CASTILLO integrante del M.L.N. (Tupamaros) requerido por la Justicia se encontrara en el interior de su domicilio, CONTESTA: Se encontraba esperando para hablar con el dueño de casa, PREGUNTADO: (6) Que personas normalmente concurrian a su casa a parte de las relacionadas con su trabajo, CONTESTA: Habitualmente el Novio de mi Hija EDUARDO OMAR MOREIRA, y algunos parientes, PREGUNTADO: (7) En que lugar de la casa era visitada su Hija GRICELDA por el novio, CONTESTA: En el comedor, PREGUNTADO: (8) Que expliscación puede dar de la presencia en su casa en el momento del allanamiento del material perteneciente al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Ignora completamente la exsitencia del material, PREGUNTADO: (9) Si es comun en su casa jugar a la loteria de carton CONTESTA: No señor. PREGUNTADO: (10) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar, CONTESTA: No Señor. Luego de leida la presente se rectifica y firma un original y cinco copias de este mismo tenor en lugar y fecha arriba. - - - - - - - - - -

Santa C de Falcon
SANTA CABRAL de FALCON.-

393.

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los veinte y un día del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número siete compareció la persona que acredito ser SANTA CABRAL de FALCON, Cédula de Identidad Número (Carece), Credencial Cívica Serie J.C.C. Número 6104, oriental, casada, nacida el 1ro. de noviembre de 1936, en el Cerro Alegre Departamento de Rivera, con domicilio Bilbao Nro.481, de la ciudad de Salto, quien es interrogada sobre el siguiente tenor PREGUNTADO: (1) Si pertenece o esta relacionada con el M.L.N. (Tupamaros, CONTESTA: No Señor, PREGUNTADO: (2) Como esta integrado el nucleo familiar, CONTESTA: Mi Esposo HUGO EDUARDO FALCON DOMINGUEZ, Mis Hijos GRICELSA BEATRIZ,SHIRLEY NANCY, HUGO EDUARDO, OFELIA ROXSANA, PREGUNTADO: (3) Si tiene conocimiento que su Esposo e Hija integren el M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (4) Si conoce a la persona que se le exibe (LUIS MARIO DEL CASTILLO) CONTESTA: No Señor, no lo conosco. PREGUNTADO: (5) Como explica que en el momento del allanamiento la persona LUIS MARIO DEL CASTILLO integrante del M.L.N. (Tupamaros) requerido por la Justicia se encontrara en el interior de su domicilio, CONTESTA: Se encontraba esperando para hablar con el dueño de casa, PREGUNTADO: (6) Que personas normalmente concurrian a su casa a parte de las relacionadas con su trabajo, CONTESTA: Habitualmente el Novio de mi Hija RENATO OMAR MOREIRA, y algunos parientes, PREGUNTADO: (7) En que lugar de la casa era visitada su Hija GRICELDA por el novio, CONTESTA: En el comedor, PREGUNTADO: (8) Que explicación puede dar de la presencia en su casa en el momento del allanamiento del material perteneciente al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Ignora completamente la exsitencia del material, PREGUNTADO: (9) Si es comun en su casa jugar a la loteria de carton CONTESTA: No señor. PREGUNTADO: (10) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar, CONTESTA: No Señor. Luego de leida la presente se ratifica y firma un original y cinco copias de este mismo tenor en lugar y fecha arriba.- - - - - - - - - - - -

Santa C de Falcon
SANTA CABRAL de FALCON.-

DPTO: I PROC. 14/5/83

26092

022

[illegible] trabajos realizó para la [illegible]

[illegible] junto con los demás integrantes realizaron [illegible]

26002 [illegible]

D.E. No. 876325

En Florida a los quince días del mes de mayo de mil no-
vecientos setenta y dos siendo la hora 2230 comparece
ante el Jefe del Batallón de Ingenieros No.2,Tte.Cnel.
Gastón Dibarboure <u>OMAR RAMON CABRERA [illegible]</u> PREG.
Nacionalidad,estado civil,edad,domicilio y profesión.
<u>CONT.</u>Oriental,soltero,29 años,domiciliado en Calleros
664,empleado del Escritorio de negocios Rurales de la
firma Duro Pérez Hnos.<u>PREG.</u>Como está constituído su nú
cleo familiar. <u>CONT.</u>Por él y la madre. <u>PREG.</u>Cuales son
sus medios de vida. <u>CONT.</u>Su sueldo. <u>PREG.</u>Desde cuando
integra la Organización autodenominada (M.L.N.)"Tupa".
<u>CONT.</u>Desde enero de mil novecientos setenta. <u>PREG.</u>Ba-
jo que nombre funcionaba dentro de la Organización. -
<u>CONT.</u>Iván. <u>PREG.</u>Quién lo reclutó. <u>CONT.</u>MARTIN RUIN. /
<u>PREG.</u>Cual era el seudónimo de MARTIN RUIN. <u>CONT.</u> Al-
berto. <u>PREG.</u>Cuando lo reclutó. <u>CONT.</u>En enero de mil no-
vecientos setenta. <u>PREG.</u>Que otros elementos integran
la célula y cuales son sus alias. <u>CONT.</u> CRISTINA ICA-
BURIAGA LLANES DE GONZALEZ (Pima), LUIS FERNANDO GON-
ZALEZ RAIMONDO (Víctor),CARLOS FERNANDEZ CONSUL (Pa-
blo),ROBERTO [illegible] (Javier) éste último hace aproxi-
madamente un año que había perdido contacto con el res
to. <u>PREG.</u>Que zona geográfica abarcaba. <u>CONT.</u>La ciudad
de Florida. <u>PREG.</u>Que trabajos realizó para la organiza
ción. <u>CONT.</u>Junto con los demás integrantes realizaron

//.. relevamientos de los lugares mas importantes de la ciu
dad como por ejemplo Jefatura de Policía, Bancos, Comer
cios Mayoristas, domicilios de autoridades civil y Mi-
litar; además confeccionabamos volantes que luego deci
dimos quemar en la chacra porque no nos animamos a re-
partirlos. PREG. Que sabe acerca de MARTIN RUIZ (Alber
to). CONT. Que lo conoció en el Liceo Departamental de
Florida, que en una oportunidad Alberto le dijo que es
taba metido en la Orga y que quería hacer algo en Flori
da invitándolo a integrar el movimiento lo cual acep-
tó, posteriormente invitamos a los demás integrantes
los cuales aceptaron. ALBERTO venía a Florida aproxima
damente cada mes y medio nos reunía y nos daba confe//
rencias acerca del movimiento. Nos decía que debíamos
prepararnos física y mentalmente, que debíamos leer /
mucho principalmente el Diario Marcha y la Revista //
Cuestión. También decía ALBERTO que debían construir
berretines y que les proporcionaría un Manual a tales
efectos. Nosotros construímos un berretín en la parte
de abajo de la puerta del baño, en el apartamento de
VICTOR. Posteriormente ALBERTO fué detenido e interna-
do en el C.G.I.O.R. PREG. Que otro integrante conoce.
CONT. Anteriormente de la detención de ALBERTO el había
venido a Florida con el compañero ATILIO con el que /
mantuvieron una reunión en una chacra ubicada al Nor-

///...Oeste, se entra en el K.100, N.5 a mano izquierda enseguida de pasar un Mareo la próxima portera se entra a mano izquierda; pasando una cantera que hay a mano izquierda se entra en el pajonal a mano derecha; luego se encuentra una senda y un pasito. PREG. Que conversaron en la reunión. CONT. ATILIO explicó como era la organización: la vanguardia, los periféricos y el pueblo. Además ATILIO dijo que tenían que hacerse fichas con sus datos personales lo cual ellos no hicieron. PREG. Si conoce quien era ATILIO. CONT. Que no porque estaba compartimentado, que ese era el nombre de funcionamiento. PREG. Por los rasgos fisonómicos de ATILIO. CONT. Mas bien bajo, delgado, cabello lacio color castaño claro. PREG. Si el reclutó a alguien para el movimiento. CONT. Que sí, que reclutó a el Maestro WASHINGTON BA-BARRIA (Fernando). PREG. Si los demás integrantes conocían a FERNANDO. CONT. Que algunos sí, porque a él un día se le escapó. PREG. Por las actividades que realizaba FERNANDO. CONT. Que no realizó ninguna actividad pero prometió reclutar gente y hacer un relevamiento del Frigorífico Granja Florida y el Almacén de la firma Camolini y Tresa. PREG. Por las actividades de los demás integrantes. CONT. Aparte de las ya enunciadas ninguna, solamente PABLO que trabajaba de telefonista cuando podía escuchaba las comunicaciones telefónicas

del cuartel y de la policía, para después comentar con nosotros, también comentaba conversaciones que oía de particulares. PREG. Por otros elementos de la organización conocidos . CONT. En Montevideo (CARLOS MODERNELL (Perico), MARISA CANCLINI DE MODERNELL (La Perica). PREG. Que conversó con MÉXICO. CONT. Yo le conté a AMI GO que nuestra célula se encontraba desintegrada y EL AMIGO me dijo que no pertenecía a la columna del interior que el solo lo hizo a dar trámite pero que no se preocuparan porque a veces se quedaba colgado y que el mivimiento sabía que ellos existían que a veces se pasa mucho tiempo colgado. PREG. Cuál era la finalidad del movimiento. CONT. De acuerdo a lo que dijo AZULO Tomar el Gobierno por las armas dado que era la única manera que los pueblos se liberaran del Imperialismo Yanki. No siendo para más se labra la presente en el lugar y fecha arriba indicado.

[illegible]

110

ACTA: En la ciudad de Montevideo a los diez días del mes de octubre del año mil novecientos setenta y cuatro, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Armadas, la persona que acreditó ser: RODOBEL CABRERA BRITOS, oriental, soltero, nacido el día cuatro de octubre del año mil novecientos cuarenta y tres, con domicilio en la calle Juan Jacobo Rousseau número 3619 de la ciudad de Montevideo, con cédula de identidad del Departamento de Soriano número 30319, de profesión obrero metalúrgico, actualmente procesado, quien es interrogado sobre el siguiente tenor:——— PREGUNTADO(1) Si en el momento de ser detenido por las Fuerzas Armadas era integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO(2) Si en alguna ocasión concurrió a algún país extranjero, como integrante del M.L.N. (Tupamaros), a efectos de recibir instrucción militar acerca de guerra de guerrillas. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO(3) A qué país concurrió a recibir la instrucción mencionada en la pregunta anterior. CONTESTA: A Cuba. PREGUNTADO (4) Narre detalladamente todo lo concerniente al viaje de instrucción guerrillera que realizó a Cuba. CONTESTA: Yo me encontraba radicado en Santiago de Chile en compañía de otros integrantes del M.L.N. (Tupamaros), que eran: JESUS RODRIGUES alias "Julián", HILDA SARACHAGA, cuyo alias no recuerdo en este momento, ANA BOGGIANI alias "Julia", LIBER DE LUCIA alias "Pafafa", en el mes de Junio de mil novecientos setenta y uno Ana BOGGIANI me consulta sobre si quiero pasar la fiesta del 26 de Julio en Cuba y hacer en Cuba un curso de entrenamiento militar de Guerra de Guerrillas, cosa que acepté. Nos desplazamos desde Santiago hasta el Puerto San Antonio en vehículos: al llegar al Puerto San Antonio, Interpol nos dió una Cédula especial que venía a sustituir el pasaporte (el cual no teníamos), con este documento y nuestra cedula legal embarcamos en un barco de carga y pasaje cubano de nombre "Sierra Maestra". Luego de pasar por el Canal de Panamá llegamos al Puerto de "Santiago de Cuba" donde nos esperaba un cubano que se hacía llamar el "VASCO VEITIAS" quien nos conduce a una casa a todos los que veníamos en el SIERRA MAESTRA y que eramos: AMERICO ROCCO alias Bruno, EMILIA CARLEVARO DE ROCCO alias Lucía, PEDRO DUBRA alias Nicolas, JULIA ARMAND UGON alias Laura, PABLO HARARI alias "El Negro" ó Gabriel, YAMANDU CABRERA SUREDA alias José, WALTER SANZO alias Argibaldo, SAMUEL BLIXEN alias El Bolita ó Joaquín, JESUS RODRIGUEZ alias Julian. Con los arriba nombrados permanecemos un día y medio en Santiago de Cuba, trasladandonos por avión a La Habana siempre en compañía del "VASCO VEITIA"; al llegar al Aeropuerto "José Martí" nos esperaba otro Cubano que se hacía llamar "MANOLO" con un micro-omnibus llevandonos en el mismo a una casa en las afueras de La Habana en una zona llamada "Marianao", a los pocos días de estar allí llega otro grupo de integrantes del MLN (Tupamaros) que viaja hasta Cuba en avión y el motivo de su viaje al igual que el nuestro era entrenarse militarmente en la Guerra de Guerrillas y eran los siguientes: RICARDO GARCIA alias Santiago, RAUL FERNANDEZ alias Antonio, LIBER DE LUCIA GRAJALES alias Pafafa, VIANA alias Chichi o Ernesto, PABLO BLANCO alias Diego, JORGE RAMADA alias Nico, estaban en la casa ademas Antonio MACHOL alias Mario y TABARE CURBELO alias Tomas.— En el primer mes de estadia visitabamos fábricas y hospitales y concurrimos a los festejos del mes de Julio.— A fines de Julio o principios de Agosto comenzamos el curso de explosivos el cual duró unos quince días, trasladandonos a esos efectos a un campo militar de entrenamiento llamado "PUNTO CERO", los instructores usaban uniforme militar pero no grado, los conocíamos por nombres que pienso que fueran seudonimos tales como "EL CHAMITO", "JULIAN" y otros que no recuerdo.— Durante el desarrollo del curso nos enseñan preparación de explosivos caseros en base a fertilizantes y nitrato de amonio, preparación de trampas caza-bobos, demoliciones de vigas de hormigón, fabricación de minas vietnamitas, fabricación de mechas y detonantes, demostraciones de los diferentes grados de potencia de los varios explosivos que aprendimos a manejar.— Luego de finalizado este curso hicimos otro curso de diez días de Tiro, aprendimos a tirar y desarme de campaña de las siguientes armas: Pistola Browning de 9mm.; pistola P38; Pistola Colt .45 (pocos tiros porque habia escasez de munición); Sub-ametralladoras M3A0, UZI, vimos solo la M3A1 .45; Fusiles Mauser, Garand y FAL; Carabinas M1 y M2; Ametralladora Browning .30.— De allí regresamos a La Habana y estamos casi un mes viendo películas sobre temas militares, de inteligencia y espionaje en exhibiciones privadas en una pequeña sala con capacidad para 100 personas.— Salimos de La Habana en un omnibus mas grande siempre con "MANOLO" de conductor y Veitias y Julian y llegamos a la Provincia Pinar del Río cerca de la Ciudad de Artemisa, allí nos alojan en unos barracones y nos dan uniformes del Ejercito Cubano pues ibamos a tener que hacer el Curso de Guerrilla Rural y corríamos el peligro de que si no andabamos uniformados nos confundieran con fuerzas contrarrevolucionarias, por el mismo motivo andabamos siempre con fusile FAL y no americanos o de otra procedencia. El curso consistió: Desplazamientos nocturnos con carta y brújula, instrucción sobre como desplazarse con pertrechos de guerra, sin hacer ruido y si dejar huellas, ataque a cuartelillos, como romper un cerco, como evitar el seguimiento por perros (uso de gas-oil en las suelas, caminar por el agua), marchas prolongadas con el equipo completo, conocimientos sobre construcción de "Tatuceras" (escondite subterraneo hecho en el campo para albergar guerrilleros o guardar armamento y materiales). Conocimientos de Topografía.— Este curso duró 45 días luego de lo cual fuimos nuevamente a La Habana donde en función de mis conocimientos de radio me dan solo a mí unas clase de los elemento a tener en cuenta al copar una radio o emisora de televisión para lanzar una proclama; tambien nos dieron un curso de inteligencia y contra-inteligencia, cerrajería y conducción de automotores.— Mientras yo hacia el curso de comunicaciones se que Ricardo Garcia y Pablo Harari hicieron un curso de hombre rana; Walter Sanzo no concurrio a la Instrucción de guerrila rural sino que estuvo todo el tiempo en unos talleres donde inclusive fabricó una subametralladora de su invención; Julia Armand Ugon y Emilia Carlevaro intensificaron el curso de explosivos; Raúl Fernandez en lugar de l curso de Guerrilla Rural hizo un curso de Piloto Aviador; no se quienes pero se que hubo gente que realizó tiro con mortero, fusil sin retroceso, bazooka.— Finalizado el Curso, el Cubano "Veitías" me entregó un pasaporte uruguayo falsificado en Cuba a nombre de TOBIAS POLAKOF, DICIENDOME QUE las características del verdadero poseedor del pasaporte eran las siguientes: judío de origen uruguayo, que tenía una tienda en el Departamento de Maldonado (Uruguay) y un Chalet en Punta del

Este, Departamento de Maldonado (Uruguay). Una vez solucionados todos los problemas respecto al viaje de regreso, con la documentación falsa nos embarcamos en una Línea Cubana De Aviación con destino a Praga (Checoslovaquia), lugar donde arribamos después de una escala en Canadá.- Al llegar a Praga nos estaba esperando un Cubano que fué el que se encargó de solucionar los trámites de nuestro ingreso a ese País. Una vez salidos del Aeropuerto nos llevó al Hotel Internacional a Julia ARMAND UGON quien tenía documentación falsa como si fuera mi esposa y a EMILIA CARLEVARO Y A WALTER SANZO, ahí nos separamos y Julia y yo viajamos a Frankfort siempre con la documentación falsa, de allí embarcamos en Air France que luego de hacer escala en París nos llevó a Buenos Aires allí hicimos contacto con un argentino de las FAR (Fuerzas armadas revolucionarias) quien nos llevó a un local en donde estuvimos un mes y medio donde nos hicieron documentación falsa argentina con la cual cruzamos vía Colonia en Aliscafo, aquí en Montevideo fui a un contacto donde me recogieron y me integraron nuevamente para funcionar en Montevideo y luego pasar al interior de la República, siempre en el MLN (Tupamaros).-PREGUNTADO (5) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No Señor.-Leida que fue la presente por mi mismo me ratifico y firmo de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha anteriormente indicados.————————————

[signature]

RODSEL CABRERA BRITOS

588

A C T A

En la Ciudad de Colinia a los diez dias del mes de Marzo del año mil novecientos setenta y dos, ante el Suscrito Je fe del Bata llon de Infanteria No.4, compare-ce la persona: Diego Alberto CABRERA FIGUEROA, de nacionalidad uruguayo, de 46 años de edad, casado, domiciliado en Maria Nim o No.699, titular de la Cedula de identidad No.39.981, q ien es preguntado sobre el sig iente tenor.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Desde cuando conoce a la persona Walter CASTILLO CENTURION y que vinculacion mantiene con el.-CONTESTA: Que hara dos o tres años que lo conoce por razones de su negocio, siendo esa su un ica vinculacion con el.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Si conoce a la persona DIBAR CURUCHET y si puso en contacto a esta persona con CASTILLO CENTURION.- CONTESTA: Que hara un año aproximadamente que lo conoce por raz ones de su negocio no habiendo participado en nada en el contacto de estas personas.-.

PREGUNTADO: Si luego de la aprehension de DIBAR CURUCHET, "JACINTO" -(Collazz i) le presenta a CASTILLO CENTURION, como "ATALIVA" y le indica q ue va a funcionar con el.-CONTESTA: Con COLIAZZI nunca mantuvo conversaciones sobre actividades clandestina de agrupacion u organiza cion alguna.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Si luego d e esta presentacion "ATALIVA" concurre a su casa a su ex-preso pedido, manteniendo con el reuniones cuyo motivo era el reintegro de "ATA-LIVA" a la Organiza c ion, de la que se encontraba algo alejado.-CONTESTA: Que nunca cito a "ATALIVA" a su casa con motivo de reuniones de esa indole.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Si en alguna ocasion le solicito a "ATALIVA" le consiguiera datos completos de "TIRAS"-(soplones o confidentes de la Policia).-CONTESTA: Contesta que no señor.-.

PREGUNTADO: Si conoce a la persona Ant onio PEREZ-URIA GUERRERO.-CONTESTA: Que le conocio de la Emisora Real de San Ca rlos, con el que fue compañero de trabajo.-

PREGUNTADO: Si le entrego a esta persona algun material para que leyera y estu-diara.-CONTESTA: Que no señor, que no le entrego nada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Que diga concretamente si le entrego a PEREZ-URIA varios ejemplares de "El Matrero".-CONTESTA: Que no señor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Si en alguna ocasion facilito su coche para que alguna de estas personas se reunieran en lugares apartados, y en las que participo el.-CONTESTA: Que no señor.-

PREGUNTADO: Si Walter CASTILLO CENTURION-("ATALIVA")- y Antonio PEREZ-URIA QUE-

....////RRERO.-("RAUL")- tiene algun motivo de enemistad con el.-CONTESTA: Que piensa que no.-

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, tes tar o restificar, de lo dicho.-CONTESTA:Que nunca traba jo en organ izacion clandestina alguna, que solamente milito en el Frente Amplio, no teniendo nada mas que agregar testar o restificar, y previa lectura que del contenido de la presente le di, se ratifica y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.-.-

Diego Alberto CABRERA FIGUEROA
deponente

584

En la Ciudad de Colonia a los veinte y dos días del mes de Febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece la persona, Diego Alberto CABRERA FIGUEROA, de nacionalidad uruguayo, de estado civil casado, de 46 años de edad, de profesion vendedor, domiciliado en Maria Lima No.699, nacido en Nueva Helvecia-(Colonia)- el 20 de octubre de 1925, hijo de Eleuterio y de Juana, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- - - - - - -

PREGUNTADO: Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA: Por su espos Maria Norma Beatriz GONZALEZ ALVAREZ y sus hijos Jorge Alberto de 17 años y Adriana Norma de 14 años.- -

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTA: Que es representante en el Departamento de la Editorial CODEX S/A/ y ademas posee un negocio de libreria en su domicilio, percibiendo por ello una suma que oscila en los $35.000.oo a $ 50.000.oo mensuales segun haya clases o no.- - - - -

PREGUNTADO: que vinculacion lo une a la persona Cesar COLLAZZI.-CONTESTA: que hara unos tres meses que lo trata, siendo un vinculo muy superficial que el mismo concurre a su negocio a efectos de adquirir libros y en alguna ocasion lo acompaño cuando este concurre a Carmelo a adquirir mercaderias-(quesos)-, no teniendo ningun otro tipo de vinculacion o reunion.-

PREGUNTADO: que vinculacion lo une a la persona Arturo BALDI.-CONTESTA: que conoce a dicha persona de bastante tiempo atras, pero comenzo a vincularse con el desde hace un año atras aproximadamente a raiz de un negocio de televisores y toca discos, que aquel traia a su negocio a efectos de un posible venta, no teniendo ningun otro contacto con el.- - - - - - - - -

PREGUNTADO: Que vinculo lo une a la persona Jacinto LECUTSAMOR.-CONTESTA: que a dicha persona lo conoce hara unos 14 a 15 años, y solamente lo unen a el afinidad de ideas politicas, no teniendo otro tipo de vinculacion.-

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.-CONTESTA que no señor, que no tiene nada mas que agregar, testar o rectificar, y previa lectura que de la presente le di se ratifica en su contenido en el el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Diego Alberto CABRERA FIGUEROA
Deponente

A C T A.-

ACTA

En Mercedes a los veintinueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nro. Cinco, comparece Roberto Vladimir CABRERA GARIN, oriental, soltero, de 23 años de edad, nacido el 25 de junio de 1948, hijo de Roberto y Juliana, ambos de Cuen Lacaze, quien en el momento de su detención presentaba Cedula falsificada a nombre de Oscar PEREIRA GONZALEZ, Nro. 1.4?4.977 de Montevideo. PREGUNTADO; Sobre su ocupación y medios de vida. CONTESTA; Que antes de pasar a la clandestinidad, trabajaba en la Cervecería ubicada en 18 de Julio casi Paraguay en Montevideo, residiendo en una pensión sita en Durazno Nro. 1462. PREGUNTADO; Quien y cuando lo reclutaron en la Organización clandestina subversiva "M.L.N. Tupamaros". CONTESTA; Que hace aproximadamente dos años, fué reclutado en la Organización por "Feline" cuyos demás datos filiatorios no sabe, quien era cliente de la Cervecería, quien le llevaba documentación de la Organización. Agrega que "Feline" era de estatura baja, complexión gruesa, cabellos rubios, de unos 25 a 28 años de edad. PREGUNTADO; Que operativos realizó como integrante de la Organización clandestina subversiva "M.L.N. TUPAMAROS". CONTESTA; Que en varias oportunidades "Feline" lo llevó hasta una casa a fin de imprimir panfletos, volantes, etc. del M.L.N. Tupamaros. PREGUNTADO; Como lo llevaban a imprimir y donde quedaba la casa. CONTESTA; Que las veces que concurrió, "Feline" le ponía lentes totalmente oscuros, lo llevaban en un auto que no sabe como es, y no sabe donde quedaban los lugares donde imprimía. PREGUNTADO; En que local imprimía, que máquinas había y con cuantos compañeros más trabajaba. CONTESTA; que era una pieza donde había una cama, una mesa, una silla y un mimiografo y allí primeramente era adiestrado por "Feline", luego quedaba él solo. Que en todas esas oportunidades "Feline" lo iba a recoger, dejándolo en la calle no recuerda donde. PREGUNTADO; Cuando pasó a la "clandestinidad". CONTESTA; Que hace aproximadamente un año y ocho meses, "Feline" le avisó que su documentos había caído en un local de la "Organización" que no sabe donde queda; causa por la que en un auto cuyos datos no sabe, lo llevaron para una casa que tampoco sabe donde queda, dado que lo tenían "Compartimentado" y estuvo durante seis meses en una pieza, sin salir al exterior, imprimiendo volantes. PREGUNTADO; Que visitas recibía y quien había en la finca. CONTESTA; Que solamente iba "Feline" y que en la casa había una mujer y un hombre que no vió, solamente escuchaba sus voces, estos le alcanzaban la comida, estando aproximadamente seis meses allí. PREGUNTADO; A que otro local de la Organización pasó luego y en el lapso de tiempo aludido anteriormente que [illegible] de que operativos tuvo conocimiento. CONTESTA; No hizo ningún operativo y no sabe nada sobre eso, que "Feline" lo llevó a otra casa, en un auto cuyas características no sabe, llevando lentes oscuros, y lo dejó en una pieza de tamaño chico, donde tenía una colchoneta en el suelo y posteriormente "Feline" le trajo un Mimiografo y material para seguir imprimiendo panfletos. Que no sabe la ubicación de la casa y escuchaba voces de una mujer, quien le alcanzaba la comida, agregando que nunca vió a la misma. Que posteriormente "Feline" le trajo la Cédula a nombre de Oscar Pereira González y ...///

Roberto Vladimir Cabrera

DPTO: I PROC. 109 14/5/83

26092

...///estuvo cuatro meses en la pieza, saliendo reiteradas veces con Felipe", quien lo llevaba en auto y luego caminaban, por distintas zonas. PREGUNTADO: que operativo efectuó en eso tiempo y de que operativos tiene conocimiento que hubieran realizado compañeros de la Organización. CONTESTA: No sabe nada. PREGUNTADO: que pasó posteriormente. CONTESTA: Que luego "Felipe" lo llevó "compartimentado hasta otra casa cuya ubicación no sabe, dejándolo en una pieza que reconoció como la misma que trabajaba cuando era "legal", estando sólo y continuando con el trabajo de [illegible] "panfletos", que lo visitaba "Felipe" solamente con quien salió varias veces, siempre "compartimentado". En la casa oyó voces de un hombre y una mujer ambos de bastante edad, pero nunca los vió. Que en esa pieza estuvo hasta el sábado pdo., circunstancias que con un pasaje de "Onda" con destino a "Dolores" que le había proporcionado "Felipe" unos días antes; ascendió a un Omnibus de "Onda" de las 17.45' ese día, en Agraciada y Tapes. PREGUNTADO: En que lugar estaba la última casa que estuvo, como llegó a Agraciada y Tapes. CONTESTA: Que en horas de la mañana del sábado pdo., "Felipe" lo sacó de dicha casa "compartimentado" y luego de circular no sabe cuanto tiempo en auto, lo dejó en las inmediaciones de Larrañaga y Gral. Flores, concurriendo por sus propios medios hasta una parrillada en "San Martín y Larrañaga" y luego a Agraciada y Tapes, donde ascendió al Omnibus. PREGUNTADO: que directivas le dieron. CONTESTA: Que fuera hasta el Km. 308 y 310, donde en un puente debía de caminar con un pañuelo blanco, que lo iban a recoger, no sabe de donde ni para que. PREGUNTADO: Quien lo esperó en el lugar. CONTESTA: Que "Felipe" lo esperó en el lugar y lo llevó hasta cerca de un arroyo, donde le dijo que se "compartimentara", escuchando que había personas cerca por las voces, que no sabe a que hora "Felipe" le dió 1 revólver 38 largo, 1 Fusil M.1, 1 Metralleta "Madsen", 1 pistola cal. 45, [illegible] Granadas. expresándole que se fuera, conjuntamente con "la Poty" (Urribasterra Matos), que venía la Policía. Que salieron corriendo y luego de caminar no sabe cuanto ni para donde, pasaron una noche sobre un árbol, al otro día siguieron caminando y fueron detenidos. PREGUNTADO: Si conoce al "Gordo Gallego" a "Pedro", "Diego", "Carlos", "Chueca", "Carmen", a "Iliana", que se encontraban en ese campamento. CONTESTA: No. PREGUNTADO: Como explica que varios de los nombrados afirmen que él se encontraba en ese campamento con ellos. CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: Que dirección tomó conjuntamente con "la Poty", "Carmen", "Iliana", cuando les avisaron que llegaban funcionarios policiales. CONTESTA: No sabe, conoce solo a "la Poty". PREGUNTADO: Como explica que otros compañeros, afirmen que él se dió a la fuga en ese momento. CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: A que distancia del campamento [illegible] directo con los funcionarios policiales. CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: Si disparó el Fusil M.1. CONTESTA: Que el fusil lo tenía "la Poty". PREGUNTADO: A que distancia del campamento, estaba la "Tatucera" cavada por sus compañeros, conteniendo armas, material de Sanidad, documentación de la Organización, etc. CONTESTA: No sabe, no conoce. PREGUNTADO: Cuantas granadas tiró a los funcionarios policiales. CONTESTA: Ninguna. PREGUNTADO: Si tiene algo /

...///

(Hoja Nro. Dos.)

...///más que agregar, testar o enmendar. CONTESTA: Que no Señor y leída que le fue, firma la presente y tres de un mismo tenor en el lugar y fecha indicados.

Roberto Vladimir Cabrera

Roberto Vladimir CABRERA GARIN
Declarante.

Imp. dig. Pulg. der.



2204

ACTA.- En Colonia a los veintinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nro.4, la persona RODNEY DANILO CABRERA GARIN, uruguayo, soltero, de 21 años de edad, domiciliado en calle Gianini 44 (Juan Lacaze), titular de la Céd. Identidad 54.038, quien es inte- (digo) hijo de Roberto y Juliana, quien es interrogado sobre el siguiente tenor;- - -

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida?.- -

CONTESTA: que trabajo en un bar de nombre [illegible], sito en calle Aurora, Barrio Jardín, J. Lacaze y además mensajero de la empresa ONDA, que en el primero percibe un sueldo de $27.000.oo y en el otro hace suplencia sacando unos $500.oo por día.- - - - -

PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar.- - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Vivo con mi madre y dos hermanos.- -

PREGUNTADO: que filiación política tiene y si ha trabajado en ella.- - - - - - - - -

CONTESTA: Pertenezco al Frente Amplio, y dentro de él al PDC.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si es integrante del M.L.N. (Tupamaros).- - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: No señor.- -

PREGUNTADO: Si conoce a EDISON BETANCUR GARIN?.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, es primo mío y vivimos juntos en la misma casa.- - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si conoce a JORGE NELSON RODRIGUEZ PUGLIESE?.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, era amigo de mi primo GASTON ANSOLEAGA.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si conoce a JOSE GASTON ANSOLEAGA GARIN?.- - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, es primo mío.- -

PREGUNTADO: Si conoce a PEDRO JULIO IRAOLA DE ARMAS?.- - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor.- -

PREGUNTADO: Si conoce a [illegible] ANSOLEAGA GARIN DE IRAOLA?.- - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor.- Es prima mía.- -

PREGUNTADO: Si conoce [illegible] SERGIO VILA DOMINGUEZ ?.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor.- -

PREGUNTADO: Si conoce a JUAN A/PINO ?.- (digo) ALFREDO PINO.- - - - - - - - - - - -

CONTESTA: Si señor, lo conozco por "NITO" .- -

PREGUNTADO: Está enemistado con alguna de estas personas antes enunciadas?.- - - - -

CONTESTA: No señor, estoy en buenas relaciones de amistad.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Como explica entonces el hecho de que varias de estas personas lo acusen de ser integrante del M.L.N. y funcionar con el seudónimo de "ALEJANDRO" .- - - - - -

CONTESTA: No sé explicarlo.- -

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar a lo ya expuesto.- - - -

CONTESTA: No señor, y leída que fue por sí, se ratifica y firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionados.-

[signature]

RODNEY DANILO CABRERA GARIN.-

547

SINTESIS.-

EDISON BENTANCUR GARIN,(a)BALTASAR, ingresa al M.L.N.en agosto ppdo.,reclutado por "PERICO";participa en "volanteadas" y construcción de "tatucera",;concurre a las reuniones del grupo;conoce personalmente a casi todos los integrantes del grupo.-

JORGE NELSON RODRIGUEZ PUGLIESE,(a)"MARIANO", reclutado por "PERICO",ingresa a la Organización hara unos cuatro meses,en la misma situación que el anterior.-

JOSE GASTON ANSULEAGA GARIN ,(a)"SEBASTIAN", ingresa a la Organización en noviembre ppdo.,reclutado por "BALTASAR", en la misma situación que el anterior;involucra a "RAFAEL" como el actual Jefe del Grupo,al pasar " PERICO" a la clandestinidad.-

PEDRO JULIO IRAOLA DE ARMAS,(a)"RAFAEL",hábil declarante,que se negó a contestar preguntas que lo comprometían,no pudiendo dar razón de sus movimientos.-

ROSEMARI ANSULEAGA GARIN DE IRAOLA,(a)"PERICA",esposa del anterior,ingresa a la Organización un año atrás,reclutada por "PERICO";en su domicilio se realizaban reuniones del grupo,donde se planificaba las acciones a llevar a cabo;es receptora de los trabajos del grupo y quien ordenaba determinados trabajos a efectuarse;luego del pase a la clandestinidad de " PERICO" ,queda a cargo del grupo y debido a su estado (embarazada)le es retirado dicho cargo,transfiriéndoselo a " RAFAEL".-

ORosMAN SERGIO VILA DOMINGUEZ ,(a)"JOSE",ingresa a la Organización hará unos ocho meses atrás,reclutado por "SIMON",se encuentra en igual situación que "BALTASAR" , "MARIANO" y "SEBASTIAN".-

RODNEY DANILO CABRERA GARIN,(a) "ALEJANDRO",niega estar vinculado al M.L.N.,contesta de acuerdo al Documento titulado Manual del Interrogatorio del M.L.N.(Tupamaros),es hermano del sedicioso prófugo ROBERT VLADIMIR CABRERA GARIN,y primo del marino que"entregara" el Centro de Instrucción de la Marina FERNANDO GARIN LANERI.-

JUAN PINO,(a)"PERICO" ,elemento que habría pasado a la clandestinidad,y que hasta su momento fue la cabeza del grupo,desconociéndose su actual paradero,al igual que él de su señora.-

"SIMON" y "SACHO" ,elementos sediciosos que no ha sido posible identificarlos y que de acuerdo a manifestaciones de los detenidos no serían locales.-

659

[illegible] [illegible]

[illegible]CASTA.- [illegible] Mercedes a los veintinueve días del mes de abril del año mil nove- cientos setenta y dos ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, com pareció [illegible] [illegible] [illegible] GARIN, oriental, soltero, de 23 años de edad, nacido el 25 de Junio de 1948, hijo de Roberto y Juliana ambos de J. en Lacaze, quien en el momento de su detención presentaba cédula falsificada a nombre Oscar [illegible] GONZALEZ No. 1. [illegible].977 de Montevideo.- PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida.- CONTESTA: Que antes de pasar a la clandestinidad trabajaba en la cervecería ubicada en 18 de Julio casi Paraguay en Montevideo, residiendo en una pensión, sita en Durazno No. 1[illegible]62.- PREGUNTADO: Quien y cuando lo reclutaron en la organización clandestina (M.L.N.) "tupamaros".- CONTESTA: Que hace aproximadamente dos años, fué reclutado en la organización por "Felipe", cuyos demás datos filiatorios no sabe, que quien [illegible] cliente de la cervecería quien lo llevaba la documentación de la organización. Agrega que "Felipe" era de estatura baja complexion gruesa, cabello rubio de unos 25 a 27 años de edad.- PREGUNTADO: Que operativo realizó como integrante de la organización clandestina subversiva (M.L.N.) "tupamaros".- CONTESTA: Que en varias oportunidades "Felipe" lo llevo hasta una casa a fin de imprimir "panfletos, volantes, etc., del M.L.N. "Tupamaros".- PREGUNTADO: Como lo llevaron a imprimir y donde quedaba la casa.- CONTESTA: Que las veces que concurrió "Felipe" le ponía lentes totalmente oscuros, lo llevaban en un auto que no sabe como es y no sabe, donde quedaban los lugares donde imprimían.- PREGUNTADO: En que lugar imprimían, que maquinas había y con cuantos compañeros mas trabajaba.- CONTESTA: Que era una pieza donde había una cama, una silla y un mimeografo y allí primeramente, era adiestrado por "Felipe" luego quedaba él solo. Que en todas esas oportunidades "Felipe", lo iba a recoger dejándolo en la calle no recuerda donde.- PREGUNTADO: Cuando pasa a la "clandestinidad".- CONTESTA: Que hace aproximadamente un año y 8 meses "Felipe" le avisó que sus documentos habían caído en un local de la "organización", que no sabe donde queda, causa por lo que en un auto cuyos datos no sabe, lo llevaron para una casa que tampoco sabe donde queda dado que lo tenían "compartimentado" y estuvo durante seis meses en una pieza sin salir al exterior imprimiendo volantes.- PREGUNTADO: Que visitas recibía y quien vivía en la finca.- CONTESTA: Que solamente iba "Felipe" y que en la casa había una mujer y un hombre que no veía, solamente escuchaba sus voces cuando le alcanzaban la comida, estando aproximadamente seis meses allí.- PREGUNTADO: A que otro local de la "organización" pasa luego y en el lapso del tiempo aludido anteriormente que "operativo militares" hizo y de que "operativos" tuvo conocimiento.- CONTESTA: No hizo ningún operativo, no sabe nada sobre ese. Que "Felipe" lo llevo a otra casa en un auto que cuyas características no sabe llevando lentes oscuros y lo dejo en una pieza de tamaño chica, donde tenía una colchoneta en el suelo y posteriormente "Felipe" le trajo un mimeografo y material para seguir imprimiendo panfletos. Que no sabe la ubicación de la casa y escuchaba voces de una mujer, quien le alcanzaba la comida, agregando que nunca vio la misma. Que posteriormente "Felipe" le trajo la cédula a nombre de Oscar [illegible] [illegible] GONZALEZ, estuvo cuatro meses en la pieza saliendo solamente [illegible] con [illegible], quien lo llevaba en auto y luego caminaban, por distintas zonas.- PREGUNTADO: Que operativo efectuó en ese tiempo y de que operativo tiene conocimiento que hubieran realizado compañeros de la Organización.- CONTESTA: No sabe nada.- PREGUNTADO: Que pasó posteriormente.- CONTESTA: Que luego "FELIPE" lo llevo "compartimentado" hasta otra casa cuya ubicación no sabe dejándolo en una pieza que reconocía como la misma que trabajaba [illegible] eran "legal" [illegible] y continuando con el trabajo de imprimir "panfletos", que lo visitaban "[illegible]" [illegible] con quien salía varias veces [illegible] "compartimentado" en la casa [illegible] voces de un hombre y una mujer ambos de [illegible] pero nunca los vio. Que en esa pieza estuvo hasta el sábado [illegible], circunstancia [illegible] un [illegible] de "Onda" con destino a "Dolores" que le había proporcionado "FELIPE" un [illegible] antes [illegible] a un omnibus de "Onda" de las 17.45 de ese día, en [illegible] y [illegible].- PREGUNTADO: En que lugar estaba la ultima casa que estuvo.- CONTESTA: [illegible] en horas de la mañana del sábado [illegible], "FELIPE" lo saco de dicha casa "compartimentado" y luego [illegible] en auto, lo dejo en las inmediaciones de Larrañaga y Gral. [illegible], concurrió [illegible] por sus propios medios hasta una parrillada en "San Martín y [illegible]" [illegible], [illegible] Omnibus.- PREGUNTADO: [illegible] [illegible] [illegible] 1 [illegible] y 310, [illegible] en un [illegible] con un [illegible] blanco, que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que no sabe a que hora [illegible] [illegible] revolver 38 largo, [illegible] [illegible], conjuntamente [illegible], el piloto [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] con "La Paty" ([illegible] Matos), que venía la Policía. Que [illegible] corriendo y

26092

///luego de caminar no sabe cuanto ni para donde,pasarón una noche sobre un árbo-
l,al otro dia siguientes siguierón caminando y fueron detenidos.PREGUNTADO:Si
conoce al "Gordo Guillermo"a "Pedro","Diego","Perico","Eugenia","Carmen",e"Ilia-
na",que se encontraban en ese campamento.CONTESTA :No señor.PREGUNTADO:Como
explica que varios de los nombrados afirman que el se encontraba en ese campa-
mento con ellos.CONTESTA:No sabe.PREGUNTADO:Que dirección tomo conjuntamente
con la "Poty","Carmen","Iliana",cuando le avisarón que llegaban funcionario
Policiales.PREGUNTADO:No sabe,conoce solo a la "Poty".PREGUNTADO:Como explica
que otros compañeros,afirman que el se dio a la fuga en ese grupo.CONTESTA:No
sabe.PREGUNTADO:A que distancia del campamento sostubierón tiroteo con los fun-
cionario actuantes.CONTESTA:No sabe.PREGUNTADO:Si disparo el fusil M.1.CONTES-
TA :Que el fusil lo tenia "La Poty".PREGUNTADO:A que distancia del campamento
estaba la "Tatucera"cabada por sus compañeros,conteniendo armas material,de
sanidad,documentación de la Organización etc.CONTESTA:No sabe, no conoce.PREGUN-
TADO:Cuantas granadas tiró a los funcionarios Policiales.CONTESTA:Ninguna.PRE-
GUNTADO:Si tiene algo más que agregar testar o enmendar.CONTESTA:Que no señor
y leida que le fue,firma la presente y tres de un mismo tenor en el lugar y
fecha indicados.Luego Firma.Roberto Vladimir CABRERA GARIN,Declarante.Dp.Sig.Fu-
lg.dev.Luego Sello.Del Batallon de Infanteria No.5.Luego Firma.Señor Jefe.-.-.-

---

659

A C T A

ACTA.- En [illegible] a los veintinueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y uno ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, comparece [illegible] CASTRO [illegible], oriental, soltero, de 23 años de edad, nacido el 25 de Junio de 1948, hijo de Roberto y Juliana, sabe de [illegible] en [illegible], quien en el momento de su detención presentaba Cédula falsificada a nombre Oscar [illegible] GONZALEZ No. [illegible].977 de Montevideo.-PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida.-CONTESTA: Que antes de pasar a la clandestinidad trabajaba en la cervecería ubicada en 18 de Julio casi Paraguay en Montevideo, residiendo en una pensión, sita en Durazno No.1[illegible]62.-PREGUNTADO: Quien y cuando lo reclutaron en la organización clandestina (M.L.N.) "Tupamaros".-CONTESTA: Que hace aproximadamente dos años, fué reclutado en la organización por "Felipe", cuyos demás datos filiatorios no sabe, que quien era cliente de la cervecería quien le llevaba la documentación de la organización. Agrega que "Felipe" era de estatura baja complexion gruesa, cabello rubio de unos 25 a 27 años de edad.-PREGUNTADO: Qué operativo realizó como integrante de la organización clandestina subersiva (M.L.N.) "Tupamaros".-CONTESTA: Que en varias oportunidades "Felipe" lo llevo hasta una casa a fin de imprimir "panfletos, volantes, etc., del M.L.N. "Tupamaros".-PREGUNTADO: Como lo llevaron a imprimir y donde quedaba la casa.-CONTESTA: Que las veces que concurrió "Felipe" le ponía lentes [illegible] oscuros, lo llevaban en un auto que no sabe como es y no sabe, donde quedaban los lugares donde imprimían.-PREGUNTADO: En que local imprimían, que muebles había y con cuantos compañeros mas trabajaba.-CONTESTA: Que era una pieza donde había una cama, una silla y un mimeografo y allí primeramente, era adiestrado por "Felipe" luego quedaba él solo. Que en todas esas oportunidades "Felipe", lo iba a recojer dejándolo en la calle no recuerda donde.-PREGUNTADO: Cuando pasa a la "clandestinidad".-CONTESTA: Que hace aproximadamente un año y 8 meses "Felipe" le avisó que sus documentos habían caído en un local de la "organización", que no sabe donde queda, causa por lo que en un auto cuyos datos no sabe, lo llevaron para una casa que tampoco sabe donde queda dado que lo tenían "compartimentado" y estuvo durante seis meses en una pieza sin salir al exterior imprimiendo volantes.-PREGUNTADO: Que visitas recibía y quien vivía en la finca.-CONTESTA: Que solamente iba "Felipe" y que en la casa había una mujer y un hombre que no veía, solamente escuchaba sus voces entre lo alcanzaban la comida, estando aproximadamente seis meses allí.-PREGUNTADO: A que otro local de la "organización" pasó luego y en el lapso del tiempo aludido anteriormente que "operativo militar" hizo y de que "operativos" tuvo conocimiento.-CONTESTA: No hizo ningún operativo, no sabe nada sobre eso. Que "Felipe" lo llevo a otra casa en un auto que cuyas características no sabe llevando lentes oscuros y lo dejo en una pieza de tamaño chica, donde tenía una colchoneta en el suelo y posteriormente "Felipe" le trajo un mimeografo y material para seguir imprimiendo panfletos. Que no sabe la ubicación de la casa y escuchaba voces de una mujer, quien le alcanzaba la comida, agregando que nunca vio la misma. Que posteriormente "Felipe" le trajo la Cédula a nombre de Oscar [illegible] GONZALEZ, estuvo cuatro meses en la pieza saliendo algunas veces con FELIPE, quien lo llevaba en auto y juntos caminaban, por distintas zonas.-PREGUNTADO: Que operativo efectuó en ese tiempo y de que operativo tiene conocimiento que hubieran realizado compañeros de la organización.-CONTESTA: No sabe nada.-PREGUNTADO: Que pasó posteriormente.-CONTESTA: Que luego "FELIPE" lo llevo "compartimentado" hasta otra casa cuya ubicación no sabe dejandolo en una pieza que reconoció como la misma que trabajaba en cuanto eran "legal" [illegible] y continuando con el trabajo de imprimir "panfleto", que lo visitaban "FELIPE" [illegible] con quien salía varias veces [illegible] la casa [illegible] un hombre y una mujer ambos de [illegible] pero nunca los vio. Que en esa pieza estuvo hasta el [illegible], circunstancia [illegible] un [illegible] de "Onda" con destino a "Dolores" que le había proporcionado "FELIPE" un [illegible] días antes [illegible] a un omnibus de "Onda" de las 17.45 de ese día, en [illegible] y [illegible].-PREGUNTADO: En que lugar estaba la ultima casa que [illegible], [illegible] en horas de la mañana del [illegible], "FELIPE" lo saco de dicha casa "compartimentado" y luego [illegible] en auto, lo dejó en [illegible] inmediaciones de Larrañaga y Gral. [illegible], concurrí [illegible] por sus propios medios hasta una parrillada en "San Martín y [illegible]" [illegible] Omnibus.-PREGUNTADO: [illegible] directivos [illegible].-CONTESTA: [illegible] 3[illegible]8 y 310, [illegible] un [illegible] de caminar con un [illegible], que [illegible] [illegible] que [illegible] revolver 38 largo, un [illegible] que no sabe a que hora [illegible] revolver 38 largo, [illegible] conjuntamente [illegible], 1 pistola Col. [illegible], 2 granadas, [illegible] que [illegible] venía la Policía. [illegible] conviniendo y con "La Paty" ([illegible] Matos), que venía la Policía.

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26092 (Pag. 037/47) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "B" Y "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En Mercedes a los veintinueve días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 5, comparece VLADIMIR ROBERTO CABRERA GABIN, oriental, soltero de 23 años de edad, nacido el 25 de junio de 1948, hijo de Roberto y Juliana ambos de Juan Lacaze, quien en el momento de su detención presentaba Cédula falsificada a nombre Oscar MOREIRA GONZALEZ Nº 1.454.977 de Montevideo.-PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida.-CONTESTA: Que antes de pasar a la clandestinidad trabajaba en la cervecería ubidada en 18 de Julio casi Paraguay en Montevideo, residiendo en una pensión, sita en Durazno Nº 1462.-PREGUNTADO: Quien y cuando lo reclutaron en la organización, clandestina (M.L.N.) "tupamaros".-CONTESTA: Que hace aproximadamente dos años, fué reclutado en la organización por "Felipe", cuyo demas datos filiatorios no sabe, quien era cliente de la cervecería quien le llevaba la documentación de la organización. Agrega que "Felipe" era de estatura baja complexion gruesa, cabello rubio de unos 25 a 28 años de edad.-PREGUNTADO: Que operativo realizó como integrante de la organización clandestina subersiva (M.L.N.) "tupamaros".- CONTESTA: Que en varias oportunidades "Felipe" lo llevo hasta una casa a fin de imprimir pamfletos, volantes, etc. del M.L.N. "tupamaros".-PREGUNTADO: Como lo llevaron a imprimir y donde quedaba la casa.-CONTESTA: Que las ve es que concurrió "Felipe" le ponía lentes totalmente oscuros, lo llevaban en un auto que no sabe domo es y no sabe, donde quedaban los lugares donde imprimían.-PREGUNTADO: En que local imprimían, que maquinas había y con cuantos compañeros más trabajaba.-CONTESTA: Que era una pieza donde había una cama, una silla y un mimeografo y allí primeramente, era adiestrado por "Felipe" luego quedaba él solo. Que en todas esas oportunidades "Felipe", lo iba a recojer dejándolo en la calle no recuerda donde.-PREGUNTADO: Cuando paso a la "clandestinidad".-CONTESTA: Que hace apróximadamente un año y 8 meses "Felipe" le avisó que sus documentos habian caído en un local de la "organización", que no sabe donde queda, causa por la que en un auto cuyos datos no sabe, lo llevaron para una casa que tampoco sabe donde queda dado que lo tenían "compartimentado" y estuvo durante seis meses en una pieza sin salir al exterior imprimiendo volantes.-PREGUNTADO: Que visita recibía y quien vivía en la finca.-CONTESTA: Que solamente iba "Felipe" y que en la casa había una mujer y un hombre que no veía, solamente escuchaba sus voces estos le alcanzaban la comida, estando aproximadamente seis meses allí.-PREGUNTADO: A que otro local de la "organización" paso luego y en el lapso del tiempo aludido anteriormente que "operativos militares" hizo y de que "operativos" tuvo conocimiento.-CONTESTA: No hizo ningún operativo, no sabe nada sobre eso que "Felipe" lo llevo a otra casa en un auto que cuya caracteristica no sabe llevando lentes oscuros y lo dejo en una pieza de tamaño chica, donde tenía una colchoneta en el suelo y posteriormente "Felipe" le trajo un mimeografo y material para seguir imprimiendo panfletos. Que no sabe la ubicación de la casa y escuchaba voces de una mujer, quien le alcanzaba la comida, agregando que nunca vio la misma. Que posteriormente "Felipe" le trajo la Cédula a nombre de Oscar MOREIRA GONZALEZ y estuvo cuatro meses en la pieza saliendo reiteradas veces con FELIPE, quien lo llevaba en auto y luego caminaban, por distintas zonas. PREGUNTADO: Que operativo efectuó en ese tiempo y de que operativo tiene conocimiento que ubieran realizado compañeros de la Organización. CONTESTA: No sabe nada. PREGUNTADO: Que paso posteriormente. CONTESTA: Que luego "Felipe" lo llevo "compartimentado" hasta otra casa cuya ubicación no sabe dejandolo en una pieza que reconoció como la misma que trabajaban cuando eran "legal" estando solo y continuando con el trabajo de imprimir "pamfletos", que lo visitaban "Felipe" solamente con quien salió varias veces siempre "compar-

(BA)

CONTINUACION DE LA TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26092 (Pag.037/47)
REFERENTE A: ACTAS LETRAS "B" Y "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

DEP. I PROCESADO

///...timentado"; en la casa oigo voces de un hombre y una mujer ambos de vastante edad pero nunca los vio. Que en esa pieza estubo hasta el sabado ppdo. circunstancia que con un p saje de "Onda" con destino a "Dolores" que le había proporcionado "Felipe" unos días antes; ascendió a un omnibus de "Onda" de las 17.45 de ese día, en Agraciada y Tapes. PREGUNTADO: En que lugar estaba la ultima casa que estubo, como llegó a Agraciada y Tapes. CONTESTA: Que en horas de la mañana del sabado ppdo, "Felipe" lo saca de dicha casa "compartimentado" y luego de circular no sabe cuanto tiempo en auto, lo dejó en las inmediaciones de Larrañaga y Gral. Flores, concurriendo por sus propios medios hasta una parrillada en "SanMartín y Larrañaga" y luego a Agraciada y Tapes, donde ascendió al omnibus.-PREGUNTADO: Que directivas le dieron.-CONTESTA: Que fuera hasta el Km. 308 y 310, donde en un puente debía de caminar con un pañuelo blanco, que lo iban a recoger (continua ilegible)..........................
que no sabe a que hora "Felipe" le dió el revolver 28 l rgo, un fusil m-1, una metralleta "HALCO", 1 pistola Cal. 45, y Granadas, expresandole que se fuera, conjuntamente con "La Pety" (Urribasterra Matas), que venia la Policia. Que salieron corriendo y.-

///luego de caminar no sabe cuanto ni para donde, pasarón una noche sobre un árbo-
l, al otro día siguiente, siguieron caminando y fueron detenidos. PREGUNTADO: Si
conoce al "Gordo Guillermo" a "Pedro", "Diego", "Perico", "Eugenia", "Carmen", a "Ylia-
na", que se encontraban en ese campamento. CONTESTA: No señor. PREGUNTADO: Como
explica que varios de los nombrados afirmen que el se encontraba en ese cam-
pamento con ellos. CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: Que dirección tomo conjuntamente
con la "Poty", "Carmen", "Iliana", cuando lo abisaron que llegaban funcionarios
Policiales. PREGUNTADO: No sabe, conoce solo a la "Poty". PREGUNTADO: Como explica
que otros compañeros, afirman que el se dio a la fuga en ese grupo. CONTESTA: No
sabe. PREGUNTADO: A que distancia del campamento sostubieron tiroteo con los fun-
cionario actuantes. CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: Si disparo el fusil M.1. CONTES-
TA: Que el fusil lo tenia "La Poty". PREGUNTADO: A que distancia del campamento
estaba la "Tatucera" cabada por sus compañeros, conteniendo armas material de
sanidad, documentación de la Organización etc. CONTESTA: No sabe, no conoce. PREGUN-
TADO: Cuantas granadas tiró a los funcionarios Policiales. CONTESTA: Ninguna. PRE-
GUNTADO: Si tiene algo más que agregar testar o enmendar. CONTESTA: Que no esta-
y leida que le fue, firma la presente y tres de un mismo tenor en el lugar y
fecha indicados. Luego Firma. Roberto Vladimir CABRERA GARIN. Declarante. Dp. dig. Fu-
ig. dep. Luego Sello. Del Batallon de Infanteria No. 5. Luego Firma. Señor Jefe.-.-.-

534

8

D. I. Nº 361317
D. I. No. 36 13 17

ANTECEDENTES 3 6 1 3 1 7
SERIE Di tres seis uno tres uno siete

Montevideo, 15 de Julio de 1972.-

Señálase la audiencia en el día de la fecha a las 15.00 horas para que preste declaración Yandui CABRERA SUREDA. -

Teniente de Navio(CG)
HUBER MARTIN
Juez Sumariante

Marinero 1ra.Adm.
MONICO DE BRUN
Secretario

En Montevideo, a los quince días del mes de julio de mil novecientos setenta y dos y siendo las 15.30 horas, estando en audiencia el señor Juez Sumariante, asistido del infrascrito Secretario, comparece una persona citada, quién juramentada en forma legal el Señor Juez Paso a interrogarla de la siguiente manera: - - - - - -

PREGUNTADO: Por su nombre, patria, estado, edad, profesión y domicilio. - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Yanduy Miguel CABRERA SUREDA, oriental, soltero, 21 años, Empleado de Bonem S.A. , Obligado No. 946. -

PREGUNTADO: En qué fecha y en qué circunstancias fué detenido. -

CONTESTO: El 14 de julio, en circunstancias en que me encontraba en la casa del Jefe de la Estación de Progeso en compañía de Miguel Coitiño . - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si pertenece al M.L.N. (Tupamaros). - -

Acta incompleta.

//..

26092

SIGUE 3 6 1 3 1 9
Di tres cin uno tr uno nueve

CONTESTO: Sí. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: -Desde cuándo. - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Desde octubre de 1969 que pasé a la clandestinidad. - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Cuál es del Movimiento.

CONTESTO:

PREGUNTADO:

CONTESTO: mi hermano Germán, cuando el pasó a la clandestinidad nos fuimos juntos y desde ese momento comenzé a militar en el M.L.N.- - - - - - - -

PREGUNTADO: Cuáles son los fines del M.L.N. - - - - -

CONTESTO: -Derrocar al Gobierno por medio de las armas.

PREGUNTADO: Qué lugar ocupaba dentro del Movimiento

CONTESTO: estuve encuadrado definitivamente, mi condición de clandestino recorrí muchos locales del M.L.N. en los cuales efectué distintos trabajos.

PREGUNTADO: Qué trabajos o misiones cumplió para el Movimiento. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Efectué trabajos de mantenimiento en todos los locales donde estuve, hice mantenimiento de armas y fabriqué explosivos. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Hasta que fecha efectuó esta clase de trabajos. -

CONTESTO: Hasta el 12 de febrero de 1970, fecha en que fuí detenido. -

//.......

D. 1. Nº 361319 fs9
D. 1. No. 36 13 19

ANTECEDE N.. 3 6 . 1 3 1 7
SERIE Di tres seis uno tres uno siete

...// PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad fué procesado.-

CONTESTO: Sí, fuí procesado en la fecha de mi detención en 1970 y los cargos fueron: Homicidio, atentado a la Constitución, Asociación ilícita y uso de documentos falsos. -

PREGUNTADO: Cuánto tiempo estuvo detenido. - - - - -

CONTESTO: Estuve 13 meses en Punta Carretas y 2 meses y medio en el C.G.I.O.R. - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: En qué fecha recuperó su libertad y que hizo después.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Recuperé mi libertad en mayo de 1971 y me fui a Chile . - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Qué actividades relacionadas con el M.L.N. desarrolló durante su tarea en Chile. - - - - - - - -

CONTESTO: -Durante mi estadía en Chile efectué un viaje a Cuba. -

PREGUNTADO: Para que hizo el viaje a Cuba. - - - - -

CONTESTO: Fuí a Cuba para recibir entrenamiento en un Curso sobre guerrillas.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Quién le dijo que debía ir a efectuar ese Curso en Cuba. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Un compañero, que supongo sería miembro del C.A.I., me dijo si quería ir a Cuba a hacer un curso y yo acepté. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Cómo viajó desde Chile a Cuba y quién pagó (//)

SIGUE 361320

..// sus pasajes. -

CONTESTO: El viaje lo hice en un avión de Aerolíneas Cubanas. Quién pagó el pasaje no sé, sólo sé que cuando acepté el viaje, el mismo compañero me llevó al Aeropuerto y un hombre que por el modo de habla debía ser cubano me dió los pasajes.

trámites y me llevó al - - -

PREGUNTADO: Qué tipo de entrenamiento recibió en Cuba.

CONTESTO: Hice un curso de guerrillas el cual constaba de: tácticas de guerrillas rural, supervivencia, seguridad en areas urbanas, tiro y fabricación y manejo de explosivos. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: En que consistieron los cursos que le dictaron en Cuba. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: En la táctica de guerrilla rural se nos enseñó emboscadas, movimientos y entrenamiento físico. tiro tiramos con armas cortas, largas y automáticas. En el de seguridad se nos enseñó como evadir la vigilancia y seguimiento de la Policía en la ciudad y en el campo de explosivo aprendimos a hacerlos y usarlos. - - - - -

PREGUNTADO: Quién le dictaba los cursos. - - - - - -

CONTESTO: Creo que los intructores eran miembros de la milicia Cubana. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Cuánto duró el curso y entre qué fechas lo hizo -

///.....

ACTA: En Montevideo a los quince días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el Oficial Interrogador la persona que acredita ser Yanduí CABRERA [illegible], Oriental, soltero de 23 años de edad, con Cédula de Identidad Nro. 1.235.322, con último domicilio en la calle Obligado Nro. 946, empleado quién es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-CONTESTA: Que sí señor.-PREGUNTADO: Si alguna vez realizó algún viaje a Cuba a los efectos de recibir instrucción militar para el combate subversivo.-CONTESTA: Que sí señor.-PREGUNTADO: Relate el viaje realizado para ingresar a dicho país y los cursos que realizó.-CONTESTA: Haciendo uso del Artículo 168 de la Constitución de la República Oriental del Uruguay me trasladé a Chile, donde una compañera al cabo de veinte días me propuso de que fuera a Cuba a realizar un Curso de Armamento, Curso de Explosivos y Curso de Guerrillas Rural. Para ir a Cuba embarqué en un buque de bandera cubana "SIERRA MAESTRA" en el puerto de San Antonio. En ese mismo buque embarcaron Pedro Dubra, Walter Sanson, Mauricio Rosco, Emilia Carlevaro de Rosco, Jesús Rodríguez, Rodobal Cabrera, Pablo Harari, Samuel Blixen, Julia Armand Ugon. Llegamos en el puerto de Santiago de Cuba en la Provincia de Oriente donde nos esperó un cubano llamado "EL VASCO VALDIAS", permaneciendo en dicho lugar dos o tres días. Posteriormente nos trasladamos por vía aérea a la ciudad de la Habana alojandonos en una casa que se llamaba "VILLA JULIA". En dicho lugar permanecimos aproximadamente 25 días, aprovechando ese lapso de tiempo para conocer fábricas cubanas y otras cosas de la ciudad. Estos paseos los hicimos en compañía de un ciudadano cubano en un micro puesto a nuestra disposición. Posteriormente nos trasladamos hacia un lugar, d en las afueras de la ciudad donde había una serie de barracones, alojandonos en ellos. En ese lugar realizamos primero, bajo la supervisión de un instructor cubano, el Curso de Explosivos que duró aproximadamente quince días, complementando clases teóricas y prácticas. Finalizado este Curso, empezamos el Curso de Armamento y Tiro. Durante el desarrollo del mismo vimos las siguientes armas: Fusiles: M-1, FAL - Sub-Ametralladoras: UZZI, MP-40, M-3, M-25 - Pistolas: Walther P-38, Browning. Al finalizar la parte teórica de este cursillo hicimos el Tiro correspondiente, siendo la duración de este Curso aproximadamente quince días. Finalizado este curso volvimos a "VILLA JULIA", donde entres Instructores Cubanos, durante un lapso de veinte días nos dió instrucción teórica sobre Topografía, Orientación, etc. Luego fuimos trasladados a la Provincia de Pinar del Río, a un campamento con barracas, donde nos dan uniformes, para realizar el Curso de Guerrillas Rural que dura aproximadamente cuarenta y cinco días, que es impartido por instructores cubanos uniformados. Nos dan también a cada uno de nosotros un Fusil FAL y veinte balas de fogeo. El Curso abarcaba marchas diurnas y nocturnas, clases teóricas y prácticas de emboscadas, clases teóricas prácticas de copamientos a puestos Militares o Destacamentos, realización de Tatuceras. Como ejercicio final se realizó un ejercicio, en el cual el grupo de uruguayos se dividió en tres, cada uno al mando de un cubano, que tenían la misión de aplicar practicamente en el terreno todo lo aprendido durante el Curso. Para darle realidad a estos ejercicios, aproximadamente unos sesenta hombres uniformados tenían la misión de encontrarnos en el terreno.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar.-CONTESTA: Salí de Cuba, con pasaporte cubano falso rumbo a Praga, de Praga a Buenos Aires, viaje con pasaporte ecuatoriano falso y de allí a nuestro país por vía Colonia hasta ser detenido en el mes de Julio de mil novecientos setenta y dos. Quiero aclarar que permanecí en Cuba aproximadamente unos seis meses. Leída que le fue la presente por mí mismo me ratifico y firmo de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.--------

DECLARANTE:

Yanduí CABRERA [illegible].

550

ACTA: En la ciudad de Mercedes, a los cinco días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dós, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nro.5; comparece quien dijo llamarse JUAN CARLOS CACERES MOREIRA, oriental, soltero, de 18 años de edad, nacido el día 22 de diciembre de 1953 en esta ciudad, domiciliado en la calle Sufriategui S/N casi Rosas; titular de la Cédula de Identidad Nro.49.115 de Soriano; el cual es indagado en base al siguiente tenor.- -

PREGUNTADO: Por su ocupasión y medios de vida.- - - - - - - - - -

CONTESTA: Hace aproximadamente un mes que estoy sin trabajo, pero trabajé como tractorista en lo de GRAVON, con un jornal diario de $530.oo (Quinientos treinta pesos m/N) mantenido.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si estuvo detenido en alguna otra oportunidad y en caso afirmativo por que causas.- CONTESTA: Remitido en la Cárcel no estuve nunca, pero si en la Comisaría, como menor.- - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Que participación le cupo, cuando y como se planificó y quienes fueron sus compañeros, en el atentado de que fuera victima el Teniente de esta Unidad Sr. Gustavo Criado, en horas de la noche del día lunes ppdo.- -

CONTESTA: Que próximo a la hora 19.00 del día lunes a la salida del Barrio Treinta y Tres me encontré con Echeveste viajando yo en una bicicleta de mi propiedad mientras que aquel hacia lo propio en otra; conversamos y aquel me invitó para concurrir hasta un puente carretero ubicado sobre la ruta 2, lo que yo acepté y juntos fuimos hasta ese lugar.- Una vez allí donde ya se encontraban el Coco Morales y Tomás Rodriguez Ocampo al cual yo conozco por el apodo de "Chirato", me enteré por boca de Morales de que este y Chirato tenían planeado matar a una persona para lo que nos invitaron a Echeveste y a mi.- Nosotros aceptamos pero creyendo que se trataba de una broma y como luego advirtiera que Chirato portaba en su cintura un revólver envuelto en un nylon transparente ya pensé que no era broma pero igualmente los acompañé al igual que Echeveste.- Fué así que salimos del puente los cuatro en bicicleta-Morales en una máquina de media carrera pintada de color rojo y blanco y Chirato en una de paseo de su propiedad-, recibiendo una invitación de parte de Morales para tomar algo en el Bar Abreo; yo fuí hasta allí solo por distinta ruta y al reunirnos en el bar Echeveste y yo tomamos una cerveza cada uno, mientras que Chirato y Morales bebieron dos o tres vasos de vino, todo lo que pagó Morales, pudiendo apreciar yo que éste portaba un grueso fajo de billetes que estimo en unos cincuenta o sesenta mil pesos o talvez más.- A esta altura debo agregar que cuando yo llegué al bar Abreo Echeveste me comentó que en las inmediaciones de Rodó y Suarez había sido agredido a golpes de puño por Chirato y Morales en razón a que no quería ir y además les había dicho que pensaba invitarme a mi para que yo tampoco fuera.- Salimos del bar nos dirigimos por Lavalleja hasta Detomasi donde estacionamos y Morales nos indicó que Echeveste y yo haríamos de "campana" explicandonos que yo debía pararme en la esquina de Gimenez e Ituzaingó, mientras que Echeveste tenía que hacer lo mismo en Detomasi e Ituzaingó (frente a la U.T.E.), teniendo como cometido cuidar de cualquier movimiento extraño.- Nosotros nos ubicamos en los lugares indicados donde fuimos acompañados por Chirato y Morales los cuales siguieron en sus bicicletas hasta Florida e Ituzaingó donde las dejaron estacionadas junto al cordón de la vereda para luego seguir a pie por la calle Florida en dirección a la calle Oribe.- Pasado unos minutos sentí dos o tres estampidos de disparos de arma de fuego ante lo cual disparé en mi bicicleta reuniéndome con Echeveste y juntos emprendimos la fuga.- Al llegar a la intersección de Paysandú y Varela frente al Club Brasa nos encontramos con Chirato, mientras que Morales transitaba por Paysandú quince o veinte metros más adelante; fué allí que Chirato me dió un revólver niquelado con la empuñadura blanca al parecer de hueso o de guampa diciéndome que se lo llevara hasta su casa, lo que yo acepté.- Chirato siguió solo y yo continué junto con Echeveste y cuando llegamos a la casa de aquel nos encontramos con Morales que ya venía saliendo y yo le pregunté textual: "como anduvo la cosa" a lo que aquel me contestó: "herimos nomás" y

044

26092

continuó la marcha en su bicicleta por Gimenez para arriba en dirección al centro.-Echeveste y yo llegamos hasta el rancho de Chirato donde éste se encontraba tirado sobre una cama,vestido,diciéndole yo:"acá te traigo el revólver" y a indicación de aquel se lo dejé junto a la bicicleta que estaba apoyada en un paraíso existente junto al rancho.-Luego de ello junto con Echeveste nos retiramos para nuestro barrio,yo me fuí para mi casa mientras que aquel se dirigió a la casa de un tío de el de apellido Funes a los efectos de dejar allí la bicicleta,ya que la misma es propiedad de este señor.-- PREGUNTADO:Si cuando fué invitado en el puente para consumar este hecho, sabía de que la persona que iban a ultimar se trataba del Teniente de esta Unidad Gustavo E.Criado.-CONTESTA:No señor,no sabía porque solamente me dijeron que iban a matar a una persona,pero no nombraron a nadie,tal es así,que como dijera anteriormente,en un primer momento pensé que se trataba de una broma.-PREGUNTADO:Que conocimiento tenía de un plan para robar el Banco del Litoral inmediatamente después de atentar contra la vida del Teniente Criado.-CONTESTA:Yo no tenía ningún conocimiento al respecto,me enteré posteriormente por comentarios de Echeveste.-PREGUNTADO:Sobre el paradero del nombrado Coco Morales.-CONTESTA:Nunca le conocí domicilio fijo,pero si lo ví en forma esporádica en la casa de un señor Varela que se domicilia al lado del rancho de Chirato y en lo de otra persona que conozco por el apodo de "bigote" donde se reunían casi todos los remolacheros de la zona y que queda ubicada en la calle Gimenez casi Galarza.-PREGUNTADO: Si sabía porqué el Coco Morales y Chirato querían matar al Teniente Criado. CONTESTA:No señor,no sabía nada al respecto,pero después de haber sido detenido me enteré por conversaciones entre Echeveste y Chirato de que querían matar a esa persona porque en una oportunidad Chirato había sido detenido por la policía a instancias del Teniente Criado ya que había mantenido una discusión con el,cosa que también le pasaba a Morales.-PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad sintió a Morales o a Chirato hablar de política.- CONTESTA:Nunca lo oí hablar sobre esos temas,porque yo no tenía trato con ellos,aunque en varias oportunidades los ví frecuentar a un Club del Frente Amplio instalado en la casa del nombrado "bigote",donde como dijera anteriormente también se reunen casi todos los remolacheros,teniendo yo conocimiento de que Morales se desempeñaba en esa ocupación.-PREGUNTADO:sobre que descripción física puede aportar del Coco Morales.-CONTESTA: Es alto, fornido,canoso,usa bigote y esta vez vestía con una camisa de tartan a cuadro blancos y negros,pantalón grisáseo,zapatos negros.-PREGUNTADO:Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar.-CONTESTA:No señor,y luego de leer el contenido de la presente acta,se ratifica de los términos expuestos en la misma y de conformidad firma un original y siete copias,en lugar y fecha antes indicado.-- -

Juan Carlos Cáceres Moreira

Juan Carlos Cáceres Moreira.-

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los cinco días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón Nº5 de Infantería la persona de Juan Carlos CACERES MOREIRA, quien es reinterrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Que si reconoce a la persona que se le exhibe en fotografía en éste momento como a la de COCO MORALES. CONTESTA: Que sí, señor que es la persona de COCO MORALES. PREGUNTADO Cómo explica que la misma pertenece al sedicioso fugado del Penal de Punta Carretas ANTONIO BANDERA LIMA. CONTESTA: Que no lo explica, pero que es la misma persona con la única diferencia que tiene el pelo más corto. PREGUNTADO Que cite las personas que participaron en las reuniones en que se planificó el atentado en contra del Teniente Criado. CONTESTA: Que fueron las personas de; Tomás RODRIGUEZ OCAMPO, COCO MORALES, AMERICO ECHEVERTE, el deponente. PREGUNTADO Con relación al atraco que planificaron en contra del Banco del Litoral que personas participaron. CONTESTA: Que participaron los ya nombrados en el anterior preguntado y además Blanca GALARZA, Demencio MOREL, Olga KRAMARENKO, Elisa STIGRUBERG, además de otra persona de sexo femenino que iba con Galarza pero de la que no conoce el nombre. PREGUNTADO Que cuándo se iba a realizar el citado atraco. CONTESTA Que se iba a realizar el lunes 27 de marzo, es decir el primer día de la semana de turismo. Agrega que ignora de que manera se iba a entrar a la dependencia. PREGUNTADO Que participación iba a tener en el atraco al banco. CONTESTA: Que tenía conocimiento de que iba a trabajar como campana. PREGUNTADO Con relación a los que comandaban el grupo cite sus nombres. CONTESTA: Que el COCO MORALES y BLANCA GALARZA. PREGUNTADO Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no, señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y seis copias en el lugar y fecha indicados.-

Juan Carlos Cáceres Moreira

Juan Carlos CACERES MOREIRA

Formulario B

Fecha de Confección: ___________

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BLIXEN, Samuel	26052	83	2	9724	00
BONTI SARAVIA, Luis [illegible]	26052	83	3 y 4	9755	00
BORGONZER BOCAZZI, Jaime Ramon	26052	83	5	9756	00
BOTTINI DELPINO, Juan Carlos	26052	83	6 y 8	9757	00
BOVERE PONS, Hector Marcos	26052	83	9	9758	00
BRACCINI AMARILLO, Victor Romeo	26052	83	10 y 12	9761	00
BRITO CHIARINO, Walter	26052	83	13 y 14	9762	00
BODAY REGO, Luján	26052	83	15 y 16	9763	00
BULA RAIZ, Luis Alberto	26052	83	17 y 18	9764	00
BUDAO VIVES, Elsa	26052	83	19	9765	00
047/47				26092	

1/33

ARCHIVO

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26093 CON UN TOTAL DE 39 PAGINAS

CAZOLA TORTORELLA Alfredo Carmelo Antonio	Pág 002 Pág 003
CELIAR ROBIRA Elias	De pág 008 a 010
CELIAR ROBIRA Elias	copia de 231
CESARINO AGUIRRE Máximo	Pág 011
CHACON ACEVEDO Narcisa Esther	Pág 012 a 014
CHAIBUN JURI Anuar	Pág 015
CHAIBUN JURI Tayat	Pág 016
CHARLO LAGARDE Walter	De pág 017 a 019
CHIFFLET GIL de ARIAS Illiana	Pág 020
CLAVIJO PEREZ Hugo	De pág 021 a 022
CLAVIJO PEREZ Hugo	Pág 023
~~CLAVIJO PEREZ Hugo~~	copia de 66
~~CLAVIJO PEREZ Hugo~~	copia de 66
~~CLAVIJO PEREZ Hugo~~	copia de 66
~~CLAVIJO PEREZ Hugo~~	copia de 66
~~CLAVIJO PEREZ Hugo~~	copia de 67
CLAVIJO PEREZ Ramón	Pág 024
CLERC HABIAGA María Josefina	Pág 025
~~CLERC HABIAGA María Josefina~~	copia de 25
CLERC HABIAGA de RISSO María Josefina	copia de 25
COCCO PEREZ Tulio Humberto	Pág 026
COHN GRUNSFELD Juan Adalberto	Pág 027
COLLAZO BARGAS Ricardo	Pág 028
COLLAZO DUARTE Florencio	Pág 029 a 030
COLLAZO ODRIOZOLA Ariel Solivar	De pág 031 a 039
FERRAZ BRAGA, Nery Dario	De pág 004 a 005 y de 008 a 010
TERRA GALLINAL, Horacio	De pág 006 a 007
OHACO CENTURION, Esther	Pag 14

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Para a Sec Registro
No. de orden 26093

001|39

DPTO: I PROC. 7/5/83

483 9

ACTA.-En Salto a los once días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito OFICIAL del Batallón de Infantería Número siete comparece la persona que acreditó ser ALFREDO CARMELO ANTONIO CAROLA TORTORELLA, oriental, casado, de cuarenta y nueve años de edad, de profesión canillita, domiciliado en calle 6 de Abril número mil trescientos uno de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está compuesto su grupo familiar.-CONTESTADO: Mí señora de nombre MARIA PEREYRA y mí hija de nombre MARIANA BEATRIZ PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Lo que gano con la venta de diarios.-PREGUNTADO: Reconoce haber vendido quiniela clandestina, para quién y desde cuando.-CONTESTADO: Sí señor, lo hacía para JOSE MARIA HANGEN y lo hago desde hace dos años y medio aproximadamente.-PREGUNTADO: Que personas le levantaban el juego y posteriormente le llevaban la liquidación.-CONTESTADO: Lo hacía siempre el Señor JOSE MARIA HANGEN.-PREGUNTADO: Que ganancias le pagaba el señor HANGEN por su venta.-CONTESTADO: Me pagaba el veinte por ciento de la venta.-PREGUNTADO: Que personas sabe usted vendían quiniela clandestina y bancaban dicho juego.-CONTESTADO: Yo se de que vendían los señores CHALBUN y el señor ARR[illegible]LA, estas personas actuaban como banqueros.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, testar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO: No señor.-Leída que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: Alfredo A. Carola

ALFREDO CARMELO ANTONIO CAROLA TORTORELLA.-

-002

26093

223

En Paysandú a los diecinueve días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Oficial de Servicio de Información de Defensa, comparece la persona quien a acreditado ser ELIAS CELIAR ROVIRA, oriental casado mayor de edad, domiciliado en Joaquín Suárez 228 (Tacuarembó), cédula de identidad No.17.208, quien es interrogado sobre el siguiente tenor:-PREGUNTADO: (1).-Como está compuesto su núcleo familiar.-CONTESTO:(1).-Por mi esposa NAIR ESTHER OLIVERA y mi hija DANIELA MARIA.-PREGUNTADO.-(2).-Cuales son sus medios de vida.-CONTESTO:(2).-Propietario de Radio Tacuarembó y agencia de quinielas.-PREGUNTADO.-(3).-Si desarrolla algún tipo de actividad política o gremial.-CONTESTO.-(3).-Desarrollo mi actividad Política a través de la lista 36 del Departamento de Tacuarembó y no desarrollo ningún tipo de actividad gremial.-PREGUNTADO:(4).-Por que razones se desplazó usted al Departamento de Paysandú el día 15 de los corrientes.-CONTESTO:(4). Lo hice debido a que se me informó que hiba a haber una reunión con integrantes del Movimiento por La Patria, a la que posiblemente concurriera el Señor Guitierrez Ruiz.-PREGUNTADO.-(5).-Explique usted como se enteró de dicha reunión, porque medios llegó, a la misma, cuantas personas la integraban y que temas se trataron.-CONTESTO:(5).-El día viernes 13 aproximadamente a la hora 1800 se me apersonó un individuo ~~xxxxx~~ en la acera cerca del escritorio del Señor Ferraz y me dijo que el domingo habría una reunión en Paysandú donde posiblemente concurriera el Señor Guitierrez Ruiz, consultandome si estaría dispuesto a ir, a lo que le respondí afirmativamente, ya que tenía previsto un viaje a tales efectos a Buenos Aires y este significaria mayor comodidad y lógicamente economico.- En razón de ello me entregó un papel donde indicaba aproximadamente la hubicación del establecimiento donde se llevaria a cabo y me dijo que deberia estar en ese lugar alrededor del mediodia.-

Como supe que Ferraz también había sido invitado combiné con él para hacer el viaje en mi coche y salimos de Tacuarembó el domingo al rededor de las siete de la mañana llegando al lugar de la reunión aproximadamente a las once y cuarenta y cinco.- Cuando llegámos ya había gente se nos hizo pasar a una pieza y alli esperamos la llegada de Wilson Ferreira y los que lo pudieran acompañar escuchando una grabación de un discurso de Ferreira donde en lineas generales explica la razón por las cuales se fué, habla de su no vinculación con el Frente Amplio y explica que puede hacer más estando afuera del País que aqui dentro.- La grabación se suspende ya que se oye el ruido de un avión y se anuncia que en el llega Ferreira, en ese momento habian en el Local unas 30 personas de las cuales pude identificar a Dardo Ortiz y a un Diputado de Artigas los demás no los conozco pero sé que proceden de distintos puntos de la República por los comentarios que estos hicieron.-

A su llegada Ferreira fue vino acompañado por otra persona que luego me enteré era el dueño de casa nos saludó a todos, se sentó a la mesa y se realiza una converzación generalizada donde una persona mayor de edad y Dardo Ortiz entre otros le informan de la situación actual en el País; todo ello se realiza en forma informal y al hablar Ferreira de que recuerde que aconsejó fué no integrar la Junta de Vecinos ni tampoco el Concejo de Estado y dice además de la conveniencia de que todos se mantengan en los cargos que actualmente ostenten.- Durante el desarrollo de la conversación es posible que algún exsaltado aya hablado de actitudes a tomar de carácter violento o que estuvieran fuera de lugar pero no fué ese el sentir general ni siquiera fueron tomados en cuenta.-

Posteriormente nos retiramos permaneciendo Ferreira que anunció que deseaba tener una reunión privada con algunos de ellos pero no se quienes fueron.- PREGUNTADO:(6).- Si conoce a la persona que lo invitó a la reunión.-CONTESTO: (6).-Que no, que se trata de una persona que no es de Tacuarembó, que es morocho, alto y que se desplazaba en un Ford Escort o un Dodge griz del cual no me fijé de donde era la chapa.-PREGUNTADO.-(7).- Si concurrió al domicilio del Señor Guitierrez Ruiz en alguna ocación.-CONTESTO.-(7).-Que si, lo hace a efectos de saludar a la señora y ponerme a sus órdenes haciendole saber que estaba a sus ordenes para todo aquello que pudiera necesitar.-PREGUNTADO: (8).- Si realizó en algún momento algún tipo de colecta.-CONTESTO:(8).- Que no.- PREGUNTADO:(9).-Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar.- CONTESTO.-(9).-Que si, que desea dejar totalmente aclarado que su presencia en esa reunión se debió a que esperaba ver al Señor Guitierrez Ruiz con quien lo une una grán amistad.- -

Leida que fué de por si el deponente se ratifica en lo declarado y firma un original y seis copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado.

ELIAS CELIAR ROVIA.-

003

26093

ACTA: En Paysandú a los veinte días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Oficial de Servicio de Información de Defensa, comparece la persona quien acredita ser: [illegible]Y DARIO FERRAZ BRAGA, oriental casado, [illegible] años de edad domiciliado en Cesar Ortiz [illegible] No.105 ap.208 A. (Tacuarembó) cédula de identidad No.13 785, quien es interrogado del siguiente tenor: PREGUNTADO :(1).- Como esta compuesto su núcleo familiar CONTESTADO:(1).- Por mi esposa Sonia Nabal Camacho de Ferraz, y mis hijos Oscar Dario y Anibal Dario.- PREGUNTADO:(2).- Cuales son sus medios de vida.- CONTESTADO :(2).- Soy funcionario Municipal y tengo además un Escritorio donde realizo trabajo contable.- PREGUNTADO:(3).- Si desarrolla algún tipo de actividad política o gremial.- CONTESTADO:(3).- Soy integrante del comité Departamental de la Agrupación Pedro María Chiesa lista 36 del Partido Nacional.- PREGUNTADO:(4).- Por que razones se desplazó usted al Departamento de Paysandú el día 15 de los corrientes.- CONTESTADO:(4).- Concurrí con la esperanza de ver al Doctor Gutiérrez Ruiz y al Sr. Wilson Ferreira Aldunate.- PREGUNTADO:(5).- Como supo que esas personas se encontraban en ese día.- CONTESTADO:(5).- Que el viernes 13 a las últimas horas de la tarde, cuando llegaba a mi escritorio me esperaba un Sr. que al preguntarme si era Ferraz me indicó de que el domingo sobre el medio día estaría en Paysandú dirigentes políticos que se encontraban en Buenos Aires, al preguntarle quienes venían me contestó que creía que iban a ser Ferreira Aldunate y Gutierrez Ruiz y me indicó el lugar que era de Paysandú tomando ruta 3 que entre unos 34 o 35 Km. iba a encontrar un lugar denominado 4 bocas que era un cruce de caminos sobre una granja de eucaliptus que debía de tomar el camino de la derecha de 9 a 9 ½ Km. de distancia que sobre la izquierda iba a haber casas y galpones grandes y que en la entrada decía "El Pilar".- PREGUNTADO:(6).-Cuantas personas se encontraban en el lugar participando de la reunión y si puede identificar a algunas de ellas.-CONTESTADO:(6).-El total de personas eran entre 30 o 40 aproximadamente, personas conocidas, Sr.Ferreira Aldunate, Darío Ortiz, Profesor Rivel De Voto Sr. Ituño y también oí nombrar a un Sr. Marín, claro que hay otras personas conocidas de vista que no le sé sus nombres puedo así decir que se traten de personas que he visto en conferencias políticas anteriores.- PREGUNTADO:(7).- Que actividad se llevó a cabo antes de llegada de Wilson Ferreira.- CONTESTADO:(7).-Escuchamos partes de la grabación de un discurso presumiblemente hecho en Buenos Aires en la que se dirigía a sus correligionarios en la que explicaba que la decisión de salir del país dos o tres días después de la desolución del Parlamento no había sido solo de él sino producto de lo resuelto por sus compañeros más cercanos con quienes compartió el criterio de que sería más útil afuera del país.- PREGUNTADO:(8).- Si sabe porque medio llegó el Sr.Ferreira al establecimiento.- CONTESTADO:(8).- Llegó en un avión de color blanco y rojo alas bajo que se retiró inmediatamente que desembarcaron los dos pasajeros.- PREGUNTADO:(9).- En que forma se desarrolló la reunión y que temas se trataron.- CONTESTADO:(9).- Que inicialmente se desarrolla informalmente donde hace comentarios relativos a la actual situación Argentina comentando también la actividad que desarrolla el ex-senador Erro comentando que el mismo salía todos los días rodeado de varias personas ante la Prensa, dijo además que ante sus sorpresa había aparecido su nombre junto al de Erro en una Universidad para dar una conferencia sobre latinoamericanismo, en razón de ello dijo haber enviado, digo haberse entrevistado con el Rector para hacerle saber que no tenía ninguna vinculación con el Sr.Erro y no aceptaba participar juntos en esa conferencia.- Sobre los temas locales habló que debía reorganizarse la Junta Nacional ya que muchos de los dirigentes estaban en Buenos Aires y habían otros detenidos, habló también de que la forma de actuar del Partido era de presencia, que no se debían de aceptar cargos en las Juntas vecinales ni en ningún cargo dispuesto por el Ejecutivo, debiendo sí mantener los dirigentes todos los cargos de orden social que ya tuvieren o le fueran propuestos como así también los de carácter gremial.- Se aclaró además que no hacían ningún acuerdo con el Frente Amplio y dijo que en caso de buscar en un acuerdo sería con todas las fuerzas opositoras al régimen.- Posteriormente el Sr.Ferreira manifestó que lo disculparan pero que deseaba tener una reunión en privado con los más allegados, en razón de ello nos retiramos con el Sr.Rovira [illegible] preguntarle por el Sr.Gutierrez Ruiz.- PREGUNTADO:(10).- Si sabe o tiene referencias de un

Edmundo Ferraz

///...

movimiento autodenominado "Resistencia Blanca" .-CONTESTO:(10).-He sabido de su exsitencia a través de unos volantes que aparecieron en la ciudad de Tacuarembó y que actual no conozco su origen, puedo decirlo además de que entre las personas que conozco no tuvo ningún tipo de aceptación y sí que provocó comentarios bastante adversos relativo a su contenido.- PREGUNTADO:(11).- Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar.- CONTESTO:(11).-Que no.- -
Leída que fué de por sí el deponente se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y seis copias de un mismo tenor, en el lugar y fecha arriba indicado.- -

NERY DARIO FERRAZ BRAGA.-

ACTA: En Paysandú, a los veinte días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres, ante el Oficial de Servicio de Información de Defensa, comparece la persona quién ha acreditado ser, HORACIO TERRA GALLINAL, oriental casado mayor de edad domiciliado en Bulevar España 2546, (Montevideo) y Estancia "Los Pilares" Km. 345 ½, del camino de Los Pilares, cédula de Identidad 409172 (Montevideo), quien es interrogado del siguiente tenor.- PREGUNTADO: (1).- Como está compuesto su núcleo familiar.- CONTESTO: (1).- Por mi esposa MARIA ESTHER MERCALLI y mis hijos, HORACIO, MARIA ESTHER, ARTURO, MARGARITA, DANIEL, ROSINA y ANDRES.- PREGUNTADO: (2).- Si desarrolla algún tipo de actividad Política o gremial.- CONTESTO: (2).- Estoy afiliado en Young a la lista 58 y soy además Codirector del semanario Opinión Nacionalista.- PREGUNTADO: (3).- Si en su establecimiento se realizó algún tipo de reunión el día 15 de los corrientes.- CONTESTO: (3).- Que si señor.- PREGUNTADO: (4).- Como se organizó la realización del mismo y que tarea de ocupo realizaron.- CONTESTO: (4).- Encontrándome en Montevideo recibí una llamada diciendome que Wilson Ferreira deseaba reunirse con sus amigos y que como sabía que el poseía un establecimiento cercano al Literal donde podría reunirse Ferreira sin peligro de ser capturado, le consultaban haber si estaria dispuesto a autorizar que se llevara a cabo en su establecimiento, cosa que acepté.- Posteriormente concurre a mi domicilio el señor José Rachichieni quien me lleva a una finca en Carrasco de la cual no conozco el propietario y allí se conbina como se podría hacer llegar hasta allí a Ferreira ofreciéndome yo para guiarlo y dejé además un plano terrestre de la ubicación de mi establecimiento para que los demás concurrentes pudieran llegar.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -
Con mi familia me desplazo hasta la Estancia allí los dejo y me dirijo a Fray Bentos donde invité para concurrir a la reunión al Intendente Juan Barriola quien posteriormente concurrió a la reunión con el Ex-Presidente de la Junta Esc. Laurenzo. De allí crucé a Gualeguay Chu y luego en omnibús hasta Buenos Aires. El día viernes a las 19 y 30 me llaman por teléfono y me citan a un Café en el centro para el día siguiente a la hora 1200 y se me comunicó que estaba concertado el viaje, la persona con quién hize contacto fué el Señor Guitierrez Ruiz quien me guió hasta la residencia del Señor Ferreira donde almorzamos juntos y quedó convenido que el domingo a la hora 0900 debería estar en el Hotel Carsón donde se esposa Guitierrez Ruiz, para de allí ir a buscar a Ferreira Aldunate. Eso se llevó a cabo tal como fué cordinado, recogimos en una esquina a Wilson Ferreira y de allí nos dirigimos a Don Torcuato donde abordamos un avión que nos llevó hasta el establecimiento y se retiró volviendo a las 15 para recogerlo a Ferreira Aldunate.- Llegamos aproximadamente 12 y 40 y en ese momento en establecimiento habían una 20 a 25 personas iniciandose de inmediato la reunión.- PREGUNTADO: (5).- Cual fué el motivo de la reunión y que temas se trataron en ella.- CONTESTO: (5).- La reunión fué un reencuentro con sus amigos para recabar información sobre la situación sobre detenidos y presuntos torturados.- PREGUNTADO: (6).- A que personas reconoció como presentes en la reunión.- CONTESTO: (6).- En la reunión vi a el Señor Mario W. Long, Daniel Duran del Campo, Hugo Durán Del Campo Señor Leal, Sr. Crúz el Intendente de Fray Bentos Luis Barriola el Escribano Laurenzo el Sr. Federico Muñóz, Carlos Cach, Fernando Pezadas Mauricio Rodriguez, Juan y Ulises Pivel de Voto Sr. Pella Dardo Ortiz Dr. Fernando Oliú Sr. Coussin un muchacho del MUN. que no conozco su nombre y estuvo también alguién de Tacuarembó y de Florida o Flores.- PREGUNTADO: (7).- Si al llegar Ferreira Aldunate trajo algún tipo de material o papeles.- CONTESTO: (7).- Que no señor.- PREGUNTADO: (8).- Cuales fueron las directivas generales dada por Ferreira Aldunate.- CONTESTO: (8).- Mantenerse a la espectativa a la espera de los acontecimientos, no integrar Juntas vecinales ni el Consejo de Estado, realizar un esfuerzo por mantener una linea de intercambio de información, habló además de que el Partido debería tener una posición desvinculada del Frente Amplio, lista 15 C.N.T. ect. o sea procurar que cuando hablaba el partido Nacional lo hiciera por si mismo y por propia linea Política.- PREGUNTADO: (9).- Si luego de la reunión hubo alguna otra de carácter más privado.- CONTESTO: (9).- Que si, que hubo una de certa duración que se llevó a cabo dentro de mi casa y a la que unicamente estuvieron presentes Wilson Ferreira, Juan Pivel de Voto y el Dr. Oliú.- PREGUNTADO: (10).- Por que medio se retiró Ferreira.- CONTESTO: (10).- Lo hizo por el mismo medio utilizado para llegar.- -

[signature]

//...

PREGUNTADO:(11).-Si conoce o tiene referencias relativo a un movimiento autodenomiado "Resistencia Blanca".-CONTESTO:(11).-Solamente por panfletos arrojados en la puerta de mi casa y referencias que responderian al grupo del Diputado Lacalle estas responderian a comentarios hechos por amogos en mi casa o oidos en la calle.- PREGUNTADO:(12).-Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar CONTESTO:(12).-que si que desea agregar, que desea ser informado si puede ser asistido con relación a la razón de su detención.- Leida que fué de por si el deponente se ractifica en su contenido y firma de conformidad un original y seis copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba mencionado.- - - - - - - - - - - - - - -

[signature]

HORACIO TERRA GALLINAL.-

AMPLIACION DE ACTA:

En este estado el señor Horacio Terra Gallinal cuyos demás datos filiatorios figuran en acta desea expresar que; que las indicaciones y recomendaciones que se dieron en la reunión presitada descartan radicalmente la comisión de cualquier tipo de delito, sabotaje o alteración del orden debiendo solamente ofrecer resitencia pasiva y no colaboración con el régimen.- - - - - - - - - - - - - - - -

[signature]

HORACIO TERRA GALLINAL.-

007

(06)
7483

26093

Paysandú, 19 de julio de 1973.-

M.E.M.O.R.A.N.D.U.M.

Por informaciones confidenciales recibidas se presumió que los Sres. Celiar Revia y Mario Ferraz Olaya podían llevar una fuerte suma de dinero que debería ser entregada al ex-diputado Gutierrez Ruiz con la finalidad de adquirir material y armas.-

En razón de ello se solicita la captura de los mencionados ciudadanos a efectos de constatar la veracidad de la información. El día 15 de los corrientes se detectaba la presencia de dichas personas en el Control vehicular de " La Lata" y Ruta 3 solicitándose fueran detenidas el día 16 en la ciudad de Tacuarembó y trasladados a esta para ser interrogados una vez detenidos registran entrada en la Sección Investigaciónes de la Jefatura de Policía de Paysandú el día 16 a la hora 2150.

La razón de su presencia en Paysandú el día domingo 15 se debió a que en las afueras de esta ciudad en el establecimiento "Los Pilares" se llevó a cabo una reunión de integrantes del Movimiento Por La Patria con el Sr.Wilson Ferreira quien llego al mismo en un avión de alquiler argentino permaneciendo aproximadamente dos horas en nuestro territorio para reingresar nuevamente a la Argentina por el mismo medio.-

El procedimiento utilizado para realizar la mencionada reunión fué:

Una vez decidida su realización y lograda la aceptación del propietario del establecimiento donde se debía realizar partieron emisarios a distintos puntos de la República a invitar a los hombres más representativos del Movimiento Por La Patria e indicarles como llegar al mencionado establecimiento.-

Por su parte el propietario de "Los Pilares" Sr.Horacio Terra Collinal se ofreció para personalmente guiar a Ferreira hasta el lugar partiendo por tal razón a Buenos Aires a contactarse con él.-

El día 15 a las hora 9 recoge al Sr.Wilson Ferreira en una esquina céntrica de Buenos Aires y se dirigen al aeroparque "San Fernando" donde alquilan un avión blanco y rojo de alas bajas presumiblemente

///...Piper Camanche) que realiza plan de vuelo hasta Concepción a la altura de Paysandú se desvian lo dejan a Ferreira y Terra en "Las Pilares" y se dirigen a el punto dispuesto de su plan de vuelo, a la hora 1500 realiza la maniobra inversa, sale con el plan de vuelo a Buenos Aires, se desvia lo recoge a Ferreira penetra nuevamente en Territorio Argentino y presumiblemente cumplió el plan previsto.-

En razón de ello se dispone la detención de el Sr.Horacio Terra Gallinal que se lleva a cabo el día 16.-

A la venciendada reunión concurrieron aproximadamente 25 o 30 personas entre los que se pudo identificar por declaración de los detenidos a los Sres. Pardo Ortiz, Juan y Ulises Pivel Devoto, Mario W. Loug, Daniel y Hugo Duran del Campo el intendente de Fray Bentos Sr, Luis Barriola el Esc.Laurenzo (ex-Presidente) de la Junta Departamental de Fray Bentos Federico Muñóz de Wallace, Carlos Cach de Yaug, Fernando Pesados de Paysandú, Mauricio Rodriguez de Yaug, el ex-Diputado Coussin de Artigas, Celiar Hevia y Dario Ferraz de Tacuarembó un representante del M.U.N. y otro de la Juventud de Por la Patría que se pudieron ser identificados y el Dr. Fernando Oliú.-

Con relación a lo tratado en la reunión la misma puede dividirse en dos partes, una primera a la que asistieron todos los concurrentes y en la misma se trató temas generales de Orientación politica y se aconsejó como linea de acción fundamental el mantener los pactos Sociales logrados a efectos de hacer notar la presencia de los Blancos en la Sociedad. No integrar Jun a vecinales ni el concejo de Estado y mantener una actitud de expectativa en espera de como se desarrollan los acontecimientos, la segunda fué breve y se realizó en privado entre Ferreira,Juan Pivel Devoto Dr.Fernando Oliú y una o dos personas que no pudieron ser indentificadas y relativo a lo hablado en ella no ha podido obtenerse información.-

Por su parte los Sres.Hevia y Ferraz dicen haber concurrido al Domicilio de Gutierrez Ruiz en fecha anterior donde le ofrecieron su apoyo personal a la Sra. del mismo con quien les une una vieja amistad y aceptan que planeaban un viaje a Buenos Aires a entrevistarlo ya que además de amigo es el Lider Politico de su fracción en la ciudad de Tacuarembó y deseaban recibir orientación politica ya que afirman haber quedado aislados

///... y sin noticias una vez disueltas las Cámaras.-

El día 1º se toma conocimiento de que habían sido incautados en la ciudad de Salto mil ejemplares de un Panfleto (que se adjunta) y que fueron impresos en la ciudad de Concordia (R.A.). en razón de ello un Oficial de este Servicio se dirige a Salto donde es informado que los responsables fueron detenidos fichados y puestos posteriormente en libertad.-

El modelo de panfleto fué enviado de Montevideo por Roberto Zunini y llevado a Concordia para su impresión por Luis Alberto Escudero.-

475 1

ACTA.-En Salto a los doce días del mes de Setiembre del año mil novecientos / setenta y tres ante el suscrito OFICIAL del Batallón de Infantería Número siete comparece la persona que acreditó ser MAXIMO CESARINO AGUIRRE, oriental, casado, de treinta y tres años de edad, de profesión zapatero y empleado del Centro médico, domiciliado en calle Latorre número mil treinta y uno de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO:Como esta formado su grupo familiar.-CONTESTADO:Mí señora de ANA MARIA DA ROCHA y un niño.-PREGUNTADO:-/ Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO:Lo que gano en mis trabajos.-PREGUNTADO:Reconoce haber vendido quiniela clandestina, para quién y desde cuando:CONTESTADO:Sí señor, lo hacía para el señor JOSE MARIA HANSEN desdehace aproximadamente tres años.-PREGUNTADO:que porcentaje le pagaban por su venta.-CONTESTADO:Recibía el veinte por ciento de lo vendido.-PREGUNTADO:Que persona le le-/ vantaba el juego y posteriormente le llebava la liquidación.-CONTESTADO:Lo hacía un empleado de HANSEN y a veces el propio HANSEN.-PREGUNTADO:Que personas conoce usted se dedicaban a la venta de quiniela clandestina o que se dedicaban a bancar dicho juego.-CONTESTADO:No señor.-PREGUNTADO:Sí tiene algo mas / agregar, testar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO:No señor.-Leída/ que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: Máximo Cesarino

MAXIMO CESARINO.-

214

ACTA:- En Mercedes (Capital del Depto. de Soriano) ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, comparece la persona: MARCIA ESTHER CHACON ACEVEDO, oriental, soltera de 45 años de edad, domiciliada en [illegible] 369 (Mercedes), de profesión Profesora de Ciencias Naturales, la que es interrogada en base al siguiente tenor:- PREG:-Sobre su profesión y medios de vida.- CONT:-Soy profesora de Ciencias Naturales del Liceo No.1 de esta Capital, y poseo un negocio en la Galería Luke, local 15, en Avda.Roosevelt entre Artigas y Colón en sociedad con: ESTHER ELENA CACO CENTURION, teniendo en mercaderías y muebles y utiles la suma aproximada al millón y medio de pesos.- PREG:-Como esta compuesto su núcleo familiar.- CONT:-Vivo con mi hermana JACINTA MERCEDES CHACON, soltera, de 35 años de edad, de profesión maestra.- PREG:-Si en alguna otra oportunidad estuvo detenida o fue procesada.-CONT:- Si señor hace un año y medio aproximadamente, trajimos mediante una comisión llamada "Grupo de Promoción Cultural", integrada por personas vinculadas a distintas cosas, como ser: teatro, comercio etc. un espectaculo de CARRASCO y NUMA MORAES, por lo que fui detenida en averiguación.- PREG:-Usted se considera militante de izquierda, porque causas.- CONT:-Soy militante de izquierda independiente, pertenezco al Frente Amplio.- PREG:-Que vinculación la une con ALICIA FERRO.- CONT:-La conocí a ALICIA FERRO, en el mes de febrero del año pasado, por intermedio de una hermana mía que vive en Palmitas, en virtud de que ella quería seguir estudiando y tenía algunos problemas de índole familiar con su madre, le permití que viviera en casa. Con respecto a las reuniones, se hacían si, pero siempre con compañeros del Liceo para estudiar. PREG:-Si tiene algo más que agregar, testar o modificar.- CONT:-Que no señor y que para constancia me ratifico y firmo en total conformidad en lugar y fecha arriba indicados previa lectura que de la misma le doy.-

Esther Chacón

MARCIA ESTHER CHACON ACEVEDO
Declarante.

A esta altura se reabre el interrogatorio ~~que se basa en el~~ siguiente tenor; a los seis días del mes de marzo en la ciudad de Mercedes: PREGUNTADO: Con relación a las reuniones realizadas en su domicilio por Alicia FERRO, con sus "compañeros" si eran autorizadas por la deponente.- CONTESTA: que las citadas reuniones se realizaban en forma normal, dado que ella, (Alicia FERRO) vivía en su domicilio era totalmente normal que no necesitara autorización para hacerlas. PREGUNTADO: Que si conocía a las personas que concurrían a las referidas reuniones: CONTESTA: Que no eran conocidos de su persona, trató con ellos luego de ser presentados. PREGUNTADO: Que si tenía conocimiento que en esas reuniones se trataban, discutían etc, temas sediciosos. CONTESTA:

26093

7159

Que no, señor. [illegible] que si la deponente participaba en las referidas reuniones: [illegible] que no, señor. [illegible] si quiere agregar algo más. [illegible] que sí, señor. Que entre [illegible], los que [illegible] mente concurrían [illegible]; Soledad García, Martín Villarreal, Gutiérrez, y otros chicos de [illegible] de nuestro Club, la cual estudia en esta ciudad. Que estas personas concurrían a su domicilio, que eran muy correctos y muy afectuosos. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha antes indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.

Esther Maroni

[illegible]

013 26093

ACTA:-En Mercedes (Capital del Depto.de Soriano), ante el Suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, comparece la persona: ESTHER ELENA CHACO CENTURION, oriental, soltera de 23 años de edad, domiciliada en Florencio Sanchez 1039 Capital, de profesión Profesora de Expresión Musical de Secundaria, la que es interrogada en base al siguiente tenor: PREG:-Sobre su profesión y medios de vida.-CONT:-Soy profesora del Liceo No.1 de esta Capital, de Expresión Musicial y poseo en sociedad con la Srta.ESTHER CHACHON, un comercio en la galería Luke Local 15.- PREG:-Como esta integrado su núcleo familiar.- CONT:Vivo con mi madre: ESTHER CENTURION, una tía abuela BRIGIDA CHACO, dos tías ZULMA y ROSA, INES HERNANDEZ y mi primo: PEDRO CHACO, que no tiene ocupacion. PREG:-Si en alguna oportunidad fue detenida.- CONT:-No señor. PREG:-Que vinculación la une con ESTHER CHACON.-CONT:-Soy amiga y socia del negocio.-PREG:-Si tiene o tuvo alguna vinculación con ALICIA FERRO.- CONT:-La conocí de verla en la casa de mi amiga ESTHER CHACON. - PREG:-Si tiene algo más que agregar, testar o modificar.- CONT:-Que no señor y que para constancia me ratifico y firmo de total conformidad en lugar y fecha arriba indicados, previa lectura que de la misma le doy.-

[signature]

ESTHER ELENA CHACO CENTURION
Declarante.

[illegible], del cual el tonor [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] Ferro, que se realizaban en el [illegible] Chacón, [illegible] conocimiento de ellas. [illegible] en el cita [illegible] de Alicia Ferro, tales como, Walkiria [illegible], [illegible] Villarreal, y otra [illegible] Elide [illegible] tenía conocimiento [illegible] sediciosos.CON [illegible] algo [illegible] presente se [illegible] copias [illegible].-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

[signature]

ACTA.- En Salto a los nueve días del mes de setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acreditó ser ANUAR CHAIBUN JURI, oriental, casado, de sesenta años de edad, de profesión agente de quiniela y Loterias, domiciliado en calle Rivera número mil cuarenta y cuatro de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Mi esposa de nombre MIRTA BERGUNCIO y dos hijos.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Lo que gano en la Agencia de quiniela y Loterias.-PREGUNTADO: Conoce usted persona que banquea juego clandestino.-CONTESTADO: Si señor, los señores RAFAEL PALOMBO, PEDRO SABARROZ, JOSE MARIA HANSEN, los hermanos QUINTANA.-PREGUNTADO: Usted tiene conocimiento de que existen varios Agentes de quinielas y Loterias que no cumplen con la Ley.-CONTESTADO: Prácticamente todos, pero fué un acuerdo realizado al formalizarse la Banca Colectiva, en la cual el señor GUILLERMO VIDAL autorizó tal visicitud. Cabe agregar que existen cuatro patentes a nombre de ARAZATI PALACIOS, MARTIN ITURRALDE, Sra. de MARTIN ITURRALDE y ENRIQUE BARBIERI (hijo), que fueron otorgadas para el Departamento y en lugar de ir a dar a manos de lugareños fueron a dar a manos de estas personas.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO: No señor.-Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en fecha y lugar arriba indicado.-

DECLARANTE: [signature]

ANUAR CHAIBUN JURI.-

(160

ACTA./En Salto a los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecien-/ tos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser TALAAT CHAIBUN JURI, oriental, casado, de cincuenta y seis años de edad, de profesión comerciante, domiciliado en calle Artigas número seisientos veintiseis de Salto, quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Mi señora de nombre LIDI RENEE ABENAS y cuatro hijos.-/ PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Lo que me produce la venta en mi Salón de Loterías y quinielas, además vendo timbres, sellos y -/ cigarrillos.-PREGUNTADO: Usted tiene conocimiento de que varios agentes de quinielas de esta ciudad no tienen comercio abierto por lo cual no cumplen con la Ley correspondiente.CONTESTADO: Sí señor. Debo agregar que hay además cuatro agencias que figuran a nombre de MARTIN ITURRALDE, ARAZATI PALACIOS, Sra. DE ITURRALDE y ENRIQUE BARBIERI (hijo), que anteriormente eran de Salteños y que se les hizo transferir a nombre de estas personas que ni si--/ quiera viven en esta ciudad.-PREGUNTADO: Conoce a alguna persona que levante juego clandestino.-CONTESTADO: Sí señor, JOSE MARIA HANDE/N, RAFAEL PALOMBO, PEDRO SABARROZ.-PREGUNTADO: El Señor HUGO UMPIERREZ Gerente de la Banca / Colectiva habló en alguna oportunidad con usted referente a un préstamo solicitado por su herman BEQUERØ.-CONTESTADO: Sí señor, me habló en una oportunidad y yo le dije que le efectuara el préstamo y que le pidiera un cheque por ese valor como comprobante y que por cualquier cosa yo me hacia cargo de la deuda.-PREGUNTADO: En alguna oportunidad fue inspeccionado por los -/ Inspectores de la Dirección de quinielas y Loterias de Salto.-CONTESTADO:/ Sí señor.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar a lo expresado.-CONTESTADO: No señor.-Leida que le fue la presente, la que ractifica de conformidad y firma un original y cinco copias de igual tenor en / lugar y fecha indicada.-

DECLARANTE: [signature]

TALAAT CHAIBUN JURI.-

016

7/5/83 DPTO: I PROC. (100

26093

500

(Charle [illegible] Encerrado)

[illegible]: En Montevideo, a los treinta días del mes de Abril de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justifica ser llamarse Walter Charle Lagarde, oriental, casado, mayor de edad, cédula de identidad no. 435.280, Jefe de Distribución de la Comisión Administradora de Abasto, quien es interrogado del siguiente tenor: -

PREGUNTADO: Como esta integrado su núcleo familiar: - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Por mi esposa [illegible] Celia Filisevich y mis hijos [illegible] Pedro, [illegible] Inés y Fernando Walter y una hermana [illegible] Iris Charle. - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si integra el M.L.N. o algún grupo subversivo. - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no Señor. -

PREGUNTADO: Como explica que integrantes del M.L.N. pertenecientes a una celula de [illegible] utilizaran un camión que dependían de la fabrica y llevaban carga adquirida por usted. -

CONTESTO: Cuando ocurrió el problema con esos sediciosos yo ya no pertenecía a [illegible] sino que estaba en la Comisión Administradora de Abasto (CADA) y mucho tiempo antes esta misma gente me había hecho cargas de harinas de carne desde Colonia hasta el depósito de la Calle [illegible] del Sr Juan Fadullo.-

PREGUNTADO: Que relación tenía o tiene con el Sr. Juan Fadullo. - - - - - - - - - -

CONTESTO: Dos años y medio atrás aproximadamente mi cuñado me puso en contacto con el Sr. Fadullo quien me propuso que yo en función de mi conocimiento del ambiente frigorífico consiguiera harinas de carne y sangre seca pagándome él una comisión que en un principio era de dos pesos por kilo; en Febrero del año pasado hubo gran escasez de harinas de carne, yo consulte nuevos precios y el Sr. Fadullo a partir de ese momento me daba el cincuenta por ciento de las ganancias liquidas siendo durante el año 1972 aproximadamente [illegible] un millón trescientos mil para mi. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si el año pasado hizo declaración de impuesto a la renta. - - - -

CONTESTO: Que no, porque Fadullo paga tributo unificado y él mismo me manifestó que no era necesario que yo pagara pues el me daba parte de sus ganancias y que estas eran libres de impuestos. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Que frigoríficos le ha comprado harinas de carne y sangre seca.

CONTESTO: [illegible], Colonia, y Cruz del Sur. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Desde cuando trabaja en CADA y que cometido cumple. - - - - - - - -

CONTESTO: Desde el mes de Febrero de 1972 y mi función consiste en acordar con los frigoríficos de acuerdo al volumen de carne que ofrecen [illegible] los porcentajes a entregar en Montevideo y [illegible], a la vez es mi deber controlar que el porcentaje que manifiestan los Frigoríficos sea el verdadero. - -

PREGUNTADO: Si dicho control lo efectua también en los Frigoríficos [illegible], Colonia y Cruz del Sur. -

CONTESTO: Que [illegible] dichos frigoríficos entran a integrar el stock de CADA cuando tienen excedente de exportación y ese control lo realizan los inspectores de CADA señores José [illegible] y Roberto [illegible] realizandose el control de peso por parte del Frigorífico receptor. - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si lo conoce al Sr. Diego [illegible] y que relación tiene con él.

CONTESTO: Que si, trabajamos juntos en el Frigorífico Nacional siendo él administrativo y yo supervisor de fábrica; actualmente [illegible] trabaja con su camión para CADA y personalmente cobra un sobreprecio que no consta en boletas y que ascienda a $20.00 por kilo de menudencias y [illegible] fuera de cuota a los clientes que desean que se les [illegible]. Los beneficios del cobro de este sobreprecio los reparte [illegible] y con el Jefe de Abasto de [illegible] en partes iguales. -

PREGUNTADO: Que nos diga el nombre y dirección del Jefe de Abasto de [illegible].-

CONTESTO: [illegible], [illegible] Argentina entre [illegible] y Egipto. - - - - - -

PREGUNTADO: Si conoce al Sr. Carlos Ferrari [illegible] y que relación mantiene con él. -

CONTESTO: Que lo conoce por vinculación de trabajo pues él es encargado de la distribución del [illegible] de Montevideo trabajando conmigo al igual que [illegible] en cobrarle a los carniceros $20.00 por kilo de menudencias y [illegible] que pertenecen a su sector y que si [illegible] de [illegible] lo que hace por ese concepto. - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, quitar o enmendar. - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que todo lo ocurrido [illegible]. - - - - - - - - - - - - - -

No siendo para mas se labra un original y tres copias en el lugar y fecha arriba indicados. -

017 Sr. Walter Charle [signature] 26093

Walter Charle

(Suplo papel numerado)

ACTA: En Montevideo, a los cuatro días del mes de Mayo de mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justificó ser Walter Charlo, Oriental, Casado, mayor de edad cédula de identidad No. 435.260, jefe de distribución de la Comisión Administradora de abasto quien es interrogado del siguiente tenor:- - - - - - - -

PREGUNTADO: Como explica Usted que el sedicioso proceso de Ruben Vera le cite a Usted como colaborador del MLN cuando la celula que integraba se encontraba ocupando INDAGRO.- -

CONTESTO: La colaboración que preste al grupo ocupante y no al MLN pues yo desconocia que fueran sediciosos consistió en que al querer ellos hacer una huerta yo les preste algunas herramientas y les dí semillas arrimandome en alguna oportunidada tomar algun mate con ellos.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si en esas reuniones en que tomaba mate con ellos nunca le insinuaron su condición de sediciosos o le propusieron una colaboración mas amplia.-

CONTESTO: No nunca me propusieron nada y las conversaciones no se referian a esos temas sino que se hablaba de temas intrascendentes tales como quinta, ademas cuando comenzaron a venir grupos del "26 de Marzo" de San José a trabajar en el mantenimiento de los locales e integrantes del "26 de Marzo" de Libertad y Playa Pascual a efectuar reuniones y o me abrí.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO :De que temas se hablaba en dichas reuniones.- - - - - - - - - - -

CONTESTO :Desconozco los temas que se hablaban porque siempre evité estar presente y ademas nunca me invitaron a concurrir a dichas reuniones.- - - - - - -

PREGUNTADO: Como nos puede explicar que no le llamara la atención que entre los ocupantes de la fábrica que usted visitaba asiduamente se encontraran personas totalmente ajenas a la misma y que posteriormente se comprobó eran integrantes del MLN.- -

CONTESTO :El caso concreto de Barboza era hijo de funcionarios y se preveia una Cooperativa donde tendrían cabida los hijos de los obreros y losotros dos Julio y María vinieron de San José y me eran totalmente desconocidos.- - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que si, que recordé algunas otras cosas referentes al problema de la carne; Referente a Carlos Ferrari él mismo me manifesto que habia arrendado una carnicería que seguía a nombre de su dueño original y que la atendian un cortador, su esposa y él esporadicamente y que al encontrarse dentro de sus vías la abastece él directamente; con Villamarín, Cambón, Carreras cambica clientes que és abastece le pagaban una sobreprecio de $30.00 por kilo de asado y menudencias que repartía conmigo en partes iguales; con la Carnicería La Martena Ferrari tiene amistad con su dueño Cecilio Giacoia y me propuso si se le podia enviar menudencia y asados fuera de cuota yadjudicarle alguna carne sobrante que él pagaría al mismo Ferrari $30.00 por kilo cosa que se hizo repartiendo dicha carne Munne y Radesky por indicación mía y tocandome la mitad de lo recaudado por concepto de sobreprecio.-Ruben Yaper (algo) Referente a nenes en los cuales no me considero implicado pero que tengo conocimiento quiero dejarlos bien esclarecidos; Ruben Yaper, Diego Damboriena y Gonzalo Gazañol trabajaron directamente ligados a EFCSA durante el tiempo del cobro de la sobrecuota antes de existir la CADA, posteriormente se incorporaron a CADA pero siguieron ligados directamente a EFCSA trabajando en el Departamento de Montevideo atendiendo repartos en ese entonces de EFCSA para Montevideo teniendo la posibilidad de cobrar la sobrecuota en menudencias y asados pues en esa época CADA no controlaba las menudencias y el asado como ahora que es contra pedido y como máxime el equivalente de la cuota de carne.-Referente a el control de las boletas que ahora se realiza en la Oficina de CADA antes se realizaba en los Frigoríficos dando la posibilidad de que con una misma boleta se realizara mas de un viaje por parte de distribuidores clandestinos quienes retenian la boleta hasta 6 7 días demorando consecuentemente el cobro, ademas se constataron entregas de EFCSA realizadas a camiones particulares fuera de hora de entrega y fuera del control de CADA caso concreto entre los mese de abril y mayo de 1972 retiro mediante esta operación FILSA y PANO con sus propios camiones.-Referente Victor Radesky puedo decirle que yo le daba en oprtunidades mas lleno que a los demas pero simplemente por ayudarlo pues nos une una amistad y yo conozco ciertos problemas familiares que me inducian a tratar de ayudarle, tambi en algunas al preguntarme donde dejaba algun sobrante le indique que lo dejara en la Carnicería "la Martena" y las mas de las veces lo dejaba a su libre albedrio.-Refrente a Julio Cesar Munne, me manifesto que en un recorrido de Kgs.250 solamente le recibian carne 4 ó 5 carniceros, por lo tanto si le suspendiamos la cuota a los restantes no valdria la pena hacer el viaje, por lo tanto se le entregaba toda la carne de los clientes habilitados y considerando los frecuentes pedidos de los carniceros de cuota unica de Carrasco se le autorizó a dejar este excedente en Carrasco, en oprtunidades yo le indicaba que dejara algo del sobrante en..//

W. Charlo

DPTO: I PROC. 1/5/83

//..
"la MArtona", hace aproximadamente un mes y con motivo de que Munno trajo carne de sobrante a Montevideo vendiendola al cliente 10/390 de la calle Agustin Muñoz frente a la casa de él, llamé a los carniceros de Carrasco para hacerles notar que habian faltado al compromiso de absorber el sobrante, contestandoseme que era su intención absorberla pero que los peones del Sr.Munno les habian manifestado que lesconvenia mas traerla a Montevideo pues les pagaban $50.00 por kilo de sobreprecio, se llamó al Sr.Munno y se le exigió el despido de esos peones, lo cual llevó a cabo.-
PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTO: Que no Señor.-No siendo para mas se labra y firma la presente en el lugar y fecha arriba indicados.-

DEPONENTE

Sr. [signature]
Walter Charle

DPTO. I
PROC.
7/5/83

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los dos días del mes de marzo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5 la persona que acreditó ser: Illiana CHIFFLET GIL de ARIAS, oriental, casada, de 39 años de edad, nacida el día 6 de abril del año 1932 en la ciudad de Mercedes, de profesión profesora de expresión Musical del Instituto "Campos", con domicilio en la calle Detomasi No.848, titular de la Cédula de Identidad Nro. 16.506 (Soriano), hija de Armando y María; quién es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: que vive en compañía de su esposo Mario ARIAS, sus dos hijos Marcelo y Raquel de 15 y 13 años respectivamente, y de su madre. PREGUNTADO: (2) Si integra el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que no está integrada al movimiento nombrado, pero colaboró con alguno de sus integrantes. PREGUNTADO: (2) Cómo se vincula al movimiento nombrado. CONTESTA: que lo hace por intermedio de Jorge MEDINA y Elena LOCKART.- PREGUNTADO: (3) Aporte fecha de la vinculación detallada. CONTESTA: Que desde el 13 o 14 del corriente mes.- PREGUNTADO: (4) Explique detalladamente en que consistió su colaboración.- CONTESTA: Que consistió en un relevamiento hecho en la ruta 21, del que se encargaron MEDINA y Sra., mientras la deponente guiaba el auto de su propiedad.- PREGUNTADO: (5) Cual era la información que interesaba en la oportunidad y por quién fue encomendado el trabajo.- CONTESTA: Que se ubicaron todas las estancias y puestos policiales (uno solo), desconociendo por quién fue dispuesto el referido trabajo.- PREGUNTADO: (6) A que otro integrante del M.L.N. conoció.- CONTESTA: Que conoció a "ROLO" el que se hallaba en la casa de MEDINA.- PREGUNTADO: (7) Si mantuvo contactos callejeros con éste; en caso afirmativo con que objeto. CONTESTA: Que efectivamente contactó con éste en 3 oportunidades, brindándole en ellas información política general.- PREGUNTADO: (8) Sobre los lugares elegidos para los contactos. CONTESTA: Que una vez se efectuó en la Isla, otra en la casa de MEDINA y no puede recordar el tercer lugar utilizado.- PREGUNTADO: (9) Si en casa de MEDINA tuvo acceso a material literario perteneciente al movimiento. CONTESTA: Que allí leyó el Documento No.4 de la organización.- PREGUNTADO: (10) Si tenía conocimiento del "berretín" que existía en la casa de MEDINA/ CONTESTA: Que lo ignoraba.- PREGUNTADO: (11) Si tenía conocimiento que "ROLO" fuera un fugado del penal de Punta Carretas. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (12) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que no era intención suya integrarse al Movimiento por discrepar ideológicamente, habiendo hecho lo manifestado por razones de compromiso amistoso.-; no teniendo nada más que agregar. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Ileana Ch. de Arias

Illiana CHIFFLET GIL de ARIAS
Declarante
C.I. No. 16.506

66

ACTA.—En Montevideo, a los treinta días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito, Titular del Servicio de Información de Defensa, la persona que acreditó ser Hugo CLAVIJO PEREZ, oriental, casado, de 40 años de edad, nacido el 10 de octubre de 1931 en la 4a. Sección del Departamento de Lavalleja, hijo de José y Rita, titular de la Cédula de Identidad No. 899.232, domiciliado en San Fructuoso 1837 que va a ser preguntado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Si alguna vez estuvo detenido y/o procesado. CONTESTA: Por haber realizado la pintura de un coche que había sido hurtado en Santa Ana fui demorado en la C. de Rivera, en otra oportunidad estuve en Jefatura de Policía y me tomaron un Acta con relación al hecho de haber arreglado y posteriormente vendido un vehículo Ford del 28 propiedad de un señor del cual no recuerdo bien su apellido pero creo que era Santos Ancheta el cual resultó detenido por pertenecer al M.L.N. (Tupamaros). Dejo constancia que en ésta oportunidad me presenté voluntariamente a Jefatura de Policía para aclarar éste hecho. PREGUNTADO: Como conoció a la persona Luis Alberto URANGA. CONTESTA: No lo conozco. PREGUNTADO: Como conoció a la persona Federico FERNANDEZ. CONTESTA: En una oportunidad se presentó al taller de mi propiedad solicitando trabajo y como yo necesitaba alguien que me ayudara lo tomé como empleado. PREGUNTADO: Si solicitó referencias y/o documentación de dicha persona. CONTESTA: No le solicité referencias ni documentación para evitar cargas sociales. PREGUNTADO: Que horario hacía Luis Alberto URANGA, o sea la persona a quien usted conocía por Federico FERNANDEZ. CONTESTA: No tenía un horario fijo, trabajando según las necesidades personales de él o del taller. PREGUNTADO: Si Alberto URANGA hacía trabajos particulares de él. CONTESTA: No, señor. PREGUNTADO: Sobre una motoneta VESPA que hay en el local, había sido traída por URANGA. CONTESTA: Si, señor. PREGUNTADO: Recuerda que vehículos se estaban arreglando en el taller, en el momento de su detención. CONTESTA: Una camioneta Commer 51 propiedad de Enrique Villar; un Jeep 58 de Gallinal; un triciclo Iso a nombre de quien creo es Primavera Fraga, éste vehículo lo trajeron cuando estaba URANGA; un DKW llevado por Gonzalo Muraglia; un triciclo Bambi de Ramón Clavijo; un Renault Gordini que lo llevó Francisco Pérez; una Fordson la cual fue traída por mi ante la solicitud de una persona la que no conozco como se llama; una camioneta Peugeot que fuimos a buscar a solicitud de URANGA, vehículo éste que en otras,

Hugo Clavijo

DPTO. I PROC. 7/5/85

021

26093

digo,en otra oportunidad ya había estado en el taller y habiendo sido atendido por UNANUE, por lo tanto yo desconozco a su dueño y la motoneta Vespa mencionada anteriormente.PREGUNTADO:Sabía que Luis Alberto UNANUE o la persona que usted conocía como Federico FERNANDEZ integraba el M.L.N. (Tupamaros).CONTESTA:No,señor.PREGUNTADO:En alguna oportunidad Luis Alberto UNANUE le solicitó para hacer algún trabajo para la Organización sediciosa.CONTESTA:No,señor.PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar.CONTESTA:Si,señor, en la pregunta que dice "Si solicitó referencia y/o documentación de dicha persona" y yo contesté "No le solicité referencias ni documentación para evitar cargas sociales",quiero aclarar que "al no ponerlo en planilla no me vi en la necesidad de pedirle documentos,confiés en lo que el me había dicho";y una vez leída que le fue firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE: Hugo Clavijo

Hugo CLAVIJO PEREZ

67

ACTA.-En Montevideo a los dos días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Titular del Servicio de Información de defensa se presenta quien acreditó ser Hugo CLAVIJO PEREZ para ser re-interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO: Desde cuando conoce a Enrique VILLAR.CONTESTA:No recuerdo exactamente pero presumo alrededor de ocho meses.PREGUNTADO:Si en alguna oportunidad había realizado trabajos anteriormente para Enrique VILLAR.CONTESTA:Realicé varios trabajos en una Fordson que poseía anteriormente el mencionado.PREGUNTADO:Si reconoce la foto que se le exhibe.CONTESTA:Que reconoce en ella a Enrique VILLAR.PREGUNTADO:Porque tenía las libretas de propiedad de los vehículos en su poder.CONTESTA:Debido a que como el taller es muy chico se sacan frecuentemente los vehículos para estacionarlos en la calle y las libretas se guardaban para evitar que fueran hurtadas.PREGUNTADO:Si conocía la existencia de un sobre encontrado en la oficina del taller conteniendo dos discos y que lucía el nombre del Dr.Ulises Pereyra Reverbel.CONTESTA:Si señor.PREGUNTADO:Como llegó dicho sobre a su poder.CONTESTA:Se encontraban en un auto marca Torino que había sido reparado en el taller perteneciente al Sr.Sarandí Longardi.PREGUNTADO:En que fecha aproximada fue reparado dicho auto.CONTESTA:Exactamente no recuerdo,pero fue antes de las Elecciones.PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar.CONTESTA:No señor,y una vez leída que le fue firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE: Hugo Clavijo

Hugo CLAVIJO PEREZ

023

26093

69

ACTA.-En Montevideo,a los dos días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos,ante el suscrito Titular del Servicio de Información de Defensa comparece quien acreditó ser Ramón CLAVIJO PEREZ para ser interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO:Su nacionalidad,edad,estado civil,profesión,domicilio y documentos de identidad.CONTESTA:Oriental,25 años de edad,casado,empleado,Francisco Muñoz 3154 Apto.2, documentos de identidad No.1.479.179.PREGUNTADO:Que parentezco lo une a Hugo CLAVIJO PEREZ.CONTESTA:Somos hermanos.PREGUNTADO:Causa por la cual concurrió el día 30 de mayo,digo abril,al taller de la calle San Fructuoso y Porongos.CONTESTA:Habiéndose enterado por intermedio de una sobrina de que el taller había sido allanado y que un triciclo Bambi de su propiedad de color verde con una franja amarilla cuya matrícula no recuerda y que estaba para la venta,se hallaba requerido,fue para aclarar la situación. PREGUNTADO:Si dicho triciclo tiene la propiedad a nombre suyo.CONTESTA:Si señor.PREGUNTADO:Desde que fecha aproximadamente se halla en reparación en el taller.CONTESTA:Aproximadamente desde el mes de febrero.PREGUNTADO:Si alguna vez fue detenido y/o procesado. CONTESTA:Unicamente fui detenido por el mes de febrero a consecuencia de un choque estando solamente cuatro horas demorado en la Secc.7a.de Policía.PREGUNTADO:Alguna vez estuvo vinculado a movimientos sindicales,gremiales y/o políticos.CONTESTA:No señor. PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,textar o modificar.CONTESTA:No señor,y una vez leída que le fue,firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE:

Ramón CLAVIJO PEREZ , Ramón Clavijo

024 DPTO. I PROC. 7/5/83

26093

25

ACTA.-En Montevideo a los dos días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito,Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser María Josefina CLERC HABIAGA de RISSO,oriental, casada de 30 años de edad,titular de la Cédula de Identidad Nº 969.228,domiciliada en la calle Canelones 1171 piso 7 apto.701 quien es interrogada en base al siguiente tenor:PREGUNTADO:Como está compuesto su núcleo familiar.CONTESTA: Por mi esposo y yo.PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.CONTESTA:El sueldo de bancario de mi esposo y lo que percibo en mi trabajo en "Clerc y Guerra Arquitectos".PREGUNTADO:Si realiza algún tipo de actividad política,gremial o cultural.CONTESTA:Estoy afiliada al Movimiento "Por la Patria".PREGUNTADO:Si pertenece al grupo "Resistencia Blanca".CONTESTA:No señor; que es ese grupo?, yo no hago ningún tipo de política.PREGUNTADO:Como es entonces que en su casa se encontraron materiales pertenecientes al grupo "Resistencia Blanca".CONTESTA: Ayer de tarde vinieron a casa tres señores de "Por la Patria" que querían ver a mi marido,yo los hice subir y ellos trajeron materiales(cuatro matrices,dos para pasar y dos para la medida)para que mi marido les picara más matrices.Incluso me pidieron la máquina y escribieron en el material que le dejaron a mi esposo.También me pidieron un trozo de vidrio y una birome sin carga.-PREGUNTADO:Quien escribió en la máquina que usted les proporcionó.CONTESTA:Uno de los tres escribió en un papel,era uno morocho,de tez oscura.PREGUNTADO:Alguno de los tres se presentó.CONTESTA:Uno dijo ser LOPEZ BALESTRA y por el tema hablado supongo que era el ex-legislador ya que los otros así lo llamaban.PREGUNTADO:Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar.CONTESTA:Que no señor,y una vez leída que fue por sí misma firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - -

DECLARANTE Josefina Clerc de Risso

María J.CLERC HABIAGA de RISSO

384

En la Ciudad de Salto

ACTA: A los veintiocho días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería número siete compareció la persona que acredito ser: TULIO HUMBERTO COCO PEREZ, Credencial Cívica J.A.A. Número 4861 de Salto, oriental, casado, nacido el día 20 de agosto de 1941 en la segunda sección judicial del Departamento de Salto, con domicilio en la calle Wáshington Beltran No. 30 de la ciudad de Salto, profesión compra y venta de ganado, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Si esta integrado al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (2) Si alguna persona allegada por razones familiar o de amistad en alguna oportunidad lo llamó por el nombre de "Ricardo". CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (3) Que vinculación tiene con la persona NESTOR ALFRINTE DURANTE VAILIATI CONTESTA: Somos compañeros de militancia en el Frante Amplio. PREGUNTADO: (4) Si en alguna oportunidad o tiene por constumbre visitar al Señor DURANTE. CONTESTA: Si, lo he visitado en varias oportunidades en las cuales he participado de reuniones que se han realizado allí (en la casa de aquel) y donde se trataban temas relacionados con el Cómite del Frente Amplio llamado Cancha de Nacional. PREGUNTADO: (5) Ademas de Usted y DURANTE quienes participaban de esas reuniones. CONTESTA: De esas reuniones participaban HEBER LEIVAS ZACOMANI, MIGUEL GALEANO, tambien militantes del Frente Amplio. PREGUNTADO: (6) Quien es "Pedro" y que vinculación tiene con el mismo. CONTESTA: No conozco a ninguna persona por ese nombre. PREGUNTADO: (7) Que conocimiento tiene sobre la persona VALENTIN PIÑEIRO alias "David". CONTESTA: No conozco a ninguna persona por ese nombre. PREGUNTADO: (8) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No Señor. Leida que le fué la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicado. - - - - - - - - - -

[signature] TULIO HUMBERTO COCO PEREZ.-

026

26093

518

ACTA: En Montevideo a los diecisiete días del mes de junio del año mil novecientos setenta y cuatro ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser Juan Adalberto COHN GRUNSFELD, Ciudadano Legal uruguayo,nacido en Berlín,Alemania el 31/10/26,casado,con Cédula de Identidad uruguaya Nº 528.066,domiciliado en Juan Benito Blanco 643, Apto.502,quien pasa a ser interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO (1) Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Por mi esposa y cuatro hijos. PREGUNTADO (2)Cual es su ocupación.CONTESTA: Soy Ingeniero Industrial,Sub-Gerente Adscripto en la Gerencia del Sector Generación Térmica y estoy actualmente a cargo de la Central Batlle.PREGUNTADO (3)Desde cuando ocupa ese cargo.CONTESTA: A cargo de la Central Batlle a fines de 1972.PREGUNTADO (4) Durante la visita de la 5ª Unidad,digo a la Sala de Comando de la 5ª Unidad,sabe usted si el Arquitecto Juan José Castro hizo algunas manifestaciones en presencia del personal de la misma y cuales fueron sus palabras.CONTESTA: El Arquitecto Castro al preguntársele sobre posibles mejoras de sueldo para el personal Técnico y Profesional,manifestó que a raíz de un planteo hecho por un Ingeniero de la Administración,dijo haber tenido oportunidad de hablar con el Sr.Presidente de la República y le preguntó si el Gobierno tenía previsto algo para contemplar la situación de los Técnicos especializados. El Sr.Presidente de la República le manifestó al Sr.Presidente de UTE que efectivamente se estaban estudiando posibles soluciones para este problema,ante esta situación el Presidente de UTE le pidió autorización al Sr.Presidente de la República de poder trasmitirle a dicho profesional las manifestaciones del Ejecutivo.PREGUNTADO (5) Sinen algún momento el Arquitecto CASTRO manifestó que los técnicos no tendrían otra alternativa que irse del país,en razón de que el Ente no podría recompensarlos económicamente en forma adecuada.CONTESTA: No señor.PREGUNTADO (6) Si recuerda la fecha aproximada de estas manifestaciones.CONTESTA:Un sábado a mediados de enero de este año aproximadamente.PREGUNTADO (7) Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar.CONTESTA: No señor,y una vez leída que le fue la misma firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE

Juan A. Cohn (firma)

Juan ~~Adalberto Cohn~~ Grunsfeld

DPTO. I PROC. 7/5/85

-616-

[illegible]— En Paso de los Toros [illegible] el día [illegible] del mes de [illegible], del año mil novecientos setenta y dos, en el momento [illegible] del Batallón de Infantería No. Cinco.— [illegible] [illegible] [illegible] oriental, [illegible] 27 años de edad, domicilia- do en [illegible] de Mayo [illegible], titular de la [illegible] No. [illegible], nacido el 22 de agosto de [illegible], hijo de [illegible] y [illegible], [illegible] de profesión y estudios [illegible] de [illegible] [illegible] de [illegible] con- cluye [illegible] integrado su núcleo familiar [illegible] con su [illegible] de hijos de 3 y 1 año [illegible] [illegible] respectivamente, su [illegible] estuvo [illegible] en [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] quien fue reclutado, integrando luego la Organización [illegible] [illegible] [illegible] de hom- bres y [illegible] otros, en la casa de "[illegible]" [illegible] que vive en [illegible] [illegible] [illegible], fue reclutado por éste para integrar un grupo militar de la Organización clandestina [illegible], trabajando con [illegible], actualmente detenido, con "Perico" (Tito Corin), con "Felipe", de nombre legal [illegible] que vive en el barrio [illegible] [illegible] luego [illegible] que trabaja en la [illegible] [illegible] [illegible] de nombre Carlos [illegible] vive en el barrio Libertad, en la calle [illegible] [illegible] de nombre Cristina [illegible] y el médico [illegible] que trabaja en una mutua- lista, hacía trabajos de [illegible] en la Organización, habiendo sido enviado a Cuba en una oportunidad por la Organización clandestina, vive en barrio Libertad. [illegible] que [illegible] efectuó con los [illegible] y que [illegible] hacían. [illegible] no sabe que operativos hicieron, pero [illegible] en la casa de "Peri- co" y en otras oportunidades en su casa, donde [illegible] conversaciones sobre el M.L.N. Tupamaros, conjuntamente con [illegible], que [illegible] de Montevideo.— [illegible] quien efectuó el [illegible] a la de "Perico" [illegible].— [illegible] que si en las reuniones que se realizaban en su domicilio se encontraba presente su esposa.— [illegible] que no participaba pero sabía que se realizaban y los temas que trataban en [illegible].— [illegible] que su esposa tenía conocimientos de que el [illegible] integraba el M.L.N. (Tupamaros).— [illegible] que sí sabía.— [illegible] que si en el momento de su detención sus compañeros se resistieron efectuando dispa- ros y el mismo los hizo.— [illegible] que sí, sabía.— [illegible] si participó en las reuniones que se realizaron en el primer campamento.— [illegible] que sí, sabía.— [illegible] qué persona dirigía el grupo de [illegible] que integraba.— [illegible] que [illegible] ([illegible]) y [illegible] ([illegible]).— [illegible] qué perso- nas integraban el campamento de [illegible].— [illegible] que la [illegible] ([illegible]) (Cacho), "Diego", la mujer de éste de nombre "Negra", una persona con [illegible] por "[illegible]" y una muchacha "[illegible]", los dos de [illegible] "Carmen", y luego llegaron "Perico" y "[illegible]". Que él concurrió varias veces a este campamento, notando que cerca de él, estaban haciendo un "tatucero" para esconder parte de los nuevos. Que "Perico" y "[illegible]" estuvieron [illegible] 2 días en ese campamento y luego conjuntamente con "[illegible]" y "Carmen" fueron llevados para el campamento ubica- do en ruta 21 y [illegible] "[illegible]". Que él concurrió varias veces al campamento ubicado en la dirección [illegible] [illegible]. Que el último viaje que hizo, fue a su casa, llevando ropa [illegible] para el campamento de ruta 21 y arroyo "[illegible]", [illegible] el mismo el [illegible], y se encontraban en el mismo "Perico", "[illegible]", "[illegible]", "[illegible]", "[illegible]", "Carmen", [illegible] que habían hecho un "tatucero" [illegible] guardar armas, comestibles, material de sanidad, y docu- mentación de la Organización clandestina M.L.N. Tupamaros. [illegible] llegaron "[illegible]" y "[illegible]", [illegible] que había armas cortas y largas en dicho campamento. [illegible] a la [illegible] del [illegible] [illegible] con [illegible] "Perico", "[illegible]" [illegible] que [illegible] para [illegible], [illegible] que se [illegible] [illegible] la fuga [illegible] tanto ha- cían lo mismo por otro lado "Carmen", "[illegible]", "[illegible]", "[illegible]" y "[illegible]", que al [illegible] [illegible] con lo que efectuó la huida y a [illegible] mantuvieron un tiroteo con los funcionarios actuan- tes recibiendo [illegible] [illegible] en la [illegible] [illegible] pudiendo precisar [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] entregaron lo que [illegible] [illegible] su grupo también [illegible] con [illegible] [illegible] [illegible] toda la confesión [illegible] "[illegible]", [illegible] de personas [illegible] la Organización clandestina M.L.N. "Tupamaros".— [illegible] no [illegible] precisar, pero presume que lo hubieran hecho "Perico", "[illegible]" y "[illegible]".— [illegible] si tiene algo más que agregar, testar o enmendar.— [illegible] que [illegible] [illegible] mis de un mismo [illegible] en el lugar y [illegible].— [illegible] [illegible].— [illegible] [illegible] Batallón de Infantería No. 5.— República [illegible] del Uruguay [illegible].

028 (A)

26093

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 028/39) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

DEP. II PROCESADO (00)

ACTA.-En Mercedes a los veintiocho días del mes de abril, del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº Cinco.-Comparece: Hector Ricardo COLLAZO BARGAS, oriental, casado, de 27 años de edad, domiciliado en 25 de Mayo Nº 315 de Juan Lacaze, titular de la Cédula Nº 77.761, nacido el 22 de agosto de 1944, hijo de Alcides y María. PREGUNTADO: Sobre su profesión y medios de vida. CONTESTA: Que se desempeñaba tocando la guitarra, cantando cadiones de "protesta", en Radios, fiestas, etc. PREGUNTADO: Como está integrado su mucleo familiar. CONTESTA: reside con su Sra. Mirian Anzoleaga Garin, dos hijos de 3 y 1 año y medio, de nombres María Pilar y Mirian Alejandra respectivamente, su abuelo Ramón Collazo. PREGUNTADO: Si estuvo detenido en oportunidad anterior a esta.CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: Cuando y por quien fué reclutado, integrando luego, la Organización clandestina subversiva M.L.N. "Tupamaros". CONTESTA: Que hace seis y siete meses atras, en la casa de "Santiago" Ruben Torres que vive en Uruguay entre Cataluña y ...., fue reclutado por éste para integrar un grupo "militar" de la Organización clandestina aludida, trabajando con Julio Iraola, actualmente detenido con "Perico" (Pino Garin), con "Felipe", sù nombre legal ...., que vive en el barrio "Charrúa" de Juan Lacaze, con "Roberto" de nombre Carlos Velazco vive en el Barrio Libertad, en la calle Juan C. de Campomar, "Carmen" de nombre Cristina Anzoleaga Garin y el Médico Dionisio Pirri, que trabaja en una Mutualista, hacía trabajos de Sanidad en la Organización, habiendo sido enviado a Cuba en una oportunidad por la Organización clandestina, vive en Barrio Libertad. PREGUNTADO: Que operativos efectuó con los nombrados y que reuniones hacían.CONTESTA: Que no sabe que operativos hicieron, pero se reunían en la casa de "Perico" y en otros oportunidades en su casa, donde mantenían conversaciones sobre el M.L.N. Tupamaros, conjuntamente con I..... que iba y venía de Montevideo. PREGUNTADO: Quien efectuó el "berretin" en lo de "Perico". CONTESTA: No sabe. PREGUNTADO: Que si en las reuniones que se realizaban en su domicilio se encontraba presente su esposa. CONTESTA: Que no participaba pero sabía que se realizaban y los temas que trataban en ella. PREGUNTADO: Que su esposa tenía conocimiento de que el causante integraba el M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Que si señor. PREGUNTADO: Que si en el

momento de su detención sus compañeros se resistieron efectuando disparos y el mismo los hizo. CONTESTA: Que sí, señor. PREGUNTADO: Que si participó en las reuniones que se realizaran en el primer campamento. CONTESTA: Que si, señor. PREGUNTADO: Que persona dirigía el grupo de sediciosos que integraba. CONTESTA: Que Pedro (Ezequiel MARTINEZ PIRIZ) y Perico (PINO GARIN). PREGUNTADO: Que personas integraban el campamento de Rosario. CONTESTA: Que la PETY, (Tadeo) (Cacho), "Lago", la mujer de este nombre "Negra", una persona que conocen por "Guirkovich" y una muchacha "......", los dos de Juan Lacaze "Carmen", y luego llegaron "Perico" y Eugenia". Que el concurrió varias veces a este campamento, notando que cerca de él, estaban cabando una "tatucera" para ocultarce parte de los nombrados. Que "Perico" y "Eugenia" estubieron cerca de 20 días en ese campamento y luego conjuntamente con "La Pety" y "Carmen" fueron llevados para el campamento ubicado en ruta 21 y Arroyo "Espinillo". Que él concurrió varias veces al campamento ubicado en la dirección última llevando comida. Que el ultimo viaje que hizo, fue a su casa, llevando ropa y comida para el campamento de Ruta 21 y arroyo "Espinillo", llegando al mismo el viernes Ppdo., y se encontraban en el mismo, "Perico", "Eugenia", "Pedro", "Diego", "La Pety", "Dioni", "Carmen", los que habían hecho una "tatucera" para guardar armas, comestibles, material de sanidad, y documentación de la Organización clandestina M.L.N. Tupamaros. Que posteriormente llegaron "Emilio" e "Iliana", sabiendo que había armas cortas y largas en dicho campamento. Que en horas de la mañana del día domingo encontrandose con Pedro "Perico", "Eugenia", "Diego" cerca de una carpa que serbía para pernoctar, notaron que se acercaban soldados, por lo que optaron por darse a la fuga en tanto hacían lo mismo por otro lado: "Carmen" "La Pety", "Iliana", "Emilio" y "Dioni", que al comenzar "Pedro" le alcanzó una escopeta cal. 16, con la que efectuó la huída y a varios metros del lugar mantuvieron un tiroteo con los funcionarios actuantes recibiendo una herida de bala en la pierna izquierda no pudiendo presisar de que lado salió el proyectil. Que luego del intercambio de disparos, disidieron entregarce lo que así hicieron agregando que de su grupo también dispararon con metrayeta. PREGUNTADO: Quien y porque causa, efectuaron "relevamiento" de la comisaria, prefectura, banco, Radio CW, de Carmelo, "relevamiento" de "Ombues de Lavalle", domicilios de personas considerados "fachos" en la Organización clandestina M.L.N. "Tupamaros". CONTESTA: Que puede presisar, pero presume que lo hubieran hecho "Perico", "Felipe" y "Carlos Velazco". PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o enmendar. CONTESTA: Que no señor, y leída que le fue, firma seis de un mismo tenor en el lugar y fecha indicados.

028 (c) DEP I (00) PROCESADO 26093

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los once días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito Oficial Delegado del Ministerio de Defensa Nacional, comparece quien acreditó ser FLORENCIO COLLAZO DUARTE, oriental, soltero, de 25 años de edad, nacido en Montevideo, el día 2 de agosto de 1948, hijo de FLORENCIO y LIGIA, titular de la Cédula de Identidad de Maldonado No.19.564 y de la Credencial Cívica Serie DAB No.3665, de profesión comerciante -hotelero-, domiciliado en calle 27 No.580 en Punta del Este, quien es interrogado en base al siguiente tenor.-----------
PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Vivo de lo que me produce mi trabajo.-PREGUNTADO (2): Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Vivo con mis padres.-PREGUNTADO (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter político, gremial, sindical, religioso, deportivo, cultural ó de otra índole.CONTESTA: No señor.- PREGUNTADO (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente.CONTESTA: Viví siempre en Punta del Este.-PREGUNTADO (5):Cuando fue detenido, por quien, donde, en que circunstancias y a que hora.CONTESTA: Fuí detenido el día 4 de los corrientes en el vapor de la carrera Buenos Aires-Montevideo cuando el mismo estaba a punto de zarpar del puerto de Montevideo, en circunstancias en que YO estaba embarcado con la finalidad deviajar a Buenos Aires, siendo aproximadamente las 2100 horas y por efectivos de las Fuerzas Conjuntas.-PREGUNTADO (6): Si estuvo en alguna oportunidad anterior detenido y/o procesado.CONTESTA: Si señor, estuve detenido en dos oportunidades en el Departamento 5 de Jefatura de Policia de Montevideo, por el problema de viajar en un auto argentino al que YO manejaba en forma ilegal.-PREGUNTADO (7): Explique la razón por la cual se encontraba en viaje a la ciudad de Buenos Aires en el momento de su detención.CONTESTA: Iba compañando a JORGE VILLALBA, para sacar unos documentosque a este le faltaban para un viaje que proyectamos realizar a los Estados Unidos de Norteamérica, y a traer repuestos para un auto que tengo en arreglo.-PREGUNTADO (8): Explique la razón por la cual tenia en su domicilio, en su alojamiento, mariguana en una cantidad aproximada a los 200 grs.CONTESTA: La tenia debido a que,el verano próximo pasado, me fue dada esa bolsa por la persona de nombre SERGIO CARRASCO, a quien YO conocia con anterioridad, en oportunidad de haber fumado mariguana en su compañia en Montevideo; vino un día a Punta del Este y luego de charlar unos minutos me dió la bolsa con la droga para que se la guardara, no viniendo más a recogerla, enterándome luego por CARLOS ARCOCHA, que lo internaron por encontrarse enfermo mentalmente,-PREGUNTADO (9): Que destino le dió a la mencionada mariguana al saber que su verdadero dueño no la vino a buscar.CONTESTA: Una parte de la citada droga se la llevó CARLOS ARCOCHA, el resto lo fuimos consumiendo entre GRACIELA RODRIGUEZ y YO quien cada vez que venia de Buenos Aires se llevaba algo, y otros a quienes invitaba.-PREGUNTADO (10): A quienes invitó usted a hacer uso de la droga de referencia.CONTESTA: BENJAMIN ARCOCHA, IGNACIO GRIECO, RAFAEL ALONSO ARES, VICENTE GOULART, "EL CARDENTO", FRANKLIN UDINI, y MARISA GONZALEZ,en una oportunidad a todos exepto el primero delos nombrados.-PREGUNTADO (11): Si en alguna oportunidad comercializó la referida droga.CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO(12): Si en alguna oportunidad le vendió mariguana a VICENTE GOULART.CONTESTA: No señor, nunca se la vendí, pero si hace aproximadamente quince días le regalé una porción de mariguana como para armar seis cigarros aproximadamente e incluso me dijo que cuando él tuviera me iba a dar un poco.-PREGUNTADO (13): Usted manifestó anteriormente que había fumado mariguana en Montevideo. Indique donde y con quien y como consiguió la droga.-CONTESTA: En Montevideo siempre conseguia droga con GRACIELA RODRIGUEZ la que me convidaba. SERGIO CARRASCO tambien me convidó en cuatro o cinco oportunidades.Se que GRACIELA RODRIGUEZ conseguia la droga con un muchacho de nombre APARICIO SARAVIA, quien tengo entendido vive en Punta Gorda.Fumabamos en mi casa apartamento del Palacio Salvo y en un boliche de Punta Gorda en el que se formaba rueda.-PREGUNTADO (14): Diga todo lo que sepa de la persona de nombre CARLOS BONAVITA. CONTESTA: Lo conocí por intermedio de CARLOS ARCOCHA y GRACIELA RODRIGUEZ, nos reunimos treso cuatro veces en el café "PALACE", conjuntamente con GUILLERMO RODRIGUEZ DEL RIO y CARLOS BOLASINO.-PREGUNTADO (15): Que grado de amistad tenia usted con los anteriormente nombrados.CONTESTA: Los conocia muy superficialmente de verlos en raras oportunidades.-PREGUNTADO (16):Que personas de su conocimiento venden drogas.CONTESTA: B[illegible] DELGADO que me la ofreció, TATO RIN, creo que es de Montevideo, APARICIO SARAVIA que vendia...///

049 | 75193 | 26093

///...tambien en Punta del Este aparte de hacerlo en Montevideo, [illegible] CARRASCO, supongo que tambien lo hacia debido a que mucha gente la conseguia con él.- PREGUNTADO (17): Que personas de su conocimiento, consumen drogas, aparte de los ya mencionados. CONTESTA: Los que voy a mencionar a continuación unicamente fuman mariguana, GERVASIO OLMOS, DA [illegible]LAZAR.- PREGUNTADO (18): Si en alguna oportunidad convidó para que consumiera o dió para que vendiera mariguana a JORGE VILLALBA. CONTESTA: No señor.- PREGUNTADO (19): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado. CONTESTA: No señor.- A esta altura se clausura la presente, leida que le fue e instado a leerla por si mismo, en prueba de conformidad, firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicados.--

FLORENCIO COLLAZO DUARTE
-Declarante-

DPTO: I
PROC.
9-5-82

030

26093

[illegible] En [illegible], a los [illegible] días del mes de [illegible] de mil novecientos [illegible] minutos [illegible] y [illegible], comparece ante el Oficial [illegible] de las Fuerzas Conjuntas el ciudadano Ariel Soliver [illegible], [illegible], casado, de 49 años de edad, Cédula de Identidad No. [illegible], domiciliado en la calle Palmas y Ombúes No. [illegible], quien es interrogado en el siguiente tenor:

PREGUNTADO: Si integra o integró algún movimiento subversivo.-

CONTESTO: Sí señor integré la FAR Orientales.-

PREGUNTADO: Que cargo ocupaba dentro de las mismas.-

CONTESTO: Era responsable Político encargado de la organización de masas.-

PREGUNTADO: Que finalidad tenían las FAR Orientales.-

CONTESTO: La finalidad era la formación de cuadros y la obtención de recursos materiales para apoyar e incorporarse a la Guerrilla Rural en los Países del Cono Sur donde hubieran dictaduras "Gorilas" y existieran condiciones geográficas.-

PREGUNTADO: Cuales eran los medios para conseguir esos recursos.-

CONTESTO: Por intermedio de la Guerrilla urbana.- O sea haciendo expropiaciones de armas y dinero.-

PREGUNTADO: Intervino usted directa o indirectamente en alguna acción cometida por las FAR Orientales.-

CONTESTO: Que sí.-

PREGUNTADO: Que intervención le cupo en las mismas.

CONTESTO: En el año 1968 actuó indirectamente en las expropiaciones del Banco [illegible] Sucursal [illegible], de la calle 21 de Setiembre, y de la Sucursal Arroyo Seco del Banco Comercial.-

PREGUNTADO: Cual fue su intervención.-

CONTESTO: Como integrante de la FAR Orientales en ese momento, conocía las acciones que se iban a realizar, sin participar en su planificación ni en su ejecución.-

PREGUNTADO: Previo a cada acción se hizo algún tipo de reunión en caso afirmativo quienes intervenían.-

CONTESTO: Sí señor se hacían reuniones en las cuales aprobaba la realización de acciones de expropiación.- Intervenían ~~[illegible]~~, y un Argentino cuyo apodo era "[illegible]" y Yo.-

PREGUNTADO: Que fin llevaba el dinero de esas expropiaciones.-

CONTESTO: El dinero lo recibía la dirección de la FAR Central, la que lo distribuyó de la siguiente forma: la mitad para la Guerrilla Argentina otras cantidades [illegible] que estaban en ese momento en [illegible]

75/135

[illegible]

[illegible] comparece [illegible] el ciudadano [illegible], oriental, casado, de 43 años de edad, Cédula de Identidad No. [illegible], domiciliado en la calle [illegible] y [illegible] No. [illegible], quien es interrogado en el siguiente tenor:

PREGUNTADO: Si integra o integró alguna organización subversiva.-

CONTESTO: Sí señor integré la FAR Orientales.-

PREGUNTADO: Que cargo ocupaba dentro de las mismas.-

CONTESTO: Era responsable político, encargado de la organización de masas.-

PREGUNTADO: Que finalidad tenían las FAR Orientales.-

CONTESTO: La finalidad era la formación de cuadros y la obtención de recursos materiales para apoyar e incorporarse a la Guerrilla Rural en los Países del Cono Sur donde hubieran distancias "largas" y existieran condiciones geográficas.-

PREGUNTADO: Cuales eran los medios para conseguir esos recursos.-

CONTESTO: Por intermedio de la Guerrilla urbana.-o sea haciendo expropiaciones de armas y dinero.-

PREGUNTADO: Intervino usted directa o indirectamente en alguna acción cometida por las FAR Orientales.-

CONTESTO: Que sí.-

PREGUNTADO: Que intervención le cupo en las mismas.

CONTESTO: En el año 1968 actuó indirectamente en las expropiaciones del Banco [illegible] Sucursal [illegible], de la calle 21 de Setiembre, y de la Sucursal Arroyo Seco del Banco Comercial.-

PREGUNTADO: Cual fue su intervención.-

CONTESTO: Como integrante de la FAR Orientales en ese momento, conocía las acciones que se iban a realizar, sin participar en su planificación ni en su ejecución.-

PREGUNTADO: Previo a cada acción se hizo algún tipo de reunión en caso afirmativo quienes intervenían.-

CONTESTO: Sí señor se hacían reuniones en las cuales aprobaba la realización de acciones de expropiación-intervenían ~~[illegible]~~, y un argentino, cuyo apodo era "[illegible]" y Yo.-

PREGUNTADO: Que fin llevaba el dinero de esas expropiaciones.-

CONTESTO: El dinero lo recibía la dirección de la FAR Orientales, la que lo distribuía de la siguiente manera la mitad para la Guerrilla Argentina como [illegible] para [illegible] y [illegible] que [illegible] en ese momento en ...

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 031/39) (BA)
REFERENTE A : ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En Montevideo, a los diesiocho días del mes de agosto de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito en representacion de las Fuerzas Conjuntas el ciudadano Ariel Bolivar COLLAZO ODRIOZOLA, oriental, casado, de 43 años de edad, Cédula de Identidad Nº 815.200, domiciliado en la calle Palmas y Ombúes Nº 6003, quien es interrogado en el siguiente tenor:
PREGUNTADO: Si integra o integró algun Movimiento Subversivo.-
CONTESTO: Si señor integró la FAR Orientales.-
PREGUNTADO: Que cargo ocupaba dentro de la misma.-
CONTESTO: Era responsable político. Encargado de la organización de masas.-
PREGUNTADO: Que finalidad tenía la FAR Orientales.-
CONTESTO: La finalidad era la formación de Cuadros y la detención de recursos materiales para apoyar e incorporarse a la Guerrilla Rural en los países del cono Sur donde hubieran dictaduras "Gorilas" y existieran condiciones geográficas.-
PREGUNTADO: Cuales eran los medios para conseguir esos recursos.-
CONTESTO: Por intermedio de la Guerrilla urbana, o sea haciendo expropiaciones de armas y dinero.-
PREGUNTADO: Intervino usted directa o indirectamente en alguna acción cometida por las FAR Orientales.-
CONTESTO: Que si.-
PREGUNTADO: Que intervención le cupo en las mismas.
CONTESTO: En el año 1968 actué indirectamente en las expropiaciones del Banco UBUR-Sucursal Pocitos, de la calle 21 de Setiembre, y de la Sucursal Arroyo Seco del Banco Comercial.-
PREGUNTADO: Cual fue su intervención.-
CONTESTO: Como integrante de la FER Orientales en ese momento, conocía las acciones que se iban a realizar, sin participar en su planificación ni en su ejecución.-
PREGUNTADO: Previo a cada acción se hizo algun tipo de reunión en caso afirmativo quienes intervenian.-
CONTESTO: Si señor se hacían reuniones en las cuales aprobaba la realización de acciones de expropiación. Intervenían Mario Cesar ROSSI, y un Argentino, cuyo apodo era "RICARDO" y Yo.-
PREGUNTADO: Que fin llevaba el dinero de esas expropiaciones.-
CONTESTO: El Dinero lo recibía la dirección de la FAR Oriental, la que lo distribuyo de la siguiente manera la mitad para la Guerrilla Argentina otras cantidades para Brasileños y Paraguayos que estaban en ese momento en ....///

DEP. I PROCESADO 00

[illegible]

[illegible] ... la Organización [illegible]

[illegible]

USA (A) 25603

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 032/39) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///...Montevideo y el resto para creación de una infraextructura del aparato militar.-
PREGUNTADO: Como estaba integrada la dirección de la FAR Orientales en ese momento.-
CONTESTO: Mario César ROSSI y Yo.-
PREGUNTADO: Donde se hacían las reuniones.-
CONTESTO: En la casa de Mario ROSSI.-
PREGUNTADO: Con que seudónimo funcionaba en la FAR Orientales.-
CONTESTO: "VIENA" y "LUIS".-
PREGUNTADO: En alguna oportunidad dió o consiguió alojamiento para algún fugado del Penal de Punta Carretas.-
CONTESTO: Si señor, a Mario César ROSSI en la Clinica de la calle Yupes.-
PREGUNTADO: Como consiguió dicho alojamiento para el.-
CONTESTO: Yo conocía a la dueña de la Clinica de nombre Negra Iparraguirre la que me había sido presentada tiempo atrás por Mario con Espasandin.-
PREGUNTADO: Cuantas veces concurrió a dicha Clinica encontrándose Mario ROSSI instalado en ella.-
CONTESTO: Dos veces más.-
PREGUNTADO: Como explica la aparición de matrices de corte subversivo en el coehe de su propiedad el cual no era conducido por usted al ser detenido por una comisión Policial.-
CONTESTO: Eran matrices que encontré ya usadas dentro de la sede del M.R.O. las que habían dejado en el coehe para posteriormente quemarlas, ya que en la sede era muy concurrida y era peligroso hacerlo allí.-
PREGUNTADO: En que acción realizada por la FAR Orientales participó usted directamente.-
CONTESTO: En una acción contra un Kiosco Policial abandonado, en el Prado.-
PREGUNTADO: Relate como fueron los hechos.-
CONTESTO: Se decide hacer una acción simultánea para que se conozca la Organización esta iba dirigida contra los símbolos de la represión, Oligarquia e Imperialismo.- "TONY" (Mario ROSSI), Se informa que Héctor CARDOZO, un integrante de la Organización se había enterado de que yo era el responsable Político y criticó que no participara en acciones militares.- Eso me decidió a participar esa vez.- Tenía que ir con mi auto a la calle Larrañaga y Caiguá a las 00.30 levanté en el punto indicado a CARDOZO y a Héctor FIGUEREDO.- Luego fuimos hasta una calle en las proximidades del Prado y esperamos hasta que se hiciera la hora, mientras uno de ellos se bajó para colocar unas cintas plásticas a la matrícula del coche a fin de . . . . ///

[illegible] (Kelly) [illegible]

[illegible] Uruguay [illegible]

[illegible] los hechos,

[illegible] Porrega

[illegible] Rosita Padilla [illegible]

[illegible] mientras que

[illegible]

[illegible]: [illegible] contactos con [illegible]

[illegible]: [illegible]

[illegible]: [illegible]

[illegible]: [illegible] y con [illegible] los motivos [illegible] informa-ción [illegible] la izquierda [illegible] realiza-[illegible], por las diferencias [illegible] y políticas que existían.-

[illegible]: [illegible] orientales.-

[illegible]: [illegible] Revolucionarias [illegible].-

[illegible]: [illegible]

[illegible]: [illegible] la diferencia fundamental entre la [illegible] que nuestra línea [illegible] a las Guerrillas de otros países del Cono [illegible] en el Uruguay, para el que concebimos la [illegible] el actual de Chile. Segundo nuestra [illegible] en el Uruguay [illegible] el deterioro de la situa-[illegible] aquella línea continentalista.-

[illegible]

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26093 (Pag. 033/39) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/A.R./83.-

///...modificarla.- A la hora indicada llegaron al Prado. Era una noche tranquila y sin gente y fueron hasta la garita Policial ubicada donde se hacen los exámenes de chofer.- Ellos se bajaron del coche y estuvieron un rato dentro de la garita, regresando al auto con una de las bombas, manifestando que tenía, que explotar en diez minutos. Luego regresamos y los deje en la calle Cuchilla Grande cerca de 8 de Octubre. Durante el trayecto en el coche Héctor CARDOZO se sentó a mi lado mientras que FIGUEREDO se sentó atrás.-
PREGUNTADO: Como integrante de la FAR Oriental hizo usted contactos con integrantes del M.L.N.-
CONTESTO: Si señor.-
PREGUNTADO: Especifique con quien o quienes y cuales fueron los motivos.-
CONTESTO: Con Raúl Sendic, Eleuterio Fernández Huidobro, Candan Grajales y con Rodolfo Wolff (a) "HECTOR". Los motivos eran el intercambio de información con toda la izquierda combativa y por otro lado cuando se realizaron intentos de integración, que no prosperarom, por las diferencias Idiológicas y políticas que existían.-
PREGUNTADO: Que significa FAR Orientales.-
CONTESTO: Fuerzas Armadas Revolucionarias Orientales.-
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, textar o modificar.-
CONTESTO: Que si señor, que quiero aclarar que la diferencia fundamental entre la FAR Orientales y el M.L.N. radica en dos cosas: Primero que nuestra líneа es continentalista, de apoyo a las Guerrillas de otros Países del Cono Sur, y no para la toma del Poder en el Uruguay, para el que consebimos la posibilidad de proceso reformista como el actual de Chile. Segundo nuestra conseción es partidista y no foquista, para desarrollar en el Uruguay un proceso de masas a largo plazo, que evitando el deterioro de la situación Política, permita la aplicación de aquella línea continentalista.-

Ariel Bolivar Collazo Odriozola

(00)

[illegible] 9).-

[illegible] días del mes de setiembre de mil novecien[illegible] ante el suscrito en representación de las Fuerzas Conjuntas [illegible] GALEAZO [illegible], oriental, casado, de Profesión [illegible] C.I. No. 715.900, domiciliado en la calle [illegible] quien fué interrogado en el siguiente tenor:

PREGUNTADO: [illegible] que [illegible] César [illegible] GARRETANO (PERI) quedó absuelto [illegible].-

CONTESTO: [illegible] y [illegible] en alguna oportunidad y esa fué mí intención que [illegible] ante la Justicia Competente sobre un hecho en el cual [illegible] los ciudadanos José Manciro y Oscar Armando ROSSI GARRE[illegible] del [illegible] los cuales fueron procesados, al así [illegible] y [illegible] actuante.- En esa oportunidad yo no presenté [illegible] que estaba cercas en el asunto (Instrucción [illegible] procesados los citados Oscar Armando ROSSI GARRETANO y [illegible] el día anterior luego de una prolongada audiencia que duro [illegible] horas de la tarde y donde también concurrió pero no estuvo en la audiencia Mario César ROSSI GARRETANO, los dos primeros admitieron que yo nada tenía que ver con los hechos y en última instancia el Juez dispuso que tanto Mario [illegible] y yo quedabamos en libertad.-

PREGUNTADO: [illegible] tuvo el movimiento T.A.N.O. que usted conoce con organizaciones subversivas de Argentina y Brasil, y si puede aportar a traves de quien fueron.-

CONTESTO: A mi entender las relaciones que hubieron fueron realizadas con un [illegible]po de personas que se separaron del M.N.O. las cuales en ese momento todavía no actuaban bajo la denominación de T.A.N.O. aunque con posterioridad fueron muchos de ellos [illegible] fundadores.- En cuanto a las conexiones en sí puedo aportar lo [illegible]:

1o) Con gente venida de la República Argentina

Hector [illegible]

Luis Aponte.-

Juan García Elorrio.-

Juan William Cooke.-

2o) Con gente venida de Brasil.-

Leonel Brizola.-

Paulo Shilling.-

Neibar Moreira.-

Joaquín Camara Ferreira (TOLEDO)

Jorge Franklin. (trajo a en un principio a un Argentino de

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 034/39) (BA).-
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

En Montevideo, a los veintitres días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Conjuntas el ciudadano Ariel COLLAZO ODRIOZOLA, oriental, casado, de Profesión Abogado, de 43 años de edad, con C.I. Nº 815.900, domiciliado en la calle Palmas y ...... Nº 6903 (Montevideo) quien fué interrogado en el siguiente tenor:

PREGUNTADO: Porque dice usted que Mario César ROSSI GARRETANO (TONI) quedó absuelto gracias a su presentación ante la Justicia.-

CONTESTO: Yo lo que dije y escribí en cierta oportunidad y esa fué mi intención que luego de mi presentación ante la justicia Competente sobre un hecho en el cual estaban involucrados los ciudadanos José Maneiro y Oscar Armando ROSSI GARRETANO hermano del citado TONI, los cuales fueron procesados, al así hacerlo y disponerlo el Magistrado actuante.- En esa oportunidad yo me presenté en horas de la mañana ante el Juzgado que tomaba cartas en el asunto (Instrucción de 5to. Turno) y al ya haber sido procesados los citados Oscar Armando ROSSI GARRETANO y José Maneiro el día anterior luego de una prolongada audiencia que duro hasta horas de la tarde y donde también concurrió pero no estuvo en la audiencia Mario César ROSSI GARRETANO, los dos primeros admitieron que yo nada tenía que ver con los hechos y en última instancia el Juez dispuso que tanto Mario César ROSSI GARRETANO y yo quedabamos en libertad.-

PREGUNTADO: Que relación tomó o tuvo el movimiento F.A.R.O. que usted conozca con organizaciones subversivas de Argentina y Brasil, y si puede aportar a traves de quien fueron.-

CONTESTO: A mi entender las relaciones que hubieron fueron realizadas con un grupo de personas que se separaron del M.R.O. las cuales en ese momento todavía no actuaban bajo la denominación de F.A.R.O. aunque con posterioridad fueron muchos de ellos sus fundadores.- En cuanto a las conexiones en sí puedo aportar lo siguiente:

1°) Con gente venida de la República Argentina
- Doctor Miguel Zabala.-
- Luis Aponte.-
- Juan García Elorrio.-
- Jhon William Cooke.-

2°) Con gente venida de Brasil.-
- Leonel Brizola.-
- Paulo Shilling.-
- Neibar Moreira.-
- Joaquín Camara Ferreira (TOLEDO)
- Jorge Franklin. (Trajo en un principio a un Argentino de

...///

DEP. I PROCESADO

////....alias [illegible] quien con posterioridad a su vez trae a un compañero de alias [illegible].-

PREGUNTADO: Que vinculación existió entre el movimiento M.A.M.U. y el M.L.N. [illegible] se realizaron y por intermedio de quien o quienes.-

CONTESTO: [illegible] en el año 1969 a instancias del Escribano [illegible] Martirena nos reunimos en una casa proporcionada por el mismo que [illegible] relativamente cerca de [illegible] (Pocitos) Raúl Sendic Antonachio, [illegible] Mario César ROSSI GARRETANO, y yo.-

Las [illegible] entre Toni Rossi y Candan Grajales y Train Martínez Platero.-

PREGUNTADO: Si luego de la fuga masiva del 6 de setiembre de 1971 (ABUSO) que hizo referente al alojamiento de algún fugado como fué.-

CONTESTO: [illegible] a los pocos días de haberse fugado recibe una llamada telefónica del fugado Toni Rossi para ver si yo había obtenido algún lugar para [illegible].- En esa oportunidad me encuentro con él y lo llevo hasta una [illegible] en la calle Tapes (Clínica Médica) de Negra Iparraguirre con la cual había arreglado de antemano.-

PREGUNTADO: Como consiguió dicho alojamiento.-

CONTESTO: Por la amistad personal con la misma.-

PREGUNTADO: Cuantas veces concurrió a visitar a Toni Rossi a la Clínica.-

CONTESTO: [illegible] veces [illegible] durante los primeros días.-

PREGUNTADO: Como se financiaba el M.A.M.U.-

CONTESTO: En la etapa legal con el aporte de los afiliados, mi sueldo de Legislador y préstamos de la Caja Nacional, en la etapa ilegal disminuye los aportes de los afiliados pero también disminuyen los gastos ya que no hay alquileres de locales ni emisión Radial.-

PREGUNTADO: Como y donde conseguían las armas para realizar las expropiaciones.-

CONTESTO: Supongo que las conseguiría Toni que estaba a cargo del aparato Militar y tengo entendido que las compraba.-

PREGUNTADO: Usted viajó varias veces al exterior especifique motivos, de que manera eran financiados los mismos y que cursos realizó en Cuba.-

CONTESTO: Realicé los siguientes viajes:

En 1961, enero a Cuba invitado como Legislador.-

En 1963 a la URSS., CUBA y CHECOSLOVAKIA no me invitó a realizar pequeño cursillo de tiro y armamento que se suspendió.-

En 1965 a instancias de Brizola ya que no podía mandar a ningún Brasileño integrante de su grupo por problemas de documentación y asilo (que no lo querían perder) yo voy en representación de los mismos a CUBA.-

En 1965 segundo viaje a CUBA (fué cuando subí a la sierra maestra a presenciar la jura de los Médicos recibidos durante la revolución).- ////

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 035/39) (BA)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... alias "RICARDO" el cual con posterioridad a su vez trae a un compatriota de alias "JUAN CARLOS".-
PREGUNTADO: Que vinculación existió entre el movimiento R.A.R.O. y el M.L.N. Tupamaros, donde se realizaron y por intermedio de quien o quienes.-
CONTESTO: Que en el año 1969 a instancias del Escribano Luis Martirena nos reunimos en una casa proporcionada por el mismo que ubico relativamente cerca de la zona del Cine Casablanca (Pocitos) Raúl Sendic Antonachio, Eleuterio Fernández Huidobro, Mario César ROSSI GARRETANO, y yo.- Mas tarde se que hubo algunas entre Toni Rossi y Candan Grajales y Efraín Martínez Platero.-
PREGUNTADO: Si luego de la fuga masiva del 6 de setiembre de 1971 (ABUSO) que hizo referente al alojamiento de algún fugado como fué.-
CONTESTO: Que a los pocos días de haberse fugado recibe una llamada telefonica del fugado Toni Rossi para ver si yo había obtenido algún lugar para albergarlo. En esa oportunidad me encuentro con él y lo llevo hasta una Clinica en la calle Tapes (Clínica Médica) de Negra Iparraguire con la cual se había arreglado de antemano.-
PREGUNTADO: Como consiguió dicho alojamiento.-
CONTESTO: Por la amistad personal con la misma.-
PREGUNTADO: Cuantas veces concurrió a visitar a Toni Rossi a la Clínica.-
CONTESTO: Dos veces más durante los primeros días.-
PREGUNTADO: Como se financiaba el M.R.O.-
CONTESTO: En la etapa legal con el aporte de los afiliados, mi sueldo de Legislador y prestamos de la Caja Nacional, en la etapa ilegal disminuye los aportes de los Afiliados pero también disminuyen los gastos ya que no hay alquileres de locales ni audición Radial.-
PREGUNTADO: Donde y como conseguían las armas para realizar las expropiaciones.-
CONTESTO: Supongo que las conseguiría Toni que estaba a cargo del aparato Militar y tengo entendido que las compraba.-
PREGUNTADO: Usted viajó varias veces al exterior especifique motivos, de que manera eran financiados los mismos y que cursos realizó en Cuba.-
CONTESTO: Realice los siguiente viajes:
En 1961, enero a Cuba invitado como legislador.-
En 1963 a la URSS, CUBA y CHEKOESLOVAKIA se me invitó a realizar pequeño cursillo de tiro y armamento que se suspendió.-
En 1965 a instancias de Brizola ya que no podía mandar a ningún Brasileño integrante de su grupo por problemas dedocumentación y asilo (que no lo querían perder) yo voy en representación de los mismos a CUBA.-
En 1965 segundo viaje a CUBA (fué cuando subí a la sierra maestra a presenciar la jura de los Médicos recibidos durante la revolución).- ...///

DEP. I PROCESADO (00)

([illegible])

ACTA: En Montevideo, a los dieciocho días del mes de agosto de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Conjuntas el ciudadano Ariel Bolivar COLLAZO OBRIOZOLA, oriental, casado, de 45 años de edad, Cédula de Identidad No.015.000, domiciliado en la calle Palmas y Ombúes No.6003, quien es interrogado en el siguiente tenor:

PREGUNTADO: Si integra o integró algun Movimiento Subversivo.-

CONTESTO: Si señor integré la FAR Orientales.-

PREGUNTADO: Que cargo ocupaba dentro de las mismas.-

CONTESTO: Era responsable Político. Encargado de la organización de masas.-

PREGUNTADO: Que finalidad tenian las FAR Orientales.-

CONTESTO: La finalidad era la formación de Cuadros y la obtención de recursos materiales para apoyar e incorporarse a la Guerrilla Rural en los Paises del cono Sur donde hubieran dictaduras "Gorilas" y existieran condiciones geográficas.-

PREGUNTADO: Cuales eran los medios para conseguir esos recursos.-

CONTESTO: Por intermedio de la Guerrilla urbana.-o sea haciendo expropiaciones de armas y dinero.-

PREGUNTADO: Intervino usted directa o indirectamente en alguna acción cometida por las FAR Orientales.-

CONTESTO: Que si.-

PREGUNTADO: Que intervención le cupo en las mismas.

CONTESTO: En el año 1969 actuó indirectamente en las expropiaciones del Banco UBUR Sucursal Pocitos, de la calle 21 de Setiembre, y de la Sucursal Arroyo Seco del Banco Comercial.-

PREGUNTADO: Cual fue su intervención.-

CONTESTO: Como integrante de la FAR Orientales en ese momento, conocía las acciones que se iban a realizar, sin participar en su planificación ni en su ejecución.-

PREGUNTADO: Previo a cada acción se hizo algun tipo de reunión en caso afirmativo quienes intervenian.-

CONTESTO: Si señor se hacían reuniones en las cuales aprobaba la realización de acciones de expropiación.-Intervenían Mario César RUSSI, y un Argentino, cuyo apodo era "RICARDO" y Yo.-

PREGUNTADO: Que fin llevaba el dinero de esas expropiaciones.-

CONTESTO: El dinero lo recibía la dirección de la FAR Oriental, la que lo distribuye de la siguiente manera la mitad para la Guerrilla argentina otras cantidades para Brasileños y Paraguayos que estaban en ese momento en ..//

036 (A) 26093

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 036/39) (BA).-
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

ACTA: En Montevideo, a los dieciocho días del mes de agosto de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito en representación de las Fuerzas Conjuntas el ciudadano Ariel Bolivar COLLAZO ODRIOZOLA, oriental, casado, de 43 años de edad, Cédula de Identidad Nº 815.900, domiciliado en la calle Palmas y Ombúes Nº 6003, quien es interrogado en el siguiente tenor:
PREGUNTADO: Si integra o integró algun Movimiento Subversivo.-
CONTESTO: Si señor integró la FAR Orientales.-
PREGUNTADO: Que cargo ocupaba dentro de las mismas.-
CONTESTO: Era responsable Político, Encargado de la organización de masas.-
PREGUNTADO: Que finalidad tenían las FAR Orientales.-
CONTESTO: La finalidad es la formación de Cuadros y la obtención de recursos materiales para apoyar e incorporarse a la Guerrilla Rural en los Países del cono Sur donde hubieran dictaduras "Gorilas" y existieran condiciones geográficas.-
PREGUNTADO: Cuales eran los medios para conseguir esos recursos.-
CONTESTO: Por intermedio de la Guerrilla urbana, o sea haciendo expropiaciones de armas y dinero.-
PREGUNTADO: Intervino usted directa o indirectamente en alguna moción cometida por las FAR Orientales.-
CONTESTO: Que si.-
PREGUNTADO: Que intervención le cupo en las mismas.-
CONTESTO: En el año 1968 actuó indirectamente en las expropiaciones del Banco UBUR Sucursal Pocitos, de la calle 21 de Setiembre, y de la Sucursal Arroyo Seco del Banco Comercial.
PREGUNTADO: Cual fue su intervención.-
CONTESTO: Como integrante de la FAR Orientales en ese momento, conocía las acciones que se iban a realizar, sin participar en su planificación ni en su ejecución.-
PREGUNTADO: Previo a cada acción se hizo algun tipo de reunión en caso afirmativo quienes intervenían.-
CONTESTO: Si señor se hacían reuniones en las cuales aprobaba la realización de acciones de expropiación, intervenían Mario César ROSSI, y un Argentino cuyo apodo era "RICARDO" y Yo.-
PREGUNTADO: Que fin llevaba el dinero de esas expropiaciones.-
CONTESTO: El dinero lo recibía la dirección de la FAR Oriental, la que le distribuyo de la siguiente manera la mitad para la Guerrilla Argentina otras cantidades para Brasileñor y Paraguayos que estaban en ese momento en ...///

[illegible] fofre extremo [illegible] del [illegible]

[illegible]

PREGUNTADO: [illegible] la dirección de la FAU Orientales en ese momento.

CONTESTO: [illegible]

PREGUNTADO: [illegible]

CONTESTO: En la casa [illegible]

PREGUNTADO: [illegible] en la FAU Orientales.

CONTESTO: "VI[illegible]" y "[illegible]".

PREGUNTADO: En alguna oportunidad dió o consiguió alojamiento para algún fugado del Penal de Punta Carretas.

CONTESTO: Si señor, a Mario César ROSSI en la Clínica de la calle Yapeyú.

PREGUNTADO: Como consiguió dicho alojamiento para el.

CONTESTO: Yo conocía a la dueña de la Clínica de nombre Negra Iparraguirre la que me había sido presentada tiempo atrás por Mario Rossi [illegible].

PREGUNTADO: Cuantas veces concurrió a dicha Clínica encontrándose Mario ROSSI instalado en ella.

CONTESTO: Dos veces más.

PREGUNTADO: Como explica la aparición de matrices de corte subversivo en el coche de su propiedad el cual no era conducido por usted al ser detenido por una comisión Policial.

CONTESTO: Eran matrices que encontré ya usadas dentro de la sede del [illegible] las que habían dejado en el coche para posteriormente quemarlas, ya que en la sede era muy concurrida y era peligroso hacerlo allí.

PREGUNTADO: En que acción realizada por la FAU Orientales participó usted directamente.

CONTESTO: En una acción contra un Kiosco Policial abandonado en el Prado.

PREGUNTADO: Relate como fueron los hechos.

CONTESTO: Se decidió hacer una acción simultánea para que se conocca la Organización, esta iba dirigida contra los símbolos de la represión, Oligarquía e Imperialismo. "TOTE" (Mario ROSSI) me informa que Héctor CAR[illegible], un integrante de la Organización se había enterado de que yo era el responsable Político y criticó que no participara en acciones militares. Me decidió a participar esa vez. Tenía que ir con el auto a la calle [illegible] y [illegible] a las 0030, la acción estaba fijada para las 0400 o 0500. A la hora fijada o sea las 0030 levanté en el punto indicado a CAR[illegible] y a Héctor FIGUEREDO. Luego fuimos hasta una calle en las proximidades del Prado y esperamos hasta que se hiciera la hora, mientras uno de ellos se bajó para colocar unas cintas plásticas a la [illegible] del [illegible] a fin de

037 (A)

2609

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO N° 26093 (Pag. 037/39) (BA).-
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... Montevideo y el resto para creación de una infraextructura del aparato militar.-
PREGUNTADO: Como estaba integrada la dirección de la FAR Orientales en ese momento.-
CONTESTO: María César ROSSI y Yo.-
PREGUNTADO: Donde se hacían las reuniones.-
CONTESTO: En la casa de Mario ROSSI.-
PREGUNTADO: Con que seudónimo funcionaba en la FAR Orientales.-
CONTESTO: "VIANA" y "LUIS".-
PREGUNTADO: En alguna oportunidad dió o consiguió alojamiento para algún fugado del Penal de Punta Carretas.-
CONTESTO: Si señor, a Mario César ROSSI en la Clínica de la calle Tapes.-
PREGUNTADO: Como consiguió dicho alojamiento para el.-
CONTESTO: Yo conocía a la dueña de la Clínica de nombre Negra Iparraguirre la que me había sido presentada tiempo atrás por Mario Bon Espasandin.-
PREGUNTADO: Cuantas veces concurrió a dicha Clínica encontrándose Mario ROSSI instalado en ella.-
CONTESTO: Dos veces más.-
PREGUNTADO: Como explica la aparición de matrices de corte subversivo en el coche de su propiedad el cual no era conducido por usted al ser detenido por una comisión Policial.-
CONTESTO: Eran matrices que encontré ya usadas dentro de la sede del M.R.O. las que habían dejado en el coche para posteriormente quemarlas, ya que en la sede era muy concurrida y era peligroso hacerlo allí.-
PREGUNTADO: En que acción realizada por la FAR Orientales participó usted directamente.-
CONTESTO: En una acción contra un Kiosco Policial abandonado, en el Prado.-
PREGUNTADO: Relate como fueron los hechos.-
CONTESTO: Se decide hacer una acción simultánea para que se conozca la organización, esta iba dirigida contra los simbolos de la represión, Oligarquía e Imperialismo.- "TONY" (Mario ROSSI), me informa que Héctor CARDOZO, un integrante de la Organización se había enterado de que yo era el responsable Político y criticó que no participara en acciones militares. Eso me decidió a participar esa vez. Tenía que ir con mi auto a la calle Larrañaga y Caiguá a las 00.30, la acción estaba fijada para las 04.00 o 05.00. A la hora fijada o sea las 03.30 levanté en el punto indicado a CARDOZO y a Héctor FIGUEREDO. Luego fuimos hasta una calle en las proximidades del Prado y esperamos hasta que se hiciera la hora, mientras uno de ellos se bajó para colocar unas cintas plásticas a la matrícula del coche a fin de . . . . ///

[illegible] de [illegible] llegaron al Prado. Era una noche tranquila [illegible] y fueron hasta la Garita Policial ubicada donde se hacen los [illegible] de chofer.- Ellos se bajaron del coche y estuvieron un rato dentro de la garita, regresando al auto con una de las bombas, manifestando que tenía que explotar en diez minutos.- Luego regresamos y los dejé en la calle Cuchilla Grande cerca de 8 de Octubre.- Durante el trayecto [illegible] coche Héctor [illegible] se sentó a mi lado mientras que F[illegible] se sentó atrás.-

PREGUNTADO: Como integrante de la FAR Oriental hizo usted contactos con integrantes del M.L.N.-

CONTESTO: Si señor.-

PREGUNTADO: Especifique con quien o quienes y cuales fueron los motivos.-

CONTESTO: Con Raúl Sendic, Eleuterio Fernández Huidobro, Candán Grajales y con Rodolfo Wolff (a) "[illegible]".- Los motivos eran el intercambio de información con toda la izquierda combativa y por otro lado cuando se realizaron intentos de integración, que no prosperaron, por las diferencias ideológicas y políticas que existían.-

PREGUNTADO: Que se significa FAR Orientales.-

CONTESTO: Fuerzas Armadas Revolucionarias Orientales.-

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar testar o modificar.-

CONTESTO: Que si señor, que quiero aclarar que la diferencia fundamental entre la FAR Orientales y el M.L.N. radica en dos cosas: Primero que nuestra línea es continentalista, de apoyo a las Guerrillas de otros Países del Cono Sur, y no para la toma del Poder en el Uruguay, para el que concebimos la posibilidad de proceso reformista como el actual de Chile. Segundo nuestra concepción es partidista y no foquista, para desarrollar en el Uruguay un proceso de masas a largo plazo, que evitando el deterioro de la situación política, permita la aplicación de aquella línea continentalista.-

Ariel Bolívar Collazo [illegible].-

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26093 (Pag. 038/39) (BA).-
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".-
DE FECHA: 21/ABR./83.-

///... modificarla.-A la hora indicada llegaron al Prado. Era una noche tranquila y sin gente y fueron hasta la garita Policial ubidaca donde hacen los exámenes de chofer. Ellos se bajaron del coche y estuvieron un rato dentro de la garita, regresando al auto con una de las bombas, manifestando que tenía que explotar en diez minutos. Luego regresamos y los dejo en la calle Cuchilla Grande cerca de 8 de Octubre. Durante el trayecto en el coche Héctor CARDOZO se sentó a mi lado mientras que FIGUEREDO se sentó atrás.-
PREGUNTADO:Como integrante de la FAR Oriental hizo usted contactos con integrantes del M.L.N.-
CONTESTO: Si señor.-
PREGUNTADO: Expecifique con quien o quienes y cuales fueron los motivos.-
CONTESTO: Con Raúl Sendic, Eleuterio Fernández Huidobro, Candan Grajales y con Rodolfo Wolff (a) "HECTOR". Los motivos eran el intercambio de información con toda la izquierda combativa y por otro lado cuando se realizaron intentos de integración, que no prosperaron, por las diferencias idiológicas y políticas que existían.-
PREGUNTADO: Que significa FAR Orientales.-
CONTESTO: Fuerzas Armadas Revolucionarias Orientales.-
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar testar o modificar.-
CONTESTO:Que si señor, que quiero aclarar que la diferencia fundamental entre la FAR Orientales y el M.L.N. radica en dos cosas: Primero que nuestra linea es continentalista, de apoyo a las Guerrillas de otros países del Cono Sur, y no para la toma del Poder en el Uruguay, para el que concebimos la posibilidad de proseso reformista como el actual de Chile. Segundo nuestra conseción es partidista y no foquista, para desarrolar en el Uruguay un proceso de masas a largo plazo, que evitando el deterioro de la situación Política, permita la aplicación de aquella línea continentalista.-

Ariel Bolivar Collazo Odriozola.-

///ampliación de [illegible] O.L.A.S.

En 1969 en enero a pasear a CUBA.-

Dejo constancia que viajé a otros países de América por distintos motivos en el período 1969 a 1972 como ser Chile, Perú, Argentina, Brasil y Méjico.- En cuanto a la financiación de los mismos fueron financiados por I.C.A.P. Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos.-

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.-

CONTESTO: Que en líneas generales los hechos concretamente se ajustan a la verdad en todas mis respuestas, pero ampliaré en forma más detallada a efectos aclaratorios en la etapa pre-sumarial.-

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOC. NRO. 26093(Pag. 039) (TJ)
REFERENTE A: ACTAS LETRA "C".
DE FECHA: 21/ABR/983.-

///...En 1967 a la C.L.A.S.-

En 1969 en enero a pasear a CUBA.-D

Dejó constancia que viajó a otros paises de América por distintos motivos en el periodo 1958 a 1972 como ser Chile, Perú, Argentina, Brasil y Mejico. En cuanto a la financiación de los mismos fueron financiados por I.C.A.P. Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos.-

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.-

CONTESTO: Que en líneas generales los hechos concretamente se ajustan a la verdad en todas mis respuestas, pero ampliaré en forma más detallada a efectos aclaratorios en la etapa pre-simarial.-

(JJ) 1/43

ARCHIVO Evel ç A-1

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26094 CON UN TOTAL DE 43 PAGINAS

COLLAZO VARGAS Héctor Ricardo	De pág 002 a 003
COLLAZZI PALACIOS César Edgardo	Pág 004
CONTARDI ALLIENDE Miguel Angel	Pág 005
~~CONTARDI ALLIENDE Miguel Angel~~	copia 3/1
CORBO PRINZO Angel Camilo	Pág 006
CORDERO CABALLERO Abelino	Pág 007
CORREA AYALA Julio	Pág 008
CORREA ROCHA Mario	De pág 009 a 011
CORREA RODRIGUEZ Mauricio	De pág 012 a 017
COUTO PIÑEIRO Mario César	De pág 018 a 019
CURTTI LANDIVAR Antonio	Pág 020
CURUCHET RUBIO María Celia	De pág 021 a 022
CUTINELLA MOSULLE Italo César	Pág 023
DA CUNHA TORRENS Enrique Roque	Pág 024
DA ROSA ANDRADE Alceu Amilcar	Pág 025
DA SILVA ECHAMENDI Domingo Washington	Pág 026 a 029
DA SILVA GONCALVEZ Delvo Ignacio	Pág 030
DA SILVA TOLEDO Cayetano	Pag 031
DABO REVELLO Jorge Antonio	De pág 032 a 033
DAMBOLENA Diego	Pág 034
DAMINO BARTELLONE Alfredo	Pág 035 a 037
DANZ Gustavo Daniel	Pág 038 a 040
DE FEO MERICA Héctor Nicolás	Pág 041
DE FEO SPERINDE Héctor Florentino	Pág 042
DE LA VERGNE de PINI María Eugenia	Pág 043

ACTA.-

En Mercedes a los veintiocho días del mes de abril, del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe de Batallón de Infantería Nro.Cinco, / Comparece: Héctor Ricardo COLLAZO BARGAS, oriental, casado, de 27 años de edad, domiciliado en 25 de Ma yo Nro.315 de Juan Lacaze, titular de la Cédula Nro.77.761, nacido el 22 de agosto de 1944, hijo de Alcides y María PREGUNTADO: Sobre su profesión y medios de vida. CONTESTA: Que se desempeñaba tocando la guitarra, cantando canciones de "protesta", en Radios, fiestas etc. PREGUNTADO: Como esta integrado su núcleo familiar. CONTESTA: reside con su Sra. Miriam Ahzoleaga Ga-rin, dos hijas de 3 y 1 año y medio, de nombre María Pilar y Miriam Alejandra respectivamente, su abuelo R amón Collazo. PREGUNTADO: Si estuvo detenido en oportunidad anterior a ésta. CONTESTA: Que no Señor. PREGUNTADO: Cuando y por quien fué reclutado, integrando luego, la Organización clandestina subversiva M.L.N. Tupamaros". CONTESTA: Que hace seis y siete meses atras, en la casa de "Santiago" Rúben Torres que vive en Uruguay entre Cataluña y Senaque, fue reclutado por éste para integrar un grupo "militar" de la Organización clandestina aludida, tra bajando con Julio Iraola, actualmente detenido, con "Perico" (P ino Garin), con "Felipe" de nombre legal Alldo Baia, que vive en el Barrio Charrúa" de Juan Lacaze, Hugo González que trabaja en la Fo. de tejidos "Campomar" de Juan Lacaze, con "Roberto" de nombre Carlos Velazco, vive en Barrio Libertad, en la calle Juan C. de Campomar, "Carmen" de nombre "C ristina Anzoleaga Garin" y el Médico Dionisio Pirri, que trabaja en una Mutualista, hacia trabajos de Sanidad en la Organización, / habiendo sido enviado a Cuba en una oportunidad por la Organización clandestina, vive en Barrio Libertad. PREGUNTADO: Que operativos efectuó con los nombrados y que reuniones hacían. CONTESTA: Que no sabe que operativos hicieron, pero se reunian en la casa de "Perico" y en otras oportunidades en su casa, donde mantenian conversaciones sobre el M.L.N. Tupamaros, conjuntamente con Ismael, que iba y venía de Montevideo, PREGUNTADO: Quien efectuó el "Berretin" en lo de Perico". CONTESTA: no sabe. PREGUNTADO: Que si en las reuniones que se realizaban en su domicilio se encontraba presente su esposa. CONTESTA: Que no participaba pero sabía que se realizaban y los temas que trataban en ellas PREGUNTADO: Que si su esposa tenía conocimiento de que el causante integraba el M.L.N. (Tupamaros), CONTESTA: Que sí señor. PREGUNTADO (Que si en el momento de su detención sus compañeros se resistieron efectuando disparos y él mismo los hizo. CONTESTA: Que sí, señor. PREGUNTADO (Que si participó en las reuniones que se realizaron en el primer campamento. CONTESTA: Que sí, señor. PREGUNTADO: Que persona dirigía el grupo de [illegible] que integraba. CONTESTA: Que Pedro (Ezequiel [illegible]) y Perico [illegible] GARIN) PREGUNTADO: Que personas integraban el campamento de Rosario. CONTESTA: Que la [illegible], "Tadeo" "Cacho", "Diego", la mujer de este de nombre "Negra", una persona que conoce por "Guirkovich" y una muchacha "Abella", los dos de Juan Lacaze, "Carmen", y luego llegaron "Perico" y "Eugenia". Que él concurrió varias veces a este campamento, notando que cerca de él, estaban cavando una "tatucera" para ocultarse parte de los nombrados. Que "Perico y "Eugenia" estuvieron cerca de 20 días en ese campamento y luego conjuntamente con "La Pety" y "Carmen" fueron llevados para el Campamento ubicado en Ruta 21 y arroyo "Espinillo". Que él concurrió varias veces al campamento ubicado en la dirección última

...//llevando comida. Que el último viaje que hizo, fué a su casa, llevando ropa y comida para el campamento de Ruta 21 y arroyo "Espinillo", llegando al mismo el viernes ppdo., y se encontraban en el mismo. "Perico", "Eugenia", "Pedro", "Diego", "La Faty", "Dioni", "Carmen", los que habían hecho una "tatucera" para guardar armas, comestibles, material de sanidad, y documentación de la Organización clandestina M.L./N.Tupamaros. Que posteriormente llegaron "Emilio" e "Iliana", sabiendo que había armas cortas y largas en dicho campamento. Que en horas de la mañana del día domingo, encontrándose con "Pedro", "Perico", "Eugenia" y "Diego" cerca de una carpa que servía cama pernoctar, notaron que se acercaban Soldados, por lo que optaron por darse a la fuga en tanto hacían lo mismo por otro lado; "Carmen" "La Faty", "Iliana", "Emilio" y "Dioni". Que al comenzar "Pedro" le alcanzó una escopeta cal.16, con la que efectuó la huida y a varios metros del lugar mantuvieron un tiroteo con los funcionarios actuantes, recibiendo una herida de bala en la pierna izquierda, no pudiendo precisar de que lado salió el proyectil. Que luego del intercambio de disparos, decidieron entregarse, lo que así hicieron, agregando que de su grupo tambien dispararon con Metralleta. PREGUNTADO: Quien y por qué causa, efectuaron "relevamiento de la Comisaría, Prefectura, Banco, Radio CW., de Carmelo, "relevamiento de "Ombúes de Lavalle", domicilios de personas considerados "Fachos" en la Organización clandestina M.L.N. TUPAMAROS". CONTESTA: Que no puede precisar, pero presume que lo hubieran hecho "Perico", "Felipe" y "Carlos Velazco. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o enmendar. CONTESTA: Que no Señor y leída que le fue, firma seis de un mismo tenor en el lugar y fecha indicados.-----------------------------------

Néstor Ricardo Collazo Borges
Declarante.

Jef. Bat. Inf. Nro. 5.-

592 (Sustituye el papel sellado)

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y dos dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos , comparece la persona:-Cesar Edgardo COLLAZZI PALACIOS oriental, soltero, de 22 años de edad, Rambla Costanera esq. Barrio Atalaya, de profesion Comerciante, nacido en Rosario, 6 de Diciembre de 1949, hijo de Jose Maria y Blanca Sara, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- -

PREGUNTADO:-que medios de vida posee.-CONTESTA:-que se dedica a la venta de Productos de Granja, por lo cual percibe una suma aproximada a los $ 40.000.- PREGUNTADO:-que militancia politica o gremial posee.-CONTESTA:-Que simpatizante del Partido Democrata Cristiano.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADO:- Cuando ingresa en la Organizacion Sediciosa.-CONTESTA:- que hace dos años.- -
PREGUNTADO:-que narre como se produce su ingreso a la misma, por intermedio de quien.-CONTESTA:-que cuando iba una vez para Montevideo, se puso a hablar con una persona que dijo que lo conocia, con quien comenzo a charlar del Frente Amplio, que se siguio viendo con dicha persona por espacio de un mes, siempre en Montevideo, en la zona de Avda. Italia y Propios, hasta que un dia le propuso integrar la Organizacion como "colaborador".- - - - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADO:-que clase de colaboracion debia de prestar a la Organizacion.- - CONTESTA:- que misma era referente a los caminos y carreteras que conducen a Colonia, de gente que poseia "Fierros" (armas); de la policia; de gente de derecha, en fin de todo lo que sirviese para la Organizacion.- - - - - - - - - -
PREGUNTADO:-Con que nombre funcionaba el dicente y con que nombre la persona que lo integra a la Orga.-CONTESTA:-Que el dicente era "JACINTO" y el de su contacto era el de "PEDRO".- -
PREGUNTADO:-Con quien lo vincula PEDRO en Colonia.-CONTESTA:-que lo vincula Schusselin ROJAS, a quien conocio bajo el seudonimo de "FELIPE".- - - - - -
PREGUNTADO:-Donde se producian los contactos o reuniones.-CONTESTA:-Que lo hacian en la casa del dicente.-Que alli tambien concurrian PIBARO/CURUCHET a quien le decian "MIGUEL"; DATELLI MACHUCA a quien le decian "YAMANDU", que eran con los que tenia contacto.- -
PREGUNTADO:-Que trabajos realizaron juntos.-CONTESTA:-que era relevamientos, lecturas de Documentos, Manuales de la Organizacion y hacian Gimnasia. que el responsable era ROJAS (FELIPE). que entre los cuatro construyeron un "berretin" y que un dia vino uno que cree que era "CAPO" (Jefe) que vino a poner los cimientos. que alli se guardaban, mantas, fierros, libros de la Organizacion; una damajuana con Nafta; y quizas algo mas que ahora no recuerda.- - - - - - - - -
PREGUNTADO:-Que participacion le cupo en el asunto del Bco. de Colonia.-CONTESTA:-que no tuvo ninguna participacion en el mismo. Pero que dos dias antes de dicha accion llega a su casa ROJAS (FELIPE), con otro integrante de la Organizacion de apodo "ISMAEL", y que al otro dia llegaron dos integrantes mas, que ignora quienes eran y los cuales bajaron al berretin, pero que el dicente no los vio, por estar compartimentado.- -
PREGUNTADO:-Que sucede despues de la caida de "YAMANDU", FELIPE, MIGUEL.-CONTESTA: que despues de dos dias llegan a su casa ISMAEL y una compañera que se identifica como MARIANA, los cuales venian con la mision de evacuar los efectos que habia en el berretin, llevandose las mismas en un Jeep o camioneta la cual no llego a ver ademas por que era de noche. Que luego que se van ellos el dicente cierra la boca del berretin, la cual estaba debajo de la pileta de la cocina. Que luego de eso se sigue viendo con ISMAEL en la carretera y manteniendo contactos cada quince dias; que ademas se veia ISMAEL con un tal ALBERTO.- - - - - - - -
PREGUNTADO:-Quien le proporciona el relevamiento de "LA ESTANZUELA" a la Orga.- CONTESTA:-Que se lo paso el dicente a FELIPE (ROJAS), cuando el dicente todavia trabajaba en el susodicho lugar.- -
PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes dicho.- - - - - - - - - CONTESTA:-Que no se or y leida que le fue la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada.- -

Cesar Collazzi

Cesar Edgardo COLLAZZI PALACIOS
Deponente

DPTO. FECH. 600

311

ACTA: En Montevideo a los seis días del mes de octubre de 1972, comparece ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa, Miguel Angel CONTARDI ALLIEADE, Oriental, casado, de 27 años de edad, empleado de corredor de cambio, domiciliado en la calle Comercio Apartamento uno, quién vá hacer interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO (1) como está constituido su nucleo familiar. CONTESTA Por mi señora Josefa Rosa Correa y mi hija de dos años de edad Ana Gabriela. PREGUNTADO (2) Cuales son sus medios de vida CONTESTA Empleado de corredor de cambio. PREGUNTADO (3) Si tiene militancia Politica o Gremial CONTESTA No señor. PREGUNTADO (4) Si pertenece o perteneció al M.L.N. (Tupamaro) CONTESTA No señor. PREGUNTADO (5) Si la maniobra realizada en perjuicio del Banco República, con relación a recargos de importación (formulario 317) fueron con la finalidad de conseguir fondos para el M.L.N. (Tupamaro) CONTESTA No señor, fueron en provecho propio. PREGUNTADO (6) Explique como se realizaba la maniobra CONTESTA Presentaba el despacho de importación en el Banco Republica. Luego le avisaba a un empleado del mismo de nombre Leopoldo GARRIDO, dandole el número de la autorización para qué este localizara el despacho. Luego de úbicado el despacho, GARRIDO observaba el mism entregandome el o los formularios 317. Posteriormente con este formulario y con el cheque que entregaba la Firma importadora para ser depositado en el Banco, yo se lo entregaba a un empleado de corredor de Cambio de nombre Ruben ALBERTONI. Al día siguiente ALBERTONI me entregaba el formulario 317 yá sellado. Con los formularios ya en mi poder, levantaba la observación del despacho con la vía azúl, siguiendo esta su camino por intermedio de GARRIDO, entregando la vía amarilla al importador. PREGUNTADO (7) De qué firmas fueron los formularios 317 que utilizaron en la maniobra y si recuerda el monto de los mismos CONTESTA FORD (URUGUAY), Casa Carmelino, La Republicana, Monte Páz y no recuerdo que otras. El monto de las mismas mé es dificil recordar. PREGUNTADO (8) Qué funcionarios del Banco República o ajenos al mismo estaban involucrados en la maniobra CONTESTA Los funcionarios del Banco República que intervinieron fueron Leopoldo GARRIDO y Gerardo GUGLIELMO. Ajenos al mismo eran Walter GASAMANS, Victoriano PERRLET, Ruben ALBERTONI y yó. PREGUNTADO (9) defina la participación de cada uno de ellos CONTESTA La participación de ellos no la conosco dado que yó actuaba directamente con ALBERTONI y GARRIDO. PREGUNTADO (10) Tenía usted conocimiento de la existencia de un sello de cajero falsificado y de un maquinado que no correspondía al Banco República CONTESTA Qué sí PREGUNTADO (11) En poder de quién estaría el maquinado y el sello falsificado CONTESTA El sello falsificado podría estar en manos de ALBERTONI pero el maquinado lo ignoro. PREGUNTADO (12) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o retificar CONTESTA No señor. Leída que fué la presente por mi mismo, me ratifico y firmo un original y cuatro copías del mismo tenor en el lugar y fecha anteriormente indicado...

MIGUEL ANGEL CONTARDI
(Declarante).

ACTA.-En Salto a los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acreditó ser ANGEL CAMILO CORBO PRINZO, oriental, soltero, de cincuenta y tres años de edad, de profesión comerciante, domiciliado en calle Guayabos número cientos sesenta y siete de Salto.-PREGUNTADO: Como está formado su grupo familiar.-CONTESTADO: Vivo con mi hermana de nombre ANTONIA.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: De lo que me / daba la venta de la quiniela Oficial y las demás mercadería del Salón.-PREGUNTADO: Reconoce atender el salón "TUQUI" y vender en el mismo quiniela clandestina, propiedad de quién es dicho Salón y quién banca el juego.-CONTESTADO: Sí señor reconozco, el quiosco Salón "TUQUI" es de RAFAEL PALOMBO, quién -/ también es quién banca el juego.-PREGUNTADO: A que monto haciende aproximadamente su venta de quiniela clandestina.-CONTESTADO: Un promedio aproximado de veinticinco a treinta mil pesos.-PREGUNTADO: Desde cuanto tiempo atrás usted se dedicaba a la venta de esta quiniela, incluyendo la Argentina del día Sábado y que comisión le daban por élla.-CONTESTADO: Yo no cobraba comisión -/ pues el señor PALOMBO pagaba el alquiler del Salón y a mi me daba la comisión de la venta de la quiniela Oficial, comencé este trabajo el día dieciseis de Julio de mil novecientos setenta y tres.-PREGUNTADO: Quién le propuso a usted la venta de quiniela clandestina y a cambio de que.-CONTESTADO: El / Señor RAFAEL PALOMBO fue quién me lo propuso a cambio de darme un Salón.--/ PREGUNTADO: Quién le recogía a usted las boletas de la quiniela clandestina / y le llevaba posteriormente la liquidación.-CONTESTADO: El Señor ENZO DE PAULA y en otras oportunidades yo personalmente se la entregaba al Señor RAMON FONTICIELLA.-PREGUNTADO: Tenía conocimiento que en el Bar LA COSECHERA funcionaba una Sala de Juego de Azar clandestino, la cual era regenteada por el Señor RAFAEL PALOMBO y cuyos socios eran los Señores ANGEL CUSSA y ALFREDO CURI.-CONTESTADO: Sí señor.-PREGUNTADO: Que otrás eran de su conocimiento llevavan juego clandestino.-CONTESTADO: El señor LUIS A. PINI, ELIAS RAY, PAULINO/ TOGNASCIOLLI.-PREGUNTADO: En alguna oportunidad fué inspeccionado su Salón / por algún Inspector de la Dirección de Loterias y quinielas de este Departamento.-CONTESTADO: Sí señor en una oportunidad el Señor ALEJANDRO REMEDI me / visitó e hizo una imspección ocular de mi salón.-PREGUNTADO: Si tiene algo / mas que agregar, textar o modificar.-CONTESTADO: Me dedique a esta actividad/ por no tener ningún otro medio de subsistir, ya que no tengo jubilación y -/ mis medios de vida son limitados.-Leida que le fue la presente se ratifica/ de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: *Angel. C. Corbo*

ANGEL CAMILO CORBO PRINZO.-

557 Anexo/0

ACTA: E n la Ciudad de Artigas a los veinticuatro dias del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe de 1a Regimiento de Caballería Nro. 10, la persona que justifica ser , Abelino CORDERO CABALLERO, oriental, casado de 34 años de edad, hijo de Julián y de Joaquina, de profeción Empleado Bancario, con domicilio en la calle Pedro Marini Rios Nro.331, Cédula de Identidad Nro. 20.383, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-

PREGUNTADO:Como está compuesto su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA: Que por su Sra. y dos hijas.-

PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.-

CONTESTA:Que el trabajo en el Bco, lo que le remunera un sueldo aproximado a unos cincuenta mil pesos mensuales.-

PREGUNTADO:En que época fue reclutado para el Movimiento de Liberación Nacional y quien fue la persona que efectuo dicho reclutamiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que fue reclutado por el mes de julio p.pdo., por la persona Domingo Da Silva.-

PREGUNTADO:Que tarea desempeñaba en dicha organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:Que la tearea que tenia a cargo era la de informacion, haciendo reuniones periodicas con Domingo Da Silva.-/-.-/-.-.-

PREGUNTADO:-Que nombre a todas las personas que conoce dentro de la Organizacion MLN.-

CONTESTA:-Que conoce a Ramon CAMILO FERREIRA BARRERA(a)Pinduca, a Eduardo BENITEZ(Carlos)/Jesus RODRIGUEZ)(Juancho) Domingo DA SILVA(Nino)) y el dicente que emplea el seudonimo de GORKI, quienes integraban el aparato MILITAR.-a Ricardo LENES(Hector), Dolores del Pilar SANCHEZ de AYALA(Micaela), Ana Teresa GARCIA(Tana), Carlos Nery DIAZ(Caito), a JULIO - RIQUE, el cual realizaba contactos en el Club Bancario junto con Domingo Da Silva.-que tambien sabe que Aristeo GALEANO integra el Movimiento .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Que instruccion a recibido del M.L.N.y con quien la a realizado y en donde mencionando tambien que tipo de instruccion recibio.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-.Que a recibido instruccion de tiro y gimnasia, habiendola realizado en compañia de Pinduca, Carlos, Juanjo, Nino, habiendola realizado en la Chacra "La Glorieta") propiedad de Ormus GALLO, quien se la prestaba, realizando los contactos con el Domingo Da Silva que ademas concurrieron al Pueblo Yacare a realizar las mismas practicas.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Que acciones pensaban realizar/.-CONTESTA:-Que tenian programado realizar acciones en Salto y Paysandu pero que no tenian fecha fija, asi como tambien otros grupos realizarian acciones en Artigas.-

PREGUNTADO:-Que armas empleaban para las practicas.-CONTESTA:-Que empleaban una pistola Cal.22.y un Rifle del mismo calibre, llevandolas Domingo Da Silva.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA:-Que no señor.Y para constancia, previa lectura que de la presente le di se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes indicadas.-

Abelino Cordero Caballero.
Deponente.-

608

(sustituyo el papel numerado)

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cinco dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos comparece la persona:-Julio CORREA AYALA, oriental, soltero, de 30 años de edad, residente de Colonia, de profesion Comerciante, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- -

PREGUNTADO:-Si conoce a la persona Juan Carlos RODRIGUEZ ESCOBAR.-CONTESTA:-Que si señor que lo conoce.- -
PREGUNTADO:-Si dicha persona en alguna oportunidad le vendio un arma, en caso afirmativo, que clase de arma, calibre y precio.-CONTESTA:-Que no señor.-----
PREGUNTADO:-Si la persona VICTOR HERNANDEZ FERNANDEZ le dio un arma para que la vendiera.-CONTESTA:-Que no señor que solamente le entrego un arma para que se la llevara a Enrique CASTRO que es sereno de una estacion de Servicio en Ombues de Lavalle quien a su vez le dio el dinero para HERNANDEZ/- - - - - -
PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.- - - - - - -
CONTESTA:-Que no señor y leida que le fue la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes mencionada.- -

DPT

(00)

356.

D. K. No. 44 69 62

En Rocha a los trece días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Segundo Jefe del Batallón de Infantería Número Doce, comparece la persona que dijo ser: Mario CORREA ROCHA, oriental, soltero, de veinticuatro años de edad, domiciliado en La Coronilla, poseedor de la Cédula de Identidad Número 18653, nacido en la 4ta. Sección de Rocha el 20 de mayo del año mil novecientos cuarenta y siete, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: 1) PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive solo.- 2) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida: CONTESTA: Que realiza toda clase de trabajos sacando mensualmente una suma aproximada a los veinte mil pesos. 3) PREGUNTADO: Si milita o ha militado en alguna entidad de carácter político, gremial, cultural, religioso o deportivo. CONTESTA: Que milita en el Frente Amplio concurriendo a las reuniones realizadas en la finca de Juan SANGUINETTI y que es jugador del Club Atlético Olimpia de la Coronilla. 4) PREGUNTADO: Que conteste concretamente si ha integrado el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro), lugar y fecha además de la persona que lo reclutó. CONTESTA: Que integra el movimiento y que la persona que lo reclutó fue Manuel el negro en una construcción de la que fuera una fábrica desal en el mes de noviembre del año próximo pasado.- 5) PREGUNTADO: Que explique detalla-

///.....

Mario Correa

DPTO. 2
100

009

26094

../ damente todas sus actividades desde el comienzo de su reclutamiento dentro de la organización hasta que fuera detenido:CONTESTA:que al mes siguiente se encuentra en canal Andreoni con Manuel el negro,con Juan Sanguinetti alias antonio,y otra persona no identificada ademáas de Clemente,persona que manifiesta que era necesario la unión de personas para realizar una lucha armada y derrocar al gobierno.que después de esa reunión tuvieron otra en la que se encontraban Manuel el negro, Clemente y Juan SANGUINETTI y es allí donde Clemente le ordena que efectue el relevamiento del Hotel Costa del mar ubicado en la playa de La Coronilla,cosa que realiza puesto que había trabajado en el mismo el sección gambuzas(realización de postres y fiambres)detallando en el plano la ubicación del escritorio y la caja fuerte,entregando el relevamiento a su solicitante por intermedio de Juan SANGUINETTI.6)PREGUNTADO:Si realizó algun otro trabajo y si recibió remuneración de la organización.CONTESTA:que fue el único trabajo que realizó y que nunca recibió dinero.7)PREGUNTADO:Si en alguna oportunidad recibió documentos de la organización: CONTESTA:Que solamente Juan SANGUINETTI le dió a leer panfletos subversivos que luego los quemaba,y que este le manifestó en cierta oportunidad que iban a construir un berretín cerca de la Laguna Negra,agregando además

///...

D. K.   No. 44 69 63

.../ que posteriormente Juan SANGUINETTI le manifestó que el berretín se había hecho y que habían llevado gente para su construcción.8)PREGUNTADO:A quien conoce de Rocha como integrante de la Organización Sediciosa:CONTESTA:Que aparte de las personas nombradas no conoce ninguna otra. 9)PREGUNTADO:Si alguna vez compró víveres o alguna otra cosa para la Organización Sediciosa, de ser así quien le dió el dinero.CONTESTA:Que nunca efectuó compra alguna.10)PREGUNTADO:Si conoce la llave que se le exhibe.CONTESTA:que no señor.11)PREGUNTADO: que opinión le merece el Movimiento de liberación Nacional (Tupamaro).CONTESTA:que en un principio estaba de acuerdo con el movimiento,pero que después de haberse enterado que la Organización Sediciosa efectuaba ejecusiones sobre personas,no estaba de acuerdo con las mismas porque era muy distinto a lo que le habían hablado.12)PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. / CONTESTA:que no señor.-Leída la que le fue se ratifica de sus dichos firmando de conformidad un original y / cinco copias de igual data y tenor en lugar y fecha antes mencionados.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Mario Correa
Mario CORREA ROCHA
-Deponente-
C.I.No.18663.-

Por el Jefe del Bn.I.12
Mayor:

DPto. y Pers. 100

26094

011

A.A. No. 4493/77

-ACTA: En Rocha a lo dies y ocho días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos comparecen ante el suscrito segundo Jefe del Batallón de Infantería Numero doce la persona que dijo ser: Mauricio CORREA RODRIGUEZ, oriental, soltero de 39 años de edad, domiciliado en el Villa Chuy poseedor de la Cedula de Identidad No. 201948, nacido en la 5ta. seccion (Chuy) del departamento de Rocha, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: 1o) PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar. CONTESTA: abuela, padre, madre, hermana. 2o) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Que es empleado de casa Samuel, percibiendo la suma mensual de $20.000.oo. 3o) PREGUNTADO: Sia militado o milita en alguna entidad de carácter politico, gremial, cultural, religioso o deportivo. CONTESTA: que militó en el Frente Amplio no teniendo línea definida y que actualmente es secretario del Club Nacional de Futbol de Villa Chuy.- 4o) PREGUNTADO: que explique forma y causa por la cual fue detenido; CONTESTA: que fue detenido en su domicilio por las Fuerzas Conjuntas y que pensaba que la causa de la misma hera por problemas políticos. 5o) PREGUNTADO: que conteste concretamente si es integrante del Movimiento de Liberacion Nacional (Tupamaros), quién lo recluto y en que fecha. CONTESTA: Que fue integrante del movimiento aludido siendo reclutado por Beatriz MORENO

...////

260943

///...(a) Laura en diciembre del año próximo pasado.(6) PREGUNTADO: que explique detalladamente todas sus actividades desde el comienzo desde su reclutamiento dentro de la organización sediciosa hasta que fuera detenido. CONTESTA: que como explica anteriormente fue reclutado por Laura, siendo ésta compañera de trabajo la que comenzó a hablarle de la organización que luego le menciona que lo había reclutado a Hugo LIMA (a) El Pato y que éste poseía documentación de la organización el que luego la sería trasferida a su persona, posteriormente Laura le presenta a Carmen que es Alicia Pradera maestra en ese momento en el Chuy.-que posteriormente en su casa sostienen una reunión con Carmen y el Pato donde este le entrega la documentación aludida por Laura en la que constan documento No.6,manual de interrogatorio,manual de seguridad no recordando los restantes; allí es también donde Carmen le exorta que consiga relevamientos o planos del Banco República Sucursal Chuy, como así también el movimiento de las fuerzas armadas Uruguayas y Brasileñas; que allí Carmen motiva a el Pato para que éste efectúe un curso de fotografía , en razón de que éste no tenía ningún trabajo y que este podía aprovechar el tiempo en algo productivo a la organización.7o) PREGUNTADO:Que días tenía asignados para establecer contact

//...

26094

D.K. No. 446978

////.....to. CONTESTA: que no habían fijado ningún día determinado.8o) PREGUNTADO: SI reclutó a alguna persona, a quien, en que fecha, y que trabajo le asignó. CONTESTA: Que en unprimer momento recibe órden de efectuar reclutamiento de las personal de confianza que él conoce, hablando para dicho evento a las personas de Yorinal Acosta y Wilson Gorozabal, ambos al parecer no le dieron importancia esto se realizó en los primeros días del corriente año, pero que a fines del mes de enero Gorozabal lo encuentra en la vía pública y lo invita para que ese mismo día en horas de la noche concurra al Motel Petroval donde estaría esperando una persona de Montevideo a la que concurre dandose cuenta de que dicha persona era un sedicioso. Este a su vez explica motivos sobre la organización y es allí donde se le encomienda un trabajo en el que constaba que tenía estar a dos cuadras del cementerio asia afuera un día sábado (no recuerda fecha) entre las 2300' y 2330' horas donde otra persona le entregaría armas y un bolso para ser depositadas en una abertura previamente indicada por Wilson Gorozabal la misma se encontraba en un monte allí sereno; dicha operación no se realiza porque en ése mismo día Gorozabal le indica que no concurra, ignorando los motivos.-9o) PREGUNTADO: que en esa reunión el desconocido que se entrevista

...//

26094

///.......con él si puede aportar algún dato filiatorio.

CONTESTA: que si señor, que ésta era una persona rubia de pelo lacio peinado a los costados que usaba bigotes, que era de complección delgada y media aproximadamente un metro setenta de estatura y es él mismo que le pregunta si conoce a Carmen y le agrega que esta es una maestra ,contestandole el deponente que la única maestra que conoce es de nombre Alicia Fradere siéndo ésta de estatura ante de complección delgada morocha y de cabellos largos,aduciendo el desconocido que se trataría de la misma persona y le pide que se ponga en conección con dicha persona por tener interés de entrevistarse. que posteriormente consulta con Laura sobre el paradero de Carmen y que un hombre de Montevideo deseaba hablar con ella; contestandole Laura que Carmen no se encontraba en el Chuy y que debía estar en Montevideo. 10o)PREGUNTADO: si recibió por parte del movimiento subersivo documentación y que giro le dío a la misma. CONTESTA: que por intermedio como ya lo expresara antes recibe documentación de manos de Hugo Lima y que posteriormente ésta se ladió a Wilson Sorozabal , el que llevó mas tarde a su conocimiento que la había quemado por ser documento comprometedor. 11o)PREGUNTADO: si recibío dinero por parte del movimiento para realizar alguna compra o provecho perso-

...///

///....nal.CONTESTA: que no señor.13o) PREGUNTADO: si conoce a otras personas que estan vinculadas al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) dentro del departamento de Rocha o fuera de este.CONTESTA: que no señor.13o)PREGUNTADO: si durante su integración al movimiento tenía conocimiento donde se ocultaban documentación o armas.CONTESTA: que no señor.14o)PREGUNTADO: Si dentro del Movimiento de Liberación (Tupamaros) realizó alguna acción contra persona determinada,ente público o finca privada.CONTESTA: que no señor.15o) PREGUNTADO: En el período que integró la organización sediciosa con que clandestinos importantes estableció contacto.CONTESTA: que no señor,excepto la persona que vió en el Hotel [illegible]etroval ignorando si era clandestino o no.-16o) PREGUNTADO: que si de la galería fotográfica que se le exhibe logra reconocer a dicha persona en cuestión ,CONTESTA: que no logra definir si es Juan Diego [illegible] o Ricardo [illegible].17o) PREGUNTADO: que opinion le merece el movimiento de Liberación (Tupamaros).CONTESTA: que en cuanto a los procederes de los ilícitos económicos está de acuerdo en la forma de actuación de la organización, como así también en la estructura política en su principio pero como a posteriores comenzaron con los atentados y muertes manifiesta que no está de acuerdo

...//////

26094

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los [illegible] día del mes de marzo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5 la persona que acreditó ser: Mario César COUTO PIÑEIRO, oriental, casado, de 40 años de edad, nacido el día 28 de enero del año 1952 en el Departamento de Florida, con domicilio en la calle Laguna Merín No.4130 (Montevideo), de profesión empleado de la Cooperativa ICER (Instituto Cooperativo de Educación Rural), titular de la Cédula de Identidad No. , hijo de Miguel y Lida; quién es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de su esposa Alicia FERRO.-PREGUNTADO: (2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Que el trabajo mencionado, a lo que se agregan otros de fotografía que realiza en oportunidades, todo lo que le reporta una suma próxima a los $25.000 (veinticinco mil pesos) mensuales. PREGUNTADO: (3) Que tiempo hace que contrajo nupcias con Alicia FERRO.-CONTESTA: Que se casaron el día 27 de enero del corriente año. PREGUNTADO: (4) Si integra el movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros). CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (5) Que conocimiento tiene de que su esposa estuviera integrada a la mencionada organización.-CONTESTA: Que absolutamente ninguno.-PREGUNTADO: (6) Cómo explica el hecho de que ella manifiesta de que usted sabía sus actividades; todo lo que le revelara poco antes de su casamiento.-CONTESTA: Que no le encuentra explicación.-PREGUNTADO: (7) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que nada más. Leída que le fue la presente, se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Mario César COUTO PIÑEIRO
Declarante

ACTA: Ampliación.- En la Ciudad de Mercedes, a los tres días del mes marzo de mil novecientos setenta y dos, vuelve a comparecer, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, la persona: MARIO CESAR COUTO PIÑEIRO, el que es interrogado en base al siguiente tenor:-.-.-
PREG:- Si usted conocía, cuando era novio, la filiación o actividad política que realizaba la que es actualmente su esposa, en la Ciudad de Mercedes.-CONT:-Como yo estaba trabajando en Montevideo, venía cada mes o cada veinte días a visitar a mi novia, la que es actualmente mi señora. En [illegible], ella no me explicaba que mantenía reuniones de carácter político, pero como hablaba de los temas, yo presentía que había [illegible] actividad. [illegible] mejor dicho relacioné todas las [illegible] y [illegible] "[illegible]" con el hecho de que ella podría estar vinculada a los "Tupamaros" o a un grupo Pro-Chino, que activa [illegible] en esta Ciudad. PREG:- Si en alguna oportunidad, antes de casarse, ella [illegible] de los "Tupamaros", para fijar posición al respecto. CONT:- Sí, [illegible] el tema de los "Tupamaros", [illegible] de las [illegible] por éstos y que salían en la prensa, ella [illegible] acciones. PREG:- Si usted en alguna oportunidad, trató de averiguar la vinculación de su esposa con el "M.L.N. Tupamaros" o algún otro grupo [illegible].- CONT:- [illegible], [illegible] siempre [illegible]. PREG: [illegible], lo mencionó con [illegible] y [illegible] lo [illegible]. CONT:- [illegible] se decía que era un "grupo de amigos" y por lo general se reunía en la Plaza, en el [illegible]. Cuando [illegible] actividad con el Frente Amplio, [illegible]. PREG:- Si su esposa [illegible]
/...

DPTO: I PROC. ESTHER FERRO

26094

le mencionó en alguna oportunidad, que mantenía reuniones de tipo político con la profesora ESTHER CHACON.- CONT:-Mi esposa cuando estaba en Mercedes, vivía en la casa de la Profesora ESTHER CHACON, pero nunca me mencionó que realizara ningún tipo de actividad o reunión con ella.- PREG:-Que si tiene algo más que agregar, testar o modificar.- CONT:-Que no señor y que para constancia me ratifico y firmo de total conformidad, en lugar y fecha arriba indicados, previa lectura que de la misma le doy.-.

JULIO CESAR COITO PIÑEIRO
Declarante.

DPTO: I
PROC.
(00)

552

ACTA: En la ciudad de Mercedes, a los cinco días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Número Cinco, comparece quien dijo llamarse Antonio CURTTI LANDIVAR, oriental, casado, de 24 años de edad, domiciliado en la calle Florida No. 837, titular de la Cédula de Identidad No. 22.291, el cual es indagado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Que vió de los hechos protagonizados en horas de la noche del día lunes 4 próximo pasado, de los que resultara herido el Teniente 2do. de esta Unidad Gustavo E. Criado.- CONTESTA: Esa noche alrededor de las 22 y 6 minutos llegaba a mi casa en el taxímetro de mi propiedad y al pasar frente a la casa del Teniente Criado que queda ubicada a unos 20 metros de mi casa por la vereda de enfrente, advertí que en la puerta y hablando con dicho Oficial había una persona del sexo masculino de cabellos claros y de quien no puede aportar más datos dado que en ese momento no le llamó la atención, pero al llegar a la puerta de su casa descendió del auto, llamó a su señora para que le abriera la puerta y ese instante oí varias detonaciones de arma de fuego y advertí que por la vereda del domicilio del Teniente Criado y en dirección hacia la calle Oribe huía una persona masculina a la cual aquel desde la vereda efectuaba también disparos y casi simultáneamente junto a mí me pasó corriendo otro desconocido que portaba en su mano derecha un objeto que por su característica podría tratarse de un revólver o arma similar, cromado y oyendo a la vez lo que le pareció el click característico que hacen las armas cuando fallan y el tiro no sale.- Posteriormente al enterarme de que el joven Criado había sido herido, en la camioneta de un vecino fué trasladado para prestarle asistencia, ayudándolo a subirlo a dicho vehículo para luego regresar a mi casa.- PREGUNTADO: Si ante la presencia de alguno de los detenidos que se encuentren en esta Unidad, puede reconocer en ellos a alguno de aquellos dos anteriormente referidos.- CONTESTA: En realidad no podría reconocerlos, ya que los hechos se desarrollaron en forma muy rápida y yo me ví sorprendido por los estampidos de los disparos.- PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar.- CONTESTA: No señor.- Y luego de leer el contenido de la presente acta, se ratifica de los términos expuestos en la misma y de conformidad firma un original y siete copias, en lugar y fecha antes indicado.-- -

Antonio Curtti Landivar [signature]

Antonio Curtti Landívar.-

302.

D. 1. No. 6 3 6 3 2 1 .-

ACTA:- En la ciudad de Florida, a los dos dias del mes de junio del año mil novecientos setenta y dos, ante el Señor Juez Sumariante del Batallon de Ingenieros No. 2., comparece la persona:- Maria Celia CURUCHET RUBIO, de nacionalidad oriental, de estado civil soltera de 23 años de edad, domiciliada en Barreiro No. 361, profesora de Educacion Fisica, quien es preguntada sobre el siguiente tenor:-PREGUNTADA:-Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA:-Por sus padres Juan Fortunato CURUCHET MAGGI y Carlota RUBIO de CURUCHET, sus hermanos Carlota de 27 años, y Juan Carlos de 26 años y un hijo de la dicente de nombre Ana Celia de 6 meses.-PREGUNTADA:-Por sus medios de vida.-CONTESTA:-Que es Profesora de Educacion Fisica, con un sueldo promedio de $ 35.000 y ademas tiene otras actividades remuneradas, trabaja como fotografo en fiestas, etc..-PREGUNTADA:-Que explique que participacion tuvo en el Movimiento de Liberacion Nacional y por que razon.-CONTESTA:-Que en el año 1969, conocio a traves de Lujan BODAY, a una amiga de esta de nombre Mirta GONZALEZ, dicha persona le invito a integrarse a dicho Movimiento, cosa que en un principio acepto, por desconocer que tipo de actividades desarrollaria, pero ante solicitudes de la GONZALEZ, que se hacia llamar INA, opto por romper relaciones con la misma y alejarse definitivamente de su compañia. Que no tuvo nombre supuesto, y que la GONZALEZ?Pre-

26094

tendio saber por su intermedio los movimientos de dinero que efectua su cuñado Cesareo [illegible] que trabajaba en el Banco La Caja Obrera, ante su negativa fue que se produjo la mencionada ruptura de relaciones, que no se sintio en ningun momento integrada al Movimiento y que ademas no tiene ni tuvo actuacion politica.-PREGUNTADA:-Si conoce a otros miembros de la Organizacion.-Que no señor.-
PREGUNTADA:-Por que motivo le hizo entrega de balas a Angel ESPINO hace aproximadamente un mes.-CONTESTA:-
Que la persona [illegible], que le dicen (PIPI), por miedo de que le hicieran un allanamiento en su domicilio, le hizo entrega a su hermano de unas balas, las cuales luego se las dieron a su padre, pues este fue campeon de tiro, pero al poco tiempo sabiendo que a ESPINO, tambien le gustaba el tiro, se las dieron a el, para que las tuviera, que desconoce las actividades politicas de este, y que su conocimiento con el es por intermedio de una amiga suya Lujan BUDAY.-PREGUNTADA:-Si tiene algo mas que agregar, quitar o rectificar a lo preguntado.-CONTESTA:-Que no señor.- Y para constancia de lo expuesto, leida que le fue la presente, se ratifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

María Celia [illegible].-

Declarante

26094

601

(Sustituye papel de Oficio).

A C T A

En la ciudad de Colonia y a los veinte y cuatro diass del mes dee Febrero de mil novecientos setenta y dos, comparece la persona:-Italo César CUTINELLA MOSULLI, oriental, casado, de 44 años de edad, domiciliado en Barra San Juan quien es preguntado sobre el siguiente tenor.- -

PREGUNTADO:-Si conoce a la persona JUAN CARLOS RODRIGUEZ ESCOBAR.- - -

CONTESTA:-Que si señor que lo conoce.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:-Si en alguna oportunidad RODRIGUEZ le vendió algun arma en casoo afirmativo, que clase de arma, que calibre y en cuanto la pago.- -

CONTESTA:-Que si señor que le vendió una escopeta, calibre 26, de procedencia brasileña, la cual pago $ 120 o $ 150, en el mes de Junio de 1964.- -

PREGUNTADO:-Si solamente le vendio eso.- - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA:-Que solamente le vendio la escopeta.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.- - - - -

CONTESTA:-Que no señor y leida q ue le fue la presente firma de conformidad en lugar y fecha antes e x puesta, firmando original y copia.- -

Italo César Cutinella
Italo César CUTINELLA MOSULLI
Deponente.-

(OC)

26094

452 83

ACTA.-En Salto a los nueve días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres,ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa,comparece la persona que acreditó ser ENRIQUE ROQUE DA CUNHA TORRENS,oriental,soltero,de veintiseis años de edad,de profesión propietario de parrillada,domiciliado en calle Concordia y Harriaque (Barrio Artigas) de Salto.-quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADO:Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO:Vivo con mis padres de nombres IGNACIO PAULOyHERMINDA.-PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO:Lo que gano en la parrillada.-PREGUNTADO:Reconoce haber vendido hace cinco meses quiniela clandestina,para quién y por cuanto tiempo.-CONTESTADO:Si señor, lo hice para el Señor RAFAEL PALOMBO por espacio de cinco meses aproximadamente, habiendo dejado de hacerlo hace unos cinco meses.-PREGUNTADO:En que lúgar -/ realizaba las ventas de quiniela clandestinas,quién le habia proporcionado - dicho Salón y a cambio de que.-CONTESTADO:En un Salón de calle Brasil esquina Chiazzaro,que era de propiedad del Señor RAFAEL PALOMBO,yo recibía un -/ sueldo de quince mil pesos mensuales y la quiniela clandestina que vendía / no me proporcionaba ninguna ganancia.-PREGUNTADO:Que personas le levantaba / la quiniela clandestina vendida y posteriormente le llevaba la liquidación.-CONTESTADO:Yo era quién la traía personalmente a la COSECHERA y se la entregaba indistintamente a RAUL RODRIGUEZ,CESAR FANUCHIETTO,JOSE NIETO o a RAMON FONTICIELLA.-PREGUNTADO:Tenía usted conocimiento que en la COSECHERA -/ funcionaba un salón de juego de azar clandestino y de monte.-CONTESTADO:Si/ señor tenía conocimiento.-PREGUNTADO:Diga usted quienes eran los dueños o / responsables de dicho Salón y quienes trabajaban en él.-CONTESTADO:Yo conozco como dueño al Señor RAFAEL PALOMBO,no conozco quienes trabajaban en dicho salón.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,textar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO:No señor.-Leída que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: Enrique Da Cunha

ENRIQUE ROQUE DA CUNHA TORRENS.-

529

ACTA.- En Montevideo a los ocho días del mes de octubre de mil novecientos setenta y cuatro comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser Alcea Amilcar DA ROSA [illegible], oriental, soltero, de 29 años de edad, Credencial Cívica Nro. [illegible] Nro. 9429, domiciliado en la calle Domingo Arena 4573, quien va a ser interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTA(1): Cuales son sus medios de vida. RESPUESTA(1): Trabajo en la fábrica de Maquinarias Agrícolas [illegible] con el Cargo de Medio Oficial. PREGUNTA(2): Como está compuesto su núcleo familiar. RESPUESTA(2): Por mi madre Marcelina [illegible] y cuatro hermanos Arlindo, Armando, Elda y Enrique. PREGUNTA(3): Desde cuando está afiliado al PARTIDO COMUNISTA.- RESPUESTA(3): Desde setiembre de 1971 hasta mediados de marzo de 1972.- PREGUNTA(4): Quien lo afilió al Partido Comunista. RESPUESTA(4): Fue Cándido Eduardo [illegible] quien era delegado gremial de la fábrica MOLINA y ocupaba el cargo de Secretario, (digo), 1er. Secretario de la Seccional 17 del Partido Comunista. PREGUNTA(5): A que Agrupación pertenecía usted dentro de la Seccional 17 del Partido Comunista. RESPUESTA(5): A la Agrupación Mendoza. PREGUNTA(6): A que integrantes de las Fuerzas Armadas conoció dentro del Partido. RESPUESTA(6): Conocí a Celestino Margarito [illegible], tengo entendido que era Retirado Militar y a un militar que creo que estaba en la Marina al cual lo conocía por el seudónimo de "El Gallego" y ahora me entero que se llama de apellido ATANASICH. PREGUNTA(7): En que se basa para expresar que ambos militares pertenecían al Partido Comunista. RESPUESTA(7): En que Celestino [illegible] era Secretario de Propaganda de la Agrupación Mendoza y "El Gallego" si bien no concurría al Club político, el recibía como suscriptor "El Popular" y por las conversaciones mantenidas con él referentes a la ideología del Partido. PREGUNTA(8): Si en alguna oportunidad alguno de los nombrados anteriormente dió colaboración material o monetaria para el Partido. RESPUESTA(8): Referente al primero no tengo conocimiento y referente a "El Gallego" tengo la certeza que lo aportaba como afiliado que era al Partido Comunista. PREGUNTA(9): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. RESPUESTA(9): Si señor, quiero agregar que referente a la aportación de colaboración material o monetaria de Celestino [illegible] para el Partido expresé que no tenía conocimiento dado que carecía de dinero suficiente puesto que percibía únicamente lo que le aportaba el Retiro Militar y tenía una familia numerosa; y una vez leída que le fue la presente, se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.

DECLARANTE

[signature]

Alcea Amilcar DA ROSA [illegible]

625

26094

575 Anexo 26

ACTA. E n Artigas a los vieticuatro dias del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballería Nro.10, la persona que justificó ser Domingo Washinton DA SILVA ECHAMENDI, oriental, soltero, 27 años de edad, hijo de Pedro y de Adela, de profeción Carpintero, Cédula de Identidad Nro. 1.479 371, con domicilio en "Villa Lola" 2da. sección del departamento de Artigas, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-.

PREGUNTADO:Como está compuesto su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:Que por su madre y dos hermanos.-.

PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.-.

CONTESTA:Que el trabajo de su Carpintería.-.

PREGUNTADO:Desde que tiempo se encuentra vinculado al Movimiento de Liberación Nacional

CONTESTA:Desde hace aproximadamente un año.-.

PREGUNTADO:Quien lo reclutó para dicho movimiento.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:Que fue la persona de nombre Jesus Gabriel Ayala Fabal.-. .-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:Que trabajo a desempeñado dentro de dicha Organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA: Que para la Organización a trabajado en carpintería, efectuado chequeos de locales Policiales,traslado de encomiendas tal como el Fusil incautado en primera instancia.-.

PREGUNTADO:Que nombre a todas las personas que conoce como integrantes del M.L.N.-.-.-

CONTESTA:Que conoce a Teresa García,Dolores Sanchez, Eduardo Benitez, Jesús Rodriguez-Ramón Camilo Ferreira Bandera.-.

PREGUNTADO:Quien le envió el fusil incautado,desde que parte y que destino tenía.-.-.-.

CONTESTA: Que se lo envió un tal "Cesar" desde Paysandú, por intermedio de Jesús Rodriguez que a su vez sabía que trairía fusiles robados al Centro de Instrucción de Marina

PREGUNTADO:Cuantos fueron los fusiles enviados desde Paysandú y cunatos proyectiles.-.

CONTESTA:Que le fueron enviados dos fusiles con 57 proyectiles.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:Que finalidad tenían los fusiles.-.

CONTESTA:Que uno de ellos sería enviado a Bella Unión por intermedio de Eduardo Benitez y el otro, que se incautó posteriormente, lo guardaría él personalmente.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:En la inspección realizada en su domicilio se incautó ademas las siguientes armas un Rifle calibre 22,Wincherter,No.24315,una pistola F.N.calibre 7,65,No.2417, una pistola calibre 22,marca Tala,un revólver,marca Rossi,calibre 22,No.153322,tres cartucheras para revólver,una sobaquera,29 proyectiles calibre.30,7 proyectiles calibre 7,65,34 proyectiles calibre 7 mm.,100 proyectiles calibre 22 y cuatro proyectiles calibre 22 quién se las proporcionó y por que medio lo hizo.-----------

CONTESTO:que se lo entregó Dolores Sanchez (alias) Micaela y lo hizo mediante entregas sucesivas.---

PREGUNTADO:así mismo fué incautado también una carcaza de proyectil 7 mm.de gas para escopeta federal,una bolsa y un frasco con permanganto de potasio,tres tubos de tinta para mimeográfo y cuatro matrices para mimeográfo.--------------------

CONTESTO:relativo a la carcaza fué entregada por Micaela,el permanganato por Hugo de Souza quién actualmente se encuentra en Puntas Carretas y el material para mimeografo a que se hace referencia fué comprado por el declarante con fondos de la Organización.--

Domingo Da Silva

DEP.

///..PREGUNTADO:también fué incautado en su domicilio la suma de $ 68.000.oo,a quién pertenece,de quién la recibió y que uso tuvo.-------------------------

CONTESTA:que pertenece a la Organización,fué recibido por intermedio de César y ascendía a la suma de $ 100.000.oo,de los cuales se hizo entrega a Carlos,a Micaela,al diciente y se compró tinta para mi eo rafo,matrices y hojas,quedando bajo su custodia el saldo.-----------------------------------

PREGUNTADO:relativo a los documentos varios del M.L.N.encontrados en su domicilio por intermedio de quién lo recibió.--------------------------------

CONTESTO:que los documentos fueron entregados por Micaela y la proclama de Paysandú fueron traídas por Eduardo de Bella Unión.------------------------

PREGUNTADO:también en su domicilio se incauta una serie de trabajos de Inteligencia,relevamiento,además fotos de los secuestrados y de personas de la ciudad de Artigas,quién se los proporcionó y con que fin los tenía en su poder.---

CONTESTO:que los trabajos de Inteligencia así como fotos de personas de la ciudad de Artigas,fueron proporcionadas por Teresa García (a)Tana y en cuanto a las fotos de secuestrados fueron traídas por Hugo de Souza de la ciudad de Bella Unión,que la finalidad de los trabajos de Inteligencia realizados es el de mantener un fichaje de los Oficialistas y Oligarcas de la ciudad

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-.- .-.-.-.-.-.-.-.-.-. .-.-.-.-.-

CONTESTA:Que no señor.-Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indic das.-.

Domingo Da Silva

DOMINGO.W. DA SILVA ETCHAMENDI
DEPONENTE.-
C. I. 1.479.371.-

Anexo 27

ACTA: En Artigas, a los veinticuatro dias del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito, Jefe del Regimiento de Caballeria Nro 10, la persona Washington Da Silva Etchamendi, cuya filiación consta en acta de la fecha, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.--------------------

PREGUNTADO: Que desde cuando conoce a Ricardo Lemez alias "Hector"; si este milita en la organización Movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros", y por quien fue reclutado.-

CONTESTA: Que si Señor.- Que Ricardo Lemez pertenece a la organización "Tupamaros" y que éste funciona con el nombre de "Hector", como seudónimo, y desempeña funciones dentro de la columna de información; que el dicente tiene conocimiento que funciona en dicha organización desde hace aproximadamente unos seis meses, desconociendo por quien fue reclutado.--------------------

PREGUNTADO: Si esta persona y alguna otra le entregaban relevamientos y planos de distintos lugares de la ciudad.--------------------

CONTESTA: Que si Señor.- Que estas personas lo son: Ricardo Lemes alias "Hector" y Ana Teresa Garcia alias "Tana".--------------------

PREGUNTADO: Quien o quienes le entregaron el mando del grupo.-------------------

CONTESTA: Que le fue entregado hace unos seis meses por las personas de nombre Jesus Gabriel Ayala Faval alias "Marcelo" y Hugo de Souza, el primero de ellos integrante legal de la organisación "Tupamaros" y el otro restante detenido en el establecimiento de Punta Carretas.--------------------

PREGUNTADO: Que si tiene algo mas que agregar.--------------------

CONTESTA: Que no Señor.- Leída que le fue, la presente, firma de conformidad, un original y cinco copias del mismo tenor, en el lugar y fecha antes indicados.--------------------

Domingo Da Silva

D. Washington Da Silva Etchemendi

Anexo 38

ACTA.En Artigas a los veinte y cuatro días del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos,comparece ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballería No. 10,la persona Domingo Washigton da Silva Etchamendi,cuya filiación consta en acta de la fecha quién es reiterrogado en el siguiente tenor:
PREGUNTADO:Si conoce a la persona Carlos Díaz (a) Caito,si este milita dentro del M.L.N.Tupamaro.,bajo que nombre funciona y por quién fué reclutado.-----------
CONTESTO:que si señor,que pertenece al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) que funciona con el seudónimo de Cacho,desempeñando sus funciones dentro de la columna de información,que el diciente tiene conocimiento de que funciona desde hace aproximadamente dos meses desconociendo por quién fué reclutado.-----------
PREGUNTADO:Si tiene algo que agregar.-----------
CONTESTO:que no señor.-----------
Leída que le fué la presente,se ratifica de su contenido,firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicado.-----------

Domingo Da Silva

Domingo Washigton da Silva Etchamendi.-
Cédula de Identidad No.1.479.371.-

Artigas 25 de enero de 1971.- AMPLIACION DE ACTA.-

PREGUNTADO:Que explique los contactos que se le exhiban y que le fueran incauta al efectuarse la inpeccion en su domicilio.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA.Que esos contactos se realizaban tiempo atras,quedando en la actualidad sin efecto.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
Que explique la presedencia de los siguientes materiales que le fueran incautados y que se le exhiban,plano delaeropuerto de esta,fotos de los secuestrados cheques a funcionarios policiales,dos mapas de esta cuidad con puntos marcados.
CONTESTA:Que el plano del aeropuerto se lo entregó Ricardo Lomas,cheques a funcionarios policiales Victor Brachini así como les cheques las fotos de los secuestrados,y los mapas de la ciudad.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO:que relación tiene con la organización el Dr.Ormus Gallo.-.-.-.-.-
CONTESTA:Que en una oportunidad el deponente le habló para entrar en la organización a lo que contestó Gallo que"él no servía para estas cosas".-.-.-.-.-
PREGUNTADO:si tiene algo mas que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: Que no señor.-Leída que le fue lapresente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Domingo Da Silva

DOMINGO DA SILVA
DEPONENTE C.I. 1.479.371.-

26094

ACTA:-En Montevideo,a los veinte y cinco dias del mes de Enero de milno ecientos seten ta y dos,ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballeria Nro.10.comparece la per Delvo Ignacio DA SILVA GONCALVEZ,oriental,soltero,de 19 años de edad,de profesion Es diante,domiciliado en Presidente Berreta No.132,titular de la Cedula de Identidad No.-32.514(Artigas),quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Como esta compuesto su nucleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que esta compuesto por su madre y el dicente.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Que medios de vida posee.-

CONTESTA:-Que su madre percibe una jubilacion,y que ademas el dicente realiza changas de electricidad,siendo ese su medio de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Cuanto hace que integra el Movimiento de Liberacion Nacional.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que hace aproximadamente un año,habiendo reclutado por TANNA(Ana Teresa Garcia

PREGUNTADO:-Con que seudonimo operaba dentro de la Organizacion.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que lo hacia con el nombre de ANGEL,por indicacion de Tanna.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Que Celula integraba el dicente y quienes la componian.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que integraba la Celula de Servicio,estando compuesta hasta el momento por el dicente,TANNA,y ALVARO(Jorge Ariel Fuertes Abraham),pensando reclutar a mas gente.-.-.-

PREGUNTADO:-Que material se le dio a conocer y quien le hacia entrega de ellos.-.-.-

CONTESTA:-Que se le dio a conocer distinti tipo de material literario del M.L.N.,como ser Correos, Documentos No.5.-

PREGUNTADO:-En casa de quien funcionaba dicha Celula.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que no tenian lugar fijo,haciendo reuniones en la Plaza,Playa,y en casa de TANNA.-

PREGUNTADO:-Quien comandaba dicha Celula o era responsable de ella.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que lo era TANNA,quien llevaba la directiva,manteniendo contacto con gente que el dicente no conocia.-

PREGUNTADO:-Si en alguna oportunidad se le dio material a guardar,quien lo hizo y donde lo oculto.-

CONTESTA:-Que le dio ALVARO(Jorge Ariel Fuertes)material literario,el cual oculta dentro del Botiquin,el cual oficiaba de "berretin",habiendo quemado en una oportunidad.-por haberse descubierto en Montevideo uno similar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Quien le hace entrega del "berretin".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que se lo entrega DANIEL(Hugo de Souza),cuando se va para Salto,donde a posteriori es detenido y procesado,siendo en el mes de Julio ppdo.-haciendole la recomendacion de que coloque los tornillos con cuidado y que dentro de el,detras del espejo puede esconder material de la Organizacion.-Que el se entera de que Daniel pertenece a la Organizacion un dia en casa de TANNA que los encuentra leyendo un Correo Tupamaro.-

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA:-Que no señor,Y para constancia previa lectura que de la presente le di se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes indicados.-

[signature]

Delvo Ignacio da Silva Goncalvez.-

Deponente.-

[signature]

388

ACTA: En la Ciudad de Salto a los veintiseis días del mes de mayo de mil novecientos setehta y dos en el Batallón de Infantería número siete, comparece la persona que acredito ser: CAYETANO DA SILVA TOLEDO/ oriental, soltero, nacido el día primero de junio de 1945 en la primera sección judicial del Departamento de Salto con domicilio en la calle VALENTIN Nro. 1425 de la ciudad de Salto de profesión empleado de la Agencia de Quiniela Banca Colectiva, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Que vinculación tiene con la organización delictiva M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Ninguna. PREGUNTADO: (2) Si conoce a las personas CARLOS HUMBERTO BALDASSINI BALATTI, INES MANUELA CASTRO GUGLIELMONE ALI AMARA GRISOLIA. CONTESTA: Si Señor, a CARLOS HUMBERTO BALDASSINI lo conosco desde hace cuatro o cinco años, perteneciamos a la misma agrupación del Liceo Nocturno, nos reuniamos con él y otras personas en los locales de la Agrupación política Frente Amplio, y en algunas oportunidades en el Club "Bancarios". A INES MANUELA CASTRO la conocí en el Club "Bancarios" hace alrrededor de seis meses, con ella converse muy poco y simpre en la sede del Club "Bancarios". A ALI AMARAL GRISOLIA la conocí en la misma forma y mas o menos en la misma fecha. PREGUNTADO: (3) Si en alguna oportunidad el Señor CARLOS HUMBERTO BALDASSINI BALATTI le pregunto si quería integrar la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (4) Si en alguna oportunidad se reunian con las personas antes mencionadas y en caso afirmativo con que finalidad. CONTESTA: En una oportunidad nos reunimos los cuatro y discutimos problemas relacionados con los distintos centros estudiantiles, dado que BALDASSINI y Yó pertenecemos digo perteneciamos a un grupo estudiantil del liceo nocturno y las muchachas a magisterio. PREGUNTADO: (5) Si durante las reuniones que realizaba con las personas antes mencionadas, en alguna oportunidad leyeron o comentaron documentos o volantes pertenecientes a la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (6) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No Señor. Leida que fue la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha arriba indicado. - -

031 CAYETANO DA SILVA TOLEDO. 26094

A C T A

En Montevideo a los dieciseis días del mes de junio del año mil novecientos setenta y cinco, Jorge Antonio DABO REVELLO, Oriental, divorciado, nacido en Montevideo el 23 de abril de 1937, Cédula de Identidad No.776.178, empleado del Club Banco República, domiciliado en Bvar.Artigas No.3881 Bis, el cual al ser interrogado manifiesta :-.-

-Aproximadamente por abril de 1973 una persona que lo conozco por el "CHINO" viene al Club y me conversa para integrar el frente político del 26 de Marzo. Tengo una par de reuniones más con él discutimos y el me manifiesta que la cosa va a ser diferente y que se pensaba crear un PARTIDO, es por este último que acepto.- -"EL CHINO" me da un contacto con DUARTE (MAURO BRUSSA) en Benito Blanco y Barreiro, lo veo y me plantea la relación 26 de Marzo- M.L.N. y que los errores cometidos anteriormente no se repetirían. Por la actividad que yo tenía y sobre todo por los viajes que realizaba con la NATACION yo tendría que llevar información a Buenos Aires. "DUARTE" me conocía como "LANCER". Hasta la disolución de las cámaras con "DUARTE" solo mantengo conversaciones políticas y en una de esas reuniones me presenta a "TOMAS" (MAURICIO FAINSTAIN). "TOMAS" me plantea la necesidad de que le guarde una bolsa con munición en el CLUB BANCO REPUBLICA, yo converse con SANCHEZ y TORTORA y decidimos guardarla en un ducto de ventilación debajo de las gradas del Gimnasio. Posteriormente a los pocos meses me pide la munición y la vamos a buscar pero no se encontraba.-

Por setiembre u octubre de 1973 como consecuencia de tener que viajar a Bs.As. por razones de un trabajo;"TOMAS" o "EL METRA" me pide que lleve documentación. Me da un contacto para Bs.As. con contraseña, un encuentro con una persona a la que le pase un sobre con documentación. Por diciembre de 1973 "EL METRA" me pide que lleve otra documentación a Bs.Aires, me dá nuevamente un contacto con contraseña y me veo con una mujer a la que le pase la documentación. Este viaje lo realizé expresamente para llevar la documentación.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Por esa época el "METRA" me dice que se tiene que ir para Bs.Aires y quedo colgado hasta aproximadamente febrero de 1974. Le plantee la necesidad de que me concrete algo sobre mi existencia dentro del Partido. Cuando se producen las caídas de MAYO/74 en la organización el "METRA" me trae una pareja de clandestinos para que los guarde en mi casa lo que hago pero en virtud de tener que viajar a Colombia le pido que los saque razón por la cual permanecen solo dos días.-Al hombre lo sacó Jacqueline y a la mujer yo hasta que él los evacúa. El METRA viene y me deja un paquete con armas, como no lo podía dejar en mi casa le pido a JACQUELINE RIUS DE BARREIRO que era una amiga íntima si ella me los puede guardar. Ella acepta y me dice que tiene un lugar en su casa que no hay problemas. Posteriormente cuando viene "HUGO" o "EL CAUDILLO" (PEDRO LERENA) este me los pide y yo se las entrego, en otra oportunidad el "METRA" me dejó tres granadas de mano,pero se las llevó a los pocos días.-

El "METRA" también me trajo unos 20 diarios El TUPAMARO que yo los pusé en sobres ~~con los nombres de los compañeros del Club~~ o le dije a ~~JACQUELINE RIUS~~ que dejara el paquete en portería.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

032 260943

..////

////...

-A mi regreso de Colombia lo vuelvo a ver en Bs.Aires y le digo que en junio de 1974 voy a viajar a ROSARIO y establecemos un contacto, en el le planteo la necesidad de conversar con alguna persona representativa del Movimiento, y me presenta a "MACIEL"(WILLIAM WITLOCK), conversamos y me dice que en ese momento se estaba discutiendo la línea a seguir y que me quedara tranquilo que se pensaba realizar una Convención para solucionar todos esos problemas.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

-Me dice que había un grupo que cuestionaba el funcionamiento del PARTIDO ya que se seguían cometiendo los mismos errores de siempre.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

-El "METRA" quedó en que me proporcionaría información de todo ésto.-.-.-.-.-.-

-Cada vez que el "METRA" viajaba a Montevideo hacía contacto conmigo y en los mismos solo manteníamos conversaciones políticas generales. Así permanecí hasta que llega "HUGO" ó "EL CAUDILLO" por Marzo de 1975, me dice que lo manda el "METRA", que lo alojo por unos días, que trae novedades de todo lo ocurrido en Bs. Aires, pero se queda viviendo en mi casa hasta que somos detenidos.-.-.-.-.-.-.-

-A mi casa concurrían SANCHEZ y TORTORA compañeros de trabajo del Club y con "HUGO" formamos un grupo donde discutíamos temas políticos y de la creación de un PARTIDO por parte del MOVIMIENTO DE LIBERACION NACIONAL.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

-Para el funcionamiento del grupo a SANCHEZ se le puso EUSTAQUIO y a TORTORA "MARCELO", cuando se le designó de esa manera yo no estaba ya que llegué tarde por razones de trabajo.-

-Anteriormente había participado en reuniones políticas para tratar sobre la creación de un PARTIDO junto con SANCHEZ, TORTORA, BEATRIZ BECHIO.-.-.-.-.-.-.-

-En razón de la intimidad que tenía con Jacqueline Rius le manifesté las tareas que estaba realizando para el M.L.N. razón por la cual le solicité que me hiciera algunas tareas.-

JORGE ANTONIO DABO REVELLO.-
C.I.No.776.178.-
DECLARANTE.-

033

26094

033

26094

499

(Suple papel numerado)

ACTA: En Montevideo a los treinta días del mes de Abril de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justifico ser Diego Dambolena, Oriental, Casado, mayor de edad, Cedula de identidad No. 435.150, fletero, quien es interrogado del siguiente tenor:- -

PREGUNTADO: Como esta integrado su nucleo familiar.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Por mi esposa Carmelita Sespedes y mi hijo Carlos Alberto.- - - -

PREGUNTADO: Si integra algun movimiento subversivos o tiene relación con algun sedicioso.- -

CONTESTO: Que no .- -

PREGUNTADO: Que relación tiene con el Sr. Walter Charlo.- - - - - - - - - - -

CONTESTO: Eramos conocidos del Frigonal y actualmente yo trabajo en fletes con la Comisión Administradora de Abasto y Charlo es Jefe de Distribución.-

PREGUNTADO: Que otro tipo de negocio tiene con el Sr. Charlo y quien mas interviene en el mismo.- -

CONTESTO: En el reparto de menudencias y asado yo le entregaba a mis clientes por indicación de Walter Charlo ó Amadeo Figueroa cierta cantidad recibiendo una propina de $30.00 por kilo la cual luego repartia con Charlo y Figueroa en partes iguales; en otra oportunidad me mando Charlo cobrarle a un Sr. Burone propietrio de la Carniceria Mar del Plata una cierta cantidad de dinero por concepto de propinas atrasadas y este señor me protesto que le habian mandado muy malos asados a lo cual yo le conteste que arreglara con Charlo.-

PREGUNTADO: Quienes son esos clientes que le daban propina.-- - - - - - - - -

CONTESTO: Pano Bodagian, El Novillo Precoz, Copacabana, Argentina, todas ellas carnicerias de Carrasco.- -

PREGUNTADO: Cuando las carnicerias La Pradera y Brasilia estaban cerradas o sea que no atendian al público Usted igual les llevaba carne, expliquenos los motivos.- -

CONTESTO: Porque Charlo me daba orden dellevarla y me la recibian en la carniceria, en La pradera un empleado y en Brasilia el propio dueño que a la vuelta tenia una carniceria; en una oportunidad el empleado de La pRadera me insinuo si no llevaba la carne para una carnicería de Montevideo, cosa que puse en conocimiento de Charlo y del Inspector Watorek.- - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.- - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que yo esto no lo consideraba delito pues le exigí a nadie que me diera estas propinas ni le saque mercadería a otros clientes pera favoresor a los que pagaban propina .- -

No siendo para mas se labra y firma un original y tres copias en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DEPONENTE

Sr. Diego Dambolena (firma)

Diego Dambolena

DPTO: I PROC. 100

034

26094

ACTA.-En Mercedes, a los 21 días del mes de febrero del año 1972, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 5, la persona que acreditó ser Alfredo DAMINO BARTELLONI, uruguayo, nacido en Río Negro, el 4 de enero de 1930, de estado civil casado, de 42 años de edad, domiciliado en Brasil 3033, (Fray Bentos), de profesión taximetrista, el que va a ser preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Como esta integrado su nucleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Por mi señora y dos hijos menores.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: me sustento con lo que saco del taximetro y de la jubilación que saca mi señora.-

PREGUNTADO: Que narre en forma pormenorizada, los incidentes que motivaran la detencion del sedicioso Jorge Washington LEIVA PUIG, y la participación que le cupo a cada una de las personas que intervinieran.-.-

CONTESTA: que aproximadamente a la hora 23.30 del día de ayer, en circunstancias en que se encontraba estacionado con el taximetro de su propiedad, en la intersección de 18 de Julio y 25 de Mayo (Fray Bentos), 2 (dos) personas, una de ellas del sexo femenino, la cual usaba lentes, de estatura regular, complexión delgada, que vestía pantalones oscuros, y portaba una cartera tipo bolso, de colgar, color blanco, acompañada de un N.N. del sexo masculino, de estatura regular, complexión delgada, cutis blanco, el que vestía un pull-over color verde claro, quien se le apersonó y le preguntó cuanto le cobraba un viaje de ida de Fray Bentos a Mercedes, a lo que le contestó que cobraba la suma de $3.500.oo (tres mil quinientos pesos m/n), quedando arreglado el viaje; que una vez en el interior del mismo, les preguntó a ambos que les había parecido el corso de Fray Bentos, a lo que le contestaron que practicamente no lo habían visto, que tenían que viajar a Mercedes porque un hermano de la Señora estaba enfermo; que al pasar el puente sobre el Río Negro, toma la primer bocacalle a la derecha, para entrar a Mercedes, que luego de entrar en la zona urbana y circular por la misma aproximadamente unos 100 (cien) metros, el N.N. masculino, le ordena que volviera hacia atrás y que se dirigiera hacia la Estación de A.F.E., que allí vivía otro familiar y le preguntarían donde estaba el enfermo; que al llegar a la estación el N.N. masculino miró en todas direcciones y le hizo tomar la dirección contraria por la que circulaban, haciendolo estacionar en una zona oscura y por la calle que pasa por el frente de la Estación y co-

.//-rre hacia el Río; que una vez en el lugar el N.N. le vuelve a preguntar sobre el precio, abonandole lo ya estipulado, y dejándole de propina la suma de $1.500.oo (mil quinientos pesos m/n); que en ese momento el N.N. se identifica como elemento sedicioso manifestandole "...somos tupamaros....necesitamos el auto....bajate...." encañonandolo con un arma revolver, calibre 38, empavonado, siendo en ese interín que la N.N. femenina se baja del vehículo y se dirige hacia la puerta delantera izquierda del vehículo, abriéndola, y le manifiesta "...bajese...contra usted no tenemos nada...solo precisamos el auto y si sufre algún desperfecto se lo pagamos....quedese tranquilo....", que entonces descendió del auto, seguidel N.N. el que procedió a atarle las manos por detrás con alambre fino, que un minuto después ve que en sentido contrario a la forma que estaba estacionado el vehículo se acercan dos personas del sexo masculino, uno alto el otro bajo, uno de los cuales portaba un bolso, los cuales al llegar a donde se encontraba el deponente y los sediciosos, detuvieron su andar, quedando el de estatura baja, acompañando a la N.N. femenina en su custodia, los que luego de unos instantes lo llevan caminando hasta un campo cercano, donde permanecen aproximadamente unas horas acompañandolo, que luego ambos se retiran, no sin advertirle que permanezca en el lugar por espacio de una hora, que no mire por donde agarramos, y luego efectué la denuncia a la Policía.- Que luego de que estos se retiraran permaneció en el lugar aproximadamente unos 15 minutos sentado, que luego se puso de pie y se dirigió hacia una calle de hormigón que está cortada, que ya en la calle comenzó a intentar desdesatarse, que igualmente sin lograrlo comenzó a a caminar en dirección hacia la Jefatura, y que en esas circunstancias una patrulla Policial le dió la voz de alto, lo que acató mostrándole a los funcionarios que estaba atado.-

PREGUNTADO: Si reconoce a las personas María TERESA ALESANDRO, Agustín Villareal Manzi, Jorge Washington LEIVA PUIG y en caso afirmativo, que fué lo que realizó cada uno de ellas.-

CONTESTADO: que si señor; que la mujer es la que me mantuvo bajo custodia en el campo antes mencionado, la cual tiene la particularidad de hablar en forma muy baja; VILLAREAL MANZI era el acompañante de la mujer y entre ambos me mantuvieron detenido; en cuanto a LEIVA PUIG no puedo establecer una seguridad total en su reconocimiento, pero tengo la impresión de que fue quien contrató el viaje y por ende me rapiñó el vehículo y me ató.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar, enmendar, testar, o rectifi..//-

..//-car.-.

CONTESTA: Que sí señor; que en circunstancias que se encontraba ya entre las personas que los trasladaban al campo mencionado, notó que por el lugar y en la misma dirección que se encontraba estacionado su vehículo circulaba un auto de modelo antiguo, al parecer con motor Ford, el que llegó hasta el final de la calle y dió vuelta, siempre a una marcha moderada, retirandose luego del lugar.-

PREGUNTADO: que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-

CONTESTA: que es contrario a todas las formas de violencia, y se considera defensor de las formas democráticas, y considera que el camino de las armas no es el apropiado para llegar al poder.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar.-.-.-.- -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: que no señor, y de conformidad, firma un original y ... copias del mismo tenor en fecha y lugar ut-supra.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Alfredo Damino

ALFREDO DAMINO BARTELLONI.-
C.I. Nº 16.526-Río Negro-

657

26094

279.

D.K. No.229695.-

ACTA DE INTERROGATORIO.-

En Montevideo a los diez y seis días de junio de mil novecientos setenta y dos a la hora 17,30, estando en interrogatorio el Oficial Encargado Teniente Segundo Armando Mendez, comparece una persona citada la que después de haber prometido bajo palabra de honor de decir la verdad, el oficial de referencia pasa a interrogarlo de la siguiente manera.- - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Por su Patria, Estado, Edad, Profesión y Domicilio.-

CONTESTO: Gustavo Daniel Dans, Oriental, Casado, 28 años, Profesor de Historia, Fernandez Crespo 1831. Apto.6.- - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: En qué periodo y con qué alias integró el Movimiento de Liberación Nacional.- -

CONTESTO: Ingresé en los primeros meses de 1969 y me mantuve vinculado hasta 1970.- -

PREGUNTADO: Conoce usted al Diputado Héctor Gutierrez Ruíz.- - -

CONTESTO: Sí, he mantenido frecuentes conversaciones con él por relación funcional en el Diario "El Debate".- - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Recibió usted alguna orden del Diputado Héctor Gutierrez Ruíz que implicaba el conocimiento de que usted era integrante del M.N.L. -

CONTESTO: Sí .- -

PREGUNTADO: Relate en qué circunstancias recibió dicha orden y quién acompañaba al Diputado en ése momento. - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Al día siguiente de la primera caída del sedicioso Héctor Amodio Pérez que . . . .

que residía en un apartamento en la calle Aconcagua.-

...///

...11/

me fué solicitado por el Diputado Héctor Gutierrez Ruiz en presencia del sedicioso actualmente prófugo Lucas Mansilla que concurrese al apartamento de Amodio Pérez i entrase valiéndose de mi Carnet de prensa y tratase de sacar una documentacion qué había en una mesa que tenía doble fondo, que estaba ubicada en el Comedor.- Cabe agregar, que al apartamento fui llevado por el propio diputado en compania del sedicioso Lucas Mansilla y que el diputado me manifesto que la documentacion que había en ese doble fondo era importante. Yo intenté por dos días consecutivos ingresar al apartamento lo cúal me fué impedido y así se lo comunique al diputado Héctor Gutierrez Ruiz, el cúal me dijo que estaba bien, y dio por terminada la misión. -

PREGUNTADO: Ante la clausura del diario "El Debate" por parte de la Empresa, quien se hiso cargo de los adeudos al personal. - - -

CONTESTO: El Diputado se comprometio personalmente a hacerse cargo de los adeudos, y asi lo hizo, pagando el diputado Héctor Gutierrez Ruiz, pagando de su propio bolsillo, una suma superior a los dos millones de pesos. -

PREGUNTADO: Si tuvo alguna otra relacion con el diputado Héctor Gutierrez Ruiz con lo que tiene que ver con el M.N.N. - - - - -

CONTESTO: No. -

PREGUNTADO: Si le comprenden los generales de la Ley para con el Oficial interrogador. -

CONTESTO: Que no. -

PREGUNTADO: Si fue objeto de algun tipo de violencia personal duran

...///   D.K.   227364

te la realizacion del presente interrogatorio.- - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no.- -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar. - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no.- -

En este estado el Señor Oficial interrogador mando suspender el Interrogatorio., leida por el deponente su declaracíon, se ratifica de su contenido firmandilo despues del señor Oficial interrogador, por ante mi que certifico. Conste. - - - - - - - - - - - - - - - - -

El Oficial Interrogador .

Tte.2do;
Armando Mendez.-

Daniel Dans.-

El Secretario.-

Cbo.2da;
Hérculas da Silva.-

(00)

ACTA.- En la ciudad de Salto a los tres días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito, OFICIAL del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser HÉCTOR NICOLÁS DE PAU MEDICA, oriental, soltero, de veintiocho años de edad, de profesión corredor de quinielas, con domicilio en calle Caimaní y Llerena número trescientos diecisiete en Salto, quién / es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar.- CONTESTADO: Por mi padre Héctor Florentino DE PAU, mi madre Isabel / MEDICA y yo.- PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.- CONTESTADO: Atiendo el salón de mi padre en la calle Artigas número ochocientos ochenta y cinco y el "TOTO" en Uruguay número ochocientos setenta y cinco propiedad del señor CANON.- PREGUNTADO: Cuando comenzó a vender quiniela clandestina?- CONTESTADO: Aproximadamente un año, me propuso el negocio el señor Rafael PALUMBO y ya que el bancaba el juego llevé siempre la Nacional y en contadas oportunidades la Argentina.- PREGUNTADO: Quién le retiraba el juego y le traía posteriormente la liquidación.- CONTESTADO: La llevaba yo personalmente al igual que hacía los retiros, entregando al señor Elías RAY y en otras oportunidades al señor PONTICIELLA.- PREGUNTADO: Que porcentaje le daban por el juego levantado.- CONTESTADO: El veinte por ciento y al final del / mes un treinta por ciento de las ganancias que dejaba mi juego, bajando si había / aciertos.- PREGUNTADO: Tenía conocimiento que en el Bar la "COSECHERA" había una sala de juego de azar clandestinos, quienes visitaban el lugar y quienes lo regenteaban.- CONTESTADO: Sí señor inclusive jugué en el lugar en algunas oportunidades no se realmente quiénes concurrían con asiduidad, PONTICIELLA estaba siempre y algunas veces estaba el señor Rafael PALUMBO.- PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar.- CONTESTADO: No señor.- Leída que le fué la presente / se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

DECLARANTE: [signature]

Héctor Nicolás DE PAU MEDICA.-

440 11

ACTA.- En la ciudad de Salto a los tres días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito, OFICIAL del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser HECTOR NICOLAS DE FAO MARICA, oriental, soltero, de veintiocho años de edad, de profesión corredor de quinielas, con domicilio en calle Oribe y Llerena número trescientos diecisiete en Salto, quién / es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar.- CONTESTADO: Por mi padre Héctor Florentino DE FAO, mi madre Isabel / MARICA y yo.- PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.- CONTESTADO: Atiendo el salón de mi padre en la calle Artigas número ochocientos ochenta y cinco y el "TOPO" en Uruguay número ochocientos setenta y cinco propiedad del señor GAÑON.- PREGUNTADO: Cuando comenzó a vender quiniela clandestina?.- CONTESTADO: Aproximadamente un año, me propuso el negocio el señor Rafael PALUMBO y es que el bancaba el juego llevé siempre la Nacional y en contadas oportunidades la Argentina.- PREGUNTADO: Quién le retiraba el juego y le traía posteriormente la liquidación.- CONTESTADO: / La llevaba yo personalmente al igual que hacía los retiros, entregando al señor Elías RAY y en otras oportunidades al señor PONTICIELLA.- PREGUNTADO: Que porcentaje le daban por el juego levantado.- CONTESTADO: El veinte por ciento y al final del / mes un treinta por ciento de las ganancias que dejaba mi juego, bajando si había / aciertos.- PREGUNTADO: Tenía conocimiento que en el Bar la "COSECHERA" había una -/ sala de juego de azar clandestinos, quienes visitaban el lugar y quienes lo regenteaban.- CONTESTADO: Sí señor inclusive jugué en el lugar en algunas oportunidades no se realmente quiénes concurrían con asiduidad, PONTICIELLA estaba siempre y algunas veces estaba el señor Rafael PALUMBO.- PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar.- CONTESTADO: No señor.- Leída que le fué la presente / se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

DECLARANTE: [signature]
Héctor Nicolás DE FAO MARICA.-

ACTA: En Salto a los siete días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Inteligencia de Defen se comparece la persona que acreditó ser HECTOR FLORENTINO DE FEO SPERINDE, oriental, casado, sesenta y dos, años de edad, de profesión comerciante (Agente de/ quinielas), domiciliado en cale Osimani y Llerena número treciento diesisiete. de Salto.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Mí señora ISABEL MERICA y mí hijo de nombre HECTOR NICOLAS.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Las ganancias que me producen mi participación en la Banca de quinielas.-PREGUNTADO: Porque causa no tiene local abierto como lo estipula la Ley habiendole otorgado el Poder Ejecutivo la Patente de Agente de quiniela.-CONTESTADO: No tenía local abierto porque al formalizarse la / Banca Colectiva impulsada por los Señores MARTIN ITURRALDE Y ARAZATI PALACIOS y formalizada por todos los actuales integrantes se llegó aún acuerdo por el cual ninguno de los Agentes tiene local abierto, ni atiende los mismos, poniendo a su frente a terceras personas totalmente desvinculadas a la Banca. Todo / ello fué autorisado por el Señor QUILLERMO VIDAL en su calidad de DIRECTOR DE QUINIELAS, con quién se firmó un documento.-PREGUNTADO: Los Señores ARAZATI PALACIOS y MARTIN ITURRALDE integrantes de la Banca Cooperativa de Salto tienen local abierto en esta Ciudad o los mismos figuran a nombre de otras personas. CONTESTADO: No señor, estos señores residen en Montevideo e inclusive existen / cuatro Agencias cuyas Patentes Oficiales no son explotadas por sus titulares sino que los son por los Señores MARTIN ITURRALDE OLASGUAGA, ARAZATI PALACIOS OLASGUAGA, Sra. de MARTIN ITURRALDE OLASGUAGA y ENRIQUE BARBIERI hijo. Todo esto es con la autorización expresa del Señor QUILLERMO VIDAL ex DIRECTOR GENERAL de LOTERIAS y QUINIELAS.-PREGUNTADO: Tenía conocimiento de que los Señores -/ LUIS ANDIARENA y ALEJANDRO REMEDI ambos Inspectores de la Dirección de Loterías y Quinielas recibían sumas de dinero de los banqueros clandestinos para omitir el cumplimiento de sus funciones,-CONTESTADO: Sí señor, no se la cantidad pero era evidente por la forma en que los banqueros clandestinos traba-/ jaban impunemente.-CONTESTADO: Tiene conocimiento de las personas que bancan juego clandestino.-CONTESTADO: Sí señor, el Señor PEDRO SABARROZ, JOSE MARIA -/ HANSEN y los Señores de la COSECHERA, sociedad formada por los Señores RAFAEL PALOMBO, ANGEL CUSSA y ALFREDO CURI.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, te tar o modificar a-CONTESTADO: No señor.-Leida que le fue la presente se ratif ca de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igua tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-.

DECLARANTE: Héctor F. De Feo

HECTOR FLORENTINO DE FEO SPERINDE.-

DPTO: I PROC. 100

442 13

ACTA.-En la ciudad de Salto a los tres días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito, OFICIAL del Servicio de Inteligencia de Defensa la persona que acreditó ser MARIA EUGENIA DE LA VERGNE de PINI, oriental, casada, de cincuenta y un años de edad, de profesión comerciante corredor de quinielas, con domicilio en calle Charrúa Número quinientos sesenta de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar.-CONTESTADO: Por mi esposo Luis Alberto PINI, una hija [illegible] y yo.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: De lo que gana mi esposo en el Salón de revistas y quinielas y de lo que da mi almacén.-/ PREGUNTADO: Cuando comenzó la venta de quiniela clandestina, por intermedio de quién y quién bancaba este juego.-CONTESTADO: Aproximadamente hace unos tres años por intermedio del Señor Rafael PALOMBO quién me lo propuso, el juego es bancado/ por los Señores Angel [illegible], Alfredo CURIE y Rafael PALOMBO.-PREGUNTADO: Que porcentaje le daban por el juego llevado.-CONTESTADO: Aproximadamente el veinticinco por ciento pero si había muchos aciertos bajaba el porcentaje y algunas veces no cobraba.-PREGUNTADO: Quién le retiraba las jugadas y le traía posteriormente la / liquidación del juego.-CONTESTADO: Siempre lo hacía un muchacho diferente, el día treinta y uno de Agosto lo hizo el propio Señor PALOMBO en un coche particular / Chevrolet Bell Air del cincuenta y seis, color blanco y marrón junto con un muchacho joven a quién no conozco.-PREGUNTADO: En algun oportunidad tuvo visita de -/ los inspectores de la Dirección de Loterias y Quiniela.-CONTESTADO: Sí señor, pero nunca me revisaron, por lo cual supongo que estaban arreglados, además era el / comentario general.-PREGUNTADO: Vendió algún otro tipo de quiniela clandestina además de la Nacional.-CONTESTADO: Sí señor los días sábados la Argentina.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, restar o modificar.-CONTESTADO: No señor.-.-.-.-.-

DECLARANTE: [signature]

María Eugenia De la VERGNE de PINI.-

SECRETO

J.C.J.
S.I.D.
ANALISTAS
201430ABR83

1/2

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION N°19/83

I - EVALUACION: A-1

II - RESPONDE A: Información existente en este Servicio sobre una Conferencia sobre Seguridad Nacional.

III - T E X T O: En una conferencia sobre el tema Seguridad Nacional propiciada por la lista ABR, realizada el día viernes 25 próximo pasado, el Dr. Américo RICALDONI manifestó los siguientes conceptos:

- Que no podemos admitir ni aceptar un sistema Institucional donde no exista una compatibilidad irrenunciable entre la Democracia y la Seguridad. Si partimos de esta afirmación, por lo menos yo parto de ella, no hay inconveniente aceptar a partir de esta compatibilidad irrenunciable que la Seguridad tiene un contenido, y ese contenido supone, en primer lugar Independencia, en segundo lugar soberanía, en tercer lugar desarrollo, en cuarto lugar orden interno y así sucesivamente.
- Existe una conexión directa y casi inevitable entre la Seguridad Nacional y la concepción política del Gobierno encargado de preservarla. En consecuencia pienso, que la Defensa de la Seguridad Nacional forma parte no solo de la función de Gobierno, sino del propio quehacer político. Y esto obliga a aceptar que es el propio quehacer político, que el punto de vista político es el que permite democráticamente saber cuando y como se preserva la Seguridad Nacional. Para mí la Seguridad Nacional es un concepto formal que debe ser llenado por una ideología política.
- Comparando la Ley Orgánica Militar del año 1974 y lo que surge de la lectura de los Actos Institucionales 2, 3, 4, 5, 6 y 7, concluye en que ha habido una evolución a partir del año 1973 del concepto de Seguridad Nacional. Ma-

001 /2

SECRETO

21/4/83 DPT PBL

26098

nifiesta que los Actos Constitucionales 2 y 3, sin modificar la definición legal de Seguridad Nacional, convierten al COSENA en "órgano constitutivo del Poder Ejecutivo", llamado a ejercerlo en determinados casos e incluso en alguno de ellos con competencias a las que se califica de privativas.

- En otros países el COSENA, u órgano equivalente, es asesor de un Presidente de la República, o de un Primer Ministro o del propio Poder Ejecutivo; con excepción del Derecho comparado de Chile y de nuestro país a partir de los Actos Institucionales 2 y 3. En cuanto a la forma de creación tenemos tanto la creación de este organismo en el texto constitucional como a través de leyes. En la Constitución figura, por ejemplo, en Brasil, Chile, Francia y Ecuador; y en las leyes como en Argentina, España, Estados Unidos, Italia y Gran Bretaña.
- Haciendo referencia al concepto de Seguridad Nacional que contiene la Ley Orgánica Militar el cual es muy amplio, expresa el peligro que ese concepto de Seguridad Nacional pueda absorber al concepto de Seguridad del Estado, lo cual lleva a consecuencias imprevisibles y muchas veces peligrosas para los integrantes de la colectividad.

IV - DISTRIBUCION:

Original - Señor Presidente de la COMASPO
Copia 1 - Archivo Dpto. I/S.I.D.
Copia 2 - Archivo Analistas/S.I.D.

DPTO. I 21/6/83 PROC. FE

El Director del Servicio de Información de Defensa

General

Germán A. de la Fuente

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

26096

JEF. DE POLICÍA DE MONTEVIDEO
DIRECCIÓN DE INFORMACIÓN E INTELIGENCIA.-

SECRETO

PARTE Nro.110/983.IVD.

Montevideo, abril 20 de 1983.

PARTE DE NOVEDADES DIARIAS REGISTRADAS ENTRE LAS 06:00' HORAS DEL DIA DE AYER Y LAS 06:00' DEL DIA DE LA FECHA.-

INTERIOR Conocimiento

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO
Fecha de Entrada 21 ABR 1983
Pasa a: ...
No. de Orden 26097

I)- ASUNTOS PENDIENTES DE RESOLUCION.-

1/3/983. Washington Rogelio RODRIGUEZ LUNA, a disposición de la Justicia Militar de Instrucción de 2do.Turno.-

II)- ASUNTOS EN INVESTIGACION.-

18/4/983. 6 AMPLIACION (Seguimiento).

En el día de ayer, el ciudadano salvadoreño Raúl Antonio SANCHEZ ALZARO, luego de permanecer en horas de la mañana en el Hospital de Clínicas, regresa a su Hotel Embajador con 2 N.Ns., y retira su equipaje, dirigiéndose junto con ellos hasta el Hotel California, sito en San José,casi Yí, donde pasa a hospedarse en la habitación 906. Acá se toma conocimiento que uno delos dos desconocidos que le acompañan, es el ciudadano ecuatoriano Carlos CORONEL ALMADA, nacido el 29/3/949, de 34 años de edad, Pasaporte 325.190, de profesión médico, que también se aloja en dicho hotel, habitación 902. Esta persona ingresó al país el 16 de abril p.pdo., en vuelo 154 de Pluna de la hora 13:00', y se hallaría participando en el mismo simposio que el causante.-

Posteriormente, siendo la hora 16:50', salen SANCHEZ, Coronel y el N.N. del hotel, y luego de permanecer por media hora en el café "Sorocabana" de Pza.Cagancha, se dirigen al Hospital de Clínicas, hasta próximo a la hora18:00'. No se registraron otras novedades de interés.-

12/4/983. 2 AMPLIACION (Seguimiento).

Se continúa el servicio dispuesto de vigilancia a las periodistas alojadas en el "Columbia Palace". A las 09:30' se detecta a Patricia PITTMAN,la que sale y después de concurrir al edificio de Antel, sito en Treinta y Tres y Rincón, regresa al Hotel.Allí recibe un mensaje telefónico, de parte de un tal "LIZARDI" que le avisa que pasará a las 15:00' a buscarla.Que le deje el material que le prestó. También se toma conocimiento, que en el día de ayer, habría un asado, en el que participarían "Guillermo", "Antonio","Araújo" y "Pilar".-

A las 10:30' salen todas lasperiodistas, excepto la PITTMAN, quien es recogida a las 11:45' por Walter NESSI, con quien se aleja en el vehículo matrícula 348.378.-

A las 14:45', la PITTMAN recibe en el Hotel el siguiente mensaje: "De parte de Jacques DESPRES. Que está en el London Palace Hotel, Tel.98.94.20. Me gustaría verte antes de irte.Podemos cenar juntos esta noche. Pasaré a mi hotel a la hora 18:00'.un abrazo,Jacques."

A la hora 18:30' salen dos de las periodistas en el taxi matrícula 42.485,y a las 19:00' arriban las otras dos en el taxi matrícula 42.091, quien indagado posteriormente, expresó haberlas recogido en Gral.Flores esqu.Dupart. (sede de SERPAJ).-

A la hora 20:45' llegan las dosprimeras mencionadas con la PITTMAN, procedentes de la Empresa ONDA,sita en Pza.Cagancha. al parecer, la PITTMAN habría sido recogida en dicho lugar.-

A la hora 21:10', en el auto 353.626 (propiedad del padre de Amalia ALONSO) salen Amalia, su padre, la PITTMAN y dos periodistas y posteriormente, en el coche matriculado 304.144, propiedad de Willem VAN DER LAAN, salen las otras periodistas, todos con destino al domicilio del primero de losnombrados.-

A las 0:30' sale PITTMAN con un N.N. masculino en un coche cuya matrícula no pudo establecerse dada la oscuridad, y se registra su arribo al hotel a las 02:10', en el auto matrícula 313.087 propiedad de la Ford Motor Co., con 2 N.N.masculinos. Mientras están estacionados frente al hotel, la Pittman y uno de los hombres, desarrollan escenas amorosas. Una vez que ésta ingresa al hotel, se desarrolla un seguimiento discreto al vehículo, comprobándose que uno de los desconocidos ingresa al edificio de Pedro F.Berro 737,Ap.701, por lo que podría tratarse de Manuel Flores Silva, en tanto que el vehículo, es guardado en Gral.Roberto Riveros Nro.1225, domicilio de Víctor Vaillant.- A esta altura se levanta el servicio.-

SECRETO

Corresponde al P.de N.Nro.100/983.

..//

III)- ASUNTOS NUEVOS.-

1.- INDAGATORIA A DECRETO 90/76.

A la hora 08:05' de ayer, a su arribo procedente de Buenos Aires, pasajera del vapor de la carrera "Ciudad de Mar del Plata II", fué indagada por ingresar al país amparada al Decreto 90/76, la persona Laura GARCIA de TRIBINO, oriental, viuda, de 63 años de edad, domiciliada en Solano Antuña 2684, titular de la Ced. Id.519.145 (que le fuera hurtada). Una vez comprobado que no registra anotaciones, antecedentes ni requisitorias, fué conducida ante la Dirección Naciona de Identificación Civil. Posteriormente, recuperó su libertad.-

2.- ARRIBOS.-

Se pudo comprobar que, el día 16/4/983, a la hora 19:50', en vuelo 127 de LAN, arribó a nuestra Capital el persona Bernardo Pedro BERRO RODRIGUEZ, nacido el 10/9/53, Pasaporte Nro.343.943, y, en el día de ayer, a la hora 18:30', en vuelo 127 de LAN, hizo lo propio el Dr.Manuel FLORES SILVA, titular de la Ced. Id.1.215.082-9, domiciliado en Pedro Berro 737. Los mismos, habían asistido a un simposio sobre "Democratización en el Cono Sur", llevado en cabo en Washington, EE.UU., invitados por W.O.L.A.

2.- SERVICIO.-

Personal de ésta asistió, en la noche de ayer en carácter de observador, a la sede de la Asociación Cultural Israelita Dr."Jaime Zhitlovsky", sita en Durazno 1476, donde a prtir de la hora 20:00' se llevó a cabo un acto de conmemoración del 40a.Aniversario del levantamiento del "Ghetto de Varsovia" y un homenaje a la fecha patria del desembarco de los "33 Orientales". El acto en sí, se desarrollo en el teatro de la institución "Astral", de Durazno 1480, con una asistencia de aproximadamente 350 personas y consistió en la irradiación del Himno Nacional y el himno de los Combatientes Judíos (Partizaner Lid), que fué cantado por los asistentes. Luego, por parte deniños y cadetes judíos de la Asociación, la colocación de un clavel rojo frente a una gran foto que simboliza la estatua "a la fecha del ghetto". Por último, se leyeron dos escritos alusivos a ambas fechas, finalizándose el acto a las 23:25' sin que se registraran otras novedades.-

3.- CONSTANCIA DE REUNION.-

~~Ante informaciones de que, en el domicilio de Amalia ALONSO,~~ sito en Alejandro Fleming 1638, se llevaría a cabo una reunión, se instaló en el lugar un servicio de observación que detecta, a la hora 20:55' el arribo en el auto matrícula 302.788, de Carlos FITA, Oscar LOPEZ BALESTRA, Delia PEREZ BENAC y una N.N. femenina, que posiblemente se trate de Alicia, esposa de FITA.-

De inmediato, y en rápida sucesión, van llegando, el auto matrícula D-4555, conducido por Bernardo BERRO, a quien acompañan un hombre y una mujer; auto matrícula 250.421, conduciendo a "MOSQUERA" y un N.N.masculino; auto matrícula 353.626, conducido por el padre de Amelia ALONSO, acompañado por ésta, la periodista Patricia PITTMAN y otras dos compañeras de ésta; auto matrícula 304.144, con Willie VAN DER LAAN, acompañado de lasotras dos periodistas compañeras de la PITTMAN; auto matrícula 298.739, con Carlos Julio PEREYRA. Posteriormente, a la hora 22:15', arriba al lugar el auto matr.322.054, conducido por Antonio DABEZIES, acompañado por otra persona. Estos no bajan, y luego arrancan, pasando unas seis veces por el lugar, pero sin ingresar al mismo. A las 22:35', en un taxi cuya matrícula no pudo establecerse, llegan al lugar dos N.Ns. y a la hora 23:00', llega Fernando OLIU, en el auto matrícula 269.906. Próximo a la hora 23:15', se logra reconocer asimismo, en el interior de la finca, a ALEMBERT VAZ.-

La reunión finalizó a la hora 00:30', retirándose los asistentes en diferentes automóviles, pero no pudiéndose establecer en cual de ellos cada uno, dada la intensa oscuridad del lugar.-

4.- PASAJEROS IMPORTANTES.-

Hora 07:40 salida vuelo 704 de PLUNA con destino a Asunción.
BARRIOS, Javier. uruguayo nac.12/3/62.Pasap.Dipl.5790.

Hora 08:45' salida vuelo 151 de PLUNA con destino a Bs.Aires.
Sr.Presidente de Ancap, Brig.Gral D.Hebert PAMPILLON.

Hora 09:20' salida vuelo 215 de [illegible] con destino a Bs.Aires.
Sr.Ministro de Trabajo y Seguridad Social, Dr.Luis CRISCI.

..//..

SECRETO

Corresponde al P.de N.Nro.110/983.

..//..

Hora 10:30' entrada vuelo 152 de PLUNA procedente de Bs.Aires.
SERCANO,José.ecuatorianonacido 5/1/48.Pasap.Dipl.6405.
Sr.Consejero de Estado,Cnel.(R.) D.Nestor BOLENTINI.
Hora 10:45' salida vuelo 153 de PLUNA con destino a Bs.Aires.
ORIA,Carlos.argentino nacido 27/6/46.Pasap.Dipl.3103.
Hora 11:45' entrada vuelo 224 de AEROLINEAS procedente de Bs.Aires.
Sra.Ministro de Educación,Dra.Raquel LOMBARDO de DE BETOLAZA.
LOUSTAU,Cesar.uruguayo nacido 5/2/26.Pasap.Dipl.005670.
RUIZ,Miguel.argentino nacido 15/2/26.Pasap.Dipl.16500.
GOLDEMBERG,Elisa.argentina nacida 22/6/22.Pasap.Dipl.16501.
Hora 12:00' entrada vuelo 704 de PLUNA procedente de Asunción.
ORTIZ,Luis.paraguayo nacido 19/8/39.Pasap.Dipl.217.
BARRIOS,Javier.uruguayo nacido 12/4/26.Pasap.Dipl.005790.
ORTEGA,Juan.español nacido 25/2/48.Pasap.Dipl.1593.
Sr.Secretario Gral.de ALADI,D.Julio SCHUPP,de Paraguay.
Hora 13:20' entrada vuelo 154 de PLUNA procedente de Bs.Aires.
CLARCK,Lorne.canadiense nacido 25/8/38/pasap.Dipl.30123.
Hora 14:15' entrada vuelo 934 de CRUZEIRO procedente de Sao Paulo.
Sr.Embajador del Japón en Uruguay,D.Shiro KONDO.
HORE,Richard.británico nacido 30/3/34.Pasap.Dipl.2792.
Hora 17:15' entrada vuelo 244 de AEROLINEAS procedente de Bs.Aires.
ARAGON,Ana.argentina nacida 17/7/43.Pasap.Dipl.411.
Hora 17:40' salida vuelo 919 de VARIG con destino a Europa.
OREKHOV,Boris.ruso nacido 23/8/31.Pasap.Dipl.071278.
Hora 18:53.Pasap.Dipl.,entrada del Sr.Brig.Gral.D.Hebert PAMPILLON.
Hora 18:53' entrada vuelo 158 de PLUNA procedente de Bs.Aires.
MACCHIAVELO,Luis.peruano nacido 7/5/31.Pasap.Dipl.3346.
OLIVO,Berta.venezolana nacida 5/9/25.Pasap.Dipl.90581.

EL DIRECTOR DE INFORMACION E INTELIGENCIA,
Inspector Mayor

MAXIMO COSTA ROCHA.

STC

SECRETO

Formulario B

Fecha de Confección: 7.5.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
BERRO RODRIGUEZ, Bernardo Pedro	26097	83	2	9900	TT

004 4 26097

605

RESERVADO

1/26

PEDIDOS DE INFORMES Nº 083/983.-

PROCEDENCIA : DPTO. C - 2/ES.MA.CO.-
PRIORIDAD : N O R M A L .-
ASUNTO : Se solicitan antecedentes ideológicos de las personas que se mencionan en ficha adjunta.-

25 fichas.-

DISTRIBUCION : S.I.D.
[illegible]
[illegible]

EMITIDO POR:
EL JEFE DEL DEPARTAMENTO C - 2/ES.MA.CO.-
CORONEL
JORGE LUIS STAUDINGER .-

FECHA HORA: 141105 ABRIL 983.-
E.M.C.
C - 2

S.M.-

ESTADO MAYOR CONJUNTO - INFORMACIONES

22/4/83
DPTO: 1
PROC.
(MC)

De fs. 002 a 003 inclus. no se microfilman en razon de no aportar informacion.-

21 ABR. 1983
049

21AG2083
I
2322

RESERVADO

001/28

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR 1983
Pasa a... [illegible]
No. de Orden 26107

(+)

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA

FACULTAD DE MEDICINA

PROPUESTA DE DESIGNACION

APELLIDOS 1o. y 2o. [illegible]

NOMBRE COMPLETO [illegible]

CEDULA DE IDENTIDAD 237.000.- [illegible]tevideo.-

CREDENCIAL CIVICA (Serie) [illegible] (Número) 50.495.- [illegible]

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO [illegible].3.53.- [illegible]

PROFESION [illegible]

OCUPACION ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] DEL CENTRO DE TRATAMIENTO INTENSIVO .-(Actual).-

DENOMINACION DEL CARGO AMPLIACION [illegible] DEL CUADRO DE [illegible] DEL CENTRO DE TRATAMIENTO INTENSIVO.- (Grado, Materia y Escalafón)

TIPO DE PROVISION DEL CARGO DESIGNACION CARGO INTERINO (Interino o titular)

CARACTER DEL CARGO DOCENTE.- (docente o administrativo o servicios generales)

DURACION DEL CARGO DOCENTE 31.12.83.- (en el caso de Facultades y Escuelas)

SI FUE DOCENTE ANTES NO.-

¿POR QUE CESO EN EL CARGO? --------

DOMICILIO ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] 5847 APTO. 101.- (Actual).-

TELEFONO 50.76.04

OPINION DEL JERARCA SOBRE EL CANDIDATO PROPUESTO Y LA NECESIDAD DE SU DESIGNACION

[illegible] EXISTEN ANTECEDENTES.-

Montevideo, 18 de Marzo de 1983.-

Fs. 005 no se microfilma en razon de no aportar información

830170

DPTO: I PROC: 22/4/83

Dr. GONZALO LAPIDO
DECANO INTERVENTOR
Firma del Jerarca que propone
Pie de firma

ATENCION - TODA PROPUESTA DEBE CONSTAR DE ORIGINAL Y SIETE COPIAS LEGIBLES.
(solamente el original debe ser firmado)

26107

[illegible] Y [illegible] DEL CONYUGUE [illegible] ORTIZ.-

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA

FACULTAD DE MEDICINA

PROPUESTA DE DESIGNACION

APELLIDOS 1o. y 2o. DA [illegible] CALLABA.-

NOMBRE COMPLETO [illegible] ANALIA.-

CEDULA DE IDENTIDAD 1.750.806.- Montevideo.-

CREDENCIAL CIVICA (Serie) AVA (Número) 19.604.- Montevideo.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO 7.5.45.- Montevideo.-

PROFESION [illegible] EN FONOLOGIA.-

OCUPACION ACTUAL Y ANTERIORES DOCENTE HONORARIO PARA EL CURSO DE [illegible] DE LA E.T.M. (Actual).-

DENOMINACION DEL CARGO DOCENTE HONORARIO PARA EL CURSO DE FONOLOGIA DE LA E.T.M.
(Grado, Materia y Escalafón)

TIPO DE PROVISION DEL CARGO DESIGNACION CARGO HONORARIO
(Interino o titular)

CARACTER DEL CARGO Docente.-
(docente o administrativo o servicios generales)

DURACION DEL CARGO DOCENTE 31.12.83.-
(en el caso de Facultades y Escuelas)

SI FUE DOCENTE ANTES NO.-

¿POR QUE CESO EN EL CARGO? ----

DOMICILIO ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] 1271 [illegible] 102.- (Actual).-

TELEFONO 49.45.68.-

OPINION DEL JERARCA SOBRE EL CANDIDATO PROPUESTO Y LA NECESIDAD DE SU DESIGNACION

[illegible].-

Montevideo, 17 de marzo de [illegible].-

De fs. 007 a fs. 017 inclusive no se microfilma en razon de no aportar informacion.-

830161

DPTO: I PROC. 22/4/83

Dr. GONZALO LAPIDO
DECANO INTERVENTOR

Firma del Jerarca que propone
Pie de firma

ATENCION - TODA PROPUESTA DEBE CONSTAR DE ORIGINAL Y SIETE COPIAS LEGIBLES.
(solamente el original debe ser firmado)

10.000 - 7/82 - Central de Impresiones Ltda. - O/4595

261071

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA FACULTAD DE MEDICINA

PROPUESTA DE DESIGNACION

APELLIDOS 1o. y 2o. [illegible] VA 1 AN + 7

NOMBRE COMPLETO [illegible] Blanca

CEDULA DE IDENTIDAD 1.237.472-4.- Montevideo.-

CREDENCIAL CIVICA (Serie) [illegible] (Número) 26.779.- Montevideo.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO 29.5.51.- Montevideo.-

PROFESION MEDICO.-

OCUPACION ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] DE [illegible] DEL [illegible] DE [illegible] [illegible]IVO.-(Actual).-

DENOMINACION DEL CARGO [illegible] DEL CUADRO DE [illegible] DEL CENTRO DE [illegible] VO.- (Grado, Materia y Escalafón)

TIPO DE PROVISION DEL CARGO DESIGNACION CARGO INTERINO (Interino o titular)

CARACTER DEL CARGO [illegible]E.- (docente o administrativo o servicios generales)

DURACION DEL CARGO DOCENTE 31.12.83.- (en el caso de Facultades y Escuelas)

SI FUE DOCENTE ANTES NO.-

¿POR QUE CESO EN EL CARGO? ——

DOMICILIO ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] BATLLE Y ORD[illegible]Z 2690.-(Actual).-

TELEFONO 59.32.36.-

OPINION DEL JERARCA SOBRE EL CANDIDATO PROPUESTO Y LA NECESIDAD DE SU DESIGNACION [illegible]

Montevideo, 10 de Marzo de 1.983.-

De fs. 019 a 021 inclusive no se microfilman en razon de 830182 no aportar informacion.-

DPTO: I PROC. 22/4/83

Dr. GONZALO LAPIDO
DECANO INTERVENTOR
Firma del Jerarca que propone
Pie de firma

ATENCION - TODA PROPUESTA DEBE CONSTAR DE ORIGINAL Y SIETE COPIAS LEGIBLES.
(solamente el original debe ser firmado)

(1)

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA

FACULTAD DE MEDICINA

PROPUESTA DE DESIGNACION

APELLIDOS 1o. y 2o. [illegible]

NOMBRE COMPLETO [illegible]

CEDULA DE IDENTIDAD 1.939.749.- Montevideo.-

CREDENCIAL CIVICA (Serie) [illegible] (Número) 31.019.- Montevideo.-

FECHA Y LUGAR DE NACIMIENTO [illegible]

PROFESION [illegible]

OCUPACION ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] (Actual).-

DENOMINACION DEL CARGO [illegible] (Grado, Materia y Escalafón)

TIPO DE PROVISION DEL CARGO DESIGNACION CARGO INTERINO (Interino o titular)

CARACTER DEL CARGO [illegible] (docente o administrativo o servicios generales)

DURACION DEL CARGO DOCENTE 31.12.83.- (en el caso de Facultades y Escuelas)

SI FUE DOCENTE ANTES NO.-

¿POR QUE CESO EN EL CARGO? -

DOMICILIO ACTUAL Y ANTERIORES [illegible] 4170 [illegible] 1.-(Actual).-

TELEFONO 29.66.36.-

OPINION DEL JERARCA SOBRE EL CANDIDATO PROPUESTO Y LA NECESIDAD DE SU DESIGNACION [illegible]

Montevideo, 10 de Marzo de 1983.-

De fs. 023 al final no se microfilma en razon de no aportar información.-

830184

DPTO: 1 PBO: 24/83 (M8)

Dr. GONZALO LAPIDO
DECANO INTERVENTOR
Firma del Jerarca que propone
Pie de firma

ATENCION - TODA PROPUESTA DEBE CONSTAR DE ORIGINAL Y SIETE COPIAS LEGIBLES.
(solamente el original debe ser firmado)

26107

608

RESERVADO

01 1/2

EJERCITO NACIONAL
ESTADO MAYOR EJERCITO
AV.GARIBALDI No.2313.
DEPARTAMENTO II (INF)
MONTEVIDEO.-
13)930 - ABR - 1983.-

-SOLICITUD DE ANTECEDENTES No.070/B/SM/983.-

1- S/A (H)
2- S/A (H)

I.- PRIORIDAD: - Lo antes posible.-

II.- T E X T O: - Se solicitan antecedentes ideológicos y/o penales de las siguientes personas:

NOMBRES		C.I.	C.C.	F.NAC.	LUGAR
1)ACUÑA,Jorge Sair	+	1.751.445-2	ATB 10623	04-03-61	Rivera
2)AGUIRRE RUIZ DIAZ,Mario Walmar	++	2.989.651-3	QAA 39260	24-01-64	Florida
3)BALADON QUINTANA,Timoteo Gregorio	++	2.541.951-5	BOB 16982	24-01-64	Montevideo
4)CASTILLO BAEZ,Jorge Eliseo	++	1.849.687-3	BTB 25651	14-08-63	Montevideo
5)CARDINAL VAZQUEZ,Wilson Omar	++	2.537.972-5	SBA 19563	30-06-55	
6)DI FORTUNA VIQUE,Gustavo Alberto	++	99.282	MCA 22874	10-12-62	Soriano
7)FABILA DUARTE,Gustavo	++	2.749.756-7	- - - - -	06-12-63	Tacuarembó
8)FINOZZI LOPEZ,Pedro Antonio	++	2.784.624-3	JCD 10550	19-11-64	Salto
9)FERREIRA OLIVERA,Adhemar Ricardo	++	2.745.372-9	BZB 54657	23-02-65	Montevideo
10)GONZALEZ ARAUJO,Anibal Asabel	✓++	1.335.022-2	BVA 36953	16-10-53	Montevideo
11)LORENZO,Wilson Antonio(H.natural)	++	1.465.902	BDA 55563	16-01-57	Montevideo
12)MADRUGA LARROSA,Raúl Emilio	++	3.077.441-9	HBA 17026	15-08-63	Rivera
13)PINTOS TELLO,Ramón Walter	++	1.960.551-2	BDA 75806	18-02-62	Montevideo
14)PEÑAFIOR GOMEZ,Hugo Ramón	++	1.837.875-4	BZB 54610	31-08-64	Montevideo
15)PEREZ PEREYRA,Ruben Darío	++	59.657	LAA 27804	28-01-61	R.Negro
16)ROSTAN GUTIERREZ,Milka Inés	++	39.065	LAA 1342	12-08-55	R.Negro
17)SEQUEIRA BENITEZ,Mario David	++	3.137.820-8	BNB 42740	11-02-65	Artigas
18)SILVA GONZALEZ,Rolando Yamandú	++	81.670	BTB 25327	16-12-64	Tacuarembó
19)SANDIN MONTES DE OCA,Carlos	++	1.747.256-3	BDB 50712	16-05-63	Montevideo
20)SEQUEIRA VARESE,Ilder Oscar	++	73.480	JCD 8604	18-12-58	Salto
21)VALENTIN CEDRES,Dailer Walianone	++	2.022.263-4	CMA 30907	27-02-61	

III.- DISTRIBUCION:

S. I. D.	Ejemplar No.01.-
O.C.O.A.	Ejemplar No.02.-
D. I. I.	Ejemplar No.03.-
D. P. T.	Ejemplar No.04.-
DPTO.I E.M.E.	Ejemplar No.05.-
ARCHIVO.	Ejemplar No.06.-

22/4/83 DPTO. I PROC. (MS)

ANTECEDENTES EN MFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR 1983
Pasa a Dr. Antecedentes
No. de Orden 26110

001/2

...///

RESERVADO

El Jefe del Departamento II (Inf) del E.M.E.

Coronel

ALBERTO F. MIRA.-

EC/ls.

DEP. II
22/4/83
PROCESADO
HS

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 21ABR83
Fecha de Salida
Pasa a I
No. de Identificación 2334

21 ABR. 1983
852

002 | 2

26110

RESERVADO

600 A-1

A.c. Nº 906649

Aut. 6 A.c. Nº 906649

Montevideo, 14 de abril de 1983

Of.No.251/83

SEÑOR DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

JUZGADO MILITAR DE 1.a INSTANCIA DE 4.o TURNO - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

Llevo a su conocimiento que en autos caratulados: Leonardo CONTI DEGANELLO-y otros-Causa No.52/77-Libro 3"A"-Folio 361"- por Resolución No.143/83 de fecha 7 de abril de 1983, se ha dispuesto solicitar la CAPTURA del co-encausado de referencia que se encontraba en Libertad Provisional, desconociendose su actual paradero.-

Obj.Sol.Captura

tsp

Se adjunta al presente la filiación del condenado.-

Saluda a usted atentamente,

EL JUEZ MILITAR de 1a. INSTANCIA de 4º TURNO
Cnel.
LUIS G. BLANCO VILA

EL SECRETARIO
Tte. 1º (Res.).
Washington B. Navarro da Rosa

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 21/04/83
Fecha de Salida
Pasa a 2do S/Dtr
No. de Identificación 2339

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA 21/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1335

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a Requisitorias
No. de Orden 26117

DPTO: I
PROC. Y
23/4/83

A.c. Nº 906650
A.c. No. 906650

FILIACION DEL CIUDADANO: Leonardo CONTI DEGANELLO

NOMBRE DEL PADRE: Edigio CONTI

NOMBRE DE LA MADRE: Catalina DEGANELLO

FECHA DE NACIMIENTO: 28 de diciembre de 1940 en la 1a.

Secc. de Colonia.

DOCUMENTO DE INDENTIDAD: 38084

Montevideo, 14 de abril de 1983

EL SRIO del JUZGADO MILITAR de 1a. INSTANCIA de 4º TURNO
Tte. 1º (Res.).
WASHINGTON [illegible] da ROSA

JUZGADO MILITAR DE 1.a INSTANCIA - REPUBLICA O. DEL URUGUAY - SECRETARIA

DPTO: I
PROC. Y
23/4/83

002/2

261173

(33)

J.C.J.

S.I.D.

DPTO. I

MONTEVIDEO

231015ABR83

ARCHIVO

T.I. N°320/83 (SV)

SEÑOR JEFE DE LA SECCION CE.PRO.DA.

Procesar en ficha de WILSON FERREIRA ALDUNATE

DOCUMENTO : 26118

EVALUACION : C - 1

FECHA : 19/ABR/83.-

TEXTO : Recibe mensualmente dinero enviado desde la localidad de Pan de Azucar en Uruguay, por los hermanos JUAN y JULIO BARBACHAN.-

Cumplido vuelva.-

El Jefe del Departamento I del S.I.D.

Tte.Cnel.

Alfredo R. Lamy

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - REPUBLICA O. DEL URUGUAY - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO I

DEP. I PROCESADO FE

Montevideo, 05 de Mayo de 1983.-

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I

Habiéndose dado cumplimiento a lo ordenado precedentemente, cúmpleme volver a usted el presente.-

Saluda a usted atentamente.

El Jefe del CE.PRO.DA.

May.

Pedro Barneix

SECRETO

E.a. No.015506.-

DIVISION EJERCITO IV.-
ESTADO MAYOR D - 2.-
C. M I N A S.-
190900 - A B R - 983.-

-.PARTE ESPECIAL DE INFORMACION (I) No.26/983.-

I.-EVALUACION: C - 1.-

II.-RESPONDE A: Información proporcionada por J.Pol.Maldonado.-

III.-T E X T O :

Juan BARBACHAN, domiciliado en calle Rincón No.632 y su hermano Julio BARBACHAN, domiciliado en Camino Nacional S/N, ambos de la Ciudad de PAN DE AZUCAR, giran mensualmente fuertes cantidades de dinero hacia el BRASIL, para el requerido No.1177 WILSON FERREIRA ALDUNATE, lo que fue confirmado también por parte de la Jefatura de Policía de Durazno.-

IV.-DISTRIBUCION:

J.DPTO.II(E-2)EME.-
S. I. D.-
A R C H I V O.

El Comandante de la División de Ejército IV
GENERAL
SIQUEIRA

AUTENTICA:

El Jefe D - 2. E.M. D.E.IV.-
TTE.CNEL. [firma]
RAUL M. SARAVIA.-

RMS/awc.

DPTO. I PROC. 11/5/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 21ABR83
2023/D
2337

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR 1983
Pasa a Ayudantía Biográfico
No. de Orden 26 118

S. I. D.
SECRETARIA SUB DIRECCION
FECHA: 21/4/83
PASA A: I
R. SALIDA: 1234

26 118

002

Fecha de confección: 11/5/83

Formulario B

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BARBACHAN FONTES, Juan Honorio	26118	83	01	10054	FO
BARBACHAN FONTES, Julio Alfredo	26118	83	01	10055	FO

003/3

26 118

SECRETO

01 I

EJERCITO NACIONAL
ESTADO MAYOR DEL EJERCITO
DEPARTAMENTO II (INF)
MONTEVIDEO
190830 - ABRIL - 1983
S C ARCHIVO 050

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION (I) No. 202/BE/983.-

I.- **EVALUACION** : A - 1

II.- **RESPONDE A:** Información existente en el Departamento II (Inf) del E.M.E..

III.- **T E X T O** :

Policía Militar de Ejército informa que han sido autorizados a viajar al exterior del País, los siguientes Libertades Vigiladas Cat. "C".-

A LA CIUDAD DE BUENOS AIRES (ARGENTINA)

CASTILLO MALMIERCA, Jorge Raúl: E día 09-Abril-83 vía Aérea por término de 4 días, motivos:trabajos. Se domicilió en Juncal 3706 Ap. 18.-

INVERNIZZI ALPEROVICH, Claudio Javier E: desde el 18 al 28-Abril-83 - motivo: por enfermedad de su madre, ida y vuelta por Vapor de la Carrera.

IV.- **DISTRIBUCION:**

S.I.D. Ejemplar C1
ARCHIVO. Ejemplar C2

25/IV/83 DPTO: I PROC. (F3)

V.- **ACCION TOMADA:** Confección del Presente Parte.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a Análisis - D. [illegible]
No. de Orden 26119

El Jefe del Departamento II (E-2) del E.M.E.
[illegible] F. [illegible]PA.

ESTADO MAYOR DEL EJERCITO DEPARTAMENTO II INFORMACION R. O. DEL URUGUAY

EC/sip

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 21ABR83
Fecha de Salida
Pasa a Dpto 5/Dto
No. de Identificación 2332

SECRETARIA SUB. DIR.
FECHA: 21/4/83
PARA A: I
N. SALIDA: 1333

SECRETO

26119

311

RELACION DE PERSONAS MENCIONADAS EN EL DOCUMENTO 26120 POR ORDEN ALFABETICO
EL DOCUMENTO CONTIENE 51 PAGINAS

NOMBRES	No.PAGINA
ALONSO Amalia	31
ALTEZ Nebel	35
ALVAREZ Daniel Miguel	35
AMEXEIRAS Adolfo	31
ARAMBILLETE Edgar	29
ARAUJO Germán	17
ARBILLA Danilo	35
ARES BOGLIACINO Antonio	35
ARTEAGA José Juan (Prof)	3
ARTEAGA Juan José	35
ARTECONA POGGI Daniel	36
ARTIGAS de MOYANO Asunción	26
ARTOLA TOSAR de FRASCHINI María Concepción	35
ASTORI SARACOSA Danilo Angel	4
BALAGUER Miguel	27
BONAVIA Pablo	29
BONIFACINO José L	29
BORGHESE José	20
BORMIDA Jerónimo	19
BRUNO Felix Ma	51
CACERES	14
CALLOIA RAFFO Fernando	36
CAMPIOTTI TOSCANO Juan Luis	37
CARDOZO José Pedro	17
CARRETERO CARDENAS Casimira Ma del Rosario	27
CASCO Yolanda	26
CISA PROSERPIO Agustín Gerardo	37
CISA RODRIGUEZ Agustín José	36
D'ANDREA de COBELLI Marta	38
DEL CASTILLO Luis	38
DEL CASTILLO Luis (Lic)	3
ESCUDERO NUÑEZ de LOPEZ Carolina Mercedes	38
FEO COLOMBO Herminia Eugenia	39
FERNANDEZ LEDESMA Cristina Mary	39
FERRO GARCIA Omar	39
FIGUEIREDO NOVO Darío Stalín	38
FLORES SILVA Manuel	39
FORNE BALLETO Pedro Juan	39
GARCIA Mauricio	12
GARMENDIA BENTANCOURT Dionisio Jorge	40
GATTI BORSANI de ISLAS	27
GATTI BORSANI de ISLAS María Ester	27
GELSI BIDART Adolfo	39
GIL ZORRILLA Daniel	27
GOTARDI José (Mons)	4
GOTTARDI José (Mons)	30
GUTIERREZ Manuel (Lic)	3
IBARBURU ELIZALDE de RECAGNO Luz María	27
IBARBURU de RECAGNO	27
IGLESIAS OSSE Norma Lucía	41
KUNITZKI Carlos	16
LANDEIRA LOPEZ Ricardo	42
LARROSA de RODRIGUEZ Elsa	41
LESSA Clenervan	42
LEZAMA CASARAVILLA Juan	12
LEZAMA GOOS Tito	6
LEZAMA Germán	17
LINN COYLE Arturo	41
LOPEZ BALESTRA Oscar	31
LOPEZ RIOS Ana Lía	41
LUZZO COS Cristina	42
MACAZAGA SILVA Héctor M	42
MENDEZ Sara	26
MENDHIARAT	15

DPTO. I 18/5/83 PROC. HE.

001 (A)/ 52

MENDHIARAT Marcelo	14
MENDHIARAT Marcelo	15
MENDHIARAT Marcelo	24
MENDHIARAT Marcelo	28
MILKEWITZ Harry	42
MIRZA Rogelio	42
MONDRAGON VARACHI Juan Carlos	43
MOREIRA MASSIOTTI Hilia	42
MOSCA Juan J.	12
MOSCA Juan J	17
MOYNA SILVESTRE Patrick	42
Maribí	12
NICOLINI Carlos (Mons)	4
NUTI Orestes	21
OLIU Fernando	31
OLIVERA DA ROSA Indalecio	20
OSORIO Jorge	24
OTONELLI Francisco	17
OTONELLI Francisco	17
PALLARES CARDENAS Ricardo Julián	43
PARTELI Carlos	32
PARTELLI Carlos	20
PARTELLI Carlos	23
PARTELLI Carlos	23
PARTELLI Carlos	29
PARTELLI Carlos (Mons)	4
PARTELLI Carlos (Mons)	14
PASSADORE Enrique (Pbro)	30
PEREZ AGUIRRE	17
PEREZ AGUIRRE	18
PEREZ AGUIRRE	23
PEREZ AGUIRRE Luis	6
PEREZ AGUIRRE Luis	15
PEREZ AGUIRRE Luis	28
PINTOS FAVARO de DEL CASTILLO Ana	43
PITA BARBOTO Rosario	43
PITA Carlos	31
POSADAS Juan Martín	6
POSADAS Juan Martín	14
POSADAS Juan Martín	22
POSADAS Juan Martín	22
RAPETTI TRAVIESO Raúl	43
RENARD Francisco	44
RIVERO Gregorio (Pbro)	3
RIVERO ITURRALDE Gregorio (Pbro)	44
RODE Patricio (Dr)	30
ROLANDO CANTOU Danilo	45
ROMERO Orlando	29
RONCO Danto	16
RUEGGER Gustavo Adolfo	44
RUGGIERO Jorge	29
SABATE Edgardo	46
SAENZ José Pedro	46
SALVAT de DUFFOUR Martha	46
SANMARCO Carlos Habló	17
SANTUYO Maruja	45
SANZ Aída	26
SCARON Juan	46
SCARRONE Raúl	30
SEGUNDO Juan Luis	6
SEGUNDO Juan Luis	22
SEIJAS Herbe (Mons)	4
SILVA GARCIA Mario	46
SOMMA Luis	45
SOUZA MARTINEZ Héctor	13
SQUADRONI José (Dr)	3
SQUADRONI SIRK José	46
TECHERA Jorge	20
TECHERA Jorge (Pbro)	30
TECHERA ROMERO Primitivo Amilcar	46

TERRA Horacio 31
VAN DER LANN Willem 31
VERISIMO Leonel 46
VERISIMO PEREZ DEL CASTILLO Solon Guillermo 20
VERISIMO PEREZ DEL CASTILLO Solon 32
VERISIMO Solon 11
WILLAT ALVAREZ Berta Sofia Teresa 47
ZAFFARONI Carlos 6
ZARAGOZI Francisco 17
ZUMARAN Alberto 31

J.C.J. 161
S.I.D.
ANALISTAS
211400ABR83

N.I. N° 45 - SEÑOR JEFE DEL DPTO.I/S.I.D.-

- Para su conocimiento y demás efectos remito a usted los documentos "Reconocimiento del Instituto de Filosofía Ciencias y Letras" analizados desde el punto de vista Técnico-Docente y de la Seguridad Nacional.

- Los mismos fueron enviados por el Señor 2° Sub Director al Señor Jefe del ESMACO, quien integra la Comisión Supervisora de la Enseñanza, quien en última instancia se expedirá sobre el asunto.-

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - SECCION ANALISIS - República O. del Uruguay

Saluda a usted atentamente
El Jefe de Analistas
Tte.Cnel. Germán C. Carbone

DEP. I PROCESADO ME

Montevideo, 25 de Abril de 1983.-(N)

El presente documento se desglozó de la siguiente forma:

1°- "Reconocimiento del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras" analizado desde el punto de vista Técnico-Docente, es designado el mismo con el R.E. N°26172 y fue remito a la Sección Biográfico para ser procesado en "ASUNTOS".-

2°- "Reconocimiento del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras" analizado desde el punto de vista de la Seguridad Nacional, es designado el mismo con el R.E. N°26120 y fue remito a la Sección Biográfico.-

Pase a la Sección Archivo.-
El Jefe del Departamento I del S.I.D.
Tte.Cnel.

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO I - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 21 ABR. 1983
Pasa a
No. de Orden 26120

001 (D)

J.C.J.
S.I.D. 1/51
ANALISTAS
141200ABR983

ASUNTO: SOLICITUD DE RECONOCIMIENTO ~~DEL INSTITUTO DE FILOS~~OFIA, CIENCIAS Y LETRAS, COMO UNIVERSIDAD.

ANALISIS DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LA SEGURIDAD NACIONAL

I - SITUACION GENERAL

A - Antecedentes de Universidades Católicas a nivel continental.

A partir del Concilio Vaticano II (Juan XXIII), dentro de la Iglesia Católica se fomentó el desarrollo de una línea desviada, definida por su tolerancia con las diferentes formas del Socialismo y que en la tesitura de combatir la injusticia social, llegó al diálogo y hasta al apoyo, en algunos casos, a los movimientos revolucionarios marxistas (Ej. La Iglesia de Nicaragua fue la que consolidó y mantiene victoriosamente al frente opositor a Somoza). 001 (E) 26120

Dentro de Latinoamérica, la Conferencia Episcopal (CELAM), fue la que por vía de "interpretación", promovió el apoyo a los movimientos revolucionarios marxistas (Medellín 1968).

En el campo de la enseñanza superior, tal postura se reflejó en nuestro continente, por los graves disturbios que protagonizaron, en sus respectivos países, varias Universidades Católicas del continente latinoamericano durante la década pasada. Como prolegómeno de esa agitación en dichos centros Universitarios, los revoltosos expulsaron a las autoridades legítimas poniendo en su lugar a profesores de su confianza. Los estudiantes izquierdistas, responsables de tales hechos, contaron con el apoyo en algunos casos, oficial u oficioso de las más altas autoridades de la Iglesia Católica del país, como sucedió en la Universidad Católica de Santiago de Chile 1967 - 1973.

En Venezuela, en 1972, la Universidad Católica de Caracas debió clausurarse temporariamente debido a que sus reparticiones eran usadas como depósito de la guerrilla y centro de adiestramiento de terroristas.

Más recientemente, el 28/2/80, se realizó en la más importante Universidad Eclesiástica del Brasil, la Pontificia Universidad Católica de San Pablo, un Simposio para laicos y eclesiásticos de toda Latinoamérica, conocido como "La Noche Sandinista". En él comparecieron los principales organizadores de la revolución comunista de Nicaragua. Allí, varios guerrilleros, entre ellos sacerdotes integrantes del gobierno, describieron los

métodos que utilizaron para proporcionar a una guerrilla política encallada, popularidad, prestigio y victoria, desenvolviendo progresivamente la infiltración marxista, la agitación y la revolución del pueblo para lograr la toma del poder.

Cerró el acto el anfitrión de la Universidad y Gran Canciller de la misma, el Cardenal Paulo ARNS, Arzobispo de Sao Paulo, haciendo un llamado para revolucionar toda Latinoamérica.

También son impresionantes las revelaciones efectuadas por el Padre Eduardo PELLECER FAENA, jesuíta guatemalteco, explicando ante el cuerpo diplomático, los obispos y los medios de difusión de Guatemala, cómo la revolución de Nicaragua - en cuyo régimen colaboran varios sacerdotes, inclusive como Ministros de Estado - y las embestidas guerrilleras de Guatemala, El Salvador y Honduras, fueron realizadas con la activa y decisiva colaboración de sacerdotes y monjas.

El Jesuíta narra la forma en que se reclutaban los líderes para la guerrilla, lo que se hacía en buena medida entre los alumnos de las Universidades Católicas de Centroamérica, con la displicencia de sus autoridades generalmente pertenecientes a la Compañía de Jesús, (nombre oficial de la orden religiosa cuyos integrantes se denominan "jesuítas").

B - Antecedentes de la Iglesia Católica en el Uruguay

En nuestro país, la tendencia arriba mencionada, se reflejó en la simpatía y hasta en el apoyo que una ponderable parte del clero y altas jerarquías eclesiásticas brindaron, en distinto grado, a la agresión ideológico-subversiva iniciada a fines de la década del 60 por el P.C. y la guerrilla tupamara. Tuvo un papel principalísimo en el aparato de agitación religioso-subversivo, el Centro "PEDRO FABRO" a cargo de los jesuítas.

Asimismo la institución oficial de la Iglesia denominada Parroquia UNIVERSITARIA, que aglutina a alumnos de las Facultades, sólo en 1971 fue allanada seis veces por la policía.

Como fruto lógico de esa situación, varios sacerdotes y seminaristas fueron procesados, otros expulsados del país y un prelado se autoexilió (Mons. Marcelo MENDHIARAT, Obispo de Salto). A pesar de ello, la Iglesia Católica no rectificó su rumbo, antes bien conservó casi todos sus elementos desviados y preservó todo un modelo organizativo que ha continuado funcionando en forma discreta, a la espera de circunstancias político-sociales más propicias para intensificar su acción disolvente.

Ultimamente se ha notado un incremento de actividades tendenciosas, particularmente a través de publicaciones, manifestaciones públicas en los

oficios religiosos, acción de grupos pastorales (grupos de reflexión parroquiales), y especialmente a través de las actividades del Servicio Paz y Justicia (SER.PA.J.). (Ver ANEXO N° 1 - Hechos recientes y presentes).

II - SITUACION PARTICULAR

A - Dependencia del Instituto de Filosofía Ciencias y Letras de la Iglesia Católica.

Las últimas tres "Guías Oficiales de la Iglesia Católica", impresas en los años 1973/78/81, incluyen al Instituto como "Organismo Nacional" de la Iglesia Católica. Esa dependencia es reforzada por los propios estatutos del mismo. Estos, en su artículo 7°, definen que "el Gobierno Supremo del Instituto de Filosofía Ciencias y Letras compete a la Conferencia Episcopal Uruguaya (C.E.U.).

Avalando lo expuesto, el Consejo Permanente del Episcopado emitió el 11NOV81 una declaración "ofreciendo a la sociedad uruguaya el Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras...como base de una posible Universidad Privada".

Asimismo el artículo 8° de los Estatutos determina que "La Conferencia Episcopal Uruguaya (C.E.U.) confiere la Dirección y Administración del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras a la Compañía de Jesús conforme a Convenio". Corroborando el mencionado artículo, sacerdotes de esa Orden ocupan casi todos los cargos claves en la dirección del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras, a saber:

RECTOR	: Lic. Manuel GUTIERREZ S.J.
VICE RECTOR ACADEMICO	: Dr. José SQUADRONI S.J.
VICE RECTOR DE ORIENTACION EDUCATIVO	: Lic. Luis del CASTILLO S.J.
VICE RECTOR DE EXTENSION CULTURAL	: Pbro. Dr. Gregorio RIVERO
SECRETARIO GENERAL	: Prof. Juan José ARTEAGA

B - Deficiencias verificadas por los controles de actividades de Institutos de Enseñanza Privados

En la etapa post Medellin (1968) se han constatado por parte de las autoridades, graves irregularidades en diversos Institutos de Enseñanza dependientes de la I.C.

Especialmente, se dieron tales casos, en los centros docentes cuyos responsables directos eran Misioneros o Congregaciones especializadas en el área educativa.

A título de ejemplo se cita el Colegio, Liceo, Preparatorios Sacre Coeur, ubicado en la Avda. 8 de Octubre 2738, actual sede del Instituto

de Filosofía, Ciencias y Letras.

En este Instituto, las monjas del Sagrado Corazón promovieron tal agitación que los padres de los alumnos, alarmados, efectuaron reiteradamente ante las autoridades denuncias quejándose del adoctrinamiento ideológico desviado que se les impartía allí a sus hijos, finalizando las disputas con el cierre del Colegio por parte de las propias monjas, en señal de protesta.

Otro ejemplo es el Colegio y Liceo Santo Domingo, bajo la responsabilidad de la Congregación de las Hermanas Domínicas, Avda. Rivera 2257. Allí, basándose en la "Teología de la Liberación", con principios similares a los marxistas, "se impartían en las clases de catecismo enseñanzas tendenciosas a fin de que los educandos, una vez cumplido el ciclo de enseñanza secundaria, se transformaran en dinámicos agentes liberadores", es decir en auténticos agitadores de los medios universitarios.

El compromiso de esta Congregación y sus representantes en nuestro país, las llevó a preparar documentación sobre la situación política y social del Uruguay para su consideración en el exterior. Alertadas las autoridades e incautada la documentación, ante su tenor francamente tendencioso y distorsionante de la realidad, el Poder Ejecutivo dispuso la expulsión del territorio nacional de sus autores.

En el Instituto de Filosofía Ciencias y Letras se realizó en 1976, la semana de Intensificación de Estudios del Seminario de Etica Social. Allí se sometió a la consideración de los participantes, una serie de documentos conteniendo un análisis marxista leninista de la situación política y económica del Uruguay. El Instituto era dirigido entonces por Mons. Carlos PARTELLI, Mons. José GOTARDY, Mons. Herbé SEIJAS y Mons. Carlos NICOLINI. Como invitados participaron Germán D'Elia CORREA, fundador del "Frente Amplio" conocido por su militancia en el Partido Socialista y Danilo Angel ASTORI SARACOSA, ex-decano de la Facultad de Ciencias Económicas, que en esa fecha se encontraba en régimen de "Libertad Vigilada".

Más recientemente, han tomado estado público, el proselitismo que se ejerce en las denominadas actividades "extracurriculares" de varios Institutos.

Se destacan como ejemplos ilustrativos, los cursillos sobre Educación Sexual que se dictaban en el Colegio y Liceo Zorrilla de San Martín, ubicado en Ellauri 527, y las publicaciones del Colegio y Liceo Santa María, de Avda. 8 de Octubre 2966, "EL PATIO" y "NUEVOS RUMBOS". Ambos centros

docentes son administrados por la Congregación de los Hermanos Maristas.

En los casos señalados, juega un papel destacado la Librería "Hijas de San Pablo", ya que surte de textos, posters, afiches, diapositivas, etc., de procedencia extranjera, que constituyen elementos esenciales para el apoyo técnico-académico a las actividades antes mencionadas ("Librerías Paulinas").

En este mismo orden, pueden citarse las actividades que la Compañía de Jesús, por intermedio de su Colegio y Liceo del Sagrado Corazón, ex Seminario de Soriano 1472, viene realizando con los niños y adolescentes en la Comunidad "Ramón Cabré", más conocida como "Castores de Emaús".

Sus responsables han sido elementos destacados en la conducción práctica de actividades que desvían la grey católica de sus verdaderos postulados religiosos hacia acciones de carácter político.

Es sistemático que todas las intervenciones de las autoridades competentes, se produjeron siempre por la denuncia de presuntas irregularidades efectuadas por los padres de los alumnos y no detectadas por los instrumentos de control dependientes del Gobierno.

C - Cuadros docentes del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras

- Se estima que el futuro cuadro docente de la Universidad Privada se integrará en base al ya existente en el Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras.

- Al chequearse los antecedentes ideológicos de algo más de la mitad del cuerpo de profesores, un alto porcentaje de los mismos presentó definida orientación izquierdista. (Ver ANEXO N° 2 - Antecedentes ideológicos de integrantes del cuadro docente y administrativo del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras).

III - CONCLUSIONES

A - A nivel latinoamericano

- Las Universidades Católicas del Continente no han sido ajenas al creciente fenómeno de politización de sus alumnos y autoridades eclesiásticas desde 1968 a la fecha.

- Han incursionado, parcial o totalmente, en el ámbito subversivo, simpatizando o coparticipando en acciones terroristas.

- Se han transformado en polos de atracción para sectores contrarios al sistema económico-social que pretenden proyectar nuevas corrientes ideológicas en el Continente, como el social cristianismo, la democracia cristiana y el socialismo.

- Han desarrollado un importante papel como agentes de agitación social, dado que en sus aulas se han formado cuadros de dirigentes preparados para una efectiva influencia revolucionaria en el medio.

- Su interdependencia con la Iglesia Católica no ha significado, en ningún caso, un elemento restrictivo a los impulsos de agitación social, como era del caso presumir.

B - A nivel nacional

- Los relativos controles efectuados por las autoridades estatales a los institutos de enseñanza privada, han demostrado ser insuficientes, inadecuados, superficiales e ineficaces, pese a la vigencia de normas constitucionales y legales de gran rigor al respecto (Art. 68 de la Constitución y Ley 14.101 de Educación General).

- Cuando las autoridades públicas se han visto obligadas a intervenir, no obtuvieron la colaboración de las autoridades eclesiásticas, sino que, por el contrario, aquéllas levantaron nuevos obstáculos para eludir el control de irregularidades, por parte de las autoridades pertinentes. Significativo al respecto es el comunicado de la Secretaría Ejecutiva del Departamento de Educación de la Conferencia Episcopal Uruguaya (C.E.U.) que veda absolutamente los controles estatales de las actividades extracurriculares, así como también de la cátedra de catecismo. El mismo fue publicado en el órgano oficioso de los Obispos del Uruguay, el quincenario "PRESENCIA" del 29/8/82. (Ver ANEXO N° 3 - Comunicado Dpto. Educación Católica).

- El Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras depende en primera instancia de los jesuítas, cuya orden "La Compañía de Jesús", ha demostrado ser la "punta de lanza" del sector desviado de la Iglesia Católica. En nuestro país está integrada, entre otros, por el ex-jesuíta Carlos ZAFFARONI, P. Tito LEZAMA GOÓS, P. Juan Luis SEGUNDO, P. Luis PEREZ AGUIRRE e inclusive por el P. Juan Martín POSADAS hasta 1979. La deplorable trayectoria de esa Congregación en diversos países de Latinoamérica, y sobre todo de Centroamérica en el fomento y apoyo de la subversión hacen temer que, aplicando en nuestro país los criterios universales de pensamiento y acción que aplicaron en aquellos, transformen la Universidad Privada en un centro desestabilizador del orden público y de la seguridad del Estado.

- Se defraudará la buena fe de muchos de sus impulsores, de sus propios alumnos y aún de ponderable parte de la opinión pública nacional, quienes se verán traicionados en sus expectativas, con la libertad cercenada, el

pluralismo aniquilado, la religión deformada, la autoridad eclesiástica debilitada y, fundamentalmente, con una Universidad que, en el campo de la Seguridad Nacional, no ofrece garantías de colaboración con el Estado.

- Lo antedicho nos lleva necesariamente a concluir que, en la actualidad, un organismo de esa naturaleza en manos de la Iglesia Católica, no ofrece garantías para un adecuado desarrollo de las actividades de la Educación Superior, al no existir, para la misma, la norma legal prevista en el citado Art. 68 de la Constitución que establece: "Queda garantida la libertad de enseñanza. La ley reglamentará la intervención del Estado al sólo objeto de mantener la higiene, la moralidad, la seguridad y el orden públicos".

RECOMENDACION

- En consonancia con lo expresado en estas conclusiones, se estima inconveniente, en la actual conyuntura nacional, autorizar la creación de una Universidad Privada a partir del Instituto de Filosofía, Ciencias y Letras, por razones de Seguridad Nacional, ya que se agregaría un elemento desestabilizador más,al sector de la enseñanza, tradicionalmente difícil de controlar en este campo.

SECRETO

ANEXO N°1 AL DOCUMENTO ANALISIS DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LA SEGURIDAD NACIONAL DE LA SOLICITUD DE RECONOCIMIENTO DEL I.F.C.L. COMO UNIVERSIDAD PRIVADA

HECHOS RECIENTES Y PRESENTES

RELACIONADOS CON LA

IGLESIA CATOLICA

1 - Marcha de la Sonrisa.

- En la organización de la "manifestación o marcha de la sonrisa", efectuada el 30 de noviembre del año pasado, por varios grupos opositores al Gobierno, le cupo un papel destacado a una Parroquia de Montevideo.

2 - Acto Iglesia Tierra Santa

- Celebración Ecuménica por los Derechos Humanos realizada el 22 de diciembre de 1981, en la Parroquia Tierra Santa, con la presencia del Premio Nóbel de la Paz, Prof. Adolfo PEREZ ESQUIVEL, de Argentina.

El acto presidido por 7 sacerdotes, contó con la presencia de 600 personas. Durante el mismo, se enjuiciaron las diversas estructuras de la sociedad, llegando los disertantes a la conclusión de que el Uruguay se encuentra encadenado por gravísimas injusticias sociales.

Asimismo, efectuaron una crítica exacerbada a las diversas medidas aplicadas por el Gobierno para el control de la subversión.

El evento fue organizado por el SERPAJ, Servicio de Paz y Justicia, que en Uruguay preside el sacerdote jesuita Luis PEREZ AGUIRRE.

3 - Carta de Navidad 1981.

- En la Navidad de 1981 fue leído en casi todas las Parroquias de la Capital, un mensaje de los Párrocos a sus comunidades.

El manifiesto fue firmado por 97 sacerdotes de Montevideo, que prefirieron permanecer en el anonimato, excepción hecha del jesuita Pérez Aguirre. EL mensaje siembra la desesperación, el pesimismo y la intranquilidad, dando una visión deformada del panorama nacional, insinuando que se está frente a una situación que no tiene solución por las vías naturales.

Ilustrativo al respecto es el siguiente párrafo donde afirman, refiriéndose a la situación nacional:"...igual que el profeta Ezequías podemos decir: Hoy es un día de angustia, de castigo y de vergüenza"... " Casi nos obligan a vender lo más querido, nuestra dignidad de seres humanos".

El mensaje fue publicado en varios órganos de prensa nacional e internacional.

4 - Celebración en Gruta de Lourdes

- El 27 de diciembre se realizó en la Gruta de Lourdes un acto en solidaridad con las familias de los trabajadores desocupados; el mismo contó con la presencia de 400 personas y varios sacerdotes de las Parroquias de la zona. En dicho acto, se recalcó fundamentalmente, las injusticias que soportan las familias de los trabajadores desocupados.

5 - Acto del SERPAJ en Pquia. María Auxiliadora

- El 28 de diciembre de 1981 se realizó en la Parroquia de los Talleres Don Bosco una celebración por los presuntos desaparecidos.

Dicho acto fue presidido por seis sacerdotes, contando con la presencia de 300 personas. Durante su desarrollo se reclamó por los presuntos desaparecidos, identificándolos con los Santos Inocentes, cuya conmemoración también celebra la Iglesia en esa fecha.

6 - Publicaciones en medios de difusión opositores.

En la ex-Revista "LA PLAZA", que se editó en la ciudad de Las Piedras, desde enero de 1980 hasta mayo de 1982, se han publicado a lo largo de sus 25 números, entre otros, una serie de artículos de clara tendencia izquierdista radical, cuya autoría corresponde a tres sacerdotes católicos. Ellos son los Padres: Luis PEREZ AGUIRRE, Juan Martín POSADAS y Juan Luis Segundo. De los artículos publicados, se destaca por su notoriedad, el firmado por el P. Juan L. Segundo, titulado "Clemencia para los Vencidos", que fuera publicado en la edición N°23 de la citada Revista de febrero/82. El autor estimula el resurgimiento de la subversión comunista, proclamando la reconciliación que deja atrás las diferencias ideológicas, manejando la ilusión de que el peligro comunista desapareció en nuestra Patria. Propone, entre otras soluciones, la pública reparación por parte de las autoridades de supuestas injusticias practicadas contra los sediciosos, mediante la aplicación de una amnistía general irrestricta que alcanzaría también a los presos comunes.

- Es de destacar, asimismo, que en otros órganos de prensa

como "OPINAR", "OPCION", "LA DEMOCRACIA", etc., sacerdotes católi cos han publicado artículos de orientación similar a la de los Partidos Políticos que han sido declarados proscriptos en nuestro país.

7 - Misa en la Catedral de Montevideo.

- Se realizó una misa el 24 de marzo de 1982 en la Catedral Metropolitana con motivo del 2do. Aniversario de la muerte del Arzobispo de El Salvador, Arnulfo ROMERO. Fue organizada por el SERPAJ y la Pastoral Juvenil de Montevideo, con asistencia de al rededor de 600 personas, la mayoría jóvenes de 18 a 25 años de edad, habiendo unas 30 presuntas madres de uruguayos "desapareci dos".

La misma fue celebrada por 12 sacerdotes y predicada durante 90 minutos por el Padre Jesuita Luis PEREZ AGUIRRE. Durante la celebración, los asistentes entonaron cánticos de evidente corte marxista.

Conclusiones del acto:

- Mostró a los grupos radicales más dinámicos de la Iglesia que constituyen una fuerza organizada.
- Demostró que cuentan con la aprobación tácita de las jerarquías eclesiásticas. El acto se realizó en la Catedral Metropolitana.
- Exaltó a Monseñor ROMERO y a El Salvador como ideal a imitar , mediante el concepto de "tipo comprometido" y mostró los resulta dos de la lucha que se deben alcanzar.
- Aprovecharon el acto para criticar, menospreciar y ridiculizar las acciones del Gobierno,en torno al bienestar nacional.

8 - Educación Sexual

- Un folleto distribuido en el Liceo "ZORRILLA DE SAN MARTIN", perteneciente a la Congregación "Hnos. MARISTAS" , (Ellauri 527) destinado a alumnos de 2do. año liceal, presenta textos y dibujos sobre Educación Sexual con clara exageración de contenidos eróti cos que tienden a crear un clima de "disolución moral", que faci lita el transbordo ideológico de los jóvenes de ambos sexos hacia el marxismo, amoral por principio.

9 - Sacerdote (L.V.) se hace cargo de Parroquia.

- El sacerdote Solón VERISIMO ("L.V"), fue nombrado a cargo

de la Parroquia de Aires Puros (Bvar. Batlle y Ordoñez casi Burgues).

Dicho sacerdote fue procesado por la Justicia Militar por "Conspiración seguida de Actos Preparatorios" y "Asociación para Delinquir", habiendo integrado la Columna 22 del M.L.N.. Obtuvo la libertad del E.M.R. 1 el 29/10/73.

10 - Jornada de Solidaridad con los pueblos Centroamericanos.

- El Servicio de Paz y Justicia organizó, el pasado viernes 9 de abril una "Jornada de Solidaridad con los Pueblos de Nicaragua y El Salvador" en la Parroquia de Paso Molino, Zufriategui 963. Las alabanzas a los progresos del regimen Sandino-Castrista contrastaron con la virulenta crítica y repudio que hicieron al Gobierno salvadoreño y a las Autoridades nacionales.

DEP. I ME PROCESADO

La principal oración leída allí, y en otras parroquias capitalinas expresaba: "para que se abran las puertas de las cárceles y se rompan las cadenas de un pueblo que quiere luchar por su libertad".

012 (A) 26120

11 - Boletín Gruta de Lourdes

El domingo 11 de abril del corriente año, en la Gruta de Lourdes se repartió un boletín que propone la reconciliación nacional en torno a una profunda reforma de estructuras de corte marxista, exacerba la lucha de clases y exige la reparación de los daños causados por el Gobierno durante la lucha antisubversiva. Tales conceptos son el común denominador de los boletines que se repartieron durante los meses anteriores en ese mismo lugar.

12 - Acto político-religioso el 1°de Mayo

El 1°de Mayo como se viene realizando desde 1980 (de acuerdo al Plan Pastoral Nacional Quinquenal), bajo la organización de la "Pastoral Obrera" o "Movimiento de Trabajadores Cristianos" se celebró el día de San José Obrero, en la Parroquia de Los Santos Apóstoles, (Los Vascos) de Julio H. Obes 1431.

El desarrollo del acto, cánticos, lecturas y homilía fue responsabilidad de la Coordinadora del Movimiento, que está integrada por los Pbros. jesuita , Juan J. Mosca y P. Mauricio García, la Hna. Maribí y los laicos Juan Lezama Casaravilla y Héctor

012 (B) DPTO. I PROC. ME

26120

DEP. I PROCESADO ME

Souza Martínez.

Contó con una asistencia de 500 personas y tuvo una duración de dos horas aproximadamente.

Los organizadores capitalizaron la no autorización de un acto gremial convocado por diferentes agrupaciones de trabajadores, logrando así, una mayor asistencia y al igual que en años anteriores se desvirtuaron los fines anunciados como celebración religiosa, realizándose un acto político-gremial, en un local religioso.

Como finalización se leyó un Padre Nuestro apócrifo, en el que se solidarizaban con "los compañeros que por la lucha están privados de libertad", pidiendo "que se rompan todas las cárceles y persecusiones". Según declaró posteriormente Héctor Souza Martínez, esas frases se referían" a los marxistas que buscaban el bien del pueblo con la lucha armada". Otro fragmento decía: "que podamos vivir en la luz y no escondidos en la sombra clandestina para obrar el bien", ..."que los obreros, los oprimidos, podamos tomar la rienda de la historia".

La letra de los cantos entonados exaltaba la lucha de clases. Uno de ellos decía: "En manos trenzadas el miedo no cuenta, las venas bien tensas con nervios de acero" ..."es con la madeja de un hilo de sangre que vamos tejiendo un mundo sin hambre".

A la salida se repartió a los asistentes la carta de los Obispos referente a la sindicalización, la crisis económica y la desocupación.

013 (A) 26120

13 - Noche de reflexión en la Parroquia de los Palotinos

En la noche del 29 al 30 de mayo pasado se realizó en la Iglesia de los Padres Palotinos, sita en la Avda. Luis A. de Herrera 2882 la "Vigilia Pentecostal", organizada por la Coordinadora de la Pastoral Juvenil de Montevideo. Con una asistencia de casi un millar de jóvenes, a lo largo de toda la noche se entonaron cantos intercalados con reflexiones. Estas últimas trataron con crudeza "las situaciones de injusticia y desesperanza que esclavizan a los uruguayos en la actualidad", haciéndose referencias al desempleo, a los bajos salarios y a la represión. La mayor parte de los 25 cantos entonados, cuyo texto se repartió entre los presentes, tenían una letra claramente prosubversi

013 (b) DPTO. I 18/5/83 ME 26120

va.

Por ejemplo el canto N°9 denominado "EL PROFETA" -parcialmente- decía: "...te encargo hoy mi pueblo, para arrancar y derribar, para edificar, destruirás y plantarás. Deja a tus hermanos, deja a tus padres, abandona tu casa, porque la tierra, gritando está, Nada traigas contigo, porque a tu lado yo estaré: Es hora de luchar, porque mi pueblo gritando está".

El canto N°10, denominado "CREDO NICARAGUENSE" decía:

"....engendrastes al Hombre Nuevo, para la liberación, vos estás resucitando, en cada brazo que se alza, para defender el pueblo, del dominio explotador. Porque estás vivo en el rancho, en la fábrica, en la escuela. Creo en tu lucha sin tregua, creo en Tu resurrección".

DEP. I PROCESADO

En el acto, el Arzobispo de Montevideo, Monseñor Carlos Parteli alentó con una homilía a los jóvenes allí reunidos.

14 - Pedido de Amnistía elevado por el SERPAJ

El día 5 de julio de 1982, el SERPAJ, Servicio Paz y Justicia, elevó a las máximas autoridades del país un petitorio de "Amnistía General" que favorecía directamente a 287 miembros de las organizaciones subversivas que asolaron el país.

El documento presentado consta de dos partes: una nota firmada por el sacerdote Jorge Osorio Vigliola, en representación del SERPAJ, en la que expresa su solidaridad con las madres firmantes de una misiva dirigida al Señor Presidente de la República y una carta firmada por 287 madres que solicitan el "beneficio constitucional de la Amnistía". 014 (A) 26120

15 - Nominación Política de un Sacerdote

El presbítero Juan Martín Posadas, de la Parroquia San José Obrero, de la ciudad de Treinta y Tres, se nominó como candidato a 4°lugar, en la lista por Montevideo presentada por la coalición, Movimiento de Rocha - Por la Patria, del Partido Nacional.

Monseñor Cáceres y su Consejo Presbiterial se pronunciaron públicamente, aprobando oficialmente la candidatura del sacerdote de la Diócesis de Melo.

16 - Campaña de Solidaridad con Monseñor Marcelo MENDHIARAT

En algunas Parroquias de Montevideo parece haberse iniciado una campaña de solidaridad pública con Monseñor Mendhiarat, auto-exiliado en la República Argentina desde 1973, aparentemente por presuntas vinculaciones con el M.L.N. (T). En el hall de las Parroquias llamativos posters de 26 x 41 cm., en colores blanco y negro, muestran el busto del Obispo, cruzado por leyendas alusivas.

17 - Publicación del SER.PA.J.

La circular Informativa N°6 del SER.PA.J., de octubre de 1982, destaca que, el 6 de octubre del corriente visitó la sede de dicho Servicio, el Arzobispo de Montevideo, Mons. Carlos PARTELLI, quién "recibió con mucho interés una carpeta informativa sobre la situación de los derechos humanos en nuestro país".

En la misma publicación adhiere el SER.PA.J. a la campaña a fin de lograr el retorno al Uruguay de Mons. Marcelo MENDHIARAT. Manifiestan "su preocupación por esa injusta situación", solicitando que se escriban cartas de solidaridad al Obispo mencionado.

18 - Carta de Perez AGUIRRE a los sacerdotes de Montevideo

Está circulando desde el 10 de octubre de 1982 una carta firmada por el Padre Jesuita, Luis PEREZ AGUIRRE (Coordinador del SERPAJ -Servicio Paz y Justicia) dirigida a sus colegas del clero capitalino. En ella reclama un apoyo concreto y efectivo en la situación a la que está enfrentado y lo incierto de su futuro, al verse convocado por la Justicia Penal Militar. Señala que la situación que vive obedece a haber pretendido cumplir el compromiso cristiano en todas sus dimensiones. Finaliza agregando que, necesita algo más que la mera compasión y la solidaridad en el difícil trance en que se encuentra. Cabe consignar que el sacerdote de referencia fue citado por única vez,por la Justicia Militar (Juzgado de 3er. turno), el día 23 de agosto próximo pasado, en relación a su participación como redactor de artículos en la clausurada revista "La Plaza".

19 - Acto político-religioso en la Parroquia San Pancracio

El día 4 de octubre de 1982 tuvo lugar en la Parroquia "San

Pancracio", de Inca 2040, una reunión informativa presidida por el Párroco de la misma, Pbro. Carlos KUNITZKI sobre el tema: "Elecciones Internas en los Partidos Políticos del próximo 28 de noviembre".

Asistieron aproximadamente 45 personas vinculadas a las actividades parroquiales. Durante el desarrollo de la reunión se dirigió a los presentes, Danto RONCO, quién dijo tener militancia política y, condujo su disertación en una abierta oposición al actual gobierno.

En lo medular de la misma, definió los siguientes aspectos:

-Que el voto en blanco, si bien significa una protesta también es un voto perdido ya que le quita fuerza a quienes se opondrán a las FF.AA. en la elaboración de la Constitución, fundamentalmente en lo relativo a la existencia y funcionamiento del COSENA.

-Que se debía elegir entre los candidatos presentados a quienes dieran mayor garantía en la defensa de las libertades públicas, políticas, individuales, sindicales, de prensa, de reunión, etc.; en definitiva aquellos que "...no hicieran sentir a los uruguayos como extranjeros en su propia tierra".

20 - Publicación del quincenario "Presencia"

-El quincenario "Presencia", órgano de prensa de la Conferencia Episcopal Uruguaya (C.E.U.) en su N°113 del 10 de octubre del corriente, continuando con la sistemática campaña de apoyo a las denuncias sobre uruguayos, presuntamente desaparecidos en la República Argentina, publica en sus páginas centrales una carta al respecto, firmada por la madre de los involucrados y un niño huérfano, hijo de aquellos, reclamando una èfectiva acción de las autoridades.

21 - Reuniones informativas de carácter político en Centros católicos

-Se detectó que integrantes de la "Comisión Nacional de ciudadanos por el voto en blanco" han realizado charlas explicativas de sus postulados en algunas instituciones católicas.

Se destacan las realizadas en:

a - Sede de los Scouts Católicos del Uruguay, en Dante 2219 el día 17 de octubre a las 21.00' horas. Habló Carlos SANMARCO, periodista de la clausurada revista "OPCION".

b - Centro de ex-alumnos salesianos del Instituto Juan XXIII en Gaboto 1572 esquina Mercedes, el 19 de octubre.

Hablaron: Dr. Francisco OTONELLI y Germán LEZAMA. Asistieron 100 jóvenes aproximadamente.

c - Residencia Universitaria "Aula" del Instituto Teresiano de Bvar. España 2236, esquina J. Paullier.

Hablaron: Germán ARAUJO y Francisco OTONELLI, estando la concurrencia compuesta por estudiantes de Bachillerato Diversificado y facultades.

22 - Acto en la Parroquia "Sagrada Familia"

-El día 24 del corriente (OCT 82) se efectuó en la Parroquia Sagrada Familia de los P. Jesuítas, de L.A. de Herrera y Carlos Vaz Ferreira, la denominada "Jornada del Silencio". Dió comienzo a las 14.45' hs. finalizando a las 17.30' hs. concurriendo aproximadamente 350 personas.

Participaron del acto, el Párroco de la Iglesia, P. Francisco ZARAGOZI, el P. Juan J. Mosca y el P. PEREZ AGUIRRE. Este último se dirigió a los presentes afirmando que la restauración nacional debía comenzar con una Amnistía General.

Se leyó reiteradas veces el texto de la carta enviada al Presidente de la República el 5 de julio del presente año, reclamando la Amnistía General para los subversivos detenidos. Entre las lecturas de la carta se intercalaron canciones y se leyeron adhesiones al acto entre las que se resalta la enviada por José Pedro CARDOZO, integrante de la dirección del proscripto Partido Socialista.

23 - Publicación de la Conferencia Episcopal Uruguaya (CEU)

-En la primera y segunda hoja del quincenario "Presencia", N°114, del 24 de octubre del corriente año se publica un artículo titulado "La Miseria del Hombre". A lo largo de su contenido se exponen diversos conceptos condenatorios de la tortura, reproduciéndose denuncias recibidas recientemente por el Arzobis-

po de Santiago de Chile, el salesiano, Mons. SILVA HENRIQUEZ. Con lujo de detalles las víctimas exponen las torturas a que habrían sido sometidas a fin de obligarlas a firmar declaraciones falsas. El artículo es ilustrado por 3 caricaturas que muestran una persona desvestida y atada recibiendo pentotal, electricidad o colgada cabeza hacia abajo.

En el prólogo lamenta el autor que "sea una práctica en nuestro país...para obtener información en comisarías como se ha hecho público en el caso del hombre de Juan Lacaze que, confesó cualquier cosa para no seguir recibiendo "apremios físicos".

24 - Campaña Internacional por el P. PEREZ AGUIRRE.

Se establece:

- Que a nivel internacional, tomando como base organizaciones religiosas, protestantes y católicas, se ha iniciado una campaña exigiendo se respete la vida y la libertad del sacerdote Luis PEREZ AGUIRRE, así como sus actividades al frente del SERPAJ-URUGUAY.

- La misma se ha centralizado en Canadá y se lleva a cabo mediante cartas dirigidas a las autoridades civiles y a integrantes de las Fuerzas de Seguridad de nuestro país.

25 - Declaración de la Iglesia Católica sobre las elecciones internas de los PP.PP.

- El 5 de noviembre de 1982 la Conferencia Episcopal Uruguaya (C.E.U.) dio a conocer un documento titulado: "Ante las próximas elecciones internas. Llamado de la Conferencia Episcopal Uruguaya a la responsabilidad política de los cristianos". Un análisis del documento que consta de 14 puntos permite apreciar que:

- El mismo no da luz sobre la situación actual del país.

- Hace completa abstracción del peligro comunista del pasado -que motivó la suspensión de los partidos políticos- y de las intenciones que el comunismo tiene de capitalizar la desorientación pública.

Declara que votar "es un imperativo moral", inclusive para aquellos que no se sientan expresados en ninguna alternativa, lo que redundará en, o votar en blanco o actuar contra la conciencia. Como los Obispos siempre defendieron la libertad de conciencia se debe concluir que de esta imposición resultará la elevación del porcentaje de votos en blanco, que es precisamente el objetivo buscado

por los partidos políticos ilegales o inhabilitados, (ex-Frente Amplio).

La Recomendación para que el voto sea responsable según los Obispos es: la "opción en favor de la Justicia, el amor social , la reconciliación, la libertad y la verdad...En primer lugar de las mayorías sin exclusión de nadie...".

Es de resaltar la amplia acogida dada a la declaración eclesiástica por la prensa.

26 - Encuentro de estudiantes religiosos

- El 17 de octubre de 1982 se realizó un encuentro de seminaristas (futuros sacerdotes), pertenecientes al clero secular y al religioso.

En el encuentro los seminaristas reflexionaron y se comunicaron las distintas experiencias acerca de "La identidad del formando ante la realidad socio-política actual", tema cuya coordinación y exposición estuvo a cargo del P. Capuchino Jerónimo BORMIDA.

27 - Nuevo Obispo Auxiliar de Montevideo.

- Fue designado Obispo Auxiliar de Montevideo el Pbro.Raúl SCARRONE. El nombramiento hecho por Juan Pablo II, fue dado a conocer por la Conferencia Episcopal Uruguaya, C.E.U., en una de las sesiones de su segunda reunión anual ordinaria.

- Actualmente se desempeña como Párroco de la Iglesia del Reducto Nuestra Sra. de los Dolores, cargo al que accedió hace 17 años.

- Simultáneamente es, desde 1978, Rector del Seminario Mayor Interdiocesano. En ese organismo, dependiente de los Obispos, se forman los futuros sacerdotes del Uruguay. El nuevo Obispo que será consagrado como tal el mes próximo, pertenece a el ala moderada del sector opositor.

De sus antecedentes se destacan:

- El 9/AGO/68 firmó con 94 sacerdotes del Uruguay una carta dirigida a los Obispos de América Latina reunidos en Medellín, Colombia. El extenso manifiesto utilizando criterios de análisis nítidamente marxistas, da argumentos para justificar la violencia subversiva, solicitando a los Obispos que prediquen la unión de todos los hombres pa

ra destruir, incluso por la fuerza si fuera necesario, las "estructuras opresoras".

- En esa época las Primeras Comunidades de Base de la Parroquia colocaban carteles en la puerta de la Iglesia, condenando al ejército norteamericano que luchaba en Vietnam y entonaban estribillos revolucionarios dedicados al cura-guerrillero, colombiano Camilo TORRES.

- En ese mismo año fue su ayudante el sacerdote, ex-salesiano, Indalecio OLIVERA DA ROSA, que murió el 12/NOV/69, luego de asesinar a un policía.

- Desde 1977 hasta 1982, tuvo como ayudante en su Parroquia, al sacerdote, ex-tupamaro, Solón Guillermo VERISIMO PEREZ del CASTILLO.

- El 17/OCT/82 los estudiantes del Seminario que dirige se reunieron en la Parroquia "Santos Apóstoles" para reflexionar en torno a "la realidad sociopolítica actual".

DEP. I PROCESADO ME

28 - Celebración de la Pastoral Juvenil.

- El 1/NOV/82 la Pastoral Juvenil de Montevideo, festejó los 10 años de su creación. Con ese fin se realizó, a las 20.30 hs. una celebración eucarística en la Catedral Metropolitana, presidida por el Arzobispo de Montevideo, Carlos PARTELLI. Al acto asistieron 450 personas aproximadamente, la mayor parte constituída por jóvenes de ambos sexos.

020 (A) 26120

- Entre los sacerdotes concelebrantes se notó la presencia del P. Jorge TECHERA, responsable de la Pastoral Juvenil y del sacerdote "Pipo" José BORGHESE de la Parroquia San Rafael Arcángel, de Carlos Ma. Ramírez 2090. Varios de los cantos entonados en la oportunidad eran de un claro contenido tendencioso en contra de las actuales estructuras sociales, buscando incentivar la lucha de clases.

29 - Publicación de la Gruta de Lourdes.

- El Boletín N°69 de la Gruta de Lourdes, correspondiente al mes de noviembre de 1982, dedica uno de sus artículos a Maximiliano KOLBE, sacerdote asesinado en 1941 en un campo de concentración nazi de Polonia. A modo de conclusión el autor escribió lo siguiente: "El gesto de S. Maximiliano KOLBE es antes que nada un grito de libertad y un grito de protesta ante la espantosa violación de la dignidad del hombre ante la barbarie de la guerra, de la tortura, de las desapariciones, etc...".

30 - Repercusión Internacional de documento de la C.E.U.

020 (B) DEP. II 18/5/83 PROC. ME 26120

- Radio Habana dedicó un elogioso comentario al comunicado de los Obispos ante las próximas elecciones internas. La emisora comunista resalta las cualidades que según los Obispos deben reunir los candidatos a ser votados por los cristianos, a saber: opción a favor de la justicia, del amor social, de la reconciliación, la libertad y la verdad, en defensa de los pobres, los débiles y los desposeídos. Finalmente, el locutor comentó lo afirmado por Monseñor Orestes NUTI, al aclarar el alcance del pronunciamiento eclesiástico, en el sentido de que también debían ir a votar los que "no se sintieran expresados en las alternativas propuestas y, por lo tanto, no tuvieran posibilidades de pronunciarse de acuerdo con las preferencias de su conciencia ciudadana".

31 - Publicación de"Presencia".

- El quincenario de la Conferencia Episcopal Uruguaya, "Presencia" N°116 del 21/NOV/82, publicó la primer nota de una serie, que se referirá a un importante documento elaborado por la Confederación Latinoamericana de Trabajadores (CLAT).

El mismo se refiere al movimiento sindical "Solidaridad". En el artículo se recalca que el movimiento contra la dictadura militar imperante en Polonia es un fenómeno que no se circunscribe a las fronteras de aquel país sino que es universal, y debe ser tomado por los países latinoamericanos como un ejemplo a imitar, para establecer en nuestro continente un régimen socialista autogestionario.

32 - Publicación de "Presencia".

- El quincenario "Presencia", de la Conferencia Episcopal Uruguaya, C.E.U. publicó bajo el título: "Madres de desaparecidos reclaman por sus hijos", el texto de la carta enviada al Sr. Ministro de Relaciones Exteriores de nuestro país, el Sr. Carlos MAESO por presuntas madres de uruguayos "desaparecidos en la Argentina".

- También publica la misiva entregada al Sr. Presidente de la República Argentina por aquellas madres, conjuntamente con familiares de desaparecidos de otros países latinoamericanos.

- La nota dirigida al Ministro de Relaciones Exteriores del Uruguay reclama su interés, así como "el de todas las autoridades uruguayas para obtener una exhaustiva información" respecto a la aparición de cuerpos en fosas comunes en la ciudad de Buenos Aires, porque -expresan- existe la posibilidad de que entre ellos, "esté el cuerpo de alguno de nuestros hijos".

- La carta, que habría sido entregada al Sr. Presidente de la República Argentina, Gral.(R) Reynaldo BIGNONE, luego de referirse al descubrimiento de tumbas en el cementerio bonaerense de Grand Bourg, exige "una exhaustiva investigación": "los muertos deben ser identificados, las responsabilidades deben ser determinadas, los culpables deben ser castigados". Finaliza reclamando "el imperio de la Verdad y la Justicia".

33 - Declaraciones de un sacerdote.

- El Padre Juan Martín POSADAS efectuó apreciaciones tendenciosas, en un acto que abrió y clausuró dicho religioso en la sede de los Movimientos "Por la Patria" y "Nacional de Rocha" el 30/NOV/82.

- Refiriéndose al resultado de las elecciones internas, particularmente a la magra votación alcanzada por Alberto GALLINAL HEBER y Jorge PACHECO ARECO, el Padre POSADAS afirmó que el pueblo rechazó "La implantación del modelo de sociedad autoritaria que se ha querido traer sobre el Uruguay en estos últimos años...".

- Luego de poner en duda la legitimidad " de quien pretenda gobernar" sin respaldo popular, intentando "construir un Uruguay al margen de lo que los uruguayos quieren", el Presbítero finaliza haciendo un llamado a considerar muy especialmente el resultado de los Comicios Internos en cuanto reflejan un rechazo "de ese proyecto de sociedad autoritaria que quiso implementar" y una ratificación de la confianza ciudadana en la alternativa ofrecida por la oposición.

34 - Sacerdote POSADAS pide amplia reconciliación nacional y regreso del requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE .

- El Presbítero Juan Martín POSADAS, tercer titular de la lista ACF, de la coalición Por la Patria-Movimiento Nacional de Rocha, triunfante dentro del Partido Nacional, en los comicios internos de 28/NOV/82, efectuó extensas declaraciones que fueron publicadas por el semanario "Búsqueda" del 8 del corriente. El religioso entre otras cosas, aboga por una "gran reconciliación nacional".

En sus expresiones se observa idéntica tónica a la utilizada en el artículo "Clemencia para los Vencidos", autoría del Padre Jesuíta, Juan Luis SEGUNDO, publicado en la ex-revista "La Plaza" N°23 de febrero del corriente, y que fuera factor decisivo para determinar su clausura definitiva por el Poder Ejecutivo.

El sacerdote POSADAS afirma que las autoridades deben impulsar cuanto antes, una amplia reconciliación nacional. La misma, según el religio

so, dejaría sin efecto las destituciones, proscripciones, detenciones, clausuras, etc., efectuadas por el Gobierno "en su propósito de hostilizar a la mayoría de los uruguayos", tratando a la oposición "como a enemigos que hay que exterminar..." "traidores o desertores". A la vez propone una amnistía general para todos los "presos políticos".

- Refiriéndose a los sindicatos, menciona a los obreros como oprimidos a los que el gobierno les debe permitir organizarse y defender sus intereses.

- En otro momento de sus declaraciones explicó el sacerdote que la votación masiva obtenida dentro del Partido Nacional por la lista que integra, "significó claramente que la gente votó también otra vez por Wilson FERREIRA ALDUNATE".

35 - Mensaje del P. PEREZ AGUIRRE a las Autoridades Nacionales.

- Con motivo de Navidad y Año Nuevo, el Pbro. PEREZ AGUIRRE envió a diversos jerarcas del gobierno un mensaje navideño. En él expresa que: "...el mejor regalo que nos podemos hacer los uruguayos es el hermanarnos en un reencuentro que olvide todas las ofensas y agravios". Con ese fin el sacerdote solicita a las autoridades entre otras las siguientes reivindicaciones:

- Que se decrete una amplia Amnistía.
- Que por lo anterior se establezcan las condiciones necesarias que hagan posible el regreso de todos los hermanos que tuvieron que abandonar el país.
- Que se deroguen los mecanismos por los que se ha clasificado en diversas categorías, según su ideología a los ciudadanos del país.
- Que se levanten la totalidad de las proscripciones.
- Que la anunciada Reforma Constitucional se realice con la participación de todos los sectores de la población a fin de garantizar la justicia y el éxito de la misma.

Termina manifestando ser "la voz de los sin voz".

36 - Mensaje de Navidad de Mons. Carlos PARTELLI.

- El Arzobispo de Montevideo, Monseñor Carlos PARTELLI formuló un llamado para que la Navidad convoque al encuentro fraterno de toda la familia oriental, olvidando desavenencias y rencores, y disponiendo el ánimo a los recíprocos perdones. En lo que parece ser una velada refe-

...cia a los exiliados, más adelante expresa "...a los ausentes cargados de nostalgia de la Patria y a sus familiares que sufren el dolor de la separación..."

Finaliza el prelado afirmando que la reconciliación tiene como objetivo "caminar juntos y construir todos unidos el Uruguay nuevo que todos soñamos".

DEP. I PROCESADO HE

37 - Acto del SER.PA.J. por "niños desaparecidos".

- El día 28 de diciembre, se efectuó en la Parroquia "Tierra Santa", a la hora 20.00, un acto organizado por "Las madres de uruguayos desaparecidos en la Argentina". Al mismo asistieron 450 personas, notándose la presencia de más de 20 mujeres que aparentaban ser las madres auspiciantes de la ceremonia. Durante el desarrollo de la misma varias madres hablaron sobre las circunstancias en que habían desaparecido sus hijos menores, los aspectos sicológicos de la afectividad infantil, así como los derechos del niño según la UNESCO.

- En dicha celebración predicó una Homilía el P. Jorge OSORIO, quien, previamente leyó la narración del Evangelio que relata el asesinato de los Santos Inocentes por orden del gobernador romano, Herodes y la huída de la Sagrada Familia al extranjero.

024 (A) 26120

En su sermón, el Pbro. pretende efectuar un paralelismo entre aquellos episodios y las circunstancias actuales, identificando a los que "gobiernan un pueblo por la fuerza" con el infanticida romano. A continuación preguntó: "¿por qué hoy como ayer las autoridades permiten y promueven estas matanzas?..., será porque "el niño hace temblar a todos los que injustamente detentan el poder sin éste haberle sido dado por el pueblo". Finalizando el acto, una mujer se refirió a los cementerios clandestinos aparecidos en la Argentina, afirmando que irá junto con otras madres uruguayas al M.RR.EE. a fin de solicitar una audiencia y lograr que las autoridades uruguayas intervengan activamente en las investigaciones.

38 - El Obispo titular de la Diócesis de Salto, Mons. Marcelo MENDIHARAT, mantuvo una audiencia privada con el Papa Juan Pablo II el día 13 de enero del corriente, según información obtenida de la prensa. El prelado que se autoexilió en la República Argentina desde 1973, está a cargo de la Diócesis de Salto, la más extensa e importante del país luego de la Arquidiócesis de Montevideo. Su jurisdicción comprende los Departamentos de Artigas, Salto, Paysandú y Río Negro, los que tienen una población

024 (B) 26120

total de 314.000 habitantes aproximadamente.

El alejamiento voluntario del Uruguay del Obispo salteño se debió a sus presuntas vinculaciones con el "M.L.N, Tupamaros", siendo, en esa época de agitación, el Obispo más radicalizado del sector desviado de la Iglesia Católica.

En consideración de lo expuesto se presume que en la reunión mantenida en el Vaticano entre el Papa y MENDIHARAT, se debió tratar de aclarar la anormal situación en que se encuentra, para una solución definitiva.

De tomarse una decisión en tal sentido, la misma no trascenderá hasta que se efectúe todo el trámite, lo que puede insumir varios meses.

39 - El día 8.ENE.83, a las 15.40 hs. fue hallado en las oficinas del Aeropuerto Internacional de Carrasco un paquete, conteniendo libros envueltos con una faja que lucía la siguiente leyenda: "VIOLACION DE LOS DERECHOS HUMANOS EN LA ARGENTINA".

025 (A) 26120

Se logró averiguar que los impresos fueron introducidos al país por el ciudadano argentino Miguel THOMSEN BECKFORD. Este había llegado procedente de Buenos Aires conjuntamente con la ciudadana argentina Isabel Clara Eugenia MIGNONE SOSA. Esta última se responsabilizó por las publicaciones encontradas, manifestando que las recibió en la capital argentina por parte del Centro de Estudios Legales y Sociales (C.E.L.S.), principal organismo de defensa de los derechos humanos en la Argentina.

Como organización afin al C.E.L.S. en nuestro país, se desempeña el Servicio Paz y Justicia (SER.PA.J.).

Los folletos tenían por destino, una organización norteamericana de defensa de los derechos humanos denominada "HUMAN RIGHTS INTERT", con sede en Wáshington, en la que Isabel MIGNONE trabaja.

Cinco de los folletos confiscados son impresos oficiales del C.E.L.S. y tienen un prólogo firmado por tres personas, una de las cuales Emilio Fermín MIGNONE, sería padre de la ciudadana argentina al principio mencionada. En tanto, el restante fue editado por la "Asamblea Permanente por los Derechos Humanos" y la "Comisión de Familiares de Detenidos y Desaparecidos de Neuquén por razones políticas".

Los folletos, editados en octubre del año pasado, acusan al gobierno argentino de violar los derechos humanos, reclamando el enjuiciamiento de los integrantes de los organismos de seguridad responsables de los procedimientos descriptos.

Los títulos de la propaganda incautada son: "El secuestro como método de detención"; "Conscriptos detenidos-desaparecidos"; "Adolescentes detenidos-desaparecidos"; "Exigimos justicia porque queremos la Paz"; "La Familia víctima de la represión"; "Los niños desaparecidos" y "Muertos por la represión".

Se hace referencia a ciudadanos uruguayos únicamente en los dos últimos. En "los niños desaparecidos", se menciona el caso de la uruguaya Sara MENDEZ, la que según la publicación habría sido secuestrada el 13.JUL.76, junto con su hijo Simón Antonio RIQUELO, de un mes de edad.

Durante los interrogatorios a que fue sometida, según sus manifestaciones se utilizó a su hijo como elemento para presionarla. Durante los mismos estaban presentes oficiales uruguayos de inteligencia. Finalmente habría sido trasladada a nuestro país y procesada legalmente, siendo actualmente "Libertad Vigilada". 026 (A) 26120

También se menciona el secuestro de los menores Anatole y Victoria JULIEN GRISONAS, así como su posterior encuentro en julio de 1979 en la ciudad de Valparaíso, Chile. Para tal encuentro desempeñó un papel fundamental el Arzobispo de San Pablo, Brasil. Asimismo se menciona a una menor, Mariana ZAFFARONI ISLAS, de la cual nunca se obtuvo información.

Refiriéndose al secuestro de las mujeres embarazadas se nombra a Yolanda CASCO, que habría sido secuestrada el 22.DIC.77.

También citan a las ciudadanas María Asunción ARTIGAS de MOYANO y Aída SANZ, las que según el folleto, dieron a luz durante su detención, habiéndoseles separado de sus hijos.

En "Muertos por la represión", se describe el secuestro y posterior aparición de los cadáveres de los ex-Parlamentarios Héctor GUTIERREZ RUIZ y Zelmar MICHELINI.

También se narra la aparición de dieciocho cadáveres en las costas uruguayas del Río de la Plata, en las proximidades de la ciudad de Colonia entre abril y setiembre de 1976, así como tres más sobre la costa del departamento de Maldonado en abril de 1979. Según el C.E.L.S. los cadáveres correspondían a secuestrados-detenidos por las FF.AA. de la República Argentina.

Finalmente, Isabel MIGNONE, la propietaria de la documentación extraviada, viajó a EE UU. junto a su esposo, quien trabaja para la Universidad de Georgetown en Washington y es allí corresponsal del diario Buenos Aires Herald.

40 - Nuevo Obispo de Tacuarembó.

La Santa Sede aceptó la dimisión presentada por el Obispo de Tacuarembó, Mons. Miguel BALAGUER. Este debió presentar su renuncia al cargo que ejercía al cumplir 75 años. En su lugar, el Papa Juan Pablo II, nombró para hacerse cargo de la titularidad de la Diócesis al sacerdote jesuita Pbro. Daniel GIL ZORRILLA. El Pbro. Daniel GIL es desde hace más de 10 años director de la Casa de Ejercicios Espirituales "San Ignacio de Loyola" de Caiguá 3710.

Monseñor GIL tendrá bajo su jurisdicción los departamentos de Tacuarembó y Rivera, con una población de 166.300 habitantes.

El nuevo prelado, de escasa trayectoria pública pero de gran inteligencia, cuenta con la confianza del sector moderado del ala opositora de la Iglesia Católica.

41 - Radio BERLIN INTERNACIONAL en su "Programa para Uruguay", de fecha 25/ENE/83 dio la noticia de que en París un Organismo de Derechos Humanos realizó una importante difusión de un documento reciente del SER.PA.J.- URUGUAY que está dirigido a los connacionales exiliados, expresando: "Entendemos que un pueblo atravesado por el tajo del exilio está condenado a desangrarse y morir. Todos los pueblos unidos tienen verdadera vida. Luchar por incorporarlos a la patria, con el mismo esfuerzo con que pretendemos incorporar al quehacer nacional al marginado, a los desempleados, a los disidentes , a los proscriptos, es un aporte a la reconstrucción del país".

42 - <u>Movimiento de Madres de uruguayos desaparecidos en la República Argentina.</u>

Integrantes del Movimiento de Madres de Uruguayos desaparecidos en la Argentina, viajaron en fecha reciente con destino a la ciudad de Ginebra, estableciéndose que:

1 - En el vuelo N°507 salido desde el Aeropuerto Internacional de Carrasco, con fecha 12/FEB/83, embarcaron con destino a la ciudad de Ginebra las Sras. Luz María IBARBURN ELIZALDE de RECAGNO y María Ester GATTI BORSANI de ISLAS.

2 - Las personas de referencia, a través de distintas movilizaciones realizadas y notas entregadas a la prensa y autoridades gubernamentales, se sabe que reclaman por los presuntamente desaparecidos:

- IBARBURN de RECAGNO: por Juan Pablo RECAGNO IBARBURN y por Casimira María del Rosario CARRETERO CARDENAS.
- GATTI BORSANI de ISLAS: por María Emilia ISLAS GATTI de ZA-

FFARONI, Jorge Roberto ZAFFARONI CASTILLA y la hija de ambos Mariana ZAFFARONI ISLAS.

DEP. I PROCESADO ME

43 - Celebración del SER.PA.J.

- En varias parroquias capitalinas se exponen llamativos posters que teniendo como fondo un mapa de Centroamérica, lucen la siguiente leyenda: "No matarás...ni con hambre ni con balas". "Celebración Mundial por la Paz en Centroamérica, 18 al 28 de marzo". Seguidamente, invita a un acto que el Servicio Paz y Justicia organizará con ese motivo el 24 de marzo a las 19.30 en la Parroquia "San José de los Vascos" de Julio H. y Obes 1431.

- Ese día se cumple un nuevo aniversario de la muerte del ex-Arzobispo de El Salvador, Mons. Arnulfo ROMERO acaecida en un atentado el 24/3/80.

028 - (A) 26120

La figura de Mons. ROMERO es manipulada por el sector desviado de la Iglesia Católica a fin de promover la concientización y la agitación social entre los jóvenes y operarios. Se prevé que para la realización del acto se movilizarán la Pastoral Juvenil y la Pastoral Obrera de la Iglesia Católica.

Esa misma fecha, el año pasado, [24/3/81] fue recordada en la Catedral Metropolitana, efectuando la homilía el P. Luis PEREZ AGUIRRE, quien atacó duramente la gestión del Gobierno Nacional, a tal punto que los principales órganos de prensa de la oposición, tanto interna como externa, comentaron o reprodujeron entusiastamente la alocución del religioso.

44 - Nuevas gestiones del Obispo de Salto.

- El titular de la Diócesis de Salto, Mons. Marcelo MENDIHARAT quien en diciembre de 1972 se autoexilió en la Argentina, está promoviendo por todos los medios su regreso al Uruguay.

En tal sentido, efectuó últimamente diversas entrevistas con altas autoridades de la Santa Sede - entre ellas - con el Padre Fiorello CAVALLI, Encargado de los asuntos de Uruguay en la Secretaría de Estado del Vaticano, con quien se contactó el 14 de enero del corriente y recurrió a la influencia de algunos Cardenales franceses compatriotas suyos, a efectos de lograr sus propósitos.

Su regreso, rodeado por la aureola de prestigio que le da su calidad de "víctima injustamente perseguida", podría constituirse en una nueva ofensiva de agitación a nivel de Movimientos Pastorales, Comunidades de Base, Grupos de Reflexión, etc. como sucediera en el pasado.

028 (B) DPTO. I 18/5/83 P. ME 26120

45 - Celebración del SER.PA.J. suspendida.

- El acto organizado por el SER.PA.J. celebrando las "Jornadas Internacionales por la Paz y la Justicia en América Latina", señalado en el numeral 43, finalmente no se realizó.

46 - SER.PA.J. Latinoamericano.

- En la ciudad de La Paz, Bolivia, se efectuó entre el 17 y el 20 de marzo, la denominada "Conferencia por los Derechos Humanos y la Recuperación de la Democracia".

La misma contó con el auspicio del gobierno de aquel país y de diversas organizaciones del continente que nuclean a entidades supuestamente defensoras de los Derechos Humanos, pero cuyos fines es desalentar la represión de la subversión y promover exclusivamente la libertad de acción de los agentes de la agitación.

Síntoma público de lo anterior, fue la declaración final de la Conferencia, entre cuyas conclusiones se destaca "la de aprobar como legítimas las formas insurreccionales surgidas en Centroamérica".

De la Conferencia participó el Premio Nobel de la Paz, Adolfo PEREZ ESQUIVEL, en su calidad de Coordinador Continental del SER.PA.J. Latinoamericano.

029 (A) 26120

47 - Reunión en Parroquia de la Aguada.

- El día 17 de ~~mayo~~ MAR (consultar anualista) del corriente se efectuó en el salón Parroquial de la Iglesia Nra. Señora del Carmen, (Venezuela N°1374), una reunión de "Familiares de Uruguayos desaparecidos en la Argentina". En la reunión participaron 18 personas de ambos sexos. Sus organizadores fueron el Párroco, P. Orlando ROMERO C/A y sus dos ayudantes P. Jorge RUGGIERO, C/A y Edgar ARAMBILLETE C/A, todos ellos pertenecientes al sector radical del ala desviada de la Iglesia Católica.

48 - Reorganización de la Curia Metropolitana.

- El Arzobispo de Montevideo, Monseñor Carlos PARTELLI aprobó recientemente una reestructuración de los organismos de la Iglesia en la Diócesis de Montevideo. Por la misma se crea una Vicaria Pastoral a cargo del P. Pablo BONAVIA, que tiene por fin la coordinación de las diversas comisiones y servicios diocesanos para uniformizar estratégicamente la acción de la Iglesia capitalina en los diversos campos en que actúa, a saber:

Coordinador de las 10 zonas parroquiales: Pbro. José L. BONIFACINO

029 (b) 26120

Coordinador de la Pastoral Juvenil (Grupos de Reflexión, etc.)	: Pbro. Enrique PASSADORE (C/A)
Coordinador del Area Ambiental (Comunidades de Base, etc.)	: Pbro. Jorge TECHERA (C/A)
Coordinador de la Pastoral Social (trabajos en cantegriles, etc.), solidaridad y promoción de marginados	: Dr. Patricio RODE (C/A)
Vicario para Religiosos (atiende lo concerniente a las congregaciones religiosas masculinas y femeninas)	: Mons. José GOTTARDI
Vicario para la Educación	: Raúl SCARRONE

Desde el punto de vista de la organización interna es un nuevo paso en el proceso de "democratización de la Iglesia", idea propugnada desde hace largo tiempo por el sector más opositor de la Institución.

49 - Reunión Plenaria de la C.E.U.

- En la segunda quincena del corriente mes se efectuará la primera reunión anual de la Conferencia Episcopal Uruguaya. Se considerarán las disposiciones del Nuevo Derecho Canónico, que condensan las reglamentaciones que regulan detalladamente todos los aspectos de la vida de la Institución, tanto individual como colectivamente. En lo ateniente a la influencia de la Iglesia en el panorama Nacional, se informará y se analizará sobre la marcha de las gestiones para lograr crear la Universidad Privada a partir del Instituto de Filosofía Ciencias y Letras.

50 - Conferencia de Pastor Protestante.

- Estuvo en nuestro País, entre el 31 de marzo y el 3 del corriente, el Teólogo Protestante Metodista, Miguel BONINO, de nacionalidad argentina, quien desempeña una alta función en el Consejo Mundial de Iglesias, que responde a los sectores más radicalizados de las varias religiones establecidas. Su postura se hizo notar, al realizarse la denominada "Noche Sandinista" el 28 de febrero de 1980 en la Pontificia Universidad de San Pablo, acto protagonizado, entre otros, por varios guerrilleros e integrantes de la Junta Sandinista que gobierna Nicaragua, donde el pastor M. BONINO se desempeñó en la Presidencia Ejecutiva.

Durante su estadía brindó cuatro conferencias, en días sucesivos, en el templo de la Iglesia Metodista Central de Constituyente y Javier Barrios Amorín.

51 - Reunión del SER.PA.J. y sector político radical.

- El 7 de abril próximo pasado a las 20.30, se realizó una reunión en la sede del Servicio Paz y Justicia (Gral Flores 4050). De la misma participaron además de representantes del SER.PA.J., integrantes del Partido Nacional, verificándose la presencia de Horacio TERRA, Alberto ZUMARAN y Fernando OLIU, así como la de Carlos PITA, Amalia ALONSO, Willem VAN DER LAAN y posiblemente Oscar LOPEZ BALESTRA. Los últimos nombrados, pertenecen al autodenominado grupo de los "Fedayines", siendo estos los miembros más radicalizados del sector juvenil de ACF, al punto de recibir directamente de Juan Raúl FERREIRA, directivas y orientaciones. Se desconoce la temática desarrollada en la reunión, pero se considera que la misma se orienta hacia un trabajo común de ambos grupos.

52 - Movimientos de Trabajadores Cristianos.

- Para el próximo 1°de mayo, se prevé la realización de la "Marcha del Silencio", que cuenta a este Movimiento como uno de sus organizadores. Información ampliatoria de tal evento se explicita en el Sector Gremial del presente.

53 - Celebración de Semana Santa en la Parroquia del Paso Molino

- En la Parroquia de referencia (Pablo Zufriategui 963) durante las ceremonias de Semana Santa, se utilizó un lenguaje netamente desviado, al interpretar diversos pasajes bíblicos. Su Párroco, P. Adolfo AMEXEIRAS, entre otras cosas afirmó, que cuando una persona es sentenciada por la Justicia, no significa que necesariamente sea delincuente, pues la Justicia, no siempre es verdadera, sobre todo en regímenes donde resulta muy difícil pensar distinto a los que mandan, -agregando- que es muy difícil creer y militar en una religión, cuando se vive en un país con un régimen opresivo que viola los derechos humanos.

- Posteriormente se elevaron plegarias por los presos y los ausentes, a fin de que se eliminen las causas que impiden su reunión con los familiares y la Comunidad. Se rogó asimismo, por "los desaparecidos de América Latina".

- En la cartelera interior del templo, había una amplia propaganda del Servicio Paz y Justicia del Uruguay (SER.PA.J.) entre la que se destacaba una solicitud a los fieles, en el sentido que enviaran cartas al Presidente de la República reclamándole la libertad de los detenidos.

54 -Vía Crucis de corte revolucionario en la Parroquia de Aires Puros.

- El viernes Santo, se efectuó un acto de especiales características en la Parroquia de Aires Puros, ubicada en Br. Batlle y Ordóñez 4215, cuyo Párroco es Solón Verissimo PEREZ del CASTILLO, ex-sedicioso.

- Con el templo a oscuras, se montó en el altar un escenario con sábanas, en las cuales se proyectaban las sombras de personas que estaban detrás, posiblemente obreros, que hacían la presunta representación teatral del Vía Crucis.

- Los distintos episodios, cargados de claras connotaciones desviadas, intentaban realizar en la mente de los espectadores una asociación de ideas con el presente. Es así que aparecen obreros de la época, quienes van "a pedir aumento a la oficina" y por tal causa son confinados a campos de trabajo forzado, donde se encuentran con discípulos de Cristo que también purgan una pena.

- Cristo es apresado por sedicioso y aparece la sombra que simula soldados con casco y ametralladora.

- Aparece Cristo crucificado y a sus pies soldados sentados con kepí.

- Asimismo en cada acto, cuando se apagaba la única luz del escenario, se realizaba un audio-visual con imágenes de niños hambrientos, cantegriles, rejas, fábricas cerradas, carteles de "NO HAY VACANTES", soldados en campos de maniobras y guerrilleros entre los que presumiblemente se encontraba el CHE GUEVARA. Simultáneamente, una voz por el parlante pedía: basta de hambre, basta de desocupación, trabajo para todos, cese de las guerras, basta de hombres que mueren torturados en el infierno de las cárceles, libertad para los presos, necesidad urgente de liberación y orar por los desaparecidos en América Latina.

- Al finalizar la obra los aproximadamente 300 asistentes aplaudieron masivamente.

55 - Celebración de Monseñor Carlos PARTELLI.

- El día 15/ABR/83, el Arzobispo de Montevideo, Monseñor Carlos PARTELLI, celebró en la Catedral Metropolitana sus Bodas de Oro Sacerdotales. A tal efecto se celebró una Misa solemne en la que participaron los Obispos del Uruguay, así como una nutrida representación del clero y de los seminaristas de la Capital y del Interior del País.

- Durante el transcurso de la ceremonia, se entonaron varias can-

ciones que figuraban en un folleto especialmente confeccionado para la ocasión, siendo el contenido de algunas de ellas claramente tendencioso.

ANEXO N°2 AL DOCUMENTO ANALISIS DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LA SEGURIDAD NACIONAL DE LA SOLICITUD DE RECONOCIMIENTO DEL I.F.C.L. COMO UNIVERSIDAD PRIVADA

RESUMEN PARCIAL DE ANTECEDENTES IDEOLOGICOS DE ALGUNOS INTEGRANTES DEL CUADRO DOCENTE Y ADMINISTRATIVO DEL I.F.C.L.

(Se hace constar que por carecerse de datos filiatorios completos únicamente fueron considerados aproximadamente el 60% de los integrantes).

ALVAREZ, Daniel Miguel

Delegado de Mesa en las elecciones del año 1966 por partidos de izquierda, listas 3000 y 4000. En el año 1966 figura en una lista de adherentes a la "Agrupación de Avanzada Universitaria"(A.D.A.U.); la mencionada agrupación es de tendencia izquierdista.

ARTEAGA, Juan José

Efectúa proselitismo dentro de los lugares de estudio donde desempeña funciones. Al referirse a algún país pone siempre como ejemplo a la URSS.

ARES BOGLIACINO, Antonio

En el año 1971 - Militante del Frente Amplio.

ARBILLA, Danilo

La policía o el Ejército Nacional encontró una libreta de su propiedad en la que estaban anotados nombres y direcciones de varios sediciosos. En 1980- redactor político del Semanario "Opinar", en el 1er. número de éste, escribe un artículo titulado "Derechos Humanos y Gobiernos Estables", en el cual fija su posición de apoyo al Presidente CARTER por la importante obra que en materia de Derechos Humanos realizó en su gestión.

035 (A)_ 26120

Gremialista Activista, enlace entre el personal de la Empresa y las Organizaciones Gremiales. Probablemente proporcionó información reservada a un representante de la Agencia Extranjera UP, cometiendo una infidencia y violando disposiciones en la materia.

ARTOLA TOSAR DE FRASCHINI, María Concepción

El 2/9/73 concurrió al Aeropuerto Internacional de Carrasco para despedir a la sediciosa Susana TOSAR ERRECART de MUSTO que fuera liberada y partió vía K.L.M. con destino a Zurich.

Directora de la Escuela de Servicio Social del Uruguay (1977). Se estima tremendamente riesgoso que se permita continuar libremente el funcionamiento de este centro, que cuenta entre sus profesores a varios elementos definitivamente pro-tupamaros.

ALTEZ, Nebel

Hizo uso de la palabra en un acto político del Movimiento Revolucionario Oriental que integraba el F.I.DE.L en el año 1962, del que formaba parte el sacerdote ZAFFARONI.

035 (B)

26 120

ARTECONA POGGI, Daniel

Abogado defensor de los sediciosos Walter Benigno BENTANCOR SANCHEZ, Celestino AMAYA FARIÑA, Luis María BAZZANO AMBROSSINI, Juan BAZADONA CABRERA, Alberto Baltazar BOSCH SANTORO, Luis Alberto BRIGNONI IGLESIAS, Pablo Camilo VIÑAS, Yamandú Francisco CACERES OLIVERA y Alejandro Sergio CAPORIANCO MORENO. El 14/8/79 también actuó como defensor del sedicioso Nelson FERNANDEZ del RIO.

1981 - Graves imputaciones recaen sobre él. Se establece que teniendo en cuenta que la reunión de dichos antecedentes negativos se encuentran consolidados en la información proporcionada por el Señor Presidente del Supremo Tribunal Militar, y dada su alta investidura, eximen de una investigación sobre los mismos, ya que los hechos referidos ocurrieron bajo su jurisdicción y que el detalle de los mismos se encuentran avalados por las medidas administrativas y disciplinarias que se debieron adoptar por la conducta de la persona mencionada. Desde el punto de vista político-ideológico su comportamiento de especial interés por los asuntos de sediciosos fuera de su jurisdicción, su trato de familiaridad con los detenidos y la afirmación de un encausado que lo define con ideología socialista, conforman un cuadro de afinidad con integrantes de organizaciones sediciosas marxistas que podrían alcanzar el plano político-ideológico.

DEP. I PROCESADO HE

CALLOIA RAFFO, Fernando

Detenido por la Seccional 9a. por integrar un grupo de personas que viajaban en camiones, en su mayoría estudiantes que se dirigían a las fábricas textiles para informar a sus obreros sobre el proyecto de Ley de Enseñanza y pedir su colaboración para que el mismo no tenga andamientos en las Cámaras.

036 (A) 26120

CISA RODRIGUEZ, Agustín José

Nombrado miembro de la Comisión Nacional de UNESCO, por parte del Ministerio de Cultura en el año 1978.

En la época de estudiante de Derecho, miembro del grupo estudiantil de izquierda ADAU. Ex-integrante del Movimiento Parroquia Universitaria (Católicos pro-marxistas), Agrupación de Avanzada Universitaria (marxistas y castristas de la Facultad de Derecho de la que fueron dirigentes Adolfo WASSEN ALANIZ y Sonia MOSQUERA).

Estudia en el Instituto de Ciencias Sociales, en tiempo pro-intervención, cuando el Instituto estaba dominado por una coalición de comunistas y anarquistas y es becado para continuar sus estudios en FLACSO (Chile). El control comunista de esta Institución había llegado a des

naturalizar tanto la enseñanza que se dice que los propios cubanos se retiraron el último año porque consideraban que "para aprender marxismo, lo podían aprender en casa mejor" (3/72-12/73.

En el Instituto de Montevideo fue designado Profesor Ayudante de Investigación por un Tribunal Internacional, integrado por varios comunistas argentinos que estaban actuando aquí. Todos los seleccionados eran izquierdistas.

DEP. I HE PROCESADO

En su curriculum figura que realizó "trabajos técnicos varios en las encuestas de opinión pública realizadas por el Instituto de Ciencias Sociales en 1970. "También tareas de Dirección en la encuesta preelectoral realizada por el Instituto de Montevideo en 1971. "Esta encuesta fue la que pronosticaba la victoria del F.Amplio y fue ampliamente difundida por la izquierda.

037 (A) 26120

CAMPIOTTI TOSCANO, Juan Luis

Figura en una nómina de simpatizantes anarquistas, ocupada en el allanamiento practicado en el domicilio de David Rosengurt.

"El Popular" -2/10/68 - Firmante de una nómina de adherentes a la Sociedad de Arquitectos del Uruguay, en solidaridad con la Universidad y por el pronto levantamiento de las Medidas Prontas de Seguridad.

Integra una nómina de docentes dada a publicidad el 28/6/68 por la Federación de Docentes Universitarios del Uruguay, que suscriben un Compromiso en el que rechazan y se comprometen a resistir a todo tipo de intervención del P.E. en la Universidad de la República.

La Oficina de Actos Públicos de la Dirección de Seguridad, informa que fue expulsado de las Listas para realizar elecciones en la Casa di Riposo Italiana, ya que posee anotaciones negativas.

CISA PROSERPIO, Agustín Gerardo

"Marcha" 23/4/71 - Firma conjuntamente con otras personas un manifiesto de apoyo al Frente Amplio y adhiere al Comité de Base de Ingeniería, Agrimensura y Computación.

27/10/73 - Detenido momentos después de que el estudiante de la Facultad de Ingeniería Marcos CARIDAD JORDAN muriera al explotarle una bomba de alto poder que estaba fabricando en el interior de dicho local. Estos dieron lugar a que el Poder Ejecutivo interviniera la Universidad de la República y sus Facultades. Recobra la Libertad el 3/4/74 por disposición del Sr. Juez Militar de Inst. de 5to.turno.

037 (B)

DPTO. I 18/5/83 HE

26120

D'ANDREA de COBELLI, Marta

"El Popular" del 2/9/64, firmante de una nómina de prestigiosos intelectuales, contra la resolución de la O.E.A. por la ruptura de las relaciones con Cuba.

del CASTILLO, Luis

Junto con el P. Arnaldo SPADACCINO fue conferencista en las jornadas intensivas de un Encuentro Sacerdotal, realizadas del 14 al 17 de diciembre de 1970.

Las mismas fueron un verdadero intento de transbordo ideológico inadvertido hacia el marxismo. El causante conferenció sobre el tema: "Educación y Política".

El 23 de setiembre de 1973, siendo Director del Preparatorios del Sagrado Corazón, Ex-Seminario, de Soriano 1472, negó la matrícula a un estudiante egresado del Liceo Militar insinuando motivos tendenciosos.

Estos últimos son explicitados por el P. Jesuíta, Ricardo SOSA DIAZ, quien en el intento de disculpar a su Superior, el P. del CASTILLO, afirmó que éste simplemente negó la inscripción a aquel alumno porque el mismo no se integraría a las Comunidades Eclesiales de Base, Castores de Emaús, Juventud Agraria, etc. movimientos de tendencia izquierdista e inclusive relacionados con la sedición.

ESCUDERO NUÑEZ De LOPEZ, Carolina Mercedes

"El Popular" 17/12/65 - Figura en una nómina de Docentes, Profesionales y Artistas, que firman un manifiesto de protesta contra las Medidas Prontas de Seguridad.

FIGUEIREDO NOVO, Darío Stalin

25/FEB/70 - Se le sindica como afiliado a la Unión de Juventudes Comunistas. Figura en una lista de socios de la Coordinadora (M) del Frente Amplio, dicho material fue incautado en el domicilio de la presunta sediciosa Judith SUTZ WAISMAN.

Figura (1971) en el noveno lugar a la Comisión Directiva de la Asociación de funcionarios de Asignaciones Familiares (AFAF, por la lista N°1, lema:"Por la unidad, Solidaridad y Lucha Militante del Gremio en la CNT". Dicha lista corresponde a la línea del "Partido Comunista".

Presentó para su afiliación al Partido Comunista a Laura Margarita MANFREDI FASTOSO, desde el 30/8/68.

Estando en vigencia el Decreto sobre Medidas Prontas de Seguridad fue detenido en Yatay y Gral. Flores por pedrea a funcionarios policiales. Internado en el Grupo de Artillería N°5.

Afiliado N°38.208 al Partido Comunista, desde el 30/5/69, según material incautado a raíz de la detención de Rodney Tibaldo ARISMENDI. Delegado de mesa del FIDEL en las elecciones nacionales de 1971, lista 1001.

FEO COLOMBO, Herminia Eugenia

Delegada de mesa en las elecciones de 1971, por el F.A. lista 808.

FERNANDEZ LEDESMA, Cristina Mary

Delegada de mesa en las elecciones de 1971 por el F.A. lista 9988,988 90,190,808,1808.

DEP. I HE PROCESADO

FLORES SILVA, Manuel

Como integrante de la "Corriente Batllista Independiente" y por intermedio de "La Semana" ha intentado conseguir el apoyo de la corriente social democracia europea; esto se debe a la postura política que ha adoptado la C.B.I. y que se define como netamente "Socialdemócrata" Al cambiar de posición el diario El Día, el causante junto a Roberto ASIAIN y Luis HIERRO LOPEZ, se incorporan al Semanario "Opinar" fundando la "Corriente Batllista Independiente"y el"Centro Brum de Investigaciones".

039 (A) 26120

FERRO GARCIA, Omar

27/11/68 - Relacionado con la infiltración comunista entre los católicos del Uruguay, integra el núcleo de auxiliares señaladamente "progresistas" del Arzobispo PARTELI. Es asesor arquidiocesano del Movimiento Cristiano Universitario. Este movimiento actúa junto a los comunistas de la Universidad y posiblemente también, con el Movimiento de los Tupamaros. El causante es Director Espiritual del Seminario.

FORNE BALLETO, Pedro Juan

Detenido durante las Medidas Prontas de Seguridad por manifestación y disturbios en 18 de Julio.

Según informe de la Fac. de Ciencias Económicas del 7/10/75 dirigido a los Sres. Embajadores de Checoslovaquia y Polonia forma parte de un grupo de estudiantes de dicha facultad que realizarán un viaje de estudios a dichos países.

GELSI BIDART, Adolfo

LLevó a cabo la gestión mediadora con las autoridades policiales, re-

039 (B) DPTO. II 18/7/83 HE 26120

ferente a los incidentes que ocurrieron en la Universidad por motivo de la ruptura de relaciones con Cuba.
En calidad de Presidente de la Junta Nacional del Partido Demócrata Cristiano, formula declaraciones sobre la conducta del Senador Venancio FLORES que renuncia al PDC, sin renunciar a la Banca del mismo.
En la fecha, el reseñado es detenido por un agente de Policía, por tener en la puerta de la sede del P.D.C., carteles contra las Medidas Prontas de Seguridad decretadas por el Gobierno.

En el semanario Marcha de la fecha se publica un manifiesto de la Junta Nacional del Partido Demócrata Cristiano, manifiesto este en total desacuerdo con el decreto del Consejo Nacional de Gobierno por el cual se han decretado en el país las Medidas Prontas de Seguridad, a la vez que se solidarizan con un proyecto del Diputado Américo PLA RODRIGUEZ, por el cual se derogarán las mismas. Este manifiesto es firmado por el reseñado como Presidente de dicha Junta.
Interviene como Asesor Letrado de la Curia en favor del padre Uberfil Monzón, quien fuera detenido en averiguaciones por la policía.
Conjuntamente con Diego P. TERRA asumieron la defensa del SPADACCINO, ante la detención de éste y su pase a la Justicia Militar.
Este actuó como Abogado Asesor en calidad de representante de la Curia.
Publica en el Diario "El Popular" la nota que envió a sus directores Enrique RODRIGUEZ y Eduardo VIERA, agradeciendo el apoyo brindado por el rotativo en sus tareas de mediación.

28.2.76 - Figura como integrante de la Arquidiócesis de Montevideo, integrando la Comisión de Abogados.
28.10.78 - Boletín "Carta" N°86 de junio de 1978, pág.12. Bajo el título "Universidad en Crisis", se publica una nota en la cual se le menciona com. catedrática destituída por presunciones ideológicas.

GARMENDIA BENTANCOURT, Dionisio Jorge

En el año 1963 viajó a Chile y fue despedido en el Aeropuerto Internacional de Carrasco por integrantes de la Embajada Cubana.
1965- Bajo el título "El golpe en Grecia" (Marcha19.5.67) declara su repudio ante las detenciones de intelectuales, artistas y ciudadanos en general, que ha traído el golpe de Estado Militar en Grecia.
Firmante de una nota de protesta contra las Medidas Prontas de Seguridad. Con referencia a su trabajo como ejecutivo de ACOR, se hace mención a dos sediciosos, Dora PAIVA y Oscar NUÑEZ, quienes trabajan bajo su mando.

IGLESIAS OSSE, Norma Lucía

Delegado de Mesa en las elecciones de 1971, por el Frente Amplio, lista 808.

PROCESADO ME

LINN COYLE, Arturo

En base a un artículo titulado "Clima de Grabadores", publicado en la revista "Opción" de fecha 2.3.82, el causante fue interrogado. El mismo expresó haber sido quien escribió la nota, no habiendo recibido ninguna denuncia para ello. Explicó que la revista ha recibido información, de gente vinculada a diferentes Asociaciones Profesionales, que empleados del Ministerio del Interior, solicitaban presenciar las reuniones, y que, en un mal entendido, pensó que los mismos procedían a grabarlas. Manifestó que la finalidad del artículo fue la de informar sobre la presencia de dichos funcionarios en las mencionadas reuniones, y trasmitir al público en general, la inhibición que ello significaba para su desarrollo. Finalizó expresando, que la nota, en definitiva, intenta generar un clima de opinión en todos los niveles, en favor de realizar las Asambleas constitutivas, sin la presencia de autoridades, para que no exista la inhibición a que se refiere y que en los próximos números de la revista, hará la rectificación o desmentido correspondiente.

"OPCION" (30.3.82) - Escribe un artículo contra el imperialismo americano, poniéndolo en pie de igualdad con la dictadura rusa.

LOPEZ RIOS, Ana Lía 041(A) 26120

Proscripta por 15 años. Delegada de Mesa por el Frente Socialista, lista 90.

LARROSA DE RODRIGUEZ, Elsa

Candidata en el 59° lugar a la Junta Departamental de Montevideo, por la lista 63 del P.C. en las elecciones municipales del año 1954.

"Justicia" 30.8.46, firma un manifiesto de adhesión a la candidatura de E. GOMEZ al Consejo de Estado. "Justicia"-17/9/48 pág.6 col.2, firma una exhortación conjuntamente con otros destacados comunistas, dirigida a los intelectuales para que estos publiquen sus artículos en la página literaria de "Justicia".

"Justicia" - 3/12/48 pag.4 col.4 firma con otros educadores comunistas, una carta dirigida al Sr. Presidente de la República.

"Justicia" - 21/01/49 pág.2 col.5, encargada de la organización de una reunión con motivo del aniversario de Nosotras. ME. Democrática" 1/12/49 pag.3, col,5 firma con otros maestros una nota de protesta

041(B) DRI 18/5/83 ME 26120

por la persecución de refugiados españoles en Chile reclamando su libertad. "Justicia" 27/10/50, pag.6 col.3 adherente al Comité de Intelectuales pro-candidaturas comunistas. "Justicia" pag.4 col.5, articulista sobre el tema "El sábado comunista de la 10a. con los obreros de la Cantera Seoane".

LESSA, Clenervan

Dictaba cursos en el Instituto Normal Rural, cursillos para los maes tros en los que les adoctrinaba contra el Gobierno.

LUZZO COS, Cristina

Profesora de la Escuela de Servicio Social del Uruguay, donde se estima tremendamente riesgoso que se permita continuar libremente el funcionamiento de este Centro, que cuenta entre los profesores a varios elementos definitivamente pro-tupamaros.

LANDEIRA LOPEZ, Ricardo

Figura en la lista de dirigentes de izquierda del Banco Central, res ponsable de dificultar la labor, enlenteciendo expedientes de importa ción y exportación.

DEP. I PROCESADO ME

MACAZAGA SILVA, Héctor M.

Integra el grupo de profesores del Instituto Normal (interino), reconocidos como izquierdistas. Muy activo. Está en el Instituto Artigas.

042 (A) 26120

MOYNA SILVESTRE, Patrick

Firmante de un manifiesto de la Unión Popular.

MOREIRA MASSIOTI, Hilia

En 1975, según se establece, colaboró de alguna manera en los preparativos previstos para la aparición de la revista "Palabra", que por resolución del Ministerio del Interior no se pudo publicar.

MIRZA, Rogelio

Integrante de la Gremial de Profesores, la cual estaría realizando previsiones para llevar la lucha al ámbito general de la Enseñanza en conjunción con las entidades gremiales y sindicales. Firma una convocatoria junto a un grupo de Profesores donde uno de los puntos fundamentales es la lucha contra el CONAE.

MILKEWITZ, Harry

Firmante de un manifiesto de la Unión Popular.

De profesión sicólogo. El reseñado es uno de los primeros adherentes del diario "EPOCA" de línea pro-chinocomunista.

042 (B) 18/5/83 ME 26120

MONDRAGON VARACHI, Juan Carlos
Suscribe nómina de manifiesto y convocatoria a un encuentro para enfrentar la situación, por la gremial de profesores de Montevideo,en el año 1973. Dicho manifiesto es un documento de claro contexto marxista-revolucionario, que propugna la lucha contra el proyecto de ley de Enseñanza que se difundió en el mes de marzo de 1976. El temario propuesto incluye puntos de contenido político y de lucha de todo el movimiento sindical del país.

PITA BARBOTO, Rosario
Delegada de Mesa en las elecciones de 1971 por el Frente Amplio, listas 808 y 1808.

PALLARES CARDENAS, Ricardo Julián
El 29/3/82 se informa que visita con regularidad a su primo el sedicioso Julio LISRE CARDENAS, que se encuentra detenido en el Establecimiento Militar de Reclusión N°1. - Penal de Libertad.
13.5.71 - Según información el causante dicta clases en el liceo N° 19 y regularmente desvía las mismas hacia el terreno político, mostrándose partidario de la lucha armada.

PINTOS FAVARO de DEL CASTILLO, Ana 043 (A) 26120
Es agitadora en los ámbitos de enseñanza liderada por el Dr. LIBEROFF, jerarca del P.C. Hermana de Lía PINTOS FAVARO DE TOURN (Actualmente en Chile y requerida por las FF.CC.)
En oportunidad del allanamiento del domicilio de su hermana, supo despistar a los investigadores ya que en ese momento debajo del piso del living, había armas, que luego fueron retiradas por ella misma. Con sus hijos y esposo, habría efectuado volanteadas, transporte de armas y distribución de literatura subversiva. Recibiría dinero del exterior, que se encargaría de distribuir; siendo su esposo el que llevaría el contralor correspondiente.

RAPETTI TRAVIESO, Raúl
Integrante de un grupo de elementos que ocuparon la Universidad, luego de habérseles negado la autorización para realizar un acto de apoyo a Cuba, una vez producida la ruptura de relaciones por parte de nuestro gobierno. Firma manifiesto de repudio a la intervención en la enseñanza ("Marcha" 27.2.70).
"El Popular" del 27.4.71. pág.6 - Presidente del Comité "La Boyada" y "La Paloma" del Frente Amplio.

043(B) 18/5/83 HE 26120

Phro. RIVERO IRURALDE, Gregorio

El día 17 de abril de 1972, perecieron durante un procedimiento de las FF.CC., siete militantes comunistas al resistir por las armas la acción policial.

Al velatorio en el local del Partido Comunista asistió el causante junto con los Monseñores PARTELI, RUBIO Y CACERES, dejándose fotografiar junto a los ataúdes (Diario "Ahora" 20.2.72).

La seria gravedad que el hecho reviste se desprende de que 3 días antes el MLN(T) había asesinado a 3 integrantes de las FF.CC. y al Profesor ACOSTA y LARA, ocasión en la que el causante apoyó, como secretario de la C.E.U. una declaración de los Obispos que ponía en pie de igualdad los crímenes alevosos del MLN (T) en defensa de una causa a su vez injusta y la muerte de terroristas en combates con las Fuerzas del Orden que cumplían su deber constitucional.

Añádase a lo anterior que la prensa internacional de izquierda, así como el propio Secretario General del P.C. uruguayo sacaron abundante provecho de la inesperada visita de los clérigos a la Sede Central del P.C.U.

Rodney ARISMENDI, Secretario Gral. del P.C.U. envió una carta de agradecimiento a Mons. PARTELI. La misma, muy publicitada por la prensa izquierdista fue un verdadero golpe de timón para muchos católicos indecisos en esa hora crucial de nuestra Patria, volcándolos a simpatizar, e inclusive en ciertos casos a apoyar las corrientes pro-marxistas.

044 (A) 26120

RENARD, Francisco

Figura en una nómina de noventa y cinco sacerdotes que suscriben un documento sobre la situación social en el Uruguay, en el que solicitan a los Obispos de Latinoamérica, que no frenen los legítimos deseos que tienen los pueblos para tomar las armas a fin de crear por medio de la violencia un mundo más justo.

RUEGGER, Gustavo Adolfo

En 1973, publica una carta en la Sección "Cartas de los lectores" del Semanario "Marcha" de fecha 2.2.73, presumiblemente en contestación a una anterior de Hugo ALFARO, y en la cual luego de hacer un análisis de dificultades que tuvo últimamente en sus programas, derivados por utilizar en alguno de los mismos al P. ASIAIN y al Pastor CASTRO. Critica duramente la conducta de la mencionada Directiva, en relación a los motivos por los cuales se dispuso el cese de su audición.

Según informes, recibe material literario desde Rusia.

044 (B) 26120

SECRETO

ROLANDO CANTOU, Danilo

Candidato de la lista que agrupa a anarquistas y católicos de izquierda, en las elecciones para integrar la Comisión Directiva de la Asoc. de Estudiantes de Medicina efectuadas el 5/6/64.

SANTULLO, Maruja

"El "Popular" del 10.6.64, le menciona como participante de una asamblea organizada por Casa de la Cultura Artigas-Martí, el día 12 de junio para considerar "El intercambio cultural con Cuba y demás pueblos americanos".

DEP. I ME PROCESADO

"Marcha" - 29.11.68 - Firma bajo el título "Restablecer las libertades", nota solicitando entre otras cosas, el levantamiento de las Medidas Prontas de Seguridad".

"Marcha" - 1.08.69 - Integra nómina de personas que suscriben una nota en la cual expresan su solidaridad con el Semanario y exigen la libertad de los periodistas redactores del mismo; Carlos María GUTIERREZ, Daniel WAKSMAN y Pedro SCARON.

"El Popular" 28.10.70 - Conjuntamente con otras varias personas, respalda un petitorio de los destituidos y sancionados de todos los gremios. Esta campaña es organizada por la Comisión Pro-Reposición de los trabajadores destituidos y sancionados, creada por la C.N.T.

16.08.72- Firmante de un boletín con un "llamamiento" a realizar una marcha por 18 de Julio.

045 (A) 26120

Los firmantes de filiación izquierdista, realizan dicho acto bajo la consigna "Por la defensa de los derechos humanos", y en el mismo boletín hacen diversas críticas al régimen.

Integra la lista de personalidades que auspician la Semana de la Amistad Uruguay - Unión Soviética, conmemorando el XXV Aniversario del Instituto Cultural Uruguayo-Soviético.

SOMMA, Luis

El causante estaría relacionado con el Instituto "Lumen" de Sicología dependiente del Instituto de Cultura Católica, formaría dentro del citado Instituto un grupo en compañía de Román DOCE, Marta CAPOTE y Judith ABELENDA, cuyo cometido sería desprestigiar a la citada casa de estudio y a sus profesores siguiendo directivas de un comando comunista.

Suscribe un artículo en el diario "presencia", titulado, "Llamamiento de los escritores al Pueblo" exhortando a los [illegible] y al Pueblo en general a concurrir a los [illegible]

programáticas y las medidas inmediatas de Gobierno del F.Amplio.
Integra el Cuerpo de Redacción del Semanario "Marcha".
Bajo el título de "Los Profesores del Vázquez y la revolución cubana", figura en una nómina de personas que inician un movimiento de adhesión a la revolución cubana y de propagación de sus ideales y realizaciones.

SILVA GARCIA, Mario

Figura en una nómina de elementos anarquistas, incautadaen el allanamiento practicado en el domicilio del anarquista David ROSENGURT.
Forma parte del Movimiento de Trabajadores de la Cultura y pertenece al Movimiento Popular Unitario que se incorporará al FIDEL en ese año (1963).
Integra nómina de escritores que exhortan a los intelectuales y pueblo en general a adherirse al Frente Amplio.

DEP. I PROCESADO ME

SQUADRONI SIRK, José

Sindicado como "definido progresista" de la Iglesia Católica. Junto con el Padre José AGUERRE CAT, invitó a ZAFFARONI a dialogar con sus alumnos de Preparatorios en el Sagrado Corazón, ex-Seminario de Soriano N°1472.

SCARON, Juan

Figura en una lista de socios de la Coordinadora del Frente Amplio, dicho material fue incautado en el domicilio de la presunta sediciosa Judith SUTZ WAISMAN. 046 (A) 26120

SABATE Edgardo

Delegado de Mesa por las listas 90 y 190 del Partido Socialista en las elecciones de 1971.

SALVAT DE DUFFOUR, Martha

Delegada de mesa por el Frente Amplio en las elecciones de 1971.

SAENZ, José Pedro

Proscripto de acuerdo al Acto Institucional N°4 Art.1 Inc.A. Proscripción 15 años. Titular de la Junta Departamental por la lista 90 y 190 Izq. nacional.

TECHERA ROMERO, Primitivo Amílcar

Delegado de mesa en las elecciones de 1971 por el F. A. listas 808 y 1808.

VERISSIMO, Leonel

Integrante del Secretariado de I.P.R.U. (Instituto de Promoción Económica y Social del Uruguay) que es el encargado de dar el visto bue-

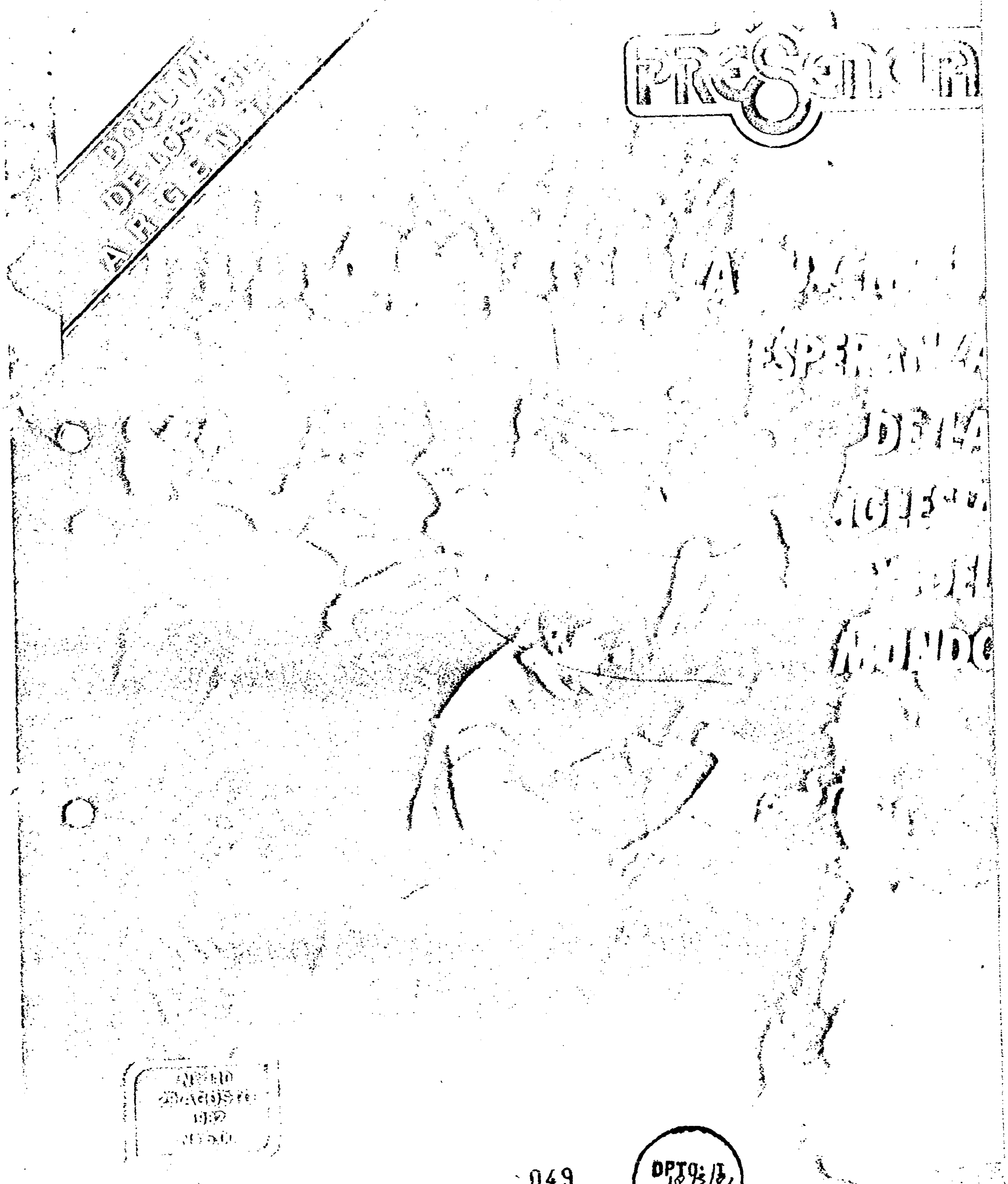
no sobre la adjudicación de distintos pedidos de colaboración que Comunidades europeas y Norteamericanas remiten con el fin de ayudar a los países en vías de desarrollo, pero en realidad esa finalidad es desviada, ya que el dinero es empleado en muchos casos en apoyar a elementos sediciosos y con el viajan al interior y al exterior Sacerdotes y Laicos allegados a la Curia.

WILLAT ALVAREZ, Berta Sofía Teresa

Profesora de la Escuela de Servicio Social del Uruguay. Esta Institución fue investigada y se estima sumamente riesgoso que se permita continuar libremente el funcionamiento de este centro, que cuenta entre sus profesores a varios elementos definitivamente pro-tupamaros. Delegada de mesa por el Frente Amplio en las elecciones de 1971.

ANEXO N°3 AL DOCUMENTO ANALISIS DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LA SEGURIDAD NACIONAL DE LA SOLICITUD DE RECONOCIMIENTO DEL I.F.C.L. COMO UNIVERSIDAD PRIVADA

COMUNICADO DE LA SECRETARIA EJECUTIVA DEL DEPARTAMENTO DE EDUCACION CATOLICA DE LA CONFERENCIA EPISCOPAL URUGUAYA



049

26 120

SECRETO

LIBERTAD DE ENSEÑANZA

*El P. Félix Ma. Bruno, coordinador de la **Secretaría Ejecutiva del Departamento de Educación, de la Conferencia Episcopal (SEDEC)**, ha hecho llegar a los institutos docentes católicos, el siguiente comunicado:*



NOS place saludarles fraternalmente y, al mismo tiempo, buscando siempre, una mayor cohesión en nuestra labor apostólico-educativa, nos permitimos recordarles cuanto sigue:

1°) El SEDEC (Secretaría Ejecutiva del Departamento de Educación Católica de la CEU) es el organismo que la Conferencia Episcopal del Uruguay tiene para la coordinación y asesoramiento de la Educación Católica en nuestra Patria.

Por ese motivo, sus componentes estamos al servicio de la Comunidad Educativa y en la defensa de la libertad de enseñanza, según las normas de nuestros Pastores.

2°) Recordamos a los Directores de los institutos docentes católicos:

a) Todo lo que está establecido en la Ordenanza 14 obliga a los institutos habilitados;

b) Lo extracurricular no está regido por la Ordenanza 14; por lo mismo, está bajo control directo de las autoridades eclesiásticas y/o las autoridades religiosas, según sea el caso.

3°) Por lo tanto:

a) No se debe permitir el control de lo extracurricular;

b) No se deben dar los nombres ni ninguna documentación propia de los docentes de religión (simplemente porque a las autoridades estatales no les corresponde la vigilancia de la enseñanza religiosa);

c) No se admita la inspección de los preescolares (la Ord. 14 solamente se refiere a un currículum de 6 años).

S E D E C
SECRETARIA EJECUTIVA
DEPARTAMENTO EDUCACION CATOLICA

CANELONES 1164 - TEL. 80 76 46
MONTEVIDEO - URUGUAY

A LOS INSTITUTOS DOCENTES CATOLICOS

Nos place saludarles fraternalmente y al mismo tiempo, buscando siempre una mayor cohesión en nuestra labor apostólica y educativa, nos permitimos recordarles cuanto sigue:

1º- El SEDEC (Secretaría Ejecutiva del Departamento de Educación Católica) es el organismo que, dependiente del DEC tiene la coordinación y asesoramiento de la Educación Católica en nuestra Patria.

Por ese motivo, sus componentes estamos al servicio de la Comunidad Educativa y en la defensa de la libertad de enseñanza, según las normas de nuestros Pastores.

2º- Recordamos a los Directores que:

a) Todo lo que está establecido en la Ordenanza 14, obliga a los Institutos Habilitados.

b) Lo extracurricular no está regido por la Ordenanzza 14 y, por lo mismo, está bajo el control directo de las Autoridades Eclesiásticas y/o Religiosas, según el caso.

3º- Por lo tanto:

a) No se debe permitir el control de lo extracurricular (Catequesis, Deportes, Teatro, Canto, etc.).

b) No se deben dar los nombres, ni ninguna documentación de los docentes de Religión (porque a las Autoridades Estatales no les corresponde la vigilancia de la Enseñanza Religiosa).

c) No se admita la inspección de los Pre-escolares (la Ord. 14 solamente se refiere a un currículum de 6 años).

d) En caso de necesitar asesoramiento para cualquier curso, no habilitado o extracurricular, dirigirse al SEDEC.

Quedamos a sus gratas órdenes

SECRETARIADO EJECUTIVO
DEPARTAMENTO EDUCAC. CATOLICA
CANELONES 1164 — MONTEVIDEO

Montevideo, 25 de marzo de 1983.-

Félix Ma. Bruno
En nombre del SEDEC
P. Félix Ma. Bruno
Coordinador

DPTO. I
18/3/83
HE

26 120

Formulario B

Fecha de Confección: 19/5/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ARZOLA TASAR, María Concepción	26/20	83	20	10181	ME
ALTEZ DAMELLI de González, Dores Angélica	26120	83	35	10182	ME
ARBILLA FRACHIA, DANILO	26120	83	35	10183	ME
ALVAREZ, Daniel	26120	83	35	10184	ME
ARTEAGA, Juan José	26120	83	3,35	10185	ME
ARES BOGLIACINO, JUAN ANTONIO	26120	83	35	10186	ME
ARAMBILLETE, EDGAR	26120	83	29	10187	ME
ARTIGAS NILO de MOYANO, María Asunción	26120	83	26	10188	ME
ASTORI ZARAGOZA, Danilo Angel	26120	83	4	10189	ME
AMEXEIRAS, Adolfo	26120	83	31	10190	ME
ARTEGONA POGGI, DANIEL	26120	83	36	10191	ME
ARAUJO MARTINEZ, José Germán	26120	83	17	10192	ME

Formulario B

Fecha de confección: 19/5/83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BRUNO Félix Ma.	26120	83	51	10193	ME
BALAGUER Miguel	26120	83	27	10194	ME
BORGHESE José	26120	83	20	10195	ME
BORMIDA Jerónimo	26120	83	19	10196	ME
BONAVIA RODRIGUEZ, Pablo Eduardo	26120	83	29	10197	ME
BONIFACINO José L.	26120	83	29	10198	ME
ALONSO ARCA, AMALIA	26120	83	3	10227	ME
052/52				26120	

J.C.J.
S.I.D. 1/2
ANALISTAS
211550ABR83

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION N°020/83

I - EVALUACION: A-1

II - RESPONDE A: Información existente en este Servicio sobre una entrevista al requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE realizada por la periodista Mary SEERY, publicada en la revista "CUESTION", órgano del Movimiento 26 de Marzo, publicada en Suecia en enero de 1983.

III - T E X T O: En dicha entrevista el requerido Wilson FERREIRA ALDUNATE enunció los siguientes conceptos:

- Que considera que debe haber un adelantamiento del cronograma actual, determinado esto por las fuerzas populares. 001 (A) 26121
- Afirma la posibilidad de ser candidato y de ser elegido.
- En forma ambigua manifiesta no saber cual es la influencia en el triunfo de los Movimientos Por la Patria y Nacional de Rocha, de la circunstancia de que el Frente Amplio estuviera proscripto.
- Afirma que la CDU es uno de los intentos más estupendos para enfrentar al régimen a nivel internacional, por parte de ciudadanos que luchan contra el Gobierno de su país y con tremenda eficacia.
- Que el Frente Amplio es una fuerza política significativa a la que respeta por su oposición a la dictadura.
- Justifica el surgimiento del movimiento tupamaro por causas económicas, de desocupación, problemas sociales, por contagio y por copia, aunque se manifiesta contra su accionar violento.
- Admite que en Uruguay no deben existir presos políticos porque es una prueba de debilidad y que el problema que se plantea no es de amnistía, sino de regularización jurídica, ya que los mismos no fueron encarcelados "en forma jurídicamente válida".

001 (B) / 4

IV - DISTRIBUCION:

Original - Señor Jefe Dpto.E-II/E.M.E.

Copia N°1 - Señor Jefe del N-2

Copia N°2 - Señor Jefe del A-2

Copia N°3 - Señor Jefe del C-2/ESMACO

Copia N°4 - Señor Secretario de la COMASPO

Copia N°5 - Archivo Dpto.I/S.I.D.

Copia N°6 - Archivo Analistas/S.I.D.

El 2do. Sub-Director del Servicio de Información de Defensa

Coronel

Juan C. Curutchet

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - REPUBLICA O. DEL URUGUAY - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - SUB DIRECTOR

DEP. II (EM) PROCESADO 21/06/83

26121

J.C.J.
S.I.D.
DPTO. I
MONTEVIDEO
171830JUN83

T.I. N° 498/83 SEÑOR JEFE DE LA SECCION CT.PRO.DA.
(SV)

Procesar en ficha de WILSON FERREIRA ALDUNATE

DOCUMENTO : 26121

FECHA : 21/ABR/83

EVALUACION : A - 2

DEP. I (en) PROCESADO 21/06/83

TEXTO : En entrevista realizada por la Periodista MARY SEERY y publicada en SUECIA por la revista CUESTION en enero de 1983 enuncia los siguientes conceptos:

- Que considera que debe haber un adelantamiento del cronograma actual, determinado esto por las fuerzas populares.
- Afirma la posibilidad de ser candidato y de ser elegido.
- En forma ambigua manifiesta no saber cual es la influencia en el triunfo de los Movimientos Por la Patria y Nacional de Rocha, de la circunstancia de que el Frente Amplio estuviera proscripto.
- Afirma que la CDU es uno de los intentos más estupendos para enfrentar al régimen a nivel internacional, por parte de ciudadanos que luchan contra el Gobierno de su país y con tremenda eficacia.
- Que el Frente Amplio es una fuerza política significativa a la que respeta por su oposición a la dictadura.
- Justifica el surgimiento del movimiento tupamaro por causas económicas, de desocupación, problemas sociales, por contagio y por copia, aunque se manifiesta contra su accionar violento.
- Admite que en Uruguay no deben existir presos políticos porque es una prueba de debilidad y que el problema que se plantea no es de amnistía, sino de regularización jurídica, ya que los mismos no fueron encarcelados en forma jurídicamente válida.-

Cumplido vuelva.-

El Jefe del Departamento I del S.I.D.

Tte. Cnel.

Alfredo R. Lamy

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - JEFE DEPARTAMENTO I - REPUBLICA O. DEL URUGUAY

003

26121

///...

Montevideo, 23 de Junio de 1983.-

SEÑOR JEFE DEL DEPARTAMENTO I

Habiéndose dado cumplimiento a lo ordenado precedentemente, cúmpleme volver a usted el presente.-

Saluda a usted atentamente.
El Jefe del CE.PRO.DA.
May.
Pedro Barneix

DPTO. I
PROC
EH

004/ 4

26121

1/46

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26124 CON UN TOTAL DE 46 PAGINAS

FERNANDEZ DE LEON Asdrúbal Noé	De pág 002 a 007
FERNANDEZ Fortunato Miguel S/A	De pág 008 a 009
FERNANDEZ MONTES DE OCA Celestino Margarito	De pág 010 a 011
FERNANDEZ RODRIGUEZ Luis Ernesto	De pág 012 a 015
FERNANDEZ de BOTTI María Cristina	Pág 016
FERRARI Carlos María	Pág 017
FERRARO PACHECO Adriana María	De pág 018 a 020
FERRE RIGALI Ricardo Eugenio	De pág 021 a 024
FERREIRA BANDERA Ramón Camilo	Pág 025
FERREIRA GARCILAZO Alfredo Omar S/A	Pág 026
FERREIRA GONZALEZ Luis Daniel	De pág 027 a 028
~~FERREIRA RODRIGUEZ Juan Carlos~~	copia del 32
FERREIRA RODRIGUEZ Juan Carlos	Pág 029
~~FERREIRA RODRIGUEZ Juan Carlos~~	copia del 32
FERRER ALMEIDA Washington Leonel	De pág 030 a 032
FERRO GOULARD José Miguel	De pág 33 a 035
~~FERRO GOULARD José Miguel~~	copia del 4
FERRO ROCA de COUTO Alicia Esther	De pág 036 a 037
FIGUEREDO MACHADO Edgardo Elbio S/A	Pág 038
FIGUEROA Amadeo Enrique S/A	De pág 039 a 042
~~FLUMINI DE PUGLIA Cosme~~	copia del 470
FLUMINI DE PUGLIA Cosme S/A	Pág 043
FONTICIELLA GRISOLIA Ramón	De pág 044 a 045
~~FORTUNATO FERNANDEZ Miguel~~	copia del 471
FOSSATI PICUN Hugo	Pág 046

361

D.R. No. 44540

En Rocha a los diecinueve días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el / suscrito, Sdo. Jefe del Batallón de Infantería No. 12, la persona que dijo ser: Asdrúbal Noé FERNANDEZ DE LEON, oriental, casado, de 32 años de edad, domiciliado en la calle 25 de mayo y Leonardo Olivera, titular de la Cédula de Identidad No. 18.318, nacido en la primera sección del Departamento de Rocha, quién es interrogado sobre el siguiente tenor: 1) PREGUNTADO: Como se compone su núcleo familiar: CONTESTA: Se compone de su señora y una hija de nombres Marta CAHAN y Valeria, respectivamente.- 2) PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida: CONTESTA: Que trabaja en el Banco República de auxiliar en la sección Cuentas Corrientes, percibiendo una suma mensual de $. 60.000,oo.-3) PREGUNTADO: Si milita o ha militado en alguna entidad de carácter político, gremial, cultural, religioso o deportivo: CONTESTA: Que militó en filas del Partido Socialista, que actualmente está agremiado a la Asociación Empleados Bancarios del Uruguay y es socio del Club de Bochas Unión.-4) PREGUNTADO: Que explique forma y causas por la cual fué detenido: CONTESTA: Que fué detenido por las Fuerzas Conjuntas en la localidad de Centinela lugar en que vive su madre y presumió en el momento de su detención que fuera por sospechoso sedicioso.-5) PREGUNTADO: Que conteste

///...

///...concretamente si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro), quién lo reclutó y en que fecha: CONTESTA: Que a pesar de su simpatía por el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro) no se sien te integrante del mismo, pero que en una oportunidad sos tuvo una conversación en la vía pública con Rafael Abreu, referente a la Organización aproximadamente en el mes de Marzo del año próximo pasado, que ese mismo día sos tuvo una entrevista con una persona llamada Teresa y Alicia Pradere en su domicilio donde se le planteó la posibilidad de integrar la Organización rechazando de momento a pesar de que Teresa dejó entreveer una amena za hacia su familia.- Que posteriormente, unos quince días después fueron a su domicilio Teresa y otra persona de nombre Ruben donde se le plantea nuevamente su integra ción al movimiento sedicioso, cosa que rechaza retirándo se Ruben y más tarde Teresa, agrega que a la madrugada vuelve Ruben y le plantea nuevamente lo aludido anterior mente negándose fundado en problemas familiares.- - - -
Que días después Carmen o sea Alicia Pradere le deja un papel escrito con directivas sobre un aviso que saldría en el periódico "El Día" el cual tenía que comprarlo y avisarle si ese aviso saldría en el diario mencionado, puesto que ella no podía comprarlo porque viajaba para Villa Chuy.- Que efectivamente compre el periódico y cons

///...

///...tata que el formato no había salido.- - - - -
6)PREGUNTADO: Si reconoce el papel que se le exhibe que le fuera entregado por Alicia Pradere en el que consta textual "Día.- Aviso Sección Alquileres piezas sin muebles.-Cruz va a Mirka" "Se alquila pieza exterior mujer sola 600 días" "Mirka a Montevideo" "Se alquila pieza hombre solo 640 días" y que fuera incautado en su domicilio al realizarse la inspección estando su esposa presente.-CONTESTA:Que sí señor,pero que no puede precisar fecha.-7)PREGUNTADO:A parte de las reuniones mencionadas anteriormente que otras mantuvo, en qué lugar y quiénes eran los componentes.-CONTESTA: Que un Domingo no precisando fecha llegó una persona de sexo masculino a su domicilio manifestándole que / dentro de un vehículo había una persona que quería hablar con él contestándole que en ese momento no podía porque tenía su familia en su finca.- Que luego sale con su esposa e hija y la deja en el domicilio de su hermana y vuelve una hora después aproximadamente a su finca donde llega la persona aludida y le manifiesta que Ruperto quería hablar con él,el que venía de parte de Teresa; el mismo se encontraba dentro de un rodado de color negro sentado en el asiento trasero observando que dicha persona tenía una pierna enyesada.-Se traslada hasta el lugar y entrevista a Ruperto el que le mani-

///...

///...fiesta que quería ponerse en contacto con una maestra de apellido Pradere que el deponente conocía; contestando que ésta no se encontraba en Rocha sino que estaba en Villa Chuy.-Posteriormente Ruperto le pide de la integración a la Organización como así también le solicita cualquier clase de información contestándole el deponente que a pesar de su colaboración no quería integrar la misma por las razones ya expuestas y opinaba además que en Rocha no había ambiente.-Que unos ocho días después aproximadamente llegan a su domicilio en horas de la tarde Teresa y Ruperto,luego llega Rafael Abreu y sostienen una reunión.-Allí se habla de formar una plataforma en Rocha como base de la Organización sediciosa,se plantea el problema de finanzas y de que había que recoger toda información sobre los habitantes especificando nombres,domicilios y pensamiento político de cada uno y lugares de trabajo;como asimismo el conocimiento de la zona circundante,posiciones exactas de Entes Públicos,vías férreas,carreteras y caminos laterales;terminada la reunión se retiran al parecer / hacia otra finca donde posiblemente sostuvieran otra entrevista sin la presencia del deponente.-Que periódicamente Alicia Pradere iba a su domicilio siendo éstas una de las oportunidades en que llegó acompañada de Teresa y otra persona de nombre Clemente,allí sostienen

///...

///...una entrevista por espacio de diez minutos no hablándose de nada concreto agregando de que dichas personas habían llegado a su finca por no tener momentáneamente lugar para efectuar una reunión prolongada, oportunidad en que definitivamente el declarante a pesar de estar colaborando con la Organización les plantea terminantemente su desligamiento con la misma.- 7)PREGUNTADO: Si no deseaba integrar la Organización sediciosa porqué admitió todas esas series de reuniones mencionadas anteriormente,en su finca: CONTESTA: Que las aceptó por temor a su familia.-8)PREGUNTADO:- Si alguna de las personas citadas pernoctó en su finca, o prestó la llave de la misma para que se efectuaran reuniones facciosas.-CONTESTA: Que Ruperto en una de las entrevistas pernoctó en su finca; y que cierta vez dejó la llave de su domicilio en manos de Alicia Pradere por espacio de un día ignorando lo que allí habría de suceder.-9)PREGUNTADO: Si conoce a otras personas que estén vinculadas al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro)dentro del Departamento de Rocha o fuera de éste.-CONTESTA: Que sí señor,que sospechaba de Beatriz Moreno lo que le fué confirmado por Alicia Pradere su integración a la Organización sediciosa en cuestión, no conociendo ninguna otra.-10)PREGUNTADO: Si realizó algún relevamiento o información en qué forma lo hizo

///...

///...y a quién se lo entregó: CONTESTA: Que no realizó trabajo de ningún tipo.-11)PREGUNTADO:que opinión le merece el Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaro): CONTESTA: Que tiene una opinión negativa fundando en que no tiene apoyo popular por no trabajar para las clases obreras del País.-12)PREGUNTADO:si tiene // algo más que agregar:CONTESTA:Que no ha mantenido ningún contacto posterior a lo antes mencionado,que no realizó ningún trabajo ni prestó colaboración.-13)PREGUNTADO: Nuevamente si tiene algo más que agregar:CONTESTA: Que nó señor,y para constancia leída que lefué se ratifica de todos sus dichos firmando de conformidad un original y cinco copias de igual data y tenor, en lugar y fecha antes mencionados.- - - - - - - - - - -

Asdrúbal Noé FERNANDEZ DE LEON.- Por el Jefe Dn.I.No.13.-
Deponente — Mayor.-
C.I. Nro. 18.319.-

26124

ACTA.-En Montevideo a los cinco días del mes de agosto de 1973, comparece ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa, la persona que acreditó ser Miguel FORTUNATO FERNANDEZ, oriental, soltero de 70 años de edad, Agente de Loterías y Quinielas, domiciliado en la Calle Constituyente 1663 Ap.1, quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Vivo solo, tengo dos hijos espirituales casados y un hermano; Roberto Raúl DIAZ LOPEZ, Luisa GARIBALDI PERALTA, Luis FORTUNATO (locutor de T.V.). PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Vivo de mi jubilación que asciende a $ 34.000.- y la agencia de Lotería. PREGUNTADO: Reconoce tener una deuda de $ 5.977.388 con la Dirección de Loterías y Quinielas y haber extendido cheques sin fondo por un monto de $ 434.581. a favor de la misma institución. CONTESTA: Si señor, mantengo una deuda pero ese monto me parece exagerado pues la primera información que tuve por parte de la Institución acreedora no era por esa cantidad, referente a los cheques estoy de acuerdo con la cifra indicada. PREGUNTADO: Por que medio y por quién fue citado para aclarar el problema de su deuda. CONTESTA: Siempre estaba en contacto con la Lotería, en primer término solicité un compás de espera para normalizar mi situación el cual me fue otorgado por el Sr. Rodrigo SANCHEZ y el Cr. CARO BETELU dejando constacia que esta situación no podía prolongarse pues no estaban autorizados para ello pero que en virtud de mis antecedentes lo contemplaban. Posteriormente el día 8 de febrero de 1973 se me comunicó que un decreto del Poder Ejecutivo daba sesenta días de plazo para regularizar la situación, pero el 9 de marzo del 73 se me clausuró la Lotería y quiniela. PREGUNTADO: Por qué no cubrió los cheques sin fondo que datan del año 69 y cuyos montos no significan un valor abultado. CONTESTA: Debido a que tuve que abandonar mi agencia por haber sido procesado por "Presunción de compra de órdenes de cooperativas" y al no tener sobre ella un control eficiente tuve pérdidas. PREGUNTADO: Al ser processado durante cuanto tiempo estuvo detenido. CONTESTA: Durante 48 días en la Jefatura de Policia fui liberado a pedido de mi abogado defensor. PREGUNTADO: Reconoce haber comprado y vendido órdenes de cooperativas, de que fecha y durante cuanto tiempo. CONTESTA: Yo compraba las órdenes y me autorizaban a retirar la mercadería pagaba por ellas un valor inferior y posteriormente vendía la mercadería retirado con un pequeño margen de ganancia. Hice este negocio durante un lapso de 8 años, aproximadamente de 1959 hasta 1967. PREGUNTADO: Que utilidad le daba este negocio; y a que destinaba esos fondos. CONTESTA: La utilidad era irregular oscilaba en un 5%, destinaba los mismo a continuar con el negocio. PREGUNTADO: Es conciente que actuaba cometiendo un ilícito que da merito a una acción penal. CONTESTA: Conocia la ley que prohibía dicho negocio, por cual era conciente pero lo hacía por solucionar problemas a amistades que no tenían dilación. PREGUNTADO: Es usted consciente de que librar cheques sin fondos da lugar a una acción penal. CONTESTA: Si señor. PREGUNTADO: Si tiene conocimiento de que el Sr. Guillermo VIDAL [illegible] tiene intereses en alguna agencia. CONTESTA: Es voz pópuli de que las tiene en varias

agencias de quinielas, existiendo manifestaciones, de varias personas que con su sueldo es imposible llevar el tren de vida que hace. PREGUNTADO: Conoce a los Sres. Aramatí PALACIOS y Martín ITURRALDE y sabe de alguna relación de ellos con el Sr. Guillermo VIDAL, CONTESTA: Sí señor de referencias, se que junto al Sr. Guillermo VIDAL, eran empleados del Sr. José BARBIERI y actuaban en el departamento de Salto, atendiendo casas de juegos. Además puedo agregar de que tengo conocimiento de que el Sr. Guillermo VIDAL estuvo empleado en ONDA, de donde fue expulsado no se por qué causa. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar. CONTESTA: Si señor, He encontrado siempre por parte del Sr. Guillermo VIDAL, resistencia a solucionar nuestros problemas, tal es así que se dilataron por años.---

DECLARANTE [signature]

Miguel FORTUNATO FERNANDEZ

1215783
DPTO. I
...
(00)

009

26124

[illegible] Montevideo a los cuatro días del mes de octubre de mil novecientos se-
tenta y cuatro comparece ante el [illegible] Oficial del Servicio de Información de
Defensa la persona que dijo llamarse Celestino [illegible] FERNANDEZ MONTES DE OCA,
quien carece de documentación y exhibe carnet de la Caja de Jubilados y Pensionis-
tas Militares número 15.130, [illegible], casado, de [illegible] años de edad, domiciliado en la
calle [illegible] 5 número 4051 [illegible] Seccional Policial 17, quien va a ser in-
terrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1): Datos de sus cosas de vida:
CONTESTA (1): Estuvo en el Ejército en el Regimiento de Caballería (...) Número 4, re-
tirándose el [illegible] de marzo de mil novecientos cuarenta y tres con el grado de Sargen-
to [illegible] estuvo antes de esa fecha también en la Policía y en la "Guardia Blan-
ca" (Guardia de Cárcel). PREGUNTADO (2): Cómo está integrado su núcleo familiar. CON-
TESTA (2): Por su esposa Lucía FERNANDEZ de FERNANDEZ y sus hijos [illegible] Gladys
FERNANDEZ de CAPRILE, Ana María, [illegible] FERNANDEZ de BERMUDEZ, Víctor Hugo,
[illegible], José Luis, María Cristina, Manuel Angel y [illegible]. PREGUNTADO (3):
Desde cuándo está afiliado al Partido Comunista. CONTESTA (3): Desde 1965. PREGUNTA-
DO (4): [illegible] que funciones desempeña y cuáles eran sus responsabilidades. CONTESTA (4)
De la Seccional 17 Agrupaciones [illegible] y del Secretariado de Propaganda. PREGUNTADO
(5): Que nos relate cual era el sistema para el ingreso en el Partido Comunista
de los integrantes de las Fuerzas Armadas. CONTESTA (5): Los militares que ingresan
al Partido Comunista deben ser presentados por otro militar que ya lo integre y
una vez que ingresa depende directamente del Comité Central. PREGUNTADO (6): Qué
integrantes de las Fuerzas Armadas recuerda haber presentado para afiliarse al
Partido Comunista. CONTESTA (6): Omar DA LUZ GONZALEZ ex-integrante del Regimiento
de Caballería (...) Número 4 y de la "Guardia Blanca", [illegible] Robert MADRUGA LUCERO
Soldado de la Base de la Fuerza Aérea "Capitán Boiso Lanza", Delio ATANASICH GON-
ZALEZ Soldado del Estado Mayor, de quien no sabía que era [illegible], recién se ente-
ro ahora, Domingo Gaspar FERNANDEZ GONZALEZ, Soldado de la Base Aérea "Capitán Boi-
so Lanza". PREGUNTADO (7): Diga en que situación y por parte de quien fueron conven-
cidos los arriba mencionados para ingresar al Partido Comunista. CONTESTA (7): OMAR
DA LUZ GONZALEZ quien luego de haber sido dado de baja del Regimiento de Caballería
(...) Número 4 empezó a trabajar en la Construcción donde se afilió al Partido Co-
munista en la agrupación [illegible], ingresando posteriormente, a los dos meses de es-
tar afiliado al Partido Comunista, a la Guardia de Cárcel [illegible] a él per-
sonalmente el que seguía perteneciendo al Partido Comunista. Una vez hecho esto
lo cual se hace con todos los militares afiliados [illegible] de una jerar-
quía superior del Comité Central, no yendo a ningún Club [illegible] se lo deja de
[illegible] "El Popular" dándole literatura [illegible] como la revista "Estudios" para
que se ilustre. [illegible] Robert MADRUGA LUCERO a quien afilió el día anterior a las
últimas elecciones, pasándose la filiación al Comité Central de quien va a depen-
der, desconociendo a posteriori las funciones que cumple dentro de la Base Aérea
"Capitán Boiso Lanza" para el Partido Comunista. DELIO ATANASICH GONZALEZ a quien
lo conoce por el [illegible] de "El Gallego", los que lo convencieron fueron sus
cuñados "Chicho" OSPITALECHE y "[illegible]" OSPITALECHE, los cuales se lo pasaron a
él para que le hiciera llenar la solicitud de afiliación dándole lectura a los
cuatro artículos y una vez firmada la cual esto fue hace unos cuatro meses antes
de las últimas elecciones, [illegible] le pasó la solicitud a Eduardo AVALOS que en ese
entonces era el [illegible] Secretario [illegible] de la [illegible] ([illegible]) el cual con-
tinuaba [illegible] la documentación de la [illegible]. Una vez afiliado ya no dependía de él
al igual que los otros, dependía del [illegible] del Partido. Domingo Gaspar
FERNANDEZ GONZALEZ a quien [illegible] y a
quien ya afilió unos meses antes de las elecciones [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] en su [illegible]
[illegible]

010 [signature]

26124

DPTO: I
PROC.
12/5/83

ACTA.- En la ciudad de Montevideo, capital de la República Oriental del Uruguay, a los cuatro días del mes de diciembre del año un mil novecientos sesenta y nueve, siendo la hora 17.00, ante el suscrito, comisario Justo Rodríguez Moroy de la Dirección de Información e Inteligencia, se procede a efectuar la ampliación del que fuera labrada en el día de ayer, en el Papel Numerado Serie D.d.Nº 062144, con sus copias respectivas, al Sr. Luis Ernesto FERNANDEZ MARTINEZ (digo) RODRIGUEZ oriental, soltero, de 27 años de edad, domiciliado en Canelones 1660, de profesión Diácono de la Diósesis de Mercedes.

PREGUNTADO: que explique con que miembros de la organización extremista correspondiente al Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) hizo contactos y por intermedio de que persona, cuantas veces fueron y en que lugares.

CONTESTA: hace aproximadamente tres meses, en virtud de unirme una amistad de hace aproximadamente un año y medio con la familia compuesta por el Sr. Miguel Goicochea y la Sra. Isabel Meinero, que se domicilia en la calle Industria 3642 Ap.2 U.T.E. 206269 y en razón de que en las conversaciones mantenidas con ellos, con preferencia con Miguel, respecto al Movimiento de Liberación Nacional, éste me propuso de que si yo quería ingresar a él, podría hacerme contacto con un miembro del mismo, hecho éste que yo acepté, no sin antes hacerle la salvedad que la misma entrevista se debía realizar a título de informarme, pasados unos quince días y en razón de haber una dificultad en los contactos de Miguel, recuerdo, que a la hora 17.00 en su casa, fue allí que concurrió en una motoneta, acompañado por otra persona, quien a posteriori, me preguntó cual era mi nombre de compartimentado, a lo que le agregué que no tenía, después de exponerme por un espacio de una hora aproximadamente los principios políticos, ideológicos, militares y de servicio, recuerdo que le pregunté, si el movimiento era solamente nacional o continental y la otra como eran las acciones militares que realizaban el grupo a lo que me contestó, primeramente, que el movimiento era nacional y continental en razón de que habían hecho contacto con elementos subversivos de Brasil, de Argentina, como así también que habían enviado algunos elementos integrantes de la organización a Cuba, ya que en principio, autoridades de ese País, no habían reconocido al movimiento, hecho éste que al regreso de los enviados, aquel País los había reconocido, me agregó esa persona, no recuerdo bien, pero creo que me dijo que habían hecho contactos con Viet-Nam, la otra respuesta fué expuesta de la siguiente manera: me dijo que todas las acciones militares estaban respaldadas por un trabajo de los sectores de servicios, por ejemplo: armas, laboratorio, boletines explicativos de las razones de la acción, autos, relevamientos de lugares, etc., antes de terminar esta conversación y ya al retirarse esta persona, me dijo que estaba a las órdenes y que si me decidía, interesandome el asunto, podríamos conversar alguna otra vez; con respecto a la persona que le acompañaba, que era el que conducía la motoneta, en que llegaron al lugar, cuando lo hizo lo dejó, retirandose, y a la hora aproximadamente regresó para irse ambos en el rodado.

PREGUNTADO: cual es la filiación de la persona que dialogó con él en la finca de la calle Industria, como asi de la que manejaba la motoneta y si reconoce a alguna de ellas en la fotografía que se le exhiben y que corresponden al terrorista ya procesado, Eleuterio Fernández Huidobro.

CONTESTA: que la persona con la cual dialogó es de una estatura aproximada de 1.65 cm., de cutis blanco, cabellos castaños oscuros, usaba lentes de cristales claros, de armazón negra, estos los tenía puestos cuando llegó, durante la entrevista se los sacó, y se los colocó al irse; con respecto a la fotografía que se me exhibe, para expresarme fehacientemente digo que si no és él sería un hermano

fs.011 NO SE MICROFILMA POR ESTAR REPETIDA.

mellizo,dada la similitud y con respecto a la otra persona,es de cutis blanco, de estatura aproximada a 1.75,cabellos castaños claros,de una edad de 33 o 34 años,no recuerdo quien fue que medijo,pero me parece que fue Miguel,que era empleado bancario.Con respecto a la edad que representa la persona con quien conversé y que aporto la filiación anteriormente oscila entre los 34 y 35 años.
PREGUNTADO: si volvió a tener alguna otra entrevista con estas personas.
CONTESTA: no señor.
PREGUNTADO: si siguió concurriendo a la finca de la calle Industria Nº 3642;
CONTESTA: si señor,a los pocos días volví a allí conversamos de distintas cosas como así también con respecto a la entrevista que habíamos mantenido allí los cuatro,es decir,Miguel,la esposa,esa otra persona y yo,posteriormente yo segúi concurriendo a visitarlos no tratando mas el tema,en virtud que la esposa de mi amigo Miguel,discrepaba seriamente con las ideas de ellos.
PREGUNTADO: si mantuvo por algún otro intermedio contactos con miembros del M.L.N. (Tupamaros).
CONTESTA: si señor,que pasados unos días de la entrevista que narró anteriormente,un ex-compañero mío de seminario,de nombre Gerardo Falcón,domiciliado en un pensionado de los padres conventuales,ubicado en Cuareim y Canelones,me habló después de que en varias oportunidades yo noté que en las conversaciones que mantenía conmigo,me hacía preguntas alucivas,sondeando,mi manera de pensar con respecto al movimiento,quiero decir,política en general,hasta que un día, estando en los capuchinos (Canelones 1660),fue esto alrededor de los primeros días de octubre,recuerdo porque no había acontecido aún,los hechos de notoriedad en la ciudad de Pando,de integrarme al M.L.N.,es decir,me dijo;que podía hacer un contacto,con miembros directos de ese movimiento,dándole yo mi asentimiento,siempre a título de información,fué así que a los pocos días,o sea, despues de los sucesos de Pando,me informó que él llevaría a una persona "clandestina fulltime" al pensionado donde el reside,para que conversara con él,a la hora 17.00 mas o menos llegué a allí y pocos momentos después llegó una persona,la cual se me presentó como "Pedro" y comenzamos a dialogar,preguntandome él en forma especial,cual era mi nombre de compartimentación,a lo que respondí que no tenía;charlamos por espacio de unos quince minutos,entre esa conversación "Pedro" me explicó que la organización tenía necesidad de dos cosas: la primera la de guardar un mimeografo de regulares dimenciones y la otra de lograr lugares para reuniones "gremiales",digo así por que entendí sin que me lo dijeran,que serían reuniones de elementos miembros del movimiento,a la primera solicitud le contesté que no podía,ya que no tenía un lugar,que ofreciera las garantías para elló,y con respecto a conseguir lugares para reuniones,yo le dije que podían ser parroquias,a lo que accedió,encomendandome que averiguara, que posibilidades habían,otra de las cosas que me pidieron no recuerdo si fue Gerardo o Pedro,pero creo fue éste último,fué si yo podía guardar una caja con balas,a lo que le dije que para mi era dificultoso,en razón de tratarse de elementos que yo no conocía su manipuleo,como así también no tenía un lugar apropiado para ello.Recuerdo además,que antes de que "Pedro" comenzara a conversar conmigo,trataron el tema,del "Operativo Pando",donde hicieron ambos autocriticas de como habían salido las acciones,con criterio militar y político,del primero no estaban del todo satisfechos,ya que en la retirada les había faltado cobertura,la que trajeron como consecuencias las bajas que experimentaron,pero que en lo político,estaban satisfechos,ya que habían impactado en la opinión pública; posteriormente,a la conversación que mantuvimos yo me retiré,quedando en que yo llevaría la.....

013 26124

respuesta de los lugares de reunión a Gerardo,fue así que me retiré quedando ellos dos, conversando en la habitación de Gerardo,que es el lugar donde habíamos mantenido la entrevista.-

PREGUNTADO:Si realizó alguna gestión,para obtener locales propicios como se lo habían solicitado.-

CONTESTA:Si señor,primeramente,me entrevisté con el padre Lopepé,parroco de la iglesia San Ignacio,ubicada en la calle Rossell y Rius,luego en la parroquia de Las Acacias,ubicada en la calle PassoloNº4025,entrevistando a los padres Antonio Ramirez (Parroco)y Francisco Derdiñas y finalmente me entrevisté con el padre Silvano Barlanda,rector del seminario ubicado en Larrañaga y José L.Terra,a todos ellos les dije igualmente de que una persona que era miembro del Movimiento de Liberación Nacional,me había pedido,si por mi intermedio podía conseguir dichos locales para efectuar reuniones "gremiales",ya que les hice notar mis dudas o desconfianza de que las mismas,serían efectuadas por miembros de la organización terrorista "Tupamaros";fue así que en todos ellos obtuve una respuesta negativa por esas mismas razones;quiero expresar,que el padre Barlanda me dijo que hablara con Luis Musetti, estudiante de teología,obrero de una fábrica textil que se domicilia allí,agregandome que ésta persona había efectuado,en dicha casa,reuniones gremiales con compañeros de su gremio; por ello conversé con Musetti,quien me expresó que efectivamente,en algunas opirtunidades se habían reunido allí,y como yo le expresara las razones de mi solicitud,el me pidió,que uqería conocer al nombrado "Pedro",a lo que le dije que podíamos conbinar por teléfono, luego me entrevisté con Gerardo,a quien impuse del resultado que había obtenido,quedando éste de avisarle a "Pedro" que se pudiera al habla conmigo,que iba a estar en Teología, cuando el llamara,dos o tres días después,no recuerdo exactamente,pero si la hora que eran las 15,30´ aproximadamente,el día indicado yo recibí la llamada de Pedro,concertando allí, la entrevista a los pocos minutos,a lo que evidentemente se hallaba cerca del lugar,ya que de inmediato llegó y en la sala de espera fue donde se llevó a cabo la entrevista,en la que intervinimos los tres,es decir,Pedro,Luis Musetti y yo,en el transcurso de la misma "Pedro" le preguntó que posibilidades habían para reunirse allí así como también para guardar el memeógrafo;a lo que Luis le respondió que si eran reuniones gremiales realmente no había problema si eran poca frecuencia,y habría que ver cantidad de gente que concurriría hora y día y con respecto al material le dijo que no en virtud de que era muy comprometedor y entre todos los teólogos y superiores que allí viven se habían puesto de acuerdo para no permitir guardar ese tipo de material,no por el mimeógrafo,sino por la procedencia del mismo;quiero aclarar que Pedro explicó allí que las reuniones serían de caracter gremial, con trabajadores y gente del pueblo,entendiendo como gente del pueblo,que se trataban éstos de trabajadores.- Para finalizar la entrevista,quedaron en que se iban a poner de acuerdo entre Luis y Pedro,a fin de concretar el pedido.-

PREGUNTADO:Si mantuvo otra entrevista con el mencionado Pedro.-

CONTESTA:No señor,posteriormente,le pregunté a Gerardo si había visto a Pedro,respondiédole en forma negativa a la vez que le aclaraba que éste se hallaba en "estado de emergencia", queriendo decir con ésto,que como era una persona que se mantenía en la cladestinidad, había tenido que abandonar su base,en razón de su seguridad personal en virtud de que creía inminente su captura.-

PREGUNTADO:Si el manual sobre el interrogatorio policial de la C.I.A.,que le fuera ocupado por esta Policia es el que le entregó Gerardo Falcón.-

CONTESTA: Si señor,el mismo me lo dió hace unos 15 o 17 días,para que lo leyese.-

PREGUNTADO:Si conoce a algún otro integrante del Movimiento de Liberación Nacional.-

CONTESTA:Si señor,conosco a una chica,la cual es maestra,que integra el grupo de Catequesis de Adultos de la Parroquia de los Capuchinos,de unos 28 años aproximadamente,entre 1,60 y 1,65 de altura,de complexión pasando un poco de regular,cutis blanco,cabellos castaños claros,mas bien cortos,de nombre Ana María Boggiani,cuyo apellido ma erno si bien no estoy seguro es Craviotto,de la cual ignoro el domicilio actual ya que hace poco tiempo que se mudó,de donde residía,y que tenía el número de teléfono 290490,pero según tengo entendido es en las inmediaciones de Millán y Castro;asimismo debo agregar que en la escuela donde dicta clases tiene el siguiente número telefónico:37666;también debo agregar que me enteré que era integrante del Movimiento,en razón de que yo sospechaba por su modo de expresarse, intuyendo de que era miembro,razón por la cual le pregunté si pertenecía al Movimiento,a lo que me contestó afirmativamente,que ella pertenecía al sector de adoctrinamiento ideológico del M.L.N.,conversando en esta oportunidad,lo que yo ya lo había hecho en la finca de la calle Industria,que fuera de las reuniones de catequesis de adultos,nos reunimos y conversamos sobre la marcha del movimiento,es decir,de las acciones,con que criterios se hacían , la crítica a ellas,la separación que ha realizado el movimiento de elementos que integraban el mismo,por no estar de acuerdo con la orientación de la dirección,etc.;además presumo que el presbitero Jean Paul Bidegain Mendiharat,parraco de Constitución,Dpto.de Salto,que trabaja como cañero en El Espinillar,en razón de que en una oportunidad,hacía mediados de este año y en momentos en que nos encontramos en la casa de los padres jesuitas,ubicada

...

en la calle Agraciada y con teléfono Nº 27466,tuvo una entrevista con el padre jesuita de apellido Ubilla,en la cual me pareció que hablaban de posibles contactos,datos,novedades del movimiento;hubo una llamada telefónica para el padre Ubilla,y quedando solos con Bidegain, éste me dijo que los dejara solos,porque tenía que conversar cosas muy personales o importantes,no recuerdo bien,por lo que me retiré.-

PREGUNTADO:Si tiene algo más que agragar,textar o modificar.-

CONTESTA:No señor.-

Y en fé de ello previa lectura que a su declaración dió se ratifica en todo y firma de conformidad,la presente,al igual que cinco copias de igual tenor,en lugar y fecha ya indicados,-

LUIS ERNESTO FERNANDEZ RODRIGUEZ
Declarante

Jefe del Dpto. Nº5 de la D.I.I.
Comisario
J.RODRIGUEZ MOROY

ESTE TRABAJO ESTA REALIZADO EN PAPEL NUMERADO : D.d. Nos. 062146 al 062151 inclusive.-

389

ACTA: En la Ciudad de Salto a los veintiseis días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería número siete, comparece la persona que acredita ser: MARIA CRISTINA FERNANDEZ de BOTTI, oriental, casada, nacida el día 26 de julio de 1953 en la ciudad de Bella Unión, con domicilio en la calle VIERA Nro. 345 en la ciudad de Salto, de profesión estudiante de Abogacia quien es interrogada sobre el siguiente tenor, PREGUNTADO: (1) Que vinculación tiene con la organización delictiva M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Ninguna. PREGUNTADO: (2) Si conoce la personas CARLOS HUMBERTO BALDASSINI BALATTI, ANDRES SILVA, SILVIA NICOLINI, CONTESTA: Si Señor, a CARLOS HUMBERTO BALDASSINI lo conozco del Liceo Nocturno en el año 1970, aunque no estoy segura; desde esa epoca lo veía frecuentemente y en ocaciones nos reuniamos con otras personas en la Sede del Club "Bancarios", en el salon de Actos del Liceo, en la sede del Partido Socialista en la Ciudad de Salto, a ANDRES SILVA lo conocí no recuerdo si en el Club "Bancarios" o en la Sede del Partido Socialista y lo veía ocacionalmente en algunas oportunidades. A SILVIA NICOLINI la conocí en el Club "Bancarios" o en la Sede del Partido Socialista no recuerdo bien y nos reuniamos en algunas oportunidades semanalmente y en otras cada quince días. PREGUNTADO: (3) Si conoce que alguna de las personas nombradas integren la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (4) Por que "alias" conoce a las personas antes nombradas. CONTESTA: Por ninguno. PREGUNTADO: (5) Si en la reuniones que realizaba en alguna oportunidad se dío lectura o se hicieron comentarios acerca de material escrito perteneciente a la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor PREGUNTADO: (6) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar CONTESTA: No Señor. Leida que fué la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado. -

M.ª Cristina Fernández de Botti

MARIA CRISTINA FERNANDEZ de BOTTI.-

502

(Sello papel numerado)

ACTA: En Montevideo, a los cinco días del mes de Mayo de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justifica ser Carlos María Ferrari, Oriental, Casado de 51 años de edad, Cedula de Identidad No. 648.930, Sub-Jefe Encargado de Distribución de Abasto del Municipio de Montevideo, quien es interrogado del siguiente tenor:- -

PREGUNTADO: Como esta integrado su nucleo familiar.- - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Por mi esposa Alicia Perdomo, por mis hijos Rosa y Juan Carlos.- - - -

PREGUNTADO: Simpatiza con algun movimiento subversivo.- - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no Señor.- -

PREGUNTADO: Si conoce al Señor Walter Charlo y sabe de presuntas relaciones con elementos subversivos.- -

CONTESTO: Lo conozco y se que una oportunidad estuvo detenido por algo relacionado con JADAGRO y con la sedición pero desconozco los entretelones del caso.-

PREGUNTADO: Si el Sr. Walter Charlo en alguna oportunidad le insinuo su simpatia o adhesión a los sediciosos.- -

CONTESTO: No, somos personas de principios antagonicamente opuestos asi que si existiera algo de eso a mi sería el último que me lo iba a decir, lo único que si comento es que se había venido de Libertad porque ya había pasado bastante con su detención que segun era injusta y no quería saber mas nada del asunto.- - -

PREGUNTADO: Que Relación tiene con Sr. Charlo.- - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Solamente relación funcional.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Como explica que el Sr. Charlo manifieste que dividia con usted el producto del cobro del sobreprecio cobrados ciertos carniceros con los cuales se tenia trato especial.- -

CONTESTO: El Sr Charlo no dice lo cierto, si bien existe un cobro de sobreprecio que quiero explicarselo y que consiste en lo siguiente; yo pertenezco a la distribución que hace el Frigorifico Nacional por parte de la Intendencia y el sistema es el siguiente, se nos entrega por parte del Frigonal la cuota correspondiente a los carniceros que nos corresponde distribuir y aparte nos dan 400 Kilos fuera de cuota para que no dejemos a ningun cliente fuera de cuota no designando el Jefe de Distribución del Frigonal a quien se le da el sobrante que existe por ese concepto, en esa situación estan los demas vias del Municipio y las del Frigonal; yo divia la distribución del sobrante yo la hacia de la siguiente manera: parte del mismo se lo enviaba a un Carnicero que todos los fines de semana me conseguia la carne que yo necesitara no siendo siempre el mismo, parte la enviaba a la Carniceria de Giacometi y el resto lo distribuia en varias Carnicerias no siendo siempre la misma que los fines de semana me daban una propina de alrededor de $50.00 por kilo; de todo (que digo) esto jamas le di ninguna participación al Sr. Charlo y tampoco el nunca me lo pidió ni siquiera lo conversamos.- -

PREGUNTADO: Si la cuota esa de 400 kilos por entrega fue a solicitud de los distribuidores o iniciativa de los carniceros.- - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Esa cuota viene a significar lo que para un cajero de bancos es el quebranto de Caja o sea que su finalidad es subsanar posibles errores y encasa que no existan su distribución corre por cuenta del cada distribuidor.- - - -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar quitar agregar o enmendar.- - - - - -

CONTESTO: Que no Señor. No siendo para mas se leyo y firmo la presente en el lugar y fecha arriba indicados.- -

D [illegible]

Sr. Carlos M Ferrari

Carlos M. Ferrari

DPTO. 1
PROC.

26124

49

ACTA.-En Montevideo a los veinte días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y seis,comparece la persona que acreditó ser,Adriana María FERRARO PACHECO de NOGUEIRA,oriental,casada,nacida en Montevideo el 18 de junio de 1953, con último domicilio en Amenabar 1159 Dpto.9A.Buenos Aires(República Argentina) de ocupación empleada,con Cédula de Identidad Nro.35.694(Policía de Cerro Largo) quien fue interrogada en base al siguiente tenor:PREGUNTADO(1):Cuando y en que circunstancias fue detenida.CONTESTA:Fui detenida el día 10 de mayo de 1976 por las Fuerzas Conjuntas en circunstancias en que caminaba con mi marido Alejandro NOGUEIRA RODRIGUEZ por la Ruta 3 buscando en que trasladarnos a Montevideo.Ese mismo día habiamos ingresado al Uruguay en forma ilegal ya que los dos nos encontrabamos requeridos por las Fuerzas Conjuntas(Requeridos 895 y 827 respectivamente).PREGUNTADO(2):Que motivos le impulsaron a ingresar clandestinamente a la República Oriental del Uruguay y como fue que lo hicieron.CONTESTA:El motivo por el cual regresamos al Uruguay clandestinamente fue debido a que la situación en la Argentina era bastante inestable y como la represión iba en aumento hizo que llegaramos a temer por nuestra seguridad individual.Por lo tanto ambos decidimos de común acuerdo entregarnos a las autoridades uruguayas,pero previamente ibamos a consultar a nuestros familiares,a fin de que ellos nos asesoren en todo con respecto a nuestra situación legal.Regresamos al Uruguay cruzando el río Uruguay a la altura del Departamento de Río Negro.Para ello contratamos a un pescador de nacionalidad argentina,del cual desconozco su nombre y/o alias y que nos cobró la suma de $ 500.000 nacionales(QUINIENTOS MIL PESOS VIEJOS -Moneda Argentina).PREGUNTADO(3):Integró en el Uruguay y/o posteriormente en la Argentina algun movimiento clandestino o proscripto.CONTESTA:Si señor,en el Uruguay integré el Movimiento Independiente 26 de Marzo y en Argentina no realicé ningún tipo de militancia,salvo mantener contactos con gente del 26 de Marzo y del M.L.N.(Tupamaros) o que dijeron pertenecer a dicha organización.PREGUNTADO(4): Explique en forma pormenorizada su funcionamiento en el Uruguay dentro del Movimiento Independiente 26 de Marzo.CONTESTA:Voy a dividir mi funcionamiento en dos etapas,la primera cuando el 26 de Marzo actuaba dentro de la ley y la otra cuando fue declarado ilegal,por lo tanto mi militancia fue clandestina.De la primera puedo decir:En Junio de 1972 comienzo a militar legalmente en el 26 de Marzo realizando reuniones,discusiones políticas y trabajo barrial.En el año 1974 era muy dificultoso funcionar ya que la reperesión era bastante intensa.En enero o febrero de ese mismo año las FF.CC.fueron a buscar a mi actual esposo a su casa y por lo tanto decidimos irnos a vivir junto a una pieza.Luego nos mudamos a un apartamento sito en la calle Mateo Vidal,es allí que un día mi marido trae a Diego DELGADO MUÑOZ(Requerido 810)que estaba en la misma situación que él,es decir buscado por las FF.CC.-A esa Casa concurrió una noche "LA FLACA ESTHER"(Esther GUERRA -Detenida)la cual habló con nosotros a los efectos de que nos tranquilizaramos.Luego en febrero mi marido es requerido oficialmente y decidimos huir en forma separada hacia la República Argentina.Viajé a dicho país con documentación legal ya que solamente era buscada pero no requerida hasta ese momento, pero se que mi marido viajó con documentación falsa ya que se la consiguió un tal "NEGRO".PREGUNTADO(5):Detalle en forma pormenorizada su funcionamiento en la República Argentina.CONTESTA:En Argentina no funcioné,solamente mantuve algunos contactos con las siguientes personas:con Dora Elena CARDOZO MILAN(Requerida 880) su compañero de nombre Juan Carlos ACEVEDO.Seguidamente con ellos alquilamos una casa en el Palomar Pcia.de Bs.As.,sita en la calle Lorenzini 1073 o 1075 de la cual nos fuimos cuando nos enteramos que fueron detenidos por las FF.CC.mi madre y mi hermana ya que teníamos miedo de que hubieran dicho nuestra dirección ya que ambas la sabían.Cuando vivíamos en el Palomar vino a vernos un muchacho de nombre o alias "EDUARDO"el cual según él venía en nombre de los renunciantes del M.L.N.(T);nos dijo que toda la gente del 26 de Marzo se había alineado con ellos y nos dejó alguna documentación.Luego nos fuimos a vivir solos a un departamento sito en la calle Amenabar 1159 Dpto.9A.Un día nos vino a visitar "BETO"al cual mi marido había encontrado casualmente y nos volvió a hablar lo mismo que "EDUARDO".Conjuntamente con él vino una compañera de nombre "SILVIA",con los cuales nos reunimos algunas veces.Un día me enteré que mi marido se había encontrado con

Mario Nino DE NEGRI PUGA(Requerido Nro.1023) el cual le explicó de las reuniones que estabamos realizando,pero no aceptó porque dijo que estaba integrado al grupo contrario de los renunciantes del M.L.N.(T).-PREGUNTADO (6):Si tiene algo más que agregar,textar o modificar.CONTESTA:Que no señor y una vez leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- -

HOJA 020 NO SE MICROFILMA
POR SER COPIA DE LAS HOJAS
019 Y 020.- (NN)

Adriana FERRARO PACHECO de NOGUEIRA
C.I. Nro.35.694(Cerro Largo)
Declarante

209 (SUPLE AL PAPEL NUMERADO)

ACTA: En la ciudad de Mercedes, a los veintinueve días del mes de febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, la persona que acreditó ser: Ricardo Eugenio FERRE RIGALI, oriental, casado, de 36 años de edad, nacido el día 2 de diciembre del año 1935 en la 1ra. sección Judicial del Departamento de Florida, con domicilio en la calle Sarandí y Roosvelt (Carmelo), de profesión profesor de Educación Física y dicta clases de matemáticas en su domicilio, titular de la Cédula de Identidad No.49.585 (Soriano), hijo de Eugenio y Rosa; quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de su esposa y sus suegros, como así también de su hijo Ismael de 7 meses de edad. PREGUNTADO: (2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Que como profesor de gimnasia da clases en la Plaza de Deportes de la ciudad de Carmelo, lo que le reporta un sueldo proximo a los $40.000 (cuarenta mil pesos). PREGUNTADO: (3) Que tiempo vivió en Mercedes. CONTESTA: Que desde el año 1963 hasta fines de 1970. PREGUNTADO: (4) Que actividad laboral desarrolló en ésta ciudad y en compañía de quién vivió. CONTESTA: Que trabajó por la Comisión Nacional de Educación Física en escuelas y liceos. Que la mayor parte del tiempo vivió sólo, esporádicamente lo hicieron dos profesores de Educación Física: Juan José HERMIDA y Enrique HORNOS. En el año 1969 pasó a vivir en concubinato con su actual esposa.-PREGUNTADO: (5) Cuando se fue a residir a Carmelo y por qué razón. CONTESTA: Que se fueron a vivir en el mes de marzo de 1971, siendo fundamental motivo el embarazo de su esposa, la que sin lugar a dudas estaría mejor atendida en casa de sus padres. PREGUNTADO: (6) En cuantas oportunidades viajó a ésta ciudad, después de haber pasado a vivir en Carmelo. CONTESTA: Que lo hizo unas 8 veces. PREGUNTADO: (7) Dónde se hospedó en éstas oportunidades. CONTESTA: Que las primeras dos veces se alojó en su antiguo domicilio (todavía alquilaba) sito en Ricón 217; otras veces lo hizo en la casa de su amigo Juan Carlos CHERIZOLA (Detomasi entre Zapicán y Espinosa). Destaca que en dos oportunidades se hospedó en la casa de Jorge MEDINA. PREGUNTADO: (8) Cuando viajó por última vez a Mercedes. CONTESTA: Que proximo al 20 de diciembre realizó el ultimo viaje, dejando de hacerlo por no tener oportunidades ni motivos para hacerlos. PREGUNTADO: (9) Por que razón viajó en el mes de diciembre de 1971 a ésta ciudad. CONTESTA: Que era a los efectos de hacer un campamento con sus amigos BAZQUIN, HALLER y LOCKART. PREGUNTADO: (10) Por cuantos días se extendió dicho campamento. CONTESTA: Que tres días. PREGUNTADO: (11) Que motivaciones tenía dicho campamento. CONTESTA: Que ninguna en especial, sino la simple afición por éstas actividades. PREGUNTADO: (12) Desde cuando integra el M/L/N/.-CONTESTA: Que no lo integra/ PREGUNTADO: (13) Si conoce a W.J. LOCKART, Walquiria Lidia GARCIA GONZALEZ, Atilio ALFONSO , Carlos Alberto MAGANO FERRO, Jorge Luis SOTO SOSA, Jorge MEDINA. CONTESTA: Que no conoce a Walquiria García, mientras que a los restantes sí.-PREGUNTADO: (14) Cómo explica el hecho de que éstas personas le determinen como integrante del M.L.N., dónde cumplió funciones de reclutamiento y adoctrinamiento militar.-CONTESTA: Que cree se hallen confundidos, ya que solamente charlaron sobre revolución, justicia social etc., pero a pesar de ello en todas éstas charlas nunca se identificaron con el movimiento. PREGUNTADO: (15) Si en oportunidad del campamento que se realizó en el mes de diciembre se efectuaron practicas de tiro dirigidas por usted. CONTESTA: Que se realizáron unos pocos disparos a una lata y a algunos animales. PREGUNTADO: (16) Que armas utilizaron, por quién fueron llevadas. CONTESTA: Que alguno de sus acompañantes llevó una

TRANSCRIPCION

pistola y un revolver calibre 22. Pero no puede precisar cual de ellos. PREGUNTADO: (17) Como explica que Atilio ALFONSO y Washington LOCKART manifiesten que le vieron conjuntamente con el sedicioso "Ismael" en un camión de la organización marca Bedford, color gris, antiguo. CONTESTA: Que no le encuentra explicación. PREGUNTADO: (18) A que efectos compró con Jorge MEDINA una chalana; la que según versión de los detenidos iba a ser utilizada para evacuar las arm s que se iban a robar de la colección Rosas. CONTESTA: Que era a los efectos de salir por el Río o hacer campamentos; en cuanto a su utilización referida al atraco lo desconocía. PREGUNTADO: (19) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que inicie en esta ciudad las actividades del club de Exploradores donde conoció entre otros a LOCKART y HALLER, lo que es una razón para seguir con sus hobbys en éste momento, lo que forma parte de su actividad profesional; no teniendo nada más que agregar. Leída que le fue la presente, se ratifica de su contenido firmando de conformidad un oroginal y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-

(LUCE FIRMA)

Ricardo Eugenio FERRE RIGALI
Declarante
C.I. Nº 49.585

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los tres días del mes de Febrero del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº5, la persona que acredita ser: Ricardo Eugenio FERRE BIGALI; oriental, casado de 36 años de edad, nacido el 2 de diciembre de 1935, en la lera Sección Judicial del Departamento de Florida, con domicilio en la Calle Sarandí y Roosvelt (Carmelo) De profesión profesor de matemáticas BLGO Eduacación Física, dictando clases de matemáticas en su domicilio, titular de la cédula, Nro 49.58 (Soriano); quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Cómo se compone su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive con su esposa y suegros, como así también con su hijo ISMAEL de siete meses de edad. PREGUNTADO Que desde cuando y reclutado por quien integra el Movimient de Liberación Nacional (Tupmaros) CONTESTA: Que fue reclutado en el año 1970, no puede precisar la fecha exacta por la persona de Jorge Ricard DAVISON CASTRO, el cual actualmente se encuntra prófugo de la Justicia PREGUNTADO: Que fines cumplía dentro de la organización. CONTESTA: Que se le encomendó por parte de Jorge Davison y "Guido", además de Ismael, en diferentes oportunidades que el deponenete se aprovechara del nivel social que estaba ocupando, agrega que como profesor de Eduación Fisic tenía un amplio alcance dentro de la juventud de la ciudad, y que come zara a formar, reclutar e instruir los que formarían esos CAT (Comité Apoyo Tupamaro). PREGUNTADO: Que mencione a las personas que reclutó en un primer momento. CONTESTA: Que fueron Carlos Augusto HALLER y Washington LOCKHART. Continua agregando que luego de pasado un tiempo esas personas indvividualmente formaron cada uno su propio CAT. PREGUNTADO A que otras personas conoció como integrantes de la organización/ CONTESTA: Sergio RAZQUIN, Carlos Haller, Griselda TROGLIO, Jorge SOTO, Carlo MAGARO, Atilio ALFONSO, Washington LOCKHART. PREGUNTADO: Que actividad se desarrollaron por parte del grupo sedicioso. CONTESTA: Que realizaron volanteadas, pintadas, atentado en contra de Mario MARTORANO, reuniones a efectos de tratar y discutir documentos del M.L.N. (Tupamaros que realizó instrucción y concientización de los elementos que formaban su grupo. PREGUNTADO Con relación a una pistola Marca GMC, calibre 22, Nº19898 que puede decir. CONTESTA Que es de su propiedad, que la adquirió en Gualeguaychú (Rpca Argentina), que no tiene ningún documento de ella. PREGUNTADO Con relación a las otras armas. CONTESTA: Que no tenía conocimiento de la existencia de otras armas. PREGUNTADO Que si tenía conocimiento de la persona, es decir de la verdadera identida

tidad de de Rolo. (Jorge Leivas PUIG) CONTESTA: Que no, señor no lo conocía. PREGUNTADO: Que si tenía conocimiento de la operación que se realizaría en contra de la familia ROCAS. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no, señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y cinco copias en el lugar y fecha antes indicados.-.-.

.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-ñ-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Ricardo Eugenio FERRE RIGALI
Declarante

A ésta altura el deponente es reinterrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Sobre la aclaración que desea formular referente a la pregunta No.3.-CONTESTA: Que su misión en la organización era la de formación de los C.A.T., basándose para ello en las relaciones que puede tener cualquier persona.-PREGUNTADO: Sobre la aclaración que desea efectuar respecto a la pregunta No.5.-CONTESTA: Que no se leían y discutían documentos del M.L.N., sino que se trataban temas de concientización generales.-PREGUNTADO: Si conocía la gente que pasó a formar los C.A.T. ideologicamente. CONTESTA: Que sabía que eran gente de izquierda. PREGUNTADO: Como llegó a conocerles ideologicamente. CONTESTA: Que por conversaciones matenidas con éstos en el Club Remeros por ejemplo.-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: Que nada más, leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-.-.-.-.-. .-.-

Ricardo Eugenio FERRE RIGALI
Declarante

12/5/80 DPTO. PROC.

560 Anexo 13

ACTA: En Artigas a los veintiseis días del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos comparece ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballería Nro; 10, comparece la persona que justificó ser Ramón Camilo FERREIRA BANDERA, oriental, soltero, 19 años de edad, con domicilio en localidad 12 de Octubre y Hienderagues, hijo de Adelaida y de Aurora, Cédula de Identidad Nro. 35.090, de profesión Cañero, quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar.-. -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que vive con sus padres de criación de nombres Gumersindo Alcantara y Porfiria Tellechea.-

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que vivía con sus padres y cuando comenzaba la Zafra Cañera cortaba caña

PREGUNTADO: Desde que tiempo pertenece al Movimiento de Liberación Nacional.-.-.-

CONTESTA: Que mas o menos desde el mes de junio p.pdo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Cual es el nombre de la persona que lo reclutó para dicha organización

CONTESTA: Que fue el Sr. Hugo de Souza, esta persona está radicada en Punta Carreta

PREGUNTADO: Que nombre por (alias) y nombre propio a todos los integrantes del movimiento que conoce.-

CONTESTA: Que conoce a Jesús Rodriguez (a) Juanjo, Gorky Cordero (a) Gorky, Eduardo Benitez (a) Carlos, Jorge Fuertes (a) Alvaro, y a Domingo da Silva (a) Nino, que era el que realizaba lo contactos con los demas integrantes.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Dentro de la organización cual era el trabajo del deponente así como de los demas nombrados.-

CONTESTA: Que dentro de la organización pertenecía al llamado "Grupo Militar" integrado por los antes nombrados.-.-.- -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Donde realizaba instrucción y gimnasia y con quienes.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que hacía gimnasia en la chacra de Gramas Gallo, Domingo da Silva daba las clases ademas asistieron Eduardo Benitez, y Jorge Fuertes (a) Alvaro.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Que preparativos hacían en las reuniones.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que se preparaban para realizar una volanteada en esta ciudad con la proclama de Paysandú.-

PREGUNTADO: Que trabajo realizaba Fuertes (a) Alvaro dentro de la organización.-.-

CONTESTA: Que este llevaba los panfletos y documentos de acciones que se realizaban en otros puntos.-

PREGUNTADO: De donde sacaba el llamado "Alvaro" dicha información.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA: Que no sabe de donde los sacaba, pero los documentos que llevó eran la Proclama de Paysandú, manuales con instrucción del 1 al 5, y un librillo titulado el Chasque.-

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- -.-.- -.-.-.-.-

CONTESTA: Que no, seguidamente que le fue leída se ratifica de su contenido - firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicado.-.-

DEP. I (00) PROCESADO 12/5/83

[signature] Ramón Camilo Ferreira

RAMON CAMILO FERREIRA BANDERA.-

DEPONENTE.- C.I. 35. 090.-.-.-.-

DEP. I

ACTA.-En Salto a los cinco días del mes de Setiembre del Año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito, OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser ALFREDO OMAR FERREIRA GARCILAZO, oriental, soltero, de treinta y cuatro años de edad, de profesión comerciante, empleado de parrillada, domiciliado en calle Zorrilla de San Martin/ Número mil veintiuno de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar.-CONTESTADO: Vivo solo.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Vivo del sueldo / de mi empleo y de lo que me daba la venta de la quiniela clandestina.-PREGUNTADO: Reconoce vender quiniela clandestina, para quién, y desde cuando.- / CONTESTADO: Sí señor reconozco, yo efectuaba la venta para el Señor RAFAEL / PALOMBO, quién la banca y hago este trabaja desde hace siete meses.-PREGUNTADO: Quién le retiraba el juego y le traia posteriormente la liquidación / del mismo.-CONTESTADO: El propio Señor PALOMBO, quién siempre lo hacía en su coche marca Chevrolet Bell Air model cincuenta y seis u en otras pportunidades algunos de sus empleados.-PREGUNTADO: Que porcentaje le daba por el / juego levantado.-CONTESTADO: El treinta por ciento.-PREGUNTADO: Tenia conomiento que el Bar "LA COSECHERA", había una sala de juegos de Azar Clandestina, quienes visitaban el lugar y quines lo regenteban.-CONTESTADO: Sí señor, tenía conocimiento de su existencia, sabiendo que el dueño era PALOMBO, pero desconozco quimnes concurrian pues nunca fuí.-PREGUNTADO: Tiene cono-/ cimiento de personas que se dedican al contrabando, cuales son sus nombres, si le fué hecho por los mismos alguna proposición para vender la mercade-/ ría ilicita y cual fué su contestación.-CONTESTADO: Sí señor, sé que el Se-/ ñor RAFAEL PALOMBO junto con el Señor JUAN JOSE SEGOVIA se dedican al contrabando, proponiendome a mí hace apróximadamente quince días la venta de, televisores y ventiladores de procedencia Argentina a lo cual contesté que no aceptaba.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar o midificar. CONTESTADO: No señor.-Leida que le fué la presente se ratifica del contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-.

DECLARANTE: [firma]

ALFREDO OMAR FERREIRA GARCILAZO.-

12/5/83 DPTO. Y PROC. (00)

301

D. i. Nro. 636062.-

ACTA: En la Ciudad de Florida a los dos días del mes de Junio de mil novecientos setenta y dos ante el Señor Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros Nro. 2. comparece la persona:-Luis Daniel FERREIRA GONZALEZ, oriental, soltero de 19 años de edad con domicilio en la calle Herrera S/N. y Berro, quien es preguntado sobre el siguientete Tenor.-
PREGUNTADO: Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA: Mi padre de nombre Francisco FERREIRA, mi madre Elena GONZALEZ DE FERREIRA y mis hermanos de nombres Cono Francisco, de 21 años, Graciela Margarita de 18 años y Norma Iris de 16 años.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTA: Que trabajo en la Orquesta "Baldosas Flojas" y hago algunas changas con mi padre en el camión, percibiendo la suma de $15.000.-PREGUNTADO: Que vinculación tiene con el Movimiento de Liberación Nacional (TUPAMAROS).-CONTESTA: Que no tiene ninguna vinculacion con dicho Movimiento.-PREGUNTADO: Que vinculación tiene con Sedicioso Washington SANABRIA.-CONTESTA: Que lo conoce del café del Centro y que en varias oportunidades le quiese hablar del Movimiento Sedicioso pero que no quizo oir nada mas quedando por finalizada las conversaciones.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA: Que no señor Y para constancia leida que le fue la presente acta firma de su conformidad en lugar y fecha

//..antes mencionados.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Luis D Ferreira Gonzalez

Luis Daniel FERREIRA GONZALEZ.-

Deponente.-

ACTA.-En Montevideo a los seis días del mes de julio de mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito,Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que acreditó ser Juan Carlos FERREIRA RODRIGUEZ,oriental,soltero de 22 años de edad,titular de la C.I.Nº 58.655(Salto),domiciliado en Maldonado 2247,quien es interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO:Como está compuesto su núcleo familiar.CONTESTA:Por mis padres Gil FERREIRA y Carmen RODRIGUEZ PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.CONTESTA:Doy clases de inglés para solventar mis gastos como estudiante de 3er.año de Facultad de Arquitectura.PREGUNTADO:Si pertenece al grupo autodenominado "Resistencia Blanca".CONTESTA:Sí señor.PREGUNTADO:Como ingresó al mencionado grupo.CONTESTA:Soy integrante del M.U.N.(Movimiento Universitario Nacionalista) el cual en base a los acontecimientos del 27 de junio ppdo.se transformó en un grupo llamado "Resistencia Blanca".PREGUNTADO:Que origen y finalidad tenían los panfletos intitulados "AÑO 1 - RESISTENCIA BLANCA Nº 5 - Julio 4 de 1973".CONTESTA:Referente a su origen los mismos me fueron entregados por Ricardo SIENRA y su finalidad era repartirlos en mi barrio.PREGUNTADO:Si en alguna otra oportunidad le fueron entregados volantes en caso afirmativo explique cuales eran estos y quien se los entregó.CONTESTA:Aparte del antes mencionado me entregaron los comunicados de "Resistencia Blanca"Nº 1,3 y un suplemento los cuales repartí en el barrio digo, repartí el Nº 3 y el suplemento y todos ellos los pegué en la cartelera de la Facultad de Arquitectura,todos me fueron entregados por Ricardo SIENRA.PREGUNTADO:Si participó o fue invitado a participar en algún atentado con grampas y/o pedreas a omnibuses.CONTESTA:Ni participé ni me invitaron pero si me dijeron que iban a comenzar esas acciones.PREGUNTADO:Quien le dijo que se iba a comenzar ese tipo de acciones.CONTESTA:Quien me lo dijo fue Liliana GENINAZA de la Facultad de Derecho.PREGUNTADO:En que oportunidad le comunicó Liliana GENINAZA lo antedicho.CONTESTA:Ricardo SIENRA me dijo que me fuera a"La Iasiva" el lunes 2 después de la hora 16.00 y que esperara que Liliana iba a concurrir y me iba a comunicar algo.Me encontré con ella y me comunicó que se iban a comenzar este tipo de acciones por parte de los ocupantes de las Universidades y que vendrían directivas concretas al respecto que nunca llegaron,después conversamos de temas partidarios donde me dijo que Wilson FERREIRA vendría de incógnito.PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar,quitar o enmendar.CONTESTA:No señor,y una vez leída que le fue se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- - -

DECLARANTE

Juan Carlos FERREIRA RODRIGUEZ

303

D. I. Nro. 636307

ACTA: En la Ciudad de Florida a los treinta y un dias del mes de Mayo de Mil novecientos setenta y dos ante el Sr. Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros Nro. 2, comparece la persona: Washington Leonel FERRER ALMEIDA, oriental, casado de 39 años de edad con domicilio en la calle Leandro Gomez esq. Reyes, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA: Mi madre de nombre Orfelina ALMEIDA DE FERRER, oriental casada de 68 años, mi esposa Gladis DIAZ BELLO, or. cas. 36 años y mi hija Ailien Teresita de 10 años.-PREGUNTADO CUALES SON SUS MEDIOS DE VIDA.-CONTESTA: Profesor de Historia en el Liceo "Florida" percibiendo un sueldo mensual de $ 33.000.-PREGUNTADO: COMO se integra al Movimiento de Liberacion Nacional (TUPAMAROS), cuanto hace y quien lo recluta.-CONTESTA: Que hace 3 años aproximadamente desde Montevideo le envian material del M.L.N. que luego mediante un encuentro casual se entrevista con una persona de apellido BENITEZ, el cual lo recluta al M.L.N.-PREGUNTADO: Que trabajos especificos realizo para el Movimiento.-CONTESTA: Que los trabajos que realizo fueron relevamientos de la Ciudad por ej: la calle Independencia y negocios importantes como "Las tres cruces y lo de Canolini, entregandoles estos trabajos a BENITEZ.-PREGUNTADO: En que lugares se hacian

Washington Leonel Ferrer 733

DPTO. I PROC. 12/5/83 (a)

//..reuniones.-CONTESTA:Que reuniones no se hacien que solo se encontro con BENITEZ en varias oportunidades en distintas esquinas de la Ciudad, donde charlaban de politica nacional como internacional.-PREGUNTADO:Si conoce los fines que persigue la organización.-CONTESTA:Que si, que es la Liberación del País, mediante la lucha armada.-PREGUNTADO: Si conoce algun integrante de la organización:-CONTESTA:Que no señor.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA: Que si señor, que todo lo que hice fue por considerarme Oriental del Uruguay Y para constancia leida que le fue la presente firma de su conformidad en lugar y fecha ante mencionada.-

Washington Leonel Ferrer 733
Washington Leonel FERRER ALMEIDA.-

Deponente.-

AMPLIACION:-PREGUNTADO:Si tenia algun seudonimo en la organización.-CONTESTA:Que si señor que el seudonimo que usaba era el de "Joaquin", que fue BENITEZ el que se lo menciono.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA: Que no señor Y para constancia leida que le fue la presente,firma de su conformidad en lugar y fecha ante mencionado.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

D. I. No. 636308.-
Hoja Nro. 2

///...

Washington Leonel Ferrer. f33
Washington Leonel FERRER ALMEIDA.-

Deponente.-

12/5/83
DPTO. I
PROC.
(oc)

26124

4

ACTA: en Montevideo a los ocho días del mes de agosto del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser José Miguel FERRO GOUIARD, oriental, soltero, de 20 años de edad, domiciliado en Br. Artigas Nro. 974 Ap. 701, Estudiante de 2do. año de la Facultad de Abogacía.quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1): Como está integrado su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi padre José FERRO y mi madre Ilde GOULARD. PREGUNTADO (2): Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Trabajo con mi padre que es Dr. en Leyes en su estudio haciendo tareas de Procurador. PREGUNTADO (3): Por que causa sabiendo que las FF.CC. requieren su presencia se auto pasó a la clandestinidad. CONTESTA: Por temor, pues los rumores referente a los detenidos no son muy buenos. PREGUNTADO (4) Donde pasó todo el tiempo. CONTESTA: En la Ciudad de Paysandú en la Estancia "San Francisco" de FERNANDEZ REYES y también estuve en Buenos Aires. PREGUNTADO (5): Con quien estuvo en Buenos Aires y que directivas recibió en la entrevista. CONTESTA: Estuve con Wilson FERREIRA ALDUNATE y con abogados amigos de mi padre de nacionalidad argentina. También me encontré con GUTIERREZ RUIZ y con Alberto LARRIEUX . Con Wilson FERREIRA hablé en dos oportunidades y me aconsejó presentarme pues a su entender yo no tenía ningún delito. PREGUNTADO (6): Como se fue a Buenos Aires. CONTESTA: Crucé a Paysandú por lancha y luego tomé ómnibus la fecha en que lo realicé fue alrededor del 20 de julio. PREGUNTADO (7) En que fecha se encontró con Alberto LARRIEUX y que le dijo este. CONTESTA: Alrededor del 26 de julio me dijo que había estado 13 días detenido que había pasado bien y con buena atención médica, me dijo además que le habían preguntado sobre mi, aconsejandome que era conveniente me presentara. PREGUNTADO (8): Que sabe referente a una Concentración de Jóvenes armados frente al Movimiento "Por la Patria", el día 29 de junio de 1973. CONTESTA: Llegó un rumor hasta Facultad de que la hora 18.00 habría concentración en ese lugar pues comenzaría la contrarevolución por la cual yo hablé con el ex-diputado Miguel A. GALAN para solicitarle Disuadiera a estos jóvenes de la idea, pues era descabellada. PREGUNTADO (9): Que vinculación tiene el M.U.N. con Agrupaciones Rojas. CONTESTA: A raiz de cumplirse fecha de fallecimiento del estudiante Rodriguez Muela, los integrantes de Agrupaciones Rojas enviaron una carta al M.U.N. para saber si contaban con el apoyo para la realización de un acto en honor a su memoria, a lo que se resolvío contestarle negativamente. PREGUNTADO (10): Para que y por que causa tenía oculto en su domicilio un fichero con los integrantes del M.U.N. CONTESTA: Por ser de los cabezas y por razones de seguridad pues nuestra organización era muy perseguida y combatida por elementos izquierdistas y de extrema derecha. PREGUNTADO (11) Que es el Movimiento Estudiantil Nacionalista. CONTESTA: Es el Movimiento Universitario Nacionalista pero en Secundaría. PREGUNTADO (12) Por que causa tenía en su domicilio dos armas cortas. CONTESTA: Uno de ellos el revolver 32 era de mi abuelo y el 22 fue comprado por novelería

José M. Ferro

12/5/83

26124

PREGUNTADO (13) Tiene algo más que agregar, textar o modificar. CONTESTA: No Señor, y una vez leida que le fue la presente firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE

José Miguel FERRO GOULARD

Montevideo , 8 de agosto de 1973.-

Recibí , una sobaquera de revolver cal. 32 , una canana de cintura de de revolver cal. 22 , un portafolio y un pasaporte.-

José Miguel FERRO

([illegible]) 216.

ACTA: En la ciudad de Mercedes, al 1er. día del mes de marzo del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, la persona que acreditó ser: Alicia Esther FERRO ROCCA de COUTO, oriental, casada, de 28 años de edad, nacida el día 11 de noviembre del año 1933 en el Departamento de Soriano (Mercedes), de profesión estudiante 4to. año Liceo (No.23 Sayago. Montevideo), con domicilio en Montevideo en la calle Laguna Merín No.4130, titular de la Cédula de Identidad No. , hija de Rogelio y Cecilia; quién es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive en compañía de su esposo Mario César COUTO PIÑEIRO, de 40 años, empleado del Instituto Cooperativo de Enseñanza Rural (ICER).-PREGUNTADO: (2) Que tiempo hace que son casados. CONTESTA: Que se casaron el día 27 de enero del corriente año. PREGUNTADO: (3) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: Que teje a máquina en su domicilio, pero desde que está en Montevideo no lo hace.-PREGUNTADO: (4) Dónde residía antes de contraer nupcias y en compañía de quién lo hacía. CONTESTA: que vivía en ésta ciudad en la calle Sarandí No. 369 en compañía de Esther CHACON, la que es amiga personal.-PREGUNTADO: (5) Si integra o integró el M.L.N..-CONTESTA: Que estuvo integrando un C.A.T. desde agosto del año pasado o Julio, abandonando éstas actividades al casarse (un tiempo antes de hacerlo).-PREGUNTADO: (2) Quienes eran sus compañeros de grupo. CONTESTA: Que lo eran Agustín VILLARREAL, Walkiria GARCIA, Uruguay RUFFETO, Gonzalo GALVEZ y Beatriz MARABOT.-PREGUNTADO: (3) Por quien fue reclutada. CONTESTA: que lo hizo Agustín VILLARREAL, con el que concurrió al liceo [illegible].- PREGUNTADO: (4) Si era conocida por algún apodo dentro del grupo. CONTESTA: Que no señor. PREGUNTADO: (5) Dónde se efectuaban las reuniones del grupo. CONTESTA: que en oportunidades se realizaron en su domicilio, siempre y cuando no estuviera presente Esther CHACON.-PREGUNTADO: (6) En que acciones del grupo tomó parte. CONTESTA: que en una volanteada del movimiento que se realizó en el invierno pasado, por la calle Rodó hasta el Hospital (un trecho lo hicieron por la calle F. Sanchez.-PREGUNTADO: (7) Quienes participaron en ésta volanteada. CONTESTA: que la deponente, Agustín VILLARREAL, Beatriz MARABOT y Uruguay RUFFETO.-PREGUNTADO: (8) Que información recibían y discutían perteneciente al M/L/N. CONTESTA: Que se recibieron documentos que informaban sobre las acciones realizadas.-PREGUNTADO: (9) Si tiene conocimiento de otras acciones que se hubieran llevado a cabo por integrantes de su grupo. CONTESTA: que después de la volanteada se efectuó una pintada, de la que la declarante se abstuvo de intervenir, haciéndolo los restantes integrantes del grupo.-PREGUNTADO: (10) que conocimiento tiene su actual esposo de las actividades que cumpliera. CONTESTA: [illegible] las conocía poco. PREGUNTADO: (11) Si tiene algo más que agregar. CONTESTA: que nada más. Leída que le fue la presente, se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en el lugar y fecha arriba indicados.-.-.-

Alicia Ferro de Couto

Alicia Esther FERRO ROCCA de COUTO
Declarante

26124

ACTA.- Ampliacion:- En Mercedes, a los cinco días del mes de marzo, de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería No.5, la persona: ALICIA ESTHER FORNO ROCCA de COUTO, la que es interrogada en base al siguiente tenor:- PREG:-Cuando y de que forma enteró a su esposo MARIO CESAR COUTO [illegible], de sus actividades desarrolladas en esta ciudad a nivel del C.A.T.- CONT:-Un tiempo antes de casarnos, enteré al entonces mi novio MARIO CESAR COUTO, de mis actividades cumplidas a nivel del C.A.T., le dije quien me había reclutado, que habíamos hecho una volanteada, pero no le dije que nos habíamos reunido en la casa de la profesora Esther CHACON, o sea donde yo vivía, para comentar conjuntamente con otros integrantes del C.A.T. el documento 4 del "M.L.N. Tupamaros".-PREG:-Si tiene algo más que agregar, quitar o modificar.- CONT:-Que no señor y que para constancia, me ratifico y firmo de total conformidad en lugar y fecha arriba indicados.- .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Alicia Forno de Couto

ALICIA ESTHER FORNO ROCCA de COUTO
Declarante.

955

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los diez días del mes de setiembre de mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito Oficial delegado del Ministerio de Defensa Nacional, comparece quien acreditó ser EDGARDO ELBIO FIGUEREDO MACHADO, oriental, soltero, de 25 años de edad, nacido en la 2a. Sección del Departamento de Maldonado el día 30 de noviembre de 1947, hijo de ELBIO PEDRO y LAURENANA ELVIRA, titular de la Cédula de Identidad de Maldonado No.(no recuerda) y de la Credencial Cívica Serie DAA No.13.784, de profesión empleado de la cantina del Centro Paz y Unión de Maldonado y estudiante liceal, domiciliado en calle Montevideo No.930 en la ciudad de Maldonado, quien es interrogado en base al siguiente tenor.--

PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Vivo de lo que produce mi empleo.-PREGUNTADO (2): Como está integrado su núcleo familiar.CONTESTA: Se integra por mis padres ya nombrados y mi hermano de nombre JORGE LUIS de 23 años de edad.-PREGUNTADO (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, político, cultural, religioso, deportivo o de otra índole.CONTESTA:No señor.-PREGUNTADO (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente.CONTESTA: Siempre viví en Maldonado.-PREGUNTADO (5): Cuando fue detenido, por quien, en que circunstancias y a que hora.CONTESTA: Fuí detenido en el liceo Departamental Nocturno de Maldonado, mientras me encontraba en clase, por efectivos de las Fuerzas Conjuntas, el día 4 de los corrientes siendo aproximadamente la hora 2230.-PREGUNTADO (6): Si estuvo detenido en alguna otra oportunidad.CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (7): Si en alguna oportunidad ha consumido algún tipo de droga, en caso afirmativo que tipo.CONTESTA: Si señor, consumí "Aftemin" y posteriormente mariguana.-PREGUNTADO (8): Como consiguió el "Aftemín".CONTESTA: Me lo vendieron en la farmacia "TANITA", sin receta médica.-Me lo vendió unamuchacha de nombre ZULLY dela que no recuerdo el apellido.-PREGUNTADO (9): En cuantas oportunidades compró la droga en mención.CONTESTA: Fue en dos o tres oportunidades.-PREGUNTADO (10): Como conseguia la mariguana que consumió.CONTESTA: Nunca la compré generalmente fui invitado por: SANDRA RICCET, DSHEILA domiciliada en Montevideo que tengo entendido fue detenida, NINO BAEZ, en una boutique junto con la señora de este, JAVIER SILVERA, FRANKLIN UDINI, GERVASIO OLMO, VICENTE GOULART, CARLOS MIDONE.-PREGUNTADO (11): Que personas de su conocimiento venden drogas.CONTESTA: JOSE BARRALES, TILIO GARCIA y creo que tambien DANIEL SALAZAR, "TATO" uruguayo radicado en Cordoba, el "GRINGO SEVASTI" tenia cocaina creo que era de Montevideo.-PREGUNTADO (12): Si usted conoce la procedencia de la mariguana que vendian los anteriormente nombrados. CONTESTA: Se que la traian de Brasil, oi que vendian el cigarrillo a dos mil pesos.-PREGUNTADO (13): Que personas de su conocimiento aparte de los ya nombrados consumian mariguana u otra droga.CONTESTA: CARLOS LEGUISAMON, que según manifestaciones de él la conseguia por intermedio del hijo del embajador de Francia lugar donde él trabajaba, FLORENCIO CELAZO, VICENTE GOULART, BENJAMIN AROCENA, xx"EL NEGRO FREDDI", ALICIA que tomó pastillas.-PREGUNTADO (13): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado.CONTESTA: No señor.-A esta altura se clausura lapresente, leida que le fue e instado a leerla por sí mismo en prueba de conformidad, ratificándose de sus dichso, firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-TESTADO "NO VALE" CONSTE.---

EDGARDO ELBIO FIGUEREDO MACHADO.-
-Declarante-

501

[illegible]).

ACTA: En Montevideo a los tres días del mes de mayo de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Informaciones de Defensa Nacional la persona que justifica ser Amadeo Enrique Figueroa, Oriental, casado, de cuarenta y ocho años de edad, Cédula de Identidad No.435.472 empleado de Establecimientos Frigoríficos del Cerro Sociedad Anónima(Jefe de Abasto) quien es interrogado del siguiente tenor:---

PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar.---
CONTESTADO: Por mi esposa Nora Vilariño, y mis hijos Fernando y Alvaro.---
PREGUNTADO: Si integra algún movimiento subversivo o tiene conocimiento de alguien que lo integre.---
CONTESTADO: No señor.---
PREGUNTADO: Que conoce respecto al desgrase de carne tipo abasto.---
CONTESTADO: En oportunidad fue dictado un decreto con relación al pago a los productores de hacienda, a través del Ministerio de Ganadería y Agricultura, que establecía que el pago a los mismos se realizaría por carne caliente pesada en segunda balanza en playa de matanza previo el desgrase correspondiente de canal pelviano, pelizonte y grasa de riñonada. En varias oportunidades apreció que este trabajo se realizaba en forma deficiente previendo quejas de los clientes carniceros. Así sucedió, varias y sendas denuncias de carniceros realizadas a CAD constatan éste hecho y fueron comprobadas por los inspectores de de la misma Srs.Naberek y Paolano. Este hecho fué informado también por la Dra Goldemberg de la Dirección de Fomento Ganadero quien, en mi presencia, puso en conocimiento del Sr.M.Moreira -administrador de fábrica - de la forma irregular en que se entregaban las carnes al Abasto perjudicando al carnicero vendiéndole grasa por carne y favoreciéndose al estanciero pagándosele grasa por carne.---
Esa deficiencia fué corregida posteriormente.---
PREGUNTADO: En que forma y como se realizaba la comercialización de las carnes para abasto en la oportunidad que le fué aplicada una multa a EFCSA por el Consejo Nal. de Subsistencias.---
CONTESTADO: En esa época, era de conocimiento general que los frigoríficos intervinientes en el régimen cobraban sobreprecios por la carne a los efectos de pagar sobreprecios a los estancieros y asegurarse una interesante afluencia de haciendas a sus plantas. Por esa razón a EFCSA le era casi imposible adquirir ganados -a precios oficiales - para cumplir con su cuota de abasto.---
En conocimiento de esas motivaciones, el Presidente de EFCSA Sr.Cyro Fattas Moglia, el Interventor Sr.Federico Carreras y el Gerente General Sr.Danilo Russich me autorizaron a solicitar sobreprecios del orden de $ 10.00(Diez pesos) por carne de abasto y de $ 15.00(Quince pesos) a $ 20.00 (Veinte pesos) por cortes pistola. Esto era la carne fuera de cuota y las cantidades que el carnicero solicitara.---
En ese tiempo el transporte se realizaba por cuenta del frigorífico por lo cual fueron instruidos los transportistas para levantar pedidos en boletas aparte y cobrar de inmediato - cuando se podía - el sobreprecio en caso contrario se abría al carnicero un crédito - por una sola entrega.---
En el caso en que el carnicero pagaba el sobreprecio al contado, el camionero traía el importe a fábrica entregándolo al Sr.Alanis - empleado de Abasto - quien controlaba la entrega, me daba su conforme y yo a la vez, le entregaba al Sr.Dematteis - contador de la empresa - quien a su vez le daba entrada por Caja al valor real de la carne (Oficial) y el resto -sobreprecio - lo retenía en una caja negra.- La parte contable de las entregas la llevaba el funcionario de Abasto Sr.A.Silinskas quien iba registrando los pagos y los saldos. Por el valor de la carne - a precio oficial - se realizaban facturas oficiales que luego ingresaban a los libros de Caja como venta al contado.---
Para la cobranza de los sobreprecios pendientes el contador Sr.Dematteis designó al funcionario de Abasto Sr.Federico Amesloo, con una asignación diaria de $ 1.000.00 (Mil pesos) y $ 300.00 (Trescientos pesos) para sus gastos de [illegible]. Esta persona todas las tardes realizaba una recorrida realizando cobros.- Aquellos carniceros que no podían ser ubicados pasaban por las Oficinas del frigorífico donde el Sr.Silinskas liquidaba sus saldos y hacía la entrega correspondiente a Contaduría, descargando de una libreta al deudor.---
Es de hacer notar que el Sr.Federico Amesloo en varias oportunidades cobró con cheques los que fueron depositados en Caja y convertidos en Bancos de plaza.---
A un carnicero de nombre Difago el cobrador le cobró en varias oportunidades con cheques, algunos de los cuales carecían de fondos. Al pasar el tiempo el carnicero Difago vendió su comercio a un tercero asegurándole que no mantenía deuda de especie alguna con la CAD. Al reclamar su cuota de carne a CAD el presunto comprador que no conocía una cuantiosa deuda de Difago a la misma se quedó sin carne.- Al ser inquirido por (otra Subsistencias) Difago exhibió talonarios de libretas bancarias por pagos al contado a EFCSA---/////

Este hecho puso en descubierto que el Sr.Pifaré al mantener una cuantiosa deuda con la CADA no podía recibir carne de la misma por lo cual optó por comprarla al contado al Frigorífico.Pero ésto también acarreó una investigación área de Subsistencia quien inició la cobranza de los referidos cheques en Bancos de plaza cursando una notificación a EPCSA para sus descargos.-Esta nota fué puesta en poder del Presidente de EPCSA Sr.Cyro Mattos Moglia quien quedó de tratar este asunto con el Sr.Conforte -SubSecretario de Industrias. Desconozco los resultados de esa gestión.------------------------------
En cuanto al hecho de la comprobación de los sobreprecios cobrados por EPCA debo declarar, que alrededor del 30 de Abril de 1971 - un sábado -concurrí a mi oficina en el Frigorífico y fuí enterado por el Gerente General Sr.Kliesia que momentos antes de mi llegada se habían presentado dos personas aduciendo ser productores que venían a saldar una deuda por sobreprecios.Fueron recibidos por el contador Sr.Demattois a quien le dieron un supuesto nombre y número de cliente - quien afecto en la lista de deudores figuraba con un saldo.- ------
Al ser impuestos por el Sr.Demattois de su deuda y al pretender realizar su cobro se identificaron como Inspectores de Subsistencias.------------------
PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
CONTESTO: Que no Señor.-No siendo para más se lee y firma la presente en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DECLARANTE

SR.

Amadeo Figueroa

651

(Carácter confidencial [illegible])

[illegible] días [illegible] mil novecientos set[illegible] y tres, [illegible] Frigorífico [illegible] Servicio de Información [illegible] que [illegible] Herrera, [illegible] [illegible] [illegible] 45/472 [illegible] del Ente Frigorífico [illegible] (Jefe de abasto) [illegible] - - - - - - - - - -
[illegible] - - - - - - - - - - - - -
[illegible] hijos [illegible] y Álvaro.- - - -
[illegible] conocimiento [illegible] - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] no [illegible].- -
[illegible] conoce al [illegible] relación lo une con él.- --
[illegible] una relación funcional [illegible] él [illegible] distribución de [illegible] y [illegible] con él [illegible] en los beneficios [illegible] entregas de carne [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] cobrar [illegible] a los carniceros, [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] cobrar [illegible] y Walter Alaniz, el primero [illegible] luego lo repartía con Charlo; [illegible] por kilo [illegible].- - - - - - -
[illegible] realizaba dicha operación.- - - - - - - -
[illegible], Castro, [illegible] y otras [illegible] era [illegible].- - - - - - - - - - - - - -
[illegible] realizara dicha operación.- -
[illegible] de distribución [illegible] lo que [illegible] y [illegible] que levantarían el [illegible].- - - - - - - - - -
[illegible] durante los meses de [illegible] y diciembre [illegible] estaba vendiendo [illegible] de exportación [illegible] y que estaban en cajas de exportación de [illegible] a [illegible] por resolución de Subsistencias al [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] Subsistencias [illegible] a la [illegible] de las existencias [illegible] exportación [illegible] en los depósitos [illegible] la [illegible] sión [illegible] resolvió [illegible] depósitos del Frigorífico [illegible] que así se hizo, [illegible] Frigorífico [illegible] que la considerara [illegible] que [illegible] que [illegible] Gallo [illegible] [illegible] - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] vender las [illegible] superior al que había [illegible] a los precios [illegible] con esa diferencia [illegible] al dicho [illegible] -
[illegible] - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] durante el [illegible] [illegible] - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
[illegible] levantar [illegible] edificio [illegible], las [illegible] [illegible] - - - - -
[illegible] - - - - - - - - -
[illegible] envolvía [illegible] que no pueden ir al abasto [illegible].- -.///

041 [illegible] (DPTO. [illegible] PROC. 12/5/83) [signature] 26124

///..

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, quitar, o enmendar.- - - -
CONTESTO: Que no Señor aparte de lo ya agregado.-No siendo se labra y firma la presente en el lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - -

DEPONENTE

Sr.

Amadeo Enrique Figueroa

042

26124

ACTA.-En Montevideo a los veintinueve días del mes de julio del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito, Oficial del Servicio de Información de Defensa, comparece la persona que acreditó ser Cosme FLUMINI DE PUGLIA, oriental, casado, de 53 años de edad, agente de Lotería, domiciliado en Luis A. de Herrera 3975 quien es interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi señora Rosa Laura MANGINI y dos hijos, Víctor Dante y Mario Cosme. PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: El comercio y renta de mis propiedades que está constituído por un edificio de tres apartamentos, una casa y un local comercial sito en Luis A. de Herrera 4026 bis y 4028. PREGUNTADO: Si expidió cheques sin fondo a favor de la Dirección de Loterías y Quinielas sabiendo que esto da mérito a una acción penal. CONTESTA: Si señor, y sé que esto da mérito a una acción penal. PREGUNTADO: Fue llamado por el Cr. CARO BETELU con motivo de la deuda mantenida. CONTESTA: Sí señor, me conminó a pagar la deuda vendiendo propiedades para por lo menos ir amortizando parte de lo que se debía. PREGUNTADO: Luego de ser llamado por el Cr. CARO BETELU usted retiró nuevas loterías y por orden de quien. CONTESTA: Sí señor, en varias oportunidades hablé personalmente con el Sr. Rodrigo SANCHEZ o con el Sr. Guillermo VIDAL y bajo mi promesa de saldar la deuda estos dieron la orden al Cr. CARO BETELU de entregarme nuevas loterías. PREGUNTADO: Porque causas nunca cumplió con sus promesas. CONTESTA: Porque era muy difícil la venta de las propiedades y también conseguir dinero. PREGUNTADO: Reconoce deberle a la Dirección de Lotería y Quinielas la suma de $45.000.000 motivo de su saldo acreedor y $ 9.021.522 por concepto de cheques sin fondos pendientes de cobertura que totaliza la suma de $ 54.021.522. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO: Si sabe que el Sr. Guillermo VIDAL es parte interesada en alguna agencia. CONTESTA: Sí señor, existen rumores que es parte interesada en la banca quinielas Nro. 19. PREGUNTADO: Quienes integran la banca Nro. 19. CONTESTA: Conozco a Miguel MACHADO, Angel FORTUNATO, FASANELLO no pudiendo recordar otros. PREGUNTADO: Si su agencia lleva registro contable. CONTESTA: Sólo el libro que corresponde al reparto de billetes de lossub-agentes nuestros que son 16. PREGUNTADO: Si está dispuesto a saldar su cuenta con la Dirección de Loterías y Quinielas incluyendo el interés legal. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad le fue solicitado dinero por un empleado del Ministerio de Economía y Finanzas, por quien y con motivo de que. CONTESTA: Si señor, por el Sr. Henry MENDOZA CRAMPTON con el fin de apurar el expediente de rehabilitación de mi agencia suspendida desde el mes de setiembre de 1972. PREGUNTADO: Cuanto le pidió el Sr. MENDOZA y como debía abonarlo. CONTESTA: Tres millones de pesos debiendo abonarlos en tres cuotas de un millón. Acoto que en esta oportunidad debí llegar a esta situación dado las amenazas que me hizo el Sr. MENDOZA entre otras la desaparición del expediente. PREGUNTADO: Como entregó la suma solicitada al Sr. MENDOZA. CONTESTA: Lo hice en tres cheques de un millón cada uno contra el Banco Aldave y Martínez. Estos cheques estaban cruzados con fecha, octubre, noviembre y diciembre de 1972. Al presentarse el Sr. MENDOZA a cobrar el primero de los cheques y no encontrar fondos surgió el problema y concurrí a una dependencia de las Fuerzas Conjuntas en la calle Bv. Artigas y Palmar a denunciar el hecho. PREGUNTADO: Si le parece correcto y legal el trámite que se seguía respecto a los adeudos y cheques sin fondos en la Dirección de Loterías y Quinielas, y a que lo atribuye. CONTESTA: No, seguro que no. Supongo que el trámite seguido aunque incorrecto, era con el afán de hacerme un favor. PREGUNTADO: Entregó alguna vez cheques de terceros. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO: A que tareas se dedica su agencia además de lotería. CONTESTA: Excursiones al interior y exterior, sellados y timbres teniendo suspendido loterías y quinielas. PREGUNTADO: Que garantías tiene en la Dirección de Loterías y Quinielas y a que monto ascienden. CONTESTA: Títulos de propiedades, ascendiendo aproximadamente a los $ 75.000.000. PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, textar o modificar. CONTESTA: Sí señor. Que mi agencia fue asaltada y robada en un total de cinco oportunidades habiéndose estimado un monto de pérdidas del orden de los $ 15.000.000. Además he dado créditos a clientes por lo que tengo a cobrar aproximadamente $ 10.000.000 y una vez leída que le fue la presente, se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DECLARANTE

Cosme FLUMINI DE PUGLIA

(42) 2.

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los seis días del mes de setiembre de mi vecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito, Oficial del Servici Información de Defensa la persona que acreditó ser Ramón FONTICIELLA GRISOLIA oriental, casado, de cuarenta y tres años de edad, empleado del Bar "La Cosechera", con domicilio en Calle Cervantes mil trecientos ochenta y tres (Salto), quién es interrogado en base al siguiente tenor; PREGUNTADO: Como está compuesto su grupo familiar.- CONTESTA: Por mi señora Rosa LASHOTA y un hijo Walter Ramón.- PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.- CONTESTA: Vivo del sueldo que me pagan en La Cosechera.- PREGUNTADO: Reconoce ser quién lleva / los Libros de la Organización dedicada a los Juegos de Asar y Quiniela clandestina cuya base de operaciones era el Bar "La Cosechera", ubicado en las / calles Uruguay y Amorim.- CONTESTA: Si Señor.- PREGUNTADO: Que persona banca este Juego.- CONTESTA: El Señor Rafael PALOMBO, además creo que inegran la sociedad los Señores Angel CURBA y Alfredo CURIE.- PREGUNTADO: En los libros que usted llevaba hay escritos varios Alias a quien corresponden y que papel desempeñaban cada una de esas personas en la Organización Delictiva.- CONTESTA: "Elias" (Elias Rey) Corredor de quiniela clandestina, además atendía el quiosco del Bar donde también se vendían mercaderías de contrabando; "RAFFI" (Armanda de la VERGNE DE RODRIGUEZ) corredora de quiniela clandestina; "TUQUI" (Angel CORBO) corredor de quiniela clandestina; "PATU" (Luis PIRI) corredor de quiniela clandestina; "WE" (María Eugenia de la VERGNE DE PIRI) corredora de quiniela clandestina; "BAL" (Balvuena) corredor de quiniela // clandestina; "VILLA" (VILLASECA) corredor de quiniela clandestina; "KOLA" / (Héstor DE FEO -hijo-) corredor de quiniela clandestina; "BULU" (TOGNACIOLI) corredor de quiniela clandestina; "CHAPE" desconosco su nombre y también era corredor de quiniela clandestina; "CACHO" (Alfredo Omar FERREIRA) corredor de quiniela clandestina; "MACHO" (CARRARA) corredor de quiniela clandestina; "LUIS" (Luis GONZALEZ) corredor de quiniela clandestina; "MUND" (Betty SEGOVIA) corredora de quiniela clandestina; "CERRO" (Timoteo CACERES) corredor de quiniela clandestina; "PELO" ("Peluco" SILVA) corredor de quiniela clandestina; "LACO" (LACOSTE) corredor de quiniela clandestina; "LINO" (Lino RODRIGUEZ) corredor de quiniela clandestina; "NIETO" (Omar NIETO) empleado de la Sala de Juego; "MINGO" (Ramón FONTICIELLA) llevaba los libros; "INSP" (Inspectores Luis ANDIARENA y Alejandro REMEDI, Inspectores de la Dirección de Loterías y Quinielas); "RAUL" (Raúl RODRIGUEZ) planillero del Juego de Quiniela Clandestina; "YAMIL" (Yamil MUSSE) tiene arrego con Rafael PALOMBO por la quiniela Argentina; "FINOCHIETTO" (César FINOCHIETTO) empleado de la Sala de Juego; "DACUNDA" propietario de la parrilla de "La Cosechera", también atendió el Salón Tuqui; "ENZO" (Enzo DE PAULA) levantador de quiniela clandestina; "TOMAS" (Tomás DAMACENA) encargado del BAR.- PREGUNTADO: Cuanto percibía de sueldo por su trabajo.- CONTESTA: Ciento cincuenta mil pesos.- PREGUNTADO: Quién le traía las jugadas para que usted liquidara el Juego y en que lugares lo hacía.- CONTESTA: Los levantadores y algunas veces el Señor PALOMBO, liquidaba en La Cosechera y confeccionaba las planillas de juego en lo del Señor Valentín DE LA FUENTE en la calle Brasil, entre Teófilo Córdoba y Juncal.- ...///

044

26124

///... PREGUNTADO: Pagó usted en alguna oportunidad sumas de dinero para los Inspectores de la Dirección de Loterías y Quinielas Señores Luis ANDIA-RENA y Alejandro RENEDI, a los efectos de que estos no cumplieran con su labor inspectiva, como lo hizo y a cuanto ascendían esas sumas.- CONTESTA: Si Señor, lo hacía mensualmente por intermedio de quién atendía el Quiosco Elías RAY y esas sumas ascendían a treinta mil pesos.- PREGUNTADO: Pagó en alguna oportunidad sumas de dinero al Señor Yamil MUSSE por orden de quién y por que causa.- CONTESTA: Si Señor, por orden del Señor Rafael PALOMBO, por un arreglo que el Señor Yamil MUSSE tenía particularmente con el Señor Rafael PALOMBO por la Quiniela Clandestina Argentina.- PREGUNTADO: Dentro de la Caja de la cual usted tenía la llave además del dinero encontrado habían mercaderías de contrabando, que procedencia tienen las mismas y quién se las había dado para guardar.- CONTESTA: Es mercadería propiedad del Señor Angel GUBBA, se que son de procedencia Argentina.- PREGUNTADO: Tiene conocimiento de que el Señor Rafael PALOMBO y Juan José SEGOVIA SUNOL se dedicaban al contrabando.- CONTESTA: A pesar de que nunca los ví, tengo conocimiento por haberlo escuchado que se dedicaban a esos menesteres.- PREGUNTADO: Tenía conocimiento de que en la Imprenta "Torena" se confeccionaban las tablas de la Quiniela Argentina las cuales eran retiradas los días sábado por la tarde.- CONTESTA: Si Señor, inclusive efectué pagos por esa causa.- PREGUNTADO: Era usted conciente de que su trabajo significaba un delito que daba mérito a una acción penal.- CONTESTA: Si Señor.- PREGUNTADO: Que procedencia tiene el dinero Argentino encontrado en la caja fuerte a su cargo.- CONTESTA: Puede ser de alguna persona que viniese a jugar y no tuviese moneda oro.- PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o modificar.- CONTESTA: Si Señor que al haber sido cerrado el comercio en que trabajaba y teniendo que mantener mi hogar, no tuve otro remedio que aceptar este empleo pues no encontré otro Mi propósito era el de conseguir algún dinero e irme a otro lugar, donde pudiera trabajar lisitamente, como lo hice anteriormente durante veintitres años.- Leída que le fue la presente se ratifica en su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE: [signature]
RAMON [illegible] [illegible]

578 Queso 39

ACTA: En artigas alos veintitres dias del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos comparece ante ante el suscrito jefe del Regimiento de Caballería Nro. 10, la perso- na que justificó ser Hugo [illegible] [illegible], oriental, soltero, 22 años de edad, con domicilio Blanes 1040, Mdeo, hijo de Hugo y de Martha, Cédula de Identidad, Nro. 28.938, de profe- ción Estudiante de Veterinaria 3er. año, quien es interrogado sobre el siguiente tenor...

PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar...

CONTESTA: Que por sus padres y siete hermanos.-..

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida...

CONTESTA: que le mantienen sus padres.-...

PREGUNTADO: Que se encontraba haciendo en este departamento...

CONTESTA: que había venido a un campamento de la juventud demócrata Cristiana que se rea- lizaba en la Estancia del Sr. Bebe da Silva...

PREGUNTADO: que motivos o que temas se trataban en ese campamento.-...

CONTESTA: Que se trataban los temas sobre la ideología del Partido.-...

PREGUNTADO: que vinculación tiene con la persona de nombre Julio Bique.-...

CONTESTA: que no tiene ninguna vinculación ya que no le conoce.-...

PREGUNTADO: De donde sacó o quien se le proporcionó el panfleto "Proclama de Paysandú" que en el momento de su detención le fuera ocupado.-...

CONTESTA: Que lo encontré en Montevideo, y que lo traje para leerlo, aunque no está de a- cuerdo con ello.-...

PREGUNTADO: Cuantas personas concurrieron al campamento antes mencionado.-...

CONTESTA: Que concurrieron 18 personas, todas ellas de este departamento.-...

PREGUNTADO: que nombre a todos los integrantes del grupo.-...

CONTESTA: Que se encontraban los tres hijos de da Silva, Tico Viana, Ruben Dos Santos, Tito Fraga, Canosa, Martha Napel, Gladys, Julio Maya, Cabeza Silva, Roberto Diela, y que no re- cuerda a ningún otro integrante del mismo.-...

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.-...

CONTESTA: Que no señor.- Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido firmando de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicado.-...

[illegible] [illegible] PICON.-

DEPONENTE.-

C.I.#28.938.(Durazno).-

DPTO: I PROC. 12518

046/ 46

26124

1/55

ARCHIVO

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26125 CON UN TOTAL DE 55 PAGINAS

DUCASSOU GARDIOL de LEGUISAMO Clarive Renée	Pág 002
DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY Helena Beatríz	De pág 003 a 004
DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY Mario	De pág 005 a 007
DURANTE VAILATE Néstor Alprinte	De pág 008 a 009
ECHEVARRIA LEUNDA Orosman	De pág 010 a 014
ECHEVARRIA OXANDABARAT Carlos Enrique	Pág 015
ECHEVESTE FALCON de SCALVO Gloria Amanda	Pág 016
ECHEVESTE QUIJANO Américo Ismael	De pág 017 a 019
ELIZONDO ACOSTA Lía Ilide	Pág 020
EMANUELLI IMPERIAL Angel Darío	Pág 021
ESCUDERO POGLIANI Wilson Walter	Pág 022
ESPINDOLA VIGIL Eduardo Eudoro	Pág 023
ESPINO TORTEROLA Angel Felix	De pág 024 a 027
ESQUIVEL FLORIN de VELAZCO Rosa Berta	Pág 028
FABIANO AMOROSO José	De pág 029 a 035
FABRI GARRIDO Lucía	Pág 036
FALCON BENITEZ Carlos	De pág 037 a 038
FALCON CABRAL Griselda Beatriz	Pág 039
FALCON DOMINGUEZ Hugo Eduardo	De pág 040 a 043
FALERO FERRARI Delbo Over	De pág 044 a 045
FASANELLO GORGA Angel	De pág 046 a 047
~~FASANELLO GORGA Angel~~	copia del 426
FENUCHIETTO GONZALEZ César Leonel	Pág 048
FERNANDEZ CABELES Conrado Domingo	De pág 049 a 051
FERNANDEZ CONSUL Carlos Jesús	De pág 051 a 055

590 (Sustituye el papel numerado)

[illegible]

En la ciudad de Colonia y a los veinte y dos dias del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos y ante la presencia del suscrito, comparece la persona:-Clarivo Amnos [illegible] de [illegible], oriental, casada, de 38 años de edad, domiciliada en Alberto Mendez 66, nacida en Riachuelo, Dpto. de Colonia el 9 de Diciembre de 1933, hija de Arturo y de Margarita quien es preguntada sobre el siguiente tenor.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADA:-Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA:-que lo componen la dicente, su esposo Jacinto [illegible] y sus dos hijos Leonardo de 12 y Fernando de 9 años.- -
PREGUNTADA:-Si tiene militancia politica o gremial.-CONTESTA:-que su militancia politica es dentro del Frente Amplio, que milita en un Comite Femenino, sin ocupar cargo alguno, que militancia gremial no posee.- - - - - - -
PREGUNTADA:-Como se produce su detencion.-CONTESTA:-que en dia de ayer, concurre a su domicilio personal de las Fuerzas Armadas, quienes munidos de la correspondiente orden de allanamiento, le revisan el domicilio y la traen detenida conjuntamente con su esposo.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADA:- Por que razon tenia su marido una pistola calibre 45 y un revolver calibre 38 escondidos en un placard en aquel agujero.-CONTESTA:-que no tiene conocimiento que estuviesen escondidas dichas armas en su casa.- - -
PREGUNTADA:-la Fuerzas militares encuentran en su casa un lugar secreto con capacidad para esconderse una persona, en el sub-suelo de su casa.-CONTESTA:-que no lo conoce.- -
PREGUNTADA:-Si en su domicilio se efectuaban reuniones y de que tipo eran las mismas.-CONTESTA:-que reuniones no se hacian, sin que concurrian en forma familiar o a tomar mate.- -
PREGUNTADA:-quienes eran esas personas que concurrian a su domicilio.- - -
CONTESTA:-que concurria aveces CABRERA el de la libreria y otro amigo de años de apellido [illegible], que no recuerda que concurriera nadie mas.- - - -
PREGUNTADA:-Si conoce a la persona [illegible].-CONTESTA:-que el señor que se habia olvidado de el ya que como no esta mas en Colonia, por esa razon no lo menciono como concurrente a su domicilio.- - - - - - - - - - - - -
PREGUNTADA:-Si conoce a la persona [illegible].-CONTESTA:-que cuando tenian auto concurrian a la Estacion de Servicio que este posee, que cuando dejaron de tener auto, lo veian solamente en dicha estacion a veces pero que el mencionado [illegible] no concurrio nunca a su domicilio.- - - - - - - -
PREGUNTADA:-Si tiene conocimiento de que su esposo integre una Celula del Movimiento de Liberacion Nacional Tupamaros.-CONTESTA:-que no señor.- - -
PREGUNTADA:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.- - - - -
CONTESTA:-que no señor y leida la presente firma de conformidad original y copias en lugar y fecha antes mencionados.- - - - - - - - - - - - - - - - -

Clarivo [illegible] de [illegible]

Clarivo [illegible] de [illegible]
Deponente.

[illegible] 002 (A)

26 125

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26125 (pag.002) (BA)
REFERENTE A: Acta de Clarive Renee DUGASSOU GARDIOL de LEGUISAMO.-
DE FECHA: 22.4.83.-

(Sustituye el papel numerado)

ACTA

En la ciudad de Colonia y a los veinte y dos días del mes de Febrero de mil novecientos setenta y dos y ante la presencia del suscrito, comparece la persona: Clarive Renee Dugassou Gardiol de Leguisamo, oriental, casada, de 38 años de edad domiciliada en Alberto Mendez 88, nacida en Riachuelo, Dpto. de Colonia el 9 de Diciembre de 1933, hija de Arturo y de Margarita quien es preguntada sobre el siguiente tenor.-------------------------------------

PREGUNTADA:- Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA:-Que lo componen la dicente, su esposo Jacinto LEGUISAMO y sus dos hijos Leonardo de 12 y Fernando de 9 años.---
PREGUNTADA:- Si tiene militancia politica o gremial.-CONTESTA:-Que su militancia política es entre el Frente Amplio, donde milita en un Comite Femenino, sin ocupar cargo alguno. Que militancia gremial no posee.-------------
PREGUNTADA:-Como se produce su detencion.-CONTESTA:-Que en día de ayer, concurre a su domicilio personal de las Fuerzas Armadas, quienes munidos de la correspondiente orden de Allanamiento, le revisan el domicilio y la traen detenida conjuntamente con su esposo.-----------------------------------
PREGUNTADA:- Por que razón tenía su marido una pistola calibre 45 y un revolver calibre 38 escondidos en un Placard en ahujero.-CONTESTA:- Que no tiene conocimiento que estuviesen escondidas dichas armas en su casa.-------
PREGUNTADA:-Las fuerzas militares encuentran en su casa un lugar secreto con capacidad para esconderse una persona, en el sub-suelo de su casa.-CONTESTA:-Que no lo conoce.---
PREGUNTADA:-Si en su domicilio se efectuaban reuniones y de que tipo eran las mismas.-CONTESTA:-Que reuniones no se hacian, sino que concurrían en forma familiar o a tomar mate.---
PREGUNTADA:-Quienes eran esas personas que concurrían a su domicilio.-------
CONTESTA:-Que concurría a veces CABRERA el de la Librería y otro amigo de años de apellido MENDEZ. Que no recuerda que concurriera nadie mas.---------
PREGUNTADA:-Si conoce a la persona RICARDO GIMENEZ.-CONTESTA:-Que si señor que se había olvidado de el ya que como no esta mas en Colonia, por esa razon no lo menciono como concurrente a su domicilio.------------------------
PREGUNTADA:-Si conoce a la persona ROBERTO JORAJURIA.-CONTESTA:-Que cuando tenian auto concurrían a la Estación de Servicio que este posee. Que cuando dejaron de tener auto, lo veían solamente en dicha estación a veces pero que el mencionado JORAJURIA no concurrio nunca a su domilio.-------------------
PREGUNTADO:-Si tiene conocimiento de que su esposo integre una Celula del Movimiento de Liberación Nacional Tupamaros.-CONTESTA:-Que no señor.------
PREGUNTADA:-Si tiene algo mas que agregar a lo antes expuesto.--------------
CONTESTA:-Que no señor y leida la presente firma de conformidad original y copias en lugar y fecha antes mencionada,---------------------------------

Clarive DUGASSOU de LEGUISAMO
Deponente,

85

C O P I A:

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY:

EJERCITO NACIONAL:
REGION MILITAR Nº. 1:

En Montevideo, a los diez días del mes de octubre de mil, novecientos setenta y dos, comparece ante el Oficial de Informaciones de la Unidad la ciudadana Helena Beatriz DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY, con Cédula de Identidad de Montevideo Nº.811.535, oriental, divorciada, de 34 años de edad, nacida en Montevideo el 22 de marzo de 1938, hija de Mario y Elvira, de Profesión Labores, quién es interrogada sobre el siguiente tenor:

1)-PREGUNTADO: Cuando y en que circunstancia fue detenida.
CONTESTADO: Fuí detenida en mi domicilio, sito en Plaza Independencia, Palacio Salvo, piso 10 Apto. 1002, en un allanamiento efectuado por las FF.CC. el día 12 de Octubre del año en curso.-

2)-PREGUNTADO: Pertenece a alguna Organización clandestina que opera en nuestro País.-
CONTESTADO: No Señor, en el momento no, integré un C.A.T. del M.L.N.(T) desde mediados de julio de 1971 hasta aproximadamente el mes de setiembre del mismo año.

3)-PREGUNTADO: Con que alias se le conoció en dicho C.A.T. y quién la reclutó.
CONTESTADO: Con el alias de "Sara" y me reclutó José NAYA.-

4)-PREGUNTADO: Quienes eran los integrantes de su C.A.T.
CONTESTADO: "Gabriel" con el nombre legal de Sassano que era el responsable, "Sonia" con el nombre legal de Graciela Noguez, "Sergio" con el nombre legal de José Maya, "Saúl" y "Simón" con el nombre legal de Eduardo Couteda.-

5)-PREGUNTADO: Además de los nombrados, que otro elemento del M.L.N.(T) conoce.
CONTESTADO: A ninguno.-

6)-PREGUNTADO: Que trabajos realizó para la Organización.
CONTESTADO: Realicé 2 volanteadas y lecturas de documentación del M.L.N.(T).-

7)-PREGUNTADO: Donde se efectuaban las reuniones del C.A.T. al cual pertenecía.
CONTESTADO: Una vez en mí domicilio y las otras en el domicilio de José Naya.-

8)-PREGUNTADO: Cual es la finalidad del M.L.N.(T).
CONTESTADO: Apoyar al Frente Amplio y buscar el normal desarrollo de las Elecciones.

9)-PREGUNTADO: Si ese era el fin, para para que se munían de armas, municiones y explosivos, haciendo ajusticiamientos de personalidades extranjeras, secuestros y ajusticiamientos de policías, más el robo a mano armada efectuado en todo el País.
CONTESTADO: No sabria contestar con certeza pues en ese momento el M.L.N. había perdido gran parte de sus hombres que se encontraban presos y los nuevos que habíamos ingresado solo buscábamos el fin arriba indicado.-

10)-PREGUNTADO: En algún momento durante su detención o interrogatorio fue maltratada de palabras u hechos.
CONTESTADO: No Señor, el trato fué correcto.-

11)-PREGUNTADO: Tiene algo más que agregar.
CONTESTADO: Sí Señor, que fuí dada de baja pues no servía para esa clase de lucha.-

Leída la presente por el deponente, se ractifica en un todo de su contenido y en señal de conformidad, en lugar y fecha arriba indicados, firma un original y tres copias del mismo tenor.-

La Declarante: (LUCE UNA FIRMA)
Helena Beatriz DUFORT Y ALVAREZ-VIZCAY.
C.N.Nº.811.535.-

(ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL).-

El Jefe del Reg.C.Mec.Nº.4.-

Tte.Cnel.
GERONIMO HELFMAN.-

DEP. I
PROCESADO
00

[illegible] 003

26125

3/5/84
DPTO: 1
PROC.
100

C.G.E.

E.M.G.E.

OFICINA DE POLICIA MILITAR

FICHA PERSONAL:

APELLIDOS: DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY NOMBRES: Helena Beatriz.-

ALIAS: "SARA"

CEDULA DE IDENTIDAD: 811.535 DPTO: Montevideo NACIONALIDAD: Oriental

CREDENCIAL CIVICA: SERIE: NO. SEXO: Femenino

FECHA DE NACIMIENTO: 22-3-938. DPTO: Montevideo CIUDAD: Montevideo

DOMICILIO: Palacio Salvo Piso 10 Apto 1002. DPTO: Montevideo CIUDAD: Montevideo

PROFESION: Labores. ESPECIALIDAD:

LUGAR DE TRABAJO:

EDUCACION: PRIMARIA GRADO: Comp. SECUNDARIA GRADO:

U. T. U. CURSO: GRADO:

PREPARATORIO CURSO: GRADO:

UNIVERSIDAD CURSO: GRADO:

OTROS:

DATOS FAMILIARES: ESTADO CIVIL: Divorciada.

NOMBRE DEL ESPOSO/A: EDAD:

NOMBRE DEL CONCUBINO/A: EDAD:

NOMBRE DEL PADRE: Mario NOMBRE DE LA MADRE: Elvira

NOMBRE DE LOS HIJOS: 1.- EDAD: 4.- EDAD:

2.- EDAD: 5.- EDAD:

3.- EDAD: 6.- EDAD:

OBSERVACIONES:

EN CASO DE ACCIDENTE O FALLECIMIENTO NOTIFICAR A: Mario Dufort.

DOMICILIO: Palacio Salvo Piso 10 Apto. 1002. TELEFONO:

UNIDAD CAPTORA: Reg. C. Mec. Nº. 4.- FECHA DE DETENCION: 12-10-972.-

JUZGADO DE INSTRUCCION DE MILITAR NO. 5to.T. SE DECLINA COMPETENCIA A:

SE DECLINO COMPETENCIA A: SE DECLINO COMPETENCIA A:

JUZGADO DE INSTANCIA:

ABOGADO DEFENSOR:

FECHA Y CAUSA PROCESAMIENTO: 22-1-973.-"Asistencia a la Asociación para delinquir"

CONDENA: LIBERTAD FECHA ORDENA POR:

TIPO DE LIBERTAD: UNIDAD A PRESENTARSE:

EXCARCELACION: DETENIDO POR: Integrante del M.L.N.(T)

LUGARES Y FECHAS DE DETENCION: 1.- Reg. C. Mec. Nº. 4.- 2.-

3.- 4.- 5.-

6.- 7.- 8.-

9.- 10.- 11.-

El Jefe del Reg. C. Mec. Nº. 4.-

Tte. Cnel.

GERONIMO H LEMOS.-

DPTO: I

(00)

004 26125

86 **(ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL)**

ACTA: En la ciudad de Bella Unión, a los 28 días del mes de Mayo del año 1972, siendo la hora 20.00, comparece ante el suscrito Comandante del Escuadrón Bella Unión, la persona que justificó ser MARIO DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY, Oriental, casado, de 31 años de edad, Médico, Cédula de Identidad Nº811.536, domiciliado en calle Lirio N.Moraes, entre Maldonado y Melo de esta ciudad.-.-

PREGUNTADO: Como está integrado su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTO: Por mi señora esposa Ana María Choyú Ghiorsi.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Si integra el M.L.N.(Tupamaros).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Que sí, que lo integra.-.

DEP. I 13/5/83 PROCESADO 00

PREGUNTADO: Quién lo reclutó.-

CONTESTO: José Aldevar Vazquez Tironi (a) Antonio.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Cuanto hace que lo integra.-

CONTESTO: Que desde eñemes de enero del año en curso.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO: Con qué nómbre funciona dentro de la organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Evaristo.-.

PREGUNTADO: Que trabajos realizó para la organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Que en mediados del mes de marzo preparó una caja con material de primeros auxilios(gasas, algodón, vendas, desinfectantes, jeringas, agujas, antibióticos)lo cual se le entregué a Sulú(a)Pedro para que lo llevara al monte.-.-

PREGUNTADO: Que otros integrantes conoce dentro de la organización.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Sulú (a) Pedrito, Graciela Aramburu (a) Negrita y uno en el monte que no conoce el nombre.-.

005(A) - 26125

PREGUNTADO: En que fecha se realizó la reunión con los del monte y el coordinador que vino de Salto y por qué motivo se realizó la misma.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Se realizó dicha reunión para zanjar diferencias que había entre el deponente y los clandestinos del monte, además estaba presente Sulú (a)Pedrito, el coordinador de Salto y approximadamente seis personas que eran clandestinos del monte, a efectos de no aceptar un cargo de coordinador que se ha había ofrecido.-.

PREGUNTADO: Por parte de quién y qque cantidad de dinero recibió del M.L.N (Tupamaros).-.

CONTESTO: Por parte de José Aldevar Vazquez(a)Antonio y alrededor de $50.000.°° a $60.000.°° en los primeros días del mes de febrero y dichos fondos los manejaba de la siguiente manera: a fines de marzo o principio de abril, los empecé a entregar a Sulú(a)Pedrito en cantidades de $.5.000.°° por veces para la compra de comestibles de los clandestinos del monte.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Si alguna vez recibió dinero del Pastor Castro y si sabía su procedencia.-.

CONTESTO: Que sí, de U.N.S.E.L.A.N. y la cantidad que recibí fué de la siguien-

 005(B) 26125

///..

te forma: primera entrega de $.180.000.°° por intermedio de cheque y contra recibo, una segunda entrega de $.90.000.°° por intermedio de giro através de su cuenta bancaria en el Banco de Londres (Cuenta corriente Nº 504) siendo el destino la construcción de la policlínica de U.T.A.A..-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTO: No señor.-Leída que le fué la presente, se ratifica de su conformidad, firmando un original y cuatro copias en el lugar y fecha arriba indicada.-

(Hay una firma)
MARIO DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY.-
DEPONENTE.-

(ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL)

El Jefe del Reg.de Cab.Nº 10.-
Tte.Cnel.
Carlos G. Daners.-

SECRETO

26125

DPTO: I
PROC.
13/5/83

066

SECRETO

(ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL)

ACTA: En la ciudad de Bella Unión, a los veintinueve días del mes de mayo del año 1972; siendo la hora 1245, Comparece ante el suscrito Comandante del Escuadrón Bella Unión, la persona que justificó ser MARIO DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY, Oriental, casado, de 31 años de edad, Médico, Cédula de Identidad Nº 811.536, domiciliado en calle Lirio N. Moraes, entre Maldonado y Melo de esta ciudad, quién es reinterrogado.-

PREGUNTADO: Si trató o hizo indicaciones médicas a algún enfermo o herido de la Célula Militar que opera en el monte.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: Bueno, en la reunión que concurrí a establecer contacto con esta gente, me consultaron textualmente: "que se puede hacer con una persona que fué picada hace algún tiempo por insectos y actualmente le supura".-.-.-.-.-.-.-

Yo le recomendé una antisepsia-lavado con desinfectantes y antibióticos del tipo Bayrena.-

PREGUNTADO: Cuando regresó del monte, con quién lo hizo y donde fué.-.-.-.-.-

CONTESTO :Con el coordinador de Salto, el que pernoctó en mi casa y se fué de madrugada.-

PREGUNTADO: Cuantas veces estuvo con este hombre.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: El estuvo una vez anterior en ésta en mi casa a tratar el problema del cargo que debería haber ocupado ya dentro de la organización.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: A cuanto ascendía la última remesa de dinero que recibió de Montevideo y qué destino le dió.-

CONTESTO: Ascendía a aproximadamente $.90.000.°° (NOVENTA MIL PESOS), de acuerdo a lo yá manifestado anteriormente y con motivo de mi viaje, le dejé órdenes a mi esposa que ella se lo entregara a Sulú, si éste le pedía el dinero para U.T.A.A.-

PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTO: que no señor.- Leída que le fué la presente se ratifica de su conformidad, firmando un original y cuatro copias en lugar y fecha arriba indicada.-

(Hay una firma)

MARIO DUFORT Y ALVAREZ VIZCAY.-

DEPONENTE.-

DEP. I 13/5/83 PROCESADO 00

(ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL)

El Jefe del Reg.de Cab.Nº10.-

Tte.Cnel.

Carlos G.Danero.-

007

26125

418

ACTA: En la Ciudad de Salto a los veintisiete días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, en el Batallón de Infantería número siete comparece la persona que acreditó ser: NESTOR ALPRINTE DURANTE VAILATE, oriental, casado, nacido el día 5 de junio de 1941, en la primera sección judicial del Departamento de Salto, de profesión auxiliar del Banco del Plata, quien es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: (1) Que vinculación tiene con la organización delictiva M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Ninguna vinculación. PREGUNTADO:(2) Si en algun momento ha utilizado el alias de "Roberto". CONTESTA: Nunca. PREGUNTADO: (3) Si conoce al Señor CARLOS HUMBERTO BALDASSINI BALATTI, alias "Lucho" dentro de la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Si Señor lo conozco. PREGUNTADO: (4) Si en alguna oportunidad le entregó al mencionado BALDASSINI frente al Club Bancarios sito en la calle Brasil de la ciudad de Salto algunos papeles para que el Señor BALDASSINI a su vez los entregará a un "contacto" de la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (5) Si conoce al Señor ONELIO MIGUEL GALEANO MARQUEZ integrante de la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Si Señor lo conozco. PREGUNTADO: (6) Si en alguna oportunidad le entregó al mencionado ONELIO MIGUEL GALEANO MARQUEZ, volantes pertenecientes al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (7) Si en alguna oportunidad le entregó a ONELIO MIGUEL GALEANO MARQUEZ artefactos conocidos con el nombre de tarros lanza panflectos o bombas lanza panflectos. CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (8) Que amistad tenía con el Señor ONELIO MIGUEL GALEANO MARQUEZ. CONTESTA: Nos hicimos compañeros en el comite de base del Frente Amplio. PREGUNTADO: (9) Si conoce a la persona HEBER ULICES LEIVAS SACOMANI alias "Ernesto" integrante de la organización M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Si Señor lo conozco. PREGUNTADO: (10) Si el mencionado HEBER ULICES LEIVA SACOMANI concurría a su domicilio. CONTESTA: Si Señor, concurria asiduamente.PREGUNTADO:(11) Si en su domicilio HEBER ULICES LEIVAS, MIGUEL GALEANO y Usted fabricarón en alguna oportunidad bombas lanza panflectos CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (12) Si en alguna oportunidad entregó material escrito perteneciente a la organización M.L.N. (Tupamaros) a HABER ULICES LEIVAS SACOMANI. CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (13) Si en alguna oportunidad disemino volantes de la organización M.L.N. (Tupamaros) en compañia de otras personas en la avenida Batlle de la ciudad de Salto y en la zona del Estadio en la misma ciudad CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (14) Si conoce al Señor ENRIQUE LLUBERAS BISIO integrante de la organización M.L.N. (Tupamaros). CONTESTA: Si Señor lo conozco. PREGUNTADO: (15) Que relación tiene con la sitada persona. CONTESTA: Somos compañeros del cómite de base del Frente Amplio. PREGUNTADO: (16) Si el men-

cionado ENRIQUE LLUBERAS BISIO concurre a su domicilio y en caso afirmativo con que finalidad. CONTESTA: Concurre en algunas oportunidades por amistad. PREGUNTADO: (17) Si en el mes de diciembre de 1971 le propuso al Señor ENRIQUE LLUBERAS BISIO integrar la organización M L.N. (Tupamaros). CONTESTA: No Señor PREGUNTADO: (18) Si en alguna oportunidad le entregó a ENRIQUE LLUBERAS BISIO artefactos conocidos con el nombre de bombas lanza panflectos. CONTESTA: No Señor. PREGUNTADO: (19) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No Señor Leida que fué la presente se ratifica y firma un original y cinco copias del mismo tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-

NESTOR ALPRINTE DURANTE VALLATE.-

495

ACTA: En Montevideo a los dos días del mes de noviembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el Cuerpo Especial de Prevención y Represión de Delitos Económicos, comparece el Señor Grosman ECHEVARRIA LEUNDA, oriental, casado, de 46 años de edad, de profesión Abogado, domiciliado en la calle Brenda en Nro. 2230 de ésta Ciudad, que acredita identidad con C.I. Nro. 410.254 concedido por la Jefatura de Policía de Montevideo, a quien se le formulan las siguientes preguntas:

PREGUNTADO (1) Diga Usted que cargos públicos ha desempeñado. CONTESTA: Fui Sub-Secretario de Economía desde el mes de Abril de mil novecientos setenta a Octubre de mil novecientos setenta, Director del Banco Central desde Octubre de 1970 hasta el 29 de Febrero de 1972, y desde el 1 de Marzo de 1972 a junio de 1972, Ministro de Industria y Comercio. PREGUNTADO (2) Si conoce al Señor Jorge PEIRANO FACIO y si tuvo con él alguna vinculación comercial, profesional o empresarial. CONTESTA: Desde hace muchos años, tuve alguna vinculación accidental de caracter profesional. PREGUNTADO (3) Si sabe que el Dr. Jorge PEIRANO FACIO, fue quién surigrió su nombre para el cargo de Sub-Secretario de Economía. CONTESTA: Que el Presidente de la República le dijo que había sido recomendado por varias personas al ofrecerse el cargo. PREGUNTADO (4) Que otras personas ocupaban el Directorio del Banco Central en el periodo en que Usted fue Director. CONTESTA: Cuando ingresé en mes de Octubre de 1970, ocupó la Presidencia del Dr. MALET, y aparte de nosotros eran Directores el Sr. GUNTIN, ACOSTA y LARA y el Dr. RODRIGUEZ LARRETA. Después renunció el Dr. MALET y lo sustituyó el Cr. Nilo MARQUEZ después falleció GUNTIN, permaneciendo vacante el cargo mucho tiempo, ingresando el Cr. MIQUETTI, posteriormente renunció el Cr. MARQUEZ, ocupando yo la Presidencia. PREGUNTADO (5) Si para votar asistencia extraordinaria a un Banco se necesitaba un cuorum especial. CONTESTA: Que si, se necesitaban cuatro votos en favor de la asistencia. PREGUNTADO (6) Si conocía la situación del Banco Mercantil a mediados de febrero de 1971. CONTESTA: Que si, que la conocía. PREGUNTADO (7) Si economicamente o mejor dicho financieramente era buena o mala. CONTESTA: Que era mala economica y financieramente, y que incluso hay un Informe. PREGUNTADO (8) Un Informe de quién. CONTESTA: De los Servicios del Banco. PREGUNTADO (9) Esos Informes aconsejaban asistencia financiera extraordinaria al Banco. CONTESTA: No recuerdo que dijeran que si o que no si asistiera al Banco Mercantil. PREGUNTADO (10) Si Usted fue partidario de no contestar un Informe de la Comisión de Hacienda del Senado, respecto a la situación de la Banca. CONTESTA: Muchos datos de los Bancos, no se pueden dar a publicidad porque pueden afectar al factor confianza, y por lo tanto la difusión de la mala situación de un Banco es asegurar su quiebra.

Aclaro que esto es lo que pienso, pero no recuerdo que haya habido un pedido de la Comisión de Hacienda por escrito. PREGUNTADO (11) Si era partidario, o mejor dicho propuso en Directorio del Banco Central, informar de la situación del Banco Mercantil a la Asociación de Bancos a través del Cr. DOVAT. CONTESTA: En la etapa final si, a ver si podía obtener la ayuda de los Bancos, sobre todo para que facilitasen con su auyda la refinanciación en el exterior las deudas de moneda extranjera que mantenía el Banco Mercantil. PREGUNTADO (12) El Cr. DOVAT se mostró partidario de la asistencia extraordinaria que se brindaba al Banco Mercantil. CONTESTA: No fue consultado acerca de eso y manifestó que era difícil la auyda que le podría dar la Banca Privada al Banco Mercantil. PREGUNTADO (13) Que no considera que esta entrevista difundía la mala situación del Banco Mercantil. CONTESTA: Las entrevistas con el Presidente de la Asociación de Bancos son reservadas. PREGUNTADO (14) Si recuerda como estaba integrado el Directorio del Banco de la República en el mes de febrero de 1971. CONTESTA: El Presidente era el Dr. PENA, CARAMBULA, BARBATO, PEREIRA IRAOLA y no recuerdo si había otro. PREGUNTADO (15) Que fundamente tenía para proponer en el Directorio del Banco Central una asistencia desproporcionada en cuanto al monto con la asistencia casi diaria que se venía brindando al Banco Mercantil durante el mes de febrero y marzo de 1971. CONTESTA: Puede haber sido en una ocasión en que el Banco Mercantil solicitó que se le ampliara la asistencia para poder colocar algunas partidas y de esta manera mejorar la imágen en la calle, es decir frente a su clientela, este procedimiento desde el punto de vista técnico puede ser aceptado en virtud de que al aparecer el Banco como tonificado al abrir nuevamente sus colocaciones, influye positivamente en el ánimo de los depositantes intranquilos y con ello parar o atenuar la hemorragia de depósitos. PREGUNTADO (16) Si siempre que asistió al Banco Mercantil en ese periodo fue debido a la "hemorragia de depósitos". CONTESTA: Hay algún informe que detectó que algunos crlientes libraban cheques sin fondo, que el Banco Mercantil pagaba igual, lo que indirectamente es una colocación. La explicación que se dió es que correspondían a exportadores a quienes no se le había acreditado la moneda Nacional, por no haber recibido el Banco Central las divisas correspondientes a través del Banco Mercantil. PREGUNTADO (17) Que servicios Técnicos del Banco Central le asesoraron acerca de los montos antedichos de asistencia extraordinaria. CONTESTA: Los servicios Técnicos informaban de las necesidades del día siguiente. En cuanto a una asistencia de quinientos millones que era para efectuar colocaciones, no creo que haya habido informes técnicos, por tratarse de una cuestión de apreciación en determinar lo mínimo necesario para realizar colocaciones que influyeran favorablemente en el ánimo de los depositantes. PREGUNTADO (18) Tenía conocimiento de los informes de las inspecciones que con caracter permanente se realizaban en el Banco Mercantil por parte del Banco Central. CONTESTA: Que si, y que incluso esa

inspección permanente fue decretada al día siguiente o a los dos días del ingreso del Dr. MALET y mio al Directorio, y fue acordada entre ambos antes de la reunión del Directorio y ello como consecuencia de los atrasos en la entrega de divisas al Banco Central en que había incurrido el Banco Mercantil en los meses anteriores a Octubre de 1970. PREGUNTADO (19) Y como explica que conociendo las irregularidades de que daba cuenta el informe del 9/2/971 usted propusiera una asistencia de ese monto. CONTESTA: Que la asistencia no es un premio que se le da al Banco sino un procedimiento universalmente aceptado tendiente a preservar la estabilidad del sistema que se ve vulnerado cuando un Banco cierra. Por ello es total mente independiente que se asista a un Banco, y que concomitentemente se puedan tomar medidas tendientes a modificar la Administración de un Banco e incluso responsabilizar a sus Directores. PREGUNTADO (20) Que medidas tendientes al cambio de Administración propuso en el Directorio del Banco Central. CONTESTA: En el Directorio no se adoptó ninguna medida porque ese tema se estaba analizando a nivel de Gobierno con el Ministerio de Economía y a veces con el Presidente de la República a través de la persona que ejercía la Presidencia del Banco y es por ello que no hay en las Actas ninguna propocición concreta ni mia ni de los demás Directores incluso los Informes Técnicos de los Servicio demostraban las deudas que tenían los mismos sobre el camino a seguir. PREGUNTADO (21) A que atribuye que justamente el día anterior a que se tratara la referida asistencia extraordinaria el Sr. Agustín GARBATO fuera designado Director del Banco Central, Si hasta entonces, cuando el cuorum no era suficiente se le convocaba. CONTESTA: Fue porque el Dr. Daniel RODRIGUEZ LARRETA manifestó el día anterior que no votaría más asistencias al Banco Mercantil y como el Poder Ejecutivo estaba en la politica de asistir al Banco lo designó con la finalidad de que hubiera los votos necesarios. PREGUNTADO (22) Cuando dice Poder Ejecutivo se refiere al Ministerio de Economía y Finanzas. CONTESTA: Si y al Presidente de la República. PREGUNTADO (23) Si sobre este tema tuvo conversaciones con el Presidente de la República.CONTESTA: Estoy seguro haber tenido conversaciones con el Sr. Helio Fernández, y probablemente con el Presidente de la República. PREGUNTADO(24): Concretamente, con el Presidente dela República referente a la asistencia extraordinaria que permitiera al Banco Mercantil efectuar colocaciones habló, si o no .CONTESTA: Si, y consta en actas de Directorio.PREGUNTADO (25) Cuando, donde , ante quienes digo:quienes y en que términos.CONTESTA:Fue en la Residencia de Suárez , no recuerdo la fecha, estaban Helio Fernández el Presidente y yo.PREGUNTADO (26)Fue antes o después del decreto, que garantizaba el 100°/° de los depósitos.CONTESTA: No recuerdo , lo único que recuerdo es que el Sr. Helio Fernández, no era partidario de asistir al Banco Mercantil para que el mismo efectuara colocaciones. PREGUNTADO(27)Fue esta la única conversación que tuvo con el Presidente referenta a esta asistencia.CONTESTA: Que si.PREGUNTADO(28) Como se designó al Sr. Agustín Barbato Director del Banco Central.

CONTESTA: Fue una decisión del Poder Ejecutivo, lo que yo recuerdo es cuando el Dr. RODRIGUEZ LARRETA, manifestó que no votaría ninguna asistencia más al Bco. Mercantil, yo informé de esto al Sr. HELIO FERNANDEZ, informándole también que el directorio estaba desintegrado. PREGUNTADO (29) Por qué el Dr. RODRIGUEZ LARRETA más asistencias al Bco. Mercantil. CONTESTA: Porque entendía que había llegado a un nivel que no era aconsejable, y por otros fundamentos que expuso, y que creo se referían a los informes desfavorables de los servicios del Banco. PREGUNTADO (30) Si usted puso en conocimiento del Presidente de la República o del Sr. HELIO FERNANDEZ, del contenido de estos informes. CONTESTA: De los que llegaron estando yo en la presidencia del Banco Central, a HELIO FERNANDEZ, de todos, al Presidente se le hacía una reseña general. PREGUNTADO (31) Si puso en conocimiento del Sr. HELIO FERNANDEZ del contenido del informe del 9/2/71. CONTESTA: Cuando se produjo ese informe yo no ocupaba la presidencia del Banco y además estaba de licencia. (PREGUNTADO (32) Cuando lo conoció. CONTESTA: Cuando me reintegré de la licencia, el mismo día que concurría una reunión del BID en Buenos Aires en representación del Banco Central. PREGUNTADO (33) Esto fue antes o después de su conversación con el Presidente de la República y el Sr. HELIO FERNANDEZ, referente a una asistencia que permitiera al Banco Mercantil efectuar colocaciones. CONTESTA Cuando tuve la conversación ya lo conocía, incluso había otro informe más nuevo donde hablaba de la situación económica y financiera del Banco Mercantil en forma global cuyas cifras principales le comuniqué al Sr. Presidente. PREGUNTADO (34) Le comunicó también las irregularidades constatadas por los servicios del Banco Central. CONTESTA: Yo concretamente del informe del 9/2/71 no hablé con HELIO FERNANDEZ porque era un hecho anterior, tampoco hablé con el Presidente. PREGUNTADO (35) Cual es el fundamento que tuvo para calcular que con asistencia de quinientos millones de pesos el Banco Mercantil podía efectuar colocaciones. CONTESTA: Era una apreciación de lo que podía ser útil para parar la "corrida" de depósitos, además el Banco Mercantil había solicitado una cifra por escrito, que no recuerdo si era esa. PREGUNTADO (36) Por qué al fundamentar su propuesta ante el directorio del Banco Central, habló que esa asistencia colocada " debidamente entre clientela seleccionada", sería eficaz. Quiso significar con esto que pensaba en la intervención del Banco, o de que otro modo se controlarían estas colocaciones. CONTESTA: Se controlaba por la inspección permanente que tenía el Banco Mercantil, que fue decretada al día siguiente, o a los dos días de mi ingreso con el Dr. MALET al Directorio del Banco Central, debido al atraso de entrega de divisas que tenía en Banco Mercantil, sobre el cual anteriormente no se había tomado resolución. PREGUNTADO (37) En respuestas a preguntas anteriores, usted manifestó que se estudiaban medidas para cambiar la administración del Banco Mercantil, cual fue el motivo de que el Directorio del Banco Central no se pronunció frente a la consulta del Ministerio de Economía referente a la conveniencia del decreto del 2/4/71. CONTESTA: La razón es que el decreto ya estaba dictado, no tenía sentido opinar en

ese momento. Yo personalmente me enteré del decreto por una llamada del Dr. CHARLONE el mismo día alrededor de las doce y media, recuerdo también que el Dr. CHARLONE pidió colaboración en nombre del Presidente de la República. PREGUNTADO (38) Si el Ministerio de Economía y Finanzas había encomendado al Banco Central que estudiara un decreto de intervención al Banco Mercantil. CONTESTA: Es posible que el Sr. HELIO FERNANDEZ haya pedido la colaboración de algún funcionario pidiendole reserva pero a través del directorio, no. PREGUNTADO (39) Si los otros bancos intervenidos estaban en peor situación que el Banco Mercantil. CONTESTA: Creo que no. PREGUNTADO (40) A que atribuye la tolerancia que se tuvo con el Banco Mercantil. CONTESTA: Desde el punto de vista del país, e l gran problema del Banco Mercantil era su gran pasivo en moneda extranjera y entonces el dilema o no hacer frente al Banco Central a esos pasivos por no estar obligados juridicamente a hacerlo y comprometer con ello el crédito global del país, tal como ocurrió en el año 1865 o hacer frente a ese pasivo en un momento de gran escasez de divisas extranjeras. PREGUNTADO (41) Se tomó alguna medida, en el sentido de observar a los directores o administradores del Banco Mercantil. CONTESTA: Cuando ingresé al directorio del Banco Central, en la resolución referente al atraso de divisas, se tomó una decisión muy dura, cuyos terminos no recuerdo. PREGUNTADO (42) Si tiene conocimiento del que el Dr. JORGE PEIRANO FACIO haya planteado al Presidente PACHECO, la necesidad de una asistencia amplia que permitiera al Banco Mercantil por un lado, no recibir asistencias diarias por parte del Banco Central, y por otro lado, tener disponibilidad para efectuar colocaciones, con la finalidad de mejorar la imagen del banco, frente a sus clientes. CONTESTA: No tengo conocimiento, pero esto mismo fue planteado por el Banco Mercantil al Banco Central a través de una nota, que dió origen a que yo le planteara a HELIO FERNANDEZ, que estuvo en desacuerdo y el día siguiente al Presidente PACHECO, que estuvo de acuerdo. Aclaro que cuando le hice el planteo al Presidente, el Sr. HELIO FERNANDEZ estaba presente. Esto mismo planteo me fue hecho en forma verbal pro el presidente del Banco Mercantil, Dr. Juan Carlos PEIRANO, en el momento en que se presentó la nota. PREGUNTADO (43): Si tiene algo que agregar. CONTESTA: Que no.——————————
Leida que lo fue, se ratifica y firma en lugar y fecha indicados.——————

450

ACTA.-En Salto a los nueve días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece al persona que acreditó ser CARLOS ENRIQUE ECHEVARRIA OXANDABARAT, oriental, casado, de veinticinco años de edad, de profesión desocupado, domiciliado en calle Lavalleja número trescientos veinticinco de Salto, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Mi esposa de nombre YANEZ MARLENE FAGUNDEZ y dos hijos.-PREGUNTADO: Cual es su medio de vida.-CONTESTADO: Lo que ganaba en la recolección de boletas de quiniela clandestina.-PREGUNTADO: Si reconoce ser la persona que recogía en bicicleta de diferentes puntos las boletas de jugadas de la quiniela clandestina, a quién se las entregaba y desde cuanto tiempo hace que desempeñaba esa labor.-CONTESTADO: Sí señor reconozco, las entregaba en el local del Bar LA COSECHERA, indistintamente a CESAR FENOCHIETTO, RAMON FORFICIELLA y RAUL RODRIGUEZ, dejo aclarado que las últimas tres veces que recogí boletas de la quiniela clandestina las entregué en la casa del Señor VALENTIN LAFUENTE.-Este trabajo lo realicé desde hace quince días y a pedido del Señor RAFAEL PALOMBO, quién tengo entendido es quién banca el juego, también intervino en hablarme para hacer el trabajo el Señor RAUL RODRIGUEZ.-PREGUNTADO: Tenía conocimiento que en el local de la COSECHERA funcionaba una sala de juego de azar clandestino.-CONTESTADO: Sí señor tenía conocimiento.-PREGUNTADO: Que paga recibía por efectuar el levante de boletas de la quiniela clandestina.-CONTESTADO: Recibía mil pesos por jugada.-PREGUNTADO: Tenía conocimiento que a los inspectores de la Dirección de quinielas y loterías de Salto Señores ANDIARENA y ROSSI le pagaban una mensualidad para omitir sus funciones que perjudicarían los intereses de las personas que bancaban el juego clandestino de quinielas.-CONTESTADO: Sí señor tenía conocimiento en razón de la inmunidad que se realizaba el trabajo de quiniela clandestina.-PREGUNTADO: Que otra persona realizaba al igual que usted el trabajo de levantar boletas de la quiniela clandestina.-CONTESTADO: El señor ANGEL DE PAULA.-PREGUNTADO: Que personas levantaban en boletas juego clandestino de quinielas.-CONTESTADO: LUIS A. PINI, ELIAS RAY, ANGEL CORBO, HUGO A. VILLALBOAS, PAULINO TORRABSCIOLI, ALFREDO FERREIRA, ARMANDA DE LA VERGNE de RODRIGUEZ, MARIA DE LA VERGNE DE PINI, TIMOTEO CACERES, RUBEN BALBUENA.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO: Sí señor, quiero dejar constancia que me dediqué a este trabajo por encontrarme necesitado de mantener a mí esposa y dos hijos pequeños, habiendo buscado trabajo y al no hallarlo, pensé principalmente en arrimar dinero a mí hogar antes que las consecuencia que podría traerme tal actividad.-

[illegible]./ Carlos Enrique Echevarria

CARLOS ENRIQUE ECHEVARRIA OXANDABARAT.-

015 — [stamp: 13/5/83] — 26125

181

Acta.-En Laguna del Sauce (Maldonado) a los treinta días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante elsuscrito, Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, comparece quien acreditó ser GLORIA AMANDA ECHEVESTE FALCON de SCLAVO, uruguaya, casada, de 39 años de edad, nacida en el Departamento de Montevideo el día 14 del mes de junio de 1932, hija de JULIO RAYMUNDO y AMANDA, titular de la Cédula de Identidad de ese Departamento Nro. 525.721, obstétrica, domiciliada en Ruta 9 Km. 113, la que es interrogada en base al siguiente tenor.---------------------------------- PREGUNTADA (1): Cuales son sus medios de vida.-CONTESTA: Actualmente no me desempeñaba como obstétrica y realizaba las tareas de mi casa.-PREGUNTADA (2): Como se compone su nucleo familiar.-CONTESTA: Vivo com mi esposo, mi hijo FELIPE de 18 años, mi hija de crianza ESTELA de 20 años, y LAURA de 13 años de edad.-PREGUNTADA (3): Si estuvo en alguna oportunidad detenida y/o procesada.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADA (4): Si decarrolla alguna actividad gremial, sindical, cultural, deportiva o de otra índole: CONTESTA: No señor.-PREGUNTADA (5): Donde desarrollaba sus actividades anteriores.-CONTESTA: Me desempeñé como obstétrica en Hospital Pereira Rossell, Asignaciones Familiares del Uruguay, Círculo Católico de Obreros, Fraternal Unida y otros que no recuerdo hace varios años.-PREGUNTADA (6): Si se reconoce como integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros).-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADA (7): Si tenía conocimiento que en el predio que ocupa había una construcción subterranea ocupada por elementos sediciosos.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADA (8): Si reconoce que desde tiempo atrás se hacía mas comida que la necesaria para el nucleo familiar y si sabe el destino que tenía la misma.-CONTESTA: No señor,-no tengo conocimiento que se hiciera mas comida de lanecesaria como así tampoco que la misma se llevara ningún lado.-PREGUNTADA (9): Si reconoce haber colaborado en el entabilillamiento del sedicioso prófugo EIDEGAIN GREISSING, en su propia casa.-CONTESTA: Yo en forma conciente no curé a ninguna persona con ese nombre, aunque recuerdo haber auxiliado a vecinos y gente que se ha accidentado en la carretera.-PREGUNTADA (10): Cuales son los apodos familiares que se dan a los integrantes del nucleo familiar.-CONTESTA: A mi esposo le decimos "Pirulo" a "Felipe le decimos "Loco" a Norma "Negrita" y a Laura "Chiquita" y "Loro".-PREGUNTADA (11): Si tenía conocimiento que personas ajenas a la familia se bañaban en el cuarto de baño contiguo al garage.-CONTESTA: Dada la disposición de la casa pudiera bañarse alguien en el baño de servicio sin que yo me enterara.-PREGUNTADA (12): Dónde se encuentra el baño de servicio.-CONTESTA: El mismo se encuentra contiguo al garage, siendo ajeno al resto de la edificación y se entra por una puerta que no tiene comunicación con el resto de la casa.-PREGUNTADA (13): Porqué razones se llevó a cabo la separación de bienes en su matrimonio.-CONTESTA: Dadas las precarias condiciones de salud de mi esposo.-PREGUNTADA (14): En que fecha se concretó la referida separación de bienes.-CONTESTA: No recuerdo la fecha.-PREGUNTADA (15): Que bienes recuerda figuren como de su propiedad.-CONTESTA: El campo ubicado en el Km. 113 de Ruta 9 donde funciona la Cabaña Spartacus, y la camioneta Marina.-PREGUNTADA (16): Cual de los conyugues es el encargado de la documentación del estado económico financiero de los bienes que poseen.-CONTESTA: Aunque me parece que en forma bastante desordenada lo hacía mi esposo.-PREGUNTADA (17): En caso de un cambio en las actuales estructuras de gobienno, a su criterio cual sería la forma de lograrlo.-CONTESTA: Las elecciones.-PREGUNTADA (18): Si tiene algo que agregar, quitar, o enmendar a lo expuesto: CONTESTA: No señor.-Para constancia, previa lectura, ratificándose de sus dichos firma un original y cinco copias de un mismo tenor en el lugar y fecha precitados.-

GLORIA AMANDA ECHEVESTE FALCON de SCLAVO.-
Declarante.-

549

En la ciudad de Mercedes a los cuatro dias del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Número Cinco, la persona que dijo llamarse Américo Ismael ECHEVERRIA QUIJANO, oriental, soltero, de 28 años de edad, titular de la Credencial Cívica Serie A.A. No. 30.792, nacido el día 31 de diciembre del año 1943 en esta Ciudad, domiciliado en el Barrio Treinta y Tres, calle Sufriategui s/n entre Rosas y Araújo; el cual es indagado en base al siguiente tenor.-

PREGUNTADO: Sobre su ocupación y medios de vida. CONTESTA: Soy jornalero eventual en el Municipio de esta Ciudad, donde me desempeño como carpidor de calles y jardines.- PREGUNTADO: Si estuvo detenido en alguna otra oportunidad y en caso afirmativo porque causa. CONTESTA: Si señor, hace alrededor de unos tres años fui remitido por hurto en compañía de Tomás Ulises RODRIGUEZ OCAMPO; por espacio de un mes y tres días.- PREGUNTADO: que participación le cupo, como se planeó, en que lugar y quienes eran sus compañeros en el atentado que fuera victima en horas de la noche del día de ayer el Teniente 2do. de esta Unidad Gustavo R. Criado.- CONTESTA: El domingo próximo pasado alrededor de las 20 y 30 horas debajo de un puente carretero ubicado sobre la Ruta 2 en lugar cercano al domicilio de Rodriguez Ocampo; éste, quien conozco por Coco Morales, Carlos Masares Cáceres y yo; formamos una rueda sentados en el suelo y en un momento dado el Coco Morales le dijo primero a Rodriguez Ocampo (textual) "tengo un asunto que arreglar esta noche, pienso matar al Teniente Criado y preciso que vos me acompañes", y acto seguido le hizo acuerdo de que tanto el como Rodriguez Ocampo habían mantenido una discusión y habían sido detenidos por esta causa a instancias de dicho Oficial.- Rodriguez Ocampo estuvo de acuerdo en colaborar con el Coco Morales recibiendo de este un revólver y un papel doblado que posteriormente me enteré que se trataba de un plano del Banco del Litoral (Ex-Soriano), ya que pensábamos luego de ultimar al Teniente Criado robar dicha institución bancaria.- A esta altura aclara que en la primera parte de su exposición se equivocó de día, ya que cuando se reunieron debajo de aquel puente fué ayer lunes y no domingo como dijera anteriormente.- Continua diciendo: que una vez haber previsto los detalles de la acción contra el Teniente Criado, próximo a la hora 21.00 o 21 y 30 (no recuerda bien), cada uno en sus respectivas bicicletas salieron del puente y los cuatro juntos se dirigieron al bar Abreo ubicado en la esquina de Lavalleja y Sanchez donde Carlos Masares y yo tomamos una cerveza cada uno mientras que el Coco y Rodriguez Ocampo bebieron tres vasos de vino chico cada uno, pagando el Coco ya que portaba un grueso fajo de billetes alrededor de unos cien mil pesos, según mis cálculos; cuando salimos de dicho bar y encontrándonos a la altura de Rodó y Lavalleja yo les dije que no quería intervenir en esa acción y fué entonces que el Coco Morales y Rodriguez Ocampo me agredieron a golpes de puños recibiendo golpes en el rostro y en el abdomen.- Luego de esto resolví acompañarlos y el Coco y Rodriguez Ocampo me dijeron que yo debía ubicarme en la esquina de Paysandú e Ituzaingó-frente a la U.T.E., mientras que Masares debía hacer lo propio en la esquina de Gimenez e Ituzaingó, teniendo ambos el cometido de silbar en forma aguda en el caso de que viéramos algun desplazamiento de policías, mientras que el Coco y Rodriguez Ocampo llevaban a cabo en forma directa la agresión al Teniente Criado -Yo desde mi ubicación no pude ver como se desarrollaron los hechos pero al oir las detonaciones de los tiros inmediatamente y en mi bicicleta me dí a la fuga junto con Masares y fué así que al llegar a la calle Paysandú frente al Estadio del Club Praga nos encontramos con Rodriguez Ocampo que también viajaba en su bicicleta y en esas circunstancias éste le entregó a Masares el revólver que utilizara aquel en la agresión causante.- Acto seguido nos separamos siguiendo Rodriguez Ocampo solo, mientras que yo seguí con Masares pero quedamos combinados de que por distintos caminos iríamos hasta el rancho de Rodriguez Ocampo a los efectos de devolverle el mencionado revólver.- Cuando llegamos a la casa de aquel el mismo se encontraba aún vestido pero tirado sobre la cama y junto a la puerta en el interior de esa pieza, sentado sobre un cajón o baúl estaba el Coco Morales; nosotros entramos y Masares le dijo textual, dirigiéndose a Rodriguez Ocampo: "aca te dejo el revólver al lado de la bicicleta junto al paraíso", cosa que así hizo ya que yo lo ví e inmediatamente nos retiramos de allí, dirigiéndonos cada cual a nuestros domicilio, pudiendo apreciar cuando ya nos retirábamos que el Coco Morales también se retiraba en bicicleta en dirección al puente.- PREGUNTADO: Cuando planificaron, qué debía hacer Rodriguez Ocampo.- CONTESTA: El Coco Morales cuando estábamos debajo del puente le entregó un paquetito a la vez que le explicaba a Rodriguez Ocampo que al tocar el timbre en el domicilio del Teniente Criado, debía decirle a éste que dicho paquete era un encargue de parte de un señor que en este momento yo no recuerdo el nombre.- PREGUNTADO: Como explica que si desde el lugar en que el se encontraba no tenía visibilidad directa hacia el domicilio del Teniente Criado, tiene conocimiento en forma detallada y coincidente con la narración que de los hechos hiciera Rodriguez Ocampo.- CONTESTA: Me guio por la planificación previa y que en mi presencia hicieran el Coco y Rodriguez Ocampo cuando nos reunimos debajo del puente y además

por la versión que escuché en el rancho de Rodriguez Ocampo quién comentaba el hecho junto con el Coco Morales en la oportunidad que con Casares fuimos a entregar el revólver.- PREGUNTADO: Porqué no llevaron a cabo el hurto en el Banco del Litoral.- CONTESTA: No lo hicimos en razón a que Casares y yo nos asustamos luego de la agresión al Teniente Criado y resolvimos no acompañar a el Coco y Rodriguez Ocampo quienes estaban decididos a llevar a cabo dicho hurto, teniendo en mente los cuatro facilitar nuestra fuga con el monto de lo sustraído en dicha institución bancaria.- PREGUNTADO: Si hubo planificación referente a este hurto y en caso afirmativo que función debía desarrollar ud.- CONTESTA: En realidad no se planificó mucho pero teníamos un plano que el Coco lo entregare a Rodriguez Ocampo y además aquel tenía una maquinita para cortar vidrios, siendo de esa forma que pensaban entrar al interior del Banco los cuatro, es decir que íbamos a realizar el hurto sin "compañas".- PREGUNTADO: Porque apodo conoce a Rodriguez Ocampo CONTESTA: Lo conozco por los apodos de "Chirato" y "el capincho".- PREGUNTADO: Si la bicicleta que utilizara en el hecho detallado, es de su propiedad y en caso negativo a quien pertenece y donde se encuentra.- CONTESTA: Esa bicicleta es de propiedad de mi tío José Pedro Piñaz que se domicilia en el Barrio Treinta y Tres, frente a la cancha del Club Sandú, donde presumo que se encuentra actualmente, ya que anoche antes de llegar a mi casa la dejé allí.- PREGUNTADO: Que detalle los datos físicos del Coco Morales y si sabe su actual paradero.- CONTESTA: Morales es alto, aproximadamente 1 metro 75, complexión gruesa pero no gordo, cabellos canosos escasos, usa bigotes gruesos, de unos 45 a 49 años de edad.- En lo que respecta a su actual paradero ignoro, pero días pasados lo ví pernoctar debajo del puente mencionado y en la casa de Chirato de visita en horas de la tarde.- PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, testar o enmendar.- CONTESTA: No señor.- Aclarando que no sabe leer pero sí firmar, por lo cual se le leé el contenido de la presente ratificándose de los términos expuestos en la misma y para constancia y de conformidad firma un original y siete copias en lugar y fecha arriba indicado.-

018

DPTO. I

26 125

ACTA: En la ciudad de Mercedes a los cinco días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº5 la persona de quien acreditó ser Américo Ismael [illegible] CUIJ HO, quien es reinterrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Que si reconoce a la persona que se le exhibe en éste momento en el album fotografico. CONTESTA: Que sí, señor que es la persona de COCO MORALES. PREGUNTADO Como explica que el citado sea la persona de Antonio BANDERA LIMA, sedicioso fugado del Penal de Punta Carretas. CONTESTA: Que no lo puede explicar. PREGUNTADO Que cite las personas que participaron en las reuniones en que se planificaron el asalto al Banco del Litoral. CONTESTA: Que eran las personas de Juan CACERES, COCO MORALES, Tomás RODRIGUEZ, Demencio MORALES, José REY alias oveja, Blancoa GALARZA, Olga Kramarenko, Elisa STRIGNER [illegible]G, y otra persona de sexo femenino que se la conoce como NEGRITA FACINE. PREGUNTADO; Que día se iba a realizar el asalto. CONTESTA: Que se iba a realizar el lunes luego de dar muerte al Teniente Criado. PREGUNTADO: Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que sí, que le faltó nombrar a otra persona que componía el grupo. Yolanda MARTINEZ, no teniendo nada más que agregar. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y seis copias en el lugar y fecha antes indicados.=.

Américo I. Echeverste

.019

(DPTO. I PROC. 13/9/83)

26125

(SUPLE PAPEL NUMERADO)

ACTA:-En la ciudad de Treinta y Tres, a los veintinueve dias del mes de abril, del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Teniente Coronel del Batallón de Infantería Nro.10, la persona que dice ser Lía Ilide ELIZONDO ACOSTA, oriental, soltera, de 40 años de edad, nacida el 1-11-931, hija de Héctor y María (fallecida), Cédula de Identidad Nro. 8883 (33), domiciliada en Rincón s/n esq. Manuel Freire, de profesión maestra, quien es interrogada sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(1).-Como se compone su núcleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
CONTESTA.-Que por dos niños a los cuales cría MartaLucía Rosas Ituarte y Elí Samuel Fernandez, de 11 y 14 años de edad respectivamente.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(2).-Cuales son sus medios de vida.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
CONTESTA.-Lo que le aporta su trabajo como maestra.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(3).-Si estuvo detenida en alguna otra oportunidad.-.-.-.-.-.-
CONTESTA.-Que en el año 1970, cuando fue allanada su finca fue detenida, recuperando su libertad 22 horas despues.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(4).-Si se encuentra vinculada al Movimiento de Liberación Nacional (tupamaros).-
CONTESTA.-Que no señor.-
PREGUNTADO(5).-Que identifique a la persona "Jorge" que estuviera en su casa.
CONTESTA.-Que se trata de Jorge DIBARRAT, el cual es empleado de la cooperativa de pescadores en Charqueada.-Al mismo lo conoció en Charqueada el primer domingo de semana de turismo, aligual que a su esposa y a su hija Cecilia de tres meses de edad.-El motivo de la visita de Jorge al domicilio de la declarante es que la esposa de aquel, estaba afectada con dolor de muelas y necesitaba los servicios del hermano de la que declara, el cual es odontólogo.-
PREGUNTADO(6).-Si concurrió en campamento a Charqueada.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA.-Que en enero concurrió a la Isla Brasilera con Ilda Mair Mederos de 17 años, Marta Rosas y Samuel Elí permaneciendo por espacio de 10 dias, mientras que en turismo concurrió a Charqueada pero no en campamento, sino que estableció domicilio en la finca de Vicente Ricardi.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(7).-Si en alguna oportunidad se dió lectura al documento Nro.5 del M.L.N.-
CONTESTA.-Que antes del acto eleccionario, fue adquirida la revista "Cuestión", en la cual venía dicho documento del M.L.N., pero si bien comenzaron a leerlo, nunca lo terminaron.-Dicha lectura se realizaba con los militantes del comité de base, no terminando nunca su lectura.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO(9).-Que opinión le merece el M.L.N.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA.-Que es un grupo de personas que en forma equivocada quiere llegar al poder por medio de las armas.-
PREGUNTADO(10).-Si tiene algo mas que agregar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA.-Que no señor.-Leída que le fue la presente, se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias en lugar y fecha antes indicados.-

Lía Elizondo Acosta

Lía Ilide ELIZONDO ACOSTA
Declarante
C.I. Nº 8.883 (33)

620

LETO. X
13/5/83

631

<u>C O P I A   F I E L.-</u>

D.k. No.37?36.-<u>ACTA:</u>-En la ciudad de Trinidad,Dpto.de Flores,a los cinco días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos,ante el suscrito Jefe del Grupo de Artillería no.2,comparece la persona-Angel Dario <u>EMANUELLI IMPERIAL</u>,oriental,soltero de 21 años de edad,domiciliado en Juan Lacaze,calle 18 de Julio s/n,quién es preguntado sobre el siguiente tenor:- <u>PREGUNTADO:</u>-Como se compone su nucleo familiar.-<u>CONTESTA:</u>-Por el dicente y su madre Rosa IMPERIAL de EMANUELLI,de 50 años,jubilada.-<u>PREGUNTADO:</u>-Por su medio de vida.-Que trabaja en la fabrica Campomar de mecánico con un sueldo de $ 30.000 mensuales.-<u>PREGUNTADO:</u>-Como lo integran al Movimiento de Liberación Nacional,por medio de quién,con quienes funcionaba y que nombre político tenía.-<u>CONTESTA:</u>-Que hará dos años,le habló Luis Correa para integrarlo al Movimiento,cosa que acepta y le adjudican el nombre de ALEJANDRO,concurre a unas 5 reuniones,las que se realizan en la casa de un tal ERNESTO, que la puede ubicar pero no recuerda dirección y a la casa de GYUREVITS, cuando el entraba a las reuniones,los participantes estaban encapuchados, pues no le tenían confianza,cosa que dura unos tres meses,hasta que en una reunión que se quiere retirar de la Organización,cosa que hace,no teniendo otra participación en los hechos.-Que durante el tiempo que se integró al grupo no participó en ningun hecho delictivo,y solamente fué un período en el cual discutía su posición política,ante los compañeros de la Organización y por no estar de acuerdo con ellos se retira,que luego de ese lapso de tiempo no se conecto ni tuvo mas nada que ver con la Organización.-<u>PREGUNTADO:</u>-Si puede reconocer la casa de ERNESTO.-<u>CONTESTA:</u>-Que si señor.- <u>PREGUNTADO:</u>-Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar.-<u>CONTESTA.</u>-Que no señor.-Y para constancia de lo expuesto,leída que le fue la presente,se ratifica de todos sus términos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-Luego Firma.-Angel Dario EMANUELLI IMPERIAL.-Declarante.- - -

163

ACTA: En la ciudad de Montevideo, a los doce días del mes de Octubre del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el Director del Servicio de Información de Defensa, la persona que acreditó ser WILSON WALTER ESCUDERO POGLIANI, oriental, soltero, nacido en la ciudad de Montevideo, el día veintinueve de agosto del año mil novecientos cincuenta y tres, de profesión electricista, con domicilio en la calle Tucumán número 427 de la ciudad de Montevideo, poseedor de la cédula de identidad policial número1.360.882 de la Jefatura de Policía de Montevideo, quién es interrogado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO(1)Cómo está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Mi padre Luis Daniel ESCUDERO y mi madre Alba Iris POGLIANI. PREGUNTADO(2)Cuáles son sus medios de vida. CONTESTA: De los haberes percibidos de mi empleo como electricista en la curtiebre "La Victoria" ubicada en la calle Santa Lucía esquina Aldao. PREGUNTADO(3)Si es integrante del M.L.N.(Tupamaros)/// CONTESTA: Yo colaboraba con el M.L.N.(Tupamaros)por intermedio de Raúl Acosta, el cual me estaba por conseguir contacto para integrarme definitivamente en el movimiento. PREGUNTADO(4)Cuál era el seudónimo por el cual era reconocido dentro de la organización sediciosa. CONTESTA: "Daniel". PREGUNTADO(5)Qué trabajos de colaboración realizó para el M.L.N.(Tupamaros). CONTESTA: Efectué relevamientos de Soldados y Policías de la zona en que vivo, incluyendo a mi hermano, actualmente fallecido y que se desempeñaba como Guardia en la Guardia Metropolitana. Estos informes fueron entregados a Raúl ACOSTA//Preguntado(6)Si tenía y tiene conocimiento que el M.L.N.(Tupamaros)es un movimiento armado que tiene como finalidad la toma del poder por la fuerza. CONTESTA: Sí señor. PREGUNTADO(7)Si tiene algo más que agregar, enmendar o rectificar. CONTESTA: No señor. Leída que fué la presente por mi mismo, me ratifico y firmo un original y cinco copias del mismo tenor en lugar y fecha antes indicados.-++

Wilson Walter Escudero

WILSON WALTER ESCUDERO POGLIANI
(Declarante)

622

26125

478

5

ACTA.-En Salto a los once días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito OFICIAL del Batallón de Infantería número siete comparece la persona que acreditó ser.EDUARDO EUDORO SPINDOLA VIGIL.oriental,casado,de cuarenta y cuatro años de edad,de profesión comerciante,domiciliado en calle Solari número mil ciento siete de Salto.-quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO:Como está compuesto su grupo familiar.-CONTESTADO:Mí señora de nombre GLADYS MABEL GIMENEZ y dos hijos.-PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Lo que gano en mí comercio.-PREGUNTADO:Reconoce haber vendido quiniela / clandestina,para quién y desde cuando.-CONTESTADO:Si señor,para el señor DEMOCRITO SILVA,hice esta venta por espacio de aproximadamente unos cinco meses habeindo dejado,de hacerlo en el mes de Abril.-PREGUNTADO:Que / porcentaje percibia por la venta de dicha quiniela clandestina.-CONTESTADO:El veinte por ciento de la venta.-PREGUNTADO:Que persona conoce usted se dedica a la venta de dicha quiniela o actúa como banquero en la misma CONTESTADO:Tenía conocimiento que había muchos comercios que vendían pero especificamente no se cuales.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,testar o modificar a lo antest mencionado.-CONTESTADO:No señor.-Leída que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma un original y cinco copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicada.-

DECLARANTE: E. Espíndola

EDUARDO EUDORO ESPINDOLA VIGIL.-

288

D. 1. No. 636282

ACTA: En la ciudad de Florida, a los veintiocho días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos, ante el Señor Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros No2, comparece la persona Angel Felix ESPINO TONTEROLA quien es preguntado sobre el siguiente tenor: PREG. Que actividades realizó en el Cantón donde estubo internado y donde esta ubicado el mismo. CONT. El mismo está ubicado en el Camino Maldonado y se denomina "Los Bellinos" allí recibí Instrucción sobre, Política, de Seguridad donde aprendió a realizar "Berretines,claves para escrituras, formas de evitar seguimientos, repartieron Manuales de Interrogatorios, sistemas de alarma, Instrucción sobre Arme y desarme de armamento revólver Smith Wesson, recibió Instrucción también sobre saque rápido y posiciones de tiro, también recibí Instrucción para fabricar Bombas incendiarias. PREG. Trabajos que realizó para la Organización. CONT. Relevamiento de caminos, utilizando la cobertura de andante a caballo pedí para quedarme en la Estancia posiblemente se llama Santa Rosa propiedad de un señor FERNANDEZ PRANDI y realicé un un relevamiento del casco de la misma debido a que el dueño poseía varias armas de fuego, y este relevamiento se lo entregué a Héctor BENITEZ "Miguel", compre un revólver a un amigo llamado Aníbal RODRIGUEZ con dinero mio y una parte que me prestara mi padre, ese revól-

...///

///ver es marca Colt especial Cal.38 y tiene un golpe en la punta del caño y se lo entregué a un señor que yo conozco como "El Pincho Grande" de apellido ALVAREZ y que funciona con el nombre de "Juan José" este lo guardó en su Escritorio que está ubicado en las Oficinas de SAS cerca del garaje de la CITA,fuimos con"Pincho Grande "Juan José" a un tambo propiedad de Señor Waldemar TREZZA a tratar de instalar un criadero de chanchos que serviría como cobertura y a los efectos de instalar un"Cantón" lo cual no pudo realizarse,realicé un relevamiento de las entradas y salidas de los coches que traían el dinero para las ferias del local San Gabriel adquiría Balas Cal.38 en las casas Héctor Vicente,Colista Hnos. y Domingo y Hugo Gonzalez con dinero que me proporcionaba "Juan José",entregue'un relevamiento sobre el Río Santa Lucía Chico siguiendo el mismo un Kilómetro después del Puente sobre la Piedra Alta a Héctor BENITEZ "Miguel"'este relevamiento fué realizado por Darío MACHADO "León",trate de conseguir Identikits de personas importantes,gente de plata,policías, Militares,gerentes de Bancos y solamente conseguí uno que hizó Diana BARREIRO del Cap.ROSADILLA y se lo entregué a "Miguel"que planeó unataque a un Puesto Militar ubicado cerca de la Estación Vieja esto se hiba a realizar el 24 de agosto del año 1971 con el fin de

D. 1. No. 636283

///... conseguir armamento el cual no se realizó, le hablé a Alejandro RIVAS para que colaborara entregando a la Organización fotografías lo cual el aceptó aunque no quiso integrarse a la misma. PREG. Por locales, berretines y tatuceras que conozca. CONT. A parte del local adonde estuvo internado que funcionaba como Cantón y el Apartamento del Dr. SUSENA en 18 de Julio, conózco la casa de Héctor BENITEZ, la casa de Elbio ALVAREZ "Anselmo", la casa de María Laura CAMPAL "Josefa" y estoy seguro que existe un "berretín" en las Oficinas de SAS por que hablando con Pincho Grande en su escritorio en momento que le entregué unos papeles o revólver el me dijo andá para afuera que voy a enberretinar esto, además tengo un frasco grande de Nescafé con papeles enterrado en un monte en Costas de Arias, y me dijó "Luiso" que en el patio de lo Darío MACHADO "León" existía un berretín en el patio. PREG. Que otros integrantes de la Organización conoce. C. HE. Adelina Schetini de SUSENA funcionaba con el nombre de "Nora", su hijo Daniel SUSENA SCHETINI funcionaba con el nombre de "Alvarito", un profesor de nombre FERRER que funciona con el nombre de JOAQUIN. Darío MACHADO que funciona con el nombre de "León" PR G. Si conoce los fines de la Organización que usted integra y los fines y la forma de llevarlos a cabo./ C. HE. La toma del poder por medio de la lucha armada. ...///

///.PREG.Si tiene algo mas que agregar,testar o rectificar

CONT.Que Si Señor que quiere agregar que la guerrilla que se pensaba hacer y que yo quería hacer se había transformado en terrorismo,que piensa que su funcionamiento en la organización se vió trabado debido a que se pensó que yo era"tira",tengo que rectificar que quien me reclutó fué el Dr.Daniel SUSENA "Esteban" y no Héctor BENITEZ.y que no tiene nada que testar.-Y para constancia de lo expuesto leida que le fue la presente,se ratifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-

Angel Felix ESPINO [illegible].-

Declarante.-

...027

26125

DPTO. I PROC. 13/5/8[illegible]

En la ciudad de Mercedes a los treinta días del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito Jefe del Batallón de Infantería Nº 5 la persona de quien ha acreditado ser: Rosa Berta ESQUIVEL [illegible] de VELAZCO, oriental, casada de 27 años de edad, nacida en Juan Lacaze el 15 de junio de 1944, hija de Rafael y Elisa, de profesión estudiante de Magisterio, con domicilio en Rivera 538 apto 1, Juan Lacaze titular del documento de identidad Nro. y C.Cívica HIB 90.026, quien es interrogada sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Cómo se compone su núcleo familiar. CONTESTA: Que vive con su esposo Juan Carlos VELAZCO y su hijo de tres años de edad. PREGUNTADO (2) Que si milita o ha militado en alguna agrupación de carácter político, social o gremial. CONTESTA: Que milita en el Frente Amplio. PREGUNTADO (3) Que si es de su conocimiento las actividades que su esposo desarrollaba con una moto marca Zanella, matrícula 1184. CONTESTA: Que tenía conocimiento de que su esposo la tenía para la venta, de la que pensaba sacar alguna ganancia. Que la misma sabía era de Walter CANTIN. PREGUNTADO (4) Cuando fue la última vez que vió a su esposo y que le manifestó. CONTESTA: Que lo vió en forma normal como todos los días que se va a trabajar. PREGUNTADO (5) Que si su esposo salió el día sábado, a que hora y que le manifestó en la oportunidad. CONTESTA: Que salió a las 15.30 aproximadamente. Que le manifestó que salía para hacer un mandado, que salió con la moto. Que regresó despues, no puede precisar la hora. Agrega que volvió sin la moto. Pero que no le extrañó porque de que se la había llevado el dueño. PREGUNTADO (6) Que si su esposo se mostraba extraño desde hace algún tiempo. CONTESTA: Que si lo encontraba extraño, sobre todo muy poco comunicativo. Incluso que hablaron de separarse. PREGUNTADO (7) Que personas frecuentaba su esposo. CONTESTA: Que no tenía [illegible] comunicación. PREGUNTADO (8) Que si quiere agregar algo más. CONTESTA: Que no, [illegible] leída que le fue la presente se ratifica de su contenido, firmando un original y dos copias en el lugar y fecha precitados.-----------------------------

Rosa Esquivel de Velazco

Rosa Berta [illegible] de VELAZCO

R e c o n o c i d o.-

028

DPTO: I PROC. 8/1983

26125

(Suple Papel Numerado)

ACTA : [illegible]

Montevideo a los diecisiete días del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito el Oficial de Servicio de Información de Defensa, la persona que justifico ser José FABIANO [illegible], de 47 años de edad, ciudadano Legal Uruguayo, Cédula de Identidad No.495909, domiciliado en Porto Alegre No.2627 Montevideo, Inspector de la Comisión de Abasto, quien es interrogado en el siguiente tenor: - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:
Como esta integrado su nucleo familiar ?.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTADO:
Por mi esposa María del Carmen GONZALEZ y mis hijos Fernando, [illegible] y Elena.- -

PREGUNTADO:
Si integra algún movimiento sedicioso.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTADO:
Que no.- -

PREGUNTADO:
Si conoce al Señor Walter CHARLO y que relación tiene con él.- - - - - - - -

CONTESTA :
Que si, que lo conoce de la Comisión Administradora.- - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:
Si en alguna oportunidad el Señor CHARLO le manifestó sus presuntas relaciones con sediciosos.- -

CONTESTA:
Que no.- -

PREGUNTADO:
Si alguna oportunidad tuvo alguna relación con el local de la calle Yí, perteneciente a C.A.D.A.- -

CONTESTA:
Que si, me desempeñé como encargado desde el 10 de Noviembre de 1971 (fecha de su creación) hasta el 31 de Diciembre de 1972 (fecha en que renuncie al cargo).

PREGUNTADO:
Quién le propuso para el cargo de encargado del local Yí.- - - - - - - - -

CONTESTA:
El Señor Carlos MATTOS MOGLIA.- -

PREGUNTADO:
Quién contrato el personal de la calle Yí y fijó las primeras retribuciones.-

CONTESTA:
Fueron contratados por mi, ya que era personal que había trabajado conmigo en el local del Prado y por lo tanto ya lo conocía (una parte de éste). Otros se agregaron a medida que las necesidades lo exigieron).- En cuanto a las retribuciones yo establecí unos sueldos de acuerdo con los laudos vigentes, que al elevarlos a conocimiento del Doctor Miguel LANGONI y contador Alfredo FERNANDEZ, fueron aumentados sensiblemente por el Doctor LANGONI.- - - - - -

PREGUNTADO:
Si durante el período que actuó como encargado de la calle Yí tuvo conocimiento que surgían faltantes de caja con frecuencias.- - - - - - - - - - - - - -

CONTESTA:
Que si Señor.- -

PREGUNTADO:
Si algún momento puso en conocimiento de la Comisión/de la/Administradora de Abasto estos faltantes .- -

CONTESTA:
Inicialmente no se informaba nada desde que los faltantes de caja que se producían se cubrían con ventas del día siguiente que no se fichaban, vale decir que no pasaban por la caja. Esta situación permaneció hasta mediados, digo fines de Agosto de 1972, en que me entere que esto se hacía así por comentarios que escuché de los funcionarios Carlos OTERO y Gómez GONZALEZ. A partir de este momento informe personalmente en forma verbal y por escrito a la Gerencia (Señor BASIGNANI) esas irregularidades.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:
Si alguna oportunidades se hacían regalos de carne, en caso afirmativo con que frecuencia y volúmen .- -

.....//////

Fabiano

[illegible]:

[illegible] 65 [illegible] [illegible].- -

[illegible]:

[illegible] entregaba [illegible].- - - - - - - - - - - - -

[illegible]:

[illegible] empleados [illegible] integrantes de la [illegible] (C.A.D.A.), [illegible] hasta [illegible] personas del [illegible].- -

[illegible]:

[illegible] de [illegible] abonar.- -

[illegible]:

[illegible] [illegible]ANGONI, eventualmente el Contador FERNANDEZ y [illegible] el Señor [illegible].- -

[illegible]:

Si los empleados también [illegible] y/o algún otro producto del local [illegible].- -

[illegible]:

[illegible] otros productos [illegible].- - - - - - - - - - - - - - - - - -

[illegible]:

Si el [illegible] personas [illegible] no se pagaban.- -

[illegible]:

[illegible] que [illegible] 10 [illegible] que nunca se cobraban. [illegible] 10 [illegible] personas invitadas [illegible] personas invitadas [illegible] del local y que no puede [illegible] la cantidad.- - -

[illegible]:

Si los [illegible] de la Comisión pagaban las [illegible].

[illegible]:

[illegible], en la mayoría de las veces no, salvo los [illegible] PE[illegible] y doctor BAG[illegible] que siempre [illegible] y quiénes no lo hacían eran: el señor [illegible] MA[illegible], [illegible], [illegible] FERNANDEZ, Doctor [illegible]ANGONI, Walter CHARIO, y Contador HORVATH.- - - - - - - - - - - - -

[illegible]:

Si [illegible] Hoteles, Restaurantes, [illegible] u otras [illegible] en volúmenes importantes.- -

[illegible]:

Que sí [illegible] respetando [illegible] del [illegible].- - - -

[illegible]:

Quiénes eran los clientes que [illegible] grandes cantidades.- - - - - - - - - -

[illegible]:

[illegible] "El Algibe" ([illegible] V[illegible]LANEUGHI) y [illegible] GARC[illegible], y Bar "[illegible]", Bar "Facol", Café "[illegible]". Hay otros [illegible] de los empleados [illegible] REYES, Hugo AMARAL, Julio y [illegible] GONZALEZ, [illegible] LOPEZ.-

[illegible]:

[illegible] el local [illegible] en la exposición del Prado que funcionó en Agosto del 72.- -

[illegible]:

[illegible] que era dejada [illegible] (C.A.D.A.) [illegible] mediados de Octubre 72, el Señor BAT[illegible]NIANI, [illegible] del Contador HORVATH.- - - - - [illegible] que elevara un informe en [illegible].- -

[illegible]:

Si a esa altura de [illegible] el resultado producido por el local Prado.- -

[illegible]:

[illegible] 2.20 [illegible] HORVATH y [illegible] presidente [illegible] (MATTOS, el Contador FERNANDEZ y el [illegible]te BATIGNIANI.- -

[illegible]:

Si [illegible] algo que agregar.- -

[illegible]:

[illegible] a la presente [illegible].- -
[illegible] para [illegible] fecha arriba [illegible].- -

030 [illegible] 6

26125

(SUPLE PAPEL NUMERADO)

ACTA -

Montevideo,a los 19 (diez y nueve) días del mes de mayo de 1973 (mil novecientos setenta y tres),comparece el suscrito ante el oficial de Servicio de Información de Defensa,la persona que justificó ser JOSE FABIANO AMOROSO,de 47 años de edad,ciudadano legal Uruguayo,Cédula de Identidad No.455.989,domiciliado en la calle Porto Alegre No.2617. Montevideo,Inspector de la Comisión Administradora de Abasto,quien es interrogado en el siguiente tenor:.......................................

PREGUNTADO:

¿Por qué desea ser reinterrogado?.......................................

DEP. I 00 PROCESADO 13/5/83

CONTESTADO:

Porqué deseo expresar lo siguiente:.......................................

1) CREACION DEL LOCAL "YI" Y SU FUNCIONAMIENTO.-

Con los antecedentes del éxito logrado en la exposición del Prado en el mes de agosto de 1971,el Sr.Carlos Mattos Moglia delegó en los siguientes señores: O.Batignani,Dr.M.Langoni y Cr.A.Fernández,la coordinación para la apertura de un local que estaría ubicado en la zona céntrica,para la realización de una promoción de carnes ovinas y porcinas.- Estos señores me informaron que buscara un local apropiado y preparara un cuadro con las posibles necesidades del local.

Elevé entonces un esquema de funcionamiento en el que incluía una nómina de personal,con sueldos y horarios basados en el laudo vigente. Después de una búsqueda para el local que se extendió en casi mes y medio,se consiguió uno en la calle Yi No.1375,perteneciente al Sr.W. Gibernau. El Dr.Langoni convino entonces en el arrendamiento por tres meses con opción a uno más,en la suma de $200.000 mensuales. Logrado este arrendamiento,en forma informal (no por escrito) fuí encargado de poner en marcha el local,debiendo coordinar con el Sr.O.Batignani todo lo relativo a suministros de carnes,apertura de cuenta corriente, parte mecánica de las tareas,etc.

Iniciamos las actividades con la nómina de personal propuesta por mí (la mayoría del cual ya había actuado en el Prado)e incluyendo tres a cuatro funcionarios del Fco.Nacional para atender el sector de Carnicería (Cortado,pesado y boleteado de las carnes a vender).-

La apertura fué el día diez de noviembre de milnovecientossetentay uno. Posteriormente,a los 15 o 20 días de iniciadas las actividades y antes de hacer efectivo el primer pago mensual,el Dr.Langoni me informó que las remuneraciones que se habían aprobado en principio según mi informe,eran bajas debiendo ser incrementadas,cosa que se hizo con los índices de aumentos que fijó el Dr.Langoni conjuntamente con el Cr.Fernández. El Sr.Batignani se enteró de estos aumentos según me expresó él mismo,a los tres meses de ser implantados.-

El horario que debía funcionar el local sería de las 7:00 de la mañana hasta el cierre que se produciría aprox.a las 1:00 o 1:30. Este horari sería sin interrupción,pudiendo en las horas picos del mediodía atend simultaneamente la Carnicería y la Parrilla.

Dado que yo,en razón de tener otro empleo,sólo podría ocuparme y hac me cargo del local,a partir de las 17:30 o 18:00 horas,se designó co

 //

Sub-encargado al Sr.Julio González,quien debería atender el local hasta la hora de mi llegada.-

Desde el inicio de las actividades mantuve informado al Sr.Batignani y en ocasiones al Cr.Fernández de todas las novedades diarias (suministros de carnes,manejo del local,etc.). En primera instancia la contabilidad fué llevada por el Sr.Jorge Pérez Pereira (Secretario de CADA) dejando éste posteriormente su puesto al Cr.Raúl Horvath. Estas personas concurrían al local a las 21:00 horas aprox.,realizando en ese momento el cierre de la Caja diaria (carnicería y parrilla),conjuntamente con el Sr.C. Otero que desempeñaba la tarea de Cajero en el horario de las 16:00 a las 22:00 horas. La contabilidad del local fué llevada en todo momento por la Contaduría de CADA.- En su mayoría los cheques se redactaban en el local por dichos señores. En ocasiones eran también redactados por el Sr.Otero o por mi.

Estas personas procesaban los datos e informaciones varias en CADA y mantenían informada a la Gerencia y al encargado y subencargado,de los resultados obtenidos. La Comisión A.de Abasto tenía la posibilidad de saber en todo momento,como era el desarrollo del local en lo referente a gastos, contrataciones,entradas y balances.-

Quiero destacar que algunos resultados económicos me lo comentaban a título de comentario,sin mediar ningún comunicado oficial,donde me dieran instrucciones o correcciones a la mecánica del local.-

Con el Cr.Horvath discutíamos de continuo sobre el problema de las pérdidas que arrojaban los balances y a nuestro nivel analizábamos las posibles causas y discutíamos algunas medidas de control para intentar la corrección de los defectos.-

Recién en los dos meses previos a mi alejamiento del local y por directa intervención del Dr.Bagnasco y Sr.Pérez,se comenzaron a analizar las distintas situaciones y se tomaron una serie de medidas (reducir horarios, reducir comidas,supresión del servicio de cocina,limitar el horario de atención al público,etc.)

032 (A) 26125

2) SUMARIO REALIZADO AL SR.JOSE FABIANO.-

A raíz de dos intervenciones del Consejo N.de Subsistencias y a pesar que de las mismas no parecía surgir infracción a las tarifas y pesos,la CADA ordenó un informe al respecto,tarea que fué encomendada al Sr.C.Azconeggui. A los pocos días el Sr.T.Pérez presentó una serie de puntos críticos sobre el funcionamiento del local. - Ante este hecho el Gerente me pidió que solicitara la licencia anual correspondiente a los efectos de poder esclarecer las denuncias del Sr.T.Pérez.-

Yo solicité que las investigaciones se hicieran con mi presencia,solicitud que me fué negada. - Dos días antes de finalizar mi licencia,me apersoné al Sr.Gerente y le pregunté que debía hacer,contestándome que al terminar el uso de la licencia concurriera nuevamente al local. Esta determinación fué también avalada por los Sres.Langoni y Fernández.-

Pasados unos días,el Sr.Pérez según me informaron en CADA,objetaba mi reintegro al local. En esos días recibí un comunicado oficial de CADA,para hacerme saber que se iba a realizar un sumario a cargo del Dr.Langoni.-

Durante el transcurso del sumario que realizaban los Sres.Dr.Langoni y

Fabiano

032 (B) 26125

///

Cr. Vilanoba, el primero me sugirió que para evitar un posible rozamiento entre el Sr. Mattos Moglia y el Sr. Pérez, yo debería solicitar el alejamiento del Local Yi.-

Debo deñalar que la sugerencia me molestaba, ya que recién a los 10 u 11 meses de creado el local, recién se ocupaban en serio de él, ya que durante todo ese tiempo la Comisión no intervino en ningún momento, aprobando así tácitamente lo realizado. Yo les reproché que evidentemente podrían haber ayudado oportunamente y eficazmente en el control del local y que hasta esa fecha había sido ignorado en las decisiones más importantes.-

Se me insistió nuevamente al final del sumario que por razones de mejor política debía solicitar mi alejamiento del local.-

Fuí citado a los pocos días por el Sr. Mattos Moglia en su despacho del INAC, quien reconoció que había existido una situación en la cual me habían dejado bastante solo y librado a mis propias decisiones. Me hizo saber además que él coordinaría con el Sr. Gerente de CADA, para que yo ocupara un puesto en dicha comisión, en base a mis conocimientos de carne, pero que mi sueldo, por haber sido también objetado por el Sr. Pérez, se vería rebajado sensiblemente. -

Acepté esta situación ya que era mi única posibilidad de trabajo por el momento y que debido a mis 47 años de edad, era difícil por lo menos en forma inmediata, encontar otra tarea.-

033(A) 26125

3) INFORME ESQUEMATICAMENTE DE LOS HECHOS EN QUE INTERVINE PERSONALMENTE DURANTE LA CONDUCCION DEL LOCAL "YI".-

3-a) Realizar regalos de carnes.-

En oportunidad de hablar sobre este tema con los sres. Batignani, Langoni y Fernández, previo a la apertura, me expresaron que evidentemente toda la carne que se entregase debía ser cobrada, admitiendo que en ocasiones especiales se podrían hacer excepciones, dada la índole promocional de los Cortes ofrecidos. Esta opción quedaba librada a mi criterio personal, estimando que esas entregas de carnes que no se cobraban (bajo mi control se entiende), eran del orden de los 18 a 20 kilos semanales. Hago notar además que por supuesto estas entregas no eran sistemáticas.-

3-b) Realizar regalos de comidas y/o platos preparados.-

Las mismas condicionantes del numeral anterior, estimando en 6-8-10 las comidas que no se cobraban por semana. Tampoco esta situación era sistematica.-

3-c) Permitir que el personal consumiese sin control, bebidas, comidas y postres.-

Dada que la idea primaria era que el local funcionase solamente durante un período de 3 a 4 meses, reconozco no haber actuado más energicamente en este control, permitiendo que los funcionarios consumiesen bebidas y comidas con un poco de exceso. Este vicio se mantuvo hasta que, de resultas de las charlas con Horvath, de como reducir defectos, se comenzó a limitar estas comidas.-

3-d) Vender carnes y/O menudencias a comerciantes (hoteles, bares, restaurantes, parrilladas, etc.)

Dada la precariedad de espacio físico que posee el local para

Hobianu

033(B) 26125

funcionar como carnicería, [illegible] de [illegible], la insuficiencia de [illegible], yo permití vender en volúmenes a los citados comercios.- Debo precisar al respecto las siguientes observaciones:

a) Siempre se trató de entregar estas carnes una vez satisfecha la demanda del público [illegible] la cola de clientes y el cliente que se acercaba al local, tenían en todo momento prioridad en la venta.
b) Estas carnes se entregaban a peso exacto y a la tarifa vigente.-
c) Personalmente nunca hice reservas de carnes, [illegible] los comercios citados, los excedentes que resultaren de la venta normal.-

3-e) Permitir que el personal realizase horas extras.-
En algunas ocasiones, funcionarios del local me manifestaban apremios económicos y en esas circunstancias, de acuerdo a las faltas y/o rotaciones diarias que se producían en el personal, permití la realización de horas extras. Estas además siempre estuvieron en conocimiento de la Comisión A. de [illegible], ya que las tarjetas de control de asistencia y horarios se elevaban mensualmente a la Contaduría y quedaban en el archivo de CADA.-

3-f) Permitir que algunos empleados llevasen carne fuera de su consumo estrictamente familiar.-
El condicionante para esto permiso fué casi siempre la misma: algunas atenciones o compromisos de los funcionarios del local para evitar la cola a algunos clientes.-

3-g) No controlar durante los primeros meses la recepción y verificación de carnes y/o mercaderías que llegaban al local.-
Esta recepción se hacía sin pesar, dando como válido el Remito que enviaba el Fco. suministrador.
De acuerdo a instrucciones del Sr. [illegible], la verificación en cuanto a peso se hacía por muestreo. Posteriormente, por nueva indicación de la Gerencia, se enviaba un funcionario del local a la planta fca., para controlar los pesos de despacho de las distintas mercaderías.-
A fines de agosto se comenzó a utilizar una balanza contrastada a M. y Ferrario, pesando a partir de ese momento todas las carnes que se recibían, debiendo por este motivo iniciar la atención al público recién a las 10:30 u 11:00 horas.-
Hago notar que personalmente realizaba muestreos de rendimientos de carne e informaba de ellos a la Gerencia.- Estos rendimientos y los datos de operación del local, en cuanto se refiere a entradas y salidas, así como toda información de gastos, remuneraciones, etc. estuvieron en conocimiento de CADA a través de su Contaduría.-
Expreso además que en caso de haber otros hechos anormales fuera de los enumerados, se produjeron sin mi conocimiento.-

4) [illegible] EN LA EXPOSICION DE [illegible] DE 1972.-
Pocos días antes de ser inaugurada la muestra tradicional ganadera en el Prado, fuí convocado a una reunión a realizarse en el [illegible] del Ministerio de Ganadería y Agricultura.- Concurrieron a dicha reunión: Sres. [illegible]ri, Bello y Zerboni (Asociación Rural), Sr. Paullier (Fed. Nacional), Sr. Salvo (Sociedad Criadores de Cerdos), Sr. Andrés ([illegible] Agropecuario). S.U.L., Mejoramiento Ovino y el Sr. Mattos Moglia.

Se discutió la posibilidad de la posible apertura del local para la

DEP. I 3/5/83 PROCESADO CO

/////

fecha de inauguración de la Muestra y el Sr.Mattos Moglia delegó en mí los trabajos tendientes a la puesta en marcha,comunicandome que la coordinación para hacer efectiva la apertura,la hiciera con el Sr.Gerente de CADA.-
Realizada la Muestra Ganadera,en la cual el local funcionó con la venta a horarios fijos de carnes de ovinos,porcinos,pollos,huevos (a cargo de CANAVI) carne picada condimentada suministrada por el Frigonal y Hamburguesas del Frimacar,así también como el servicio de degustación de platos preparados con estas carnes en la parrilla,elevé un informe de lo actuado adjuntando un balance final de resultados.-
De acuerdo a lo acordado,le llevé dicho balance al Sr.Mattos Moglia,quien me solicitó se lo mostrara al Cr.Fernández y éste me solicitó a su vez que primero lo viera el Sr.Batignani.-
El Sr.Gerente mepidió entonces que lo comentaríamos en fecha próxima.-
Pasadas algunas semanas,el Sr.Gerente en presencia del Cr.Horvath me solicitó que redactara un nuevo informe en el cual expresara que la Comisión A. de Abasto no había intervenido en dicho local y que había sido a cargo mío todo lo actuado en dicha oportunidad.-
Me explicó que algún miembro de la Comisión había demostrado su malestar por no mantenerlo informado de algunas decisiones que tomaban en la Comisión sin ser informadas en el Plenario,y que para evitar problemas era conveniente que en el informe quedara claro que el local quedaba fuera de la órbita de CADA.-

035 (A) 26125

Pasado algún tiempo que no puedo precisar en este momento,comencé a retirar fondos de la cuenta corriente del local Prado y del fondo para el saldo a pagar por concepto de la carne picada del Fco.Nacional que no se había abonado porque aún dicha cuenta de carne picada forma parte de un paquete de cuentas entre Frigonal y CADA.-
Utilicé dichos fondos para gastos personales y para la reparación de mi automóvil,ya que a la espera de que esta situación quedara clara,no hice uso del dinero ($1.300.000 aprox.) que tengo para cobrar en mi anterior empleo desde el mes de setiembre de 1972.-
PREGUNTADO:Como fue el trámite corrido para la compra de un Camión paraCADA.
CONTESTO:Previo a realizar la compra conversé con Langoní,Batignani y Cr. Fernández la conveniencia de comprar un camión para traer la carne temprano al local, yo usando un cheque firmado en blanco por Batignani,pues era norma que me dejara cuatro o cinco cheques en blanco firmados,y para que no se me escapara la oportunidad del camión lo compre entregando$1.600.000. ,al otro día di cuenta de la compra a Batignani,el camión se usó casi un mes y Batignani y Fernandez me ordenaron venderlo cosa que se realizó perdiendose $200.000 en la venta,diferencia que pague yo.- - - - - - - - - - -
PREGUNTADO:SI se descontaba al personal de sus sueldos lo correspondiente por Ley para aportes de Caja de Jubilaciones y Asignaciones Familiares.- - - - - -
CONTESTO:SI , Sñeor,se descontó siempre.- -
PREGUNTADO:SI tiene algo mas que agregar,quitar o enmendar.- - - - - - - - -
CONTESTO:Que no,Señor.-No siendo para más se labra y firma la presente en el Lugar y fecha arriba indicados.- -

DEPONENTE

JOSE FABIANO

Fabiano

DPTO. I (60) PROC. 3/5/83

035 (B)

26125

98

ACTA.- En Montevideo, a los veinte días del mes de marzo del año mil novècientos setenta y cinco, comparece ante el suscrito Oficial Interrogador, la persona que acreditó ser, Lucía FABRI GARRIDO, oriental, soltera de 22 años de edad, con Cédula de Identidad No. 1.174.977, actualmente procesada por la Justicia Militar quien pasa a ser reinterrogada, con la debida autorización, en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) Como está compuesto su núcleo familiar. CONTESTA: Por mi padre Hugo, mi madre Esperanza y mis tres hermanas, Elena, Diana y Edda. PREGUNTADO (2) Cuales son sus medios de vida. CONTESTA: De lo que recibo de mis padres. PREGUNTADO (3) Si es integrante del M.L.N., desde que fecha y quien la reclutó. CONTESTA: Fui integrante del M.L.N. desde el año 1971 y me reclutó Gabriel SCHOEDER. PREGUNTADO (4) Que encuadres tuvo dentro del M.L.N. CONTESTA: Formé parte de un grupo de información, que no tengo bien claro a que columna pertenecía, éste estaba integrado por Carlos CAILLABET (a) "Wilde", Elisa MICHELINI (a) "Ursula" y yo como (a) "Verónica". Los lugares de reunión eran en el domicilio de "Wilde", cuya ubicación exacta no la recuerdo pero se que quedaba cerca del Jardín Zoológico. La tarea fundamental que realicé fueron las de procesamiento de información que llegaba al grupo, muchas de ellas ya era material existente, en cuanto a la parte de funcionamiento, eran fundamentalmente los contactos en la calle con "Wilde". Posteriormente pasé a formar parte del S.I.F.A., este grupo estaba formado por aparte de las personas ya nombradas en el grupo anterior que pasaron junto conmigo a éste funcionaban además, Conrado SAEZ (a) "Carlos", Rodolfo ROLANDO (a) "Ricardo" y Susana TOSAR (a) "[illegible]", que era la responsable del grupo. El grupo funcionaba en un local de la calle Friburgo. Con anterioridad el grupo se reunió en otro local, unas dos o tres veces pero desconozco su ubicación. La tarea fundamental continuaba siendo procesamiento de información, ahora ya más especializada ya que se trataba de información sobre las Fuerzas Armadas. Posterior a la caída del local el día 15 de abril de 1972, quedé relativamente desconectada al movimiento hasta mi detención el día 24 de julio de 1972. PREGUNTADO (5) Que especifique, fecha de reclutamiento y fecha de integración a los distintos grupos. CONTESTA: El reclutamiento fue a mediados del año 1971, poco tiempo después comencé a trabajar en el primer grupo mencionado, hasta fines de ese año que pasé al S.I.F.A. PREGUNTADO (6) Si reconoce a la persona que en este momento se le muestra y que es Elisa MICHELINI, como "URSULA" integrante del M.L.N. CONTESTA : Sí, señor. PREGUNTADO (7) Si tiene algo más que agregar, testar o rectificar. CONTESTA: Sí señor, me desvinculé del M.L.N., totalmente, ya que en Junio de 1972 pedí que se me fuera dada la baja del movimiento, lo cual fue aceptado, y una vez leída que le fue, se ratifica de su contenido, y firma de conformidad un original y cuatro copias de igual tenor y fecha arriba indicados.-----------------

Lucía Fabri

Lucía FABRI GARRIDO
(Declarante)

DPTO: I

038

26125

292.

D. I. No. 636273

ACTA: En la ciudad de Florida a los un días del mes de junio de mil novecientos setenta y dos, ante el Señor Juez Sumariante del Batallón de Ingenieros No.2, comparece la persona Carlos FALCON BENITEZ, de nacionalidad oriental, de dieciochos años de edad, estado civil soltero, estudiante, domiciliedo en la calle Rivera No.649 de la ciudad de Florida quien es preguntado sobre el siguiente tenor. PREG. Como esta compuesto su núcleo familiar. CONT. Su padre Carlos Alberto FALCON DURAN, oriental, de 43 años de edad, de estado civil casado, propietario de una inmoviliaria; su madre Edith BENITEZ de FALCON de 42 años de edad, de estado civil casada, y una hermana de nombre Soledad FALCON BENITEZ oriental, soltera, de 13 años de edad. PREG. Cuales son sus medios de vida. CONT. Es mantenido por sus padres. PREG. Desde cuando pertenece al autodenominado Movimiento de Liberación Nacional "Tupamaros". CONT. Desde agosto de 1971. PREG. Por quien fué reclutado y que trabajos realizó para la Organización. CONT. Fuí reclutado por Dione BARREIRO "Nena", y realicé volanteadas repartiendo documentos de la Organización que me proporcionara Dione BARREIRO. PREG. Que otros integrantes de la Organización conoce. CONT. Luján BUDAY y Darío MACHADO de los cuales desconocía sus nombres de funcionamiento. PREG. Cual era su nombre de funcionamiento. CONT. QUE no

Carlos Falcón

//... tenía nombre de funcionamiento debido a que era muy nuevo y tampoco conoce los seudonimos de los anteriores PREG. Por los locales de la Organización que conoce. CONT. Que el único local usado por ellos era un dormitorio existente en el domicilio de Dione BARREIRO. PREG. Cuales son los fines de la Organización y la forma de llevarlo a cabo. CONT. La toma del poder por medio distintos que pueden ser eleccionarios, sindicalistas o gremialistas o en último caso por medio de la lucha armada. PREG. Si tiene algo mas que agregar testar o rectificar. CONT. Que no Señor.- Y previa lectura que de la presente le dí se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionado.-

Carlos Falcón

Carlos FALCON BENITEZ.-

Declarante.-

Carlos Falcón

DPTO. I
13/3/83
00

038

26125

392

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los veinte y un día del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número siete compareció la persona que acredito ser GRODELDA BEATRIZ FALCON CABRAL, Cédula de Identidad Número 62.612 del Departamento de Salto, Oriental, Soltera de 20 años de edad, con domicilio en la calle Vilvao Nro. 481 de la ciudad de Salto, quien es interrogada sobre el siguiente tenor, PREGUNTADO: (1) Como esta integrada su familia CONTESTA: Mi Padre HUGO EDUARDO FALCON, Mi Madre SANTA CABRAL, Mis Hermanos SIRLE NANCY, HUGO EDUARDO, OFELIA ROSANA FALCON CABRAL; PREGUNTADO: (2) A que actividad o profesión se dedica, CONTESTA: Estudiante, PREGUNTADO: (3)Usted integra o intrego en alguna oportunidad el M.L.N. (Tupamaros, CONTESTA: No Señor, PREGUNTADO: (4) Si conoce que su Padre integra el citado movimiento, CONTESTA: No Señor, PREGUNTADO: (5) Si conoce a la persona LUIS MARIOS DEL CASTILLO integrante del M.L.N. (Tupamaros), requerido por la justicia y si el mismo en alguna oportunidad estuvo en su casa, CONTESTA: No lo conoz co, llegó en el momento del allanamiento a mi casa "digo" media hora antes a cambiar unas revista y dijo que iba a descansar y esperar al dueño de casa, PREGUNTADO: (6) Que personas normalmente concurrian a su casa a parte de las relacionadas con el trabajo de su Madre, CONTESTA: HAbitualmente mi novio EDUARDO MOREIRA y algunos parientes, PREGUNTADO: (7) En que lugar de la casa era visitada por su novio CONTESTA: Normalmente en el living y cuando hacía calor en la vereda, PREGUNTADO: (8) Que explicación puede dar de la presencia de su casa en el momento del allanamiento de material perteneciente al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Parte del mismo yo lo vi detras del ropero, sean unas latas y unas camperas verdes tipo plastico.y un caño de hierro vacio de unos 40 centimetros de largo. PREGUNTADO: (9) Si es comun en su casa jugar a la loteria de cartones, CONTESTA: Si Señor, aveces jugamos. PREGUNTADO:(10) Si tiene algo ma s que agregar, enmendar o retificar, CONTESTA: Quiero que se retifique mi nombre que no es GRODELDA sino GRICELDA; Luego de leida la presente se rectifica y firma un original y cinco copias de este mismo tenor en lugar y fecha arriba indicados.-------------

Gricelda B. Falcon

GRICELDABEATRIZ FALCON CABRAL.-

038

26 125

389

ACTA:En la Ciudad de Salto,a los veintidos días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos,comparece ante el suscrito,Juez Sumariante del Batallón de Infantería Número siete,la persona que acreditó ser:HUGO EDUARDO FALCON DOMINGUEZ,uruguayo,casado,de 41 años de edad,domiciliado en la calle Bilbao No.381,titular de la Credencial Cívica Serie J.C.C.No.4518,el cual es indagado sobre el siguiente tenor:.-
PREGUNTADO:Sobre su ocupación y medio de vida.-CONTESTA:Locutor Radiofonico, desempeñando esta labor en Radio Salto,en los horarios 11 a 13 hs.,16 a 17 y 20 a 24 hs.;con lo que obtengo un sueldo mensual de $ 45.000,00.-.-.-.-
PREGUNTADO:Como está integrado su núcleo familiar.-CONTESTA:Mi esposa SANTA CABRAL CAMARGO,y mis hijos:Griselda Beatriz,Sirley Nancy,Hugo Eduardo,y Ofelia Roxana,todos domiciliados en mi casa.-PREGUNTADO:Quien lo reclutó para el Movimiento de Liberación Tupamaros.-CONTESTA"Isidoro" del cual,si bien no conozco el nombre,ya que éste es su alias,conozco si que su apellido es BOTTINI.-PREGUNTADO:Cuanto tiempo hace que está integrado al Movimiento de Liberación Nacional Tupamaros.-CONTESTA:8 meses.-PREGUNTADO:En que forma fué reclutado.-CONTESTA:Como dijera anteriormente,hace unos 8 meses me encontré en la vía pública con BOTTINI,el cual indudablemente conocía mi inclinación izquierdista, y mantuvimos una charla,en principio de temas políticos y atraves de la misma aquél,me propuso si yo podría brindarle algún tipo de colaboración,en el sentido de guardarle alguna documentación o material perteneciente al M.L.N. (Tupamaros),ya que en el transcurso de la charla se había tocado el tema de mi opinión sobre esta Organización.-Mi opinión aún no estaba totalmente definida,en virtud a que no estaba de acuerdo con cierto tipo de acciones que lejor de atraer la simpatía popular,eran contra producentes.-Fué así que finalmente yo accedí a prestarle esa colaboración,pero dejando establecido de que ese material no fuera comprometedor en demacía,haciéndole notar mi condición de padre de familia y aclarándole que ésta estaba en total desacuerdo con este movimiento.-PREGUNTADO:Como realizaba concretamente esa colaboración aceptada.-CONTESTA: La realizaba de la siguiente manera:Yo recibía de parte de BOTTINI pequeños paquetes a veces pegados con cinta adhesiva que contenían documentación que en realidad yo no concocía,por haberme indicado aquél que no fuera curioso.-Esos paquetes yo los depositaba arriba del ropero,por considerarlo un lugar lejos del acceso de mi familia y permanecian allí por espacio de tres o cuatro días y a veces hasta una semana,hasta que yo recibiera en mi trabajo una comunicación telefónica por parte de "Isidoro"(BOTTINI)en la que me indicaba lugar,hora y contra seña para realizar contactos,en los cuales yo entregaba esos paquetes con documentación y que se realizaban en la si-

//..

040

PROC. 318/83

26125

/siguiente forma: El contacto siempre fué con "Mario", yo debía pararme en la esquina de Brasil y Sosa, llevando en mi mano izquierda uno de esos paquetes envuelto en papel claro, a la hora 19.45; "Mario" debía venir con un paquete de color verde en la mano derecha y al enfrentarme me preguntaba, textual: "Tiene algo para mí o tenés algo para mí", a lo que yo debía preguntarle "quien sos vos" y al responderme "Mario" yo le entregaba el paquete y aquél se retiraba, haciendolo yo lo propio.-Quiero aclarar que "Mario" es el alias de la persona que realizó el primer "contacto" conmigo, y los posteriores que fueron alrededor de cinco o seis (no recuerdo bien). Poteriomente, en el mes de abril, norecuerdo bien la fecha, recibí una comunicación telefonica por parte de "Isidoro" (BOTTINI) indicandome un nuevocontacto igual a los anteriores en lo que respecta a hora lugar y contra seña, pero al concurrir yó no vino "Mario" sino que lo hice el propio "Isidoro" y me entregó un paquete de dimensiones mas grande que los anteriores que yó lleve para mi casa dejandoló envuelto como estaba sobre el ropero de mi dormitorio. Pasaron algunos días y como no recibierá indicación de otro contacto para entregarlo, comenze a inquietarme y finalmente tome el paquete y en el interior del baño de mi casa lo desembolví pudiendo apreciar que contenia un caño de hierro de unos 40 centimetros de largo unas latas al parecer de durazno que conformaban un artefacto "lanza volantes" sin completar; en el interior de una de esas latas había varias balas cuya cantidad exacta no puedo precisar como así tampoco puedo determinar su calibre y en otra lata había un paquete envuelto en (nailo) digo nylon que posteriormente aprecie que contenia un documento del M.L.N. (Tupamaros) titulado "el Chasque" Nro. 7" y dos comunicados de dicha organización dirigida al pueblo (uno escrito en rojo y el otro en azul, como así tambien alguna otra documentación cuyo caracter no recuerdo). Los artefactos los desarme colocando las latas, algunas en el patio y obras en la cocina, dandole a entender a mi esposa que serbirian para poner plantas, mientras que el resto del contenido del paquete lo coloque encima del ropero de mi dormitorio. Ahora bien, en una oportunidad en las inmediaciones de mi casa se realizó un operativo "rastrillo" o algo parecido y por esta causa tome toda esa documentación y la oculte en el interior del caño de hierro mencionado, al que coloque en un rincón del piso de la cocina, tratando de que pasara inadvertido. Con una fecha posterior a esto pero tambien en el mes de abril por intermedio de "Isidoro" tuve un contacto en un banco de la Plaza Artigas, esta vez con "David" el cual me encomendo la tarea de concurrir a la casa de un sastre debiendo tomar para ello por la calle GUAYABO en direpción al Sur y luego pasar por la calle Artigas caminar tres cuadras doblar a la derecha e inmediatamente de pasar un taller mecánico la finca lindera era la del Sastre "Lucas". Una vez en la casa de "Lucas" le dije que de

20125

...

parte de "David" debía apararse con los sacos, pero como los mismos ya estaban prontos me los lleve para mi casa, en espera de que me indicaran un nuevo, contacto para la entrega de éstos. Al día siguiente abri el paquete colocando los sacos en una percha del roporo y le dije a mi esposa que los mismos lo tenía a condición es decir que podría comprar uno o ninguno. PREGUNTADO: Como llegó a su casa el sedicioso requerido LUIS MARIO DEL CASTILLO. CONTESTA: El día 30 de abril próximo pasado al llegar a mi casa despues de la hora 0010 (ya del día lunes) me encontre conque estaban en el comedor-living esperando para hablar conmigo "David" y otra persona. Mi señora me informó que esas personas habían llegado aproximadamente a la hora 2200 manifestándole el deseo de hablar conmigo y que al enterarse de yó hasta esa hora no regresaba de mi trabajo, le solicitarón para esperarme allí a lo que ella -con cierta reserva puesto que eran personas desconocidas para ella- accedió. Una vez que mi señora se retiro al dormitorio a descansar cerre la puerta de comunicación con el living-comedor y le pregunté a "David" que pasaba para que llegaran hasta mi casa, recibiendo entonces la siguiente explicación: me solicitó si podía alvergar en mi casa a ese "compañero" por dos o tres días, no diciendome de quien se trataba. Antes de darle una contestación definitiva hable con mi esposa diciendole que se trataba de un amigo que no tenia trabajo por lo cual no conseguia donde dormir y estubimos de acuerdo -planteadas así las cosas- en albergarlo por dos o tres días. Luego de ésto regrese al living y le hice saber a "David" que si era por dos o tres días esta persona podía quedarse en mi casa, lo que así se hizo, retirandose "David". Esta persona pernotaba en el living, en el suelo arriba de unos almohadones que dispusimos a tal efecto PREGUNTADO: Cuando y cómo se enteró de la identidad de está persona. CONTESTA: Transcurrido varios días y atraves de una fotografía publicada en la prensa, me entero de que esta persona es LUIS MARIO DEL CASTILLO y que se encuentra requerido por las Fuerzas Conjuntas por ser integrante del M.L.N. (Tupamaros). Ante ello trate por todos los medios de que mi familia no se enterara de esta situación, evitando la llegada de los diarios a mi casa, para que no vieran la fotografía. PREGUNTADO: Como explica que LUIS MARIO DEL CASTILLO permaneciera dieciseis días en su casa -mas aun luego de haberse enterado de quien era- cuando en principio se quedo por dos o tres días. CONTESTA: Hasta el momento me resulta inexplicable la causa por la cual no fueran a sacarlo de mi casa, cuando sabían que para mi era un compromiso. Pienso que se trata de evidentes errores de organización o carencia de medios para hacerlo. PREGUNTADO: Como explica la excistencia en su domicilio de otra documentación, especialmente formula de fabricación de

explosivos, (bombas incendiarias, expansivas, y de tiempo); reseña sobre la iniciación, motivos y existencia del M.L.N. (Tupamaros); como así tambien unos apuntes que se titulan: "Saber responder a estas preguntas" y que versan sobre que es el M.L.N. (Tupamaros) cual es la línea del movimiento, etc. CONTESTA: Todo ese material estaba en el interior de un paquete pero yó nunca lo leí; lo que leí en una oportunidad fué un comunicado hecho al pueblo por el M.L.N. (Tupamaros) escrito en tinta roja y comenzé a lèer otro comunicado titulado "Correo Tupamaro" no pasando de los primeros parrafos de este último comunicado. PREGUNTADO: Con que nombre funcionaba dentro de la organización CONTESTA: No se me había adjudicado nombre. PREGUNTADO: Además de lo narrado, que otro servicio le fué asignado dentro del grupo que integraba . CONTESTA: Ningún otro. PREGUNTADO: Si no tiene nada más que agregar ,enmendar o rectificar CONTESTA: Quiero dejar constancia que toda esta actividad mia dentro de la organización, mi familia la desconocia por completo PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar CONTESTA: No señor. Leida que le fué la presente se ractifica y firma en lugar y fecha arriba indicado una original y cinco copia del mismo tenor. -

HUGO EDUARDO FALCON

13/5/83

2 643

291

En la Ciudad de Florida al primer dia del mes de Junio del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Juez Sumariante del Batallon de Ingenieros No2, comparece la persona Dalbo Over FALERO FERRARI, de nacionalidad uruguayo, de 27 años de edad, casado, de profesion maestro, domiciliado en Oribe No.768, quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA: Su esposa Nibia GHAN MARTINEZ, uruguaya de 27 años, y un hijo Pablo Federico, uruguayo de 7 meses.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida?-CONTESTA: Que percibe por el ejercicio de su profesion la suma de $ 39.000.oo o $40.000.oo-(treinta y nueve o cuarenta mil pesos)-.PREGUNTADO: Que militancia politica o gremial tiene.-CONTESTA: Que actualmente tiene militancia gremial en la Asociacion de Maestros, no tiene militancia politica desde que nacio su hijo, que milito en el Frente Amplio en los sectores Independientes y en el M26M.-PREGUNTADO: Que vinculacion tiene con la persona Hugo ESLGAR.- CONTESTA: Que lo conocio a traves de un amigo comun "El Pincho chico" Elbio ALVAREZ, en el transcurso del año Pdo.-PREGUNTADO: Que vinculacion tiene con el Profesor Elbio ALVAREZ.-CONTESTA: Que lo conoce desde hace unos 10 años, y se hicieron amigos ya que llegaron a estudiar juntos, concurriendo el en repetidas ocasiones

..// a su domicilio.-PREGUNTADO: Si esta personas tienen contra el alguna enemistad.-CONTESTA: Que no existia enemistad entre ellos.-PREGUNTADO: Por que razon entonces dichas persona lo mencionan como integrante del Movimiento con el seudonimo de VICTOR.-CONTESTA: Que supone que dichas personas se hubieran enemistado con el en razon de que habia dejado de militar en el Frente Amplio, cosa que le habian reprochado.-PREGUNTADO: Si la persona Elbio ALVAREZ, no le propuso o le insinuo se adhiriera al Movimiento.-CONTESTA: Que no señor, que la unica persona que hara dos o tres años atras le insuo tal cosa fue Anibal RONCNAU BARRETO, pero el se nego manifestandole, que ese Movimiento no tenia andamiento en el Uruguay.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, testar, o rectificar.-CONTESTA: Que no señor, que no tiene nada mas que agregar, testar o rectificar y previa lectura que de la presente le di, se ratifica en su conten do y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-.-.-.-.-

Delvo Over FALERO FERRARI

ACTA: En Montevideo a los once días del mes de agosto de mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser Angel Pascuallo Carpe, oriental casado de 71 años, Agente de Loterías y Quinielas, domiciliado en Francisco Araucho No. 1163 Ap. 13.-PREGUNTADO: Como está compuesto su núcleo familiar.CONTESTA: Por mi esposa María Angélica [illegible] y yo.PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Soy jubilado cobrando $ 92.000.- mensuales, además mi señora también es jubilada y tiene una pensión graciable obteniendo mensualmente $ 63.000.-.También administro la agencia de Lotería No. 92 e integro la banca de quinielas No. 19 pero no percibo dinero por esto.PREGUNTADO: Reconoce deberle a la Dirección de Loterías y Quinielas aproximadamente $ 11.000.000.- por retiro de números que no ha pagado.CONTESTA: Si señor. PREGUNTADO: Está dispuesto a saldar esa cuenta en forma inmediata.CONTESTA: Si señor. PREGUNTADO: Fue llamado por alguna persona de la Dirección de Loterías y Quinielas referente a su deuda.CONTESTA: Nunca fui citado por nadie, fui yo personalmente a ofrecer una formula de pago; fui atendido por el Sr. Guillermo Vidal, y en otras oportunidades por el señor Rodrigo Sanchez y el señor Ope Pasquet estando siempre presente el Sr. Cr. Dante Caro Betelu. Debo agregar que en ningún momento fue aceptada mi fórmula de pago pero igual podía seguir retirando números por orden del Sr. Rodrigo Sanchez, del Sr. Ope Pasquet, del Cr. Dante Caro Betelu y del Sr. Guillermo Vidal.PREGUNTADO: Cuando dejaron de entregarle números y porqué. CONTESTA: Desde hace aproximadamente siete meses dando como razón de que debía entregar la suma de $ 3.500.000.- a la Dirección de Loterías y Quinielas en adelanto de mi deuda.PREGUNTADO: Fue objeto de extorsión por parte de algún funcionario de la Dirección de Loterías y Quinielas y para que.CONTESTA: Si señor el Cr. Dante Caro Betelu me ofreció $ 90.000.- el día 30 de diciembre de 1965 a cambio de que yo entregara tres decenas que el otorgaría a otro agente. PREGUNTADO: Puso en conocimiento de este hecho a alguien.CONTESTA: Si señor a los seis meses de sucedido el hecho lo puse en conocimiento del Sr. Rodrigo Sanchez, Sr. Ope Pasquet, y Sr. Guillermo Vidal.PREGUNTADO: Fue insultado por algún director de la Dirección de Loterías y Quinielas.CONTESTA: Si señor por el Sr. Guillermo Vidal, ocasión que puse en conocimiento de las autoridades.PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.CONTESTA: Si señor

siempre estuve dispuesto a cumplir como era norma de la casa fundada por mi Sr. padre en 1890 en la Pasiva.————————————————

DECLARANTE:

Angel Pasarella Varga

047 (A)

26125

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26125 (pgs. 046 y 047) (BA)
REFERENTE A: Acta de Angel Fasanello Corga.-
DE FECHA: 22.4.83.-

ACTA: En Montevideo a los once días del mes de agosto de mil novecientos setenta y tres ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acredita ser Angel Fasanello Corga, oriental casado de 71 años, Agente de loterías y quinielas, domiciliado en Francisco Araucho Nº 1163 Ap. 13.-PREGUNTADO: Como está compuesto su nucleo familiar.CONTESTA: Por mi esposa María Angélica Rosas y yo.PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.CONTESTA: Soy jubilado cobrando $ 92.000.-mensuales, además mi señora también es jubilada y tiene una pensión graciable obteniendo mensualmente $ 43.000.-. También administro la agencia de lotería Nº 92 e integro la banca de quinielas Nº 19 pero no percibe dinero por esto.PREGUNTADO: Reconoce deberle a la Dirección de Loterías y Quinielas aproximadamente $ 11.000.000.- por retiro de números que no ha pagado.CONTESTA: Si señor. PREGUNTADO: Está dispuesto a saldar esa cuenta en forma inmediata.CONTESTA: Si señor.PREGUNTADO: Fue llamado por alguna persona de la Dirección de Loterías y quinielas referente a su deuda.CONTESTA: Nunca fui citado por nadie, fui yo personalmente a ofrecer una formula de pago; fuí atendido por el Sr. Guillermo Vidal, y en otras oportunidades por el señor Rodrigo Sanchez y el señor Ope Pasquet estando siempre presente el Sr. Cr. Dante Caro Botelu. Debo agregar que en ningún momento fue aceptada mi fórmula de pago pero igual podía seguir retirando números por orden del Sr. Rodrigo Sanchez, del Ope Pasquet, del Cr. Dante Caro Botelu y del Sr. Guillermo Vidal.PREGUNTADO: Cuando dejaron de entregarle números y porqué.CONTESTA: Desde hace aproximadamente siete meses dando como razón de que debía entregar la suma de $ 3.500.000.- a la Dirección de Loterías y Quinielas en adelanto de mi deuda.PREGUNTADO: Fue objeto de extorsión por parte de algún funcionario de la Dirección de Loterías y Quinielas y para que.CONTESTA: Si señor el Cr. Dante Caro Botelu me ofreció $ 50.000.- el día 30 de diciembre de 1965 a cambio de que yo entregara tres decenas que el otorgaría a otro agente.PREGUNTADO: Puso en conocimiento de este hecho a alguien.CONTESTA: Si señor a los seis meses de sucedido el hecho le puse en conocimiento del Sr. Rodrigo Sanchez, Sr. Ope Pasquet, y Sr. Guillermo Vidal.PREGUNTADO: Fue insultado por algún miembro de la dirección de Loterías y Quinielas.CONTESTA: Si señor por el Sr. Guillermo Vidal, cosa que puse en conocimiento de las autóridades.PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar.CONTESTA: Si señor siempre estuve dispuesto a cumplir como era norma de la casa fundada por mi Sr. padre en 1890 en La Pasiva.---

DPTO. I 00 PROC 13/5/83

DECLARANTE

Angel Fasanello Corga

ACTA.-En Salto a los ocho días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información / de Defensa comparece la persona qeu acreditó ser CESAR LEONEL FENUQUIETTO GONZALEZ,oriental,soltero,de treinta años de edad,de profesión empleado / de la Cosechera,domiciliado en calle Julio Delgado ochocientos ochenta y cuatro de Salto,quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO:Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO:Vivo con mi madre de nombre DOLILA,con mi hermana de nombre NILDA y un niño,hermano de cria-/ ción de nombre DOMINGO NUÑEZ.-PREGUNTADO:Cuales son sus medios de vida.-/ CONTESTADO:Lo que ganaba en "La Cosechera",que era la suma de diesiocho / mil pesos por mes.-PREGUNTADO:Reconoce estar vínculado al juego de quiniela clandestina de la ciudad de Salto.-CONTESTADO:Sí señor reconozco.-PREGUNTADO:Quién es el que banca el juego clandestino.-CONTESTADO:El señor / RAFAEL PALOMBO.-PREGUNTADO:Que trabajo realizaba usted y en que lugar.--/ CONTESTADO:Yo sumaba las libretas de la quiniela clandestina en el "Bar / La Cosechera" y en una oportunidad lo hice en casa del Señor VALENTIN DE/ LA FUENTE.-PREGUNTADO:Quienes trabajaban con usted y que hacían respectivamente.-CONTESTADO:El Señor FONTICIELLA era quién llevaba los libros,el el Señor RAUL RODRIGUEZ confeccionaba las planillas,el Señor JOSE NIETO / era quién pasaba a la libreta Oficial alguna jugada.-PREGUNTADO:Cuanto ganaba usted por realizar ese trabajo.-CONTESTADO:Diesiocho mil pesos mensuales era mi sueldo.-PREGUNTADO:Que personas tiene usted conocimiento que / levantaban quiniela clandestina.-CONTESTADO:El Señor LUIS FINI,ELIAS RAY/ HECTOR DE FEO(hijo),LENO RODRIGUEZ,ANGEL CORBO,LUIS GONZALEZ,RUBEN GARAVETA,BETTY SEGOVIA,ARMANDA DE LA VERGNE,MARIA EUGENIA DE LA VERGNE DE PINI ALFREDO FERREIRA,PAULINO TORNACHIOLLI,HUGO BILLAS BOAS.PREGUNTADO:Tenía / conocimiento que los Señores Inspectores de la Dirección de Quinielas Y// LUIS ANDIARENA y ALEJANDRO REMEDI cobraban una suma mensual para no ejercer sus funciones,permitiendo con ello la omisión del delito de levantar- y bancar quiniela clandestina.-CONTESTADO:Sí Señor.-PREGUNTADO:Tenía usted conocimiento que en el Bar la Cosechera existía una Sala de Juegos de Azar clandestina los cuales eran bancados por el Señor RAFAEL PALOMBO.-/ CONTESTADO:Sí señor.-PREGUNTADO:Tiene usted conocimiento de que el Señor/ RAFAEL PALOMBO OLIVERA,junto con el señor JUAN JOSE SEGOVIA se dedicaban además de bancar juego clandestino,además de en esta ciudad,en FRAY BEN-/ TOS tenían también negocios de contrabando.-CONTESTADO:Referente al jue-/ go Sí Señor,con respecto al contrabando he oído pero no lo puedo afirmar. PREGUNTADO:Sí tiene algo mas que agregar,textar o modificar.-CONTESTADO: No señor.-Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias del mismo tenor en fecha y / lugar arriba indicado.-

DECLARANTE: César Leonel Fenuquietto González
CESAR LEONEL FENUQUIETTO GONZALEZ.-

176

ACTA.-En Laguna del Sauce (Maldonado) a los veintisiete días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, comparece quien acreditó ser CONRADO DOMINGO FERNANDEZ CABELES, uruguayo, casado, de 41 años de edad, nacido en la 7a. Sección del Departamento de San José el día 25 de diciembre del año 1930, hijo de PEDRO MARTIN y DOLORES, titular de la Cédula de Identidad de Montevideo Nro. 901.766, de profesión empleado, cuyo último domicilio fuera Ruta 1 Km. 27 Barrio Parque Postel manzana 24 solar 8, el que es interrogado en base al siguiente tenor:—————————————————

PREGUNTADO (1): Cuales son sus medios de vida:CONTESTA: Actualmente mis necesidades la solventaba la organización (M.L.N.).-PREGUNTADO (2): Como se integra su nucleo familiar: CONTESTA: Actualmente me encuentro desvinculado de mi familia.- PREGUNTADO (3): Si estuvo detenido y/o procesado anteriormente:CONTESTA: Contestó digo el 8 de octubre del año 1969 fui detenido en Montevideo y juzgado siendo procesado y remitido al Penal de Punta Carretas,-de donde fugué el día 6 del mes de setiembre del año 1971.-PREGUNTADO (4): Como se produjo su fuga.-CONTESTA: El día 4 en horas de la tarde otro recluso CAHBAN GRAJALES, conversando en el patio del Penal me dijo que para la noche del día sábado se planeaba salir, que yo era de la lista, y que no me habían dicho nada en virtud de que conmigo se tenía un tratamiento especial, ya que al ser detenido di la dirección de un local.-Asimismo me manifestó que saldría de allí compartimentado, que sería trasladado a un lugar donde me mantendría sin averiguar donde estaba por el tiempo que fuera necesario, ocupándose ellos de pasado un plazo prudencial, ubicarme en algún lugar.-A la hora 21.00' del día sabado 5, se dió la contraseña, y comencé a deslizarme desde la celda Nro. 288, hacia la 267 a través de las paredes que tenían todas un boquete similar al que alguien había practicado en la mía que era la última.-En la celda 267 esperé desde las 21.30' hasta las 03.00' aproximadamente del día domingo 6, cuando comenzamos a deslizarnos hacia el tunel que nos llevaría hasta una finca en la acera de enfrente.-Allí nos esperaban un grupo de compañeros, los que nos auxiliaron a salir del tunel, a quitarnos la ropa sucia que traíamos puesta y nos sacaron hasta los camiones, eran dos, yo ascendí a uno de ellos, provisto de un revólver con dieciocho proyectiles y un sobre con dinero, y un joven que dirigía la operación me ordenó pasar al fondo del camión con toldo en compañía de NELL TACHI.-Así recorrimos diversas calles de la Ciudad hasta que me hicieron descender en un lugar que no puedo precisar, ya que me entregaron un par de lentes de sol cubiertos con papel, los que tuve que ponerme.-Luego de ingresar a la finca siempre en compañía de NELL TACHI, me saqué los lentes de sol, encontrándome en un dormitorio, donde estaba la entrada a un berretín debajo de la cama.-Allí había otro compañero que ocupaba la finca.-Conjuntamente con NELL TACHI, descendimos al berretín y permanecimos en dicho lugar hasta que aproximadamente unas seis semanas después aquel se fue NELL TACHI .-Tiempo después llegó a mi un joven a quien conocí como"Sebastián", el que me sacó foto y impresiones digitales, y me presentó un muestrario con varias documentaciones del cual yo debía elegir uno.-Unas dos semanas después "JULIO" el ocupante de la casa, me entregó una Cédula de Identidad a nombre de RODOLFO BOCCIA RISSO, la que luce mi foto y la impresión digital del dedo pulgar derecho, una Licencia de Conductor, y Credencial Cívica, todo ello con el mismo nombre, permaneciendo yo en dicho "berretín" hasta el 1ero. de diciembre.-En todo ese tiempo, uno de los ocupantes de la finca a quienes conocía como "JULIO" y "JULIA" me alcanzaba la comida, desayuno almuerzo y cena.-El 1ro. de diciembre ppdo., "JULIO" me sacó de su casa, con la cabeza vendada como si estuviera herido, y una cuadra y media mas adelante aproximadamente ascendí a la caja de un camión,-toldado.-Luego ya en camino cuando ya salía el rodado de Montevideo, me sacó la venda.-Tomamos por una carretera, y a la altura de un montecito de renuevo el camión detuvo la marcha.-En ese lugar se encontraba "ANDRES" ([illegible]) o "FALUCHO" ([illegible]), no recuerdo [illegible] y me condujo hasta la "tatucera", que como posteriormente me enteré [illegible]

049 26125 ...

...///contraba en los campos al Sr. SCLAVO.-Esta "operación" nos tomó un lapso de tiempo comprendido entre las 19.00' horas hasta las 22.00' aproximadamente.-Al descender al escondite subterraneo, encontré a "SEBASTIAN" a quien conocía como HORACIO DARIO RAMOS BENTACOURT; "PALUCHO" (BASSINI CAMPIGLIA) y"ANDRES" (AMILCAR MANERA LLUVERAS), a todos los que conocía por haberlos visto en el Penal de Punta Carretas.-Comencé entonces a trabajar dentro del escondite, en la limpieza de armas y algunos arreglos de albañilería aunque no conocía mucho de ello.-Cuando estuvieron prontos los diseños de granadas, me empezaron a enseñar la construcción de las partes metálicas de las mismas.-Paralelamente a mis tareas, se comenzaron las pruebas de las distintas partes de la granada.-A todo esto llegó unos ocho días después de encotrarme yo allí una persona a quien le decían "PETISO", y quien con BASSINI CAMPIGLIA se encargaba de la parte explosivos, siendo este último el que dirigía.-De la parte diseño se ocupó MANERA LLUVERAS el que se fue luego de haberse logrado el modelo que se consideró mejor y comenzó a fabricarse.-MANERA LLUVERAS se fue en los primeros días de abril o quizá en los últimos de marzo, pero antes de ello colocó una alarma que tenía salida al exterior y funcionaba desde la casa de familia de SCLAVO.- También se encontraba en la "tatucera" desde los primeros días de enero el fugado del Penal de Punta Carretas DAYMAN CABRERA SUREDA a quien llamábamos "ROQUE", el que en compañía de MANERA LLUVERAS se encargó del desarrollo de una nueva arma a la que denominaban T Cero.-Se trata de una escopeta de grueso calibre que funciona similarmente a la bazooka, impulsando proyectiles de plomo de 8 mm cada uno aproximadamente unos treinta y siete.-Aproximadamente a mediados de febrero se retiró RAMOS BENTANCOURT (a) SEBASTIAN, quien durante el tiempo que yo estuve allí se ocupaba al igual que yo de la limpieza de armas.-A mediados de marzo llegó al escondite "VENANCIO" al que conocía como ARTURO DUBRA DIAZ, dedicándose al aprendizaje de la parte mecánica de la granada, permaneciendo allí durante unos dos meses al cabo de lo cual se fue.-Entre el 3 y7 de abril llegó "ARGIBALDO" a quien conocía como WALTER SANSO, quien prosiguió con la tarea de "ROQUE" (CABRERA SUREDA), poniéndose a punto el prototipo de el T CERO, retirándose unos ocho días mas tarde "ROQUE".-El T CERO no llegó a concretarse en esta oportunidad, aunque se comenzó con la construcción del prototipo.- También estuvo en la "tatucera" el fugado RAUL BIDEGAIN, a quien le decimos "RUPERTO", el que se quedaba en el escondite hecho en el monte y pasaba algunas horas en nuestro refugio, durante las cuales arregló algunos pares de botas y carpas,-sucediendo este en los últimos días de marzo y primeros días de abril.- Posteriormente, luego que se fuera BIDEGAIN, llegó "ARGIBALDO" (SANSO), y la última persona que estuvo en el refugio fue "LAURA", quien llegó el día seis de mayo y se retiró de allí aproximadamente el día dieciseis del mismo mes."LAURA" es baja, complexión delgada, cutis blanco, cabellos teñidos rubio, de unos 27 a 32 años de edad, ojos claros, y estuvo aprendiendo lo relacionado con el T CERO, en cuanto a carga y funcionamiento.- "JUANCHO", llegó a la "tatucera" en esos días que "LAURA" se encontraba, allí, integrándose a las labores manuales que pudiera hacer.-Asimismo recuerdo que, aproximadamente el día 10 de mayo se retiró del escondite un compañero al que conocí con el alias de "BETO" y que estuvo por espacio de dos mese aproximadamente, colaborando en diversas tareas, manuales.-"BETO" tendría unos 25 años, era alto, complexión fuerte, cutis trigueño, labios gruesos, nariz achatada,ycabellos lacios castaños oscuros.- PREGUNTADO (5): Cual era el nombre de funcionamiento de cada uno de los familiares de SCLAVO.-CONTESTA: Supongo que los nombres de funcionamiento son los que oí en diversas conversaciones, siendo ellos "PILA", a la señora, "POCHO" a su hijo, y"NEGRITA y"CHIQUITA" a sus hijas.-A él le deciamos "PACO".- PREGUNTADO (6): Quien hacía la comida para el grupo que se encontraba en el escondite.-CONTESTA: La comida en oportunidades venía hecha y otras para hacer.-Cuando venía hecha no se quien la preparaba y por lo general la traía "PACO".-PREGUNTADO (7): Si no recuerda que otra persona les llevara

...///

...///los alimentos.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (8): Si la señora de "PACO" llegó a entrar en el refugio y en cuantas oportunidades: CONTESTA: Yo nunca la via allí.-PREGUNTADO (9): Si "PACO" colaboraba en el acarreo de materiales y armas desde y hacia la "tatucera".-CONTESTA: Si señor, él traia y llevaba material y recuerdo que en una oportunidad colaboró a trasladar un cargamento de armas que se encontraban muy deterioradas, desde la carretera hasta el escondite.-PREGUNTADO (10): El hijo de "PACO" mantuvo alguna relación con usted.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO(11) Sabe si el mismo se relacionaba con algún otro integrante del grupo: CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO (12): Cuando concurrió al baño contiguo al garage de la familia SCLAVO, recuerda haber visto a alguno de los integrantes de la misma.-CONTESTA: Las veces que concurrí a dicho baño, era SCLAVO quien me hacía pasar al mismo y no llegué a ver a ningún otro integrante de la familia,-ni ha hablar con él.-PREGUNTADO (13): Quien se encargaba del lavado de las ropas del grupo o si lo hacian cada uno personalmente.-CONTESTA: La ropa se lavaba cada integrante del grupo personalmente en la cañada, y en una oportunidad yo dejé en la casa de familia de SCLAVO (baño contiguo al garage) una camisa la que me fue lavada por la "NEGRITA" , según me enteré posteriormente an pedirle dicha prenda a "PACO".-PREGUNTADO (14): En caso de un cambio en las actuales estructuras de gobierno, a su criterio cual sería la forma de lograrlo.- CONTESTA: Creo que el Ejército auténticamente Nacional, apoyado en las fuerzas populares y progresistas puede lograr la instalación de un gobierno que inicie la realización de cambios que lleven a una sociedad mas justa, entendiendo por "sociedad mas justa" una en la cual el producto del esfuerzo de todos sea distribuido de una forma mas generalizada.-PREGUNTADO (15): Cuales son los fines del M.L.N.: CONTESTA: La toma del poder para la iniciación de una sociedad mas justa.-PREGUNTADO (16): Si entre los medios para lograr este fin se encuentra la lucha armada: CONTESTA: En el camino de la consecución de dicho fin este camino no está excluido.-PREGUNTADO (17): Si tiene algo que agregar, quitar o enmendar a lo expuesto.-CONTESTA: No señor.-Para constancia, previa lectura de la misma, ratificándose de sus dichos firma un original y cinco copias de un mismo tenor, en el lugar y fecha precitados.-.-.-.-.-.-.-.-

CONRADO DOMINGO FERNANDEZ CABELES.-
Declarante.-

248 D.M. No. 876336

En Florida a los quince días del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos y siendo la hora 2230 comparece ante mi Jefe del Batallón de Ingenieros No.2, Tte.-Cnel. Gastón Dibarboure:

CARLOS JESUS FERNANDEZ CONSUL, oriental, soltero, 33 años, domiciliado en la calle Joaquín Suárez 584 de la ciudad de Florida, de profesión empleado de U.T.E.-PREG. Como está constituido su núcleo familiar.-CONT. Mi padre, Jesús Fernández, mi madre Ema Cónsul de Fernández y tres hermanos y una hermana.-PREG. Cuales son sus medios de vida.-CONT. Lo que recibe de su empleo.-PREG. Desde cuando integra la organización autodenominada M.L.N."TUPAMAROS".-CONT. Desde el mes de agosto del año mil novecientos setenta.-PREG. Bajo que nombre funcionaba dentro de la organización.-CONT. PABLO.- PREG. Quién lo reclutó.-CONT. Luis González "Víctor" y Omar Cabrera "Iván".-PREG. Cuando lo reclutó.-CONT. Desde el mes de agosto del año mil novecientos setenta en la Confitería del Centro en la ciudad de Florida.-PREG. Que elementos integran la célula.-CONT. Cristina Iozuriaga "Tina", Luis González "Víctor", Omar Cabrera "Ivan", Roberto Dodera "Javier" y el dicente.-PREG. Que trabajos realizó para la organización.-CONT. Relevamiento de la Oficina de Teléfonos y de la Oficina Recaudadora de U.T.E., dando además informaciones de llamados telefóni-

26 125
///...

//...cas que interceptaba, direcciones y teléfonos de médicos, Bancos, comercios importantes y Oficinas Públicas, ayudé a hacer planos de relevamiento de Bancos, Oficinas Públicas y comercios particulares, ayudé a sacar copia de boletines del M.L.N. que nos enviaban de Montevideo, hice volanteada de las copias sacadas de boletines del M.L.N. que mandaban de Montevideo, construí con mis compañeros tres banderas del M.L.N. en lienzo pintado, además hice relevamiento de la Jefatura de Policía de Florida y del Batallón de Ingenieros No.2.-PREG. Donde se hacían las reuniones.-CONT. Se hacían en la casa del matrimonio González-Icasuriaga "Víctor"-"Tina", cuando vino "Atilio" y "Alberto" de Montevideo se hicieron en la chacra de los padres de "Tina", también se reunían en el auto cuando salían de paseo.-PREG. Quién ayudó a hacer las banderas del M.L.N., quién y donde las colocó.-CONT. Se hicieron tres, se colocó una frente a la granja Florida, por "Fernando", el mudo Sanabria y unos compañeros que estaban compartimentados, las otras dos quedaron en el apartamento de "Víctor", una de ellas guardada en el tocadiscos de "Víctor", desconociendo el paradero de la otra.-PREG. Si tiene conocimiento de algún berretín en el apartamento de "Víctor" y "Cristina".-CONT. Que sí, que conoce uno en la puerta que da al baño, y uno en el tocadiscos, el de la puerta lo hicieron //..

DPTO: I
PROC.
(00)

D.K. No. 876337

///.... "Iván" y "Victor".-PREG.Si conoce algún otro berretín que no sea el del apartamento.-CONT."Tina" me dijo que había escondido documentación en el gallinero de la casa de los padres en la ciudad de Florida,detrás de un montón de cascotes,en la chacra enterraron documentación del M.L.N.,desconociendo el lugar.-PREG.Si tenían planeado alguna operación importante en la ciudad de Florida.-CONT.Que si,el robo de los Almacenes Unidos de Canclini y Tressa.PREG.Quién iba a efectuarlo.CONT. Que el relevamiento lo iban a mandar a Montevideo para que lo estudiaran,entonces ellos venían y cometían el asalto compañeros de Montevideo.-PREG. Si Desempeñando sus funciones como telefonista en el turno de 2300 a 0700 interfirió llamadas telefónicas dirigidas a la Jefatura de Policía de Florida y al Batallón de Ingenieros No.2.-CONT.Que si,que las escuchaba y las comentaba con sus compañeros de célula.-PREG.Quien era el que hacía el contacto con Montevideo.-CONT.Que "Iván".-PREG.Con quién hacía contacto "Iván".-CONT.Con Martín Nuín "Alberto" y cuando éste estuvo detenido en el C.G.I.C.R. "Iván" hacía el contacto con "La Perica",un matrimonio de Montevideo,desconociendo su dirección.-PREG. Si conoce algún otro integrante del M.L.N.-CONT.Que Martín Nuín"Alberto"en una oportunidad trajo un compañero también integrante del M.L.N.que se hacía llamar "Atilio"

///...

26125

/..

PREG.A quién venía dirigida la documentación que recibían./CONT.Venían dirigidas a a Omar Cabrera "Iván",- a Cristina Icasuriaga "Tina" y Luis González "Víctor" PREG.Si habían causas para que la célula no funcionara como estaba previsto.-CONT.Que si,que "Víctor" se enteró que "Tina" tenía relaciones sexuales con Omar Cabrera "Iván" y a partir de ese momento las relaciones entre "Víctor" e "Iván" fueron tirantes.-PREG.Cuando fué la última vez que vió a Martín Nuín "Alberto".-CONT.- que fué a mediados del año 1971.- PREG.Si trató de reclutar algún otro elemento al M.L.N.-CONT.Que si,que le hablé a Raúl Píris y a Nelly León pero ellos no aceptaron.-PREG. Si tiene algo que agregar,rectificar o enmendar.-CONT.Que no.- -

Para constancia se labra la presente ACTA en el lugar y fecha arriba indicados.- - - - - - - - - - - - - - - - -

CARLOS JESUS FERNANDEZ CONSUL.-

(14) 1/57

ARCHIVO

INDICE DE ACTAS CONTENIDAS EN EL DOCUMENTO 26126 CON UN TOTAL DE 57 PAGINAS

DE LA VERGNE de RODRIGUEZ Armanda Carolina	De pág 002 a 003
DE LEON LOPEZ de VERA Susana Ester	De pág 004 a 005
DE LOS SANTOS VIERA Humberto	De pág 006 a 008
DE LUCIA GRAJALES Liber	Pág 009
DE MEGO MARZONI Elizabeth Arcelis	De pág 010 a 011
DE PAULA MESQUITA Enzo Edel	Pág 012
DE SOUZA SANCHEZ Noel	Pág 013
DE VARGAS ODRIOZOLA Ana Graciela	Pág 014
DEL CASTILLO LARRAZABAL Luis Mario	De pág 015 a 019
DEL HORNO CAJARAVILLA Artigas	Pág 020
DELFANTE LLOPART María de las Mercedes	Pág 021
DELGADO CASTRO Juan Ramón	De pág 022 a 029
DELGADO GONZALEZ Oscar Octavio	De pág 030 a 031
~~DELGADO GONZALEZ Oscar Octavio~~	Copia del 53
~~DELGADO GONZALEZ Oscar Octavio~~	Copia del 53
DEMAIRE RATTI Walter Alberto	De pág 032 a 033
DEMATEI Gerónimo Antonio	De pág 034 a 036
DENEGRI PUGA Mario Nino	De pág 037 a 041
DERNIT Hugo	De pág 042 a 043
DIAZ Carlos Neri	Pág 044
DIAZ GARCIA Margaret Isabel	De pág 045 a 046
DIAZ PEREZ Ceferino	De pág 047 a 048
~~DIAZ PEREZ Ceferino~~	Copia del 317
DODERA MARTINEZ Roberto Miguel	De pág 49 a 051
DRAGICHEVICH BENCHICH Juan Carlos	De pág 052 a 057

ACTA.-En Salto a los tres días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el suscrito OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece la persona que acreditó ser ARMANDA CAROLINA DE LA VERGNE / de RODRIGUEZ, oriental, casada, de cuarenta y seis años de edad, de profesión / comerciante corredor de quiniela, domiciliada en calle José Pedro Varela / número setecientos cincuenta y tres de Salto, quién es interrogada en base/ al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Por mi esposo RAUL RODRIGUEZ BARBOZA y mis dos hijas SONIA TERESITA y SUSANA BEATRIZ.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: El / sueldo de mi esposo y el Salón de ventas.-PREGUNTADO: Cuando comenzó a vender quiniela clandestina, por intermedio de quién y quienes bancaba dicho -/ juego.-CONTESTADO: En el año mil novecientos setenta y dos en el mes de Febrero, me lo propuso el Señor RAFAEL PALOMBO, bancaban el juego los Señores / ANGEL CUSSA, ALFREDO CURIE y el propio RAFAEL PALOMBO.-PREGUNTADO: Además del juego estos señores la proveyeron de articulos de contrabando.-CONTESTADO: Sí señor, en una oportunidad me proporcionaron dos cajas chicas y dos grandes de pilas.-PREGUNTADO: Que comisión cobraba por el juego llevado.-CONTESTADO: Exactamente desconozco el porcentaje, pues cuando necesitaba, solicitaba a mi cuñado, el Señor RAFAEL PALOMBO el dinero que necesitaba.-Lo hacia una o dos veces por mes, siendo sumas de aproximadamente treinta mil a cuarenta/ mil pesos.-PREGUNTADO: Estuvo detenida anteriormente por causas del juego el clandestino.-CONTESTADO: Sí señor, fue en Mayo del año mil novecientos setenta y dos a causa de la inspección realizada por el Señor CRUZ, inspector de de la Dirección de Loterías y quinielas. Estuve detenida cuatro días y atendió mi causa la Doctora THEVENET.-PREGUNTADO: En alguna otra oportunidad tuvo la visita de Inspectores.-CONTESTADO: Sí señor, en pocas oportunidades -/ fueron los Señores REMEDI y ANDIARENA pero no inspeccionaron nada.-PREGUNTADO: Usted sabía que los inspectores REMEDI y ANDIARENA recibían una cantidad mensual para no proceder ante el juego clandestino.-CONTESTADO: No lo sabía de hecho, pues nunca los ví recibir dinero, pero me lo sospechaba por la tranquilidad con que podíamos vender quiniela clandestina, incluso argentina.-PREGUNTADO: Quienes retiraban las jugadas y le traía posteriormente la / liquidación del juego.-CONTESTADO: Un jóven a quién conozco por el nombre de ENZO, el día viernes treinta y uno de Agosto lo hizo el propio Señor PALOMBO en su coche Chevrolet modelo cincuenta y seis, junto con un muchacho -/ quién no conozco.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, textar o modificar

...///CONTESTADO: Si señor, que me dedicaba a llevar juego porque no me alcazaba el dinero para subsistir, aunque pretendí conseguir trabajo para mi hija, pero no lo he logrado.-Leída que le fue la presente se ractifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor en el lugar y fecha arriba indicado.-.

DECLARANTE:

ARMANDA GARCINA DE LA VERGHE DE RODRIGUEZ.-

003

26126

C O P I A   F I E L.-

ACTA: En la Ciudad de San José a los veinte y ocho días del mes de Abril del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Comandante de Batallón de Infantería No.6, comparece la persona; Susana Ester De LEON LOPEZ de VERA, de nacionalidad uruguaya, de 24 años de edad, casada, de profesión labores, domiciliada en Ruta 1 Kilómetro 56. quién es preguntada sobre el siguiente tenor.-PREGUNTADA:Como esta compuesto su nucleo familiar.-CONTESTA:por su esposo Ruben María VERA GARCIA, uruguayo de 25 años de edad.-PREGUNTADA: Que medios de vida posee.-CONTESTA: Que se encuentra en la planta de INDAGRO planta f abril que esta ocupada desde hace unos cuatro años atras, y subsisten de el pesaje de camiones en una balanza alli existente, venta de animales domésticos, fabricacion y venta de ladrillos,y el trabajo de labranza.-no pudiendo precisar una suma concreta.-PREGUNTADA: Quienes residen en dicha planta.-CONTESTA/Ricardo BARBOSA, Artigas DE LEON, Julio FORLEY Maria TURTAYA un matrimonio de apellido IBARRA y por último la esposa de FORLEY.-PREGUNTADA/ Donde se encuentra actualmente su esposo.-CONTESTA:Que lo ignora, que el día martes alrededor de la hora: 19.30' le indico que iba a buscar un viaje de Carnarina a Tarariras, luego el día siguiente fueron detenidos, ignorando si el mismo regresó o no.-PREGUNTADA: Si era habitual que su esposo concurriera a Tarariras a buscar Carnarina.-CONTESTA: Que si señor que se había hecho tres o cuatro viajes, conduciendo el camión FORLEY, su esposo o un vecino de apellido PENA PREGUNTADA: Si la hora de salida del camión para Tarariras siempre era la misma.-CONTESTA/ Que alrededor de la hora 04.00' era la hora habitual de salida, en la ultima oportunidad cree que su esposo hayo/salido temprano porque el motor del Camión no andaba bién.-PREGUNTADO: Quienes aparte de los nombrados concurrian a INDAGRO.-CONTESTA: Uno de los integrantes de la Cooperativa COLIA, Silvino REY, una persona de edad, de apellido SILVA, PENA,CHARLO,Olga RAPETTI y alguna otra persona cuyo nombre no recuerda.-PREGUNTADA:Cuando fue la última vez que viajó con su esposo a Montevideo.-CONTESTA: Que concurre en el mes de Noviembre Pado.- para asistir y participar en una audición de Radio PANDA, en una audición que se programó con motivo del conflicto de INDAGRO.-PREGUNTADA:Quién o quienes autorizaban a distintas personas que pasaran a residir allí.-CONTESTA./ Que dichas decisiones eran tomadas en conjunto por las personas que estaban viviendo allí.-PREGUNTADA:Si su hermano residio en INDAGRO en calidad de que.-CONTESTA: Que si señor que estuvo ocupando la fabrica en calidad de obrero de la misma, que hara un mes y medio o dos meses que se retiró de allí, y actualmente se encuentra trabajando ignorando donde.- PREGUNTADA: Que detalle los movimientos de su esposo desde domingo Pado., hasta la última vez que lo vió.-CONTESTA: Que elé día Domingo ella no estuvo en ela fábrica, pero a su regreso lo encontro allí, estuvieron en la fábrica SILVA,Enrique MAS por lo que presume que estuvo todo el día de allí, luego de pernoctar permanecio el día Lunes en la Fábrica hasta la hora 16.30' en que unos vecinos de apellido (cree que sea Larriera) Transportaron hasta Montevideo a su esposa y a BARBOSA, según sus dichos para hablar con un Sub-Secretario por el problema Sindical, regresando en horas de la noche cree que fuera alrededor de la hora 21.00' pernocto esa noche en la fábrica, el día martes permaneció en la fábrica hasta la hora 14.40' en que vuelve nuevamente a Montevideo, en esta oportunidad sólo regresando alrededor de la hora 19.15' luego de comer algo salió con el camión con destino a Tarariras.-PREGUNTADA:Si tiene algo másque agregar, testar o rectificar.-CONTESTA: Que no Señor que no tiene nada más que agregar, testar o rectificar y previa lectura que de la presente le di, se ratifica en su contenido y firma en el lugar y fecha anteriormente mencionada.-Hoce firma.-Susana Ester De León Lopez de Vera.-VALE.-Donde dice Artigas DE LEON debe decir Artigas DEL BOSQUE

D. K. No. 875735

ACTA:- En la ciudad de Trinidad, Dpto. de Flores a los cinco dia del mes d de mayo del año mil novecientos setenta y dos. ante el suscrito Jefe del Grupo de Artilleria No.2, comparece la persona:- Susana Ester DELEON LOPEZ DE VERA, oriental, casada, de 25 años de edad, domiciliada en Libertad- Ruta 1, Kil. 56 (Indagro) Dpto. de San Jose, quien es preguntada sobre el siguiente tenor.- PREGUNTADA:- Como se compone su nucleo familiar.- CONTESTA:- Que por la dicente y su marido de nombre Ruben Maria VERA GARCIA.- PREGUNTADA:- Por sus medios de vida.- CONTESTA:- Que no tienen una entrada fija del trabajo en forma cooperaria de Indagro, ademas la dicente efectua trabajos de bordado para afuera.- PREGUNTADA:- Que actividad politica o gremial realiza.- Que ninguna.- PREGUNTADA:- Si conoce las actividades politicas de su esposo.- CONTESTA: Que conoce que es simpatizante del Frente Amplio, desconociendo otra actividad.- PREGUNTADA:- Si su esposo guardo algun tipo de documentacion en el lugar donde viven, que ella tuviera conocimiento y que no tuviera acceso al mismo.- CONTESTA:- Que no tenia conocimiento de tal hecho.- PREGUNTADA/ Si tenia conocimiento de que su esposo, pertecia al Movimiento de Liberacion Nacional y realizaba reuniones con integrantes del mismo Indagro.- CONTESTA:- Que no señor.- PREGUNTADA:- Si tenia conocimiento del uso quesu esposo le daba al camion y de donde provenia el dinero para sus arreglos.- CONTESTA:- Que hacian fletes con el mismo y creeque el dinero salia de los pagos de dichos fletes.- PREGUNTADA:- Si tiene algo mas que agregar, testar o rectificar.- CONTESTA:- Que no señor Y para constancia de lo expuesto, leida que le fue la presente se ratifica de sus dichos y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-.-.-

FIRMADO:

Susana Ester DELEON LOPEZ DE VERA.-

COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

A C T A

En Montevideo a los catorce dias del mes de junio del año mil novecientos setenta y cinco comparece una persona que acredito ser: HUMBERTO DE LOS SANTOS VIERA, oriental casado, nacido en Montevideo el 13 de noviembre del año 1929, con Cédula de Identidad No. 590.484, domicilado en Cno. Santos No. 4541, de profesion empleado de la A.N.P. quien declaró: que desde el año 1954 hasta el año 1968 militó en el Partido Comunista del cual era afiliado.- Que el mencionado Congreso viajé en la línea Aérea S.A.S. haciendo escala en Dinamarca, Checozlovaquia, llegando finalmente a Rumania.- Que en el año 1968, se desafilia del Partido Comunista, por considerar que las bases del Partido, no partisipaban en la linea del Partido.- Que entre los años 1968 y 1972, no militó en ningun partido politico, siendo su única actividad la gremial.-.-.-.-.-.-.-.

Que en el año 1972, a raiz de su concurrencia al teatro cito en la calle Maldonado del cual no recuerda el numero comienza a tener contacto con gente del Movimiento 26 de Marzo, conociendo ya desde hace tiempo a uno de sus dirigentes Ruben SASSANO, conociendo en esta oportunidad al "Canario", Toja, al "Vasco", "Pirulo" de Subsistencia etc.- Que a ese local fui 3 a 4 veces, pasando a trabajar en el Sindicato (SUANP) que el era el encargado en el SUANP de realizarla del 26 de Marzo.- Que en los primeros meses del año 1973, fundo la Agrupacion 36, que agutinaba a gente de todos los sectores politicos.- Que a fines del año 1973 me vienen a hablar José SEMPRONI a. "Pepe", Giocondo NAVAGNOULO a. "Joaquin" y otro al cual le decian el "Monito".- Que esta gente me habló para que integrara el Partido Leninista Revolucionario y que tenia que formar un grupo en el Puerto.- Que a instancias de esta gente formo un grupo con el "Chita" Raúl Arriera, Ernesto ECHEPARE a. "Ernesto" y yo.- Que este grupo dependía directamente del "Monito".- Que el "Monito" nos pasó material Marxista Leninista y el diario "El Tupamaro".- Que los contactos con "el Monito" los haciamos en la vía Pública, en bares y una vez en mi casa.- Que en Mayo de 1974, al llamarme la Señora de "Ernesto" si no sabía nada de él, me alertó de su detención y la del "Monito" ya que tenían un contacto para esa noche.- Que ese mismo día, le dige al "Chita" lo del "Ernesto", resolviendo seguir trabajando normalmente.- Que en mayo del año 1974 me entero que la noche anterior fueron a buscarme a mi casa, resolviendo irme a la Argentina.- Que le dejó dinero a mi familia y me embarco esa noche en el vapor de la Carrera.- Que al llegar a Buenos Aires me entero que Enrique ERRO, se encuentra hospedado en el Hotel ROI, y lo trato de localizar para ver si me enchufa con Ruben SASSANO.- Que en el interin, me encuentro con un ex-puerto que se encuentra radicado en esa ciudad, al cual le cuento mi situación, llevandome este a la pensión que está parando.- Que voy al Hotel ROI, pidiendole al conserge que le digan a ERRO que un amigo de Ruben SASSANO quiere verlo.- Que Enrique ERRO, bajó al Hotel y le pregunté sobre el paradero SASSANO, le planteo mi situación y el me dice que no tiene contacto directo con SASSANO ya que él que lo llama por telefono, que fuese el lunes próximo haber si hay novedades.-

Que cuando voy al lunes siguiente, me encuentro que la esposa de SASSANO de a. "Chiquita", a la cual le plantee mi situación.- Que salimos con ella del Hotel pasamos por la Pención en la cual estaba alojado a recojer a mis cosas, y me llevan a su casa que era la altura de la Avenida Mitre al 4000 para el lado de Quilmes.- Que en la casa estuve 5 a 6 dias, al cabo de los cuales vino Juan TRABUCO HERNANDEZ a. "Bernardo" el cual me llevó a otra casa en San Isidro.- Que a esta casa fui compartimentado, por ser local del M.L.N.- Que en esta casa vivia un matrimonio formado por el "Chileno" y la "Flaca" y en el cual estuve aproximadamente unos 8 dias. al término de los.-

alas viene "Bernardo" y me lleva a una finca de Villuro en un local del MLN, en la Calle Bacacay a 50 mtrs. de la Estación del Tren.- Que en la casa vivían Celso Fernandez Hernandez a."Julián" y su esposa Teresita Alicia Barrios a."La Peti".-.-.-
Que en Buenos Aires, tuve dos conversaciones con integrantes de la Dirección del MLN 1 vez con Lucas Mansillas a."Marcelo" y otra con Bolivar Alemañy Viñas a."Trinity" o "Prudencio".- Que me plantearon situación, incitándome a que trajera a mi familia a vivir conmigo que me iban a dar una casa, y que cuando se diran las condicionantes de volver a trabajar a Montevideo lo haríamos.- Que yo le contesté que no estaba de acuerdo y que volvía solo al Uruguay a trabajar, ya que esa era mi línea.- Que en setiembre de 1974 la Comisión Política en ejercicio nos cuestionan para que no concurramos a el Comité Central.- Que por esa fecha es removida la Comición Política, poniéndose una provisoria la cual nos invita al Comité Central.- Que el 8 de Octubre en el Comité Central se discuten las lineas, rechazandole a "Marcelo" un informe de 52 hojas que traía.- Que en el momento se aceptó la linea de los "Peludos", y la idea de ir a trabajar para vivir, quedando constituída la Comición Política por: Walter Gonzalez Diaz a."El Cholo", Ataliva Castillo a."Enrique", Maid na Balentín a."Juan" y Antonio Bandera Lima a."Pedro" el cual había venido de Cuba. Que lo primero que se dice es de venir a trabajar al Uruguay.- Que posteriormente, "Pedro" manifiesta que no tiene afinidad por la linea y se va a Cuba.- Que la nueva comición Política manda como primeros enviados a Montevideo a Raúl Melogno Lugo a "El Pelado" y a Paine Birriel a."El Flaco".- Que el 10 de Diciembre, me vengo a Montevideo por mi cuenta, con $5000.000.oo (Cinco Millones de Pesos) producto de la venta de la casa de Villa Laura y U$1.000.oo (Mil Dolares), dineros que me los entrega el viejo "Bruno" Andrés Cultelli.- Que a."El Masoca" o "Hugo" me hace los documentos falsos para venir.- Que vine vía PLUNA y lo primero que hice fue ir a la casa de mi cuñado Antonio MORBA que vive en el Barrio Flor de Maroñas en la calle Sebastoporl, Quedandome allí la noche.- Que al otro día alquilé una pieza en la Pensión de la calle Agraciada y Aguilar donde pasé de 3 a 4 días.- Que posteriormente alquilé un-a pieza en la Pensión de la calle Ana Monterroso de Lavalleja.- Que voy a playa Pascual para ver que se puede comprar, eligiendo un terreno con algunas construcciones en la calle Mariscal Nassazi s/n de playa Pascual, pagando $1.300.000.oo (Un millon trecientos mil pesos) por el inmueble.-
Que la operación la concretó un compañero del Puerto de nombre Pedrito Fuentes, al cual puse en contacto con el propietario y fueron a ver a un escribano para concretar el negocio.- Que el compromiso quedó en blanco para que le pusiece el nombre que yo quería.- Que fúi al TAXI FLET en que trabaje Walter Olmedo, y le dije que estaba en Montevideo, había que reorganizar las coletas para los familiares de los presos Políticos.- Que viese a Berta Echevarria y a Luis Ponce de León y las dijera que estaba en Montevideo.- Que con ellos me reuní en una cervesería y en parrilladas.- Que le pase a Ponce de León un documento marxista para que los estudiase y comentase con el resto del grupo que las dudas se las iba a aclarar yo.- Que Olmedo en el mes de Enero me acarreó material a Playa Pascual en la camioneta de su propiedad.-.-.-.-
Que la Pistola COLT.45 encontrada en mi pieza me la pasó Celso Fernández Hernández "Julian".- Quiero aclarar que donde se plantea que Raúl Larriera "Chita" y Ernesto Echepara "Ernesto" Integraba una Celúla del Partido Junto conmigo no es así ya que por lo menos por mi no lo sabían debido a que yo les manifeste que todos estaban integrados al "26 de Marzo" agrupación Puerto.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

...../// LOS SANTOS VIERA.-
C.I. 590.484.-
El Declarante

AMPLIACION DE ACTAS

En Montevideo, a los veinticinco dias del mes de junio de mil novecientos setenta y cinco, Humberto de los Santos Viera (a) "El Chato", oriental, casado de 45 años nacido en Montevideo, C.I. No. 590.484.C.C. Serie A.B.C.No.2983, de profecion empleado de la A.N.P., con domicilio en Camino Santos No.4551, quien manifiesta.-.

En octubre de 1974. mientras me encontraba en la República Argentina, me entrevisté con una persona en Bs.As., quién, al enterarse que solo poseía la Tarjeta de Imigración como único documento de identidad, me ordenó sacarme dos fotos y que se las entregara tres dias despues.-

En un contacto, realizado, dentro de una Camioneta, me sacó las huellas detiloscópicas y firme uno de los papeles donde había estampado las huellas, con el nombre de falso de Victoriano Da Silva Ferreira. A principios de noviembre me entregaron una Cédula de identidad falsa. No.1.070.426 y una Credencial Cívica tambien falsa, Serie Z.A.No.25.553, los que porté para mi ingreso clandestino a Montevideo y ambos estaban en mi poder en el momento de ser detenido.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

HUMBERTO DE LOS SANTOS VIERA:
C.I. No.590.484.-
El Declarante.-

REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.- 532

EJERCITO NACIONAL
REGION MILITAR Nº

-En Montevideo a los dieciseis días del mes de agosto de mil novecientos setenta y dos, comparece ante el Oficial de Informaciones de la [illegible] el ciudadano Liber de LUCIA GRAJALES, oriental, de 31 años de edad, soltero, nacido el 23 de junio de 1941 en el Departamento de Montevideo, hijo de [illegible] de Lucía y de Luisa Grajales, de profesión empleado de comercio, domiciliado en Miguelete 1725 Apto.1, con Cédula de Identidad del Departamento de Montevideo Nº 912.137, quien es interrogado sobre el siguiente tenor:

1)PREGUNTADO: ¿Cuándo y en qué circunstancias fue detenido?
CONTESTADO: -Fui detenido el día 12 de agosto de 1972 en el domicilio del señor Hugo SARTORE FRAGA, sito en la calle Pedro Berro Nº [illegible] Ap.2, en circunstancias que me encontraba junto con los compañeros Daymán Osvaldo CABRERA SUREDA y Nelly Graciela JORGE / PANCERA y fue allanado ese domicilio.-

2)-PREGUNTADO: ¿Cuál o cuáles son sus "alias"?
CONTESTADO: -Mi "alias" fue en un principio "Bolívar" y en la actualidad/ "Vicente".-

3)-PREGUNTADO: ¿Tiene alguna vinculación con alguna organización clandestina que opera en nuestro país?
CONTESTADO: -En el año 1967-68 conjuntamente con mi hermano Raúl Aníbal,/ Candán Grajales, Leonel Martínez Platero, Luis Martínez y otros estaba vinculado indirectamente y se hablaba de cambiar las / formas de gobierno existente en ese momento.-

4)-PREGUNTADO: ¿Estuvo procesado y/o detenido alguna vez?
CONTESTADO: -Fui detenido el 10 de diciembre de 1968 cuando me encontraba en compañía de Jesús Rodríguez, Aníbal de Lucía, Falero Montes/ de Oca, y otros, en una chacra en las cercanías de Pando.-Luego fui remitido por el delito de"Asistencia a la Asociación para delinquir" de donde salí en libertad el día 10 de febrero de/ 1971, pero fui internado en una Dependencia Militar"C.I.M." , de allí haciendo uso de la opción pido la extradicción para / Chile donde llego el día 6 de mayo de 1971.-

Acta incompleta

5)-PREGUNTADO: ¿Qué sucedió a posteriori de su salida del país viajando a // Chile?
CONTESTADO: -En Chile me radico en el Hotel Miraflores donde permanezco / hasta el mes de julio, de donde me traslado a Cuba con el fin/ de perfeccionarme en la falsificación de billetes y documentos falsos.-En Cuba permanezco por el lapso de 8 meses, de donde / regreso ilegalmente al país nuestro.-

6)-PREGUNTADO: ¿Con quién tiene contacto en la Plaza Uruguay España y qué le entregó el contacto en Cuba?
CONTESTADO: -A mi llegada a Cuba me recibe un muchacho quien sería mi anfitrión, conocido por "El Vasco" y es quien me entrega el contacto para realizarlo en la Plaza Uruguay España, en Montevideo y además 600 dólares.-A fin de realizar ese contacto tenía señas previstas; el contacto es realizado con un hombre al cual/ desconozco; ese contacto me traslada en un coche a un local de la Organización, el cual es conocido con el nombre de"El Com-/ plejo".-

7)-PREGUNTADO: ¿Qué documentación empleó para el ingreso a nuestro país?
CONTESTADO: -Utilicé mis documentos legales.-

8)-PREGUNTADO: En el momento de su detención se le incautó documentación falsa ¿quién se la hizo, quién se la entregó y en qué oportunidad?
CONTESTADO: -Esa documentación me la entregó la Organización por intermedio de un sobre cerrado cuando me encontraba enterrado en el/ local de "Samuel".-

9)-PREGUNTADO: ¿Dónde se encuentra la documentación legal y/o qué hizo con / ella?
CONTESTADO: -La documentación legal la perdí en una"disparada" de un local donde llegaron las FF.CC.-

10)-PREGUNTADO: ¿Porqué motivos se encontraba en la casa del señor Hugo SARTORE FRAGA?
CONTESTADO: -Lo tenía como local de vivienda, además de poder entrevistarme con Daymán Osvaldo CABRERA SUREDA"alias""Roque" y Nelly // Graciela JORGE PANCERA "alias" "Julia", para hablar sobre la probable colaboración con la Organización, de parte mía, en la falsificación de documentación.-

11)-PREGUNTADO: ¿Cómo llegó a la casa del ciudadano de referencia?
CONTESTADO: -Por intermedio de un contacto en la calle con "Julia" que es quien me lleva a esa casa.-

12)-PREGUNTADO: ¿Qué temas trató con Daymán Osvaldo CABRERA SUREDA, alias"Roque" y Nelly Graciela JORGE PANCERA alias "Julia" y Hugo SARTORE / FRAGA alias"Rodolfo"?

138

ACTA.-En Montevideo,a los 5 días del mes de julio del año 1972,comparece ante el suscrito Titular del Servicio de Información de Defensa,la persona que acreditó ser Elizabeth Arcelis DE MELO MARZONI,oriental,soltera de 18 años de edad,nacida en Montevideo el 24 de mayo de 1954,con domicilio en la calle Soca No.1389 Apto.10,Estudianta de Preparatorios de Abogacía del Liceo Suárez 7-B,quien es indagada al siguiente tenor:-PREGUNTADO: Que la llevó a buscar su integración al M.L.N.(Tupamaros).-CONTESTA: Que las acciones de los Tupamaros,tales como el asalto a la Financiera MONTI,MAILHOS y Casino San Rafael,la trajeron por entender que tenía su parte positiva:-PREGUNTADO: En que fecha logra y en que forma integrar dicho movimiento:-CONTESTA: En el mes de febrero del corriente año en reiteradas ocasiones se le aproxima en la calle un jóven que dice llamarse MARIO,con el cual habla de temas personales hasta que en la tercera ocasión que se encontraron el manifestó de estar enterado de sus actividades personales,las cuales incluían el ser Delegada de su clase y se manifiesta integrante del M.L.N.(Tupamaros) proponiéndole su ingreso al mismo por conocer sus ideas de izquierda.:PREGUNTADO: A partir de ese momento que actividades realiza para el movimiento(Tupamaros).-CONTESTA: Luego de una charla política en la casa de ROBERTO,en la calle Soca No.1389 Apto.10,se le encarga intervenir en una volanteada en 18 de Julio y Río Negro,hace aproximadamente un mes y relevamiento completo de su Liceo No.12 al que concurrió hasta el año 1971,tarea que le fue fasilitada en el mismo por la Profesora Noris RICCIARDI de SANGUINETTI,que vive en la calle Bv.España No.2401-Piso 1.-PREGUNTADO: A las reuniones en casa de ROBERTO,que otras personas asistían.-CONTESTA: Lilian,Silvia,Mario,César,-y el dueño de casa a quienes no conoce por su nombre verdadero.-PREGUNTADO: Que locales de la Organización conoce.-CONTESTA: La casa de Roberto,antes mencionada,el apartamento de calle Francisco Vidal No.631 Apto.101,de la calle Francisco Muñoz No.3320 al cual nunca concurrió y otro en Sangrilá que no recuerda su ubicación.-PREGUNTADO: Que la movió presentarse a las Fuerzas Conjuntas.-CONTESTA:-Por suponer que el movimiento tendía ha desintegrarse,por sus últimos actos de crueldad manifestado através de una violencia inútil y por haberlo consultado con su novio,llegando a la conclusión de que era preferible entregarse ahora.-PREGUNTADO: Cuando mantuvo esta conversación al respecto con su novio.-CONTESTA: Hace aproximadamente una semana.-PREGUNTADO: Desde cuando conoce su novio,el Señor

Elizabeth De Melo

/ 2 (

///...

Capitán de Reserva Máximo Salomón ISRAELEVICH PRUSKY, su militancia dentro del Movimiento.-CONTESTA: Desde el día 22 de marzo del corriente año.-PREGUNTADO: Que actitud asumió su novio ante esa circunstancia.-CONTESTA: Los reprobó intentando hacerla desertar de la misma, pero al negarme me pidió que lo tuviera informado para el informar a su vez asus Superiores.-PREGUNTADO: Que otros hechos salientes recuerda de su permanencia en el Movimiento.-CONTESTA: El 18 de junio concurrí al Apartamento de la calle Francisco Vidal No.631, encontrándome allí con varias personas que no conocía y con Oracio STIRLIG BALDIZAN" KEDROBA" quien hizo retirar del Apartamento a las otras personas que no conocía, luego vino"CESAR" que es instructor de Tiro, dejó una armas cortas arriba de la mesa y se retiró;-es entonces que"KEDROBA"intenta un acercamiento de índole sexual, al cual me resisto diciéndole que si intenta nuevamente lo va a matar, ante lo cual"KEDROBA"carga una pistola y le dice que si se atreve que lo mate; a continuación tomó el arma y efectuo dos disparos contra el que cae al piso; entonces concurren al lugar una pareja que estaba en el dormitorio del Apartamento, a quienes no conocía que le recriminan lo que hizo; luego llaman por teléfono a otra persona informándole de lo sucedido.-Aproximadamente 10'después se presentó en el lugar un hombre de unos 50 años, pelo canoso, estatura mediana, quien me dijo que debía guardar silencio y hacer todo lo que se me ordenara en lo sucesivo, y a la mujer de la pareja que estaba en el Apartamento le dijo que había que trasportar el cuerpo de"STIRLIG"a Colonia. Luego me retiré del Apartamento.-PREGUNTADO: Como sabía usted que el nombre real de"KEDROBA" era Oracio STIRLIG BALDIZAN. CONTESTA: Por haberme mostrado esta persona una tarjeta suya en la cual figuraba su nombre.-PREGUNTADO: Si en alguna ocasión le informaron en que columna o sector de la Organización actuaba. COSTESTA: Se me informó que pertenecía al sector militar pero sin informárseme de que columna, aunque por una conversación telefónica de"KEDROBA" supuse que pertenecía a la columna 16, ya que este dijo"de la dieciseis, traigan matrices para la calle Cerrito.....".-PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar, textar o modificar.-CONTESTA: Que no, y una vez leída que le fue, firma de conformidad un original y ocho copias deigual tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE: Elizabeth Arcelis De Mego Marzoni

Elizabeth Arcelis DE MEGO MARZONI.-

26126

.453 24

ACTA- En Salto a los dos días del mes de Setiembre del año mil novecientos setenta y tres, ante el OFICIAL del Servicio de Información de Defensa comparece/ la persona que acreditó ser ENZO EDEL DE PAULA MESQUITA, oriental, soltero(en -/ concubinato), de profesión empleado, domiciliado en calle Guaraní número setecientos cincuenta y nueve de Salto, de veintitrés años de edad, quién es interrogado en base al siguiente tenor.-PREGUNTADO: Como está integrado su grupo familiar.-CONTESTADO: Mi señora de nombre NERY BEATRIZ AMARILLO y dos niños de once y tres años.-PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida.-CONTESTADO: Lo que ganaba por levantar la quiniela clandestina y además hacía changas en la Construcción.-PREGUNTADO: Reconoce usted el haber levantado quiniela clandestina, para / quién y desde cuando.-CONTESTADO: Sí señor, lo hacía para RAFAEL PALOMBO y lo hice por espacio de dos meses, haciendo una semana que había dejado de trabajar / para dicho Señor pues estoy trabajando actualmente con la Firma Caputto Hermanos.-PREGUNTADO: A que personas les levantó usted de sus lugares de negocios -/ quiniela clandestina.-CONTESTADO: A LUIS A. PINI, HUGO S. VILLAS BOAS, RUBEN B. BALBUENA, MACHO CARRARA que tiene un salón en calle 8 de Octubre esquina RIO BRANCO, Timoteo Cáceres, PAULINO TORNASCIOLLI, AMANDA C. DE LA VERGNE de RODRIGUEZ, ALFREDO FERREIRA, MARIA E. DE LA VERGNE DE PINI, ANGEL C. CORBO, LUIS A. GONZALEZ, BETTY SEGOVIA SUROL, LINO RODRIGUEZ, MIGUEL A. LACOSTE.-PREGUNTADO: En que medio se / desplazaba usted para efectuar dicho trabajo.-CONTESTADO: Normalmente en bicicleta, la que me era proporcionada por el Señor RAFAEL PALOMBO y llevaba la numeración 10005 y en una oportunidad acompañé a dicho Sr. en su coche CHEVROLET BEL AIR, con quién recogimos las jugadas.-PREGUNTADO: que personas trabajaban con el Señor RAFAEL PALOMBO en el Bar LA COSECHERA en la quiniela clandestina, que trabajos hacían.-CONTESTADO: RAMON FONTICELLA, quién llevaba la contabilidad; CESAR P NUCHIETTO, quién sumaba las libretas de las jugadas; RAUL RODRIGUEZ, quién ayudaba en la contabilidad y JOSE ALBERTO GUTIERREZ, quién pasaba a la Oficial algunas de las jugadas clandestinas.-PREGUNTADO: Tenía conocimiento que en el Bar / LA COSECHERA existía una Sala de juegos de azar clandestina, quién la regenteaba.-CONTESTADO: Sí señor, y quién la regenteaba era el Señor RAFAEL PALOMBO.--/ PREGUNTADO: Que ganancias le producía el levantar quiniela clandestina.-CONTESTADO: El Señor RAFAEL PALOMBO me pagaba un sueldo mensual de veinte mil pesos.-PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar, textar o modificar a lo antes mencionado.-CONTESTADO: Sí señor, yo andaba buscando trabajo pues debía mantener a mí / señora y dos niños y al pedir trabajo en el BAR LA COSECHERA, el Señor PALOMBO me ofreció el levantar quiniela, lo cual hice por necesidad.-Leída que le fue / presente se ractifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco cópias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicado.-

DECLARANTE: Enzo Edel De Paula Mesquita
ENZO EDEL DE PAULA MESQUITA.-

26126

ACTA:-En la Ciudad de Artigas,a los veinte y cinco dias [illegible] cientos setenta y dos,ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballeria Nro.10,comparece la persona:-Noel DE SOUZA SANCHEZ,oriental,casado,de 35 años de edad,de profesion Bancario,domiciliado en Amaro F.Ramos 210,quien es interrogado sobre el siguiente tenor.-.

PREGUNTADO:-Como esta compuesto su nucleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que esta compuesto por su señora esposa y 4 hijos,los que oscilan entre 8 y 3 años de edad respectivamente.-.

PREGUNTADO:-Que medios de vida posee.-.

CONTESTA:-Que es empleado del Banco Republica(Portero),percibiendo la suma de $ 20.000 mensuales ademas de las primas por asignacion,etc.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:-Cuanto hace que integra el MOVIMIENTO DE LIBERACION NACIONAL(TUPAMAROS).-

CONTESTA:-Que esta integrado al Movimiento desde hace unos 7 meses,habiendolo reclutado su hermano Hugo,el cual actualmente esta remitido en la carcel.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:Que seudonimo posee dentro de la Organizacion.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-./.-

CONTESTA:-Que funciona con el nombre de " OSCAR",.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:-Que trabajos a realizado para la Organizacion terrorista.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que por indicacion de HECTOR([illegible]Lemes)informa a este de las remesas de dinero que entraban al Banco donde trabajaba,habiendo ademas proporcionado informacion de quien poseia un arma de fuego y realizo un relevamiento de la manzana en donde vive.

PREGUNTADO:-Donde se reunian,y con quien lo hacia.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que lo hacia en la casa de MICAELA,en su casa y en lo de CACHO.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:-Quienes integran la Celula a que pertenece y con que nombre es conocida.-

CONTESTA:-Que lo es la perteneciente a INTELIGENCIA,estando integrada por HECTOR,([illegible] LEMES),MICAELA(Dolores del Pilar Sanchez de Ayala),CACHO(Carlos Diaz),ROBERTO(Humberto Moraes),el deponente(OSCAR),CHACHO(Miguel Balbuena) y GRISELDA(Graciela De Vargas).-.

PREGUNTADO:-Quien recogia la informacion proporcionada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que el encargado del grupo lo era HECTOR([illegible] Lemes).-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:-Donde se guardaba la informacion proporcionada.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que lo ignora,sabiendo solamente que tenia que entregarlo a HECTOR.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA:-Que no señor.Y para constancia previa lectura que de la presente le di se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes indicadas.-.

Noel De Souza Sanchez.
Deponente.-

568

Anexo 17

...A:-En Artigas,a los veinte y seis dias del mes de Enero de milnovecientos setenta y dos,ante el suscrito Jefe del Regimiento de Caballeria Nro.10,comparece la persona:-ANA GRACIELA DE VARGAS ODRIOZOLA,orienral,soltera,de 19 años de edad,de profesion Estudiante(Preparatorio de Medicina),domiciliada - en Rincon 282,titular de la Cedula de Identidad de Artigas No.33.449.-quien es interrogada sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

PREGUNTADO:-Como esta compuesto su nucleo familiar.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Por sus padres,y sus hermanos Daniel(22),Roberto(16),Cristina(13),- Lucia(9).-.

PREGUNTADO:-Que medios de vida posee../.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que vive con sus padres,.-.

PREGUNTADO:-Cuanto hace que integra el MOVIMIENTO DE LIBERACION NACIONAL.-.-.

CONTESTA:-Que hace 2 meses aproximadamente.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Quien la recluta y a queCelula pertenece.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que lo hace Ricardo Lemes,(a)Hector,hablandole sobre el Movimiento- por haberse ella manifestado simpatizante,aceptando realizar releva ientos de la zona de su barrio.Que su reclutamiento sucede luego de ser procesado su novio Hugo de Souza.-.

PREGUNTADO:-Que trabajos ha realizado para la Organizacion.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que no tuvo oportunidad de realizar ningun trabajo,dado que estuvO un Mes en Montevideo.-.

PREGUNTADO:-Cual fue el motivo de su visita a Montevideo.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONTESTA:-Que lo hizo a los efectos de bautizar a un niño,hijo de Maria Carolina Ribeiro de Da Silva,domiciliado en Gregorio Suarez 2836(Montevideo),quienes son oriundos de Artigas,siendo de profesion Adscripto el esposo de nombre Jose Maria Da Silva -Que en razon de la amistad que los une concurre a esa.-.

PREGUNTADO:-Si ha participado de alguna reunion del Movimiento,con quien y - donde se realizo.-

CONTESTA:-Que lo hizo en la Playa,estando presentes DOLORES DEL PILAR SANCHEZ DE AYALA,RICARDO LEMES y HUMBERTO MORAES,quedando de realizar relevamientos - en la Ciudad de todas las personas democratas.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:-Si en Montevideo,alguna persona del Movimiento trabo contacto con ella de alguna u otra forma o si su novio le envio algun mensaje.-.-.-.-.-.-

CONTESTA:-Que no señor.-.

PREGUNTADO:-En caso de tener informacion de relevamientos,aquien debia pasarla.

CONTESTA:-Que no sabe,pero presume que se ia a la persona que la recluta.-.-.

PREGUNTADO:-Si tiene algo mas que agregar.-CONTESTA:-Que no señor.Y para constancia,previa lectura que de la presente le di se ratifica y firma de conformidad en lugar y fechas antes indicadas .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Graciela de Vargas

Ana Graciela de Vargas Odriozola.-

Deponente.-

DEP. I

DPI 1001 ... 13/5/83

26126

ACTA: En la Ciudad de Salto, a los veinte y un día del mes de mayo de mil novecientos setenta y dos en el Batallón de Infantería Número Siete compareció la persona que acredito ser LUIS MARIO DEL CASTILLO LARRAZABAL, Cédula de Identidad 1.315.948 del Departamento de Montevideo, Oriental, Casado, nacido el 15 de octubre de 1941 en la octava sección judicial del Departamento de Montevideo, y domiciliado JOSE MAZZINI No.3086 Apartamento 5, quien es interrogado sobre el siguiente tenor, PREGUNTADO: (1) Cuanto hace que esta integrado al M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Dos años aproximadamente. PREGUNTADO: (2) Con que nombre funcionaba CONTESTA: "Telmo". PREGUNTADO: (3) Narre como paso a la clandestinidad y los pasos seguidos hasta su detención en la Ciudad de Salto CONTESTA: En oportunidad de regresar con mi Señora y mis hijos de la Escuela, al llegar a las cercanias de mi casa aprecie que se estaba realizando un procedimiento en la misma, por lo que mande a mi Señora y mis Hijos para casa trasladandome a la calle MONTE CASEROS entre JAIME CIVIL y GARIBALDI donde haría un contacto con mi compañero "ISMAEL", para plantearle mi situación. Una vez hecho el contacto y planteado el problema "Ismael" me contesto que me entregara o pasara a la clandestinidad. Ese mismo día a la 2100 hora hice contacto con él en el Palacio de la Pizza, entregandome $ 5.000.oo (cinco mil pesos) y dandome las siguiente instrucciones: Primeramente tenia que averiguar la salida del primer tren para Salto, posteriormente me dio indicaciones sobre los contactos a realizar en la referida Ciudad. Que se llevaria a cabo de la siguiente forma, a las 2100 horas del día sabado si llegaba a tiempo, o sino el domingo, debería pasearme por la CALLE URUGUAY entre 25 DE MAYO y GUAYABO, por la acera de los números pares, con el reloj pulsera colocado en la muñeca derecha, con la maquina del lado de la palma de la mano y un encendedor en esa misma mano o un lápiz. El contacto debía preguntarme "esta por escribir" a lo que yó contestaba "no porque tengo el reloj a la derecha". Tambien me entrego un papelito que yó debía entregar a mi contacto y que decia textual "el compañero va para M. no lleva equipaje y va sin documento por la urgencia del caso", quiere significar la letra M. la palabra Monte la que a su vez en nuestro lenguaje interno quiere decir enterrarse en el Monte o "Tatucera". El día sabado 29 de mes de abril próximo pasado a la hora 0650 tome el tren para la Ciudad de Salto el que llegó a la hora 2230 no pudiendo hacer el contacto es día. Al ...

llegar en hora para realizarlo me hospede en Hotel Girard, quedandome esa noche y el día siguiente "domingo" hasta la hora proxima al contacto establecido. Llegando al mismo "digo" El contacto se realiza llegando al mismo "Lucho". Me hizo subir a una moto dando vueltas para hacer tiempo durante 20 minutos. Finalizado este tiempo en determinado lugar de la Ciudad que no conozco me presento al compañero "David", él que me condujo hasta la casa del compañero "Juan" cuyo nombre es HUGO EDUARDO FALCON DOMINGUEZ, que se domicilia en la calle BILBAO No. 481; no estoy seguro. Al llegar a la casa atiende una Señora baja,obesa,morocha, con acento abrasilerado, la que al serle preguntado por "Juan" por parte de "David" contesto "que estaba trabajando", eran aproximadamente las 2130 del día 30. Ante esto "David" le explicó a esta señora de que yó era un compañero clandestino por lo que debia esperar a "Juan" ya que debía"enterrarme"algunos días. Fué así que "David" y "Yó" no quedamos sentados en el living-comedor a la espera de "Juan" y mientras tanto la Señora de éste nos preparo la cena y allí comimos. Estubimos conversando hasta próximo la hora 0030 en que llegó "Juan" y "David" le explicó a este cual era mi situación de clandestino y que debía guardarme en su casa hasta que pudieran llevarme para el Monte, a lo que "Juan" no opuso ningún reparo, retirandose "David" enseguida. En la finca permanecí durante varios días hasta el momento de mi detención. PREGUNTADO: (4) Cuanto tiempo permanecio en el domicilio del Señor HUGO EDUARDO FALCON DOMINGUEZ alias "Juan". CONTESTA: Desde el día 30 de abril hasta el 16 de mayo del año en curso. PREGUNTADO: (5) Que otras personas habitaban en la finca donde estuvo enterrado CONTESTA: Su Señora de nombre SANTA, que fué la que no atendio el día que llegammos junto con "David", sus hijos HUGO, GRICELDA, OFELIA, SHIRLEY. PREGUNTADO: (6) De las personas que habitaban la finca que personas conocían su condición de requerido, CONTESTA: GRICELDA, SHIRLEY y tambien la esposa de HUGO EDUARDO FALCON. PREGUNTADO: (7) Porque dice Usted GRICELDA y SHIRLEY conocía su condicion de requerido. CONTESTA: En una oportunidad en que nos encontrabamos tomando mate en la cocina de la casa GRICELDA le mostro un diario con mi fotografía en donde se hacía mi requisitoria y le pregunto si ese era yó, a lo que su Madre respondio que sí, no comentandose mas ese hecho. PREGUNTADO: (8) Si

//...

Usted tenía libertad de movimientos dentro de la casa. CONTESTA: Si Señor, dentro de la casa podía moverme en cualquier lugar. PREGUNTADO: (9(Si Usted tenía conocimiento de que personas integrantes del M.L.N.(Tupamaros) ,concurrían o habían concurrido en otras oportunidades a la casa. CONTESTA: Durante mi permanencia en casa de "Juan" se habían cortado las reuniones que se realizaban, allí, según manifestaciones de "Juan". PREGUNTADO: Si conoce el nombre de algunas de esas personas. CONTESTA: Según comento "Juan" en esa reuniones participaban el dueño de casa, "Isidoro", "David" y "Mario" PREGUNTADO:(11) Si en alguna oportunidad HUGO EDUARDO FALCON alias "Juan" le comentó que trabajos realizaba para el M.L.N. (Tupamaros) y como estaba encuadrado dentro del mismo. CONTESTA: Hacía contacto a las 1300 horas, no se si periodicamente, con "Isidoro" el cual concurría a esperarlo a la salida de su trabajo en Radio Salto,es decir, que si el contacto no se realizaba à la hora 1300 se realizaría a la hora 2400 o antes de la hora 2000 en razón a que "Juan" trabajaba tambien de tarde. En alguna oportunidad tambien realizó contacto con "David". PREGUNTADO: (12) Si tenía conocimiento de la existencia de algun "berretin" o de materiales del M.L.N. (Tupamaros) que hubiera en la casa. CONTESTA: Que normalmente usaba como berretin" una portatil de su mesa de luz de la cual una vez ante mi presencia, retiro del mismo un"parte de guerra" y "el chasque", en razón de que se estaba realizando un operativo en la zona. Como medida de "seguridad" puso todo eso dentro de un caño hueco de hierro de 40 centimetros aproximadamente. Referente al material pude apreciar dentro del ropero 3 camperas de cuero plastificado verde. PREGUNTADO: (13) Que relación tienen esas camperas con el M.L.N. (Tupamaros) CONTESTA: Esas camperas pertenecen al equipo de monte, usado por los compañeros que se encuentran enterrados en los montes o "tatuzera". PREGUNTADO:(14) En que conciste el equipo de monte CONTESTA: En la campera de cuero platificado verde, vaqueros azul y botas de media caña. PREGUNTADO: (15) Que vinculación tiene con el M.L.N. (Tupamaros)la hija de HUGO EDUARDO FALCON, de nombre GRICELDA, CONTESTA: En una oportunidad que me encontraba en la cocina junto con la Señora SANTA,esposa de FALCON, y su hija GRICELDA, esta me comento que hacía alrrededor de cuatro o cinco meses había estado integrada al M.L.N. (Tupamaros) pero como la habían dejado un poco de lado en realidad no sabia si segguía integrada

o ya había sido dada de baja, lo que se unía al hecho de haberse ennoviado y su novio era un"reaccionario" es decir que no estaba de acuerdo con el M.L.N. (Tupamaros). PREGUNTADO: (16) Si conocio al novio de GRICELDA y en caso afirmativo en que circunstancia. CONTESTA: Sé que es un jóven de apellido MOREIRA, porque lo nombraban así y cuando el venía de visita a la casa a mi me mandaban para el dormitorio o la cocina, ya que aquel visitaba su novia en el livingcomedor por lo cual nunca lo vi. PREGUNTADO: (17) Cuales fueron las causas por las que permanecio tanto tiempo en la casa de HUGO EDUARDO FALCON, CONTESTA: A lo cinco días de encontrarme allí le pregunte a "Juan" que pasaba al respecto, a lo que aquel me explicó que en razón a no conseguir vehículos adecuados debía aguantarme allí por algunos días mas, hasta que pudiera solucionar eso. PREGUNTADO: (18) En que forma obtendría la documentación falsa para poder funcionar como clandestino. CONTESTA:En realidad no lo se, pero sí que me lo iban a entregar aca en Salto siempre y cuando se pudiera, y que posiblemente "Julio" lo conseguiría. PREGUNTADO:(19) En que parte de la casa dormia, CONTESTA: En el living-comedor y para hacerlo tendia en el suelo dos almohadones de un sillón y la familia me había proporcionado frazadas, almohadas y sábanas. PREGUNTADO: (20) Si sabe la disposición de las habitaciones y fondo de la finca Nro.481 de la calle BILBAO CONTESTA: Tiene un jardin al frente con verja sobre la vereda, la puerta de entrada es de madera pintada de color gris claro, que sirve da acceso a la primera habitación de la casa, que es el living-comedor, ya en living y frente a la puerta de entrada existe otra puerta de madera y del mismo color que da acceso al dormitorio del matrimonio FALCON que tiene las mismas dimenciones que el living ,una vez dentro del dormitorio en la pared opuesta existen dos aberturas, la de la izquierda tiene puerta y da acceso a un pequeño patio rectangular con un muro de bloques in revocar, la otra abertura no tiene puerta simplemente una cortina floreada que llega hasta la mitad de la puerta que comunica con un dormitorio mas pequeño que el anterior ocupado por los hijos del matrimonio FALCON,de este dormitorio se pasa al baño común de toda la casa. Desde el mencionado patio se llega a la cocina que queda ubicada al final de este patio y pegado

//....

al baño PREGUNTADO: (21) ¿ que actividad desarrollaba durante el día en esa casa CONTESTA: Además de dormir, comer, tomar mate, como ya lo dijeré atraves de mis manifestaciones, algunas veces cocinaba, otras lavaba los platos y cubiertos, y casi todos los días en horas de la noche y hasta próximo a la una jugabamos a la lotería de carton junto con la señora de FALCON, sus Hijos GRICELDA, OFELIA, SHIRLEY y HUGO, no con "Juan" que no participaba del juego pero sí muchas veces en su presencia. PREGUNTADO: (22) En que lugar de la veladora mencionada por Usted como"berretin" utilizado por "Juan" en la forma ya detallada en la Pregunta (12) . CONTESTA: En el pie de dicha veladora existe un doble fondo que se saca aflojando un tornillo y sacando dos chapas de lata circular queda un espacio donde "Juan" guardaba el "parte de guerra" y "el chasque" que yó ya mencioné . PREGUNTADO:(23)En la pregunta número (3) sobre que no está seguro CONTESTA: De lo que no estoy seguro es de la numeración de la finca, ya que la calle se perfectamente que se llama BILBAO. PREGUNTADO: (24) Si tiene algo mas que agregar, enmendar o rectificar CONTESTA: Si Señor, quiero solicitar que se me entregue mis pantalones y campera de pana color gris oscuro casi negro con cierre metalico reversible blanco de tela pilot. PREGUNTADO: (25) Donde se encuentra esa ropa como son su pantalones.(CONTE) digo y de quien son los que tiene puesto en este momento CONTESTA: La campera esta colgada en una percha en el ropero de los esposa FALCON, los pantalones mio son unos vaqueros de pana negro y en realidad no se donde están pues como estaban sucios la señora SANTA CABRAL de FALCON los llevo a una casa del frente para su limpieza y me proporcionó los pantalones que tengo puestos ahora diciendome que eran su esposa FALCON y a pesar de que me quedan grandes me los puse igual ya que luego de algunas horas tendría los mio, pero no hubo lugar por haber sido detenido en esas circunstancias. PREGUNTADO: (26) Si tiene algo mas que agregar, rectificar o enmendar CONTESTA: No Señor. Leida que le fué la presente se(labran) digo- se ractifica y firma un origianl y cinco copias de este mismo tenor en lugar y fecha arriba indicado. - - [firma] - - -

LUIS MARIO DEL CASTILLO LARRAZABAL.-

623

D.R.Ro. 05659.-

En la Ciudad de Trinidad Departamento de Flores a los tres dias del mes de Mayo del año mil novecientos setenta y dos ante el suscrito Jefe del Grupo de Artilleria Nro,2,comparece Artigas DEL HORNO CAJARAVILLA,de nacionalidad uruguayo,de 17 a ños de edad,soltero de profesion estudiante de la Escuela Agricola Libertad,domiciliado en el Km,56 de la ruta 1,quien es preguntado sobre el siguiente tenor.-.
PREGUNTADO:Cuando ingresa al Movimiento de Liberacion Nacional.-CONTESTA:Que en diciembre del año ppdo.,cuando es reclutado por VERA-(GERONIMO)-,adoptando el seudonimo de "APARICIO".-PREGUNTADO:Quien más integraba el grupo.-CONTESTA:Que lo integraban ademas JOSE.-(Oliver VONGUN DER)-CARLOS-(Hugo ZUBILLAGA) JUAN-(Ricardo BARBOZA)-y Julio FORNEY que no tenia nombre compartimentado.-PREGUNTADO:Donde se efectuaban las reuniones del grupo y quienes participaban.-CONTESTA:Que todo el grupo y en ocasiones otro compañero al que conocia por EMILIO,que era el contacto exterior.-PREGUNTADO:Que trabajo realizaba el grupo para la Organizacion.-CONTESTA:Que se realizaron trabajos de relevamiento de zona,participando él personalmente en el relevamiento del arroyo MAURICIO.-PREGUNTADO:Si recibio dinero del que aportara de la organizacion para el grupo.-CONTESTA:Que no señor que no ha recibido nada.-PREGUNTADO:Si tiene algo mas que agregar,textar o enmendar.-CONTESTA:Que si señor que fue reclutado por JUAN(Ricardo BARBOZA) y no por GERONIMO-(Ruben VERA)-,no teniendo nada mas que agregar textar o rectificar se le da lectura el contenido de la presente que firma en el lugar y fecha anteriormente mencionado. .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

HAY FIRMA

ARTIGAS DEL HORNO CAJARAVILLA.-

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

LIBERADA

247

557

ACTA.-En Laguna del Sauce (Maldonado) a los veintiseis días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y dos, ante el suscrito, Jefe del Batallón de Ingenieros Nro. 4, compa[illegible]ce quien acreditó ser MARIA DE LAS MERCEDES DELFANTE LLOPART, uruguaya, soltera, de 21 años de edad, nacida en Montevideo el 14 de marzo de 1951, hija de OMAR RICARDO y MARIA DE LAS MERCEDES, titular de la Credencial Cívica serie A.C.B. Nro. 4852, estudiante de preparatorios, domiciliada en calle Avda. Artigas s/n y Reconquista Piriápolis (Maldonado), la que es interrogada en base al siguiente tenor:---- PREGUNTADA (1): Cuales son sus medios de vida.-CONTESTA: Vivo con mis padres.-PREGUNTADA (2): Como se compone su nucleo familiar:CONTESTA: En mi casa viven mis padres y dos hermanos JUAN MANUEL de 18 años, futbolista profesional, y MARIA [illegible], de 16 años estudiante secundaria.-PREGUNTADA (3): Si estuvo detenida anteriormente :CONTESTA: Si señor en una oportunidad fue detenida en la Ciudad de Maldonado y luego de unas horas fue liberada.-PREGUNTADA (4): Si desarrolla alguna actividad gremial, sindical, cultural, deportiva, o de otra indole:CONTESTA: No señor.- PREGUNTADA (5): Que relación tiene con EDUARDO DOMINICI.-CONTESTA: Fui su novia durante los tres últimos años, habiendo roto relaciones en octubre del año ppdo.-PREGUNTADA (6): Si tiene alguna relación con JUAN JOSE ROCHA.-CONTESTA: Soy amiga des tiempo atrás de esta persona, a quien conocí en el liceo de Pan de Azúcar.-PREGUNTADA (7): Si concurrió en alguna oportunidad al Casino del Argentino Hotel de Piriápolis acompañada de ROCHA y que actividades realizaron:CONTESTA: Fui con EDUARDO DOMINICI, hasta un bar situado en la esquina próxima al Hotel Argentino en el mismo edificio, donde nos encontramos con JUAN JOSE ROCHA, allí quedamos solos con éste último ya que se fue EDUARDO DOMINICI, y con ROCHA entramos al Casino.-Luego de cambiar por la sala con ROCHA, me dirigí a la primera mesa de la izquierda donde jugué, parte del dinero que tenía, encontrándome en esos momentos sola pues ROCHA se dirigió a su vez a otro lugar, luego volví a jugar en otra mesa y finalmente jugamos los dos en otra, retirándonos juntos del Casino.-PREGUNTADA (8): Si EDUARDO DOMINICI no le dijo pero que se quedaba con ROCHA o cual fue el motivo de ello.-CONTESTA: EDUARDO DOMINICI, me dijo que tenía que ir hasta la Oficina donde trabajaba y se alejó de allí sin darme otra explicación,-aunque quedamos en vernos esa misma noche mas tarde.-PREGUNTADA (9):Si se vio con DOMINICI mas tarde, si lo hizo sola os en compañía de su amigo ROCHA y si ROCHA y DOMINICI mantuvieron alguna conversación en la cual ella no intervinirera:CONTESTA: Luego de salir del Casino con ROCHA nos dirigimos hasta un quiosco de venta de discos, y allí en momentos que mirábamos y escuchábamos algunos llegó DOMINICI, ignorando si mantuvo o no alguna conversación con ROCHA ya que yo estaba atendiendo otra cosa.- PREGUNTADA (10): Si tenía conocimiento que en la oportunidad que concurrió al casino con ROCHA éste realizó un relevamiento del interior de dicho local.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADA (11): En caso de un cambio en las actuales estructuras de gobierno, a criterio suyo cual sería la forma de lograrlo.-CONTESTA: Por medio de las elecciones populares.-PREGUNTADA (12): Si tiene algo que agregar, quitar, a lo expuesto:CONTESTA: No señor. Para constancia, previa lectura de la misma, ratificándose de sus dichos, firma un original y cinco copias de un mismo tenor, en el lugar y fecha precitados.-

Mercedes Delfante Llopart

MARIA DE LAS MERCEDES DELFANTE LLOPART.-
Declarante.-

SECRETO

ACTA: En Laguna del Sauce, Maldonado, a los [illegible] días del mes de marzo de 1973, ante el suscrito Jefe del Batallón de Ingenieros No.4, comparece quién acreditó ser: JUAN RAMON DELGADO CASTRO oriental, soltero, de 34 años de edad, nacido en la primera Sección del Departamento de Durazno el 23 de Noviembre de 1938, hijo de MARCOS y ZENAIDA, con Cédula de Identidad No.887.894 y de la Credencial Cívica Serie HCB.No.15.874, de profesión Tornero Mecánico, domiciliado en la calle Amazonas 2591 de la Ciudad de Montevideo, quién es interrogado en base al siguiente tenor:.-

PREGUNTADO(1): Cuales son sus medios de vida.-CONTESTA: Lo que me produce mi trabajo de tornero mecánico en la firma SIAM, FERROSMALT, SERRATOSA.-PREGUNTADO(2): Como está integrado su núcleo familiar.-CONTESTA: Vive solo.-PREGUNTADO (3): Cuando fué detenido, por quién, en que circunstancia y a que hora.-CONTESTA: Fui detenido el día viernes nueve de 1973 a la hora 1630 en la calle 25 de Mayo por la Policía de Maldonado en circunstancia en que me dirigía a tomar un coche de O.N.D.A. con destino a Montevideo.-PREGUNTADO(4): Si estuvo en alguna oportunidad o fue detenido y/o procesado, por que causas, por quién y si fué penado.-CONTESTA: El día 8 de abril de 1970 fue detenido por la Policía del Departamento 5 de la Jefatura de Montevideo, por causas que desconoce, por espacio de 16 horas.-PREGUNTADO(5): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, cultural, deportiva, religiosa o de otra índole.-CONTESTA: Si señor, me desempeño como Secretario de prensa y Propaganda del Sindicato Unico de SIAM, FERROSMALT, SERRATOSA y también soy militante del Frente Amplio Sector 9988 Michelini-Alba Roballo.-PREGUNTADO(6): Que se encontraba haciendo en Maldonado en el momento de su detención.-CONTESTA: Había venido a visitar a Artigas PENA y Mercedes PENA domiciliados en la calle 25 de Abril S/N, quienes son mis padres adoptivos.-PREGUNTADO(7): Quién le dió los papeles titulados" PROPUESTA DEL PLAN DE TRABAJO PARA EL TRIMESTRE EN/MARZO 1973" que le fueron incautados en el momento de su detención.-CONTESTA: Me los dió el Secretario Sindical de la Lista 9988 a quién conozco solamente por el nombre de "EL PERA".-PREGUNTADO (8): Que debía hacer con esos papeles.-CONTESTA: Yo debía llenarlos con las metas a alcanzar por mi gremio a los efectos de, terminado el trimestre, evaluar los resultados obtenidos.-PREGUNTADO (9): Si tiene conocimiento de que dicha propuesta haya sido entregada a algún otro dirigente.-CONTESTA: Se que fueron entregadas a otros gremios del sector Aguada, al cual pertenezco, inclusive sectores estudiantiles.-PREGUNTADO(10): Si la mencionada propuesta está encuadrada dentro del marco de la C.N.T.-CONTESTA. No señor, no está encuadrada dentro del marco de la C.N.T., pertenece a una serie de grupos políticos del Frente Amplio denominados LA CORRIENTE".-PREGUNTADO (11): Que defina que es la CORRIENTE.-CONTESTA: Son grupos de extracción nacionalistas de izquierda pertenecientes al Frente Amplio que trabajan a nivel político y dentro del movimiento gremial.-PREGUNTADO(12): Que grupos del Frente Amplio integran la CORRIENTE especificando quienes están al frente de ellos?-CONTESTA: La CORRIENTE está integrada por los siguientes grupos: Movimiento Independiente 26 de Marzo(Mario Benedetti), Grupo de Acción Unificadora (GAU) estando al frente Hector RODRIGUEZ y PONCE DE LEON, La Unión Popular lista 4190, estando al frente MECHELINI, ROBALLO, BATALLA, y no estoy seguro si el Movimiento Blanco Popular de RODRIGUEZ CAMUSO y el grupo Socialista de FRUGONI.-PREGUNTADO (13): Que otra personalidad publica o dirigente gremial está adherido a la CORRIENTE CONTESTA: Se que está adherido el Dr. DUBRA y el dirigente gremial textil MONTAÑEZ y otro del FUS que no conozco su nombre quienes integran el Ejecutivo de la C.N.T..-PREGUNTADO(14): Si la zona de acción es Montevideo, en el ámbito nacional, o internacional.-CONTESTA: La zona de acción de la CORRIENTE es el ámbito Nacional.-PREGUNTADO (15): En que fecha nació la CORRIENTE.-CONTESTA: Aproximadamente en noviembre de 1972.-PREGUNTADO (16): Si la CORRIENTE sigue los lineamientos de la C.N.T. o son diferentes a los de esta.-CONTESTA: La CORRIENTE está en desacuerdo con lineamientos actuales de la C.N.T..-PREGUNTADO(17): Cuales son los puntos de desacuerdo con la C.N.T..-CONTESTA: La CORRIENTE sostiene una democratización de las bases o sea darles capacidad de desición a estas.-Otro punto de discrepancia es las luchas individuales de los gremios contra la congelación salarial como resultado de las directivas de la C.N.T. creyendo la CORRIENTE que se debe actuar en conjunto.-El tercer punto de discrepancia es que la CORRIENTE pretende que se le de igual importancia a la lucha por las reivindicaciones sociales como a la lucha por las garantías individuales y los presos sin causa ni procesos.-PREGUNTADO(18): Si se debe interpretar que la Corriente es una fuerza política que pretende usar a los gremios obreros y estudiantiles, como medio de coacción al gobierno, desplazando a la C.N.T. por considerarla poco firme en este sentido.-CONTESTA: No señor.-PREGUNTADO(19): Que explique entonces cuales son los fines de la CORRIENTE.-CONTESTA: Viendo los resultados electorales de 1971 se entendió que los trabajadores no habían votado al Frente Amplio por lo que la CORRIENTE decidió agitar el programa del Frente Amplio entre los trabajadores.-PREGUNTADO(20): Que nombre de los gremios, obreros y estudiantiles que están dentro de la línea de la CORRIENTE.-CONTESTA: En los estudiantiles todas las facultades menos veterinaria y Derecho, y en los obreros, los textiles, SIAM, FERROSMALT, SERRATOSA, TEM, GENERAL ELECTRIC, PHILIPPS, Badesca, gremio de la bebida y los bancarios, aunque en este último la situación es un poco confusa.-PREGUNTADO(21): Si en los sectores estudiantiles la CORRIENTE a contado con algún aliado en las últimas elecciones internas.-CONTESTA: Contó con el apoyo del P.D.C. y del M.U.N. que sigue a FERREIRA ALDUNATE a los efectos de derrotar a los comunistas.-PREGUNTADO(22): Si esto se debe interpretar como una división dentro del Frente Amplio.-CONTESTA: Si señor, existe una división que se produjo el año pasado por lo cual hay tres bloques dentro del Frente Amplio; estos son: LA CORRIENTE, el P.D.C. y el P.C. y el P.S._PREGUNTADO (23): Cual es la Sede Central de la CORRIENTE y con que otros locales cuenta.-CONTESTA: La sede central es en la calle RONDEAU y COLONIA, local de la 9988 y además cuenta con todos los comités de base de los grupos que la integran.-PREGUNTADO(24): De los grupos que integran la CORRIENTE cual es el grupo predominante y cual es el líder político que la CORRIENTE reconoce.-CONTESTA: El grupo mayoritario es el 26 de Marzo y el líder es MICHELINI.-PREGUNTADO (25): Que especifique si el grupo 26 de Marzo es el mayoritario ideologicamente o desde el punto de masas.-CONTESTA: El 26 de Marzo es mayortitario desde el punto

Sigue Serie

de vista personal para la orientación ideológica la da el G.A.U., esto de mi punto de vista personal.-PREGUNTADO (26): Si la CORRIENTE ya se encuentra trabajando en los medios gremiales como fuerza política.-CONTESTA: Si señor, ya se está trabajando para el tercer congreso de la C.N.T. que se realizará en los primeros días del mes de junio, donde la CORRIENTE va a calibrar su poderío.- PREGUNTADO (27): Que especifique donde había obtenido las revistas sobre la revolución Peruana y Boliviana que le fueron incautadas indicando el porque de su interés por ellos.-CONTESTA: Esas revistas las obtuve de un compañero de trabajo de apellido VEGA; el cual tenía la colección completa y la iba a quemar en una caldera, yo por haber conocido la realidad de esos países, por haber estado allí, me interesé por ellos y se las pedí, dándomelas él.-PREGUNTADO(28): Que especifique en que fecha viajé a esos países, por que motivos, como financió el viaje y si viajé a algún otro País.-CONTESTA: Del 4 al 9 de febrero de 1972 y mi viaje tenía como motivo conocer ruinas de la civilización Inca, especialmente la ciudad de MACHU-PICHU financiando el viaje con la venta de una motoneta por la cual obtuve 200 Dólares y $ 100.000 pesos uruguayos, el viaje lo financié con 100 Dólares y un pase americano de ferrocarril.-A la ida pasé por Bolivia y por ser el único camino posible y a la vuelta pasé por CHILE ya que el pasaje por el ALTIPLANO me había afectado por el punto de vista de la salud.-En Chile concurrí a la Central Metalúrgica donde donde solicité que como trabajador metalúrgico me exoneraran del pago de 10 dólares diarios que debe efectuar todo extranjero en CHILE lo cual obtuve.-PREGUNTADO(29): Si tiene algo más que agregar, quitar o enmendar a lo ya expresado.-CONTESTA: Que no señor.-A esta altura se clausura la presente, leída que le fué e instado a leerla por sí mismo, firma un original y cinco copias en prueva de ello en el lugar y fecha arriba indicados.-TEXTADO "NO VALE" CONSTE.-

(HAY UNA FIRMA)

JUAN R. DELGADO.-

El Jefe del Batallón de Ingenieros No. [illegible]-
Tte. Cnel. (HAY UNA FIRMA)
Artigas A. Blanch.-

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL.-

AUTENTICA:

El Jefe/D.II.E.M.R.M. No. [illegible]
Tte. Cnel. SANTIAGO BURGUEÑO.-

13/6/83 DPTO. I PROC. 09

26126

023

SECRETO

C. G. E.
E. M. G. E.

Matrícula N.° 4301/973. Carp. N.° - - - -

HOJA DE TRAMITE N.° 260/973.

Destino: SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.

Origen: DEPARTAMENTO E-II del E. M. G. E.

Fecha: 30-III-1973.

Texto

- Adjunto a la presente P.E.I.(I) No.53/973 de Región Militar No.4,-Memorandum de Declaraciones deJUAN RAMON DELGADO CASTRO.-

MINISTERIO DE DEFENSA NACIONAL
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
Fecha de Entrada 4-V-73
Fecha de Salida
Pase a E
No. de Orden 821 -

MINISTERIO DE DEFENSA NACIONAL
SERVICIO DE INFORMACIÓN DE DEFENSA
Fecha de Entrada 5/4/73
Pase a Dpto I
N°. de Identificación 5232

DPTO: I
PROC.

ESTADO MAYOR GRAL. DEL EJERCITO - DEPARTAMENTO II - INFORMACIONES - REPUBLICA O. del URUGUAY
Sello de la Repartición

El Jefe del Dpto. E-II del E. M. G. E.
Coronel ANGEL D. BARRIOS.

Iniciales
A. T.

1024

SECRETO

26126
821

SECRETO

D. M. No. 37 29 53

R. M. No. 4.-

E. M. D. II.-

C. M. I. [illegible] S.-

231700-MAR-1973.-

- PM - 48 -

PARTE ESPECIAL DE INFORMACION (I) No.53/973.-

I.-EVALUACION: B- 2 -

II.-RESPONDE A: Información obtenida por el Bn.Ing.No.4.-

III.-T E X T O :

Habiéndo sido detenido JUAN RAMON DELGADO CASTRO, se tomó conocimiento de la existencia de un grupo dentro del Frente Amplio denominado "TENDENCIA" o "CORRIENTE" que son grupos de extracción nacionalista de izquierda que trabajan a nivel político dentro del movimiento gremial; no estando encuadrados dentro del marco de la C.N.T., aspirando, dentro de otras, la lucha por las reivindicaciones sociales, la lucha por las garantías individuales y los presos sin causa ni proceso.-

Ante esto, considerando que se pudiera estár ante una nueva forma de lucha subversiva, y según declaraciones de JORGE [illegible] TESTA, de fecha 25/XII/72, en su última parte, donde dice"El otro aspecto que encara el M.L.N.........", resulta evidente que la "CORRIENTE" se ajusta a esto perfectamente tanto en lo que se refiere a la ideología, metas y sistemas de trabajo que puede estar realizando ya el M.L.N..-

Estando detenida en el Bn.Ing.4., por haber integrado en 1971 un C.A.T. silvestre AIDA ESTHER GOMEZ, quién en ese momento era un cuadro intermedio del Partido Comunista y muy

COMANDO GENERAL DEL EJERCITO
DEPARTAMENTO E II - TRAMITE SECRETO
Procedencia RMY
Enviado a [illegible]
Fecha 23-III-973 hora 1030
Nro 4301 Carp No
Antecedentes

DPTO: I
PROC.
.....///
26 126
821

SECRETO

.../// vinculada a los cuadros superiores, se le consultó referente a la "Tendencia" o "Corriente" y como la veía el Partido Comunista, dando esta un amplio panorama de la situación.-

Con las declaraciones de JUAN RAMON DELGADO CASTRO y los informes de AIDA ESTHER GARCIA GOMEZ se confeccionó un memorandum del cual se llega a la conclusión de que se trata de un movimiento netamente subversivo, que se diferencia del M.L.N., de que en lugar de proponer la lucha armada, propone el copamiento de los gremios, permitiéndole coaccionar al Gobierno mediante la amenaza de huelgas generales y de esta forma obtener decisiones favorables a sus intereses, o bien sumir al País en una aguda crisis económica que permita el advenimiento de un golpe de izquierda.-

Es de destacar que detenido JUAN RAMON DELGADO CASTRO, se inició una paralización de los gremios vinculados a la "Tendencia" que tendían progresivamente a la paralización total, por lo que fué liberado a los cuatro días de su detención,

IV.-ANEXOS: Memorandum, declaraciones de JUAN RAMON DELGADO CASTRO

V.-DISTRIBUCION:

Cdo. Gral. Ejército.-

ES MA CO.-

El J. R. M. No. 4.-

Julio C. Vadora Rozier.-

/.EM.D.II./MSG./MAD./

SECRETO

.../// vinculada a los cuadros superiores, se le consultó referente a la "Tendencia" o "Corriente" y como la veía el Partido Comunista, dando esta un amplio panorama de la situación.-

Con las declaraciones de JUAN RAMON DELGADO CASTRO y los informes de AIDA ESTHER GARCIA GOMEZ se confeccionó un memorandum del cual se llega a la conclusión de que se trata de un movimiento netamente subversivo, que se diferencia del M.L.N., de que en lugar de proponer la lucha armada, propone el copamiento de los gremios, permitiéndole coaccionar al Gobierno mediante la amenaza de huelgas generales y de esta forma obtener decisiones favorables a sus intereses, o bien sumir al País en una aguda crisis económica que permita el advenimiento de un golpe de izquierda.-

Es de destacar que detenido JUAN RAMON DELGADO CASTRO, se inició una paralización de los gremios vinculados a la "Tendencia" que tendían progresivamente a la paralización total, por lo que fué liberado a los cuatro días de su detención,

IV.-ANEXOS: Memorandum, declaraciones de JUAN RAMON DELGADO CASTRO

V.-DISTRIBUCION:

Cdo.Gral.Ejército.-

ES MA CO.-

El J. R. M. No. 4.-

Julio C. Vadora Rozier.-

/.EM.D.II./MSG./MAD./

SECRETO

SECRETO

M E M O R A N D U M

Habiendo sido detenido el día 9 de Marzo de 1973 en la Ciudad de Maldonado el dirigente gremial metalúrgico JUAN RAMON [illegible] CASTRO ,oriental,soltero de 34 años de edad,nacido en la primera Sección del Departamento de DURAZNO el día 22 de Noviembre de 1938,hijo de MARCOS y ZENAIDA,con Cédula de Identidad No.887.894 de Montevideo y de la Credencial Cívica Serie BGB. No.15.874 de profesión Tornero Mecánico,domiciliado en la calle AMAZONAS 1591 de C.MONTEVIDEO, por personal del Departamento de Investigaciones de la Policía local ,fue posteriormente pasado,por la Jefatura de Policía de MALDONADO a jurisdicción del Batallón de Ingenieros No.4. Interrogado en el Batallón de Ingenieros 4 sobre los orígenes de unos documentos que portaba en el momento de su detención,titulados:"PROPUESTA DEL PLAN DE TRABAJO PARA EL TRIMESTRE ENERO-MARZO-1973"manifestó que le habían sido entregados por el Secretario Sindical de la Lista 9988 para que los llenara con las metas a alcanzar por su gremio en dicho trimestre a los efectos de un posterior trabajo de evaluación,y que dicha propuesta pertenecen a una serie de grupos políticos del Frente Amplio denominado "LA CORRIENTE".-

De los interrogatorios realizados a dicha persona sobre dicho movimiento político,así como de los interrogatorios realizados a AIDA ESTHER GARCIA GOMEZ,oriental,divorciada,de 30 años de edad nacida en la primera sección del departamento de LAVALLEJA,el día 24 de Diciembre de 1942,hija de CARLOS VICTOR y SARA REINA,titular de la Cédula de Identidad de LAVALLEJA No.16. 400 y de la Credencial Cívica No.(no recuerda serie) 4[illegible].54,de profesión profesora de inglés, domiciliada en la Sede del Partido Comunista de la C.MALDONADO,sobre el mismo punto,se obtuvieron las siguientes informaciones:

En diciembre de 1971 el M.L.N.,comienza a tomar conciencia de la gran carencia de que padecen en lo que respecta a masas,por lo cual a pesar de continuar su esfuerzo en el plano militar comienza a movilizarse por intermedio del F.O.E. que dirigen HUGO GATTI y CARLOS CORSES a nivel estudiantil,o sea que, sin dejar de lado sus lineamientos ideológicos comienza a prestar atención a las ponencias sostenidas por la "Agrupación"22 de diciembre".-Con este motivo integrantes del [illegible] o sea indirectamente del M.L.N, comienzan a viajar al exterior fundamentalmente a [illegible] a los efectos de recabar experiencia.-

En el correr del año 72 con motivo de los reveses sufridos por el M.L.N.en el plano militar, el "26 de marzo"queda sin líneas políticas,y debido también a las falta de masas,surge lo que se ha dado a llamar "LA CORRIENTE" o "LA TENDENCIA".-Esta falta de masas eran en realidad a nivel gremial,ya que a nivel estudiantil el F.O.E. ya había copado practicamente todas las facultades.-

A todo esto ya habían comenzado a surgir desavenencias a nivel F.A.,ya que luego de las elecciones del 71 la 4190 se presentaba como una fuerza sumamente importante dentro del F.A..- Esta preponderancia se debía a que si bien el M.L.N. no había presentado candidatos en las elecciones,el frente político estaba dado por la lista 77 en Montevideo que llevaba como candidatos a [illegible] y a [illegible], en el Interior por la lista 4190 y la 1811,lo que le daba a [illegible] un poderoso respaldo al [illegible] que le podía permitir en un futuro dar un golpe de mano para erigirse como fuerza preponderante dentro del F.A.,todo lo cual resulta muy probable teniendo en cuenta la [illegible] antes mencionado.- Ante esta eventualidad el P.C. comienza a armar a sus "grupos de defensa",los cuales cuentan con unos 3.000 y 4.000 hombres a pesar de que "legalmente" no pasan de 4.00.-El armamento para estos grupos se obtiene a través de la [illegible] de la U.R.S.S.,las cual los introduce al País mediante valija diplomática.-En lo que se refiere al entrenamiento queda a cargo de los asesores de la embajada y de los que se ocultan detrás de la fachada del I.C.U.U.S.(Instituto Cultural Uruguayo Unión Soviética).- A nivel de cuadros se sabe que detrás de la fachada de este último se mueven aproximadamente unos 200 agentes comunistas.-Uno de estos"grupos de "autodefensa" armados eran según la detenida AIDA GARCIA presumiblemente,el que ocupaba la seccional 20 del P.C. el día que fué herido el Cap.BUSCONI.-Es de hacer destacar que la detenida antes mencionada manifestó a esta altura que el P.C. tenía infiltrado las FF.AA. a nivel Oficiales,donde revistarían varios de estos que estan secretamente afiliados al P.C. ,mencionando al Cnel.(R) VIGLIETTI,padre del folklorista DANIEL VIGLIETTI,que está afiliado al P.C. desde el grado de Capitán.-

Luego de contactos que comenzaron en el mes de setiembre de 1972,en diciembre del mismo año sale a la luz "LA CORRIENTE",la cual estaba liderada por el Senador RAUL MICHELLINI,e integrada por los grupos políticos que a continuación se mencionan:

[illegible] (GATTI y CORSES)

[illegible] de marzo Sassano, que es un instrumento de ERRO,y que luego de su detención en febrero de este año es sustituido por el escritor MARIO BENEDETTI)

Lista 9988 (MICHELINI,[illegible])

G.A.U.(HECTOR RODRIGUEZ y PONCE DE LEON)

La definición que sus integrantes dan a la CORRIENTE es la siguiente:"Grupos de extracción nacionalista de izquierda pertenecientes al F.A. que trabajan a nivel político y dentro del movimiento gremial".-En cuanto a la C.N.T. dominada por el P.C.,la CORRIENTE mantiene con ella 3 puntos básicos de divergencia:

1.-No estan de acuerdo con la verticalización impuesta en los gremios por el P.C. a través de la C.N.T.,sosteniendo en cambio una mayor democratización de las bases,o sea darle poder de decisión a estas invirtiendo el proceso actual por el cual decisiones se toman a nivel cuadros.(Con esto se pretende ganar gran cantidad de adeptos).-

2.-Terminar con las actuales luchas individuales de los gremios contra la congelación salarial actuando la totalidad de los gremios en conjunto.-Esto estaría dado por las [illegible]

SECRETO

21

M E M O R A N D U M

Habiendo sido detenido el día 9 de Marzo de 1973 en la Ciudad de Maldonado el dirigente gremial metalúrgico JUAN RAMON [illegible] CASTRO, oriental, soltero de 34 años de edad, nacido en la primera Sección del Departamento de DURAZNO el día 22 de Noviembre de 1938, hijo de MARCOS y CLOTILDA, con Cédula de Identidad No. 837.894 de Montevideo y de la Credencial Cívica Serie BCB, No.15,874 de profesión Tornero Mecánico, domiciliado en la calle AMAZONAS 1591 de C.MONTEVIDEO, por personal del Departamento de Investigaciones de la Policía local, fue posteriormente pasado por la Jefatura de Policía de MALDONADO a jurisdicción del Batallón de Ingenieros No.4.- Interrogado en el Batallón de Ingenieros 4 sobre los orígenes de unos documentos que portaba en el momento de su detención, titulados: "PROPUESTA DEL PLAN DE TRABAJO PARA EL TRIMESTRE ENERO-MARZO-1973" manifestó que le habían sido entregados por el Secretario Sindical de la Lista 9988 para que los llenara con las metas a alcanzar por su gremio en dicho trimestre a los efectos de un posterior trabajo de evaluación, y que dicha propuesta pertenecen a una serie de grupos políticos del Frente Amplio denominado "LA CORRIENTE".-

De los interrogatorios realizados a dicha persona sobre dicho movimiento político, así como de los interrogatorios realizados a AIDA ESTHER GARCIA GOMEZ, oriental, divorciada, de 30 años de edad nacida en la primera sección del departamento de LAVALLEJA, el día 24 de Diciembre de 1942, hija de CARLOS VICTOR y SARA REINA, titular de la Cédula de Identidad de LAVALLEJA No.16.400 y de la Credencial Cívica No. (no recuerda serie) 48.54, de profesión profesora de inglés, domiciliada en la Sede del Partido Comunista de la C.MALDONADO, sobre el mismo punto, se obtuvieron las siguientes informaciones:

En diciembre de 1971 el M.L.N., comienza a tomar conciencia de la gran carencia de que padecen en lo que respecta a masas, por lo cual a pesar de continuar su esfuerzo en el plano militar comienza a movilizarse por intermedio del R.O.E. que dirigen HUGO CATTI y CARLOS CORONEL a nivel estudiantil, o sea que, sin dejar de lado sus lineamientos ideológicos comienzan a prestar atención a las ponencias sostenidas por la "Corriente" [illegible] "22 de diciembre".- Con este motivo integrantes del R.O.E. o sea indirectamente del M.L.N. comienzan a viajar al exterior fundamentalmente a [illegible] a los efectos de recabar experiencia.-

En el correr del año 1972 con motivo de los reveses sufridos por el M.L.N. en el plano militar, el "26 de Marzo" queda sin líneas políticas, y debido también a la falta de masas, surge lo que se ha dado a llamar "LA CORRIENTE" o "LA TENDENCIA".- Esta falta de masas eran en realidad a nivel gremial, ya que a nivel estudiantil el R.O.E. ya había copado prácticamente todas las facultades.-

027 (A)

A todo esto ya habían comenzado a surgir desavenencias a nivel F.A., ya que luego de las elecciones del 71 la 418 se presentaba como una fuerza sumamente importante dentro del F.A..- Esta preponderancia se debía a que si bien el M.L.N. no había presentado candidatos en las elecciones, el frente político encabezado por la lista 77 en Montevideo que llevaba como candidatos a CORONEL y a GATTI, en el interior por la lista 4190 y la 1811, lo que le daba a ERRO un poderoso respaldo al [illegible] que le podía permitir en un futuro dar un golpe de mano para erigirse como [illegible] dentro del F.A., todo lo cual resulta muy probable teniendo en cuenta la personalidad [illegible] del antes mencionado.- Ante esta eventualidad el P.C. comienza a armar a sus "grupos de defensa", los cuales cuentan con unos 3.000 y 4.000 hombres y pese a que "legalmente" no pasan de 4,00.- El armamento para estos grupos se obtiene a través de la Embajada de la U.R.S.S., la cual los introduce al País mediante valija diplomática.- En lo que se refiere al entrenamiento queda a cargo de los asesores de la embajada y de los que se ocultan detrás de la fachada del I.C.U.U.S. (Instituto Cultural Uruguayo Unión Soviética).- A nivel de cuadros se sabe que detrás de la fachada de este último se mueven aproximadamente unos 200 agentes comunistas.- Uno de estos "Grupos de "autodefensa" armados eran según la detenida AIDA GARCIA presumiblemente, el que ocupaba la seccional 20 del P.C. el día que fué herido el Cap. BUSCONI.- Es de hacer destacar que la detenida antes mencionada manifestó a esta altura que el P.C. tenía infiltrado las FF.AA, a nivel Oficiales, donde revistarían varios de estos que están secretamente afiliados al P.C. ,mencionando al Cnel.(R) VIGLIETTI, padre del folklorista DANIEL VIGLIETTI, que está afiliado al P.C. desde el grado de Capitán.-

Luego de contactos que comenzaron en el mes de setiembre de 1972, en diciembre del mismo año sale a la luz "LA CORRIENTE", la cual estaba liderada por el Senador RAUL MICHELLINI, e integrada por los grupos políticos que a continuación se mencionan:

[illegible] (GATTI - CORONEL)

[illegible] (Sassano, que es un instrumento de ERRO, y que luego de su detención en febrero de este año es sustituido por el escritor MARIO BENEDETTI)

Lista 9988 (MICHELLINI, ROBALLO, BATALLA)

G.A.U. (HECTOR RODRIGUEZ y PONCE DE LEON)

La definición que sus integrantes dan a la CORRIENTE es la siguiente: "Grupos de extracción nacionalista de izquierda pertenecientes al F.A. que trabajan a nivel político y dentro del movimiento gremial".- En cuanto a la C.N.T. dominada por el P.C., la CORRIENTE sostiene con ella 3 puntos básicos de divergencia:

1.- No están de acuerdo con la verticalización impuesta en los gremios por el P.C. a través de la C.N.T., sosteniendo en cambio una mayor democratización de las bases y en darle poder de decisión a estas invirtiendo el proceso actual por el cual decisiones se toman a nivel cuadros. (Con esto se pretende ganar gran cantidad de adeptos).-

2.- Terminar con las actuales luchas individuales de los gremios contra la congelación salarial actuando la totalidad de los gremios en conjunto.- Esto estaría dado por las [illegible]

027 (B)

26126

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26126 (Pag.027-A) (BA)
REFERENTE A: Memorandum sobre interrogatorio a Juan Ramón DELGADO CASTRO
DE FECHA: 22/ABR./83.-

Habiendo sido detenido el día 9 de Marzo de 1973 en la Ciudad de Maldonado el dirigente gremial metalúrgico JUAN RAMON DELGADO CASTRO, oriental, soltero de 34 años de edad, nacido en la primera Sección del Departamento de DURAZNO el día 22 de Noviembre de 1938, hijo de MARCOS y ZUNILDA, con Cédula de Identidad Nº 887.894 de Montevideo y de la Credencial Cívica Serie BCB. Nº 15.874 de profesión Tornero Mecánico, domiciliado en la calle AMAZONAS 1591 de C. MONTEVIDEO, por personal del Departamento de Investigaciones de la Policía local, fue posteriormente pasado, por la Jefatura de Policía de MALDONADO a jurisdicción del Batallón de Ingenieros Nº 4.- Interrogado en el Batallón de Ingenieros 4 sobre los orígenes de unos documentos que portaba en el momento de su detención, titulados: "PROPUESTA DEL PLAN DE TRABAJO PARA EL TRIMESTRE ENERO-MARZO 1973" manifestó que le habían sido entregados por el Secretario Sindical de la lista 9988 para que los llenara con las metas a alcanzar por su gremio en dicho trimestre a los efectos de un posterior trabajo de evaluación, y que dicha propuesta pertenecen a una serie de grupos políticos del Frente Amplio denominado "LA CORRIENTE".-
De los interrogatorios realizados a AIDA ESTHER GARCIA GOMEZ, oriental, divorciada, de 30 años de edad nacida en la primera sección del departamento de LAVALLEJA, el día 24 de Diciembre de 1942, hija de CARLOS VICTOR y SARA REINA, titular de la Cédula de Identidad de LAVALLEJA Nº 18.400 y de la Credencial Cívica Nº (no recuerda serie) 48.54, de profesión profesora de Inglés, domiciliada en la Sede del Partido Comunista de la C. MALDONADO, sobre el mismo punto se obtubieron las siguientes informaciones:
En diciembre de 1971 el M.L.N., comienza a tomar conciencia de la gran carencia de que padecen en lo que respecta a masas, por lo cual a pesar de continuar su esfuerzo en el plano militar comienza a movilizarse por intermedio del R.O.E. que dirigen HUGO GATTI y CARLOS CORES a nivel estudiantil, o sea que, sin dejar de lado sus lineamientos ideológicos comienza a prestar atención a las ponencias sostenidas por la Micro-Fracción "22 de diciembre".- Con este motivo integrantes del R.O.E. o sea indirectamente del M.L.N. comienzan a viajar al exterior fundamentalmente a ARGELIA a los efectos de recabar experiencia.-
En el correr del año 1972 con motivo de los reveces sufridos por el M.L.N. en el plano militar, el "26 de marzo" queda sin líneas políticas, y debido también a la falta de masas, surge lo que se ha dado a llamar "LA CORRIENTE" o "LA TENDENCIA".- esta falta de masas oran en realidad a nivel gremial, ya que a nivel estudiantil el R.O.E. ya había copado practicamente todas las facultades.-

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26126 (Pag.027-B) (BA)
REFERENTE A: Memorandum sobre interrogatorio a Juan Ramón DELGADO CASTRO
DE FECHA: 22/ABR./83.-

A todo esto ya habían comenzado a surgir desavenencias a nivel F.A., ya que luego de las elecciones del 71 la 4180 se presentaba como una fuerza sumamente importante dentro del F.A..- Esta preponderancia se debía a que sí bien el M.L.N. no había presentado candidatos en las elecciones, el frente político estaba dado por la lista 77 en Montevideo que llevaba como candidatos a CORES y a GATTI; y en el interior por la lista 4190 y la 1811, lo que le daba a ERRO un poderoso respaldo militar que le podía permitir en un futuro dar un golpe de mano para erigirse como figura predominante dentro del F.A., todo lo cual resulta muy probable teniendo en cuenta la personalidad egocentrica del antes mencionado.- Ante esta eventualidad el P.C. comienza a armar a sus "grupos de defensa", los cuales cuentan con unos 3.000 y 4.000 hombres a pesar de que "legalmente" no pasan de 400.- El armamento para estos grupos se obtiene a través de la Embajada de la U.R.S.S., la cual les introduce al País mediante valija diplomática.- En lo que se refiere al entrenamiento queda a cargo de los asesores de la embajada y de los que se ocultan detrás de la fachada del I.C.U.U.S. (instituto Cultural Uruguayo Unión Soviética).- A nivel de cuadros se sabe que detrás de la fachada de este último se mueven aproximadamente unos 200 agentes comunistas.- Uno de estos "Grupos de Autodefensa" armados eran según la detenida AIDA GARCIA presumiblemente, el que ocupaba la seccional 20 del P.C. el día que fue herido el Cap. BUSCONI.- Es de hacer destacar que la detenida antes mencionada manifestó a esta altura que el P.C. tenía infiltrada las FF.AA. a nivel Oficiales, donde revistarían varios de estos que estan secretamente afiliados al P.C., mencionando al Cnel.(R) VIGLIETTI, padre del folklorista DANIEL VIGLIETTI, que está afiliado al P.C. desde el grado de Capitán.-

Luego de contactos que comenzaron en el mes de setiembre de 1972, en diciembre del mismo año sale a la luz "LA CORRIENTE", la cual estaba liderada por el Senador RAUL MICHELLINI, e integrada por los grupos políticos que a continuación se mencionan:

La R.O.E. (GATTIy CORES)
Mov. 26 de marzo(Sassano, que es un instrumento de ERRO, y que luego de su detención en febrero de este año es sustituído por el escritor MARIO BENEDETTI)
Lista 9988 (MICHELINI,ROBALLO,BATALLA)
G.A.U.(HECTOR RODRIGUEZ y PONCE DE LEON)

La definición que sus integrantes dan a la CORRIENTE es la siguiente: "Grupos de Extracción nacionalista de izquierda pertenecientes al F.A. que trabajan a nivel político y dentro del movimiento gremial".- En cuanto a la C.N.T. dominada por el P.C., la CORRIENTE sostiene con ella 3 puntos básicos de divergencia:

1.-No estan de acuerdo con la verticalización impuesta en los gremios por el P.C. a través de la C.N.T., sosteniendo en cambio una mayor democratización de las bases, o sea darle poder de desición a estas invirtiendo el proceso actual por el cual desiciones se toman a nivel cuadros.(Con esto se pretende ganar gran cantidad de adeptos).-
2.-Terminar con las actuales luchas individuales de los gremios contra la congelación salarial actuando la totalidad de los gremios en conjunto.- Esto estaría dado por las conver.. ///

saciones que se habrían mantenido entre los mandos militares y la C.N.T. por la cual esta aceptaría una congelación salarial si viene acompañada de una congelación del costo de la vida, a lo cual LA CORRIENTE actualmente se opone por no estar de acuerdo en sostener acuerdos con las FF.AA. por motivos que más adelante se verán.-

3.-Se le debe dar igual importancia a la lucha por las reivindicaciones sociales como la lucha por las Garantías Individuales y los presos sin causas ni procesos, contrariamente a lo que es la política actual de la C.N.T. de empeñarse solamente en luchas gremiales.-

El día 8 de febrero del año en curso SEREGNI, en el discurso que pronuncia, toma posición en nombre del F.A. a favor de las FF.AA. En la reunión previa al acto ERRO MANIFESTO que si se tomaba esa posición, el se desvincularía del F.A. y por ese motivo no concurre al acto en que SEREGNI pronuncia su discurso.-En esta posición apoyan a ERRO los grupos de LA CORRIENTE menos el grupo de MICHELINI, el cual sostiene una discución antes del acto con ERRO.-Con motivo de esto, ERRO se erige nuevo líder de LA CORRIENTE.-

A partir de este momento el F.A. queda fisurado en 4 grandes bloques a los que solo mantiene unido SEREGNI, estimándose dentro de las filas frenteamplistas que el día que SEREGNI se retire o desaparezca será el fin del F.A..-

Estos 4 bloques a saber son:

1.-P.D.C..-Pertenece a la línea del Centro y se conserva más que nada a la expectativa.-

2.-F.I.DE.L.-P.C..-Línea de izquierda militarista.-Trata de aprovechar la coyuntura actual para crecer numéricamente, y por ese motivo aunque no apoya abiertamente el programa de las FF.AA., se mantiene en actitud expectante.-

Logicamente esto solo se maneja a nivel de cuadros dirigentes y no a nivel de militantes y menos de masas, aparte esta realizando reuniones semanales del Comité Central con la Mesa Directiva de la C.N.T..-Tratando de contrarrestar el accionar de LA CORRIENTE, y aprovechando su dominio de la C.N.T., el partido está tratando de diferir la apertura de la 3ra. Convención Nacional de la C.N.T., mientras realiza cursos de capacitación, ideológica y gremial en forma intensiva.-Estos cursos que antes se realizaban a razón de uno por año ahora se aumentaron a uno o dos por mes.-Antes se hacían con instructores de P.C., cuadros intermedios, pero ahora se llevan a cabo con los principales cuadros del Comité Central.-El fin de estos cursos es capacitar cuadros en forma rápida para reforzar los gremios en los cuales el P.C. está flojo, incluso se estan cambiando cuadros intermedios, funcionarios del Partido y gente capacitada gremialmente está siendo destinada a gremios en los cuales por intermedio de gente amiga del P.C. se les ha conseguido empleo. Estos cuadros están siendo destinados en forma urgente a los gremios dominados por LA CORRIENTE.-Los egresados más capaces de estos cursos de adoctrinamiento ideológico-gremial se han enviado por 2 o 3 meses a la Unión Soviética para terminar su capacitación.-

En general se puede decir que la consigna del P.C. a partir de Marzo de este año es lanzar una escalada gremial, pero según informes del Comité Central, con un cambio de cáriz en la posición anterior, ya que no se plantea en caso de golpe una huelga general revolucionaria, con ocupación armada de los Centros de trabajo, sino que en caso que no se realizace lo planteado por las FF.AA. se haría la huelga general con ocupación pacífica de los Centros de trabajos.-Otra de las desiciones del Comité Ejecutivo del P.C. es tener en permanente alerta y movilizados a los obreros.-Esto se lograría mediante la realización de asambleas semanales en todos los centros de trabajo, e incluso en los gremios menos combativos, se realizarán de acuerdo a como lo exija la situación.-En una reunión que se hizo con el Secretariado General de la Organización del P.C. con los dirigentes gremiales del Interior, se planteó la necesidad de penetrar en todos los gremios para que en el caso de tener que hacer la ocupación de los centros de trabajo, el Interior estuviera en condiciones de hacerlo y de esa forma poder paralizar todo el País.-

3.-PARTIDO SOCIALISTA: Línea de extrema izquierda anti-militarista.-El P.S. sostiene aunque no a nivel de masas, sino solo a nivel de cuadros, su gran desconfianza en cuanto a la posición de las FF.AA., ya que sostienen que van a hacer enmiendas a la situación actual, pero que no van a dejar de servir a la oligarquía.-Dentro del P.S. hay 2 corrientes, a nivel de dirección no se apoya al M.L.N. pero los cuadros intermedios y la masa que tienen los siguen apoyando y se sigue sosteniendo que la lucha armada es la única forma de llegar al poder.-Por este motivo es que aparentemente el P.S., el P.C. y el F.I.DE.L. forman un solo blok, cuando en realidad están divididos y ERRO lidera LA CORRIENTE.-Este último lo demuestra el hecho de el P.S. habló en sucesivas reuniones de su cambio de posición respecto al M.L.N. pués en este momento no está por la lucha armada, sino que quiere trabajar a nivel gremial, ganar masas, pués en este instante el P.C. domina practicamente todos los gremios de peso dentro de la C.N.T..-Esta aparente unión está asida con alfileres, pués existe gran desconfianza entre ambos partidos a nivel gremial, especialmente en el Interior.-En cambio dentro del estudiantado la unión es total, ya que habían comenzado a trabajar juntos antes de las direcciones de ambos partidos hubieran concretado dicha Unidad.-

4.-LA CORRIENTE.-Línea de extrema izquierda anti-militarista.-Esta tratando de subsanar el error de desprenderse de la masa, mediante la formación de cuadros gremiales de peso para destinarlos al M.L.N. ya que en este momento le hacen falta cuadros dirigentes, en este momento LA CORRIENTE domina los siguientes gremios:

F.U.N.S.A.
TEM
GENERAL ELECTRIC

En este [illegible]
que la [illegible] de [illegible] mientras
[illegible] en la parte
A nivel [illegible]
y [illegible] de DERECHO
[illegible] estudiantiles LA
[illegible] grupo
[illegible] con el apoyo del
[illegible] el [illegible] de
En este [illegible]
[illegible] para [illegible]

[illegible]

En Montevideo, a los veintisiete d'ias del mes de abril del año mil novecientos setenta y dos, comparece ante el suscrito, Titular del Servicio de Informaci'on de Defensa, la persona que acredito' ser OSCAR OCTAVIO DELGADO GONZALEZ, oriental, soltero, de 24 años de edad, nacido el 14 de agosto de 1947 en el departamento de Montevideo, hijo de Nicola's (fallecido) y de Juna, titular de la Cedula de Identidad No. 1.192.242, domiciliado en Ascensio 1263, ap. 3, el que va ser preguntado sobre el siguiente tenor: PREGUNTADO: Sobre como se realizó la fuga del Penal de Punta Carretas en setiembre de 1971. CONTESTA: que en la madrugada del dia 6 encontrandose en la celda 179, por intermedio de boquetes en las paredes llegue hasta la boca del t saliendo por este hasta una casa en las afueras del Penal, no habiendo r bido armamento por haber sido uno de los ultimos, como asi tampoco ropa. Posteriormente subi a un camion cubierto con toldo, bajandome en las inmediaciones de la Facultad de Odontologia, aproximadamente en la calle Las He y la primera paralela a Avenida Italia, donde aguardaba un coche marca troen de color gris. Conjuntamente con Ciola Paredes, Efrain Martinez Pla y Leiva Puig, descendimos del camion introduciendonos en el coche, concu rriendo a una finca de la calle Maldonado y Salto, donde estuve enterr durante tres meses. Antes de los tres meses los compañeros mencionados ron abandonando dicho lugar. PREGUNTADO: Como llego a alojarse en la finca de la Calle Ascensio. CONTESTA: Fue llamado por telefono por ROBERTO, el cu ya habia concurrido en varias oportunidades a la finca donde el se encontraba dandole un contacto para realizar. Posteriormente concurro al lugar trevistandose con Luis Alberto Unanue, el cual lo conduce a la finca de la calle Ascensio, actual enterradero en que vivia. PREGUNTADO: Si sabe la r por la cual la organizacion lo tuvo tres meses encerrado. CONTESTA: Porq estaba esperando la oportunidad para irme para Chile, porque estaba cagad (textual). PREGUNTADO: A quien lo habia solicitado para viajar a Chile. CONTESTA: que a Roberto. PREGUNTADO: Que personas vivian en la finca de la calle Ascensio. CONTESTA: Luis Alberto Unanue, Roberto (de quien desconosco su nombre) y yo. PREGUNTADO: Si conoce el papel que desempeñaba Roberto en la organizacion. CONTESTA: que era el Sub-comando del Sector Politico, de la Sub-columna A, de la columna 10. PREGUNTADO: que cargo ocupaba Unanue den de la organizacion. CONTESTA: que era integrante del Sector Servicios. PREGUNTADO: Si reconoce en la persona de Esteban Andres Perez Bilinsky a llamado Roberto. CONTESTA: Que si, que era la persona que vivia conmigo. PREGUNTADO: Si conoce el taller mecanico donde trabajaba Luis Alberto Unanue, contesta que no, pero que le parecia que era en las inmediaciones las calles San Fructuoso y Arenal Grande. PREGUNTADO: Si tenia conocim

Oscar Delgado

de que el taller fuera de propiedad de la organizacion.**CONTESTA**: que le parecia que era pero que no sabia concretamente.**PREGUNTADO**: Con que seudonimo funcionaba en la organizacion.**CONTESTA**: que RUFINO.**PREGUNTADO**: Con que nombre funcionaba en la organizacion Luis Alberto UNANUE.**CONTESTA**: que con el de FEDERICO.**PREGUNTADO**: que tipo de trabajo realizo para la organizacion despues de la fuga.**CONTESTA**: que no realizo ningun trabajo.**PREGUNTADO**: Quien y donde le dio la Cedula de identidad a nombre de SAN TOS VEGA BORGES MACEDO, la presento en el momento de ser detenido.**CONTESTA**: La misma me fue entregada por Roberto cuando pase a vivir en el local de la calle Ascencio.**PREGUNTADO**: Como estaba integrado dentro de la organizacion.**CONTESTA**: Que pertenecia a un Grupo de Accion en Formacion durante un periodo de 15 (quince)dias, antes de ser radiado de la organizacion.**PREGUNTADO**: Si se hacian reuniones en el local de la calle Ascencio.**CONTESTA**: que hasta hace un tiempo atras se reunia un Comite de apoyo a los Tupamaros.**PREGUNTADO**: q uienes integraban el GAF al cual pertenecia.**CONTESTA**: Gervasio, yo y una petizita de la cual no recuerdo el nombre.**PREGUNTADO**: Quien era el responsable del local.**CONTESTA**: que era Federico.**PREGUNTADO**: Si tiene algo mas que agregar, testar o modificar.**CONTESTA** Que no; y una vez leida que le fue, firma de conformidad un original y seis copias de igual tenor en lugar y fecha arriba indicados.-

DECLARANTE: Oscar Delgado

Oscar Octavio DELGADO GONZALEZ.

DPTO: I PROC. 13/5/82

481

A C T A.-

En Salto a los quince días del mes de Julio del año mil novecientos setent. y tres, ante el Delegado del Batallón de Infantería Número siete comparece / la persona que acreditó ser [illegible] LEMAIRE [illegible], oriental, soltero, / de veintitres años de edad, domiciliado en calle Pintos Cardeiros número cinco mil cuatrocientos dieciseis "A", de profesión estudiante de Agronomía de / cuarto año, Cédula de Identidad de Soriano número treinta y seis mil doscientos noventa y nueve, quién es interrogado sobre el siguiente tenor.-.-.-.-.- PREGUNTADO: Desde que fecha pertenece usted a las Agrupaciones Rojas.-CONTESTADO: Peretenezco desde el mes de Febrero del año mil novecientos setenta y tres.-PREGUNTADO: Por quién fué reclutado para dicha Agrupación.-CONTESTADO: Por una persona oriunda de Mercedes, estudiante posiblemente de la Facultad de Derecho de apellido [illegible], al que conozco por el nombre de "[illegible]".--/ PREGUNTADO: Con que personas lo conectó [illegible] dentro de la Facultad de A-/ gronomía.-CONTESTADO: Me conectó con [illegible] KATZENSTEIN, estudiante de Primer año, al que conocí por el nombre de "TITO", con un muchacho de apellido / [illegible], oriundo de Mercedes, estudiante de Segundo o Tercer año, con otro muchacho que lo conocí por el sobrenombre de "EL [illegible]", estudiante también de/ Segundo o Tercer año, de estatura alta, morocho, de bigotes, físico regular.-/ con otro muchacho que lo conocí por el nombre de "DANIEL", estudiante de Primer año, de estatura alta, morocho, bastante delgado, con otro Estudiante al -/ que conocí por el nombre de "ENRIQUE"; digo que yo ya conocía y era compañero éste año de clases y se llama ENRIQUE R. [illegible] GORNET y se domicilia en Avenida ITALIA media cuadra antes de BULEVARD ARTIGAS a mano izquierda.--/ PREGUNTADO: Que actividades desarrolló el grupo que usted integró dentro de las Agrupaciones Rojas y dentro de la Facultad de Agronomía.-CONTESTADO:--/ Realizabamos tareas de gremio, yo estaba designado para encargarme de los / problemas de la Orientación Granjera y problemas de funcionarios dentro de la facultad de Agronomía.-PREGUNTADO: Quién era del grupo, que actuaba como/ autoridad dentro del mismo y explique que conecciones tenía.-CONTESTADO:-/ Quién actuaba como dirigiendo el grupo era "TITO" osea [illegible] KATZENSTEIN, y aunque él traía informaciones para el grupo y daba direcciones generales para el accionar del grupo, yo nunca me enteré con quines él mantenía conecciones.-PREGUNTADO: Que vinculaciones le conoce a las Agrupaciones Rojas - con el Partido Comunista Revolucionario, antiguo Movimiento de Izquierda Revolucionario.-CONTESTADO: No le conozco ninguna vinculación.-PREGUNTADO: En alguna oportunidad [illegible] KATZENSTEIN les hizo a usted o al grupo referencia sobre el Partido Comunista Revolucionario, que les dijo.-CONTESTADO: Sí, / nos hizo referencia, diciendonos que el Partido Comunista Revolucionario estaba observando el panorama Político de nuestro País y como estaban actuando los militares en estos momentos.-PREGUNTADO: En alguna oportunidad la persona mencionada anteriormente les proporcionó al grupo volantes o información escrita, detalle a quién pertenecían.-CONTESTADO: Nos proporcionaba volantes de las Agrupaciones Rojas, no recuerdo a que se referían.-PREGUNTADO: El panfleto que se le exhibe titulado "[illegible] [illegible] [illegible]" y también / la carta dirigida a "la barra granjera", la había visto en otra oportunidad. CONTESTADO: No señor.-PREGUNTADO: En el contenido de la carta mencionada, en una de sus partes dice textual "VA [illegible] VIA AMIGAS DEL ZECA" y en otra parte dicetextual "esto va para el "delegado rubio" de parte del "ave / de rapiña", explique usted a quienes se refiere.-CONTESTADO: Nosotros, los estudiante de Granjera que nos habiamos quedado en la Escuela de la Agronomía en Salto les pedimos al resto de todos los compañeros que se habían -/ reintegrado a Montevideo que nos escribieran, por lo cual el "ZECA" es el -/ estudiante JUAN A. [illegible] [illegible], quién había dejado en la ciudad de -/ Salto amistades por medio de las cuales nos escribiría. El "delegado rubio, termino empleado en la carta se refiere a mí persona, pues yo soy Delegado de los estudiante de mi año frente a los Docente de la Facultad de Agronomía y el "ave de rapiña es [illegible] R. [illegible] GORNET.-PREGUNTADO: Relate cualquier tipo de vinculaciones de personas o hechos con las Agrupaciones Rojas o el Partido Comunista Revolucionario, que usted tenía conocimiento.-CONTESTADO: No recuerdo en éste momento nada referente a la pregunta que se me hace.-PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, testar o rectificar a lo antes / mencionado por usted en la presente declaración la que se efectuó sin apremios físicos.-CONTESTADO: Deseo aclarar que estuve en la ciudad de Salto -/ en la Escuela de Agronomía en caracter de interno desde el día cuatro de / Junio del presente año, no teniendo ningún tipo de vinculaciones con personas integrantes de las Agrupaciones Rojas, excepto [illegible] R. [illegible] GORNET-/ pero con el cual no hicimos ninguna de las actividades de dicha agrupación dedicandonos exclusivamente al curso que estabamos cumpliendo.-.-.-.-.- De lo que la presente consta [illegible], firmandose de conformidad, previa -/ lectura de la misma por el funcionario actuante y el deponente.-.-.-.-.-.-

[signature] Interrogador.-

032 [signature] deponente

26126

[illegible] (ampliación).-

En Salto a los diecinueve días del mes de Julio del año mil novecientos setenta y tres ante el Delegado del Batallón de Infantería Número siete comparece la persona que acreditó ser ser WALTER ALBERTO LEMAIRE RATTI, quién es reinterrogado sobre el siguiente tenor.---.-.-.-.- PREGUNTADO: Que Objetivos y/o fines tiene las agrupaciones rojas, por-/ que.-CONTESTADO.-El objetivo de las agrupaciones rojas es llevar adelante la Política del Partido Comunista Revolucionario en las Facultades, actuando con la finalidad de acercar gente a dicho Partido, osea / que conozca su política. Esta actividad de las Agrupaciones Rojas a nivel Facultades se realiza en razón de estar, dichas agrupaciones, vinculadas con dicho Partido.-PREGUNTADO: Que conocimiento tiene usted sobre Objetivos y/o fines del Partido Comunista Revolucionario.-CONTESTADO: El objetivo es la toma del poder por la lucha de las masas concientizadas. Los fines de dicho Partido es la inplantación del Comunismo en línea Maoista.-PREGUNTADO: Cuando fué reclutado por RUGGERO, que conversaciones mantuvo referente a la situación actual que se estaba viviendo.-CONTESTADO: Cuando fuí reclutado, RUGGERO me dijo que dentro del Ejército había tres tendencias, que eran: una civilista encabezada por el General Martínez, otra de tendencia Nacionalista encabezada por el General Gregorio Alvarez y la oficialidad jóven y una tercera de tendencia derechista encabezada por el General Cristi y el General Aquerrondo. También me habló que en caso de un golpe de estado de tendencia derechista, debería existir una reacción del Pueblo, osea en masa, para contrarrestarla y que sería insuficiente si solamente lo hacían el -/ Partido Comunista Revolucionario y las Agrupaciones Rojas, por lo cual deberían concientizar a las personas con tal fín.-PREGUNTADO: Como se/ le planteó la resistencia al golpe.-CONTESTADO: Por medio de la ocupación de fábricas y centros de estudios, buscando la paralización total del País, pretendiendo con estas medidas detener el avance derechista. PREGUNTADO: Que conocimiento tiene usted de la utilización de las ar-/ mas para la toma del Poder por parte del Partido Comunista Revolucionario.-CONTESTADO: ERNESTO KAPLANSTEIN nos habló a mí y al grupo que el Partido Comunista Revolucionario llegado el momento en las que no hubiese posibilidades del llegar al Poder, lo trataría de obtener por medio de las armas.-PREGUNTADO: Que participación tendrían las Agrupaciones Rojas frente a los medios a emplear por el Partido Comunista Revolucionario.-CONTESTADO: Actuaría reclutando gente para dicho Partido.- PREGUNTADO: Tiene algo mas que agregar, testar o rectificar a lo antes, por usted mencionado en la presente declaración, la que se efectuó sin apremios físicos.-CONTESTADO: Quiero agregar que en oportunidades de / hacer panfletos para las Agrpaciones Rojas, Ernesto KAPLANSTEIN era -/ quién proporcionaba el dinero, ignorando de donde provenia.-.-.-.-.-.- Se labra la presente acta en fecha indicada de conformidad se firma / por el funcionario actuante y el deponente, previa lectura de la misma

Walter Alberto Lemaire Ratti.-
deponente

RAMON B[illegible].-
interrogador.-

633

26126

(suelo papel numerado)

ACTA: En Montevideo, a los diez días del mes de mayo de mil novecientos setenta y tres, comparece ante el suscrito Oficial de Servicio de Información de Defensa la persona que justifico ser Gerónimo Antonio Damatey, Oriental, Casado, de cincuenta años de edad, Cédula de identidad No. 475.248 domiciliado en Suecia 1973 Montevideo, Gerente de Oficina del Frigorífico [illegible], quien es interrogado del siguiente tenor:- -

PREGUNTADO: Como está integrado su nucleo familiar.- - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Por mi esposa Nery de Armas y mis hijos Cristina, Susana y Sergio.--

PREGUNTADO: Si integra algun movimiento sedicioso.- - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Que no.- -

PREGUNTADO: Si conoce al Sr. Walter Charle y que relacion tiene con él.- - - - -

CONTESTO: Si lo conozco por vivir también en el Cerro.- - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad el Sr. Charle le manifestó sus presuntas relaciones c/n sediciosos.- -

CONTESTO: Que no porque yo no hablo con él.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad sintió algun comentario referente (digo) ó vió que se realizaran reuniones a horas [illegible] en casa del Sr. Charle.- - -

CONTESTO: Que no.- -

PREGUNTADO: Si nunca realizó reuniones de corte subversivo en [illegible].- - - - - -

CONTESTO: Que no.- -

PREGUNTADO: Si en alguna oportunidad en [illegible] se cobró por parte de la empresa sobreprecio a los carniceros.- -

CONTESTO: Si, en el año 1971 se cobraba un sobreprecio que oscilaba entre el 5% y el 10%, la finalidad del cobro de dicho sobreprecio era mantener abastecido el frigorífico pues a su vez los [illegible] si no se les pagaba sobreprecio no entregaban haciendas, todo esto terminó cuando Subsistencias impuso una multa al Frigorífico por ese concepto.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO: Como se documentaba ese sobreprecio y cual era el mecanismo para el cobro del mismo.- -

CONTESTO: Se documentaba en papeles que luego eran destruidos y el cobro lo realizaban los [illegible], que una vez que [illegible] entregaban el importe de la boleta al cajero y lo [illegible] correspondiente a caja negra a mí.- - - - - - - - -

PREGUNTADO: Por orden de quien dispuso Usted el cobro de esos sobreprecios y a quien le entregaba esos dineros a medida [illegible].- - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO: Primero le dijeron [illegible] Figueroa y luego el Presidente Sr. Ciro [illegible] me dió la orden a mí; [illegible] a su vez envió a alguien a [illegible] orden escrita y yo las [illegible] quedando ninguna constancia de dichos dineros.- -

PREGUNTADO: Como era el sistema para rendir cuentas al directorio de las entradas y salidas de la caja negra.- -

CONTESTO: [illegible] las entradas y salidas destruyendo luego la documentación.- -

PREGUNTADO: [illegible] fué la multa de Subsistencias [illegible].- - - - - -

CONTESTO: Alrededor de medio millón de pesos y se pagó a los dos años.- - - - -

PREGUNTADO: Si en [illegible] oportunidad [illegible] reconoció ante Subsistencias haber realizado el cobro de sobreprecios.- -

CONTESTO: [illegible] el litigio pues la multa fue aplicada [illegible] los inspectores [illegible] a mí.- - - - - - - -

PREGUNTADO: [illegible] a raíz de [illegible] el cajero [illegible] de sobreprecio.- -

CONTESTO: [illegible] efectivo quedando a cero.- - - - - - - -

PREGUNTADO: [illegible].- - - - - - - -

CONTESTO: [illegible] sobreprecio.- - - -

PREGUNTADO: [illegible].- -

CONTESTO: [illegible], [illegible] hermano.- - - -

PREGUNTADO: [illegible].- -

CONTESTO: Que no señor.- -

[illegible] lugar y fecha [illegible]- -

[illegible]

Gerónimo Antonio Damatey

034 26126

(Suple papel numerado)

ACTA:En Montevideo ,a los doce días del mes de Mayo de mil novecientos setenta y tres comparece ante el suscrito Oficial del Servicio de Información de Defensa la persona que justifica ser Gerónimo Antonio Damatey,Oriental,Casado de cincuenta años de edad,Gerente de Oficina de EFCSA ,quien es interrogado del siguiente tenor:.- -

PREGUNTADO:Que nos explique los motivos por los cuales desea ser reinterrogado.-

CONTESTO:Porque me acordé de algunas cosas que pueden interesar y que son las siguientes:referente a lo que se me había preguntado sobre cobro de sobreprecios en exportacion ,el mismo no existia pero si se cobraba una comisión del producido por las exportaciones que se hacian a España y esa comisión que se recibía en dolares la administraba yo para pagar complementos de precios de ganado; previamente esos dolares se convertían a pesos uruguayo.- - -- - - - - - - - -

PREGUNTADO:Como llegaban esos dolares a sus manos y como los documentaba.- - - -

CONTESTO:La primera oprtunidad los trajo el Sr. Mattos Moglia de España y eran alrededor de U$ 9.000.00, la última vez quien los trajo de España fúe el Sr.Bernabe Sobrado quien los trajo cumpliendo órdenes de Mattos Mogl ia y eran alrededor de U$ 19.000.00; no se documentaban en ningun lado y se iban convirtiendo en el mercado negro acorde las necesidades del Frigorifico.- - - - - - - - - - - - - - -

PREGUNTADO:Donde se guardaban dichos dólares.- - - - - - - - - - - - - - - - -

CONTESTO:Primero en el cajón de mi escritorio y a posteriori por orden del Sr. Mattos el cual ordenó que se alquilara un cofre Fort en un banco,pero haciendose hecho gestiones en varios bancos y no haber disponibilidad el Sr. Sobrado sugirió que él los podia guardar en su cofre en un sobre a nombre de Sobrado y/o Damatei a efectos de la eventualidad de fallecimiento del titular del cofre

PREGUNTADO:Donde se convertia esa moneda extranjera cuya posesión legal no se podia justificar.- -

CONTESTO:Se convertia en la Casa Bancaria Nicolich haciendolo yo personalmente por orden de Mattos, y el sistema era el siguiente,yo llegaba y le decia al empleado"tengo X dolares para vender " y me respondian "el Señor Juan no esta deje el papelito con la cantidad y venga mañana" al otro dia yo llegaba y preguntaba por Juan ,me hacian pasar a una salita donde se cerria una mampara y de brazo de cuyo propietario yo no veia la cara me cambiaba el dinero.El nombre podia ser Juan ,Pedro o cualquiera pero constituia una contraseña.- - - - - - - - - - - -

...///

035 26 126

///...

PREGUNTADO: Como se traia ese dinero de España sin riesgo de controles aduaneros.-

CONTESTO : La última vez Sobrado hizo un giro de España a Buenos Aires y de Buenos Aires a Montevideo lo trajo en un cinturon especial; el giro se hizo por el mercado negro aunque desconozco el sistema.- -

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar.- -

CONTESTO : Que no Señor.-No siendo para mas se labra y firma la presente en el lugar y fecha arriba indicados.- -

DEPONENTE

Sr.

GERONIMO ANTONIO DEMATEY

HOJAS 037 Y 038 NO SE MICROFILMAN POR SER COPIAS DE LAS HOJAS 040 Y 041 (NN).-

036

26 126

AMPLIACION DE ACTA.--En Montevideo a los veintiun días del mes de mayo del año [illegible] [illegible]vecientos setenta y seis, comparece la persona que acreditó ser Mario Nino D[illegible] [illegible]I PUGA,oriental, casado, nacido en Montevideo el día 2[illegible] de octubre de 19[illegible], con [úl]timo domicilio en Diego Lamas 14[illegible], de ocupación, ex-obrero de Funsa, con Cédula [d]e Identidad No. 1.361.117 (Policía de Montevideo), no posee Credencial Cívica, [e]l [cu]al fue interrogado en base al siguiente tenor:PREGUNTADO (1):Si en alguna oport[u]nidad hizo uso de Certificado Público falso, y exprese los motivos.CONTESTA:Si se[ñ]or [en] dos oportunidades.La primera vez que hice uso del mismo fue uno que me pro[porcionó] un integrante del M.L.N.(Tupamaros) llamado Celso Wilson FERNANDEZ HERNAN[DEZ] (a) VALENTIN (Requerido 915- fallecido en un enfrentamiento con las F.CC. el [dí]a 2[illegible] de mayo de 1975).Este documento me lo hicieron por haber perdido los míos [or]iginales, era un documento argentino (D.N.I.) a nombre de Antonio GIMENEZ. ,par[a] [su] confección yo le entregué a VALENTIN una foto mía y posteriormente el me trajo [el] documento, donde yo estampé mi impresión digito pulgar y lo firmé.Este documen[to] lo utilicé en la Rpca. Argentina desde diciembre de 1974 hasta la fecha de mi [de]tención.El otro documento me fue proporcionado por Andrés Félix C[illegible]LLI [illegible] [(a)] BRUNO(actualmente detenido en la Argentina) que era mi responsable en ese mo[me]nto.Para su confección me dió el formulario de Cédula de Identidad uruguaya en [b]lanco a lo qual yo le puse mi impresión digito pulgar y firmé como José CABALLERO [HER]NANDEZ, dándole a la vez una foto mía.A los quince días de este hecho, BRUNO me [tr]ajo el documento ya confeccionado el que utilicé quando regresé al Uruguay.Sobre [es]te punto quiero aclarar que yo ingresé al Uruguay con el documento falso argen[ti]no, en el mes de marzo de 1975, en mi estadía en Uruguay utilicé el documento falso uruguayo y con este regresé en el mes de junio del mismo año a la República Argentina.Una vez en la Argentina seguí utilizando el documento falso argentino y el documento falso uruguayo se lo entregué al M.L.N.(Tupmaros) por intermedio de [u]n integrante del mismo de alias RAFAEL.PREGUNTADO (2):Si tiene algo más que agre[g]ar, textar o modificar.CONTESTA:Que no señor y una vez leída que le fue la presen[te] se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias [de] igual tenor fecha y lugar arriba indicados.--------------------------------

Mario Nino DE NEGRI PUGA
C.I. 1.361.117
Declarante.-

039(A)

DPTO. I

26 126

TRANSCRIPCION PARCIAL DEL DOCUMENTO Nº 26126 (Pag.039) (BA)
REFERENTE A: Acta de Mario Nino DE NEGRI PUGA.-
DE FECHA: 22/ABR./83.-

AMPLIACION DE ACTA.- En Montevideo a los veintiun días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y seis, comparece la persona que acreditó ser Mario Niño DE NEGRI PUGA, oriental, casado, nacido en Montevideo el día 25 de octubre de 1954, con ultimo domicilio en Diego Lamas 1454, de ocupación ex-obrero de Funsa, con Cédula de Identidad Nº 1.361.117 (Policía de Montevideo), no posee Credencial Cívica, el cual fue interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1): Si en alguna oportunidad hizo uso de Certificado Público falso, y exprese los motivos. CONTESTA: Sí señor en dos oportunidades. La primera vez que hice uso del mismo fue uno que me proporcionó un integrante del M.L.N. (Tupamaros) llamado Celso Wilson FERNANDEZ HERNANDEZ (a) VALENTIN (Requerido 915- fallecido en un enfrentamiento con las FF.CC. el día 25 de mayo de 1975). Este documento me lo hicieron por haber perdido los míos originales, era un documento argentino (D.N.I.) a nombre de Antonio GIMENEZ, para su confección yo le entregué a VALENTIN una foto mía y posteriormente el me trajo el documento, donde yo estampé mi impresión dígito pulgar y lo firmé. Este documento lo utilicé en la Rpca. Argentina desde diciembre de 1974 hasta la fecha de detención. El otro documento me fue proporcionado por Andrés Félix CULTELLI CHIRIBAO (a) BRUNO (actualmente detenido en la Argentina) que era mi responsable en ese momento. Para su confección me dió el formulario de Cédula de Identidad uruguaya en blanco a la cual yo le puse mi impresión dígito pulgar y firmé como José CABALLERO FERNANDEZ, dándole a la vez una foto mía. A los quince días de este hecho, BRUNO me trajo el documento ya confeccionado el que utilicé cuando regresé al Uruguay. Sobre este punto quiero aclarar que yo ingresé al Uruguay con el documento falso argentino, en el mes de marzo de 1975 en mi estadía en Uruguay utilicé el documento falso uruguayo y con este regresé en el mes de junio del mismo año a la República Argentina. Una vez en la Argentina seguí utilizando el documento falso argentino y el documento falso uruguayo se lo entregué al M.L.N. (Tupamaros) por intermedio de un integrante del mismo de alias RAFAEL. PREGUNTADO (2): Si tiene algo más que agregar, textar o modificar. CONTESTA: Que no señor y una vez leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor fecha y lugar arriba indicados.-

Mario Nino DE NEGRI PUGA
C.I. 1.361.117
Declarante.-

DPTO. II PROC. (00)

ACTA.-En Montevideo a los veintiun días del mes de mayo del año mil novecientos setenta y seis, comparece la persona que acreditó ser: Mario Nino DEAGUIRRE PUGA, oriental, casado, nacido en Montevideo, el 25 de octubre de 1954, con último domicilio en Diego Lamas 1454, de ocupación. ex-obrero de Funsa, con Cédula de Identidad Nro. 1.361.117 (Policía de Montevideo), no posee Credencial Cívica, el cual fue interrogado en base al siguiente tenor: PREGUNTADO (1) En -- que circunstancias y motivo fue detenido. CONTESTA: Fui detenido por una patrulla el día 11 en Plaza Libertad, los cuales me reconocieron por ser el Requerido Nro.1023 de las Fuerzas Conjuntas, después de haber viajado desde Buenos Aires, vía Colonia, ese mismo día. El motivo que me inpulsós a viajar a Montevideo, fue que decidí, presentarme a las autoridades uruguayas porque consideraba que si bien mi militancia en la organización M.L.N. (Tupamaros) había sido profusa, me convenía hacerlo porque en ella me estaba metiendo cada vez -- más y considerando que tengo 21 años de edad, estaba aún a tiempo de pagar mis culpas y quedar limpio. Es en este viaje utilicé un D.N.I. (Documento Nacional de Identidad) argentino. PREGUNTADO (2) Si integró algún grupo subversivo clandestino . CONTESTA: que sí señor, el Movimiento Independiente 26 de Marzo y - posteriormente el M.L.N. (Tupamaros). Referente a ello debo aclarar que el funcionamiento en ambos grupos fue siempre a partir de junio de 1972, ya que antes mi funcionamiento fue muy relativo, conectándome con gente del A.R.7 (Agrupación Revolucionaria 7, del Liceo Joaquín Suárez, año 1968/69) y posteriormente al dividirse la gente en L.E.R. y F.E.R. 68, yo quedo con la gente del F.E.R. 68 hasta que la fecha citada anteriormente. PREGUNTADO (3) Quién integró al- Movimiento clandestino 26 de Marzo y explique pormenorizadamente su funcionamientodentro de él. CONTESTA: Referente a ello puedo decir que el primero que habló fue Amalio Guillermo FLEITAS NUÑEZ (Requerido 615) pero quedo conectado con FREGEIRO actualmente detenido. Todo mi funcionamiento dentro del Movimiento 26 de Marzo, puedo decir que fue dentro de la célula que existía en Funsa, realmente desde principios del 73 hasta junio de 1974 en que sabiéndome buscado por las FF.CC. huyo a Buenos Aires en mi funcionamiento real. Del citado funcionamiento puedo decir que consistió en reuniones y algunas lecturas de - documentos y la gente que allí estaba relacionada puedo resumir en lo siguiente: los de F.O.P. del 26 de Marzo, en Funsa (Finanzas, organización y propaganda), FREGEIRO? detenido Carlos MONLLOR COLA (Requerido 1022), Julio ROSAS, detenido, y además la gente que trabajaba en las bases, Pedro , Cholo que es de Talleres, LAURNADIE; el hijo del Jefe de la Sección B y que trabajaba en -- armado de cubiertas, IRIGOYEN, EL MOJARRA, Pedro CALLADA (actualmente en Buenos Aires), Celso Wilson FERNANDEZ HERNANDEZ (Requerido Nº915, actualmente fallecida en un enfrentamento con las FF.CC. el 25 de mayo de 1975). A medida -- que se van produciendo las caídas de muchos de los nombrados yo decido que antes de caero detenido, ya que las FF.CC. al venir a búscarme a mi casa de mis padres, decidí huir a la Rpca. Argentina, cosa que hago por avión. Allí recién es que me conecto con Celson FERNANDEZ HERNANDEZ (Fallecido) (a) VALENTINO JULIANy comien zo mi militancia dentro del M.L.N. (T) PREGUNT ADO(3): Quién lo-- reclutó para el M.L.N. (Tupamaros) y que funcionamiento tuvo dentro de él. - CONTESTA: Podría decir que quien me reclutó fue el anteriommente citado Celso FERNANDEZ, y en Buenos Aires, funcionó dentro del M.L.N. (T) de Tendencia -- Proletaria. Allí entre los que me conecto puedo citar a Luis Trabuco HERNANDEZ(a) "BERNANDO", ex-empleado de Funsa, su compañera, la copáñera de Celso FERNANDEZ ex-empleada de Funsa de nombre Teresita BARRIOS(a) ALICIA, AURORA Y PIPI (LOPEZ BURGOS) que forman pareja; Andrés CULTELLI CHIRIGAU(a) "BRUNO" (Requerido Nº169), RAFAEL, su compañera y PEPE o el CAUDILLO, Pedro Ricardo LERENA MARTINEZ (Requerido Nº292-actualmente fallecido), JAIMITO, CLAUDIA, -- PANCHO? JUAN (Raúl Rodriguez Da Silva)- (detenido) y Humbeto DE LOS SANTOS VIERA (detenido). Yo siempre mantenía deseos de regresar al Uruguay y cuando él M.L.N. (T) decide enviar un grupo de gente clandestina para el Uruguay,- yo exijo que me anoten. Es así que en marzo de 1975 con documentos argentinos falsos a nombre de Antonio GIMENEZ, viajo al Uruguay vía Colonia. Una vez aquí me integro a los otros clandestinos que ya hacían empezado a funcionar -- Allí además de los ya nombrados, conoci un señor. de apellido PAIVA, el cual facilitaba su domicilio , actualmente se encuentra detenido, "EL PELADO RICARDO" de apellido MELGGAO, fallecido junto a su compañera en un enfrentamiento con las FF.CC. el 25 de mayo de 1975. El 24 de junio me entero de los distintos enfrentamiento entre las FF.CC. y el grupo que había venido de Buenos Aires con las siguientes caídas y fallecido.

(DPTO. II) 040(2) 26126

Por lo tanto decido huir nuevamente hacia Buenos Aires, con un documento uruguayo falso . Otra vez en Buenos Aires, trato de conectarme con los tupamaros que allí funcionaban, pero al principio me es muy difícil tomar contacto ya que se habían producido muchas caídas de compañeros. Por eso días es que voy a ver a Zelmar MICHELINI , para que me consiga un contacto con el M.L.N. (T) y éste luego me conecta luego de un tiempo donde se estudia con (a) LEO. Sigo viéndome con Leo hasta que consigo un contacto con Félix MAILANA BENTIN (a) JUANCITO, el cual con su grupo estaba en relaciones con P.R.T.(Fachada-- política del E.R.P.). También vuelvo a ver a RAFAEL , hasta que, decido, por los innúmerables problemas que luego del golpe se anunciaban en Argentina, regresar al Uruguay. PREGUNTADO (4) Con qué alias funcionó dentro del M.L.N. (T) CONTESTA: Funcioné con el alias de ANDRES,PREGUNTADO: (5) Si tiene algo más que agregar textar o modificar, CONTESTA: Que no señor, y una vez leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad un original y cinco copias de igual tenor, fecha y lugar anteriormente indicados.---

Mario Nino DE NEGRI PUGA
C.I. 1.361.117
Declarante

/31

D. I. No. 54 67 40

ACTA: EN MONTEVIDEO A LOS VEINTE DIAS DEL MES DE AGOSTO DE MIL NOVECIENTOS SETENTA Y DOS ANTE EL DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA, COMPARECE QUIEN ACREDITA SER HUGO DERBIT ORIENTAL SOLTERO, NACIDO EL 13 DE JULIO DE MIL NOVECIENTOS CUARENTA Y OCHO EN EL DEPARTAMENTO DE MONTEVIDEO, TITULAR DE LA CEDULA DE IDENTIDAD No. 46.481 DEL DEPARTAMENTO DE COLONIA, CON DOMICILIO EN LA CALLE JOAQUIN CAMPANA No. 2818 APTO. No. 1 QUIEN ES INTERROGADO SOBRE EL SIGUIENTE TENOR: 1) PREGUNTADO: Si es integrante del M.L.N. (Tupamaros), desde cuando lo integra y cual es el seudónimo por el cual es reconocido en el mismo. CONTESTADO: Si, señor, soy integrante del movimiento desde el mes de julio del año 1971, siendo mi seudónimo "EL NEGRO". PREGUNTADO: (2) Si se le puso en antecedente de la realización de una reunión en la que se iba a atentar contra la vida de cuatro Coroneles del Ejército. CONTESTADO: El día viernes 21 de julio en un contacto con "MARIANA" esta me informó que una compañera de nombre GLADYS SARNICOLA iba a realizar una fiesta en su casa como pretexto para invitar a un Coronel pariente suyo quien había prometido concurrir a la reunión con tres compañeros del mismo grado. 3) PREGUNTADO: Que actividad desarrolló para la planificación de la acción. CONTESTADO: Del contacto quedamos de realizar una reunión el domingo siguiente a la hora 12:00 en un lugar que yo eligiría. Previamente hice construir tres cachiporras en calle Jujuy esq. Vilardebó por mi propia cuenta. Ese domingo al contacto concurrí con "DIANA" una colaboradora dueña del local donde yo dormía, la cual no tenía co...

...///

nosimiento del plan. A la cita no concurrieron, posiblemente por equivocarnos en la dirección. Posteriormente concurrí diariamente hasta el día miércoles al contacto automático que tenía con "DIEGO", a los que tampoco concurrió. El día viernes llamé "DIEGO" por teléfono al buzón que era la casa de MARIA DEL CARMEN MARIANI, citándolo para el lugar del contacto automático, al que posteriormente no concurrió. El domingo fui a esperar al buzón nueva llamada, siendo detenido en ese lugar. 3) PREGUNTADO: que información le proporcionó "MARIANA" sobre el plan. CONTESTADO: Recuerdo que me dijo que GLADYS era una prostituta que se quería regenerar y de que posiblemente el iba a ser el chofer, habiéndole recalcado el de que era de interés de la operación no comprometer a la dueña de casa, quien pensaba salir del país. PREGUNTADO(4): Que actividades se desarrollaban en el local de la reunión. CONTESTADO: Lo único que se del local es que "DIEGO" dormía allí. 5) PREGUNTADO: Si tiene algo más que agregar. CONTESTADO: Que no señor. Leída que le fue la presente se ratifica de su contenido y firma de conformidad en lugar y fecha antes indicado.-----------

HUGO DERNIT.

(DECLARANTE)

Coronel.

RAMON TRABAL

DIRECTOR DEL SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DPTO: I
PROC.
1185

26126

576 Anexo 29

ACTA. En Artigas a los veinticuatro dias del mes de enero del año mil novecientos setenta y dos, siendo la hora 20.00' ,comparece ante el suscrito,Jefe del Regimiento de Caballería Nro 10, la persona que justificó ser: CARLOS NERI DIAZ, oriental,soltero de 28 años de edad, hijo de Jose Alejandro y de Hermógenes, de profesión empleado del Banco Comercial, Cedula de Identidad Nro 23.697, con domicilio en Proyectada Nro 5 sin numero, 2da Sección Policial del Dpto de Artigas, quien es interrogado sobre el siguiente tenor:.-

PREGUNTADO:Como está compuesto su nucleo familiar-----------------------------------

CONTESTA: Que por su padre, su madre y nueve hermanos.-----------------------------------

PREGUNTADO: Cuales son sus medios de vida-----------------------------------

CONTESTA:Que el trabajo en el Banco Comercial-----------------------------------

PREGUNTADO: Desde que tiempo se encuentra vinculado al Movimiento de Liberación Nacional?

CONTESTA: Desde hace aproximadamente dos meses-----------------------------------

PREGUNTADO:Quien lo reclutó para dicho movimiento.-----------------------------------

CONTESTA: Que fue la persona de nombre Ricardo Lemes quien funciona con el nombre de Héctor".-----------------------------------

PREGUNTADO:Que trabajo ha desempeñado dentro de dicha Organización.-----------------------------------

CONTESTA:Entre los trabajos que realizaba dentro de la organización , prestabasu coche y quien normalmente lo retiraba era la persona Ricardo Lemes, que le fue solicitado un chequeo o vigilancia de las personas que no depositaban el dinero en el Banco, esto tambien lo solicitó Ricardo Lemes (a) " Hector).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO:Que preparación a recibido despues de haber ingresado en la Organización.-

CONTESTA:Que leyó un manual referente a la disciplina de la organización y que le hiban a enseñar a picar matrices para efectuar con ello propaganda.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

PREGUNTADO: Que nombre a las personas de la organización a quienes conoce.-----------------------------------

CONTESTA: Que conoce como integrantes de la organización a las siguientes personas: Teresa Garcia, quien desconoce con que nombre funciona; Domingo Da Silva,"alias" Niño; Dolores del Pilar Sanchis. alias "Micaela"; Eduardo Benites Toma, a quien desconoce con que nombre funciona; una persona a quien él conoce como "Pinduca"; una persona de nombre "Cesar" ; y Jesús Rodriguez alias "Juanjo".-----------------------------------

PREGUNTADO: Si tiene algo mas que agregar a su declaración.-----------------------------------

CONTESTA: Que no Señor.-Leída que le fue, se ratifica en su contenido, firmando de conformidad un original y seis copias en el lugar y fecha arriba indicados.-----------------------------------

Carlos Neri Diaz
Cedula de Identidad Nro.23.697.-

2956

[illegible], a [illegible] días del mes de setiembre de [illegible] y tres [illegible] el [illegible] Delegado del Ministerio de [illegible], compareció [illegible] DEL [illegible], oriental, soltera, de [illegible] años de edad, nacida en la 2a. Sección del Departamento de [illegible], el día [illegible] de junio de 1950, hija de [illegible] (fallecido) y [illegible], titular de la Cédula de Identidad de [illegible] No.21.683 y de la Credencial Cívica [illegible] No. [illegible] (no recuerda), de profesión enfermera, domiciliada en [illegible] 5 [illegible] Los Angeles en [illegible], quien es interrogada [illegible] siguiente tenor.---

[illegible] (1): Cuales son sus medios de vida. [illegible]: de lo que produce mi profesión.- [illegible] (2): Como está integrado su núcleo familiar. [illegible]: se integra con mi madre y [illegible].- [illegible] (3): Si desarrolla alguna actividad de carácter gremial, sindical, político, religioso, deportivo, cultural o de alguna otra índole. [illegible]: No señor.- [illegible] (4): Donde desarrollaba sus actividades anteriormente. [illegible]: Siempre viví en casa de [illegible].- [illegible] (5): Cuando fue detenida, por quien, donde, en que circunstancias y a que hora. [illegible]: Fui detenida el día 6 de los corrientes en el Hospital Marítimo donde trabajo, aproximadamente a la hora 1100 por efectivos de las Fuerzas Conjuntas.- [illegible] (6): Si estuvo detenida en alguna oportunidad anterior. [illegible]: No señor.- [illegible] (7): Si en alguna oportunidad consumió algún tipo de droga. [illegible]: No señor.- [illegible] (8): Si aparte de ser enfermera del Hospital Marítimo cumple alguna otra actividad. [illegible]: Si señor, trabajo en la Policlínica Vanguardia y hago visitas a enfermos particulares para tratamientos inyectables.- [illegible] (9): Cuando y como obtuvo el empleo en la mencionada policlínica. [illegible]: Una tarde el doctor [illegible] me llamó por teléfono una tarde [illegible] si quería trabajar con él a lo cual contesté que si, llendo a hablar con él al otro día por la mañana [illegible] siendo el día 27 de noviembre de 1972.- [illegible] (10) Si conoce como paciente de la Policlínica en la que usted trabaja a la persona [illegible]. [illegible]: La conocí en los primeros días del mes de diciembre del año pasado, en la Policlínica donde se me presentó como paciente, anoté su nombre en el cuaderno de visitas y al buscar su ficha no la encontró en el fichero, al preguntarle si tenía ficha me contestó [illegible] que el Doctor la tenía dentro del consultorio.- [illegible] (11): Si en posteriores oportunidades a esa la citada [illegible] concurrió a la Policlínica. [illegible]: Si señor, luego de esa vez venía periódicamente, cada [illegible] días, luego de las tres o cuatro días primeros, se dejó de anotar en el cuaderno de visitas por orden del doctor ya que este no le cobraba la consulta [illegible], en [illegible] oportunidades venía en las primeras horas de consulta, pero en otras venía luego de terminada la misma, oportunidades en que llamaba por teléfono para advertir que lo iba a hacer solicitando [illegible] el doctor ya [illegible] en la Clínica que la llamara que se sentía mal, deprimida.- [illegible] (12): Cuando fue la última oportunidad que [illegible] concurrió al consultorio del doctor [illegible], la última vez que la vi en la tarde, [illegible] de mes de mayo próximo pasado.- [illegible] (13): Que irregularidades nota usted en la Policlínica Vanguardia desde el punto de vista de la atención a pacientes. [illegible]: En la higiene [illegible] la limpieza [illegible] por medio, y ahora lo hace una vez por semana; faltan ingredientes de limpieza y desinfectantes; hoy [illegible] de medicamentos [illegible].- [illegible] (14): Si el doctor [illegible] además de las fichas anteriormente [illegible] otras [illegible] incluidas en el fichero. [illegible]: Si señor, [illegible] tiene [illegible] de los pacientes que van a hacer tratamiento [illegible].- [illegible] (15): [illegible] para llevar a cabo el tratamiento [illegible]. [illegible] con [illegible] y dieta, [illegible] que a la gente [illegible] de los [illegible] contados y [illegible] los volverán [illegible] com[illegible] [illegible] vicios de [illegible] los [illegible].- [illegible] (16): [illegible] y [illegible] ch[illegible] [illegible].- [illegible] (17): Si tiene algo más que agregar, [illegible]: [illegible] señor, [illegible] unos días [illegible] mal, [illegible] de trabajo de [illegible] [illegible] el [illegible].- [illegible] en [illegible] a leerla por si misma en.-//

045 (stamp) 26126

/..prueba de conformidad, [illegible] con lo que dice en, [illegible] un original y cinco copias de un mismo tenor, en el lugar y fecha arriba indicados.- [illegible]
[illegible] --

[illegible] ISABEL DIAZ G[illegible]CIA
-[illegible]-

214

ACTA

En la ciudad de Treinta y Tres, a los 22 dias DEL mes de abril de 1972, comparece ante el suscrito Teniente Coronel, Jefe del Batallón de Infantería No. 10, la persona que acreditó ser Ceferino DIAZ PEREZ, oriental, soltero, de 19 años de edad, domiciliado en los suburvios de Bella Unión (Artigas), el que va a ser interrogado sobre el siguiente tenor.-
PREGUNTADO: por su núcleo familiar.-
CONTESTA: por mi padre Eomar, mi madre Rosa, mi hermano Angel María de 20 años, y 5 hermanos menores.-
PREGUNTADO: cuales son sus medios de vida.-
CONTESTA: me mantiene la organización.-
PREGUNTADO: si es integrante del Movimiento de Liberación Nacional (Tupamaros) o de algún otro grupo afin.-
CONTESTA: que pertenesco al M.L.N.-
PREGUNTADO: con que nombre funciona dentro de la organización.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que funciona con el nombre de Manuel.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: si la cédula de identidad que le es exhibida en este momento es de su propiedad No. 1.068.601.-
CONTESTA: que si señor.-
PREGUNTADO: si la foto que luce en la misma conjuntamente con la impresión digital le pertenecen.-
CONTESTA: que si señor.-
PREGUNTADO: en que lugar le fueron sacados.-
CONTESTA: que le fueron sacados en un local de la Organización, por un fotográfo, de estatura alta, complexión delgada, cutis blanco, cabello castaño oscuro, de unos 25 años de edad.-
PREGUNTADO: cuales son los motivos por los que pasó a la clandestinidad.-.-.-.-.-
CONTESTA: que había sido internado en la escuela Dr. Roberto Berro en Canelones, cuando fui detenido en compañía de elementos sedicisos, cuando realizaba un trabajo de cobertura en una granja en aquel departamento, que cuando lo sacaron de la celda de seguridad en la que estaba alojado, y pasó al Pabellón Ariel, y durante un recreo obtuvo un contacto en Propios y 8 de Octubre (MOntevideo), que realisó en Montevideo el día 5 de noviembre de 1970, siendo enterrado en distintos locales, estando por último en un local de Co. Carrasco, es decir aproximadamente a unas cuatro cuadras de este camino a mano derecha, la casa tiene un valet afuera, con la puerta barnizada, y la señal de peligro en el canton era una maceta con una flor de color roja tirada en la vereda, el compañero que me llevaba compartimentado hasta la fincanton funcionaba con el nombre de "Carlos" y era el que efectuaba la cobertura de de la casa.-
PREGUNTADO: cual es el motivo de su traslado a esta región, y en que columna y célula funcionaba.-
CONTESTA: que ignora el motivo, pero que la célula se denominaba "Pico y Pala", la cual creo pertenece a la columna Este.-
PREGUNTADO: cuando fue que se integró a esta Cédula.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que aproximadamente desde el día 8 de los corrientes.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: que misión desempeñaba en la misma.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que ninguna especifica, que en conjunto se realizaban todas las tareas, camuflaje, cocina, relevamientos de zona, guardias etc.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: quienes eran sus compañeros de enterraderos.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que eran "Luis","Alberto","Alba", "Ester" y"Pedro", el primero de estatura baja, complexión delgada, cutis morocho oscuro, cabellos negros cortos; el segundo es de estatura alta, complexión delgada, cutis blanco, cabellos castaños; la tercera es de estatura mediana, complexión regular, cutis blanco, cabellos negros cortos; la cuarta es de estatura mediana, cutis blanco, complexión delgada, cabellos castaños claros, el último es de estatura baja, complexión fuerte, cutis blanco, cabellos castaños oscuros.-
PREGUNTADO: si su grupo intervino en un tiroteo con elementos de la fuerzas conjunta
CONTESTA: que ese día se encontraba a cargo del campamento, en virtud de que el resto de sus compañeros había salido a realizar un relevamiento de la zona circundante, y que cuando volvieron la compañera "Alba", de la que quiero expresar que es de estatura baja, se encontraba herida en el brazo derecho y una herida superficial en el estomágo.-
PREGUNTADO: que actitud asumieron ante esta emergencia.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que "Alberto" compañero responsable (jefe) se movilizó del campamento a los efectos de conseguir un médico, lo que hizo, atendiéndola en la carretera, que hasta ese lugar fue trasladada en camilla, una vez que esta fue atendida, decidieron quedarse en el mismo lugar, habiendo dicho médico efectuado una cura.-.-.-.-.-.-.-.-

PRE../

Ceferino Diaz Perez

../GUNTADO: que misión cumplía cuando fue detenido.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
CONTESTA: que se encontraba cumpliendo una misión de abastecimiento, cuando fue interceptado por tres funcionarios de las fuerzas conjuntas, los que me solicitaron documentación, presentándole el documento que me había provisto la Organización, tras lo cual me detuvieron, incautándome un revolver que portaba y que me fuera entregado en el campamento junto con munición de la misma procedencia.-.-.-.-.-.-.-.-.-
PREGUNTADO: si el reloj marca "Delbana" que le fuera incautado, le fue entregado por la organización.-
CONTESTA: que si señor.-
PREGUNTADO: si tiene algo más que agregar, enmendar, testar o rectificar.-.-.-.-.-
CONTESTA: que no señor y de conformidad firma un original y seis copias del mismo tenor en fecha y lugar ut-supra.-

Ceferino Díaz Pérez

Ceferino DIAZ PEREZ.-   Tte. Cnel.-

00
D... I
F...
13/5/83

26126

D.K. No. 876327

276

En Florida a los quince días del mes de mayo de mil no vecientos setenta y dos y siendo la hora 2300 comparece ante mí, Jefe del Batallón de Ingenieros No. 2, Tte. Cnel. Gastón Dibarboure:

ROBERTO MIGUEL DODERA MARTINEZ: //

PREG. Nacionalidad, estado civil, edad, domicilio y profesión. CONT. Oriental, soltero, 22 años, Callorda 4[illegible] de la ciudad de Florida, estudiante de Ciencias Económicas. PREG. Como está constituido su núcleo familiar. CONT. / Está formado por él su padre y su madre. PREG. Cuales / son sus medios de vida. CONT. Una beca que le paga el Estado. PREG. Desde cuando integra la organización auto denominada (MLN) "Tupa". CONT. Desde enero del año mil novecientos setenta. PREG. Bajo que nombre funcionaba dentro de la organización. CONT. JAVIER. PREG. Quien lo reclutó. CONT. MARTIN NUIN. PREG. Cual era el seudónimo de MARTIN NUIN. CONT. ALBERTO. PREG. Cuando le reclutó. CONT. Enero del año mil noveciento setenta. PREG. Que elementos integran la célula y cuales son sus alias. CONT. LUIS GONZALEZ (VICTOR), OMAR CABRERA (IVAN), CARLOS FERNANDEZ (PABLO), CRISTINA ICASURIAGA (TINA), MARTIN // NUIN (ALBERTO). PREG. Que zona geográfica abarcaba. CONT. La ciudad de Florida. PREG. Que trabajos realizó para / la organización. CONT. Inscripción de volantes, volanteada, relevamiento de direcciones de gente de tendencia

26 126 ...///

///.. izquierdista, me iba a encargar del relevamiento de C.W.33 Difusora Florida cosa que no llevé a cabo. PREG. Por otras actividades que realizaran sus compañeros. / CONT. Relevamiento de Bancos, además el compañero PABLO informaba sobre las comunicaciones telefónicas que escuchaba del cuartel, policía y particulares. Yo además estaba encargado de sacar fotografías de la Jefatura de Policía, de la Seccional primera, bancos, del cuartel y Frigorífico Granja Florida, lo cual no lo llevé a cabo. PREG. Si él reclutó a alguien. CONT. que no. PREG. Si sabe que algún compañero halla reclutado a alguien. CONT. TINA decía haber reclutado un grupo pero yo no conocí, el compañero IVAN creo que reclutó al RUDO SANABRIA (FERNANDO) que formó otra célula que estaba compartimentada con la nuestra. PREG. Que otro integrante de la organización conoce. CONT. Una persona que vino con MARTIN RUIZ (ATILIO). PREG. Como conoció a ATILLO. CONT. Fue presentado por ALBERTO con nombre de funcionamiento. Concurrieron de noche a Paso Calleros juntamente con VICTOR, TINA, PABLO, IVAN, y ALBERTO, hablamos sobre política, de conseguir armas para lo cual ATILLO recomendaba comprar a contrabandistas. Al otro día fuimos todos a la chacra de los padres de TINA y nuevamente hablaron sobre política, ATILLO dió una charla sobre balística, sobre gimnasia, posiciones de tiro, se leyó trozos de un libro ...///

D.M. No. 076328

///... de Martha Hornequer y por último le dió instrucciones particulares a TINA para su grupo. PREG. Nombres y alias de otros integrantes de la organización que conozca. / CONT. CARLOS MCDONNELL (Perico), MARIELA CAMOLINI DE // MCDONNELL (Perica), ALEJANDRO SIMONET, domiciliado en / Gallinal y Barreiro, ROBERTO que en forma compartimentada hizo contactos con IVAN. PREG. Cual es la finalidad del movimiento. CONT. La toma del Poder por medio de la violencia. PREG. Si tiene algo mas que agregar, quitar o enmendar. CONT. Que la actuación de la célula es incompleta, que no tiene coherencia en lo referido a su actuación al no planificar sino que se trata de un monton de cosas aisladas. No siendo para más se labra la presente en el lugar y fecha arriba indicado.-

x [signature]
ROBERTO MIGUEL DODERA MARTINEZ

Montevideo, 29 de agosto de 1977.-

ACTA Nº 03/977 En el día de la fecha se procede a interrogar a una persona del sexo masculino, la cual preguntada por su nombre, patria, edad, profesión, estado civil y domicilio.

C. Juan Carlos DRAGICHEVICH MENCHICH, Oriental, 48 años, comprador y reparaciones menores y servicios, casado con Catalina TADICH, Portugal 4011.

P. Sabe o presume porque fue detenido?

C. Si, presume que es por brindar asistencia a dos individuos que estan requeridos.

P. Quienes son esos dos requeridos?

C. Se trata de "Jorge" y "Beto" (a) LAUREIRO, integrantes del Proscripto Partido Comunista. El primero de los nombradoslo conozco desde aproximadamente un año, me lo presentó Nigui RODRIGUEZ DE LEON (debe decir DE LEON) en el taller, habiendome enterado que estaba en la clandestinidad por conversaciones surgidas posteriormente en el taller. Beto lo conozco desde aproximadamente del año 1963, pero en realidad hace un año y medio que se que es ilegal.

P. Que tipo de asistencia le brindó a "Jorge"?

C. Yo colabore en la venta de dos revolveres calibre 38, de la cual tuve ganancia y vendí un revolver calibre 32 de mi propiedad en N$ 350 a "Jorge", además de municiones, alrededor de 40. Además no lo denuncia, aún sabiendo que esta requerido.

P. Cuantas veces actuó en la compra de armas?

C. Fueron dos veces y un intento que no se llevó a cabo. No pudiendo precisar las fechas, la primera vez le adquirimos dos revolveres calibre 38 al "Gallego" España PEDRAJA por la suma de N$ 250, después yo puse uno más de mi propiedad, y vendimos los tres a "Jorge" de común acuerdo con Nigui RODRIGUEZ DE LEON, en N$ 250 cada uno. La segunda vez fue a los dos meses aproximadamente y se trato de compra de munisiones para las armas antes mencionadas; y y Nigui hablamos con Javier, que es chofer de la Marina y un (debe decir que) vivo en la cuadra del taller, para ver si me podía conseguir balas calibre 38, quedé en contestarnos después. Después en una oportunidad que vino Jorge al Taller, fuimos a buscar a Javier y le digimos que estaba el hombre de las balas si se las podía traer en ese momento. Javier contestó que si y salió regresando con las balas como a las siete y media trayendo consigo 30 balas Cal. 38 entró al taller y se las entregó a Jorge el mismo, en presencia de Nigui y mía.

P. De donde sacó javier la munición?

C. Se las consigue Roberto.

P. Quien es Roberto?

C. Lo conozco por intermedio de Javier que me lo presentó.

P. Porque le consiguó armas y municiones a Jorge?
C. Porque se presentaba un negocio y además por el fácil dialogo de Jorge que era como un aguijón y cuando quería algo, a base de conversación e insistir lo conseguía.
P. Es consciente y sabía que lo que hacía es ilegal.
C. Sabía que era ilegal y que me crearía problemas.
P. Sabía que desde 1973 fué declarado ilegal el Partido Comunista.
C. Si señor.
P. Quien es Beto?
C. Beto es una persona que está en el Partido Comunista.
P. Que cargo de responsabilidad tiene Beto dentro del Partido Comunista?
C. Pienso que es importante dentro de las filas del Partido Comunista.
P. Cuando conoció a Beto.
C. Lo conocí en 1963 en el puerto cuando era un pibe, luego lo dejé de ver, después lo vine a ver otra vez por el año 1975 a 1976 en el taller de Yaro 960 cuando el apareció con una venta de libros y pantalones. Entonces el pidió para hacer unas changas en el taller y comenzar un aprendizaje de reparación.
P. Para que pidió Beto para trabajar en el taller.
C. Para hacer un aprendizaje y como cobertura por su caracter de requerido.
P. Comenzó entonces a tratar de captarlos para el Partido.
C. Si en el famoso dialogo de ellos empezó con esos temas del Partido Comunista.
P. Que hizo Beto después?
C. Primero trajo un mimeografo para reparación, luego trajo una máquina de escribir para reparación y luego trajo un mueble metálico giratorio de FUECI para comprarlo lo que hicimos, Beto hizo de intermediario entre el Sr. Lurechi encargado de Compras de FUECI y Nigio y Yo.
P. Que trabajos políticos hizo Beto en el Taller de Yaro 960?
C. Creo que se tiraron en dos oportunidades en mimeografo La Carta del Partido. No se tiraron panfletos por lo menos que yo sepa.
P. Cuantos ejemplares de carta se imprimieron?
C. Alrededor de 500 o más ejemplares por vez.
P. Quienes tomaban parte en la impresión de La Carta del Partido?
C. La primera vez la tiraron Safora con Beto. En un Gestetner 320 del Partido y que estaba en el taller para probar. Después participamos Beto, Nigio, Angel Safora y yo.
P. Quien traía el material para tirar la Carta.
C. Beto lo compraba y lo traía.
P. Quien retiró La Carta del Taller cuando no llevaba Beto?
C. En una oportunidad se lo llevó Carlitos junto con el mimeografo en una camioneta azul con techo amarillo.
P. Quien es un ingeniero que iba al taller y que es de UTE?

C. (ilegible) al taller a hablar con Beto y conversaban con el en el taller de sus cosas.
P. Si tiene conocimiento de que dirigentes del Partido Comunista cuando este se disolvió por ilegal llevaban al taller máquinas para la venta para usufructo del dinero en su propio provecho?
C. Si de oídas, en ese tiempo estaban N igui y Toscano como socios y también se aprovecharon vendiendo máquinas de las que le llevaba el Partido para su provecho.
P. Conoce a Lavecchia?
C. Si lo conozco al Chocho Lavechia, era un caco fuera de serie.
P. Porque?
C. Siempre bromeaba cuando iba al taller y se cobró de las máquinas ya que el Partido no tenía dinero.
P. Quien es Angel Safora?
C. Safora es un empleado que nosotros teníamos que le enseñamos el oficio.
P. Como colaboró con el partido?
C. Hizo los trabajos de encuadernación y clasificación de la CARTA cuando las tiramos en el taller.
P. Donde vive?
C. En Isla de Flores no se exactamente el apartamento, pero una vez lo llevamos en taxi. Se casó o está en concuninato con una señora mayor.
Tiene unos veinte años.
P. Safora conocía a Beto y a Jorge?
C. Si los conocía.
P. Sabía Safora que Jorge y Beto estaban requeridos.
C. Si sabía por las conversaciones del taller y lo que se hacía en el mismo.
P. Safora conocía todos los movimientos del taller y tenía conocimiento de las tratativas de compra de armas y municiones.
C. Si, también tenía llave del taller.
P. Como se hacen los contactos con Jorge?
C. Quedamos con Jorge que si había alguna clase de problemas nos encontraríamos en el Bar LA RULETA de Gonzalo Ramírez y Blanes, a las 1800 horas, él pasaría o entraría a comprar cigarros.
P. Como sabría Jorge si había problemas?
C. Al ver el taller serrado con las cortinas bajas por dos días o más. Jorge pasaría y se podría informar en el bar de Manolo Yaro 960 o en el Bar La Ruleta. Entonces concurriría al Bar La Ruleta el 30 de agosto al 1 de setiembre y el 15 de setiembre para tomar contacto con nosotros.

P. Quienes allanaron el taller?
C. Las Fuerzas Conjuntas.
P. Cuando?
C. Creo que un lunes 23, pero no recuerdo la fecha exacta.
P. Que te llevaron del taller?
C. Un mimeografo del Partido Comunista.
P. Quien llevó el mimeografo y como se llamaba el que llevó ese mimeografo.
C. No se quien lo llevó, pero era un compañero de Beto pues este no había advertido de eso, pero no se el nombre porque yo nó estaba, fué Nigui quien lo recibió y apuntó la dirección y el nombre.
P. Que hicieron entonces ante tal situación?
C. Fuimos a Monte Caseros y Larrañaga a ver al Capitán Carballo y al Teniente Gómez y le contamos a ellos lo que nos había sucedido, y luego de darle los detalles de la vestimenta de los individuos, la vestimenta el tipo de coche que usaban, y de mostrar un carnet de las Fuerzas Conjuntas, el Teniente Gómez dijo que debían ser del Regimiento I de OCOA, y les dijo que eran unos omisos en sus cosas ya que debían llevar bien las boletas, y que se apersonaran a OCOA para aclarar las cosas de una buena vez.
P. Si tienen enterradero donde es?
C. No tenemos enterradero ninguno.
P. Pero tiene un sótano en su casa y otro en casa de su padre que ofrecieron a Jorge?
C. Pero no son enterraderos, esos sótanos en una conversación mantenida con Jorge se los propusimos para escondernos si en algún momento había problemas, pero Jorge dijo que no servían, que él se encargaría del asunto del enterradero.
P. Como es el sótano de Grecia 3640?
C. Es grande tiene dos entradas, una es por el living y la otra está saliendo al patio. Tengo todos los materiales sobrantes de la sociedad de Drever. Tiene máquina, 1 tanque para vino de más de 1000 litros y una rinconera con almohadones.
P. Como es el sótano de Portugal 4011?
C. Tiene dos entradas una por el frente y otra por mi dormitorio. Tengo en el herramientas de mi propiedad y cajones. En realidad es un garage a desnivel que lo hice yo mismo.
P. Beto cargó alguna vez máquinas en una camioneta del Ejército?
C. No, no creo que se haya arriesgado a tanto.
P. Quien es el hombre de la Embajada Americana que les consigue las máquinas de oficina para vender?
C. No recuerdo el nombre, yo le dije César, pero no es, Nigui lo tiene apuntado en la libretita. Las máquinas van a remate por licitación en sobre cerrado, ese encargado del Depósito nos avisaría cuando se pusieran en exposición para ofertar.

P. Cual fué un intento fallido de compra de armas y municiones?
C. Fue un intento de compra de balas.
P. Estabas en la tratativa de la compra de una ametralladora?
C. No estoy enterado de la compra o tentativa de compra por parte de Jorge de una ametralladora.
P. Conoce a Jorge?
C. Conozco a Jorge.
P. Quien es Jorge?
C. Jorge es integrante del Partido Comunista Revolucionario de tendencia china. Lo conozco y se que se fugó a la argentina y de la argentina se vino porque estaban dando duro segun me dijo él. Jorge es cuñado de Amarillo Scaravelli porque la hermana de amarillo es casada con Jorge. Se que la señora es maestra y el es estudiante de medicina.
P. Que otras relaciones de Jorge conoce?
C. Bueno conoce a Amarillo por supuesto porque es cuñado de el y debe conocer a Toscano que es socio de amarillo.
P. Como es la relación entre Jorge y Amarillo.
C. Supongo que se conocen pues son cuñados, aunque Jorge nos dijo que la familia Amarillo no sabía que había vueltas de la Argentina donde estos sabían que se había ido Jorge.
P. Que trato hicieron con Jorge?
C. Le vendimos un mimeografo y le reparamos una máquina de escribir. De la venta del mimeografo esta debiendo quinientos cincuenta mil y los cien mil del revolver, a repartir con Nigui.
P. Que le dió Jorge para tratar de concientizarlo o para que leyera.
C. Jorge no trato de concientizarnos pero nos dió a mi y a Nigui para que leyeramos una publicación del Partido Comunista, como que era la voz del Partido Comunista.-
P. Cuantas veces te dió la publicación de referencia?
C. Me la dió Jorge en varias oportunidades, no la editaba en el taller los traía ya consigo.
P. Donde vive Jorge?
C. Nose, se que viaja al interior, en que viaja no sé. Se que trabaja en el interior en una chacra.
P. Que te dió Jorge?
C. Jorge nada, Beto si me dió un buzo rojo de regalo y trajo ropa de trabajo para el taller.
P. Como surgió la venta de armas que realizaron?
C. Salió de una conversación con Jorge, pues esta manifestó que necesitaba un par de revolveres, al principio no le dimos mucha importancia, pero luego ante la insistencia de Jorge y los apremios al Gallego España para conseguirselas, luego con el gallego consiguió los dos revolveres yo puse el mio tambien y se los vendimos a Jorge. Después le conseguimos las balas.

Nigio hizo los arreglos para que nos avisaran.
P. Quien pondría el dinero para la compra de las máquinas de la Embajada.
C. Habíamos hablado con el dueño de la Empresa Oriental y el nos dijo que si no se iban muy caras pondría la plata.
P. Quien es Bruno Tripadi?
C. Es el dueño de la Cafetería Uruguay, que tiene las oficinas en el Mercado Modelo. Lo conozco de hace 2 años, Nigui me lo presentó. Tiene la concesión de ventas de cocoa y confituras en el Estadio Centenario y en el Hipodromo de Maroñas y también tuvo ventas en la Exposición del Prado este año.
P. Colaboró a sabiendas con el Partido con dinero en efectivo?
C. No colaboré con dinero, pero como le debía dinero a Beto, le regalé un mimeografo que tenía un engranaje roto el cual llevó Beto para hacer reparar afuera del taller.
Beto me consiguió del Partido la cantidad de 1.000 nuevos pesos para pagar una deuda de alquiler y otras deudas, esa cantidad la devolvimos a Beto, cuando vendimos una máquina de imprimir direcciones. Safora le dió a Beto 1 parlante de una radio Victor viaja y un libro de ingeniería para que las vendiera para ayudar a los detenidos con medicamentos y ropa.
P. Que negocios le propuso Jorge?
C. Estuvimos tratando la venta del taller con él por la cantidad de dos millones y medio, y además el balance que arrojara el material. Ofreció que trabajaremos para el a sueldo. No se efectuó la transación debido a que Jorge no tenía dinero.
P. Desde el momento de su detención hasta ahora, ¿se le ha brindado buen trato?
C. Si, se me ha brindado buen trato e incluso me ha visto un médico en varias oportunidades.
P. ¿Tiene algo más que declarar, quitar o enmendar?
C. Que no señor, en caso de acordarme de algo estoy dispuesto a colaborar.
Leída al deponente su declaración, y estando en un todo de acuerdo, se ratifica en su contenido, procede a firmar la misma.

JUAN CARLOS DRAGICHEVICH BENCHICH
C.I. Nº 642.551

612

Presidencia de la República Oriental del Uruguay

N° 754/83/D *Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión*

Montevideo, 20 de abril de 1983 11/16

Señor 2°Sub-Director
del Servicio de Información
de Defensa
Cnel. Juan Carlos Curutchet

De su consideración:

De acuerdo con lo establecido por los Decretos 293/78 de 26 de mayo de 1978 y 503/81 de 2 de octubre de 1981, se solicita el aval pertinente sobre los postulantes siguientes:

AGUIRRE MEISS, César Eugenio
GENTA ROSSI, Silvia María
MERCANT LA CRUZ, Juan Carlos
MULLER VINENT, Nilda María Victoria
POSTIGLIONE BRAVETTI, Walter
SANTISTEBAN SANTELICES, José María
TORNARIA BERTONI, Luis
BOTTA VISCONTI, Amilidia

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondientes a los datos personales brindados por los postulantes.-

Saluda a usted atentamente,

Por el Secretario de Estado y por su orden

Cnel. [firma]
RUBEN BARBI
Director General

DEP. II PROCESADO CC 29/4/83

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de Entrada 22/IV/83
Fecha de S.
Pasa a I
No. de identif. 2350

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
Fecha de Entrada 22/4/83
N°. 858

001 | 19

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 22 ABR. 1983
Pasa a Sec. Je. Pla. Co. Or
No. de Orden 26 128

sfb

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue una foto reciente

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. AGUIRRE (Apellido paterno) MEISS (Apellido materno) CESAR EUGENIO (Nombre (s))
2. 14.2.53 (Fecha de nacimiento) Montevideo (Lugar) Casado (Estado Civil)
3. Cédula de identidad: 1.054952 de Montevideo C. Cívica BAB 33099
4. Organismo (s) donde trabaja: Facultad de Derecho y Ciencias Sociales
5. Cargo que desempeña: Aspirante a Profesor Adscripto de Derecho Internacional Privado.
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato). se acompaña curriculum vitae.
7. Domicilio particular: Avda. San Carlos de Bolívar 6298
8. Teléfono particular: 50-7874 Oficina 98-7144 Otros 81-4041

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Décimo Curso de Drerecho Internacional.
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Comité Jurídico Interamericano, Río de Janeiro Brasil.
3. País u organismo que ofrece la beca: O.E.A
4. Fecha de comienzo de la beca: 1.8.83 Fecha de término: 26.8.83
5. Autoridad que patrocina la candidatura: Facultad de Derecho. Instituto de Relaciones Internacionales.

DP. I PROCESADO 29/4/83 26128

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Para ampliar conocimientos en Derecho Internacional Privado, materia en que el suscripto es docente en Facultad de Derecho.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ......

   Institución y lugar en que se usó: ......

   Fecha de iniciación: ...... Fecha de término: ......

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ......

2. Materia: ......

   Institución y lugar en que se usó: ......

   Fecha de iniciación: ...... Fecha de término: ......

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ......

3. Materia: ......

   Institución y lugar en que se usó: ......

   Fecha de iniciación: ...... Fecha de término: ......

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ......

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: ...... Firma: ......

Fecha: ......

Nota de la División Cooperación Internacional: ......

DEP. I PROCESADO

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue aquí una foto reciente

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. GENTA (Apellido paterno) ROSSI (Apellido materno) SILVIA MARTA (Nombre (s))
2. 25/2/1947 (Fecha de nacimiento) Montevideo - Uruguay (Lugar) Casada (Estado Civil)
3. Cédula de identidad: 1.051.292 de Montevideo C. Cívica BMA 19349
4. Organismo (s) donde trabaja: Universidad de la República (oficinas Centrales Facultad de Derecho y Escuela Universitaria de Servicio Social)
5. Cargo que desempeña: Encargada de la División Sumarios en oficinas centrales de la Universidad de la República y docente en la Fac. de Derecho y EUSS
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
   Fac. de Derecho : Procuradora; Doctora en Derecho y Ciencias Sociales y Doctora en Diplomacia
7. Domicilio particular: Av. Burgues Nº3311.
8. Teléfono particular: 20.32.44 Oficina 4.51.05 Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Décimo Curso de Derecho Internacional
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Comité Jurídico Interamericano (CJI) Rua Senador Vergueiro, 81. Rio de Janeiro -Brasil-/
3. País u organismo que ofrece la beca: Organización de Estados Americanos
4. Fecha de comienzo de la beca: 1º agosto 83 Fecha de término: 26 agosto 83
5. Autoridad que patrocina la candidatura: Sr. Rector Interventor de la Universidad de la República.

004

26128

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Para perfecionar y actualizar los conocimientos sobre D. Internacional Público y Privado para aplicarlos en las tareas docentes y de dirección especificadas en el lit A) y para la actividad profesional privada.

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

....
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

DEP. I PROCESADO CC

....

....

Imp. Nacional 1216/79

26 128

Antecedentes folio 2.

3

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

Pegue foto recie...

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. MERCANT — LA CRUZ — JUAN CARLOS
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)

2. 25 de setiembre de 1948 — Montevideo — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de identidad: 1138845 de Montevideo C. Cívica BNA 24321

4. Organismo (s) donde trabaja: Ministerio de Agricultura y Pesca Plan Granjero

5. Cargo que desempeña: Técnico

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
INgeniero Agrónomo

7. Domicilio particular: Mateo Vidal 3244 ap. 3

8. Teléfono particular: 79-74-56 Oficina 98-12-45 Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Curso de Mercadeo y Exportación Agrícola Cooperativo

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Centro de Estudios Cooperativos y Laborales - Israel

3. País u organismo que ofrece la beca: Estado de Israel

4. Fecha de comienzo de la beca: 5-7-1983 Fecha de término: 2-9-1983

5. Autoridad que patrocina la candidatura: Ing. Agr. Rodolfo Servetti - Director Interventor del Plan Granjero

006

26128 7

SIGUE SERIE	ET Nº	1	1	2	2	2	2	
		uno	uno	dos	dos	dos	dos	

C. **FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD**

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Debido a la importancia que tiene para el país la organización de los productores para comercializar sus productos. Desde hace cincos años trabajo en el Departamento de Comercialización del Plan Granjero.

D. **BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO**

1. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

2. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

3. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

II. **Declaración**

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. **PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.**

Autorización: ... Firma: ...

Fecha: ...

Nota de la División Cooperación Internacional: ...

DEP. I PROCESADO CC

Imp. Nacional 1216/78

26 128

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina ó con letra de imprenta por el interesado)

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

URGENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. Muller — Vincent — Hilda Ma. Victoria
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)

2. 26/4/1911 — Montevideo — Divorciada
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 246.035 de: Montevideo Credencial Cívica: AKA 4034

4. Organismo(s) donde trabaja: Instituto Crandon

5. Cargo que desempeña: Profesora

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
Profesora Universitaria

7. Domicilio particular: Palacio Salvo Apt. 741 - Piso 7

8. Teléfono particular: 90-3186 Oficina: — Otros: —

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Extensión de la música a nivel universitario

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Caracas - Venezuela

3. País u organismo que ofrece la beca: O.E.A. Conac - Cidem

4. Fecha límite de presentación del candidato:

5. Fecha de comienzo de la beca: 10 al 15 Mayo Fecha de término:

6. Autoridad que patrocina la candidatura: O.E.A.

008

DEP. II — CC 29/4/83

26 1287

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Voy a exponer mi experiencia y antecedentes en la materia.

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Hilda Muller

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

26128

FORMULARIO Nº 2

ASUNTO: MISIONES AL EXTERIOR

(Debe ser completado en 2 ejemplares a máquina)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
19/4/83

I) INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. POSTIGLIONE — BRAVETTI — WALTER
Apellido Paterno — Apellido Materno — Nombre(s)

2. 25/10/1922 — MERCEDES — CASADO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.597.353 de MONTEVIDEO Cred. Cívica BNB 18.853

4. Institución a que pertenece: A.N.C.A.P.

5. Cargo que desempeña: GERENTE DE LA DIVISION PLANIFICACION Y DESARROLLO

6. Domicilio particular: Navarra 1776

B. — CARACTERISTICAS DE LA MISION

1. Misión a cumplir: XVIII Asamblea Ordinaria de ARPEL

2. Lugar en que se desarrollará: Asunción (Paraguay)

3. Fecha de iniciación: 2/5/983 Fecha de culminación: 6/5/983

4. Misiones anteriores realizadas por el candidato, detallarlas al dorso de este formulario.

Firma del Candidato

II) PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Observaciones de la División Cooperación Internacional: ....

Imp. Nacional 496/81

010 DEP. I PROCESADO CC 29/4/83 26128

Tramite Urgente

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. SANTISTEBAN — SANTELICES — José María
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 26.2.1953 — Montevideo — Casado
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1263985 de: Montevideo Credencial Cívica: BLB 24109
4. Organismo(s) donde trabaja: Pedro Ferrés y Cía. S.A.Fábrica Textil
5. Cargo que desempeña: Jefe del Departamento Técnico
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
   Universidad de la República - Ing. Químico
   Instituto Uruguayo de Normas Técnicas - Control de Calidad 1y2
7. Domicilio particular: Zapicán 2992 Apto.8
8. Teléfono particular: 588080 Oficina: 311751-53 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: Programa de capacitación colectiva en materia de producción y aplicación de fibras sintéticas.
2. Institución y lugar en que se desarrollará: ONUDI Viena (Austria)
3. País u organismo que ofrece la beca: ONUDI - Austria
4. Fecha límite de presentación del candidato: 6 de Mayo de 1983
5. Fecha de comienzo de la beca: 11.10.83 Fecha de término: 7.11.83
6. Autoridad que patrocina la candidatura: Pedro Ferrés yCía.

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato). Pedro Ferrés y Cía. produce artículos en fibras sintéticas y una profundización en ese tema aportaría grandes beneficios para el desarrollo de nuevas técnicas a la Fábrica y por consiguiente a nuestro País.-

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

DEP. I ... CC

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

26 1287

FORMULARIO Nº 1

R. O. DEL U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.
Día/Mes/Año
19/IV/983

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en cinco ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado).

I. INFORMACION

A. ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. TORNARIA — BERTONI — Luis
   Apellido paterno — Apellido materno — Nombre (s)
2. 8/XI/939 — Montevideo (Uruguay) — Casado
   Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de identidad: 751.727-4 de Montevideo C. Cívica BZB 27.374
4. Organismo (s) donde trabaja: Ministerio de Justicia (Programa 01)
   Facultad de Derecho y Ciencias Sociales
5. Cargo que desempeña: En M. de Justicia: Asesor I (Abogado)
   En Fac. Derecho y C. Soc.: Profesor Adjunto Der. Penal
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato).
   Estudios: ver hoja adjunta. // Títulos: Doctor en Derecho y Ciencias Sociales; Profesor Adscripto Derecho Penal.
7. Domicilio particular: 18 de Julio 2279 Piso 11 Apart. 1101
8. Teléfono particular: 4-50-32 Oficina 495951 al 57 Otros

B. ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del curso o materia de la beca: Décimo Curso de Derecho Internacional (70A00301) - Grupo D
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Comité Jurídico Interamericano (CJI) Río de Janeiro (Brasil)
3. País u organismo que ofrece la beca: Organización de los Estados Americanos (Subsecretaría de Asuntos Jurídicos)
4. Fecha de comienzo de la beca: 1/agosto/83 Fecha de término: 4 semanas después
5. Autoridad que patrocina la candidatura: Ministerio de Justicia

C. FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

   Ver hoja adjunta. Con fecha 16/4/73 se llamó en forma telefónica comunicó que no se remitieran los fundamentos adjuntos (C)

D. BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....

   Institución y lugar en que se usó: ....

   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

II. Declaración

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

DEP. I PROCESADO CC

[signature]
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....

Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

....

....

....

Imp. Nacional 1216/79

26 128

FORMULARIO Nº 1

URGENTE

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

R. O. del U.
. MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. BOTTA VISCONTI AMILIDIA
Apellido paterno Apellido materno Nombre(s)
2. 31/05/1905 Montevideo Casada
Fecha de nacimiento Lugar Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 315886 de: Montevideo Credencial Cívica: AVB 2024
4. Organismo(s) donde trabaja: Jubilada.—
5. Cargo que desempeña: ——
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato) Profesora de arpa, piano, solfeo, armonía, historia de la música, estética, didáctica y metodología—
7. Domicilio particular: 21 de Setiembre 2291
8. Teléfono particular: 42013 Oficina: — Otros: —

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: VI Conferencia Interamericana de Educación Musical.—
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Instituto Latinoamericano de Investigaciones y Estudios Musicales "Vicente Emilio Sojo"
3. País u organismo que ofrece la beca: O.E.A.
4. Fecha límite de presentación del candidato: Tramitación URGENTE 25 de abril
5. Fecha de comienzo de la beca: 10 de mayo Fecha de término: 15 de mayo
6. Autoridad que patrocina la candidatura: OEA
Paraforte —

C. — FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Profesora de Educación Musical, de Metodología y Didáctica en el Instituto de Profesores [illegible] de Institutos Normales.—

D. — BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

   ...

2. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

   ...

3. Materia: ...

   Institución y lugar en que se usó: ...

   Fecha de iniciación: ... Fecha de término: ...

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ...

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Hermilidia D. V. de Cortelo Freire

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: ... Firma: ...

Fecha: ...

Nota de la División Cooperación Internacional: ...

...

...

...

1

858/83 25/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.

NOTA Nº 754/83/D DE SE.PLA.CO.DI.-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL.RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos, con respecto a :

1 - AGUIRRE MEISS, César Eugenio
- SE APRUEBA -

2 - GENTA ROSSI, Silvia Marta
- SE APRUEBA -

3 - MERCANT LA CRUZ, Juan Carlos
- SE APRUEBA -

4 - MULLER VINENT, Nilda María Victoria
- SE APRUEBA -

5 - POSTIGLIONE BRAVETTI, Walter
- SE APRUEBA -

6 - SANTISTEBAN SANTELICES, José María
- SE APRUEBA -

7 - TORNARIA BERTONI, Luis
- SE APRUEBA -

8 - BOTTA VISCONTI, Amilidia
- SE APRUEBA.-

DEP. II
CC

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION

COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

017

26128

Fecha de confección: 30/4/83

Formulario B

26128

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BOTTA VISCONTI, Amilidio	26221	83	9,10	9596	CC
" " "	26128	83	015	9597	CC

018 26129

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
AGUIRRE, César	26221	83	02	9568	c
AGUIRRE, Cesar	26128	83	02	9569	c
AGUIRRE MEISS, Cesar Eugenio	26128		02	9569	c
" " " "	26221			9570	c

019/19 26129

Q 13

URGENTE

Presidencia de la República Oriental del Uruguay

N°773/83/D *Secretaría de Planeamiento, Coordinación y Difusión*

1|9

Montevideo, 21 de abril de 1983

Señor 2°Sub-Director
del Servicio de Información
de Defensa
Cnel. Juan C. Curutchet

De su consideración:

De acuerdo con lo establecido por los Decretos 293/78 de 26 de mayo de 1978 y 503/81 de 2 de octubre de 1981, se solicita el aval pertinente sobre los postulantes siguientes:

CAPOTE LOPEZ, Humberto José
IRLAND COCCARO, Ricardo León (URGENTE)
SALVATELLA AGRELO, Roberto
SCHAICH FORTEZA, Rodolfo

Se adjuntan fichas individuales con destino a ese Servicio, correspondientes a los datos personales brindados por los postulantes.-

Saluda a usted atentamente,

Por el Secretario de Estado y por su orden

Cnel. RUBEN BARBI
Director General

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA
SECRETARIA
Fecha de entrada 22/10/83
Fecha de
Pasa a E
No. de identificación 2351

01 / 11

DEP. 1
4/5/83
PROCESADO
C

22/4/83
859

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE
Servicio de Información de Defensa
DEPARTAMENTO I
Fecha de Entrada 22 ABR. 1983
Pasa a Jefe Director
No. de Orden 26129

sfb

Granate Herpente

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

FI PC OOOP 13 e (C) 29/4/83 - APROBADO ORDEN SERV. 3.P.D. (C)

DJI S/A
Apto vacante

RN

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. CAPOTE — LOPEZ — HUMBERTO JOSE
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 12 DE ENERO DE 1950 — MONTEVIDEO (R.O.U.) — CASADO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1.875.531-2 de: MONTEVIDEO Credencial Cívica: OBB 3945
4. Organismo(s) donde trabaja: MINISTERIO DE ECONOMIA Y FINANZAS (ASESORIA ECONOMICO-FINANCIERA)
5. Cargo que desempeña: ASESOR CONTADOR
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
CONTADOR PUBLICO-LICENCIADO EN ADMINISTRACION (EGRESADO DE LA FACULTAD DE CIENCIAS ECONOMICAS Y DE ADMINISTRACION EL 27/12/76.
7. Domicilio particular: ACEVEDO DIAZ 1600 - APTO.902 -
8. Teléfono particular: 40.19.65 Oficina: 90.08.56-98.58.75 Otros: 49.48.64-49.66.60

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: INSTITUCIONES Y TECNICAS TRIBUTARIAS.-
2. Institución y lugar en que se desarrollará: INSTITUTO DE ESTUDIOS FISCALES (MINISTERIO DE ECONOMIA Y HACIENDA).MADRID.ESPAÑA.
3. País u organismo que ofrece la beca: ESPAÑA. EL CURSO ES PATROCINADO POR LOS MINISTERIOS DE ASUNTOS EXTERIORES Y DE ECONOMIA Y HACIENDA.
4. Fecha límite de presentación del candidato: 30 DE ABRIL DE 1983.
5. Fecha de comienzo de la beca: 12-Setiembre/83 Fecha de término: 11-Noviembre/83
6. Autoridad que patrocina la candidatura: MINISTERIO DE ECONOMIA Y FINANZAS.

26 129

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Se anexa nota.

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

2. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

3. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

DEP. I 4/5/85 PROCESADO

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

26129

FORMULARIO Nº 1

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA URGENTE

R. O. del U.
. MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

FI
DE
ACORDE
UJC
DII S/A
Asto Vacuola

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. IRLAND — COCCARO — RICARDO LEON.
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)

2. 9 - 3 - 57 — FLORIDA — CASADO
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 1.436.329-6 de: MONTEVIDEO Credencial Cívica:

4. Organismo(s) donde trabaja: ANTEL

5. Cargo que desempeña: AYUDANTE DE INGENIERO

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
5° AÑO FACULTAD DE INGENIERIA

7. Domicilio particular: ARECHAGA 3493

8. Teléfono particular: - Oficina: 29.31.98 Otros: -

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: DIMENSIONAMIENTO ECONOMICO DE CABLE PRIMARIO

2. Institución y lugar en que se desarrollará: TELEBRAS - BRASILIA.

3. País u organismo que ofrece la beca: TELEBRAS - BRASIL

4. Fecha límite de presentación del candidato:

5. Fecha de comienzo de la beca: 27 ABRIL/83 Fecha de término: 9 MAYO/83

6. Autoridad que patrocina la candidatura: ANTEL.

DEP. I 4/5/83 PROCESADO C

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia:

Institución y lugar en que se usó:

Fecha de iniciación: Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura:

2. Materia:

Institución y lugar en que se usó:

Fecha de iniciación: Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura:

3. Materia:

Institución y lugar en que se usó:

Fecha de iniciación: Fecha de término:

Autoridad que patrocinó la candidatura:

DEP. I 4/3/83 PROCESADO C

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

26 129

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

FJ
PC
DCOA
DJC
DII S/A
Arte Vancorde

PEGUE AQUI UNA FOTO RECIENTE

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. Salvatella — Agrelo — Roberto
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)
2. 10/5/55 — Montevideo — soltero
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil
3. Cédula de Identidad: 1.398.198 de: Montevideo Credencial Cívica: BAA 24438
4. Organismo(s) donde trabaja: M.S.P. (Serv. de Chagas y Vectores)
5. Cargo que desempeña: Director del Programa de Chagas y adjunto Servicio de Control de Vectores
6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato)
Doctor en medicina
7. Domicilio particular: Carlos Anaya 2959
8. Teléfono particular: 81-55-26 Oficina: 49-80-31 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: "Avances en Control de Vectores"
2. Institución y lugar en que se desarrollará: Universidad de Carolina del Sur (U.S.A.) en el Centro de Investigaciones en Salud Pública
3. País u organismo que ofrece la beca: O.P.S. / Univ. Carolina del Sur
4. Fecha límite de presentación del candidato: 7/6/83
5. Fecha de comienzo de la beca: 7/11/83 Fecha de término: 18/11/83
6. Autoridad que patrocina la candidatura: Sr. Ministro de Salud Pública Cr. Luis A. Givogre

006

26129

C. – FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

Mi interés en el curso propuesto se basa en que mis actividades en el M.S.P. están dentro de esta temática y desearía ampliar mi experiencia y conocimientos en control de vectores.

D. – BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

2. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

3. Materia: ....
   Institución y lugar en que se usó: ....
   Fecha de iniciación: .... Fecha de término: ....
   Autoridad que patrocinó la candidatura: ....

DEP 4/5/83 PROCESADO C

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

....
Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: .... Firma: ....
Fecha: ....

Nota de la División Cooperación Internacional: ....

FORMULARIO Nº 1

R. O. del U.
MONTEVIDEO
SE.PLA.CO.DI.

ASUNTO: SOLICITUD DE BECA

(Debe ser completado en dos ejemplares a máquina o con letra de imprenta por el interesado)

FS
PC
OEOA
OSC
DFS S/P

I. INFORMACION

A. — ANTECEDENTES DEL CANDIDATO

1. SCHAICH — FORTEZA — RODOLFO
Apellido paterno — Apellido materno — Nombre(s)

2. 8 de Noviembre de 1929 — Montevideo - Uruguay — Casado
Fecha de nacimiento — Lugar — Estado Civil

3. Cédula de Identidad: 555.942 de: Montevideo Credencial Cívica: AVB 2493

4. Organismo(s) donde trabaja: SINTETICOS SLOWAK S.A. - REDES LTDA. - INDUS S.A.

5. Cargo que desempeña: Gerente de S. Slowak S.A. - Propietario de Redes Ltda. y Socio-Director de Indus S.A.

6. Estudios cursados y títulos obtenidos (si es preciso agregue una hoja del mismo formato) Universidad de la República; Facultad de Química y Farmacia; Ingeniero Químico

7. Domicilio particular: J. C. Dighiero 2460

8. Teléfono particular: 70-6024 Oficina: 58 07 21/23 Otros:

B. — ANTECEDENTES SOBRE LA BECA

1. Nombre del Curso o materia de la beca: 10º Programa de Capacitación Colectiva en Materia de Producción y Aplicación de Fibras Sintéticas

2. Institución y lugar en que se desarrollará: Organización de las Naciones Unidas para el Desarrollo Industrial (ONUDI) - Viena

3. País u organismo que ofrece la beca: ONUDI - Austria

4. Fecha límite de presentación del candidato: 6 de Mayo de 1983

5. Fecha de comienzo de la beca: 11 de Octubre 1983 Fecha de término: 7 de Noviembre 1983

6. Autoridad que patrocina la candidatura: ONUDI

26 129

C. — FUNDAMENTOS DE LA SOLICITUD

1. Explique brevemente por qué desea hacer uso de esta beca, cuál es su experiencia o conocimiento del tema y qué relación existe entre la materia de la beca, su trabajo actual o futuro. (Si es necesario agregue una hoja del mismo formato).

En hoja adjunta. Con fecha 26/4/83 se consultó en forma telefónica a SE.PLA.CODI. comunicando que no se remitió hoja adjunta (C)

D. — BECAS ANTERIORES OBTENIDAS POR EL CANDIDATO

1. Materia: Química

   Institución y lugar en que se usó: Universidad de Munich - Alemania Federal

   Fecha de iniciación: 1954 Fecha de término: 1955

   Autoridad que patrocinó la candidatura: Servicio Alemán de Intercambio Académico

2. Materia: Programa de Capacitación Colectiva en Materia de Aplicación y Producción de Fibras Sintéticas

   Institución y lugar en que se usó: ONUDI - Viena

   Fecha de iniciación: 18/10/76 Fecha de término: 18/11/76

   Autoridad que patrocinó la candidatura: ONUDI

3. Materia:

   Institución y lugar en que se usó:

   Fecha de iniciación: Fecha de término:

   Autoridad que patrocinó la candidatura:

II. DECLARACION

Declaro conocer la legislación nacional vigente sobre becas de cooperación técnica internacional, y me comprometo a cumplir las obligaciones que de ella derivan en caso de que la beca que solicito me sea otorgada.

Firma del Interesado

III. PARA USO EXCLUSIVO DE SE.PLA.CO.DI.

Autorización: Firma:

Fecha:

Nota de la División Cooperación Internacional:

C 1
(2da. Parte)
837/83 28/ABR/83

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES.-

NOTA Nº 773/83/D DE SE.PLA.CO.DI..-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL. RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos, con respecto a :

1 - CAPOTE LOPEZ, Humberto José
- SE APRUEBA -

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

DEP. I 415/83 PROCESADO

ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION

COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

25129

010

C 1

859/83 25/ABR/983

CONTESTA SOLICITUD DE ANTECEDENTES

NOTA Nº 773/83/D DE SE.PLA.CO.DI..-

SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE LA SECRETARIA DE PLANEAMIENTO, COORDINACION Y DIFUSION CNEL. RUBEN BARBI

SE INFORMA : Referente a antecedentes ideológicos, con respecto a :

1 - IRLAND COCCARO, Ricardo León
- SE APRUEBA -

2 - SALVATELLA AGRELO, Roberto
- SE APRUEBA -

3 - SCHAIC FORTEZA, Rodolfo
- SE APRUEBA -

Por el Director del Servicio de Información de Defensa
El 2do. Sub-Director
Coronel
Juan C. Curutchet

DEP. I 4/5/83 PROCESADO

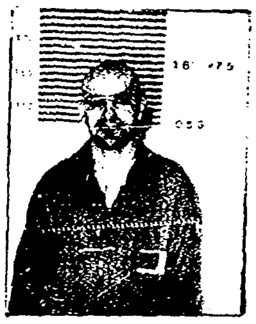
ORIGINAL - SEÑOR DIRECTOR GENERAL DE SECRETARIA DE PLANEAMIENTO COORDINACION Y DIFUSION
COPIA - DEPARTAMENTO I / S.I.D.

26129

011 | 11

1/58

ENFRENTAMIENTO EN CIUDAD DE SALTO (1 INTEGRANTE FF.CC. HERIDO)



Nº 053

Nº 053 Juan José NOUVECHED SOSA Americo

ASESINATO 2 SOLDADOS (ATENTADO CONTRA SR. CTE. MILA)



Nº 880

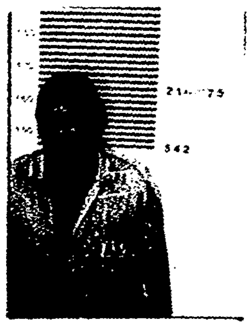
Nº 880 Roberto BERBEJILLO SEMPOLIS Ñato

DEP. II (AH) PROCESADO 13.05.83

002

26136

ASESINATO DEL CADETE HEBER CASTIGLIONI CASTRO



Nº 542

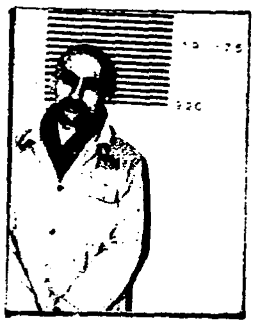
Nº 542	Juan Carlos GONZALEZ AYALA	Bolita

003

DEP. II (AA) PROCESADO 13/5/83

26136

ENFRENTAMIENTO CON UNA PATRULLA DE LAS FF.CC. EN UN TAXI

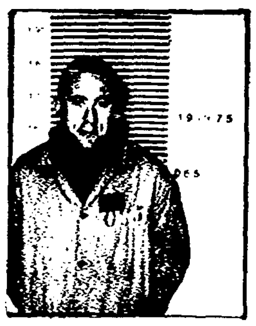


Nº 920

Nº 920	Santiago Washington PAIVA FERNANDEZ	Negro Pocho

26136

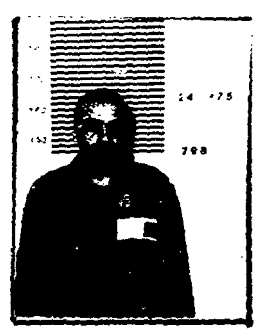
ATENTADO CONTRA SEÑORES OFICIALES EN RUTAS 2 Y 5



Nº 065

Nº 065 Rodebel CABRERA BRITOS Canario

ASESINATO DEL AGENTE DE LA GUARDIA METROPOLITANA (ZAMBRANO)



Nº 798

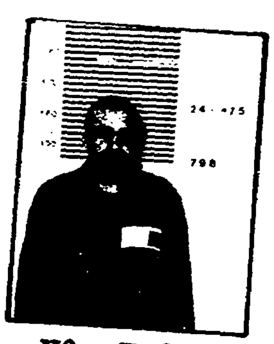
Nº 798 | Antonio MAS MAS | Carlos

006 (A)

DEP II (AA) PROCESADO 13-05-83

26 136

ASESINATO AGENTE GARAY



Nº 798

Nº 798 Antonio MAS MAS Carlos

007 (A)

DEP. II (AA) PROCESADO 13/5/88

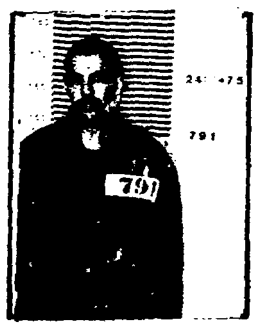
26 136

PEREIRA MEND, Jorge	(a) "ALEJANDRO"
ALICIA REY	(a) "MERCEDES"
HECTOR AMODIO	(a) "NEGRO"

007 (B)

26136

ATENTADO CONTRA COMISARIO MACCHI



Nº 791

Nº 791 Eduardo Edison BONOMI VARELA Julio

003 (A)

DEP. I (AA) PROCESADO 13/5/83

26136

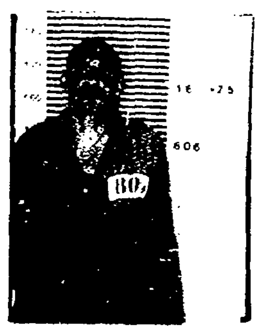
CIA DEL CAMPO, ALBERTO (a) "Felipe"
PEREIRA MENA, JORGE (a) "Alejandro"

DPTO. I
PROC.
(AA)

009 (3)

26136

SECUESTRO DE BERRO ORIBE



Nº 806

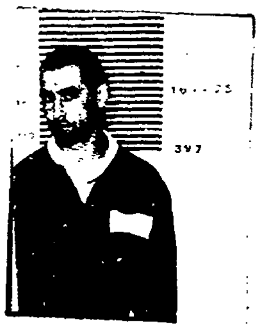
Nº 806 | Mario Edeber MEDINA RODRIGUEZ | Walter

DEP. II (HA) PROCESADO 13/5/83

010

26 136

ENFRENTAMIENTO ARROYO ÑAQUIÑA (MUERE SOLDADO GODOY)



Nº 397

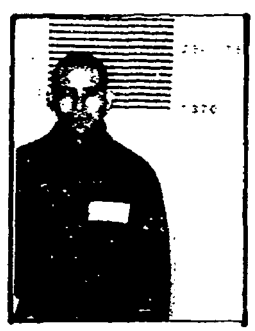
Nº 397 | Fileno MARTINS ARAUJO | Enrique

DEP. II (AA) PROCESADO 13/5/83

011

26136

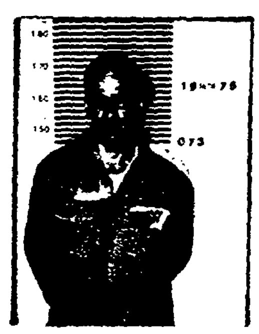
ENFRENTAMIENTO A ORILLAS DEL ARROYO ITACUMBU (SALTO)



Nº 1370

Nº 1370	Adhemar ALVEZ GEREZ	Tito
MUERTO	Alberto CACCIOLI OLIVERA	Quique

ENFRENTAMIENTO EN BAJADA DE PENA (2 INTEGRANTES FF.CC. HERIDOS)



N° 073

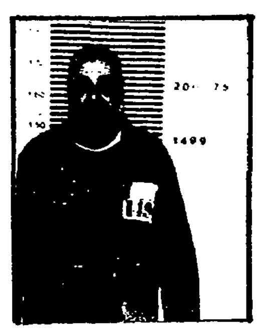
N° 073	Nicolás ESTEVEZ FERNANDEZ	Alfredo/Humberto
MUERTO	Juan Diógenes ALVAREZ MIRANDA	Santiago

013

PROCESADO 13/5/83

26136

SECUESTRO DEL SEÑOR PEREIRA MANELLI



Nº 1499

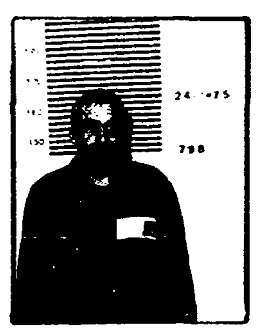
Nº 1499	Sixto ARTIGAS MARRERO	Lito
DETENIDA	Jessie Arlette MACCHI TORRES	Cecilia/Olivia

014

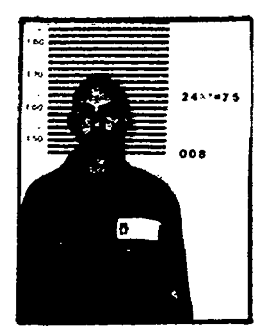
DEP. II PROCESADO 13/5/83

26 136

ASESINATO DEL SEÑOR COMISARIO MORAN CHARQUERO



Nº 798



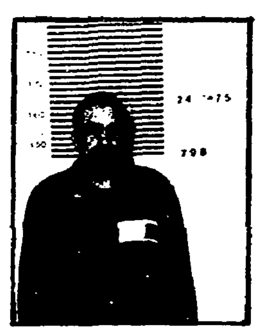
Nº 008

Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 008	Alberto CIA DEL CAMPO	Felipe

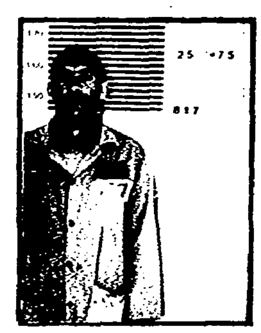
015 (A)

26 136

ASESINATO DE CONDUCTOR DE OMNIBUS (PANTANOSO)



Nº 798



Nº 817

Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 817	Luis ESTRADET CABRERA	Mario

016

26 136

AMODIO PEREZ, HECTOR (a) "EL NEGRO"
WASEN , ADOLFO (a) "Victor" o "LOPEZ"
CANDAN GRAJALES, ALBERTO (a) "Hugo"
TOPOLANSKY, Lucia (a) "LA TRONCA"
DA ROSA, Sergio (a) "Checho"

DPTO. I
PROC.
(AA)

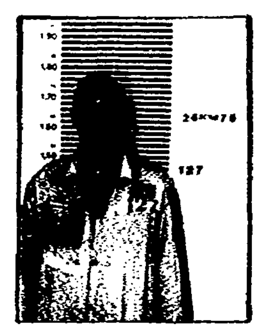
017 (B)

26136

ASALTO AL CASINO SAN RAFAEL



Nº 073



Nº 127

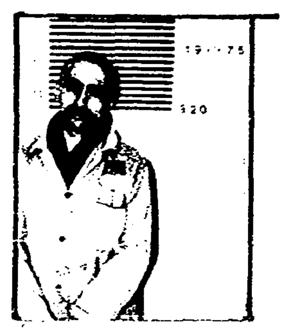
Nº 073	Nicolás Antonio ESTEVEZ FERNANDEZ	Alfredo/Humberto
Nº 127	Juan Diego PICARDO ESTEVEZ	Clemente
PROFUGO	Raúl BIDEGAIN GREISSING	Ruperto/Ramirez

018

26136

ATENTADO AL CLUB DE GOLF

Nº 834



Nº 920

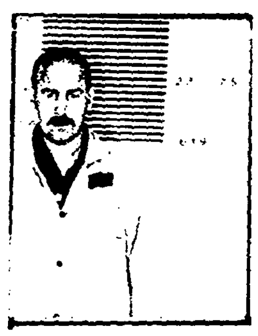
Nº 834 (LIBERADO)	Mauricio VIGIL GROMPONE	Jesús
Nº 920	Santiaho Washington PAIVA FERNANDEZ	Negro Pocho
PROFUGO	Daniel FERREIRA RAMOS SCALTRITTI	Felipe/Nicolás
PROFUGA	Blanca Esther CASSANELLO	

DEP. II PROCESADO 13/5/83

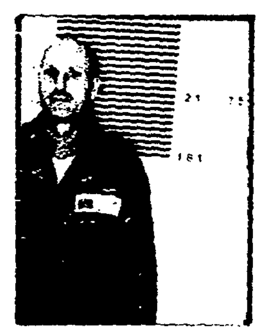
020

26 136

ASALTO AL BROU SUCURSAL SALTO



Nº 619

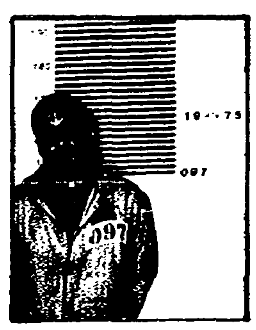


Nº 181

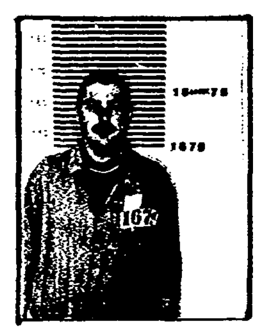
Nº 619	Luis Eduardo PIOLI PEREZ	Pepe
Nº 181	Batlle OXANDABARAT SCARONE	Víctor
DETENIDO Bn.I.7	Huber FRANZONI LURAGHI	Andrés

26136

COPAMIENTO DE RADIO LAVALLEJA



Nº 097



Nº 1679

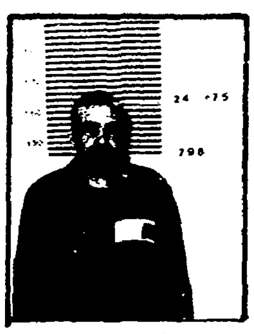
Nº 097	José Alberto LOPEZ MERCAO	Negro
Nº 1679	Ruben GARCIA BIANCHIMANO	Gordo
PROFUGO	Raúl BIDEGAIN GREISSING	Ruperto/Ramirez
LIBERADO	Hipólito CHURY IRIBARNE	

022

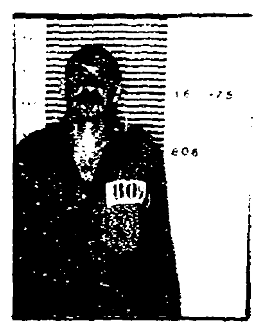
13/5/83

26136

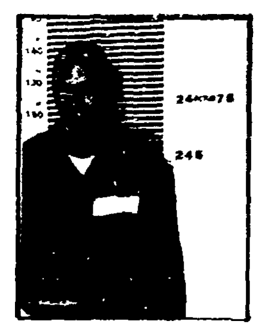
SECUESTRO DEL SEÑOR PEREIRA REVERBEL



Nº 798



Nº 806



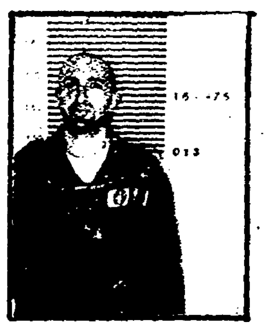
Nº 245

Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 806	Mario Edeber MEDINA RODRIGUEZ	Walter
Nº 245	Ricardo PERDOMO RODRIGUEZ	Luis

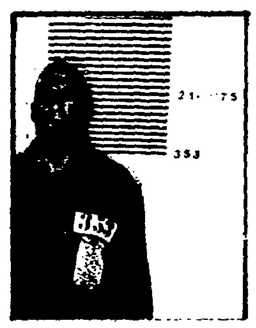
023(A)

26 136

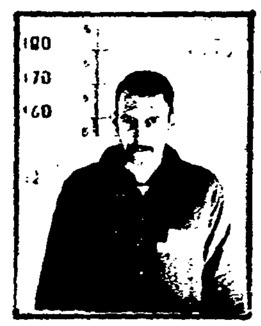
ROBO DE MAILHOS



Nº 013



Nº 353



Nº 1012

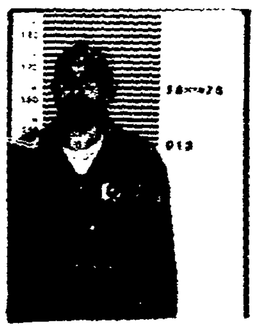
Nº 013	Juan AIMIRATTI NIETO	Julián
Nº 353	Roberto BARBEITO FILIPPONE	Darío
Nº 1012	Ruben MALIKOSKY TREY	Wara

024

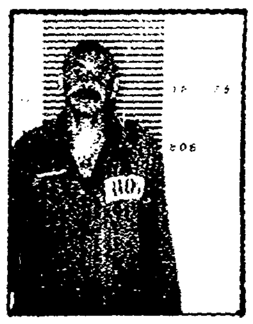
13 5 8

26136

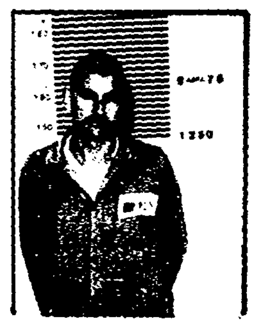
FUGA DE CABILDO



Nº 013



Nº 806

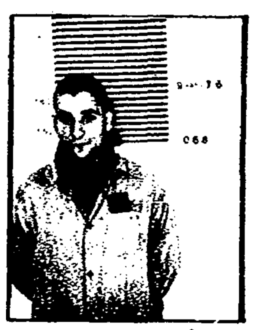


Nº 1250

Nº 013	Juan AIMIRATTI NIETO	Julián
Nº 806	Mario Edeber MEDINA RODRIGUEZ	Walter
Nº 1250	Carlos LAZO LOPEZ	Toby

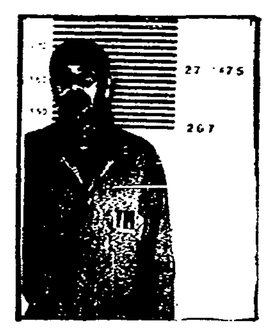
26136

ATENTADO CONTRA TENIENTE CRIADO



Nº 068

Nº 794



Nº 267

Nº 068	Germán GONZALEZ ROMAY	Emilio
Nº 794(BAJA)	Raúl SENDIC ATONACCIO	Bebe / Rufo
Nº 267	Eleazar ALVAREZ	Juan
DETENIDA	Xenia ITTE GONZALEZ	Blanca Galarza

026

DEP. II (AA) PROCESADO 13/5/83

26136

LIBERADO	Américo ECHEVESTE QUIJANO	Cascarilla
LIBERADO	Tomás Ulises RODRIGUEZ OCAMPO	Chirato
LIBERADO	José Ramón REY	Oveja
LIBERADO	Nemecio MORELL	Caryl Chessman

26136

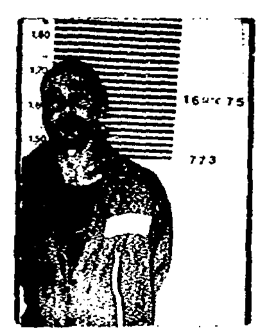
ENFRENTAMIENTO EN BARRANCAS DE MAURICIO KM. 44



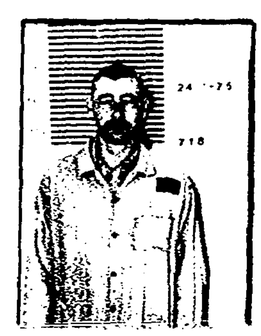
Nº 713



Nº 716



Nº 773



Nº 718

No. 713	Roberto BERNATTI VENNER	Beto/Chiche
No. 716	Elbio Anibal CARDOZO RODRIGUEZ	Aniceto
No. 773	Hebert Macario PEREIRA	Raúl
No. 718	Tabaré Ulises RIVERO CEDRES	Pepe

26136

DETENIDA María de los Angeles MARQUEZ SABANEZ

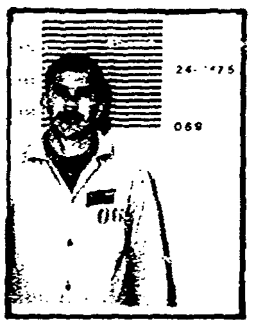
DETENIDA Ana María CASTAGNETO DA ROSA

I (AD) 13/5/85

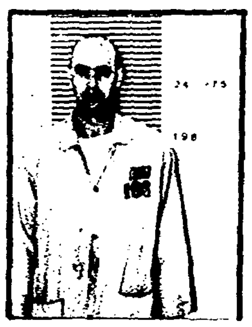
029

26136

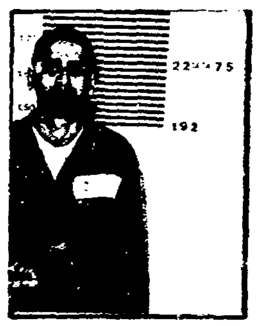
COPAMIENTO DEL AEROPUERTO DE PAYSANDU



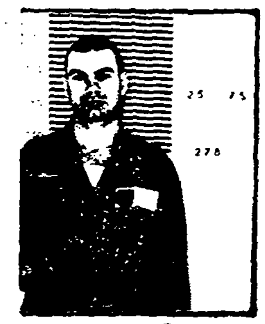
Nº 069



Nº 198



Nº 192



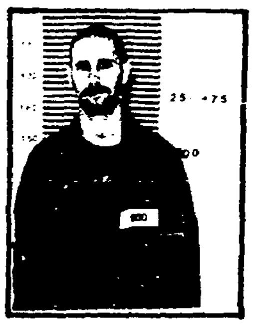
Nº 278

Nº 069	Augusto Teodoro GREGORY SOUTO	Tulio/Tito
Nº 198	Walter SORONDO LASARGA	Alejandro/Mauro
Nº 192	José Israel MONTERO	Nicolás
Nº 278	Olivio AIZA BALDI	Lumba

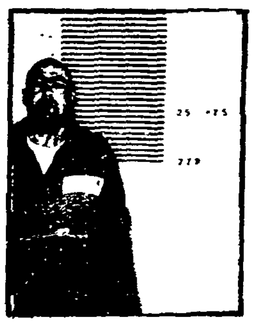
030

26 136

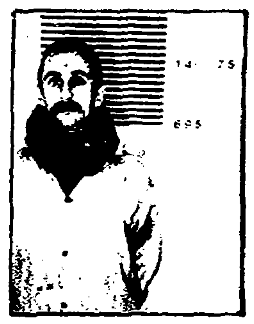
SECUESTRO DEL SEÑOR HUGO MOLAGUERO



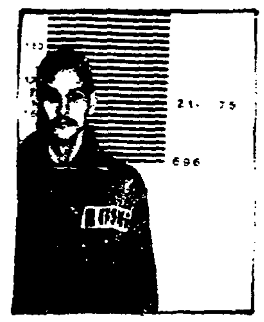
Nº 800



Nº 779



Nº 695

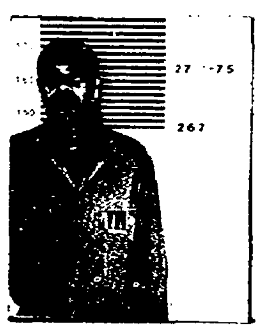


Nº 696

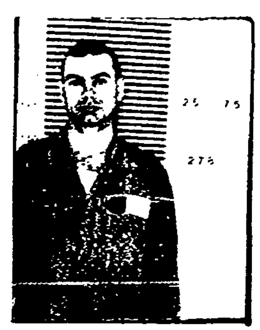
Nº 800	José Luis VAZQUEZ ROSAS	Marcelo
Nº 779	Jorge Ariel VELAZQUEZ FERNANDEZ	Greco
Nº 695(BAJA)	Heberton CAMPIGLIA VAZ	Franco
Nº 696(LIBERADO)	César Leandro MARTINEZ BARBOZA	Felipe

26 136

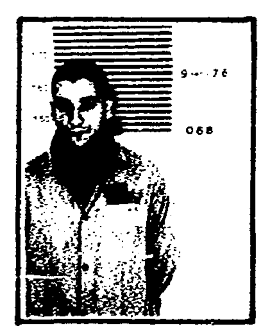
ATENTADO CONTRA PUESTO MILITAR EN RUTAS 2 Y 24



Nº 267



Nº 278



Nº 068



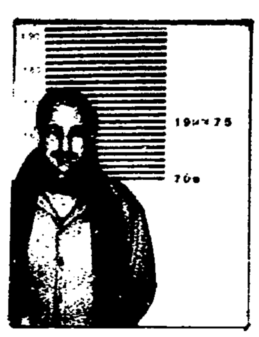
Nº 047

Nº 267	Eleazar ALVAREZ	Juan
Nº 278	Olivio AIZA BALDI	Lu[illegible]a
Nº 068	Germán GONZALEZ ROMAY	Emilio
Nº 047	Conrado Alceo GYURCOVITS HERBON	Marcos

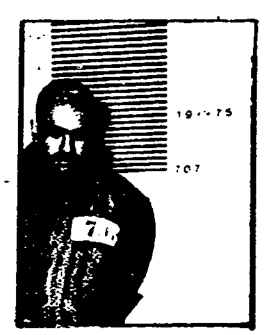
032

26136

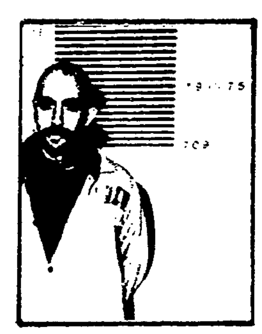
ENFRENTAMIENTO DEL ESPINILLO



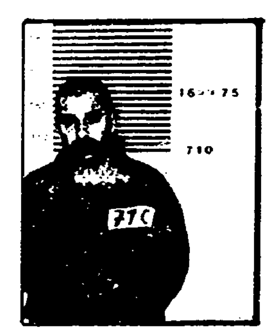
Nº 706



Nº 707



Nº 709



Nº 710

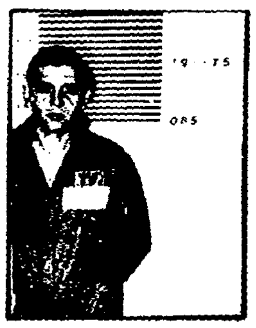
Nº 706	Emilio Ezequiel MARTINEZ PIRIZ	Pedro
Nº 707	Héctor Ricardo COLLAZO VARGAS	Lázaro
Nº 709	Juan Alfredo PINO GARIN	Perico
Nº 710	Mario TOMAS	Diego
MUERTA	Blanca CASTAGNETO DA ROSA	Claudia

DP II 13/5/83

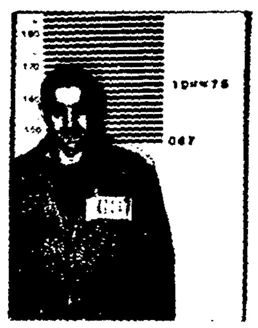
033

26136

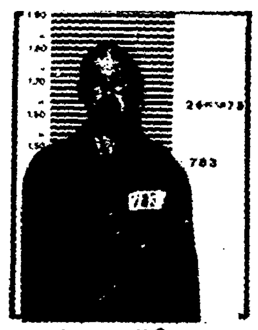
CARCEL DEL PUEBLO



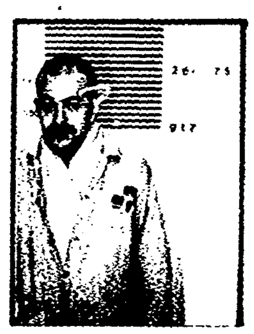
Nº 085



Nº 087



Nº 783



Nº 917

Nº 085	Oscar BERNATI VENER	Alberto
Nº 087	Eduardo Omar CAVIA LUZARDO	Camilo
Nº 783	Rodolfo Eduardo WOLF VALENTE	Héctor
Nº 917	José Luis PORRAS REY	Tito

034

26136

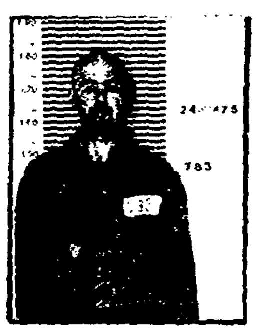
DETENIDA	María Zulema ARENA DE PORRAS	
DETENIDA	Raquel DUPONT OLIVERA	
DETENIDA	Adriana CASTERA MORALES	

ADD 13/5/993

035

26136

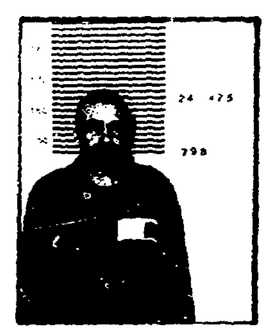
ASESINATO SEÑOR DAN ANTONHI MITRIONE



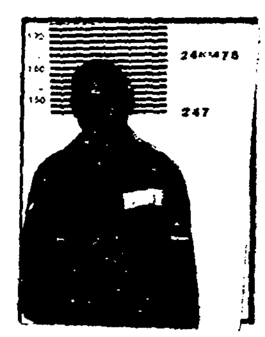
Nº 783



Nº 795



Nº 798



Nº 247

Nº 783	Rodolfo Eduardo WOLF VALENTE	Héctor
Nº 795 (BAJA`	Henry ENGLER GOLOVCHENKO	Octavio
Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 247	Esteban PEREIRA MENA	Alejandro

DEF I (4A) PROCESADO 13/5/83

036

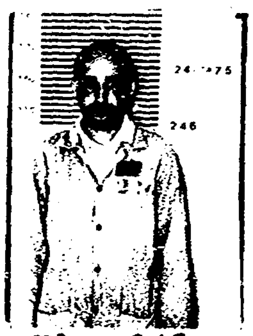
26136

MUERTO	Armando BLANCO KATRAS	Marcos
MUERTO	Aurelio FERNANDEZ PENA	

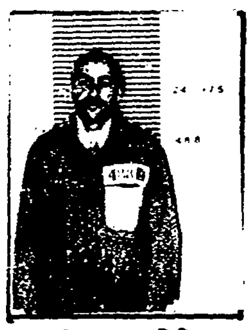
037

DEP. (AA) 13|5|8

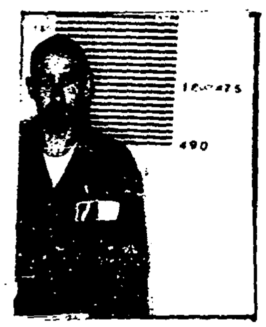
COPAMIENTO DE SECCIONAL 27a. DE POLICIA



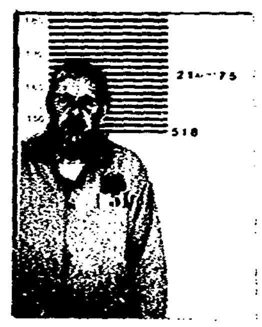
Nº 246



Nº 488



Nº 490



Nº 518

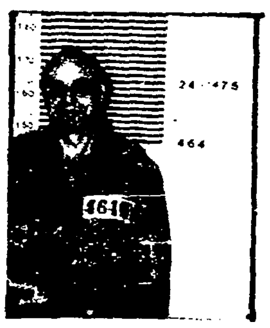
Nº	Nombre	Alias
Nº 246	Marcelo ESTEFANELL GALVIATTI	Aramís
Nº 488	Raúl Jorge MENDEZ MOREIRA	Pombo
Nº 490	Carlos Tabaré LISCANO FIEITAS	Anibal
Nº 518	Rodolfo Daniel ROLANDO VEIRA	Ricardo

DETENIDA	Elena VASILISKIS CASTRO	Inés
DETENIDA	Berta Juana AGUIRRE	Helena
MUERTO	Ruben CANZIANI FACHIN	
MUERTO	Jorge XERA	Pace

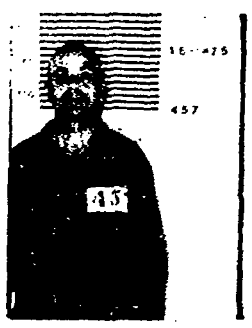
039

26136

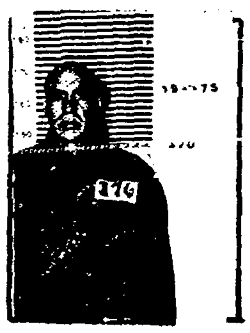
EJECUCION DE UN PEON RURAL EN UNA ESTANCIA DE MALDONADO (SPARTACO)



Nº 464



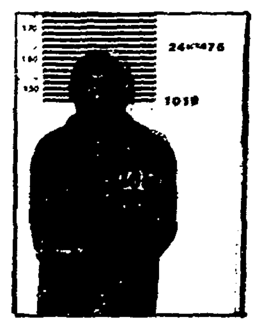
Nº 457



Nº 470



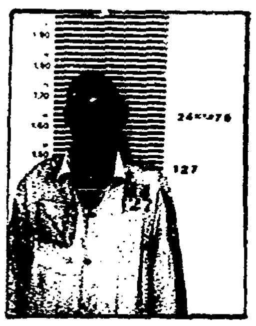
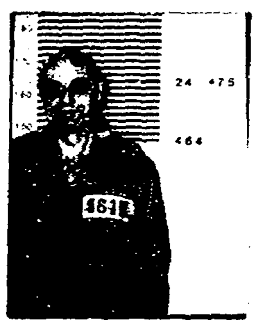
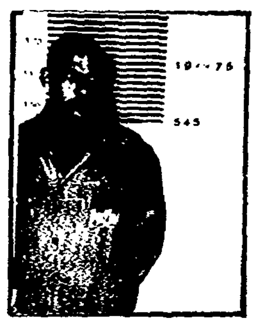
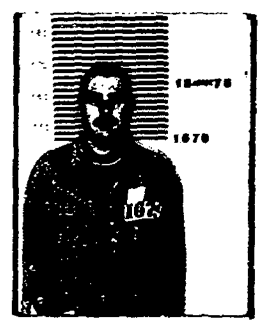
Nº 795



Nº 1019

Nº 464	Ismael BASSINI CAMPIGLIA	Falucho
Nº 457	Néstor SCLAVO ARMAND	Paco
Nº 470	Conrado FERNANDEZ CAVELES	Américo
Nº 795(BAJA)	Henry ENGLER GOLOVCHENKO	Octavio
Nº 1019	Jorge BECCA TESSA	Chiquito

ASALTO AL BANCO PAN DE AZUCAR SUCURSAL AIGUA

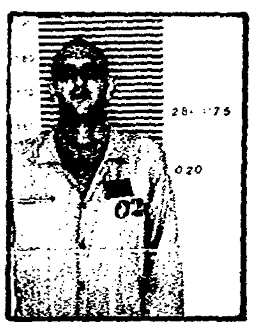
				
Nº 127	Nº 464	Nº 545	Nº 910	Nº 1679

Nº	Nombre	Alias
Nº 127	Juan PICARDO ESTEVEZ	Clemente
Nº 464	Juan BASSINI CAMPIGLIA	Falucho
Nº 545	Ceferino DIAZ PEREZ	Manuel/Negro
Nº 910	Artigas Walter GANDARO	Alcides
Nº 1679	Ruben GARCIA BIANCHIMANO	Gordo

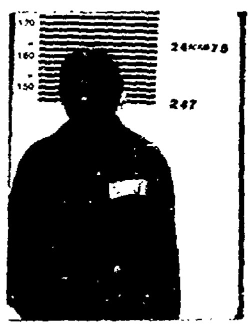
26 136

041

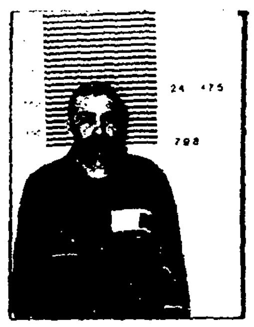
SECUESTRO DEL SEÑOR EMBAJADOR JACKSON



Nº 020



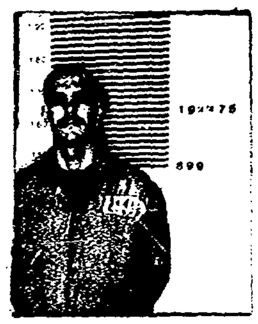
Nº 247



Nº 798



Nº 813



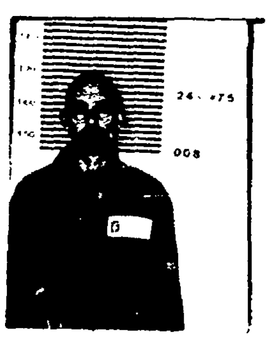
Nº 899

Nº 020(BAJA)	Alberto JORGE TOTH	
Nº 247	Esteban PEREIRA MENA	Alejandro
Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 813(BAJA)	Mauricio ROSENKOF SILVERMAN	Leonel
Nº 899	José VITA HERNANDEZ	Pedro

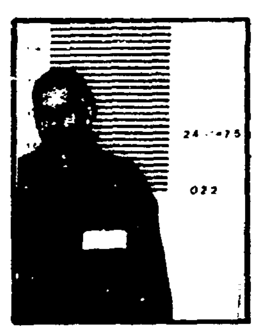
26 136

042

ASESINATO DEL SUB-COMISARIO DELEGA



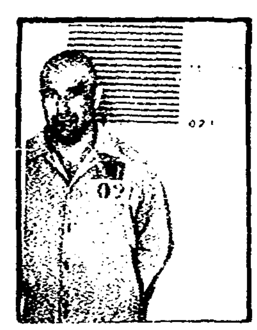
Nº 008



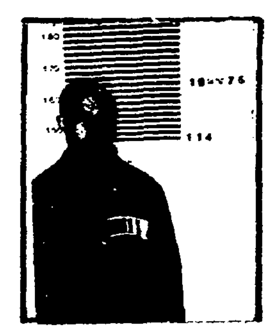
Nº 022



Nº 023



Nº 021



Nº 114

Nº 008	Alberto CIA DEL CAMPO	Fælipe
Nº 022	Walter DE MELLO RODRIGUEZ	Alfredo
Nº 023(BAJA)	Juan José VALDEZ PIERI	Nacho
Nº 021	Nulvio ANTUNEZ ACEVEDO	Asdrúbal
Nº 114	Leonardo Gabriel SANTOS SANDEZ	Gastón

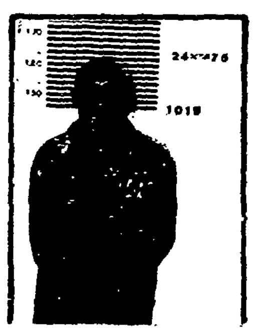
043

13/5/83

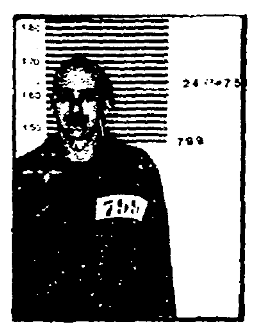
ASESINATO CAPITAN ERNESTO MOTTO



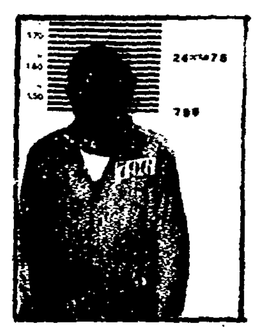
Nº 787



Nº 1019



Nº 799



Nº 796



Nº 1095

Nº 787(BAJA)	Eluterio FERNANDEZ HUIDOBRO	Ñato
Nº 1019	Jorge BECCA TESSA	Chiquito
Nº 799	José Ramón SERRANO PIEDECASAS	Ruben
Nº 796	Abel David BARBOZA SUAREZ	Perucho
Nº 1095(BAJA)	Néstor Abel PINTOS RONHER	Pablo

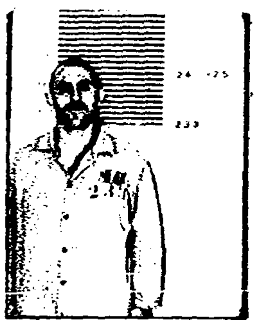
26 136

MUERTO	Leonel MARTINEZ PLATERO	Javier
MUERTO	Simón BERRETA HERNANDEZ	Yamandú
PROFUGO	Gonzalo Gerardo ROMERO BASANTA	Víctor

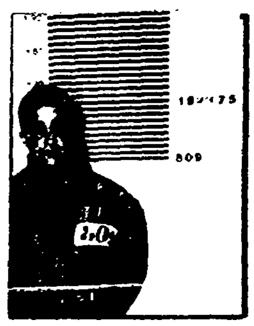
046

26 136

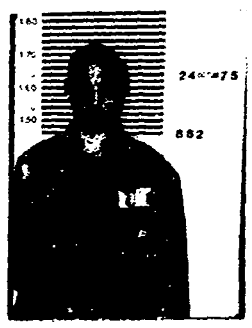
ASESINATO DEL SEÑOR CORONEL ARTIGAS ALVAREZ



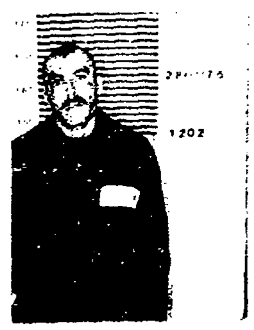
Nº 233



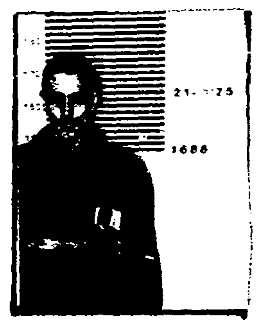
Nº 809



Nº 882



Nº 1202



Nº 1688

Nº	Nombre	
Nº 233	Angel María YOLDI ARCIET	Roberto
Nº 809	Alberto Ulises COSTA BARREIRO	Juan
Nº 882	José Luis RODRIGUEZ PERILLO	Roque
Nº 1202	Enrique Ramón ESPINOZA BENTANCOUR	Tomás
Nº 1688	Ernando MAYANS EGUIGUREN	Andrés

DETENIDA	Alba Mabel ANTUNEZ DE BALMELLI	
PROFUGO	Juan Victor VIVANCO REYES	Javier
PROFUGA	Loreley ALEMANY	
MUERTO	José María PEREZ LUTZ	Goyo

018

26 136

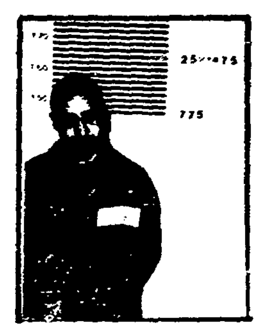
PROCLAMA DE RADIO SARANDI



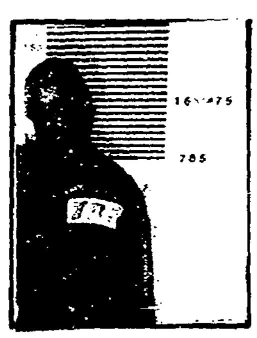
Nº 486



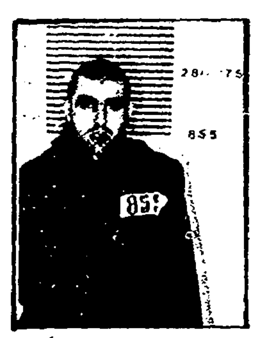
Nº 544



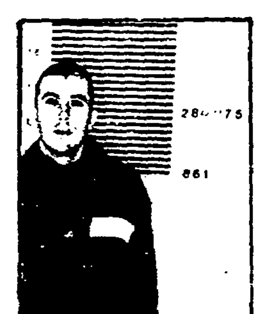
Nº 775



Nº 785



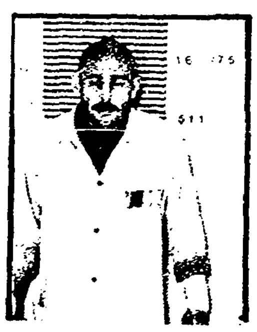
Nº 855



Nº 861

26 136

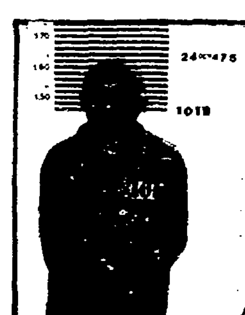
COPAMIENTO DE SOCA


Nº 511


Nº 795


Nº 803


Nº 862


Nº 1019


Nº 787

26 136

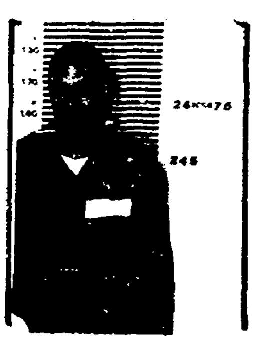
Nº 511	Horacio RAMOS BENTANCOUR	Gorila
Nº 795 (BAJA)	Henry ENGLER GOLOVCHENKO	Octavio
Nº 787 (BAJA)	Eleuterio FERNANDEZ HUIDOBRO	Mauricio
Nº 803 (BAJA)	Julio MARENALES SANZ	Abdón
Nº 862	Arturo DUBRA DIAZ	Venancio
Nº 1019	Jorge BECCA TESSA	Chiquito
MUERTO	Leonel MARTINEZ PLATERO	Javier
PROFUGO	Gonzalo ROMERO BASANTA	Victor
PROFUGO	Alberto José IGLESIAS PACHECO	Victor
PROFUGO	MEDINA CONDINS	Gustavo
DETENIDA	Nelly PANCERA de FERNANDEZ	Julia
DETENIDA	Jessie Arlette MACCHI TORRES	Cecilia/Olivia

052

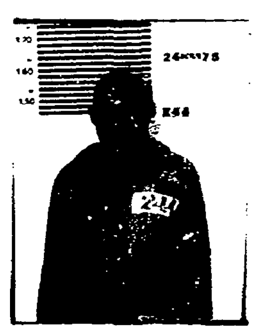
13/5/83

26 136

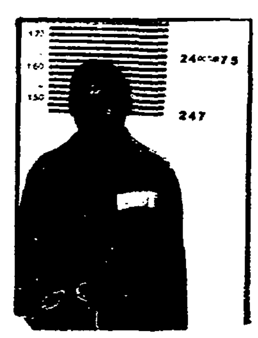
ASESINATO DE 4 SOLDADOS EN VEHICULO DE LAS FF.AA.



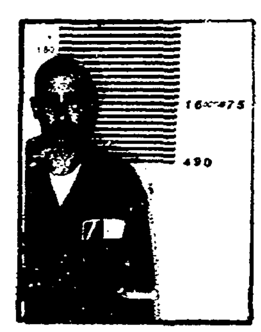
Nº 245



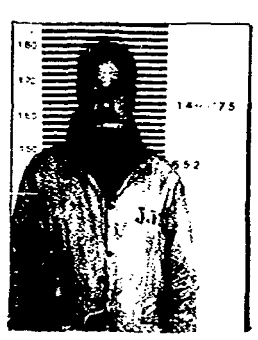
Nº 244



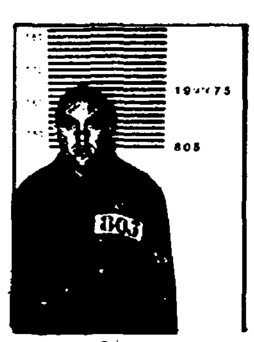
Nº 247



Nº 490



Nº 552



Nº 805

DEP. II
14A
13/5/83



Nº 812

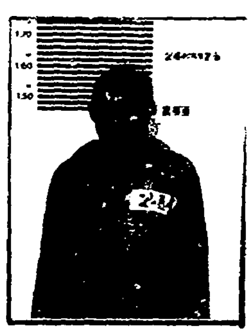
26136

Nº 244	Wáshington VAZQUEZ CLAVIJO	Pancho
Nº 245	Ricardo PERDOMO RODRIGUEZ	Luis
Nº 247	Esteban PEREIRA MENA	Alejandro
Nº 490	Carlos LIZCANO FLEITAS	Anibal
Nº 552	Julio César OCHOTECO	Tito
Nº 805	Carlos Raúl SANCHEZ PEREZ	Zacarías
Nº 812 (BAJA)	Adolfo WASSEN ALANIZ	Nepo
MUERTO	Aurelio FERNANDEZ PENA	

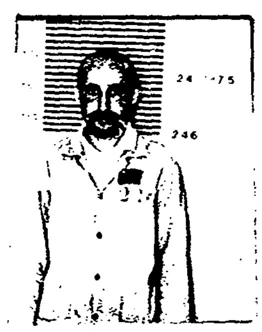
054

26 136

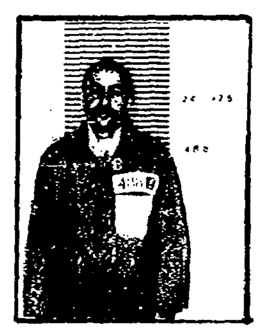
ASESINATO PROFESOR ARMANDO ACOSTA Y LARA



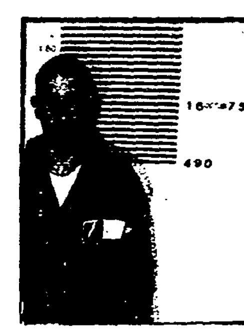
Nº 244



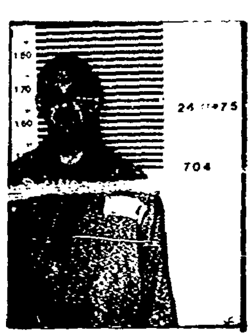
Nº 246



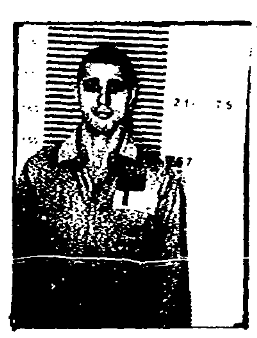
Nº 488



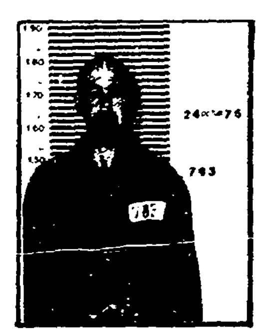
Nº 490



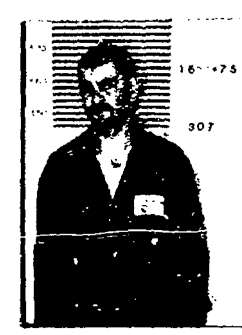
Nº 704



Nº 757



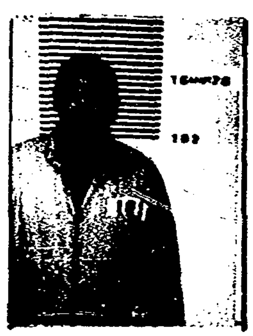
Nº 783



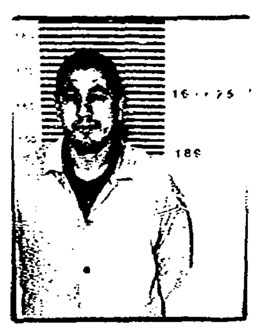
Nº 807

Nº 244	Wáshington VAZQUEZ CLAVIJO	Pancho
Nº 246	Marcelo ESTEFANEL GALVIATTI	Aramís
Nº 488	Raúl Jorge MENDEZ MOREIRA	Pombo
Nº 490	Carlos LIZCANO FLEITAS	Aníbal
Nº 704	Samuel BLIXEN GARCIA	Bolita
Nº 757	Andrés FAY DESSENT	Agustín
Nº 783	Rodolfo WOLF VALENTE	Héctor
Nº 807	Gabriel Luis CARBAJALES GONZALEZ	Saracho
DETENIDA	Alice FAY DESSENT	Cristina

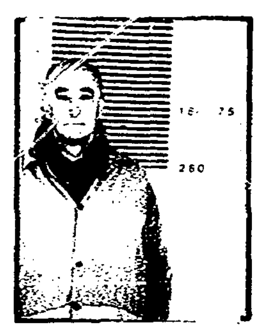
ASALTO AL BROU SUCURSAL TACUAREMBO



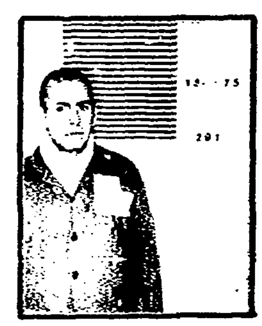
Nº 182



Nº 189



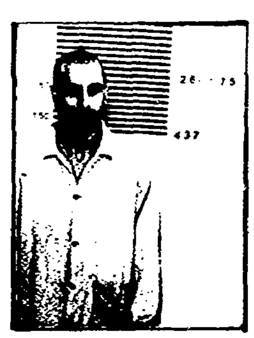
Nº 280



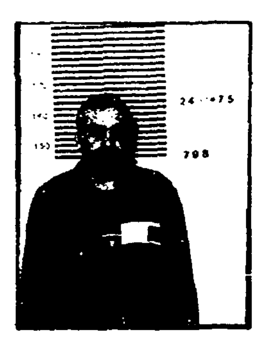
Nº 291



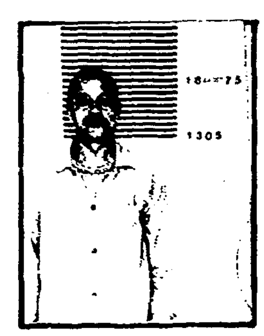
Nº 433



Nº 437



Nº 798



Nº 1305

Nº 182	Eolo SPANN MAN	Ruperto
Nº 189	Iginio SOSA GONZALEZ	Julio
Nº 280	José Bibiano MILAN RODRIGUEZ	Jacinto
Nº 291	Hugo Heber LAIRIHOY BARRIOS	Juan
Nº 433	Rodolfo Robert FRUGONI	Félix
Nº 437(LIBERADO)	Juan José FIGAROLA SOSA	Eduardo/Salustiano
Nº 798	Antonio MAS MAS	Carlos
Nº 1305	Nelson RODRIGUEZ BARBOZA	Darío
PROFUGO	Fernando GARIN LANERI	
PROFUGO	Mario PIRIZ BUDEZ	Nicolás

26 136

ARCHIVO

Formulario B

Fecha de Confección: 09.05.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág	No.Formula.	incial
ANTUNEZ ACEVEDO, NUBIO	26136	83	021	9910	(AA)
ARAUJO, FILENO MARTIN	26136	83	011	9911	(AA)
ALVEZ GEREZ, ADEMAR	26136	83	012	9912	(AA)
ALEMAÑY VIÑAS, LILA LORELEY	26136	83	048	9913	(AA)
ANTUNEZ NIETO, ALBA MABEL	26136	83	048	9914	(AA)
AGUIRRE DORNELLES, BERTA JUANA	26136	83	039	9915	(AA)
ARENAS de PORRAS, MARIA ZULEMA	26136	83	035	9916	(AA)
BERNATTI VENER, ROBERTO	26136	83	028 034	9917	(AA)
BARBOZA SUAREZ, ABEL DAVID	26136	83	045	9918	(AA)
BIDEGAIN GREISSING, RAUL	26136	83	018 022	9919	(AA)
BARBEITO FELIPPONE, ROBERTO OMAR	26136	83	024	9920	(AA)
ALZA BALBI, OLIVIO	26136	83	030 032	9921	(AA)

Formulario B

Fecha de confección: 09.05.83

APELLIDOS NOMBRES	No. Doc.	Año	Pág.	No.formula	inicial
BASSINI CAMPIGNIA, ISMAEL	26136	83	040 041	9922	(AA)
BECCA TESSA, JORGE	26136	83	017/040 045/052	9923	(AA)
BUXEN GARCIA, Samuel	26136	83	056	9924	(AA)
BERNATTI VENER, OSCAR	26136	83	038/056	10094	(AA)
059/59				26136	

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE

SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA

DEPARTAMENTO I

SECCION MICROFILMACION

ROLLO No. 133 (BA)

ACTA DE CIERRE DE MICROFILMACION

LUGAR DE LA MICROFILMACION (ORGANISMO): SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA.-

FECHA DE FINALIZACION DE LA MICROFILMACION: 21 DE OCTUBRE DE 1983.-

DENOMINACION DE LA DOCUMENTACION: DOCUMENTOS DEL AÑO 1983.-

IDENTIFICACION DEL ULTIMO ORIGINAL MICROFILMADO: FORMULARIO B (FOJAS 059/59) DEL R.E. 26136.-(ALBUM CON FOTOS, NUMERO, NOMBRE Y ACTUACION DE REQUERIDOS).-

OPERARIO/S: Cbo.2da. Agustín Barboza y Sdo.1ra. Jorge Sarraute.-

REDUCCION DE IMAGEN: 29 X

SISTEMA EMPLEADO: STANDARD

ROLLO SIMULTANEO: NO

VISTO: Una vez comprobadas las características que contiene el último documento microfilmado en el cierre del acta, se da por finalizada la microfilmación, firmando para su constancia el funcionario responsable y la Dirección de la Oficina, como aval de la autenticidad de este rollo.-

El Encargado de la Sección Microfilmación
Sgto.1o. Juan C. Martínez

El Jefe de la Sección Microfilmación
Mayor Pedro Barneix

JUNTA DE COMANDANTES EN JEFE - SERVICIO DE INFORMACION DE DEFENSA - CENTRO PROCESAMIENTO DE DATOS - SECCION MICROFILMACION - República O. del Uruguay

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

A

3L/MM

SHOULD MEASURE
.20" AT DESIRED REDUCTION

Photographic
Sciences
Corporation

FIN

ROLLO

133